

DICCIONARIO
MANUAL ETYMOLOGICO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

CONTENDO A SIGNIFICAÇÃO E PROSÓDIA

POR

F. ADOLPHO COELHO

(5.º Milhar)

A — E



LISBOA

P. PLANTIER — EDITOR

73, TRAVESSA DA VICTORIA



PREFACÇÃO

O numero de dictionarios existentes da lingua portugueza é ja consideravel, mas falta-nos ainda um trabalho largo em que tenham sido aproveitadas de modo tão completo quanto possivel todas as fontes da lingua. Uma obra d'essa natureza não pode ser o producto d'um só homem sem recursos, feita dia a dia e a passo e passo que se vae imprimindo, como as circumstancias pecuniarias obrigam a fazer as empresas de livraria: deve ser uma obra academica, auxiliada pelo estado, quando não haja outros meios. Um dictionario resumido tem que assentar necessariamente sobre uma obra d'aquella natureza, d'outro modo não pode livrar-se d'innumeras imperfeições, a menos que o auctor não realise um esforço desproporcionado ás condições em que d'ordinario trabalha quem faz livros d'esta natureza.

Quando ha annos me obriguei por contracto a organizar o dictionario que hoje se publica tencionava encerrar-me em limites mais modestos do que os que se me impozeram logo que as primeiras folhas foram escriptas; d'ahi com o concurso d'innumeras circumstancias, resultaram muitas e largas interrupções que traziam á obra todos os inconvenientes que resultam de demasiada rapidez na composição das partes e demasiada lentidão na conclusão do todo. Outros inconvenientes se originaram da mudança forçada de typographias e da distancia em que o auctor esteve do logar da impressão durante a maior parte d'ella. Tal como este dictionario se publica, com todas as suas imperfeições, seus erros, a que mais ou menos não escapa obra nenhuma d'esta natureza, creio que mostrará que no todo se distingue dos dictionarios manuaes portuguezes existentes, por maior rigor, simplicidade e clareza na maioria das definições e o esforço para conservar fiel aos preceitos do methodo scientifico a parte etymologica. Farei algumas observações relativamente a cada uma das partes a considerar nesta obra.

Terminologia.—Limitei-me em geral a dar os termos da lingua hodierna, supprimindo os archaismos propriamente ditos e juntei numerosos termos que faltam nos outros dictionarios, sendo muito de crer que alguns me escapassem que já se achem nestes.

Orthographia.—Não pretendi estabelecer systema orthographico novo, empresa da maior difficuldade em que por certo naufragaria; segui portanto a orthographia usual, com todas as suas contradicções, e como nessa orthographia mesma não ha fixidez, para evitar duplicações, adoptei as graphias que me pareceram mais seguidas, sendo possivel pela tabella de correspondencias orthographicas, que vae no fim d'esta prefacção e da etymologia, que o leitor escolha outra graphia que lhe apraza; por exemplo: escreve-se *tractante*, *tratar*, *tratado*; mas, em quanto será difficil encontrar a graphia *tractante*,

são frequentes as graphias *tractar*, *tractado*; pondo só as graphias *tratar*, *tratado* deixo ao leitor, em frente da etymologia, a possibilidade de optar pelos modos de escrever *tractar*, *tractado* e até *tractante*. Reconheço a necessidade d'uma reforma orthographica, mas as difficuldades practicas são tão grandes que só um espirito temerario pode julgar que é facil dictar leis sobre a materia.

Pronuncia.—Outro escolho em que vae bater o lexicologo. Não temos um typo de pronuncia que seja geralmente considerado como o preferivel em todas as suas fórmãs; a linguagem dos doutos, dos litteratos diverge nesse ponto bastante, de terra para terra, de individuo para individuo, e os proprios individuos representam em geral pronuncias mixtas para que possa admittir-se a existencia de tal typo unitario.

Em virtude d'isso resolvi indicar todas as lettras que em geral se pronunciam por meio d'um alphabeto simplificado, de que cada signal tem para as consoantes com uma excepção um só valor typico (admittindo variantes secundarias).

Eis esses signaes e os que lhe correspondem na orthographia usual, do que o leitor verá o que elles significam:

<i>k</i> :	capa, kilo, querena, qual;
<i>g, gh</i> :	gato, guerra, aguada;
<i>t</i> :	todo, pote;
<i>d</i> :	dou, modo;
<i>p</i> :	puro, cepo;
<i>b</i> :	bom, cubo;
<i>ch</i> :	chuva, frecha;
<i>j</i> :	gesto, jogo;
<i>s</i> :	sapo, pressa, moço, cento;
<i>z</i> :	zorra, casa;
<i>f</i> :	fato, phantasma;
<i>v</i> :	uva, voto;
<i>m</i> :	cama, mato;
<i>n</i> :	nó, mano;
<i>nh</i> :	canhamo, sonho;
<i>l</i> :	lodo, rolo;
<i>lh</i> :	filho, lhano;
<i>rr</i> :	rato, terra, tenra;
<i>r</i> (medial):	para, cara;

Só o signal *s* é que representa tres sons: o acima indicado e o som *ch* atenuado antes das consoantes *k*, *t*, *p*, *ch*, *s* (o som inicial de *sapo*, etc), *f*, quer na mesma palavra, quer na palavra seguinte; o mesmo som representa nas pausas: *pás* pron. *pach* (*ch* atenuado), que se escreve *paz*; *è-ste* pron. *e-chte* (*ch* atenuado), que se escreve *este*, etc. Antes das outras consoantes representadas na tabella acima, *s* representa o som de *j* atenuado: *pa-smo* pron. *pa-jmo* (*j* atenuado), que se escreve *pasmo*. Como é facil de ver *ch* e *j* nessas circumstancias não são precisamente os mesmos que antes de vogal e por isso a não se adoptar um signal especial para a sua representação, podia sem grande inconveniente empregar-se o signal *s*, visto a pronuncia se determinar por uma regra simples. Nas palavras eruditas ha por vezes variantes de

pronunci
Segui ne

Maio
queira ac
o da pro
hesitante
diciona
modo, se
as vogae
pta e in
receu m
alcançac
pograph
versa.

Eis c

Vog

Vog.

Vog

Na
elephan
é bem
com o
por u e
geral;

Em
cede: ;
entre c

Em
neutro

O e
nem se

O e
o de e

Cen
parte

nuncia
e Coin

pronuncia; assim em *electro-magnetico* ora se ouve o *e* (*k*) antes de *t*, ora não. Segui neste caso o que me parecia mais geral.

Maiores difficuldades existem na representação das vogaes quando não se queira adoptar dogmaticamente um typo de pronuncia, que será naturalmente o da pronuncia individual do que escreve. Confesso que me achei em extremo hesitante a esse respeito quando comecei a minha tarefa da impressão do dictionario ha annos; hoje teria sem duvida apresentado as coisas d'outro modo, se me fosse dado recommençar. Em geral adopto o systema de representar as vogaes atonas na sua forma orthographica mais frequente na lingua escripta e indicar a pronuncia das accentuadas segundo a pronuncia que me pareceu mais seguida em Coimbra e Lisboa; todavia ainda aqui não penso ter alcançado a mira em muitos casos; demais não foi possível evitar erros typographicos que fizeram representar como abertas vogaes fechadas e vice-versa.

Eis os signaes empregados.

Vogaes oraes accentuadas:

à	è	ò	(fechadas)
í	ú		
á	é	ó	(abertas)

Vogaes oraes atonas:

a	e	o	(fechadas e mudas)
i	u		
ā	ē	ō	(abertas)

Vogaes nasaes:

an	en	in	on	un
----	----	----	----	----

Na maior parte dos casos pronuncia-se o *e* inicial atono como *i*; assim em *elephante*, *errar*; todavia ouve-se tambem nesse caso um som mudo, que não é bem o *i* que outros pronunciam nessas palavras; facto semelhante se dá com o *o* atono inicial e final; que se encontra representado em dictionarios por *u* em grande numero de palavras; mas essa pronuncia está longe de ser geral; no Algarve e no Brazil o *o* atono final não tem por certo o som de *u*.

Em geral o *l* seguido de outra consoante torna aberto o *a* ou o *e* que precede: *palmeira*, *fealdade*, *felpudo*; mas nesse caso o *a* tem um intermedio entre *a* aberto usual e *o*.

Em *ei*, o *e* não tem em geral o mesmo som que *e* fechado, mas sim som neutro entre *a* e *e*.

O *e* antes de vogal accentuada é representado por *i* muitas vezes; todavia nem sempre se ouve aqui um *i* claro.

O *e* antes de *lh*, *nh*, *ch* tem o som de *a* fechadô em partes do paiz, noutras o de *e* fechado.

Cem, *quem*, *bem*, pronunciam-se *sã-i* (*san-i*), *kã-i* (*kan-i*), *bã-i* (*ban-i*) em parte do paiz e *ben*, *kên*, *ben*, noutras partes. A mesma diversidade de pronuncia de *em* se nota nos outros casos em que é final e accentuado. Em Lisboa e Coimbra ouve-se aqui geralmente *ãi*.

Ou só representa diphthongo para algumas provincias; para outras representa o som de *o* fechado. Não é raro ouvir *ou oi* alternando na boca e escripta do mesmo individuo, por exemplo, em *cousa* e *coisa*, *ouro* e *oiro*.

A falta de signaes typographicos adequados contribuiu para a imperfeição da transcrição; assim os mesmos signaes servem para indicar ao mesmo tempo o accento e a qualidade da vogal accentuada; e como para as vogaes atonas abertas não tínhamos signal particular servimo-nos do signal que indica tambem as vogaes longas em palavras que não são da lingua. Uma transcripção phonetica rigorosa exigiria o emprego de signaes complicados.

Nas palavras que terminam no diphthongo nasal *ão*, se o accento não está indicado, acha-se n'esse diphthongo.

São emfim numerosas as variantes de pronuncia que se escondem por baixo de uma orthographia, que embora muito longe de ser uniforme, não apresenta differenças de caracter local quando é empregada pelos homens cultos de Portugal e Brazil.

Ha ja bons trabalhos sobre a pronuncia portugueza dos philologos nacionaes Gonçalves Vianna e Leite de Vasconcellos e do professor suiso Julio Cornu. Tenciono publicar sobre o assumpto um pequeno tratado, que será complemento e correcção d'este livro.

Significação.—Procurei simplificar e tornar claras as significações mais importantes das palavras, não podendo entrar em particularidades que estenderiam a obra muito alem dos limites que me eram impostos. Os nossos dictionarios offerecem muitas vezes uma floresta de definições que se reduz a pouco, quando se attenta bem nellas. Não posso lisonjiar-me de ter corrigido todos os erros de meus predecessores; creio-me longe d'esse desideratum; commetti talvez por falta d'elementos alguns erros novos, mas julgo tambem ter eliminado muitos dos antigos. É evidente para quem conhece este genero de trabalhos que não podia deixar de me aproveitar; muitas vezes sem modificação, das definições dadas em trabalhos lexicologicos nacionaes e estrangeiros, dos quaes os mais utilizados foram os dictionarios de Bluteau, Moraes, Constancio, Roquete, *Diccionario contemporaneo* (só a partir do meio de E), da Academia franceza, da Academia hispanhola e de Littré.

Etymologia.—A maior parte das palavras da lingua portugueza tem etymologia facil de determinar: ou derivam d'outras da lingua ou claramente do latim, ja numa forma popular, já numa forma erudita, litteraria. A outra parte, que é a menor, offerece difficuldades, mais ou menos consideraveis e em parte até talvez invenciveis. A falta d'um dictionario historico da lingua, onde cada palavra appareça com as suas antigas formas e significações, se ella remonta aos tempos antigos da lingua, ou que permita determinar com probabilidade a data moderna d'introducção das que não estão naquelle caso, essa falta é o maior obstaculo que encontra o etymologo portuguez em grande numero de suas investigações. Muitas vezes o conhecimento d'uma fórmula antiga, do sentido antigo ou provincial d'uma palavra, basta para fazer rejeitar uma etymologia que aliás se representa com condições de provavel exacção, ou para descobrir a verdadeira origem.

A etymologia é uma sciencia ou antes ramo de sciencia historica: quando faltam os elementos historicos successivos não pode pois muitas vezes chegar a mais do que conjecturas. Sem duvida palavras taes como *rosa*, *cara*, *casa*, podem, sem conhecimento algum do antigo portuguez, ser ligadas ao la-

tim ros
som qu
tuguez,
como te
não ha
mos a f
mos ao
responc
do latin
passado
jugaçã
ta), etc
de duvi

Na
attende
Grimm
Cornu
J. Stor
dicion
riamos
plagio
do que
podido
ridos p
lexicol
têm e
merosa
conject
á critic

Ob:
na ety
lingua
nessa

Ob:
no dip.

Gr:
jective
admitt
accusa
gular.

Pe

tin *rosa, cara, casa*, porque aqui as modificações são tão secundarias no som que nem transparecem na graphia, que é a mesma em latim que em portuguez, e a significação é a mesma; *bom* diverge já mais do latim *bonus*, porém como *tom, som* comparadas a *tonus, sonus* apresentam a mesma modificação não ha a minima razão para duvidar d'aquella etymologia. Mas quando chegamos a fórmās como *ser*, podemos chegar a conclusão errada, se não attendermos ao antigo portuguez: *ser* poderia ser considerado como uma fórmula correspondente ao italiano *essere*, francez *être* (ant. *estre* por * *ess're*), que surgiu do latim *esse*, juntando-se o suffixo do infinito *re*; em portuguez o accento teria passado para o segundo *e*, como succedeu em todos os verbos da terceira conjugação latina e o *e* inicial ter desaparecido como em *bispo, Merida (Emerita)*, etc.; mas o ant. portuguez tem *seer* com duas syllabas, o que põe fóra de duvida que *ser* vem do latim *sedere*.

Na parte etymologica, que não tem o desenvolvimento que conviria ter, attendendo ás dimensões da obra, acham-se aproveitados os trabalhos de Diez, Grimm, Pott, Mahn, Littré, Engelmann, Dozy, Mussafia, Scheler, G. Paris, Julio Cornu (C.), D. Carolina Michaëlis, Baist, W. Förster, Schuchardt, A. Tobler, J. Storm, Sophus Bugge, e outros philologos. Não é costume em regra citar nos dictionarios os auctores, cujas etymologias se aproveitam; muito menos poderíamos fazel-o numa obra da natureza d'esta; concebe-se pois que não é por plagio que não se encontra depois de cada etymologia aproveitada o nome do que primeiro propoz; tarefa aliás muitas vezes impossivel. Sinto não ter podido aproveitar tão completamente quanto conviria os trabalhos dos referidos philologos. Alguma coisa tambem utilisamos nesta parte dos nossos lexicologos, que sem conhecimento dos methodos d'investigação etymologica, têm caído em serios erros, mas tambem por vezes acertaram. Proponho numerosas etymologias novas, convicto de que muitas têm valor de simples conjecturas e parte d'ellas serão talvez riscadas numa edição futura, graças á critica competente, a que submetto o meu trabalho.

Observarei que a indicação d'uma palavra de lingua estrangeira moderna na etymologia não significa sempre que o termo portuguez provém d'essa lingua, mas em muitos casos indica apenas que a palavra se encontra tambem nessa lingua.

Observarei que transcrevi o *υ* (ypsilon) grego por *y*, por uniformidade, no diphthongo *eu, ou*, que se transcrevem d'ordinario *eu, ou*.

Grande numero de palavras portuguezas proveem de substantivos ou adjectivos da terceira declinação, numa fórmula de caso obliquo singular, que se admite ser em regra o accusativo; em geral dou como fonte nesses casos o accusativo vulgar sem *m* final, que se confundia com outros casos do singular.

Peco a attenção dos leitores para o *Supplemento* no fim d'este *Diccionario*.

Con
palavra
com um
toiro.

a
an, am.
ão
b
bb
bt
c(u)
c
ce
ç
çç
ch
ch
d
dd
e
em, en.
f
ff

a., activ
a. alt. a
acc., acc
adj., ad
adv., ad
agr., ag
alchim.,
all., alle
alven., e
anat., a
ant., an
ant. alt.
angl. sa
ar., ara
arch., a
archeol.
archit.,
arith., e
art., art
artilh.,
astr., as
augm.,
b., baix
b. art., l
bras., b
brasil.,
burl., b

CORRESPONDENCIAS ORTHOGRAPHICAS

Com o auxilio da seguinte tabella será facil procurar no dictionario as palavras que se escrevem de varios modos e que nelle se acham em geral com uma só fórma orthographica; exemplos: *apperceber* e *aperceber*, *touro* e *toiro*.

a	ha	g(e, i).....	j(e, i)	om.....	on, õ
an, am.....	ã	gd	d	ou	oi
ão	am	g	gg	p	pp
b	v	gg	g	pç	ç
bb	b	gn	n	ph	f
bt.....	t	gm.....	m	ps	s
c(u).....	k, q(u), cc	ha, he, hi, ho, hu	a, e, i, o, u	pt	t
e	ch	i	y, hi, i	q(u).....	c(u)
cc	c	im	in	r.....	rr, rh
ç	s, ss	k	c, qu	rh	r, rr
cç	ç	l.....	ll	s.....	ss, c, x, z,
ch	x, sh, sch	ll.....	l	ss.....	ps, sc, sch
ch	c	m.....	mm	t.....	s, ç, etc.
d	dd, gd	mm.....	m	•tt.....	bt, et, pt, tt
dd	d	mn.....	n	u	t, etc.
e	he, i	mpt.....	nt	um	hu, o
em, en.....	en	n	nn, gn, mn	v	un
f.....	ph, ff	o	ho, u	x	b
ff	f	oi.....	ou		ch, c, ss, z

PRINCIPAES ABREVIATURAS

a., activo.
a. alt. all., antigo alto allemão.
acc., accusativo.
adj., adjectivo, adjectivamente.
adv., adverbio.
agr., *agric.*, agricultura.
alchim., alchimia.
all., allemão.
alven., alvenaria.
anat., anatomia.
ant., antigo.
ant. alt. all., antigo alto allemão.
angl. sax., *anglosax.*, anglosaxão.
ar., *arab.*, arabe.
arch., architectura.
archeol., archeologia.
archit., architectura.
arith., arithmetica.
art., artigo.
artilh., artilheria.
astr., *astron.*, astronomia.
augm., augmentativo.
b., baixo.
b. art., *bell. art.*, bellas artes.
b. lat., baixo latim.
bras., *braz.*, bração.
brasil., brasileiro.
burl., burlesco.

carp., carpinteria.
celt., celtico.
cf., confira-se.
chim., chimica.
chir., (*cir.*), chirurgia.
choreogr., choreographia.
chron., *chronol.*, chronologia.
chul., chulo.
cing., cingalez.
comm., commercio ou commercial.
comp., composto.
compl., complemento.
contr., contracção.
corr., corrupto ou corrupção.
cp., compare-se.
der., derivado.
des., *desus.*, desusado.
did., didactico.
dim., diminutivo.
diplom., diplomatico.
eccles., ecclesiastico.
eng., engenharia.
eschol., escholar ou escholastico.
esculpt., esculptura.
esgr., esgrima.
ext., por extensão, extensivamente, **extensão**.
f., femenino.
fam., familiar.

fig., figurado.
fin., finanças.
for., forense.
fort., *fortif.*, fortificação.
fr., francez.
fund., fundidor.
gen., genitivo.
geod., geodesia ou geodesico.
geogr., geographia, geographico.
geol., geologia, geologico.
geom., geometria ou geometrico.
germ., germanico.
gir., giria.
got., gotico.
gr., grego.
gramm., grammatica.
grav., gravura.
hebr., hebraico.
hisp. (*hisp.*), hispanhol.
hipp., hippico ou hippiatrica.
hist. nat., *h. nat.*, historia natural.
hort., *hortic.*, horticulultura.
hyp., hypothetico.
imp., imprensa.
ing., *ingl.*, inglez.
interj., interjeição, interjectivo.
intr., intransitivo.
irl., irlandez.
irr., *irreg.*, irregular.
it., *ital.*, italiano.
jog., jogo.
jur., juridico.
lat., latim, latino.
leg., legislativo.
lin., linha.
litt., *litter.*, litteratura.
loc., locução.
log., logica.
m., masculino.
maç., maçonaria.
mar., marinha.
math., mathematica.
med., medicina.
meteor., meteorologia.
metr., metrica.
mil., militar.
min., *miner.*, mineralogia.
mod., moderno.
mus., musica.
myth., mythologia, mythologico.
n., neutro.
n. p. nome proprio.
naut., nautica.
neol., neologismo.
nom., nome.
num., numeral.
numism., numismatica.
onom., *onomat.*, onomatopaico.
opt., optica.
pal., palavra.
parl., parlamentar.
part., participio.
pass., passado.
path., *pathol.*, pathologia.
perf., perfeito.
pharm., pharmacia.
phil., *philos.*, philosophia.
philol., philologia.

phon., phonetica.
phot., *photogr.*, photographia.
phr., phrase.
phys., physica.
physiol., physiologia.
pint., pintura.
pl., plural.
pleb., plebeismo, plebeu.
poet., poetico.
pol., *polit.*, politico.
pop., popular.
port., portuguez.
p. p., *p. pass.*, participio do passado.
p. pres., participio do presente.
pr., pronome, pronominal.
propr., proprio.
pref., prefixo.
prep., preposição.
pres., presente.
pron., pronome.
prov., *provinc.*, provincial.
prov., *provenç.*, provençal.
p. us., pouco usado.
pyrot., pyrotechnica.
refl., reflexo.
reg., regular.
rel., *relig.*, religião.
rhet., rhetorico.
rom., romano.
rust., rustico.
s., substantivo.
saxi., saxonio.
s. f., substantivo femenino.
sing., singular.
s. m., substantivo masculino.
suff., suffixo.
sup., superlativo.
Suppl., Supplemto deste dicionario.
syn., synonymo.
synt., syntaxe.
t., termo.
tact., tactica.
tan., tançaria.
taur., *taurom.*, tauromachia.
tecel., tecelão.
techn., technologia.
terat., teratologia.
ther., *therap.*, therapeutica.
tr., transitivo.
typ., typographia.
v., verbo.
V., *Vide.*, veja-se.
v. a., verbo activo.
vers., versificação.
vet., *veter.*, veterinario.
vid., vide, veja-se.
vinic., vinicultura.
v. imp., *v. impess.*, verbo impessoal.
v. n., verbo neutro.
v. pron., verbo pronominal.
v. rec., verbo reciproco.
v. reflex., verbo reflexo.
v. tr., verbo transitivo.
vulg., vulgar.
zool., zoologia.
zootechn., zootechnia.
 * asterisco antes de uma palavra indica que é
 forma hypothetica.

1. A
 be
 No
 ou
 al
 2. A
 an
 3. A
 co
 ga
 za
 In
 m
 dr
 4. A
 m
 5. A
 po
 A, a
 Ab,
 se
 vi
 gr
 Aba
 ol
 cl
 pi
 cl
 C
 te
 te
 Aba
 b
 p
 n
 Ab
 a
 Ab
 l
 c
 Ab
 c
 c

DICCIONARIO ETYMOLOGICO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

A

1. **A, á, s. m.** Vogal e primeira letra do alphabeto. Abreviatura de diferentes palavras. Nota musical, sexto grau da gamma diatonica ou natural. (A lat., de *a* gr., proveniente do *alpha* phenicio.)
2. **A, à, art. def.** Femenino de *o*; plur. *as*. (Da antiga forma *la*, do lat. *il-la*. Vide **O**.)
3. **A, à, prep.** Exprime muitas relações, taes como: direcção; ir a Lisboa; estabilidade, lugar onde: estar á janella; extracção: a cruzado; modo; instrumento: á força, á espada. Indica o complemento terminativo, simples modificação da relação de direcção: dar a Pedro. (Lat. *ad*; sansk. *adhi*, angls. *aet*.)
4. **A, particula pref.** Nas palavras compostas tomadas do grego indica privação.
5. **A, part. pref.** Identica a **A** 3. Entra na composição de muitas palavras: *apcar*, *avear*, etc.
- À, artigo fem.** *a* contracto com a prep. *a*.
- Ab, part. pref.** Denota separação, privação, ausencia; entra na composição de muitas palavras de origem latina ou alatinadas. (Lat. *ab*, gr. *apò*.)
- Abá, a-ba, s. f.** Extremidade pendente de certos objectos. Proximidade. Peça que cobrê a fechadura. Peça do tecto. *Fig.* Protecção, dependencia. *T. naut.* Nome dos lados dos machos e femeas em que gira o leme do navio. (Hesp. *álabea*, rumo, curvo na madeira, gotteira; do basco *alabea*, o que pende ou gotteja.)
- Abaçanado, a-ba-sa-ná-do, adj.** Que tem côr baça; amulatado. (Do fr. *basané*, de *basane*, pelle de carneiro, palavra que parece ter a mesma origem que o hesp. e port. *badana*.)
- Abaçanar, a-ba-sa-nár, v. a. e n.** Ennegrecer a pelle do doente, na ictericia negra.
- Abacellado, a-ba-se-lá-do, p. p. de Abacellar.** Plantado como bacello. Plantado de bacello.
- Abacellar, a-ba-se-lár, v. a.** Converter em bacello; plantado de bacello. (De *a* pref. e **ba-cellar*, de *bacells*.)

Abafado

- Abaco, á-ba-ko, s. m.** Mesa do capitel de columna. Taboada de Pythagoras. Copa, apparador. Pia de lavar ouro. (Lat. *abacus*, do gr. *abax*, mesa ou tabula.)
- Abactor, a-bã-tôr, s. m. T. jur.** Ladrão de gados. (Lat. *abactor*, de *abigere*, caçar, roubar gados, de *ab* e *agere*, impellir.)
- Abaculo, a-bã-ku-lo, s. m.** Dim. de abaco. Peça de vidro colorido que os antigos empregavam nos mosaicos. (Lat. *abaculus*, dim. de *abacus*.)
1. **Abada, ã-bã-da, s. f.** Aba cheia. (*Aba*, suf. *ada*.)
 2. **Abada, a-bã-da, s. f.** Rhinoceronte. Corno d'esse animal. (Palavra d'origem asiatica, profundamente deturpada ao que parece.)
 - Abadejo, a-ba-de-jo, s. m.** Vid. **Badejo**.
 - Abadernas, a-ba-dér-nas, s. f. plur. T. naut.** Arrebens delgados que prendem os colhedores quando se aperta a enxarcia. (Origem desc. A palavra existe em hesp. e ital. *baderna*, fr. *baderne*, arm. *badern*, gr. mod. *mpadérna*.)
 - Abado, ã-bã-do, p. p. de Abar.** Que tem a aba ou abas levantadas.
 - Abaetado, a-ba-e-tá-do, p. p. de Abaetar.** Vestido de, embrulhado em baetas.
 - Abaetar, a-ba-e-tár, v. a.** Vestir de baeta ou outra fazenda grossa de lã. — *se, v. refl.* Vestir-se de baetas ou fazendas semelhante. (*A* pref. e **baetar*, de *baeta*.)
 - Abafa, a-bã-fa, interj. T. naut.** Grito para os marinheiros ferrarem repentinamente a vela. *pl.* Ameaças. (*Abafar*.)
 - Abafadamente, a-ba-fã-da-mên-te, adv.** De modo abafado. *Fig.* Occultamente. (*Abafado*, suf. *mente*.)
 - Abafadigo, a-ba-fa-di-so, adj.** Que abafa (activamente.) Que perde facilmente o bafo, a respiração. *Fig.* Que se affronta facilmente. (*Abafado*, suf. *igo*.)
 - Abafado, a-ba-fã-do, p. p. de Abafar.** A que se tirou o bafo, a respiração. Em que se res

pira com dificuldade. Resguardado do ar, do frio. *Fig.* Dissimulado, occultado. Abatido.

Abafador, a-ba-fa-dôr, *s. m.* Peça que abafa, suspende o som nos instrumentos de teclado. (*Abafar*, suf. *dor*.)

Abafadura, a-ba-fa-dû-ra, *s. f. T. agr.* Operação que tem por fim obstar á rapida evaporação da humidade da terra pelos raios solares. O resultado d'essa operação. (*Abafar*, suf. *dura*.)

Abafamento, a-ba-fa-mên-to, *s. m.* Acção de abafar. Estado do que, de quem abafa. (*Abafar*, suf. *mento*.)

Abafar, a-ba-fâr, *v. a.* Tirar o bafo, a respiração; suffocar. Resguardar do frio. *Fig.* Encobrir, dissimular. Reprimir. Extinguir. Fazer calar. — *v. n.* Suffocar. *Fig.* Perder a coragem, a paciência. Estalar. (*a* pref. e * *ba-far*, de *bafo*.)

Abafeira, a-ba-fêi-ra, *s. f.* Agua estagnada. (*Abafar*, suf. *eira*.)

Abafô, a-bâ-fô, *s. m.* Estado do que abafa. Cousa que resguarda do frio. Estufa para suadouros. (*Abafar*.)

Abahulado, a-ba-u-lá-do, *p. p.* de **Abahular**. Que tem a fôrma de bahú. Convexo. Que tem a fôrma de meia canna.

Abahular, a-ba-u-lâr, *v. a.* Dar a fôrma de bahú, a fôrma convexa, de meia canna. (*A* pref. e * *bahular*, de *bahú*.)

Abainha, a-ba-i-nha, *s. f.* Vid. **Bainha**.

Abainhado, a-ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Abainhar**. A que se fez bainha.

Abainhar, a-ba-i-nhâr, *v. a.* Coser a orla em fôrma de bainha. (*A* pref. e * *bainhar*, de *bainha*.)

Abaionetado, a-bai-o-ne-ta-do, *p. p.* de **Abaionetar**. Morto, ferido com baioneta. Munido de baioneta.

Abaionetar, a-bai-o-ne-târ, *v. a.* Ferir, matar com baioneta. Munir, armar de baioneta. (*A* pref. e * *baionetar*, de *baioneta*.)

Abairrado, a-bai-rrá-do, *p. p.* de **Abairrar**. Dividido, distribuido em bairros.

Abairrar, a-bai-rrâr, *v. a.* Dividir, distribuir em bairros. (*A* pref. e * *bairrar*, de *bairro*.)

Abaixado, a-bai-chá-do, *p. p.* de **Abaixar**. Que se fez descer. Tornado menos elevado. Diminuido. Deprimido. Que está abaixo da sua situação ordinaria.

Abaixador, a-bai-cha-dôr, *adj.* Que abaixa. — *s. m.* Nome de diferentes musculos que abaxam as partes a que estão ligados. (*Abaixar*, suf. *dor*.)

Abaixamento, a-bai-cha-mên-to, *s. m.* Acção de abaixar. Diminuição. *Fig.* Depressão, humilhação. (*Abaixar*, suf. *mente*.)

Abaixar, a-bai-châr, *v. a.* Fazer descer. Diminuir. Inclinár. *Fig.* Deprimir, humilhar. — *se, v. refl.* Descer; curvar-se; inclinar-se; dobrar-se. *Fig.* Deprimir-se, humilhar-se. — *v. n.* Descer; diminuir. Baixar. (*A* pref. e *baixar*.)

Abaixo, a-bái-cho, *adv.* De cima para baixo. Do lado de baixo. (*A* pref. e *baixo*.)

Abajoujar-se, a-ba-jou-jâr-se, *v. refl.* Fazer-se bajoujo. (*A* pref. e *bajoujar*.)

Abajú, a-bâ-jú, *s. m.* Bandeira, peça de cartão,

metal etc. que se põe deante da luz para lhe attenuar a intensidade ou a reflectir para algum ponto. (Fr. *abat-jour*, de *abatre*, abater e *jour*, dia, luz.)

Abalada, a-ba-lá-da, *s. f.* Trilho da caça que se levantou (*Abalar*.)

Abalado, a-ba-lá-do, *p. p.* de **Abalar**. Que se fez vacillar. *Fig.* Commovido, tocado no animo. Deslumbado.

Abalamento, a-ba-lá-mên-to, *s. m.* Acção, de abalar. Estado do que foi abalado. Partida. Fuga. Accommetimento de doença (*Abalar*, suf. *mento*.)

Abalançado, a-ba-lan-çá-do, *p. p.* de **Abalançar**. Posto em movimento libatorio. *Fig.* Que se abalançou. Ousado.

Abalançar, a-ba-lan-çâr, *v. a.* Pôr em movimento libatorio. *Fig.* Impellir. Dar audacia. — *v. n.* Dar balanços, arfar. — *se, v. refl.* Librar-se, equilibrar-se. Lançar-se, arremegar-se. *Fig.* Atrever-se, ousar. (*A* pref. e *balançar*.)

Abalar, a-ba-lâr, *v. a.* Fazer mover como uma bola. Imprimir um movimento vacillatorio. Fazer sair d'um lugar. *Fig.* Mover, commover, agitar. Produzir receio, terror. Fazer mudar de tenção, de opinião. — *se, v. refl.* Receber abalo. *Fig.* Mover-se, alterar-se, agitar-se. Partir apressado. (*A* pref. e *bala*.)

Abalaustrado, a-ba-la-us-trá-do, *p. p.* de **Abalastrar**. Ornado com balaustres.

Abalastrar, a-ba-la-us-trâr, *v. a.* Ornar de balaustres. (*A* pref. e *balastrar*, de *balaustre*.)

Abaldeado, a-bâl-de-á-do, *p. p.* de **Abaldear**. Vid. **Abaldeado**.

Abaldear, a-bâl-de-âr, *v. a.* Vid. **Baldear**.

Abalienação, a-ba-liê-na-ção, *s. f. T. jur. rom.* Transferencia ou venda de *res mancipi*.

Abalienado, a-ba-liê-ná-do, *p. p.* de **Abalienar**. Transferido por abalienação.

Abalienar, a-ba-liê-nâr, *v. a. T. jur. rom.* Vender ou transferir a propriedade de *res mancipi*. (Lat. *abalienare*.)

Abalisadamente, a-ba-li-zá-da-mên-te, *adv.* De modo abalisado. (*Abalisado* suf. *mente*.)

Abalisado, a-ba-li-zá-do, *p. p.* de **Abalisar**. Marcado com balisas. *Fig.* Distincto, notavel.

Abalisar, a-ba-li-zâr, *v. a.* Demarcar com balisas. Fazer notar, mostrar. — *se, v. refl.* Fazer-se notar. Distinguir-se; assignalar-se. (*A* pref. e * *balisar*, de *balisa*.)

Abalo, a-ba-lo, *s. m.* Acção e effeito de abalar. (**Abalar**.)

Abalofado, a-ba-lo-fá-do, *p. p.* de **Abalofar**. Termo balofo.

Abalofar, a-ba-lo-fâr, *v. a.* Tornar balofo. — *se, v. refl.* Tornar-se balofo. *Fig.* Ensoberbecer-se. (*A* pref. e * *balofar*, de *bolofo*.)

Abalroa, a-bâl-rôa, *s. f.* Vid. **Balroa**.

Abalroação, a-bâl-ro-á-são, *s. f.* Acção e effeito de abalroar. (*Abalroar*, suf. *ação*.)

Abalroada, a-bâl-ro-á-da, *s. f.* Vid. **Abalroação**. (*Abalroar*, suf. *ada*.)

Abalroado, a-bâl-ro-á-do, *p. p.* de **Abalroar**. Atracado, seguro com balroas, harpeos, etc. Entrechocado. Avariado pelo encontro d'outro navio. *Fig.* Accommettido, atropellado.

Abalroador, a-bâl-ro-a-dôr, *s. m.* Navio que abalroa outro.

Abal:
do
Abal:
roas
Fig.
vio
pro:
balr
Abal:
tidc
Abal:
pre
Abal:
lua
fôrr
Abal:
luar
Dar
Abal:
nar
Abal:
rad
Abal:
ser
Abal:
nar
Abal:
pot
Abal:
na
est
Abal:
Fa
nan
Abal:
cor
se,
no
Est
firi
(L
Abal:
Sei
lec
Abal:
bai
cri
Abal:
da
Abal:
mã
ba
Abal:
de
Abal:
de
Abal:
de
Abal:
bã
Abal:
de
Abal:
do
Abal:
aa
do
Abal:

Abalroamento, a-bāl-ro-a-mên-to, *s. m.* Estado do que foi abalroado.

Abalroar, a-bāl-rô-ar, *v. a.* Atracar com abalroas, harpeus. Bater (um navio) contra outro. *Fig.* Accommetter.—*se, v. refl.* Bater um navio com outro.—*v. n.* Bater com força. Emproar. Ir d'encontro. (*A pref., * balroar, de balroa.*)

Abalsado, a-bāl-sá-do, *p. p.* de **Abalsar**. Mettido em balseiro.

Abalsar, a-bāl-sar, *v. a.* Metter em balseiro. (*A pref., * balsar, de balsa.*)

Abaluartado, a-ba-lu-ar-tá-do, *p. p.* de **Abaluartar**. Defendido com baluartes. Que tem forma de baluarte.

Abaluartar, a-ba-lu-ar-tar, *v. a.* (*A pref. * baluartar, de baluarte.*) Defender com baluartes. Dar a forma de baluarte.

Abanadella, a-ba-na-dé-la, *s. f.* Acção de abanar (*Abanado, suf. ella.*)

Abanado, a-ba-ná-do, *p. p.* de **Abanar**. Joeirado. Agitado. Ventilado. Arejado.

Abanador, a-ba-ná-dôr, *s. m.* Instrumento que serve para abanar.

Abanadura, a-ba-na-dû-ra, *s. f.* Acção de abanar. (*Abanar, suf. dura.*)

Abanamosca, a-ba-na-môs-ka, *s. m.* Couisa de pouca força, ou importancia. (*Abanar e mosca.*)

Abananado, a-ba-na-ná-do, *p. p.* de **Abanar**. Feito banana. Maravilhado, pasmado estupidamente.

Abanar, a-ba-nar, *v. a.* Tornar banana. Fazer pasmar estupidamente. (*A pref., * banar, de banana.*)

Abanar, a-ba-nar, *v. a.* Joeirar. Agitar o ar com abano. Ventilador. Abalar; fazer tremer.—*se, v. refl.* Agitar o ar em torno de si com abano ou leque. Bamboar-se; balançar-se.—*v. n.* Estar em movimento vacillatorio. Não estar firme. Fazer mover alguma parte do corpo. (*Lat. vannus, joeira.*)

Abancado, a-ban-ká-do, *p. p.* de **Abançar**. Sentado em banco. Sentado a banca. Estabelecido com trabalhos de banca.

Abancar-se, a-ban-kár-se, *v. refl.* Sentar-se em banco. Sentar-se a banca para trabalhos d'escriptorio. (*A pref., * bancar, de banco.*)

Abandalhado, a-ban-da-lhá-do, *p. p.* de **Abandalhar-se**. Tornado bandalho.

Abandalhar-se, a-ban-da-lhár-se, *v. refl.* Tornar-se bandalho. (*A pref. e * bandalhar, de bandalho.*)

Abandeirado, a-ban-dei-rá-do, *p. p.* de **Abandeirar**. Vid. **Embandeirado**.

Abandeirar, a-ban-dei-rár, *v. a.* Vid. **Embandeirado**.

Abandejado, a-ban-de-já-do, *p. p.* de **Abandejar**. Que tem forma de bandeja.

Abandejar, a-ban-de-jár, *v. a.* Dar forma de bandeja. (*A pref., * bandejár, de bandeja.*)

Abandado, a-ban-do-á-do, *p. p.* de **Abandar**. Reunido em bando.

Abandar, a-ban-do-ár, *v. a.* Reunir em bando.—*se, v. refl.* Reunir-se a um bando.

Abandonadamente, a-ban-do-ná-da-mên-te, *adv.* Com abandono. Despejadamente. (*Abandonado, suf. mente.*)

Abandonado, a-ban-do-ná-do, *p. p.* de **Aban-**

donar. Deixado. Desamparado. Desprezado. Entregue.

Abandonar, a-ban-do-nár, *v. a.* Deixar. Desamparar. Entregar. Desprezar. Renunciar. Negligenciar.—*se, v. refl.* Desleixar-se; entregar-se aos vícios, paixões. (*Fr. abandonner, de abandon, de a e ant. fr. bandon, auctorisação, permissão; correlacionado com Bando, Banir.*)

Abandonavel, a-ban-do-ná-vel, *adj.* Que merece ser abandonado. (*Abandonar, suf. avel.*)

Abandono, a-ban-dô-no, *s. m.* Acção e efeito de abandonar. Vid. **Abandonar**. (*Fr. abandon.*)

Abanico, a-ba-ni-ko, *s. m.* Pequeno abano ou leque. *Fig.* Dito mordaz, sentencioso. (*Abano, suf. dim. ico.*)

Abaninho, a-ba-ni-nho, *s. m.* Pequeno abano. (*Abano, snf. dim. inho.*)

Abano, a-bá-no, *s. m.* Pequeno instrumento manual para ventilar principalmente o lume. Acção e efeito de abanar. (*Abanar.*)

Abantesma, a-ban-tês-ma, *s. f.* Phantasma, avejão. (*Corrupção de phantasma; a pros-thetico.*)

Abaquetado, a-ba-ke-tá-do, *p. p.* de **Abaquetar**. Feito em forma de baqueta.

Abaquetar, a-ba-ke-tár, *v. a.* Dar a forma de baqueta. (*A pref., * baquetar, de baqueta.*)

Abar, á-bár, *v. a.* Levantar, enrolar as abas d'um chapéu. (*Aba.*)

Abaratado, a-ba-ra-tá-do, *p. p.* de **Abaratar**. Diminuído no preço.

Abaratar, a-ba-ra-tár, *v. a.* Tornar barato. Ter em pouco preço. Facilitar.—*se, v. refl.* Tornar-se barato. (*A pref., baratar.*)

Abarbado, a-bar-bá-do, *p. p.* de **Abarbar**. Que está barba a barba. Proximo. Que dá pela barba. *Fig.* Sobrecarregado, onerado.

Abarbar, a-bar-bár, *v. a.* Ter a barba á altura de. Subir á altura de. Igualar. *Fig.* Affrontar.—*v. n. e—se, v. refl.* Pôr-se no mesmo nível. *Fig.* Arrostar. Resistir. (*A pref. e barbar.*)

Abarbarizado, a-bar-ba-ri-zá-do, *p. p.* de **Abarbarizar-se**. Tornado barbaro.

Abarbarizar, a-bar-ba-ri-zár, *v. a.* Tornar barbaro.—*se, v. refl.* Tornar-se barbaro. (*A pref., barbarizar.*)

Abarbetar, a-bar-be-tár, *v. a.* *T. naut.* Levantar e suspender a ancora. (Rigorosamente: pôr á altura da *barbeta*, que devia ter significado amurada. Vid. **Barbeta**.)

Abarca, a-bár-ka, *s. f.* Calçado rustico de couro atado com cordeis ou correias. (Basco *abarquia*, de *abarra*, madeira ou ramo, de que a principio se faziam as abarcas e *quia* couisa.)

Abarcado, a-bar-ká-do, *p. p.* de **Abarcar**. Compreendido, cingido, rodeado. Monopolizado.

Abarcador, a-bar-ká-dôr, *s. m.* O que fez grande provisão de generos para vender por preço mais elevado em tempo d'escassez d'esses generos. (*Abarcar, suf. dor.*)

Abarcamento, a-bar-ka-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de abarcar generos.

Abarcante, a-bar-kan-te, *adj.* Que abarca. *T. bot.* Que abrange (folha) o caule com sua base.

Abarcar, a-bar-kár, *v. a.* Compreender, cingir, rodear, apertar, abranger. Extender-se por. *Fig.* Monopolisar. Conquistar. (Usualmente derivado de lat. *brachium*; mas *brachium* deu *braço* e o verbo derivado é *abraçar*. **Abarcar** é evidentemente derivado de *barco*, *barcã*; propriamente: metter em barco, carregar um barco; d'ahi as outras accepções já translaticias.)

Abarolecer, a-ba-ro-le-sêr, *v. a.* Vid. **Aborelecer**, que é preferível.

Abarracamento, a-ba-rra-ka-mên-to, *s. m.* Lugar onde ha barracas. Fileira de barracas. Arraial. (*Abarracar*, suf. *mento*).

Abarracar, a-ba-rra-kár, *v. a.* Levantar barracas. Aquartelar em barracas. (*A* pref., * *bar-racar*, de *barraca*.)

Abarrancado, a-ba-rran-ká-do, *p. p.* de **Abarrancar**. Mettido em barranco.

Abarrancar-se, a-ba-rran-kár-se, *v. refl.* Metter-se em barrancos (*A* pref., * *barrancar*, de *barranco*.)

Abarreirado, a-ba-rrei-rá-do, *p. p.* de **Abarreirar**. Cercado de barreiras.

Abarreirar, a-ba-rrei-rár, *v. a.* Cercar de barreiras. Fortificar com trincheiras, palanques. — se, *v. refl.* *Fig.* Defender-se.

Abarretado, a-ba-rre-tá-do, *p. p.* de **Abarretar**. Coberto com o barrete.

Abarretar-se, a-ba-rre-tár-se, *v. refl.* Cobrir-se com o barrete.

Abarroado, a-ba-rro-á-do, *adj.* Teimoso como um *barrão*; obstinado, pertinaz. (*A* pref., *barrão*, suf. part. *ado*.)

Abarroado, a-ba-rro-tá-do, *p. p.* de **Abarroatar**. Muito cheio.

Abarroatar, a-ba-rro-tár, *v. a.* Encher até aos *barrotes*, até ao *tecto* (uma casa), até ás *escotilhas* (um navio); encher muito; atestar. — *v. n.* Estar muito cheio, atestado.

Abasbacado, a-bas-ba-ká-do, *p. p.* de **Abasbacar-se**. Vid. **Embasbacado**.

Abasbacar-se, a-bas-ba-kár-se, *v. refl.* Vid. **Embasbacar-se**.

Abassi, a-ba-si, *s. m.* Moeda de Baçora. (Termo asiático.)

Abassor, a-ba-sôr, *s. m.* Nomes de diferentes musculos que deprimem, abaixam. (Palavra mal formada de lat. *bassus*, baixo.)

Abastadamente, a-bas-tá-da-mên-te, *adv.* Com Abastança. (*Abastado*, suf. *mente*.)

Abastadissimo, a-bas-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Abastado**. Muito abastado.

Abastado, a-bas-tá-do, *p. p.* de **Abastar**. Provido com abastança. Farto, rico. Abundante.

Abastamento, a-bas-ta-mên-to, *s. m.* Fornecimento abundante. (*Abastar*, suf. *mento*.)

Abastança, a-bas-tân-ça, *s. f.* Sufficiencia. Abundancia. Riqueza. (*A* pref., *bastança*, de *bastar*, suf. *ança*.)

Abastante, a-bas-tân-te, *adj.* Vid. **Bastante**.

Abastantemente, a-bas-tân-te-mên-te, *adv.* Vid. **Bastantemente**. (*Abastante*, suf. *mente*.)

Abastar, a-bas-tár, *v. a.* Prover com abundancia. Fartar. — se, Prover-se com abundancia. Fartar-se. — *V. n.* **Bastar**. Ter cabedal sufficiente para satisfazer. (*A* pref., *bastar*.)

Abastardado, a-bas-tar-dá-do, *p. p.* de **Abas-**

tardar. Degenerado por *bastardia* da sua especie.

Abastardar, a-bas-tar-dár, *v. a.* Fazer degenerar por *bastardia*, por cruzamento com individuo inferior. — *v. refl.* Degenerar. (*A* pref., * *bastardar*, de *bastardo*.)

Abastecer, a-bas-tê-ser, *v. a.* Vid. **Bastecer**. (*A* pref., *bastecer*.)

Abastecido, a-bas-tê-si-do, *p. p.* de **Abastecer**. Vid. **Bastecido**.

Abastecimento, a-bas-te-si-mên-to, *s. m.* Vid. **Bastecimento**.

Abastosamente, a-bas-tô-za-mên-te, *adv.* Em abundancia; copiosamente. (*Abastoso*, suf. *mente*.)

Abastoso, a-bas-tô-zo, *adj.* Abundante. Rico. Farto. (*A* pref., *basto*, suf. *oso*.)

Abatado, a-ba-tá-do, *p. p.* de **Abatatar**. Que tem a fórma de batata. Grosso e largo.

Abatatar, a-ba-tá-tár, *v. a.* Dar a fórma de batata. Tornar grosso e largo. (*A* pref., * *batatar*, de *batata*.)

Abate, a-bá-te, *s. m.* O que se abate ou se diminue a uma somma. (*Abater*.)

Abatedor, a-ba-te-dôr, *s. m.* O que abate. (*Abater*, suf. *dor*.)

Abater, a-ba-têr, *v. a.* Lançar por terra no proprio e no figurado. Humilhar. Deixar, fazer cair. Tirar as forças do corpo ou da alma. Diminuir. — se, *v. refl.* Submeter-se. Afrouxar. — *v. n.* Cair vir abaixo. Ceder. Decrescer. (*A* pref. e *bater*.)

Abatidamente, a-ba-ti-da-mên-te, *adv.* De modo abatido. (*Abatido*, suf. *mente*.)

Abatidissimamente, a-ba-ti-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo abatidissimo. (*Abatidissimo*, suf. *mente*.)

Abatidissimo, a-ba-ti-dí-si-mo, *adj. superl.* de **Abatido**. Muito abatido.

Abatido, a-ba-ti-do, *p. p.* de **Abater**. Lançado por terra, no proprio e no fig. Humilhado. Que foi deixado cair. A que se tiraram as forças do corpo ou da alma. Diminuído. Submettido. Afrouxado. Decrescido.

Abatimento, a-ba-ti-mên-to, *s. m.* Acção de abater. Estado do que foi abatido. *T. naut.* Angulo formado pela linha que segue o navio que vae á bolina com a linha indicada pela bussola. (*Abater*, suf. *mento*.)

Abatinado, a-ba-ti-ná-do, *p. p.* de **Abatinar-se**. Vestido de batina.

Abatinar-se, a-ba-ti-nár-se, *v. refl.* Vestir-se de batina. (*A* pref., * *batinar-ee*, de *batinar*.)

Abatiz, a-ba-tis, *s. m.* *T. mil.* Trincheira feita com arvores cortadas. (*Fr. abatis*, ant. *fr. abatets*, do b. lat. *abacteticus*, derivado de *abattere*, abater.)

Abatocadura, a-ba-to-ká-dú-ra, *s. f.* *T. naut.* Nome das cavilhas, chapas, cadeas que servem para segurar as mesas das enxarcias reaes contra o costado do navio. (*Abatocar*, na accepção de tapar a maço, suf. *dura*.)

Abatocar, a-ba-to-kár, *v. a.* Tapar com batoque. Rolhar. Tapar a maço. *Fig.* Vid. **Embatocar**. (*A* pref., * *batocar*.)

Abba, a-ba, *s. m.* Título de bispo nas egrejas syriacas, cophtá e ethiopica.

Abacial, a-ba-si-ál, *adj.* Que pertence ao

abb.
bati
Abba
dar
bad
Abba
gorc
aug
Abba
mos
bad
riac
Abba
rior
de c
Abba
de c
a-ba
elei
Abba
que
dade
rada
Abba
dia
Abba
bade
bade
Abba
da
Abba
é ma
Abc,
men
mei
as t
vier
Abce
lhet
suas
Abce
abce
para
Abce
ção
form
nos t
Abc
Abcis
Abdal
pelos
e Ab
Abdic
car.
Abdic
Abai
Abdic
supr
v. n.
ab, i
cer,
Abdic
dica
Abdor
das t
baix
phra
ta, t

abbade, á abbadesa ou á abbadia. (Lat. *abbatiatis*, de *abba*;) Vid. Abbade.

Abbadado, a-ba-dá-do, *p. p.* de *ant. Abbadar*. Provido d'abbade.—*s. m.* Cargo d'abbade. Abbadia.

Abbadão, a-ba-dão, *s. m.* Abbade grande, gordo (em sentido malicioso). (*Abbate*, suf. *augm. ão*.)

Abbate, a-bá-de, *s. m.* Prelado superior d'um mosteiro. O que governa ou possui uma abbadia. Parocho. (Lat. *abbas*, *abbatis*; do syriaco *aba pae*.)

Abbadessa, a-ba-dè-sa, *s. f.* Prelada superiora de convento de freiras. (Lat. *abbatissa*, de *abbas*.)

Abbadessado, a-ba-de-sá-do, *s. m.* Dignidade de abbadesa. Período durante o qual uma abbadesa exerce o seu cargo. Festas pela eleição da abbadesa. (*Abbadessa*, suf. *ado*.)

Abbadia, a-ba-dí-a, *s. f.* Igreja ou mosteiro que rege um abbade ou abbadesa. Dignidade abacial. As rendas do abbade. A morada do abbade. (*Abbate*, suf. *ia*.)

Abbadiado, a-ba-di-á-do, *s. m.* Vid. **Abbadia**. (*Abbadia*, suf. *ado*.)

Abbadinho, a-ba-dí-nho, *s. m.* Pequeno abbade. Abbade, n'um sentido pejorativo. (*Abbate*, suf. *dim: inho*.)

Abbarrada, a-ba-rrá-da, *s. f.* Vid. **Albarrada**.

Abbatina, a-ba-tí-na, *s. f.* Vid. **Batina**, que é mais usado.

Abc, ab-sê, *s. m.* O alfabeto. *Fig.* Os rudimentos d'uma arte, d'uma sciencia. Os primeiros elementos de qualquer cousa. (*A b c*, as tres primeiras letras do alfabeto, que vieram a designal-o todo.)

Abcedario, ab-se-dá-ri-o, *s. m.* Folha ou folheto que contém as letras do alfabeto e suas combinações. (*Abc*.)

Abceder, ab-se-dêr, *v. n.* Terminar por um abcesso. (Do lat. *abcedere*, de *ab* indicando separação, saída, e *cedere* ir. Vid. **Ceder**.)

Abcesso, ab-cé-ssô, *s. m.* *T. chir.* Accumulação de pus n'uma cavidade accidental cuja formação é devida á produção d'esse liquido nos tecidos. (Lat. *abcessus*, de *abcedere*. Vid. **Abceder**.)

Abcissa, ab-ci-sa, *s. f.* Vid. **Abscissa**.

Abdalas, ab-da-lás, *s. m. plur.* Nome geral dado pelos persas aos religiosos. (Arabe *abd servo*, e *Allah*, Deus, servo de Deus. Vid. **Allah**.)

Abdicação, ab-di-ka-são, *s. f.* Acção de abdicar. (Lat. *abdicatione*, de *abdicar*; Vid. **Abdicar**.)

Abdicado, ab-di-ká-do, *p. p.* de **Abdicar**. Abandonado, renunciado, cedido.

Abdicar, ab-di-kár, *v. a.* Abandonar o poder supremo, altos cargos. *Fig.* Renunciar a.—*v. n.* Abandonar o poder. (Lat. *abdicare*, de *ab*, indicando separação, e *dicare*, fazer conhecer, publicar.)

Abdicavel, ab-di-ká-vel, *adj.* Que póde ser abdicado. (*Abdicar*, suf. *vel*.)

Abdomen, ab-dó-men, *s. m.* O ventre, a maior das tres cavidades splanchnicas, situadas por baixo do peito e limitada por cima pelo diafragma. (Lat. *abdomen*, d'etymologia incerta, talvez de *abdo*, esconder.)

Abdominal, ab-do-mi-nál, *adj.* Que pertence ou se refere ao abdomen. (*Abdomen*.)

Abducção, ab-du-são, *s. f.* *T. naut.* Movimento que afasta um membro, ou uma parte qualquer do plano medio que se suppõe dividir o corpo em duas partes. (*Abductio*, de *abducere*, levar, de *ab*, indicando desvio, e *ducere*, guiar, levar. Vid. **Conduzir**.)

Abducente, ab-du-sen-te, *adj.* Que opera a abducção. (Lat. *abducens*. Vid. **Abducção**.)

Abductor, ab-du-tór, *adj.* Vid. **Abducente**.—*s. m.* Musculo que opera a abducção. (Vid. **Abducção**.)

Abeatado, a-be-a-tá-do, *p. p.* de **Abeatar-se**. Que tem modo, apparencia de beato. (*A pref. e beato*.)

Abeatar-se, a-be-a-tár-se, *v. refl.* Tomar modos de beato. (*A pref. e beato*.)

Abebera, abê-be-ra, *s. m.* Vid. **Bebera**.

Abeberado, a-be-be-rá-do, *p. p.* de **Abeberar**. A que se deu agua. Saciado. Regado. Vid. **Aboborado**.

Abeberar, a-be-be-rár, *v. a.* Vid. **Abrevar**. Embeber. Ensopar. Regar. Vid. **Aboberar**. (A mesma palavra que **Aboberar**, **Abrevar**; do *v. lat. biberare*, de *bibere*; vid. **Beber**.)

Abecedario, ab-ce-dá-ri-o, *s. m.* Vid. **Abcedario**.

Abegão, a-be-gão, *s. m.* Homem que cuida de abegoaria. Guarda de bois. (Por um processo frequente suppõe-se *abegoaria* derivada d'um nome em *ão*, como *saboaria* de *sabão*, etc., e d'ahi se produziu o primitivo hypothetico *abegão*.)

Abegaria, a-be-ga-ria, *s. f.* Vid. **Abegoaria**.

Abegoa, a-be-gô-a, *s. f.* Mulher de abegão. Mulher que tem a mesma occupação que o abegão.

Abegoaria, a-be-go-a-ri-a, *s. f.* O gado de um lavrador. A casa onde se recolhe o gado ou os instrumentos de lavoura. O trabalho rustico que respeita ao gado. (*A* prosthetico, lat. *pecuaria* ou talvez antes, por causa do accento, um derivado especial de lat. *pecu* gado, com o suf. *aria*, não *ária*. Para a mudança do *p* em *b* comp. **Bispo**, **Bodega**, **Belliscar**, etc.)

Abegoura, a-be-gôu-ra, *s. f.* Vid. **Abegoaria**.

Abeirado, a-bei-rá-do, *p. p.* de **Abeirar**. Chegado á beira, aproximado.

Abeirar, a-bei-rár, *v. a.* Chegar á beira, aproximar.—*se, v. refl.* Chegar-se, aproximar-se.

Abejaruco, a-be-ja-rú-co, *s. m.* Vid. **Abelharuco**, que é outra fôrma d'esta palavra. (*O j* indica origem hespanhola de *abeja*, abelha.)

Abelha, a-bà-lha, *s. f.* Insecto que produz o mel e a cera e que pertence ao genero dos insectos hymenopteros. Nome d'uma constellação austral. Nome d'uma orchidea de Portugal. (Lat. *apicula*, dim. de *apis*.)

Abelha-flôr, abà-lha-flôr, *s. f.* Nome vulgar de uma especie d'orchideas. (*Abelha* e *flôr*.)

Abelhão, a-be-lhão, *s. m.* Zangão. *Fig.* Egoista, parasita.

Abelhar-se, abe-lhâr-se, *v. refl.* Trabalhar diligentemente como as abelhas. (*abelha*.)

Abelharuco, a-be-lha-rú-co, *s. m.* Vid. **Abelheiró**. (*Abelha*, suf. irregular *ruco*; como se

derivasse d'um derivado intermedio *abelharo*, com o suf. usual *uco*.)

Abelhasinha, a-bâ-lha-zi-nha. Pequena abelha que começa a ter azas. (*Abella*, suf. dim. *sinha*.)

Abelheira, a-be-lhéi-ra, s. f. Logar escolhido naturalmente pelas abelhas para os seus trabalhos. Nome d'uma planta papilionacea. (*Abella*, suf. *eira*.)

Abelheiro, a-be-lhéi-ro, s. m. Ave de arribação, que come moscas e abelhas. (*Merops aptaster*, L.) (*Abella*, suf. *eiro*.)

Abelhinha, a-bê-lhi-nhá, s. f. Vid. **Abelhasinha** e **Abelha-flôr**.

Abelhudamente, a-be-lhú-da-mên-te, adv. De modo abelhudo. (*Abelhudo*, suf. *mên-te*.)

Abelhudo, a-be-lhú-do, adj. Que se entromette como a abelha; confiado atrevido. (*Abella*, suf. *udo*.)

Abelidado, a-be-li-dá-do, p. p. de **Abelidar-se**. Que tem belida ou belidas.

Abelidar-se, a-be-li-dár-se, v. refl. Crear belida ou belidas.

Abelmosco, a-bêl-môs-co, s. m. O granulo odorifero da *Keteria odorante*. (Arabe *habb-el-mosk*, grão do almiscar. Vid. **Almiscar**.)

Abelotamento, a-be-lo-ta-mên-to s. m. Vid. **Aboletamento**, que é a forma preferivel.

Abelprazer, a-bêl-pra-zêr, loc. adv. A bello prazer seu; a seu grado. (A prep. *bello* e *prazer*.)

Abemolado, a-be-mo-lá-do, p. p. de **Abemolar**. Em tom de bemol. Em que ha bemol. Fig. Abrandado, adoçado. Doce, brando.

Abemolar, a-be-mo-lár, v. a. Pôr em tom de bemol. Abrandar a voz. Fig. Abrandar, adoçar. — se, v. refl. Aquirir o tom de bemol. Fig. Abrandar. Adoçar. Tornar-se dengue, effeminado. (A pref. e * *bemolar*, de *bemol*.)

Abençoadeira, a-ben-so-a-dêi-ra, s. f. Mulher que abençoa; mulher que benze o quebrantô. (*Abençoar*, suf. *deira*.)

Abençoado, a-ben-so-á-do, p. p. de **Abençoar**. Sobre que se lançou benção. Protegido com benção. Fig. Bem-fadado, feliz. Fertil.

Abençoador, a-bên-so-a-dôr, s. m. O que lança a benção. Fig. O que protege. (*Abençoar*, suf. *dor*.)

Abençoar, a-ben-so-ár, v. a. Deitar a benção ou benções. Fig. Favorecer. Desejar prosperidades para alguém. Approvar. Louvar com veneração. (A pref. e * *bençoar*, de *benção*.)

Abençoado, a-ben-di-soá-do, p. p. de **Abençoar**. Vid. **Abençoado**.

Abençoar, a-ben-di-so-ár, v. a. Vid. **Abençoar**. (A pref. e * *bençoar*, de *benção*, antiga forma de *benção*.)

Abenêssê, a-be-nê-se, s. m. Vid. **Benesse**.

Aberração, a-be-rra-são, s. f. T. astr. Movimento apparente observado nas estrellas que resulta do movimento annual da terra. T. phys. Diffusão dos raios luminosos de que ha varias especies. Fig. Erro de juizo. Desvio das normas moraes e intellectuaes. (Lat. *aberratio*, de *aberrar*, de *ab* longe, e *errare*; vid. **Errar**.)

Aberrar, a-be-rrar, v. n. Fazer aberração. (Lat. *aberrare*.)

Aberta, a-bêr-ta, s. f. Abertura. Racha. Fenda. Vallado. Porto. Fig. Interrupção favoravel n'uma cousa. T. bot. Garganta da corolla. (**Aberto**.)

Abertamente, a-bêr-ta-mên-te, adv. A's claras. Francamente. Publicamente. (**Aberto**, suf. *mên-te*.)

Aberto, a-bêr-to, p. p. de **Abrir**. Em que se pôde entrar, passar, vêr. Patente. Franco. Manifestado. Amplo. Gravado. Claro. — S. m. Aberta. (Lat. *apertus*, p. p. de *aperire*; vid. **Abrir**.)

Abertona, a-ber-tô-na, s. f. T. naut. A maior abertura no porão dos navios. (**Aberta**, suf. *ona*.)

Abertura, a-ber-tú-ra, s. f. Fenda, buraco, espaço vasio na parte exterior d'um corpo. Fig. Franqueza. Sinceridade. Opportunidade. Inauguração. (**Aberto**, suf. *ura*.)

Abesouro, a-be-zôu-ro, s. m. Vid. **Besouro**.

Abespa, a-bês-pa, s. f. Vid. **Bespa**.

Abespão, a-bês-pão, s. m. Vid. **Bespão**.

Abespinhadamente, a-bes-pi-nhá-da-mên-te, adv. De modo abespinhado. (**Abespinhado**, suf. *mên-te*.)

Abespinhado, a-bes-pi-nhá-do, p. p. de **Abespinhar-se**. Irritado, assanhado como as vespas.

Abespinhar-se, a-bes-pi-nhár-se, v. refl. Irritar-se, assanhar-se como as vespas. (De *vespa*, talvez pela analogia de *espinhar-se*, em que o suf. *inha* pertence todavia ao thema da palavra *espinha*.)

Abestruz, a-bes-trús, s. f. A maior das aves conhecidas, da familia dos pernalto. (Lat. *avis struthio*, gr. *stróythion*.)

Abeta, a-bê-ta, s. f. Abinha. (*Abá*, suf. dim. *eta*.)

Abetarda, a-be-tár-da, s. f. Ave da familia das gallinaceas. (Lat. *avistarda*, denominação especial a Hespanha, segundo Plínio.)

Abetardado, a-be-tar-dá-do, adj. Da côr (par-da) da abetarda. (Der. partic. de *abe-tarda*.)

Abete, a-bê-te, s. m. Espécie de pinheiro alvar. (Lat. *abies*, acc. *abietem*.)

Ab-eterno, ab-e-tér-no, loc. adv. lat. De toda a eternidade.

Abetumado, a-be-tu-má-do, p. p. de **Abetumar**. Tapado, coberto com betume. Calafetado. Fig. Triste. Pesado d'espirito.

Abetumar, a-be-tu-már, v. a. Tapar, cobrir com betume. Calafetar.

Abeuacuação, a-be-va-cu-a-são, s. f. Evacuação incompleta. (Lat. *ab* e *evacuatio*.)

Abeverar, a-bê-ve-rár, v. a. Vid. **Abenherar**.

Abezettado, a-be-zen-tá-do, p. p. de **Abezettar**. Ornado de bezantes.

Abezettar, a-bê-zen-tár, v. a. Ornar de besantes. (A pref. e * *bezzentar*, de *bezante*.)

Abibe, a-bi-be, s. f. Pequena ave d'arribação. (Origem incerta.)

Abibliothecar, a-bi-bli-o-te-kar, v. a. Conserver, dispôr em bibliotheca. (A pref. *bibliotheca*.)

Abicado, a-bi-ká-do, p. p. de **Abicar**. Cujo bequé chegou á praia. Chegado.

Abi
na
v.
pr
Abi
no
afa
va
Abi
di
Abi
me
co
Abi
tes
tes
Abi
da
Abi
cia
Abi
co
Abi
do
Ak
Ap
Abi
bis
Ap
Abi
Pre
rav
Abi
mo
Abi
sen
pre
sus
tre
mu
Abi
com
nat
Abi
aby
Abi
pao
ger
sca
ter
Abi
ama
Abi
tas
Abi
Abje
abje
Abje
abje
Abje
adv.
men
Abje
ject
Abje
de c
abje
lanç

Abicar, a-bi-kár, *v. a.* Fazer tocar com o bêque na praia, no desembarcadero. Aproximar. — *v. n.* Ancorar. Chegar. (Por * *abecar*, de *a* pref. e *beque*.)

Abigeato, a-bi-je-á-to, *s. m.* Em Direito romano; roubo de gado. (Lat. *abigeatus*, de *abigere*, afastar, desviar, de *ab*, e *igere*, por *agere*, levar.)

Abinha, ā-bi-nha, *s. f.* Pequena aba. (*Aba*, suf. dim. *inha*.)

Abinitio, ā-bi-ni-ci-o, *loc. adv. lat.* Desde o começo das cousas. (Lat. *ab*, desde e *initium*, começo, principio.)

Abintestado, ā-bin-tes-tá-to, *loc. adv. lat.* Sem testamento. (Lat. *ab intestato*, de *ab*, de, e *intestatus*. Vid. **Intestado**.)

Abio, á-bi-o; *s. m.* Arvore do Brazil. (Palavra das linguas indigenas.)

Abirato, ā-bi-rá-to, *loc. adv. lat.* Sob a influencia da colera. (Lat. *ab*, por e *iratus*. Vid. **Irado**.)

Abirritação, a-bi-ri-ta-são, *s. f.* Fraqueza do corpo. Asthenia. (*Ab* e *irritação*.)

Abiscoitado ou **Abiscoutado**, a-bis-koi-tá-do ou a-bis-kou-tá-do, *p. p.* de **Abiscoitar** ou **Abiscoutar**. Cezido como o biscoito. *T. gir.* Apanhado, conseguido.

Abiscoitar ou **Abiscoutar**, a-bis-koi-tár; a-bis-kou-tár, *v. a.* Cozer como biscoito. *T. gir.* Apanhar, conseguir.

Abismado, a-bis-má-do, *p. p.* de **Abismar**. Precipitado em abismo. *Fig.* Pasmado, maravilhado.

Abismal, a-bis-mál, *adj.* Que pertence ao abismo. Da natureza d'abismo.

Abismo, a-bis-mo, *s. m.* Cavidade profunda, sem fundo. O mar. Ruina. Perda. Arcano. (Representa um superlativo lat. *abyssimus* de *abyssus*, gr. *abyssos*, o qual embora se não encontre tem contraprova em *oculissimus*, *dominissimus*, port. *cousissima*, etc.)

Abispado, a-bis-pá-do, *adj.* Prudente, sabio, como um bispo, (*A* pref. e *bispo*, formação de natureza participal.)

Abisso, a-bi-so, *s. m.* Vid. **Abismo**. (Lat. *abyssus*, gr. *abyssos*.)

Abita, a-bi-ta, *s. f.* Nome de certas peças de páo na proa do navio para fixar amarras (Do germanico: ing. *bits*, hol. *beeting*; no antescandinavo *bíti*, trave. A palavra veio por intermedio ou do italiano ou do francez.)

Abitado, a-bi-tá-do, *p. p.* de **Abitar**. Preso, amarrado ás abitas.

Abitar, a-bi-tár, *v. a.* Prender, amarrar ás abitas. (*Abita*.)

Abitilio, a-bi-ti-li-o, *s. m.* Nome d'uma planta.

Abjecção, ab-jê-são, *s. f.* Estado abjecto. (Lat. *abjectio*.)

Abjectamente, ab-jê-ta-mên-te, *adv.* De modo abjecto. (*abjecto*, suf. *mente*.)

Abjectissimamente, ab-je-ti-si-ma-mên-te, *adv.* De modo muito abjecto. (*Abjectissimo*, suf. *mente*.)

Abjectissimo, ab-jê-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Abjecto**.

Abjecto, ab-jê-to, *adj.* Que é repellido e digno de o ser; vil, desprezivel. (Lat. *abjectus*, de *abjicere*, repellar, de *ab*, e *jacere*, por *jacere*; lançar. Vid. **Jactar**.)

Abjeição, ab-jei-são, *s. f.* Vid. **Abjecção**. (**Abjeição** é uma forma parallela de **Abjecção**.)

Abjudicação, ab-ju-di-ca-são, *s. f.* Acto pelo qual se julga alguém decahido do seu direito. Acto de se entregar ao adjudicador. (Lat. *abjudicatio*.)

Abjudicado, ab-ju-di-ká-do, *p. p.* de **Abjudicar**. Tirado ao possuidor legalmente.

Abjudicar, ab-ju-di-kár, *v. a.* Sentenciar a extincção do dominio ou propriedade do executado. (Lat. *abjudicare*, de *ab* e *judicare*, julgar.)

Abjuração, ab-ju-ra-são, *s. f.* Acção de abjurar. (Lat. *abjuratio*, de *abjurare*; vid. **Abjurar**.)

Abjurar, ab-ju-rár, *v. a.* Renunciar solemnemente a. Abandonar para sempre. (Lat. *abjurare*, de *ab*, indicando afastamento e *jurare*, jurar.)

Abjuratorio, ab-ju-ra-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á abjuração. (*Abjurar*, suf. *torio*.)

Abjurgar, ab-jur-gar, *v. a.* Vid. **Objurgar**. (Lat. *ab* e *jurgare*.)

Abjurgatorio, ab-jur-ga-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Objurgatorio**. (Lat. *ab* e *jurgatorius*.)

Ablação, a-bla-são, *s. f.* (Lat. *ablatio*; vid. **Ablatio**.) *T. chir.* Acção de tirar, cortar. *T. gramm.* Apherese.

Ablactação, a-blá-ta-são, *s. f.* Acção de cessar de amamentar. (Lat. *ablactatio*, de *ablactare*; vid. **Ablatar**.)

Ablactado, a-bla-tá-do, *p. p.* de **Ablatar**. Que cessou de ser amamentado.

Ablatar, a-bla-tár, *v. a.* Cessar de amamentar. (Lat. *ablatare*, de *ab*, indicando separação, e *lac*. Vid. **Leite**.)

Ablaqueação, a-bla-ke-a-ção, *s. f.* Acção de abrir em roda d'uma arvore uma pequena cova para reter a agua. (Lat. *ablaqueatio*, de *ablaqueare*.)

Ablaqueare, a-bla-ke-ár, *v. a.* Rodear o pé de uma arvore com uma pequena cova para reter a agua. (Lat. *ablaqueare*, de *ab*, indicando extracção e *laqueare*, banhar, de *lacus*; vid. **Lago**.)

Ablativo, a-bla-ti-vo, *adj.* Que tem o poder de extrahir. — *s. m.* *T. gramm.* Sexto caso da declinação latina. *T. chul.* Acção de partir. (Lat. *ablativus*, de *ab*, e * *lativus*, de *latus*, *p. p.* de *ferre*, levar.)

Ablegação, a-ble-ga-são, *s. f.* Função do ablegado. (**Ablegado**.)

1.) **Ablegado**, a-ble-gá-do, *s. m.* Commissario encarregado de levar a um cardeal que acaba de ser promovido o barrete. (Lat. *ab*, indicando dependencia, e *legatus*; vid. **Legado**.)

2.) **Ablegado**, a-ble-gá-do, *p. p.* de **Ablegar**.

Ablegar, a-ble-gár, *v. a.* Desterrar. (Lat. *ablegare*, de *ab* e *legare*.)

Ableitado, a-blei-tá-do, *p. p.* de **Ableitar**. Vid. **Ablactado**. (Forma secundaria de **Ablactado**.)

Ableitar, a-blei-tár, *v. a.* Vid. **Ablactar**. (Forma secundaria de **Ablactar**.)

Ablução, a-blu-são, *s. f.* Acção d'abluir; lavar, purificar por pratica religiosa. (Lat. *ablutio*, de *abluere*, abluir.)

Abluente, a-blu-ên-te, *adj.* Que lava, purifica. (*Abluir*.)

Abluir, a-blu-ir, *v. a.* Lavar, purificar. (Lat. *abluer*, de *ab* e *luere*; vid. **Loção**.)

Abnegação, ab-ne-ga-ção, *s. f.* Acção de abnegar. (Lat. *abnegatio*, de *abnegare*; Vid. **Abnegar**.)

Abnegado, ab-ne-gá-do, *p. p.* de **Abnegar**. Renunciado.

Abnegador, ab-ne-ga-dôr, *adj.* Que abnega.—*s. m.* Aquelle que abnega. (*Abnegar*, suf. *dor*.)

Abnegar, ab-nê-gár, *v. a.* Renunciar a. (Lat. *abnegare*, de *ab*, e *negare*; vid. **Negar**.)

Á-bôa-fê, á-bôa-fê, *loc. adv.* De boa fé. (*A'* prep. e art. contractos, *bom e fê*.)

Á-bôa-mente, á-bôa-mên-te, *loc. adv.* Da melhor vontade. (*A'*, *bom e mente*.)

Abobada, a-bó-ba-da, *s. f.* Tecto de pedra e cal de forma arqueada. *Fig.* Parte superior, tecto, em forma d'abobada (O hesp. *boveda*, fr. *voûte*. Diez deriva as palavras do lat. *volutus*, de *volvere*, a forma port. vindo por intermedio da prov. *vouta de volta*. A forma port. (e hesp.) offerece-nos todavia difficuldade.)

Abobadado, a-bo-ba-dá-do, *p. p.* de **Abobadar**. Coberto d'abobada. Que tem a forma d'abobada.

Abobadar, a-bo-ba-dár, *v. a.* Cobrir de abobada. Dar a forma de abobada.—*se, v. refl.* Recurvar-se. (**Abobada**.)

Abobadasinha, a-bó-ba-da-zí-nha, *s. f.* Pequena abobada. (*Abobada*, suf. dim. *sinha*.)

Abobadilha, a-bo-ba-dí-lha, *s. f.* Abobada feita de gesso tabicado. (*Abobada*, suf. dim. *ilha*.)

Abobeda, a-bó-be-da, *s. f.* Vid. **Abobada**.

Abobora, a-bó-bo-ra, *s. m.* Fructo d'horta (da *cucurbita pepo*, L.) *Fig.* Mulher gorda. Homem covarde. (Provavelmente de **abobra*, der. de *abobrar*, por *aboborar*; o fructo que se abobora ou abebera. Comp. **Bebera**.)

Aboborado, a-bo-bô-rá-do, *p. p.* de **Aboborar**. Vid. **Abeberado**.

Aboboral, a-bo-bo-rál, *s. m.* Logar plantado de aboboras. (*Abobora*, suf. *al*.)

Aboborar, a-bo-bo-rár, *v. a.* Vid. **Abeberar**.

Abobêreira, a-bo-bê-rêi-ra, *s. f.* A planta que produz a abobora. (*Abobora*, suf. *eira*.)

Aboborinha, a-bo-bo-rí-nha, *s. f.* Pequena abobora. (*Abobora*, suf. dim. *inha*.)

Abobra, a-bó-bra, *s. f.* Forma pop. de **Abobora**.

Abocado, a-bo-ká-do, *p. p.* de **Abocar**. Posto á boca. *Fig.* Aproximado. Assestado.

Abocadura, a-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Sesteira, abertura para assestar a peça d'artilharia. (*Abocar*, suf. *dura*.)

Abocamento, a-bo-ka-mên-to, *s. m.* Encontro de duas bocas. *Fig.* Colloquio. (*Abocar*, suf. *mento*.)

Abocanhado, a-bo-ka-nhá-do, *p. p.* de **Abocanhar**. Cortado com os dentes em varias partes. *Fig.* Criticado, censurado. Enxovalhado.

Abocanhar, a-bo-ka-nhár, *v. a.* Cortar com os dentes em varias partes; despedaçar com os dentes. *Fig.* Morder, censurar, criticar. Enxovalhar. Fallar mal. (*A* pref. **bocanhar*, de *boca*.)

Abocar, a-bo-kár, *v. a.* Aproximar da boca. Segurar com a boca. Metter na boca. *Fig.*

Chegar á entrada d'uma cousa. Alcançar.—*v. n.* Desembocar. (*A* pref. e **bocar*, de *boca*.)

Abocetado, a-bo-se-tá-do, *p. p.* de **Abocetar**. Que tem forma de boceta; arredondado.

Abocetar, a-bo-se-tár, *v. a.* Dar forma de boceta; arredondar. (*A* pref. e **bocetar*, de *boceta*.)

Abochornado, a-bo-chor-ná-do, *adj.* Abafadiço, calmoso. (*Bochorno*.)

Abodêga, a-bo-dê-ga, *s. f.* Vid. **Bodega**. (*A* prosthetico, *bodega*.)

Abofeteado, a-bo-fe-te-á-do, *p. p.* de **Abofetear**. Vid. **Esbofeteado**, que é mais usado.

Abofetear, a-bo-fe-te-ár, *v. a.* Vid. **Esbofetear**, que é mais usado.

Aboiado, a-bô-i-á-do, *p. p.* de **Aboiar**. Posto a boiar. Marcado com boia. Amarrado á boia.

Aboiar, a-bô-i-ár, *v. a.* Pôr a boiar. Marcar um sitio com boia. Amarrar a boia.—*se, v. refl.* Vid. **Boiar-se**.—*v. n.* Vid. **Boiar**. (*A* pref. e *boiar*.)

Aboiz, a-bo-is, *s. f.* Vid. **Boiz**. (*A* prosthetico e *boiz*.)

Abolado, a-bo-lá-do, *p. p.* de **Abolar**. Feito em bola. Amolgado. Amassado.

Abolar, a-bó-lar, *v. a.* Fazer em bola. Amarrar. Amolgar. Amarrotar.

Aboleimado, a-bo-lei-má-do, *p. p.* de **Aboleimar**. Que tem forma d'um bolo. Chato. Rombo. Grosseiro. *Fig.* Aparvalhado.

Aboleimar, a-bo-lei-már, *v. a.* Dar forma de bolo. Achatar. Arrombar. *Fig.* Aparvalhar. (*A* pref. e **boleimar*, de *boleima*.)

Aboletado, a-bo-le-tá-do, *p. p.* de **Aboletar**. A que se deu boletto. Alojado por boletto.

Aboletamento, a-bo-le-ta-mên-to, *s. m.* Acção de dar boletto. Alojamento por boletto. (*Aboletar*, suf. *mente*.)

Aboletar, a-bo-le-tár, *v. a.* Dar boletto. Alojarr por boletto. (*A* pref. e **boletar*, de *boletto*.)

Abolição, a-bo-li-são, *s. f.* Acção e effeito de abolir. (Lat. *abolitio* de *abolire*; vid. **Abolir**.)

Abolicionismo, a-bo-li-si-o-nis-mo, *s. m.* Systema dos que advogam a abolição da escravatura. (Lat. *abolitio*, suf. *ismo*.)

Abolicionista, a-bo-li-si-o-nis-ta, *s. m.* Partidario da abolição da escravatura. (Lat. *abolitio*, suf. *ista*.)

Abolido, a-bo-lí-do, *p. p.* de **Abolir**. Reduzido a nada. Annullado. Extincto.

Abolinado, a-bo-li-ná-do, *p. p.* de **Abolinar**. Vid. **Bolinado**.

Abolinar, a-bo-li-nár, *v. n.* Vid. **Abolir**.

Abolir, a-bo-lír, *v. a.* Reduzir a nada. Annullar. Extinguir. (Lat. *abolere*, de *ab*, indicando diminuição e *olere*, d'um radical *ol* significando crescer.)

Abolorecer, a-bo-lo-re-ser, *v. n.* Vid. **Bolorecer**. (*A* pref. *bolorecer*.)

Abolorecido, a-bo-lo-re-sí-do, *p. p.* de **Abolorecer**. Vid. **Bolorecido**.

Abolsado, a-bol-sá-do, *p. p.* de **Abolsar**. Que faz bolsas. Enfunado.

Abolsar, a-bol-sar, *v. n.* Fazer bolsas. Enfunar-se. (*A* pref. e *bolsar*.)

Abomaso, a-bo-má-so, *s. m.* O quarto estomago dos ruminantes, em que se forma o chylo. (Lat. *ab* fora e *omasum*, palavra d'origem gaulleza designando as tripas do boi.)

Abo:
mi
Abo:
adj
vel
Abo:
rep
de
Abo:
sup
Abo:
na:
mi
Abo:
mi
Abo:
vel
Abo:
na:
gio
Abo:
ser
nar
Abo:
adi
men
Abo:
Vic
Abo:
na:
Abo:
(Ab
Abo:
abo
Abo:
ran
Abo:
(Ab
Abo:
abo
Abo:
Abo:
nar
do,
Abo:
cifre
mai
Abo:
Jus
Jac
Abo:
nar
Aboc
nha
Abo:
bor
Enc
Abo:
cac
Abo:
pre
Abo:
(Ab
Abo:
Qu
gen

Abominabil, a-bo-mi-ná-bil, *adj.* Vid. Abominavel, que é a forma usada.

Abominabilissimo, a-bo-mi-na-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de Abominavel. Muito abominavel.

Abominação, a-bo-mi-na-são, *s. f.* Aversão, repulsão. Causa abominavel. (Lat. *abominatio*, de *abominari*; vid. Abominar.)

Abominadissimo, a-bo-mi-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de Abominado. Muito abominado.

Abominado, a-bo-mi-ná-do, *p. p.* de Abominar. Porque se tem aversão, repulsão. Abominavel.

Abominador, a-bo-mi-na-dôr, *s. m.* O que abomina. (Abominar, *suf. dor.*)

Abominando, a-bo-mi-nân-do, *adj.* Abominavel. (Lat. *abominandus*, de *abominari*.)

Abominar, a-bo-mi-nâr, *v. a.* Ter em abominação. (Lat. *abominari*, de *ab*, e *omen* presagio.)

Abominavel, a-bo-mi-ná-vel, *adj.* Que merece ser abominado. (Lat. *abominabilis*, de *abominare*.)

Abominavelmente, a-bo-mi-ná-vel-mên-te, *adv.* De modo abominavel. (Abominavel, *suf. mente.*)

Abominosamente, a-bo-mi-nó-za-mên-te, *adv.* Vid. Abominavelmente,

Abominoso, a-bo-mi-nó-zo, *adv.* Vid. Abominavel. (Abominar.)

Abonação, a-bo-na-são, *s. f.* Acção de abonar. (Abonar, *suf. ação.*)

Abonadamente, a-bo-ná-da-mên-te, *adv.* Com abono. (Abonado, *suf. mente.*)

Abonadissimo, a-bo-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de Abonado. Muito abonado.

Abonado, a-bô-ná-do, *p. p.* de Abonar. Garantido. Abastado.

Abonador, a-bo-na-dôr, *s. m.* O que abona. (Abonar, *suf. dor.*)

Abonamento, a-bo-na-mên-to, *s. m.* Acção de abonar. (Abonar, *suf. mento.*)

Abonança, a-bo-nân-ça, *s. f.* Vid. Bonança.

Abonancado, a-bo-nan-çá-do, *p. p.* de Abonancar. Aquietado, pacificado, tranquillizado, acalmado.

Abonancar, a-bo-nan-çar; *v. a.* Aquietar, pacificar, tranquillisar, acalmar. — *v. n.* Acalmar. (A *pref.* e *bonançar.*)

Abonar, a-bo-nâr, *v. a.* Fiar. Ficar por fiador. Justificar. — *se, v. refl.* Attribuir-se valor. Jactar-se. (A *pref.*, e lat. *bonus*, bom.)

Abono, a-bô-no, *s. m.* Acção de abonar. (Abonar.)

Aboquejar, a-bo-ke-jâr, *v. a.* Vid. Abocanhar. (A *pref.*, *boquejar.*)

Aborbulhar, a-bor-bu-lhâr, *v. a.* Produzir borbulhas. Fazer crear borbulhas. — *se v. refl.* Encher-se de borbulhas. (A *pref.*, *borbulhar.*)

Aborcadado, a-bor-ka-dá-do, *p. p.* Vid. Abrocado; que é a forma correcta.

Aborcar, a-bor-kar, *v. a.* Vid. Emborcar. (A *pref.* e * *borcar*, de *borco.*)

Abordada, a-bor-dá-da, *s. f.* Abordagem. (Abordar.)

Abordado, a-bor-dá-do, *p. p.* de Abordar. Que abordou. Assaltado por meio d'abordagem.

Abordador, a-bor-da-dôr, *adj.* Que aborda. — *s. m.* O que aborda. (Abordar, *suf. dor.*)

Abordagem, a-bor-dá-jem, *s. f.* Acção d'abordar um navio. Choque fortuito de dous navios. (Abordar, *suf. agem.*)

Abordar, a-bor-dâr, *v. a.* Chegar um navio a um porto. — *v. â.* Chegar a (um navio). Chegar a. Lançar balroas a um navio para o assaltar. Abalroar accidentalmente um navio. Estar borda com borda. (A *pref.*, e * *bordar*, de *bordo.*)

Abordavel, a-bor-dá-vel, *adj.* Onde se pôde abordar. *Fig.* Accessivel, tractavel. (Abordar, *suf. avel.*)

Abordo, a-bôr-do, *s. m.* Acção de abordar. (Abordar.)

Abordoado, a-bor-do-á-do, *p. p.* de Abordar. Firmado em bordão. Podado de modo que fique do comprimento d'um bordão. Espancado a bordão.

Abordoar, a-bor-do-âr, *v. a.* Firmar com bordão. Espancar com bordão. *T. agr.* Podar de modo que fique a cepa do comprimento d'um bordão. — *se, v. refl.* Firmar-se em bordão. (A *pref.* e * *bordoar*, de *bordão.*)

Aborelecer, a-bo-re-le-sêr, *v. a.* Vid. Abolorecer, que é a forma correcta.

Aborigene, a-bo-ri-je-ne, *adj.* Originario do solo em que vive. — *s. m. pl.* Os habitantes primitivos d'um paiz. (Lat. *aborigines*, de *ab*, desde, e *origo*; vid. Origem.)

Aborletado, a-bor-le-tá-do, *p. p.* de Aborletar. Armado com borlas.

Aborletar, a-bor-le-târ, *v. a.* Ornar com borlas. (A *pref.* e * *borletar*, de *borla.*)

Abornalado, a-bor-na-lá-do, *p. p.* de Abornalar. Mettido em bornal. *Fig.* Apanhado, conseguido.

Abornalar, a-bor-na-lâr, *v. a.* Metter em bornal. *Fig.* Apanhar, conseguir. (A *pref.* e * *bornalar*, de *bornal.*)

Aborrascado, a-bo-rras-ká-do, *p. p.* de Aborrascar-se. Tornado borrascoso.

Aborrascar-se, a-bo-rras-kar-se, *v. refl.* Tornar-se borrascoso. (A *pref.* e * *borrascar*, de *borrasca.*)

Aborrecedor, a-bo-rre-se-dôr, *adj.* Que aborrece. — *s. m.* O que aborrece. (Aborrecer, *suf. dor.*)

Aborrecer, a-bo-rre-sêr, *v. a.* Sentir tédio por. Causar tédio. (De lat. *ab* e *horrescere*, de *horre*; vid. Horror.)

Aborrecidamente, a-bo-rre-si-da-mên-te, *adv.* De modo aborrecido. (Aborrecido, *suf. mente.*)

Aborrecidissimo, a-bo-rre-si-dí-si-mo, *adj. sup.* de Aborrecido. Muito aborrecido.

Aborrecido, a-bo-rre-si-do, *p. p.* de Aborrecer. Porque se sente tédio. Que causa ou pôde causar tédio.

Aborrecimento, a-bo-rre-si-mên-to, *s. m.* Acção de aborrecer. Estado do que sente ou causa tédio.

Aborrecivel, a-bo-rre-si-vel, *adj.* Que causa tédio. (Aborrecer, *suf. ivel.*)

Aborrecivelmente, a-bo-rre-si-vel-mên-te, *adv.* De modo aborrecivel.

Aborridamente, a-bo-rri-da-mên-te, *adv.* De modo aborrido. (Aborrido, *suf. mente.*)

Aborrido, a-bo-rrí-do, *p. p.* de **Aborrir**. Detestado, tido em aversão. Enfadado, tedioso.

Aborrimento, a-bo-rrí-mên-to, *s. m.* Acção de aborrir. Estado do que é aborrido. (*Aborrir*, suf. *mente*.)

Aborrir, a-bo-rrír, *v. a.* Aborrecer. Detestar. (Lat. *abhorre*; vid. **Horror**.)

Aborível, a-bo-rrí-vel, *adj.* Que merece ser aborrido. (*Aborrir*, suf. *ível*.)

Aborsar, a-bor-sár, *v. a.* Vid. **Bolsar**. (*A* pref. e *bolsar*.)

Aborsivo, a-bor-sí-vo, *adj.* Vid. **Abortivo**, que é a forma correcta. (Lat. *aborsus*, *p. p.* de *aborriri*; vid. **Abortar**.)

Abortado, a-bor-tá-do, *p. p.* de **Abortar**. Que abortou.

Abortamento, a-bor-ta-mên-to, *s. m.* Vid. **Aborto**; que é preferível. (*Abortar*, suf. *mento*.)

Abortar, a-bor-tár, *v. n.* Nascer antes do tempo necessario de gestação. *Fig.* Mallograr-se. Falhar. — *v. a.* Dar á luz antes do tempo de gestação necessario para viver. *Fig.* Mallograr. (Lat. *abortarr* de *abortus*, *p. p.* de *aboriri*, do *ab*, privativo, e *oriri*, nascer.)

Abortivo, a-bor-tí-vo, *adj.* Que aborta ou que abortou. *Fig.* Mallogrado. — *s. m.* Substancia que faz abortar. (Lat. *abortivus*, de *abortus*; vid. **Abortar**.)

Aborto, a-bór-to, *s. m.* Parto antes do tempo da gestação necessario para que o filho viva. O animal abortado. *Fig.* Monstruosidade. Maravilha. (Lat. *abortus*, de *aboriri*; vid. **Abortar**.)

Abostellado, a-bos-te-lá-do, *p. p.* de **Abostellar**. Que tem bostellas.

Abostellar, a-bos-te-lár, *v. a.* Produzir bostellas. — *se.* Crear, encher-se de bostellas. (*A* pref. e *bostella*.)

Abotinado, a-bo-ti-ná-do, *p. p.* de **Abotinar**. A que se deu a forma de botina ou botinas.

Abotinar, a-bo-ti-nár, *v. a.* Dar a forma de botina ou botins. (*A* pref. e * *botinar*, de *botina*.)

Abotoação, a-bo-to-a-são, *s. f.* Desenvolvimento do botão ou gomo das plantas. (*Abotoar*, suf. *ação*.)

Abotoadeira, a-bo-to-a-déi-ra, *s. f.* Tira no casaco ou calças onde se abrem as casas para os botões. Mulher que abre casas para botões. (*Abotoar*, suf. *adeira*.)

Abotoado, a-bo-to-á-do, *p. p.* de **Abotoar**. Fechado com botões. *Fig.* Fechado. Calado.

Abotoador, a-bo-to-a-dór, *s. m.* O que fabrica ou prega botões. (*Abotoar*, suf. *dor*.)

Abotoadura, a-bo-to-a-dú-ra, *s. f.* Acção de abotoar. O jogo de botões de um vestido. *Fig.* Condição, classe. — *s. f. pl. T. naut.* Peças que separam as enxarcias. (*Abotoar*, suf. *dura*.)

Abotoar, a-bo-to-ár, *v. a.* Fechar com botões. Pregar botões. — *se.* Fechar o vestido, com os seus botões. *Fig.* Guardar silencio, segredo. (*A* pref. * *botoar*, de *botão*.)

Abotocado, a-bo-to-ká-do *p. p.* de **Abotocar**. Vid. **Abatocado**.

Abotocar, a-bo-to-kár *v. a.* Vid. **Abatocar**, que é preferível.

Abotomado, a-bo-to-má-do, *p. p.* de **Abotomar**. Vid. **Abatumado**.

Abotomar, a-bo-tu-már, *v. a.* Vid. **Abetumar**; que é preferível.

Aboubado, a-bou-há-do, *p. p.* de **Aboubar-se**. Feito boubó. Apalermado.

Aboubar-se, a-bou-bár-se, *v. refl.* Fazer-se boubó. Apalermar-se. (*A* pref. e * *boubár*, de *boubó*.)

Ab ovo, á-bó-vo, *loc. adv.* Desde o começo. (Lat. *ab*; desde, *ovo*, ovo.)

Abra, á-bra, *s. f.* Angra, bahia. (B. lat. *habulum*, porto, d'um thema germanico: ang. sax. *hāfen*; ingl. *haven*. Diez supõe *abra* distincto-etymologicamente de fr. *havre* e busca-lhe ou tra-etymologia; não assim Littré, que indica a forma b. lat. *hauula*.) O que parece desviar o argumento contra o de Diez.

Abacadabra, a-bra-ka-dá-bra, *s. m.* Palavra a que se attribuía poderes magicos. (Lat. *abracadraba*; gr. *abrasadabra*, talvez do persa *abrasas*, nome mystico da divindade; e hebreu *dabar* palavra.)

Abacadabro, a-bra-ka-dá-bro, *s. m.* Magico que usa da abacadabra. (*Abacadabra*.)

Abraçado, a-bra-sá-do, *p. p.* de **Abraçar**. Estreitado com os braços. Enlaçado. *Fig.* Adoptado.

Abraçador, a-bra-sa-dór, *adj.* Que abraça.

Abraçar, a-bra-sár, *v. a.* Apertar, estreitar com os braços. Enlaçar. Cingir. *Fig.* Adoptar. — *se.* *v. refl.* Estreitar-se com os braços. Cingir-se. Unir-se. (*A* pref. e * *braçar*, de *braço*.)

Abraço, a-brá-ço, *s. m.* O acto de abraçar. (*Abraçar*.)

Abrandado, a-bran-dá-do, *p. p.* de **Abrandar**. Tornado brando.

Abrandamento, a-bran-da-mên-to, *s. m.* Acção de abrandar. (*Abrandar*, suf. *mente*.)

Abrandár, a-bran-dár, *v. a.* Tornar brando. — *V. n.* — *se.* *v. refl.* Tornar-se brando. (*A* pref. e * *brandar*, de *brando*.)

Abrandecer, a-bran-de-sér, *v. a.* Vid. **Embrandecer**.

Abranger, a-bran-jér, *v. a.* Compreender, conter em si. Extender-se a. Alcançar. (As etymologias que se tem proposto não satisfazem.)

Abrangido, a-bran-ji-do, *p. p.* de **Abranger**. Compreendido, contido. Alcançado.

Abrasado, a-bra-zá-do, *p. p.* de **Abrasar**. Posto em brasa. *Fig.* Cujo animo está exaltado.

Abrasação, a-bra-za-dór, *adj.* Que abrasa. *Fig.* Que exalta.

Abrasão, a-bra-zão, *s. f. T. med.* Separação aos bocados do epithelio das mucosas. Raspadella nos ossos cariados, etc. (Lat. *abrasio*, de *ab*; e *radere*, raspar; vid. **Raso**.)

Abrasadamente, a-bra-zá-da-mên-te, *adv.* De modo abrasado. De modo exaltado. (*Abrasado*, suf. *mente*.)

Abrasadissimo, a-bra-za-di-si-mo, *adj. sup.* de **Abrasado**. Muito abrasado.

Abrasamento, a-bra-za-mên-to, *s. m.* Acção de abrasar ou abrasar-se. (*Abrasar*, suf. *mento*.)

Abrasa
cendia
Destru
v. refl
Exalt
de bra
Abrase
Vid. J
Abrase
(A pre
Abrax
carac
persa
Abre-b
abrir
Abre-i
para
naut.
as dri
Abren
se. V
Abren
bren
brenh
Abren
ção. c
ciar,
Abren
ciar.
ab e
Abren
que s
exter
juro,
pess.
nunc
Abrep
falla
abrig
Abrev
— se
maes
biber
Abrev
viar.
viar,
Abrev
De
Abrev
mên
viad
Abrev
Tor
Abrev
me
cella
ves,
Abre
sum
indi
Abre
para
Abre
com
mai
viar
Abri
Bra

Abrasar, a-bra-zár, *v. a.* Pôr em brasa. Incendiar. Queimar. *Fig.* Exaltar. Devastar. Destruição. — *v. n.* Estar muito quente. — *se, v. refl.* Pôr-se em brasa. Incendiar-se. *Fig.* Exaltar-se. Destruição-se. (*A pref. e * brasar, de brasa.*)

Abraseado, a-bra-ze-á-do, *p. p.* de **Abrasear**. *Vid.* **Esbraseado**.

Abrasear, a-bra-ze-ár, *v. a.* *Vid.* **Esbrasear**. (*A pref. e * abraçar, de brasa.*)

Abraxas, a-brá-chas, *s. m.* Pedra preciosa com caracteres magicos. (*Lat. abraxas, palavra persa que significava Deus.*)

Abre-boca, á-bre-bô-ca, *s. f.* Instrumento para abrir a boca dos animaes. (*Abriu e boca.*)

Abre-ilhoses, á-bri-lhó-zes, *s. m.* Instrumento para abrir os buracos para os ilhoses. *T. naut.* Instrumento para abrir os buracos para as drizas. (*Abriu e ilhoz.*)

Abrenhado, a-bre-nhá-do, *p. p.* de **Abrenhar-se**. *Vid.* **Embrenhar-se**.

Abrenhar-se, a-bre-nhár-se, *v. refl.* *Vid.* **Embrenhar-se**, que é mais usado. (*A pref. e * brenhar-se, de brenha.*)

Abrenunciação, a-bre-nun-si-a-são, *s. f.* Acção de renunciar ou abrenunciar. (*Abrenunciar, suf. acção.*)

Abrenunciar, a-bre-nun-si-ár, *v. a.* Renunciar. *Fig.* Reprovar. (*Lat. abrenunciare, de ab e renunciare; vid. Renunciar.*)

Abrenuncio, a-bre-nún-sio, *interj.* Palavra com que se pretende desviar o diabo. Exprime por extensão, aversão, separação. — *s. m.* Esconjuro, impreciação. (*Lat. abrenuncio, primeira pess. sing. do presente do indicativo de abrenunciare; vid. Abrenunciar.*)

Abreptício, ab-rê-pti-si-o, *adj.* Arrebatado, fallando do diabo. (*Lat. abreptus, p. p. de abripere, arrebat; vid. Arrebatar.*)

Abrevar, a-bre-vár, *v. a.* Levar o gado a beber. — *se, v. refl.* Saciár a sede, fallando dos animaes. (*Fr. abreuver, do b. lat. biberare de bibere. Vid. Beber.*)

Abreviação, a-bre-vi-a-são, *s. f.* Acção de abreviar. Abreviatura. Synopse, resumo. (*Abreviar, suf. acção.*)

Abreviadamente, a-bre-vi-á-da-mên-te, *adv.* De modo abreviado. (*Abreviado, suf. mente.*)

Abreviadissimamente, a-bre-vi-a-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo abreviadissimo. (*Abreviadissimo, suf. mente.*)

Abreviado, a-bre-vi-á-do, *p. p.* de **Abreviar**. Tornado breve. Resumido. Compendiado.

Abreviador, a-bre-vi-a-dôr, *s. m.* O que resume a obra d'outro. Nome de officiaes da chancellaria romana que registram as bullas, breves, etc. (*Abreviar, suf. dôr.*)

Abreviar, a-bre-yi-ár, *v. a.* Tornar breve. Resumir. Compendiar. (*B. lat. abbreviare de ab, indicando direcção e brevis. Vid. Breve.*)

Abreviativo, a-bre-vi-a-ti-vo, *adj.* Que serve para abreviar. (*Abreviar, suf. tivo.*)

Abreviatura, a-bre-vi-a-tú-ra, *s. f.* Resumo, compendio. Signal ou signaes para escrever mais depressa ou occupar menos lugar. (*Abreviar, suf. tura.*)

Abriço, a-bri-kó, *s. m.* Arvore fructífera do Brasil. (*Vid. Albricoque.*)

Abriçote, a-bri-kó-te, *s. m.* *Vid.* **Albricoque**. **Abrido**, a-bri-do, *p. p.* de **Abriu**. *Vid.* **Abertto**, que é a fórma usual.

Abridor, a-bri-dôr, *s. m.* O que abre a burilou escopro. (*Abriu, suf. dor.*)

Abrigada, a-bri-gá-da, *s. f.* Abrigo. (*Abrigar.*)

Abrigado, a-bri-gá-do, *p. p.* de **Abrigar**. Posto ao abrigo. *Fig.* Protegido. — *s. m.* Abrigo.

Abrigador, a-bri-ga-dôr, *adj.* Que dá abrigo. *Fig.* Protector.

Abrigadouro, a-bri-ga-dôu-ro, *s. m.* Logar de abrigo. (*Abrigar, suf. douro.*)

Abrigar, a-bri-gár, *v. a.* Dar abrigo. *Fig.* Proteger, amparar. — *se, v. refl.* Pôr-se ao abrigo.

Abrigo, a-bri-go, *s. m.* O que protege contra. *Fig.* O que preserva. (Provavelmente de *lat. apricus*, exposto ao sol que pouco e pouco iria modificando-se na sua significação.)

Abril, a-bril, *s. m.* Quarto mez do anno gregoriano. *Fig.* O periodo mais ingenuo da vida. (*Lat. aprilis.*)

Abrilada, a-bri-lá-da, *s. f.* Revolução mallograda de D. Miguel contra seu pae em abril de 1824. (*Abril, suf. ada.*)

Abrilantado, a-bri-lhan-tá-do, *p. p.* de **Abrilantar**. A que se deu a fórma de brilhantes. Tornado brilhante.

Abrihantar, a-bri-lhan-tár, *v. a.* Dar a fórma de brilhante. Tornar brilhante. (*A pref. e * brilhantar, de brilhante.*)

Abrimento, a-bri-mên-to, *s. m.* Acção de **Abriu**. (*Abriu, suf. mento.*)

Abriçoqueiro, a-bri-ko-kéi-ro, *s. m.* *Vid.* **Albricoqueiro**.

Abriu, a-brir, *v. a.* Remover o obstaculo que impede d'entrar, vêr, sair, tirar. *Fig.* Desempedir. Gravar. Ir á frente. Comunicar. Patentear. Começar. — *v. refl.* Tornar-se aberto. *Fig.* Manifestar-se, desabafar. — *v. n.* Fender-se. *Fig.* Aclarar. Desabrochar. Romper. (*Lat. aperire.*)

Abrocado ou **Abrocado**, a-bro-ka-dá-do ou a-bro-ká-do, *adj.* Que tem a fórma de brocado. (*A pref. e bro-cado.*)

Abrochado, a-bro-chá-do, *p. p.* de **Abrochar**. Apertado com brochas ou brocha.

Abrochador, a-bro-cha-dôr, *s. m.* Instrumento com que se abrocha. (*Abrochar, suf. dôr.*)

Abrochadura, a-bro-cha-dú-ra, *s. f.* Acção de abrochar. (*Abrochar, suf. dura.*)

Abrochar, a-bro-chár, *v. a.* Apertar com brochas ou broche. Abotoar, afivelar. (*A pref. e * brochar, de brocha ou broche.*)

Abrogação, a-bro-ga-ção, *s. f.* Acção de abrogar. (*Lat. abrogatio.*)

Abrogado, a-bro-gá-do, *p. p.* de **Abrogar**.

Abrogador, a-bro-ga-dôr, *adj.* Que abroga. — *s. m.* O que abroga. (*Lat. abrogator.*)

Abrogar, a-bro-gár, *v. a.* Pôr fóra do uso. (*Lat. abrogare, de ab e rogare; vid. Rogar.*)

Abrogatorio, a-bro-ga-tó-rio, *adj.* Que abroga. (*Lat. abrogator.*)

Abrolhado, a-bro-lhá-do, *p. p.* de **Abrolhar**. Que abrolhou.

Abrolhar, a-bro-lhár, *v. n.* Lançar olhos grossos. — *v. a.* Pôr abrolhos. (*Abrolho.*)

Abrolhinho, a-bro-lhi-nho, *s. m.* Vid. **Abro-**
lhosinho. (*Abrolho*, suf. dim. *inho*.)
Abrolho, a-brô-lho, *s. m.* Planta herbacea de
fructo espinhoso. Baixio, syrte. (*Abre-olho*, de
abrir e olho: acautela-te, por causa dos espi-
nhos da planta.)
Abrolhosinho, a-brô-lho-si-nho, *s. m.* Pequeno
abrolho. (*Abrolho*, suf. dim. *inho*.)
Abronzado, a-bron-zá-do, *p. p.* de **Abronzar**.
Vid. **Bronzeado**.
Abronzar, a-bron-zar, *v. a.* Vid. **Bronzear**.
Abroquelado, a-bro-ke-lá-do, *p. p.* de **Abro-**
quelar. Protegido com broquel. *Fig.* Pro-
tegido.
Abroquelar, a-bro-ke-lár, *v. a. e n.* Proteger
com, abraçar o broquel. *T. naut.* Alar bra-
ços por sotavento de certa fôrma. — *se.* De-
fender-se. (*A pref.*, e * *broquelar*, de *broquel*.)
Abrotal, a-bro-tál, *s. m.* Logar onde ha abro-
teas. (*Abrotea*, suf. *al*. Devia ser *abroteal*.)
Abrotano, a-brô-ta-no, *s. m.* Herva lombri-
gueira (*artemisia abrotonum*, L.) (*Lat. abroto-*
num, gr. *abrótonon*.)
Abrotea, a-brô-te-a, *s. f.* Planta herbacea. Pei-
xe semelhante á faneca. (Connexo com *abro-*
tano.)
Abrotia, a-brô-ti-a, *s. f.* Vid. **Abrotea**.
Abrotonite, a-bro-to-ni-te, *s. m.* Vinho feito
com abrotano. (*Abrotano*.)
Abrúlho, a-brú-lho, *s. m.* Vid. **Abrunho**, que
é a fôrma usual. (Cp. *calhamaço* por *canha-*
maço.)
Abrunheiro, a-bru-nhéi-ro, *s. m.* Arbusto da
família das rosaceas. (*Abrunho*, suf. *eiro*.)
Abrunho, a-brú-nho, *s. m.* Fructo comestível
do abrunheiro. (*A pref.*, lat. *prunum*.)
Abrupção, a-bru-são, *s. f.* Fractura transversal
d'um osso. Acção de fallar ex abrupto.
(*Lat. abruptio*.)
Abrupto, a-brú-to, *adj.* De grande declive.
Cortado. (*Lat. abruptus*.)
Abrupto (ex), ei-za-brú-pto, *loc. adv.* Sem
preambulo, de repente. (*Lat. ex*, de, *abruptus*,
abrupto.)
Abrutado, a-bru-tá-do, *p. p.* de **Abrutar**. Que
tem modos de bruto.
Abrutalhado, a-bru-ta-lhá-do, *adj.* Que tem
modos de bruto. (*A pref.* é * *brutalho*, de *bruto*.)
Abrutar, a-bru-tár, *v. a.* Tornar bruto. Fazer
adquirir modos de bruto. (*A pref.*, * *brutar*, de
bruto.)
Abrutecer, a-bru-te-sêr, *v. a.* Vid. **Embrute-**
cer.
Abrutecido, a-bru-te-si-do, *p. p.* de **Abrute-**
cer. Vid. **Embrutecido**.
Abrutella, a-bru-té-la, *s. f.* Terra arroteada.
(*Abrupto*, suf. *ella*.)
Abscissa, a-bsí-sa, *s. f. T. geom.* Uma das
coordenadas. (*Lat. abscissus*, cortado.)
Abconso, abs-côn-so, *adj.* Escondido. (*Lat.*
abconsus; vid. **Esconso**.)
Absencia, a-bsen-si-a, *s. f.* Vid. **Ausencia**.
(*Lat. absentia*; vid. **Ausente**.)
Absentado, a-bsen-tá-do, *p. p.* de **Absentar**.
Vid. **Ausentado**.
Absentar, a-bsen-tár, *v. a.* Vid. **Ausentar**.
Absente, a-bsên-tar, *adj.* Vid. **Ausente**.
Absenteismo, a-bsen-tê-is-mo, *s. m.* Costumes

de proprietarios brittanicos de não residirem
em suas terras e irem gastar suas rendas ao
estrangeiro. (*Ing. absenteeism*.)
Abside, á-bsi-de, *s. f.* Parte das antigas basi-
licas. (*Lat. absida* ou *absis*, do gr. *apsis*.)
Absimile, a-bsí-mi-le, *adj.* Não semelhante.
(*Lat. ab-e-similis* semelhante.)
Absinthado, a-bsin-tá-do, *p. p.* de **Absinthar**.
Misturado com absintho,
Absinthar, a-bsin-tár, *v. a.* Misturar com
absintho. (*Absintho*.)
Absintho, a-bsin-to, *s. m.* Planta aromatica
amarga. Licor feito com essa planta. *Fig.*
Amargura. (*Lat. absinthium*, do gr. *apsinthion*.)
Absolto, a-bsól-to, *p. p.* de **Absolver**. Vid.
Absolvido. (*Lat. absolutus*.)
Absolução, a-bso-lu-são, *s. f.* Vid. **Absolvi-**
ção. (*Lat. absolutio*.)
Absolutamente, a-bso-lú-ta-mên-te, *adv.* De
modo absoluto. (*Absoluto*, suf. *mente*.)
Absolutismo, a-bso-lu-tis-mo, *s. m.* Fôrma de
governo em que o poder é absoluto. (*Absoluto*,
suf. *ismo*.)
Absolutissimamente, a-bso-lu-ti-si-ma-mên-
te, *adv.* De modo absolutissimo.
Absolutissimo, ab-so-lu-ti-si-mo, *adj. sup.*
de **Absoluto**. Muito absoluto.
Absolutista, a-bso-lu-tis-ta, *s. m.* Partidario
do governo absoluto. (*Absoluto*, suf. *ista*.)
Absoluto, a-bso-lú-to, *adj.* Que não é ligado,
limitado por cousa alguma, que não tem re-
stricções. Não contingente. Que é sem mistura.
Perfeito. — *s. m.* O que não depende de con-
dições. (*Lat. absolutus*, de *absolvere*. Vid. **Ab-**
solver.)
Absolutorio, a-bso-lu-tó-rio, *adj.* Que respeita
a absolvição. (*Lat. absolutorius*.)
Absolver, a-bsol-vêr, *v. a.* Livrar da accusa-
ção. Perdoar os peccados. *Fig.* Perdoar.
Desobrigar. — *se, v. refl.* Obter a absolvição.
Eximir-se. (*Lat. absolvere*, de *ab* e *solvere*; vid.
Solver.)
Absolvição, a-bsol-vi-são, *s. f.* Acção de ab-
solver. (*Absolver*.)
Absolvido, a-bsol-vi-do, *p. p.* de **Absolver**. Li-
vre da accusação. Perdoados dos seus peccados.
Fig. Perdoados, desobrigados. Eximidos.
Absono, a-bsò-no, *adj.* Discordante. Opposto.
Desarrazoado. Repellente. (*Lat. absonus*, *ab,*
sonus; vid. **Som**. Cp. **Absurdo**.)
Absorbente, a-bsor-bên-te, *adj.* Vid. **Absor-**
vente.
Absorber, a-bsor-bêr, *v. a.* Vid. **Absorver**.
Absorção, a-bsor-são, *s. f.* Acção de absor-
ver. (*Lat. absorptio*; vid. (*Absorver*.)

Abst
do
mei
Abst
vin
tem
Abst
se.
Abst
Pri
par
Abst
abs
Abst
ge.
Abst
cha
as
Abst
ger
Abst
stei
Abst
Lin
Abst
abs
Abst
(La
Abst
sup.
Abst
hir.
mer
Ab
Abst
abs
Abst
de
Abst
Em
abst
Abst
Sep
com
(La
hir
Abst
Que
Abst
men
Pôr
here
Abst
Obs
pell
Absu
moç
Absu
sur
Absu
Ab
Absu
com
dus,
de s
Abuji
med
vra.

Absorvimento, a-bsor-vi-mén-to, *s. m.* Estado do que foi ou está absorvido. (*Absorver*, suf. *mento*.)

Abstémico, ab-sté-mi-ko, *adj.* Que não bebe vinho. — *s.* O que não bebe vinho. (Lat. *abstemius*, de *abs* privativo, e *temetum* vinho.)

Abstenção, ab-sten-são, *s. f.* Acção de abster-se. (Lat. *abstentio*, de *abstinere*: vid. **Abster**.)

Abster, ab-stêr, *v. a.* Proibir. Cohibir. — *se*, Privar-se. (Lat. *abstinere*, de *abs* indicando separação e *tenere*; vid. **Ter**.)

Abstido, ab-sti-do, *p. p.* de **Abster**. Que se absteve.

Abstergente, ab-ster-jên-te, *adj.* Que absterge. (*Absterger*.)

Absterger, ab-ster-jêr, *v. a.* Lavar, limpar as chagas. (Lat. *abstergere*, e *abs* e *tergere*, limpar. as chagas. Vid. **Ter**so.)

Abstersão, ab-ster-são, *s. f.* Acção de absterger. (*Absterger*.)

Abstersivo, ab-ster-si-vo, *adj.* Proprio para absterger. (*Absterger*.)

Abterso, ab-stêr-so, *p. p.* de **Absterger**. Limpo.

Abstinencia, ab-sti-nên-ci-a, *s. f.* Acção de abster. (Lat. *abstinentia*, de *abstinere*.)

Abstinente, ab-sti-nên-te, *adj.* Que se abstem. (Lat. *abstinens*, de *abstinere*.)

Abstinentissimo, ab-sti-nen-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Abstinente**. Que se abstem muito.

Abstracção, ab-strá-são, *s. f.* Acção de abstrahir. — *pl.* Hypotheses, conjecturas, sem fundamento real. (Lat. *abstractio* de *abstrahere*. Vid. **Abstrahir**.)

Abstractamente, ab-strá-ta-mên-te, *adv.* Por abstracção. (*Abstracto*, suf. *mente*.)

Abstractissimo, ab-strá-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Abstracto**. Muito abstracto.

Abstrativo, ab-strá-ti-vo, *adj.* Que abstraher. Em que ha abstracção. (Lat. *abstrativus*, de *abstrahere*. Vid. **Abstrahir**.)

Abstracto, ab-strá-to, *p. p.* de **Abstrahir**. Separado. Em que ha abstracção. Difficil de comprehender. — *s. m.* O que é abstracto. (Lat. *abstractus*, de *abstrahere*. Vid. **Abstrahir**.)

Abstrahido, ab-stra-i-do, *p. p.* de **Abstrahir**. Que soffreu abstracção.

Abstrahir, ab-stra-ir, *v. a.* Considerar isoladamente um dos caracteres d'um objecto. — *v. n.* Pôr de parte. (Lat. *abstrahere*, de *abs*, e *trahere*, tirar, arrastar.)

Abtruso, ab-strú-zo, *adj.* Difficil d'entender. Obscuro. (Lat. *abstrusus*, de *abs* e *trudere*, impellir.)

Absurdamente, ab-súr-da-mên-te, *adv.* De modo asbursdo. (*absurdo*, suf. *mente*.)

Absurdidade, ab-sur-di-dá-de, *s. f.* Vid. **Absurdo**. — *S.* (Lat. *absurditas*, de *absurdus*.)

Absurdissimo, ab-sur-di-si-mo, *adj. sup.* de **Absurdo**. Muito absurdo.

Absurdo, ab-súr-do, *adj.* Que é contra o senso commun. — *s. m.* Causa absurda. (Lat. *absurdus*, de *ab* e *surdus*, d'uma raiz, *sur* soar, não de *surdus*, surdo. Conf. **Soar**.)

Abujão, a-bu-jão, *s. f.* *T. pop.* Phantasma, medo. (Vid. **Avejão**, que é a mesma palavra.)

Abundado, a-bun-dá-do, *p. p.* de **Abundar**. Que está fornecido. Que abunda.

Abundancia, a-bun-dân-ci-a, *s. f.* Grande quantidade. *Fig.* Riqueza de palavras. (Lat. *abundantia*, de *abundare*.)

Abundante, a-bun-dân-te, *adj.* Que é em abundancia. (Lat. *abundans*, de *abundare*.)

Abundantemente, a-bun-dân-te-mên-te, *adv.* Com abundancia. (*Abundante*, suf. *mente*.)

Abundantissimamente, a-bun-dan-ti-si-ma-mên-te, *adv.* Com muita abundancia. (*Abundantissimo*, suf. *mente*.)

Abundantissimo, a-bun-dan-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Abundante**. Muito abundante.

Abundar, a-bun-dár, *v. n.* Vir, em grande quantidade. — *v. a.* Abastecer. (Lat. *abundare*, de *ab* e *unda*. Vid. **Onda**.)

Abundosamente, a-bun-dô-za-mên-te, *adv.* Com abundancia. (*Abundoso*, suf. *mente*.)

Abundoso, a-bun-dô-zo, *adj.* Abundante. Fertil.

Abunhadio, a-bu-nha-di-o, *s. m.* *T. da India port.* Obrigação ou condição de abunhado.

Abunhado, a-bu-nhá-do, *s. m.* Villão nascido nas terras do senhorio e obrigado a fazer n'ellas certos trabalhos.

Aburacado, a-bu-ra-ká-do, *p. p.* de **Aburacar**. Vid. **Esburacar**.

Aburacar, a-bu-ra-kár, *v. a.* Vid. **Esburacar**. (*A pref.*, e *buraco*.)

Aburelado, a-bu-re-lá-do, *adj.* Que tem forma ou aspecto de burel. (*A pref.* e *burel*.)

Aburrado, a-bu-rrá-do, *p. p.* de **Aburrar-se**. Posto de burro. Melancholico.

Aburrar-se, a-bu-rrár-se, *v. refl.* Pôr-se de mono, de burro. Tornar-se melancholico. (*A pref.* e *burro*, na accepção de enfado.)

Abusado, a-bu-zá-do, *p. p.* de **Abusar**. Mal usado. Que acredita em abusões.

Abusão, a-bu-zão, *s. f.* Engano, illusão. Superstição. (Lat. *abusio*.)

Abusar, a-bu-zár, *v. n.* Usar mal. Seduzir. Faltar á confiança. — *v. a.* Corromper. (Lat. *abusare*.)

Abusivamente, a-bu-zí-va-mên-te, *adv.* De modo abusivo. (*Abusivo*, suf. *mente*.)

Abusivo, a-bu-zí-vo, *adj.* Em que ha abuso. (Lat. *abusivus*.)

Abuso, a-bú-zo, *s. m.* Mao uso ou costume. Erro.

Abutire, a-bú-tre, *s. m.* Aye de rapina. (Lat. *vultur*: * *vutire*.)

Abutreiro, a-bu-trêi-ro, *s. m.* Caçader de abutres. (*Abutire*, suf. *eiro*.)

Abutua, a-bú-tu-a, *s. f.* Vid. **Butua**.

Acabado, a-ka-bá-sá-do, *adj.* Que tem forma ou sabor de cabaca. (*A pref.*, *cabaca*.)

Acabadamente, a-ka-bá-da-mên-te, *adv.* Com perfeição. (*Acabado*, suf. *mente*.)

Acabadissimo, a-ka-bá-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acabado**. Perfeitissimo.

Acabado, a-ka-bá-do, *p. p.* de **Acabar**. Levado ao cabo. *Fig.* Completo, perfeito. Abatido, exaustão, enfraquecido.

Acabamento, a-ka-ba-mên-to, *s. m.* Acção de acabar. (*Acabar*, suf. *mente*.)

Acabar, a-ka-bár, *v. a.* Levar ao cabo. Completar. — *v. n.* Chegar ao termo. Morrer. En-

fracquecer. Dar o ultimo golpe. — *se, v. refl.*
Terminar. (A pref. e *cabo*.)
Acabellado, a-ka-be-lá-do, *adj.* Da côr de cabello. (A pref., *cabello*.)
Acabellar-se, a-ka-be-lár-se, *v. refl.* Vid. **En-cabellar-se**. (A pref., *cabello*.)
Acabramo, a-ka-brá-mo, *s. m.* Vid. **Cabramo**.
Acabrunhadamente, a-ka-bru-nhá-da-mên-te, *adv.* De modo acabrunhado. (*Acabrunhado*, suf. *mente*.)
Acabrunhadissimamente, a-ka-bru-nha-di-si-ma-mên-te, *adv. superl.* De modo acabrunhadissimo. (*Acabrunhadissimo*, suf. *mente*.)
Acabrunhado, a-ka-bru-nhá-do, *p. p.* de **Acabrunhar**. Vexado, oprimido.
Acabrunhar, a-ka-bru-nhár, *v. a.* Vexar, oprimir.
Acaburro, a-ka-bú-rro, *loc. pop.* Montado em burro.
Acacapado, a-ka-sa-pá-do, *p. p.* de **Acacapar**. Agachado, baixo como o caçapo. (A pref. *caçapo*.)
Acacapar, a-ka-sa-par, *v. a.* Fazer abaixar, encolher, como o caçapo. — *se*, Agachar-se encolher-se como o caçapo.
Acachado, a-ka-chá-do, *p. p.* de **Acachar**. Oculto, escondido.
Acachar, a-ka-char, *v. a.* Ocultar, esconder. (A pref. e *cacha*.)
Acachoado, a-ka-cho-á-do, *p. p.* de **Acachoar**. Pósto em cachão.
Acachoar, a-ka-cho-ár, *v. a.* Pôr em cachões. — *v. n.* Formar cachão. (A pref., *cochão*.)
Acacia, a-ká-si-a, *s. f.* Género de plantas leguminosas. Arvore de ornato. (Lat. *acácia*, do gr. *akakia*, talvez a priv. e *kakos*, máo.)
Acadeirar-se, a-ka-dei-rár-se, *v. refl.* Sentar-se em cadeira. (A pref., *cadeira*.)
Academia, a-ka-de-mi-a, *s. f.* Jardim onde Plátão ensinava. Sociedade de sábios. O corpo dos estudantes ou a Universidade de Coimbra. Collegio. *T. pint.* Figura inteira. (Lat. *academia*, gr. *akademeia*.)
Academialmente, a-ka-de-mi-ál-mên-te, *Adv.* Ao modo academico (* *Academial* de *academia*, suf. *mente*.)
Academiár, a-ka-de-mi-ár, *v. n.* Fazer actos academicos. (*Academia*.)
Academicamente, a-ka-dé-mi-ká-mên-te, *adv.* De, ao modo academico. (*Academico*, suf. *mente*.)
Academico, a-ka-dé-mi-ko, *adj.* Pertencente á philosophia platonica. Que pertence ou convem a membros d'academia, a uma academia. — *s. m.* Membro de academia. (*Academia*.)
Acafelado, a-ka-fe-lá-do, *p. p.* de **Acafelar**. Rebocado. *Fig.* Disfarçado. Que tem uma apparencia boa, mas falsa.
Acafelador, a-ka-fe-la-dór, *s. m.* O que acafe-la. (*Acafelar*, suf. *dor*.)
Acafeladura, a-ka-fe-la-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de acafelar.
Acafelar, a-ka-fe-lár, *v. a.* Rebocar. *Fig.* Disfarçar. (Arabe *kafir*, alphasito)
Acaiarelado, a-kai-re-lá-do, *p. p.* de **Acaiarelar**. Guarnecido de cairel.
Acaiarelar, a-kai-re-lár, *v. a.* Guarnecer de cai-rel. (A pref., *cai-rel*.)

Acajá, a-ka-já, *s. f.* Arvore do Brazil.
Acajadar, a-ka-ja-dár, *v. a.* Espancar a caxado. (A pref., *cajado*.)
Acajú, a-ka-jú, *s. m.* Madeira avermelhada de uma arvore da America Meridional (Termo americano.)
Acalentado, a-ka-len-tá-do, *p. p.* de **Acalentar**. Vid. **Acalentar**.
Acalantar, a-ka-lan-tár, *v. a.* Vid. **Acalentar**.
Acalanto, a-ka-lán-tó, *s. m.* Canto para acalantar. *Fig.* Conto mentiroso. (*Acalantar*.)
Acalcado, a-kál-ka-do, *p. p.* de **Acalcar**. Vid. **Calcado**.
Acalcanhado, a-kál-ka-nhá-do, *p. p.* de **Acalcanhar**. Pisado aos pés. Cambado, entortado junto do calcanhar.
Acalcanhar, a-kál-ka-nhár, *v. a.* Pisar aos pés. Cambiar, entortar junto do calcanhar. — *v. n.* Tomar a forma de calcanhar. (A pref. e *calcanhar*.)
Acalcar, a-kál-kár, *v. a.* Vid. **Calcar**.
Acalentado, a-ka-len-tá-do, *p. p.* de **Acalentar**. Embalado, adormecido com cantigas. *Fig.* Consolado.
Acalentar, a-ka-lên-tár, *v. a.* Embalar, adormecer com cantigas. *Fig.* Consolar. Lisonjear. Mitigar. (Lat. *calente* — (vid. **Quente**); propriamente *acalantar* é aquecer nos braços e conchegar a creança para a adormecer.)
Acalmadissimo, a-kál-ma-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acalmado**. Muito Acalmado.
Acalmado, a-kál-má-do, *p. p.* de **Acalmar**. Tranquillisado, socejado.
Acalmamento, a-kál-ma-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de acalmar. (*Acalmar*, suf. *mento*.)
Acalmar, a-kál-már, *v. a.* Socegar, aquietar, tranquillisar. — *v. n.* Aboñar. — *se, v. refl.* Abrandar-se, tranquillisar-se. (A pref. e *calmar*.)
Acalorado, a-ka-lo-rá-do, *p. p.* de **Acalorar**. Excitado, cheio de calor.
Acalorar, a-ka-lo-rár, *v. a.* Excitar, encher de calor. (A pref. *calor*.)
Acamadissimo, a-ka-ma-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acamado**. Bem acamado. Muito doente.
Acamado, a-ka-má-do, *p. p.* de **Acamar**. Posto em camadas. Lançado em terra. Doente de cama.
Acamar, a-ka-már, *v. a.* Pôr em camadas. Lançar em terra. — *v. n.* Ficar abatido. Adoecer de cama. — *se, v. refl.* Deitar-se na cama. Adoecer de cama. (A pref., *cama*.)
Acamaradado, a-ka-ma-ra-dá-do, *p. p.* de **Acamaradar**. Feito camarada, unido em camaradagem.
Acamaradar-se, a-ka-ma-ra-dár-se, *v. refl.* Fazer-se camarada. Unir-se em camaradagem. (A pref. e *camarada*.)
Acampado, a-kam-pá-do, *p. p.* de **Acampar**. Alojado em acampamento.
Acampamento, a-kam-pá-mên-to, *s. m.* Arraial assente. Logar onde se acampou. (*Acampar*, suf. *mento*.)
Acampar, a-kam-pár, *v. n.* e — *se, v. refl.* Asentar arraial, campo. (A pref. e *campar*.)
Acamurçado, a-ka-mur-sá-do, *p. p.* de **Acamurçar**. Preparado com pelle de camurça. Que tem aspecto de camurça.

Acan
pell
(A
Acan
tem
Acan
moç
Acan
mêr
canh
Acan
de
Acan
Mal
Fig.
pri
Acan
(Ac
Acan
do
Acan
vol
Fig
Dep
nha
coel
cep
Acan
(Ac
Acan
rase
Acan
nh
Acan
lar
reg
Acan
nos
lum
ctos
Acan
nall
ex
Acan
nav
vea
Acan
plic
(Ac
Acan
por
sar.
na.
Acan
lar
Vid
con
Acan
nel
lar.
Acan
De
Acan
reg
e a
Acar
ge
tivo

Acamurçar, a-ka-mur-sár, *v. a.* Preparar como pelle de camurça. Dar o aspecto de camurça. (A pref., *camurça*.)

Acancellado, a-kan-se-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem fôrma reticulada. (A pref. e *cancellado*.)

Acanhadamente, a-ka-nhá-da-mên-te, *adv.* De modo acanhado. (*Acanhado*, suf. *mente*.)

Acanhadissimamente, a-ka-nha-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acanhadissimo. (*Acanhadissimo*, suf. *mente*.)

Acanhadissimo, a-ka-nha-dí-si-mo, *adj. sup.* de *Acanhado*. Muito acanhado.

Acanhado, a-ka-nhá-do, *p. p.* de *Acanhar*. Mal desenvolvido. Encolhido. Apequenado. *Fig.* Covarde. Mesquinho. Envergôhado. Deprimido.

Acanhador, a-ka-nhá-dor, *adj.* Que acanhar. (*Acanhado*, suf. *dor*.)

Acanhamento, a-ka-nha-mên-to, *s. m.* Estado do que é acanhado. (*Acanhar*, suf. *mente*.)

Acanhar, a-ka-nhár, *v. a.* Tolher no seu desenvolvimento. Tornar encolhido. Apequenar. *Fig.* Acovardar. Amesquinhar. Envergonhar. Deprimir. (A pref. e * *canhar* de *canho*; *Acanhar*, significa propriamente, *tornar canho*, cocho, esquerdo, mal ajeitado. As outras accepções derivam-se d'aqui naturalmente.)

Acanho, a-ka-nho, *s. m.* Vid. *Acanhamento*. (*Acanhar*.)

Acanhoar, a-ka-nho-ár, *v. a.* Bombardear, arrasar a canhão. (A pref. e *canhoar*.)

Acanhonear, a-ka-nho-ne-ár, *v. a.* Vid. *Acanhoar*. (A pref. *canhonear*.)

Acannallado, a-ka-na-lá-do, *p. p.* de *Acannallar*. Que tem acannalladuras. Em fôrma de rego.

Acannalladura, a-ka-na-la-dú-ra, *s. f.* Pequenos canaes ou regos longitudinaes n'uma columna, etc. Rego longitudinal em varios objectos. (*Acannallar*, suf. *dura*.)

Acannallar, a-ka-na-lár, *v. a.* Ornar com acannalladuras. Dar fôrma de meia canna. (A pref. e * *cannillar*, de *canna*.)

Acannaveado, a-ka-na-ve-á-do, *p. p.* de *Acannavear*. Submettido ao supplicio da acannaveadura. *Fig.* Martyrisado. Extenuado.

Acannaveadura, a-ka-na-ve-a-dú-ra, *s. f.* Supplicio por meio de rachas de cannas nas unhas. (*Acannavear*.)

Acannavear, a-ka-na-ve-ár, *v. a.* Suppliciar por meio de cannas nas unhas. *Fig.* Martyrisar. Extenuar. (A pref. e * *cannavear*, de *canna*.)

Acannellado, a-ka-ne-lá-do, *p. p.* de *Acannellar*. A que se deu ou que tem côr de cannella. Vid. *Acannallado*, com que muitas vezes se confunde.

Acannellar, a-ka-ne-lár, *v. a.* Dar a côr de cannella. Vid. *Acannallar*. (A pref. e *acannellar*.)

Acanonicamente, a-ka-nó-ni-ca-mên-te, *adv.* De modo acanonico. (*Acanonico*, suf. *mente*.)

Acanonico, a-ka-nó-ni-co, *adj.* Que é contra as regras do direito canonico. (Gr. *a* privativo, e *canonico*.)

Acanonista, a-ka-no-nis-tá, *s. m.* O que infringe as regras do direito canonico. (Gr. *a* privativo, *canon*, suf. *ista*.)

Acantho, a-kan-to, *s. m.* A herva gigante. Ornato de architectura. (Lat. *acanthus*, gr. *akanthos*.)

Acantilado, a-kan-ti-lá-do, *p. p.* de *Acantilar*. Vid. *Alcantilado*.

Acantilar, a-kan-ti-lár, *v. a.* Vid. *Alcantilar*.

Acantoado, a-kan-to-á-do, *p. p.* de *Acantoar*. Mettido em canto. Refugiado. *Fig.* Desprezado. Não procurado.

Acantoamento, a-kan-to-a-mên-to, *s. m.* Acção de acantoar-se. Logar onde se acantoa. (*Acantoar*, suf. *mento*.)

Acantoar, a-kan-to-ár, *v. a.* Metter em canto. Esconder. *Fig.* Desprezar. Separar da sociedade. — *se*, *v. refl.* Esconder-se, refugiar-se. (A pref. e *canto*.)

Acantonado, a-kan-to-ná-do, *p. p.* de *Acantonar*. Estabelecido, isolado em cantões.

Acantonamento, a-kan-to-na-mên-to, *s. m.* Acção de acantonar as tropas. Logar onde se acantonam as tropas. (Fr. *cantonement*, de *cantonner*; vid. *Acantonar*.)

Acantonar, a-kan-to-nár, *v. a.* Distribuir (as tropas em cantões. (Fr. *cantonner*, de *canton*. Vid. *Cantão*.)

Acapella, á-ka-pé-la, *loc. adv.* T. mus. d'egreja, designando que os instrumentos vão a unisono ou em oitavas com as partes concertantes. (Ital. *a capella*, de *a* e *capella*. Vid. *Capella*.)

Acapellado, a-ka-pe-lá-do, *p. p.* de *Acapellar*. Coberto com capello. *Fig.* Submergido. Encapellado. Que tem fôrma de capello.

Acapellar, a-ka-pe-lár, *v. a.* Cobrir com capello. Dar fôrma de capella. *Fig.* Submergir. — *v. n.* e *se*, *v. refl.* Encapellar-se. (A pref. e *capello*.)

Acapitulado, a-ka-pi-tu-lá-do, *p. p.* de *Acapitular*. Divididos em capitulos. Reprehendido em capitulo.

Acapitular, a-ka-pi-tu-lár, *v. a.* Dividir em capitulos. Reprehender em capitulo.

Acarapinhado, a-ka-rá-pi-nhá-do, *adj.* Vid. *Encarapinhado*.

Acarapuçado, a-ka-ra-pu-sá-do, *p. p.* de *Acarapuçar*. Vid. *Encarapuçar*.

Acarapuçar, a-ka-ra-pu-sár, *v. a.* Vid. *Encarapuçar*.

Acardumado, a-ka-du-má-do, *p. p.* de *Acardumar-se*. Reunido em cardume.

Acardumar-se, a-ka-du-már-se, *v. refl.* Reunir-se em cardume. (A pref. e *cardume*.)

Acareação, a-ka-ri-a-são, *s. f.* Acção de acarear testemunhas. (*Acarear*, suf. *acção*.)

Acareamento, a-ka-re-á-mên-to, *s. m.* Acto que tinha por fim o reconhecimento da identidade do delinquente. (*Abarcar*, suf. *mento*.)

Acarear, a-ka-re-ár, *v. a.* Pôr cara a cara. Confrontar as testemunhas com o accusado ou o réo com os co-réos. (A pref. e *cara*.)

Acaro, á-ka-ro, *s. m.* Genero d'animaes articulados da classe dos arachnides. (Gr *ákari*, certo insectosinho.)

Acaraciadamente, a-ka-ra-si-á-da-mên-te, *adv.* Com caricias. (*Acaraciado*, suf. *mente*.)

Acaraciado, a-ka-ri-si-á-do, *p. p.* de *Acariciador*. Que é tratado com caricias.

Acariciador, a-ka-ri-si-a-dór, *adj.* Que acaricia. (*Acariciar*, suf. *dor*.)

Acariciar, a-ka-ri-si-ár, *v. a.* Tractar com carícias. (*A* pref. e *cariciar*.)
Acariciativo, a-ka-rsi-i-a-ti-vo, *adj.* Em que ha carícia. (*Acariciar*, suf. *tivo*.)
Acaridado, a-ka-ri-dá-do, *p. p.* de **Acaridar**. Tornado caridoso, brando. Compadecido.
Acaridár-se, a-ka-ri-dár-se, *v. refl.* Compadecer-se.
Acarinhado, a-ka-ri-nhá-do, *p. p.* Vid. **Acarinhar**. Tractado com carinho.
Acarinhar, a-ka-ri-nhár, *v. a.* Tractar com carinho. (*A* pref., *carinho*.)
Acaro, á-ka-ro, *s. m.* Vid. **Acari**.
Acarraçado, a-ka-rra-sá-do, *adj.* Agarrado, demorado como o *carráço*. (*A* pref., *carráço*, suf. partic. *ado*.)
Acarrado, a-ka-rrá-do, *p. p.* de **Acarrar**. Metido em *carro*. Que está sem movimento proprio por bebedice ou doença, etc. Que está no choco (gallinha).
Acarrapatado, a-ka-rra-pa-tá-do, *adj.* De forma de carrapato; peguenho, nervoso como carrapato. (*A* pref. *carrapato*, suf. partic. *ado*.)
Acarrar, a-ka-rrár, *v. n.* Metter-se em *carro*. Estar sem movimento proprio por bebedice, doença, etc. Estar no choco. (*A* pref. e *carro*. Comp. *acamar*, adoecer.)
Acarrear, a-ka-rre-ár, *v. a.* Vid. **Acarretar**. (*A* pref.; *carrear*.)
Acarretado, a-ka-rre-tá-do, *p. p.* de **Acarretar**. Transportado, principalmente em *carro* ou *carreta*.
Acarretador, a-ka-rre-ta-dór, *s. m.* O que acarreta. (*Acarretar*, suf. *dor*.)
Acarretadura, a-ka-rre-ta-dú-ra, *s. f.* Aecção d'acarretar: O que se acarreta. Preço do *carreto*. (*Acarretar*, suf. *dura*.)
Acarreta-papeis, a-ka-rre-ta-pa-pé-is, *s. m.* Moço d'advogado ou *escrivão*. (*Acarretar*, e *papel*.)
Acarretar, a-ka-rre-tár, *v. a.* Transportar principalmente em *carro*. *Fig.* Produzir, causar. (*A* pref. e *carreto*.)
Acarrêto, a-ka-rre-to, *s. m.* Vid. **Carreto**. (*Acarretar*.)
Acascarrilhado, a-kas-ka-rrí-lhá-do, *adj.* Jogo, aquelle em que se vae á *casca*. (*A* pref. *cas-carrilha*, suf. part. *ado*.)
Acaseado, a-ka-ze-á-do, *p. p.* de **Acasear**. Vid. **Caseado**.
Acasear, a-ka-ze-ár, *v. o.* Vid. **Casear**.
Acaso, a-ka-zo, *s. m.* Caso fortuito. Eventualidade. O todo dos successos não ligados a causas. *Azar*.—*adv.* Per acaso. (*A* *prosthético*, *caso*.)
Acastanhado, a-kas-ta-nhá-do, *adj.* Tirante a castanho, (*A* pref. *castanho*, suf. participial *ado*.)
Acastelhanado, a-kas-te-lha-ná-do, *adj.* Que tem modos de castelhano. Afeiçãoado a *Castella*. (*A* pref., e *castelhano*, suf. partic. *ado*.)
Acastellado, a-kas-te-lá-do, *p. p.* de **Acastellar**. Fortificar, guarnecer, com *castello*. *Fig.* Defendido.
Acastellar, a-kas-te-lár, *v. a.* Fortificar, Defender com *castello*. *Fig.* Defender.—*se*, *Defender-se*. (*A* pref., *castello*.)

Acastigado, a-kas-ti-sá-do, *p. p.* de **Acastigar**. Tornado castigo.
Acastigar-se, a-kas-ti-sár-se, *v. refl.* Fazer-se castigo. (*A* pref., *castigo*.)
Acasulado, a-ka-zu-lá-do, *adj.* Que tem a forma de *casulo*. (*A* pref., *casulo*, suf. partic. *ado*.)
Acatadamente, a-ka-ta-da-mént-e, *adv.* Com acatamento. (*Acatado*, suf. *mente*.)
Acatadissimamente, a-ka-ta-di-si-ma-mênte, *adv.* Com muito acatamento. (*Acatadissimo*, suf. *mente*.)
Acatadissimo, a-ka-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acatado**. Muito acatado.
Acatado, a-ka-tá-do, *p. p.* de **Acatar**. Respeitado. Honrado.
Acatadura, a-ka-ta-dú-ra, *s. f.* Vid. **Catadura**.
Acataclitico, a-ka-ta-lí-ti-co, *adj.* Verso grego ou latino a que não falta nenhuma syllaba. (Gr. *a* privat., e *katalekticis*, que tem uma final.)
Acatalepsia, a-ka-ta-le-psi-a, *s. f.* impossibilitado de conter. (Gr. *akatalepsia*, de *a* privativo, e *kátalepsia*, compreensão.)
Acataleptico, a-ka-ta-lé-ti-co, *adj.* que tem relação com a *acatalepsia*. (*Acatalepsia*.)
Acatamento, a-ka-ta-mên-to, *s. m.* Acção de acatar. (*Acatar*, suf. *mento*.)
Acatar, a-ka-tár, *v. a.* Respeitar, honrar, considerar. (*A* pref. e *catar*, *vêr*, *olhar*. Comp. *Considerar*, *Respeitar*.)
Acatarrado, a-ka-ta-rrá-do, *adj.* Vid. **Encatarrado**. (*A* pref., *catarro*, suf. partic. *ado*.)
Acatassolado, a-ka-ta-so-lá-do, *adj.* Semelhante ao *catasol*. (*A* pref., *catasol*, suf. part. *ado*.)
Acatastico, a-ka-tás-ti-co, *adj.* *T. med.* Que muda irregularmente de symptomas ou d'aspecto. (Gr. *a* privativo, e *katastikos*, estavel.)
Acaudilhadamente, a-kau-di-lhá-da-mên-te, *adv.* Com *caudilho*. Em boa ordem. (*Acaudilhado*, suf. *mente*.)
Acaudilhado, a-kau-di-lhá-do, *p. p.* de **Acaudilhar**. Commandado por *caudilho*.
Acaudilhar, a-kau-di-lhár, *v. a.* Commandar como *caudilho*. (*A* pref. *caudilho*.)
Acaule, a-káu-le, *adj.* Que não tem caule aparente. (*A* privativo e *caule*.)
Acauteladamente, a-kau-te-lá-da-mên-te, *adv.* De modo acautelado. (*Acautelado*, suf. *mente*.)
Acauteladissimamente, a-kau-te-la-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acauteladissimo. (*Acauteladissimo*, suf. *mente*.)
Acauteladissimo, a-kau-te-la-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acautelado**. Muito acautelado.
Acautelado, a-kau-te-lá-do, *p. p.* de **Acautelar**. Guardado com cautela. Cauteloso.
Acautelar, a-kau-te-lár, *v. a.* Guardar com cautela. Precaver. Prevenir.—*se*, *v. refl.* Prevenir-se. Precaver-se.—*v. n.* Ser cauteloso. (*A* pref. *cautela*.)
Acavallado, a-ka-va-lá-do, *p. p.* de **Acavallar**. Posto a cavallo. Coberto (fallando da *egua*.) Que é semelhante a cavallo. *Fig.* Abridado.
Acavallar, a-ka-va-lár, *v. a.* Pôr a cavallo. Cobrir (a *egua*.) Amontoar. (*A* pref., e *cavallq.*)
Acavalleirado, a-ka-va-lei-rá-do, *adj.* Sobreposto, amontoado. (*A* pref., e *cavalleiro*.)
Açacal, a-sa-kal, *s. m.* Aguadeiro. (Arabe *as-sakka*. Devia escrever *assacal*.)

Açacal
 Polid
 Açacal
 cala.
 Açacal
 açaca
 Açacal
 brilho
 padas
 Açafat
 priam
 Açafat
 ou ar
 palm
 Açafat
 fate.
 Açafre
 Açafre
 em ti
 ferân
 Açafre
 açafre
 Açafre
 do co
 Açafre
 açafre
 Açafre
 com
 Açafre
 (Açaf
 Açafre
 fido.
 Açahi
 para
 Açahi
 dá o.
 Açair
 Açair
 Açair
 Açair
 tem
 Açam
 freia
 Açam
 maes
 Açção
 men
 (Lat.
 Acced
 accea
 Acced
 (Lat.
 Acced
 rido.
 Accei
 de a
 Accei
 Rec
 Accei
 (Acc
 Accei
 ção.
 Accei
 acce
 Accei
 Sub
 um
 ber

Açacalado, a-sa-ka-lá-do, *p. p.* de Açacalar. Polido, brunido. *Fig.* Puro.

Açacalador, a-sa-ka-la-dôr, *s. m.* O que açacala. (*Açacalar*, suf. *dor*.)

Açacaladura, a-sa-ka-la-dú-ra, *s. f.* Acção de açacalar. (*Açacalar*, suf. *duro*.)

Açacalar, a-sa-ka-lár, *v. a.* Polir, brunir; dar brilho metálico. (Arabe *çaiikal*, polidor d'espadas.)

Açafata, a-sa-fá-ta, *s. f.* Moça da rainha. (Propriamente *moça do açafate*; de *açafate*.)

Açafate, a-sa-fá-te, *s. m.* Cesto baixo sem azas ou arco. (Arabe *as-safat*, cesto de folhas de palmeira; devia escrever-se *assafate*.)

Açafatinho, a-sa-fa-tí-nho, *s. m.* Pequeno açafate. (*Açafate*, suf. *dim. inho*.)

Açafrã, a-sa-frã, *s. f.* Vid. Safrã.

Açafrão, a-sa-frão, *s. m.* Planta empregada em tinturaria. A côr do açafrão. (Arabe *az-záferân*, com o artigo prefixo *al*.)

Açafroa, a-sa-frô-a, *s. f.* Planta semelhante ao açafrão. (*Açafrão*.)

Açafroado, a-sa-fro-á-do, *p. p.* Tinto, temperado com açafrão.

Açafroal, a-sa-fro-ál, *s. m.* Logar onde cresce açafrão. (*Açafrão*.)

Açafroar, a-sa-fro-ár, *v. a.* Tingir, temperar com açafrão. (*Açafrão*.)

Açafroeira, a-sa-fro-êi-ra, *s. f.* Vid. Açafrão. (*Açafrão*.)

Açafról, a-sa-fról, *s. m.* Açafrão-agreste. (*Açafrão*.)

Açahi, a-sa-í, *s. m.* Certo coco. A bebida preparada com elle.

Açahizeiro, a-sa-i-zei-ro, *s. m.* Palmeira que dá o açahi.

Açaimado, a-sai-má-do, *p. p.* de Açaimar.

Açaimo, a-sái-mo, *s. m.* Vid. Açamo.

Açaimar, a-sai-már, *v. a.* Vid. Açamar.

Açaimado, a-sai-má-do, *p. p.* de Açamar. Que tem açamo.

Açamar, a-sa-már, *v. a.* Pôr açamo. *Fig.* Refreiar. (*Açamo*.)

Açamo, a-sá-mo, *s. m.* Apparelho para os animais não poderem morder. *Fig.* Repressão.

Acção, a-são, *s. f.* Tudo o que se faz. Vehemencia. Combate. Entrecho. Força. Processo. (Lat. *actio*, de *agere* obrar.)

Accedente, a-se-dên-te, *adj.* Que accede. (Lat. *accedens*.)

Acceder, a-se-dêr, *v. a.* Adherir, conformar-se. (Lat. *accedere*, de *ad* e *cedere*; vid. *Ceder*.)

Accedido, a-se-dí-do, *p. p.* de Acceder. Adherido, conformado.

Acceitação, a-sei-ta-ção, *s. f.* Acção e effeito de aceitar. (*Acceitar*.)

Acceitado, a-sei-tá-do, *p. p.* de Acceitar. Recebido. A que se accedeu.

Acceitador, a-sei-ta-dôr, *s. m.* O que aceita. (*Acceitar*.)

Acceitamento, a-sei-ta-mên-to, *s. m.* Acceitação. (*Acceitar*.)

Acceitante, a-sei-tân-te, *adj. e s.* Que, o que aceita. (Lat. *acceptans*.)

Acceitar, a-sei-tár, *v. a.* Consentir em tomar. Submitter-se. Admittir. Obrigar-se a pagar uma letra. (Lat. *acceptare*, de *accipere*, receber, de *ad* e *capere*; vid. *Caber*.)

Acceitavel, a-sei-tá-vel, *adj.* Que se póde acceitar. (*Acceitar*.)

Acceite, a-sêi-te, *p. p.* de Acceitar.—*s. m.* Acção de acceitar (uma letra.)

Acceito, a-sêi-to, *p. p.* de Acceitar. Vid. Acceitado.—*s. m.* Privado, amigo. (Lat. *acceptus*, de *accipere*.)

Acceleração, a-se-le-ra-são, *s. f.* Augmento de velocidade. Agitação do pulso, etc. (*Accelerar*.)

Acceleradamente, a-se-le-rá-da-mên-te, *adv.* Com acceleração. (*Accelerado*, suf. *mente*.)

Acceleradissimamente, a-se-le-rá-dí-si-ma-mên-te, *adv.* Com grande acceleração. (*Acceleradissimo*, suf. *mente*.)

Acceleradissimo, a-se-le-rá-dí-si-mo, *adj. sup.* de Accelerado. Muito acelerado.

Accelerado, a-se-le-rá-do, *p. p.* de Accelerar. Cujá marcha, velocidade, movimento, augmenta.

Accelerador, a-se-le-ra-dôr, *adj.* Que accelera. (*Accelerar*, suf. *dor*.)

Accelerante, a-se-le-rân-te, *adj.* Que accelera. (Lat. *accelerans*.)

Accelerar, a-se-le-rár, *v. a.* Augmentar a celeridade.—*se, v. refl.*, apressar-se. (Lat. *accelerare*.)

Accendalhas, a-sen-dá-lhas, *s. f. pl.* Fragmentos de vegetaes com que se accende lume. (*Accender*, suf. *alha*.)

Accender, a-sen-dêr, *v. a.* Fazer arder. *Fig.* Excitar.—*se, v. refl.* Começar a arder. *Fig.* Excitar-se. (Lat. *accendere*, de *ad* e *candere*; da mesma raiz que *candidus*, etc. Vid. *Candido*.)

Accendidissimo, a-sen-di-dí-si-mo, *adj. sup.* de Accendido. Bem acceso.

Accendido, a-sen-di-do, *p. p.* Vid. Acceso.

Accendimento, a-sen-di-mên-to, *s. m.* Acção de accender. Arder. (*Accender*, suf. *mento*.)

Accenso, a-sên-so, *s. m.* Official romano subalterno. Na *jur. feudal*, arrendamento. (Lat. *accensus*.)

Accento, a-sên-to, *s. m.* Inflexão da voz na pronuncia das palavras. O signal que na escripta a representa. (Lat. *Accentus*.)

Accentuação, a-sen-tu-a-são, *s. f.* Modo de accentuar. O acto de pôr accento na escripta. (*Accentuar*.)

Accentuado, a-sen-tu-á-do, *p. p.* de Accentuar. Que tem accentos.

Accentuar, a-sen-tu-ár, *v. a.* Pronunciar, escrever com accento. (*Accento*.)

Accepção, a-sê-são, *s. f.* Acção d'admittir por preferencia.—Desus. Sentido d'uma palavra. (Lat. *acceptio*.)

Acceptilação, a-sê-pti-la-ção, *s. f.* *T. jur. rom.* Acto pelo qual o credor declara quite o devedor. (Lat. *acceptilatio*, de *acceptare*; vid. *Acceitar*.)

Acceso, a-sê-zo, *p. p.* de Accender. Posto a arder. *Fig.* Excitado. (Lat. *accensus*, *p. p.* de *accendere*; vid. *Accender*.)

Accessão, a-se-são, *s. f.* Acção de acceder, Adição. Acquisição. Chegada. Recepção.

Acommettimento, (Lat. *accessio*, de *accedere*, acceder.)

Accessit, a-ksé-sid, *s. m.* Distincção inferior a

premio dada aos estudantes. (Lat. *accessit*, 3.^a pess. pret. perf. ind. de *accedere*, chegar.)

Accessível, a-se-sí-vel, *adj.* A que se pôde chegar. *Fig.* Tractável. Aberto a. (Lat. *accessibilis*, de *accedere*, aproximar; vid. *Acceder*.)

Accessivo, a-se-si-vo, *adj.* Que accresce. (De *accesso*, *adj.*)

1. **Accesso**, a-sê-so, *s. m.* Chegado. Aproximação. Ataque. Tracto. (Lat. *accessus*, de *accedere*; vid. *Acceder*.)

2. **Accesso**, a-sê-so, *adj.* Que é accessível. = Desusado. (Lat. *accessus*, p. p. de *accedere*.)

Accessoriamente, a-se-só-ri-a-mên-te, *adv.* De modo accessório. (*Accessorio*, suf. *mente*.)

Accessório, a-se-só-ri-o, *adj.* Dependente do principal. — *s. m.* O que depende do principal. (D'um b. lat. * *accessorius* de *accessor*, de *accedere*, juntar-se.)

Accidencia, a-si-dên-si-a, *s. f. T. phil.* O que caracteriza o accidente. (Lat. *accidentia*, de *accidens*, accidente.)

Accidentado, a-si-den-tá-do, *adj.* Que apresenta accidentes. (*Accidente*, suf. part. *ado*.)

Accidental, a-si-den-tál, *adj.* Que vem por accidente. Não essencial. (Lat. *accidentalis*, de *accidens*; vid. *Accidente*.)

Accidentalmente, a-si-den-tál-mên-te, *adv.* De modo accidental. (*Accidental*, suf. *mente*.)

Accidentariamente, a-si-den-tá-ri-a-mên-te, *adv.* De modo accidentário. = Desusado. (*Accidentário*, suf. *mente*.)

Accidentário, a-si-den-tá-ri-o, *adj.* Vid. *Accidental*. = Desusado. (*Accidente*, suf. *ário*.)

Accidente, a-si-dên-te, *s. m.* O que é fortuito. Desgraça. O que não é essencial. Disposição variada do terreno. Modificação. Ornato. Desmaio. (Lat. *accidens*, part. pres. de *accedere*, succeder, de *ad* e *cadere*. Vid. *Cair*.)

Accionado, a-si-o-ná-do, *adj.* Acompanhado de gesticulação. — *s. m.* Gesticulação. (*Accionar*.)

Accionador, a-si-o-na-dôr, *s. m.* O que gesticula. (*Accionar*, suf. *dor*.)

Accionar, a-si-o-nár, *v. n.* Gesticular. *T. jur.* Demandar em juízo. (Lat. *actio*; vid. *Acção*.)

Accionario, a-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Vid. *Accionista*. (Lat. *actio* (vid. *Acção*), suf. *ário*.)

Accionista, a-si-o-ni-sta, *s. m.* O que tem acções d'uma companhia de crédito, etc. (Lat. *actio* (vid. *Acção*), suf. *ista*.)

Accipitrino, a-si-pi-tri-no, *adj. T. zool.* Que tem relações com uma ave de presa. (Lat. *accipiter*, gavião de *accipere*, receber, tomar.)

Accisa, a-si-za, *s. f.* Imposto, taxa. (Vid. *Cisa*.)

Acclamação, a-kla-ma-são, *s. f.* Acção d'acclamar. (Lat. *acclamatio*, de *acclamare*; vid. *Acclamar*.)

Acclamado, a-kla-má-do, *p. p.* de *Acclamar*. Que é objecto d'acclamação.

Acclamador, a-kla-ma-dôr, *adj.* Que acclama. — *s. m.* O que acclama. (*Acclamar*, suf. *dor*.)

Acclamante, a-kla-mân-te, *adj.* Que acclama. (Lat. *acclamans*.)

Acclamar, a-kla-már, *v. n.* Lançar gritos de alegria ou applauso. — *v. a.* Acompanhar, aprovar, receber com gritos. Reconhecer como monarca. (Lat. *acclamare*, de *ad* e *clāmare*; vid. *Chamar*, *Clamar*.)

Acclimação, a-kli-ma-são, *s. f.* Acção de acclimar. (*Acclimar*, suf. *ação*.)

Acclimado, a-kli-má-do, *p. p.* de *Acclimar*. Habitado a um novo clima.

Acclimar, a-kli-már, *v. a.* Habituar a um novo clima. — *se, v. refl.* Habituar-se a um novo clima. (A pref. e *clima*. Esta palavra e os derivados deviam escrever-se com um só *c*.)

Acclimação, a-kli-ma-ta-são, *s. f.* Vid. *Acclimação*. (*Acclimatar*, suf. *ação*.)

Acclimatado, a-kli-ma-tá-do, *p. p.* Vid. *Acclimado*.

Acclimatar, a-kli-ma-tár, *v. a.* Vid. *Acclimar*. (Esta palavra não é um galicismo condemnável, como se pretende, mas bem formado do gr. *klimatos*, genitivo de *klima*.)

Acclinado, a-kli-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Diz-se d'uma parte que cobre uma outra pelo lado. (Lat. *ad* e *clinis*, inclinado.)

Acclive, a-kli-ve, *adj.* Enladeirado. (L. *acclivis*.)

Accomodação, a-ko-mo-da-são, *s. f.* Acção de accomodar. *Commodo*. (Lat. *accommodatio*.)

Accommodadamente, a-ko-mo-dá-da-mên-te, *adv.* De modo accomodado. (*Accommodado*, suf. *mente*.)

Accommodadissimamente, a-ko-mo-da-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo accommodadíssimo. (*Accommodadíssimo*, suf. *mente*.)

Accommodadíssimo, a-ko-mo-da-dí-si-mo, *adj. sup.* de *Accommodado*. Bem, muito accomodado.

Accommodado, a-ko-mo-dá-do, *p. p.* de *Accommodar*. Apto, próprio, adequado. Arranjado. Quietos, pacífico.

Accommodamento, a-ko-mo-da-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de accommodar. (*Accommodar*, suf. *mento*.)

Accommodar, a-ko-mo-dár, *v. a.* Tornar apto, próprio; adequar. Arranjar. Aquietar, pacificar. — *se, v. refl.* Ajustar-se. Conformar-se. Aquietar-se, pacificar-se. (Lat. *accommodare*, de *ad* e *commodus*; vid. *Commodo*.)

Accommodaticio, a-ko-mo-da-ti-si-o, *adj.* Que se accommoda a um fim differente do verdadeiro. (*Accommodar*.)

Accommodavel, a-ko-mo-dá-vel, *adj.* Que se accommoda. (*Accommodar*, suf. *vel*.)

Accomodo, a-kó-mo-do, *adj.* Vid. *Accommodado* e *Commodo*.

Acorçoado, a-kor-so-á-do, *adj.* Animado. (A pref. e * *corçoado*, forma que também apparece em *descorçoado*, e deriva de * *corção* por *coração*.)

Accordeon, a-kór-de-on, *s. m.* Instrumento musical de teclas e folle. (Fr. *accordeon*, de *accorder*.)

Accorrer-se, a-ko-rrêr-se, *v. refl.* Recorrer. = Pouco usado. (Lat. *accurrere*, de *ad* e *currere*; vid. *Correr*.)

Accreção, a-kre-são, *s. f.* Acção de crescer. (Lat. *accretio*, de *acrescere*; vid. *Accrescer*.)

Accrementição, a-kre-men-ti-são, *s. f. T. physiol.* Certa produção d'elementos anatómicos. (Mal formado de lat. *accrementum*, crescimento.)

Accrementicial, a-kre-men-ti-ci-ál, *adj.* Que se faz por accrementação. Que respeita á accrementação.

Accre-
cres-
Accre-
que
Accre-
m.
cresce
Accre-
Aug-
tar-s
vid.
Accre-
dese-
cens,
Accre-
tar-s
Cre-
Accre-
Que
luvi-
Accre-
e eff-
Accre-
que
vade
func-
Accul-
á m-
Accu-
effe-
cum
Accu-
adv.
men-
Accu-
sup.
Accu-
mu-
Col-
Accu-
acc-
Accu-
Vid-
mul-
Accu-
Am-
se,
Ap-
mul-
Accu-
te,
tivo
Accu-
cur-
p.
Accu-
mo-
Accu-
te,
mo-
Accu-
Ac-
Accu-
(L-
re,
Acc-
te,
ra

Accrescentado, a-kres-sen-tá-do, *p. p.* de **Accrescenta**. Augmentado. — *s.* Rico. Nobre.

Accrescentador, a-kres-sen-ta-dôr, *s. m.* O que accrescenta. (*Accrescentar*, *suf. dor.*)

Accrescentamento, a-kres-sen-ta-mên-to, *s. m.* Acção de accrescentar. Augmento. (*Accrescentar*, *suf. mento.*)

Accrescentar, a-kres-sen-târ, *v. a.* Ajuntar. Augmentar. — *se*, *v. refl.* Augmentar-se. Ajuntar-se. (*Lat. accrescens*, *p. pres. de accrescere*; *vid. Accrescer.*)

Accrescente, a-kres-sên-te, *adj. T. bot.* Que se desenvolve depois da fecundação. (*Lat. accrescens*, *p. pres. de accrescere*; *vid. Accrescer.*)

Accrescer, a-kres-cêr, *v. n.* Sobrevir. Ajuntar-se. (*Lat. accrescere*, *de ad e crescere*; *vid. Crescer.*)

Accrescido, a-kres-si-do, *p. p.* de **Accrescer**. Que accresceu. — *s. m. pl.* Certos terrenos d'alluvião.

Accrescimento, a-kres-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito d'accrescer. (*Accrescer*, *suf. mento.*)

Accrescimo, a-kres-si-mo, *s. m.* Porção com que se accrescenta. Paroxismo febril. (Derivado irregularmente de *accrescer*; *dir-se-hia* fundado sobre um *lat. * accrescimen.*)

Accubito, a-kû-bi-to, *s. m.* Acção de se sentar á mesa. Leito, triclinio. (*Lat. accubitus.*)

Accumulação, a-ku-mu-la-são, *s. f.* Acção e effeito d'accumular. (*Lat. accumulatio*, *de accumulare.*)

Accumuladamente, a-ku-mu-lá-da-mên-te, *adv.* Com accumulção. (*Accumulado*, *suf. mente.*)

Accumuladissimo, a-ku-mu-la-di-si-mo, *adj. sup.* de **Accumulado**. Muito accumulado.

Accumulado, a-ku-mu-lá-do, *p. p.* de **Accumular**. Posto em cumulo. Amontoado. *Fig.* Colligado.

Accumulador, a-ku-mu-la-dôr, *s. m.* O que accumula. (*Accumular*, *suf. dor.*)

Accumulamento, a-ku-mu-la-mên-to, *s. m.* *Vid.* **Accumulação**, que é preferivel. (*Accumular*, *suf. mento.*)

Accumular, a-ku-mu-lâr, *v. a.* Pôr em cumulo. Amontoar. Apresentar em grande numero. — *se*, *v. refl.* Pôr-se em cumulo. Amontoar-se. Apresentar-se em grande numero. (*Lat. accumulare*, *de ad e cumulare*; *vid. Cumular.*)

Accumulativamente, a-ku-mu-la-ti-va-mên-te, *adv.* De modo accumulativo. (*Accumulativo*, *suf. mente.*)

Accumulativo, a-ku-mu-la-ti-vo, *adj.* Que accumula ou se accumula. (*Lat. accumulatus*, *p. p. de accumulare*, *suf. ivo.*)

Accuradamente, a-ku-ra-da-mên-te, *adv.* De modo accurado. (*Accurado*, *suf. mente.*)

Accuradissimamente, a-ku-ra-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo accuradissimo. (*Accuradissimo*, *suf. mente.*)

Accuradissimo, a-ku-ra-di-si-mo, *adj. sup.* de **Accurado**. Muito accurado.

Accurado, a-ku-rá-do, *adj.* Feito com cuidado. (*Lat. accuratus*, *p. p. de accurare*, *de ad e curare*; *vid. Curar.*)

Accuratissimamente, a-ku-ra-ti-si-ma-mên-te, *adv.* *Vid.* **Accuradissimamente**. (*Accuratissimo*, *suf. mente.*)

Accuratissimo, a-ku-ra-ti-si-mo, *adj. sup.* E' a fôrma erudita de **Accuradissimo**, *der.* immediatamente do *lat. accuratus.*

Accusabilidade, a-ku-za-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que merece accusação. (*Lat. accusabilis*, *suf. idade.*)

Accusação, a-ku-za-são, *s. f.* Acção d'accusar alguém ou a si proprio. *Fig.* A parte que accusa. (*Lat. accusatio*, *de accusare*; *vid. Accusar.*)

Accusado, a-ku-zá-do, *p. p.* de **Accusar**. Sobre que recae accusação. — *s.* O, a que é accusado.

Accusador, a-ku-za-dôr, *adj.* Que accusa. — *s.* O, a que accusa. (*Lat. accusator*, *de accusare*; *vid. Accusar.*)

Accusante, a-ku-zân-te, *adj.* Que accusa. (*Lat. accusans*, *p. pres. de Accusare*; *vid. Accusar.*)

Accusa-pilatos, a-kú-za-pi-lá-tos, *s. m.* Pessoa denunciadora por inclinação, mexeriqueira, chocalheira. (*Accusar e Pilatos*, nome proprio.)

Accusar, a-ku-zâr, *v. a.* Imputar um crime, uma falta a alguém. Notificar, annunciar, dar a conhecer. — *se*, *v. refl.* Dizer-se culpado. Declarar seus peccados. (*Lat. accusare*, *de ad e causare*; *vid. Causar.*)

Accusativo, a-ku-za-ti-vo, *s. m.* Fôrma de declinação em certas linguas que indica principalmente o regimen directo. (*Lat. accusativus*, *de accusare*; *vid. Accusar.*)

Accusatoriamente, a-ku-za-tó-ri-a-mên-te, *adv.* De modo accusatorio. (*Accusatorio*, *suf. mente.*)

Accusatorio, a-ku-za-tó-rio, *adj.* Em que ha accusação. Que pertence á accusação. (*Lat. accusatorius*, *de accusator*; *vid. Accusador.*)

Accusavel, a-ku-zá-vel, *adj.* Que pôde ou merece ser accusado. (*Lat. accusabilis*, *de accusare*; *vid. Accusar.*)

Acedares, a-se-dá-res, *s. m. pl.* Redes para pescar sardinhas. (*Latim cetaria*, viveiros de peixes.)

Aceifa, **Aceifar**. *Vid.* **Ceifa**, **Ceifar**.

1. **Aceirado**, a-sei-rá-do, *p. p.* de **Aceirar** 1. Convertido em aço. *Fig.* Fortalecido.

2. **Aceirado**, *p. p.* de **Aceirar** 2. A que se cortaram os mattos em roda ou se rodeou de vallas.

1. **Aceirar**, a-sei-râr, *v. a.* Converter em aço. *Fig.* Fortalecer. (*Aceiro*.)

2. **Aceirar**, a-sei-râr, *v. a.* Cortar a vegetação em torno de uma matta. (De *ceira*, como quer Bluteau, porque o terreno assim dá idéa d'uma grande ceira?)

1. **Aceiro**, a-sêi-ro, *s. m.* Barra d'aço magnetica. (*Aço*, *suf. eiro.*)

2. **Aceiro**, a-sêi-ro, *s. m.* Terra lavrada em roda de matto ou covão para preservar do fogo. (*Vid.* **Aceirar** 2.)

Acelga, a-sél-ga, *s. f.* *Vid.* **Celga**. (*A pref., celga.*)

Acelleirar, a-se-lei-râr, *v. a.* *Vid.* **Encelleirar**.

Acemetas, a-se-mé-tas, *s. m. pl.* Monges syriacos que se revezavam de noite no côro. (*Gr. a privativo e koimatein*, dormir.)

Acenado, a-se-ná-do, *p. p.* de **Acenar**. Chamado, indicado por gesto.

Acenar, a-se-nár, *v. n.* Fazer signaes, gestos para chamar, approvar, indicar, mostrar, provocar, despedir-se. (Modificado de *assignar*, que tem outra acceção, mas que significava propriamente *fazer signal, notar com um signal*. **Acenar**, devia pois escrever-se **assenar**. Em francez ha tambem *assener* e *assigner*.)

Acendrado, a-sen-drá-do, *p. p.* de **Acendrar**. Purificado, acrisolado. Acinzentado.

Acendrar, a-sen-drár, *v. a.* Purificar, acrisolar. Acinzentar. (Hesp. *acendrar* de *cendra*, escoria metallica, de lat. *cinere*, cinza.)

Aceno, a-sê-no, *s. m.* Signal, gesto com a mão ou cabeça. (De *acenar*.)

Acenoso, a-se-nò-zo, *adj.* Que acena. *T. bot.* Que bamboa, se inclina para o solo. (*Acenar*, suf. *oso*.)

Acephalo, a-sé-fa-lo, *adj.* Que não tem cabeça. Que não tem chefe. — *s. m.* Animal que não tem cabeça. Homem fabuloso sem cabeça. (Gr. *aképhalos*, *a* priv. e *kephalê*, cabeça.)

Acepilhado, a-se-pi-lhã-do, *p. p.* de **Acepilhar**. Alisado a cepillo. *Fig.* Polido, aperfeiçoado.

Acepilhador, a-se-pi-lha-dôr, *s. m.* O que acepilha. (*Acepilhar*, suf. *dor*.)

Acepilhadura, a-se-pi-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de acepilhar. Maravilha separada pelo cepillo. (*Acepilhar*, suf. *dura*.)

Acepilhar, a-se-pi-lhár, *v. a.* Alisar a cepillo, *Fig.* Polir. Aperfeiçoar. (*A* pref., e *cepilhar*.)

Acepipado, a-se-pi-pá-do, *p. p.* de **Acepipar**. Preparado como acepipe.

Acepipar, a-se-pi-pár, *v. a.* Preparar como acepipe. (*Acepipe*.)

Acepipe, a-se-pi-pe, *s. m.* Golosina. Guisado bem feito. Piteu. (Indubitavelmente do arabe *az-zebib*, uvas seccas, d'onde hespanhol *acebibe*.)

Acequia, a-sé-ki-a, *s. f.* Conducto d'agua para regar. (Arabe *as-sâquiya*, mesma sign.)

Acer, á-ser, *s. m.* Bordo, arvore. (Lat. *acer*.)

Aceradamente, a-se-rá-da-mên-te, *adv.* De modo acerado. (*Acerado*, suf. *mente*.)

Aceradissimamente, a-se-ra-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo aceradissimo. (*Aceradissimo*, suf. *mente*.)

Aceradissimo, a-se-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acerado**. Muito acerado.

Acerado, a-se-rá-do, *p. p.* de **Acerar**. Afiado. *Fig.* Mordaz.

Acerar, a-se-rár, *v. a.* Afiar. *Fig.* Tornar mordaz. (Fr. *acerer*, de *acier*, aço.)

Acerbamente, a-sér-ba-mên-te, *adv.* De modo acerbo. (*Acerbo*, suf. *mente*.)

Acerbidade, a-ser-bi-dá-de, *s. f.* Qualidade de acerbo. (Lat. *acerbitas*, de *acerbus*; vid. **Acerbo**.)

Acerbissimamente, a-ser-bí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acerbissimo.

Acerbissimo, a-ser-bí-si-mo, *adj. sup.* de **Acerbo**. Muito acerbo.

Acerbo, a-sér-bo, *adj.* Aspero ao paladar. Severo. Cruel. (Lat. *acerbus*, de *acer*; vid. **Acre**.)

Acerca, a-sér-ka, *adv.* Perto. Proximamente. = Caído em desuso. (*A* pref., e *cerca*.)

Acerca, á-sér-ka, *loc. adv.* A respeito de, tocante a. (*A* prep. e *cerca*.)

Acercado, a-ser-ká-do, *p. p.* de **Acercar-se**. Aproximado..

Acercar-se, a-ser-kár-se, *v. refl.* Aproximar-se. (*A* pref., e *cercar*.)

Acerejado, a-se-re-já-do, *p. p.* de **Acerejar**. Que tem, a que se deu côr de cereja. *Fig.* Sazonado.

Acerejar, a-se-re-jár, *v. a.* Dar côr de cereja. *Fig.* Sazonar. (*A* pref. e *cereja*.)

Acerro, á-se-ro, *adj. T. hist. nat.* Que não tem antenas, tentaculos. (Gr. *a* priv. e *kéras* cornos.)

Aceroso, a-se-rò-zo, *adj.* Agudo, ponte-agudo. (*Acerar*, suf. *oso*.)

Acerrimamente, a-sé-ri-ma-mên-te, *adv.* De modo acerrimo. (*Acerrimo*, suf. *mente*.)

Acerrimo, a-sé-ri-mo, *adj.* Muito forte, activo, pertinaz. (Lat. *acerrimus*, sup. de *acer*; vid. **Acre**.)

Acertadamente, a-ser-tá-da-mên-te, *adv.* De modo acertado. (*Acertado*, suf. *mente*.)

Acertadissimamente, a-ser-ta-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acertadissimo. (*Acertadissimo*, suf. *mente*.)

Acertadissimo, a-ser-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acertado**. Muito acertado.

Acertado, a-ser-tá-do, *p. p.* de **Acertar**. Que acertou. Judicioso, prudente, sensato.

Acertador, a-ser-ta-dôr, *s. m.* O que acerta. (*Acertar*, suf. *dor*.)

Acertar, a-ser-tár, *v. a.* Achar ao certo. Descobrir. Atirar ao fto, Ajustar. — *v. n.* Achar. Descobrir o verdadeiro e justo. Obrar com juizo, prudencia. (*A* pref. e *certo*.)

Acerto, a-sér-to, *s. m.* Acção e effeito de acertar. (*Acertar*.)

Acervo, a-sér-vo, *s. m.* Cumulo, montão. (Lat. *acervus*.)

Acescencia, a-ses-sên-si-a, *s. f. T. did.* Disposição a azedar-se. (*Acescence*.)

Acescente, a-ses-sên-te, *adj.* Que se azeda ou começa a azedar-se (Lat. *acescens*, *p. pres.* de *acescere*, do rad. *ac*, que se encontra, em **Acido**, etc.)

Acetabulo, a-se-tá-bu-lo, *s. m.* Vaso que os antigos destinavam ao vinagre. Medida antiga. *T. anat.* Cavidade cotyloidea. (Lat. *acetabulum*, de *acetum*, vinagre.)

Acetato, a-se-tá-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação d'uma base com o acido acetico. (*Acetico*.)

Aceter, a-sé-ter, *s. m.* Pucaro para aguas Lavatorio portatil. = Caído em desuso. (Do Lat. *situla* (vid. *Selha*.) por intermedio do arabe *as-setl*. A accentuação *acetér*, dada pelos dictionarios é perfeitamente erronea.)

Acetico, a-sé-ti-ko, *adj.* Acido — acido que forma a base do vinagre. (Lat. *acetum*; raiz *ac* que se acha em **Acido**, etc.)

Acetificação, a-se-ti-fi-ka-são, *s. f.* Transformação em vinagre. (*Acetificar*.)

Acetificado, a-se-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Acetificar**. Convertido em vinagre.

Acetificar, a-se-ti-fi-kár, *v. a.* Converter em vinagre. (Lat. *acetum* (Vid. **Acético**) e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Acetom
para n
tum e
Acetos
nagre.
Acetre,
Acevad
dar. 1
Acevad
de cev
Acevar
1. Ach
la, po
2. Ach
cortar
origer
cke, i
ingl.
Achace
Com :
Achac
achac
(Acha
Achac
mên-
dissim
Achac
de A
Achac
Acco
ques
Achac
de d
puta
Achac
de A
Achac
que,
1. Acl
sa. ac
2. Acl
acha
ada.
Acha
do. (1
Achac
Alvi
Achac
acha
Acha
to.
de a
Achac
ach
Achac
se. e
Achac
adv
mer
Achac
ma
(Ac
Achac
adj
boa
Achac
Ac
Im

Acetometro, a-se-tô-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a densidade do vinagre. (Lat. *acetum* e gr. *mètron*; vid **Metro**.)

Acetoso, a-se-tô-zo, *adj.* Que tem gosto a vinagre. (Lat. *acetum*, suf. *oso*.)

Acetre, a-sé-tre, *s. m.* Vid. **Aceter**.

Acevadado, a-se-va-dá-do, *p. p.* de **Acevar**. Alimentado, farto de cevada.

Acevar, a-se-va-dár, *v. a.* Alimentar, fartar de cevada. (A pref. e *cevar*.)

Acevar, a-se-var, *v. a.* Vid. **Cévar**.

1. **Acha**, á-cha, *s. f.* Cavaco de lenha. (Lat. *astula*, por *assula*.)

2. **Acha**, á-cha, *s. f.* Instrumento de ferro para cortar. Antiga arma. (Fr. *hache*, palavra de origem germanica, como mostra o holl. *hacke*, instrumento de cortar, anglosax. *haccan*, ingl. *hack*. Outra forma portugueza é **Facha**.)

Achacadamente, a-cha-ka-da-mên-te, *adv.* Com achaque. (*Achacado*, suf. *mente*.)

Achacadiço, a-cha-ka-di-so *adj.* Sujeito a achaques. *Fig.* Que facilmente se queixa. (*Achacado*, suf. *igo*.)

Achacadissimamente, a-cha-k-a-di-si-ma-mên-te, *adv.* Com muitos achaques. (*Achacadissimo*, suf. *mente*.)

Achacadissimo, a-cha-ka-di-si-mo, *adj. sup.* de **Achacado**. Muito achacado.

Achacado, a-cha-cá-do, *p. p.* de **Achacar**. Accommettido de achaques. Sujeito a achaques.

Achacar, a-cha-cár, *v. n.* Adoecer. Queixar-se de dôr. Accommitter (doença).—*v. n.* Imputar, accusar. = Desusado. (*Achaque*)

Achacosissimo, a-cha-ko-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Achacoso**. Muito achacoso.

Achacoso, *adj.* Que padece achaques. (*Achaque*, suf. *oso*.)

1. **Achada**, a-chá-da, *s. f.* Acção de achar. Causa achada. (*Achar*, suf. *ada*.)

2. **Achada**, a-chá-da, *s. f.* Planura. (Por ant. *achada*, de ant. *achanada*, a prep. *chão*, suf. *ada*.)

Achadão, a-cha-dão, *s. m.* Bom, grande achado. (Augm. de **Achado**.)

Achadego, a-cha-dê-go, *s. m.* Causa achada. Alviçaras por causa achada. (*Achado*, suf. *ego*.)

Achadiço, a-cha-di-so, *adj.* Que facilmente se acha. (*Achado*, suf. *igo*.)

Achado, a-chá-do, *p. p.* de **Achar**. Descoberto. Inventado. Compreendido.—*s. m.* Acção de achar. Causa achada.

Achador, a-cha-dôr, *s. m.* O que acha, ou achou. (*Achar*, suf. *dor*.)

Achadouro, a-cha-dôu-ro, *s. m.* Logar onde se acha. (*Achar*, suf. *douro*.)

Achamboadamente, a-cham-bo-à-da-mên-te, *adv.* De modo achamboado. (*Achamboado*, suf. *mente*.)

Achamboadissimamente, a-cham-bo-à-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo achamboadissimo. (*Achamboadissimo*, suf. *mente*.)

Achamboadissimo, a-cham-bo-à-di-si-mo, *adj. sup.* de **Achamboado**. Muito achamboado.

Achamboado, a-cham-bo-à-do, *part. pas.* de **Achamboar**. Tornado chumbão. Grossoiro. Imperfeito.

Achamboar, a-cham-bo-ár, *v. a.* Tornar chumbão, grosseiro. Fazer toscamente.—*se*, *v. refl.* Tornar-se chumbão, grosseiro.

Achamboirado, a-cham-boi-rá-do, *adjetivo*. Achamboado. (Derivado irregularmente de *chumbão*; cf. **Chambaril**.)

Achamento, a-cha-mên-to, *s. m.* Acção de achar. = Desus. (*Achar*, suf. *mento*.)

Achaparradamente, a-cha-pa-rrá-da-mên-te, *adv.* De modo achaparrado. (*Achaparrado*, suf. *mente*.)

Achaparrado, a-cha-pa-rrá-do, *part. pas.* de **Achaparrar**. Baixo e com muito ramo (arvore). *Fig.* Baixo e grosso.

Achaparrar, a-cha-pa-rrár, *v. n.* Engrossar, crescendo pouco em altura (arvore). (A pref. e * *chaparro*; vid. **Chaparreiro**.)

Achaque, a-chá-que, *s. m.* Doença habitual. Indisposição. Defeito. *Fig.* Pretexto. Escusa. (Arabe *ach-chakà*, *ach-chakè*.)

Achaquesinho, a-chá-ke-zí-nho, *s. m.* Pequeno achaque. (*Achaque*, suf. *inho*.)

Achaquilha, a-cha-ki-lho, *s. m.* Achaque insignificante, ridiculo. (*Achaque* suf. dim. *ilho*.)

Achaquinho, a-cha-ki-nho, *s. m.* Pequeno achaque. (*Achaque*, suf. dim. *inho*.)

1. **Achar**, a-chár, *v. a.* Descobrir, dar com alguma cousa buscando-a. Vir no conhecimento. Inventar. Julgar. Reconhecer.—*se*, *v. refl.* Estar. Reconhecer-se. Concorrer casualmente. (Da ant. forma *afiar*; apontada por Viterbo e que tem paralelos n'outros dialectos romanicos; mas a origem da palavra é desconhecida.)

2. **Achar**, a-chár, *s. m.* Nome dado a uma especie de conserva de fructas ou de raizes. = Desus. (Origem indiana.)

Acharoadado, a-cha-ro-á-do, *p. p.* de **Acharoar**. Envernizado como charão.

Acharoar, a-cha-ro-ár, *v. a.* Envernizar como charão. (A pref. e *charão*.)

Achatado, a-cha-tá-do, *p. p.* de **Achatar**. Tornado chato. Que tem forma chata. *Fig.* Humilhado, confundido, vencido completamente n'uma disputa.

Achatadura, a-cha-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de achatar. (*Achatar*, suf. *dura*.)

Achatamento, a-cha-ta-mên-to, *s. m.* Vid. **Achatadura**. (*Achatar*, suf. *mento*.)

Achatar, a-cha-tár, *v. a.* Tornar chato. Vencer n'uma disputa. (A pref., *chato*.)

1. **Achates**, á-ka-tes, *s. f.* Vid. **Agatha**.

2. **Achates**, a-ká-tes, *s. m.* Amigo e companheiro de Eneas. *Fig.* Companheiro fiel e inseparavel.

Achavascado, a-cha-vas-ká-do, *adj.* Grossoiro. (A pref., *chavasco*.)

Ache, á-che, *s. m.* *T. infantil*. Feridinha. (*Achar*; comp. lat. *offendere*, ferir e ir ao encontro, attingir.)

Achega, a-chê-ga, *s. f.* O que se ajunta ao que se tem. Auxilio. Adição.—*pl.* Materiaes. (*Achegar*.)

Achegadamente, a-che-ga-dá-mên-te, *adv.* De modo aproximado. (*Achegado*, suf. *mente*.)

Achegado, a-che-gá-do, *p. p.* de **Achegar**. Aproximado, contiguo. Recolhido, reunido. Apertado.—*s. m.* Parente, alliado, adherente.

Achegar, a-che-gár, *v. a.* Aproximar. Reo-
lher, reunir. Apertar.—*v. n.* Ir ter.—*se*, *v.*
refl. Chegar-se. Unir-se. Acrecer. Acolher-se.
(*A pref. e chegar.*)

Acheronte, a-ke-rôn-te, *s. m. T. myth.* Rio
dos infernos. (Gr. 'Akhérôn.)

Acherontico, a-ke-rôn-ti-co, *adj.* Que pertence
ao Acheronte. (*Acheronte*, *suf. ico.*)

Achicar, a-chi-kár, *v. n. T. naut.* Exgotar-se
a agua da embarcação, das bombas.—Parece
caida em desuso. (*A pref. e secar*, *lat. siccare*?)
Esta etymologia tem mais a seu favor que a
dada por Bluteau, do hesp. *achicar*, tornar
chico, pequeno, diminuir; sentido activo que
se desvia muito do da palavra portugueza.)

Achicarado, a-chi-ka-rá-do, *p. p.* de *Achi-*
carar. A que se deu, que tem a fôrma de
chicara.

Achicarar, a-chi-ka-rár, *v. a.* Dar a fôrma de
chicara. (*A pref. e chicara.*)

Achilleia, a-ki-léi-a, *s. f.* Genero de planta de
flores radiadas e dispostas em corymbo. (Gr.
'Akhilleia, d' 'Akhilleys; *vid. Achilles.*)

Achilles, a-ki-les, *s. m.* Guerreiro intrepido,
nobre, obstinado. *Fig.* Razão. Teima. O ar-
gumento mais forte. (Gr. 'Akhilleys, Achilles,
heroe da *Iliada*.)

Achim, a-chín, *s. m.* Especie de pimentão da
India. (Termo indiano?)

Achinado, a-chi-ná-do, *p. p.* de *Achinar*. Que
é á maneira chinesa ou de chinez.

Achinar, a-chi-nár, *v. a.* Pôr á maneira chine-
za ou de chinez.—*se*, *v. refl.* Tomar modos
de chinez. (*A pref., e chin.*)

Achincalhado, a-chin-ka-lhá-do, *part. pas.* de
Achincalhar. Chacoteado. Tornado vil.

Achincalhar, *v. a.* Chacotear, perseguir com
vaías. Tornar vil. (*Chinquillo*), jogo usado
principalmente por gente baixa, onde se cru-
zam as vaías, chacotas.)

Achincalhe, a-chin-ká-lhe, *s. m.* Acção e effei-
to de achincalhar. (*Achincalhar.*)

Achincalho, a-chin-ká-lho, *s. m.* *Vid. Achin-*
calhe.

Achinelado, a-chi-ne-lá-do, *p. p.* de *Achine-*
lar. Que tem, a que se deu fôrma de chinelo.
Fig. Desprezado.

Achinelar, a-chi-ne-lár, *v. a.* Dar a fôrma de
chinelo. *Fig.* Desprezar. (*A pref., e chinelo.*)

Achinezado, a-chi-ne-zá-do, *p. p.* de *Achi-*
nezar. *Vid. Achinado.*

Achinezar, a-chi-ne-zár, *v. a.* *Vid. Achinar.*
(*A pref., chinez.*)

Achocalhado, a-cho-ka-lhá-do, *adj.* Munido de
chocalho. (*A pref., chocalho.*)

Achor, a-kôr, *s. m.* Tinha mucosa.—Usado
geralmente no plural. (Gr. *akhôr.*)

Achromatico, a-kro-má-ti-co, *adj.* Que faz des-
apparecer as irisações das imagens d'um obje-
cto por meio de certas lentes. (*A priv., gr.*
khrôma, côr; *vid. Chromo.*)

Achromatisação, a-kro-má-ti-sa-ção, *s. f.* Ac-
ção d'achromatisar. (*Achromatisar*, *suf. acção.*)

Achromatisado, a-kro-má-ti-sá-do, *p. p.* de
Achromatisar. Em que se destruíram as iri-
sações.

Achromatisar, a-kro-má-ti-sár, *v. a.* Destruir
as côres irisadas na imagem d'um objecto.

Achromatismo, a-kro-má-tis-mo, *s. m.* Quali-
dade das lentes achromaticas.

Achronico. *Vid. Acronyco.*

Achtheometro, a-kte-ó-me-tro, *s. m.* Instru-
mento para avaliar o peso das carruagens so-
bre as rodas. (Gr. *akhthos*, peso, e *metron*, me-
dida.)

Achumbado, a-chum-bá-do, *p. p.* de *Achum-*
bar. Semilhante ao chumbo, na côr, etc.

Achumbar, a-chum-bár, *v. a.* Tornar simi-
lhante ao chumbo. (*A pref., chumbo.*)

Acicalado, a-si-ka-lá-do, *p. p.* de *Acicalar*.
Vid. Açacalado.

Acicalar, a-si-ka-lár, *v. a.* *Vid. Açacalar.*

Acicate, a-si-ká-te, *s. m.* Especie de espora.
Fig. Estimulo. (Arabe *ach-chuka*, espora; pl.
ach-chukat. *Vid. Dozy, Gloss.*)

Aciculado, a-si-ku-lá-do, *adj.* Que tem fôrma
de agulha. (Lat. *acicula*; *vid. Agulha.*)

Acicular, a-si-ku-lár, *adj.* *Vid. Aciculado*
(Lat. *acicula*; *vid. Agulha.*)

Acidação, a-si-da-são, *s. f.* *Vid. Acidificação*.
(*Acidar.*, *suf. acção.*)

Acidade, a-si-dá-de, ou melhor **Acididade**,
s. f. *Vid. Acidez*, (Lat. *aciditas*, de *acidus*,
acido.)

Acidez, a-ci-dês, *s. f.* Qualidade do que é aci-
do. (*Acido*, *suf. ez.*)

Acidia, a-si-dia, *s. f.* Negligencia, tedio dos
bens espirituaes. (Gr. *akidia*, negligencia,
tedio.)

Acidificação, a-si-di-fi-ka-são, *s. f.* Conversão
em acido. (*Acidificar*, *suf. acção.*)

Acidificado, a-si-di-fi-ká-do, *p. p.* de *Acidifi-*
car. Convertido em acido.

Acidificante, a-ci-di-fi-kân-te, *adj.* Que con-
verte em acido. (*Acidificar.*)

Acidificar, a-si-di-fi-kár, *v. a.* Converter em
acido. (*Acido*, e *lat. ficare*, freq. de *facere*.)

Acidificavel, a-si-di-fi-ká-vel, *adj.* Que se pôde
converter em acido.

Acidioso, a-si-di-ô-zo, *adj.* Que tem acidia.
(*Acidia*, *suf. oso.*)

1. **Acido**, á-si-do, *adj.* Que tem sabor acre, a
vinagre. *T. chim.* Que tem propriedades dos
acidos. (Lat. *acidus*; *raiz. ac*, que se encontra
em *Agulha*, *Agudo*, etc.; *vid. estas pala-*
vras.)

2. **Acido**, á-si-do, *s. m.* Substancia de sabor
acre, avinagrado. *T. chim.* Nome dos corpos
que se combinam com bases para formar saes
e que na decomposição se dirigem ao polo po-
sitivo da pilha. (*Vid. Acido 1.*)

Acidrado, a-si-drá-do, *adj.* Semilhante á ci-
dra no sabor ou côr. (*A pref., cidra.*)

Acidulado, a-si-du-lá-do, *p. p.* de *Acidular*.
Levemente acido.

Acidulante, a-si-du-lân-te, *adj.* Que acidula.
(*Acidular.*)

Acidular, a-si-du-lár, *v. a.* Tornar levemente
acido. (*Acidulo.*)

Acidulo, a-si-du-lo, *adj.* Levemente acido.
(*Acido*; formação erudita.)

Acie, á-si-e, *s. f.* Agudeza.—Pouco usado. (Lat.
acies.)

Acima, a-si-ma, *adv.* Na, para a parte superior.

Acinaciforme, a-si-ná-si-fôr-me, *adj.* Que tem
fôrma de sabre. (Lat. *acinaces*, sabre, e *forma*.)

Acine
dade

1. **Ac**
prop

2. **Ac**
men

(**Ac**
Acint

acin

Acint

Que

Acipi
Acipi

pipe

Acipr

Acira
cira:

Acira
ranc

Acitr

Aclar
rar:

Aclar
mod

Aclar
Acl

Aclar
nada

Aclar
cada

Aclar
effe

Aclai
give

Aclai
lita

Aclai
zer-

Aclai
clay

Acob
adv.

Acob
men

Acob
ma-

(**Ac**
Acob

Acob
sup:

Acob
ba

Acob
Aeq

Acob
snf.

Acob
dê.

Acob
cob

Acob
tar

Acob
con

Acob
Esc

Acob
leil

Acob
por

Acob
far

Acob
Ac

Acob
me

Acob
Toc

Acob
Acoc

Acob
-Po

Acinesia, a-si-né-zi-a, *s. f.* *T. med.* Imobilidade. (Gr. *a* priv. e *kinein*, mover.)

1. **Acinte**, a-sin-te, *adv.* Intencionalmente. De proposito. Por malignidade. (*A* prep. e *sciente*?)

2. **Acinte**, a-sin-te, *s. m.* Acção, principalmente injuriosa, que se faz de proposito. (*Acinte* 1.)

Acintemente, a-sin-te-mên-te, *adv.* De modo acintoso. (*Acinte*, suf. *mente*.)

Acintoso, a-sin-tò-zo, *adj.* Em que ha acinte. Que gosta d'acintes. (*Acinte*, suf. *oso*.)

Acipipe, a-si-pi-pe, *s. m.* Vid. **Acepipe**.

Acipipeiro, a-si-pi-péi-ro, *s. m.* Amigo de acipipes. (*Acipipe*, suf. *eiro*.)

Acipreste, a-si-prês-te, *s. m.* Vid. **Cipreste**.

Acirandado, a-si-ran-dá-do, *adj.* Limpado com ciranda. Que tem fôrma de ciranda.

Acirandar, a-si-ran-dár, *v. a.* Limpar com a ciranda. *Fig.* Purificar. (*A* pref. e *ciranda*.)

Acitrinado, a-si-tri-ná-do, *adj.* Vid. **Citrino**.

Aclaração, a-kla-ra-são, *s. f.* Acção de aclarar. (*Aclarar*, suf. *ação*.)

Aclaradamente, a-kla-rá-da-mên-te, *adv.* De modo aclarado. (*Aclarado*, suf. *mente*.)

Aclaradissimo, a-kla-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aclarado**. Muito aclarado.

Aclarado, a-kla-rá-do, *p. p.* de **Aclarar**. Tornado claro, intelligivel. Averiguado. Purificado, nobilitado.

Aclaramento, a-kla-ra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito d'aclarar. (*Aclarar*, suf. *mento*.)

Aclarar, a-kla-rár, *v. a.* Tornar claro, intelligivel. Averiguar, descobrir. Purificar, nobilitar.—*v. n.* Tornar-se claro.—*se, v. refl.* Fazer-se limpo. Evidenciar-se. (*A* pref. e *claro*.)

Aclavado, a-kla-vá-do, *adj.* Que tem fôrma de clava. (*A* pref., *clava*.)

Acobardadamente, a-ko-bar-da-da-mên-te, *adv.* De modo acobardado. (*Acobardado*, suf. *mente*.)

Acobardadissimamente, a-ko-bar-da-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acobardadissimo. (*Acobardadissimo*, suf. *mente*.)

Acobardadissimo, a-ko-bar-da-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acobardado**. Muito acobardado.

Acobardado, a-ko-bar-dá-do, *p. p.* de **Acobardar**. Tornado cobarde.

Acobardamento, a-ko-bar-da-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de acobardar-se. (*Acobardar*, suf. *mento*.)

Acobardar, a-ko-bar-dár, *v. a.* Tornar cobarde.—*se, v. refl.* Tornar-se cobarde. (*A* pref. e *cobarde*.)

Acobertado, a-ko-ber-tá-do, *p. p.* de **Acobertar**. Que tem coberta por cima. Resguardado contra o frio. *Fig.* Disfarçado. Encoberto. Escudado.—*s. m.* Cavallo com coberta. Cavalleiro de cavallo acobertado.

Acobertar, a-ko-ber-tár, *v. a.* Lançar coberta por cima. Resguardar contra o frio. *Fig.* Disfarçar. Encobrir. Escudar. (*A* pref. e *coberta*.)

Acochado, a-ko-chá-do, *p. p.* de **Acochar**. Acamado apertadamente.

Acochar, a-ko-chár, *v. a.* Acamar apertadamente. (Fr. *coucher*, do lat. *collocare*; vid. **Colocar**.)

Acocoradamente, a-ko-ko-rá-da-mên-te, *adv.* Posto de cocoras. (*Acocorado*, suf. *mente*.)

Acocorado, a-ko-ko-rá-do, *p. p.* de **Acocorar-se**. Posto de cocoras.

Acocoramento, a-ko-ko-ra-mên-to, *s. m.* Acção de pôr-se de cocoras. (*Acocorar*, suf. *mento*.)

Acocorar-se, a-ko-ko-rár-se, *v. refl.* Pôr-se de cocoras. (*A* pref., *cocoras*.)

Acocorinhado, a-ko-ko-ri-nhá-do, *p. p.* de **Acocorinhar-se**. Vid. **Acocorado**.

Acocorinhar-se, a-ko-ko-ri-nhár-se, *v. refl.* Vid. **Acocorar-se**. (*A* pref. e *cocorinhas*.)

Acogombrado, a-ko-gôm-brá-do, *adj.* Que tem fôrma ou sabor de pepino. (*A* pref. e ant. *cogombro*, pepino, do lat. *cucumere*, que deu fr. *concombre*, etc.)

Acoguladamente, a-ko-gu-lá-da-mên-te, *adv.* De modo acogulado, com cogulo. (*Acogulado*, suf. *mente*.)

Acoguladissimamente, a-ko-gu-la-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acoguladissimo. (*Acoguladissimo*, suf. *mente*.)

Acoguladissimo, a-ko-gu-la-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acogulado**. Muito acogulado.

Acogulado, a-ko-gu-lá-do, *p. p.* de **Acogular**. Que tem ou fôrma cogulo.

Acoguladura, a-ko-gu-la-dú-ra, *s. f.* Vid. **Cogulo**. (*Acogular*, suf. *dura*.)

Acogular, a-ko-gu-lár, *v. a.* Encher até formar cogulo. (*A* pref., *cogular*.)

Acoimado, a-koi-má-do, *p. p.* de **Acoimar**. A que se impoz coima. Pago como coima. *Fig.* Censurado.

Acoimador, a-koi-ma-dôr, *s. m.* O que impõe coima. *Fig.* Censurador. (*Acoimar*, suf. *dôr*.)

Acoimamento, a-koi-ma-mên-to, *s. m.* Acção de acoimar. (*Acoimar*, suf. *mento*.)

Acoimar, a-koi-már, *v. a.* Impôr coima. *Fig.* Censurar.—*se, v. refl.* Accusar-se. (*A* pref. e *coima*.)

Acolá, a-ko-lá, *adv.* N'aquelle sitio, para, aquelle sitio. (Lat. *ecce illac*.)

Acolchetado, a-kol-che-tá-do, *p. p.* de **Acolchetar**. Apertado, que se aperta com colchetes.

Acolchetamento, a-kol-che-ta-mên-to, *s. m.* Acção de apertar ou guarnecer com colchetes. (*Acolchetar*, suf. *mento*.)

Acolchetar, a-kol-che-tar, *v. a.* Apertar ou guarnecer com colchetes. (*A* pref., *colchete*.)

Acolchoadinho, a-kol-cho-a-di-nho, *s. m.* Certo tecido. (*Acolchoado*, suf. dim. *inho*.)

Acolchoado, a-kol-cho-á-do, *p. p.* Lavrado e forrado á maneira de colcha.—*s. m.* Tecido acolchoado.

Acolchoador, a-kol-cho-a-dôr, *s. m.* O que lava e forra á maneira de colcha. (*Acolchoar*, suf. *dôr*.)

Acolchoamento, a-kol-cho-a-mên-to, *s. m.* Acção de acolchoar. (*Acolchoar*, suf. *mento*.)

Acolchoar, a-kol-cho-ár, *v. a.* Lavar e forrar á maneira de colcha. (*A* pref. e *colcha*.)

Acolejos, a-ko-lá-jos, *s. m. pl.* Planta herbacea. (Lat. * *aquilegium*, de *agua* (Vid. **Agua**) e *legere* (Vid. **Ler**.) Em lat. havia *aquilegium*, mas com outra accepção.)

Acoletado, a-ko-le-tá-do, *adj.* Que tem fôrma de colete. Que tem pregado colete. (*A* pref. e *colete*.)

Acolhedor, a-co-lhe-dôr, *s. m.* O que acolhe. (*Acolher*, suf. *dor*.)

Acolheita, a-co-lhéi-ta, *s. f.* Refugio. Recebimento, recolhimento. (*Acolheito*, *p. p. ant.* de *Acolher*.)

Acolher, a-ko-lhêr, *v. a.* Dar abrigo, asylo, hospedagem. Adquirir. Vid. **Colher**. — *se*, *v. refl.* Refugiar-se. Valer-se da protecção de alguém. (*A pref. e colher*.)

Acolhida, a-ko-lhi-da, *s. f.* Acção e effeito de acolher. (*Acolhido*.)

Acolhido, a-ko-lhi-do, *p. p.* de **Acolher**. Abrigado, asylado, hospedado. Adquirido. Vid. **Colhido**.

Acolhimento, a-ko-lhi-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de acolher. (*Acolher*, suf. *mento*.)

Acolim, a-ko-lím, *s. m.* Codorniz aquatica do Mexico.

1. **Acolytado**, a-ko-li-tá-do, *p. p.* de **Acolytar**. Seguido de acolyto.

2. **Acolytado**, a-ko-li-tá-do, *s. m.* Ordem de acolyto. (*Lat. acolythus*; vid. **Acolytato**.)

Acolytar, a-co-li-tár, *v. a.* Acompanhar, seguir, auxiliar, como acolyto. (*Acolito*.)

Acolytato, a-ko-li-tá-to, *s. m.* Vid. **Acolytado**. (*Lat. acolythus*, de *acolythus*; vid. **Acolyto**.)

Acolyto, a-kó-li-to, *s. m.* O que é promovido a uma das ordens menores ecclesiasticas. (*Lat. acolythus*, gr. *ἀκόλυθος*, que segue. Alguns escrevem *acolytho* com *h*, assim como os derivados, o que é mais conforme com a etymologia; mas a orthographia *acolyto* é assás usada.)

Acomadrado, a-ko-ma-drá-do, *p. p.* de **Acomadrar-se**. Feito comadre. Mettido com comadres.

Acomadrar-se, a-ko-ma-drár-se, *v. refl.* Fazer-se comadre. Metter-se com comadres. (*A pref. e comadre*.)

Acomas, a-kô-mas, *s. m.* Arvore das Antilhas empregada em construcção.

Acommettedor, a-ko-me-te-dôr, *s. m.* O que accommette. (*Acommetter*, suf. *dor*.)

Acommetter, a-ko-me-têr, *v. a.* Assaltar, aggre-dir, provocar, violar. Tentar. — *v. n.* Encetar peleja, briga.

Acommettida, a-ko-me-ti-da, *s. f.* Vid. **Acommettimento**. (*Acommetter*.)

Acommettido, a-ko-me-ti-do, *p. p.* de **Acommetter**. Assaltado, atacado, agredido, provocado, violado. Tentado. Encetado.

Acommettimento, a-ko-me-ti-mên-to, *s. m.* Acção de accometter. (*Acommetter*, suf. *mento*.)

Acommettivel, a-kô-me-ti-vel, *adj.* Que pôde ser accommettido. (*Acommetter*, suf. *ivel*.)

Acompadrado, a-kom-pa-drá-do, *part. pas.* de **Acompadrar**. Feito compadre. Familiarisado. — *s. m.* Compadrio. Amizade intima. Familiaridade.

Acompadrar, a-kom-pa-drár, *v. a.* Fazer compadre, amigo, familiar. — *se*, *v. refl.* Fazer-se compadre, amigo, familiar.

Acompanhadeira, a-kom-pa-nha-dêi-ra, *s. m.* Mulher que acompanha outra. (*Acompanhar*, suf. *deira*.)

Acompanhado, a-kom-pa-nhá-do, *part. pas.* de **Acompanhar**. Que tem companheiros ou companhia. Freqüentado. Abundante, cheio.

Que outra voz ou instrumento musico acompanha. Auxiliado.

Acompanhador, a-kom-pa-nha-dôr, *s. m.* O que acompanha outra pessoa. O que acompanha com instrumento musico o canto, ou outro instrumento. (*Acompanhar*, suf. *dor*.)

Acompanhadora, a-kom-pa-nha-dô-ra, *s. f.* A que acompanha com instrumento o canto, ou outro instrumento. (*Fem. de Acompanhador*.)

Acompanhamento, a-kom-pa-nha-mên-to, *s. m.* Acção de acompanhar. Comitiva. Musica que acompanha o canto, etc. Composição musica destinada a acompanhar. Obra de pedreiro á borda de outra para a segurar. (*Acompanhar*, suf. *mento*.)

Acompanhar, a-kom-pa-nhár, *v. a.* Ir na companhia de alguém. Fazer companhia. Pôr, estar ao lado. Formar harmonia. Fazer seguir. Estar no mesmo lançamento. Unir. Ligar. Guarnecer. Imitar. — *se*, *v. refl.* Tocar o acompanhamento á propria voz. Fazer-se seguir. Andar unido, ligado. — *v. n.* Andar. (*A pref. e * acompanhar*; vid. **Companha** e **Companheiro**.)

Acompleicionado, a-kom-plei-si-o-ná-do, *adj.* Cujá compleição é constituida (bem ou mal). (*A pref., compleição. Formação participal.*)

Acompleiçoado, a-kom-plei-so-á-do, *adj.* Vid. **Acompleicionado**.

Acomplexionado, a-kom-ple-ksi-o-ná-do, *adj.* Vid. **Acompleicionado**. (Forma alatinada: vid. **Complexão**.)

Acondiciado, a-kon-di-si-á-do. Termo incorrecto; vid. **Acondicionado**.

Acondicionado, a-kon-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Acondicionar**. Que tem indole ou condição (boa ou má). Posto em recado, ou condição. Recolhido. Bem guardado, preservado.

Acondicionar, a-kon-di-si-o-nár, *v. a.* Pôr em certa condição ou estado. Guardar, preservar contra a deterioração. (*A pref. condição*.)

Aconfeitado, a-kon-fei-tá-do, *adj.* Da feição dos confeitos. Vid. **Confeitado**. (*A pref., confeitado*.)

Acónito, a-kó-ni-to, *s. m.* Planta venenosa de que ha varias especies. (Gr. *akóniton*, cuja origem é incerta.)

Aconselhadamente, a-kon-se-lhá-da-mên-te, *adv.* Com conselho, com prudencia. (*Aconselhado*, suf. *mente*.)

Aconselhado, a-kon-se-lhá-do, *p. p.* de **Aconselhar**. Que recebeu conselho, a quem se deu conselho; que se aconselhou. *Fig.* prudente, cauto, ajuizado.

Aconselhador, a-kon-se-lha-dôr, *s. m.* O que dá conselhos. (*Aconselhar*, suf. *dor*.)

Aconselhar, a-kon-se-lhár, *v. a.* Dar conselho, persuadir alguém que faça ou deixe de fazer alguma cousa. — *se*, *v. refl.* Tomar conselho. Consultar. (*A pref. e conselho*.)

Acontecedeiro, a-kon-te-se-dêi-ro, *adj.* Que acontece muitas vezes. (*Acontecer*, suf. *deiro*.)

Acontecer, a-kon-te-sêr, *v. n.* Tocar por sorte, succeder. (*A pref., lat. * contingescere, inchoativo de contingere, acontecer*.)

Acontecido, a-kon-te-si-do, *p. p.* de **Acontecer**. Que aconteceu.

Acontecimento, a-kon-te-si-mên-to, *s. m.* Suc-

cesso
ment
Acont
cebi
cava
sua
pref.
Acont
rece
para
arm
ço de
Acont
Ava
impé
ou c
tias
tare
tiar,
Acont
os b
impé
ou c
de q
Acon
Aco
Acor
cov
Acor
var.
Acor
Acor
Com
Acor
to d
Desj
mon
Acor
cord
Acor
pos
sobr
3.^a p
pela
Acor
nhec
leml
niša
dos
nar,
brai
ver-
Cór
acor
tran
bo c
sico
vê r
A s
Acc
conc
1. Ac
Que
forn
pal
2. Ac
Uni
forn

cesso. Resultado, exito. (*Acontecer*, suf. *mento*.)

Acontiado, a-kon-ti-à-do, *adj.* *T. ant.* Que recebia *contia*. Obrigado a ter certas armas ou cavallo segundo o *acontiamiento* ou valor da sua fazenda.—*s. m.* O que era acontiado. (*A. pref.*, *contia*, antiga forma de *quantia*.)

Acontiadador, a-kon-ti-a-dôr, *s. m.* *T. ant.* O recenseador censual das rendas ou *contias*, para segundo ellas impôr a obrigação de ter armas, cavallo, besta, ou lança para o serviço do rei ou senhor feudal. (Vid. *Acontiado*.)

Acontiamiento, a-kon-ti-a-mên-to, *s. m.* *T. ant.* Avaliação da fazenda de cada um, para se impôr a obrigação de ter cavallo, besta, lança ou certas armas. Assento das *contias* (quantias) que el-rei dava a certas pessoas para estarem providas de cavallo ou armas. (*Acontiar*, suf. *mento*.)

Acontiar, a-kon-ti-âr, *v. a.* *T. ant.* Recensear os bens de cada um para segundo elles lhe impôr o onus de ter cavallo armado ou besta ou certas armas. (*A. pref.* e *ant.* *contia*, forma de *quantia*.)

Acontioso, a-kon-ti-ô-zo, *adj.* *T. ant.* Vid. *Acontiado*. (*Acontiar*, suf. *oso*.)

Acorcovado, a-kor-ko-vâ-do, *p. p.* de *Acorcovar*. Vid. *Corcovado*.

Acorcovar, a-kor-ko-vâr, *v. a.* Vid. *Corcovar*. (*A. pref.*, *corcovar*.)

Acorço... Vid. *Acorçoado*...

Acordadamente, a-kor-dá-da-mên-te, *adv.* Com acordo. Com tino. (*Acordado*, suf. *mente*.)

Acordado, a-kor-dá-do, *p. p.* de *Acordar*. Posto d'acordo, em accordo, em concordancia. Desperto. Advertido. Prudente. Cordato. Harmonioso.

Acordante, a-kor-dân-te, *adj.* Acorde. Concorde.—Desusado. (*Acordar*.)

Acordão, a-kôr-dão, *s. m.* Resolução dos corpos collectivos, judiciaes e administrativos, sobre os recursos a elles interpostos. (*Acordão*, 3.^a pess. pl. do pres. do ind. do verbo *acordar*, pela qual começam essas resoluções.)

Acordar, a-kor-dâr, *v. a.* Fazer voltar ao conhecimento de si. Despertar. Lembrar, fazer lembrar. Pôr d'acordó, reconciliar, harmonisar. Afinar. Outorgar.—*v. n.* Voltar ao uso dos sentidos, da razão. Despertar. Determinar, concordar. Resolver.—*se, v. refl.* Lembrar-se. Pôr-se d'acordo, ajustar-se. Resolver-se. (*A. pref.* e *lat. cor, cordis*, coração; vid. *Côr*, na phrase *aprender de côr*. O hesp. e prov. *acordar*, o it. *accordare*, e o fr. *accorder*, mostram que no lat. popular devia haver um verbo *accordare* com todas as accepções do classico *concordare*. Diez, com toda a razão, não vê no francez *accorder* um derivado de *corda*. A significação pôr em *acorde*, afinar, (vid. *Acorde*) é secundaria e derivada das de *reconciliar*, *harmonisar*, *unir*, etc.)

1. **Acorde**, a-kôr-de, *adj.* Concorde. Afinado. Que forma acorde. Harmonioso. (*Acorde* é formado pelo typo de *Concorde*; vid. esta palavra.)

2. **Acorde**, a-kôr-de, *s. m.* União, Associação. União de muitos sons ouvidos a um tempo e formando harmonia. Estado d'um instrumento

cujas cordas subiram até ao tom em que devem estar. (Fr. *accord*, de *accorder*; vid. *Acordar*.)

Acordemente, a-kor-de-mên-te, *adv.* De modo acorde. (*Acorde*, suf. *mente*.)

Acordeon, *s. m.* Vid. *Accordeon*.

Acordo, a-kôr-do, *s. m.* Estado do que tem o uso dos seus sentidos, ou se acha desperto. Attenção, cautela. Lembrança. Resolução. Decisão unanime. Concordancia. Reconciliação. Ajuste. Harmonia. *T. pint.* Bom effeito resultante da harmonia das côres. (*Acordar*.)

Acordoado, a-kor-do-â-do, *p. p.* de *Acordoar*. Guarnecido, munido de cordas. Medido á corda.

Acordoar, a-kor-do-âr, *v. a.* Guarnecer, munir de cordas, cordoalha. Medir com corda. (*A. pref.* e *corda*.)

Acornado, a-kor-nâ-do, *adj.* Que tem forma de corno. (*A. pref.*, *corno*.)

Acornar, a-kor-nâr, *v. a.* Vid. *Escornar*. (*A. pref.*, *corno*.)

Acoro, â-ko-ro, *s. m.* Genero de plantas vivazes. (Lat. *acorus*, gr. *âkoros*.)

Acorçoadamente, a-ko-ro-so-â-da-mên-te, *adv.* De modo acorçoado. (*Acorçoado*, suf. *mente*.)

Acorçoadissimamente, a-ko-ro-so-a-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acorçoadissimo. (*Acorçoadissimo*, *adv.* *mente*.)

Acorçoadissimo, a-ko-ro-so-a-di-si-mo, *adj. sup.* de *Acorçoado*. Muito acorçoado.

Acorçoado, a-ko-ro-so-â-do, *p. p.* de *Acorçoar*. Animado. Alentado. Esforçado.

Acorçoar, a-ko-ro-so-âr, *v. a.* Animar. Alentar. Esforçar.—*se, v. refl.* Animar-se. Alentar-se. Esforçar-se. (Por * *acoraçoar-se*, de *a. pref.* e *coração*.)

Acorrentado, a-ko-rren-tâ-do, *p. p.* de *Acorrentar*. Preso com corrente.

Acorrentar, a-ko-rren-târ, *v. a.* Prender com corrente. (*A. pref.*, e *corrente*.)

Acorrilhado, a-ko-rri-lhâ-do, *p. p.* de *Acorrilhar*. Mettido em corro. Emprazado. Acan-toado.

Acorrilhar, a-ko-rri-lhâr, *v. a.* Metter em corro. Emprazar. Acan-toar. (*A. pref.*, *corrilho*.)

Acortinado, a-kor-ti-nâ-do, *p. p.* de *Acortinar*. Adornado com cortinas.

Acortinar, a-kor-ti-nâr, *v. a.* Adornar com cortinas.

Acoruchado, a-ko-ru-châ-do, *adj.* Que tem forma de corucheu.

Acosidade, a-ko-si-dá-de, *s. f.* Vid. *Aquosidade*.

Acossadamente, a-ko-sá-da-mên-te, *adv.* Com acossamento. (*Acossado*, suf. *mente*.)

Acossadissimamente, a-ko-sa-di-si-ma-mên-te, *adv.* Com grande acossamento. (*Acossadissimo*, suf. *mente*.)

Acossado, a-ko-sá-do, *p. p.* de *Acossar*. Perseguido por corsario. Perseguido. Combatido.

Acossador, a-ko-sa-dôr, *s. m.* O que acossa. (*Acossar*, suf. *dor*.)

Acossamento, a-ko-sa-mên-to, *s. m.* Corso. Perseguição. (*Acossar*, suf. *mento*.)

Acossar, a-ko-sâr, *v. a.* Perseguir com corso. Perseguir. Dar caça. Seguir no encalço. Mo-

lestar.—se, *v. refl.* Vid. **Coçar-se**.—Desusado. (*A* pref. e *costrar*, que usualmente se escreve *coçar*.)

Acostadamente, a-kos-tá-da-mên-te, *adv.* A maneira de acostado. (*Acostado*, suf. *mente*.)

Acostado, a-kos-tá-do, *p. p.* de **Acostar**. Encostado, arrimado. *Fig.* Amparado, protegido.—*s. m.* O que recebe protecção, amparo. O que é adherente d'outro por affecto ou parentesco.

Acostar, a-kos-tár, *v. a.* Encostar, arrimar. Anexar. Chegar á costa.—*v. n.* Dar á costa, naufragar.—se, *v. refl.* Recostar-se. Estribar-se. Navegar junto á costa. Acolher-se. Buscar amparo. Seguir a opinião de.—Pouco usado. (*A* pref. e *costa*.)

Acostumadamente, a-kos-tu-má-da-mên-te, *adv.* Do modo acostumado. (*Acostumado*, suf. *mente*.)

Acostumadissimamente, a-kos-tu-ma-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acostumadissimo. (*Acostumadissimo*, suf. *mente*.)

Acostumado, a-kos-tu-má-do, *p. p.* de **Acostumar**. Que tomou um costume. Habitual, ordinario.

Acostumar, a-kos-tu-már, *v. a.* Fazer tomar um costume. Fazer por costume, por habito.—*v. n.* Ter por costume.—se, *v. refl.* Alcançar, tomar um costume, um habito. (*A* pref. e *costume*.)

Acotado, a-ko-tá-do, *p. p.* de **Acotar**. Vid. **Cotado**.

Acotar, a-ko-tár, *v. a.* Vid. **Cotar**.

Acotiboia, a-ko-ti-bói-a, *s. f.* Especie de serpente do Brasil.

Acoticado, a-ko-ti-cá-do, *p. p.* de **Acoticar**. Que tem coticas.

Acoticar, a-ko-ti-kár, *v. a.* Atravessar o es-cudo com coticas. (*A* pref. e *cotica*.)

Acotoado, a-ko-to-á-do, *p. p.* de **Acotoar**. Sujo de cotão. Que cria cotão ou felpa; lanugento (fructo, etc.)

Acotoar, a-ko-to-ár, *v. a.* Sujar de cotão.—*v. n.* Cobrir-se de cotão, lanugem. (*A* pref. e *cotão*.)

Acotonado, a-ko-to-ná-do, *adj.* Vid. **Acotoado**. A fórma acotonado é preferivel como termo botânico.

Acotovelado, a-ko-to-ve-lá-do, *p. p.* de **Acotovelar**. Em que se bateu com o cotovelo. Cujá attenção foi chamada com um toque do cotovelo. *Fig.* Despertado. Incitado. Provocado.

Acotovelador, a-ko-to-ve-la-dôr, *s. m.* O que acotovela. (*Acotovelar*, suf. *dor*.)

Acotovelar, a-ko-to-ve-lár, *v. a.* Bater com o cotovelo. Chamar a attenção com o cotovelo. *Fig.* Despertar. Incitar. Provocar.—se, *v. refl.* Baterem um no outro com os cotovelos. Fazer-se signal mutuamente. (*A* pref. e *cotovelo*.)

Acotyledone, a-ko-ti-lé-do-ne, *adj.* *T. bot.* Cujas sementes não tem cotyledons.—*s. f.* A classe das plantas acotyledones. (*A* pref. e *cotyledon*.)

Acotyledonia, a-ko-ti-le-dé-ni-a, *s. f.* *T. bot.* Classe das acotyledones, primeira do methodo de Jussieu. (*Acotyledone*.)

Acouceado, a-kou-se-á-do, *p. p.* de **Acoucear**. Vid. **Escoucinhado**, que é mais usado.

Acouceador, a-kou-se-a-dôr, *s. m.* Vid. **Escoucinhador**, que é mais usado. (*Acoucear*, suf. *dor*.)

Acouceamento, a-kou-se-a-mên-to, *s. m.* Vid. **Escoucinhamento**, que é mais usado. (*Acoucear*, suf. *mento*.)

Acoucear, a-kou-se-ár, *v. a.* Vid. **Escoucinar**, que é mais usado. (*A* pref. e *couce*.)

Acourelado, a-kou-re-lá-do, *p. p.* de **Acourelar**. Dividido em courelas.

Acourelamento, a-kou-re-la-mên-to, *s. m.* Divisão em courelas. (*Acourelar*, suf. *mento*.)

Acourelar, a-kou-re-lár, *v. a.* Dividir em courelas. (*A* pref. e *courela*.)

Acoutado, a-kou-tá-do, *p. p.* de **Acoutar**. Recolhido a couto. Foragido.

Acoutador, a-kou-ta-dôr, *s. m.* O que dá couto. (*Acoutar*, suf. *dor*.)

Acoutamento, a-kou-ta-mên-to, *s. m.* Acção de acoutar, de acoutar-se. (*Acoutar*, suf. *mento*.)

Acoutar, a-kou-tár, *v. a.* Dar couto, asylo.—se, *v. refl.* Recolher-se a couto, asylo. (*A* pref. e *couto*.)

Acovard... Vid. **Acobard**...

Aço, á-so, *s. m.* Ferro combinado com carbone, tornado muito duro pela tempera. *Fig.* Força, fortaleza. Valor. *Poet.* Arma branca. Liga de estanho e mercurio empregada nos espelhos de vidro. (Lat. *acies*, propriamente ponta; da raiz *ac*. Vid. **Agulha**.)

Açodadamente, a-so-dá-da-mên-te, *adv.* De modo açodado. (*Açodado*, suf. *mente*.)

Açodadissimo, a-so-da-di-si-mo, *adj. sup.* de **Açodado**. Muito açodado.

Açodado, a-so-dá-do, *p. p.* de **Açodar**. Instigado. Perseguido. Repellido. Apressado. Precipitado.

Açodamento, a-so-da-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de açodar. Estado do que está ou vae açodado. (*Açodar*, suf. *mento*.)

Açodar, a-so-dár, *v. a.* Instigar. Perseguir. Repellir. Apressar. Precipitar.—se, *v. refl.* Apressar-se, Precipitar-se. (*A* etymologia de *Constancio*, etc., é absurda. Não ha difficuldade em considerar *açodar* como uma fórma alterada de *açular*, que deriva do arabe *çaula*, acção de se lançar sobre alguém, assim instigar a lançar-se sobre alguém, instigar os cães a isso e por extensão instigar. Da mudança de *l* em *d* temos outros exemplos. Vid. **Amydo**, **Adejar** e conf. **Agular**.)

Açoeiro, a-so-éi-ro, *s. m.* Vid. **Açoreiro** que é preferivel. (Formado irregularmente de *açor*, suf. *eiro*.)

Açofar, a-sò-far, *s. m.* Latão.—Desusado. (Arabe *ag-gofr*, cobre amarello; no arabe pop. *aç-gofar*.)

Açofeifa, a-so-fei-fa, *s. f.* Fructo da açofeifeira. (Arabe *az-zofaizaif*, *zizyphum rubrum*.)

Açofeifeira, a-so-fei-féi-ra, *s. f.* Arvore fructifera, a *rhamus zizyphus* de Linnæo. (*Açofeifa*, suf. *eira*.)

Açoit... Vid. **Açout**...

Açor, a-sôr, *s. m.* Ave de rapina: (Lat. *astur*, *asturem*. Para a assimilação em *st*, vid. **Moço**.)

A de
pouco
Açora
to de
Açora
lido e
cousa
car e
foi t
perse
Açord
vezes
molle
migas
Açore
crea
(Açoi
Açore
açor.
Açotei
be a
Açotei
(Açot
Açoug
pelos
como
Açoug
onde
carni
as-soi
Açout
merc
(Açoi
Açout
Que
tado.
—s. 1
Açout
s. m.
Açout
açou
Açout
tego,
contr
Repr
lar-se
Açout
ra ba
cada
com
(do
Casti
Acqui
acqui
Acqui
quies
cer, v
Acqui
em. (C
ad e
Acqui
Acqui
rir. C
rere;
Acqui
acqui
rir.)
Acqui

ar. A deslocação do accento foi motivada pelo pouco corpo da palavra.)

Açorado, a-so-rá-do, *p. p.* de **Açorar**. Muito desejoso, que deseja ardentemente.

Açorar-se, a-ço-rár-se, *v. refl.* Sentir-se impellido com ardor, com forte desejo para alguma coisa.—*v. a.* Inspirar desejo ardente. Provocar com tentações fortes. (*Açor*: A metaphora foi tirada do impeto e ardor com que o açor persegue as outras aves.)

Açorda, a-sòr-da, *s. f.* Sopa de pão, azeite, às vezes vinagre, alhos, etc.—*s. m. e f.* Pessoa molle, fraca. (Arabe *ath-thorda*, em P. Alcalá, *migas de pão cozido e sopa de pão*.)

Açoreiro, a-so-rêi-ro, *s. m.* O que tractava da criação dos açores e os adestrava à caça. (*Açor*, suf. *eiro*.)

Açorenho, a-so-rê-nho, *s. f.* Ave da especie do açor. (*Açor*, suf. *enho*.)

Açotea, a-sò-te-a, *s. f.* Mirante, terraço. (Arabe *as-satha*, dim. *as-soteilha*, mesmo sentido.)

Açoteado, a-so-te-á-do, *adj.* Que tem açotea. (*Açotea*, forma part.)

Açougagem, a-sou-gá-jem, *s. f.* Direito pago pelos açougues. *Fig.* Carnificina. Gritaria, como se faz nos açougues. (*Açougue*, suf. *agem*.)

Açougue, a-çou-ghe, *s. m.* Estabelecimento onde se vende carne de boi. *Fig.* Logar de carnificina. Logar de grande vozeria. (Arabe *as-souk*, ou *as-sòk*, mercado.)

Açoutadigo, a-sou-ta-di-so, *adj.* Que é, que merece ser frequentemente açoutado; batido. (*Açoutado*, suf. *igo*.)

Açoutado, a-sou-tá-do, *p. p.* de **Açoutar**. Que recebem açoutes. Batido. *Fig.* Atormentado. Perseguido. Reprehendido. Injuriado.—*s. m.* Réo castigado com açoute.

Açoutador, a-sou-ta-dòr, *adj.* Que açouta.—*s. m.* O que açouta. (*Açoutar*, suf. *dor*.)

Açoutadura, a-sou-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de açoutar. (*Açoutar*, suf. *dura*.)

Açoutar, a-sou-tár, *v. a.* Bater com açoute, latigo, pão, etc., flagellar. Embater. Soprar contra (o vento). *Fig.* Atormentar. Perseguir. Reprehender. Injuriar.—*se, v. refl.* Flagellar-se, disciplinar-se. (*Açoute*.)

Açoute, a-sou-te, *s. m.* Instrumento de coiro para bater. Azorrague. Vara. Vergontea. Pancada com esse instrumento ou outro ou mesmo com a mão nas costas ou nadegas. Sopro forte (do vento). *Fig.* Calamidade. Perseguição. Castigo. (Arabe *as-saut* chicote.)

Acquiescencia, a-ki-ês-sên-si-a, *s. f.* Acção de acquiescer. (*Acquiescente*.)

Acquiescente, a-ki-ês-sen-te, *adj.* Que acquiesce: (Lat. *acquiescens*, *p. pres.* de *acquiescer*, vid. **Acquiescer**.)

Acquiescer, a-ki-ês-ser, *v. a.* Comprazer-se em. Consentir. Acceder. (Lat. *acquiescere*, de *ad* e *quiescere*; vid. **Quieto**.)

Acquir... Vid. **Adquir...**

Acquisição, a-ki-zi-são, *s. f.* Acção de adquirir. Cosa adquirida. (Lat. *acquisitio*, de *acquirere*; vid. **Adquirir**.)

Acquisito, a-ki-si-tò, *adj.* Adquirido. (Lat. *acquisitus*, *p. p.* de *acquirere*; vid. **Adquirir**.)

Acquisto, a-kís-to, *s. m.* Acquisição. Conquista.

(It. *acquisto*, contrahido de lat. *acquisitum*, de *acquirere*; vid. **Adquirir**.)

Acrav... Vid. **Crav...**

1. **Acre**, á-kre, *adj.* Que é um tanto picante e corrosivo. Que exerce uma acção picante e corrosiva. *Fig.* Aspero, duro. (Lat. *acer*; vid. **Agré**.)

2. **Acre**, á-kre, *s. m.* Medida agraria empregada em diversos paizes. (B. lat. *acrum*; segundo uns do allem. *acker*, campo, segundo outros de lat. *acna*, medida agraria.)

Acreditado, a-kre-di-tá-do, *p. p.* de **Acreditar**. Que tem credito, que é crido. Reputado. Abonado.

Acreditador, a-kre-di-ta-dòr, *adj.* Que dá credito, reputação a alguem; que concilia credito, que abona alguem.—*s. m.* O que acredita. (*Acreditar*, suf. *dor*.)

Acreditar, a-kre-di-tár, *v. a.* Dar credito, crer; conceder credito, abonar; auctorisar alguem com carta de crença ou credencial. Fazer grangear reputação, credito, bom nome.—*se, v. refl.* cobrar, ganhar credito, boa reputação, nome, confiança.—*v. n.* dar credito, boa reputação. (*A*, pref. e *credito*.)

Acredor, a-crê-dòr, *s. m.* vid. **Credor**.

Acremente, á-kre-mên-te, *adv.* De modo acre. (*Acre*, suf. *mente*.)

Acridez, a-kri-dês, *s. f.* Qualidade do que é acre. (*Acre*, suf. *idez*.)

Acridophago, a-kri-dó-fa-go, *adj.* Que se sustenta de gafanhotos.—*s. m.* O que se sustenta de gafanhotos. (Gr. *akris*, *akridos*, gafanhoto, e *phagein* comer.)

Acrimonia, a-kri-mó-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é acre, picante, um tanto corrosivo. *Fig.* Asperza, dureza. (Lat. *acrimonia*, de *acer*; Vid. **Acre**.)

Acrimonioso, a-kri-mo-ni-ò-zo, *adj.* Em que ha acrimonia. *Fig.* Duro, aspero. (*Acrimonia*, suf. *oso*.)

Acrisolado, a-kri-zo-lá-do, *p. p.* de **Acrisolar**. Afinado, purificado no crisol. *Fig.* Muito puro, sublimado, acendrado. Trazido á luz da verdade.

Acrisolador, a-kri-zo-lá-dòr, *adj.* Que acrisola, purifica. (*Acrisolar*, suf. *dor*.)

Acrisolar, a-kri-zo-lár, *v. a.* Afinar, purificar no crisol. *Fig.* Apurar, sublimar, acendrar. Trazer á luz da verdade.—*se, v. refl.* Afinar-se, sublimar-se. (*A* pref., *crisol*.)

Acritude, a-kri-tú-de, *s. f.* Vid. **Acridez**.= Pouco usado. (*Acre*.)

Acro, á-kro, *adj.* Vid. **Acre**. Fallando d'um metal, não malleavel, quebradiço, pedrez. Opposto a doce. (Outra forma de *acre*. Comp. *agre* e *agro*.)

Acroama, a-kró-a-ma, *s. m.* Cantico, discurso bem soante. (Gr. *akróama*, o que se ouve com attenção.)

Acroamatico, a-kro-a-má-ti-co, *adj.* Que é recebido pelo ouvido. Profundo, elevado, só accessivel aos iniciados (doutrina, ensino). (Gr. *akroamatikòs*, de *akroama*; vid. **Acroama**.)

Acroatico, a-kro-á-ti-ko, *adj.* Vid. **Acroamatico**.

Acrobata, a-kro-bá-ta, *s. m.* Pessoa que dança

- na corda. (Gr. *akrobatēn*, caminhar sobre as extremidades, de *àkros*, extremo, alto e *batein*, caminhar.)
- Acrobatico**, a-kro-bá-ti-ko, *adj.* Concernente aos acrobatas, á arte de dansar na corda. Proprio para levantar pesos. (*Acrobata*.)
- Acrochordon**, a-kro-kór-don, *s. m. T. med.* Especie de verruga pendente. (Gr. *akrokhordon*, de *àkros*, extremidade e *khordē* corda.)
- Acromial**, a-kro-mi-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ao acromion. (*Acromion*, *suf. al.*)
- Acromion**, a-kro-mi-on, *s. m. T. anat.* Apophyse consideravel que termina a espinha da omoplata por cima e por fóra. (Lat. *acromium*, de *àkros*, que está no alto, e *ōmos*, hombro.)
- Acronyco**, a-kró-ni-ko, *adj. T. astr.* Diz-se d'um astro quando nasce ao pôr do sol ou se põe ao nascer do sol. (Gr. *akronikhos*, de *àkros*, indicando extremidade, e *nyks*, noite. E' erro escrever *achronico*, o que quer dizer—que não gasta nenhum tempo.)
- Acropole**, a-kró-po-le, *s. m. T. archeol.* Nome da parte elevada da cidade ou cidadella nas cidades gregas. (Gr. *akrópolis*, de *àkros*, alto, e *polis*, cidade.)
- Acrosticho**, a-kρός-ti-ko, *s. m.* Obra composta de tantos versos quantas são as letras do nome que serve d'assumpto e em que cada verso começa por uma d'essas letras na ordem em que se acham no nome.—Emprega-se também adjectivamente. (Gr. *akróstikhon*, de *àkros*, indicando ponta, extremidade e *stikhos*, fileira, verso.)
- Acroterios**, a-kro-té-ri-os, *s. m. pl. T. arch.* Pedestal das figuras collocadas no alto dos frontões dos templos, etc. (Gr. *akrotērion*, de *àkros*, collocado na extremidade, pontudo.)
- Acta**, á-ta, *s. f.* Registro da sessão d'um corpo colectivo. Biographia d'um santo.—Usado principalmente no plur. (*Acto*.)
- Actea**, a-kté-a, *s. f. T. bot.* Genero de helleboraceas. (Gr. *áktea*, sabugueiro.)
- Actinia**, a-kti-ni-a, *s. f.* Genero de polypos. (Gr. *àktin*, raio.)
- Actinimorphe**, a-kti-ni-mór-fe, *adj. T. did.* Que tem uma forma radiada. (Gr. *àktin*, raio, e *morphè*, forma.)
- Activa**, á-ti-va, *s. f.* Voz activa dos verbos. (*Activo*.)
- Activamente**, á-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo activo. Na voz activa. (*Activo*, *suf. mente*.)
- Activar**, á-ti-vár, *v. a.* Pôr, fazer marchar em actividade.—se, *v. refl.* Pôr-se em actividade. (*Activo*.)
- Actividade**, á-ti-vi-dá-de, *s. f.* Poder d'obrar. Diligencia. (Lat. *activitas*, de *activus*; *vid. Acto*.)
- Activo**, á-ti-vo, *adj.* Que tem poder d'obrar. Diligente. *T. gramm.* Que indica que a acção não recae sobre o sujeito. (Lat. *activus*, *actus*; *vid. Acto*.)
- Acto**, á-to, *s. m.* Tudo o que se faz ou pôde fazer. Função solemne. Exame no fim do anno nas universidades, etc. Divisão das composições dramaticas. (Lat. *actus*, de *agere*; *vid. Coagir*, *Reagir*, *Agente*, etc.)

- Actor**, â-tôr, *s. m.* O que representa um papel n'um acontecimento, no theatro. (Lat. *actor*, de *agere*; *vid. Acto*.)
- Actricismo**, â-tri-sis-mo, *s. m.* Arte de representar no theatro.—Des. (*Actriz*, *suf. ismo*.)
- Actriz**, â-triz, *s. f.* Mulher que representa no theatro. (Lat. *actrix*, fem. de *Actor*.)
- Actuação**, a-tu-a-são, *s. f.* Acção e efeito de actuar. (*Actuar*, *suf. acção*.)
- Actuado**, a-tu-á-do, *p. p.* de *Actuar*. Expedito n'algum acto.
- Actual**, a-tu-ál, *adj.* Effectivo. Real. Que se dá, existe presentemente. (Lat. *actualis*, de *actus*; *vid. Acto*.)
- Actualidade**, a-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é actual. Causa actual. (*Actual*.)
- Actualissimamente**, a-tu-a-lí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo actualissimo. (*Actualissimo*, *suf. mente*.)
- Actualissimo**, a-tu-a-lí-si-mo, *adj. sup.* de *Actual*. Muito actual, real, presente, immediato.—Pouco usado.
- Actualmente**, a-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo actual. No tempo actual. (*Actual*, *suf. mente*.)
- Actuante**, â-tu-ân-te, *adj.* Que actua. (B. lat. *actuans*, *p. pres.* de *actuare*; *vid. Actuar*.)
- Actuar**, â-tu-ár, *v. a.* Exercer acção. Processar; *vid. Autoar*. Exercitar. Habituar. Imprimir actividade. (B. lat. *actuare*, de lat. *actus*; *vid. Acto*.)
- Actuavel**, a-tu-á-vel, *adj.* Sobre que se pôde actuar. Digerivel.—Desusado. (*Actuar*, *suf. avel*.)
- Actuosamente**, a-tu-o-za-mèn-te, *adv.* Com actividade. (*Actuoso*, *suf. mente*.)
- Actuosidade**, a-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser actioso. (*Actuoso*, *suf. idade*.)
- Actuoso**, a-tu-ò-zo, *adj.* Que tem actividade. (*Actuar*, *suf. oso*.)
- Acuado**, a-ku-á-do, *p. p.* de *Acuar*. Sentado sobre as nadegas. Que foi obrigado a recuar, retroceder. Confundido em disputa. Estacado. Parado. Perseguido até ficar acantoadado (a caça, etc.)
- Acuamento**, a-ku-a-mèn-to, *s. m.* Acção de acuar. (*Acuar*, *suf. mento*.)
- Acuar**, a-ku-ár, *v. n.* Sentar-se sobre as nadegas. Recuar, retroceder. Estacar. Ficar confundido em disputa.—*v. a.* Obrigar a acantuar-se (a caça, etc.) Fazer retroceder. Perseguir o inimigo até d'onde não possa escapar. (*A pref. e cu. Comp. Recuar*.)
- Acuchilhado**, a-ku-chi-lhá-do, *adj.* Esfaqueado. (Hesp. *acuchillado*, *p. p.* de *acuchillar*; *vid. Acuchilhar*.)
- Acuchilhar**, a-ku-chi-lhár, *v. a.* Esfaquear.—se, *v. refl.* Esfaquear-se. (Hesp. *acuchillar*, de *cuchillo*, faca.)
- Acucul**... *Vid. Acogul*...
- Acudido**, a-ku-dí-do, *p. p.* de *Acudir*. A que se acudiu.
- Acudir**, a-ku-dír, *v. n.* Correr, apressar-se em soccorro d'alguem. Ir em soccorro d'alguem. Sobrevir. Reunir-se. Concorrer. Recorrer. Responder de prompto. Estar prompto, obedecer a um signal, um mandado, uma instigação. Tomar partido (por alguem).—se, *v. refl.* Socorrer-se. (Diez propõe como fonte o lat.

cutere
tere, i
tido r
movei
tere, a
Acugu
Acuida
é agu
Agu
Aculea
lhão.
leos.
Aculei
tem f
leo.)
Aculec
pinho
de ac
Acume
Fig:
ac, se
Acume
para
no ho
dida.
Acumi
termi
de ac
Acumi
termi
med.
Acunh
Aper
braz.
Acunh
cunh
(A pi
Acunh
nhez
Acunh
cunh
Acupr
Oper
parte
acus,
gere,
Acurr
rala
Acurr
lar.
Acurt
Enc
Acurt
Enc
Acurt
é ma
Acurv
Vid.
Acurv
Cur
suf.
Acurv
cur
Acurv
vill
frac
Acurv
ou l

cutere por *quater*, em *percutere*, *incutere*, *succutere*, *recutere*, o que é muito provável. O sentido reflexo em *recutere* (cp. *quater*) podia dar mover-se, abalar-se, apressar-se, d'ahi *acutere*, apressar-se para, *acudir*.)

Acugul... Vid. **Acogul...**

Acuidade, a-ku-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é agudo. (Lat. *acutus*, ou antes d'*acus*; vid. **Agudo**. Formação erudita.)

Aculeado, a-ku-le-á-do, *adj.* Que tem um aguilhão. *Fig.* Pungente. *T. bot.* Que tem aculeos. (Lat. *aculeatus*, de *aculeus*; vid. **Aculeo**.)

Aculeiforme, a-ku-lei-fór-me, *adj. T. did.* Que tem forma d'um aguilhão. (Lat. *aculeus*, *aculeo*.)

Aculeo, a-kú-le-o, *s. m. T. did.* Aguilhão. Espinho cortical. *Fig.* Estimulo. (Lat. *aculeus*, de *acus*; vid. **Agulha**.)

Acume, a-kú-me, *s. m.* Vid. **Cume** e **Gume**. *Fig.* Agudeza d'engenho. (Lat. *acumen*, raiz, *ac*, ser agudo.)

Acumetro, a-kú-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a extensão do sentido do ouvido no homem. (Gr. *'akoyein*, ouvir, e *mètron*, medida.)

Acuminado, a-ku-mi-ná-do, *adj. T. did.* Que termina em ponta aguda. (Lat. *acuminatus*, de *acumen*; vid. **Acumê**.)

Acuminar, a-ku-mi-nár, *v. a.* Aguçar, fazer terminar em ponta aguda.—*se, v. refl. T. med.* Arredondar-se (um tumor).

Acunhado, a-ku-nhá-do, *p. p. de Acunhar*. Apertado, aberto com cunhas. *Çunhado. T. braz.* Ornado com cunhas.

Acunhar, a-ku-nhár, *v. a.* Apertar, abrir com cunhas. *Cunhar. T. braz.* Ornar com cunhas. (*A pref. e cunhar*.)

Acunheado, a-ku-nhe-á-do, *p. p. de Acunhear*. Que tem forma de cunha.

Acunhear, a-ku-nhe-ár, *v. a.* Dar a forma de cunha. (*A pref. e cunha*.)

Acupunctura, a-ku-pun-tú-ra, *s. f. T. cir.* Operação que consiste em enterrar n'uma parte do corpo uma agulha metálica. (Lat. *acus*, agulha, e *punctura*, picadura, de *pungere*, picar; vid. **Pungir**.)

Acurralado, a-ku-rra-lá-do, *p. p. de Acurralar*. Vid. **Encurralar**.

Acurralar, a-ku-rra-lár, *v. a.* Vid. **Encurralar**. (*A pref. e curral*.)

Acurtado, a-kur-tá-do, *p. p. de Acurtar*. Vid. **Encurtar**.

Acurtamento, a-kur-ta-mên-to, *s. m.* Vid. **Encurtamento**. (*Acurtar*, suf. *mento*.)

Acurtar, a-kur-tár, *v. a.* Vid. **Encurtar**, que é mais usado.

Acurvado, a-kur-vá-do, *p. p. de Acurvar*. Vid. **Curvado** e **Encurvado**.

Acurvamento, a-kur-va-mên-to, *s. m.* Vid. **Curvamento** e **Encurvamento**. (*Acurvar*, suf. *mento*.)

Acurvar, a-kur-vár, *v. a.* Vid. **Curvar** e **Encurvar**. (*A pref. e curvar*.)

Acurvilhado, a-kur-vi-lhá-do, *p. p. de Acurvilhar*. Cujas pernas ou braços se curvam de fraqueza, frouxidão, fallando dos animaes.

Acurvilhar, a-kur-vi-lhár, *v. a.* Ter as pernas ou braços curvados por fraqueza, frouxidão,

fallando dos animaes. (*A pref. e curvilha*, dim. desusado de *curva*.)

Acustica, a-kú-sti-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta das leis da produção e transmissão dos sons. (Vid. **Acustico**.)

Acustico, a-kú-sti-co, *adj.* Que serve para produzir ou modificar os sons. Que serve ao ouvido. (Gr. *'akoustikòs*, de *akoyein*, ouvir.)

Acuta, a-kú-ta, *s. f.* Especie de esquadria, que tambem serve de regra. (Lat. *acutus*, agudo, por causa da forma do instrumento.)

Acutangulado, a-ku-tan-gu-lá-do, *adj.* Que tem angulos agudos. *T. bot.* Cujas folhas são divididas em muitos angulos. (*Acutangulo*.)

Acutangular, a-ku-tan-gu-lár, *adj.* Que forma um angulo agudo. (*Acutangulo*, suf. *ar*.)

Acutangulo, a-ku-tân-gu-lo, *adj.* Cujos angulos são agudos.

Acutelado, a-ku-te-lá-do, *adj.* Que tem forma de cutelo. (*A pref. e cutelo*.)

Acutiladiço, a-ku-ti-la-di-so, *adj.* Acutilado com frequencia. Que ameaça acutilar. (*Acutilado*, suf. *ico*.)

Acutiladissimo, a-ku-ti-la-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acutilado**. Muito acutilado.

Acutilado, a-ku-ti-lá-do, *p. p. de Acutilar*. Golpeado (principalmente a cutelo.) *Fig.* Experimentado.

Acutilador, a-cu-ti-la-dòr, *s. m.* O que acutila. Valentão. Espadachim. (*Acutilar*, suf. *dor*.)

Acutilar, a-ku-ti-lár, *v. a.* Golpear (principalmente com cutelo).—*se, v. refl.* Bater-se ás cutiladas. (De ant. *acutelar*; *a pref. e cutelo*.)

Acutissimamente, a-ku-ti-si-ma-mên-te, *adv.* De modo acutissimo. (*Acutissimo*, suf. *mente*.)

Acutissimo, a-ku-ti-si-mo, *adj.* Muito agudo. (Lat. *acutissimus*, sup. de *acutus*, agrado; vid. **Agudo**. E' uma forma erudita; a popular é agudissimo.)

Açucar, a-su-kár, *s. m.* Suco muito doce de certos vegetaes, que se converte ao fogo em uma substancia crystallisavel. *T. chim.* Todo o corpo que dissolvido na agua e posto em contacto com o fermento, pôde ser decomposto e transformado em acido carbonico e em alcool. *Fig.* Cousa doce, agradável, lisonjeira. Prazer, encanto. (Arabe *as-sukkar*, o açúcar; *sukkar* é o persa *chakara*, pracrito *sakkara*, do sanskrito *çarkara*, açúcar. Do persa veio o lat. *saccharum*, gr. *sákkharon*. Conforme á etymologia proxima pôde escrever-se *assucar* e á origem sanskrita *açucar*.)

Açucaradamente, a-su-ka-rá-da-mên-te, *adv.* De modo açucarado. (*Açucarado*, suf. *mente*.)

Açucarado, a-su-ca-rá-do, *p. p. de Açucarar*. Cujosuco está em estado de se tirar para converter em assucar. Doce. Temperado, coberto com assucar. *Fig.* Agradavel, mellifluido, affavel. Que tem apparencia doce, mas enganosa.

Açucarar, a-su-ka-rár, *v. a.* Temperar, cobrir com assucar. *Fig.* Tornar agradável, mellifluido, affavel.—*se, v. refl.* Cobrir-se d'assucar. Tornar-se affavel, mellifluido, dengue.

Açucareiro, a-su-ka-réi-ro, *adj.* Concernente ao fabrico do assucar. Que dá assucar.—*s. m.* Vaso pequeno em que se conserva ou leva para a mesa o assucar. Fabricante de assucar ou vasos para assucar. (*Açurar*, suf. *eiro*.)

- Açucena**, a-su-sê-na, *s. f.* Planta bolbosa, o *lilium candidum*, L. (Arabe *as-susêna*.)
- Açucenal**, a-su-se-nal, *s. m.* Logar plantado de açucenas. (*Açucena*, *suf. al.*)
- Açucres**, a-su-kre, *s. m.* Forma popular e incorrecta de Açúcar.
- Açudada**, a-su-dá-da, *s. f.* Presa d'agua para regar, moer; sargenta. (*Açude*, *suf. ada.*)
1. **Açude**, a-sú-de, *s. m.* Presa nos rios e ribeiros para desviar a agua d'elles para as azenhas. (Arabe *as-sudd*, mesmo sentido.)
2. **Açude**, a-sú-de, *s. m.* Pão agudo e tostado que serve d'arma defensiva.—Parece caído em desuso. (Lat. *sudis*, mesma significação. É preferível a orthographia *assude*.)
- Açulado**, a-su-lá-do, *p. p.* de Açular. Instigado a morder, fallando do cão. *Fig.* Instigado, provocado.
- Açulador**, a-su-la-dôr, *s. m.* O que açula. (*Açular*, *suf. dor.*)
- Açulamento**, a-su-la-mên-to, *s. m.* Acção de açular. (*Açular*, *suf. mento.*)
- Açular**, a-su-lár, *v. a.* Instigar a morder, fallando do cão. *Fig.* Instigar, provocar. (Arabe *çanil*, a acção de se lançar sobre alguém.)
- Acyano**, a-si-à-no, *s. m.* Vid. **Cyano**, que é a forma correcta.
- Acyrologia**, a-si-ro-lo-ji-a, *s. f.* *T. gram.* Impropriedade d'expressão. (Gr. *akyrologia*, de *akynos*, improprio, e *logos*, discurso.)
- Ad**, *ad, prep. lat.* Para, para junto, a. Encontra-se n'um grande numero de compostos latinos que passaram para portuguez.
- Adacema**, a-dá-se-ma, *s. f.* *T. pop.* Azafama. (É' possível que seja uma forma parallela, inteiramente irregular, de *azafama*?)
- Adaga**, a-dá-ga, *s. f.* Arma branca, curta, de trazer á cinta do lado direito. (D'origem germanica. O sueco tem *daggert*, o ing. *dagger*, o neerl. *dage*; em all. ha *degen*, espada.)
- Adagada**, a-da-gá-da, *s. f.* Golpe com adaga. (*Adaga*, *suf. ada.*)
- Adagasinha**, a-dá-ga-zi-nha, *s. f.* Diminutivo de Adaga.
- Adagial**, a-da-ji-ál, *adj.* Que respeita aos adagios. Que passa por adagio. (*Adagio*, *suf. al.*)
1. **Adagio**, a-dá-jio, *s. m.* Sentença, proverbio popular. (L. *adagium*, de *ad* e raiz *ag*, dizer em *aio*, eu digo, por * *ag-jo*, sanscrito *agh*, e não de *agere*, obrar segundo a etymologia ordinaria, ainda reproduzida por Scheler e Littré. *Adagio*, é pois o que se diz a proposito.)
2. **Adagio**, a-dá-gio, *loc. adv. T. mus.* Lentamente.—*s. m.* Composição musical que deve ser tocada lentamente. (It. *adagio*, que propriamente significa — á vontade.)
- Adagueiro**, a-da-ghêi-ro, *s. m.* Veado de dous annos cujas pontas são muito agudas. (*Adaga*, *suf. eiro*; cp. fr. *daguet*.)
- Adagueta**, a-da-ghê-ta, *s. f.* Pequena adaga. (*Adaga*, *suf. dim. eta.*)
- Adaguinha**, a-da-ghí-nha, *s. f.* Dim. de Adaga.
- Adail**, a-da-il, *s. m.* Guia, cabo de gente de guerra. (Arabe *ad-daell*, do v. *dalla*, mostrar o caminho.)
- Adajo**, a-dá-jo, *s. m.* Corrupção popular de Adagio.

- Adamado**, a-da-má-do, *p. p.* **Adamar-se**. Que tem modos de dama. Effeminado.
- Adamane**, a-da-mà-ne, *s. m.* Especie de atabales que em partes da Asia servem de tambor ou caixa de rufo. (*T. asiatico*.)
- Adamante**, a-da-mân-te, *s. m.* Especie de mastroço. (Lat. *adamans*; vid. **Diamante**.)
- Adamantino**, a-da-man-ti-no, *adj. T. did.* Que tem a dureza ou brilho de diamante. (Lat. *adamantinus*, de *adamans*; vid. **Diamante**.)
- Adamar-se**, a-da-már-se, *v. refl.* Tomar modos de dama. Effeminar-se. (*A pref. e dama.*)
- Adamascado**, a-da-ma-ská-do, *p. p.* de **Adamascar**. Tecido como o damasco. Semelhante ao damasco. De côr de damasco.
- Adamascar**, a-da-ma-skár, *v. a.* Tecer como o damasco. Tingir de côr de damasco. Incrustar (armas brancas) á maneira de Damasco. (*A pref. e damasco*.)
- Adamiano**, a-da-mi-à-no, *s. m.* Vid. **Adamita**. (*Adão*, lat. *Adam*.)
- Adamico**, a-dá-mi-co, *adj. T. did.* Proprio do homem primitivo. Humano primitivo, fallando de raça. (Lat. *Adam*, *Adão*.)
- Adamita**, a-da-mi-ta, *s. m.* Membro de uma seita, que para se conformar a Adão, andava nú. (Lat. *Adam*, *Adão*.)
- Adão**, a-dão, *s. m.* O primeiro homem segundo a Biblia. *T. theol.* O homem; a humanidade, o homem considerado como peccador. (Lat. *Adam*, hebreu *Adam*, que significa a terra vermelha.)
- Adaptação**, a-da-pta-ção, *s. f.* Acção de adaptar. (*Adaptar*, *suf. acção*.)
- Adaptadamente**, a-da-ptá-da-mên-te, *adv.* De modo adaptado. (*Adaptado*, *suf. mente*.)
- Adaptado**, a-da-ptá-do, *p. p.* de **Adaptar**. Ajustado, apropriado.
- Adaptar**, a-da-ptár, *v. a.* Ajustar uma cousa a outra. Apropriar.—*se, v. refl.* Ajustar-se, apropriar-se. (Lat. *adaptare*, de *ad*, e *aptare*; vid. **Atar**.)
- Adaptavel**, a-da-ptá-vel, *adj.* Que pôde adaptar-se. (*Adaptar*, *suf. avel*.)
- Adarga**, a-dár-ga, *s. f.* Escudo oval de coiro.—*Fig.* Amparo, defesa. (Arabe *ad-daraka*, *ad-darka*, escudo.)
- Adargado**, a-dar-gá-do, *p. p.* de **Adargar**. Munido com adarga. *Fig.* Defendido, amparado.—*s. m.* Soldado adargado.
- Adargar**, a-dar-gár, *v. a.* Munir, defender com adarga. *Fig.* Defender, amparar.—*se, v. refl.* Armar-se, defender-se com adarga. *Fig.* Defender-se; acautelar-se, amparar-se. (*Adarga*.)
- Adargueiro**, a-dar-ghêi-ro, *s. m.* Soldado armado de adarga. Fabricante de adargas. (*Adarga*, *suf. eiro*.)
- Adarguinha**, a-dar-ghí-nha, *s. f.* Dim. de Adarga
- Adarme**, a-dár-me, *s. m.* Peso antigo, meia oitava. *Fig.* Cosa pequena. (Arabe *ad-dihem*, certo peso, que é alterado, do gr. *drachmê*; vid. **Drachma**.)
- Adaroeira**, a-da-ro-êi-ra, *s. f.* Corrupção de **Dragoeira**.
- Adarvado**, a-dar-vá-do, *adj.* Munido com adarve. (*P. p.* do v. ant. *adarvar*, de *adarve*.)

Adarve
taleza.
levant.
dzorwe
Adastr
para e
trar, si
Adatis
orient
Addens
Torna
Addens
accum
Addens
densar
sar-se.
Addiçã
O que
meira
additio
Addicic
ciona
mo apl
Addicic
addicic
Addicic
scenta
naes,
lhe acc
aos coi
Addicic
ra som
appenc
vid. A
Addicti
dição.
tar. N
additio
Addict
(Lat. o
Addido
do.—s.
xada.
Addir
de ad
(vid. l
e-dere,
Addita
crescer
Addita
addita.
Addita
Desen
additus
Additiv
ta. (La
Additic
que é
Addito
segue,
ditus, c
Adducç
adduct
Addu
Adduct
aducçã
duzir.
Adduct

Adarve, a-dár-ve, *s. m.* Muro ameiado de fortaleza. Espaço no alto do muro sobre que se levantam as ameias. (Arabe *adz-dzirwe*, *adz-dzorwe*, ameia.)

Adastra, a-dàs-tra, *s. f.* Instrumento d'ourives para endireitar os aros dos anneis. (De *ades-trar*, significando endireitar?)

Adatis, a-da-tis, *s. m.* Musselina das Indias orientaes.

Addensado, a-den-sá-do, *p. p.* de **Addensar**. Tornado denso.

Addensa-nuvens, *adj. T. poet.* Que condensa, accumula as nuvens. (*Addensar* e *nuven*).

Addensar, a-den-sár, *v. a.* Tornar denso, condensar-se, *v. refl.* Tornar-se denso, condensar-se. (Lat. *addensare*.)

Adição, a-di-são, *s. f.* Acção de accrescentar. O que se accrescenta a alguma cousa. A primeira operação arithmetica, *somma*. (Lat. *additio* de *addere*; vid. **Addir**.)

Addicionado, a-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Addicionar**. Accrescentado. *Sommado*. Posto como *appendix* ou *commentario*.

Addicionador, a-di-si-o-na-dór, *s. m.* O que adiciona. (*Addicionar*, *suf. dor.*)

Addicional, a-di-si-o-nál, *adj.* Que se accrescenta posteriormente.—*s. m. pl.* Os additionaes, partes aliquotas d'um imposto, que se lhe accrescentam e que se fazem pagar a mais aos contribuintes. (Lat. *additio*, *suf. al.*)

Addicionar, a-di-si-o-nár, *v. a.* Ajuntar para *sommar*. Accrescentar. Fazer seguir d'um *appendix*, d'um *commentario*. (Lat. *additio*; vid. **Adição**.)

Addicticio, a-di-ti-si-o, *adj.* Que provem de adição. (Lat. *addicticius*, de *additus*; vid. **Additar**. Não se deve escrever *addicticio*, mas sim *additicio*.)

Addicto, a-di-to, *adj.* Affeiçãoado. Afferrado. (Lat. *addictus*, de *addicere*, dedicar.)

Addido, a-di-do, *p. p.* de **Addir**. Accrescentado.—*s. m.* Adjuncto a uma legação ou embaixada.

Addir, a-dir, *v. a.* Accrescentar. (Lat. *addere*, de *ad* e *do*, da raiz *dha* pôr, distincto de *da* (vid. **Dar**); esse *do* encontra-se em *con-dere*, *e-dere*, *ab-dere*, etc.)

Additado, a-di-tá-do, *p. p.* de **Additar**. Accrescentado. Ampliado. Desenvolvido.

Additamento, a-di-ta-mên-to, *s. m.* O que se addita. (*Additar*, *suf. mento*.)

Additar, a-di-tár, *v. a.* Accrescentar. Ampliar. Desenvolver. (Frequentativo tirado do lat. *additus*, *p. p.* de *addere*; vid. **Addir**.)

Additivo, a-di-ti-vo, *adj.* O que se accrescenta. (Lat. *additivus*, de *additus*; vid. **Additar**.)

Additicio, a-di-ti-si-o, *adj.* Vid. **Addicticio**, que é a orthographia mais usada.

Addito, á-di-to, *s. m.* Accrescentamento. O que segue, acompanha ou auxilia outro. (Lat. *additus*, de *addere*; vid. **Addir**.)

Adducção, a-du-são, *s. f.* Acção dos musculos adductores. (Lat. *adductio*, de *adducere*; vid. **Adduzir**.)

Adductivo, a-du-ti-vo, *adj.* Que determina a aducção. (Lat. *adductus* de *adducere*; vid. **Adduzir**.)

Adductor, a-du-tór, *adj. m.* Que approxima do

eixo do corpo (musculo).—*s. m.* Musculo adductor. (Lat. *adductor*, de *adducere*; vid. **Adduzir**.)

Adduzido, a-du-zí-do, *p. p.* de **Adduzir**. Que se trouxe. Que se allegou.

Adduzir, a-du-zir, *v. a.* Trazer. Allegar. (Lat. *adducere* de *ad* e *ducere*; vid. **Conduzir**, **Duque**.)

Ade, á-de, *s. f.* Vid. **Adem**.

Adeant... Vid. **Adiant**...

Adecar, a-de-kár, *v. a.* Forma desusada de **Adequar**.

Adega, a-dé-ga, *s. f.* Logar, loja onde se guardam vasilhas de diferentes liquidos e principalmente pipas de vinho. (Lat. *apotheca*, successivamente *abodega*, (cp. **Bodega**); *aodega*, *adeqa*.)

Adegueiro, a-de-ghéi-ro, *s. m.* O que cuida da adega. (*Adega*, *suf. eiro*.)

Adejar, a-de-jár, *v. n.* Agitar as azas, para voar. Esvoaçar. Librar as azas.—*v. a.* agitar (as azas.) (De * *alejar*, de *ala*, *d* por *l*, como em *amydo*, etc., e aqui talvez motivado pela homonymia de *alejar*, *alejare*, facilitado pela perda de *ala*. Cf. **Alear**.)

Adejo, a-dà-jo, *s. m.* Acção de adejar. (**Adejar**.)

Adel, a-dél, *s. m.* Vid. **Adelo**, que é a forma usual.

Adela, a-dé-la, *s. f.* Mulher que vende fato e roupas usadas. *Fig.* Alcoviteira. (Arabe *ad-dellāla*, fem. de *dellāl*, leiloeiro.)

Adeleira, a-de-léi-ra, *s. f.* Adela. Mulher que inculca creados. (*Adela* *suf. eira*.)

Adeleiro, a-de-léi-ro, *s. m.* Vid. **Adelo**. (*Adelo*, *suf. eiro*.)

Adelfa, a-dél-fa, *s. f.* Loureiro-rosa, eloendro. (Arabe *ad-difla*, rhodendro, *nerium oloander*; corrupção do gr. *daphné*, loureiro.)

Adelgaçadamente, a-dél-ga-sá-da-mên-te, *adv.* De modo adelgaçado. (*Adelgaçado*, *suf. mente*.)

Adelgaçadissimamente, a-dél-ga-sa-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo adelgaçado. (*Adelgaçadissimo*, *suf. mente*.)

Adelgaçadissimo, a-dél-ga-sa-di-si-mo, *adj. sup.* de **Adelgaçado**. Muito adelgaçado.

Adelgaçado, a-dél-ga-sá-do, *p. p.* de **Adelgaçar**. Tornado delgado, tenue. Desgastado. Emmagrecido. *Fig.* Apoucado. Diminuido. Examinado por miudo.

Adelgaçador, a-dél-ga-sa-dór, *s. m.* O que adelgaça. Instrumento de adelgaçar. (*Adelgaçar*, *suf. dor*.)

Adelgaçamento, a-dél-ga-sa-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de adelgaçar. (*Adelgaçar*, *suf. mento*.)

Adelgaçar, a-dél-ga-sár, *v. a.* Tornar delgado, tenue. Desgastar. Emmagrecer. *Fig.* Apoucar. Diminuir. Examinar as cousas por miudo.—*v. n. e — se, v. refl.* Fazer-se adelgaçado, (*A* pref., e *delgaçar*, que podia derivar d'um adjectivo *delgadaço* (*delgado*, *suf. aço*); contra-hido em *delgaço* ou d'um b. lat. *delicatiare* de *delicatus*. Vid. **Delicado** e cp. **Aguçar**.)

Adelgadado, a-dél-ga-dá-do, *p. p.* de **Adelgadar**. Vid. **Adelgaçado**.

Adelgadar, a-dél-ga-dar, *v. a.* Vid. **Adelgaçar**, que é mais usado. (*A* pref. e *delgado*.)

Adelo, a-dé-lo, *s. m.* Vendedor de fato, roupas, alfaias e mobílias usadas. Inculcador. Alcoviteiro. (Vid. Adela.)

Adélpho, a-dél-fo, *adj. T. bot.* Que tem os filotes dos estames ligados uns aos outros. (Gr. *adelphós*, irmão.)

Adem, á-dem *s. f.* Ave palmípede, *anas boschas*, L. (Lat. *anas*, *anatis*; *anate* deu * *anade*, *ade*; a nasalização da vogal é para dar mais corpo á palavra.)

Ademan, a-de-mán, *s. m.* Gesto, movimento. Garbo. = Usado principalmente no plural. Segundo uns do basco *adieman*, dar a entender, segundo outros do lat. *manus*, mas ambas as etymologias offerecem difficuldades.)

Ademea, a-dé-mea, *s. f.* Campo de lavoura entre monte e varzea. (Derivado usualmente de *de*, e *meio*, mas essa etymologia resulta da ignorancia da verdadeira accentuação da palavra, conhecida dos nossos lexicologos apenas dos documentos. A palavra vive ainda e o povo pronuncia *adêmea*, Cp. as fórmãs *adema*, e *ademenã*, em Viterbo.)

Adempção, a-den-são, *s. f. T. jur.* Revogação d'um legado, d'uma doação. (Lat. *ademptio*, de *ad* e *emere*, tomar.)

Adenite, a-de-ni-te, *s. f. T. med.* Inflamação das glandulas. (Gr. *adên*, glandula.)

Adenologia, a-de-nô-lo-jí-a, *s. f. T. anat.* Parte que tracta das glandulas (Gr. *adên*, glandulas, e *logos*, discurso.)

Adentado, a-den-tá-do, *p. p.* de Adentar. Vid. Dentado.

Adentar, a-den-tár, *v. a.* Vid. Dentar. (A pref. e *dentar*.)

Adentro, a-dén-tro, *adv.* Dentro de casa, no interior, internadamente. (A pref. e *dentro*.)

Adeos, a-dé-os, *loc. adv.* Serve para a despedida. Exprime a desaparição, o fim. — *s. m.* Despedida. (A e *deos*, isto é, recomendo-vos a Deos, ou cousa semelhante.)

Adeosado, a-deo-zá-do, *p. p.* de Adeosar. Divinisado. Adornado como um deos ou deosa.

Adeosár, a-deo-zár, *v. a.* Deificar, divinizar. Adornar como um deos, adornar com esplendor. — *se, v. refl.* Deificar-se. (A pref. e *deos*.)

Adepto, a-dé-pto, *adj.* Em alchimia, que cria ter chegado á grande obra. Que é iniciado nos mysterios d'uma doutrina, d'uma seita, d'uma sciencia. = Usa-se tambem substantivamente, no *m.* e *f.* (Lat. *adeptus*, que adquiriu, de *adipisci*, attingir, obter.)

Adequação, a-de-ku-a-são, *s. f.* Acção de adequar. (Lat. *adaequatio*, de *adaequare*; vid. Adequar.)

Adequadamente, a-de-ku-á-da-mên-te, *adv.* De modo adequado. (Adequado. suf. *mente*.)

Adequado, a-de-ku-á-do, *p. p.* de Adequar. Igualado. Accommodado. Appropriado. Que convém, que se conforma.

Adequar, a-de-ku-ár, *v. a.* Igualado. Accommodado. Appropriado. — *se, v. refl.* Accommodar-se. Convir. Conformar-se. (Lat. *adaequare*, de *ad* pref. e *aequare*, de *aequus*; vid. Igual.)

Adereçado, a-de-ré-sá-do, *p. p.* de Adereçar. Dirigido, enviado. Communicado. Preparado.

Bem vestido. Concertado. Ornado, ataviado. Enfeitado com adereço.

Adereçamento, a-de-re-sa-mên-to, *s. m.* Acção de adereçar. Causa que adereça. (Adereçar, suf. *mente*.)

Adereçar, a-de-re-sár, *v. a.* Dirigir, enviar. Communicar. Vid. Endereçar. Vestir bem. Concertar. Ornar, ataviar. Enfeitar com adereço. — *se, v. refl.* Dirigir-se. Preparar-se. Ataviar-se. Ornar-se com adereço. (D'um b. lat. *addressare*, de *ad* e *directus* (vid. Direito); d'ahi tambem fr. *addresser*, it. *addirizzare*. Para o sentido de ornar, etc. cp. fr. *dresser* = b. lat. *directiare*, ing. *to dress*.)

Aderece, a-de-ré-se, *s. m.* Indicação da casa d'uma pessoa (preferivel ao francezismo *adresse*). Adereço. (Adereçar.)

Adereço, a-de-rê-so, *s. m.* Adestramento (do cavallo, etc.) Preparo, arranjo d'uma casa, d'um vestido. Traste. Arreio. Alfaia. Adorno. Joia, principalmente uma especie de broche com afogador para a garganta. (Adereçar.)

Aderençaço, a-de-ren-sá-do, *p. p.* de Aderençar. Vid. Adereçado. Protegido, amparado.

Aderençar, a-de-ren-sár, *v. a.* Vid. Adereçar, de que aquella fórma é apenas uma variante com nasalização da terceira vogal. Proteger, amparar.

Aderengo, a-de-rên-so, *s. m.* Vid. Adereço, de que é uma variante com nasalização da terceira vogal. Protecção, amparo.

Adergar, a-der-gár, *v. n. T. ant. e pop.* Vir a proposito. Acontecer. Succeder. Vir, chegar. (Origem incerta.)

Adernado, a-der-ná-do, *p. p.* de Adernar. Vid. Adornado 2.

Adernar, a-der-nár, *v. n.* Vid. Adornar. 2.

Aderno, a-dér-no, *s. m.* Arbusto indigena de Portugal (*phyliria media*, L.) (Lat. *alaternus*.)

Adeshora ou **Adeshoras**, a-de-zó-ra, ou a-de-zó-ras, *loc. adv.* Fora d'horas, intempestivamente. A altas horas. (A prep., des. pref. e *hora*.)

Adestradamente, a-des-trá-da-mên-te, *adv.* De modo adestrado. Destramente. (Adestrado, suf. *mente*.)

Adestrado, a-des-trá-do, *p. p.* de Adestrar. Tornado destro. Exercitado. Ensinado. — *s. m.* Cavallo de marca exercitado para a guerra.

Adestrador, a-des-tra-dôr, *s. m.* O que adestra. (Adestrar, suf. *dor*.)

Adestramento, a-dés-tra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de adestrar. (Adestrar, suf. *mento*.)

Adestrar, a-des-trár, *v. a.* Tornar destro. Exercitar, ensinar. Levar á destra. — *se, v. refl.* Tornar-se destro. Exercitar-se, ensaiar-se. (A pref. e *destro*.)

Adestras, a-dés-tras, *s. f. pl. T. arm.* Peças que não tem outras á direita. (Adestro.)

1. **Adestro**, a-dés-tro, *adj. T. pop.* Vid. Destro.

2. **Adestro**, a-dés-trô, *loc. adv.* Vid. Destra (á).

Adeus... Vid. Adeos.

Adgeneração, a-dje-ne-ra-são, *s. f. T. did.* Acção de adgenerar. (Adgenerar, suf. *acção*.)

Adgenerar, ad-je-ne-rár, *v. a. T. did.* Gerar segunda vez. Fazer crescer. = Desusado. (Lat. *adgenerare*, de *ad* e *generare*; vid. Gerar.)

Adgerar
= Des
Adherer
cousa
Conne
Prote
Adherer
ligado
to, do
coopin
re; vi
Adheri
Fig. l
de. T.
outro
rere, r
Adhesê
Fig. l
mento
rir.)
Adhesi
T. ph
(Adhes
Adhesc
que ac
vid. A
Adhoc,
esse n
hoc, is
Ad hor
mento
a pess
homini
Ad hon
sem p
honore
Adhort
que é
hortar
Adiado
se mu
dia.
Adiamã
lhante
Adiamã
mant
Adiamã
adiar.
Adiant
Com a
Adiant
de Ad
Adiant
Que v
Avant.
Adian
de pro
Adiant
lidade
gresso
(Adian
Adiant
manda
Avant
—v. n.
se, v.
Avant
gresso

Adgeração, a-dje-ra-são, *s. f.* *T. did.* Geração. —Desusado. (*Ad e geração.*)

Adherencia, a-de-rên-si-a, *s. f.* Estado d'uma cousa que se pega, está ligada a outra. *Fig.* Connexão, ligação. Valia, protecção. —*s. f. pl.* Protectores.

Adherente, a-de-rên-te, *adj.* Que está pegado, ligado a uma cousa. *Fig.* Que é do sentimento, do partido de. —*s. m.* Sectario, partidario, coopinante. (Lat. *adhærens*, *p.* pres. de *adhærere*; vid. *Adherir*.)

Adherir, a-de-rir, *v. n.* Estar ligado, pegado. *Fig.* Ligar-se. Ser do partido, do sentimento de. *T. jur.* Afirmar ou approvar um acto por outro subsequente. (Lat. *adhærere*, de *ad* e *hærere*, raiz *haes*; vid. *Hesitar*.)

Adhesão, a-de-são, *s. f.* União, collamento. *Fig.* Acção de adherir, de dar o seu assentimento. (Lat. *adhæsiō*, de *adhærere*; vid. *Adherir*.)

Adhesivo, a-de-zí-vo, *adj.* Que adhire. —*s. m.* *T. pharm.* Emplasto que se colla á pelle. (*Adheso.*)

Adheso, a-dé-so, *p. p.* de *Adherir*. Adherido, que adheriu. (Lat. *adhæsus*, *p. p.* de *adhærere*; vid. *Adherir*.)

Adhoc, ã-dók, *loc. adv.* Expressamente, para esse mesmo fim, a proposito. (Lat. *ad* prep. e *hoc*, isto; vid. *Agora*.)

Ad hominem, a-dó-mi-nem, *loc. adv.* Argumento —, argumento que ataca directamente a pessoa á quem se dirige. (Lat. *ad*, prep. e *hominem*; vid. *Homem*.)

Ad honores, a-do-nó-res, *loc. adv.* Pela honra, sem paga, sem o encargo. (Lat. *ad*, prep. e *honores*, as honras; vid. *Honra*.)

Adhortar, a-dor-tár, *v. a.* Vid. *Exhortar*, que é mais usado. (Lat. *adhortari*, de *ad* e *hortari*; vid. *Exhortar*.)

Adiado, a-di-á-do, *p. p.* de *Adiar*. Cujo dia se mudou; transferido. Aprazado para certo dia.

Adiamantado, a-di-a-man-tá-do, *adj.* Similhante ao diamante. (*A* pref. e *diamante*.)

Adiamantino, a-di-a-man-ti-no, *adj.* Vid. *Diamantino*.

Adiamento, a-di-a-mên-to, *s. m.* Acção de adiar. (*Adiár*, suf. *mento*.)

Adiantadamente, a-di-an-tá-da-mên-te, *adv.* Com antecipação. (*Adiantado*, suf. *mente*.)

Adiantadissimo, a-di-an-tá-di-si-mo, *adj. sup.* de *Adiantado*. Muito adiantado.

Adiantação, a-di-an-tá-do, *p. p.* de *Adiantar*. Que vae, que está posto adiante. Avançado. Avantajado. Que antecede. Previo. —*adv.* Adiantadamente. —*s. m.* Antigo governador de provincia.

Adiantamento, a-di-an-ta-mên-to, *s. m.* Qualidade, estado do que vae adiantado. Progresso. Causa paga adiantada. Promoção. (*Adiantar*, suf. *mento*.)

Adiantar, a-di-an-tár, *v. a.* Levar, pôr ou mandar adiante. Fazer progredir, avançar. Avantagear. Augmentar. Accelerar. Melhorar. —*v. n.* Avançar. Ter vantagem. Medrar. —*v. refl.* Pôr-se, ir adiante. Antecipar-se. Avantagear-se. Exceder. Melhorar. Fazer progressos. (*Adiante*.)

Adiante, a-di-ân-te, *adv.* Na frente. Em presença. Depois. Mais além. No futuro. —*interj.* Serve para incitar na marcha, no trabalho, na luta. Serve para indicar que se deixa um assumpto por outro. (*A* pref. e *diant*.)

Adianto, a-di-ân-to, *s. m.* *T. bot.* Genero de plantas da familia dos fetos. (Gr. *adiantos*, que não se molha, de *a* priv. e *dainein*, molhar.)

Adiaphoro, a-di-á-fo-ro, *adj.* *T. did.* Indifferente. (Gr. *adiaphoros*, de *a* priv. e *diapherein*, distribuir, differir.)

Adiar, a-di-ár, *v. a.* Mudar o dia a uma cousa que se ha de fazer, transferir. Aprazar para certo dia. (*A* pref. e *dia*.)

Adibe, a-di-be, *s. m.* Chacal. *Fig.* Apaniguado. Mexeriqueiro. (Arabe *ad-dzib*, chacal; nos naturalistas, lobo.)

Adição, a-di-são, *s. f.* *T. jur.* Aceitação d'uma herança, d'um legado. (Lat. *aditio*, de *ad* prep. e *ire*; vid. *Ir*. E' um erro escrever *addição*.)

Adicção, a-di-são, *s. f.* Vid. *Dicção*, que é a forma usada.

Adido, a-di-do, *p. p.* de *Adir*. Aceitado (legado, doação).

Adietado, a-di-e-tá-do, *p. p.* de *Adietar*. Posto em dieta.

Adietar, a-di-e-tár, *v. a.* Pôr em dieta. —*se*, *v. refl.* Pôr-se em dieta. (*A* pref. e *dieta*.)

Adinheirado, a-di-nhei-rá-do, *adj.* Que tem dinheiro. Rico. (*A* prep. e *dinheiro*.)

Adinho, a-di-nho, *s. m.* Dim. de *Adem*.

Adipe, a-dí-pe, *s. m.* *T. anat.* Gordura. (Lat. *adeps*, gordura.)

Adipocera, a-di-po-cé-ra, *s. f.* *T. chim.* Gordura dos cadaveres. (Lat. *adepse* (vid. *Adipe*) *cera*; vid. *Cera*. A forma *adipocira* é erronea.)

Adiposo, a-di-pò-zo, *adj.* *T. anat.* Gordura. (*Adipe*, suf. *oso*.)

Adir, a-dir, *v. a.* *T. jur.* Aceitar herança, doação. (Lat. *adire* de *ad* prep. e *ire*; vid. *Ir*. E' erro escrever *addir*.)

Aditar, a-di-tár, *v. a.* Desejar, dar boa dita. (*A* pref. e *ditar*.)

Adito, á-di-to, *s. m.* Entrada. (Lat. *aditus* de *adire*; vid. *Adir*.)

Adival, a-dí-vál, *s. m.* Antiga medida agraria de doze braças.

Adivinha, a-di-vi-nha, *s. f.* Causa para adivinhar, enigma. Mulher que pretende adivinhar. (*Adivinhar*.)

Adivinhação, a-di-vi-nha-são, *s. f.* Pretendida arte de predizer o futuro. Enigma. Predicção. Conjectura. (*A* pref. e lat. *divinatio*, de *divinare*; vid. *Adivinhar*.)

Adivinhado, a-di-vi-nhá-do, *p. p.* de *Adivinhar*. Predicto. Previsto. Agourado. Decifrado. Interpretado.

Adivinhador, a-di-vi-nha-dór, *s. m.* O que pretende adivinhar. O que adivinha alguma cousa. (*Adivinhar*, suf. *dor*.)

Adivinhão, a-di-vi-nhão, *s. m.* O mesmo que adivinhador, mas geralmente n'um sentido pejorativo. (*Adivinho*, suf. *ão*.)

Adivinhar, a-di-vi-nhár, *v. a.* Prever o futuro, predizer. Agourar. Decifrar. Interpretar. Conjecturar. (*A* pref. e lat. *divinare*, adivinhar, de *divinus*; vid. *Divino*.)

jurar.

mente.
eriosa-
at. ad-

, auxi-
udar.)
uxilio,
e; vid.

da, au-
medica-
la para
— s. m.
is, p. p.

ontade,
m, vou-
rre.)
adj. Que
Lat. ad-

id. Ad-

oio, soc-
mar pro-
l. Orna-
ia. (Lat.

f. Acção
n admi-
mprega-
o da ad-
azer to-
mentos.)
id. Ad-

p. de
regido.
medica-

m. O que
eira au-
tho. (Lat.
dminis-

adj. Que
(Lat. ad-

Gerir os
er (justi-
— se, v.
ministrare,
trar.)

tra-ti-va-
boa ad-
nte.)

, adj. Que
ção. (Lat.
l. Admi-

Admira-

e, s. f. O
le ser ad-
mirabilis;

Admirabilíssimo, a-dmi-ra-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de Admirabil. Muito admirável.

Admiração, a-dmi-ra-são, *s. f.* Sentimento d'extranheza agradável produzido pelo que é bello, grandioso, sublime, maravilhoso, raro. O que é objecto d'esse sentimento. (Lat. *admiratio*, de *admirare*; vid. Admirar.)

Admirado, a-dmi-rá-do, *p. p.* de Admirar. Que é objecto de admiração. Que sente admiração, extranheza.

Admirando, a-dmi-rân-do, *adj.* Que merece ser admirado. (Lat. *admirandus*, de *admirare*; vid. Admirar.)

Admirante, a-dmi-rân-te, *adj.* Que admira.—*s.* Admirador. (Lat. *admirans*, *p. pres.* de *admirare*; vid. Admirar.)

Admirar, a-dmi-rár, *v. a.* Considerar, ver com admiração, assombro, extranheza.—*v. n.* Causar admiração, extranheza.—*se, v. refl.* Admirar a si proprio. Sentir, ter admiração. (Lat. *admirari*, de *ad* e *mirari*; vid. Mirar.)

Admirativo, a-dmi-ra-ti-vo, *adj.* Levado a admirar. Que exprime admiração. Que indica admiração. (Lat. *admirativus*, de *admirari*; vid. Admirar.)

Admirável, a-dmi-rá-vel, *adj.* Que merece ou attrahe a admiração. (Lat. *admirabilis*, de *admirari*; vid. Admirar.)

Admiravelmente, a-dmi-rá-vel-mên-te, *adv.* De modo admirável. (*Admirável*, *suf. mente.*)

Admiromania, a-dmi-rô-ma-ni-a, *s. f.* Mania d'admirar tudo.—Pouco usado. (*Admirar* e *mania*.)

Admissão, a-dmi-são, *s. f.* Acção de admitir, de ser admitido. (Lat. *admissio*, de *admittere*; vid. Admittir.)

Admissível, a-dmi-si-vel, *adj.* Que pôde ser admitido. (Lat. *admissus*, *p. p.* de *admittere* (vid. Admittir); *suf. ivel.*)

Admissibilidade, a-dmi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é admissível. (*Admissível*.)

Admittido, a-dmi-ti-do, *p. p.* de Admittir. Recebido. Reconhecido como verdadeiro. Bemquisto.

Admittir, a-dmi-tir, *v. a.* Deixar entrar, receber. Permittir. Consentir. Reconhecer por verdadeiro, bom, valioso, provavel. Bemquerer. Suppor. (Lat. *admittere*, de *ad* e *mittere*; vid. Metter.)

Admixtão, a-dmi-stão, *s. f.* Acção de ajuntar, misturando. (Lat. *admixtio*, de *ad* e *mixtio*; vid. Mixtão.)

Admixto, a-dmi-sto, *adj.* Que se ajunta misturando. (Lat. *admixtus*, de *ad* e *mixtus*; vid. Mixto.)

Admoestação, a-dmo-e-sta-são, *s. f.* Acção de admoestar. (*Admoestar*, *suf. ação.*)

Admoestado, a-dmo-e-stá-do, *p. p.* de Admoestar. Avisado d'uma obrigação, d'um dever. Reprehendido para não tornar a commetter a acção porque se reprehende. Reprehender brandamente.

Admoestador, a-dmo-e-sta-dór, *adj.* Que admoesta.—*s. m.* O que admoesta. (*Admoestar*, *suf. dor.*)

Admoestar, a-dmo-e-stár, *v. a.* Avisar d'uma obrigação, d'um dever. Reprehender para que

não torne a commetter a acção porque se reprehende. Reprehender brandamente. (Lat. *admonitare*, freq. de *admonere*, avisar? O o introduzido podia resultar de se suppor a palavra (na forma *admonetar*) connexa com *honesto*; ep. *Doestar* e fr. *admonester*. Cornu conjectura como origem o lat. *molestare*.)

Admonição, a-dmo-ni-são, *s. f.* Admoestação. (Lat. *admonitio*, de *admonere*; vid. Admoestar.)

Admonitor, a-dmo-ni-tór, *s. m.* Admoestador. Aconselhador. (Lat. *admonitor*; vid. Admonição.)

Admonitorio, a-dmo-ni-tó-ri-o, *adj.* Em que ha admoestação.—*s. m.* Oração discurso, papel para admoestar. (Lat. *admonitio*; vid. Admonição.)

Adnato, a-dná-to, *adj. T. hist. nat.* Que está immediato, ligado a uma cousa e parece fazer corpo com ella. (Lat. *adnatus*, de *ad* e *natus*; vid. Nado.)

Adnominação, a-dno-mi-na-são, *s. f.* Vid. Paranomasia. (*Ad* e *nominação*.)

Adnotação, a-dno-ta-são, *s. f.* Resposta do papa a uma supplica, consistindo só n'uma assignatura. (Vid. Annotação.)

Adnumerar, a-dnu-me-rár, *v. a.* Enumerar.—Desusado. (*Ad* e *numerar*.)

Adobe, a-dò-be, *s. m.* Tijolo cru. (Arabe *at-tòb*, tijolo.)

Adobo, a-dó-bo, *s. m.* Vid. Adobe.

Adoçadíssimo, a-do-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de Adoçado. Tornado muito doce. *Fig.* Muito alliviado.

Adoçado, a-do-sá-do, *p. p.* de Adoçar. Tornado doce. *Fig.* Alliviado.

Adoçamento, a-do-sa-mên-to, *s. m.* Acção de adoçar. (*Adoçar*, *suf. mento.*)

Adoçante, a-do-sân-te, *adj.* Que adoça.—*s. m.* Medicamento que adoça, abranda. (*Adoçar*.)

Adoçar, a-do-çar, *v. a.* Tornar doce. *Fig.* Alliviar, acalmar, abrandar.—*se, v. refl.* Tornar-se doce. *Fig.* Alliviar-se, acalmar, abrandar. (*A pref. e doce.*)

Adocicado, a-do-si-ká-do, *p. p.* de Adocicar. Um tanto doce. *Fig.* Anarcizado, abemolado, dengue, suavizado.

Adocicar, a-do-si-kár, *v. a.* Adoçar um tanto. *Fig.* Pronunciar affectada, effeminadamente, abemolar. (*A pref. e docico.*)

Adoecer, a-do-e-sér, *v. n.* Cair doente, ser atacado de doença.—*v. a.* Causar doença.—Desusado n'este sentido. (*A pref. e lat. dolere*, inchoativo de *dolere*; vid. Doer.)

Adoecido, a-do-e-si-do, *p. p.* de Adoecer. Atacado de doença.

Adoecimento, a-do-e-si-mên-to, *s. m.* Acção de adoecer. Doença. (*Adoecer*, *suf. mento.*)

Adoentado, a-do-en-tá-do, *p. p.* de Adoentar. Que está um tanto doente.

Adoentar, a-do-en-tár, *v. a.* Causar pequena doença.—*v. n.* Ser atacado de pequena doença. (*A pref. e doente.*)

Adoestado, a-do-e-stá-do, *p. p.* de Adoestar. Vid. Doestado.

Adoestar, a-do-e-stár, *v. a.* Vid. Doestar. (*A pref. e doestar.*)

Adoidado, a-doi-dá-do, *adj.* Um tanto doido.

- Que tem acções e apparencia de doido. (*A* pref., *doido*; fôrma part.)
- Adolescencia**, a-do-les-sên-si-a, *s. f.* Edade que succede á infancia e que começa com os primeiros signaes da puberdade e vae até á virilidade ou a primeira parte da mocidade. (Lat. *adolescencia*, de *adolescens*; vid. **Adolescente**.)
- Adolescente**, a-do-les-sên-te, *s. m.* O, a que está na adolescencia. — Emprega-se também adjetivamente. (Lat. *adolescens*, de *adolescere*, crescer.)
- Adolescentulo**, a, a-do-les-sên-tu-lo, *a, s.* Rapazinho, rapariguinha. = Pouco usado. (Lat. *adolescensculus*, de *adolescens*; vid. **Adolescente**.)
- Adolescer**, a-do-les-sêr, *v. n.* Crescer. Desenvolver-se. Estar na adolescencia. = Pouco usado. (Lat. *adolescere*; vid. **Adolescente**.)
- Adonai**, a-do-nái, *s. m.* Um dos nomes hebreus da divindade.
- Adonde**, a-dôn-de, *adv.* Ao lugar d'onde outro vem. Aonde. Erradamente por *onde*. (*A* pref. e *donde*.)
- Adonico**, ou **Adonio**, a-dó-ni-ko, ou a-dó-ni-o, *s. m.* Verso grego ou latino composto d'um dactylo e d'um spondeu. (Lat. *adonius*, de *Adonis*.)
- Adonis**, a-dó-nis, *s. m.* Na mythologia, bello mancebo que foi amado por Venus. Mancebo que faz gosto de sua pessoa e busca apresentar-se bello e ataviado. *T. bot.* Planta de flores vermelhas ou citrinas, aproximada do ranunculo.
- Adopção**, a-dô-são, *s. f.* Acção de adoptar. (Lat. *adoptio*, de *ad* e *optio*; vid. **Opção**.)
- Adoperado**, a-do-pe-rá-do, *p. p.* de **Adoperar**. Empregado em obra. Manufacturado. Empregado.
- Adoperar**, a-do-pe-rár, *v. a.* Empregar em obra. Manufacturar. Empregar. = Pouco usado. (*A* pref. e *operar*.)
- Adoptado**, a-dô-tá-do, *p. p.* de **Adoptar**. Perfilhado. Aceito, abraçado. Tomado, approvado para uso.
- Adoptante**, a-dô-tân-te, *adj.* Que adopta. (Lat. *adoptans*, de *adoptare*, adoptar.)
- Adoptar**, a-dô-tár, *v. a.* Perfilhar. Aceitar, abraçar. Tomar, approvar para uso. (Lat. *adoptare*, de *ad* e *optare*.)
- Adoptivamente**, a-dô-ti-va-mên-te, *adv.* Por adopção. (*Adoptivo*, suf. *mente*.)
- Adoptivo**, a-dô-ti-vo, *adj.* Que foi adoptado. Que adoptou. Que se refere á adopção. (Lat. *adoptivus*; vid. **Adoptar**.)
- Adorabundo**, a-do-ra-bún-do, *adj. T. poet.* Que está em adoração. (*Adorar*.)
- Adoração**, a-dô-ra-são, *s. f.* Acção pela qual se adora. Honra prestada ao papa recém-eleito. Amor extremo. Objecto de adoração. — *pl.* Demonstrações de amor e respeito. (Lat. *adoratio*, de *adorare*; vid. *adorar*.)
- Adoradissimo**, a-do-ra-di-si-mo, *adv. sup.* de **Adorar**. Muito adorado.
- Adorado**, a-do-rá-do, *p. p.* de **Adorar**. A que se presta adoração.
- Adorando**, a-do-rân-do, *adj.* Que deve ou merece ser adorado. (Lat. *adorandus*, de *adorare*; vid. **Adorar**.)

- Adorante**, a-do-rân-te, *adj.* Que adora. = Pouco usado. (Lat. *adorans*, de *adorare*.)
- Adorador**, a-do-ra-dôr, *s. m.* O que adora. (*Adorar*, suf. *dor*.)
- Adorar**, a-do-rár, *v. a.* Prestar á divindade o culto que lhe é devido, manifestar-lhe amor e respeito. Prostrar-se ante. Amar com paixão. — *v. n.* Praticar actos de adoração. — *se, v. refl.* Amar-se muito um ao outro. Estar em adoração de si mesmo. (Lat. *adorare*, de *ad* e *orare*; vid. **Orar**.)
- Adoravel**, a-do-rá-vel, *adj.* Que merece ser adorado. Muito amavel, sympathico, encantador. (Lat. *adorabilis*, de *adorare*; vid. **Adorar**.)
- Adormecedor**, a-dor-me-se-dôr, *adj.* Que adormece. (*Adormecer*, suf. *dor*.)
- Adormecer**, a-dor-me-sêr, *v. n. e — se, v. refl.* Cair no somno. *Fig.* Descuidar-se. Entorpecer. Fazer dormir, perder os sentidos. Enfraquecer. Embotar. (*A* pref. e lat. *dormiscere*; inchoativo de *dormire*; vid. **Dormir**.)
- Adormecido**, a-dor-me-si-do, *p. p.* de **Adormecer**. Caído no somno. Que perdeu os sentidos, ou está em lethargo. Entorpecido. Esquecido. Enfraquecido. Embotado.
- Adormecimento**, a-dor-me-si-mên-to, *s. m.* Acção de adormecer; estado d'o que adormeceu. (*Adormecer*, suf. *mento*.)
- Adormentado**, a-dor-men-tá-do, *p. p.* de **Adormentar**. Que está em somnolencia, em somno mal pegado. Entorpecido. *Fig.* Embalado. Lisonjeado. Cuja dôr se alliviou.
- Adormentador**, a-dor-men-ta-dôr, *adj.* Que adormenta. — *s. m.* Medicamento que adormenta. (*Adormentar*, suf. *dor*.)
- Adormentar**, a-dor-men-tár, *v. a.* Fazer entrar em somnolencia. Entorpecer. Fazer perder o uso dos sentidos. Abrandar (a dôr). *Fig.* Embalar. Lisonjear. (*A* pref. e *dormente*.)
- Adornadamente**, a-dor-nâ-da-mên-te, *adv.* De modo adornado, com adorno. (*Adornado*, suf. *mento*.)
- Adornadissimo**, a-dor-na-di-si-mô, *adj. sup.* de **Adornado**. Muito adornado, em que ha muito adorno.
1. **Adornado**, a-dor-ná-do, *p. p.* de **Adornar** 1. Que tem adornos.
 2. **Adornado**, a-dor-ná-do, *p. p.* de **Adornar** 2. Que adornou.
1. **Adornar**, a-dor-nár, *v. a.* Preparar, alindar, aformosear. *Fig.* Encobrir com uma boa apparencia. (Lat. *adornare*, de *ad* e *ornare*.)
 2. **Adornar**, a-dor-nár, *v. n. T. naut.* Abaixar (o navio), metter-se sob a agua, soçobrar, virar de querena. (O *it.* tem *adonare*, *v. a.*, no sentido de submeter, domar, abaixar; do sentido activo facilmente se passava ao neutro (por intermedio do reflexo) de abaixar-se, curvar-se (para se submeter) e d'aí o sentido do *t. naut. port.*; a epenthese do *r* não é rara e podia aqui ser motivada por uma assimilhação da palavra a *adornar* 1. O *it. adonare* é identico ao fr. *adonner* (*s'*), dar-se, entregar-se e, como *v. n. e t. naut.*, cair, acalmar, fallando do vento. Outra fôrma é *adernar*.)
- Adorno**, a-dôr-no, *s. m.* Preparo, cousa com que se alinda, aformosea, se dá uma boa apparencia. (*Adornar*.)

Adossado, a-do-sá-do, *adj.* *T. braz.* Diz-se das peças do escudo que estão costas com costas. (Fr. *adossé*, de *adossier*; a pref. e dos dorso. Vid. **Endossar**.)

Adoudado, a-dou-dá-do, *adj.* Vid. **Adoidado**.

Ad patres, a-dpá-três, *loc. adv. lat.* Para os antepassados, para o outro mundo. (Lat. *ad e patres*; vid. **Pae**.)

Adquirente, a-dki-rên-te, *adj.* Que adquire. (Lat. *adquirere*, *acquirere*.)

Adquirição, a-dki-ri-são, *s. f.* Vid. **Acquisição**. (*Adquirir*.)

Adquirido, a-dki-rí-do, *p. p.* de **Adquirir**. Cuja propriedade se alcançou por compra, occupação, etc. Alcançado, conseguido. — *s. m. pl.* Bens, meios alcançados pela diligencia pessoal. *T. jur.* Augmento da fortuna dos conjuges na constancia do matrimonio. *T. med.* Padecimentos não congenitos.

Adquirir, a-dki-rír, *v. a.* Alcançar a propriedade d'uma cousa por compra, etc. Alcançar, conseguir. (Lat. *adquirere*, d'onde o usado *acquirere*. Em port. a forma com *d* é a usual.)

Adquiritivo, a-dki-ri-ti-vo, *adj.* Vid. **Acquiritivo**.

Adquirível, a-dki-rí-vel, *adj.* Que se póde adquirir. (*Adquirir*, suf. *vel*.)

Adquisição, a-dki-zi-são, *s. f.* Vid. **Acquisição**, que é a forma usual.

Adraganto, a-dra-gân-to, *s. m.* Gomma produzida por muitos arbustos do genero dos astragalos. (Fr. *adragant*, corrupção de *tragacantho*; vid. **Tragacantho**.)

Adrede, a-drê-de, *adv.* De, a proposito. Acintemente. — Está ainda em uso. (A derivação do lat. *directus*, é indubitavel; mas os intermediarios são pouco claros; Diez. propõe o prov. *adreit*, direito.)

Adrem, ad-rên, *loc. adv. lat.* Categoricalmente, sem replica, a proposito. (Lat. *ad e rem*, de *res*, cousa.)

Adresse, a-drê-se, *s. f.* Vid. **Adereçe**.

Adriatico, a-dri-á-ti-ko, *adj.* Da cidade de Adria, na Italia. Pertencente ou situado sobre o mar **Adriatico**. (Lat. *Adriaticus*, de *Adria*, o mar **Adriatico**.)

Adriça, a-dri-sa, *s. f.* Vid. **Driça**.

Adriçar, a-dri-sár, *v. a.* *T. naut.* Levantar, suspender por meio de driças, cabos. (A pref. e *driça*.)

Adro, á-dro, *s. m.* Terreiro em frente da igreja ou que a acompanha por mais d'um lado. (Vid. **Atrio**, que é a forma erudita.)

Adscripticio, a-dskri-ti-si-o, *adj.* Obrigado a morar em certa e determinada terra (servo, colono.) (Lat. *adscripticius*, de *adscriptus*; vid. **Adscripto**.)

Adscripto, a-dskrí-to, *adj.* Alistado, arrolado de novo. (Lat. *adscriptus*, de *adscribere*, de *ad e scribere*; vid. **Escrever**.)

Adstr... Vid. **Astr...**

Adua, a-dú-a, *s. f.* Antigamente, chamada á guerra; expedição militar; obrigação que os homens de certas classes tinham d'ir n'essa expedição; correria. Hoje no Alemtejo; matilha de cães que fazem correria contra os coelhos. Antigamente, contribuição paga pelos cidadãos que se queriam eximir do serviço

nas correrias; como essas contribuições eram pagas em serviços, diversos generos, cessões de certas regalias, a palavra veio a adquirir variadissimas accepções, designando cada um d'esses serviços, etc. Um d'esses serviços ou cessões era o das aguas regadias para as propriedades reaes ou outras indicadas pelo rei e seus representantes; d'ahi o sentido actual: vez ou turno para os proprietarios regarem as suas terras com a agua de uma corrente que passa por ellas ou pelas suas proximidades. (As fórmãs antigas *anuduva*, *anudba*, etc. mostram como origem o arabe *nadaba*, chamar uma divisão a uma fortaleza, *s. nudba*.)

1. **Aduana**, a-du-à-na, *s. f.* Direito d'alfandega. Alfandega. (Arabe *ad-diwān*, d'origem persa, significando primeiro *registro*, depois *registro de finanças*, *repartição*, etc.)

2. **Aduana**, a-du-à-na, *s. f.* Logar onde vivem os christãos nas cidades mouriscas. (Identico a *aduanā* 1?)

Aduanado, a-du-a-ná-do, *p. p.* de **Aduanar**. Registado na alfandega para pagar os direitos. Sellado com chumbo na alfandega.

Aduanar, a-du-a-nár, *v. a.* Registrar na alfandega para pagar os direitos. Sellar com chumbo na alfandega. (*Aduana* 1.)

Aduaneiro, a-du-a-nêi-ro, *adj.* Que diz respeito ás alfandegas, aos direitos d'alfandega. Que pertence á alfandega. — *s. m.* Empregado da alfandega. (*Aduana*, suf. *eiro*.)

Aduar, a-du-ár, *s. m.* Acampamento de beduinos, cujas tendas estão collocadas em circulo com os rebanhos no meio. Pequena aldeia. (Arabe *ad-dauwār*.)

Aduar, a-du-ár, *v. a.* Repartir as aduas ou aguas de regadio pelos campos dos visinhos. (*Adua*.)

Adubado, a-du-bá-do, *p. p.* de **Adubar**. Preparado com adubo; em que se deitou adubo.

Adubador, a-du-ba-dôr, *s. m.* O que aduba. (*Adubar*, suf. *dor*.)

Adubar, a-du-bár, *v. a.* Preparar, reparar, compôr. Lavrar, estrumar (terras.) Preparar a comida com condimentos, especiarias. *Fig.* Dar chiste, sal ao que se diz. (Do germanico: *angsax. dubba*, ant. nors. *dubba*, dar uma pancada; depois bater no hombro para armar cavalleiro, armar cavalleiro; d'outro lado de bater em, tocar passou-se ao sentido de arranjar, preparar, ornar, etc. O sentido de condimentar desenvolveu-se por fim d'este (cp. **Guisar**.) Para mais particularidades que demonstram esta singular etymologia, vid. *Ducange-Henschel*, *Littre*, *Diez*, *Scheler*.)

Adubiado, a-du-bi-á-do, *p. p.* de **Adubiar**. Vid. **Adubado**.

Adubiar, a-du-bi-ár, *v. a.* Vid. **Adubar**.

Adubio, a-dú-bi-o, *s. m.* Vid. **Adubo**.

Adubo, a-dú-bo, *s. m.* Aquillo com que se aduba. Accção e effeito de adubar. (*Adubar*.)

Aduchado, a-du-chá-do, *p. p.* de **Aduchar**. Colhido e envolvido, fallando de cabo, amarra.

Aduchar, a-du-chár, *v. a.* *T. naut.* Trazer, colher o cabo, a amarra e envolvê-los. (De *aducho*, ant. *p. p.* de *adduzir* ou *adduzer*, empregado, n'um doc. cit. por *Viterbo*, como substantivo no sentido de testemunha adduzida

depois de instaurado o processo; do lat. *adductus*; *ch* por *ct* como em **Colcha**, **Trecho**.)

Aduchas, a-du-chas, *s. f. pl. T. naut.* Voltas dos cabos recolhidos. (*Aduchar*.)

Adueiro, a-du-éi-ro, *s. m.* Guarda de gados. (*Adua*, suf. *eiro*.)

Aduella, a-du-é-la, *s. f.* Tabua levemente arqueada para diferentes vazos de madeira (pipas, selhas, etc.). Tabua do vão da umbreira da porta. Lanço da face interior das pedras do arco. *T. artilh.* Abertura do ferro dos sacatrapos. Madeira rija e porosa da America. Costella. *Fig.* Ter—de menos, ser falto de senso. (O hesp. tem *dovela*, *duela*, *aduela*, o fr. *douvelle*, *douelle*; a palavra deriva do b. lat. *doga*, d'onde, it. prov. e cat. *doga*, valach. *doage*, fr., *douve*, etc.; mas a fonte de *doga* é incerta. O mais provavel é ser gr. *dokhē*, reservatorio.)

Adufa, a-dú-fa, *s. f.* Peças de madeira que servem para proteger por fóra as janellas, com dobradiças no alto e que se levantam quando se quer. Tabua que serve de represa d'agua. Represa. (Arabe *ad-duffa*, prancha, tabua.)

Adufado, a-du-fá-do, *adj.* Que tem adufas.

Adufe, a-dú-fe, *s. m.* Pandeiro quadrado coberto de dous lados, com soalhas. (Arabe *ad-duff*, pandeiro.)

Adufeiro, a-du-fei-ro, *s. m.* O que toca adufe. (*Adufe*, suf. *eiro*.)

Adulação, a-du-la-são, *s. f.* Lisonja. (Lat. *adulatio*, de *adulari*; vid. **Adular**.)

Aduladamente, a-du-lá-da-mên-te, *adj.* Com adulação. (*Adulado*, suf. *mente*.)

Aduladissimo, a-du-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adulado**. Muito adulado.

Adulado, a-du-lá-do, *p. p.* de **Adular**. Lisonjeado.

Adulador, a-du-la-dôr, *adj.* Em que ha adulação.—*s. m.* O que adula. (Lat. *adulator*, de *adulari*, adular.)

Adular, a-du-lár, *v. a.* Lisonjear. (Lat. *adulari*.)

Adulatoriamente, a-du-la-to-ri-a-mên-te, *adv.* De modo adulatorio. (*Adulatorio*, suf. *mente*.)

Adulatorio, a-du-la-tó-ri-o, *adj.* Em que ha adulação. (Lat. *Adulatorius*, de *adulari*, adular.)

Adulosamente, a-du-lo-za-mên-te, *adv.* De modo aduloso. (*Aduloso*, suf. *mente*.)

Aduloso, a-du-lô-zo, *adj.* Em que ha adulação.—Pouco usado. (*Adular*, suf. *oso*.)

Adultera, a-dúl-te-ra, *s. f.* Mulher que viola a fé conjugal. (Vid. **Adultero**.)

Adulteração, a-dul-te-ra-são, *s. f.* Falsificação, corrompimento. (Lat. *adulteratio*, de *adulterare*.)

Adulteradamente, a-dul-te-rá-da-mên-te, *adv.* Com falsificação, com corrupção. Erradamente. (*Adulterado*, suf. *mente*.)

Adulterado, a-dul-te-rá-do, *p. p.* de **Adulterar**. Que commetteu adulterio. Caido em desuso n'este sentido. Falsificado, corrompido.

Adulterador, a-dul-te-ra-dôr, *s. m.* Falsificador, corruptor. (*Adulterar*, suf. *dor*.)

Adulteramente, a-dul-te-ra-mên-te, *adv.* Com adulterio, por meio d'adulterio. (*Adultero*, suf. *mente*.)

Adulterar, a-dul-te-rár, *v. n.* Commetter adulterio.—*v. a.* Falsificar, corromper, viciar.—*se, v. refl.* Falsificar-se, corromper-se, viciar-se. (Lat. *adulterare*; vid. **Adulterio**.)

Adulterino, a-dul-te-ri-no, *adj.* Em que ha adulterio. Nascido d'adulterio.—*s. m.* Filho adulterino.—*adj.* Falsificado, viciado. (Lat. *adulterinus*, de *adulter*; vid. **Adulterio**.)

Adulterio, a-dul-té-ri-o, *s. m.* Violação da fé conjugal. Falsificação. (*adulterium*, de *ad* e *ulter* por *alter*; vid. **Outro**.)

Adultero, a-dúl-te-ro, *adj.* Que viola a fé conjugal.—*s. m.* Marido adultero. (Lat. *adulter*, *a, um*; vid. **Adulterio**.)

Adulteroso, a-dul-te-rò-zo, *adj.* Que promove, em que ha adulterio.—Desusado. (*Adultero*, suf. *oso*.)

Adulto, a-dúl-to, *adj.* Que chegou ao periodo da vida entre a adolescencia e a velhice.—*s. m.* Um adulto. (Lat. *adultus*, *p. p.* de *adulere*; vid. **Adolescente**.)

Adumbrar, a-dun-brár, *v. a.* Sombrear. Esboçar. Representar. Pintar. (Lat. *adumbrare*; de *ad* e *umbrare*; vid. **Sombra**.)

Adumerar, a-du-me-rár, *v. a.* Vid. **Adumbrar**, de que *adumerar* é outra forma com assimilação do *b* (*m—mm=mb*) e epenthese de *e*.

Adunado, a-du-ná-do, *p. p.* de **Adunar**. Unido, coadunado.

Adunar, a-du-nár, *v. a.* Unir, coadunar. (Lat. *adunar*, de *ad* e *unare*, de *unus*; vid. **Um**.)

Adunco, a-dún-ko, *adj. T. did.* Curvo, encurvado, que é em forma de gancho. (Lat. *aduncus*.)

Adurente, a-du-rên-te, *adj.* Ardente. Caustico. (Lat. *adurens*, de *adurere*, de *ad* e *urere*; vid. **Urtiga**.)

Adurir, a-du-rir, *v. a.* Queimar.—Desusado. (Lat. *adurere*; vid. **Adurente**.)

Adustão, a-du-stão, *s. f. T. med.* Cauterisação por meio do fogo. (Lat. *adustio*, de *adustus*; vid. **Adusto**.)

Adustivo, a-du-stí-vo, *adj.* Caustico, adurente. (Lat. *adustus*, suf. *ivo*; vid. **Adusto**.)

Adusto, a-dú-sto, *adj. T. med.* Queimado. (Lat. *adustus*, *p. p.* de *adurere*; vid. **Adurente**.)

Advena, a-dvê-na, *s. f.* Estrangeiro. (Lat. *advena*, de *advenire*, de *ad* e *venire*; vid. **Vir**.)

Advenida, a-dve-ní-da, *s. f.* Chegada repentina. Investida. Recontro. Avenida.—Pouco usado. (Lat. *advenire*; cp. **Avenida**.)

Adventiciamente, a-dven-tí-si-a-mên-te, *adv.* De modo adventicio. (*Adventicio*, suf. *mente*.)

Adventicio, a-dven-tí-si-o, *adj.* Que vem depois. Accidental. Fortuito. *T. med.* Não hereditario, adquirido. *T. jur.* Adquirido por doação ou industria, não por herança. *T. bot.* Não semeado (planta.) Diz-se tambem d'um gomo desenvolvido fóra do logar normal.—*s. m.* Estudante que continua um curso depois de interrupção, ou passa d'um curso para outro. (Lat. *adventicius*, de *advenire*; vid. **Advena**.)

Advento, a-dvên-to, *s. m.* O tempo de quatro semanas, nas quaes se prepara a Igreja catholica para celebrar a festa do Natal. (Lat. *adventus*, vinda, de *advenire*; vid. **Advena**.)

Advento é propriamente a vinda de Christo.)

Adverbado, a-dver-bá-do, *p. p.* de Adverbar. Vid. Averbado.

Adverbar, a-dver-bár, *v. a.* Vid. Averbbar.

Adverbiado, a-dver-bi-á-do, *p. p.* de Adverbial. Empregado como adverbio.

Adverbial, a-dver-bi-ál, *adj.* Que diz respeito ao adverbio. Que tem caracter d'adverbio. (Lat. *adverbialis*, de *adverbium*, adverbio.)

Adverbialmente, a-dver-bi-ál-mên-te, *adv.* De modo adverbial, á maneira d'adverbio. (*Adverbial*, suf. *mente*.)

Adverbio, a-dvér-bi-o, *s. m.* *T. gramm.* Parte invariavel da oração que tem o valor d'um complemento e que primitivamente não era mais que um complemento. (Lat. *adverbium*, de *ad* e *verbum*; vid. **Verbo**.)

Adversamente, a-dvér-sa-mên-te, *adv.* De modo adverso. (*Adverso*, suf. *mente*.)

Adversão, a-dver-são, *s. m.* Advertencia = Pouco usado. (Lat. *adversio*, de *advertir*; vid. **Advertir**.)

Adversar, a-dver-sár, *v. a.* Contrariar, contradizer. (Lat. *adversari*.)

Adversario, a-dver-sá-ri-o, *adj.* Contrario, inimigo, rival.—*s.* Pessoa adversaria.—*s. m. pl.* Notas, advertencias, indicações para uma obra.—Desusado n'este sentido. (Lat. *adversarius*, de *adversus*; vid. **Adverso**.)

Adversativa, a-dver-sa-ti-va, *s. f.* *T. gramm.* Conjuncção adversativa. (*Adversativo*.)

Adversativamente, a-dver-sa-ti-va-mên-te, *adv.* De modo adversativo. (*Adversativo*, suf. *mente*.)

Adversativo, a-dver-sa-ti-vo, *adj.* Contrario, opposto. *T. gramm.* Que indica differença, opposição entre o que precede e o que segue. (Lat. *adversativus*, de *adversus*; vid. **Adverso**.)

Adversidade, a-dver-si-dá-de, *s. f.* Fortuna adversa. (Lat. *adversitas*, de *adversus*; vid. **Adverso**.)

Adverso, a-dvér-so, *adj.* Contrario, opposto.—*s.* Pessoa adversa. *T. hist. nat.* Que está collocado do lado opposto d'uma cousa ou voltado para ella. (Lat. *adversus*, de *ad* e *versus* voltado.)

Advertencia, a-dver-tên-si-a, *s. f.* Acção de advertir; palavras com que se adverte. Prefacio d'um livro. Attenção. Reflexão. (*Advertir*.)

Advertidamente, a-dver-tí-da-mên-te, *adv.* Com advertencia. (*Advertido* suf. *mente*.)

Advertidissimo, a-dver-ti-di-si-mo, *adj. sup.* de **Advertido**. Muito advertido.

Advertido, a-dver-tí-do, *p. p.* de **Advertir**. Cujá attenção foi chamada. Notado. Avisado. Admoestado. Attento. Prudente.

Advertimento, a-dver-ti-mên-to, *s. m.* Advertencia. (*Advertir*, suf. *mento*.)

Advertir, a-dver-tír, *v. a.* Fazer saber, chamando a attenção. Avisar. Admoestar. Attestar. Notar.—*se, v. refl.* Olhar attentamente. Reparar; lembrar-se. (Lat. *advertire*, de *ad* e *vertere*; vid. **Verter**.)

Advir, a-dvir, *v. a.* Sobrevir. Succeder. (Lat. *advenire*, de *ad* e *venire*; vid. **Vir**.)

Advocação, a-dvo-ka-são, *s. f.* Invocação d'u-

ma egreja, capella. Demanda. (Latim *advocatio*.)

Advocacia, a-dvo-ka-sia, *s. f.* Profissão d'avogado. (Lat. *advocatus*; vid. **Advogado**.)

Advocar, a-dvo-kár, *v. a.* Vid. **Avocar**.

Advocatoria, a-dvo-ka-tó-ri-a, *adj. e s. f.* Vid. **Avocatoria**.

Advocatura, a-dvo-ka-tú-ra, *s. f.* Invocação da protecção, patronato d'um santo para uma egreja, capella. (Lat. *advocare*; vid. **Avocar**.)

Advogacia, a-dvo-ga-sia, *s. f.* Vid. **Advocacia**.

Advogada, a-dvo-gá-da, *s. f.* Nome dado á Virgem Maria e ás santas como intercessoras, perante Deus, pelos homens. (Vid. **Advogado**.)

Advogado, a-dvo-gá-do, *s. m.* Aquelle que tem por profissão defender em juizo ou dar conselhos sobre processos. *Fig.* Intercessor. (Lat. *advocatus*, de *ad* e *vocatus*, chamado. No port. ant. dizia-se e escrevia-se *avogado*; o *d* é devido á influencia litteraria.)

Advogar, a-dvo-gár, *v. a.* Exercer a profissão de advogar. Defender em juizo. *Fig.* Interceder por. (Lat. *advocare*, de *ad* e *vocare*, chamar.)

Ady, a-di, *s. f.* Espécie de palmeira agigantada da ilha de S. Thomé.

Adynamia, a-di-na-mi-a, *s. f.* *T. med.* Profunda, prostração das forças. (Gr. *adynamia*, *a* priv. e *dynamia*, força; vid. **Dynamica**.)

Adynamico, a-di-ná-mi-ko, *adj. T. de med.* Que tem o caracter da adynamia. Que padece de adynamia.

Adyto, a-di-to, *s. m.* Camara recondita ou secreta nos templos antigos. (Gr. *adytos*, *a* priv. e *dyō*, eu penetro.)

Aedicula, é-di-cu-la, *s. f.* Pequeno templo antigo. (Lat. *aedicula*, de *aedes*, templo.)

Aedo, a-é-do, *s. m.* Nome dos cantores ou poetas gregos, sobretudo dos anteriores a Homero. (Gr. *aeōn*, rouxinol, cantor.)

Aeolopylo, e-o-ló-pi-lo, vid. **Eolipylo**.

Aeragem, a-ē-rá-gen, *s. f.* Acção de renovar o ar n'um espaço fechado. (Lat. *aer*; vid. **Ar**.)

Aeração, a-ē-ra-são, *s. f.* Acção d'expôr ao ar uma substancia, para que ella receba d'elle alguma modificação. (Lat. *aer*, ar.)

Aereo, a-é-re-o, *adj.* Que é d'ar; que é como d'ar, que vive no ar. *T. anat.* Por onde passa o ar. (Lat. *aer*, ar.)

Aericoło, a-ē-ri-ko-lo, *adj.* Que vive no ar, planta ou animal. (Lat. *aer*, ar e *colere*, habitar.)

Aerifero, a-ē-ri-fe-ro, *adj. T. anat.* Que leva o ar. (Lat. *aer*, ar, e *ferre*, levar.)

Aerificação, a-ē-ri-fi-ka-são, *s. f.* Operação pela qual se faz passar ao estado gazoso uma materia solida ou liquida. (Lat. *aer*, ar, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Aeriforme, a-ē-ri-fór-me, *adj.* Que se assemelha ao ar. (Lat. *aer*, ar, e *forma*.)

Aerisar, a-ē-ri-zár, *v. a. T. phys.* Reduzir ao estado de ar ou gaz. (Lat. *aer*, vid. **Ar**.)

Aerodynamica, a-ē-ro-di-ná-mi-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta das leis que presidem aos movimentos dos fluidos elasticos ou das

que regulam a pressão que exerce o ar exterior. (Lat. *aer*, ar, e *dynamica*.)

Aerographia, a-ê-ro-gra-fí-a, *s. f.* Descrição do ar. (Gr. *aēr*, ar, e *gráphein*, descrever.)

Aerolithe, ou **Aerolithe**, a-ê-ró-li-te, ou a-ê-ró-li-to, *s. m.* Pedra caída do céu. (Gr. *aēr*, ar, e *lithos*, pedra.)

Aeromancia, a-ê-ro-mân-si-a, *s. f.* Arte d'adivinhar pelo ar e pelos phenomenos aereos. (Gr. *aēr*, ar, e *mantela*, adivinhação.)

Aeromancio ou **Aeromante**, a-ê-ro-mân-si-o ou a-ê-ro-mân-te, *s. m.* O que pratica a aeromancia. (*Aeromancia*.)

Aeromel, a-ê-ro-mél, *s. m.* O manná. (Lat. *aer*, ar, e *mel*, mel.)

Aerometria, a-ê-ro-me-trí-a, *s. f.* Medida da densidade dos elementos que constituem o ar e de seus efeitos mechanicos.

Aerometro, a-ê-ró-me-tro, *s. m.* *T. phys.* Instrumento que serve para medir a condensação ou rarefacção do ar. (Gr. *aēr*, ar, e *mētron*, medida.)

Aeronauta, a-ê-ro-náu-ta, *s. m. e f.* O, a que percorre os ares n'um aerostato. (Lat. *aer*, ar, e *nauta*; vid. *Nauta*.)

Aeronautica, a-ê-ro-náu-ti-ka, *s. f.* A arte do aeronauta. (*Aeronauta*, suf. *ica*.)

Aeronautico, a-ê-ro-náu-ti-ko, *adj.* Que concerne a aeronautica. (*Aeronauta*.)

Aerophobia, a-ê-ró-fo-bí-a, *s. m.* *T. med.* Temor do ar. (*Aerophobo*.)

Aerophobo, a-ê-ró-fo-bo, *adj.* *T. med.* Que teme o ar. (Gr. *aēr*, ar, e *phobos*, temor.)

Aerophoro, a-ê-ró-fo-ro, *adj.* Vid. *Aerifero*. (Gr. *aēr*, ar, e *phoròs*, que leva.)

Aerophyto, a-ê-ró-fi-to, *adj.* *T. bot.* Que vive no ar (planta) por opposição a hydrophyto. (Gr. *aēr*, ar, e *phytòn*, planta.)

Aerosphera, a-ê-ró-sfé-ra, *s. f.* *T. phys.* Massa d'ar que rodêa o globo terrestre; atmosphaera (Lat. *aer*, ar, e *sphaera*, esphera.)

Aerostação, a-ê-ro-sta-são, *s. f.* Arte d'empregar os aerostatos.

Aerostata, a-ê-ro-stá-ta, *s. f.* O que dirige um aerostato. (Mal formado de *aerostato*.)

Aerostatica, a-ê-ro-stá-ti-ka, *s. f.* Parte da physica que busca as leis do equilibrio do ar.

Aerostatico, a-ê-ro-stá-ti-ko, *adj.* Que concerne a aerostação. (*Aerostato*, suf. *ico*.)

Aerostato, a-ê-ro-stá-to, *s. m.* Grande balão cheio de ar aquecido ou d'um gaz mais leve que o ar e que assim sobe ao ar. (Gr. *aēr*, ar, e *statòs*, detido, de *stáō*, eu estou de pé.)

Aethrioscopio, ê-tri-o-skó-pi-o, *s. m.* *T. phys.* Instrumento proprio para medir o calor que irradia da superficie da terra para os espaços celestes. (Gr. *aithria*, serenidade do ar, e *skopein*, ver, explorar.)

Aetite, a-ê-ti-te, *s. f.* Pedra d'aguia, assim chamada por se pretender que se encontrava nos ninhos das aguias. (Gr. *aetitēs*, de *aetós*, aguia.)

Afadigadamente, a-fa-di-gá-da-mên-te, *adv.* De modo afadigado. Com fadiga. (*Afadigado*, suf. *mente*.)

Afadigado, a-fa-di-gá-do, *p. p.* de *Afadigar*. Cheio de fadiga. Que trabalha, anda com fadiga, ancia. *Fig.* Molestado.

Afadigador, a-fa-di-ga-dôr, *adj.* Que afadiga. (*Afadigar*, suf. *dor*.)

Afadigar, a-fa-di-gár, *v. a.* Cançar. *Fig.* Perturbar, affligir, perseguir.—*v. n.* e—*se*, *v. refl.* Labutar, trabalhar cançando-se, com ancia. *Fig.* Affligir-se. (*A* pref. e *fadigar*.)

Afadigoso, a-fa-di-gò-zo, *adj.* Que fadiga. Que se afadiga. (*Afadigar*, suf. *oso*.)

Afagadeiro, a-fa-ga-déi-ro, *adj.* Que afaga. (*Afagar*, suf. *deiro*.)

Afagado, a-fa-gá-do, *p. p.* de *Afagar*. Que recebe afago.

Afagador, a-fa-ga-dôr, *adj.* Que afaga.—*s. m.* O que afaga. (*Afagar*, suf. *dor*.)

Afagar, a-fa-gár, *v. a.* Acariciar, amimar.—*se*, *v. refl.* Amimar-se. *Fig.* Lisongear-se, embalar-se. (O hesp. ant. tem *falagar*, mod. *halagar*, mais longe não se póde ir com segurança.)

Afago, *s. m.* Acção de afagar. (Vid. *Afagar*.)

Afaimado, a-fai-má-do, *p. p.* de *Afaimar*. Que tem fome. Que se fez ter fome.

Afaimar, a-fai-már, *v. a.* Fazer ter fome (privando de mantimentos.) (Por * *afameado*, de *a* priv. e lat. *fames*; vid. *Esfaimado*, *Esfo-meado* e *Fome*.)

Afallado, a-fa-lá-do, *p. p.* de *Afallar*. Chamado, incitado, dirigido por fallas (fallando de animaes.)

Afallar, a-fa-lár, *v. a.* Chamar, incitar, dirigir os animaes com fallas. (*A* pref. e *fallar*.)

Afamadamente, a-fa-má-da-mên-te, *adv.* De modo afamado. (*Afamado*, suf. *mente*.)

Afamadissimo, a-fa-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de *Afamado*. Muito afamado.

Afamado, a-fa-má-do *p. p.* de *Afamar*. Que tem fama.

Afamar, a-fa-már, *v. a.* Tornar famoso, dar fama, ordinariamente á boa parte.—*se*, *v. refl.* Tornar-se famoso (*A* pref. *fama*.)

Afan, a-fàn, *s. m.* Pressa, ancia, cansaço que se padece para obter alguma cousa. (Palavra commun a quasi todas as linguas romanicas: hesp. e prov. *afan*, it. *afanno*, fr. *ahan*; mas a origem d'ella é ainda um problema.)

Afanado, a-fa-ná-do, *p. p.* de *Afanar*. Que anda, trabalha com afan. Fatigado.

Afanar, a-fa-nár, *v. n.* Andar, trabalhar com afan. Labutar com fadiga.—*se*, *v. refl.* Estafar-se.—*v. a.* Procurar, ganhar com afan. (Vid. *Afan*.)

Afanchonado, a-fan-cho-ná-do, *adj.* *T. baixo*. Vid. *Fanchono*.

Afandangado, a-fan-dan-gá-do, *adj.* Semelhante ao fandango; semelhante aos requebros do fandango. (*A* pref. e *fandango*.)

Afanoso, a-fa-nò-zo, *adj.* Cheio de afan. (*Afan*, suf. *oso*.)

Afão, a-fão, *s. m.* Fôrma popular e antiga de *Afan*.

Afasta, a-fá-sta, imperativo do verbo *Afastar*. Usa-se interjeccionalmente.

Afastadamente, a-fa-stá-da-mên-te, *adv.* Demodo afastado. A distancia. (*Afastado*, suf. *mente*.)

Afastadissimo, a-fa-sta-dí-si-mo, *adj. sup.* de *Afastado*. Muito afastado.

Afastado, a-fa-stá-do, *p. p.* de *Afastar*. Posto a distancia. Que se acha a distancia. Desviado, separado. *Fig.* Remoto. Repellido.

Afa
af
Afa
vi
e
se
he
qt
he
pl
fa
le
m
Afa
ta
Afa
R:
Afa
ba
m
Afa
ri
Afa
ac
Afa
pa
H
Afa
af
me
Afe:
do
Afe:
fe
ga
ur
Afei
su
Afei
fei
Afei
ta
fei
(A
Afei
Ta
fei
Afei
cor
Afei
Ta
Afei
Afei
Afei
pe
de
Afel
Me
A
Afel
e
(G
Afer
Afer
Afer
fr.
faz

Afastamento, a-fa-sta-mên-to, *s. m.* Acção de afastar. Distância. (*Afastar*, suf. *mento*.)

Afastar, a-fa-stár, *v. a.* Pôr a distância. Desviar, separar. *Fig.* Repellir, desprezar.—*v. n.* e *se*, *v. refl.* Ir para longe. Distanciar-se. Ausentar-se. Eximir-se. (*A* pref. e ant. port. e hesp. *fasta*, hesp. mod. *hasta*; do arabe *hatta*, que deu *adta* (por dissimilação *hadta*, comp. ant. hesp. *adta*; depois o *d* ainda se mudou em *s*, phenomeno assaz conhecido d'outras linguas;) *fasta*, significando *até*, *afastar* significaria ir, levar até. O sentido não faz difficuldade alguma.)

Afatiado, a-fa-ti-á-do, *p. p.* de **Afatiar**. Cortado em fatias. *Fig.* Rachado, retalhado.

Afatiar, a-fa-ti-ár, *v. a.* Cortar ás fatias. *Fig.* Rachar, retalhar. (*A* pref. e *fatia*.)

Afazendado, *p. p.* de **Afazendar**. Que possui bastante fazenda; rico. *T. chul.* Fornecido de membro viril.

Afazendar-se, a-fa-zen-dár-se, *v. refl.* Adquirir fazenda; enriquecer-se. (*A* pref. e *fazenda*.)

Afazer, a-fa-zêr, *v. a.* Acostumar.—*se*, *v. refl.* acostumar-se. (*A* pref. e *fazer*.)

Afazeres, a-fa-zê-res, *s. m. pl.* Negocios, occupações. (*Afazer*, substantivo); comp. **Teres**, **Haveres**, etc.)

Afazimento, a-fa-zi-mên-to, *s. m.* Acção de afazer, de afazer-se. Habito. (*Afazer*, suf. *mento*.)

Afeiadamente, a-fei-a-da-mên-te, *adv.* De modo afeiado. (*Afeiado*, suf. *mente*.)

Afeiado, a-fei-á-do, *p. p.* de **Afeiar**. Tornado feio. *Fig.* Contado, pintado com côres carregadas; representado sob máo aspecto. Que é um tanto feio.

Afeiador, a-fei-a-dôr, *s. m.* O que afeia. (*Afeiar* suf. *dor*.)

Afeiamento, a-fei-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de afeiar. (*Afeiar*, suf. *mento*.)

Afeiar, a-fei-ár, *v. a.* Tornar feio. Representar as cousas com côres carregadas, como mais feias do que são.—*se*, *v. refl.* Fazer-se feio. (*A* pref. e *feio*.)

Afeiçoado, a-fei-so-á-do, *p. p.* de **Afeiçoar**. Talhado á feição. Apropriado. A que se deu feição, fórma.

Afeiçoador, a-fei-so-a-dôr, *s. m.* O que afeiçoa. (*Afeiçoar*, suf. *dor*.)

Afeiçoar, a-fei-so-ár, *v. a.* Dar feição, formar. Talhar á feição. Apropriar. (*A* pref. e *feição*.)

Afeita... Vid. **Enfeita**...

Afeite, a-fêi-te, *s. m.* Vid. **Enfeite**.

Afeito, a-fêi-to, *p. p.* de **Afazer**. Acostumado.

Afeleado, a-fe-le-á-do, *p. p.* de **Afelear**. Temperado com fel. Molhado em fel. A quem se deu a beber fel. *Fig.* Amargurado.

Afelear, a-fe-le-ár, *v. a.* Temperar com fel. Molhar em fel. Dar fel a beber a alguém. *Fig.* Amargurar. (*A* pref. e *fel*.)

Afelhas, a-fê-lhas, *loc. adv. T. pop.* A' fê. (*A'* e *fê*, formado como ant. *bofelhas*, *pardelhas*. (G. Vic.), etc.)

Afemea... Vid. **Effemina**...

Afemina... Vid. **Effemina**...

Aferes, a-fê-res, *s. m. pl.* Vid. **Afazeres**. (Do fr. *affaire*. Gallicismo escusado tendo nós *afazeres*.—Em verdade é hoje desusado.)

Aferição, a-fe-ri-são, *s. f.* Acção de aferir. (*Aferir*, suf. *ição*.)

1. **Aferido**, a-fe-ri-do, *s. m.* Conducto da agua das azenhas ou moendas. (No ant. fr. encontra-se *afferir* no sentido de convir; Burguy tira-o de *ad* e *ferire* (vid. **Ferir**); os sentidos seriam: bater a, vir a, convir. **Aferido** podia significar tanto *ajustado* como *posto a bater* em, e ligar-se-hia ao termo francez. Uma derivação do lat. *afferre* não é provavel.)

2. **Aferido**, a-fe-ri-do, *p. p.* de **Aferir**. Conferido. Particularmente diz-se das medidas conferidas pelos padrões. *Fig.* Apreciado, julgado por um certo typo, modelo ou prova.

Aferidor, a-fe-ri-dôr, *s. m.* O que afere. Particularmente, empregado d'administração que afere as medidas. (*Aferir*, suf. *dor*.)

Aferimento, a-fe-ri-mên-to, *s. m.* Acção de aferir. (*Aferir*, suf. *mento*.)

Aferir, a-fe-rír, *v. a.* Conferir. Particularmente, conferir as medidas pelos padrões. (Esta palavra não se pôde separar de *conferir*; se não vem directamente do lat. *afferre*, levar contra, é formado sobre *conferir*, *referir*, etc. Comp. **Acudir**. A palavra nada tem que ver etymologicamente com o synonymo *afilar*.)

Aferrado, a-fe-rrá-do, *p. p.* de **Aferrar**. Prendido com gancho de ferro. Agarrado. Ancorado. *T. naut.* Colhido (panno, vela). *Fig.* Fortemente ligado; afeiçoado.

Aferrar, a-fe-rrár, *v. a.* Prender com gancho de ferro. Agarrar. *T. naut.* Ancorar. Colher (panno, vela). *Fig.* Ligar, afeiçoar fortemente (a uma opinião, etc.)—*v. n.* e—*se*, *v. refl.* Segurar-se com gancho de ferro. Agarrar-se. *Fig.* Ligar-se, afeiçoar-se fortemente. (*A* pref. e *ferrar*.)

Aferrenhado, a-fe-rre-nhá-do, *p. p.* de **Aferrenhar**. Tornado ferrenho, duro.

Aferrenhar, a-fe-rre-nhár, *v. a.* Tornar ferrenho, duro. (*A* pref. e *ferrenho*.)

Aferretoado, a-fe-rre-to-á-do, *p. p.* de **Aferretoar**. Picado com ferrão. Em que se metteu garrocha. *Fig.* Aguilhoado. Instigado. Provocado.

Aferretoador, a-fe-rre-to-a-dôr, *s. m.* O que aferretoar. (*Aferretoar*, suf. *dor*.)

Aferretoar, a-fe-rre-to-ár, *v. a.* Picar com ferrão. Agarrochar. *Fig.* Aguilhoar. Instigar. Provocar. (*A* pref. e *ferretoar*.)

Aferro, a-fê-rro, *s. m.* Afeição forte. (*Aferroar*.)

Aferroado, a-fe-rro-á-do, *p. p.* de **Aferroar**. Vid. **Aferretoado**.

Aferroador, a-fe-rro-a-dôr, *s. m.* Vid. **Aferretoador**. (*Aferroar*, suf. *dor*.)

Aferroar, a-fe-rro-ár, *v. a.* Vid. **Aferretoar**. (*A* pref. e *ferrão*.)

Aferrolhado, a-fe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Aferrolhar**. Fechado com ferrolho; firmado em ferros. *Fig.* Bem guardado. Que está a bom recado.

Aferrolhador, a-fe-rro-lha-dôr, *s. m.* O que aferrolha. (*Aferrolhar*, suf. *dor*.)

Aferrolhar, a-fe-rro-lhár, *v. a.* Fechar com ferrolho. Lançar em ferros. *Fig.* Guardar bem, com cautella. Pôr a bom recado.—*se*, *v. refl.* Fechar-se em sitio seguro. (*A* pref. e *ferrolho*.)

Aferventado, a-fer-ven-tá-do, *p. p.* de **Aferventar**. Mal fervido, que teve uma só fervura.

Aferventar, a-fer-ven-tár, *v. a.* Ferver mal, fazer passar por uma só fervura. *Fig.* Afervorar.—*se. v. refl.* Afervorar-se. (*A* pref. e *fervente.*)

Afervoradamente, a-fer-vo-rá-da-mên-te, *adv.* De modo afervorado. (*Afervorado*, *suf. mente.*)

Afervoradissimo, a-fer-vo-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afervorado**. Muito afervorado.

Afervorado, *p. p.* de **Afervorar**. A que se communicou fervor. Que obra com fervor. Que tem fervor.

Afervorar, a-fer-vo-rár, *v. a.* Comunicar, inspirar fervor. *v. n. e—se, v. refl.* Encher-se de fervor. Obrar com fervor. (*A* pref. e *fervor.*)

Afervorisado, a-fer-vo-ri-zá-do, *p. p.* de **Afervorizar**. *vid.* **Afervorado**.

Afervorizar, a-fer-vo-ri-zár, *v. a.* *Vid.* **Afervorar**.

Affabil, a-fá-bil, *adj.* *Vid.* **Affavel**.

Affabilidade, a-fa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser affavel. (*Lat. affabilitas, de affabilis, affavel.*)

Affabilissimamente, a-fa-bi-li-si-ma-mên-te, *adv.* De modo affabilissimo. (*Affabilissimo*, *suf. mente.*)

Affabilissimo, a-fa-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de **Affavel**. Muito affavel.

Affabulação, a-fa-bu-la-são, *s. f.* Parte d'uma fabula que é o sentido moral d'ella; moralidade da fabula. (*Lat. ad e fabula.*)

Affavel, a-fá-vel, *adj.* Que falla, recebe, escuta com benevolencia e bom modo aquelles que se lhe dirigem. (*Lat. affabilis, de ad e fari, fallar.*)

Affavelmente, a-fá-vel-mên-te, *adv.* De modo affavel. (*Affavel*, *suf. mente.*)

Affecção, a-fê-são, *s. f.* O que o corpo experimenta, sobretudo pelo que respeita a doença. Modo de ser da alma, impressionada por um objecto. Estado passivo da alma. (*Lat. affectio, de afficere, de ad e facere, fazer.*)

Affectação, a-fê-ta-são, *s. f.* Maneira, uso, que se afasta do natural. Falsa apparencia. (*Lat. affectatio, de affectare; vid. Affectar.*)

Affectadamente, a-fê-tá-da-mên-te, *adv.* De modo affectado (*Affectado*, *suf. mente.*)

Affectadissimamente, a-fê-ta-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo affectadissimo. (*Affectadissimo*, *suf. mente.*)

Affectadissimo, a-fê-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Affectado**. Muito affectado.

Affectado, a-fê-tá-do, *p. p.* de **Affectar**. Procurado, desejado com ancia. Que experimenta affectação. Que tem affectação.

Affectante, a-fê-tân-te, *adj.* Que affecta. (*Lat. affectans, p. pres. de affectare; vid. Affectar.*)

Affectar, a-fê-tár, *v. a.* Desejar com ancia, procurar com ambição. Fazer ostentação de. Fingir, inculcar. Exercer uma impressão; tornar doente.—*se, v. refl.* Apresentar-se com affectação. (*Lat. affectare, de ad e factare, freq. de facere, fazer.*)

Affectivamente, a-fê-tí-va-mên-te, *adv.* De modo affectivo. (*Affectivo*, *suf. mente.*)

Affectivo, a-fê-tí-vo, *adj.* Que diz respeito ao affecto, ás affeições. **Affectuoso**. Amoroso. Que impressiona. (*Affecto.*)

1. **Affecto**, a-fê-to, *s. m.* Sentimento de predilecção, de amor por alguém ou alguma cousa; affecção, affeição. (*Lat. affectus, de ad e facere, fazer.*)

2. **Affecto**, a-fê-to, *adj.* Impressionado. Affeçoado. Atacado, molestado. Attribuido, annexo. Que é da alçada. (*Lat. affectus, p. p. de afficere, de ad e facere, fazer.*)

Affectuosamente, a-fê-tu-ó-za-mên-te, *adv.* De modo affectuoso. (*Affectuoso*, *suf. mente.*)

Affectuosissimamente, a-fê-tu-o-zí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo affectuosissimo. (*Affectuosissimo*, *suf. mente.*)

Affectuosissimo, a-fê-tu-o-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Affectuoso**. Muito affectuoso.

Affectuoso, a-fê-tu-ó-zo, *adj.* Que mostra muita affeição. (*Lat. affectuosus, de affectus; vid. Affecto.*)

Affeição, a-fei-são, *s. f.* Sentimento d'amizade, d'amor, de sympathia. (*E'* a forma popular de **Affecção**.)

Affeiçãoadamente, a-fei-so-á-da-mên-te, *adv.* De modo affeçoado. (*Affeiçãoado*, *suf. mente.*)

Affeiçãoadissimamente, a-fei-so-a-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo affeiçãoadissimo. (*Affeiçãoadissimo*, *suf. mente.*)

Affeiçãoadissimo, a-fei-so-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Affeiçãoado**. Muito affeçoado.

Affeiçãoado, a-fei-sc-á-do, *adj.* Que tem affeição.—*s. m.* O que tem affeição.

Affeiçãoar, a-fei-so-ár, *v. a.* Inspirar affeição.—*v. n. e—se, v. refl.* Ganhar affeição, crear affeição por. (*Affeição.*)

Affeito, a-fê-to, *adj.* *Vid.* **Affecto**.

Afferente, a-fe-rên-te, *adj. T. did.* Que traz, leva. (*Lat. afferens, p. pres. de afferre, levar trazer a.*)

Affettuoso, a-fê-tu-ò-zo, *adv.* Termo de musica, que indica que um trecho deve ser executado com uma expressão terna.

Affiliação, a-fi-li-a-são, *s. f.* Adjuncção a uma sociedade, companhia. (*Affiliar.*)

Affiliado, a-fi-li-á-do, *p. p.* de **Affiliar**. Ligado, colligado com uma sociedade.

Affiliar, a-fi-li-ár, *v. a.* Associar a uma corporação, sociedade. (Sem duvida feito sobre o francez *affilier*, do lat. *ad e filius*, filho. *Cp. Afilhado.*)

Affim, a-fin, *s.* Parente por affinidade.—*adj.* Proximo, semelhante. (*Lat. affinis, de ad e finis; vid. Fim.*)

Affinidade, a-fi-ni-dá-de, *s. f.* Grao de parentesco com a familia d'aquelle ou d'aquella com quem se casou. Conformidade, alliança, conveniencia. *T. chim.* Força em virtude da qual moleculas heterogeneas se combinam ou tendem a combinar-se (*Lat. affinis; vid. Affim.*)

Affirmação, a-fir-ma-são, *s. f.* Acção de afirmar. Aquillo que se affirma. Character d'uma proposição affirmativa. (*Lat. affirmatio, de affirmare; vid. Affirmar.*)

Affirmadamente, a-fir-má-da-mên-te, *adv.* Com firmeza, segurança. (*Affirmado*, *suf. mente.*)

Affirm
de A
Affirm
Torr
verd
Affirm
(Lat.
Affirm
(Lat.
Affi
Affirm
rar
Jura
se, e
de a
Affirm
pela
firmo
Affirm
De n
Affirm
—s.
tent
de a
Affixe
(Affi
Affixe
gado
leia
Affixe
publ
(Lat.
vid.
Affixc
T. gr
se jr
senti
prefi
Affiad
jado.
Affian
Que
afflar
Afflar
sufia
afflar
Afflat
Insp
flare
Afflic
grac
vid.
Afflict
modo
Afflict
Que
(Affi
Afflict
uma
med.
(Lat.
Affligi
(Lat.
gir.)
Affligi
Affli
do, s
Affligi

Affirmadissimo, a-fir-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de Affirmado. Muito affirmado.

Affirmado, a-fir-má-do, *p. p.* de Affirmar. Tornado firme.—Desusado. Asseverado como verdadeiro. Expresso com afirmação.

Affirmador, a-fir-ma-dôr, *s. m.* O que affirma. (Lat. *affirmator*.)

Affirmante, a-fir-mân-te, *adj.* Que affirma. (Lat. *affirmans*, *p. pres.* de *affirmar*; vid. **Affirmar**.)

Affirmar, a-fir-már, *v. a.* Asseverar, assegurar como verdadeiro. Expressar a afirmação. Jurar ser verdadeiro.—se, *v. refl.* Certificar-se, examinar attentamente. (Lat. *affirmare*, de *ad* e *firmare*; vid. **Firmar**.)

Affirmativa, a-fir-ma-ti-va, *s. f.* Proposição pela qual se affirma. (Lat. *affirmatio*, de *affirmare*; vid. **Affirmar**.)

Affirmativamente, a-fir-ma-ti-va-mên-te, *adv.* De modo affirmativo. (*Affirmativo*, *suf. mente*.)

Affirmativo, a-fir-ma-ti-vo, *adj.* Que affirma.—*s. m.* O que na inquisição confessava e sustentava as suas heresias. (Lat. *affirmativus*, de *affirmare*; vid. **Affirmar**.)

Affixação, a-fi-ksa-são, *s. f.* Acção de affixar. (*Affixar*, *suf. ação*.)

Affixado, a-fi-ksá-do, *p. p.* de **Affixar**. Pregado, collado em logar publico para que se leia (cartaz, edital, etc.).

Affixar, a-fi-ksár, *v. a.* Pregar, collar em logar publico para que se leia (cartaz, edital, etc.). (Lat. *adfixus*, *p. p.* de *adfigere*, de *ad* e *figere*; vid. **Fixo**.)

Affixo, a-fi-kso, *adj.* Fixado a, pegado, unido. *T. gramm.* Diz-se das particulas ou letras que se juntam ás palavras para lhes modificar o sentido.—*s. m.* Nome commum dos suffixos e prefixos. (Lat. *affixus*; vid. **Affixar**.)

Afflado, a-flá-do, *p. p.* de **Afflar**. Soprado, bafejado. *Fig.* Inspirado, communicado ao ouvido.

Afflante, a-flân-te, *adj.* Que sopra, bafeja. *Fig.* Que inspira, communica (ao ouvido). (Lat. *afflans*, *p. pres.* de *afflare*; vid. **Afflar**.)

Afflar, a-flár, *v. a.* Assoprar, bafejar. *Fig.* Insuflar, inspirar, communicar (ao ouvido). (Lat. *afflare*, de *ad*, e *flare*.)

Afflato, a-flá-to, *s. m.* Vento, sopro, halito. *Fig.* Inspiração. Enthusiasmo. (Lat. *afflatus*, de *afflare*; vid. **Afflar**.)

Afflicção, a-flí-são, *s. f.* Pena, dôr moral. Desgraça, tribulação. (Lat. *afflictio*, de *affligere*; vid. **Affligir**.)

Afflictivamente, a-flí-ti-va-mên-te, *adv.* De modo afflictivo. (*Afflictivo*, *suf. mente*.)

Afflictivo, a-flí-ti-vo, *adj.* Que afflige. *T. jur.* Que se inflige por condemnação da justiça. (*Afflicto*, *suf. ivo*.)

Afflicto, a-flí-to, *p. p.* de **Affligir**. Ferido de uma afflicção, de uma desgraça. Triste. *T. med.* Achacado.—*s. m.* O que tem afflicção. (Lat. *afflictus*, *p. p.* de *affligere*.)

Affligente, a-flí-jên-te, *adj.* Que causa afflicção. (Lat. *affligens*, *p. pres.* de *affligere*; vid. **Affligir**.)

Affligidamente, a-flí-ji-da-mên-te, *adv.* Vid. **Afflictivamente**, que é mais usado. (*Affligido*, *suf. mente*.)

Affligidissimo, a-flí-ji-dí-si-mo, *adj. sup.* de

Affligido. Vid. **Afflictissimo**, que é mais usado.

Affligido, a-flí-ji-do, *p. p.* de **Affligir**. E' a fórma fraca; **Afflicto**, forte; vid. **Afflicto**. **Affligidor**, a-flí-ji-dôr, *s. m.* O que afflige. (*Affligir*, *suf. dor*; não do lat. *afflictor*.)

Affligir, a-flí-jir, *v. a.* Causar uma pena, dôr moral, uma grande desgraça; atormentar, opprimir. Mortificar.—se, *v. refl.* Experimentar afflicção. Mortificar-se, penitenciar-se. (Lat. *affligere*, de *ad*, e *figere*, bater.)

Affluencia, *s. f.* Escoamento, concorrência abundante d'agua, de liquidos. *Fig.* Grande abundancia. Concurso de cousa ou pessoas. (Lat. *affluentia*, de *affluens*; vid. **Affluente**.)

Affluente, a-flu-ên-te, *adj.* Que vae lançar as suas aguas, fallando d'um rio, regato, etc.—*s. m.* Um affluente.—*adj.* Abundante. *T. med.* Diz-se dos humores, que se dirigem em abundancia para qualquer parte do corpo. (Lat. *affluens*, *p. pres.* de *affluere*; vid. **Affluir**.)

Affluído, a-flu-i-do, *p. p.* de **Affluir**. Que correu a um ponto.

Affluir, a-flu-ir, *v. a.* Correr para (um rio ou outro fluido.) *Fig.* Abundar, vir, concorrer em grande quantidade, numero. (Lat. *affluere*, de *ad* e *fluere*; vid. **Fluido**, **Fluxo**.)

Affluxo, a-flú-kso, *s. m.* *T. med.* Acção de affluir (um liquido do corpo.) (Lat. *affluxus*, de *ad* e *fluxus*; vid. **Fluxo**.)

Affusão, a-fu-zão, *s. f.* Acção de derramar ou derramar-se um liquido. *T. med.* Curativo, por meio de agua lançada de pequena altura sobre o corpo. (Lat. *affusio*, de *ad* e *fundere*.)

Afição, a-fi-a-são *s. f.* Acção de afiar. (*Afiar*, *suf. ação*.)

1. **Afiado**, a-fi-á-do, *p. p.* de **Afiar**. A que se deu fio; amolado. Vid. **Acerado**.

2. **Afiado**, a-fi-á-do, *adj.* Que está em fio, que se segue; enfiado. (*A pref. e fio*.)

Afiador, a-fi-a-dôr, *s. m.* O que afia, amola. (*Afiar*, *suf. dor*.)

Afiangado, a-fi-an-sá-do, *p. p.* de **Afiangar**. Porque se prestou fiança. Assegurado. Prometido.

Afiangador, a-fi-an-sa-dôr, *s. m.* O que afiança. (*Afiangar*, *suf. dor*.)

Afiangar, a-fi-an-sár, *v. a.* Prestar fiança por.. Assegurar. Prometter. *T. gir.* Pegar, tomar. (*A pref. e fiança*.)

Afiar, a-fi-ár, *v. a.* Dar fio a; tornar cortante; amolar. *Fig.* Acerar. (*A pref. e fio*.)

Afidalgadamente, a-fi-dál-ga-dá-mên-te, *adv.* A' maneira de fidalgo. (*Afidalgado*, *suf. mente*.)

Afidalgado, a-fi-dal-gá-do, *p. p.* de **Afidalgar**. Feito fidalgo; nobilitado. Proprio de fidalgo. Que tem maneiras de fidalgo. *Fig.* Delicado, mimoso.

Afidalgamento, a-fi-dál-ga-mên-to, *s. m.* Acção de afidalgar-se. Qualidade de fidalgo. *Fig.* Nobreza, delicadeza nas acções. (*Afidalgar*, *suf. mento*.)

Afidalgar, a-fi-dál-gár, *v. a.* Tornar fidalgo. Dar apparencia de fidalgo.—se, *v. refl.* Fazer-se fidalgo. Dar-se apparencias, jactar-se de fidalgo. Vestir-se, tractar sumptuosamente. (*A pref. e fidalgo*.)

Afiguração, a-fi-gu-ra-são, *s. f.* Representação

phantasmagorica. Suspeita. (A pref. e *figuração*.)

Afiguradamente, a-fi-gu-rá-da-mên-te, *adv.*

Phantasmagoricamente; suspeitosamente; apprehensivamente. (*Afigurado*, suf. *mente*.)

Afigurado, a-fi-gu-rá-do, *p. p.* Representado; parecido. Confirmado. Imaginado. Apprehendido.

Afigurar, a-fi-gu-rár, *v. a.* Representar. Parecer. Confirmar. Imaginar.—*se, v. refl.* Figurar á propria imaginação. Imaginar. Suppôr. Fingir-se. Parecer. (A pref. e *figurar*.)

Afilado, a-fi-lá-do, *p. p.* de **Afilar**. Passado ao fio, á fleira. Tornado delgado como um fio; adelgaçado. Conferido pelo padrão (medida; vid. *Aferido*.)

Afilador, a-fi-lá-dôr, *s. m.* Vid. **Aferidor**. (*Afilar*, suf. *dôr*.)

1. **Afilar**, a-fi-lár, *v. a.* Passar ao fio, á fleira. Tornar delgado, como um fio; adelgaçar. Desfazer a ponta d'un fio d'ouro para introduzila na fleira. *T. naut.* Aproar. Atenuar. Aferir.—*v. n.*—o trigo, apresentar as folhas como fiosinhos. (A pref. e lat. *filium*; vid. **Fio**.)

2. **Aflar**, a-fi-lár, *v. a.* Instigar o cão para que file. (A pref. e *flar*.)

Afilhada, a-fi-lhá-da, *s. f.* de **Afilhado**.

Afilhado, a-fi-lhá-do, *s. m.* O baptizado, o nubente, o doutorado, o sacerdote que celebra pela primeira vez, o que se bate em duello, etc. com relação aos padrinhos. (A pref. e *filho*.)

Afim, a-fin, *adv.* Com o fim, para. No fim, no final. (A pref. e *fim*; escreve-se também separadamente: *a fim*.)

Afinação, a-fi-na-são, *s. f.* Acção de afinar. Estado do que está afinado. (*Afinar*, suf. *acção*.)

Afinadamente, a-fi-ná-da-mên-te, *adv.* De modo afinado. (*Afinado*, suf. *mente*.)

Afinadissimo, a-fi-na-di-si-mo, *adj. sup.* de **Afinado**. Muito afinado.

Afinado, a-fi-ná-do, *p. p.* de **Afinar**. Tornado fino; refinado; purificado. *T. mus.* Subido, posto á altura em que deve estar. Agastado, encolerizado, desconfiado, que está fóra de si.

Afinador, a-fi-na-dôr, *s. m.* O que afina metaes ou instrumentos de musica. Instrumento para afinar.

Afinal, a-fi-nál, *adv.* Por fim, emfim. (A pref. e *final*. Escreve-se usualmente: *a final*.)

Afinamento, a-fi-na-mên-to, *s. m.* Acção e effeito d'afinar. (*Afinar*, suf. *mento*.)

Afinar, a-fi-nár, *v. a.* Tornar fino; refinar. Purificar, acrisolar (metaes). *T. mus.* Pôr no tom, na altura em que deve estar. *Fig.* Levantar as cousas por miudos; examinar miudamente. Aperfeiçoar. Fazer agastar, encolerisar, pôr fóra de si alguém.—*v. n.* Acordar, harmonisar. *Fig.* Agastar-se, encolerisar-se, ficar fóra de si.—*se, v. refl.* Apurar-se, aperfeiçoar-se. (A pref. e *fino*.)

Afincadamente, a-fin-ká-da-mên-te, *adv.* Com afinco; de modo afinado. (*Afincado*, suf. *mente*.)

Afincadissimamente, a-fin-ka-di-si-ma-mên-te, *adv.* Com grande afinco. (*Afincadissimo*, suf. *mente*.)

Afincadissimo, a-fin-ka-di-si-mo, *adj. sup.* de **Afinado**. Muito afinado.

Afincado, a-fin-ká-do, *p. p.* de **Afincar**. Fixo. Encostado firmemente. Cravado. *Fig.* Tenaz. Aferrado. Teimoso.

Afinco, a-fin-ka-mên-to, *s. m.* Vid. **Afinco**, que é hoje o termo usual. (*Afincar*, suf. *mento*.)

Afincar, a-fin-kár, *v. a.* Fixar. Cravar. Encostar firmemente. Firmar. Fitar.—*v. n.* e—*se, v. refl.* Tornar-se tenaz, teimoso; aferrar-se. (A pref. e *fincar*.)

Afinco, a-fin-ko, *s. m.* Estado do que se afincou. *Fig.* Aferro, teima, tenacidade.

Afio, a-fi-o, *adv.* Em seguida, não interrompidamente, successivamente; em fio. (A pref. e *fio*. Escreve-se também *a fio*. Um erro vulgar e indesculpavel é dizer *áfio* e até *a áfio*.)

Afistulado, a-fi-stu-lá-do, *p. p.* de **Afistular**. Que se fez em pustula. Que tem pustula.

Afistular, a-fi-stu-lár, *v. a.* Fazer pustula; converter em pustula.—*se, v. refl.* Converter-se em pustula.—*Fig.* Adquirir um vicio; habituar-se a um vicio, á corrupção. (A pref. e *fistula*.)

Afitadamente, a-fi-tá-da-mên-te, *adv.* Com intenção, com mira em certo fito.—Desusado. (*Afitado* 1, suf. *mente*.)

1. **Afitado**, a-fi-tá-do, *p. p.* de **Afitar** 1. Tornado por fito. Atacado de afito.

2. **Afitado**, a-fi-tá-do, *p. p.* de **Afitar** 2. Enfeitado com fitas.

Afitamento, a-fi-ta-mên-to, *s. m.* Vid. **Afito**. (*Afitar*, suf. *mento*.)

1. **Afitar**, a-fi-tár, *v. a.* Tomar por fito; fitar. Eriçar, levantar. *Fig.* Atacar de afito. (A pref. e *flar*; para o sentido figurado, vid. **Afito**.)

2. **Afitar**, a-fi-tár, *v. a.* Enfeitar com fitas. (A e *fla*.)

Afito, a-fi-to, *s. m.* Embaraço na digestão das creanças que produz os cursos verdes. Cursos verdes. (A palavra nada tem que ver com o gr. *aphyô* ou o lat. *futior*, para onde vão ás cegas os nossos lexicographos. As doenças das creanças são pelo povo attribuidas principalmente a bruxedos, mão olhado, etc.; portanto a derivação de *afitar*, fixar a vista, fitar é evidente.)

Afivelado, a-fi-ve-lá-do, *p. p.* de **Afivelar**. Apertar com fivela. Extensivamente, apertado, seguro com laço.

Afivelar, a-fi-ve-lár, *v. a.* Apertar com fivelas. Extensivamente, apertar, segurar com laço. (A pref. e *fivela*.)

Aflamengado, a-fla-men-gá-do, *adj.* Que é á maneira flamengá. Que tem aspecto de flamengo (diz-se das pessoas brancas, coradas e louras). (A pref. e *flamengo*.)

Aflautado, a-flau-tá-do, *p. p.* de **Aflautar**. Que tem forma de flauta. Que tem voz, som semelhante ao som da flauta.

Aflautar, a-flau-tár, *v. a.* Dar o som de flauta. (A pref. e *flauta*.)

Afleimar, ou **Afleumar**, a-flei-már, ou a-fleumar, *v. a.* Fazer, tornar fleumatico. *T. pop.* Amofinar, affligir. (A pref. e *fleuma*.)

Aflox... Vid. **Afroux**...

Afocinhadamente, a-fo-si-nhá-da-mên-te, *adv.* De focinho, de nariz ao chão. *Fig.* Com

grar
nha
Afoci
nha
Que
met
Afoci
foci
v. n
chá
dig
Afoci
fofo
Afoci
que
Afoci
gue
Afoci
afo
Afoci
lh
Afoci
fac
Afoci
cip
1. A
(A
2. A
pr
m
te
ou
at
xi
Afo
O
m
gr
Afo
do
Afo
fe
1. A
g
te
g
s
S
e
2. A
a
s
a
Afo
c
Afo
I
g
Af
A
Af
:
:
:
Afo

grande confusão; atropeladamente. (*Afocinhado*, suf. *mente*.)

Afocinhado, a-fo-si-nhá-do, *p. p.* de **Afocinhar**. Empurrado, escavado com o focinho. Que foi de focinho, de ventas ao chão. Que metheu o focinho no chão.

Afocinhar, a-fo-si-nhár, *v. a.* Escavar com o focinho, fossar. Acommetter com o focinho. — *v. n.* Ir de focinho, de nariz, de ventas ao chão. *Fig.* Abater-se; decair; portar-se sem dignidade. (*A pref. e focinho*.)

Afogado, afo-fã-do, *p. p.* de **Afofar**. Tornado fofo. Leve, molle.

Afofamento, a-fo-fa-mên-to, *s. m.* Estado do que se fez fofo. (*Afofar*, suf. *mento*.)

Afofar, a-fo-fâr, *v. a.* Tornar fofo. Metter alguém em fofas. (*A pref. e fofo*.)

Afogadamente, a-fo-gã-da-mên-te, *adv.* Com afogo. (*Afogado*, suf. *mente*.)

Afogadella, a-fo-ga-dé-la, *s. f.* Vid. **Afogadilho**.

Afogação, a-fo-ga-di-so, *adj.* Que se afoga facilmente. Falto d'ar. (*Afogado*, suf. *ção*.)

Afogação, a-fo-ga-di-lho, *s. m.* Pressa, precipitação, ansiedade. (*Afogado*, suf. *ilho*.)

1. **Afogado**, a-fo-gã-do, *s. m.* Vide **Refogado**. (*A pref. e fogo*.)

2. **Afogado**, a-fo-gã-do, *p. p.* de **Afogar**. Oprimido por falta d'ar; asphyxiado por submersão, estrangulação, etc. Garrotado, que tem o pescoço apertado. Que tem cordão de ouro em roda do pescoço. *Fig.* Envolvido; absorvido. — *s. m.* Pessoa que padeceu asphyxia por submersão.

Afogador, a-fo-ga-dôr, *adj.* Que afoga — *s. m.* O que afoga. Collar, gargantilha com que as mulheres cingem o pescoço por adorno. (*Afogar*, suf. *dor*.)

Afogação, a-fo-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de afogar ou afogar-se. (*Afogar*, suf. *dura*.)

Afogação, a-fo-ga-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de afogar. Afogo. (*Afogar*, suf. *mento*.)

1. **Afogar**, a-fo-gár, *v. a.* Asphyxiar por estrangulação ou submersão, etc. Apertar a garganta; garrotar. *Fig.* Abafar, encobrir, submergir. Interromper. Destruir. Reprimir. — *v. n. e se, v. refl.* Asphyxiar-se. Suffocar. Anciar. Submergir-se. Reprimir-se. Affligir-se. (*Lat. effocare*.)

2. **Afogar**, a-fo-gár, *v. a.* Cozer brandamente ao fogo, tendo coberto com um liquido ou substancia liquificavel. Identico pelos elementos a afogar 1.

Afogo, a-fô-go, *s. m.* Angustia, oppressão. Ancia. Pressa. (*Afogar*, I.)

Afogueadamente, a-fo-ghe-á-da-mên-te, *adv.* De modo afogueado. Apressadamente. (*Afogueado*, suf. *mente*.)

Afogueadissimo, a-fo-ghe-a-di-si-mo, *adj. sup.* de **Afogueado**. Muito afogueado.

Afogueado, a-fo-ghe-á-do, *p. p.* de **Afoguear**. Posto em fogo, em brasa. Ardente. Que tem côr de fogo. Rubro. Muito côrado. Mal cozido por dentro e queimado por fóra. — *s. m.* Penitenciado do santo officio que levava sambenito e carochas com figuras de diabos em labaredas.

Afoguear, a-fo-ghe-ár, *v. a.* Accender, inflam-

mar. Expôr ao fogo, ao calor. Enrubescer. Avermelhar. *Fig.* Exaltar, enthusiasmar. — *se, v. refl.* Inflamar-se. Enrubescer. Corar. *Fig.* Exaltar-se. (*A pref. e fogo*.)

Afoçado, a-fo-sã-do, *adj.* Vid. **Afouçado**.

Afolhado, a-fo-lhã-do, *p. p.* de **Afolhar**. *T. agr.* Aproveitado para a cultura de certa especie de plantas; submettido a um giro regular de cultura. Dividido em folhas. Rubricado, numerado folha por folha.

Afolhamento, a-fo-lha-mên-to, *s. m. T. agr.* Applicação d'um terreno a certa cultura especial. Giro regular de culturas no mesmo solo. (*Afolhar*, suf. *mento*.)

Afolhar, a-fo-lhár, *v. a. T. agr.* Applicar successivamente um campo a certas culturas especiaes. Deixar a terra em pousio durante certo tempo para aproveitar como estrume as folhas que lá cresceram espontaneamente ou por semente. Dividir em folhas (*A pref. e folha*.)

Afonsinhos ou Affonsinhos, a fon-si-nhos, *s. m. pl.* Palavra empregada na expressão: — do tempo dos Affonsinhos — com que se exprime um tempo muito remoto. Chamam-se especialmente cousas do tempo dos Affonsinhos, velharias, cousas incompatíveis com os novos tempos. (Corrupção por *Afonsinos*, vid. **Afonsino**.)

Afonsino ou Affonsino, a-fon-si-no, *adj.* Que pertence á primeira dynastia dos reis de Portugal, fundada por D. Affonso Henriques e terminada em D. Fernando. — *s. m. pl.* Os reis da dynastia affonsina. (*Affonso*, nome do primeiro rei de Portugal; esse nome é d'origem germanica.)

Afora, a-fô-ra, *loc. adv.* Da parte de fóra, exteriormente; oppõe-se a *adentro*. Alem, excepto, á excepção de. (*A prep. e fóra*.)

Aforadamente, a-fo-rã-da-mên-te, *adv.* Por meio de aforamento. — Desusado. (*Aforado*, suf. *mente*.)

Aforado, a-fo-rã-do, *p. p.* de **Aforar**. Avaliado, taxado por foral. Dado em aforamento.

Aforador, a-fo-ra-dôr, *s. m.* O que dá em aforamento. (*Aforar*, suf. *dor*.)

Aforamento, a-fo-ra-mên-to, *s. m.* Acção de aforar. Contracto de fôro. Avaliação segundo o foral. (*Aforar*, suf. *mento*.)

Aforar, a-fo-rár, *v. a.* Dar ou receber uma propriedade em fôro. Pôr em fôro, em condição. Dar certos direitos, privilegios por lei foral. Avaliar propriedades por foral. *Fig.* Honrar, — *se, v. refl.* Dar-se em fôro. Arrogar a si o fôro. Pôr-se em condição. Ser conforme ao foral. Attribuir-se o character de. (*A pref. e fôro*.)

Aforçurado, a-for-su-rã-do, *p. p.* de **Aforçurar**. Que se exforça. Que vae como que impellido á força. Que se apressa, afadiga. Instigado.

Aforçurar, a-for-su-rár, *v. a.* Impellir á força, como que á força. Apressar. Instigar. — *se, v. refl.* Exforçar-se. Apressar-se, afadigar-se. (*A pref. e forçura*, des. de *força*, exforço.)

Aformoseadamente, a-for-mo-ze-á-da-mên-te, *adv.* De modo aformoseado. (*Aformoseado*, suf. *mente*.)

Aformoseado, a-for-mo-ze-á-do, *p. p.* de **Aformosear**. Tornado formoso, bello. Adornado. Enfeitado.

Aformoseamento, a-for-mo-ze-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de aformosear. (*Aformosear*, *suf. mento.*)

Aformosear, a-for-mo-ze-ár, *v. a.* Tornar formoso, bello. Adornar. Enfeitar. — *se*, *v. refl.* Tornar-se formoso. (*A pref. e formoso.*)

Aforquilhado, a-for-ki-lhá-do, *p. p.* de **Aforquilhar**. Segurado, apoiado em forquilha. Que tem forma de forquilha.

Aforquilhar, a-for-ki-lhár, *v. a.* Segurar, apoiar, em forquilha. Dar a forma de forquilha. (*A pref. e forquilha.*)

1. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar**. Tornado forro. *Fig.* Livre, desembaraçado.

2. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar** 2. Economisado, poupado.

3. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar** 3. A que se poz forro. Virado com o forro para fóra; mettido no forro.

1. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Tornar forro. *Fig.* Libertar, desembaraçar. *Vid. Forro* 1.

2. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Economisar, poupar. Ajuntar, poupando. (*Arabe waffara*, poupar.)

3. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Revestir guarnecer com forro. *Vid. Forrar* 3.

Aforro, a-fô-rro, *s. m.* Economia, parcimonia. (*Aforrar.*)

Afortunadamente, a-for-tu-ná-da-mên-te, *adv.* De modo afortunado. (*Afortunado*, *suf. mente.*)

Afortunadissimo, a-for-tu-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afortunado**. Muito afortunado.

Afortunado, a-for-tu-ná-do, *p. p.* de **Afortunar**. Que tem fortuna. Feliz, ditoso.

Afortunar, a-for-tu-nár, *v. a.* Dar fortuna; tornar feliz, ditoso. Fazer prosperar. (*A pref. e fortuna.*)

Afouçado, a-fou-sá-do, *adj.* Que tem fôrma de fouce. (*A pref. e fouce*; fôrma principal.)

Afouteadamente, a-fou-tá-da-mên-te, *adv.* Com afouteza. (*Afouteado*, *suf. mente.*)

Afouteado, a-fou-tá-do, *p. p.* de **Afoutar**. Que se afouta. Ousado, corajoso.

Afoutamente, a-fou-ta-mên-te, *adv.* Com afouteza. (*Afouto*, *suf. mente.*)

Afoutar, a-fou-tár, *v. a.* Inspirar ousadia, coragem. — *se*, *v. refl.* Animar-se, ousar, encher-se de coragem, arrojar-se. (*Afouto.*)

Afoutissimo, a-fou-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Afouto**. Muito afouto.

Afouto, a-fôu-to, *adj.* Animado, ousado, atrevido, arrojado. (*Lat. fautus*, não *fotus*, *p. p.* de *fovere*, aquecer, ter cuidado por, nutrir, proteger, etc.; mas *Förster* prefere *fultus*.)

Afracado, a-fra-ká-do, *p. p.* de **Afracar**. Tornado fraco.

Afracamento, a-fra-ka-mên-to, *s. m.* Acção de afracar. Estado do que afracou. (*Afracar*, *suf. mento.*)

Afracar, a-fra-kár, *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Tornar-se fraco. — *v. a.* Tornar fraco. (*A pref. e fraco.*)

Afracassar, a-fra-ka-sár, *v. a.* *Vid. Fracas-sar.*

Afrancezadamente, a-fran-se-zá-da-mên-te, *adv.* Segundo o uso francez; á maneira franceza. (*Afrancezado*, *suf. mente.*)

Afrancezado, a-fran-ce-zá-do, *p. p.* de **Afrancezar**. Que tem modos de francez. Que é á maneira franceza. *T. gramm.* Que é conforme ao character, á indole da lingua franceza. *T. hist.* Nome dado aos hespanhoes que em 1808 prestaram juramento á constituição de Bayona.

Afrancezar, a-fran-se-zár, *v. a.* Tornar semelhante a francez; dar modos, aspectos francezes. *T. gramm.* Construir a phrase á maneira da lingua franceza. — *se*, *v. refl.* Tomar modos de francez. (*A pref. e francez.*)

Afrechado, a-frê-chá-do, *p. p.* de **Afrechar**. Ferido, combatido com frechas. Que tem fôrma de frêcha.

Afrechar, a-frê-chár, *v. a.* Ferir, combater com frechas. (*A pref. e frecha.*)

Afreguezado, a-frê-ghe-zá-do, *p. p.* de **Afreguezar**. Que pertence a certa freguezia. Que tem freguezes. Que está acostumado a frequentar, a comprar em certo estabelecimento. *Fig.* Habitado, afeito.

Afreguezar, a-frê-ghe-zár, *v. a.* Attrahir, gran-gear freguezes para. *Fig.* Habituar, afazer. — *se*, *v. refl.* Alcançar freguezes. Tornar-se freguez. *Fig.* Acostumar-se, afazer-se.

Afreimado, a-frei-má-do, *p. p.* de **Afreimar**. *Vid. Afleimado.*

Afreimar, a-frei-már, *v. a. T. pop.* *Vid. Afleimar.*

Afrescar, a-fre-skár, *v. a.* *Vid. Refrescar.* (*A pref. e fresco.*)

Afresco, a-frê-skô, *s. m.* Quadro pintado a fresco. (*Da expressão adverbial a fresco.*)

Afretamento, a-fre-ta-mên-to, *s. m.* Acção de tomar um navio, ou outro meio de transporte a frete. (*Afretar*, *suf. mento.*)

Afretado, a-fre-tá-do, *p. p.* de **Afretar**. Tomado a frete.

Afretar, a-fre-tár, *v. a.* Tomar de frete. (*A pref. e fretar.*)

Afrigão, a-fri-são, *s. f.* Forma popular de **Afflicção**.

Africana, a-fri-ká-na, *s. f.* Flôr originaria da Africa e denominada tambem *cravo da India*.

Africanismo, a-fri-ka-ni-smo, *s. m.* Vicio de pronuncia ou de locução proprio da Africa; locução, palavra, modo de dizer introduzido numa lingua europea por influencia d'uma lingua africana. (*Africa*, *n. p.*)

Africano, a-fri-ká-no, *adj.* De Africa, natural de Africa. *Fig.* Barbaro; que tem a tez retincta, como os africanos. Que pelejou em Africa. — *s. m.* O que é natural de Africa. (*Lat. africanus* de Africa.)

1. **Africo**, á-fri-ko, *adv.* O mesmo que **Africanos**. (*Lat. africanus.*)

2. **Africo**, á-fri-ko, *s. m. T. myth.* Personificação do vento de sueste. O vento que sopra entre o Austro e o Zephyro. (*Lat. africanus.*)

Afrisoado, a-fri-zo-á-do, *adj.* Que tem a feição, a corpulencia do frisão. (*A pref. e frisão.*)

Afro, á-fro, *adj. e s.* *Vid. Africano.* (*Lat. afer.*)

Afrodila, a-fro-di-la, *s. f.* Nome d'uma herva, chamada também *gamão*.

Afronhado, a-fro-nhá-do, *adj. T. bot.* Diz-se do umbraculo, cujo corpo não é membranoso, mas carnudo e convexo no centro e afiado na margem. (*A pref. e fronha.*)

Afronta, a-fron-ta, *s. f.* Acto ou palavra de desprezo lançado no rosto. Vergonha, deshonra. Ataque, assalto, combate; violencia, denuncia. Acção de subir o sangue á cabeça. Trabalho que faz subir o sangue á cabeça.

Afrontadamente, a-fron-tá-da-mên-te, *adv.* Com afronta, afrontamento. De perto. (*Afrontado*, *suf. mente.*)

Afrontadiço, a-fron-ta-di-so, *adj.* Que se afronta, se dá por afrontado facilmente. (*Afrontado*, *suf. iço.*)

Afrontadissimo, a-fron-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Afrontado**. Muito afrontado.

Afrontado, a-fron-tá-do, *p. p.* de **Afrontar**. A quem se fez afronta. Atacado, acommetido, desafiado, de frente. Renhido. A que sobe o sangue á cabeça. Abafado. Esbafo-rido. Abrasado. Fatigado. Agoniado. Enco-le-risado. Posto fronte a fronte.

Afrontador, a-fron-ta-dôr, *s. m.* O que afronta. (*Afronta*, *suf. dor.*)

Afrontamento, a-fron-ta-mên-to, *s. m.* Perturbação produzida pelo sangue que sobe á cabeça. Abafamento. Falta d'ar. Cansaço, fadiga. Vermelhidão do rosto. (*Afrontar*, *suf. mento.*)

Afrontar, a-fron-tár, *v. a.* Ultrajar com actos ou palavras de desprezo lançados ao rosto. Pôr-se com intrepidez em frente de. Atacar, acommetter, desafiar de frente. Subir á cabeça, (o sangue). Causar perturbações de cabeça. Abafar. Esbafoirir. Abrasear. Fatigar. Causar agonia. Enco-le-risar. Pôr fronte a fronte. (*A pref. e frente.*)

Afrontinha, a-fron-tí-nha, *s. f. Dim.* de **Afronta**.

Afrontosamente, a-fron-tó-za-mên-te, *adv.* De modo afrontoso. (*Afrontoso*, *suf. mente.*)

Afrontosissimamente, a-fron-tó-zí-si-ma-mên-te, *adv.* de modo afrontosissimo. (*Afrontosissimo*, *suf. mente.*)

Afrontosissimo, a-fron-to-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Afrontoso**. Muito afrontoso.

Afrontoso, a-fron-tò-zo, *adj.* Que causa afronta; em que há afronta. (*Afronto*, *suf. oso.*)

Afrouxado, a-frou-chá-do, *p. p.* de **Afrouxar**. Tornado frouxo.

Afrouxamento, a-frou-cha-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de afrouxar. (*Afrouxar*, *suf. mento.*)

Afrouxar, a-frou-xár, *v. a.* Tornar, fazer frouxo. — *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Tornar-se frouxo.

Afrouxelado, a-frou-che-lá-do, *p. p.* de **Afrouxelar**. Coberto com frouxel. *Fig.* Amaciado.

Afrouxelar, a-frou-che-lár, *v. a.* Cobrir com frouxel. *Fig.* Amaciar. (*A pref. e frouxel.*)

Afrouxo, a-fròu-cho, *loc. adv.* Corrupção de *a flux*. Escreve-se também separadamente: *a frouxo*.

Afugentado, a-fu-jen-tá-do, *p. p.* de **Afugentar**. Que se fez fugir. Repellido, escorraçado.

Afugentador, a-fu-jen-ta-dôr, *adj.* Que afu-

genta. — *s. m.* O que afugenta (*Afugentar*, *suf. dor.*)

Afugentamento, a-fu-jen-ta-mên-to, *s. m.* Acção de afugentar. (*Afugentar*, *suf. mento.*)

Afugentar, a-fu-jen-tár, *v. a.* Fazer fugir. Repellir. Escorraçar. Afastar. (*A pref. e fugentar*, de *fugente.*)

Afumado, a-fu-má-do, *p. p.* de **Afumar**. Cheio de fumo. Ennegrecido com o fumo. *Fig.* Ennegrecer. Escurecer. Irritar a bilis; provocar, enco-le-risar. — *v. n.* Fumegar, lançar fumo. En-nevoar-se. Ennegrecer.

Afumegado, a-fu-me-ga-do, *p. p.* de **Afume-gar**. Vid. **Fumegado**.

Afumegar, a-fu-me-gár, *v. n.* Vid. **Fumegar**.

Afundado, a-fun-dá-do, *p. p.* de **Afundar**. Mettido no fundo; submergido. Profundado. Escavado. A que se poz fundo. *Fig.* Exami-nado, estudado profundamente. Fundamenta-do.

Afundar, a-fun-dár, *v. a.* Metter no fundo; submergir. Profundar. Escavar. Pôr fundo. *Fig.* Examinar, estudar profundamente. Fun-damentar. — *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Descer ao fun-do; ir a pique. Penetrar; abaixar, descer. (*A pref. e fundar.*)

Afundir, a-fun-dír, *v. a.* Lançar por terra; subverter; abater. Afundar. — *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Cair por terra; subverter-se; abater. Afundar-se. — (*Lat. afundere*, de *ad* e *fundere*; vid. **Fundir**. Conforme á etymologia devia es-crever-se *affundir*. *Afundir* significa propriamente verter, fundir; d'ahi os sentidos trans-laticios de lançar por terra, subverter; mas o sentido de submergir-se, ir ao fundo proveiu indubitavelmente d'uma confusão da palavra com *afundar*, que se deve evitar, apesar d'a-bonada pelos bons escriptores.)

Afuniladamente, a-fu-ni-lá-da-mên-te, *adv.* A' maneira de funil. (*Afunilado*, *suf. mente.*)

Afunilado, a-fu-ni-lá-do, *p. p.* de **Afunilar**. que é da fôrma de funil.

Afunilar, a-fu-ni-lár, *v. a.* Dar a fôrma de fu-nil. — *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Alongar-se em fôr-ma de funil. (*A pref. e funil.*)

Afuroado, a-fu-ro-á-do, *p. p.* de **Afuroar**. A que se lançou o furão. *Fig.* Procurado, es-miuçado, indagado.

Afuroador, a-fu-ro-a-dôr, *s. m.* O que lançou o furão á toca para fazer sair o coelho. *Fig.* Esmiuçador, investigador. O que busca saber das vidas alheias. (*Afuroar*, *suf. dor.*)

Afuroar, a-fu-ro-ár, *v. a.* Perseguir na toca (o coelho) com o furão. *Fig.* Desencovar, des-cobrir com difficuldade. Investigar, esmiuçar.

Afusado, a-fu-zá-do, *p. p.* de **Afusar**. Aguça-do á maneira de fuso; adelgado na extre-midade.

Afusar, a-fu-zár, *v. a.* Dar a fôrma de fuso; adelgaçar na extremidade. (*A pref. e fuso.*)

Afusilado, a-fu-zi-iá-do, *p. p.* de **Afusilar**. Vid. **Fusilado**.

Afusilar, a-fu-zi-lár, *v. a.* Vid. **Fusilar**.

Agá, a-gá, *s. m.* Chefe militar entre os turecos.

Agasalhadeiro, a-ga-za-lha-déi-ro, *adj.* Que agasalha, dá agasalho; hospedeiro. *Fig.* Caritativo. (*Agasallar*, suf. *deiro*.)

Agasalhado, a-ga-za-lhá-do, *p. p.* de **Agasallar**. A quem se deu agasalho. Protegido contra o frio e chuva. — *s. m.* Hospedagem. Bom tractamento que se dá aos hóspedes. Morada. Hospedaria. Aprisco, curral. — *s. m. pl.* Certa porção de fazendas que é permittido á gente de bordo embarcar para commerciar por sua conta.

Agasalhador, a-ga-za-lha-dôr, *adj.* Que agasalha. — *s. m.* O que agasalha. (*Agasallar*, suf. *dor*.)

Agasallar, a-ga-za-lhár, *v. a.* Dar hospedagem, abrigo. Pôr ao abrigo. Proteger contra o frio e chuva. *Fig.* Occultar indevidamente; roubar. — *se, v. refl.* Recolher-se a abrigo, pousada. Hospedar-se. Morar. Abrigar-se, cobrir-se, embrulhar-se para não apanhar frio ou chuva. (Viterbo colligiu a phrase ant.: *agasallar-se com uma mulher*, casar-se, a qual offerece o intermediario para a significação primitiva da palavra *formar companhia*, sociedade; do germanico: ant. alt. allem. *gisello*, mod. allem. *geselle*, companheiro, amigo; v. ant. alt. allem. *gazeljan*.)

Agasalheiro, a-ga-za-lhéi-ro, *adj.* Vid. **Agasalhador**. (*Agasalho*, suf. *eiro*.)

Agasalho, a-ga-zá-lho, *s. m.* Acção de agasallar. Acolhimento, hospedagem. Abrigo. Garantia. Amparo. Protecção. Tracto benigno. Causa que protege contra o frio e chuva. (*Agasallar*.)

Agastadamente, a-ga-stá-da-mên-te, *adv.* De modo agastado. (*Agastado*, suf. *mente*.)

Agastadiço, a-ga-sta-di-sô, *adj.* Que se agasta facilmente. (*Agastado*, suf. *ço*.)

Agastadinho, a-ga-sta-di-nho, *adj.* Que está um tanto agastado. (*Agastado*, suf. dim. *inho*.)

Agastado, a-ga-stá-do, *p. p.* de **Agastar**. Arrufado. Enfadado. Irado. Pesaroso. Nojoso.

Agastamento, a-ga-sta-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha agastado. (*Agastar*, suf. *mento*.)

Agastar, a-ga-stár, *v. a.* Arrufar. Enfadar. Encolerisar. Tornar pesaroso, nojoso. — *se, v. refl.* Arrufar-se, enfadar-se. Encolerisar-se. Tornar-se pesaroso, nojoso. (*A pref. e gastar*.)

Agata, á-ga-ta, *s. f.* Variedade do quartzo ou crystal de rocha de côres vivissimas quando polido. Objecto feito de agata. Brulho de ouro, feito de agata. (Gr. *akhatēs*, agata, do nome d'um rio de Sicilia, onde havia essa pedra em abundancia.)

Agatanhado, a-ga-ta-nhá-do, *p. p.* de **Agatanhar**. Ferido com as unhas do gato. Ferido, arranhado com as unhas, etc.

Agatanhadura, a-ga-ta-nha-dú-ra, *s. f.* Arranhadura das unhas do gato. Arranhadura com quaesquer unhas, etc. (*Agatanhar*, suf. *dura*.)

Agatanhar, a-ga-ta-nhár, *v. a.* Arranhar (o gato, etc.); ferir ás unhas. — *se, v. refl.* Ferir-se ás unhas. (*A pref. e gato*.)

Agatifero, a-ga-ti-fe-ro, *adj.* Que contém agata. (*Agata* e lat. *ferre*, levar.)

Agatificado, a-ga-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Agatificar**. Transformado em agata.

Agatificar, a-ga-ti-fi-kir, *v. a.* Transformar em agata. (*Agata* e lat. *ficare*, freq. de *facere*; Vid. **Fazer**.)

Agatoide, a-ga-tói-de, *adj.* Semelhante a agata. (*Agata*, e gr. *eidos*, semelhança.)

Agave, á-ga-ve, *s. m. T. bot.* Genero da familia das amaryllideas, de que a especie mais conhecida entre nós é a pita. (Gr. *agayē*, admiravel.)

Agavelar, a-ga-ve-lár, *v. a.* Atar o trigo por debulhar em gavelas. (*A pref. e gavela*.)

Agazuado, a-ga-zu-á-do, *adj.* Que tem fórma de gazua. Que abre quasi todas as fechaduras. Aberto com gazua. *Fig.* Roubado. (*A pref. e gazua*, fórma participial.)

Ageirado, a-jei-rá-do, *p. p.* de **Ageirar**. Passado por crivo (diz-se sobretudo do lixo de que se quer tirar algum objecto aproveitavel que tenha misturado.)

Ageirar, a-jei-rár, *v. a.* Passar por crivo (o lixo de que se quer separar algum objecto aproveitavel que tenha misturado). (Corrompido de **Ajoeirar**.)

Ageitadamente, a-jei-tá-da-mên-te, *adv.* De modo ageitado. (*Ageitado*, suf. *mente*.)

Ageitadissimamente, a-jei-ta-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo ageitadissimo. (*Ageitadissimo*, suf. *mente*.)

Ageitadissimo, a-jei-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Ageitado**. Muito ageitado.

Ageitado, a-jei-tá-do, *p. p.* de **Ageitar**. Posto a geito. Endireitado, accommodado, composto. Apto, proporcionado, moldado.

Ageitar, a-jei-tár, *v. a.* Pôr a geito. Endireitar, accommodar, compôr. Tornar apto; proporcionar, moldar. — *se, v. refl.* Pôr-se a geito. Endireitar-se, accommodar-se, compôr-se. Tornar-se apto; moldar-se; dobrar-se; sujeitar-se. (*A pref. e geito*. Conforme a etymologia **ageitar** e derivados deviam escrever-se com *j*; vid. **Geito**.)

Agencia, a-jên-si-a, *s. f.* Actividade, cuidado, diligencia, industria. Emprego, cargo d'agente. Estabelecimento onde se contractam diferentes negocios. (*Agente*.)

Agenciado, a-jen-si-á-do, *p. p.* de **Agenciar**. Ganho, alcançado, produzido, tractado pela agencia d'alguem. Sollicitado, cuidado, negociado.

Agenciador, a-jen-si-a-dôr, *s. m.* O que agencia. (*Agenciar*, suf. *dor*.)

Agenciar, a-jen-ci-ár, *v. a.* Ganhar, alcançar, produzir, tractar pela sua agencia. Sollicitar, cuidar, negociar.

Agencioso, a-jen-si-ô-zo, *adj.* Que agencia. (*Agenciar*, suf. *oso*.)

Agenda, a-jên-da, *s. f.* Livrinho, carteira em que se lança nota do que se deve fazer. Officio dos mortos com nove lições entre os cartusianos. (Lat. *agenda*, cousas que se devem fazer, *p. p.* futuro de *agere*; vid. **Agente**.)

Agnesia, a-je-né-zi-a, *s. f. T. med.* Impossibilidade de gerar. (Gr. *a priv.* e *genesis*, geração.)

Agente, a-jên-te, *s. m.* Tudo o que obra, opera. O que faz os negocios d'outrem, que é encarregado d'uma missão, d'uma função publica ou privada. *T. philos.* O ente que possui

- a qualidade de se determinar. (Lat. *agens*, p. pres. de *agere*, obrar.)
- Ageolhado**, a-je-o-lhá-do, *p. p.* de **Ageolhar-se**. Vid. **Ajoelhado**.
- Ageolhar-se**, a-je-o-lhár-se, *v. refl.* Forma antiga e pop. de **Ajoelhar-se**. A forma *ajeolhar* é alterada de *ageolhar* e não está d'aquella. Comp. **Geolho** e **Joelho**.
- Agerasia**, a-je-rá-zi-a, *s. f. T. med.* Ausencia de velhice; velhice vigorosa e fresca. (Gr. *a priv.* e *gêras*, velhice.)
- Agermanado**, a-je-r-ma-ná-do, *p. p.* de **Agermanar**. Igualado, irmanado, associado, conformado, proporcionado, identificado.
- Agermanar**, a-je-r-ma-nár, *v. a.* Igualar, irmanar, associar, conformar, proporcionar, identificar.—*se*, *v. refl.* Igualar-se, combinar-se por effeito da homogeneidade. (A pref. e *germano*.)
- Agestado**, a-je-stà-do, *adj.* Que tem gesto (bom ou máo). Apessoado. (A pref. e *gesto*; forma participial.)
- Agglomeração**, a-glo-me-ra-são, *s. f.* Acção d'agglomerar. Estado do que está agglomerado. (Lat. *agglomeratio*, de *agglomerare*; vid. **Agglomerar**.)
- Agglomerado**, a-glo-me-rá-do, *p. p.* de **Agglomerar**. Reunido em monte. *T. bot.* Diz-se de certos órgãos amontoados ou aproximados em massa compacta, que adherem ou não entre si.—*s. m.* Collecção de cousas agglomeradas.)
- Agglomerar**, a-glo-me-rár, *v. a.* Accumular, amontoar, reunir.—*se*, *v. refl.* Amontoar-se. (Lat. *agglomerare*, de *ad* e *glomus*.)
- Agglutinação**, a-glu-ti-na-são, *s. f.* Acção de agglutinar. *T. med.* Collamento das partes contiguas accidentalmente divididas. *T. ling.* Processo pelo qual as palavras que se acham em dependencia grammatical com uma outra se incorporam com ella e formam um todo unico. (*Agglutinar*, suf. *acção*.)
- Agglutinadamente**, a-glu-ti-ná-da-mên-te, *adv.* Com agglutinação. (*Agglutinado*, suf. *mente*.)
- Agglutinado**, a-glu-ti-ná-do, *p. p.* de **Agglutinar**. Recollado, reunido. *T. bot.* Diz-se dos órgãos fortemente collados. *T. ling.* Diz-se d'uma palavra reunida a outra e fundida com ella n'um todo.
- Agglutinante**, a-glu-ti-nán-te, *adj.* Que é proprio para agglutinar.—*s. m.* Substancia que serve para agglutinar.—*adj. T. ling.* Diz-se das linguas em que predomina o processo da agglutinação. (*Agglutinar*.)
- Agglutinar**, a-glu-ti-nár, *v. a. T. med.* Collar, reunir as carnes, a pelle.—*se*, *v. refl.* Reunir-se, recollar-se. *T. ling.* Reunir-se uma ou mais palavras com outra principal e formar com ellas um todo unico. (L. *agglutinare*.)
- Agglutinativo**, a-glu-ti-na-ti-vo, *adj.* Diz-se dos emplastros que teem a propriedade de adherir prompta e fortemente á pelle.—*s. m.* Emplastro que adhe-re prompta e fortemente á pelle. (*Agglutinar*.)
- Aggravação**, a-gra-va-são, *s. f. T. jur.* Augmento de pena; circumstancia que augmenta a criminalidade d'um réo. *T. med.* Augmento de doença. (Lat. *aggravatio*, de *aggravare*.)

- Aggravadamente**, a-gra-vá-da-mên-te, *adv.* De modo aggravado. (*Aggravado*, suf. *mente*.)
- Aggravadissimamente**, a-gra-va-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo aggravadissimo. (*Aggravadissimo*, suf. *mente*.)
- Aggravadissimo**, a-gra-va-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aggravado**. Muito aggravado.
- Aggravado**, a-gra-vá-do, *p. p.* de **Aggravar**. Tornado grave, pesado, penoso. Augmentado. Molestado. Offendido. Contra quem se pronunciou uma pena maior do que competia.—*s. m.* O que interpõe agravo.
- Aggravador**, a-gra-va-dôr, *adj.* Que agrava.—*Usa-se* também substantivamente. (*Aggravar*, suf. *dor*.)
- Aggravante**, a-gra-ván-te, *adj.* Que augmenta a criminalidade d'um réo; que agrava um crime. Que interpõe agravo.—*s. m.* O que interpõe agravo. (*Aggravar*.)
- Aggravar**, a-gra-vár, *v. a.* Tornar mais pesado. Tornar mais penoso. Molestar, offender.—*v. n.* Interpôr agravo. Pronunciar um agravo (a auctoridade ecclesiastica).—*se*, *v. refl.* Tornar-se mais pesado. Tornar-se mais penoso. Complicar-se. Augmentar. (Lat. *aggravare*, de *ad*, e *gravare*, de *gravis*; vid. **Grave**.)
- Aggravativo**, a-gra-va-ti-vo, *adj.* Que agrava. (*Aggravar*.)
- Aggravista**, a-gra-vi-sta, *s. m.* Desembargador ou juiz d'aggravos nas relações.—Pouco usado. (*Aggravar*, suf. *ista*.)
- Aggravo**, a-grá-vo, *s. m.* Augmento injusto da pena d'um réo. Vexação, injuria, offensa, deshonra. Appellação por sentença injusta. *T. eccles.* Segunda fulminação d'uma monitoria com ameaça das ultimas censuras da Igreja. (*Aggravar*.)
- Aggravoso**, a-gra-vò-zo, *adj.* Que causa agravo. (*Aggravar*, suf. *oso*.)
- Aggredido**, a-gre-di-do, *p. p.* de **Aggredir**. Contra quem se dirige uma aggressão.
- Aggredir**, a-gre-dír, *v. a.* Ir contra; atacar primeiro, assaltar. *Fig.* Provocar, injuriar. (Lat. *aggredi*, de *ad* e *gradi*, caminhar. Vid. **Grão**.)
- Aggregação**, a-gre-ga-são, *s. f.* Reunião, junção, accumulção. Associação, admissão n'uma corporação. *T. phys.* Junção de partes sem ligação propria. (*Aggregar*, suf. *acção*.)
- Aggregado**, a-gre-gá-do, *p. p.* de **Aggregar**. Reunido, junto, accumulado. Associado a uma corporação. *T. bot.* Diz-se das partes de uma planta que nascem juntas d'um mesmo ponto. *T. geol.* Diz-se das rochas compostas de materiaes diversos.—*s. m.* Reunião, montão, acervo. *T. phil.* Acervo, reunião de cousas que não teem ligação propria.
- Aggregar**, a-gre-gár, *v. a.* Reunir, ajuntar, accumular. Associar a um corpo, a uma corporação. (Lat. *aggregare*, de *ad* e *greg*, *gregis*, rebanho; vid. **Grei**.)
- Aggregativo**, a-gre-ga-ti-vo, *adj.* Que tem poder de aggregar.
- Aggregato**, a-gre-gá-to, *s. m.* Vid. **Aggregado**, *s. m.*
- Aggressão**, a-gre-são, *s. f.* Acção d'aggredir. (Lat. *aggressio* de *aggredi*; vid. **Aggredir**.)

Aggressivamente, a-gre-si-va-mên-te, *adv.*
De modo aggressivo. (*Aggressivo*, suf. *mente*.)

Aggressivo, a-gre-si-vo, *adj.* Que aggride.
Em que ha aggressão. (*Aggressão*.)

Aggressor, a-gre-sôr, *s. m.* O que aggride.
Como *adj.* é preferível **Aggressivo**.

Agigantadamente, a-ji-gan-tá-da-mên-te, *adv.*
De modo agigantado. (*Agigantado*, suf. *mente*.)

Agigantado, a-ji-gan-tá-do, *p. p.* de **Agigantar**.
Que tem proporções de gigante. Extenso, largo, enorme.

Agigantamento, a-ji-gan-ta-mên-to, *s. m.*
Estatuta agigantada. (*Agigantar*, suf. *mento*.)

Agigantar, a-ji-gan-tár, *v. a.* Fazer tomar proporções de gigante. Apresentar como agigantado, vasto, enorme.—*se*, *v. refl.* Tomar proporções de gigante. Estender-se, crescer muito. (*A* pref. e *gigante*.)

Agil, á-jil, *adj.* Que tem facilidade de obrar, de se mover, disposto, leve, presto, destro. (*Lat. agilis*, de *agere*.)

Agilidade, a-ji-li-dá-de, *s. f.* Ligeireza, facilidade, presteza nos movimentos. (*Lat. agilitas*, de *agilis*; vid. **Agil**.)

Agilissimo, a-ji-lí-si-mo, *adv. sup.* de **Agil**.
Muito agil.

Agilitado, a-ji-li-tá-do, *p. p.* de **Agilizar**.
Tornado agil. Tornar agil. Agilizar. Tornar agil.—*se*, *v. refl.* Fazer-se agil.—Caído em desuso. (*Agil*.)

Agilmente, á-jil-mên-te, *adv.* Com agilidade. (*Agil*, suf. *mente*.)

Agio, á-ji-o, *s. m.* *T. bancario.* Benefício que resulta do cambio da moeda e da troca de generos commerciaes por dinheiro. Especulação sobre a alta e baixa de fundos. Juro além do de lei. (*It. aggio*, identico etymologicamente ao fr. *aise*, port. *azo*; vid. **Azo**.)

Agiota, a-ji-ó-ta, *s. f.* O que exerce a agiotagem. Toma-se frequentemente á má parte, como usurario. (*Fr. agioter*.)

Agiotagem, a-ji-o-tá-gem, *s. f.* Negocio sobre os fundos publicos; jogo sobre a alta e baixa de fundos. Empréstimo a juros superiores aos da lei. (*Fr. agiotage*, de *agioter*.)

Agiotar, a-ji-o-tár, *v. n.* Exercer a agiotagem. (*Fr. agioter*. Segundo Littré, a palavra deriva immediatamente de *agio*, sendo o *t* euphónico. Scheler vê com razão n'esse *t* o mesmo elemento derivativo de *abriter*, *feutier*, etc. Esse *t* escrevia-se algumas vezes em *agio*: *agiot*.)

Agiotista, a-ji-o-ti-sta, *s. f.* O mesmo que agiota.—Fôrma desusada. (*Agiota*, suf. *ista*.)

Agir, a-jir, *v. n.* *T. jur.* Obrar.—Pouco usado. (*Lat. agere*; vid. **Agente**.)

Agitação, a-ji-ta-são, *s. f.* Abalo, movimento irregular e repetido. *Fig.* Perturbação, motim. Perturbação interior, espirital. *T. med.* Movimento irregular e continuo. (*Lat. agitatio*, de *agitare*; vid. **Agitar**.)

Agitadamente, a-ji-tá-da-mên-te, *adv.* De modo agitado; com agitação. (*Agitado*, suf. *mente*.)

Agitadissimo, a-ji-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agitado**.
Muito agitado.

Agitado, a-ji-tá-do, *p. p.* de **Agitar**.
Posto em agitação. Que está em agitação.

Agitador, a-ji-ta-dôr, *s. m.* O que busca sublevar, agitar o povo. *T. chim.* Cylindro estreito de vidro com que se mechem os reactivos nos frascos. (*Agitar*, suf. *dor*.)

Agitante, a-ji-tân-te, *adj.* Que agita. (*Agitar*.)

Agitar, a-ji-tár, *v. a.* Abalar, fazer mover em diferentes direcções. *Fig.* Pôr em alvoroço, em perturbação moral; sublevar. Examinar, discutir.—*se*, *v. refl.* Estar em movimento irregular. Estar perturbado moralmente. Ser discutido. (*Lat. agitare*, freq. de *agere*, impeller, obrar; vid. **Agente**, **Agir**.)

Agitavel, a-ji-tá-vel, *adj.* Que se pôde agitar. (*Agitar*, suf. *avel*.)

Agitado, a-ji-tá-to, *adv.* *T. mus.* Indica uma expressão vaga e agitada na execução. (*It. agitato*, de *agitare*, agitar.)

Aglaia, a-glái-a, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas aurantiaceas. (*Gr. aglaia*, elegancia.)

Aglossos, a-glô-so, *adj.* Privado de lingua. *Fig.* Mudo. Cuja linguagem é barbara. (*Gr. aglossos*, de *a* priv. e *glôssa*, lingua. Vid. **Glossologia**.)

Aglutiação, a-glu-ti-são, *s. f.* *T. med.* Impossibilidade d'engulir. (*A* priv. e *glutição*.)

Agnação, ag-na-são, *s. f.* Qualidade dos agnados; laço de consaguineidade entre elles. (*Lat. agnatio*, de *agnatus*; vid. **Agnado**.)

Agnado ou **Agnato**, ag-ná-do ou ag-ná-to, *s. m.* *T. jur. rom.* Membro d'uma familia.—*s. m. pl.* *T. jur. ant.* Collateraes descendendo por machos d'um mesmo avô masculino. (*Lat. agnatus*, de *ad* e *gnatus*, ant. fôrma de *natus*; vid. **Nato**.)

Agnaticio ou **Agnatico**, ag-na-ti-si-o ou ag-ná-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita aos agnados. (*Agnato*.)

Agnelina, ag-ne-lí-na, *s. f.* Pelle de cordeiro preparada d'um lado e com a lâ por o outro. (*Fr. agneline*, de *agneau*, cordeiro, ant. *aignel*, de lat. *agnus*; vid. **Agnus** e **Anho**.)

Agniano, ag-ni-á-no, *s. m.* Genio máo na mythologia dos indigenas do Brasil.

Agnição, ag-ni-são, *s. f.* Acção de conhecer. Em litteratura, scena em que dous personagens d'uma composição dramatica se reconhecem. (*Lat. agnitio*, de *agnitus*, *p. p.* de *agnoscere*, de *ad* e *gnoscare*, d'onde o classico *noscare*; vid. **Conhecer**.)

Agno, ág-no, *s. m.* Fôrma erudita de **Anho**. É' possível que em logares classicos onde se encontra **Agno** se lêsse **Anho**.

Agno-casto, ág-no-ká-sto, *s. m.* Nome d'um arbusto chamado vulgarmente arvore da castidade (*vitea agnus castus*, L.)

Agnome, ag-nô-me, *s. m.* Apellido ou epitheto que entre os romanos se accrescentava ao cognome. (*Lat. agnomen*, de *ad* e *gnomen*, d'onde *nomen*; vid. **Nome**.)

Agnominação, ag-no-mi-na-são, *s. f.* *T. rhet.* Figura pela qual se reproduz uma palavra com uma leve mudança n'um ou n'outro sentido. (*Lat. agnominatio*.)

Agnus ou **Agnus-Dei**, ág-nus ou ág-nus-dei, *s. m.* Cera benta pelo papa em que está impressa a figura d'um cordeiro.—Logar da missa em que o padre repete três vezes em alta voz uma oração que começa pelas pala-

Agraço, a-grá-so, *s. m.* Uvas verdes. Sumo das uvas verdes. Bebida agro-doce. *Fig.* Verdura. Estado do que ainda não attingiu a madureza, o desenvolvimento. (*Agro*, suf. *aço*.)

Agradabil, a-gra-dá-bil. Forma desusada por **Agradável**.

Agradabilissimo, a-gra-da-bi-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Agradável**. Muito agradável.

Agradado, a-gra-dá-do, *p. p.* de **Agradar**. Que tem agrado por; que se agradou.

Agradar, a-gra-dár, *v. a.* Aprazer. Parecer bem.—*v. n.* Ser agradável, aprazível.—*se, v. refl.* Sentir inclinação, prazer, satisfação. (*A* pref. e *grado*.)

Agradável, a-gra-dá-vel, *adj.* Que apraz.—*s. m.* O que apraz. (*Agrada*, suf. *avel*.)

Agradavelmente, a-gra-dá-vel-mên-te, *adv.* De modo agradável. (*Agradavel*, suf. *mente*.)

Agradecer, a-gra-de-sêr, *v. a.* Mostrar-se grato por. Receber com palavras de gratidão. Reconhecer benefícios. (*A* pref. e ant. *gradecer*, de *grado*.)

Agradecidamente, a-gra-de-si-da-mên-te, *adv.* Com agradecimento. (*Agradecido*, suf. *mente*.)

Agradecidissimamente, a-gra-de-si-dí-si-ma-mên-te, *adv.* Com muito agradecimento.

Agradecidissimo, a-gra-de-si-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agradecido**. Muito agradecido.

Agradecido, a-gra-de-si-do, *p. p.* de **Agradecer**. Por que se exprime, se tem agradecimento. Que exprime, tem agradecimento.

Agradecimento, a-gra-de-si-mên-to, *s. m.* Acção de agradecer. Sentimento de gratidão. Palavras, actos com que se agradece. (*Agrader*, suf. *mento*.)

Agradecível, a-gra-de-si-vel, *adj.* Que merece ser agradecido. (*Agradecer*, suf. *ível*.)

Agrado, a-grá-do, *s. m.* Qualidade do que agrada. Maneiras agradáveis. Boa disposição d'alguem a respeito d'outrem. (*Agradar*.)

Agramente, á-gra-mên-te, *adv.* Vid. **Agrememente**, **Acremente**.

Agrão, a-grão, *s. m.* Corrupção por **Agrião**.

Agrapim, a-gra-pím, *s. m.* Alamar, colxete grande que servia para apertar os vestidos. (*A* pref. e * *grapim*, fr. *grappin*, de *grappe*, b. lat. *grapa*, *grappa*, d'origem germanica ant. alt. all. *krapfo*, gancho; all. mod. *krappen*.)

Agrario, a-grá-ri-o, *adj.* Que respeita aos campos. (Lat. *agrarius*, de *ager*; vid. **Agro** 1.)

Agraz, a-grás, *adj.* Agro.—Pouco usado. (*Agro*, suf. *az*.)

Agre, á-gre, *adj.* Forma popular de **Acre**.

Agremiação, a-gre-mi-a-são, *s. f.* Acção de agremiar. (*Agremiar*, suf. *ação*.)

Agremiadamente, a-gre-mi-á-da-mên-te, *adv.* Em gremio, por meio de reunião em gremio. (*Agremiado*, suf. *mente*.)

Agremiado, a-gre-mi-á-do, *p. p.* de **Agremiar**. Reunido em gremio.

Agremiar, a-gre-mi-ár, *v. a.* Reunir em gremio.—*se, v. refl.* Reunir-se em gremio. (*A* pref. e *gremio*.)

Agreste, a-gré-ste, *adj.* Que tem um caracter de rusticidade silvestre. *Fig.* Rustico, grosseiro, bravo, silvestre. (Lat. *agrestis*, de *ager*; vid. **Agro** 1.)

Agria, a-gri-a, *s. f.* *T. med.* Nome dado por al-

guns auctores á impigem corrosiva. (Gr. *agrios*, selvagem. A forma *agrie* é incorrecta.)

1. **Agrião**, a-gri-ão, *s. m.* Planta herbacea, da familia das cruciformes. (*Agre*; a denominação provém do sabor acre da planta.)

2. **Agrião**, a-gri-ão, *s. m.* *T. vet.* Tumor duro no alto do nó por detraz do jarrete do cavallo. (Identico etymologicamente a *agrião* 1.)

Agriastico, a-gri-á-sti-ko, *adj. T. did.* Agreste.—Pouco usado. (Gr. *agrios*, de *agrós*, campo; vid. **Agro**.)

Agricola, a-gri-ko-la, *adj.* Dado á agricultura. Que respeita á agricultura.—*s. m.* Agricultor, sentido que é o mais conforme á etymologia, mas desusado sendo o termo usual *agricultor*. (Lat. *agricola*, de *ager*, (vid. **Agro**) e *colere*, cultivar.)

Agricolar, a-gri-ko-lár, *adj.* Que pertence á agricultura.—Desusado. (*Agricola*, suf. *ar*.)

Agricultado, a-gri-kul-tá-do, *p. p.* de **Agriculturar**. Submettido aos trabalhos d'exploração agricola.

Agricultar, a-gri-kul-tár, *v. a.* Submetter aos trabalhos d'exploração agricola (a terra). (Lat. *ager*, *agri* (vid. **Agro**) e * *cultare*, frequentativo de *colere*, cultivar.)

Agricultavel, a-gri-kul-tá-vel, *adj.* Que pôde ser agricultado. (*Agricultar*, suf. *avel*.)

Agricultor, a-gri-kul-tór, *s. m.* O que cultiva a terra. (Lat. *agricultor*, de *ager*, *agri* (vid. **Agro**) e *cultor*; vid. **Cultor**.)

Agricultura, a-gri-kul-tú-ra, *s. f.* Arte de cultivar a terra. (Lat. *agricultura*, de *ager*, *agri*, (vid. **Agro**) e *cultura*; vid. **Cultura**.)

Agridoce, a-gri-dô-se, *adj.* Que tem um sabor doce misturado com azedo. *Fig.* Em que ha prazer e desgosto.—Usa-se tambem como substantivo. (*Agre* e *doce*.)

Agridulce, a-gri-dúl-se, *adj.* E' a forma semi-erudita de **Agridoce**.

Agrilhado, a-gri-lhá-do, *p. p.* de **Agrilhar**. Vid. **Agrilhoado**.

Agrilhar, a-gri-lhár, *v. a.* Vid. **Agrilhoar**, que é forma preferivel.

Agrilhoado, a-gri-lho-á-do, *p. p.* de **Agrilhoar**. Preso com grilhão ou grilhões; metido em ferros. *Fig.* Muito reprimido ou opprimido.

Agrilhoar, a-gri-lho-ár, *v. a.* Prender com grilhões, metter em ferros. *Fig.* Reprimir, opprimir muito. (*A* pref. e *grilhão*.)

Agrimensão, a-gri-mên-são, *s. f.* Vid. **Agrimensura**, que é mais usado. (Lat. *ager*, *agri*, campo, e *mensio*, mensão.)

Agrimensor, a-gri-mên-sór, *s. m.* Aquelle que tem por profissão medir as terras. (Lat. *agrimensor*.)

Agrimensorio, a-gri-mên-só-ri-o, *adj.* Que respeita a agrimensura (*Agrimensor*.)

Agrimensura, a-gri-mên-sú-ra, *s. f.* Medida das terras. Arte de medir as terras. (Lat. *agrimensura*; de *ager*, (vid. **Agro**) e *mensura*; vid. **Mesura**.)

Agrimonia, a-gri-mó-ni-a, *s. f.* Planta empregada na medicina antiga, o *eupatorium cannabinum*. L. (Lat. *agrimonia*.)

Agriophago, a-gri-ó-fa-go, *s. m.* Homem que

Aguantar, a-guan-tár, *v. a.* Vid. **Aguentar**.
Aguante, a-guan-te, *s. m.* *T. naut.* A porção de velame que o navio pôde sustentar. (*Aguantar*.)
Agua-pá, a-gua-pá, *s. f.* Planta medicinal da America meridional.
Agua-pé, á-gua-pé, *s. f.* Licor tirado do pé das uvas repisadas no lagar, com mistura de agua. Planta medicinal do Brazil, o mesmo que **Agua-pá**. (*Agua e pé*.)
Agua-peca, á-gua-pê-ka, *s. f.* Ave do Brazil. (*Agua e peca*.)
Aguár, a-guár, *v. a.* Diluir em, misturar com agua. Deslavar. Banhar, borrifar, regar.
Aguarellar. Converter em agua. *Fig.* Mallograr; desgostar.—*v. n.* Converter-se em agua. Definhar-se por desejar uma cousa que não pôde obter (principalmente de comer). *T. vet.* Ter aguamento: (*Agua*.)
Aguarapendá, a-gua-ra-pen-dá, *s. f.* Planta do Brazil.
Agua-ráz, a-gua-ráz, *s. f.* Espirito ou essencia de therebentina.
Aguardado, a-guar-dá-do, *p. p.* de **Aguardar**. Vigiado. Considerado. Esperado.
Aguardador, a-guar-da-dôr, *s. m.* O que aguarda. (*Aguardar*, suf. *dor*.)
Aguardar, a-guar-dár, *v. a.* Vigiar, considerar. Observar. Respeitar. Esperar attentamente, pacientemente. (*A pref. e guardar*.)
Aguardecido, a-guar-de-si-do, *p. p.* Corrupção pop. por **Agradecido**.
Aguardecer, a-guar-de-sêr, *v. a.* Corrupção pop. por **Agradecer**.
Aguardentado, a-guar-dên-tá-do, *p. p.* de **Aguardentar**. Misturado com aguardente. Em que se deitou aguardente.
Aguardentar, a-guar-den-tár, *v. a.* Misturar com aguardente. (*Aguardente*.)
Aguardente, á-guar-dên-te, *s. f.* Producto da destillação do vinho e dos liquidos espirituosos. (*Agua e ardente*.)
Aguardenteiro, a-guar-den-têi-ro, *s. m.* O que distilla, vende ou bebe aguardente. (*Aguardente*, suf. *eiro*.)
Aguardentia, a-guar-den-ti-a, *s. f.* Embriaguez por meio da aguardente. (*Aguardente*, suf. *ia*.)
Aguarella, a-gua-rê-la, *s. f.* *T. pint.* Lavadura com gesso moído e colla de baldreu que se dá antes de debuxar e colorir. Desenho a côres d'aguada. (It. *acquarella*, dim. de *acqua*, agua.)
Aguarellista, a-gua-re-li-sta, *s. m.* O que pinta aguarellas. (*Aguarella*, suf. *ista*.)
Aguarentado, a-gua-rên-tá-do, *p. p.* de **Aguarentar**. Cerceado; aparado. Diminuido. *Fig.* Corrigido. Censurado. Amesquinhado.
Aguarentador, a-gua-ren-ta-dôr, *s. m.* O que aguarenta. (*Aguarentar*, suf. *dor*.)
Aguarentar, a-gua-ren-tár, *v. a.* Cercear; aparar para que tenha roda igual (um vestido, etc.) Diminuir. *Fig.* Corrigir. Amesquinhar. Censurar.
Aguariço, a-gua-rí-so, *s. m.* Planta cujas folhas são semelhantes ás do zimbro. (Dou a forma como a acho nos dictionarios: será antes *agariço* e a palavra ligar-se-ha a *agarico* ou será um derivado de *agua*? Sem saber ao certo o valor da forma, nada se pôde decidir.)

Aguasil, a-gua-zil, *s. m.* Antigamente, governador de provincia posto pelo rei com poder judiciario, militar e economico; depois, juiz ordinario e de primeira instancia. Por fim, a palavra veio a designar um simples meirinho, official de justiça, empregado da policia. Emprega-se ainda na linguagem popular, no sentido de malsim, gaffarro, beleguim. (Arabe *al-wazir*, o vizir. Este titulo, segundo Dozy, foi conferido em Hespanha pelos monarchas arabes aos governadores de cidades; no ant. port. occorrem as fórmulas *alvacil*, *alvazil*, *alvazir*, *alguacil*, mas a unica empregada cremos ser *aguazil*.)
Aguçadamente, a-gu-sá-da-mên-te, *adv.* Com aguçamento ou aguçadnra. (*Aguçado*, suf. *mente*.)
Aguçadeira, a-gu-sa-dêi-ra, *s. f.* Pedra que serve para aguçar. *Fig.* Cousa que desperta, provoca.
Aguçadeirinha, a-gu-sa-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Aguçadeira**.
Aguçadissimo, a-gu-sa-di-si-mo, *adj. sup.* de **Aguçado**. Muito aguçado.
Aguçado, a-gu-sá-do, *p. p.* de **Aguçar**. Tornado, feito agudo, cortante. *Fig.* Penetrante, perspicaz. Mordente. Provocado, excitado. Preparado.
Aguçador, a-gu-sa-dôr, *s. m.* O que aguça. (*Aguçar*, suf. *dor*.)
Aguçadura, a-gu-sa-dú-ra, *s. f.* Acção de aguçar. *Fig.* Agudeza. (*Aguçar*, suf. *dura*.)
Aguçamento, a-gu-sa-mên-to, *s. m.* Estado de cousa aguçada. *Fig.* Agudeza, penetração. (*Aguçar*, suf. *mente*.)
Aguçar, a-gu-sár, *v. a.* Tornar agudo, cortante, penetrante. *Fig.* Tornar perspicaz, penetrante. Provocar, excitar. Preparar.—*se, v. refl.* Tornar-se agudo, cortante. *Fig.* Tornar-se perspicaz, penetrante. Ser provocado, excitado. Preparar-se. (B. lat. *acutiare*, de *acutus*; vid. **Agudo**.)
Agudamente, a-gú-da-mên-te, *adv.* Com aguçamento; com agudeza. (*Agudo*, suf. *mente*.)
Agude ou Agudea, a-gú-de ou a-gú-de-a, *s. m.* Formiga com azas que serve d'engodo para os passaros nas costellas e outras armadilhas. *Fig.* Isca, engodo. (Provavelmente correlacionado ou derivado de *agudo*.)
Agudez, a-gu-dês, *s. f.* Fôrma pouco usada de **Agudeza**.
Agudeza, a-gu-dê-za, *s. f.* Qualidade do que é agudo, cortante, perfurante. Gume, fio, ponta do instrumento cortante ou perfurante. *Fig.* Penetração, perspicacia. Argucia, dito, chiste. O mais alto grão d'uma doença. (*Agudo*, suf. *eza*.)
Agudinho, a-gu-dí-nho, *adj.* Dim. de **Agudo**.
Agudissimamente, a-gu-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo agudissimo; com muita agudeza. (*Agudissimo*, suf. *mente*.)
Agudissimo, a-gu-di-si-mo, *adj. sup.* de **Agudo**. Muito agudo.
Agudo, a-gú-do, *adj.* Terminado em ponta ou gume. Claro, penetrante, fallando da voz. *Fig.* Violento, excessivo. Que pica, morde. Pungente. Penetrante; perspicaz. Sagar. Prompto, rapido. *T. gram. port.* Diz-se d'um

accento (') que indica a pronuncia aberta das vogaes. *T. gram. gr. e lat.* Diz-se d'um accento que indica a intensidade da voz. *T. geom.* Diz-se do angulo menor que o recto. *T. metr.* Diz-se do verso que termina em syllaba accentuada. (Lat. *acutus*, de *acuere*, mesma raiz que *acus*; vid. **Agulha**.)

Aguero, a-guéi-ro, *s. m.* Rego onde se ajuntam as aguas d'uma estrada. (*Agua*, suf. *eiro*.)

Aguentado, a-guen-tá-do, *p. p.* de **Aguentar**. Que resiste á força do vento, fallando d'um navio. A que o navio resistiu (vento). *Fig.* Supportado, aturado.

Aguentador, a-guen-ta-dôr, *s. m.* O que aguenta. (*Aguentar*, suf. *dor*.)

Aguentar, a-guen-târ, *v. n.* *T. naut.* Resistir o navio á força do vento, navegando á bolina. Supportar, aturar, resistir a. (It. *agguantare*, como termo nautico *segurar a corda da vela quando se corre á bolina*, o sentido principal it. é agarrar, segurar com a mão; d'ahi se vê claramente que a palavra deriva de *quanto*, guante; vid. **Guante**. Temos muitos termos de marinha d'origem italiana.)

Aguente, a-guên-te, *s. m.* Vid. **Aguante**, que é mais usado.

Aguerrear, a-ghe-rre-ár, *v. a.* Vid. **Aguerrir**. **Aguerreirar**, a-ghe-rrei-rár, *v. a.* Vid. **Aguerrir**.

Aguerrido, a-ghe-rri-do, *p. p.* de **Aguerrir**. Acostumado á guerra, á lucta.

Aguerrilhado, a-ghe-rri-lhá-do, *p. p.* de **Aguerrilhar**. Formado em guerrilha; reunido a ou em guerrilha. Infestado, defendido por guerrilhas.

Aguerrilhar, a-ghe-rri-lhâr, *v. a.* Formar, reunir em guerrilha. — *se, v. refl.* Formar-se, reunir-se em guerrilhas. (A pref. e *guerrilha*.)

Aguerrir, a-ghe-rrir, *v. a.* Acostumar á guerra. (O fr. tem *aguerrir*, de que só se encontram os primeiros testemunhos no seculo XVII; é talvez a origem immediata do port.; deriva da palavra *guerra*, do fr. *guerre*.)

Agua, a-ghi-a, *s. f.* Uma das maiores e mais fortes aves de presa. *Fig.* Pessoa de espirito, talento superior. Figura d'uma aguia que serve de insignia de estandarte a diferentes povos, de signal heraldico, etc. *T. astr.* Constelação do hemispherio septentrional. *T. mon.* Moeda d'ouro dos Estados Unidos, do valor de 5 dollars. Antiga peça de artilheria. (Lat. *aquila*.)

Aguiasinha, a-ghi-a-zí-nha, *s. f.* Nome das aguias dos escudos no brazão.

Aguieiro, a-ghi-éi-ro, *s. m.* Peças de que se compõe o madeiramento do tecto.

Aguieta, a-ghi-é-ta, *s. f.* *T. bras.* Pequena aguia. (*Agua*, suf. dim. *eta*.)

Aguila, a-ghi-la, *s. f.* Lenho aromatico da Asia. (Outra forma semi-erudita de **Agua**, em que se conservou o *l* latino.)

Aguilinho, a-ghi-lá-nho, *adj.* Forma desusada de **Aquilino**.

Agulhada, a-ghi-lhá-da, *s. f.* Vara comprida, com ponta para picar os bois. Medida de terra de seis covados ou dezoito palmos craveiros, a que primitivamente servia de typo a vara do mesmo nome. (*Agulha*, suf. *ada*.)

Agulhão, a-ghi-lhão, *s. m.* Ponta de ferro fixa n'uma vara comprida que serve para picar os bois. Agulhoada. Especie de dardo retractil pelo qual termina o ultimo anel do abdomen d'alguns insectos, mais usualmente chamado *ferrão*. Ferro que no moínho anda debaixo do rodizio. *Fig.* Causa que instiga, estimula, provoca, atormenta. Tormento, instigação. *T. bot.* Pico que adhire á casca; o espinho differe do agulhão em se continuar inferiormente com o corpo lenhoso da haste. (D'um typo *aculeone*, *aculeo* (nom.), augm. hypothetico, do lat. *aculeus*, da raiz *ak*, donde *acutus*, agudo, etc.)

Agulhõesinho, a-ghi-lhão-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Agulhão**. Farpa. *Fig.* Leve offensa, mas intencional e que não esquece.

Agulhoada, a-ghi-lho-á-da, *s. f.* Picada com agulhão. *Fig.* Instigação. Incitamento. Provação. Offensa. (*Agulhoar*, suf. *ada*.)

Agulhoadamente, a-ghi-lho-á-da-mên-te, *adv.* Com agulhoadas. (*Agulhoado*, suf. *mente*.)

Agulhoadissimo, a-gui-lho-a-di-si-mo, *adj. sup.* de **Agulhoado**. Muito agulhoado.

Agulhoador, a-ghi-lho-a-dôr, *s. m.* O que agulhoa. Provocador, instigador. (*Agulhoar*, suf. *dor*.)

Agulhoamento, a-ghi-lho-a-mên-to, *s. m.* Acção d'agulhoar. *Fig.* Instigação; provocação; injuria. (*Agulhoar*, suf. *mento*.)

Agulhoar, a-ghi-lho-ár, *v. a.* Picar com o agulhão. *Fig.* Instigar, provocar; ferir (physisca e moralmente). Apressar. (*Agulhão*.)

Agullas, a-ghi-las, *s. f. pl.* Teias d'algodão de Alepo.

Agualhado, a-ghi-za-lhá-do, *adj.* Que tem forma de guiso. (A pref. e *guiso*; forma participal.)

Aguitarrado, a-ghi-ta-rrá-do, *adj.* Que tem forma de guitarra. Que se parece com os sons da guitarra. (A pref. e *guitarra*, forma participal.)

Agulha, a-gú-lha, *s. f.* Varinha de metal aguçada d'um lado e furada do outro, por onde se mette um fio. Officio de costureira. — de meia, varinha de ferro ou páo aguçada de um lado; com uma pequena cabeça e um rebaixo na outra extremidade. Obelisco. Corucheo pyramidal muito pontegudo. Nome d'um peixe. Folhas das arvores resinosas. Crystal de forma delgada e alongada. — de marear, bussola. Nome de muitos outros instrumentos, objectos d'arte, e productos da natureza. Instrumento com que o artilheiro abre o ouvido á peça. Dito para concertar o cabello. Peça para desarmar o cão da espingarda. Logar onde se unem as espadoas das bestas, ou aquelle em que as pernas das bestas se juntam ao espinhaço. Nome de varias plantas. (Lat. *acucula*, por *acicula*, dim. de *acus*, agulha; da raiz *ak*, penetrar, ser agudo.)

Agulhada, a-gu-lhá-da, *s. f.* Ponteada feita com agulha. A porção de linha que se enfia de cada vez na agulha. (*Agulha*, suf. *ada*.)

Agulhado, a-gu-lhá-do, *p. p.* de **Agulhar**. Picado com agulha. *Fig.* Instigado, provocado.

Agulhar, a-gu-lhár, *v. a.* Picar com agulha.

Fig. lha.)
Agulh
d'agu
theti
Agulh
uma
lha, s
Agulh
dent
cant
ter a
luz.
quac
poml
Agulh
de f
enfla
dore
zes.
cam
cord
eta.)
Agulh
bric
Agulh
lha,
Agun
Agus
xe,
(Cor
Gos
Agut
da c
do c
phia
piac
Agut
Bra
ulec
Agyr
flor
esta
tilo
Agyr
mei
pro:
mú:
Agyr
ser:
tee:
gyn
Ah,
adr
viv
pro
sur
sta
em
pa:
Ahe
Ahi
a:
N:
pr
se
cr
Ahc

Fig. Instigar, provocar.—Pouco usado. (*Agu-lha.*)

Agulheado, a-gu-lhe-á-do, *adj.* Que tem fôrma d'agulha. (*Agulha*, por intermedio d'um hypotético *agulhear*.)

Agulheira, a-gu-lhéi-ra, *s. f.* Nome vulgar de uma planta da familia das *corymbiferas*. (*Agu-lha*, suf. *eira*.)

Agulheiro, a-gu-lhéi-ro, *s. m.* Estojosinho dentro do qual se guardam as agulhas. Fabricante d'agulhas. Buraco na parede para metter andaime. Pequena fresta por onde entra luz. Ralo dos tanques dos chafarizes. Furo quadrado n'uma parede para se recolherem pombas. (*Agulha*, suf. *eiro*.)

Agulheta, a-gu-lhê-ta, *s. f.* Especie d'agulha de fundo largo e sem ponta que serve para enfiar fita e cordão que se prende nos atacadores ou broxadouros para os enfiar nos ilhoses.—*s. f. pl.* Peças de madeira que se collocam em cima dos portões para se fixarem as cordas e levantar pesos. (*Agulha*, suf. dim. *eta*.)

Agulheteiro, a-gu-lhe-têi-ro, *s. m.* O que fabrica agulhas. (*Agulheta*, suf. *eiro*.)

Agulhinha, a-gu-lhi-nha, *s. f.* Pequena agulha. (*Agulha*, suf. dim. *inha*.)

Agumia, a-gu-mi-a, *s. f.* Vid. *Agomia*.

Agustina, a-gu-sti-na, *s. f.* Certa terra de Saxe que se julgava formada de saes insipidos. (Composto hybrido de *a priv.* e lat. *gustus*; vid. *Gosto*.)

Aguti, a-gu-ti, *s. m.* *T. hist. nat.* Quadrupede da ordem dos roedores, que tem a apparencia do coelho. (Palavra americana. A orthographia *agouti* que dão os dictionarios port. é copiada simplesmente da franceza.)

Agutiguepá, a-gu-ti-ghe-pá, *s. f.* Planta do Brazil, cuja raiz pisada modifica ou cura as ulceras.

Agynario, a-ji-ná-ri-o, *adj. T. bot.* Diz-se das flores formadas por os tegumentos floraes e os estames transformados e nos quaes falta o pistilo. (Gr. *a priv.* e *gynē*, mulher.)

Agyniano, a-ji-ni-ã-no, *s. m.* Nome dado aos membros d'uma seita christã do seculo vii que proscrevia o casamento. (Gr. *a priv.* e *gynē*, mulher.)

Agynico, a-ji-ni-ko, *adj. T. bot.* Diz-se da inserção dos estames, quando esses órgãos não teem adherencia com o ovario. (Gr. *a priv.* e *gynē*, mulher.)

Ah, à, *interj.* Serve para exprimir a alegria, a admiração, a dôr, a ironia, e outras affeições vivas da alma, segundo o modo por que se pronuncia. Repete-se para exprimir o riso, a surpresa, a ironia, *ah, ah*. Emprega-se substantivamente. (Encontra-se esta interjeição em grande numero de linguas; o *h* serve só para augmentar á vista o corpo da palavra.)

Aheneo, a-é-ne-o, *adj.* Bronzeo. (Lat. *aheneus*.)

Ahi, a-i, *adv.* N'esse logar, no logar onde está a pessoa a quem se falla. N'essa materia. N'esse momento. Em tal caso. A tal, a esse proposito. (A prosthetico e lat. *ibi*, em que se syncopou o *b*; antigamente dizia-se e escrevia-se *i, hi, hy*.)

Ahovai, a-o-vái, *s. m. T. bot.* Nome d'uma plan-

ta d'uma só folha. Fructa do Brazil similhan-te á castanha.

Ahu, a-ú, *interj.* Exprime a perturbação.

Ahume, a-ú-me, *s. m.* Fôrma popular de *Alumen*; vid. *Hume*. O *h* indica somente que houve uma syncope (do *l*).

Ahrimane ou **Ahriman**, a-ri-mà-ne ou a-ri-màn, *s. m.* Principio do mal, segundo as crenças mythologicas dos antigos persas. (*Zend agra*, mão, *maynius*, espirito, d'um radical *man*, que se encontra em numerosos derivados nas linguas indo-germanicas, taes como *Mente*, *Mental*, etc.)

1. **Ai**, ai, *interj.* Grito que exprime sentimento de uma dôr viva.—*s. m.* Gemido afflictivo. (Interjeição commum a grande numero de linguas.)

2. **Ai**, a-i, *s. m. T. hist. nat.* Quadrupede de cauda, cuja marcha é em extremo vagarosa. (Palavra africana; cuja fôrma entre os selvagens é *haiif*, segundo o medico francez do seculo xvi, Paré.)

3. **Ai**, a-i, *s. m.* Cidade de França, no departamento do Marne, cujos arredores produzem excellente vinho, que tem o mesmo nome.

4. **Ai**, a-i, *adv.* Orthographia usada por **Ahi**.

Aia, ái-a, *s. f.* Mulher que tem a seu cargo a educação d'um príncipe. Ama, cuvilheira, creada grave. (Fem. de *Aio*.)

Aiaia, ái-ai-a, *s. f.* Brinco ou vestido de menino.

Aiabutipita, ái-a-bu-ti-pi-ta, *s. f.* Arvore do Brazil que dá um oleo que fortifica os membros.

Aiduranca, ai-du-ràn-ka, *s. f.* Especie de ar-raia do Brazil.

Ai-Jesu, ou **Ai-Jesus**, ái-je-zú, ou ái-je-zús, *loc. interj.* Exprime a dôr, a afflicção; serve sobretudo para pedir soccorro.—*s. m.* Diz-se d'uma creança, d'uma pessoa estremecida por outra. (*Ai* e *Jesus*.)

Ainda, a-in-da, *adv.* Até ao tempo de que se tracta. Indica augmento. De novo, outra vez. N'este mesmo momento. No caso, até no caso; até. (Lat. *inde ad*, *ab inde ad*.)

Aindaque, a-in-da-kê, *conj.* Até no caso que. (*Ainda* e *que*.)

Aio, ái-o, *s. m.* O que está encarregado da educação d'um príncipe, etc. Preceptor. Creado grave que acompanha uma senhora, escudeiro. (Origem incerta.)

Aipim, ai-pín, *s. m.* Planta do Brazil, mandioca doce. (Corrupção d'um termo brazílico, talvez da fôrma *aipigi*, por influencia de *aipo*.)

Aipo, ai-po, *s. m.* Planta ephemera da familia das umbelliferas, usada como hortaliça. (Lat. *apium*.)

1. **Airado**, ai-rá-do, *adj.* Corrupção pouco usual por *Irado*.

2. **Airado**, ai-rá-do, *adj.* Desvairado, perdido, licencioso, aventureiro, vadio.—*s. m.* Valentão, vadio, libertino. (Lat. *aer*, vid. *ar*; o castelhano *aire*, ar, parece ter influenciado, pois o primitivo portuguez soa *ar*.)

Airão, ai-rão, *s. m.* Especie d'andorinha a *hirundo apus*. (A identificação com o fr. *héron*, etc., parece bem pouco provavel, pois essa palavra designa uma ave muito differente.)

Airar-se, ai-rár-se, *v. refl.* Forma corrompida por Irar-se.

Airela, ai-ré-la, *s. f.* Sub-arbusto da família das urzes, *vaccinium myrtillus*, L., que produz uns bagos, chamados também airelas, d'um sabor agre. (Por * *agrela*, de *agre*; o *g* achase representado por *i*; comp. **Inteiro**.)

Airi, ai-rí, *s. m.* Espécie de coqueiro do Brazil.

Airi-tucum, ai-ri-tu-kún, *s. m.* Linha que se faz com os filamentos do coqueiro airi, empregada para se fazer redes, cordas, etc. Diz-se também simplesmente Tucum ou **Ticum**.

Airosamente, ai-ro-za-mên-te, *adv.* De modo airoso. (*Airoso*, suf. *mente*.)

Airosidade, ai-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser airoso. (*Airoso*, suf. *idade*.)

Airoso, ai-rò-zo, *adj.* Que tem boa, bonita apparencia. Elegante. Garboso. Que fica bem. Decoroso, digno. (Hesp. *airoso*, de *aire*; vid. **Ar 2**.)

Aislado, a-is-lá-do, *adj.* Que é em forma de ilha, rodeado d'agua. Insulado, isolado. (*A* pref. e hesp. *isla*, a mesma palavra que **Ilha**.)

Aito, ai-to, *s. m.* Forma popular por **Auto**.

Aivaca, ai-vá-ka, *s. f.* Vid. **Aiveca**, que é a forma usual.

Aivado, ai-vá-do, *s. m.* Vid. **Alvado**.

Aivão, ai-vão, *s. m.* Nome do faisão ordinario e d'uma especie de andorinha de pés curtos. (Por *alvão*, como *aivado* por *alvado*.)

Aiveca, ai-vé-ka, *s. f.* Peças compridas de pão que collocadas obliquamente na relha do arado servem para afastar a terra do rego aberto pelo ferro.

Aizoá, ai-zó-a, *s. f.* Nome vulgar de planta, de que uma das especies é o *sedum asyphyllum* de L.

Ajaezado, a-ja-e-zá-do, *p. p.* de **Ajaezar**. Arrejado. Por extensão, adornado, enfeitado, especialmente fallando do cavallo.

Ajaezar, a-ja-e-zár, *v. a.* Arreiar um cavallo. Por extensão, adornar, enfeitar, especialmente fallando do cavallo. (*A* pref. e *jaez*.)

Ajantarado, a-ja-n-ta-rá-do, *adj.* Que parece um jantar; em que se come como n'um jantar. (*A* pref. e *jantar*.)

Ajardinado, a-ja-r-di-ná-do, *p. p.* de **Ajardinar**. A que se deu a forma de jardim. Que tem forma de jardim.

Ajardinar, a-ja-r-di-nár, *v. a.* Dar a forma de jardim. (*A* pref. e *jardim*.)

Ajoanetado, a-jo-a-ne-tá-do, *adj.* Que tem, forma joanetes. (*A* pref. e *joanete*.)

Ajoelhação, a-jo-a-lha-são, *s. f.* Acção de ajoelhar. Vid. **Genuflexão**, que é a palavra usual. (*Ajoelhar*, suf. *acção*.)

Ajoelhado, a-jo-e-lhá-do, *p. p.* de **Ajoelhar**. Que pôz os joelhos em terra. *Fig.* Constricto, humilde. Humilhado, vencido.

Ajoelhar, a-jo-e-lhár, *v. n.* e—se, *v. refl.* Pôr os joelhos no chão, dobrando as pernas. *Fig.* Humilhar-se; mostrar-se constricto. Submeter-se, curvar-se.—*v. a.* Fazer ajoelhar.— Pouco usado n'este sentido. (*A* pref. e *joelho*.)

Ajorcado, a-jor-ká-do, *adj.* Vid. **Axorçado**.

Ajornalado, a-jor-na-lá-do, *p. p.* de **Ajornalar**. Ajustado para trabalhar por jornal.

Ajornalar, a-jor-na-lár, *v. a.* Ajustar para trabalhar por jornal.—se, *v. refl.* Ajustar-se para trabalhar por jornal. Trabalhar por jornal. (*A* pref. e *jornal*.)

Ajoujado, a-jou-já-do, *p. p.* de **Ajoujar**. Preso, reunido a outro, principalmente fallando de cães.

Ajoujamento, a-jou-ja-mên-to, *s. m.* Acção de ajoujar. Estado do que se ajoujou. (*Ajoujar*, suf. *mento*.)

Ajoujar, a-jou-jár, *v. a.* Prender cães um ao outro pelo pescoço. Extensivamente, prender dous animaes ou duas pessoas um ao outro. *Fig.* Ligar. (*A* etymologia dada por Moraes, etc. de lat. *adungere* ou *jugum* offerece difficuldades com que esses etymologos nunca sonharam.)

Ajoujo, a-jóu-jo, *s. m.* Colleira com uma correntinha com que se prendem dous cães. Par de cães ligados. Prisão com que se juntam dous animaes para se não extraviarem. *Fig.* União forçada.

Ajuaga, a-ju-á-ga, *s. f.* *T. vet.* Tumor que nasce debaixo dos cascos das hestas.

Ajuda, a-jú-da, *s. f.* Soccorro, protecção, auxilio. Parte que se fornece a algum para uma despeza, uma obra. *Dativa. T. med.* Clister. (Segundo Littré, d'um b. lat. * *adjuta*, de *adjuvare*, sup. de *adjuvare*, de *ad* e *juvare*; mas *ajuda* é sem duvida produzido pela derivação sem suffixo de *ajudar*, do mesmo modo que o fr. *aide*, de *aider*, o que dispensa a hypothese improvavel d'um *adjutum*.)

Ajudadeira, a-ju-da-dei-ra, *s. f.* Mulher que ajuda. (*Ajudar*, suf. *deira*.)

Ajudado, a-ju-dá-do, *p. p.* de **Ajudar**. A que se presta ajuda.

Ajudador, a-ju-da-dór, *s. m.* O que ajuda. (*Ajudar*, suf. *dor*.)

Ajudanta, a-ju-dán-ta, *s. f.* de **Ajudante**; forma popular, mas hoje adoptada geralmente, como *infanta*, etc.

Ajudante, a-ju-dán-te, *s. m.* Pessoa que auxilia, presta o seu concurso a outra no exercicio de suas funcções ou officio, no trabalho, etc. (*Ajudar*.)

Ajudar, a-ju-dár, *v. a.* Dar ajuda. Assistir.—se, *v. refl.* Buscar em si os meios para um fim; amparar-se em si proprio. Aproveitar-se, servir-se de. Assistir-se reciprocamente. (D'um b. lat. *adjutare*, frequentativo de *adjuvare*, supino *adjutum*, *adjuvare* é composto de *ad* e *juvare*.)

Ajudengado, a-ju-den-gá-do, *p. p.* de **Ajudengar**. Que tem maneiras de judeu. Que é á maneira judaica. (*A* pref. e ant. *judengo*, substituido hoje por *judaico*, de *judeu*, suf. *engo*.)

Ajudic... Vid. **Adjudic**...

Ajuizadamente, a-ju-i-zá-da-mên-te, *adv.* De modo ajuizado. (*Ajuizado*, suf. *mente*.)

Ajuizadissimo, a-ju-i-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Ajuizado**. Muito ajuizado.

Ajuizado, a-ju-i-zá-do, *p. p.* de **Ajuizar**. Que tem juizo. Em que ha juizo, discreção, prudencia. Ponderado, julgado devidamente.

Ajuizador, a-ju-i-za-dór, *s. m.* O que ajuiza. (*Ajuizar*, suf. *dor*.)

Ajuizar, a-ju-i-zár, *v. a.* Formar juizo ácerca

de; j
v. n.
v. refl.
zo.)

Ajunta

Junt

Ajunt

tado,

lado.

Ajunt

s. m.

Ajunt

de se

tudo

Ajunt

ajun

Acci

bleia

selha

Adh

Ajunt

sa o

acci

faze

sar.

juni

mai

har

pre

Ajun

cilr

Ajur

mên

do

mei

Ajur

ou

jur

poi

pre

Ajur

zil

qu

Aju

Br

Aju

me

Aju

foi

Aj

me

co

tr

Aju

ef

Aju

ac

ca

ja

ni

di

se

m

E

Aju

to

1.

ti

de; julgar, ponderar. Discernir. Opinar.—*v. n.* As mesmas significações do activo.—*se, v. refl.* Julgar-se. Ser julgado. (*A* pref. e *jui-*zo.)

Ajuntadamente, a-jun-ta-dá-mên-te, *adv.* Juntamente. (*Ajuntado*, suf. *mente*.)

Ajuntado, a-jun-tá-do, *p. p.* de **Ajuntar**. Jun-tado, unido, approximado; reunido, accumulado. Casado.

Ajuntador, a-jun-ta-dôr, *adj.* Que ajunta.—*s. m.* O que ajunta. (*Ajuntar*, suf. *dôr*.)

Ajuntadouro, a-jun-ta-dôu-ro, *s. m.* Logar onde se juntam certas cousas ou pessoas e sobre tudo aguas. (*Ajuntar*, suf. *douro*.)

Ajuntamento, a-jun-ta-mên-to, *s. m.* Acção de ajuntar. União, agrupamento, accumulção. Accrescentamento. Encontro, reunião; assembleia, multidão, congresso, concorrência; conselho, junta. Arraial. Casamento. Copula. Adhesão. (*Ajuntar*, suf. *mento*.)

Ajuntar, a-jun-tár, *v. a.* Approximar uma coisa ou pessoa de outra; unir, ligar, agrupar, accumular, accrescentar. Reunir, congregar, fazer concorrer. Congraçar, harmonisar. Casar. Emparelhar. *Fig.* Em sentido absoluto, juntar bens, haveres.—*se, v. refl.* Approximar-se, unir-se, encorporar-se. Congraçar-se, harmonizar-se. Ter copula carnal. Casar. (*A* pref. e *juntar*.)

Ajuntavel, a-jun-tá-vel, *adj.* Que se ajunta facilmente. (*Ajuntar*, suf. *avel*.)

Ajuntadamente, a-ju-ra-men-tá-da-mên-te, *adv.* Tendo precedido juramento; sendo ligado, obrigado por juramento. (*Ajura-*mentado, suf. *mente*.)

Ajurarmentar, a-ju-ra-men-tár, *v. a.* Prestar ou tomar juramento; validar ou certificar com juramento.—*se, v. refl.* Obrigar-se, ligar-se por meio de juramento. Assentar praça. (*A* pref. e *juramento*.)

Ajuratiba, a-ju-ra-tí-ba, *s. f.* Arbusto do Brazil de que osselvagens extraem um oleo com que untam o corpo.

Ajurujuru, a-ju-ru-jú-ru, *s. m.* Papagaio do Brazil, de pennas brilhantes.

Ajustadamente, a-ju-stá-da-mên-te, *adv.* De modo ajustado. (*Ajustado*, suf. *mente*.)

Ajustado, a-ju-stá-do, *p. p.* de **Ajustar**. Conformado, adequado, adoptado. Justo, recto. Apreçado, contractado, convencionado. Harmonioso, compassado, afinado. Enfeitado, composto. Saldo.—*s. m.* Aquillo que se contractou.

Ajustamento, a-ju-sta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de ajustar. (*Ajustar*, suf. *mento*.)

Ajustar, a-jus-tár, *v. a.* Tornar conformado, adéquar, adaptar. Tornar justo, recto. Apreçar, contractar, convencionar, pactuar. Cotejar, quadrar, ratificar. Compôr, enfeitar, ornar. Harmonisar, pôr a compasso, afinar. Sal-dar. Desforrar.—*v. n.* e—*se, v. refl.* Adaptar-se, moldar-se, estar adequado. Concordar, harmonisar-se. Convir. Dispor-se, preparar-se. Enfeitar-se. (*A* pref. é *justo*.)

Ajuste, a-jú-ste, *s. m.* Acção de ajustar. (*Ajus-*tar.)

1. **Al**, ál, *pron. indef. m.* Outra coisa mais, as outras cousas, o mais. Esta palavra na littera-

tura só é usada por affectação d'archaismo e na linguagem popular parece refugiada em locuções e proverbios tradicionaes. (Lat. *aliud* ou talvez antes a fôrma archaica *alid*, neutro de *alis*.)

2. **Al**, ál, Artigo arabe que se acha prefixo a um grande numero de palavras derivadas do arabe e excepcionalmente a palavras não árabes como *alabarca*, etc.

1. **Ala**, á-la, *s. f.* Aza, flanco, lado, fileira, troço. Fachada lateral d'um edificio. (Lat. *ala*.)

2. **Ala**, á-la, *interj.* Equivale a eia! vamos! anda! larga! parte! (Imperativo de *alar*.)

Alá, a-lá, *s. m.* Vid. **Alah**.

Alabancioso, a-la-ban-si-ô zo, *adj.* Jactancioso, gabarola. (De um *s. alabancia*, de *alabar*; cp. hesp. *alabansa* e *alabancioso*.)

Alabão, a-la-bão, *adj. T. prov.* Segundo Moraes, gado—, é gado de criação e de leite; segundo Bluteau a palavra designa um rebanho d'ovelhas que dão leite; d'outro lado a palavra não pôde separar-se de **Alavão**. Qual o sentido exacto? Sem esse não é possível determinar a etymologia, que muito provavelmente não é arabe, como se tem pretendido. Vid. Engelmann-Dozy, p. 370.

Alabar-se, a-la-bár-se, *v. refl.* Jactar-se, vangloriar-se.—Caído em desuso. (Hesp. *alabar*, de lat. *allaudare*; o *u* consonantisou-se como em *Pablo* por *Paulo*.)

Alabarca, a-la-bár-ka, *s. f.* Fôrma desusada por **Abarca**. (*Al* artigo arabe e *abarca*.)

Alabarda, a-la-bár-da, *s. f.* Arma d'hastea, guarnecida em cima d'um ferro comprido, largo e pontudo, atravessado por outro ferro que é geralmente em fôrma de meia lua. (Fr. *hal-lebarde*; d'origem germanica; medio alt. *all. helmhart*, de *helm*, fuste e *barte*, machado; all. mod. *hellebarte*.)

Alabardada, a-la-bar-dá-da, *s. f.* Pancada, golpe d'alabarda. (*Alabarda*, suf. *ada*.)

Alabardado, a-la-bar-dá-do, *p. p.* de **Alabar-dar**. Armado d'alabarda.

Alabardar, a-la-bar-dár, *v. a.* Armar d'alabarda.—*se, v. refl.* Armar-se d'alabarda. (*Alabarda*.)

Alabardeiro, a-la-bar-déi-ro, *s. m.* Soldado, guarda, archeiro que traz alabarda. (*Alabarda*, suf. *eiro*.)

Alabardino, a-la-bar-di-no, *adj.* Que tem fôrma de ferro de alabarda. Em botanica, diz-se das folhas que teem essa fôrma e emprega-se como *s. f.* n'esse sentido. Que pertence a alabarda. (*Alabarda*, suf. *ino*.)

Alabastrica, a-la-bá-stri-ka, *s. f.* Arte de trabalhar em alabastro.—Pouco usado. (*Alabastro*, suf. *ica*.)

Alabastrico, a-la-bá-stri-ko, *adj.* Vid. **Alabastrino**, que é mais usado.

Alabastrino, a-la-ba-stri-no, *adj.* Que tem as propriedades, a alvura do alabastro. (*Alabastro*, suf. *ino*.)

Alabastrito, a-la-ba-stri-to, *s. m. T. min.* Variedade de sulfato de cal em que se esculpem vasos e estatuas. (*Alabastro*.)

Alabastro, a-la-bá-stro, *s. m.* Especie de mármore muito branco. Por extensão, alvura deslumbrante. (Gr. *alabastron*.)

Alacar, a-lá-kar, *s. m.* Tinta com que se fazem os escuros dos cambiantes. Vid. **Lacre**.
Alacil, a-la-sil, *s. m.* Vindima do vinho e colheita do azeite. (Arabe *al-'acir*.)
Alaçar, a-la-çor, *s. m.* Açafrão bastardo.
Alacrado, a-la-krá-do, *p. p.* de **Alacrar**. Vid. **Lacrado**.
Alacrão ou **Alacrão**, a-la-krá-o ou a-la-krão, *s. m.* Vid. **Lacrão** que é a forma mais usada.
Alacrar, a-la-krár, *v. a.* Vid. **Lacrar**.
Alacridade, a-la-kri-dá-de, *s. f.* Alegria, satisfação. (Lat. *alacritas*, de *alacer*, vid. **Alegre**.)
 1. **Alado**, a-lá-dó, *adj.* Que tem azas. *Fig.* Que voa, corre muito, se eleva muito. (Ala.1.)
 2. **Alado**, a-lá-do, *p. p.* de **Alar**. Içado; levantado, por corda ou roldana.
Alagadeira, a-la-ga-déi-ra, *s. f.* Mulher gastadeira, perdularia. = Desusado. (*Alagar*, suf. *deira*.)
Alagadiceiro, a-la-ga-di-séi-ro, *adj. e s. m.* No Brazil, diz-se do boi que pasta em terreno alagadiço. (*Alagadiço*, suf. *eiro*.)
Alagadiço, a-la-ga-di-so, *adj.* Sujeito a ser alagado, a que chegam as enchentes d'um rio, etc. Encharcado, pantanoso; em que se juntam águas. — *s. m.* Logar sujeito a inundações, encharcado d'ordinario, que verte agua, pantanoso. (*Alagado*, suf. *ição*.)
Alagadissimo, a-la-ga-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alagado**. Muito alagado.
Alagado, a-la-gá-do, *p. p.* de **Alagar**. Convertido em lago, pantano, charco. Inundado. Afundido, submergido. *Fig.* Arrasado, destruido, arruinado. Gasto, esbanjado. Invadido. Coberto, cheio. Ensofado d'agua de mar ou outro liquido.
Alagador, a-la-ga-dór, *adj.* Que alaga. — *s. m.* Perdulario, prodigo, esbanjador. (*Alagar*, suf. *dor*.)
Alagamar, a-lá-ga-már, *s. m.* Molhe ou poça formada pela natureza e cercada de calhãos, onde entra a maré ja quebrada da sua violencia. (*Alagar e mar*.)
Alagamento, a-la-ga-mên-to, *s. m.* Acção de alagar. Estado do que se acha alagado. Elevação da superficie das marinhas com relação á agua que as inunda. (*Alagar*, suf. *mento*.)
Alagar, a-la-gár, *v. a.* Converter em lago, charco, pantano. Inundar. Afundar, submergir. *Fig.* Arrasar, destruir, arruinar. Gastar, esbanjar, desperdiçar. Invadir. Cobrir, encher. Ensopar d'agua, suor ou outro liquido. — *se, v. refl.* Inundar-se. Afundar-se. Arruinar-se. Ensopar-se d'agua, mar ou outro liquido. (A pref. e *lago*.)
Alagartar, a-la-gar-tár, *v. a.* Limpar as vinhas da lagarta. (A pref. e *lagarta*.)
Alagoa, a-la-gô-a, *s. f.* Vid. **Lagoa**. (A pref. e *lagoa*.)
Alagoso, a-la-gô-zo, *adj.* Sujeito a alagar-se. Cheio d'agua. Mettido em charco. (*Alagar*, suf. *oso*.)
Alahea ou **Alahela**, a-la-é-a ou a-la-é-la, *s. f.* Arraial pequeno e de pouca gente, entre os arabes e mouros. (Arabe *al-hila*. Outra forma é **Algela**.)

Alamar, a-la-már, *s. m.* Obra de cordãozinho de requife ou de metal que serve para ornar e fechar um vestuario por meio de um botão e uma argola que n'elle ha. (Arabe *al-'amāra*, fio, cordão, guarnição de vestido, borlas no vestuario. Segundo Dozy, a palavra é na origem berbere.)
Alamarado, a-la-ma-rá-do, *adj.* Ornado de alamares. (*Alamar*.)
Alambazadamente, a-lan-ba-zá-da-mên-te, *adv.* A' maneira de lambaz; com glotoneria, grosseiramente. (*Alambazado*, suf. *mente*.)
Alambazadissimo, a-lan-ba-za-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alambazado**. Muito alambazado.
Alambazado, a-lan-ba-zá-do, *p. p.* de **Alambazar-se**. Que comeu até mais não poder; abarrotado. Que tem modos de lambaz. Grande, forte e grosseiro de membros.
Alambazar-se, a-lan-ba-zár-se, *v. refl.* Comer até mais não poder. Tomar modos de lambaz. Engrossar de corpo. (A pref. e *lambaz*.)
Alambel, a-lan-bél, *s. m.* Panno de cores, para cobrir diferentes objectos (mesas, taboleiros, etc.). (O hesp. tem a forma *arambel*; a palavra veio do arabe *al-hambel*, forma vulgar por *al-hanbal*, tapete, em *Alcala poyal para cobrir el poyo*. No ant. port. havia *alfamar*, *alfabar*, *alfombar*, cobertor de lã grosso que provém da forma *al-hanbal*. A palavra nada tem que vêr com o fr. *lambel*.)
Alambicadamente, a-lan-bi-ka-da-mên-te, *adv.* De modo alambicado. (*Alambicado*, suf. *mente*.)
Alambicado, a-lan-bi-cá-do, *p. p.* de **Alambicar**. Distillar por meio de alambique. = Desusado n'este sentido. *Fig.* Muito subtil, refinado, requintado, pretencioso.
Alambicar, a-lan-bi-cár, *v. a.* Distillar por meio de alambique. = Desusado n'este sentido. *Fig.* Tornar subtil, refinar, requintar, arrebi-car. (*Alambique*.)
Alambique, a-lan-bi-ke, *s. m.* Apparelho que serve para distillar e que se compõe de curcubita ou caldeira, de capacete e serpentina. *Fig.* Cousa que deixa cair um liquido gota a gota como aquelle apparelho. (Arabe *al-ambike*, grego *ambix*, vaso, e em particular vaso para distillar.)
Alamborado, a-lan-bo-rá-do, *p. p.* de **Alamborar**. Vid. **Alambazado**.
Alamborar, a-lan-bo-rár, *v. a.* Vid. **Alambazar**.
Alambre, a-lán-bre, *s. m.* Vid. **Ambar**, que é a forma hoje usual.
Alambreado, a-lan-bre-á-do, *adj.* Que é da cor do ambar. (*Alambre*.)
Alameda, a-la-mê-da, *s. f.* Logar plantado, ornado d'alamos. Por extensão, pequeno bosque ou parque. (*Alamo*, suf. *eda*.)
Alamedado, a-la-me-dá-do, *p. p.* de **Alamedar**. Plantado de alamos. Que tem a forma de alameda. Convertido em alameda.
Alamedar, a-la-me-dár, *v. a.* Plantar d'alamos. Converter em alameda. (*Alameda*.)
Alamentar, a-la-mên-tar, *v. a.* Corrupção popular por **Alimentar**.
Alamia, a-la-mi-a, *s. f.* Peça do jaez. (Da mesma origem que *alamar*?)

Alamir:
 teia, c
Alamir:
 sica. l
 nar os
 Repre
 sicaes
Alamo,
 pulus c
 pulus i
Á-la-m
 ou vac
 (Hesp.
Alampé
 encaix
 onde a
 te e q
 Christ
Alampé
 ou vai
 (Alamy
Alance:
 Ferid
Fig. (c
 funda
Alance:
 cêa. (c
Alance
 Golpe
 profun
 Ferir-
Fig. J
Alande
 tem a
Alandr
Alandr
 alandr
Alandr
 que A
Alanha
 pedaço
 quead
Alanha
 (Alanl
Alanha
 estrip
 do pe.
 Golpe
 e lant
Alanta
 do en
 ne cá
 se enl
 como
 lado c
 lado c
 forçar
Alante
Alante
 terno
Alão, e
 hesp.
 por A
Alapac
 condi
Alapar
 lapas,
 (A pr

Alamira, á-la-mí-ra, *loc. adv.* Á espera, d'alca-teia, de prevenção. (Hesp. *alamira*.)

Alamirê, a-la-mi-rê, *s. m.* Tom de lá na mu-sica. Instrumento que dá esse tom para afi-nar os instrumentos musicos. *Fig.* Direcção. Reprehensão. Aviso. (Do nome das notas mu-sicaes lá, mi e ré.)

Alamo, á-la-mo, *s. m.* Especie de choupo, a *populus alba*, L. Raramente se dá este nome á *populus nigra*. (Lat. *alamus*.)

A-la-moda, á-la-mó-da, *loc. adv.* A' moda. Boi ou vaca —, guisado especial de carne de boi. (Hesp. *a la moda*, á moda.)

Alampada, a-lán-pa-da, *s. f.* Vaso de vidro, encaixado em bacia, pé ou capitel metallico onde a luz se produz por meio de mecha e azei-te e que se accende deante das imagens de Christo e dos santos. (*A* prosthetico e *lampada*.)

Alampadario, a-lan-pa-dá-rio, *adj.* Tocheira ou varão metallico d'onde pende a alampada. (*Alampada*, suf. *ario*; ant. *alampadeiro*.)

Alanceado, a-lan-se-á-do, *p. p.* de *Alancear*. Ferido ás lançadas. Golpeado, espicaçado. *Fig.* Offendido; a quem se causou uma pro-funda dôr. Instigado.

Alanceador, a-lan-se-a-dôr, *s. m.* O que alan-cêa. (*Alancear*, suf. *dor*.)

Alancear, a-lan-se-ár, *v. a.* Ferir ás lançadas. Golpear, lancear. *Fig.* Offender. Causar uma profunda dôr a alguem. Instigar. — *se*, *v. refl.* Ferir-se, trespassar-se com lança. Golpear-se. *Fig.* Justificar-se. (*A* pref. e *lança*.)

Alandeado, a-lan-de-á-do, *adj.* *T. bot.* Que tem a fôrma d'uma lande. (*A* pref. e *lande*.)

Alandro, a-lân-dro, *s. m.* Vid. *Eloendro*.

Alandroal, a-lan-dro-ál, *s. m.* Logar onde ha alandros. (*Alandro*, suf. *al*.)

Alandroeiro, a-lan-dro-êi-ro, *s. m.* O mesmo que *Alandro*, *Eloendro*. (*Alandro*, suf. *eiro*.)

Alanhado, a-la-nhá-do, *p. p.* de *Alanhar*. Des-pedaçado, cortado, estripado, golpeado, fa-queado. *Fig.* Estafado, cançado.

Alanhador, a-la-nha-dôr, *s. m.* O que alanha. (*Alanhar*, suf. *dor*.)

Alanhar, a-la-nhár, *v. a.* Despedaçar; cortar, estripar, golpear, faquear (sobretudo fallando do peixe). *Fig.* Estafar, cansar. — *se*, *v. refl.* Golpear-se. *Fig.* Estafar-se, cansar-se. (*A* pref. e *lanhar*, que representa o lat. *laniare*.)

Alanta, a-lân-ta, *s. f. T. naut.* Apparelho gorni-do em dous cadernaes, um que se encapella na calcez de mastre da barça e outro que se enfia n'uma portinhola do convez. (Assim como *aguante* ao lado de *agente*, *aguantar* ao lado de *aguentar*, assim é possível um *alantar* ao lado de *alentar*, e d'esse na significação de re-forçar, *alanto*, apparelho para reforçar, firmar?)

Alanterna, a-lan-tér-na, *s. f.* Vid. *Lanterna*.

Alanterneiro, a-lan-ter-nêi-ro, *s. m.* Vid. *Lan-terneiro*.

Alão, a-lão, *s. m.* Cão de fila grande. (O *it.* e *hesp.* tem *alano*; parece que se dizia *Alanus* por *Albanus*, i. é, cão albanez.)

Alapado, a-lá-pá-do, *p. p.* de *Alapar-se*. Es-condido em lapas, entre lapas. Occulto.

Alapar-se, a-la-pár-se, *v. a.* Esconder-se em lapas, entre lapas. Por extensão, occultar-se. (*A* pref. e *lapa*.)

Alapardado, a-la-par-dá-do, *p. p.* de *Alapar-dar-se*. Acaçapado, agachado, escondido.

Alapardar-se, a-la-par-dár-se, *v. refl.* Acaça-par-se, agachar-se, esconder-se. (*A* pref. e *la-paro*; o *d* não é talvez morphologico, mas um simples som epenhetico como em *humilde*, *re-bêlde*, etc.)

Alapoado, a-la-po-á-do, *adj.* Que tem modos ou apparencia de lapão; rustico, grosseiro. (*A* pref. e *lapão*.)

Alaqueca, a-la-ké-ka, *s. f.* Pedra brilhante da India a que se attribuia o poder de fazer pa-rar o fluxo do sangue. (Arabe *al-quika*, corna-lina.)

1. **Alar**, a-lár, *v. a.* Formar alas. Munir com azas. Fazer voar. — *v. n.* Esvoaçar, bater as azas. *Fig.* Fugir, abalar, debandar. — *se*, *v. refl.* Elevar-se. Remontar-se, librar-se no alto. — *v. a.* Fazer subir. (*Ala*.)

2. **Alar**, a-lár, *v. a.* Puxar, levantar, içar, guin-dar. *T. naut.* Puxar com mais ou menos força as espias e os cabos de laborar a fim das ver-gas e as velas tomarem a direcção convenien-te. — *se*, *v. refl.* Tregar, subir, içar-se. (Ori-gem germanica: ant. nors. *hala*, ant. alt. all. *halôn*, holl. *haalen*, ing. *hale*, *haul*, puxar.)

Alarabe, a-lá-ra-be, *s. m.* Fôrma hoje desusada por *Arabe*, a que se prefixou o artigo arabe. Vid. *Alarve*.

Alaranjado, a-la-ran-já-do, *adj.* Que tem a côr ou a fôrma da laranja. (*A* pref. e *laranja*.)

Alardado, a-lar-dá-do, *p. p.* de *Alardar*. Fôr-ma pouco usada por *Lardeado*.

Alardar, a-lar-dár, *v. a.* Fôrma pouco usada por *Lardear*.

Alarde, a-lár-de, *s. m.* Outra fôrma d'*Alardo*. **Alardeadeira**, a-lar-de-a-dêi-ra, *s. f.* Mulher que alardea. (*Alardear*, suf. *eira*.)

1. **Alardeado**, a-lar-de-á-do, *p. p.* de *Alar-dear* 1. Vid. *Lardeado*.

2. **Alardeado**, a-lar-de-á-do, *p. p.* de *Alar-dear* 2. Apresentado com ostentação. Gabado. Apregoado.

Alardeador, a-lar-de-a-dôr, *s. m.* O que alar-dêa. (*Alardear* 2, suf. *dor*.)

Alardeamento, a-lar-de-a-mên-to, *s. m.* Acção d'alardear. (*Alardear* 2, suf. *mento*.)

1. **Alardear**, a-lar-de-ár, *v. a.* Vid. *Lardear*.

2. **Alardear**, a-lar-de-ár, *v. a.* Mostrar, apre-sentar com ostentação. Gabar. Apregoar. (*Alardo*.)

Alardo, a-lár-dê, *s. m.* Antigamente, revista de soldados; livro de alistamento de soldados, Hoje usa-se nos sentidos figurados: Mostra, apparato, ostentação, jactancia, exposição, pregão louvaminheiro, gabo. Conta. *T. naut.* Caderno de mostra. (Arabe *al-'ardh*, revista de tropas, recensão do exercito.)

Alares, a-lá-res, *s. m. pl. T. volat.* Laços feitos de sedas de cavallo para caçar perdizes. (Os nossos lexicographos ligam-na ao fr. *leurre*; ora *leurre* do med. alt. all. *luoder*, d'onde tam-bem *it. logoro*, prov. *loire*, etc., tem o sentido pri-mitivo de coiro, d'ahi o de bocado de coiro em fôrma d'ave para chamar o falcão, engodo; nem pelo sentido nem pela fôrma esta etymologia convém. *Alares* poder-se-ha derivar com maior probabilidade de *alar*, puxar para cima. S.

- Luiz dá também o sentido de—parte nas margens, no Douro, por onde vão puxando os barqueiros os seus barcos; n'este sentido evidentemente provém a palavra de *alar* 2.)
- Alargadamente**, a-lar-gá-da-mên-te, *adv.* Com largueza. (*Alargado*, *suf. mente.*)
- Alargado**, al-ar-gá-do, *p. p.* de **Alargar**. Tornado largo, mais largo. Desapertado. Afrouxado. Dilatado. Prolongado. Prorogado. Aumentado. Amplificado. Que adquiriu riquezas, preponderância. Que se houve com prodigalidade.
- Alargamento**, a-lar-ga-mên-to, *s. m.* Acção de alargar. (*Alargar*, *suf. mente.*)
- Alargar**, a-lar-gár, *v. a.* Tornar largo, mais largo. Desencolher, desapertar. Afrouxar. Dilatar, prolongar, prorogar. Augmentar. Amplificar. Engrandecer.—*v. n.* Tornar-se largo, mais largo. Afastar-se.—*se, v. refl.* Desenvolver-se, extender-se. Pôr-se ao largo, afastar-se. Haver-se com prodigalidade. Fallar largamente. (*A pref. e largo.*)
- Alarida**, a-la-rí-da, *s. f.* Vid. **Alarido**.
- Alarido**, a-la-rí-do, *s. m.* Vozeria, clamor, grito, antes e depois da batalha. Gritaria de lastima. Vozeria, clamor, em geral. (A palavra arabe *alarido* de que derivam a nossa Constanção, etc. é forjada. Dozy deriva *alarido* d'um substantivo arabe, do verbo *garida*, classico no sentido de *cantar*, usado no Magreb no sentido de *gritar*, uivar.)
- Alarma**, a-lár-ma, *s. f.* Vid. **Alarme**.
- Alarmado**, a-lar-má-do, *p. p.* de **Alarmar**. Posto em alarme.—Condenado pelos puristas como gallicismo.
- Alarmar**, a-lar-már, *v. a.* Pôr em alarme.—Condenado como gallicismo. (Fr. *alarmer*; vid. **Alarme**.)
- Alarme**, a-lár-me, *s. m.* Antigamente dizia-se **Alarma** e significava a palavra: grito, signal, para fazer correr ás armas, rebate. Hoje diz-se **alarme** e significa: abalo, perturbação causada pela approximação do inimigo; medo, espanto subito, confusão. = Condenado nos sentidos modernos como gallicismo. (Fr. *alarme*, *it. allarme*, hesp. *alarma*, palavra formada da locução: *à la arma* (*arme fr.*), ás armas.)
- Alarvaria**, a-lar-va-rí-a, *s. f.* Qualidade de ser alarve. Acção de alarve. (*Alarve*, *suf. aria.*)
- Alarve**, a-lár-ve, *s. m.* Antigamente, arabe e sobretudo arabe beduino. *Fig.* Selvagem, homem rude, barbaro, cruel; glutão. = Usa-se também adjectivamente. (Frei João de Souza, confirmado por Dozy, deriva-o de *al-'arabi* e não como Engelmann de *al-'arab*, que é um colectivo.)
- Alarvia**, a-lar-ví-a, *s. f.* Multidão de alarves (no sentido proprio e figurado). (*Alarve*, *suf. ia.*)
- Alastradamente**, a-la-strá-da-mên-te, *adv.* Com lastro, deixando lastro. (*Alastrado*, *suf. mente.*)
- Alastradeira**, a-la-strá-dei-ra, *adj. f.* Que alastra. Diz-se principalmente das plantas que se estendem muito pela terra, que trepam, lançando muitos ramos. (*Alastrar*, *suf. deira.*)
- Alastrado**, a-la-strá-do, *p. p.* de **Alastrar**. Coberto, carregado com lastro. Coberto (o chão),

- acamado, juncado. Espalhado, derramado, estendido. Arrasado, derrubado.
- Alastrador**, a-la-strá-dor, *s. m.* O que alastra. (*Alastrar*, *suf. dor.*)
- Alastrar**, a-la-strár, *v. a.* Cobrir, carregar com lastro. Cobrir a superficie, o chão, acamar, juncar. Espalhar, derramar, estender. Arrasar, derrubar. (*A pref. e lastro.*)
- Alaterna ou Alaterno**, a-la-tér-na ou a-la-tér-no, *s. f.* ou *m.* Planta d'ornato. (Lat. *alaternus*; a forma popular é **Aderno**.)
- Alatinadamente**, a-la-ti-ná-da-mên-te, *adv.* De modo alatinado. (*Alatinado*, *suf. mente.*)
- Alatinado**, a-la-ti-ná-do, *p. p.* de **Alatinar**. Que é á maneira latina, que imita as formas e syntaxe do latim.
- Alatinar**, a-la-ti-nár, *v. a.* Empregar d'um modo que imita as formas ou a syntaxe latina. Dar ás palavras forma latina. (*A pref. e latino.*)
- Alato**, a-lá-to, *adj.* Termo didact., desusado, por **Alado**.
- Alauate**, a-la-ú-a-te, *s. m.* Especie de macaco da America.
- Alaudado**, a-la-ú-da-do, *adj.* Que tem forma d'alaude. Que tem som semelhante ao do alaude.
- Alaude**, a-la-ú-de, *s. m.* Antigo instrumento musico de cordas, semelhante á guitarra, mas com algumas cordas fóra da manga. *Fig.* A inspiração, o talento poetico. (Arabe *al-úd.*)
- À-la-una**, a-la-ú-na, *loc. adv.* *A* uma, á primeira vez; juntamente, ao mesmo tempo. Jogar á-la-una, certo jogo de rapazes em que saltam uns sobre os hombros dos outros. (*A e la e una*, as ultimas formas antigas e hespanholas de *a artigo e uma.*)
- Alavanca**, a-la-vân-ka, *s. f.* Barra inflexivel, fixa n'um ponto de sua extensão que se chama ponto d'apoio e destinada a sustentar, levantar, ou mover outros corpos.
- Alavão**, a-la-vão, *s. m.* Rebanho de ovelhas que dão leite; — de gallinhas, multidão de gallinhas. Vid. **Alabão**.
- Alavercado**, a-la-ver-ká-do, *p. p.* de **Alavercar**. Abaixado, abatido, humilhado. = Desusado hoje.
- Alavercar**, a-la-ver-kâr, *v. a.* e—*se, v. refl.* Abaixar-se, humilhar-se; curvar-se bajulando. = Desusado hoje. (Derivado por um etymologo portuguez de *laverco*, o que não tem visto de probabilidade; outro aponta *vergar*; *alvergar*, pelo typo de *alquebrar*, comprehendese, mas d'ahi a *alavercar*, como?)
- Alazão**, a-la-zão, *s. m.* Cavallo côr de canella. — *adj.* Cavallo alazão. (Arabe *al-hicân*, equus nobilis et pulcher? Dozy declara esta etymologia suspeita, attendendo a que a palavra arabe nunca foi um adjectivo designando uma côr. Littré *Suppl.*: arabe *ahlas*, que caracteriza um cavallo alazão.)
- Albacar ou Albacara**, al-ba-kár ou al-ba-kára, *s. m.* e *s. f.* Barbacan. (Arabe?)
- Albacora**, al-ba-kó-ra, *s. f.* Peixe do mar semelhante ao atum. (A pronunciação *albacora*, indicada n'alguns dictionarios é errada.) Outras formas são **Albecora**, **Albecore**. (Arabe.)

Albac
fami
Albaf
s. m.
sa.
Albaf
de C
men
aral
não
deri
d'un
Alba
mai
Alba
o a
na
far
pec
tivo
ren
Alba
bra
sua
Alba
car
Alba
de
be
tro
ban
Alba
en
cô
Alba
Se
tid
ur
Alb
co
cil
(A
Alb
de
Alb
de
al
fa
(A
Alk
or
Alk
b
s
Alk
b
s
Alk
t
Alk
c
1.
c
1
2.
c
1

o, es-
lastra.
rregar
, aca-
ender.
la-tér-
ternus;
adv.
nte.)
tinár.
fórmás
d'um
axe la-
pref. e
susado,
macaco
fórma
ao do
umento
ra, mas
ig. A in-
ud.)
, á pri-
ipo. Jo-
em que
os. (A e
e hespa-
flexível,
se cha-
, levan-
ovelhas
idão de
Alaver-
= Des-
, v. refl.
bajulan-
um ety-
não tem
vergar;
aprehen-
canella.
n, equus
etymo-
palavra
ndo uma
aracteri-
al-ba-ká-
mar si-
albacora,
da.) Ou-
e. (Ara-

Albaciga, al-ba-si-ga, *s. f.* Arbusto do Chili da familia das psoraleas glandulosas.
Albafar ou **Albafor**, ál-ba-fâr ou ál-ba-fôr, *s. m.* Perfume, incenso; raiz de pinça cheirosa. (Arabe *al-bakhôr*, mesmo sentido.)
Albafora, al-ba-fô-ra, *s. f.* Grande peixe do mar de Cezimbra. (Esta palavra é muito provavelmente identica a **Albacora**, e a sua origem arabe portanto fica quasi evidente, embora não se conheça a palavra arabe de que ella deriva, porque só um *khā* arabepóde explicar d'um lado *c* (*k*), d'outro *f*.)
Albanel, ál-ba-nêl, *s. m.* Vid. **Alvanel**, que é mais usado.
Albanez, ál-ba-nês, *adj.* Natural de Albania, o antigo Epiro. Idioma —, o idioma fallado na Albania e em parte da Sicilia, dialecto da familia indo-germanica que tem relações especiaes com o grego. = Usa-se como substantivo. Membro d'uma seita do seculo vii, que renovou as opiniões dos manicheos.
Albanesa, ál-ba-nê-za, *s. f.* *T. hort.* Anemona branca, levemente avermelhada na base das suas grandes folhas. (*Albanez*.)
Albará, ál-ba-rá, *s. m.* Nome brasileiro d'uma canna da India.
Albarda, ál-bár-da, *s. f.* Sella grosseira cheia de palha que se põe sobre o selladouro das bestas de carga. *Fig.* Casaco, vestido do tronco, n'um sentido insultuoso. (Arabe *al-barda'a*.)
Albardada, ál-bar-dá-da, *s. f.* Fatia de pão envolta em ovos e depois frita em azeite, com assucar, por cima. (*Albardar*.)
Albardado, ál-bar-dá-do, *p. p.* de **Albardar**. Sellado com albarda. *Fig.* Vestido, n'um sentido insultuoso. Carregado; que representa um papel semelhante ao da besta de carga.
Albardadura, ál-bar-da-dú-ra, *s. f.* Apparelho completo para albardar as bestas (albarda, cilha, atafal e cabeçada). Acção d'albardar. (*Albardar*, suf. *dura*.)
Albardão, ál-bar-dão, *s. m.* Albarda grande dos muares. (Augm. de **Albarda**.)
Albardar, ál-bar-dár, *v. a.* Sellar com albarda. *Fig.* Vestir. Montar, disfructar; obrigar alguém a fazer o que se quer. *T. cul.* Cobrir fatias de pão com ovos, fritando-as depois. (*Albarda*.)
Albardeira, ál-bar-déi-ra, *s. f.* Rosa bravia ou silvestre.
Albardeiro, ál-bar-déi-ro, *s. m.* O que faz albardas. *Fig.* Operario, artifice que faz as cousas grosseiramente, mal. (*Albardar*, suf. *eiro*.)
Albardilha, ál-bar-dí-lha, *s. f.* Pequena albarda; sellim. Armadilha de fios d'aramé e sedas de cavallo para apanhar os falcões. (*Albarda*, suf. dim. *ilha*.)
Albardinha, ál-bar-dí-nha, *s. f.* Dim. de **Albarda**.
Albardura, ál-bar-dú-ra, *s. f.* Vid. **Albardadura**. (*Albarda*, suf. *ura*.)
1. **Albarrã**, al-ba-rrân, *s. f.* Cebola bravia, inculta. (Arabe *al-barrân*, campesino, dos campos, de *barr*, terra, campo.)
2. **Albarrã**, al-ba-rrân, *s. f.* Torre forte nos castellos ou nas muralhas antigas, que se extendia para fóra. (Arabe *albarrân*, agreste,

externo; vid. **Albarrã** 1. Dizia-se adjectivamente: torre albarrã.)

1. **Albarrada**, ál-ba-rrá-da, *s. f.* Antigo vaso de ferro ou metal de duas azas. (Arabe *al-barráda*, vaso de barro para refrescar a agua.)
 2. **Albarrada**, ál-ba-rrá-da, *s. f.* Parede de pedra secca; trincheira muito alta que levantam os sitiantes para se approximarem das muralhas. (Etymologia incerta; mas sem duvida arabe.)
- Albatroz**, ál-ba-trós *s. m.* Ave palmipede muito voraz. (Fr. *albatros*, de que é uma corrupção do hesp. e port. *alcátraz*.)
Albena, ál-bé-na, *s. f.* Especie d'uva. (Lat. *albus*?)
Alberca, ál-ber-ka, *s. f.* Vid. **Alverca**.
Albergado, ál-ber-gá-do, *p. p.* de **Albergar**. Hospedado. Acolhido. Recolhido. Agasalhado. Aposentado.
Albergador, ál-ber-ga-dôr, *s. m.* O que alberga. (*Albergar*, suf. *dor*.)
Albergar, ál-ber-gár, *v. a.* Aquartelar. Hospedar. Acolher, recolher. Agasalhar. Aposentar. — *v. n. e* — se, *v. refl.* Aquartelar-se. Hospedar-se. Acolher-se, recolher-se. Agasalhar-se. Aposentar-se. (*Albergue*.)
Albergaria, ál-ber-ga-ri-a, *s. f.* Hospedaria. Hospicio, hospital. Vivenda. Pousada. Parada. (*Albergar*, suf. *aria*.)
Albergue, ál-bêr-gue, *s. m.* Hospedaria. Hospital. Hospicio. Em geral tudo o que serve de habitação ou abrigo. (Do ant. alt. all. *heriberga*, acampamento militar, de *heri*, exercito e *berge*, alojamento; propriamente: alojamento dos homens de guerra; d'ahi os outros sentidos; no all. mod. *herberge* chegou tambem ao sentido de estalagem.)
Alborno, ál-ber-nós, *s. m.* Vid. **Albornoz**.
Albertina, ál-ber-ti-na, *s. f.* *T. hort.* Especie de anemona. Nome d'uma tulipa rajada de púrpura. (*Albertina*, nom. p. de mulher.)
Albetoça, ál-be-tó-sa, *s. f.* Embarcação indiana com coberta. (Ducange tem: *bastasia*, naviculae apud Dalmatas species. O hesp. tem *albatoza*. Jal e Dozy creem a palavra identica com *patacho*.)
Albicante, ál-bi-kân-te, *s. f.* *T. hort.* Especie de anemona, cujas folhas grandes são d'um branco sujo. (Lat. *albicanus*, adv.)
Albicaule, ál-bi-káu-le, *adj.* *T. bot.* Que tem caule esbranquiçado. (Lat. *albus*, vid. **Alvo** e *caulis*; vid. **Caule**.)
Albificação, ál-bi-fi-ka-ção, *s. f.* *T. did.* Acção de branquear, tornar branco. (Lat. *albus*, vid. **Alvo**, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)
Albiflor, al-bi-flôr, *adj.* *T. bot.* Que dá flores brancas. (Lat. *albus*; vid. **Alvo**, e *flor*.)
Albigense, al-bi-jên-se, *s. m.* Nome dos membros do partido democratico do Sul da França, que pelos fins do seculo xii pretendiam a liberdade municipal e que foram destruidos sob a accusação de heresia. (*Albi*, cidade do Sul da França.)
Albinismo, ál-bi-ní-smo, *s. m.* *T. med.* Anomalia congenital de organização que consiste na diminuição ou mesmo na ausencia total do pigmento destinado a colorir a pelle d'uma raça qualquer humana ou animal. *T. bot.* Es-

tado doentio d'uma planta na qual as partes verdes apparecem branqueadas em virtude da resorpção da materia colorante. (*Albino*.)

Albino, *al-bi-no*, *s. m.* O que é affectado de albinismo. (Fr. *albinos*, do hesp. *albino*, de *albo*, do lat. *albus*; vid. **Alvo.)**

Albogue, *al-bó-ghe*, *s. m.* Instrumento rustico de sopro; especie de bozina. (Arabe *al-bôk «lituus»*.)

Alborcado, *al-bor-ká-do*, *p. p.* de Alborcar. Trocado, escambado. = Desusado.

Alborcar, *al-bor-kár*, *v. a.* Trocar, escambar. = Desusado. (*Alborque*.)

Albornoz, *al-bor-nós*, *s. m.* Capote ou capa fechada com mangas e capuz. Casaco largo com capuz ou golla grande. (Arabe *al-bor-nos*.)

Alborot... Vid. **Alvorot**...

Alborque, *al-bór-ke*, *s. m.* Troca, escambo. (Talvez o mesmo que hesp. *alboroque*; o que se paga a um corretor por uma compra ou venda; d'ahi desenvolver-se-hia o sentido de corretagem, venda, troca. A palavra hesp. vem do arabe *beraka*, benção, presente; no sentido hesp. temos *luvas*.)

Albricoque, *al-bri-kó-ke*, *s. m.* Fructo do albricoqueiro. (Arabe *al-barkók*, que é o artigo arabe e a transcripção arabe do gr. *praikokion* (o arabe não tem o som *p*), transcripto tambem do lat. *precox*, adj. com que os romanos designavam o fructo da *prunus armeniaca*; vid. **Precoca**.)

Albricoqueiro, *al-bri-ko-kéi-ro*, *s. m.* Arvore da familia das rosaceas, *prunus armeniaca*. (*Albricoque*, suf. *eiro*.)

Albudeca ou **Albudieca**, *al-bu-dé-ka* ou *al-bu-di-é-ka*, *s. f.* Especie de melão. (Arabe *al-buteikha*. Outra forma é **Pateca**.)

1. **Albufeira**, *al-bu-féi-ra*, *s. f.* Lago grande que nascé do mar ou é formado pela marés.
2. **Albufeira**, *al-bu-féi-ra*, *s. f.* Agua russa das azeitonas; bagaço, borras d'azeitonas.

Albugem, *al-bú-jem*, *s. f. T. med.* Mancha branca que se forma no olho e que é produzida pelo deposito d'uma materia esbranquiçada nas laminas da cornea.

Albugineo, *al-bu-jí-neo*, *adj. T. anat.* Que é de cor branca, esbranquiçado (fallando de tecidos). (*Albugem*.)

Albuginoso, *al-bu-ji-nò-zo*, *adj.* Vid. **Albugineo**.

Albugo, *al-bú-go*, *s. f.* Vid. **Albugem**.

Album, *al-bun*, *s. m. T. ant. rom.* Tabuas cobertas com uma camada de gesso sobre as quaes se inscreviam os actos do pretor. Hoje, livro de lembranças, livro em que se pede se escrevam algumas linhas de prosa ou verso, um desenho, uma assignatura; livro com pequenas molduras de cartão para photographias. (Lat. *album*, de *albus*, alvo.)

Albumen, *al-bú-men*, *s. m. T. bot.* Substancia que envolve o embrião n'alguns grãos. *T. anat.* Clara de ovo. (Lat. *albumen*, clara de ovo.)

Albumina, *al-bu-mí-na*, *s. f.* Principio immediato dos animaes e dos vegetaes que compõe a clara do ovo e se coagula pelo calor. (*Albumen*.)

Albuminado, *al-bu-mi-ná-do*, *adj. T. bot.* Que contém albumina (grão). (*Albumina*.)

Albuminoide, *al-bu-mi-nói-de*, *adj. T. physiol.* Diz-se d'um grupo de substancias azotadas, neutras, incristallisaveis, decomponiveis pelo fogo, putresciveis, assimilaveis e portanto nutritivas. (*Albumina* e gr. *eidos*, forma.)

Albuminoso, *al-bu-mi-nò-zo*, *adj.* Que tem albumina. (*Albumina*, suf. *oso*.)

Albuminuria, *al-bu-mi-nú-ri-a*, *s. f. T. med.* Emissão d'ourinas que conteem albumina. (Palavra hybrida formada de *albumina* e gr. *oyrei'n*, ourinar.)

Alburno, *al-búr-no*, *s. m. T. bot.* A parte molle e branca entre a casca e o cerne da arvore. (Lat. *Alburnum*.)

Alcabal... Vid. **Alcaval**...

Alcabela ou **Alcabila**, *al-ka-bé-la* ou *al-ka-bi-la*, *s. f.* Vid. **Alcavala** 2.

Alcabramar, *al-ka-bra-már*, *v. a.* Vid. **Acabramar**.

Alcacange, *al-ka-kàn-ge*, *s. m.* Vid. **Alquequenge**.

Alcaçar, *al-ká-sar*, *s. m.* Castello, cidadella, fortaleza, palacio; habitação nobre, luxuosa. (Arabe *al-kaç*, castello.)

Alcaçareiro, *al-ka-sa-réi-ro*, *s. m.* Guarda de alcaçar. (*Alcaçar*, suf. *eiro*.)

Alcaçarico, *al-ka-sá-ri-ko*, *adj.* Que pertence ao alcaçar. Que pertence á cidade de Alcacer, a Alcacer do Sal. (*Alcaçar*.)

Alcaçaria, *al-ka-sa-ri-a*, *s. f.* Casarias. Arruamento de lojas. Logar onde só era permitido aos mouros e judeus comprar e vender. Mercadoria que se vendia n'esses mercados. Fabrica de pellames; tanaria, pellame.—*s. f. plural.* Nome d'uns banhos thermaes em Lisboa. (Arabe *al-kaisariya*, serie de lojas, basar.)

Alcacel, *al-ka-sél*, *s. m.* Balanco, cevada verde, ferrã para bestas. (No Alemtejo, campo de cevada. (Arabe *al-kacil*.)

Alcacema, *al-ká-se-ma*, *s. f.* Camara dos marinheiros nas caravellas. (Arabe.)

1. **Alcacer**, *al-ká-ser*, *s. m.* Vid. **Alcaçar**.
2. **Alcacer**, *al-ka-sér*, *s. m.* Vid. **Alcacel**.

Alcachofa ou **Alcachofra**, *al-ka-chó-fa* ou *al-ka-chó-fra*, *s. f.* Planta potageira da familia das compostas, *cynara scolimus*, L. (Arabe *al-khorkhuf*.)

Alcachofrado, *al-ka-cho-frá-do*, *adj.* Que tem forma de alcachofra. (*Alcachofra*; forma participial.)

Alcachofral, *al-ka-cho-frál*, *s. m.* Terra em que se criam ou cultivam alcachofras. (*Alcachofra*, suf. *al*.)

Alcaçova, *al-ká-so-va*, *s. f.* Fortaleza, castello, palacio. O antigo castello do navio. *T. pop.* Cova, furna, buraca. (Arabe *al-kaçaba*.)

Alcaçus, *al-ka-sús*, *s. m.* Planta leguminosa de raiz amarellada e doce, *glycyrrhiza glabra*, L. (Arabe *irksus*.)

Alcadafe, ou **Alcadefe**, *al-ka-dá-fe*, ou *al-ka-dé-fe*, *s. m.* Celha ou vaso de páo sobre o qual os taberneiros medem o vinho e que recebe as verteduras. (Arabe *al-ko-dāf*, *al-ko-dē-fe*, «scutella urceus figulinus».)

Alcaest, *al-ka-ést*, *s. m.* Palavra forjada por

Pa
pro
me
un
Alc
tac
lat
ve
po
Al
Alc
ci
cai
da
Alc
gn
de
Alc
foi
de
us
ca
m
Alc
Al
ap
Alc
ca
Alc
Es
de
Alc
co
Alc
Ai
ma
Alc
Me
al
Alc
ou
Alc
po
pe
cu
ne
de
co
de
al
ca
Alc
ca
Alc
ca
du
cer
Alc
ca
ge
Alc
ao
po
qu
Alc
re
Alc

Paracelso, para designar um liquido que se pretendia curava toda a especie de engorgitamento e que depois designou o dissolvente universal de Van Helmont.

Alcaico, al-kái-ko, *adj.* Verso —, verso inventado pelo poeta grego Alceu e adoptado pelos latinos. Estrophe —, aquella em que entra o verso alcaico. Emprega-se substantivamente por verso alcaico. (Gr. *alkaikos*, de *Alkaios* Alceu.)

Alcaicha, al-kái-cha, *s. f.* O vão entre cinta, cinta do costado do navio. (Artigo arabe *al*, e *caixa*? *Caixa* designa em tecnologia repetidas vezes cousas semelhantes.)

Alcaidaria, al-kai-da-ri-a, *s. f.* O officio, a dignidade de alcaide. O exercicio das funções de alcaide. (*Alcaide*, *suf. ariá*.)

Alcaide, al-kái-de, *s. m.* Governador de uma fortaleza, d'um castello, d'uma provincia. Modernamente, official de justiça subalterno que usa de vara, prende, penhora, etc. *Fig.* Mercadoria que está ha muito n'uma casa de commercio e não se vende. (Arabe *kāid*, chefe.)

Alcaidesinho, al-kai-de-zinho, *s. m.* dim. de **Alcaide**. *Fig.* Diz-se d'um homem que se apresenta com ares imperiosos e ridiculos.

Alcaidessa, al-kai-dé-sa, *s. f.* Mulher de alcaide. (*Alcaide*, *suf. fem. essa*.)

Alcaiota, al-ka-ió-ta, *s. f.* Vid. **Alcoviteira**. Esta palavra não está ainda em uso. (*Fem. de Alcaio*.)

Alcaiotaria, al-ca-ió-ta-ri-a, *s. f.* Officio de alcoviteira. (*Alcaiota*, *suf. ariá*.)

Alcaio, al-ca-ió-te, *s. m.* Vid. **Alcoviteiro**. Ainda em uso. (Arabe *al-kawwad*, «lêno» Formas antigas *alcofa* e *alcoveto*.)

Alcalescência, al-ka-les-sên-si-a, *s. f.* *T. chim.* Movimento pelo qual uma substancia se torna alcalina. (*Alcalescente*.)

Alcalescente, al-ka-les-sên-te, *adj.* Que toma ou tem já as propriedades alcalinas. (*Alcali*.)

Alcali, al-ka-li, *s. m.* Corpo composto que tem por caracteres distinctivos enverdecer o xarope de violetas, avermelhar a côr amarella de curcuma, substituir á côr azul a tintura de tornesol avermelhada por um acido e de servir de base em presença do acido nas combinações chamadas saes. (A palavra designava e designa ainda em fr. a soda. Vem do arabe *al-kali*, a *salsola soda*, de que se extrahê o alcali.)

Alcalicidade, al-ka-li-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Alcalinidade**. (*Alcali*, *suf. idade*.)

Alcalico, al-ká-li-co, *adj.* Vid. **Alcalino**. (*Alcali*, *suf. ico*.)

Alcalificante, al-ka-li-fi-kân-te, *adj.* Que produz os alcalis. (*Alcali* e lat. *ficare*, freq. *defacere*; vid. **Fazer**.)

Alcaligênio, al-ka-li-ge-no, *adj.* Que gera os alcalis. (*Alcali* e lat. *genus* que produz, gera de *geno*; vid. **Gerar**.)

Alcalimetria, al-ka-li-me-tri-a, *s. f.* Nome dado aos processos pelos quaes se determina a proporção ou volume d'alcali contido n'um liquido. (*Alcalimetro*.)

Alcalimetrico, al-ka-li-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á alcalimetria. (*Alcalimetria*.)

Alcalimetro, al-ka-li-me-tro, *s. m.* Instrumen-

to proprio para medir a quantidade real d'alcali que contém uma soda ou uma potassa do commercio. (*Alcali* e gr. *mêtron*; vid. **Metro**.)

Alcalino, al-ka-li-no, *adj.* Que tem relação com os alcalis. Que contém alcali. (*Alcali*, *suf. ino*.)

Alcalinidade, al-ka-li-ni-dá-de, *s. f.* Estado ou caracter d'uma substancia que possui as propriedades dos alcalis. (*Alcalino*, *suf. idade*.)

Alcalisação, al-ka-li-sa-são, *s. f.* Acção de alcalisar. (*Alcalisar*, *suf. ação*.)

Alcalisado, al-ka-li-zá-do, *p. p.* de **Alcalisar**. Separado do acido, diz-se d'uma base alcalina.

Alcalisar, al-ka-li-zar, *v. a.* Separar d'um sal neutro, pela acção do fogo, a parte acida que n'elle é contida de modo que não fique senão a parte alcalina. (*Alcali*.)

Alcaloide, al-ka-lói-de, *s. m.* Nome de certos corpos que se extrahem dos vegetaes ou de substancias animaes e que se olham como alcalis, porque neutralisam os saes. (*Alcali* e gr. *eidos*, forma.)

Alcamonia, al-ka-mo-ni-a, *s. f.* Nome de varias especies de bolos e especialmente d'um feito com cominhos ou herva doce ou melão e amendoa. (Arabe *alkammnōni*. Vid. **Cominhos**.)

Alcanave, ou **Alcanavy**, al-ka-ná-ve, ou al-ka-ná-vi, *adj.* Vid. **Alcaneve**.

Alcancara, al-kán-ka-ra, *s. f.* Pandeiro usado antigamente. (Arabe?)

Alcancareiro, al-kan-ka-réi-rô, *s. m.* O que tocava alcancara. — *adj.* Pandeiro —, a alcancara. (*Alcancara*, *suf. eiro*.)

Alcançadoço, al-kan-sa-di-so, *adj.* Que se alcança facilmente. *Fig.* Estupido, lórpa, inadvertido, insensato. (*Alcançado*, *suf. diço*.)

Alcançado, al-kan-sa-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alcançado**. Muito alcançado.

Alcançado, al-kan-sá-do, *p. p.* de **Alcançar**. Junto ao qual se chegou na carreira, na marcha. Attingido, tocado, apanhado. *Fig.* Obtido, conseguido. Confuso, perplexo. Atrasado; endividado; desfalcado, subtraído. Concebido, empreendido, previsto. Abrangido; avisado.

Alcançador, al-kan-sá-dôr, *s. m.* O que alcança. (*Alcançar*, *suf. dor*.)

Alcançadura, al-kan-sa-dú-ra, *s. f.* *T. vet.* Doença das alimarias proveniente d'uma manha defeituosa ou d'uma pancada na marcha. (*Alcançar*, *suf. dura*.)

Alcançamento, al-kan-sa-mên-to, *s. m.* Acção de alcançar. — Desusado. (*Alcançar*, *suf. men*.)

Alcançar, al-kan-sár, *v. a.* Chegar junto a alguém ou alguma cousa, na marcha, na carreira. Encontrar, apanhar, agarrar, atracar, topar. *Fig.* Conseguir, obter. Desfalcicar, atrasar, endividar. Conhecer, conceber, prever. Abranger, alcançar. Pôr perto, á mão, á geito, Pillar. — *se, v. refl. T. vet.* Crear a alcançadura. Endividar-se, atrasar-se nas contas, desfalcicar-se. (*Alcance*.)

Alcance, al-kán-se, *s. m.* Encalço, pista. Distancia attingivel. Consequimento. Diferença de saldo, desfalque. Correio que alcança ou-

tro que partiu primeiro. *T. vet.* Alcançadura. (Alterada de *encalço*.)

Alcanço, al-kân-so, *s. m.* *Fôrma pop.* de Alcanço.—*s. m. pl. T. volat.* Os dedos dos falcões que estão sós, separados dos emparelhados.

Alcandora, al-kân-do-ra, *s. f.* Páo atravessado em que se empoleira o falcão; vara a que se prende ou ata. (Arabe *al-kandara*.)

Alcandoradamente, al-kan-do-rá-da-mên-te, *adv.* Sobre alcandora. *Fig.* Elevadamente. Com emphase ridicula. (*Alcandorado*, *suf. mên-te*.)

Alcandorado, al-kan-do-rá-do, *p. p.* de Alcandorar-se. Pousado sobre alcandora. *Fig.* Elevado, guindado, affectado. (*Alcandora*.)

Alcandorar-se, al-kan-do-rár-se, *v. refl.* Pousar em alcandora. *Fig.* Empoleirar-se; elevar-se, guindar-se. (*Alcandora*.)

Alcaneve, al-ka-né-ve, *adj.* Linho—, linho canhamo. (Arabe *al-kinnabi*, *adj. der.* de *al-kan-nab*, canhamo.)

Alcanfor, ou **Afcanfora**, al-kân-for, ou al-kân-fo-ra, *s. m.* ou *f.* Vid. **Canfora** que é a fôrma hoje usual, sendo aquellas populares.

Alcanforado, al-kan-fo-rá-do, *p. p.* de Alcanforar. Vid. **Canforado**.

Alcanforar, al-kan-fo-rár, *v. a.* Vid. **Canforar**, que é a fôrma usual, sendo aquella popular.

Alcanforeira, al-kan-fo-réi-ra, *s. f.* Planta da familia das lauríneas que produz a canfora. (Vid. **Canfora**.)

Alcantara, al-kân-ta-ra, *s. f.* Ordem militar de Hespanha instituida em 1170. (*Alcantara*, cidade de Hespanha, nome de origem arabe; *al-kantara*, a ponte. O mesmo nome tem um suburbio de Lisboa.)

Alcantil, al-kan-til, *s. m.* Rocha elevada, talhada a pique. Cume, cocoruto. Margem sem encosta, talude (Sem duvida da locução *a cantil*, *al cantil*; é o mesmo que *rocha*, etc., *talhada a cantil*.)

Alcantilada, al-kan-ti-lá-da, *s. f.* Espaço continuado em fôrma de alcantil. Despenhadeiro. (*Alcantil*, *suf. ada*.)

Alcantiladamente, al-kan-ti-lá-da-mên-te, *adv.* A' maneira d'alcantil, a pique. (*Alcantilado*, *suf. mente*.)

Alcantiladissimo, al-kan-ti-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de Alcantilado. Muito alcantilado.

Alcantilado, al-kan-ti-lá-do, *p. p.* de Alcantilar. Talhado a canti, a pique.)

Alcantilar, al-kan-ti-lar, *v. a.* Talhar a cantil; pôr, levantar a pique.—*se, v. refl.* Levantar-se. *Fig.* Remontar-se; elevar-se; subir. (*Alcantil*.)

Alcantiloso, al-kan-ti-lô-so, *adj.* Alcantilado. = Desusado. (*Alcantil*, *suf. oso*.)

Alcanzia, al-kan-zi-a, *s. f.* Mealheiro de barro oco com uma fenda longitudinal. Panella de barro com materias inflammaveis, cuja fôrma similhava a do mealheiro do mesmo nome e que servia de projectil na guerra. Bolas ocas de barro com flores, etc., que nas cavalhadas se atiravam aos cavalleiros. (Arabe *al-can-z*, thesouro occulto, cousa em que se occul-

ta um thesouro; a palavra portugueza provém d'um *s. * al-kanziya*.)

Alcanziada, al-kan-zi-á-da, *s. f.* Arremesso de alcanzia. (*Alcanzia*, *suf. ada*.)

Alcaparra, al-ka-pá-rra, *s. f.* Arbusto denominado por Linneo *capparis spinosa*. As flores ou botões das flores d'esse arbusto que servem de condimento. (*Al*, que é o artigo arabe e o grego *kápparis*.)

Alcaparrado, al-ka-pa-rrá-do *adj.* Temperado com alcaparra. *Fig.* Desenfastiado, incitado, provocado. (*Alcaparra*.)

Alcaparral, al-ca-pa-rrál, *s. m.* Logar onde se criam alcaparras. (*Alcaparra*, *suf. al*.)

Alcaparreira, al-ka-pa-rrei-ra, *s. f.* Nome do arbusto chamado tambem alcaparra. (*Alcaparra*, *suf. eira*.)

Alcaparreiro, al-ca-pa-rrei-ro, *s. m.* O que vende alcaparras. *Fig.* O que vende outros condimentos, conservas e acepipes. (*Alcaparra*, *suf. eiro*.)

Alcapetor, al-ca-pe-tôr, *s. m.* Especie de peixe. (Arabe?)

Alcar, al-kâr, *s. m.* Planta ephemera, a *cistus tuberaria*, L., chamada vulgarmente *herva das sete sangrias*. (Arabe *al-kara*, marroio.)

Alcaravão, al-ka-ra-vão, *s. m.* Ave d'arribação, pouco maior que um frango. (Arabe *alkarawan* «nomen avis perdicum genere».)

Alcaravia, al-ka-ra-vi-a, *s. f.* Planta bisannual, o *carum corvi*, L. Os fructos d'essa planta que se empregam como condimento. (Arabe *al-karavia*.)

Alcaraviz, al-ka-ra-vís, *s. m.* Tubo de ferro que serve de chaminé á forja. (Arabe *alcaraviz*, tubo?)

Alcaraza, al-ka-rá-za, *s. f.* Vid. **Alcarraza**.

Alcarcova, al-kâr-ko-va, *s. f.* Lago onde se reúnem as aguas das chuvas. Charqueirão, lagoa, pôço.

1. **Alcaria**, alka-ría, *s. f.* Vid. **Alqueria**.

2. **Alcaria**, al-ka-ria *s. f.* Planta que cresce nas areias. (Arabe *al-karia*. «nomen plantæ nascentis in arenis.» *Alcaria*, creio bem que tem tão pouco direito a figurar no lexico portuguez como qualquer outro nome de planta arabe. Um addicionador de Moraes colligiu o termo não sei de que fonte e com a simples nota *vaz* arabe incluiu-a na obra de Moraes; mas a perfeita concordancia das significações, a accentuação *alcaria*, e aquella nota bastam para nos revelar que n'este como em outros casos o lexico portuguez foi enriquecido á custa do d'outras linguas. Damos a palavra por *Dozy* a admittir no *Gloss*.)

Alcarrada, al-ka-rrá-da, *s. f.* Movimento do falcão ou do açor para filar a presa. (Arabe *ar-rakdha*, «motus, impulsus».)

Alcarradas, al-ka-rrá-das, *s. f. pl.* Parece ser uma corrupção simples de **Arrecadas**. (Vid. esta palavra.)

Alcarraza, al-ka-rrá-za, *s. f.* Vaso de barro poroso para refrescar a agua, especie de moringue. (Arabe *al-karraz*, «cantarus, hydria, bilha de gargalo estreito».)

Alcateia, al-ka-téi-a, *s. f.* Manada, rebanho de gado. Cafila, bando de lobos. Matilha de cães. *Fig.* Bando; facção; quadrilha de ladroes.

Espera de ladrões para roubar. Vigilancia. (Arabe *al-kati'a*, rebanho.)

Alcatifa, al-ka-ti-fa, *s. f.* Tapete com que se ornarn os pavimentos. (Arabe *al-katifa*, tapete.)

Alcatifado, al-ka-ti-fá-do, *p. p.* de Alcatifar. Coberto ornado com alcatifa. *Fig.* Juncado. — *s. m.* As peças de tapete que compõem a alcatifa. Todas as alcatifas d'uma casa.

Alcatifar, al-ka-ti-fár, *v. a.* Ornar, cobrir de alcatifa. *Fig.* Juncar. Enfeitar. (*Alcatifa*.)

Alcatifeiro, al-ka-ti-fêi-ro, *s. m.* O que fabrica alcatifas. (*Alcatifa*, suf. *eiro*.)

Alcatirá, al-ka-ti-ra, *s. f.* Gomma adraganto. Palavra muito usada pelo povo. (Arabe *al-kathira*.)

Alcatra, al-ká-tra, *s. f.* Peçaço de carne da perna de boi para assar d'uma vez. A parte onde acaba o fio do lombo ou espinhaço do boi, ou as pernas trazeiras e as ancas do boi. (Arabe *al-katra*, pedaço, peça e especialmente bocado, pedaço de carne.)

Alcatrão, al-kā-trão, *s. m.* Producto da distillação das diferentes partes do pinheiro já velho e do carvão de pedra. Substancia resinosa composta de pez liquido, breu e cebo de boi ou azeite de peixe. (Arabe *al-quitran*.)

Alcatrate, al-ka-trá-te, *s. m.* *T. naut.* Pranchão que cobre o tope das aposturas que terminam na borda, para que a agua não damnifique as madeiras do costado. (Segundo Dozy, do arabe *al-katrat*, pl. de *al-katra*, da qual *alcatra*, na significação de pedaços, peças.)

1. **Alcatraz**, al-ka-tráz, *s. m.* Ave palmipede que apparece nas costas de Portugal. (Arabe?)

2. **Alcatraz**, al-ka-tráz, *s. m.* O que tem por officio concertar ossos deslocados, algebrista. (Arabe? Parece ter relação com *al-katra*; vid. *Alcatra*.)

Alcatreiro, al-ka-tréi-ro, *s. m.* *T. chul.* Que tem grande alcatra ou grandes nadezas. (*Alcatra*, suf. *eiro*.)

Alcatroado, al-ka-tro-á-do, *p. p.* de Alcatroar. Untado, coberto com camada d'alcatrão. Misturado d'alcatrão.

Alcatroar, al-ka-tro-ár, *v. a.* Untar, cobrir com camada de alcatrão. (*Alcatrão*.)

Alcatroeiro, al-ka-tro-êi-ro, *s. m.* O que faz ou vende alcatrão. O que alcatroa. (*Alcatrão*, suf. *eiro*.)

Alcatruz, al-ka-trús, *s. m.* Vaso de barro, metal ou madeira em que se levanta a agua nas noras. *Fig.* Chapeu muito alto d'homem. (Arabe *al-kádus*, «haustum in rota aquaria»; *kádus*, representa o gr. *kados*, tonel, bilha, urna, grande vaso para liquidos.)

Alcatruzadamente, al-ka-tru-zá-da-mên-te, *adv.* A' maneira de alcatruz. Curvadamente. (*Alcatruzado*, suf. *mente*.)

Alcatruzado, al-ka-tru-zá-do, *p. p.* de Alcatruzar. Que é em forma de alcatruz. *Fig.* Curvado, inclinado; arqueado pela velhice.

Alcatruzar, al-ka-tru-zár, *v. a.* Curvar á maneira de alcatruz. Levar abaixo e acima. *Fig.* Curvar, inclinar para o chão; arquear, com o peso dos annos: Munir com alcatruzes. — *v. n.* Curvar-se, inclinar-se; vergar sob o peso dos annos. (*Alcatruz*.)

1. **Alcavala**, al-ka-vá-la, *s. f.* Tributo, imposto, direito. Encargo. (Arabe *al-kavala*, que designa diferentes especies de tributos.)

2. **Alcavala**, al-ka-vá-la, *s. f.* Troço, bando, companhia. (Arabe *al-kabila*, tribu.)

Alcavaleiro, al-ka-va-lêi-ro, *s. m.* O que arre-matava os tributos, impostos d'uma terra, comarca ou provincia e os recebia por conta propria. (*Alcavala*, suf. *eiro*.)

Alcaxa, ai-ca-chas, *s. f.* Vid. *Alcaicha*.

Alça, ál-sa, *s. f.* O que serve para alçar, levantar, segurar; nome muito empregado em technologia. Peçaço de sola que os sapateiros põem sobre a fôrma para fazer o sapato mais alto que ella. Orelha por onde se puxa a bota. *T. artilh.* Aza dos saquiteis das balas; instrumento que serve para marcar o ponto da linha da mira artificial. *T. typ.* Papel que se colla no tympano, nos sitios em que é preciso reforçar a pressão para a impressão sair egual. Montão. Dinheiro que se dá além do devido. Gratificação que se dá ao maior licitante que cobrir o ultimo lance; despesas contingentes; augmento na despesa calculada. — *pl.* Fitas ou tiras que passam pelos hombros e se cruzam nas costas com que se suspendem as calças. Antimamente, certo tributo ou finta. (*Alçar*.)

Alça, ál-sa, *interj.* Serve para mandar levantar; emprega-se sobretudo em equitação para fazer levantar as mãos ou pés ás cavalgaduras. (Imperativo de *Alçar*.)

Alçada, al-sá-da, *s. f.* Os limites do poder d'um magistrado, d'um tribunal. *Fig.* Os limites do poder, da competencia, da influencia d'alguem. Hoje significa tambem a quantia de dinheiro ou valor da cousa em que o juiz pôde tomar conhecimento e decidir por sentença. Antigamente, tribunal ou casa de justiça em fôrma de relação que visitava os povos com poderes reaes para lhes fazer justiça e a que elles *alçavam* os seus aggravos. (*Alçar*, suf. *ada*. Constancio recorre ao arabe.)

Alçado, al-sá-do, *p. p.* de *Alçar*. Tornado mais alto, alteado. Levantado. *Fig.* Exaltado; aclamado. — *s. m.* Casa ou sala nas officinas typographicas, onde se alçam ou dependuram as folhas que saem do prélo humidas. Planta, traçado.

Alçador, al-sa-dór, *s. m.* O que alça. Particularmente, o que nas officinas typographicas está encarregado de pendurar as folhas impressas a seccar em barbantes e unil-as depois em cadernos. (*Alçar*, suf. *dor*.)

Alçadura, al-sa-dú-ra, *s. f.* Acção de alçar. Particularmente, o trabalho do alçador de folhas impressas. Caderno em que se divide uma obra depois de impressa e secca. (*Alçar*, suf. *dura*.)

Alçagem, al-sá-jen, *s. f.* Acção de alçar folhas impressas. (*Alçar*, suf. *agem*.)

Alçamento, al-sa-mên-to, *s. m.* Acção d'alçar. Vid. *Alçagem*. (*Alçar*, suf. *mento*.)

Alcapão, al-sa-pão, *s. m.* Porta em plano horizontal que abre de baixo para cima. Tira de panno de fôrma retangular nas calças sobre o ventre cosida na linha de baixo e que se segura em cima por meio de dous botões que encasam nas pontas livres; tem o mesmo fim

que a braguilha. (*Alçar*; o elemento *pão* é assaz obscuro.)

Alcapé, al-sa-pé, *s. m.* Acto traiçoeiro pelo qual na luta se mette um pé entre as pernas do adversario para mais facilmente o derrubar. Armadilha para apanhar caça. (*Alçar* e *pé*.)

Alcaperna, al-sa-pér-na, *s. f.* Vid. **Alcapé**, **Cambapé**. (*Alçar*, e *perna*.)

Alcaprema, al-sa-pré-ma, *s. f.* Grande alavanca. Tenaz d'arrancar dentes. Buiz. Instrumento com que se aperta o focinho das bestas quando as ferram. (*Alçar* e ant. *premar*, apertar, constranger, do lat. *premere*; este verbo mudou de conjugação como *aterrar*; de *terrere*. Vid. **Expremar**, **Imprimir**, **Opprimir**, etc.)

Alcapremado, al-sa-pré-má-do, *p. p.* de **Alcapremar**. Levantado com alcaprema. Tirado com tenaz. Apanhado em armadilha. *Fig.* Apertado, angustiado. Apanhado.

Alcapremar, al-sa-pre-mar, *v. a.* Levantar com alcaprema. Apanhar em alcaprema. Arrancar com a tenaz chamada alcaprema. *Fig.* Apertar, angustiar, opprimir. Apanhar. (*Alcaprema*.)

Alçar, al-sár, *v. a.* Tornar mais alto. Levantar; pôr no alto, erguer. Edificar, erigir. *T. typ.* Pôr a secçar as folhas impressas e depois de secças juntal-as em dois cadernos. *Fig.* Engrandecer; exaltar; celebrar. Revoltar. Suspender, interromper. Terminar (uma pena, um interdito). Acclamar (rei). — *se*, *v. refl.* Tornar-se mais alto. Levantar-se; remontar-se, sobressair. Ensoberbecer-se. Revoltar-se, rebelar-se. — *v. n.* *T. jog.* Dividir as cartas depois de baralhadas em duas metades e collocar as duas metades uma sobre a outra em ordem contraria áquella em que se achavam. (*Lat. * altiare*, de *altus*; comp. *acutiare*, de *acutus*; vid. **Aguçar**.)

Alce, al-se, *s. m.* Quadrupede vulgarmente chamado *gram besta*. (*Lat. alces*.)

Alcea, al-sê-a, *s. f.* Planta bisannual, cultivada nos jardins pela sua belleza. (*Lat. alcea*, gr. *alkéa*, de *alkein*, ser forte.)

Alcedone, al-sé-do-ne, *s. m.* Alcyão. (*Lat. alcedo*.)

Alchaz, al-chás, *s. m.* Antigo tecido de seda grossa. (Arabe *al-khazz*, especie de seda.)

Alchatim, al-cha-tin, *s. m.* Esta palavra incluída nas ultimas edições de Moraes parece-me simplesmente copiada do hespanhol e não portuguez. Vid. *Dózy s. v.*

Alchemilla, al-ke-mi-la, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das rosaceas; chamada também *pé de leão*. (Derivada usualmente do arabe *al-kemliéh*, por causa da importancia da planta para os alchimicos que julgavam achar no orvalho colhido nas folhas d'ella um adjuvante para a transmutação dos metaes.)

Alchimia, al-ki-mi-a, *s. f.* Chimica da idade média que buscava a panacea universal e a transmutação dos metaes. (Arabe *alquimya*; vid. **Chimica**.)

Alchime, al-ki-me, *s. m.* Vid. **Alquime**.

Alchimiado, al-ki-mi-á-do, *adj.* Vid. **Alquimiado**.

Alchimico, al-ki-mi-ko, *adj.* O que respe ta á alchimia. (*alchimia*.)

Alchimista, al-ki-mi-sta, *s. m.* O que exerce a alchimia. (*Alchimia*, suf. *ista*.)

Alcião, al-si-ão, *s. m.* Vid. **Alcyão**.

Alcicorne, al-si-kór-ne, *adj. T. hist. nat.* Cujos cornos ou antenas são semelhantes ou comparaveis aos do alce. (*Alce* e *cornos*.)

Alcidema, al-si-dè-ma, *s. f.* *T. poet. e myth.* Sobrenome de Minerva.

Alcimo, al-si-mo, *s. m.* *T. myth.* Sobrenome de Saturno.

Alcides, al-si-des, *s. m.* Nome d'Heracles com que se designa um homem muito forte. (Gr. *Alkeidēs*.)

Alcina, al-si-na, *s. f.* Genero de plantas da tribu das heliantheas.

Alcion, **Alciona**, **Alcione**, al-si-on, al-si-ona, al-si-o-ne, *s. f.* ou *m.* Vid. **Alcyão**.

Alcioneo, al-si-ó-ne-o, *adj.* Que é da especie dos alcyões. Que respeita ao alcione ou alcyão. (*Alcione*.)

Alcoba, al-kò-ba, *s. f.* Vid. **Alcova**.

Alcobilha, al-ko-bi-lha, *s. f.* Dim. de **Alcoba**.

Alcoceifa, al-ko-sêi-fa, *s. f.* Nome do antigo bairro das cidades mais populosas destinado ás meretrizes. Alcouce. (Vid. **Alcouce**.)

1. **Alcofa**, al-kò-fa, *s. f.* Ceira. Cesto de esparto ou folha de palma. Coro. (Arabe *al-koffa*, cesto.)

2. **Alcofa**, al-kò-fa, *s. f.* e *m.* Alcoviteiro. (Esta palavra dada usualmente como sendo a anterior em sentido figurado é talvez tirada de *alcoveta*, pelo processo da formação de supostos primitivos, (comp. **Abegão**, **Curro**; etc.) e identificada pela etymologia popular com **Alcofa** 1.)

Alcofasinha, al-ko-fa-zí-nha, *s. f.* Ceirinha, açafatinho. (Dim. de **Alcofa** 1.)

Alcofinha, al-ko-fi-nha, *s. f.* Dim. de **Alcofa**.

Alcofor, al-ko-fôr, *s. m.* Antigo nome do estíbio.

Alcofor... Vid. **Canf**...

Alcomonia, al-ko-mo-ni-a, *s. f.* Vid. **Alcomonia**.

Alcool, al-ko-ol, *s. m.* Espirito de vinho, liquido obtido pela distillação do vinho ou de qualquer liquido vinoso que fornecem as materias que, contendo assucar, são susceptiveis de fermentar. *T. chim.* Nome generico d'um classe de compostos neutros formados de carbone, hydrogenio e d'oxigenio, cujos elementos e funcções chimicas são semelhantes ás do alcool do vinho. (Em arabe, *al-kohl* designa o sulfureto de chumbo com que as mulheres orientaes tingem as palpebras, e que parece designar d'um modo geral pó muito fino, coisa muito tenue; em geral *alcool*, no sentido de espirito de vinho, é identificado com essa palavra; é possivel que um uso similhante lhe fizesse dar o mesmo nome, antes do que as propriedades physicas.)

Alcoolativo, al-ko-o-la-ti-vo, *s. m.* *T. pharm.* Medicamento alcoolico, para uso externo. (*Alcool*.)

Alcoolato, al-ko-o-lá-to, *s. m.* *T. pharm.* Medicamento liquido, obtido pela distillação do alcool sobre uma ou muitas substancias aroma-

ticas. *T. chim.* Combinação do alcool com um sal. (*Alcool.*)

Alcoolatura, al-ko-o-la-tú-ra, *s. f. T. pharm.* Medicamento liquido obtido pela maceração da substancias organicas no alcool. (*Alcool.*)

Alcoole ou **Alcooleo**, al-ko-ó-le ou al-ko-ó-le-o, *s. m. T. pharm.* Alcool que pela maceração, a digestão, a infusão ou a decocção foi carregado de principios soluveis d'uma ou muitas substancias. (*Alcool.*)

Alcoolico, al-ko-ó-li-ko, *adj.* Que contém alcool. (*Alcool*, *suf. ico.*)

Alcoolisação, al-ko-o-li-za-são, *s. f. T. chim.* Desenvolvimento nos liquidos, das propriedades que caracterisam o alcool. (*Alcoolisar.*)

Alcoolisado, al-ko-o-li-zá-do, *p. p. de Alcoolisar.* Em que se desenvolveu, que contém alcool. *Fam.* Embriagado com alcool.

Alcoolisar, al-ko-o-li-sár, *v. a.* Misturar com alcool. — *se, v. refl.* Transformar-se em alcool; desenvolver alcool em si. *Fam.* Embriagar-se com alcool. (*Alcool.*)

Alcoolismo, al-ko-o-li-smo, *s. m. T. med.* Doença produzida pelo abuso das bebidas alcoolicas, caracterizada por uma degeneração gradual da constituição e accidentes nervosos. (*Alcool*, *suf. ismo.*)

Alcoolometro ou **Alcóometro**, al-ko-o-lô-me-tro ou al-ko-ó-me-tro, *s. m. T. chim.* Pesar-lícor empregado para determinar a dose d'alcool absoluto contido n'um liquido. (*Alcool* e *gr. metron*; *vid. Metro.*)

Alcor, al-kór, *s. m.* Os Dicionarios portuguezes dão esta palavra como designando uma pequena estrella na cauda da Ursa maior, chamada em francez *postillon*; mas essa denominação não é, creio-o bem, usada em Portugal. Segundo Bayer é dada á estrella pelos arabes; mas Deffrémery affirma que tal denominação lhe é desconhecida. E' ao que parece um termo forjado e feito depois portuguez pelos nossos lexicographos. (*Vid. G. Paris, Petit poucet*, n. 27.)

Alcoranista, al-ko-ra-ni-sta, *s. f.* Sectario do alcorão. O que explica o alcorão. (*Alcorão*, *suf. ista.*)

Alcorão, al-ko-rão, *s. m.* O livro que contém a lei de Mahomet. *Fig.* A religião mahometana. Torre d'onde se chamam os musulmanos á oração. (Arabe *al-ko'ran*, do verbo *kara'a*. *lêr*, recitar.)

Alcorça, al-kór-sa, *s. f.* Massa muito fina de assucar e farinha, a que se misturam essencias cheirosas, e de que se fazem figuras. (Arabe *al-korça*, pastilhas.)

Alcoreov... *Vid. Corcov*...

Alcornoque, al-kor-nó-ke, *s. m.* Sobreiro. *T. pharm.* Casca d'uma arvore do genero *alcornea*. (Arabe?)

Alcorque, al-kór-ke, *s. m.* Nome d'um calçado com sola de cortiça. (Origem incerta.)

Alcouee, al-kóu-sé, *s. m.* Casa, lugar de prostituição. (Segundo Engelmann seria uma alteração de *alcoceifa* e esta representaria um arabe *al-koceifa*, do verbo *kacxafa*, «saltavit cum clamore». *s. makçaf*, locus amoenus sed abditus, quem adeunt, qui cum potationibus et bacchanalibus libere indulgere cupiunt,»

etymologia muito provavel para a forma *alcoceifa*.)

Alcouceiro, al-kou-séi-ro, *s. m.* O que frequenta alcouces. O que tem casa de prostitutas. (*Alcouce*, *suf. eiro.*)

Alcova, al-kò-va, *s. f.* Pequeno quarto de dormir. *Fig.* Receptaculo, esconderijo. (Arabe *al-kobba*, mesmo sentido.)

Alcoveta, al-ko-vè-ta, *s. f.* Emissaria, media-neira d'amores. Corretora de prostitutas. (*Vid. Alcoveto.*)

Alcoveto, al-ko-vè-to, *s. m.* Emissario, media-neiro d'amores, Corretor de prostitutas. (Arabe *al-kauwād*; *conf. Alcaiote.*)

Alcovista, al-ko-vi-sta, *s. m.* Homem que anda mettido sempre pelas alcovas das mulheres; femieiro. (*Alcova*, *suf. ista.*)

Alcovitado, al-ko-vi-tá-do, *p. p. de Alcovitar.* Tentado, seduzido por alcoviteces. *Fig.* Intrigado. Insinuado.

Alcovitar, al-ko-vi-tár, *v. a.* Tentar, seduzir com alcoviteces. *Fig.* Intrigar. Insinuar. — *v. n.* Exercer a profissão de alcoviteiro. (*Alcoveto*; dizia-se antigamente *alcovetar.*)

Alcovitaria, al-ko-vi-ta-ri-a, *s. f.* *Vid. Alcoviteirice.* (*Alcoveto*, *suf. aria.*)

Alcoviteira, al-ko-vi-téi-ra, *s. f.* *Vid. Alcoveta.*

Alcoviteirice, al-ko-vi-tei-rí-se, *s. f.* Profissão d'alcoviteiro. Sedução, alliciação, lenocinio. (*Alcoviteiro*, *suf. ice.*)

Alcoviteirinho, al-ko-vi-tei-ri-nho, *s. m.* Dim. de Alcoviteiro. O que gosta de alcovitar.

Alcoviteiro, al-ko-vi-téi-ro, *s. m.* *Vid. Alcoveto.* Esta forma, derivada de *alcoveto* com o *suf. eiro* é hoje mais usada.

Alcoviteria, al-ko-vi-te-ri-a, *s. f.* *Vid. Alcoviteirice.*

Alcovitice, al-ko-vi-ti-ce, *s. f.* *Vid. Alcoviteirice.* (*Alcoveto*, *suf. ice.*)

Alcrevite, al-kre-vi-te, *s. m.* Antiga denominação do enxofre. (Arabe *al-quibríte.*)

Alcunha, al-kú-nha, *s. f.* Sobrenome, appellido. Epitheto pelo qual se designa um individuo, tirado d'uma sua qualidade physica ou moral ou profissão. (Arabe *al-kunya*, sobrenome.)

Alcunhado, al-ku-nhá-do, *p. p. de alcunhar.* Denominado, conhecido por alcunha. A quem se deu a alcunha, o nome.

Alcunhar, al-ku-nhár, *v. a.* Denominar; caracterizar com alcunha. Dar o nome, o appellido, o epitheto. (*Alcunha.*)

Alcupetor ou **Alcupretor**, al-ku-pe-tór ou al-ku-pre-tór, *s. m.* Peixe das costas de Portugal, comestivel.

Alcyão ou **Alcyon**, al-si-ão ou ál-si-ôn, *s. m.* Ave do mar, chamada tambem massarico, (Lat. *alcyon*, gr. *alkyon*, de *hals*, o mar, e *kyein*, que produz os seus filhinhos.)

Alcyone, al-si-ó-ne, *s. f.* Estrella terciaria a mais brilhante das Pleiadas.

Alcyoneo, al-si-ó-neo, *adj.* Que pertence ao alcyão. Dias —, os sete dias que precedem e os sete que seguem o solsticio do inverno. durante os quaes o alcyão, diz-se, faz o seu ninho e o mar está sereno. *Fig.* Dias serenos, brandos, de paz. (*Alcyon.*)

Alda, ál-da, *s. f.* Antiga medida de comprimento, que tinha cerca de um metro. (Fórmula alterada de *alna*?)

Aldaba ou **Aldava**, al-dá-ba ou al-dá-va, *s. f.* Vid. **Aldraba**.

Aldea, al-dé-a, *s. f.* Povoação pequena que não tem jurisdição municipal, nem administrativa. Por extensão, o campo. (Arabe *adh-dhei'a*, povoação rustica.)

Aldeã, al-de-ã, *s. f.* Mulher da aldeia; camponesa. (*Aldea*, suf. *an*, *ã*.)

Aldeado, al-de-á-do, *p. p.* de **Aldear**. Dividido, repartido, distribuído por aldeas. Dividido em aldeas. Povoado d'aldeas.

Aldeamente, al-de-an-mên-te, *adv.* A' maneira de aldeia. (*Aldeão*, suf. *mente*.)

Aldeanamente, al-de-ã-na-mên-te, *adv.* Vid. **Aldeamente**.

Aldeão, al-de-ão, *adj.* Proprio d'aldeia; rustico, grosseiro; simples; lorpa.— *s. m.* Homem do campo. (*Aldeão*, suf. *ano*, *ão*.)

Aldeãosinho, al-de-ão-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Aldeão**.

Aldear, al-de-ár, *v. a.* Dividir, repartir, distribuir por aldeas. Dividir em aldeas. Povoar de aldeas. (*Aldea*.)

Aldeasinha, al-dei-a-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Aldea**.

Aldebarán, al-de-ba-rán, *s. f.* *T. astron.* Nome de uma estrela de primeira grandeza que está no olho do Touro. (Arabe *ad-debaran*. As formas *aldebara* e *aldebran*, não são correctas.)

Aldeinha, al-de-i-nha, *s. f.* Dim. de **Aldea**.

Aldeota, al-de-ó-ta, *s. f.* Dim. de **Aldea**.

Alderman, ál-der-man, *s. m.* Official municipal em Inglaterra. (Ing. *alderman*, do ang. sax. *ealdér*, comp. de *eald*, velho, antigo, usado como substantivo no sentido de avô, antepassado, principal, e *man*, homem.)

Aldino, al-dí-no, *adj.* Diz-se das edições feitas pelos celebres impressores Aldos. Diz-se também dos caracteres typographicos por elles empregados pela primeira vez na sua edição de Virgilio de 1501.

Aldo, ál-do, *s. m.* Nome que se dá ás edições feitas pelos Aldos.

Aldraba, al-drá-ba, *s. f.* Peça de ferro n'uma porta, a qual ordinariamente faz parte d'um fecho d'abrir por fóra e que serve para bater a essa porta. *T. naut.* Tranqueta de ferro com que se fêcha a canna do leme por ante a ré da cabeça do mesmo, para evitar que os balanços a desmanchem. (Arabe *adh-dhabba*, «repagulum ferreum».)

Aldrabaça, al-dra-bá-da, *s. f.* Pancada com a aldraba. (*Aldraba*, suf. *ada*.)

Aldrabado, al-dra-bá-do, *p. p.* de **Aldrabar**. Fechado com fecho d'aldraba. Em que se bateu com a aldraba. *Fig.* Avisado. Alcançado. por meio de aldrabices; roubado, apanhado.

Aldrabão, al-dra-bão, *s. m.* Grande ferrolho.

Argôla, peça grande de ferro de bater á porta. Argôla de ferro para levantar um objecto. *Fig.* Homem que faz muito barulho como um aldrabão; homem que mente muito para alcançar uma cousa; trapaceiro. (Augm. de **Aldraba**.)

Aldrabar, al-dra-bár, *v. a.* Fechar com al-

draba. Bater com aldraba á porta.— *v. n.* Afferrolhar. *Fig.* Fazer muito barulho como a aldraba a bater; mentir muito, trapacear. (*Aldraba*.)

Aldrabice, al-dra-bí-se, *s. m.* Mentira, trapaceia. (*Aldrabar*, suf. *ice*.)

Aldramão, al-dra-mão, *s. m.* Cravo (*dianthus caryophyllus*) de flor lustrosa e salpicada de roxo.

Aldrav... Vid. **Aldrab...**

Aldrope, al-drò-pe, *s. m.* *T. naut.* Cabo que se amarra ao mangote da bomba para augmentar a força ou para poderem zonchar mais pessoas. (Vid. **Galdrope**.)

Alé, a-lé, *interi.* Antigo grito de alegria ou contentamento. Vid. **Olé**.

1. **Alea**, a-léi-a, *s. m.* *T. asiat.* Elephante sem dentes. (Termo asiatico.)

2. **Alea**, a-le-a, *s. f.* Fileira d'arvores. (A palavra parece ser o fr. *alleé*, de *allér*, ir, significando *ida*, caminho, fileira. Mas a accentuação devia ser *aléa*, e assim a indica Moraes, que não parece conhecê-la senão da lingua escripta: ora a verdade é que se pronuncia *aléa*.)

Alealdado, a-le-al-dá-do, *p. p.* de **Alealdar**. Vid. **Lealdado**.

Alealdar, a-le-al-dár, *v. a.* Vid. **Lealdar**.

Alear, a-le-ár, *v. n.* Adejar.—Desusado. (*Ala*.)

Aleatoriamente, a-le-a-tó-ri-a-mên-te, *adv.* *T. jur.* De modo aleatorio. (*Aleatorio*, suf. *mên-te*.)

Aleatorio, a-le-a-tó-ri-o, *adj.* *T. jur.* Dependente d'um acontecimento incerto, em quanto ao ganho ou perda. Na ling. ger., fortuito, dependente do acaso. (Lat. *aleatorius*, de *alea*, jogo de dados.)

Alecrim, a-le-krín, *s. m.* Pequeno arbusto muito frequente em Portugal, o *rosmarinus officinalis*, L. (Arabe *al-iclil*, *rosmarinus officinalis*.)

Alecrinzeiro, a-le-krin-zéi-ro, *s. m.* O mesmo que alecrim. (*Alecrim*, suf. *zeiro*, por *eiro*.)

Alecto, a-lé-kto, *s. m.* *T. myth.* Uma das tres Furias. (Gr. *Alēktō*, de a priv. e *lēgein*, cessar, que não cessa.)

Alectoria, a-lē-któ-ri-a, *s. f.* Diz-se d'uma pedra que na antiguidade se pretendia livrar de perigos e que se achava no figado ou moela do gallo ou capão. (Lat. *alectorius*, de gallo, do gr. *alektryōn*, gallo.)

Alectryomancia, a-le-ktri-ē-mán-si-a, *s. f.* *T. ant. gr.* Especie de adivinhação que se praticava por meio d'um gallo e grãos de trigo. (Gr. *alektryōn*, gallo, e *manteia*, adivinhação.)

Alefrizes, a-le-frí-zes, *s. m. plur.* *T. naut.* Fenda em que se introduzem os topos e prolongamentos do taboado do navio e especialmente os encaixes da quilha em que se pregam os topos do risbordo, que são os primeiros com que se ferra o costado de baixo para cima. (Arabe *al-firādh* ou *al-ferādh*, *al-ferīdh*, segundo a pronuncia dos arabes da peninsula, por transposição do *r*, *al-efrīdh*, plur. de *fardh*, «incisura, crena».)

1. **Alegrado**, a-le-grá-do, *p. p.* de **Alegrar** 1. Tornado alegre.

2. **Alegrado**, a-le-grá-do, *p. p.* de **Alegrar** 2. Aberto com legria.

Alegrador, a-le-gra-dôr, *s. m.* O que causa alegria. (*Alegrear* 1, suf. *dor*.)

Alegramento, a-le-gra-mên-to, *s. m.* Acção de tornar alegre; alegria é o estado do que se acha alegre. *Alegramento*, portanto, é sem razão pouco usado. (*Alegrear* 1, suf. *mento*.)

Alegrão, a-le-grão, *s. m.* Grande alegria. Divertimento, regabofe. (*Alegrear* 1, suf. *augm. ão*.)

1. **Alegrear**, a-le-grár, *v. a.* Tornar alegre.—*se, v. ref.* Tornar-se alegre, regozijar-se. (*Alegre*.)

2. **Alegrear**, a-le-grár, *v. a.* Abrir com a legra. (*A* pref. e *legra*.)

Alegre, a-lê-gre, *adj.* Que tem um prazer d'espírito. Que dá prazer ao espirito. Prazenteiro, galhofeiro. Que está um tanto embriagado. Diz-se das cousas que aprazem, agradáveis. (*Lat. alacris*.)

Alegremente, a-lê-gre-mên-te, *adv.* De modo alegre. (*Alegre*, suf. *mente*.)

1. **Alegrete**, a-le-grê-te, *adj.* Que está um pouco alegre. Que está um pouco embriagado.—*s. m.* Espécie de canteiro, fechado por madeira ou pedra em que se criam plantas, geralmente d'ornato, n'um eirado, balcão, janella, terrasso: (*Alegre*, suf. *etc.*)

2. **Alegrete**, a-le-grê-te, *s. m.* *Ant. t. guerra.* Escudo ligeiro de malha, segundo a ultima ed. de Moraes; mas a palavra parece identica ao fr. *halectet* que era uma cotta d'armas.

1. **Alegria**, a-le-grí-a, *s. f.* Estado do que se acha alegre. Qualidade do que alegre. (*Alegre*, suf. *ia*.)

2. **Alegria**, a-le-grí-a, *s. f.* Nome da planta chamada também gergelim.

Alegríssimo, a-le-grí-si-mo, *adj. sup. de Alegre.* Muito alegre.

Alegrote, a-le-grô-te, *adj.* Vid. **Alegrete.** (*Alegre*, suf. *dim. ote*.)

Aleijadinho, a-lei-ja-di-nho, *s. m.* Expressão hypocoristica por aleijado. (*Aleijado*, suf. *dim. inho*.)

Aleijado, a-lei-já-do, *p. p. de Aleijar.* Que tem alguma parte do corpo mutilada, lesa ou disforme. *Fig.* Que tem defeito moral.

Aleijamento, a-lei-ja-mên-to, *s. m.* Acção de aleijar. (*Aleijar*, suf. *mento*.)

Aleijão, a-lei-jão, *s. m.* Lesão, mutilação, disformidade no corpo. *Fig.* Defeito moral. (*Lat. laesio, laesionis*; o ant. portuguez tem *leisão* no sentido de *lesão*; a metathese (atracção) do *i* é regular; a mudança do *s* em *j* não faz difficuldade. Sendo esta etymologia tão obvia, *Constancio* deriva *aleijar* de *abalienare* ou *laxare* e tem quem o repita !)

Aleijar, a-lei-jár, *v. a.* Produzir, causar aleijão.—*v. n.* Ficar aleijado. (*Lat. laesare*, influenciando depois o *i* etymologico de *aleijão*; diz-se também *alejar*.)

Aleirado, a-lei-rá-do, *adj.* Dividido em leiras. (*A* pref. e *leira*.)

Aleive, a-léi-ve, *s. m.* Traição. Calumnia. Fraude. (Do got. *lëvian*, trair; ang sax. *læwa*, traidor; *lævian*, trair ?)

Aleivosamente, a-lei-vò-za-mên-te, *adv.* Com aleive. (*Aleivoso*, suf. *mente*.)

Aleivosia, a-lei-vo-si-a, *s. f.* Qualidade ou ca-

racter do que é aleivoso. *Aleive*, é a acção; *aleivosia* a qualidade do que é aleivoso. (*Aleivoso*, suf. *ia*.)

Aleivoso, a-lei-vò-zo, *adj.* Que levanta ou faz aleive. Em que ha aleive.—*s. m.* Traidor, calumniador. (*Aleive*, suf. *-oso*.)

Alej... Vid. **Aleij...**

Ale-larga, á-le-lár-ga, *s. f.* Cabo de—, cabo com que se mette dentro a amarra até suspender a ancora por meio de cabrestante, bocas e mixellas. (*Alar*, *e*, e *largar*.)

Aleli, a-le-lí, *s. m.* Flôr de goivo. (Arabe *al-khîrî*.)

Alem, a-lém, *adv.* Da parte de lá; para o lado de lá. Primeiramente. Fóra. A mais. Para deante, a deante.—*s. m.* O espaço que fica para o lado de lá. Termino afastado. (Composto de *alli* e *ende*, ant., d'ahi, d'esse sitio; *ende* reduziu-se a *en* também isoladamente.)

Alembroth, a-len-brót, *adj.* e *s. m.* Sal—, ou sal da sabedoria, nome dado pelos alchimistas ao producto obtido sublimando junto deutochlorureto de mercurio e chlorureto d'ammoniac.

Alemeda, a-le-mé-da, *s. f.* Vid. **Alameda.**

Além-mar, a-lên-már, *loc. adv.* Para o Ultramar.—*s. m.* O ultramar.

Alemo, á-le-mo, *s. m.* Vid. **Alamo.**

Alentadamente, a-len-tá-da-mên-te, *adv.* Com alento, vigor, esforço. (*Alentado*, suf. *mente*.)

Alentadissimo, a-len-ta-dí-si-mo, *adj. sup. de Alentado.* Muito alentado.

Alentado, a-len-tá-do, *p. p. de Alentar.* Que tem alento; vigoroso, robusto; exforçado. *Fig.* Ousado, capaz de grandes empresas.

Alentador, a-len-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que alenta. (*Alentar*, suf. *dor*.)

1. **Alentar**, a-len-tár, *v. n.* Respirar, anhelar, tomar alento.—*v. a.* Dar alento, inspirar alento. (*Alento*.)

2. **Alentar**, a-len-tár, *v. a.* Tornar lento, diminuir a velocidade.—Pouco usado. (*A* pref. e *lento*.)

Alentilhado, a-len-ti-lhá-do, *adj.* Que tem fôrma de lentilha; lenticular. (*A* pref. e *lentilha*.)

Alento, a-lên-to, *s. m.* Respiração, folego. *Fig.* Vigor, robustez, força; exforço, valentia. Inspiração, insuflação. Alimento, sustento.—*s. m. pl.* Nome de uns ornatos que usavam as freiras d'um e outro lado da toalha da cabeça. *T. vet.* Buraquinbos nas ventas dos cavallos. (*Lat. anhelitus*; houve troca de logares entre *n* e *l*, como entre *r* e *l* em hesp. *peligro* do lat. *periculum*.)

Aléo, a-lé-o, *s. m.* Páo com que se jogava o jogo do mesmo nome ou o jogo do truque. (*Lat. alea* ?)

Aleonado, a-le-o-ná-do, *adj.* Da côr da pelle do leão; fulvo. (*A* pref. e lat. *leo, leonis*; vid. **Leão**.)

Alephanginas, a-le-fan-ji-nas, *s. f. pl. T. pharm.* Certas pilulas purgativas e estomacae. (Olha-se a palavra como d'origem arabe; segundo Dozy talvez de *al-efāwih*, aromatos.)

Alepina, a-le-pi-na, *s. m.* Espécie d'estôf ode lá e seda d'Alepo.

Alerta, á-lér-ta, *loc. adv.* De pé, de guarda, de vigia, de prevenção.—*loc. interj.* De pé! De guarda! Cautela!—*s. m.* Signal para vigiar; rebate, aviso. (It. *all-erta*, de *all'* e *erta*, encosta, litteralmente—estar r.'um logar elevado d'onde se vê tudo o que se passa. *Ertá* é o f. do p. *erto*, por *erecto* do lat. *erectus*, levantado.)

Alertamente, a-ler-ta-mên-te, *adv.* Com cuidado. (Pouco usado e mal formado de *alerta*, suf. *mente*.)

Alertar, a-ler-tár, *v. a.* Dar rebate; chamar alerta.—Pouco usado. (*Alerta*.)

Alestando, a-le-stá-do, *p. p.* de **Alestar**. Tornando lesto.

Alestar, a-le-stár, *v. a.* Tornar lesto.—se, *v. refl.* Fazer-se lesto. (A pref. e *lesto*.)

Aleto, a-lé-to, *s. m.* Ave de rapina mais pequena que o falcão e mais corajosa.

Aletria, a-le-tri-a, *s. f.* Especie de macarrão muito delgado. (Arabe *al-'itriya*.)

Aletriado, a-le-tri-á-do, *adj.* Que tem forma de aletria. (A pref. e *letria* ou de *aletria*.)

Aletrieiro, a-le-tri-éi-ro, *s. m.* Fabricante de aletria. (*Aletria*, suf. *eiro*.)

Aleuromancia, a-leu-ro-mân-si-a, *s. f.* *T. ant. gr.* Adivinhação por meio de farinha. (Gr. *aleyon*, farinha e *mantéia*, adivinhação.)

Alevadouro, a-le-va-dou-ro, *s. m.* Pão que faz levantar e abaixar a pedra da atafona. (Corrupção por *elevadouro*.)

Alevantadeiro, a-le-van-ta-déi-ro, *adj.* Que levanta. (*Alevantar*, suf. *deiro*.)

Alevantadiço, a-le-van-ta-di-so, *adj.* Facil de levantar-se, rebelar-se. (*Alevantar*, suf. *diço*.)

Alevantadissimo, a-le-van-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alevantado**. Muito alevantado.

Alevantado, a-le-van-tá-do, *p. p.* de **Alevantar**. Erguido, alto, alevantado. Guindado, remontado. Hasteado, arvorado. Edificado. Rebellido, revoltado, agitado. *T. naut.* Que levantou ferro.

Alevantador, a-le-van-ta-dór, *adj. e s.* Que levanta.—*s. m.* *T. cir.* Instrumento que serve para alevantar. *T. anat.* Musculo que levanta. (*Alevantar*, suf. *dor*.)

Alevantamento, a-le-van-ta-mên-to, *s. m.* Estado do que se levanta, rebellião, revolta, agitação. (*Alevantar*, suf. *mento*.)

Alevantar, a-le-van-tár, *v. a.* Erguer, altear, erigir, arvorar. Edificar. Engrandecer. Remontar. Rebellar, revoltar. Perturbar, agitar.—se *v. refl.* Erguer-se. Engrandecer-se. Remontar-se. Rebellar-se, revoltar-se. (A pref. e *levantar*.)

Alevanto, a-le-ván-to, *s. m.* Estado do que anda alevantado. Sublevação, alvoroço. Perturbação. Instabilidade. (*Alevantar*.)

Aleved... Vid. **Leved...**

Alexandre, a-le-chân-dre, *s. m.* Nome d'um celebre monarcha da Macedonia, um dos maiores conquistadores da antiguidade. *Fig.* Homem de grandes empresas, atrevido, destemido. (Gr. *Aléxandros*, de *aléxein*, proteger, e *aner*; vid. **Androgyno**, etc.)

1. **Alexandrino**, a-le-chan-drí-no, *adj.* Natural de Alexandria, na Asia menor, antiga-

mente pertencente á Grecia. *Philosophia*—, a da escola de Alexandria, fundada por Ptolomeu Philadelpho. (*Alexandria*; do gr. *Alexandros*; vid. *Alexandre*.)

2. **Alexandrino**, a-le-chan-drí-no, *adj. m.* Diz-se do verso francez de doze syllabas ou do feito á imitação d'esse. Usa-se substantivamente tambem.

Alexipharmaco, a-le-ksi-fár-ma-ko, *adj. T. med.* Diz-se dos remedios que expulsam do corpo os principios morbificos ou que obstem aos effeitos do veneno tomado interiormente. (Gr. *alexipharmakon*, de *aléxein*, proteger e *phármakon*, remedio.)

Alexiterio, a-lé-ksi-té-ri-o, *adj. T. med.* O mesmo que alexipharmaco. (Gr. *alexitérion*, medicamento, de *aléxein*, proteger.)

Alfabaca, al-fa-bá-ka, *s. f.* Vid. **Alfavaca**.

Alfaça, al-fá-sa, *s. f.* Fôrma pop. por **Alface**.

Alfaçal, al-fa-sál, *s. m.* Logar plantado d'alfaces. (*Alface*, suf. *al*.)

Alface, al-fá-se, *s. f.* Planta hortense, a *lactuca sativa*, L. (Arabe *al-khass*.)

Alfasinha, al-fa-si-nha, *s. f.* Pequena alface.—*s. m. e f.* Nome dado por gracejo aos habitantes de Lisboa, por gozarem da fama de gostarem muito d'alface. (*Alface*, suf. *dim.inha*.)

? **Alfaco**, ál-fá-ko, *s. m.* Cogumello de copa vermelha. (Bluteau, que colheu esta palavra escreve *alfacos*, no plural; até hoje ninguém determinou ainda qual a verdadeira pronuncia d'esse termo na boca do povo, se elle ali existe. Dozy achando em arabe *al-fak'*, cogumello, derivado do v. *faqui'a* ser vermelho, crê com razão que a verdadeira orthographia é *alfacos*.)

Alfagemê, ál-fa-jê-me, *s. m.* Antigamente barbeiro (ainda no sec. xv). Armeiro, espadeiro. N'este sentido a que a palavra chegou pelo facto dos barbeiros amolarem espadas, é hoje empregado só com relação á idade media. (Arabe *ala-haddjem*.)

Alfaia, ál-fá-i-a, *s. f.* Objectos que servem ao uso d'uma casa ou d'uma pessoa. Baixella. Adorno. Joia. Arreio, jaez. (Arabe *al-hādja*, hesp. *alhaja*. A palavra arabe no plural significa objectos que servem ao uso d'uma casa ou pessoa, como tapeçarias, leitos, joias, etc. Dozy não conhece a fôrma portugueza.)

Alfaiado, ál-fa-iá-do, *p. p.* de **Alfaiar**. Guarnecido, fornecido d'alfaias.

Alfaiamento al-fá-i-a-mên-to, *s. m.* Acção de alfaiar. Estado do que se acha alfaiado. (*Alfaiar*, suf. *mento*.)

Alfaiar, al-fa-iár, *v. a.* Guarnecer, fornecer d'alfaias. *Fig.* Ornar, dotar.—se, *v. refl.* Ornar-se, ataviar-se. (*Alfaias*.)

Alfaiata, al-fa-iá-ta, *s. f.* Costureira.—Usado hoje só no familiar. (F. de **Alfaiate**.)

Alfaiatar, al-fa-iá-tár, *v. n.* Trabalhar d'alfaiate. *v. a.* Coser, talhar. (*Alfaiate*.)

Alfaiate, ál-fa-ié-te, *s. m.* O que tem o officio de talhar e coser roupa d'homem. (Arabe *al-khaiyāt*.)

Alfaiatinho, al-fa-ia-ti-nho, *s. m.* Dim. de **Alfaiate**. Aprendiz d'alfaiate.

Alfama, ál-fá-ma, *s. m.* Antigamente o bairro.

Hoje,
co us
mens
Alfami
bairro
da ba
melia
a *Alfi*
Alfand
Depos
do en
ladas
Alfand
daga
daga.
Alfand
despa
fande.
Alfand
tence
Alfand
Adu
suf. e
1. **Alfa**
falcã
nec;
se ca
nec. V
2. **Alfa**
drupo
se an
Alfanj
(*Alfa*
Alfanj
de al
Alfanj
(*Ala*
Alfaqu
parece
Alfaqu
nha s
te de
(*Ara*
Alfaqu
entre
emp
de q
filh
dada
Alfaqu
be ?
Alfar
exer
valle
Alfar
touc
Alfar
cão
salta
Alfar
imp
Alfar
colle
farro
Alfar
Alfar
nho;
res.

Hoje, lugar de protituição dos judeus.—Pouco usado. (Arabe *al-djamā'a*, reunião d'homens; *djamā'a el-yehūd* «reunião dos judeus.»)

Alfamista, *āl-fa-mi-sta*, *adj.* Que pertence ao bairro d'Alfama em Lisboa.—*s. m.* Habitante da bairro d'Alfama em Lisboa. *Fig.* Fadista, meliante. (*Alfama*, bairro de Lisboa, identico a *Alfama*.)

Alfandega, *āl-fān-de-ga*, *s. f.* Aduana. *Fig.* Depositorio, armazem, deposito. Logar fechado em que se acham muitas cousas accumuladas.

Alfandegado, *āl-fān-de-gā-do*, *p. p.* de *Alfandegar*. Arrecadado ou despachado em alfandega.

Alfandegar, *āl-fān-de-gār*, *v. a.* Arrecadar ou despachar em alfandega.—Pouco usado. (*Alfandega*.)

Alfandegario, *āl-fān-de-gā-ri-o*, *adj.* Que pertence a alfandega. (*Alfandega*, *suf. ario*.)

Alfandegueiro, *āl-fān-de-guēi-ro*, *adj. e s.* Vid. *Aduaneiro*, que é mais usado. (*Alfandega*, *suf. eiro*.)

1. **Alfaneque**, *āl-fā-nē-ke*, *s. m.* Especie de falcão. (Arabe *al-fanec*, talvez por *baz al-fanec*, «o falcão do fanec» isto é o falcão com que se caça o pequeno quadrupede chamado *fanec*. Vid. *Alfaneque* 2.)

2. **Alfaneque**, *āl-fā-nē-ke*, *s. m.* Pequeno quadrupede d'Africa. (Arabe *al-fanec*, nome d'esse animal.)

Alfanjada, *āl-fān-jā-da*, *s. f.* Golpe de alfanje. (*Alfanje*, *suf. ada*.)

Alfanjado, *āl-fān-jā-do*, *adj.* Que tem forma de alfanje. (*Alfanje*.)

Alfanje, *āl-fān-ge*, *s. m.* Especie de cimitarra. (Arabe *al-khandjar*.)

Alfaque, *āl-fā-ke*, *s. m.* Banco d'areia. Baixio, parcel. (Arabe?)

Alfaqueque, *āl-fā-ké-ke*, *s. m.* Homem que tinha salvo-conducto para ir negociar o resgate de captivos. Parlamentario que pede paz. (Arabe *al-fakhek*, redemptor de captivos)

Alfaqui, *āl-fā-ki*, *s. m.* Theologo jurisconsulto entre os musulmanos. (Arabe *al-fakih*. G. Vic. emprega *alfaqui* no sentido da palavra arabe de que deriva *al-fakih*, isto é, no sentido *al-fikh* que é a sciencia theologico-juridica fundada sobre o alcorão.)

Alfaquim, *āl-fā-kīn*, *s. m.* Peixe gallo. (Arabe?)

Alfaraz, *āl-fā-rās*, *s. m.* Cavallo generoso e exercitado na guerra. (Arabe *al-faras*, cavallo.)

Alfarême, *āl-fā-ré-me*, *s. m.* Especie de veo ou toucado antigo. (Arabe *al-harēm*.)

Alfario, *āl-fā-ri-o*, *adj.* Diz-se do cavallo brinção que levanta muito as mãos, rinchando e saltando. (Mesma origem que *Alfaraz*.)

Alfarrabio, *āl-fā-rā-bi-o*, *s. m.* Livro antigo impresso ou manuscripto.

Alfarrabista, *āl-fā-rā-bi-sta*, *s. f.* O que lê e collecciona ou negocia em alfarrabios. (*Alfarrabio*, *suf. ista*.)

Alfarreca, *āl-fā-rē-ka*, *s. f.* Vid. *Alforreca*.

Alfarricoque, *āl-fā-ri-kó-ke*, *s. m.* Homensinho; pessoa insignificante de figura e haveres. (Vid. *Farricoco*.)

Alfarroba, *āl-fā-rro-ba*, *s. f.* Fructo da alfarrobeira. (Arabe *al-kharroba*.)

Alfarrobeira, *āl-fā-rro-béi-ra*, *s. f.* Arvore da familia das leguminosas, *ceratonia siliqua*. L.) (*Alfarroba*, *suf. eira*.)

Alfarrobal, *āl-fā-rro-bál*, *s. m.* Logar plantado de alfarrobas. (*Alfarroba*, *suf. al*.)

Alfavaca, *āl-fā-vá-ka*, *s. f.* Planta vulgar, a *parietaria lusitânica*, L. Especie de mangericão. Herva leiteira. (Arabe *al-kabac*.)

Alfazema, *āl-fā-zé-ma*, *s. f.* Sub-arbusto odorifero, a *lavandula opica*, L. (Arabe *al-khuzéma*.)

Alfeça, *āl-fé-sa*, *s. f.* Safradeira; ferro com que se abrem os olhos ou alvados das enchadas, machados, martellos, etc. (Parece ser fórma secundaria de *Alferce*.)

Alfeire, *āl-féi-re*, *s. m.* Curral, posilga em que se guardam porcos. Rebanho de cabras ou ovelhas que não criam. Estado d'essas rezes. (Arabe *al-heir*, curral para gado. Depois designa provavelmente em especial o curral onde se metiam as rezes a cujo coito se queria obstar; d'ahi a segunda significação portugueza, por *gado d'alfeire*.)

Alfaireiro, *āl-fei-réi-ro*, *s. m.* Guardador de alfeire. (*Alfeire*, *suf. eiro*.)

Alfeirio ou **Alfeiro**, *āl-fei-rí-o* ou *āl-féi-ro*, *adj.* Diz-se do gado que ainda não pariu ou não tem crias. *Fig.* Que marcha livre, desembaraçado; apressado de contentamento. (*Alfeire*.)

Alfeisar, *āl-fei-sár*, *s. m.* O pao que atravessa os testiculos da serra. (A etymologia dada por Fr. J. Sousa não tem fundamento. Em berbere ha *fus*, cabo de ferramenta, pl. *ifessen*. Talvez d'ahi por intermedio do arabe venha a palavra portugueza.)

Alfeloa, *āl-fé-lo-a*, *s. f.* Pasta de melaço, em ponto forte feita em paosinhos torcidos, que se tornam alvos depois de frios. *Fig.* Causa delicada, dengue. (Arabe *al-helāwa*, assucares para comer.)

Alfloeiro, *āl-fe-lo-éi-ro*, *s. m.* Doceiro, confeiteiro. O que vende alfeloa. (*Alfeloa*, *suf. eiro*.)

Alfena, *āl-fé-na*, *s. f.* Arbusto, *ligustrum vulgare*, L. (Arabe *al-hinnā*.)

Alfenado, *āl-fe-ná-do*, *p. p.* de *Alfenar*. Tinto com pós d'alfena (cabello, barba, etc.) *Fig.* Enfeitado; que se enfeita como as mulheres; effeminado.

Alfenar, *āl-fe-nár*, *v. a.* Tingir com pós d'alfena. Tingir (os cabellos). Enfeitar. (*Alfena*.)

Alfeneiro, *āl-fe-néi-ro*, *s. m.* Vid. *Alfena*.

Alfenim, *āl-fe-nín*, *s. m.* Massa de assucar que se leva ao ponto em que se torna branca e de que se fazem figurinhas. *Fig.* Diz-se das pessoas melindrosas, delicadas, effeminadas. (Arabe *al-fenid*, massa d'assucar e oleo de amendoas doces.)

Alfeninado, *āl-fe-ni-ná-do*, *p. p.* de *Alfeninar*.—*se*, *v. refl.* Frágil, delicado como o alfenim. *Fig.* Melindroso, effeminado.

Alfeninar-se, *āl-fe-ni-nár-se*, *v. refl.* Tornar-se melindroso, dengue. Effeminar-se. (*Alfenim*.)

Alferce, *āl-fér-se*, *s. m.* Instrumento dentado

de lavoura e trabalhos d'escavação. (Arabe *al-fe's*, alvião.)

Alferena, *al-fe-rè-na*, *s. f.* Nome antigo do estrandarte levado pelo alferes nas expedições militares. (*Alferes*.)

Alferes, *al-fé-res*, *s. m.* Antigamente, porta-bandeira, porta-estandarte. Hoje, primeira patente de official, acima de primeiro sargento e abaixo de tenente. (Arabe *alféris*.)

Alfim, *al-fin*, *adv.* Por fim, emfim. (*Al*, antiga forma da preposição *a* contrahida com o artigo *lo* e *fim*.)

Alfinetada, *al-fi-ne-tá-da*, *s. f.* Picada d'alfinete. (*Alfinete*, *suf. ada*.)

Alfinetado, *al-fi-ne-tá-do*, *p. p.* de **Alfinetar**. Que tem forma d'alfinete. Picado com alfinete.

Alfinetar, *al-fi-ne-tár*, *v. a.* Dar a forma de alfinete. (*Alfinete*.)

Alfinete, *al-fi-nè-te*, *s. m.* Pequena ponta de metal guarnecida d'uma cabeça d'um lado que serve para unir ou pregar partes d'uma roupa, etc. — *s. m. pl. Fig.* As despesas miudas de vestuario d'uma mulher casada. O dinheiro que se dá á mulher casada para essas despesas. Bagatellas. (Arabe *al-khùlèl*.)

Alfineteira, *al-fi-ne-téi-ra*, *s. f.* Pregadeira de alfinetes. (*Alfinete*, *suf. eira*.)

Alfineteiro, *al-fi-ne-téi-ro*, *s. m.* Fabricante d'alfinetes. O que vende alfinetes. Pregadeira d'alfinetes. (*Alfinete*, *suf. eiro*.)

Alfinetinho, *al-fi-ne-ti-nho*, *s. m.* Dim. de **Alfinete**. Pequeno alfinete. *Fig.* Intriguiinha. Injuriasinha. Pequeno motivo para inveja ou ciúme.

Alfitete, *al-fi-té-te*, *s. m.* Especie de bolo de assucar, ovos, manteiga e vinho. Pastelão. Queijada. Acepipe, iguaria. (Arabe *al-fitāta*, *al-fitāta*, migalha, especie de cuscus.)

Alfitra, *al-fi-tra*, *s. f.* Tributo que pagavam á corôa os mouros tolerados em Portugal. (Arabe *al-farda*.)

Alfobre, *al-fó-bre*, *s. m.* Repartimento entre duas veredas por onde corre agua. Canteiro ou viveiro de plantas antes de serem plantadas nos logares em que devem crescer. (Arabe *al-hofre*, rego d'agua.)

Alfombra, *al-fôn-bra*, *s. f.* Tapete, alcatifa. *Fig.* A relva do prado. (Arabe *al-khomra*, «tapete para orar».)

Alfonsim, *al-fon-sin*, *s. m.* Moeda do tempo de D. Affonso iv. (De *Alfonso* ou *Affonso*.)

Alforba ou **Alforfa**, *al-fór-ba* ou *al-for-fa*, *s. f.* Vid. **Alforvas**.

Alforção, *al-for-fi-ão*, *s. m.* Corrupção de **Euphorbio** por **Euphorbio**.

Alforfilhar-se, *al-for-fi-lhár-se*, *v. refl. T. gir.* Fugir, moscar-se.

Alforjada, *al-for-já-da*, *s. f.* A porção de couzas que leva um alforje. (*Alforje*, *suf. ada*.)

Alforjar, *al-for-jár*, *v. a.* Metter no alforje. (*Alforje*.)

Alforje, *al-fór-je*, *s. m.* Especie de sacco aberto pelo meio, por onde se suspende para metter objectos nas extremidades. = Usa-se tambem no plural. (Arabe *al-kkordj*.)

Alforjesinho, *al-for-je-zí-nho*, *s. m.* Pequeno alforje.

Alforjinho, *al-for-jí-nho*, *s. m.* Pequeno alforje.

Alforra, *al-fò-rra*, *s. f.* Ferrugem ou humidade que dá nas cearas e com o calor do sol as rões. Nevoeiro, rocio. (Arabe *al-harr*, calor.)

Alforrar, *al-fo-rrár*, *v. n.* Produzir alforra, destruir com alforra, queimar com a humidade do nevoeiro. — *v. n.* Diz-se do tempo quando começa a ennuclar-se. (*Alforra*.)

Alforras, *al-fó-ras*, *s. f. pl.* Vid. **Alforvas**.

Alforreca, *al-fo-rré-ka*, *s. f.* Mollusco d'agua salgada, molle e esbranquiçado. (Dozy, que evidentemente não conhece a verdadeira accepção da palavra portugueza, o que não admira, pois a dada pelos nossos lexicólogos é assaz ridicula, deriya a palavra, assim como o hesp. *al-hurreca*, do arabe *al-horrek* ou *al-harrek* «valde salsa (agua)» etymologia acceitavel, porque a palavra poderia muito bem ter designado *espuma do mar*, etc.)

Alforria, *al-fo-rrí-a*, *s. f.* Liberdade, resgate dado ao escravo. (Arabe *al*, artigo, e *forro*, liberto; o termo parece ter vindo já formado do arabe.)

Alforriado, *al-fo-rrí-a-do*, *p. p.* de **Alforriar**. Que recebeu carta d'alforria; libertado, resgatado.

Alforriar, *al-fo-rrí-ar*, *v. a.* Dar carta de alforria; libertar, resgatar, (*Alforria*.)

Alforvas, *al-fór-vas*, *s. f. pl.* Feno-grego. (Arabe *al-holba*, «foenum graecum».)

Alfostigo, *al-fo-sti-go*, *s. m.* Arvore que tem as folhas de um verde amarellado, *pistacia vera*, L. (Arabe *al-fostak* ou *al-fostök*.)

Alfoufe ou **Alfoufre**, *al-fôu-fe* ou *al-fôu-fre*, *s. m.* Vid. **Alfobre**.

Alfoz, *al-fós*, *s. m.* Antigamente, districto que tinha sua jurisdicção propria e se governava por seu foral particular. (Arabe *al-hauz*, cantão, districto.)

Alfridaria, *al-fri-da-ri-a*, *s. f.* O poder que se suppunha terem os planetas por alguns annos. A pretendida sciencia que buscava determinar o tempo que durava essa influencia.

Alfujera, **Alfuja** ou **Alfurja**, *al-fu-jé-ra*, *al-fú-ja* ou *al-fúr-ja*, *s. f.* Saguão, pateo interior, para dar luz ás casas ou deitar immundicies. Parece hoje desusado. (Arabe *al-furdja* «intercapado, interstitium».)

Alga, *ál-ga*, *s. f.* Especie d'herva que cresce na agua salgada ou doce. *T. bot.* Classe de plantas acotyledones, composta unicamente de vegetaes d'uma estrutura muito simples e vivendo pela maior parte na agua. (Lat. *alga*.)

Algaceo, *al-gá-se-o*, *adj. T. bot.* Que pertence á classe das algas. (*Alga*, *suf. aceo*.)

Algaço, *al-gá-so*, *s. m.* Nome colectivo das plantas que o mar lança fóra. (*Alga*, *suf. aço*. Conf. **Sargaço**.)

1. **Algalia**, *al-gá-li-a*, *s. f. T. cir.* Sonda occa. (B. lat. *algalia*, *argalia*, do b. gr. *argaleion*, instrumento de carpinteiro, instrumento para injectar agua, corrupção de *ergaleion* de *ergein*, trabalhar.)

2. **Algalia**, *al-gá-li-a*, *s. f.* Quadrupede carnívoro semelhante á marta, chamado tambem gato muscado ou gato d'algalia, a *viverra civetta*, Lat. Substancia unctuosa com um forte

cheiro
dulas
mal.
1. Alga
galia
2. Alga
Junt
Algar,
Crat
lunca
Algar
ramu
edad
be a
paiz
Algar
Fig.
Lenc
'arat
Algar
confi
Berr
Algar
vio.
Algar
Algar
viz.
Algar
gna
Eur
mer
(Ar
bris
sã, i
No
calc
Alga
chlo
Alga
Alga
Alga
ria,
lad
men
con
Alga
prie
al,
Alge
Al
Alge
zas
ger
cta
gna
abs
tui
(Ar
coe
se i
Alge
gui
geb
Alge
alg
Alge
br
d'a

cheiro a almiscar que é a secreção das glândulas situadas abaixo do anus d'aquelle animal. (Arabe *al-gāliya*.)

1. **Algaliar**, al-ga-li-ár, *v. a.* Sondar com a algalia. (*Algalia* 1.)

2. **Algaliar-se**, al-ga-li-ár-se, *v. refl. T. gir.* Juntar-se e ir a uma romaria ou patuscada.

Algar, al-gár, *s. m.* Caverna, furna. Gruta. Cratera de vulcão extinto. (Arabe *algar*, «spe-lunca».)

Algara, al-gá-ra, *s. f.* Expedição militar; escaramuça, sortida. Emprega-se só fallando da idade média ou dos paizes musulmanos. (Arabe *al-gara*, incursão de tropas a cavallo em paiz inimigo.)

Algaravia, al-ga-ra-vi-a, *s. f.* A lingua arabe. *Fig.* Linguagem confusa, que se não entende. Lenda-lenda. Confusão de vozes. (Arabe *al-'arabiya*, a lingua arabe.)

Algaraviada, al-ga-ra-vi-á-da, *s. f.* Palavras confusas e inintelligíveis. Confusão de vozes. Berreiro. Palanfrorio. (*Algaravia*, *suf. ada.*)

Algaraviar, al-ga-ra-vi-ár, *v. n.* Fallar algaravio. Vozear, berrar. (*Algaravia*.)

Algaravio, al-ga-ra-vi-o, *adj.* Vid. **Algarvio**.

Algaraviz, al-ga-ra-viz, *s. m.* Vid. **Algaraviz**.

Algarismo, al-ga-rí-smo, *s. m.* Nome dos signaes de numeração d'origem arabe que na Europa substituíram em grande parte a numeração romana com as letras do alphabeto. (Arabe *al-khōwānēzmi*, epitheto do famoso algebrista arabe, Abu-Djáfár Mohammed ibn-Musá, inventor do calculo que recebeu esse nome. No ant. fr. *angorisme*, *algorisme* significava o calculo com a numeração arabe.)

Algaroth, al-ga-rót, *s. m. T. pharm.* Pó de—, chlorureto d'antimonio.

Algarvio, al-gar-vi-o, *adj.* Vid. **Algaravio**.

Algaz, al-gáz, *s. f.* Fructo de certas palmeiras.

Algazarra, al-ga-zá-rra, *s. f.* Gritaria, vozeria, assuada. (Arabe *gazzara*, em Alcala «*baladrear, ladrir, gañir, parlar ou hablar, dezir a menudo.*» Antigamente dizia-se *algazara*, e encontra-se tambem a fôrma *algazar*.)

Algazela, al-ga-zé-la, *s. f.* Antilope de compridas pontas, do Senegal e Nubia. (Arabe *al*, art. e *gazella*.)

Algebista, al-je-bí-sta, *s. f.* Fôrma popular por **Algebrista**.

Algebra, al-je-bra, *s. f.* Sciencia das grandezas consideradas d'um modo absolutamente geral e representadas por signaes geraes. Tractado d'algebra. *Fig.* Diz-se de palavras, signaes d'um sentido vago, d'uma philosophia abstracta. *Ant. t. cir.*, hoje *pop.* Arte de restituir ás suas articulações os ossos deslocados. (Arabe *al-djebr*, redução, sciencia das reduções, a algebra; operação de cirurgia pela qual se reduzem os ossos luxados ou fracturados.)

Algebricamente, al-jé-bri-ka-mên-te, *adv.* Segundo as regras, ou processos da algebra. (*Algebrico*, *suf. mên-te.*)

Algebrico, al-jé-bri-ko, *adj.* Que pertence á algebra. (*Algebra*, *suf. ico.*)

Algebrizado, al-je-bri-zá-do, *p. p.* de **Algebrisar**. Cheio de formulas algebricas. Cheio d'abstracções.

Algebrisar, al-je-bri-zár, *v. a.* Encher de formulas algebricas. (*Algebra*.)

Algebrista, al-je-bri-sta, *s. f.* O que é versado na algebra. O que endireita ossos deslocados. (*Algebra*, *suf. ista.*)

Algedo, al-jè-do, *s. m. T. med.* Inflammção na gonorrhea virulenta. (Gr. *álgos*, dor.)

Algela, al-jé-la, *s. f.* Arraial onde os arabes armam as suas tendas para pernoitar. (Arabe *al-hilla*.)

Algemas, al-jé-mas, *s. f. pl.* Ferro com que se apertam os pulsos por castigo ou para maior segurança dos prisioneiros. Por extensão, grilhões, cadeia, grilheta. (Arabe *al-djāmi'a*, garrote.)

Algemado, al-je-má-do, *p. p.* de **Algemar**. Preso com algemas. Agrilhado. *Fig.* Preso, submettido.

Algemar, al-je-már, *v. a.* Prender com algemas. Agrilhoar, acorrentar. *Fig.* Prender, submeter, dominar. (*Algemas*.)

Algemia, al-jé-mi-a, *s. f.* Alteração do nome dado pelos arabes aos dialectos romanicos da nossa peninsula e principalmente ao hespanhol. O hespanhol ou outro dialecto peninsular corrompido e misturado com o arabe, formando uma lingua intermedia para servir ás relações dos arabes com os christãos. Nome da lingua franca na Costa d'Africa e na Syria; mistura de hespanhol, portuguez, italiano, francez e arabe, que fallavam os renegados. Escriptura d'um texto hespanhol em caracteres arabes. (Arabe *al-'adjam*, significa os barbaros; d'ahi *al-'adjamiyya*, lingua barbara, etc.)

Algemiado, al-je-mi-á-do, *p. p.* de **Algemiari**. Versado, instruido no algemiado. Escripto em caracteres arabes (diz-se d'um texto hespanhol, ou d'outro dialecto peninsular.)

Algemiari, al-je-mi-ár, *v. n.* Fallar algemia. — *v. a.* Escrever um texto em dialecto peninsular com caracteres arabes. (*Algemia*.)

Algenib, al-je-níb, *s. m. T. astron.* Estrella de segunda grandeza na constellação do Pegaso. (Arabe *al*, o, e *genib*, que acompanha, por causa da posição da estrella.)

Algente, al-jèn-te, *adj.* Muito frio, glacial. (*Lat. algens*.)

Algerivia, al-je-ri-vi-a, *s. f.* Especie de roupa antigamente usado com meias mangas e capuz que chegava aos joelhos.

Algerife ou **Algerivo**, al-je-ri-fe ou al-je-ri-ve, *s. m.* Grande rede d'arrastar. (Arabe *az-zerib*, grande rede; a mudança de *z* em *j* deu origem á fôrma *al-jeribe*.)

Algeroth, al-je-rót, *s. m.* Vid. **Algaroth**.

Algeroz, al-je-roz, *s. m.* Caleira ou gotteira por onde se escoam as aguas do telhado. (Arabe *az-zorób*, plural de *az-zarb*, da raiz *zaraba*, «fluxit»; o *z* mudou-se em *j*, d'ahi a permanencia de *al*, sem assimilação. Ao plural arabe tendo-se juntado o *s* do nosso plural fez-se *algerobs*, *algeroz*. A palavra é pois rigorosamente um plural, mas considerado como um singular.)

Algibe, al-gi-be, *s. m.* Cisterna, poço. — Usa-se hoje só fallando dos paizes musulmanos. (Arabe *al-adjubb* «puteus». Vid. **Aljube**.)

- Algibeba**, al-ji-bé-ba, *s. f.* Mulher de algibebe. (*F. de algibebe.*)
- Algibêbe**, al-ji-bé-be, *s. m.* O que vende fato feito. (Arabe *al-djabbâb*, que só se encontra como nome próprio, mas é derivado de *djuba*. Vid. **Jubão**.)
- Algibeira**, al-ji-bêi-ra, *s. f.* Pequeno saco cozido a um vestuário pela parte de dentro e em que geralmente por uma abertura na parte exterior se mettem os objectos; bolso. Peça de panno, ordinariamente em forma de quadrilátero com o lado inferior curvo e um pequeno bolso no meio, que suspendem á cinta as mulheres do povo. (Arabe moderno *al-djebira*, saco de couro que o cavalleiro suspende ao arção da sella é uma alteração do port. *algibeira*, que deriva do arabe *al-djib*, propriamente abertura no peito da camisa, onde os arabes costumam metter objectos.)
- Algibeta**, al-ji-bê-ta, *s. f.* Antigo vestido talar de clérigos e estudantes, loba. (Arabe *al-djubba*, suf. dim. *eta*; vid. **Jubão**.)
- Algido**, ál-gi-do, *adj. T. med.* Que faz experimentar uma viva sensação de frio. (Lat. *algidus*, frio, de *algere*, ter frio.)
- Algirão**, al-gi-rão, *s. m.* Abertura por onde entram os peixes na rede ou os atuns na armadilha. (Arabe?)
- Algo**, ál-go, *pron. ind.* Alguma cousa, outra cousa.—*adv.* Um tanto.—*s. m.* Alguma cousa, com que se favorece outro. Bem que se possue. O que possui bens, rico. Filho d'—, vid. **Fidalgo**.—A palavra é antiquada, mas occorre ainda em locuções e adágios populares. (Lat. *aliquot*.)
- Algodão**, al-go-dão, *s. m.* Nome dado aos filamentos compridos e tenues que cercam envolvidos a semente do algodoeiro. Cárepa ou lanugem que cobre a superfície de certas folhas e outras partes d'alguns vegetaes. Tecido d'algodão. (Arabe *al-kotôn*.)
- Algodão-polvora**, al-go-dão-pól-vo-ra, *s. m.* Substancia explosiva que se obtem pela acção do acido azotico sobre o algodão. (*Algodão e polvora*.)
- Algodoal**, al-go-do-ál, *s. m.* Logar plantado de algodoeiros.
- Algodoaria**, al-go-do-a-rí-a, *s. f.* Manufatura de algodões, de tecidos d'algodão. (*Algodão*, suf. *aria*.)
1. **Algodoeiro**, al-go-do-éi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das malvaceas que produz o algodão; o *gossypium herbaceum*, L. (*Algodão*, suf. *eiro*.)
2. **Algodoeiro**, al-go-do-éi-ro, *adj.* Que se refere ao algodão.—*s. m.* Fabricante de tecidos d'algodão.
- Algol**, al-gól, *s. m. T. astron.* Nome d'uma estrella de segunda grandeza situada na constellação de Perseo. (Arabe *al-gul*. *Gul*. em arabe, Medusa ou Venus.)
- Algonquino**, al-gon-ki-no, *s. m.* Individuo pertencente a uma tribu selvagem que habitava no Canadá. A lingua fallada por esses selvagens.
- Algor**, al-gór, *s. m. T. med.* Viva sensação de frio sem tremura. (Lat. *algor*; vid. **Algido**.)

- Algorabão**, al-go-ra-bão, *s. m.* Especie de grou. (Arabe?)
- Algorithmia**, al-go-ri-tmí-a, *s. f.* Ramo das mathematicas puras que tem por objecto os numeros (*Wronski*). (*Algorithmo*.)
- Algorithmico**, al-go-ri-tmí-co, *adj.* Que pertence á sciencia do calculo. (*Algorithmo*, suf. *ico*.)
- Algorithmo**, al-go-ri-tmo, *s. m. T. alg.* Processo de calculo. Genero particular de notações. (O ant. port. tem a forma *algorismo* por *algarismo*; o ant. fr. *algorisme*; parece que uma falsa etymologia querendo derivar a palavra de gr. *arithmos* (vid. **Arithmetica**) é que faz mudar—ismo em *ilmo*.)
- Algorovão**, al-go-ro-vão, *s. m.* Vid. **Algorabão**.
- Algoz**, al-gô-zo, *adj.* Cheio d'algas. (*Alga*, suf. *oso*.)
- Algoz**, ál-gôs, *s. m.* Verdugo, carrasco. Homem cruel. Atormentador. (Arabe *al-gozz*, designação d'uma tribu turca e dos Curdos, empregados em diferentes epochas ao serviço dos monarchas musulmanos e que por fim eram agentes de policia, encarregados de castigar os prisioneiros e de lhes impôr a pena capital.)
- Algozaria**, al-go-za-ri-a, *s. f.* Acção propria de algoz; crueldade. (*Algoz*, suf. *aria*.)
- Alguale**, al-guá-le, *s. f.* Planta semelhante ao lyrio.
- Alguazil**, al-gua-zil, *s. m.* Vid. **Aguazil**.
- Alguem**, al-ghén, *pron. ind.* Alguma pessoa. *Fig.* Pessoa importante, de consideração. (Lat. *aliquem*.)
- Alguergado**, al-gher-gá-do, *adj.* Em forma de mosaico; embutido. (*Alguergue*.)
- Alguergue**, al-gher-gue, *s. m.* Jogo antigo com pedrinhas. Nome de pedrinhas, com que se fazem mosaicos, embutidos. Pedra grande do lagar em que assentam as ceiras quando se expreme n'ellas o azeite. (Arabe *al-guirg*, especie de jogo e provavelmente o nome das taboas, pedrinhas com que elle se jogava. O sentido extender-se-hia ao de pedra, laje?)
- Algueta**, al-ghê-ta, *s. f.* Planta da familia das naiades. (*Alga*, suf. dim. *eta*.)
- Alguidar**, al-ghi-dár, *s. m.* Vaso de barro, chato de fundo e alargando muito para as bordas, empregado para lavar louça, roupa, etc. (Arabe *al-ghiddâr*.)
- Alguidarinho**, al-ghi-da-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Alguidar**.
- Alguidarzinho**, al-ghi-dar-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Alguidar**.
- Algum**, al-gún, *adj.* Um ou varios entre maior numero. Qualquer. Um pequeno numero de. (Lat. *aliquis unus*.)
- Algures**, al-gú-res, *adv.* Em, a alguma parte. (Lat. *alicubi*, * *alicubre*, * *algubre*.)
- Alhada**, a-lhá-da, *s. f.* Guisado, acepipe preparado com alho. *Fig.* Mamparra, embrulhada; difficuldade, intriga. (*Alho*, suf. *ada*. É singularissimo que Dozy queira derivar este termo do arabe; sendo elle tão indubitavelmente formado como *rebotada*, *salada*, *salsada* e tantos outros.)
- Alhaima**, a-lhái-ma, *s. f.* Tenda, barraca para

abrigo
be.)
Alham
mour
verme
tijolo
Alhan
Torn
simpl
Alhan
Torn
eto. E
Alhan
da co
Alhar
corre
vimen
Alhas,
cas de
Alhea
que é
Alhea
do al
vado.
Alheia
alhei
Alhea
que s
Alhea
Alie
louqu
var-s
popu
Alhea
do. (
Alhei
Extr
nem
que
Dest
cto,
ce a
filho
alius
Alhei
simi
Alhei
alho
Alhei
1. Al
põe.
(Seg
2. Al
pão.
uma
ta. (
sept
Alhin
Pess
suf.
Alho,
das
alius
olor.
Aliás
mali
Aliaz
rode

abrigar do ar da noite.—Desusado. (Do arabe.)

Alhambra, a-lân-bra, *s. f.* Palacio dos reis mouros em Granada. (Arabe *al-hambra*, a vermelha, porque o recinto e as torres são de tijolo vermelho.)

Alhanado, a-lha-ná-do, *p. p.* de **Alhanar**. Tornado plano. Tornado affavel, accessivel, simples no tracto. Humilhado.

Alhanar, a-lha-nâr, *v. a.* Aplanar.—*se, v. refl.* Tornar-se affavel, accessivel, simples no tracto. Humilhar-se. (A pref e *lhano*.)

Alhandal, a-lhan-dâl, *s. m. T. pharm.* Fructo da colocintida.

Alharca, a-lhâr-ka? *s. f.* Grito d'alarme para correr á hoste; algara. (Arabe *al-haraka*, movimento.)

Alhas, á-lhas, *adj. f. pl.* Palhas—, as folhas secas do alho. (*Alho*.)

Alheação, a-lhe-a-são, *s. f.* Vid. **Alienação**, que é a fôrma erudita.

Alheado, a-lhe-á-do, *p. p.* de **Alhear**. Tornado alheio, d'outrem. *Fig.* Arrebatado, enlevado. Louco.

Alheamente, a-lhei-a-mên-te, *adv.* De modo alheio. (*Alheio*, *suf. mente*.)

Alheamento, a-lhe-a-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha alheado. (*Alhear*, *suf. mento*.)

Alhear, a-lhe-âr, *v. a.* Tornar alheio. Vid. **Alienar**. Arrebatar, enlevar, hallucinar; enlouquecer.—*se, v. refl.* Arrebatar-se, enlevar-se, hallucinar-se; enlouquecer. (Fôrma popular de **Alienar**.)

Alheavel, a-lhe-á-vel, *adj.* Que pôde ser alheado. (*Alhear*, *suf. avel*.)

Alheio, a-lhéi-o, *adj.* Que é d'outro, d'outrem. Extranho. Apartado, remoto. Que não convem nem ao tempo, nem ao lugar, nem á causa; que não é feito para, deslocado, in-opportuno. Desfavoravel. Isento; privado, falto. Abstracto, enlevado, absorto.—*s. m.* O que pertence a outrem; os bens dos outros.—*s. m. pl.* Os filhos, os parentes dos outros. (Lat. *alienus*, de *alius*, outro.)

Alheira, a-lhéi-ra, *s. f.* Planta cujo cheiro é semelhante ao do alho. (*Alho*, *suf. eira*.)

Alheiro, a-lhéi-ro, O que cultiva ou vende alhos. (*Alho*, *suf. eiro*.)

Alhêla, a-lê-la?, *s. m.* Vid. **Algella**.

1. **Alhêta**, a-lhê-ta, *s. f.* Debrum largo, que se põe na parte da manga que se cose ao gibão. (Segundo Dozy do arabe *al-khiyêta*, orla.)

2. **Alheta**, a-lhê-ta, *s. f.* Nome das peças de pão curvas que formam a volta da poppa de uma embarcação pela parte de fora. *Fig.* Pistão. (Segundo Dozy, do arabe *al-hitân*, «paries, septum».)

Alhinho, a-lhi-nho, *s. m.* Pequeno alho. *Fig.* Pessoa, creança espertinha, perspicaz. (*Alho*, *suf. dim. inho*.)

Alho, á-lho, *s. m.* Planta hortense, da familia das liliaceas. Pessoa esperta. (Lat. *allium* ou *allum*, da raiz *al, ol* que se encontra em *olere*, *olor*.)

Aliás, a-li-ás, *adv.* D'outro modo, de mais a mais. (Lat. *alius*.)

Aliazar, a-li-a-zâr, *s. m.* Porção de lezirias rodeadas d'agua. (Vid. **Aljazar**.)

Alibi, a-li-bi, *s. m. T. for.* Presença d'uma pessoa n'um lugar differente d'aquelle em que foi commettido o delicto de que é accusada. Lat. *alibi*, n'outra parte, de *alius* outro e *ibi*; vid. **Ahi**.)

Alibil, a-li-bil, *adj. T. physiol.* Que é proprio para nutrir. (Lat. *alibilis*, de *alere*, nutrir.)

Alibilidade, a-li-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade que tem um comestivel d'encerrar mais ou menos substancias nutritivas. (*Alibil*.)

Alicaido, a-li-ca-i-do, *adj. T. poet.* Que traz as azas pendentes. *Fig.* Desanimado. (*Ala*, e *caído*.)

Alicantina, a-li-kan-ti-na, *s. f.* Logro, armadilla, fraude, ardil, astucia. (De *alicantino*, da cidade de *Alicante*, na Hespanha, sem duvida por gozarem os seus habitantes, como os de tantas outras terras, da fama de astuciosos e vellacos. Comp. **Picardia**, etc.)

Alicantinador, a-li-kan-ti-na-dôr, *s. m.* O que faz, arma alicantinas. (*Alicantina*, *suf. dor*.)

Alicantineiro, a-li-kan-ti-nêi-ro, *s. m.* Vid. **Alicantinador**. (*Alicantina*, *suf. eiro*.)

Alicate, a-li-ká-te, *s. m.* Especie de pequena torquês ou pinça, que se abre e fecha. (Arabe *al-lakkât*.)

Alicerce, a-li-sêr-se, *s. m.* A base das paredes que fica enterrada no chão. *Fig.* Base, segurança, estabilidade, fundamento. (Arabe *al-is-âs*, plur. de *as* ou *oss*, mesmo sentido. No arabe d'Hespanha devia pronunciar-se *al-iss*.)

Alicondo, a-li-kôn-do, *s. m.* Arvore da Nigricia, cuja casca filamentosa é empregada em tecidos.

Alicorne, a-li-kôr-ne, *s. m.* Corrupção popular por **Unicorne**.

Alidada, a-li-dá-da, *s. f.* Regua mobil com uma pinnula em cada extremidade que serve para traçar sobre a plancheta linhas que indicam a direcção dos objectos mirados através das pinnulas. Regua mobil com pinnulas ou um oculo, que girando em torno d'um circulo dividido em graos serve para medir os angulos. (Arabe *al'idâda*, regoa.)

Alienabilidade, a-li-ê-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é alienavel. (Lat. *alienabilis*; vid. **Alienavel**.)

Alienação, a-li-ê-na-são, *s. f.* Venda, transferencia d'uma propriedade. Separação, aversão, estranheza. Hallucinação. Loucura. (Lat. *alienatio*, de *alienare*; vid. **Alienar**.)

Alienado, a-li-ê-na-do, *p. p.* de **Alienar**. Cujá propriedade foi transferida. Separado. Extranho. Afastado. Hallucinado, arrebatado. Tornado louco.—*s.* Pessoa louca.

Alienador, a-li-ê-na-dôr, *s. m. T. for.* O que aliena. (*Alienar*, *suf. dor*.)

Alienamento, a-li-ê-na-mên-to, *s. f.* Vid. **Alienação**. (*Alienar*, *suf. mento*.)

Alienar, a-li-ê-nâr, *v. a.* Transferir a outrem a sua propriedade. *Fig.* Apartar, separar, afastar; malquistar. Arrebatar, hallucinar.—*se, v. refl.* Perder a razão; enlouquecer. (Lat. *alienare*, de *alienus*; vid. **Alheio**.)

Alienatario, a-li-ê-na-ta-ri-o, *s. m.* Aquelle a favor de quem se aliena. (*Alienar*.)

Alienavel, a-li-ê-ná-vel, *adj.* Que pôde ser alienado. (*Alienar*, *suf. avel*.)

Alienigena, a-li-ê-ni-je-na, *adj.* Advena, estrangeiro, forasteiro. Usa-se também como substantivo. (Lat. *alienigena*, de *alienus* e o thema *gena* que se encontra também em *Veigenus*, *indigena*, etc.)

Alienista, a-li-ê-ni-sta, *s. f.* Medico de loucos. (*Alienar*.)

Alifafe, a-li-fá-fe, *s. m.* Espécie de tumor dos cavallos. *Fig.* Defeito escondido. (Arabe *an-nafakh*.)

Alifero, a-li-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem azas. (Lat. *ala*, aza e *ferre*, levar.)

Aliforme, a-li-fór-me, *adj. T. techn.* Que tem forma d'aza. (Lat. *ala*, aza, e *fórma*.)

Alijeirado, a-li-jei-rá-do, *p. p.* de Alijeirar. Tornado ligeiro, apressado, alliviado, descarregado.

Alijeirar, a-li-jei-rár, *v. a.* Tornar ligeiro; apressar; alliviar, descarregar.—*se, v. refl.* Fazer-se ligeiro; apressar-se, alliviar-se. (*A* pref. e *ligeiro*.)

Aligero, a-li-je-ro, *adj.* Que tem azas, voa. *Fig.* Rapido, veloz. (Lat. *aliger*, de *ala*, aza, e *gerere*, levar.)

Aligulada, a-li-gu-lá-da, *adj. f.* Diz-se da corolla que pertence a um floriculo de flor composta. (*A* pref. e *ligula*.)

Alijação, a-li-ja-são, *s. f.* Acção de alijar. (*Alijar*, suf. *ação*.)

Alijamento, a-li-ja-mên-to, *s. m.* Acção de alijar. (*Alijar*, suf. *mento*.)

Alijar, a-li-jár, *v. a. T. naut.* Lançar carga ao mar para alliviar o navio.—*v. n. e —se, v. refl.* Alliviar-se o navio, lançando carga ao mar. *Fig.* Desembarçar-se. Vomitar, na embriaguez. (Fr. *alléger*, alliviar d'uma parte da carga; *alléger* é a forma fr. de *alliviar*; vid. esta palavra.)

Alijo, a-li-jo, *s. m.* Embarcação que segue um navio para descarregar. (Fr. *allège*, de *allegere*; vid. *Alijar*.)

Alimaria, a-li-má-ri-a, *s. f.* Animal irracional. Diz-se principalmente dos quadrúpedes não ferozes, sobretudo dos das espécies maiores. (De *alimal*, forma popular por *animal*.)

Alimentação, a-li-mên-ta-são, *s. f.* Acção de alimentar. Renovação da agua nas caldeiras de vapor. (Lat. *alimentatio*, de *alimentare*.)

Alimentado, a-li-mên-tá-do, *p. p.* de Alimentar. Que recebe ou recebeu alimento. *Fig.* Conservado, mantido.

Alimental, a-li-men-tál, *adj.* Synonymo de Alimentario e Alimenticio. (*Alimento*, suf. *al*.)

1. **Alimentar**, a-li-men-tár, *adj.* Vid. Alimenticio, que é mais usado. (*Alimento*, suf. *ar*.)

2. **Alimentar**, a-li-men-tár, *v. a.* Nutrir, fornecer alimentos. *Fig.* Conservar, manter, fomentar. (De *alimento*.)

Alimentario, a-li-men-tá-ri-o, *adj.* Vid. Alimenticio, que é mais usado. (Lat. *alimentarius*, de *alimentum*; vid. *Alimento*.)

Alimenticio, a-li-mên-ti-sio, *adj.* Que respeita, pertence aos alimentos. Que alimenta. (*Alimento*, suf. *icio*.)

Alimentividade, a-li-men-ti-vi-dá-de, *s. f.* Nome dado pelos phrenologistas ao instincto

que leva o animal a tomar alimentos. (*Alimento*.)

Alimento, a-li-mên-to, *s. m.* O que nutre. No plural, as despesas d'alimentação d'uma pessoa. Acção de nutrir. *Fig.* O que conserva, mantém, fomenta. (Lat. *alimentum*, de *alere*, nutrir.)

Alimentoso, a-li-men-tò-zo, *adj.* Vid. Alimenticio. (*Alimentar*, suf. *oso*.)

Alimo, a-li-mo, *s. m.* Arbusto que cresce á beira-már. (Lat. *alimus*.)

Alimpa, a-lín-pa, *s. f.* Acção de alimpar um campo, um jardim, uma matta, uma vinha, cortando os ramos mortos e destruindo as máservas. (*Alimpar*.)

Alimpadeira, a-lín-pa-déi-ra, *s. f.* Nome das abelhas que vão adeante limpar o logar onde hão de trabalhar as outras. (*Alimpar*, suf. *deira*.)

Alimpado, a-lín-pá-do, *p. p.* de Alimpar. Tornado limpo.

Alimpador, a-lín-pa-dór, *adj.* Que alimpa. Usa-se substantivamente. (*Alimpar*, suf. *dor*.)

Alimpadura, a-lín-pa-dú-ra, *s. f.* Acção de alimpar. O que fica do que se limpa ou esculhe. Gança ou palha que fica depois de se joeirarem ou alimparem os cereaes. (*Alimpar*, suf. *dura*.)

Alimpamento, a-lín-pa-mên-to, *s. m.* Acção de alimpar. (*Alimpar*, suf. *mento*.)

Alimpar, a-lín-pár, *v. a.* Tornar, pôr limpo. *Fig.* Roubar.—*v. n.* Diz-se da fructa, quando se desembaraça da flor e do cotão que a envolve. Perder a ferrugem (a arvore.) Desennublar-se o céu. Perder o primeiro pello o animal novo.—*se, v. refl.* Tornar-se, pôr-se limpo. (*A* pref. e *limpar*.)

Alindado, a-lín-dá-do, *p. p.* de Alindar. Tornado lindo. Acasquilhado.

Alindar, a-lín-dár, *v. a.* Tornar lindo. Acasquilhar.—*se, v. refl.* Tornar-se lindo. Acasquilhar-se. (*A* pref. e *lindo*.)

Alinegro, a-li-nê-gro, *adj.* Que tem as azas negras. (*Ala* e *negro*.)

Alinevoso, á-li-ne-vò-zo, *adj. T. poet.* Que traz neve nas azas. (*Ala* e *nevoso*.)

Alinguetado, a-lín-gue-tá-do, *adj.* Que tem forma de lingua. (*A* pref. e *lingueta*.)

Alinhadissimo, a-li-nha-di-si-mo, *adj. sup.* de Alinhado. Bem alinhado.

Alinhado, a-li-nhá-do, *p. p.* de Alinhar. Posto, disposto em linha recta. *Fig.* Posto em ordem. Ataviado, concertado.

Alinhador, a-li-nha-dór, *s. m.* O que alinha. (*Alinhar*, suf. *dor*.)

Alinhamento, a-li-nha-mên-to, *s. m.* Acção de alinhar. Estado do que se acha alinhado. A linha de demarcação entre as propriedades particulares e as estradas publicas. (*Alinhar*, suf. *mento*.)

Alinhar, a-li-nhár, *v. a.* Pôr em linha recta. Dispôr em linha recta. Demarcar o alinhamento das propriedades. *Fig.* Pôr em ordem. Ataviar, concertar.—*se, v. refl.* Pôr-se em linha recta. Enfileirar-se. (*A* pref. e *linha*.)

Alinhavado, a-li-nha-vá-do, *p. p.* de Alinhar. Cosido a ponto largo para conservar as peças na posição em que devem ser cosidas a

por
jad
sor
Alin
vo.
Alin
lar
qu
Fa
rai
e l
Alin
va
me
(A
Alir
nh
Aliq
tel
P
Aliq
ni
Aliq
te
al
Aliq
tu
m
u
Aliq
te
(I
tr
Ali
é
to
st
ig
co
os
cl
a
p
Ali
li
Ali
I
Al
I
e
q
e
I
Al
Al
A
A
A

ponto miúdo. *Fig.* Feito á pressa, mal arranjado. Feito grosseiramente. Preparado provisoriamente.

Alinhavão, a-li-nha-vão, *s. m.* Vid. **Alinhavo**, que é a forma usual. (*Alinhavar*, suf. *ão*.)

Alinhavar, a-li-nha-vár, *v. a.* Coser a ponto largo para conservar as peças na posição em que devem ser cosidas a ponto miúdo. *Fig.* Fazer á pressa. Arranjar mal. Fazer grosseiramente. Preparar provisoriamente. (A pref. e *linha*; derivação insolita.)

Alinhavo, a-li-nhã-vo, *s. m.* Acção de alinhar. Os pontos com que se alinhava. *Fig.* Primeiros traços d'uma obra. Esboço, lineamento. (*Alinhavar*.)

Alinho, a-li-nho, *s. m.* Acção e effeito de alinhar. Arranjo, compostura. (*Alinhar*.)

Alipede, a-li-pe-de, *adj. T. poet. e did.* Que tem azas nos pés. (Lat. e *ala pes, pedis*; vid. **Pê**.)

Alipivre, a-li-pí-vre, *s. f.* Nome desusado da nigella.

Alipotente, a-li-po-tên-te, *adj. T. poet.* Que tem as azas fortes, que remontam a grande altura. (*Ala*, e *potente*.)

Alíptica, a-li-pti-ka, *s. f.* Arte de applicar unturas para a conservação da saúde e tractamento de doenças. (Gr. *aleiptikê* de *aleiphein*, untar.)

Aliquanta, a-li-kuân-ta, *adj. f.* Parte—, parte que não divide exactamente um todo. (Lat. *aliquantus*, composto de *ali* por *alius*, outro, e *quantus*, quanto.)

Aliquota, a-li-kuo-ta, *adj. f.* Parte—, a que é contida um numero exacto de vezes n'um todo, que o divide exactamente. Usa-se substantivamente. *T. mus.* Diz-se das partes iguaes em que se divide espontaneamente uma corda para produzir, com o som principal, os sons secundarios ou concomitantes que se chamam harmonicos. (Lat. *aliquot*, de *ali* por *alius*, outro, e de *quot*, quanto; vid. **Quota**-parte.)

Alisado, a-li-zá-do, *p. p.* de **Alisar**. Tornado liso.

Alisador, a-li-za-dôr, *adj.* Que alisa.—*s. m.* Instrumento com que se alisa. (*Alisar*, suf. *dor*.)

Alisado ou Aliseo, a-li-zá-do ou a-li-ze-o, *adj.* Diz-se dos ventos que sopram geralmente entre os tropicos, de leste a oeste. (O fr. tem *alisé*, o hesp. *alisio*. Littré propõe a etymologia do ant. fr. *alis*, de *aliser*, o mesmo que em portuguez *alisar*; ventos *alisados* seriam o mesmo que ventos lisos, regulares.)

Alisar, a-li-zár, *v. a.* Tornar liso. (A pref. e *liso*.)

Alisma, a-li-sma, *s. f. T. bot.* Planta ephemera, a *alisma plantago*, L. (Lat. *alisma*, gr. *álisma*.)

Alistado, a-li-stá-do, *p. p.* de **Alistar**. Inscrito em lista. Que assentou praça. Que tem listas ou listras.

Alistamento, a-li-sta-mên-to, *s. m.* Acção de alistar, de alistar-se. (*Alistar*, suf. *mento*.)

Alistar, a-li-stár, *v. a.* Inscrever em lista; tomar a rol. Recrutar; recensear.—*se, v. refl.* Inscrever-se em lista. Sentar praça. (A pref. e *lista*.)

Alistrado, a-li-strá-do, **Alistrar**, a-li-strar. Vid. **Listrado**, **Listrar**.

Alistridente, a-li-stri-dên-te, *adj. T. poet.* Que faz estridor com as azas. (Lat. *ala* e *stridens*.)

Alitronco, a-li-trôn-co, *s. m. T. hist. nat.* A parte posterior do tronco dos insectos na qual estão collocadas as azas. (Lat. *ala* e *truncus*.)

Aliturgico, a-li-túr-ji-ko, *adj. T. eccl.* Diz-se dos dias que não teem officio particular. (Gr. a priv. e *liturgico*.)

Alivelamento, a-li-ve-la-mên-to, *s. m.* Vid. **Nivelamento**, que é a forma litteraria usual.

Alivelar, a-li-ve-lár, *v. a.* Vid. **Nivelar**, que é a forma litteraria usual.

Alivelóz, a-li-ve-lóz, *adj. T. poet.* Veloz de azas; que voa rapidamente. (Lat. *ala* e *veloz*.)

Alizares, a-li-zá-res, *s. m. pl.* Guarnição de madeira ou azulejo na parte inferior das paredes, chamada tambem guarda-vassoura. = Parece desusada n'este sentido. Guarnições de madeira com que se cobrem as pedras das humbreiras das janellas e portas. (Arabe *al-izār*, que designou primeiro um vestuario e depois foi empregado como termo tecnico.)

Alizarina, a-li-za-rí-na, *s. f.* Principio colorante que se extrahê da garança. (*Alizari*, nome commercial da garança.)

Aljaba, al-já-ba, *s. f.* Vid. **Aljava**, que é a forma hoje usada.

Aljaro, al-ja-rós, *s. m.* Vid. **Algeroz**.

Aljava, a-já-va, *s. f.* Estojo em que se levam as settas. (Arabe *al-dja'ba*.)

Aljazar, al-ja-zár, *s. m.* Terreno posto em secco e rodeado d'agua do mar. (Arabe *al-djazar*, terrae qua fluctus maris decrescit.)

Aljofar, al-jô-far, *s. m.* Perola miúda. (Arabe *al-djauhar*.)

Aljofareira, al-jo-fa-rêi-ra, *s. f.* Nome vulgar da planta chamada por Linneo *lithospermum officinale*, cujas sementes são semelhantes a aljofar. (*Aljofar*, suf. *eira*.)

Aljofarado ou Aljofrado, al-jo-fa-rá-do ou al-jo-frá-do, *p. p.* de **Aljofrar**. Coberto de perolas. *Fig.* Orvalhado; coberto de pequenas gottas semelhantes a aljofar.

Aljofarar ou Aljofrar, al-jo-fa-rár ou al-jo-frár, *v. a.* Ornar com aljofar, perolas. *Fig.* Orvalhar; cobrir com gottas semelhantes a aljofar. (*Aljofar*.)

Aljofre, al-jô-fre, *s. m.* Vid. **Aljofar**.

Aljorze, al-jór-ze, *s. m.* Nome dado na Beira á campanha ou chocalho do gado. (Arabe *al-djaras*, campanha.)

Aljuba, al-ju-be, *s. f.* Jibão, jubão. = Forma desusada. (Vid. **Jibão**.)

Aljube, al-jú-be, *s. m.* Prisão ou cadeia que não é forte e onde não se mettem os grandes criminosos. (Arabe *al-djubb*, que primeirosignificou poço (vid. **Aljibe**), depois prisão.)

Aljubeiro, al-ju-bê-ro, *s. m.* Carcereiro, guarda do aljube. (*Aljube*, suf. *eiro*.)

Aljubeta, al-ju-bê-ta, *s. f.* Especie de gibão. Tunica talar cerrada por diante. (Dim. de *aljuba*.)

Aljuz, al-júz, *s. m.* Colla que se extrahê do cardo matacão. (A palavra deve ter designado primeiro a planta de que se extrahê a re-

sina; o hesp. tem *aljonje*, que, apesar da extraordinaria, alteração é o arabe *al-djoldjolân*, sesamo; em hesp. ha tambem *aljonjoli*, sesamo, que é a forma intermedia entre a arabe e *aljonje*; emquanto ao sentido, a palavra designa em hespanhol uma planta que tem o mesmo uso que o *aljuz*, isto é, a *chondrilla* e uma especie de *chondrilla* é chamada pelos gregos *sesamoides mikron*.)

Alkaest, al-ka-ést, *s. m.* Vid. **Alcaest**.

Alkekenje, al-ke-kên-je, *s. m.* Vid. **Alquequenje**.

Alkermes, al-kêr-mes, *adj.* Confeção—, licor—, medicamentos compostos encerrando o suco do kermes animal. Emprêga-se substantivamente para designar qualquer desses medicamentos. (Arabe *al*, artigo, e *qilâmiz*; vid. **Kermes**.)

Alla-breve, á-la-bré-ve, *loc. adv.* Expressão italiana que indica uma especie de compasso a dous tempos muito apressados.

Allagite, a-la-gi-te, *s. f.* *T. min.* Variedade de manganez silicifero.

Allah, a-lá, *s. m.* Nome que os arabes dão a Deus. (É a palavra arabe que significa Deus e de idêntica raiz á do hebreu *al*, *el*, deus.)

Alla-militare, á-la-mi-li-tá-re, *loc. adv.* *T. mus.* Indica o caracter das marchas marciaes. (It. *alla militare*, á militar.)

Allantoide, a-lan-tói-de, *s. f.* *T. anat.* Uma das membranas do feto de certos animaes. (Gr. *allantoidēs*, de *allās*, tripa, e *eidos*, forma.)

Allantoidiano, a-lan-tói-di-a-no, *adj.* *T. anat.* Diz-se do liquido contido na cavidade allantoide.

Allantoina, a-lan-tói-na, *s. f.* *F. physiol.* Substancia neutra que se encontra no liquido allantoico da vacca. (*Allantoide*.)

Allantoico, a-lan-tói-ko, *adj.* Vid. **Allantoidiano**.

Alla ottava, á-la o-tá-va, *loc. adv.* *T. mus.* Indica que uma passagem deve ser executada uma oitava acima ou abaixo. (It. *alla ottava*, á oitava.)

Alla palestrina, á-la pa-le-stri-na, *loc. adv.* *T. mus.* Indica um contra-ponto fugado, assim chamado por Palestrina ter sido o primeiro que lhe soube dar a magestade conveniente á musica da igreja. (It. *alla Palestrina*, á maneira de Palestrina.)

Alla polaca, á-la po-lá-ka, *loc. adv.* *T. mus.* Indica um movimento moderado a tres tempos, rythmado d'um modo particular. (It. *alla polaca*, á maneira polaca.)

Allatoado, a-la-to-á-do, *p. p.* de **Allatoar**. Que tem guarnições, cintas, embutidos de latão.

Allatoamento, a-la-to-a-mên-to, *s. m.* Ornato de latão.—Pouco usado. (*Allatoar*, suf. *mento*.)

Allatoar, a-la-to-ár, *v. a.* Guarnecer, pôr cintas, embutidos de latão. (A pref. e *latão*. Moraes, que recolheu a palavra, escreve com dous *ll*, mas deve-se escrever só com um.)

Allazoppa, á-la-zô-pa, *loc. adv.* *T. mus.* Indica um movimento syncopante entre dous tempos, sem syncopar entre dous compassos. (It. *alla zoppa*, á coxa, coxeando.)

Allegação, a-le-ga-são, *s. f.* Citação d'uma auctoridade, d'uma passagem, d'um facto. — *T. jur.* Exposição de um facto verbalmente ou por escripto em opposição ás asserções ou articulações. (Lat. *allegatio*, de *allegare*; vid. **Allegar**.)

Allegado, a-le-gá-do, *p. p.* de **Allegar**. Citado, exposto para servir de prova ou confirmar uma cousa.—*s. m.* Cousa que se allega.

Allegante, a-le-gân-te, *adj.* Que allega. (*Allegar*.)

Allegar, a-le-gár, *v. a.* Citar uma auctoridade, uma passagem, um facto. Apresentar como justificando, como motivo, razão. (Lat. *allegare*, de *ad* e *legare*, mandar, enviar para, citar, invocar; vid. **Legar**.)

Allegoria, a-le-go-ri-a, *s. f.* Exposição de um pensamento sob uma forma figurada que se sustenta até ao fim, deixando, porém, perceber que o sentido é differente, como quando se representa a verdade sob a forma d'uma mulher nua mettida n'um poço. Obra de litteratura ou arte em que se representa um objecto para dar ideia d'outro. (Gr. *allēgoria*, de *allos*, outro, e *agorein*, dizer.)

Allegoricamente, a-le-go-ri-ka-mên-te, *adv.* De modo allegorico. (*Allegorico*, suf. *mente*.)

Allegorico, a-le-gó-ri-ko, *adj.* Em que ha allegoria. (Lat. *allegoricus*; vid. **Allegoria**.)

Allegorizado, a-le-go-ri-zá-do, *p. p.* de **Allegorizar**. Expresso por meio de allegoria. Explicado como allegoria.

Allegorizar, a-le-go-ri-zár, *v. a.* Expressar por meio de allegoria. Explicar como tendo sentido allegorico. (Lat. *allegorizare*, de *allegoria*; vid. **Allegoria**.)

Allegorismo, a-le-go-ri-smo, *s. m.* Arte de explicar allegorias. Systema dos que veem nos livros sagrados sómente allegorias. (*Allegoria*, suf. *ismo*.)

Allegorista, a-le-go-ri-sta, *s. m.* O que explica os auctores em sentido allegorico. (*Allegoria*, suf. *ista*.)

Allegretto, a-le-grê-to, *s. m.* *T. mus.* Aria com um movimento gracioso e ligeiro. — *adj.* Com um movimento vivo. (It. *allegretto*, dim. de *allegro*; vid. **Allegro**.)

Allegro, a-lê-gro, *s. m.* *T. mus.* Aria com um movimento vivo. Parte d'uma sonata ou symphonia cujo movimento é vivo.—*adv.* Com um movimento vivo. (It. *allegro*, que é o mesmo que o port. *alegre*.)

Alleluia, a-le-lú-i-a, *s. f.* Palavra de alegria que a Igreja canta pelo tempo da Paschoa. Fig. Canto, expressão d'alegria. Nome d'uma planta que floresce pelo tempo da Paschoa. (Palavra hebraica composta de *halelu*, louvae e *iah*, Deus.)

Alleluítico, a-le-lu-i-ti-ko, *adj.* Laudatorio, que felicita ou sauda, diz-se do **Psalmo 147**. (*Alleluia*.)

Allemanico, a-le-mã-ni-ko, *adj.* Que pertence á Allemanha, aos allemães. (Lat. *allemanicus*, de *allemanus*; vid. **Allemao**.)

Allemao, a-le-mão, *s. m.* O que é natural da Allemanha. Nome generico da lingua fallada pelos allemães, que comprehende varios dialectos, e sobretudo do allemão litterario. (Lat.

allemanus, nome d'origem germanica que designou uma mistura de homens de diversas tribus germanicas e que parece ser composto de *all*, todo e *mann*, homem.)

Allemoa, a-le-mò-a, *adj.* Forma popular por **Allemã**. (Vid. **Allemã**.)

Alli, a-li, *adv.* N'aquelle sitio, n'essa parte; n'essa occasião, n'esse tempó. (Lat. *illic*.)

Alliaceas, a-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Nome dado a um grupo da familia das liliaceas que tem por typo o genero *allium*. (Lat. *allium*; vid. **Alho**.)

Alliaceo, a-li-á-se-o, *adj.* Que tem algum ou alguns dos caracteres do alho. (Lat. *allium*; vid. **Alho**.)

Alliado, a-li-á-do, *p. p.* de **Alliar**. Junto, unido. Ligado, unido por tractados. Unido por afinidade.—*s. m. e f.* O que está unido a outro por afinidade. Confederado. Ligado por um tractado. Partidario; correligionario.

Alliagem, a-li-á-jen, *s. f.* Vid. **Alliança** e **Liga**, que são preferiveis. (Fr. *alliage*, de *allier*, o mesmo que **Alliar**.)

Alliança, a-li-ân-sa, *s. f.* Acto pelo qual se alia. Estado dos que se alliaram. União, confederação entre estados. União por casamento. Anel de casamento. *Fig.* União, mistura. (*Alliar*.)

Alliançado, a-li-an-sá-do, *p. p.* de **Alliançar**. Vid. **Alliado**.

Alliançar, a-li-an-sár, *v. a.* Vid. **Alliar**. (**Alliança**.)

Alliar, a-li-ár, *v. a.* Combinar, juntar, unir. Reunir n'um interesse commum; n'uma acção commum, (estados, povos). Juntar pelo casamento.—*se, v. refl.* Combinar-se, juntar-se, unir-se. Formar entre si aliança. Casar-se. (Lat. *alligare*, de *ad* e *ligare*; vid. **Liar**, **Ligar**.)

Alliaria, a-li-á-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas cruciferas, ephemero, caracterisado pelo cheiro de alho que exhala. (Lat. *allium*; vid. **Alho**.)

Alliath, a-li-át, *s. m.* Nome da primeira estrela da cauda da Ursa-maior.

Alliciação, a-li-si-a-são, *s. f.* Acção de alliciar. (*Alliciar*, suf. *ação*.)

Alliciado, a-li-si-á-do, *p. p.* de **Alliciar**. Provocado, seduzido, chamado, attrahido com falsas promessas.

Alliciador, a-li-si-a-dòr, *adj.* Que serve para alliciar.—*s. m.* O que allicia. (*Alliciar*, suf. *dor*.)

Alliciar, a-li-si-ár, *v. a.* Seduzir, provocar; chamar, attrahir por meio de promessas enganosas ou d'um modo illegal. (Lat. *allicere*. Esta fórma erudita é mal formada, como outras simlhantes; o verbo devia pertencer á 3.^a conjugação.)

Alliciente, a-li-si-ên-te, *adj.* Que allicia. Que serve para alliciar. (Lat. *allicicus*, de *allicere*.)

Alligado, a-li-gá-do, *p. p.* de **Alligar**. Vid. **Ligado**.

Alligar, a-li-gár, *v. a.* Vid. **Ligar**, que é mais usado. (Lat. *alligare*; vid. **Alliar**, que é a fórma popular.)

Alligator, a-li-ga-tòr, *s. m. T. zool.* Nome scientifico d'um genero de reptis saurianos,

cujas especies são chamadas vulgarmente caimão e crocodilo. (Fr. e ingl. *alligator*; all. *allegarden* n'um escriptor do sec. xvi. Considera-se a palavra como um arranjo arbitrario do hesp. *el lagarto*, port. *lagarto*, suppondo-se a palavra connexa com lat. *ligare*, ligar.)

Alliteração, a-li-te-ra-são, *s. f.* Figura de dicção que consiste em repetir ou em oppor muitas vezes a mesma letra ou as mesmas letras como no adagio: fevereiro, feveras de frio, e não de linho (Lat. *ad*, *a*, e *litera*, letra.)

Alliterado, a-li-te-rá-do, *p. p.* de **Alliterar**. Posto em alliteração. Que allitera.

Alliterar, a-li-te-rár, *v. a.* Pôr em alliteração.—*v. n.* Que fórma alliteração. (Vid. **Alliteração**.)

Alliva... Vid. **Allivi**...

Alliviação, a-li-vi-a-são, *s. f.* Acção e effeito de alliviar. (*Alliviar*, suf. *ação*.)

Alliviadamente, a-li-vi-á-da-mên-te, *adv.* Com allivio. (*Alliviado*, suf. *mente*.)

Alliviado, a-li-vi-á-do, *p. p.* de **Alliviar**. A que se deu allivio. Que tem allivio.

Alliviador, a-li-vi-a-dòr, *adj.* Que allivia.—*s. m.* O que allivia. Nome dado aos antigos directores espirituaes das freirás que lhes alliviavam a consciencia por meio da confissão. (*Alliviar*, suf. *dor*.)

Alliviamiento, a-li-vi-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de alliviar. (*Alliviar*, suf. *mento*.)

Alliviar, a-li-vi-ár, *v. a.* Dar allivio.—*se, v. refl.* Receber, ter, tomar allivio.—*v. n.* Sentir, ter allivio. (B. lat. *alleviare*, de lat. *allevare*, de *ad* e *levare*; vid. **Levar**.)

Allivio, a-li-vi-o, *s. m.* Diminuição no peso, na carga. *Fig.* Descarrego, descargo. Atenuação. Abandamento na dor physica ou moral. Diminuição no trabalho. Refrigerio, mitigação. Distracção, diversão. Remedio para abrandar dores. (*Alliviar*.)

Allivioso, a-li-vi-ò-zo, *adj.* Que allivia.—Pouco usado. (*Alliviar*, suf. *oso*.)

Allochroito, á-lo-krói-to, *s. m. T. min.* Variedade de granada de cor carregada. (Gr. *allokhroôs*, differente de cor, de *allos*, outro, e *khroôs*, eu coloro.)

Allochromasia, a-lo-kro-ma-zí-a, *s. f. T. physiol.* Mudança de cores; defeito da vista que vê cores differentes das que são realmente. (Gr. *allos*, e *khroma*, cor.)

Allocução, al-o-ku-são, *s. f.* Discurso que os imperadores ou generaes romanos dirigiam ás tropas. Hoje, discurso congratatorio, suatorio ou d'agradecimento dirigido por uma pessoa de alta posição ou dirigido a ella. (Lat. *allocutio*, de *ad* e *locutio*, acção de fallar; Vid. **Locução**.)

Allodial, a-lo-di-ál, *adj. T. jur. feudal.* Que é exempto de todo o direito dominial.—*s. m. pl.* Bens exemptos de direitos dominiaes. (**Allodio**.)

Allodialidade, a-lo-di-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade d'um bem que é allodial. (**Allodial**, suf. *idade*.)

Allodio, a-ló-dio, *s. m. T. jur. feudal.* Bem exempto de todo o direito senhorial. (B. lat. *allodium*, it. *allodio*, hesp. *alodio*, fr. *alleu*; do germanico *all*, tudo, todo e *od*, bem, pro-

- priedade, isto é, propriedade inteira, completa.)
- Alloite**, a-lo-i-te, *s. f. T. min.* Variedade de pozzolana.
- Allomorphia**, a-lo-mor-fi-a, *s. f. T. phys. e physiol.* Metamorphose, passagem d'uma forma a outra differente. (Gr. *állos*, outro e *morphē*, forma.)
- Allomorphite**, a-lo-mor-fi-te, *s. m. T. min.* Variedade de sulphato de baryta. Vid. **Allomorphia**.
- Allon**, ã-lôn, *interj.* Vamos? Passemos adiante? (Fr. *allons*, vamos, de *aller*, ir. Foi introduzida esta expressão em Portugal no século XVII pelas tropas de Schomberg.)
- Allonymo**, a-ló-ni-mo, *adj.* Diz-se d'uma obra publicada com um nome que não é o do autor.—*s. m.* O que publica uma obra com o nome de outro. (Gr. *állos*, outro, e *onoma*, nome.)
- Allopathia**, a-lo-pa-ti-a, *s. f.* Nome da medicina tradicional em opposição á homœopathia. (Gr. *állos*, outro, e *páthos*, doença.)
- Allopathico**, a-lo-pá-ti-ko, *adj.* Que respeita á allopathia. (*Allopathia*.)
- Allopathicamente**, a-lo-pá-ti-ka-mên-te, *adv.* Segundo os preceitos da allopathia. (*Allopathico*, *suf. mente*.)
- Allophana**, a-lo-fá-na, *s. m. T. min.* Variedade d'argila. (Gr. *állos*, outro, e *phainō* eu pareço.)
- Allotriologia**, a-lô-tri-o-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Defeito que consiste em introduzir n'um discurso ou n'uma doutrina, ideias que lhes são extranhas. (Gr. *allótrios*, extranho, e *lógos*, discurso.)
- Allotriophagia**, a-lô-tri-ō-fa-ji-a, *s. f. T. med.* Depravação do appetite que leva a comer substancias não alimentares. (Gr. *allótrios*, extranho e *phagein*, comer.)
- Allotropia**, a-lô-tro-pia, *s. f. T. phys.* Qualidade de corpo simples podendo apresentar-se sob estados differentes e gozar de propriedades chimicas e physicas muito distinctas. (Gr. *állos*, outro, e *trópos*, mudança.)
- Allotropo**, a-lô-tro-po, *adj.* Diz-se dos corpos em que se dá a allotropia, como o carbone que se apresenta na forma de carvão, e de diamante. (Vid. **Allotropia**.)
- Alloxana**, a-lo-ksá-na, *s. f. T. chim.* Corpo que se obtem aquecendo junto o acido azotico e o acido urico. (Fr. *alloxane*, all. *alloxan*, termo de formação arbitraria, arranjado com as primeiras letras de *allantoide* e de *oxalico*, por terem sido olhados os elementos da oxalana como a somma dos d'essas outras duas substancias.)
- Alludido**, a-lu-dí-do, *p. p.* de **Alludir**. A que se allude.
- Alludir**, a-lu-dir, *v. n.* Referir-se a uma cousa ou pessoa d'um modo indirecto; fazer allusão. (Lat. *alludere*, de *ad*, ec, e *ludere*, brincar.)
- Allusão**, a-lu-são, *s. f.* Figura do discurso que consiste em dizer uma cousa que faz pensar em outra, em fazer uma referencia indirecta a uma pessoa ou cousa. Jogo de palavras fundado sobre a sua similhança. (Lat. *allusio*, de *alludere*; vid. **Alludir**.)

- Allusivamente**, a-lu-zí-va-mên-te, *adv.* De modo allusivo. (*Allusivo*, *suf. mente*.)
- Allusivo**, a-lu-zí-vo, *adj.* Que allude, que faz allusão. Em que ha allusão. (*Allusão*.)
- Alluvial**, a-lu-vi-ál, *adj. T. geol.* Que é produzido por uma alluvião, que tem os caracteres d'alluvião. (Vid. **Alluvião**.)
- Alluviano**, a-lu-vi-ão, *adj. T. geol.* Diz-se dos terrenos produzidos por acção das aguas actuaes. Diz-se tambem dos depositos moveis devidos ás aguas nos valles e nas planicies. Vid. **Alluvião**.
- Alluvião**, a-lu-vi-ão, *s. m.* Enxurrada, inundação. *Fig.* Grande numero, multidão *T. geol.* Accrescentamento de terreno resultante dos depositos terrosos que abandona uma corrente d'agua.
- Alluvionar**, a-lu-vi-o-nár, *adj.* Que é da natureza ou resulta da alluvião. (*Alluvião*.)
- Alma**, ál-ma, *s. f.* Principio de vida. O principio immaterial da vida. O conjuncto das faculdades moraes e intellectuaes do homem. O conjuncto de sentimentos bons do homem. Uma pessoa. A vida, a existencia. Vida, imitação da vida, calor, n'uma obra d'arte. A essencia das cousas; o principio particular que as dirige. Cabeça, chefe, fautor. Paosinho direito que nos instrumentos de corda serve para sustentar o cavallete e pôr em communição ou dous tampos. Diz-se tambem do vão, ou espaço vazio interior de varios objectos, como do botão, do folle, etc. (Lat. *anima*.)
- Almacega**, al-má-se-ga, *s. f.* Pequeno tanque onde cae a primeira agua do cano da mór. (Arabe *al-maskaba*, do verbo *sacaba*, derramar agua. Dozy olha a ultima syllaba como sendo supprimida, d'ahi *almasca*, *almásga* e depois *almacega*, o que é perfeitamente admissivel.)
- Alma-de-gato**, ál-ma-de-gá-to, *s. m.* Ave do Brazil do tamanho de um tordo. (*Alma*, *de*, e *gato*.)
- Alriadia**, al-ma-dí-a, *s. f.* Especie de grande piroga usada na Africa. (Arabe *al-ma'diya* que designa um grande barco para passar um rio.)
- Almadraque**, al-ma-drá-ke, *s. f.* Enxerga; enxergão, colchão, coxim.—Usado hoje só provincialmente. (Arabe *al-matrah*, colchão.)
- Almadrava**, al-ma-drá-va, *s. f.* Lugar onde se reúnem em certa época e se pescam atuns. Pescaria dos atuns; os aparelhos que para ella servem. (Arabe *al-mazraba*, de *zarb*, cerro.)
- Almadraveiro**, al-ma-dra-vei-ro, *s. m.* O que pesca nas almadras. (*Almadrava*, *suf. eiro*.)
- Almafega**, al-má-fe-ga, *s. f.* Vid. **Almarfega**.
- Almafre**, al-má-fre, *s. m.* Parte da armadura que cobria a cabeça e sobre a qual se punha o capacete. (Arabe *al-migfar*.)
- Almagesto**, al-ma-jé-sto, *s. m.* Collecção d'observações astronomicas feitas por antigos astrónomos. (B. lat. *almageste*, palavra hybrida, composta do art. arabe *al* e do gr. *megistē*, muito grande, que designava a grande obra dos alchimistas e uma composição astronomica de Ptolomeo.)
- Almagra**, al-má-gra, *s. f.* Terra vermelha. *Fig.* Causa de pouco valor, baixo. (Arabe *al-magra*.)
- Almagrado**, al-ma-grá-do, *p. p.* de **Almagrar**.

De
faz
du-
res
dos
guas
veis
cies.

nda-
geol.
e dos
rente

a na-

rinci-
as fa-
mem.

mem.
i, imi-
A e
ar que
ho di-
e para
cação
ão, ou
como

tanque
a nora.
rmar
o sendo
depois
issível.)
Ave do
a, de, e

grande
diya que
um rio.)
Enxerga,
jesó pro-
hão.)

r onde se
m atuns.
que para
zarb, cer-

m. O que
suf. eiro.)
marfega.
armadura
l se punha

ecção d'ob-
antigos as-
a hybrida,
r. megistê,
grande obra
stronómica

nelha. Fig.
e al-magra.)
almagrar.

Puntado com almagrê. *Fig.* Polido, aperfeiçoado. Misturado com cousas ou pessoas baixas, de pouco valor.

Almagral, al-ma-grál, *s. m.* Terreno onde abunda almagre. (*Almagra*, suf. *al*.)

Almagrar, al-ma-grár, *v. a.* Tingir com almagre. Polir com almagre. *Fig.* Polir, aperfeiçoar. Misturar com cousas ou pessoas baixas. Corromper. (*Almagra*.)

Almagre, al-má-gre, *s. m.* Vid. *Almagra*.

Almalho, al-má-lho, *s. m.* Bezerro, novilho na força da idade. (Tirado do plural neutro do lat. *animal*, *animalia*. Cp. fr. *animalles*.)

Almanach, **Almanak** ou **Almanaque**, al-ma-nák, *s. m.* Calendário que contém todos os dias do anno, festas, luas, e que é geralmente seguido hoje de artigos litterarios, noticias varias, etc. (Em Eusebio, *Preap. evang.* *almeniakha* designa certos calendarios egypcios; não se vae mais longe com segurança na historia da palavra.)

Almanchar, al-man-chár, *s. m.* *T. prov.* Lugar onde se poem a seccar os figos seccos. (Arabe *al-manchar*, de *nachara*, extender.)

Almanjarra, al-man-já-rra, *s. f.* Pao torto ou trave da atafona ou nora por onde puxa a besta. *Fig.* Cousa mal feita, desproporcionadamente grande. (Arabe *al-madjarr*, trave.)

Almarfega, al-már-fe-ga, *s. f.* Certo estoffo grosseiro. (Arabe *al-marfaca*, travesseiro, que na Hespanha veio a designar um estoffo de que se faziam travesseiros, etc.)

Almargeal, al-mar-je-ál, *s. m.* Terra de pastagem apaulada. (*Almargem*.)

Almargeado, al-mar-je-á-do, *p. p.* de *Almargear*. Que se semeou para pasto ou em que se deixam crescer as hervas espontaneamente para pastos.

Almargio, al-mar-ji-o, *adj.* Que anda no almargem. (*Almargem*.)

Almario, al-má-ri-o, *s. m.* Vid. *Armario*.

Almazem, al-ma-zém, *s. m.* Vid. *Armazem*.

Almazona, *s. f.* Forma popular por *Amazona*.

1. **Almea**, al-méi-a, *s. f.* Dançarina indiana, instruida na poesia e canto. (Arabe *āmet*, sabia, de *alam*, saber.)

2. **Almea**, al-méi-a, *s. f.* Casca odorifera e resinosa da planta que produz o olibano.

Almece, al-mé-se, *s. m.* Soro de leite que escorre do queijo quando o apertam no cincho. (Arabe *almeic*, *almeçl*.)

Almecega, al-mé-se-ga, *s. f.* Mastigo, resina da India; gomma do Brazil. (Arabe *al-maqtakā*, corrompido do grego *mastike*. Vid. *Mastique*, *Mastigo*.)

Almecegado, al-me-se-gá-do, *p. p.* de *Almecegar*. Pintado de côr de almecega. A que se applicou a almecega.

Almecegar, al-me-se-gár, *v. a.* Pintar de côr d'almecega. Applicar a almecega. (*Almecega*.)

Almeida, al-méi-da, *s. f.* *T. naut.* Parte do navio por onde entra a carna do leme por cima do cadaste.

Almeirão, al-mei-rão, *s. m.* Planta hortense e medicinal, o *chicoreum intybus*. (Arabe *almirôn*, do gr. *āmyron*.)

Almeiroa, al-mei-róa, *s. f.* Planta semelhante ao almeirão. (*Almeirão*.)

Almeja, al-méi-ja, *s. f.* Vid. *Almejoa*.

Almejado, al-me-já-do, *p. p.* de *Amejar*. Por que se almeja.

Almejar, al-me-jár, *v. n.* Dar a alma, estar agonisando. Estar morrendo por; ter desejo ardente. (*Alma*, suf. *ejar*.)

Almenara, al-me-ná-ra, *s. f.* Luz ou pharol das antigas torres e castellos para dar aviso ao longe. (Arabe *al-menāra*.)

Almendoa, al-mèn-do-a, *s. f.* Forma popular por *Amendoa*.

Almena, al-mê-ná, *s. f.* Peso usado nas Indias orientaes, que é cerca d'um kilogramma. (Arabe *almena*, que designava propriamente uma medida de seccos.)

Almenilha, al-me-ni-lha, *s. f.* Especie de ornato usado antigamente nos vestidos.

Almexia, al-me-chi-a, *s. f.* Especie de tunica ou vestido que antigamente se trazia por cima. (Arabe *al-mehchiya*. Dozy, com muita razão nota que os dictionarios portuguezes definem erroneamente esta palavra.)

Almez, al-mês, *s. m.* Especie de lodão. (Arabe *almeis*.)

Almicantarát, al-mi-kan-ta-rá, *s. m.* Pequenos circulos da esphera parallellos ao horizonte. (Arabe *al-mokantarāt*.)

Almilha, al-mi-lha, *s. f.* Peça do vestuario que se traz sobre a camisa e por baixo do jubão. Vestidura de corpo com meias mangas. (Por *amilha*, do lat. *amiculum*, dim. de *amictum*.)

1. **Alminha**, al-mi-nha, *s. f.* Vid. *Almilha*.

2. **Alminha**, al-mi-nha, *s. f.* Dim. de *Alma*. — *pl.* Painelem que se figuram as almas do purgatorio.

Almira, al-mi-ra, *s. f.* Nome d'uma planta.

Almiranta, al-mi-rán-ta, *adj.* e *s. f.* Diz-se do navio em que vae o almirante. (*Almirante*.)

1. **Almirantado**, al-mi-ran-tá-do, *s. m.* Posto ou dignidade de almirante. Tribunal de officiaes de marinha que toma conhecimento dos negocios d'ella. (*Almirante*, suf. *ado*.)

2. **Almirantado**, al-mi-ran-tá-do, *adj.* Que vae sob as ordens do almirante. (*Almirante*.)

Almirante, al-mi-rán-te, *s. m.* Chefe supremo das forças navaes. Hoje, titulo do posto mais elevado da marinha de guerra. — *adj.* Diz-se do navio d'uma esquadra onde vae o almirante. (Do arabe *amir*, commandante. Suppoz-se para explicar a forma fr. *amiral*, it. *almiraglio*, que a palavra se originara de *amir-al-bahr*, commandante sobre o mar, pela supressão de *bahr*. Engelmann acceita ainda essa hypothese contradicta por Dozy e Littré, e com muita razão, pois ella não explica a terminação hesp. e port. *ante*, b. lat. *agius* (*almiragius*) e porque as diversas formas medievas significaram tambem commandante sobre a terra; por tanto do arabe *al-amir*, formaram-se por meio dos suffixos romanicos *al* (*alis*), *aglio*, etc. as formas romanicas. O port. *almirante*, parece suppôr um verbo *almirar*, no sentido de commandar.)

Almirantear, al-mi-ran-te-ár, *v. a.* Commandar como almirante. (*Almirante*.)

Almiscar, al-mi-skar, *s. m.* Animal ruminante que produz uma secreção aromatica, o *moschus moschiferus*, L. Substancia aromatica que

se acha n'uma bolsa entre o umbigo e os órgãos de geração d'esse animal. (Arabe *al-misk*; o lat. tem *moschus*, o gr. *móskhos*. Essas palavras veem do persa *mosq*, almiscar, sanskrito *muchka*, testículo.)

Almiscarado, al-mi-ska-rá-do, *p. p.* de **Almiscarar**. Perfumado com almiscar. Extensivamente, perfumado. *Fig.* Adamado, effeminado; delambido.

Almiscarar, al-mi-ska-rár, *v. a.* Perfumar com almiscar. Extensivamente, perfumar:— *se*, *v. refl.* Perfumar-se. *Fig.* Adornar-se, effeminar-se; delamber-se. (*Almiscar*.)

Almiscareira, al-mi-ska-rêi-ra, *s. f.* Nome vulgar do *geranium moschatum*, L., chamado também *agulha de pastor*. (*Almiscar*, suf. *eira*.)

Almiscareiro, al-mi-ska-rêi-ro, *s. m.* Frascinho ou tubo com almiscar para cheirar quando se sente um máo cheiro. (*Almiscar*, suf. *eiro*.)

Almiscrado, **Almiscrar**, al-mi-skrá-do, al-mi-skár. Vid. **Almiscarado**, **Almiscarar**.

Almiscre, al-mi-skre, *s. m.* Forma popular por **Almiscar**.

Almo, ál-mo, *adj. T. poet.* Que alimenta, vivifica. *Fig.* Santo, venerável; puro, candido; benéfico. (Lat. *almus*, da raiz *al* que se encontra em *alimentum*, etc. Vid. **Alimento**.)

Almocadem, al-mo-ka-dén, *s. m.* Commandante, capitão. Antiquado. (Arabe *al-mokaddem*, do verbo *kadama*, «præfecit».)

Almocafre, al-mo-ká-fre, *s. m.* Sacho com ponta usado nas minas, etc. (Arabe *al-mahafir*, pluri. de *al-mihfar* «ligo, et omne instrumentum, quo effoditur».)

Almocavar, al-mo-ká-var, *s. m.* Antigo cemitério dos mouros. (Arabe *al-makâbir*, da raiz *kabara*, enterrar.)

Almoçado, al-mo-sá-do, *p. p.* de **Almoçar**. Que almoçou.

Almoçador, al-mo-sa-dór, *s. m.* O que almoça; o que come muito ao almoço. (*Almoçar*, suf. *dor*.)

Almoçar, al-mo-sár, *v. n.* Comer a primeira refeição do dia, da manhã. (*Almoço*.)

Almoço, al-mo-so, *s. m.* A primeira refeição do dia, da manhã. (Lat. *admorsus*, mordedura. Como d'esse sentido se desenvolveu o actual vê-se pelo ant. alt. all. *antbiz*, mordedura, almoço; comp. **Mordico**.)

Almocovar, al-mo-kó-var, *s. m.* Vid. **Almocavar**.

Almocrevado, al-mo-kre-vá-do, *p. p.* de **Almocrevar**. Levado por bestas d'almocreve.

Almocrevar, al-mo-kre-vár, *v. n.* Exercer o officio d'almocreve.—*v. a.* Transportar em bestas d'almocreve. (*Almocreve*.)

Almocrevaria, al-mo-kre-va-rí-a, *s. f.* Officio d'almocreve. Recovagem. Transporte de fazendas em bestas de carga. (*Almocreve*, suf. *aria*.)

Almocreve, al-mo-kre-ve, *s. m.* Homem que tem por officio transportar fazendas em bestas de carga. *Fig.* Portador. (Arabe *al-mokâri*, do verbo *kara*, alugar.)

Almocreveria, *s. f.* Vid. **Almocrevaria**. Tributo que pagavam os almocreves. (*Almocreve*, suf. *eria*.)

Almoeda, al-mo-é-da, *s. f.* Leilão; venda em

hasta publica. (Arabe * *al-monedâ*, venda publica, do verbo *nadâ*, gritar.)

Almoedado, al-mo-é-dá-do, *p. p.* de **Almoedar**. Posto em almoeda. *Fig.* Publicado, assoalhado.

Almoedar, al-mo-e-dár, *v. a.* Pôr em almoeda. *Fig.* Publicar, assoalhar. (*Almoeda*.)

Almofaça, al-mo-fá-sa, *s. f.* Espécie de escova de ferro com que se esfrega o corpo dos animais domesticos, principalmente dos solípedes. (Arabe *al-mihassa*.)

Almofaçado, al-mo-fa-sa-do, *p. p.* de **Almofaçar**. Escovado com almofaça. *T. chul.* e *iron.* Limpo, aceado.

Almofaçar, al-mo-fa-sár, *v. a.* Escovar com almofaça. *T. chul.* Escovar, limpar; acear. (*Almofaça*.)

Almofacilha, al-mo-fa-sí-lha, *s. f.* Pequena almofada d'estopa que se enrola pela barbella para não ferir o cavallo; ferro da cabeçada. (*Almofadinha*, alterado por influencia de **Almofaça**.)

Almofada, al-mo-fá-da, *s. f.* Travesseiro em que se descansa a cabeça. Coxim para se ajoelhar ou assentar; coxim empregado pelas costureiras para coser sobre elle. *T. carp.* Peça de madeira que se destaca em relevo nas portas. *T. naut.* Nome das peças de madeira branda, boleadas que defendem os cabos de laborar de serem cortados. (Arabe *al-mikhadda*, «cervical»; de *khadd*, a face.)

Almofadado, al-mo-fa-dá-do, *p. p.* de **Almofadar**. Munido, guarnecido com almofadas. Que é em forma d'almofada. *T. carp.* Que tem relevos de madeira.

Almofadar, al-mo-fa-dár, *v. a.* Guarnecer com almofadas. *T. carp.* Guarnecer, ornar com relevos de madeira. (*Almofada*.)

Almofadinha, al-mo-fá-di-nha, *s. f.* Pequena almofada. Pregadeira d'alfinetes. Chumaço de sangria. Molhelha para supportar pesos á cabeça. (*Almofada*, suf. dim. *inha*.)

Almofariz, al-mo-fa-rís, *s. m.* Vaso que se serve para esmagar, pisar ou pulverisar substancias. (Arabe *al-mihriz* «mortarium».)

Almofarizinho, al-mo-fa-ri-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Almofariz**.

Almofate, al-mo-fá-te, *s. m.* Ferro de correeiro para abrir olhos na sola; especie de sovela. (Arabe *al-mokhrâz*, sovela, que deu *al-mofraz*, *al-mofaz*, d'um modo regular, pois *kh=f* e *r* é supprimido com frequencia quando ligado a outra consoante; irregular é o final, mas a etymologia não é duvidosa; comp. **Almofrez**.)

Almofia, al-mo-fi-a, *s. f.* Espécie de prato ou tigella. (Arabe *al-mokhfiya*, palavra africana.)

Almofreixado, al-mo-frei-chá-do, *p. p.* de **Almofreixar**. Mettido em almofreixe; empacotado, emmalado. *Fig.* Amortalhado.

Almofreixar, al-mo-frei-chár, *v. a.* Pôr em almofreixe; emmalar, empacotar. *Fig.* Amortalhar. (*Almofreixe*.)

Almofreixe, al-mo-fréi-che, *s. m.* Sacco grande para levar cama e fato em viagem; mala de viagem. (Arabe *al-mafrâch*.)

Almofreche, al-mo-fré-che, *s. m.* Vid. **Almofreixe**.

Almofrez, al-mo-frés, *s. m.* Vid. **Almofate**. (Arabe *al-mokrāz*; é por *ā* é regular no arabe da península.)

Almogama, al-mo-gá-ma, *s. f. T. naut.* Ultima caverna do navio, onde os paos são mais juntos por causa do boleado da proa. (Arabe *al-madjāmi*, lugar de reunião.)

Almogavar, al-mo-gá-var, *s. m.* Antigo soldado de cavallo, empregado nas correrias. (Arabe *al-mogāwir*.)

Almogavaria, al-mo-ga-va-ri-a, *s. f.* Expedição de almogavares. (*Almogavar*, suf. *aria*.)

Almojavena, al-mo-já-ve-na, *s. f.* Espécie de belhó, feito com farinha e queijo ou requeijão. (Arabe *al-modjabbana* de *djobn*, queijo.)

Almondegá, al-môn-de-ga, *s. f.* Bolo de carne picada com farinha, ovos e diversos adubos, guisados com molho. (Arabe *al-bondoka*, bolinha.)

Almonjava, al-mon-já-vá? *s. f.* Fricassé de carneiro picado com toucinho e cheiros. (Parece ser uma corrupção de **Almojavena**; mas os dicionários dão a accentuação *almónjava*, que, porém, não é segura pois a palavra foi primeiro colhida por Bluteau na *Arte da cozinha* de Rodrigues e os outros lexicólogos não conhecem outra auctoridade.)

Almoravides, al-mo-ra-ví-des, *s. m. pl.* Nome dos ultimos invasores africanos de Hespanha, que conquistaram a Andalusia e lá se conservaram ate á completa expulsão dos mouros d'Hespanha.

Almorreimal, al-mo-rrei-mál, *adj. T. pop.* por **Hemorroidal**.

Almorreimas, al-mo-rrei-mas, *s. f. T. pop.* por **Hemmorroides**.

Almotacaria, al-mo-ta-sa-rí-a, *s. f.* Cargo de almotacé. (*Almotacé*, suf. *aria*.)

Almotacé ou **Almotacel**, al-mo-ta-sé ou al-mo-ta-sél, *s. m.* Antigo empregado que inspecionava os pesos e medidas e taxava o preço dos viveres. (Arabe *al-mohtasib*.)

Almotolia, al-mo-to-lí-a, *s. f.* Vaso com bico de fôrma conica que serve para azeite e outros oleos. (Arabe *al-motli*, *al-motlā*.)

Almoxarifado, al-mo-cha-ri-fá-do, *s. m.* Cargo, jurisdicção, emolumento do almoxarife. (*Almoxarife*, suf. *ado*.)

Almoxarife, al-mo-cha-ri-fe, *s. m.* Antigo recebedor dos impostos que se pagavam ás portas da cidade e entrada dos portos, dos direitos banaes do rei. Hoje, empregado da casa real que tem a seu cargo a administração de uma propriedade rustica do rei. (Arabe *al-mochrif*, inspector, intendente.)

Almozatre, al-mo-chá-tre, *s. m.* Antigo nome do ammoniaco. (Corrompido do arabe *an-no-chādir*; vid. **Nochatro**.)

Almucabala, al-mu-ká-ba-la, *s. f.* A algebra; erroneamente empregado no sentido de **Cabalala**.—Desusado. (Em arabe diz-se *'ilm al-djibr wa'l-mokbala*, a sciencia das reduções e comparações.)

Almucela, al-mu-sé-la, *s. f.* Cobertor, manta. (Arabe *al-moçallā*, pequeno tapete sobre o qual se ajoelhava durante a oração, do verbo *çallā*, orar. A palavra nunca significou murça, como pretendem os nossos lexicólogos, funda-

dos sobre a falsa etymologia que deriva *almucella* do fr. *armusse*; vid. **Murça**.)

Almudada, al-mu-dá-da, *s. f.* Almude de pão. Terra que leva de sementeira um almude de grão. (*Almude*, suf. *ada*.)

Almudado, al-mu-dá-do, *p. p.* de **Almudar**. Medido ao almude.

Almudar, al-mu-dár, *v. a.* Medir ao almude. Encher as pipas aos almudes. (*Almude*.)

Almude, al-mú-de, *s. m.* Medida de liquidos de doze canadas ou quarenta e oito quartilhos. Antiga medida de cereaes. (Arabe *al-mudd*.)

Alna, ál-na, *s. f.* Antiga medida de comprimento, equivalente á vara ou covado. (B. lat. *aleina*, got. *aleina*, ant. alt. all. *elina*.)

A-ló, a-ló, *loc. adv. T. naut.* Para o lado do navio d'onde sopra o vento; de banda, a bolina, a barlavento. (A pref. e *ló* 2.)

Aloendro, a-lo-ên-dro, *s. m.* Vid. **Eloendro**.

Aloes, á-lo-ês, *s. m.* Planta gorda da familia dos asphodelos, originaria d'Africa. Substancia resinosa que se tira das folhas espessas de muitos aloes. Nome dado a madeiras odoríferas e originarias da Asia oriental, que não tem relação nenhuma com o aloes, conhecidas pelo nome de calambuco ou calambá dos nossos viajantes. (Talvez do arabe *aluat*, hebreu, *alua*, cousa amarga. Dizia-se tambem *aloe*.)

Aloetico, a-lo-é-ti-ko, *adj.* Que contem aloes. (*Aloes*.)

Aloetina, a-lo-ē-ti-na, *s. f. T. chim.* Succo de aloes purificado. (*Aloes*.)

Alogia, a-lo-gi-a, *s. f. T. eschol.* Absurdo, imperitencia. (Gr. *alogia*, de *a* priv. e *logós*, razão.)

Alogiano, a-lo-ji-á-nio, *s. m.* Membro d'uma seita que recusava a Jesus a qualidade de verbo eterno. (Gr. *álogos*, de *a* priv. e *logós*, verbo.)

Alojação, a-lo-ja-são, *s. f.* Acção de alojar. Capacidade de alojar. (*Alojar*, suf. *ação*.)

Alojado, a-lo-já-do, *p. p.* de **Alojar**, Armazenado. Aquartelado, aposentado. Acolhido. Arrumado. Empregado. Guardado.

Alojamento, a-lo-ja-mên-to, *s. m.* Casa, sitio onde se aloja. Arrumação, emprego. (*Alojar*, suf. *mento*.)

Alojar, a-lo-jár, *v. a.* Armazenar. Aquartelar. Aposentar. Acolher. Arrumar. Empregar. Guardar. *v. n.* Acampar, estacionar.—*se, v. refl.* Recolher-se; abrigar-se; acampar-se. (A pref. e *loja*.)

Alombado, a-lom-bá-do, *p. p.* de **Alombar**. Curvado á maneira de lombo. Extensivamente, inclinado, vergado. A que se poz lombada.

Alombamento, a-lom-ba-mên-to, *s. m.* Curvatura como a do lombo. Curva, inclinação, pendor d'um monte, etc. Pancada de derrear. (*Alombar*, suf. *mento*.)

Alombar, a-lom-bár, *v. a.* Dar a curvatura d'um lombo. Curvar. Dar pancada de derrear. Pôr lombada nos livros. (A pref. e *lombo*.)

Alomborado, a-lom-bó-rá-do, *p. p.* de **Alombar**. Vid. **Alombado**.

Alombar, a-lom-bo-rár, *v. a.* Vid. **Alombar**. (A pref. e *lombo*; derivação insolita.)

Alonga, a-lôn-ga, *s. f. T. chim.* Tubo de vidro, ordinariamente em fôrma de fuso, que se adapta ao gargallo d'uma retorta ou balão em certas operações. (Formado de *alongar*, pelo typo do fr. *allonge*, de *allonger*, alongar.)

Alongadamente, a-lon-gá-da-mên-te, *adv.* De longe. (*Alongado*, suf. *mente*.)

Alongado, a-lon-gá-do, *p. p.* de **Alongar**. Tornado mais longo. Que tem fôrma longa. Posto longe. Que está longe. Demorado. Separado.

Alongador, a-lon-ga-dôr, *adj. e s.* Que alonga. (*Alongar*, suf. *dor*.)

Alongamento, a-lon-ga-mên-to, *s. m.* Augmento de comprimento, de distancia. Demora, dilacção. (*Alongar*, suf. *mento*.)

Alongar, a-lon-gár, *v. a.* Tornar mais longo. Estender. Distanciar, separar, pôr a distancia. Demorar, dilatar. Empecer.—*se*, *v. refl.* Afastar-se, ausentar-se. Demorar-se, estender-se. (*A* pref. e *longo*.)

Alopecia, a-lo-pé-si-a, *s. f.* Queda dos cabellos, das sobrancelhas, pestanas, pellos, accidental e prematura ou senil, parcial ou total. (Gr. *alōpekia*, de *alōpēx*, rapoza.)

Alosna, a-ló-sna, *s. f.* Vid. **Losna**.

Aloucado, a-lou-cá-do, *adj.* Que tem modos de louco; que é um tanto louco. Proprio delouco. (*A* pref. e *louco*.)

Alousado, a-lou-zá-do, *p. p.* de **Alousar**. Coberto com lousa. Semelhante á lousa.

Alousar, a-lou-zár, *v. a.* Cobrir com lousa. (*A* pref. e *lousa*.)

Alpaca, al-pá-ka, *s. f. T. hist. nat.* Ruminante sem cornos (*auchenia paco*) da America do Sul. Estofa feito com a lã d'esse ruminante.

Alparca, al-pár-ka, *s. f.* Vid. **Alparcata**.—Fôrma desusada.

Alparcata ou **Alpargata**, al-par-ká-ta ou al-par-gá-ta, *s. f.* Sandalia. (Até Dozy derivouse esta palavra do arabe, mas este sabio rejeitou as etymologias dadas, como inadmissiveis, e considera a palavra como tendo a mesma origem que *abarca*. A fôrma *albarca* (a confundindo-se varias vezes com o artigo *al*) pela mudança excepcional de *b* em *p* dava a fôrma *alparca*; *alparcata* seria um derivado. Esta etymologia é muito provavel.)

Alpargateiro, al-par-ga-téi-ro, *s. m.* O que faz alpargatas. (*Alpargata*, suf. *eiro*.)

Alpargueiro, al-par-guei-ro, *s. m.* Vid. **Alpargateiro**.

Alparluz, al-par-lúz, *s. m.* Para-luz, para-fogo. Sanefas do docel. (Por *apara-luz*, de *apara* e *luz*; o *a* sendo considerado como alteracção do artigo arabe corrigiu-se em *al*.)

Alpavardo, al-pa-vár-do, *adj.* Aparvado, apavilhado. (Alteracção de *apavado*, pela troca de *a* com o artigo *al* (vid. a palavra anterior, etc.) e a metathese do *r*.)

Alpendorada ou **Alpendrada**, al-pen-do-rá-da ou al-pen-drá-da, *s. f.* Grande alpendre sustentado sobre pilastras. (*Alpendre*.)

Alpendrar, al-pen-drár, *v. a.* Cobrir com alpendre. (*Alpendre*.)

Alpendre, al-pên-dre, *s. m.* Tecto saliente, geralmente á entrada d'um edificio e por cima d'uma porta, sustentado por pilastras. (A derivacção de *pender*, ou palavra do mesmo radi-

cal parece provavel, mas obscura. *Pendora-da*, *apendorada*, *alpendorada*, *alpendrada*, d'on-de *alpendre*, derivado como se fosse um primitivo; conf. *Abegão*, *Curro*, etc. *Pendorada* e *Alpendorada* são ambos empregados na toponymia portugueza.)

Alpense, al-pên-se, *adj.* Vid. **Alpino**. (*Alpes*.)

Alpercate, al-per-ká-te, *s. m.* Buraco entre a orelha e a pala do sapato. (*Alparcata*.)

Alperche, al-pér-che, *s. m.* Damasco grande, com gosto e cheiro semelhante ao do pecego. (Lat. *persicus*, por intermedio do arabe; vid. **Pecego**.)

Alpes, ál-pes, *s. m. pl.* Cadeia de montanhas que separa a França da Italia. Em geogr., região montanhosa. (Gaulez *alpes*, montes elevados.)

Alpestre, al-pé-stre, *adj.* Que é proprio aos, que tem relação com os Alpes. *T. bot.* Diz-se das plantas que crescem nas montanhas pouco elevadas ou na parte media das altas montanhas. (Lat. *alpestris*, de *Alpes*.)

Alpestrico, al-pé-stri-ko, *adj.* Vid. **Alpestre**.

Alpha, ál-fa, *s. f.* Nome da primeira letra do alphabeto grego. *Fig.* Começo.

Alphabetadamente, al-fa-be-tá-da-mên-te, *adv.* Vid. **Alphabeticamente**. (*Alphabetado*, suf. *mente*.)

Alphabetado, al-fa-be-tá-do, *p. p.* de **Alphabetar**. Disposto por ordem alphabetica.

Alphabetador, al-fa-be-ta-dôr, *s. m.* O que alphabeta. (*Alphabetar*, suf. *dor*.)

Alphabetar, al-fa-be-tár, *v. a.* Pôr em ordem alphabetica, na ordem das letras do alphabeto. (*Alphabeto*.)

Alphabetario, al-fa-be-tá-ri-o, *adj.* Que respeita ao alphabeto. Em que se acha escripto o alphabeto. (*Alphabeto*, suf. *ario*.)

Alphabeticamente, al-fa-bé-ti-ka-mên-te, *adv.* Por ordem alphabetica. (*Alphabetico*, suf. *mente*.)

Alphabetico, al-fa-bé-ti-ko, *adj.* Que pertence ao alphabeto. Que está na ordem das letras do alphabeto. (*Alphabeto*.)

Alphabeto, al-fa-bé-to, *s. m.* A collocacção de letras que servem para a representacção graphica d'uma lingua, n'uma ordem usual. Livrinho, carta que contem o alphabeto e os elementos de leitura; syllabario. (Palavra formada do nome das duas primeiras letras do alphabeto grego, *alpha*, e *beta*.)

Alphado, al-fá-do, *adj.* Que tem alphá; dizia-se na musica de tres figuras, a *alphamocha*, breve, e *semibreve*, que se notavam com uma ligadura obliqua.—*s. m. pl.* As figuras alphadas. (*Alpha*.)

Alfamocha, al-fa-mò-cha, *s. f. T. mus. des.* A primeira das tres figuras alphadas. (*Alpha* e *mocho*, *adj.*)

Alpicola, al-pí-ko-la, *adj. T. hist. nat.* Que vive nos Alpes. (*Alpes* e lat. *colere*, habitar.)

Alpino, al-pí-no, *adj.* Que cresce ou habita ou se acha nas altas montanhas. (*Alpes*.)

Alpiste, al-pí-ste, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas gramineas cujos grãos podem servir para o alimento dos passarinhos e sobre tudo da *phalaris canariensis*, L. (Hesp. *alpiste*, trigo

das Canarias, fr. *alpiste*; a palavra é provavelmente originaria das Canarias.)

Alpisteiro, al-pi-stéi-ro, *s. m.* Vid. **Apisto**.

Alpisto, al-pi-sto, *s. m.* Vid. **Apisto**.

Alpondras, al-pôn-dras, *s. f.* Pedras que se poem nos lameiros e regatos para passar a pé enxuto. (*Al* por *a* pref. e *poldras*.)

1. **Alporca**, al-pôr-ka, *s. f.* Nome vulgar das escrophulas.

2. **Alporca**, al-pôr-ka, *s. f.* Planta reproduzida por mergulhia.

1. **Alporcado**, al-por-ká-do, *adj.* Que tem alporcas. (*Alporca* 1.)

2. **Alporcado**, al-por-ká-do, *p. p.* de **Alporcar**. Reproduzir por mergulhia.

Alporcar, al-por-kár, *v. a.* Mergulhar, cobrir de terra parte d'uma planta para ella se reproduzir. (O lat. tem *porca* no sentido de rego para escoamento da agua, etc.; a palavra poderia vir a significar a terra com que se cobrem os ramos de mergulhia.)

Alporque, al-pôr-ke, *s. m.* Vid. **Alporca** 2.

Alporquento, al-por-kén-to, *adj.* Que padece de alporcas. (*Alporca* 1.)

Alquebrado, al-ke-brá-do, *p. p.* de **Alquebrar**. Que rendeu pelas cintas do costado; diz-se do navio. Na linguagem geral, exaustão, cansado, prostrado.

Alquebramento, al-ke-bra-mên-to, *s. m.* Estado do que alquebrou. (*Alquebrar*, suf. *mento*.)

Alquebrar, al-ke-brár, *v. n.* Render pelas cintas do costado; diz-se do navio. Na linguagem geral, exaurir-se de forças, estafar-se, prostrar-se.—Usa-se também activamente. (*Al* por *a* pref. e *quebrar*.)

Alquebre, al-ké-bre, *s. m.* Vid. **Alquebramento**. (*Alquebrar*.)

Alqueiramento, al-kei-ra-mên-to, *s. m.* Medição de sementeira que póde levar uma terra; estimação dos cereaes que uma terra produz. (*Alqueirar* suf. *mento*.)

Alqueirar, al-kei-rár, *v. a.* Estimar a sementeira ou producto d'uma terra. (*Alqueire*.)

Alqueire, al-kéi-re, *s. m.* Medida de solidos e liquidos. A extensão de terreno que levava um alqueire de sementeira. (Arabe *al-queil*.)

Alqueirinho, al-kei-rí-nho, *s. m.* Medida de pouco mais de meio alqueire. (*Alqueire*, suf. dim. *inho*.)

Alqueivado, al-kei-vá-do, *p. p.* de **Alqueivar**. Posto de alqueive. Nascido em terra d'alqueive.

Alqueivar, al-kei-vár, *v. a.* Pôr d'alqueive. (*Alqueive*.)

Alqueive, al-kéi-ve, *s. m.* Estado d'uma terra lavradia que não foi semeada, para a deixar de pousio afim de a fazer produzir depois de novo com mais abundancia. A terra de pousio. (Talvez do arabe *al-qewé*, terra deserta.)

Alquequenje, al-ke-kên-je, *s. m.* Herva officinal. (Arabe *al-kākendj*, que designa uma planta semelhante ou a mesma e uma especie de resina.)

Alqueria, al-ke-rí-a, *s. f.* Casa de campo para guardar os instrumentos de lavoura, etc. (Arabe *al-karya*.)

Alquiár, al-ki-ár, *v. a.* Vid. **Alquilar**.

Alquice ou **Alquicel**, al-ki-sé ou al-ki-sél, *s.*

m. Vestuario mourisco em fôrma de manto que antigamente se usava. Especie de manta. (Arabe *al-quisé*.)

Alquifol, ou **Alquifux**, al-ki-fól, ou al-ki-fús, *s. m.* Nome commercial do minerio de chumbo sulfurado, que serve para envernizar louça. (Alterado d'um termo oriental.)

Alquilado, al-ki-lá-do, *p. p.* de **Alquilar**. Alugado.—Usa-se hoje sobretudo fallando de cavalgadas.

Alquilador, al-ki-la-dôr, *s. m.* O que aluga, principalmente cavalgadas. (*Alquilar*, suf. *dor*.)

Alquilar, al-ki-lár, *v. a.* Alugar; usa-se hoje sobretudo fallando de cavalgadas. (*Alquilé*.)

Alquilé ou **Alquiler**, al-ki-lé ou al-ki-lér, *s. m.* Aluguer. O que se paga pelo aluguer.—Usa-se sobretudo fallando de cavalgadas. (Arabe *al-quitré*, em P. de Alcalá, no sentido do que se paga por aluguel, do verbo *kara* alugar; vid. **Almocreve**.)

Alquime, al-ki-me, *s. m.* Ouro falso, composto de prata, ouro e latão. (*Alquimiár*.)

Alquimiado, al-ki-mi-á-do, *p. p.* de **Alquimiar**. Falsificado. Fingido.

Alquimiar, al-ki-mi-ár, *v. a.* Falsificar, fingir. (*Alchimia*.)

Alquirivia, al-ki-ri-vi-a, *s. f.* Vid. **Alcaravia**.

Alquitira, al-ki-ti-ra, *s. f.* Vid. **Alcatira**.

Alquitrave, al-ki-trá-ve, *s. m.* Corrupção por **Architrave**.

Alrete, al-rè-te, *s. m.* Ave de rapina, semelhante ao corvo.

Alrot... Vid. **Arrot**...

Alrute, al-rú-te, *s. m.* Nome vulgar do *merops apiaster*.

1. **Alta**, ál-ta, *s. f.* Elevação, augmento. *T. mil.* Nota porque consta a existencia d'uma pessoa no serviço, depois de ter recebido a baixa. *Fig. e fam.* Acção ou palavras para fazer alguem trabalhar ou abandonar um trabalho mais leve. (*Alto*.)

2. **Alta**, ál-ta, *s. f.* Parada, estação. (O fr. tem *halte*; do germanico: all. *halten*, ter, deter, parar, *halt*, *s.* firmeza, parada.)

Alt'abaixo, al-ta-bái-cho, *s. m.* Em esgrima, golpe que se dá de alto abaixo. Pancada de alto a baixo. (*Alto* e *abaixo*.)

Altaforma, al-ta-fór-ma, *s. f.* Ave de rapina de côr azul. (O hesp. tem *atahorma*, e P. de Alcalá dá como correspondente o arabe, *taforma*, palavra desconhecida dos arabistas; d'outro lado não se entende como a palavra possa ser composta de *alto* e *fôrma*; ao contrario parece haver n'ella um termo alterada pela etymologia popular em virtude da influencia de *alto* e *fôrma*.)

Altaico, al-tái-co, *adj. T. ethn.* Diz-se da raça a que pertencem as populações que se extendem das fontes do Oby e do Istich até ao Norte da Siberia e do Kamchatka; essa raça foi tambem designada pelo nome de ugró-finlandez.

Altamala, al-ta-má-la, *adv.* Sem escolha, apressado. Comprar de—, comprar bom e mau, sem escolher.—Desusado. (Parece alterado de *ata-mala*; dir-se-hia: *comprar de ata-mala*, comprar á pressa para fechar a mala.)

rar pela satisfação d'uma das cousas especificadas. (*Alternar*.)

Alternato, al-ter-ná-to, *s. m.* Acção ou direito d'alternar. (*Alternar*.)

Alterno, al-têr-no, *adj.* Revezado, successivo; que vem pela sua vez, a seu turno. *T. geom.* Diz-se dos angulos formados por uma secante e duas parallelas, situados, um do lado, outro do outro da secante e dentro das parallelas. *T. bot.* Diz-se das folhas dispostas umas acima das outras dos dous lados oppostos do caule. (Lat. *alternus*, de *alter*.)

Alterosamente, al-te-ró-za-mên-te, *adv.* De modo alteroso. (*Alteroso*, *suf. mente*.)

Alteroso, al-te-rò-so, *adj.* Altaneiro, altivo. Fallando de navios, de grande lote. (*Alto*.)

Alteza, al-tê-za, *s. f.* Altura, elevação. *Fig.* Excellencia, sublimidade; soberania. Titulo honorifico dos principes. (*Alto*, *suf. eza*.)

Althea, al-tê-a, *s. f.* Planta da familia das malvaceas. (Lat. *althaea*, do gr. *althaiā* do verbo *álthō*, eu curo, porque a planta era considerada como um remedio excellente.)

Altibaixo, al-ti-bá-i-cho, *adj.* Diz-se dos coxos que marchando ora elevam o corpo sobre a perna mais alta ora o abaixam quando pousam no chão a perna mais baixa. — *s. m. pl.* Desigualdades, fragosidades n'um terreno. *Fig.* Alternativas, vicissitudes. (*Alto e baixo*.)

Altibordo, al-ti-bôr-do, *s. m.* Navio de—, navio de grande lote. (*Alto e bordo*.)

Alticolumnio, al-ti-co-lú-ni-o, *adj.* Que tem columnas altas. (*Alto e columna*.)

Alticomo, al-ti-ko-mo, *adj. T. did.* Que tem folhagem elevada. (Lat. *alticomus*, de *altus*, alto, e *coma*; vid. *Coma*.)

Altiloquencia, al-ti-lo-quên-si-a, *s. f.* Elevação, sublimidade de locução, de estylo, de eloquencia. (*Altiloquo*.)

Altiloquente, al-ti-lo-quên-te, *adj.* Sublime, elevado de locução, estylo. (*Altiloquo*.)

Altiloquo, al-ti-lo-quo, *adj. T. did.* Que falla com elevação, sublimidade. (*Alto e loquo em grandiloquo*, etc.)

Altimetria, al-ti-me-tri-a, *s. f.* Termo hybrido que não se deve empregar. Vid. *Hypsometria*.

Altimurado, al-ti-mu-rá-do, *adj. T. did.* Que tem altos muros. (*Alto e muro*.)

Altipotencia, al-ti-po-tên-sia, *s. f.* Dizia-se antigamente dos estados das provincias unidas dos Paizes baixos. (*Altipotente*.)

Altipotente, al-ti-po-tên-te, *adj. T. did.* Que tem poder no céu. (Lat. *altipotens*, de *altus*, alto e *potens*, potente.)

Altisonante, al-ti-so-nân-te, *adj. T. did.* Vid. *Altisono*. (*Altisono*.)

Altisono, al-ti-so-no, *adj. T. did.* Que faz ressoar o ar. Que soa alto. (Lat. *altisonus*, de *altus*, alto, e *sonus*, som.)

Altissimamente, al-ti-si-ma-mên-te, *adj. sup.* De modo altissimo. (*Altissimo*, *suf. mente*.)

Altissimo, al-ti-si-mo, *adj. sup.* de *Alto*. Mui-to alto: *s. m.* Nome dado a Deus.

Altisonante, al-ti-to-nân-te, *adj. T. did.* Que troveja de cima. Que retumba. (Lat. *altitonans*, de *altus*, alto, e *tonans*, tonante.)

Altitude, al-ti-tú-de, *s. f. T. geogr.* Altura com

relação ao nivel do mar. (Lat. *altitudo*. O termo é moderno, mas necessario e tem analogos em *longitude* e *latitude*. etc.)

Altivago, al-ti-va-go, *adj. T. did.* Que vaga pelos ares. (*Altivagus*, de *altus*, alto, e *vagus*, vago.)

Altivamente, al-ti-va-mên-te, *adv.* De um modo altivo. (*Altivo*, *suf. mente*.)

Altivar, al-ti-vár, *v. a.* Alevantar. Elevar. Tornar altivo, ensoberbecer. = Pouco usado. (*Altivo*.)

Altivez, ál-ti-vês, *s. f.* Qualidade do que é altivo. (*Altivo*, *suf. ez*.)

Altiveza, al-ti-vê-za, *s. f.* Forma menos usada que *Altivez*.

Altivo, al-ti-vo, *adj.* Que se eleva por magnanimidade ou orgulho. Sublime, egregio. Arrogante, soberbo. Soprado. Enfatuado. Diz-se das pessoas e das cousas consideradas poeticamente. (*Alto*, *suf. ivo*.)

Altivolo, al-ti-vo-lo, *adj.* Que voa alto; que eleva alto o vôo. (Lat. *altus*, alto e *volare*, voar.)

Alto, ál-to, *adj.* Que tem uma distancia consideravel de baixo a cima, da parte inferior á superior. Que está acima, em parte mais elevada. Que está acima, em nivel superior com relação ao nivel do mar. Levantado, endireitado. Profundo, fundo. *T. mus.* Agudo, elevado. Que soa alto, retumbante. Afastado no tempo, remoto. Que tem uma posição eminente na sociedade. Grande, consideravel, importante. Illustre. Excellente. Difficil de comprehender. Altivo, soberbo. — *s. m.* Elevação, altura. Monte, imminencia, pincaro. O ultimo andar d'uma casa. *T. mus.* Contralto. — *adv.* Em logar alto. Em posição elevada. Em tom elevado; em alta voz. Nos tempos passados. A uma quantia consideravel. No—de, *loc. prep.* Em cima de, na parte superior de. — *interj.* Parae, não ide mais adeante; isso não é assim (influenciado por *Alta 2*.) (Lat. *altus*, p. p. de *alere*, nutrir, alimentar, assim propriamente nutrido, crescido pela nutrição.)

Altosa, al-tô-za, *s. f.* Lã de fio comprido. (*Alto*, *suf. oza*.)

Alto-sus, ál-to-sús, *loc. interj.* Vamos! Mãos á obra! (*Alto e sus*.)

Altrix, al-tris, *adj. T. physiol.* Que nutre, que contem principios nutritivos. Que torna uma substancia nutritiva. Diz-se tambem do principio da assimilação. — *s. f.* A parte nutritiva, assimilavel d'uma substancia. (Lat. *altrix*, fem. de *altor*, o que alimenta, de *alere*; vid. *Alimento*.)

Altruismo, al-tru-í-smo, *s. m. T. phil.* A totalidade das inclinações benevolentes do homem para o seu semelhante; opposto a' egoismo. (Fr. *altruisme*, termo creado por A. Comte, mal formado de *autrui*, outrem, com o *l* do lat. *alter*.)

Altruista, al-tru-i-sta, *s. f.* Que pertence ou se refere ao altruismo. (Vid. *Altruismo*.)

Altura, al-tú-ra, *s. f.* Dimensão d'um corpo considerado da parte inferior á superior, na direcção vertical. Elevação d'um corpo acima da terra ou d'uma superficie. *T. geom.* Distancia mais curta d'um ponto a uma linha ou

a um plano. *T. astron.* Elevação d'um astro acima do horisonte, medida por um arco de circulo. *T. naut.* Diz-se do grão de latitude, do paralelo d'um lugar. Na lingua geral, collina, imminencia, cume. O firmamento. Profundidade. *Fig.* Elevação, superioridade. Magnanimidade. Altivez. (*Alto*, suf. *ura*.)

Aluado, a-lu-á-do, *adj.* Influido pela lua. Lunatico. Idiota. Adoidado. — *s. f.* Menstruada. Fallando dos animaes, que andam com o cio. (*A* pref. e *lua*.)

Alugado, a-lu-gá-do, *p. p.* de Alugar. Dado em aluguel. Assalariado. *Fig.* Prostituido.

Alugador, a-lu-ga-dor, *s. m.* O que aluga. (*Alugar*, suf. *dor*.)

Alugar, a-lu-gár, *v. a.* Dar d'aluguel. Tomar d'aluguel. Assalariar, assoldadar. — *se, v. refl.* Assalariar-se, assoldadar-se. Prostituir-se. (*Lat. locare*, alugar, propriamente collocar, de *locus*; vid. *Logar*.)

Aluguel ou **Aluguer**, a-lu-ghél ou a-lu-ghér, *s. m.* Cessão do uso d'uma cousa por um tempo e preço determinados. Contracto pelo qual uma parte se obriga a fazer a outra certo serviço mediante paga ou vantagens estipuladas. — do corpo, prostituição. Mulher d' —, prostituta. O que se paga pela cessão d'uma cousa ou um serviço. (*Alugár*; a derivação é insolita, mas a palavra não póde ser a mesma que *alquile*, como pretendem os nossos lexicologos; comquanto na fôrma *alquiler* possa ter influenciado.)

Aluido, a-lu-i-do *p. p.* de Aluir. Que as correntes fizeram cair pouco e pouco. Abalado. Arruinado. Subvertido.

Aluir, a-lu-ír, *v. a.* Fazer cair pouco e pouco; diz-se sobretudo das correntes. Abalar. Arruinar. Subverter. (*Lat. abluere*, correr junto, banhar, lavar. de *ab* e *luere*, lavar.)

Alum, a-lún, *s. m.* Vid. *Alumen*.

Alumbrado, a-lún-brá-do, *adj.* Alumiado. *Fig.* Inspirado com luz divina. Visionario. — *s. m.* Membro d'uma especie de seita religiosa do seculo xvii, da Hespanha. = Desusado. (*Hesp. alumbrado*, a pref. e *lumbre*; vid. *Lume*.)

Alumbramento, a-lum-bra-mên-to, *s. m.* Deslumbramento. Visão. Ilusão. Illuminação heretica. (*Hesp. alumbramento*; vid. *Alumbrado*.)

Alumen, a-lú-men, *s. m.* Sulfato, acido d'alumina e de potassa ou ammoniaco. (*Lat. alumen*; a fôrma popular é *lume*.)

Aluminação, a-lu-mi-a-são, *s. f.* *T. pop.* Illuminação. (*Alumiar*, suf. *ação*.)

Alumiadamente, a-lu-mi-á-da-mên-te, *adv.* Illuminadamente. *Fig.* Com intelligencia. (*Alumiado*, suf. *mente*.)

Alumiado, a-lu-mi-á-do, *p. p.* de Alumiar. A que se dá, sobre que se dá luz. Aclarado. *Fig.* Esclarecido. Explicado. Instruido. Intelligente. Inspirado.

Alumiador, a-lu-mi-a-dor, *adj. e s.* Que alumia. (*Alumiar*, suf. *dor*.)

Alumiamento, a-lu-mi-a-mên-to, *s. m.* Acção de alumiar. Inspiração. = Desusado. (*Alumiar*, suf. *mêto*.)

Alumiar, a-lu-mi-ár, *v. a.* Dar luz a, sobre; Aclarar. *Fig.* Explicar. Instruir. Esclarecer.

Abrir a intelligencia. Inspirar. Alegrar. *T. agric.* Abrir regos na terra para escoar a agua. — *v. n.* Dar luz. Brilhar, luzir. *Fig.* Dar bom resultado, bom lucro. Vê-se crescer. — *se, v. refl.* Ficar alumiado, claro. *Fig.* Abrir-se á verdade (o espirito). Ser inspirado. (Ou alterado de *illuminar* ou, o que é mais provavel, formado de *lume*.)

Alumina, a-lu-mi-na, *s. f.* *T. chim.* Base salificavel que existe no alumen e nas diversas argilas. (*Lat. alumen*, accus. *aluminem*.)

Aluminado, a-lu-mi-ná-do, *p. p.* de Aluminar. Em que se deitou alumen.

Aluminar, a-lu-mi-nár, *v. a.* Deitar alumen em. (*Alumen*.)

Aluminico, a-lu-mi-ni-ko, *adj.* *T. chim.* Em que a alumina entra como base. (*Alumen*.)

Aluminifero a-lu-mi-ni-fe-ro, *adj.* Que contém alumen. (*Alumen*, e lat. *ferre* levar.)

Aluminio, a-lu-mi-ni-o, *s. m.* *T. chim.* Metal que é o radical da alumina. (*Alumen*.)

Aluminoso, a-lu-mi-nò-zo, *adj.* Que contém alumen. (*Alumen*, suf. *oso*.)

Aluminoso, a-lu-mi-ô-zo, *adj.* Luminoso. = Desusado. (*Alumiar*, ou de *luminoso*, pela syncope de *n* e prothese de *a*.)

Alumna, a-lú-na, *s. f.* Vid. *Alumno*.

Alumno, a-lú-no, *s. m.* Discipulo, estudante, aprendiz. (*Lat. alumnus*, o que é nutrido, discipulo, etc., de *alere*; Vid. *Alimento*.)

Alunação, a-lu-na-são, *s. f.* *T. chim.* Formação do alumen. (*Fr. alunation*, de *alun*, alumen; a fôrma correcta portugueza seria *aluminacão*.)

Alutado, **Alutar**. Vid. *Enlutado*, *Enlutar*.

Aluziado, a-lu-zi-á-do, *p. p.* de Aluziar. Tornado luzidio.

Aluziar, a-lu-zi-ár, *v. a.* Tornar luzidio. — *v. a.* Tornar-se luzidio. (Por * *aluzidiar*, a pref. e *luzidio*.)

1. **Alva**, ál-va, *s. f.* A primeira claridade da manhã no horisonte. (*Alvo*; a palavra deve ter existido no latim vulgar sob a fôrma *alba*.)

2. **Alva**, ál-va, *s. f.* Vestimenta de panno branco muito comprida que o padre veste por cima do fato usual e do amicto para dizer missa e para outras ceremonias. (*Alvo*.)

3. **Alva**, ál-va, *s. f.* O branco do olho. *T. techn.* Taboas fixas á roda em que bate a agua para esta produzir o movimento rotatorio. (*Alvo*.)

Alvação, al-va-são, *adj.* Alvadio. (*Alvo*.)

Alvamento, al-va-sên-to, *adj.* Que tira para alvo, branco; esbranquiçado. (Não do lat. *albescens*, mas de *alvo*, por intermedio de um derivado *alvaço*, que se encontra tambem em *Alvação*.)

Alvadio, al-va-dí-o, *adj.* Vid. *Alvamento*, (*Alvo*.)

Alvado, al-vá-do, *s. m.* Buraco por onde entram as abelhas no cortiço. A abertura d'um instrumento de ferro de cabo por onde elle se encaixa n'este. (*Lat. alveus*; Vid. *Alveo* e *Alveolo*. O lat. tinha *alveatus*, no sentido de «cavado em fôrma de canal».)

Alvaiadado, al-va-ia-dá-do, *p. p.* de Alvaiadar. Tinto, pintado com alvaiade.

Alvaiadar, al-va-ia-dár, *v. a.* Tingir, pintar com alvaiade. (*Alvaiade*.)

Alva:
bo,
mer
carl
Alvai
que
Alvai
bani
Alvai
Alv
Alvão
nha.
Alvai
si bi
com
tas,
Fig.
pto,
Alvar
te, c
dipl
licer
—ca
do. s
barã
Alvar
al-ba
Alvar
que
dos
Alvar
coqi
Alvar
alvai
Alvar
Alvar
(Ara
Alvas
porã
ra. P
Alvazi
Alvea
Alved:
popu
Alveir
o que
pedra
(Alvo
Alveit
Medi
(Ara
Alveit
(Alve
Alveja
nado
mira
Alveja
sentio
Alveja
appa
Fitar
ejar.)
Alvela
Alveli
esver
(Alvel
Alvelo
nas p

Alvaiade, al-va-iá-de, *s. m.* Carbonato de chumbo, de cor branca. (Arabe *al-bayādh*, propriamente brancura, na linguagem popular, - o carbonato branco de chumbo.)

Alvaiado, al-va-iá-do, *adj.* Vid. **Alvaiadado**, que é formado regularmente.

Alvanel, al-va-nél, *s. m.* Pedreiro. (Arabe *al-banné*, do verbo *banā*, edificar.)

Alvanéo, al-va-né-o, *s. m.* Forma popular por **Alvanel**.

Alvão, al-vão, *s. m.* Ave semelhante á andorinha. (*Alvo*.)

Alvar, al-vár, *adj.* Esbranquiçado, que é quasi branco. Em botanica, serve para designar com uma palavra generica diferentes plantas, e em horticultura variedades de fructos. *Fig.* Candido, ingenuo, confiado. Tolo, inepto, estúpido. (*Alvo*; suf. *ar*.)

Alvará, al-va-rá, *s. m.* Antigamente, passaporte, cedula de importancia, carta d'escriptura, diploma. Extensivamente ordem, despacho, licença. Hoje usa-se sobretudo no sentido de —carta que contém a expressão da vontade do soberano, sem sello real, etc. (Arabe *al-barā*.)

Alvaraz, al-va-rás, *s. f.* Lepra branca. (Arabe *al-baraç*.)

Alvarazo, al-va-rá-zo, *s. m.* Bostella escamosa que ataca as partes do cavallo não protegidas dos pellos. (*Alvaraz*.)

Alvaricoque, **Alvaricoqueiro**. Vid. **Albricoque**, **Albricoqueiro**.

Alvarizado, al-va-ri-zá-do, *adj.* Atacado de alvarazes. (*Alvaraz*.)

Alvarrã, al-va-rã, *s. f.* Vid. **Albarrã**.

Alvarral, al-va-rãl, *s. f.* Especie de peneira. (Arabe *al-garbāl*.)

Alvassus, al-va-sús, *s. m.* *T. naut.* Logar no porão para guardar cabos, ferragens e pólvora. Pequeno paiol na popa.

Alvazir, al-va-zir, *s. m.* Vid. **Aguazil**.

Alveario, al-ve-á-ri-o, *s. m.* Colmeal. (*Alveo*.)

Alvedrio, al-ve-drí-o, *s. m.* Arbitrio. (Forma popular de **Arbitrio**; outra forma é **alvitre**.)

Alveiro, al-véi-ro, *adj.* De cor alva. Moinho—, o que só moe pão alvo.—*s. m.* Marco miliario; pedra branca que serve de ponto de mira. (*Alvo*, suf. *eiro*.)

Alveitar, al-vei-tár, *s. m.* Veterinario. *T. chul.* Medico sarrafaçal, só capaz de tractar bestas. (Arabe *al-beitār*.)

Alveitaria, al-vei-ta-ri-a, *s. f.* Veterinaria (*Alveitar*, suf. *aria*.)

Alvejado, al-ve-já-do, *p. p.* de **Alvejar**. Tornado alvo, alvacento. Apontado como alvo, mirado a acertar.

Alvejante, al-ve-jân-te, *adj.* Que alveja, (no sentido neutro geralmente). (*Alvejar*.)

Alvejar, al-ve-jár, *v. n.* Reflectir a luz branca, apparecer alvo. Começar a apparecer alvo. Fitar o alvo. *v. a.* Tornar alvo. (*Alvo*, suf. *ejar*.)

Alvela, al-vé-la, *s. f.* Vid. **Alveloa**.

Alveligo, al-ve-li-so, *s. m.* Especie de alveloa esverdeada nas costas, e amarellada no peito. (*Alveloa*.)

Alveloa, al-vé-lo-a, *s. f.* Ave pequena, de penas pretas e brancas. *Fig.* Mulher franzina,

delicada. (*Alvo*, *Alvela* parece ter a forma correcta e regular, derivada por meio do suffixo *ela*. Comp. **Alvão**.)

Alvenaria, al-ve-na-ri-a, *s. f.* A arte de alvenel. (*Alvenar*, suf. *aria*.)

Alvener, al-ve-nér, *s. m.* Vid. **Alvanel**.

Alveo, al-ve-o, *s. m.* Leito do rio. (Lat. *alveus*.)

Alveolado, al-ve-o-lá-do, *adj.* Que tem alveolos. (*Alveolo*.)

Alveolar, al-ve-o-lár, *adj.* *T. anat.* Que pertence ao alveolo. *T. phys.* Que é produzido pelo contacto da lingua com os alveolos; diz-se de certas consoantes. (*Alveolo*.)

Alveolariforme, al-ve-o-la-ri-fór-me, *adj.* *T. hist. nat.* Que tem a forma d'alveolo. (*Alveolo* e *forme*.)

Alverca, al-ver-ka, *s. f.* Viveiro de peixes. Especie de tanque. (Arabe *al-birka*, «piscina».)

Alverg... Vid. **Alberg**...

Alvião, al-vi-ão, *s. m.* Instrumento para descarnar as pedras que estão cobertas de terra.

Alviçaras, al-vi-sa-ras, *s. f. pl.* Premio que se dá a quem annuncia uma boa nova ou a quem acha uma cousa que se tinha perdido. (Arabe *al-bichāra*.)

Alviçareiro, al-vi-sa-réi-ro, *s. m.* O que dá, promete ou o que recebe alviçaras. O que vigia os navios que apparecem para entrar nas barras e vae dar parte aos donos. (*Alviçaras*, suf. *eiro*.)

Alvidejectorio, al-vi-de-jê-któ-ri-o, *adj.* *T. med.* Que produz dejeções alvinas. = **Deusado**. (Vid. **Alvino** e **Dejecção**.)

Alvidrado, al-vi-drá-do, *p. p.* de **Alvidrar**. Arbitrado. Apresentado como alvitre.

Alvidrador, al-vi-dra-dôr, *s. m.* O que alvidra. (*Alvidrar*, suf. *dor*.)

Alvidramento, al-vi-dra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de alvidrar. (*Alvidrar*, suf. *mento*.)

Alvidrar, al-vi-drár, *v. n.* Arbitrar, julgar. Apresentar um alvitre. (Forma popular de **Arbitrar**.)

Alvidro, al-vi-dro, *s. m.* Vid. **Arbitro**. (*Alvidrar*.)

Alviduco, al-vi-dú-ko, *adj.* Purgante, que produz dejeções. (Lat. *alvus*, ventre, e *ducere*, conduzir, levar; vid. **Conduzir**.)

Alvineo, al-vi-ne-o, *adj.* Vid. **Alvino**.

Alvino, al-vi-no, *adj.* *T. med.* Que tem relação com o ventre. Dejecção—, defecação, curso, camara. (Lat. *alvinus*, de *alvus*, ventre.)

Alvissimo, al-vi-si-mo, *adj. sup.* de **Alvo**. Muito alvo, muito branco.

Alvitana, al-vi-tà-na, *s. f.* Especie de rede grandê e larga para não deixar escapar o peixe miudo. (Em latim ha *alabeta*, especie de lampreia; seria a rede empregada primeiramente para apanhar lampreias? Um derivado *alabetana*, *albetana*, seria regular. Dozy apresenta dubitativamente o arabe *al-bitāna*, de muito differente sentido.)

Alvitãado, al-vi-ta-ná-do, *adj.* Que tem forma de alvitana. Que tem malha miuda como a alvitana.

Alvitrar, al-vi-trár, *v. n.* Apresentar alvitre. (*Alvitre*.)

Alvitre, al-vi-tre, *s. m.* Arbitrio; parecer acer-

- ca d'uma cousa; projecto, suggestão. (Fôrma popular de *arbitrio*.)
- Alvitreiro**, al-vi-trêi-ro, *s. m.* O que alvitra. O que dá notícias, novas, alviçareiro. (*Alvitre*, suf. *eiro*.)
- Alvitrista**, al-vi-tri-sta, *s. m.* Vid. **Alvitreiro**.
1. **Alvo**, ál-vo, *adj.* Branco, claro. Limpido, candido. (Lat. *albus*.)
2. **Alvo**, ál-vo, *s. m.* Branco, a côr branca. Branco do olho. Album (desusado). Papel branco que serve de ponto de mira para apontar. *Fig.* Miradouro, fito. Fim a que tendem os esforços. Direcção. (Lat. *album*.)
- Alvor**, al-vôr, *s. m.* A luz da alva, da alvorada. (Lat. *albor*, de *albus*, alvo.)
- Alvoraçar**, al-vo-ra-sár, *v. a.* Vid. **Alvoraçar**.
- Alvorada**, al-vo-rá-da, *s. f.* Madrugada, o tempo que decorre desde o romper d'alva até ao nascer do sol. Descanto das aves ao despertar. Musicata ao amanhecer. Toque de cornetas ou tambores nos quarteis para despertar os soldados. (*Alvor*, suf. *ada*.)
- Alvorar**, al-vo-rár, *v. n.* Romper a alva. (*Alvor*.)
- Alvorecer**, al-vo-re-sêr, *v. n.* Romper a alva. (*Alvor*.)
- Alvoroadamente**, al-vo-ro-sá-da-mên-te, *adv.* Com alvoroço. (*Alvoroadado*, suf. *mente*.)
- Alvoroadíssimo**, al-vo-ro-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alvoroadado**. Muito alvoroadado.
- Alvoroadado**, al-vo-ro-sá-do, *adj.* Posto em alvoroço. Que está em alvoroço.
- Alvoroador**, al-vo-ro-sa-dôr, *s. m.* O que alvoroça. (*Alvoroadado*, suf. *dor*.)
- Alvorogar**, al-vo-ro-sár, *v. a.* Pôr em alvoroço. — se, *v. refl.* Entrar em alvoroço. (*Alvoroadado*.)
- Alvoroço**, al-vo-rò-so, *s. m.* Agitação, perturbação, sobresalto, commoção, desordem, abalo do sangue, irregularidade na circulação. (As etymologias arabes que teem sido propostas carecem de base. *Alvoroço* parece-me ter designado primeiro a *agitação da madrugada*, a *alvorada*, e derivar regularmente de *alvorecer* ou *alvor*. Comp. **Alvoroto**.)
- Alvorotado**, al-vo-ro-tá-do, *p. p.* de **Alvorotar**. Vid. **Alvoroadado**.
- Alvorotador**, al-vo-ro-ta-dôr, *s. m.* Vid. **Alvoroadador**. (*Alvorotar*, suf. *dor*.)
- Alvorotar**, al-vo-ro-tár, *v. a.* Vid. **Alvoraçar**. (Parece derivado de *alvor*, por meio do suf. *oto*. Comp. **Alvorada**, e **Alvoroço**.)
- Alvura**, al-vú-ra, *s. f.* A qualidade do que é alvo, brancura. *Fig.* Claridade, candidez, limpidez. (*Alvo*, suf. *ura*.)
- Alxarife**, al-cha-rí-fe, *s. f.* Vid. **Almoxarife**.
- Alyssso**, a-lí-so, *s. m.* Planta d'ornato. (Gr. *a priv.* e *lyzein*, ter soluços, porque os antigos suppunham que essa planta fazia parar os soluços.)
- Ama**, á-ma, *s. f.* Mulher que amamenta, cria uma criança. Aia, cuvilheira. Dona de casa, governante. (Palavra bastante espalhada, e que na península remonta talvez já ás antigas linguas: basco *ama*, gael. *am*, mãe, occit. *ama*, avô, ant. alt. all. *ammā*, all. mod. *amme*, ama.)

- Amabil**, a-mâ-bil, *adj.* Vid. **Amavel**.
- Amabile**, a-mâ-bi-le, *adv. T. mus.* Indica uma execução doce e graciosa (It. *amabile*, do lat. *amabilis*; vid. **Amavel**.)
- Amabilidade**, a-ma-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é amavel. (Lat. *amabilitas*, de *amabilis*; vid. **Amavel**.)
- Amabilissimo**, a-ma-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de **Amavel**. Muito amavel.
- Amacacado**, a-ma-ka-ká-do, *adj.* Que tem feições ou modos de macaco. (A pref., e *macaco*.)
- Amação**, a-ma-são, *s. f.* Fôrma corrompida por **Maça**.
- Amaçafagar**, a-ma-sa-fa-gár, *v. a. T. chil.* Descompor, revolver, desordenar.
- Amaçarocado**, a-ma-sa-ro-ká-do *p. p.* de **Amaçarocar**. Feito em maçarocas. Que é em fôrma de maçaroca.
- Amaçarocar**, a-ma-sa-ro-kár, *v. a.* Fazer em maçarocas; dar a fôrma de maçaroca. (A pref. e *maçaroca*.)
- Amaciado**, a-ma-si-á-do, *p. p.* de **Amaciar**. Torriado macio.
- Amaciar**, a-ma-si-ár; *v. a.* Tornar macio. *Fig.* Abrandar, suavisar. (A pref. e *macio*.)
- Amada**, a-má-da, *s. f.* A mulher que se ama; amante, amasia. (*Amado*.)
- Amadeista**, a-ma-dê-is-ta, *s. m.* Membro de uma congregação religiosa instituída em Italia pelo Beato Amadeo, portuguez, no sec. xv. Partidario do rei Amadeo, d'Hespanha, filho de Victor Manuel d'Italia. (*Amadeo*, n. prop. hom. fôrma de *amar* e *Deus*, correspondente a *Theophilo*, do gr. *theos*, Deus e *philein*, amar.)
- Amadeirado**, a-ma-dei-rá-do, *adj.* Vid. **Emmadeirado**.
- Amadeo**, a-ma-déo, *s. m.* Vid. **Amadeista**.
- Amadias**, a-ma-dí-as, *s. f. pl.* Vid. **Amavios**. (*Amar*.)
- Amadice** ou **Amadis**, a-ma-dí-se ou a-ma-dís, *s. m.* Heroe da novella de cavallaria que d'ella recebeu o titulo de *Amadis de Gaula*, prototype dos amantes fieis. *Fig.* Amante fiel. (*Amadis* é considerado como derivado de lat. *amare*; vid. **Amar**.)
- Amadissimo**, a-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amado**. Muito amado.
- Amado**, a-má-do, *p. p.* de **Amar**. Que é objecto de amor, de afeição, de amizade. — *s. m.* O amante. Na mystica, Jesus Christo.
- Amadornado**, **Amadornar**. Vid. **Amodorrado**, **Amodorrar**.
- Amador**, a-ma-dôr, *s. m.* O que ama; amante. O que gosta, aprecia, estima. (Lat. *amator*, de *amare*; vid. **Amar**.)
- Amadorrado**, **Amadorrar**. Vid. **Amodorrado**, **Amodorrar**.
- Amadurado**, a-ma-du-rá-do, *p. p.* de **Amadurar**. Vid. **Amadurecido**.
- Amadurar**, a-ma-du-rár, *v. a.* Vid. **Amadurecer**. (A pref. e *maduro*.)
- Amadurecer**, a-ma-du-re-sêr, *v. n.* Tornar-se maduro (no proprio e no figurado). — *v. a.* Tornar maduro (no proprio e no figurado). (A pref. e lat. *maturescere*, de *maturus*; vid. **Maduro**.)
- Amadurecido**, a-ma-du-re-sí-do, *p. p.* de

Amadurecer. Tornado maduro (no proprio e no figurado.)

Amadurecimento, a-ma-du-re-si-mên-to, *s. m.* Acção de amadurecer. Estado do que amadureceu. (*Amadurecer*, suf. *mento*.)

Amago, á-ma-go, *s. m.* A parte mais intima de uma cousa; o coração, o cerne da arvore. (Etymologia desconhecida.)

Amagotado, a-ma-go-tá-do, *adj.* Que está em magotes. Em que ha montões de pedras. Penhascoso. (*A* pref. e *magote*.)

Amainado, a-mai-ná-do, *p. p.* de **Amainar.** Abaixado, colhido, arreado (diz-se das velas). Que leva as velas arreadas. *Fig.* Abrandado, afrouxado.

Amainar, a-mai-nár, *v. a. T. naut.* Abaixar, arrear, colher (as velas). Abaixar. *Fig.* Abater, enfraquecer, afroixar. *v. n.* Afroixar. Acalmar. Amarrar, dar fundo. (It. *ammainar*, hesp. *amainar*, fr. *amener*. E' o fr. *amener* identico ao it. *ammainar*, etc.?)

Amaldiçoadamente, a-mal-di-so-á-da-mên-te, *adv.* Com maldição. (*Amaldiçoado*, suf. *mente*.)

Amaldiçoadissimo, a-mal-di-so-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amaldiçoado.** Muito amaldiçoado.

Amaldiçoado, a-mal-di-so-á-do, *p. p.* de **Amaldiçoar.** Sobre que recae maldição. Execrado, abominado.

Amaldiçoador, a-mal-di-so-a-dôr, *s. m.* O que amaldiçoa. (*Amaldiçoar*, suf. *dor*.)

Amaldiçoar, a-mal-di-so-ár, *v. a.* Condemnar com maldição. Execrar, abominar. (*A* pref. e *maldição*.)

Amalgama, a-mál-ga-ma, *s. f.* Liga de mercurio com outro metal. *Fig.* Mistura, misturada. (It. e hesp. *amalgama*, fr. *amalgame*. b. lat. *algamala*; segundo Dozy do gr. *málgama*, amollecimento; a accentuação confirma essa etymologia.)

Amalgamação, a-mal-ga-ma-são, *s. f.* Acção de amalgamar. (*Amalgamar*, suf. *ação*.)

Amalgamado, a-mal-ga-má-do, *p. p.* de **Amalgamar.** Posto em amalgama. *Fig.* Misturado, confundido; ajuntado sem nexo.

Amalgamar, a-mal-ga-már, *v. a.* Combinar o mercurio com outro metal. *Fig.* Unir cousas diferentes, sem nexo, — *se, v. refl.* Unir-se. (*Amalgama*.)

Amalhado, a-ma-lhá-do, *p. p.* de **Amalhar.** Mettido no redil. *Fig.* Abrigado, agasalhado. Preso. Interceptado.

Amalhar, a-ma-lhár, *v. a.* Metter no redil. *Fig.* Abrigar, agasalar. Prender; colher em lugar d'onde não é possível fugir. Interceptar. (*A* pref. e *malha* no sentido de redil, cabana.)

Amalthea, a-mal-tei-a, *s. f. T. myth.* A cabra ou nympha que amamentou Zeus. Corno de—, abundancia.

Amame, a-má-me, *adj.* De duas cores, malhado de preto e branco; diz-se do cavallo.

Amamentado ou Amammentado, a-ma-mên-ta-do, *p. p.* de **Amamentar.** Creado ao peito, aleitado.

Amamentar, ou Amammentar, a-ma-men-tár, *v. a.* Crear ao peito; aleitar. *Fig.* Nutrir; afagar. (*A* pref. e *mama*.)

Amancebado, a-man-se-bá-do, *p. p.* de **Amancebar-se.** Que vive em mancebia.

Amancebamento, a-man-se-ba-mên-to, *s. m.* Vid. **Mancebia**, que é hoje mais usado. (*Amancebar*, suf. *mento*.)

Amancebar-se, a-man-se-bár-se, *v. refl.* Entrar, juntar-se em mancebia com uma mulher. (*A* pref. e *mancebia*.)

Amaneirado, a-ma-nei-rá-do, *p. p.* de **Amaneirar.** Cheio de affectação.

Amaneirar, a-ma-nei-rár, *v. a.* Apresentar, dispôr com affectação.—*se, v. refl.* Fazer-se affectado. (*A* pref. e *maneira*; formado para traduzir o francez *manière*.)

Amangar, a-man-gár, *v. n. T. vet.* Agitar, sacudir o membro genital. (*A* pref. e hesp. *man-go*, o membro viril, da mesma origem que **Manga.)**

Amanhã, á-ma-nhã, *adv.* No dia seguinte; no tempo que se segue immediatamente ao actual. (*A* pref. e *manhã*.)

Amanhado, a-ma-nhá-do, *p. p.* de **Amanhar.** Arranjado á mão. Preparado, disposto, acomodado, ordenado. Estripado e preparado para se cozinhar (o peixe as aves.) *T. agric.* Cultivado; a que se deu os cuidados da cultura.

Amanhar, a-ma-nhár, *v. a.* Arranjar á mão. Preparar, dispôr, acomodar, ordenar. Estripar e preparar para se cozinhar. *T. agric.* Cultivar; dar os cuidados da cultura.—*se, v. refl.* Arranjar-se, dispôr-se, accommodar-se, alinhar-se. *Fig.* Avir-se, afazer-se; harmonisar-se. (*A* pref. e *manear*.)

Amanhecer, a-ma-nhe-sêr, *v. a.* Raiar a manhã, o dia. *Fig.* Apparecer, manifestar-se. Despertar.—*se, v. refl.* Manifestar-se, revelar-se. (*A* pref. e *manhã*.)

Amanhecido, a-ma-nhe-si-do, *p. p.* de **Amanhecer.** Que amanheceu. Despertado.

Amanhia, a-ma-nhí-a, *s. f.* Vid. **Amanho**.

Amanho, a-mã-nho, *s. m.* Acção de amanhar. Instrumento para amanhar. Arranjo, alinho. Alfaia. Vestuario. (*Amanhar*.)

Amaninhado, a-ma-ni-nhá-do, *p. p.* de **Amaninhar.** Tornado maninho.

Amaninhar, a-ma-ni-nhár, *v. a.* Tornar maninho.

Amansadella, a-man-sa-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de amansar. (*Amansar*, suf. *della*.)

Amansado, a-man-sá-do, *p. p.* de **Amansar.** Tornado manso.

Amansador, a-man-sa-dôr, *s. m.* O que amansa. (*Amansar*, suf. *dôr*.)

Amansar, a-man-sár, *v. a.* Tornar manso, domar, abrandar; mitigar, suavisar, serenar.—*v. n. e—se, v. refl.* Tornar-se manso; deixar-se domar. Afrourar. Moderar-se. Refrear-se. (*A* pref. e *manso*.)

Amansadura, a-man-sa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Amansadella**. (*Amansar*, suf. *dura*.)

Amantado, a-man-tá-do, *p. p.* de **Amantar.** Envolto em manta. *Fig.* Envolto.

Amantar, a-man-tár, *v. a.* Envolver, embrulhar em manta. Envolver, cobrir á maneira de manta. (*A* pref. e *manta*.)

1. **Amante,** a-mân-te, *adj.* Que ama.—*s.* Pessoa que ama, preza, estima. Namorado. Que

vive em concubinato, que tem ligações ilegítimas. (*Amar.*)

2. **Amante**, a-màn-te, *s. m. T. naut.* Nome de diversos cabos, dos aparelhos para puxar as ancoras.

Amanteigado, a-man-tei-gá-do, *p. p.* de **Amanteigar**. Que tem o aspecto, o sabor, a brandura da manteiga. Em que se deitou manteiga.

Amanteigar, a-man-tei-gár, *v. a.* Dar o aspecto, o sabor, a brandura da manteiga. Misturar, temperar com manteiga. (*A pref. e manteiga.*)

Amantelado, a-man-te-lá-do, *p. p.* de **Amantelar**. Cercado de muralhas, fortificado.

Amantelar, a-man-te-lár, *v. a.* Cercar de muros, fortificar. (*De a pref. e * mantelar, que se encontra em desmantelar; vid. esta palavra.*)

Amantetico, a-man-té-ti-ko, *adj. T. chil.* Amante, apaixonado; extremado. (*Amante, suf. etico.*)

Amantilhar, a-man-ti-lhár, *v. a. T. naut.* Endireitar as vergas com amantinhos. (*Amantinho.*)

Amantinho, a-man-ti-lho, *s. m. T. naut.* Nome dos cabos destinados a conservarem as vergas na posição horizontal. (*Amante 2, suf. ilho.*)

Amantíssimo, a-man-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Amante**. Muito amante; muito amado.

Amanto, a-màn-to, *s. m.* Forma desusada por **Amiantho**.

Amanuense, a-ma-nu-ên-se, *s. m.* Escrevente, secretario, copista, trasladador. Official das repartições publicas encarregado de trasladar minutas e de fazer a escripturação do expediente. (*Lat. amanuensis, de a pref. e manus; vid. Mão.*)

Amar, a-már, *v. a.* Ter sentimento de afeição, de ternura por. Sentir a paixão do amor por. Gostar de, ter gosto por. Apreciar, estimar.—*v. abs.* Ter afeição, amor.—*se, v. refl.* Prezar-se muito, ter-se em grande conta, fazer gosto em si. Amar um ao outro. (*Lat. amare.*)

Amaracino, a-ma-ra-cí-no, *s. m. T. pharm.* Emplastro em que entram varios aromas. (*Amaraco.*)

Amaraco, a-má-ra-ko, *s. m. T. poet.* Mangeronna (*Lat. amaracus.*)

Amarado, a-ma-rá-ão, *p. p.* de **Amarar**. Posto, feito ao mar largo.

Amara-dulcis, a-má-ra-dúl-sis, *s. f. T. jard.* Planta trepadeira. (*Lat. amara, amarga, e dulcis, doce.*)

Amaramente, a-má-ra-mèn-te, *adv.* Vid. **Amargamente**. (*Amaro, suf. mente.*)

Amarantino, á-ma-ran-ti-no, *adj.* Que se parece como o amaranto ou tem a côr d'elle. (*Amaranto, suf. ino.*)

Amaranto, a-ma-rân-to, *s. m.* Flor d'outomno vermelha purpurea, avermelhada. (*Do gr. amárantos, de a priv. e marainein, murta, a flor que nunca murcha, perpetua.*)

Amarar, a-ma-rár, *v. a.* Pôr ao mar largo.—*se, v. refl.* Fazer-se ao mar largo.—Desusado. (*A pref. e mar.*)

Amarellado, a-ma-re-lá-do, *adj.* Que é de côr amarella; que atira para amarello. Macilento, pallido. (*Amarello.*)

Amarellecer, a-ma-re-le-sêr, *v. n.* Tornar-se amarello. Empallidecer, desmaiar.—*v. a.* Tornar amarello. Fazer empallidecer, desmaiar. (*Amarello, suf. ser.*)

Amarellejar, a-ma-re-le-jár, *v. n.* Reflectir a luz amarella. Aparecer amarello. (*Amarello, suf. ejar.*)

Amarelento, a-ma-re-lên-to, *adj.* Tirante a amarello; amarello claro. (*Amarello, suf. ento.*)

Amarelleza, a-ma-re-lê-za, *s. f.* Vid. **Amarellidão**, que é mais usado. (*Amarello, suf. eza.*)

Amarellidez, a-ma-re-li-dêz, *s. f.* Vid. **Amarellidão**, que é mais usado.

Amarello, a-ma-ré-lo, *s. m.* Que é da côr do ouro, da casca do limão, da gémma do ovo, da gengibre, do enxofre. Pallido, descorado. Certo peixe.—*s. m.* A côr amarella. (*O hesp. tem amarillo. A palavra existia já na peninsula no seculo x. Origem incerta; uns derivam-a de ambar, outros do lat. marum.*)

Amarescente, a-ma-res-sên-te, *adj.* Que amarga um pouco. (*Lat. amarescere, de amarus.*)

Amarfahado, a-mar-fa-lhá-do, *p. p.* de **Amarfahar**, **Amarrotado**, enrugar.

Amarfahar, a-mar-fa-lhár, *v. a.* Amarrotar, enrugar.

Amarfanhado, **Amarfanhhar**. Vid. **Amorfanhado**, **Amorfanhhar**.

Amargado, a-mar-gá-do, *adj.* Que amarga, tem amargor. *Fig.* Que custa amarguras, muito trabalho; doloroso, custoso.

Amargar, a-mar-gár, *v. n.* Ter sabor amargo, *Fig.* Causar desgosto, pena, afflicção, trabalho. Supportar, soffrer, padecer.—*v. a.* Tornar amargo, causar amargor. *Fig.* Molestar, affligir.—*se, v. refl.* Angustiar-se, affligir-se; soffrer, padecer. (*Lat. amaricare, de amarus; vid. Amaro.*)

Amargaritão, a-mar-ga-ri-tão, *s. m.* Especie de pós de concha antigamente usados pelos pintores d'esmalte. (*Fr. margritin, it. margaritini, do lat. margarita, perola.*)

A' margem, á-mar-gem, *loc. adv.* Junto da margem; na margem. Com esta locução confundiu-se outra ao **almargem**; vid. **Almargem**. (*A pref. e margem.*)

Amargo, a-már-go, *adj.* Acre, ingrato ao paladar, que tem travo como o fel, o absintho, etc. *Fig.* Penoso, difficil de supportar, triste. Mormente, offensivo.—*s. m.* O sabor amargo. O sabor amargo que vem á bocca em resultado de um embaraço, d'uma irregularidade gastrica, Nome de varias substancias amargas empregadas em medicina. (*Amargar.*)

Amargor, a-mar-gôr, *s. m.* Sabor amargo, amargura. *Fig.* Afflicção, pena, soffrimento. (*Amargar, suf. or.*)

Amargosamente, a-mar-gó-za-mèn-te, *adv.* Com amargura. Angustiosa, afflictamente. (*Amargoso, suf. mente.*)

Amargoseira, a-mar-go-zéi-ra, *s. f.* Nome vulgar de planta, a *melia azedirachta*, L. (*Amargoso, suf. eira.*)

Amargosissimamente, a-mar-go-zi-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muita amargura. (*Amargosissimo, suf. mente.*)

Ama
de
Ama
go,
Ama
gar
Ama
(Ar
Ama
am
gus
Ama
adi
Ama
gu
flig
Ama
go.
tiao
se,
tiao
Ama
car
Ama:
tan
anc
Ama:
des
Ama:
do e
prio
Ama:
rin
Gov
Ama:
rinl
refl.
rinl
ro.)
Ama:
Am
trip
a n:
bra:
Ama:
de r
cess
mar
Ama:
adv.
simo
Ama:
ro.
Ama:
gur:
ro.)
Ama:
lota
de i
pad:
Ama:
mar
mar
par.
Ama:
den
to, e
sisti

Amargosíssimo, a-mar-go-zí-si-mo, *adj. sup.* de Amargoso, *adj. sup.* Muito amargoso.

Amargoso, a-mar-gò-zo, *adj.* Amargo. (*Amargo*, suf. *oso*.)

Amargoz, a-mar-gós, *s. m.* Amargor. (*Amargar*, suf. *oz*.)

Amargueza, a-mar-guè-za, *s. f.* Amargura. (*Amargo*, suf. *eza*.)

Amargura, a-mar-gú-ra, *s. f.* Qualidade do que amarga. Sabor amargo. *Fig.* Pena, pesar, angustia, aflição. (*Amargo*, suf. *ura*.)

Amarguradamente, a-mar-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* Com amargura. (*Amargurado*, suf. *mente*.)

Amargurado, a-mar-gu-rá-do, *p. p.* de Amargurar. Tornado amargo. *Fig.* Molestado, afligido, atribulado, angustiado, penalizado.

Amargurar, a-mar-gu-rár, *v. a.* Tornar amargo. *Fig.* Molestar, affligir, atribular, angustiar, penalizar; tornar difficil de supportar. — *se, v. refl.* Affligir-se, atribular-se, angustiar-se, penalizar-se. (*Amargura*.)

Amaricado, a-ma-ri-ka-do, *p. p.* de Amari-car-se. Feito maricas.

Amaricante, a-ma-ri-kan-te, *adj. T. did.* Um tanto amargo. Lat. *amaricans*, *p. pres.* de *amaricare*; vid. **Amargar**.)

Amaridão, a-ma-ri-dão, *s. f.* Forma popular e desusada de **Amaritudine**.

Amarideo, a-ma-ri-de-o, *adj. e s. m.* Nome dado em pharmacia ás substancias que conteem principios amargos. (Mal formado de *amargo*.)

Amarinhado, a-ma-ri-nhã-do, *p. p.* de Amarinhar. Provido de marinheiros; tripulado. Governado, mareado.

Amarinhar, a-ma-ri-nhár, *v. a.* Provêr de marinheiros; tripular. Governar, marear. — *se, refl.* Acostumar-se ao mar. Provêr-se de marinheiros. (*A pref. e marinho*, donde *marinhador*.)

Amarinheirado, a-ma-ri-nhei-rá-do, *p. p.* de Amarinheirar. Provido de marinheiros; tripulado. Provido de todo o necessario para a navegação. Acostumado ao mar, ás manobras marítimas.

Amarinheirar, a-ma-ri-nhei-rár, *v. a.* Provêr de marinheiros; tripular. Provêr de todo o necessario para marear. Acostumar ao mar, ás manobras marítimas. (*A pref. e marinho*.)

Amarissimamente, a-ma-ri-si-ma-mèn-te, *adv.* Vid. **Amargosissimamente**. (*Amarissimo*, suf. *mente*.)

Amarissimo, a-ma-ri-si-mo, *adj. sup.* de Amaro. Muito amaro.

Amaritude, a-ma-ri-tú-de, *s. m. T. did.* Amargura (Lat. *amaritudo*, de *amarus*; vid. **Amaro**.)

Amarlotado, a-mar-lo-tá-do, *p. p.* de Amarlotar. Vestido de marlota. Que tem forma de marlota. Enrugado, amachucado, encrespado. (*A pref. e marlota*.)

Amarlotar, a-mar-lo-tár, *v. a.* Dar forma de martolar. Ornar com rufos, ruge como as da martola. = Des. Enrugar, amachucar, encrespar.

Amaro, a-má-ro, *adj.* Vid. **Amargo**. Residencia — a, seis primeiros mezes de canonicato, em que os conegos teem obrigação de assistir a todos os officios. (Lat. *amarus*.)

Amarra, a-ma-rra, *s. f.* Grande calabre ou corrente de ferro com que se segura o navio á ancora ou um ponto fixo qualquer. Corda, cordel com que se segura alguma cousa. (*Amarrar*.)

Amarração, a-ma-rra-ção, *s. f.* Ancoradouro, ancoragem; logar onde se amarram os navios. O todo das cordas ou correntes com que se amarra um navio. Os cordões que suspendem a caixa d'um coche ás molas. (*Amarrar*, suf. *ação*.)

Amarrado, a-ma-rra-do, *p. p.* de Amarrar. Seguro, fixado por amarras. *Fig.* Agarrado; pertinaz. Imobilizado.

Amarrador, a-ma-rra-dôr, *adj. e s.* Que amarra. (*Amarrar*, suf. *dor*.)

Amarradouro, a-ma-rra-dou-ro, *s. m.* Logar onde se amarra o navio. (*Amarrar*, suf. *douro*.)

Amarradura, a-ma-rra-dú-ra, *s. f.* Cabo com que se amarra. Abalroa. (*Amarrar*, suf. *dura*.)

Amarrar, a-ma-rrár, *a. a.* Segurar, fixar com amarras. Ligar, atar, acorrentar. Aferrar, atracar. — *v. n.* Fundear, atracar. Estacionar, parar. — *se, v. refl.* Ligar-se, atar-se; circumscrever-se. Segurar com pertinacia. Teimar. (Fr. *amarrer*, do holl. *marren*, *meeren*, ang. sax. *merran*, ant. alt. all. *marrjan*, reter, ligar. A etymologia do arabe *marr*, é menos provavel.)

1. **Amarreta**, a-ma-rre-ta, *s. f.* Pequena amarra. Cabo forte e muito resistente. (*Amarra*, suf. dim. *eta*.)

2. **Amarreta**, a-ma-rre-ta, *s. f.* Vid. **Marreta**. **Amarrilho**, a-ma-ri-lho, *s. m.* Atilho, fios, cordel para atar. (*Amarra* suf. *ilho*.)

Amarroado, a-ma-rro-á-do, *p. p.* de Amarroar. Batido a marrão. *Fig.* Alquebrado, abatido. Revolvido no espirito; discutido, calculado.

Amarroar, a-ma-rro-ár, *v. a.* Bater a marrão. *Fig.* Alquebrar, abater. Revolver no espirito; discutir, calcular. (*A pref. e marrão*.)

Amarroquinado, a-ma-rro-ki-ná-do, *adj.* Que tem a apparencia ou as qualidades do marroquim. (*A pref. e marroquim*.)

Amarrotado, a-ma-rro-tá-do, *p. p.* de Amarrotar. Enrugado, encarquilhado, amachucado.

Amarrotar, a-ma-rro-tár, *v. a.* Enrugar, encarquilhar, amachucar. Enxovalhar. Levantar de vencida. — *se, v. refl.* Enrugar-se, encarquilhar-se, amachucar-se. Perder o brilho do rosto. (*Amarlotar*, assimilando-se o *l* ao *r*.)

Amartellado, a-mar-te-lá-do, *p. p.* de Amartellar. Batido a martello. *Fig.* Causticado, importunado, vexado, perseguido. Revolvido no espirito, seismado; calculado, discutido.

Amartellar, a-mar-te-lár, *v. a.* Bater a martello. *Fig.* Causticar, importunar, vexar, perseguir. Revolver no espirito; seismar, calcular; discutir. (*A pref. e martello*.)

Amarugem, a-ma-rú-jen, *s. f.* Vid. **Amarujo**. (Esta forma é produzida pela analogia das formas em — *gem*.)

Amarujar, a-ma-ru-jár, *v. n.* Saber um tanto a amargo (* *amarejar*, de *amaro*, suf. *ejar*.)

Amarujento, a-ma-ru-jèn-to, *adj.* Que amarruja. (*Amarujar*, suf. *mento*.)

Amarujo, a-ma-ru-jo, *s. m.* Sabor levemente amargo. (*Amarujar*.)

Amarulento, a-ma-ru-lên-to, *s. m.* Muito amargo. (Lat. *amarulentus*, de *amarus*, amaro.)

Amaryllis, a-ma-ri-lis, *s. f.* Planta d'ornato, da familia dos narcissos. (De *Amaryllis*; gr. *Amaryllis*, nome d'uma pastora em Virgílio e Theocrito.)

Amasia, a-má-zia, *s. f.* Amante, concubina. (Lat. *amasia*, de *amare*, amar.)

Amasiado, a-ma-zi-á-do, *p. p.* de **Amasiar-se**. Que vive na mancebia, concubinato.

Amasiar-se, a-ma-zi-ár-se, *v. refl.* Amancebar-se, ligar-se, viver em concubinato. (*Amasia*.)

Amasilhado, a-ma-zi-lhá-do, *p. p.* de **Amasilhar**. Vid. **Mazellado**.

Amasilhar, a-ma-zi-lhár, *v. a.* Vid. **Mazellar**, de que **amasilar** é formado com o pref. *a* e a mudança de *ll* em *lh*.)

Amasio, a-má-zi-o, *s. m.* Amante. = Desusado. (Lat. *amasius*, de *amare*, amar.)

Amassadeira, a-ma-sa-déi-ra, *s. f.* Mulher que amassa farinha para fazer pão. O vaso em que se amassa farinha. Machina para amassar farinha. (*Amassar*, suf. *eira*.)

Amassadeiro, a-ma-sa-déi-ro, *s. m.* O que amassa farinha para pão. (*Amassar*, suf. *eiro*.)

Amassadella, a-ma-sa-dé-la, *s. f.* Vid. **Amassadura** (*Amassar*, suf. *della*.)

Amassado, a-ma-sá-do, *p. p.* de **Amassar**. Reduzido, feito em massa; empastado. Amarrado, amachucado, achatado. Abatido. Amontoado. *Fig.* Unido, conforme. *T. jog.* Diz-se das cartas baralhadas de modo que as figuras fiquem todas d'um lado.

Amassador, a-ma-sa-dór, *s. m.* O que amassa farinha, etc. (*Amassar*, suf. *dor*.)

Amassadoria, a-ma-sa-do-ri-a, *s. f.* Vid. **Amassaria**. (*Amassar*, suf. *doria*.)

Amassadouro, a-ma-sa-dou-ro, *s. m.* Logar onde se amassa cal e areia. (*Amassar*, suf. *douro*.)

Amassadura, a-ma-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de amassar. Porção de farinha que se amassa d'uma só vez. Pancadaria. (*Amassar*, suf. *dura*.)

Amassamento, a-ma-sa-mên-to, *s. m.* *T. naut.* A curva do costado do navio desde a sua maior boca até ao corrimão das bordas, em direcção vertical. (*Amassar*, suf. *mento*.)

Amassar, a-ma-sár, *v. a.* Fazer, converter em massa, pasta. Misturar. Amolgar, amachucar, abater, deprimir. Sovar, espancar. *Fig.* Humilhar, deprimir. *T. jog.* Baralhar de maneira que as figuras fiquem todas para um lado. — *v. n. e* — *v. refl.* Formar massa, ligação. Achatar-se, amolgar-se. *Fig.* Ligar-se, mesclar-se, confundir-se. (*A* pref. e *massa*.)

Amassaria, a-ma-sa-ri-a, *s. f.* Logar, casa onde se amassa farinha, etc. (*Amassar*, suf. *aria*.)

Amassarocado, a-ma-sa-ro-ká-do, *p. p.* de **Amassarocar**. Que é em, a que se deu a fórma de massaroca. (*A* pref. e *massaroca*.)

Amassilho, a-ma-si-lho, *s. m.* Porção de farinha que se amassa d'uma vez. Apparelho para amassar farinha. (*Amassar*, suf. *ilho*.)

Amatalotado, a-ma-ta-lo-tá-do, *p. p.* de **Amatalotar**. Unido como camarada de bordo,

marinheiro do mesmo. Unido como companheiro de viagem.

Amatalotar, a-ma-ta-lo-tár, *v. a.* Acamaradar marinheiros, alojar-os na mesma camara. Acamarar. Arranchar. Dar pousada, comida. — *se, v. refl.* Unir-se como matalote. (*A* pref. e *matalote*.)

Amatilhado, a-ma-ti-lhá-do, *p. p.* de **Amatilhar**. Ajuntado em matilha; diz-se de cães.

Amatilhar, a-ma-ti-lhár, *v. a.* Ajuntar em matilha. (*A* pref. e *matilha*.)

Amatividade, a-ma-ti-vi-dá-de, *s. f.* *T. phren.* Instincto que leva os individuos a unir-se aos do sexo contrario e a propagar a especie. (*Amativo*.)

Amativo, a-ma-ti-vo, *adj.* Disposto a amar; amavel. (*Amar*.)

Amatoriamente, a-ma-tó-ri-a-mên-te, *adv.* De modo amatorio. (*Amatorio*, suf. *mente*.)

Amatorio, a-ma-tó-rio, *adj.* Que respeita ao amor. Que se entrega ao amor. (Lat. *amatorius*, de *amare*, amar.)

Amaurose, a-mau-ró-se, *s. f.* *T. med.* Cegueira causada pela paralyisia do nervo optico da retina. (Gr. *amayrōsis*, de *a* augm. e *mayrōs*, obscuro.)

Amaurotico, a-mau-ró-ti-ko, *adj.* Que diz respeito a amaurose. Que é affectado de amaurose. — *s. m.* O que padece d'amaurose. (*Amaurose*.)

Amavel, a-ma-vel, *adj.* Que é digno de ser amado. Que se ama, de que se gosta, que agrada. (Lat. *amabilis*, de *amare*, amar.)

Amavelmente, a-má-vel-mên-te, *adv.* De modo amavel. (*Amavel*, suf. *mente*.)

Amavias ou **Amavios**, a-ma-vi-as ou a-ma-vi-os, *s. f.* ou *m. pl.* Philtros; elixir d'amor. (*Amor*.)

Amazilhar, a-ma-zi-lhár, *v. a.* Vid. **Mazellar**.)

Amazona, a-ma-zò-na, *s. f.* *T. mythol.* Nome de mulheres guerreiras que viviam sem homens. *Ext.* Mulher de coragem viril e guerreira. Mulher que monta a cavallo. Vestido que as mulheres vestem para andar a cavallo. (Gr. *amazōn*.)

Amazonico, a-ma-zo-ui-ko, *s. f.* Vid. **Amazonio**.

Amazonio, a-ma-zó-ui-o, *adj.* Que pertence, respeita a amazona. (*Amazona*.)

Ambages, an-bà-jes, *s. f. pl.* Rodeios. Circumloquios; palavras equivocas e evasivas. (Lat. *ambages*, de *amb*, roda, e *agere*, impellir, levar.)

Ambagioso, an-bà-ji-ô-zo, *adj.* Em que ha ambages. (Lat. *ambagiosus*, de *ambages*; vid. *Ambages*.)

Ambar, án-bar, *s. m.* Nome de duas substancias, o ambar pardo, materia concreta, da consistencia da cera e côr cinzenta, com manchas amarellas e negras, com um cheiro particular, e o ambar amarello ou succino. *Fig.* Aroma agradável. (Arabe *al-anbar*.)

Ambarina, am-ba-rí-na, *s. f.* Substancia que se extrae do ambar pardo. (*Ambar*, suf. *ina*.)

Ambarino, am-ba-rí-no, *adj.* Que respeita, pertence ao ambar. (*Ambar*, suf. *ino*.)

Ambaro, am-bá-ro, *s. m.* Arvore da India que dá um fructo amarello, do tamanho d'uma noz. Esse fructo.

Aml
Aml
A
tid
Amk
glc
am
Amk
si-
qu
Amb
bic
Amb
des
bi
Amb
Cor
Amb
de
Amb
ção
—s
de
Amb
ou
as
de
tro
Amb
Que
suf.
Ambi
em
(Lat
Ambi
esqu
Fig.
amb
Ambi
espe
se d
se d
ctere
uma
Amk
gen
Ambig
modo
Ambig
d'um
que
sent
Amk
Ambig
sent
to, pe
vidar
Ambip
botõe
(Lat.
Ambir
dos et
Ambito
cumfe
deza,
são d
ambit
Ambly

Ambia, am-bi-a, *s. f.* Betume das Indias.
Ambiçãosinha, an-bi-são-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Ambição**. **Ambição** occulta, em mau sentido.
Ambição, an-bi-são, *s. f.* Desejo ardente de gloria, d'honras, de fortuna. Procura. (Lat. *ambitiō*, de *ambi*, em torno, e *ire*, ir.)
Ambiciado, **Ambiciar**, an-bi-si-á-do, an-bi-si-ár. Vid. **Ambicionado** e **Ambicionar**, que são mais bem formados.
Ambicionado, an-bi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Ambicionar**. Por que se tem ambição.
Ambicionar, an-bi-si-o-nár, *v. a.* Procurar, desejar com ambição. (Lat. *ambitiō*; vid. **Ambição**.)
Ambiciosamente, an-bi-si-ò-za-mèn-te, *adv.* Com ambição. (*Ambicioso*, suf. *mente*.)
Ambiciosissimo, an-bi-si-o-zi-si-mo, *adj. sup.* de **Ambicioso**. Que tem muita ambição.
Ambicioso, an-bi-si-ò-zo, *adj.* Que tem ambição. Que revela ambição. *Fig.* Pretencioso. — *s. m.* O que tem ambição. (Lat. *ambitiosus*, de *ambitiō*; vid. **Ambição**.)
Ambidexter ou **Ambidextro**, an-bi-dé-ster ou an-bi-dé-stro, *adj.* Que se serve d'ambas as mãos com igual destreza. (Lat. *ambidexter*, de *ambo*; vid. **Ambos**) e *dexter*, vid. **Dextro**.)
Ambidexteridade, an-bi-de-ste-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ambidextro. (*Ambidexter*, suf. *idade*.)
Ambiente, an-bi-èn-te, *adj.* Que vae, está em roda. — *s. m.* Circuito, meio, ar ambiente. (Lat. *ambiens*, de *ambi*, em roda, e *ire*, ir.)
Ambiesquerdo, an-bi-e-skèr-do, *adj.* Que é esquerdo, inhabil, canhoto d'ambas as mãos. *Fig.* Que faz tudo ás avessas. (Lat. *ambo*, ambos e *esquerdo*.)
Ambigeno, an-bi-je-no, *adj.* Nascido de duas especies diferentes; híbrido. *T. math.* Diz-se de uma especie de hyperbole. *T. bot.* Diz-se do calice que exteriormente tem os caracteres ordinarios de calice e por dentro os de uma corolla. (Lat. *ambigenus*, de *ambo* (vid. **Ambos**) e *gena*; vid. **Indigena**, **Alienigena**, etc.)
Ambigualmente, an-bi-gu-a-mèn-te, *adv.* De modo ambiguo. (*Ambiguo*, suf. *mente*.)
Ambiguidade, an-bi-gui-dá-de, *s. f.* Defeito d'um termo, d'uma proposição, d'um discurso que consiste em poder-se tomar em mais d'um sentido. (Lat. *ambiguitas*, de *ambiguus*; vid. **Ambiguo**.)
Ambiguo, an-bi-gu-o, *adj.* Que tem mais d'um sentido, de sentido incerto. Duvidoso, incerto, perplexo. (Lat. *ambiguus*, de *ambigere*, duvidar, de *ambi*, em roda, e *agere*, impellir.)
Ambiparo, an-bi-pa-ro, *adj.* *T. bot.* Diz-se dos botões que comprehendem folhas e flores. (Lat. *ambo*, ambos, e *parere*; vid. **Parir**.)
Ambira, an-bi-ra, *s. f.* Instrumento musical dos ethyopes.
Ambito, àn-bi-to, *s. m.* Circuito, volta, circumferencia, contorno, periphèria. *Fig.* Grandeza, tamanho; espaço. *T. mus. ant.* Extensão d'um modo; extensão d'um tom. (Lat. *ambitus*, de *ambire*; vid. **Ambição**.)
Amblygono, an-bli-go-no, *adj.* Que tem os

angulos obtusos. (Gr. *amblys*, obtuso, e *gōnos*, angulo.)
Amblyope, an-bli-o-pe, *s. m.* O que está affectado de amblyopia. (*Amblyopia*.)
Amblyopia, an-bli-o-pi-a, *s. f.* *T. med.* Enfraquecimento da vista. (Gr. *amblyōpia*, de *amblys*, boto, obtuso, e *ōps*, olho.)
Ambos, àn-bos, *pron. ind. pl.* Um e outro; os dous juntos. (Lat. *ambo*, gr. *amphō*, de *ambi*, gr. *amphy*, em roda, dos dous lados.)
Ambre, àn-bre, *s. m.* Vid. **Ambar**.
Ambreada, an-bre-á-da, *s. f.* Ambar amarello artificial. (*Ambar*.)
Ambreado, an-bre-á-do, *p. p.* de **Ambrear**. Perfumado com ambar. Semelhante ao do ambar (cheiro, etc.) *Fig.* Que anda envolto em perfumes. Effeminado.
Ambrear, an-bre-ár, *v. a.* Perfumar com ambar. Fazer cheiroso. — *se, v. refl.* Almiscarar-se, effeminar-se. (*Ambar*.)
Ambreta, an-brè-ta, *adj. f.* Pera —, variedade de pera que tem um leve cheiro a ambar. — *s. f.* *T. bot.* A ketmia odorante. (*Ambar*, suf. *eta*.)
Ambrosia, an-bro-zi-a, *s. f.* *T. myth.* Alimento dos deuses do Olym. *po. Fig. e poet.* Manjar, acepipe delicioso. *T. bot.* Nome dado a diversas plantas. (Gr. *ambrosiās*, de *ambrotos*, de *a* priv. e *brotós*, mortal, porque se cria que a ambrosia dava a immortalidade.)
Ambrosiaco, an-bro-zi-a-ko, *adj.* Que tem cheiro de ambrosia, que tem cheiro muito agradável. (*Ambrosia*.)
Ambrosiano, an-bro-zi-à-no, *adj.* Attribuida a Santo Ambrosio, bispo de Milão. Que é segundo o rito da egreja de Milão. (Lat. *Ambrosius*, Ambrosio, n. d'homem, de gr. *ambrosia*.)
Ambula, àn-bu-la, *s. f.* Pequeno vaso de vidro ou metal com bojo redondo e gargalo estreito. Frasco em que se guardam os santos oleos, (*Ambula* não póde representar directamente o lat. *ampulla*, d'onde **Empola** (vid. esta palavra), pois o accentto devia estar na segunda syllaba como em *empola*; mas o elemento *ulla*, em *ampulla*, ainda que como se suppõe representa *olla*, podia confundir-se com o suffixo *ulla* e ser trocado então por *ŭla*; note-se todavia que o processo contrario é que é o mais usual; vid. **Cebola**, **Bostella**, etc.)
Ambulancia, an-bu-lân-si-a, *s. f.* Hospital temporario, formado perto dos corpos ou divisões militares para dar os primeiros soccorros aos feridos. (*Ambulante*.)
Ambulante, an-bu-lân-te, *adj.* Que anda, caminha. Que não está fixo, que não permanece n'um lugar. Que anda de terra em terra. (Lat. *ambulans*, *p. pres.* de *ambulare*, andar, de *ambi*, em roda.)
Ambulasinha, an-bu-la-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Ambula**.
Ambulativo, an-bu-la-ti-vo, *adj.* Que não póde estar parado n'um mesmo lugar. Vagabundo, errante. *T. med.* Que muda de local. (Lat. *ambulare*; vid. **Ambulante**.)
Ambulatorio, an-bu-la-tó-ri-o, *adj.* Que se move d'um lugar para outro. *T. hist. nat.* Que respeita á locomoção, ao movimento d'um lado para outro. *T. jur.* Que muda de resolu-

ção, variavel. *T. ecd.* Diz-se do interdito que anda de cidade em cidade. (Lat. *ambulatorius*, de *ambulare*; vid. *Ambulante*.)

Ambustão, an-bu-stão, *s. m. T. cir.* Synonymo de cauterização. (Lat. *ambustio*, de *ambi*, em roda, e *ustio*; vid. *Ustão*.)

Ameaça, a-me-á-sa, *s. f.* Signal, palavra ou gesto que serve para fazer temer a alguém o mal que se lhe prepara. Cominação de uma pena. Signal, prenuncio de um mal. (Lat. *minacia*, de *minari*, ameaça.)

Ameaçadamente, a-me-a-sá-da-mên-te, *adv.* Com ameaça; de modo ameaçador. (*Ameaçado*, suf. *mente*.)

Ameaçado, a-me-a-sá-do, *p. p.* de *Ameaçar*. Que é objecto d'uma ameaça. Que se faz temer como ameaça. Que corre um risco.

Ameaçador, a-me-a-sa-dôr, *adj.* Que contém ameaça, que ameaça. *s. m.* O que ameaça.

Ameaçante, a-me-a-çân-te, *adj.* Que ameaça. Que está em acção de arremetter. (*Ameaçar*.)

Ameaçar, a-me-a-sár, *v. a.* Fazer ameaças, perseguir com ameaças. Annunciar futuro castigo. Prognosticar, predizer um mal. Dar indícios da proximidade d'um desastre, de ruína.—*v. n.* Estar imminente, estar proximo a succeder. Prometter. (*Ameaça*.)

Ameaço, a-me-á-so, *s. m.* Vid. *Ameaça*. (*Ameaçar*.)

Ameado, ou **Ameiado**, a-me-á-do, ou **amei-á-do**, *p. p.* de *Ameiar*, ou *Ameiar*. Guarnecido de ameias. *Fig.* Fortalecido.

Amealhado, a-me-a-lhá-do, *p. p.* de *Amealhar*. Regateado na compra. Junto em mealheiro. Economisado.

Amealhador, a-me-a-lha-dôr, *s. m.* O que mealha. (*Amealhar*, suf. *dor*.)

Amealhar, a-me-a-lhár, *v. a.* Regatear na compra a fim de obter mais barato do que se pede. Ajuntar em mealheiro. Economisar. Poupar. Accumular. (*A* pref., e *mealha*.)

Amebeo, a-me-bé-o, *adj. T. poes. ant.* Diz-se de um poema dialogado em que os interlocutores respondiam por coplas eguaes e d'um pé composto de duas longas, duas breves e uma longa (— — — —) (Lat. *amoebus*, do gr. *amoi-baios*, alternativo.)

Amedrent... Vid. **Amedront...**

Amedrontadamente, a-me-dron-tá-da-mên-te, *adv.* Com medo. (*Amedrontado*, suf. *mente*.)

Amedrontado, a-me-dron-tá-do, *p. p.* de *Amedrontar*. Perturbado com medo, assustado.

Amedrontar, a-me-dron-tár, *v. a.* Perturbar com medo; assustar.—*se, v. refl.* Assustar-se. (Por *Amedorentar*, de *medo*.)

Ameia, a-méi-a, *s. f.* Nome dos espaços abertos na parte superior d'uma muralha, ordinariamente a eguaes distancias, de modo que as partes que se elevam formam como uma coroa. (Lat. *maenia*, com a *prothetico*.)

Ameigado, a-méi-gá-do, *p. p.* de *Ameigar*. Que é objecto de meiguices.

Ameigador, a-méi-ga-dôr, *adj.* Que faz meiguices. Em que ha meiguice.—*s. m.* O que ameiga. (*Ameigar*, suf. *dor*.)

Ameigar, a-méi-gár, *v. a.* Fazer meiguices. Acariciar. (*A* pref., e *meigo*.)

Ameija, a-méi-ja, *s. f.* Vid. **Ameijoa**.

Ameijoa, a-méi-jo-a, *s. f.* Mollusco bivalvo das costas de Portugal, que se come. (*A* pref. e lat. *mytilus*, que dava regularmente *mytilo*, *mejo*, *mecho* comp. hesp. *ameija*. A fôrma feminina não faz difficuldade e a fôrma ant. era *Ameija*.)

1. **Ameijoadada**, a-méi-jo-á-da, *s. f. T. pharm. ant.* Agua em que estiveram ameijoas. (*Ameijoa*.)

2. **Ameijoadada**, a-méi-jo-á-da, *s. f.* Aprisco. Abrigo. Pastagem onde o gado passa a noite. (*Ameijoar*.)

Ameijoadado, a-méi-jo-á-do, *p. p.* de *Ameijoar*. Recolhido á ameijoadada. Abrigado.

Ameijoar, a-méi-jo-ár, *v. a.* Abrigar. Recolher o gado á ameijoadada.—*se, v. refl.* Abrigar-se. Recolher-se á ameijoadada. (D'um thema ant. *meijon* por *meison*, do lat. *mansio*; cp. *Queijo*.)

Ameiva, a-méi-va, *s. f.* Reptil semelhante ao lagarto.

Ameixa, a-méi-xa, *s. f.* Fructo da ameixoeira. (Arabe *al-mechmach*, propriamente *albricoque*.)

Ameixial, a-méi-chi-ál, *s. m.* Logar plantado de ameixoeiras. (*Ameixia* por *ameixa*, suf. *al*.)

Ameixieira, a-méi-chi-êi-ra, *s. f.* Nome vulgar da *prunus domestica*, L. (*Ameixia*, por *ameixa*, suf. *eiro*.)

Ameloado, a-me-lo-á-do, *adj.* Que tem a fôrma, a apparencia, a côr, o sabor ou o cheiro do melão. (*A* pr. e *melão*.)

Amelroado, a-mel-ro-á-do, *adj.* Da côr do melro. (*A* pref. e *melro*.)

Amen, á-mên, *s. m., interj. e adv.* Palavra hebraica, que significa *assim seja*. Serve para exprimir o consentimento. (Hebreu *amen*.)

Amencia, a-mên-sia, *s. f. T. did.* Privação de razão, loucura. (Lat. *amentia*, de *a*, fôra, e *mens*; vid. *Demencia*.)

Amendoa, a-mên-do-a, *s. f.* Fructo da amendoeira. (Lat. *amygdala*, do gr. *amygdálē*; o *g* mudou-se em *n* em todas as linguas romanicas que não consentem o grupo *gd*.)

Amendoada, a-men-do-á-da, *s. f.* Emulsão de amendoas. Bolo de amendoas, pinhões, farinha, assucar, etc. (*Amendoa*, suf. *ada*.)

Amendoado, a-men-do-á-do, *p. p.* de *Amendoar*. Preparado com amendoa. Que tem amendoa misturada. Que tem o sabor ou a fôrma da amendoa.

Amendoal, a-men-do-ál, *s. m.* Logar plantado de amendoeiras. (*Amendoa*, suf. *al*.)

Amendoeira, a-men-do-êi-ra, *s. f.* Arvore da familia das rosaceas, a *amygdalus communis*, L. (*Amendoa*, suf. *eira*.)

Amendoim, a-men-do-in, *s. m.* Planta da familia das leguminosas. O fructo d'essa planta. (*Amendoa*, suf. *im*.)

Ameninado, a-me-ni-ná-do, *p. p.* de *Ameninhar*. Que tem apparencia, modos de menino. *Fig.* Pueril, fraco, debil.

Ameninhar-se, a-me-ni-nár-se, *v. a.* Dar apparencia, modos de menino. Remoçar.—*se, v. refl.* Tomar apparencia, affectar modos de menino. Remoçar. (*A* pref. e *menino*.)

Amenisar, a-me-ni-zár, *v. a.* Tornar ameno.—*se, v. refl.* Tornar-se ameno. (*Ameno*.)

Amenissimo, a-me-ní-si-mo, *adj. sup.* de **Ameno**. Muito ameno.

Amenista, a-me-ní-sta, *s. m.* O que diz amen a tudo, o que approva tudo. (*Amen*, suf. *ista*.)

Ameno, a-mê-no; *adj.* Deleitoso, agradável, aprazível. (Lat. *amoenus*.)

Amenomania, a-mê-no-ma-ní-a, *s. f.* Monomania risonha, divertida. (*Ameno* e *mania*.)

Amenorrheia, a-me-no-rrei-a, *s. f. T. med.* Ausência ou supressão do fluxo menstrual. (Gr. *a priv.* *mên*, *rheîn*.)

Amenosissimo, a-me-no-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Amenoso**, a-me-nò-zo, *adj.* Vid. **Ameno**, que é mais usado. (*Ameno*, suf. *oso*.)

Amenta, a-mên-ta, *s. f.* Acção de amentar. Reza, memento por defuncto. Salario ao padre por uma reza por defuncto. (*Amentar*.)

Amentaceas, a-men-tá-se-as, *s. f. pl.* Nome de uma família de plantas que teem amentilhos. (Lat. *amentum*; vid. **Amentilho**.)

Amentador, a-men-ta-dôr, *s. m.* O que amenta. (*Amentar*, suf. *dôr*.)

1. **Amentar**, a-men-târ, *v. a.* Lembrar, trazer á mente. Rezar, responder por defunctos. Pronunciar o nome d'alguem. (*A* pref. e *mente*.)

2. **Amentar**, a-men-târ, *v. a.* Ligar por meio de correia. *Fig.* Ligar, domar, por meio de palavras magicas. Fazer vir o gado perdido por meio de palavras magicas. (Lat. *amentare*.)

Amente, a-mên-te, *adj.* Demente, louco. (Lat. *amens*; vid. **Amencia**.)

Amentilho, a-men-ti-lho, *s. m. T. bot.* Especie de espiga simples, que consta de flores rentes, unisexuaes, acompanhadas de escamas e unidas a um carolino ou eixo commum (choupo, salgueiro, amoreira, etc.) (Lat. *amentum*, propriamente correia, e suf. *ilho*, palavra creada por Brotero para traduzir o fr. *chaton*.)

Amentifero, a-men-ti-fe-ro, *adj.* Que tem amentilhos. (Lat. *amentum* e *ferre*, levar.)

Amentiforme, a-men-ti-fôr-me, *adj.* Que tem a forma de amentilho. (Lat. *amentum*, e *forma*.)

Amentilhoso, a-men-ti-lhò-zo, *adj.* O mesmo que **Amentiforme**. (*Amentilho*, suf. *oso*.)

Ameo, a-mêo, *s. m.* Vid. **Ammi**.

Amerceadar, a-mer-se-a-dâr, *v. a.* Vid. **Amercear**, que é mais usado e preferivel por ser formado regularmente de *mercê*; porque, embora o verbo derivasse de *mercede* (Lat. *mercedem*), (devia ser *amercedar*.)

Amerceador, a-mer-se-a-dôr, *s. m.* O que se amerceia. (*Amercear*, suf. *dôr*.)

Amerceamento, a-mer-se-a-mên-to, *s. m.* Acção de amercear-se. Sentimento de quem se amerceia. (*Amercear*, suf. *mento*.)

Amercear-se, a-mer-se-âr-se, *v. refl.* Fazer *mercê*. Ter compaixão; apiedar-se. (*A* pref. e *mercê*.)

Americana, a-me-ri-kâ-na, *s. f.* Vid. **Americano**. Nome d'uma especie de carruagem de praça.

Americano, a-me-ri-kâ-no, *adj.* Pertencente á America. Natural da America.—*s. m.* Homem natural da America. Usa-se como *s. m.* por caminho de ferro—ou carro—, isto é caminho de ferro em que os carros são movidos por cavallos. (*America*, nome da quarta parte

do mundo, descoberta por Christovão Colombo.)

Americanisar, a-me-ri-ka-ni-zâr, *v. a.* Dar o caracter americano.—*se, v. refl.* Tomar o caracter americano. (*Americano*.)

Americanismo, a-me-ri-ka-ni-smo, *s. m.* Estudo do que respeita a America. Costume, phrase, palavra, etc. peculiar á America. (*Americano*, suf. *ismo*.)

Americo, a-mé-ri-ko, *adj.* Vid. **Americano**, que é mais usado.

Amerim, a-me-rin, *adj. e s.* Pera—, ou de—pera serodia, miuda e sumarenta, cultivada em varias provincias de Portugal. (*A* etymologia usual deriva a palavra de *Ameria*, cidade da Umbria, na Italia, d'onde estas peras seriam originarias. Uma pera era effectivamente chamada em lat. *amerina*.)

Amesendar, a-me-zen-dâr, *v. a.* Sentar, admitir á mesa.—*se, v. refl.* Sentar-se á mesa. *Fig.* Recostar-se, espreguiçar-se. (*A* pref. e *mesa*.)

Amesquinhado, a-me-ski-nhâ-do, *p. p. de* **Amesquinhar**. Tornado mesquinho. Encurtado. Humilhado. Deprimido.

Amesquinhar, a-me-ski-nhâr, *v. a.* Tornar mesquinho. Encurtar. Acanhar. Humilhar. Deprimir.—*se, v. refl.* Tornar-se mesquinho. Acanhar-se. Humilhar-se. Deprimir-se.

Amestradissimo, a-me-tra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amestrado**. Bem amestrado.

Amestrado, a-me-strá-do, *p. p. de* **Amestrar**. Tornado mestre, instruido, doutrinado. Adestrado.

Amestrador, a-mes-tra-dôr, *adj.* Que amestra.—*s. m.* O que amestra. (*Amestrar*, suf. *dôr*.)

Amestrar, a-me-strâr, *v. a.* Tornar mestre; instruir, doutrinar, adestrar, industriar. (*A* pref. e *mestre*.)

Amesurado, a-me-zu-rá-do, *p. p. de* **Amesurar**. Vid. **Mesurado**.

Amesurar, a-me-zu-râr, *v. a.* Vid. **Mesurar**.

Ametade, a-me-tá-de, *s. f.* Vid. **Metade**.

Ametallado, a-me-ta-lá-do, *p. p. de* **Ametallar**. Misturado, ornado com metal. Que tem a apparencia de metal.

Ametallar, a-me-ta-lâr, *v. a.* Misturar, ornar com metal. Dar a apparencia de metal. (*Metal*.)

Amethysta, a-me-ti-sta, *s. f.* Pedra preciosa de côr roxa. (Gr. *améthystos*, de *a* priv. e *méthyein*, embriagar, porque se attribuia a essa pedra a faculdade de obstar á embriaguez.)

Amethystico, a-me-ti-sti-ko, *adj. T. poet.* Que tem a côr, o brilho da amethysta. (*Amethysta*, suf. *ico*.)

Amexa, a-mé-cha, *s. f.* Vid. **Ameixa**.

Amezinhado, a-me-zi-nhâ-do, *p. p. de* **Amesinhar**. Tractado com mézinhas.

Amezinhador, a-me-zi-nha-dôr, *s. m.* O que dá mézinhas; mezinheiro, curandeiro. (*Amezinhar*, suf. *dôr*.)

Amesinhar, a-me-zi-nhâr, *v. a.* Tractar com mézinhas.—*se, v. refl.* Tractar-se com mézinhas. (*A* pref. e *mezinha*.)

Amharico, a-má-ri-ko, *adj. e s. m.* Diz-se de um dialecto semitico corrompido, fallado em parte da Abyssinia.

Amial, a-mi-al, *s. m.* Lugar plantado de amieiros. (Do thema de *amieiro* suf. *al*.)

Amiantaceo, a-mi-an-tá-se-o, *adj.* Semelhante ao amianto (*Amianto*, suf. *aceo*.)

Amianto, a-mi-ân-to, *s. m.* Silicato de magnésia, o qual é incombustível e infusível. (Gr. *amiantos*.)

Amical, a-mi-kál, *adj.* Proprio de amigo. (Lat. *amicus*, suf. *al*.)

Amichellar, a-mi-che-lár, *v. n. T. n.* Dar volta com o michello. (A pref., *michello*.)

Amicicia, a-mi-si-si-a, *s. f. T. d.* Amizade. (L. *amilitia*.)

Amicissimo, a-mi-si-si-mo, *adj. sup.* Muito amigo. (Sup. de l. *amicus*.)

Amicto, a-mi-to, *s. m.* Panno bento que o sacerdote lança aos hombros. (Lat. *amictus*.)

Amida, a-mi-da, *s. f. T. ch.* Radical hypothetico representando um sal d'ammoniacco menos um atomo d'agua.

Amidina, a-mi-di-na, *s. f.* Substancia que se forma no amido (*Amido*.)

Amidalico, a-mi-dá-li-ko, *adj.* Em que entra amido. (*Amido*.)

Amido, a-mi-do, *s. m.* Fecula dos vegetaes em pó ou massas amorphas. Principio immediato neutro dos vegetaes. (Lat. *amylum*.)

Amidona, a-mi-dô-na, *s. f.* Vid. **Amidina**.

Amidonado, a-mi-do-ná-do, *p. p.* de **Amidonar**. Preparado em amido.

Amidonar, a-mi-do-nár, *v. a.* Preparar com amido. (*Amido*, ou antes fr. *amidonner*.)

Amieira, a-mi-êi-ra, *s. f.* Vid. **Amieiro**.

Amieiral, a-mi-ei-rál, Vid. **Amial**.

Amieiro, a-mi-êi-ro, *s. m.* Especie de salgueiro (*betula alnus*.) (Lat. *alnus*, segundo é provavel, por meio do elemento derivativo *ieiro*; as transformações phoneticas explicam-se.)

Amierte, a-mi-êr-te, *s. f.* Tecido d'algodão da India.

Amiga, a-mi-ga, *s. f.* Mulher que tem amizade, ou a quem se tem amizade. Namorada. Concubina. (Lat. *amica*.)

Amigação, a-mi-ga-são *s. f.* Acção de amigar-se, estado do que se amigou. (*Amigar-se* suf. *ação*.)

Amigado, a-mi-gá-do, *p. p.* de **Amigar-se**. Que se amigou, vive em concubinato.

Amigalhaco, a-mi-ga-lhá-so, *s. m. T. ch.* Grande amigo. (*Amigo*, suf. comp. *alhaço*.)

Amigalhote, a-mi-ga-lhó-te, *s. m. T. ch.* Amigo não muito grande. (*Amigo*, suf. comp. *alhote*.)

Amigamente, a-mi-ga-mên-te, *adv.* Vid **Amigavelmente** (mais usado.)

Amigar, a-mi-gár, *v. a.* Tornar amigo. Pôr em concubinato. — *se, v. r.* Amancebar-se, entrar em concubinato. (*Amigo*.)

Amigavel, a-mi-gá-vel, *adj.* proprio de amigo (Lat. *amicabilis*.)

Amigavelmente, a-mi-gá-vel-mên-te, *adv.* De modo amigavel. (*Amigavel*, suf. *mente*.)

Amigo, a-mi-go, *s. m.* O que nos ama e amamos. Aliado (estado). O que tem affeição por. O que tem sympathia por. — *adj.* Proprio de amigo, favoravel, sympathico. Aliado. (Lat. *amicus*.)

Amigote, a-mi-gó-te, *s. m.* Vid. **Amigalhote**.

Amiguinho, a-mi-ghi-nho, *s. m.* Termo de carinho por amigo. (Dim. de *amigo*.)

Amimado, a-mi-má-do, *p. p.* de **Amimar**. Que recebe mimos.

Amimador, a-mi-ma-dôr, *adj.* e *s.* Que amima. (*Amimar*, suf. *dor*.)

Amimar, a-mi-már, *v. a.* Tractar com mimo, mimos. — *se, v. r.* Tractar-se com mimo. (A pref., *mimo*.)

Amini... Vid. **Admini...**

Amirão, a-mi-rão, *s. m.* Especie de cardo.

Amiserar, a-mi-ze-rár, *v. a.* Vid. **Commiserar**, que é a forma usual.

Amissão, a-mi-são, *s. f. T. d.* Perda. (Lat. *amissio*.)

Amisibilidade, a-mi-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. d.* Qualidade do que é amissível. (Lat. *amissibilis*.)

Amissível, a-mi-si-vel, *adj. T. d.* Sujeito a amissão. (Lat. *amissibilis*.)

Amiudadamente, a-mi-u-dá-da-men-te, *adv.* Repetidamente, frequentemente. (*Amiudado*, suf. *mente*.)

Amiudadissimo, a-mi-u-da-di-si-mo, *adj. sup.* de **Amiudado**.

Amiudado, a-mi-u-dá-do, *p. p.* de **Amiudar**. Repetido, feito a miudo. Que segue com muito curtos intervallos.

Amiudar, a-mi-u-dár, *v. a.* Repetir, fazer a miudo. Fazer seguir com muito curtos intervallos. — *v. n.* Repetir-se a miudo — *se, v. r.* F. Escrupulizar. Cuidar das cousas por miudo.

Amiude ou **Amiudo**, a-mi-ú-de, ou a-mi-ú-do, *adv.* Com frequencia, repetidas vezes. (A pref. e *miudo*.)

Amizidade, a-mi-zi-dá-de, *s. f.* Fôrma pop. por **Amizade**.

Amizade, a-mi-zá-de, *s. f.* Sentimento de amigo. Ligação entre amigos. Alliança, accordo entre nações. Sympathia de certos animaes para o homem. Fig. Attracção, sympathia. (Blat. *amicitas*, de *amicus*, amigo.)

Amman, â-mán, *s. m.* Titulo dos chefes de alguns cantões suissos. (Al. *Ammann*.)

Ammi, â-mi, *s. m.* Planta da familia das umbelliferas. (Gr. *Ammi*.)

Ammodyte, a-mo-di-te, *adj.* Que vive, se mette pela areia. (Gr. *ammodytes*.)

Ammon, a-môn, *s. m. T. myth. grego.* Epitheto de Zeus (Jupiter).

Amnoneano, a-mo-ne-á-no, *adj.* Em que se encontram ammonites.

Ammonia, a-mó-ni-a, *s. f.* O mesmo que **Ammonium**.

Ammoniacado, a-mo-ni-a-ká-do, *adj.* Que leva sal ammoniacco. (*Ammoniacco*, suf. *ado*.)

Ammoniacal, a-mo-ni-a-kál, *adj.* Que tem ammoniacco; que tem o seu cheiro ou algumas das suas propriedades. (*Ammoniacco*, suf. *al*.)

Ammoniacco, a-mo-ni-a-ko, *adj.* e *s. m.* Sal ammoniacco, chlorureto d'ammoniacco ou chlorhydrato de ammoniacco. Gaz ammoniacco. Alcali assim chamado por que se extrae do sal ammoniacco (Gr. *ammōniakōs*).

Ammoniade, a-mo-ni-a-de, *s. f.* Baixel em que iam as offerendas para o templo de Ammon.

Ammoniato, a-mo-ni-á-to, *s. m.* Combinação do ammoniacco com um oxydo metalico. (*Ammonia*, suf. *ato*.)

Ammonite, a-mo-ní-te, *s. f.* Genero de molluscos cephalopodos fosseis chamados cornos de Ammon. (Gr. *Ammon*.)

Ammonium, a-mó-ni-un, *s. m.* Radical hypothetico composto, considerado como formando a base do ammoniaco.

Ammoniureto, a-mô-ni-u-rè-to, *s. m.* Vid. **Ammoniato**.

Amnesia, a-mné-zi-a, *s. f.* Perda da memoria. (Gr. *amnēsia*.)

Amnicola, a-mní-co-la, *adj.* Que vivê nas bordas dos rios. (Lat. *amnis* e *colere*.)

Amnios, á-mni-os, *s. m.* A mais interna das membranas que envolve o feto. (Gr. *amnios*.)

Amnistia, a-mnis-ti-a, *s. f.* Perdão colectivo concedido pelo soberano. Perdão das penas, dos delictos. (Gr. *amnēstia*.)

Amnistiado, a-mnis-ti-á-do, *adj. e s. m.* Compreendido na amnistia; perdoado. (*Amnistia* e suf. *ado*.)

Amnistiar, a-mnis-ti-ár, *v. a.* Indultar, perdoar a pena. (*Amnistia*.)

Amo, á-mo, *s. m.* Senhor, patrão, dono de casa. Denominação dada aos reis pelos seus embaixadores e servidores. (Vid. *Ama*.)

Amobilidade, a-mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é amovível. (*Amovível*, e *idade*.)

Amodorradamente, a-mo-do-rra-dá-mên-te, *adv.* Com modorra. (*Amodorrado*, suf. *mente*.)

Amodorrado, a-mo-do-rrá-do, *adj. p.* O que está caído em modorra. — *S. m.* O que vêla durante a quarto de modorra.

Amodorrar, a-mo-do-rrár, *v. a.* Causar modorra. — *se, v. refl.* Cair em modorra. *Fig.* Esquecer-se, engolfar-se. (*A pref. e modorra*.)

Amoedado, a-mô-e-dá-do, *p. p.* de **Amoedar**. Reduzido, posto em moeda. Rico, adinheirado.

Amoedar, a-mo-e-dár, *v. a.* Reduzir a moeda. Cunhar moeda; pôr em dinheiro. (*A pref., moeda*.)

Amoestação, a-mo-e-sta-são, *s. f.* Vid. **Admoestação**.

Amoestar, a-mo-e-stár, *v. a.* Vid. **Admoestar**.

Amofinação, a-mo-fi-na-são, *s. f.* Acção de amofinar. Estado do que se amofina. (*Amofinar*, suf. *ação*.)

Amofinado, a-mo-fi-ná-do, *p. p.* de **Amofinar**. Tornado mofo. Apouquentado. Agastado.

Amofinador, a-mo-fi-na-dôr, *adj.* Que amofina. (*Amofinado*, suf. *dor*.)

Amofinar, a-mo-fi-nár, *v. a.* Tornar mofo, apouquentar, arrelhar, affligir. — *se, v. refl.* Tornar-se mofo; agastar-se. (*A pref., mofo*.)

Amojado, a-mo-já-do, *p. p.* de **Amojar**. Mungido, cheio de leite. Diz-se do grão quando está lactescente. (*Amojar*, e o suf. *ado*.)

Amojar, a-mo-jár, *v. a.* Mungir, ordenhar. Encher de leite. Diz-se das searas que começam a apresentar o grão em leite. — *v. n.* Encher-se de leite o peito, o grão. (Lat. *emulgere*?)

Amojo, a-mó-jo, *s. m.* Estado da teta cheia de leite. Estado lactescente dos grãos. (*Amojar*.)

Amolação, a-mo-la-são, *s. f.* Vid. **Amoladura**.

Amolada, a-mo-lá-da, *s. f.* Vid. **Molada**.

Amolado, a-mo-lá-do, *p. p.* de **Amolar**. Afiado. *Fig.* Apouquentado.

Amolador, a-mo-la-dôr, *adj. e s.* Que amola. (*Amolar*, suf. *dor*.)

Amoladura, a-mo-la-dú-ra, *s. f.* Acção de amolar. O residuo que fica nos coches das mós do rebolo. (*Amolar*, suf. *dura*.)

Amolar, a-mo-lár, *v. a.* Afilar, tornar cortante. — *se, v. refl.* Achar-se mettido em talas, em dificuldades. (*A pref. e mola*, no sentido de pedra de afiar.)

Amoldado, a-mol-dá-do, *p. p.* de **Amoldar**. Ajustado ao molde; proporcionado. (*Amoldar*, e suf. *ado*.)

Amoldar, a-mol-dár, *v. a.* Ajustar ao molde. afazer, conformar; acostumar. — *se, v. refl.* Conformar-se, afazer-se. (*A pref. e molde*.)

Amolestar, Vid. **Molestar**.

Amolgado, a-mol-gá-do, *p. p.* de **Amolgar**. Amassado.

Amolgadura, a-mol-ga-dú-ra, *s. f.* A massa feita no corpo amolgado. (*Amolgar*, suf. *ura*.)

Amolgamento, a-mol-ga-mên-to, *s. m.* Estado do que se amolgou.

Amolgar, a-mol-gár, *v. a.* Contundir, achatar, abater. — *v. n.* Achatar-se, abater-se. — *se, v. refl.* Contundir-se, achatar-se. *Fig.* Acomodar-se, sujeitar-se. (*A pref., lat. mulcare*.)

Amolhos, â-mó-lhos, *loc. adv.* Em grande quantidade. (*A pref. e mólho*.)

Amollecedor, a-mo-le-se-dôr, *s. m. e adj.* O que amollece. (*Amollecer*, e suf. *dor*.)

Amollecer, a-mo-le-sêr, *v. a.* Fazer molle, flexível. *Fig.* Abrandar o animo, enternecer. — *v. n.* Perder a dureza. — *se, v. refl.* Corromper-se, perder a energia. (*A pref., lat. mollescere*.)

Amollecido, a-mo-le-si-do, *p. p.* Tornado molle. *Fig.* Abrandado, movido a compaixão. Corrompido.

Amollecimento, a-mo-le-si-mên-to, *s. m.* Enfraquecimento. (*Amollecer*, e o suf. *mento*.)

Amollentado, a-mo-len-tá-do, *adj. p.* Amollecido. (*Amollentar*, e o suf. *ado*.)

Amollentar, a-mo-len-tár, *v. a.* Fazer molle pouco a pouco. Enfraquecer, abrandar gradualmente. — *se, v. refl.* Fazer-se molle. *Fig.* Ficar brando, compadecer-se. (*A pref., molle*.)

Amomaceas, a-mo-má-ce-as, *s. f. pl.* Familia de plantas monocotyledoneas. (*Amomo*.)

Amomeas, a-mô-me-as, *s. f. pl.* Vid. **Amomaceas**.

Amomo, a-mô-mo, *s. m.* Genero de plantas quasi todas exóticas, e dotadas em geral d'um sabor acre e aromatico. (Gr. *amōmon*.)

Amontar, a-mon-tár, *v. a.* Levantar á maneira de monte. Soltar ou deixar fugir os animaes para o monte. Importar, montar. Caber em herança. — *se, v. refl.* Andar no monte, metter-se pelos mattos. (*A pref., e monte*.)

Amontoação, a-mon-to-á-são, *s. f.* Acção de amontoar. (*Amontoar*, suf. *ação*.)

Amontoadamente, a-mon-to-á-da-mên-te, *adv.* Em montão. *Fig.* Sem ordem. (*Amontoado*, suf. *mente*.)

Amontoado, a-mon-to-á-do, *p. p.* **Amontoar**. Posto em montão.

- Amontoador**, a-mon-to-a-dôr, *s. m.* O que amontoa, que ajunta. Poupador, usurario. (*Amontoar*, suf. *dor*.)
- Amontoamento**, a-mon-to-a-mên-to, *s. m.* Estado do que se amontoou, cumulo desordenado. (*Amontoar*, suf. *mento*.)
- Amontoar**, a-mon-to-ár, *v. a.* Accumular, apinhar; ajuntar desordenadamente. — *se.* Crescer em altura; accumular-se, multiplicar-se, (*A* pref., *monte* e suf. *ar*.)
- Amonturado**, a-mon-tu-rá-do, *p. p.* de **Amonturar**, Ajuntado, empilhado em monturo.
- Amonturar**, a-mon-tu-rár, *v. a.* Ajuntar em monturo, empilhar immundicias. (*A* pref., e *monturo*.)
- Amor**, a-môr, *s. m.* Sentimento d'affeição d'um sexo pelo outro. Affeição profunda, sentimento vivo; o objecto d'esse sentimento. Gosto extremo por uma cousa. O deus Cupido. — *de si*, sentimento de vaidade por si mesmo. (*Lat. amor*.)
- Amora**, a-mô-ra, *s. f.* O fructo da amoreira. (*Lat. murus*, com *a* prosthético.)
1. **Amorado**, a-mo-rá-do, *p. p.* de **Amorar**. Escondido, fugido, fugitivo.
2. **Amorado**, a-mo-rá-do, *adj.* De côr de amoras. (*Amora*, e suf. *ado*.)
- Amorar**, a-mo-rár, *v. a.* Fugir, deixar sua morada. Esconder, reter. — *se*, *v. refl.* Refugiar-se, esconder-se; ausentar-se. (*A* pref., e *morar*.)
- Amoravel**, a-mo-rá-vel, *adj.* 2 *gen.* Disposto a amar, amoroso, terno, affavel, (*Amor*, e suf. *ável*.)
- Amoravelmente**, a-mo-rá-vel-mên-te, *adv.* Com amor. (*Amor*, e suf. *mente*.)
- Amoreira**, a-mo-rêi-ra, *s. f.* A arvore que dá as amoras. (*Amora*, suf. *eira*.)
- Amoreiral**, a-mo-rei-rál, *s. m.* Terreno plantado de amoreiras. (*Amoreira*, e suf. *al*.)
- Amores**, a-mô-res, *s. m. pl.* A paixão do amor e o tempo que elle dura. O objecto d'essa paixão. Namoro, derriço. O cio dos passaros. As divindades subalternas do Amor, taes como os Jogos, os Prazeres (*Amor*.)
- Amorete**, a-mo-rê-te, *s. m.* Tecido entrançado de prata. Nome de uma droga.
- Amoricos**, a-mo-rí-kos, *s. m. pl.* Galanteios, namoração. (*Amor*, e suf. *dim. ico*.)
- Amorifero**, a-mo-ri-fe-ro, *adj.* Que traz ou suscita amor, (*Amor* e lat. *ferre*.)
- Amorim**, a-mo-rín, *s. m.* Vid. **Amerim**.
- Amorinhos**, a-mo-rí-nhos, *s. m. pl.* Dim. de **Amores**.
- Amornado**, a-mor-má-do, *adj.* Doente do morno. Adoentado, em sentido chulo. (*Pref. A*, *morno*, e suf. *ado*.)
- Amornado**, a-mor-ná-do, *p. p.* de **Amornar**. Morno, tepido.
- Amornar**, a-mor-nár, *v. a.* Fazer morno, aqueitar levemente, tornar tépido. (*Pref. A*, e *morno*.)
- Amornecer**, a-mor-ne-cêr, *v. n.* Ficar tépido. — *se*, *v. refl.* Fazer-se morno.
- Amorosamente**, a-mo-rô-za-mên-te, *adv.* Com amor, suavemente. (*Amoroso*, e suf. *mente*.)
- Amorosissimamente**, a-mo-ro-zí-si-ma-mên-te, *adv. superl.* de **Amorosamente**.

- Amorosissimo**, a-mo-ro-zí-si-mo, *adj. superl.* de **Amoroso**.
1. **Amoroso**, a-mo-rô-zo, *adv. T. it. de mus.* Amorosamente, com expressão terna e graciosa.
2. **Amoroso**, a-mo-rô-zo, *adj.* Que tem amor, inclinado ao amor, affeioado, namorado, meigo. (*Amor*, e suf. *oso*.)
- Amorphia**, a-mor-fí-a, *s. f.* Carencia de fôrma determinada, desordem na conformação, (*Amorpho*.)
- Amorpho**, a-mór-fo, *adj.* Que não tem fôrma determinada. (*Gr. amorphos*, sem fôrma.)
- Amortalhadeira**, a-mor-ta-lha-dêi-ra, *s. f.* Mulher que amortalha. (*Amortalha*, e suf. *adeira*.)
- Amortalhado**, a-mor-ta-lhá-do, *p. p.* de **Amortalhar**. Envoltos em mortalha.
- Amortalhador**, a-mor-ta-lha-dôr, *s. m.* O que amortalha. (*Amortalhar* e suf. *dor*.)
- Amortalhar**, a-mor-ta-lhár, *v. a.* Envolver em mortalha. *Fig.* vestir de habito de penitencia; cobrir, envolver. — *se*, *v. refl.* envolver-se no habito de penitencia, viver em lucto. (*A* pref., e *mortalha*.)
- Amortecer**, a-mor-te-sêr, *v. a.* Fazer ficar como morto; tornar mais fraco, abrandar, afrouxar; entorpecer, entibiar. — *se*, *v. refl.* Perder o vigor, decrescer. (*A* pref., *morte*, suf. — *ce* — .)
- Amortecido**, a-mor-te-si-do, *p. p.* de **Amortecer**. Quasi morto, desfallecido, frouxo, quasi apagado.
- Amortização**, a-mor-ti-za-são, *s. f.* Acção de amortizar.
- Amortizar**, a-mor-ti-zár, *v. a.* Resgatar, extinguir uma divida. (*A* pref., *morte*, suf. *iza*; cp. fr. *amortisable*, etc.)
- Amortizavel**, a-mor-ti-zá-vel, *adj.* 2 *gen.* Que se póde amortizar.
- Amorzinho**, a-mor-zí-nho, *s. m.* Diminutivo de **Amor**.
- Amossado**, a-mo-sá-do, *p. p.* de **Amossar**. Que soffreo massa.
- Amossar**, a-mo-sár, *v. a.* Vid. **Amossegar**.
- Amossegado**, a-mo-se-gá-do, *p. p.* Que tem mossas (no gume.)
- Amossegar**, a-mo-se-gár, *v. a.* Fazer ter mossas (no gume.) (*A* pref., e *mossa*.)
- Amostra**, a-mós-tra, *s. f.* Specimen, exemplar, modelo; indicio. (*A* pref., e *mostra*.)
- Amostração**, a-mo-tra-são, *s. f.* Acção de apoustrar.
- Amostrado**, a-mos-trá-do. Vid. **Mostrado**.
- Amostrador**, a-mos-tra-dôr. Vid. **Mostrador**.
- Amostrar**, a-mos-trár. Vid. **Mostrar**.
- Amostrinha**, a-mos-tri-nha, *s. f.* Diminutivo de **Amostra**.
- Amota**, a-mô-ta, *s. f.* Especie de caes para segurar as aguas d'um rio. Vid. **Mota**.
- Amotado**, a-mo-tá-do, *p. p.* de **Amotar**. Cercado de motas, tapumes; coberto de terra (o pé da arvore.)
- Amotar**, a-mo-tár, *v. a.* Fazer motas; circumdar de tapumes, resguardar uma fazenda. Calçar com terra o pé de uma arvore. (*A* pref. e *mota*.)
- Amotinação**, a-mo-ti-na-são, *s. f.* Acção de amotinar; o estado de gente amotinada.

An
n
An
a
Am
se
e
1. A
2. A
te
Am
d
te
sc
ti
Am
fe
(
Am
Am
r
Am
li
Am
ta
ti
Am
re
ci
Am
x
se
Am
m
F
Am
P
F
Am
pe
Am
pe
ce
Am
se
v.
ga
pa
Amj
ra
vo
Amj
ca
Amj
cri
âm
Amj
na
Amj
ros
d's
Amj
gã
du
Amj
te,
log

Amotinado, a-mo-ti-ná-do, *p. p.* de **Amotinar**. Insurgido, rebellado.

Amotinador, a-mo-ti-na-dor, *s. m.* e *adj.* O que amotina. (**Amotinar**, e *suf. dor.*)

Amotinar, a-mo-ti-nár, *v. a.* Causar motim, sedição, disturbio; insurgir, excitar, alvoroçar. — *se, v. refl.* Revoltar-se, insurgir-se. (*A pref., e motim.*)

1. **Amoucado**, a-mou-ká-do, *adj.* Feito amouco.

2. **Amoucado**, a-mou-ká-do, *adj.* Que é algum tanto mouco.

Amouco, a-mou-ko, *s. m.* Termo indiano que designa os que juram morrer na empresa que tomam. *T. mod.* Os que vendem a sua consciência, sacrificam a sua dignidade (em politica.)

Amouriscado, a-mou-ri-ská-do, *adj.* Que é a feição mourisca. Que tem o aspecto de mouro. (*A pref., e mourisco.*)

Amoutar, a-mou-tár, *v. a.* Vid. **Amotar**.

Amover, a-mo-vêr, *v. a.* Apartar, afastar, remover, privar, desapossar. (*Lat. amovere.*)

Amovibilidade, a-mo-vi-bi-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é amovível.

Amovido, a-mo-vi-do, *p. p.* de **Amover**. Apartado, destituído, desapossado, privado, demittido.

Amovível, a-mo-vi-vel, *adj.* 2 *gen.* Que se póde remover, tirar. Temporário, que não é vitalício. (*Lat. amovere.*)

Amoxamado, a-mo-cha-má-do, *p. p.* de **Amoxamar**. Seccado como a moxama; magro, resequido como a moxama.

Amoxamar, a-mo-cha-már, *v. a.* Seccar como moxama, fazer como moxama. — *se, v. refl.* Ficar magro, seccar-se. (*A pref., e moxama.*)

Amparado, am-pa-rá-do, *p. p.* de **Amparar**. Protegido com amparo, esteiado, segurado. Favorecido, defendido, protegido.

Amparadissimo, am-pa-ra-di-si-mo, *adj. superl.* de **Amparado**.

Amparador, am-pa-ra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que ampara, sostém. Protector, patrocinador, favorecedor, defensor. (*Amparar*, e *suf. dor.*)

Amparar, am-pa-rár, *v. a.* Esteiar, sustentar, segurar. Proteger, favorecer, defender. — *se, v. refl.* Esteiar-se, firmar-se; acolher-se, abrigar-se, defender-se. (*Ant. emparar; lat. in e parare.*)

Amparo, am-pá-ro, *s. m.* Esteio, apoio, segurança. Abrigo, recurso, refugio, soccorro, favor, protecção. (*Amparar*)

Ampelite, an-pe-li-te, *s. f.* Schisto argiloso de carbone. (*Gr. ampelos.*)

Ampelographia, am-pe-lo-gra-fi-a, *s. f.* Descripção da vinha; sciencia da vinicultura. (*Gr. ampelos, e graphein.*)

Amphibio, an-fi-bi-o, *adj.* Que vive na terra e na agua. (*Gr. amphibio.*)

Amphibolo, an-fi-bo-lo, *s. m.* Substancia terrosa que se apresenta sob um grande numero d'aspectos. (*Gr. amphibolo.*)

Amphibologia, an-fi-bo-lo-jí-a, *s. f.* Disposição das palavras de que resulta um sentido duvidoso, ambiguo. (*Lat. amphibologia.*)

Amphibologicamente, an-fi-bo-lo-ji-ka-mên-te, *adv.* De maneira amphibologica. (*Amphibologico*, e *suf. mente.*)

Amphibologico, an-fi-bo-ló-ji-ko, *adj.* Que encerra amphibologia, ambiguo. (*Amphibologia*, *suf. ico.*)

Amphibraco, an-fi-bra-ko, *s. m.* Pé de verso grego ou latino composto de uma longa entre duas breves. (*Gr. amphibrakhos*)

Amphictyões, an-fi-kti-ões, *s. m. pl.* Deputados gregos, que se reuniam nas Thermopylas para deliberar acerca dos negocios geraes da Grecia. (*Gr. amphiktyon.*)

Amphictyonia, an-fi-kti-o-ní-a, *s. f.* A federação, o conselho dos amphictyões. Direito que tinham as cidades gregas de mandarem um representante á reunião amphictyonica. (*Gr. amphiktyonia.*)

Amphictyonico, an-fi-kti-ó-ni-ko, *adj.* Que diz respeito ao conselho dos amphictyões. (*Amphictyões.*)

Amphiguri, an-fi-gu-rí, *s. m.* Discurso burlesco e inintelligivel. Discurso sem ordem, nem sentido. Em Poetica, pequena parodia em que se aproveitam as mesmas rimas das pessoas que queremos ridicularisar. (*Fr. amphiguri*, *or. des.*)

Amphiguricamente, an-fi-gú-ri-ka-mên-te, *adv.* De maneira amphigurica. (*Amphigurico*, e *suf. mente.*)

Amphigurico, an-fi-gú-ri-ko, *adj.* Que contém amphiguri; sem ordem nem sentido.

Amphiscios, an-fi-sci-os, *s. m. pl.* Nome dado aos habitantes da Zona torrida, por terem a sua sombra dirigida para o sul ou para o norte, conforme o sol está d'um ou d'outro lado do equador. (*Gr. amphiskios.*)

Amphitheatral, an-fi-te-a-trál, *adj.* 2 *gen.* Que pertence ao amphitheatro. (*Amphitheatro*, e *suf. al.*)

Amphitheatro, an-fi-te-á-tro, *s. m.* Edificio oval e descoberto com varias ordens de degrãos para os espectadores e um espaço central para as luctas e combates. Hoje é a parte do theatro collocada em frente da scena. Disposição semelhante a degrãos. *Fig.* Os espectadores. (*Lat. amphitheatrum*, do *gr.*)

Amphitrite, an-fi-trí-te, *s. f.* Deusa do mar, e poeticamente o mar. (*Gr. Amphitrite.*)

Amphitryão, an-fi-tri-ão, *s. m.* Em linguagem familiar designa o que paga a despeza do jantar, da patusada. (*Gr. amphitryon.*)

Amphora, án-fo-ra, *s. f.* Vazo de duas azas em que os antigos deitavam o vinho e o azeite. Medida de capacidade. (*Lat. amphora.*)

Amphoral, an-fo-ral, *adj.* Que leva amphora.

Amphorico, an-fó-ri-ko, *adj.* Resonancia amphorica, som stéthoscopico, assim chamado, porque o ouvido, applicado sobre o peito, percebe um som semelhante ao que se ouve em uma cantara. (*Amphora*, *suf. ico.*)

Amplamente, an-pla-mên-te, *adv.* De modo amplo. (*Amplo*, *suf. mente.*)

Amplexo, an-plé-kso, *s. m.* Abraço. (*Lat. amplexus.*)

Ampliação, an-pi-a-são, *s. f.* Acção de ampliar. (*Lat. ampliatio.*)

Ampliadamente, an-pi-á-da-mên-te, *adv.* De modo ampliado. (*Ampliado*, e *suf. mente.*)

Ampliadissimo, an-pi-a-dí-si-mo, *adj. superl.* de **Ampliado**.

Ampliado, an-pli-á-do, *p. p.* de Ampliar. Alargado, estendido, diffuso.

Amplia, an-pli-a-dôr, *adj.* e *s. m.* O que amplia.

Ampliar, an-pli-ár, *v. a.* Fazer amplo, alargar, estender, augmentar, desenvolver. (Lat. *ampliare*.)

Ampliativo, an-pli-a-ti-vo, *adj.* Que amplia, augmenta, ajunta. (*Ampliar*, e suf. comp. *ivo*.)

Amplidão, an-pli-dão, *s. f.* Vastidão, largueza, extensão, o espaço abrangido. (Lat. *amplitudo*.)

Amplificação, an-pli-fi-ka-são, *s. f.* Amplificação, augmento, desenvolvimento. Em rethor. Figura que consiste em amplificar o que se diz pela enumeração de circumstancias particulares. Desenvolvimento de um texto, de um assumpto. Augmento do volume apparente dos objectos por meio de vidros proprios. (Lat. *amplificatio*.)

Amplificadamente, an-pli-fi-ká-da-mên-te, *adv.* Com amplificação. (*Amplificado* e suf. *mente*.)

Amplificado, an-pli-fi-ká-do, *p. p.* de Amplificar. Desenvolvido, alargado, augmentado.

Amplificador, an-pli-fi-ká-dôr, *s. m.* e *adj.* Que amplifica. (*Amplificar*, e suf. *dôr*.)

Amplificante, an-pli-fi-kán-te, *adj.* 2 *gen.* Que augmenta ou engrandece; que serve para amplificar.

Amplificar, an-pli-fi-kár, *v. a.* Fazer amplo, dar a amplificação, acrescentar, desenvolver; augmentar. Exagerar. — *se*, *v. refl.* Fazer-se amplo, tornar-se maior, dilatar-se, alargar-se, engrandecer-se. (Lat. *amplificare*.)

Amplificavel, an-pli-fi-ká-vel, *adj.* 2 *gen.* Susceptível de amplificação. (*Amplificar* e suf. *avel*.)

Amplifico, an-pli-fi-ko, *adj.* Que amplifica. Amplo. (Lat. *amplificus*.)

Amplissimamente, an-pli-si-ma-mên-te, *adv.* *superl.* de Amplamente.

Amplissimo, an-pli-si-mo, *adj.* *superl.* de Amplo. Titulo dado antigamente ao reitor da universidade de Paris. (Lat. *amplissimus*.)

Amplitude, an-pli-tú-de, *s. f.* Extensão em largura e em comprimento, largueza, vastidão, ambito. Em geometria, linha comprehendida entre as duas extremidades do arco de uma parabola. Em arith. Amplitude de arremesso, linha que substitue o arco parabolico descripto por um projectil sahido de uma bocca de fogo. Em astron. Curva descripta por um astro desde o ponto em que se levanta até aquelle em que se immerge. (Lat. *amplitudoe*.)

Amplo, ân-plo, *adj.* Que tem grande ambito, espaçoso, extenso, dilatado. (Lat. *amplus*.)

Ampolhar, an-po-lhár, *v. a.* Pôr ovos, incubar. Diz-se principalmente das abelhas. Vid. **Empolhar**. (Lat. *pullus*. Vid. **Pollo**.)

Ampollaceo, an-po-lhá-se-o, *adj.* Que tem a fórma de ampolla, ou vesícula. (**Ampolla** e **Ampulheta**.)

Ampolla, an-pó-la, *s. f.* Vid. **Empolla**.

Ampulheta, an-pu-lhê-ta, *s. f.* Relógio d'areia. (Dim. de *ampulla*. Vid. **Empolla**. L. *ampulla*.)

Ampullaceo, an-pu-lá-seo, *adj.* Que tem fórma d'ampula. (Lat. *ampulla*.)

Amputação, an-pu-ta-são, *s. f.* T. *cir.* Separa-

ção d'um membro por meio d'um instrumento cortante. (Lat. *amputatio*.)

Amputado, an-pu-tá-do, *p. p.* de Amputar. Que padeceu amputação. *Fig.* Incompleto. Mutilado.

Amputar, an-pu-tár, *v. a.* Sujeitar á amputação. *Fig.* Mutilar. Tornar imperfecto. (Lat. *amputare*.)

Amrita, a-mrí-ta, *s. f.* T. *myth.* Alimento dos deuses vedicos. (Do sanskr.)

Amschaspand, a-mcha-spând, *s. m.* Nome dos sete espiritos puros na mythologia dos antigos persas. (Zend *amestra çpenta*, immortal santo.)

Amuadamente, a-mu-á-da-mên-te, *adv.* Com amuo. (*Amuado*, suf. *mente*.)

Amuadissimo, a-mu-a-dí-si-mo, *adj.* *sup.* de Amuado. Muito amuado.

Amuado, a-mu-á-do, *p. p.* de Amuar. Que está com amuo.

Amuar, a-mu-ár, *v. n.* — *se*, *v. refl.* Tomar, estar com amuo. (A pref. *mu*, mulo, muar, cp. *prender o burro*.)

Amulado, a-mu-la-tá-do, *p. p.* de Amulatar-se. Que tem ar de mulato.

Amulatar-se, a-mu-la-tár-se, *v. refl.* Tomar côr de mulato. (A pref., *mulato*.)

Amuletico, a-mu-lé-ti-kô, *adj.* Que respeita aos amuletos. (*Amuleto*, suf. *ico*.)

Amuleto, a-mu-le-to, *s. m.* Objecto que supersticiosamente se julga perservar de doenças ou maleficios. (Lat. *amuletum*.)

Amumiado, a-mu-mi-á-do, *adj.* Que tem o aspecto de mumia.

Amuniciado, a-mu-ni-si-á-do, *p. p.* de Amuniciar. Que tem munições de guerra. *Des.*

Amuniciar, a-mu-ni-si-ár, *v. a.* Prover com munições de guerra. *Des.* (A pref., *munição*.)

Amuo, a-mú-o, *s. m.* Agastamento pertinaz. (*Amuar*.)

Amura, a-mú-ra, *s. f.* T. *n.* Espécie de escota. Quadra da prôa. (A palavra existe em todas as linguas romanicas; origem incerta.)

Amurar, a-mu-rár, *v. a.* T. *n.* Fixar a amura. (*Amura*.)

Amygdala, a-mig-da-la, *s. f.* Nome das duas glandulas que estão á entrada da garganta. (Gr. *amygdala*, amendoa.)

Amygdalina, a-mig-da-li-na, *s. f.* Substancia que se acha nas amendoas amargas. (*Amygdalino*.)

Amygdalino, a-mig-da-li-no, *adj.* Que se faz com amendoas. (Vid. *Amendua*.)

Amygdalite, a-mig-da-li-te, *s. f.* Inflamação das amygdalas. (*Amygdala*.)

Amygdaloide, a-mig-da-lói-de, *s. f.* Pedra que contém dentro partes com fórma d'amendoa. (Gr. *amygdaloedês*.)

Amylaceo, a-mi-lá-se-o, *adj.* Que se assemelha ao amido. (Lat. *amylum*.)

Amyleno, a-mi-lê-no, *s. m.* T. *chim.* Certo producto incolor, volátil, anesthesico.

Amylico, a-mi-li-ko, *adj.* T. *chim.* Diz-se d'um acido e d'um alcool organicos.

Amylo, a-mí-lo, *s. m.* T. *chim.* Radical hypothetico de certos conpostos. (Lat. *amylum*.)

1. **Ana**, à-na, *s. f.* Medida de antiga comprimento. (Do germ. *alna*; fr. *aune*, etc.)

2.
Ar
Ar
i
s
An
(
r
b
An
g
p
An
p
An
a:
An:
tr
de
An:
de
e
An:
T
th
Ana
vi
Ana
vi
ty
Ana
ca
sis
Ana
viv
Ana
adi
suf
Ano
de,
suf
Ana
d'a
Ana
ana
ter
Ana
chr
Ana
ptr
Ana
pon
refi
Ana
ou
do
pass
thos
Ana
naç
naç
Ana
no
go.)

2. Ana, à-na. Palavra que os medicos empregam nas receitas e significa tanto d'um como d'outro. (Gr. *anà*, indicando repetição.)

Anabaptismo, a-na-ba-ti-smo, *s. m.* Seita dos anabaptistas.

Anabaptista, a-na-ba-ti-sta, *s. m.* Sectario que crê só efficaz o baptismo dos adultos. (Gr. *anà*, indicando repetição e *baptistês*, o que baptisa.)

Anabrochismo, a-na-brô-kí-smo, *s. m.* *T. cir.* Operação tendo por fim remediar ao reviramento das pestanas contra o olho. (Gr. *anabrokhismòs*.)

Anacamptico, a-na-kán-pti-ko, *adj. T. phys. e geom.* Que reflecte. Que é produzido (curva) pela reflexão da luz. (Gr. *anakámptein*.)

Anacardeiro, a-na-kar-dêi-ro, *s. m.* Arvore que produz o anacardo.

Anacardina, a-na-kar-di-na, *s. f.* Conserva de anacardos. (*Anacardo*, suf. *ina*.)

Anacardino, a-na-car-di-no, *adj.* Em que entra anacardo. Que parece anacardo. (*Anacardo*, suf. *ino*.)

Anacardo, a-na-kár-do, *s. m.* Fructo em fórma de coração, favã de Malaca. (Gr. *anà*, segundo e *kardia*, coração.)

Anacathartico, a-na-ka-tár-ti-ko, *adj. e s. m. T. m.* Que excita a expectoração. (Gr. *anacathartikòs*.)

Anaçado, a-na-sá-do, *p. p.* de **Anaçar**. Revolido (liquido.)

Anaçar, a-na-sár, *v. a.* Revolver (liquido); fazer vir as camadas inferiores para cima. (D'um typo * *ad-nateare*, de *l. natare*?)

Anacephaleose, a-na-se-fa-le-ô-ze, *s. f.* Recapitulação d'um discurso. (Gr. *anakephalaíōsis*.)

Anachoreta, a-na-ko-ré-ta, *s. m.* Religioso que vive na solidão. (Gr. *anakhōrētēs*.)

Anachoreticamente, a-na-ko-ré-ti-ka-mên-te, *adv.* A maneira d'anachoreta. (*Anachoretico*, suf. *mente*.)

Anochoretico, a-na-ko-ré-ti-co, *adj.* Proprio de, que respeita a anachoreta. (*Anachoreta*, suf. *etico*.)

Anachoretismo, a-na-ko-re-ti-smo, *s. m.* Vida d'anachoreta. (*Anachoreta*, suf. *ismo*.)

Anachronico, a-na-kró-ni-ko, *adj.* Em que ha anachronismo. *Fig.* Em desharmonia com o tempo moderno.

Anachronismo, a-na-kro-ni-smo, *s. m.* Erro chronologico. (Gr. *anà*, e *khronos*.)

Anaclastica, a-na-klá-sti-ka, *s. f.* Vid. **Diotrica**. (*Anaclastico*.)

Anaclastico, a-na-klá-sti-ko, *adj.* Diz-se d'um ponto em que um raio luminoso se reflecte ou refracta. (Gr. *anà* e *klaō*.)

Anacoluthia ou **Anacolutho**, a-na-ko-lú-ti-a ou a-na-ko-lú-to, *s. m.* Ellipse do antecedente do relativo. Construcção incompleta de que se passa para outra. (Gr. *anakoloythia*, *anakolóythos*.)

Anaçoado, a-na-so-á-do, *adj. Des.* Que tem por nação. *Fig.* Que tem tal ou tal genio. (*A pref. nação*.)

Anacreontico, a-na-kre-ôn-ti-ko, *adj.* Que é no gosto d'Anacreonte. (*Anacreonte*, poeta grego.)

Anadaria, a-na-da-rí-a, *s. f.* O cargo de anadel. (*Anadel*.)

Anadel, a-na-dél, *s. m.* Antigo posto superior militar. (Arab. *an-nādhir*.)

Anadiplose, a-na-di-pló-se, *s. f.* Repetição de palavra no fim e começo de duas phrases consecutivas. (Gr. *anadiplosis*.)

Anaduva, a-na-dú-va, *s. f.* Vid. **Adua**.

Anaeroide, a-na-é-rô-i-de, *adj.* Diz-se d'um barometro em que se emprega uma caixa sem ar. (Gr. *an* sem, e *aēr*, ar.)

Anafa, a-ná-fa, *s. f.* Planta semelhante ao trevo.

Anafado, a-na-fá-do, *p. p.* de **Anafar**. Gordo. Luzidio (*de gordo*.)

Anafaia, a-na-fái-a, *s. f.* A primeira seda que os bichos fazem antes dos casulos. (Arabe *an-nafāya*.)

Anafar, a-na-fár, *v. a.* Engordar. Tornar luzidio pela alimentação.

Anafega, a-ná-fe-ga, *s. f.* Especie de macieira. (Arabe *an-nabika*.)

1 **Anafil**, a-na-fíl, *s. m.* Trombeta mourisca. (Arab. *an-nafir*.)

2 **Anafil**, a-na-fíl, *s. m.* Trigo de pragana negra. (De *Anafé*, cidade da Berberia, d'onde é originario.)

Anafileiro, a-na-fi-léi-ro, *s. m.* O que toca o anafil. (*Anafil* 1.)

Anagallis, a-na-gá-lis, *s. m. T. bot.* Genero de plantas que tem por typo o murrião. (Gr. *anagallis*.)

Anaglypho, a-na-glí-fo, *s. m.* Baixo relevo ou vaso com baixos relevos. (Gr. *anaglyphos*.)

Anagnoste, a-na-gnó-ste, *s. m.* Escravo romano que lia durante a refeição. (Gr. *anagnōstēs*.)

Anagoa, ā-ná-gua, *s. f. T. theol.* Arrebatamento da alma na contemplação das cousas divinas. (Gr. *anagōgia*.)

Anagogico, a-na-gó-gi-ko, *adj. T. theol.* Que se eleva acima do sentido literal (interpretação.) (Gr. *anagōgikòs*.)

Anagramma, a-na-grá-ma, *s. m.* Palavra ou phrase feita com as letras d'outra. (Gr. *anáγραμμα*.)

Anagrammaticamente, a-na-gra-má-ti-ka-men-te, *adv.* De modo anagrammatico. (*Anagrammatico*, suf. *mente*.)

Anagrammatico, a-na-gra-má-ti-ko, *adj.* Em que ha anagramma.

Anagrammatisar, a-na-gra-ma-ti-zár, *v. n.* Fazer anagrammas.

Anagrammatismo, a-na-gra-ma-ti-smo, *s. m.* Arte de anagrammatista.

Anagrammatista, a-na-gra-ma-ti-sta, *s. m.* O que faz anagrammas.

Anagrammatisador, a-na-gra-ma-ti-za-dôr, *s. m.* Vid. **Anagrammatista**.

Anagyro, a-ná-ji-ro, *s. m.* Arbusto de folhas purgativas (*anagyris foetida*.) (Gr. *anagyris*.)

Anal, a-nál, *adj.* Que tem relação com o anus. (*Anus*, suf. *al*.)

Analectos, a-na-lé-ktos, *s. m. pl.* Fragmentos escolhidos d'um ou mais auctores. (Gr. *análēkta*.)

Analemma, a-na-lé-ma, *s. m.* Representação dos circulos da esphera celeste n'uma superficie plana. (Gr. *análēmma*.)

Analépsia, a-na-le-psi-a, *s. f. T. med.* Resta-

beleicimento de forças depois de doença. (Gr. *analēpsia*.)

Analeptico, a-na-lé-pte-ko, *adj.* e *s. m.* Que restabelece as forças exgotadas. (Gr. *analēptikós*.)

Analgesia, ou **Analgia**, a-nal-je-zí-a, ou a-nal-jí-a, *s. f. T. med.* Ausência de dor. (Gr. *anal-gēsia*.)

Analogia, a-na-lo-jí-a, *s. f.* Relação, semelhança, proporção entre cousas diferentes. Princípios da derivação das palavras. Descobrimiento da razão, das relações, das cousas. (Gr. *analogia*.)

Analogicamente, a-na-lo-jí-ka-mên-te, *adv.* De modo analogico. (*Analogico*, suf. *mente*.)

Analogico, a-na-lò-jí-ko, *adj.* Conforme ás analogias. (Gr. *analogikós*.)

Analogismo, a-na-lo-jí-smo, *s. m.* Acto do espirito que procede com analogia. (*Analogia*.)

Analogistico, a-na-lo-jí-sti-ko, *adj.* Em que se procede por analogias.

Análogo, a-ná-lo-go, *adj.* Que offerece analogia. — *s. m.* O que é analogo a outra cousa. (Gr. *análogos*.)

Alphabeto, a-nal-fa-bé-to, *s. m.* O que ignora até o alphabeto. (Gr. *aná*, e *alphabeto*.)

Analysado, a-na-li-zá-do, *p. p.* de **Analysar**. Submettido á analyse.

Analysador, a-na-li-sa-dór, *s. m.* O que analyse.

Analyse, a-ná-li-se, *s. f.* Resolução, decomposição d'um todo em suas partes. Decomposição das substancias para lhe conhecer os elementos chimicos. Exame. A algebra. (Gr. *ánalysis*.)

Analysta, a-ná-li-sta, *s. m.* O que é versado na algebra. (*Analyse*.)

Analyticamente, a-na-lí-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo analytico. (*Analytico*, suf. *mente*.)

Analytico, a-na-li-ti-ko, *adj.* Que procede por analyse. (Gr. *analytikós*.)

Anamnestic, a-na-mné-sti-ko, *adj. T. med.* Que chama a memoria. (Gr. *anamnēstikós*.)

Anamorphose, a-na-mor-fó-se, *s. f.* Imagem disforme que sob certo ponto de vista parece regular. Transformação em certas plantas. (Gr. hyp. *anamórphōsis*.)

Ananás, a-na-nás, *s. m.* Planta e seu fructo, originario da America. (Peruviano *nanas*.)

Ananaseiro, a-na-na-zéi-ro, *s. m.* A planta que produz o fructo chamado ananás. (*Ananás*, suf. *eiro*.)

Anandro, a-nán-dro, *adj. T. bot.* Cujas flôres não tem órgãos machos. (Gr. *an* e *andr*.)

Anantho, a-nán-to, *adj.* Que não tem flôres, (Gr. *an*, e *anthos*, flôr.)

Ananizar, a-na-ni-kár, *v. a.* Fazer anão, pequeno, fraco. (*Ananico*.)

Ananico, a-ná-ni-ko, *adj.* Que tem fôrma de anão. Pequeno. (*Anão*.)

Anão, a-não, *s. m.* Homem de pequena estatura. Ser organizado que depois de desenvolvido se conserva abaixo do tamanho normal. — *adj.* Pequeno, muito baixo. (Lat. *nanus*.)

Anapesto, a-na-pé-sto, *s. m.* Pé do verso grego ou latino composto de duas breves e uma longa. (Gr. *anápaistos*.)

Anapestico, a-na-pé-sti-ko, *adj.* Em que entra o anapesto. (Gr. *anapaistikós*.)

Anaphonese, a-na-fo-né-ze, *s. m. T. med.* Exercício da voz; grito. (Gr. *anaphōnesis*.)

Anaphora, a-ná-fo-ra, *s. f. T. rh.* Repetição d'uma palavra no começo das phrases ou membros da phrase. (Gr. *anaphorá*.)

Anaphrodisiaco, a-na-fro-di-zí-a-ko, *adj. T. med.* Que extingue os desejos venereos. (Gr. *an* e *aphrodisiaco*.)

Anaphrodisia, a-na-fro-di-zí-a, *s. f. T. med.* Ausência de desejos venereos.

Anaphrodite, a-na-fró-di-te, *adj.* Insensível ao amor. (Gr. *anaphródites*.)

Anaplastia, a-na-pla-stí-a, *s. f. T. cir.* Arte de restabelecer a fôrma normal das partes mutiladas. (Gr. *aná* e *plassein*.)

Anaplastico, a-na-plá-sti-ko, *adj. T. cir.* Que se refere á anaplastia. (*Anaplastia*.)

Anaplerotico, a-na-ple-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Que favorece a regeneração das carnes nas chagas (medicamento). (Gr. *anaplerōō*.)

Anarchia, a-nar-kí-a, *s. f.* Falta de governo Desordem. Confusão. (Gr. *anarkhia*.)

Anarchista, a-nar-ki-sta, *s. m.* Fautor d'anarchia, perturbador. (*Anarchia*, suf. *ista*.)

Anarmostico, a-nár-mó-sti-ko, *adj. T. min.* Cujas faces não são produzidas por uma mesma lei (crystal). (Gr. *an* e *armózein*.)

Anasarca, a-na-zár-ka, *s. f. T. med.* Intumescência do corpo pela infiltração da serosidade no tecido cellular. (Gr. *an*, e *sàrx*.)

Anascote, a-na-skò-te, *s. m.* Tecido de lã cruzada.

Anastomosar-se, a-na-sto-mo-zár-se, *v. refl.* Juntar-se por anastomose.

Anastomose, a-na-sto-mó-ze, *s. f. T. anat.* Ponto em que ligam dous canaes. (Gr. *anastomōsis*.)

Anastrophe, a-nas-tró-phe, *s. f.* Reversão da construcção grammatical. (Gr. *anastrophē*.)

Anatado, a-na-tá-do, *adj.* Coberto de nata. (*A* pref., e *nata*.)

Anate, a-ná-té, *s. f.* Fôrma desusada por **Adem**.

Anathema, a-ná-te-ma, *s. m.* O que é exposto publicamente á maldição pela auctoridade ecclesiastica. Maldição. *Fig.* Reprovação. (Gr. *anáthema*.)

Anathematização, a-na-te-ma-ti-zá-ção, *s. f.* Acção de anathematizar.

Anathematizado, a-na-te-ma-ti-sá-do, *p. p.* Que é, sobre quem recae anathema.

Anathematizar, a-na-te-ma-ti-zár, *v. a.* Declarar anathema. Castigar com anathema. (Gr. *anathematizein*.)

Anathematismo, a-na-te-ma-ti-smo, *s. m.* Maldição. (Gr. *anathematismós*.)

Anatife, a-ná-ti-fe, *s. m. T. h. n.* Genero de cirrhipedes. (Lat. *anas* e *ferre*.)

Anatocismo, a-na-to-sí-smo, *s. m.* Capitalisação dos juros de quantia emprestada. (Gr. *ánatōkismós*.)

Anatomia, a-na-to-mi-a, *s. f.* Arte de dissecar as partes dos corpos organizados. Estado da organização dos vegetaes e animaes, abstrahindo das funcções dos órgãos. *Fig.* Exame miudo. (Lat. *anatomia*, gr. *anatomē*, dissecação.)

Anatomicamente, a-na-tó-mi-ka-mên-te, *adv.* De modo anatomico. (*Anatomico*, suf. *mente*.)

Anato
à an:
Anatc
do. l
Anatc
Fig.
Anatc
Fals
part
pher
Anatc
cupé
Anatr
lo ve
Anav:
fórm
Anav:
nav:
valhu
Anax:
amn
Anca,
ao t
mae
ma
Anca:
culo
de.
Anga:
cieu
Anch
tum
lôps
Anch
O p
vaic
Anch
layi
cas
Anch
(An
Anch
glos
Anci:
Est
hen
anx
Anci
Anci
cia.
Anci
nic
Anci
eda
Anci
mu
eda
Anci
cia
anc
Anci
ção
sej
Anci
(La
Anci
ron
le.)

- med.*
etição
mem-
- lj. T.*
s. (Gr.
- . med.*
- nsivel*
- arte de*
muti-
- r. Que*
- . med.*
es nas
- overno*
- d'anar-*
)
n. min.
a mes-
- stumes-*
rosida-
- lã cru-*
- v. refl.*
- n. anat.*
Gr. ana-
- ersão da*
ophē.)
nata. (A
- . Adem.*
exposto
idade ec-
ção. (Gr.
- ção, s. f.*
- o, p. p.*
- a. De-*
na. (Gr.
- m. Mal-*
- o de cir-*
- talisação*
r. anito-
- dissecar*
estado da
abstra-
. Exame
disseca-
- n-te, adv.*
mente.)
- Anatomico, a-na-tó-mi-co, *adj.* Que pertence à anatomia. (Gr. *anatōmikos*.)
- Anatomisado, a-na-to-mi-zá-do, *p. p.* Dissecado. Examinado miudamente.
- Anatomisar, a-na-to-mi-zár, *v. a.* Dissecar. *Fig.* Examinar miudamente. (*Anatomia*.)
- Anatomismo, a-na-to-mi-smo, *s. m.* *T. physiol.* Falsa hypothese de que a estrutura de certas partes explica, physica ou chimicamente os phenomenos vitaes que offerecem. (*Anatomia*.)
- Anatomista, a-na-to-mi-sta, *s. m.* O que se occupa d'anatomia. (*Anatomisar*.)
- Anatropo, a-ná-tro-po, *adj. T. b.* Vergado (ovulo vegetal.) (Gr. *anatrēpō*, voltar.)
- Anavahado, a-na-va-lhá-do, *p. p.* Que tem forma de navalha. Golpeado á navalha
- Anavahar, a-na-va-lhár, *v. a.* Dar a forma de navalha. Golpear á navalha. (*A pref., e navalha*.)
- Anaxatre, a-na-chá-tre, *s. m.* Antigo nome do ammoniaco.
- Anca, ân-ka, *s. f.* A parte em que a perna liga ao tronco. Quadril. Quarto trazeiro dos animaes. Garupa. Pôpa do navio. (Ou da mesma origem que *anco* ou do al. *anke*.)
- Ancado, an-ká-do, *s. m.* Contracção dos musculos e tendões do cavallo com insensibilidade. (*Anca*.)
- Ançarinha, an-sa-ri-nha, *s. f.* Nome vulgar da cicuta. (Lat. *anserina*?)
- Anchilops, an-kí-lo-ps, *s. m. T. m.* Pequeno tumor no grande angulo do olho. (Gr. *ankhīlops*.)
- Ancho, ân-cho, *adj.* Forma ant. e p. de *Amplio*. O povo emprega-o no sentido de: inchado de vaidade, muito satisfeito comsigo.
- Anchova, an-chó-va, *s. f.* Peixe do mar. (A palavra é commum a todas as linguas romanicas; a origem incerta.)
- Anchura, an-chû-ra, *s. f. T. ant. e p.* Largura. (*Ancho*.)
- Anchusa, an-kú-za, *s. f. T. b.* Planta, a buglossa. (Gr. *ankhoysa*.)
- Ancia, ân-si-a, *s. f.* Angustia, afflicção. Vascas. Estertor. Inquietação acerca d'uma cousa. Vehmencia. Esperança inquieta. (Lat. *anxius*, *anxia*, *adj.*)
- Anciã, an-si-an, *s. f.* de *Ancião*.
- Anciado, an-si-ã-do, *p. p.* Que tem ancias, ancia. Que se espera com ancia.
- Anciania, an-si-a-ni-a, *s. f.* Des. por *Ancianidade*.
- Ancianidade, an-si-a-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade, idade do que é velho, antigo. (*Ancião*.)
- Ancião, an-si-ão, *adj.* Que existe ou existiu ha muito, de avançada idade, *s. m.* Homem de idade. (D'um l. p. * *antianus*, de *ante*.)
- Anciar, an-si-ár, *v. n. e — se, v. refl.* Ter ancias, ancias. — *v. a.* Causar ancia. Esperar com ancia. (*Ancia*.)
- Anciedade, an-ci-e-dá-de, *s. f.* Angustia, afflicção; esperança afflictiva ou vehemente. Desejo ardente. (Lat. *anxietas*.)
- Ancilla, an-ci-la, *s. f. T. d.* Escrava, serva. (Lat. *ancilla*.)
- Ancile, an-si-le, *s. m.* Escudo sagrado que os romanos julgavam caido do céu. (Lat. *ancile*.)
- Ancinho, an-si-nho, *s. m.* Instrumento agricola com dentes para arrastar a palha deixando o grão. (D'uma forma *hamicinus*, do lat. *hamus*; cp. Anzol.)
- Anciosamente, an-si-ó-za-mên-te, *adv.* De modo ancioso. (*Ancioso*, suf. *mente*.)
- Anciosissimo, an-si-o-zi-si-mo, *adj. p.* Muito ancioso.
- Ancioso, an-si-ô-zo, *adj.* Que tem ancia, anciedade. (Lat. *anxiosus*.)
- Ancipite, an-si-pi-te, *adj. T. d.* Incerto, duvidoso. *T. b.* Que tem dous bordos cortantes. (Lat. *anceps*.)
- Anco, ân-ko, *s. m.* Cotovello, enseada n'uma costa. (Gr. *ankos*.)
- Ancolia, an-ko-lí-a, *s. f. T. b.* A aquilegia vulgar. (Fr. *ancolie*; corrupção de *aquilegia*.)
- Anconeo, an-kò-neo, *adj. e s. m. T. anat.* Nome dos musculos que prendem na eminencia do cubito. (Gr. *ancōn*.)
- Ancora, ân-ko-ra, *s. f.* Instrumento de ferro que se deita no fundo d'agua para segurar as embarcações. *Fig.* Esteio, apoio. (Lat. *ancora*, gr. *ankyra*.)
- Ancorção, an-kó-ra-são, *s. f.* O mesmo que Ancoradouro. (*Ancorar*, suf. *ação*.)
- Ancorado, an-ko-rá-do, *p. p.* Que fundeou, lançou ferro.
- Ancoradouro, an-ko-ra-dôuro, *s. m.* Logar proprio para ancorar. (*Ancorar*.)
- Ancoragem, an-ko-rá-jen, *s. f.* Acção de ancorar. (*Ancorar*, suf. *agem*.)
- Ancorar, an-ko-rár, *v. n.* Lançar ancóra, fundear. — *v. a.* Fazer fundear. Aportar, atracar. (*Ancora*.)
- Ancoreta, an-ko-rè-ta, *s. f.* Pequena ancóra. Vasilha usada nos navios. (*Ancóra*, suf. *eta*.)
- Ancorote, an-ko-ró-te, *s. m.* Pequena ancóra. Barril chato usado nos navios. (*Ancóra*, suf. *etc*.)
- Ancyloglosso, *s. m.* Vid. Ankyloglosso.
- Ancyroide, an-si-rói-de, *adj. T. d.* Que tem a forma d'um ganchó. (Gr. *ankyra* e *eidōs*.)
- Andá, an-dá, *s. m.* Arvore do Brasil.
- Anda-assu, an-dá-sú, *s. m.* Arvore do Brasil.
- Andabata, an-da-bá-ta, *s. m.* Gladiador que combatia com uma faixa nos olhos. (Lat. *andabata*.)
- Andago, an-dá-so, *s. m. T. p.* Epidemia, contagio. (*Andar*, suf. *ago*.)
- Andada, an-dá-da, *s. f.* Acção de andar com um fim qualquer. Passos que se dão para obter uma cousa. (*Andar*.)
- Andadeira, an-da-déi-ra, *s. f.* A mó corredora do moinho.
- Andadeiras, an-da-déi-ras, *s. f. pl.* Faixas com que se seguram as creanças que aprendem a andar.
- Andadeiro, an-da-déi-ro, *adj.* Que anda muito. Qué é bom para andar. (*Andar*.)
- Andador, an-da-dór, *adj. e s.* Que anda muito; veloz no andar. Diz-se do que pede para as almas, do que avisa os irmãos d'um irmão-dade com a campainha pelas ruas. (*Andar*, suf. *dor*.)
- Andadória, an-da-do-rí-a, *s. f.* O officio de andador. (*Andador*, suf. *ia*.)
- Andadura, an-da-dú-ra, *s. f.* Acção de andar.

- O modo d'andar. O passo da cavalgadura. Caminhada. (*Andar*, suf. *dura*.)
- Andaimaria**, an-dai-ma-ria, *s. f.* Conjuncto de andaimes. (*Andaime*, suf. *aria*.)
- Andaime**, an-dái-me, ou **Andaimo**, an-dái-mo, *s. m.* Armação de madeira para se construir um edificio, parte d'elle, um navio ou reparal-os. Caminho no alto d'uma fortaleza. (Arab. *ad-da'āim*.)
- Andaina**, an-dai-na, *s. f.* Ordem, fileira.
- Andaluz**, an-da-lúz, *adj.* Que provém da Andaluzia. — *s. m.* O dialecto hespanhol da Andaluzia. Cavallo andaluz. (*Andalusia*.)
- Andamento**, an-da-mên-to, *s. m.* Modo de andar ou proceder. Marcha d'um negocio, etc. *T. mus.* Motivo repetido e um tanto longo d'uma fuga. Movimento regular e sereno. (*Andar*; como *t. mus.* do *it. andamento*.)
- Andança**, an-dân-sa, *s. f.* Vid. **Andadura**. Os passos que se dão para alcançar uma cousa.
1. **Andante**, an-dân-te, *adj.* Que anda d'uma parte para outra. Errante. — *s. m.* Viandante. Andador. (*Andar*; fórma participial.)
2. **Andante**, an-dân-te, *adv. T. mus.* Nem muito depressa, nem muito devagar. — *s. m.* Tempo d'uma peça que deve ser executado n'um movimento um pouco lento, (*It. andante*.)
- Andantino**, an-dan-ti-no, *adv. T. mus.* Com um movimento mais vivo que andante.)
- Andar**, an-dár, *v. n.* Ir de um logar para outro. Mover-se. Decorrer. Persistir. Estar. Conservar-se. Proceder. — *s. m.* Andadura. Pavimento d'uma casa.
- Andarejo**, an-da-ré-jo, *adj.* Vid. **Andejo**.
- Andarilho**, an-da-ri-lho, *s. m.* Lacaio que ia adiante dos carros e cavalgaduras. Portador de cartas ou noticias. Homem que dá espectáculos de carreira ao desafio. (*Andar*.)
- Andarivello**, an-da-ri-vé-lo, *s. m. T. n.* Nome dos cabos para içar e arrear mastareos.
- Andas**, an-das, *s. f.* Leito portatil sobre varaes. Charola, audor, padiola. Varaes sobre que se colloca o esquite ou a tumba. Pernas de pão. (*Lat. amites*; A forma ant. é *andes*.)
- Andavel**, an-dá-vel, *adj.* Que anda facilmente. (Palavra mal formada, pois deriva d'um intransitivo.)
- Andeiro**, an-déi-ro, *s. m.* Vid. **Andador**, **Andarilho**, **Andejo**.
- Andejo**, an-dé-jo, *adj.* Que anda muito. Que gosta d'andar. Errante, desvairado. (*Andador*, suf. *ejo*.)
- Andicola**, an-dí-ko-la, *adj. T. d.* Que vive nos Andes. (*Andes*, cordilheira da America, e *lat. colere*.)
- Andilhas**, an-dí-lhas, *s. f.* Armação de quatro paus para se sentarem as mulheres nas cavalgaduras.
- Andito**, an-di-to, *s. m.* Logar por onde se anda. Espaço que se deixa para andar em torno d'uma cousa. (*Lat. aditus*, *it. andito*.)
- Andor**, an-dór, *s. m.* Liteira descoberta usada na India. Especie de padiola adornada sobre que se levam os santos nas procissões. (*Pers. andül*.)
- Andorinha**, an-do-rí-nha, *s. f.* Pequena ave de arribação. Nome de herva. (D'um typo *hirundina*, do *lat. hirundo*.)

- Andorinho**, an-do-rí-nho, *s. m.* Andorinha pequena. *T. naut.* Cordinha das vergas.
- Andorzinho**, an-dor-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Andor**.
- Andrajo**, an-drá-jo, *s. m.* Farrapo, trapo.
- Andrajoso**, an-dra-jô-so, *adj.* Esfarrapado. (*Andrajo*, suf. *oso*.)
- Andrino**, an-dri-no, *adj.* Da côr das costas das andorinhas. (Por * *andorino*, de *andorinha*.)
- Androgyno**, an-dró-jí-no, *adj. e s. m.* Herma-phrodita. (*Gr. andrógynos*.)
- Androide**, an-drói-de, *s. m.* Automato com figura d'homem. (*Gr. anēr*, e *eidos*.)
- Andromania**, an-dro-ma-ni-a, *s. f.* Nymphomania. (*Gr. anēr* e *mania*.)
- Andromaniaca**, an-dro-ma-ni-a-ka, *adj. f.* Afectada de andromania. (*Andromania*, suf. *aca*.)
- Andromeda**, an-drò-me-da, *s. f.* Nome de uma mulher da mythologia grega, dada a uma constellação do hemispherio septentrional.
- Andromina**, an-dró-mi-na, *s. f.* Conto, maranha, para enganar alguém. Diz-se tambem *Endromina*. (Basco *androminac*, segundo Larra-mendi.)
- Androphobo**, an-dró-fo-bo, *adj. T. d.* Que teme ou foge o sexo masculino. (*Gr. anēr*, e *phóbos*.)
- Andú**, an-dú, *s. m.* Fructo leguminoso de um arbusto do Brasil.
- Anduzeiro**, au-du-zêi-ro, *s. m.* O arbusto que produz o andú.
- Andumial**, an-du-mi-ál, *s. m.* Caminhos desviados.
- Anecdota**, a-ne-dó-ta *s. f.* Particularidade historica. Conto curto e comico. (*anēkdoton*.)
- Anecdótico**, a-ne-dó-ti-co, *adj.* Relativo a anecdota. (*Anecdota*, e *ico*.)
- Anecdofista**, a-ne-do-ti-sta, *s. 2 gen.* O que conta ou collecciona anecdotas. (*Anecdota*, e suf. *ista*.)
- Anediado**, a-ne-di-á-do, *p. p.* Feito nedio.
- Anediar**, a-ne-di-ár, *v. a.* Fazer nedio, lizo. (A pref., e *nedia*.)
- Anegaça**, a-ne-gá-sa, Vid. **Negaça**.
- Anegado**, a-ne-gá-do, *p. p.* de **Anegar**. Submerso. — *s. m.* Recife.
- Anegar**, a-ne-gár, *v. a.* Submergir.
- Anegrado**, a-ne-grá-do, *adj.* Pouco negro. (A pref., *negro*, e *ado*.)
- Anemia**, a-né-mi-a, *s. f.* Pobreza de sangue. (*Gr. an*, e *aima*.)
- Anemico**, a-né-mi-co, *adj.* Doente de anemia. (*Anemia*, e *ico*.)
- Anemometro**, a-ne-mó-me-tro, *s. m.* Instrumento que mede a força do vento. (*Gr. anēmos*, e *metron*.)
- Anemona**, a-né-mo-na, *s. f.* Especie de ranunculo. Em zool. Nome vulgar das actinias. (*Gr. anemōnē*.)
- Anemoscopio**, a-ne-mo-scó-pi-o, *s. m.* Instrumento que faz conhecer a direcção do vento. (*Gr. anēmos* e *skopein*.)
- Anesthesia**, a-ne-sté-zi-a, *s. f.* Privação da faculdade de sentir. (*Gr. an*, e *aisthanesthai*.)
- Anesthesico**, a-ne-sté-zi-ko, *adj.* Pertencente á anesthesia. (*Anesthesia*, e *ico*.)
- Anete**, a-né-te, *s. f. T. naut.* Argola da anco-ra.

Ane
an
Ane
do
ry
Ane
an
Ane
cte
Ane
rif
Anfi
Ca
Anfi
an
Ang
All
Ang
cor
Ang
ou
Ang
Em
ção
Ang
Ang
mai
Ang
cen
Angi
ta.
Angi
com
pres
Angi
Ang
Angi
dos
grap
Angi
tomi
Angi
Orde
ange
Angio
tence
Angio
Infla
Angip
Becc
Anglic
perte
— s.
glo.)
Anglic
gião
Angli
phras
Anglic
ico.)
Anglic
Anglo
povos
do po
Anglo
imita
Anglo
Que t

Anetho, a-né-to, *s. m.* Planta umbellifera. (Gr. *anethon*.)

Aneurisma, a-neu-rí-sma, *s. m.* Tumor formado pela dilatação de uma arteria. (Gr. *aneuryisma*.)

Aneurismal, a-neu-ri-smál, *adj.* Pertencente a aneurisma. (*Aneurisma*, e *al*.)

Aneurismático, a-neu-ris-má-ti-ko, *adj.* Affectado de aneurisma. (*Aneurisma*, e *ico*.)

Anexim, a-ne-chim, *s. m.* Sentença popular, ríffão. (Arab. *an-nachid*.)

Anfractuosidade, an-frā-ktu-o-zi-dá-de, *s. f.* Cavidade, volta irregular. (*Anfractuoso*.)

Anfractuoso, an-frā-ktu-ô-zo, *adj.* Que tem anfractuosidades. (Lat. *anfractuosus*.)

Angariado, an-ga-ri-à-do, *p. p.* de Angariar. Alliciado.

Angariar, an-ga-ri-ár, *v. a.* Alliciar, attrahir com promessas.

Angarilha, an-ga-rí-lha, *s. f.* Balsa de vimes ou palha que reveste qualquer vaso.

Angelica, an-jé-li-ka, *s. f.* Planta umbellifera. Em Lithurg. Lição que se canta para a benção do cirio paschal. (*Angelico*.)

Angelical, an-je-li-kál, *adj.* Angelico.

Angelicamente, an-je-li-ka-mèn-te, *adv.* Com maneiras d'anjo. (*Angelico*, e *mente*.)

Angelico, an-jé-li-ko, *adj.* Proprio ou pertencente aos anjos. (Lat. *angelicus*.)

Angina, an-jí-na, *s. f.* Inflammiação da garganta. (Lat. *angina*.)

Anginhos, an-jí-nhos, *s. m. pl.* Instrumento com que se seguram os criminosos quando vão presos. (Lat. *angere*.)

Anginoso, an-ji-nò-zo, *adj.* Relativo a angina. (*Angina*, suf. *oso*.)

Angiographia, an-ji-o-gra-fi-a, *s. f.* Descrição dos vasos dos corpos vivos. (Gr. *angeion*, e *graphein*.)

Angiologia, an-ji-o-lo-jí-a, *s. f.* Parte da anatomia que trata dos vasos. (Gr. *angeion* e *lògos*.)

Angiospermia, an-gi-ô-spér-mi-a, *s. f. T. bot.* Ordem de plantas no systema linneano. (Gr. *angeion*, e *spérma*.)

Angiospermo, an-ji-ô-spér-mo, *adj.* Que pertence a angiospermia.

Angiotenico, an-ji-ô-té-ni-ko, *adj. T. med.* Inflammatorio. (Gr. *angeion*, e *teinin*.)

Angiporto, an-ji-pòr-to, *s. m.* Porto estreito. Becco. Rua estreita. (Lat. *angiportus*.)

Anglicano, an-gli-ká-no, *adj.* Que se refere, pertence a religião dominante da Inglaterra. — *s. m.* Que é da religião anglicana. (*Anglo*.)

Anglicanismo, an-gli-ka-ní-smo, *s. m.* A religião dos anglicanos. (*Anglicano*, suf. *ismo*.)

Anglicismo, an-gli-sí-smo, *s. m.* Palavra, phrase propria da lingua ingleza.

Anglico, an-gli-ko, *adj.* Inglez. (*Anglo*, suf. *ico*.)

Anglio, an-gli-o, *adj.* Que é da Inglaterra.

Anglo, an-glo, *s. m.* Inglez. (*Anglos*, um dos povos germanicos que entraram na formação do povo inglez.)

Anglomania, an-glo-ma-ní-a, *s. f.* Paixão por, imitação do que é inglez. (*Anglo*, e *mania*.)

Anglomaniaco, an-glo-ma-ní-a-ko, *adj. e s.* Que tem anglomania.

Anglophobo, an-gló-fo-bo, *adj. e s.* Que tem odio aos inglezes. (*Anglo*, e gr. *phobein*.)

Angra; an-gra, *s. f.* Braço de mar entre duas pontas de terra; bahia pequena. (Gr. *ánkea*, b. l. *ancrae*.)

Angu, an-gú, *s. m. T. brasil.* Massa de farinha de mandioca cozida.

Anguia, an-ghi-a, *s. f.* Vid. **Enguia**.

Anguicoma, an-ghi-ko-ma, *adj.* Que tem coma de cobras. (Lat. *anguis* e *coma*.)

Anguifero, an-ghi-fe-ro, *adj.* Que traz cobras. (Lat. *anguis* e *ferre*.)

Anguiforme, an-ghi-fór-me, *adj.* Que tem forma de enguia. (Lat. *anguilla* e *forma*.)

Angulado, an-gu-lá-do, *adj.* Vid. **Anguloso**.

Angular, * an-gu-lár, *adj.* Que tem um ou mais angulos. Que pertence ao angulo. Que está no centro d'um edificio. (Lat. *angularis*.)

Angularidade, an-gu-la-ri-dá-de, *s. f.* Caracter do que fórma, apresenta angulo ou angulos. (*Angular*, suf. *idade*.)

Angulo, an-gu-lo, *s. m.* Espaço indefinido entre duas linhas ou planos que se encontram. Canto, esquina. (Lat. *angulus*.)

Angurria, an-gú-rr-i-a. Vid. **Stranguria**.

Angustia, an-gú-stia, *s. f.* Aperto, estreiteza. Aperto do coração, agonia. (Lat. *angustia*.)

Angustiadamente, an-gu-sti-á-da-mèn-te, *adv.* De modo angustioso.

Angustiadissimo, an-gu-sti-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de Angustiado.

Angustiado, an-gu-sti-á-do *p. p.* Que está em angustia.

Angustiar, an-gu-sti-ár, *v. a.* Affligir com angustia.—*se, v. refl.* Ter angustia. (*Angustia*.) *T. m.* Aperto, estreitamente.

Angusticlave, an-gu-sti-klá-ve, *s. f.* Tunica dos romanos de bandas estreitas. (Lat. *angustus* e *clavus*.)

Angustifoliado, an-gu-stí-fo-li-á-do, *adj. T. b.* Que tem folhas estreitas. (Lat. *angustus* e *folium*.)

Angustioso, an-gus-ti-ô-zo, *adj.* Que tem angustia.

Angustissimo, an-gu-stí-si-mo, *adj. sup.* de Augusto.

Angusto, an-gú-sto, *adj.* Estreito, apertado. (Lat. *angustus*.)

1. **Angustura**, an-gu-stú-ra, *s. f.* Qualidade de que é angusto.

2. **Angustura**, an-gu-stú-ra, *s. f.* Nome de duas cascas da America.

Anharmonico, a-nar-mó-ni-ko, *adj.* Diz-se da divisão d'uma linha geometrica, de modo que os fragmentos fiquem n'uma relação fraccionaria. (Gr. *an* e *harmonico*.)

Anhelação, a-ne-la-são, *s. f. T. m.* Respiração curta e frequente. (Lat. *anhelatio*.)

Anhelado, a-ne-lá-do, *adj.* Desejado com ancía.

Anhelante, a-ne-lân-te, *adj.* Que anheia.

Anhelar, a-ne-lár, *v. n.* Offegar. Respirar agitadaamente, com frequência. *F.* Anciar. Aspirar.—*v. a.* Desejar com ancía. (Lat. *anhelare*.)

Anhelito, a-né-li-to, *s. m.* Alento, respiração. (Lat. *anhelitus*.)

Anhelo, a-né-lo, *s. m.* Desejo, aspiração intima. (*Anhelar*.)

Anhísto, a-ni-sto, *adj.* *T. anat.* Que não tem textura determinada. (Gr. *an* e *histós*.)
Anho, â-nho, *s. m.* Cordeiro. (Lat. *agnus*.)
Anhuma, a-nhú-ma, *s. f.* Ave do Brazil.
Anhydro, a-ni-dro, *adj.* *T. chim.* Que não contém agua. (Gr. *an* e *hydōr*.)
Aniagem, a-ni-â-jem, *s. m.* Panno grosso de linho para capas de fardos.
Anichado, a-ni-chá-do, *p. p.* Mettido em nicho.
Anichar, a-ni-chár, *v. a.* Metter em nicho, — se, *v. refl.* Metter-se em nicho. (*A pr. e nicho*.)
Anichilar. Vid. **Aniquilar**.
Anidar, a-ni-dár, *v. a.* Vid. **Aninhar**. (Lat. *nidus*.)
Anidrose, a-ni-drô-ze, *s. f.* *T. m.* Falta de suor. (Gr. *an*. e *idrōs*.)
Anichil... Vid. **Aniquil...**
Anil, a-nil, *s. m.* Materia colorante azul. Planta que a produz. (Arabe *an-nîr*, do pers. *nîla*.)
Anil, a-nil, *adj.* Proprio de gente velha. (Lat. *anilis*.)
Anilado, a-ni-lá-do, *p. p.* Que é côr de anil.
Anilar, a-ni-lár, *v. a.* Tingir com anil, d'azul. Esmaltar. (*Anil*, *s.*)
Anilhaçar, a-ni-lha-sár, *v. a.* Segurar por meio d'anilho.
Anilho, a-ní-lho, *s. m.* Argola metallica para enfiar e prender corda. Anginhos. (*Annel*.)
Anilina, a-ni-lí-na, *s. f.* *T. chim.* Nome de um alcaloide artificial.
Animação, a-ni-ma-são, *s. f.* Acção de animar. Estado do que se acha animado. (Lat. *animatio*.)
Animadamente, a-ni-má-da-mên-te, *adv.* Com animação.
Animado, a-nimá-do, *p. p.* Que tem vida. Agitado, excitado. Inspirado, levado (por sentimentos.) Irritado. Enthusiasmado. Caloroso. A que se inspira coragem.
Animador, a-ni-ma-dôr, *adj.* Que anima. (*Animar*, suf. *dor*.)
Animadversão, a-ni-mad-ver-são, *s. f.* Reprehensão, censura; improbação. (Lat. *animadversio*.)
Animadvertir, a-ni-mad-ver-tir, *v. n.* Des. Attender, reparar. Dirigir, censurar, improbar. (Lat. *animadvertere*.)
1. Animal, a-ni-mál, *s. m.* Ser vivo, que sente e move todo ou parte do corpo. *F.* Pessoa estúpida, grosseira. (Lat. *animal*.)
2. Animal, a-ni-mál, *adj.* Que respeita, é proprio ao animal. Que é proprio aos animaes inferiores ao homem. Carnal. (Lat. *animalis*.)
Animalaço, a-ni-ma-lá-so, *s. m.* Animal grande, estúpido. Pessoa estúpida. (*Animal*, suf. *aço*.)
Animalão, a-ni-ma-lão, *s. m.* Vid. **Animalaço**.
Animalculismo, a-ni-mal-ku-lí-smo, *s. m.* Systema physiologico segundo o qual o embrião é produzido pelos animalculos spermatícos.
Animalculista, a-ni-mal-ku-lí-sta, *s. f.* O que admite o animalculismo.
Animalculo, a-ni-mál-ku-lo, *s. m.* Animal microscopico. (Dim. de *animal*.)
Animalejo, a-ni-ma-lé-jo, *s. m.* Animal pequeno. Emprega-se como insulto. (*Animal*, suf. *ejo*.)
Animalidade, a-ni-ma-li-dá-de, *s. f.* As quali-

dades que são os attractivos dos animaes. Os caracteres do animal considerado em opposição ao homem.
Animalinho, a-ni-ma-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Animal**.
Animalisação, a-ni-ma-li-za-são, *s. f.* Transformação dos elementos vegetaes em elementos de sustento e reparação dos animaes. (*Animalisar*.)
Animalisar, a-ni-ma-li-zár, *v. a.* Produzir a animalisação. (*Animal*.)
Animalismo, a-ni-ma-li-smo, *s. m.* Systema physiologico segundo o qual o embrião existe formado no spermen.
Animalista, a-ni-ma-lí-sta, *s. m.* O que acceta o animalismo.
Animalsinho, a-ni-mal-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Animal**.
Animante, a-ni-mán-te, *adj.* Que anima.
Animar, a-ni-már, *v. a.* Dar a alma, a vida. Inspirar ardor, coragem, enthusiasmo. Impellir, mover. Dar a apparencia de vida. — se, *v. refl.* Tomar vida coragem, enthusiasmo, vivacidade. Excitar-se. Tornar-se como vivo. (Lat. *animare*.)
Animatizo, a-ni-má-ti-co, *adj.* Dizia-se antigamente da musica harmonica.
Animavel, a-ni-má-vel, *adj.* Susceptivel de ser animado. (*Animar*.)
Anime, â-ni-me, *s. m.* Especie de resina extraída da *hymenaea courbari*.
Animicida, a-ni-mi-sí-da, *s. m.* *T. theol.* Mata-dor da alma, (Lat. *anima* e *cedere*.)
Animismo, a-ni-mi-smo, *s. m.* Systema que considera a alma como principio de todos os phenomenos vitaes. (Lat. *anima*, suf. *ismo*.)
Animista, a-ni-mí-sta, *s. m.* Partidario do animismo.
Animo, â-ni-mo, *s. m.* Alma, espirito. Força moral. Coragem. Intenção, vontade. (Lat. *animus*.)
Animo, â-ni-mo! *interj.* Serve para chamar á coragem.
Animosamente, a-ni-mo-za-mên-te, *adv.* De modo animoso.
Animosidade, a-ni-mo-zi-dá-de, *s. f.* *Ant.* Animo, valor. *Mod.* Malquerença, resentimento, aversão.
Animosissimamente, a-ni-mo-zi-sí-ma-mên-te, *adv.* Com muito animo.
Animosissimo, a-ni-mo-zi-sí-mo, *adj. sup.* Muito animoso.
Animoso, a-ni-mô-zo, *adj.* Que tem animo, coragem. (Lat. *animosus*.)
Anina, a-ní-na, *s. f.* Arco que se enfia nas pontas das cavilhas. Anel de ferro. (Por *anilha*.)
Aninado, a-ni-ná-do, *p. p.* Embalado.
1) Aninar, a-ni-nár, *v. a.* Embalar a creança. (*A pref. e nino por menino*.)
2) Aninar, a-ni-nár, *v. a.* *T. n.* Rebater a ponta d'uma cavilha. Rebater a chave dos machos que se lançam a bordo aos delinquentes.
Aninhado, a-ní-nhá-do, *p. p.* Mettido no ninho. *F.* Acolhido, refugiado, agasalhado.
Aninhar, a-ni-nhár, *v. a.* Pôr em ninho. *F.* Acolher, agasalar. — se, *v. refl.* Fazer ninho. (*A pref. e ninho*.)

Anin
Aniq
feit
Aniq
nad
te h
Aniq
qui
Aniq
An
Aniq
Des
prof
da.
Iha.
(La
Anis
life
son.
Anis
se d
Anis
ce.
Anis
s. m
ani
Anis
co,
a es
Anis
tes
da.
Anis
for
(Gr
Anis
tem
Anis
folh
phy
Anji
Cre
Anjo
ram
de,
Nor
ang
Aniv
Anix
em
Anki
Adl
gen
ank
Anky
ank
se.
Anky
ou i
ção
Anna
um
Anna
Anna
ann
Anna

os. Os
opposi-

Dim. de

Trans-
lemen-
s. (Ani-

luzir a

Systema
to exis-

e acceli-

Dim. de

na.

, a vida.

o. Impel-

a. — se,

no; viva-

vo. (Lat.

e antiga-

tível de

na extra-

col. Mata-

rema que

os todos os

. ismo.)

io do ani-

to. Força

(Lat. ani-

chamar á

, adv. De

Ant. Ani-

ntimento,

-ma-mên-

adj. sup.

nimo, co-

nas pon-

Por ani-

creança.

er a pon-

a dos ma-

nquentes.

no ninho.

ninho. F.

Fazer ni-

Aninho, a-ni-nho, *s. m.* Dim. de Anho.

Aniquilação, a-ni-qui-la-são, *s. f.* Acção e effeito de aniquilar. (*Aniquilar*, suf. *ação*.)

Aniquilado, a-ni-ki-lá-do, *p. p.* Reduzido a nada. Destruido totalmente. *F.* Profundamente humilhado ou humilhado.

Aniquilador, a-ni-ki-la-dôr, *adj. e s.* Que aniquila. (*Aniquillar*, suf. *dor*.)

Aniquilamento, a-ni-qui-la-mên-to, *s. m.* Vid. Aniquilação.

Aniquilar, a-ni-ki-lár, *v. a.* Reduzir a nada. Destruir totalmente. *F.* Abater, humilhar profundamente. — *se, v. refl.* Reduzir-se a nada. Destruir-se totalmente. Abater-se, humilhar-se profundamente. Humildar-se muito. (*Lat. anihilare de nihil, nada*.)

Anis, a-nis, *s. m.* Planta da familia das umbelíferas e o seu fructo (herva doce.) (*Gr. anisson*.)

Anisado, a-ni-zá-do, *p. p.* Preparado com, a que se dá o gosto do anis. (*Ants*.)

Aniseira, a-ni-zêi-ra, *s. f.* O anis, a herba doce. (*Anis*, suf. *eira*.)

Aniseta, a-ni-zê-ta, *s. f.* ou Anisete, a-ni-zê-te, *s. m.* Licor composto com tintura d'anis. (*Fr. anisette, da ants*.)

Anisico, a-ni-zi-ko, *adj. T. chim.* Acido anisico, producto da acção do acido azotico sobre a essencia d'anis concreta.

Anisodonte, a-ni-zo-dôn-te, *adj.* Que tem dentes deseguaes. — *s. m. T. b.* Genero de labiada. (*Gr. anisos e odoyes*.)

Anisomero, a-ni-zó-me-ro, *adj. T. h. n.* Que é formado de partes deseguaes ou irregulares. (*Gr. anisos e méros*.)

Anisopetalo, a-ni-zô-pé-ta-lo, *adj. T. b.* Que tem petalas deseguaes. (*Gr. anisos e petala*.)

Anisophyllo, a-ni-zó-fi-lo, *adj. T. b.* Que tem folhas de tamanho desigual. (*Gr. anisos e phyllon*.)

Anjinho, an-jí-nho, *s. m.* Dim. de Anjo. *Part.* Creancinha morta.

Anjo, an-jo, *s. m.* Criatura de natureza puramente espirital. Pessoa de muita virtude, bondade. Mulher muito bella. Creancinha. Nome d'um peixe, do genero dos squalos. (*Lat. angelus*.)

Anivellar, a-ni-ve-lár, *v. a.* Vid. Nivellar.

Anixo, a-ni-cho, *s. m. T. n.* Gancho de ferro em S, preso a um cabo. (Moraes.)

Ankiloglosso, an-ki-lo-glô-so, *adj. T. cir.* Adherencia da lingua á face posterior das gengivas, ou á parte inferior da lingua. (*Gr. ankylos e glossa*.)

Ankylosado, an-ky-lo-sá-do, *p. p.* Que padece ankylose.

Ankylosar, an-ki-lo-zár, *v. a.* Causar uma ankylose. — *se, v. refl.* Ganhar uma ankylose.

Ankylose, an-ky-ló-ze, *s. f. T. cir.* Diminuição ou impossibilitação completa d'uma articulação naturalmente movel. (*Gr. ankylosis*.)

Annaco, a-ná-ko, *adj. e s.* Diz-se do animal de um anno.

Annada, a-ná-da, *s. f.* Vid. Annata.

Annaes, a-ná-es, *s. m. pl.* Narração áno por áno. (*Lat. annales*.)

Annal, a-nál, *adj.* Annual. Que dura só um

anno. — *s. m.* Missa d'anno a anno para suffragar um defuncto. Missas ditas em todos os dias d'um anno. (*Lat. annalis*.)

Annalista, a-na-li-sta, *s. m.* O que escreve annaes.

Annata, a-ná-ta, *s. f.* Direito do papa sobre certos beneficios, que consistia geralmente na renda d'um anno. *Fig.* Pensão, direito de mercê. (*B. l. annata*.)

Annatista, a-na-ti-sta, *s. m.* Official da curia romana que tem a seu cargo a cobrança das annatas.

Anneiro, a-nêi-ro, *adj.* Que depende das estações do anno. *Fig.* Contingente, incerto. (*Anno*, suf. *eiro*.)

Anneixo, a-nei-cho, *adj.* Forma pop. por Annexo.

Annejo, a-né-jo, *adj.* Que tem um anno. Diz-se dos animaes. (*Anno*, suf. *ejo*.)

Annel, a-nél, *s. m.* Arco de materia dura que serve para prender por meio de corda ou cordel, etc. Cada uma das peças d'uma corrente; elo. Pequeno arco que se põe no dedo. Cabello encaracolado. O sello feito com um annel. A parte da chave que se toma na mão para abrir. *T. anat.* Nome das aberturas naturaes das paredes musculares ou aponevroticas. (*Lat. annellus*.)

Annelado, a-ne-lá-do, *p. p.* Que é em, a que se deu a fôrma de annel. Encaracolado (cabello). *s. m. pl.* Animaes invertebrados pares e articulados ou annelados, que formam uma classe.

Annelar, a-ne-lár, *v. a.* Dar a fôrma de annel. Encaracolar (os cabellos). (*Annel*.)

Anneladura, a-ne-la-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é em fôrma de annel, do que é annelado.

Annelho, a-né-lho, *s. m.* Animal d'um anno. (*Anno*, suf. *elho*.)

Annélides, a-ne-li-des, *s. m. pl.* Vermes de sangue vermelho que formam a primeira classe da subdivisão dos vermes.

Annelinho, a-ne-li-nho, *s. m.* Dim. de Annel. Verme que se enrosca.

Annelzinho, a-nél-zi-nho, *s. m.* Dim. de Annel.

Annexa, a-né-xa, *s. f.* Vid. Anexo, *s. m.*

Annexação, a-nê-ksa-são, *s. f.* Acção de annexar. (*Annexar*, suf. *ação*.)

Annexado, a-nê-ksá-do, *p. p.* Junto, ligado a.

Annexar, a-ne-ksár, *v. a.* Juntar, ligar a — *se, v. refl.* Juntar-se, ligar-se. (*Annexo*.)

Annexidade, a-nê-ksi-dá-de, *s. f.* Des. Vid. Anexo, *s. m.*

Annexionista, a-nê-ksi-o-ni-sta, *s. f.* Partidario da annexação d'um paiz a outro. — Usa-se tambem adjectivamente. (*Lat. annexio*.)

Annexo, a-né-kso, *adj.* Junto, ligado, ajuntado. Dependente, pertencente. — *s. m.* O que é unido a uma cousa principal. (*Lat. annexus*.)

Annifero, a-ní-fe-ro, *adj. T. d.* Cheio de annos. (*Lat. annus e ferre*.)

Anniversariamente, *adv.* De anno a anno.

Anniversario, a-ni-ver-sá-rio, *s. m.* *Ant.* Missa por um morto na volta annual do dia de sua morte. *Mod.* Festejo na volta annual do dia em que nasceu uma pessoa ou se deu acontecimento importante. (*Lat. anniversarius*.)

Anno, á-no, *s. m.* Tempo d'uma revolução com-

pleta da terra na sua orbita em roda do sol. *Pl.* As edades da vida.

Annojal, a-no-jál, *adj.* Proveniente de femea parida d'anno; diz-se do leite. (*Annojo*, *suf. al.*)

Annojo, a-nò-jo, *adj.* Que conta um anno. — *s. m.* Animal d'um anno. (*Anno*, *suf. ojo.*)

Annominação, a-no-mi-na-são, *s. f.* *T. reth.* um nome proprio. (*Lat. ad, e nominare.*)

Annona, a-nò-na, *s. f.* Provisão de viveres. (*Lat. annona.*)

Annonario, a-no-ná-ri-o, *adj.* Diz-se d'uma lei romana que providenciava contra a carestia dos viveres.

Annosidade, a-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annoso. (*Annoso*.)

Annosinho, a-ño-zí-nho, *s. m.* Dim. de Anno.

Annoso, a-nò-zo, *adj.* Que tem muitos annos. (*Lat. annosus.*)

Annotação, a-no-ta-são, *s. f.* Notas para explicar um texto. (*Lat. annotatio.*)

Annotado, a-no-tá-do, *p. p.* A que se fizeram annotações.

Annotador, a-no-ta-dôr, *s. m.* O que annota. (*Annotâr, e suf. dor.*)

Annotar, a-no-tár, *v. a.* Esclarecer com annotações. (*Lat. annotare.*)

Annotino, a-no-ti-no, *adj. T. eccles.* Que se faz d'anno a anno; anniversario. (*Lat. annotinus.*)

Annua, à-nu-a, *s. f.* Relação dos acontecimentos d'um anno (em forma de carta, etc.) (*Lat. annua.*)

Annual, a-nu-ál, *adj.* Que dura um anno. Que se dá ou faz de anno a anno. Que vive um anno (planta). — *s. m.* Missa por alma de alguem dita durante o espaço d'um anno a contar do dia da morte. (*Lat. annualis.*)

Annualidade, a-nu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annual.

Annuario, a-nu-á-ri-o, *s. m.* Obra que se publica cada anno e registra o que se deu n'esse anno ou no anterior quer no dominio de uma ou mais sciencias quer no dos acontecimentos. (*Anno.*)

Annue, a-nu-ènte, *adj.* Que annue. Proprio de quem annue.

Annuiba, a-nu-i-ba, *s. f.* Espécie de louro do Brazil.

Annuidade, a-nu-i-dá-de, *s. f.* Quantia paga durante um certo numero d'annos para liberar o devedor dos juros e do capital da divida. (*Anno.*)

Annuir, a-nu-ír, *v. n.* Dar mostras de que se consente ou está d'accordô. Estar d'accordo, consentir. (*Lat. annuere.*)

Annular, a-nu-lár, *adj.* Que tem forma d'annel. Proprio para annel. (*Lat. annulus.*)

Annulabilidade, a-nu-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annullavel.

Annulação, a-nu-la-são, *s. f.* Acção de annullar.

Annulado, a-nu-lá-do *p. p.* Declarado, tornado nullo.

Annulador, a-nu-la-dôr, *adj. e s.* Que annulla.

Annullante, a-nu-lán-te, *adj.* Que annulla.

Annullar, a-nu-lár, *v. a.* Tornar, declarar nullo. (*A pref., e nullo.*)

Annulatorio, a-nu-la-tó-ri-o, *adj.* Que produz annullação.

Annulavel, a-nu-lá-vel, *adj.* Que se pôde annullar.

Annulo, à-nu-lo, *s. m. T. d.* Annel. (*Lat. annulus.*)

Annuloso, a-nu-lò-so, *adj.* Vid. Annular.

Annumerar... Vid. Enumerar...

Annulifero, a-nu-li-fe-ro, *adj. T. h. n.* Que tem anneis coloridos. (*Lat. annullus. e ferre.*)

Annunciação, a-nun-si-a-são, *s. f.* Mensagem do anjo Gabriel á Virgem, annunciando-lhe a Encarnação. (*Lat. annuntiatio.*)

Annunciada, a-nun-si-à-da, *s. f.* Vid. Annunciação. Ordem religiosa de mulheres. Freira d'essa ordem. (*Fr. annonciade, de annoncer, annunciar.*)

Annunciado, a-nun-si-á-do, *p. p.* Que se annunciou.

Annunciador, a-nun-si-a-dôr, *adj. e s.* Que annuncia.

Annunciante, a-nun-si-àn-te, *adj. e s.* Que annuncia. *Part.* O que publica annuncios em jornal.

Annunciar, a-nun-si-ár, *v. a.* Fazer saber. Publicar. Prégar. Presagiar, predizer. Dar mostras de. — *se, v. refl.* Fazer-se conhecer, manifestar-se. (*Lat. annunciare.*)

Annunciativo, a-nun-si-a-tí-vo, *adj.* Proprio para annunciar.

Annuncio, a-nun-si-o, *s. m.* Tudo o que annuncia. *Part.* Aviso pelo qual se dá conhecimento ao publico d'uma cousa. (*Annunciar.*)

Annuo, à-nu-o, *adj.* Que dura um anno. (*Lat. annuus.*)

Anodino ou Anodyno, a-nò-di-no, *adj. T. m.* Que acalma a dôr. *Fig.* Pouco efficaz (remedio). (*Gr. anōdynos.*)

Anodonsia, a-no-dòn-si-a, *s. f. T. anat.* Ausencia de todos os dentes. (*Gr. an, e odoys.*)

Anodynina, a-no-di-ni-a, *s. f. T. m.* Ausencia de dôr. (*Anodyno.*)

Anogueirado, a-no-ghei-rá-do, *adj.* Que é de côr de nogueira. (*A pref., e nogueira.*)

Anoitecer, a-noi-te-sêr, *v. imp.* Chegar a noite. (*A pref., noite, suf. se.*)

Anoitecido, a-noi-te-si-do, *p. p.* Em que se fez noite.

Anojadigo, a-no-ja-dí-so, *adj.* Facil de anojarse. (*Anojado, suf. igo.*)

Anojado, a-no-já-do, *p. p.* Que se anojou. Que está de-nojo. Que tem nojo.

Anojador, a-no-ja-dôr, *adj. e s.* Que anoja.

Anojamento, a-no-ja-mên-to, *s. m.* Causa que anoja. Estado de nojo. Acção de anojarse.

Anojar, a-no-jár, *v. a.* Causar nojo. Molestar, enfadar, agastar. *Fig.* Enlutar. — *se, v. refl.* Agastar-se. Enlutar-se. (*A pref. e nojo.*)

Anoyo, a-nò-jo, *s. m.* Vid. Anojamento.

Anojoso, a-no-jò-zo, *adj.* Que anoja.

Anolis, a-nó-lis, *s. m.* Genero de reptis das Antilhas.

Anomalia, a-no-ma-li-a, *s. f.* Estado do que é anomalo. (*Gr. anomalia.*)

Anomalipede, a-no-ma-li-pe-de, *adj. T. zool.* Cujas pattas differem, ou offerecem anomalia. (*Anomalo, e lat. pes.*)

An
A
r
An
e
a
An
c
An
Q
p
An
z
An
d
r
q
(
An
r
An
r
An
I
An
aj
An
(
An
sf
ol
An
zo
(G
An
ca
An
An
Co
An
ve
ve
dei
An
tan
zes
An
An
dad
def
An
de
An
seg
An
le
(La
Ansp
infe
do I
1 Ant
Coul
2 Ant
vaç
dolm
drad
Anta
da a

Anomalístico, a-no-ma-lí-sti-co, *adj.* *T. astr.* Anno —, tempo que a terra gasta para se tornar de novo aphelia. (*Anomalía*.)

Anomalo, a-nô-ma-lo, *adj.* Que offerece desigualdades, irregularidades. Irregular. (Gr. *anōmalos*.)

Anomia, a-no-mí-a, *s. f.* *T. h. n.* Genero de conchas. (Gr. *anōmios*.)

Anomocarp, a-no-mo-kár-po, *adj.* *T. bot.* Que tem fructos anómalos. (Gr. *anomos* e *karpós*.)

Anomocephalo, a-no-mo-sé-fa-lo, *adj.* *T. zool.* Cujá cabeça é accidentalmente disforme.

Anonymo, a-nó-ny-mo, *adj.* Que não tem nome d'auctor. *T. comm.* Diz-se da sociedade cuja razão não é conhecida do publico. — *s. m.* O que escreve ou faz imprimir sem o seu nome. (Gr. *anōnymos*.)

Anoplothero, a-no-plo-té-ro, *s. m.* Genero de mamífero fosseis. (Gr. *an*, *ōplon* e *thērion*.)

Anoque, a-nó-ke, *s. m.* Vaso para curtir couros. (Arabe *noque'a*.)

Anordestear, a-nor-de-ste-ár, *v. a.* *T. naut.* Inclinar para nordeste. (*A* pref. e *nordeste*.)

Anorexia, a-no-re-ksi-a, *s. f.* *T. med.* Falta de appetite. (Gr. *anorexia*.)

Anormal, a-nor-mál, *adj.* Contrario ás regras. (Gr. *a* priv. é lat. *normal*.)

Anosmia, a-no-smí-a, ou **Anosphresia**, a-no-sfre-zí-a, *s. f.* *T. med.* Diminuição ou perda do olfato. (Gr. *an* e *osmē* cheiro ou *ōsphrēsis*, faro.)

Anosteozoario, a-ne-ste-o-zo-á-ri-o, *adj.* *T. zool.* Diz-se dos animaes que não tem ossos. (Gr. *anōsteos*, e *zōarion*.)

Anouro, a-nou-ro, *adj.* *T. zool.* Que não tem cauda. (Gr. *an* priv. e *ouyrá* cauda.)

Anoutec... Vid. **Anotec...**

Anoveado, a-no-ve-á-do, *p. p.* de **Anovear**. Condemnado a pagar as anoveas.

Anovear, a-no-ve-ár, *v. a.* Multiplicar nove vezes. Pagar nove vezes. Augmentar nove vezes. Augmentar nove vezes o valor. Condemnar a pagar nove vezes. (*A*, pref. e *nove*.)

Anoveas, a-no-ve-as, *s. f. pl.* Nove vezes outro tanto. Pena que consistia em pagar nove vezes o valor do furto. (*Anovear*.)

Annovella ... Vid. **Enovella ...**

Anquilha, an-kí-lha, *s. f.* Dim. de **Anca**. Nome dado ás quatro conclusões que os doutorandos defendiam na Universidade de Coimbra.

Anquinha, an-ki-nha, *s. f.* **Anca** postiça. (Dim. de **Anca**.)

Anrique, an-rí-que, *s. m. pl.* *T. naut.* Corda que segue a boia da ancora. (*Henrique* n. p. ?.)

Anserina, an-se-rí-na, *adj.* *T. did.* Pelle—pelle de gallinha. — *s. f.* Genero de plantas. (Lat. *anserinus*.)

Anspessada, an-spe-sá-da, *s. f.* Official militar inferior, abaixo de sargento. (Fr. *anspessade*, do It. *lancia spezzata*.)

1 **Anta**, àn-ta, *s. f.* Especie de antilope *T. mil.* Couraça da pelle d'esse animal. (Arab. *lamt*.)

2 **Anta**, àn-ta, *s. f.* Marco grande. Terra, elevação que servia para demarcação. Nome dos dolmens em Portugal. (Fr. *ante*, pilastra quadrada. (Lat. *antes*.)

Antado, an-tá-do, *adj.* Preparado com a pelle da anta (*Anta* 1.)

Antagonismo, an-ta-go-ní-smo, *s. m.* Resistencia de duas forças oppostas. *Fig.* Opposição d'ideas, doutrinas. (Gr. *antagōnisma*.)

Antagonista, an-ta-go-ní-sta, *s. m.* O que lucta contra. Que communica um movimento opposto (musculo?) (Gr. *antagōnistēs*.)

Antanacrase, an-ta-na-klá-ze, *s. f.* *T. rhet.* Repetição d'uma palavra em sentido differente. (Gr. *antanákklasis*.)

Antanagoge, an-ta-na-gó-ge, *s. f.* *T. d.* Recriminação. (Gr. *anti* e *anagogē*.)

Antanho, an-tà-nho, *s. m.* O anno que precedeu o que corre. (Hesp. *antaño*; lat. *ante* e *annus*.)

Antapodose, an-ta-pó-do-ze, *s. f.* *T. rhet.* Segunda parte d'um simile correspondendo exactamente á primeira. Membro d'um periodo que corresponde a outro. (Gr. *antapódosis*.)

Antarctico, an-tár-ti-co, *adj.* Opposto ao polo artico; que é do sul. Que vive na região glacial antarctica. (Gr. *antarktikòs*.)

Antares, an-tá-res, *s. m.* Estrella de primeira grandeza no coração do Escorpião. (Fr. *antares*.)

Ante, àn-te, *prep.* Em frente de, adiante de, — *adv.* Anteriormente. Em primeiro logar (caído em desuso como *adv.*) (Lat. *ante*.)

Anteado, an-te-á-do, *s. m.* Vid. **Enteado**.

Anteaurora, an-te-au-ró-ra, *s. f.* A alva. (*Ante* e *aurora*.)

Antebocca, an-te-bò-ka, *s. f.* A parte anterior da bocca até ao véo palatal. (*Ante* e *bocca*.)

Antebrachial, an-te-bra-ki-ál, *adj.* Que tem relação com o antebraço. (Lat. *ante* e *brachium*.)

Antebraço, an-te-brá-so, *s. m.* A parte do braço até ao cotovello. (*Ante* e *braço*.)

Antecalva, an-te-cál-va, *s. f.* Calva na parte anterior da cabeça. (*Ante* e *calvo*.)

Antecamara, an-te-ká-ma-ra, *s. f.* Quarto anterior á sala principal. Espaço anterior á camara do navio. (*Ante* e *camara*.)

Antecedencia, an-te-se-dèn-si-a, *s. f.* Estado do que é antecedente. *T. astr.* Marcha dos planetas de leste a oeste. (*Antecedente*.)

Antecedente, an-te-se-dèn-te, *adj.* Que antecede. — *s. m.* Facto anterior com relação a outro. Os factos passados da vida d'alguem. *T. gramm.* Palavra a que se refere o relativo.

T. log. Primeira preposição d'um enthymema.

T. math. Primeiro termo d'uma proporção. (Lat. *antecedens*.)

Antecedentemente, an-te-se-dèn-te-mèn-te, *adv.* Anteriormente. (*Antecedente*, suf. *mente*.)

Anteceder, an-te-se-dèr, *v. n.* Ser anterior. Avantajar-se, ter a primazia. — *v. a.* Dar a primazia. (Lat. *antecedere*.)

Antecessor, an-te-se-sòr, *s. m.* O que precede. — *pl.* Ascendentes, antepassados. (Lat. *antecessor*.)

Antecio ou Antocio, an-té-si-o, *adj.* Nome dado pelos antigos aos habitantes da zona opposta á nossa. (Gr. *anti* contra e *oikos* casa, habitação.)

Antecolumna, an-te-ko-lú-na, *s. f.* Columna separada á frente d'outras. (*Ante* e *columna*.)

Anteconhecimento, an-te-ko-nhe-ci-mèn-to, *s. m.* Prudencia, previsão. (*Ante* e *conhecimento*.)

Antecor, an-te-kòr, *s. m. T. vet.* Humor que se forma deante do coração do cavallo. (*Ante e cor*, coração.)

Antecoração, an-te-kò-ra-são, *s. f.* Vid. **Antecor**.

Antecoro, an-te-kò-ro, *s. m.* Casa immediata ao coro. (*Ante e coro*.)

Antecuco, an-te-kú-ko, *s. m. T. pop.* Aquelle cuja mulher teve falta antes de casada. (*Ante e cuco*.)

Antedata, an-te-dá-ta, *s. f.* Data falsa anterior á verdadeira. (*Ante e data*.)

Antedatado, an-te-da-tá-do, *p. p.* de **Antedatar**. Que tem antedata.

Antedatar, an-te-da-tár, *v. a.* Pôr antedata. (*Antedata*.)

Antediluviano, an-te-di-lu-vi-à-no, *adj.* Que existiu antes do diluvio. (*Ante e diluvio*.)

Antedito, an-te-di-to, *p. p.* de **Antedizer**. Que se disse antes. Predicto.

Antedizer, an-te-di-zér, *v. a.* Dizer antes, pre-dizer. (*Ante e dizer*.)

Anteferido, an-te-fe-rí-do, *p. p.* de **Anteferir**. Des. por **Preferido**.

Anteferir, an-te-fe-rir, *v. a.* Des. por **Preferir**. (*Lat. anteferre*.)

Antefirma, an-te-fir-ma, *s. f.* Termo de cortezia que precede a firma n'uma carta. (*Ante e firma*.)

Antefosso, an-te-fó-so, *s. m.* Fosso que cerca a esplanada (*Ante e foso*.)

Antegalha, an-te-gá-lha, *s. f. T. naut.* Especie de tomadouro de gaxeta.

Anteguarda, an-te-guar-da, *s. f.* Vid. **Van-guarda**. (*Ante e guarda*.)

Antehontem, an-te-ôn-ten ou an-tôn-ten, *adv.* O dia que preceden o d'hontem. Há dous dias. (*Ante e hontem*.)

Antelação, an-te-la-são, *s. f.* Preferencia, prioridade. (*Lat. antelatus*, *p. p.* de *anteferre*.)

Anteloquio, an-te-ló-ki-o, *s. m.* O que se diz antes. Prólogo. Prefacio. (*Lat. anteloquium*.)

Antelucano, an-te-lu-ká-no, *adj. des.* Que se faz antes da luz do dia. (*Ante e lat. lux*.)

Antemanhã, an-te-ma-nhã, *s. f.* O tempo que precede immediatamente o alvorecer. — *adv.* De madrugada. (*Ante e manhã*.)

Antemão, an-te-mão, *adv.* Com antecipação, anteriormente. Diz-se geralmente hoje d'*antemão*. (*Ante e mão*.)

Antemeridiano, an-te-me-ri-di-à-no, *adj.* Que se faz antes do meio dia. (*Lat. antemeridianus*.)

Antenilha, an-te-ni-lha, *s. f.* Vid. **Antennilha**.

Antemover, an-te-mo-vér, *v. a.* Promover, mover com antecipação. (*Ante e mover*.)

Antemurado, an-te-mu-rá-do, *p. p.* de **Antemurar**. Fortificado com antemuro. *Fig.* Defendido.

Antemural, an-te-mu-rál, *adj.* que pertencê ao antemuro. — *s. m.* Vid. **Antemuro**. (*Antemuro*, *suf. al.*.)

Antemuralha, an-te-mu-rá-lha, *s. f.* Vid. **Antemuro**.

Antemurar, an-te-mu-rár, *v. a.* Defender com antemuro. (*Antemuro*.)

Antemuro, an-te-mu-ro, *s. m.* Parapeito da esplanada. Obra avançada de fortificação. (*Ante e muro*.)

Antenna, an-tè-na, *s. f. T. naut.* Verga fixa ao mastro pelo terço do seu comprimento. *T. h. n.* Appendice articulado e movel na cabeça dos insectos. (*Lat. antenna*.)

Antennado, an-te-ná-do, *adj.* Que tem antenas. (*Antenna*, *suf. ado*.)

Antennifero, an-te-ni-fe-ro, *adj. T. h. nat.* Que tem antenas. (*Lat. antenna e ferre*.)

Antennal, an-te-nál, *adj.* Que tem fôrma de antenna. Que se refere ás antenas. (*Antenna*, *suf. al.*.)

Antennilha, an-te-ni-lha, *s. f.* Dim. de **Antenna**. Nome d'uma planta d'haste comprida.

Antennula, an-tè-nu-la, *s. m. T. h. n.* Antenna muito curta. (*Antenna*, *suf. dim. ula*.)

Antenome, an-te-nò-me, *s. m.* Título ou nome que precede o proprio. (*Ante e nome*.)

Antenupcial, an-te-nu-psi-ál, *adj.* Anterior ao casamento. (*Ante e nupcial*.)

Anteoccupação, an-te-ô-ku-pa-são, *s. f.* Figura de rhetorica pela qual se responde anticipadamente ás objecções. (*Ante e occupação*.)

Anteocupante, an-te-ô-ku-pân-te, *adj. T. theol.* Que occupa ou procura antes.

Antepagar, an-te-pa-gár, *v. a.* Pagar antes, mente. (*Ante, e pagar*.)

Antepago, an-te-pá-go, *p. p.* de **Antepagar**. Pago anticipadamente.

Antepara, an-te-pá-ra, *s. f. T. n.* Divisão provisoria na coberta, e baileos. Parte que defende outra contra o trabalho do mar. (*Ante parar*.)

Anteparado, an-te-pa-rá-do, *p. p.* de **Anteparar**. Que tem anteparo.

1. **Anteparar**, an-te-pa-rár, *v. a.* Defender, proteger com anteparo. — *se. v. refl.* Defender-se com anteparo. *Fig.* Acautelar-se. (*Ante e parar*.)

2. **Anteparar**, an-te-pa-rár, *v. a.* Parar ante uma cousa para a observar; observar com attenção. Des. (Identico a **anteparar** 1.)

Anteparo, an-te-pá-ro, *s. m.* Peça que defende ou resguarda alguma cousa pela frente. Divisão, tabique do interior d'uma casa. *Fig.* Defesa. Protecção. (*Anteparar 1.)*

Anteparto, an-te-pár-to, *s. m.* O tempo que precede o parto. (*Ante e parto*.)

Antepassado, an-te-pa-sá-do, *adj.* Que passou antes, que precedeu. *s. m.* Ascendente, progenitor, predecessor. (*Antepassar*.)

Antepassar, an-te-pa-sár, *v. a.* Preceder (*Ante e passar*.)

Antepasto, an-te-pá-sto, *s. m.* A primeira iguaria d'uma refeição. Des. (*Ante e pasto*.)

Antepé, an-te-pé, *adv.* Usada na frase *pé antepé*, sem fazer rumor com os pés, andando, levemente. (*Ante e pé*.)

Antepectoral, an-te-pē-to-rál, *adj. T. h. nat.* Que está collocado deante do peito. (*Ante e lat. pectoralis*; vid **Peitoral**.)

Antepenultimo, an-te-pe-núl-ti-mo, *adj.* Que precede immediatamente o penultimo. (*Ante e penultimo*.)

Antepoppa, an-te-pò-pa, *s. f. T. naut.* Parte anterior da popa. (*Ante e popa*.)

Antepôr, an-te-pôr, *v. a.* Pôr em primeiro lugar. Preferir. — *se. v. refl.* Pôr-se em primeiro lugar. (*Lat. antepondere*.)

Ante
ou
Ante
per
Ante
ant
Ante
Po
Ante
Qu
pol
Ante
s.
(An
Ante
Qu
ros.
Ante
pos
qua
Ante
dem
forn
Ante
lida
Ante
tem
suf.
Antes
ante
te,
prefi
nhur
Antes
ante
Antes
d'esp
Antes
na a
a ba
gnan
Ante
po p
Antev
(Ante
Antev
tever
ro pa
Anteve
cedo,
tere;
Anteve
rior á
Antevi
dencia
Antevi
cede a
Antevi
Previs
Anthel
cia lu
(Gr. an
Antheli
s. m.
te do l
Antheli
Synon;
mins, v

- Anteporta**, an-te-pór-ta, *s. f.* Porta á frente de outra. (*Ante e porta.*)
- Anteportaria**, an-te-por-ta-rí-a, *s. f.* Casa, alpendre, á frente da portaria. (*Ante e portaria.*)
- Anteposição**, an-te-po-zi-ção, *s. f.* Acção de antepor. (*Antepor.*)
- Anteposto**, an-te-pò-sto, *p. p.* de Antepor. Posto em primeiro lugar. Preferido.
- Antepotente**, an-te-po-tèn-te, *adj. T. poet.* Que é mais potente. (Má formação.) (*Ante e potente.*)
- Antepredicamento**, an-te-pre-di-ka-mèn-to, *s. m. T. philos. ant.* Argumento preliminar. (*Ante e predicamento.*)
- Antepreimeiro**, an-te-pri-méi-ro, *adj. T. did.* Que precede o primeiro, primeiro dos primeiros. (*Ante e primeiro.*)
- Antequanto**, an-te-kuàn-to, *adv.* O mais cedo possível. Hoje diz-se *quanto antes*. (*Ante e quanto.*)
- Anterior**, an-te-ri-ór, *adj.* Que procede na ordem dos tempos ou dos lugares. (Lat. *anterior*, fôrma comparativa de *ante*.)
- Anterioridade**, an-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é anterior. (*Anterior*, suf. *idade*.)
- Anteriormente**, an-te-ri-ór-mèn-te, *adv.* Em tempo anterior; precedentemente. (*Anterior*, suf. *mente*.)
- Antes**, àn-tes, *prep.* (seguida de *de*.) Em tempo anterior. Primeiro que. *Adv.* Primeiramente, em primeiro lugar. Mais facilmente. De preferencia. (Lat. *ante*; *s* como em *algures*, *nenhures*, etc.)
- Antesachristia**, an-te-sã-kri-stí-a, *s. f.* Casa anterior á sachristia. (*Ante e sachristia.*)
- Antesala**, an-te-sá-la, *s. f.* Sala d'entrada, d'espera. (*Ante e sala.*)
- Antesignano**, an-te-si-gná-no, *s. m.* Soldado na antiga milícia romana a quem era confiada a bandeira. *Fig.* Chefe, cabeça. (Lat. *antesignanus*, de *ante* e *signa*, vid. *Sina*, *Sino*.)
- Antetempo**, an-te-têm-po, *adv.* Antes do tempo proprio; prematuramente. (*Ante e tempo*.)
- Antever**, an-te-vêr, *v. a.* Ver antes, prever. (*Ante e ver.*)
- Anteversão**, an-te-ver-são, *s. f.* Acção de anteverter. *T. chir.* Inclinação do fundo do utero para deante. (*Anteverter.*)
- Anteverter**, an-te-ver-têr, *v. a.* Chegar mais cedo; preceder. (Lat. *antevertere*, de *ante* e *vertere*; vid. *Verter*, *Inverter*.)
- Antevespera**, an-te-vés-pe-ra, *s. f.* Dia anterior á vespera. (*Ante e vespera.*)
- Antevidencia**, an-te-vi-dên-si-a, *s. f.* Previdencia. (*Antever.*)
- Antevigília**, an-te-vi-gí-li-a, *s. f.* Dia que precede a vigília. (*Ante e vigília.*)
- Antevisto**, an-te-vís-to, *p. p.* de Antever. Previsto.
- Anthelia**, an-té-lia, *s. f. T. meteor.* Apparencia luminosa em direcção opposta á do sol. (Gr. *anti* e *hēlios*, sol.)
- Anthelix**, an-té-lik-s, ou **Anthelice**, an-té-li-se, *s. m.* Elevação do pavilhão da orelha deante do helice. (Gr. *anti* e *helix*.)
- Anthelmintico**, an-têl-mín-ti-ko, *adj. e s. m.*, Synonymo de **Vermifugo**. (Gr. *anti* e *helmins*, verme.)
- Anthemis**, àn-te-mis, *s. f.* Nome scientifico da macella. (Gr. *anthemis*.)
- Anthera**, an-té-ra, *s. f. T. bot.* Parte dos estames que contém, antes da fecundação, o pollen. (Gr. *anthērōs*, que florece.)
- Antheridia**, an-te-ri-di-a, *s. f. T. bot.* Orgão macho de muitas cryptogamas. (Dim. de *anthera*.)
- Antherino**, an-te-ri-no, *adj. T. h. nat.* Que vive sobre as flôres. (Gr. *anthos*, flôr.)
- Antherologia**, an-te-ro-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Estylo ornado, discurso cheio de flôres. (Gr. *anthērōs* florido e *lógos* discurso.)
- Antherophago**, an-te-ró-fa-go, *s. m. T. h. n.* Genero de coleopteros. (Gr. *anthēros* e *phagein* comer.)
- Anthese**, an-té-ze, *s. f. T. bot.* A serie de phenomenos do desabrochar das flôres (Gr. *anthēsis*, inflorescencia.)
- Anthologia**, an-to-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Collecção de poesias escolhidas d'um ou diversos auctores. *T. h. nat.* Tractado das flôres. (Gr. *anthologia*, propriamente, escolha, collecção de flôres.)
- Anthophago**, an-tò-fa-go, *adj. T. h. nat.* Que come flôres. (Gr. *anthos*, flôr e *phagein*, comer.)
- Antophilo**, an-tó-fi-lo, *adj. T. h. nat.* Que está habitualmente sobre as flôres. (Gr. *anthos*, flôr, e *philos*, amigo.)
- Anthophoro**, an-tó-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma ou muitas flôres. (Gr. *anthos*, flôr e *phorōs*, que leva.)
- Anthoro**, an-tó-ro, *s. m. T. bot.* Especie de aconito, (*aconitum anthora*, L.) (Por *antithora*, de *anti* e *thora*, ranunculo venenoso, contra o qual se supponha antidoto esse aconito.)
- Authorismo**, an-to-ri-smo, *s. m. T. rhet.* Contra-definição; novo termo, com que depois de ter qualificado uma cousa, ella se qualifica de novo no discurso. (Gr. *anti*, contra, e *horismōs*, definição.)
- Anthostomo**, an-tó-sto-mo, *adj. T. h. nat.* Cujá bocca é rodeada d'appendices que lhe dão o aspecto d'uma flor. (Gr. *anthos*, flor e *stōma*, boca.)
- Anthozoario**, an-to-zo-á-ri-o, *adj. n. T. h. n.* Que se parece (animal) com uma flôr. (Gr. *anthos*, flor, e *zōarion*, pequeno animal.)
- Anthracifero**, an-tra-si-fe-ro, *adj. T. min.* Que contém carvão ou hulha. (*Anthrax* e lat. *ferre*, levar.)
- Anthracite**, an-tra-sí-te, *s. m. T. h. nat.* Carbono quasi inteiramente privado de principios volateis pyrogenados, d'origem vegetal. (Gr. *anthrax*, carvão.)
- Anthracolithe**, an-tra-ko-lí-te *s. f.* O mesmo que anthracite. (Gr. *anthrax*, carvão e *lithos*, pedra.)
- Anthracotherio**, an-tra-kó-té-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de mamíferos fosséis, de que se acham restos nos terrenos carboniferos. (Gr. *anthrax*, carvão e *theriōn*, animal.)
- Anthrax**, ou **Anthraz**, an-trás, *s. m. T. med.* Tumor inflammatorio que affecta o tecido celular subcutaneo. (Gr. *anthrax*, carvão, porque a superficie doente parece carbonisada.)
- Anthrena**, an-tré-na, *s. f.* Insecto que at-

- taca os animaes empalhados. (Gr. *anthrēnē*, especie de abelha ou vespa brava.)
- Antropeiano**, an-tro-pe-i-à-no, *adj.* *T. geol.* (Diz-se do terreno que pertence á formação caracterizada pelo apparecimento do homem. (Gr. *anthrōpeios*, de *anthrōpos*, homem.)
- Anthropoforme**, an-tro-po-fór-me, *adj.* *Vid.*
- Anthromorphe**, que é preferivel. (Gr. *anthrōpos*, homem, e lat. *forma*.)
- Anthropographia**, an-tro-po-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Descrição do homem, considerado como animal. (Gr. *anthrōpos*, homem, e *gráphein*, descrever.)
- Anthropolatria**, an-tro-po-la-trí-a, *s. f.* Adoração d'homens como se fossem deuses. (Gr. *anthrōpos*, homem, e *latreia*, adoração.)
- Anthropolithe**, an-tro-po-lí-te, *s. f.* Pedra fossil que se suppõe trabalhada pelo homem ou ter-lhe servido de instrumento. (Gr. *anthrōpos*, homem, e *lithos*, pedra.)
- Anthropologia**, an-tro-po-lo-jí-a, *s. f.* Historia natural do homem. Estudo do homem em geral. Figura do discurso que consiste em attribuir a Deus sentimentos, acções e pensamentos humanos. (Gr. *anthrōpos*, homem, e *lógos*, discurso.)
- Anthropologico**, an-tro-po-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á anthropologia. (*Anthropologia*, suf. *ico*.)
- Anthropomancia**, an-tro-po-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio das entranhas de uma creança ou homem degollado. (Gr. *anthrōpos*, homem, e *manteta*, adivinhação.)
- Anthropometria**, an-tro-po-me-tri-a, *s. f. T. did.* Estudo comparado das proporções das partes do homem. (Gr. *anthrōpos*, homem, e *métron*, medida.)
- Anthropomorphe**, an-tro-po-mór-fe, *adj. T. did.* Que tem forma humana. (Gr. *anthrōpos*, homem, e *morphè*, forma.)
- Anthropomorphismo**, an-tro-po-mor-fi-smo, *s. m.* Crença ou doutrina dos que attribuem a Deus a forma humana, uma vontade e outras faculdades como as do homem. (*Anthropomorphe*.)
- Anthropomorphita**, an-tro-po-mor-fi-ta, *s. m.* Sectario do anthropomorphismo. (*Anthropomorphismo*.)
- Anthropopathia**, an-tro-po-pa-ti-a, *s. f.* O mesmo que anthropologia, figura do discurso. *T. philos.* Systema que attribue o Deus as affeições do homem. (Gr. *anthrōpos*, homem, e *páthos*, affeição.)
- Anthrophago**, an-tro-pó-fa-go, *adj. e s. m.* Que come carne humana. (Gr. *anthrophagos*, de *anthrōpos*, homem e *phagein*, comer.)
- Anthrophagia**, an-tro-po-fa-jí-a, *s. f.* Habito de comer carne humana. (*Anthrophago*.)
- Anthyllido**, an-tí-li-do, *s. m. T. hort.* Nome de um arbusto de ornato. (Gr. *anthyllis*.)
- Antypophora**, an-ty-pó-fo-ra, *s. m. T. rhet. ant.* Figura pela qual se responde a uma objecção que se faz a si proprio. (Gr. *anthypophorà*, de *anti*, contra e *hypophorà*, objecção.)
1. **Anti...** *particula prefixa* com que se exprime opposição. (Gr. *anti*, contra.)
 2. **Anti...** *particula prefixa* com que se exprime a

- anterioridade, precedencia, situação anterior. (Lat. *ante*.)
- Antiacido**, an-ti-á-si-do, *adj. T. med.* Que impede o desenvolvimento dos acidos no estomago. (*Anti* 1 e *acido*.)
- Antialcalino**, an-ti-al-ka-lí-no, *adj. T. med.* Que corrige a alcalinidade dos humores. (*Anti* 1 e *alcalino*.)
- Antiaphrodisiaco**, an-ti-a-fro-di-sí-a-ko, *adj. T. med.* Que produz um effeito contrario aos aphrodisiacos. (*Anti* 1 e *aphrodisiaco*.)
- Antiapoplectico**, an-ti-a-po-plé-ti-ko. Bom contra a apoplexia. (Gr. *anthr*, contra e *apoplectico*.)
- Antiarthritico**, an-ti-ar-trí-ti-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a arthritis ou gota. (*Anti*, 1 e *arthritis*.)
- Antiasthmatico**, an-ti-as-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a asthma. (*Anti* e *asthmatico*.)
- Antibacchiaco**, an-ti-ba-kí-a-ko, *adj. T. metrica ant.* Verso que continha quatro vezes o antibacchio.
- Antibacchio**, an-ti-bá-ki-o, *s. m. T. metrica ant.* Pé composto de duas longas e uma breve. (Gr. *anthr*, indicando inversão, e lat. *bacchus*, pé composto d'uma breve e duas longas.)
- Antibulla**, an-ti-bú-la, *s. f.* Bulla d'anti-papa. (*Anti* 1 e *bull*.)
- Antichrese**, an-ti-kré-ze, *s. m. T. jur.* Contracto pelo qual um devedor entrega ao credor uma cousa immovel com usufructo para segurança da divida (Gr. *antikhkrēsis*, de *anthr* contra, e *khkrēsis*, uso.)
- Antichristão**, an-ti-kris-tão, *adj. e s.* Que é contrario ao christianismo. (*Anti* 1 e *christão*.)
- Antichristianismo**, an-ti-kri-sti-a-ni-smo, *s. m.* Character do que é antichristão. (*Antichristão*.)
- Antichristo**, an-ti-krí-sto, *s. m.* O ultimo e mais cruel perseguidor do christianismo que ha de apparecer no fim do mundo. *Fig.* Todo o que é inimigo de Christo, do christianismo. (*Anti* 1 e *Christo*.)
- Antichthone**, an-ti-któ-ne, *s. f. T. cosm. ant.* Terra que se dizia girar em roda do sol. Terra dos antipodas. (Gr. *anthr*, e *khthōn*, terra.)
- Anticipação**, an-ti-si-pa-são, *s. f.* Acção de anticipar. Emprestimo amortisavel sobre rendas a receber. *T. rhet.* Refutação anticipada d'uma objecção prevista. *T. philos.* Conclusão geral fundada sobre pequeno numero de factos particulares. Juizo à priori. *T. mus.* Nota, accorde antes do tempo. (Lat. *anticipatio*, de *anticipare*; vid. *Anticipar*.)
- Anticipadamente**, an-ti-si-pá-da-mèn-te, *adv.* Com anticipação. (*Anticipado*, suf. *mente*.)
- Anticipado**, an-ti-si-pá-do, *p. p.* de *Anticipar*. Feito, tomado com antecedencia, antes. Previsto. Precedido.
- Anticipador**, an-ti-si-pa-dór, *adj. e s.* Que anticipa. (*Anticipar*, suf. *dor*.)
- Anticipante**, an-ti-si-pàn-te, *adj.* Que anticipa. (*Anticipar*, forma participal.)
- Anticipar**, an-ti-si-pár, *v. a.* Preceder, ir adeante de. Fazer antes. Prever.—*v. n.* Apparecer mais cedo, com precocidade.—*se, v. refl.* Adeantar-se, chegar mais cedo do que o regu-

lar,
pare,
Antic
vism
Antic
to, p
vism
Antic
da l
cada
(Ant
Antic
adj.
(Ant
Antic
m. L
doer
(Ant
Antic
1 e c
Antic
phys
do e
Antic
à cr
(Ant
Antic
que
daet
Antic
2, e
Antic
à ve
Antic
tar
Antic
date
tida
Antic
que
e de
Antic
Dev
Antic
opp
Antic
Bon
rhea
Antic
Sce
mo.
Ant
ant.
ten
Antic
Que
Antic
tice
Antic
ant
é d
Ant
é c
nã
ti 1
Ant
s. 1
sen

- erior
e im-
esto-
med.
(*Anti*)
, *adj.*
rio ao
)
Bom
ipople-
- lar, o costumado, o calculado. (Lat. *anticipare*, de *ante*, antes, e *capere*, tomar.)
Anticívico, an-ti-si-vi-ko, *adj.* Contrário ao civismo. (*Anti* 1 e *cívico*.)
Anticivismo, an-ti-si-vi-smo, *s. m.* Sentimento, proceder contrario ao civismo. (*Anti* 1 e *civismo*.)
Anticlinal, an-ti-cli-nál, *adj. T. geol.* Diz-se da linha a partir da qual as camadas stratificadas mergulham em duas direcções oppostas. (*Anti* 1 e *gr. klínē*, jazigo.)
Anticonstitucional, an-ti-con-sti-tu-si-o-nál, *adj.* Que é contrario á constituição d'um paiz. (*Anti* 1, e *constitucional*.)
Anticontagionista, an-ti-kon-ta-ji-o-ni-sta, *s. m. T. med.* O que defende a opinião que uma doença não é contagiosa, julgando-a outros tal. (*Anti* 1 e *contagionista*.)
Anticosta, an-ti-kó-sta, *s. f.* Contracosta. (*Anti* 1 e *costa*.)
Anticrepusculo, an-ti-kre-pú-scu-lo, *s. m. T. phys.* Luz que se manifesta do lado opposto ao do crepusculo real. (*Anti* 1 e *crepusculo*.)
Anticrítico, an-ti-kri-ti-ko, *adj.* Que se oppõe á critica, que é contrario ás regras da critica. (*Anti* 1 e *crítico*.)
Antidactylo, an-ti-dá-kti-lo, *s. m.* O mesmo que *Anapesto*. (*Anti* 1, indicando inversão e *dactylo*.)
Antidar, an-ti-dár, *v. a.* Dar antes. Des. (*Anti* 2, e *dar*.)
Antidata, an-ti-dá-ta, *s. f.* Data falsa, anterior á verdadeira. (*Anti* 2, e *data*.)
Antidatado, an-ti-da-tá-do, *p. p.* de *Antidatar*. Que tem data falsa, anterior á verdadeira.
Antidatar, an-ti-da-tár, *v. a.* Datar com uma data anterior á do dia em que se escreve. (*Antidata*.)
Antidemoniaco, an-ti-de-mo-ni-a-ko, *s. m.* O que nega a existencia dos demonios. (*Anti* 1 e *demoniaco*.)
Antideus, an-ti-dêus, *s. m.* O que se oppõe a Deus. (*Anti* 1, e *deus*.)
Antidespota, an-ti-dé-spo-ta, *s. m.* O que se oppõe ao despotismo. (*Anti* 1, e *despota*.)
Antidiarrheico, an-ti-di-a-rréi-ko, *adj. T. med.* Bom contra a diarrheia. (*Anti* 1 contra, e *diarrhea*.)
Antidogmatismo, an-ti-dô-gma-ti-smo, *s. m.* Scepticismo, doutrina contraria ao dogmatismo. (*Anti* 1 e *dogmatismo*.)
Antidotario, an-ti-do-tá-ri-o, *s. m. T. med.* ant. Livro que tractava dos antidotos. Por extensão, livro dos medicamentos. (*Antidoto*.)
Antidotado, an-ti-do-tá-do, *p. p.* de *Antidotar*. Que contém antidoto.
Antidotar, an-ti-do-tár, *v. a.* Preparar com antidoto. (*Antidotō*.)
Antidoto, an-ti-do-to, *s. m.* Contra-veneno. (Gr. *antídotos*, de *anti*, contra, e *dotōs*, dado; o que é dado contra.)
Antidramático, an-ti-dra-má-ti-ko, *adj.* Que é contrario ás regras da arte dramatica; que não produz o effeito necessario no theatro. (*Anti* 1 e *dramático*.)
Antidyssenterico, an-ti-di-sen-té-ri-ko, *adj. e s. m.* Bom contra a dyssenteria. (*Anti* e *dyssenteria*.)
- Antievangelico**, an-ti-e-van-jé-li-ko, *adj.* Que é contrario ao Evangelho. (*Anti* 1 e *evangelico*.)
Antifebril, an-ti-fe-bril, *adj. e s. m.* Que é bom contra a febre. (*Anti* 1, e *febril*.)
Antigalho, an-ti-gá-lho, *s. m. T. naut.* Peça que serve para segurar as vergas, se a enxarcia está rota.
Antigamente, an-ti-ga-mên-te, *adv.* Em tempo passado, nos seculos passados, outr'ora. (*Antigo*, suf. *mente*.)
Antigado, an-ti-gá-do. Vid. *Antiguado*.
Antigar, an-ti-gár, *v. a.* Vid. *Antiguar*.
Antigo, an-ti-go, *adj.* Que tem muitos annos ou seculos d'existencia. Que existiu em tempos passados. Que não é novo. *S. m.* Diz-se dos homens da antiguidade. Na Biblia, os antigos, os velhos escolhidos para as funcções mais importantes. (Lat. *antiquus*, de *ante*.)
Antigottoso, an-ti-go-tô-zo, *adj. T. med.* Que é bom contra a gotta. (*Anti* 1 e *gottoso*.)
Antigrapho, an-ti-gra-fo, *s. m. T. pal.* Manuscripto; copia de manuscripto. *T. gramm. ant.* Signal (parenthesis) para separar n'um texto as palavras citadas d'um auctor. (Gr. *antigraphon*, copia, de *anti*, em lugar de, e *gráphein*, escrever.)
Antiguado, an-ti-guá-do, *p. p.* de *Antiguar*. Vid. *Antiquado*.
Antiguar, an-ti-guár, *v. a.* Vid. *Antiquar*.
Antigualha, an-ti-guá-lha, *s. f.* Objecto antigo de pouco valor. (B. Lat. *antiqualia*, de lat. *antiquus*.)
Antiguidade, an-ti-gui-dá-de, ou an-ti-ghi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é antigo. O tempo passado e principalmente o tempo passado ha muitos seculos. Os tempos antigos, em opposição aos tempos modernos. *Pl.* Monumentos, obras d'arte que nos ficaram de tempos antigos. (Lat. *antiquitas*, de *antiquus*.)
Antiguissimo, an-ti-guí-si-mo, ou an-ti-ghi-si-mo, *sup.* de *Antigo*. Hoje diz-se de preferencia *Antiquissimo*.
Antilambda, an-ti-lân-bda, *s. m. T. pal.* Signal que servia como o *antigrapho*, para indicar as citações (◁). (*Anti* 1, e *lambda*, nome grego do λ.)
Antilogarithmo, an-ti-lo-ga-rí-tmo, *s. m. T. math.* Complemento d'um logarithmo. Des. (*Anti* 1 e *logarithmo*.)
Antilogia, an-ti-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Contradição de linguagem, d'ideias. (Gr. *antilogia*, de *anti*, contra, e *lógos*, discurso.)
Antilogo, an-ti-lo-go, *adj. T. min.* Diz-se da ponta ou polo da tormalina, que está electrisado negativamente, quando a temperatura sobe, e positivamente, quando a temperatura desce. (*Antilogia*.)
Antilope, an-ti-lo-pe, *s. f.* Genero de ruminantes de pontas occas não caducas, como a gazella, a camurça, etc. (Fr. *antilope*, or. desc.)
Antiloquio, an-ti-ló-ki-o, *s. m.* Exordio. (*Anti* 2 e lat. *loquor*. Vid. *Eloquencia*, *Locução*.)
Antimariano, an-ti-ma-ri-á-no, *s. m.* Herege, inimigo da Virgem Maria. (*Anti* e *Maria*, *n. p.*)
Antimetabole, an-ti-me-tá-bo-le, *s. f.* Vid. *Antimetathese*. (Gr. *anti*, em opposição, *metá*, indicando mudança, e *bállein*, lançar.)
Antimetalepse, an-ti-me-ta-lé-pse, *s. f.* Vid.

- Antimetathese.** (Gr. *anti*, em opposição, e *metálēpsis*, metalepse.)
- Antimetathese,** an-ti-me-tá-te-ze, *s. f. T. gramm.* Inversão, troca no logar das letras de uma palavra. *T. rhet.* Troca de palavras para produzir um effeito oratorio. (*Anti 1* e *metathese*.)
- Antiministerial,** an-ti-mi-ni-ste-ri-ál, *adj.* Que é contrario ao ministerio. (*Anti 1*, e *ministerial*.)
- Antimonacal,** an-ti-mo-na-kál, *adj.* Que é opposto aos monges, e ás ordens monasticas. (*Anti 1* e *monacal*.)
- Antimonarchico,** an-ti-mo-nár-ki-ko, *adj.* Que é contra o governo monarchico. (*Anti 1*, e *monarchico*.)
- Antimoniado,** an-ti-mo-ni-á-do, *adj.* Que contém antimonio. (*Antimonio*.)
- Antimonial,** an-ti-mo-ni-ál, *adj.* Que é feito com ou contém antimonio. *S. m. pl.* Medicamentos, cujo principio activo é o antimonio. (*Antimonio*, *suf. al.*)
- Antimoniato,** an-ti-mo-ni-á-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido antimonico com uma base. (*Antimonio*, *suf. ato.*)
- Antimonico,** an-ti-mó-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido —, o peroxido d'antimonio. (*Antimonio*, *suf. ico.*)
- Antimonides,** an-ti-mó-ni-des, *s. m. pl. T. min.* Mineraes que contêm antimonio. (*Antimonio*, *suf. ide.*)
- Antimonifero,** an-ti-mo-ní-fe-ro, *adj.* Vid. **Antimoniado.** (*Antimonio* lat. *ferre*, levar, ter em si.)
- Antimonio,** an-ti-mó-nio, *s. m.* Metal branco azulado. (A palavra, que a chimica fez admittir em todas as linguas modernas da Europa, é d'origem incerta; talvez do arabe *ithmid*, corrupção do nome grego do oxido de antimonio, *stimmí*.)
- Antimomoniureto,** an-ti-mo-ni-u-rè-to, *s. m. T. chim.* Liga d'antimonio. (*Antimonio*, *suf. ureto.*)
- Antimoral,** an-ti-mo-rál, *adj.* Vid. **Immoral**, que e preferivel por ser todo formado com elementos latinos. (*Anti 1* e *moral*.)
- Antinacional,** an-ti-na-si-o-nál, *adj.* Opposto ao character, ao sentimento, ao interesse nacional. (*Anti 1*, e *nacional*.)
- Antinomia,** an-ti-no-mi-a, *s. f.* Contradição real ou apparente entre duas leis, entre os principios da razão, com relação ao que excede a experiencia. (Gr. *ant'nomía*, de *anti*, contra, e *nómos*, lei.)
- Antinomiano,** an-ti-no-mi-á-no, *s. m.* Sectario do seculo xvi que ensinava não serem necessarias á salvação as obras da lei divina. (Gr. *anti*, contra, e *nómos*, lei.)
- Antinoo ou Antinous,** an-tí-no-o, ou an-tí-no-us. *T. astr.* Constellação do hemispherio boreal. (Nome propr. grego.)
- Antipapa,** an-ti-pá-pa, *s. m.* Falso papa, o que pretende ser tido por papa com damno do papa legitimamente eleito. (*Anti 1*, e *papa*.)
- Antipapado,** an-ti-pa-pá-do, *s. m.* A dignidade do anti-papa. O tempo que governa um anti-papa. (*Antipapa*, *suf. ado.*)
- Antipapismo,** an-ti-pa-pí-smo, *s. m.* Qualida-

- de do antipapa. Opinião dos que não reconhecem a supremacia do papa. (*Antipapa*, *suf. ismo.*)
- Antipapista,** an-ti-pa-pí-sta, *s. m.* O que não reconhece a supremacia do papa. (*Antipapa*, *suf. ista.*)
- Antiparallelismo,** an-ti-pa-ra-le-li-smo, *s. m.* Relação das linhas rectas que são antiparallelas. (*Antiparallela*, *suf. ismo.*)
- Antiparallelo,** an-ti-pa-ra-lé-lo, *adj. T. math.* Diz-se de duas linhas rectas formando com uma terceira angulos eguaes, mas em sentido contrario. *S. m. T. rhet.* Palavra repetida em ordem inversa, em relação com as outras que também se repetem. (*Anti* e *parallelo*.)
- Antiparastase,** an-ti-pa-rá-sta-se, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual um accusado pretende que devia ser louvado se tivesse commettido o acto de que o accusam. (Gr. *anti*, contra, e *parástasis*, prova.)
- Antipathia,** an-ti-pa-tí-a, *s. f.* Aversão natural, espontanea. *Fig.* Falta d'affinidade entre as cousas. (Gr. *antipátheia*, de *anti*, contra, e *páthos*, paixão, affeição.)
- Antipathico,** an-ti-pá-ti-ko, *adj.* Que infunde antipathia. Em que ha repugnância reciproca. (*Antipathia*.)
- Antipatriotico,** an-ti-pa-tri-ó-ti-ko, *adj.* Opposto ao patriotismo. (*Anti 1*, e *patriotico*.)
- Antiperiodico,** an-ti-pe-ri-ó-di-ko, *adj. e s.* Bom contra as doenças periodicas. (*Anti 1* e *periodico*.)
- Antiperistaltico,** an-ti-pe-ri-stál-ti-ko, *adj. T. physiol.* Diz-se dos movimentos de contracção debaixo para cima, do estomago e dos intestinos. (*Anti 1*, e *peristaltico*.)
- Antiperistase,** an-ti-pe-rí-sta-ze, *s. f. T. did.* Acção de duas qualidades oppostas, de modo que uma faz apparecer mais viva a outra. (Gr. *antiperístasi*, de *anti*, contra, e *perístasis*, circumstancia.)
- Antipestilencial,** an-ti-pe-sti-len-si-ál, *adj. T. med.* Que é bom contra a peste. (*Anti 1* e *pestilencial*.)
- Antiphernaes,** an-ti-fer-ná-es, *adj. m. pl. T. jur.* Bens —, os que o marido dá á mulher por tracto de casamento. (Gr. *anti*, em logar de, e *phernē*, dote.)
- Antiphilosophico,** an-ti-fi-lo-zó-fi-ko, *adj.* Que é contrario aos principios da philosophia. (*Anti 1* e *philosophico*.)
- Antiphlogistico,** an-ti-flo-jí-sti-ko, *adj. T. chim.* Que combate a theoria phlogistica. *T. med.* Que é bom contra a inflammação. (*Anti 1*, e *phlogistico*.)
- Antiphona,** an-ti-fo-na, *s. f.* Passagem da Biblia que se reza ou canta em parte ou por inteiro antes d'um psalmo e depois por inteiro. (Gr. *antiphōna*, de *anti*, contra, e *phōnē*, voz.)
- Antiphonario,** an-ti-fo-ná-ri-o, *s. m.* Livro da egreja em que se acham com as notas musicas as antiphonas e outros cantos ecclesiasticos. (B. Lat. *antiphonarium*, de *antiphona*.)
- Antiphoneiro,** an-ti-fo-néi-ro, *s. m.* O chantre que levanta as antiphonas. *Adj.* Bom para cantar antiphonas; que é em tom d'antiphona. (*Antiphona*, *s. f. eiro.*)
- Antiphrase,** an-ti-fra-ze, *s. f.* Emprego d'uma

pal:
anti
Anti:
a n:
Anti:
ext
pos
Fig
um
pos
pé.
Anti
mec
pó
Anti
inc
Anti
ca.
Anti
pos
Anti
é b
Anti
pre
e x
Anti
se
Ant:
To
us
Anti
sol
ap
an
ap
vi
Ant
aa
d'
vi
ri
Ant
ad
po
Ant
A
tig
Ant
tr:
Ant
m.
e
Ant
Pa
cic
Ant
na
Ant
do
Ant
ric
Ant
In
re
Ant
ri
pe
lu

palavra em sentido opposto ao verdadeiro. (Gr. *antiphrasis*, de *anti*, contra e *phrasis*.)

Antiphysico, an-ti-fi-zi-ko, *adj.* Que é contra a natureza. (*Anti 1*, e *physico*.)

Antipoda, an-ti-po-da, *s. m.* O que habita a extremidade d'um diametro da terra em opposição ao que habita a outra extremidade. *Fig.* Que se acha em opposição completa com uma cousa. *Adj.* Que é diametralmente opposto. (Gr. *antipous*, de *anti*, contra, e *pous*, pé.)

Antipodragico, an-ti-po-drá-gi-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a podraga (*Anti 1*, e *podraga*.)

Antipoetico, an-ti-po-é-ti-co, *adj.* Contrario á, incompativel com a poesia. (*Anti 1* e *poetico*.)

Antipolitica, an-ti-po-lí-ti-ka, *s. f.* Má politica. (*Anti 1*, e *politica*.)

Antipolitico, an-ti-po-lí-ti-co, *adj.* Que é opposto á boa politica. (*Antipolitica*.)

Antipsorico, an-ti-psó-ri-co, *adj. T. med.* Que é bom contra a sarna. (*Anti 1* e *psorico*.)

Antiptose, an-ti-ptó-ze, *s. f. T. gramm.* Emprego d'um caso por outro. (Gr. *anti*, contra, e *ptosis*, caso.)

Antiputrido, an-ti-pú-tri-do, *adj. T. med.* Que se oppõe á putrefacção. (*Anti 1*, e *putrido*.)

Antiquado, an-ti-kuá-do, *p. p.* de Antiquar. Tornado antigo, obsoleto; que está fóra do uso. Inveterado.

Antiquar, an-ti-kuár, *v. a.* Tornar antigo, obsoleto; pôr fóra do uso. Inveterar. Dar uma apparencia antiga. -- *se, v. refl.* Tornar-se antigo, obsoleto; cair em desuso. Tomar uma apparencia antiga. (Lat. *antiquare*, de *antiquus*; *vid. Antigo*.)

Antiquário, an-ti-kuá-ri-o, *s. m.* O que estuda a antiguidade, os objectos antigos, faz collecção d'elles; archeologo. *T. pal.* Copista que escrevia com letras capitães antigas. (Lat. *antiquarius*, de *antiquus*.)

Antiquissimamente, an-ti-kui-si-ma-mên-te, *adv.* Em tempo muito antigo, ha muito tempo. (*Antiquissimo*, *suf. mente*.)

Antiquissimo, an-ti-kui-si-mo, *adj. sup.*, por Antiquissimo, que é menos usado. Muito antigo. (Lat. *antiquus*, *suf. issimo*.)

Antiracional, an-ti-rra-si-o-nál, *adj.* Que é contrario á razão. (*Anti 1*, e *racional*.)

Antiracionalismo, an-ti-rra-si-o-na-li-smo, *s. m.* Doutrina opposta ao racionalismo. (*Anti 1*, e *racionalismo*.)

Antiracionalista, an-ti-rra-si-o-na-li-sta, *s. m.* Partidario do antiracionalismo. (*Anti 1*, e *racionalista*.)

Antirealismo, an-ti-rre-a-lí-smo, *s. m.* Doutrina opposta ao realismo. (*Anti 1*, e *realismo*.)

Antirealista, an-ti-rre-a-li-sta, *s. m.* Partidario do antirealismo. (*Anti* e *realista*.)

Antireligioso, an-ti-rre-li-gi-ó-zo, *adj.* Contrario á religião. (*Anti 1*, e *religioso*.)

Antirepublicano, an-ti-rre-pu-bli-ká-no, *adj.* Inimigo da, contrario á republica. (*Anti 1*, e *republicano*.)

Antirevolucionario, an-ti-rre-vo-lu-si-o-ná-ri-o *adj. e s. m.* Contrario ás revoluções, opposto ao espirito revolucionario. (*Anti* e *revolucionario*.)

Antisatyra, an-ti-sá-ty-ra, *s. f.* Resposta a uma satyra. (*Anti 1*, e *satyra*.)

Antiscios, an-ti-sci-os, *s. m. pl.* Povos que habitam sobre o mesmo meridiano, áquem e além do equador, cujas sombras ficam oppostas ao meio-dia. (Lat. *antiscii*, de gr. *anti*, em direcção opposta, e *skia*, sombra.)

Antiscorbutico, an-ti-skor-bú-ti-ko, *adj. e s. m. T. med.* Bom contra o escorbuto. (*Anti 1*, e *escorbutico*.)

Antiscriptuario, an-ti-seri-tu-rá-ri-o, *s. m.* Sectario que não reconhecia a authenticidade da Escripura. (Lat. *anti*, do gr. *anti*, e *scriptura*, a Escripura.)

Antiscrofuloso, an-ti-scro-fu-lò-zo, *adj. T. med.* Bom contra as escrofulas. (*Anti 1*, e *escrofuloso*.)

Antiseptico, an-ti-sé-ti-ko, *adj. T. med.* Que obsta á putrefacção. (*Anti 1*, e *septico*.)

Antisigma, an-ti-sí-gma, *s. m. T. pal.* Sigla (Σ) indicando que se deve inverter a ordem dos versos deante dos quaes se acha. (Gr. *anti*, exprimindo inversão, e *sigma*, o nome grego do s; isto é, s voltado; tal é a sigla.)

Antisocial, an-ti-so-si-ál, *adj.* Contrario á ordem social. (*Anti 1*, e *social*.)

Antisophista, an-ti-so-fi-sta, *s. m.* Que é inimigo dos sophistas. (*Anti 1*, e *sophista*.)

Antispasmodico, an-ti-spa-smó-di-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra os spasmos. (*Anti 1* e *spasmodico*.)

Antispastico, an-ti-spá-sti-co, *adj. T. metrica ant.* Em que ha o antispasto. (*Antispasto*.)

Antispasto, an-ti-spá-sto, *s. m.* Pé grego ou latino formado com um jambo e um trochaico ou duas breves entre duas longas. (Gr. *antispastos*, de *anti*, em sentido inverso, e *spastos*, puchado.)

Antispiritualismo, an-ti-spi-ri-tu-a-lí-smo, *s. m.* Doutrina contraria ao espiritualismo; materialismo. (*Anti 1*, e *espiritualismo*.)

Antiste ou Antistite, an-ti-ste ou an-ti-sti-te, *s. m.* Prelado, patriarcha. (Lat. *antistes*, *antistitis*.)

Antistrophe, an-ti-stro-fe, *s. f.* Divisão na poesia lyrica dos gregos. Especie de repetição, chamada tambem epiphoro. Figura do pensamento, chamada tambem antimetathese. (Gr. *antistrophē*, de *anti*, em opposição, e *strophē*.)

Antisiphilitico, an-ti-si-fi-lí-ti-ko, *adj. T. med.* Bom contra a syphilis. (*Anti 1*, e *syphilitico*.)

Antitheatral, an-ti-te-a-trál, *adj.* Que não é proprio para o theatro. (*Anti 1*, e *theatral*.)

Antithenar, an-ti-te-nár, *s. m. T. anat.* Porção da mão que se estende da base do dedo minimo até ao punho. (*Anti 1*, e *thenar*.)

Antithese, an-ti-te-ze, *s. f. T. rhet.* Figura que exprime uma opposição de pensamentos ou de palavras. *T. philos.* Proposição opposta a uma these. Por extensão, cousa opposta. (Gr. *antithesis* de *anti*, contra e *thesis*.)

Antithetico, an-ti-té-ti-ko, *adj.* Que contém antithese. (*Antithese*.)

Antitrinitario, an-ti-tri-ni-tá-ri-o, *s. m.* Sectario que não crê na Trindade. (*Anti 1*, e *trinitario*.)

Antitropo, an-ti-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do

embryão dirigido em sentido contrario do grão. (Gr. *anti*, em sentido contrario, e *trepein*, girar.)

Antivenereo, an-ti-ve-né-reo, *adj.* *T. med.* Bom contra os males venereos. (*Anti 1*, e *venereo*.)

Antiverminoso, an-ti-ver-mi-nò-zo, *adj.* Bom contra os vermes intestinaes. (*Anti 1*, e *verminoso*.)

Antizymico, an-ti-zí-mi-ko, *adj.* *T. chim.* Que obsta ao desenvolvimento da fermentação. (Gr. *anti*, contra, e *zymē*, fermentação.)

Antlia, an-tlí-a, *s. f. T. h. n.* Instrumento oral das borboletas. (Lat. *antlia*, bomba, do gr.)

Antojadigo, an-to-ja-dí-so, *adj.* Que facilmente se antoja. (*Antojar*, *suf. adigo*.)

Antojado, an-to-já-do, *p. p.* de *Antojar*. Figurado á imaginação. Conjecturado. Desejado.

Antojar, an-to-jár, *v. a.* Figurar á imaginação. Conjecturar. Desejar. — *se*, *v. refl.* Figurar-se á imaginação. Fazer-se desejar. (Hesp. *antojar*, de *ante* e *ojo*, olho; ou antes uma antiga formação independente, ao lado de *antolhar*.)

Antojo, an-tò-jo, *s. m.* Apprehensão da imaginação. Desejo vehemente e caprichoso, especialmente da mulher pejada. (*Antojar*.)

Antolhadigo, an-to-lha-dí-so, *adj.* Que se antolha facilmente. (*Antolhar*, *suf. digo*.)

Antolhado, an-to-lhá-do, *p. p.* de *Antolhar*. Figurado á imaginação. Que se faz desejar. Desejado com capricho e pertinacia.

Antolhar, an-to-lhár, *v. a.* Por *deante dos olhos*. Figurar á imaginação. Fazer desejar — *se*, *v. refl.* Figurar-se á imaginação. Fazer-se desejar. Tornar-se o objecto d'um desejo caprichoso e pertinaz. (*Ante* e *olhar*.)

Antolhos, an-tó-lhos, *s. m. pl.* Cousa que se traz deante dos olhos. Peças de couro nas cabeçadas das bestas de tiro, para que estas não possam olhar para os lados. *Fig.* Objecto que se affigura incessantemente ao espirito. Objecto de desejo constante e pertinaz. Desejo, appetite. (*Antolhar*.)

Antonino, an-to-ní-no, *s. m.* Religioso da ordem dos capuchos de Santo Antonio. (*Antonio*, nome do fundador da ordem.)

Antonomasia, an-to-no-má-zi-a, *s. f.* Synecdoque que consiste em usar um nome appellativo como proprio e vice-versa. (Gr. *antonomasia*, do *anti*, por, e *ónoma*, nome.)

Antonomasticamente, an-to-no-má-sti-kamèn-te, *adv.* Por antonomasia. (*Antonomastico*, *suf. mente*.)

Antonomastico, an-to-no-más-sti-ko, *adj.* Em que ha antonomasia. Empregada por antonomasia. (*Antonomasia*.)

Antonten, an-tôn-ten, *adv.* Contração usual, por *Antehontem*.

Antora, an-tó-ra, *adv.* Antes do tempo marcado, proprio, conjecturado. Prematuramente. Des. (*Ante* e *hora*.)

?**Antoxa**, an-tó-cha, *s. f.* Planta empregada contra as mordeduras venenosas.

Antre, ân-tre, *prep.* Formade *entre*, usada antigamente na litteratura, mas hoje só na linguagem popular.

Antro, ân-tro, *s. m.* Caverna natural, escura e profunda. *Fig.* Logar onde habitam criminosos, onde se commettem frequentes crimes. *T. anat.* Nome de certas cavidades dos ossos. (Lat. *antrum*.)

Antrustião, an-tru-sti-ão, *s. m.* Voluntario ao serviço do príncipe, entre os germanos. (B. Lat. *antrustio*, do germ. *an*, em, e *trust*, fidelidade.)

Anuria, a-nú-ri-a, *s. f. T. med.* Suppressão da urina. (Gr. *an*, priv. e *ouron* urina.)

Anus, à-nus, *s. m.* Orificio do recto. (Lat. *anus*.)

Anuveado ou **Anuviado**, a-nu-ve-á-do, ou a-nu-vi-á-do, *p. p.* de *Anuvear* ou *Anoviar* Coberto de nuvens.

Anuveador ou **Anuviador**, a-nu-ve-a-dôr, ou a-nu-vi-a-dôr, *adj.* e *s.* Que anuvia. (*Anuviar*, *suf. dor*.)

Anuvear ou **Anuviar**, a-nu-ve-ár ou a-nu-vi-ár, *v. a.* Cobrir de nuvens. (*A* pref. e *nuvem*. Hoje diz-se antes *nublar*, *enevoar*.)

Anverso, an-vêr-so, *s. m. T. num.* O rosto das medalhas. (Vid. *Verso*.)

Anx... Vid. **Ans...**

Anzol, an-zól, *s. m.* Pequeno gancho de ferro para pescar. *Fig.* Ardil. Embuste. Attractivo. (D'uma forma diminutiva, derivada do lat. *hamus*.)

Anzolado, an-zo-lá-do, *adj.* Que tem forma de anzol. (*Anzol*.)

Anzoleiro, an-zo-lêi-rô, *s. m.* Fabricante, vendedor de anzoas. (*Anzol*, *suf. eiro*.)

Anzolino, ou **Anzolinho**, an-zo-lí-no ou an-zo-lí-nho, *s. m.* Dim. de *Anzol*.

Anzolo, an-zò-lo, *s. m.* Nome dado pelos negros na Africa portugueza a uns braceletes feitos com vidrilhos ou bocadinhos de ferro. (*Anzol?*)

Ao, áo. Contração da prep. *a* e do ant. art. port. *lo*, pela syncope do *l*; hoje como a forma do artigo independente é *o*, *ao* parece representar uma simples união enclitica do artigo com a preposição.

Aonde, a-ôn-de, *adv.* Para o qual logar, para que logar? Usa-se menos propriamente por *onde*. (*A* pref. e *onde*.)

Aonio, a-ò-ni-o, *adj.* Pertencente á fonte Aonia na Beocia. Pertencente á Beocia.

Ao-pê, ao-pê, *loc. adv.* Junto de.

Ao-ponto, ao-pôn-to, *loc. adv.* A tempo, a proposito.

Aorístico, ao-rí-sti-ko, *adj.* Que respeita ao, é da natureza do aoristo. (*Aoristo*.)

Aoristo, ao-rí-sto, *s. m.* Tempo da conjugação grega. (Gr. *aóristos*.)

Aorta, a-ór-ta, *s. f.* Arteria que sae do ventriculo esquerdo do coração. (Gr. *aortē*.)

Aortico, a-ór-ti-ko, *adj.* Relativo á aorta. (*Aorte*, *suf. ico*.)

Aortite, a-or-tí-te, *s. f.* Inflamação da tunica externa da aorta. (*Aorta*, *suf. ite*.)

Apa, á-pa, *s. f. T. asiat.* Bolo de farinha d'arroz e oleo de coco.

Apadezado, a-pa-de-zá-do, *p. p.* de *Apadezar*. Vid. *Empavezado*.

Apadezar, a-pa-de-zár, *v. a.* Vid. *Empavezar*, para a significação e etymologia.

Apadrinhado, a-pa-dri-nhá-do, *p. p.* **Apadrinhar**. Que tem padrinho. Protegido. Patrocinado. Defendido.

Apad
ctor

Apad
troc

Apag
xam

Apag
tado

Apag
do.

Apag
T. e

Apag
lam

Apag
Apa

Apag
fórm

Apag
com

Apag
lign

Apag
apag

Apag
ra e

Apag
men

Apag
arre

Apag
alt.

Apag
ou p

Apag
apag

Apag
Conc

Apag
terar

Apag
Hur

Apag
Exti

Apag
Apag

Apag
gua

Apag
straç

Apag
var,

Apag
var.)

Apain
lar.

Apain
qua

Apain
cão

Apain
do (

Apain
de p

Apain
ras e

Apain
e pa

Apaix
adv.

Apaix
sup.

Apaix
xon

Apaix
subs

Apaix
— se

Apaix
pref.

Apaix
nar-

Apaix
de p

Apala
mont

Apala
lacia

Apala
nos;

Apala

Apadrinhador, a-pa-dri-nha-dôr, *s. m.* Protector. (*Apadrinhar*, *s. f. dor.*)

Apadrinhar, a-pa-dri-nhâr, *v. a.* Proteger, patrocinar como deve fazer o padrinho ao afilhado. Defender. (*A pref. e padrinho.*)

Apagadamente, a-pa-gá-da-mên-te, *adv.* Frouxamente, fracamente. (*Apagado*, *suf. mente.*)

Apagado, a-pa-gá-do, *p. p.* de Apagar. Aquietado. Conciliado. Abatido. Diminuído. Saciado (diz-se da sede.) Obliterado. Extincto. Sumido. humilde. Ignobil. Que não tem valor.

Apagador, a-pa-ga-dôr, *adj.* e *s.* Que apaga. *T. eccles.* Instrumento para apagar as velas e lampadas. (*Apagar*, *suf. dor.*)

Apagafanões, a-pa-ga-fa-nões, *s. m. pl.* ou **Apagapenões**, a-pa-ga-pe-nões, *s. m. pl.* (*A* forma d'esta palavra não se pôde determinar com rigor pelos dicionários portugueses, colligindo-se as seguintes variantes: *apagafanões*, *apagapenões*.) Nome dos cabos que servem para colher as velas das gaveas. (O primeiro elemento da palavra é *apaga*, de *apagar*, abaixar, arrear; o segundo é ou *fanões*, fr. *fanon*, ant. alt. all. *fano*, got. *fana*, din. *fâne*, etc., panno; ou *penões* por *pendões*, o que é menos provavel.)

Apagamento, a-pa-ga-mên-to, *s. m.* Acção de apagar. (*Apagar*, *suf. mento.*)

Apagapenões, Vid. **Apagafanões**.

Apagar, a-pa-gâr, *v. a.* Applacar. Aquedar. Conciliar. Abater. Diminuir. Extingir. Obliterar. Sumir. Saciara (a sede). Colher (as velas). Humilhar. Fazer desconhecido. — *se*, *v. refl.* Extinguir-se, acabar-se. (*A pref. e pagar.*)

Apage, a-pá-jê, *interj. erudita.* Arreda, vai-te, guarda. (Lat. *apage*, gr. *âpage*.)

Apagogia, a-pa-go-ji-a, *s. f. T. rhet.* Demonstração por absurdo. (Gr. *apagogê*, acção de levar, de *apô*, indicando separação e *âgein*, levar.)

Apainelado, a-pai-ne-lá-do, *p. p.* de **Apainelar**. Que tem forma de painel. Dividido em quadros com molduras e artesões.

Apainelamento, a-pai-ne-la-mên-to, *s. m.* Acção de apainelar. Forma do que é apainelado (*Apainelar* *suf. mento.*)

Apainelar, a-pai-ne-lâr, *v. a.* Fazer á maneira de painel. Lavrar em quadrados com molduras e artezões (um tecto, uma parede.) (*A pref. e painel.*)

Apaixonadamente, a-pai-cho-ná-da-mên-te, *adv.* Com paixão. (*Apaixonado* *suf. mente.*)

Apaixonadíssimo, a-pai-cho-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Apaixonado**.

Apaixonado, a-pai-cho-ná-do, *p. p.* de **Apai-xonar**. Que tem, em que ha paixão. Usa-se substantivamente.

Apai-xonar, a-pai-cho-nâr, *v. a.* Causar paixão — *se*, *v. refl.* Criar, encher-se de paixão. (*A pref. e paixão.*)

Apai-zanado, a-pai-za-ná-do, *p. p.* de **Apai-zanar-se**. Feito, que tomou modos de, vestido de paizano.

Apalachina, a-pa-la-chí-na, *s. f.* Arbusto dos montes Apalaches, na America.

Apalacianado, a-pa-la-si-a-ná-do, *p. p.* de **Apalacianar-se**. Que tem, tomou modos palacianos; costumado a viver no paço.

Apalacianar-se, a-pa-la-si-a-nâr-se, *v. refl.* To-

mar modos palacianos; costumar-se a viver no paço. (*A pref. e palacio.*)

1. **Apalancado**, a-pa-lan-ká-do, *p. p.* de **Apalancar** 1. Guarnecido, defendido por palanques, mettido em palanques.

2. **Apalancado**, a-pa-lan-ká-do, *p. p.* de **Apalancar** 2. Fechado com palanca.

Apalancamento, a-pa-lan-ka-mên-to, *s. m.* Acção de apalancar. Serie de palanques. (*Apalancar* 1, *suf. mento.*)

1 **Apalancar**, a-pa-lan-kâr, *v. a.* Guarnecer, fortificar com palanques. (*A pref. e palanque.*)

2 **Apalancar**, a-pa-lan-kâr, *v. a.* Fechar com palanca. (*A pref. e palanca.*)

Apalanquetado, a-pa-lan-ke-tá-do, *p. p.* de **Apalanquetar**. Guarnecido com palanquetas.

Apalanquetar, a-pa-lan-ke-târ, *v. a.* Guarnecer com palanquetas. (*A pref. e palanqueta.*)

Apalavrado, a-pa-la-vrá-do, *p. p.* de **Apalavrar**. Contractado, combinado, ajustado por palavra. Obrigado por palavra.

Apalavrar, a-pa-la-vrâr, *v. a.* Contractado, combinado, ajustado, obrigado por palavra. — *se*, *v. refl.* Ajustar-se, obrigar-se por palavra. (*A pref. e palavra.*)

Apaleado, a-pa-le-á-do, *p. p.* de **Apalear**. Em que se bateu com páo. Des.

Apaleador, a-pa-le-a-dôr, *s. m.* O que apalea. (*Apalear*, *suf. dor.*)

Apalear, a-pa-le-âr, *v. a.* Fustigar, bater com páo; espancar (que é hoje preferido.) (*A pref. e palo*, lat. *palus*; vid. **Pão**.)

Apalestrado, a-pa-le-strá-do, *p. p.* de **Apalestrar-se**. Exercitado na palestra.

Apalestrar-se, a-pa-le-strâr-se, *v. refl.* Exercitar-se na palestra. (*A pref. e palestra.*)

Apalhado, a-pa-lhá-do, *p. p.* de **Apalhar**. Coberto com palha. Reunido em palheiro.

Apalhar, a-pa-lhâr, *v. a.* Cobrir com palha. Reunir em palheiro. (*A pref. e palha.*)

Apalmado, a-pal-má-do, *p. p.* de **Apalmar**. Vid. **Espalmado**.

Apalmar, a-pal-mâr, *v. a.* Vid. **Espalmar**. (*A pref. e palma.*)

Apalmatoado, a-pal-ma-to-á-do, *p. p.* de **Apalmatoar**. Que levou palmatoada.

Apalmatoar, a-pal-ma-to-âr, *v. a.* Castigar com palmatoadas. (Vid. **Palmatoada**.)

Apalpadella, a-pal-pa-dé-la, *s. f.* Acção de apalpar. *Fig.* A's — *s.* como cego, sem conhecimento de causa. *Ironicamente.* Pancada, tosa. (*Apalpar*, *suf. della.*)

Apalpado, a-pal-pá-do, *p. p.* de **Apalpar**. Examinado, experimentado pelo tacto. *Ironicamente.* Batido, espancado. *Fig.* Examinado, reconhecido. Offendido.

Apalpador, a-pal-pa-dôr, *s. m.* O que apalpa. Homem que examina os passageiros, ou os presos que vão para a cadeia, os doentes que vão para o hospital para vêr se levam objecto contra os regulamentos. (*Apalpar*, *suf. dor.*)

Apalpamento, a-pal-pa-mên-to, *s. m.* Acção de apalpar. *P. us.* (*Apalpar*, *suf. mento.*)

Apalpão, a-pal-pão, *s. m.* **Apalpadella** forte; forçada. (*Apalpar*, *suf. ão.*)

Apalpar, a-pal-pâr, *v. a.* Examinar pelo tacto. *Ironicamente.* Bater, espancar. *Fig.* Examinar,

indagar. Offender. Atacar. — se, *v. refl.* Examinar-se, reflectir sobre si mesmo. (*A pref. e palpar.*)

Apan, a-pân, *s. m.* Concha commun no mar do Senegal. (*T. africano.*)

Apanagio, a-pa-ná-ji-o, *s. m.* Partes do domínio real que se davam aos príncipes para sua subsistência, mas que voltavam ao domínio real depois da morte d'elles. *Fig.* O que é proprio, propriedade característica de uma cousa. (Do fr. *apanage*, que vem d'um b. lat. *apanaticum*, d'um verbo *adpanare*, *apanare*. Se a palavra portugueza viesse directamente do b. lat. devia ter a forma *apanage*, *apanagem*; cp. *Linguagem*, *Viagem*, etc.)

Apanilhado, a-pan-di-lhá-do, *p. p.* de **Apanilhar**. Que anda em pandilha.

Apanilhar-se, a-pan-di-lhár-se, *v. refl.* Reunir-se em pandilha. (*A pref. e pandilha.*)

Apanha, a-pâ-nha, *s. f.* Acção de apanhar. (*Apanhar.*)

Apanhado, a-pa-nhá-do, *p. p.* de **Apanhar**. Colhido, levantado do chão. Tomado com a mão. Ajuntado. Roubado. Guardado. Arrecadado. Preso. Dobrado. Arregaçado. Que tem dobras, refegos. *Fig.* Contrahido, resumido, conciso. Estreito. Apertado. Mesquinho. Surprehendido. Compreendido.

Apanhado, a-pa-nhá-do, *s. m.* Préga, dobra, refego no vestido, feito por meio de fita, linho, colchete. Resumo, compendio.

Apanhador, a-pa-nha-dôr, *s. m.* O que apanha. (*Apanhar*, *suf. dor.*)

Apanhadura, a-pa-nha-dû-ra, *s. f.* Acção de Apanhar. Colheita. (*Apanhar*, *suf. dura.*)

Apanhar, a-pa-nhár, *v. a.* Colher, levantar do chão. Tomar com a mão. Ajuntar. Roubar. Receber. Guardar. Arrecadar. Prênder. Juntar em dobras. Dobrar. Arregaçar. *Fig.* Contrahir. Resumir. Estreitar. Apertar. Acanhar. Surprehender. Compreender. (Hesp. *apañar*, fr. ant. *paner*, prov. *panar*, do lat. *pannus*, panno. *Apanhar* é colher em panno, juntar o panno, dobrar-o, etc. Cp. *espanar*, propriamente sacudir o panno. Cp. *roubar* de rouba, roupa, etc.)

Apanhia, a-pa-nhi-a, *s. f.* Acção de apanhar. Roubo. (*Apanhar*, *suf. ia.*)

Apanho, a-pâ-nho, *s. m.* Vid. **Apanha**.

Apaniguado, a-pa-ni-guá-do, *adj.* e *s. m.* Mantido e sustentado por outro. Protegido, favorecido. (*A pref. e thema pani* —, lat. *panis*, pão; para a formação que nada tem que ver com *agua*, como suppoz N. Leão, vid. **Apaziguar** e **Sanctiguar**.)

Apanthismo, a-pan-tí-smo, *s. m.* *T. did.* Que da das flores. (Gr. *apò*, para baixo, e *ânthos*, flôr.)

Apanthropsia, a-pan-tro-pí-a, *s. f.* *T. med.* Doença mental que faz fugir dos homens e lugares habitados (Gr. *apò*, exprimindo afastamento e *ântrōpos*, homem.)

Apantufado, a-pan-tu-fá-do, *p. p.* de **Apantufar-se**. Calçado com pantufos. Que tem forma de pantufos. Vid. **Empantufado**.

Apantufar-se, a-pan-tu-fár-se, *v. refl.* Calçar pantufos. Vid. **Empantufar-se**. (*A pref. e pantufo.*)

Apapoilado ou **Apapoulado**, a-pa-poi-lá-do, a-pa-pou-la-do, *adj.* Que tem cor de papoila. (*A pref. e papoila.*)

Apar, a-pár, *adv.* Junto, lado a lado. Simultaneamente. Em comparação. (*A pref. e par.*)

Apar, a-pár, *s. m.* Nome dado no Brasil ao armadilho.

Apara, a-pá-ra, *s. f.* Raspa, fita que se tira da madeira ou papel que se apara. *Fig.* Migalha; cousa de pouco valor. (*Aparar.*)

Aparabolar, a-pa-ra-bo-lár, *v. a.* Exprimir por parabola. (*A pref. e parabola.*)

Aparado, a-pa-rá-do, *p. p.* de **Aparar**. Preparado. Aparentado; aperfeiçoado. Ant. n'estes sentidos. Aplainado, com a superficie, as bordas irregulares alisadas (diz-se da madeira). A que se cortam as bordas irregulares (diz-se do papel.) Cerceado nas bordas. Cortado de maneira que se possa escrever (diz-se do lapis, da penna.) Apanhado por debaixo (diz-se do que foi atirado.)

Aparador, a-pa-ra-dôr, *s. m.* Mesa nas casas de jantar em que se põe os pratos, talheres, etc. que serviram ou hão de servir, fructas, doces, etc. (*Aparar*, *suf. dor.*)

Aparagem, a-pa-rá-gem, *s. f.* *T. naut.* Ultimo corte que se dá aos madeiros antes de os assentar nos logares respectivos. (*Aparar*, *suf. agem.*)

Aparalvilhado, a-pa-ral-vi-lha-do, *adj.* Feito paralvilho. (*A pref. e paralvilho.*)

Aparalyticado, a-pa-ra-ly-ti-ká-do, *adj.* Des. Vid. **Paralytico**, **Paralysado**.

Aparamentado, a-pa-ra-men-tá-do, *p. p.* de **Aparamentar**. Ornado, coberto com paramentos. (*A pref. e paramento.*)

Aparamentoso, a-pa-ra-men-tô-zo, *adj.* Ornado com muitos paramentos; muito bem aparamentado. (*Aparamentar*; *suf. oso.*)

Aparar, a-pa-rár, *v. a.* Preparar; aparelhar; aperfeiçoar; ant. n'estes sentidos. Aplainar, alisar a superficie da madeira. Cortar as bordas irregulares do papel, deixando-as direitas. Cercear nas bordas. Cortar para que se possa escrever (a penna, o lapis.) Apanhar, receber o que se atira. (*A pref. e parar*, lat. *parare.*)

Aparcelado, a-par-se-lá-do, *adj.* Cheio de parcelas. (*A pref. e parcel.*)

Aparcelamento, a-par-se-la-mên-to, *s. m.* Estado do que é coberto de parcelas. (*A pref. parcel*, *suf. mento*; como se houvesse um verbo *aparcerar*, der. de *parcel.*)

Aparcellado, a-par-se-lá-do, *p. p.* de **Aparcellar**. Dividido em parcelas.

Aparcellar, a-par-se-lár, *v. a.* Dividir em parcelas. (*A pref. e parcella.*)

Aparentado, a-pa-ren-tá-do, *p. p.* de **Aparentar**. Que tem grão de parentesco; que contrahiu parentesco. *Fig.* Que tem semelhança, analogia.

Aparentar, a-pa-ren-tár, *v. a.* Tornar parente, *v. n.* e — se, *v. refl.* Contrahir parentesco. (*A pref. e parente.*)

Apáro, a-pá-ro, *s. m.* Acção de aparar. Penna cortada para escrever. Casca da fructa. *Apara.* (*Aparar.*)

Aparrado, a-pa-rá-do, *adj.* Que cresce rasteiro

com
pari
Apar
Apar
pari
Apar
ra.
Apar
se a
Apar
(Apar
Apar
refl.
pre
Apar
sepa
Apar
to á
suac
se
crea
Apar
escr
Apar
(Apar
Apon
de
dist
pela
mar
Apar
á pa
Divi
refl.
sent
e pa
A par
apar
que
Apar
Apar
vo.
valhu
Apar
Feit
Apar
v. re
anal
ão.)
Apar
cent
Apar
to. (instr
past.
se.
(A p
Apar
Apar
Apar
cer
Apar
preg
(A p
Apar
Torr
Apar
se, i

como a parra; tortuoso, enroscado. (A pref. e *parra*.)

Aparreirado, a-pa-rrei-rá-do, *adj. p. p.* de **Aparreirado**. Pôr em parreira. Cercar de parreiras.

Aparreirar, a-pa-rrei-rár, *v. a.* Pôr em parreira. Rodear de parreiras. (A pref. e *parreira*.)

Aparta, a-pár-ta, *s. f.* Acção de apartar. O que se aparta. (*Apartar*.)

Apartada, a-par-tá-da, *s. f.* Apartamento. Des. (*Apartar*, suf. *ada*.)

Aparrochianar-se, a-pa-rro-ki-a-nár-se, *v. refl.* Fazer-se freguez d'uma parrochia. (A pref. e *parrochia*.)

Apartadamente, a-par-tá-da-mên-te, *adv.* Com separação, a distancia. (*Apartado*, suf. *mente*.)

Apartado, a-par-tá-do, *p. p.* de **Apartar**. Posto á parte; separado; retirado; afastado. Dissuadido. Solitario. Alheio. Independente. Que se separou da ama, desmamado (diz-se das creanças) Escolhido. Excluído da herança.

Apartado, a-par-tá-do, *s. m.* Logar desviado, escuro. (*Apartado*, *p. p.*)

Apartador, a-par-ta-dór, *s. m.* O que aparta. (*Apartar* suf, *dor*.)

Apontamento, a-pon-ta-mên-to, *s. m.* Acção de apartar. Separação; partida; ausencia; distancia; solidão. *T. naut.* Angulo formado pela linha de rota do navio á bolina e a que marca a agulha. (*Apartar* suf. *mento*.)

Apartar, a-par-tár, *v. a.* Pôr á parte. Chamar á parte. Separar; retirar; afastar. Dissuadir. Divorciar. Desmamar. Desherdar. — *se*, *v. refl.* Afastar-se; separar-se; retirar-se; ausentar-se. Extremar-se. Divorciar-se. (A pref. e *parte*.)

A parte, á-pár-te, *loc. adv.* Separadamente; apartadamente; de parte. Com exclusão. Sem que os outros ouçam (fallar á parte.)

Aparvado, a-par-vá-do, *vid.* **Aparvalhado**.

Aparvalhado, a-par-va-lhá-do, *adj.* Feito parvo. Que tem modos de parvo. (A pref. e *parvalho*, de *parvo*.)

Aparvoadado, a-par-vo-á-do, *p. p.* de **Aparvoar**. Feito parvo.

Aparvoar, a-par-vo-ár, *v. a.* Fazer parvo. — *se*, *v. refl.* Fazer-se parvo. (A pref. e *parvo*, por analogia dos verbos derivados de subst. em *ão*.)

Apascentado, a-pas-sen-tá-do, *p. p.* de **Apascentar**. Levado ao pasto; cevado no pasto.

Apascentar, a-pas-sen-tár, *v. a.* Levado ao pasto. Cevar, criar no pasto. Nutrir a farta. *Fig.* instruir; ensinar; doutrinar. *v. n.* Andar pastando. — *se*, *v. refl.* Alimentar-se, nutrir-se. *Fig.* Instruir-se. Entreter-se, recrear-se. (A pref. e lat. *pasci*, suf. *ent*.)

Apassamanado, a-pa-sa-ma-ná-do, *p. p.* de **Apassamanar**. Guarnecido de passamanes.

Apassamanar, a-pa-sa-ma-nár, *v. a.* Guarnecer de passamanes. (A pref. e *passamane*.)

Apassivar, a-pa-si-vár, *v. a.* *T. gramm.* Empregar passivamente; construir passivamente. (A pref. e *passivo*.)

Apatetado, a-pa-te-tá-do, *p. p.* de **Apatetar**. Tornado pateta. Que tem modos de pateta.

Apatetar, a-pa-te-tár, *v. a.* Tornar pateta. — *se*, *v. refl.* Tornar-se pateta. (A pref. e *pateta*.)

Apathia, a-pa-tí-a, *s. f.* *T. philos.* Estado da alma que nenhuma paixão commove. Indolencia, difficuldade de obrar, sentir. (Gr. *apátheia*, de *a* priv. e *páthos*, affeição, paixão.)

Apathicamente, a-pá-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo apathico. Com apathia. (*Apathico*, suf. *mente*.)

Apathico, a-pá-ti-ko, *adj.* Em que ha apathia. Insensivel a tudo. Nome dado por os grammaticos gregos ao verso em que não havia erro na quantidade, nem alteração phonica das palavras. (*Apathia*.)

Apathisar, a-pa-ti-zár, *v. a.* Tornar apathico. P. us. (*Apathia*.)

Apathista, a-pa-tí-sta, *s. f.* Sectario que considera a apathia como um meio de salvação. (*Apathia*.)

Apaulado, a-pa-u-lá-do, *p. p.* de **Apaular**. Convertido em paul; paludoso.

Apaular, a-pa-u-lár, *v. a.* Converter em paul. Tornar paludoso. (A pref. e *paul*.)

Apausar, a-pau-zár, *v. a.* Vid. **Pausar**.

Apaut... Vid. **Paut...**

Apavezado, a-pa-ve-zá-do, *p. p.* de **Apavezar**. Vid. **Empavezado**.

Apavezar, a-pa-ve-zár, *v. a.* Vid. **Empavezado**. (A pref. e *pavez*.)

Apavoração, a-pa-vo-na-são, *s. f.* Vid. **Empavonação**. (*Apavonar*, suf. *acção*.)

Apavorado, a-pa-vo-ná-do, *p. p.* de **Apavorar**. Cheio de pavor.

Apavorar, a-pa-vo-rár, *v. a.* Encher de pavor; causar pavor. (A pref. e *pavor*.)

Apaziguadamente, a-pa-zi-guá-da-mên-te, *adv.* Com paz, socego, quietação. (*Apaziguar*, suf. *mente*.)

Apaziguado, a-pa-zi-guá-do, *p. p.* de **Apaziguar**. Tornado pacifico; aquietado.

Apaziguador, a-pa-zi-gua-dór, *s. m.* Acção de Apaziguar. (*Apaziguar*, suf. *dor*.)

Apaziguamento, a-pa-zi-gua-mên-to, *s. m.* Acção de apaziguar. (*Apaziguar*, suf. *mento*.)

Apaziguar, a-pa-zi-guár, *v. a.* Pôr em paz, pacificar; aquietar. — *se*, *v. refl.* Pacificar-se, aquietar-se; serenar. (A pref. e *pacificar*, cf. para a forma *apaniguado* por *apanificado*, *averiguado* de *verificar*, ant. *amortiguar* de *mortificar*, etc.)

Apeado, a-pe-á-do, *p. p.* de **Apear**. Posto a pé; desmontado, descido da cavalgadura. Descido do pedestal. Derrubado. Abatido. *Fig.* Descido d'uma posição elevada. Humilhado.

Apeanhado, a-pe-a-nhá-do, *p. p.* de **Apeanhar**. Posto em peanha, pedestal.

Apeanhar, a-pe-a-nhár, *v. a.* Pôr em peanha, pedestal. (A pref. *peanha*.)

Apear, a-pe-ár, *v. a.* Pôr a pé; fazer descer da cavalgadura, desmontar. Tirar do pedestal. Derrubar. Abater. *Fig.* Tirar d'uma posição elevada, depôr d'uma dignidade. Humilhar. — *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Desmontar-se; descer da cavalgadura.

Apeçonhado, a-pe-so-nhá-do, *p. p.* de **Apeçonhar**. Vid. **Empeçonhado**.

Apeçonhar, a-pe-so-nhár, *v. a.* Vid. **Empeçonhar**. (A pref. e *peçonha*.)

Apeçonhentado, a-pe-so-nhen-tá-do, *p. p.* de **Apeçonhentar**. Vid. **Empeçonhado**.

Apeçonhentar, a-pe-so-nhen-tár, *v. a.* Vid. **Empeçonhar**. (*A perf. e peçonhento.*)

Apedado, a-pe-dá-do *adj. T. bot.* Pedunculado. (*A pref. lat. pes, pedis, pé.*)

Apedicellado, a-pe-di-se-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem um pequeno pedunculo. (*A pref. e lat. hyp. pedicellus, de pes, pedis, pé.*)

Apedoso, a-pe-dò-zo, *adj. T. bot.* Pedunculado. Des. (*A pref. lat. pes, pedis, pé.*)

Apedrado, a-pe-drá-do, *p. p. de Apedrar*. Vid. **Empedrado**.

Apedrar, a-pe-drár, *v. a.* Vid. **Empedrar**. (*A pref. e pedra.*)

Apedregulhado, a-pe-dre-gu-lhá-do, *p. p. de Apedregulhar*. Cheio de pedregulho.

Apedregulhar, a-pe-dre-gu-lhár, *v. a.* Encher de pedregulho. (*A pref. e pedregulho.*)

Apedrejado, a-pe-dre-já-do, *p. p. de Apedrejar*. Suppliciado com pedras arremessadas. Corrido a pedra. *Fig.* Insultado vilmente. Censurado.

Apedrejador, a-pe-dre-ja-dòr, *s. m.* O que apedreja. (*Apedrejar*, suf. *dor.*)

Apedrejamento, a-pe-dre-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de apedrejar. (*Apedrejar*, suf. *mento.*)

Apedrejar, a-pe-dre-jár, *v. a.* Suppliciar arremessando pedras. Correr á pedra. *Fig.* Insultar vilmente. Censurar. (*A pref. pedra*, suf. *eja.*)

Apegadamente, a-pe-gá-da-mèn-te, *adv.* Com apego. Com segurança, amparo. (*Apegado*, suf. *mente.*)

Apegadiço, a-pe-ga-dí-so, *adj.* Que se pega ou apegá facilmente. Viscoso. Contagioso. Agar radiço. *Fig.* Que se afeiçoa facilmente. (*Apegar*, suf. *digo.*)

Apegado, a-pe-gá-do, *p. p. de Apegar*. Colado, unido. Proximo. Vizinho, que fica junto. Communicado, contaminado. Pertinaz.

Apegador, a-pe-ga-dòr, *adj. e s.* Que apegá. Rapinante. (*Apegar*, suf. *dor.*)

Apegamento, a-pe-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de apegar. Viscosidade. Contagio. Afeição. Pertinacia. (*Apegar*, suf. *mento.*)

Apegar, a-pe-gár, *v. a.* Vid. **Pegar-se**, *v. refl.* Colocar-se, unir-se. Communicar-se contagiosamente. *Fig.* Afeiçoar-se. Valer-se. Amparar-se. Recorrer ao patrocínio. (*A pref. e pegar.*)

Apego, a-pè-go, *s. m.* Temão da charrua. Ra-biça do arado. *T. bot.* Inserção. *Fig.* Afeição, adhesão, aferro. Teima. (*Apegar.*)

Apeirado, a-pe-i-rá-do, *p. p. de Apeirar*. Preparado, munido de todos os instrumentos, peças, necessarias para a lavoura.

Apeiragem, a-pe-i-rá-jem, *s. f.* O conjunto de instrumentos necessarios para a lavoura. (*Apeirar*, suf. *agem.*)

Apeirar, a-pe-i-rár, *v. a.* Pôr o apeiro. Munir com todos os necessarios para a lavoura. Jungir os bois ao carro. (*Apeiro.*)

Apeiro, a-pèi-ro, *s. m.* Nome geral dos instrumentos aratorios. Temoeiro que prende a chavelha á canga do carro ou arado. Qualquer movel caseiro. Qualquer instrumento de officio. (*Hesp. apero*, comasc. *aper*; d'um lat. hyp. *apparium*, de *aparare.*)

Apejar-se, a-pe-jár-se, *v. refl.* Vid. **Pejar-se**.

Apellineo, a-pe-lí-ne-o, *adj.* De Appelles, pintor grego. Proprio de Appelles.

Apellita, a-pe-lí-ta, *s. m.* Sectario que attribua a Jesus Christo um corpo aerio, desprezava a lei e os prophetas e negava a resurreição. (*Apelles*, o fundador da seita.)

Apenado, a-pe-ná-do, *p. p. de Apenar*. A que se impoz multa; embargado.

Apenar, a-pe-nár, *v. a.* Multar, embargar com multa. (*A pref. e pena.*)

Apenas, a-pè-nas, *adv.* Com difficuldade. Mal. Logo que. Unicamente. (*A pref. e pena.*)

Apenedado, a-pe-ne-dá-do, *adj.* Que tem forma de penedo. Que é duro como penedo. Coberto de penedos. (*A pref. e penedo.*)

Apenhado, a-pe-nhá-do, *adj.* Cheio de penhas. (*A pref. e penha.*)

Apenhascado, a-pe-nha-ská-do, *adj.* Que tem aspecto de penhasco. Coberto de penhas. (*A pref. e penhasco.*)

Apeninsulado, a-pe-nin-su-lá-do, *adj.* Que tem fôrma de península. (*A pref. e península.*)

Apennulado, a-pe-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pennulas. (*A pref. e pennulado.*)

Apentado, a-pen-tá-do, *adj.* Que tem fôrma de pente. (*A pref. e pente.*)

Apepinção, a-pe-pi-na-são, *s. f.* Acção de apepinar, ridicularisar, escarnecer. Troça. Acção ridicula, caricata. (*Apepinar*, suf. *ação.*)

Apepinado, a-pe-pi-ná-do, *p. p. de Apepinar*. Que tem fôrma, sabor de pepino. Torcido como o pepino. *T. gir.* Escarnecido, ridicularisado.

Apepinador, a-pe-pi-na-dòr, *s. m.* O que apepina. (*Apepinar*, suf. *dor.*)

Apepinar, a-pe-pi-nár, *v. a.* Torcer como o pepino. *T. gir.* Escarnecer, ridicularisar. — *se*, *v. refl. T. gir.* Offerecer-se ao escarneio, ao desfructo. Ridicular-se. (*A pref. e pepino.*)

Apepsia, a-pe-psi-a, *s. f. T. med.* Má digestão. falta de digestão. (*Gr. apepsia*, de *a priv.* e *pepsin*, cozer.)

Aperaltado, a-pe-ral-tá-do, *adj.* Vestido como peralta; que tem ares de peralta. (*A pref. e peralta.*)

Aperca, a-pér-ka, *s. f.* Mammifero do Brasil.

Aperção, a-per-são, *s. f. T. chir.* Abertura, corte com escalpello ou lanceta. (*Lat. apertio*, de *aperire*; vid. *Abrir.*)

Aperceber, a-per-se-bèr, *v. a.* Ver ao longe; descobrir, prevenir, prever, antecipar. Prover, munir, fornecer. — *se*, *v. refl.* Preparar-se, prover-se, munir-se. (*A pref. e perceber.*)

Apercebido, a-per-se-bí-do, *p. p. de Aperceber*. Visto ao longe, começado a ver, descoberto. Previsto. Antecipado. Munido; fornecido, preparado; aparelhado.

Apercebimento, a-per-se-bi-mèn-to, *s. m.* Acção de aperceber. Causa com que se apercebe. (*Aperceber*, suf. *mento.*)

Apercepção, a-per-sê-são, *s. f. T. philos.* Operação pela qual o espirito se considera como o sujeito que percebe ou sente uma impressão qualquer. (*Aperceber.*)

Aperceptibilidade, a-per-sê-ti-bi-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Faculdade de perceber as impres-

s
c
l
Ap
p
Ap
t
c
s
Ap
t
s
Ap
f
m
n
Ap
a
Ap
A
fi
Ap
n
p
r
te
p
Ap
v
d
Ap
a
fi
l
r
Ap
c
Ap
t
Ap
e
Ap
á
t
Ap
a
Ap
(
s
Ap
I
n
Ap
r
Ap
ç
Ap
A
r
(
a
p
Ap
a
ti
Ap
ti
a

sões. Qualidade do que é perceptível. (*Aperceptível*, suf. *idade*; como se derivasse d'um lat. *apperceptibilis*.)

Aperceptível, a-per-sê-tí-vel, *adj. T. did.* Que pode ser percebido. (*A* pref. e *perceptível*.)

Aperceptivo, a-per-sê-tí-vo, *adj. T. did.* Que tem a faculdade de perceber. Por meio do qual se percebe. (*Aperceber*; como se derivasse d'um lat. *apperceptivus*.)

Aperfeçoadamente, a-per-fei-so-á-da-mên-te, *adv.* De modo aperfeiçoado. (*Aperfeiçoado*, suf. *mente*.)

Aperfeiçoado, a-per-fei-so-á-do, *p. p. de Aperfeiçoar*. Tornado menos imperfeito. Melhorado. Tornado perfeito. Completo (des. n'este sentido.)

Aperfeiçoador, a-per-fei-so-a-dôr, *adj.* Que aperfeiçoa (*Aperfeiçoar*, suf. *dor*.)

Aperfeiçoamento, a-per-fei-so-a-mên-to, *s. m.* Acção de aperfeiçoar; estado do que se aperfeiçoou. (*Aperfeiçoar*, suf. *mento*.)

Aperfeiçoar, a-per-fei-so-ár, *v. a.* Tornar menos imperfeito, melhorar, tornar perfeito. Completar, perfazer (des. n'este sentido.)—se, *v. refl.* Tornar-se menos imperfeito, melhorar-se, tornar-se perfeito. Completar-se. (*A* pref. e *perfeição*.)

Aperiente, a-pe-ri-ên-te, *adj. Vid. Aperitivo*, que é mais usado. (Lat. *aperiens*, *p. pres de aperire*, abrir.)

Aperitivo, a-pe-ri-tí-vo, *adj. T. med.* Que abre os poros, que torna os humores mais fluidos e facilita o movimento dos líquidos. Usa-se também subst. (Lat. *aperitivus*, de *aperire*, abrir.)

Aperolado, a-pe-ro-lá-do, *p. p. de Aperolar*. Que tem feitio, côr e brilho de perola.

Aperolar, a-pe-ro-lár, *v. a.* Dar a forma, côr e brilho da perola. (*A* pref. e *perola*.)

Aperrado, a-pe-rrá-do, *p. p. de Apperrar*. Engatilhado, com o cão levantado para dar fogo.

Aperrar, a-pe-rrár, *v. a.* Engatilhar, levantar á arma de fogo o cão. (*A* pref. e *perro*, no sentido de cão da espingarda.)

Aperreação, a-pe-rre-a-ção, *s. f.* Acção de aperrear. (*Aperrear*, suf. *acção*.)

Aperrreadamente, a-pe-rre-á-da-mên-te, *adv.* Com aperreação; apouquentadamente; oppressivamente. (*Aperreado*, suf. *mente*.)

Aperreado, a-pe-rre-á-do, *p. p. de Aperrear*. Perseguido. Vexado. Apouquentado. Opprimido. Molestado.

Aperreador, a-pe-rre-a-dôr, *adj. e s.* Que aperrea. (*Aperrear*, suf. *dor*.)

Aperreamento, a-pe-rre-a-mên-to, *s. m.* Acção de aperrear. (*Aperrear* suf. *mento*.)

Aperrear, a-pe-rre-ár, *v. a.* Perseguir, Vexar, Apouquentar. Opprimir. Molestar, — se, *v. refl.* Amofinar-se, agastar-se; apouquentar-se. (*Aperrear* significa propriamente lançar os cães a alguém, fazer perseguir pelos cães; a pref. e *perro*, cão.)

Apertadamente, a-per-tá-da-mên-te, *adv.* Com aperto; de modo apertado. (*Apertado*, suf. *mente*.)

Apertadissimamente, a-per-ta-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo apertadissimo; com grande aperto. (*Apertadissimo*, suf. *mente*.)

Apertadissimo, a-per-ta-dí-si-mo, *adj. sup.*

Apertado. Muito apertado.

Apertado, a-per-tá-do, *p. p. de Apertar*. Unido estreitamente. Estreitado. Comprimido; estreito; abraçado. Stricto, exacto; severo; rigoroso. Difficil, angustioso. Avaro. Instado.

Apertador, a-per-ta-dôr, *s. m.* Peça do vestuario que serve para apertar. (*Apertar*, suf. *dor*.)

Apertão, a-per-tão, *s. m.* Aperto grande. Multidão apertada. Assalto. Combate apertado. *Fig.* Provocação. (*Aperto*.)

Apertar, a-per-tár, *v. a.* Unir estreitamente. Estreitar; comprimir; ligar estreitamente; abraçar. Apressar. Perseguir, combater de perto. Opprimir. Tornar stricto, severo, rigoroso. Instar com.—se, *v. refl.* Cingir-se, enfaixar-se, espartilhar-se. Contrahir-se. Abraçar-se. *Absol.* Tornar-se oppressivo; opprimir-se. (*A* pref. e *perto*; *apertar* significa propriamente pôr muito perto.)

Aperto, a-pêr-to, *s. m.* Acção de apertar. Multidão de gente que se aperta em espaço estreito para ella. Logar apertado. *Fig.* Pressa, urgencia; difficuldade. Rigor. Miséria. Avareza. (*Apertar*.)

Apertura, a-per-tú-ra, *s. f. Vid. Abertura*, que é a forma usada e preferivel. (Lat. *apertura*.)

Apertura, a-per-tú-ra *s. f.* Aperto. (*Apertar*, suf. *ura*.)

Apeserado, a-pe-za-rá-do, *p. p. de Apesarar-se*. Tornado pesaroso.

Apesar, a-pe-zár, *adv.* Contra vontade; não obstante, mau grado. (*A* prep. e *pesar*. Escreve-se também separadamente: *a pesar*.)

Apesarar, a-pe-za-rár, *v. a.* Tornar pesaroso.—se, *v. refl.* Tornar-se pesaroso. (*A* pref. e *pesar*.)

Apesentado, a-pe-zen-tá-do, *p. p. de Apesentar*. Tornado pesado, grave em consequencia da idade ou gordura.

Apesentar, a-pe-zen-tár, *v. a.* Tornar pesado grave (a idade, a gordura.)—se, *v. refl.* Tornar-se pesado, grave em consequencia da idade ou gordura. (*A* pref. *peso*, suf. *ent*.)

Apessoado, a-pe-so-á-do, *adj.* Que tem boa estatura; bem desenvolvido do corpo; que tem boa figura. (*A* pref. e *pessoa*.)

Apestado, a-pes-tá-do, *p. p. de Apestar*. Vid. Empestado, que é a forma usual.

Apestanado, a-pe-sta-ná-do, *adj.* Que tem forma de pestana. Que tem fartas pestanas. (*A* pref. e *pestana*.)

Apestar, a-pe-stár, *v. a.* Vid. Empestar, que é a forma usual.

Apetalo, a-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que não tem petalas. *s. f. pl.* Nome d'um grupo de dicotyledoneas. (*A* priv. e *petala*.)

Apetrechado, a-pe-tre-chá-do, *p. p. de Apetrechar*. Munido de apetrechos; munido.

Apetrechar, a-pe-tre-chár, *v. a.* Munir de apetrechos; munir. (*A* pref. e *petrecho*.)

Apetrecho, a-pe-trê-cho, *s. m.* Vid. Petrecho. (*Apetrechar*.)

Apex, á-peks, *s. m.* Vid. Apice. (Lat. *apex*.)

Aphanipteros, a-fa-ni-pte-ros, *s. m. pl. T. h. n.* Ordem d'insectos. (Gr. *aphanēs*, invisível, e *pteron*, aza.)

Aphanite, a-fa-ni-te, *s. f. T. geol.* Especie de rocha. (Gr. *aphanēs*, não aparente.)

Aphasia, a-fá-zi-a, *s. f. T. med.* Doença em que se perde o uso da palavra, quer total quer parcialmente. (Gr. *a priv.* e *phásis*, palavra.)

Aphelio, a-fê-li-o, *s. m. T. astr.* Ponto em que um planeta se acha mais afastado do sol. *Adj.* Que está no ponto chamado aphelio. (Gr. *aph*, por *apò*, a distancia, e *hēlios*, sol.)

Apherese, a-fê-re-ze, *s. f.* Suppressão de syllabas ou letra no principio de uma palavra. (Gr. *aphairesis*.)

Aphologistico, a-fo-lo-ji-sti-ko, *adj.* Que arde sem chama. (*A priv.* e *phologistico*.)

Aphonia, a-fo-ni-a, *s. f.* Perda da voz. (Gr. *aphōnia*.)

Aphonico, a-fô-ni-ko, *adj.* Vid. **Aphono**.

Aphono, a-fô-no, *adj.* Que não tem som. (Gr. *aphōnos*.)

Aphorismo, a-fo-rí-smo, *s. m.* Breve sentença contendo um grande sentido. (Gr. *aphorismós*.)

Aphorista, a-fo-rí-sta, *s. m.* O que escreve aphorismos. (*Aphorismo*.)

Aphoristico, a-fo-rí-sti-ko, *adj.* Que contém aphorismo. (*Aphorismo*.)

Aphrodisiaco, a-fro-di-zi-a-ko, *adj.* Que excita aos prazeres sensuaes. (Gr. *aphrodisiakhōs*.)

Aphronito, a-frô-ni-to, *s. m.* Flor de nitro, formada nas nitreiras. (Gr. *aphrōs*, espuma, e *nitro*.)

Aphtha, á-fta, *s. f.* Pequena ulceração na mucosa. (Gr. *aphthā*.)

Aphtoso, a-ftô-zo, *adj.* Acompanhado de aphtas. Que tem aphtas. (*Aphta*, suf. *oso*.)

Aphylo, a-fi-lo, *adj.* Que não tem folhas. (Gr. *aphylos*.)

Apiario, a-pi-á-ri-o, *adj.* Que respeita ás ovelhas. (Lat. *apiarius*, de *apis*, ovelha.)

Apiastro, a-pi-á-stro, *s. m. T. bot.* Genero da familia das umbelliferas; madre-silva. (Lat. *apiastrum*.)

Apice, á-pi-se, *s. m.* A parte mais elevada d'uma cousa. *Fig.* O ponto mais alto, o maior grão de intensidade. *T. bot.* Nome do estame. *T. gramm.* Pequenos signaes que se poem sobre as vogaes. (Lat. *apex*.)

Apichellado, a-pi-che-lá-do, *p. p.* de **Apichellar**. Acompanhado de pichel. Que tem forma de pichel.

Apichelar, a-pi-che-lár, *v. a.* Acompanhar com pichel. Dar a forma de pichel. (*A pref.* e *pi-chel*.)

Apiciadura, a-pi-si-a-dù-ra, *s. f.* Nome dado pelos armadores á união d'um volante com outro, escondido sob uma flor. (*Apice*.)

Apicifloro, a-pi-si-flô-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores terminaes. (Lat. *apex*, e *flos*, flôr.)

Apicilar, a-pi-si-lár, *adj. T. bot.* Que está collocado no apice. (*Apice*.)

Apicula ou Apiculo, a-pi-ku-la, ou a-pi-ku-lo, *s. f.* ou *m. T. h. n.* Ponta aguda, curta e pouco consistente. (Dim. de *apex*.)

Apiculado, a-pi-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que termina em ponta curta e aguda. (*Apex*.)

Apicultor, a-pi-kul-tôr, *s. m.* O que cria abelhas. (Lat. *apis*, abelha e *cultor*.)

Apicultura, a-pi-cul-tú-ra, *s. f.* Arte de criar as abelhas. (Lat. *apis*, abelha e *cultura*.)

Apiedado, a-pi-ê-dá-do, *p. p.* de **Apiedar**. Em que se despertou piedade, compaixão.

Apiedador, a-pi-ê-da-dôr, *adj.* Que apieda. — *s. m.* Que se apieda. (*Apiedar*, *s. f. dor*.)

Apiedar, a-pi-ê-dár, *v. a.* Mover á piedade á compaixão. — *se, v. refl.* Mover-se á piedade, á compaixão. (Por * *apiedadar*, contrahido por dissimilação; de *piedade*.)

Apiforme, a-pi-fôr-me, *adj.* Que tem forma de abelha. (Lat. *apis*, abelha, e *forma*.)

Apimentado, a-pi-men-tá-do, *p. p.* de **Apimentar**. Temperado com pimenta. Que sabe á pimenta. *Fig.* Malicioso; que pende para a obscenidade.

Apimentar, a-pi-men-tár, *v. a.* Temperar com pimenta. *Fig.* Empregar, dizer (palavras, phrases) etc. em sentido malicioso, pendendo para o obsceno. (*A pref.* e *pimenta*.)

Apimpolhado, a-pim-po-lhá-do, *p. p.* de **Apimpolhar-se**. Cheio de pimpolhos.

Apimpolhar-se, a-pim-po-lhár-se, *v. refl.* Encher-se de pimpolhos. (*A pref.* e *pimpolho*.)

Apincelado, a-pin-se-lá-do, *p. p.* de **Apincelar**. Passado a pincel. Que tem forma de pincel.

Apincelar, a-pin-se-lár, *v. a.* Passar a pincel; dar uma mão de cal ou tinta. (*A pref.* e *pincel*.)

Apinel, a-pi-nél, *s. m.* Nome d'uma resina da America.

Apingentado, a-pin-jen-tá-do, *adj.* Que tem forma de pingente. (*A pref.* e *pingente*.)

Apinhado, a-pi-nhá-do, *p. p.* de **Apinhar**. Posto em pinha; amontoado; empilhado; reunido em multidão compacta.

Apinhar, a-pi-nhár, *v. a.* Pôr em pinha; amontoar; empilhar; reunir em multidão compacta. — *se, v. refl.* Juntar-se em pinha, pilha, monte, reunião compacta. (*A pref.* e *pinha*.)

Apinhoado, a-pi-nho-á-do, *p. p.* de **Apinhoar**. Vid. **Apinhar**.

Apinhoar, a-pi-nho-ár, *v. a.* Vid. **Apinhar**. (*A pref.* e *pinhão*.)

Apipado, a-pi-pá-do, *adj.* Que tem forma de pipa. (*A pref.* e *pipa*.)

1 **Apis**, á-pis, *s. m. T. astr.* Pequena constellação austral, chamada tambem abelha. (Lat. *apis*, abelha.)

2 **Apis**, á-pis, *s. m.* O boi apis, boi adorado pelos egypcios antigos. (Termo egypcio.)

Apisoado, a-pi-zo-á-do, *p. p.* de **Apizar**. Trabalhado com o pisão.

Apisoador, a-pi-zo-a-dôr, *s. m.* O que apisoa. (*Apisoar*, suf. *dor*.)

Apisoar, a-pi-zo-ár, *v. a.* Trabalhar (o panno) com o pisão. (*A pref.* e *pisão*.)

Apisteiro, a-pi-stêi-ro, *s. m.* Vaso para dar o apiste aos doentes. (*Apiste*, suf. *eiro*.)

Apisto, a-pi-sto, *s. m.* Caldo de substancia, feito com carne picada espremida. (Lat. *pistus*, pisado?)

Apitado, a-pi-tá-do, *p. p.* de **Apitar**. Indicado, mandado por apito.

Apitar, á-pi-tár, *v. n.* Tocar apito. Gritar (diz-se de algumas aves.) Vid. **Apito**.

Apito, a-pi-to, *s. m.* Instrumento pequeno de

que
sopi
ma
Pit
Apivo
lhas
rar
Apla
car.
Apla
Tor
cili.
Apla
(Apu
Apla
aqu
— v
dar.
em
Apla
ser
Apla
Alis
tado
Apla
de z
Apla
na.
tar.
do p
Apla
nad
Apla
Des
des.
Aplu
Vid.
Aplu
(A p
Aplu
cris
apló
Aplu
tem
simj
Apne
raça
de o
Apoa
Apoc
nico
tmos
dica
desc
Apoc
gen
der
Apoc
luçã
vav
por
pois
A po
Ind
som
Apoc
apo
Apoc

que se tira um som estridente por meio do sopro. O som d'esse instrumento. (D'um thema *pito*, que se encontra em *pitorra*, etc. Vid. *Pitorra*.)

Apivoro, a-pí-vo-ro, *adj.* Que devora as abelhas. (Lat. *apis*, abella, e *vorare*; vid. *Devorar*.)

Aplacação, a-pla-ka-são, *s. f.* Acção de aplacar. (*Aplacar*, suf. *ação*.)

Aplacado, a-pla-ká-do, *p. p.* de *Aplacar*. Tornado placido. Aquietado. Apagado. Conciliado.

Aplacador, a-pla-ka-dôr, *adj.* e *s.* Que aplaca. (*Aplacar*, suf. *dor*.)

Aplacar, a-pla-kár, *v. a.* Tornar placido, aquietar; apagar. Conciliar a graça d'alguem. — *v. n.* Tornar-se sereno, aquietar; abrandar. (A pref. e lat. *placare*, mesmo radical que em *Placido*, *Prazer*.)

Aplacável, a-pla-ká-vel, *adj.* Susceptível de ser aplacado. (*Aplacar*, suf. *avel*.)

Aplainado, a-plai-ná-do, *p. p.* de *Aplainar*. Alisado com plaina. Feito plano. *Fig.* Facilitado.

Aplainamento, a-plai-na-mên-to, *s. m.* Acção de aplainar. (*Aplainar*, suf. *mento*.)

Aplainar, a-plai-nár, *v. a.* Alisar com a plaina. Tornar plano. *Fig.* Tornar igual; facilitar. (A pref. e *plaina*, se *plaina* não é derivado por intermedio d'uma forma verbal.)

Aplanado, a-pla-ná-do, *p. p.* de *Aplanar*. Tornado plano. *Fig.* Desembaraçado, facilitado.

Aplanar, a-pla-nár, *v. a.* Tornar plano. *Fig.* Desembaraçar, facilitar; remover difficuldades. (A pref. e *plano*.)

Aplumado, a-plu-má-do, *p. p.* de *Aplumar*. Vid. *Aprumado*.

Aplumar, a-plu-már, *v. a.* Vid. *Aprumar*. (A pref. e *plumo*, forma des. por *prumo*.)

Aplonomo, a-plô-no-mo, *adj. T. min.* Cujos cristaes derivam de leis muito simples. (Gr. *aplôos*, simples, e *nómos*, lei.)

Aplostomo, a-plô-sto-mo, *adj. T. h. n.* Que tem a bocca ou abertura simples. (Gr. *aplôos*, simples, e *stôma*, bocca.)

Apnea, a-pnê-a, *s. f. T. med.* Falta de respiração, suspensão da respiração. (Gr. *ápnoia*, de *a priv.* e *pnein*, soprar, respirar.)

Apoa, á-poa? *s. f.* Serpente do Brasil.

Apocalypse, a-po-cá-li-pse, *s. m.* Livro canonico que contém as revelações feitas em Patmos a S. João. (Gr. *apokalypsis*, de *apô*, indicando separação e *kalyptô*, occultar; assim: descoberta, revelação.)

Apocalypticico, a-po-ka-lí-ti-ko, *adj.* Que é no genero do Apocalypse; difficil de comprehender (*Apocalypse*.)

Apocatastase, a-po-ka-tá-sta-ze, *s. f.* Revolução, que segundo os antigos philosophos levava de novo os astros a um ponto tomado por inicial. *T. theol.* Renovação universal depois do millenio. (Gr. *apokatástases*.)

A pouco a pouco, a-pô-ko-a-pô-ko, *adv. T. mus.* Indica que se deve reforçar ou diminuir o som pouco a pouco. (It. *a poco a poco*.)

Apocopado, a-po-ko-pá-do, *adj.* Que padeceu apocope. (*Apocope*.)

Apocope, a-pô-ko-pe, *s. m. T. gramm.* Corte

d'uma letra ou syllaba no fim da palavra. (Gr. *apô*, indicando ablação, e *koptô*, cortar.)

Apocripamente, a-pô-kri-fa-mên-te, *adv.* Por meio de apocrypho. (*Apocrypho*, suf. *mente*.)

Apocrypho, a-pô-cri-fo, *adj.* Cujá authenticidade não está demonstrada. *S. m.* Obra cuja authenticidade não está provada. (Gr. *apô-cryphos*.)

Apocyneas, a-po-si-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas da classe das dicotyledoneas, monopetalas hypogyneas. (Gr. *apókynon*, nome d'uma planta da familia.)

Apocyno, a-pô-si-no, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das apocyneas (Gr. *apócy-non*.)

Apodadeira, a-po-da-dêi-rá, *s. f.* Mulher que dirige apodos. (*Apodar*, suf. *deira*.)

Apodado, a-po-dá-do, *p. p.* de *Apodar*. Que é objecto de apodo.

Apodador, a-po-da-dôr, *s. m.* O que apoda. (*Apodar*, suf. *dor*.)

Apodar, a-po-dár, *v. a.* Comparar, assemelhar. Qualificar com um epitheto, principalmente satyrico. Satyrisar, ridicularisar. (São monstruosas as etymologias d'esta palavra dadas pelos nossos lexicologos. O sentido primitivo da palavra é *computar*, *contar*; vid. *Dicc. Acad.*; é logo naturalissimo vêr a fonte d'ella no lat. *putare*, podar, julgar, calcular; *computare*, etc. As outras significações proprias á palavra portugueza encadeam-se naturalmente.)

Apoderado, a-po-de-rá-do, *p. p.* de *Apoderar*. Que tem em seu poder.

Apoderamento, a-po-de-ra-mên-to, *s. m.* Acção de apoderar ou apoderar-se. (*Apoderar*, suf. *mento*.)

Apoderar, a-po-de-rár, *v. a.* Pôr de posse—se, *v. refl.* Tomar posse, pôr em seu poder. *Fig.* Dominar. (A pref. e *poder*.)

Apodia, a-po-dí-a, *s. f. T. did.* Falta de pés. (*Apodo*, 2.)

Apoditico, a-po-dí-ti-ko, *adj. T. did.* Demonstrativo (argumento.) *T. philos. mod.* Que contém ou exprime a adhesão mais completa do espirito e tem o caracter de necessidade absoluta. (Gr. *apodeiktikós* de *apô*, indicando extensão e *deiknô*, eu mostro.)

Apodiôxe, a-po-di-ô-kse, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual se repelle com indignação um argumento ou uma objecção como absurda. (Gr. *apodiôxis*.)

Apodo, a-pô-do, *s. f.* Comparação entre cousas ou pessoas. Epitheto que resulta da comparação de pessoas com cousas ou pessoas. *Apostrophe*, epitheto injurioso ou ridicularizador. (*Apodar*.)

Apodo, a-pô-do, *adj. T. did.* Que não tem pés. *s. m.* Peixe que não tem barbatanas centraes, como a enguia. (Gr. *a priv.* e *pôys*, pé.)

Apodose, a-pô-do-ze, *s. f. T. rhet.* A segunda parte d'uma phrase, com relação á primeira que se chama protase. (Gr. *apódosis*, restituição, de *apó*, outra vez, e *dósis*, dom.)

Apodrecer, a-po-dre-sêr, *v. a.* Tornar podre. *Fig.* Tornar máo, fraco; desmoralisar—*v. n.* e—se, *v. refl.* Tornar-se podre. *Fig.* Enfraque-

- cer. Desmoralisar-se. (*A* pref. e lat. *putrescere*.)
- Apodrecido**, a-po-dre-si-do, *p. p.* de Apodrecer. Tornado podre. *Fig.* Enfraquecido. Desmoralisado.
- Apodrecimento**, a-po-dre-si-mên-to, *s. m.* Acção de apodrecer. (*Apodrecer*, suf. *mento*.)
- Apodrentado**, a-po-dren-tá-do, *p. p.* de Apodrentar. Que começou a apodrecer.
- Apodrentar**, a-po-dren-tár, *v. a. e n.* Começar a apodrecer. (*A* pref., *podre*, suf. *ent*.)
- Apoditerio**, a-po-dy-té-ri-o, *s. m.* *T. archeol. ant.* Logar em que se despiam os que iam para a palestra ou banho. (Gr. *apodytērion*, de *apò*, exprimindo a acção de tirar, *des*, e *dyein*, vestir.)
- Apogeo**, a-po-jêo, *s. m.* *T. astr.* Ponto da orbita do lua, em que ella está na sua maior distancia da terra. *Fig.* O grão mais elevado. (Gr. *apogaios*.)
- Apographo**, a-pó-gra-fo, *s. m.* Cópia d'um escripto original; cópia por opposição a autographo. Instrumento moderno para copiar desenhos. Também se usa *adj.* Um documento apographo. (Gr. *apógraphon*, de *apò*, indicando traslado, e *graphein*, escrever.)
- Apoiado**, a-poi-á-do, *p. p.* de Apoiar. Que tem apoio; baseado, formado, escorado, especado. Sustido, sustentado. Que tem o assentimento-Protegido. Fundado.—*interj.* Serve para manifestar a approvação d'uma idea d'um orador. *s. m.* Um apoiado. Teve muitos apoiados.
- Apoiár**, a-poi-ár, *v. a.* Dar apoio. Sustentar no ponto d'apoio. Firmar com espeque ou escora. *Fig.* Dar assentimento, manifestar identica opinião. Proteger.—*se. v. refl.* Encostar-se. Buscar-se, fundar-se. Fiar-se. (*A* pref. e lat. *podium*.)
- Apoio**, a-pói-o, *s. m.* Base sobre que se firma alguma cousa; escora, espeque, sustentaculo: *Fig.* Fundamento; amparo, protecção, assentimento. Auxilio, soccorro. (*Apoiár*.)
- Apojado**, a-po-já-do, *p. p.* de Apoiar. Cheio de leite, retezado, diz-se do seio da mulher.
- Apojadura**, a-po-ja-dú-ra, *s. f.* Quantidade grande de leite no seio da mulher. (*Apoiár*, suf. *dura*.)
- Apojar**, a-po-jár, *v. a.* Encher-se, retezar-se o seio de leite. (O *it.* tem *poggiare*, que se diz do navio que vae de vento em popa, isto é de velas inchadas; *pojar* vem a significar incharem as velas; depois a palavra foi applicada ao que forma *bajo*, como a vela inchada; assim se disse do seio; *poggiare* vem de *poggio*; vid. *Pojante*.)
- Apojatura**, a-po-ja-tú-ra, *s. f.* Vid. *Appogiatura*.
- Apolazar**, a-po-la-zár, *v. a.* Correr as pregas do vestido com uma agulha, para as chegar umas ás outras. (Por *apellezar*, de *pelle*? Cp. *Arrepellar*.)
- Apoldrada**, a-pol-drá-da, *adj.* Que tem ou cria poldro. (egua.) (*A* pref. e *poldro*.)
- Apojove**, a-po-jó-vê, *s. m.* *T. de astr.* Parte da orbita dos satellites de Jupiter em que elles estão mais afastados d'esse planeta. Empregase também *adj.* (Gr. *apò*, a distancia, e lat. *Jovis*, gen. de *Jupiter*.)

- Apolice**, a-pó-li-se, *s. f.* Instrumento de um contracto mercantil ou financeiro. Acção de uma companhia. (B. lat. *pollex*, corrupção por *polyptichum*, gr. *polyptychos*, tabuas para escrever, compostas de mais de duas laminas ou folhas. A palavra vem a significar registro, etc. A accentuação portugueza revela que a palavra se tinha confundido inteiramente com *pollex*, pollegar.)
- Apollinarista**, a-po-li-na-ri-sta, *s. m.* Heretico que acreditava que havia dous filhos de Deus.) (*Apollinario*, nome do auctor da seita.)
- Apoleação**, a-po-le-à-são, *s. f.* Acção de apolear. (*Apolear*, suf. *ação*.)
- Apoleado**, a-po-le-á-do *p. p.* de Apolear. Suppliciado com tractos de polé. *Fig.* Perseguido, batido, castigado.
- Apolear**, a-po-le-ár, *v. a.* Suppliciar com tractos de polé. *Fig.* Perseguir, bater, castigar. (*A* pref. e *polé*.)
- Apolejado**, a-po-le-já-do, *p. p.* de Apolejar. Amassado com os dedos.
- Apolejador**, a-po-le-ja-dór, *s. m.* O que apoleja. (*Apolejar*, suf. *dor*.)
- Apolejar**, a-po-le-jár, *v. a.* Amassado com os dedos. (*A* pref. e *pollex*.)
- Apolentado**, a-po-len-tá-do *p. p.* de Apolentar. Nutrido com polenta; cevado, engordado. *Fig.* Educado.
- Apolentador**, a-po-len-ta-dór, *s. m.* O que apolenta. (*Apolentar*, suf. *dor*.)
- Apolentar**, a-po-len-tár, *v. a.* Nutrir com polenta. Cevar, engordar. *Fig.* Educar. (*A* pref. e *polenta*.)
- Apollineo**, a-po-lí-neo, *adj. T. poet.* Que pertence a Apollo. (Lat. *apollineus*.)
- Apollo**, a-pó-lo, *s. m.* *T. myth.* O deus das bellas-artes e da poesia, ou o sol. (Gr. *Apollôn*.)
- Apolloniano**, a-po-lo-ni-à-no, *adj. T. geom.* Diz-se das secções conicas. (*Apollonius* de Perga, que escreveu sobre essas curvas.)
- Apologação**, a-po-lo-ga-são, *s. f.* Vid. *Apologo*, que é o termo usual. (*Apologar*, suf. *ação*.)
- Apologetica**, a-po-lo-jé-ti-ka, *s. f.* Parte da theologia que tem por fim defender a religião christã contra os ataques dos hereticos. (Vid. *Apologetico*.)
- Apologeticamente**, a-po-lo-jé-ti-ka-mên-te, *adv.* Em forma de apologia. (*Apologetico*, suf. *mente*.)
- Apologetico**, a-po-lo-jé-ti-ko, *adj.* Que contém uma apologia.—*s. m.* A defesa dos christãos por Tertulliano. (Gr. *apologētikòs*; vid. *Apologia*.)
- Apologia**, a-po-lo-ji-a, *s. f.* Discurso para defender ou justificar. Tudo que justifica. Louvor exagerado. (Gr. *apologia*, de *apò*, indicando afastamento, e *logos*, discurso; discurso para afastar uma accusação.)
- Apologico**, a-po-ló-ji-ko, *adj.* Que tem o caracter d'uma apologia. (*Apologia*.)
- Apologista**, a-po-lo-ji-sta, *s. m.* O que faz uma apologia. (*Apologia*.)
- Apologo**, a-pó-lo-go, *s. m.* Exposição d'uma verdade moral sob a forma de allegoria, em que geralmente os animaes ou cousas inani-

ma
ção
1 Ap
Ap
2 Ap
Ap
1. Ap
nar
2. Ap
tar
Apol
vil
Apol
vil
Apol
lha
Apol
que
sis,
Apor
geoi
tan
tan
Apor
Mei
que
aos
(Gr.
e n
Apon
rela
Apon
chir
apo
acir
de c
Apon
Pon
ção.
1 Apo
Pon
cada
relh
lo p
2 Apo
Cuj
do.
Agu
1 Apo
que
tas
lhad
(Apo
2 Apo
poni
Apon
que
sage
fess
ha
bun
pag
vrrar
ment
1 Apo
com
dica
com

madras figuram homens. (Gr. *apólogos*, narração de *apô*, e *lógos*, discurso.)

1 Apoltronado, a-pol-tro-ná-do, *p. p.* de **Apoltronar-se** 1. Tornado poltrão.

2 Apoltronado, a-pol-tro-ná-do, *p. p.* de **Apoltronar-se** 2. Sentado em poltrona.

1. Apoltronar-se, a-pol-tro-nár-se, *v. refl.* Tornar-se poltrão. (*A* pref. e *poltrão*.)

2. Apoltronar-se, a-pol-tro-nár-se, *v. refl.* Sentar-se em poltrona. (*A* pref. e *poltrona*.)

Apolvilhado, a-pol-vi-lhá-do, *p. p.* de **Apolvilhar**. Vid. **Polvilhado**.

Apolvilhante, a-pol-vi-lhân-te, *adj.* Vid. **Polvilhante**.

Apolvilhar, a-pol-vi-lhár, *v. a.* Vid. **Polvilhar**.

Apolyse, a-pó-lí-ze, *s. f.* Parte da missa grega que corresponde ao *Ite, missa est.* (Gr. *apólysis*, acção de separar, de pedir.)

Apomecometro, a-po-me-kó-me-tro, *s. m. T. geom.* Instrumento que serve para medir a distancia dos objectos afastados. (Gr. *apô*, a distancia, *mēkos*, comprimento, e *metron*, medida.)

Aponevrose, a-po-ne-vró-ze, *s. f. T. anat.* Membrana branca, luzidia, muito resistente, que serve ou de terminação ou d'intersecção aos musculos, ou de involucre aos membros. (Gr. *aponeyrosis*, de *apô*, indicando mudança, e *neyrosis*, formação de nervo.)

Aponevrotico, a-po-ne-vró-ti-ko, *adj.* Que tem relação com as aponevroses. (*Aponevrose*.)

Aponevrotômico, a-po-ne-vró-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento que serve para dividir a aponevrose abdominal na operação da talha, acima do pubis. (*Aponevrose* e gr. *tomê*, acção de cortar.)

Apontadamente, a-pon-tá-da-mên-te, *adv.* Ponto por ponto; rigorosamente; com perfeição. (*Apontado*, suf. *mente*.)

1 Apontado, a-pon-tá-do, *p. p.* de **Apontar**. Pontado. Indicado. Indigitado. Notado, marcado. Pontual; rigoroso. Exacto. Polido, Apparelhado, aperfeiçoado, preparado. Guiado pelo ponto do theatro.

2 Apontado, a-pon-tá-do, *p. p.* de **Apontar** 2. Cujá ponta appareceu. Manifestado. Revelado. Dirigido com a ponta. Que tem ponta. Aguçado na ponta.

1 Apontador, a-pon-ta-dôr, *s. m.* Instrumento que serve para apontar. O que aponta as faltas aos estudantes. Capataz, vigia de trabalhadores. O ponto do theatro. Lançarote. (*Apontar* 1, suf. *dôr*.)

2 Apontador, a-pon-ta-dôr, *s. m.* O que faz pontas, aguça pontas. (*Apontar*, 2 suf. *dôr*.)

Apontamento, a-pon-ta-mên-to, *s. m.* Nota que se toma por escripto d'uma cousa, de passagem d'um auctor, da explicação d'um professor, de despesa ou receita, de cousa que se ha de executar, etc. Nota que se toma no tribunal do commercio d'uma letra que não foi paga no vencimento ou acceita para depois lavar o protesto, sendo preciso. (*Apontar*, suf. *mento*.)

1 Apontar, a-pon-tár, *v. a.* Indicar, marcar com ponto, risco, traço. Indigitar, marcar, indicar. Notar a falta d'um estudante na aula com um ponto ou traço deante do nome d'elle.

Suggerir á memoria. Mencionar de leve. Tomar nota d'uma letra, commercial, que não foi acceita ou paga no seu vencimento, para a fazer protestar, sendo preciso. Fazer pontaria a. Preparar. Aperfeiçoar.—*se, v. refl.* Indicar-se, apresentar-se dando seu nome como estando disposto para uma cousa.—*v. n.* Fazer pontaria para atirar. (*A* pref. e *ponto*.)

2 Apontar, a-pon-tár, *v. a.* Fazer a ponta; aguçar. Dirigir a ponta ou proa d'uma embarcação para um sitio, dirigir.—*se, v. refl.* Dirigir-se a embarcação com a ponta para um lugar.—*v. n.* Mostrar a ponta; começar a apparecer; manifestar-se. (*A* pref. e *ponta*.)

3 Apontar, a-pon-tár, *v. a.* Vid. **Apontoar** 2

1 Aponteado, a-pon-te-á-do, *p. p.* de **Apontear** 1. Vid. **Apontoado** 1, **Ponteado** 1.

2 Aponteado, a-pon-te-á-do, *p. p.* de **Apontear** 2. Vid. **Apontoado** 2.

1 Apontear, a-pon-te-ár, *v. a.* Vid. **Apontear** 1, **Pontear** 1.

2 Apontear, a-pon-te-ár, *v. a.* Vid. **Apontear** 2.

1 Apontoado, a-pon-to-á-do, *p. p.* de **Apontear** 1. Cozer, unir com pontos.—*s. m.* Reunião de peças miudas do vestuário, pannos de cozinha, cozidos com pontos. *Fig.* Serie, acervo (de tolices, disparates, etc.)

1 Apontoado, a-pon-to-á-do, *p. p.* de **Apontear** 2. Segurado com pontão, pontalete, espeques. *Fig.* Sustentar, amparar. (*A* pref. e *pontão*.)

1 Apontoar, a-pon-to-ár, *v. a.* Reunir, juntar com pontos.

2 Apontoar, a-pon-to-ár, *v. a.* Segurar, reunir com pontões, pontaletes, espeques. *Fig.* Sustentar, amparar. (*A* pref. e *pontão*.)

Apophase, a-pó-fa-se, *s. f. T. rhet.* Refutação, denegação. (Gr. *apóphasis*, de *apó*, exprimindo acção de tirar, e *phásis*, afirmação.)

Apophtegema, a-po-fté-gma ou a-po-té-ma, *s. m.* Dito notavel d'um personagem illustre. (Gr. *apóphthégma*, de *apophthengomai*, pronunciar.)

Apophyse, a-pó-fi-ze, *s. f. T. anat.* Parte saliente d'um órgão e particularmente d'um osso. (Gr. *apóphysis*.)

Apoplectico, a-po-plé-ti-ko, *adj.* Que pertence á apoplexia. Disposto, sujeito á apoplexia. (Gr. *apoplēctikós*; vid. **Apoplexia**.)

Apoplexia, a-po-plé-ksia, ou a-po-plé-sí-a, *s. f. T. med.* Doença que causa a perda subita, mais ou menos completa, das sensações e do movimento, sem suspensão da respiração e circulação. Derramamento de sangue. (Gr. *apoplēxia*, de *apó*, e *plēssō*, eu bato, dou uma pancada.)

Apoquentação, a-po-ken-ta-são, *s. f.* Acção de apoquentar. Causa que apoquenta. (*Apoquentar*, suf. *ação*.)

Apoquentado, a-po-ken-tá-do, *p. p.* de **Apoquentar**. Sujeito á uma apoquentação.

Apoquentar, a-po-ken-tár, *v. a.* Tornar mesquinho, opprimir, affligir.—*se, v. refl.* Opprimir-se, affligir-se. (Por *apouquentar*, que é menos usado familiarmente; de *a* pref. e *pouco*.)

Aporfiadamente, a-por-fi-á-da-mên-te, *adv.* Vid. **Porfiadamente**.

Aporfiar, a-por-fi-ár, *v. n.* Vid. Porfiar.

Aporia, a-po-ri-a, *s. f.* *T. rhet.* Synonimo da figura chamada dubitação. (Gr. *aporia*, embaraço, perplexidade.)

Aporreado, a-po-rre-á-do, *p. p.* de Aporrear. Espancado. *Fig.* Affligido, opprimido.

Aporreador, a-po-rre-a-dôr, *adj.* Que aporrea — *s. m.* O que no jogo da espada preta a brandia sem ordem, jogando a espancar. (*Aporrear*, suf. *dor*.)

Aporrear, a-po-rre-ár, *v. a.* Espancar. *Fig.* Opprimir, affligir. (*A* pref. e *porra*.)

Aporretado, a-po-rre-tá-do, *p. p.* de Aporretar. Batido com porrete. *T. provinc.* Que não cresce, ficando curto como porrete (arbusto.)

Aporretar, a-po-rre-tár, *v. a.* Bater com porrete. — *v. n.* *T. provinc.* Não crescer, ficando curto como porrete (arbusto.) (*A* pref. e *porrete*.)

Aporrinhado, a-po-ri-nhá-do, *p. p.* de Aporrinhar. Opprimido, affligido, apouquentado.

Aporrinhar, a-po-ri-nhár, *v. a.* Opprimir, affligir, apouquentar. — *se, v. refl.* (Apouquentar.)

Aportada, a-por-tá-da, *p. p.* de Aportar. Acção de aportar. (*Aportar*, suf. *ado*.)

Aportado, a-por-tá-do, *p. p.* de Aportar. Chegado ao porto; que tomou porto; fundeado. Chegado a uma parte qualquer.

Aportar, a-por-tár, *v. n.* Chegar ao porto; tomar porto; fundear. Chegar a uma parte qualquer. — *v. a.* Levar, conduzir ao porto.

Aportamento, a-por-ta-mên-to, *s. m.* Acção de aportar. (*Aportar*, suf. *mento*.)

Aportilhado, a-por-ti-lhá-do, *p. p.* de Aportilhar. Que tem portilhas.

Aportilhar, a-por-ti-lhár, *v. a.* Abrir portilhas, setteiras. Fazer brechas, fendas. (*A* pref. e *partilha*.)

Aportinhado, a-por-ti-nhá-do, *p. p.* de Aportinhar. Quetem portinhas ou portinholas.

Aportinhar, a-por-ti-nhár, *v. a.* Fazer portinhas ou portinholas. (*A* pref. e *portinha*.)

Aporteguezado, a-por-tu-ghe-zá-do, *p. p.* de Aportuguezar. Tornado portuguez; a que se deu feição portugueza.

Aportuguezar, a-por-tu-ghe-zár, *v. a.* Tornar portuguez; dar a feição portugueza.

Após, a-pós *prep.* Atraz, depois, em seguimento. — *adv.* Depois. (*A* pref. e lat. *post*.)

Aposentação, a-po-zen-ta-são, *s. f.* Acção de aposentar. (*Aposentar*, suf. *ação*.)

Aposentado, a-po-zen-tá-do, *p. p.* de Aposentar. Recebido em aposento, hospedado. Que ao fim d'um certo numero d'annos de serviço é dispensado d'elle, continuar a receber ordenado, (empregado publico, professor, etc.)

Aposentador, a-po-zen-ta-dôr, *s. m.* O que tinha a seu cargo escolher e distribuir os aposentos. (*Aposentar*, suf. *dor*.)

Aposentadoria, a-po-zen-ta-do-ri-a, *s. f.* Direito de pousada ou albergagem que tinham os senhores das terras e outros personagens. (*Aposentar*, suf. *doria*.)

Aposentar, a-po-zen-tár, *v. a.* Receber em, aposento; hospedar. Dispensar depois d'um certo numero d'annos de serviço. — *v. n.* Fazer aposento. — *se, v. refl.* Alojarse, habitar. Retirarse do serviço por ter exercido durante

um certo numero d'annos. (*A* pref., *pousar*, suf. *ent*.)

Aposento, a-po-zen-to, *s. m.* Casa de habitação, quarto. Hospedagem, agasalho. (*Aposentar*.)

Aposima, a-pó-zi-ma, *s. f.* Cozimento de substancias vejetaes, clarificado e adoçado. Des. (Gr. *apózema*, decocto.)

Aposimado, a-po-zi-ma-do, *p. p.* de Aposimar. Convertido em aposima.

Aposimar, a-po-zi-mar, *v. a.* Converter em aposima. Des. (Vid. *Aposima*; devia-se escrever e dizer *apozema* e *apozemar* pois o termo e d'introdução erudita.)

Aposiopese, a-po-zi-o-pe-ze, *s. f.* *T. rhet.* Synonymo de reticencia. (Gr. *aposiōpesis*, de *apó* e *siōpan*, calar-se.)

Apospontado, a-po-spon-tá-do, *p. p.* de Apospontar. Cosido a posponto.

Apospontar, a-pos-pon-tár, *v. a.* Cozer a posponto. Hoje emprega-se mais Pospontar. (*A* pref. e *pospontar*.)

Apossado, a-po-sá-do, *p. p.* de Apossar. Que tomou posse. Que está na posse, sob dominio.

Apossar, a-po-sár, *v. a.* Pôr de posse. — *se, v. refl.* Entrar na posse; apropriar-se; assenhorear-se. (*A* pref. e *posse*.)

Aposta, a-pó-sta, *s. f.* Convenção n'uma contestação de que o que não tiver razão dará ao outro uma certa quantia ou valor. *Fig.* Desafio. (*Apostar*.)

Apostadamente, a-po-stá-da-mên-te, *adv.* Ordenadamente. Determinadamente. Resolutamente. De caso pensado. (*Apostado*, suf. *mente*.)

Apostado, a-po-stá-do, *p. p.* de Apostar. Disposto, preparado. Ordenado, aceado. Des. n'estes sentidos. Offerecido em aposta.

Apostador, a-po-sta-dôr, *s. m.* O que aposta. O que tem o habito de apostar. (*Apostar*, suf. *dor*.)

Apostar, a-po-stár, *v. a.* Dispor, preparar. Ornar, aceiar. Des. n'estes sentidos. *Pôr ao lado*; convenienciar perder uma certa quantia ou valor, caso não se tenha razão n'uma contestação (do facto de que os apostadores põem ao lado uma da outra as quantias apostadas.) — *se, v. refl.* Dispor-se, determinar-se. (*A* pref. e *postar*.)

Apostase, a-pó-sta-se, *s. f.* *T. med.* Formação de um abcesso. (Gr. *apóstasis*, deposito, abcesso.)

Apostasia, a-po-sta-zí-a, *s. f.* Mudança de religião. Renuncia de votos religiosos. Abandono d'uma opinião, d'um partido. (Gr. *apostasia*, de *apó*, indicando afastamento, e *stasis*.)

Apostata, a-pó-sta-ta, *adj.* e *s. m.* Que apostatou. (Gr. *apóstates*; vid. *Apostasia*.)

Apostatar, a-po-sta-tár, *v. a.* Mudar de religião. Abandonar os votos religiosos. Abandonar uma opinião, um partido. (*Apostata*.)

Apostema, a-po-stè-ma, *s. m.* *T. med.* Abcesso (Gr. *apóstema*, de *apó*, indicando desvio, e *staō*, eu estou em pé.)

Apostemado, a-po-ste-má-do, *p. p.* de Apostemar. Que creou apostema. Que veiu á suppuração. *Fig.* Inficionado. — *se, v. refl.*

Apostemar, a-pos-te-már, *v. n.* Crear apostema. Formar-se em apostema. Suppurar. — *v. a.* *Fig.* Inficionar, corromper. (*Apostema*.)

Apostematico, a-po-ste-má-ti-ko, *adj.* Que

res
tur
Apos
ter
Apos
ri.
Apos
Apos
ger
con
ção
sig
Apos
til.
nac
Apos
apo
Apos
Ex
Apos
Ap
gen
Apos
lisa
1 Ap
tol
ro.
tem
2 Ap
rio
apo
Apos
Eva
Inic
nã.
Apos
Apo
Apos
A'
dos
suf.
Apos
theo
tolo
Apos
aos
dep.
s. n
que
ao e
tolie
Apos
toli
Apos
Apo
Apos
cipr
gou
pala
lus,
de e
Apos
um
na
tolor
os ir
Apos
Apo

usar, respeita, pertence ao apostema. Que é da natureza do apostema. (*Apostema*, suf. *atico*.)

Apostemoso, a-po-ste-mò-zo, *adj.* Vid. **Apostemado**.

Aposteriori, à-po-ste-ri-ó-ri. Vid. **Posteriori**.

Apostiga, a-po-stí-sa, *s. f.* Vid. **Postiga**.

Apostilla, a-po-stí-la, *s. f.* Anotação na margem ou parte debaixo d'um escripto. Recommendação n'um requerimento. Explicação. Sebenta. (*A* pref. e *postilla* que no lat. significava nota, explicação.)

Apostillado, a-pò-sti-lá-do, *p. p.* de **Apostillar**. Que tem apostilla. Explicado, explicado.

Apostillador, a-po-sti-la-dòr, *s. m.* O que faz apostillas. (*Apostillar*, suf. *dor*.)

Apostillar, a-po-sti-lár, *v. a.* Anotar. Glosar. Explicar.

Aposto, a-pós-to, *p. p.* de **Apostar**. Vid. **Apostado**. Preparado, ataviado, ornado, gentil, bello.

Apostola, a-pò-sto-la, *s. f.* Mulher que apostolisa. (Vid. **Apostolo**.)

1 **Apostolado**, a-pò-sto-lá-do, *p. p.* de **Apostolar**. Prégado. Proclamado como verdadeiro. Doutrinado, iniciado por apostolo. Que tem caracter apostolico.

2 **Apostolado**, a-po-sto-lá-do, *s. m.* O ministério d'apostolo. Propagação de doutrinas. (Lat. *apostolatus* de *apostolus*.)

Apostolar, a-po-sto-lár, *v. n. e a.* Prégar o Evangelho, exercer o ministério d'apostolo. Iniciar no Evangelho. Propagar uma doutrina. (*Apostolo*.)

Apostolical, a-po-sto-li-kál, *adj.* O mesmo que **Apostolico**. (*Apostolico*, suf. *al*.)

Apostolicamente, a-po-stó-li-ka-mèn-te, *adv.* A' maneira de apostolo; segundo o costume dos apostolos. Evangelicamente. (*Apostolico*, suf. *mente*.)

Apostolicidade, a-po-stó-li-si-dá-de, *s. f.* *theol.* Conformidade de doutrina com os apostolos. (*Apostilico*, suf. *idade*.)

Apostolico, a-po-stó-li-ko, *adj.* Que respeita aos apostolos. Que procede dos apostolos. Que depende ou emana da santa-sé; pontifical.— *s. m. pl.* Nome d'uns hereticos do sec. XIII, que pretendiam que todos deviam renunciar ao casamento e aos bens do mundo. (Lat. *apostolicus*, de *apostolus*.)

Apostolisado, a-pos-to-li-zá-do, *p. p.* de **Apostolisar**. Vid. **Apostolado**. 1.

Apostolisar, a-pos-to-li-zár, *v. n. e a.* Vid. **Apostolar**. (*Apostolo*, suf. *isa*.)

Apostolo, a-pó-sto-lo, *s. m.* Nome dos doze discipulos de Jesus Christo. O que primeiro pregou a fé n'um paiz. O que por exemplos ou palavras propaga uma doutrina. (Lat. *apostolus*, do gr. *apóstolos*, de *apó*, indicando a acção de enviar e *stellô*, eu disponho, envio.)

Apostolorum, a-po-sto-ló-rum, *s. m.* Nome de um unguento usado na antiga veterinaria e na antiga medicina portugueza. (Lat. *apostolorum*, gen. pl. de *apostolus*; por serem doze os ingredientes do unguento.)

Apostrophado, a-pos-tro-fá-do, *p. p.* de **Apostrophar**. A que se dirigiu directamen-

te a palavra. Imprecado. Insultado, injuriado. *T. gramm.* Que tem o signal chamado apostropho.

Apostrophar, a-po-stro-fár, *v. a.* Dirigir directamente a palavra. Imprecar. Dirigir uma palavra desagradavel, injuriosa. (*Apostrophe*.)

Apostrophe, a-pó-stro-fe, *s. f.* *T. rhet.* Figura pela qual o orador, interrompendo-se repentinamente, dirige a palavra a alguém ou a alguma cousa. Dito mordaz dirigido contra alguém. *T. gramm.* Vid. **Apostropho**. (Gr. *apostrophê*; vid. **Apostropho**.)

Apostropho, a-pó-stro-fo, *s. m.* *T. gramm.* Pequeno signal (') que indica a elisão. (Gr. *apostrophos*, de *apó*, e *strophê*, estrophe, propriamente volta. A palavra é feminina em gr.)

Apostura, a-po-stú-ra, *s. f.* Gentileza. Garbo. Elegancia. (*Aposto*.)

Aposturas, a-po-stú-ras, *s. f. pl.* *T. naut.* Peças de madeira do costado do navio. (*Aposto*, no sentido de *posto junto de*, suf. *ura*.)

Apotema, a-po-tè-ma, *s. m.* Vid. **Apophtegma**.

Apotentado, a-po-ten-tá-do, *p. p.* de **Apotentar**. Tornado potente. Des.

Apotentar, a-po-ten-tár, *v. a.* Tornar potente. — se, *v. refl.* Tornar-se potente. (*A* pref. e *potente*.)

Apothecio, a-po-té-si-o, *s. m.* *T. bot.* Corpo fructífero, fema dos lichens. (Gr. *apothēkē*, reservatorio; vid. **Botica**.)

Apothema, a-po-tè-ma, *s. m.* *T. geom.* Perpendicular tirada do centro para um lado de um polygono regular. A altura de qualquer das faces triangulares d'uma pyramide regular. *T. chim.* Precipitado escuro que se fórma nas dissoluções d'extractos vegetaes. (Gr. *apó*, de, e *tithēmi*, pôr.)

Apotheose, a-po-tê-ó-se, *s. f.* Acção de pôr na classe dos deuses; recepção entre os deuses. Honra, elogio extraordinario. (Gr. *apothēōsis*, de *apó*, e *theós*, deus.)

Apothérapie, a-po-te-ra-pí-a, *s. f.* *T. med. ant.* Terminação da cura por meio de banho e outros cuidados. (Gr. *apó*, depois, e *therapeia*; vid. **Therapeutica**.)

Apotheze, a-pó-te-ze, *s. f.* *T. chir.* Posição que convém dar a um membro fracturado, depois da fractura ter sido reduzida e ligada. (Gr. *apōthesis*, disposição.)

Apotomo, a-pó-to-mo, *s. m.* *T. math. ant.* Resto de duas grandezas incommensuraveis, das quaes uma é tirada da outra. *T. mus. ant.* Parte do tom, ora maior, ora mais pequeno que o semi-tom medio. (Gr. *apotomē*, separação, corte.)

Apoucadamente, a-pou-ká-da-mèn-te, *adv.* Com abatimento. Com pouca força. Humildemente. (*Apoucado*, suf. *mente*.)

Apoucado, a-pou-ká-do, *p. p.* de **Apoucar**. Reduzida a pouco. Deprimido, abatido. Extenuado. *Fig.* Humilhado. Acanhado. Supplantado. Desdenhado.

Apoucamento, a-pou-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de apoucar. (*Apoucar*, suf. *mento*.)

Apoucar, a-pou-kár, *v. a.* Reduzir a pouco. Extenuar. Deprimir, abater. *Fig.* Humilhar. Supplantar. Desdenhar. Acanhar. — se, *v.*

refl. Enfraquecer, extenuar-se. *Fig.* Deprimir-se; abater-se. Humilhar-se. Acanhar-se (*A* pref. e *pouco*.)

Apouquent... Vid. Apoquent...

Apoutado, a-pou-tá-do, *p. p.* de **Apoutar**. Que lançou pouta ao fundo. (*A* pref. e *pouta*.)

Apozema, a-pó-ze-ma, *s. m. T. med.* Vid. **Aposima**. Apozema é a forma preferível.

Apparatado, a-pa-ra-tá-do, *p. p.* de **Apparatar**. Tornado apparatuso; feito com apparatuso. Ornado.

Apparatar, a-pa-ra-tár, *v. a.* Fazer com apparatuso; tornar apparatuso. (*Apparato*.)

Apparato, a-pa-rá-to, *s. m.* Preparação, apresto. Apparelhado. Decoração; magnificência. Pompa, solemnidade. Livro redigido em forma de dicionário, para facilitar o estudo de uma lingua ou de certos termos. (*Lat. apparatus*.)

Apparatosamente, a-pa-ra-tó-za-mên-te, *adv.* Com apparatuso; pomposamente; solemnemente. (*Apparatoso*, suf. *mente*.)

Apparatoso, a-pa-ra-tó-zo, *adj.* Em que ha apparatuso. Solemne, pomposo. (*Apparato*, suf. *oso*.)

Apparecer, a-pa-re-sêr, *v. n.* Tornar-se visível, mostrar-se. *Fig.* Ser evidente, manifesto. *T. for.* Comparecer. (*Lat. apparecere*, de *ad*, *a*, e *parecere*, parecer.)

Apparecimento, a-pa-re-si-mên-to, *s. m.* Acção de apparecer. Visão. (*Apparecer*, suf. *mento*.)

Apparelhado, a-pa-re-lhá-do, *p. p.* de **Apparelhar**. Preparado de modo que se possa por a par; casado, irmanado. Aplainado e cortado para o fim para que ha-de servir (diz-se da madeira.) Preparado; arranjado. Disposto. Ornado, ataviado.

Apparelhador, a-pa-re-lha-dôr, *s. m.* O que aparelha. (*Apparelhar*, suf. *dor*.)

Apparelhar, a-pa-re-lhár, *v. a.* Propriamente, juntar cousas semelhantes, por a par, emparelhar. Preparar cousas para que emparelhem. Aplainar e cortar a madeira. Preparar, dispor. Dar o lavor ao panno com as primeiras cores na pintura. Preparar as bestas com os aparelhos. Preparar um navio para poder seguir viagem. — *se, v. refl.* Preparar-se, dispôr-se. (D'um adjectivo perdido em port., *parelho*, semelhante, lat. *pariculus*, *parecchio*, fr. *pareil*. Vid. **Pareilha**.)

Apparelho, a-pa-rê-lho, *s. m.* Preparativo, arresto. Arreio. Conjunto de peças, instrumentos proprios para uma operação. Collecção de instrumentos necessarios para fazer uma experiencia, verificar as leis d'um phenomeno de physica. Conjunto d'instrumentos e objectos necessarios para fazer uma operação chirurgica ou uma cura. As peças que se applicam para a cura d'uma ferida, d'uma fractura. *T. naut.* O massame e velame do navio. *T. pint.* Preparo na tela para pintar. (*Apparelhar*.) *T. anat.* Nome que se dá ás subdivisões muito complexas do corpo, formando um todo coordenado, realisando uma das grandes funcções organicas, como a locomoção, a digestão, a circulação, a respiração, a sensibilidade. (*Apparelhar*.)

Apparencia, a-pa-rên-si-a, *s. f.* O que appa-

rece d'uma cousa. Forma, figura; signal, aspect, vestigio. O que se figura á imaginação, mas não corresponde á natureza verdadeira das cousas. Mostra enganosa. Ficção. Ponto pelo qual se suppõe que passa uma linha que vem directamente ao olho, em perspectiva. (*Lat. apparentia*, de *apparens*, apparente.)

Apparentar, a-pa-ren-tár, *v. a.* Apresentar na apparencia; fingir. (*Apparente*.)

Apparente, a-pa-rên-te, *adj.* Visível; manifesto; evidente. Que não existe senão na apparencia. Semelhante. (*Lat. apparens*, de *apparere*; vid. **Parecer**.)

Apparentemente, a-pa-rên-te-mên-te, *adv.* Na apparencia. (*Apparente*, suf. *mente*.)

Apparição, a-pa-ri-são, *s. f.* Manifestação d'um phenomeno. Acção de apparecer, apresentar-se. Manifestação á imaginação, como exterior, d'um objecto que não tem existencia real. Espectro, visão, phantasma. (*Lat. apparitio*, de *apparere*, apparecer.)

1. **Appellação**, a-pe-la-são, *s. f. T. jur.* Recurso para alçada superior. (*Lat. appellatio*, Vid. **Appellar**.)

2. **Appellação**, a-pe-la-são, *s. f. T. naut.* Apparelhado d'uma galé de paz ou de guerra. (Talvez distincto de *appellação* 1, com a qual se confundiria por uma falsa etymologia.)

Appellido, a-pe-lá-do, *p. p.* de **Appellar**. De que se appellou. Para quem se appellou. — *s. m.* Aquelle contra quem se appellou.

Appellamento, a-pe-la-mên-to, *s. m.* Vid. **Appellação** 2.

Appelante, a-pe-lân-te, *adj. e s.* Que appella. (*Lat. appellans*, de *appellare*; vid. **Appellar**.)

Appellar, a-pe-lár, *v. n.* Recorrer de uma sentença para tribunal superior. *Fig.* Recorrer, valer-se, acudir-se. *T. med.* Ir convalescendo. (*Lat. appellare*, chamar; de *ad*, *a*, e *pellare*, des., fallar.)

Appellativamente, a-pe-la-ti-va-mên-te, *adv.* A' maneira de appellativo; como appellativo. (*Appellativo*, suf. *mente*.)

Appellativo, a-pe-la-ti-vo, *adj. T. gramm.* Nome —, o que designa especies ou os individuos pelo nome da especie; diz-se tambem nome commun. — *s. m.* Nome appellativo. (*Lat. appellativus*, de *appellare*; vid. **Appellar**.)

Appellatorio, a-pe-la-tó-rio, *adj.* Que pertence á appellação; que expõe o fundamento da appellação. (*Lat. appellatorius*, de *appellare*; vid. **Appellar**.)

Apellavel, a-pe-lá-vel, *adj.* De que se póde ou ha motivo para appellar. (*Apellar* suf. *avel*.)

Apellidado, a-pe-li-dá-do, *p. p.* de **Apellidar**. Que tem por apellido.

Apellidador, a-pe-li-da-dôr, *s. m.* O que apellida, que tem por costume pôr apellidos, apellidar. (*Apellidar*, suf. *dor*.)

Apellidar, a-pe-li-dár, *v. a.* Chamar a reunir; convocar. Nomear; pronunciar. Apregoar. Des. hoje n'estes sentidos. Designar por apellido, alcunha, sobrenome. — *se, v. refl.* Convocar-se, chamar-se; nomear-se. Ter por apellido, alcunha, sobrenome. (*Apellido*.)

Appellido a-pe-li-do, *s. m.* Convocação clamorosa do povo contra o inimigo, contra os la-

drões, ou outro fim. Usada n'este sentido na idade media. Sobrenome, alcunha. *Appellido* designa principalmente o nome de familia. (B. lat. *appellitus*, do lat. *appellare*; vid. *Appellar*.)

Appello, a-pe-lo, *s. m.* O mesmo que **Appellação**. Usado na phrase: *sem appello nem aggravo*. (*Appellar*.)

Appendice, a-pèn-di-se, *s. m.* Parte que parece suspensa, accrescentada a uma maior. Suplemento, additamento no fim d'uma obra. Parte dependente d'uma outra. *T. anat.* Parte adherente ou continua d'um corpo, que parece mais ou menos separavel. *T. bot.* Prolongamento da flôr ou da folha que acompanha o pedunculo ou peciolo. *T. h. n.* Parte ajuntada symetricamente aos lados do tronco d'um animal. (Lat. *appendix*, de *appendere*, de *ad*, junto de, e *pendere*; vid. *Pender*.)

Appendiciforme, a-pen-di-si-fôr-me, *adj. T. did.* Que tem a forma de appendice. (*Appendix*, e *forma*.)

Appendiculado, a-pen-di-ku-lá-do, *adj.* Que tem um ou mais appendices. (*Appendix*.)

Appendicular, a-pen-di-ku-lâr, *adj.* Que é da natureza d'um appendix ou pertencente a um appendix. (*Appendiculo*, suf. *ar*.)

Appendiculo, a-pen-dí-ku-lo, *s. m.* Dim. de **Appendix**.

Appensado, a-pen-sá-do, *p. p.* de **Appensar**. Juntado como appenso.

Appensar, a-pen-sár, *v. a.* Pendurar, suspender, juntar uma cousa menor a uma maior. *T. jur.* Juntar um documento a um auto. (Lat. *appensus*, *p. p.* de *appendere*, de *ad*, a e *pendere*; vid. *Pender*.)

Appenso, a-pên-so, *p. p.* de **Appensar**. Vid. **Appensado**. — *s. m.* Cousa que se pendura, junta a outra. *T. jur.* Documento que se junta a um auto. *Fam. e em sent. pej.* Pessoa que acompanha outra.

Appetecedor, a-pe-te-se-dôr, *s. m.* O que appetitece. (*Appetecer*, suf. *dor*.)

Appetecer, a-pe-te-sêr, *v. a.* Desejar satisfazer a necessidade de comer. Desejar um alimento. Desejar qualquer cousa, que satisfaça os sentidos ou o espirito. — *v. n.* Causar, inspirar appetite. (Lat. *appetere*, de *ad*, e *petere*, suf. *esc*—. Vid. *Pedir*.)

Appetecido, a-pe-te-sí-do, *p. p.* de **Appetecer**. Que é objecto de appetite.

Appetecivel, a-pe-te-sí-vel, *adj.* Que causa appetite; que é digno de se appetecer. (*Appetecer*, suf. *ivel*.)

Appetencia, a-pe-tên-si-a, *s. f. T. did.* Sentimento que leva o animal a buscar o que pôde satisfazer as necessidades do seu organismo. **Appetite**. (Lat. *appetentia*, *p. pres.* de *appetere*; vid. *Appetecer*.)

Appetente, a-pe-tên-te, *adj.* Que appetitece; que é appetecivel. (Lat. *appetens*, *p. pres.* de *appetere*; vid. *Appetecer*.)

Appetibilidade, a-pe-ti-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Faculdade de appetecer. (Lat. *appetibilis*, de *appetere*; vid. *Appetecer*.)

Appetitado, a-pe-ti-tá-do, *p. p.* de **Appetitar**. A que se provocou o appetite.

Appetitar, a-pe-ti-tár, *v. a.* Levár ao appetite, instigar ao appetite. Des. (*Appetite*.)

Appetite, a-pe-ti-te, *s. m.* Desejo d'uma cousa para satisfazer os sentidos ou o espirito. Particularmente, boa disposição para comer. Inclinação, gosto. Paixão, desejo forte. Desejo amoroso. (Lat. *appetitus*, de *appetere*; vid. **Appetecer**.)

Appetitivo, a-pe-ti-tí-vel, *adj.* Vid. **Appetecivel**.

Appetitivo, a-pe-ti-tí-vo, *adj.* Que tem appetite. Que faz appetecer. (Lat. *appetitivus*, de *appetere*; vid. **Appetecer**.)

Appetito, a-pe-ti-to, *s. m.* Forma ant. de **Appetite**, a qual parece ter sido abandonada por influencia do fr. *appetit*.)

Appetitosamente, a-pe-ti-to-za-mên-te, *adv.* Com appetite. (*Appetitoso*, suf. *mente*.)

Appetitoso, a-pe-ti-tò-zo, *adj.* Que tem appetite. Que provoca o appetite. Que tem desejos, gostos caprichosos. (*Appetite*, suf. *oso*.)

Appetivel, a-pe-ti-vel, *adj.* Des. por **Appetecivel**. (Lat. *appetibilis*, de *appetere*; vid. **Appetecer**.)

Applaudente, a-plau-dên-te, *adj. e s.* Que applaude. (Lat. *applaudens*, *p. pres.* de *applaudere*; vid. **Applaudir**.)

Applaudidamente, a-plau-dí-da-mên-te, *adv.* Com applauso. (*Applaudido*, suf. *mente*.)

Applaudido, a-plau-di-do, *p. p.* de **Applaudir**. Que recebe applausos.

Applaudidor, a-plau-di-dôr, *s. m.* O que applaude. (*Applaudir*, suf. *dor*.)

Applaudir, a-plau-dir, *v. n.* Bater as palmas em signal de louvor, de approvação. — *v. a.* Acolher com applausos. Approvar. — *v. refl.* Gabar-se; mostrar-se satisfeito por ter feito uma cousa. (Lat. *applaudere*, de *ad* e *plaudere*; vid. **Plausivel**.)

Applausivel, a-plau-zí-vel, *adj.* Que merece ser applaudido. (Vid. **Plausivel**.)

Applauso, a-pláu-zo, *s. m.* Acção de bater as mãos para manifestar approvação, louvor. Approvação, louvor ruidoso. Approvação publica, solemne. (Lat. *applausus*, de *applaudere*; vid. **Plausivel**.)

Applicabilidade, a-pi-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é applicavel. (*Applicavel*, suf. *idade*.)

Applicação, a-pi-ka-são, *s. f.* Acção de applicar uma cousa sobre outra. *Fig.* Acção de empregar uma cousa para um fim. Acção de applicar a alguém ou alguma cousa uma palavra, um dito, um verso, um apologo. Acção de pôr em pratica, por opposição á theoria. Emprego d'uma somma para certa despesa. Acção de applicar o espirito, concentrar a actividade intellectual sobre um objecto. (Lat. *applicatio*, de *applicare*, vid. **Applicar**.)

Applicadamente, a-pi-cá-da-mên-te, *adv.* Com applicação. (*Applicado*, suf. *mente*.)

Applicadissimo, a-pi-ka-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Applicado**. Muito applicado á realisação d'uma cousa, ao comprimento d'um dever.

Applicado, a-pi-ká-do, *p. p.* de **Applicar**. Posto sobre. De que se faz applicação; que tem applicação. Attento, cuidadoso, diligente. — *s. f. pl. T. geom.* O mesmo que ordenadas.

Applicando, a-pi-kân-do, *adj.* Que pôde ser

- applicado. Des. (Lat. *applicandus*, p. fut. de *applicare*; vid. *Applicar*.)
- Applicante**, a-pi-kân-te, *adj.* e *s.* Que applica. (Lat. *applicans*, p. pres. de *applicare*; vid. *Applicare*.)
- Applicar**, a-pli-kár, *v. a.* Pôr; assentar uma coisa sobre ou contra outra. Empregar, servir-se de, para um fim determinado. Referir, usar com allusão a uma coisa ou pessoa um dito, um apólogo, etc. Infligir, pôr sob a acção d'uma pena, d'uma lei. Fazer concentrar a actividade, a attenção de... sobre uma coisa.—*se, v. refl.* Ser posto, sobreposto. Estar attento, com a actividade concentrada. Adaptar-se, convir. (Lat. *applicare*, de *ad* e *pli-care*; vid. *Chegar*, *Pregar*.)
- Applicata**, a-pli-ká-ta, *s. m. pl. T. med.* Objectos que a hygiene manda applicar á superficie do corpo, como vestidos, banhos, cosmeticos, etc. (Lat. *applicata*, p. p. plur. neutro de *applicare*; vid. *Applicar*.)
- Applicativo**, a-pli-ka-ti-vo, *adj.* Que pôde ser applicado. (Lat. *applicatus*, p. p. de *Applicar*, suf. *ivo*.)
- Applicavel**, a-pli-ká-vel, *adj.* Que pôde ser applicado; que tem applicação a. (*Applicar*, suf. *avel*.)
- Appôr**, a-pôr, *v. a.* Pôr junto ou sobre. *T. gramm.* Empregar como apposto.—*se, v. refl.* Collocar-se junto de, sobre uma coisa. (Lat. *apponere*, de *ad* e *ponere*; vid. *Pôr*.)
- Apposição**, a-po-zi-são, *s. f.* Acção de appôr. Adjuncção de corpo, materia da mesma natureza. *T. gramm.* Estado de dous substantivos, um dos quaes se segue immediatamente e se refere a outro. Synonymo de prosthese. (Lat. *appositio*, de *apponere*; vid. *Appôr*.)
- Apposito**, a-pô-zi-to, *p. p.* de *Appôr*. Vid. *Apposto*.
- Apposto**, a-pô-sto, *p. p.* de *Appôr*. Posto junto de, sobre uma coisa. *T. gramm.* Empregado em apposição.—*s. m. T. gramm.* Substantivo que se refere a outro e o que segue immediatamente, concordando com elle em numero e caso (nas linguas em que ha casos.)
- Apprehendedor**, a-pre-en-de-dôr, *s. m.* O que apprehende. (*Apprehender*, suf. *dor*.)
- Apprehender**, a-pre-en-dêr, *v. a.* Tomar o que se pretende introduzir contra os regulamentos fiscaes. *Fig.* Abranger, abraçar com o entendimento.—*v. n.* Ter receio. Scismar, malucar. (Lat. *apprehendere*, de *ad*, e *prehendere*; vid. *Prender*.)
- Apprehendido**, a-pre-en-dí-do, *p. p.* de *Apprehender*. Tomado por os agentes do fisco. *Fig.* Abrangido pelo espirito. Receiado.
- Apprehensão**, a-pre-en-são, *s. f.* Acção dos agentes fiscaes tomarem objecto de contrabando. *Fig.* Faculdade de comprehender. *T. phîlos.* Primeira idea d'uma coisa. Receio. Scisma. Preoccupação não fundada do espirito. (Lat. *apprehensio*, de *apprehendere*; vid. *Apprehender*.)
- Apprehensibilidade**, a-pre-en-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Qualidade do que pôde ser tomado, comprehendido pelo espirito. (*Apprehensivel*, suf. *idade*.)
- Apprehensivel**, a-pre-en-si-vel, *adj. T. did.*

- Que pôde ser tomado, comprehendido pelo espirito. (Lat. *apprehensivus*, de *apprehendere*, suf. *ivel*.)
- Apprehensiva**, a-pre-en-si-va, *s. f.* A faculdade de apprehender. (*Apprehensivo*.)
- Apprehensivamente**, a-pre-en-si-va-mên-te, *adv.* Com apprehensão; receosamente. (*Apprehensivo*, suf. *mente*.)
- Apprehensivo**, a-pre-en-si-vo, *adj.* Receoso, tímido. Que tem uma preocupação infundada. (Lat. *apprehensus*, p. p. de *apprehendere*; suf. *ivo*.)
- Apprehenso**, a-pre-ên-so, *p. p.* de *Apprehender*. Vid. *Apprehendido*.
- Apprehensor**, a-pre-en-sôr, *s. m.* O que apprehende. (*Apprehender*.)
- Apprehensorio**, a-pre-en-sô-ri-o, *adj.* Que serve para apprehender. (*Apprehensor*, suf. *io*.)
- Appremado**, a-pre-má-do, *p. p.* de *Appremar*. Des. por *Opprimido*.
- Appremador**, a-pre-ma-dôr, *adj. e s.* Des. por *Oppressor*. (*Appremar*, suf. *dor*.)
- Appremar**, a-pre-már, *v. a.* Des. por fazer pressão. Opprimir. (*Appremar* devia talvez ser escripto com um *p*, simples, pois não parece representar o lat. *apprimere*, que temos em *ap-premer*, mas derivar de *prema*.)
- Appremer**, a-pre-mêr, *v. a.* Des. Vid. *Appremar*.
- Appremido**, a-pre-mí-do, *p. p.* de *Appremer*. Vid. *Apertado*, *Opprimido*.
- Apprender**, a-pren-dêr, *v. a.* Adquirir um conhecimento, reter na memoria. Adquirir um habito; costumar-se a fazer uma coisa. *Absol.* Adquirir conhecimentos; estudar; exercitar-se n'uma arte, sciencia. (Lat. *apprehendere*; vid. *Apprehender*.)
- Apprendido**, a-pren-dí-do, *p. p.* de *Apprender*. Adquirido pelo espirito, retido na memoria. Que adquiriu o habito de fazer. Que sabe; instruido.
- Apprendiz**, a-pren-dis, *s. m.* O que aprende uma arte ou officio. (O hesp. *aprendiz*, prov. *apprentiz*, nam. *apurdice*, wallon *aprendice* parecem pertencer a uma formação diversa do fr. *apprenti*, burg. *éprenti*, ant. fr. *apprentif*, d'um b. lat. *apprehendivus*, *apprendivus*; são formações irregulares derivadas de *apprehendere*, *apprender*. *Apprendiz* e derivados escrevem-se geralmente com um só *p*.)
- Apprendizado**, a-pren-di-zá-do, *s. m.* Acção de aprender um officio. O tempo que se leva a aprender um officio. *Fig.* Acção de instruir-se n'alguma coisa. *Apprendiz*, suf. *ado*.)
- Apprendizagem**, a-pren-di-zá-gem, *s. f.* O mesmo que *Apprendizado*. (Termo feito pelo typo do fr. *apprendisage*, mas conforme ás leis de derivação port.)
- Approbativamente**, a-pro-ba-ti-va-mên-te, *adv.* De modo approbativo. (*Approbativo*, suf. *mente*.)
- Approbativo**, a-pro-ba-ti-vo, *adj.* Que exprime a approvação. (Lat. *approbativus*, de *approbare*; vid. *Approvar*.)
- Approbatorio**, a-pro-ba-tó-ri-o, *adj.* O mesmo que *Approbativo*. (Lat. *approbatus*, p. p. de *approbare*, suf. *orio*.)
- Appropinuação**, a-pro-pin-kua-são, *s. f.* Ac-

ção d
Appre
Apprc
App
Apprc
mar.
re, de
Appro
prov:
App
Appro
Com
Appro
App.
Appro
A q
Julg:
Julg.
ctori
Appro
va. l
prov
Appro
to, as
tima.
ctori
bare,
Appro
App
Appro
ser a
Apprc
chai
xes.
Apprc
gor :
mar-
Apprc
para
tiada
secul
proch
vid.
Appro
aproz
é da
póde
suf.
Apprc
adv.
ça. (.
Apprc
ximi
co d
sem
Appro
pote
pôr e
ir pe
relaç
chega
vid. :
Appro
te, a
xima
Appro
se fa
appre

ção de appropinquar. (Lat. *appropinquatio* de *Appropinquare*; vid. **Appropinquar**.)

Appropinquado, a-pro-pin-kuá-do, *p. p.* de **Appropinquar**. Aproximado.

Appropinquar, a-pro-pin-kuár, *v. a.* Approximar. (Lat. *appropinquare*, de *ad* e *propinquare*, de *propinquus*; vid. **Propinquo**.)

Approvação, a-pro-va-são, *s. f.* Acção de aprovar. (Lat. *approbatio*, de *approbare*; vid. **Approvar**.)

Approvadamente, a-pro-vá-da-mên-te, *adv.* Com aprovação. (*Approvado*, *suf. mente*.)

Approvadíssimo, a-pro-va-di-si-mo, *p. p.* de **Approvar**. Muito aprovado.

Approvado, a-pro-vá-do, *p. p.* de **Approvar**. A que se deu assentimento, consentimento. Julgado louvavel, digno d'estimação; louvado. Julgado bom para um fim determinado. Autorisado por um acto authenticico.

Approvador, a-pro-va-dôr, *s. m.* O que approva. (Lat. *approbator*, de *approbare*; vid. **Approvar**.)

Approvar, a-pro-vár, *v. a.* Dar o consentimento, assentimento a. Julgar louvavel, digno d'estima. Louvar. Julgar bom para um fim. Autorisar por um acto authenticico. (Lat. *approbare*, de *ad*, e *probare*, provar.)

Approvativo, a-pro-va-ti-vo, *adj.* Des. por **Approvativo**.

Approvavel, a-pro-vá-vel, *adj.* Que merece ser aprovado. (*Approvar*, *suf. avel*.)

Approxado, a-pro-chá-do, *p. p.* de **Approchar**. Atacado de perto por meio de approxes.

Approxar, a-pro-chár, *v. a.* Atacar de perto por meio d'approxes.—se, *v. refl.* Approximar-se por meio de approxes. (*Approxe*.)

Approxe, a-pró-che, *s. m.* *T. guerr.* Trabalho para se aproximar a coberto d'uma praça sitiada. Ataque, investida. (Introduzido no século XVII do fr. *approche* e hoje *p. us.*; *approche*, de *approcher*, de *proche*, lat. *proximus*; vid. **Proximo**.)

Approximação, a-pro-si-ma-são, *s. f.* Acção de aproximar. Calculo em que o valor exacto não é dado, mas sim um muito proximo e que se pôde ainda tornar mais proximo. (*Approximar*, *suf. ação*.)

Approximadamente, a-pro-si-má-da-mên-te, *adv.* Com approximação; com pouca differença. (*Approximado*, *suf. mente*.)

Approximado, a-pro-si-má-do, *p. p.* de **Approximar**. Posto, levado perto. Tornado tão pouco differente d'um valor quanto se quizer, sem nunca chegar a ser igual.

Approximar, a-pro-si-már, *v. a.* Pôr, levar perto; fazer avançar para. *Fig.* Comparar, pôr em paralelo; combinar.—se, *v. refl.* Vir, ir perto; avançar. Tornar-se proximo. Ter relações de similhaça com. Estar proximo; chegar. (Lat. *approximare*, de *ad*, e *proximo*; vid. **Proximo**.)

Approximativamente, a-pro-si-ma-ti-va-mên-te, *adv.* De modo approximativo; por approximação. (*approximativo*, *suf. mente*.)

Approximativo, a-pro-si-ma-ti-vo, *adj.* Que se faz por meio d'approximação. Em que ha approximação. (*Approximar*, *suf. ativo*.)

Appulso, a-púl-so *s. m.* *T. astron.* Passagem da lua junto d'outro astro sem o eclipsar.—*adj.* Diz-se do eclipse em que a lua apenas passa junto do disco solar. (Lat. *appulsus*, acção de se approximar; de *appellere*, *ad*, e *pelle-re*; vid. **Impellir**, **Repellir**, **Fulso**.)

Aprazado, a-pra-zá-do, *p. p.* de **Aprazar**. Ao que se marcou prazo. Combinado, ajustado para um dia, tempo certo. Citado para comparecer em juizo. *T. caça.* Feito sair do covil (diz-se do animal.)

Aprazador, a-pra-za-dôr, *s. m.* O que apraza. *T. caça.* O que faz sair os animaes dos seus covis, para virem cair nos cercos armados. (*Aprazar*, *suf. dor*.)

Aprazamento, a-pra-za-mên-to, *s. m.* Acção de aprazar. (*Aprazar*, *suf. mento*.)

Aprazar, a-pra-zár, *v. a.* Marcar, determinar o prazo; combinar, ajustar para dia, tempo determinado. Citar para comparecer em juizo. *T. caça.* Fazer sair os animaes de seus covis para virem cair no cerco armado.—se, *v. refl.* Combinar-se, ajustar-se para comparecer em certo lugar e dia para um certo fim. (*A pref. e prazo*.)

Aprazedor, a-pra-ze-dôr, *s. m.* O que busca aprazer. Des. (*Aprazer*, *suf. dor*.)

Aprazente, a-pra-zên-te, *adj.* Que apraz. (*Aprazer*.)

Aprazer, a-pra-zêr, *v. a.* Agradar, contentar; dar gosto; deleitar. (*A pref. e prazer*, *v. n.*)

Aprazerado, a-pra-ze-rá-do, *adj.* Cheio de prazer; alegre, satisfeito. Des. (*A pref. e prazer*.)

Aprazibilidade, a-pra-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é aprazível. (*Aprazível*, *suf. idade*.)

Aprazibilissimo, a-pra-zi-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de **Aprazível**. Muito aprazível.

Aprazido, a-pra-zí-do, *p. p.* de **Aprazer**. A que aprouve alguma cousa; satisfeito, deleitado.

Aprazimento, a-pra-zi-mên-to, *s. m.* Estado d'aquelles a quem apraz alguma cousa. Satisfação mutua, perfeita harmonia de virtudes. (*Aprazer*, *suf. mento*.)

Aprazível, a-pra-zí-vel, *adj.* Que apraz. (*Aprazer*, *suf. ivel*.)

Aprazivelmente, a-pra-zí-vel-mên-te, *adv.* De modo aprazível. (*Aprazível*, *suf. mente*.)

Apree, á-pre, *interj.* Exprime um sentimento, uma impressão dolorosa, ou enfado.

Apreegado, a-pre-sá-do, *p. p.* de **Apreeçar**. Cujo preço se justou. Cujo preço se perguntou.

Apreegador, a-pre-sa-dôr, *s. m.* O que taxa preços. O que ajusta preço ou regateia. (*Apreeçar*, *suf. dor*.)

Apreeçamento, a-pre-sa-mên-to, *s. m.* Acção de apreeçar, de por preço ás cousas; apreciação. (*Apreeçar*, *suf. mento*.)

Apreeçar, a-pre-sár, *v. a.* Determinar, fazer preço a uma cousa. Informar-se do preço. (Ou de *a pref. e preço*, ou directamente do lat. *appretiare*. Vid. **Apreciar**.)

Apreeçavel, a-pre-sá-vel, *adj.* Des. por **Apreeciavel**. (*Apreeçar*, *suf. avel*.)

Apreciação, a-pre-si-a-são, *s. f.* Acção de apreciar; estima; conta; exame. (*Apreciar*, *suf. ação*.)

Apreciado, a-pre-si-á-do, *p. p.* de **Apreciar**. Estimado, avaliado; examinado.

Apreciador, a-pre-si-a-dôr, *s. m.* O que aprecia. (*Apreciar*, suf. *dor.*)

Apreciar, a-pre-si-âr, *v. a.* Avaliar, estimar, calcular. Pôr em estima. (Lat. *appretiare*, de *ad*, e *pretium*; vid. **Preço**. *Apreciar*, conforme a etymologia, devia escrever-se com dous *pp.*)

Apresiasiamente, a-pre-si-a-ti-va-mên-te, *adv.* De modo apreciativo. (*Apresiasiativo*, suf. *mente.*)

Apresiasiativo, a-pre-si-a-ti-vo, *adj.* Que procede por apreciação, por estimação. Apresiasiavel. (*Apreciar*, suf. *ativo.*)

Apresiasiavel, a-pre-si-á-vel, *adj.* Que se pôde apreciar. Que merece ser estimado, tido em conta. (*Apreciar*, suf. *avel.*)

Aprego, a-prê-so, *s. m.* Valor que se attribue a uma cousa ou pessoa. Estima. (*Apregar*.)

Apregoad, a-pre-go-á-do, *p. p.* de **Apregar**. Que se fez conhecer, publicar por pregão. Proclamado, divulgado. Que tem os banhos ou proclamas de casamento corridos.

Apregoador, a-pre-go-a-dôr, *s. m.* O que apregoa; pregoeiro; divulgador, chocalheiro. (*Apregar*, suf. *dor.*)

Apregar, a-pre-go-âr, *v. a.* Fazer saber por pregão que se quer vender; fazer saber por pregão qualquer cousa. Publicar, manifestar. Fazer correr banhos para casamento — *se*, *v. refl.* Jactar-se, gabar-se. (*A pref. e pregão.*)

Apreguigar-se; a-pre-ghi-sâr-se, *v. refl.* Vid. **Espreguigar-se**.

Apresado, a-pre-zá-do, *p. p.* de **Apresar**. Tomado como presa. Apprehendido.

Apresador, a-pre-za-dôr, *s. m.* O que apresaa. (*Apresar*, suf. *dor.*)

Apresamento, a-pre-za-mên-to, *s. m.* Acção de apresaa. (*Apresar*, suf. *mento.*)

Apresar, a-pre-zâr, *v. a.* Tomar como presa. Apprehender. (*A pref. e presa.*)

Apresentação, a-pre-zen-ta-são, *s. f.* Acção de apresentar, de apresentar-se. Festividade da igreja a 21 de Novembro para commemorar a apresentação da Virgem no templo. (*Apresentar*, suf. *ação.*)

Apresentado, a-pre-zen-tá-do, *p. p.* de **Apresentar**. Levado á presença. Tornado presente. Exposto aos olhos. Manifestado. Levado para acceite ou pagamento ao sacado ou acceitante (diz-se da lettra commercial). Que regressou ao serviço militar, depois de acabada a licença. Que foi ao tribunal commercial declarar-se em estado de fallencia. — *s. m.* Religioso que, depois de ter feito seus cursos universitarios, ficava indigitado para mestre. (O Dicc. Acad. confunde com *aposentado*.)

Apresentador, a-pre-zen-ta-dôr, *s. m.* O que apresenta. (*Apresentar*, suf. *dor.*)

Apresentante, a-pre-zen-tân-te, *s. m.* O que apresenta uma lettra commercial para acceite ou pagamento. (*Apresentar*.)

Apresentar, a-pre-zen-târ, *v. a.* Levar á presença; tornar presente. Expôr aos olhos. Manifestar. Levar uma lettra commercial ao sacado para que elle a acceite ou pague. Produzir em juizo. Offerecer. Nomear para um cargo. Conferir um beneficio ecclesiastico. Offe-

recer para baptismo ou confirmação. Levar alguém á presença d'outrem, nomeando-os para que travem relações. — *v. refl.* Ir á presença; tornar-se presente; offerecer-se aos olhos. Manifestar-se. Ir a juizo. Ir declarar-se em estado de fallencia ao tribunal de commercio. Voltar ao serviço, terminada a licença. (*A pref. e presente.*)

Apresentavel, a-pre-zen-tá-vel, *adj.* Que merece, que pode ser apresentado. (*Apresentar*, suf. *avel.*)

Apresilhado, a-pre-zi-lhá-do, *p. p.* de **Apresilhar**. Seguro com presilha.

Apresilhar, a-pre-zi-lhâr, *v. a.* Segurar com presilha. Guarnecer, munir com presilha. (*A pref. e presilha.*)

Apressadamente, a-pre-sá-da-mên-te, *adv.* De modo apressado. (*Apressado*, suf. *mente.*)

Apresadissimamente, a-pre-sa-dí-si-ma-mên-te, *adv.* De modo apressadissimo. (*Apresadissimo*, suf. *mente.*)

Apressado, a-pre-sá-do, *p. p.* de **Apressar**. Feito á pressa, com pressa. Que tem pressa, que faz as cousas com pressa. Rapido, instantaneo.

Apressador, a-pre-sa-dôr, *adj. e s.* Que apressa. (*Apressar*, suf. *dor.*)

Apressar, a-pre-sâr, *v. a.* Opprimir, affligir. Des. n'este sentido. Obrigar a fazer; a ir, a realisar-se com pressa. — *se*, *v. refl.* Ir, andar, obrar com pressa; dar-se pressa. (*A pref. e pressa.*)

Apressuradamente, a-pre-su-rá-da-mên-te, *adv.* Com pressa, com apressuramento. (*Apresurado*, suf. *mento.*)

Apressurado, a-pre-su-rá-do, *p. p.* de **Apresurar**. Tornado pressuroso; pressuroso.

Apresuramento, a-pre-su-ra-mên-to, *s. m.* Acção de apresurar, de apresurar-se; pressa. (*Apresurar*, suf. *mento.*)

Apresurar, a-pre-su-râr, *v. a.* Tornar pressuroso; apressar instantemente; afadigar. — *se*, *v. refl.* Dar-se pressa; tornar-se expedito. (*A pref. e ant. pressura; vid. Pressuroso.*)

Aprestado, a-pre-stá-do, *p. p.* de **Aprestar**. Tornado preste; preparado, aparelhado.

Aprestar, a-pre-stâr, *v. a.* Tornar preste; preparar, aparelhar; dispor, munir. — *se*, *v. refl.* Preparar-se, aperceber-se; fornecer-se; dispôr-se. (*A pref. e preste.*)

Apresto, a-prê-sto, *s. m.* Tudo o que serve para preparar, aparelhar, dispôr, munir uma cousa ou pessoa, para poder fazer um certo acto. (*Aprestar*.)

Apresura... Vid. **Apressura**... As formas com *s* fraco (*z*) são bastante usadas ao lado das formas com *s* forte, representado por *ss*.

Aprico, a-pri-ko, *adj.* Os Dicionarios dão esta forma com a auctoridade de Filinto e com o sentido de abrigado. (Lat. *apricus*; vid. **Abri-go**.)

Aprimoradamente, a-pri-mo-rá-da-mên-te, *adv.* De modo aprimorado. (*Aprimorado*, suf. *mente.*)

Aprimorado, a-pri-mo-rá-do, *p. p.* de **Aprimorar**. Que é feito com primor. Que faz trabalhos, obra com primor.

Aprimorar, a-pri-mo-râr, *v. a.* Fazer com pri-

m
s
ob
m
Apr
ce
te
Apr
m
Apr
Apr
M
Apr
Re
Apr
cal
Cu
ap
Apr
si
Apr
ap
Apr
ne
sã
Apr
De
Apr
Me
Apr
ter
pre
Apr
ap
Apr
ra,
Apr
fu
Apr
da
Apr
pta
tei
Apr
pre
To
(A
Apr
adi
(A
Apr
po
ta
qu
Apr
ze
nie
Ap
pre
pre
Apr
ap
ap
Apr
De
do,
Apr
pr

mor; dar primor; tornar primoroso, perfeito. — se, *v. refl.* Fazer-se primoroso; trabalhar, obrar com primor; esmerar-se. (*A pref. e primor.*)

Apriñezado, a-priñ-se-zá-do, *p. p.* de **Apriñezar-se**. Que é como de princeza. — *f.* Que tem modos de princeza.

Apriñezar-se, a-priñ-ce-zár-se, *v. refl.* Dar-se modos de princeza. (*A pref. e princeza.*)

Apriori. Vid. **Priori**.

Apriñcado, a-pri-ská-do, *p. p.* de **Apriñcar**. Mettido no apriñco. Recolhido.

Apriñcar, a-pri-skár, *v. a.* Metter no apriñco. Recolher. (*A pref. e apriñco.*)

Apriñco, a-pri-sko, *s. m.* Propriamente: *casa, cabana em que se recolhem os apeiros da lavoura.* Curral de gado; redil. Covil. (*Apeiro, suf. isco; apriñco por apeirisco.*)

Apriñonado, a-pri-zi-o-ná-do, *p. p.* de **Apriñonar**. Feito prisioneiro.

Apriñonador, a-pri-zi-o-na-dôr, *s. m.* O que apriñona. (*Apriñonar, suf. dor.*)

Apriñonar, a-pri-zi-o-nár, *v. a.* Fazer prisioneiro, na guerra. (*A pref. e *priñon, priñsão.*)

Apriñsoado, a-pri-zi-á-do, *p. p.* de **Apriñsoar**. Des. por **Preso**.

Apriñsoar, a-pri-zi-ár, *v. a.* Des. por **Prender**. Metter em priñsão. (*A pref. e priñsão.*)

Apriñsoado, a-pro-á-do, *p. p.* de **Apriñsoar**. Que tem a proa dirigida ou chegada para. Empriñsoado.

Apriñsoamento, a-pro-a-mên-to, *s. m.* Acção de apriñsoar. (*Apriñsoar, suf. mento.*)

Apriñsoar, a-pro-ár, *v. a.* Dirigir com a proa para, fazer tocar com a proa. (*A pref. e proa.*)

Apriñfundado, a-pro-fun-dá-do, *p. p.* de **Apriñfundar**. Vid. **Profundado**.

Apriñfundar, a-pro-fun-dár, *v. a.* Vid. **Profundar**.

Apriñpromptado, a-pron-tá-do, *p. p.* de **Apriñpromptar**. Tornado, feito prompto; preparado; inteiramente feito.

Apriñpromptar, a-pron-tár, *v. a.* Tornar prompto; preparar; fazer inteiramente. — se, *v. refl.* Tornar-se prompto; preparar-se; dispôr-se. (*A pref. e prompto.*)

Apriñpropositadamente, a-pro-po-zi-tá-da-mên-te, *adv.* Feito a proposito; de modo conveniente. (*Apriñpropositado, suf. mente.*)

Apriñpropositado, a-pro-po-zi-tá-do, *p. p.* de **Apriñpropositar**. Feito a proposito; trazido, apresentado a proposito. Tornado conveniente; adequado. Que tem proposito, assento, sisudez.

Apriñpropositar, a-pro-po-zi-tár, *v. a.* Fazer, trazer, apresentar a proposito. Tornar conveniente; adequar. Dar ensejo. — se, *v. refl.* Apresentar-se a proposito; conformar-se ao proposito. Dar proposito, assento, sisudez. (*A pref. e propositado.*)

Apriñpropriação, a-pro-pri-a-são, *s. f.* Acção de apropriar, tomar posse d'uma cousa. (*Lat. appropriatio, de appropriare; vid. Apropriar.*)

Apriñpropiadamente, a-pro-pri-á-da-mên-te, *adv.* De modo apropriado, conveniente. (*Apriñpropiado, suf. mente.*)

Apriñpropiado, a-pro-pri-á-do, *p. p.* de **Apriñpropiar**. Tornado proprio, de que se tomou

posse. Proprio, adequado, peculiar, conveniente.

Apropriar, a-pro-pri-ár, *v. a.* Tornar proprio; conveniente para. Attribuir. — se, *v. refl.* Tomar para si, apossar-se (*Lat. appropriare, de ad, e proprius; vid. Proprio.* *Apropriar e der., conforme á etymologia, devia escrever-se com dois pp.*)

Aprosoado, a-pro-zá-do, *adj.* Que é á maneira de prosa, que não tem elevação poetica. (*A pref. e prosa.*)

Aproveitadamente, a-pro-vei-tá-da-mên-te, *adv.* De modo economico, sem desperdicio. (*Aproveitado, suf. mento.*)

Aproveitado, a-pro-vei-tá-do, *p. p.* de **Aproveitar**. De que se tirou proveito; utilizado. Que não desperdiça; economico. Que tirou proveito; que se adiantou, progrediu, melhorou.

Aproveitador, a-pro-vei-ta-dôr, *adj. e s.* Que aproveita, economizador. (*Aproveitar, suf. dor.*)

Aproveitamento, a-pro-vei-ta-mên-to, *s. m.* Acção de aproveitar, de aproveitar-se. Proveito, vantagem. (*Aproveitar, suf. mento.*)

Aproveitar, a-pro-vei-tár, *v. a.* Empregar, usar com proveito. Tirar proveito de; servir-se utilmente de. Tornar proveitoso. — *v. n.* Dar proveito, ser util. — se, *v. refl.* Tirar proveito, utilizar-se, fruir. Adiantar-se; progredir; melhorar. Valer-se. (*A pref. e proveito.*)

Aproveitavel, a-pro-vei-tá-vel, *adj.* Que pode, merece ser aproveitado. (*Aproveitado, suf. avel.*)

Aproveitante, a-pro-vei-tân-te, *adj.* Que aproveita. De que se tira proveito. (*Aproveitar.*)

Aprovisionado, a-pro-vi-zi-o-ná-do, *p. p.* de **Aprovisionar**. Munido de provisões.

Aprovisionamento, a-pro-vi-zi-o-na-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de aprovisionar. (*Aprovisionar, suf. mento.*)

Aprovisionar, a-pro-vi-zi-o-nár, *v. a.* Munir, bastecer com provisões. (*A pref. e provisão.*)

Aprumado, a-pru-má-do, *p. p.* de **Aprumar**. Posto a prumo. Direito; hirtio. *Fig.* Que procede rectamente, com todo o cuidado.

Aprumar, a-pru-már, *v. a.* Pôr a prumo. Pôr direito em pé. Fazer proceder com rectidão, exacção, com muito cuidado. — *v. n.* Estar a prumo. (*A pref. e prumo.*)

Aps, á-ps, *interj.* Exprime a rapidez com que se faz uma cousa. — *s. m.* N'um —, com a maior rapidez.

Apside, á-psí-de, *s. f.* Vid. **Abside**.

Apsychia, a-psi-kí-a, *s. f.* *T. med.* Syncope, perda dos sentidos. (*Gr. apsykhia, de a priv. e psychê, alma.*)

Aptado, a-ptá-do, *p. p.* de **Aptar**. Tornado apto; accommodado; preparado; adaptado.

Aptamente, á-pta-mên-te, *adv.* De modo apto; com aptidão. (*Apto, suf. mente.*)

Aptar, a-ptár, *v. a.* Tornar apto; accommodar, preparar; adaptar. (*Lat. aptare; a mesma palavra que Atar.*)

Aptero, á-pte-ro, *adj. e s. m.* *T. h. n.* Que não tem azas. (*Gr. ápteros, de a priv. e pteron, aza.*)

Aptidão, a-pti-dão, *s. f.* Qualidade do que é apto; disposição natural para. Capacidade para uma cousa. (*Lat. aptitudo, de aptus; vid. Apto.*)

Aptificar, a-pti-fi-kár, *v. a.* O mesmo que **Aptar**. (Lat. *aptificare*, de *aptus*, apto, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Aptíssimo, a-pti-si-mo, *adj. sup.* de **Apto**. Muito apto.

Aptitude, a-pti-túde, *s. f.* Forma erudita de **Aptidão**.

Aptitudinal, a-pti-tú-di-nál, *adj.* Des. Que tem grande aptidão; que abrange largo espaço. (Lat. *aptitudo*, *aptitudinis*, suf. *al.*)

Apto, á-pto, *adj.* Proprio, idoneo, habil para; que tem disposição natural para. *Absol.* Habil. (Lat. *aptus*, d'um verbo des. *apere*.)

Apuado, a-pu-á-do, *p. p.* de **Apuar**. Cravado com puas. Submettido ao supplicio do apuamento. *Fig.* Pungido, ralado.

Apuamento, a-pu-a-mên-to, *s. m.* Supplicio que consiste em cravar o suppliciado com puas. *Fig.* Compungimento; ralação. (*Apuar*, suf. *mento*.)

Apuar, a-pu-ár, *v. a.* Cravar com puas; submeter ao supliciar do apuamento. *Fig.* Compungir. Ralar. (*A pref. e pua.*)

Apud acta, á-pu-dá-ta, *loc. adv. lat. T. for.* Junto aos autos.

Apulveris... Vid. **Pulverisar**.

Apunchado, a-pun-chá-do, *p. p.* de **Apunchar**. *T. pop.* Abrir com ponção; picar.

Aponchar, a-pon-chár, *v. a.* Abrir com ponção; picar. (D'uma forma perdida *poncho* ao lado de *ponto*, do lat. *punctus*; e *ch* = *ct* como em *trecho*, etc.)

Apunhado, a-pu-nhá-do, *p. p.* de **Apunhar**. Segurado, mettido em punho; empunhado. Que levou punhadas; batido a punhada. *Fig.* Corrido, envergonhado.

Apunhalado, a-pu-nha-lá-do, *p. p.* de **Apunhalar**. Ferido com punhal. Morto a punhal. *Fig.* Ferido por um successo ou palavra.

Apunhalar, a-pu-nha-lár, *v. a.* Ferir, matar a punhalada. *Fig.* Ferir, causar profunda dôr com palavras, um successo. — *se, v. refl.* Ferir-se, matar-se ás punhaladas. (*A pref. e punhal.*)

Apunhar, a-pu-nhár, *v. a.* Segurar, metter, tomar em punho; empunhar; des. n'este sentido. Bater, perseguir com punhadas. *Fig.* Correr, envergonhar. (*A pref. e punho.*)

Apupada, a-pu-pá-da, *s. f.* Acção de apupar. (*Apupar*, suf. *ada.*)

Apupado, a-pu-pá-do, *p. p.* de **Apupar**. Perseguido com apupos. Respondido com apupo.

Apupar, a-pu-pár, *v. n.* Piar a ave. Soltar apupos. — *v. a.* Seguir, perseguir com apupos. Responder com apupos. (D'um lat. *upupare*, de *upupa*, popa; propriamente soltar um grito como a popa.)

Apupo, a-pú-po, *s. m.* Pio d'ave. Grito, acclamação ruidosa. Vaia, insulto com que se persegue alguém; algazarra. (*Apupar*.)

Apuração, a-pu-ra-são, *s. m.* Acção de apurar. Des. (*Apurar*, suf. *ação*.)

Apuradamente, a-pu-ra-da-mên-te, *adv.* De modo apurado. (*Apurado*, suf. *mente*.)

Apuradíssimo, a-pu-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Apurado**. Muito apurado.

Apurado, a-pu-rá-do, *p. p.* de **Apurar**. Tornado puro; aperfeiçoado. Esmerado. Averigua-

do, examinado. Qualificado. Excelente, insigne. Cujo numero se reconheceu. Recrutado Escolhido.

Apurador, a-pu-ra-dôr, *s. m.* O que apura. (*Apurar*, suf. *dor*.)

Apuramento, a-pu-ra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de apurar. Determinação dos mancebos que hão de formar o recrutamento militar. (*Apurar*, suf. *mento*.)

Apurar, a-pu-rár, *v. a.* Tornar puro, purificar; aperfeiçoar. Averiguar, examinar. Qualificar; tornar insigne. Exercitar. Concluir. Recrutar, recenciar. Escolher. — *v. n.* Purificar-se, aperfeiçoar-se. *T. coz.* Diz-se dos caldos e molhos que se deixam estar ao fogo para engrossar e cozer bem. — *se, v. refl.* Aperfeiçoar-se; esmerar-se. (*A pref. e puro.*)

Apurativo, a-pu-ra-ti-vo, *adj.* Purificante; bom para apurar. (*Apurar*, suf. *ativo*.)

Apuridar, a-pu-ri-dár, *v. a.* Des. Dizer em segredo. — *v. refl.* Fallar ao ouvido, em segredo. (Da locução *fallar á puridade*; vid. **Puridade**.)

Apuro, a-pú-ro, *s. m.* Estado de cousa apurada. Acção de apurar, refinar. Requite. Aperto, necessidade urgente, difficuldade. (*Apurar*.)

Apurpurado, a-pur-pu-rá-do, *adj.* Que é côr de purpura, purpurino. (*A pref. e purpura.*)

Apús, a-pús, *s. m.* *T. astr.* Constellação, meridional. *T. h. n.* Espécie de pardal.

Apyrene, a-pi-rê-ne, *adj. T. bot.* Cujos grãos não contem fructos. (Gr. *a* priv. e *pyrên*, ca-roço.)

Apyretico, a-pi-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que não tem, não é acompanhado de febre. Pulso —, o que não mostra agitação febril. (*Apyrexia*.)

Apyrexia, a-pi-rê-ksi-a, *s. f. T. med.* Ausencia de febre, estado em que se acha o doente nos intervallos dos accessos febris. (Gr. *apyrexia*, de *a* priv., *pyr* febre, e *ekhein*, ter.)

Apyro, á-pi-ro, *adj. T. min. e chim.* Que resiste á acção do fogo, infusivel. (Gr. *ápyros*, de *a* priv. e *pyr* fogo.)

Aquadrellamento, a-kua-dre-la-mên-to, *s. m.* Acção de aquadrellar. (*Aquadrellar*, suf. *mento*.)

Aquadrellado, a-kua-dre-lá-do, *p. p.* de **Aquadrellar**. Dividido em quadrellas. Arrolado por quadrilhas ou vintenass.

Aquadrellar, a-kua-dre-lár, *v. a.* Dividir em quadrellas. Arrolar por quadrilhas ou vintenass. (*A pref. e quadrella*.)

Aquadrilhado, a-kua-dri-lhá-do, *p. p.* de **Aquadrilhar**. Vid. **Aquadrellado**. Que anda em quadrilha de ladrões.

Aquadrilhamento, a-kua-dri-lha-mên-to, *s. m.* Acção de aquadrilhar. (*Aquadrilhar*, suf. *mento*.)

Aquadrilhar, a-kua-dri-lhár, *v. a.* Vid. **Aquadrellar**. Des. Reunir em quadrilha (de ladrões). (*A pref. e quadrilha*.)

Aquamotor, á-kua-mo-tôr, *s. m.* Apparelho, cujo môtör é a agua. (Lat. *agua*, agoa, e *môtör*.)

Aquaqua, a-kuá-kuá, *s. f.* Espécie de sapo do Brazil.

Aquarella, a-kua-ré-la *s. f.* Vid. **Aguarella**.

Aqua
relli
1. Aq
agua
2. Aq
do Z
3. Aq
vato;
d'ag
servi
4. Aq
carr
aque
culo
(Lat
Aqua
os q
(A p
do c
Aqua
tela
form
Aqua
Acçã
ment
Aqua
vidi
tel.
tel;
Aqua
tilh
Aqua
que
suf.
Aqua
der
Aqua
cres
agu
Aqua
(Lat
Aqua
forte
de a
Aqua
lebr
conc
acqu
lher
Aque
(Vid
Aque
Aq
Aque
bra
Aque
mun
piri
torn
se. -
rifei
lat.
vid.
Aque
nad
Aque
aqu
to c

Aquarelista, a-kua-re-li-sta, *s. f.* Vid. **Agua-relista**.

1. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *adj.* O mesmo que aquático. (Lat. *aquarius*, *adj.* de *agua*, *agua*.)
2. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Undécimo signo do Zodiaco. (Lat. *aquarius*, de *agua*, *agua*.)
3. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Pequeno reservatório em que se criam animais e plantas d'agua doce ou salgada. (Lat. *aquarium*, reservatório d'agua, de *agua*, *agua*.)
4. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Empregado encarregado entre os romanos de cuidar dos aqueductos. Nome de certos hereges do século II, que só usavam agua na consagração (Lat. *agua*, *agua*.)

Aquartelado, a-kuár-tá-lá-do, *adj.* Que tem os quartos fortes e baixos (diz-se do cavallo). (A pref. e *quartel*, na significação de quarto do cavallo.)

Aquartelado, a-kuar-te-lá-do, *p. p.* de **Aquartelar**. A que se deu quartel. Aboletado. Que formou quartel; acampado.

Aquartelamento, a-kuar-te-la-mên-to, *s. m.* Acção de aquartelar. Quartel. (*aquartelar*, suf. *mento*.)

Aquartelar, a-kar-te-lár, *v. a.* Dar quartel; dividir as tropas por diversos lugares do quartel. Aboletar — se, *v. refl.* Rocolher-se a quartel; albergar-se. Acampar.

Aquartilhado, a-kar-ti-lhá-do, *p. p.* de **Aquartilhar**. Medido, vendido aos quartilhos.

Aquartilhador, a-kar-ti-lha-dôr, *s. m.* Des. O que mede, vende aos quartilhos. (*Aquartilhar*, suf. *dor*.)

Aquartilhar, a-kar-ti-lhár, *v. a.* Medir, vender aos quartilhos. (A pref. e *quartilho*.)

Aquático, a-kuá-ti-ko, *adj.* Cheio d'agua. Que cresce, vive na agua. (Lat. *aquaticus*, de *agua*, *agua*.)

Aquatil, a-kua-tíl, *adj.* Des. por **Aquático**. (Lat. *aquatilis*, de *agua*, *agua*.)

Aqua-tinta, á-kua-tin-ta, *s. f.* Gravura a agua forte imitando a aguarella. (It. *acqua tinta*, de *acqua*, *agua*, e *tinta*, *tinta*.)

Aqua-tofana, á-kua-to-fá-na, *s. f.* Veneno celebre, muito subtil, que era uma solução concentrada de arsenico. (It. *acqua toffana* *acqua della Toffana*, *agua da Toffana*, *mulher que era tida por inventora do veneno*.)

Aque, á-ke, *adv.* Aqui. Na loc. *Aque d'el-rei*. (Vid. *Aqui*.)

Aquebrantado, a-ke-bran-tá-do, *p. p.* de **Aquebrantar**. Vid. **Quebrantado**.

Aquebrantar, a-ke-bran-tár, *v. a.* Vid. **Quebrantar**.

Aquecer, a-kê-sêr, *v. a.* Tornar quente; comunicar calor. *Fig.* Embriagar. Exaltar o espirito, a imaginação. — *v. n.* Tomar calor; tornar-se quente. *Fig.* Embriagar-se, exaltar-se. — se, *v. refl.* Buscar calor n'um foco calorifero ou qualquer objecto quente. (A pref. e lat. *calescere*, inchoativo de *calere*, *raiz cal*; vid. **Caldo**, **Calor**.)

Aquecido, a-kê-si-do, *p. p.* de **Aquecer**. Tornado quente.

Aquecimento, a-kê-si-mên-to, *s. m.* Acção de aquecer. Estado do que se aqueceu emquanto conserva o calor. (*Aquecer*, suf. *mento*.)

Aqueducto, a-ke-dú-to, *s. m.* Canal de pedra e argamassa para levar as aguas d'um lugar a outro. *T. anat.* Canal que faz communicar entre si diferentes órgãos. (Lat. *aqueductus*, de *agua*, *agua*, e *ductus*, *conduto*, *canal*; de *ducere*; vid. **Conduzir**, **Induzir**, **Reduzir**, etc.)

Aqueivar, a-kei-vár, *v. a.* Vid. **Alqueivar**.

Aquella, a-ké-la, *adj. f.* de **Aquelle**. — *s. f. T. pop.* A sua —, a mania d'um a pessoa. A mulher, a esposa.

Aquelle, a-kê-le, *adj. demonstr.* Serve para designar uma cousa ou pessoa mais ou menos remota. Usa-se tambem pronominalmente. *T. pop.* Estar —, não estar bem; estar agastado, doente. (Lat. *eccu'ille*. Cf. **Aqui**. O ant. *agueste* era igualmente fundado sobre o typo *eccu'iste*. *Eccu'ille*, e *ecu'iste*. eram, sem duvida, muito usados no lat. pop.)

Aquell'outro, a-ke-lôu-tro, *pron. demonstr.* Por opposição a *este* ou *est'outro*; o que precede *este*. Em phrase continuativa: e aquillo ou aquelle tambem. (*Aquelle* e *outro*)

Aquem, à-kén, *adv. e prep.* Da parte, do lado de cá. Abaixo. (O hesp. tem *aquende* (ant.); de lat. *eccu'inde*.)

Aqueme, a-kê-me, *s. m.* Magistrado mouro com jurisdição até á sentença de morte.

Aquentejano, a-kên-te-já-no, *adj. e s.* Que habita, fica do lado de cá do Tejo, por opposição a alemtejano. (*Aquem* e *Tejo*, *n. pr.* de rio.)

Aquentado, a-ken-tá-do, *p. p.* de **Aquentar**. Que se aqueceu um pouco. Tornado quente. *Fig.* Vivificado, animado.

Aquentamento, a-ken-ta-mên-to, *s. m.* Acção de aquentar. Quentura, aquecimento. (*Aquentar*, suf. *mento*.)

Aquentar, a-ken-tár, *v. a.* Aquecer um pouco. Tornar quente. *Fig.* Vivificar, animar. — *v. n.* Comunicar calor. — se, *v. refl.* Procurar aquecer. *Fig.* Melhorar, fortalecer-se. Vivificar-se, animar-se. (A pref. e *quente*.)

Aqueo, á-ke-o, *adj.* Que é da natureza da agua. Que se desfaz em agua. Que vive na agua. (Lat. *aqueus*, de *agua*, *agua*.)

Aqui, a-ki, *adv.* N'este logar, n'esta parte, n'este tempo, n'esta occasião. (Lat. *eccu'hic*.)

Aquietação, a-ki-ê-ta-são, *s. f.* Acção de aquietar; estado do que se aquietou ou está quieto. (*Aquietar*, suf. *ação*.)

Aquietado, a-ki-ê-tá-do, *p. p.* de **Aquietar**. Tornado quieto; sosegado; serenado.

Aquietador, a-ki-ê-ta-dôr, *adj. e s.* Que aquietta. (*Aquietar*, suf. *dor*.)

Aquietar, a-ki-ê-tár, *v. a.* Tornar quieto, socegar, tranquillisar, serenar; applacar. — *v. n.* e — se, *v. refl.* Tornar-se quieto; serenar, repousar; tranquillisar-se; (A pref. e *quieto*.)

Aquifero, a-kui-fe-ro, *adj.* Que leva, contém agua. (Lat. *agua*, *agua*, e *ferre*, *levar*.)

Aquifoliaceas, a-ki-fo-li-á-se-as, *s. f. plur.* Familia de plantas que tem por typo a azinheira. (Lat. *aquifolium*, *v. Azevinho*.)

Aquifolium, a-ki-fó-li-un, *s. m. T. bot.* Especie de azinheira. (Lat. *aquifolium*; vid. **Azevinho**.)

Aquila, à-ki-la, *s. f. T. pharm. ant.* Nome de

- uma madeira empregada em medecina. (Lat. *aquila*; vid. *Aguia*.)
- Aquilão**, a-ki-lão, *s. m.* O vento do norte. O norte. (Lat. *aquilo*.)
- Aquilatado**, a-ki-la-tá-do, *p. p.* de Aquilatar. Cujo quilate se examinou. *Fig.* Apreciado; examinado com o fim de ser avaliado. *Extens.* Valioso.
- Aquilatador**, a-ki-la-ta-dôr, *s. m.* O que aquilata. (*Aquilatar*, suf. *dôr*.)
- Aquilatar**, a-ki-la-tár, *v. a.* Examinar analisar o quilate, a liga d'um metal. *Fig.* Apreciar, avaliar. Julgar. — *se, v. refl.* Tornar-se mais valioso, aperfeiçoar-se. (*A pref. e quilate*.)
- Aquilegia**, a-ki-lê-ji-a, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das ranunculaceas, vulgarmente chamado acolejos ou acoleja. (Lat. hyp. *aquilegia*, de *aqua*; *agua*, e *legere*, escolher, gostar de.)
- Aquilhado**, a-ki-lhá-do, *adj.* Que tem quilha (barco). (*A pref. e quilha*, como se fosse *p. p.* d'um verbo *aquilhar*.)
- Aquilifero**, a-ki-lí-fe-ro, *s. m.* *T. ant. rom.* O que levava a aguia, o estandarte, na legião. (Lat. *aquilifer*, de *aquila*, aguia, e *ferre*, levar.)
- Aquilino**, a-ki-lí-no, *adj.* Proprio de aguia. Nariz—, curvado como o bico da aguia. *Fig.* Perpicaz (vista). Altaneiro, elevado (voo). (Lat. *aquilinus*, de *aquila*, aguia.)
- Aquillo**, a-ki-lo, *pron. indef.* Aquella cousa. (Lat. *eccu'illud*.)
- Aquillo**, á-ki-lo, *s. m.* Forma poetica por Aquilão.
- Aquilonar**, a-ki-lo-nár, *adj.* Que pertence, respeita ao aquilão. Boreal. (Lat. *aquilonaris*; de *aquilo*, aquilão.)
- Aquilônio**, a-ki-ló-ni-o, *adj.* *P. us.* por Aquilonar. (Lat. *aquilonius*, de *aquilo*, aquilão.)
- Aquinhoado**, a-ki-nho-á-do, *p. p.* de Aquinhôar. Dividido em quinhões. Repartido. Compartilhado.
- Aquinhoador**, a-ki-nho-a-dôr, *s. m.* O que aquinhoa. (*Aquinhoar*, suf. *dôr*.)
- Aquinhoamento**, a-ki-nho-a-mên-to, *s. m.* Acção de aquinhoar. Divisão em quinhões. (*Aquinhoar*, suf. *mente*.)
- Aquinhoar**, a-ki-nho-ár, *v. a.* Dividir, repartir em quinhões; partilhar. Dar a parte, quinhão que compete. — *se, v. refl.* Dividir entre si, repartir em quinhões entre si; compartilhar. (*A pref. e quinhão*.)
- Aquiqui**, a-ki-kí, *s. m.* Especie de macaco do Brasil.
- Aquosidade**, a-kuo-zi-dá-de, *s. f.* *T. did.* Qualidade do que é aquoso. (Lat. *aquosus*; vid. *Aquoso*.)
- Aquoso**, a-kuò-zo, *adj.* Que é da natureza da agua. Que contem agua. (Lat. *aquosus*, de *aqua*, agua.)
1. **Ar**, ár, *s. m.* Corpo gasoso, transparente, inodoro, sem sabor, compressivel, elastico, que fórma o involucro do nosso globo, chamado atmosphaera. O espaço por cima de nós (principalmente no plur.) Vento, brisa. *T. chim. ant.* Nome commum de todos os corpos aeriformes. *T. fam.* Doença que sobrevém rapidamente. *s. m. pl.* Clima. (Lat. *aer*, gr. *aër*.)
2. **Ar**, ár, *s. m.* Apparencia exterior; physiogno-

- mia. Maneira, modo de obrar, andar. (Identificado a *ar* 1, mas d'um modo hypothetico.)
1. **Ara**, á-ra, *s. f.* Altar, principalmente do sacrificio. Pedra dos altares christãos, sobre a qual se põe o calix e a hostia consagrada. (Lat. *ara*.) *T. astr.* Constellação austral.
2. **Ara**, á-ra, *s. f.* ou *m.* Forma usada por alguns por *Are*.
- Arabáta**, a-ra-bá-ta, *s. m.* Especie de macaco da America.
- Arabe**, á-ra-bé, *s. m.* Que é originario da Arabia. A lingua fallada pelos arabes e varios povos convertidos ao musulmanismo, a qual é um dialecto do grupo semitico, compreendendo varios sub-dialectos. *Adj.* Que pertence a, é originario da Arabia. Que foi inventado pelos arabes. (*Arabe* 'arab.)
- Arabesco**, a-ra-bè-sko, *adj.* Diz-se d'um genero d'architectura que não admitte nos ornatos senão a imitação de plantas e folhagens. — *s. m.* Ornato da architectura arabesca. O genero d'architectura arabesca. (De *arabe*, suf. *esco*; mas os arabes não foram os inventores d'esse genero, (que remonta ao periodo greco-romano.)
- Arabi**, a-ra-bi, *s. m.* Vid. *Rabbi*.
- Arabico**, a-rá-bi-ko, *adj.* Que pertence á, é originario de Arabia. Proprio dos arabes. — *s. m.* A lingua arabe. (*Arabe*, suf. *ica*.)
- Arabina**, a-ra-bí-na, *s. f.* *T. chim.* Parte solúvel, na agua, da gomma arabica e da gomma do Senegal. (*Arabe*, suf. *ina*.)
- Arabiado**, a-ra-bi-á-do, *s. m.* O cargo do arabi ou rabbi. (*Arabi*; vid. *Rabbi*.)
- Arabisante**, a-ra-bi-zân-te, *s. m.* *T. philol.* O que se dedica ao estudo do arabe. (*Arabisar*.)
- Arabisar**, a-ra-bi-zár, *v. a.* Dar apparencia, o modo, a accentuação arabe. — *v. n.* Imitar o estylo arabe, a pronuncia arabe. (*Arabe*, suf. *isa*.)
- Arabismo**, a-ra-bí-smo, *s. m.* *T. philol.* Locução, construcção particular á lingua arabe. (*Arabe*, suf. *ismo*.)
- Arabista**, a-ra-bí-sta, *s. m.* Nome dos medicos occidentaes, discipulos da medicina arabe. O que se dedica ao estudo da lingua e litteratura arabes. (*Arabe*, suf. *ista*.)
- Arabutan**, a-ra-bu-tân, *s. m.* Certa madeira do Brasil.
- Araca**, a-rá-ka, *s. m.* Vid. *Araque*.
- Aracadel**, a-ra-ka-dél, *s. m.* Peixe do Brasil.
- Aracamiri**, a-ra-ka-mi-rí, *s. m.* Arbusto do Brasil.
- Aracarangá**, a-ra-ka-ran-gá, *s. m.* Especie de papagaio do Brasil.
- Araças**, a-ra-sás, *s. m.* Fructo do araçazeiro.
- Araçari**, a-ra-ça-rí, *s. m.* Ave do Brasil, especie de tucano.
- Araçanhuna**, a-ra-sa-nhú-na, *s. f.* Arvore frutifera do Brasil.
- Araçazeiro**, a-ra-sa-zêi-ro, *s. m.* Planta frutifera do Brasil.
- Arache**, a-rá-che, *s. m.* Chefe africano.
- Arachide**, a-rá-ki-de, ou **Arachis**, a-rá-kis, *s. f.* Planta leguminosa. (Gr. *arakidna*, planta.)
- Arachneolitha**, a-ra-kne-o-li-ta, *s. f.* *T. paleont.* Caranguejo ou aranha do mar fossil. (Gr. *arakhnaios*, que é em forma d'aranha, e *lithos*, pedra.)

Arac
gur
pre
tas
con
Arac
ção
Arac
brai
mat
khu
Arac
tem
chno
Arack
Araci
doce
Araci
Arada
(Ara
1. **Ar**
em
á air
2. **Ar**
arad
Arad
tor,
Aradi
terra
d'un
Ara
Leve
agem
Aragc
gina
que
tuidc
Arago
cal e
Aral,
-ra a
Araldc
Aral
1. **Aral**
lhos.
2. **Aral**
nos, q
Arama
das c
Arama
mear
Arame
ligas
mente
monic
ferro.
Arame
vo qu
mitica
do gr
subdia
1. **Aran**
da her
mona;
2. **Aran**
popula
Arande
se põe

Arachnides, a-ra-kni-des, *s. m. pl. T. h. n.* Segunda classe dos anelados articulados comprehendendo todos os animaes que tem oito patas no estado adulto, sem azas nem antenas, como as aranhas, etc. (Gr. *aráknē*, aranha.)

Arachnite, a-ra-kni-te, *s. f. T. med.* Inflamação da arachnoide. (*Arachnoide*.)

Arachnoide, a-ra-knoi-de, *s. f. T. anat.* Membrana delgada e transparente, entre a duramater e a pia-mater. (Gr. *arachnoeidēs*, de *aráknōs*, aranha, e *eidos*, forma.)

Arachnoidiano, a-ra-knoi-di-à-no, *adj.* Que tem relação com, pertence á arachnoide. (*Arachnoide*, suf. *iano*.)

Arack, a-rák, *s. m.* Vid. Araque.

Aracú, a-ra-kú, *s. m.* Nome d'um peixe de agua doce, do Brasil.

Aracuan, a-ra-ku-àn, *s. m.* Ave do Brasil.

Arada, a-rá-da, *s. f.* O mesmo que **Aradura**. (*Arar*, suf. *ada*.)

1. **Arado**, a-rá-do, *s. m.* Instrumento para arar, em que a força é applicada immediatamente á aiveca. (Lat. *aratrum*, de *arare*, arar.)

2. **Arado**, a-rá-do, *p. p.* de **Arar**. Lavrado com arado. *Fig.* Sulcado, cortado (o mar.)

Arador, a-ra-dór, *s. m.* O que ara. (Lat. *arator*, de *arare*.)

Aradura, a-ra-dú-ra, *s. f.* Acção de arar. A terra que dois bois podem lavar no espaço d'um anno. (*Arar* suf. *dura*.)

Aragem, a-ra-jen, *s. f.* Vento brando e fresco. Leve agitação do ar. *Fig.* Bafejo. (*Ar*, suf. *agem*.)

Aragonez, a-ra-go-nèz, *adj. e s.* Natural, originario d'Aragão.—*s. m.* Dialecto romanico, que se liga ao grupo provençal, hoje substituído pelo castelhano.

Aragonite, a-ra-go-ni-te, *s. f. T. min.* Certal carbonatada. (*Aragão*, na Hespanha.)

Aral, a-rál, *s. m.* Terra que se tornou apta para a cultura. (*Arar*, suf. *al*.)

Araldo, a-rál-do, *s. m.* Forma ant. e des. por **Arauto**.

1. **Aralha**, a-rá-lha, *s. f. T. provinc.* Palha d'alhos.

2. **Aralha**, a-rá-lha, *s. f.* Novilha de dous annos, que já pôde lavar. (*Arar*, suf. *alha*.)

Aramaca, a-ra-má-ka, *s. f.* Especie de solha das costas do Brazil.

Aramaico, a-ra-mái-ko, *adj. e s.* Vid. **Arameano**.

Arame, a-rà-me, *s. m.* Nome dado a diversas ligas do cobre com outros metaes, principalmente á sua liga com zinco, estanho e antimónio; latão, bronze. Fio de cobre, latão ou ferro. *T. pop.* Dinheiro. Mola. (Lat. *aeramen*.)

Arameano, a-ra-me-à-no, *adj. e s.* Os —, povo que habitava a Syria e era d'origem semitica. O —, ou lingua —, o syriaco, dialecto do grupo semitico, comprehendendo varios subdialectos.

1. **Aramenha**, a-ra-mè-nha, *s. f.* Nome vulgar da herva babosa. (Por * *aramonha*, de * *agramona*; vid. *Agrimonia*.)

2. **Aramenha**, a-ra-mè-nha, *s. f.* Corrupção popular, por **Artimanha**.

Arandella, a-ran-dè-la, *s. f.* Peça circular que se põe no castiçal para apagar os pingos da

vela. Guarda-mão da lança; copos da lança. Collar de folhas, usado antigamente. (A palavra parece ser identica etymologicamente n'essas diversas accepções e derivar de *aro*.)

Aranea, a-rá-ne-a, *s. f. T. anat. des.* por **Arachnoide**, (Lat. *aranea*; vid. **Aranha**.)

Araneano, a-ra-ne-à-no, *adj.* Que imita, parece uma aranha. (Lat. *aranea*, suf. *ano*.)

Araneiforme, a-ra-nei-fór-me, *adj. T. did.* Que tem fórma d'aranha. (Lat. *aranea*, aranha, e *forma*, forma.)

Aranganho, a-ran-gã-nho, *s. m. T. pop.* Nome dado á atrophia das creanças, a que o povo attribue causa sobrenatural.

Aranha, a-rá-nha, *s. f.* Articulado aptero de oito patas, que, com uma substancia produzida no seu corpo, forma fios e umateia, muito delgada. Nome d'um peixe d'agua salgada. Nome de certas lampadas antigas com muitos bicos. *T. equit.* Peça no fim da cadeia do travão. *T. techn.* Nome de diferentes peças de madeira ou metal com muitos ramos saindo d'um centro, como as pernas da aranha.—*s. m. e f. T. pop.* Homem ou mulher que se move lentamente, pouco activo, sem coragem. (Lat. *aranea*, gr. *aráknē*.)

Aranhão, a-ra-nhão, *s. m.* Augm. de **Aranha**. Grande aranha.

Aranheiro, a-ra-nhéi-ro, *s. m.* Logar, buraco onde se recolhem as aranhas. (*Aranha*, suf. *eiro*.)

Aranhento, a-ra-nhèn-to, *adj.* Que pertence ás aranhas. Em que ha muita aranha. (*Aranha*, suf. *ento*.)

Aranhigo, a-ra-nhi-so, *s. m.* Aranha pequena. *Fig.* Pessoa magra, de braços e pernas delgadas e compridas. (*Aranha*, suf. *igo*.)

Aranhol, a-ra-nhól, *s. m.* O mesmo que **Aranheiro**. Armadilha para caçar aves, semelhante a uma teia d'aranha. (*Aranha*, suf. *ol*.)

Aranhoso, a-ra-nhò-zo, *adj.* Semilhante á aranha. **Aranbento**. (*Aranha*, suf. *oso*.)

Aranhúdo, a-ra-nhú-do, *adj.* O mesmo que **Aranhento** e **Aranhoso**. (*Aranha*, suf. *údo*.)

Aranzel, a-ran-zél, *s. m.* Ordenação, regulamento; directorio, formulario. Des. n'estes sentidos. Catalogo, lista, enumeração. Pauta da alfandega. Des. Discurso, exposição longa e enfadonha. Lenga-lenga. (*Arabe marāsem*?)

Arão, a-rão, *s. m.* O mesmo que **Jarro**, planta.

Arapabaca, a-ra-pa-bá-ka, *s. f.* Nome d'uma planta de familia das gencianas.

Arapinga, a-ra-pín-ga, *s. m.* Ave do Brazil.

Arapiraca, a-ra-pi-rá-ka, *s. f.* Arvore do Brazil.

Arapoca, a-ra-pó-ka, *s. f.* Arvore do Brazil.

Arapua, a-ra-pú-a, *s. f.* Abelha grande e negra do Brazil.

Arapuca, a-ra-pú-ka, *s. f.* Armadilha que usam no Brazil para apanhar passaros.

Araque, a-rá-ke, *s. m.* Palavra com que se designam diversas bebidas alcoolicas usadas em diferentes paizes, do Oriente e da America. (*Arabe 'araq*, *'araqī*.)

Arar, a-rár, *v. a.* Sulcar, abrir a terra com instrumento proprio. *Fig.* Cultivar. Navegar. (Lat. *arare*.)

Arara, a-rá-ra, *s. f.* Especie de papagaio de cauda comprida. (*Guarani araraca*.)

Araraca, a-ra-rá-ka, *s. f.* Vid. **Arara**.
Ararauna, a-ra-ráu-na, *s. f.* Grande arara do Brasil, de pennas quasi inteiramente pretas.
Arariba, a-ra-ri-bá, *s. f.* Arvore do Brasil.
Araroba, a-ra-ro-bá, *s. f.* Arvore do Brasil, cuja madeira serve para construcções.
Araruta, a-ra-rú-ta, *s. f.* Corrupção de *Arrow-root*, que se pode considerar como a forma portugueza d'esta palavra. V. *Arrow-root*.
Arasá, a-ra-zá, *s. f.* Fructa do Brasil.
Arasari, a-ra-za-ri, *s. m.* Ave da America.
Arataia, a-ra-tái-a, *s. f.* Arvore do Brasil.
Araticú, a-ra-ti-kú, *s. m.* Arvore do Brasil. Fructo d'essa arvore.
Araticuseiro, a-ra-ti-ku-zêi-ro, *s. m.* A arvore araticú.
Aratigoaçu, a-ra-ti-go-a-sú, *s. m.* Especie de araticú.
Aratingui, a-ra-tin-ghi, *s. m.* Arvore do Brasil.
Aratorio, a-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para arar. Que serve ou se refere á agricultura. (Lat. *aratorius*, de *arare*, arar.)
Aratriforme, a-ra-tri-fór-me, *adj.* Que tem forma d'arado. (Lat. *aratrum*, arado, e *forma*.)
Araucaria, a-rau-ká-ri-a, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das coníferas, segundo Jussieu, ou das abietineas, na classe das coníferas, segundo Brongniart. (*Araucano*, na America.)
Aranja, a-ran-já-a, *s. f.* Planta do Brasil.
Arauto, a-raú-to, *s. m.* Na antiguidade, official que fazia publicações sollemnes. *Fig.* O que annuncia. Na idade media, official que fazia proclamações ou mensagens, regulava as festas de cavallaria, etc. Postilhão, correio que se envia com recado. (B. lat. * *heraltus*, *heraldus*, d'onde diversas formas romanicas. A palavra é evidentemente d'origem germanica, mas o typo germanico falta.)
Araveça, a-ra-vé-sa, *s. f.* Arado que abre os regos mais largos que o arado ordinario, com uma só aiveca.
Aravel, a-rá-vel, *adj.* Que pode ser arado. (*Arado*, suf. *avel*.)
Aravia, a-ra-ví-a, *s. f.* Algaravia. Nome dado por desprezo aos romances populares. (O mesmo que Algaravia.)
Arbalestrilha, ar-ba-le-strí-lha, *s. f.* Antigo instrumento nautico para medir a altura dos astros. (Fr. *arbalestrille*, de *arbalète*.)
Arbim, ar-bín, *s. m.* Certo panno antigamente usado.
Arbitrado, ar-bi-trá-do, *p. p.* de **Arbitrar**. Resolvido por arbitro. Julgado, avaliado. Concedido.
Arbitrador, ar-bi-tra-dôr, *s. m.* O que arbitra, arbitro. (*Arbitrar*, suf. *dor*.)
Arbitragem, ar-bi-trá-jen, *s. f.* Juizo dado por arbitro. *T. comm.* Operação ou calculo que tem por fim achar o modo mais lucrativo de fazer uma operação cambial, simples ou complexa. (*Arbitrar*, suf. *agem*; provavelmente modelado pelo fr. *arbitrage*.)
Arbitral, ar-bi-trál, *adj.* Que respeita aos arbitros. Feito por arbitros. (Lat. *arbitralis*, de *arbitr*, arbitro.)

Arbitalmente, ar-bi-trál-mên-te, *adv.* Por meio d'arbitro. (*Arbitral*, suf. *mente*.)
Arbitramento, ar-bi-tra-mên-to, *s. m.* O mesmo que Arbitragem. Des. (*Arbitrar*, suf. *mento*.)
Arbitrar, ar-bi-trár, *v. a.* Estimar, julgar, apreciar como arbitro. *Extens.* Julgar, avaliar. (Lat. *arbitrare*, de *arbitr*, arbitro.)
Arbitrariamente, ar-bi-trá-ri-a-mên-te, *adv.* De modo arbitrario. (*Arbitrario*, suf. *mente*.)
Arbitrariiedade, ar-bi-tra-ri-e-dá-de, *s. f.* Acção arbitraria. (*Arbitrario*, suf. *idade*, *idade*.)
Arbitrario, ar-bi-trá-ri-o, *adj.* Que é produzido pela vontade só. Que é deixado á decisão do juiz. Despotico, que não tem outra regra senão a vontade. (Lat. *arbitrarius*, de *arbitr*, arbitro.)
Arbitrativo, ar-bi-tra-tí-vo, *adj.* Que depende do arbitrio. (*Arbitrar*.)
Arbitrio, ar-bi-tri-o, *s. m.* *T. philos.* Vontade. Juizo, opinião. *T. comm.* Vid. **Arbitragem**. (Lat. *arbitrium*, de *arbitr*, arbitro; outras formas são *Alvitre* e *Alvedrio*.)
Arbitrista, ar-bi-trí-sta, *s. m.* O que inventa alvitres. (*Arbitrar*, suf. *ista*.)
Arbitro, ár-bi-tro, *s. m.* O que julga, decide por consenso das partes, um pleito. *S. m.* e *f.* Senhor absoluto, senhora absoluta. (Lat. *arbitr*.)
Arbor, ár-bor, *s. f.* Arvore. Des. (Lat. *arbor*.)
Arboreo, ar-bó-re-ó, *adj.* Que pertence á arvore. Que cresce como a arvore. (Lat. *arboreus*, de *arbor*; vid. **Arvore**.)
Arborescencia, ar-bo-res-sên-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que é arborescente. (*Arborescente*.)
Arborescente, ar-bo-res-sên-te, *adj.* *T. bot.* Diz-se das plantas herbaceas, cujos caules ou ramos adquirem a consistencia dos das arvores. (Lat. *arborescere*, de *arbor*, arvore.)
Arboricultura, ar-bo-ri-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura das arvores. (Lat. *arbor*, arvore, e *cultura*.)
Arboriforme, ar-bo-ri-fór-me, *adj.* *T. did.* Que tem forma de arvore. (Lat. *arbor*, arvore e *forma*.)
Arborisação, ar-bo-ri-za-são, *s. f.* Acção de arborisar. Estado dos terrenos arborisados. *T. min.* Desenho natural imitando arvores ou urzes em certos mineraes, etc. (*Arborisar*, suf. *ação*.)
Arborisado, ar-bo-ri-zá-do, *p. p.* de **Arborisar**. Plantado de arvores.
Arborisar, ar-bo-ri-zár, *v. a.* Plantar de arvores. (Lat. *arbor*, arvore, suf. *isa*.)
Arborista, ar-bo-rí-sta, *s. m.* O que cultiva arvores. (Lat. *arbor*, arvore, suf. *ista*.)
Arbascular, ar-bu-sku-lár, *adj.* Que é ramificado como um arbustulo. (*Arbustulo*, suf. *ar*.)
Arbustulo, ar-bú-sku-lo, *s. m.* *T. bot.* O mesmo que Subarbusto. (Lat. *arbustula*, dim. de *arbor*, arvore.)
Arbusteo, ar-bú-steo, *adj.* O mesmo que **Arbustivo**. (*Arbusto*, suf. *eo*.)
Arbustiforme, ar-bu-sti-fór-me, *adj.* Que tem a forma de arbusto. (*Arbusto* e *forma*.)
Arbustinho, ar-bu-stí-nho, *s. m.* Dim. de **Arbusto**. Pequeno arbusto.
Arbustivo, ar-bu-sti-vo, *adj.* Que é da nature-

za ou
ao pé
Arbust
bot. V
da na
seis m
antiga
Arbust
(Lat. *c*
Arca, é
dobrai
posito
carga
Arcabr
cano
das, *c*
fundo
origem
sos lex
é a de
cas e
de *ha*
Arcabr
cabuz
(*Arcab*
Arcabr
cabuz
Arcabr
buz
Arcabr
arcab
Arcabr
de sol
Gran
ria. (
Arcabr
cabuz
Arcabr
cabu
Arcabr
zar.
Arcabr
arma
adj. 1
Arcabr
buz
1 **Arca**
d'arc
va.
sobre
2 **Arca**
quan
cia.
Arcad
acad
(Gr.
pone
Arcad
Boie
Arcad
poeti
lepor
Arcad
em a
Arcal
espe
1. **Arc**
mys

za ou classe dos arbustos. Que está collocada ao pé d'um arbusto. (*Arbusto*, suf. *ivo*.)

Arbusto, ar-bú-sto, *s. m.* Pequena arvore. *T. bot.* Vegetal lignoso em todas as suas partes, da natureza das arvores, elevando-se d'um a seis metros d'altura. (Lat. *arbustum*, de *arbo*, antiga forma de que *arbor* proveiu.)

Arbuto, ár-bu-to, *s. m. T. bot.* Medronheiro. (Lat. *arbutus*; a forma popular é *ervodo*.)

Arca, ár-ka, *s. f.* Caixa com tampa chata, de dobradiças e fechadura. Cofre; thesouro. Depósito d'agua. Ataude. O peito. Camara da carga na arma de fogo. (Lat. *arca*.)

Arcabuz, ar-ka-bús, *s. m.* Arma de fogo, de cano mais largo e curto que o das espingardas, e de maior diametro na bocca que no fundo. (Palavra bastante espalhada, mas cuja origem é incerteza; a etymologia arabe dos nossos lexicologos é inadmissivel; a mais provavel é a de Diez que considera as formas românicas como uma alteração do all. *hakenbüchse* de *haken*, gancho, e *büchse*, cano d'arma.)

Arcabuzago, ar-ka-bu-zá-so, *s. m.* Tiro d'arcabuz. Ferida feita por tiro d'arcabuz. Des. (*Arcabuz*, suf. *ago*.)

Arcabuzada, ar-ka-bu-zá-da, *s. f.* Tiro de arcabuz. (*Arcabuz*, suf. *ada*.)

Arcabuzado, ar-ka-bu-zá-do, *p. p.* de Arcabuzar. Morto a tiro de arcabuz.

Arcabuzar, ar-ca-bu-zár, *v. a.* Matar a tiro de arcabuz. Fusilar. (*Arcabuz*.)

Arcabuzaria, ar-ca-bu-za-ri-a, *s. f.* Multidão de soldados, homens armados de arcabuzaria. Grande numero de tiros de arcabuz; fusilaria. (*Arcabuz*, suf. *aria*.)

Arcabuzeada, ar-ka-bu-ze-á-da, *s. f.* Tiro d'arcabuz. Des. (*Arcabuzear*, suf. *ada*.)

Arcabuzeado, ar-ka-bu-ze-á-do, *p. p.* de Arcabuzear. V. Arcabuzado.

Arcabuzear, ar-ka-bu-ze-ár, *v. a.* V. Arcabuzar.

Arcabuzeiro, ar-ka-bu-zêi-ro, *s. m.* Soldado armado de arcabuz. O que fabrica arcabuzes. *adj.* Armado de arcabuz. (*Arcabuz*, suf. *eiro*.)

Arcabuzeria, ar-ka-bu-ze-ri-a, *s. f.* V. Arcabuzaria.

1 **Arcada**, ar-ká-da, *s. f.* Abertura em forma d'arco. Serie d'arcos. Tecto, cobertura conca-va. Golpe do arco do instrumento de cordas sobre estas. (*Arco*, suf. *ada*.)

2 **Arcada**, ar-ká-da, *s. f.* Movimento do peito quando a respiração é penosa. Anhelito; an-cia. (*Arca*, suf. *ada*.)

Arcade, ár-ka-de, *s. m.* Membro d'algunha das academias poeticas denominadas Arcadias. (Gr. *arkádos*; habitante de Arcadia; no Peleponeso.)

Arcades, ár-ka-des, *s. f. pl.* A constellação do Boieiro. Des.

Arcadia, ar-ká-di-a, *s. f.* Nome de academias poeticas diversas. (*Arcadia*, provincia do Peleponeso, na Grecia antiga.)

Arcado, ar-ká-do, *p. p.* de Arcar 1. Curvado em arco. Cercado d'arcos.

Arcalião, ar-ka-lião, *s. f.* Nome vulgar d'uma especie de papoula.

1. **Arcano**, ar-kà-no, *adj.* Oculto, secreto, mysterioso. (Lat. *arcanus*.)

2. **Arcano**, ar-kà-no, *s. m.* Segredo, mysterio profundo. (Lat. *arcanum*.)

1. **Arcar**, ar-kár, *v. a.* Curvar em arco. Munir com arcos. — *sê*, *v. refl.* Dobrar-se, curvar-se. (*Arco*.)

2. **Arcar**, ar-kár, *v. n.* Alargar o peito para tomar ar; tomar respiração com difficuldade; offegar. Travar, agarrar pelo meio do corpo. *Fig.* Brigar, luctar. Empreghender, tentar. — *sê*, *v. refl.* Unir-se peito a peito. (*Arca*.)

Arcaria, ar-ka-ri-a, *s. f.* Serie de arcos. Construcção feita sobre arcos. Grande numero d'arcos. (*Arco*, suf. *aria*.)

Arcazinha, ar-ka-zí-nha, *s. f.* Dim. de Arca. Pequena arca.

Arcaz, ar-kás, *s. m.* Arca grande com gavetões. (*Arca*, suf. *az*.)

Arção, ar-são, *s. m.* Nome das peças de madeira que fazem parte da sella, e se elevam uma adeante, outra atraz. (Fr. *arçon*, que é um der. de lat. *arcus*, arco.)

Arcebispadão, ar-se-bi-spá-do, *s. m.* A dignidade de arcebispo. O beneficio ou rendas do arcebispo. A diocese do arcebispo, o palacio em que reside o arcebispo. (*Arcebispo*, suf. *ado*.)

Arcebispo, ar-se-bí-spo, *s. m.* Prelado que tem um certo numero de bispos por suffraganeos. (Gr. *arkhiépiskopos*, de *arkhō*, mandar, e *episcopos*, bispo.)

Arcediacono, ar-se-di-á-ko-no, *s. m.* V. Arcediago.

Arcediagado, ar-se-di-a-gá-do, *s. m.* Dignidade e beneficio de arcediago. O territorio sobre que se estende a jurisdicção do arcediago. (*Arcediago*, suf. *ado*.)

Arcediago, ar-se-di-á-go, *s. m.* Ecclesiastico investido pelo bispo de seus poderes sobre os curas, parochos da diocese. Dignitario nas sés, que com o chantre e arcipreste administra os officios da egreja sob a sujeição do bispo. (Lat. *archidiaconus*, de *archi* e *diaconus*, deão.)

Arcete, ar-sê-te, *s. m.* Pequena serra para cortar pedras. Instrumento para arrombar portas. (*Arco*, suf. *ete*, ou do fr. *archet*, que deriva tambem de *arc*, lat. *arcus*, arco.)

Archaico, ar-kái-ko, *adj. T. gramm.* Em que ha archaismo. *T. ant.* Que pertence á alta antiguidade. (Gr. *arkhaïos*, antigo.)

Archaismo, ar-ka-i-smo, *s. m.* Modo de fallar antigo, termo antigo, hoje desusado. Affectação d'estylo que consiste em empregar locuçõs, construcções, palavras antiquadas. (Gr. *arkhaismos*, de *arkhaïos*, antigo.)

Archangelico, ar-kan-jé-li-co, *adj.* Que se refere a ou é da natureza de archanjo. — *s. m. T. bot.* Planta umbellifera. (*Archanjo*.)

Archanjo, ar-kàn-jo, *s. m.* Anjo de ordem superior. (Gr. *arkhàngelos*, *arkhō*, eu commando, e *angelos*, vid. Anjo.)

Archea, ar-kêi-a, *s. f. T. physiol. ant.* Principio immaterial distincto da alma intelligente, que se suppunha presidir a todos os phenomenos da vida material. (Tirado do gr. *arkhein*, commandar.)

Archegono, ar-ké-go-no, *s. m. T. bot.* Orgão que se desenvolve nos musgos e nas hepaticas, durante o periodo correspondente á efflo-

rescencia das outras plântas. (Do gr. *arklē*, começo, e *gónos*, nascimento.)

Archeiro, ar-chêi-ro, *s. m.* Soldado ou caçador armado de arco. Hoje é synonymo de **Alabardeiro**. Ha archeiros ou alabardeiros do paço e da universidade; os ultimos fazem tambem a policia academica. (Fr. *archer* de *arc*, arco.)

Archeismo, ar-kê-i-smo, *s. m.* Doutrina da archea. (*Archea*.)

Archeologia, ar-ke-o-lo-ji-a, *s. f.* Conhecimento, estudo dos tempos antigos, principalmente das artes, instituições politicas, vida privada. (Gr. *arkheologia*, de *arkhaios*, antigo, e *lôgos*, discurso.)

Archeologicamente, ar-ke-o-lô-ji-ka-mên-te, *adv.* Sob o ponto de vista da archeologia. (*Archeologico*, suf. *mente*.)

Archeologico, ar-ke-o-lô-gi-ko, *adj.* Que se refere, pertence á archeologia. (*Archeologia*, suf. *ico*.)

Archeologo, ar-ke-ó-lo-go, *s. m.* O que se dedica ao estudo da archeologia. (Gr. *arkheológos*, vid. **Archeologia**.)

Archete, ar-chê-te, *s. m.* Pequeno arco. (Fr. *archet*, dim. de *arc*, arco.)

Archetipo, ar-ké-ti-po, *s. m.* Modelo por que se faz uma obra. *Adj.* Que é forma, modelo segundo que tudo é formado. (Gr. *archétypos*, de *arkhē*, começo e *typos*, vid. **typo**.)

Archi..., ar-ki, prefixo que entra na composição de nomes e de adjectivos, designando a qualidade de chefe, a preeminencia. Em muitos compostos familiares tem o character d'augmentativo. (Gr. *arkhi*, de *arkhein*, comandar.)

Archiabbade, ar-ki-a-bá-de, *s. m.* Titulo do abbade de Cluny, na França. (*Archi* e *abbade*.)

Archiacolytho, ar-ki-a-kó-li-to, *s. m.* O principal dos acolythos. (*Archi* e *acolytho*.)

Archiapostata, ar-ki-a-pó-sta-ta, *s. m.* O maior, o chefe dos apostatas. (*Archi* e *apostata*.)

Archiatro, ar-ki-a-tro, *s. m.* Primeiro medico d'uma cidade, ou districto. Toma-se tambem n'um sentido ironico. (Gr. *arkhiatros*, de *arkhi* e *iatrōs*, medico.)

Archibanco, ar-ki-bân-ko, *s. m.* O banco principal, maior d'uma casa; grande banco. (*Archi* e *banco*.)

Archiburro, ar-ki-bú-rro, *s. m.* Pessoa que é muito estúpida. (*Archi* e *burro*.)

Archicadeira, ar-ki-ka-dei-ra, *s. f.* Grande cadeira. (*Archi* e *cadeira*.)

Archicapellão, ar-ki-ka-pe-lão, *s. m.* Primeiro capellão. (*Archi* e *capellão*.)

Archicamarista, ar-ki-ka-ma-rí-sta, *s. m.* Primeiro camarista. (*Archi* e *camarista*.)

Archicancellario, ar-ki-kan-se-lá-rio, *s. m.* Primeiro cancellario ou chancellor. (*Archi* e *cancellario*.)

Archicantor, (ar-ki-kan-tòr, *s. m.* Primeiro cantor. (*Archi* e *cantor*.)

Archichantre, ar-ki-chân-tre, *s. m.* O primeiro chantre d'uma cathedral. (*Archi* e *chantre*.)

Archiconfraria, ar-ki-kon-fra-rí-a, *s. f.* Confraria principal com jurisdicção sobre as outras. (*Archi* e *confraria*.)

Archidiacono, ar-ki-di-á-ko-no, *s. m.* Vid. **Arcediaco**.

Archidiocesano, ar-ki-di-o-se-zà-no, *adj.* Que depende d'um arcebisado, que pertence a um arcebisado. (*Archi* e *diocesano*.)

Archidoutor, ar-ki-dou-tòr, *s. m.* Grande doutor, homem muito douto ou que se pretende tal. (*Archi* e *doutor*.)

Archiducado, ar-ki-du-ká-do, *s. m.* O territorio d'um archiduque. A dignidade d'archiduque. (*Archi* e *ducado*.)

Archiducal, ar-ki-du-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao archiduque. (*Archi* e *ducal*.)

Arquiduque, ar-ki-dù-ke, *s. m.* Titulo dos principes da casa d'Austria. (*Archi* e *duque*.)

Archiduqueza, ar-ki-du-kê-za, *s. f.* A mulher d'um archiduque. Titulo dado ás filhas e irmãs do imperador d'Austria. (*Archi* e *duqueza*.)

Archiepiscopado, ar-ki-ē-pi-sko-pá-do, *s. m.* Vid. **Arcebisado**. (Lat. *archiepiscopus*; vid. **Arcebispo**.)

Archiepiscopal, ar-ki-ē-pi-sko-pál, *adj.* Vid. **Arcebispal**. (Lat. *archiepiscopus*; vid. **Arcebispo**.)

Archiflamine, ar-ki-flá-mi-ne, *s. m.* *T. ant. rom.* O principal dos flamines. (Lat. *archiflaminus*.)

Archigallo, ar-ki-gá-lo, *s. m.* *T. ant. rom.* Chefe dos sacerdotes de Cybeles. (Lat. *archigallus*.)

Archirmandade, ar-ki-ir-man-dá-de, *s. f.* Principal irmandade. (*Archi* e *irmandade*.)

Archiloquio, ar-ki-ló-ki-o, *adj. m.* Nome de dous versos gregos ou latinos, um de sete pés, outro de quatro. (De *Archiloco*, poeta que inventou esses versos.)

Archimagia, ar-ki-ma-ji-a, *s. f.* *T. alchim.* A parte da alchimia, que tractava da arte de fazer o ouro. (*Archi* e *magia*.)

Archimago, ar-ki-ma-go, *s. m.* O chefe do magismo. (*Archi* e *magio*.)

Archimandrita, ar-ki-màn-dri-ta, *s. m.* Nome do abbade de certos conventos. (Gr. *archimandritēs*, de *arkhi*, e *màndra*, clausura.)

Archimandritado, ar-ki-man-dri-tá-do, *s. m.* O beneficio, a dignidade d'um archimandrita. (*Archimandrita*, suf. *ado*.)

Archiministro, ar-ki-mi-ni-stro, *s. m.* Primeiro ministro. (*Archi* e *ministro*.)

Archimosteiro, ar-ki-mo-stêi-ro, *s. m.* O principal mosteiro d'uma ordem. (*Archi* e *mosteiro*.)

Archina, ar-chi-na, *s. f.* Unidade de medida de extensão na Russia. (Palavra russa.)

Archinobre, ar-ki-nò-bre, *s. m.* *T. fam.* O que pretende ser muito nobre, de alta linhagem. (*Archi* e *nobre*.)

Archipadre, ar-ki-pá-dre, *s. m.* Bispo. (*Archi* e *padre*.)

Archiparaphonista, ar-ki-pa-ra-fo-ni-sta, *s. m.* Primeiro chantre. (*Archi* e *paraphonista*.)

Archipelagico, ar-ki-pe-lá-ji-ko, *adj.* Que pertence ao archipelago. (*Archipelago*, suf. *ico*.)

Archipelago, ar-ki-pé-la-go, *s. m.* *T. geogr.* Extensão de mar em que ha numerosas ilhas. Parte do Mediterraneo entre a Grecia, a Macedonia e a Asia. (It. *arcipelago*, propriamente o grande mar, de *arci*, por *archi* e *pelago*-mar, do lat. *pelagus*; vid. **Pégo**.)

Ar
l
Ar
d
Ar
Q
b
Ar
m
cl
Ar
V
Ar
m
pr
Ar
m
Ar
pr
e
Ar
ra
Ar
cl
Ar
pr
Ar
Ar
te
Im
Ar
str
tec
Ar
cor
pla
ctu
dar
Ar
da
Ar
refe
tekt
Arch
s. j
õe
Arch
m.
(Gr.
ere
Arch
chit
vid.
Arch
cons
edifi
Arc
Archi
tenc
Archi
theo
Archi
Deu
Archi
de a
Archi
princ
capit

d. Ar-
lj. Que
ence a
le dou-
etende
o terri-
l'archi-
rtence,
l.)
ilo dos
duque.)
mulher
as e ir-
riqueza.)
o, s. m.
us; vid.
dj. Vid.
. Arce-
T. ant.
archifla-
om. Che-
archigat-
e, s. f.
ade.)
Nome de
sete pés,
que in-
alchim.
arte de
e do ma-
m. Nome
tr. archi-
ra.)
do, s. m.
imandri-
m. Pri-
O prin-
mosteiro.)
edida de
m. O que
inhagem.
i. (Archi e
ni-sta, s.
onista.)
Que per-
af. ico.)
T. geogr.
as ilhas.
ia, a Ma-
priamen,
e pelago-

Archiperbole, ar-ki-pér-bo-le, s. f. Hyperbo-
le exagerada. (*Archi e hyperbole*.)
Archipoeta, ar-ki-po-é-ta, s. m. T. fam. Gran-
de poeta, em sentido ironico. (*Archi e poeta*.)
Archipresbyteral, ar-ki-pre-sbi-te-rál, adj.
Que respeita ao archipresbytero. (*Archipres-
bytero*, suf. al.)
Archipresbyterado, ar-ki-pre-sbi-te-rá-do, s.
m. Benefício, dignidade de arcipreste. (*Ar-
chipresbytero*, suf. ado.)
Archipresbytero, ar-ki-pre-sbi-te-ro, s. m.
Vid. Arcipreste.
Archiprior, ar-ki-pri-ór, s. m. Titulo do grão
mestre da ordem dos Templários. (*Archi e
prior*.)
Archipropheta, ar-ki-pro-fé-ta, s. m. O pri-
meiro, o principal propheta. (*Archi e propheta*.)
Archiprophetiza, ar-ki-pro-fe-tí-za, s. f. A
primeira, a principal das prophetizas. (*Archi
e prophetiza*.)
Archirabbino, ar-ki-rra-bí-no, s. m. Chefe dos
rabinos. (*Archi e rabbino*.)
Archisatrapa, ar-ki-sá-tra-pa, s. m. O princi-
pal satrapa. (*Archi e satrapa*.)
Archisynagogo, ar-ki-si-na-gò-go, s. m. O
principal da synagoga. (*Archi e synagoga*.)
Architecta, ar-ki-té-ta, s. f. de Architecto.
Architectado, ar-ki-tē-tá-do, p. p. de Archi-
tectar. Edificado, construído. Fig. Creado.
Imaginado. Tramado.
Architectar, ar-ki-tē-tár, v. a. Edificar, con-
struir. Fig. Crear. Imaginar, tramar. (*Archi-
tecto*.)
Architecto, ar-ki-té-to, s. m. O que exerce,
como mestre, a arte de construir, traçando
planos e dirigindo a execução. (Lat. *archite-
ctus*, do gr. *arkhitéktōn*, de *arkhein*, comman-
dar, e *tektōn*, artifice, carpinteiro.)
Architectonica, ar-ki-tē-tó-ni-ka, s. f. A arte
da architectura. (*Architectonico*.)
Architectonico, ar-ki-tē-tó-ni-ko, adj. Que se
refere, pertence á architectura. (Gr. *arkhi-
tektonikós*.)
Architectonographia, ar-ki-tē-to-no-gra-fi-a,
s. f. Descrição dos edificios, das construc-
ções. (*Architectonographo*.)
Architectonographo, ar-ki-tē-to-nó-gra-fo, s.
m. O que se occupa de architectonographia.
(Gr. *arkhitektonein*, construir, e *graphein* des-
crever.)
Architector, ar-ki-tē-tòr, s. m. O supremo ar-
chitecto, Deus. (Lat. *architector*, de *architectus*;
vid. Architecto.)
Architectura, ar-ki-tē-tú-ra, s. f. A arte de
construir edificios, navios. A disposição d'um
edificio. (Lat. *architectura*, de *architectus*; vid.
Architecto.)
Architectural, ar-ki-tē-tu-rál, adj. Que per-
tence á architectura. (*Architectura*, suf. al.)
Architheorba, ar-ki-te-ór-ba, s. f. Grande
theorba. (*Archi e theorba*.)
Archithrono, ar-ki-trò-no, s. m. O throno de
Deus. (*Archi e throno*.)
Architravado, ar-ki-tra-vá-do, adj. Ornado
de architraves. (*Architrave*, suf. ado.)
Architrave, ar-ki-trá-ve, s. m. T. arch. Parte
principal do entablamento, entre o friso e o
capitel. (Fr. *architrave*, de *archi* e *trave*.)

Architriclino, ar-ki-tri-klí-no, s. m. T. ant.
Ordenador d'um banquete. (Lat. *architriclinus*,
gr. *architriklinios*, de *arkhein*, ordenar, e *tri-
klinon*; vid. Triclinio.)
Archivado, ar-ki-vá-do, p. p. de Archivar.
Guardado em arquivo. Fig. Guardado, con-
servado na memoria.
Archivar, ar-ki-vár, v. a. Guardar em archi-
vo. Fig. Guardar, conservar na memoria. (*Ar-
chivo*.)
Archiviola, ar-ki-vi-ó-la, s. f. Antigo instru-
mento de musica, cravo a que se adaptava um
jogo de viola por meio d'uma roda. (*Archi e
viola*.)
Archivista, ar-ki-ví-sta, s. m. O que tem a
seu cargo um arquivo. (*Arquivo*, suf. ista.)
Arquivo, ar-ki-vo, s. m. Logar onde se guar-
dam, titulos, documentos. Fig. O deposito, o
conjuncto de tradições. Pessoa que tem gran-
de memoria. (Lat. *archivum*, *archium*, do gr.
archeion, que primeiramente designou a habi-
tação dos magistrados e depois o deposito dos
documentos officiaes.)
Archivolta, ar-ki-vól-ta, s. f. T. arch. Cinta
ornada de molduras em roda da aboboda de
uma arcada. (B. Lat. *archivoltum*, de *archi*,
principal, e *voltum*; vid. Voluta, Volta.)
Archontado, ar-kon-tá-do, s. m. Dignidade de
archonte. O tempo d'exercício d'esse magis-
trado. (*Archonte*, suf. ado.)
Archonte, ar-kôn-te, s. m. Titulo dos magis-
trados que dirigiam as republicas gregas,
principalmente a d'Athenas. (Gr. *arkhōn*, de
archein, commandar.)
Archote, ar-chó-te, s. m. Pedaco de corda de
esparto breada que se accende para alumiar
de noite. Ant. Vela grande de cera: Pharol.
Fig. Copo grande de vinho. (Sem duvida um
derivado do lat. *arsus*, p. p. de *ardere*; vid.
Arder; cp. fr. *arsin*.)
Arcoforme, ar-si-fór-me, adj. Que tem forma
de arco. (*Arco e forma*.)
Arciprestado, ar-si-pre-stá-do, s. m. A digni-
dade e beneficio de arcipreste. O territorio so-
bre que se estende a jurisdição do arcipreste.
(*Arcipreste*, suf. ado.)
Arcipreste, ar-si-prē-ste, s. m. Parocho que
tem jurisdição sobre certo numero d'outros
parochos, servindo de intermediario entre
elles e o bispo. Dignidade nas sés. (Fr. ant.
archiprestre, de *archi*, e *prestre*, presbytero.)
Arcitenente, ar-si-fē-nēn-te, adj. Que tem um
arco na mão; epitheto poetico de Apollo.
(Lat. *arcitenens*, de *arcus*, arco, e *tenere*,
ter.)
Arco, ár-ko, s. m. Arma formada d'uma peça
de pão ou aço e d'uma corda que serve para
dobral-a e lançar frechas. Tudo o que tem a
forma d'essa arma quando retesada. Curva de
abobada. T. geom. Qualquer porção d'uma li-
nhá curva. T. techn. Qualquer peça de forma
annular, e de dimensões mais ou menos con-
sideraveis. Instrumento com que se ferem as
cordas dos instrumentos musicos, como a re-
beca, violoncello. (Lat. *arcus*.)
Arcobotante, ar-ko-bo-tân-te, s. m. T. arch.
Construção exterior que termina em forma
d'arco e serve para sustentar um muro, uma abo-

- boda. (Fr. *arc-boutant*, de *arc*, arco, e *bouter*, a mesma palavra que port. *bolar*.)
- Arco-dobrado**, ár-ko-do-brá-do, *s. m.* Arcada com sacada. (*Arco* e *dobrado*.)
- Arco-verde**, ár-ko-vêr-de, *s. m.* Arvore do Brasil. (*Arco* e *verde*.)
- Arctação**, ár-tá-são, *s. f. T. med.* Aperto d'uma abertura ou canal natural. (Lat. *arctatio*, de *arctare*; vid. *Arctar*.)
- Arctado**, ár-tá-do, *p. p.* de *Arctar*. Apertado, contrahido. Des.
- Arctar**, ár-tár, *v. a. T. did. des.* Apertar, contrahir. (Lat. *arctare*, freq. de *arcere*.)
- Arctico**, ár-ti-ko, *adj.* Situado ao norte. (Lat. *arcticus*, do gr. *arktikós*, de *arktos*, urso, a Ursa-maior.)
- Arctos**, ár-tos, *s. m.* A Ursa-maior. (Gr. *arktos* palavra connexa com o lat. *ursus* e sansk. *rikcha*.)
- Arcturo**, ár-tú-ro, *s. m. T. astron.* Estrella fixa de primeira grandeza na constellação do Boieiro. (Gr. *arktoyros*, de *arktos*, urso, e *oyros*, guarda.)
- Arcuação**, ar-ku-a-são, *s. f. T. anat.* Curvatura dos ossos das creanças affectadas de rhachitismo. (*Arcuar*, suf. *ação*.)
- Arcual**, ar-ku-ál, *adj.* Que é em forma d'arco. (*Arcuar*, suf. *al*.)
- Arcuado**, ar-ku-á-do, *p. p.* de *Arcuar*. Vid. *Arqueado*.
- Arcuar**, ar-ku-ár, *v. a.* Vid. *Arquear*. (Lat. *arcuare*, de *arcus*, arco.)
- Ardencia**, ar-den-sí-a ou ar-dên-sí-a, *s. f.* Ardor. *Fig.* Vivacidade; enthusiasmo. A phosphorescencia do mar. (*Arder*.)
- Ardente**, ar-dên-te, *adj.* Que arde; que queima; que chameja. *Fig.* Violento, vivo (paixão, sentimento). Cheio d'ardor, vehemente, activo. (*Arder*.)
- Ardentemente**, ar-dên-te-mên-te, *adv.* Com ardor, de modo ardente. (*Ardente*, suf. *mente*.)
- Ardentia**, ar-dên-tí-a, *s. f.* A phosphorescencia do mar. Nome d'uma planta do Brasil. (*Arder*.)
- Ardentissimo**, ar-dên-tí-si-mo, *adj. sup.* de *Ardente*. Muito ardente.
- Ardentoso**, ar-den-tô-zo, *adj. T. bot.* Hispido, que causa ardor inflamação na pelle, tocando-se-lhe (diz-se do tronco, ferrões, etc.) (*Ardente*, suf. *oso*.)
- Arder**, ar-dêr, *v. n.* Estar em chamma, acceso, em lume. Estar n'um grão elevado de temperatura. *Fig.* Estar possuido d'uma paixão violenta. Ter um desejo forte.—*se*, *v. refl.* Des. Queimar-se, ser consummido pelo fogo. (Lat. *ardere*.)
- Ardidamente**, ar-di-da-mên-te, *adv.* Com ardideza, ousadamente, intrepidamente. (*Ardido* suf. *mente*.)
- Ardideza**, ar-di-dê-za, *s. f.* Qualidade do que é ardido, audaz. Acto audaz. (*Ardido*, suf. *eza*.)
1. **Ardido**, ar-di-do, *p. p.* de *Arder*. Que se consumiu pelo fogo. Que entrou em fermentação, decomposição; que adquiriu sabor acre (diz-se das substancias alimenticias). *Fig.* Gasto, estragado.
 2. **Ardido**, ar-di-do, *adj.* Audaz, atrevido, intrepido. (D'um verbo perdido *ardir*, que se encontra no it. *ardire*, prov. *ardir*, fr. *enhar-*

- dir*, do germ. : ant. alt. all. *hartjan*, reforçar, exforçar, de *hart*, duro; comp. *exforçado*, etc.)
- Ardidoso**, ar-di-dô-zo, *adj.* Outra forma por **Ardiloso**.
- Ardifero**, ar-di-fe-ro, *adj.* Que produz ardor. (Má formação de *arde*, thema de *arder*, e lat. *ferre*, levar.)
- Ardil**, ar-díl, *s. m.* Astucia; subtileza. Acção astuciosa; artimanha. (Hesp. *ardid*, de lat. *artitus*, conjectura Diez.)
- Ardileza**, ar-di-lê-za, *s. f.* Qualidade do que é ardiloso. **Ardil**. (*Ardil*, suf. *eza*.)
- Ardiloso**, ar-di-lô-zo, *adj.* Que tem ardil; usa de ardis. (*Ardil*, suf. *oso*.)
- Ardimento**, ar-di-mên-to, *s. m.* O mesmo que **Ardideza**. (*Ardir*, suf. *mento*; vid. **Ardido**.)
- Ardor**, ar-dôr, *s. m.* Calor vivo, forte. Dôr, como de queimadura. *Fig.* Desejo violento. Grande actividade, vivacidade. Intensidade. Amor, paixão. (Lat. *ardor*, de *ard*, radical de *ardere*.)
- Ardosia**, ar-dô-zi-a, *s. f.* Rocha de côr cinzenta escura ou azulada, que se encontra em massas faceis de dividir em laminas que se applicam para telhas de casas, para quadros em que se escreve com gis ou lapis da mesma rocha, etc. (O fr. tem *ardoise*, o ital. *ardesia*, o b. lat. *ardesia*, *ardosia*. Etymologia incerta.)
- Ardosieira**, ar-do-zi-êi-ra, *s. f.* Rocha de que se extrahem as laminas d'ardosia. (*Ardosia*, suf. *eira*.)
- Arduamente**, ár-du-a-mên-te, *adv.* De modo arduo. (*Arduo*, suf. *mente*.)
- Arduidade**, ar-du-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é arduo. Des. (Lat. *arduitas*, de *arduus*; vid. **Arduo**.)
- Arduo**, ár-du-o, *adj.* Que é de difficil accesso. *Fig.* Difficil de entender, d'alcançar, de fazer. (Lat. *arduus*, d'um radical indo-europeu significando elevado.)
- Arduosidade**, ar-du-o-zi-dá-de, *s. f.* Má forma por **Arduidade**.
- Ardura**, ar-dú-ra, *s. f.* Vid. **Ardor**. Des. (Do thema *arde*, de *arder*, suf. *ura*.)
- Are**, á-re, *s. m.* Medida de superficie no systema metrico decimal, que tem cem metros quadrados. (Fr. *are*, do lat. *area*; vid. **Area**.)
- Area**, á-re-a, *s. f. T. geom.* Superficie terminada por linhas, considerada sobretudo emquanto á avaliação da sua extensão. *T. astron.* O espaço percorrido n'um tempo dado pelo raio vector d'um astro. *Fig.* Campo, dominio em que se exerce a actividade d'alguem. (Lat. *area*; vid. **Eira**, que conserva a significação primitiva da palavra.)
- Areação**, a-re-a-são, *s. f.* Acção de arear. *T. med.* Operação que consiste em cobrir o doente com areia quente. (*Arear*, suf. *ação*.)
1. **Areado**, a-re-á-do, *p. p.* de **Arear** 1. Que perdeu o tino; estupidificado. Aparvalhado.
 2. **Areado**, a-re-á-do, *p. p.* de **Arear** 2. Coberto d'areia. Esfregado, limpo com areia. Assucar—, refinado a ponto de ficar em pequenissimos granulos como areia.
- Areal**, a-re-ál, *s. m.* Extensão de terreno areento, coberto d'areia; duna, praia. (*Areia*, suf. *al*.)
1. **Arear**, a-re-ár, *v. n.* Perder o tino, ficar aparvalhado; estupidificar-se. Des. (*Ar?*)

2. A
al
li.
(A
Are
m
no
ar
Are
ce
Are
da
Are
se
ve
Are
é
(A
Are
ca
se
vi
Are
re
ga
sa
na
oi
ca
Are
bo
Are
se
Are
Are
ce
1 A
ci
pi
2 A
an
Are
vi
Are
pe
Are
d'
sa
gi
A
Are
Are
oi
Are
n
n
Are
ci
Are
d
la
fi
Are
(A
Are
u
te
d

2. **Arear**, a-re-ár, *v. a.* Cobrir com areia; deitar areia sobre a superfície. Esfregar, limpar, polir com areia. — *se*, *v. refl.* Cobrir-se d'areia. (*Areia*.)
- Areca**, a-ré-ka, *s. f.* Genero de plantas da familia das palmeiras, typo da tribu das arecineas. Encontram-se tambem as formas *arek*, *areck*, *arequa*, *arrequa*, *arreck*. (Malabarico *arec*.)
- Areca**, a-re-kál, *s. m.* Bosque, floresta de arecas. (*Areca*, suf. *al*.)
- Arecineas**, a-re-si-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das palmeiras. (*Areca*.)
- Areeiro**, a-re-êi-ro, *s. m.* Pequeno vaso em que se tem areia para deitar sobre o que se escreve. (*Areia*, suf. *eiro*.)
- Areento**, a-re-ên-to, *adj.* Que tem areia. Que é em granulos como a areia. *Fig.* Esteril. (*Areia*, suf. *ento*.)
- Arefacção**, a-re-fá-são, *s. f. T. pharm.* Dessiccação dos medicamentos que querem reduzir-se a pó. (Lat. *arefactio*, de *arere*, ser secco; vid. *Arido*, e *facere*; vid. *Fazer*.)
- Areia**, a-rêi-a, *s. f.* Substancia mineral pulverenta ou granulosa, proveniente da desagregação das rochas calcareas, graníticas, silicosas, que se acha nas margens e leito dos rios, nas praias do mar, etc. Granulos calcareos da ourina. (Lat. *arena*, d'um radical que significa ser secco.)
- Areinho**, a-re-i-nho, *s. m.* Praia de areia á borda d'um rio. (*Areia*, suf. *inho*.)
- Areira**, a-rêi-ra, *s. f. T. bot.* Uma planta, a *schinus areira*, de *L.*
- Areisco**, a-re-i-sko, *adj.* Vid. *Arisco*.
- Arejado**, a-re-já-do, *p. p.* de *Arejar*. Que recebe corrente d'ar. Sacudido pelo ar.
- 1 **Arejar**, a-re-jár, *v. a.* Expor ao ar; fazer sacudir pelo ar. — *se*, *v. refl.* Tomar ar, mudar para melhor ar. (*Ar 1*, suf. *eja*.)
- 2 **Arejar**, a-re-jár, *v. n.* Seccar, mirrar-se. (Lat. *arere*, ser secco, suf. *eja*.)
- Arejo**, a-rê-jo, *s. m.* Acção de arejar. Brisa, vento fraco. Golpe de ar. (*Arejar*.)
- Aremona**, a-re-mò-na, *s. f.* Corrupção popular por *Agrimonia*.
- Arena**, a-rê-na, *s. f. Ant.* Areia. *Mod.* A parte d'um amphitheatro, circo, que se areia ou ensaibra para os exercicios e combates. *Fig.* Lugar onde se lucta, disputa. (Lat. *arena*; vid. *Areia*.)
- Arenação**, a-re-na-são, *s. f. V.* **Areacção**.
- Arenaceo**, a-re-ná-se-o, *adj.* Que tem a forma ou propriedades da areia. (*Arena*, suf. *aceo*.)
- Arenario**, a-re-ná-ri-o, *adj. T. bot.* Que cresce nos terrenos arenosos. (Lat. *arenarius*, de *arena*, areia.)
- Arenato**, a-re-ná-to, *adj.* Que é granuloso. Em cuja composição entra areia. (*Arena*.)
- Arenga**, a-rên-ga, *s. f. ant.* Discurso, arrazoado. *Mod.* Palavriado, aranzel; disputa de palavras, altercação. *Fam.* Intriga. (It. *aringa*, fr. *harangue*; vid. *Arengar*.)
- Arengador**, a-ren-ga-dór, *s. m.* O que arenga. (*Arengar*, suf. *dor*.)
- Arengar**, a-ren-gár, *v. n. ant.* Discursar, fazer um arrazoado. *Mod.* Fazer um aranzel. Altercar; disputar. (It. *aringar*, fr. *haranguer*; do germ.: ant. alt. all. *hring*, circulo, assem-

- blea, d'onde o *v.*: juntar gente em roda de si para lhe fallar.)
- Arengueiro**, a-ren-ghêi-ro, *s. m.* O que arenga. (*Arenga*, suf. *eiro*.)
- Arenicola**, a-re-ni-ko-la, *adj. e s.* Que vive nos terrenos areentos. (Lat. *arena*, areia, e *colere*, habitar.)
- Arenifero**, a-re-ni-fe-ro, *adj. T. did.* Que contém areia. (Lat. *arena*, areia, e *ferre*, levar.)
- Areniforme**, a-re-ni-fór-me, *adj. T. did.* Que é semelhante á areia. (Lat. *arena*, areia, e *forma*.)
- Arenoso**, a-re-nò-zo, *adj.* Coberto d'areia. Que é da cor d'areia. *s. f.* Antigo estofo còr d'areia. (Lat. *arenosus*, de *arena*, areia.)
- Arenque**, a-rên-ke, *s. m.* Peixe do mar da familia dos cyprinoides. (Ant. alt. all. *harinc*.)
- Arenulaceo**, a-re-nu-lá-se-o, *adj. V.* **Arenuloso**.
- Arenuloso**, a-re-nu-lò-zo, *adj. T. did.* Cheio d'areia miuda. Semilhante a areia miuda. (Lat. *arenula*, dim. de *arena*, areia.)
- Areol**, a-re-ól, *s. m.* Nome vulgar da planta chamada por *L. cistus tuberaria*.
- Areola**, a-ré-ó-la, *s. f.* Canteiro de flores no jardim. *T. anat.* Pequenos espaços entre os fasciculos de fibras, laminas ou vasos, em diversos órgãos. Circulo pigmentado em torno do seio da mulher. Circulo que se forma em roda das borbulhas das bexigas ou vaccina. *T. phys.* Circulo irisado que cerca a lua. *T. fam.* Resplendor dos santos. (Lat. *areola*, dim. de *area*.)
- Areolado**, a-re-o-lá-do, *adj.* Que tem areola ou areolas. (*Areola*.)
- Areometrico**, a-re-o-mé-tri-ko, *adj.* Que se refere ao areometro. (*Areometro*, suf. *ico*.)
- Areometro**, a-re-ó-me-tro, *s. m.* Instrumento para determinar a densidade relativa dos liquidos; pesa-licores, provete. (Gr. *aráios*, tenue, e *métron*, medida.)
- Areopagita**, a-re-o-pa-jí-ta, *s. m.* Membro do areopago. (Gr. *areiopagités*.)
- Areopago**, a-re-ó-pa-go, *s. m.* Tribunal d'Athenas n'um logar consagrado a Marte. *Extens.* Assembleia de sabios, de magistrados. (Gr. *areiópagos*, de *áreiós*, marcial, de *Arês*, Marte, e *págos*, collina.)
- Areopagitico**, a-re-o-pa-jí-ti-ko, *adj.* Que se refere ao areopago. (*Areopagita*, suf. *ico*.)
- Areoso**, a-re-ó-zo, *adj.* Vid. **Arenoso**.
- Areostylo**, a-re-o-stí-lo, *s. m. T. ant. gr.* Edificio cujas columnas estavam a maior distancia uma das outras que tres vezes o seu diametro. (Gr. *aráiostylos*, de *aráiós*, espaçado e *stylos*, columna.)
- Areotectonica**, a-re-o-tê-tó-ni-ka, *s. f.* Arte que tem por objecto o ataque e defesa das praças fortes. (Gr. *Arês*, Marte, e *téktōn*, constructor.)
- Areótico**, a-re-ó-ti-ko, *adj. T. med. des.* Que tem a propriedade de rarefazer, adelgaçar. (Gr. *aráiós*, tenue.)
- Arequa**, a-ré-kua, *s. f.* Vid. **Areca**.
- Arequeira**, a-re-kéi-ra, *s. f.* Vid. **Areca**.
- Areranha**, a-re-rà-nha, *s. f.* Quadrupede do Brazil, que vive na agua.
- Arere**, a-re-ré, *s. m.* Especie de marreca do Brasil.

Argillifero, ar-ji-lí-fe-ro, *adj.* Que contém argilla. (Lat. *argilla*, argilla, e *ferre*, levar.)

Argilliforme, ar-ji-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma, a apparencia da argilla. (Lat. *argilla*, argilla, e *forma*.)

Argillite, ar-ji-lí-te, *s. f. T. min.* Schisto argilloso. (*Argilla*, suf. *ite*.)

Argilloide, ar-ji-lói-de, *adj. T. did.* Que tem a apparencia da argilla. (Lat. *argilla*, e gr. *eidos*, forma.)

Argillolitho, ar-ji-lo-lí-to, *s. m. T. geol.* Argilla sedimentaria endurecida. (Lat. *argilla*, argilla, e gr. *lithos*, pedra; vid. *Lithographia*.)

Argillolithico, ar-ji-lo-lí-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do argillolitho. (*Argillolitho*.)

Argilloso, ar-ji-lò-zo, *adj.* Que é da natureza da argilla. (Lat. *argillosus*, de argilla; vid. *Argilla*.)

Argivo, ar-ji-vo, *adj. T. poet.* Que pertence á Grecia.

Argôla, ar-gó-la, *s. f.* Anel de ferro preso e movel para n'elle atar cabos de embarcações, cordas de animaes, etc. Aldraba de ferro da moenda. Braga que se põe na perna dos escravos e forçados. Biscouto, bolo em fôrma de anel. Arrecadas das orelhas. (Arabe *al-goll*, segundo Dozy; mas podia ser um derivado de *arco*.)

Argoláda, ar-go-lá-da, *s. f.* Pancada com a argola ou aldraba da porta. (*Argola*, suf. *ada*.)

Argolagem, ar-go-lá-jen, *s. f.* Conjuncto de argolas que nos antigos engenhos d'assucar forravam o eixo do pao a prumo onde é moída a canna. (*Argola*, suf. *agem*.)

Argolão, ar-go-lão, *s. m.* Augm. de *Argola*. Grande argola que nos caes serve para n'ella atar os cabos das embarcações. Peça nos antigos coches.

Argoládo, ar-go-lá-do, *p. p.* de *Argolar*. Munido, guarnecido com argola.

Argolar, ar-go-lár, *v. a.* Munir, guarnecer com argolas. Prender á, com argola. (*Argola*.)

Argolinha, ar-go-lí-nha, *s. f.* Dim. de *Argola*. Biscouto em fôrma de anel. Pequenos brincos das orelhas em fôrma de anel. Jogo em que se atravessa uma argola com pao ou lança.

Argonauta, ar-go-náu-ta, *s. m.* Nome dos heroes gregos que segundo a lenda foram á Colchida conquistar o tosão d'ouro. *Fig.* Navegador, descobridor de novas rotas por mar. *T. h. n.* Genero de molluscos cephalopodos. (Gr. *argonautês*, de *Argô*, o nome do navio dos argonautas, e *naytês*, nauta.)

Argonautica, ar-go-náu-ti-ka, *s. f.* A expedição dos argonautas á Colchida. (*Argonauta*.)

Argonautico, ar-go-náu-ti-ko, *adj.* Que respeita aos argonautas ou á sua expedição. (*Argonauta*, suf. *iko*.)

Argophyllo, ar-go-fí-lo, *s. m. T. bot.* Arbusto notavel da Nova Escocia, cujas folhas teem a superficie superior coberta de um felpe argentado. (Gr. *argos*, branco e *phyllo*, folha.)

Argos, ár-gos, *s. m.* Personagem a quem a fábula dava cem olhos. *Fig.* Pessoa que vigia. *T. h. nat.* Nome dado a muitos animaes que teem malhas comparaveis a olhos. *T. astron.* Constellação do hemispherio austral. (Gr. *Argos*, lat. *Argus*, nome do personagem mythico.

O nome da constellação austral parece ter sido tirado do gr. *Argô*, nome do navio dos argonautas, e devia escrever-se *Argo*, mas *Argos* é a fôrma sancionada e empregada por Camões, Vieira, etc.)

Argucia, ar-gú-si-a, *s. f.* Raciocinio subtil. (Lat. *argutia*, de *argutus*, p. p. de *arguere*; vid. *Arguir*.)

Arguciado, ar-gu-si-á-do, *p. p.* de *Arguciar*. Sophismado, mostrado com argucias.

Arguciar, ar-gu-si-ár, *v. a.* Querer, pretender demonstrar com argucias; sophismar. (*Argucia*.)

Arguciosamente, ar-gu-si-ó-za-mên-te, *adv.* De modo argucioso, com argucia. (*Argucioso*, suf. *mente*.)

Argucioso, ar-gu-si-ò-zo, *adj.* Em que ha argucia, fallando das cousas. Que emprega argucias, que pende para a argucia. (*Argucia*, suf. *oso*.)

Argueireiro, ar-ghei-rêi-ro, *adj. e s.* Que busca argueiros. *Fig.* Minucioso, esmiuçador, escrupuloso. Meticuloso. (*Argueiro*, suf. *eiro*.)

Argueirinho, ar-ghei-rí-nho, *s. m.* Dim. de *Argueiro*. Pequeno argueiro.

Argueiro, ar-ghei-ro, *s. m.* Aresta, corpusculo que anda em suspensão no ar ou na agua; Corpo extranho pequeno que se introduz nos olhos. *Fig.* Causa insignificante.

Arguente, ar-guên-te, *adj. e s.* O que argue. (Lat. *arguens*, p. p. de *arguere*; vid. *Arguir*.)

Arguição, ar-gui-são, *s. f.* Acção de arguir. Increpação, exprobação, censura. (Lat. *argutio*, de *arguere*; vid. *Arguir*.)

Arguido, ar-gui-do, *p. p.* de *Arguir*. A que se dirigiu uma arguição.

Arguidor, ar-gui-dôr, *s. m.* O que argue.

Arguir, ar-guir, *v. a.* Atacar com palavras, accusar, censurar, reprehender. Impugnar, confutar.—se, *v. refl.* Exprobar-se, accusar-se. (Lat. *arguere*; o adjectivo *argutus*, que tem som brilhante; fallador, etc. mostra que *arguere*, pertence á raiz *arg*, brilhar.)

Arguitivamente, ar-gui-ti-va-mên-te, *adv.* De modo argutivo. Des. (*Argutivo*, suf. *mente*.)

Argutivo, ar-gui-ti-vo, *adj.* Em que ha arguição. Que procede por perguntas e respostas. (*Arguir*, suf. *tivo*.)

Argumentação, ar-gu-men-ta-são, *s. f.* Acção, arte de argumentar. (Lat. *argumentatio*, de *argumentare*; vid. *Argumentar*.)

Argumentádo, ar-gu-men-tá-do, *p. p.* de *Argumentar*. A quem se dirigem argumentos. Que é objecto de argumentação.

Argumentador, ar-gu-men-ta-dôr, *s. m.* O que argumenta; o que tem por habito argumentar (Lat. *argumentator*, de *argumentare*; vid. *Argumentar*.)

Argumentante, ar-gu-men-tân-te, *adj. e s.* Que argumenta. (*Argumentar*.)

Argumentar, ar-gu-men-tár, *v. n.* Fazer argumentos. Tirar consequencias d'uma cousa.—*v. a.* Defender com argumentos. (Lat. *argumentare*, de *argumentum*; vid. *Argumento*.)

Argumentativamente, ar-gu-men-ta-tí-va-mên-te, *adv.* Procedendo por argumentos. (*Argumentativo*, suf. *mente*.)

Argumentativo, ar-gu-men-ta-tí-vo, *adj.* Que

- é em forma d'argumento, procede por argumentos. (*Argumentar*, suf. *ativo*.)
- Argumento**, ar-gu-mên-to, *s. m.* Raciocínio por meio do qual se tira uma conclusão de uma ou mais proposições. Conjectura, indicio, prova. Summario d'uma obra. *T. astron.* Quantidade de que depende uma equação, uma desigualdade ou uma circumstancia qualquer do movimento de um planeta. (Lat. *argumentum*, de *argu*, thema de *arguere*; vid. **Arguir**, suf. *mento*—.)
- Argomentosinho**, ar-gu-men-to-zinho, *s. m.* Dim. de **Argumento**. Argumento sem valor, fraco.
- Argutamente**, ar-gú-ta-mên-te, *adv.* De modo arguto. (*Arguto*, suf. *mente*.)
- Argutissimamente**, ar-gu-ti-si-ma-mên-te, *adv.* De modo argutissimo (*Argutissimo*, suf. *mente*.)
- Argutissimo**, ar-gu-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Arguto**. Muito arguto.
- Arguto**, ar-gú-to, *adj.* Que faz um som stridente; ruidoso. Engenhoso, subtil, sophistico. (Lat. *argutus*, de *argu*, thema de *arguere*; vid. **Arguir**.)
- Argyranthemo**, ar-ji-ran-tê-mo, *adj. T. bot.* Que tem flores de côr brilhante como a prata, branca brilhante. (Gr. *argyros*, prata, e *anthema*, flor.)
- Argyraspides**, ar-ji-rá-spi-des, *s. m. pl.* Nome d'um corpo de soldados escolhidos do exercito de Alexandre, que levavam um escudo de prata. *Fig.* Soldados escolhidos. Apostolos escolhidos d'uma idea. (Gr. *argyraspides*, de *argyros*, prata, e *aspis*, escudo redondo.)
- Argyrocephalo**, ar-ji-ro-sé-fa-lo, *adj. T. did.* Que tem cabeça de côr branca argentina. (Gr. *argyros*, prata, e *kephalê*, cabeça.)
- Argyrocomo**, ar-ji-ró-ko-mo, *s. f. T. astron.* Que tem uma cabelleira argentina (cometa.) (Gr. *argyros*, prata, e *komê*, cabelleira.)
- Argyropea**, ar-ji-ro-pê-a, *s. f. T. alchim.* Arte pretendida de fazer prata. (Gr. *argyros*, prata, e *poiein*, fazer.)
- Argiophyllo**, ar-ji-ro-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem folhas d'um branco como prata. (Gr. *argyros*, prata, e *phylon*, folha.)
- Argyrose**, ar-ji-ró-ze, *s. f. T. min.* Mineral argenteo de côr pardo d'aço, que é o sulfureto de prata. (Gr. *argyros*, prata.)
- Aria**, á-ri-a, *s. f.* Especie de canto para uma só pessoa, ás vezes com acompanhamento de coros. Cantiga. (Ital. *aria*, fr. *air*. Esta palavra é identica ou derivada da que temos na forma ar 2. Comp. para o sentido *Modinha*.)
- Ariadna**, a-ri-à-dna, *s. f. T. astron.* Estrella da coroa boreal. (Gr. *Ariadnê*, *n. pr.* de mulher.)
- Arianismo**, a-ri-a-ni-smo, *s. m.* Heresia dos arianos. (*Ariano*, suf. *ismo*.)
- Ariano**, a-ri-à-no, *s.* Heretico que negava a consubstancialidade do Filho com o Pae na Trindade. (De *Arius*, gr. *Areios*, nome de um celebre heresiarcha que fundou o arianismo.)
- Aridez**, a-ri-dêz, *s. f.* Qualidade do que é arido. Esterilidade. *Fig.* Qualidade d'uma obra d'espírito que, sendo talvez de merito scientifico, não é agradável, attrahente. (Lat. *ariditas*, de *aridus*; vid. **Arido**.)
- Arido**, á-ri-do, *adj.* Que não tem humidade, esteril. *Fig.* Secco, que não offerece agradável, que não attrahe. *T. hist. nat.* Diz-se da superficie que apresenta ao tacto secura e aspereza. (Lat. *aridus*, de *arere*, ser secco.)
- Aridura**, a-ri-dú-ra, *s. f. T. med. des.* Atrophia. (Fr. *aridure*, de *aride*, do lat. *aridus*; vid. **Arido**.)
- Aries**, á-ri-ês, *s. m. T. astron.* Constellação zodiacal, o carneiro. *T. guerr. ant.* Machina, vai-vem cuja extremidade tinha uma cabeça de carneiro de bronze para abrir brecha nas muralhas. (Lat. *aries*, carneiro.)
- Arieta**, a-ri-ê-ta, *s. f.* Dim. de **Aria**. Pequena aria graciosa. *Modinha*.
- Arietario**, a-ri-ê-tá-ri-o, *adj.* Que é á maneira de ariete. (Lat. *arietarius*, de *aries*, *arietis*; vid. **Aries**.)
- Ariete**, a-ri-e-te, *s. m.* Aries, machina de guerra. (Forma fundada sobre o caso obliquo *arietem*, do lat. *aries*; vid. **Aries**.)
- Arietino**, a-ri-ê-ti-no, *adj.* Que pertence ao ariete. Que tem forma de ariete. (Lat. *arietinus*, de *aries*; vid. **Aries**.)
- Arilhada**, a-ri-lhá-da, *adj. T. bot.* Vid. **Aril-lada**.
- Arilho**, a-ri-lho, *s. m. T. bot.* Vid. **Arillo**.
- Arillada**, a-ri-lá-da, *adj. T. bot.* Que tem arillo. (*Arillo*, suf. *ada*.)
- Arillo**, a-ri-lo, *s. m. T. bot.* Expansão do trophosperme, de forma e extensão variadas, que cobre todo ou parte do grão de certos fructos. (B. lat. *arillus*, granita de uva.)
- Arilloide**, a-ri-lói-de, *s. m. T. bot.* Falso arillo. (Palavra hybrida: de *arillo* e gr. *eidos*, forma.)
- Arimono**, a-ri-mò-no, *s. m.* Especie de cadeirinha usada no seculo passado.
- Arinque**, a-rin-ke, *s. m. T. naut.* Nome d'um cabo da ancora.
- Arinta**, a-rin-ta, ou **Arinto**, a-rin-to, *s. m.* Especie de uva branca.
- Ariosca**, a-ri-ó-ska, *s. f.* Vid. **Arriosca**.
- Arioz**, a-ri-ós, *s. m.* Vid. **Arrioz**.
- Aripar**, a-ri-pár, *v. n. des.* Surribar a areia e terra das praias e ostras onde ha perolas, para apanhar estas. (A pref. e *ripa*, riba, devia-se escrever *arripar*.)
- Aripeiro**, a-ri-pêi-ro, *s. m. des.* O que aripar. (*Aripar*, suf. *eiro*.)
- Aripo**, a-ri-po, *s. m. des.* Acção de aripar. (*Aripar*.)
- Arisco**, a-ri-sko, *adj.* Aspero, respido. Esquivo, indomavel. (*Areisco*; contracção de *ei* em *i*.)
- Arissaro**, a-ri-sá-ro, *s. m.* Planta rasteira, de folhas semelhantes ás do jarro. (Lat. *aris*, gr. *aris*?)
- Aristado**, a-ris-tá-do, *adj. T. bot.* Que tem um appendice em forma d'aresta. (Lat. *arista*; vid. **Aresta**.)
- Aristarcho**, a-ri-stár-ko, *s. m.* Critico esclarecido e severo. Não se deve confundir com *Zoilo*. (Gr. *Arístarkhos*, nome de um grammatico grego natural de Samothracia, residente em Alexandria, celebre pelos seus trabalhos sobre Homero.)
- Aristocracia**, a-ri-sto-kra-si-a, *s. f.* Forma de governo em que o poder está nas mãos d'uma

classe de pessoas mais consideráveis e inaccessible ás outras. *Extens.* A classe nobre. *Fig.* Classe eminente na sociedade pelo talento e merito real. (Gr. *aristokráteia*, de *áristos*; excellente, e *kratêō*, ser forte.)

Aristocrata, a-ri-sto-krá-ta, *s. m.* Membro de uma aristocracia. Partidario da aristocracia.

Adj. Que tem o character, as maneiras de aristocrata. (Vid. Aristocracia.)

Aristocraticamente, a-ri-sto-krá-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo aristocratico. (*Aristocratico*, suf. *mente*.)

Aristocratico, a-ri-sto-krá-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence á aristocracia. (Gr. *aristokratikós*.)

Aristocratisar, a-ri-sto-krá-ti-zár, *v. a.* Organisar aristocraticamente. Tornar aristocratico, aristocrata. (*Aristocrata*, suf. *isa*—.)

Aristocratismo, a-ri-sto-krá-ti-smo, *s. m.* Partido dos que acceitam ou querem o governo aristocratico. (*Aristocrata*, suf. *ismo*.)

Aristolochia, a-ri-sto-ló-ki-a, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas que são empregadas em medicina como tónicas e emmenagogas. (Gr. *aristolokhia*, de *áristos*, excellente, e *lokheia*; vid. *Lochia*.)

Aristophanesco, a-ri-sto-fa-né-sko, *adj.* Que têm o character das comédias de Aristophanes, isto é, em que o comico e o grotesco se apresentam sem nenhuma restricção. (*Aristophanes*, poeta comico atheniense.)

Aristophanico, a-ri-sto-fá-ni-ko, *adj. m.* Verso —, especie de verso assim chamado por ter sido empregado pelo poeta comico Aristophanes.

Aristoso, a-ri-stò-zo, *adj.* Vid. **Aristado**. (*Arista*, vid. *Aresta*, suf. *oso*.)

Aristotelico, a-ri-sto-té-li-ko, *adj.* Que é conforme á doutrina d'Aristoteles. *s. m.* Partidario da doutrina d'Aristoteles. (Vid. **Aristotelismo**.)

Aristotelismo, a-ri-sto-te-lí-smo, *s. m.* Philosophia d'Aristoteles. (Gr. *Aristotélēs*, philosopho grego natural de Stagira, que viveu de 384 a 322 A. C.)

Arithmetica, a-ri-mé-ti-ka, *s. f.* Sciencia dos numeros; arte de calcular. (Lat. *arithmetica*, gr. *arithmētikē*, de *arithmōs*, numero.)

Arithmeticamente, a-ri-mé-ti-ka-mên-te, *adv.* Conforme ás regras arithmeticas; por meio de calculo arithmetico. (*Arithmetico*, suf. *mente*.)

Arithmetico, a-ri-mé-ti-ko, *adj.* Fundado sobre a arithmetica. — *s. m.* O que conhece ou emprega a arithmetica. (*Arithmetica*.)

Arithmographia, a-ri-tmo-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever os numeros. (Gr. *arithmōs*, numero, e *graphein*, escrever.)

Arithmographo, a-ri-tmó-gra-fo, *s. m.* Regra empregada no calculo, que é curvada em circulo. (Gr. *arithmōs* numero e *graphein*, descrever.)

Arithmologia, a-ri-tmo-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia dos numeros. (Gr. *arithmōs*, numero, e *lógos*, doutrina.)

Arithmomancia, a-ri-tmo-mân-si-a, *s. f.* Arte de adivinhar por meio de numeros. (Gr. *arithmōs*, numero, e *manteia*, adivinhação.)

Arithmomantico, a-ri-tmo-mân-ti-ko, *adj.*

Que se refere, pertence á arithmomancia. (*Arithmancia*.)

Arlequim, ar-le-kín, *s. m.* Personagem da comedia italiana, cujo vestuario é feito de estofos de todas as côres. Palhaço, saltimbanco, actor de feira. Sorvete feito com diferentes gelados. (Ital. *arlechino*, fr. *arlequin*, cuja origem não está inteiramente aclarada.)

Arlequinada, ar-le-ki-ná-da, *s. f.* Acção de arlequim. Farça. *Fig.* Acção, ostentação caricata. (*Arlequim*, suf. *ada*.)

Arma, ár-ma, *s. f.* Instrumento d'ataque ou defesa. Guerra, combate. Especie de tropa. *Fig.* Meio de ataque ou defesa. — *s. f. pl.* Pontas dos animaes. *T. braz.* Signaes heraldicos. (Lat. *arma*, pl. des. de *armum*.)

Armação, ár-ma-são, *s. f.* As defesas naturaes dos animaes, ou cornos. O conjuncto de peças sobre que se levanta um edificio. O conjuncto de peças que formam a parte firme d'uma cousa, como os guardachuvias, etc. O conjuncto de aparelhos do navio. *T. anat.* A ossadura. As prateleiras, mostrador e mais peças de madeira fixas d'um estabelecimento commercial. Disposição das redes e mais aparelhos para a pesca. Conjuncto de peças com que se orna uma igreja, uma casa. Cortinado d'um leito. (*Armar*, suf. *ação*.)

Armada, ár-má-da, *s. f.* O conjuncto de navios de guerra de uma nação. Certo numero de navios de guerra que navegam de conserva. (B. lat. *armatus*, p. p. de *armare*; vid. **Armar**. *Armada* significava antigamente multidão de homens armados, exercito de terra.)

Armadiilha, ar-ma-dí-lha, *s. f.* Laço ou outro aparelho para apanhar caça. *Fig.* Cilada, engano, meio astucioso de enganar alguém. (*Armado*, suf. *ilha*.)

Armadielho, ár-ma-dí-lho, *s. m.* Pequeno mamifero da classe dos tatus. Uma especie de crustaceo. (*Armado*, suf. *ilho*.)

Armado, ar-má-do, *p. p.* de **Armar**. Munido d'armas. *Fig.* Defendido, amparado. Animado. Guarnecido; munido. Disposto. Equipado. *Fig.* Levantado contra. *T. braz.* Diz-se das garras, cornos, unhas, dentes das feras e aves de presa. — *s. m.* Encorreadura das esporas. *Des.* Certo peixe dos estreitos do mar Baltico (*coltus quadricornis*, L.)

Armador, ár-ma-dór, *s. m.* O que arma egrejas, casas. O que arma armadilhas, laços; redes, etc. *Fig.* O que arma ciladas, enganar. O que arma navios. Proprietario de navio mercante. (*Armar*, suf. *dor*.)

Armaduras, ár-ma-dôu-ras, *s. f. pl.* *T. naut.* Fasquias de madeira que se pregam no costado do navio em construcção, para fixar contra elle as escoras. (*Armar*, suf. *doura*.)

Armadura, ár-ma-dú-ra, *s. f.* O conjuncto de armas, principalmente de armas defensivas que cobrem o corpo. Contextura, travacção de partes entre si. Armas naturaes dos animaes. *T. phys.* Conjuncto de laminas de ferro doce que se juntam aos imans naturaes e que obstam a que elles percarn a força magnetica e ainda lh'a augmentam. Placa metallica que faz parte dos condensadores electricos. (Lat. *armatura*, de *armare*, armar.)

Armamento, ár-ma-mên-to, *s. m.* Acção de armar, dar armas a tropas. O conjunto de armas necessárias para a tropa ou para um homem. Todo o trem de guerra. *T. naut.* Equipagem, conjunto d'apparelhos d'um navio. (*Armar*, suf. *mento*.)

Armando, ár-mân-do, *s. m. T. vet.* Nome de certas papas que se dão aos cavallos que teem fastio.

1. **Armão**, ár-mão, *s. m. T. mil.* Apparelho para transportar artilheria. Especie de carro. Roda dianteira da carreta da artilheria. (O fr. tem *armon*, peça da carrossa em que se fixa a extremidade do temão.)

2. **Armão**, ár-mão, *s. m.* Augm. de Arma *T. pop.* Espingarda muito boa ou de grandes dimensões.

Armar, ár-már, *v. a.* Munir d'armas. Pôr em estado de defesa. Dar para defesa. Fazer um exercito, pôr no exercito. Excitar, chamar ás armas, á guerra. Fazer levantar, insurreccionar. Suscitar. Armar cavalleiro, conferir as honras de cavallaria. Preparar a arma de fogo para disparar. Dispôr; ordenar. Ornar, enfeitar. Juntar as peças diversas d'um apparelho, movel, instrumento, de modo que elle fica proprio para preencher o seu fim. Dispôr uma armadilha, cilada. Traçar. Equipar um navio, pô-lo prompto para navegar. — *se, v. refl.* Munir-se d'armas. Pôr-se em estado de defesa. Levantar-se, insubordinar-se. Excitar-se. Animar-se. Munir-se, prover-se. Ornamentar-se, adornar-se. Dispôr-se. Levantar-se, formar-se (uma tempestade, um nevoeiro, etc.) — *v. n.* Convir. Quasi des. n'este sentido. (Lat. *armare*, de *arma*, armas.)

Armara, ár-ma-rí-a, *s. f.* Braço. A sciencia dos braços. (*Arma*; suf. *aria*.)

Armario, ár-má-ri-o, *s. m.* Movel com portas e divisões internas para guardar objectos de uso domestico, roupas, livros, etc. Vão, vasadura na parede geralmente com prateleiras e portas para o mesmo fim. (Lat. *armarium*, de *arma*, armas.)

Armazello, ár-ma-zé-lo, *s. m.* Especie de rede para a pesca. (*Armar*.)

Armatura, ár-ma-tú-ra, *s. f. V.* Armadura.

Armazem, ár-ma-zén, *s. m.* Deposito de mercadorias; Casa, loja em que se recolhem mercadorias, victualhas, ou munições de guerra em quantidade mais ou menos consideravel. Venda de vinho e comestiveis. Loja de mercaria. (Arabe *al-makhzen*; a forma *armazem* foi preferida a *almazem* sem duvida pela influencia de *arma* e derivados.)

Armazenado, ar-ma-ze-ná-do, *p. p.* de Armazenar. Mettido, guardado em armazem.

Armazenagem, ar-ma-ze-ná-gen, *s. f.* Acção de armazenar. Tempo que as mercadorias estão armazenadas. O que se paga pela demora das mercadorias para despacho nos armazens da alfandega, caminhos de ferro, etc. O tempo que as mercadorias podem estar nos armazens da alfandega sem pagar. (*Armazenar*, suf. *agem*.)

Armazenar, ar-ma-ze-nár, *v. a.* Metter, guardar, depositar em armazem. *Fig.* Reservar,

reunir, amontoar. Accumular (conhecimentos, etc.) (*Armazem*.)

Armeiro, ár-mêi-ro, *s. m.* Official que fabrica armas defensivas. Vendedor de armas. (*Arma*, suf. *eiro*.)

Armeline, ar-me-lí-na, *s. f.* Pelle muito fina e branca, especie de arminho. (B. lát. *armelinus*. Vid. *Arminho*.)

Armellino, ar-me-lí-no, *adj.* Pelle —, a armelina. (Vid. *Armellino*.)

Armenico, ar-mé-ni-co, *adj.* Vid. *Armenio*.

Armenio, ar-mé-ni-o, *adj.* e *s.* Que pertence, é natural da Armenia. Bolo —, certo preparado pharmaceutico. — *s. m.* Lingua que se falla na Armenia e pertence ao grupo indo-europeu.

Armenista, ar-me-ní-sta, *s. m.* O que se dedica ao estudo do armenio.

Armental, ar-men-tál, *adj. T. did.* Que pertence ou respeita ao gado. (Lat. *armentalis*, de *armentum*, vid. *Armento*.)

Armento, ar-mên-to, *s. m.* Rebanho de gado grosso, vaccum ou cavallar. *T. poet.* Rebanho de qualquer gado. (Lat. *armentum*.)

Armentoso, ar-men-tò-zo, *adj. T. did.* Que possui rebanhos numerosos. (Lat. *armentosus*.)

Armentoso, ar-men-tò-zo, *adj. T. did.* Que possui rebanhos numerosos. (Lat. *armentosus* de *armentum*; vid. *Armento*.)

Armeo, ár-me-o, *s. m.* Manójo, porção que se põe de cada vez na roca para fiar. *Fig.* Causa muito leve. (Ant. alt. all. *armil*, lacinia?)

Armezín, ar-me-zín, *s. m.* Especie de tafetá de Bengala. (Vid. *Armizino*.)

Armidouto, ar-mi-dôu-to, *s. m. T. did. p. us.* Douto em armas. (*Arma*, e *douto*.)

Armifero, ar-mi-fe-ro, *adj.* Vid. *Armigero*. (Lat. *armifer*, de *arma*, armas, e *ferre* levar.)

Armigero, ar-mi-je-ro, *adj.* Que traz armas. — *s. m.* Soldado, pagem d'armas. (Lat. *armiger*, de *arma*, armas, e *gerere*, trazer.)

Armilha, ar-mí-lha, *s. f.* Vid. *Armadilha*. (*Arma*, suf. *ilha*.)

Armilheiro, ar-mi-lhéi-ro, *s. m. T. techn.* Especie de pequeno formão. (*Armilha*, suf. *eiro*.)

Armilla, ar-mi-la, *s. f.* Bracelete, manilha. *T. math.* des. Circulo da esphera. *T. arch.* Nome das molduras que rodeam o capitel dorico. (Lat. *armilla*, bracelete, de *armus*, o hombro, o braço.)

Armillar, ar-mi-lár, *adj.* Esphera —, instrumento de cosmographia representando o mundo como os antigos o conceberam, com a terra no centro e em volta os principaes circulos celestes, o sol, a lua, etc. (*Armilla*.)

Armin, ar-mín, *s. m.* Vid. *Armino*.

Arminado, ar-mi-ná-do, *adj.* Que tem armino (diz-se da besta). (*Armina*, suf. *ado*.)

Arminhado, ar-mi-nhá-do, *adj.* Que tem pelle de arminho. Forrado de pelle de arminho. *T. braz.* Branco com pontos negros. (*Arminho*, suf. *ado*.)

Arminho, ar-mí-nho, *s. m.* Marta branca. A pelle d'esse animal. Forro da pelle da marta branca. *T. braz.* Campo de prata semeado de pequenos triangulos de areia. *Fig.* Causa macia. (Lat. *arminus*, porque essa pelle vinha da Armenia.)

Armini
trina

Armini
minio

doutri
tinaçã

Armini
ta no

mo qu

Armipo
Poder

tens, d

Armisi
pouco

lat. er

Armiso
mas re

e sona

Armist
armar

Armist
d'arma

stitium

1. Armo

2. Armo

Armole
tensis,

Armora
de rat

rakia.)

Armori
as arr

morial

Arnado
berto

ado.)

Arneira
Arneirc

cosa, q

Arnella
ca na

ou apo

Arnez
comple

Todo o

tico: ai

mrico l

Arnezad
berto c

Arnezar
se, v. i

Arnica
familia

cie vul

lante e

macera

tes. (F

ptarmic

que ar

Arnacin
arnica.

Aro, á-ro

utensili

nel ou

ça de n

prehen

circulo

Aroeira

Arminianismo, ar-mi-ni-a-ní-smo, *s. m.* Doutrina dos arminianos. (*Arminiano*, suf. *ismo*.)

Arminiano, ar-mi-ni-à-no, *s. m.* Sectario d'Arminio, doutor protestante que ensinava uma doutrina opposta á de Calvino sobre a predestinação. (*Arminius*, *n. pr.* latinizado.)

Armino, ar-mí-no, *s. m.* Malha branca ou preta no casco negro ou branco da besta. (O mesmo que *Arminho*.)

Armipotente, ar-mi-po-tên-te, *adj. T. poet.* Poderoso em armas, bellicoso. (Lat. *armipotens*, de *arma*, armas, e *potens*, poderoso.)

Armisino, ar-mi-zí-no, *s. m.* Tafetá leve e pouco lustroso. (Ital. *armesino*, fr. *armoisin*, b. lat. *ermesinus*.)

Armisono, ar-mí-so-no, *adj. T. poet.* Cujas armas resoam. (Lat. *armisonus*, de *arma*, armas e *sonare*, soar.)

Armista, ar-mí-sta, *s. m.* O que é perito em armaria. (*Arma*, suf. *ista*.)

Armistício, ar-mi-stí-si-o, *s. m.* Suspensão d'armas, treguas curtas. (Lat. *arma*, e um hyp. *stitium*, de *stare*; vid. *Estar*.)

1. **Armo**, ár-mo, *s. m.* Vid. *Armeo*.

2. **Armo**, ár-mo, *s. m.* Vid. *Armão* 1.

Armole, ar-mó-le, *s. m.* Planta, *atriplex, hortensis*, L. (*atriplex emolliens*?)

Armoracia, ar-mo-rá-si-a, *s. f. T. bot.* Especie de rabano bravo. (Lat. *armoracia*, gr. *armorakia*.)

Armorial, ar-mo-ri-ál, *s. m.* Livro que contém as armas da nobreza d'um paiz. (Do fr. *armorial*, de *armoirie*, armaria.)

Arnado, ar-ná-do, *s. m.* Terreno areado, coberto d'areia. Vid. *Arneiro*. (*Arena*, suf. *ado*.)

Arneira, ar-néi-ra, *s. f.* Madeira do Brasil.

Arneiro, ar-néi-ro, *s. m.* Terra delgada e silicosa, quasi esteril. (*Arena*, suf. *eiro*.)

Arnella, ar-né-la, *s. f.* Pedaco de dente que fica na raiz, quando se arranca mal um dente ou apodrece.

Arnez, ar-nés, *s. m.* Antigamente, a armadura completa d'um homem d'armas. *Fig.* Defesa. Todo o apparelho d'um cavallo de sella. (Celtico: armor. *harnes*, ferro velho, couraça; kymrico *haiarn*, ferro, etc.)

Arnezado, ar-ne-zá-do, *p. p.* de *Arnezar*. Coberto com arnez.

Arnezar, ar-ne-zár, *v. a.* Cobrir com arnez. — *se, v. refl.* Envergar o arnez. (*Arnez*.)

Arnica, ar-ní-ka, *s. f.* Genero de plantas da familia das compostas, de que uma especie vulgar é empregada como tonica, estimulante e vulneraria. *Fam.* Tintura obtida pela maceração em alcool da arnica dos montes. (Fr. *arnica*, *arnique*; o nome botânico é *ptarmica*, de gr. *ptairein*, espirrar; suppõe-se que *arnica* é uma corrupção d'esse nome.)

Arnicina, ar-ni-sí-na, *s. f.* Resiña extraída da arnica. (*Arnica*, suf. *ina*.)

Aro, á-ro, *s. m.* Arco, argolla, anel de diversos utensilios, como a peneira, a luneta, etc. Anel ou abertura circular ao centro d'uma peça de madeira, etc. Termo d'uma cidade comprehendendo os suburbios. (Talvez do lat. *anus*, circulo, etc.)

Aroeira, a-ro-éi-ra, *s. f.* Synonymo de *Lentis-*

co. Arbusto do Brasil. Arvore do Brasil, cuja madeira é empregada para estacaria.

Aroideas, a-roi-dê-as, *s. f. pl.* Familia de plantas. (Lat. *arum*; vid. *Arão*, e gr. *eidos*, forma.)

Aroma, a-rò-ma, *s. f.* Principio odorifero agradável de muitas substancias vegetaes. Cheiro, perfume. (Gr. *arōma*.)

Aromado, a-ro-má-do, *p. p.* de *Aromar*. Em que se lançou aroma. Que contém, espalha aroma.

Aromar, a-ro-már, *v. a.* Lançar aroma em; perfumar. (*Aroma*.)

Aromata, a-rò-ma-ta, *s. f.* Toda a substancia vegetal que lança um cheiro agradável. (Gr. *arōmata*, *pl.* de *arōma*, aroma.)

Aromaticidade, a-ro-ma-ti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é aromatico. (*Aromatico*, suf. *idade*.)

Aromatico, a-ro-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza dos aromatas. Que lança um cheiro agradável. (*Aromata*, suf. *ico*.)

Aromatisação, a-ro-ma-ti-za-são, *s. f.* Acção de Aromatisar. (*Aromatisar*, suf. *acção*.)

Aromatisado, a-ro-ma-ti-zá-do, *p. p.* de *Aromatisar*. Em que se lançou uma substancia aromatica.

Aromatite, a-ro-ma-ti-te, *s. f.* Nome dado na antiguidade a uma especie de ambar. (Gr. *arōmatitēs*.)

Aromatisante, a-ro-ma-ti-zàn-te, *adj.* Que aromatisa. (*Aromatisar*.)

Aromatisar, a-ro-ma-ti-zár, *v. a.* Lançar aroma, substancia aromatica em. (*Aromata*, suf. *isa*.)

Arpado, ar-pá-do, *p. p.* de *Arpar*. Ferido com arpão ou arpeo. Fogado, ferrado com arpão ou arpeo. Abalroado por meio de arpeos.

Arpão, ar-pão, *s. m.* Instrumento com que se feram os grandes peixes e cetaceos que se pescam, especie de grande fiska. Instrumento, gancho de que se serviam antigamente nas abordagens. (Fr. *harpon*, hesp. *arpon*, genov. *arpion*, d'um verbo germanico *harpjan*, agarrar, que se encontra no ant. alt. *harfan*.)

Arpar, ar-pár, *v. a.* Ferir, ferrar, fiska com arpão. Abordar, abalroar por meio de arpões (*Arpão*; o derivado mais regular é *arpoar*.)

Arpejar, ar-pe-jár, *v. n.* Fazer ouvir um arpejo. (It. *arpeggiare*, propriamente *tocar harpa*, de *arpa*; vid. *Harpa*.)

Arpejo, ar-pê-jo, *s. m. T. mus.* Accorde de que se fazem ouvir successiva e rapidamente os diversos sons, em vez de os ferir todos a um tempo. (Ital. *arpeggio*; vid. *Arpejar*.)

Arpente ou Arpento, *s. m.* Antiga medida agraria franceza. (Fr. *arpent*, que é uma palavra d'origem celtica.)

Arpeo, ar-pê-o, *s. m.* Vid. *Arpão*, para a significação; a palavra é um derivado particular do mesmo thema germanico.

Arpoação, ar-po-a-são, *s. f.* Acção de lançar o arpão. (*Arpoar*, suf. *ação*.)

Arpoador, ar-po-a-dor, *s. m.* O que lança o arpão, arpoa. (*Arpar*, suf. *dor*.)

Arpoar, ar-po-ár, *v. a.* Vid. *Arpar*.

Arposira, ar-po-êi-ra, *s. f.* A corda, a haste do arpão. (*Arpão*, suf. *eira*.)

Arqueação, ar-ke-a-são, *s. f.* Acção de ar-

quear. Estado do que é arqueado. *T. naut.* Medida da tonelagem dos navios. Medida da capacidade d'uma vasilha cylindrica. *Fig. e fam.* Capacidade do estomago. (*Arquear*, suf. *ação*.)

Arqueado, ar-ke-á-do, *p. p.* Curvado em forma d'arco. *T. naut.* Cujá tonelagem, capacidade se mediu.

Arqueador, ar-ke-a-dôr, *s. m.* O que arquea. (*Arquear*, suf. *dor*.)

Arqueadura, ar-ke-a-dú-ra, *s. f.* Curvatura em forma de arco. (*Arquear*, suf. *dura*.)

Arquear, ar-ke-ár, *v. a.* Curvar em forma de arco. *T. naut.* Medir a lotação, tonelagem d'um navio. Medir a capacidade d'uma vasilha cylindrica. — *v. n. e—se*, *v. refl.* Vergar, dobrar-se em arco. Ser ou tornar-se flexível. (*Arco*, suf. *ea*.)

Arqueio, ar-kêi-o, *s. m.* Vid. **Arqueação**. (*Arquear*.)

Arqueira, ar-kêi-ra, *s. f.* Mulher que vae á guerra com arco e frecha, amazona. Des. (*Arco*, suf. *etra*.)

Arqueiro, ar-kêi-ro, *s. m.* Des. Vid. **Archeiro**, **Frecheiro**. (*Arco*, suf. *eiro*; é a forma propriamente port. de *archeiro*.)

Arquejante, ar-ke-jân-te, *adj.* Que arqueja. (*Arquejar*.)

Arquejar, ar-ke-jár, *v. n.* Respirar agitadamente, oppressivamente. *Fig.* Agonisar, estar lançando o ultimo alento. (*Arco*, suf. *eja*.)

Arquejo, ar-kê-jo, *s. m.* Movimento do peito de quem respira com difficuldade, agitação ou oppressão. *Fig.* Desejo intimo que faz arquejar. (*Arquejar*.)

Arqueta, ar-kê-ta, *s. f.* Caixa das esmolas que trazem ao peito os andadores das egrejas. (*Arca*, suf. dim. *eta*.)

1. **Arquete**, ar-kê-te, *s. m.* des. Urna cineraria. (*Arca* suf. *ete*.)

2. **Arquete**, ar-kê-te, *s. m.* Arco para tocar instrumento de cordas. Des. (*Arco*, suf. *ete*.)

Arquinha, ar-kí-nha, *s. f.* Arca pequena. Pequeno deposito com porta que se acha de distancia em distancia em canos d'agua e serve para a limpeza. (*Arca*, suf. dim. *inha*.)

Arquinho, ar-kí-nho, *s. m.* Pequeno arco. Arco dos instrumentos musicos de corda. (*Arco*, suf. dim. *inho*.)

Arra, á-rra, *s. f.* Vid. **Arras**.

Arrabalde, a-rra-bál-de, *s. m.* Povoação nas proximidades das cidades ou villas; cercanias, suburbios. (Arabe *ar-rabadh*.)

Arrabaldeiro, a-rra-bál-dei-ro, *s. m. p. us.* Habitante do arrabalde. (*Arrabalde*, suf. *eiro*.)

Arrabido, a-rrá-bi-do, *s. m.* Religioso do convento dos capuchos na Serra da Arrabida. (*Arrabida*, n. de log.)

Arrabil, a-rra-bíl, *s. m.* Instrumento musico de cordas e arco, uma das formas antigas da rebecca. (Arabe, *ar-rabeb*; vid. **Rebecca**.)

Arrabileiro, a-rra-bi-lêi-ro, *s. m.* Tocador de arrabil. (*Arrabil*, suf. *eiro*.)

Arrabilete, a-rra-bi-lê-te, *s. m.* Pequeno arrabil. (*Arrabil*, suf. *ete*.)

Arracimado, a-rra-si-má-do, *p. p.* de **Arracimar-se**. Cheio de racimos.

Arracimar-se, a-rra-si-már-se, *v. refl.* Encher-se de racimos. (*A* pref. e *racimo*.)

Arraçoad, a-rra-so-á-do, *p. p.* de **Arraçoar**. Que recebe ração; posto a ração. Dividido em rações.

Arraçoador, a-rra-so-a-dôr, *s. m.* O que arraçoa. (*Arraçoar*, suf. *dor*.)

Arraçoar, a-rra-so-ár, *v. a.* Dar, sustentar a rações. Dividir em rações. (*A* pref. e *ração*.)

Arrafim, a-rra-fín, *s. m.* Laivo, pretensão de valentão. (Segundo Moraes de *arfim*, uma das antigas peças do jogo de xadrez, mas como explicar a transição do sentido?)

1. **Arraia**, a-rrái-a, *s. f.* Peixe do mar, chato e cartilaginoso (*chondropterygianos*.) (Lat. *raia*.)

2. **Arraia**, a-rrái-a, *s. f.* — miuda, a plebe, o baixo povo.

Arraiado, a-rra-i-á-do, *p. p.* de **Arraiar**. Vid. **Raiado**.

1. **Arraial**, a-rra-i-ál, *s. m.* Acampamento d'um exercito. Agglomeração de povo em um logar. Festa, logar onde o povo concorre em romaria e onde ha tendas com comestiveis á venda. (De *real*, significando primeiramente tenda real, acampamento em que se achava o rei.)

2. **Arraial**, a-rra-i-ál. Antiga acclamação ao rei de Portugal. Vid. **Real**.

Arraiano, a-rra-i-á-no, *adj. e s.* Que vive ou é natural da raia, da fronteira. (*A* pref., *raia*, suf. *ano*.)

Arraião, a-rra-i-ão, *s. m.* Synonymo de **Murta**. (Arabe *ar-raihân*.)

Arraiar, a-rra-i-ár, *v. a.* Vid. **Raiar**.

Arraigado, a-rrai-gá-do, *p. p.* de **Arraigar**. Que deitou raiz no solo. Que está seguro pela raiz. *Fig.* Que está muito firme, profundamente inoculado no espirito. Gravado, fixado. Aferrado.

Arraigar, a-rrai-gár, *v. n.* ou — *se v. refl.* Lançar raizes, crear raiz; firmar-se pela raiz. *Fig.* Inocular-se profundamente no espirito; aferrar-se. — *v. a.* Fazer lançar raiz. *Fig.* Segurar, fixar, firmamente. (*A* pref. e lat. *radicari*, de *radix*; vid. **Raiz**.)

Arrair, a-rra-ir, *v. a. T. agric.* Cortar o bacello pelo pao velho e decotar-lhe a rama que lançou no primeiro anno. (*A* pref. e lat. *radere*.)

Arraes ou **Arrais**, a-rrá-es, *s. m.* Commandante de bareo. Patrão de lancha. (Arabe *ar-ráis*.)

Arram, a-rrân, *s. f.* Nome d'uma planta vulgar. (Esta planta chama-se tambem *rala*; ora *arrala*, *arrá*, pela apocope, podia pela nasalização dar *arran*.)

Arramado, a-rra-má-do, *p. p.* de **Arramar**. Des. Vid. **Enramar**, **Derramar**.

Arramalhár, a-rra-ma-lhár, *v. n.* Sacudir os ramos, fazer ruido com os ramos ao passar por arvores, sebes. *Fig.* Barafustar; diligenciar, escapar-se, fugir. (*A* pref. e *ramalho*.)

Arramar, a-rra-már, *v. a.* Vid. **Enrramar**, **Derramar**, que são os compostos hoje usados.

Arrancada, a-rran-ká-da, *s. f.* Acção de arrancar. Puchão, movimento violento que se imprime a uma cousa. Movimento rapido, inesperado. Movimento rapido contra o ini-

mig
(Ar
Arra
Con
ines
men
Arra
Tira
puc
Arra
ran
Arra
arra
car,
Arra
Arr
Arra
pela
liga
Ext
com
repe
Brig
rar-s
viole
(A p
radio
se no
Arra
cha:
Arra
cho.
cho.
cho (A
Arra
impe
de v
Arra
ranc
xa co
Arra
cher-
te. (A
Arra
ranh
Arra
Em c
ladur
Arra
dura
nhar,
Arra
a pell
tar a
Saber
imper
guem
perfici
asperc
etymo
Arra
cto fo
cruver
Arra
de A
traz e
Muito
Arra

Encher. migo. Briga, peleja (des. n'este sentido.) (*Arrancar*, suf. *ada*.)

Ençoar. Arrancadamente, a-rran-ká-da-mên-te, *adv.* Com impeto, com um movimento rapido e inesperado. Furiosamente. (*Arrancado*, suf. *mente*.)

Envidido. Arrancado, a-rran-ká-do *p. p.* de *Arrancar*. Tirado pela raiz. Tirado para fóra. Separado, puchado violentamente. *Fig.* Extorquido.

Enarra. Arrancador, a-rran-ka-dôr, *s. m.* O que arranca. (*Arrancar*, suf. *dor*.)

Entar a ração.) Arrancadura, a-rran-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de arrancar. Movimento para arrancar. (*Arrancar*, suf. *dura*.)

Enção de ma das s como Arrancamento, a-rran-ka-mên-to, *s. m.* Vid. Arrancada. (*Arrancar*, suf. *mento*.)

Enchato e t. raia.) Arrancar, a-rran-kár, *v. a.* Tirar, separar pela raiz. Tirar para fóra o que está preso, ligado. Separar, puchar violentamente. *Fig.* Extorquir, obter á força. Acabar. Excitar com violencia. — *v. n.* Partir, sair, mover-se repentinamente, com violencia. Barafustar. Brigar. Arcar. Expirar. — *se, v. refl.* Separar-se pela raiz. Separar-se, soltar-se com violencia, á força, contra vontade. Expirar. (*A pref. e lat. radicari*; a nasalisação do *a* radical preservou o *c* do abrandamento que se nota em *arraigar*.)

Enlebe, o Arranchado, a-rran-chá-do, *p. p.* de *Arranchar*. Reunido em rancho; aparcirado.

Enr. Vid. Arranchar, a-rran-chár, *v. a.* Reunir em rancho. — *v. n. e — se, refl.* Reunir-se em rancho. Tomar parte no rancho. Comer do rancho (o soldado.) (*A pref. e rancho*.)

Ento d'um n logar. Arranco, a-rràn-ko, *s. m.* Movimento rapido, impetuoso, para partir ou afastar-se. Ancia de vomito. Agonia, estertor. (*Arrancar*.)

En roma- Arrancorado, a-rran-ko-rá-do, *p. p.* de *Arrancorar-se*. Cheio de rancor. Que se queixa com rancor.

En venda. Arrancorar-se, a-rran-ko-rár-se, *v. refl.* Encher-se de rancor. Queixar-se rancorosamente. (*A pref. e rancor*.)

En tenda. Arranhadella, a-rran-nha-dé-la, *s. f.* Vid. Arranhadura. (*Arranhar*, suf. *della*.)

En o rei.) Arranhado, a-rra-nhá-do, *p. p.* de *Arranhar*. Em cuja epiderme se fizeram pequenas esfoladuras aos riscos. Esgaravado. Riscado.

En o ao rei vive ou f., raia, Arranhadura, a-rra-nha-dú-ra, *s. f.* Esfoladura superficial em forma de risco. (*Arranhar*, suf. *dura*.)

Murta. Arranhar, a-rra-nhár, *v. a.* Esfolar levemente a pelle aos riscos com cousa aguda. Esgaravata a terra. Riscar uma cousa qualquer. *Fig.* Saber uma lingua, uma arte, uma sciencia, imperfeitamente. Ferir o amor proprio d'alguem. — *v. n.* Ter unhas, bicos agudos, superficie aspera, que façam arranhadura. Ser aspero. (Diez apresenta diversas conjecturas etymologicas, nenhuma das quaes satisfaz.)

En raigar. Arranhosa, a-rra-nhó-za, *s. f.* Planta cujo fructo fornece um liquido com que se pôde escrever.

En uropela ofunda- fixado. Arranjadissimo, a-rran-ja-dí-si-mo, *adj. sup.* de *Arranjado*. Muito bem arranjado. Que traz as suas cousas em muito boa ordem. Muito economico.

En v. refl. ela raiz. Arranjado, a-rran-já-do, *p. p.* de *Arranjar*.

En espirito; iz. Fig. f. e lat.

En o bacelama que lat. ra-

En mandanrabe ar-

En nta vulgala; ora la nasa-

En ramar.

En cudir os o passar diligentalho.)

En ramar, hoje usa-

En o de ar- o que se o rapido, ra o ini-

Posto em ordem. Preparado, apromptado. Colocado, empregado. Que tem as suas cousas, os seus negocios em ordem. Economico.

Arranjamento, a-rran-ja-mên-to, *s. m.* Vid. Arranjo que é a forma usual. (*Arranjar*, suf. *mento*.)

Arranjar, a-rran-jár, *v. a.* Por em ordem, dispor, regular. Obter, alcançar. Concertar, reparar. Ornar, adornar. Empregar alguém, obter emprego para alguém. — *se, v. refl.* Dirigir os seus negocios, a sua vida. Preparar-se. Adornar-se, enfeitar-se. Empregar-se, obter um emprego. (*Fr. arranger*, de *à, a, e rang*; vid. *Renque* e *rancho*.)

Arranjo, a-rràn-jo, *s. m.* Acção de arranjar. Disposição, ordem em que se põem as cousas. Ordem nos gastos; economia. Utensilio, mobilia, commodidade. (*Arranjar*.)

Arranque, a-rràn-ke, *s. m.* Vid. Arranco.

Arrão, a-rrão, *s. f.* Vid. Arrã.

Arrapazado, a-rra-pa-zá-do, *p. p.* de *Arrapazar-se*. Que tem modos de rapaz. Que é proprio de rapaz.

Arrapazar-se, a-rra-pa-zár-se, *v. refl.* Tomar modos de rapaz. (*A pref. e rapaz*.)

Arrapinar, a-rra-pi-nár, *v. a.* Vid. Rapinar.

Arraposado, a-rra-po-zá-do, *p. p.* de *Arraposar*. Que se finge morto como a raposa. Finto como a raposa. Velhaco.

Arraposar-se, a-rra-po-zár-se, *v. refl.* Fingir-se morto como a raposa para ser deixado. Fazer-se fino, velhaco. (*A pref. e raposa*.)

Arrarado, a-rra-rá-do, *p. p.* de *Arrarar*. Tornar raro. Rarefeito. Adelgaçado.

Arrarante, a-rra-rân-te, *adj.* Que arrara. (*Arrarar*.)

Arrarar, a-rra-rár, *v. a.* Tornar raro. Rarefazer. Adelgaçar. — *se, v. refl.* Tornar-se raro. Rarefazer-se. Adelgaçar-se. (*A pref. e raro*.)

Arras, á-rras, *s. f. pl. T. jur. rom.* Dinheiro dado para garantia d'um contracto. É o que chamamos signal. *T. jur. mod.* Os bens que por contracto dotal recebe a mulher depois da morte do marido, não tendo casado por carta de ametade. *Fig.* Promessa, penhor, garantia. *T. jog.* Era o partido dado por um jogador melhor a outro. (*Lat. arrhae*, do gr. *arrhabôn*.)

Arrás, a-rrás, *s. m.* Pannos de—, tapeçaria de armar. (*Arras*, cidade da França, d'onde a principio vinham essas tapeçarias para Portugal.)

Arrasado, a-rra-zá-do, *p. p.* de *Arrasar*. Tornar raso. Arruinado, destruido completamente. *Fig.* Prostrado. Aplanado com rasura; cheio até á rasura. *Fig.* Cheio, repleto.

Arrasador, a-rra-sa-dôr, *s. m.* O que arrasa. (*Arrasar*, suf. *dor*.)

Arrasadura, a-rra-za-dú-ra, *s. f.* Vid. Rasa. A parte que se tira rasando a medida. (*Arrasar*, suf. *dura*.)

Arrasamento, a-rra-za-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de arrasar. (*Arrasar*, suf. *mento*.)

Arrasar, a-rra-zár, *v. a.* Tornar raso; aplanar. Destruir, até aos alicerces, nivelando com o chão. *Fig.* Prostrar; humilhar. Abater profundamente. Encher até á rasa. Passar com a rasura por cima de modo que o conteudo da medida não exceda a borda d'esta. Encher

- completamente. — *v. refl.* Nivelar-se com o chão; tornar-se raso. Arruinar-se completamente. *Fig.* Abater-se; decair profundamente. (*A pref. e raso.*)
- Arrastadeiro**, a-rra-sta-dêi-ro, *adj.* Que arrasta, roja. Que cresce, extendendo-se pelo chão. (*Arrastar*, *suf. deiro.*)
- Arrastado**, a-rra-stá-do, *p. p.* de **Arrastar**. Levado de rastos. Empuchado. *Fig.* Que obra, faz uma cousa não voluntariamente, mas seguindo a corrente das circumstancias exteriores ou o imperio da vontade alheia. Induzido. Vexado. Empobrecido; caído na miseria.
- Arrastadura**, a-rra-sta-dú-ra, *s. f.* Acção de arrastar. Empuchão para arrastar. (*Arrastar*, *suf. dura.*)
- Arrastamento**, a-rra-sta-mên-to, *s. m.* Acção de arrastar. Tendencia intima para uma cousa. Movimento irresistivel da alma. (*Arrastar*, *suf. mento.*)
- Arrastão**, a-rra-stão, *s. m.* Empuchão para arrastar. Repellão. *T. agric.* Vara da videira que se estende pelo chão. (*Arrastar*, *suf. ão.*)
- Arrastar**, a-rra-stár, *v. a.* Levvar de rastos, extendido pelo chão. Puchar impellir com violencia. Levvar após si. *Fig.* Alliciar, attrahir. Obrigar a fazer uma cousa contra vontade. Vexar; desgraçar; levar á miseria. Carregar na pronuncia de certas lettras. — *v. n.* Ir de rastos, extendido pelo chão. Crescer pelo chão.—*se, v. refl.* Mover-se com difficuldade. *Fig.* Ter uma vida difficil. (*A pref. e rasto.*)
- Arrasto**, a-rá-sto, *s. m.* Empuchão para arrastar. Movimento do que vae de rastos. *Fig.* Pobreza, miseria. (*Arrastar.*)
- Arratel**, a-rrá-tel, *s. m.* Peso de dezaseis onças, no antigo systema metrico, equivalendo a 459 grammas. (*Arabe ar-ratl.*)
- Arratelado**, a-rra-te-lá-do, *p. p.* de **Arratellar**. Pesado aos arrateis.
- Arratellar**, a-rra-te-lár, *v. a.* Pesar aos arrateis. (*Arratel.*)
- Arrazoadamente**, a-rra-zo-á-da-mên-te, *adv.* De modo arrazoado. Conforme á razão. Razoavelmente.
- Arrazoado**, a-rra-zo-á-do, *p. p.* de **Arrazoar**. Discorrido, feito em conformidade com a razão. Que é conforme á razão. Avisado, discreto. A quem se dirigem razões; arguido, increpado. Que é de dimensões medianas. Que é de haveres mediocres. Bastante. — *s. m.* Allegação juridica. Discurso, exposição de razões.
- Arrazoador**, a-rra-zo-a-dôr, *s. m.* O que arrazoa, faz arrazoados. (*Arrazoar*, *suf. dor.*)
- Arrazoamento**, a-rra-zo-a-mên-to, *s. m.* Vid. **Arrazoado**. (*Arrazoar*, *suf. mento.*)
- Arrazoar**, a-rra-zo-ár, *v. a.* Defender com razões, allegações. Expôr. Arguir, increpar, censurar. — *se, v. refl.* Fazer o que é razão; conciliar-se segundo é razão. Encher-se de razão. — *v. n.* Discursar, fazer allegações. Altercar. Disputar. (*A pref. e razoar.*)
- Arre**, á-rre, *interj.* Usada para animar as bestas a andar. Exprime a colera, o descontentamento. (Os arabes tem um grito semelhante para animar as bestas; *arri* é prov. e ital.; a palavra vem muito provavelmente do arabe, de que nos ficaram outras interjeições; mas como

- é um grito natural pode ter-se originado independentemente.)
- 1. Arreado**, a-rre-á-do, *p. p.* de **Arrear** 1. Munido, aparelhado d'arreios. Ornado, adornado.
- 2. Arreado**, a-rre-á-do, *p. p.* de **Arrear** 2. *T. naut.* Amainado, descido. Abatido, afrouxeado lentamente. Exhausto de forças.
- 1. Arrear**, a-rre-ár, *v. a.* Munir, apparelhar com arreios. Ataviar, adornar, enfeitar. — *se, v. refl.* Ser adornado, illustrado. Louvar-se, gabar-se. (*Arreio.*)
- 2. Arrear**, a-rre-ár, *v. a. T. naut.* Amainar, descer. Abater. Afrouxar lentamente o cabo. — *v. n. Fig.* Ceder, não poder mais; ficar exhausto de forças.
- Arreata**, a-rre-á-ta, *s. f.* Correia ou corda com que se conduzem as bestas. (*Arreatar.*)
- Arreatado**, a-rre-a-tá-do, *p. p.* de **Arreatar**. Seguro com cabo, amarra, cordel, dando muitas voltas. Seguro, preso fortemente. Guiado pela arreata.
- Arreatadura**, a-rre-a-ta-dú-ra, *s. f. T. naut.* Acção de arreatar. Ligamento que se faz com um cabo dando muitas voltas. (*Arreatar*, *suf. dura.*)
- Arreatar**, a-rre-á-tár, *v. a.* Tornar a atar; atar com muitas voltas. *T. naut.* Liar, atracar com segurança. Pôr a arreata na cabeça da besta. (*A pref. e reatar.*)
- Arreas**, a-rre-ás, *s. m. pl.* Fivelas sem fusillão no vaso da sella onde se poem as correas dos estribos. (Talvez do arabe 'orwa, laço, fivella de sapatos.)
- Arrebanhado**, a-rre-ba-nhá-do, *p. p.* de **Arrebanhar**. Reunido em rebanho. Reunido sob a pressão do medo.
- Arrebanhador**, a-rre-ba-nha-dôr, *s. m.* O que arrebanha. (*Arrebanhar*, *suf. dor.*)
- Arrebanhar**, a-rre-ba-nhár, *v. a.* Ajuntar em rebanho. *Fig.* Reunir, juntar, como ovelhas sob a pressão do medo. Juntar, amontoar. Fazer vir em grande numero. (*A pref. e rebanho.*)
- Arrebatadamente**, a-rre-ba-tá-da-mên-te, *adv.* De modo arrebatado. (*Arrebatado*, *suf. mente.*)
- Arrebatadissimo**, a-rre-ba-ta-di-si-mo, *adj. sup. de Arrebatado*. Muito arrebatado.
- Arrebatado**, a-rre-ba-tá-do, *p. p.* de **Arrebat**. Roubado com violencia. Tirado, levado com violencia. *Fig.* Rapido, impetuoso, violento. Irado. Transportado em extase. Maravilhado, encantado.
- Arrebatador**, a-rre-ba-ta-dôr, *adj. e s.* Que arrebat. (*Arrebat*, *suf. dor.*)
- Arrebatamento**, a-rre-ba-ta-mên-to, *s. m.* Acção de arrebat. Estado do que se acha arrebatado. (*Arrebat*, *suf. mento.*)
- Arrebatapunhadas**, a-rre-ba-ta-pu-nhá-das, *s. m. des.* O que leva tudo á pancada; valentão. (*Arrebat* e *punhada.*)
- Arrebat**, a-rre-ba-tár, *v. a.* Roubar com violencia. *Fig.* Transportar em extase. Maravilhar, encantar. — *se, v. refl.* Extasiar-se. Irar-se com violencia. Exaltar-se. (*A pref. e lat. rapitare por raptare.*)
- Arrebate**, a-rre-bá-te, *s. m.* Vid. **Rebate**.
- Arrebato**, a-rre-bá-to, *s. m.* De —, arrebatadamente. (*Arrebat*.)

Arreb
por
Arr
Arreb
gado
cos.
açou
com
é cla
Arreb
vulga
Arreb
tronc
queb
tar, s
Arreb
T. ch
(Arre
Arreb
arreb
branc
Arreb
bent
estou
fado,
gomo
Arreb
tão.
Arreb
violei
n. Re
lar.
te. F
gar.
pref.
Arreb
Arreb
car.
rebiq
Arreb
coma
nar a
que.).
Arrebi
stanc
Enfei
tira :
rabik,
gund
Arrebi
Arre
Arrebi
tar. (C
ma. F
pinha
Arrebi
aba p
soberl
Arrebc
nuven
Rosicl
prefix
Arrebo
lar. C
Arrebo
a cõr
Arrebu
quedo

Arrebeçar, a-rre-be-sár, *v. a.* Forma usada por alguns classicos, mas hoje desusada por **Arrevezar** ou **Arreversar**.

Arrebem, a-rre-bén, *s. m. T. naut.* O cabo delgado. Calabrote com que se castigam os moços. (O hesp. tem *arribenque* no sentido de açoute para castigar forçados. Será anexo com o fr. *ruban*, ingl. *ribbon*, cuja origem não é clara?)

Arrebenta-boi, a-rre-ben-ta-bòi, *s. m.* Planta vulgar. (*Arribentar* e *boi*.)

Arrebentação, a-rre-ben-ta-são, *s. f. p. us.* Estrondo que faz uma coisa que arrebenta ou quebra d'encontro a um obstaculo. (*Arribentar*, suf. *ação*.)

Arrebenta-diabo, a-rre-bén-ta-di-á-bo, *s. m. T. chul.* Copo, vez de vinho sobre a comida. (*Arribentar* e *diabo*.)

Arrebentadiço, a-rre-ben-ta-dí-so, *s. m.* Que arrebenta facilmente. Que faz estrondo, quebrando. (*Arribentar*, suf. *diço*.)

Arrebentado, a-rre-ben-tá-do, *p. p. de Arribentar*. Que se rompeu com violencia. Que estourou. Que veio á suppuração. *Fig.* Estafado, exausto de forças. Que tem rebentos, gomos, renovos.

Arrebentão, a-rre-ben-tão, *s. m.* Vid. **Rebentão**.

Arribentar, a-rre-ben-tár, *v. a.* Romper com violencia, ruido. Fazer estourar. Matar. — *v. n.* Romper-se com violencia. Estourar. Estalar. Irromper com força. Vir repentinamente. Formar-se bostella, tumor. Suppurar, purgar. Lançar rebentões, gomos, renovos. (*A* pref. e *rebutar*.)

Arrebento, a-rre-bén-to, *s. m.* Vid. **Rebento**.

Arrebicado, a-rre-bi-ká-do, *p. p. de Arribicar*. Enfeitado com arrebiques; cheio de arrebiques. *Fig.* Affectado, artificial.

Arrebicar, a-rre-bi-kár, *v. a.* Ornar, enfeitar com arrebiques; cheio de arrebiques. *Fig.* Tornar affectado, ornar com affectação. (*Arribique*.)

Arrebique, a-rre-bí-ke, *s. m.* Cosmetico, substancia com que as mulheres pintam o rosto. Enfeite exagerado. *Fig.* Adorno, enfeite que tira a naturalidade (ao estylo, etc.) (Arabe *rabik*, cujo sentido primitivo é mistura, segundo conjectura Dozy.)

Arrebiquinho, a-rre-bi-kí-ño, *s. m.* Dim. de **Arrebique**.

Arrebitado, a-rre-bi-tá-do, *p. p. de Arribitar*. Que tem a ponta, a aba voltada para cima. *Fig.* Soberbo, vaidoso; que se irrita, abespinha facilmente.

Arrebitar, a-rre-bi-tár, *v. a.* Voltar a ponta, a aba para cima. — *se, v. refl.* Menear-se com soberba. Abespinhar-se. (*A* pref. e *rebitar*.)

Arrebol, a-rre-ból, *s. m.* Côr avermelhada das nuvens ao nascer ou pôr do sol. Vermelhidão. Rosicler. (Provavelmente do lat. *rubor*, com *a* prefixo.)

Arrebolado, a-rre-bo-lá-do, *p. p. de Arrebol*. Que tem a côr do arrebol.

Arrebol, a-rre-bo-lár, *v. a. p. us.* Tingir com a côr do arrebol. (*Arrebol*.)

Arreburinho, á-rre-bu-rrí-ño, *s. m.* Brinquedo de rapazes que consiste em se balou-

çarem sobre uma prancha, ou vara movel sobre um eixo ou ponto d'apoio. Pessoa que se deixa guiar por outra arbitrariamente ou lhe obedece em tudo. (*Arre* e *burinho*.)

Arrecabe, a-rre-ká-be, *s. m.* Cabo ou corda com que se puxa a rede e de que uma extremidade se fixa no braço d'esta e outra á cintura do que puxa andando para traz. (De * *recabo*, compost o de *re* e *cabo*?)

Arrecada, á-rre-ká-da, *s. f.* Enfeite de metal, etc. geralmente em fôrma de arco, com um gancho, que as mulheres penduram em orificios abertos nas orelhas. (A forma mais antiga, é *alcarrada*; do arabe *al-cort*, ou d'um derivado *al-karrâta*, segundo Dozy.)

Arrecadação, a-rre-ka-da-são, *s. f.* Acção de arrecadar. Cobrança. (*Arrecadar*, suf. *ação*.)

Arrecadado, a-rre-ka-dá-do, *p. p. de Arrecadar*. Guardado. Preso; guardado sob prisão. *Fig.* Economico, parco.

Arrecadador, a-rre-ka-da-dôr, *s. m.* O que arrecada. Guarda. Cobrador. Quarteleiro. (*Arrecadar*, suf. *dor*.)

Arrecadamento, a-rre-ka-da-mên-to, *s. m. des.* Vid. **Arrecadação**. (*Arrecadar*, suf. *ação*.)

Arrecadar, a-rre-ka-dár, *v. a.* Prender, pôr em custodia. Guardar. Cobrar. Receber. Alcançar. (*A* pref. e *recado*.)

Arreceado, a-rre-se-á-do, *p. p. de Arrecear*. Vid. **Receado**.

Arrecear, a-rre-se-ár, *v. a.* Vid. **Recear**.

Arreceio, a-rre-sêi-o, *s. m.* Vid. **Receio**.

Arrecife, a-rre-sí-fe, *s. m.* Vid. **Recife**.

Arredado, a-rre-dá-do, *p. p. de Arredar*. Desviado para traz. Afastado. Separado. Longinquo.

Arredamento, a-rre-da-mên-to, *s. m.* Acção de arredar. Afastamento, separação. (*Arredar*, suf. *mento*.)

Arredar, a-rre-dár, *v. a.* Desviar para traz. Afastar, desviar; separar; pôr para o lado. — *v. n. e — se, v. refl.* Afastar-se, desviar-se, retirar-se. (*A* pref. e *redo* de lat. *retro*, que deu as fôrmas *reto*, *redro*, etc. Cp. *derradeiro*.)

Arredio, a-rre-dí-o, *adj.* Que se aparta da manada, rebanho (rez). Que não se aproxima, anda arredado. (O ant. hesp. tem *radio*. Diez conjectura que a palavra venha de lat. *errativus*. Em portuguez a supposição d'uma conexão com *arredar* é evidente na definição dada pelos dicc. e mesmo no uso.)

Arredo, a-rre-do, *adv. des.* Para traz; para longe. (*A* pref. e * *redo* do lat. *retro*.)

Arredondado, a-rre-don-dá-do, *p. p. de Arredondar*. Tornando redondo. Que tem fôrma redonda. Engordado. Prenhe. *Fig.* Que se completa para terminar em unidades de ordem superior (diz-se dos numeros). Tornando cheio e agradável para o ouvido (diz-se do periodo).

Arredondamento, a-rre-don-da-mên-to, *s. m.* Acção de arredondar. (*Arredondar*, suf. *mento*.)

Arredondar, a-rre-don-dár, *v. a.* Fazer, tornar redondo. Bolear. Dar a fôrma cylindrica. Engordar. Emprenhar. *Fig.* Completar um numero para que termine em unidades de ordem superior. Tornar o periodo cheio e agradável ao ouvido. (*A* pref. e *redondo*.)

Arredor, a-rre-dór, *adv.* Em redor, em roda. (A pref. e *redor*.)

Arredores, a-rre-dó-res, *s. m. pl.* Circumvizinhanças, cercanias, arrabaldes d'um lugar. (A pref. e *redor*.)

Arredouço, a-rre-dou-so, *s. f.* Vid. Redouço.

Arredrado, a-rre-drá-do, *p. p.* de Arredrar. Sachado segunda vez.

Arredrar, a-rre-drár, *v. a.* Sachar segunda vez. (Outra fôrma é **Arrendar** 4. Vid. **Redrar**.)

Arreeirático, a-rre-ei-rá-ti-ko, *adj.* Proprio de arreeiro. Insolente, grosseiro, baixo. (*Arreeiro*, suf. *ático*.)

Arreeiro, a-rre-êi-ro, *s. m.* O que guia bestas de aluguel. O que aluga bestas. *Fig.* Homem de linguagem baixa, insolente. (*Arre*; propriamente: homem que diz *arre* repetidas vezes.)

Arrefanhado, a-rre-fa-nhá-do, *p. p.* de Arrefanhar. *T. prov.* Tirado das mãos d'outro com violencia.

Arrefanhar, a-rre-fa-nhár, *v. a.* Tirar das mãos d'outro com violencia. (A pref. e *refens*?)

Arrefeçado, a-rre-fe-sá-do, *p. p.* de Arrefeçar. Tornado refece.

Arrefeçar, a-rre-fe-sár, *v. a. des.* Tornar refece. — *se, v. refl.* Tornar-se refece. (A pref. e *refece*.)

Arrefecer, a-rre-fê-sêr, *v. n.* Tornar-se frio, perder o calor. *Fig.* Perder o entusiasmo; desanimar. — *v. a.* Fazer perder o calor, tornar frio. (Por *arrefrecer*, tendo-se o segundo *r* syncopado por dissimulação; de *a* pref. e lat. *refrigescere*; o *g* foi syncopado como em *frio*; vid. **Frio**.)

Arrefecido, a-rre-fê-si-do, *p. p.* de Arrefecer. Tornado frio. Que perdeu o calor. *Fig.* Que perdeu o entusiasmo, o animo.

Arrefecimento, a-rre-fê-si-mên-to, *s. m.* Acção de arrefecer. Estado do que arrefeceu. (*Arrefecer*, suf. *mento*.)

Arrefem, a-rre-fên, *s. m.* Forma ant. por **Refem**.

Arrefentado, a-rre-fen-tá-do, *p. p.* de Arrefentar. Tornado um tanto frio.

Arrefentar, a-rre-fen-tár, *v. a.* Tornar um tanto frio. Esfriar pouco e pouco. (Por * *arrefecentar*, de *arrefecer*? Uma syncope semelhante se nota em *farei*, *direi* por *fazerei*, *dizerei*, etc. Ou por *arrefrientar*?)

Arregaçado, a-rre-ga-sá-do, *p. p.* de Arregaçar. Levantado, dobrado em torno da cintura ou regaço. Levantado para cima (diz-se das mangas, etc.)

Arregaçar, a-rre-ga-sár, *v. a.* Levantar os vestidos e dobrar-os em torno da cintura ou regaço. Dobrar para cima a parte anterior das mangas. — *se, v. refl.* Levantar, colher as bordas de qualquer parte do vestido. *Fig.* Diz-se do mar quando recolhe as ondas. (A pref. e *regaço*.)

Arregalado, a-rre-ga-lá-do, *p. p.* de Arregalar. Olho —, muito aberto, exprimindo satisfação ou pasmo.

Arregalar, a-rre-ga-lár, *v. a.* — o olho, abril-o muito com expressão de satisfação ou pasmo. — *se, v. refl.* — o olho, abrir-se com expressão de satisfação ou pasmo. *Fig.* Mostrar satisfa-

ção, desejo grande por uma cousa. (A pref. e *regalar*. Diz-se d'uma cousa que *regala os olhos*, quando dá muita satisfação, os faz abrir, brilhar com satisfação.)

Arreganhado, a-rre-ga-nhá-do, *p. p.* de Arreganhar. Bocca —, aberta de maneira que mostre os dentes, com expressão de ameaça, colera ou de satisfação. Dente —, mostrado com expressão de ameaça, colera ou satisfação. *Extens.* Rachado, gretado.

Arreganhar, a-rre-ga-nhár, *v. a.* Abrir (a bocca) ou mostrar (os dentes) com expressão de ameaça, colera ou satisfação. *Extens.* Rachar, gretar. (A pref. e *reganhar* de *re*, e *gana*; vid. **Gana**.)

Arreganho, a-rre-gá-nho, *s. m.* Acção de arreganhar. *Fig.* Atitude de quem desafia, ameaça. Valentia, intrepidez. (*Arreganhar*.)

Arregimentado, a-rre-ji-men-tá-do, *p. p.* de Arregimentar. Reunido em regimento. *Fig.* Enfileirado, associado.

Arregimentar, a-rre-ji-men-tár, *v. a.* Reunir em regimento, alistar n'um regimento. *Fig.* Enfileirar, associar, reunir. (A pref. e *regimento*.)

Arregoado, a-rre-go-á-do, *p. p.* de Arregoar. Em que se abriram regos. Gretado, fendido, rachado.

Arregoar, a-rre-go-ár, *v. a.* Sulcar com regos. Gretar, rachar, fender. — *v. n.* Gretar, rachar, fender-se em forma de rego. (A pref. e *rego*.)

Arreigada, a-rrei-gá-da, *s. f.* Raiz d'um membro, de qualquer parte do corpo. *T. naut.* Cabos que vem das enxarcias dos mastros pelas gaves fazer fixo nos ovens da enxarcia grande. (*Arraigar*, suf. *ada*.)

Arreigar, e der. Vid. **Arraigar**, e der.

Arreio, a-rrei-o, *s. m.* Apparelho das bestas. Peça d'adorno. Adorno, enfeite. (*Hesp. arreio*, fr. *arroi*; ital. *arredo*, de *a* pref. e german. *rât*, conselho, auxilio, provisão, forma do ant. alt. all. *a* que correspondem ant. nors. *rād*, anglosax. *ræd*.)

Arreio, a-rrei-o, *adv. des.* A fio, de seguida.

Arreitado, a-rrei-tá-do, *p. p.* de Arreitar. *T. chul.* Que está em estado de erecção.

Arreitar, a-rrei-tár, *v. a. T. chul.* Causar erecção; excitar desejo venereo. — *se, v. refl.* Estar em estado de erecção. (D'um freq. *arrectare*, de lat. *arrectus*, *p. p.* de *arr gere*.)

Arreiteta, a-rrei-tê-ta, *s. f. T. provinc.* Almotolia.

Arrejeitado, a-rre-jei-tá-do, *p. p.* de Arrejeitar. *T. pop.* Arremessado.

Arrejeitar, a-rre-jei-tár, *v. a. T. pop.* Arremessar, atirar. (A pref. e *rejeitar*, no sentido primitivo.)

Arrelhada, a-rre-lhá-da, *s. f.* Pá de ferro no cabo da agulhada de lavrar para limpar o arado. (A pref., *relha*, suf. *ada*.)

Arremangado, a-rre-man-gá-do, *p. p.* de Arremangar. Que tem as mangas arregaçadas. Que arregaçou as mangas em signal de ameaça, de se dispor a atacar. Que se mostra disposto a atacar.

Arremangar, a-rre-man-gár, *v. a.* Arregaçar as mangas até acima. Dar mostras de querer

ataca
mang.
Arrem
rema
rema
Arrem
trar,
Arrem
arren
Arrem
mata
bem.
em le
judica
mate,
remat
Arrem
meda
tado;
Arrem
arrem
Arrem
came
mal. (Arre
Arre
ca ant
Arrem
meda
Arrem
rupçã
Arre
Arrem
adv. C
sidera
Arrem
mess
violên
rio. Ir
Arrem
arrem
remes
Arrem
de Ar
tiga n
mente
pedra
Arrem
lir coi
partir.
Lança
Abala
vestir
re, im
Arrem
messa
accom
Impet
acção.
Arrem
arrem
Arrem
de ar
Arrem
mette
remett
Arrem
anima

pref. e
olhos,
r, bri-

Arre-
a que
ameça,
strado
atisfa-

orir (a
ressão
is. Ra-
e gana;

le ar-
tesafia,
nar.)
p. de
o. Fig.

Reunir
o. Fig.
e regi-

agoar.
endido,

regos.
ur, ra-
pref. e

mem-
ut. Ca-
s pelas
a gran-

bestas.
arreo,
erman.
do ant.
rs. rãd,

ida.
tar. T.

ar erec-
epl. Es-
arrec-

Almo-

Arre-

Arre-
sentido

ferro no
impar o

de Ar-
regação
ignal de
mostra

rregaçar
e querer

atacar. Ameaçar com-a mão. (A pref., re e manga.)

Arremansado, a-rre-man-sá-do, p. p. de **Arremansar**. Posto em remanso. Que está em remanso.

Arremansar-se, a-rre-man-sár-se, v. refl. Entrar, ficar em remanso. (A pref. e remanso.)

Arrematação, a-rre-ma-ta-são, s. f. Acção de arrematar. (Arrematar, suf. acção.)

Arrematado, a-rre-ma-tá-do, p. p. de **Arrematar**. A que se deu ou pôz remate. Ligar bem. Dar por vendida, concedida uma cousa em leilão, concurso, fechando os lanços. Adjudicar. — v. n. e — se, v. refl. Servir de remate, termo. Terminar, fenecer. (A pref. e remate.)

Arremedado, a-rre-me-dá-do, p. p. de **Arremedar**. Que é objecto de arremedo, mal imitado; macaqueado.

Arremedador, a-rre-me-da-dôr, s. m. O que arremeda. (Arremedar, suf. dor.)

Arremedar, a-rre-me-dár, v. a. Imitar grotescamente, ridiculamente; macaquear. Imitar mal. (A pref. e lat. re-imitari.)

Arremedilho, a-rre-me-dí-lho, s. m. Dim. de **Arremedo**. Espécie de representação mimica antiga d'um só personagem (?).

Arremedo, a-rre-mê-do, s. m. Acção de arremedar. (Arremedar.)

Arremesquinho, a-rre-me-ski-nho, s. m. Corrupção por influencia da etymologia pop. de **Arrebiquinho**.

Arremessadamente, a-rre-me-sá-da-mên-te, adv. Com arremesso. Impetuosamente. Inconsideradamente. (Arremessado, suf. mente.)

Arremessado, a-rre-me-sá-do, p. p. de **Arremessar**. Atirado, impellido com impeto, violencia. Fig. Violento, impetuoso. Témerrario. Imprudente.

Arremessador, a-rre-me-sa-dôr, s. m. O que arremessa. O que faz arremesso, gesto de arremessar, arremetter. (Arremessar, suf. dor.)

Arremessão, a-rre-me-são, s. m. Augment. de **Arremesso**. Arma que se arremessa. Antiga medida de 19 palmos e meio; primitivamente era uma extensão determinada pela pedra, etc. que se arremessava.

Arremessar, a-rre-me-sár, v. a. Atirar, impellar com violencia, com força. Repellir. Fazer partir, caminhar com impeto. — se, v. refl. Lançar-se com impeto, violencia. Arrojar-se. Abalançar-se. Precipitar-se. Arremetter, investir. (A pref. e lat. remissus, p. p. de remittere, impellir, lançar para traz.)

Arremesso, a-rre-mê-so, s. m. Acção de arremessar. Arma que se arremessa. Investida, accommettimento. Gesto impetuoso, d'ameaça. Impeto. Arrojo. Temeridade. Excesso n'uma acção. (Arremessar.)

Arremettedor, a-rre-me-te-dôr, adj. e s. Que arremette. (Arremetter, suf. dor.)

Arremettedura, a-rre-me-te-dura, s. f. Acção de arremetter. (Arremetter, suf. dura.)

Arremetente, a-rre-me-tên-te, adj. Que arremette. Que está em acção de arremetter. (Arremetter.)

Arremetter, a-rre-me-têr, v. a. Incitar um animal á marcha impetuosa, ao ataque. — v.

n. Acommetter com impeto, furia. Correr, lançar-se apressadamente. Arrojar-se, atrever-se. (A pref. e remetter, no sentido de impellir, repellir.)

Arremettida, a-rre-me-ti-da, s. f. Acção de arremetter. (Arremetter, suf. ida.)

Arremettimento, a-rre-me-ti-mên-to, s. m. Acção de arremetter. (Arremetter, suf. mento.)

Arreminar-se, a-rre-mi-nár-se, v. refl. T. fam. Irar-se, ameaçando. (Lat. minari.)

Arrenda, a-rren-da, s. f. Vid. **Arredra**.

Arrendação, a-rren-da-são, s. f. des. Acção de arrendar, tomar, dar de renda. (Arrendar 1, suf. acção.)

1. **Arrendado**, a-rren-dá-do, p. p. de **Arrendar** 1. Dado, ou tomado de renda. Que tem rendas, rendimentos.

2. **Arrendado**, a-rren-dá-do, p. p. de **Arrendar** 2. Sujeito á redea. Fig. Submisso. Que falla pouco. Sobrio.

3. **Arrendado**, a-rren-dá-do, p. p. de **Arrendar** 3. Guarnecido de rendas.

4. **Arrendado**, a-rren-dá-do, p. p. de **Arrendar** 4. Vid. **Arredrado**.

Arrendador, a-rrenda-dôr, s. m. O que dá de renda uma propriedade. (Arrendar 1, suf. dor.)

Arrendamento, a-rren-da-mên-to, s. m. Acção de arrendar (dar ou tomar de renda.) O preço porque se arrenda. A escriptura, documento do contracto de renda. (Arrendar 1, suf. mento.)

1. **Arrendar**, a-rren-dár, v. a. Dar ou tomar de renda. (A pref. e renda 1.)

2. **Arrendar**, a-rren-dár, v. a. Sujeitar (o cavallo) á redea. Fig. Tornar submisso, sobrio (de acções e palavras.) (A pref. e renda 2.)

3. **Arrendar**, a-rren-dár, v. a. Dar forma de renda. Vid. **Rendilhar**. Guarnecer de renda. (A pref. e renda.)

4. **Arrendar**, a-rren-dár, v. a. Vid. **Arredrar**. **Arrendatario**, a-rren-da-tá-ri-o, s. m. O que toma de renda uma propriedade. (Arrendar, suf. tario.)

Arrenegação, a-rre-ne-ga-são, s. f. des. Acção de arrenegar. (Arrenegar, suf. acção.)

Arrenegada, a-rre-ne-gá-da, s. f. Jogo de cartas, semelhantes ao voltarete. (Arrenegado.)

Arrenegado, a-rre-ne-gá-do, p. p. de **Arrenegar**. Que arrenegou; apostata; des. n'este sentido. Encolerizado, enfadado. Zangado. Que é muito sujeito a arrenegar-se, que se arrenega habitualmente.

Arrenegador, a-rre-ne-ga-dôr, s. m. O que dirige arrenegos. (Arrenegar, suf. dor.)

Arrenegar, a-rre-ne-gár, v. a. Abandonar uma creança, uma religião, um partido por outro. Des. n'este sentido. Esconjurar. Repellir com indignação, com abominação. — v. n. — de, ter em abominação; repellir com indignação. — se, v. refl. Enfurecer-se, encolerisar-se; zangar-se. (A pref. e renegar.)

Arrenego, a-rre-nê-go, s. m. Acção de arrenegar. Gesto com que se manifesta a colera, a zanga, a indignação. Poesia cujas estrophes ou versos começam pela palavra *arrenego* e em que o poeta nomea as cousas ou pessoas que arrenega. (Arrenegar.)

Arrepanhado, a-rre-pa-nhá-do, p. p. de **Arrepanhar**. Apertado fazendo refegos; contrahi-

do (diz-se do panno, do estofo d'um vestido.) *Fig.* Escasso, avaro. Roubado.

Arrepanhar, a-rre-pa-nhâr, *v. a.* Apertar, contrahir o panno o estofo d'um vestido, fazendo refegos, gelhas. *Fig.* Economisar miseravelmente. Roubar. (*A* pref. e *repanhar*, de *re* e * *panhar*, vid. *Apanhar*.)

Arrepelação, a-rre-pe-la-são, *s. f. p. us.* Acção de arrepelar. (*Arrepelar*, suf. *ação*.)

Arrepelão, a-rre-pe-lão, *s. m.* Acção de arrepellar. *Fig.* Reprehensão aspera. Acção que molesta, offende. Successo máo. (*Arrepear*, suf. *ão*.)

Arrepelada, a-rre-pe-lá-da, *s. f.* Briga aos arrepellões. (*Arrepelar*, suf. *ada*.)

Arrepeladela, a-rre-pe-la-dé-la, *s. f.* O mesmo que *Arrepellão*. (*Arrepellar*, suf. *della*.)

Arrepelado, a-rre-pe-lá-do, *p. p.* de *Arrepellar*. A que se pucharam os cabellos. *Belliscado*. *Fig.* Molestado, magoado, offendido.

Arrepelar, a-rre-pe-lâr, *v. a.* Puchar pela cabeça, por os pelos, pelos cabellos. Arrancar os cabellos. *Belliscar*. *Fig.* Offender, magoar. —se, *v. refl.* Arrancar-se os pelos, os cabellos. *Fig.* Desesperar-se, dar-se por infortunado. (*A* pref. e *repelar*, de *pelo*; é erroneamente que esta palavra se escreve com dous *ll*; alguns auctores suppondo-a derivada de *pelle*, empregam-na no sentido de *belliscar*, ou então deve admittir-se a existencia de dous homonymos, um dos quaes derivado de *pelo* se deve escrever com um só *l*, outro derivado de *pelle*, se deve escrever com dous *ll*; mas o sentido de *belliscar* attribuido a *arrepelar* não é frequente, e convém empregar nos dous sentidos distinctos os dous termos perfeitamente distinctos na formação popular da lingua.)

Arrepelo, a-rre-pê-lo, *s. m. T. pop. p. us.* *Arrepellão*. (*Arrepelar*.)

Arrependêr, a-rre-pen-dêr, *v. n. e—se, v. refl.* Ter pena, pesar de ter commettido um acto que se julga punivel, máo. Mudar de vontade, de intenção. (*A* pref. e * *rependêr*, de *re*, e lat. *pœnitere*, de *pœna*; vid. *Pena*.)

Arrependido, a-rre-pen-dí-do, *p. p.* de *Arrependêr*. Que sente arrependimento.

Arrependimento, a-rre-pen-di-mên-to, *s. m.* Pena que se sente por ter commettido um acto que se julga punivel, máo. (Mudança de vontade, de intenção. (*Arrependêr*, suf. *mento*.)

Arrepia, a-rre-pí-a, *s. f.* Musica que se executa na viola para acompanhar uma especie de dança desenvolta. Essa dança. (*Arrepiar*.)

Arrepia-cabello, a-rre-pí-a-ka-bè-lo, *s. m.* Usado na phrase adverbial: de—, a pospello. *Fig.* Contra vontade; á má cara. (*Arrepiar* e *cabello*.)

Arrepiado, a-rre-pi-á-do, *p. p.* de *Arrepiar*. Que tem os cabellos eriçados com susto, etc. Eriçado, hirto. Que treme com susto ou frio. Que tem calafrios.

Arrepiadura, a-rre-pi-a-dú-ra, *s. f.* Vid. *Arrepio*. (*Arrepiar*, suf. *dura*.)

Arrepiar, a-rre-pi-âr, *v. a.* Levantar, eriçar os cabellos com susto. Fazer contrahir a carne. Fazer sentir calafrios. Puchar o cabelo para traz, para cima.—se, *v. refl.* Ter os cabellos

eriçados. Sentir calafrios. (Lat. *horripilare*, de *horrire*; vid. *Horror*, e *pilus*; vid. *Pelo*, *s. m.*)

Arrepicado, a-rre-pi-ká-do, *p. p.* de *Arrepicar*. Vid. *Repicado*.

Arrepicar, a-rre-pi-kâr, *v. a.* Vid. *Repicar*, que é a forma usada hoje.

Arrepinchar, a-rre-pin-châr, *v. n. T. ant. e pop.* Dar pinchos. (*A* pref. e *pinchar*.)

Arrepio, a-rre-pi-o, *s. m.* Acção de arrepiar. O effeito d'essa acção. Direcção inversa da que tem o pelo, o cabelo, a felpa d'um estofo. (*Arrepiar*.)

Arrepolhado, a-rre-po-lhá-do, *p. p.* de *Arrepolhar-se*. Que tem forma de repolho; que se tornou repolhudo.

Arrepolhar-se, a-rre-po-lhâr-se, *v. refl.* Tornar-se repolhudo. (*A* pref. e *repolho*.)

Arrequentado, a-rre-ken-tá-do, *p. p.* de *Arrequentar*. Vid. *Requentado*.

Arrequentar, a-rre-ken-târ, *v. a.* Vid. *Requentar*.

Arrestado, a-rre-stá-do, *p. p.* de *Arrestar*. Que padeceu arresto.

Arrestar, a-rre-stâr, *v. a.* Embargar, apenar. Penhorar. (*A* pref. e *restar*.)

1. **Arresto**, a-rré-sto, *s. m.* Acção de arrestar. *Ant.* Caso julgado. (*Arrestar*.)

2. **Arresto**, a-rré-sto, *adv. des.* Para traz. (Este termo é uma incorrecção, pois sendo formado de *a* pref. e *reto* por *retro* devia ser *arreto* ou *arretro*.)

Arretado, a-rre-tá-do, *p. p.* de *Arretar*. Vendido com a condição de poder ser rehavido.

Arretar, a-rre-târ, *v. a. p. us.* Vender com a condição de poder rehaver. (*A* pref. e *reto* por *retro*.)

Arrevessadamente, a-rre-ve-sá-da-mên-te, *adv.* De modo arrevessado. (*Arrevessado* suf. *mente*.)

Arrevessado, a-rre-ve-sá-do, *p. p.* de *Arrevessar*. Feito ao revez. Que se dirige ao revez, ao inverso; que tem revessa. Deitado para traz. Vomitado. *Fig.* Intractavel. Cuja phrase é enleada, complicada, affectada. Difficil d'entender-se.

Arrevessar, a-rre-ve-sâr, *v. a.* Fazer dirigir ao revez, ao inverso. Fazer correr em revessa. Vomitar. *Fig.* Enlear, complicar, affectar a phrase, a exposição do pensamento de modo que custe a entender-se. *Fig.* Dirigir-se em revessa. Ter nauseas. (*A* pref. e *reverso*.)

1. **Arrevessadamente**, a-re-ve-zá-da-mên-te, *adv.* Vid. *Revezadamente*.

2. **Arrevessadamente**, a-rre-ve-zá-da-mên-te, *adv.* Vid. *Arrevessadamente*.

1. **Arrevessado**, a-rre-ve-zá-do, *p. p.* de *Arrevessar*. Vid. *Revezado*.

2. **Arrevessado**, a-rre-ve-zá-do, *p. p.* Vid. *Arrevessado*.

1. **Arrevessar**, a-rre-ve-zâr, *v. a.* Vid. *Revezar*.

2. **Arrevessar**, a-rre-ve-zâr, *v. a.* Vid. *Arrevessar*.

Arrhepsia, a-rre-psí-a, *s. f. T. did.* Opinião hesitante, que não pende mais para um lado que para o outro. Estado do espirito da vontade que não acha motivo para determinar-se. (Gr. *arrhepsia*, indifferença.)

Arri
ou
d'u
Arri
des
Arri
(Ar
Arri
O r
ada
Arri
che
que
pas
Arri
peq
coll
Arri
tem
Arri
por
Pôr
Nãc
Pas
Con
exc
riba
Arri
1. Ar
Vid
2. Ar
Vid
1. Ar
2. Ar
Arri
des
Arri
seg
mes
met
sa;
forr
lat.
Arri
Arri
prat
d'ot
mer
que
por
Arri
com
Arri
nad
Arri
pref
Arri
ma.
suf.
Arri
em
Pôr
v. 7
se, 1
Con
pref
Arri

lare, de
, s. m.)
rrepi-
picar,
ant. e
piar. O
da que
estofa.
Arre-
no; que
fl. Tor-
de Ar-
id. Re-
restar.
apenar.
rrestar.
z. (Este
formado
reto ou
r. Ven-
avido.
com a
e reto
mên-to,
ado suf.
Arre-
e ao re-
Deitado
el. Cui-
da. Dif-
dirigir
reversa.
fectar a
e modo
r-se em
o.)
mên-te,
mên-te,
Arre-
id. Ar-
Reve-
Arre-
nião he-
um lado
da vou-
inar-se.

Arrhizo, a-rrí-zo, *adj. T. bot.* Que não tem raiz ou radículo, segundo se tracta d'uma planta ou d'um embrião. (Gr. *a* privativo e *rhíza*, raiz.)
Arriba, a-rrí-ba, *adv.* Para cima, acima. Para deante. Avante. (A pref. e *riba*.)
Arribação, a-rrí-ba-são, *s. f.* Acção de arribar. (Arribar, suf. *acção*.)
Arribada, a-rrí-bá-da, *s. f.* Acção de arribar. O momento em que se arriba. (Arribar, suf. *ada*.)
Arribado, a-rrí-bá-do, *p. p.* de Arribar. Que chegou ao porto. Que chegou a um ponto qualquer. Que vem por migração (ave). Que passou a riba. *Fig.* Excedido.
Arribana, a-rrí-bá-na, *s. f. T. provinc.* Casa pequena no campo coberta de colmo para recolher o gado, etc; curral.
Arribanceirado, a-rrí-ban-sei-rá-do, *adj.* Que tem ribanceiras. (A pref. e *ribanceira*.)
Arribar, a-rrí-bár, *v. n.* Chegar (o navio) ao porto, riba, praia; tomar porto, ancoradouro. Pôr a poppa ao vento. Virar de rumo. *Fig.* Não proseguir. Chegar a um lugar por terra. Passar por, indo em migração (ave, peixe.) Convallescer, ir ganhando forças. Passar de, exceder. — *v. a.* Levantar a cima. (A pref. e *riba*.)
Arricar, a-rrí-kár, *v. a.* Vid. Arrincar.
1. **Arriçado**, a-rrí-sá-do, *p. p.* de Arriçar 1. Vid. Arrizado.
2. **Arriçado**, a-rrí-sá-do, *p. p.* de Arriçar 2. Vid. Eriçado.
1. **Arriçar**, a-rrí-sár, *v. a.* Vid. Arrisar 1.
2. **Arriçar**, a-rrí-sár, *v. a.* Vid. Eriçar.
Arricola, a-rrí-kó-la, *s. f. T. provinc.* Alimaria descompassada. (Moraes).
Arridas, a-rrí-das, *s. f. T. naut.* Cordeis que seguram os toldos dos escaleres ás bordas dos mesmos. (Fr. *ride*, cordagem de pequeno diametro que serve para entesar uma mais grossa; de *rider*; entesar uma corda, que é outra forma de *roidir*, der. de *roide*, que vem do lat. *rigido*; vid. *Rigido*, *Rijo*.)
Arrieiro, a-rrí-èi-ro, *s. m.* Vid. Arreeiro.
Arriel, a-rrí-él, *s. m. T. ourivesaria.* Barra de prata que se vasa na rilheira. Barra ou argola d'ouro que se funde para assim girar no commercio. Anel ou arrecada. (A pref. e *riel*, que se encontra em hesp. do lat. * *regellus* por *regula*.)
Arrifar, a-rrí-fár, *v. n.* Outra forma de Arfar; comp. *Farrapo* ao lado de *Farpa*.
Arrijado, a-rrí-já-do, *p. p.* de Arrijar. Tornado, feito rijo.
Arrijar, a-rrí-jár, *v. a.* Tornar, fazer rijo. (A pref. e *rijo*.)
Arrilhada, a-rrí-lhá-da, *s. f.* Vid. Arrelhada.
Arrimadigo, a-rrí-ma-dí-so, *adj.* Que se arrima. Que tem habito de se arrimar. (Arrimar, suf. *diço*.)
Arrimado, a-rrí-má-do, *p. p.* de Arrimar. Pôr em rima. Juntar, encostar, pôr d'encontro. Pôr, deixar de parte. Apertar contra. — *se*, *v. refl.* Encostar-se, apoiar-se. *Fig.* Estribar-se, fundar-se. Aproximar-se, chegar-se muito. Conformar-se. Seguir á risca uma cousa. (A pref. e *rima*.)
Arrimo, a-rrí-mo, *s. m.* Cousa a que se arrima.

Fig. Amparo, protecção. Patrono, patrocinador. (Arrimar.)
Arringado, a-rrin-gá-do, *p. p.* de Arringar. Vid. Arraigado.
Arringar, a-rrin-gár, *v. a.* Forma des. de **Ar-raigar**, **Arreigar**, com nasalisação.
Arrinho, a-rrí-nho, *s. m.* Forma des. por **Areinho**.
Arriosca, a-rrí-ó-ska, *s. f. T. pop.* Logro, laço, engano.
Arrios, a-rrí-ós, *s. m.* Pedra redonda que os rapazes usam no jogo do alguergue. Noz que os rapazes atiram ao castellino para o derrubar. *Ant.* Pelouro d'arcabuz. No Brasil, fructo em forma de fava de certas arvores. (No arabe *adris* é o nome das pedras empregadas no jogo do alguergue ou outro semelhante; *adris* pela assimilhação poderia dar *arris*.)
Arripia... Vid. Arrepia...
Arriscadamente, a-rrí-ská-da-mên-te, *adv.* De modo arriscado. (Arriscado, suf. *mente*.)
Arriscadissimo, a-rrí-ska-dí-simo, *adj. sup.* de Arriscado. Muito arriscado.
Arriscado, a-rrí-ská-do, *p. p.* de Arriscar. Sujeito a risco; que corre risco. Intrepido. Temerario.
Arriscar, a-rrí-skár, *v. a.* Sujeitar a risco. Expôr ao arbitrio da sorte. — *se*, *v. refl.* Sujeitar-se, expôr-se a risco, perigo; ao arbitrio da sorte. (A pref. e *risco*.)
Arrispidado, a-rrí-spi-dá-do, *p. p.* de Arrispidar-se. Feito rispido.
Arrispidar-se, a-rrí-spi-dár-se, *v. refl.* Fazer-se rispido. (A pref. e *rispido*.)
Arrizado, a-rrí-zá-do, *p. p.* de Arrizar. *T. naut.* Mettido nos rizes; prendido, atado com os rizes.
Arrizar, a-rrí-zár, *v. a. T. naut.* Metter nos rizes; prender atar com os rizes. (A pref. e *rizes*.)
Arro, á-rro, *s. m. des.* Lodo.
Arroba, a-rrò-ba, *s. f.* Peso do antigo systema que vale trinta e dous arrateis. (Arabe *ar-rob*.)
1. **Arrobado**, a-rrò-bá-do, *p. p.* de Arrobar 1. Pesado a arroba.
2. **Arrobado**, a-rrò-bá-do, *p. p.* de Arrobar 2. Que está em arrobo; arrebatado, extatico.
1. **Arrobamento**, a-rrò-ba-mên-to, *s. m.* Acção de pesar á arroba. (Arrobar 1, suf. *mento*.)
2. **Arrobamento**, a-rrò-ba-mên-to, *s. m.* Vid. Arrobo. (Arrobar, suf. *mento*.)
1. **Arrobar**, a-rrò-bár, *v. a.* Pesar á arroba.
2. **Arrobar**, a-rrò-bár, *v. a.* Arrebar. Fazer entrar em extase. (A pref. e *roubar*; comp. para o sentido *arrebaratar*, *raptar*, etc. Dever-se-hia dizer e escrever sempre *arroubar*.)
Arrobe, a-rrò-be, *s. m.* Vinho mosto concentrado ao fogo e reduzido a uma terça parte do volume, para beber ou temperar outro vinho. Conserva de fructa feita por meio de sua cocção em assucar. Gelea de fructos. (Arabe *robb*, que é talvez d'origem persa.)
Arrobo, a-rrò-bo, *s. m.* Arrebatamento, extase. (Arrobar 2.)
Arrobustado, a-rrò-bú-stá-dô, *p. p.* de Arro-bustar-se. Tornado robusto. (A pref. e *robusto*.)
Arrobustar-se, a-rrò-bu-stár-se, *v. refl.* Tornar-se robusto. (A pref. e *robusto*.)

- Arrochada**, a-rro-chá-da, *s. f.* Pancada com arrocho. (*Arrochar*, suf. *ada*.)
- Arrochado**, a-rro-chá-do, *p. p.* de *Arrochar*. Atado, apertado com arrocho. Espancado com arrocho.
- Arrochador**, a-rro-cha-dôr, *s. m.* O que aperta com arrocho. O que espanca com arrocho. Fio de perolas ou pedrarias que rodeia o pescoço. (*Arrochar*, suf. *dor*.)
- Arrochadura**, a-rro-cha-dú-ra, *s. f.* Acção de arrochar. (*Arrochar*, suf. *dura*.)
- Arrochar**, a-rro-chár, *v. a.* Atar apertando com arrocho. Apertar fortemente. Espancar com arrocho. *Fig.* Perseguir de perto.
- Arrocheiro**, a-rro-chéi-ro, *s. m.* Arreeiro; almocreve. (*Arrocho*, suf. *eiro*; propriamente *homem que aperta as bestas com um arrocho*.)
- Arrochellado**, a-rro-che-lá-do, *p. p.* de *Arrochellar*. Fortificado, forte como a praça da Rochella, em França. *Fig.* Fortificado, bem defendido, protegido.
- Arrochellar**, a-rro-che-lár, *v. a. des.* Fortificar, defender bem. *Fig.* Defender, proteger fortemente. (*A* pref. e *Rochella*, praça franceza em que os protestantes se defenderam energicamente no século XVII.)
- Arrocho**, a-rro-cho, *s. m.* Acção de arrochar. Pão torto e curto em que se torcem as cordas, arreios para atar bem, e principalmente as cilhas das bestas. Pão grande e forte; bordão forte. (*Arrochar*.)
- Arrodeado**, a-rro-de-á-do, *p. p.* de *Arrodear*. Vid. *Rodeado*.
- Arrodear**, a-rro-de-ár, *v. a.* Vid. *Rodear*.
- Arrodeio**, a-rro-déi-o, *s. m.* Vid. *Rodeio*.
- Arrodellado**, a-rro-de-lá-do, *p. p.* de *Arrodellar*. Defendido com rodella. Que tem rodella ou rodellas. Que é em forma de rodella.
- Arrodellar**, a-rro-de-lár, *v. a.* Cobrir, defender com rodella. Munir, guarnecer com rodellas. Dar a forma de rodella. (*A* pref. e *rodella*.)
- Arrodilhado**, a-rro-di-lhá-do, *p. p.* de *Arrodilhar*. Vid. *Enrodilhado* e *Rodilhado*.
- Arrodilhar**, a-rro-di-lhár, *v. a.* Vid. *Enrodilhar* e *Rodilhar*.
- Arrofo**, a-rro-fo, *s. m.* *T. naut.* Buraco no remate da tarrafa.
- Arrogação**, a-rro-ga-são, *s. f.* *T. jur.* Perfilhação de homem emancipado. (*Lat. arrogatio*, de *arrogare*; vid. *Arrogar*.)
- Arrogado**, a-rro-gá-do, *p. p.* de *Arrogar*. Appropriado, attribuido, reclamado como proprio. Perfilhado.
- Arrogancia**, a-rro-gân-si-a, *s. f.* Orgulho que se manifesta por modos altivos, pretensões atrevidas. (*Lat. arrogantia*, de *arrogare*; vid. *Arrogar*.)
- Arrogante**, a-rro-gân-te, *adj* e *s.* Que arroga. Que tem arrogancia. (*Arrogar*.)
- Arrogantemente**, a-rro-gân-te-mên-te, *adv.* Com arrogancia. (*Arrogante*, suf. *mente*.)
- Arrogantissimo**, a-rro-gan-ti-si-mo, *adj. sup.* de *Arrogante*. Que tem muita arrogancia.
- Arrogar**, a-rro-gár, *v. a.* Appropriar, attribuir a si, reclamar como proprio, cousa que não lhe compete. *T. for.* Adoptar, perfilhar um homem emancipado. (*Lat. arrogare*, de *ad*, a, e *rogare*; vid. *Rogar*.)

- Arroiar**, a-rroi-ár, *v. n.* Brotar em arroio, como arroio. Serpentejar como um arroio. (*Arroio*.)
- Arroio**, a-rroi-o, *s. m.* Pequeno regato que corre de campo alagado por chuva, da fonte ou mãe d'agua e não é permanente. (*Med. lat. arrogium*, lombardo *rogia*.)
- Arroios**, a-rroi-os, *s. m. pl.* Planta; segundo um lexicologo a *atriplex hortensis*; segundo outros o *marroio*; outros dizem que é uma espécie de ortiga; não podemos apurar a verdade entre tantos testemunhos disparatados, fundados sobre apparencias etymologicas.
- Arrojadamente**, a-rro-já-da-mên-te, *adv.* Com arrojo, de modo arrojado. (*Arrojado*, suf. *mente*.)
- Arrojadigo**, a-rro-ja-dí-so, *adj.* Que se arroja; que tende para arrojarse. Precipitado, temerario. (*Arrojar*, suf. *diço*.)
- Arrojado**, a-rro-já-do, *p. p.* de *Arrojar*. Levado de rojo. Feito com arrojo. Temerario, ousado, inconsiderado. Intrepido.
- Arrojadura**, a-rro-ja-dú-ra, *s. f.* Peça da atafona com que se aperta a almanjarra. (Parece connexo com *arrochar*.)
- Arrojamento**, a-rro-ja-mên-to, *s. m.* Vid. *Arrojo*, que é mais usado. (*Arrojar*, suf. *mento*.)
- Arrojão**, a-rro-jão, *s. m.* Acção de levar de rojo. Empuchão para fazer ir de rojo. (*Arrojar*.)
- Arrojar**, a-rro-jár, *v. n.* Ir de rastos, rastejar ou arrastar. — *v. a.* Levar de rastos, fazer ir rastejando. Impellir, arremessar com força; precipitar. — *se, v. refl.* Ir de rastos, rastejar. Atirar-se. Precipitar-se, atrever-se, expôr-se ao perigo. (*A* pref. e *rojar*; mas parece haver aqui duas palavras diversas com a mesma forma.)
- Arrojeitar**, a-rro-jei-tár, *v. a.* Arremessar o arrojeto. (Vid. *Arrojeto*.)
- Arrojeto**, a-rro-jêi-to, *s. m.* *T. provinc.* Pão grosso que se atira ao longe. (*A* pref. e *rejeito*.)
- Arrojo**, a-rro-jo, *s. m.* Acção de arrojar; impulso para arrojar, impellir, atirar para longe. *Fig.* Audacia, atrevimento. (*Arrojar*.)
1. **Arrolado**, a-rro-lá-do, *p. p.* de *Arrolar*. Inscripto em rol; tomado a, assentado em arrolamento.
2. **Arrolado**, a-rro-lá-do, *p. p.* de *Arrolar* 2. Vid. *Enrolado*.
- Arrolador**, a-rro-la-dôr, *s. m.* O que arrola. (*Arrolar*, suf. *dor*.)
- Arrolamento**, a-rro-la-mên-to, *s. m.* Acção de arrolar. Inventario, lista de cousas ou pessoas; censo. (*Arrolar*, suf. *mento*.)
1. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Inscrever em rol, assentar em lista; inventariar. Recensear. (*A* pref. e *rol*.)
2. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Vid. *Enrolar* e *Rolar*. (*A* pref. e *rolo*.)
3. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Vid. *Arrulhar*.
- Arrolhado**, a-rro-lhá-do, *p. p.* de *Arrolhar*. Tapado com rolha, tapulho. *Fig.* Calado, reservado a respeito dos seus negocios, de seus sentimentos.
- Arrolhar**, a-rro-lhár, *v. a.* Tapar com rolha, rolhão, tapulho. (*A* pref. e *rolha*.)
- Arrolho**, a-rro-lhó, *s. m.* Vid. *Arrulho*.
- Arromançado**, a-rro-man-sá-do, *p. p.* de *Arromançar*. Vid. *Romanceado*.

Arro
ma
Arro
De
raç
cie
por
Arro
tur
Arro
ba
cia
arr
dis
Arro
ror
Arro
ção
Arro
ab:
tar
te.
tar
vic
Arro
ma
Arro
A
tid
Arro
fre
me
No
vra
Arro
tar
Arro
fre
rot
Arro
ou
coi
e #
Arro
qu
tea
Arro
Rc
an
Arro
tei
Arro
de
Arro
ma
me
Arr
est
an
Arr
Vi
Arr
A
Arr
V
Arr
(A

Arromançar, a-rro-man-sár, *v. a.* Vid. **Romancear**.

Arromba, a-rro-n-ba, *s. f.* Acção de arrombar. Des. n'este sentido. Acção de produzir admiração, de causar espanto, maravilhar. Espécie de fado que se toca na viola, corrido, ou por ponto. (*Arrombar*.)

Arrombada, a-rro-n-bá-da, *s. f.* Rombo, ruptura. Des. (*Arrombar*, suf. *ada*.)

Arrombado, a-rro-n-bá-do, *p. p.* de **Arrombar**. Em que se fez rombo. Aberto com violência, mettido dentro á força. *Fig.* Estropeado; arruinado. Vencido completamente n'uma disputa.

Arrombador, a-rro-n-bá-dor, *s. m.* O que arromba. (*Arrombar*, suf. *dor*.)

Arrombamento, a-rro-n-ba-mên-to, *s. m.* Acção de arrombar. (*Arrombar*, suf. *mento*.)

Arrombar, a-rro-n-bár, *v. a.* Fazer rombo em; abrir rombo em. Metter dentro, abrir violentamente. Despedaçar. Romper (fileira de gente.) *Fig.* Estropear; arruinar. Vencer, derrotar em disputa.—*se*, *v. refl.* Romper-se com violência. (*A pref. e rombo*.)

Arrosetado, a-rro-ze-tá-do, *adj.* Que tem forma de roseta. (*A pref., roseta*, suf. *ado*.)

Arrostado, a-rro-stá-do, *p. p.* de **Arrostar**. A que se fez frente. Supportado. Accommettido.

Arrostar, a-rro-stár, *v. a.* ou *n.* Fazer rosto, frente, afrontar; encarar sem medo. Accommetter. Resistir. Supportar. (*A pref. e rosto*. No sentido de ter parença, similitude é palavra antiquada.)

Arrostrar, a-rro-strár, *v. a.* e *n.* Vid. **Arrostar**. (Cf. **Rosto**.)

Arrotador, a-rro-ta-dor, *s. m.* O que arrota frequentemente. *Fig.* Valentão; gabarola. (*Arrotar*, suf. *dor*.)

Arrotar, a-rro-tár, *v. a.* e *n.* Soltar voluntaria ou involuntariamente os gases do estomago com ruido. Jactar-se, vangloriar-se. (*A pref. e * rotar*, do lat. *ructare*.)

Arrotea, a-rro-té-a, *s. f.* Terra antes maninha que se rompeu e começa a cultivar-se. (*Arrotear*.)

Arroteado, a-rro-te-á-do, *p. p.* de **Arrotear**. Rompido para se cultivar (diz-se dos terrenos anteriormente incultos.)

Arroteador, a-rro-te-a-dor, *s. m.* O que arrotea. (*Arrotear*, suf. *dor*.)

Arroteamento, a-rro-te-a-mên-to, *s. m.* Acção de arrotear. (*Arrotear*, suf. *mento*.)

Arrotear, a-rro-te-ár, *v. a.* Romper os terrenos maninhos, incultos para os cultivar pela primeira vez. (*A pref. e rotear*.)

Arroto, a-rro-to, *s. m.* Gaz, vento que sae do estomago com ruido. (*A pref. e lat. ructus*, ou antes de *arrotar*.)

Arroubado, a-rrou-bá-do, *p. p.* de **Arroubar**. Vid. **Arrobado** 2.

Arroubamento, a-rrou-ba-mên-to, *s. m.* Vid. **Arrobamento**.

Arroubar, a-rrou-bár, *v. a.* Vid. **Arrobar** 2.

Arroupado, a-rrou-pá-do, *p. p.* de **Arroupar**. Vid. **Enroupado**.

Arroupar, a-rrou-pár, *v. a.* Vid. **Enroupar**. (*A pref. e roupá*.)

Arrow-root, a-rrou-rut, *s. m.* ou *f.* Fecula alimenticia extrahida do rhizomo d'uma planta originaria das Indias orientaes, a *maranta indica*. *L.* (Ingl. *arrow-root*, de *arrow*, flecha, e *root*, raiz, em razão dos indigenas olharem essa planta como especifico contra as feridas causadas por armas de arremesso.)

Arroxado, a-rro-chá-do, *p. p.* de **Arroxar**. Vid. **Arroxear**.

Arroxar, a-rro-chár, *v. a.* Vid. **Arroxear**.

Arroxear, a-rro-che-á-do, *p. p.* de **Arroxear**. A que se deu, que se tornou de, que tem côr tirante a roxo ou roxa. Tornar roxo.

Arroxear, a-rro-che-ár, *v. a.* Dar côr tirante a roxo ou roxa. (*A pref. e roxo*.)

Arroz, a-rro-s, *s. m.* Planta cereal, cultivada em Portugal e em muitos paizes quentes. O grão d'essa planta. Nome de diferentes preparações culinarias que teem por base esse grão. (Arabe *arrozz*, do art. *al* e *rozz*, gr. *oryza*.)

Arrozal, a-rro-zál, *s. m.* Plantação de arroz. (*Arroz*, suf. *al*.)

Arrozeira, a-rro-zêi-ra, *s. f.* Vid. **Arrozal**. (*Arroz*, suf. *eira*.)

Arrozeiro, a-rro-zêi-ro, *s. m.* Plantador ou vendedor de arroz. *T. fam.* Pessoa que gosta muito de arroz. (*Arroz* suf. *eiro*.)

Arruado, a-rru-á-do, *p. p.* de **Arruar**. Dividido em ruas. Distribuido em ruas; a quem se marcou rua determinada para viver ou ter estabelecimento commercial.

Arruador, a-rru-a-dor, *s. m.* O que arrua, marca as ruas onde hão de viver os individuos de certas classes ou ter seus estabelecimentos certos commerciantes. *Ant.* Valentão de rua; fadista. (*Arruar*, suf. *dor*.)

Arruadeira, a-rru-a-dêi-ra, *s. f.* *des.* Mulher que gosta muito de andar na rua. Rameira de rua. (*Arruar*, suf. *adeira*.)

Arruamento, a-rru-a-mên-to, *s. m.* Distribuição, disposição, divisão em ruas. Acção de marcar as ruas em que hão de viver os individuos de certas classes, ou ter seus estabelecimentos certos commerciantes ou officiaes. Rua habitada por uma certa classe de individuos, em que estão os estabelecimentos de certos commerciantes ou officiaes. (*Arruar*, suf. *mento*.)

1. **Arruar**, a-rru-ár, *v. a.* Distribuir, dispôr, dividir em ruas. Distribuir por ruas, marcar o arruamento em que se hade viver ou ter estabelecimento—*v. n. des.* Passear as ruas com ostentação. (*A pref. e rua*.)

2. **Arruar**, a-rru-ár, *v. n.* Diz-se de certos mugidos e gritos particulares d'alguns animaes affictos ou perseguidos. (Lat. * *rugilare*, de *rugilus*.)

Arruda, a-rrú-da, *s. f.* Herva vulgar, *ruta graveolens*, *L.* (Lat. *ruta*.)

Arruela, a-rru-é-la, *s. f.* *T. braz.* Circulo no escudo de armas, da figura de uma moeda. *T. ourivesaria.* Pedaco de prata vasado no tijolo. *s. f. pl. T. naut.* Chapas redondas de ferro que se mettem na cavilha até ajustar o buraco para se lhe metter chaveta. (*A pref. e rodella*.)

Arruelado, a-rru-e-lá-do, *adj. T. braz.* Que é ornado de arruelas. (*Arruela*, suf. *ado*.)

Arrufada, a-rru-fá-da, *s. f.* Bolo grande de farinha, ovos e assucar que se faz em Coimbra. (*Arrufar*, suf. *ada*; cp. *crespo* e outros nomes semelhantes de bolos.)

Arrufadamente, a-rru-fá-da-mên-te, *adv.* Com arrufo. (*Arrufado*, suf. *mente*.)

Arrufadiço, a-rru-fa-di-so, *adj.* Que se arrufa facilmente. (*Arrufar*, suf. *diço*.)

Arrufadinho, a-rru-fa-di-nho, *adj.* Dim. de **Arrufado**. Que está um tanto arrufado.

Arrufado, a-rru-fá-do, *p. p.* de **Arrufar**. Encrespado. Agastado, encolerizado, desavindo.

1. **Arrufar**, a-rru-fár, *v. a.* Agastar, encolerisar, desavir. — *se*, *v. refl.* Encrespar-se, enrugar-se. Agastar-se, encolerisar-se, desavir-se. (*A* pref. e germ. *raufen* (alemão), arrancar, depennar, no reflex., agarrar-se pelos cabellos, brigar; o inglez tem a palavra *conne-xa ruffle*, enrugar, irritar, etc.)

2. **Arrufar**, a-rru-fár, *v. a.* Vid. **Rufar**.

Arrufanado, a-rru-fa-ná-do, *adj. p. us.* Que tem modos de rufião. Que é proprio de rufião. (Mal formado por *arrufianado*, *a* pref., *rufião*, suf. *ado*.)

Arrufo, a-rrú-fo, *s. m.* Acção de arrufar. Estado do que se arrufou. (*Arrufar*.)

Arruga, a-rrú-ga, *s. f.* Vid. **Ruga**.

Arrugado, a-rru-gá-do, *p. p.* de **Arrugar**. Vid. **Enrugado**.

Arrugar, a-rru-gár, *v. a.* Vid. **Enrugar**.

Arrugia, a-rrú-ji-a, *s. f.* *T. minas.* Canal para encanamento das aguas. (Lat. *arrugia*; segundo Plinio um termo usado pelos mineiros da Hispania; mas a palavra parece ser um derivado de *ruga*; vid. **Rua**.) (Esta palavra foi recolhida no Dicc. de Moraes, mas não é liquido que ella seja empregada pelos nossos mineiros.)

Arruido, a-rru-i-do, *s. m.* Ruido. Des. n'este sentido. Estrondo de cousa que cae. Gritaria, vozeria confusa da multidão. Pendencia, briga com gritos. *Fig.* Perturbação, agitação. *Pompa.* (*A* pref. e *ruido*.)

Arruinado, a-rru-i-ná-do, *p. p.* de **Arruinar**. Reduzido a ruinas. Perdido, destemido. Que perdeu a saude. Que perdeu ou dissipou a fazenda; que perdeu o credito.

Arruinamento, a-rru-i-na-mên-to, *s. m. p. us.* Acção de arruinar-se. Estado do que se arruinou. (*Arruinar*, suf. *mento*.)

Arruinador, a-rru-i-na-dôr, *adj. e s.* O que arruina. (*Arruinar*, suf. *dor*.)

Arruinar, a-rru-i-nár, *v. a.* Reduzir a ruinas. Destruir. Estragar; perverter. Fazer perder a fortuna, o credito. *v. n.* — *se*, *v. refl.* Cair em ruinas. Destruir-se. Estragar-se. Perder a saude. Perder a fortuna, o credito. (*A* pref. e *ruína*.)

Arruivado, a-rrui-vá-do, ou **Arruivascado**, a-rrui-va-ská-do, *adj.* Tirante a ruivo. (*A* pref. e *ruivo*, suf. *ado*.)

Arrulár, a-rru-lár, ou **Arrulhar**, a-rru-lhár, *v. n.* Rolar (diz-se dos pombos e rolos. (*A* pref. e *rolar*.)

Arrulho, a-rrú-lho, *s. m.* Murmurio doce e terno das rolas e pombos. *Fig.* Conversa de namorados. (*Arrulhar*.)

Arrumação, a-rru-ma-são, *s. f.* Acção de ar-

rumar. Estado do que se arruma. Posição geographica na carta. (*Arrumar*, suf. *ação*.)

Arrumado, a-rru-má-do, *p. p.* de **Arrumar**. Posto em ordem, posto convenientemente, no respectivo logar. Empregado. Feito com boa ordem. Posto de lado, deposto, abandonado. Cujo rumo foi indicado.

Arrumador, a-rru-ma-dôr, *s. m.* O que arruma. (*Arrumar*, suf. *dor*.)

Arrumar, a-rru-már, *v. a.* *T. naut.* Distribuir a carga do navio do modo mais conveniente. *T. fam.* Pôr as cousas em boa ordem, nos logares respectivos, convenientes. Empregar, collocar n'uma posição social fixa. *Fig.* Ordenar, pôr em boa disposição. Escrever os livros, as contas d'um commerciante. Depôr, pôr de lado, abandonar. *T. naut.* Assignar nas cartas os nomes das terras. Dirigir o navio segundo um certo rumo. (*A* pref. e *rumo*. Segundo Jal, seguidapor Scheler e Littré, a palavra é identica em todos os sentidos.)

Arrumo, a-rrú-mo, *s. m.* Ordem, disposição, boa collocação. (*Arrumar*.)

Arsea, ar-sêi-a, *s. f.* *T. med. des.* Excesso violento de paixão. (Lat. *arsus*, *p. p.* de *ardere*; termo mal formado.)

Arsenal, ar-se-nál, *s. m.* Estabelecimento onde se fabricam e concertam navios. Logar onde se fabrica e guarda o apparelho e material necessario para a guerra. Deposito, archivo. (Arabe *dār-cinā*; vid. **Terzena**.)

Arseniaco, ar-se-ni-a-ko, *adj.* Acido —, acido composto de arsenico e oxygenio. (*Arsenico*.)

Arseniado, ar-se-ni-a-tá-do, *p. p.* de **Arseniatar**. Combinado com um arseniato.

Arseniatar, ar-se-ni-a-tár, *v. a.* Combinar com um arseniato. (*Arseniato*.)

Arseniato, ar-se-ni-á-to, *s. m.* *T. chim.* Nome generico dos saes compostos d'acido arsenico e d'uma base. (*Arsenio*.)

Arsenicado, ar-se-ni-ká-do, *p. p.* de **Arsenicar**. Que contém arsenico.

Arsenicar, ar-se-ni-kár, *v. a.* Combinar, misturar, deitar arsenico em. (*Arsenico*.)

Arsenical, ar-se-ni-kál, *adj.* Que contém arsenico. *s. m. pl.* *T. pharm.* Compostos d'arsenico, empregados como medicamentos heroicos. (*Arsenico*, suf. *al*.)

Arsenico, ar-sé-ni-ko, *s. m.* Nome vulgar do acido arsenioso, que é um veneno violento. *T. chim.* Metal, cujos compostos são muito venenosos. *adj. m.* Acido —, vid. **Arseniaco**. (Lat. *arsenicum*, do gr. *arsenikôn*, do adj. *arsenikôs*, macho, nome dado ao metal, por causa de suas propriedades energicas.)

Arsenicophago, ar-se-ni-kó-fa-go, *s. m.* Comedor d'arsenico. (*Arsenico*, e gr. *phagein*, comer.)

Arsenifero, ar-se-ni-fe-ro, *adj.* Vid. **Arseniado**.

Arsenioso, ar-se-ni-ô-so, *adj.* *T. chim.* Acido —, acido composto de arsenico (metal) e menos oxygenio que o acido arsenico. (*Arsenico*.)

Arsenito, ar-se-ni-to, *s. m.* *T. chim.* Nome generico dos sons compostos de acido arsenico e uma base. (*Arsenico*.)

Arseniureto, ar-se-ni-u-rê-to, *s. m.* *T. chim.* Combinação do arsenico com outro corpo simples. (*Arsenio* por *arsenico*, suf. *ureto*.)

- Arsis**, ár-sis, *s. f. T. metrica ant.* Elevação da voz sobre a syllaba accentuada ou tempo forte. O começo da palavra até a syllaba accentuada inclusivê. (Gr. *ársis*, acção de levantar, elevar.)
- Artanita**, ar-ta-ní-ta, *s. f. T. bot.* Planta também chamada *pão de porco*, o *cyclamen europeum* L. (Gr. *ártos*, pão.)
- Arte**, ár-te, *s. f.* Modo de fazer uma cousa segundo certos preceitos. Livro em que se contêm preceitos para fazer uma cousa. O officio por opposição á natureza. Habilidade. Astucia, artil. Modo, maneira. Especie. (Lat. *ars*, d'uma raiz *ar*, ligar.)
- Artefacto**, ar-te-fá-to, ou ar-te-fá-kto, *s. m.* Producto de arte, obra feita segundo os preceitos d'uma arte. Diz-se sobretudo dos productos das artes mechanicas. (*Arte* e lat. *factus*; vid. *Feito*.)
- Arteiramente**, ar-têi-ra-mên-te, *adv.* De modo arteiro. (*Arteiro*, suf. *mente*.)
- Arteirice**, ar-tei-ri-se, *s. f.* Manha, astucia. (*Arteiro*, suf. *ice*.)
- Arteiro**, ar-têi-ro, *s. m.* Que sabe artes de viver, arranjar a sua vida. Manhoso, astuto. (*Arte*, suf. *eiro*.)
- Artelete**, ar-te-lê-te, *s. m. T. coz. des.* Pastel, torta com pedaços de aves ou vitella. (Hesp. *artaleta*.)
- Artelho**, ar-tê-lho, *s. m.* Extremidade saliente inferior dos ossos da perna, onde ella liga com o pé. (Lat. *articulus*.)
- Arte-magica**, ár-te-má-ji-ka, *s. f.* A arte da magia; vid. *Magia*. (*Arte* e *magico*.)
- Artemagico**, ár-te-má-ji-ko, *s. m.* O que pratica a arte-magica; vid. *Mago*, *Magico*. (*Arte-magica*.)
- Artemão**, ar-te-mão, *s. m. T. naut.* Vela mes-tra; vela grande. (Lat. *artemo*, do gr. *artemôn*, de *artáo*, eu estou suspenso.)
- Artemisia**, ar-te-mí-zi-a, *s. f.* Planta vulgar, herva de S. João, *artemisia vulgaris*, L. (Lat. *artemisia*, do gr. *artemisia*, de *Artemis*, Diana.)
- Artequim**, ar-te-kin, *s. m.* Fructo da India que se julgava especifico contra a lepra.
- Artena**, ar-tê-na, *s. f. T. zool.* Ave palmipede aquatica.
- Arteria**, ar-té-ria, *s. f. T. anat.* Nome dos vasos destinados a levar o sangue do ventriculo direito do coração aos pulmões, ou do ventriculo esquerdo a todas as outras partes do corpo. *Fig.* Grande meio, via de comunicação. (Lat. *arteria*, gr. *artéria*, que designava a trachea-arteria.)
- Arteriaco**, ar-te-rí-a-ko, *adj.* Vid. *Arterial*.
- Arterial**, ar-te-rí-ál, *adj.* Que pertence ás arterias. Diz-se do sangue rubro, porque é levado pelas arterias. (*Arteria*, suf. *al*.)
- Arterialisação**, ar-te-ri-a-li-za-são, *s. f. T. physiol.* Transformação do sangue venoso em sangue arterial. (*Arterialisar*, suf. *ação*.)
- Arterialisar**, ar-te-ri-a-li-zár, *v. a.* Transformar em sangue arterial. — *se*, *v. refl.* Transformar-se (o sangue venoso) em sangue arterial. (*Arterial*, suf. *isa*.)
- Arteriographia**, ar-te-ri-o-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Descrição do systema arterial. (*Arteria* e gr. *graphein*, descrever.)
- Arteriola**, ar-te-rí-o-la, *s. f.* Pequena arteria. (*Arteria*, suf. *ola*.)
- Arteriologia**, ar-te-ri-o-lo-ji-a, *s. f.* Parte da anatomia que tracta das arterias. (*Arteria* e gr. *lógos*, discurso.)
- Arterioso**, ar-te-ri-ò-zo, *adj.* Vid. *Arterial*. (*Arteria*, suf. *oso*.)
- Arteriotomia**, ar-te-ri-o-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Sangria praticada n'uma arteria. (Gr. *arteriotomia*, de *arteria*, e *tomê*, acção de cortar.)
- Arterite**, ar-te-rí-te, *s. f. T. med.* Inflammiação das arterias. (*Arteria*, suf. *ite*.)
- Artesano**, ar-te-zá-no, *s. m. des.* Artifice. (B. lat. *artesanus*, de lat. *ars*; vid. *Arte*.)
- Artesiano**, ar-te-zi-à-no, *adj. m.* Poço —, poço aberto por meio d'uma sonda perfurante e que dá agua em jorro. (Fr. *artésien*, de *Artois*, gaulez *Atrebates*, nome de povo.)
1. **Artesão**, ar-te-zão, *s. m.* Vid. *Artesano*.
2. **Artesão**, ar-te-zão, *s. m.* Labor nos tectos dos edificios.
- Artezoado**, ar-te-zo-á-do, ou **Artezonado**, ar-te-zo-ná-do, *p. p.* de *Artezoar* ou *Artezonar*. Lavrado com artezões.
- Artezoar**, ar-te-zo-ár, ou **Artezonar**, ar-te-zo-nár, *v. a.* Lavrar com artezões. (*Artezão*.)
- Arthralgia**, ar-tral-ji-a, *s. f. T. med.* Dores nas articulações; nevralgia articular. (Gr. *arthron*, articulação e *álgos*, dôr.)
- Arthrite**, ar-trí-te, *s. f. T. med.* Inflammiação d'uma articulação por uma causa qualquer. (Gr. *arthritis*, de *arthron*, articulação.)
- Arthritico**, ar-trí-ti-ko, *adj. T. med.* Que se refere a, tem sua séde em as articulações dos membros. (Gr. *arthritikós* de *arthron*, articulação.)
- Arthrodia**, ar-tro-di-a, *s. f. T. anat.* Articulação que resulta do concurso da saliencia pouco pronunciada d'um osso com uma cavidade ossea pouco profunda. (Gr. *arthrōdia*, de *arthron*, articulação.)
- Arthrodias**, ar-tro-di-á-das, *s. f. pl. T. hist. nat.* Classe de seres vivos que são compostos de filamentos articulados. (*Arthrodia*.)
- Arthrodial**, ar-tro-di-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com uma arthrodia. (*Arthrodia*, suf. *al*.)
- Arthroiose**, ar-tro-pi-ó-ze, *s. f. T. med.* Supuração d'uma articulação. (Gr. *arthron*, articulação, e *pyon*, pus.)
- Artice**, ar-ti-se, *s. f. des.* Vid. *Arteirice*. (*Arte*, suf. *ice*.)
- Articulação**, ar-ti-ku-la-são, *s. f.* Junctura dos ossos. *T. for.* Enunciação dos factos artigo por artigo. Som articulado da voz. Modo de pronunciar as syllabas, as palavras. (Lat. *articulatio*, de *articulare*; vid. *Articular*.)
- Articuladamente**, ar-ti-ku-lá-da-mên-te, *adv.* De modo articulado. Por artigos. Claramente, distinctamente. (*Articulado*, suf. *mente*.)
- Articulado**, ar-ti-ku-lá-do, *p. p.* de *Articular*. Que tem articulações. — *s. m. pl.* Primeira divisão dos invertebrados annelados e uma das quatro grandes divisões da serie animal. *T. bot.* Munido de nós. *T. anat.* Junto por articulação. *Na ling. geral*, distincto, claramente pronunciado, fallando das palavras, dos sons que as compõem. Enunciado artigo

por artigo.—s. m. *T. jur.* Exposição artigo por artigo do que se pede ou justifica.

Articulante, ar-ti-ku-lân-te, *adj. e s.* Que articula. (*Articular.*)

1. **Articular**, ar-ti-ku-lár, *adj. T. med.* Que se refere, pertence a, tem sua sede nas articulações dos membros. *T. bot.* Diz-se das folhas, que nascem dos nós ou articulações da haste e suas ramificações. (*Lat. articularis, de articulare; vid. Articular.*)

2. **Articular**, ar-ti-ku-lár, *v. a. T. anat.* Juntar as articulações. *T. pint. e esculpt.* Expressar a juntura, a passagem d'um membro a outro. Pronunciar distintamente. Pronunciar. *T. for.* Enunciar artigo por artigo. *Extens.* Afirmar.—se, *v. refl. T. anat.* Juntar-se por articulação. (*Lat. articulare, de articulus; vid. Artigo e Artelho, Articulo.*)

Articularmente, ar-ti-ku-lár-mên-te, *adv.* Por artigos. (*Articular, suf. mente.*)

Articulo, ar-ti-ku-lo, *s. m. T. anat.* Juntura dos ossos. As diferentes partes do corpo dos insectos. As partes do caule ou haste de uma planta comprehendidas entre os nós.—de morte, a hora da morte, o momento de morrer. **Artigo**, divisão d'um capitulo, d'uma obra, d'um contracto, d'uma lei; e passagem d'um escripto. Tudo o que n'um dicionário se diz acerca de cada palavra. *Vid. Artigo.* (*Lat. articulus, do thema arti que se encontra em arte, d'uma raiz ur, ligar d'onde arma.*)

Articuloso, ar-ti-ku-lô-zo, *adj. T. anat.* O que é composto de nós ou articulações, que tem nós, articulações. (*Lat. articulatus, de articulus.*)

Artifex, ar-ti-feks, *s. m.* Forma des. por **Articulo**; *vid. Artifice.*

1. **Artifice**, ar-ti-fi-se, *s. m.* O que exerce uma arte mechanica; official de officio; por opposição a *artista*, o que exerce uma arte liberal. Inventor, fautor, machinador. (*Lat. artifex, de ars, artis, arte, e —fec, da raiz de facere, fazer; litteralmente o que faz obra d'arte, segundo arte.*)

2. **Artifice**, ar-ti-fi-se, *adj. p. us.* *Vid. Artificioal.* (*Artifice 1.*)

Artificiado, ar-ti-fi-si-á-do, *p. p. de Artificar.* Feito com artificio.

1. **Artificial**, ar-ti-fi-si-ál, *adj.* Que é feito por arte, opposto a natural. Que é um resultado da arte. Que se supõe para explicar certos phenomenos. Contrafeito; fingido, simulado. (*Lat. artificialis, de artificium; vid. Artificio.*)

2. **Artificial**, ar-ti-fi-si-ál, *s. m. des.* Artifice. (*Artificial 1.*)

Artificialmente, ar-ti-fi-si-ál-mên-te, *adv.* De modo artificial; com artificio. (*Artificial, suf. mente.*)

Artificar, ar-ti-fi-si-ár, *v. a.* Fazer com artificio. Engenhar, construir engenhosamente. *Fig.* Machinar, imaginar. (*Artificio.*)

Artificio, ar-ti-fi-si-o, *s. m.* Producto de arte, combinação engenhosa e habil. Habilidade, engenho. Manha, arteirice. Simulação, fingimento; fraude. Composição pyrotechnica, quer para divertimento, quer para a guerra. (*Lat. artificium, de artifex; vid. Artifice.*)

Artificiosamente, ar-ti-fi-si-ó-za-mên-te, *adv.* De modo artificioso. (*Artificioso, suf. mente.*)

Artificioso, ar-ti-fi-si-ó-zo, *adj.* Cheio de artificio, de manha, de velhacaria. (*Lat. artificiosus, de artificium, artificio.*)

Artificio, ar-ti-fi-ko, *adj.* Má forma por **Artificio**.

Artigo, ar-tí-go, *s. m.* Pequena divisão d'um capitulo, d'uma obra, d'um contracto, d'uma lei; passagem d'um escripto. Escripto mais ou menos extenso que se publica n'um jornal. *Assumpto. T. for. Vid. Artigo. T. comm.* Genero que constitue objecto de mercearia. *T. theol.* Cada uma das quatorze divisões do symbolo dos apostolos. *T. gramm.* Adjectivo demonstrativo que precede os substantivos ou outras palavras substantivadas para os apresentar d'um modo definido ou indefinido. (*Lat. articulus; outras formas são Articulo e Artelho.*)

Artilhado, ar-ti-lhá-do, *p. p. de Artilhar.* Provido de artilharia. *Fig.* Preparado para a defesa.

Artilhamento, ar-ti-lha-mên-to, *s. m.* Acção de artilhar. Tudo o que serve para a defesa. (*Artilhar, suf. mento.*)

Artilhar, ar-ti-lhár, *v. a.* Prover, armar para a defesa com artilharia. *Fig.* Preparar para a defesa, munir de argumentos.—se, *v. refl.* Munir-se de argumentos contra arguições, objecções. (*Do b. lat. artillum, artillare, de ars, artis, arte.*)

Artilharia, ar-ti-lha-rí-a, *s. f.* Parte do material de guerra consistindo de canhões, bombas, granadas, balas grandes, etc. Peça d'—, canhão, morteiro, obuz. Tropa empregada no serviço d'esse material de guerra. *Fig.* Preparativos para um ataque por palavras; argumentos. Enfeites, cosmeticos com que as mulheres se preparam para attrahir namorados. (*Der. do b. lat. artillare; vid. Artilhar.*)

Artilheiro, ar-ti-lhêi-ro, *s. m.* Soldado d'artilharia. (*Artilhar, suf. eiro.*)

Artilheria, ar-ti-lhe-rí-a, *s. f.* *Vid. Artilharia*, que é a forma usada hoje.

Artimãha, ar-ti-mã-nha, *s. f.* Artificio, astucia. (*Arte e manha.*)

Artimão, ar-ti-mão, *s. m.* *Vid. Artemão.*

Artim-graxa, ar-tin-grá-cha, *s. f.* Nome dado a um mineral descoberto no seculo XVIII nas margens do Zezere.

Artista, ar-ti-sta, *s. Artifice. Ant.* Estudante que cursou artes. *Ant.* Auctor de livro de preceitos, de arte. Cultor das artes liberaes. *Fig.* Homem perfeito no seu mister. *Adj.* Manhoso, arteiro. Perfeito em seu mister. (*B. lat. artista, de ars, artis, arte.*)

Artisticamente, ar-ti-sti-ka-mên-te, *adv.* De modo artistico. (*Artístico, suf. mente.*)

Artístico, ar-ti-sti-ko, *adj.* Proprio d'artista. Conforme aos preceitos da arte. Que pertence, respeita á arte. (*Artista, suf. ico.*)

Artife, ar-ti-fe, *s. m. T. gir.* Pão. (Esta palavra, veio do gr. *artos*, pão, por intermedio dos ciganos de Hespanha, em cujo dialecto ha *harton* pão, e *artifeiro*, padeiro, do gr. *artophorion*.)

Artisar, ar-ti-zár, *v. a. des.* Fazer com arte;

fa
is
Ar
do
ka
Art
ra
ou
ve
(G
Ar
cã
pã
(G
Art
pl
ar
Art
pr
e
Art
M
pã
m
qu
Art
ar
Aru
Aru
di
Aru
m
me
ar
Aru
ga
ar
Aru
de
xy
his
qu
Aru
bol
coi
Aru
fei
ca
Aru
é
(L
Aru
qu
tra
pe
ma
his
de
tos
em
Aru
art
sc.
pic
Aru
aos
ou
Ar

fazer segundo arte ou por arte. (*Arte*, suf. *isa*.)

Artocarmo, ar-to-kár-po, *s. m. T. bot.* Arvore do pão, da Ilha dos Amigos. (Gr. *ártos*, pão, e *karpòs*, fructo.)

Artolatra, ar-tó-la-tra, *s. m. T. hist. rel.* Adorador do pão, tei mo com que os calvinistas e outros sectarios designavam os que acreditavam na presença real na hostia consagrada. (Gr. *ártos*, pão, e *latreyō*, eu adoro.)

Artolitho, ar-to-li-to, *s. m. T. min.* Concreção petrea de forma arredondada, como um pão, que se encontra nos terrenos terciarios. (Gr. *ártos*, pão e *lithos*, pedra.)

Artomel, ar-to-mél, *s. m. T. pharm. des.* Cataplasma de pão e mel. (Palavra hybrida: gr. *ártos*, pão, e *mel*.)

Artophago, ar-tó-fa-go, *adj.* Que come pão de preferencia a outro alimento. (Gr. *ártos*, pão, e *phagein*, comer.)

Artotyrito, ar-to-tí-ri-to, *s. m. T. hist. rel.* Membro d'uma seita christã que se servia de pão e de queijo para a eucharistia e que admittia sacerdotisas. (Gr. *ártos*, pão, e *tyrós*, queijo.)

Artus, ár-tus, *s. m. T. anat. des.* Membro. (Lat. *artus*.)

Aruga, a-rú-ga, *s. f.* Vid. **Arrugia**.

Arula, á-ru-la, *s. f.* Pequeno altar. (Lat. *arula*, dim. de *ara*; vid. **Ára**.)

Arum, á-run, *s. m. T. bot.* Genero de plantas, muitas especies do qual fornecem feculas alimenticias. A mais vulgar em Portugal é o *arão* ou *jarro*. (Lat. *arum*.)

Arunco, a-rún-ko, *s. m.* Planta, chamada vulgarmente barba de cabra. (Lat. *aruncus*; gr. *árungos*.)

Arundel, a-run-dél, *s. m.* Marmores de—, ou de Paros, marmores antigos achados no sec. xvii, e em que estão inscriptas as epochas da historia grega. (*Arundel*, nome d'um inglez que achou esses marmores.)

Arundinaceas, a-run-di-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu de gramineas, de que um genero é constituído pelas cannas. (Lat. *arundo*, canna.)

Arundineo, a-rup-di-ne-o, *adj. T. did.* Que é feito de canna; que é constituído por uma canna. (Lat. *arundineus*, de *arundo*, canna.)

Arundinoso, a-run-di-nò-zo, *adj. T. did.* Que é em forma de canna. Que produz cannas. (Lat. *arundinosus*, de *arundo*, canna.)

Aruspice, a-rú-spi-se, *s. m.* Sacerdote romano que tirava prognosticos da inspecção das entranhas das victimas. (Lat. *aruspeex* ou *haruspeex*, de *hara*, palavra que designava tripa, mas desusada independentemente no periodo historico da lingua latina, e *spec*, da raiz *spec*, de *specere*, *spectaculum*, etc.; comp. os elementos *-dec* (raiz *dicere*) em *ju-déc-s*, juiz etc., e *-fec*, em *arti-fec-s*; vid. **Artifice**.)

Aruspicina, a-ru-spi-sí-na, *s. f.* A arte dos aruspices. (Lat. *aruspicina*, ou *haruspicina*, se. *ars*; de *aruspeex* ou *haruspeex*; vid. **Aruspice**.)

Aruspicino, a-ru-spi-sí-no, *adj.* Que respeita aos aruspices ou aruspicios. (Lat. *aruspicius*, ou *haruspicius*, de *aruspeex* ou *haruspeex*; vid. **Aruspice**.)

Aruspicio, a-ru-spi-si-o, *s. m.* Sciencia, arte dos aruspices. Prognostico tirado pela inspecção das entranhas das victimas. (Lat. *aruspicium* ou *haruspicium*, de *aruspeex*, ou *haruspeex*; vid. **Aruspice**.)

Arval, ar-vál, *adj. des.* Que respeita aos campos. *s. m.* Campo cultivado. — *adj. m. pl. T. ant. rom.* Irmãos—, sacerdotes de Ceres. (Lat. *arvalis*, de *arvum*, campo.)

Arvelas, ar-vé-las, *s. f. plur. T. naut.* Argolas que se mettem nas cavilhas para fechar melhor as chavetas.

Arveloa, ar-vé-lo-a, *s. f.* Vid. **Alveloa**.

Arvense, ar-vèn-se, *adj.* Que respeita aos campos. Que cresce ou vive nos campos. (Lat. *arvensis*, de *arvum*, campo.)

Arvicola, ar-ví-ko-la, *adj. e s.* Que habita os campos. Lavrador. (Lat. *arvicola*, de *arvum* campo, e *colere*, habitar.)

Arvoado, ar-vo-á-do, *p. p.* de **Arvoar**. Aturdido, atordado. Tonto.

Arvoar, ar-vo-ár, *v. a.* Entontecer. Deixar aturdido, atordado. — *v. n. e — se, v. refl.* Ficar tonto, atordado, aturdido.

Arvorado, ar-vo-rá-do, *p. p.* de **Arvorar**. Plantado de arvores. (*p. us.*) Levantado perpendicularmente; hasteado, levantado ao alto, fixado contra. Cujos mastros foram levantados.

Arvorar, ar-vo-rár, *v. a.* Plantar d'arvores. Levantar perpendicularmente; hastear. Aplicar ao alto, encostar. Pôr mastros, fallando de navios. Fazer-se de vela. *Fig.* Fugir. Collocar n'um posto. (*Arvore*.)

Arvore, ár-vo-re, *s. m.* Vegetal lignoso, de grandes dimensões, e na botanica, vegetal, cujo tronco cresce até mais de seis metros de altura. Eixo ou peça principal d'uma roda, d'uma machina. *T. naut.* Mastro. Peça do mastro. *T. geneal.* A linha de descendencia e ramificações d'uma familia que se representa em forma de arvore. *T. chim.* Nome de diversas cristalizações. *T. poet.* Navio. *T. bot.* Nome dado a diferentes plantas, com um determinativo. (Lat. *arbor*, d'um radical *arb*, que significa crescer.)

Arvorecido, ar-vo-re-sí-do, *p. p.* de **Arvorecer**. Crescido ás dimensões de arvore adulta.

Arvorecer, ar-vo-re-sêr, *v. n.* Chegar, crescer ás dimensões de arvore. (*Arvore*, suf. *-es-c-*.)

Arvoredo, ar-vo-rê-do, *s. m.* Serie, fileira, grande grupo d'arvores; bosque d'arvores. (Lat. *arboretum*, de *arbor*, arvore.)

Arvorejado, ar-vo-re-já-do, *p. p.* de **Arvorejar**. Coberto de arvores, que nascem espontaneamente.

Arvorejar-se, ar-vo-re-jár-se, *v. refl.* Cobrir-se de arvores que nascem espontaneamente. — (Bom n'este sentido para distinguir de *arborisar*.) (*Arvore*, suf. *-eja*.)

Arvoreta, ar-vo-rê-ta, *s. f.* Fructice. (*Arvore*, suf. dim. *eta*.)

Arvorezinha, ár-vo-re-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Arvore**. Pequena arvore; arvore que não chegou ao estado adulto.

Arvoriforme, ar-vo-ri-fôr-me, *ad.* Que tem forma de arvore. A forma **Arboriforme** é preferivel. (*Arvore* e *forma*.)

Aryaco, a-rí-a-ko, *adj.* e *s.* Palavra creada para substituir a palavra *aryano*, applicada ao conjunto de povos fallando alguma das linguas aparentadas com o sanskritto e o persa, ficando então a palavra *aryano* designando os povos de lingua sanskrita e iraniana assim como a lingua intermedia de que se suppõe o iraniano e o sanskritto são ramificações secundarias. (Vid. **Aryano**.)

Aryano, a-rí-à-no, *adj.* e *s.* Nome dado ao grupo de povos que fallam linguas aparentadas com o sanskritto, o persa, o latim, o grego, o celtico, o germanico, o slavo, o lituanico e a essas linguas. Designação especial, dada aos antepassados dos povos fallando sanskritto ou sanskritto e persa e á lingua que se considera como a base particular e immediatamente commum d'essas duas e seus dialectos. (Sansk. *ārya*, nobre, de boa familia.)

Arytenoide, a-rí-te-nói-de, *adj.* e *s.* *T. anat.* Nome das cartilagens pequenas situadas na parte postero-superior da larynge, acima da cartilagem cricoide. (Gr. *arytaina*, jarro, e *eidos*, forma.)

Arythmo, a-rí-tmo, *s. m.* *T. med.* Movimento desordenado do pulso. (Gr. *a* priv. e *rythmòs*, rythmo.)

Arzinho, ār-zi-nho, *s. m.* *T. fam.* Dim. de **Ar**.

Arzolla, ar-zó-la, *s. f.* Amendoa verde.

Arzel, ar-zél; *adj.* Vid. **Argel**.

Arzenefe, ar-ze-né-fe, *s. m.* Nome alchimico do sulfureto amarelo de arsenico. (Hesp. *azarnefe*; do arabe-persa *ar-zernikh*, que é uma alteração do gr. *arsenikòs*; vid. **Arsenico**. Nenhum dos nossos lexicologos scube ao certo o que era *arzanefe*.)

Asalveada, a-sal-ve-á-da, *adj.* *T. bot.* Corolla —, a monopetala regular, formada por um tubo alongado, que se alarga em limbo plano, como jasmin, etc. (*A* pref. e *salva*, planta que tem corolla assim conformada.)

Asamar, a-za-már, *s. m.* Verde-gris. (Vid. **Azinhabre**.)

Asambenitado, a-san-be-ni-tá-do, *adj.* Vestido com sambenito. (*A* pref. e *sambenito*, suf. *ado*.)

Asareidas, a-sa-rêi-das, *s. f. pl.* *T. bot.* Familia de plantas tendo por typo o asaro. (*Asaro* e gr. *eidos*, forma.)

Asarilhado, a-sa-ri-lhá-do, *adj.* *T. bot.* Que tem a forma d'um sarilho. (*A* pref., *sarilho*, suf. *ado*.)

Asarina, a-sa-rí-na, *s. f.* Nome vulgar especifico do *antirrhinon asarina*.

Asaro, á-sa-ro, *s. m.* *T. bot.* Planta herbacea, vivace, cuja raiz é considerada como emetico, e cujas folhas e raizes, seccas e pulverisadas, são sternutatorias (*asarum europaeum*, L.) (Lat. *asarum*, gr. *àsaron*.)

As avessas, ás-a-vé-sas, *loc. adv.* Do avesso; do lado opposto á face. Ao contrario. Em sentido inverso. (*A*'s art. contracto e *avesso*.)

Asbestino, a-sbe-stí-no, *adj.* e *s.* Tecido de fio d'asbesto. (Lat. *asbestinum*, de *asbestus*; vid. **Asbesto**.)

Asbesto, a-sbé-sto, *s. m.* Substancia mineral filamentosa e inalteravel ao fogo. (Lat. *asbestos*; do gr. *asbestos*, de *a*, priv. e *sbestos*, consumido.)

Asbolina, a-sbo-lí-na, *s. f.* *T. chim.* Oleo azotado que se extrahi da fuligem das chaminés. (Gr. *asbólē*, fuligem de chaminé.)

Asca, á-ska, *s. f.* Vid. **ASCO**.

Ascarento, a-ska-rên-to, *adj. des.* Vid. **Ascoso**.

Ascarides a-ská-ri-des, *s. m. pl.* *T. zool.* Genero d'entozoarios caracterisados pelo seu corpo comprido cylindrico, com um sulco de cada lado, adelgado nas duas extremidades, e pela sua bocca guarneçada de tres papillas carnudas. (Gr. *askarts*, de *skairō*, eu me agito; denominação dada áquelles vermes em razão dos seus movimentos.)

As-cegas, ás-sé-gas, *loc. adv.* Cegamente. (*A*'s art. contracto e *cego*.)

Ascelo, ás-se-lo, *adj.* e *s. m.* *T. did.* Que não tem pernas. (Gr. *a* priv. e *skélos*, perna.)

Ascendencia, as-sen-dên-si-a, *s. f.* A linha ascendente d'uma familia; os antepassados. Acção d'um astro, d'um planeta se elevar ou parecer elevar-se acima do horizonte. Fig. Elevação, superioridade; predominio. (*Ascendente*.)

1. **Ascendente**, as-sen-dên-te, *adj.* Que vae subindo. *T. astr.* Que sobe, se eleva com relação ao horizonte. *T. geneal.* Que precedeu; antepassado. *T. bot.* Diz-se dos órgãos encostados á base e que se dirigem depois para cima. *T. mus.* Diz-se da harmonia que nasce d'uma serie de quintas subindo. *T. math.* Diz-se da progressão, cujo termos vão crescendo. (Lat. *ascendens*, de *ascendere*, subir.)

2. **Ascendente**, as-sen-dên-te, *s. m.* *T. astr.* O ponto da ecliptica que se eleva. *T. naut.* Altura d'um astro. Auctoridade, influencia, predominio (considerado como gallicismo e como tal condemnado n'este sentido). Antepassado. (*Ascendente*, 1.)

Ascender, as-sen-dêr, *v. n.* *T. poet.* Subir, elevar-se, remontar. (Lat. *ascender*, de *ad* e *scandere*.)

Ascendimento, as-sen-di-mên-to, *s. m. des.* Acção de ascender. (*Ascender*, suf. *mento*.)

Ascensão, as-sen-são, *s. f.* Acção de subir, d'elevar-se. *T. astr.* Elevação, apparição no nosso hemispherio. Elevação milagrosa de Jesus-Christo. O dia em que a igreja celebra esse mysterio. Quadro representando a subida de Christo para o céu. (Lat. *ascensio*, de *ascensus*, *p. p.* de *ascendere*, vid. **Ascender**.)

Ascencional, as-sen-si-o-nál, *adj.* *T. did.* Que respeita a ascensão. (Lat. *ascensio*, ascensão, suf. *al*.)

Ascenso, as-sên-so, *s. m. p. us.* Vid. **Ascensão**. (Lat. *ascensus*, de *ascendere*; vid. **Ascender**.)

Asceta, as-sé-ta, *s. m. e f.* O, a que se consagra aos exercicios espirituaes. (Gr. *askētēs*, homem que se exerce, de *askéō*, eu exerço.)

Asceterio, as-se-tê-ri-o, *s. m. p. us.* Logar, casa em que residem ascetas; mosteiro (*Asceta*.)

Ascetica, as-sé-ti-ka, *s. f.* Doutrina da vida ascetica. (*Ascetico*.)

Ascetico, as-sé-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence aos exercicios da vida espiritual. (Gr. *askētikós*, de *askētēs*; vid. **Asceta**.)

Ascidias, as-si-di-as, *s. f. pl.* *T. zool.* Familia de molluscos, tendo por typo a *ascidia*, chamada odre de mar. (Gr. *askidion*, utriculo de *askós*, odre.)

Ascios
torric
está
seus
(Gr.
Ascita
secta
d'un
elles
nov
Asjiti
d'ag
odre
Ascit
á as
te, s
Ascle
as-k
tas,
dina
gr. (
Ascle
vere
de (
ant.
pio,
me
Esc
Ascle
Ter
klej
Asco
cau
que
Nai
got
Asco
utr
Ascc
rer
Ascé
peu
Asce
As
Asco
co.
Asci
de.
Asci
ve
nu
Asce
tre
Asce
tei
se,
Asce
tai
Asce
tre
Asce
lh
çã
Asce
se
e
Asce
d

Ascios, ás-si-os, *s. m. pl.* Habitantes da zona torrida, assim chamados porque, quando o sol está no zenith, a sua sombra está debaixo de seus pés, parecendo que elles não tem sombra. (Gr. *a priv.* e *skia*, sombra.)

Ascita, as-sí-ta, *s. m. T. hist. rel.* Nome d'uns sectarios do sec. II que dançavam em roda d'um odre, figurando os evangelizados, que elles consideravam como odres cheios de vinho novo. (Gr. *askòs* odre.)

Ascite, as-sí-te, *s. f. T. med.* Accumulação d'agua no peritoneo. (Gr. *askitēs*, de *askòs*, odre.)

Ascítico, as-si-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á ascite. Que está affectado de ascite. (Ascite, suf. *ico*.)

Asclepiadas, a-skle-pi-a-das, ou **Asclepias**, as-klê-pi-as, *s. f. pl. T. bot.* Genero de plantas, de que uma especie, entre outras, a hirundinaria, cresce em Portugal. (Lat. *asclepias*, gr. *asklêpias*, de *Asklêpiôs*, Esculapio.)

Asclepiadeo, as-klê-pi-a-deo, *adj.* Verso —, verso grego ou latino formado d'um spondeo, de dous choriambos e d'um jambo. *s. m. T. ant. gr.* Descendente pretendido de Esculapio, que se dedicava ao estudo e pratica da medecina. (Gr. *asklepiádēs*, de *Asklêpios*; vid. Esculapio.)

Asclepiion, as-klê-pi-ion, *s. m. T. ant. gr.* Templo d'Esculapio. (Gr. *asklêpiëion*, de *Asklêpios*; vid. Esculapio.)

Asco, á-skò, *s. m.* Tédio, repulsão, enjôo que causa o que está em estado de putrefacção, o que é hediondo. *Fig.* Aversão, antipathia. Nausea. (Muito provavelmente do germ.: o got. tem *aiviski*, com a mesma significação.)

Ascophoro, a-skò-fo-ro, *s. m. T. did.* Que tem utriculo. (Gr. *ascòs*, odre, e *phòros*, que leva.)

Ascoma, a-s-kò-ma, *s. f.* Pelle que se põe nos remos para roçarem menos.

Ascóna, a-s-kò-na, *s. m. T. ant. astr.* Cometa pequeno de cauda tirante a azul ou zarco.

Ascorosamente, a-sko-rò-za-mèn-te, *adv.* Vid. **Asquerosamente**. (Ascoroso, suf. *mente*.)

Ascosamente, a-skò-za-mèn-te, *adv.* Com asco. (Asco, suf. *mente*.)

Ascripto, as-kri-to, e der. Vid. **Adscripto** e der.

Asqua, á-sku-a, *s. f.* Brasa viva. (Muito provavelmente do germ.: ant. alt. all. *ascā*, fraxinus; cp. lat. *favilla*.)

Ascyro, á-sci-ro, *s. m. T. bot.* Arruda silvestre. (Gr. *askyron*.)

Aseidade, a-sei-dá-de, *s. f. T. eschol.* A existencia de Deus por si mesmo. (Lat. *a*, por, e *se*, si.)

Aselho, a-sè-lho, *s. m. T. h. n.* Insecto chamado tambem bicho de conta aquático. (Lat. *asilus*?)

Asellos, a-sé-los, *s. m. pl. T. astron.* Duas estrellas do signo de Cancer. (Lat. *aselli*.)

Aserilhado, a-se-rri-lhá-do, *p. p. de Aserri-lhar.* Guarnecer com serrilha. Que é á feição de serrilha.

Aserri-lhar, a-se-rri-lhár, *v. a.* Guarnecer com serrilha. Fazer em forma de serrilha. (A pref. e *serrilha*.)

Asevia, a-ze-ví-a, *s. f.* Peixe de agua salgada.

Asialia, a-si-á-li-a, *s. f. T. med.* Ausencia, falta de saliva. (Gr. *a priv.* e *salon*, saliva.)

Asiano, a-zi-à-no, *adj. e s. des.* por **Asiatico**. (*Asia*.)

Asiarcha, a-zi-ár-ka, *s. m. T. ant. gr.* O que tinha a dignidade do asiarchado. (Gr. *asiarkhēs*, de *Asia*, e *árkhein*, commandar, governar.)

Asiarchado, a-si-ar-ká-do, *s. m. T. ant. gr.* Magistratura que davao direito de presidir aos jogos sagrados, celebrados pelas cidades gregas da Asia. (*Asiarcha*.)

Asiático, a-zi-á-ti-ko, *adj.* Que pertence á Asia; que é proprio da Asia. — *s. m.* Natural da Asia; que é proprio da Asia. — *s. m.* Natural da Asia. (Lat. *asiaticus*, de *Asia*, gr. *Asia*, Asia.)

Asiatica, a-zi-á-ti-ka, *s. f.* Especie de anemona. (*Asiatico*.)

Asido, a-zi-do, *p. p. de Asir.* Des. Agarrado segurado. Abraçado, enlaçado. *Fig.* Engodado, apanhado na armadilha.

Asilo, a-zi-lo, *s. m. T. hist. nat.* Insecto diptero, tabão. (Lat. *asilus*.)

Asinario, a-si-ná-ri-o, *s. m.* Epitheto injurioso dado pelos pagãos aos primeiros christãos, exprobando-lhe a sua simplicidade como propria de burros. (Lat. *asinarius*, de *asinus*, asno.)

Asinha, a-zí-nha, *adv. ant.* Depressa.

Asinino, a-zi-ní-no, *adj.* Que pertence ao asno. Que é proprio do asno (Lat. *asininus*, de *asinus*, asno.)

Asir, a-zír, *v. a. des.* Agarrar, segurar. Prender, segurar com a mão. Abraçar, enlaçar. *Fig.* Engodar, fazer cair na armadilha. (Diez conjectura como origem o lat. *apisci*: *apsir asir*.)

Asma, á-sma, *s. f. T. med.* Dificuldade na respiração que vem por accessos. (Gr. *asthma*; conforme á etymologia escreve-se *asthma*, pronunciando-se sempre á-sma.)

Asmatico, as-má-ti-ko, *adj.* Que se refere á asma. Que padece asma. *s.* Doente de asma. (Lat. *asthmaticus*, do gr. *asthmatikòs*, de *asthma*, asma.)

Asmento, as-mèn-to, *adj. e s. T. fam.* Que padece de asma. (*Asma*, suf. *ento*.)

Asmo, á-smo, *adj.* Que não fermentou, que não levedou; diz-se do pão. *s. m.* Pão, massa não levedada. (Lat. *azymus*, do gr. *ázymos*, de *a priv.* e *zymē*, fermento.)

Asmodeo, a-smo-déo, *s. m.* Nome d'um demónio que figura no livro de Tobias, e que um outro escriptor judeu chama o rei dos devastadores. (Hebreu *chamad*, destruir?)

1. **Asna**, á-sna, *s. f. de Asno*. (Lat. *asina*; vid. **Asno**.)
2. **Asna**, á-sna, *s. f. T. techn.* Barrote ou pranchetas formando um angulo sobre a ponta do qual assenta a cumieira. Páo perpendicular sobre a linha dos frechaes, em cuja parte superior em angulo assenta a cumieira. *T. braz.* Figura composta de duas bandas, que se afastam inferiormente para os lados do es-cudo.

Asnada, a-sná-da, *s. f.* Manada de asnos. (*Asno*, suf. *ada*.)

- Asnal**, a-snâl, *adj.* Proprio d'asno. *Fig.* Bestial, estúpido. (*Asno*, suf. *al*.)
- Asnalmente**, a-snâl-mên-te, *adv.* Estupidamente, bestialmente. (*Asnal*, suf. *mente*.)
- Asnaria**, a-sna-rí-a, *s. f. T. techn.* Armação sobre asnas. (*Asno*, suf. *aria*.)
- Asneira**, a-snêi-ra, *s. f.* Acção propria de asno. Acção estúpida, tola, disparatada. Dito absurdo, ridículo. *T. fam.* Acção obscena. Dito obsceno. (*Asno*, suf. *eira*.)
- Asneirão**, a-snei-rão, *s. m.* Augm. de *Asno*. Grande asno.
- Asneiro**, a-snêi-ro, *adj.* Que foi gerado de burro e egua ou cavallo e burra. Cardo —, planta vulgar que os burros comem. — *s. m.* O que tracta dos asnos; o que apascenta asnos. (*Asno*, suf. *eiro*.)
- Asnidade**, a-sni-dá-de, *s. f.* Vid. *Asneira*.
- Asninha**, a-sní-nha, *s. f.* Dim. de *Asna*. *Asna* pequena.
- Asninho**, a-sní-nho, *s. m.* Dim. de *Asno*. *Asno* pequeno.
- Asno**, á-sno, *s. m.* Animal de carga e cavallaria, do genero do cavallo. Homem sem intelligencia, estúpido. Usa-se n'este sentido como *adj.* (Lat. *asinus*.)
- Asolas**, a-só-las, *loc. adv. Des.* A sós, só por si, sem companhia. (*A* e *solas*, de *solo*, só.)
- Aspa**, á-spa, *s. f.* Instrumento de supplicio em forma de Cruz de Santo André, isto é, formada de dous paos cruzadas em X. Desenho representando esse instrumento, que levavam alguns penitenciados nos autos da Inquisição. *Fig.* Signal de infamia. *T. techn.* Peça d'um aparelho, engenho, machinismo em forma de cruz de Santo André. *T. braz.* Peça no escudo em forma de cruz de Santo André, — *s. f. pl.* Azas do moinho. *T. orth.* Traços, curvos « » que servem para separar as citações n'um texto, etc. (Ant. alt. all. *haspa*, fíbula, *spina*.)
- Aspado**, a-spá-do, *p. p.* de *Aspar*. Pregado na aspa. *adj.* Vexado, mortificado; opprimido. Que é em forma de aspa, ou cruz de Santo André.
- Aspálatho**, a-spá-la-to, *s. m. T. bot.* Lenho de uma arvore pequena, e espinhosa, o *spartium spinosum*, L. (Lat. *aspalathus*, do gr. *aspálatos*.)
- Asparagina**, a-spa-ra-jí-na, *s. f. T. chim.* Principio immediato crystallisavel achado nos espargos. (Lat. *asparagus*; vid. *Espargo*.)
- Asparago**, a-spa-rá-go, *s. m.* Vid. *Espargo*.
1. **Aspe**, á-spe, *s. m.* Forma des. por *Aspide*.
2. **Aspe**, á-spe, *s. m.* Forma des. por *Aspa*.
- Aspectavel**, a-spê-tá-vel, *adj. des.* Que póde ser visto, visível. (Lat. *adspectabilis*, de *adspectore*, de *aspectus*, *p. p.* de *adspicere*; vid. *Aspecto*.)
- Aspecto**, a-spê-to, *s. m.* Estado do que é exposto á vista. Vista, acção de olhar. Faces diversas sob que as cousas se apresentam, se encaram. O modo de olhar d'uma pessoa. O semblante, o parecer, o exterior d'uma pessoa. (Lat. *aspectus*, de *a* por *ad*, e *specere*, olhar.)
- Aspeito**, a-spêi-to, *s. m.* Forma ant. e pop. por *Aspecto*.
- Asperamente**, á-spe-ra-mên-te, *adv.* Com modo aspero; com aspereza. (*Aspero*, suf. *mente*.)

- Asperecer**, a-spe-re-sêr, *v. n.* ou — *se*, *v. refl.* Fazer-se aspero. (*Aspero*, suf. *esc*.)
- Aspereza**, a-spe-rê-za, *s. f.* Estado, qualidade do que é aspero ao tacto, rude. Escabrosidade de terreno. *Fig.* Qualidade do que é arduo, exige um trabalho duro. Fadiga, pena. *Extens.* Qualidade do que é severo, grosseiro, rude á vista, ao paladar, ao olfacto, ao ouvido. *Fig.* Dureza, rigor no modo de fallar, no tracto. Qualidade do character duro, secco, austero. Dureza do estylo. Austeridade, mortificação do corpo. (*Aspero*, suf. *eza*.)
- Asperger**, a-sper-jêr, *v. a.* Lançar um liquido em forma de chuva, de borrifos sobre. (Lat. *adspargere*, de *ad* e *spargere*; vid. *Disperso*.)
- Asperges**, a-spêr-jes, *s. m. T. eccles.* Momento do officio em que se faz a cerimonia de lançar a agua benta. (Da primeira palavra da antiphona: *Asperges, me, Domine*.)
- Aspergido**, a-sper-jí-do, *p. p.* de *Asperger*. Sobre que cae um liquido em forma de chuva, borrifos.
- Aspergilliforme**, a-spêr-ji-li-fór-me, *adj. T. bot.* Que é em forma de hyssope. (Lat. *eccles. aspergillum*, *hyssope*, de *adspargere*, vid. *Asperger*, e *forma*.)
- Aspergimento**, a-sper-ji-mên-to, *s. m.* Acção de asperger. (*Asperger*, suf. *mento*.)
- Aspergir**, a-sper-jir, *v. a.* Vid. *Asperger*. *Aspergir*, parece ser a forma hoje preferida.
- Aspericorne**, a-spe-ri-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem cornos ou antenas cheias de asperezas. (Lat. *asper*, aspero, e *cornu*, cornu.)
- Asperidade**, a-spe-ri-dá-de, *s. f.* Vid. *Aspereza*. (Lat. *asperitas*.)
- Asperifolio**, a-spe-ri-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem as folhas asperas. (Lat. *asper*, aspero, e *folium*, folha.)
- Asperissimo**, a-spe-rí-si-mo, *adj. sup.* de *Aspero*. Vid. *Asperrimo*. *Asperissimo* é formado pela analogia portugueza, *asperrimo* tirado do latim.
- Aspermado**, a-sper-má-do, *adj.* Vid. *Aspermato*.
- Aspermatismo**, a-sper-ma-ti-smo, *s. m. T. med.* Impossibilidade ou difficuldade de ejacular o esperma. (Vid. *Aspermo*.)
- Aspermia**, a-sper-mí-a, *s. f. T. bot.* Ausencia de grão. *T. med.* Falta de esperma. (*Aspermo*.)
- Aspermo**, a-spêr-mo, *adj. T. bot.* Que não produz grãos. *T. med.* Que não tem esperma. (Gr. *àspermos*, de *a* priv. e *sperma*; vid. *Esperma*.)
- Aspero**, á-spe-ro, *adj.* Que tem aspereza. (Lat. *asper*.)
- Asperrimamente**, a-spê-rrima-mên-te, *adv.* De modo asperrimo. (*Asperrimo* suf. *mente*.)
- Asperrimo**, a-spê-rrimo, *adj. sup.* de *Aspero*. Muito aspero. (Vid. *Asperissimo*.)
- Aspersão**, a-sper-são, *s. f.* Acção de asperger. Particularmente acção de lançar agua benta. *Fig.* Pequena mancha, defeito. *T. myst.* Insinuação da graça no coração. (Lat. *aspersio* por *adpersio*, de *adpersus*, *p. p.* de *adspargere*, de *ad*, e *spargere*; vid. *Disperso*.)
- Asperso**, a-spêr-so, *s. m. p. p.* de *Asperger*. Sobre que caiu liquido em forma de chuva,

borri
adsp
Asper
para
rium
Asper
a qu
te a
suf.
Asph
Cob
car
Asph
fria
men
Mor
e ot
em
rua
Asph
can
(As
Asph
fam
a p
ma
to
Asph
Sus
par
gul
pri
e s
me
Aspl
p.
as
Aspl
adj
Aspl
Ca
est
Aspl
adj
Asp
vet
(L
vic
Asp
ve
rig
co
Asp
pi
Asp
da
Asp
Q
as
Asp
te
(C
Asp
ci
Asp
da
I
le

borrifo. (Lat. *aspersus*, por *adpersus*, p. p. de *adpersere*; vid. *Asperger*.)

Aspersorio, a-sper-só-ri-o, s. m. Instrumento para asperger; hyssope. (Lat. eccles. *aspersorium*, de lat. *adpersus*.)

Asperula, a-spé-ru-la, s. f. Genero de plantas, a que pertence a asperula odorifera, levemente adstringente e tónica. (Lat. *asper*, aspéro, suf. dim. *ulo*.)

Asphaltado, a-sfal-tá-do, p. p. de *Asphaltar*. Coberto com uma camada de asphalto, para ficar impemeavel.

Asphalto, a-sfál-to, s. m. Betume solido, secco, friavel, inflammavel, que se acha particularmente á superficie do lago Asphaltite ou mar Morto. Preparação d'esse betume com areia e outras substancias para diversos empregos em construções etc. Passeio asphaltado nas ruas. (Gr. *âsphaltos*.)

Asphaltar, a-sfal-tár, v. a. Cobrir com uma camada d'asphalto para ficar impermeavel. (*Asphalto*.)

Asphodelo, a-sfo-dè-lo, s. m. T. bot. Planta da familia das liliaceas. (Gr. *asphodelós*. Segundo a prosodia latina a pronuncia seria *afódelo*, mas aqui como em tantas outros casos o habito prevalece contra a coherencia.)

Asphyxia, a-sfi-chi-a, ou a-sfi-ksia, s. f. T. med. Suspensão da respiração e estado de morte aparente ou imminente por submersão, estrangulação, immersão n'uma atmosphaera impropria para a vida, etc. (Gr. *asphyxia*, de *a*, priv. e *sphunmós*, pulso; a palavra significou primeiramente syncope, detenção do pulso.)

Asphyxiado, a-sfi-chi-á-do, ou a-sfi-ksi-á-do, p. p. de *Asphyxiar*. Que está em estado de asphyxia.

Asphyxiante, a-sfi-chi-ân-te, ou a-sfi-ksi-ân-te, adj. Que asphyxia. (*Asphyxiar*.)

Asphyxiar, a-sphi-chi-ár, ou a-sfi-ksi-ár, v. a. Causar asphyxia. — se, v. refl. Pôr-se em estado de asphyxia. (*Asphyxia*.)

Asphyxioso, a-sfi-chi-ò-zo, ou a-sfi-ksi-ò-zo, adj. Que causa asphyxia. (*Asphyxia*, suf. *oso*.)

Aspiciente, a-spi-si-ên-te, adj. Que olha. T. vet. Veia —, a que vem dar ao canto do olho. (Lat. *aspiciens*, por *adspiciens*, de *adspicere*; vid. *Aspecto*.)

Aspidé, á-s-pi-de, s. f. ou m. Serpente muito venenosa. Especie de vibora. Fig. Pessoa perigosa pela maledicencia. Pessoa que mata com palavras. (Lat. *asps*, gr. *asps*.)

Aspidinho, a-spi-di-nho, s. m. Dim. de *Aspide*.

Aspidisco, a-s-pi-di-sko, s. m. T. anat. Nome dado ao sphincter. (Gr. *asps*, escudo.)

Aspidocephalo, a-spi-do-sé-fa-lo, adj. T. zool. Que tem a cabeça guarnecida de placas. (Gr. *asps*, escudo, e *kephalē*, cabeça.)

Aspidophoro, a-spi-dó-fo-ro, adj. T. zool. Que tem uma especie de escudo, sobre o corpo. (Gr. *asps*, escudo, e *phorós*, que leva.)

Aspilota, a-spi-ló-ta, s. f. T. min. Pedra preciosa de côr de prata.

Aspiração, s. f. Acção de aspirar, movimento da alma para Deus, para as cousas elevadas. Desejo intenso. T. gramm. Pronuncia d'uma letra aspirada. T. mus. Defeito do cantor que

faz ouvir um *h* aspirado antes das vogaes e ás vezes até antes das consoantes. (Lat. *aspiratio*, de *aspirare*; vid. *Aspirar*.)

Aspirado, a-spi-rá-do, p. p. de *Aspirar*. Attrahido, levado aos pulmões pela função respiratoria. Attrahido, levado por uma força aspirante. T. gramm. Pronunciado com um anelito particular que vale como uma consoante. — s. f. T. gramm. Consoante que tem uma aspiração ou consiste n'uma aspiração.

Aspirancia, a-spi-ràn-si-a, s. f. des. Vid. *Aspiração*.

Aspirante, a-spi-ràn-te, adj. Que aspira. T. gramm. Que indica aspiração. — s. m. Gradação no exercito e marinha de guerra. (*Aspirar*.)

Aspirar, a-spi-rár, v. a. Attrahir o ar aos pulmões. Levantar a agua fazendo o vacuo (a bomba, etc.). T. gramm. Pronunciar com aspiração. Soprar sobre, favoravelmente. Fig. Favorecer, felicitar. Exhalar. — v. n. Soprar. Fig. Influir benignamente, favorecer. Ter desejo por. Pretender, sollicitar com afan. N'este sentido construe-se como activo com um infinitivo. (Lat. *aspirare*, por *adspirare*, de *ad*, e *spirare*; vid. *Spirante*.)

Aspirativo, a-spi-ra-tí-vo, adj. T. gramm. Pronunciado com aspiração. Que tem signal de aspiração. (*Aspirar*, suf. *tivo*.)

Aspis, á-spis, s. m. ou f. Vid. *Aspide*, que é a forma usual.

Aspre, á-spre, s. m. Pequena moeda de prata, entre os turcos. (B. lat. *asperi*, *aspro*, gr. mod. *âspros*.)

Aspredo, a-sprè-do, s. m. Nome d'um peixe do rio.

Asquear, a-ske-ár, v. a. Sentir asco por. Repellar com asco. (*Asco*.)

Asquerosamente, as-ke-ró-za-mèn-te, adv. De modo asqueroso. (*Asqueroso*, suf. *mente*.)

Asquerosidade, a-ske-ro-zi-dá-de, s. f. Causa que causa asco. Qualidade do que é asqueroso. (*Asqueroso*, suf. *idade*.)

Asqueroso, a-ske-rò-zo, adj. Que causa asco; nojento; abjecto. (*Asco*, suf. comp. *oroso*, *eroso*.)

Asquino, a-ski-no, s. m. Nome d'um peixe.

Assa, á-sa, s. f. Suco vegetal concreto. (Fr. *assa*; origem desconhecida.)

Assacado, a-sa-ká-do, p. p. de *Assacar*. Imputado, levantado calumniosamente.

Assacaçador, a-sa-ka-dòr, s. O que assaca. (*Assacar*, suf. *dor*.)

Assacar, a-sa-kár, v. a. Dirigir contra alguém uma censura falsa; calumniar. Imputar calumniosamente. (A pref. e *sacar*, propriamente: puchar, tirar contra.)

Assacio, á-sá-si-o, s. m. T. pharm. des. O que se assa no proprio succo. (*Assar*, suf. *acio*.)

Assação, a-sa-são, s. f. T. pharm. Cocção dos alimentos ou dos medicamentos nos seus proprios succos, sem juntar liquido. (*Assar*, suf. *ação*.)

Assadeira, a-sa-dèi-ra, s. f. Mulher que assa e vende castanhas. Panella que serve para assar castanhas. Vaso de barro em que vão assadas ao forno. (*Assar*, suf. *dèira*.)

Assadeiro, a-sa-dèi-ro, adj. Proprio para se assar. — s. m. Vid. *Assador*. (*Assar*, suf. *dèiro*.)

Assador, a-sa-dôr, *s. m.* O que assa carne ou outras substancias alimenticias para vender. Instrumento para assar. Panella para assar castanhas. Lata ou chapa de assar sardinhas. (*Assar*, suf. *dor*.)

Assa-dulcis, â-sa-dúl-sis, *s. f.* Antigo nome do benjoim. (*Assa* e lat. *dulcis*; vid. *Doce*.)

Assadura, a-sa-dú-ra, *s. f.* Porção de carne que se assa d'uma vez. Porção de carne que costuma dar quem mata porco aos seus amigos, etc. (*Assar*, suf. *dura*.)

Assa-fetida, a-sa-fé-ti-da, *s. f.* Gomma resinosa fetida que é foracida pela ferula persica. (*Assa* e *fetida*.)

Assai, a-sâi, *adv. T. mus.* Assaz, bastante, muito. (Ital. *assai* que tem a mesma origem que portuguez *assaz*.)

Assaki, a-sa-kí, *s. m. e f.* Pessoa ao serviço particular do sultão, nome dado particularmente á sultana favorita. (Turco *khasseki*, palavra d'origem arabe.)

Assalariado, a-sa-la-ri-á-do, *p. p.* de *Assalar*. Que recebe salario; com quem se ajustou salário para fazer um serviço. *Pejor*. Que recebe paga, com quem se ajustou paga para commetter um acto criminoso, vil.

Assalariador, a-sa-la-ri-a-dôr, *s. m.* O que assalaria. (*Assalar*, suf. *dor*.)

Assalariante, a-sa-la-ri-ân-te, *adj. e s.* Vid. *Assalariador*. (*Assalar*.)

Assalariar, a-sa-la-ri-ár, *v. a.* Ajustar alguém por salário; ter ao serviço por salario. *Pej.* Pagar para que commetta um acto criminoso vil. (*A* pref. e *salario*.)

Assaloiado, a-sa-loi-á-do, *adj.* Que tem modos de saloio; rustico, grosseiro. (*A* pref. e *salioio*.)

Assalmoado, a-sâl-mo-á-do, *adj.* Que é semelhante ao salmão.

Assalmonado, a-sâl-mo-ná-do, *adj.* Vid. *Assalmoado*.

Assaltada, a-sâl-tá-da, *s. f.* Acção de assaltar. (*Assaltar*, suf. *ada*.)

Assaltador, a-sâl-ta-dôr, *s. m.* O que assalta. (*Assaltar*, suf. *dor*.)

Assaltar, a-sâl-tár, *v. a.* Atacar com violencia, impeto, á viva força uma cidade, uma praça. Investir com impeto contra (diz-se das feras.) *Fig.* Sobrevir repentinamente. Acommetter traiçoeiramente, saindo ao caminho (diz-se dos salteadores.) *Fig.* Tomar de sobresalto; insinuar-se repentinamente no corpo, no animo. Impressionar repentinamente. (*Assalto*.)

Assalteado, a-sâl-te-á-do, *p. p.* de *Assaltear*. O mesmo que *Assaltado*, principalmente nos sentidos figurados.

Assaltear, a-sâl-te-ár, *v. a.* O mesmo que *Assaltar*, principalmente nos sentidos figurados.

Assalto, a-sâl-to, *s. m.* Ataque á viva força sobre uma cidade, um posto militar, etc. Investida de fera. Ataque inesperado de ladrões, inimigos. *Fig.* Acção de sobrevir inesperadamente. Insinuação repentina no espirito, Impressão repentina. (D'um b. lat. *assaltus*, de *assalire*, da lat. *ad*, a, e *salire*, saltar.)

Assalvado, a-sâl-va-já-do, *p. p.* de *Assalvajar*. Vid. *Asselavado*, que é a forma preferivel.

Assalvajar, a-sâl-va-jár, *v. a.* Vid. *Asselavajar*, que é a forma preferivel.

Assamento, a-sa-mên-to, *s. m.* Acção de assar. (*Assar*, suf. *mento*.)

Assanhado, a-sa-nhá-do, *p. p.* de *Assanhar*. Cheio de sanha. *Fig.* Aggravado, inflammado (chaga, tumor, ferida.) Cujo furor é grande.

Assanhamento, a-sa-nha-mên-to, *s. m.* Acção de assanhar. Estado do que se assanhou. (*Assanhar*, suf. *mento*.)

Assanhar, a-sa-nhár, *v. a.* Encher de sanha, excitar á sanha (pessoas e animaes.) *Fig.* Aggravar, inflammar (chaga, tumor ferida.) — se, *v. refl.* Encher-se de sanha. *Fig.* Aggravar-se, inflammar-se (chaga, tumor, ferida.) Augmentar de furor (a tempestade, etc.)

Assanho, a-sâ-nho, *s. m.* Acção de assanhar. se. Ameaço, acção do que está assanhado- (*Assanhar*.)

Assar, a-sâr, *v. a.* Cozer, expondo a superficie á acção directa do calor, isto é, de modo que o calor não venha ou não venha só por intermedio d'um vaso em que se coze. *Extens.* Aquecer muito, queimar, crestar. Causar um effeito comparavel ao da queimadura. Cauterisar com fogo. — se, *v. refl.* Cozer-se, recebendo o calor directamente, isto é, sem vir por intermedio de vaso. Queimar-se, crestar-se. Ficar como queimado. (Lat. *assare*.)

Assaria, a-sá-ri-a, *s. f.* Especie de uva de cachos grandes e bagos grossos. (Arabe *'adzâri*, por *al-'inab al-'adzâri*, uvas de dedo de dama.)

Assarilhado, a-sa-ri-lhá-do, *adj.* Vid. *Asariilhado*.

Assarina, a-sa-rí-na, *s. f.* Planta vulgar. (*Anserina*.)

Assassinado, a-sa-si-ná-do, *p. p.* de *Assassinar*. Morto com premeditação e por surpresa.

Assassinador, a-sa-si-na-dôr, *s. m.* des. *Assassin*. (*Assassinar*, suf. *dor*.)

Assassinar, a-sa-si-nár, *v. a.* Matar com premeditação e surpresa. (*Assassino*.)

Assassinato, a-sa-si-ná-to, *s. m.* Vid. *Assassinio*, que é a forma julgada preferivel.

Assassinio, a-sa-si-ni-o, *s. m.* Morte commetida por um assassino. (*Assassino*.)

1. **Assassino**, a-sa-si-no, *s. m.* O que mata com premeditação e por surpresa. (B. lat. *assassini*; no arabe *hachich*, pó de folhas de canhamo, com que se prepara o *hachiche*; o Principe dos assassinos dava essa bebida aos seus sectarios que embriagados com ella se determinavam a tudo e eram empregados em matar os inimigos d'ahi'o nome *hachchâchî*, que o orgão occidental modificou em *assassini*.)

2. **Assassino**, a-sa-si-no, *adj.* Proprio de assassino. Que assassina. (*Assassino* 1.)

Assativo, a-sa-ti-vo, *adj.* Proprio para assar. Que se obtem assando. (*Assar*, suf. *tivo*.)

Assaz, a-sâs, *adv.* Quanto é preciso, bastante. (Lat. *ad* e *satis*.)

Assazonadamente, a-sa-za-á-da-mên-te, *adv.* Vid. *Sazonadamente*.

Assazoadado, a-sa-za-á-do, *p. p.* de *Assazoar*. Vid. *Sazonado*.

Assazoar, a-sa-za-ár, *v. a.* Vid. *Sazonar*.

Assazonadamente, a-sa-za-ná-da-mên-te, *adv.* Vid. *Sazonadamente*.

Assaz
nar.
Assaz
Assaz
navi
Asse,
(Lat
Assea
seio.
Assea
Enfe
limp
Assea
za.]
limp
peza
com
Assec
xona
(Lat
e seg
Assec
petr
tio,
a, e
Assec
sado
Assed
linh
Assec
nho.
Assed
deir
da,]
Assec
den
sede
Assec
abei
pref
Assec
dem
Assec
que
Assec
(Ass
Assec
dia.
Assec
praç
a, e
Assec
ções
ça e
raçã
Asseg
segi
Asseg
Com
Asseg
sup.
asse
Asseg
rar
to d
do e
Asseg
segi

Assazonado, a-sa-zo-ná-do, *p. p.* de **Assazonar**. Vid. **Sazonado**.

Assazonar, a-sa-zo-nár, *v. a.* Vid. **Sazonar**.

Assazonavel, a-sa-zo-ná-vel, *adj.* Vid. **Sazonavel**.

Asse, á-se, *s. m.* Moeda de cobre dos romanos. (Lat. *as, assis*; vid. **Az**.)

Asseadamente, a-se-á-da-mên-te, *adv.* Com asseio. (*Asseado*, suf. *mente*.)

Asseado, a-se-á-do, *p. p.* de **Assear**. Limpo. Enfeitado. Vestido com bons fatos, com fatos limpos.

Assear, a-se-ár, *v. a.* Pôr em estado de limpeza. Enfeitar. Vestir com bons fatos, com fatos limpos. — *se, v. refl.* Pôr-se em estado de limpeza. Enfeitar-se. Vestir-se com bons fatos, com fatos limpos. (Hesp. *asear*; etym. incerta.)

Assecla, a-sé-kla, *s. m.* Sequaz; o que é apaixonado por alguém, por um partido. Parasita. (Lat. *assecla*, de *ad* e *secla*, formado de *ad*, *a*, e *sequ*, *sec*, raiz de *sequor*; vid. **Seguir**.)

Assecução, a-se-ku-são, *s. f.* *T. dir. can.* Impetração d'um benefício. (Lat. eccles. *assecutio*, de lat. *assecutus*, *p. p.* de *assequor*, de *ad*, *a*, e *sequor*; vid. **Seguir**.)

Assedado, a-se-dá-do, *p. p.* de **Assedar**. Passado pelo sedeira, separado da estopa (linho.)

Assedadeira, a-se-da-dêi-ra, *s. f.* A que asseda linho. (*Assedar*, suf. *deira*.)

Assedador, a-se-da-dôr, *s. m.* O que asseda linho. (*Assedar*, suf. *dor*.)

Assedar, a-se-dár, *v. a.* Passar o linho pelos sedeiros para o separar da estopa. (*A* pref. e *se-da*, por se comparar o linho assedado á seda.)

Assedenhado, a-se-de-nhá-do, *p. p.* de **Assedenhar**. Que se conserva aberto por meio de sedenho (ferida, etc.)

Assedenhar, a-se-de-nhár, *v. a.* Abrir, ter aberto (a ferida, etc.) por meio de sedenho. (*A* pref. e *sedenho*.)

Assedentado, a-se-den-tá-do, *adj.* Tornado sedento. Que está sedento. (*A* pref. e *sedento*.)

Assediado, a-se-di-á-do, *p. p.* de **Assediar**. A que se poz assedio.

Assediador, a-se-di-a-dôr, *s. m.* O que assedia. (*Assediar*, suf. *dor*.)

Assediante, a-se-di-ân-te, *adj. e s.* Que assedia. (*Assediar*.)

Assediar, a-se-di-ár, *v. a.* Pôr assedio a uma praça de guerra. (B. lat. *assediare*, de lat. *ad*, *a*, e *sedes*, séde.)

Assedio, a-sé-di-o, *s. m.* Conjuncto de operações que faz um exercito para atacar uma praça e a tomar. O tempo que duram essas operações. (*Assediar*.)

Asseguração, a-se-gu-ra-são, *s. f.* Acção de assegurar. (*Assegurar*, suf. *ação*.)

Asseguradamente, a-se-gu-rá-da-mên-te, *adv.* Com segurança. (*Assegurado*, suf. *mente*.)

Asseguradissimo, a-se-gu-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Assegurado**. Muito assegurado, bem assegurado.

Assegurado, a-se-gu-rá-do, *p. p.* de **Assegurar**. Que se julga em segurança. Que está certo de, que se fia em. Confiado. Afirmado, dado como certo.

Assegurador, a-se-gu-ra-dôr, *adj. e s.* Que assegura. (*Assegurar*, suf. *dor*.)

Assegurar, a-se-gu-rár, *v. a.* Fazer julgar-se em segurança. Fazer certo de; tornar confiado, inspirar confiança. Afirmar, dar, fazer crer como certo. Prometter como certo. — *se, v. refl.* Julgar-se em segurança. Confiar. Crer firmemente. Para outros sentidos em que a palavra foi usada mas não o é já, vid. **simples Segurar**. (*A* pref. e *segurar*.)

Asseio, a-sêi-o, *s. m.* Limpeza. Boa qualidade dos vestidos. Enfeite. Perfeição na execução. (Vid. **Asseiar**.)

Assellado, a-se-lá-do, *p. p.* de **Assellar**. Des. Sellado. *Fig.* Aprovado. Confirmado.

Assellar, a-se-lár, *v. a. des.* Vid. **Sellar**. *Fig.* Aprovar. Confirmar. Firmar. — *se, v. refl.* Confirmar-se. Firmar-se. (*A* pref. e *sellar*.)

Asselvajado, a-sel-va-já-do, *p. p.* de **Asselvajar**. Tornado selvagem. Que tem modos, apparencia de selvagem. Proprio de selvagem.

Asselvajar, a-sel-va-jár, *v. a.* Tornar selvagem. Dar modos, apparencia de selvagem. — *se, v. refl.* Tornar-se selvagem. Adquirir modos, apparencia de selvagem. (*A* pref. e *selvaje*, ant. forma de *selvagem*.)

Assem, a-sén, *s. m.* Carne das costas do boi.

Assembleia, a-sen-blêi-a, *s. f.* Reunião de pessoas. Junta, corporação. Sociedade. Casa em que se reúnem pessoas para se divertirem, club. *T. mil.* Chamada a toque de caixa para os soldados se recolherem a quarteis, a seus corpos. (Fr. *assemblée*, de *assembler*, do lat. *adsimulare*, de *ad*, *a* e *simul*; vid. **Simultaneo**.)

Assemelhação, a-se-me-lha-são, *s. f.* Acção de assemelhar. (*Assemelhar*, suf. *acção*.)

Assemelhado, a-se-me-lhá-dô, *p. p.* de **Assemelhar**. Tornado, feito semelhante. Imitado. Assimilado. Comparado.

Assemelhar, a-se-me-lhár, *v. n.* Fazer, tornar semelhante. Parecer semelhante; imitar. Assimilhar. Comparar. — *se, v. refl.* Tornar-se semelhante. Parecer; afigurar-se. Assimilhar-se. Comparar-se. — *v. n.* Ter similhaça. Ser imitante. (*Assimilare*.)

1. **Assenhorado**, a-se-nho-rá-do, *p. p.* de **Assenhorar**. Vid. **Assenhoreado**.

2. **Assenhorado**, a-se-nho-rá-do *adj.* Proprio de senhora; delicado; fêmenil. (*A* pref. e *senhora*.)

Assenhorar, a-se-nho-rár *v. a.* Vid. **Assenhorear**. (*A* pref. e *senhor*.)

Assenhoreado, a-se-nho-re-á-do, *p. p.* de **Assenhorear**. Dominado; que entrou no dominio, no senhorio. Feito senhor.

Assenhorear, a-se-nho-re-ár, *v. a.* Dominar como senhor, fazer entrar no proprio senhorio, poder. — *se, v. refl.* Fazer-se senhor, entrar no dominio, possessão. — *v. n.* Ter senhorio, dominio. (*A* pref. e *senhor*.)

Assenso, a-sên-so, *s. m.* Vid. **Assentimento**. (Lat. *assensus*, de *assentire*; vid. **Assentir**.)

Assentada, a-sen-tá-da, *s. f.* *T. for.* Cada uma das vezes que o escrivão se assenta com o inquiridor a tomar testemunhas. O termo que faz do depoimento das testemunhas o escrivão. *Extens.* Vez. (*Assentar*.)

Assentadamente, a-sen-tá-da-mên-te, *adv.* Fir-

memente. Determinadamente. (*Assentado*, suf. *mente*.)

Assentado, a-sen-tá-do, *p. p.* de *Assentar*. Posto em assento. Posto, collocado, estabelecido. Situado. *Fig.* Socegado, em que não ha, que não tem agitação ou a perdeu. Determinado, resolvido. Conforme. Firmado. Discreto, sisudo. Avisado.

Assentamento, a-sen-ta-mên-to, *s. m.* Acção de assentar. Acção de registrar. Area do solo em que estão construídas casas pegadas. Aplicação de uma cousa a uma superfície. Lançamento de finta. Para outros sentidos, vid. **Assento**. (*Assentar*, suf. *mento*.)

Assentar, a-sen-tár, *v. a.* Pôr alguém sobre uma cadeira, banco, etc., de modo que fique firmado sobre as nadegas. Pôr, collocar, estabelecer. *Fig.* Firmar, pôr com firmeza. Situar. Figurar no mappa geographico. Ordenar, determinar; mandar que se faça, cumpra. Resolver; determinar. Ajustar. Socegar, aquietar. Escrever, registrar; lançar na conta. Alistar, Presumir; julgar. Alisar; aplanar. Aplicar. Impressionar. — *se*, *v. refl.* Tomar assento. Pouisar. Descançar. Determinar-se. Alistar-se. — *v. n.* Estabelecer-se; fazer habitação. Estar fundada, levantado, edificado. Basear-se. Precipitar-se, ir ao fundo (um corpo em suspensão n'um liquido.) Ajustar-se. Convir; ser adequado, proprio; ficar bem. Tornar-se sisudo, ajuizado. (*Assente*.)

Assente, a-sên-te, *adj.* Estabelecido, posto. Baseado. Socegado, aquietado. Ajuizado; cordato. (Lat. **adsedens*, **adsedentis*, de **adsedere* por *adsidere*, de *ad*, e *sedere*.)

Assentimento, a-sen-ti-mên-to, *s. m.* Movimento da vontade que accede. Firmeza n'uma crença. (*Assentir*, suf. *mento*.)

Assentir, a-sen-tír, *v. n.* Dar assentimento. (Lat. *assentire*, de *ad* e *sentire*; vid. **Sentir**.)

Assentista, a-sen-tí-sta, *s. m. des.* Administrador ou fornecedor militar que fornece as tropas do necessario, segundo um orçamento ou assento determinado. (*Assentar*, suf. *ista*.)

Assento, a-sên-to, *s. m.* Movei feito para se assentar. As nadegas. O anus. Logar em que alguma cousa assenta, está pousada. Base. Solio. Direito, permissão de se sentar, fazer parte n'uma assembleia. Morada perpetua, vivenda. Permanencia. Residencia. Sitio. Povoação. Estabelecimento. Sedimento, deposito no fundo d'um liquido de corpo que estava em solução ou suspensão n'elle. Estabilidade, firmeza. Socego, quietação. Proposito, prudencia; sisudez. Lançamento por escripto. Apontamento. Alistamento. Resolução, determinação. Accordo. Pacto, ajuste. (*Assentar*.)

Asserção, a-ser-são, *s. f.* Proposição que se afirma. (Lat. *assertio*, de *asserere*, tomar, agarrar, de *ad* e *serere*, apertar; vid. **Inserir**, **Ser**.)

Asserenado, a-se-re-ná-do, *p. p.* de **Asserenar**. Vid. **Serenado**. Exposto ao sereno da noite.

Asserenar, a-se-re-nár, *v. a.* Vid. **Serenar**. Expôr ao sereno da noite. (*A* pref. e *sereno*.)

Asseriado, a-se-ri-á-do, *p. p.* de **Asseriar**. Posto em serie. Que vem ou se segue em serie.

Asseriar, a-se-ri-ár, *v. a. p. us.* Pôr em serie. Fazer vir ou seguir-se em serie. (*A* pref. e *serie*.)

Asserrilhado, a-se-rrilhá-do, *adj.* Vid. **Asserilhado**.

Assertivamente, a-ser-ti-va-mên-te, *adv.* De modo assertivo. (*Assertivo*, suf. *mente*.)

Assertivo, a-ser-ti-vo, *adj.* Que afirma. Que serve para afirmar. (Lat. *assertus*, suf. *ivo*; vid. **Asserção**.)

1. **Asserto**, a-sér-to, *adj. p. us.* Affirmado. (Lat. *assertus*; vid. **Asserção**.)

2. **Asserto**, a-sér-to, *s. m.* Proposição affirmativa. (Lat. *assertum*; vid. **Asserção**.)

Assertor, a-ser-tôr, *s. m.* O que afirma. Defensor. Partidario. (Lat. *assertor*, de *asserere*; vid. **Asserção**.)

Assertorio, a-ser-tó-rio, *adj.* Vid. **Assertivo**. (Lat. *assertorius*, de *assertor*; vid. **Assertor**.)

Assessor, a-se-sôr, *s. m.* Magistrado adjunto a um juiz principal para o ajudar e substituir. Adjunto, addido a uma embaixada. Funcionario que auxilia outro. (Lat. *assessor*, de *ad* e *sidere*; vid. **Assente**.)

Assessoria, a-se-só-ri-a, *s. f. des.* A que assiste como juiz. (*Assessor*.)

Assessoria, a-se-só-ri-a, *s. f.* Função, cargo de assessor. (*Assessor*, suf. *ia*.)

Assessorio, a-se-só-ri-o, *adj.* Que respeita, pertence ao assessor. (Lat. *assessorius*, de *assessor*; vid. **Assessor**.)

Assestar, a-se-stár, *v. a.* Fixar a artilharia para atirar contra. Apontar ao alvo, ao fito. *Fig.* Dirigir contra. Preparar contra. (Em lat. *sisto*, *sistere*, significava fixar, assentar; *assistere* em port. *assistir*; mas uma forma *sistare* pop. d'onde *adsistare* é não só admissivel, mas demonstrada pelo b. lat. *adsistare* (Ducange); *sisto* está por **sti-sto*; é uma forma reducida do presente da raiz *stā*, que reforçada apparece em *stā-re* (vid. **Estar**); pela analogia de *stā-re* o povo tinha feito uma forma **sistā-re*; o fr. *assister* provém tambem d'essa forma *assistare* e não de *adsistere*.)

Assesto, a-sé-sto, *s. m.* Acção de assestar. (*Assestar*.)

Assetinação, a-se-ti-na-são, *s. f. T. techn.* Acção de assetinar. (*Assetinar*, suf. *ação*.)

Assetinado, a-se-ti-ná-do, *p. p.* de **Assetinar**. Juja superfície é ou se fez lisa, macia e brilhante como a do setim.

Assetinar, a-se-ti-nár, *v. a.* Fazer liso, macio e brilhante na superfície como o setim. (*A* pref. e *setim*.)

Assetteado, a-se-te-á-do, *p. p.* de **Assettear**. Atacado, ferido com settas.

Assetteador, a-se-te-a-dôr, *s. m.* O que assettea. (*Assettear*, suf. *dor*.)

Assettear, a-se-te-ár, *v. a.* Atacar, ferir com settas. *Fig.* Ferir; accommetter. (*A* pref. e *setta*.)

Asseveração, a-se-ve-ra-são, *s. f.* Acção de asseverar. (*Asseverar*, suf. *ação*.)

Asseveradamente, a-se-ve-rá-da-mên-te, *adv.* Com asseveração. (*Asseverado*, suf. *mente*.)

Asseverador, a-se-ve-ra-dôr, *s. m.* O que assevera. (*Asseverar*, suf. *dor*.)

Asseverante, a-se-ve-rân-te, *adj. e s.* Que assevera. (*Asseverar*.)

Asse
adv
suf.

Asse
du
asse

Se
asse

Asse
asse

Assi
usa

Assi
pan

Assi
side

Assi
do

Assi
mer

Assi
assi

(La
Assi

con
con

de
Assi

gne
Assi

pa
Assi

zan
Assi

cor
Assi

je
Assi

re
Assi

Assi
Assi

1. As
Assi

Em
Assi

De
Assi

ou
Assi

Fig
Assi

des
Assi

Ap
Assi

2. As
Assi

se
Assi

ma
Assi

rev
Assi

Assi
Assi

(As
Assi

Assi
Assi

De
Assi

te.)
Assi

Assi
Assi

Asseverantemente, a-se-ve-rân-te-mên-te, *adv. des.* De modo asseverante. (*Asseverante*, suf. *mente*.)

Asseverar, a-se-ve-râr, *v. a.* Affirmar como indubitavel, como necessariamente certo. (Lat. *asseverare*, fallar serio, de *ad* e *severus*; vid. *Severo*.)

Asseverativo, a-se-ve-ra-tí-vo, *adj.* Em que ha asseveração. (*Asseverar*, suf. *tivo*.)

Assi, a-sí, *adv.* Vid. *Assim*, que é a forma hoje usada.

Assidente, a-si-dên-te, *adj. T. med.* Que acompanha uma doença. (Lat. *assidens*, p. p. de *assidere*; vid. *Assentar*.)

Assiduamente, a-sí-du-a-mên-te, *adv.* De modo assiduo; com assiduidade. (*Assiduo*, suf. *mente*.)

Assiduidade, a-si-du-i-dá-de, *s. f.* Presença assidua n'um lugar. Applicação continua. (Lat. *assiduitas*, de *assiduus*; vid. *Assiduo*.)

Assiduo, a-sí-du-o, *adj.* Que está, comparece com rigor onde lhe cumpre. Que se applica de continuo. Constante, frequente. (Lat. *assiduus*, de *assidere*; vid. *Assentar*.)

Assignação, a-si-na-são, *s. f.* Acção de assignar. *T. for.* Prazo que se concede ao citado para apresentar allegação ou embargos. Aprazamento, ajuste de logar e tempo para se encontrarem ou avistarem duas pessoas. Des. hoje no ult. sentido. (Lat. *assignatio*, de *assignare*; vid. *Assignar*.)

Assignadamente, a-si-ná-da-mên-te, *adv.* Determinadamente, especificadamente. (*Assignado*, suf. *mente*.)

1. **Assignado**, a-si-ná-do, *p. p.* de *Assignar*. Em que se poz signal; assignalado. Abalisado. Des. n'este sentido. Em que se pôz o nome ou firma. Demarcado. Notavel, distincto. *Fig.* Determinado, especificado. Applicado, destinado, attribuido a. Designado, deputado. Aprazado. Concertado, ajustado, fixado.

2. **Assignado**, a-si-ná-do, *s. m.* Papel em que se escreve uma cousa que deve servir de norma, regra. Papel-moeda emittido durante a revolução franceza. (*Assignado* 1.)

Assignador, a-si-na-dôr, *s. m.* O que assigna. (*Assignar*, suf. *dor*.)

Assignaladamente, a-si-na-lá-da-mên-te, *adv.* De modo assignalado. (*Assignalado*, suf. *mente*.)

Assignaladissimo, a-si-na-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de *Assignalado*. Muito assignalado.

Assignalado, a-si-na-lá-do, *p. p.* de *Assignalar*. Em que se pôz signal, marco. Marcado, determinado, aprazado. *Fig.* Egregio, illustre. Notavel, extraordinario.

Assignalador, a-si-na-la-dôr, *adj. e s.* Que assignala. (*Assignalar*, suf. *dor*.)

Assignalamento, a-si-na-la-mên-to, *s. m.* Acção de assignalar ou assignalar-se. (*Assignalar*, suf. *mento*.)

Assignalar, a-si-na-lár, *v. a.* Pôr signal, marcar. Deixar, dar, pôr como signal (mao n'este sentido.) Indicar com signaes. Distinguir. *Fig.* Abalisar, tornar illustre. Devisar, marcar. Mostrar. Especificar, determinar. — *se, v. refl.* Distinguir-se por um signal, por caracteres proprios. *Fig.* Abalisar-se, tornar-se illustre.

Mostrar-se, apparecer. Manifestar-se. (*A* pref. e *signal*.)

Assignamento, a-si-na-mên-to, *s. m.* Vid. *Assignação*, que é a forma mais usada. (*Assignar*, suf. *mento*.)

Assignante, a-si-nân-te, *adj. e s.* Que assigna. *Part.* O que tem assignatura em theatro ou periodico. (*Assignar*.)

Assignar, a-si-nâr, *v. a.* Pôr signal; assignalar. Des. n'este sentido. Firmar com o nome ou firma. Tomar assignatura (para um periodico, theatro.) Abalisar, demarcar. *Fig.* Distinguir, illustrar. Determinar, especificar. Aplicar, destinar, attribuir. Designar; deputar. Aprazar. Fazer conhecer. Intimar. Concertar, ajustar, fixar. (Lat. *assignare*, de *ad* e *signare*, de *signum*; vid. *Signal*, *Sino*.)

Assignatura, a-si-na-tú-ra, *s. f.* Acção de assignar o nome. O nome escripto pela propria pessoa. *T. for. des.* Honorario d'um magistrado, official pela assignatura d'um papel. *Mod.* Convenção de receber por um preço estipulado um periodico ou poder assistir aos espectaculos n'um theatro, transitar n'um caminho de ferro, etc. Esse preço. (*Assignar*, suf. *tura*.)

Assignavel, a-si-ná-vel, *adj.* Que se pôde assignar, determinar. (*Assignar*, suf. *avel*.)

Assim, a-sin, *adv.* D'essa, d'esta maneira. Do mesmo modo. Repetido em phrases seguidas: de um modo, de outro modo. — como, do mesmo modo que. Exprime o desejo antes de um subjunctivo. Repetido de seguida, nem bem nem mal, soffrivelmente. *Conj.* Logo que; de sorte que (antes de subjunctivo). Ainda —, não obstante, apesar d'isso. (Hesp. *asi*, prov. *aissi*, fr. *ainsi*; segundo Littré de *in sic*; que o segundo elemento seja *sic* é indubitavel, mas o primeiro permanece obscuro; é possivel que a forma port. não corresponda n'esse elemento á fr.)

Assimilabilidade, a-si-mi-la-bi-li-dá-de, *s. f.* *T. physiol.* Qualidade que faz adquirir ás substancias nutritivas, nos intestinos, antes ainda de sua absorpção, um estado proximo do dos principio do sangue. (D'um lat. * *assimilabilis*, de *assimilare*; vid. *Assimilar*.)

Assimilação, a-si-mi-la-são, *s. f.* Acção de apresentar como semelhantes; n'este sentido diz-se antes *Assemelnação* ou *Assimilhação*. *T. physiol.* Função organica, commum aos animaes e plantas, pela qual os organismos vivos convertem as materias nutritivas, introduzidas nos órgãos respectivos, em substancia propria. *T. gramm.* Lei phonetica pela qual uma consoante ou uma vogal transforma uma outra consoante ou vogal que segue ou precede em um som da mesma qualidade ou órgão ou a identifica inteiramente a si. Transformação ou modificação d'uma palavra por uma falsa confusão ou supposta conexão com outra. (Lat. *assimilatio*, de *assimilare*; vid. *Assimilar*.)

Assimilado, a-si-mi-lá-do, *p. p.* de *Assimilar*. Comparado, apresentado como semelhante. *T. physiol.* Convertido em substancia propria d'um organismo. *T. gramm.* Alterado, modificado, aproximando-se d'outro (diz-se d'um som, vogal, ou consoante.)

- Assimilador**, a-si-mi-la-dôr, *adj. T. med.* Que produz a assimilação. (*Assimilar*, suf. *dôr*.)
- Assimilar**, a-si-mi-lâr, *v. a.* Comparar, apresentar como semelhante. *T. physiol.* Converter em substancia propria. *Extens.* Tornar semelhante. Apropriar.—se, *v. refl.* Comparar-se. *T. physiol.* Ser assimilado. *Extens.* Tornar-se semelhante. Ser apropriado. (Lat. *assimilare*, de *ad* e *similis*; vid. Semelhante e Simile.)
- Assimilativo**, a-si-mi-la-ti-vo, *adj. T. did.* Que pertence, se refere á assimilação. (*Assimilar*, suf. *tiro*.)
- Assimilavel**, a-si-mi-lá-vel, *adj.* Que pôde ser assimilado. (*Assimilar*, suf. *avel*.)
- Assimilar**, e der. Vid. Dissimilar e der., que são as formas hoje usadas.
- Assinte**, a-sin-te, *adv.* Vid. Acinte 1. *adj.* Vid. Acinte 2.
- Assintemente**, a-sin-te-mên-te, *adv.* Vid. Acintemente.
- Assintoso**, a-sin-tô-zo, *adj.* Vid. Acintoso.
- Assis**, á-sis, *s. m.* Vid. Asse.
- Assisado**, a-si-zá-do, *p. p.* de Assizar. Que tem siso.
- Assisar**, a-si-zar, *v. a.* Dar siso. — se, *v. refl.* Tomar siso. (A pref. e *siso*.)
- Assizio**, a-si-zí-o, *s. m. T. eccl.* Meio conego, tercenario. (B. lat. *assisius*, de *assesus*, *p. p.* de *adsidere*; vid. Assentar.)
- Assistencia**, a-si-stên-si-a, *s. f.* Presença. Permanencia n'um lugar. Lugar em que se reside. Auxilio, soccorro. Porção de dinheiro com que se soccorre alguém ou que se dá para um fim. Menstruo; fluxo mensal das mulheres. (*Assistente*.)
- Assistente**, a-si-stên-te, *adj.* Que assiste.—*s. m.* O prelado que assiste ao consagrante; quando se isagra um bispo. O que n'uma sociedade ecclesiastica auxilia o geral nas suas funções e lhe serve de conselheiro. *T. for.* O que auxilia a justiça. O que vem pôr procurador d'outrem; assistir em justiça. — *s. m. pl.* As pessoas presentes n'um lugar. (*Assistir*.)
- Assistido**, a-si-stí-do, *p. p.* de Assistir. A que se está presente. Acompanhado. Auxiliado, soccorrido. *adj. f.* Que é menstruada; que está no estado de menstruação.
- Assistir**, a-si-stir, *v. n.* Estar presente. Persistir, permanecer em exercicio. Fez habitação, morar. Fazer companhia. Ser adjuncto. Ajudar a bem morrer (ao agonisante.) *T. for.* Ser representante por procuração. — *v. a.* Acompanhar, aguardando as ordens, servindo. Auxiliar como assessor. Acompanhar, seguir. Cuidar (d'um doente). Auxiliar, soccorrer. Favorecer. Patrocinar. (Lat. *assistere*, de *ad* e *sistere*, por * *stistere*, da raiz *sta*, de *stare*; vid. Estar.)
1. **Assoalhado**, a-so-a-lhá-do, *p. p.* de Assoalhar 1. Exposto ao sol. *Fig.* Publicado, manifestado, exposto. Ostentado.
2. **Assoalhado**, a-so-a-lhá-do, *p. p.* de Assoalhar 2. Vid. Solhado.
- Assoalhador**, a-so-a-lhá-dôr, *adj. e s.* Que expõe ao sol. *Fig.* Divulgador. (*Assoalhar*, suf. *dôr*.)
- Assoalhadura**, a-so-a-lhá-dú-ra, *s. f.* Acção de assoalhar, expôr ao sol. *Fig.* Acção de divulgar, publicar. (*Assoalhar*, suf. *dura*.)

1. **Assoalhar**, a-so-a-lhâr, *v. a.* Expôr ao sol, para seccar. *Fig.* Publicar, divulgar, expôr. Ostentar. — se, *v. refl.* Expôr-se ao sol; seccar-se ao sol. *Fig.* Mostrar-se, apresentar-se em publico com ostentação. Divulgar-se, publicar-se. (A pref. e *sol*; a forma regular seria *assolhar* (*as-solcar*); quiz-se talvez distinguir a palavra de *assolhar*, a qual depois foi ao contrario influenciada por a forma *assoalhar*.)
2. **Assoalhar**, a-so-a-lhâr, *v. a.* Vid. Solhar.
- Assoante**, a-so-ân-te, *adj. e s.* Que tem ou forma assonancia. (*Assoar*, soar semelhantemente.)
- Assoado**, a-so-â-do, *p. p.* de Assoar. A que se tiraram as mucosidades, que as tirou do nariz.
- Assoar**, a-so-âr, *v. a.* Esmoncar, tirar as mucosidades do nariz, apertando-o e fazendo sair por elle o ar com força. — se, *v. refl.* Esmoncar-se, tirar as mucosidades do proprio nariz, apertando-o e fazendo sair d'elle o ar com força. (A pref. e *soar*, pelo ruido que quasi sempre produz o ar saindo pelo nariz n'esse acto.)
- Assobarcar**, a-so-bar-kâr, *v. a. T. pop.* Metter debaixo do braço. *Fig.* Monopolisar. (A pref. e lat. pop. * *brachum* (?) por *brachyum*, no caso de ser exacta a significação attribuida á palavra portugueza no Dicc. Moraes.)
- Assoberbado**, a-so-ber-bá-do, *p. p.* de Assoberbar. Tractado com soberba. Provocado por sobranceira. Tornado soberbo, orgulhoso.
- Assoberbador**, a-so-ber-ba-dôr, *s. m.* O que asoberba. (*Assoberbar*, suf. *dôr*.)
- Assoberbar**, a-so-ber-bâr, *v. a.* Tractar com soberba, sobranceira. Provocar com gestos sobranceiros, desprezadores. Dominar; elevando-se. Tornar soberbo, orgulhoso. — *v. n.* Mostrar-se, apresentar-se, obrar com soberba, sobranceira. (A pref. e *soberba*.)
- Assobiada**, a-so-bi-á-da, *s. f.* Acção de insultar, manifestar o desprezo com assobios. (*Assobiar*, suf. *ada*.)
- Assobiadeira**, a-so-bi-a-dêi-ra, *s. f.* Ave aquatica de arribação, cujo grito é comparavel a um assobio. (*Assobiar*, suf. *deira*.)
- Assobiador**, a-so-bi-a-dôr, *adj. e s.* Que asso-bia. (*Assobiar* suf. *dôr*.)
- Assobiar**, a-so-bi-âr, *v. n.* Formar um som agudo apertando os labios e impellindo o ar com força, quer livremente, quer contra as paredes internas d'um objecto de forma tubular, ou um pequeno instrumento chamado assobio. *Extens.* Fazer ouvir um som agudo respirando. Diz-se do som agudo que fazem ouvir certos animaes. Diz-se do som agudo que produz o vento, um objecto impellido rapidamente no ar.—*v. a.* Modular um canto, assobiando. Perseguir com assobios. *Fig.* Apupar; escarnecer. (A pref. e *sibilar*, * *sibiar*.)
- Assobio**, a-so-bi-o, *s. m.* Acção de assobiar. Som agudo produzido assobiando. Pequeno instrumento proprio para assobiar. *Fig.* Copo pequeno. Causa de pouco valor. (*Assobiar*.)
- Assobradado**, a-so-bra-dá-do, *p. p.* de Assobradar. Coberto com sobrado. Que tem pavimento superior, andar nobre.
- Assobradar**, a-so-bra-dâr, *v. a.* Cobrir com sobrado. Pôr pavimento superior, andar nobre n'uma casa. (A pref. e *sobrado*.)

Asso
são
Asso
de
Un
se
out
Asso
ass
do,
Asso
Pos
que
Na
de
que
sta
mo
acc
Assc
cie
tar
em
se.
de
Assc
lar
açã
Assc
(As
Assc
As
Assc
o
De
em
nai
(A
Assc
me
Assc
da
da.
int
Assc
pai
a s
Re
pre
tar
alg
ser
alg
pre
Assc
Assc
I o
le.
Assc
pa
1. As
Ch
do,
2. A
ma
xoi
1. A
bir

Assocegar e der. Vid. **Socegar** e der., que são as formas hoje usadas.

Associação, a-so-si-a-são, *s. f.* Reunião, união de muitas pessoas para um fim commum. *Fig.* União, connexão. *T. rhet.* Figura pela qual se applica a si o que se diz dos outros ou aos outros o que se diz de si. (*Associar*, suf. *ação*.)

Associadamente, a-so-si-á-da-mên-te, *adv.* Em associação, sociedade. Por associação. (*Associado*, suf. *mente*.)

Associado, a-so-si-á-do, *p. p.* de **Associar**. Posto em união, sociedade; unido. — *s. m.* O que está unido, ligado, admittido como socio. Na academia das sciencias, grau inferior ao de socio correspondente. *T. log.* Ideas —, as que são despertadas umas pelas outras constantemente no espirito. *T. psych.* Diz-se dos movimentos que sem nosso conhecimento acompanham os impulsos voluntarios.

Associar, a-so-si-ár, *v. a.* Pôr, reunir em sociedade. Fazer compartilhar. *Fig.* Unir, juntar, alliar. — *se, v. refl.* Formar sociedade em, unir-se a. *Fig.* Juntar-se, unir-se, alliar-se. Conviver. (Lat. *associare*, de *ad* e *sociare*, de *socius*; vid. **Socio**.)

Assolação, a-so-la-são, *s. f.* Acção de assolar, arrasar. Ruina, devastação. (*Assolar*, suf. *ação*.)

Assolador, a-so-la-dôr, *adj. e s.* Que assola. (*Assolar*, suf. *dor*.)

Assolamento, a-so-la-mên-to, *s. m.* des. por **Assolação**. (*Assolar*, suf. *mento*.)

Assolar, a-so-lár, *v. a.* Arruinar nivelando com o chão; destruir totalmente. Devastar. *Fig.* Desbaratar; deitar a perder; estragar. Pôr em grande consternação. — *se, v. refl.* Arruinar-se, nivelando-se com o chão. Destruir-se. (*A* pref. e *solo*. No b. lat. *assolare*.)

Assoldadamente, a-sol-dá-da-mên-te, *adv.* Por meio de soldo. (*Assoldado*, suf. *mente*.)

Assoldado, a-sol-da-dá-do, *p. p.* de **Assoldadar**. Tomado, ajustado por soldo ou soldada. *Fig.* Mercenario; o que faz as cousas por interesse.

Assoldadar, a-sol-da-dár, *v. a.* Tomar, alistar para o serviço militar a soldo. Tomar, ajustar a soldo ou soldada para qualquer serviço. *Fig.* Reunir para defesa propria ou qualquer empresa gente mercenaria. — *se, v. refl.* Alistar por soldo. Pôr-se, ajustar-se para servir alguém por soldo ou soldada. *Fig.* Pôr-se ao serviço d'alguem, defender, ser do partido de alguém com a mira no interesse proprio. (*A* pref. e *soldo*.)

Assolhar, a-so-lhár, *v. a.* Vid. **Solhar**.

Assomada, a-so-má-da, *s. f.* Acção de assomar. Lugar alto que domina uma planicie, um valle. Cume, cumiada. (*Assomar*.)

Assomadamente, a-so-má-da-mên-te, *adv.* Com paixão, ira. (*Assomado*, 2, suf. *mente*.)

1. **Assomado**, a-so-má-do, *p. p.* de **Assomar** 1. Chegado a uma assomada, cume. Manifestado, apparecido ao longe.

2. **Assomado**, a-so-má-do, *p. p.* de **Assomar** 2. Irado. Que se irrita facilmente. Apaixonado, agitado pelo vinho.

1. **Assomar**, a-so-már, *v. n. e—se, v. refl.* Subir ao alto, ao cume d'um monte. Apparecer,

chegar n'uma assomada. Apparecer em sitio elevado. Manifestar-se, apparecer, começar a mostrar-se ao longe. Apparecer, mostrar-se, saindo detraz d'uma cousa, de dentro. Chegar. Parecer. (*A* pref. e lat. *summu*; vid. **Summidade**.)

2. **Assomar**, a-so-már, *v. a.* Irar, assanhar. — *se, v. refl.* Irar-se levemente. Assanhar-se (o cão.) (As expressões *assomo de ira*, *assomado do vinho*, *da ira*, *ou colera*, mostra, apparencia, manifestação de ira, etc. leva a crer que *assomar* seja uma expressão elliptica por *assomar a ira*, fazer mostrar, manifestar ira, sendo *assomar* 2 o mesmo que *assomar* 1.

Assombradiço, a-son-bra-dí-so, *adj.* Que se assombrar facilmente. (*Assombrar*, suf. *diço*.)

Assombrado, a-son-brá-do, *p. p.* de **Assombrar**. Que recebe sombra; coberto de sombra. *T. pint.* Desenhado, pintado com sombras. Emprega-se fallando da apparencia, do aspecto bom ou máo, agradável ou desagradável das cousas e pessoas. *Fig.* Toldado, empanado, obscurecido. Ferido, tocado, abalado pelo choque electrico, produzido pelo raio, pela commoção produzida na atmosphera pelo tiro, vento, etc. Maravilhado profundamente; muito pasmado; attonito. Acommettido d'um sentimento que absorve o espirito. Perseguido, vexado por uma visão. Frequentado por um espirito sobrenatural.

Assombramento, a-son-bra-nên-to, *s. m.* Acção de assombrar. Estado do que se assombrou. Sombra. Forma, apparencia. Grande admiração. Susto, pavor. Vexação produzida por uma visão, pela crença n'um espirito sobrenatural e inimigo. (*Assombrar*, suf. *mento*.)

Assombrar, a-son-brár, *v. a.* Projectar sombra sobre. Cobrir de sombras. Fazer sombrio, escurecer. *Fig.* Entristecer. Encobrir. *T. pint.* Misturar uma tinta com outra que a torne mais carregada ou escura. Deslumbrar. Maravilhar profundamente; causar grande pasmo. Assustar, espantar. Abalar, ferir com uma commoção electrica ou atmospherica. Vexar, atormentar (diz-se d'uma visão, d'uma entidade sobrenatural). — *v. n. e—se, v. refl.* Cobrir-se de sombras. Tornar-se sombrio. Entristecer-se, carregar-se (o rosto). Maravilhar-se muito; ter grande pasmo. Assustar-se, perturbar-se com medo. Espantar-se. (*A* pref. e *sombra*.)

Assombrar, a-son-bre-ár, *v. a.* Vid. **Sombrar**.

Assombro, a-son-bro, *s. m.* Grande admiração, susto, espanto, terror. Causa ou pessoa que produz alguns d'esses sentimentos. (*Assombrar*.)

Assombrosamente, a-son-bró-za-mên-te, *adv.* De modo assombroso. (*Assombroso*, suf. *mente*.)

Assombroso, a-son-bró-zo, *adj.* Que causa assombro. (*Assombrar*, suf. *oso*.)

Assomo, a-sò-mo, *s. m.* Acção de assomar; apparecer no alto, ao longe. Mostra; indicio, signal. Manifestação d'um sentimento. Insinuação d'um sentimento na alma. (*Assomar*.)

Assonancia, a-so-nân-si-a, *s. f.* *T. metr.* Correspondencia entre as duas ultimas palavras

de dous versos da mesma estrophe, consistindo em que a vogal accentuada e a que se lhe segue ou as duas seguintes nos esdruxulos são as mesmas n'essas duas palavras. (Lat. *adsonans*, de *ad* e *sonare*, soar, suf. *ia*.)

Assonante, a-so-nân-te, *adj.* Vid. **Assoante**.

Assonia, a-so-ní-a, *s. f.* *T. did. des.* Harmonia, consonancia nos versos. (Lat. *assonare*, de *ad* e *sonare*, soar, suf. *ia*.)

Assoprado, a-so-prá-do, *p. p.* de **Assoprar**. Sobre que se dirige sopro. Levado, movido por sopro. *Fig.* Infunado, inchado. Vaidoso. Empolado, cheio d'artificio (diz-se do estilo).

Assoprador, a-so-pra-dôr, *s. m.* O que assopra. *Fig.* Instigador, fomentador. O que sugere. Instrumento para assoprar. (*Assoprar*, suf. *dor*.)

Assopradura, a-so-pra-dú-ra, *s. f.* Acção de assoprar. (*Assoprar*, suf. *dura*.)

Assoprar, a-so-prár, *v. n. e a.* Vid. **Soprar**. (*A pref. e soprar*.)

Assoprinho, a-so-pri-nho, *s. m.* Dim. de **Assopro**. Pequeno assopro.

Assopro, a-sô-pro, *s. m.* Vid. **Sopro**. (*Assoprar*.)

Assovelado, a-sô-ve-lá-do, *adj. T. bot.* Que é semelhante ao ferro da sovela. (*A pref. e sovela*.)

Assovelar, a-so-ve-lâr, *v. a.* Furar, picar com sovela. *Fig.* Irritar, estimular. (*A pref. e sovela*.)

Assovinar, a-so-vi-nâr, *v. a.* Ferir com sovina. *Fig.* Picar, irritar. (*A pref. e sovina*.)

Assovinhar, a-so-vi-nhâr, *v. a.* O mesmo que **Assovinar**.

Assuada, a-su-á-da, *s. f.* Ajuntamento de gente armada para uma correria, motim, guerra, roubo. Motim, desordem, tumulto. Vozeria, gritaria insultuosa.

Assuar, a-su-âr, *v. a.* Convocar gente armada para correria, motim, guerra, roubo. Amotinar; fazer estar em desordem. Insultar com vozeria. — *se, v. refl.* Ajuntar-se em armada. (As antigas formas *assuâr*, *assunar* mostram que a palavra deriva de *sum*, usada ant. na phrase de *consum*, etc. juntamente.)

Assumagrado, a-su-ma-grá-do, *p. p.* de **Assumagrar**. Misturado com sumagre.

Assumagrar, a-su-ma-grâr, *v. a.* Misturar com sumagre. (*A pref. e sumagre*.)

Assumente, a-su-mên-te, *adj.* Que assume. (*Assumir*.)

Assumido, a-su-mí-do, *p. p.* de **Assumir**. Tomado sobre si.

Assumir, a-su-mir, *v. a.* Tomar sobre si. (Lat. *assumere*, de *ad*, e *sumere*, tomar.)

Assumpção, a-sun-são, *s. f.* Acção de assumir. Acção de tomar para si. A elevação milagrosa da Virgem Maria para os ceos. A festividade em que a igreja celebra a assumpção da Virgem. *T. log.* A menor de um syllogismo. *T. theol.* Acto pelo qual a divindade tomou a si a natureza do homem, encarnou no homem. (Lat. *assumptio*, de *assumere*; vid. **Assumir**.)

Assumptivel, a-sun-tí-vel, *adj. T. did. des.* Que pôde ou deve assumir. (Lat. *assumptus*, *p. p.* de *assumere*; vid. **Assumir**, suf. *ivo*.)

Assumptivo, a-sun-tí-vo, *adj.* Que se assume. (Lat. *assumptivus*, de *assumere*; vid. **Assumir**.)

Assumpto, a-sun-to, *s. m.* Objecto d'um discurso, obra litteraria, conversação. Fim principal d'uma acção. (Lat. *assumptus*, de *assumere*, vid. **Assumir**.)

Assustadigo, a-su-sta-dí-so, *adj.* Que se assusta facilmente. (*Assustar*, suf. *digo*.)

Assustadissimo, a-su-sta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Assustado**. Muito assustado.

Assustado, a-su-stá-do, *p. p.* de **Assustar**. A que se causou susto.

Assustador, a-su-sta-dôr, *adj. e s.* Que assusta. (*Assustar*, suf. *dor*.)

Assustar, a-su-stâr, *v. a.* Causar susto. — *se, v. refl.* Tomar-se de susto. (*A pref. e susto*.)

Assustoso, a-su-stô-zo, *adj. p. us.* Que causa susto. (*Assustar*, suf. *oso*.)

Assyriano, a-si-ri-à-no, *adj e s.* Vid. **Assyrio**, que é a forma hoje usada.

Assyrio, a-si-ri-o, *adj. e s.* Natural da, pertencente á Assyria. Nome dado ao dialecto semítico fallado em Babylonia e Ninive.

Assyriologo, a-si-ri-ô-lo-go, *s. m.* O que se dedica ao estudo da archeologia e philologia assyrias.

Assyriologia, a-si-ri-ô-lo-jí-a, *s. f.* Estudo das antiguidades e philologia assyrias.

Astacites, a-sta-si-tes, *s. m. pl. T. hist. nat.* Familia de crustaceos semelhantes ao caranguejo. (Gr. *astakós*, caranguejo.)

Astaroth, a-stá-rot, *s. m.* Divindade dos povos antigos da Syria, o mesmo que Astarte. Nome d'um demonio entre os gregos e os christãos. (Nome sidonio, cuja forma na Biblia é *Asthoret*.)

Astarte, a-stár-te, *s. f.* Divindade dos povos da Syria, particularmente de Tyro e Sidonia. (Segundo Halévy, é uma abreviação por *balt astart*, senhora dos rebanhos.)

Astatico, a-stá-ti-ko, *adj. T. phys.* Que não é estavel. (Gr. *a priv.* e *statikós*; vid. **Statica**.)

Asteismo, a-ste-i-smo, *s. m. T. rhet.* Ironia delicada em que se louva com a forma d'um leve vituperio. (Gr. *astéisma*, gracejo, de *asteios*, que tem graça.)

Astela, a-sté-la, *s. f. T. chir.* Apparelho com talas para manter os membros fracturados depois da reducção das fracturas. (Lat. *hastella*, dim. de *hasta*; vid. **Hasta**.)

Aster, á-ster, ou **Astero**, á-ste-ro, *s. m. T. bot.* Planta, chamada tambem olho de Christo. (Lat. *aster*.)

Asteria, a-sté-ri-a, *s. f. T. zool.* Genero d'invertebrados radiarios, chamados tambem estrellas do mar, por causa das divisões do seu corpo em raios, geralmente em numero de cinco. (Gr. *asteriós*, estrellado, de *astēr*, astro.)

Asterisco, a-ste-rí-sko, *s. m.* Signal em forma de estrellita (*) empregado nos manuscritos e impressos e que tem uma significação convencional. Nos antigos manuscritos indica principalmente uma passagem inintelligivel ou que se suppõe viciada. (Gr. *asteriskós*, de *astēr*, astro, estrellita.)

Asterismo, a-ste-rí-smo, *s. m. T. astr.* Aggregado d'estrellas constellação. *T. phys.* Phe-

me. nomeno luminoso observado em alguns mine-
 su. raes, que offerecem a apparencia d'uma estrel-
 dis. la de seis raios. (Gr. *asterismos*, de *astēr*, astro.)
 rin. **Asternal**, a-ster-nál, *adj.* *T. anat.* Diz-se das
 ssu. costellas que não articulam com o sterno. (Gr.
 a priv. e *sterno*.)
 sus. **Asteroides**, a-ste-rói-de, *s. m. T. astr.* Pequeno
 sup. planeta. Pequeno corpo que percorre os espa-
 r. A. ços aerios, como os aerolithos, etc. (Gr. *astēr*,
 ssus. astro, e *eidos*, forma.)
 - se, **Asthenia**, a-sté-ni-a, ou a-sté-ni-a, *s. f. T. med.*
 .) Falta de força, debilidade. (Gr. *asthénēia*, de
 a priv. e *sthénos*, força.)
 ausa **Asthenico**, a-sté-ni-ko, *adj.* Que padece de
 rio, asthenia. (*Asthenia*, suf. *ico*.)
 rten- **Asthma**, á-sma, *s. f.* Vid. Asma. (*Asthma*, é a
 semi- orthographia etymologica.)
 e de- **Asthmatico**, a-smá-ti-ko, *adj.* Vid. Asmati-
 a as- co. (*Asthmatico* é a orthographia etymol.)
 o das 1. **Astragalo**, a-strá-ga-lo, *s. m. T. arch.* Mol-
 . Fa- dura abraçando a parte superior do fuste d'u-
 gue- ma columna. *T. anat.* Um dos ossos do tarso,
 po- de forma cuboide. Especie de dado de jogar
 arte. entre os gregos. (Gr. *astrágalos*, uma das ver-
 chris- tebras do pescoço e depois um osso do tarso,
 oia é etc.)
 os da 2. **Astragalo**, a-strá-ga-lo, *s. m.* Genero de
 lonia. plantas leguminosas. (Gr. *astrágalos*.)
 r ball **Astral**, a-strál, *adj.* Que pertence aos astros,
 não é que tem relação com os astros. (Lat. *astralis*,
 ica.) de *astrum*, astro.)
 ia de **Astrancia**, a-strân-si-a, *s. f. T. bot.* Genero da
 m le- familia das umbelliferas. (Por * *astreantia*, do
 steios, lat. *astreans*, radiante de *astreare*, de *astrum*;
 com vid. Astro ou antes um derivado erudito ir-
 rados regular de gr. *astēr*, estrella.)
 has- 1. **Astrea**, as-trè-a, *s. f. T. myth.* Filha de Zeus
 r. bot. e de Themis, que reinava na idade aurea e
 risto. fomentava a justiça entre os homens. (Lat. *A-*
 d'in- *traea*, gr. *Astraia*.)
 em es- 2. **Astrea**, a-strèi-a, *s. f. T. hist. nat.* Especie
 do seu de polypopo petreo cuja superficie está semea-
 le cin- da de estrellas. (Gr. *astraiōs*, estrellado.)
 tro.) **Astres**, á-stres, *s. m. pl. des.* Palavra emprega-
 forma da por opposição a *des-astres*, hoje caída em
 iptos e desuso; no sentido de ditas, boas venturas, e
 onven- tambem no sentido de *desastres*; vid. esta pa-
 indica lavra.
 ligivel **Astricção**, a-stri-são, *s. f. T. med.* Acção d'u-
 kōs, de ma substancia astringente. *T. chir.* Acção de
 Aggre- apertar. (Lat. *astrictio*, de *adstringere*; vid. **A-**
 s. Phe- **stringir**.)
Astrictivo, a-stri-ti-vo, *adj. T. med.* Que tem
 a virtude de apertar, astringir. (*Astricto*, suf.
ivo.)
Astricto, a-strí-to, *p. p.* de **Astringir**. Atado,
 apertado. *Fig.* Contrahido, constrangido. Obri-
 gado a.
Astrifero, a-strí-fe-ro, *adj.* Que tem, apresen-
 ta astros. (Lat. *astrifer*, de *astrum*, astro, e
ferre, levar.)
Astringencia, a-strin-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade
 do que é astringente. (*Astringente*.)
Astringente, a-strin-gèn-te, *adj. T. med.* Que
 tem a propriedade de astringir, *s. m.* Medica-
 mento astringente.
Astringido, a-strin-jí-do, *p. p.* de **Astringir**.
 Vid. **Astricto**.

Astringir, a-strin-jír, *v. a.* Apertar, cerrar,
 contrahir. *T. med.* Produzir uma especie de
 crispação nos tecidos. *Fig.* Constranger, obri-
 gar a. — se, *v. refl.* Cingir-se. (Lat. *adstringere*
 por *adstringere*, de *ad*, a, e *stringere*, apertar;
 vid. *Estricto*.)
Astringitivo, a-strin-ji-ti-vo *adj.* Vid. **Astri-**
ctivo.
Astringivo, a-strin-ji-vo, *adj.* Vid. **Astrin-**
gente.
Astro, á-stro, *s. m.* Todo o corpo celeste que
 tem uma marcha regular. Particularmente,
 estrella fixa. *T. astrol.* Os corpos celestes, con-
 siderados como influenciando o destino dos ho-
 mens. *Fig.* Pessoa illustre. (Lat. *astrum*, gr.
àstron.)
Astrobolismo, a-stro-bo-lí-smo, *s. m. T. med.*
 Paralysis subita attribuida antigamente á in-
 fluencia dos astros. Golpe de sol. (Gr. *àstron*,
 astro, e *bòlos*, golpe.)
Astrodynamicica, a-stro-di-nà-mi-ka, *s. f. T.*
did. *Dynamica* dos astros ou conhecimento das
 forças que os movem. (*Astro* e *dynamica*.)
Astrognosia, a-stro-gnó-zi-a, *s. f. T. did.* Co-
 nhecimento dos astros. (Gr. *àstron*, astro, e *gnō-*
sis, conhecimento.)
Astroide, a-strói-de, *adj. T. did.* Que é simi-
 lhante a uma estrella. (Gr. *àstron*, astro, e *ei-*
dos, forma.)
Astroite, a-strói-te, *s. f. T. hist. nat.* Especie
 de madrepora. Pedra empregada na magia
 antiga. (Lat. *astroites*, do gr. *àstron*, astro.)
Astrolabio, a-stro-lá-bi-o, *s. m.* Instrumento
 empregado antigamente para medir a altura
 dos astros a cima do horizonte. Instrumento
 usado pelos advinhos para predizerem o futu-
 ro. (B. lat. *astrolabium*, do gr. *astrôlabon*, de
àstron, astro, e *lambanō*, eu tomo, instrumento
 para tomar, determinar a posição dos astros.)
Astrolatra, a-stró-la-tra, *s. m.* Adorador dos
 astros. (Vid. **Astrolatria**.)
Astrolatria, a-stro-la-tri-a, *s. f.* Religião em
 que se adoram os astros. (Gr. *àstron*, astro, e
latreia, adoração.)
Astrologia, a-stro-lo-jí-a, *s. f.* Arte pretendi-
 da de ler o futuro nos astros, chamada tam-
 bem astrologia judiciaria. (Gr. *astrologia*, de
àstron, astro, e *lōgos*, tractado, discurso. A pa-
 lavra significava primitivamente o mesmo que
astronomia.)
Astrologicamente, a-stro-ló-ji-ka-mèn-te,
adv. Por meio de astrologia. (*Astrologico*, suf.
mente.)
Astrologico, a-stro-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence
 á astrologia. (Gr. *astrologikós*, de *astrologia*.)
Astrologo, a-stró-lo-go, *s. m.* O que se dedica
 á, faz profissão da astrologia. (Gr. *astrologós*,
 que primeiramente era synonymo de *astrónō-*
mos, astronomo.)
Astronomancia, a-stro-no-màn-si-a, *s. f.* Advi-
 nhação pelos astros. (Gr. *àstron*, astro, e *man-*
teia, advinhação.)
Astronomia, a-stro-no-mi-a, *s. f.* Sciencia que
 tem por objecto os astros estudados na sua
 constituição, e leis do seu movimento. (Lat.
astronomia, gr. *astronomía*, de *àstron*, astro, e
nōmos, lei.)
Astronomicamente, a-stro-nó-mi-ka-mèn-te,

adv. Segundo os princípios da astronomia. (*Astronômico*, suf. *mente*.)

Astronômico, a-stro-nô-mi-ko, *adj.* Que pertence a, tem relação com a astronomia. (Lat. *astronomicus*, do gr. *astronomikós*, de *astronomia* astronomia.)

Astrônomo, a-strô-no-mo, *s. m.* O que se dedica á, professa a astronomia. (Lat. *astronomus*, gr. *astrónomos*, de *àstron*, astro e *nómos*, lei.)

Astroscopia, a-stro-sko-pi-a, *s. f.* *T. did.* Contemplação dos astros; exame dos astros por meio d'instrumentos adequados. (*Astroscopio*.)

Astroscopio, a-stro-skô-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para achar facilmente no ceo as constellações. (Gr. *àstron*, astro, e *skopein*, examinar, considerar.)

Astroso, a-strô-zo, *adj. des.* Infeliz, mofino, desgraçado. (*Astro*, suf. *oso*; propriamente: influenciado pelos astros, que tem astro, bom ou máo.)

Astrosophia, a-stro-so-fi-a, *s. f.* *T. did.* Conhecimento dos astros. (Gr. *àstron*, astro, e *sophia*, doutrina.)

Astrostática, a-stro-stá-ti-ka, *s. f.* Statica dos astros, ou conhecimento da massa e distancias respectivas dos astros. (*Astro* e *statica*.)

Astucia, a-stú-si-a, *s. f.* Habilidade para o mal. *Extens.* Manha, ardil. Arte, habilidade. (Lat. *astutus*, de *astus*, velhaco.)

Astuciado, a-stu-si-á-do, *p. p.* de *Astuciar*. Inventado com astucia, habilidade.

Astuciar, a-stu-ci-ár, *v. a.* Inventar, traçar com astucia, habilidade. (*Astucia*.)

Astuciosamente, a-stu-si-ó-za-mên-te, *adv.* Com astucia. (*Astucioso*, suf. *mente*.)

Astucioso, a-stu-si-ó-zo, *adj.* Que tem astucia. (*Astucia*, suf. *oso*.)

Astur, a-stúr, *s. m. des.* Especie de abutre. (Lat. *astur*; vid. *Açor*.)

Asturiano, a-stu-ri-à-no, *adj. e s.* Natural das Asturias, na Hespanha; pertencente ás Asturias. O—, dialecto neo-latino das Asturias que é uma phase intermediaria entre o castelhano e o gallego. (Lat. *astur*; antigamente dizia-se *astur*. Goes, etc.)

Astutamente, a-stú-ta-mên-te, *adv.* Com astucia. (*Astuto*, suf. *mente*.)

Astuto, a-stú-to, *s. m.* Que tem astucia, manha, habilidade. (Lat. *astutus*, de *astus*, velhaco.)

As vessas. Vid. *Avessas*.

Astylo, à-sti-lo, *adj. T. bot.* Que não tem stylo. (*A* priv. e *stylo*.)

Asylado, a-zi-lá-do, *p. p.* de *Asylar*. A que se deu asylo. Recebido em asylo.—*s. m. pl.* Creanças ou adultos que recebem á custa do estado a educação, o sustento e habitação n'uma casa d'asylo.

Asylar, a-zi-lár, *v. a.* Dar asylo. Receber, acolher em asylo. *Fig.* Receber, recolher, guardar,—se, *v. refl.* Acolher-se, recolher-se, recorrer a asylo. Amparar-se, abrigar-se. (*Asylo*.)

Asylo, a-zi-lo, *s. m.* Logar inviolavel onde se buscava um refugio. *Extens.* Logar em que se está em segurança contra uma perseguição, um perigo. *Fig.* Protecção, soccorro; refiro. Instituição de caridade em que se educam

2. Atabaque

creanças, recolhem vadios, invalidos, et c. (Lat. *asylus*, do gr. *àsylon*, de *a*, priv. e *syllē*, devastação, roubo.)

Asymetria, a-si-me-tri-a, *s. f.* Falta de symetria. (Gr. *a* priv. e *symetria*.)

Asymetrico, asi-mé-tri-ko, *adj.* Que não tem symetria. (*Asymetria*, suf. *ico*.)

Asymptota, a-sin-to-ta, *s. f. T. geom.* Linha recta que se aproxima indefinidamente d'uma curva sem poder nunca tocá-la. (Gr. *asymptōtos*, de *a* priv. e *symptōtos*, que coincide.)

Asymptotico, a-sin-tó-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a asymptota. (*Asymptota*, suf. *ico*.)

Asynarteto, a-si-nar-té-to, *s. m. T. metr. ant.* Verso cortado em duas partes que podem ser consideradas cada uma como um verso independente. (Gr. *asynartētos*, de *a* priv., *syn*, com, e *artaō*, eu ligo: que não se liga.)

Asyndeton, a-sin-de-tôn, *s. m. T. gramm.* Synonymo de disjunção, especie de ellipse pela qual se supprimem as conjunções copulativas que devem unir as partes d'uma phrase. (Gr. *asyndeton*, de *a* priv., *syn*, com, e *dein*, ligar.)

Ata, á-ta, *s. f. T. do Brasil.* Especie de fructa.

Atabacado, a-ta-ba-ká-do, *adj.* Que é da côr do tabaco. (*A* pref. e *tabaco*.)

Atabafadamente, a-ta-ba-fá-da-mên-te, *adv.* Com falta d'ar; com a respiração dificultada. *Fig.* A occultas. (*Atabafado*, suf. *mente*.)

Atabafado, a-ta-ba-fá-do, *p. p.* de *Atabafar*. Que não pode respirar livremente, proximo a suffocar. A que se tira o bafo. Abafado. *Fig.* Occulto, escondido.

Atabafador, a-ta-ba-fa-dôr, *s. m.* O que atabafa. (*Atabafar*, suf. *dor*.)

Atabafar, a-ta-ba-fár, *v. n.* Respirar com dificuldade, estar proximo a suffocar-se.—*v. a.* Tirar o bafo, não deixar respirar livremente. Abafar. *Fig.* Occultar, esconder. Fazer calar com razões. (Em arabe ha *tafaha* «plenus ad redundantiam fuit» d'um derivado d'essa raiz vem o hesp. *atafea*, grande quantidade de alimentos no estomago, indigestão resultante d'isso; talvez que exista uma correlação entre os dous sentidos e as palavras tenham a mesma origem; abafar, influiria sobre o sentido e forma.)

Atabale, a-ta-bá-le, *s. m.* Especie de tambor, cuja caixa é formada por uma meia laranja de cobre. (Arabe *at-tabl*, tympanum.)

Atabaleiro, a-ta-ba-léi-ro, *s. m.* O que toca atabale. (*Atabale*, suf. *eiro*.)

Atabalhoadamente, a-ta-ba-lho-á-da-mên-te, *adv.* De modo atabalhoado. (*Atabalhoado*, suf. *mente*.)

Atabalhoado, a-ta-ba-lho-á-do, *p. p.* de *Atabalhoar*. Feito sem ordem, tontamente. Que faz as cousas sem ordem, tontamente.

Atabalhoar, a-ta-ba-lho-ár, *v. a.* Fazer sem ordem, tontamente, sem proposito.

1. **Atabaque**, a-ta-bá-ke, *s. m.* Instrumento musico, especie de tambor, usado na costa d'Africa e Asia, que se toca com as mãos.

2. **Atábaque**, a-ta-bá-ke, *s. m.* O aio ou mestre dos príncipes em certas côrtes asiaticas. (Persa *atabaq*.)

Atabaqueiro, a-ta-ba-kêi-ro, *s. m.* O que toca atabaque. (*Atabaque*, suf. *eiro*.)

Atabaquinho, a-ta-ba-ki-nho, *s. m.* Dim. de Atabaque.

Ataca, a-tá-ka, *s. f.* Tira de couro ou estofa com que se liga, principalmente uma parte do vestuário. (De *atacar*, no sentido de ligar; vid. *Atacar*.)

Atacado, a-ta-ká-do, *p. p.* de *Atacar*. Ligado, apertado. Contra que se dirigiu um acto de violencia; accommettido. Affligido (por doença). Que se encheu, apertando. Cheio a mais não poder.

Atacador, a-ta-ka-dôr, *adj.* Que ataca. *s. m.* Cordão com que se liga, ajusta ao corpo uma peça do vestuário, principalmente o colete das mulheres. Vareta para atacar as peças de artilharia. (*Atacar*, suf. *dor*.)

Atacante, a-ta-kân-te, *adj. e s.* Que ataca. Particularmente, que dirige um ataque na guerra. Que offende. (*Atacar*.)

Atacar, a-ta-kár, *v. a.* Ligar, prender, apertando. Dirigir um acto de violencia contra, travar combate, lucta com, accommetter. *Fig.* Offender. Infestar, invadir (uma doença). Lesar. Encher até mais não poder. — *se*, *v. refl.* Accommetter-se. (A palavra é identica n'estes diversos sentidos; como mostram o fr. *attacher* e *attaquer*, que são variantes dialectaes d'uma mesma forma fundamental *attacare*, d'um thema de forma *taca*, muito espalhado (vid. *Tacha*), significando cousa que liga, prega, d'ahi ligar, agarrar-se a alguém, atacar; cp. o ingl. *take*.)

1. **Atacoado**, a-ta-ko-á-do, *p. p.* de *Atacoar*. A que se pozeram tacões.

2. **Atacoado**, a-ta-ko-á-do, *adj.* Que tem forma de tacão. *Fig.* Diz-se das pessoas baixas e gordas. (A pref. e *tacão*, suf. *ado*.)

Atacoar, a-ta-ko-ár, *v. a.* Pôr tacões. *Fig.* Fazer, remendar grosseiramente. (A pref. e *tacão*.)

Atadinho, a-ta-di-nho, *adj.* Dim. de *Atado*. Usado só no sentido fig. Que não tem desembaraço, bastante acanhado, irresoluto.

1. **Atado**, a-tá-do, *p. p.* de *Atar*. Ligado, unido por meio de corda, correia, fita, etc. *Fig.* Que não tem desembaraço; irresoluto, perplexo. Fraco. Cobarde. Que não obra ou não pôde obrar livremente. Sujeito, obrigado. Connexo; que tem nexa, ligação entre suas partes.

2. **Atado**, a-tá-do, *s. m.* Conjuncto de cousas ligadas entre si. *Fig.* Serie, conjuncto. (*Atado* 1.)

Atador, a-ta-dôr, *s. m.* O que ata. (*Atar*, suf. *dor*.)

Atadura, a-ta-dú-ra, *s. f.* Tudo o que serve para atar. Ellos, gavinhas das plantas. (*Atar*, suf. *dura*.)

Atafal, a-ta-fál, *s. m.* Cinta larga que passando por baixo da cauda das cavalgadas vae prender-se na parte inferior, da cella ou albarda d'um lado e outro. (Arabe *ath-thafar*.)

Atafera, a-ta-fé-ra, *s. f.* Cinta d'esparto com que se fazem azas aos ceirões. (Arabe *adh-dhafira*, tudo o que é entrançado.)

Atafona, a-ta-fô-na, *s. f.* Apparelho para moer

que se põe em movimento á mão ou por meio d'um animal. (Arabe *at-tahona*.)

Atafoneiro, a-ta-fo-nêi-ro, *s. m.* O que dirige, tem atafona. (*Atafona*, suf. *eiro*.)

Atafulhado, a-ta-fu-lhá-do, *p. p.* de *Atafulhar*. Que se encheu, tapou, comprimindo. Cheio até mais não poder, abarrotado.

Atafulhamento, a-ta-fu-lha-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha atafulhado. (*Atafulhado*, suf. *mento*.)

Atafulhar, a-ta-fu-lhár, *v. a.* Encher, tapar, comprimindo, calcando o que se mette para dentro. Encher até mais não poder, abarrotar. (Talvez por * *atapulhar*, de *tapulho*; *p* degenerado em *f* como em *escova*, *estorvo*, *povo*. O sentido convém. A difficuldade unica consiste no character relativamente moderno de forma *tapulho*; vid. *Tapar*.)

Atagantado, a-ta-gan-tá-do, *p. p.* de *Atagantar*. Flagellado com tagante. *Fig.* Vexado, affligido.

Atagantar, a-ta-gan-tár, *v. a.* Flagellar com tagante. *Fig.* Vexar, affligir. (A pref. e *tagante*.)

Atalaia, a-ta-lái-a, *s. f.* Homem que vigia de ponto elevado os inimigos. *Fig.* Pessoa vigilante. Posto, torre d'onde se vigia. (Arabe *at-talāyi*.)

Atalaiadamente, a-ta-lai-á-da-mên-te, *adv. p.* us. Com vigilancia. De sobre-aviso. (*Atalaiado*, suf. *mente*.)

Atalaiado, a-ta-la-i-á-do, *p. p.* de *Atalaiar*. Vigiado por atalaías. *Extens.* Vigiado. Observado com vigilancia.

Atalaiador, a-ta-lai-a-dôr, *s. m. des.* O que atalaia. (*Atalaia*, suf. *dor*.)

Atalaiar, a-ta-la-i-ár, *v. a.* Guarnecer com atalaías. Vigiar, espiar como atalaia. *Extens.* Vigiar, considerar. — *se*, *v. refl.* Vigiar-se, precaver-se; pôr-se de sobre-aviso. (*Atalaia*.)

Atalainha, a-ta-la-i-nha, *s. f.* Dim. de *Atalaia*.

Atalante, a-ta-lân-te, *s. f.* *T. astr.* Pequeno planeta entre Marte e Jupiter. *T. alchim.* Nome da agua mercurial, que foge e é detida pelo enxofre, chamado pomos d'ouro. (*Atalante*, que segundo a mythologia perdeu na carreira por apanhar os pomos das Hesperides.)

Atalhada, a-ta-lhá-da, *s. f.* Côte que se faz nas matas em torno d'um ponto em que se declarou incendio para evitar que se estenda este. (*Atalhar*, suf. *ada*.)

Atalhado, a-ta-lhá-do, *p. p.* de *Atalhar*. Cortado, interrompido, estorvado. Estreitado, encurtado. Tornado incommunicavel. Obviado, prevenido (o mal.) Que se fez diminuir d'intensidade. Embaraçado, pejado.

Atalhador, a-ta-lha-dôr, *s. m.* O que atalha. *ant.* Explorador do campo inimigo que ia talar, cortar ou derribar aos campos do exercito contrario. (*Atalhar*, suf. *dor*.)

Atalhamento, a-ta-lha-mên-to, *s. m. des.* Acção de atalhar. O que serve para atalhar. (*Atalhar*, suf. *mento*.)

Atalhar, a-ta-lhár, *v. a.* Cortar interromper. Estorvar, impedir. Estreitar, apertar a area a uma cousa. Impedir a communicação. Obviar, obstar a. Fazer diminuir d'intensidade.

Encurtar (o caminho), seguindo por atalho. Cortar o passo a alguém; obstar a que alguém avance ou recue. — se, *v. refl.* Embaraçar-se, enlear-se, pejar-se. (*A* pref. e *talhar*.)

Atalho, a-tá-lho, *s. m.* Caminho que conduz a um mesmo lugar que a estrada real, mas é mais curto. *Fig.* Corte, expediente para frustrar alguma cousa, ou chegar mais depressa ao termo. Meio de conseguir uma cousa. Embaraço, obstáculo. *T. fort.* Obra defensiva de madeira para estreitar a area d'uma praça, fazendo concentrar mais a defesa. (*Atalhar*.)

Atamancado, a-ta-man-ká-do, *p. p.* de **Atamancar**. Feito, concertado grosseiramente. Arranjado male e á pressa.

Atamancador, a-ta-man-ka-dôr, *s. m.* O que atamanca. (*Atamancar*, suf. *dor*.)

Atamancar, a-ta-man-kár, *v. a.* *T. fam.* Fazer, concertar grosseiramente. Arranjar á pressa e mal. (*A* pref. e *tamanco*; propriamente: *fazer obra grosseira como tamancos*.)

Atamarado, a-ta-ma-rá-do, *adj. p. us.* Que tem a côr das tamaras. (*A* pref. e *tamara*.)

1. **Atanado**, a-ta-ná-do, *p. p.* de **Atanar**. Curtido com a casca de carvalho e d'outras arvores, pulverisada. Que tem a côr do couro curtido com a casca de carvalho e outras arvores.

2. **Atanado**, a-ta-ná-do, *s. m.* Casca de carvalho pulverisada e d'outras arvores de que se usa no curtimento dos couros. Couro atanado. (*Atanado* 1.)

Atanar, a-ta-nár, *v. a.* Curtir com casca de carvalho pulverisada. (*Fr. tanner*, de *tan*, que provavelmente vem do germanico: *all. tann*, abeto.)

Atanazadamente, a-ta-na-zá-da-mên-te, *adv.* Com tormento, com afflicção. (*Atanazado*, suf. *mente*.)

Atanazado, a-ta-na-zá-do, *p. p.* de **Atanazar**. Apertado, queimado com tenaz em brasa. *Extens.* Maltractado, mortificado cruelmente, mettido a tormento. *Fig.* Atormentado, affligido.

Atanazar, a-ta-na-zár, *v. a.* Apertar as carnes a alguém com tenaz ardente. *Extens.* Maltractar, mortificar cruelmente; metter a tormento. *Fig.* Atormentar, affligir. (*A* pref. e *tenaz*.)

Atanor, a-ta-nôr, *s. m.* Forno empregado pelos alchimistas. Especie de vaso antigo. (Arabe *at-tannûr*, do hebreu *tannûr*, forno, palavra d'origem arameana, composta de *tan*, forno, e *nûr*, fogo.)

Atanto, a-tân-to, *loc. adv.* A ponto; de tal modo. (*A* pref. e *tanto*.)

Ataque, a-tá-ke, *s. m.* Acção de atacar. Assalto. Aggressão. *T. med.* Acesso subito. (Cp. *fr. attaque*; vid. *Atacar*.)

Ataqueiro, a-ta-kêi-ro, *s. m.* O que faz ou vende ataques ou atacadores. (*Ataca*, suf. *eiro*.)

Atar, a-tár, *v. a.* Ligar, unir por meio de fita, cordel, etc. Apertar, ligar dando nó ou fazendo laço. Atrelar. Envolver, ligando. *Fig.* Sujeitar, submeter. Obrigar. Pear, embaraçar. Pôr em conexão; dispôr com nexo, coherencia. — se, *v. refl.* Ligar uma parte qualquer do proprio corpo, cercal-a com fita, corda, etc. em que se dá nó ou laço. *Fig.* Sujeitar, submeter-se. Cingir-se. Obrigar-se. Pear-se,

embaraçar-se; enlear-se. Ter conexão, nexo. (Lat. *aptare*, de *aptus*; vid. *Apto*.)

Atarantação, a-ta-ran-ta-são, *s. f.* Estado do que se acha atarantado. (*Atarantar*, suf. *ação*.)

Atarantado, a-ta-ran-tá-do, *p. p.* de **Atarantar**. Perturbado, estonteado (como quem foi mordido pela tarantula); confundido.

Atarantar, a-ta-ran-tár, *v. a.* Perturbar, estontear, (como se fosse mordido pela tarantula;) confundir. — se, *v. refl.* Perturbar-se, ficar estonteado. (*A* pref. e *taranta* por *tarantula*.)

Ataranto, a-ta-rân-to, *s. m.* Vid. **Atarantação**. (*Atarantar*.)

Ataraxia, a-ta-rá-ksi-a, *s. f.* *T. philos.* Ausencia de perturbação, inquietação na alma. (Gr. *ataraxia*, de *a* priv., e *tarassô*, eu perturbo.)

Atarefado, a-ta-re-fá-do, *p. p.* de **Atarefar**. Que tem de executar alguma tarefa. Occupado em tarefa.

Atarefar, a-ta-re-fár, *v. a.* Dar tarefa; encarregar de tarefa. (*A* pref. e *tarefa*.)

Ataroucado, a-ta-rou-ká-do, *adj.* Segundo Moraes, estylo—, cheio de falsos conceitos e outras mais flores de eloquencia, designação tirada de um fidalgo da casa de Tarouca. A palavra parece ter tido pouca circulação.

Atarracado, a-ta-rra-ká-do, *p. p.* de **Atarracar**. Diz-se da ferradura que se bateu com o martello, preparando-a para a pregar no casco da besta. Muito apertado. *Fig.* Affligido. A quem se tapou a bocca, que se fez calar.

Atarracador, a-ta-rra-ka-dôr, *s. m.* O que atarraca. (*Atarracar*, suf. *dor*.)

Atarracar, a-ta-rra-kár, *v. a.* Bater a ferradura, apertando-a com o martello para a pôr em estado de ser pregada no casco da besta. Aperter muito. *Fig.* Affligir. Fazer calar alguém. (Arabe, *at-tarraka*, de *taraha*, bater com martello.)

Atarrachado, a-ta-rra-chá-do, *p. p.* de **Atarrachar**. Apertado, segurado com tarracha.

Atarrachador, a-ta-rra-cha-dôr, *s. m.* Instrumento que serve para apertar tarracha. (*Atarrachar*, suf. *dor*.)

Atarrachar, a-ta-rra-chár, *v. a.* Apertar, segurar com tarracha. (*A* pref. e *tarracha*.)

Atascadeiro, a-ta-ska-dêi-ro, *s. m.* Lodaçal, atoleiro de lama grossa e pegajosa. (*Atascar*, suf. *deiro*.)

Atascado, a-ta-ská-do, *p. p.* de **Atascar-se**. Mettido em substancia molle e pegajosa, como lama, etc. Aferrado a um vicio.

Atascar-se, a-ta-skár-se, *v. refl.* Metter-se, cair em substancia molle e pegajosa, como a lama etc. *Fig.* Aferrar-se a um vicio.

Atassalhado, a-ta-sa-lhá-do, *p. p.* de **Atassalhar**. Feito, cortado em tassalhos. *Fig.* Dilacerado.

Atassalhador, a-ta-sa-lha-dôr, *s. m.* O que atassalha. (*Atassalhar*, suf. *dor*.)

Atassalhadura, a-ta-sa-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de atassalhar. (*Atassalhar*, suf. *dura*.)

Ataude, a-ta-ú-de, *s. m.* Caixaão, feretro em que vae o cadaver para a sepultura. (Arabe *at-tâbut*.)

Atavanado, ata-va-ná-do, *adj.* Diz-se do cavallo castanho escuro com moscas brancas no ilhal contra as ancas, ou no pescoço contra as

e
g
At
a
m
At
n
n
At
n
n
At
a
At
t
At
(
At
A
m
At
O
g
al
At
D
p
O
At
c
p
a
n
A
At
lb
(
At
pl
v
g
pl
tc
ei
At
at
At
de
li
p
A
co
ai
ra
D
ta
At
la
m
m
At
st
At
se
tc
in
st
C

- espadoas, o que é considerado como máo signal. (*A* pref. e *tavão*.)
- Atavernadamente**, a-ta-ver-ná-da-mên-te, *adv.* A' maneira de taverna. (*Atavernado*, suf. *mente*.)
- Atavernado**, a-ta-ver-ná-do, *p. p.* de *Atavernar*. Vendido a miudo (o vinho.) Que é á maneira de taverna.
- Atavernar**, a-ta-ver-nár, *v. a.* Vender (o vinho) a miudo em taverna ou como em taverna. (*A* pref. e *taverna*.)
- Ataviadamente**, a-ta-vi-á-da-mên-te, *adv.* Com atavios. (*Ataviado*, suf. *mente*.)
- Ataviado**, a-ta-vi-á-do, *p. p.* de *Ataviar*. Que tem atavios; adornado, enfeitado.
- Ataviador**, a-ta-vi-a-dôr, *s. m.* O que atavia. (*Ataviar*, suf. *dor*.)
- Ataviamento**, a-ta-vi-a-mên-to, *s. m. p. us.* Acção de ataviar, ou ataviar-se. (*Ataviar*, suf. *mento*.)
- Ataviar**, a-ta-vi-ár, *v. a.* Pôr em bom alinhio. Ornar, enfeitar. — *se*, *v. refl.* Enfeitar-se. (Do got. *taujan*, angl. sax. *tavian*, ingl. *taw*, ant. alt. all. *zawjan*, fazer preparar.)
- Atavio**, a-ta-vi-o, *s. m.* Apparelho, preparo. Des. n'este sentido. Ornato, adorno para as pessoas. Apparelhos, arreios de cavalgaduras. Ornamento. (*Ataviar*.)
- Atavismo**, a-ta-vi-smo, *s. m. T. bot.* Tendência das plantas hybridas para voltarem ao typo primitivo. *T. physiol.* Semilhança com os avós. (Lat. *atarvus*, que os etymologistas latinos suppoem composto de *ad* e *avus*; vid. *Avô*.)
- Atavonado**, a-ta-vo-ná-do, *adj.* Que é semelhante ao *tavão*. Que é da especie dos *tavões*. (*A* pref., *tavão*, suf. *ado*.)
- Ataxia**, a-ta-ksi-a, *s. f. T. med.* Conjuncto de phenomenos nervosos que se tornam notaveis pela irregularidade de sua marcha e pela gravidade das doenças que acompanham. *T. philos.* Perturbação, desordem nos movimentos da alma. (Gr. *ataxia*, de *a*, priv. e *tassô*, eu disponho, arranjo.)
- Ataxico**, a-tá-ksi-ko, *adj. T. did.* Em que ha ataxia. (*Ataxia*, suf. *ico*.)
- Até**, a-té, *prep.* Marca um limite, termo alem do qual se não passa, no espaço ou no tempo. Indica o ultimo termo de uma serie, cousas ou pessoas que se devem incluir n'um numero. *Adv.* Tambem, ainda. (O ant. port. offerece com o mesmo sentido *atá* *atás*, hoje usa-se ainda a forma *té*, pop. *intês*; devem-se separar a serie em *a* e a serie em *e*; até segundo Diez viria do lat. *ad tenus*, *atá*, do arabe *hat-ta*.)
- Ateado**, a-te-á-do, *p. p.* de *Atear*. A que se lançou fogo. Excitado, avivado, a que se deu maior intensidade (diz-se do fogo.) *Fig.* Fomentado, avivado.
- Ateador**, a-te-a-dôr, *adj. e s.* Que atea. (*Atear*, suf. *dor*.)
- Atear**, a-te-ár, *v. a.* Lançar o fogo a uma cousa chegando-lhe teia ou outro qualquer objecto em combustão. Excitar, avivar, dar mais intensidade ao fogo. *Fig.* Fomentar; avivar; suscitar. — *v. n.* ou — *se*, *v. refl.* Pegar o fogo. Ganhar (o fogo) intensidade, lavrar. *Fig.* Ex-
- citar-se, avivar-se. Augmentar d'intensidade (uma paixão, um mal.) Inflamar-se. Irar-se, encolerisar-se. (*A* pref. e *teia* 2.)
- Atechnia**, a-tē-kni-a, *s. f. T. did.* Falta de arte. (Gr. *atekhnia*, de *a* priv. e *teknē*, arte.)
- Atediado**, a-te-di-á-do, *p. p.* de *Atediar*. Que causou tédio. Que tem tédio.
- Atediar**, a-te-di-ár, *v. a.* Causar tédio. Ter tédio; encher-se de tédio. (*A* pref. e *tédio*.)
- Ateigado**, a-tei-gá-do, *p. p.* de *Ateigar*. Medido á teiga. Cheio como teiga. Farto, repimpado.
- Ateigar**, a-tei-gár, *v. a.* Medir á teiga. *Fig.* Avaliar, orçar os fructos dos campos a olho. Encher muito; fartar, repimpar. — *se*, *v. refl.* Encher-se muito; fartar-se; repimpar-se. (*A* pref. e *teiga*.)
- Ateimar**, e der. Vid. *Teimar* e der.
- Atelier**, a-te-li-è, *s. m.* Logar, casa de trabalho d'um pintor, escultor ou photographo. (Fr. *atelier*, officina, etc. e primeiro officina em que se preparavam taboas chamadas *atelles*, do lat. *hastella* dim. de *hasta*; vid. *Hasta*.)
- Atellanas**, a-te-là-nas, *s. f. pl.* Peças comicas, farças do theatro romano. (*Atella*, eidade osca da Campania, onde começaram a executar-se.)
- Atemorisadamente**, a-te-mo-ri-zá-da-mên-te, *adv.* Com temor. (*Atemorisado*, suf. *mente*.)
- Atemorisadissimo**, a-te-mo-ri-za-dí-si-mo, *adj.* sup. de *Atemorisado*. Muito atemorizado.
- Atemorisado**, a-te-mo-ri-zá-do, *p. p.* de *Atemorizar*. A que se incutiu, causou temor.
- Atemorisador**, a-te-mo-ri-za-dôr, *adj. e s.* Que atemoriza. (*Atemorizar*, suf. *dor*.)
- Atemorisamento**, a-te-mo-ri-za-mên-to, *s. m. p. us.* Acção de atemorizar. Estado do que se atemorizou. (*Atemorizar*, suf. *mento*.)
- Atemorizar**, a-te-mo-ri-zár, *v. a.* Incutir, causar temor. — *se*, *v. refl.* Crear temor; encher-se de temor. (*A* pref. *temor*, suf. *isa*.)
- Atempação**, a-tem-pa-são, *s. f. T. for.* Acção de atempar. Palavras com que se atempa. (*Atempar*, suf. *ação*.)
- Atempadamente**, a-tem-pá-da-mên-te, *adv. T. for.* Com assignação de tempo certo. (*Atempado*, suf. *mente*.)
- Atempado**, a-tem-pá-do, *p. p.* de *Atempar*. *T. for.* Demarcado, assignado, limitado (tempo, prazo.) A que se assignou prazo. Ajustado. aprazado.
- Atempar**, a-tem-pár, *v. a. T. for.* Assignar prazo certo para appellação ou aggravo. — *se*, *v. refl.* Aprazar-se. (*A* pref. e *tempo*.)
- Atempo**, a-tên-po, *s. m.* Bom ensejo, boa occasião. (Da loc. *adv.* *a tempo*.)
- Atenazado**, a-te-na-zá-do, *p. p.* de *Atenazar*. Vid. *Atanazado*.
- Atenazar**, a-te-na-zár, *v. a.* Vid. *Atanazar* que, com quanto menos correctá, é a forma usada geralmente.
- Atença**, a-tên-sa, *s. f.* Acção de ater-se. Causa em que nos atemos. (*Ater-se*.)
- Atenrar**, a-ten-rár, *v. a.* Vid. *Entenrecer*, que é a forma mais usada. (*A* pref. e *ten-ro*.)
- Atente**, a-tên-te, *adj.* Que se atém. (*Ater-se*.)
- Atequipera**, a-té-ki-pè-ra, *s. f.* Especie de pe-

- ra. (*Pera de até aqui*, isto é, pera da melhor qualidade, de qualidade inexcédível.)
- Ater-se**, a-têr-se, *v. refl.* Confiar em. Esperar tudo de. Encostar-se a (uma pessoa.) (A pref. e *ter*.)
- Atericiado**, a-te-ri-si-á-do, *p. p.* de **Atericiar**. Forma incorrecta por **Itericiado**.
- Atericiar**, a-te-ri-si-ár, *v. a.* Forma incorrecta por **Itericiar**.
- Atermado**, a-ter-má-do, *p. p.* de **Atermar**. *des.* A que se pôz ou marcou termo. Chegado ao termo. Aprazado.
- Atermar**, a-ter-már, *v. a. des.* Pôr termo. Marcar termo. Aprazar. — *se*, *v. refl.* Aprazar-se. Chegar ao termo. (A pref. e *termo*.)
1. **Aterrado**, a-te-rrá-do, *p. p.* de **Aterrar** 1. A que se causou terror, que tem terror.
2. **Aterrado**, a-te-rrá-do, *p. p.* de **Aterrar** 2. Cheio de terra; alteado com terra; sobre que se formou aterro.
- Aterramento**, a-te-rra-mên-to, *s. m. p. us.* Acção de aterrar. Estado do que se acha aterrado. (*Aterrar* 1, suf. *mento*.)
1. **Aterrar**, a-te-rrár, *v. a.* Causar terror. (A pref. *terrar* por * *terrere*, do lat. *terrere*.)
2. **Aterrar**, a-te-rrár, *v. a.* Altear com terra; cobrir com terra em mota ou monte. (A pref. e *terra*.)
- Aterrecer**, a-te-rre-sêr, *v. a. T. pop.* O mesmo que **Aterrar**. (A pref. e lat. * *terrescere*, inchoativo de *terrere*, aterrar.)
- Aterrecido**, a-te-rre-sí-do, *p. p.* de **Aterrecer**. *T. pop.* Vid. **Aterrado**.
- Aterreplanado**, a-te-rre-pla-ná-do, *p. p.* de **Aterreplanar**. Vid. **Terreplanado**.
- Aterreplanamento**, a-te-rre-pla-na-mên-to, *s. m.* Vid. **Terreplanamento**. (*Aterreplanar*, suf. *mento*.)
- Aterreplanar**, a-te-rre-pla-nár, *v. a.* Vid. **Terreplanar**. (A pref. e *terreplanar*.)
- Aterro**, a-tê-rro, *s. m.* Acção de aterrar, altear, cobrir com terra. Trincheira, mota, elevação de terra feita artificialmente, para estrada, caes, praça, etc. (*Aterrar* 2.)
- Aterrorisado**, a-te-rro-ri-zá-do, *p. p.* de **Aterrorisar**. A que se causou terror.
- Aterrorisar**, a-te-rro-ri-zár, *v. a.* Causar terror. (A pref. e *terrorisar*, que é menos usado hoje que o composto.)
- Atesado**, a-te-zá-do, *p. p.* de **Atesar**. Vid. **Entesar**.
- Atesar**, a-te-zár, *v. a. e n.* Vid. **Entesar**, que é a forma mais usada. (A pref. e *teso*.)
- Atestado**, a-te-stá-do, *p. p.* de **Atestar**. Cheio até ao testó, até cima. Muito cheio, que extravasa.
- Atestar**, a-te-stár, *v. a.* Encher até ao testó, até cima. Encher até mais não caber, extravasar. (A pref. e *testo*.)
- Athalamo**, a-tá-la-mo, *adj. T. bot.* Privado de conceptáculos (diz-se dos lichens). (Gr. *a* priv. e *thálamos*, leito, conceptáculo.)
- Athallo**, a-tá-lo, *adj. T. bot.* Que não tem thallo. (A priv. e *thallo*.)
- Athamanta**, a-ta-mán-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas, da familia das umbrelladas.
1. **Athanasia**, a-ta-ná-zi-a, *s. f. T. did.* Immortalidade. *T. med. ant.* Certo medicamento

- resolutivo. (Gr. *athanasta*, immortalidade, de *a* priv. e *thanatos*, morte.)
2. **Athanasia**, a-ta-ná-zi-a, *adj. f. T. imp.* Letra—, chamá-se á media entre o caracter de texto e o de leitura.
- Atheismo**, a-te-is-mo, *s. m.* Opinião dos atheos. (*Atheo*, suf. *ismo*.)
- Atheista**, a-te-i-sta, *s. m.* Vid. **Atheo**. (*Atheo*, suf. *ista*.)
- Atheistico**, a-te-i-sti-ko, *adj.* Que pertence, se refere ao atheismo. Em que ha atheismo (*Atheista*, suf. *ico*.)
- Athenas**, a-tê-nas, *s. f.* Cidade grega, capital da antiga Attica, celebre pelas immortaes obras de arte e litteratura que lá foram produzidas, pela elevadissima cultura intellectual de que foi theatro durante um certo periodo. *Fig.* Cidade em que florescem as letras e as artes; entre nós esta denominação foi dada a Coimbra, como sede da Universidade. (Lat. *Athenae*, gr. *Athênai*, de *athos* por *ánthos*, flor, nome comparavel ao de *Florença*, etc.)
- Atheneo**, a-te-nêo, *s. m. T. ant.* Logar publico em que os poetas e os rhetoricos liam as suas obras. *Mod.* Estabelecimento d'instrução, que geralmente é independente do ensino official. (Gr. *athênaiion*, templo de Minerva, de *Athênê*, Minerva.)
- Atheo**, a-te-o, *s. m.* O que não crê na existencia de Deus. (Gr. *átheos*, de *a* priv. e *theos*, Deus.)
- Athermano**, a-têr-ma-no, ou **Athermico**, a-têr-mi-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos corpos que tem a propriedade de não absorver os raios de calorico que caem sobre a sua superficie. (Gr. *a* priv. e *thermê*, calor.)
- Atheroma**, a-te-rô-ma, *s. m. T. med.* Tumor enkystado, oblongo, elastico, formado por uma materia esbranquiçada, amarellada ou pardacenta. (Gr. *athérōma*, de *athêra*.)
- Atheromatoso**, a-te-ro-ma-tô-zo, *adj.* Que é da natureza do atheroma. (Gr. *atheromat*—, thema de *athérōma*, suf. *oso*.)
- Athesourar**, a-te-zou-rár, *v. n.* Vid. **Enthesourar**.
- Athleta**, a-tlé-ta, *s. m. T. ant. gr.* O que se exercia á lucta ou pugilato para combater nos jogos solemnes. *Fig.* Homem de construcção robusta, dextro nos exercicios corporaes. O que combate por uma idea, por uma causa qualquer. (Gr. *athlētēs*, *athlos*, combate.)
- Athletica**, a-tlé-ti-ka, *s. f.* A arte dos atletas. (Gr. *athlētikē*.)
- Athleticamente**, a-tlé-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo athletico. (*Athletico*, suf. *mente*.)
- Athletico**, a-tlé-ti-ko, *adj.* Proprio d'athleta. (Gr. *athlētikós*, de *athlētēs*; vid. **Athleta**.)
- Athlotheta**, a-tlo-té-ta, *s. m. T. ant. gr.* Official que presidia aos combates gymnicos. (Gr. *athlotētēs*, de *athlos*, combate, e *thētēs*, o que fixa, ordena.)
- Athoracico**, a-to-rá-si-ko, *adj. T. zool.* Que não tem thorax. (A priv. e *thorax*.)
- Athymia**, a-ti-mi-a ou a-ti-mí-a, *s. f. T. med.* Abatimento, falta de animo. (Gr. *a*, priv. e *thymós*, coragem.)

Atibi
Ent
Atibi
pref
Atiga
espe
stiga
mae
Atiga
m. l
fogo.
Atiga
atiga
Atiga
cheg
Espe
cand
excit
Assa
o fog
tição
Atigo
Quei
Atigo
ções.
Atido
espe
Atigr
do ti
Atilad
do at
Atilad
za, s.
lado,
Atilad
falta
do, a
Acat
dade
muit
vere.
tellig
Atilar
todo
aper
perfe
til.)
Atilho
atar.
Atimo
Atoc
Atina
tino;
Atina
com
deu-
apal
Atina
Acer
pelo
men
sand
sós
pref.
Atinc
? Atin
Atino
feita

Atibiado, a-ti-bi-á-do, *p. p.* de Atibiar. Vid. Entibiado.

Atibiar, a-ti-bi-ár, *v. a.* Vid. Entibiar. (*A* pref. e *tibio*.)

Atigado, a-ti-ça-do, *p. p.* de Atigar. Aviyado, espertado (diz-se do fogo.) *Fig.* Incitado, instigado. Irritado, assanhado (diz-se dos animaes). Fomentado.

Atigador, a-ti-ça-dôr, *adj. e s.* Que atiga. — *s. m.* Instrumento com que se atigam luzes ou fogo. (*Atigar*, suf. *dor*.)

Atigamento, a-ti-ça-mên-to, *s. m.* Acção de atigar. (*Atigar*, suf. *mento*.)

Atigar, a-ti-sár, *v. a.* Espertar, avivar o fogo, chegando os tições, tirando a cinza, soprando. Espertar, avivar a luz da vela, candeia ou candieiro, tirando o morrão. *Fig.* Avivar, excitar. Fomentar. Instigar, incitar. Irritar. Assanhar (animaes). — *se, v. refl.* Avivar-se o fogo. *Fig.* Excitar-se. (*A* pref. e **tiço*, por *tição*.)

Atigoado, a-ti-so-á-do, *p. p.* de Atigoar. *des.* Queimado com tições.

Atigoar, a-ti-so-ár, *v. a. des.* Queimar com tições. (*A* pref. e *tição*.)

Atido, a-ti-do, *p. p.* de Ater-se. Confiado. Que espera tudo de.

Atigrado, a-ti-grá-do, *adj.* Semelhante á pelle do tigre. (*A* pref. *tigre*, suf. *ado*.)

Atiladamente, a-ti-lá-da-mên-te, *adv.* De modo atilado. (*Atilado*, suf. *mente*.)

Atiladez, a-ti-la-dês, ou **Atiladeza**, a-ti-la-dê-za, *s. f. des.* Qualidade do que é atilado. (*Atilado*, suf. *ez*.)

Atilado, a-ti-lá-dô, *p. p.* de Atilar. *A que não falta um til*; feito com todo o cuidado. Apurado, aperfeiçoado. *A que se deu a ultima mão.* Acabado com perfeição. Ornado com curiosidade. *Adj.* Que faz tudo com cuidado; que é muito pontual no cumprimento dos seus deveres. Aprimorado. Culto, polido. Habil, intelligente.

Atilar, a-ti-lâr, *v. a.* Por todos os tís. Fazer com todo o cuidado, esmero, perfeição. Apurar, aperfeiçoar. Dar a ultima mão. Acabar com perfeição. Ornar, com curiosidade. (*A* pref. e *til*.)

Atilho, a-ti-lho, *s. m.* Cordel, fita, liame para atar. *Fig.* Ligamento. (*Atar*, suf. *ilho*.)

Atimo, á-ti-mo, *s. m.* Corrupção popular por **Atomo**. Causa tenue. Instante. (Vid. **Atomo**.)

Atinadamente, a-ti-ná-da-mên-te, *adv.* Com tino; acertadamente. (*Atinado*, suf. *mente*.)

Atinado, a-ti-ná-do, *p. p.* de Atinar. Feito com tino. Achado, acertado pelo tino. Em que deu-se, que se veio a conhecer tacteando, ás apalpadellas. Que tem tino.

Atinar, a-ti-nâr, *v. a.* ou *n.* Fazer com tino. Acertar, achar, dar com uma coisa pelo tino, pelo discurso da intelligencia. Vir ao conhecimento, ao descobrimento d'uma coisa, pensando, meditando. Recordar. Dirigir os passos ou dirigir-se pelo tino a uma parte. (*A* pref. e *tino*.)

Atincal, a-tin-kál, *s. m.* Vid. **Tincal**.

? **Atinia**, a-ti-ni-a, *s. f.* Especie de choupo.

Atino, a-ti-no, *s. m.* Acção de atinar. Acção feita com atino. (*A* pref. e *tino*.)

Atirado, a-ti-rá-do, *p. p.* de Atirar. Impellido, que se fez ir pelo ar com violencia, rapidamente. *Fig.* Atrevido, ousado.

Atirador, a-ti-ra-dôr, *adj. e s.* Que atira. — *s. m.* Habil no exercicio de atirar com arma de tiro. Soldado que tem arma de tiro. Soldado d'infanteria ligeira que combate, isolando-se e fazendo fogo irregular. (*Atirar*, suf. *dor*.)

Atirar, a-ti-râr, *v. n.* Dirigir, fazer tiro contra. *Fig.* Ter por alvo, fito. Tender para. Dirigir-se para. Alludir a. — *v. a.* Fazer ir, dirigir uma coisa pelo ar com violencia, rapidez. — *se, v. refl.* Precipitar-se. Arremessar-se, atrever-se. (*A* pref. e *tiro*.)

Atitar, a-ti-târ, *v. a.* Diz-se do grito de algumas aves quando se embravecem. Diz-se (por abuso) do mugir forte do touro.

Atito, a-ti-to, *s. m.* Grito, assobio agudo e forte d'algumas aves quando se enfurecem. Grito comparavel ao d'essas aves.

Atitular, a-ti-tu-lâr, *v. a.* Vid. **Entitular**, que é a forma hoje usada. (*A* pref. e *título*.)

1. **Atlante**, a-tlân-te, *s. m.* *T. mythol.* Titan que sustentava a abobada do ceo com as costas. *T. archit.* Figura humana carregada com peso grande. *T. geogr.* Esphera terrestre ou celeste sustentada pela figura d'un gigante. *Fig.* O que tem grande encargo a cumprir. (*Lat. atlas*, do gr. *Atlas*.)

2. **Atlante**, a-tlân-te, *s. m.* Habitante da Atlantida.

Atlantida, a-tlân-ti-da, *s. f.* Terra grande que segundo obscuras tradições d'origem egypcia devia ter existido no mar entre a Africa e a America.

Atlantico, a-tlân-ti-ko, *adj.* ou *s. m.* Nome do mar que fica entre o antigo e o novo mundo e que banha as costas maritimas de Portugal. Que vive no oceano atlantico. (*Lat. atlanticus*, do gr. *atlantikôs*, d'*Atlas*, monte da Africa, cujo nome se deu ao mar proximo.)

Atlas, á-tlas, *s. m.* Collecção de cartas geographicas. Collecção de cartas, gravuras, figuras que completam ou illucidam o texto de uma obra separada. *T. anat.* A primeira vertebra do pescoço. (*Atlas*, gigante da mythologia; vid. **Atlante** 1.)

Atmiadiátrica, a-tmi-a-di-á-tri-ka, *s. f. T. med.* Applicação do vapor ou gaz á superficie da pelle como meio therapeutico. (*Gr. atmís*, vapor, e *iatreia*, cura.)

Atmidometro, a-tmi-dô-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a rapidez da evaporação da agua á superficie da terra n'uma extensão dada. (*Gr. atmís*, vapor, e *métron*, medida.)

Atmometro, a-tmó-me-tro, *s. m.* Vid. **Atmidometro**.

Atmosfera, a-tmo-sfé-ra, *s. f.* Camada de corpo gazoso, chamado ar, que envolve de todas as partes, n'uma altura de 16 a 20 leguás, o nosso globo. O ar d'un paiz, terra, região. *Fig.* Meio, ambiente. *T. mech.* Unidade de comparação para medir a pressão do vapor, equivalente a um peso de 1 kil., 33 por 0,01 quadrado de superficie. *T. anat. e physiol.* Invólucro exterior. Meio que influe sobre o organismo. (*Gr. atmós*, vapor, e *sphaira*, sphaera.)

- Atmospherico**, a-tmo-sfê-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita á atmosphera. (*Atmosfera*, suf. *ico*.)
- Athmospherologia**, a-tmo-sfê-ro-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do ar atmospherico. (*Atmosfera* e gr. *lógos*, tractado, discurso.)
- Atoado**, a-to-á-do, *p. p.* de **Atoar**. Levado, deitado a toa; rebocado. *Fig.* Levado, arrasado; que segue servilmente.
- Atoagem**, a-to-á-jen, *s. f.* Acção de atoar. (*Atoar*, suf. *agem*.)
- Atoalhado**, a-to-a-lhá-do, *adj.* Coberto com toalha. Proprio para toalha (*panno*.) Adamascado. Tecido como o panno de toalhas. (*A* pref., *toalha*, suf. *ado*.)
1. **Atoar**, a-to-ár, *v. a.* Deitar, levar á toa. Levar a reboque. — *se*, *v. refl.* Seguir á toa; ir atcado. (*A* pref. e *toa*.)
2. **Atoar**, a-to-ár, *v. a.* *T. pop.* Diz-se do animal que não quer sair, teimando, d'um lugar.
- Atocalto**, a-to-kál-to, *s. m.* Espécie de aranha do Mexico.
- Atochado**, a-to-chá-do, *p. p.* de **Atochar**. Entalado.
- Atochador**, a-to-cha-dór, *s. m.* O que atocha. Tala, cunha, objecto para atochar. (*Atochar*, suf. *dor*.)
- Atochar**, a-to-chár, *v. a.* Metter, apertando, apertar, segurar dentro d'um receptaculo, etc. com talas. Encher, cobrir completamente. Apertar com cinto. Cingir. — *v. n.* Entrar com difficuldade n'um receptaculo, enchendo-o completamente. Ficar entalado, apertado. (A mesma palavra que *estogar*? o ital. tem para *estogo* a forma *astuccio*, o hesp. *estuche*; vid. tambem *Estuche*. O sentido primitivo seria então metter, apertar em *estogo*, receptaculo; resta explicar a forma. Pelo processo da etymologia pop. confundir-se-hia es de * *estochar* com a prep. pref. *es*, *ex* e produziu-se como primitivo *tochar*, a que se juntou o pref. *a*. Um caso semelhante se deu em antigo *atermeter* de *a* pref. e *termeter* tirado de *intermeter* por se confundir *in* com a prep. pref. *in*, *en*. *Questões ling. port.* p. 124. Será a palavra um derivado de *tocho*, pão?)
- Atcho**, a-tô-cho, *s. m.* Cunha com que se atocha. (*Atochar*.)
- Atocia**, a-to-í-a, *s. f.* *T. med.* Synonimo de esterilidade da mulher. (Gr. *a* priv. e *tókos*, parto.)
- Atocio**, a-tó-si-o, *s. m.* *T. med. ant.* Medicamento a que se attribuia a propriedade de obstar á fecundação na mulher. (*Atocia*.)
1. **Atoladamente**, a-to-lá-da-mên-te, *adv.* A modo de tolo. (*Atolado* 1, suf. *mente*.)
2. **Atoladamente**, a-to-lá-da-mên-te, *adv.* Como quem está atolado. (*Atolado* 2, suf. *mente*.)
- Atoladigo**, a-to-la-dí-so, *adj.* Em que se atola. Que se atola facilmente. (*Atolar*, suf. *digo*.)
1. **Atolado**, a-to-lá-do, *adj.* Que tem modo, faz acções de tolo; que é um tanto tolo. *A* pref., *tolo*, suf. *ado*.)
2. **Atolado**, a-to-lá-do, *p. p.* de **Atolar**. Mettido em lodo, atoleiro. *Fig.* Mettido n'um vicio, difficuldade, empenho de que não se pode sair facilmente.
- Atolar**, a-to-lár, *v. a.* Metter em, levar por

- lodo, atoleiro. Introduzir, metter em cousa comparavel a lodo. — *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Metter-se em atoleiro ou em cousa comparavel a um atoleiro ou a lodo. *Fig.* Entregar-se com excesso, imbuir-se (no vicio, etc.) Metter-se em difficuldade. (O hesp. tem *atolar*, o ant. fr. *touiller*, salir, barbouiller, d'onde fr. mod. *touiller*, n'outro sentido.)
- Atoleimado**, a-to-lei-má-do, *p. p.* de **Atoleimar-se**. Que se faz tolo. Que tem modos, acções de tolo.
- Atoleimar-se**, a-to-lei-már-se, *v. refl.* Fazer-se tolo. (*A* pref. e *toleima*.)
- Atoleiro**, a-to-lèi-ro, *s. m.* Chão lodacento. *Fig.* Diz-se dos vicios, dos peccados. Embaraço, difficuldade em que alguém se mette. (*Atolar*, suf. *eiro*.)
- Atomico**, a-tó-mi-ko, *adj.* *T. chim.* Peso —, o que exprime a proporção definida em que uma substancia se combina com uma quantidade determinada d'outra substancia. (*Atomo*, suf. *ico*.)
- Atomismo**, a-to-mi-smo, *s. m.* Systema philosophico em que a formação do universo é explicada por meio de certos principios chamados atomos, gozando de propriedades particulares. (*Atomo*, suf. *ismo*.)
- Atomista**, a-to-mi-sta, *s. m.* O que segue a doutrina do atomismo. (*Atomo*, suf. *ista*.)
- Atomistica**, a-to-mi-sti-ka, *adj.* *T. chim.* Theoria —, theoria segundo a qual os corpos são formados d'atomos, cujas formas e propriedades particulares lhes dão a sua natureza chimica especial e que só podem combinar-se com outros atomos em proporções definidas. (*Atomo*, suf. comp. *istica*.)
- Atomo**, á-to-mo, *s. m.* *T. did.* Corpo hypothetico, que se julga ser o ultimo grao de divisão da materia. Nome dos corpusculos que giram no ar e se veem quando lhes dá a luz em certa direcção. *Fig.* Causa muito pequena com relação a outra. Pessoa, cousa insignificante ou de pouco valor. *T. chim.* Nome das ultimas particulas dos corpos que se supõem conservarem a forma do corpo simples a que pertencem e que se combinam em proporções definidas. (Lat. *atomus*, do gr. *átomos*, de *a* priv. e *temnô*, eu corto; á letra: insecavel.)
- Atomologia**, a-to-mo-lo-jí-a, *s. f.* *T. chim.* Parte da chimica que tracta da theoria atomica. (*Atomo* e gr. *lógos*, discurso, tractado.)
- Atonia**, a-to-ni-a, *s. f.* *T. med.* Frouxidão, languor. (Gr. *atonía*, de *a* priv. e *tónos*, tom.)
- Atonico**, a-tó-ni-ko, *adj.* *T. med.* Que respeita á atonia, em que ha atonia. *T. gramm.* Vid. **Atono**. (*Atonia*, suf. *ico*.)
- Atono**, á-to-no, *adj.* *T. gramm.* Que não tem accento, não accentuado; que não tem o accento tonico. (Gr. *átonos*, de *a*, priv. e *tónos*, tom.)
- Atontadamente**, a-ton-tá-da-mên-te, *adv.* Como tonto. (*Atontado*, suf. *mente*.)
- Atontadigo**, a-ton-ta-dí-so, *adj.* Que está quasi tonto, que está prestes a entontecer. (*Atontar*, suf. *digo*.)
- Atontado**, a-ton-tá-do, *p. p.* de **Atontar**. Feito tonto.

Atonta
e tonta
Atonte
Vid. :
Atonte
pref.,
Atopet
Que e
T. na
do pa
Atopet
par.
mastr
petar.
Atoraç
corta
Atorai
(A pr
Atorça
lar.
torçal
Atorça
çala.
Atorça
çal. t
torçal
Atorço
Moid
Atorço
ment
Atorda
Com
to.)
Atorda
Que
suspe
exter
Atord
de at
(Ator
Atord
comp
tidos
panc
pref.
vid.
Atorm
adv.
Atorm
adj. :
tado.
Atorm
men
cto, :
Atorn
Que
Atorn
torm
tar, :
finar
Atorr
mên
(Ato
Atorr
Que
Atouc
touc
Atouc

Atontar, a-ton-tár, *v. a.* Fazer tonto. (*A* pref. e *tonto*.)

Atonteado, a-ton-te-á-do, *p. p.* de **Atontear**. Vid. **Atontado**.

Atontear, aton-te-ár, *v. a.* Vid. **Atontar**. (*A* pref., *tonto*, suf. *ea*.)

Atopetado, a-to-pe-tá-do, *p. p.* de **Atopetar**. Que chega ao topo; a que se chega com o topo. *T. naut.* Posto no topo, na parte mais elevada do pao (a vela, verga.)

Atopetar, a-to-pe-tár, *v. a.* Chegar ao topo; topar. *T. naut.* Pôr na parte mais elevada do mastro respectivo (vela, verga). (*A* pref. e *topetar*.)

Atorado, a-to-rá-do, *p. p.* de **Atorar**. Feito, cortado em toros.

Atorar, a-to-rár, *v. a.* Fazer, cortar em toros. (*A* pref. e *toro*.)

Atorçalado, a-tor-sa-lá-do, *p. p.* de **Atorçalar**. Torcido como o torçal. Guarnecido de torçal.

Atorçalador, a-tor-sa-la-dôr, *s. m.* O que atorçala. (*A* pref. e *torçal*.)

Atorçalar, a-tor-sa-lár, *v. a.* Torcer como torçal. Guarnecer, bordar a torçal. (*A* pref. e *torçal*.)

Atorçoado, a-tor-so-á-do, *p. p.* de **Atorçoar**. Moido grosseiramente; feito em pó grosseiro.

Atorçoar, a-tor-so-ár, *v. a.* Moer grosseiramente; fazer em pó grosseiro.

Atordoadamente, a-tor-do-á-da-mên-te, *adv.* Com atordoamento. (*Atordoadado*, suf. *men-to*.)

Atordoadado, a-tor-do-á-do, *p. p.* de **Atordoar**. Que tem o uso dos sentidos, da intelligencia, suspenso por effeito d'impressão mechanica exterior, bebida, droga. Estonteado.

Atordoamento, a-tor-do-a-mên-to, *s. m.* Acção de atordoar. Estado do que se acha atordoado. (*Atordoar*, suf. *mento*.)

Atordoar, a-tor-do-ár, *v. a.* Fazer suspender completa ou incompletamente o uso dos sentidos, da intelligencia, do movimento, com pancada, ruido, bebida, droga. Estontear. (*A* pref. e um thema *tordo* que temos em *aturdir*; vid. esta palavra.)

Atormentadamente, a-tor-men-tá-da-mên-te, *adv.* Com tormento. (*Atormentado*, suf. *mente*.)

Atormentadissimo, a-tor-men-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Atormentado**. Muito atormentado.

Atormentado, a-tor-men-tá-do, *p. p.* de **Atormentar**. Submettido a tormento. *Fig.* Afflicto, oprimido. Apouquentado, amofinado.

Atormentador, a-tor-men-ta-dôr, *adj. e s.* Que atormenta. (*Atormentar*, suf. *dor*.)

Atormentar, a-tor-men-tár, *v. a.* Metter a tormento. *Fig.* Affligir. opprimir. Apouquentar, amofinar. — *se, v. refl.* Affligir-se, amofinar-se. (*A* pref. e *tormento*.)

Atormentativamente, a-tor-men-ta-ti-va-mên-te, *adv. p. us.* De modo atormentativo. (*Atormentativo*, suf. *mente*.)

Atormentativo, a-tor-men-ta-ti-vo, *adj. p. us.* Que atormenta. (*Atormentar*, suf. *tivo*.)

Atoucado, a-tou-ká-do, *adj.* Que tem forma de touca. (*A* pref. *touca*, suf. *ado*.)

Atouchado, a-tou-si-nhá-do, *adj.* Que tem

forma, aspecto de toucinho. (*A* pref. *toucinho* suf. *ado*.)

Atoxicado, a-to-si-ká-do ou a-to-ksi-ká-do, *p. p.* de **Atoxicar**. Vid. **Entoxicado**.

Atoxicar, a-to-si-kár ou a-to-ksi-kár, *v. a.* Vid. **Entoxicar**.

Atoxico, a-tó-si-ko ou a-tó-ksi-ko, *adj. T. did.* Que não tem veneno. (*A* priv. e *toxico*.)

Atrabalhado, a-tra-ba-lhá-do, *p. p.* de **Atrabalhar**. Que tem muito trabalho, que tem muito que fazer.

Atrabalhar, a-tra-ba-lhár, *v. a.* Dar trabalho; encarregar de trabalho. — *se, v. refl.* Carregar-se de trabalho. (*A* pref. e *trabalho*. *T. p. us.* mas bom; cp. *Atarefar*.)

Atrabiliario, a-tra-bi-li-á-ri-o, *adj. T. med. ant.* Que se refere a atrabilis. Melancolico, de máo humor; colérico. *T. anat. ant.* Capsulas —, as capsulas surrenaes. (*Atrabilis*, suf. *ario*.)

Atrabilioso, a-tra-bi-li-ò-zo, *adj.* O mesmo que **Atrabiliario**. (*Atrabilis* suf. *oso*.)

Atrabilis, a-tra-bi-lis, *s. f. T. med. ant.* Humor espesso, negro, acre, que se suppunha ser segredado pelas capsulas surrenaes, mas cuja existencia é imaginaria. (Lat. *ater*, negro, e *bilis*; vid. *Bilis*.)

Atracção, a-tra-ka-são, *s. f.* Acção de atracar. (*Atracar*, suf. *acção*.)

Atracado, a-tra-ká-do, *p. p.* de **Atracar**. *T. naut.* Diz-se do barco, bote, navio que se amarrou para ficar, tocando com o bordon'outro ou na praia. *Fig.* Que está em lucta.

Atracador, a-tra-ka-dôr, *s. m. T. naut.* Cabo que serve para atracar. (*Atracar*, suf. *dor*.)

Atracadura, a-tra-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de atracar. (*Atracar* suf. *dura*.)

Atracção, a-tra-kão, *s. m. T. chul.* Empuchão. Ataque contra a pudicicia d'uma mulher. (*Atracar*, suf. *ção*.)

Atracar, a-tra-kár, *v. a.* Chegar e segurar por meio de cabo ou croque um navio, bote, etc. a outra embarcação, ou a terra de modo que se toquem. — *se, v. refl.* Chegar-se e aferrar-se um navio, bote, etc. a outra embarcação ou á terra. *Fig.* Travar lucta, arcar. (Diez conjectura como fonte da palavra um der. *attrahicare*, de lat. *attrahere*, attrahir, o que não é natural. No hollandez ha as formas *trekken*, *aantrekken*, e tendo-nos vindo do hollandez outras expressões nauticas é possível esta etymologia.)

Atrafegado, a-tra-fe-gá-do, *p. p.* de **Atrafegar-se**. Que anda em trafegos.

Atrafegar-se, a-tra-fe-gár-se, *v. refl.* Andar em trafegos. (*A* pref. e *trafego*.)

Atraçoadamente, a-trai-so-á-da-mên-te, *adv.* Com traição. (*Atraçoado*, suf. *mente*.)

Atraçoado, a-trai-so-á-do, *p. p.* de **Atraçoar**. Contra que se commetteu traição. Que atraçoar.

Atraçoador, a-trai-so-a-dôr, *s. m.* Vid. **Traigoero**, que é a forma mais usada. (*Atraçoar*, suf. *dor*.)

Atraçoar, a-trai-so-ár, *v. a.* Commetter traição contra; tractar com traição. Enganar. (*A* pref. e *traição*.)

Atramentaria, a-tra-men-tá-ri-a, *s. f.* Sulfato

- de ferro. (Lat. *atramentum*, tinta preta, porque o sulfato de ferro é empregado na composição da tinta preta d'escrever e de tingir.)
- Atrancadamente**, a-tran-ká-da-mên-te, *adv.* Com tropeços. (*Atrancado*, suf. *mente*.)
- Atrancado**, a-tran-ká-do, *p. p.* de **Atrancar**. Atravessado, segurado com tranca. Des. n'este sentido. Obstruído. Fortificado, entrincheirado com tranqueiras.
- Atrancar**, a-tran-kár, *v. a.* Atravessar, segurar com tranca. Des. n'este sentido. Obstruir. Fortificar, entrincheirar com tranqueiras. (*A* pref. e *tranca*.)
- Atranco**, a-trân-ko, *s. m.* Causa que atranca. (*Atrancar*.)
- Atrancos**, a-trân-kos, *loc. adv.* Vid. **Tranco**.
- Atrapalhação**, a-tra-pa-lhá-são, *s. f.* Estado do que se acha atrapalhado. (*Atrapalhar*, suf. *ação*.)
- Atrapalhadamente**, a-tra-pa-lhá-da-mên-te, *adv.* De modo atrapalhado. (*Atrapalhado*, suf. *mente*.)
- Atrapalhado**, a-tra-pa-lhá-do, *p. p.* de **Atrapalhar**. Vestido, coberto de trapos. Des. n'este sentido. *Fig.* Posto em desordem, confusão. Feito mal e á pressa. Que perdeu o fio ás ideias; perplexo, confuso. Embaraçado, dificultado.
- Atrapalhador**, a-tra-pa-lha-dôr, *adj.* Que atrapalha. (*Atrapalhar*, suf. *dor*.)
- Atrapalhar**, a-tra-pa-lhár, *v. a.* Vestir de trapos. Des. n'este sentido. *Fig.* Pôr em desordem, confusão. Perturbar, deixar perplexo. Fazer, dizer com trapalhice, enganosamente. Feito mal e á pressa. — *se*, *v. refl.* Vestir-se, cobrir-se de trapos. Des. n'este sentido. Ficar confuso, perplexo; perder o fio ás ideias, o sangue frio. (*A* pref. e *trapalho*, thema que apparece em **Trapalhão**, **Trapalhice**, **Trapalhada**; vid. essas palavras.)
- Atrato**, a-trá-to, *adj. T. did. e poet.* Vestido de negro, de luto. (Lat. *atratus*, de *ater*; vid. **Atro**.)
- Atravancadamente**, a-tra-van-ká-da-mên-te, *adv.* Com atravancamento. (*Atravancar*, suf. *mente*.)
- Atravancado**, a-tra-van-ká-do, *p. p.* de **Atravancar**. Atravessado, embaraçado, pejado com travanca. *Extens.* Embaraçado.
- Atravancamento**, a-tra-van-ka-mên-to, *s. m.* Acção de atravancar. Causas que atravancam. (*Atravancar*, suf. *mento*.)
- Atravancar**, a-tra-van-kár, *v. a.* Atravessar, embaraçar, pejar com travanca. *Extens.* Embaraçar (*A* pref. e *travanca*.)
- Atravessadamente**, a-tra-ve-sá-da-mên-te, *adv.* Ao travez. Em opposição. (*Atravessar*, suf. *mente*.)
- Atravessadigo**, a-tra-ve-sa-dí-so, *adj.* Que se atravessa, que se oppõe, faz obstaculo. (*Atravessar*, suf. *digo*.)
- Atravessado**, a-tra-ve-sá-do, *p. p.* de **Atravessar**. Passado ao travez; atravez do que se passou. Que tem ao travez. Que está ao travez. Que tem uma posição, uma direcção obliqua. Cruzado. Varado de lado a lado. A que se levantam obstaculos, opposições. Op-

- posto, que suscita obstaculos. Contrario. Mão, não recto. Desavindo.
- Atravessador**, a-tra-ve-sa-dôr, *adj. e s.* Que atravessa. O que compra mercadorias, monopolizando. (*Atravessar*, suf. *dor*.)
- Atravessadouro**, a-tra-ve-sa-dôu-ro, *s. m.* Caminho por entre devesas e terras lavradas. (*Atravessar*, suf. *douro*.)
- Atravessar**, a-tra-ve-sár, *v. a.* Passar, atravez d'um lado ao outro. Estar atravez d'uma cousa. Pôr atravez sobre. Pôr obliquamente, em sentido diagonal. Estar obliquamente, em sentido diagonal. Cruzar. Traspassar, varar d'um lado ao outro. *Fig.* Commover profundamente, ferir moralmente. Apresentar-se rapidamente ao espirito. Pôr deante. Suscitar dificuldades, obstaculos. Monopolisar mercadorias, offerecendo maior lucro por ellas ou indo-as comprar a distancia. — *se*, *v. refl.* Pôr-se ao travez. Estar ao travez. Collocar-se obliquamente, em direcção diagonal. Passar de permeio; metter-se de permeio. Intrometter-se entre pessoas, metter-se em conversação; interromper quem falla. Oppôr-se, levantar embaraços. Expôr-se, arriscar-se. Ser o primeiro a fazer uma cousa. Tomar o passo a alguem. (*A* pref. e *travesso*.)
- Atravez**, a-tra-vés, *loc. adv.* Vid. **Travez**.
- Atraz**, a-trás, *adv.* Do lado de lá d'uma cousa; do lado que se oppõe á frente. Após. Depois. No logar precedente, anterior. No tempo antecedente. (*A* pref. e *traz*, do lat. *trans*; conforme á etymologia devia escrever-se *atrás*, como fazem muitos.)
- Atrazadamente**, a-tra-zá-da-mên-te, *adv.* Com atrazo. Anteriormente. (*Atrazado*, suf. *mente*.)
- Atrazadissimo**, a-tra-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Atrazado**. Muito atrazado.
- Atrazado**, a-tra-zá-do, *p. p.* de **Atrazar**. Que fica para traz. Demorado. Deixado atraz. Anterior. Antigo. Que não tem progredido. Inferior. Vencido e não pago (renda, foro, etc.) Que está em debito. — *s. m. pl.* Predecessores, antepassados. Foros, rendas que não foram pagos no tempo prefixo. Os principios já estudados e sabidos de qualquer sciencia.
- Atrazador**, a-tra-za-dôr, *adj. e s.* Que atraza. — *s. m.* Peça do relógio que serve para conservar mais lento o seu movimento. (*Atrazar*, suf. *dor*.)
- Atrazamento**, a-tra-za-mên-to, *s. m.* Acção de atrazar. Estado do que se atrazou. (*Atrazar*, suf. *mento*.)
- Atrazar**, a-tra-zár, *v. a.* Pôr atraz; fazer ficar para traz, atraz. Tornar mais lento o movimento d'um relógio. Demorar. Retardar o curso d'alguuma cousa. Causar perdas; desviar de vantagens. (*Atraz*.)
- Atrazo**, a-trá-zo, *s. m.* Acção de atrazar. Estado do que se atrazou. *Fig.* Perda, decadencia, embaraço. (*Atrazar*.)
- Atreguado**, a-tre-guá-do, *p. p.* de **Atregar**. Que está em treguas; que ajustou treguas.
- Atregar**, a-tre-gu-ár, *v. n. e — se*, *v. refl.* Fazer treguas; ajustar treguas. (*A* pref. e *tregua*.)
- Atreito**, a-trêi-to, *adj.* Levado a. Que pende para. Costumado a. Sujeito. (*A* pref. e lat.

tractus
traher
Atrella
meio
Atrella
so cor
tado s
Atrella
com t
vilme
Atrem
Atresi
abert
foraç
Atreve
sadia
sa. (I
Atrevi
tante
Atrevi
atrev
Atrevi
Ousa
prio
Atrevi
atrev
ver, s
Atribi
bula
Atribi
Com
lado,
Atribi
sup.
Atribi
lar.
de tr
Atribi
atrib
Atribi
ção,
Pade
tribu
Atrici
a ca
caud
Atrici
los,
Atrig
trigo
Atrin
Atr
Atrin
trir
Atrici
no
Ad
Atrig
pés
Atrig
mil
(La
Atro
ater
Atro
troi
Atro
do j

l. Mão, *tractus*, levado, attrahido, inclinado para, de *trahere*; vid. **Trahir**.)

Atrelladamente, a-tre-lá-da-mên-te, *adv.* Por meio de trella. (*Atrellado*, suf. *mente*.)

Atrellado, a-tre-lá-do, *p. p.* de **Atrellar**. Preso com trella. *Fig.* Submettido, levado, arrastado servilmente.

Atrellar, a-tre-lár, *v. a.* Prender em trella, com trella. *Fig.* Sujeitar; arrastar, levar servilmente. (*A* pref. e *trella*.)

Atremar, a-tre-már, *v. a.* *T. provinc.* Atinar (?).

Atresia, a-tré-zi-a, *s. f.* *T. chir.* Oclusão das aberturas naturaes. (Gr. *a* priv. e *trêsia*, perforação.)

Atrever-se, a-tre-vêr-se, *v. refl.* Ousar, ter ousadia, afouteza, coragem para fazer uma coisa. (Lat. *sibi attribuere*, presumir, arrogar-se.)

Atreviço, a-tre-vi-dá-so, *adj. T. chul.* Bastante atrevido. (*Atrevido*, suf. *aço*.)

Atrevidamente, a-tre-vi-da-mên-te, *adv.* Com atrevimento. (*Atrevido*, suf. *mente*.)

Atrevido, a-tre-vi-do, *p. p.* de **Atrever-se**. Ousado, audaz. Petulante, imprudente. Proprio de quem é petulante, imprudente.

Atrevimento, a-tre-vi-mên-to, *s. m.* Acção atrevida. Qualidade do que é atrevido. (*Atrever*, suf. *mento*.)

Atribulação, a-tri-bu-la-são, *s. f.* Vid. **Tribulação**, que é a forma mais usada.

Atribuladamente, a-tri-bu-lá-da-mên-te, *adv.* Com tribulação; de modo atribulado. (*Atribulado*, suf. *mente*.)

Atribuladissimo, a-tri-bu-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Atribulado**. Muito atribulado.

Atribulado, a-tri-bu-lá-do, *p. p.* de **Atribular**. Que padece tribulação. Acompanhado de tribulação. Que está em lucta, tormenta.

Atribulador, a-tri-bu-la-dôr, *adj. e s.* Que atribula. (*Atribular*, suf. *dor*.)

Atribular, a-tri-bu-lár, *v. a.* Causar tribulação, affligir. Mortificar o corpo, — *se, v. refl.* Padece tribulação; affligir-se. (*A* pref. e lat. *tribulare*; vid. **Trilhar** e **Tribulação**.)

Atricaude, a-tri-káu-de, *adj. T. zool.* Que tem a cauda negra. (Lat. *ater*, negro, e *cauda*, cauda.)

Atrichia, a-tri-kí-a, *s. f. T. did.* Falta de pelos, de cabellos. (Gr. *a* priv. e *thrix*, cabelo.)

Atrigado, a-tri-gá-do, *adj.* Que tem côr de trigo. (*A* pref., *trigo*, suf. *ado*.)

Atrincheirado, a-trin-chei-rá-do, *p. p.* de **Atrincheirar**. Vid. **Entrincheirado**.

Atrincheirar, a-trin-chei-rár, *v. a.* Vid. **Entrincheirar**. (*A* pref. e *trincheira*.)

Atrio, á-tri-o, *s. m.* Especie de portico coberto no interior d'um edificio. (Lat. *atrium*; vid. **Adro**.)

Atripede, a-trí-pe-de, *adj. T. did.* Que tem os pés negros. (Lat. *ater*, negro, e *pes*, pé.)

Atriplicias, a-tri-pli-si-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas de que faz parte o armolle. (Lat. *atriplex*.)

Atro, á-tro, *adj. T. poet. e did.* Negro. (Lat. *ater*.)

Atroada, a-tro-á-da, *s. f.* Grande barulho, estrondo. (*Atroar*, suf. *ada*.)

Atroado, a-tro-á-do, *p. p.* de **Atroar**. Abalado por um grande estrondo, ruido de canhões,

trovão, etc. Aturdido, ensurdecido com um grande ruido, estrondo.

Atroador, a-tro-a-dôr, *adj. e s.* Que atroa. *Fig.* Amotinador, desordeiro. (*Atroar*, suf. *ador*.)

1. **Atroamento**, a-tro-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de atroar. (*Atroar* 1, suf. *mento*.)

2. **Atroamento**, a-tro-a-mên-to, *s. m. T. vet.* Doença dos cascos das bestas. (*Atroar* 2, suf. *mento*.)

1. **Atroar**, a-tro-ár, *v. a.* Abalar, fazer estremecer com estrondo, ruido grande, como de canhões, trovões, etc. Aturdir; tornar obtuso o sentido do ouvido com um estrondo. Abalar um edificio com artilharia. — *v. n.* Fazer grande estrondo. Estrugir. (*A* pref. e ant. *trom*; vid. **Trovão** e **Troar**.)

2. **Atroar**, a-tro-ár, *v. a. T. vet.* Causar atroamento nos cascos das bestas com pancadas ao ferral-as. (Identico a *atroar* 1.)

Atroce, a-tró-se, *adj.* Vid. **Atroz**.

Atrocidade, a-tro-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é atroz. Acção atroz. (Lat. *atrocitas*, de *atrox*; vid. **Atroz**.)

Atrocissimo, a-tro-si-si-mo, *adj. sup.* de **Atroz**. Muito atroz.

Atrombetado, a-tron-be-tá-do, *adj.* Que é em forma de trombeta. (*A* pref., *trombeta*, suf. *ado*.)

Atroo, a-trò-o, *s. m.* Acção de atroar. (*Atroar*.)

Atropado, a-tro-pá-do, *p. p.* de **Atropar**. *P. us.* Reunido em tropa. Guarnecido com tropa.

Atropar, a-tro-pár, *v. a.* Reunir em tropa. Guarnecer com tropa. (*A* pref. e *tropa*.)

Atropelladamente, a-tro-pe-lá-da-mên-te, *adv.* De tropel. Com atropellamento. *Fig.* Em desordem, confusão. (*Atropellado*, suf. *mente*.)

Atropellado, a-tro-pe-lá-do, *p. p.* de **Atropellar**. Sobre que passou animal ou pessoa, pisando com os pés. *Fig.* Desprezado; postergado. Reunido em multidão tumultuosa.

Atropellamento, a-tro-pe-la-mên-to, *s. m.* Acção de atropellar. (*Atropellar*, suf. *mento*.)

Atropellar, a-tro-pe-lár, *v. a.* Deitar por terra e pisar com os pés, passando por cima; diz-se dos cavallos. Deitar ao chão e calcar aos pés; diz-se das pessoas. Calcar, pisar a terra. Tractar com desprezo, postergar as leis, os costumes, o bom senso. — *se, v. refl.* Deitar-se ao chão e calcar-se uns aos outros. Reunir-se tumultuosamente, pisando-se uns aos outros. Seguir-se de perto, uns sobre os outros. Ser desprezado (fallando das leis, dos costumes, do bom senso.) (*A* pref. e *tropel*.)

Atropello, a-tro-pè-lo, *s. m. p. us.* Acção de atropellar. Estado do que foi atropellado. (*Atropellar*.)

Atrophia, a-tro-fi-a, *s. f. T. med.* Emmagrecimento e definhamento d'uma parte que não recebe elementos nutritivos, seja por uma causa natural, seja por doença. (Gr. *atrophia*, de *a* priv., e *trophô*, eu nutro.)

Atrophiado, a-tro-fi-á-do, *p. p.* de **Atrophiar**. *T. med.* Que está atacado de atrophia.

Atrophiar, a-tro-fi-ár, *v. a. T. med.* Tirar os elementos nutritivos, emmagrecer. — *se, v. refl.* Perder parte de seu volume por falta de nutrição. (*Atrophia*.)

Atrophico, a-tró-fi-ko, *adj. T. med.* O que pa-

dece de atrophía d'uma parte do corpo. (*Atrophía*, suf. *ico*.)

Atropina, a-tro-pí-na, *s. f.* *T. chim.* Nome de um principio immediato que se extrahé da belladona. (*Atropa belladona*, nome bot. da belladona.)

Atropo, á-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do ovulo, cujo microphylo occupa a extremidade diametralmente opposta ao hilo. (Gr. *átropos*, que não se volta, de *a*, priv. e *trepein*, voltar.)

Atropos, á-tro-pos, *s. f. T. myth.* Uma das Parcas, aquella que corta o fio da vida humana. *T. zool.* Borboleta nocturna. (Gr. *Átropos*, que não gira já, porque cortado o fio, o fuso já não gira na mão de Lachesis.)

Atroz, a-trós, *adj.* Que é muito cruel; que revela grande crueldade. Muito grave. Excessivo em mal. (Lat. *atrox*, palavra que significava propriamente *cru*, improprio para comer-se, do gr. *a*, priv., e *trôgô*, eu como; cp. *Cru*, Cruel.)

Atrozmente, a-trós-mên-te, *adv.* De modo atroz; com atrocidade. (*Atroz*, suf. *mente*.)

Atrutado, a-tru-tá-do, *adj.* Malhado com pintas na pelle como a truta. (*A* pref., *truta*, suf. *ado*.)

Ataca, a-tá-ka, *T. mus.* Palavra que indica que um trecho deve seguir o precedente sem nenhuma interrupção. (Ital. *attaca*, imper. de *attacar*, atacar.)

Atemperado, a-ten-pe-rá-do, *p. p.* de *Attemperar*. *T. med.* Moderado, abrandado; refrigerado. *T. did.* Accommodar.

Atemperante, a-ten-pe-rân-te, *adj. T. med.* Que atempera. (*Attemperar*.)

Attemperar, a-ten-pe-rár, *v. a. T. med.* Moderar, abrandar, refrigerar. *T. did.* Accommodar. (Lat. *attemperare*, de *ad*, e *temperare*; vid. *Temperar*.)

Atenção, a-ten-são, *s. f.* Acção de fixar o espirito sobre, tomar conhecimento de. Cuidados, respeito, manifestação de cortezia, consideração. (Lat. *attentio*, de *attendere*; vid. *Attender*.)

Atenciosamente, a-ten-si-ò-za-mên-te, *adv.* De modo attencioso. (*Attencioso*, suf. *mente*.)

Attencioso, a-ten-si-ò-zo, *adj.* Que tracta as pessoas com attenção, manifestando cortezia, consideração. (*Atenção*, suf. *oso*; ou antes como se houvesse um lat. *attentiosus*.)

Attender, a-ten-dêr, *v. a. e n.* Examinar com attenção. Tomar sentido, tento. Ter respeito, consideração. Receber com consideração. Tractar attenciosamente. Deferir. Ter em consideração; em vista. (Lat. *attendere*, de *ad* e *tendere*, tender.)

Attendido, a-ten-dí-do, *p. p.* de *Attender*. Considerado, examinado com attenção. Recebido com attensões. A cujo pedido se deferiu.

Attendível, a-ten-di-vel, *adj.* Que merece ser attendido, que merece que se lhe applique attenção. (*Attender*, suf. *ível*.)

Attentadamente, a-ten-tá-da-mên-te, *adv.* Com tento; prudentemente. (*Attentado* 1, suf. *mente*.)

Attentadissimo, a-ten-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de *Attentado* 2. Que tem muito tento.

1. **Attentado**, a-ten-tá-do, *p. p.* de *Attentar*. Olhado, observado, feito com tento. Que tem tento, prudencia. Exacto, ponderado.

2. **Attentado**, a-ten-tá-do, *p. p.* de *Attentar* 2. Em que ha acção culposa contra as leis.— *s. m.* Acção criminosa; acção contra as leis, a moral, os costumes.

Attentamente, a-tên-ta-mên-te, *adv.* Com attenção. (*Attento*, suf. *mente*.)

1. **Attentar**, a-ten-tár, *v. a. e n.* Olhar, observar com attenção com tento. Considerar, ponderar. (*Attento*.)

2. **Attentar**, a-ten-tár, *v. n.* Commetter um attentado.— *v. a.* Empreheender, começar, commetter; intentar. (Lat. *attentare*, de *ad* e *tentare*. Os Dicc. port. confundem *attentar* 1 com *attentar* 2; os sentidos das duas palavras approximam-se por vezes nos antigos escriptores.)

Attentatorio, a-ten-ta-tó-ri-o, *adj.* Em que ha attentado, usurpações contra os direitos de uma pessoa ou jurisdição superior. Que ataca as leis, a auctoridade do principe, do governo constituido pela nação. (*Attentar* 2, suf. *torio*.)

Attentissimo, a-ten-tí-si-mo, *adj. sup.* de *Attentar*. Muito attento.

Attento, a-tên-to, *adj.* Que está com attenção. Que considera com attenção. A que se attende. Ponderado. Attencioso.— que, *loc. adv.* Visto que, attendendo a que. (Lat. *attentus* *p. p.* de *attendere*, vid. *Attender*.)

Atenuação, a-te-nu-a-são, *s. f.* Acção de atenuar. *T. med.* Acção dos remedios atenuantes. *T. dir.* Diminuição das culpas e accusações que pesam sobre um reo. *T. phys.* Acção de tornar tenue, dividir um corpo nas suas mais pequenas partes. (Lat. *attenuatio*, de *attenuare*; vid. *Atenuar*.)

Atenuadamente, a-te-nu-á-da-mên-te, *adv.* De modo atenuado; com atenuação. (*Atenuado*, suf. *mente*.)

Atenuador, a-te-nu-a-dôr, *adj. e s.* Que atenua. (*Atenuar*, suf. *dor*.)

Atenuante, a-te-nu-ân-te, *adj.* Que atenua. (*Atenuar*.)

Atenuar, a-te-nu-ár, *v. a.* Tornar tenue, delgado, menor. Emmagrecer, debilitar. *T. med.* Tornar fluidos (os humores.) *Fig.* Diminuir, tornar menos grave. Reduzir o numero. (Lat. *attenuare*, de *ad*, *a*, e *tenuis*; vid. *Tenue*.)

Atenuativo, a-te-nu-a-ti-vo, *adj. p. us.* Proprio, que serve para atenuar a gravidade d'um delicto, peccado. (*Atenuar*, suf. *tivo*.)

Attestação, a-te-sta-são, *s. f.* Acção de attestar. Testemunho que se deu a alguem. (Lat. *attestatio*, de *attestari*; vid. *Attestar*.)

Attestado, a-te-stá-do, *p. p.* de *Attestar*. Certificado, affirmado por testemunhas. *Extens.* Affirmado, asseverado.— *s. m.* Certidão passada por alguem que affirma com uma formula solemne ser verdade o que diz.

Attestante, a-te-stân-te, *adj. e s.* Que attesta. (*Attestar*.)

Attestar, a-te-stár, *v. a.* Affirmar; certificar como testemunha. Certificar com uma formula solemne ser verdade o que se diz ou escreve. *Extens.* Affirmar, asseverar. Chamar, invocar como testemunha; appellar para o tes-

tem
stra
Tes
Attic
ling
ás l
cul
attil
a su
par
1. At
na
esp
dos
lect
a A
2. At
teri
ser
dar
d'u
Attic
for
ca.
Attic
ten
pre
Attic
alc
lec
tin
Attic
qu
fig
bid
Attic
tin
Attic
pos
att
a f
Atto
mo
(At
Attc
esp
ção
att
pri
ou
Att
Fo
pe
os
tro
res
du
co
pri
no
mi
gu
ou
in
es
se
ur
en

temunho de. Servir de testemunha. Demonstrar. (Lat. *attestari*, de *ad*, *a*, e *testis*; vid. Testemunha.)

Atticismo, a-ti-si-smo, *s. m.* Delicadeza de linguagem, elevação de gosto no que respeita ás bellas lettras. *T. gramm. gr.* Forma particular ao dialecto attico. (Lat. *atticismus*, do gr. *attikismòs*, de *attikòs*, attico; palavra que tem a sua razão de ser na elegancia e delicadeza particular da litteratura atheniense.)

1. **Attico**, á-ti-ko, *adj.* Pertencente á Attica, na Grecia. Conforme ao atticismo. Sal —, o espirito particular que se revela nos escriptos dos auctores athenienses. Dialecto —, o dialecto grego da Attica. (Gr. *attikòs*, de *Attika*, a Attica.)

2. **Attico**, á-ti-ko, *s. m.* *T. arch.* Pequeno andar terminando na parte superior da fachada e servindo para dissimular o tecto. Pequeno andar acima dos pavilhões angulares ou no meio d'um grande edificio. (*Attico 1.*)

Atticurgo, a-ti-kúr-go, *adj.* *T. arch. des.* Conforme, segundo as regras da architectura attica. (Gr. *attikoyrgès*.)

Attinente, a ti-nèn-te, *adj.* Que respeita, pertence a; que depende de. (Lat. *attinens*, *p. pres.* de *attinere*, de *ad*, *a*, e *tenere*; vid. *Ter.*)

Attingir, a-tin-jir, *v. a.* Chegar a, tocar em, alcançar no sentido figurado. Alcançar intellectualmente. Perceber, entender. (Lat. *attingere*, de *ad*, e *tangere*; vid. *Tanger.*)

Attingido, a-tin-jí-do, *p. p.* de *Attingir*. A que se chegou, tocado, alcançado, no sentido figurado. Alcançado intellectualmente. Percebido, entendido.

Attingivel, a-tin-jí-vel, *adj.* Que pode ser attingido. (*Attingir*, *suf. ivel.*)

Attitude, a-ti-tú-de, *s. f.* Modo de ter o corpo; postura. *Fig.* Disposição. (Fr. *attitude*, do ital. *attitudine*, do lat. *aptitudo*, que nós temos com a forma *aptidão*; vid. esta palavra.)

Attonitamente, a-tó-ni-ta-mèn-te, *adv.* De modo attonito; com espanto, com confusão. (*Attonito*, *suf. mente.*)

Attonito, a-tó-ni-to, *adj.* Estupefacto, cheio de espanto, admiração. Enlevado na contemplação d'um objecto. Confuso, perturbado. (Lat. *attonitus*, *p. p.* de *attonare*, que se dizia propriamente dos assustados pelo ruido do trovão ou assombrados pelo raio.)

Attracção, a-trā-são, *s. f.* Acção de attrahir. Força que attrahe. Inclinação que arrasta as pessoas umas para as outras. Tendencia que os corpos celestes parecem ter uns para os outros. *T. gramm.* Caso particular de metathese, resultante da tendenciã para pôr em contacto duas lettras cuja pronuncia seguida é mais accommodada ao orgão, como em *primeiro* por *primario*, em que o *a* attrahiu o *i* e se fundiu no diphtongo *ei*; alguns confundem com *assimilação* (vid. esta palavra). Em syntaxe, irregularidade que resulta da mudança de posição, ou numero, ou género, etc. d'uma palavra por influencia d'outra que está na proposição em estreita relação grammatical com ella, e que se explica por uma ellipse segundo a qual uma palavra attrahiu e absorveu outra; p. e. em Aen. 1,573: *urbem quam statuo, vestra est*,

por: *quem statuo urbem, ea vestra est.* (Lat. *attratio*, de *attrahere*; vid. *Attrahir.*)

Attractiva, a-trā-ti-va, *s. f.* *T. did. p. us.* A força da attracção. (*Attractivo.*)

Attractivo, a-trā-ti-vo, *adj.* Que tem a propriedade de attrahir, no proprio e no figurado. *T. med.* Que attrahe, fallando dos vesicantes. — *s. m.* Propriedade do que attrahe, incita. Diz-se particularmente da belleza, bellas qualidades das pessoas. — *pl.* Graças, encantos. Carinhos. (Lat. *attractivus*, de *attrahere*; vid. *Attrahir.*)

Attracto, a-trā-to, *p. p. us.* de *Attrahir*. Vid. *Attrahido*.

Attractico, a-trā-ti-se, ou **Attractiz**, a-trā-tis, *adj. f.* *T. med. des.* Vid. *Attractivo*. (*Attrahir.*)

Attrahente, a-tra-èn-te, *adj.* Que attrahe. (*Attrahir.*)

Attrahido, a-tra-i-do, *p. p.* de *Attrahir*. Puchado, levado para. Provocado, chamado. Inclinado. Cujo animo pende para.

Attrahidor, a-tra-i-dór, *adj.* e *s.* Que attrahe. (*Attrahir*, *suf. dor.*)

Attrahimento, a-tra-i-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. *Attracção*. (*Attrahir*, *suf. mento.*)

Attrahir, a-tra-ir, *v. a.* Puchar para si, fazer ir a si. *Fig.* Fazer approximar, chamar; provocar; fazer reunir. Ganhar o animo, e vontade de alguém. — *se, v. refl.* Exercer attracção reciproca. Approximar-se por *sympathia*, accordo moral. (Lat. *attrahere*, de *ad* e *trahere*; vid. *Trahir.*)

Attribuição, a-tri-bu-i-são, *s. f.* Acção de attribuir. *T. gramm.* Relação expressa geralmente pela prep. *a*. Prerogativa, privilegio. Direito de gerir, administrar, conhecer, julgar, etc. *Extens.* O que é da competencia, do direito d'alguem. (Lat. *attributio*, de *attribuere*; vid. *Attribuir.*)

Attribuido, a-tri-bu-i-do, *p. p.* de *Attribuir*. Conferido, dado a. Referido, imputado. Arrojado. Appropriado.

Attribuidor, a-tri-bu-i-dór, *s. m.* O que attribue. (*Attribuir*, *suf. dor.*)

Attribuir, a-tri-bu-ir, *v. a.* Conferir, dar, conceder. Referir a, imputar. Applicar, apropriar. — *se, v. refl.* Revendicar. Arrojar. Apropriar-se. (Lat. *attribuere*, de *ad*, e *tribuere*, conceder; vid. *Tributo.*)

Attribuivel, a-tri-bu-i-vel, *adj.* Que pode, ou deve ser attribuido. (*Attribuir*, *suf. ivel.*)

Attributado, a-tri-bu-tá-do, *p. p.* de *Attributar*. Tornado tributario. Carregado com tributos. *Fig.* Onerado.

Attributador, a-tri-bu-ta-dór, *s. m.* O que attribue a. (*Attributar*, *suf. dor.*)

Attributar, a-tri-bu-tár, *v. a.* Fazer tributario, avassalar. Carregar com tributos. *Fig.* Tornar oneroso, difficil. (*A* pref. e *tributo*. Devia escrever-se com um só *t*, pois não provém do latim.)

Attributivo, a-tri-bu-ti-vo, *adj.* *T. dir.* Que attribue, por meio de que se attribue. *T. log.* Que indica ou enuncia um attributo. (*Attribuir*, *suf. tivo.*)

Attributo, a-tri-bú-to, *s. m.* O que é proprio, particular a alguém, ou a alguma cousa. *T.*

theol. Qualquer das qualidades ou perfeições de Deus. *T. log. e gramm.* O que se nega ou afirma do sujeito da proposição. *T. hist. nat.* O que é permanente e essencial n'uma espécie, n'um individuo, ou n'uma de suas partes. Ornato symbolico, distinctivo. (Lat. *attributum*, de *attribuere*; vid. *Attribuir*.)

Attrição, a-tri-são, *s. f. T. phys.* Vid. *Atrito*. *s. m. T. theol.* Pesar de ter offendido Deus, causado pelo receio das penas eternas. (Lat. *attritio*, de *atterere*, pisar, de *ad*, a, e *terere*; vid. *Triturar*.)

Attricionario, a-tri-si-o-ná-ri-o, *s. m. T. theol.* O que segue a opinião heretica de que a attrição é sufficiente para justificar o peccador. (Lat. *attritio*, attrição, suf. *ario*.)

1. **Atrito**, a-tri-to, *adj. T. theol.* Que tem attrição. (Lat. *attritus*, p. p. de *atterere*; vid. *Attrição*.)

2. **Atrito**, a-tri-to, *s. m. T. phys.* Acção dos corpos duros uns contra os outros. Resistencia que causa a um corpo movel a aspereza e desigualdade de superficie d'outro sobre que elle se move. *T. chir.* Esfoladella superficial resultante d'uma acção fricatoria. (Lat. *attritus*, de *atterere*; vid. *Attrição*.)

Atuado, a-tu-á-do, *p. p. de Atuar*. Tractado por tu.

Atuador, a-tu-a-dôr, *s. m.* O que atua. (*Atuar*, suf. *dor*.)

Atuar, a-tu-ár, *v. a. p. us.* Tratar por tu. (*A* pref. e *tu*.)

Atulhadamente, a-tu-lhá-da-mên-te, *adv.* Repletamente. (*Atulhado*, suf. *mente*.)

Atulhado, a-tu-lhá-do, *p. p. de Atulhar*. Cheio a mais não poder levar. Coberto completamente (de pessoas, animaes.)

Atulhar, a-tu-lhár, *v. a.* Encher até mais não levar. Cobrir completamente (com pessoas, animaes.) (*A* pref. e *tulha*.)

Atum, a-tún, *s. m.* Grande peixe do mar do genero dos scombros, o *thynnus vulgaris*, L. (Lat. *thunnus*, do gr. *thynnos*.)

Atundido, a-tun-dí-do, *p. p. de Atundir*. Vid. *Contundido*, que é a forma hoje usada.

Atundir, a-tur-dir, *v. a.* Vid. *Contundir*, que é forma hoje usada. (*A* pref. e lat. *tundere*; vid. *Contundir*, *Tunda*.)

Atumultuado, a-tu-mul-tu-á-do, *p. p. de Atumultuar*. Posto em tumulto.

Atumultuador, a-tu-mul-tu-a-dôr, *s. m.* O que atumultua. (*Atumultuar*, suf. *dor*.)

Atumultuar, a-tu-mul-tu-ár, *v. a.* Pôr em tumulto, em estado tumultuoso. (*A* pref. e *tumulto*.)

Atupido, a-tu-pí-do, *p. p. de Atupir*. Vid. *Entupido*, que é a forma hoje usada.

Atupir, a-tu-pir, *v. a.* Vid. *Entupir*, que é a forma hoje usada.

Aturadamente, a-tu-rá-da-mên-te, *adv.* Com persistencia, com constancia. (*Aturado*, suf. *mente*.)

Aturado, a-tu-rá-do, *p. p. de Aturar*. Continuado, perseguido com constancia. Supportado com paciencia, resignação. Seguido, continuo; persistente. Permanente, ferrenho.

Aturador, a-tu-ra-dôr, *adj. e s.* Que atura. (*Aturar*, suf. *dor*.)

Aturamento, a-tu-ra-mên-to, *s. m. p. us.* Acção de aturar. (*Aturar*, suf. *mento*.)

Aturar, a-tu-rár, *v. a.* Supportar com persistencia, firmeza, paciencia ou resignação. Afrontar com firmeza. Acompanhar em marcha, trabalho, fadiga, sem abandonar. Conservar; tornar permanente. — *v. n.* Continuar sem interrupção. Perseverar com firmeza. Persistir n'um estado, situação, posição. Supportar, maos tratamentos, más palavras, etc. da parte d'alguem. Durar, conservar-se em estado de servir. (Lat. *obturare*, *oturar*, quer houvesse simples alteração phonetica de *o* em *a*, quer troca de prefixo, o que parece dever admitir-se em vista do ital. *atturare*, hesp. *aturar*; *obturare* significando tapar com rolha, tampa, na forma reflexa veio a significar: conservar-se tapado, seguro, firme, e d'ahi se passou ao sentido neutro e activo. O hesp. conserva ainda o sentido latino.)

Aturdido, a-tur-dí-do, *p. p. de Aturdir*. Perturbado de sentidos; estonteado. Maravilhado, pasmado.

Aturdimento, a-tur-di-mên-to, *s. m.* Acção de aturdir. Estado do que se acha aturdido. (*Aturdir*, suf. *mento*.)

Aturdir, a-tur-dir, *v. a.* Perturbar os sentidos, estontear. Maravilhar, causar pasmo. (*A* pref. e *turdo* ou *tordo*, thema que se encontra em *atordoar* e *esturdio*; do lat. *torpidus* *torp'dus*, *tordus*, de que esse thema é uma contracção; *extorpidire*, *extordire*, etc.)

Aturgir, a-tur-jir, *v. a.* Vid. *Esturgir*.

Atute, a-tú-te, *loc. adv. pop.* Vid. *Tute*.

Atypico, a-ti-pi-ko, *adj. T. med.* Diz-se das doenças periodicas e particularmente das febres intermitentes, cujos accessos vêem sem regularidade. (*A* priv. e *typo*, suf. *ico*.)

Auatá, au-a-tá, *adv. T. brasil.* Ao acaso, errando.

Auctor, au-tôr, *s. m.* Causa primaria d'uma cousa. Inventor. O que fez uma obra de litteratura ou sciencia ou arte. *T. jur.* O que intenta demanda. (Lat. *auctor*, de *augere*, augmentar.)

Auctora, au-tô-ra, *s. f. de Auctor*.

Auctoria, au-to-ri-a, *s. f. T. jur.* Qualidade de auctor n'um pleito. Presença do auctor em audiencia ou representação d'elle por procuração. (*Auctor*, suf. *ia*.)

Auctoridade, au-to-ri-dá-de, *s. f.* Poder de se fazer obdecer. Poder publico, governo. Administração publica. Magistrado, official investido do poder. Credito, consideração, peso d'opinião. Credito que inspira um homem, uma cousa. Pessoa que tem credito, consideração, peso d'opinião sobre um assumpto. Texto que se cita em abono d'uma opinião, d'uma affirmacção. Licença, permissão, auctorisação. (Lat. *auctoritas*, de *auctor*; vid. *Auctor*.)

Auctorisação, au-to-ri-za-são, *s. f.* Acção de auctorisar. (*Auctorisar*, suf. *ação*.)

Auctorisadamente, au-to-ri-zá-da-mên-te, *adv.* Com auctorisação. Com auctoridade. (*Auctorisado*, suf. *mente*.)

Auctorisado, au-to-ri-zá-do, *p. p. de Auctorisar*. Que tem auctorisação. Que tem auctoridade.

Au
e
Au
d
m
Au
d
m
v
da
is
Auc
at
Auc
ta
p
Auc
di
pi
tor
Auc
Auc
au
vi
Auc
De
Auc
A
Auc
da
Auc
coe
Pe
auc
Auc
daz
Auc
tar
the
um
Ou
Auc
da
aqu
trib
vid
Auc
(La
Auc
vid
Auc
ção
Ou
Auc
te s
nos
tar
do
dos
vid
Audit
audi
1. Auc
uma
Loge
nas
ajun
audi

Auctorisador, au-to-ri-sa-dòr, *s. m.* O que auctorisar. (*Auctorisar*, suf. *dor*.)

Auctorisamento, au-to-ri-za-mèn-to, *s. m.* des. Acção de auctorisar. (*Auctorisar*, suf. *mento*.)

Auctorisar, au-to-ri-zár, *v. a.* Dar auctoridade. Conceder a alguém uma faculdade, permissão. Tornar possível, justificavel, applicavel. — *se, v. refl.* Adquirir auctoridade. Fundar-se sobre uma auctoridade. (*Auctor*, suf. *isa*.)

Auctorisavel, au-to-ri-zá-vel, *adj.* Que pode ser auctorisado. (*Auctorisar*, suf. *avel*.)

Aucuba, au-kú-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das corneas, originaria do Japão. (Nome japonéz da planta.)

Aucupio, au-kú-pi-o, *s. m. T. did.* Exercício e divertimento da caça de aves. (Lat. *aucupium*, por *avicupium*, de *avis*, ave, e *capere*, tomar; vid. *Caber*.)

Audace, au-dá-se, *adj.* Vid. **Audaz**.

Audacia, au-dá-si-a, *s. f.* Qualidade do que é audaz. Acto audaz. (Lat. *audacia*, de *audax*; vid. **Audaz**.)

Audaciosamente, au-da-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo audaz. (*Audacioso*, suf. *mente*.)

Audacioso, au-da-si-ò-zo, *adj.* Vid. **Audaz**. (*Audacia*, suf. *oso*; pelo typo do fr. *audacieux*.)

Audacissimo, au-da-si-si-mo, *adj. sup.* de **Audaz**. Muito audaz.

Audaz, au-dás, *adj.* Que é levado para as acções extraordinarias, que exigem coragem. Pej. Despejado, descarado. (Lat. *audax*, de *audeo*; vid. *Ousar*.)

Audazmente, au-dás-mèn-te, *adv.* De modo audaz, com audacia. (*Audaz*, suf. *mente*.)

Audição, au-di-são, *s. f.* Acção de ouvir, escutar. *T. for.* Acção de ouvir as testemunhas. *T. theol.* Oraculo, annuncio revelado por Deus a um propheta. (Lat. *auditio*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Audiencia, au-di-èn-si-a, *s. f.* Attenção que se dá a quem falla. Recepção em que se escutam aquelles que teem que nos fallar. Sessão d'um tribunal. Auditorio. (Lat. *audientia*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Audiente, au-di-èn-te, *adj. p. us.* Que ouve. (Lat. *audiens*, *p. pres.* de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditivo, au-di-tí-vo, *adj.* Que pertence ao ouvido. (Lat. *audire*, ouvir; suf. *tivo*.)

Audito, au-di-to, *s. m. T. did.* O ouvido. Acção de ouvir. (Lat. *auditus*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditor, au-di-tòr, *s. m.* O que ouve. Des. n'este sentido. *T. jur. mil.* Magistrado que assiste nos conselhos de guerra, accusa e faz executar as penas militares. *T. jur. can.* Assessor do nuncio. Nome d'outros diversos magistrados e funcionarios. (Lat. *auditor*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditoria, au-di-to-ri-a, *s. f.* Magistratura do auditor. (*Auditor*, suf. *ia*.)

1. **Auditorio**, au-di-tó-ri-o, *s. m.* Logar em que uma assemblea se reúne para ouvir oradores. Logar onde se advoga nos tribunaes. A nave nas antigas egrejas. Des. n'esses sentidos. O ajuntamento de pessoas que escutam. (Lat. *auditorium*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

2. **Auditorio**, au-di-tó-ri-o, *adj. des.* Vid. **Auditivo**. (Lat. *auditorium*, de *auditus*, o ouvido.)

Audivel, au-dí-vel, *adj.* Que pode ser ouvido. (Lat. *audibilis*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Aufugio, au-fú-gi-o, *s. m. T. did.* Refugio. (Lat. *aufugire*, de *ab*, de, e *fugire*; vid. **Fugir**.)

Auge, áu-ge, *s. m. T. astron.* O mesmo que apogeo. *Fig.* O mais alto grão a que se eleva uma cousa ou pessoa. **Augmento**, elevação. (Arabe *audj*.)

Augmentação, au-men-ta-são, *s. f.* Acção de augmentar. (*Augmentar*, suf. *ação*.)

Augmentado, au-men-tá-do, *p. p.* de **Augmentar**. Tornado maior.

Augmentador, au-men-ta-dòr, *adj. e s.* Que augmenta. (*Augmentar*, suf. *dor*.)

Augmental, au-men-tál, *adj. des.* Que faz augmento. (*Augmento*, suf. *al*.)

Augmentar, au-men-târ, *v. a.* Tornar maior. *Fig.* Tornar prospero, fazer entrar em prosperidade. *v. n. e — se, v. refl.* Tornar-se maior. *Fig.* Enriquecer. Prosperar. Progredir. (Lat. *augmentare*, de *augmentum*; vid. **Augmento**.)

Augmentativamente, au-men-ta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo augmentativo. (*Augmentativo*, suf. *mente*.)

Augmentativo, au-men-ta-tí-vo, *adj.* Que augmenta. *T. gramm.* Diz-se dos substantivos que exprimem o objecto como maior ou em maior grão. (*Augmentar*, suf. *tivo*.)

Augmento, au-mèn-to, *s. m.* O que se junta a uma cousa tornando-a maior. Acção de augmentar. Melhoria, progresso. *T. gramm. gr.* Epsilon que se juntava deante de certas formas temporaes. (Lat. *augmentum*, de *augere*, raiz *aug*; vid. **Auctor**.)

Augur, au-gúr, *s. m. T. ant. rom.* Sacerdote que tirava presagios do vôo e canto das aves. (Lat. *augur*.)

Augurado, au-gu-rá-do, *p. p.* de **Augurar**. Presagiado. Acerca de que se tirou um augurio.

Augural, au-gu-rál, *adj. T. ant. rom.* Que pertence ao augur. Que respeita aos augurios. (Lat. *auguralis*, de *augur*; vid. **Augur**.)

Augurar, au-gu-râr, *v. a.* Conjecturar por augurio. Presagiar, advinhar (cousa futura.) Dar presagio. (Lat. *augurari*, de *augur*; vid. **Augur**.)

Augurio, au-gú-ri-o, *s. m. T. ant. rom.* Presagio tirado do vôo das aves. *Fig.* Tudo o que presagia alguma cousa. (Vid. **Agouro**, que é a forma pop.)

Augustal, au-gus-tál, *adj.* Pertencente a Augusto, imperador romano. (Lat. *augustalis*, de *Augustus*; vid. **Augusto**.)

Augustamente, au-gú-sta-mèn-te, *adv.* De modo augusto. (*Augusto*, suf. *mente*.)

Augustinho, au-gu-stí-nho, *s. m. T. impress. des.* O nono corpo de letra entre cicero e grosso romano. (*S. Augustinus*, de cujas obras ha uma antiga edição n'esse corpo.)

Augustiano, au-gu-sti-à-no, *adj.* Que respeita a S. Agostinho. Que pertence, respeita á ordem de S. Agostinho. — *s. f.* Acto que se fazia na universidade de Coimbra antes da reforma de 1772.

Augustissimo, au-gu-sti-si-mo, *adj. sup.* de **Augusto**. Muito augusto.

- 1. Augusto**, au-gú-sto, *adj.* Digno de respeito. *T. ant.* Papel —, papel de primeira qualidade. (Lat. *augustus*, talvez derivado de *augere*; vid. **Augmento**.)
- 2. Augusto**, au-gú-sto, *s. m.* Título deferido pelo senado romano a Octavio, e, que depois usaram os seus successores no imperio. Nome dado pelos romanos ao mez chamado *sextilis* até quando Augusto foi nomeado grão-pontífice e que é o nosso mez d'agosto. (*Augusto* 1.)
- Aula**, áu-la, *s. f.* *T. ant. rom.* O pateo de uma casa. *T. did. p. us.* Côrte d'um principe. *T. usual.* Casa onde se dá lição, escola. (Lat. *aula*, gr. *aylê*, espaço descoberto.)
- Aulete**, au-lê-te, *s. m.* *T. did. p. us.* Tocador de flauta. (Lat. *auletes*, do gr. *aylêtês*.)
- Aulicano**, au-li-ká-no, *adj.* Proprio de aulico, (*Aulico*, suf. *ano*.)
- Aulico**, áu-li-ko, *adj.* Que pertence á côrte, que é proprio da côrte. — *s. m.* Cortesão, homem da corte. (Lat. *aulicus*, gr. *aylikôs*, de *aylê*; vid. **Aula**.)
- Aulido**, au-li-do, *s. m.* Grito, uivo do cão, do lobo e *extens.* d'outros animaes. *T. poet.* Som triste, grito triste.
- Aulista**, au-lí-sta, *s. des.* Pessoa que aprende em aula. (*Aula*, suf. *ista*.)
- Aulostomo**, au-ló-s-to-mo, *adj. T. zool.* Que tem a bocca em forma de tubo. (Gr. *aylós*, flauta, tubo, e *stôma*, bocca.)
- Aum**, a-ún, *adv. des.* Tambem. (Hesp. *avn*.)
- Auna**, áu-na, *s. f.* Antiga medida franceza de 3 pes, 7 pollegadas, 10 linhas e 5 6, equivalendo a 1,^m182. (Fr. *avne*, do b. lat. *alena*, got. *aleina*, lat. *ulna*, gr. *ôlênê*.)
- Aunado**, a-u-ná-do, *p. p.* de Aunar. Unido, reunido, de modo de que forme um só todo.
- Aunar**, a-u-nár, *v. a. p. us.* Unir, reunir de modo que formem um só todo. — *se, v. refl.* Unir-se, reunir-se, formando um só todo. (*A* pref. e *uno*.)
- Aura**, áu-ra, *s. f. T. poet.* Vento brapdo e suave. *Fig.* Favor, acceitação, approvação. Respiração, halito; alento vital. *T. med.* Sensação d'uma especie de vapor que parece sair do tronco ou dos membros antes da invasão dos ataques epilepticos. Fluido hypothetico do esperma que se suppunha ser o elemento fecundante do ovo. (Lat. *aura*, gr. *ayra*.)
- Aurantiaceo**, au-ran-ti-á-se-o, *adj. T. bot.* Que se parece com a laranjeira. — *s. f. pl.* Família de plantas, de que a laranjeira é o typo. (*Aurantium*, palavra forjada modernamente do lat. *aurum*, para significar *laranja*; vid. esta palavra.)
- Aurato**, au-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal em que o peroxydo d'ouro faz o papel de acido. (Lat. *aurum*; suf. *ato*.)
- Aureo**, áu-re-o, *adj. T. poet. e did.* Que é d'ouro. Que é da côr d'ouro; brilhante, rutilante. Que tem camada d'ouro á superficie. Que abunda em ouro. *Fig.* Que é de grande valor, como o ouro; excellente, admiravel, bello. Feliz, prospero. Numero —, período dezanovantal em que os novilunios se repetem nos mesmos dias, e que era indicado nos calendarios antigos com letras douradas. (Lat. *aureus*, de *aurum*; vid. **Ouro**.)

Aurificação

- Aurico**, áu-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido —, o peroxydo de ouro, que faz o papel de acido em certas combinações. (Lat. *aurum*, suf. *ico*; vid. **Ouro**.)
- Aureola**, au-rê-o-la, *s. f.* Circulo luminoso, com que os pintores rodeam a cabeça dos santos. Peça de metal imitando esse circulo luminoso que se põe nos santos em vulto. *Fig.* A gloria dos santos e martyres. *T. astron.* Curva simples ou dobrada que se observa principalmente nos eclipses. *Observ.* Esta palavra confunde-se familiarmente com *areola*. (Lat. *auréola*, scil. *corona*, coroa d'ouro, de *aurum*; vid. **Ouro**.)
- Aureolar**, au-re-o-lâr, *adj. T. did.* Que é em forma d'aureola. Que imita a aureola dos santos. (*Aureola*, suf. *ar*.)
- Auribarbo**, au-ri-bár-bo, *adj. T. zool.* Que tem barba dourada. (Lat. *aurum*, ouro, e *barba*.)
- Aurichalco**, au-ri-kál-ko, *s. m.* Especie de latão dos antigos. (Lat. *aurichalcum*, por *orichalcum*, do gr. *oreikhalkos*, de *ôros*, monte, e *khal-kôs*, bronze, bronze de monte, porque os antigos suppunham que o metal provinha de certos montes.)
- Auricola**, au-ri-ko-la, *s. f. T. anat.* O pavilhão da orelha. *T. bot.* Pequeno appendice arredondado que se observa na base das petalas, estames, folhas ou peciolo de certas plantas. *T. zool.* Tufo de pennas sobre os olhos de certas aves. Vid. **Auriculo**. (Lat. *auricola*; vid. **Orelha**.)
- Auricollo**, au-ri-kô-lo, *adj. T. zool.* Que tem pescoço dourado. (Lat. *aurum*, ouro, e *collum*; vid. **Collo**.)
- Auricomado**, au-ri-ko-má-do, *adj.* Vid. **Auricomado**.
- Auricomô**, au-ri-ko-mo, *adj. T. did.* Que tem cabellos d'ouro ou côr d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *coma*, cabelleira.)
- Auricrinito**, au-ri-cri-ni-to, *adj. T. did.* O mesmo que **Auricomô**. Devia empregar-se só com referencia aos animaes. (Lat. *aurum*, ouro, e *crina*.)
- Auriculado**, au-ri-ku-lá-do, *adj. T. did.* Que tem aurículas. (*Auricula*.)
- Auricular**, au-ri-ku-lâr, *adj. T. did.* Que se refere, pertence ao ouvido. Testemunha —, que ouviu o que conta. Dedo —, o minimo. *T. gramm.* Diz-se dos diphthongos cujas vogaes se pronunciam ambas como se dá em portuguez. (Lat. *auricularis*, de *auricula*; vid. **Orelha**.)
- Auriculo**, au-ri-ku-lo, *s. m. T. anat.* Nome de duas cavidades do coração, oppostas aos ventriculos. Diz-se tambem **Auricula**, n'este sentido. (Vid. **Auricula**.)
- Auriculoso**, au-ri-ku-lô-zo, *adj. T. bot.* Que tem a forma de aurículas (*Auricula*, suf. *oso*.)
- Aurifactorio**, au-ri-fa-tô-ri-o, *adj. T. did. des.* Que serve para fazer ouro. Que ensina a fazer ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *factus*; vid. **Feito**.)
- Auriferô**, au-ri-fe-ro, *adj. T. did.* Que contém ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *ferre* levar.)
- Aurificia**, au-ri-fi-si-a; *s. f. T. did. p. us.* Officio de ourives. Ourivesaria. (*Aurifico*.)
- Aurificação**, au-ri-fi-ka-são, *s. f. T. chir.* Ope-
ração que consiste em obturar os dentes ca-

ria
e j
Aur
a
Aur
tra
ru
ze
Aur
m
Fr
Ch
Aur
Qu
ou
ge
Aur
ste
Aur
si;
(L
Ge
Aur
pe
na
Aur
ter
au
Aur
cor
au
Aur
ten
ver
Aur
hor
Co
dor
lun
qu
cli
aur
qu
Aur
na
cõe
Ausc
ção
son
en
vid
Ausc
tar
Ausc
os
vis
Ausc
pes
qu
(La
Ausc
Qu
par
Ausc
par
refl
Afe
Ausc

riados com folhas d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *facere*; vid. **Fazer**.)

Aurificar, au-ri-fi-kâr, *v. a. T. chir.* Praticar a aurificação. (*Aurificação*.)

Aurífico, au-ri-fi-ko, *adj.* Que tem a virtude de transformar em ouro ou fazer ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e — *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Auriflamma, au-ri-flâ-ma, *s. f.* Estandarte vermelho com flores de luz dos antigos reis de França. (Lat. *aurum*, ouro, e *flamma*; vid. **Chama**, e **Flammula**.)

Aurifulgente, au-ri-ful-jên-te, *adj. T. did.* Que fulge, brilha como o ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *fulgens*, *p. pres.* de *fulgere*; vid. **Fulgente**.)

Auriga, au-ri-ga, *s. m. T. poet.* Cocheiro. Constelação septentrional. (Lat. *auriga*, cocheiro.)

Aurigero, au-ri-je-ro, *adj.* Que traz ouro sobre si; vestido d'ouro ou com tecidos d'ouro. (Lat. *auriger*, de *aurum*, ouro, e *gerere*; vid. **Gerir**.)

Auripenne, au-ri-pê-ne, *adj. T. zool.* Que tem pennas douradas. (Lat. *aurum*, ouro, e *penna*.)

Aurirosado, au-ri-ro-zá-do, *adj. T. poet.* Que tem uma côr rosada com brilho d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *rosado*.)

Aurito, au-ri-to, *adj. T. did.* Que tem orelhas compridas. Que ouve bem. (Lat. *auritus*, de *auris*, vid. **Orelha**.)

Auriventre, au-ri-vên-tre, *adj. T. zool.* Que tem o ventre dourado. (Lat. *aurum*, ouro, e *ventre*.)

Aurora, au-ró-ra, *s. f.* O clarão que precede no horizonte o nascer do sol. Começo da vida. Começo, principio. *T. poet.* O Oriente, o lado donde nasce o sol. O dia. — boreal, meteoro luminoso, frequente nas regiões polares e que algumas vezes se observa em os nossos climas. Côr entre o branco e o vermelho. (Lat. *aurora*, da mesma raiz, *aur*, de *us*, brilhar que *aurum*, ouro, *urere*, *ad-us-tus*.)

Aurureto, au-ru-rê-to, *s. m. T. chim.* Combinação do ouro com outros metaes em proporções definidas. (*Aurum*, suf. *eto*.)

Auscultação, au-skul-ta-são, *s. f. T. med.* Acção de applicar o ouvido para perceber os sons que se produzem no peito, no coração, e nas visceras. (Lat. *auscultatio* de *auscultare*; vid. **Escutar**.)

Auscultado, au-skul-tá-do, *p. p.* de **Auscultar**. *T. med.* Examinado por auscultação.

Auscultar, au-skul-tár, *v. a. T. med.* Escutar os ruidos que se produzem no peito, coração, visceras. (Lat. *auscultare*; vid. **Escutar**.)

Ausencia, au-zên-si-a, *s. f.* Estado de cousa ou pessoa não presente. Falta, carencia. *pl.* O que se diz de pessoa que não está presente. (Lat. *absentia*, de *absens*; vid. **Ausente**.)

Ausentado, au-zen-tá-do, *p. p.* de **Ausentar**. Que sahiu da presença. Que se apartou, foi para outra parte.

Ausentar, au-zen-tár, *v. a.* Fazer retirar, ir para outra parte. Repellir, expellir — *se, v. refl.* Sair da presença, ir-se para outra parte. Afastar-se, retirar-se. (*Ausente*.)

Ausente, au-zên-te, *adj.* Que saiu da presença,

que não está presente; que foi para outra parte, que está longe. *s. m. pl.* Pessoas que foram para lugar distante. (Lat. *absens* de *abs*, indicando afastamento, e *ens*, *p. pres. des.* de *sum*, vid. **Ente**.)

Auso, áu-zo, *s. m. T. ant. e pop.* Ousadia. (Lat. *ausum*, de *aud*; vid. **Ousar**.)

Auspicado, au-spi-ká-do, *p. p.* de **Auspicar**. *Des.* Agourado, auspiciado.

Auspicar, au-spi-kâr, *v. a. des.* Agourar, auspiciar. (Lat. *auspicari*, vid. **Auspicio**.)

Auspicato, aus-pi-ká-to, *s. m. T. ant. rom.* Auspicio. (Lat. *auspicatum*.)

Auspiciado, au-spi-si-á-do, *p. p.* de **Auspiciar**. A respeito do qual se tira, faz um auspicio. A respeito do qual se tem um presentimento, se faz uma conjectura do que virá a succeder.

Auspiciar, au-spi-si-ár, *v. a.* Tirar um auspicio a respeito de. Ter um presentimento a respeito de, fazer uma conjectura do que virá a acontecer-lhe. (*Auspicio*.)

Auspicina, au-spi-si-na, *s. f.* A arte dos auspícios. (*Auspicio*, suf. *ina*; pela analogia de *aruspicina*.)

Auspicio, au-spi-si-o, *s. m. ant. rom.* Advinhação do futuro, principalmente pela inspecção do vôo das aves. *Fig.* Signal, pronuncio, manifestação que faz esperar que o futuro seja favoravel ou desfavoravel. *pl.* Direcção, protecção. (Lat. *auspicium*, de *avis*, ave, e *spicere*, considerar.)

Auspiciosamente, au-spi-si-ó-za-mên-te, *adv.* Sob bons auspícios; de modo favoravel, que promete um bom futuro. (*Auspicioso*, suf. *mente*.)

Auspicioso, au-spi-si-ó-zo, *adj.* Bem augurado, que se espera seja feliz. (*Auspicio*, suf. *oso*.)

Austeramente, au-sté-ra-mên-te, *adv.* De modo austero; com austeridade. (*Austero*, suf. *mente*.)

Austeridade, au-ste-ri-dá-de, *s. f.* Modo de viver rigoroso para consigo proprio. Mortificação. (Lat. *austeritas*, de *austerus*; vid. **Austero**.)

Austerissimo, au-ste-ri-si-mo, *adj. sup.* de **Austero**. Muito austero.

Austero, au-sté-ro, *adj.* Que tem sabor aspero, adstringente. *Des.* n'este sentido. Severo, rigido, moralmente. (Lat. *austerus*, do gr. *aystērōs*, que torna a lingua secca, adstringente, de *ayō*, eu secco.)

Austinado, au-sti-ná-do, *adj.* Corrupção pop. por **Obstinado**, que se usa no sentido de teimoso e tambem no de desatinado.

Austral, au-strál, *adj.* Que é do lado d'onde sopra o austro, ou vento do meio-dia. Que fica ao sul do equador. Que se refere ao hemispherio do sul. (Lat. *australis*, de *auster*; vid. **Austro**.)

Austriaco, au-strí-a-ko, *adj. e s.* Natural, originario da Austria. (*Austria*, suf. *aco*. *Austria* é uma corrupção por *Oesterreich*, do all. *oester*, oriental, e *reich*, reino, imperio.)

Austrífero, au-stri-fe-ro, *adj. p. us.* Que traz o vento do sul ou a chuva. (Lat. *austrifer*, de *auster*, *austro*, e *ferre*, levar.)

Austrino, au-stri-no, *adj.* Vid. Austral. (Lat. *austrinus*, de *auster*; vid. **Austro**.)

Austro, áu-stro, *s. m. T. poet.* O vento do sul. O sul. (Lat. *auster*, do gr. *ayō*, eu secco, queimo.)

Autarcia, au-tar-sí-a, *s. f. T. did.* Contentamento do proprio estado. Resignação. *T. med.* Sobriedade, temperança. (Gr. *autarkeia*, de *aytōs*, mesmo, e *arkeō*, eu basto; á letra: qualidade do que basta a si mesmo.)

Authentica, au-tên-ti-ka, *s. f.* Certidão, carta autentica. Certidão de ser verdadeira uma certa reliquia, um milagre.—*pl.* Versão latina das novellas de Justiniano. Extractos feitos pelos glossadores das novellas inseridas nos logares respectivos do código de Justiniano. (*Authentico*.)

Authenticado, au-ten-ti-cá-do, *p. p.* de **Authenticar**. Tornado autentico.

Authenticamente, au-tên-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo autentico. (*Authentico*, suf. *mente*.)

Authenticar, au-ten-ti-kár, *v. a.* Tornar autentico. (*Authentico*.)

Authenticidade, au-ten-ti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é autentico. (*Authentico*, suf. *idade*.)

Authentico, au-tên-ti-ko, *adj.* Revestido de formas officiaes, solemnes. Cujá certeza, cuja auctoridade não pode ser posta em duvida. Que é do auctor a quem se attribue (obra.) (Lat. *authenticus*, do gr. *aythentikōs*, de *aytōs*, mesmo, e *entōs*, dentro, que obra por si mesmo.)

1. **Auto**, áu-to, *s. m.* Solemnidade, acção publica, tal como a aclamação d'um rei. *T. for.* Acção; qualquer investigação, busca, reconhecimento judicial, declaração feita perante a justiça. No *plur.* Peças relativas a um processo. *T. litter.* Composição dramatica do antigo theatro portuguez, fliado no theatro medieval e na eschola de Gil Vicente. *T. hist.*—de fé, solemnidade em que appareciam em procissão os condemnados pela inquisição, lendo-se-lhes as suas sentenças e applicando-se-lhes penas, sendo queimados os relaxados á justiça sècular. (A mesma palavra que **Acto**, de que teve todos os sentidos nas epochas anteriores da lingua.)

2. **Auto**... Thema prefixo, que entra na composição de muitas palavras tiradas do grego ou formadas com elementos do grego e que significa de si mesmo, por si mesmo.

Autocephalo, au-to-sé-fa-lo, *s. m.* Nome dado pelos gregos aos bispos que não eram sujeitos a jurisdicção dos patriarchas. (Gr. *aytoképhalos*, de *aytōs*, mesmo, e *kephalē*, cabeça.)

Autochthone, au-to-ktō-ne, *s. m.* O que é do proprio paiz, que não veio para um paiz por emigração. (Gr. *aytokhthōn*, de *aytōs*, mesmo, e *khthōn*, terra.)

Autoclavo, au-to-klá-vo, *adj. T. did.* Que se fecha por si mesmo. (*Auto*, pref. e lat. *clavus*; vid. **Cravo**.)

Autoclinica, au-to-klí-ni-ka, *s. f.* Observação e tractamento d'uma doença por a pessoa mesma que a padece. (*Auto*... e *clinica*.)

Autocracia, au-to-kra-sí-a, *s. f.* Governo absoluto d'um só. (*Autocrata*.)

Autocrata, au-tō-kra-ta, *s. m.* Autocratríz,

au-to-kra-tris, *s. f.* Soberano, soberana, cujo poder não está submettido a nenhuma constituição; nome dado particularmente ao imperador ou imperatriz da Russia. (Gr. *auctokrátēs*, de *aytōs*, mesmo, e *krátos*, força.)

Autocratico, au-to-krá-ti-ko, *adj.* Que respeita, pertence a um autocrata. (*Autocrata*, suf. *ico*.)

Auto-de-fé. Vid. **Auto**.

Autodidacto, au-to-di-dá-to, *s. m.* O que aprende sem mestre. (Gr. *autodidaktos*, de *aytōs*, e *didáskein*, ensinar.)

Autodidaxia, an-to-di-da-ksi-a, *s. f.* Acção de aprender sem mestre. (*Autodidacto*.)

Autodynamica, au-to-di-ná-mi-ka, *adj. T. did.* Que é movido por força propria. (*Auto*, pref. e *dynamica*.)

Autognose, au-to-gnó-se, *s. f. T. did.* Conhecimento de si proprio. (Gr. *aytōs*, si proprio, e *gnōsis*, conhecimento.)

Autographado, au-to-gra-fá-do, *p. p.* de **Autographar**. Reproduzido por meio da autographia.

Autographar, au-to-gra-fár, *v. a.* Reproduzir por meio da autographia. (*Autographo*.)

Autographia, au-to-gra-fi-a, *s. f.* Reprodução fiel, traço por traço da escripta d'um auctor. Processo para obter rapidamente muitas copias d'uma carta. (*Autographo*.)

Autographicamente, au-to-grá-fi-ka-mên-te, *adv.* Por meio da autographia. (*Autographico*, suf. *mente*.)

Autographico, au-to-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á autographia. Que se faz por meio da autographia. (*Autographia*, suf. *ico*.)

Autographo, au-tō-gra-fo, *adj.* Que é escripto pela mão do proprio auctor. *s. m.* Escripto da letra do proprio auctor. (Gr. *aytōgraphos*, de *aytōs*, mesmo, e *graphō*, escrever.)

Automacia, au-to-ma-sí-a, *s. f.* ou **Automatia**, au-to-ma-tí-a, *s. f. T. did.* Estado d'um automato. Poder de se mover, obrar espontaneamente. (*Automato*.)

Automatario, au-to-ma-tá-ri-o, *s. m.* O que faz automatós. (Lat. *automatarius*, de *automatus*; vid. **Automato**.)

Automaticamente, au-to-má-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo automatico. (*Automatico*, suf. *mente*.)

Automatico, au-to-má-ti-ko, *adj.* Proprio de automato. *T. phys.* Que se executa sem a participação da vontade. *T. philos.* Que pertence á automacia ou expontaneidade. (*Automato*, suf. *ico*.)

Autophagia, au-to-fa-jí-a, *s. f. T. physiol.* Estado d'um animal que sustenta a vida á custa da propria substancia, por inanição. (Gr. *aytōs*, mesmo, e *phagein*, comer.)

Autoplastia, au-to-pla-stí-a, *s. f. T. chir.* Prothese chirurgica que consiste em substituir uma parte destruida com materiaes tirados do proprio doente. (Gr. *aytōs*, si mesmo, e *plassein*, formar.)

Autoplastico, au-to-plá-sti-ko, *adj. T. chir.* Que se refere á autoplastica; que se faz ou obtem por meio da autoplastia. (*Autoplastia*, suf. *ico*.)

Autopsia, au-tó-psi-a, *s. f. T. did.* Exame at-

tento de si proprio. Estado em que os antigos pagãos julgavam que se tinha commercio intimo com os deuses e se compartilhava a sua omnipotencia. *T. med.*—cadaverica, ou, por abuso, simplesmente, autopsia, exame de todas as partes d'um cadaver. (Gr. *aytopsla*, de *aytòs*, si proprio e *òps*, vista.)

Autoptico, au-tó-pti-ko, *adj. T. did.* Que se refere á autopsia. (*Autopsia*.)

Autosito, au-tó-si-to, *adj. e s. m. T. zool. e med.* Monstro simples, capaz de subsistir pelo trabalho de seus proprios órgãos, fora do ventre da mãe, mais ou menos tempo. (Gr. *aytòsitos*, que busca a sua propria subsistencia, de *aytòs*, mesmo, proprio e *síto*, alimento.)

Autotelia, au-to-té-li-a, *s. f. T. did.* Qualidade do ser que tem seu fim em si proprio. (Gr. *aytòs*, mesmo, si mesmo, e *télos*, fim.)

Autothetico, au-to-té-ti-ko, *adj. T. phil.* Que é enunciado, elaborado pelo proprio espirito. (Gr. *aytòs*, mesmo, proprio e *thetikós*, que põe, enuncia, de *tithēmi*; vid. *These*, *Thema*.)

Autuação, au-tu-a-são, *s. f.* Acção de autuar. (*Autuar*, suf. *ação*.)

Autuado, au-tu-á-do, *p. p. de Autuar. T. for.* De que se lavrou auto, escriptura, passado a escripto co mas formas judiciais. *Extens.* Processado.

Autuar, au-tu-ár; *v. a. T. for.* Passar a auto, expôr por escripto e com as formas judiciais. *Extens.* Processar, instaurar processo. (Outra forma de *actuar*; a orthographia *auctuar* é absurda, visto que o *c* se acha representado por o *u*.)

Autumnal, au-tu-nál, *adj.* Vid. *Outonal*.

Autumno, au-tú-no, *s. m.* Forma pedantesca por *Outono*.

Auxese, au-ksé-ze, *s. f. T. rhet.* Synonymo des. por exaggeração. (Gr. *auxēsts*, augmento, amplificação, de *auxō*, raiz *aug*, como em lat. *augere*; vid. *Augmento*.)

Auxiliadamente, au-si-li-á-da-mên-te, *adv. p. us.* Com auxilio. (*Auxiliado*, suf. *mente*.)

Auxiliado, au-si-li-á-do, *p. p. de Auxiliar.* Que tem, recebe auxilio.

Auxiliador, au-si-li-a-dôr, *adj. e s.* Que auxilia. (*Auxiliar*, suf. *dor*.)

Auxiliante, au-si-li-ân-te, *adj.* Que auxilia. *T. theol.* Que fortifica a alma para o bem (diz-se da graça.) (*Auxiliar*.)

1. **Auxiliar**, au-si-li-ár, *adj.* Que dá auxilio—*s. m.* Pessoa que auxilia. Cousa de que nos servimos para um fim. *T. gramm.* Verbo que serve para formar phrases verbaes, chamadas tambem tempos compostos, com outros verbos. *s. m.* Na linguagem portugueza os auxiliares são: *ser*, *estar*, *ter*, *haver*. (Lat. *auxiliarius*, de *auxilium*; vid. *Auxilio*.)

2. **Auxiliar**, au-si-li-ár, *v. a.* Dar auxilio. Servir de meio para um fim.—*se*, *v. refl.* Valer-se de, recorrer a, tirar recurso de. (Lat. *auxiliar*, de *auxilium*; vid. *Auxilio*.)

Auxiliario, au-si-li-á-ri-o, *adj.* O mesmo que **Auxiliar**, mas menos usado. (Lat. *auxiliarius*, de *auxiliari*; vid. *Auxiliar*.)

Auxiliariamente, au-si-li-á-ri-a-mên-te, *adv.* Como quem auxilia; com auxilio. (*Auxiliario*, suf. *mente*.)

Auxilio, au-si-li-o, *s. m.* Ajuda, soccorro que se fornece a alguem para que consiga um fim. Tudo aquillo de que nos valem os nosos fins. (Lat. *auxilium*, da raiz *aug*, de *augere*; vid. *Augmento*.)

Auxómetro, au-só-me-tro, au-zó-me-tro, ou au-ksó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a força de augmento das lentes ou aparelhos d'optica. (Gr. *ayxōs*, eu augmento, e *metrōn*, medida. A pronuncia *aüksómetro* é preferivel.)

Aval, a-vál, *s. m. T. comm.* Obrigação de pagar uma lettra que se contrahe assignando um documento á parte ou uma tira de papel, que se colla á lettra. Chama-se tambem carta d'aval o documento de responsabilidade por um credito aberto a terceiro. (Fr. *aval*, expressão que significa propriamente em baixo, e que pelo logar da assignatura veio a ter aquelle uso comm.; de *a* e *val*.)

Avalanche, a-va-lân-che, *s. f.* Massa de neve e gelo que salta d'um monte e se precipita nos valles subjacentes. (Fr. *avalanche*, do b. lat. *avalantia*, de *avaler*, descer, de *a* e *val*; vid. *Aval*.)

Avaliação, a-va-li-a-são, *s. f.* Acção de avaliar. Valor dado pelos avaliadores. *Fig.* Estimativa. (*Avaliar*, suf. *ação*.)

Avaliado, a-va-li-á-do, *p. p. de Avaliar.* Cujó valor se derminou. *Fig.* Julgado, estimado. Conceituado.

Avaliador, a-va-li-a-dôr, *s. m.* O que avalia. (*Avaliar*, suf. *dor*.)

Avaliamento, a-va-li-a-mên-to, *s. m. p. us.* O mesmo que **Avaliação**. (*Avaliar*, suf. *mento*.)

Avaliar, a-va-li-ár, *v. a.* Determinar, o valor, preço de. *Fig.* Determinar, apreciar o merito de. Julgar, estimar. Prezar. Computar—*se*, *v. refl.* Reputar-se, julgar-se. Ter-se na conta de. (A pref. e *valia*.)

Avalladado, a-va-la-dá-do, *p. p. de Avalladar.* Rodeado com vallado. (A pref. e *vallado*.)

Avalladar, a-va-la-dár, *v. a.* Rodear com vallado. (A pref. e *vallado*.)

Avaluar e *der.*, a-va-lu-ár, etc. Vid. **Avaliar**, e *der.*, que são as formas mais usadas e mais regulares, pois o thema de que derivam é *valia* e em *avalar* ha influencia do o de *valor*.

Avanaze, a-va-ná-ze, *s. f.* Fructo do Brasil.

Avanbrago, a-van-brá-so, *s. m.* Peça das antigas armaduras para cobrir uma parte do braço. (*Avante* e *brago*, pelo typo do fr. *avant-bras*.)

Avançada, a-van-sá-da, *s. f.* Acção de avançar. Assalto subito que se dá ao inimigo. Acção de adeantar um trabalho, interrompendo-o depois. (*Avançar*, suf. *ada*.)

Avançadamente, a-van-sá-da-mên-te, *adv.* Adeante. Com avanço. (*Avançado*, suf. *mente*.)

Avançado, a-van-sá-do, *p. p. de Avançar.* Colocado á frente. Que forma saliencia, que sae para fora. Que fez progressos. Augmentado. Proseguido, continuado. Que passou adeante. A que se passou adeante. Excedido. Que chegou, ganhou. Aproximado do termo. Enunciado, dito (considerado como gallicismo n'este sentido.)

Avançamento, a-van-sa-mên-to, *s. m. T. arch.*

Parte saliente d'um edificio. (*Avançar*, suf. *mento*.)

Avançar, a-van-sár, *v. a.* Levar adeante; fazer passar avante. Caminhar, percorrer, andando para a frente. Proseguir, continuar, levar por deante; fazer progredir. Exceder, passar adeante. Pôr adeante, dizer, enunciar (usado, mas considerado gallicismo n'este sentido.) Aproximar do termo. — *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Ir adeante; aproximar-se. Chegar até. Entrar pelo interior (d'um paiz), internar-se. Fazer saliência. Fazer progressos, progredir. Ir conseguindo uma cousa. Exceder. Restar. Sobejar. Investir. (B. lat. * *avantiare*, como mostram as formas do ital. *avanzare*, prov. hesp. *avanzar*, fr. *avancer*; de *avante*, vid. *Avante*.)

Avance, a-vân-se, *s. m.* Vid. *Avanço* e *Avançada*. (*Avançar*.)

Avancerrages, a-van-se-rrá-jes, *s. m. T. pop.* Valentão, homem destemido. (Corrupção de *Abencerragem*.)

Avanço, a-vân-so, *s. m.* Acção e effeito de avançar, caminhar para a frente, passar adeante a alguém. Progresso, augmento de bens, fazenda. Melhoria, vantagem. Usura, juros do que se emprestou. (des. n'este sentido). Ganho. (*Avançar*.)

Avanguarda, a-van-guár-da, *s. f.* Vid. *Van-guarda*.

Avania, a-va-ni-a, *s. f.* Vexação que os turcos faziam aos christãos e em geral a todos os que não eram seus correligionarios para lhes extorquir dinheiro. (Fr. *avanie*, gr. mod. *abânia*, que corresponde segundo Devic a um termo levantino *awāni*, que não se encontra nos dicc. e cuja etymologia não é bem clara.)

Avantagem, a-van-tá-jen, *s. f.* Vid. *Vantagem*, que é forma hoje usada.

Avantajadamente, a-van-ta-já-da-mên-te, *adv.* De modo vantajado; com vantagem. (*Avantajado*, suf. *mente*.)

Avantajado, a-van-ta-já-do, *p. p.* de *Avantajar*. A que se deu vantagem. Que leva vantagem. Que excede, que tem de mais. *Fig.* Celebre, famoso (nome, etc.)

Avantajar, a-van-ta-jár, *v. a.* Dar, conceder vantagem. Melhorar de condição. Tornar superior, melhor. Distinguir, abalisar. Collocar em posição vantajosa, boa, melhor. Exceder; levar vantagem sobre. — *se*, *v. refl.* Ganhar vantagem. Adeantar-se mais. Progredir, prosperar, melhorar. Distinguir-se, abalisar-se. Levar vantagem sobre. Fazer-se superior. Exceder-se. Ganhar opinião, juizo vantajoso a seu respeito. — *v. n.* Avançar. Progredir. Ir por deante. Melhorar. (A pref. e *vantagem*.)

Avante, a-vân-te, *adv.* Por deante, para deante; á frente. *Conj.* Serve para incitar á marcha, a uma empresa, para animar a proseguir. (Lat. *abante* de *ab*, de e *ante*; vid. *Ante* e *Antes*.)

Avantesma, a-van-tê-sma, *s. f.* Vid. *Abantesma*.

Avaqueirado, a-va-kei-rá-do, *adj.* Que tem modos de vaqueiro. (A pref., *vaqueiro*, suf. *ado*.)

Avaramente, a-vá-ra-mên-te, *adv.* Com avareza. (*Avaro*, suf. *mente*.)

Avarentamente, a-va-rên-ta-mên-te, *adv.* Com avareza. (*Avarento*, suf. *mente*.)

Avarentissimo, a-va-rên-ti-si-mo, *adj. sup.* de *Avarento*. Muito avarento.

Avarento, a-va-rên-to, *adj. e s.* Vid. *Avaro*. (*Avaro*, suf. *ento*.)

Avareza, a-va-rê-za, *s. f.* Desejo excessivo de accumular haveres, bens. Parcimonia sordida. (Lat. *avaritia*, de *avarus*; vid. *Avaro*.)

Avaria, a-va-ri-a, *s. f.* Damno causado a um navio ou á sua carga. Direito que paga cada navio para conservação do porto em que lança ferro. *Extens.* Perda, damno. (Fr. *avarie*, b. lat. *avaría*, palavra d'origem duvidosa.)

1. **Avariado**, a-va-ri-á-do, *p. p.* de *Avariar*. Que padeceu avaria. Damnificado. Perdido.

2. **Avariado**, a-va-ri-á-do, *adj.* Vid. *Variado*. É por uma falsa etymologia que se suppõe que *variado* de juizo tem connexão com *avaria* e se diz *avariado* n'esse sentido.

Avariar, a-va-ri-ár, *v. a.* Causar avaria. Damnificar. Perder. — *se*, *v. refl.* Damnificar-se; perder-se. (*Avaria*.)

Avaricia, a-va-ri-si-a, *s. f.* des. por *Avareza*. **Avareissimo**, a-va-rí-si-mo, *adj. sup.* de *Avaro*. Muito avaro.

Avaro, a-vá-ro, *adj. e s.* Que tem excessivo desejo de accumular haveres, bens. Que é d'uma parcimonia sordida. Que não prodigalisa. Que não produz cousa consideravel. (Lat. *avarus*, de *avere*, desejar; vid. *Avido*.)

Avassallado, a-va-sa-lá-do, *p. p.* de *Avassallar*. Tornado vassallo, reduzido ás condições de vassallo. *Fig.* Rendido, dominado. Constrangido, opprimido; martyrisado, morto cruelmente.

Avassalador, a-va-sa-la-dôr, *s. m.* O que avassalla. (*Avassalar*, suf. *dor*.)

Avassallar, a-va-sa-lár, *v. a.* Reduzir ás condições de vassallo. *Fig.* Render, dominar. Domar. *Fam.* Constranger, opprimir, martyrisar; matar cruelmente. (A pref. e *vassallo*.)

1. **Ave, á-ve**, *s. m.* Nome dos animaes que formam a segunda classe dos vertebrados e constituem o grupo mais bem determinado em a natureza, e que tem sangue quente, respiração pulmonar, coração dividido em quatro cavidades, quatro membros de que os anteriores são conformados em azas, corpo coberto de pennas, etc. (Lat. *avis*.)

2. **Ave, á-ve**, Palavra latina que significa salvê, com que os romanos se saudavam e que se usa ainda em poesia.

Aveado, a-ve-á-do, *adj. des.* Que tem veia de doudo. (A pref. e *veia*.)

Aveal, a-ve-ál, *s. m.* Campo semeado de aveia. (*Aveia*, suf. *al*.)

Aveia, a-vê-a, *s. f.* Planta da familia das gramineas. O grão d'essa planta. (Lat. *avena*.)

Aveião, a-ve-jão, *s. f. T. pop.* Entidade que se figura á imaginação popular; visão. *s. m.* Homem muito alto. (Outra forma de *Visão*.)

Avela, a-vê-la, *s. f. T.* da India. Arroz torrado.

Avelhacado, a-ve-lha-ká-do, *p. p.* de *Avelhacar*. Feito velhaco. Que é um tanto velhaco.

Avelhacar, a-ve-lha-kár, *v. a.* Fazer velhaco. — *se*, *v. refl.* Fazer-se velhaco. (A pref. e *velhaco*.)

Av
II
Ave
a
Ave
al
re
ve
Ave
a
n
C
Ave
se
lo
lb
Ave
n
Ave
d
Ave
le
Ave
lb
tc
et
ta
Ave
Ave
a
Ave
a
Ave
di
pi
co
pi
(I
Ave
d
pi
Ave
do
v
Ave
V
Ave
q
Ave
gr
la
ja
c
z
Ave
(I
Ave
p
n
g
n
g
Av
h
c
a
1. A

Avelhentado, a-ve-lhen-tá-do, *p. p.* de **Avelhentar**. Tornado velho antes do tempo.

Avelhentador, a-ve-lhen-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que avelhenta. (*Avelhentar*, *suf. dor.*)

Avelhentar, a-ve-lhen-târ, *v. a.* Fazer velho antes do tempo, prematuramente. — *se*, *v. refl.* Fazer-se velho antes do tempo. (*A pref. velho*, *suf. ent.*—.)

Avellã, ou **Avellan**, a-ve-lân, *s. f.* O fructo da avelleira. Mirabolano. (Lat. *avellana*, *scil. nux*, noz, de **Avella**, ou **Abella**, cidade da Campania.)

Avellado, a-ve-lá-do, *p. p.* de **Avellar**. Que se seccou, engelhando (diz-se da avellã, da bolota, etc.) Enrugado. Que criou rugas. Envelhecido. Amarrutado pelo uso.

Avellanado, a-ve-la-ná-do, *p. p.* de **Avellanar**. Vid. **Avellado**. — *adj.* Côr de avellã.

Avellanal, a-ve-la-nál, *s. m.* Logar plantado de avelleiras. (*Avellã*, *suf. al.*)

Avellanar, a-ve-la-nâr, *v. a.* Vid. **Avellar**.

Avellaneira, a-ve-la-nêira, *s. f.* Vid. **Avelleira**.

Avellar, a-ve-lâr, *v. n.* Seccar-se, engelhando-lhe a casca (diz-se das avellãs, bolotas e fructos semelhantes.) *Extens.* Enrugar-se (o rosto, etc.) Crear rugas. *Fig.* Envelhecer. Amarrutar-se com o uso. (*Avellã*.)

Avellar, a-ve-lâr, *s. m.* Vid. **Avellanal**.

Avelleira, a-ve-lêira, *s. f.* Arvore que dá avellã (*corylus avellana*, L.)

Avelleiral, a-ve-lei-rál, *s. m.* Alameda de avelleiras. (*Avelleira*, *suf. al.*)

Avelorios, a-ve-lô-ri-os, *s. m. pl.* Contas de vidros de varias côres que os europeus usam para as trocas commerciaes com os cafres, como dinheiro. *Fig.* Causa de pouco valor que pela apparencia se inculca como tendo-o maior. (Parece vir do arabe *al-ballôr*, cristal.)

Avelludado, a-ve-lu-dá-do, *p. p.* de **Avelludar**. Que tem a apparencia do velludo; superficie e felpa macia como a do velludo.

Avelludar, a-ve-lu-dâr, *v. a.* Dar a apparencia do velludo, superficie e felpa macia como a do velludo. (*A pref. e velludo*.)

Avellutado, a-ve-lu-tá-do, *p. p.* de **Avellutar**. Vid. **Avelludado**, que é a forma hoje usada.

Avellutar, a-ve-lu-târ, *v. a.* Vid. **Avelludar**, que é a forma hoje usada.

Avemaria, a-ve-ma-ri-a, *s. f.* A saudação angelica, oração á Virgem, que começa pelas palavras *Ave Maria*. *pl.* Toque de sino nas egrejas ao anoutecer. Contas do rosario que indicam as saudações angelicas que se hão de rezar. (*Avê 2 e Maria*, nome proprio.)

Avena, a-vè-na, *s. f.* *T. poet.* Flauta pastoril. (Lat. *avena*; vid. **Aveia**.)

Avenca, a-vèn-ka, *s. f.* Planta herbacea, empregada em medecina, o *adiantum capillus veneris*, L. (*A* prosthetico e lat. *vinca*, que designa todavia outra planta, a congorsa; mas muitos nomes de plantas mudaram de emprego; cp. **Leituga**, etc.)

Avenção, a-ven-kão, *s. m.* Nome d'uma planta herbacea, o *asplenium trichomanes*, L., pertencente a um genero da mesma familia que a avenca. (*Avenca*, *suf. ão*.)

1. **Avença**, a-vèn-sa, *s. f.* Pacto, ajuste pelo qual

se recebe uma quantia determinada em troca de serviços incertos ou em vez de dizimos de fructos. Essa quantia. Ajuste. (*Haver*.)

2. **Avença**, a-vèn-sa, *s. f.* Ajuste, contracto entre litigantes. União, concordia. (*Avir*.)

Avençado, a-ven-sá-do, *p. p.* de **Avençar**. Contractado, ajustado por avença. Que recebe avença.

Avençal, a-ven-sál, *s. m.* O que faz contracto de avença. O que se ajusta para fazer serviço por preço certo. Jornaleiro, serventuario. *T. ant.* Vid. **Ovençal**. (*Avençar*, *suf. al.*)

Avençar, a-ven-sâr, *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Ganhar avença; ajustar-se por avença. (*Avença*.)

Avenenado, a-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Avenenar**. Vid. **Envenenado**, que é a forma usual.

Avenenar, a-ve-ne-nâr, *v. a.* Vid. **Envenenar**, que é a forma usual.

Avenida, a-ve-ní-da, *s. f.* Caminho estreito que leva a algum logar. (Hesp. *avenida*, fr. *avenue*, de *a* *pref.* e lat. *venire*, vir, hesp. e fr. *venir*.)

Avental, a-ven-tál, *s. m.* Peça de estofa ou couro que as mulheres, os artistas, cozinheiros, etc. põem deante de si para não sujar os vestidos. Peça de estofa, enfeitada ou bordada, que as mulheres usam como adorno sobre a parte de deante do vestido, e que fixam na cintura. (Por *avental*, que o povo diz tambem, de *avante*; á lettra : cousa que se põe deante, por deante.)

Aventar, a-ven-târ, *v. a.* Expôr, revolver ao vento. Fazer sair. Expellir, impellir, sacudir, enxotar. Apresentar, enunciar (uma idea, uma opinião). Farejar, perceber ao longe pelo faro, pelo cheiro. Concluir por indícios; suspeitar. Desejar, aspirar. — *se*, *v. refl.* Expôr-se ao vento. *Fig.* Descobrir-se, fazer-se publico. (*A pref. e vento*.)

Aventura, a-ven-tú-ra, *s. f.* O que advem, succede fortuitamente. Sorte. Empresa, acção arriscada. Feito d'armas dos cavalleiros andantes. Acontecimento extraordinario. (*A pref. e ventura*.)

Aventurado, a-ven-tu-rá-do, *p. p.* de **Aventurar**. Exposto ao acaso, risco, perigo. Ousado, atrevido.

Aventurança, a-ven-tu-rân-sa, *s. f.* *des.* por **Ventura**.

Aventurar, a-ven-tu-râr, *v. a.* Expôr á aventura, a risco, ao acaso. — *se*, *v. refl.* Expôr-se, arriscar-se. Entregar-se. (*Aventura*.)

Aventureira, a-ven-tu-rêi-ra, *s. f.* Mulher que busca aventuras. Mulher que vive ao acaso, que não tem meios d'existencia conhecidos. (*Aventura*, *suf. eira*.)

1. **Aventureiro**, a-ven-tu-rêi-ro, *adj.* Que commette cousa arriscada. Em que houve ou ha risco, perigo. Que vive d'aventuras. Que está exposto ao acaso. Incerto. (*Aventura*, *suf. eiro*.)

2. **Aventureiro**, a-ven-tu-rêi-ro, *s. m.* O que busca aventuras. O que anda de terra em terra vivendo vida incerta. O que se mette em emprezas arriscadas. Soldado voluntario que serve em alguma facção. O que não tem meios d'existencia conhecidos. (*Aventureiro 1*.)

Aventurina, a-ven-tu-rí-na, *s. f.* Pedra artificial feita de vidro misturado com limalha de cobre. Pedra preciosa, que é um quartzó colo-

rido de vermelho ou amarello. (Fr. *aventurine*, que segundo Ménage foi assim chamada de *aventure*, aventura, porque a sua composição foi descoberta casualmente, sendo assim a pedra chamada *pedra d'aventura* e o nome depois applicado á pedra preciosa, que tem similhança com ella.)

Aventurosamente, a-ven-tu-ró-z-a-mên-te, *adv.* Expondo-se á aventura, ao acaso; com risco. (*Aventurosa*, suf. *mente*.)

Aventuroso, a-ven-tu-rò-zo, *adj.* Que se aventura. (*Aventurar*, suf. *oso*.)

Averbação, a-ver-ba-são, *s. f.* Vid. **Averbamento**, que é mais usado. (*Averbar*, suf. *ação*.)

1. **Averbado**, a-ver-bá-do, *p. p.* de **Averbar** 1. *T. for.* Escripto por verba, com palavras expressas, segundo as formulas. *T. comm. e fin.* Declárado nos livros dos bancos, companhias, junta de credito publico como pertencendo a (diz-se das acções, inscripções.)

2. **Averbado**, a-ver-bá-do, *p. p.* de **Averbar** 2. *T. gramm.* Convertido em verbo, empregado verbalmente; de que se tirou um derivado verbal.

Averbadamente, a-ver-bá-da-mên-te, *adv.* Por meio de averbamento. (*Averbado* 1, suf. *mente*.)

1. **Averbar**, a-ver-bár, *v. a. T. for.* Escrever em verba com palavras expressas, segundo as formulas. Allegar por escripto, *T. comm. e fin.* Declarar nos registos respectivos as acções, as inscripções como pertencendo a. (*A pref. e verba*.)

2. **Averbar**, a-ver-bár, *v. a. T. gramm. p. us.* Empregar como verbo. Tirar um derivado verbal de. (*A pref. e verbo*.)

Averbamento, a-ver-ba-mên-to, *s. m.* Acção de averbar titulos, papeis de credito. (*Averbar* 1, suf. *mento*.)

Averdugada, a-ver-du-gá-da, *adj. e s. f.* Nome que se dava ás saias com arcos para as alargar, as quaes modernamente se chamaram crinolines e balões.

Averdugas, a-ver-dú-gas, *s. f.* Vid. **Averdugadas**.

Avergoado, a-ver-go-á-do, *p. p.* de **Avergoar**. Em cujo corpo se fizeram vergões com pancadas.

Avergoar, a-ver-go-ár, *v. a.* Fazer vergões sobre, com pancadas. (*A pref. e vergão*.)

Avergonhado, a-ver-go-nhá-do, *p. p.* de **Avergonhar**. Vid. **Envergonhado**, que é a forma hoje usada.

Avergonhar, a-ver-go-nhár. Vid. **Envergonhar** que é a forma hoje usada. (*A pref. e vergonha*.)

Averiguação, a-ve-ri-gua-são, *s. f.* Acção de averiguar. (*Averiguar*, suf. *ação*.)

Averiguadamente, a-ve-ri-guá-da-mên-te, *adv.* Por meio de averiguação. De modo averiguado; com certeza. (*Averiguado*, suf. *mente*.)

Averiguadissimo, a-ve-ri-gua-di-si-mo, *adj. sup.* de **Averiguado**. Bem averiguado. Muito averiguado.

Averiguado, a-ve-ri-guá-do, *p. p.* de **Averiguar**. Cujá verdade se reconheceu. Reconhecido por certo, fóra de duvida. Esperto, cauteloso. Que não padece, consente burlas.

Averiguador, a-ve-ri-gua-dôr, *s. m.* O que averigua. (*Averiguar*, suf. *dor*.)

Averiguar, a-ve-ri-guár, *v. a.* Examinar, reconhecer, determinar a verdade d'uma cousa. Concluir, demonstrar a verdade d'uma cousa. Reconhecer, experimentar. Dar a apparencia de verdade a. Ajustar, concertar, determinar. Des. n'este ultimo sentido. Tomar informação ácerca de. — *se, v. refl.* Examinar-se, reconhecer-se exactamente. Conformar-se. Des. n'este sentido. (Lat. *verificare*, para a mudança phonetica, comp. **Santiguar**, **Apaziguar**, **Apaniguar**, etc.)

Avermelhado, a-ver-me-lhá-do, *p. p.* de **Avermelhar**. Feito vermelho. Que é de côr tirante a vermelho.

Avermelhar, a-ver-me-lhár, *v. a.* Tornar vermelho. — *v. n.* Tornar-se vermelho; corar. (*A pref. e vermelho*.)

Avernal, a-ver-nál, *adj.* Que pertence, respeito ao Averno. (Lat. *avernalis*, de *Avernum*; vid. **Averno**.)

Averno, a-vér-no, *s. m.* Lago da Campania, perto do qual ficava o antro da Sibylla de Cumas, o qual segundo a mythologia levava ao inferno. *Poet.* O inferno. *adj.* Infernal. (Lat. *avernus*, do gr. *àornos*, em que não ha aves porque se dizia que os vapores que d'elle se exhalavam matavam as aves.)

Avernoso, a-ver-nò-zo, *adj.* Vid. **Avernal**. que é mais usado. (*Averno*, suf. *oso*.)

Aversamente, a-vèr-sa-mên-te, *adv.* De modo averso, com aversão. (*Averso*, suf. *mente*.)

Aversão, a-vér-são, *s. f.* Sentimento que nos faz desviar de uma pessoa; antipathia, asco. Repugnancia extrema por uma cousa. *T. med. p. us.* Derivação de humores. (Lat. *aversio*, de *avertere*, de *a*, de, e *vertere*, voltar.)

Averso, a-vér-so, *adj.* Que tem aversão. (Lat. *aversus*, de *avertere*; vid. **Aversão**. No ant. port. *averso* e *adverso*, confundiam-se na forma e tanto mais quanto os sentidos são aparentados; todavia devem-se distinguir e empregar cada um nos sentidos indicados.)

Avesada, a-ve-zá-da, *s. f.* Correia com que se prendia o falcão á alcandora.

Avessado, a-ve-sá-do, *p. p.* de **Avessar**. Feito as avessas. Que é ao contrario do que deve ser.

Avessamente, a-vè-sa-mên-te, *adv.* Ao contrario do que deve ser. (*Avesso*, suf. *mente*.)

Avessamento, a-ve-sa-mên-to, *s. m. T. bot.* Synonymo de **Resupinação**. (*Avessar*, suf. *mento*.)

Avessar, a-ve-sár, *v. a.* Tornar avesso. — *se, v. refl.* Tornar-se avesso. (*Avesso*.)

Avessia, a-ve-si-a, *s. f. des.* Qualidade do que é avesso. (*Avesso*, suf. *ia*.)

1. **Avesso**, a-vè-so, *adj.* Contrario, opposto. Que é ao contrario do que deve ser. Que não segue a linha da recta razão. *Absol.* Máo, perverso. (Outra forma de **Adverso**.)

2. **Avesso**, a-vè-so, *s. m.* A parte opposta á superficie principal, á frente d'uma cousa, a parte que ordinariamente fica para o lado de dentro. Reverso (da medalha). *Fig.* O lado defeituoso, máo d'uma cousa. Imperfeição. Mal, damno. Erro. (*Avesso* 1.)

Av
ta
Av
n
Av
Av
v
Av
pe
Av
Avi
m
ra
fe
Avi
de
ri
pe
Avi
un
mi
fin
pa
ex
se
nh
via
Avi
ção
vic
Avi
(La
Avi
(A
Avi
fre
Avid
Mu
Avid
Qu
Qu
- sac
Avie
ten
Avil
En
Avil
Avil
se.
Avil
vill
Avil
avil
Avil
ctac
env
Avil
effe
Avil
clar
v. 7
ções
de v
Avil
adv.
ment
Avil
gra

Avezado, a-ve-zá-do, *p. p.* de **Avezar**. Que tem vezo. Acostumado; affeito.

Avezar, a-ve-zár, *v. a.* Fazer ter vezo. Acostumar-se, affazer-se. (*A* pref. e *vezo*.)

Aveztruz, a-ve-strús *s. f.* Vid. **Abestrus**.

Avezadamente, a-ve-zá-da-mên-te, *adv.* Por vezo. (*Avezado*, suf. *mente*.)

Avezinha, â-ve-zi-nha, *s. f.* Forma dim. e hypocoristica de **Ave**.

Avezo, a-vê-so, *adj.* O mesmo que **Avezado**.

Aviado, a-vi-á-do, *p. p.* de **Aviar**. Posto a caminho expeditamente. Despachado, desembaraçado para poder seguir caminho. Prompto, feito inteiramente, terminado. Arranjado.

Aviamento, a-vi-a-mên-to, *s. f.* Acção e effeito de aviar. Apparellho, materia prima necessaria para fazer uma obra. Preparo, meio. Expediente. (*Aviar*, suf. *mento*.)

Aviar, a-vi-ár, *v. a.* Pôr a caminho uma pessoa, uma cousa. Preparar, dispôr para seguir caminho. Prover do que é necessario para um fim. Dar, fazer, dizer a uma pessoa o que pede para que possa retirar-se. Expedir, apressar a execução d'uma cousa. Concluir, terminar.—*se, v. refl.* Preparar-se para seguir caminho. Apressar-se, despachar-se. (*A* pref. e *via*.)

Aviario, a-vi-á-ri-o, *s. m.* *T. did.* Casa de criação e guarda d'aves. (Lat. *aviarium*, de *avis*; vid. **Ave**.)

Avicula, a-vi-ku-la, *s. f.* *T. did.* Avezinha. (Lat. *avicula*, dim. de *avis*; vid. **Ave**.)

Avidamente, â-vi-da-mên-te, *adv.* Com avidez. (*Avido*, suf. *mente*.)

Avidez, a-vi-dês, *s. f.* Desejo que arrasta, soffrego. (*Avido*, suf. *ez*.)

Avidissimo, a-vi-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Avido**. Muito avido.

Avido, â-vi-do, *adj.* Que tem avidez. *Extens.* Que escuta, attende, se applica com paixão.

Que tem um grande desejo de comer. Interessado, cupido. (Lat. *avidus*, de *avere*, desejar.)

Avieirado, a-vi-ei-rá-do, *adj. T. braz.* Que tem vieiras. (*A* pref., *vieira*, suf. *ado*.)

Avilado, a-vi-lá-do, *p. p.* de **Avilar**. Des. Vid. **Envilecido**.

Avilar, a-vi-lár, *v. a. des.* Vid. **Envilecer**.

Avillanado, a-vi-la-ná-do, *p. p.* de **Avillanar-se**. Feito villão. Que é proprio de villão.

Avillanar-se, a-vi-la-nár-se, *v. refl.* Fazer-se villão. (*A* pref. e *villão*.)

Aviltadamente, a-vil-tá-da-mên-te, *adv.* Com aviltamento. (*Aviltado*, suf. *mente*.)

Aviltado, a-vil-tá-do, *p. p.* de **Aviltar**. Tractado com vileza. Declarado vil. Feito vil, envilecido.

Aviltamento, a-vil-ta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de aviltar. (*Aviltar*, suf. *mento*.)

Aviltar, a-vil-tár, *v. a.* Tractar vilmente. Declarar vil, tractar como vil. Tornar vil.—*se, v. refl.* Abaixar-se vilmente; commetter acções vis. Fazer-se vil. (*A* pref. e lat. *vilitare*, de *vilis*; vid. **Vil**.)

Avinagradamente, a-vi-na-grá-da-mên-te, *adv.* De modo avinagrado. (*Avinagrado*, suf. *mente*.)

Avinagrado, a-vi-na-grá-do, *p. p.* de **Avinagrar**. Temperado com vinagre. Convertido

em vinagre. *Fig. e fam.* Acerbo, azedo. Corrompido.

Avinagrar, a-vi-na-grár, *v. a.* Temperar com vinagre. Dar o sabor ou cheiro do vinagre a. Converter em vinagre. *Fig.* Tornar azedo, acerbo. Corromper (no sentido moral. (*A* pref. e *vinagre*.)

Avindeiro, a-vin-dêi-ro, *s. m.* O que compõe desavenças. (*Avindo*, suf. *eiro*.)

Avindo, a-vin-do, *p. p.* de **Avir**. Succedido. Convencionado, pactuado. Ajustado. Harmonizado, posto em paz e harmonia.

Avinhado, a-vi-nhá-do, *p. p.* de **Avinhar**. Embebido de vinho. Temperado com vinho. Que tem sabor a vinho. Embriagado.

Avinhar, a-vi-nhár, *v. a.* Embeber de vinho. Temperar, misturar com vinho. Dar o cheiro, o sabor do vinho. Embriagar.—*se, v. refl.* Embriagar-se. (*A* pref. e *vinho*.)

1. **Aviolado**, a-vi-o-lá-do, *adj. T. pharm.* Que é feito com flores de violas. Que é de côr de violeta. (*A* pref., *viola*, suf. *ado*.)

2. **Aviolado**, a-vi-o-lá-do, *adj.* Que é da forme d'uma viola (instrumento de musica.) Qua tem som semelhante ao da viola. (*Aviolado* 1.)

Avir, a-vir, *v. n.* Accontecer, succeder. Convir, ser util. Estar d'accordo sobre — *v. a.* Fazer concordar, pôr d'accordo, em paz e harmonia. Ajustar, combinar.—*se, v. refl.* Ajustar-se, combinar-se. Pôr-se em boa paz e harmonia. Pôr-se d'accordo. Portar-se, proceder. Dar-se, entender-se com alguém. Accommodar-se, conformar-se. (Lat. *advenire*, de *ad*, a, e *venire*, vir.)

Avisadamente, a-vi-zá-da-mên-te, *adv.* Com aviso. Discretamente. (*Avisado*, suf. *mente*.)

Avisadissimo, a-vi-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Avisado**. Muito avisado, discreto.

Avisado, a-vi-zá-do, *p. p.* de **Avisar**. De que se deu aviso. Que recebeu, tem aviso. Admoestado. Que obra com attenção, intelligencia. Ajuizado, discreto.

Avisador, a-vi-za-dôr, *s. m.* O que avisa. (*Avisar*, suf. *dor*.)

Avisar, a-vi-zár, *v. a.* Divisar, perceber ao longe. Des. n'este sentido. Dar aviso. Notificar, annunciar. Prevenir.—*se, v. refl.* Attender. Acautelar-se. Tomar conselho. Des. n'esses sentidos reflexos. (D'um b. lat. *avisare*, d'onde fr. *aviser*, prov. hesp. *avisar*, ital. *avvisare*, de lat. *ad*, a, e *visus*, *p. p.* de *videre*; vid. **Ver**.)

Aviso, a-vi-zo, *s. m.* Modo de ver; opinião. Parecer de lettrados. Conselho. Admoestação. Precaução. Advertencia. Des. em todos esses sentidos, em que se encontra na antiga litteratura port. Informação, noticia, notificação, participação que se faz a alguém d'uma cousa que elle ignora. Participação d'uma auctoridade a um subordinado ou ao publico para a execução d'uma ordem, etc. Barco que leva e traz participações, que se manda para descobrir o inimigo, etc. (*Avisar*.)

Avistado, a-vi-stá-do, *p. p.* de **Avistar**. Visto ao longe. Posto em frente, á vista d'outra cousa.

Avistar, a-vi-stár, *v. a.* Ver ao longe; começar a ver. Pôr uma cousa em frente, á vista

d'outra. — se, *v. refl.* Vêr-se com alguém; pôr-se á vista um do outro. (A pref. e visto, p. p. de Vêr.)

Avito, a-vi-to, *adj. T. poet.* Que vem do avô dos avós. (Lat. *avitus*, de *avus*; vid. **Avô**.)

Avivadamente, a-vi-vá-da-mên-te, *adv.* De modo vivo; com viveza. (*Avivado 1*, suf. *mente*.)

1. **Avivado**, a-vi-vá-do, *p. p.* de **Avivar 1**. Tornado viço.

2. **Avivado**, a-vi-vá-do, *p. p.* de **Avivar 2**.ornado com vivos.

1. **Avivador**, a-vi-va-dôr, *adj. e s.* O que aviva. (*Avivar 1*, suf. *dor*.)

2. **Avivador**, a-vi-va-dôr, *s. m.* Instrumento de cobre com que os douradores extendem o ouro amalgamado. (Idêntico pelos elementos a *avivador 1*.)

1. **Avivar**, a-vi-vár, *v. a.* Tornar vivo, dar vivacidade. Exforçar. Amiudar (golpes, pancadas, gritos etc.) *T. techn.* Estender o ouro depois d'elle ter sido amalgamado com mercurio. — *v. n.* e — se, *v. refl.* Revivescer. Animar-se. Cobrar animo, vigor. Reforçar-se. (A pref. e *vivo 1*.)

2. **Avivar**, a-vi-vár, *v. a.* Guarnecer, bordar com vivos. (A pref. e *vivo 2*.)

Aviventador, a-vi-ven-ta-dôr *adj. e s.* Que aviventa. (*Aviventar*, suf. *dor*.)

Aviventar, a-vi-ven-tár, *v. a.* Dar vida, fomentar a vida, reanimar as forças vitaes. Dar energia, força. Augmentar. — se, *v. refl.* Cobrar vida, forças vitaes, vigor. (A pref., *vivo*, suf. *ent.*, ou a pref. e *vivente*.)

Avizinhado, a-vi-zi-nhá-do, *p. p.* de **Avizinhar**. Feito vizinho. Aproximado.

Avizinhamento, a-vi-zi-nha-mên-to, *s. m.* Acção de avizinhar, ou avizinhar-se. Estado do que é vizinho. (*Avizinhar*, suf. *mento*.)

Avizinhar, a-vi-zi-nhár, *v. a.* Tornar vizinho. Aproximar-se. — se, *v. refl.* Fazer-se vizinho. Aproximar-se. — *v. n.* Habitar, conviver como vizinho. (A pref. e *vizinho*.)

Avô, a-vô, *s. m.* O pae do pae ou da mãe. — *s. m. pl.* Os antepassados. (Lat. *avulus*, de *avus*; o accento foi deslocado por causa do pequeno corpo da palavra.)

Avó, a-vó, *s. m.* Mãe do pae ou da mãe. (Forma feminina de *avô*, por *avoa* ant. que representa um lat. * *avûla*.)

Avo, á-vo, *s. m.* Palavra que se junta aos numeros cardinaes de dez para cima para indicar em quantas partes se divide um todo, das quaes um numero que se enuncia primeiro identica as que se tomam. Também se emprega algumas vezes como synonymo de parte depois d'um numeral cardinal. (O hesp. tem *avo*. A palavra parece ser simplesmente o suffixo do ordinal, *oitavo* que por analogia se foi applicando a todos: assim dizia-se *tres oitavos* e pareceu que se devia dizer: *doze avos*, *dezaseis avos*, etc.; por fim o suffixo, adquiriu o valor de — parte. Vem ao apoio d'esta explicação o facto de os suffixos dos outros cardinaes que se empregam para significar parte não apparecerem com clareza: assim em *quarto*, *quinto*, *sexto*, *septimo*, *nono*, *decimo* não ha suffixo que se preste a formações analogicas; o contrario se dá como o suffixo *avo* em *oitavo*.)

Avoaçar, a-vo-a-sár, *v. a.* Forma *p. us.* por **Esvoaçar**.

Avoar, a-vo-ár, *v. a.* Forma usada hoje só por o povo por **Voar**.

Avocação, a-vo-ka-são, *s. f.* Acção de avocar. *T. for.* Chamamento da causa a outro juizo. (Lat. *avocatio*; de *avocare*; vid. **Avocar**.)

Avocado, a-vo-ká-do, *p. p.* de **Avocar**. Chamado, attrahido d'uma parte para outra. Arrogado.

Avocar, a-vo-kár, *v. a.* Desviar, afastar; só us. no fig. Chamar, attrahir a si, a uma parte, desviando, afastando d'outra. *Fig.* Conciliar o que a principio nos é contrario. Arrogar-se. *T. for.* Chamar a um tribunal, a seu juizo uma cousa que corria n'outro. (Lat. *avocare*, de *a*, de, e *vocare*, chamar, da raiz *voc*, de *vox*; vid. **Voz**.)

Avocatorio, a-vo-ka-tó-rio, *adj. T. for.* Que serve para avocar. (*Avocar*, suf. *torio*.)

Avocatura, a-vo-ka-tú-ra, *s. f. p. us.* Acção de avocar. (*Avocar*, suf. *tura*.)

Avocavel, a-vo-ká-vel, *adj. T. for.* Que se póde avocar. (*Avocar*, suf. *avel*.)

Avoceta, a-vo-sè-ta, *s. f. T. zool.* Ave palmípede chamada também bico-revólto. (Ital. *avocetta*.)

Avoenga, a-vo-ên-ga, *s. f. T. ant. port.* Direito de succeder nos bens de raiz que foram dos avós, e ser o preferido em identicas circumstancias para a compra. (*Avô*, suf. *engo*, ou antes d'uma forma do b. lat. *avolengus*, de *avulus*, suf. *engo*, *ingo*. A palavra é formada d'um adjectivo.)

Avolumado, a-vo-lu-má-do, *p. p.* de **Avolumar**. Que tem grande volume, volume consideravel. Que tomou maior volume.

Avolumar, a-vo-lu-már, *v. a.* Fazer tomar maior volume. — se, *v. refl.* Tomar maior volume. (A pref. e *volume*.)

Avozeado, a-vo-ze-á-do, *p. p.* de **Avozear**. *p. us.* Acclamado a grandes vozes.

Avozear, a-vo-ze-ár, *v. a. p. us.* Acclamar a grandes vozes. (A pref. e *vozear*.)

Avulsão, a-vul-são *s. f. T. chir.* Acção de arrancar, extrahir. (Lat. *avulsio*, de *avulus*; vid. **Avulso**.)

Avulso, a-vul-so, *adj.* Arrancado, separado com violencia. Separado, desligado do corpo a que pertence. (Lat. *avulsus*, *p. p.* de *avellere* de, *a*, e *vellere*, arrancar.)

Avultado, a-vul-tá-do, *p. p.* de **Avultar**. A que se deu vulto, que tomou vulto. Crescido. volumoso. *Fig.* Grande, consideravel. Exagerado.

Avultar, a-vul-tár, *v. a.* Dar vulto, saliencia ao que era baixo, chato. Fazer ganhar volume. *Fig.* Exagerar, apresentar como consideravel. — *v. n.* Ter vulto grande; formar grande volume. Ser saliente. *Fig.* Crescer, augmentar. Exagerar-se. (A pref. e *vulto*.)

Avultoso, a-vul-tò-zo, *adj.* Que avulta; corpulento, volumoso. Grande. (*Avultar*, suf. *oso*.)

Ax, a-chís, *s. m.* O alphabeto designado pela primeira e antepenultima lettra. *Fig.* Os rudimentos d'uma arte, sciencia, etc.

Axadrezado, a-cha-dre-zá-do, *adj.* Que tem quadrados de cores alternadas como o taboleiro do xadrez. (A pref. e *xadrez*.)

Axe
Axi
Axi
di
de
Axi
Q
le
Axi
Q
as
Axi
re
sc
Axi
cc
se
lo
Axi
Q
az
Axi
P
ch
ni
Axi
pc
tr
p
Axi
pc
pe
Axi
or
u
Axi
ve
fo
Axi
us
e
pc
ac
Axi
di
aa
Axi
ca
Axi
qu
e
Axi
1. A
de
de
de
(I
2. A
B
Axi
m
ro
se
av
te
na
vc
de

Axe, á-che, *s. m.* Forma desusada por **Eixo**.

Axi, a-chi, *s. m.* Pimenta de Guiné.

Axiculo, a-ksi-ku-lo, ou a-chi-ku-lo, *s. m. T. did. p. us.* Pequeno eixo. (Lat. *axiculus*, dim. de *axis*; vid. **Eixo**.)

Axifero, a-ksi-fe-ro ou a-si-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem um eixo. (Lat. *axis*, eixo, e *ferre*, levar.)

Axifugo, a-ksi-fu-go ou a-si-fu-go, *adj. T. did.* Que tende a fugir do eixo de rotação. (Lat. *axis*, eixo, e *fugere*, fugir.)

Axile, â-ksi-le, ou â-si-le, *adj. T. bot.* Que se refere a um eixo d'uma planta. Que se insere sobre o eixo da planta. (Lat. *axis*, eixo.)

Axilla, a-ksi-la, ou â-si-la, *s. f. T. anat.* Sovaco do braço. *T. bot.* Angulo formado pela inserção d'um ramo e do tronco ou d'um pecolo e do ramo. (Lat. *axilla*, de *axis*, eixo.)

Axillar, â-si-lâr, ou â-ksi-lâr, *adj. T. anat.* Que respeita à axilla. *T. bot.* Que cresce nas axillas das plantas. (*Axilla*, suf. *ar*.)

Axinomansia, a-xi-no-mân-si-a, *s. f. T. ant.* Pretendida adivinhação por meio d'um machado. (Gr. *axinê*, machado, e *manteia*, adivinhação.)

Axioma, a-si-ô-ma, *s. m.* Verdade evidente por si mesma, e que não pôde ser demonstrada. (Gr. *axiôma*, proposição, de *axiô*, eu penso.)

Axipeto, a-ksi-pe-to, *adj.* Synonymo, desusado por **Centripeto**. (Lat. *axis* eixo, e *petere*, pedir.)

Axis, á-chis, *s. m. T. zool.* Espécie de veado originario de Bengala. (Lat. *axis*, nome de um animal indiano em Plínio.)

Axoide, a-ksò-i-de, *s. f. T. anat.* A segunda vertebra cervical. (Lat. *axis*, eixo, e gr. *eidos*, forma.)

Axorcás, a-chór-kas *s. f. plur.* Argolas que usam como ornamento do corpo nos braços e pernas, por cima do calcanhar, diversos povos selvagens ou meio-civilizados. (Arabe *ach-chorka*.)

Axungia, a-chún-ji-a, *s. f. T. pharm.* Des. Gordura de porco derretida e preparada. (Lat. *axungia*; vid. **Enxundia**.)

Ayabeba, ai-a-bê-ba, *s. m.* Instrumento musical dos Mouros.

Ayam, ai-ân, *s. m.* Chefe da policia, na Turquia. (*Ayan*, palavra arabe que significa olhos e no sentido fig. os que vigiam.)

Aya-panna, ai-a-pà-na, *s. f.* Planta do Brazil.

1. **Az**, ás, *s. m.* Moeda romana de cobre. A face do dado marcado com um ponto. A pedra do dominó que tem um só ponto em cada metade. A carta de jogar, que tem um só ponto. (Lat. *assis*; vid. **Asse**.)

2. **Az**, ás, *s. m. des.* Ala do exercito. Esquadrão. Bando, banda. (Lat. *acies*.)

Aza, á-sa, *s. f.* Nome das partes salientes geralmente em forma de arco ou argola de numerosos objectos d'uso domestico, que serve para se lhe pegar ou segurar. Nome dos órgãos das aves, que correspondem ás extremidades anteriores ou superiores dos mammiferos e que na maior parte das especies servem para ellas voarem.—*pl. Fig.* Velocidade, ligeireza. Arrojo do espirito. Protecção, defesa. (Lat. *ansa*; a

palavra é identica em todos os sentidos; foi por similhaça que *aza*, de *ansa*, que em latim significava unicamente a parte saliente d'um utensilio, etc. que serve para lhe pegarmos, veio a designar o mesmo que *ala*; *ala* não podia dar nunca *aza*, como teem pretendido os etymologistas portuguezes. Conforme a etymologia a palavra devia-se escrever com *s*.)

Azado, â-zá-do, *p. p. de Azar-se e adj.* Que tem azas. Que se presta, ajeita. Que vem a proposito.

Azafama, a-zá-fa-ma, *s. f.* Multidão de pessoas que se apertam. Aperto de negocios. Grande pressa e actividade. (Arabe *az-zahma*.)

Azafamadamente, a-za-fa-má-da-mên-te, *adv.* Com azafama. (*Azafamado*, suf. *mente*.)

Azafamado, a-za-fa-má-do, *p. p. de Azafamar*. Que tem azafama. Em que ha azafama.

Azafamar, *v. a.* Dar azafama.—*se, v. refl.* Ter azafama; dar-se azafama. (*Azafama*.)

Azagaia, a-za-gái-a, *s. f.* Lança curta d'arremesso. (Arabe *az-zagāya*, palavra d'origem berbere.)

Azaigaiada, a-za-ga-i-á-da, *s. f.* Golpe de azagaia. (*Azagaia*, suf. *ada*.)

Azagaiado, a-za-ga-i-á-do, *p. p. de Azagaiar*. Ferido com azagaia.

Azagaiar, a-za-ga-i-ár, *v. a.* Ferir com azagaia. (*Azagaia*.)

Azamboado, a-zan-bo-á-do, *adj.* Insipido como zamboa. Aspero. (A pref. *zamboa*, suf. *ado*.)

Azambujeiro, a-zan-bu-jêi-ro, *s. m.* Vid. **Zambujeiro**.

Azaqui, a-za-ki, *s. m.* Imposto que os Mouros pagavam em Portugal. (Arabe *az-zakit*.)

1. **Azar**, a-zár, *s. m.* Sorte, ao jogo. Má sorte. Mau acaço. Aventura infeliz. (Ital. *azzardo* hesp. prov. *azar*, fr. *hasard*; origem incerta.)

2. **Azar**, a-zár, *s. m.* Planta que dá flores brancas muito odoríferas.

3. **Azár**, a-zár, *s. m.* Moeda asiatica que valia dous xerafins.

Azar-se, a-zár-se, *v. a.* Ajeitar-se, accommodar-se. Vir a proposito. (*Aza*.)

Azarcão, a-zar-kão, *s. m.* Vid. **Zarcão**.

Azareiro, a-za-rêi-ro, *s. m.* Vid. **Azereiro**.

Azarnefe, a-zar-né-fe, *s. m.* Vid. **Arzenefe**.

Azebre, a-zê-bre, *s. m.* Aloes. Extracto do succo do aloes. (Arabe *aç-cibar*.)

Azebro, a-zê-bro, *s. m.* Vid. **Zebra**.

Azeche, a-zê-che, *s. m.* Terra negra, chamada tambem terra de Sevilha. (Arabe *az-zédj*.)

Azedamente, a-zê-da-mên-te, *adv.* Com azedume. (*Azedo*, suf. *mente*.)

Azedamento, a-ze-da-mên-to, *s. m.* Acção de azedar ou azedar-se. Estado do que se azedou. (*Azedar*, suf. *mento*.)

Azedado, a-ze-dá-do, *p. p. de Azedar*. Tornado azedo, amargurado. *Fig.* Agastado, exasperado, indignado.

Azedador, a-ze-da-dôr, *adj. e s.* Que azeda. (*Azedar*, suf. *dor*.)

Azedar, a-ze-dár, *v. a.* Tornar azedo, no proprio e no fig.—*v. n. e—se, v. refl.* Fazer-se azedo, no proprio e no fig. (*Azedo*.)

Azedas, a-zé-das, *s. f. pl.* Planta hortense vulgar do genero *rumex*; dá-se este nome tanto á *rumex acetosa* como á *rumex acetosella*. (*Azedo*.)

- Azedeira**, a-ze-dèi-ra, *s. f.* Synonymo pouco usado de **Azedas**. (*Azedo*, suf. *eira*.)
- Azederaco**, a-ze-de-rá-ko, *s. m. T. bot.* Arvore das regiões quentes, cujo fructo é venenoso. (Arabe *azād-dirakt*, palavra d'origem persa, de *azād*, livre, e *dirakt*, arvore.)
- Azedate**, a-ze-dè-te, *adj.* Que é um tanto azedo. (*Azedo*, suf. *ete*.)
- Azedia**, a-ze-dí-a, *s. f.* Vid. **Azedume**. (*Azedo*, suf. *ia*.)
- Azedinha**, a-ze-dí-nha, *s. f.* Nome dado particularmente às azedas da especie pequena ou *rumex acetosella*. (*Azedo*, suf. *inha*.)
- Azedissimo**, a-ze-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Azedo**. Muito azedo.
- Azedo**, a-zè-do, *adj.* Que tem sabor acido, aspero ao paladar. Que se corrompeu por fermentação. *Fig.* Aspero. Agastado, colerico, irado. Vehemente. Rigoroso, violento. — *s. m.* Vid. **Azedume**. (Lat. *acetus*; vid. **Acetico**.)
- Azedum**, a-ze-dùn, *s. m.* Forma popular por **Azedume**.
- Azedume**, a-ze-dú-me, *s. m.* Qualidade do que é azedo ou se tornou azedo. *Fig.* Aspereza; rigor, agastamento. *T. med.* Mao sabor na bocca originado d'uma difficuldade gastrica, de uma digestão imperfeita. (*Azedo*, suf. *ume*.)
- Azedura**, a-ze-dú-ra, *s. f.* Vid. **Azedume**. (*Azedo*, suf. *ura*.)
- Azeiro**, a-zèi-ro, *s. m.* Armadilha para apanhar peixe.
- Azeitada**, a-zei-tá-da, *s. f.* Porção de azeite que se deita na comida ou que se entorna. (*Azeitar*, suf. *ada*.)
- Azeitado**, a-zei-tá-do, *p. p.* de **Azeitar**. Temperar com azeite. Untar com azeite. (*Azeite*.)
- Azeite**, a-zèi-te, *s. m.* Oleo que se extrahê do fructo da oliveira. *Extens.* O fructo da oliveira. Oleo que se extrahê do fructo d'outras plantas, de partes de alguns peixes e que é comparavel ao da oliveira. — *pl. Fig.* Mao humor. (Arabe *az-zeit*.)
- Azeiteira**, a-zei-tèi-ra, *s. f.* Vaso, almotolia para ter azeite. (*Azeite*, suf. *eira*.)
- Azeiteiro**, a-zei-tèi-ro, *adj.* Que respeita ao azeite. Que é da côr do azeite. O que vende ou fabrica azeite. (*Azeite*, suf. *eiro*.)
- Azeitona**, a-zei-tò-na, *s. f.* O fructo da oliveira. (Arabe *az-zeitūna*.)
- Azeitonado**, a-zei-to-ná-do, *adj.* Que é da côr de azeite ou azeitonas. (*Azeitona*, suf. *ado*.)
- Azeitoneiro**, a-zei-to-néi-ro, *s. m.* O que vende azeitonas. (*Azeitona*, suf. *eiro*.)
- Azelha**, a-zè-lha, *s. f.* Pequena aza de cesta, ceira ou objecto semelhante, etc., para lhe pegar. (*Aza*, suf. *elha*.)
1. **Azemel**, a-ze-mél, *s. m. des.* Almocreve. (Arabe *az-zemmél*.)
 2. **Azemel**, a-ze-mél, *s. m.* Campo, povoação volante de mouros, constituida por tendas. (Arabe *az-zammala*.)
- Azemela**, a-zè-me-la, *s. f.* Besta de carga, que vae junta com outra em cafila. (Arabe *az-zémila*. Occorrem tambem as formas *azemala* e *azemola*; sob o ponto de vista etymologico *azemela* é a preferivel.)
- Azemeleiro**, a-ze-me-lèi-ro, *s. m.* O que guia azemelas. (*Azemela*, suf. *eiro*.)

- Azemola**, a-zé-mo-la, *s. f.* Vid. **Azemela**.
- Azenha**, a-zè-nha, *s. f.* Moinho cuja roda é movida pela agua caindo sobre ella. (Arabe *as-séniya*.)
- Azeo**, â-zeo, *s. m. des.* Bago de uva. (Lat. *acinus*.)
- Azerar**, a-ze-rár, *v. a.* Dar côr d'ago pelo corte das folhas dos livros ao encadernal-os. (A mesma palavra que *acerar*.)
- Azeredo**, a-ze-rè-do, *s. m.* Bosque de azereiros. (*Azer*, por *azereiro*, suf. *edo*.)
- Azereiro**, a-ze-rèi-ro, *s. m.* Arvore que dá uns fructos semelhantes às ginjas (*prunus lusitânica*, L.) (Phoneticamente a palavra parece vir do lat. *acer*; um primitivo *azer* deu *azeredo*; mas *acer* significava uma arvore muito diversa, o *bordo*.)
- Azerola**, a-ze-ró-la, *s. f.* Fructo do azeroleiro, maior um pouco que uma cereja. (Arabe *az-zorūr*.)
- Azeroleira**, a-ze-ro-lèi-ra, *s. f.* ou **Azeroleiro**, *s. m.* Arbusto, o *crataegus azarolus*, L. (*Azerola*, suf. *eiro*.)
- Azervada**, a-zer-vá-da, *s. f.* Vid. **Azerve**.
- Azerve**, a-zér-ve, *s. m. T. agric.* Paravento de ramos para amparar as casas. (Arabe *az-zerb*, sebe.)
- Azevichado**, a-ze-vi-chá-do, *p. p.* de **Azevichar**. Pintado de côr de azeviche. Quê é da côr de azeviche.
- Azevichar**, a-ze-vi-chár, *v. a.* Pintar, tingir da côr de azeviche. (*Azeviche*.)
- Azeviche**, a-ze-ví-che, *s. m.* Substancia mineral muito negra, luzidia, leve e fragil. *Fig.* Cousa muito negra. — *pl.* Adornos de mulheres e creanças feitos d'aquella substancia. (Arabe *as-sabadj*.)
- Azevieiro**, a-ze-vi-èi-ro, *adj. m. des.* Libertinc; que é amigo de mulheres.
- Azevinho**, a-ze-vi-nho, *s. m.* Arbusto, o *ilex aquifolium*, L. (*Azevo*, suf. *inho*; *azevo* é a base do nome de logar *Azevedo* e representa o lat. *aquifolium*, como *trevo* o lat. *trifolium*.)
- Azia**, a-zí-a, *s. f.* Azedume do estomago. (Forma syncopada por *azedia*.)
- Aziago**, a-zí-à-go, *adj.* Infausto. Nefasto. Que é de máo agouro.
- Aziar**, a-zi-ár, *s. m.* Instrumento com que se apertam os beijos às bestas para ellas estarem quietas com a dôr quando as ferram ou sangram. *Fig.* Cousa que atormenta. (Arabe *az-ziyār*.)
- Aziche**, a-zí-che, *s. m.* Substancia mineral. (O mesmo que *Azeche*?)
- Azimuth**, a-zí-mút, *s. m. T. astr.* Circulo vertical que passa por o ponto que se considera. *Extens.* O angulo que serve para designar esse plano. (Arabe *assem*.)
- Azimuthal**, a-zi-mu-tál, *adj.* Que representa ou mede os azimuths. (*Azimuth*, suf. *al*.)
- Azingre**, a-zín-gre, *s. m. T. provinc.* Albufeira.
1. **Azinha**, a-zí-nha, *s. f.* Fructo da azinheira. (Vid. **Azinheira**.)
 2. **Azinha**, â-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Aza**.
- Azinhaga**, a-zí-nhá-ga, *s. f.* Caminho estreito entre vinhas, fazendas, pelo campo, com valados lateraes. (Arabe *az-zanca*, rua estreita.)
- Azinhal**, a-zí-nhál, *s. m.* Terreno plantado de azenheiras. (*Azinho*, suf. *al*.)

Azin
que
tal
Azin
a-zi
cus
Azin
(Az
Azin
lat.
d'o
Azin
Que
Azin
azi:
Fig
Azo,
Occ
gun
apo
vad
Azoa
and
peri
pid
Azoa
dan
cab
mer
mer
tar-
Azoi
toni
Enf
ouv
Azoi
com
vras
lavi
ther
nir;
gan
zum
ção
Azor:
azoi
Azor:
gar
Fus
Azor:
ragi
(Az
Azor:
de c
uma
Flag
zur
Azoo
cont
e zō
Azote
azot
Azote
do a
(Azo
Azote
gazo
em

Azinhobre, a-zi-nhá-bre, *s. m.* Oxydo de cobre que se forma á superficie dos vasos d'esse metal ou de latão. (Arabe *az-zindjār*.)

Azinheira, a-zi-nhêi-ra, *s. f.* ou **Azinheiro**, a-zi-nhêi-ro, *s. m.* Especie de carvalho, o *quercus ilere*. (Azinho, *suf. eira*.)

Azinhoso, a-zi-nhò-so, *adj.* Em que dá azinhos. (Azinho, *suf. oso*.)

Azinho, a-zi-nho, *s. m.* Vid. **Azinheira**. (Do lat. *ilex, ilicis*, fez-se um derivado *ilcinus*, d'onde, pela syncope usual de *l, icino*, etc.)

Aziornado, a-zi-u-má-do, *p. p.* de **Aziumar**. Que tem azedume, azia. *Fig.* Estomagado.

Aziumar, a-zi-u-már, *v. a.* Causar azedume, azia. *Fig.* Estomagar.—*se, v. refl.* Azedar-se. *Fig.* Estomagar-se. (Azedume, * *aziume*.)

Azo, à-zo, *s. m.* Meio para fazer uma cousa. Occasião, motivo. Destreza, geito em fazer alguma cousa. (Fr. *aïse*, ital. *agio*; as formas apontam para um lat. pop. *asium, asia*, derivado de *asa=ansa*; vid. *Aza*.)

Azoado, a-zo-á-do, *p. p.* de **Azoar**. Que se fez andar de roda rapidamente. Cujá cabeça está perturbada, como quando se gira de roda rapidamente. *Fig.* Ajustado.

Azoar, a-zo-ár, *v. a.* Fazer girar de roda rapidamente, produzindo um zunido. Perturbar a cabeça, como quando se gira em roda rapidamente. Agastar.—*se, v. refl.* Mover-se rapidamente em roda. Perturbar-se da cabeça. Agastar-se. (Vid. **Azoinar**.)

Azoinado, a-zoi-ná-do, *p. p.* de **Azoinar**. Estonteadado, aturdido, com um ruido prolongado. Enfadado com um longo palavreado que se ouviu.

Azoinar, a-zoi-nár, *v. a.* Estontear, aturdir com um ruido prolongado. Enfadar com palavras impertinentes, longos discursos. (Esta palavra assim, como *azoar*, é derivada d'um thema *zuno, zono*—, que temos em *zunido, zunir*; *azoinar*, supõe *zoniar*; estas palavras ligam-se a *som*, lat. *sonus*, como mostram *zum, zum-zum*, etc., comquanto haja n'ellas intenção onomatopaica.)

Azorragada, a-zo-rra-gá-da, *s. f.* Golpe de azorrague. (Azorregar, *suf. ada*.)

Azorragado, a-zo-rra-gá-do, *p. p.* de **Azorregar**. Em que se bateu com o azorrague. *Fig.* Fustigado, censurado asperamente.

Azorregar, a-zo-rra-gár, *v. a.* Bater com azorrague. *Fig.* Fustigar, censurar asperamente. (Azoirague.)

Azorrague, a-zo-rrá-gue, *s. m.* Instrumento de castigo, para animaes ou pessoas, feito de uma ou mais correias atadas a um paó. *Fig.* Flagello, castigo. Censura aspera. (O hesp. tem *zurriaga*, segundo Diez do basco *zurriaga*.)

Azootico, a-zo-ó-ti-ko, *adj. T. geol.* Que não contém restos de corpo organizado. (Gr. *a priv.* e *zoon*, animal.)

Azotado, a-zo-tá-do, *adj. T. chim.* Que contém azote. (Azote, *suf. ado*.)

Azotato, a-zo-tá-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido azotico com uma base salificavel. (Azote, *suf. ato*.)

Azote, a-zó-te, *s. m. T. chim.* Corpo simples gazoso, que se encontra no ar atmospherico e em combinação com outros corpos na nature-

za. (Gr. *a priv.* *zoō*, eu vivo; o *t* não é justificado pela etymologia.)

Azotico, a-zó-ti-co, *adj. T. chim.* Acido —, o mesmo que acido nitrico, ou agua forte, liquido branco, muito caustico, formado por uma combinação do azote com o oxygenio. (Azote, *suf. ico*.)

Azotito, a-zo-ti-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido azotoso com uma base. (Azote, *suf. ito*.)

Azotoso, a-zo-tò-zo, *adj. T. chim.* Acido —, acido que resulta d'uma combinação do azote com o oxygenio, entrando o ultimo em menor quantidade que no acido azotico. (Azote, *suf. oso*.)

Azotureto, a-zo-tu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação de azote e outro corpo simples. (Azote, *suf. ureto*.)

Azougadamente, a-zou-gá-da-mèn-te, *adv.* Com muita vivacidade, com travessura. (Azougar, *suf. mente*.)

Azougado, a-zou-gá-do, *p. p.* de **Azougar**. Misturado com azougue. *Fig.* Vivo, inquieto, muito esperto.

Azougar, a-zou-gár, *v. a.* Misturar com azougue. *Fig.* Tornar vivo, inquieto; tornar muito esperto. (Azougue.)

Azougue, a-zòu-ghe, *s. m.* Vid. **Mercurio**, metal. (Arabe *az-zauka*.)

Azteque, a-ztê-ke, *s. m.* Nome dos indigenas do Mexico, dado geralmente aos antigos, mas tambem algumas vezes aos modernos.

Azul, a-zúl, *s. m.* Uma das côres fundamentaes do espectro solar; a côr do ceo sem nuvens. Nome de todas as variantes d'essa côr que confinam d'um lado com o roxo, d'outro com o verde. *s. m. pl.* Nome que se dava aos conegos da congregação de S. João Evangelista, chamados tambem de Santo Eloi e Loios. *adj.* Que é da cor do azul. *Fig.* Atrapalhado, confuso. (Fr. *azur*, hesp. *azul*, b. lat. *azura, azolum*; do arabe *lazverd*, do persa *lajuwerd*; a supressão do *l* inicial é devida a ter sido considerado como artigo.)

Azulado, a-zu-lá-do, *p. p.* de **Azular**. Tingido de azul. Que é de côr azul ou tirante a azul.

Azulador, a-zu-la-dòr, *s. m.* Official que dá côr azul ás guarnições das espadas. (Azular, *suf. dor*.)

Azulão, a-zu-lão, *s. m. T. do Brazil.* Ave de côr anilada. Nome d'uma arvore. (Azul, *suf. ão*.)

Azular, a-zu-lár, *v. a.* Pintar, Tingir de azul. (Azul.)

Azulejado, a-zu-le-já-do, *p. p.* de **Azulejar**. Coberto, ornado com azulejos.

Azulejador, a-zu-le-ja-dòr, *s. m.* O que faz ou assenta azulejos nas paredes. (Azulejar, *suf. dor*.)

Azulejar, a-zu-le-jár, *v. a.* Cobrir, guarnecer com azulejos. (Vid. **Azulejo**.)

Azulejo, a-zu-lê-jo, *s. m.* Ladrilho vidrado de cores, principalmente azul, com diversos desenhos, para cobrir ou guarnecer paredes. (Azul, *suf. ejo*; talvez por intermedio do verbo *azulejar*. O arabe *zulaidj*, foi tirado do hesp. *azulejo*, e não o termo hesp. e port. do arabe.)

Azulino, a-zu-lí-no, *s. m. e adj.* Côr azul pallido. *s. m.* Tordo do Cayenna. (*Azul*, suf. *ino*.)

Azurraça, a-zu-rrá-cha, *s. f.* Barca usada no rio Douro, semelhante ás usadas no Danubio. (Arabe *az-zullâdj*.)

Azurrar, a-zu-rrár, *v. n.* Vid. **Zurrar**.

Azygos, a-zi-gos, *s. m. T. anat.* Veia que está

situada do lado direito e anterior da parte thoracica do rachis. (Gr. *āzygos*, impar.)

Azymita, a-zi-mí-ta, *s. f.* O que faz uso do pão asmo para a hostia; nome dado pelos gregos aos catholicos romanos que empregam o pão sem fermento no sacrificio da missa. (*Azymo*, suf. *ita*.)

Azymo, á-zi-mo, *adj.* Vid. **Asmo**.

B

B, *s. m.* Segunda lettra e primeira das consoantes do alphabeto usual. No alphabeto physiologico, momentanea sonora labial. Abreviatura de diferentes palavras. (Lat. *b*, grego *beta*, do phenicio ou hebreu *beth*.)

Baal, ba-ál, *s. m.* Divindade de diversos povos semiticos. Na Biblia, nome colectivo dos deuses pagãos, o paganismo. (Palavra semitita que significa senhor.)

Baanita, ba-a-ní-ta, *s. m.* Heretico manicheo, da seita de Baanis.

1. **Baba**, bá-ba, ou ba-bá, *s. f. T. coz.* Producto de pastelaria em que ha uvas de Corintho (Fr. *baba*.)

2. **Baba**, bá-ba, *s. f.* Saliva, humor que sae da bocca involuntariamente. Escuma que sae da bocca de alguns animaes. Humor glutinoso que deixam na sua passagem alguns molluscos e insectos. (*Babar*.)

Babado, ba-bá-do, *p. p.* de **Babar**. Sujo de baba. A quem saiu a baba da bocca.

Babadouro, ba-ba-dou-ro, *s. m.* Peça do vestuario das creanças para lhes resguardar o vestido da baba e da comida. (*Babar*, suf. *douro*.)

Babão, ba-bá-o, *s. m.* Choque de duas bolas uma contra a outra. *Interj. pop.* Acabou-se, foi-se, perdeu-se. (Formação onomatopaico.)

Babão, ba-bão, *s. m.* O que se baba a miudo. *Fig.* O que está apaixonado (se baba) por uma mulher. Tolo. (*Babar*, suf. *ão*.)

Babar, ba-bár, *v. a.* Sujar, molhar com a baba. —se, *v. refl.* Balbuciar. Soltar a baba. *Fig. e fam.* Estar apaixonado (em sentido ridicularizador) por alguém. Gostar muito de. (Hesp. *babear*, prov. *bavar*, fr. *baver*, it. *bava*. O sentido primitivo parece ter sido balbuciar, palrear; cp. fr. *bavard*, d'um thema que se encontra no gr. *babázein*.)

Babaré, ba-ba-ré, *s. m. T. asiat.* Rebate.

Babaréo, ba-ba-réo, *s. m.* Palavreado ridiculo, ou malicioso. Vaia. Matraca. (Parece ligar-se ao radical de *babar*; vid. esta palavra. Cp. fr. *babil*, o hesp. e asturiano *bable*, etc.)

Babeira, ba-bêi-ra, *s. f.* Peça da antiga armadura que resguardava a parte inferior da cara, abaixo do nariz. (*Babar*, suf. *eira*.)

Babeiro, ba-bêi-ro, *s. m.* Vid. **Babadouro**. (*Babar*, suf. *eiro*.)

Babel, ba-bél, *s. m.* Babylonia. *Fig.* Confusão de linguas, logar onde se fallam muitas linguas, por allusão á tradição biblica da torre de Babel. (*Babel*, nome hebraico de Babylonia.)

Babirussa, ba-bi-rú-sa, *s. m.* Quadrupede da India, *sus babirussa*, L. (Malaio *babi*, porco, e *rusa*, veado.)

Bablah, ba-blá, *s. m. T. asiat.* Nome commercial, da casca da acacia da Arabia.

Bable, bá-ble, *adj. e s.* Nome dado ao dialecto asturiano na Hespanha. (A palavra liga-se ao radical *bab*— de *babareo*, fr. *babíl*.)

Baboca, ba-bó-ka, *s. m. e f.* Tolo. (*Babar*, suf. *oca*.)

Babordo, ba-bòr-do, *s. m.* Forma des. por **Bombordo**.

Babosa, ba-bò-za, *adj. ou s. f.* Planta de cujo succo se forma o azebre. (*Babar*, suf. *osa*; por causa do succo da planta.)

Baboseira, ba-bo-zêi-ra, *s. f.* Dito disparatado, sem significação. (*Baboso*, suf. *eira*.)

Baboso, bá-bò-zo, *adj.* Que se baba. *Fig.* Tolo, parvo. (*Babar*, suf. *oso*.)

Babugem, ba-bú-gen, *s. f.* Baba. Espuma que a agua agitada forma ao de cima. A espuma que o mar deixa na baixa-mar. Tona da agua. (*Babar*, suf. *ugem*.)

Babuino, ba-bu-i-no, *s. m.* Nome especifico do cynocephalo babuino, especie de macaco. (Fr. *babouin*; no burg. *babuin* significa creança de berço; o hesp. *babuino* e o ital. *babbuino* são provavelmente tirados do francez; fr. *babine* é o nome dos labios grossos dos macacos. Littré crê que o radical se encontra nos dialectos allemães, *bäppe*, focinho; mas faltam intermediarios. Vid. *Belfa*.)

Babujado, ba-bu-já-do, *p. p.* de **Babujar**. Sujo ao de leve com baba. *Fig.* Principiado e interrompido logo.

Babujar, ba-bu-jár, *v. a.* Sujar ao de leve com baba. *Fig.* Começar e interromper logo uma cousa. (*Babugem*.)

Bacalhao, ba-ka-lhão, *s. m.* Peixe, *gadus morhua*. Dá-se sobretudo esse nome ao animal salgado; quando fresco tem o nome usual de *badejo*. *T. do Brasil.* Açoute de varias pernas de couro crú. — *pl.* Duas tiras pendentes do pescoço sobre o peito dos que vestem capa e volta. Colleirinhos altos. (Segundo C. Mich. Vasc. do hesp. *baccalao*, de *baccalario-bacharel*, firmando-se nas denominações *abadejo*, *curadillo*, a primeira das quaes parece derivar de *abad*, a segunda de *cura*.)

Bacalhoadá, ba-ka-lho-á-da, *s. f.* Grande quantidade de bacalhao. Açoutada com bacalhao. (*Bacalhao*, suf. *ada*.)

Bacalhoeiro, ba-ka-lho-êi-rô, *s. m.* Navio que vae á pesca do bacalhao. Negociante de baca-

lhao
Gros
eiro.
Bacal
bac
Bacal
de c
vell
qua
app
tent
ça.
wal
se b
obs
Baca
(De
Bacc
de
lari
vra
tesc
Ba
ety
um
car
Bacc
que
gr.
Bacc
che
gia
ba
Bac
Fe
na
Bac
Ba
(L
Bac
go
ch
Bac
po
kh
Bac
da
su
Bac
gr
vi
Bac
co
Bac
di
Bac
er
m
Bac
pi
e
Bac
si
ei
Bac
ci
Bac
c

lhao.—*adj.* Que gosta de comer bacalhao. *Fig.* Grossoiro (diz-se das pessoas). (*Bacalhao*, suf. *eiro*.)

Bacamartada, ba-ka-mar-tá-da, *s. f.* Tiro de bacamarte. (*Bacamarte*, suf. *ada*.)

Bacamarte, ba-ka-már-te, *s. m.* Arma de fogo de cano curto e largo. *T. pop.* Livro grande e velho. (A mesma palavra que *bacamarte*; quando foram inventadas as armas de fogo applicaram-se-lhes os nomes de armas já existentes e de aves que eram empregadas na caça. Fr. *braquemart*; b. lat. *braquemardus*; no wallon *braket* significava grande sabre; mas se *braque* se liga a *braquet*, o elemento *marte* é obscuro.)

Bacarija, ba-ka-rí-ja, *s. f.* Planta medicinal. (Der. de lat. *baccaris*, gr. *bákkaris*?)

Baccalaureato, ba-ka-lau-re-à-to, *s. m.* O grau de bacharel na universidade. (B. lat. *baccalariatus*; fr. *baccalaureat*; a forma d'esta palavra é devida a uma interpretação pedantesca; a do b. lat., der. de *baccalarius* (vid. *Bacharel*) é correcta; mas, como os nossos etymologos explicam ainda, suppoz-se que era um composto de *bacca* e *laureatus*, ou de *baccarts* e *laureatus*.)

Baccaro, bá-ka-ro, *s. m. T. poet.* Herva com que se enfeitavam as grinaldas. (Lat. *baccaris*, gr. *bákkaris*.)

Bacchanal, ba-ka-nál, *adj.* Que respeita a Baccho. *s. f.* Festa em honra de Baccho. *Fig.* Orgia, banquete de libertinos. Devassidão. (Lat. *bacchanalis*, de *Bacchus*; vid. *Baccho*.)

Bacchanalias, ba-ka-ná-li-as, *s. f. pl. T. ant.* Festas em honra de Baccho. (Vid. *Bacchanal*.)

Bacchante, ba-kàn-te, *s. f.* Sacerdotiza de Baccho. *Fig.* Mulher sem modestia, devassa. (Lat. *bacchari*, celebrar as bacchanalias.)

Bacchiaco, ba-ki-a-ko, *adj. e s. m.* Verso grego ou latino composto principalmente de bacchios.

Bacchio, bá-ki-o, *s. m.* Pé grego ou latino composto d'uma breve e duas longas. (Gr. *bakcheios*, relativo a Baccho.)

Bacchista, ba-ki-sta, *adj.* Que gosta de bebidas, se embriaga frequentemente. (*Baccho*, suf. *ista*.)

Baccho, bá-ko, *s. m.* Divindade da mythologia grega e latina, presidindo ao vinho. *Fig.* O vinho. (Lat. *Bacchus*, do gr. *Bákkhos*.)

Bacciano, ba-si-á-no, *adj.* Que tem analogia com a baga. (Lat. *bacca*, baga.)

Baccifero, ba-si-fe-ro, *adj. T. bot.* Que produz bagas. (Lat. *bacca*, baga, e *ferre*; levar.)

Bacciforme, ba-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que é em forma de baga. (Lat. *bacca*, baga, e *forma*.)

Baccivoro, ba-sí-vo-ro, *adj. T. zool.* Que vive principalmente de bagas. (Lat. *bacca*, baga, e *vorare*, comer, devorar.)

Baceira, ba-sèi-ra, *s. f.* Oppilação no baço resultante de bebida em excesso. (*Baço*, suf. *eiro*.)

Baceiro, ba-sèi-ro, *adj.* Que respeita, pertence ao baço. (*Baço*, suf. *eiro*.)

Bacellada, ba-se-lá-da, *s. f.* Plantação de bacellos. (*Bacello*, suf. *ada*.)

Bacellar, ba-se-lár, *v. a.* Plantar bacello. (*Bacello*.)

Bacelleiro, ba-se-lèi-ro, *s. m.* O que põe e vigia o bacello. (*Bacello*, suf. *eiro*.)

Bacellia, ba-se-lí-a, *s. f.* Vid. *Bacellada*. (*Bacello*, suf. *ia*.)

Bacello, ba-sè-lo, *s. m.* Vara da videira com um bocado de pao de anno anterior para reproduzir a planta. (Lat. *bacillum*, dim. de *baculus*; vid. *Baculo*.)

Bacetta, ba-sè-ta *s. f.* Jogo de cartas de parar. (Fr. *bacette*, ital. *bacetta*. Devia escrever-se *bacetta*.)

Bachá, ba-chá, *s. m.* Especie de governador entre os turcos. (Vid. *Pachá*.)

Bachalato, ba-cha-lá-to, *s. m.* ou *Bachalia*, ba-cha-lí-a, *s. f.* Territorio do governo de um bachá. (*Bachá*.)

Bacharel, ba-cha-rél, *s. m.* O que cursou quatro annos de uma faculdade de universidade, fazendo os actos respectivos com approvação. *Fig.* O que falla muito com presumpção de sabio. (Do fr. *bachelier*, que deu primeiro a forma *bachelor*, d'onde hesp. *bachéller*; o fr. com outras formas romanicas provém do b. lat. *baccalarius*, cuja origem não é clara.)

Bacharela, ba-cha-ré-la, *s. f.* Mulher que falla muito com presumpção de fallar bem. (Fr. de *bacharel*.)

Bacharelada, ba-cha-re-lá-da, *s. f.* Palavras ridiculas ditas com presumpção de serem acertadas e sabias. (*Bacharelar*, suf. *ada*.)

Bacharelar, ba-cha-re-lár, *v. n.* Fallar á tontas com presumpção de acertar. (*Bacharel*.)

Bacharelice, ba-cha-re-li-se, *s. f.* Mania de bacharelar. (*Bacharelar*, suf. *ice*.)

Bacia, ba-sí-a, *s. f.* Vaso aberto, mais largo em cima que em baixo, de dimensões mais ou menos consideraveis, que serve para lavar as mãos, pés, roupa, etc. Nome dos pratos da balança. Prato mais ou menos fundo para receber esmolos. *T. geog.* Espaço no fundo do qual corre um rio, e de que todos os declives são dirigidos para esse rio. *T. geol.* Depressão á superficie do solo, para o centro do qual correm e convergem aguas. *T. anat.* Canal curvo, de paredes osseas que termina o tronco inferiormente e lhe serve de base. *T. constr.* Pedra sobre que assenta o peitoril do pulpito ou as varandas d'uma sacada. (O fr. tem *bassin*, m., o prov. e o hesp. *bacin*, o ital. *bacino*; temos tambem a forma port. m. *bacio*; isto supõe um b. lat. *baccino*; Greg. Tur. tem *bacchinon*, palavra cuja origem celtica é provavel.)

Baciada, ba-si-á-da, *s. f.* Quantidade de liquido que leva uma bacia. (*Bacia*, suf. *ada*.)

Bacineta, ba-si-nè-ta, *s. f.* Dim. de Bacia. (Pelo typo do fr. *bassinette*, aliás seria *bacieta*.)

Bacinete, ba-si-nè-te, *s. m.* Peça de armadura que cobria a cabeça e sobre a qual se punha o capacete. (Fr. *bassinet*, dim. de *bassin*; vid. *Bacia*.)

Bacinica, ba-si-ní-ka, *s. f.* Dim. des. de Bacia. **Bacinico**, ba-si-ní-ko, *s. m.* Dim. des. de Bacio.

Bacio, ba-sí-o, *s. m.* Prato covo, fundo. Vaso para urinas e excrementos.

ctor. (Fr. *bagage*, de *bague*, anel que no plur. significa pacotes.)

Bagançal, ba-gan-sál, *s. m. T. da India.* Loja, armazem de fazenda.

Baganha, ba-gã-nha, *s. f.* Capitulo do linho, que contem a semente. (*Bago*, suf. *anha*.)

Bagatella, ba-ga-té-la, *s. f.* Objecto de pouco ou nenhum valor. Frivolidade, cousa sem importancia. (Ital. *bagatella*, fr. *bagatelle*, do b. lat. *bagattire*, dizer frivolidades.)

Bagatelleiro, ba-ga-te-lê-ro, *s. m.* O que se occupa com bagatellas. (*Bagatella*, suf. *eiro*.)

Bagatellinha, ba-ga-te-li-nha, *s. f.* Dim. de *Bagatella*.

Bagaudes, ba-gáu-des, *s. m. pl.* Bandos de escravos revoltosos das Gallias e Hespanha no tempo de Diocleciano e Maximiano. (Lat. *bagaudae*, *bacaudae*, palavra d'origem gaulleza.)

Bagaxa, ba-gá-cha, *s. m. e f.* Homem ou mulher que se prostitue. (A palavra encontra-se em hesp., prov., fr. e ital.; a origem é incerta.)

Bagaxeiro, ba-ga-chê-ro, *s. m.* Homem que vive com prostitutas. Homem que se prostitue. (*Bagaxa*, suf. *eiro*.)

Bagem, bá-gen, *s. f.* Vid. *Vagem*.

1. **Bago**, bá-go, *s. m.* Bago da uva. Couisa semelhante ao bago de uva. (*Baga*.)

2. **Bago**, bá-go, *s. m.* Forma pop. de *Baculo*.

Bagoado, ba-go-á-do, *adj.* Que é em forma de bago. (*Bago*, suf. *ado*, como se derivasse d'uma forma *bagão*.)

Bagre, bá-gre, *s. m.* Peixe do genero siluro. (Parece ser uma forma parallela de *pargo*, do lat. *pagrus*; os nomes de peixes são muitas vezes trocados.)

Bagulhado, ba-gu-lhá-do, *adj.* Vid. *Bagulhoso*. (*Bagulho*, suf. *ado*.)

Bagulhento, ba-gu-lhên-to, *adj.* Vid. *Bagulhoso*. (*Bagulho*, suf. *ento*.)

Bagulho, ba-gú-lho, *s. m.* Os granulos, grantas, sementes do bago da uva. (*Bago*, suf. *ulho*.)

Bagulhoso, ba-gu-lhò-so, *adj.* Que tem muito bagulho. (*Bagulho*, suf. *oso*.)

Bahar, ba-ár, *s. m.* Peso do oriente.

Bahari, ba-a-ri, *s. m.* Vid. *Bafari*.

Bahia, ba-ia, *s. f.* Pequeno golpho cuja entrada é apertada. (Palavra muito espalhada nas linguas modernas, que apparece já em Isidoro de Sevilha.)

Bahiano, ba-i-à-no, *adj.* Natural, proveniente da provincia da Bahia, no Brasil.

Bahu, ba-ú, *s. m.* Caixa de madeira coberta de couro ou oleado cuja tampa é curvada em forma de lombo. (Hesp. *baul*, it. *baule*, fr. *bahut*, etc.; origem incerta. O port. tem tambem a forma *bahul*.)

Bahul, ba-úl, *s. m.* Forma usada pelo povo e pelos antigos escriptores por *Bahu*. (D'ella deriva *abahular*.)

Bahuleiro, ba-u-lê-ro, *s. m.* O que faz bahús. (*Bahul*, suf. *eiro*.)

Baia, bá-ia, *s. f.* Trave que separa as cavalgaduras na cavalharia, e é suspensa por duas cordas ou fixa na mangedoura e a um pao vertical fronteiro por argolas.

Baila, bá-la, *s. f.* Vid. *Balha*. (*Bailar*.)

Bailadeira, bai-la-dê-ra, *s. f.* Mulher que baila. (*Bailar*, suf. *deira*.)

Bailado, bai-lá-do, *s. m.* Dança de curta duração. (*Bailar*, suf. *ado*.)

Bailador, bai-la-dôr, *s. m.* Homem que baila. (*Bailar*, suf. *dor*.)

Bailão, bai-lão, *s. m.* O que baila muito. (*Bailar*, suf. augm. *ão*.)

Bailar, bai-lár, *v. n. ou a.* Dançar. Saltar. *Fig.* Andar mettido em negocio afanoso. (B. lat. *ballare*, de *balla*, bola; o jogo da bola era acompanhado na idade media e entre os gregos de dança e canto.)

Bailarico, bai-la-ri-ko, *s. m.* Baile de gente do povo ao som de viola ou guitarra. (*Baile*.)

Bailarim, bai-la-rin, ou **Bailarino**, bai-larino, *s. m.* O que dança por profissão. (*Bailar*.)

Bailariqueiro, bai-la-ri-kê-ro, *s. m. T: pop.* O que frequenta bailaricos. (*Bailarico*, suf. *eiro*.)

Baile, bá-le, *s. m.* Assembleia dançante. (*Bailar*.)

Baileo, bai-léo, *s. m.* Andaime sustido por escoras, entorno do peão, entre as hastes do pao da grua e a roda dos guindastes. Palanque; catafalco. *T. naut.* Castello nos navios antigos de cima do qual se pelejava. Especie de banco.

Bailete, bai-lê-te, *s. m.* Dança mimica. (*Baile*, suf. *ete*; pelo typo do fr. *ballet*.)

Bailha, bá-lha, *s. f.* Vid. *Balha*.

Bailhar, bai-lhár, *v. n.* Vid. *Balhar*.

Bailia, bai-lí-a, *s. f.* A dignidade de bailio, a commenda do bailio. (Vid. *Bailio*.)

Bailiado, bai-li-á-do, *s. m.* Vid. *Bailia*. (*Bailia*, suf. *ado*.)

Bailio, bai-lí-o, *s. m.* Commendador principal das antigas ordens militares. (Fr. *bailli*, ant. *baillif*, d'um verbo *bailli* que diverge só pela conjugação de *bailler*; e reflete o lat. *bajulare*, levar, de *bajulus*; do sentido de levar desenvolveu-se o de governar, mandar, exercer auctoridade; cp. *cargo*, o *fardo do governo*, etc.)

Bainha, ba-i-nha, *s. f.* Estojo em que se mette uma arma branca e tem a forma da folha d'esta. Dobra com costura que se faz no panno do lado que não tem ourelos, para não desfiar. (Lat. *vagina*.)

Bainhado, ba-i-nhá-do, *p. p.* de *Bainhar*. Vid. *Embainhar*, que é a forma mais usada.

Bainhar, ba-i-nhár, *v. a.* Vid. *Embainhar*, que é a forma mais usada.

Bainheiro, ba-i-nhê-ro, *s. m.* Official que faz bainhas d'espadas. (*Bainha*, suf. *eiro*.)

Bainilha, bai-ní-lha, *s. f.* Vid. *Baunilha*.

Bailomania, bai-lo-ma-ni-a, *s. f.* Paixão por bailes. (Neol. hybrido, de *baile* e *mania*.)

Bailomaniaco, bai-lo-ma-ni-à-ko, *adj.* Que tem bailomania. (*Bailomania*.)

Baio, bá-o, *adj.* Que é de côr castanho claro. *s. m.* A côr baia. (Lat. *badius*.)

Baioco, bai-ô-ko, *s. m.* Moeda dos estados romanos que vale aproximadamente 10 reis. (Italiano *baiocco*.)

Baioneta, bai-o-nê-ta, *s. f.* Arma com ponta que se põe na extremidade da espingarda e que se tira quando se quer. (Hesp. *baioneta*, fr. *baionete*, de *Bayonne*, Bayona, cidade onde essa arma foi inventada.)

- Bairam**, bai-rân, ou **Bairão**, bai-rão, *s. m.* Festa solenne que celebram os musulmanos duas vezes por anno. (Turco *bairân*.)
- Bairrista**, bai-rrí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que habita n'um bairro. (*Bairro*, *suf. ista*.)
- Bairro**, bái-rro, *s. m.* Divisão d'uma cidade, comprehendendo varias ruas, travessas, etc., determinada geralmente segundo os accidentes do terreno, ou pela povoação. (B. lat. *barrium*.)
- Baiuca**, bai-ú-ka, *s. f.* Taberna pequena em que se dá de comer; bodega. Casa pequena.
- Baiuqueiro**, bai-u-kêi-ro, *adj.* Que respeita, pertence à baiuca. *s.* O que frequenta baiucas. (*Baiuca*, *suf. eiro*.)
- Baixa**, bái-cha, *s. f.* Diminuição na altura. Parte do mar ou rio pouco funda. Logar baixo, ao sopé de monte, n'um valle. Depreciação, diminuição de valor. Diminuição de estima, credito, riqueza, opulencia. Perversão de costumes. *T. mil.* Despedida do serviço militar. Degradação. *T. jur.* Revogação da culpa. (*Baixar*.)
- Baixamar**, bai-cha-már, *s. f.* Vasante da maré; estado das aguas do mar no seu mais baixo nivel quotidiano. (*Baixo* e *mar*.)
- Baixamente**, bái-cha-mên-te, *adv.* De modo baixo, com baixeza. (*Baixo*, *suf. mente*.)
- Baixão**, bai-chão, *s. m.* Instrumento de palhetta e sopro, de som baixo, uma oitava abaixo de fagote. (*Baixo*, *suf. augm. ão*, fr. *basson*, ital. *bassone*.)
- Baixado**, bai-chá-do, *p. p.* de *Baixar*. Posto em logar menos elevado. Que se fez descer. Inclinado para baixo. Diminuido d'altura. Depreciado. *Fig.* Humilhado, aviltado.
- Baixar**, bai-chár, *v. a.* Pôr em logar menos elevado. Fazer descer. Inclinar para baixo.—*v. n.* Descer, vir de sitio elevado para inferior. Descer por um rio na direcção de sua corrente. *Fig.* Ser expedido (diz-se das provisões, portarias, etc. enviadas pelo governo ás auctoridades inferiores.) Diminuir d'altura. *Fig.* Diminuir de valor, depreciar-se. Diminuir de credito, estima, riqueza, opulencia. Perverter-se.—*se, v. refl.* Descer para logar menos elevado do que aquelle em que se estava. Inclinar-se por cortezia. *Fig.* Humilhar-se, abater-se. Aviltar-se. (A pref. e *baixo*.)
- Baixel**, bai-chél, *s. m.* Navio de grandeza mediana. Des. n'este sentido. *T. poet.* Navio, embarcação. (Lat. *vascellum*, por *vasculum*, de *vas*, vaso.)
- Baixela**, bai-ché-la, *s. f.* Todos os vasos usados no serviço da mesa. (Lat. *vascella*, plur. de *vascellum*; vid. *Baixel*.)
- Baixete**, bai-chê-te, *s. m.* Banco baixo sobre que os tanoeiros assentam as pipas quando as concertam. (*Baixo*, *suf. etc.*)
- Baixeza**, bai-chê-za, *s. f.* Qualidade do que é baixo, de pouca altura. *Fig.* Humildade, pouquidade. Falta de dignidade. Acção baixa, vil. Perversão de costumes. (*Baixo*, *suf. eza*.)
- Baixia**, bai-chi-a, *s. f.* Vid. **Baixo**.
- Baixinho**, bai-chi-nho, *adj. dim.* de **Baixo**. Bastante baixo, um tanto baixo.
- Baixio**, bai-chi-o, *s. m.* Banco de areia, debaixo de agua. (*Baixo*, *suf. io*.)

- Baixissimo**, bai-chi-si-mo, *adj. sup.* de **Baixo**. Muito baixo.
- Baixo**, bái-cho, *adj.* Que tem pouca altura; que se eleva pouco a cima do solo ou d'um nivel que se toma como termo de comparação. Que tem pouco fundo. Abaixado, inclinado para baixo. Situado abaixo d'outra cousa, inferiormente. Que está abaixo do seu ponto de elevação ordinaria. Que se acha em decadencia, em estado de corrupção. Que mal se ouve (voz, som.) *T. mus.* Que pertence á parte inferior da escala, grave. *Fig.* Inferior, subalterno. Infimo. Vil, desprezível, vergonhoso. Proprio de gente vil; grosseiro; rude. Pouco elevado (preço).—*s. m.* A parte inferior. *T. naut.* Parte onde a agua tem pouco fundo de modo que o navio lhe toca com a quilha. *T. mus.* A parte que só deixa ouvir os sons mais graves dos accordes. Voz propria para cantar os sons graves. Homem que tem essa voz. Corda grossa ou bordão de alguns instrumentos. O violoncello, em que se executa o baixo nas symphonias e quartetos. *adv.* Em voz baixa. Vid. **Abaixo**. (Lat. *bassus*, crassus, curtus, segundo Diez.)
- Baixote**, bai-chó-te, *adj. m.* Um tanto baixo. (*Baixo*, *suf. dim. ote*.)
- Baixura**, bai-chú-ra, *s. f.* Qualidade do que é pouco elevado. Logar baixo. Inferioridade em quilates, nos metaes. (*Baixo* *suf. ura*.)
- Bajar**, ba-jár, *v. n.* *T. pop.* Lançar vagens. (*Bage*.)
- Bajear**, ba-je-ár, *v. n.* Vid. **Bajar**.
- Bajó**, ba-jó, *s. m.* Vestido curto asiatico com mangas. (*T. asiat.*)
- Bajoujar**, ba-jou-jár, *v. a.* Adular com termos muito affectuosos; acarinhar muito; obedecer cegamente ao que se lhe manda, diz-se dos amantes. (A palavra parece identica a *bajular*, de que não ha talvez mais que uma simples alteração phonetica, resultante da assimilação; para a mudança de *l* em *j*, comp. Joio.)
- Bajoujice**, ba-jou-jí-se, *s. f.* Qualidade do que é bajojo. Acção de bajoujar. (*Bajoujo*, *suf. ice*.)
- Bajoujo**, ba-jou-jo, *adj. e s. m.* Que manifesta ridiculamente o seu amor, lisonjeando a amante, obedecendo aos seus caprichos; baboso, tolo. (*Bajoujar*.)
- Bajú**, ba-jú, *s. m.* Vid. **Bajo**.
- Bajulação**, ba-ju-la-são, *s. f.* Acção de bajular. (Lat. *bajulatio*, de *bajulare*; vid. **Bajular**.)
- Bajulado**, ba-ju-lá-do, *p. p.* de **Bajular**. Lisonjeado com baixeza; cortejado servilmente.
- Bajulador**, ba-ju-la-dôr, *s. m.* O que bajula. (*Bajular*, *suf. dor*.)
- Bajular**, ba-ju-lár, *v. a.* Lisongear, cortejar com baixeza, servilmente, por interesse. (Literalmente: levar ás costas, do lat. *bajulare*, de *bajulus*; vid. **Bajulo**.)
- Bajulice**, ba-ju-li-se, *s. f.* *T. fam.* Vid. **Bajulação**. (*Bajular*, *suf. ice*.)
- Bajulo**, bá-ju-lo, *s. m.* *T. did.* Carreção. No baixo imperio, aio encarregado da educação de um principe. Nome dos que nas procissões levavam a cruz e os candelabros. (Lat. *bajulus*.)

Bala, b
chumb
project
strume
antiga
typogr
Des. n'
palla; r
é germ
Balache
vermel
persa,
Balaço,
bala. (-
Balado,
balatus
Balador
Balafa,
Instru
Ouro.
Balagat
(De *Ba*
Balagat
India,
te, *suf.*
Balança
ve para
lação a
muito
sempre
justiça
do com
cadoria
Theoria
importa
mercad
lanx, de
Balança
Pesado
Fig. Pe
para o c
Fechad
Balança
eguaes
uma co
tar um
Pesar, j
cillar. -
Fechar-
ça.)
1. **Balan**
em que
outro ei
p. p. de
2. **Balan**
em que
serve p
stando j
que se i
meio d'
para esi
lancier,
Balances
Acção
para ou
Balances
lançar.
Balancei

Bala, bá-la, *s. f.* Globo de ferro fundido ou chumbo ou pedra, que se emprega como projectil nas armas de fogo. — *s. f. pl.* Instrumento constando de duas bolas com que antigamente se dava a tinta nos typos em typographia. *T. comm.* Fardo de fazendas. Des. n'este sentido. (Hesp. *bala*, fr. *balle*, ital. *palla*; no ant. alt. all. *balla*, *palla*; a palavra é germanica.)

Balache, ba-lá-che, *s. m.* Especie de rubim vermelho alaranjado. (Arabe *balakhch*, do persa, *badakhchān*.)

Balaço, ba-lá-so, *s. m.* Grande bala. Tiro de bala. (*Bala* suf. *aço*.)

Balado, balá-do, *s. m.* Vid. Balido. (Lat. *balatus*.)

Balador, ba-la-dôr, *adj. e s.* Que bala (*Balar*.)

Balafa, ba-lá-fa, *s. f.* ou Balafo, ba-lá-fo, *s. m.* Instrumento musico dos negros da Costa do Ouro.

Balagate, ba-la-gá-te, *s. m.* Panno da India. (De *Balaghat*, no Indostão.)

Balagatinho, ba-la-ga-tí-nho, *s. m.* Panno da India, mais estreito que o balagate. (*Balagata*, suf. *inho*.)

Balança, ba-lân-ça, *s. f.* Instrumento que serve para conhecer o peso d'um corpo, com relação a uma certa unidade e que tem formas muito variadas, mas cuja parte essencial é sempre uma alavanca inter-fixa. Symbolo da justiça e por extensão a justiça humana. — do commercio, comparação do valor das mercadorias exportadas com o das importadas. Theoria economica que considera vantajoso importar metaes preciosos e exportar outras mercadorias. Constellação zodiacal. (Lat. *bilanx*, de *bi*, dous, e *lanx*, prato.)

Balançado, ba-lan-sá-do, *p. p.* de *Balançar*. Pesado em balança. Tareado. Equilibrado. *Fig.* Pendurado. Agitado, movido d'um lado para o outro. *T. comm.* A que se deu balanço. Fechado por balanço (conta, etc.)

Balançar, ba-lan-sár, *v. a. T. comm.* Tornar eguaes as sommas do debito e do credito de uma conta, fechar por balanço. Mover, agitar um corpo, ora d'um lado ora d'outro. *Fig.* Pesar, ponderar. Tornar incerto. — *v. a.* Oscillar. — *se, v. refl.* Bamboar-se. *T. comm.* Fechar-se (uma conta) por balanço. (*Balança*.)

1. **Balancé**, ba-lan-sé, *s. m.* Passo de dança, em que o corpo se balança d'um pé sobre o outro em tempos eguaes. (Fr. *balancé*, *s. m.* e *p. p.* de *balancer*, balançar.)

2. **Balancé**, ba-lan-sé, *s. m.* Balouço; trapezio em que se balouçam os rapazes. Machina que serve para cunhar moedas. Apparelho constando principalmente d'um grosso parafuso a que se imprime um movimento de rotação por meio d'uma haste com duas bolas, empregado para estampar bilhetes de visita, etc. (Fr. *balancier*, de *balancer*, balançar.)

Balanceamento, ba-lan-se-a-mên-to, *s. m.* Acção de se mover ou ser movido d'um lado para outro. (*Balancear*, suf. *mento*.)

Balancear, ba-lan-se-ár, *v. a. e n.* Vid. Balançar.

Balanceiro, ba-lan-sêi-ro, *s. m.* Forma pro-

posta para substituir **Balancé** 2, mas esta é mais usada.

Balancete, ba-lan-sè-te, *s. m. T. comm.* Verificação da escripturação que estabelece o activo e passivo d'uma casa commercial, mas não é comprovado pela verificação da existencia dos generos, etc. e sem que haja fechamento de contas. (*Balanço*, suf. *dim. etc.*)

Balancim, ba-lan-sín, *s. m.* Parte d'uma machina que tem um movimento d'oscillação e que modera os movimentos regulares d'outras peças. *T. naut.* Nome de cordas que se amarram nas pontas das vergas para as fazer abaixar da parte d'onde vem o vento. (*Balançar*, suf. *im.*)

Balanco, ba-lân-ko, *s. m.* Herva que nasce entre o trigo e a cevada (*festuca agylops*.)

Balanço, ba-lân-so, *s. m.* Movimento de vaimem. Abalo. Agitação. Mudança de costumes, governo, etc. *T. comm.* Exposição do activo e passivo d'uma casa commercial, extrahido do livro mestre, verificado pelos outros livros e comprovado pelo exame dos generos e especie existentes. Diferença entre o credito e debito d'uma conta, com que se fecha essa conta, sommando-a na columna cujo total era menor. (*Balançar*.)

Balandra, ba-lân-dra, *s. f.* Embarcação descoberta ou de tilhã, d'um só mastro. (Fr. *balandre*, ital. *palandra*, b. lat. *palândaria*.)

Balandrao, ba-lan-drão, *s. m.* Vestido antigo de capuz grande e mangas largas. Opa de seda de certas irmandades. Capote largo. (Hesp. *balandran*, fr. *balandran*, ital. *palandra-na*.)

Balanifero, ba-la-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolotas. (Gr. *bálanos*, bolota, e lat. *ferre*, levar.)

Balanóide, ba-la-nói-de, *adj. T. hist. nat.* Que tem a apparencia d'uma bolota. (Gr. *bálanos*, bolota, e *eidos*, forma.)

Balante, ba-lân-te, *adj.* Que bala. (*Balar*.)

1. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Especie de panno de lã azul.

2. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Embarcação com muitas ordens de remos, de Sião.

3. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Aerostato. Globo de vidro com gargalo para aquecer substancias sem evaporação nos laboratorios. Crinoline. Globo que no observatorio da marinha em Lisboa indica a passagem do sol pelo meridiano. (Fr. *ballon*, que é um augmentativo de *balle*, bala.)

Balar, ba-lár, *v. n.* Dar balidos. (Lat. *balare*.)

Balaustia, ba-láu-sti-a, ou **Balaustio**, ba-láu-sti-o, *s. m.* Flôr da romeira. *T. bot.* Nome dos fructos carnudos plurioculares, polyspermos, que provêem d'um ovario infero, e coroado pelos dentes d'um calice como o da romeira. (Gr. *balaystion*.)

Balaustrada, ba-la-u-strá-da, *s. f.* Serie de balaustres, que acompanham os lanços d'uma escada, ou rodeiam o tecto d'uma casa, etc. (*Balaustre*, suf. *ada*.)

Balastrado, ba-la-ú-strá-do, *adj.* Rodeado, guarnecido de balaustres. (*Balaustre*, suf. *ado*.)

Balaustre, ba-la-ú-stre, *s. m.* Columnello ou pi-

- lar á altura de peitoral, que tem por cima uma juntura que o liga com outros. *T. naut.* Nome dos pilares de páo ou de ferro que sustentam os corrimões da trincheira. (Ital. *balaustro*, do gr. *balaystion*, flôr da romã; assim chamado pela similitude que a parte grossa de cada pilar tem com a flôr da romã.)
- Balax**, ba-lá-ch ou ba-lás, *s. m.* Vid. *Balache*.
- Balazio**, ba-lá-zi-o, *s. m.* Bala grande. Tiro de bala. *Fig.* Damno que não se espera, e vem subito. *T. chul.* Dito, escripto injurioso. (*Bala*, suf. *azio*.)
- Balbo**, bál-bo, *adj.* *T. did.* Gago. (Lat. *balbus*.)
- Balbuciação**, bál-bu-si-a-são, *s. f.* Acção de balbuciar. Defeito do que balbucia. (*Balbuciar*, suf. *ação*.)
- Balbuçiantê**, bál-bu-si-ân-te, *adj.* Que balbucia. (*Balbuciar*.)
- Balbuciar**, bál-bu-si-ár, *v. a.* Articular as palavras hesitante e imperfeitamente. Fallar confusamente, sem clareza. (Do lat. *balbuties*, balbucie fez-se uma forma *balbutia*, e d'essa se derivou *balbutiare*, d'onde *balbuciar*.)
- Balbucie**, bál-bu-si-e, *s. f.* Defeito do que balbucia. (Lat. *balbuties*, de *balbus*; vid. *Boubo*.)
- Balbuciencia**, bál-bu-si-ên-si-a, *s. f.* Vid. *Balbucie*. (*Balbuciente*.)
- Balbuciente**, bál-bu-si-ên-te, *adj.* Que balbucia. (Lat. *balbuciens*, p. pres. de *balbutire*, de *balbus*; vid. *Boubo*.)
- Balburdia**, bal-búr-di-a, *s. f.* Confusão de vozes; algazarra. Multidão confusa; desordem.
- Balcão**, bál-kão, *s. m.* Varanda de bacia grande. Passadiço entre duas casas separadas por uma rua. Mostrador que serve de teia nam lojas, para separar a parte d'onde compram os freguezes d'aquelle em que estão os vendedores. Taboleiro grande dos engenhos d'assucar em que este se expõe ao sol para seccar. (Do germanico: no ant. alt. all. *balcho*, *palcho*, trave.)
- Balda**, bál-da, *s. f.* Mao habito. Mania. O lado fraco do caracter de alguém. (Esta palavra ligase muito provavelmente a *baldo*; vid. esta palavra.)
- Baldada**, bál-dá-da, *s. f.* Porção d'agua que leva um balde. (*Balde*, suf. *ada*.)
- Baldadamente**, bál-dá-da-mên-te, *adv.* Debalde, inutilmente. (*Baldado*, suf. *mente*.)
- Baldado**, bál-dá-do, *adv.* Que se fez, praticou sem que se alcançasse o que se pretendia; frustrado; inutil. (*Baldo*, suf. *ado*.)
- Baldão**, bál-dão, *s. m.* Affronta, improperio. Trabalho frustrado. Mudança de fortuna. (Vid. *Baldoar*.)
- Baldaquim**, bál-da-kín, ou **Baldaquino**, bál-da-kí-no, *s. m.* Pallio sob o qual se levava o sacramento nas procissões. Pequeno docel que se fecha em livro e se arma na casa dos enfermos a que é levado o viatico. (Ital. *baldachino*, b. lat. *baldakinus*, genero de estoffo, de *Baldaco*, alterado de *Bagdad*, nome da cidade em que se fabricava esse genero d'estoffo.)
- Baldar**, bál-dár, *v. a.* Frustrar, inutilisar. *v. n.* e— se, *v. refl.* Frustrar-se *T. jog.* Estar baldado; pôr-se baldado a um naipe. (*Baldo*.)
1. **Balde**, bál-de. Vid. *Debalde*, *Embalde*.

2. **Balde**, bál-de, *s. m.* Vaso de pao com que se tira agua dos poços, etc. Vaso em que reúnem as lavagens para os porcos. Vaso de folha em que se deitam, em que se reúnem as aguas em que se lavam as mãos e rosto, etc. Vaso de lona ou outra materia, empregado no serviço dos incendios.
3. **Balde**, bál-de, *s. m.* Instrumento rustico com que se bate a terra ammassada, fazem vallas, regueiros, etc.
- Baldeação**, bál-de-a-são, *s. f.* Lavagem das embarcações com baldes d'agua, que se despejam. Passagem d'um liquido d'um vaso para outro. Mudança de fazendas d'um navio para outro. Mudança de passageiros d'uma carruagem para outra. (*Baldear*, suf. *ação*.)
- Baldear**, bál-de-ár, *v. a.* Lavar atirando baldes d'agua. Passar um liquido d'um vaso para outro. Passar mercadorias d'um navio para outro. — se, *v. refl.* Passar d'uma parte para outra.
- Baldeiro**, bál-dêi-ro, *adj.* Baldo. Que não deixa lucro. (*Baldo*, suf. *eiro*.)
- Baldio**, bál-dí-o, *adj.* Vid. *Baldeiro*. *s. m.* Terreno deixado sem cultura. (*Baldo*, suf. *io*.)
- Baldo**, bál-do, *adj.* Inutil; ocioso; vadio. Desn'estes sentidos. Carecido, falto de. (Arabe *bâtîl*, vão, inutil.)
- Baldoar**, bál-do-ár, *v. a.* Dirigir baldão; doesttar. *T. provinc.* Fallar gritando. (*Baldoar* é declarar que alguém é *baldo*, inutil, vão.)
- Baldreu**, bál-drêu, *s. m.* Pellica para lavar. Colla feita com as aparas d'essa pellica. (Fr. *baudrée*, des. d'onde *baudruche*; a palavra ligase a *baudrier*; vid. *Boldrié*.)
- Baldroca**, bal-drô-ka, *s. f.* Sorte de cartas feita pelos escamoteadores. Trapaça; engano, fraude.
- Baldrocar**, bál-dro-kár, *v. a.* Fazer baldrocas. (*Baldroca*.)
- Baleato**, ba-le-á-to, *s. m.* Vid. *Baleote*.
- Baleeira**, ba-le-êi-ra, *s. f.* Barca que vae á pesca da baleia. (*Baleia*, suf. *eira*.)
- Baleeiro**, ba-le-êi-ro, *adj.* Que respeita, pertence á baleia, á pesca da baleia. — *s. m.* Pescador de baleia. (*Baleia*, suf. *eiro*.)
- Baleia**, ba-lêi-a, *s. f.* Mammifero da ordem dos cetaceos, o maior de todos os animaes hoje existentes. Impropriamente, por barba de baleia, nome das laminas prismaticas da maxilla superior d'esse cetaceo. Constellação austral. (Lat. *balaena*.)
- Balela**, ba-lê-la, *s. f.* Boato sem fundamento.
- Balema**, ba-lê-ma, *s. f.* *T. naut.* Nome dos cabos das vergas em que se fixam as pontas das ostagas.
- Baleotê**, ba-le-ó-te, *s. m.* A cria da baleia. (*Baleia*, suf. *ote*.)
- Balestilha**, ba-le-stí-lha, *s. f.* Instrumento empregado pelos alveitares para sangrar, em forma de béstia. (Lat. *balista*; vid. *Béstia*.)
- Balestra**, ba-le-stra, *s. f.* des. Vid. *Béstia*.
- Balha**, bá-lha, *s. f.* *T. pop.* Dança. *Fig.* Conversação em que se falla em muitas cousas. Usado só na phrase: vir á balha. (*Bailar*.)
- Balhãta**, ba lhã-ta, *s. f.* Vid. *Ballada*.
- Balho**, bá-lho, *s. m.* *T. pop.* Vid. *Baile*.

Baliado, ba-li-á-do, *s. m.* Vid. **Bailiado**.

Balido, ba-li-do, *s. m.* O grito da ovelha. *Fig.* Queixa dos parochianos. (D'um lat. * *balitus*, d'um verbo *balire*, que devia existir na linguagem popular ao lado de *balare*; cp. *balitans*, que suppõe * *balitare*, de *balitus*.)

Balio, ba-li-o, *s. m.* Vid. **Bailio**.

Balisa, ba-li-za, *s. f.* Estaca fixada no chão que serve de marco. A estacada na liça para indicar o logar em que começa a carreira, ou os limites dentro dos quaes se deve fazer a lucta. Limite; termo. Signal que indica um banco d'area ou um baixio. Nome dos madeiros de que se compõe o esqueleto do navio. (O hesp. tem *valisa*. As etymologias dadas até hoje não satisfazem.)

Balisadamente, ba-li-zá-da-mên-te, *adv.* Com balisas. (*Balisado*, suf. *mente*.)

Balisado, ba-li-zá-do *p. p.* de **Balisar**. Demarcado com balisas.

Balisador, ba-li-za-dôr, *s. m.* O que põe balisas. O que serve de balisa. (*Balisa*, suf. *dor*.)

Balisar, ba-li-zár, *v. a.* Demarcar, limitar com balisas. (*Balisa*.)

Balista, ba-li-sta, *s. f.* Antiga machina de guerra que servia para arremessar pedras, frechas, etc. *T. hist. nat.* Genero de peixes. (Lat. *balista*, ou *ballista*.)

Balística, ba-li-sti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta dos projectis. (*Balista*, suf. *ica*.)

Balístico, ba-li-sti-ko, *adj.* Que respeita á balística. Que respeita, pertence aos projectis. (*Balista*, suf. *ico*.)

Ballada, ba-lá-da, *s. f.* Canto para dançar. Nome dado a certas composições poeticas, principalmente a poesia d'estancias eguaes e regulares, de character narrativo, geralmente sobre assumptos tradicionaes. (B. lat. *ballata*, de *ballare*; vid. **Bailar**.)

Ballastro, ba-lá-stro, *s. m.* Areia e terra misturada com que se cobrem as travessas em que assentam os carris dos caminhos de ferro. (Fr. *balast*, do all. e ingl. *ballast*, lastro.)

Ballota, ba-ló-ta, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas labiadas. (Lat. *ballota*, do gr. *ballôtē*, marroio.)

Balneação, bāl-ne-a-são, *s. f.* *T. did.* Acção de banhar ou tomar banho. (Lat. *balnear*, suf. *ação*; vid. **Banho**.)

Balneado, bāl-ne-á-do, *p. p.* de **Balnear**. Que tomou banho. A que se deu banho.

Balnear, bāl-ne-ár, *v. a.* Dar banho. — se, *v. refl.* Tomar banho. (Lat. *balneare*, de *balneus*; vid. **Banho**.)

Balneatorio, bāl-ne-a-tó-ri-o, *adj. T. did.* Que respeita ao banho. (*Balnear*, suf. *torio*.)

Balo, bá-lô, *s. m. des.* por **Balido**. (*Balar*.)

Balofo, ba-lô-fo, *adj.* Volumoso na forma, mas sem grande consistencia. Fofô.

Balordo, ba-lôr-do, *adj.* Vid. **Palurdio**.

Balote, ba-ló-te, *s. m.* Dim. de **Bala**.

Balouçado, ba-lou-çá-do, *p. p.* de **Balouçar**. Que está em balouço, em movimento de balouço.

Balouçador, ba-lou-sa-dôr, *adj. e s.* Que balouça. Que produz um movimento de balouço (diz-se dos cavallos). (*Balouçar*, suf. *dor*.)

Balouçamento, ba-lou-sa-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de balouçar. (*Balouçar*, suf. *mento*.)

Balouçar, ba-lou-sár, *v. a.* Agitar d'um lado para outro, imprimir movimento de vaivem. — se, *v. refl.* Mover-se d'um lado para outro. (D'um radical *bal*, que se encontra em *combair*, etc.; vid. **Combair**.)

Balouço, ba-lôu-so, *s. m.* Movimento de vaivem. Trapezio, rede, corda, etc., em que se assenta ou deita uma pessoa e a que se imprime um movimento de vaivem. (*Balouçar*.)

Balravento, bāl-ra-vên-to, *s. m.* Vid. **Barlavento**.

Balroa, bāl-rrô-a, *s. f. T. naut.* Nome das amarras do navio que servem para ajudar a alanta. Instrumento ou apparelho de abordagem. Especie de harpeo.

Balsa, bál-sa, *s. f.* Silvado com que se tapam os campos. Terreno inculto onde cresce matô. Ramal de coral. Entrançado de palha para cobrir objectos de vidro. Capa de vimes para louça. Uvas que depois de pisadas se deixam fermentar n'uma dorna. F'unil de madeira de baldear os vinhos. Paos atados para servirem de jangada. (A palavra é identica em todas essas accepções? A idea de juntar, ligar é-lhes commum; todavia não é facil de determinar como se produzissem as divergencias de significação tão consideraveis. O hesp. tem *balsa*, bagaço, jangada, etc., o catalão, *bassa* como o ant. port. Ducange offerece um b. lat. *baissia*, locus humilis, depressus, paludosus, dumetis, et vepribus plenus, prov. *baisso*, lemos. *besse*; o port. tem ainda *bouça*. Em basco ha *balsatu*, reunir, *balsu*, reunião, aguas reunidas n'um pantano, palavra que Humboldt via já no ant. nome de logar *Balsa*.)

Balsamico, bal-sá-mi-ko, *adj.* Que é da natureza do balsamo. Perfumado. (*Balsamo*, suf. *ico*.)

Balsamifero, bāl-sa-mí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que produz balsamo. (Lat. *balsamum*, balsamo e *ferre*, levar.)

Balsamina, bāl-sa-mí-na, *s. f.* Planta herbacea (*impatiens balsamina*, L.) (Gr. *balsaminē*, de *balsamon*.)

Balsaminho, bāl-sa-mí-nho, *s. m.* Nome vulgar da herva chamada em botanica *hierosolymitanum pomum*. (*Balsamina*.)

Balsamo, bāl-sa-mo, *s. m.* Substancia resinosa e odorifera que exsudam alguns vegetaes. *Fig.* Allivio, conforto, remedio. Nome de diversas plantas. (Lat. *balsamum*, gr. *balsamon*.)

Balseira, bāl-sêi-ra, *s. f.* Balsa, matagal. (*Balsa*, suf. *eira*.)

1. **Balseiro**, bāl-sêi-ro, *adj.* Que vive, ou se cria nas balsas. Que é semelhante a balsa; pantanoso. (*Balsa*, suf. *eiro*.)

2. **Balseiro**, bāl-sêi-ro, *s. m.* Matagal, silvado basto. Dorna em que se lança a balsa da uva. O que dirige a jangada. (*Balsa*, suf. *eiro*.)

Balselho, bāl-sê-lho, *s. m.* Vid. **Bolselho**.

? **Balsô**, bál-so, *s. m. T. naut.* Seio de cabo de dimensões accomodadas ao fim para que ha de servir.

Baltar, bal-tár, *adj.* Diz-se d'uma cepa esteril que estraga os vinhos.

Balteo, bāl-teo, *s. m.* Cinto guarnecido de ta-

- chões de metal. Facha com que os bispos e ministros apertam as vestes. Banda com que o Pontifice se cinge ao consagrar. Talim. (Lat. *balteus*.)
- Baluarte**, ba-lu-ár-te, *s. m.* Bastião *Fig.* Sustentáculo. Peça de ferro do lagar, por baixo do pé do fuso da vara. (Hesp. *baluarte*, ital. *baluardo*; do germanico: em all. *bollwerk*, obra de defesa.)
- Baluma**, ba-lú-ma, *s. f.* *T. naut.* Corda delgada que corre n'uma bainha na extremidade das velas latinas.
- Balurdo**, ba-lúr-do, *s. m.* Peça de ferro que se mette no peso ou pedra do lagar e em que ha um buraco que serve para a levantar por meio da chave.
- Bambaleante**, bân-ba-le-ân-te, *adj.* Que bambaleia. (*Bambalear*.)
- Bambaleiar**, ban-ba-le-ár, *v. n.* ou *se, v. refl.* Menear, mover o corpo d'um lado para o outro sobre os pés ou nadeças. (D'um thema que temos em *bambo*, *bamboar*; vid. estas palavras; esse thema *bambo* encontra-se no lat. *bambalio*, do gr. *bambalós*, verbo *bambalizein*, etc.)
- Bambalhão**, bam-ba-lhão, *adj. augm.* de *Bambo*.
- Bambar**, bam-bár, *v. a.* Tornar *bambo*. (*Bambo*.)
- Bambinellas**, ban-bi-nè-las, *s. f. pl.* Especie de sanefa com que se adornam as janellas interiormente. (Esta palavra liga-se ao thema de *bambo*, *bambolim*, *bambolear*, etc.; vid. estas palavras.)
- Bambo**, bân-bo, *adj.* Diz-se da corda que se fixa pelas extremidades, sem a entesar, para que se possa mover d'um lado para outro. Lasso, frouxo (Vid. *Bambalear*.)
- Bamboar**, ban-bo-ár, *v. a.* O mesmo que *Bambalear*, e *Bambar*.
- Bambochata**, ban-bo-chá-ta, *s. f.* Pintura representando scenas grotescas e campestres. Banquete campestre ruidoso e desordenado. (Ital. *bamboccata*, de *bamboccio*, figura dos bonifrates, nome dado por alcunha ao pintor flamengo Pedro de Laer.)
- Bambolear**, ban-bo-le-ár, *v. a.* Vid. *Bambalear*.
- Bambolina**, ban-bo-lí-na, *s. f.* Nome dos pannos que atravessados na scena, de bastidor a bastidor, na parte superior, servem de tecto. (Vid. *Bambinella*; do mesmo thema que *bambo*, *bamboar*; etc.)
- Bambolins**, ban-bo-líns, *s. m. pl.* Vid. *Bambinella*.
- Bambú**, ban-bú, *s. m.* Graminea de grandes dimensões da India (*bambula arundinacea*). (Malaio *bamba* ou *mamba*.)
- Bambuada**, ban-bu-á-da, *s. f.* Pancada com bambú. (*Bambú*, *suf. ada*.)
- Bambual**, ban-bu-ál, *s. m.* Bosque de bambús. (*Bambú*, *suf. al*.)
- Bambucada**, ban-bu-ká-da, *s. f.* O mesmo que *Bambuada*.
- Bambueira**, ban-bu-èi-ra, *s. f.* Nome colectivo dos bambús que nascem da mesma raiz. (*Bambu*, *suf. eira*.)
- Bambula**, ban-bú-la, *s. f.* Banza feita de bambú com que os negros acompanham as suas danças.

1. Banda

- Bamburral**, ban-bu-rrál, *s. m.* Logar pantanoso onde ha herva para pasto.
- Bambuz**, ban-bús, *s. m.* Forma des. por *Bambú*.
- Banal**, ba-nál, *adj.* Dizia-se das cousas de que os vassallos de um senhorio eram obrigados a servir-se pagando direitos ao senhorio do feudo. *Fig.* Commum, que serve a todos. Trivial. (B. lat. *banalis*, de *bannum*, do thema germanico, que temos em *banho* 2.)
- Banalidade**, ba-na-li-dá-de, *s. f.* Uso d'uma cousa mediante um direito pago ao senhor da terra. Cousa trivial, frivola. (*Banal*, *suf. ida* de.)
- Banana**, ba-nà-na, *s. f.* Fructo da bananeira. —*s. m. e f.* *Fig.* Pessoa molle. Papalvo, pateta. Bajoujo. (Palavra originaria de Guiné.)
- Bananal**, ba-na-nál, *s. f.* Plantação de bananeiras. (*Banana*, *suf. al*.)
- Bananeira**, ba-na-nèi-ra, *s. f.* Genero de plantas herbaceas originaria das regiões quentes e sobretudo dos tropicos. (*Banana*, *suf. eira*.)
- Bananzola**, ba-nan-zó-la, *s. m. e f.* Pessoa molle, sem valor. Papalvo. (Por * *bananazola*, de *banana*.)
- Banca**, bân-ka, *s. f.* Mesa tosca. Mesa de estudo ou d'escrever. Escriptorio d'advogado. Jogo de parar. A quantia que o banqueiro tem na mesa quando começa o jogo de parar. (*Banco*.)
- Bancada**, ban-ká-da, *s. f.* Serie de bancos. Serie de pessoas que se sentam no mesmo banco. *T. jog.* Acção de levantar todas as cartas a pessoa que faz a banca. (*Banco*, *suf. ada*.)
- Bancal**, ban-kál, *s. m.* Panno de cobrir bancos. (*Banco*, *suf. al*.)
- Bancão**, ban-kão, *s. m.* Embarcação da China, de remos.
- Bancaria**, ban-ka-rí-a, *s. f.* Negociação ou compra de bullas papaes por intermedio dos officiaes chamados banqueiros de Roma. O dinheiro que se dá de corretagem por essa compra aos banqueiros. (*Banco*, *suf. aria*.)
- Bancario**, ban-ká-ri-o, *adj.* Que respeita, pertence a banco, ao banco, commercio e giro dos banqueiros, á circulação monetaria. (*Banco*, *suf. ario*.)
- Banca-rotta**, ban-ka-rò-ta, *s. f.* Fallencia commercial. Usa-se sobretudo no sentido de fallencia fraudulenta. (Ital. *banca-rotta*, de *banca*, *banca*, e *rotta*, quebrada, do costume de partir os bancos dos negociantes que falliam.)
- Banco**, bân-ko, *s. m.* Especie de assento que se faz com formas muito variadas. Especie de mesa cumprida e estreita sobre que trabalham os carpinteiros e marceneiros, lavrando a madeira, etc. Balcão de negociante. Baixo de areia ou rochedo no mar. Camada de cascas de molluscos aquaticos. Séde, assento do magistrado. Assento dos remadores n'um barco. Casa d'um hospital para consulta ou curativo dos doentes externos. Empresa commercial tendo por fim diversas transacções monetarias, como compra de lettras de cambio, desconto de lettras da terra, recebimento de capitales em deposito, transferencias de fundos, etc. Casa em que se tracta d'essas transacções. (Do germanico: ant. alt. all. *banc*.)
1. **Banda**, bân-da, *s. f.* Cinta larga dos officiaes

superiores do exercito. Tiras de panos de côr viva com que se adornam as bordas d'um vestuario, principalmente pela parte de deante e de cima abaixo. Venda para cobrir os olhos da victima. *T. braz.* Fita com que se atravessa diagonalmente o escudo do alto angulo do lado direito ou angulo baixo do esquerdo; representa o boldriê do fidalgo. Parte lateral d'um objecto, elevada em bordo, e por extensão, lado. A artilharia que guarnece um navio d'um lado. Os tiros disparados pela artilharia d'um lado do navio. Serie de frechadas disparadas por um mesmo corpo de gente. (D'uma raiz germanica *band*, que se encontra no gotico *bandi*, allemão *band*, etc.)

2. Banda, *bàn-da*, *s. f.* Bando, partido, multidão. Os musicos d'um regimento. (Vid. Bando.)

Bandado, *ban-dá-do*, *p. p.* de Bandar. Que tem bandas (vestido, escudo).

Bandalhice, *bàn-da-lhi-se*, *s. f.* Acção de bandalho. Vestuario de bandalho. (*Bandalho*, *suf. ice.*)

Bandalho, *ban-dá-lho*, *s. m.* Homem vil, baixo. Homem que se veste de farrapos, de vestuario vil. (*Bando*, *suf. alho.*)

Bandar, *ban-dár*, *v. a.* Pôr banda no vestido, no escudo. (*Banda.*)

Bandara, *ban-dá-ra*, *s. m.* Regedor de algumas cidades asiaticas.

Bandarilha, *ban-da-rí-lha*, *s. f.* Farpa com uma bandeira ou fita.—*s. m.* O mesmo que Bandarilheiro. (Hesp. *banderilla*, *dim.* de *bandera*, o mesmo que port. *bandeira*; vid. esta palavra.)

Bandarilhado, *ban-da-ri-lhá-do*, *p. p.* de Bandarilhar. Farpeado, corrido á farpa ou bandarilhas, diz-se do touro.

Bandarilhar, *ban-da-ri-lhár*, *v. a.* Farpear os touros com bandarilhas ou farpas ordinarias, á capa. (*Bandarilha.*)

Bandarilheiro, *ban-da-ri-lhêi-ro*, *s. m.* O que bandarilha touros. (*Bandarilhar*, *suf. eiro.*)

Bandarim, *ban-da-rin*, *s. m.* *T. asiat.* Homem que tira a sura ás palmeiras.

Bandarra, *ban-dá-rra*, *s. m.* Homem vadio, ocioso. (Como *bandalho*, liga-se a *bando*; o *suf. arro* não é raro em portuguez.)

Bandarrear, *ban-da-rre-ár*, *v. a.* Vadiar, vagabundar. (*Bandarro*, *suf. ear.*)

Bandarrice, *ban-da-rri-se*, *s. f.* Acção de bandarra. Vadição. (*Bandarra*, *suf. ice.*)

Bandearado, *ban-de-á-do*, *p. p.* de Bandear. Ligado, unido em bando, partido. Colligado. Revoltado.

Bandear, *ban-de-ár*, *v. a.* Ligar, unir em bando, partido. Colligar. Revoltar.—*se*, *v. refl.* Unir-se em bando, partido. Colligar-se. Revoltar-se.—*v. n.* Mudar de bando, partido. Mudar de parecer, opinião. (*Bando.*)

Bandeira, *ban-dêi-ra*, *s. f.* Peça d'estofo que se fixa ou eleva n'uma haste mais ou menos comprida e serve d'insignia militar, insignia de navio, indicando pelas côres a sua nacionalidade, para signaes diversos, para ornato nos dias festivos, etc. Peça do candieiro para desviar a luz dos olhos. Parte superior da janela ou parte separada da parte inferior e abrin-

do-se independentemente. Corutello do milho. Gallo das torres. Associação ou bando que no Brasil vae á exploração do sertão. Especie de painel fixo sobre uma haste que serve de insignia ás irmandades das misericordias. (B. lat. *bandum*, da mesma raiz que *banda*, significava *bandeira*; é d'uma forma fundamental *banda* ou *bando* que deriva um b. lat. *bandaria* d'onde *bandeira*, hesp. *bandera*, ital. *bandiera*, fr. *bannière*, etc.)

Bandeirante, *ban-dêi-rân-te*, *s. m.* Nome dos que no Brasil vão em expedição explorar o sertão, castigar os gentios, etc. (*Bandeira*, *suf. ante.*)

Bandeirinha, *ban-dêi-rí-nha*, *s. f.* Dim. de Bandeira. Pequena bandeira.

Bandeirista, *ban-dêi-rí-sta*, *s. m.* Vid. Bandeirante, que é mais usado. (*Bandeira*, *suf. ista.*)

Bandeiro, *ban-dêi-ro*, *adj.* Que pertence a bando, parcialidade politica, etc. Parcial. Que não tem opinião fixa, se volta d'um partido para outro. (*Bando*, *suf. eiro.*)

Bandeirola, *ban-dêi-ró-la*, *s. f.* Pequena bandeira das trombetas da cavallaria. Pequena bandeira n'um pao que se fixa no chão nas operações de agrimensura, etc. (*Bandeira*, *suf. dim. ola.*)

Bandeja, *ban-dê-ja*, *s. f.* Taboleiro de diversas formas, de madeira, metal, charão com bordo baixo. Especie de abano de palha com borda para alimpar o trigo. (*Banda*, *suf. eja.*)

Bandejar, *ban-de-jár*, *v. a.* Limpar o trigo com a bandeja. (*Bandeja.*)

1. Bandel, *ban-dél*, *s. m.* Bairro ou ariuamento de estrangeiros a que se permite residirem n'uma cidade asiatica.

2. Bandel, *ban-dél*, *s. m.* Louça de —, louça de barro ordinario nacional.

Bandido, *ban-dí-do*, *s. m.* Malfeitor, salteador. *Extens.* Homem sem carácter. (Ital. *bandito*, de *bandir*, o mesmo que port. *banir*; vid. esta palavra.)

Bandim, *ban-dín*, *s. m.* Divisão territorial da India.

Bandinha, *ban-dí-nha*, *s. f.* Dim. de Banda. Banda estreita ou curta.

1. Bando, *bàn-do*, *s. m.* Rancho, companhia. Partido, parcialidade, facção politica. Multidão de animaes. (B. lat. *bandum*, bandeira e a gente que segue uma bandeira, facção, etc.)

2. Bando, *bàn-do*, *s. m.* Pregão pelo qual se publica d'um modo solemne alguma cousa. (Vid. Banho.)

Bandó, *ban-dó*, *s. m.* Banda, faixa que serve para cingir a fronte. Cabello penteado de modo que se eleve dos lados da cabeça dobrando-se em rolo. (Fr. *bandeau*, d'um thema *bandella*, der. de *bande*, banda.)

Bandoeiro, *ban-do-êi-ro*, *adj.* Vid. Bandeiro. Bandola, *ban-dò-la*, *s. f.* Cinto de polvorinho. (*Banda*, *suf. ola.*)

Bandoleira, *ban-do-lêi-ra*, *s. f.* Boldriê em que se dependura a clavina. (Hesp. *bandolera*, de *banda.*)

Bandoleiro, *ban-do-lêi-ro*, *s. m.* Salteador. (Hesp. *bandolero*, de *banda*, bando, facção.)

Bandolin, *ban-do-lín*, *s. m.* Instrumento de

cordas que se vibram com as unhas, encostando-o contra o peito, o qual tem fundo convexo. (Dim. de *bandola*, do lat. *pandura*, do gr. *pandoyra*, cithara.)

Bandoria, ban-do-rí-a, *s. f.* des. Hostilidade commettida por uma facção. Desordem, revolta. Sedição. (*Bando*, suf. *oria*.)

Bandulho, ban-dú-lho, *s. m.* *T. chul.* A barriga. *T. impr.* Cunho de madeira com que se apertam as formas. (Segundo Dozy do arabe *batri*, ventre; mas um derivado * *pantuculum*, do lat. *pantex*, é possível e explicaria bem *bandulho* e o hesp. *bandujo*.)

Bandurra, ban-dú-rra, *s. f.* Especie de guitarra. (Lat. *pandura*, gr. *pandoyra*.)

Bandurrear, ban-du-re-ár, *v. n.* Tocar bandurra. *Fig.* Andar em folias, á boa vida. (*Bandurra*, suf. *ea*.)

Bandurilha, ban-du-rrí-lha, *s. f.* Dim. de **Bandurra**. — *s. m.* Homem que toca bandurra pelas ruas e casas. Ocioso, vadio.

Bangalô, ban-ga-lô, *s. m.* Casa de campo na India.

Banguê, bân-ghe, *s. m.* Especie de canhamo que mascam os indios. (Persa *bang*.)

Banguê, ban-ghê, *s. m.* Fornalha dos engenhos d'assucar no Brasil. Liteira rasa, almofada grande de coiro, usadas no Brasil. (*T. guarani*?)

Bangula, ban-gú-la, *s. f.* Barco de pesca do Brasil.

Banha, bân-nha, *s. f.* Gordura dos animaes, principalmente da barriga. Pommada para o cabelo. (O fr. tem *panne*, o genov. *penne*, ant. fr. *peñne*, gordura da pelle de porco: origem incerta.)

Banhado, ba-nhá-do, *p. p.* de Banhar. Mettido em banho, mergulhado em agua ou outro liquido proprio para banho. Molhado com agua ou outro liquido, suor, lagrimas. *Fig.* Cheio. *Extens.* Diz-se das praias, d'um rio ou mar, costas, etc. com relação ás aguas a que servem de limite.

Banhar, ba-nhár, *v. a.* Metter em banho, mergulhar em agua ou outro liquido. Molhar, inundar. Correr junto de (diz-se d'um rio); vir quebrar as suas ondas contra (diz-se d'um mar.) *Fig.* Dar uma certa expressão ao rosto (diz-se da alegria, etc.) *T. pint.* Dar uma tinta sobre outra de modo que transpareça brilhando a que fica por baixo. — *v. refl.* Tomar banho. Molhar-se. Estar inundado. *Fig.* Deleitar-se. (*Banho*.)

Banheira, ba-nhêi-ra, *s. f.* Mulher que acompanha á agua as pessoas que vão tomar banho ao mar, auxiliando-as ou tem estabelecimento de banhos. Tina para tomar banho. (*Banho*, suf. *eira*.)

Banheiro, ba-nhêi-ro, *s. m.* O que tem estabelecimento de banhos ou acompanha á agua as pessoas que vão tomar banho ao mar, auxiliando-as. (*Banho*, suf. *eiro*.)

Banhista, ba-nhí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que vae tomar banhos a uma praia ou a umas caldas. (*Banho*, suf. *ista*.)

1. **Banho**, bân-nho, *s. m.* Acção de mergulhar o corpo na agua ou outro liquido. Logar onde se tomam banhos. Local em que ha aguas mine-

raes. *T. chim.* Vaso que se põe sobre um forno evaporatorio e que contém uma substancia qualquer em que se põe o vaso que contém a substancia que se quer distillar ou evaporar. *T. techn.* Nome dos liquidos ou vasos em que se collocam os objectos para diferentes preparações. Ordem instituida por Ricardo II d'Inglaterra, cujos cavalleiros antes de receber as esporas d'ouro tomavam um banho. (Lat. *balneum*.)

2. **Banho**, bân-nho, *s. m.* Proclama de casamento na igreja para saber se ha impedimento, que se faz em tres domingos consecutivos. (B. lat. *bannum*, que se liga ao gotico *bandujan*, ant. alt. all. *bannan*; vid. Banir.)

3. **Banho**, bân-nho, *s. m.* Prisão de cativos nas terras de mouros. Logar onde estão encerrados os forçados na França. (Hesp. *baño*, fr. *bagne*, ital. *bagno*; a origem da palavra é incerta.)

Banianos, ba-ni-à-nos, *s. m. pl.* Negociantes indianos da religião brahmanica que formam uma especie de seita. (Sanskrito *banigya*, negociante.)

Banido, ba-ni-do, *p. p.* de Banir. Desterrado, proscripto da sociedade e, no antigo direito, sujeito como tal a um homicidio impune. Usa-se subst. Afastado d'um logar, excluido. *Fig.* Suprimido, tirado. Prohibido.

Banir, ba-nír, *v. a.* Lançar fóra d'um paiz, desterrar, proscriver da sociedade. Afastar d'um logar, excluir. *Fig.* Suprimir, tirar. Prohibir. (D'um b. lat. *bannire*, que se liga ao gotico *bandujan*, ant. alt. all. *bannan*.)

Banivel, ba-ni-vel, *adj.* Que merece ser banido. (*Banir*, suf. *ivel*.)

Banqueiro, ban-kêi-ro, *s. m.* Proprietario de uma casa que faz operações bancarias; director d'um banco. *T. jog.* O que no jogo de parar estende as cartas jogando contra todos os outros jogadores. Nome dos officiaes da curia romana por cujo intermedio se compram as bullas papaes. (*Banco*, suf. *eiro*.)

Banqueta, ban-kê-ta, *s. f.* Pequena banca. Na fortificação era uma especie de degrao na muralha a que os cercados subiam para descobrir mais campo, etc., ficando elevados acima do parapeito. Degrao acima do altar em que se põem as velas. A fileira d'essas velas. (*Banca*, suf. dim. *eta*.)

Banquetaço, ban-ke-tá-so, *s. m.* *T. fam.* Jantarrão; comezaina. (*Banquete*, suf. *aço*.)

Banquete, ban-kê-te, *s. m.* Refeição pomposa, de cerimonia. (Fr. *banquet*, ital. *banchetto*, dim. de *banc*, banco.)

Banqueteado, ban-ke-te-à-do, *p. p.* de Banquetear. A quem se dá ou em cuja honra se dá um banquete.

Banqueteador, ban-ke-te-a-dôr, *s. m.* O que banquetea. (*Banquetear*, suf. *dor*.)

Banquetear, ban-ke-te-ár, *v. a.* Dar um banquete em honra de. — *v. n.* e *se*, *v. refl.* Tractar-se á grande, fazer frequentes vezes refeições apparatusas. (*Banquete*.)

Bantim, ban-tin, *s. m.* Pequena embarcação asiatica.

Bantineiro, ban-ti-nêi-ro, *s. m.* O que navega em bantim. (*Bantim*, suf. *eiro*.)

Ban:
ab
Ban:
do.
Ban:
go.
Ban:
lho.
Ban:
ca.
Ban:
da
ve
ra.
Bao
ma
tal
Bao
de
B.
Bap
Bap
te
Bap
er:
ça
Be
m
ag
bá
Bap
la
rã
sa
Bap
Q
A
pe
Bap
de
Bap
pt
cc
cc
ui
R
(I
m
Bac
ce
q
Ba
S
re
Bac
q
cl
c
Bac
ci
q
Bac
a
Bac
s
li
Ba
t

Banza, bân-za, *s. f.* Viola. (T. africano do abundo.)

Banzado, ban-zá-do, *p. p.* de **Banzar**. Pasmado. Ferido por uma decepção.

Banzar, ban-zár, *v. n.* Pasmar por pena e magoa. Ser ferido por uma decepção.

Banzé, ban-zé; *s. m. T. fam.* Desordem, barulho.

Banzo, bân-zo, *s. m.* Nostalgia dos negros africanos.

Banzos, bân-zos, *s. m. pl.* As peças paralelas da escada de madeira em que se acham travessados e embebidos os degraus. Peças lateraes do bastidor de bordar.

Baobab, ba-o-báb, *s. m.* Arvore da Africa, o maior dos vegetaes conhecidos (*adansonia digitata*, L.)

Baoneza, ba-o-nè-za, *adj. f.* Maça —, especie de maça de côr parda. (Por *bayoneza*, de *Bayonna*?)

Bapeva, ba-pé-va, *s. f.* Arvore do Brasil.

Baptismal, ba-ti-smál, *adj.* Que respeita, pertence ao baptismo. (*Baptismo*, *suf. al.*)

Baptismo, bā-ti-smo, *s. m.* O primeiro dos sacramentos da egreja, que consiste em agua lançada sobre a cabeça e formulas sacramentaes. Benção d'um navio, quando se lhe põe o nome, d'um sino, etc. *T. fam.* Acção de deitar agua no vinho ou no leite para o falsificar. (Gr. *baptisma*, de *baptizein*; vid. **Baptizar**.)

Baptisterio, bā-ti-sté-ri-o, *s. m.* Logar, capella onde está a pia do baptismo. (Lat. *baptisterium*, do gr. *baptistērion*, de *baptizein*, baptisar.)

Baptizado, ba-ti-zá-do, *p. p.* de **Baptisar**. Que recebeu o sacramento do baptismo. — *s. m.* A cerimonia do baptismo; a festa que se faz por essa occasião.

Baptisamento, bā-ti-za-mên-to, *s. m.* Forma des. por **Baptizado**. (*Baptizar*, *suf. mento.*)

Baptizar, ba-ti-zár, *v. a.* Administrar o baptismo. Impôr o nome a uma pessoa, a uma cousa. Impôr um epitheto. *T. fam.* Misturar com agua (o leite, o vinho). Benzer um navio, um sino com certas ceremonias. — *v. refl.* Receber o baptismo. *Fig.* Lavar-se do peccado. (Lat. *baptizare*, do gr. *baptizein*, propriamente mergulhar, banhar.)

Baque, bá-ke, *s. m.* Pancada que dá um corpo caindo. O ruido d'essa pancada. *Fig.* Damno que causa o descaimento da graça, da fortuna.

Baquear, ba-ke-ár, *v. n.* Cair de baque. *Fig.* Ser destruido, arruinado. Des. como *v. a.* e *refl.* (*Buque.*)

Baqueta, ba-kè-ta, *s. f.* Vara curta de pao com que se toca o tambor. (Ital. *bacchetta*, de *bacchio*, pao, bastão, do lat. *baculus*; vid. **Baculo**.)

Baquetear, ba-que-te-ár, *v. n. p. us.* Bater com as baquetas, tocar com baquetas. (*Baqueta*.)

Barabu, ba-ra-bú, *s. m.* Nome brasileiro d'uma arvore do mato virgem.

Baraça, ba-rá-sa, *s. f.* Correia, tira com que se aperta o linho na roca. Atilho de fios de linho ou estopa. (Vid. **Baraço**.)

Baracejo, ba-ra-sê-jo, *s. m.* Especie de esparto de que se fazem cordas, etc. (*Baraço*.)

Baracha, ba-rá-cha, *s. f.* Cova ou caldeira nas marinhas do sal.

Baracinho, ba-ra-si-nho, *s. m.* Dim. de **Baraço**. — queimado, jogo de rapazes.

Baraço, ba-rá-so, *s. m.* Corda, cordel para atar. Laço de corda para estrangular. (Arabe *maras*, cordel, corda delgada.)

Barafunda, ba-ra-fún-da, *s. f.* Multidão desordenada. Motim. Bordado á agulha e a branco imitando renda.

Barafustar, ba-ra-fu-stár, *v. n.* Reluctar, forcejar por escapar-se. Dirigir-se com esforço, impeto.

Baraia, ba-rái-a, *s. f.* Nome brasileiro d'uma especie de louro.

1. **Baralha**, ba-rá-lha, *s. f.* Desordem, motim, briga. Enredo, intriga. (Segundo Diez d'um thema que se encontra no italiano *baro*, *batoiteiro*, *barare*, enganar; hesp. *baralla* disputa.)

2. **Baralha**, ba-rá-lha, *s. f.* Vid. **Barulho**. As cartas que sobram depois de distribuidas aquellas com que se deve jogar. (Vid. **Baralho**.)

Baralhadamente, ba-ra-lhá-da-mên-te, *adv.* De modo baralhado, em confusão. (*Baralhado*, *suf. mente.*)

Baralhado, ba-ra-lhá-do, *p. p.* de **Baralhar**. Posto em desordem, confusão. Misturado. Alterado na ordem (diz-se das cartas de jogar.)

Baralhador, ba-ra-lha-dôr, *s. m.* O que baralha. (*Baralhar*, *suf. dor.*)

Baralhar, ba-ra-lhár, *v. a.* Pôr em desordem, confusão. Revolver, misturar as cartas antes de as distribuir pelos jogadores. — *se, v. refl.* Pôr-se em desordem, confusão, misturar-se. — *v. n.* Ter disputa, desordem. (*Baralha 1.*)

Baralho, ba-rá-lho, *s. m.* A totalidade das cartas de jogar que servem a um jogo, e que como taes se baralham. (*Baralho* parece derivar de *baralhar* e não este *v.* do substantivo.)

Barambaz, ba-ran-bás, *s. f. T. fam.* Cousa que vae pendendo.

Barão, ba-rão, *s. m.* Primitivamente, grande senhor do reino. Fidalgo possuidor d'uma terra com o titulo de baronia. Actualmente, simples titulo de nobreza conferido pelo soberano. (Palavra que se encontra em quasi todas as linguas romanicas, mas cuja origem não é certa, tendo sido propostas diversas etymologias.)

Barata, ba-rá-ta, *s. f.* Genero de insectos orthopteros, da familia dos corredores. (Lat. *blatta*.)

Baratado, ba-ra-tá-do, *p. p.* de **Baratar**. Esperdiçado. Feito de pouco preço. Vendido por pouco preço.

Baratamênte, ba-rá-ta-mên-te, *adv.* Com barateza. (*Barato*, *suf. mente.*)

Baratar, ba-ra-tár, *v. a.* Esperdiçar. Desbaratar. Tornar de pouco preço: Vender por pouco preço. (D'um thema *barat*, *brat*, assaz espalhado, mas d'origem incerta.)

Barataria, ba-ra-ta-ri-a, *s. f.* Troca, permutação. *T. naut.* Troca fraudulenta de fazendas a bordo. (*Baratar*, *suf. ariá.*)

Barateado, ba-ra-te-á-do, *p. p.* de **Baratear**.

- Cujo preço foi regateado. Cujo preço foi diminuído, abatido. Tornado barato.
- Barateamento**, ba-ra-te-a-mên-to, *s. m.* Acção de baratear. (*Baratear*, suf. *mento*.)
- Baratear**, ba-ra-te-ár, *v. a.* Regatear sobre o preço. Diminuir, abater o preço. Tornar barato. (*Barato*.)
- Barateiro**, ba-ra-têi-ro, *s. m.* O que vende barato. O que quer comprar barato. (*Barato*, suf. *eiro*.)
- Barateza**, ba-ra-tè-za, *s. f.* Baixo preço com relação ao valor do genero. (*Barato*, suf. *eza*.)
- Barathro**, bà-ra-tro, *s. m. T. ant.* Precipício em que eram lançados os criminosos em Athenas. *Extens.* Abyssmo, cova funda. *Fig.* O inferno. (Gr. *bàrathron*.)
- Baratissimo**, ba-ra-ti-si-mo, *adj. sup.* de Barato. Muito barato.
1. **Barato**, ba-rá-to, *adj.* Que é ou se vende por pouco preço com relação ao seu valor, *adv.* Com barateza, por pouco preço.—*s. m.* Baixo preço; preço vil. (Vid. *Baratar*.)
 2. **Barato**, ba-rá-to, *s. m.* O que os jogadores pagam ao dono da casa de jogo pelo uso das cartas, ou quaesquer aparelhos de jogo. Partido que o jogador dá ao parceiro. O que os jogadores que ganham dão ao que perde ou aos miões que resolvem as duvidas suscitadas. (Identico a *barato* 1.)
- Barba**, bár-ba, *s. f.* O pelo da cara do homem, nas faces e queixo inferior. *Extens.* O pelo que certos animaes teem no focinho, no queixo, no bico. *T. bot.* Nome que se dá ás compridas arestas das gramineas e corutello das compostas. O labio inferior da corolla. Nome que, com um complemento, serve para designar muitas plantas na nomenclatura popular. Parte inferior e media da face situada abaixo do labio inferior. (Lat. *barba*.)
- Barbacã**, bar-ba-kã, *s. f.* Obra exterior nas antigas fortificações. (Palavra commum ao hesp., fr. e prov., a que se attribue uma origem arabe não demonstrada.)
- Barbaças**, bar-bá-sas, *s. m. T. fam.* O que tem barba farta e comprida. (*Barba*, suf. *augm. aça*.)
- ? **Barbaçote**, bar-ba-só-te, *s. m.* Muralha na antiga fortificação.
- Barbaçudo**, bar-ba-sú-do, *adj.* Que tem muita barba. (*Barbaça*, suf. *udo*.)
- Barbada**, bar-bá-da, *s. f.* O beijo do cavallo. em que aperta a barbella. (*Barba*, suf. *ada*.)
- Barbadão**, bar-ba-dão, *adj.* Muito barbado. (*Barbado*, suf. *augm. ão*.)
- Barbadinho**, bar-ba-di-nho, *adj.* Que não tem muita barba.—*s. m.* Religioso franciscano d'uma congregação que usava a barba longa. (*Barbado*, suf. *inho*.)
- Barbado**, bar-bá-do, *adj.* Que tem barba. (Lat. *barbatus*; de *barba*, barba.)
- Barbalho**, bar-bá-lho, *s. m.* Nome que se dá ás raizes finas das arvores. (*Barba*, suf. *alho*.)
- Barbante**, bar-bân-te, *s. m.* Cordel delgado, para atar, enlear, etc. (O hesp. tem *bramant*, n'este sentido.)
- Barbar**, bar-bár, *v. n.* Deitar barba, mostrar já barba. (*Barba*.)
- Barbara**, bar-bá-ra, *s. f.* Especie de syllogis-

- mo, na logica escolastica. (Palavra forjada para memnomisar.)
- Barbaramente**, bar-bá-ra-mên-te, *adv.* De modo barbaro. (*Barbaro*, suf. *mente*.)
1. **Barbaresco**, bar-ba-ré-sko, *adj.* Proprio de barbaro. (*Barbaro*, suf. *esco*.)
 2. **Barbaresco**, bar-ba-ré-sko, *adj.* Vid. *Berberesco*.
- Barbaria**, bar-ba-ri-a, *s. f.* Acção propria de barbaros. Falta de civilisação. Acto deshumano. Acção barbara, cruel. Multidão de barbaros. Terra de barbaros. (Lat. *barbaria*, de *barbarus*; vid. *Barbaro*.)
- Barbarice**, bar-ba-ri-se, *s. f.* Des. por barbaridade. (*Barbaro*, suf. *ice*.)
- Barbarico**, bar-bá-ri-ko, *adj.* Proprio de barbaros. Silvestre, rude. (*Barbaro*, suf. *ico*.)
- Barbaridade**, bar-ba-ri-dá-de, *s. f.* Acção propria de barbaros. Acção cruel, deshumana, (*Barbaro*, suf. *idade*.)
- Barbarie**, bar-bá-ri-e, *s. f.* Vid. *Barbaria* e *Barbaridade*. (Lat. *barbaries*, de *barbarus*; vid. *Barbaro*.)
- Barbarisco**, bar-ba-ri-sko, *adj. des.* Vid. *Berberesco*.
- Barbarismo**, bar-ba-ri-smo, *s. m.* Erro contra os principios grammaticaes relativos ás palavras isoladas. (Lat. *barbarismus*, de *barbarus*; vid. *Barbário*.)
- Barbarisonante**, bar-ba-ri-so-nân-te, *adj.* Que tem uma pronuncia, uma accentuação propria de barbaros. Que soa a barbarismo. (*Barbaro* e *sonante*.)
- Barbarizado**, bar-ba-ri-zá-do, *p. p.* de *Barbarizar*. Tornado barbaro, proprio de barbaros.
- Barbarizar**, bar-ba-ri-zár, *v. a.* Tornar barbaro, proprio de barbaro.—*v. n.* Commetter barbarismos. (Gr. *barbarizein*, de *bárbaros*; vid. *Barbaro*.)
- Barbaro**, bár-ba-ro, *adj.* Em historia antiga, extranjeiro, com relação aos gregos e romanos. Substantivamente, designa sobretudo os povos do norte que invadiram o imperio romano. *Extens.* Que não tem civilisação, mal civilizado. Selvagem, grosseiro. Contrario ás regras da lingua. Que não tem humanidade, cruel. Substantivamente, homem cruel, deshumano. (Lat. *barbarus*, gr. *bárbaros*, extranjeiro; o sentido primitivo parece ter sido—que falla mal, gagueja.)
- Barbarrão**, bar-ba-rrão, *s. m.* Barba comprida. Homem que tem grande barba. (*Barba*, suf. *comp. augm. arrão*.)
- Barbas**, bár-bas, *s. m. sing. e pl.* Homem de grandes barbas. Antigo typo do theatro portuguez. (*Barba*.)
- Barbasco**, bar-bá-sko, *s. m.* Planta bisannual vulgar, *verbascum thapsus*, L. (Lat. *verbascum*.)
- Barbatana**, bar-ba-tà-na, *s. f.* Nome dos órgãos que servem á locomoção dos peixes. (*Barba*.)
- Barbatimão**, bar-ba-ti-mão, *s. m.* Nome d'uma arvore do Brasil.
- Barbato**, bar-bá-to, *s. m.* Leigo de certas ordens religiosas que usava barba comprida. (Lat. *barbatus*.)
- Barbeação**, bar-be-a-são, *s. f. p. us.* Acção de barbear. (*Barbear*; suf. *ação*.)

E

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

B

Barbeado, bar-be-á-do, *p. p.* de Barbear. A quem raparam a barba.

Barbeadura, bar-be-a-dú-ra, *s. f.* Acção de barbear. (*Barbear*, suf. *dura*.)

Barbear, bar-be-ár, *v. a.* Fazer, rapar a barba a alguém. — *se, v. refl.* Rapar a propria barba ou fazel-a rapar por outrem. (*Barba*.)

Barbearia, bar-be-a-rí-a, *s. f.* Nos conventos, casa onde os frades se barbeavam. Officio de barbeiro. (*Barbear*, suf. *aria*.)

Barbechar, bar-be-chár, *v. a. T. agric.* Preparar com o barbeito uma terra. Dar a primeira lavragem para preparar a terra para a sementeira. (*Barbecho*.)

Barbecho, bar-bé-cho, *s. m.* Vid. Barbeito.

Barbeira, bar-bêi-ra, *s. f.* Mulher que barbeia. Mulher de barbeiro. (*Barba*, suf. *eira*.)

Barbeirinho, bar-bei-rí-nho, *s. m.* Dim. de Barbeiro.

Barbeiro, bar-bêi-ro, *s. m.* O que tem por officio rapar e aparar barbas. *Fig.* Vento forte e frio, que passa asperamente pela cara. (*Barba*, suf. *eiro*.)

Barbeito, bar-bêi-to, *s. m.* Terra em pousio. Primeira lavragem que se dá á terra para a semear. Terra roçada, desmontada. (*Lat. ver-vactum*; a forma *barbecho* parece tomada do hespanhol. *Cp. Trecho*.)

Barbella, bar-bé-la, *s. f.* Pelle pendente do pescoço dos bois. Peça em forma de cadeia que rodeia a barbaça do cavallo inferiormente e prende de cada lado das das câibas do freio. (*Barba*, suf. *ella*.)

Barbellões, bar-be-lões, *s. m. pl.* Dobras da membrana mucosa da bocca debaixo da lingua do cavallo, que servem para proteger o orificio do canal da glandula maxillar. (*Fr. barbillon*, dim. de *barbille*, de *barbe*, barba.)

Barbeta, bar-bê-ta, *s. f. T. fort.* Plataforma sem espaldar de terra para occultar a artilharia. (*Fr. barbette*, de *barbe*.)

Barbialçado, bar-bi-ál-sá-do, *adj. des.* Que tem a barba alta, levantada. (*Barba e alçado*.)

Barbiargenteo, bar-bi-ar-jên-teo, *adj. T. did.* Que tem a barba muito branca, côr de prata. (*Barba*, e *argentec*.)

Barbicacho, bar-bi-ká-cho, *s. m.* Cabeção de cavalgadura feito de corda. (Como *barbella*, um derivado de *barba*, por intermedio d'um dim. *barbica*, com o suf. *acho*.)

Barbifero, bar-bi-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem barba. (*Lat. barba*, barba, e *ferre*, levar.)

Barbiforme, bar-bi-fór-me, *adj.* Que tem forma de barba. (*Barba e forma*.)

Barbilhão, bar-bi-lhão, *s. m. T. zool.* Filamentos que estão aos lados da bocca de certos peixes. Prominencia escamosa debaixo do bico de algumas aves. (*Fr. barbillon*, dim. de *barbille*, de *barbe*.)

Barbilho, bar-bi-lho, *s. m.* Especie de bolsa de esparto, etc. que se põe no focinho dos animaes para não comerem os cereaes que debulham ou para não mammarem nas mães. *Fig.* Estorvo, empecilho, obstaculo. A parte do casulo que as fiandeiras não podem aproveitar. (*Barba*, suf. *ilho*.)

Barbilouro, bar-bi-lôu-ro, *adj. T. did.* Que tem barba loura. (*Barba*, e *louro*.)

Barbinegro, bar-bi-nê-gro, *adj.* Que tem a barba negra. (*Barba e negro*.)

Barbinha, bar-bi-nha, *s. f.* Dim. de Barba.

Barbinos, bar-bi-nos, *s. m. pl.* Planta parasita do Brasil de folhas em forma de filamentos. (*Barba*, suf. *ino*.)

Barbipoente, bar-bi-po-ên-te, *adj. T. did.* Cuja barba começa a apontar. (*Barba*, e *poente*.)

Barbirostro, bar-bi-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem pelos no bico. (*Lat. barba*, barba, e *rostrum*, bico; vid. *Rosto*.)

Barbiruiva, bar-bi-rúi-va, *s. f.* Ave de pennas ruivas. (*Barbiruivo*.)

Barbiruivo, bar-bi-rúi-vo, *adj.* Que tem a barba de côr ruiva. (*Barba e ruivo*.)

Barbiteso, bar-bi-tê-zo, *adj.* Que tem a barba tesa. *Fig.* Forte, que resiste; pertinaz. (*Barba e teso*.)

Barbiton, bár-bi-ton, *s. m.* Instrumento musico dos gregos, de muitas cordas. (*Gr. bárbiton*.)

Barbo, bár-bo, *s. m.* Peixe de rio, o *cyprinus barbatus*, L. (*Lat. barbatus*, de *barba*, por causa das barbas d'esse peixe.)

Barbosinho, bar-bo-zí-nho, *s. m.* Barbatana de alguns peixes. Enfermidade na lingua das aves de rapina. Molestia dos cavallos. (*Barba*, suf. comp. *osinho*.)

Barbote, bar-bó-te, *s. m.* Peça da armadura antiga que cobria a parte inferior do rosto. Nome que os tecelões dão ás cabeças que ficam onde se emendam os fios do tear. (*Barba*, suf. *ote*.)

Barbotina, bar-bo-tí-na, *s. f.* Nome commercial das flores não desabrochadas de muitas especies de artemisias. (*Fr. barbotine*.)

Barbúda, bar-bú-da, *s. f.* Especie de capacete usado na idade media chamado tambem *celada*, segundo Viterbo, mas talvez de forma diferente. Peça de moeda mandada lavar por D. Fernando de Portugal, que tinha d'um lado um escudo com uma coroa por cima. (*B. lat. barbata*, sem duvida de *barba*, porque ao capacete havia fixa uma peça que cobria a barba.)

Barbudo, bar-bú-do, *adj.* Que tem muita barba, barba muito cerrada. *T. bot.* Labiado. Carregado de pelos fasciculados. Que tem pelos ou celhas macias na margem. Que é provido de pelos ou celhas em camadas. — *s. m. pl.* Genero de aves trepadoras. (*Lat. barbutus*, de *barba*, barba.)

Barbusano, bar-bu-zà-no, *s. m.* Nome dado ao pao ferro.

Barca, bàr-ka, *s. f.* Embarcação de fundo chato e grandes dimensões que serve para transporte de carga e passageiros ou para passagem de margem a margem nos rios. Navio mercantil de tres mastros e dimensões consideraveis, pouco diverso da galera. *T. pop.* A ursa maior. (*Barca* encontra-se já n'uma antiga inscripção latina da peninsula; attribue-se a essa palavra uma origem phenicia.)

Barçaça, bar-ká-sa, *s. f.* Barca grande de fundo chato. (*Barco*, suf. *aga*.)

Barcada, bar-ká-da, *s. f.* A carga d'uma barca ou barco. (*Barco*, suf. *ada*.)

- Barcarolla**, bar-ka-ró-la, *s. f.* Canção dos gondoleiros de Veneza. Composição musical á similhaça dos cantos dos gondoleiros de Veneza. (Fr. *barcarolle*, do ital. *barcaruola*, de *barcaiuolo*, barqueiro, de *barca*, barca.)
- Barcagem**, bar-ká-jen, *s. f.* Frete de barca. Direitos pagos pelo dono da barca. (*Barca*, suf. *agem*.)
- Barça**, bar-ça, *s. f.* Tecido ou capa de vimes ou palha com que se cobrem vasos de vidro. (Vid. *Balsa*.)
- Barceiro**, bar-sêi-ro, *s. m.* O que faz barças.
- Barco**, bár-ko, *s. m.* Designação generica de toda a especie de embarcação. Particularmente, embarcação pequena sem tilhã, principalmente de fundo chato. (Vid. *Barca*.)
- Barcola**, bar-kó-la, *s. f.* *T. naut.* Nome das bordas em que se encaixão os quarteis de fechar as escotilhas. (*Barco*, suf. *ola* 1.)
- Barda**, bár-da, *s. f.* Sebe densa de ramos e plantas silvestres. Pranchão com que se cobre casa rustica, se protege uma parede contra as intemperies. Camada, montão. (Em fr. ha *bardeau*, taboa fina com que se cobrem as casas, segundo Littré de *barde*, identico a port. *barda* em *al-barda*; vid. esta palavra; *barder* veiu a significar em fr. cobrir, soalhar; *barda* chegaria a ter em port. o mesmo sentido que o derivado fr., todavia as accepções aproximadas das de *bardeau* dadas não são garantidas.)
- Bardana**, bar-dà-na, *s. f.* Planta, *arctium lappa*, L. (Palavra que se encontra em hesp. fr. e ital., mas cuja origem é incerta.)
- Bardar**, bar-dár, *v. a.* Cercar, cobrir, defender com barda, ou bardo. (*Barda*, ou *bardo*.)
- Bardito**, bar-dí-to, *s. m.* Canto de guerra dos antigos Germanos. (Lat. *barditus*.)
1. **Bardo**, bár-do, *s. m.* Sebe ou silvado com que se impede a entrada nas devesas e cerrados. Curral mudavel em que se recolhem de noite as ovelhas para irem estercando as terras. (*Barda*.)
2. **Bardo**, bár-do, *s. m.* Poeta entre os celtas *Fig.* Poeta heroico, lyrico. (Lat. *bardus*, palavra d'origem celtica: gael. *bard*. armor. e cambr. *barz*.)
- Baregina**, ba-re-jí-na, *s. f.* *T. chim.* Substancia achada nas aguas sulforosas de Bareges.
- Barganha**, bar-gã-nha, *s. f.* *T. fam.* Troca, permutação. (Ingl. *bargain*, ou ital. *barganho*, m. lat. *barcanire*, fazer negocio em barcas, rocas, etc. de *barca*, barca.)
- Barganhar**, bar-ga-nhár, *v. a.* Trocar, vender. (*Barganho*.)
- Bargante**, bar-gân-te, *s. m.* Homem devasso, libertino, sem vergonha. Homem que se prostitue.
- Bargantear**, bar-gan-te-ár, *v. n.* Levantar vida de bargante. (*Bargante*.)
- Barganteria**, bar-gan-te-ri-a, *s. f.* Vida ou acção de bargante. (*Bargante*, suf. *aria*; o *a* mudou-se em *e* por influencia do *e* final de *bargante*; a forma *bargantaria* tambem occorre.)
- Baria**, ba-ri-a, *s. f.* *T. gramm. gr.* O accento grave. (Gr. *bareia*, de *barys*, grave.)
- Barinel**, ba-ri-nél, *s. m.* Pequena embarcação

- de carga usada no Mediterraneo. Navio antigo portuguez. (Ital. *barinello*, lat. *baris*, gr. *baris*.)
- Barjoleta**, bar-jo-lè-ta, *s. f.* Bolso grande ou mochilla que se leva ás costas.
- Barlaventeador**, bar-la-ven-te-a-dôr, *adj.* Que barlaventeia. (*Barlaventeiar*, suf. *dor*.)
- Barlaventeiar**, bar-la-ven-te-ár, *v. a.* Manobrar o navio de modo que navegue contra a parte donde vem o vento. Fazer varios bordos para tomar o vento que salta a varios rumos.—se, *v. refl.* Pôr-se a barlavento de outro navio ou terra. (*Barlavento*.)
- Barlaventejar**, bar-la-ven-te-jár, *v. n.* Deixar ir o navio á mercê do vento (*Barlavento*, suf. *eja*.)
- Barlavento**, bar-la-vên-to, *s. m.* O bordo do navio que fica voltado para o lado donde vem o vento.
- Baroadado**, ba-ro-á-do, *s. m.* Des. por *Baronato*.
- Barolojia**, ba-ro-lo-jí-a, *s. m.* *T. phys.* Theoria da gravidade. (Gr. *baros*, gravidade, e *logos*, discurso.)
- Barometricamente**, ba-ro-mé-tri-ka-mên-te, *adv.* Por meio de barometro. (*Barometrico*, suf. *mente*.)
- Barometrico**, ba-ro-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita ao barometro. Que se conhece por meio do barometro. (*Barometro*, suf. *ico*.)
- Barometro**, ba-rô-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a pressão da atmosphera. *Fig.* Conjunto de signaes que indicam a marcha ou estado de qualquer coisa na vida publica ou privada. (Gr. *báros*, gravidade, e *mêtron*, medida.)
- Barometrographo**, ba-ro-me-trô-gra-fo, *s. m.* Instrumento que marca por si n'um papel as variações barometricas. (*Barometro*, e gr. *graphein*, escrever.)
- Baronato**, ba-ro-ná-to, *s. m.* Vid. *Baronia*. (*Barão*, ant. *baron*, suf. *ato*.)
- Baronete**, ba-ro-nê-te, *s. m.* Titulo ligado a uma ordem de cavallaria em Inglaterra. (Ingl. *baronet*, de *baron*, barão.)
- Baronesa**, ba-ro-nê-za, *s. f.* Mulher de barão ou que tem titulo correspondente ao de barão. (*Barão*, suf. fem. *eza*.)
- Baronia**, ba-ro-ní-a, *s. f.* Titulo de barão. Dominio que dá ao possuidor o titulo de barão. Na epocha feudal, em França, grande feudo dependente da coroa. (*Baron*, ant. forma de barão, suf. *ia*.)
- Baroscopio**, ba-ro-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para demonstrar a gravidade do ar e o principio d'Archimedes applicado aos fluidos elasticos. (Gr. *báros*, gravidade, e *skopein*, examinar.)
- Barquear**, bar-ke-ár, *v. a.* Vid. *Barquejar*.
- Barqueira**, bai-kêi-ra, *s. f.* Mulher de barqueiro ou que barqueja. (*Barco*, suf. *eira*.)
- Barqueiro**, bar-kêi-ro, *s. m.* Homem que barqueja. (*Barco*, suf. *eiro*.)
- Barquejar**, bar-ke-jár, *v. n.* Dirigir, fazer vogar o barco á remo, vela, sirga ou vara. Andar em barco. (*Barco*, suf. *eja*.)
- Barqueta**, bar-kê-ta, *s. f.* Pequena barca. (*Barca*, suf. dim. *eta*.)

Barq
pre
gre
Barq
Ba
per
(Ba
1. Ba
esti
cor
vei
qu
Es:
tar
ma
chi
tre
do
de
Ca
xa
m
ob
no
sa
Ca
ca
ci
he
bi
2. F
se
fa
a
Ba
d
d
le
g
v
I
Ba
r
e
b
s
Ba
t
a
c
1.
t
c
2.
l
:
Ba
Ba
1.
B

Barquilha, bar-kí-lha, *s. f.* Instrumento empregado no mar para medir a velocidade progressiva do navio. (*Barco*, suf. dim. *ilha*.)

Barquinha, bar-ki-nha, *s. f.* Pequena barca. Barquilha. Cesto ou pequeno barco que se suspende a um balão em que vae o aeronauta. (*Barca*, suf. dim. *ilha*.)

1. **Barra**, bá-rra, *s. f.* Peça de pao, ferro, etc. estreita e comprida. Peça de metal precioso comprida, não trabalhada, forma em que se vende no commercio. Alavanca curta de ferro que serve n'um jogo em que ella se atira. Esse jogo. Alavanca, que faz girar o cabrestante. Nome de diversas peças de pao em forma d'alavanca ou cunha empregadas em tecnologia, nautica, etc. Barreira; limite, extremo; usado n'algumas phrases n'estes sentidos. Entrada d'um porto por entre dous lados de terra firme mais ou menos aproximados. Carreira de tabulas em linha recta no jogo de xadrez ou das tabulas. Arco de ferro fixo na mesa no jogo do truque. Traço que divide obliquamente o escudo da esquerda á direita, no brazão. Forro estreito da parte inferior das saias. Instrumento sobre que se tosa a baeta. Cama tosca de madeira. Taboas sobre que nas camas de madeira assenta o enxergão. Especie de espinha carnal. (Palavra commum ao hesp. fr., prov. e ital., d'origem celtica: cambr. *bar*, ramo, etc.)

2. **Barra**, bá-rra, *s. m.* Homem valente, que não se curva. (*Barra 1*; mas é possível que um facto qualquer historico dêsse origem a essa accepção particular.)

Barraca, ba-rrá-ka, *s. f.* Casa pequena de madeira. Loja de madeira das feiras, etc. Tenda de panno. *T. pop.* Guardachuva grande. (B. lat. *baraca*, que se reflecte nas principaes linguas romanicas, de *bara*, cujo sentido primitivo era ramo; assim: cabana, casa de ramos. Dozy porém crê ser um termo berbere.)

Barrachel, ba-rra-chél, *s. m.* Antigo official militar que buscava os desertores. (No ital. esta palavra tem a forma *bargella*, no b. lat. *barigildus*, que parece germanico, mas que não se explicou ainda.)

Barracento, ba-rra-sên-to, *adj.* Que é da natureza do barro. Que é constituido por barro, argila empastada com agua. (*Barro*, suf. comp. *acento*; cp. *Pardacento*, etc.)

1. **Barrado**, ba-rrá-do, *p. p.* de **Barrar 1**. Feito em barra. Atravessado com barra. Guarnecido, forrado com barra (saia, etc.)

2. **Barrado**, ba-rrá-do, *p. p.* de **Barrar 2**. Coberto com barro. A que se applicou uma camada de barro. *Extens.* A que se applicou uma camada d'uma substancia molle.

Barral, ba-rrál, *s. m.* Logar onde ha barro ou lodo; terreno barracento. (*Barro*, suf. *al*.)

Barramaque, ba-rra-má-ke, *s. m.* Antigo tecido de tela rica.

1. **Barranceira**, ba-rran-sêi-ra, *s. f.* Rocha argilosa á beira d'um rio. Escavação produzida pelas aguas em terreno argiloso. (*Barro*, suf. composto. *anceiro*, como se houvesse um der. intermediario *barranço*; cp. *Ribanceira*.)

Barranco, ba-rrân-co, *s. m.* Escavação aberta

nos terrenos argilosos pelas enxurradas. *Fig.* Precipicio. Erro grande. Miséria, damno. Obstaculo. (*Barro*, suf. *anco*.)

Barrancoso, ba-rran-kò-zo, *adj.* Em que ha muitos barrancos. *Fig.* Cheio d'obstaculos, difficuldades; perigoso. (*Barranco*, suf. *oso*.)

Barranhão, ba-rra-nhão, *s. m.* *T. rust.* Pequeno alguidar.

Barraquim, ba-rra-kín, *s. m.* Barraca para 4 ou 5 soldados. (*Barraca*, suf. dim. *im*.)

Barraquinha, ba-rra-kí-nha, *s. f.* Dim. de Barraca.

1. **Barrar**, ba-rrár, *v. a.* Fazer em barra, dar a forma de barra. Atravessar com barra ou barras. Guarnecer, forrar com barra (uma saia, etc.) Atravessar (o escudo) com barra. (*Barra*.)

Barrão, ba-rrão, *s. m.* Porco não capado. (Por * *berrão*, * *verrão*, do lat. *verres*. A forma com *b* é usada de preferencia á com *v*, com quanto esta esteja mais conforme á origem.)

Barrar, ba-rrár, *v. a.* Cobrir com barro. Aplicar uma camada de barro a. *Extens.* Cobrir com uma camada de substancia molle. (*Barro*.)

Barrasco, ba-rrá-sko, *adj. m.* Porco—, barrão. (Por * *berrasco*, * *verrasco*, do lat. *verres*.)

Barregã, ba-rre-gã, *s. f. des.* Concubina. (Vid. *Barregão*.)

Barregana, ba-rre-gã-na, *s. f.* Tecido de lã forte. (Arabe *barrakân*.)

Barregão, ba-rre-gão, *s. m. des.* Moço no vigor da idade, bem disposto. Homem que vive amancebado. (Diez apresenta a conjectura de que o nome do estofa *barregana* seja a origem de *barregão*, que significaria forte, resistente como a barregana.)

Barregar, ba-rre-gár, *v. n.* Berrar alto ou com frequencia. (Vid. *Berrar*.)

Barreguice, ba-rre-ghi-se, *s. f.* Estado do que vive com barregã. (Por * *barreganice*, de *barregã*, suf. *ice*.)

1. **Barreira**, ba-rrêi-ra, *s. f. T. fort.* Parapeito feito de estacadas de paos não juntos e que servia d'alvo nos exercicios dos besteiros, espingardeiros, etc. *Fig.* Alvo. Recinto cercado de estacas em que se faziam justas, torneios. *Fig.* Limite. Obstaculo material. Obstaculo em geral. Porta, logar por onde se entra n'uma cidade. Repartição estabelecida á entrada d'uma cidade onde os generos para consummo pagam direitos ou teem de ser manifestados.—*pl.* O que se dá a mais n'uma medida de liquidos. (B. lat. *barraria*, de *barra*; vid. *Barra*.)

2. **Barreira**, ba-rrêi-ra, *s. f.* Rocha argilosa. (Vid. *Barro*.)

Barreiro, ba-rrêi-ro, *s. m.* Nome d'uma ave do Brazil.

Barrela, ba-rré-la, *s. f.* Lixivia para lavar a roupa. *Fig.* Censura. Logro, engano. (Esta palavra é identica a *barrilha*.)

Barreleiro, ba-rre-lêi-ro, *s. m.* A cinza com que se fez lixivia para lavar a roupa. Panno que serve de filtro para a barrela. (*Barrela*, suf. *eiro*.)

Barrento, ba-rrên-to, *adj.* Que tem barro. (*Barro*, suf. *ento*.)

- Barreta**, ba-rre-ta, *s. f.* Dim. de Barra.
- Barretada**, ba-rre-tá-da, *s. f.* Cortezia que se faz com o barrete, e extensivamente com o chapeo. (*Barrete*, suf. *ada*.)
- Barrete**, ba-rre-te, *s. m.* Cobertura da cabeça que se ajusta ao cabelo. (B. lat. *birretum*, de *birrus*, especie de estofa, identico a *byrrhus*, gr. *pyrrhós*, ruivo.)
- Barreteiro**, ba-rre-têi-ro, *s. m.* O que faz barretes. (*Barrete*, suf. *eiro*.)
- Barretina**, ba-rre-tí-na, *s. f.* Chapeo de mulher. Especie de elmo de papelão ou de outra massa coberta de tecido de que usam os militares. (*Barrete*, suf. *ina*.)
- Barretinho**, ba-rre-tí-nho, *s. m.* Dim. de Barrete.
- Barrica**, ba-rrí-ka, *s. f.* Vaso de forma semelhante á da pipa, mas de menores dimensões para drogas, especiarias, liquidos, etc. (B. lat. *barrica*; vid. Barril.)
- Barricada**, ba-rrí-ká-da, *s. f.* Entrincheiramento com barricas, pipas, terra, arvores e tudo quanto se encontra á mão n'um momento urgente. (Fr. *barricade*, de *barrigue*, o mesmo que *barrica*.)
- Barricar**, ba-rrí-kár, *v. a.* Defender com barricada. (Em fr. diz-se *barricader*, que é o der. regular de *barricadar*; mas em port. parece ter-se preferido um derivado directo de *barrica*.)
- Barriga**, ba-rrí-ga, *s. f.* Ventre. Bojo, saliencia, d'um vaso, muro, etc. A parte mais grossa, curva da parte posterior da perna, abaixo do joelho, formada pelos musculos gemeos e solear. (Segundo Diez do ant. all. *baldrich*, cinto, como fr. *poitrine*, peito, de * *pectorina*, petrina; cp. Cinta.)
- Barrigada**, ba-rrí-gá-da, *s. f.* Quantidade de alimento que enche completamente o estomago. *Fig.*—de riso, muito riso. (*Barriga*, suf. *ada*.)
- Barrigão**, ba-rrí-gão, *s. m.* Barriga grande. (*Barriga*, suf. *augm. ão*.)
- Barriguda**, ba-rrí-gú-da, *s. f.* Arvore do Brazil. (*Barrigudo*.)
- Barrigudo**, ba-rrí-gú-do, *adj.* Que tem grande barriga. (*Barriga*, suf. *udo*.)
- Barriguinha**, ba-rrí-ghi-nha, *s. f.* Pequena barriga. Nome dado pelos portuguezes a um peixe dos rios de Cuama. (*Barriga*, suf. *dim. inha*.)
- Barril**, ba-rríl, *s. m.* Barrica pequena, pipo. Vaso de barro de grande bojo e gargalo pequeno em que os homens do campo levam agua para beber. (B. lat. *barillus*, palavra de origem celtica; cambr. *baril*, gael. *baraille*, ir. *bairile*, armor. *barar*, do thema *bar* de *barra*; vid. esta palavra.)
- Barrilada**, ba-rrí-lá-da, *s. f.* Serie, grupo de barris. *Fig.* Travessura, desordem. (*Barril*, suf. *ada*.)
- Barrileira**, ba-rrí-lêi-ra, *s. f.* *T. impr.* Vasilha em que se faz a decoada para lavar as formas. (*Barril*, suf. *eira*; cp. Barrela.)
- Barrilha**, ba-rrí-lha, *s. f.* Cinza da planta que fornece a soda. Nome d'uma planta, que é a *salsula soda*, L. (Hesp. *barilla*; cp. Barrela.)
- Barrilete**, ba-rrí-lê-te, *s. m.* Pequeno barril. Ferro de marceneiro e entalhador com que fir-

- mam ao banco a madeira que lavram. (Fr. *barilet*, dim. de *baril*, barril.)
- Barrilinho**, ba-rrí-lí-nho, ou Barrilzinho, ba-rril-zí-nho, *s. m.* Dim. de Barril.
- Barro**, bá-rro, *s. m.* Argila e sobretudo a argila propria para a fabricação da louça ordinaria.—*s. m. pl.* Louça de barro. (Etymologia incerta.)
- Barroca**, ba-rró-ka, *s. f.* No sentido usado n'algumas partes, barranco. Moraes define: Monte ou rocha de barro, piçarra; Constancio: terreno montuoso, cheio de barro ou de pedra, piçarra, terreno desigual com altos e baixos e deriva-a do arabe *borqa* terra inculta; mas tudo isso offerece duvidas.
- Barrocal**, ba-rró-kál, *s. m.* Serie de barrocas. (*Barroca*, suf. *al*.)
- Barroco**, ba-rró-ko, *s. m.* Perola de superficie irregular. Penedo pequeno irregular. (Etymol. incerta.)
- Barroso**, ba-rró-zo, *adj.* Em que ha barro; cheio de barro. (*Barro*, suf. *oso*.)
- Barrotado**, ba-rró-tá-do, *p. p.* de Barrotar. Vid. Barroteado.
- Barrotear**, ba-rró-te-ár, *v. a.* Vid. Barrotear.
- Barrote**, ba-rró-te, *s. m.* Trave curta que se atravessa no madeiramento para diversos fins. (*Barra*, suf. *ote*.)
- Barroteado**, ba-rró-te-á-do, *p. p.* de Barrotear. Firmado, atravessado por barrote.
- Barrotear**, ba-rró-te-ár, *v. a.* Firmar, atravessar com barrote. (*Barrote*.)
- Barrotinho**, ba-rró-tí-nho, *s. m.* Dim. de Barrote.
- Barruga**, ba-rrú-ga, *s. f.* Especie de louro do Brasil.
- Barrunto**, ba-rrún-to, *s. m.* Acção de barruntar. (*Barruntar*.)
- Barruntar**, ba-rrun-tár, *v. a.* *T. fam.* Discernir, prever, conjecturar o que pode ser uma cousa, o que virá a acontecer. (Hesp. *barruntar* por * *barutar*; propriamente passar por peneira; cp. lat. *cernere*; *barutar*=fr. *bluter* por *buleter*, *bureter*, passar a farinha pela peneira, de *bure*, especie de estofa; vid. Burel.)
- Barthelemitas**, bar-te-le-mí-tas, *s. m. pl.* Comunidade de clerigos seculares, fundada por Bartholomeu Holzhauser.
- Bartidouro**, bar-ti-dôu-ro, *s. m.* Vaso com que os barqueiros esgotam a agua que se junta no fundo dos barcos. (Alteração de *vertedouro*.)
- Barulhado**, ba-ru-lhá-do, *p. p.* de Barulhar. Posto em barulho, desordem, confusão.
- Barulhar**, ba-ru-lhár, *v. a.* Pôr em barulho, desordem, confusão; tornar tumultuoso.—*se, v. refl.* Misturar-se desordenadamente tumultuosamente. (Connexo com *baralhar* ou com *embrulhar*? Também *marulho* pode ter influenciado sobre o *s. barulho*.)
- Barulheiro**, ba-ru-lhêi-ro, *s. m.* Que faz barulho, tumultos. (*Barulho*, suf. *eiro*.)
- Barulho**, ba-rú-lho, *s. m.* Multidão, confusão desordenada. Desordem, bulha. Ruido produzido pelas vozes confusas d'uma multidão. Ruido grande. (Vid. Barulhar.)
- Barymetria**, ba-ri-me-trí-a, *s. f.* *T. phys.* Medida da gravidade. (Gr. *barys*, pesado, e *métron*, medida.)

Bary
ta, i
Baryl
ryo.
1. Ba
hom
baix
tem
2. Ba
Que
m. l
sylla
Basal
gem
reza
attr
Basal
salto
Basal
form
Basal
ou a
Bra
dum
cere
Basal
baqi
Basal
bita
ça. 1
co, 1
baso
Basal
dell
(Bas
Basal
lher
que
para
vida
Basal
que
volv
acha
alhe
Basal
culh
acha
das
Basal
grar
soa
Base,
corq
dam
plar
aril
nir
etc.
Elei
um
gr. i
Base
do.
Base
Usa
dan
Basic

Baryo, bá-ri-o, *s. m.* Metal branco como a prata, um pouco malleavel. (Gr. *bairys*, pesado.)

Baryta, ba-ri-ta, *s. f. T. chym.* Oxydo de baryo. (Gr. *barys*, pesado.)

1. **Barytono**, ba-ri-to-no, *s. m. T. mus.* Voz do homem entre o agudo ou tenor e o grave ou baixo. O que tem essa voz. (Gr. *barytonos*, que tem a voz grave.)

2. **Barytono**, ba-ri-to-no, *adj. T. gramm. gr.* Que não tem accento na ultima syllaba. — *s. m.* Palavra que não tem accento na ultima syllaba. (Gr. *barytonos*, que tem accento grave.)

Basalto, ba-zál-to, *s. m. T. geol.* Rocha d'origem ignea, composição variavel e grande dureza. (Lat. *basaltes*, palavra a que os latinos attribuiam uma origem africana.)

Basaltico, ba-zál-ti-ko, *adj.* Formado de basalto. (*Basalto*, suf. *ico*.)

Basaltiforme, ba-zál-ti-fórme, *adj.* Que tem a forma do basalto. (*Basalto* e *forma*.)

Basbaque, ba-sbá-ke, *adj. 2 gen.* Que pasma ou admira tudo. Estolido, parvo. — *s. m. T.* do Brasil. Homem que espia a chegada do cardume dos peixes para lançar as redes em cerco.

Basbaquice, ba-sba-kí-se, *s. f.* Acção de basbaque. Estolidez. (*Basbaque*, suf. *ice*.)

Basco, bá-sko, *s. m.* Nome d'um povo que habita na Biscaia e em parte contigua da França. A lingua fallada por esse povo. (Lat. *Vasco*, nome d'um povo, de que se conjectura os bascos sejam os representantes modernos.)

Basculhadella, ba-sku-lha-dé-la, *s. f.* Varredella com basculho. Pancada com basculho. (*Basculhar*, suf. *della*.)

Basculhadeira, ba-sku-lha-dèi-ra, *s. f.* Mulher que limpa com basculho. *Fig.* Mulher que revolve as cousas por curiosidade, ou para achar um objecto, que busca saber das vidas alheias. (*Basculhar*, suf. *deira*.)

Basculhador, ba-sku-lha-dòr, *s. m.* Homem que limpa com basculho. *Fig.* Homem que revolve as cousas por curiosidade, ou para achar um objecto, que busca saber das vidas alheias. (*Basculhar*, suf. *dor*.)

Basculhar, ba-sku-lhár, *v. a.* Varrer com basculho. *Fig.* Revolver por curiosidade ou para achar um objecto. Occupar-se, tractar de vidas alheias.

Basculho, ba-skú-lho, *s. m.* Vassoura de cabo grande para limpar tectos, fornos. *Fig.* Pessoa muito suja.

Base, bá-ze, *s. f.* O que supporta o peso d'um corpo com solidez. Parte inferior. *Fig.* Fundamento, principio, razão. *T. geom.* Lado ou plano opposto ao vertice n'uma figura. *T. arith.* Numero invariavel que serve para definir um systema de numeração, logarithmos, etc. *T. mus.* Nota fundamental, tónica. *T. chim.* Elemento electro-positivo que se combina com um acido para produzir um sal. (Lat. *basis*, do gr. *básis*, planta do pé.)

Baseado, ba-ze-á-do, *p. p.* de **Bazear**. Fundado. Usa-se só no fig.

Bazear, ba-ze-ár, *v. a.* Fundar, fundamentar. Usa-se só no fig. — *se, v. refl.* Fundar-se, fundamentar-se; apoiar-se; no sentido fig. (*Base*.)

Basicidade, ba-zi-si-dá-de, *s. f. T. chim.* Pro-

priedade que tem um corpo de entrar como base n'uma combinação. (*Basico*, suf. *idade*.)

Basico, bá-zi-ko, *adj.* Que tem o caracter de base. Que contém excesso de base. (*Base*, suf. *ico*.)

Basifixo, ba-zi-fi-kso, *adj.* Que está fixo pela base. (*Base* e *fixo*.)

Basigeneo, ba-zi-jé-neo, *adj. e s. T. chim.* Que produz bases. (*Base* e gr. *genēs*, engendrado.)

Basilar, ba-zi-lár, *adj. T. anat.* Que serve de base ou pertence a uma base. (Fr. *basilaire*, der. irregular de *base*.)

1. **Basilica**, bá-zí-li-ka, *s. f.* Edificio publico que, na antiguidade, servia de tribunal. Igreja principal. Altar, igreja oratorio onde se guardam reliquias. Armação de forma conica coberta de damasco, que nas procissões da patriarchal de Lisboa é levado por um carregão que fica coberto por ella até aos joelhos. (Lat. *basilica*, do gr. *basilikē*, scil. *oikía*, casa real.)

2. **Basilica**, bá-zí-li-ka, *adj. f.* Veia —, veia que sobe na parte interna do braço, chamada tambem veia da arca. (Gr. *basilikós*, real.)

Basilicão, ba-zi-li-kão, *s. m. T. pharm.* Unguento composto de pez negro, resina de pinheiro, cera amarella e azeite. (Gr. *basilikòn*, real.)

Basilicario, ba-zi-li-ká-ri-o, *s. m.* Official ecclesiastico que assiste ao papa ou bispo quando celebram. (*Basilica*.)

Basilicas, bá-zí-li-kas, *s. f. pl.* Compilação de leis redigida em grego por ordem dos imperadores Basilio o Macedonio e Leão o Philosopho. (*Basilio*, n. pr.)

Basilidiano, ba-zi-li-di-à-no, *s. m.* Sectario das doutrinas do gnostico Basilides d'Alexandria.

Basilisco, ba-zi-lí-sko, *s. m.* Especie de lagarto ou serpente a que se attribuia a virtude de matar com o olhar. Genero de reptis inoffensivos da America. Antiga peça d'artilharia. (Lat. *basiliscus*, do gr. *basiliskos*, pequeno rei, assim chamado pela virtude que se lhe attribuia.)

Basim, ba-zín, *s. f.* Tecido d'algodão de Bengala.

Basinerveo, ba-zi-nér-veo, *adj. T. bot.* Cujas nervuras partem da base. (*Base* e *nervo*.)

Bassanello, ba-sa-né-lo, *s. m.* Especie de oboe veneziano.

Bassorina, ba-so-rí-na, *s. f. T. chim.* Principio achado na gomma de Bassora:

Basta, bá-sta, *s. f.* Nome das partes que ficam salientes no colchão depois de apertado com cordeis. Nome dos cordeis que servem para acolchoar ou apertar o colchão. (Do mesmo radical que *bastão*, *bastar*, etc.)

Bastamente, bá-sta-mèn-te, *adv.* Em multidão compacta, densamente. (*Basto*, suf. *mente*.)

Bastante, ba-stàn-te, *adj.* Que basta. Idoneo, adequado, competente. Rico, abastado. (*Bastar*.)

Bastantemente, ba-stàn-te-mèn-te, *adv.* De modo sufficiente, em assaz quantidade. (*Bastante*, suf. *mente*.)

Bastantissimo, ba-stan-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Bastante**. (Pouco usado e mau.)

Bastão, ba-stão, *s. m.* Peça de pao comprida que se pode ter na mão e serve para defesa, apoio ou insignia. Vara em que os tintureiros enfiavam as meadas no banho. (Palavra commum ás principaes linguas romanicas derivada do thema *basto*; vid. **Basto**.)

Bastar, ba-stár, *v. n.* Ser em quantidade ou grão sufficiente. Ser proprio, adequado; ter capacidade.—se, *v. refl.* Ser sufficiente para si proprio; poder só por si fazer uma cousa ou viver. (Hesp. *bastar*, ital. *bastare*, fr. *bastant*, *baste*, etc. d'um radical que se encontra em *basto*, *bastão*, *bastida*, que significa susten-
ter, levar.)

Bastarda, ba-stár-da, *adj. f.* A'—, á estardiota. (*Bastardo*.)

Bastardear, ba-star-de-ár, *v. n.* Degenerar da especie ou raça. (*Bastardo*.)

Bastardia, ba-star-di-a, *s. f.* Qualidade de bastardo. Ramo bastardo d'uma familia. (*Bastardo*, suf. *ia*.)

Bastardinho, ba-star-di-nho, *s. m.* Lettra manuscrita menor que a bastarda. (*Bastardo*, suf. dim. *inho*.)

Bastardo, ba-stár-do, *adj.* Que nasceu de paes não casados. Substantivamente, filho bastardo, illegitimo. Degenerado da especie ou raça a que pertence, no proprio e no fig. Diz-se d'uma variedade de uva preta de bagos pequenos e cerrada.—*s. m.* A uva bastarda. *T. naut.* Vela que se mettia nas galés quando queriam augmentar a velocidade. Nome de cabos que se mettem por meio das lebres e cossouros. Antiga moeda de 10 soldos. Especie de lettra manuscrita, ordinariamente inclinada, de pernas cheias e ligações arredondadas por cima e sem traços nas cabeças. (Palavra espalhada; em fr. ant. *filie de bast* significa bastarda; *bast*, *bât* significa albarda; *filie de bast* é pois filho de debaixo da albarda; em port. *filho de detraz do balseiro* é uma expressão equivalente.)

Bastear, ba-ste-ár, *v. a.* Pôr bastas. (*Basta*.)

Bastecedor, ba-ste-se-dôr, *s. m.* O que bastece. (*Bastecer*, suf. *dor*.)

Bastecer, ba-ste-sêr, *v. a.* Prover do necessario, munir bem; abastar.—se, *v. refl.* Prover-se, munir-se do necessario. (B. lat. *bastire*, d'onde *bastir*, fr. *bâtir*, etc. e suf.—*esc*, —*ec*. Vid. **Bastir**.)

Bastecido, ba-ste-si-do, *p. p.* de Bastecer. Provido, munido do necessario.

Bastecimento, bà-ste-ci-mên-to, *s. m.* Acção de bastecer. Aquillo com que se bastece. (*Bastecer*, suf. *mento*.)

Bastião, ba-sti-ão, *s. m.* *T. fort.* Grande corpo de terra sustido por parede de terra batida, e disposto em ponta sobre os angulos salientes do corpo de praça, com faces e flancos que se defendem. (Fr. *bastion*, do b. lat. *bastire*; vid. **Bastir**.)

Bastida, ba-sti-da, *s. f.* *T. fort.* Cerca de tranqueira de paos fixados no chão e estreitamente unidos, como formando uma peça só. *Fig.* Multidão compacta de cousas. Apparellho alto de madeira que defendia os que atacavam uma praça. (B. lat. *bastire*; vid. **Bastir**.)

Bastidão, ba-sti-dão, *s. f. des.* Multidão compacta de cousas. (*Bastida*, suf. augm. *ão*.)

Bastido, ba-sti-do, *p. p.* de Bastir. Que está em multidão compacta. Compacto, amontoado, apinhado. Apertado com bastas. Armado sobre as varetas (diz-se do guarda-chuva).

Bastidor, ba-sti-dôr, *s. m.* Apparellho constante principalmente de quatro barras de madeiras que se dispõem em rectangulo e nas quaes se cosem ou pregam as bordas d'um estofa para o bordar. Nome das partes do scenario d'um theatro, que se acham aos lados da scena em posição vertical e em que se pintam portas, casas, paredes, arvores, etc. (*Bastir*, suf. *dor*.)

Bastilha, ba-sti-lha, *s. f.* Antiga prisão de estado em Paris, destruida em 1789. (Fr. *bastille*, do mesmo radical que *bastire*.)

Bastimento, ba-sti-mên-to, *s. m.* Vid. **Bastecimento**. (*Bastir*, suf. *mento*.)

Bastir, ba-stir, *v. a.* Armar(o panno d'um guarda-chuva) sobre as varetas. (B. lat. *bastire*, que se reflecte no fr. *bâtir*, ital. *bastire*; etc. A palavra teve em port. todos os sentidos com que se encontra no b. lat. e nas outras linguas romanicas, de levar, supportar, firmar, tornar forte, compacto, pôr em massa compacta, fornecer em quantidade, construir, etc.; a significação principal de levar apparece no gr. *bastazein*, *bástax*, besta de carga. O radical era commum talvez ao gr. e ao lat. vulgar.)

Bastissimo, ba-sti-si-mo, *adj. sup.* de Basto. Muito basto.

Basto, bá-sto, *s. m.* Que se acha em multidão compacta e se levanta sobre a mesma superficie; diz-se das cousas. Que é em grande numero. *Fig.* Abundante, cheio. (Do radical de *bastire*, etc.)

Bastonada, ba-sto-ná-da, *s. f.* Pancada de bastão. (Fr. *bastonade*, de *baston*, bastão.)

Bastura, ba-stú-ra, *s. f.* Qualidade do que é basto. Espessura de ramos, arvores. (*Basto*, suf. *ura*.)

Bata, bà-ta, *s. f. p. us.* Chambre d'homem.

Batalha, ba-tá-lha, *s. f.* Combate de dous exercitos. Ordem d'um exercito disposto para combater. *Fig.* Contenda, disputa. Lucta do espirito. Jogo de cartas de dous parceiros. Arvore do Brasil. (B. lat. *battalia*, por *battualia*, de lat. *battuere*, vid. **Bater**.)

Batalhador, ba-ta-lha-dôr, *s. m.* O que batalha. (*Batalhar*, suf. *dor*.)

Batalhante, ba-ta-lhân-te, *adj.* Que batalha. *T. braz.* Diz-se do animal que se figura em acção de lucta. (*Batalhar*.)

Batalhão, ba-ta-lhão, *s. m.* Corpo de tropa de infantaria composto de muitas companhias e fazendo parte d'um regimento. (Fr. *bataillon*, ital. *battaglione*, de *bataille*, batalha.)

Batalhar, ba-ta-lhâr, *v. n.* Dar batalha. *Fig.* Luctar, exforçar-se; disputar, forcejar, trabalhar com afan. (*Batalha*.)

Batão, ba-tão, *s. m.* Troca rapida do logar dos pés na dança,

Batata, ba-tá-ta, *s. f.* Planta do genero morella. A raiz tuberosa comestivel d'essa planta. Dá-se o mesmo nome a outras raizes semelhantes de plantas de generos diversos. *T. fam.*

Nariz grande e grosso. (Palavra americana).

Batatada, ba-ta-tá-da, *s. f.* Doce feito de batata. (*Batata*, suf. *ada*.)

Batatal, ba-ta-tál, *s. f.* Plantio de batatas. (*Batata*, suf. *al*.)

Batateira, ba-ta-têi-ra, *s. f.* Planta cuja raiz se chama batata, e que tem também este nome. (*Batata*, suf. *eira*.)

Batateiral, ba-ta-tei-rál, *s. f.* Plantio de batatas. (*Batateira*, suf. *al*.)

Batatinha, ba-ta-ti-nha, *s. f.* Batata pequena. Nome d'uma planta medicinal do Brasil. (*Batata*, suf. dim. *inha*.)

Batatudo, ba-ta-tú-do, *adj.* Que é em forma de batata, que é grosso como batata. (*Batata*, suf. *udo*.)

Batavico, ba-tá-vi-ko, *adj.* Que é da Batavia, hoje Hollanda. Lagrimas batavicas, massas de vidro que por se terem feito passar por um resfriamento subito se desfazem em pó quando se lhes toca na ponta.

Bateada, ba-te-á-da, *s. f.* A quantidade de minério d'ouro que se lava d'uma vez na bateia.

Batear, ba-te-ár, *v. a.* Lavar na bateia. (*Batea*.)

Bate-chapeo, bá-te-cha-péo, *s. m.* Nome dado no Brazil a uma especie d'abelha. (*Bater* e *chapeo*.)

Batecu, bá-te-kú, *s. m.* Pancada com as nade-gas, caindo. (*Bater* e *cu*.)

Batedella, ba-te-dé-la, *s. f.* Pancada. (*Bater*, suf. *della*.)

Batedor, ba-te-dòr, *adj. e s.* Que bate. Explorador que vae reconhecer o campo.—*s. m. pl.* Soldados ou creados que precedem o rei a cavallo. (*Bater*, suf. *dor*.)

Batedouro, ba-te-dou-ro, *s. m.* Logar contra o qual bate uma cousa. (*Bater*, suf. *douro*.)

Batedura, ba-te-dú-ra, *s. f.* Acção de bater. (*Bater*, suf. *dura*.)

Bate-estaca, bá-te-es-ta-ka, ou ba-te'-stá-ka, *s. m.* Apparelho para bater estacas. (*Bater* e *estaca*.)

Batefolha, bá-te-fò-lha, *s. m.* O que reduz o ouro e prata a folhas muito tenues. Latoeiro. (*Bater*, e *folha*.)

Batega, bá-te-ga, *s. f.* Prato grande de metal que se usava no serviço de mesa. Escudella. A quantidade de liquido que leva um d'esses vasos. *Fig.* — d'agua, chuva grossa.—*s. f. pl.* Pratos metalicos empregados para bater o rhythm na musica. (Arabe *bātiya*?)

Bateia, ba-têi-a, *s. f.* Vaso empregado na lavagem do ouro. (Segundo Dozy, se a pronuncia fosse *bátea* e não *bateia*, como querem os Dicc. a palavra seria o arabe *bātiya*.)

Bateira, ba-têi-ra, *s. f.* Barco pequeno e estreito. (*Bato*, thema que se encontra em *batel*, suf. *eira*; vid. *Batel*.)

Batel, ba-tél, *s. m.* Especie de barco, de dimensões intermedias entre a bateira e a barca de rio. (Forma commun ao hesp. fr. prov. e ital. de *bat*, thema que se encontra nas linguas celticas e germanicas com o sentido de barco, etc.; vid. *Bote*.)

Batelada, ba-te-lá-da, *s. f.* Carga d'um batel. (*Batel*, suf. *ada*.)

Batelão, ba-te-lão, *s. m.* Barca grande para

transporte de cousas de consideravel peso e volume. (*Batel*, suf. augm. *ão*.)

Bateleiro, ba-te-lêi-ro, *s. m.* O que trabalha com batel. (*Batel*, suf. *eiro*.)

Batelinho, ba-te-li-nho, *s. m.* Pequeno batel. (*Batel*, suf. dim. *inho*.)

Batente, ba-tên-te, *adj.* Que bate. — *s. m.* A peça contra a qual bate a porta quando fechã. Aldraba. Logar contra o qual batem a maré ou as ondas. (*Bater*.)

Bater, ba-têr, *v. a.* Dar golpe, pancada com um instrumento e extensivamente com uma parte do corpo. Cunhar (moeda). Agitar (as azas) para voar. Diz-se também fallando de certas danças. Assaltar, accommetter. Agitar certos liquidos para os ministrar.—mato, montes, bater com um pao nas arvores etc. para levantar a caça. *Fig.* Percorrer, explorar. Vencer — *v. n.* Dar golpe, pancada. Vir d'encontro. Ferir. Tocar. Ser animado d'um certo movimento. Caminhar com velocidade.—*se, v. refl.* Luctar corpo a corpo; luctar; batalhar. (*Lat. battuere*, no lat. vulgar *battere*.)

Bateria, ba-te-rí-a, *Lucta*, disputa. Ataque. Accommettimento; assalto. *Fig.* Inectiva. Serie de palavras, de argumentos, com que se ataca ou injuria alguem. Pancada com um instrumento. Logar em que a artilharia está a coberto, n'uma plata-forma, preparada para atirar. Cada fileira de artilharia nos lados do navio. Fileira de peça d'artilharia n'um terreno qualquer preparado para fazer fogo. Companhia d'artilharia e o seu material. *T. phys.* Conjunto de garrafas de Leyde, cujas armaduras communicam. (Por *bataria*, forma usada antigamente, de *bater*, suf. *aria*.)

Bathymetria, ba-ti-me-trí-a, *s. f.* *T. phys.* Medida das profundidades do mar. (*Gr. bathys*, profundo, e *mêtron*, medida.)

Batibarba, ba-ti-bár-ba, *s. f.* Pancada com a mão debaixo da barba. *Fig.* Reprehensão aspera. Disputa, altercação. (*Bater* e *barba*.)

Batida, ba-tí-da, *s. f.* Acção de bater o mato para levantar a caça. Monteria. A gente que bate o mato. Corrida de carruagem. Reprehensão, censura severa. (*Bater*, suf. *ida*.)

Batido, ba-tí-do, *p. p.* de *Bater*. Em que se deu golpe, pancada. Calçado; pisado. Contra o qual vem bater uma cousa. Misturado, batendo. Percorrido, explorado. Vencido.

Batimento, ba-ti-mên-to, *s. m. p. us.* Vid. *Embate*. (*Bater*, suf. *mento*.)

Batina, ba-tí-na, *s. f.* Veste dos clerigos seculares e estudantes que anda por baixo da capa. (Por *abbatina*, forma hoje desusada, de lat. *abbas*, *abbatis*, abbade.)

Batinga, ba-tin-ga, *s. f.* Arvore do Brasil.

Batinguaça, ba-tin-gu-a-sá, *s. m.* Arvore do Brasil.

Batisella, ba-ti-sé-la, *s. m.* Cavalleiro que não se firma bem na sella. (*Bater* e *sella*.)

1. **Bato**, bá-to, *s. m.* Jogo que consiste em atirar ao ar uma pedra chamada gallo, tomando rapidamente uma ou mais d'uma de cima da mesa e aparando na mão então a que se atirou primeiro. (*Bater*.)

2. **Bato**, bá-to, *s. m.* Medida de liquidos dos hebreus, valendo 18 litros 0,8. (Hebreu *bath*.)

Batoca, ba-tó-ka, *s. f.* Soquete grande. (*Bater*, suf. *oca*.)

1. **Batocar**, ba-to-kár, *v. n.* Bater muito, dar pancadas repetidas; fazer ruido com instrumento como martello, etc. (*Bater*, suf. *oca*.)

2. **Batocar**, ba-to-kár, *v. a.* Metter batoques. **Batoque**, ba-tó-ke, *s. m.* O orificio da pipa. A rolha com que se tapa esse orificio.

Batorelha, bá-to-rê-lha, *s. m. e f.* Pessoa tola estolida. (*Biter*, e *orelha*.)

Batota, ba-tó-ta, *s. f.* Jogo d'azar prohibido. Casa onde se joga esse jogo. Fraude ao jogo. *Extens.* Fraude.

Batotar, ba-to-tár, *v. n.* Fazer batota. (*Batota*.)

Batoteiro, ba-to-têi-ro, *s. m.* O que joga a batota. O que faz batota. (*Batota*, suf. *eiro*.)

? **Batraca**, ba-trá-ka, *s. f.* Tumor inflammatorio na lingua.

Batracios, ba-trá-si-os, *s. m. pl. T. zool.* Animas vertebrados que formam a quarta ordem da classe dos reptis. (Gr. *bátrakhos*, rã.)

Battologia, ba-to-lo-jí-a, *s. f.* Repetição ociosa do mesmo pensamento pelas mesmas palavras. (Gr. *battologiz*, de *Báttos*, nome de certo rei ga-go, e *lógos* discurso.)

Battologicamente, ba-to-ló-jí-ka-mên-te, *adv.* Com battologia. (*Battologico*, suf. *mente*.)

Battologico, ba-to-lo-jí-ko, *adj.* Que se refere á, em que ha battologia. (*Battologia*, suf. *ico*.)

Batucar, ba-tu-kár, *v. n.* Dançar o batuque. (*Batuque*.)

Batuque, ba-tú-ke, *s. m.* Dança dos negros do Congo e Angola.

Baunilha, bau-ni-lha, *s. f.* Fructo d'um genero de plantas da familia das orchideas, muito estimado pelo seu perfume. Nome vulgar d'uma planta trepadeira d'ornato. (Hesp. *vainilla*, de *vatna*, do lat. *vagina*; vid. *Bainha*.)

1. **Bazar**, ba-zár, *s. m.* Mercado publico no Oriente. Estabelecimento em que ha em exposição grande quantidade de fazendas para a venda. Especie de loteria em que os premios são diversos objectos que se expõem em mesas. (Arabe *bazar*, palavra d'origem persa.)

2. **Bazar**, ba-zár, *s. m.* Vid. *Bezoar*.

Bazaruco, ba-za-rú-ko, *s. m.* Moeda da India; no seculo XVI valia cerca de um real portuguez. *T. gir.* Pataco. (Persa *bazarug*.)

Bazofia, ba-zó-fi-a, *s. f. T. pop.* Guisado feito de restos da mesa. Tecido teso para forros. *Fig.* Jactancia, presumpção, ostentação vã. (No hesp. *basofia*, significa restos da mesa, no *fig.* coisa repugnante, em ital. *basoffia*, sopa.)

Bazofiar, ba-zo-fi-ár, *v. n.* Jactanciar, fazer vã ostentação de riqueza, brio, valor. (*Basofia*.)

Bazofio, ba-zó-fi-o, *adj.* Que tem bazofia (no *fig.*) (*Bazofiar*.)

Bazulaque, ba-zu-lá-ke, *s. m.* Guisado de bofe e fígado. *Fig.* Causa miuda e de pouco valor. Cosmetico para os rostos das mulhieres. *T. pop.* Homem baixo e gordo. (Ha tambem a forma *badulaque*.)

Bdellar, bde-lár, *adj. T. zool.* Que tem ventosas. (Gr. *bdella*, sanguesuga.)

Bdellio, bdé-li-o, *s. m.* Gomma resina que vem do Levante e das Indias Orientaes. (Gr. *bdellion*; em hebreu *bdolach*.)

Bdellometro, bde-ló-me-tro, *s. m.* Instrumen-

to para substituir as sanguesugas, indicando a quantidade exacta de sangue tirado. (Gr. *bdella*, sanguesuga, e *metron*, medida.)

Beata, be-á-ta, *s. f.* de **Beato**.

Beatamente, be-á-ta-mên-te, *adv.* De modo beato. Com beatice. (*Beato*, suf. *mente*.)

Beatão, be-a-tão, *s. m.* Grande hypocrita em materia de religião. (*Beato*, suf. *augm. ão*.)

Beataria, be-a-ta-rí-a, *s. f.* Vid. **Beatice**, que é mais usado. (*Beato*, suf. *aria*.)

Beateiro, be-a-têi-ro, *adj. e s.* Que convive com beatos, com padres, freiras. (*Beato*, suf. *eiro*.)

Beatice, be-a-ti-se, *s. f.* Observação rigorosa das praticas externas da religião, no que respeita ao culto. (*Beato*, suf. *ice*.)

Beatificação, be-a-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de tornar bemaventurado, feliz. O estado do beatificado. O acto pelo qual declara a egreja alguem por bemaventurado no ceo. (*Beatificar*, suf. *acção*.)

Beatificado, be-a-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Beatificar**. Tornado bemaventurado, feliz. Declarado pela egreja bemaventurado no ceo.

Beatificador, be-a-ti-fi-ko, *s. m.* O que beatifica. (*Beatificar*, suf. *dor*.)

Beatificar, be-a-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar bemaventurado. Fazer feliz. Declarar a egreja alguem bemaventurado no ceo. — *se, v. refl.* Tornar-se bemaventurado. (Lat. *beatificare*, de *beatus*, beato, e *ficare*, freq. de *facere*, fazer.)

Beatifico, be-a-ti-fi-ko, *adj.* Que faz bemaventurado. (Lat. *beatificus*; vid. **Beatificar**.)

Beatilha, be-a-tí-lha, *s. f.* Touca de freiras. O tecido de que era feita. Tecido fino para camisas. (De *beata*, como querem os etymologistas portuguezes; ou *beatilha* = *baetilha* de *baeta*, ital. *baetta*, mas a etymol. d'esta palavra não é clara.)

Beatissimo, be-a-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Beato**. Muito beato. Titulo que se dá aos papas.

Beatitude, be-a-ti-tú-de, *s. f.* Felicidade perfeita, principalmente dos eleitos do Senhor. Felicidade, em geral. Satisfação intima e concentrada do espirito por um gozo intellectual. (Lat. *beatitudo*, de *beatus*; vid. **Beato**.)

1. **Beato**, be-á-to, *adj.* Bemaventurado. Em geral, feliz. Beatificado pela egreja. (Lat. *beatus*, de *beare*, tornar feliz.)

2. **Beato**, be-á-to, *s. m.* O que se entrega a uma grande devoção, cumpre exerupulosamente as praticas exteriores da religião. O que recebeu a beatificação da egreja. *adj.* Proprio de beato, do que se entrega a uma grande devoção. (*Beato* *1*.)

Beatorro, be-a-tò-rro, *s. m.* Grande beato, santarrão. (*Beato*, suf. *augm. orro*.)

Bebado, bé-ba-do, *adj. e s.* Que se entrega frequentes vezes ao uso immoderado de bebidas embriagantes. Que tem os sentidos, a razão perturbada por bebida embriagante. *Fig.* Que se acha n'um estado d'exaltação, alegria comparavel á produzida pelo vinho e outras bebidas. Descarado, que não tem pejo, como os que se acham de juizo transtornado por bebidas. (Por *bebedo*, que é forma menos usada do lat. *bibitus*, *p. p.* de *bibere*, beber; propriamente bebido e n'um sentido activo, que be-beu.)

Beba
ber,
Bebe
ach
piri
as t
Bebe
bec
te.
Bebe
mui
tan
dim
Bebe
Bebe
(Be
Bebe
tan
par
Bebe
este
Rec
moi
pre
se,
Bebe
Bebe
rad
ou
Bebe
fig
Bebe
be.
cor
Bebe
qu
cor
Bebe
s. n
me
err
Bebe
rã
po
Beb
be
Beb
do
Beb
be
be
Beb
be
Beb
ci
de
su
Beb
m
Beb
b
al
Beb
n
G
d
ri
Be

Bebarro, be-bá-rro, *s. m. T. pop.* Bebedo. (*Beber*, suf. *arro*.)

Bebedeira, be-be-dêi-ra, *s. f.* Estado do que se acha bebado. *Fig.* Exaltação, alteração no espirito ou sentidos comparavel á que produzem as bebidas embriagantes. (*Bebedo*, suf. *eira*.)

Bebedice, be-be-dí-se, *s. f.* O mesmo que Bebedeira. Vicio do que bebe immoderadamente. (*Bebedo*, suf. *ice*.)

Bebedinho, be-be-di-nho, *adj.* Que bebe não muito immoderadamente. Que se acha um tanto perturbado pela bebida. (*Bebedo*, suf. *inho*.)

Bebedo, bé-be-do, *adj.* Vid. Bebado.

Bebedor, be-be-dôr, *adj.* O que bebe muito. (*Beber*, suf. *dor*.)

Bebedouro, be-be-dôu-ro, *s. m.* Vaso, poço, tanque, escavação na terra, etc. onde está agua para os animaes beberem. (*Beber*, suf. *douro*.)

Beber, be-bêr, *v. a.* Introduzir (um liquido) no estomago pela bocca. Gastar em bebidas. *Fig.* Receber em si. Apprender, guardar na memoria. *Absol.* Beber vinho. Embeber-se, empregar-se. *Fig.* Passar, soffrer, supportar. — *se, v. refl.* Ser bebido. (*Lat. bibere*.)

Bebera, bê-be-ra, *s. f.* Figo temporão.

Beberagem, be-be-rá-jen, *s. f.* Bebida preparada comervas. (*Beber*, suf. comp. — *aragem* ou — *eragem*.)

Bebereira, be-be-rêi-ra, *s. f.* Figueira que dá figos temporãos. (*Bebera*, suf. *eira*.)

Beberes, be-bê-res, *s. m. pl.* Tudo o que se bebe. (*Pl.* anomalo, formado do infinito *beber*, como *comeres*, de *comer*, etc.)

Beberete, be-be-rê-te, *s. m.* Refeição ligeira que se offerece a um convidado. (*Beber*, suf. comp. — *arete*, — *erete*.)

Beberrão, be-be-rrão, *adj. m.* Muito bebado. *s. m.* Grande bebado; que bebe muito habitualmente. (*Beber* suf. — *arrão*, que se muda em — *errão*, por influenciado do segundo *e* de *beber*.)

Beberraz, be-be-rrás, *adj. e s.* Vid. Beberão. (*Beber*, suf. — *arraz*, mudado em — *erraz*, por influencia do segundo *e* de *beber*.)

Beberricador, be-be-ri-ka-dôr, *s. m.* O que beberrica. (*Beberricar*, suf. *dor*.)

Beberricar, be-be-ri-kâr, *v. a.* Beber a miudo e pouco de cada vez. (*Beberrico*.)

Beberrico, be-be-ri-ko, *s. m.* O que gosta de beber a miudo e pouco de cada vez. (Por * *bebarrico*, de *bebarro*, suf. *ico*.)

Beberrona, be-be-rrô-na, *adj. e s. f.* de Beberão.

Béberronia, be-be-rrô-ni-a, *s. f.* Acção ou vicio de beber muito. Companhia ou sociedade de beberrões. (Por * *bebarronia*, de *bebarro*, suf. *onia*.)

Beberrote, be-be-rrô-te, *s. m.* O que bebe muito. (Por * *bebarrote*, de *bebarro*, suf. *ote*.)

Bebida, be-bí-da, *s. f.* Todo liquido que se bebe. O vinho e as outras bebidas que contém alcool. (*Bebido*.)

Bebido, be-bí-do, *p. p.* de *Beber*. Introduzido no estomago pela bocca; diz-se d'um liquido. Gastado em bebidas. *Fig.* Absorvido. Recebido, tomado. Apprendido, guardado na memoria. Supportado.

Beca, bê-ka, *s. f.* Vestido talar de collegiaes.

Veste talar dos magistrados. Logar, officio do que usa beca. (*Hesp. beca*, banda que usam os collegiaes pensionados, etc. *ital. beca*, boldrié.)

Beccabunga, be-ka-bùn-ga, *s. f. T. bot.* Abrotano macho.

Becchico, bê-ki-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a tosse. (*Gr. bêkhiôs*, de *bêx*, tosse.)

Beco, bê-ko, *s. m.* Rua muito estreita, muitas vezes sem saida; passagem pelas trazeiras das casas. (*Lat. viculus*.)

Becuiba, be-kui-ba, *s. f.* Noz d'amendoa emulsiva, do Brasil.

Bedame, be-dâ-me, *s. m.* Formão de carpinteiro comprido e de lados eguaes.

Bedegar, be-de-gár, *s. m.* Excrescencia que se desenvolve em diversas especies de roseiras. (*Fr. bedegar*.)

Bedel, be-dél, *s. m.* Empregado da universidade que faz a chamada e aponta as faltas dos estudantes e assiste de massa a certas solemnidades academicas. (*B. lat. bedellus*, d'uma palavra germanica que no ant. alt. all. tem a forma *putil*, pregoeiro publico.)

Bedelho, be-dê-lho, *s. m.* Homem de pouca autoridade. *T. jog.* Trunfo pequeno. Metter o —, intrometter-se importunamente n'uma conversação; metaphora tirada do jogo em que se corta com um *bedelho* ou trunfo pequeno, que vem assim importunamente? (Parece ser uma forma parallelá de *bedel*, o *bedel*, sendo uma pessoa de pouca importancia.)

Bedelia, be-de-li-a, *s. f. p. us.* As funcções de *bedel*. (*Bedel*, suf. *ia*.)

Bedem, be-dên, *s. m.* Tunica curta mourisca sem mangas. Capa aguadeira de couro, junco ou esparto. (*Arabe beden*.)

Bedlam, bê-d-lam', *s. m.* Hospital de alienados em Londres. (Corrupção de *Bethleem*, Belem, que é o verdadeiro nome.)

Beguina, be-gui-na, *s. f.* Mulher que seguia a heresia dos beguinos. Nome de religiosas dos Paizes-Baixos que sem terem feito profissão levam uma vida muito regular em logares fechados por muros, cada uma em sua casa, com uma igreja commun. (Vid. *Beguino*.)

Beguinaria, be-gui-na-ri-a, *s. f.* Clausura de beguinos ou beguinás. A vida que elles ahi levam. (*Beguino*, suf. *aria*.)

Beguino, be-gui-no, *s. m.* Nome de hereticos do seculo XIII que pretendiam ter chegado á perfeição e se attribuiam o direito de não obdecere aos principes e de se dispensarem de todas as praticas religiosas. Nome que se deu a certos conversos das ordens dos frades pregadores e meiores. (*Fr. beguin*, do flamengo *beggen*, pedir, por causa da pobreza de que os beguinos faziam profissão.)

Behen, be-ên, *s. m. T. pharm.* Nome dado aduas raizes do Levante, uma branca e vermifuga, outra vermelha e tónica. (*Arabe-persa behmen*.)

Behetria, be-e-tri-a, *s. f.* Cidade ou outra povoação antiga portugueza que gozava de certos privilegios, principalmente de eleger livremente seus regedores, senhores ou defensores. (As antigas formas *hesp. benefactoria*, e *benfetria*, mostram com evidencia que a palavra é uma simples alteração de *benefactoria* de *benefactus*, de *beneficere*; vid. *Bemfazer*.)

- Beíça**, *bèi-sa*, *s. f.* Beíço caído ou extendido, como expressão de enfado, agastamento. *Physonomia carrancuda, de agastado. (Beíço.)*
- Beíçada**, *bei-sá-da*, *s. f.* Beíços grossos caídos. (*Beíço*, *suf. ada.*)
- Beíçana**, *bei-sà-na*, *s. m. e f.* Pessoa que tem beíços grossos e grandes. (*Beíço*, *suf. ana.*)
- Beicinha**, *bei-sí-nha*, *s. f.* Dim. de *Beíça*. Expressão de agastamento de creança ou rapariga.
- Beicinho**, *bei-sí-nho*, *s. m.* Dim. de *Beíço*. Beíço pequeno.
- Beíço**, *bèi-so*, *s. m.* Vid. *Labio*. *T. carpint.* Borda da tábua que faz resalto.
- Beíçoca**, *bei-só-ka*, *s. f. T. fam.* Beíço grosso. (*Beíço*, *suf. oca.*)
- Beíçudo**, *bei-sú-do*, *adj. T. fam.* Que tem beíços grossos. (*Beíço*, *suf. udo.*)
- Beijado**, *bei-já-do*, *p. p.* de *Beijar*. Em que se deu beijo. *Fig.* Que se dá sem retribuição, unicamente para receber em paga a gratidão.
- Beijador**, *bei-ja-dôr*, *adj. e s.* Que beija. (*Beijar*, *suf. dor.*)
- Beijamão**, *bei-ja-mão*, *s. m.* Acção de dar a mão a beijar ou beijar a mão. (*Beijar* e *mão.*)
- Beijar**, *bei-jár*, *v. a.* Aplicar a bocca ao rosto, mãos, ou a um objecto qualquer, aspirando levemente o ar e separando depois os lábios com um pequeno ruído. *Extens.* Tocar, levemente. *Fig.* Chegar até. (*Beijo.*)
- Beijinho**, *bei-jí-nho*, *s. m.* Dim. de *Beijo*. *Fig.* O que ha de melhor entre individuos ou cousas. Certo doce.
- Beijo**, *bèi-jo*, *s. m.* Acção de beijar. (*Lat. basium.*)
- Beijoca**, *bei-jó-ka*, *s. f. T. fam.* Beijo ruidoso. (*Beijo*, *suf. oca.*)
- Beijocar**, *bei-jo-kár*, *v. a.* Beijar a miudo. (*Beijoca.*)
- Beijoim**, *bei-jo-in*, *s. m.* Balsamo que sae das incisões feitas no tronco do *styrax benzoin*. (Dozy mostrou que a palavra assim como todas as formas românicas correspondentes vem do arabe *lubân djāwī*, incenso javanez.)
- Bejainico**, *bei-jo-i-ni-ko*, *adj. T. chim.* Acido —, o que se extrahê do beijoim. (*Beijoim*, *suf. ico.*)
- Beiju**, *bei-jú*, *s. m. T. do Brasil.* Especie de corções de massa de tapioca ou de farinha de pao cozidos no forno.
- Beira**, *bèi-ra*, *s. f.* Ribanceira, borda, ourela do rio ou mar. Borda em geral. A parte do telhado que sae adeante das paredes da casa. *Aba. Fig.* Proximidade. (*Ribeira*, tendo o *ri* sido supprimido por se confundir com a prep. *re*, que entra em compostos.)
- Beiral**, *bei-rál*, *adj.* Que está á beira.—*s. f.* Beira do telhado. Nome das telhas grandes que formam a beira do telhado. Gotta que cae das telhas da beira. (*Beira*, *suf. al.*)
- Beiramar**, *bei-ra-már*, *s. f.* Praia, borda do mar. (*Beira* e *mar.*)
- Beirame**, *bei-rà-me*, *s. m.* Tecido d'algodão da India.
- Beirense**, *bei-rèn-se*, *adj. e s.* Natural da Beira, provincia de Portugal. Proprio da Beira. (*Beira*, nome de provincia que é o mesmo que *beira* appellativo.)

- Beirão**, *bei-rão*, *adj. e s.* Vid. *Beirense*.
- Bel**, *bél*, *adj.* Usado na phrase: a bel prazer, a gosto, com muito gosto. (Outra forma de *bello*, vid. esta palavra.)
- Belarte**, *be-lár-te*, *s. m.* Estofa de lã. (*Hesp. velarte.*)
- Belbute**, *bél-bú-te*, *s. m.* Tecido d'algodão aveludado.
- Belbutina**, *bél-bu-tí-na*, *s. f.* Belbute fino.
- Belchior**, *bél-chi-ôr*, *s. m.* Nome que se dá no Brasil aos que compram e vendem objectos velhos e usados. (Duas etymologias são possiveis: ou o nome foi dado a pretos que vendem e compram pelas ruas objectos velhos por elles dizerem: *belchior* (bello senhor), o que é meños provavel, sem ser inverosimil, ou temos aqui o nome proprio *Belchior*.)
- Beldade**, *bél-dá-de*, *s. f.* Belleza. Mulher muito bella. (Por * *bellidade*, de * *bellitas*, do lat. *bellus*, bello.)
- Beldroega**, *bél-dro-é-ga*, *s. f.* Planta hortense (*portulaca*, *oleracea*, L.) (*Lat. portulaca*, alterado pela etymologia popular.)
- Beleguim**, *be-le-ghin*, *s. m.* Official inferior de justiça que dá aviso de citações, prende, etc. *Fig.* Pessoa de pouco valor, termo injurioso.
- Beleguinaço**, *be-le-ghi-ná-so*, *s. m. T. chul.* por *Beleguim*. (*Beleguim*, *suf. aço.*)
- Belerico**, *be-lé-ri-ko*, *s. m. T. ant. pharm.* Nome d'uma das cinco especies de mirobolano.
- Belfas**, *bél-fas*, *s. f. pl.* Faces bochechudas. Excrecencias carnosas que teem algumas gallinaceas por baixo da cabeça. (Vid. *Belfo*.)
- Belfo**, *bél-fo*, *adj. T. fam.* Cujo beíço inferior é mais grosso que o superior ou pende para baixo. (O *hesp.* tem *belfo*, que tem os lábios grossos, *befo*, o labio inferior do cavallo, *befar*, zombar, propriamente extender o labio inferior em signal de desprezo, no mesmo sentido, fr. *bafouer*, *beffler*, it. *beffare*; provavelmente do germanico: havaro *beffen*, ladrar, murmurar entre os dentes, thuringio *büppe*, bocca.)
- Belga**, *bél-ga*, *adj. e s. m. e f.* Natural da Belgica. Vid. *Flamengo*. (*Lat. Belga*, nome dos habitantes da Belgica.)
- Belho**, *bè-lho*, *s. m.* Lingueta da fechadura.
- Belhó**, *bè-lhó*, *s. m.* Bolo frito de farinha amassada com abobora cozida e passada por uma peneira. (Fr. *beignet* tem a mesma significação, um pouco mais geral, apenas; *nh* (*gn*) é substituido em port. por *lh*, como em *calhamaço* por *canhamaço*; uma forma fr. *beignot* explicaria pois bem a forma port.; note-se que em *belhó*, o *e* é aberto o que confirma ainda mais a origem fr. da palavra; os dialectos fr. offercem as formas *bugnet* e *beugnon*; segundo Littré *bingne*, bolo de que essas formas são diminutivas é o mesmo que *bigne*, *beugne*, tumor, palavra usada em diversas províncias de França.)
- Belial**, *be-li-ál*, *s. m. T. bibl. e theol.* O demónio, o espirito maligno. (Hebreu *beli áal*; á letra que não tem valor inutil.)
- Beliche**, *be-lí-che*, *s. m.* Camarote de navio pequeno. Quarto para jogo nas casas de taboagem.
- Belida**, *be-lí-da*, *s. f.* Mancha branca na cornea do olho.

Bel
be
du
Beli
qu
me
Beli
pe
O
Beli
Te
de
Beli
pr
Bel
ra
Beli
B
re
Bel
da
la
se
Bel
M
Bel
q
ra
Bel
li
qu
si
ac
(I
Bel
be
gr
Bel
b
Bel
á
Bel
B
Bel
g
di
Bel
ei
ra
Bel
ra
d
Bel
é
b
Bel
g
li
Bel
M
1. I
b
d
s
2. I
q
l
s

Beliscadura, be-li-ska-dú-ra, *s. f.* Acção de beliscar. Arranhadura leve. (*Beliscar*, suf. *dura*.)

Beliscado, be-li-ská-do, *p. p.* de *Beliscar*. A quem se deu beliscão. *Fig.* Offendido levemente.

Beliscão, be-li-skão, *s. m.* Acção de apertar a pelle com as unhas do pollegar e indice. *Fig.* Offensa leve. (*Beliscar*, suf. *ão*.)

Beliscar, be-li-skár, *v. a.* Dar beliscão. *Fig.* Tocar de leve. Offender de leve. (Por *pelliscar* de *pelle*.)

Belisco, be-li-sko, *s. m.* Acção de beliscar, no propr. e no *fig.*

Bella, bê-la, *s. f.* Uma mulher bella. A namorada. (*Bello*.)

Bellacissimo, be-la-si-si-mo, *adj. sup.* de *des.*

Bellaz. Muito guerreiro. (Lat. *bellax*, guerreiro, de *bellum*, guerra.)

Belladona, bê-la-dô-na, *s. f.* Planta venenosa da familia das solaneas. (It. *belladonna*, de *bella*, bella, e *donna*, dama; assim chamada por ser empregada nos cosmeticos das damas.)

Bellamente, bê-la-mên-te, *adv.* Com belleza. Muito bem. (*Bello*, suf. *mente*.)

Bellas-artes, bê-la-zár-tes, *s. f. pl.* As artes que tem um fim puramente esthetico ou moral. (*Bello* e *arte*.)

Bellas-lettras, bê-las-lê-tras, *s. f. pl.* Ramo da litteratura que comprehende as produções que não tem um character scientifico exclusivo e que se dirigem mais particularmente ao sentimento, como a poesia e a eloquencia. (*Bello* e *lettra*.)

Belatrice, be-la-tri-se, *adj. f.* Guerreira. (Lat. *bellatrix*, f. de *bellator*, guerreador, de *bellum*, guerra.)

Belleza, be-lê-za, *s. f.* Qualidade do que é bello. Mulher bella. (*Bello*, suf. *eza*.)

Bellico, bê-li-ko, *adj.* Que pertence, respeita á guerra. (Lat. *bellicus*, de *bellum*, guerra.)

Bellicosissimo, be-li-ko-zí-si-mo, *adj. sup.* de *Bellico*. Muito bellicoso.

Bellicoso, be-li-kò-zo, *adj.* Que se compraz na guerra. Que excita á guerra. (Lat. *bellicosus*, de *bellicus*; vid. *Bellico*.)

Belligerante, be-li-je-rân-te, *adj.* Que está em guerra. (Lat. *belligerare*, de *bellum*, guerra, e *gerere*, fazer.)

Belligero, be-li-je-ro, *adj.* Que serve na guerra. Que faz guerra. Guerreiro. (Lat. *belliger*, de *bellum*, guerra e *gerere*, fazer.)

Bellipotente, be-li-po-tên-te, *adj. T. did.* Que é poderoso na guerra. (Lat. *bellipotens*, de *bellum*, guerra, e *potens*, poderoso.)

Bellisono, be-li-so-no, *adj. T. did.* Que dá som guerreiro, som que incita á guerra. (Lat. *bellisonus*, de *bellum*, guerra, e *sonus*, som.)

Bellissimo, be-li-si-mo, *adj. sup.* de *Bello*. Muito bello.

1. **Bello**, bê-lo, *s. m. T. did. des.* Guerra. (Lat. *bellum*, forma identica etymologicamente a *duellum*, do thema *dva* de *duo*, dous; *bellum* significou primeiro combate singular.)
2. **Bello**, bê-lo, *adj.* Que agrada pela forma; que é julgado de formas bellas. Notavel pelas porporções, agradavel, fallando das cousas. Bom. Grande, elevado. Nobre, generoso,

glorioso. Proveitoso. Consideravel, de grandes dimensões. — *s. m.* O que é bello, as qualidades, o lado bello d'uma cousa. O que eleva a alma, produzindo sentimento de prazer. (Lat. *bellus*.)

Bellona, be-lò-na, *s. f.* Divindade que presidia á guerra, entre os latinos. (Lat. *Bellona*, por *Duellona*, de *duellum*; vid. *Bello*.)

Belluino, be-lu-i-no, *adj. T. did.* Bestial, brutal. (Lat. *belluinus*, de *bellua*, animal grande.)

Belluoso, be-lu-ó-zo, *adj. T. did. p. us.* Que abunda em feras. (Lat. *belluosus*, de *bellua*, animal grande.)

Belmaz, bel-más, *adj. des.* Prego —, prego de cabeça redonda dourada.

Beluca, be-lú-ka, *s. f.* Especie de golphinho.

Belveder, bêl-ve-dér, *s. m.* Construcção no alto d'uma casa ou em logar elevado d'onde se descortina um largo horisonte. Planta que se cultiva nos jardins como ornamental, pela belleza do seu porte. (Ital. *belvedere*, de *bello*, bello, e *vedere*, ver; d'ahi fr. *belveder*, a formã port. veio talvez por intermedio do fr. A planta é tambem chamada *belveder* e *belle-à-voir*, em fr.; em port. alterou-se a palavra n'esse sentido em *belverde* e *valverde* por falsa etymologia.)

Belverde, bel-vêr-de, *s. m.* Planta; vid. *Belveder*.

Belzebuth, bêl-ze-bú, *s. m.* Divindade dos Philisteus. Nome d'um demonio. (Hebr. e phenic. *Beelzebub*, deus das moscas; ás moscas attribuiam diversos povos um character demoniaco.)

Bem, bén, *adv.* De boa maneira. Muito. Cerca de. Perfeitamente. Em conformidade com o que convém. — *s. m.* O que é justo, conforme a honestidade, á moral. O que é conforme ao que convém, ao util. Utilidade. Beneficio. O que é propriedade de alguem; tudo o que se possue. Propriedade. (Lat. *bene*; que era um adv. de que o port. como as outras linguas romanicas fizeram um substantivo, conservando-o tambem como adverbio.)

Bemacabado, bén-a-ka-bá-do, *adj.* Executado com perfeição. (*Bem* e *acabado*.)

Bemacondiçoadado, bén-a-kon-di-so-á-do, *adj.* Que é de boa condição, bom genio natural. *Fig.* Fertil, fecundo. (*Bem* e *condiçoadado*, por *condicionado*.)

Bemafortunadamente, bén-a-for-tu-ná-da-mên-te, *adv.* Com boa fortuna. (*Bemafortunado*, suf. *mente*.)

Bemafortunado, bén-a-for-tu-ná-do, *p. p.* de *Bemafortunar*. Tornado feliz, muito feliz, bemaventurado.

Bemafortunar, bén-a-for-tu-nár, *v. a.* Tornar feliz, muito feliz, bemaventurado. (*Bem* e *afortunar*.)

Bemamado, bén-a-má-do, *adj.* Muito amado. (*Bem* e *amado*.)

Bemaventuradamente, bén-a-ven-tu-rá-da-mên-te, *adv.* Com bemaventurança. (*Bemaventurado*, suf. *mente*.)

Bemaventurado, bén-a-ven-tu-rá-do, *p. p.* de *Bemaventurar*. Que tem felicidade. Que goza de beatitude eterna.

Bemaventurança, bén-a-ven-tu-rân-sa, *s. f.*

- Felicidade. A beatitude eterna.—*pl.* As oito qualidades referidas nos Evangelhos que levam á beatitude. (*Bem e aventuraça.*)
- Bemaventurar**, bén-a-ven-tu-rár, *v. a.* Tornar feliz. Dar, levar á beatitude eterna. (*Bem e aventurar.*)
- Bemcreado**, bén-kre-á-do, *adj.* Que tem boa educação. Que tracta as pessoas polidamente; que tem modos polidos. (*Bem e creado.*)
- Bemditissimo**, ben-di-ti-si-mo, *adj. sup.* de Bemdito, *p. us.*
- Bemdito**, ben-dí-to, *p. p.* de Bemdizer. De que se diz bem. Louvado, glorificado. — *s. m.* Canto religioso ao Sanctissimo Sacramento que começa pela palavra *bemdito*.
- Bemdizente**, ben-di-zên-te, *adj.* Que bem diz, louva, por opposição a maldizente. (*Bemdizer.*)
- Bemdizer**, ben-di-zêr, *v. a.* Dizer bem. Louvar, glorificar. (Lat. *benedicere*, que se reflecte tambem na forma *benzer*.)
- Bem-estar**, bén-e-stár, *s. m.* Estado do corpo ou do espirito em que nos sentimos bem. Estado de fortuna conveniente. (*Bem e estar*, pelo typo do fr. *bien-être*.)
- Bemestreado**, bén-e-stre-á-do, *p. p.* de Bemestrear. Que tem boa estreia.
- Bemestrear-se**, bén-e-stre-ár-se, *v. refl.* Ter boa estreia. (*Bem e estrear-se.*)
- Bemfallante**, bén-fa-lân-te, *adj.* Que falla bem, com correção e fluência. (*Bem e fallar.*)
- Bemfazejo**, bén-fa-zê-jo, *adj.* Que faz bem, Que gosta de fazer bem. (*Bem e *fazejo*, der. irregular de *fazer*.)
- Bemfazer**, bén-fa-zêr, *v. n.* Fazer bem. *s. m. des.* Benefício. (*Bem e fazer.*)
- Bemfeito**, bén-fei-to, *p. p.* de Bemfazer. Feito de modo conveniente; feito em beneficio.
- Bemfeitor**, bén-fei-tôr, *s. m.* O que faz bem, beneficia. O que faz bemfeitorias n'uma propriedade.—*adj.* Benefico. (Lat. *benefactor*, de *bene* e *factor*; vid. *Factor* e *Feitor*.)
- Bemfeitoria**, bén-fei-to-ri-á, *s. f.* Benefício. Obra que se faz n'uma propriedade, particularmente, n'uma propriedade alheia que se traz de renda, para a melhorar, etc. Vid. *Behetria*. (*Bemfeitor*, suf. *ia*, ou do b. lat. *benefactoria*.)
- Bemfeitorisado**, bén-fei-to-ri-zá-do, *p. p.* de Bemfeitorizar. A que se fez, em que se fez bemfeitoria.
- Bemfeitorizar**, bén-fei-to-ri-zár, *v. a.* Melhorar com bemfeitoria. (*Bemfeitoria*, suf. *iza*.)
- Bemmequeres**, bén-me-ké-res, *s. m.* Nome d'uma flôr, especie de bonina ou secia. (*Bem, mē, e querer.*)
- Bemnascido**, bén-nas-si-do, *adj.* Que nasceu para bem; cujo nascimento é bem auspiciado. Que é de nascimento nobre. (*Bem e nascido.*)
- Bemol**, be-mól, *s. m.* Signal de musica em forma de b pequeno que collocado ádeante d'uma nota indica que se deve abaixar a um semi-tom. *adj.* Que está um semi-tom abaixo do som que se nomeia. (B. lat. *bmollis*, b melle, opposto a *b quadratus* nos antigos textos musicaes da idade media.)
- Bemparecido**, bén-pa-re-si-do, *adj.* Que tem bom parecer; gentil, formoso. (*Bem e parecer.*)
- Bempostô**, bén-pó-sto, *adj.* Que se meneia e

- anda com elegancia, boa compostura. (*Bem e posto.*)
- Bemque**, bén-que, *conj.* Ainda que, posto que. (*Bem e que; conj.*)
- Bemquerença**, bén-ke-rên-sa, *s. f.* Benevolencia, sentimentos affectuosos para com alguem. (*Bem e querença.*)
- Bemquerente**, bén-ke-rên-te, *adj.* Benevolo, que tem sentimentos affectuosos para com alguem. (*Bemquerer.*)
- Bemquerer**, bén-ke-rêr, *v. a. e n.* Estimar affectuosamente; desejar bem a alguem. (*Bem e querer.*)
- Bemquistar**, bén-ki-stár, *v. a.* Tornar estimado, grangear para alguem a affeição a benevolencia, d'outrem. (Vid. *Bemquistar*.)
- Bemquista**, bén-ki-sto, *p. p.* de Bemquistar. Que tem a affeição, a benevolencia de. (*Bem e *quistar*, *p. p.* des. de *querer*, do lat. *quasi-tus* *p. p.* de *querere*; de *bemquista* é que deriva *bemquistar*.)
- Bemsabido**, bén-sa-bí-do, *adj.* Que sabe bem as cousas. Prudente, sabio. (*Bem e sabido.*)
- Bemsoante**, bén-so-ân-te, *adj.* Que soa bem. *Fig.* Conforme á moral, á religião, ou á razão, a certos principios que se creem verdadeiros (diz-se d'uma affirmacão, d'um escripto, etc.) (*Bem e soante.*)
- Bemtere**, ben-tê-re, *s. m.* Ave do Brasil.
- Bemtevi**, ben-te-vi, *s. m.* Ave do Brasil. Partido politico do Maranhão. (*Bem, te, e ver.*)
- Bemvinda**, bén-vín-da, *s. f.* Vid. *Boavinda*, que é mais usado. (*Bem e vinda.*)
- Bemvindo**, bén-vín-do, *adj.* Que vem bem, com felicidade. Cuja vinda, chegada é estimada; bem recebido. (*Bem e vindo.*)
- Bemvistas**, bén-vi-s-tas, *usado na loc.:* a bem vistas, com exame; com approvação; precedendo exame. (*Bem e visto.*)
- Bemvisto**, bén-vi-sto, *adj.* Que tem boa vista. Que é considerado bem, que é estimado. (*Bem e visto.*)
- Benção**, bén-são, *s. f.* Acção de consagrar, benzer com as cerimoniaes da egreja. Acção d'um sacerdote benzer os assistentes fazendo o signal da cruz. Acção pela qual os paes, padrinhos, etc. abençoam os filhos, afilhados, etc. Graça, favor do ceo. Beneficio. Palavras, sentimentos de gratidão. (Lat. *benedicere*, de *benedicere*; vid. *Bemdizer* e *Benzer*.)
- Benedicite**, bé-né-dí-si-tê, *s. m.* Oração que os catholicos rezam antes das refeições e que começa por essa palavra. (Lat. *benedicite*, 2 pessoa do pl. do imperativo de *benedicere*, abençoar.)
- Benedicta**, be-ne-dí-ta, *s. f. T. pharm.* Nome d'um electuario purgativo. *T. eccles.* Nocturno de N. Senhora, rezado pelos frades da ordem seraphica. (Lat. *benedictus*, *p. p.* de *benedicere*, benzer, abençoar.)
- Benedictina**, be-ne-di-tí-na, *s. f.* A ordem dos benedictinos. (*Benedictino.*)
- Benedictino**, be-ne-di-tí-no, *adj.* Que pertence á ordem de S. Bento. *s. m.* Frade da ordem de S. Bento. (Lat. *Benedictus*, Bento, *n. pr.* que significa bento, abençoado.)
- Beneficencia**, be-ne-fi-sên-si-a, *s. f.* Pratica, habito de, fazer bem, beneficiar. (Lat. *benefi-*

centia, de * *beneficere*, des. por *benefacere*, de *bene*, bem, e *facere*, fazer.)

Beneficente, be-ne-fi-sèn-te, *adj.* Que faz bem, pratica, gosta de praticar actos beneficentes, caritativos. (Lat. * *beneficens* des. por *benefaciens*, de *benefacere*, de *bene*, bem, e *facere*, fazer.)

Beneficiado, be-ne-fi-si-á-do, *adj.* A que se fez beneficio. O que tem beneficio ecclesiastico. A favor de quem se dá um beneficio n'um estabelecimento d'espectaculos.

Beneficiador, be-ne-fi-si-a-dôr, *adj.* e *s.* O que beneficia. (*Beneficiar*, suf. *dor*.)

Beneficial, be-ne-fi-si-ál, *adj.* Que respeita aos beneficios ecclesiasticos. (B. lat. *beneficialis*, de *beneficium*; vid. *Beneficio*.)

Beneficiar, be-ne-fi-si-ár, *v. a.* Favorecer com beneficio. Dar beneficio ecclesiastico. Melhorar (uma propriedade.) Melhorar com os cuidados da agricultura (terras.) Lavar (as minas) para extrahir d'ellas os metaes. Lavar, polir (metaes). (*Beneficio*.)

Beneficiario, be-ne-fi-si-á-ri-o, *adj. m.* Herdeiro—, o que se obriga a pagar as dividas do testador só até á quantia igual ao valor que herda. (Lat. *beneficiarius*, de *beneficium*; vid. *Beneficio*.)

Beneficiavel, be-ne-fi-si-á-vel, *adj.* Que póde ou merece ser beneficiado. (*Beneficiar*, suf. *avel*.)

Beneficio, be-ne-fi-si-o, *s. m.* Serviço, bem que se faz a outrem. Causa que aproveita a alguém. Cargo ecclesiastico a que compete certa renda. Ganho, proveito. Espectaculo em theatro, circo etc. a favor d'alguem, que não é o empresario. Trabalho para aperfeiçoar uma obra. Meio com que se aperfeiçoa uma cousa. (Lat. *beneficium*, de *benefacere*, de *bene*, bem, e *facere*, fazer.)

Beneficioso, be-ne-fi-si-ò-zo, *adj.* Que faz ou produz beneficios. (*Beneficio*, suf. *oso*.)

Benefico, be-né-fi-ko, *adj.* Que faz bem. Que é amigo de fazer bem. (Lat. *beneficus*, de *bene*, bem, e *facere*, fazer.)

Benemerencia, be-ne-me-rèn-si-a, *s. f.* Qualidade de quem é benemerito. (Lat. *benemereri*, de *bene*, bem, e *mereri*, merecer.)

Benemerito, be-ne-mé-ri-to, *adj.* Que merece bem; que merece honra, officio, beneficio pelas suas acções uteis. Que tem boas qualidades. Habil para. (Lat. *benemeritus* de *bene* e *meritus*, p. p. de *mereri*, merecer.)

Beneplacito, be-ne-plá-si-to, *s. m.* Approvação d'um acto. — regio, permissão do estado para a publicação de actos que dimanam da curia romana. (Lat. *bene*, bem, e *placitus*, que agrada.)

Benesse, be-né-se, *s. m.* *T. eccles.* Emolumento de pé d'altar. *Fig.* Presente, doação gratuita. (Lat. *bene*, bem, e *esse*, ser, estar?)

Benevolamente, be-né-vo-la-mèn-te, *adv.* De modo benevolo. (*Benevolo*, suf. *mente*.)

Benevolencia, be-ne-vo-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é benevolo. (Lat. *benevolentia*, de *bene*, bem, e *volo*, eu quero.)

Benevolo, be-né-vo-lo, *adj.* Animado de disposições favoraveis. Que é naturalmente disposto a favor. Que revela esses sentimentos. (Lat. *benevolus*, de *bene*, bem, e *volo*, eu quero.)

Bengala, ben-gá-la, *s. f.* Canna da India, que serve para bastões. Bastão curto de canna, junco ou pao para se apoiar com a mão andando. Arvore do Brasil. (*Bengala*, provincia da India; dizia-se *canna de Bengala* por *canna da India*.)

Bengalada, ben-ga-lá-da, *s. f.* Pancada com bengala. (*Bengala*, suf. *ada*.)

Bengaleira, ben-ga-lêi-ra, *s. f.* Canna da India. (*Bengala*, suf. *eira*.)

Bengaleiro, ben-ga-lêi-ro, *s. m.* O que vende ou faz bengalas. Empregado d'um theatro que guarda as bengalas dos espectadores. (*Bengala*, suf. *eiro*.)

Bengali, ben-ga-li, *s. m.* Dialecto de Bengala, que se liga á familia sanskrita. Tentilhão originario de Bengala.

Bengalinha, ben-ga-li-nha, *s. f.* Pequena bengala. O mesmo que bengali, tentilhão originario de Bengala. (*Bengala*, suf. dim. *inha*.)

Benignamente, be-ni-gna-mèn-te, *adv.* De modo benigno. (*Benigno*, suf. *mente*.)

Benignidade, be-ni-gni-dá-de, *s. f.* A qualidade de ser benigno. (Lat. *benignitas*, de *benignus*; vid. *Benigno*.)

Benignissimo, be-ni-gni-si-mo, *adj. sup.* de *Benigno*. Muito benigno.

Benigno, be-ni-gno, *adj.* Cujo coração é disposto ao bem; que é levado naturalmente a fazer bem. Propicio, favoravel. *T. med.* Que não offerece gravidade. (Lat. *benignus*, de *bene*, e *gno*-, radical que apparece em *genus*, etc.; bem gerado, de boa natureza.)

Benjamin, ben-ja-mín, *s. m.* Filho preferido. Pessoa muito estimada, favorita d'outrem. (Nome do filho predilecto de Jacob, na Biblia. O povo não emprega esta expressão, mas sim diz: menino *Inzá*, corrupção de *Isaac*.)

Benjoeiro, ben-jo-èi-ro, *s. m.* Arvore que dá o benjoim. (*Benjoi*, por *benjoim*, suf. *eiro*.)

Benjoim, ben-jo-in, *s. m.* Vid. *Beijoim*.

Bentinho, ben-tí-nho, *s. m.* Esecapulario bento que se traz ao pescoço. (*Bento*, suf. dim. *inho*.)

1. **Bento**, bén-to, *p. p.* de *Benzer*. Diz-se das pessoas ou cousas sobre que o sacerdote lançou a benção com as cerimoniaes respectivas. Que recebeu a benção de Deos.

2. **Bento**, bèn-to, *s. m.* Frade benedictino. (*S. Bento*, fundador da ordem. (Lat. *Benedictus*; vid. *Benedictino*.)

Benzedeira, ben-ze-dêi-ra, *s. f.* Mulher que pretende curar de doenças com formulas e benções supersticiosas. (*F. de Benzedeiro*.)

Benzedeiro, ben-ze-dêi-ro, *s. m.* Homem que pretende curar de doenças com formulas e benções supersticiosas. (*Benzer*, suf. *deiro*.)

Benzedor, ben-ze-dôr, *s. m.* Vid. *Benzedeiro*. (*Benzer*, suf. *dor*.)

Benzedura, ben-ze-dú-ra, *s. f.* Acção do benzedor ou benzedeira benzer com suas formulas e rezas. (*Benzer*, suf. *dura*.)

Benzer, ben-zêr, *v. a.* Consagrar ao culto, ao serviço divino com cerimoniaes determinadas. Lançar a benção sobre. Louvar, glorificar; des. n'este sentido. — *se, v. refl.* Persignar-se, fazer o signal da cruz sobre a fronte, bocca e peito. — *v. n.* Fazer benzeduras. (Lat. *benedicere*.)

- Benzido**, ben-zí-do, *p. p.* de Benzer. Vid. Bento.
- Benzina**, ben-zí-na, *s. f. T. chim.* Quadricarbureto d'hydrogenio, que se forma pela decomposição ao fogo do benzoato de cal. (*Benzoe*, nome do beijoim ou benjoim.)
- Benzoato**, ben-zo-á-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos saes que resultam da combinação do acido benzoico com uma base. (*Benzoe*, nome do beijoim, ou benjoim.)
- Benzoico**, ben-zói-ko, *adj. T. chim.* Acido —, acido extrahido do beijoim. (*Benzoe*, nome do beijoim ou benjoim.)
- Beocio**, be-ó-si-o, *adj.* Que é da Beocia, na Grecia. *s. m.* Dialecto grego da Beocia. (*Beocio*, em gr. *Βοιωτία*.)
- Bequadro**, be-kuá-dro, *s. m.* Nota musical que serve para reduzir ao som natural a nota que tinha bemol ou sustenido. (*B* e *quadro*, *b* *quadratus*, nos antigos textos musicos da idade, assim chamado pela sua figura.)
- Beque**, bê-ke, *s. m.* Grande nariz. *T. naut.* Extremidade superior da proa em que se costuma pôr uma figura. (Forma parallelá de *bico*; vid. esta palavra.)
- Bequinho**, be-kí-nho, *s. m. dim.* de Beco. Beco estreito, de pouca extensão.
- Berbequim**, ber-be-kín, *s. m.* Especie de bróca de furar dos marceneiros e ferreiros. (Fr. *vilebrequin*, picard. *biberkin*, etc., do flamengo *winboreken*.)
- Berber**, bér-ber, ou **Berbere**, bér-be-re, *s. m. e f.* Nome dos habitantes primitivos da Africa septentrional. *s. m.* A lingua fallada por esses povos, que pertence a um grupo especial, ainda mal determinado.
- Berberesco**, ber-be-rè-sko, *adj.* Que é da Berberia ou paiz dos berberes, na Africa. (*Berber*, suf. *esco*.)
- Berberis**, bér-be-ris, *s. f.* Planta de jardim, que nasce espontaneamente nos arredores de Coimbra (*berberis vulgaris*, L.) (Gr. *bérberi*, especie de concha, por causa da forma da folha.)
- Berberideas**, ber-be-rí-de-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o berberis vulgaris. (*Berberis*.)
- Berbigão**, ber-bi-gão, *s. m.* Vid. Briguigão.
- Berbim**, ber-bín, *s. m.* Marca do panno de lã dozena.
- Berço**, bér-so, *s. m.* Leito de creança de seio a que se pode imprimir um movimento de balouço. *Extens.* A primeira infancia. *Fig.* Lugar onde se nasceu, onde uma cousa teve principio. Fonte do rio. Antiga peça curta de artilharia. *T. archit.* Fôrma d'aboboda. (Prov. *bers*, fr. *berceau*, b. lat. *berciolum*. Etymologia incerta.)
- Berenice**, be-re-ní-se, *s. f.* Coma de —, nome d'uma constellação do hemispherio septentrional. (Gr. *Berenikê*, nome de mulher.)
- Bergamota**, ber-ga-mó-ta, *s. f.* Diz-se de certa especie de pera sumarenta. Especie de cidra de cheiro muito agradável. Planta aromática, que se cultiva nos jardins. (Turco *berg'armuth*, pera do senhor.)
- Bergantim**, ber-gan-tín, *s. m.* Pequena embarcação de dous mastros, sem tilhá. (Ital. *brigantino*.)

- Beriberi**, be-ri-bé-ri, *s. m.* Doença particular a certas regiões tropicaes. (Palavra cingaleza *beri*, fraqueza, que repetida significa grande fraqueza.)
- Berimbao**, be-rin-báo, *s. m.* Vid. Birimbao.
- Beringela**, be-rin-jé-la, *s. f.* Fructo ovoide ou allongado em forma de pepino, roxo-esbranquiçado ou amarello. (Arabe-persa *bādinjān*, hesp. *berengena*.)
- Berjaçote**, ber-já-só-te, *adj. m.* Figo —, especie de figos de polpa vermelha. (Hesp. *barjaçote*, *burjazoz*; fr. *bourjassotte*, *bourjassolet*, *barjassotte* (forma que falta em Littré); derivou-se esta palavra de *Burjasot*, pequena povoação a uma legua de Valencia, o que é possível.)
- Berlenguiche**, ber-len-gú-che, *s. m. des.* Estrangeiro do norte; termo de desprezo. (Os etymologistas portuguezes têm proposto diversas etymologias que não satisfazem.)
- Berlina**, ber-lí-na, ou ber-lín-da, *s. f.* Coche de dous assentos e quatro rodas, suspensa e fechada. *T. fam.* Estar na —, castigo nos jogos de prendas. *Fig.* Diz-se d'uma pessoa que é o objecto de conversações, da maledicencia. (Fr. *berline*, de *Berlin*, capital da Prussia, onde se fabricavam esses coches. A forma predominante é *berlinda*.)
- Berliques e Berloques**, ber-li-kes-e-ber-ló-kes. Expressão usada na phrase: artes de berliques e berloques, jogos de passa-passa, empalmação. (Fr. *brelique-breloque*, loc. colligida pela primeira vez por Littré significa au hasard, en confusion; artes de berliques e berloques, significaria arte de fazer cousas de modo confuso para enganar? Littré não dá etymologia; mas a palavra parece ter nascido por reduplicação de *breloque*, (vid. *Berloque*) e é mais natural vêr na expressão portugueza uma designação dos pequenos objectos que os prestigiadores escamoteam.)
- Berloque**, ber-lò-ke, *s. m.* Pequena joia que se pendura na cadeia de relógio. (Fr. *breloque*, segundo Littré da particula pej. *ber* e *loque*.)
- Berma**, bér-ma, *s. f. T. fort.* Espaço ao pé da muralha para impedir que as pedras do parapetto em ruina caíam no fosso. (Fr. *berme*, do all. *berme*.)
- Bernaca**, ber-ná-ka, ou **Bernacha**, ber-ná-cha, *s. f.* Especie de ganso montesinho. (B. lat. *bernaca*, fr. *barnache*, *bernache*, palavra que é considerada como d'origem celtica: gael. *bairneach*, manx. *barnagh*.)
- Bernari**, ber-na-rí, *s. m.* Nome d'uma planta da America.
- Bernarda**, ber-nár-da, *s. f.* Revolta popular. (Maria da Fonte e Maria Bernarda foram nomes dados a revoltas no tempo do ministerio Cabral, que se diziam ter sido agitadas por mulheres do Minho com esses nomes.)
- Bernardice**, ber-nar-di-se, *s. f.* Dito proprio de frade bernardo (os frades bernardos sendo considerados como estupidos); dito estolido. (*Bernardo*, suf. *ice*.)
- Bernardo**, ber-nár-do, *adj. e s.* Frade da ordem de S. Bernardo. *Fig.* Pessoa estúpida, que só cuida dos prazeres da mesa. (*S. Bernardo*, nome do reformador da ordem de S. Bento, o qual é d'origem germanica.)

Bern
que
fab
d'e
lati
det
Berr
Berr
do.
Berr
gu
Fa
Berr
tar
Berr
ma
Bert
do
Bert
Bery
côr
ryll
Bes
gad
Bes
dac
Cor
pra
Cor
Besb
Bes
soe
Bes
des.
Bes
Me
siçã
cre
Bes
beç
Out
(Av
Best
pos
ral.
Fig
tal.
Bést
seti
(La
Best
(Be
Best
de l
Best
fall
Best
tar
Best
bor
(Be
1. Be
de l
tari
2. Be
Best
pou
(La

Berneio, bér-neo, *s. m.* Panno fino escarlata, que vinha da Irlanda. Outro panno grosseiro fabricado no mesmo paiz. Capa ou coberta d'esse panno. (*Hiberneo*, de *Hibernia*, nome latino da Irlanda, cuja origem não está bem determinada; a apherese do *i* não é rara.)

Berra, bé-rra, *s. f.* Ocio dos veados. (*Berrar*.)

Berrador, be-rra-dôr, *s. m.* O que berra a miúdo. (*Berrar*, suf. *dor*.)

Berrar, be-rrâr, *v. n.* Dar gritos; diz-se d'alguns animaes, como o boi, touro, cabrito, etc. Fallar gritando.

Berreiro, be-rrêi-ro, *s. m.* Serie de berros. Gritaria. Pranto ruidoso. (*Berrô*, suf. *eiro*.)

Berro, bé-rro, *s. m.* Grito alto de certos animaes, como boi, touro, cabrito, etc.

Bertalha, ber-tá-lha, *s. f.* Planta trepadeira do Brasil, cultivada nas hortas.

Bertoeja, ber-to-è-ja, *s. f.* Vid. Brotoeja.

Beryllo, be-rí-lo, *s. m.* Variedade de esmeralda côr d'agua do mar. (Lat. *beryllus*, do gr. *bēryllos*.)

Besantado, be-zan-tá-do, *adj. T. braz.* Carregado de besantes. (*Besante*.)

Besante, be-zân-te, *s. m.* Antiga moeda mandada cunhar pelos antigos imperadores de Constantinopla. *T. braz.* Peça d'ouro ou de prata sem marca. (*Byzantius*, ant. nome de Constantinopla.)

Besbelho, be-sbê-lho, *s. m. T. chul.* O ano.

Besoarticado, be-zo-ár-ti-ká-do, *p. p.* de Besoarticular. Preparado com bezoartico.

Besoarticular, be-so-ar-ti-kâr, *v. a. T. pharm. des.* Preparar com bezoartico. (*Bezoartico*.)

Besoartico, be-zo-ár-ti-ko, *s. m. T. pharm. des.* Medicamento contra veneno, em cuja composição entra a pedra bazar. (*Bezoar*; devia escrever-se *bezoartico* e assim nos derivados.)

Besouro, be-zôu-ro, *s. m.* Insecto de azas cabeça e collo amarello, o *scaraboeus stridulus*. Outro insecto semelhante, mas de côr preta. (*Avis-aurea*?)

Besta, bê-sta, *s. f.* Animal irracional, por opposição ao homem. *P. us.* n'esse sentido geral. Todo o animal mamífero quadrupede. *Fig.* Pessoa muito ignorante, estúpida, brutal. Nome d'um jogo de cartas. (Lat. *bestia*.)

Bêsta, bês-ta, *s. f.* A arma para arremessar settas, pelouros, que consta de arco e corda. (Lat. *ballista* ou *ballista*.)

Bestalhão, be-sta-lhão, *s. m.* Grande besta. (*Besta*, suf. comp. *alhão*.)

Bestamente, bê-sta-mên-te, *adv.* A' maneira de besta. (*Besta*, suf. *mente*.)

Bestarrão, be-sta-rrão, *s. m.* Grande besta, fallando das pessoas. (*Besta*, suf. comp. *arrão*.)

Bestarraz, be-sta-rrás, *s. m. e f.* Vid. Bestarrão.

Besteira, be-stêi-ra, *adj. f.* Herva—, o helleboro, chamado também herva de besteiros. (*Besteiro* 1.)

1. **Besteiro**, be-stêi-ro, *s. m.* Homem armado de bêsta. Official que faz bêstas. (Lat. *ballistarius*, de *ballista*; vid. *Bêsta*.)

2. **Besteiro**, be-stêi-ro, *s. m.* Vid. Bosteiro. **Bestiaga**, be-sti-á-ga, *s. f. T. fam.* Besta de pouco valor. *Fig.* Pessoa estúpida, brutal. (Lat. *bestia*, suf. *aca*, *aga*.)

Bestiagem, be-sti-á-jen, *s. f.* Numero mais ou menos consideravel de quadrupedes e principalmente de animaes de carga. (Lat. *bestia*, suf. *agem*.)

Bestial, be-sti-ál, *adj.* Proprio de besta. *Fig.* Estúpido. Em que ha erro grosseiro. (Lat. *bestialis*, de *bestia*, besta.)

Bestialidade, be-sti-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é bestial. Acção bestial. (*Bestial*, suf. *idade*.)

Bestialissimo, be-sti-a-li-si-mo, *adj. sup.* de Bestial. Muito bestial.

Bestialmente, be-sti-ál-mên-te, *adv.* De modo bestial. (*Bestial*, suf. *mente*.)

Bestião, be-sti-ão, *s. m.* Lavor esculpido ou em relevo representando animaes quadrupedes. (Lat. *bestia*, suf. *ão*, *ão*.)

1. **Bestiario**, be-sti-à-ri-o, *s. m. T. ant. rom.* Gladiador que combatia com as feras. (Lat. *bestiarius*, de *bestia*; vid. *Besta*.)

2. **Bestiario**, be-sti-à-ri-o, *s. m.* Composição litteraria medieval em que se moralisava descrevendo os habitos e qualidades dos animaes ou contando fabulas d'animaes. (Lat. *bestia*, suf. *ario*.)

Bestidade, be-sti-dá-de, *s. f.* Vid. Bestialidade. (*Besta*, suf. *idade*.)

Bestificado, be-sti-fi-ká-do, *p. p.* de Bestificar. Tornado estúpido, brutal.

Bestificante, be-sti-fi-kân-te, *adj.* Que bestifica. (*Bestificar*.)

Bestificar, be-sti-fi-kâr, *v. a.* Tornar estúpido, brutal. (Lat. *bestia*, besta, e *ficare*, freq. de *facere*, fazer.)

Bestigo, be-sti-go, *s. m. T. chul.* Besta. (*Besta*, suf. *ico*, *igo*.)

Bestilha, be-stí-lha, *s. f.* Vid. Balestilha.

Bestinha, be-stí-nha, *s. f.* dim. de Besta.

Bestiola, be-sti-o-la, *s. f.* Animalejo. (Lat. *bestiola*, dim. de *bestia*, besta.)

Bestunto, be-stûn-to, *s. m. T. chul.* Intelligencia curta; espirito de pouco alcance.

Besuntar, be-zun-tár, *v. a. T. pop.* Cobrir com camada de substancia untuosa; sujar com ella. (*Bis?* e *untar*.)

1. **Beta**, bé-ta, *s. f.* Lista n'um estofa de côr diversa da do fundo. Veia de metal n'uma mina. Linha, traço, lista no pelo d'um animal, penas d'uma ave, etc. Mancha. Cordoalha de navio, não grossa, e que não tem nome especial. (Lat. *vitta*.)

2. **Beta**, bé-ta, *s. f.* A segunda letra do alphabeto grego.

Betado, be-tá-do, *p. p.* de Betar. Que tem betas, lista de varias côres, manchas.

Betar, be-tár, *v. a.* Listar um tecido de varias côres. Matar. (*Beta*.)

Betel, bé-tel, *s. m.* Planta trepadeira aromatica (*piper betel*, L.), que se cultiva nas partes quentes da Asia. Mistura de substancias muito activas de que se faz uso como masticatorio e adstringente nas regiões tropicaes em que entra essa planta. (Nome malabarico da planta: *belle*.)

Betillo, be-tí-lho, *s. m.* Cabresto com que se liga a boccã ao boi para não comer o grão que debulha. (*Beta*, suf. dim. *illo*.)

Betonica, be-tó-nka, *s. f.* Planta labiada de

- raiz purgativa, *betonica officinalis*, L. Nome que se dá também á arnica. (Lat. *betonica*, *vettonica*, nome tirado de *Vettones*, povo da Lusitania.)
- Betral**, be-trál, *s. m.* Plantio de betéis. (Por *betelal*, de *betel*, suf. *al*.)
- Betula**, bé-tula, *s. f.* Vid. **Vidoeiro**. (Lat. *betula*.)
- Betulaceas**, be-tu-lá-se-as, *s. f.* *T. bot.* Família de plantas tendo por typo a betula. (*Betula*, suf. *acea*.)
- Betulíneo**, be-tu-lí-neo, *adj.* Que pertence á betula ou ás betulaceas. (*Betula*, suf. *ineo*.)
- Betumado**, be-tu-má-do, *p. p.* de **Betumar**. A que se applicou camada de betume. Vedado com betume. *Fig.* Que comeu muito, tendo por isso a digestão dificultada.
- Betumar**, be-tu-már, *v. a.* Cobrir com camadas de betume. Vedar, tapar os interstícios com betume. (*Betume*.)
- Betume**, be-tú-me, *s. m.* Substancia que se tira do seio da terra e é combustivel, liquida, oleosa ou solida e negra. Cimento hydraulico composto de cal, azeite, breu, etc. (Lat. *bitumen*.)
- Betuminoso**, be-tu-mi-nò-zo, *adj.* Que é da natureza do betume. Semilhante a betume. (Lat. *betuminosus*, de *bitumen*; vid. **Betume**.)
- Bexiga**, be-chí-ga, *s. f.* *T. anat.* Reservatorio musculo-membranoso onde a urina se reúne para ser expellida pelo canal urethrico. Nome das pustulas que se formam á superficie da pelle dos doentes de variola. *pl.* A variola. *Fig. T. chul.* Fazer bexiga, gracejar, grosseiramente, fazer palhaçadas: *loc.* tirada ao que parece da bexiga que Arlequim e os palhaços faziam rebentar caindo sobre as nádegas. (Lat. *vesica*.)
- Bexigoso**, be-chi-gò-zo, *adj.* Que tem cicatrizes de bexigas, pustulas da variola. (*Bexiga*, suf. *oso*.)
- Bexigueiro**, be-chi-ghèi-ro, *adj. T. chul.* Que faz bexiga (gracejos grosseiros, etc.) (*Bexiga*, suf. *eiro*.)
- Bechiguento**, be-chi-ghèn-to, *adj.* Que está atacado de bexigas, variola. (*Bexiga*, suf. *ento*.)
- Bey**, bèi, *s. m.* Titulo de certos governadores de pequenas provincias, na Turquia. (Turco *beg*.)
- Beyapuça**, bèi-a-pú-ka, *s. m.* Peixe dos mares do Brasil.
- Beylik**, bei-lík, *s. m.* Provincia governada por um bey.
- Bezerra**, be-zè-rra, *s. f.* Fêmea do gado vacum, que tem apenas um anno. (Vid. **Bezerro**.)
- Bezerrinha**, be-ze-rrí-nha, *s. f.* Bezerra que ainda não tem um anno. (Dim. de **Bezerra**.)
- Bezerrinho**, be-ze-rrí-nho, *s. m.* Bezerro que ainda não tem um anno. (Dim. de **Bezerro**.)
- Bezerro**, be-zè-rro, *s. m.* Macho do gado vacum que não tem mais de um anno. Pelle d'esse animal curtida. Nome que se dá a varias especies de phocas. (Hesp. *becerro*; segundo *Diez* do basco *beiccorra*.)
- Bezestan**, be-ze-stàn, *s. m.* Mercado publico nas principaes cidades syrias. (Palavra turca.)
1. **Bezoar**, be-zo-ár, *s. m.* Concreção calcaria que se forma no estomago, intestinos e vias urinarias dos quadrupedes, empregado em medecina como antidoto. (Arabe *bāzahr*, do persa *pādzehr*, antidoto.)
2. **Bezoar**, be-zo-ár, *v. n.* Berrar (a cabra).
- Bi**, bí... prefixo que entra na composição de muitos termos didacticos, significando: em dobro, duas vezes. (Lat. *bis*, duas vezes.)
- Biaribu**, bi-a-ri-bú, *s. m.* *T.* do Brasil. Modo de assar a carne em covas abertas no chão e cobertas de folhas verdes, terra, lenha e fogo.
- Biaristado**, bi-a-ri-stá-do, *adj. T. bot.* Que tem duas praganas. (*Bi*... e lat. *arista*; vid. **Aresta**.)
- Biatómico**, bi-a-tó-mi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do corpo, que tendo a mesma composição que outro, contém, n'um mesmo volume, numero dobrado de atomos simples. (*Bi*... e *atômico*.)
- Biberiqui**, bi-be-ri-kí, *s. m.* Vid. **Berbequim**.
- Bibi**, bi-bí, *s. m.* Especie de palmeira da America, de lenho negro.
- Biblia**, bi-bli-a, *s. f.* Os livros sagrados do antigo e novo testamento. (Gr. *biblia*, plur. neut. de *biblion*, livro.)
- Bibliatrica**, bi-bli-á-tri-ka, *s. f.* Arte de restaurar os livros. (Gr. *biblion*, livro, e *iatrikē*, medicina.)
- Bibliço**, bi-bli-ko, *adj.* Que pertence, que é proprio á Biblia. Que é no estylo da Biblia. (*Biblia*, suf. *ico*.)
- Bibliographia**, bi-bli-o-gra-fí-a, *s. f.* Conhecimento dos caracteristicos exteriores dos livros, e sobretudo dos livros impressos, taes como auctor, data, formato, papel, numero d'edições. Descrição das obras relativas a um ou mais assumptos determinados. (Gr. *bibliographia*, de *bibliographos*, bibliographo.)
- Bibliographico**, bi-bli-o-grá-fi-co, *adj.* Que pertence á bibliographia. (*Bibliographia*, suf. *ico*.)
- Bibliographo**, bi-bli-ó-gra-fo, *s. m.* O que é versado na bibliographia. (Gr. *bibliographos*, de *biblion*, livro, e *graphein*, descrever.)
- Bibliomancia**, bi-bli-o-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio de um livro aberto ao acaso. (Gr. *biblion*, livro, e *manteia*, adivinhação.)
- Bibliomania**, bi-bli-o-ma-ní-a, *s. f.* Paixão excessiva pelos livros, principalmente pelos livros raros. (*Bibliomano*.)
- Bibliomaniaco**, bi-bli-o-ma-ní-a-ko, *adj.* Que é proprio de bibliomano, que denuncia bibliomania. (*Bibliomania*, suf. *aco*.)
- Bibliomano**, bi-bli-ó-ma-no, *s. m.* O que tem bibliomania. (Gr. *biblion*, livro e *matnesthai*, ser louco.)
- Bibliophilo**, bi-bli-ó-fi-lo, *s. m.* O que tem amor pelos livros e busca colligil-os. (Gr. *biblion*, livro, e *philos*, amigo.)
- Bibliotheca**, bi-bli-o-té-ka, *s. f.* Collecção de livros. Estantes em que se dispõem os livros. Estabelecimento, sala que serve de deposito de livros para uso publico ou privado. (Lat. *bibliotheca*, do gr. *bibliothēkē*, de *biblion*, livro e *thēkē*, lugar de deposito.)
- Bibliothecario**, bi-bli-o-the-ká-ri-o, *s. m.* O que tem a seu cargo a administração d'uma bibliotheca, a direcção e cuidado d'ella. (Lat.

bibliothecarius, de *bibliotheca*; vid. *Bibliotheca*.)

Bibliística, bi-bli-sti-ca, *s. f.* Conhecimento bibliographico da Biblia. (*Biblia*, suf. *ística*.)

Bibo, bi-bo, *s. m.* O anacardo ou fava de Malaca.

Bibulo, bi-bu-lo, *adj.* Que absorve um liquido, se embebe n'elle. (Lat. *bibulus*, de *bibere*; vid. *Beber*.)

Bica, bi-ka, *s. f.* Pequeno cano, canalzinho, telha, etc. por onde sae a agua d'uma fonte, caindo de maior ou menor altura. *Extens.* Liquido que cae em fio. Peixe cuja cabeça é semelhante a uma bica de fonte. (*Bico*.)

Bicacaro, bi-ká-ka-ro, *s. m. T. comic.* Aragastado ou pretencioso, importante d'alguem. (*Bico*.)

Bicada, bi-ká-da, *s. f.* A extremidade ou parte d'onde nasce uma serra, extendendo-se mais ou menos em ponta. Rama das arvores que só serve para queimar: Pancada com bico. O que uma ave leva no bico d'uma vez. (*Bico*, suf. *ada*.)

Bicado, bi-ká-do, *adj. T. braz.* Diz-se da ave cujo bico é de differente esmalte. (*Bico*, suf. *ado*.)

Bical, bi-kál, *adj.* Que tem bico; diz-se d'alguns fructos que tem uma pequena saliencia em bico opposto ao pé. (*Bico*, suf. *al*.)

Bicalado, bi-ka-lá-do, *s. m.* Ave palmipede aquática, menor que a adem.

Bicanço, bi-kân-so, *s. m.* Grande bico. (*Bico*, suf. *anço*.)

Bicangudo, bi-kan-sú-do, *s. m.* Nome d'um genero de peixes cartilaginosos, cuja cabeça se prolonga em forma de bico. (*Bicanço*, suf. *udo*.)

Bicapsular, bi-ka-psu-lár, *adj. T. bot.* Que é formado pela reunião de duas capsulas ou carpellos. (*Bi* por *bis* e *capsula*, suf. *ar*.)

Bicarbonado, bi-kar-bo-ná-do, *adj. T. chim.* Que contém duas proporções de carbone. (*Bi* e *carbone*, suf. *ado*.)

Bicarbonato, bi-kar-bo-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal em que ha quantidade dupla d'acido carbonico do que contém o carbonato neutro. (*Bi* e *carbonato*.)

Bicarbureto, bi-kar-bu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação em que a quantidade de carbone é dupla da que contém o carbureto. (*Bi* e *carbureto*.)

Bicarenado, bi-ka-re-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Que offerece duas carenas ou saliencias longitudinaes. (*Bi* e *carena*.)

Bicaudado, bi-kau-dá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas caudas ou dois appendices em forma de cauda. (*Bi* e *caudado*.)

Bica, bi-sa, *s. f.* Peso de ouro usado na India, que segundo Castanhada valia 2 1/2 arrateis.

Bicellular, bi-sé-lu-lár, *adj. T. bot.* Que contém duas cellulas. (*Bi* e *cellular*.)

Biceps, bi-se-ps, *adj. T. anat.* Que tem duas cabeças; diz-se de dous musculos. Usa-se substant. (Lat. *biceps*, de *bi*, e *ceps*, thema que se encontra em *caput*, etc.)

Bicêtre, bi-sé-tré, *s. m.* Hospital notável d'alienados perto de Paris, n'um logar do mesmo nome. (Fr. *Bicêtre*, alterado de *Winchester*,

nome d'um inglez que possuiu ali um castello.)

Bicha, bi-cha, *s. f.* Nome de carinho que se dá a diversos animaes domesticos femeas, como a gata, a cadella, etc. Todo o animal, insecto ou reptil, comprido e sem pernas. Nome que se dá tambem á hydra, etc., e a alguns insectos de pernas. Particularmente, sanguessuga. Figura de cobra que sae d'uma caixa por meio d'uma mola, etc. Pendente das orelhas das mulheres em forma de cobra. Instrumento tecnologico ou brinquedo composto de pequenas barras de madeira, cruzando-se em paralelogramos, e ligadas no centro e extremidades umas ás outras, o qual se abre e fecha aproximando ou afastando as extremidades. Antigo corpo de tropa voluntaria. Serie de pessoas caminhando umas atrás das outras e segurando cada uma as extremidades dos vestidos da que lhe vae na frente, por divertimento. Nome d'uma carta no jogo do zapete. *T. naut.* Esplanada feita em barcas rasas. (Vid. *Bicho*.)

Bichaço, bi-chá-so, *s. m.* Bicho grande. *Fig.* Homem importante, de elevada posição, de grandes haveres. (*Bicho*, suf. *anço*.)

Bichancrice, bi-chan-kri-se, *s. f.* Habito de fazer bichancros. (*Bichancro*, suf. *ice*.)

Bichancro, bi-chân-kro, *s. m.* Ademan ridiculo de namorado.

Bichano, bi-châ-no, *s. m.* Gato novo. (*Bicho*, suf. *ano*.)

Bicharia, bi-cha-ri-a, *s. f.* Multidão de bichos. *Fig.* Multidão de pessoas. (*Bicho*, suf. *aria*.)

Bicharoco, bi-cha-rò-kò, *s. m.* Bicho que causa medo ou repugnancia: Diz-se tambem como simples augm. de *Bicho*. (*Bicho*, suf. comp. *aroco*.)

1. **Bicheiro**, bi-chèi-ro, *adj.* Que come ou sustenta de bichos. Que busca cuidadosamente bichos na terra ou esterco (diz-se das aves, etc.) *Fig.* Minucioso, que examina ou procede escrupulosamente por minudencias. (*Bicho*, suf. *eiro*.)

2. **Bicheiro**, bi-chèi-ro, *s. m.* Anzol engastado em uma hastea para pescar peixe. Vara de barqueiro com gancho e ponta de ferro. Nome d'um animal, chamado tambem bicho de conta. Vaso para sanguessugas. (Identico a *bicheiro* 1.)

Bichinho, bi-chi-nho, *s. m.* Bicho pequeno. *Fig.* Diz-se do homem, em sentido mystico, para fazer saliente a sua humildade e fraqueza. Nome de carinho dado a alguns animaes domesticos. (*Bicho*, suf. dim. *inho*.)

Bicho, bi-cho, *s. m.* Nome familiar dos animaes selvagens, ferozes. Nome dado particularmente a alguns animaes domesticos, principalmente ao gato. Todo o genero de vermes. Em sentido mystico, o homem, comparado aos vermes da terra. Piolho. Servo de pouco valor, empregado nos misteres mais baixos. A multidão da gente vulgar, o vulgacho. Tumor. (Em fr. *biche* é a fema do veado (o prov. mod. tem *bicho*); ha tambem em fr. *bicho* certa raça de cão, e *biche*, t. braz. serpente; essas tres palavras são separadas por Littre; a ultima é considerada, segundo Frisch, como contrahi-

- do de *barbiche*; Diez e Scheller consideram-na como identica ao angl. sax. *bicce*, ingl. *bitch*, nors. *bikkia*; esta etymologia conviria tambem para o port. e hesp. *bicho*; mas a generalisação do sentido em port. é assaz singular. Fr. *biche* t. braz. é separado de *biche*, fêmea do veado, por Littré, etc., por causa da forma *bisse*, e a segunda considerada como ligando-se talvez ao angl. sax. *bicce*, etc.)
- Bichoca**, bi-chó-ka, s. f. Verme da terra. Leicção pequeno em estado de suppurar. (*Bicho*, suf. *oca*.)
- Bicho-cadella**, bi-cho-ka-dé-la, s. f. Genero de insectos orthopteros da familia dos corredores (*forficula*, L.) (*Bicho* e *cadella*. Diz-se tambem *bicha-cadella*.)
- Bichoco**, bi-chò-ko, s. m. T. pop. Doença das creanças de mamma, cujas fezes são verdes, a qual o povo supõe produzida por um bicho. (*Bicho*, suf. *oco*.)
- Bicho-de-conta**, bi-cho-de-kòn-ta, s. m. Crustaceo do genero *oniscus*.
- Bicho-vergonhoso**, bi-cho-ver-go-nhò-zo, s. m. Vid. Pangolim.
- Bicipital**, bi-si-pi-tál, adj. T. anat. Que pertence, se refere a um dos dous musculos biceps. (*Biceps*.)
- Bicipite**, bi-si-pi-te, adj. T. poet. Que tem duas cabeças. Que tem dous cumes ou cabeços. (Lat. *biceps*.)
- Biclavado**, bi-kla-vá-do, adj. T. did. Que tem duas saliencias em forma de pregos. (*Bi* e lat. *clavus*; vid. Cravo.)
1. **Bico**, bi-ko, s. m. Orgão consistindo em duas membranas corneas que cobrem os ossos maxillares das aves e constituem n'esses animaes o systema dental. A bocca d'alguns peixes, de todos os molluscos cephalopodos, das tartarugas, etc. Fig. Os labios extendidos, mas apertando-se, por agastamento. Soberba; proa (fig.) A palavra, a falla; usado na phrase: calar o bico. Extremidade de alguns objectos terminados em ponta. Pretexto insignificante. Bebedeira. (Do celtico: gaulez *becco* em Suet.; armor. *bec*, gael. *beic*.)
2. **Bico**, bi-ko, s. m. Classe de sacerdotes do Pegu.
- Bico-grossudo**, bi-ko-gro-sú-do, s. m. Genero de aves de bico de forma conica, curto e grosso na base. (*Bico* e *grossudo*.)
- Bicolor**, bi-ko-lór, adj. T. did. Que tem duas côres. (*Bi* e lat. *color*; vid. Côr.)
- Biconjugadas**, bi-kon-ju-gá-das, s. f. pl. T. bot. Diz-se das folhas cujo peciolo commum se divide em dous ramos. (*Bi* e *conjugado*.)
- Bico-rasteiro**, bi-ko-ra-stêi-ro, s. m. Ave do Brasil. (*Bico* e *rasteiro*.)
- Bico-revolto**, bi-ko-re-vòl-to, s. m. Vid. Avocetta. (*Bico* e *revolto*.)
- Bicorne**, bi-kór-ne, adj. T. did. Que tem dous cornos. Que acaba em duas pontas, que é guarnecido de duas pontas. (Lat. *bicornis*, de *bi*, por *bis*, e *cornu*; vid. Corno.)
- Bicorneo**, bi-kór-neo, adj. Vid. Bicorne.
- Bicornigero**, bi-kor-ni-je-ro, adj. T. did. Que tem dous cornos ou traz um ornato na cabeça em forma de cornos. (*Bi* e *cornigero*.)

- Bicotyledone**, bi-ko-ti-lé-do-ne, adj. Vid. Dicotyledone.
- Bicudice**, bi-ku-di-se, adj. T. fam. Qualidade do que é bicudo. Fig. Impertinencia. Teima. (*Bicudo*, suf. *ice*.)
- Bicuda**, bi-kú-da, s. f. Peixe do Brasil de bico comprido, agudo e duro. (*Bicudo*.)
- Bicudo**, bi-kú-do, adj. Que tem bico. Que termina em ponta. Fig. Impertinente. Teimoso. s. m. Ave do Brasil de bico grosso. (*Bico*, suf. *udo*.)
- Bicuiba**, bi-kuí-ba, s. f. Noz oleosa do Brasil. O oleo que d'ella se extrahе. A arvore que dá esse fructo.
- Bicuibeira**, bi-kui-bêi-ra, s. f. A arvore que dá a noz chamada bicuiba. (*Bicuiba*, suf. *eira*.)
- Bicuibugu**, bi-ku-i-bu-sú, s. m. Arvore do Brasil, cuja madeira tem emprego em obras de carpintaria.
- Bicuspide**, bi-kú-spi-de, adj. T. did. Que tem duas pontas. (Lat. *bi* por *bis*, e *cuspidis*, ponta.)
- Bidentado**, bi-den-tá-do, adj. Vid. Bidentado.
- Bidente**, bi-dèn-te, s. m. Alvião. Gadanho com dous dentes. (Lat. *bidens*, de *bi* por *bis*, e *dens*, dente.)
- Bidenteado**, bi-den-te-á-do, ou **Bidenteo**, bi-dèn-teo, adj. Que tem dous dentes. (*Bidente*.)
- Bidete**, bi-dê-te, s. m. Movei de quarto em que ha uma bacia comprida, sobre a qual se pôde assentar uma pessoa. (Fr. *bidet*, que significa propriamente um pequeno cavallo, d'um termo celtico significando muito pequeno, que se reflecte no gael. *bideach*, muito pequeno e no cambr. *bidean*, homem fraco.)
- Bidigitado**, bi-di-ji-tá-do, adj. T. did. Que tem dous dedos ou que se divide em duas digitações. (Lat. *bi* por *bis* e *digitus*; vid. Dedo.)
- Biduo**, bi-duo, s. m. T. did. O espaço de dous dias. (Lat. *biduum*, de *bi* por *bis*, e *dies*; vid. Dia.)
- Biennal**, bi-ē-nál, adj. Que dura dous annos consecutivos. (Lat. *biennalis*, de *biennium*; vid. Biennio.)
- Biennio**, bi-é-ni-o, s. m. O espaço de dous annos consecutivos. (Lat. *biennium*, de *bi* por *bis* e *annum*; vid. Anno.)
- Bifado**, bi-fá-do, p. p. de Bifar. Surripiado; roubado desfarçadamente, por artimanha.
- Bifar**, bi-fár v. a. T. gir. Surripiar, roubar desfarçadamente, por artimanha. (O fr. tem *biffer*, no sentido de apagar o que está escripto; nada mais possivel que passar-se d'ahi para o sentido da palavra portugueza; comp. Safar. A origem de fr. *biffer* é desconhecida.)
- Bifaria**, bi-fá-ri-a, adj. f. T. bot. Diz-se das folhas dobradas e abertas. (Lat. *bifarius*, duplo.)
- Bife**, bi-fe, s. m. Fatia de carne picada assada na grelha ou frita. (Ingl. *beef*, carne de boi.)
- Bifendido**, bi-fen-dí-do, adj. T. hist. nat. Rasgado em duas partes; que tem uma fenda ou traço divisorio ao meio. (*Bi* e *fendido*.)
- Bifero**, bi-fe-ro, adj. T. did. Que dá fructas duas vezes no anno. Lat. *bifer*, de *bi* por *bis*, e *ferre*, levar, produzir.)
- Bifeteque**, bi-fe-tê-ke, s. m. Vid. Bife (Ingl. *beefsteak*, de *beef*, carne de boi e *steak*, talhada de carne.)

Bifi
du
bis
Bifi
é
fla
Bifi
do
Bifi
bot
flo
Bifo
du
liu
Bifo
tas
Bifo
for
bis
Bifr
fro
vid
Bifte
Bifu
ce
Bifu
car
(Bi
Bifu
Div
Bifu
em
Div
fure
For
Biga
dou
Biga
seg
o q
dir.
pois
(Big
Biga
mo
rido
bis,
Biger
neo,
bot.
pedi
res).
Bigen
pert
fami
ro.)
Bigen
veze
de bi
drar.
Bigla
nat.
loso.)
Bigle,
ingle
1. Big
que
tas

Bifido, bi-fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido em duas partes, ao meio. (Lat. *bifidus*, de *bi* por *bis* e *findere*, fender.)

Biflabellado, bi-fla-be-lá-do, *adj. T. did.* Que é em forma de leque duplo. (Lat. *bi* por *bis* e *flabellum*, leque.)

Biflexo, bi-flé-kso, *adj. T. did.* Dobrado para dous lados. (Lat. *bi* por *bis* e *flexus*, dobrado.)

Biflor, bi-flôr, ou **Bifloro**, bi-flô-ro, *adj. T. bot.* Que tem duas flores ou grupos de duas flores. (Lat. *bi* por *bis* e *flos*; vid. *Flor*.)

Bifoliado, bi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem duas folhas ou foliolos. (Lat. *bi* por *bis* e *folium*, folha.)

Bifore, bi-fô-re, *adj. T. did.* Que tem duas portas. (Lat. *biforis* de *bi* por *bis*, e *fores*, portas.)

Biforme, bi-fôr-me, *adj. T. did.* Que tem duas formas diferentes. (Lat. *biformis*, de *bi* por *bis* e *forma*, forma.)

Bifronte, bi-frôn-te, *adj. T. did.* Que tem duas frentes. (Lat. *bifrons*, de *bi* por *bis*, e *frons*; vid. *Fronte*.)

Bifteck, bif-ték, *s. m.* Vid. *Bifeteque*.

Bifurado, bi-fu-rá-do, *adj. T. did.* Que offerece dous furos ou buracos. (*Bi* e *furado*.)

Bifurcação, bi-fur-kã-são, *s. f.* Acção de bifurcar-se. Logar em que uma cousa se bifurca. (*Bifurcar*, *suf. ação*.)

Bifurcado, bi-fur-ká-do, *p. p.* de *Bifurcar*. Dividido em dous ramos em forma de forcado.

Bifurcar-se, bi-fur-kâr-se, *v. refl.* Dividir-se em dous ramos á maneira d'um forcado. *Fig.* Dividir em duas classes ou especies. (Lat. *bifurcus*, bifurcado, de *bi* por *bis* e *furca*; vid. *Forca*.)

Biga, bi-ga, *s. f. T. ant. rom.* Carro puchado por dous cavallos. (Lat. *biga*.)

Bigamia, bi-ga-mi-a, *s. f.* Estado do que casou segunda vez tendo viva a primeira mulher, o que segundo as leis europeas é um crime. *T. dir. can.* Estado do que casou segunda vez depois de lhe ter morrido a primeira mulher. (*Bigamo*, *suf. ia*.)

Bigamo, bi-ga-mo, *adj.* Que é casado ao mesmo tempo com duas pessoas (mulher ou marido). Usa-se subst. (Lat. *bigamus*, de *bi* por *bis*, dous e *gr. gâmos*, casamento.)

Bigemeo, bi-jé-meo, ou **Bigeminio**, bi-je-mi-neo, ou **Bigeminado**, bi-je-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que cresce com outra sobre um peciolo ou pedunculo commum (diz-se das folhas ou flores). (Lat. *bi* por *bis* e *geminus*; vid. *Gemeo*.)

Bigenero, bi-jé-ne-ro, *adj. T. hist. nat.* Que pertence a dous generos diferentes da mesma familia. (Lat. *bi* por *bis* e *genus*; vid. *Genero*.)

Bigenito, bi-jé-ni-to, *adj. T. did.* Gerado duas vezes; epitheto de Baccho. (Lat. hyp. *bigenitus*, de *bi* por *bis* e *genitus*, *p. p.* de *gignere*, engendrar.)

Biglanduloso, bi-glan-du-lò-zo, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas glandulas. (*Bi* e *glanduloso*.)

Bigle, bi-gle, *s. m.* Galgo pequeno. (Fr. *bigle*, do inglez *beagle*, ou directamente do inglez.)

1. **Bigode**, bi-gó-de, *s. m.* Jogo de cartas em que aquelle que primeiro se descarta das cartas pelo numero dos naipes ganha aos outros.

T. caç. Acção de matar uma perdiz que outro errou. (Identico a *bigode* 2?)

2. **Bigode**, bi-gó-de, *s. m.* Parte da barba que se deixa crescer sobre o labio superior. (No Hesp. *bigote*; origem incerta.)

Bigodear, bi-go-de-ár, *v. a.* Lograr. Illudir, escarnecer. (*Bigode*, 1.)

Bigodeira, bi-go-dêi-ra, *s. f.* Peça de coiro ou panno com que se seguravam os bigodes levantados. Peça para alimpar bestas. Pelos nos labios de muitos animaes, taes como o gato. (*Bigode*, *suf. eira*.)

Bigorna, bi-gó-rna, *s. f.* Massa de ferro formado de dous ramos, um dos quaes vertical está fixa ordinariamente n'um cepo e o outro horizontal termina d'um lado ou dous lados em ponta, e que serve para bater ferro e outros metaes, dando-lhe diversas formas. *T. anat.* Pequeno osso do orgão auditivo. (Lat. *bicornis*, de *bi* por *bis*, e *cornu*, corno.)

Bigorrilha, bi-go-rrí-lha, ou bi-go-rrí-lhas, *s. m.* Homem vil, baixo, desprezível. (Fr. *bigot*, termo de desprezo parece vir, quando o comparamos á palavra port., como esta d'um thema *big*; mas d'onde provem esse thema? As etymologias dadas de *bigot* não satisfazem e a relação com hesp. *bigote*, port. *bigode* é apenas possível, mas não clara.)

Bigota, bi-gó-ta, *s. f.* Moutão chato sem roldana, com um furo por onde passa um colhedor da vela. (Ha em fr. *bigue*, ajuntamento de duas peças de madeira compridas, unidos pelo alto, onde se acha uma roldana; corresponde ao prov. *biga*, asna, barrote; b. lat. *bigus*, *biga*, port. *viga*; *bigota*, dim. de *biga*, significaria um pequeno guindaste, depois o moutão do guindaste, por fim adquiriria a significação especial que tem a palavra portugueza.)

Bigua, bi-guá, *s. f.* Ave do Brasil.

Bigumeo, bi-gú-meo, *adj.* Que tem dous gumes. *T. bot.* Folha —, folha comprida com dous gumes longitudinaes oppostos e disco elevado entre elles. Tronco —, o que tem angulos agudos oppostos (*Bi* e *gume*.)

Bijugado, bi-ju-gá-do, *adj. T. bot.* Que tem dous pares de partes oppostas duas a duas. (Lat. *bi* por *bis* e *jugum*; vid. *Jugo*.)

Bijugo, bi-jú-go, *adj. T. did.* Que é puxado a dous cavallos. (Lat. *bijugus*, de *bi* por *bis*, e *jugum*; vid. *Jugo*.)

Bilabiado, bi-la-bi-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que é dividido em dous labios. (*Bi* e *labio*.)

Bilaminado, bi-la-mi-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Que é composto de duas laminas. (*Bi*, *lamina*, *suf. ado*.)

Bilaminoso, bi-la-mi-nò-zo, *adj.* Vid. *Bilaminado*. (*Bi* e *laminoso*.)

Bilateral, bi-la-te-rál, *adj. T. did.* Que tem dous lados, que se dirige para dous lados oppostos. *T. jur.* Que assigna obrigações a duas partes cutorgantes. (*Bi* e *lateral*.)

Bilbode, bil-bó-de, *s. m. T. mil.* Fogo de —, o que se faz disparando os soldados as espingardas immediatamente uns após outros. (Fr. *billebaude*, confusão, desordem, *tir a billebaude*, irregular, á vontade.)

Bilha, bí-lha, *s. f.* Vaso de barro com bojo e

gargalo estreito. (Fr. *bille*, ital. *biglia* significam bola do jogo de bilhar; *bilha* significaria também em port. bola e depois as cantaras pequenas de bojo seriam assim denominadas por assimilação?)

Bilhafrão, bi-lha-frão, *s. m.* Augm. de Bilhafre.

Bilhafre, bi-lhá-fre, *s. m.* Vid. Milhafre.

Bilhão, bi-lhão, *s. m.* Vid. Billião.

Bilhar, bi-lhár, *s. m.* Jogo que se joga com bolas de marfim n'uma meza com tampo de madeira ou pedra coberto com baeta, com bordas estofadas. A mesa sobre que se joga esse jogo. A sala onde está essa mesa. Casa onde se joga esse jogo. (Fr. *billard*, que significava o *taco*, e vem de *bille*, pedaço de madeira da grossura da arvore, etc.; palavra de origem celtica. Vid. Bilharda.)

Bilharda, bi-lhár-da, *s. f.* Pao adelgado de ambos os lados que servia para um jogo, consistindo em fazer o saltar com uma pancada de modo que não caísse n'um circulo traçado no chão. Esse jogo. (Fr. *billard*, de *bille* que designa um pao usado n'um jogo semelhante; vid. Bilhar.)

Bilhardão, bi-lhar-dão, *s. m.* O que joga a bilharda. Vadio, mandrião. (*Bilharda*.)

Bilhardar, bi-lhar-dár, *v. a.* Ferir duas vezes a bola ou duas bolas a um tempo no jogo do bilhar. (Fr. *billarder*, de *billard*; vid. Bilhar.)

Bilhardeiro, bi-lhar-dêi-ro, *s. m.* Vid. Bilhardão. (*Bilharda*, suf. *eiro*.)

Bilhete, bi-lhê-te, *s. m.* Missiva sem as formulas cerimoniaes das cartas ordinarias. Aviso impresso ou manuscrito. Pedaço de cartão rectangular em que se acha impresso o nome d'uma pessoa e ás vezes sua morada, occupação, etc., que se deixa para evitar uma visita ou quando se não encontra em casa a pessoa que se procura, etc. ou que contém uma participação de casamento, nascimento, uma felicitação, etc. Bocado de cartão ou papel, de forma regular, com dizeres, que dá direito a entrar n'um theatro, ou qualquer outro espectáculo, n'um logar publico, no caminho de ferro, etc. Papel que torna o possuidor interessado n'uma loteria, n'uma rifa. Papel que se põe n'uma janella ou porta para indicar que uma casa se aluga. *T. commerc.* Escripto, nota promissoria, pela qual alguém se obriga a pagar uma quantia em epoca fixa e que tem o valor d'uma letra. (Fr. *billet*, dim. de *b. lat. billa*, cedula que parece ser o mesmo que *bul-la*, por confusão com outra palavra *bille*; vid. Bilhar.)

Bilheteiro, bi-lhe-têi-ro, *s. m.* O que vende bilhetes para um espectáculo, para o caminho de ferro, etc. (*Bilhete*, suf. *eiro*.)

Bilhetinho, bi-lhe-tí-nho, *s. m.* Pequeno bilhete. (*Bilhete*, suf. dim. *inho*.)

Bilhestros, bi-lhé-stros, *s. m. pl.* *T. fam.* Cou-sas de pouco valor. Os haveres modestos d'alguem.

Bilhostre, bi-lhó-stre, *s. m.* Termo d'injuria com que se designa um extranjeiro.

Biliario, bi-lí-a-ri-o, *adj. T. anat.* Que pertence ou se refere á bilis. (Lat. *biliarius*, de *bilis*; vid. Bilis.)

Biligulado, bi-li-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Dividido em duas ligulas. (Lat. *bi* por *bis* e *ligula*, suf. *ado*.)

Bilina, bi-lí-na, *s. f. T. chim.* Principio extra-hido da bilis. (*Bilis*, suf. *ina*.)

Bilingue, bi-lín-ghe, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas linguas. *T. philol.* Que falla duas linguas diferentes. Que está escripto em duas linguas diferentes. *Fig.* Que falla com dobrez. (Lat. *bilinguis*, de *bi* por *bis* e *lingua*; vid. Lingua.)

Bilioso, bi-li-ò-zo, *adj. T. med.* Que abunda em bilis. Produzido por superabundancia ou alteração da bilis (febre). *Fig.* Que tem mau humor, que se agasta facilmente. (Lat. *bilio-sus*, de *bilis*; vid. Bilis.)

Bilis, bi-lis, *s. f.* Materia animal liquida que se produz no figado e contribue, passando ao duodeno, para a digestão. *Fig.* Mau humor, colera, agastamento. (Lat. *bilis*.)

Bilitero, bi-lí-te-ro, *adj. T. gramm.* Composto de duas lettras. (Lat. *bi* por *bis* e *litera* ou *littera*; vid. Letra.)

Bill, bil, *s. m. Neol.* Projecto de lei do parlamento inglez e também lei sancionada pelo parlamento. — *d'indemnidade*, absolvição que uma camara dá a um ministro por um acto irregular, justificado pelas circumstancias. (Ingl. *bill*; vid. Bilhete.)

Billião, bi-lí-ão, *s. m. T. arith.* Mil milhões. (Fr. *billion*, palavra formada pela analogia de *million*, com *bi* por *bis*, para designar um grau acima do milhão.)

Bilobado, bi-lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que é dividido em dous lobulos. (*Bi* e *lobulo*.)

Bilocular, bi-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem dous compartimentos ou cavidades. (Lat. *bi* por *bis* e *loculus*, dim. de *locus*; vid. Logar.)

Bilrar, bil-rár, *v. n.* Trabalhar com bilros. (*Bilro*.)

Bilro, bil-ro, *s. m.* Peça de madeira ou chumbo de forma semelhante á d'uma pequena pera de pouco bojo que serve para os trabalhos de renda e cabello. Pao de jogar a bola. *Fig.* Homem pequeno que se move ridiculamente. *pl.* Planta d'ornato do Brasil.

Biltre, bil-tre, *s. m.* Homem vil, miseravel. (Fr. *belître*, hesp. *belitre*, it. *belitrone*; etymologia incerta.)

Bilunulado, bi-lu-nu-lá-do, *adj. T. did.* Que tem duas manchas em forma de pequeno crescente. (Lat. *bi* por *bis* e *lunula*, dim. de *luna*; vid. Lua.)

Bimaculado, bi-ma-ku-lá-do, *adj. T. did.* Que tem duas malhas ou manchas. (*Bi* e *maculado*.)

Bimano, bi-ma-no, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas mãos. *s. m. pl.* Ordem da classe dos mamíferos que tem duas mãos com os pollegares oppostos aos outros dedos. (Lat. *bi* por *bis*, e *manus*; vid. Mão.)

Bimar, bi-már, *adj. T. did.* Que está situado entre dous mares. (Lat. *bimaris*, por *bis* e *mare*; vid. Mar.)

Bimarginado, bi-mar-ji-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem duas bordas ou margens. (*Bi* por *bis* e *margem*.)

Bimba, bin-ba, *s. f. T. chul.* A parte interior da coxa da perna.

Bim
vir
tra
me
Bim
doi
bru
Bim
de
zes
* m
Bim
ou
Bina
du
plo
Bina
pos
mu
d'u
con
do
bin
Bina
zes
Bine
du
vui
Bino
Qu
olh
Bino
par
(La
Bino
os
par
cip
de
1. Bi
mi
min
vid
2. Bi
dad
sig
ma
mor
liã
Bioa
Bioc
cta
ass
cot
Biod
das
Biog
ria
ria
gra
Biog
á b
gre
Biog
un
gra
Biol
po

Bimbalhada, bin-ba-lhá-da, *s. f. T. chul.* Movimento, tremura, embate das coxas uma contra a outra. Som de muitos sinos tocando ao mesmo tempo. (*Bimba*, *suf. comp. alhada*.)

Bimembre, bi-mên-bre, *adj. T. did.* Que tem dous membros. (Lat. *bimembris*, de *bis* e *membrum*, membro.)

Bimestre, bi-mé-stre, *adj.* Que dura o espaço de dous mezes. — *s. m.* O espaço de dous mezes. (Lat. *bimestris*, de *bi* por *bis* e *mestris* por **menstris* (cp. *menstruum*) de *mensis*, mez.)

Bimo, bi-mo, *adj. T. did.* Que tem dous annos, ou que dura dous annos. (Lat. *bimius*.)

Binadas, bi-ná-das, *adj. f. pl. T. bot.* Que estão duas a duas, diz-se das folhas. (Lat. *binus*, duplo, de *bis*; vid. *Bis*.)

Binario, bi-ná-ri-o, *adj. T. arith.* Que é composto de duas unidades. Em que todos os numeros se exprimem com as letras 1 e 0 (diz-se d'um systema de numeração) *T. chim.* Que é composto de dous elementos. *T. mus.* diz-se do compasso a dous tempos. (Lat. *binarius*, de *binus*; vid. *Binado*.)

Binascido, bi-nas-sí-do, *adj.* Naseido duas vezes. (*Bi* e *nascido*.)

Binerveo, bi-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem duas nervuras. (Lat. *bi* por *bis* e *nervus*, nervura.)

Binoculado, bi-no-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem dous olhos. (Lat. *binus*, dous e *oculi*, olhos.)

Binocular, bi-no-ku-lár, *adj. T. did.* Que é para dous olhos. Que se faz pelos dous olhos. (Lat. *bi* por *bis* e *oculus*, olho.)

Binoculo, bi-nó-ku-lo, *s. m.* Oculo duplo para os dous olhos, de duas lentes para cada um, para ver objecto pouco afastado, usado principalmente nos theatros. (Lat. *binus*, duplo, de *bis*, *bis* e *oculus*; vid. *Olho*.)

1. **Binomio**, bi-nó-mi-o ou **Binomio**, bi-nó-mi-o, *adj.* Que tem dous nomes. (Lat. *binominis*, ou *binomius*, de *bi* por *bis*, e *nomen*; vid. *Nome*.)

2. **Binomio**, bi-nó-mi-o, *s. m. T. algeb.* Quantidades compostas de dous termos unidos pelo signal + ou —. (Fr. *binome*, etc.; termo formado por uma falsa analogia sobre o typo de *monomio*; vid. esta palavra e comparae *bilhão*, *trilhão*.)

Bioac, bi-o-ák, *s. m.* Vid. *Bivac*.

Bioco, bi-ò-ko, *s. m.* Gesto, maneira de affectada modestia, ou sanctimonia. Gesto para assustar. Veo, manto com que as mulheres se cobrem por affectada modestia.

Biodynamica, bi-o-di-ná-mi-ká, *s. f.* Theoria das forças vitais. (Gr. *bios*, vida, e *dynamica*.)

Biographia, bio-gra-fi-a, *s. f.* Narracção, historia da vida d'uma pessoa. Collecção de historias de pessoas contadas separadamente. (*Biographo*, *suf. ia*.)

Biographic, bio-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á biographia. Que contém uma ou mais biographias. (*Biographia*, *suf. ico*.)

Biographo, bi-ó-gra-fo, *s. m.* O que escreve uma ou mais biographias. (Gr. *bios*, vida, e *graphein*, escrever.)

Biologia, bi-o-ló-ji-a; *s. f.* Sciencia que tem por objecto as leis que regem a vida nos seres

organizados. (Gr. *bios*, vida e *logos*, tractado.)

Biologico, bi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere, pertence a biologia. Que pertence aos corpos organizados. (*Biologia*, *suf. ico*.)

Biologo, bi-ó-lo-go, *s. m.* O que se dedica ao estudo da biologia. (Vid. *Biologia*.)

Biombo, bi-ôn-bo, *s. m.* Movei formado de muitos caixilhos unidos por bisagras e cobertos de papel ou panno para encobrir uma cama, fazer uma divisão n'uma casa, etc.

Biometro, bi-ó-me-tro, *s. m. T. did.* Memorial indicando as horas da vida e o seu emprego. (Gr. *bios*, vida, e *metron*, medida.)

Bionguiculado, bi-on-ghi-ku-lá-go, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas unhas. (Lat. *bi* por *bis* e *unguicula*, dim. de *unguis*, unha.)

Biotaxia, bi-o-ta-ksi-a, *s. f.* Ramo da biologia que tem por objecto principal a classificação dos seres organizados. (Gr. *bios*, vida, e *taxis*, ordem.)

Biotaxico, bi-o-tá-ksi-ko, *adj. T. did.* Que se refere á biotaxia. (*Biotaxia*, *suf. ico*.)

Biotechnia, bi-o-tê-chni-a, *s. f. T. did.* Arte de utilizar os animaes e os vegetaes. (Gr. *bios*, vida, e *tékhnē*, arte.)

Bioxalato, bi-o-ksa-lá-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinação do acido oxalico em proporção dupla, com uma base. (*Bi* e *oxalato*.)

Bioxido, bi-ó-ksi-do, *s. m. T. chim.* Nome generico dos oxydos não acidos, que contem 2 proporções d'oxygenio para uma d'outro corpo simples. (*Bi* e *oxydo*.)

Biparasita, bi-pa-ra-zí-ta, *adj. e s. T. hist. nat.* Que vive como parasita sobre outro parasita. (*Bi* e *parasita*.)

Biparido, bi-pa-rí-do, *adj.* Parido duas vezes. (*Bi* e *parido*.)

Biparietal, bi-pa-ri-ê-tál, *adj. T. anat.* Que se refere aos dous parietaes. (*Bi* e *parietal*.)

Bipartição, bi-par-ti-são, *s. f. T. did.* Divisão em duas partes. (*Bi* e *partição*.)

Bipartido, bi-par-tí-do, *adj. T. did.* Partido em duas partes, ao meio. (*Bi* e *partido*.)

Bipartível, bi-par-tí-vel, *adj. T. did.* Que se pode partir em duas partes, ao meio. (*Bi* e *partir*.)

Bipatente, bi-pa-tên-te, *adj. T. did.* Aberto de dous lados. (Lat. *bipatens*, de *bi* por *bis* e *patens*; vid. *Patente*.)

Bipedal, bi-pe-dál, *adj.* Que tem a altura de dous pés: (Lat. *bipedalis*, de *bi* por *bis* e *pes*; vid. *Pé*.)

Bipedante, bi-pe-dân-te, *adj. T. did.* Que anda em dous pés. (Lat. *bi* por *bis* e *pes*, *pedis*, pé; palavra mal formada.)

Bipede, bi-pe-de, *adj.* Que caminha sobre dous pés. *s. m.* Animal que anda sobre dous pés. Particularmente, o homem. (Lat. *bi* por *bis*, e *pes*; vid. *Pé*.)

Bipeltado, bi-pêl-tá-do, *adj. T. zool.* Que tem duas coiracas ou dous escudos. (Lat. *bi* por *bis* e *pelta*, escudo.)

Bipennado, bi-pe-ná-do, *adj. T. zool.* Que tem duas azas. (*Bipenne*.)

1. **Bipenne**, bi-pê-ne, *adj. T. zool.* Que tem duas azas. (Lat. *bipennis*, de *bi* por *bis* e *penna*, penna.)

2. **Bipenne**, bi-pè-ne, *s. f.* Acha d'armas de dous gumes. (Lat. *bipennis*, á letra : que tem duas azas ou pennas.)
- Bipetalo**, bi-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas pétalas. (*Bi* e *pétalo*.)
- Bipinnado**, bi-pi-ná-do, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas cujo peciolo commum tem lateralmente peciolos secundarios guarnecidos de foliola. (Lat. *bi* por *bis* e *pinnna*, penna grande.)
- Bipannitífido**, bi-pa-ni-ti-fi-do, *adj. T. bot.* Diz-se d'uma folha pinnatífida, cujos lobulos são também pinnatífidos. (*Bi* e *pinnatífido*.)
- Bipinnulado**, bi-pi-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas cujo peciolo commum sustenta folhas pinnuladas ou se divide ao comprido em outros peciolos menores com muitos foliolos. (*Bi* e *pinnulado*.)
- Biplume**, bi-plú-me, *adj. T. did.* Que tem duas pennas. Que tem duas azas. (*Bi* e *pluma*.)
- Bipolar**, bi-po-lár, *adj. T. phys.* Que tem dous polos. (*Bi* e *polar*.)
- Bipolaridade**, bi-po-la-ri-dá-de, *s. f.* Estado d'um corpo que sob a influencia electro-magnetica tem dous polos contrarios. (*Bipolar*, suf. *idade*.)
- Biquadrado**, bi-kua-drá-do, *adj. T. math.* Diz-se da quarta potencia, ou quadrado multiplicado pelo quadrado. (*Bi* e *quadrado*.)
- Biqueira**, bi-kêi-ra, *s. f.* Peça que se ajunta a outra e lhe serve de ponta ou extremidade. Peça de metal que se põe no bico dos sapatos para enfeite ou para obstar á sua deterioração. Ponta nova n'uma meia para substituir outra que se romperá. (*Bico*, suf. *eira*.)
- Biquinho**, bi-kí-nho, *s. m.* Bico pequeno. *Fig.* Objecto que causa ou faz manifestar soberba, agastamento. Bocca pequena, exprimindo agastamento. (*Bico*, suf. dim. *inho*.)
- Biquintil**, bi-kuin-tíl, *adj. m. T. astr. ant.* Aspecto —, posição relativa de dous planetas afastada um do outro de 144° graos ou 2 5 de 360°. (*Bi* por *bis* e *quintil*.)
- Biraró**, bi-ra-ró, *s. m.* Arvore do Brasil.
- Birbante**, bir-bân-te, *s. m.* Homem que engana com falsas promessas e carinhos; maroto.
- Birbantoná**, bir-ban-tô-na, *s. f.* Mulher que engana com falsas promessas e carinhos. (*F.* de *Birbante*.)
- Bireme**, bi-rre-me, *s. f. T. ant.* Galé com duas ordens de remos. (Lat. *biremis*, de *bi* por *bis*, e *remus*; vid. *Remo*.)
- Biribá**, bi-ri-bá, *s. m.* Arvore do Brasil, de cujacascas e extrahem uns filamentos chamados estopa da terra.
- Birimbaó**, bi-rin-báo, *s. m.* Pequeno instrumento de ferro com uma palheta d'aço que se faz soar collocando-o contra os dentes e vibrando a palheta com o dedo.
- Biririçó**, bi-ri-ri-só, *s. m.* Planta do Brasil de raiz tuberosa purgativa.
- Birliana**, bir-li-à-na, *s. f.* Nome vulgar de planta, a *valeriana phu.* L. ou *nardus cretica*. (Corrupção de *valeriana*.)
- Birliques**, bir-li-kes. Vid. *Berliques*.
- Birola**, bi-ro-la, *s. f.* Fazenda de algodão que o Brasil importa de Inglaterra para reexportar para a Africa.
- Birostrado**, bi-rro-strá-do, *adj. T. bot.* Que

- tem dous esporões ou pontas conicas. (Lat. *bi* por *bis* e *rostrum*; vid. *Rosto*.)
- Birra**, bi-rra, *s. f.* Teima. Agastamento. A — versão. Obstinação desarrazoada. Vicio das bestas que sentindo a garganta apertada feriram os dentes na mangedoura para engulir.
- Birrar**, bi-rrár, *v. n.* Ter birra.
- Birrentamente**, bi-rren-ta-mên-te, *adv.* Por birra. (*Birrento*, suf. *mente*.)
- Birrento**, bi-rren-to, *adj.* Que tem birra. Em que ha birra. (*Birra*, suf. *ento*.)
- Birreto**, bi-rre-to, *s. m.* Antigo barrete de ecclesiasticos. (Forma erudita por *barrete*; vid. esta palavra.)
- Birro**, bi-rro, *s. m.* Chapeo ou barrete antigo, de côr vermelha. (Vid. *Barrete*.)
- Bis**, bis, *adv.* Duas vezes. Usado n'um espectáculo como interjeição para mandar repetir a um cantor ou musico um trecho. (Lat. *bis* por *duis*; mesmo radical que *duo*; vid. *Dous*.)
- Bisacramental**, bi-sa-kra-men-tál, *s. m.* Membro d'uma seita que só reconhecia os sacramentos do baptismo e o da eucharistia. (*Bi* e *sacramento*.)
- Bisagra**, bi-zá-gra, *s. f.* Dobradiça, gonzo sobre que gira uma porta ou janella. (Hesp. *bisagra*.)
- Bisalho**, bi-zá-lho, *s. m. des.* Saquinho para objectos preciosos, reliquias, etc.
- Bisannual**, bi-za-nu-ál, *adj. T. bot.* Que dura dous annos. (*Bis* e *annual*.)
- Bisar**, bi-zár, *v. a.* Fazer repetir segunda vez um canto, um trecho de musica. (*Bis*.)
- Bisarma**, bi-zár-ma, *s. f.* Antiga arma de dous gumes. Talhador largo de tanoeiro. (Fr. *guisarme*, it. *giuarma*, ant. hesp. *bisarma*, etc.; origem desconhecida.)
- ? **Bizaro**, bi-zá-ro, *s. m.* Especie de porco.
- Bisavô**, bi-za-vô, *s. m.* O pae do avô ou avó. (*Bis* e *avô*.)
- Bisavó**, bi-za-vó, *s. f.* A mãe do avô ou da avó. (*Bis* e *avó*.)
- Bisbilhotar**, bi-sbi-lho-tár, *v. n.* Mexericar, andar com segredinhos, intriguinhas. Metter-se com as vidas alheias. (Vid. *Bisbilhoteiro*.)
- Bisbilhoteiro**, bis-bi-lho-têi-ro, *adj. e s.* Mexeriqueiro; que anda com segredinhos, intriguinhas. Que se mette com as vidas alheias. (Ital. *bisbigliatore*, de *bisbigliare*, cochichar, murmurar.)
- Bisbilhotice**, bi-sbi-lho-ti-se, *s. f.* Qualidade, acção de quem é bisbilhoteiro. (Vid. *Bisbilhoteiro*.)
- Bisborrias**, bi-sbó-ri-as, ou bis-bó-ri-o, *s. m.* Homem sem valor, indigno, ridiculo.
- Bisca**, bi-ska, *s. f.* Jogo de cartas, em que teem maior valor os azes, depois os setes, reis, etc. e ha ou não um trumfo tirado á sorte. (Ital. *bisca*, jogo, fr. *bisque*, partido de quinze pontos que um jogador dá a outro no jogo da palma. No fr. ha também *brisque* com o sentido da palavra portugueza.)
- Biscainho**, bi-ska-i-nho, *adj. e s.* Natural, pertencente á Biscaia. Vid. *Basco*. (*Biscaia*, nome de paiz.)
- Biscato**, bi-ská-to, *s. m.* O que a ave leva no bico de cada vez para os filhos. *Fig.* Pequeno

em
qu
Bisc
tal
de
Bisc
ver
Bisc
Bi
Bisc
go
pai
ta
pec
ma
b
vid
Bise
did
e s
Bise
vid
Bise
tei
do
de
Bise
for
Bisi
dua
nu
Bisi
ta
Bisn
me
No
enc
ger
chi
Bisn
o g
ter
Bisn
hor
Bisn
(Bi
Bisn
(Bi
Biso
me
esp
Biso
son
Biso
citi
per
cio
ain
scã
Biso
1. Bi
die
que
po
2. Bi
nac
Fig
Fu

emolumento, lucro prometido ilegalmente a quem tem um officio ou emprego publico.

Biscoutado, bi-skou-tá-do, *p. p.* de **Biscoutar**. Que se cozeu dando-lhe a consistencia de biscouto.

Biscouteiro, bi-skou-têi-ro, *s. m.* O que faz ou vende biscoutos. (*Biscouto*, suf. *eiro*.)

Biscoutinho, bi-skou-ti-nho, *s. m.* Dim. de **Biscouto**.

Biscouto, bi-skou-to, *s. m.* Pão de farinha de trigo em forma de pequenos bolos, muito cozidos, para viagens por mar. Massa de pastelaria feita com ovos, farinha e assucar, e dividido em pequenas porções a que se dão diversas formas e se cozem ordinariamente no forno. (Lat. **biscoctos*, de *bis*, *bis*, e *coctus*, *p. p.* de *coquere*; vid. *Cozer*.)

Bissegmentação, bi-sc-gmen-ta-são, *s. f. T. did.* Acção de dividir em dous segmentos. (*Bi* e *segmento*.)

Bissegmentar, bi-se-gmen-tár, *v. a. T. did.* Dividir em dous segmentos. (*Bi* e *segmento*.)

Bisegre, bi-zé-gre, *s. m.* Instrumento de sapateiro para brunir os saltos e borda das solas do calçado. (Fr. *bisaigle*, alteração de *bisaiguë*, de *bis* duas vezes; e *aigu*, agudo.)

Bisel, bi-zél, *s. m.* Cunha com que se aperta a forma na imprensa. (No hesp. *bisel*, fr. *biseau*.)

Bisinuado, bi-si-nu-á-do, *adj. T. did.* Que tem duas sinuosidades ou chanfraduras. (*Bi* e *sinuado*.)

Bislingua, bi-slin-gua, *s. f.* Nome d'uma plan-ta. Vid. *Hypoglossa*. (*Bis*, e *lingua*.)

Bismutho, bi-smú-to, *s. m.* Metal branco avermelhado, formado em laminas brilhantes. Nome vulgar do oxydo d'esse metal. (O nome encontra-se em todas as linguas romanicas e germanicas, espalhado pela nomenclatura chimica, mas a sua origem é desconhecida.)

Bisnaga, bi-sná-ga, *s. f.* Nome d'uma planta, o gingidium. (Arabe *bastinadj*, que é uma alteração do lat. *pastinaca*.)

Bisnao, bi-snão, *adj. m. T. fam.* Passaro —, homem velhaco, cheio de artimanhas.

Bisneta, bi-sné-ta, *s. f.* Filha de neto ou neta. (*Bis* e *neta*.)

Bisneto, bi-sné-to, *s.* Filho de neta ou neto. (*Bis* e *neto*.)

Bison, bi-zón, *s. m.* Nome do boi americano. A mesma palavra designou antigamente outra especie de boi selvagem. (Lat. *bison*, gr. *bisón*.)

Bisonharia, bi-zo-nha-ria, *s. f.* Estado do bisonho. (*Bisonho*, suf. *aria*.)

Bisonho, bi-zò-nho, *adj.* Novel, ainda não exercitado na guerra. *Extens.* Novel, ainda inexperienced, principiante em qualquer arte, officio, empresa. *T. fam.* Acanhado; que não está ainda acostumado ao tracto social. (Hesp. *bisoño*.)

Bisonte, bi-zón-te, *s. m.* Vid. **Bison**.

1. **Bispado**, bi-spá-do, *s. m.* Dignidade, jurisdicção d'um bispo. Diocese, territorio sobre que se estende a jurisdicção d'um bispo. (*Bispo*, suf. *ado*, ou do lat. *episcopatus*.)

2. **Bispado**, bi-spá-do, *p. p.* de **Bispar**. Governado por um bispo. Vigiado por um bispo. *Fig.* Visto ao longe, lobrigado. Apercebido. Furtado, surripiado.

Bispal, bi-spál, *adj.* Vid. **Episcopal**.

Bispar, bi-spár, *v. n.* Ser bispo. — *v. a.* Governar como bispo. Vigiar como bispo. *Fig.* Ver ao longe, lobrigar. Aperceber. Furtar, surripiar. (*Bispo*.)

Bispo, bi-spo, *s. m.* Prelado encarregado da jurisdicção espiritual, que comprehende um numero assaz consideravel de parochias. Uropigio d'algumas aves. Fumo ou esturro da comida. (Lat. *episcopus*, do gr. *episkopos*, de *epi*, sobre, e *skopein*, ver, vigiar.)

Bispote, bi-spó-te, *s. m.* Vaso para urinar, etc. (Segundo a etymologia usual do inglez *piss pot*; mas não será antes um derivado de *bispo*, do mesmo modo que o tal vaso é chamado doutor?)

Bispoteira, bi-spo-têi-ra, *s. f.* Banca em que se mette o bispote. Creada que vasa bispotes. (*Bispote*, suf. *eira*.)

Bisseccção, bi-sê-são, *s. f. T. geom.* Divisão em duas partes eguaes. (*Bi* dous e *seccção*.)

Bissextil, bi-sei-stil, *adj.* Pertencente ao bissexto. Em que se encontra o dia bissexto. (*Bissexto*, suf. *il*.)

Bissexto, bi-sêi-sto, *s. m.* Dia que se accrescenta de quatro em quatro annos ao mez de fevereiro. O anno em que se ajunta esse dia. (Lat. *bissextus*, de *bis* dous, e *sextus*, sexto, assim chamado porque o dia era intercalado depois de 24 de fevereiro, que era o sexto antes das calendas de março nos annos de 365 dias, e aquelle dia ficava sendo o *segundo sexto*.)

Bissexual, bi-sê-ksu-ál, *adj. T. bot.* Que tem o orgão macho e o orgão femea reunidos n'uma mesma flôr ou no mesmo pé. (*Bis* e *sexual*.)

Bistori, bi-sto-rí, *s. m.* Instrumento chirurgico de forma de faca. (Fr. *bistouri*, do b. lat. *bastoria*, especie de arma, vid. *Bastão*, *bastão*.)

Bistorta, bi-stór-ta, *s. f.* Nome d'uma planta (*polygonum bistorta*, L.) (*Bis* e *torta*.)

Bistre, bi-stre, *s. m.* Tinta feita com ferrugem que se ferveu em agua e depois se filiou. (Fr. *bistre*.)

Bisulcado, bi-sul-ká-do, *adj. T. bot.* Que tem dous sulcos ou regos. (*Bisulco*.)

Bisulco, bi-súl-ko, *adj. T. zool.* Que tem o pé dividido em dous cascos, rachado.

Bisyllabo, bi-sí-la-bo, *adj.* Formação hybrida que não se deve empregar, preferindo-se *Disyllabo*; vid. esta palavra.

Bitá, bi-ta, *s. f.* Nome d'um instrumento de pedreiro.

Bitacula, bi-tá-ku-la, *s. f. T. naut.* Armario em que está collocada em suspensão a bussola ou compasso de rota. (Fr. *habitable*, *s. f.* do lat. *habitaculum*, de *habitare*; vid. *Habitar*.)

Bitafe, bi-tá-fe, *s. m. T. pop.* Defeito, que se nota em alguem, taxa. (Corrupção de *epitaphio*.)

Biternado, bi-ter-ná-do, *adj. T. bot.* Cujo peciolo commum se divide em tres peciolos parciaes cada um d'estes tendo tres foliolos, ou cada peciolo tendo tres folhas ternaes. (*Bi* e *terno*, do lat. *ternus*, triplo.)

Bitola, bi-tó-la, *s. f.* Tira de papel ou estofo com que se tira uma medida. *Extens.* Medida, molde. *Fig.* Norma, regra, principios. (*Beta 1*, suf. *ola*?)

Bitter, bi-ter, *s. m.* Licor amargo, para excitar o appetite, o qual vem da Hollanda. (Hollandez *bitter*, á letra amargo.)

Bitu, bi-tú, *s. m.* Coco com que no Brasil se mette medo ás creanças.

Bivac, ou **Bivaque**, bi-vá-k, *s. m. T. mil.* Guarda militar feita de noute ao ar livre. Estação que um exercito em campanha ou viajantes em logares inhabitados ou inhospitos fazem ao ar livre para descansar. (Fr. *bivac*, do allem. *beiwache*, de *bei*, junto, e *wachen*, velar, vigiar.)

Bivacar, bi-va-kár, *v. n.* Passar a noute em bivac. (*Bivac*.)

Bivalve, bi-vál-ve, *adj. T. hist. nat.* Que é formado por duas peças unidas por uma especie de bisagra ou charneira de materia dura, glutinosa; diz-se das conchas. Que se abre por duas valvulas; diz-se das cápsulas que succedem ás flores de certas plantas. (Lat. *bi* por *bis* e *valvae*; vid. *Valvula*.)

Bivuo, bi-vu-a-k, *s. m.* Vid. *Bivac*.

Bizarramente, bi-zá-rra-mên-te, *adv.* De modo bizarro. (*Bizarro*, suf. *mentê*.)

Bizarrear, bi-za-rre-ár, *v. n.* Proceder com bizarría. Jactar-se, vangloriar-se. Fazer-se insolente. (*Bizarro*.)

Bizarría, bi-zá-rrí-a, *s. f.* Qualidade do que é bizarro. Acção própria de quem é bizarro. (*Bizarro*, suf. *ia*.)

Bizarrice, bi-za-rrí-se, *s. f.* O mesmo que *Bizarría*, que é mais usado. (*Bizarro*, suf. *ice*.)

Bizarro, bi-zá-rro, *adj.* Cujo vestuario se faz notar, pela côr, pelo brilho, luxo. Que faz ostentação no seu tracto e trajar. Arrogante, jactancioso. Que é robusto de corpo, que tem boa saude. Generoso, magnanimo (diz-se das pessoas e das cousas). (O hesp. tem *bizarro* em sentidos semelhantes; o fr. *bizarre*, desvia-se completamente no sentido; a etymologia é incerta.)

Blandicias, blan-di-si-as, *s. f. pl.* Afagos, mimos. (Lat. *blanditias*, accus. *pl.* de *blanditia*, de *blandus*; vid. *Brando*.)

Blandicioso, blan-dí-si-ô-zo, *adj.* Que faz blandicias. (*Blandicias*, suf. *oso*.)

Blandifluo, blan-dí-flu-o, *adj. T. did.* Que corre brandamente, suavemente. (Lat. *blandus*, *brando* e *fluere*, correr; vid. *Affluir*.)

Blao, blá-o, *adj. T. braz.* Azul, côr que na gravura é indicada por traços horisontaes. (Fr. ant. e prov. *blau*, hesp. ant. *blavo*, ital. dialectal *biavo*, etc.; fr. mod. *bleu*; do germanico, ant. alt. all. *blāo*, *blaw*, ingl. *blue*.)

Blapes, blá-pes, *s. m. pl.* Genero d'insectos coleopteros.

Blasonado, bla-zo-na-do, *p. p.* de *Blasonar*. Declarado, descripto, explicado segundo a terminalogia e regras heraldicas. Pintado (o escudo) com as côres, metaes etc. que lhe competem.

Blasonar, bla-zo-nár, *v. n.* Jactar-se, gloriar-se; vangloriar-se, gabar-se.—*v. a.* Ostentar, apregoar com ostentação.—*se, v. refl.* Fallar, portar-se com soberba, sobrançeria, (Fr. *blasonner*, ital. *blasonar*, de *blason*; vid. *Brazão*.)

Blasphemado, bla-sfe-má-do, *p. p.* de *Blasphemar*. Ultrajado por blasphemia.

Blasphemador, bla-sfe-ma-dór, *s. m.* O que blasphema. (*Blasphemar*, suf. *dor*.)

Blasphemamente, bla-sfé-ma-mên-te, *adv.* Com blasphemia. (*Blasphemo*, suf. *mente*.)

Blasphemar, bla-sfe-már, *v. n.* Proferir blasphemias. Pronunciar palavras injuriosas.—*v. a.* Ultrajar com blasphemia. (Lat. *blasphema-re*, do gr. *blasphemein*, de *bláptein*, lesar, e *phēmē*, reputação, em lat. *fama*.)

Blasphematorio, bla-sfe-ma-tó-ri-o, *adj.* Em que ha blasphemias. (*Blasphemar*, suf. *atorio*.)

Blasphemia, bla-sfé-mi-a, *s. f.* Palavras que ultrajam a Deus, a religião. Palavras que ultrajam alguem, offendem alguma cousa. (*Blasphemar*.)

Blasphemo, bla-sfé-mo, *adj.* Que blasphema. Em que ha blasphemia. Que é da natureza da blasphemia. *s.* O que blasphema. (*Blasphemar*.)

Blastema, blá-ste-ma, *s. f. T. anat.* Especie de substancias amorphas liquidas ou semi-liquidas, que se encontram entre os elementos ou á superficie d'um tecido. (Gr. *blástēma*, germinação.)

Blasto, blá-sto, *s. m. T. bot.* Parte d'um embrião susceptivel de se desenvolver por effeito da germinação. (Gr. *blastōs*, germen.)

Blastocarp, bla-sto-kár-po, *adj. T. bot.* Diz-se do embrião que germina e começa a desenvolver-se antes de sair do pericarp. (*Blasto* e *carpo*.)

Blastoderme, bla-sto-dér-me, *s. m. T. d'embryol.* Pellicula que se desenvolve sobre o germen e é formada de duas laminas das quaes a externa formará a pelle e a interna é o principio do intestino. (Gr. *blastōs*, germen; e *dérma*, pelle.)

Blastodermico, bla-sto-dér-mi-ko, *adj.* Que respeita ao blastoderme. (*Blastoderme*, suf. *ico*.)

Blastophoro, bla-stó-fo-ro, *s. m. T. bot.* Parte do embrião macrorrhyzo que serve de base ao blasto. (*Blasto* e gr. *phorōs*, que leva.)

Blattaria, bla-tá-ri-a, *s. f. T. bot.* Plauta cujas folhas são dentadas como as do barbasco (*verbascum blattaria*). (Lat. *blatta*, barata.)

Blemometro, ble-mó-me-tro, *s. m. T. art. mil.* Instrumento para medir a força do jacto nas pequenas armas de fogo. (Gr. *blēma*, golpe e *mētron*, metro, medida.)

Blenda, blên-da, *s. f. T. min.* Sulfureto de zinco natural. (Allem. *blende*, de *blenden*, cegar, por esse mineral não ter brilho metallico.)

Blennophtalmia, blé-no-ftal-mi-a, *s. f. T. med.* Inflamação dos olhos caracterizada pela exalação de mucosidades abundantes. (Gr. *blēnna*, mucosidade, e *ophthalmia*.)

Blennorrhagia, ble-no-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Inflamação da urethra com fluxo catarrhal. (Gr. *blēnna*, mucosidade, *rhagē*, erupção.)

Blennorrhagico, ble-no-rá-ji-ko, *adj.* Que respeita á blennorrhagia. (*Blennorrhagia*, suf. *ico*.)

Blennorrhœa, ble-no-ré-a, *s. f. T. med.* Fluxo não inflammatorio de mucosidades pela urethra. (Gr. *blēnna*, mucosidade, e *rhein* correr.)

Blepharite, ble-fa-rí-te, *s. f. T. med.* Inflam-

BI

BI

BI

BI

BI

BI

BI

BI

BI

BI

BI

1.

2.

B

B

B

1.

2.

B

mação das palpebras. (Gr. *blépharon*, palpebra.)

Blepharoplastia, ble-fa-ro-pla-stí-a, *s. f. T. chir.* Operação pela qual se reforma uma palpebra com a pelle, proxima do olho. (Gr. *blépharon*, palpebra, e *plássein*, formar.)

Blepharoptose, ble-fa-ró-ptó-ze, *s. f. T. med.* Relaxamento ou queda da palpebra superior. (Gr. *blépharon*, palpebra, e *ptósis*, queda.)

Bleso, blé-zo, *adj. T. did.* Que gagueja. (Lat. *blaesus*.)

Blestrismo, ble-strí-smo, *s. m. T. med.* Agitação, movimento continuo e desordenado do corpo, que não pode repousar em nenhuma posição. (Gr. *blestrismós*, agitação.)

Blindagem, blin-dá-jen, *s. f.* Acção de blindar. (Fr. *blindage*, de *blinder*; vid. Blindar.)

Blindar, blin-dár, *v. a. T. guerr. mod.* Pôr ao abrigo dos projectis (um edificio, um paiol, uma passagem, etc.) *T. naut.* Cobrir o convéz d'um navio com materiaes que amortecem o choque dos projectis. (Fr. *blinder*, do allem. *blende*, de *blenden*, blindar, de *blind*, cego, tornar cego, tapar; cp. Cegar.)

Bloco, bló-ko, *s. m.* Pedaco consideravel d'uma substancia pesada. É um gallicismo. (Fr. *bloc*, do germ. ant. alt. mod. *block*.)

Bloqueado, blo-ke-a-do, *p. p. de Bloquear.* Fechado por bloqueio. Impedido, embarçado.

Bloquear, blo-ke-ár, *v. a.* Fechar com bloqueio. *Fig.* Impedir, embarçar. (Fr. *bloquer*, de *bloc*; vid. Bloco.)

Bloqueio, blo-kêi-o, *s. m. T. mil.* Acampamento d'um exercito ou corpo de tropas em torno d'uma praça, de modo que feche todas as vias de comunicação com ella. (*Bloquear*.)

Blusa, blú-za, *s. f.* Especie de camisa solta e curta que os operarios e creanças vestem por cima da roupa branca e calças. (Fr. *blouse*.)

1. **Boa**, bò-a, *adj. f.* de Bom, vid. esta palavra.

2. **Boa**, bò-a, *s. f.* Serpente não venenosa de grandes dimensões e força (*coluber* ou *boa constrictor*, L.) (Lat. *boa*, nome d'uma serpente.)

Boá, bo-á, *s. m.* Rolo de pelle que as damas usam em roda do pescoço para enfeite. (Fr. *boa*, que é o mesmo que *Boa 2*; assim chamado pela similhaça que tem com uma serpente; a pronuncia é a mesma que em francez; melhor fora dizer *bôa*; mas a palavra parece cahida em desuso total.)

Boal, bo-ál, *adj.* Diz-se de uma variedade de uva. (Será um derivado de *boa*, f. de *bom*? Tal derivação parece pouco provavel. Dozy inclina-se a ver aqui uma palavra arabe, de que uma forma ao que parece incorrecta *aebúa*, é dada por um viajante em Marrocos; a origem arabe d'uma palavra d'esta natureza é muito provavel; cp. Ferrã, etc.)

Boamente, bò-a-mên-te, *adv.* Com modo bom. Com bondade; de boa vontade. (*Boa*, suf. *mente*.)

1. **Boana**, bo-à-na, *s. f. T. provinc.* Cardume de peixinhos.

2. **Boana**, bo-à-na, *s. f.* Taboado fino.

Boanova, bò-a-nó-va *s. f.* Pequena borboleta branca. (*Boa e nova*, assim chamada por ser julgada de bom presagio, como annunciando algum acontecimento bom.)

Boas-noutes, bò-as-nòu-tes, ou **Boas-noites**, bò-as-nói-tes, *s. f. pl.* Nome de diversas flores que desabrocham de noite; dá-se particularmente á *mirabilis jalapa* (L.).

Boato, bo-á-to, *s. m.* Noticia que corre publicamente de bocca em bocca. Conversações, clamores que suscita uma novidade. (Lat. *boatus*, alto grito, de *boaré*, que significava o gritar do touro ou boi, de *bos*, *bovis*.)

Boavinda, bò-a-vin-da, *s. f.* Felicitação que se dá, satisfação que se exprime a alguém pela sua vinda ou chegada. Usa-se sobretudo no pl. (*Boa e vinda*.)

Bobagem, bo-bá-jen, *s. f. des.* Acção, dicto de bobo. (*Bobo*, suf. *agem*.)

Bobamente, bò-ba-mên-te, *adv.* Á maneira de bobo, com bobices. (*Bobo*, suf. *mente*.)

Bobear, bo-be-ár, *v. n.* Praticar acções de bobo; fazer de bobo. (*Bobo*.)

Bobelhes, bo-bé-lhes, Usado na loc.: fazer alguma cousa de *bobelhes*, como bobo, com pouco tento. (*Bobo*.)

Bobice, bo-bí-se, *s. f.* Qualidade de bobo. Acção propria de bobo. (*Bobo*, suf. *ice*.)

Bobo, bò-bo, *s. m.* Personagem que pelos seus ditos, gestos, etc. busca provocar o riso. (Lat. *balbus*, propriamente gago. Devia-se escrever *boubó* do mesmo modo que se escreve *outro*, em que o *u* representa um *l* latino.)

Bobó, bó-bó, *s. m.* Comida que se faz no Brasil de feijão com abobora.

Boca, ou **bocca**, bò-ka, *s. f.* Cavidade aberta na face pela qual os alimentos são introduzidos no corpo. *Fig.* Pessoa que come. A parte exterior da bocca comprehendendo os labios e os cantos. Abertura em todos os animaes, excepto nos que tem bico, pela qual os alimentos são introduzidos. Qualquer abertura ou corte comparavel á bocca do homem ou dos animaes. Abertura que serve d'entrada ou saida, etc. Foz d'um rio. (Lat. *bucca*.)

Bocaça, bo-ká-sa, *s. f.* Bocca rasgada, grande. (*Boca*, suf. *aca*.)

Bocadinho, bo-ka-dí-nho, *s. m.* Pequeno bocado. (*Bocado*, suf. dim. *inho*.)

Bocado, bo-ká-do, *s. m.* Porção de cousa que se come, que se corta d'uma vez com a bocca. *Extens.* Pequena porção de cousa que se come. Petisco, acipice. Fragmento, pequena porção ou quantidade de qualquer cousa. (*Boca*, suf. *ado*.)

Bocadura, bo-ka-dú-ra *s. f.* Bocca da peça ou canhão. (*Boca*, suf. *dura*.)

Bocaiuva, bo-ka-iú-va, *s. f.* Especie de coqueiro do Brazil.

Bocal, bo-kál, *s. m.* Abertura d'um vaso, mais estreita que o corpo d'elle. A parte do castiçal em que se fixa a vela. Parapeito de pedra ou alvenaria em roda da bocca d'um poço. Peça do freio do cavallo que entra na bocca. Forro da extremidade da manga do vestido. Açamo que se põe ao gado na debulha; betilho. (*Boca*, suf. *al*.)

Bocamolle, bò-ka-mó-le, *s. m.* Peixe do Brasil que vive no lodo do mar, cuja bocca é muito molle e que é comestivel. (*Bocca e molle*.)

Boça, bó-sa, *s. f. T. naut.* Nome dos cabos que sustentam a verga no gurupéz.

Bogar, bo-sár, *v. a. T. naut.* Amarrar com boças. (*Boga*.)

Bocejado, bo-se-já-do, *p. p.* de Bocejar. Que bocejou. Acompanhado de bocejos, recebido ou escutado com bocejos.

Bocejador, bo-se-ja-dôr, *s. m.* O que boceja. (*Bocejar*, suf. *dor*.)

Bocejar, bo-se-jár, *v. n.* Fazer um bocejo. *v. a.* Acompanhar, escutar com bocejos. (*Boca*, suf. *ejá*? *Bocejar* pela pronuncia assibilada do *c* de *boca* seria uma forma muito antiga; *boquejar* derivado igualmente de *bocca* é uma forma moderna; mas *cp. Bochechar*.)

Bocejo, bo-sé-jo, *s. m.* Inspiração grande, forte, mais ou menos longa, involuntaria, com desvio mais ou menos consideravel dos queixos, seguida d'uma expiração prolongada. (*Bocejar*.)

Bocel, bo-sél, *s. m. T. arch.* Membro redondo que é a base das columnas, chamado mais usualmente toro. (Fr. *bosel*; segundo Littré por *boissel boisseau*, medida de capacidade, por assimilação de forma.)

Bocelado, bo-se-lá-do, *p. p.* de Bocelar. Que é em forma de bocel.

Bocelar, bo-se-lár, *v. a.* Dar a forma de bocel. (*Bocel*.)

Bocelino, bo-se-lí-no, *s. m. T. arch.* A parte mais estreita da columna que toca no capital. (*Bocel*, suf. dim. *ino*.)

Boceta, bo-sè-ta, *s. f.* Caixa pequena de papelão, madeira etc. para guardar objectos de valor. (B. Lat. *buxeta*, dim. de *buxis*, *pyxis*, caixa de *pyxos*, buxo.)

Bocete, bo-sè-te, *s. m.* Adorno, enfeite da saia de malhas e coiraga, na antiga armadura. (Fr. *bossette*, que significa um adorno em forma de *bosse* nos arneses; vid. *Bossa*.)

Bochecha, bo-chê-cha, *s. f.* A parte mais saliente da face. A porção d'agua que pode tomar-se d'uma vez na bocca. *pl. T. naut.* Roda da proa. (Do thema *bocha*, idêntico a fr. *bosse*, o qual se reflecte no hesp. *bocha*, e ital. *boccia*; Vid. *Bossa*.)

Bochechada, bo-che-chá-da, *s. f.* Pancada nas bochechas. O que cabe na bocca enchendo-a bem. (*Bochecha*, suf. *ada*.)

Bochechão, bo-che-chão, *s. m.* Pancada nas bochechas; sopapo. (*Bochecha*, suf. *ão*.)

Bochechar, bo-che-chár, *v. n. ou a.* Lavar, banhar a bocca com um liquido que se toma n'ella e se faz mover d'um lado para outro. Fazer ruido com liquido que se toma na bocca. (*Bochecha*.)

Bochecho, bo-chê-cho, *s. m.* Acção de bochechar. Quantidade de liquido que se pode tomar d'uma vez na bocca. (*Bochechar*.)

Bochechudo, bo-che-chú-do, *adj.* Que tem grandes bochechas. (*Bochecha*, suf. *udo*.)

Bochornal, bo-chor-nál, *adj.* Que é quente e abafado. Em que corre um ar suffocante, abrazador. (*Bochorno*.)

Bochorno, bo-chôr-no, *s. m.* Vento quente. Ar quente e abafado. (Lat. *vulturmus*.)

Bocicodeo, bo-si-kó-deo, *adj. des.* Tolo, simpliciorio. (Formação escolastica, de *bocca* e *codea*; á letra *bocca de codea*? *cp. Codea*, *s. m.*)

Bocio, bò-si-o, *s. m.* Papo na garganta. (Thema *boça*, *bossa*; vid. *Bochecha*.)

Boda, bò-da, *s. m.* Banquete que se dá por occasião d'um casamento. As festas do casamento. Vid. *Bodo*. *Boda* assenta sobre o *pl. neut. lat. vota*; *bodo* sobre o *sing. votum*.)

Bodalha, bo-dá-lha, *s. f. p. us.* Leitoa.

Bode, bó-de, *s. m.* O macho da especie cabrum. (No hesp. *bode*; *cp. comasco bida*, cabra.)

Bodega, bo-dê-ga, *s. f.* Taberna, barraca de feira onde se vendem comidas e bebidas. Taberna muito ordinaria e suja. *Fam.* Casa suja pela comida ou vinho entornado. (Lat. *apotheca*; vid. *Botica*.)

Bodegueiro, bo-de-ghêi-ro, *s. f.* O que frequenta bodegas. O que tem bodega. O que se emporcalha comendo. (*Bodega*, suf. *eiro*.)

Bodelha, bo-dê-lha, *s. f.* Vid. *Bodelho*.

Bodelho, bo-dê-lho, *s. m.* Carvalho marino. (*fucus vesiculosus*.) (*cp. botilhão*.)

Bodianos, bo-di-à-nos, *s. m. pl.* Genero de peixes da familia das percas.

Bodivo, bo-dí-vo, *s. m.* Offerta de pão, etc. que se fazia aos parochos por occasião do enterro. (B. lat. *votivum*, *botivum*, de *votum*; *cp. Bodo*.)

Bodo, bò-do, *s. m.* Banquete que se fazia por occasião de diversas solemnidades nas egrejas. Esmola de comestiveis que se dá aos pobres por occasião d'um festim. Festim. (Lat. *votum*.)

Bodoque, bo-dó-ke, *s. m.* Bola de barro que se arremessa com besta ou arco. (Arabe *bondoc*, avelã, *glans missilis*, *globulus qui ex ballistario iacitur*.)

Bodriê, bo-dri-ê, *s. m.* Vid. *Boldriê*.

Bodum, bo-dúm, *s. m.* Cheiro que caracteriza o bode não castrado. *Extens.* Cheiro desagradavel que caracteriza o suor dos negros, mulatos, e excepcionalmente d'alguns brancos. Sabor a sebo na carne de carneiro. (*Bode*, suf. *um*, ou antes d'um ant. thema *boduno*.)

Boeira, bo-êi-ra, *adj. f.* Estrella—, a estrella d'alva ou talvez antes o Arcturo. (V. *Boieiro*.)

Boen, bò-en, *s. m.* Termo asiatico usado pelos nossos antigos escriptores, significando balisa, marco que dilimita uma terra.

Boeta, bo-ê-ta, *s. f.* Forma desusada por Boce-ta.

Bofa, bo-fá, *loc. adv. comic. des.* por Bofê.

Bofar, bo-fár, *v. a.* Lançar do bofe. Lançar ás golfadas. *Fig.* Jactar-se. — *v. n.* Sair ás golfadas. *Fig.* Fallar muito. (*Bofe*.)

Bofarinhas, bò-fa-ri-nhas, *s. f. pl.* Pós para o toucador, cosmeticos. *Extens.* Quinquilharias, cousas de pouco valor que os vendedores das ruas trazem nas suas caixas. (*Boa* e *farinha*.)

Bofarinheiro, bo-fa-ri-nhêi-ro, *s. m.* O que vende bofarinhas; vendedor ambulante de quinquilharias, cousas de pouco valor. (*Bofarinhas*.)

Bofe, bó-fe, *s. m.* Nome vulgar dos pulmões. *Fig.* Genio, character. (*Bufar*; *cp. gr. pneimon* de *pnein*; vid. *Pneumonia*, *Pneumatico*.)

Bofê, bo-fê, *adv.* A boa fé. Usado só por affectação d'archaismo. (Contração por *boa fé*; *cp. Bofarinhas*.)

Bofetá, bo-fe-tá, *s. m.* Tecido d'algodão asiatico; *t. us.* pelos nossos antigos escriptores

Bof
m:
çã
m:
an
he
tic
gr
Bof
B
Bof
fel
Bof
Bof
Bog
fa
sp
Bog
g
Bog
lh
Bog
rc
st
ol
1. F
m
é
ce
m
F
h
2. F
ci
p
ir
1. F
m
e
v
2. F
d
G
d
s
Bo
n
d
si
d
s
e
a
b
Bo
s
Bo
d
Bo
e
Bo
Bo
l
q
f
Bo
h
c

Bofetada, bo-fe-tá-da, *s. f.* Golpe com a palma da mão aberta no rosto. *Fig.* Injúria, acção injuriosa, que se faz a alguém. (Do mesmo radical que *bufar*, vid. esta palavra; no ant. fr. ha *buffet* no sentido de bofetada, no hesp. *bofetón*, etc. cp. para a ligação de sentidos de *bufar* e *bofetada* o ingl. *blow* que significa sopro e bofetada.)

Bofetadinha, bo-fe-ta-dí-nha, *s. f.* dim. de Bofetada.

Bofetão, bo-fe-tão, *s. m.* Bofetada grande. (*Bofetar*, suf. *ão*.)

Bofetar, bo-fe-tár, *v. a. p. us.* por Esbofetear.

Bofetear, bo-fe-te-ár, *v. a.* Vid. Esbofetear.

Boga, bó-ga, *s. f.* Nome vulgar de peixes da familia dos *sparoides* e principalmente do *sparus boops* L. (Lat. *bocas*.)

Bogari, bo-ga-ri, *adj.* Corrupção pop. por Mogorim.

Bogueira, bo-ghêi-ra, *s. f.* Cova onde se acolhe a boga. (*Boga*, suf. *eira*.)

Bogueiro, bo-ghêi-ro, ou Bogueirô, bo-ghêi-rô, *s. m.* Rede para pescar bogas, etc. (*Boga*, suf. *eiro*, ou *eirô*, que contém um suf. dim. *olo*.)

1. **Bohemio**, bo-é-mi-o, *adj.* Natural da Bohe-mia.—*s. m.* A lingua fallada na Bohemia que é um dialecto slavo. Nome que entre os francezes e algumas vezes incorrectamente entre nós se dá aos ciganos, por se ter pensado em França, etc. que elles eram da Bohemia. (*Bohemia*, nome de paiz.)

2. **Bohemio**, bo-é-mio, *s. m.* Genero de capa curta que se usava antigamente. (*Bohemio* 1, por essas capas serem ou se julgarem ser á imitação das dos bohemios.)

1. **Boi**, bo-í, *s. m.* Boizes, bo-i-zes, *s. m. pl.* Armadilha para apanhar passaros. *Fig.* Cilada, engano que se arma a algum, mas sem graves consequências.

2. **Boi**, bòi, *s. m.* Touro castrado. Carne de boi, diz-se antes *vacca*, n'este sentido. *T. hist. nat.* Género de ruminantes. Nome que com um determinativo designa animaes muito diversos do touro castrado. (Lat. *bos*, *bovis*.)

Boia, bó-a, *s. f.* Corpo fluctuante n'um rio ou no mar seguro, por corda ou cadeia de ferro, destinado a indicar o logar d'uma amarra, um sitio perigoso, a servir de auxilio aos nadadores, etc. Rodella ou cylindro de cortiça que se põe nas redes ou linhas de pescar para que ellas estejam mergulhadas só o necessario na agua. (Hesp. *boya*, norm. *boie*, fr. *bouée*, ingl. *buoy*; do lat. *boja*, cadeia.)

Boiada, boi-á-da, *s. f.* Manada de bois. (*Boi*, suf. *ada*.)

Boiadeiro, boi-a-dêi-ro, *s. m. p. us.* Conductor de boiada. (*Boiada*, suf. *eiro*.)

Boiado, boi-á-do, *p. p. de Boiar*. Que se faz estar ou ir fluctuando á superficie da agua.

Boiante, boi-ân-te, *adj.* Que boia. (*Boiar*.)

Boião, boi-ão, *s. m.* Vaso de barro de forma cylindrica com abertura do mesmo diametro ou quasi do mesmo que o fundo, para conservas, pommadas, substancias gordurosas, etc.

Boiar, boi-ár, *v. n.* Andar, estar fluctuante sobre a superficie da agua, como uma boia. Nandar o navio, barco, etc. que ficava em secco

pela baixa das aguas logo que ellas sobem. Fluctuar o navio sem que a agua suba acima da linha de fluctuação, e principalmente, quando, por elle estar leve, fica agua ainda abaixo d'essa linha. (*Boia*.)

Boibi, boi-bí, *s. m.* Nome d'uma serpente do Brasil.

Boicininga, boi-si-nín-ga, *s. f.* Especie de serpente venenosa do Brasil.

Boicuabá, boi-ku-a-bá, *s. f.* Serpente do Perú, do genero boa.

Boidana, boi-dá-na, *s. f.* Nome d'uma herva que trepa pelas vides.

Boieira, boi-êi-ra, *adj. f.* Estrella —; vid. Boeira.

Boieiro, boi-êi-ro, *s. m.* Conductor, pastor de bois. Nome d'uma constellação do hemispherio septentrional. (*Boi*, suf. *eiro*.)

Boi-gordo, boi-gôr-do, *s. m.* Planta medicinal do Brasil. (*Boi* e *gordo*.)

Boiqueira, boi-kêi-ra, *s. f.* Nome d'uma serpente venenosa da America do Sul.

Boiz, bo-is, *s. m.* ou *f.* Vid. Boi.

Boitata, boi-tá-tá, *s. m.* Coco com que no Brasil se assustam as creanças.

Bojador, bo-ja-dôr, *adj.* Que boja, que projecta fóra uma parte volumosa, em forma de bojo; diz-se d'um promontorio, e de qualquer outro objecto. (*Bojar*, suf. *dor*.)

Bojante, bo-jân-te, *adj.* O mesmo que Bojador, mas menos usado. (*Bojar*.)

Bojar, bo-jár, *v. n.* Fazer bojo; projectar uma parte volumosa em forma de bojo.

Bojarda, bo-jár-da, *s. f.* Variedade de pera.

Bojo, bô-jo, *s. m.* Parte saliente; projectante, d'um objecto, de forma mais ou menos convexa, como a dos vasos, cujo gargalo e base são estreitos com relação ao corpo, etc. Grande barriga. *Fig.* Capacidade para solidos ou liquidos, para comida ou bebida. Paciencia indulgencia, indifferença para com as injurias, etc.

Bojobí, bo-jo-bí, *s. m.* Especie de boa da America.

Bojudo, bo-jú-do, *adj.* Que tem bojo. (*Bojo*, suf. *udo*.)

Bola, bó-la, *s. f.* Corpo redondo em todos os sentidos. *Fig.* Diz-se d'uma pessoa baixa e muito gorda. A cabeça; o juizo. Nome que se dá em Lisboa a pequenos cylindros, de pequena altura, feitos com pó de carvão amassado com barro ou bosta de boi para conservar o calor nas fomalhas e fogões. Nome que se dá no Brasil a uma especie de tatú, que se defende enrolando-se em bola. Jogo que se joga com bolas. (Lat. *bullā*; vid. *Bulla*.)

Bola, bô-la, *s. f. T. fam.* Palmatoada. (*Bolo* 1.)

Bolacha, bo-lá-cha, *s. f.* Bolo de pão chato, que serve sobretudo nas provisões para as viagens de mar. *T. fam.* Bofetada, palmada na face. (*Bolo*, suf. *acha*.)

1. **Bolacheiro**, bo-la-chêi-ro, *adj.* Diz-se da cara, do rosto grande e chato como bolacha. (*Bolacha*, suf. *eiro*.)

2. **Bolacheiro**, bo-la-chêi-ro, *s. m. p. us.* Fabricante ou vendedor de bolacha. (Identico pelos elementos a *bolacheiro*, *adj.*)

Bolacheirona, bo-la-chêi-rô-na, *adj. f.* Cara—

- cara, grande e chata como bolacha. (*Bolacheiro* 1, suf. augm. f. *ona*.)
- Bolachinha**, bo-la-chí-nha, *s. f.* Bolacha fina, com assucar, ou biscoito em forma de bolacha pequena para chá, etc. (*Bolacha*, suf. dim. *inha*.)
- Bolada**, bo-lá-da, *s. f.* Golpe, pancada da bola no jogo da bola. *Fig.* Lanço, vez. Perda; mau exito; mau successo inesperado. *T. artilh.* A parte do canhão que vae dos munhões até á bocca; o espaço que a bala percorre no canhão antes de sair d'elle. (*Bola*, suf. *ada*.)
- Bolado**, bo-lá-do, *p. p.* de *Bolar*. Derribado pela bola; diz-se dos paos no jogo da bola. *Fig.* Attingido, tocado.
- Bolandas**, bo-lân-das, *s. f. pl.* Usado nas phrases: andar, ir em bolandas; andar, ir a toda a pressa, com grande azafama. (De *bola* ou do fr. *volant*, cuja pronuncia *volan* poderia dar logar á modificação em *volanda*, *bolanda*?)
- Bolandeira**, bo-lan-dêi-ra, *s. f.* Nome d'uma das rodas do engenho d'armas. (Parece con-nexo com *bolandas*.)
- Bolantim**, bo-lan-tín, *s. m.* Recado entre officiaes militares. Des. (Vid. *Bolatim*.)
- Bolão**, bo-lão, *s. m.* Bola grande de cera ou barro, etc. (*Bola*, suf. aug. *ão*.)
- Bolar**, bo-lár, *adj.* Diz-se da terra chamada bolo; vid. *Bolo* 2.
- Bolar**, bo-lár, *v. a.* Derribar com a bola os paos no jogo da bola. *Fig.* Attingir, tocar, acertar. (*Bola*.)
- Bolarmenico**, bo-lár-mé-ni-ko, *s. m.* vid. *Bolo*.)
- Bolas**, bó-las, *s. m. T. pop.* Homem sem valor; estúpido, sem acção. *Interj.* que exprime o desagrado, a desapprovação. (*Bola*.)
- Bolatim**, bo-la-tín, *s. m.* Esta palavra designava um homem ligeiro que se expedia com uma commissão e a commissão, o recado que elle levava; isto originou uma confusão com *boletim*, de modo que *bolatim*, *bolantim* e *boletim* vieram a significar a mesma cousa. (*Bolatim*, *Bolantim* são formas alteradas por *Volantim*; vid esta. palavra.)
- Bolbifero**, bol-bí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolbos. (*Bolbo*, e lat. *ferre* levar. Vid. *Bulbo*.)
- Bolbiforme**, bol-bi-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de bolbo. (*Bolbo*, e forma. Vid. *Bolbo*.)
- Bolbilhifero**, bol-bi-lhi-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolbilhos (*Bolbilho* e lat. *ferre*, levar, produzir.)
- Bolbilho**, bol-bí-lho, *s. m.* Pequeno bolbo. (*Bolbo*, suf. dim. *ilho*.)
- Bolbiparo**, bol-bi-pa-ro, *adj. T. bot.* Que produz bolbos. (*Bolbo* e lat. *pario*; vid. *Parir*.)
- Bolbo**, ból-bo, *s. m. T. bot.* Dilatação tuberculosa que o talo de muitas plantas apresenta abaixo do collo. (Lat. *bulbus*. O uso ou antes os dictionarios crearam uma distincção entre *bolbo* e *bulbo*; mas conviria nos compostos como *bolbifero*, *bolbiforme*, etc. escrever antes *bulbi*—.)
- Bolboso**, bol-bò-zo, *adj.* Que é em forma de bolbo; que tem bolbo. (*Bolbo*, suf. *oso*.)
- Boldrié**, bol-dri-é, *s. m.* Cinta de coiro a que se suspende a espada. (Fr. *baudrié*, d'um b.

- lat. *balteratus*, do lat. *batteus*, alterado pela linguas germanicas.)
- Bolea**, bo-lé-a, ou **Boleia**, bo-lêi-a, *s. f.* Nome das peças de pao torneadas, fixas na parte anterior é na lança da carruagem, onde se prendem os tirantes. Dá-se tambem esse nome por abuso ao assento do cocheiro. (Fr. *volée*, de *voler*, do lat. *volare*; vid. *Voar*.)
- Boleado**, bo-le-á-do, *p. p.* de *Bolear*. Arredondado; a cuja extremidade se deu a forma de meia bola.
- Bolear**, bo-le-ár, *v. a.* Arredondar. Dar á extremidade d'uma cousa que era aguda a forma de meia bola. Dirigir a boleia d'uma carroagem; guiar uma carroagem. (*Bola*.)
- Boleiro**, bo-le-êi-ro, *s. m.* O que dirige a bola das carruagens; o que dirige as carruagens. *Boleiro* hoje é um synonymo de *cocheiro*. (*Bolea*, suf. *eiro*.)
- Boleima**, bo-lêi-ma, *s. f.* Bolo grosseiro. *s. m.* e *f. Fig.* Pessoa sem actividade, sem valor. (*Bolo*; der. irregular.)
- Boleo**, bo-lé-o, *s. m.* Pancada de bola ou pelle que se impelliu antes de dar o pulo. Baque, queda grande. *Fig.* Mau successo. (Fr. *volée*; vid. *Bolea*.)
- Boleio**, bo-lêi-o, *s. m.* Acção de bolear. Forma do que é boleado. *Fig.* Correção, aperfeiçoamento. (*Bolear*.)
- Bolero**, bo-lê-ro, *s. m.* Dansa hespanhola, viva é a tres tempos. A aria que a acompanha. Aria semelhante á d'essa dança, que alguns compositores introduzem em suas operas. (Hesp. *bolero*, que deriva de *bola*.)
- Boleta**, bo-lê-ta, *s. f.* Vid. *Bolota*.
- Boletim**, bo-le-tín, *s. m.* Recado, ordem militar, noticia relativa a operações de guerra por escripto. Secção noticiosa d'um jornal. Collecção de noticias sobre certos assumptos. (Fr. *bulletin*, ital. *bulleta*, de *bullo*, no sentido de sello. Vid. *Bolatim*, para a confusão d'esta palavra com *Boletim*.)
1. **Boleto**, bo-lê-to, *s. m.* Especie de cogumello. (Lat. *boletus*.)
2. **Boleto**, bo-lê-to, *s. m.* Bilhete, nota militar que indica a casa em que devem ficar aquartelados um ou mais soldados, officiaes ou quaesquer pessoas annexas ao exercito e que tem o valor d'uma ordem para o dono da casa. (Em fr. *billet de logement*; b. lat. *billetus*; d'onde fr. *billet*; vid. *Bilhete*.)
- Bolha**, bò-lha, *s. f.* Globulo cheio d'ar que se eleva á superficie dos liquidos em movimento, ebullicão ou fermentação. Caracol de sabão. *T. med.* Vesicula grande que se forma á superficie da pelle. *Fig.* Mania; desarranjo mental. (*Bulla*.)
- Bolhão**, bo-lhão, *s. m.* Grande bolha. Borbulhão. (*Bolha*, suf. augm. *ão*.)
- Bolhar**, bo-lhár, *v. n.* Fazer bolhas. Crear bolha ou bolhas. (*Bolha*.)
- Bolhelho**, bo-lhê-lho, *s. m.* Especie de bolo doce. A bola de esterco que se reune esfregando as mãos sujas. (*Bolo*, suf. *elho*.)
- Bolhoso**, bo-lhò-zo, *adj.* Que tem bolhas. *T. bot.* Diz-se das folhas que offerecem dilatações como bolhas. (*Bolha*, suf. *oso*.)
- Bolido**, bo-lí-do, *s. m. T. astron.* Especie de

meteo-ro igneo que atravessa o ceo. (Gr. *bolts*, *bolidos*, jacto, golpe.)

Bolina, bo-li-na, *s. f.* *T. naut.* Cabo que prende a vela á amurada, quando se manobra para tomar o vento por banda. (Ingl. *bow-line*.)

Bolinar, bo-li-nár, *v. a.* Marear o navio com o vento de banda. (*Bolinar*.)

Bolineiro, bo-li-nêi-ro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do navio que navega bem e bolinando. (*Bolina*, suf. *eiro*.)

Bolinet, bo-li-nê-te, *s. m.* *T. naut.* Páo fixo na coberta que borneia de bumbordo a estribordo, para a vela tomar o vento. Canoa aberta por um lado por onde se deita a terra e minereio, para se separar o ouro. (*Bolina*, suf. *ete*.)

Bolinha, bo-lí-nha, *s. f.* Dim de Bola.

Bolinho, bo-lí-nho, *s. m.* Dim. de Bolo.

Bollandista, bo-lan-dí-sta, *s. m.* Membro d'uma sociedade d'eruditos que continuaram a collecção critica das vidas dos santos, começada por Bolland. (*Bolland*, suf. *ista*.)

1. **Bolo**, bò-lo, *s. m.* Massa de farinha, manteiga, ovos, etc. de forma geralmente arredondada e que se coze no forno, soborralho, ou frita, etc. *T. fam.* Palmatoada. (*Bola*.)

2. **Bolo**, bò-lo, *s. m.* *T. jog.* A totalidade de dinheiro ou tentos que a representam formado pelas entradas, repostas e multas dos parceiros. (Lat. *bolus*, golpe de dados, ganho, provento.)

3. **Bolo**, bò-lo, *s. m.* *T. pharm.* Terra argilosa empregada antigamente como tónico e astringente. Bolo d'Armenia ou—armenio, argila ocrea vermelha, tónica e astringente. Porção d'electuario que se engole d'uma vez. *T. physiol.* Diz-se da massa arredondada que forma o alimento no momento em que elle é ajuntado na parte superior da lingua para ser levado á pharynge pela deglutição. (Fr. *bol*; gr. *bólos*.)

Bolonio, bo-ló-ni-o, *adj.* e *s.* Estupido, ignorante, simplorio, idiota. (*Bola*, suf. *onio*; cp. *Bolas*.)

Bolor, bò-lór, *s. m.* Camada de vejetação cryptogâmica; que se forma á superfície dos corpos humidos, não expostos a corrente de ar. *Fig.* Decrepitude, decadencia do espirito.

Bolorecer, bo-lo-re-cêr, *v. a.* Cobrir de bolor, fazer crear bolor. — *v. n.* Cobrir-se de bolor. (*Bolor*, suf. —*esc*; —*ec*.)

Bolorento, bo-lo-rên-to, *adj.* Que tem bolor. *T. did.* Velho, decrepito. Que está em decadencia. (*Bolor*, suf. *ento*.)

Bolota, bo-ló-ta, *s. f.* Fructo do carvalho e do azinheiro. Nome que os portuguezes deram a um instrumento de supplicio usado na Ethiopia. Obra de retrozeiro imitando uma bolota, como as que se vêem nas fardas dos conselheiros do tribunal de contas. (Arabe *bellôtã*.)

Bolotada, bo-lo-tá-da, *s. f.* Grande quantidade de bolota. Pancada com a bolota, instrumento de supplicio usado na Ethiopia. (*Bolota*, suf. *ada*.)

Bolotado, bo-lo-tá-do, *p. p.* de *Bolotar*. Nutrido com bolota. *Extens.* Levado, nutrido. *Fig.* Educado.

Bolotal, bo-lo-tál, *s. m.* Bosque, alameda de arvores que dão bolota. (*Bolota*, suf. *al*.)

1. **Bolsa**, bòl-sa, *s. f.* Pequeno sacco em que se mette o dinheiro para levar na mão ou trazer na algibeira. Toda a especie de sacco de pequenas dimensões, com cordões, mettidos em bainha na parte superior. *Fig.* Dinheiro. Nas cidades de commercio, logar onde se juntam os commerciantes e empregados do commercio, correctores, etc. para tractarem diversas transacções, saber o curso dos cambios, etc.; mercado em que se negociam fundos publicos, acções de bancos e companhias, etc. *T. bot.* Membrana que envolve o cogumello.—de pastor; nome vulgar da *caprela bursa pastoris*, L. *T. anat.* Bolsas mucosas; nome que se dá a pequenos sacos membranosos que são da natureza das membranas serosas ou synoviales e que servem para facilitar os movimentos de certas partes. — synoviales; pequenas dilatações contendo synovia, que se acham no tracto de certos tendões. *s. f. pl.* A pelle que cobre os testiculos. Dous saccos de coiro ligados que se levam atravessados nas bestas de sella. (Lat. *byrsa*, do gr. *byrsa*.)

2. **Bolsa**, bòl-sa, *s. m.* Pessoa em cuja mão outros ajuntam as contribuições para uma despesa commun. (*Bolsa*, *s. f.*)

Bolsão, bol-são, *s. m.* Bolsa grande. (*Bolsa*, suf. *ão*.)

1. **Bolsar**, bol-sár, *v. n.* Fazer bolsos; diz-se do vestido que faz folles por ajustar mal ao corpo. (*Bolso*.)

2. **Bolsar**, bol-sár, *v. a.* Vomitar a creança de mamma o leite. (Lat. *vorsare*.)

Bolsaria, bol-sa-ri-a, *s. f.* A bolsa de communitade. (*Bolsa*, suf. *aria*.)

Bolsasinha, bol-sa-zí-nha, *s. f.* Pequena bolsa. (*Bolsa*, suf. *inha*.)

Bolseiro, bol-sêi-ro, *s. m.* O que faz bolsas. O que tem a seu cargo a bolsa d'uma communitade; thesoureiro d'uma communitade. (*Bolsa*, suf. *eiro*.)

Bolsinha, bol-sí-nha, *s. f.* Dim. de Bolsa.

Bolsinho, bol-sí-nho, *s. m.* Pequeno bolso. O involucro do grão do milho nas espigas. A porção de dinheiro para as despesas miudas e particulares d'alguem. (*Bolso*, suf. *inho*.)

Bolso, bòl-so, *s. m.* Pequeno sacco cosido a um vestido pela parte de dentro e em que geralmente por uma abertura exterior se mettem os objectos; algibeira. Especie de sacco exterior formado pela pelle de certos animaes, particularmente dos marsupiaes. Folle que faz um vestido mal talhado. *T. naut.* Pequena parte da vela que se deixa desfraldar quando se quer ir de vagar ou o vento é forte. (*Bolsa*.)

Bom, bôn, *adj.* Que tem as qualidades de sua especie. Estricto, exacto, rigoroso. Habil. Feliz, favoravel; diz-se das cousas e das pessoas. Vantajoso, util, conveniente, proveitoso, salutar. Proprio para. Que offerece garantia, segurança. Digno de credito. Grande, consideravel. Escolhido, distincto, nobre, elevado. Honesto, virtuoso, justo, recto. Que se conforma ou é conforme á razão. Agradavel, prazenteiro. Que tem bondade. Usa-se expletivamente para dar força á phrase, como termo de

- earinho, etc. Diz-se dos pesos, medidas que contem um excesso. (Lat. *bonus*.)
1. Bomba, bôn-ba, s. f. Globo de ferro oco cheio de pólvora e metralha, que lançada por um morteiro, se eleva no ar e rebenta quando a mecha que se incendiou n'elle communica o fogo á pólvora. *Fig.* Acontecimento mau, desagradavel, que sobrevém inesperadamente. Pequeno rolo de papel ou cartão coberto de fio breado, contendo pólvora com uma mecha, chamada bicha, a que se lança o fogo e se arremessam por divertimento. (Fr. *bombe*; lat. *bombus*, ruído, zumbido.)
 2. Bomba, bôn-ba, s. f. Machina para elevar a agua pela compressão ou aspiração do ar. Nome de diversosapparelhos fundados sobre os mesmos principios que a bomba para a elevação da agua. Especie de siphão para tirar liquidos de pipas e outros vasos. (Em fr. *pompe*, ingl. *pump*, all. *pump*; origem incerta.)
 3. Bomba, bôn-ba, s. f. Postigo ou alçapão do sobrado por onde se deita palha na mangedoura.
- Bombacho, bôn-bá-cho, s. m. Bomba pequena para tirar agua nas embarcações ou em poços. (*Bomba*, suf. *acho*.)
- Bombarato, bon-ba-rá-to, s. m. Desprezo; pouca importancia ou estima que se dá a uma cousa. (*Bom* e *barato*.)
- Bombarda, bon-bár-da, s. f. Machina de guerra usada na edade média a qual por meio de cordas e molas servia para arremessar grandes pedras. Peça d'artilharia antiga, semelhante aos morteiros d'hoje. Nome que se dava na França a um instrumento musico, especie de oboe. (B. lat. *bombarda*, do lat. *bombus*, ruído, por causa do ruído que fazia a machina de guerra e o instrumento de musica.)
- Bombardada, bon-bar-dá-da, s. f. Tiro de bombardarda. (*Bombarda*, suf. *ada*.)
- Bombardamento, bon-bar-da-mên-to, ou Bombardeamento, bon-bár-de-a-mên-to s. m. Acção de bombardear. (*Bombardar*, *bombardear*, suf. *mento*.)
- Bombarda, bon-bar-dár, ou Bombardear, bon-bar-de-ár, v. a. Atacar uma praça, uma povoação com bombas, e outros projectis d'artilharia. (*Bombarda*.)
- Bombardeira, bon-bar-dêi-ra, s. f. Aberta entre merlões ou postigo onde se introduz a parte anterior da bombardarda. Barca que leva bombardas ou morteiros, e é propria para atacar com elles. Nome d'uma curcubitacea que se cultiva em Cabo Verde. (*Bombarda*, suf. *eira*.)
- Bombardeiro, bon-bar-dêi-ro, s. m. O que faz bombardas. Soldado que assesta e faz atirar a bombardarda. (*Bombarda*, suf. *eiro*.)
- Bombardeta, bon-bar-dê-ta, s. f. Bombarda de pequenas dimensões. (*Bombarda*, suf. *dim. eta*.)
- Bombaria, bon-ba-rí-a, s. f. Multidão de bombas de fogo. (*Bomba*, suf. *aria*.)
- Bombazina, bon-ba-zí-na, s. f. Nome d'um estofo d'algodão. Fustão sem invez. Des. (B. lat. *bombacinus*, de *bombax*, ou *bombyx*, bicho da seda, do gr. *bómbyx*, bicho da seda.)
- Bombeado, bon-be-á-do, p. p. de Bombear. Atacado com bombas. A que se deu forma de bomba.

- Bombear, bon-be-ár, v. a. Atacar com bombas (uma praça, etc.) Dar forma de bomba. (*Bomba*.)
1. Bombeiro, bon-bêi-ro, s. m. O que sabe a parte da arte militar que respeita ás bombas de fogo. Soldado encarregado de metter as bombas na bombardarda ou morteiro. (*Bomba* 1, suf. *eiro*.)
 2. Bombeiro, bom-bêi-ro, s. m. Empregado no serviço das bombas de incendio. (*Bomba* 2, suf. *eiro*.)
- Bombordo, bon-bôr-do, s. m. Lado esquerdo d'um navio, com relação á proa. Tudo o que fica ao lado esquerdo do navio. (Fr. *bâbord*, do germanico: all. *backbord*, de *back*, castello da proa, e *bord*, bordo.)
- Bomborrear, bon-bo-rre-ár, v. a. des. Fazer gala, ostentação no vestuario, etc.
- Bombicico, bon-bí-si-ko, adj. *T. chim.* Acido —, acido achado no liquido que contém a crysalida do bicho da seda. (*Bombyx*.)
- Bombilios, bon-bí-li-os, s. m. pl. *T. hist. nat.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *bombyliós*.)
- Bombyx, bôn-bi-se ou Bombix, bôn-biks, s. m. Nome scientifico do bicho da seda. (Lat. *bombyx*, do gr. *bómbyx*.)
- Bom-Jesus, bon-jê-zús, s. m. Ordem estabelecida em 1538, cujos religiosos diziam matinas á meia noite. (*Bom* e *Jesus*.)
- Bom-tom, bôn-tôn, s. m. Elegancia, maneiras que revelam boa educação, que são proprias da boa sociedade. (Fr. *bon-ton*, de *bon*, bom, e *ton*, tom.)
- Bona, bô-na, adj. Usado só na locução des. *bona chira*, boa mesa, bom pasto (Do fr. *bonne chair*.)
- Bonachão, bo-na-chão, adj. Que é de bom natural; que se accomoda com tudo. (*Bonacho*, suf. augm. *ão*.)
- Bonacheirão, bo-na-chei-rão, adj. Muito bonachão. (*Bonacheiro*, suf. *ão*.)
- Bonacheiro, bo-na-chêi-ro, adj. O mesmo que Bonachão. (*Bonacho*, suf. *eiro*.)
- Bonacho, bo-ná-cho, adj. O mesmo que Bonachão, mas menos expressivo. (*Bom*, suf. *acho*.)
- Bonança, bo-nân-sa, s. f. Calmaria, bom tempo que se segue a uma tempestade no mar. *Fig.* Tranquillidade, prosperidade, principalmente depois de desastres. adj. Bonançoso. (*Bom*, suf. *ança*, ou melhor d'um lat. vulg. *bonantia*, de *bonus*, bom.)
- Bonangar, bo-nan-sár, v. n. Passar para o estado de bonança. Estar em bonança. (*Bonança*.)
- Bonangoso, bo-nan-sò-zo, adj. Em que ha bonança. Que traz bonança. *Fig.* Tranquillo, prospero. (*Bonança*, suf. *oso*.)
- Bonapartismo, bo-na-par-ti-smo, s. m. Partido dos que optam pelo governo imperial fundado por Napoleão I em França e pela sua dynastia. (*Bonaparte*, nome de familia dos Napoleões, imperadores de França, suf. *ismo*.)
- Bonapartista, bo-na-par-ti-sta, s. m. Partidario do bonapartismo. (*Bonaparte*, suf. *ismo*; vid. Bonapartismo.)
- Bonda, bôn-da, s. f. Arvore da Africa.
- Bondade, bon-dá-de, s. f. Qualidade do que é bom. Justiça. Verdade. Doçura de caracter, indulgencia, benevolencia natural. pl. Dotes

ele
Acq
vad
bon
Bón
se
ferr
vez
Bond
gar
pali
(Fr.
Boné
mer
(Fr.
tofo
me
Bone
etc.
ou
Fig.
sem
atac
puli
Bonec
etc.
brin
gura
nom
cula
o ne
tes.
bom,
min
Bonec
a for
Bonec
a for
Bonej
cubi
suf.
1. Bon
form
2. Bon
quen
offer
nette
Bonie
excr
reiro
Bonifi
nific
Bonif
Melh
Bonifi
augr
bonu
zer.
Bonif
mem
tros
se fa
dran
perso
to; b
que
gem
tos.

elevados no exercicio d'uma arte ou sciencia. Acções de louvor. Des., mas merece ser renovado nos dous ultimos sentidos. (Lat. *bonitas*, *bonitatis*; de *bonus*, bom.)

Bonde, bôn-de, *s. m.* Termo com que no Brasil se designa uma carruagem do caminho de ferro de systema americano e que é algumas vezes empregado em Portugal.

Bonduque, bon-dú-ke, *s. m.* *T. bot.* Nome vulgar do genero *guilandina* de Linneu e principalmente da especie chamada *olho de gato*. (Fr. *bonduc*, de *bon*, bom e *duc*, duque.)

Boné, bô-né, *s. m.* Cobertura da cabeça de homem sem abas e ordinariamente com pala. (Fr. *bonnet*, do b. lat. *bonetus*, nome d'um estofo; cp. *barrete*, que vem tambem d'um nome de estofo.)

Boneca, bo-nê-ka, *s. f.* Figura de pao, cartão, etc. imitando uma creança do sexo femenino ou mulher, com que brincam as creanças. *Fig.* Mulher ou creança muito enfeitada, mas sem vivacidade. Pedaco de panno dobrado e atado contendo uma substancia para brunir, pulir, envernisar, etc. (Vid. **Boneco**.)

Boneco, bo-nê-ko, *s. m.* Figura de pao, cartão, etc. imitando um homem, para as creanças brincarem. Nome que as creanças dão ás figuras e desenhos, que não designam com o nome de santos. *Fig.* Homem enfeitado ridiculamente. Homem inutil. (*Boneco* era talvez o nome d'uma figurã do theatro dos *Bonifrates*. (vid. esta palavra), derivando de *bono*, bom, e significando assim o bom homem denominação equivalente a *bonifrate*.)

Bonecra, bo-nê-kra, *s. f.* Vid. **Boneca**, que é a forma mais usada.

Bonecro, bo-nê-kro, *s. m.* Vid. **Boneco**, que é a forma mais usada.

Boneja, bo-nê-ja, *s. f.* *T. pop.* Amante, concubina. Mulher de má reputação. (*Bona*, *boa*, suf. *eja*.)

1. **Bonete**, bo-nê-te, *s. m.* Vid. **Boné**, que é a forma mais usada.

2. **Bonete**, bo-nê-te, *s. m.* *T. naut.* Nome de pequenas velas que se juntam ás grandes para offerecer maior superficie ao vento. (Fr. *bonnette*, de *bonnet*; vid. **Boné**.)

Bonico's, bo-ní-kos, *s. m. pl.* Nome dado aos excrementos do camello no Itinerario de Tenreiro.

Bonificação, bo-ni-fi-ka-são, *s. f.* Acção de bonificar. (*Bonificar*, suf. *acção*.)

Bonificado, bo-ni-fi-ká-do, *p. p.* de **Bonificar**. Melhorado.

Bonificar, bo-ni-fi-kár, *v. a.* Melhorar. Fazer augmentar o producto d'um negocio. (Lat. *bonus*, bom, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Bonifrate, bo-ni-frá-te, *s. m.* Figurinha de homem que se move por arames, etc. nos theatros mechanicos ou em cima d'um pao, que se faz representar n'uma especie de farça ou drama, sendo o dialogo pronunciado por um personagem occulto. *Extens.* Pequeno automato; boneco. *Fig.* Pessoa frivola, sem character, que se faz obrar e fallar á vontade. Personagem ridiculo, homem que faz gestos caricatos. (Termo forjado com o lat. *bonus*, bom

e *frater*, irmão: á lettra: bom irmão, bom homem.)

Bonina, bo-ni-na, *s. f.* Pequena planta campestre, que dá uma florsinha do mesmo nome. (*bellis perennis*, L.) (Lat. *bona*, boa; suf. *ina*.)

Boninal, bo-ni-nál, *s. m.* Campo coberto de boninas. (*Bonina*, suf. *al*.)

Bonissimamente, bo-ní-si-ma-mên-te, *adv.* Muito boamente. (*Bonissimo*, suf. *menté*.)

Bonissimo, bo-ni-si-mo, *adj. sup.* de **Bom**. Muito bom.

Bonitamente, bo-ní-ta-mên-te, *adv.* De modo bonito. (*Bonito*, suf. *mente*.)

Bonitete, bo-ni-tê-te, *adj.* Assaz, um tanto bonito. (*Bonito*, suf. dim. *ete*.)

Boniteza, bo-ni-tê-za, *s. f.* Qualidade do que é bonito. (*Bonito*, suf. *eza*.)

Bonitinho, bo-ni-ti-nho, *adj.* Que é assaz bonito. (*Bonito* suf. dim. *inho*.)

1. **Bonito**, bo-ní-to, *adj.* Que é agradável, que tem graça, gentileza, sem ser inteiramente bello. (Lat. *bonus*, bom; suf. *ito*; as ideas de *bom* e *bello* são muito afins.)

2. **Bonito**, bo-ní-to, *s. m.* Nome d'um peixe do mar, especie de atum. (B. lat. *boniton*.)

Bonitote, bo-ni-tó-te, *adj.* Um tanto bonito, não feio. (*Bonito*, suf. dim. *ote*.)

Bonomia, bo-no-mí-a, *s. f.* Qualidade do homem bom, do que tem bom coração e bons modos. (Gallicismo.) (Fr. *bonhomie*, de *bon*, bom, e *homme*, homem.)

Bonosiano, bo-no-zi-à-no, *s. m.* Sectario do iv sec. que pretendia que Christo não era filho de Deus. (*Bonosus*, bispo macedonico, fundador da seita.)

Bonzo, bôn-zo, *s. m.* Sacerdote chinez ou japonéz da religião budhistica. *Fig.* Mao escriptor, mao apostolo d'uma idea. (Japonez *bozu*, sacerdote.)

Boope, bo-ó-pe, *s. m. T. zool.* Especie de atum do Brazil de olhos muito grandes. (Gr. *bóōpēs*, que tem olhos de boi, grandes olhos.)

Bootes, bo-ó-tes, *s. m.* Nome grego da constellação do Boieiro, que tambem se emprega em port. (Gr. *boōtēs*, boieiro.)

Boqueada, bo-ke-á-da, *s. f.* Acção de boquear. (*Boquear*, suf. *ada*.)

Boquear, bo-ke-ár, *v. n.* Abrir a bocca o que está nas ancias da morte ou respira com difficuldade, para respirar; diz-se sobretudo dos peixes apanhados pelo anzol. (*Bocca*, suf. *ea*.)

Boqueirão, bo-kei-rão, *s. m.* Grande bocca de rio, canal ou cano. Cova grande e profunda. (*Boqueira*, der. des. de *bocca*, com o suf. *eiro*, suf. augm. *ão*. Vid. **Boqueira**.)

Boqueira, bo-kêi-ra, *s. f.* Nome de pequenas feridas que se abrem aos cantos da bocca. (*Bocca*, suf. *eira*.)

Boquejar, bo-ke-jár, *v. n.* Abrir a bocca. Falar por entre os dentes. Censurar, maldizer. Tocar com a bocca. (*Bocca*, suf. *eja*.)

Boquejo, bo-kê-jo, *s. m.* Acção de boquejar. Palavras que se dizem entre os dentes. Censura. Maledicencia. (*Boquejar*.)

Boquelho, bo-kê-lho, *s. m.* Pequeno buraco junto da bocca do forno. (*Bocca*, suf. dim. *elho*.)

Boquiaberto, bo-ki-a-bér-to, *adj.* Que tem a

bocca aberta. *Fig.* Pasmado. Alvar, estúpido. (*Bocca, e aberto.*)

Boquiardente, bo-ki-ar-dên-te, *adj.* Que tem a bocca muito sensível ao freio; diz-se do cavallo. (*Bocca e ardente.*)

Boquicheio, bo-ki-chêi-o, *adj.* Que tem a bocca cheia. Que tem a bocca aberta, que abre bem a bocca. *Fig.* Que falla com clareza, distinctamente. (*Bocca e cheio.*)

Boquiduro, bo-ki-dú-ro, *adj.* Que tem bocca dura; diz-se do cavallo pouco sensível ao freio. (*Bocca e duro.*)

Boquifendido, bo-ki-fen-di-do, *adj.* Que tem a bocca fendida, grande; diz-se do cavallo. (*Bocca e fendido.*)

Boquifranzido, bo-ki-fran-zí-do, *adj.* Que tem a bocca franzida; que franze a bocca. (*Bocca, e franzido.*)

Boquifresco, bo-ki-frê-sko, *adj.* Que tem a bocca fresca; diz-se do cavallo. (*Bocca, e fresco.*)

Boquilargo, bo-ki-lár-go, *adj.* Que tem a bocca larga. *Fig.* Que pinta ou descreve as cousas com exagero, com côres negras. (*Bocca, e largo.*)

Boquim, bo-kín, *s. m.* Boccal da corneta que se tira e põe. (*Bocca, suf. dim. im.*)

Boquimolle, bo-ki-mó-le, *adj.* Brando, doce de bocca; diz-se do cavallo. (*Bocca e molle.*)

Boquinegro, bo-ki-nê-gro, *adj.* Que tem bocca negra. (*Bocca e negro.*)

Boquinha, bô-ki-nha, *s. f.* Bocca pequena. Gesto de anjo ou agastamento que se faz franzindo a bocca. Nome que se dava a um peixe dos rios de Cuama. Beijinho. (*Bocca, suf. dim. inha.*)

Boquirasgado, bo-ki-ra-sgá-do, *adj.* Que tem a bocca muito rasgada, grande. (*Bocca e rasgado.*)

Boquirotto, bo-ki-rò-to, *adj.* Que falla muito; que não pode guardar segredo; chocalheiro. (*Bocca e roto.*)

Boquisecco, bo-ki-sè-ko, *adj.* Que tem a bocca secca. Des. n'este sentido. *Fig.* Que está silencioso; calado, emmudecido. (*Bocca e secco.*)

Boquisumido, bo-ki-su-mí-do, *adj.* Que tem a bocca sumida, cujos labios se encolhem para dentro por falta de dentes, etc. (*Bocca e sumido.*)

Boquitorto, bo-ki-tôr-to, *adj.* Que tem a bocca torta. (*Bocca e torto.*)

Boracico, bo-rá-si-ko, *adj. T. chim.* Vid. **Borico**.

Boracita, bo-ra-sí-ta, *s. f. T. chim.* Sub-borato de magnesia que se encontra nas camadas de sulfato de cal. (*Borax, suf. ita.*)

Boratado, bo-ra-tá-do, *adj.* Que tem acido borico. (*Borato, suf. ado.*)

Borato, bo-rá-to, *s. m. T. chim.* Nome dos saes constituidos pelo acido borico e uma base. (*Boro, suf. ato.*)

Borax, bó-raks, *s. m.* Sub-borato de soda, chamado no commercio tincal. (Arabe *bauraq*, *būraq*, do persa *būrah*.)

Borbadiho, bor-ba-dí-lho, *s. m.* Nome d'um estofo.

Borboleta, bor-bo-lê-ta, *s. f.* Insecto de quatro azas, cobertas de escamas finas como pó. *T. bot.* Especie de corolla. (*Borbolhár?*)

Borborinho, bor-bo-rí-nho, *s. m.* Ruido confuso de vozes. (Gr. *borborygmós*; vid. **Borborismo**.)

Borborismo, bor-bo-rí-smo ou **Borborygmo**, bor-bo-rí-gmo, *s. m. T. med.* Ruido, murmúrio surdo produzido no ventre pela deslocação de gases. (Gr. *borborygmós* de *borboryzein* de *bórboros*, lamaçal, onde se produzem ruidos surdos diversos.)

Borbotão, bor-bo-tão, *s. m.* Grande bolha de liquido que sae ou cae com impeto. *Fig.* Multidão, grande numero de pessoas ou cousas que se movem rapidamente, com impeto. (*Borbotar*.)

Borbotar, bor-bo-tár, *v. a.* Fazer sair, lançar em borbotões. *v. n.* Sair, rebentar em borbotões. (Do mesmo thema *borbo*, de *borbulha*; vid. esta palavra.)

Borbulha, bor-bú-lha, *s. f.* Bolha á superficie da agua. Empola pequena que se desenvolve á superficie da cutis ou pelle. Botão vermelho na pelle. *Fig.* O fraco de alguém; defeito de corpo ou espirito. *T. agric.* Botão fechado sem folha formada que sae da casca do tronco ou ramo da arvore e de que vem a desenvolver-se ramo novo. (D'um thema *borbo*—, que se encontra em *borbotão*, d'um radical celtico que se encontra no armor. *burbu*, empola, ebullicão, cambrico, *berw*, acção de ferver, cachão; no celtico da península iberica e de territorio hoje portuguez é-nos attestada a existencia d'esse radical pelo nome da divindade *Bormanicus*, i. e. o *deus que faz ferver*, de Caldas de Vizella; cp. gaulez *Borvo* ou *Bormo*, nome de Bourbon d'Archambaud, onde ha aguas que fazem cachão.)

Borbulhante, bor-bu-lhân-te, *adj.* Que borbulha. (*Borbulhar*.)

Borbulhão, bor-bu-lhão, *s. m.* Grande bolha de agua, fervendo, ou saindo com força da nascente. Grande empola na pelle. (*Borbulha, suf. augm. ão.*)

Borbulhar, bor-bu-lhár, *v. n.* Sair em borbotões. Crear borbulhas o corpo. Vir, apparecer em grande numero. — *v. a.* Fazer que as arvôres lancem borbulhas. (*Borbulha*.)

Borbulho, bor-bú-lho, *s. m.* Vid. **Borbulhão**. **Borbulhoso**, bor-bu-lhó-zo, *adj.* Que sae em borbulhas; diz-se da agua.

Borcado e der. Vid. **Brocado** e der.

Borcar, bor-kár, *v. a.* Vid. **Emborcar**.

Borco, hór-ko, *s. m.* Usado na phrase: de borco, com a face para baixo, fallando das pessoas; com a bocca para baixo, e mettido n'um liquido, fallando d'um vaso.

Borda, bór-da, *s. f.* Extremidade, orla, limite d'uma superficie qualquer. Praia, beira do mar. Margem d'um rio, d'um lago, d'uma torrente. Beira. Limite d'um caminho. Orifício d'um vaso. (*Bordo*.)

Bordada, bor-dá-da, *s. f. T. naut.* Nome d'uma vela. A direcção que leva o navio á bolina. Descarga geral dos canhões assestados em cada um dos lados do navio. Banda de artilharia. (*Bordo, suf. ada.*)

Bordadeira, bor-da-dêi-ra, *s. f.* Mulher que borda. (*Bordar, suf. deira.*)

1. **Bordado**, bor-dá-do, *p. p.* de **Bordar** 1. Guarnecido na borda.

2. **Bordado**, bor-dá-do, *p. p.* de **Bordar** 2. Em que se fez á agulha um desenho, ornato, ou relevo.
- Bordador**, bor-da-dôr, *s. m.* O que borda. (*Bordar*, suf. *dor*.)
1. **Bordadura**, bor-da-dú-ra, *s. f.* Orla, borda. (*Borda*, suf. *dura*.)
2. **Bordadura**, bor-da-dú-ra, *s. f.* Lavour que se faz bordando. (*Bordar* 2, suf. *dura*.)
- Bordage**, bor-dá-je, *s. f.* *T. naut.* O taboado do bordo ou do costado. (*Borda*, suf. *age*.)
- Bordalengo**, bor-da-lên-go, *adj.* Estrangeiro. Que tem accento de, soa a estrangeiro. *Fig.* Rude, grosseiro, sem harmonia; diz-se do estylo, etc. (Lat. *burdigalensis*, de *Burdigala*, ant. forma do nome de *Boardeus*.)
- Bordalo**, bor-dá-lc, *s. m.* Pequeno peixe de rio. (*Borda?* cp. fr. *borde lière*, Littré, *Suppl.*)
- Bordamento**, bor-dá-mên-to, *s. m.* des. Bordado. *Extens.* Adorno de embutidos metallocos. (*Bordar*, suf. *mento*.)
1. **Bordão**, bor-dão, *s. m.* Pao, cajado comprido de peregrino, que na parte superior termina em arco ou parte grossa. *Fig.* Esteio, amparo. Palavra, phrase que se repete frequentemente na conversação ou na escripta, sem valor, e que serve só para encobrir apparentemente ou manifestar a pobreza de ideas do auctor. (Palavra espalhada; d'um radical latino *burdo*, burro ou macho (muar); cp. *Muleta*.)
2. **Bordão**, bor-dão, *s. m.* *T. mus.* Corda mais grossa dos instrumentos como viola, rebecca, etc. Corda do arco de atirar. (Fr. *bourdon*; etymologia incerta.)
- Bordãosinho**, bor-dão-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Bordão** 1.
1. **Bordar**, bor-dár, *v. a.* Guarnecer a borda. Dar pelas bordas. (*Borda*.)
2. **Bordar**, bor-dár, *v. a.* Fazer com a agulha sobre um estofo, desenhos, relevos. *Fig.* Adornar, enfeitar (uma narração, etc.) (Segundo Diez não de *borda*, mas sim d'um thema celtico que se encontra no armor. *bruda*, aguilhoar, picar, bordar e no cambrico *brodio*.)
- Bordaria**, bor-da-rí-a, *s. f.* Vid. **Bordadura**. (*Borda* suf. *aria*.)
- Bordear**, bor-de-ár, *v. n.* Vid. **Bordejar**, que é mais usado. (*Bordo*.)
- Bordegão**, bor-de-gão, *s. m.* Homem rustico, grosseiro.
- Bordejar**, bor-de-jár, *v. n.* *T. naut.* Fazer diversos bordos. Navegar sem sair d'uma paragem ou parte do mar ou rio, mudando frequentes vezes de rumo. (*Bordo*, suf. *eja*.)
- Bordel**, bor-dél, *s. m.* Lupanar, casa de meretrizes, de devassidão. (B. lat. *bordellum*, propriamente pequena cabana, de *borda*, do germanico: got. *baurd*, ant. alt. all. *bort*, etc. tábua, prancha.)
- Bordidura**, bor-di-dú-ra, *s. f.* Outra forma de **Bordadura** 1. *T. naut.* Guarnição de pequenas cordas na argola da ancora, para que a amarra não seja cortada pelo ferro.
1. **Bordo**, bôr-do, *s. m.* *T. naut.* Lado d'um navio. O rumo que o navio leva. O navio mesmo (quando a palavra é precedida do prep. *a.*) Acção de abordar. *Fig.* Humor, dis-

posição. Às vezes significa tambem *borda* d'um vaso, etc. (Do germanico: ant. alt. all. *bort*.)

2. **Bordo**, bôr-do, *s. m.* Arvore da familia das acerineas. A madeira d'essa arvore.
- Bordoada**, bor-do-á-da, *s. f.* Golpe, pancada com bordão. (*Bordão*, suf. *ada*.)
- Bordoado**, bor-do-á-do, *adj. T. braz.* Qualificação que se dá a uma cruz cujos braços estão torneados nos seus extremos, como os bordões dos peregrinos. (*Bordão*, suf. *ado*.)
- Boreal**, bo-re-ál, *adj.* Que está ou apparece do lado do norte. (Lat. *borealis*, de *Boreas*.)
- Boreas**, bó-re-as, *s. m.* O vento do norte. (Lat. *Boreas*, do gr. *Boréas*.)
- Borelho**, bo-ré-lho, *s. m.* Vid. **Borrelho**.
- Borgonhona**, bor-go-nhò-na, *s. f.* Antiga arma defensiva dos soldados ligeiros. (*Borgonha*, provincia da França.)
- Borguinhotá**, bor-ghi-nhó-ta, *s. f.* Especie de carapuça que se usava antigamente. Antigo-capacete sem viseira. (Fr. *bourguignotte*, de *Bourgogne*, *Borgonha*.)
- Bori**, bo-rí, *s. m.* Nome d'uma especie de palmeira do Brasil.
- Borico**, bó-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido—, acido constituido pelo oxygeneo e o boro. (*Boro*, suf. *ico*.)
- Borjaca**, bor-já-ka, *s. f.* Sacco de couro com fundo de pao em que os caldeireiros ambulantes levam os ferros miudos. *T. pop.* Vestido muito largo e comprido, com mangas. (Hesp. *burjaca*, ital. *bolgia*, ant. fr. *boge*, muchilla; do lat. *bulga*, palavra celtica significando *sacculus scorteus*, etc.)
- Borjaçote**, bor-ja-só-te, *s. m.* Variedade de figos, o mesmo que **Berjaçote**.
1. **Borla**, bór-la, *s. f. T. chal.* Burla que se commette não pagando a uma meretriz. De—, gratuitamente. (Outra forma de *burla*.)
2. **Borla**, bór-la, *s. f.* Especie de botão de seda, algodão, ouro ou prata; etc. de que pendem muitos fios em forma de campanula. Barrete doutoral. *T. zool.* Nome que designa a forma das guelras de certos peixes. *T. naut.* Peça redonda e chata nos topos dos mastareos, paos de bandeira, etc. para as adriças das bandeiras e flamulas laborarem n'uns gornes n'ellã feitos. (Lat. * *burula*, de *burra*, que em Aus. significa frivolidade; a mudança de sentido tem um paralelo no ital. *fiocco*, fioco de seda, lã e zombaria, frivolidade. Vid. **Borla** 1, e **Burla**.)
- Borleta**, bor-lè-ta, *s. f. T. bot.* Pequena borla ou produção barbuda que se acha na extremidade da naveta na corolla d'algumas plantas, como a *polygala*. (*Borla*, suf. dim. *eta*.)
- Bornal**, bor-nál, *s. m.* Sacco em que se levam mantimentos para uma jornada. Sacco em que se mette o focinho das cavalgadas para ellas comerem cevada ou milho.
- Borne**, bôr-ne, *s. m.* Vid. **Samo**.
- Borneio**, bor-nè-o, *s. m.* Movimento em roda, percorrendo o perimetro d'uma cousa. (Parece correlacionada com o fr. *borne*, limite.)
- Borneira**, bor-nèi-ra, *s. f.* Pedra negra de que se fazem mós para moinhos. Mó feita d'essa pedra. (Por *bruneira*, de *bruno*.)

- Borneiro**, bor-nêi-ro, *adj.* Diz-se do trigo moído com borneira. (*Borneira*.)
- Borni**, bor-ni, *s. m.* Espécie de falcão de plumagem azulada. (Na Africa chama-se esse falcão *el-berana*, *el-burni*, a origem da palavra é porém desconhecida; em todo o caso o termo port. decorre muito provavelmente do termo africano, porque a ave é originária da Africa.)
- Bornir**, e der. *Vid.* *Brunir*, e der.
- Boro**, bó-ro, *s. m.* *T. chim.* Corpo simples metalloide. (Palavra tirada de *borax*.)
- Boroa**, bo-rò-a, *s. f.* *Vid.* *Broa*.
- Bororé**, bo-ro-ré, *s. m.* Veneno com que os indígenas do Brasil hervam as suas frechas.
- Borra**, bò-rra, *s. f.* Lã curta da pelle dos carneiros. Parte mais grosseira da seda. Resíduo, desperdício de seda durante a fiação. *Fig.* Causa inutil, sem valor. Lia, sedimento que um liquido em que ha uma substancia em suspensão ou dissolução deposita no fundo. (Lat. *burra*, estofo grosseiro de lã, frivolidade, zombaria.)
- Borraçal**, bo-rra-sál, *s. m.* Terreno lamacento coberto de herva. (* *Borraça*, (de *borra*, suf. *aç*) suf. *al*.)
- Borraceiro**, bo-rra-sêi-ro, *s. m.* Chuveiro de chuva miuda e passageira. *adj.* Diz-se do tempo em que cae chuva miuda. (* *Borraça* (de *borra*, suf. *aç*), suf. *eiro*.)
- Borracha**, bo-rrá-cha, *s. f.* Vaso de couro ou gomma elastica, com bojo, que termina em gargalo de madeira estreito, para vinho, aguardente, etc. Gomma elastica. (*Borro*, suf. *acho*, porque as borrachas são feitas da pelle de animais, como o bode, etc.)
- Borrachão**, bo-rra-chão, *s. m.* Homem que bebe muito vinho, que costuma embriagar-se. (*Borracho*, suf. *augm. ão*.)
- Borracheira**, bo-rra-chêi-ra, *s. f.* Bebedeira, estado de embriaguez. Comezaina, banquete do povo, ou no campo ou na taberna. *Fig.* Causa propria de bebados, de gente grosseira; cousa baixa; tolice, disparate. (*Borracho*, suf. *eira*.)
- Borracheiro**, bo-rra-chêi-ro, *s. m.* O que faz borrachas. (*Borracha*, suf. *eiro*.)
- Borracheria**, bo-rra-che-ri-a, *s. f.* *des.* por *Borracheira*.
- Borrachia**, bo-rrá-chi-a, *s. f.* Pequeno vaso com um bico com que se deita o tincal para soldar o ouro. (*Borracha*.)
- Borrachice**, bo-rra-chi-se, *s. f.* O mesmo que *Borracheira*. (*Borracha*, suf. *ice*.)
- Borrachinha**, bo-rra-chi-nha, *s. f.* Dim. de *Borracha*.
1. **Borracho**, bo-rrá-cho, *s. m.* Homem que se acha em estado de embriaguez, que bebe muito ou que se embriaga frequentes vezes. (*Borracha*.)
2. **Borracho**, bo-rrá-cho, *s. m.* Pombo novo que ainda não come por si. (*Burro*, vermelho, côr que tem os pombos a que ainda não cresceram as pennas, lat. *burrus*, suf. *acho*; *vid.* *Burro*.)
- Borrachudo**, bo-rra-chú-do, *adj.* Gordo, dilatado como uma borracha. (*Borracha*, suf. *udo*.)
- Borrado**, bo-rrá-do, *p. p.* de *Borrar*. Sobre que se lançou ou caiu borrão. *Fig.* Riscado, apagado, obscurecido. Sujo com borra,

- excrementos, etc. *Fig.* Deslustrado por uma acção vil.
- Borrador**, bo-rra-dôr, *adj.* e *s.* Que faz o borrão, o debuxo d'uma cousa. Diz-se d'um papel passento que serve para chupar a tinta dos borrões e passar sobre o que se escreveu em quanto fresco. *s. m.* Borrão, minuta, rascunho em que se fazem emendas, para depois passar a limpo. Livro em que os negociantes tomam as notas sobre que fazem depois a escripturação regular. Pintor grosseiro. (*Borra*, suf. *dor*.)
- Borradura**, bo-rra-dú-ra, *s. f.* Acção de borrar. Os traços com que se borra ou tranca um escripto. (*Borrar*, suf. *dura*.)
- Borragem**, bo-rrá-jem, *s. f.* Genero de plantas herbaceas, que serve de typo á familia das borragineas. Nome dado particularmente a uma especie muito vulgar, a *borrago officinalis*, L. (Lat. *borrago*.)
- Borrachineo**, bo-rra-gí-ne-o, *adj.* Que se parece com ou é relativo a borragem.—*s. f. pl.* Familia de plantas herbaceas, que tem por typo o genero borragem. (*Borragem*.)
- Borraina**, bo-rrá-i-na, *s. f.* Nome dos encontros dos arções da sella, estofados de tomento. Peça na parte posterior da sella em forma de simi-circulo, estofada, que serve de amparo ao corpo do cavalleiro. (*Borra*, na significação de tomento.)
- Borralha**, bo-rrá-lha, *s. f.* *Vid.* *Borrvalho*.
- Borrvalho**, bo-rra-lhêi-ro, *adj.* Que está ou gosta de estar ao borrvalho. Que está sempre mettido na cozinha. (*Borrvalho*, suf. *eiro*.)
- Borrvalho**, bo-rrá-lho, *s. m.* Brazido quasi extincto. Cinzas quentes, com algumas brazas miudas. (*Borra*, suf. *alho*.)
- Borrão**, bo-rrão, *s. m.* Mancha de tinta no papel. Rascunho; primeira forma que se dá a um escripto, para o corrigir antes de passar a limpo. Borrador do negociante. Nome que se dá modestamente a um escripto. Nodda, mancha; acção indigna; ignominia. Delineamento d'um quadro, debuxo. *T. impr.* Peça d' aço em que encaixa a ponta da arvore de ferro na prensa. (*Borrão*, suf. *ão*.)
- Borrar**, bo-rrár, *v. a.* Lançar borrão sobre uma cousa. *Fig.* Riscar, apagar, obscurecer. Escrever cousas sem valor. Sujar com borra, excrementos, etc.—*se, v. refl.* Sujar-se com borra, excrementos, etc. *Fig.* Praticar uma acção vil.
- Borras**, bò-rras, *s. m.* *T. pop.* Homem sem valor, indigno. *pl.* Nome com que se designavam em Coimbra os membros d'uma comunidade religiosa. (*Borra*.)
- Borrasca**, bo-rrá-ska, *s. f.* Temporal, tormenta do mar, principalmente de vento e chuva. Pé de vento, furacão, que se levanta em terra. *Fig.* Trabalhos, inquietações, contratempo. Motim popular, revolução. (Hesp. *borrasca*, it. *burrasca*, *borrascoso*; segundo Diez de *boreas*, vento do norte, com dobramento ou endurecimento do *r*, o que não é raro; formado como o hesp. *nevasca* de *neve*.)
- Borrascoso**, bo-rra-skò-zo, *adj.* Proprio de borrasca, em que ha borrasca. (*Borrasca*, suf. *oso*.)

Borr
(Vic
Borr
borr
fixo
vas
do i
se a
Borr
(Vic
Borr
borr
bec
Borr
nas
que
(La
bur
sigr
cp.
Borr
de l
Borr
borr
que
que
te f
rego
Borr
per
cem
Cun
deri
Borr
Borr
(Bo
Borr
tea
Borr
das
eme
Borr
borr
suf.
Borr
chu
Borr
Sob
Borr
sal
Lar
Borr
va.
na
um
pon
ra;
pri
de l
Borr
chu
Borr
bor
Borr
rif
Borr
des
rus

Borreco, bo-rre-ko, *s. m.* Carneiro de guia. (Vid. Borrego.)

Borrefo, bo-rre-fo, *s. m.* Pombo muito novo, borracho. (Vid. Borracho; não havendo suffixo *ifo*, *efo*, é de *crer* que de *burro* — se derivasse um thema *burri-vo*, que pela mudança do *i* em *e* e de *v* em *f*, como em *safo*, etc. des-se aquella palavra.)

Borrega, bo-rre-ga, *s. f.* A fêmea do borrego. (Vid. Borrego.)

Borregada, bo-rre-gá-da, *s. f.* Rebanho de borregos. Pancada que dá o borrego com a cabeça. *Fig.* Pancada, insulto. (Borrego, suf. *ada*.)

Borrego, bo-rre-go, *s. m.* Cordeiro desde que nasce até que completa um anno. *Fig.* Pequena nuvem branca. Creança muito mansa. (Lat. pop. * *burricus*, d'onde também vem *burrico*; primeiramente deviam ser assim designados os carneiros de côr ruiva, de *burrus*; cp. *Borro*.)

Borregueiro, bo-rre-ghêi-ro, *s. m.* Guardador de borregos. (Borrego, suf. *eiro*.)

Borreguinho, bo-rre-ghí-nho, *s. m.* Pequeno borrego. *Fig.* Pequena nuvem branca. Nome que o povo dá ás pequenas ondas espumosas que se formam ao largo e que ordinariamente presagiam agitação grande no mar. (Borrego, suf. dim. *inho*.)

Borrelho, bo-rre-lho, *s. m.* Ave palmipede, ou pern'alta que os portuguezes encontraram cem leguas aquem das ilhas de Tristão da Cunha. (O nome é portuguez e provavelmente derivado de *borra*.)

Borrena, bo-rre-na, *s. f.* Vid. Borraina.

Borrento, bo-rren-to, *adj.* Cheio de borra. (Borra, suf. *ento*.)

Borreteado, bo-rre-te-á-do, *p. p.* de Borretear. Em que se fizeram borreteaduras.

Borreteaduras, bo-rre-te-a-dú-ras, *s. f.* Emendas, riscos, borrões frequentes com que se emenda a escripta. (Borretear, suf. *dura*.)

Borretear, bo-rre-te-ár, *v. a.* Emendar com borreteaduras. (* *Borreta*, dim. des. de *borra*, suf. *ea*.)

Borriçar, bo-rri-sár, *v. n.* e *impessoal*. Cair chuva miuda; estar borraceiro. (Borriço.)

Borriçado, bo-rri-fá-do, *p. p.* de Borrifar. Sobre que se lançaram ou caíram borrifos.

Borriçar, bo-rri-fár, *v. a.* Molhar, humedecer, salpicar com borrifos. *Fig.* Animar, afagar. Lançar em gottas miudas. (Borrifo.)

Borrifo, bo-rri-fo, *s. m.* Gottas miudas de chuva. Gottas miudas que se lançam tendo agua na bocca, apertando os labios e soprando com um movimento particular. *pl. Fig.* Pequenos pontos. (Suppõe um derivado *borri-vo* de *borra*; cp. *Borraceiro*, *Borriço*; a significação primeira d'estas palavras foi talvez *salpicos de lama, borra*.)

Borriscada, bo-rri-ská-da, *s. f.* Tempestade de chuva, vento e trovoadas. (Borrisco, suf. *ada*.)

Borriscar, bo-rri-skár, *v. n.* e *impessoal*. Fazer borriscada. (Borrisco.)

Borrisco, bo-rri-sko, *s. m.* O mesmo que Borriço. (Borra, suf. *isco*; cp. *Borrifo*.)

Borro, bô-rr-o, *s. m.* Macho da especie ovelhum desde um até dous annos de idade. (Lat. *burrus*, ruivo; vid. *Borrêgo*.)

Borzegui, bor-ze-ghí, ou *Borseguim*, bor-ze-ghín, *s. m.* Antigo calçado com atacador que cobria o pé e parte da perna. Bota mourisca ou meia grossa com sola delgada de coiro. (Hesp. *borzegui*, ital. *borzacchino*, flamengo *broseken*, d'onde se suppoz derivassem as formas românicas; mas Dozy busca determinar a origem arabe da palavra; *borzegui* estaria por *mochergui*, na qual *mo* seria um prefixo arabe que os christãos n'outras palavras empregaram também sem motivo etymologico; *cherqui* é o nome d'um coiro fabricado em Marrocos, de que se fazia calçado.)

Borzegueiro, bor-ze-ghi-êi-ro, ou *Borzegui-neiro*, bor-ze-ghi-nêi-ro, *s. m.* Official que faz borzeguins. (Borzegui ou *borzeguim*, suf. *eiro*.)

Borzoleta, bor-zo-lê-ta, *s. f.* Bolsa de coiro com uma aba que lhe cobre a bocca e se fecha com uma fechadura ou laço n'essa aba; indispensavel de senhora. Des. (Outra forma de *Barjoleta*; do thema *bolja*, *borja*; vid. *Borjaca*.)

Bosboque, bo-shó-que, *s. m.* Quadrupede coangenero do bufalo.

Boscagem, bo-ská-gem, *s. m.* des. Bosque. Representação de bosques na pintura, no theatro. (Bosque, suf. *agem*.)

Boscarejo, bo-ska-rê-jo, *adj.* Que pertence ao, vive no bosque. (Bosque.)

Bozeir, bo-ze-ár, *v. a.* Dirigir palavras, gritos aos animaes para os animar ao trabalho. (Outra forma de *vozeir*.)

Bosphoro, bó-sfo-ro, *s. m.* Nome do estreito entre a Thraciá e a Asia menor. *Extens.* Qualquer estreito de pouca extensão. (Lat. *bosphorus*, do gr. *bósporos*.)

Bosque, bó-ske, *s. m.* Reunião, grupo consideravel de arvores. *Fig.* Grande numero. (Esta palavra tem reflexos em muitas das principaes linguas modernas: hesp. *bosque*, prov. *bosc*, fr. *bois*, ingl. *bush*, all. *bush*; radical desconhecido.)

Bosquejar, bo-ske-jár, *v. a.* *T. pint.* Fazer um bosquejo. *Fig.* Descrever, narrar; delinear os traços principaes. (Bosque, suf. *aja*; propriamente desenhar bosques.)

Bosquejo, bo-skê-jo, *s. m.* *T. pint.* Primeiro delineamento ou debuxo, que o pintor faz com o lapis, esboço. *Fig.* Descrição, narração que se limita aos traços principaes. Esboço, plano, delineamento. (Bosquejar.)

Bosquete, bo-skê-te, *s. f.* Pequeno bosque. (Bosque, suf. dim. *ete*.)

Bossa, bó-sa, *s. f.* *T. med.* Inchaço, tumor que resulta d'uma pancada ou queda. *T. phren.* Protuberancia craniana considerada como indicio de certa faculdade mental. *Fig.* Disposição, tendencia, vocação. Carcunda. *T. anat.* Protuberancia arredondada de certos ossos. (Fr. *bosse*.)

Bosta, bó-sta, *s. f.* Excremento do gado vacuum. (Em port. ha um thema *buso* —, no sentido de excremento em geral; d'onde *buseiro* e *embusear*; o fr. tem *bouse* no sentido de *bosta*, o prov. *bóza* b. lat. de Italia *bosa*, pelle de boi; tudo isto aponta para um lat. pop. *bosta*, cuja formação não é clara.)

- Bostal**, bo-stál, *s. m. T. provinc.* Curral de bois. (Vid. *bosta*.)
- Bostar**, bo-stár, *v. a.* Untar com bosta delida. *Fig.* Pronunciar, dizer palavras estolidas, tolices. — *v. n.* Evacuar bosta (o boi.) (*Bosta*.)
- Bosteiro**, bo-stêi-ro, *s. m.* Especie de escaravELHO que se cria na bosta. (*Bosta*, suf. *eiro*.)
- Bostella**, bo-sté-la, *s. f.* Pustula, ferida com crosta. *Fig.* Vicio, tacha; mau habito. (Lat. **pustella* por *pustula*; vid. *Pustula*.)
- Bostellento**, bo-ste-lên-to, *adj.* Que está cheio de bostellas, que tem bostellas. (*Bostella*, suf. *ento*.)
- Bostangi**, bo-stan-jí, *s. m.* Nome dos jardineiros do serralho, empregados na guarda do Grão-Sultão. (Persa *bustan*, jardim, e turco *dji*, particula que junto dos substantivos indica a profissão.)
- Boston**, bó-ston, *s. m.* Jogo de sala que se joga com o baralho de cinquenta e duas. (*Boston*, cidade da America, onde foi inventado.)
- Bota**, bó-ta, *s. f.* Borracha para vinho. Bolsa de coiro. Vasilha para vinho que se desarma. Calçado que cobre o pé e parte da perna. *Fig.* Boato falso, petia, mentira. (Palavra muito espalhada; no anglo-saxonio *butte*, *bytte*, significa vaso grande, no nors. *bytta* e no allemão *busse*, tina; no gael. *bot*, bota; fr. *botte*, vaso para liquido, bota de calçar, etc.; do sentido de tina, vaso para vinho, passou-se ao de borracha, d'ahi por assimilação da forma para o de calçado de cano.)
1. **Botado**, bo-tá-do, *p. p.* de **Botar** 1. Lançado, tirado.
 2. **Botado**, bo-tá-do, *p. p.* de **Botar** 2. Embo-lado, que tem o fio revolto ou pouco fino. *Fig.* Que não tem agudeza de espirito, falto de penetração.
 3. **Botado**, bo-tá-do, *adj.* Vid. **Desbotado**.
- Botafogo**, bó-ta-fô-go, *adj.* Que vomita, lança fogo. *s. m. T. artilh.* Instrumento em que entra o morrão. *Fig.* Causa que excita os animos, da inquietação. Pessoa que se irrita facilmente. (*Botar* e *fogo*.)
- Botafora**, bó-ta-fô-ra, *s. m.* Saida de um navio do porto. Banquete, festim que dá o capitão na occasião da saida do navio. Grande despesa, desperdicio. Grande actividade. (*Botar* e *fora*.)
- Botal**, bo-tál, *s. m. T. anat.* Abertura que estabelece no feto a comunicação entre os dous auriculos do coração.
- Botalós**, bo-ta-lós, *s. m. pl. T. naut.* Paos com uns ferros de tres bicos nas pontas que servem nas abordagens, etc. (*Botar* e *ló*. Jal.)
- Botanica**, bo-tà-ni-ka, *s. f.* Sciencia que tem por objecto o conhecimento, descripção e classificação dos vegetaes. (Gr. *botanikê*, de *botanê*, planta.)
- Botanico**, bo-tà-ni-ko, *adj.* Que se refere á botanica. Em que se estuda ou pode estudar botanica. Que respeita ás plantas consideradas scientificamente. *s. m.* O que professa a botanica. (*Botanica*.)
- Botanicon**, bo-tà-ni-kon, *s. m.* Catalogo e descripção succinta das plantas d'um paiz, região, o mesmo que *Flora*, que é mais usado n'esse sentido. (*Botanica*.)

- Botanographia**, bo-ta-no-gra-fi-a. *s. f.* Descripção das plantas. (Gr. *botanê*, planta, e *graphein*, descrever.)
- Botanologia**, bo-ta-no-lô-jí-a, *s. f.* Tractado acerca dos vegetaes. (Gr. *botanê*, planta, e *lógos*, tractado.)
- Botanomancia**, bo-ta-no-mân-si-a, *s. f.* Arte de predizer pelos vegetaes. (Gr. *botanê*, planta, e *manteia*, adivinhação.)
- Botanophago**, bo-ta-nô-fa-go, *adj.* e *s.* Que se sustenta de vegetaes. (Gr. *botanê*, planta, e *phagein*, comer.)
- Botão**, bó-tão. *s. m.* A flôr antes de desabrochar. Pequena peça de forma redonda geralmente, mais ou menos connexa, de madeira, metal, vidro, estofa, etc. que se põe nos vestidos como ornato ou para os fechar, entrando n'uma abertura chamada casa ou n'uma aze-lha. Parte do brinco da orelha de que pende o pingente. Peça de metal, madeira ou vidro, como espigão que se fixa n'uma porta, janela ou gaveta para as abrir e fechar com facilidade. Chapa em forma de bola, coberta de lã ou outra materia na ponta do florete, para não haver perigo nas estocadas. Cauterio que se applica com uma barrinha de ferro candente, cuja extremidade tem a forma de bola. *Bostella*, *pustula*. Instrumento de espingardeiro para examinar os canos das espingardas. (Hesp. *boton*, fr. *bouton*, ital. *bottone*, etc. da mesma raiz que **Botar** 1.)
1. **Botar**, bo-tár, *v. a.* Lançar, deitar. Pôr usar. *Fig.* Repellir, excluir; não ligar importancia a, não fazer caso de. *T. agric.* Mudar a terra em torno dos melões já dispostos e calca-la. Aproximar (um barco, etc.) — *v. refl.* Lançar-se, arremessar-se, deixar-se cair. Atrever-se — *v. n.* Sair para fóra. Extender-se. Lançar-se; metter-se. Ir após. (Prov. e hesp. *botar*, ital. *botare*, fr. *bouter*; d'um verbo germanico que no ant. alt. all. tem a forma *bōzen*, topar, bater.)
 2. **Botar**, bo-tár, *v. n.* Fazer perder o gume, o fio a instrumento cortante. *Fig.* Fazer perder a penetração, a perspicacia. Diminuir, afrouxar. Fazer perder o fio aos dentes de modo que se torna desagradavel e difficil a masticação. (Talvez identico a *botar* 1, na acceção de bater.)
 3. **Botar**, bo-tár, *v. a.* Fazer desmaiar, empalidecer. Fazer perder a intensidade da cor a um tecido, etc. — se, *v. refl.* Torvar-se, azedar-se (o vinho).
- Botareo**, bo-ta-ré-o, *s. m. T. arch.* Estribo que sustem a pressão dos arcos; pegão. Pilastra encostada a uma parede ou muralha para a reforçar. (A comparação com o fr. *arc-boutant*, mostra que *botareo* deriva de *botar*, mas a derivação não é regular.)
- Bota-sella**, bó-ta-sé-la, *s. f. T. mil.* Signal dado com as cornetas á cavallaria para arrear os cavallos. (Fr. *boute-selle*, de *bouter*, botar, e *selle*, sella.)
1. **Bote**, bó-te, *s. m.* Golpe dado com certas armas. Pancada contra alguma cousa. *Fig.* Palavra, acontecimento que offende ou afflige. (*Botar*.)
 2. **Bote**, bó-te, *s. m.* Pequeno barco de quilha,

se
de
cc
vi
(d
o
tic
Bot
ga
O
nh
ita
me
vid
Bote
de
guz
suf
Bote
seu
sas
Bote
lha
1. **Bo**
grã
mes
2. **Bo**
diab
ou
vave
telha
Boteq
se ve
algu
dim.
Boteq
bote
sua
Boteq
rio d
Bothr
Para
intest
kepha
Bothri
profu
bothrc
Botica
quena
Labor
onde
ctos f
ca, pi
apothē
guard
Boticã
tistas.
Botica
cario.
be pr
ca, su
Botica
botica
pharm
legaln
(*Boticc*
Botija
ta qu

sem coberta, de remo ou de vela, atravessado de pranchas de madeira, que servem de banco aos remadores, e são empregados nos serviços dos portos. (Ingl. *boat*, d'um thema *bato*; (d'ahi port. *batel*, ital. *batello*, fr. *bateau*, etc.) o qual é commum ao germanico e ao celtico.)

Botelha, bo-tê-lha, *s. f.* Garrafa, vaso de gargalo estreito para conservar e servir o vinho. O liquido contido n'uma garrafa. *Fig.* O vinho, a bebida. (Fr. *bouteille*, hesp. *botella*, ital. *bottiglia*, b. lat. *buticula*, dim. de *buta*, o mesmo que o thema representado por *Bota*; vid. esta palavra.)

Botelharia, bo-te-lha-ri-a, *s. f.* Antigo officio de botelhoiro da casa real. Logar onde se guardam as garrafas; frasqueira. (*Botelha*, suf. *aria*.)

Botelhoiro, bo-te-lhê-ro, *s. m.* O que tem a seu cuidado e cargo o vinho da mesa, nas casas ricas ou na casa real. (*Botelha*, suf. *eiro*.)

Botelhinha, bo-te-lhí-nha, *s. f.* Dim. de *Botelha*.

1. **Botelho**, bo-tê-lho, *s. m.* Antiga medida de grãos, farinha, etc. menor que o selamin. (Do mesmo radical que *botelha*.)

2. **Botelho**, bo-tê-lho, *s. m.* Nome que se dá ao diabo, e que é sempre precedido do de *Pedro* ou *Pero*. (*Botelho*, nome de familia port., provavelmente correlacionado com *botelho* 1 e *botelha*.)

Botequim, bo-te-kín, *s. m.* Casa ou loja em que se vendem e servem café, bebidas, e ás vezes algumas comidas, ao publico. (*Botica*, suf. dim. *im*.)

Botequineira, bo-te-ki-nêi-ra, *s. f.* Mulher de botequineiro. Mulher que tem botequim, por sua conta. (*Botequim*, suf. *eira*.)

Botequineiro, bo-te-ki-nêi-ro, *s. m.* Proprietario de botequim. (*Botequim*, suf. *eiro*.)

Bothriocéphalo, bo-trio-sê-fa-lo, *s. m.* *T. zool.* Parasita do genero das tenias, que vive nos intestinos. (Gr. *bóthron*, pequena cavidade e *kephalê*, cabeça.)

Bothrion, bó-tri-on, *s. m.* *T. chir.* Ulceração profunda da cornea. (Gr. *bóthron*, dim. de *bóthros*, buraco, cavidade.)

Botica, bo-ti-ka, *s. f.* Antigamente, casa pequena. Loja em que se vendem varios generos. Laboratorio pharmaceutico; estabelecimento onde se vendem e preparam diversos productos pharmaceuticos. (Fr. *boutique*, hesp. *botica*, prov. *botiga*, do lat. *apotheca*, que é o gr. *apothēkē*, de *apó*, lat. *ab*, e *tithenai*, reservar, guardar.)

Boticão, bo-ti-kão, *s. m.* Pinça curva dos dentistas.

Boticaria, bo-ti-ká-ri-a, *s. f.* Mulher de boticario. Proprietaria de botica. Mulher que sabe preparar productos pharmaceuticos. (*Botica*, suf. *aria*.)

Boticario, bo-ti-ká-ri-o, *s. m.* Proprietario de botica. Homem que sabe preparar productos pharmaceuticos. Pharmaceutico auctorizado legalmente para ter ou administrar botica. (*Botica*, suf. *ario*.)

Botija, bo-ti-ja, *s. f.* Vasilha de barro mais alta que garrafa no bojo; proporcionalmente ao

gargalo, para bebidas. *Fig.* Pessoa gorda. *T. naut.* Enchimento bojudo que se faz nos estaes, o qual mordendo contra a mão, forma a garganta d'elles. Obra encanastrada que se faz nos chicotes dos cabos. (Hesp. *botija*, do b. lat. *boticula*, d'onde tambem vem *botelha*; vid. esta palavra.)

Botilhão, bo-ti-lhão, *s. m.* Planta da familia das malvaceas, a *sida abutilon*, L., que cresce espontaneamente nos pantanos d'alguns paizes. (Lat. bot. mod. *abutilon*, do arabe *aubūfīlōn*, nome dado por Avicenna a uma planta congenere.)

Botim, bo-tin, *s. m.* Calçado de couro mais curto de cano que a bota. (*Bota*, suf. dim. *im*.)

Botina, bo-ti-na, ou **Botinha**, bo-ti-nha, *s. f.* Calçado de mulher, que cobre o pé e parte da perna até um pouco acima do tornozello. (*Bota*, suf. dim. *ina*, *inha*.)

Botiqueiro, bo-ti-kêi-ro, *s. m. p. us.* O que tem botica ou loja de mercadorias; logista. (*Botica*, suf. *eiro*.)

Botirão, bo-ti-rão, *s. m.* Nassa de pescar lampreias.

1. **Boto**, bò-to, *s. m.* Peixe do mar semelhante ao atum.

2. **Boto**, bò-to, *adj.* Que perdeu o gume, o fio, fallando d'instrumentos cortantes. *Fig.* Que não tem perspicacia, penetração, fallando do espirito, da intelligencia. Que não falla, não é fallador. Preguiçoso, pouco diligente. (*Botar* 2.)

Botocudo, bo-to-kú-do, *s. m.* Nome dado aos indigenas da America que usam de botoque. (*Botoque*.)

Botoeira, bo-to-êi-ra, *s. f.* Casa em que entra o botão. Mulher que faz botões. (*Botão*, suf. *eira*.)

Botoeiro, bo-to-êi-ro, *s. m.* O que faz botões. (*Botão*, suf. *eiro*.)

1. **Botoque**, bo-tó-ke, *s. m.* Vid. **Batoque**.

2. **Botoque**, bo-tó-ke, *s. m.* Nome dado pelos portuguezes a um pedaço de pedra ou madeira que algumas tribus de indigenas do Brazil embebem á flor do corpo ou introduzem no labio inferior, furado para esse fim. (Identico a *botoque* 1.)

Bothryllo, bo-trí-lo, *s. m.* Genero de molluscos que vivem em monte, como unidos em cachos. (Dim. do gr. *bóthrys*, cacho.)

Bothryoide, bo-tri-ói-de, *adj. T. hist. nat.* Que é em forma de cacho. (Gr. *bóthrys*, cacho, e *eidos*, forma.)

Bóthrys, bó-tris, *s. m. T. bot.* Planta annual, cujas flores são em forma de cachos (*chenopodium bothrys*, L.) (Gr. *bóthrys*, cacho.)

Botto, bò-to, *s. m.* Sacerdote pagão da India, que occupa um logar superior na hierarchia sacerdotal.

Bouba, bôu-ba, *s. f.* Vid. **Bubão**.

Boubento, bou-bên-to, *adj.* Que tem boubas ou bubões. (*Bouba*, suf. *ento*.)

Bouça, bôu-sa, *s. f.* Porção de terreno a monte, não arroteado, não cultivado. (Vid. **Balsa**.)

Bouceira, bou-sêi-ra, *s. f.* Primeira estopa que se tira do linho.

Boucha, bôu-cha, *s. f. T. provinc.* Mato que se

- queima para semear depois o terreno em que estava. (Parece outra forma de *bouça*.)
- Bovicida**, bo-vi-si-da, *s. m. e f.* O, a que mata ou sacrifica bois. (Lat. *bos, bovis*, boi, e *cadere*, matar.)
- Bovicidio**, bo-vi-si-di-o, *s. m.* Matança de bois. Sacrificio de bois. (*Bovicida*.)
- Bovino**, bo-vi-no, *adj.* De boi. (Lat. *bovinus*, de *bos, bovis*, boi.)
- Boxa**, bó-cha, *s. f.* Usada phrase: pôr o barco á —, pôr o barco de modo que se ganhe vez e preferencia no lançar da rede de pescar.
- Boxá**, bo-chá, *s. m.* Malla pequena de que usam os mouros para guardar o fato.
- Bracajá**, bra-ka-já, *s. f.* Espécie de cagado do Brasil.
- Bracamarte**, bra-ka-már-te, *s. m.* Espada curta e larga. (Vid. *Bacamarte*.)
- Bracarense**, bra-ka-rên-se, *adj.* Que é de Braga, natural de Braga. (*Bracara*, nome celtico, antiga forma de *Braga*.)
- Braça**, brá-sa, *s. f.* Medida de extensão que se toma com os dous braços extendidos, da extremidade d'um pollegar á extremidade do outro e que se fixou entre nós em 7 pés geometricos ou 10 palmos de craveiro, equivalentes a 2, ^m2. *T. naut.* Medida de extensão de 8 pés craveiros. (*Braço*.)
- Braçada**, bra-sá-da, *s. f.* A porção de cousas, ou parte d'uma cousa que se abrange cingindo-a com os braços: Movimento com os braços, extendendó-os e levantando-os ambos successivamente. *Fig.* Grande quantidade. (*Braço*, *suf. ada*.)
- Braçadeira**, brá-sa-dêi-ra, *s. f.* Anel de sola ou couro fixo no escudo, adarga ou rodella, em que se enfia o braço. Argola da espingarda que abraça e aperta o cano com a coronha. Correia que prende a carruagem á viga. Argola de ferro que segura ou prende a lanças tesouras da carruagem. (*Braço*, *suf. deira*.)
- Braçado**, bra-sá-do, *s. m.* Vid. *Braçada*. Movimento especial d'um braço, cortando a agua, nadando, em quanto com o outro braço se faz equilibrio ao corpo. (*Braço* *suf. ado*.)
- Braçagem**, bra-sá-jen, *s. f.* Serviço braçal. Serviço de braceiros. Jornal do braceiro. *T. techn.* Trabalhos dos operarios que removem o metal fundido, servindo-se de barras de ferro, chamadas batedeiras. (*Braço*, *suf. agem*.)
1. **Braçal**, bra-sál, *adj.* Que se faz com os braços; a braço. *Fig.* Mechanico, material, que não representa trabalho do espirito. Que pertence aos braços. Que tem braços. (*Braço*, *suf. al*.)
2. **Braçal**, bra-sál, *s. m.* Antiga peça da armadura que defendia o braço. (*Braçal* 1.)
- Braçalmente**, bra-sál-mên-te, *adv.* De modo braçal; a braços; com os braços. (*Braçal*, *suf. mente*.)
- Bracaria**, bra-sa-ri-a, *s. f.* Arte de lançar com o braço a barra, a lança. (*Braço*, *suf. ariá*.)
- Braceagem**, bra-se-á-jen, *s. f.* Trabalho, serviço feito a braços. Fabrico da moeda. Pequena somma de dinheiro que era concedido aos moedeiros tomar sobre cada marco de prata, ouro, etc. como remuneração de seu trabalho. (*Bracear*, *suf. agem*.)

- Bracear**, bra-se-ár, *v. n.* Agitar os braços; mover os braços. *T. naut.* Alar braços. (*Braço*, *suf. ea*.)
- Braceiro**, bra-sêi-ro, *adj.* Que tem agilidade ou força de braços. Que se arremessa com o braço. *s. m.* O que tem força ou agilidade de braços. O que vive do trabalho mechanico. O que dá o braço a uma pessoa para que ella se apoie. (*Braço*, *suf. eiro*.)
- Bracejar**, bra-ce-jár, *v. a.* Mover, agitar os braços. *Fig.* Labutar, lidar com difficuldades. *T. manejo.* Mover o cavallo a mão com composta. (*Braço*, *suf. eja*.)
- Bracejo**, bra-sê-jo, *s. m.* Acção de bracejar. (*Bracejar*.)
- Braceleira**, bra-se-lêi-ra, *s. f.* Arma defensiva dos antigos soldados romanos. (Thema *bracili* — *suf. eira*; vid. *Bracelete*.)
- Bracelete**, bra-se-lê-te, *s. m.* Ornamento em forma de grande anel que se usa no braço. *T. hist. nat.* Anel colorido que está situado junto e da parte de cima do pé de certas aves. (D'um *bracili* — do *brac* — que se encontra em lat. *bracchium*.) (Vid. *Braço*, com o *suf. ete*; cp. fr. *bracelet*, etc.)
- Bracelote**, bra-se-ló-te, *s. m.* *T. naut.* Continuação do cabo que forma a alça dos moitões dos braços, quando estes não são de sapatilho ou encapelladura immediata. (Thema *bracili* — *suf. ote*; vid. *Bracelete*.)
- Brachelytro**, bra-ke-li-tro, *adj.* *T. zool.* Que tem elytros curtos. (Gr. *brakhys*, curto e *elytro*.)
- Brachi...** (*braki*), prefixo que significa braço e vem do lat. *bracchium*.
- Brachia** ou **Brachya**, brá-ki-a, *s. f.* *T. gram. ant.* Signal orthographico que tem a forma *o* e que indica que a vogal sobre que se acha é breve. (Gr. *brakhys*, curto.)
- Brachiado**, bra-ki-á-do, *adj.* *T. bot.* Diz-se dos ramos que oppositos na haste fazem com ella um angulo recto ou muito aberto, com a forma de dous braços extendidos. (Lat. *bracchium*, vid. *Braço*.)
- Brachial**, bra-ki-ál, *adj.* *T. anat.* Que pertence ao braço. (Lat. *brachialis*; de *bracchium*, *braço*.)
- Brakidio**, bra-kí-di-o, *adj.* *T. zool.* Que tem forma de braço. (Lat. *brachium*; vid. *Braço*.)
- Brachio-cephalico**, brá-ki-o-sé-fá-li-ko, *adj.* *T. anat.* Diz-se do tronco arterial que fornece os vasos á cabeça e ao braço. (*Brachiocephalo*, *suf. ico*.)
- Brachiocephalo**, bra-ki-o-sé-fa-lo, *s. m.* *T. hist. nat.* Cephalopodo provido de braços. (Gr. *brakhion*, braço, e *kephalē*, cabeça.)
- Brachioleo**, bra-ki-ó-le-o, *adj.* *T. hist. nat.* Que é provido de appendices em forma de braços pequenos. (Lat. *bracchium*, braço.)
- Brachiopodo**, bra-ki-ó-po-do, *s. m.* *T. hist. nat.* Genero de mulluscos de concha bivalve, cuja bocca está nos braços. (Gr. *brakhion*, braço, e *poys*, pé.)
- Brachioptero**, bra-ki-ó-pte-ro, *s. m.* *T. zool.* Peixe cujas barbatanas são em forma de azas. (Gr. *brakhion*, braço e *pteron*, aza.)
- Brachistochrone**, bra-ki-stó-kro-ne, *s. f.* *T. geom.* Curva que deve seguir um corpo pesa-

do para passar o mais rapidamente possível d'um ponto a outro. (Gr. *brákhistos*, o mais curto, e *khrónos*, tempo.)

Brachmane, bra-kmà-ne, s. m. Vid. *Brahmane*.

Brachy... brá-ki. Prefixo significando curto, breve. (Gr. *brakhys*, curto.)

Brachybiote, bra-ki-bi-o-te, *adj. T. hist. nat.* Que tem vida curta. (Gr. *brachys*, curto e *biótēs*, vida.)

Brachycatalecto, bra-ki-ka-ta-lé-to, ou **Brachycatalectico**, bra-ki-ka-ta-lé-ti-ko, *adj. T. metr. ant.* Nome dos versos a que falta um pé. (Gr. *brakhys*, curto, breve, e *katalēktikós*, que acaba.)

Brachycephalia, bra-ki-se-fa-lí-a, s. f. Qualidade ou configuração do crâneo brachycephalo. (*Brachycephalo*, suf. *ia*.)

Brachycephalo, bra-ki-sé-fa-lo, *adj. T. hist. nat.* Cujo crâneo visto d'alto apresenta a forma d'um ovo, mas mais curto e arredondado na parte posterior; diz-se das raças humanas. (Gr. *brakhys*, curto, e *kephalē*, cabeça.)

Brachycero, bra-ki-se-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cornos curtos. (Gr. *brakhys*, curto, e *kéras*, corno.)

Brachychoréa, bra-ki-ko-ré-a, s. m. *T. metr. ant.* Pé formado d'uma longa entre duas breves (—). (Gr. *brakhys*, curto, e *khoreios*, chorea.)

Brachydactylo, bra-ki-dá-ti-lo, *adj. T. hist. nat.* Que tem os dedos curtos. (Gr. *brakhys*, curtos, e *dáktilos*, dedo.)

Brachygraphia, bra-ki-gra-fí-a, s. f. Arte de escrever por abreviação. (Gr. *brakhys*, curto, e *graphein*, escrever.)

Brachygrapho, bra-ki-gra-fo, s. f. *T. did.* O que sabe escrever com abreviaturas. (Gr. *brakhys*, curto, e *graphein*, escrever.)

Brachyologia, bra-ki-o-lo-ji-a, s. f. *T. rhet.* Brevidade excessiva de locução que a torna obscura. (Gr. *brakhys*, curta, e *lógos*, discurso.)

Brachyologico, bra-ki-o-ló-ji-ko, *adj.* Em que ha brachyologia; que se refere á brachyologia. (*Brachyologia*.)

Brachypnea, bra-ki-pné-a, s. f. *T. med.* Respiração curta e lenta. (Gr. *brakhys*, curto, e *pnein*, respirar.)

Brachypodo, bra-ki-po-do, s. m. *T. hist. nat.* Nome d'uma familia d'aves de pés curtos. (Gr. *brakhys*, curto, e *poys*, pé.)

Brachyptero, bra-ki-pte-ro, s. m. *T. hist. nat.* Nome de aves aquaticas, que tem as azas curtas. (Gr. *brakhys*, curto, e *pterón*, aza.)

Brachyseio, bra-kis-si-o, *adj. T. geogr.* Cujo corpo projecta ao sol uma sombra muito curta, em virtude da sua proximidade com o equador. (Gr. *brakhys*, curto, e *skia*, sombra.)

Brachysyllabo, bra-ki-si-la-bo, *adj. e s. m. T. did.* Pé de verso latino ou grego composto de tres breves; tribraco. (Gr. *brakhys*, curto, e *poys*, pé.)

Brachyuro, bra-ki-ú-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem a cauda curta. (Gr. *brakhys*, curto, e *oyrà*, cauda.)

Bracincido, bra-si-kàn-di-do, *adj.* Que tem os braços muito brancos. (*Braço e candido*.)

Bracinho, bra-si-nho, s. m. Braço de creança. (*Braço*, suf. dim. *inho*.)

Braco, brá-ko, s. m. Raça de cães de caça. (Prov. *brac*, hesp. *bracó*, fr. *braque*; do germanico: ant. alt. all. *braccho*, cão de caça.)

Bracoi, bra-ko-í, s. m. Arvore do Brasil.

Braço, brá-so, s. m. Membro ou extremidade superior do corpo humano que se liga ao hombro e em cuja parte inferior fica a mão. *Fig.* Pessoa que trabalha mechanicamente. O que obra, por opposição ao que concebe. *Fig.* A guerra, as armas. Força, coragem guerreira. Poder, potencia. *T. anat.* Região do membro anterior que tem por base o humero. Membro dos animaes invertebrados, ou somente a sua primeira articulação. Parte do cavallo que vae da espadao ao joelho. Tentaculo do polipo. O que é conformado em forma de braço. Parte por onde se toma ou segura certos objectos. *T. geogn.* Ramo de monte que excedendo o seu pé geral se estende na planície. Ramificação d'um rio. Golpho, esteiro que o mar forma entrando nas terras. *T. naut.* Cada uma das partes da ancora desde a cruz até á unha. Nome das peças da ossada do navio que junto ás cavernas determinam as balisas. Nome de cabos diversos. (Lat. *bracchium*, do gr. *brakhion*.)

Bractea, bra-ktéa, s. f. *T. bot.* Nome de pequenas folhas distinctas uma das outras pela forma e côr que cobrem as flôres antes do seu desenvolvimento. (Lat. *bractea*, folha de metal.)

Bracteado, bra-kte-á-do, *adj. T. bot.* Que tem bracteas. (*Bractea*, suf. *ado*.)

Bracteifero, bra-kte-i-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma ou mais bracteas. (*Bractea*, e lat. *ferre*, levar.)

Bracteiforme, bra-ktei-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma ou apparencia de bractea. (*Bractea* e *forma*.)

Bracteocardiado, bra-kte-o-kar-di-á-do, *adj. T. bot.* Que tem bracteas em forma de coração na base. (*Bractea* e hyp. *cardiado*, do gr. *kárdia*, coração; vid. *Cardiaco*.)

Bracteola, bra-kté-o-la, s. f. *T. bot.* Pequena bractea. (Dim. de *Bractea*.)

Bracteolado, bra-kte-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que é acompanhado de, tem pequenas bracteas. (*Bracteola*, suf. *ado*.)

Bracteolar, bra-kte-o-lár, *adj. T. bot.* Que tem relação com as bracteolas. (*Bracteola*, suf. *ar*.)

Bragudo, bra-sú-do, *adj.* Que tem braços grossos, fortes. (*Braço*, suf. *udo*.)

Bradado, bra-dá-do, p. p. de *Bradar*. Solta-do em brado. Pronunciado em alta voz. s. m. Vid. *Brado*. *T. eccles.* Voz que representa Pilatos ou o povo e que é mais alta que a da que representa Christo.

Bradador, bra-da-dor, *adj. e s.* Que brada. (*Bradar*, suf. *dor*.)

Bradar, bra-dár, v. a. e n. Chamar, dizer em altas vozes. Pedir, rogar, em altas vozes. Dar voz d'accusação. (Prov. *braidar*, d'uma s. *brait*, *braid*, de *braire* gritar, fr. *braire*, *or-near*; *braire* representa b. lat. *bragire*, conne-xo talvez com o irl. *breas*, grito, cambrico *bragal*, gritar, gael. *bragaim*, gritar.)

Brado, brá-do, *s. m.* Acção de bradar; alto grito, clamor para chamar, rogar, accusar. *Fig.* Fama, renome. (*Bradar.*)

Bradypepsia, bra-dí-pê-psi-a, *s. f. T. med.* Digestão lenta e difficil. (Gr. *bradypēpsia*, de *bradys*, lento, *pēpsēin*, cozer, digerir.)

Bradypodo, bra-dí-pô-do, *s. m. T. hist. nat.* Nome d'uma classe de animaes chamados também preguiçosos, em razão da difficuldade de sua marcha resultante da conformação das mãos. (Gr. *bradys*, lento e *poys*, pé.)

Bradyspermatismo, bra-di-spēr-ma-ti-smo, *s. m. T. med.* Emissão lenta e difficil do espermen. (Gr. *bradys*, lento, e *espermen*.)

Brafoneiras, bra-fo-nêi-ras, *s. f. pl.* Peça da antiga armadura que cobria o braço.

1. **Braga**, brá-ga, *s. f.* ou **Bragas**, brá-gas, *s. f. pl.* Calções. (Lat. *bracca*, palavra celtica.)

2. **Braga**, brá-ga, *s. f.* Argola de ferro que se enfia na perna dos forçados e tem uma cadea pendente. *Fig.* Cousa que sujeita, modera, difficulta. *T. naut.* Cabria com que se atam cousas pesadas. (Talvez por assimilação de *braga* 1.)

3. **Braga**, brá-ga, *s. f.* Espécie de muro servindo de tranqueira na antiga fortificação. (B. lat. *braca*, fr. *braie*, origem desconhecida.)

Bragada, bra-gá-da, *s. f.* Antigamente a parte das pernas que cobriam as bragas. *T. vet.* Nome das veias das coxas e pés dos cavallo, onde os sangram. (*Braga*, suf. *ada*.)

Bragadiga, bra-ga-dí-ga, *s. f.* Palavra que designava antigamente o preço d'um bragal. (*Bragada*, suf. *iga*.)

1. **Bragado**, bra-gá-do, *adj.* Que tem a côr dentre as pernas diferente da do resto do corpo. (*Braga*, suf. *ado*.)

2. **Bragado**, bra-gá-do, *s. m.* Fazenda de que se fazem bragas. (*Braga*, suf. *ado*.)

Bragadura, bra-ga-dú-ra, *s. f.* Vid. **Bragado** 1. (*Braga*, suf. *dura*.)

Bragal, bra-gál, *s. m.* Panno grosso para bragas e por extensão para toalhas, etc. Preço ou typo de valor antigo, primeiro de oito e depois de sete varas d'esse panno. (*Braga*, suf. *al*.)

Bragani, bra-ga-ni, *s. m.* Moeda mourisca que valia 40 reis.

Bragante, bra-gân-te, *adj.* Vid. **Bargante**.

Bragas, brá-gas, *s. f. pl.* Vid. **Braga** 1.

Bragueiro, bra-ghêi-ro, *s. m. T. chir.* Cinta para segurar uma hernja. Mantéo. *T. naut.* Cabo de sufficiente resistencia com que se vara um navio, passando dobrado pela poppa, e virando-o com aparelhos passados a cabrestantes em terra. Nomes dos cabos grossos de metal que prendem o leme pelos arganeos. Cabo grosso enfiado nos olhaes das falcas. (B. lat. *bracarium*, fr. *brayer*, prov. *breguier* etc., de lat. *bracca*; vid. **Braga**.)

Braguez, bra-ghês, *adj.* e *s.* Que é de Braga; feito em Braga. Chapeo—, chapeo baixo de aba larga; de rusticos. (*Braga*, nome de cidade em Portugal, suf. *ez*.)

Braguilha, brá-ghi-lha, *s. f.* Abertura deanteira dos calções ou calças. (*Braga*, suf. *ilha*.)

Brahma, brá-ma, *s. m.* Primeira deidade da triada indiana e formador do mundo. (Sans-

krito *brahma*, propriamente a oração, o hymno, o elemento sagrado do rito.)

Brahmané, brá-ma-ne, *s. m.* Nome dos sacerdotes e doutores que formam a primeira das quatro grandes castas indianas, e que ensinam a doutrina vedica. (Sanskrito *brahman*.)

Brahmanico, bra-mà-ni-ko, *adj.* Que respeita, pertence aos brahmanes ou ao brahmanismo. (*Brahmane*, suf. *ismo*.)

Brahmanismo, bra-ma-ni-smo, *s. m.* Doutrina dos brahmanes ou religião vedica. (*Brahmane*, suf. *ismo*.)

Bralla, brá-la, *s. f.* Templo consagrado aos idolos no reino de Sião, segundo os auctores portugueses.

Brama, brá-ma, *s. f.* O mesmo que **Berra**. (*Bramar*.)

Bramadeiro, bra-ma-dêi-ro, *s. m.* Logar onde se ajuntam os veados quando estão com a berra. (*Bramar*, suf. *deiro*.)

Bramador, bra-ma-dôr, *adj.* e *s.* Que brama. (*Bramar*, suf. *dor*.)

Bramante, bra-màn-te, *adj.* Que brama. (*Bramar*.)

Bramar, bra-már, *v. n.* Gritar, fallando de varios animaes. Gritar de dôr, paixão. Sibil-lar, fallando das serpentes. *Retumbar*, fallando do trovão. Rugir, fallando do mar. Ter cio, berra, diz-se de varios animaes. (Germanico: ant. alt. all. *bremar*, holland. *bremmen*, mu-gir.)

Bramido, bra-mí-do, *s. m.* Grande grito das feras e animaes silvestres. Grito de raiva colera, dôr, fallando do homem. Ruido, estampido grande. Som retumbante. (*Bramir*.)

Bramidor, bra-mi-dôr, *adj.* Que dá bramidos. (*Bramir*, suf. *dor*.)

Bramir, bra-mír, *v. n.* Soltar bramidos. Deixar ouvir, produzir bramido. (Germanico; de um verbo connexo com aquelle de que vem **Bramar**; vid. esta palavra.)

1. **Branca**, brân-ka, *s. f.* Cadeia, grilhão que se lança aos forçados.

2. **Branca**, brân-ka, *s. f.* Antiga moeda. Vid. **Branco**, *s. m.* (*Branco*)

Brancacento, bran-ka-sên-to, *adj.* Que tira a branco. (*Branco*, suf. comp. *acento*; cp. *Par-dacento*, etc.)

Brancagem, bran-ká-jen, *s. f.* Antigo imposto sobre a carne vendida nos açougues.

Brançal, bran-kál, *adj.* Esbranquiçado; diz-se particularmente do panno. (*Branco*, suf. *al*.)

Branças, brân-kas, *s. f. pl.* Cãs, cabellos brancos. (*Branco*.)

Branca-ursina, brân-ka-ur-si-na, *s. f.* Nome vulgar do acanto ou herva gigante (*acantus mollis*, L.) (Fr. *branche-ursine*, prov. *branca-orsina*, ital. *branca-orsina*, hesp. *branca ursina*; de *branco* e *ursa*.)

Branchiado, bran-ki-á-do, *adj.* Que é munido de branchias. (*Branchias*, suf. *ado*.)

Branchial, bran-ki-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com as branchias. (*Branchias*, suf. *al*.)

Branchias, brân-ki-as, *s. f. pl. T. anat.* Apparelho respiratorio dos animaes, que vivem debaixo da agua. (Gr. *bránkhia*.)

Branchifero, bran-ki-fe-ro, *adj. T. zool.* Que tem branchias. (*Branchias*, e lat. *ferre*, levar.)

- Branchiodelo**, bran-ki-o-dé-lo, *s. m. T. zool.* Verme que tem as branchias visíveis por fora. (*Branchias*, e gr. *dēlos*, visível.)
- Branchiogastro**, bran-ki-o-gá-stro, *s. m. T. zool.* Crustaceo de branchias ventraes. (*Branchias*, e gr. *gastēr*, ventre.)
- Branchiopnonte**, bran-ki-o-pnōn-te, *s. m. T. zool.* Invertebrado que respira pelas branchias. (*Branchias*, e gr. *pnein*, respirar.)
- Branchiopodo**, bran-ki-ó-po-do, *s. m. T. zool.* Crustaceo que tem as branchias nos pés. (*Branchias*, e gr. *poys*, pé.)
- Branchiostego**, bran-ki-ó-ste-go, *adj. T. zool.* Que cobre as branchias.—*s. m. pl.* Peixes cartilaginosos que tem uma membrana branchial sem operculo. (*Branchias*, e gr. *stēgein*, cobrir.)
- Branchiostomo**, bran-ki-ó-sto-mo, *s. m. T. anat.* Abertura pela qual as branchias comunicam com o exterior. (*Branchias* e gr. *stōma*, bocca.)
- 1. Branco**, brân-ko, *adj.* Que é da côr do leite, da neve, da cal virgem. Cuja côr se aproxima d'aquella. Que é de prata. Diz-se da roupa de linho e d'algodão branco, que se traz por baixo dos outros vestidos. Não escripto. Descorado, pallido. Que tem cabellos brancos. *s. m.* Que pertence á raça branca (homem, mulher). (Germanico: ant. alt. all. *blanch*, etc.)
 - 2. Branco**, brân-ko, *s. m.* A côr branca. Substância que serve para pintar de branco. Vestidos brancos. Clara do ovo. A parte branca do olho, formada pela porção da esclerótica revestida da conjunctiva. Alvo; na pontaria. Alburno, ramo da arvore. Antiga moeda de prata. *T. impr.* Lado da folha que se imprime primeiro. Distância maior que espaços ordinarios entre linhas. Espaço d'um escripto onde não ha letras. *Loc. adv.* Em —; não escripto. (*Branco* 1.)
- Brancura**, bran-kú-ra, *s. f.* Qualidade do que é branco. Côr branca. (*Branco*, suf. *ura*.)
- Branda**, brân-da, *s. f.* Forma pop. por Varanda.
- Brandal**, bran-dál, *s. m. T. naut.* Nome de diversos cabos.
- Brandamente**, brân-da-mên-te, *adv.* De modo brando; com brandura. (*Brando*, suf. *mente*.)
- Brandão**, brân-dão, *s. m.* Vela grossa de cera. (B. lat. *brando*, do germanico: ant. alt. all. *brand*, fogo, incendio.)
- Brandear**, bran-de-ár, *v. n.* Vid. Abrandar. (*Brando*, suf. *ar*.)
- Brandeza**, bran-dê-za, *s. f.* des. por Brandura. (*Brando*, suf. *eza*.)
- Brandezem**, bran-de-zên, *s. m.* Veo tocado nos corpos ou sepuleros dos santos, que os pontifices mandavam como reliquia. (B. lat. *brandeum*, velum, palla serica, vel linteum, qua Divorum reliquiae vel corpora involvi a Christianis solebant. Duc.)
- Brandiloquo**, bran-dí-lo-ko, *adj. T. did.* Que falla com brandura. (*Brando* e lat. *loquor*, fallo.)
- Brandimento**, bran-di-mên-to, *s. m. des.* Acção de brandir. (*Brandir*, suf. *mento*.)
- Brandinho**, bran-dí-nho, *adj.* Assaz brando. (*Brando*, suf. dim. *inho*.)

- Brandir**, bran-dír, *v. a.* Agitar na mão antes de lançar ou ferir ou bater. *Extens.* Agitar (os braços, etc.) *Fig.* Fazer cair sobre alguém um mal.—*v. n.* Agitar-se vibratoriamente. (Hesp. prov. *brandir*, fr. *brandir*, ital. *brandire*, d'um thema *brando*, d'onde *brando*, brandão, que no ant. alt. all. significa tição, e no ant. nors. (*brandr*) se acha com a accepção de espada, pela correlação que ha entre essas duas ideias; cp. a expressão *espada flammejante*.)
- Brandissimo**, bran-dí-si-mo, *adj. sup.* de Brando. Muito brando.
- Brando**, brân-do, *adj.* Que cede facilmente ao tacto; molle, tenro. Liso, macio. Sereno (fallando do tempo). Doce, suave, fallando da voz, som, etc. Agrádavel ao ouvido. Que não é forte, que opprime pouco (mal, dôr). Que sopra com pouca força. Vagabundo, pausado. Que exprime bondade. Affectuoso, bondoso. Em que não ha desabrimento, conciliador (diz-se das palavras, etc.) (Lat. *blandus*.)
- Brandura**, bran-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é brando. *s. f. pl.* Palavras, modos brandos, affectuosos. (*Brando*, suf. *ura*.)
- Branqueado**, bran-ke-á-do, *p. p.* de Branquear. Tornado branco.
- Branqueador**, bran-ke-a-dôr, *adj. e s.* Que branqueia. *s. m.* Espalador e chimpador de gado para os açougues. (*Branquear*, suf. *dor*.)
- Branqueadura**, bran-ke-a-dúra, *s. f.* Acção de branquear. Côr branca que se dá a uma couza. (*Branquear*, suf. *dura*.)
- Branqueamento**, bran-ke-a-mên-to, *s. m.* Acção de branquear. Lavagem de roupas. Córagem de teias de linho. (*Branquear*, suf. *mento*.)
- Branquear**, bran-ke-ár, *v. a.* Tornar branco, dar côr branca. Cobrir com pó, camada de substância de côr branca. *T. carpint.* Tirar a superfície suja e aspera á madeira. Dár brilho. Limpar, lustrar. *T. coz.* Dar uma ligeira cozedura ás carnes.—*v. refl.* Tornar-se branco. Lavar-se. *Fig.* Purificar-se.—*v. n.* Branquejar, mostrar-se branco. (*Branco*, suf. *ea*.)
- Branquearia**, bran-ke-a-rí-a, *s. f.* Estabelecimento em que se branqueam pannos. (*Branquear*, suf. *aria*.)
- Branquejar**, bran-ke-jár, *v. n.* Reflectir a luz branca, mostrar-se branco, alvejar. (*Branco*, suf. *eja*.)
- Branqueta**, bran-kê-ta, *s. f. T. impr.* Panno com que se guarnece o tympano d'um prelo. *Ant.* Nome d'um estofa de lã. (*Branco*, suf. *eta*.)
- Branquezinho**, bran-ke-zí-nho, *adj.* Esbranquiçado. (*Branco*, suf. dim. *zinho*.)
- Branquidão**, bran-ki-dão, *s. f.* Brancura, alvura. (*Branco*, suf. *idão*=lat.—*itudo*, cp. *Solidão*, etc.)
- Branquidor**, bran-ki-dôr, *s. m.* O que branqueia ouro, prata. (*Branquir*, suf. *dor*.)
- Branquimento**, bran-ki-mên-to, *s. m.* Acção de branquear as moedas antes de as cunhar. *T. ouriv.* Sarro de vinho fervido com sal em que se mettem as peças de prata, depois de recozidas, para as branquear. (*Branquir*, suf. *mento*.)
- Branquinho**, bran-ki-nho, *adj.* Assaz branco. Um tanto branco. (*Branco*, suf. *inho*.)

Branquir, brân-kir, *v. a. T. ouriv* Branquear o ouro ou a prata. (*Branco*.)

Branquissimo, brân-kí-si-mo. *adj. sup.* de Branco. Muito branco.

Branza, brân-za, *s. f.* Rama de pinheiro. (D'um hyp. *brancia*, do b. lat. *branca*; d'onde fr. *branche*, ramo, prov. ital. *branca*, etc., palavra que provavelmente pertencia ao lat. vulgar.)

Braquear, bra-ke-ár. *v. n. T. equit.* Mover o estribo para dar de esporas ao cavallo, na esporada chamada *chaqueo*.

Brasa, brá-za, *s. f.* Carvão ardendo. *Fig.* Paixão. Causa perigosa de tocar. *T. artilh.* Ponta accesa do morrão. (Germanico: ant. alt. all. *bras*, fogo.)

Braseirinho, bra-zei-rí-nho, *s. m.* Pequeno brazeiro. Vaso de barro com rescaldo ou brasas para aquecer os pés. (*Braseiro*, suf. dim. *inho*.)

Braseiro, bra-zêi-ro, *s. m.* Vaso de metal para brasas. Fogareiro. Empregado da casa real que tractava dos fogos. (*Brasa*, suf. *eiro*.)

Brasido, bra-zí-do, *s. m.* Reunião de brasas em fogareiro, braseiro, lar, etc. (*Brasa*, suf. *ido*.)

Brasil, bra-zil, *adj.* Pao—, pao vermelho empregado em tinturaria. *s. m.* Côr feita com rachas do pao-brasil, etc. Natural do Brasil. (Hesp. *brasil*, prov. *brazilh*, fr. *brésil*, ital. *brasil*. Esse pao é assim denominado em textos muito anteriores ao descobrimento do Brasil, que recebeu o nome d'elle e não lh'o deu, como se suppoz; Ducange deriva a palavra de *brasa*, sendo o nome dado ao pao, por causa de sua côr vermelha.)

Brasileiro, bra-zi-lêi-ro, *adj. e s.* Natural do, pertencente ao Brasil. (*Brasil*, nome de paiz, que é o mesmo que *brasil*, nome d'um pao.)

Brasileto, bra-zi-lê-to, *s. m.* Pao semelhante ao brasil, mas que não dá tinta tão fina. (*Brasil*, suf. *eto*.)

Brasilico, bra-zi-li-ko, *adj.* Natural do, pertencente ao Brasil. (*Brasil*, suf. *ico*; vid. *Brasil*.)

Brasiliense, bra-zi-li-ên-se, *adj.* O mesmo que Brasilico.

Brasio, bra-zi-o, *s. m.* Vid. *Brazido*. (Outra forma de *Brazido*, com syncope do *d*.)

Brassadura, bra-sa-dú-ra, *s. f. Neol.* Acção de fazer as misturas necessarias para a fabricação da cerveja. (Fr. *brasser*, que Littré considera como não derivando de *bras*, braço, mas sim d'um thema celtico significando cerveja; os escriptores latinos fornecem a palavra gaul. *brace*, trigo branco cujos reflexos modernos significam trigo fermentado, etc.)

Brassagem, bra-sá-jen, *s. f.* Vid. *Brassadura*. (Fr. *brassage*.)

Brassica, brá-si-ka, *s. f. T. bot.* Couve. (Lat. *brassica*.)

Brassicar, bra-si-kár, *adj. T. bot.* Que se refere á couve. (*Brassica*, suf. *ar*.)

Bravamente, brá-va-mên-te, *adv.* Com bravura. (*Bravo*, suf. *mente*.)

Bravaria, bra-va-ri-a, *s. f. des.* Vid. *Bravata*. (*Bravo*, suf. *aria*.)

Bravata, bra-vá-ta, *s. f.* Fanfarronada; ameaço ridiculo. (Ital. *bravata*, de *bravo*, bravo.)

Bravateador, bra-va-te-a-dôr, *s. m.* O que bravatea. (*Bravatear*, suf. *dor*.)

Bravateiro, bra-va-têi-ro, *s. m.* O que bravatea. (*Bravatear*, suf. *eiro*.)

Bravatear, bra-va-te-ár, *v. n.* Dirigir bravatas. (*Bravata*, suf. *ea*.)

Bravear, bra-ve-ár, *v. n.* Vid. *Esbravejar*, que é mais usado. (*Bravo*, suf. *eja*.)

Bravejar, bra-ve-jár, *v. n.* Vid. *Esbravejar*, que é mais usado. (*Bravo*, suf. *eja*.)

Bravesa, bra-vê-za, *s. f.* Coragem, força, valor. Furia, ferocidade. Dureza, fallando de golpes, pancadas. Furia, colera. (*Bravo*, suf. *eza*.)

1. **Bravio**, brá-vi-o, *s. m.* Premio da victoria em luta, jogo. (B. lat. *bravium*, do gr. *brabeion*, premio do combate.)

2. **Bravio**, bra-vi-o, *adj.* Feroz; não domesticado, fero. Grossoeiro, tosco; rustico. Aspero, difficil de andar. (*Bravo*, suf. *io*.)

Bravissimo, bra-vi-si-mo, *adj. sup.* de Bravo. Muito bravo.

1. **Bravo**, brá-vo, *adj.* Silvestre, fero; não domesticado. Agitado, encapellado (fallando do mar.) Tempestuoso. De genio ferino. Aspero, duro, em que se faz grande carnificina, fallando d'uma batalha, luta. Valoroso, cheio de coragem, animo. Fanfarrão, que ostenta valor. Não civilisado, que vive no estado da natureza. Descommunal. Que opprime muito (dôr, mal). *s. m.* Homem de coragem. (B. lat. *bravus*, selvagem; que se reflecte nas principaes linguas romanicas, mas cuja origem é incerta.)

2. **Bravo**, brá-vo. Interjeição com que se applaude n'um espectáculo. (Ital. *bravo*, o mesmo que *bravo* 1, empregado interjeccionalmente.)

Bravosear, bra-vo-ze-ár, *v. n.* Bravatar. (*Bravoso*, suf. *ea*.)

Bravosidade, bra-vo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é de condição ferina, selvagem, aspera. Natureza ferina dos animaes irracionais. Coragem que se manifesta com impetos de raiva. (*Bravoso*, suf. *idade*.)

Bravoso, bra-vò-zo, *adj.* Brayo, bravateador. (*Bravo*, suf. *oso*.)

Bravura, bra-vú-ra, *s. f.* Qualidade do que é bravo. Acto de coragem. *T. mus.* Emprego de todos os recursos da voz e do talento no canto. (*Bravo*, suf. *ura*.)

Brasa, e der. Vid. *Brasa* e der.

Brazão, bra-zão, *s. m.* Tudo o que compõe o escudo de armas. *Fig.* Honra, gloria. (Hesp. *blason*, fr. *blason*, ital. *blasone*, prov. *blezo*; origem incerta.)

Brazonar, bra-zo-nár, *v. a.* Vid. *Blazonar*.

Breado, bre-á-do, *p. p.* de *Brear*. Coberto de breu. Que é da côr do breu.

Breadura, bre-a-dú-ra, *s. f.* Acção de brear. Camada de breu sobre um objecto. (*Brear*, suf. *dura*.)

?**Breamante**, bre-a-màn-te, *s. m.* Peixe comestivel.

Brear, bre-ár, *v. a.* Untar com breu; cobrir com camada de breu. (*Breu*.)

Breca, bré-ka, *s. f.* Caimbra. *Fig.* Furia, sanha; máo genio. Doença das cabras, que lhes faz cair o pelo.

Brecha, bré-cha, *s. f.* Abertura que se faz n'um muro ou sebe. *T. guerr.* Abertura que se faz nas muralhas d'uma praça sitiada. *Fig.* Impressão que se faz no animo d'alguem. (Fr. *brèche*, hesp. *brecha*, ital. *breccia*, etc.; do germanico: ant. alt. all. *brecha*, acção de quebrar, etc.)

Brechil, bre-chíl, *s. m.* Arma dos arabes, especie de lança.

Bredo, brè-do, *s. m.* Planta annual rasteira, que se come. (*Blitum virgatum*, L.) (Lat. *blitum*, gr. *bliton*.)

Bregma, bré-gma, *s. f. T. anat.* O alto da cabeça onde fica a grande fontanella. (Gr. *bré-gma*, de *brékhein*, humedecer.)

Brejeiral, bre-jei-rál, *adj.* Proprio de brejeiro. Que tem qualidade de brejeiro. (*Brejeiro*, suf. *al*.)

Brejeirão, bre-jei-rão, *adj. e s. m.* Muito brejeiro. (*Brejeiro*, suf. *augm. ão*.)

Brejeirar, bre-jei-rár, *v. n.* Fazer brejeirices. (*Brejeiro*.)

Brejeirice, bre-jei-ri-se, *s. f.* Acção de brejeiro. Qualidade de ser brejeiro. (*Brejeiro*, suf. *ice*.)

Brejeiro, bre-jèi-ro, *adj. e s.* Que vae ao brejo, vadio, que furta assucar das caixas, etc. Que é malicioso, pendendo para a obscenidade. Diz-se dos cigarros ordinarios, sem duvida por serem fumados por brejeiros. (*Brejo*, suf. *eiro*.)

Brejo, brè-jo, *s. m.* Terra humida e paludosa. *Fig.* Logar impuro. Ir ao—; *loc. pop.* Ir furtar assucar das caixas aos negociantes; talvez isto desse origem á palavra brejeiro. (B. lat. *braium*, lama, lodo.)

Brejosos, bre-jò-zo, *adj.* Em que ha brejos. Que é da natureza do brejo. (*Brejo*, suf. *oso*.)

Brelho, brè-lho, *s. m.* Penedo ou seixo pequeno.

Breloque, bre-lò-ke, *s. m.* vid. Berloque.

Brema, bré-ma, *s. f.* Peixe de agoa doce do genero cyprino (*cyprinus brama*, L.) (Fr. *brème*, d'uma palavra germanica que se reflecte no all. *brachse*, *brachesme*; a forma actual fr. foi precedida de *bresme*.)

Brenha, brè-nha, *s. f.* Mata brava, floresta virgem. (Hesp. *brenha*, b. lat. *brenna* (sec. VII).)

Brenhoso, bre-nhò-zo, *adj.* Coberto de brenhas. (*Brenha*, suf. *oso*.)

Breo ou **Breu**, brèu, *s. m.* Succo resinoso do pinheiro. Betume artificial composto de cebo, pez, resina, etc. (Fr. *brai*; no ital. ha *brago*, no prov. *brac*, no ant. fr. *brai* com a significação de lodo; essa forma permite ligar a palavra ao nors. *brak*, alcatrão; a forma port. vem da fr.)

Bretangil, bre-tan-jíl, *s. m.* Tecido de algodão da Cafraria.

Bretanha, bre-tà-nha, *s. f.* Tecido de linho fino fabricado na Bretanha. (Fr. *Bretagne*, de *Brittania*, nome antigo da Inglaterra, dado tambem a uma provincia da França, para onde emigraram bretões insulares.)

Brete, bré-te, *s. f.* Armadilha para apanhar passaros. *Fig.* Cilada, laço, prisão. (Hesp. *brete*, que serve para prender, ital. *brete*, armadilha, fr. ant. *brét*, mesma significação; talvez d'uma raiz germanica: ant. alt. all. *brettan*, stringere.)

Bretoeja, bre-to-è-ja, *s. f.* Vid. Brotoeja.

Bretonica, bre-tó-ni-ka, *s. f.* Vid. Betonica.

Breu, brèu, *s. m.* Vid. Breo.

1. **Breve**, bré-ve, *s. m.* Que tem curta duração ou extensão. Pequeno. Que se exprime em poucas palavras. Que se pronuncia rapidamente. *s. f.* Syllaba ou vogal breve. Nota musical que vale um ou dous compassos. (Lat. *brevis*.)

2. **Breve**, bré-ve, *s. m.* Carta fechada do papa, que não tracta de negocios. *Ant.* Escripto que o mantenedor n'uma justa offerecia á dama. (B. lat. *breve*, do lat. *breve*, lista, summario, de *brevis*; vid. Breve.)

Brevemente, bré-ve-mèn-te, *adv.* Com brevidade. Dentro em curto espaço de tempo. (*Breve*, suf. *mente*.)

Brevia, bré-vi-a, *s. f.* Dia de recreio, passado no campo, concedido a algumas communidades religiosas. (Formação erudita por lat. *brevia otia*, ocios que duram pouco tempo.)

Breviario, bre-vi-á-ri-o, *s. m.* Livro de orações da egreja catholica, cujas partes devem ser lidas respectivamente a certas horas do dia, pelos ordenados de certas ordens sacras, pelos que teem certos beneficios ecclesiasticos. Resumo d'uma obra. *T. impr.* Typo muito miudo que serve para imprimir breviarios. (Lat. *breviarium*, resumo, de *brevis*, breve.)

Brevicauda, bre-vi-káu-da, *adj. m. e f. T. hist. nat.* Que tem a cauda curta. (*Breve* e *cauda*.)

Brevicaule, bre-vi-káu-le, *adj. T. bot.* Que tem o caule ou talo curto. (*Breve* e *caule*.)

Brevidade, bre-vi-dá-de, *s. f.* Curta extensão ou duração. Concisão do estylo. Rapidez, pressa. (Lat. *brevitas*, de *brevis*, breve.)

Brevifloro, bre-vi-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores curtas. (*Breve* e *flor*.)

Brevifoliado, bre-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas curtas. (Lat. *brevis*, breve, e *folium*, folha.)

Brevipede, bre-vi-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem pés curtos. (Lat. *brevis*, breve, e *pes*, pé.)

Brevipennado, bre-vi-pe-ná-do, ou **Brevipenne**, bre-vi-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem as azas curtas. (Lat. *brevis*, breve, e *penna*, aza.)

Brevirostrado, bre-vi-ro-strá-do, *adj. T. zool.* Que tem bico curto. (Lat. *brevis*, breve, e *rostrum*, bico.)

Brevissimo, bre-vi-si-mo, *adj. sup.* de Breve. Muito breve.

Brevista, bre-vi-sta, *s. m.* O que negocia breves. (*Breve*, suf. *ista*.)

Brevistylo, bre-vi-sti-lo, *adj. T. bot.* Que tem o estylete curto. (*Breve* e *stylo*, estylete.)

Breviusculo, bre-vi-ú-sku-lo, *adj. T. did.* Que é pouco curto. (Dim. de lat. *brevis*, curto.)

Brial, bri-ál, *s. m.* Vestido de mulher de estofa rico. Parte da antiga cota d'armas, desde a cinta até acima do joelho. (Hesp. *brial*, pr. *blial*, *bliaut*, fr. *bliaut*; origem desconhecida.)

Briareo, bri-a-rè-o, *s. m. T. myth.* Gigante de cem braços, chamado tambem Egeon.

Bribigão, bri-bi-gão, *s. m.* Vid. Briguigão.

Brica, brí-ka, *s. f. T. Braz.* Espaço onde se põem os signaes que hão de distinguir as armas dos filhos segundos.

Briche, bri-che, *s. m.* Especie de panno de lã para casaco d'homem, etc.

Brichote, bri-chó-te, *s. m.* Nome de desprezo dado aos estrangeiros. *adj.* Extranho, exotico.

Brida, bri-da, *s. f.* Freio do cavallo com redeas largas. Redea. *Fig.* Obstaculo, pea. (Fr. *bride*, hesp. e ital. *brida*, etc.; do germanico: ant. alt. all. *brittil*.)

Bridado, bri-dá-do, *p. p.* de **Bridar**. A que se pôz brida.

Bridão, bri-dão, *s. m.* Brida grande usada na cavallaria. Cavalleiro da sella de brida, em contraposição ao ginete. (*Brida*, suf. augm. ão.)

Bridar, bri-dár, *v. a.* Pôr a brida a. *Fig.* Refrear, reprimir. (*Brida*.)

Briga, bri-ga, *s. f.* Lucta, com armas, ou braço a braço. *Fig.* Desharmonia entre pessoas. (B. lat. *briga*, d'origem desconhecida.)

Brigada, bri-gá-da, *s. f.* Corpo de tropa constando de dous ou mais regimentos. (B. lat. *brigata*, de *brigare*; vid. **Brigar**.)

Brigadeiro, bri-ga-déi-ro, *s. m.* Official comandante d'uma brigada. (*Brigada*, suf. eiro.)

Brigador, bri-ga-dôr, *s. m.* O que briga. (*Brigar*, suf. dor.)

Brigandina, bri-gan-dí-na, *s. f.* Pequena cou-raça de malha. (Fr. *brigandina*, de *brigand*, de *briguer*; vid. **Brigar**.)

Brigão, bri-gão, *adj. e s.* Vid. **Brigoso**. (*Brigar*, suf. ão.)

Brigar, bri-gár, *v. a.* Ter brigas, estar em brigas. (*Briga*.)

Brigoso, bri-gô-zo, *adj.* Que move brigas. Bem defendido, difficil de commetter. *Fig.* Difficil, fallando d'uma mulher. (*Brigar*, suf. oso.)

Brigüe, bri-ghe, *s. m.* Navio de dous mastros, dos quaes o maior é inclinado para a poppa. (Inglez *brig*.)

Briguento, bri-ghên-to, *adj.* Vid. **Brigoso**. (*Brigar*, suf. ento.)

Briguigão, bri-ghi-gão, *s. m.* Mollusco acephalo testaceo, bivalve.

Brilhador, bri-lha-dôr, *adj.* Que brilha. (*Brilhar*, suf. dor.)

Brilhantago, bri-lhan-tá-so, *adj.* Que brilha assaz, um tanto. Tem tambem ás vezes valor d'augmentativo. (*Brilhante*, suf. aço.)

Brilhantar, bri-lhan-tár, *v. a.* Vid. **Abri-lhantar**. (*Brilhante*.)

Brilhante, bri-lhân-te, *adj.* Que brilha. Notavel, digno de admiração. Esplendido, pomposo, magnifico. Cheio de bellas imagens (estyllo, poesia, etc.). *s. m.* Diamante que tem ambos os lados facetados. (*Brilhar*.)

Brilantemente, bri-lhân-te-mên-te, *adv.* De modo brilhante, com brilho. (*Brilhante*, suf. mente.)

Brilhantez, bri-lhan-tês, *s. f.* des. por **Brilhantismo** ou **Brilho**. (*Brilhante*, suf. ez.)

Brilhantissimo, bri-lhan-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Brilhante**. Muito brilhante.

Brilhar, bri-lhár, *v. n.* Dar luz ou reflectir a luz com mais ou menos intensidade. Resplandecer, reflectir, reluzir. Attrahir a attenção pelo brilho das côres, belleza, fausto, etc. *Fam.* Tornar-se notavel, distincto. (Lat. pop. * *berillare*, de *beryllus*, pedra brilhante; vid. **Beryllo**.)

Brilho, bri-lho, *s. m.* Luz mais ou mais intensa que emette um corpo. Resplendor, reflexo. *Fig.* Qualidade que distingue, torna notavel. (*Brilhar*.)

Brim, brin, *s. m.* Especie de panno cru. (Prov. fr. *brin*, talisca, fita de madeira, fio, etc.; origem desconhecida.)

Brincadeira, brin-ka-dêi-ra, *s. f.* Acção de brincar. Acto que se faz brincando, não a serio. (*Brincar*, suf. deira.)

Brincado, brin-ká-do, *p. p.* de **Brincar**. Ornado caprichosamente. A que se deram formas caprichosas. *s. m.* Ornato caprichoso. Forma caprichosa.

Brincador, brin-ka-dôr, *adj. e s.* Que brinca. (*Brincar*, suf. dor.)

Brincalhão, brin-ka-lhão, *adj. e s.* Que gosta de brincar. (*Brincar*, suf. comp. alhão.)

Brincão, brin-kão, *adj.* Vid. **Brincador** e **Brincalhado**. (*Brincar*, suf. ão.)

Brincar, brin-kár, *v. n.* Fazer jogos infantis. Fazer qualquer acto alegre d'um modo innocente, infantil.—*v. a.* Ornar caprichosamente. Dar uma forma caprichosa. (Talvez d'uma palavra germanica, cuja forma em all. é *blin-ken*, brilhar, reluzir, sentido de que se passaria aos de agitar-se, etc.; cp. lat. *coruscare*, flammejar, brilhar, agitar-se.)

Brinça, brin-sa, *s. f.* Nome vulgar do *peucedanum officinale*, L.

Brinco, brin-ko, *s. m.* Acção de brincar. Obra caprichosa de arte. Cousa que se dá ás creanças para ellas brincarem. Adorno das orelhas, que é formado d'uma argola e pingente. Ornatos de metal d'outras partes do corpo, como braceletes, broches, etc. Des. no ultimo sentido. (*Brincar*.)

Brinço, brin-so, *s. m.* Vid. **Brinça**.

Brindar, brin-dár, *v. n.* Beber á saude de alguém. Fazer oblata. *v. a.* Presentear. (*Brinde*.)

Brinde, brin-de, *s. m.* Porção de vinho que se bebe á saude de alguém. *Extens.* Presente, dom. (Fr. *brinde*, ital. *brindisi*, do allem. *bringen*, levar á saude de alguém.)

Bringue, brin-ghe, *s. m.* Manjar asiatico muito gabado entre os portuguezes no sec. xvi.

Brinqueado, brin-kê-do, *s. m.* Brinco; brincadeira. (*Brincar*, suf. edo.)

Brinquinharia, brin-ki-nha-rí-a, *s. f.* des. Oficina em que se fazem brincos. Arte de fazer brincos. (*Brinquinho*, suf. aria.)

Brinquinho, brin-ki-nho, *s. m.* Dim. de **Brinco**.

Brinquineiro, brin-ki-nhêi-ro, *s. m.* Official, artista que faz brincos. (*Brinquinho*, suf. eiro.)

Brinquinho, brin-ki-nho, *s. m.* Dim. de **Brinco**.

Brio, bri-o, *s. m.* Sentimento elevado da propria dignidade. Zelo do proprio credito. Liberalidade. Coragem, animo. (Ital. hesp. *brio*; prov. *brüu*, ant. fr. *bri*; talvez uma palavra d'origem celtica: cp. ant. irl. *bríg*, gael. *brigh*, força, vida. O nome do deus *Tameobrigus*, do Tamaca (Tamega) é um composto em que entra esse elemento *brigo*.)

Briol, bri-ól, *s. m.* *T. naut.* Nome de diversos cabos. (Fr. *brail*, *brevil*; origem incerta.)

Briosamente, bri-ó-za-mên-te, *adv.* De modo brioso. (*Brioso*, suf. mente.)

Bri
b
Bri
(2
se
Bri
p
ce
Bri
p
d
Bri
b
Bri
te
b
Bri
d
se
Bri
(2
a
Bri
q
r
Bri
se
ir
b
g
Bri
(1
Bri
gi
te
Bro
fa
tr
ta
te
gu
in
m
Bro
ra
gi
ta
d
a
(F
br
da
Bro
(2
1. E
fi
ou
fr
si
li
p
2. l
b
Bro
b
Bro
d
Bro

Brioso, bri-ò-zo, *adj.* Que tem brio. Em que ha brio. Soberbo, orgulhoso. (*Brio*, suf. *oso*.)

Bristol, bri-stól, *s. m.* Panno de lã grosso. (*Bristol*, cidade da Irlanda, d'onde vinha esse panno.)

Britado, bri-tá-do, *p. p.* de **Britar**. Quebrado, partido; diz-se hoje só fallando da pedra para calçadas, estradas, etc.

Britador, bri-ta-dór, *s. m.* Operario que brita pedras para calçadas, estradas. (*Britar*, suf. *dor*.)

Britamento, bri-ta-mên-to, *s. m.* Acção de britar. (*Britar*, suf. *mento*.)

Britanico, bri-tà-ni-ko, *adj.* Natural da, pertencente à Gram-Bretanha ou Inglaterra. (Lat. *britannicus*, de *Britannia*.)

Britar, bri-tár, *v. a.* Quebrar, diz-se hoje só da pedra para as estradas, calçadas. (Anglo-saxão *brittan*.)

Brita-ossos, bri-ta-ó-sos, *s. m.* Vid. **Xofrango**. (*Britar*, e *ossos*; corresponde pelos elementos a lat. *ossifraga*.)

Brives, bri-ves, *s. m. pl.* *T. naut.* Cabos com que são colhidas as velas que se querem ferrar.

Briza, bri-za, *s. f.* *T. naut.* Vento fresco, que sopra sem violencia. *T. meteor.* Vento brando irregular que se faz sentir á beira-mar. (Hesp. *briza*, fr. *brise*, ital. *breeza*, ingl. *breeze*; d'origem incerta.)

Brizar, bri-zár, *v. a.* des. Bafejar. Embalar. (*Briza*.)

Brizomancia, bri-zo-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação pelos sonhos. (Gr. *brizein*, dormir, e *man-teia*, adivinhação.)

Broa, brô-a, *s. f.* Pão de milho. Bolo feito com farinha de milho misturada com farinha de trigo, mel, azeite, etc. *Fig.* Presente pelo Natal. (Parece termos n'esta palavra o principal termo germanico para pão, cujas formas são got. *broe*, ant. alt. all. *brot*, ang sax. *breod*, ingl. *bread*; a forma port. suppõe uma fundamental *broda*.)

Broca, bró-ka, *s. f.* Instrumento para abrir buracos e círculos, fixado a um eixo que se faz girar por meio d'um arco e d'um cordel. Dá-se também o nome ao instrumento todo. Parte da fechadura que entra na chave fêmea. *T. artilh.* Cavidade ou falha funda no canhão. (Hesp. *broca*, prov. *broca*, fr. *broche*, etc., lat. *broccus* ou *broccus*, dente saliente, de que se desenvolveram as accepções de ponta, etc.)

Brocadilho, bro-ka-di-lho, *s. m.* Brocado leve. (*Brocado*, suf. dim. *ilho*.)

1. **Brocado**, bro-ká-do, *s. m.* Estofa, tecido com fios de diferentes côres misturados e d'ouro ou prata, com flores e figuras. (Ital. *broccatto*, fr. *brocard*, de *brocar*, cuja forma fr. *brocher* significa cruzar fios, tecendo sobre um fundo liso para fazer desenhos, mas cujo significado primeiro era picar.)

2. **Brocado**, bro-ká-do, *adj.* Bordado como o brocal. (Vid. **Brocado** 1.)

Brocal, bro-kál, *s. m.* Guarnição de aço na borda do escudo. (*Broca*, suf. *al*.)

Brocão, bro-kão, *s. m.* Arvore negra de que dimana o bdellio.

Brocar, bro-kár, *v. a.* Furar com broca. (*Broca*.)

Brocardo, bro-kár-do, *s. m.* *T. jur. ant.* Nome dos principios ou maximas juridicas, como as que Azo fez e denominou *brocardica juris*. *Extens.* Aphorismo recebido. (*Brocarda* no b. lat. designa as sentenças juridicas compiladas por *Burckard* de Worms.)

Brocatel, bro-ka-tél, *s. m.* Teeido de seda e prata em fio. (Fr. *brocatelle*, ital. *brocatello*, de *broccatto*; vid. **Brocado**.)

Brocatello, bro-ka-té-lo, *s. m.* Especie de marmore de Italia de muitas côres, que lembram o brocado. (Ital. *brocatello*; vid. **Brocatel**.)

Broça, bró-sa, *s. f.* Vid. **Brossa**.

1. **Brocha**, bró-cha, *s. f.* Prêgo de pé curto e cabeça grande. Fecho metallico para livros. Des. n'este sentido. Peça de armadura que apertava as outras. Peça de apertar alporcas. Corda que os carreiros apertam de fueiro a fueiro para segurar carga grande. Correia que cinge o boi pelo pescoço á canga. Chavetas dos eixos do carro. (Fr. *broche*, que é a mesma palavra que port. *broca*; o *ch* por *k* mostra que essa forma veio do fr.)

2. **Brocha**, bró-cha, *s. f.* Pincel grande e grosso de pintor. (Outra forma de **Brossa**.)

1. **Brochado**, bro-chá-do, *p. p.* de **Brochar** 1. Guarnecido de brochas.

2. **Brochado**, bro-chá-do, *p. p.* de **Brochar** 2. Cujas folhas se coseram depois de as dobrar convenientemente e a que se pôz uma capa de papel.

Brochador, bro-cha-dór, *s. m.* Official que brocha livros. (*Brochar* 2, suf. *dor*.)

1. **Brochar**, bro-chár, *v. a.* Guarnecer, pregar com brochas. (*Brocha*.)

2. **Brochar**, bro-chár, *v. a.* Coser as folhas de (um livro) depois de as ter dobrado e ordenado convenientemente e cobril-as por fim com uma capa de papel. (Fr. *brocher*; identico etymologicamente a **Brochar** 1.)

Broche, bró-che, *s. m.* Joia com um alfinete fixo n'ella d'um lado com que as mulheres pregam o chale sobre o peito ou que usam como simples adorno no alto do peito dos vestidos. (Fr. *broche*, *s. f.*, que é o mesmo que port. *brocha*.)

Brochura, bro-chú-ra, *s. f.* Acção de brochar livros. Estado d'um livro brochado. Folheto, pequena obra de poucas folhas. (Fr. *brochure*, de *brocher*; vid. **Brochar**.)

Brocolos, bró-co-los, *s. m.* Especie de couve originaria de Italia. (Ital. *broccoli*.)

Brodio, bró-di-o, *s. m.* Caldo com restos de sopa, que os pobres recebiam dos conventos. *Fig.* Festim, comesaina. (Hesp. *brodio*, ital. *brodo*; do germanico: ant. alt. all. *brod*, anglosax *brodh*, etc., caldo.)

Brodista, bro-dí-sta, *s. f.* Pobre que ia ás portarias dos conventos buscar caldo. O que anda ou vive no festim, gosta de comesainas. (*Brodio*, suf. *ista*.)

Broeiro, bro-èi-ro, *adj.* e *s.* Que come muita broa. *s. m.* O que faz ou vende broa. *adj.* Groseiro, como broa. (*Broa*, suf. *eiro*.)

Broinha, bro-í-nha, *s. f.* Broa pequena. Bolo chato de farinha e ovos. (*Broa*, suf. dim. *inha*.)

Brolho, bró-lho, *s. m.* Bagaço.

1. **Broma**, bró-ma, *s. f.* Verme que roe a madeira.

2. **Broma**, bró-ma, *s. f. T. vet.* Parte da ferradura da besta.

3. **Broma**, bró-ma, *adj.* Grossoeiro, bruto. Ignorante, que não tem educação. (Idêntico a Broma ? Uma derivação do gr. *brōmos*, mau cheiro, parece artificial.)

1. **Bromar**, bro-már, *v. a.* Roer como a broma. (*Broma* 1.)

2. **Bromar**, bro-már, *v. a.* Estragar o assucar nos engenhos, queimando-o. (*Broma*, *adj.*; á letra: tornar grosseiro?)

Bromato, bro-má-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do ácido bromico com uma base. (*Bromo*, *suf. ato.*)

Bromatologia, bro-ma-to-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Tractado, descripção dos alimentos. (Gr. *brōma*, alimento, e *lógos*, discurso, tractado.)

Bromelia, bro-mé-li-a, *s. f. T. bot.* Nome do ananaz. (*Bromelius*, nome latinisado d'um medico sueco.)

Bromeliaceas, bro-me-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o ananaz. (*Bromelia*.)

Bromhydrato, bro-mi-drá-to, *s. m.* Vid. **Hydrobromato**.

Bromhydrico, bro-mí-dri-ko, *adj.* Vid. **Hydrobromhico**.

Bromico, bró-mi-ko, *adj.* Ácido—; o que resulta da combinação do bromo com o oxygenio. (*Bromo*, *suf. ico.*)

Bromina, bro-mi-na, *s. f. T. chim.* Principio elementar achado n'algumas plantas de agua salgada. (Gr. *brōma*, alimento, *suf. ina.*)

Bromio, bró-mi-o, ou **Bromo**, bró-mo, *s. m. T. chim.* Corpo simples metalloide descoberto por Balard. (Gr. *brōmos*, mau cheiro.)

Bromoformio, bro-mo-fór-mi-o, *s. m.* Substancia analogá ao chloroformio, contendo bromo. (*Bromo* e *formio.*)

Bromographia, bro-mo-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Synonymo de **Bromotologia**. (Gr. *brōma*, alimento, e *graphein*, descrever.)

Bromureto, bro-mu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação do bromo com um outro corpo simples. (*Bromo*, *suf. ureto.*)

Bronchial, bron-ki-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com os bronchios. (*Bronchio*, *suf. al.*)

Bronchio, brôn-ki-o, *s. m.* Nome dos dous ramos que continuam a trachea-arteria e que se distribuem nos dous pulmões, ramificando-se. (Gr. *brónkhos*, garganta.)

Bronchite, bron-ki-te, *s. f. T. med.* Inflamação da membrana mucosa dos bronchios. (*Bronchio*, *suf. ite.*)

Bronchocele, bron-ko-sé-le, *s. f. ou m. T. chir.* Tumor do pescoço. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *kèle*, tumor.)

Bronchophonia, bron-ko-fo-ni-a, *s. f. T. med.* Resonancia da voz nas ramificações bronchicas, exploradas pelo stethoscopia. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *phônē*, voz.)

Bronchorrhea, bron-ko-rré-a, *s. f. T. med.* Fluxo mucoso. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *rhein*, correr.)

Bronchotomia, bron-ko-to-mi-a, *s. f. T. chir.*

Operação consistindo em praticar uma abertura nas vias respiratorias. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *tomē*, incisão.)

Bronchotomo, bron-kó-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento para praticar a bronchotomia. (Vid. **Bronchotomia**.)

Bronco, brôn-ko, *s. m.* Rude, aspero; tosco, grosseiro, inculto, no proprio e no fig. Desentoadado, desafinado. Defeituoso, mal feito. (O lat. tem *broccus*, *bruncus*, que se diz dos rostos prognathas, dos dentes salientes.)

Bronteo, bron-têo, *s. m.* Vaso com que nos theatros dos antigos se imitavam as tempestades agitando pedras dentro d'elle. (Gr. *bronteion*, de *brontē*, trovão.)

Brontolito, bron-to-li-tho, *s. m.* Pedra de raio, massa de ferro sulfurado posta a descoberto pela chuva nos terrenos cretaceos. (Gr. *brontē*, raio, e *lithos*, pedra.)

Brontometro, bron-tó-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho para explorar a quantidade de electricidade na atmospherá em occasião de tempestade. (Gr. *brontē*, raio, e *metron*, medida.)

Bronze, brôn-ze, *s. m.* Liga muito dura de cobre e estanho. *Fig.* Esculptura em bronze. *Poet.* A artilharia. (Palavra espalhada, d'origem incerta.)

Bronzeado, bron-ze-á-do, *p. p.* de **Bronzear**. A que se deu, que tomou a côr do bronze.

Bronzeamento, bron-ze-a-mên-to, *s. m.* Acção de bronzear. (*Bronzear*, *suf. mento.*)

Bronzear, bron-ze-ár, *v. a.* Dar a côr do bronze a. Adornar com peças de bronze.—se, *v. refl.* Tomar a côr do bronze. (*Bronze.*)

Bronzeo, brôn-ze-o, *adj.* Feito de bronze. Que é da côr do bronze. (*Bronze.*)

Broque, bró-ke, *s. m. T. techn.* Cano pelo qual se dirige o vento para accender o fogo, sobre o qual está o moinho com o metal que se quer fundir. (*Broca?*)

Broqueado, bro-ke-á-do, *p. p.* de **Broquear**. Furado com broca, *adj. T. artilh.* Diz-se da peça que tem as cavidades ou falhas chamadas broca. (*Broca.*)

Broquear, bro-ke-ár, *v. a.* Furar, vasar com brocas.

Broquel, bro-kêl, *s. m.* Escudo pequeno dos antigos. *Fig.* Defesa, protecção. (B. lat. *buccularius*, scilic. *clypeus*; *buccularius*, der. de *buccula*, parte central do escudo em que se figurava muitas vezes a cabeça e a bocca d'um homem, do lat. *bucca*; vid. *Bocca.*)

Broquelar, bro-ke-lár, *v. a.* Vid. **Broquelar**.

Broqueleira, bro-ke-lêi-ra, *s. f. T. hist. nat.* Genero de insectos coleopteros pentameros, (*silpha*, L.) (*Broquel*, *suf. eira.*)

Broqueleiro, bro-ke-lêi-ro, *s. m.* Official que fazia broqueis. Homem armado de broquel. (*Broquel*, *suf. eiro.*)

Broquento, bro-kên-to, *adj.* Cheio de fistulas. (*Broca*, *suf. ento.*)

Brossa, bró-sa, *s. f. T. impr.* Escova com que se lava o typo, depois de tiradas as formas do prelo. *T. estrebaria.* Escova de limpar cavalladuras. (Fr. *brosse*, escova, palavra connexa com *broussailles*, e que significa cousa em forma d'ouriço, que tem espinhos levantados; do

germanico: ant. alt. all. *burst*, *bursta*, all. mod. *burst*, inglez *brush*, etc. escova.)

Brotado, bro-tá-do, *p. p.* de **Brotar**. Produzido para fóra, como as folhas, os rebentos da planta. Que brotou, lançou rebentos.

Brotamento, bro-ta-mên-to, *s. m.* Acção de brotar. (*Brotar*, suf. *mento*.)

Brotar, bro-tár, *v. a.* Lançar, produzir, rebentos, folhas (a planta). *Fig.* Lançar para fóra á maneira dos rebentos das plantas. Produzir, crear. Fazer sair. Pronunciar, dizer.—*v. n.* Rebentar, nascer, desabrochar. Sair com força, jorrar. Surgir, apparecer, subitamente. Apparecer, começar a observar-se. (D'uma palavra germanica, cuja forma em ant. alt. all. é *brozzen*, deitar rebentos.)

Brotoeja, bro-to-ê-ja, *s. f.* Erupção de borbulhas, sem suppuração, á superficie da pelle, que causam grande prurido. (*Brotar*.)

Bruaca, bru-á-ka, *s. f.* Nome que no Brasil se dá a uma mala de coiro crú que se pendura ás cangulhas das bestas. (Por * *brujaca*, *burjaca*?)

Bruco, brú-ko, *s. m.* Pulgão. (Lat. *bruchus*, gr. *broykhos*.)

Bruços, brú-sos. Usado na phrase; estar de bruços; com a cabeça e o tronco inclinados para deante ou para baixo, com o peito contra um objecto, com o rosto no chão. (Hesp. de *buces*, de *bruces*, que *Diez* deriva de *buz* (vid. *Buz*); cp. pelo sentido o ital. *boccone*.)

Bruega, bru-ê-ga, *s. f.* Chuva de curta duração. *T. chul.* Bebedeira.

Brugia, bru-jí-a, *s. f.* Especie de estampanha antiga. (*Bruges*, cidade de Flandres, d'onde vinha originariamente.)

Brulha, brú-lha, *s. f.* Corrupção pop. por borbulha. *T. agric.* Forma de enxerto, que tambem se chama escudete. (Vid. *Borbulha*.)

Brulho, brú-lho, *s. m.* Bagaço da azeitona que fica depois de exprimido o azeite.

Brulote, bru-ló-te, *s. m.* *T. naut.* Embarcação com materiaes inflammaveis e explosivos para comunicar o fogo aos navios inimigos. (Fr. *brûlot*, de *brûler*, queimar.)

Bruma, brú-ma, *s. f.* O inverno, a chuva. (Lat. *bruma*, solsticio de inverno, inverno.)

Brumal, bru-mál, *adj.* Que pertence, que é proprio ao inverno. (Lat. *brumalis*, de *bruma*.)

Brumo, brú-mo, *s. m.* Pus, materia purulenta, (define o *Dicc.* Moraes, sem auctoridade e derivado do gr. *brômos*, mau cheiro, mas as provas?)

Brumoso, bru-mò-zo, *adj.* Vid. *Brumal*. (*Brumo*, suf. *oso*.)

Brumario, bru-má-ri-o, *s. m.* Segundo mez do calendario republicano francez, começando a 23 d'outubro. (Lat. *bruma*, solsticio de inverno.)

Brunal, bru-nál, *adj.* des. Escuro. *Fig.* Triste, carregado. Desgraçado. (*Bruno*, suf. *al*.)

Brundusio, brun-dú-zi-o, *adj.* *T. fam.* Melancholico; tristonho. (Por * *brunusio*, de *bruno*.)

Bruneiro, bru-nêi-ro, *s. m.* Vid. *Abrunheiro*.

1. **Brunhete**, bru-nhê-te, *adj.* Tirante a escuro, negro. (*Bruno*, suf. *ete*; fr. *brunet*.)

2. **Brunhete**, bru-nhê-te, *s. m.* Tecido de lã escura. (*Brunhete* 1.)

Brunhir, bru-nhír, *v. a.* Forma des. por **Brunir**.

Brunideira, bru-ni-dêi-ra, *s. f.* Mulher que brune roupa. (*Brunir*, suf. *deira*.)

Brunido, bru-ni-do, *p. p.* de **Brunir**. Polido, tornado brilhante, polindo-o. Lustrado com ferro depois de engommado.

Brunidor, bru-ni-dôr, *s. m.* O que brune. (*Brunir*, suf. *dor*.)

Brunidura, bru-ni-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de brunir. (*Brunir*, suf. *dura*.)

Brunir, bru-nír, *v. a.* Polir, tornar brilhante polindo. Dar lustro á roupa com o ferro, depois de engommado. (Do germanico; med. alt. all. *brinnen*, tornar brilhante.)

Bruno, brú-no, *adj.* Negro, escuro. *Fig.* Infeliz. (Do germanico; ant. alt. all. *brun*, côr de castanha.)

Brusca, brú-ska, *s. f.* Nome d'uma planta silvestre (*ruscus*, *myrtilis silvestris*.) (Lat. *ruscus*.)

Brusco, brú-sko, *adj.* Aspero, desabrido, fallando das cousas e das pessoas. (Ital. *hesp. brusco*, fr. *brusque*; provavelmente do lat. *ruscus*, que designando uma planta rude, espinhosa poderia por um assaz natural desenvolvimento de significações vir a ter as significações que teem nas linguas mencionadas.)

Brutal, bru-tál, *adj.* Proprio de bruto; que participa da natureza do bruto. Grossoeiro, violento. (*Bruto*, suf. *al*.)

Brutalidade, bru-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é brutal. Acção brutal. (*Brutal*, suf. *idade*.)

Brutalissimo, bru-ta-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Brutal**. Muito brutal.

Brutalizar, bru-ta-li-zár, *v. a.* Tornar bruto, brutal.—*se, v. refl.* Tornar-se bruto, brutal. (*Brutal*, suf. *iza*.)

Brutalmente, bru-tál-mên-te, *adv.* De modo brutal. (*Brutal*, suf. *mente*.)

Brutamente, brú-ta-mên-te, *adv.* A maneira de bruto. (*Bruto*, suf. *mente*.)

Brutesco, bru-tê-sko, *s. m.* Representação pela esculptura, pintura ou desenho de veados, aves, satyros, scenas agrestes, etc. *adj.* Diz-se da pintura, etc. em que se fazem essas representações. (*Bruto*, suf. *esco*.)

Bruteza, bru-tê-za, *s. f.* Condição do bruto. Grosseria. (*Bruto*, suf. *eza*.)

Brutidão, bru-ti-dão, *s. m.* Des. por **Bruteza**. (*Bruto*, suf. *idão*; pela analogia de *solidão*, etc.)

Brutissimo, bru-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Bruto**. Muito bruto.

Bruto, brú-to, *adj.* Grossoeiro, informe, estúpido, fallando de animaes irracionais. *Fig.* Inculto, grosseiro, mal creado. Que não foi modificado pela arte, que se acha tal qual se encontra em a natureza. Diz-se da força consideravel, comparada á dos animaes ferozes. *T. fin. e comm.* Diz-se do producto total d'uma operação, sem deduzir despesas, etc.—*s. m.* Animal irracional, considerado em opposição ao homem. Homem grosseiro, sem educação, sem razão. (Lat. *brutus*, pesado, estúpido.)

Bruxa, brú-cha, *s. f.* Mulher que o povo crê ter ou se inculca como tendo pacto com o demonio, que lhe dá o poder de fazer certas

cousas sobrenaturaes. Vaso de barro para brasas, usado nas provincias. Pequeno pavio que fixo n'uma rodinha de cartão, madeira, etc. que o faz boiar, se põe n'um vaso com azeite para o ter acceso de noite. (Segundo alguns etymologistas, do lat. *bruchus*, especie de gafanhoto sem azas.)

Bruxaria, bru-cha-rí-a, *s. f.* Acção, cousa de bruxa. *Fig.* Causa, acontecimento que parece devido a algum poder sobrenatural. (*Bruxa*, suf. *aria*.)

Bruxear, bru-che-ár. *v. n.* Fazer bruxarias. (*Bruxa*, suf. *ear*.)

Bruxinha, bru-chi-nha, *s. f.* Dim. de *Bruxa*.

Bruxo, brú-cho, *s. m.* Homem que o povo crê ter ou se inculca como tendo pacto com o diabo, que lhe concede o poder de fazer certas acções sobrenaturaes. (Vid: *Bruxa*.)

Bruxoleante, bru-cho-le-ân-te, *adj.* Diz-se da luz que bruxolea. (*Bruxolear*.)

Bruxolear, bru-cho-le-ár, *v. n.* Tremular, lançar clarões tremulantes; diz-se da luz. *v. a. T. jog.* Descobrir lentamente a carta para fazer estar em expectativa os pontos. (O hesp. tem *brujulear*, como *t. jog.*)

Bryaceo, bri-á-se-o, *adj. T. bot.* Que tem relação com os musgos. *adj. f. pl.* Grupo de plantas cryptogamicas, da familia dos musgos. (*Bryon*.)

Bryoides, bri-ói-des, *s. f. pl.* O mesmo que *Briaceas*. (*Bryon*, e gr. *eidos*, forma.)

Bryologia, bri-o-lo-jí-a, *s. f.* Parte da botanica que tracta dos musgos e das hepaticas. (*Bryon* e gr. *lógos*, discurso, tractado.)

Bryon, bri-on, *s. m. T. bot.* Musgo que cresce na casca das arvores. (Gr. *bryon*, musgo.)

Bryonia, bri-o-ní-a, *s. f. T. bot.* Planta vulgar da familia das curcubitaceas (*bryonia dioica*, L.) (Gr. *bryōnē*.)

Bryonina, bri-o-ní-na, *s. f. T. chim.* Principio achado na bryonia. (*Bryonia*.)

Bryophilo, bri-ó-fi-lo, *adj. T. bot.* Diz-se dos vegetaes que se dão bem entre ou sob musgos. (Gr. *bryon*, musgo e *phílos*, amigo.)

Bua, bú-a, *s. f.* Palavra com que as crianças pedem agua. (Lat. *bua*.)

Buama, bu-à-ma, *s. f.* Peixe pequeno do alto mar.

Bubã, bu-bàn, *s. f.* Empola á superficie da pelle. (Vid. *Bubão*.)

Bubão, bu-bão, ou *Bubo*, bú-bo, *s. m. T. med.* Tumor inflammatorio que tem a séde nos ganglios lymphaticos sub-cutaneos. (Gr. *boybon*, tumor, propriamente vrilha.)

Bubonia, bu-bó-ni-a, *s. f. T. bot.* Herva applicada contra os bubões. (*Bubão*.)

Bubonocele, bu-bo-no-sé-le, *s. m. T. chir.* Hernia inguinal. (Gr. *boybōn*, vrilha e *kēlē*, tumor.)

Buçardas, bu-sá-rdas, *s. f. pl. T. naut.* Paos curvos postos em angulo obtuso pela parte de dentro da roda da proa, sobre que assenta, nas embarcações de pouca lotação, o mastro do traquete. (Por * *bossar*, fr. *bossoir*, que é o nome das duas peças fortes de madeira, da proa, em que se pendura a ancora.)

Buccal, bu-kál, *adj.* Que pertence á bocca. (Lat. *buccalis*, de *bucca*, bocca.)

1. **Bucellario**, bu-se-lá-ri-o, *s. m. T. hist.* Nome dos soldados da guarda principal dos imperadores gregos. Homem dedicado a um principe, a um grande. (B. lat. *bucellarius*.)

2. **Bucellario**, bu-se-lá-ri-o, *adj. T. hist. nat.* Que é em forma de bocca pequena; que tem uma bocca pequena. (Lat. *bucella*, dim. de *bucca*; vid. *bocca*.)

Bucentauro, bu-sen-táu-ro, *s. m. T. myth.* Especie de centauro com corpo de boi. *T. hist.* Navio em que embarcava o doge de Veneza para fazer a cerimonia do seu casamento com o Adriatico. (Gr. *boys*, boi, e *kéntayros*, centauro.)

Bucephalo, bu-sé-fa-lo, *s. m.* Cavallo que entre os macedonios tinha por marca uma cabeça de boi. Nome do cavallo de Alexandre Magno. *Fig.* Cavallo de apparato, ou de batalha. *Pej.* Cavallo ordinario; burro. (Gr. *boy-képhalos*, de *boys*, boi, e *képhalē*, cabeça.)

Bucha, bú-cha, *s. f.* Em naut. pedaço de pao, redondo ou conico, etc. para tapar os rombos alertos, os escovens, etc. O que n'uma arma de fogo se põe por cima da carga para a segurar e apertar. Bocado de pão, etc. que se come para beber sobre elle. *Fig.* Causa incommoda; perda, máo negocio. Peça de pao do lagar que se mette no peso ao levantar a pedra para não deixar sair o veio.—*pl. T. techn.* Cylindros vasos de ferro ou bronze dentro dos quaes giram as mangas dos eixos de algumas rodas. (D'um verbo *buchar*, conservado no composto *embuchar*, que vem do fr. *boucher*, ou da mesma palavra que fr. *boucher*.)

1. **Buchada**, bu-chá-da, *s. f.* Bucha e intestinos dos animaes. (*Bucho*, suf. *ada*.)

2. **Buchada**, bu-chá-da, *s. f.* Bucha de comida; a porção de comer que enche a bocca ou se pode engulir d'uma vez. (*Bucha*, mais provavelmente, que ser traducção de fr. *bouchée*, de *bouche*, bocca, que pode ter influenciado o sentido.)

Bucheiro, bu-chêi-ro, *s. m.* O que frequentes vezes come buchas para pretexto de beber. (*Bucho*, suf. *eiro*.)

Buchela, bu-ché-la, *s. f.* Especie de alicate dos cravadores, ourives e esmaltadores.

Bucho, bú-cho, *s. m.* Estomago dos animaes, quadrupedes, aves, e peixes. *Extens.* O estomago do homem. Capacidade, bojo. A parte mais grossa do braço, do cotovello ao hombro. (Ha nas linguas celticas uma palavra, cujas formas cambricas são *brysced*, *brisket*, peito de animal, armor. *brusk*, estomago de animal, e no anglsax. *brisket*, peito de animal, que póde ser d'origem celtica; d'um thema fundamental *brusco*, derivar-se-hia *bruscoio*; d'ahi a forma portugueza.)

Buco, bú-ko, *s. m.* Capacidade, porte do navio. (Formas correspondentes nas outras linguas romanicas significam cavidade, tronco; Diez vê n'ellas com razão um termo germanico *būk*, *būch*, *buh*, segundo os dialectos, significando barriga, cavernas do navio.)

Bucolicas, bu-kó-li-kas, *s. f. pl.* Poesias pastoris. (*Bucolico*.)

Bucolico, bu-kó-li-ko, *adj.* Que se refere á vida dos pastores, que tem por objecto a vida

de
ri
Bu
na
do
Buc
ca
Bue
ou
Buc
ph
(S
Buc
m
Bue
lo
do
Buc
pe
Buc
te
bu
Buc
qu
ra
(L
Buc
fa
re
Buc
be
re
gr
Buc
da
bu
Buc
bu
B
1. B
ga
far
2. B
á c
cie
te.
Buc
(B
Buc
pri
an
Buc
inc
Bug
sa
pic
po
oll
no
pá
pa
su
1. B
B
2. B
Ca
gia
ess

dos pastores. (Gr. *boykolikòs*, pastoral, pastoril.)

Buco, bú-so, *s. m.* Nome dos primeiros pelos que nascem no labio superior das mulheres. Pelos do focinho dos animaes.

Bucro, bú-kre, *s. m. des.* Anel no cabelo ou cabelleira. (Fr. *boucle*.)

Budhico, bú-di-ko, *adj.* Que respeita a Budha ou ao budhismo. (*Bhuda*, suf. *ismo*.)

Budhismo, bu-dí-smo, *s. m.* Doutrina philosophica e religiosa de Çakya-Muni ou Budha. (Sanskrito *Budha*, propriamente: sabio.)

Budhista, bu-dí-sta, *s. m.* Sectario do budhismo. (*Budha*, suf. *ista*; vid. *Budhismo*.)

Bueno, bu-é-no, *adj.* Bom; usado só n'algumas locuções d'origem hespanhola. (Hesp. *bueno*, do lat. *bonus*; vid. *Bom*.)

Bufa, bú-fa, *s. f. T. baixo*. Vento, gaz evacuado pelo anus sem ruido. (*Bufar*.)

Bufalino, bu-fa-lí-no, *adj.* Que respeita, pertence ao bufalo. (Lat. *bubalinus*, de *bubalus*, bufalo.)

Bufalo, bú-fa-lo, *s. m.* Especie do genero boi, que se conduz introduzindo-lhe n'uma perfuração que se lhe faz nas ventas, um annel. (Lat. *bubalus*, gr. *boybalos*.)

Bufão, bu-fão, *s. m.* Bobo, chocarreiro. Fanfarrão, bravateador. (Ital. *buffone*, de *buffare*; vid. *Bufar*.)

Bufar, bu-fár, *v. n.* Soprar de ira, paixão, soberba. Diz-se tambem dos animaes. Fanfarrar. (D'uma raiz *buf*, que se encontra em grande numero das linguas modernas.)

Bufete, bu-fê-te, *s. m.* Aparador. Mesa redonda, de restaurante do caminho de ferro. (Fr. *buffet*, hesp. *bufete*, ital. *buffetto*.)

Bufido, bu-fi-do, *s. m.* Sopro dos animaes que bufam. (D'um verbo des. *bufir*, suf. *ido*; vid. *Bufar*.)

1. **Bufo**, bú-fo, *s. m.* Acção de bufar; ar, gaz, expellido pela bocca ou pelo anus. (*Bufar*.)

2. **Bufo**, bú-fo, *s. m.* Ave nocturna semelhante á coruja, o *strixotus* de L. ou *strix bubo*. Especie de armadilha para aves. *adj.* e *fig.* Triste. Avarento, usurario. (Lat. *bubo*.)

Bufonear, bu-fo-ne-ár, *v. n.* Dizer bufonarias. (*Bufon*, ant. forma de *bufão*, suf. *ea*.)

Bufoneria, bu-fo-ne-rí-a, *s. f.* Dito, acção proprio de bobo; chocarrice, palhaçada. (*Bufon*, ant. forma de *bufão*, suf. *eria* por *aria*.)

Bufurinheiro, bu-fu-ri-nhêi-ro, *s. m.* Forma incorrecta por *Bofarinheiro*.

Bugalho, bu-gá-lho, *s. m.* Excrecencia globosa que forma nas folhas dos carvalhos pela picadura d'um insecto. Noz de galla. *Fig.* e *pop.* O conjuncto da pupilla e do branco do olho. Grossa conta de rosario. Noz redonda, noz muscada. Qualquer corpo redondo comparavel ao bugalho dos carvalhos. Armadilha para caçar abetardas. (Por *bagalho*, de *baga*, suf. *alho*?)

1. **Bugia**, bu-jí-a, *s. f.* A femea do bugio. (Vid. *Bugio*.)

2. **Bugia**, bu-jí-a *s. f.* Vela de cera delgada. Castiçal pequeno, palmatoria para vela. (*Bugia*, cidade da Algeria, em que se fabricavam essa especie de velas.)

Bugiar, bu-ji-ár, *v. a.* Fazer bugiarias. (*Bugio*.)

Bugiaria, bu-ji-a-rí-a, *s. f.* Acto, gesto de bugio. Cousa de pouco valor; quinquilharia. (*Bugio*, suf. *aria*.)

Bugiganga, bu-ji-gàn-ga, *s. f.* Dança, brinco de pouco valor; quinquilharia, objecto sem utilidade. Nome d'uma rede de pescar. (*Bugio*; mas o elemento *ganga* é obscuro.)

Bugigangara, bu-ji-gàn-ga-ra, *s. f.* Pesca de moreias.

Buginico, bu-ji-ní-ko, *s. m.* Rapazinho vivo que faz momices, ou se move e gesticula continuamente. (*Bugio*, suf. comp. *nico*.)

Bugio, bu-jí-o, *s. m.* Especie de macaco. Nome d'um peixe (*simius*). Machina de bater estacas. Engenho de barcos que tem a forma d'uma forquilha. (*Bugia*, cidade da Algeria, segundo Bluteau.)

Buglossa, bu-gló-sa, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das borragineas. Nome vulgar da *anchusa officinalis*, L., que pertence áquelle genero. (Lat. *buglossa*, gr. *boyglôsson*, de *boys*, boi, e *glôssa*, lingua.)

Bugula, bú-gu-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas. Nome da *consolidida petra* ou *ajuga reptans*. (Fr. *bugle*; origem desconhecida.)

Buido, bu-í-do, *p. p.* de *Buir*. Polido. Que perdeu o pelo com o uso, diz-se do panno.

Buinho, bu-í-nho, *s. m.* Especie de junco, segundo Bento Pereira.

Buir, bu-ír, *v. a.* Polir. Alisar. Fazer perder o pelo ao panno. (Forma pop. de *polir*.)

Buitra, búi-tra, *s. f. T. impr.* Peça de pao, chamada tambem carcere, que obsta a que a arvore da prensa vá d'um lado para outro.

Buitre, búi-tre, *s. m.* Outra forma de *Abutre*, em que o *l* de lat. *vultur*, se acha representado pelo *i*, enquanto em *abutre* foi syncopado.

Bujamê, bu-ja-mé, *s. m.* Instrumento de sopro dos pretos da Africa portugueza. Som d'esse instrumento. Filho de mulata e de preto, ou de preta e mulato; cabra. (Palavra africana.)

Bujão, bu-jão, *s. m. T. naut.* Nome d'uma especie de rolhas ou buchas de madeira com que se tapam os canaes abertos nas cavernas ou das pequenas cavilhas que se introduzem nas fendas abertas nas cavilhas de pao, para as apertar nos furos. (Parece connexo com *bucha*; vid. esta palavra e cp. fr. *bouchon*.)

Bujarrona, bu-ja-rrò-na, *s. f. T. naut.* Vela triangular que se iça sobre um pao proprio á proa. *Fig.* Censura, insulto que se dirige a alguem.

Bulbi... Vid. *Bolbi*...

Bulbo... Vid. *Bolbo*...

Bulbulo, búl-bu-lo, *s. m. T. bot.* Raiz do junco esculento (*bulbulus thrasi*).

Bulcão, bul-kão, *s. m.* Grupo de nuvens espessas, seguido de tempestade. Nuvem de fumo denso. *Fig.* Trevas, tristeza; afflicção. *Extens.* Massa d'um liquido ou corpo aeriforme em movimento. (O mesmo que *vulcão*?)

Bule, bú-le, *s. m.* Vaso em que se lança o chá d'infusão. Frascinho de louça da India de gargalo estreito. (Inglez *bowl*, fr. *bol*, taça, ti-

- jella, etc.; no gael. ha *bol*, copo; ang sax. *bol-la*.)
- Bulebule**, bú-le-bú-le, *s. m.* Objecto que se acha em agitação constante. Planta rasteira, cuja flor se agita á menor aragem. *Fig. e adj.* Buligoso, inquieto. (*Bule*, de *bulir*, repetido; Dozy busca á palavra uma origem arabe, mas a que damos é perfeitamente satisfactoria.)
- Bulha**, bú-lha, *s. f.* Briga, rixa. Motim. Gritaria, vozeria confusa; ruído. (*Bulhar*.)
- Bulhão**, bu-lhão, *adj. e s.* Que bulha, gosta de bulhar, ou se mette frequentes vezes em bulhas. (*Bulhar*, suf. *ão*.)
- Bulhar**, bu-lhár, *v. n.* Ferver em bolhas. *Fig.* Brigar, luctar, estar, metter-se em rixa. (O mesmo que *Bolhar*.)
- Bulhento**, bu-lhên-to, *adj.* Vid. *Bulhão*. (*Bulhar*, suf. *ento*.)
- Bulício**, bu-lí-si-o, ou *Buligo*, bu-lí-so, *s. m.* Agitação, inquietação, motim. Murmúrio. (*Bulir*.)
- Buligoso**, bu-li-sò-zo, *adj.* Que causa buliço. Que está em buliço. Agitado, movediço. (*Buligo*, suf. *oso*.)
- Bulido**, bu-lí-do, *p. p.* de *Bulir*. Em que se tocou.
- Bulimia**, bu-li-mí-a, *s. f. T. med.* Fome excessiva, chamada vulgarmente fome canina. (Gr. *boylímia*, de *boys*, boi, e *limós*, fome.)
- Bulimo**, bu-lí-mo, *s. m. T. hist. nat.* Mollusco gasteropodo. (Fr. *bulime*.)
- Bulir**, bu-lír, *v. n.* Fazer movimentos; estar em agitação, movimento. Tocar em. Inquietar alguém.—*se, v. refl.* Mover-se. (Lat. *bulire*, ferver.)
- Bulla**, bú-la, *s. f.* Antigamente, sello pendente, de que pendia uma bola de metal. Carta aberta do papa. *s. f. pl.* Provisão n'um beneficio ecclesiastico. *T. fam.* Petas, patranhas. (Lat. *bulia*, bola.)
- Bullado**, bu-lá-do, *p. p.* de *Bullar*. Sellado com bulla. *Des.*
- Bullar**, bu-lár, *v. a.* Sellar com bulla. *Des.* (*Bulla*.)
- Bullario**, bu-lá-ri-o, *s. m.* Corpo, collecção de bullas papaes. (Lat. *bullarium*, de *bulia*.)
 - Bullario**, bu-lá-ri-o, *s. m.* Official que copiava as bullas papaes. (Lat. *bullarius*, de *bulia*.)
- Bulleiro**, bu-lêi-ro, *s. m.* Homem que arrecadava ou arrematava as esmolas das egrejas; *des.* n'este sentido. Administrador ou delegado do administrador da bulla da cruzada. (Lat. *bullarius*, de *bulia*.)
- Bulletim**, bu-le-tin, *s. m.* Vid. *Boletim*.
- Bullista**, bu-lí-sta, *s. m.* Religioso d'uma congregação franciscana. (*Bulla*, suf. *ista*.)
- Bullulado**, bu-lu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pequenas bolhas. (Lat. *bullula*, dim. de *bulia*; vid. *Bolha*.)
- Bulr...** Vid. *Burl...*
- Bumba**, bú-ba, *interj.* com que se exprime o acto de bater ou que acompanha o acto de bater. (Onomatopeia.)
- Bumbum**, bun-bún, *s. m.* Som, ruído, estrondo grande. (Voz onomatopaica.)
- Bunda**, bú-da, *s. f.* Nadegas grandes. (Termo africano.)

- Bunda**, bú-da, *adj. f.* Lingua bunda, lingua dos negros de Angola.
- Bundo**, bú-do, *s. m.* A lingua bunda.
- Buphago**, bú-fa-go, *s. m. T. zool.* Nome do picaboí. (Gr. *boys*, boi e *phagein*, comer.)
- Buphthalmia**, bu-ftal-mí-a, *s. f. T. med.* Hydropisia do olho. (*Buphtalmo*, suf. *ia*, porque a inflamação torna o olho comparavel ao d'um boi.)
- Buphtalmo**, bu-ftál-mo, *s. m. T. bot.* Nome de uma planta. (Gr. *boys*, boi e *ophthalmós*, olho.)
- Bupreste**, bu-prê-ste, *s. m.* Nome que os gregos davam a um insecto semelhante á cantharida. *Mod.* Insecto coleoptero de côres vivas e cambiantes. (Lat. *buprestis*, do gr. *boyprēstis*, de *boys*, boi, e *prēthein*, inchar.)
- Buraca**, bu-rá-ka, *s. f.* Buraco grande. (*Buraco*.)
- Buracar**, bu-ra-kár, *v. a.* Fazer buracos em. (*Buraco*.)
- Buraco**, bu-rá-ko, *s. m.* Furo, perfuração, abertura n'uma superficie. Toca. *Fig.* Casa pequena, humilde. (D'um radical *bor* que se encontra em *buril*; vid. esta palavra.)
- Burato**, bu-rá-to, *s. m.* Antigo estofo. (Fr. *burat*, de *bure*, vid. *Burel*.)
- Bureaucracia**, bu-ro-kra-sí-a, *s. f. Neol.* Influencia mais ou menos consideravel que exercem em as empresas, na vida social, etc. as repartições publicas ou seus empregados. (Má palavra tirada do fr. *bureaucratie*, que é um hybridado formado de *bureau*, escriptorio, repartição, e gr. *kratein*, ter o poder.)
- Bureaucrata**, bu-ro-krá-ta, *s. m. Neol.* Homem que exerce influencia nas repartições publicas ou simples empregado publico. (Má palavra tirada do fr. *bureaucrate*; vid. *Bureaucracia*.)
- Burel**, bu-rél, *s. m.* Panno grosseiro, ordinariamente de lã, que servia antigamente para vestidos de lucto. *Fig.* Lucto. (Hesp. *burriel*, ital. *burello*, fr. *bureau*, d'uma forma *bura*, que occorre no b. lat. e que Diez considera como derivado de lat. *burrus*, ruivo; vid. *Burro*.)
- Burgalhão**, bur-ga-lhão, *s. m.* Grande quantidade de burgaos. (* *Burgalho*, de *burgão*, suf. *ão*.)
- Burgao**, bur-gá-o, *s. m.* Nome colectivo das conchas que alastram as praias ou se prendem ao costado do navio. Cascalho. (Vid. *Burgó*.)
- Burgaudina**, bur-gau-dí-na, *s. f.* A concha chamada burgó; o nacar que d'ella se tira. (Fr. *burgaudine*, de *burgau*; vid. *Burgao* e *Burgó*.)
- Burgo**, bú-go, *s. m.* Arrabalde de cidade, villa, paço, mosteiro, casa nobre. *Ant.* Villa, cidade. (Lat. *burgus*, palavra introduzida n'essa lingua no iv seculo, cp; got. *baurgs*, ant. alt. all. *burg*, logar fortificado, gr. *pyrgos*, torre.)
 - Burgo**, bú-go, *s. m.* Cascalho, pedregulho; seixo pequeno. (Connexo com *burgao* e *burgó*.)
- Burgó**, bur-gó, *s. m.* Caracol das Antilhas; nome de diversas conchas univalves nacaradas. (No fr. ha *burgau*; origem desconhecida.)

Burgo
mag
Belg
Burgi
de b
Burgi
dign
burg
Burgi
Cida
de b
Buri
ve i
(Hes
nico
rôn,
Buri
buri
Buri
yran
pirit
Buri
Buri
Bras
Buri
Bras
Buri
buri
Buri
jo. F
1 e
Buri
se
nad
Buri
(Bur
Buri
suf.
Buri
zom
bar.
Buri
bur
Buri
moc
Buri
sa l
Buri
com
de l
Buri
do
(Bu
Buri
suf.
Buri
bur
Buri
fra
ento
Buri
ra
me
Buri
ção
ada
Buri
am

ngua
 o pi-
 Hy-
 ue a
 d'um
 Nome
 mds,
 gre-
 ntha-
 vas e
 rēstis,
 (Bu-
 s em.
 aber-
 eque-
 ncon-
 r. bu-
 fluen-
 ercem
 repar-
 lá pa-
 m hy-
 parti-
 Ho-
 tições
 n. (Má-
 Bu-
 naria-
 e para
 buriel,
 bura,
 sidera
 : vid.
 uanti-
 o, suf.
 vo das
 pren-
 (Vid.
 oncha
 e tira.
 gao e
 idade,
 Villa,
 a n'es-
 , ant.
 pyrgos,
 gulho;
 burgó.)
 as; no-
 uradas.
 a.)

Burgomestre, bur-go-mé-stre, *s. m.* Primeiro magistrado d'algumas cidades da Allemanha, Belgica, Suissa, etc. (All. *burgmeister*.)
Burgravado, bur-gra-vá-do, *s. m.* Dignidade de burgrave. (*Burgrave*, suf. *ado*.)
Burgrave, bur-grá-ve, *s. m.* Antigo titulo de dignidade em Allemanha. (All. *burggraf*, de *burg*, fortaleza, e *graf*, conde.)
Burguez, bur-ghèz, *s. m.* Habitante de burgo. Cidadão da classe media. (B. lat. *burgensis*, de *burgus*; vid. *Burgo*.)
Buril, bu-ril, *s. m.* Instrumento d'aço que serve para gravar. *Fig.* Arte. Modo de gravar. (Hesp. *buril*, fr. *burin*, ital. *borino*; do germanico: ant. alt. all. *boia*, broca, furador, *bo-rôn*, furar; do mesmo radical vem *buraco*.)
Burilada, bu-ri-lá-da, *s. f.* Traço feito com o buril; golpe de buril. (*Burilar*, suf. *ada*.)
Burilado, bu-ri-lá-do, *p. p.* de *Burilar*. Lavrar a buril. *Fig.* Fixar profundamente no espirito. (*Buril*.)
Burilar, bu-ri-lár, *v. a.* Lavrar a buril. (*Buril*.)
Buriqui, bu-ri-ki, *s. m.* Especie de macaco do Brasil.
Buritiz, bu-ri-tis, *s. m.* Especie de palmeira do Brasil. O seu fructo.
Buritiseiro, bu-ri-ti-zèi-ro, *s. m.* A palmeira buritiz, do Brasil.
Burla, búr-la, *s. f.* Dito jocoso, gracejo. Motejo. Fraude, engano. (Lat. *burrula*; vid. *Borla* 1 e 2.)
Burlado, bur-lá-do, *p. p.* de *Burlar*. De que se zombou, motejou. Defraudado, enganado.
Burlador, bur-la-dòr, *adj. e s.* Que burla. (*Burlar*, suf. *dor*.)
Burlão, bur-lão, *s. m.* O que burla. (*Burlar*, suf. *ão*.)
Burlar, bur-lár, *v. a.* Perseguir com motejos, zombaria. Defraudar, enganar.—*v. n.* Zombar. (*Burla*.)
Burlaria, bur-la-rí-a, *s. f.* Acção de burlar; burla. (*Burlar*, suf. *aria*.)
Burlescamente, bur-lè-ska-mèn-te, *adv.* De modo burlesco. (*Burlesco*, suf. *mente*.)
Burlescaria, bur-le-ska-rí-a, *s. f.* Acção, cousa burlesca. (*Burlesco*, suf. *aria*.)
Burlesco, bur-lè-sko, *adj.* Que provoca o riso, comicamente, caricatamente. (Ital. *burlesco*, de *burlare*, o mesmo que port. *burlar*.)
Burlesquear, bur-le-ske-ár, *v. a.* Fazer de modo burlesco.—*v. n.* Fallar em tom burlesco. (*Burlesco*.)
Burleta, bur-lè-ta, *s. f.* Opera comica. (*Burla*, suf. *eta*.)
Burlosamente, bur-ló-za-mèn-te, *adv.* Com burla. (*Burloso*, suf. *mente*.)
Burloso, bur-lò-zo, *adj.* Que usa de burla, fraudulento. Em que ha burla. (*Burla*, suf. *ento*.)
Burra, bú-rra, *s. f.* Femea do burro. Cofre para guardar dinheiro. *T. naut.* Uma corda da mesena. (*Burro*.)
Burrada, bu-rrá-da, *s. f.* Bando de burros. Acção propria de burro, estolida. (*Burro*, suf. *ada*.)
Burrão, bu-rrão, *s. m.* Agastamento pertinaz; amuo. (*Burro*, suf. *augm. ão*.)

Burrica, bu-rrí-ka, *s. f.* Burra pequena. (*Burrico*.)
Burricada, bu-rrí-ká-da, *s. f.* Bando de burros. Acção propria de burro, estolida. (*Burrico*, suf. *ada*.)
Burrical, bu-rrí-kál, *adj.* Que pertence, respeitada ao burro. *Fig.* Estupido, bestial, estolido. (*Burrico*, suf. *al*.)
Burrico, bu-rrí-ko, *s. m.* Burro pequeno. (Lat. *burricus*, nome d'um pequeno cavallo, de *burrus*; vid. *Burro*.)
Burrinha, bu-rrí-nha, *s. m.* Burra pequena. (*Burra*, suf. *dim. inha*.)
Burrinho, bu-rrí-nho, *s. m.* Burro pequeno. (*Burro*, suf. *dim. inho*.)
Burriqueiro, bu-rrí-kèi-ro, *s. m.* Guia de burros. Alugador, dono de burros. (*Burrico*, suf. *eiro*.)
Burriquito, bu-rrí-kí-to, *s. m.* Dim. de *Burrico*.
Burro, bú-rro, *s. m.* Besta de carga do genero do cavallo. *Fig.* Pessoa estúpida. Amuo. *T. techn.* Pontaleta com que se faz estar em posição horizontal o carro. Triangulo de pao em que se segura a madeira para a serrar. *T. eschol.* Traducção litteral de auctor classico. *T. naut.* Nome de uns cabos da verga da mesena. Certo jogo de cartas. (Lat. *burrus*; vid. *Borra*.)
Bursal, bur-sál, *adj.* Que tem por objecto os impostos e em particular os impostos extraordinarios. (Fr. *bursal*, de *bourse*, bolsa.)
Bursario, bur-sá-ri-o, *adj. T. did.* Que tem a forma d'uma bolsa. *s. m. T. zool.* Nome d'um infusorio. (Lat. *bursa*; vid. *Bolsa*.)
Burserina, bur-se-rí-na, *s. f.* Resina da *hedvigia* balsamica. (Lat. mod. *burserina*, de *bursera* nome d'uma planta, de lat. *bursa*; vid. *Bolsa*.)
Bursiguiada, bur-zi-ghi-á-da, *s. f.* Pancada. Quantidade grande d'um liquido que cae. *T. prov.* Sarapatel.
Burundunga, bu-run-dún-ga, *s. f.* Algaravia, palavriado sem sentido, inintelligivel.—*pl.* Bagatellas.
Buruso, bu-rú-zo, *s. m.* Bagaço, casca e caroço de fructos depois de expremidos. (B. lat. *brustum*, fr. *brou*, a casca verde da noz, etc.)
Busano, bu-zà-no, *s. m.* Vid. *Guzano*.
Busaranha, bu-za-rà-nha, *s. f.* Vid. *Musaranha*.
Busardo, bu-zár-do, *s. m.* Genero de aves de rapina e particularmente do *circus eruginosus*. (Fr. *busard*, de *buse*, b. lat. *busio*, do lat. *buteo*; vid. *Buteo*.)
Busca, bú-ska, *s. f.* Acção de buscar. *s. m. ou f.* Cão ou pessoa que levanta a caça. *f.* Exame, investigação. (*Buscar*.)
Busca-amante, bú-ska-màn-te, *s. f.* Mulher que busca, sollicita homens. (*Buscar e amante*.)
Busca-caixas, bú-ska-kài-chas, *s. m.* Official da alfandega que busca caixas e fardos pelas marcas. (*Buscar e caixa*.)
Buscado, bu-ská-do, *p. p.* de *Buscar*. Que se procurou, que se tractou de descobrir, de achar.
Buscadór, bu-ska-dòr, *s. m.* O que busca. (*Buscar*, suf. *dor*.)

Buscante, bu-skán-te, *p. p.* de **Buscar**. *des.* Que busca.

Buscapé, bú-ska-pé, *s. m.* Canudo de cana cheio de pólvora que incendiado gira pelo chão e dá grandes saltos. (*Buscar*, e *pé*.)

Buscar, bu-skár, *v. a.* Tractar de descobrir, de achar; procurar. Indagar curiosamente cousas que não são de interesse proprio. Investigar, examinar. Alcançar, conseguir para. (Hesp. *buscar*, ital. *buscar*, etc.; segundo Diez de, *bosco*, *bosque*; á letra: ir através do bosque, d'ahi caçar, procurar, investigar.)

Busca-vida, bú-ska-ví-da, *s. m.* ou *f.* Pessoa que é diligente em ganhar os meios de subsistencia. *T. artilh.* Instrumento com que se abre o ouvido da peça antes de a escorvar. (*Buscar*, e *vida*.)

Buseiro, bu-zèi-ro, *s. m.* Monte de escrementos. (Thema *buso*, do qual vem *embusiar*; vid. *Bosta*.)

Busilis, bu-zí-lis, *s. m.* *T. chul.* Dificuldade principal d'uma cousa. (Origem incerta.)

Bussola, bú-so-la, *s. f.* Circulo em que se acham marcados os pontos cardinaes e sobre o qual se move uma agulha magnetica, cuja ponta se dirige para o norte. *Fig.* O que dirige, serve de guia. *T. astr.* Constellação do hemispherio austral. (Fr. *boussole*, ital. *bòssolo*, pequena caixa, de *bosso*, *buxo*.)

Bussolante, bu-so-lán-te, *s. m.* O que caminha ao lado do papa quando elle vai de cadeirinha. (Ital. *bussolante*, de *bussola*, *bossola*, no sentido de cadeirinha; vid. *Bussola*.)

Busto, bú-sto, *s. m.* Representação pela escultura da cabeça e parte superior do corpo d'uma pessoa, com os braços. *Extens.* A parte superior do corpo d'uma pessoa. (Hesp. e ital. *busto*, e fr. *buste*; origem incerta.)

Bustrophedon, bu-stro-fê-don, *s. m.* Antigo modo de escrever dos gregos, em que depois de ser escripto uma linha da esquerda para a direita se escrevia a segunda da direita para a esquerda. (Gr. *boystrophēdon*, de *boys*, boi, e *strēphein*, voltar, pela similhaça que tinha com os regos abertos pelo boi na terra com o arado.)

Bustuario, bu-stu-á-ri-o, *s. m.* Official que faz bustos. (*Busto*, suf. comp. *oario*.)

Butao, bu-táo, *s. m.* *T. naut.* Especie de ligadura.

Butargas, bu-tár-gas, *s. f. pl.* Nome dado no Levante aos ovos das tainhas.

Bute, bú-te, *s. m.* *T. de rapazes.* Botão. (*Botão*.)

Butergo, bu-tér-go, *s. m.* Nome que se dá na India ao chefe ou cabo de cada divisão de cinco artilheiros.

Buteo, bú-te-o, *s. m.* *T. hist. nat.* Ave de rapina congenere do falcão, o *falco-buteo*. (Lat. *buteo*.)

Butes, bú-tes, *s. m. pl.* *T. pop.* Botins. (Vid. *Bota*; a forma provém talvez do inglez *boot*.)

Butir, bu-tír, *s. m.* Antigo jogo.

Butua, bú-tu-a, *s. f.* Parreira brava.

Butyraceo, bu-ti-rá-se-o, *adj. T. pharm.* Que é da natureza da manteiga, que tem as suas qualidades ou apparencia. (Lat. *butyrum*, do gr. *boutyron*, manteiga.)

Butyrozo, bu-ti-rò-zo, *adj.* Vid *Butyraceo*.

Buxal, bu-chál, *s. m.* Matta de buxo. (*Buxo*, suf. *al*.)

Buxina, bu-ksi-na, *s. f. T. chim.* Substancia achada na casca da raiz do buxo. (*Buxo*, suf. *ina*.)

Buxo, bú-cho, *s. m.* Arbusto sempre verde, de que ha duas especies, do genero das euphorbiaceas. Peça roliça de madeira sobre a qual os sapateiros cosem o cabedal, etc. (Lat. *buxus*, gr. *pyxos*.)

Buz, búz, *s. m.* Osculo de reverencia na mão. (Na loc. *ir-se sem chus nem buz* a palavra significa cortesia, despedida; d'ahi generalisou-se ao sentido de palavra, na loc. *interj.*: nem bus; e por fim *bus* simplêsmemente veio a ter o valor de interj. para mandar calar. Hesp. *buz*, pr. *bus*, valach. *buze*, labio, albanez *buzë*, gael. *bus*, etc. A palavra encontra-se tambem nas linguas germanicas e no arabe.)

Buza, bú-za, *s. f.* Bebida usada no Egypto, feita de cereaes fermentados.

Buzarate, bu-zá-ra-te, *adj. T. pop.* Pateta, fatuo.

Buzia, bu-zi-a, *s. f. T. provinc.* Vara comprida de entre-nós compridos.

Buzina, bu-zí-na, *s. f.* Trombeta de metal, corno, etc. Buzio grande de que se tira som. *T. astr.* A ursa menor. (Lat. *buccina*, de *bucca*; vid. *Bocca*.)

Buzinar, bu-zi-nár, *v. n.* Tocar buzina. Soprar forte, produzindo um som comparavel ao que se tira d'uma buzina. (*Buzina*.)

1. **Buzio**, bú-zi-o, *s. m.* Trombeta, buzina. Nome com que o povo designa todas as conchas univalves, e especialmente as grandes, que teem forma conica ou em espiral. (Lat. *buccinum*, de *bucca*; vid. *Bocca* e *Buzina*.)

2. **Buzio**, bú-zi-o, *s. m.* Mergulhador que vae ao fundo do mar apanhar ostras e perolas. (*Buzio* 1?)

Buziozinho, bu-zi-o-zí-nho, *s. m.* Pequeno buzio. (*Buzio*, suf. dim. *zinho*.)

Buzis, bu-zis, *s. m.* Antigo tecido de lã grosseira.

Byroniano, bai-ro-ni-à-no, *adj.* Diz-se do estilo e da escola do poeta inglez Byron ou dos que julgavam imital-o affectando um scepticismo ridiculo. (*Byron*, nome de familia inglez.)

Byssaceo, bi-sá-se-o, *adj. T. bot.* Que é relativo ás vegetações chamadas byssos. (*Byssos*, suf. *aceo*.)

Byssos, bí-so, *s. m.* Materia textil, especie de linho amarellado, com que os antigos faziam os seus melhores estofos. *T. bot.* Genero de cogumellos da familia das mucedineas, admittido por alguns botanicos; nome de produções filamentosas que se formam em logares subterraneos e que segundo alguns botanicos são o primeiro estado dos agaricos. (Gr. *bysos*, linho muito fino.)

Bystropogon, bi-stro-pó-gon, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas. (Gr. *bystra*, rocha, cousa que tapa, e *pōgon*, barba.)

Byzantina, bi-zan-ti-na, *s. f.* Anemena côr de rosa, chamada tambem turca. (*Byzantino*.)

Byzantino, bi-zàn-ti-no, *adj.* De Byzancio, Constantinopola e por extensão, do baixo imperio. (*Byzantium*, ant. nome de Constantinopola.)

C, s
gu
co
ce
ka
Cá,
eca
Cã,
1. C
he
2. C
us
cã
Cab
Cab
mã
ab
ga
co
m
sic
Cab
ca
Cab
Cã
Cab
ça
ba
Cab
no
(C
Cab
ce
B
vi
m
Cab
az
fe
tel
Cab
se
Cat
ka
1. (C
Ja
se
2. C
ca
Cat
vi
tr
tr
Cat
in
Cal
tu
v
d
Ca
n
Ca
o
l

C, sè, *s. m.* Terceira letra do alphabeto e segunda consoante. O *c* representa diversos sons consonantes na lingua portugueza. Signal de cem na numeração romana. (*C* latino, que é o *kapa* grego, o *kaf*, phenicio.)

Cá, *ká*, *adv.* Aqui, n'este, para este logar. (Lat. *ecc'hac*, por *eccu'hac*.)

Cā, *kān*, *s. f.* Sing. des. de Cans.

1. **Cab**, *káb*, *s. m.* Medida de cereaes entre os hebreus.

2. **Cab**, *káb*, *s. m.* Especie de cabriôlet de praça usado em Inglaterra. (Ingl. *cab*, abreviado de *cabriôlet*.)

Caba, *ká-ba*, *s. f.* Especie de abelha do Brazil.

Cabaça, *ka-bá-sa*, *s. f.* Abobora que tem a forma de grande pera. Vaso feito da casca d'essa abobora. Vaso de barro de bojo grande e gargalo estreito para agua, etc. Pingente de brincos em forma de cabaça. Medida de vinho de meio almude. (Hesp. *calabaza*, fr. *calebasse*, siciliano *caravazza*; origem desconhecida.)

Cabaceira, *ka-ba-sêi-ra*, *s. f.* Planta que dá as cabaças. (*Cabaça*, suf. *eira*.)

Cabaceiro, *ka-ba-sêi-ro*, *s. m.* O mesmo que Cabaceira.

Cabacinha, *ka-ba-si-nha*, *s. f.* Pequena cabaça. Fructo á feição de pequena cabaça. (*Cabaça*, suf. dim. *inha*.)

Cabacinho, *ka-bá-si-nho*, *s. m.* Cabaço pequeno. Fructo drastico d'uma planta trepadeira. (*Cabaço*, suf. dim. *inho*.)

Cabaço, *ka-bá-so*, *s. m.* Especie de curcubitacea, a *cucurbita lagenaria*, L. Abobora do Brazil, de cujo casco se fazem cuias. *T. provinc.* Aprendiz de balcão. *T. do Brasil.* O hymen; a virgindade. (*Cabaça*.)

Cabadela, *ka-ba-dé-la*, *s. f.* Nome das pernas, azas, pescoço e visceras das aves. Guisado feito das mesmas. (Lat. *capitella*, pl. de *capitellum*; vid. *Capitel*, etc.)

Cabai, *ka-bái*, *s. m.* Animal das serras de Sião, segundo Affonso d'Albuquerque.

Cabaia, *ka-bái-a*, *s. f.* Vestido oriental, (Arabe *kabā* ou *kabaya*.)

1. **Cabal**, *ka-bál*, *s. m.* Mammifero da ilha de Java, mencionado pelos nossos escriptores do seculo xvi.

2. **Cabal**, *ka-bál*, *adj.* Que chega ou vae até ao cabo. Completo; perfeito. (*Cabo*, suf. *al*.)

Cabala, *ka-bá-la*, *s. f.* Tradição judaica relativa ao antigo testamento. Sciencia secreta. Intriga clandestina. (Hebreu *kabala*, recepção, tradição, de *kabal*, receber.)

Cabalar, *ka-ba-lár*, *v. n. des.* Fazer cabalas, intrigas clandestinas. (*Cabala*.)

Cabaletta, *ka-ba-lè-ta*, *s. f. T. mus.* Pensamento musical, ligeiro e melodioso, cujo rythmo é vivo e bem accentuado. (Ital. *cabaletta*, der. de *capo*.)

Cabalista, *ka-ba-lí-sta*, *s. m.* O que é versado na cabala. (*Cabala*, suf. *ista*.)

Cabalisticamente, *ka-ba-li-stí-ka-mèn-te*, *adv.* Com praticas cabalisticas, de modo cabalístico. (*Cabalístico*, suf. *mente*.)

Cabalístico, *ka-ba-lí-sti-ko*, *adj.* Que respeita á cabala judaica. Secreto, obscuro, mysterioso. Magico, que é feito por magia. (*Cabala*, suf. *ístico*.)

Caballina, *ka-ba-lí-na*, *s. f.* A fonte de Hyppocrene. Usa-se tambem *adj.* (Lat. *caballina fons*, a fonte do cavallo Pegaso.)

Caballino, *ka-ba-lí-no*, *adj. m. T. pharm.* Diz-se d'um aloes impuro que se julgou ser empregado em veterinaria. (Lat. *caballinus*, de *caballus*; vid. *Cavallo*.)

Cabalmente, *ka-bál-mèn-te*, *adv.* De modo cabal. (*Cabal*, suf. *mente*.)

Cabana, *ka-bà-na*, *s. f.* Casa pequena e rustica, coberta de colmo. Sege sem caixa, coberta com couro, desusada hoje. Nome das tendas em que se vendia peixe, hortaliça, etc. na Ribeira, em Lisboa. No jogo do truque, modo de jogar em que um joga de dentro da barra, outro de fora. (Med. lat. *capanna*, em Isid. de Sevilha; palavra celtica, como mostram os reflexos cambrico e gael. *caban*, do primitivo *cab*, choça.)

Cabanada, *ka-ba-ná-da*, *s. f.* Revolta dos cabanos, partido politico da provincia das Alagoas no Brasil. (*Cabano*, suf. *ada*.)

Cabaneira, *ka-ba-nêi-ra*, *s. f.* Mulher que vive em cabana, pobremente. Meretriz miseravel. (*Cabana*, suf. *eira*.)

Cabaneiro, *ka-ba-nêi-ro*, *s. m.* O que vive em cabanas. O que faz cabanas. (*Cabana*, suf. *eiro*.)

Cabanejo, *ka-ba-nè-jo*, *s. m.* O que vive em cabana. (*Cabana*.)

Cabaninha, *ka-ba-ní-nha*, *s. f.* Pequena cabana. (*Cabana*, suf. dim. *inha*.)

1. **Cabano**, *ka-bà-no*, *adj. m.* Diz-se do boi cujas pontas são horisontaes ou voltadas para baixo. Diz-se do cavallo cujas orelhas pendem para baixo.

2. **Cabano**, *ka-bà-no*, *s. m.* Membro d'um partido politico da provincia das Alagoas no Brasil.

Cabarbando, *ka-bar-bàn-do*, *s. m.* Vid. *Camarabando*.

Cabaz, *ka-bás*, *s. m.* Cesto de verga, cana ou junco, ramos delgados de certas plantas lenhosas entre — tecidos, de forma mais ou menos cylindrica ou conica. Caixa de folha em que se mettem as latas de levar comida. (Hesp. *capazo*, *capacho*, fr. *cabas*, b. lat. *cabacus*, *cabacius*.)

Cabazinho, *ka-ba-zí-nho*, *s. m.* Pequeno cabaz. (*Cabaz*, suf. dim. *inho*.)

Cabe, *ká-be*, *s. m.* Logar onde pode caber alguma cousa ou pessoa. Distancia entre duas bolas, sufficiente para entre ellas caber a palheta, sem tocar em nenhuma, no jogo do aro. Peripécia d'esse jogo que consiste em fazer que a bola do contrario passe a raia do jogo. *Fig.* Occasião inesperada para conseguir um fim. Acção ardisosa, habil. (*Caber*.)

Cabear, *ka-be-ár*, *v. n.* Menear o cavallo a cauda quando opicam (*Cabo*; como *rabear* de *rabo*.)

Cabeça, ka-bê-sa, *s. f.* A parte mais elevada ou mais anterior do homem ou dos animais irracionais, em que se acham o cérebro, os órgãos da audição, paladar, olfato e vista. *Fig.* Juízo, intelligência, sabedoria. Chêfe; n'este sentido é a palavra muitas vezes *m.* Capital d'um paiz, districto, comarca. A parte principal d'uma cousa. Capitulo, artigo, membro d'um todo. A parte superior d'uma cousa, as suas extremidades superiores. Pessoa. Cada um dos individuos d'um grupo, d'um corpo colectivo, de homens ou animais. (D'um der. *capitia* ou *capitium*, de lat. *caput*, *capitis*; cp. *hospitium* de *hospes*, *hospitis*, etc.)

Cabeceador, ka-be-se-a-dôr, *adj. e s.* Que cabeceia, é sujeito a cabecear. (*Cabecear*, *v. n.* suf. *dôr*.)

Cabeceante, ka-be-se-ân-te, *adj.* Que está cabeceando. (*Cabecear*, *v. n.*)

Cabecear, ka-be-se-âr, *v. n.* Abaixar, menear, ter em agitação, deixar pender a cabeça voluntaria ou involuntariamente. *Extens.* Pender, inclinar-se; diz-se das cousas. (*Cabeça*.)

Cabeçada, ka-be-sá-da, *s. f.* Pancada com a cabeça. *Fig.* Disparate; acto de loucura, inconsiderado. Guarnição da cabeça do cavallo. Vicio do cavallo que levanta a cabeça para cima. (*Cabeça*, suf. *ada*.)

Cabeçal, ka-be-sál, *s. m.* Chumaço de panno que se põe por baixo da ligadura. Cabeceira. Nome de quatro paos altos que sustentavam a caixa dos antigos coches, cada um por meio de um argolão. (*Cabeça*, suf. *al*.)

Cabeçalha, ka-be-sá-lha, *s. f.* Vara comprida e grossa que saindo da frente do leito dos carros de bois recebe na extremidade o jugo. (*Cabeça*, suf. *alha*.)

Cabeçalho, ka-be-sá-lho, *s. m.* O mesmo que cabeçalha. *T. impr.* O titulo e mais dizeres que formam a cabeça d'um jornal ou artigo. (*Cabeça*, suf. *alho*.)

Cabeção, ka-be-são, *s. m.* Parte superior de certos vestidos, capotes, capas, que dá volta ao pescoço e desce até mais ou menos acima da cintura. Cabresto composto de duas redeas de lã, grossas e soltas com que se cinge o focinho dos potros para os domar. *T. impr.* Synonymo des. de *Vinheta*. (*Cabeça*, suf. *ão*.)

Cabeceira, ka-be-sê-ra, *s. f.* O lado da cama, para onde fica a cabeça. Especie de almofada comprida em que se encosta a cabeça na cama. O lado da mesa das refeições onde se senta o dono da casa ou o amphytrião. O lugar da cova para onde fica a cabeça do morto. A parte, o membro principal d'uma cousa. Frente. Ornato que os encadernadores põem de ambas as partes do livro, nas costas e no alto das folhas, por baixo da lombada. *s. m.* ou *f.* Chêfe. Des. n'este sentido. (*Cabeça*, suf. *eira*.)

Cabecinha, ka-be-sí-nha, *s. f.* Cabeça pequena. *Fig.* Pessoa de pouco siso. Ponta boleada de uma cousa. Objecto em forma de cabeça de prego, etc. (*Cabeça*, suf. dim. *inha*.)

Cabeço, ka-bê-so, *s. m.* O ponto mais elevado d'um monte, cume. Pequeno monte, collina. (Lat. pop. **capitium*; vid. *Cabeça*.)

Cabeçorra, ka-be-sô-rra, *s. f.* Cabeça grande. (*Cabeça*, suf. *orra*.)

Cabeçudo, ka-be-sú-do, *adj.* Que tem cabeça grande. *Fig.* Obstinado, teimoso. Que não termina em ponta, que é rombo. (*Cabeça*, suf. *udo*.)

1. **Cabedal**, ka-be-dál, *adj.* Que tem aguas copiosas; caudal. (Lat. *capitalis*. A forma *cabedal* é hoje desusada e substituída pela *Caudal*.)

2. **Cabedal**, ka-be-dál, *s. m.* O capital, os fundos, por opposição aos juros, renda, fructo, ganho. Generos que constituem o objecto d'um commercio. Dinheiro que constitue os fundos d'um commercio. Riqueza. *Fig.* Poder, faculdade. Material, materia prima para fazer uma obra. Em sentido especial, do couro que os sapateiros empregam em suas obras. Material, meios para uma empresa qualquer. Quantidade de agua d'um rio. Grao de intelligencia, saber que alguém possui. Valor, que se attribue a alguma cousa ou pessoa. (Lat. *capitalis*; vid. *Capital*.)

Cabedella, ka-be-dê-la, *s. f.* O mesmo que *Cabadella*, forma hoje menos usada.

Cabedello, ka-be-dê-lo, *s. m.* Cabeço d'areia, que se forma nas barras dos rios. (Lat. *capitellum*; vid. *Capitel*.)

1. **Cabeiro**, ka-bê-ro, *s. m.* Official que faz cabos de facas, espadas, etc. (*Cabo* 2, suf. *eiro*.)

2. **Cabeiro**, ka-bê-ro, *adj.* Que vem no cabo, no fim; extremo, ultimo. (*Cabo* 1, suf. *eiro*.)

Cabellado, ka-be-lá-do, *adj.* Vid. *Encabellado*.

Cabelladura, ka-be-la-dú-ra, *s. f.* A quantidade de cabelo, o conjunto de cabellos que tem alguém. (*Cabello*, suf. *dura*.)

Cabelleira, ka-bê-lê-ra, *s. f.* O cabelo natural crescido. Cabellos posticos cozidos n'uma pelle para encobrir a falta de cabelo natural, ou para uma representação ou mascarada. Cauda dos cometas. Folhagem da arvore. Crina dos cavallos. *Fig.* Bebedeira. (*Cabello*, suf. *eira*.)

Cabelleireira, ka-be-lei-rê-ra, *s. f.* Mulher que faz e compõe cabelleiras ou penteia o cabelo. (*F.* de *Cabelleireiro*.)

Cabelleireiro, ka-be-lei-rê-ro, *s. m.* O que faz e compõe cabelleiras, o que corta e penteia o cabelo. Por abuso dá-se este nome aos barbeiros que cortam o cabelo e tem sala. (*Cabelleira*; suf. *eiro*.)

Cabellinho, ka-be-lí-nho, *s. m.* Pequeno cabelo. *Fig.* Causa muito tenue. (*Cabello*, suf. dim. *inho*.)

Cabello, ka-bê-lo, *s. m.* Pelo que cobre o craneo na especie humana. *Extens.* Nome de todos os pelos do corpo humano. Agulha no interior do relógio que se move sobre um quadrante para a esquerda ou direita, segundo se quer adiantar ou atrasar. Barbante da serra do carpinteiro. Varinha posta em movimento pela mó corredora, que por esse movimento abre e fecha alternadamente o orificio pelo qual cae o grão. (Lat. *capillus*.)

Cabelludo, ka-be-lú-do, *adj.* Que tem cabellos compridos. Que tem muitos pelos no corpo. Que tem longa cauda; diz-se do cometa. *T. méd.* Couro —; a parte da pelle que cobre o craneo e na qual nasce o cabelo. (*Cabello*, suf. *udo*.)

Caber, ka-bèr, *v. a.* Tomar, receber, ant. n'esse sentido. — *v. n.* Ser tomado, comprehendido, contido. Poder ser tomado; entrar completamente. *Fig.* Poder exprimir-se. Pertencer. Cair em sorte. Competir. Vir por turno, vez. Ter lugar, vir a proposito. (Lat. *capere*.)

Cabiai, ka-bi-ái, *s. m.* Roedor, chamado também porco da Índia (*cavia cobiata*, L.)

Cabial, ka-bi-ál, ou **Cabiar**, ka-bi-ár, *s. m.* vid. **Caviar**.

Cabida, ka-bi-da, *s. f.* Cabimento, entrada. Tracto, amizade, acolhimento. (*Caber*, suf. *ida*.)

Cabide, ka-bi-de, *s. m.* Movel que se fixa na parede ou que tem diferentes ramos sobre um eixo central com base sufficiente para se pôr em pé no chão, e que serve para pendurar roupa, chapéus, etc. *Fig.* Homem alto e magro. *T. eschol.* O que frequenta as aulas com as vestes de estudante, mas que só por ellas se distingue, sendo estúpido e não estudando. (Lat. *capitulum*.)

Cabidella, ka-bi-dé-la, *s. f.* Vid. **Cabadella** e **Cabidella**.

1. **Cabido**, ka-bi-do, *p. p.* de **Caber**. Que tem cabimento, entrada.

2. **Cabido**, ka-bi-do, *s. m.* Corpo dos conegos de uma cathedral. Antigamente designava o capitulo de religiosos e em geral qualquer corporação. (Lat. *capitulum*.)

Cabidola, ka-bi-do-la, *adj. e s. f.* *T. impr. des. e paleogr.* Letra capital, maiuscula que se põe no principio d'um livro ou capitulo. Letra maiuscula em geral. (Lat. *capitula*, pl. de *capitulum*: vid. **Capitulo**.)

Cabilda, ka-bíl-da, *s. f.* Tribu, associação de familias, quer nomadas, quer sedentarias. (Arabe *kabila*, tribu.)

Cabimento, ka-bi-mên-to, *s. m.* Logar, entrada. Occasião. Valia, estimação. (*Caber*, suf. *mento*.)

Cabiras, ka-bí-ras, *s. m. pl.* Divindades ou entidades mythicas demoniacas, da mythologia grega. (Gr. *kabeiroi*, palavra d'origem phenicia.)

Cabirias, ka-bi-ri-as, *s. f. pl.* Festas em honra dos cabiras. (*Cabira*.)

Cabirico, ka-bi-ri-ko, *adj.* Que se refere, pertence aos cabiras. (*Cabira*, suf. *ico*.)

Cabisalva, ka-bi-zál-va ou ka-bi-sál-va, *s. f.* Especie de ave de rapina. (* *Cabeçalva*, de *cabeça* e *alva*.)

Cabisbaixo, ka-bi-sbái-cho, *adj.* Que traz a cabeça baixa por effeito de dôr, afflicção, affecto moral. (*Cabeça* e *baixo*; cp. *Cabesalva*.)

Cabiscaido, ka-bi-ska-i-do, *adj.* Que traz a cabeça inclinada para deante. *Fig.* Abatido, humilhado. (*Cabeça* e *caido*; cp. *Cabisbaixo*, etc.)

Cabistorto, ka-bi-stòr-to, *adj.* Que tem a cabeça torta. *s. m.* O que faz contorsões, visagens de beato; hypocrita. (*Cabeça* e *torto*; cp. *Cabisbaixo*, etc.)

Cabiuna, ka-bi-ú-na, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

1. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* Cabeça; des. n'este sentido. *Fig.* Chefe; official militar; capitão, no estylo elevado. Hoje, official militar inferior

entre anspeçada e sargento. Cabeça, ponta de terra que entra pelo mar dentro. Fim, extremo, termo. Extremidade. (Lat. *caput*.)

2. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* A parte por onde se toma ou segura alguma cousa, quando não tem forma de argola, arco, quando se estende em forma de vara, etc. Nome generico de todas as cordas grossas dos navios, etc. Cauda d'um animal. (Lat. *capulum*.)

3. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* Logar em que uma cousa cabe. Vez, occasião. (*Caber*.)

Cabocla, ka-bò-kla, *s. f.* Especie de rola côr de tijôlo do Brasil. (*Caboclo*.)

Caboclo, ka-bò-klo, *adj. T.* do Brasil. Cuja côr é avermelhada como o cobre. *s. m.* Tapuia. (Termo tupi.)

Cabonegro, ká-bo-nê-gro, *s. m.* Planta das Manilhas, da familia das palmeiras. Nome do fio que se extrahê d'essa planta. (*Cabo* e *negro*.)

Caborarahiba, ka-bo-ra-ra-i-ba, *s. f.* Variedade da arvore oleo do Brasil.

Caboré, ka-bo-rê, *s. m.* Especie de mocho pequeno do Brasil. Nome dado no Brasil a pequenos vasos de barro em que se coze ao lume.

Cabotagem, ka-bo-tá-jen, *s. f. T. naut.* Navegação costeira de cabo em cabo, de porto em porto. (Fr. *cabotage*, de *caboter*, cuja formação Littré não considera como apurada.)

Caboucolo, ka-bòu-ko-lo, *s. m.* Nome injurioso dado no Brasil aos portuguezes casados com mulheres das raças indigenas. (Outra forma de *Caboclo*.)

Caboz, ka-bós, *s. m.* Peixe do mar. (B. lat. *cabos*, fr. *chabot*, de *cab*, do lat. *caput*; vid. **Cabo.)**

Cabra, ká-bra, *s. f.* Animal mamífero, quadrupede ruminante, femêa do bode. *T. zool.* Genero de mamíferos ruminantes de cornos ocos, tendo por typo a femêa do bode. *Fig.* Mulher que berra muito. Nome d'um peixe avermelhado. O filho ou filha de pae negro e mãe mulata ou de pae mulato e mãe negra. Guindaste. Instrumento de carpinteiro para cortar madeira, tendo a forma de duas cruzes ligadas. Insecto aquatico, chamado também alfaiate. (Lat. *capra*.)

Cabrada, ka-brá-da, *s. f.* Rebanho de cabras. (*Cabra*, suf. *ada*.)

Cabrafigo, ká-bra-fí-go, *s. m.* Figueira baforeira. (*Cabra*, e *figo*.)

Cabralismo, ka-bra-lí-smo, *s. m.* Partido politico portuguez, cujo chefe é o conde de Tomar, Costa Cabral e que está hoje quasi extincto. (*Cabral*, n. de familia, que deriva de *cabra*.)

Cabralista, ka-bra-lí-sta, *s. m.* Partidario do cabralismo. (*Cabral*, suf. *ista*; vid. *Cabralismo*.)

Cabramo, ka-brà-mo, *s. m.* Corda que se prende á ponta e ao pé ou mão do bô para que elle não corra ou fuja. *Fig.* Peia, embaraço. (Por * *cabrame*, de * *capulamen*, de lat. *capulum*; cp. *Cordame*, etc.)

Cabrão, ka-brão, *s. m.* Bode, macho da cabra. *Fig.* Homem que consente que a mulher seja adultera. Peixe cabra grande. (B. lat. *capro*, de lat. *capere*.)

- Cabrarola**, ka-bra-ró-la, *s. m. T. pop.* Homem que consente que a mulher seja adúltera. (*Cabra, cabro.*)
- Cabre**, ká-bre, *s. m.* Forma des. por cabo. (Fr. *câble*, que é o mesmo que port. *cabo*, do lat. *capulum.*)
- Cabrea**, ká-bre-a, *s. f.* Apparelho consistindo de vigas formando angulo, com um moutão, servindo para levantar pesos consideraveis. (*Cabra*, na significação de guindaste.)
- Cabreado**, ka-bre-á-do, *adj. T. braz.* Diz-se do cavallo que se representa levantado sobre os pés de traz. (*Cabra*, por este animal costumar levantar-se sobre os pés de traz.)
- Cabreira**, ka-brêi-ra, *s. f.* Pastora que guarda cabras. (*Cabra*, suf. *eira.*)
- Cabreiro**, ka-brêi-ro, *s. m.* Pastor que guarda cabras. (*Cabra*, suf. *eiro.*)
- Cabrestante**, ka-bre-stân-te, *s. m.* Apparelho em forma de sarilho vertical, que se manobra por meio de barras fixas horizontaes para enrolar cabos. (Hesp. *cabrestante*, fr. *cabestan*; a formação da palavra não é clara.)
- Cabrestão**, ka-bre-stão, *s. m.* Cabresto grosso. (*Cabresto*, suf. augm. *ão.*)
1. **Cabresteiro**, ka-bre-stêi-ro, *s. m.* O que faz cabrestos. (*Cabresto*, suf. *eiro.*)
 2. **Cabresteiro**, ka-bre-stêi-ro, *adj.* Que se deixa levar pelo cabresto. *Fig.* Docil. (*Cabresto*, suf. *eiro.*)
- Cabrestilho**, ka-bre-stí-lho, *s. m.* Pequeno cabresto. (*Cabresto*, suf. dim. *ilho.*)
- Cabresto**, ka-brê-sto, *s. m.* Cordã com que se prende e governa a besta que não tem freio ou cabeção. *Fig.* Vinculo, prisão; lado fraco por onde se domina alguém. *T. naut.* Cabos que vão do beque ao gurutep. *T. anat.* Freio ou prepucio. *T. rust.* Nome dos bois mansos que servem de guias aos outros. *T. chul.* Alcoviteiro. (Lat. *capistrum.*)
- Cabril**, ka-bríl, *s. m.* Curral de cabras. (Lat. *caprile*, de *capra*, cabra.)
- Cabrilha**, ka-brí-lha, *s. f.* Especie de cabrea. (*Cabra*, suf. dim. *ilha.*)
- Cábrim**, ka-brín, *s. m.* Pelle de cabra preparada. (*Cabra*, suf. *im.*)
- Cabrinha**, ka-brí-nha, *s. f.* Cabra pequena. Designação hypocoristica d'uma cabra. O peixe chamado tambem ruivo. *T. astr.* Nome pop. das Pleiadas. *Fig. e fam.* Rapariga que anda sempre aos saltos. (*Cabra*, suf. dim. *inha.*)
- Cabrio**, ka-brí-o, *adj.* Des. por Cabrum. (*Cabra*, suf. *io.*)
- Cabriola**, ka-bri-ó-la, *s. f.* Salto que se dá para o ar agitando as pernas. Exercício gymnastico que consiste em assentar as mãos ou a cabeça no chão, descrevendo no ar com as pernas uma curva de modo que ellas fiquem do lado opposto áquelle em que estava. *Cambalhota.* (Fr. *cabriole*, ital. *capriola*, de lat. *capra*; propriamente salto de cabra.)
- Cabriolar**, ka-bri-o-lár, *v. n.* Dar cabriolas. (*Cabriola.*)
- Cabriolé**, ka-bri-ô-lé, *s. m.* Carruagem leve de duas rodas, puxada ordinariamente por um só cavallo. (Fr. *cabriolet*, de *cabrioler*, cabriolar, por causa dos saltos que dão as carruagens d'esse nome.)

- Cabrita**, ka-bri-ta, *s. f.* Cabra pequena e nova. A's—; ás costas, aos hombros, como as cabras ou cordeiros que os pastores levam aos hombros. Antiga machina de guerra para arremessar pedras. (*Cabra*, suf. dim. *ita.*)
- Cabritinho**, ka-bri-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Cabrito**.
- Cabrito**, ka-bri-to, *s. m.* O bode novo e pequeno. Nome de duas estrellas no signo do escorpião. (*Cabra*, suf. dim. *ito.*)
- Cabro**, ká-bro, *s. m.* O mesmo que **Cabrão**. *T. zool.* Bicho da madeira, de Nova-Galles. (Lat. *caprum.*)
- Cabrua**, ka-brú-a, *s. f.* Pelle de cabra ou bode. (*Cabra*, suf. *una, ua.*)
- Cabruê**, ka-bru-ê, *s. m.* Nome d'uma arvore do Brasil.
- Cabrum**, ka-brún, *adj.* Que pertence ou respeita á cabra ou bode. Que é de cabras ou bodes. (*Cabra*, suf. *uno, um.*)
- Cabuchão**, ka-bu-chão, *s. m.* Objecto em forma de capuz, conico. (Fr. *capuchon*; vid. **Capuz**.)
- Cabucho**, ka-bú-cho, *s. m.* Ponta conica dos pães de assucar. (Outra forma de **Capuz**.)
- Cabuia**, ka-búi-a, *s. f.* Planta filamentosa da America do norte, da qual os indigenas fazem cordas e redes.
- Caburo**, ka-bú-ro, *s. m.* Especie de coruja do Brasil.
- Caca**, ká-ka, *s. f. T. baixo.* Excrementos, principalmente de creança. (Lat. *cacare.*)
- Cacaborrada**, ka ka-bo-rrá-da, *s. f.* Baboseira, despropósito. Acção que por mal executada só produz damno. Causa mal feita. (Ou de * *caca borrada*, como a expressão chula: *merda cagada*, por coisa sem valor desprezível, ou o ponto de partida foi o lat. *cacabus*; vid. **Caco**.)
- Cacaboya**, ka-ka-bó-ia, *s. f.* Especie de serpente amphibia do Brasil.
- Cacagogo**, ka-ka-gò-go, *s. m. T. pharm.* Unguento que applicado ao anus provoca a evacuação dos excrementos. (Gr. *kakkê*, excremento e *agein*, impellir.)
- Cacalia**, ka-ká-li-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas. (Gr. *kakulia*.)
- Cacao**, ka-ká-o, *s. m.* Especie de amendoa que contém uma capsula que forma a base do chocolate. *Fig.* Dinheiro, riqueza. (Mexicano *kakuatl*.)
- Cacaoal**, ka-ka-o-ál, *s. f.* Logar plantado de cacaoeiros. (*Cacao*, suf. *al.*)
- Cacaoeiro**, ka-ka-o-êi-ro, *s. m.* Arvore da America da familia das malvaceas que produz o cacao. (*Cacao*, suf. *eiro.*)
- Cacaoeiro**, ka-ka-o-sêi-ro, *s. m.* O mesmo que **Cacaoeiro**.
- Cacaracá**, ka-ka-rá-ká, *s. m.* Cousas, etc. de—, cousas, etc. sem valor. (Imitação onomatopáica do canto do gallo.)
- Cacarejador**, ka-ka-re-ja-dòr, *adj. e s.* Que cacareja. *Fig.* Que divulga novidades; chocalheiro. (*Cacarejar*, suf. *dor.*)
- Cacarejante**, ka-ka-re-jân-te, *adj.* Que cacareja. (*Cacarejar.*)
- Cacarejar**, ka-ka-re-jár, *v. n.* Soltar (a gallinha) a voz quando está no choco ou depois de ter posto o ovo. (Imitação onomatopáica do grito da gallinha.)

Caca
jar
dei
Caca
ser
foi
Caca
du
Caca
m.
ma
1. Ca
ca
gu
2. C
de
Caga
de
ad
1. Ca
sal
ma
mi
ra
gar
2. C
do
Caga
ch
Caga
an
gar
Caga
na
Caga
do
de
ci
Caga
nh
pa
Cag
ga
Cag
H
Cag
ve
va
ca
pa
po
m
Cac
C
qu
la
Cac
ce
Cac
an
(C
Cac
G
Cac
se
pi
u
ca

Cacarejo, ka-ka-rê-jo, *s. m.* Acção de cacarejar; grito ou canto da gallinha no choco ou depois de ter posto o ovo. (*Cacarejar.*)

Cacareo, ka-ka-rê-o, *s. m.* Caco, traste velho e sem valor. (De *caco*, como *botareo*, de *botar*, *fogareo*, de fogo, etc.)

Cacatorio, ka-ka-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que produz dejecções alvinas. (Lat. *cacare.*)

Cacatu, ka-ka-tú, ou **Cacatue**, ka-ka-tu-é, *s. m.* Genero de aves trepadoras de bella plumagem. (Palavra americana.)

1. **Caça**, kâ-sa, *s. f.* Acção de caçar. O acto de caçar. Os animaes que se caçam. *Fig.* Perseguição. (*Caça.*)

2. **Caça**, kâ-sa, *s. f.* Tecido fino, transparente de algodão ou lã.

Caçada, ka-sá-da, *s. f.* O acto de caçar. Acção de esgrimir, jogar a espada, etc. (*Caçar*, suf. *ada.*)

1. **Caçador**, ka-sa-dôr, *s. m.* O que caça, o que sabe a arte de caçar. *Fig.* O que busca alguma cousa, alcançar um fim, um resultado. *T. mil.* Soldado de infantaria ou cavallaria ligeira que combate por pelotões ou isolado. (*Caçar*, suf. *dor.*)

2. **Caçador**, ka-sa-dôr, *adj.* Que caça. (*Caçador*, 1.)

Caçanar, ka-sa-nâr, *s. m.* Sacerdote da igreja christã do Malabar. (Palavra do Malabar.)

Caçante, ka-sân-te, *adj. T. bras.* Diz-se do animal representado na acção de caçar. (*Caçar.*)

Caçaneira, ka-sa-nêi-ra, *s. f.* Mulher do caçanar. (*Caçanar*, suf. *eira.*)

Caçã, ka-são, *s. m.* Peixe de pelle, da especie do tubarão. *T. chul.* Meretriz sordida, de idade madura. (Hesp. *cazon*; origem desconhecida.)

Caçar, ka-sa-pâr, *v. a.* Abaixar-se para apanhar. Apanhar. — *se*, *v. refl.* Vid. *Acaçar-se*. (*Caçapo.*)

Caçapinho, ka-sa-pi-nho, *s. m.* Dim. de *Caçapo.*

Caçapo, ka-sá-po, *s. m.* Coelho, laparo. *Fig.* Homem baixo. (Lat. *dasyppus.*)

Caçar, ka-sâr, *v. a.* Perseguir os animaes silvestres, as aves para as matar ou tomar vivas; tomal-as, apanhal-as. *Fig.* Apanhar. Alcançar. *T. naut.* Sair a pau de seu rumo o espaço de. Apanhar, atar cabos, velas, etc. (Lat. pop. * *captiare*, de *captus*, p. p. de *capere*, tomar.)

Cacear, ka-se-âr, *v. a. T. naut.* O mesmo que *Caçar*. (*Caça*, suf. *ea*, mais provavelmente do que ser uma forma parallela de *caçar*, do lat. pop. *captiare.*)

Caceia, ka-sêi-a, *s. f.* Estado do navio que vae caceando. (*Cacear.*)

Cacemphato, ka-sên-fa-to, *s. m. T. gramm. ant.* Palavra que soa mal; má consonância. (Gr. *kakós*, mau, e *émphaton*; vid. *Emphase.*)

Cacera, ka-sé-ra, *s. f.* Planta comestivel de Goa.

Caceta, ka-sé-ta, *s. f. T. pharm.* Vaso em que se misturam os simples que entram na composição de electuarios, cordiaes ou que tem um ralo no fundo para coar decoctos. (B. lat. *capsa*, dim. de lat. *capsa*; vid. *Caixa.*)

Cacetada, ka-se-tá-da, *s. f.* Pancada, golpe com cacetete. (*Cacete*, suf. *ada.*)

Cacete, ka-sê-te, *s. m.* Pao curto e grosso, com moca ou sem ella. Bolo de massa de pão, comprido, e em rosea. (Fr. *casse-tête*, de *casser*, quebrar, e *tête*, cabeça.)

Caseteiro, ka-se-têi-ro, *s. m.* O que traz cacetete. Partidario de D. Miguel que trazia cacetete para espancar os constitucionaes. (*Cacete*, suf. *eiro.*)

1. **Cacha**, kâ-cha, *s. f.* Acto que se faz a occultas; dissimulação, fingimento. *T. jog.* Envide falso. (*Cachar.*)

2. **Cacha**, kâ-cha, *s. f.* Tecido da India.

3. **Cacha**, kâ-cha, *s. f.* Moeda que em Pondichery vale cerca de 2 reaes e meio.

Cachaça, ka-châ-sa, *s. f.* Vinho de borras. Aguardente de mel ou borras de melaço que se faz no Brasil. Espuma grossa do succo das cannas do assucar.

Cachaço, ka-cha-são, *s. m.* Pancada no cachaço.

1. **Cachaceira**, ka-cha-sêi-ra, *s. f.* Cachaço grande e grosso. (*Cachaço*, suf. *eira.*)

2. **Cachaceira**, ka-cha-sêi-ra, *s. f.* Logar em que se aparta e junta a cachaça tirada das caldeiras nas fabricas de assucar. (*Cachaça*, suf. *eira.*)

Cachaço, ka-châ-so, *s. m.* Pescoço largo e grosso.

Cachada, ka-châ-da, *s. f.* Alqueive. Queima dos matos para limpar e adubar a terra.

Cachado, ka-châ-do, *p. p.* de *Cachar*. Occulto, encoberto. Dissimulado.

Cachagens, ka-châ-gens, *s. f. pl.* Os ossos das fossas nasaes.

Cachamorra, ka-cha-mò-rra, *s. f.* O mesmo que *Cachaporra.*

Cachamorrada, ka-cha-mo-rrá-da, *s. f.* Pancada com a cachamorra. (*Cachamorra*, suf. *ada.*)

Cachão, ka-chão, *s. m.* Ebullicão. Borbulhão de agua quando ferve ou se precipita em catadupa. Logar d'um rio em que elle se despenha de pouca altura em borbotões. (Lat. *coctionem*; vid. *Cocção.*)

Cachaporra, ka-cha-pò-rra, *s. f. T. chul.* Pao mais grosso n'uma das extremidades que na outra, que serve de arma offensiva; clava. (O segundo elemento parece ser *porra*; mas o primeiro?)

Cachaporrada, ka-cha-po-rrá-da, *s. f.* Pancada com cachaporra. (*Cachaporra*, suf. *ada.*)

Cachaporreiro, ka-cha-po-rrêi-ro, *s. m.* O que anda armado de cachaporra. (*Cachaporra*, suf. *eiro.*)

Cachar, ka-châr, *v. a.* Fazer cacha. Des. (Fr. *cacher*, lat. *coactare.*)

Cachatim, ka-cha-tín, *s. m.* Gomma laca de Smyrna.

Cacheado, ka-che-á-do, *p. p.* de *Cachear*. Que já tem, está coberto de cachos, espigas. Espigado.

Cachear, ka-che-âr, *v. n.* Cobrir-se de cachos, de espigas; dar cachos. (*Cacho.*)

Cachectico, ka-ké-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita a cachexia. Que está atacado, padece de cachexia. (*Cachexia.*)

1. Cacheira, ka-chêi-ra, *s. f.* Pao comprido e torcido, que serve de arma offensiva e defensiva. (Thema *catcha*, de *escachar*, etc. suf. *eira*.)
2. Cacheira, ka-chêi-ra, *s. f.* Antiga vestidura grossa e comprida. (*Cachar*, suf. *eira*?)
- Cacheirada, ka-chêi-rá-da, *s. f.* Pancada, golpe de cacheira. (*Cacheira*, suf. *ada*.)
- Cacheirinha, ka-chêi-rí-nha, *s. f.* Dim. de Cacheira 1.)
1. Cacheiro, ka-chêi-ro, *s. m.* Des. por Cacheira 1.
2. Cacheiro, ka-chêi-ro, *adj.* Que se esconde; diz-se só do ouriço, que enrolando-se deixa ver só os espinhos que o cobrem. (*Cachar*, suf. *eiro*.)
- Cachemira, ka-che-mí-ra, *s. f.* Tecido de lã das cabras e carneiros do pequeno Thibet na Asia. Um tecido feito na Europa á imitação d'aquelle. (*Cachmir* ou *Kachmir*, nome de região, na India.)
- Cache-nez, ka-che-nê, *s. m.* Neol. Manta ou lenço em que se envolve o pescoço e parte do rosto. (Fr. *cache-nez*, de *cachier*, occultar, e *nez*, nariz.)
- Cachete, ka-chê-te, *s. m.* Usado na expressão: dar de—, dar pancadas successivas e repetidas. (Hesp. *cachete*, murro.)
- Cachexia, ka-kê-ksi-a ou ka-kê-chí-a, *s. f. T. med.* Estado em que os habitos do corpo são manifestamente alterados. *T. vet.*—aquosa, estado d'alteração geral que é caracterizado pela infiltração do tecido cellulae e pela hydropsia das membranas serosas. (Gr. *kakhexia*, de *kakós*, mau, e de *exia*, estado.)
- ? Cachia, ka-chí-a, *s. f.* Flor da esponjeira ou *coroná chriti*.
- Cachimanha, ka-chi-má-nha, *s. f.* Traça occulta para enganar alguém. (*Cachar* e *manha*; á letra: manha occulta.)
- Cachimbaches, ka-chin-bá-ches, *s. m. T. pop.* Quinquilharias, mercadorias miudas.
- Cachimhada, ka-chin-bá-da, *s. f.* A quantidade de tabaco que enche o cachimbo. Acção de tomar uma aspiração de fumo do cachimbo. (*Cachimbo*, suf. *ada*.)
- Cachimbador, ka-chin-ba-dôr, *s. m.* O que fuma cachimbo. (*Cachimbar*, suf. *dor*.)
- Cachimbar, ka-chin-bár, *v. n.* Fumar cachimbo. *Fig.* — *v. a.* Lograr alguém. (*Cachimbo*.)
- Cachimbo, ka-chin-bo, *s. m.* Pequeno vaso que se faz de diversas substancias com um tubo mais ou menos comprido, para fumar tabaco. *T. naut.* A femea do leme. Parte do castiçal em que se encaixa a vella. Conta de coquillo.
- Cachimonia, ka-chi-mó-ní-a, *s. f. T. pop.* Cabeça. *Fig.* Juizo; capacidade intellectual.
- Cachimorra, ka-chi-mô-rra, *s. f.* Outra forma de Cachamorra.
- Cachinada, ka-ki-ná-da, *s. f.* Gargalhada de escarneo. (*Cachinar*, suf. *ada*.)
- Cachinar, ka-ki-nár, *v. n.* Soltar gargalhadas de escarneo. (Lat. *cachinnare*.)
- Cachinho, ka-chí-nho, *s. m.* Dim. de Cacho.
1. Cacho, ká-cho, *s. m.* Reunião de flores ou fructos dispostos em escadeas sobre um eixo commum. *Por extensão.* Objectos de pequenas dimensões e forma mais ou menos globulosa

- dispostos em pinha ou escadeas sobre um eixo. (No hesp. ha *catcho*, pedaço, fragmento, que liga ao thema de *escachar*; o port. *cacho* será primitivamente identico? O hesp. tem as formas duplas de *cacho*: *gacho*, curvado e *gajo*, ramo de arvore cortado e *cacho* d'uvas, etc.; para o radical *catcha*, vid. *Escachar*.)
2. Cacho, ká-cho, *s. m.* Pescoço grosso.
 - Cachoeira, ka-cho-êi-ra, *s. f.* Torrente de agua que se despenha formando cachões. *Fig.* Fonte, origem; o que produz uma cousa em abundancia. (*Cachão*.)
 1. Cachola, ka-chó-la, *s. f.* Cabeça. Tonticho. *Fig.* Juizo. *T. naut.* Paos postiços sobre o calceiz para o engrossar ou para evitar que a agua se introduza entre os encaixes dos madeiros. (*Cacho* 2, suf. *ola*?)
 2. Cachola, ka-chó-la, *s. f. T. provinc.* Fressura de porco. (Hesp. *cachuela*.)
 - Cacholeta, ka-cho-lê-ta, *s. f.* Pancada na cachola ou cabeça. *Fig.* Remoque, censura. (*Cachola* 1, suf. *eta*.)
 - Cacholongo, ka-cho-lón-go, *s. m. T. min.* Calcedonia de côr branca como leite. (Fr. *cacholong*.)
 - Cacholote, ka-cho-ló-te, *s. m.* Mammifero cetaceo que tem no queixo inferior dentes cylindricos ou conicos. (Fr. ingl. catal. *cacholot*; derivado muito provavelmente do thema *queix*, *cach*, que se encontra em diversas linguas romanicas (vid. *Queixo*), d'onde *queixal*, catalão *quichal*, dente; o *cachalote* seria designado assim pelos seus dentes; denominação muito natural.)
 - Cachopa, ka-chó-pa, *s. f.* Rapariga rustica, grosseira, do povo.
 - Cachoparrão, ka-cho-pa-rrão, *s. m. T. comico.* Rapagão. (*Cachoparro*, suf. *ão*.)
 - Cachoparro, ka-cho-pá-rro, *s. m.* Cachopo crescido, grosseiro. (*Cachopo*, suf. *arro*.)
 - Cachopice, ka-cho-pí-se, *s. f.* Qualidade, idade de cachopos. Acção propria de cachopos. (*Cachopo*, suf. *ice*.)
 - Cachopinha, ka-cho-pí-nha, *s. f.* Dim. de Cachopa.
 - Cachopinho, ka-cho-pí-nho, *s. m.* Dim. de Cachopo.
 - Cachopita, ka-cho-pí-ta, *s. f.* Dim. de Cachopa.
 - Cachopito, ka-cho-pí-to, *s. m.* Dim. de Cachopo.
 - Cachopo, ka-chò-po, *s. m.* Menino, rapaz; hoje emprega-se no sentido de rapaz rustico.
 - Cachopos, ka-chó-pos, *s. m. pl.* Rochedos á flor da agua. *Fig.* Perigo. (Não pode representar o lat. *scopuli*, de modo algum. Vid. *Escolho*.)
 - Cachopucho, ka-cho-pú-cho, *s. m.* Droga que vinha do Guzerate.
 - Cachorra, ka-chô-rra, *s. f.* A filha recém-nascida da cadella. *Extens.* A filha de qualquer dos animaes do genero do cão, do leão, etc. *Fig.* Mulher preta. Mulher má, sem vergonha. Peixe semelhante ao *atum*. (*F. de Cachorro*.)
 - Cachorrada, ka-cho-rrá-da, *s. f.* Bando de cachorros; de cães. *Extens.* Bando de pessoas. Nome das pedras ou pequenos barrotes que saem para fóra n'uma casa e sustentam o friso ou outra parte. (*Cachorro*, suf. *ado*.)

1. Cac.
nas
(Cach
2. Cac.
do, c
Cacho
Cach
Cach
Cach
cido
recei
do c
mem
n'un
na c
Pedi
tent
Nom
tali
tulus
Cach
usac
Cach
obte
cate
dian
Cach
dan
e la
Cach
cost
de
lar.
Cach
cho,
Cacif
spec
capi
suf.
Cacif
Cof
capi
rac
vas
nos
vão
(Ar
1. Ca
cae
Chu
2. Ca
em
á fl
Caci
cac
Caci
Ha
am
Caci
div
Er
Cac
fai
do
tel
de
ka

1. **Cachorrado**, ka-cho-rrá-do, *adj.* Assente nas escoras ou pedras chamadas cachorros. (*Cachorro*, *suf. ado.*)
2. **Cachorrado**, ka-cho-rrá-do, *adj.* Degerado, corrompido. (*Cachorro*, *no fig.*)
- Cachorrinha**, ka-cho-rrí-nha, *s. f.* Dim. de **Cachorra**.
- Cachorrinho**, ka-cho-rrí-nho, *s. m.* Dim. de **Cachorro**.
- Cachorro**, ka-chò-rro, *s. m.* O filho recém-nascido da cadella; cão pequeno. *Extens.* Filho recém-nascido de qualquer animal do genero do cão, do leão, etc. *Fig.* Negro, escravo. Homem máo, sem vergonha. Pessoa inexperiente n'uma empresa, n'uma arte, etc. Pao que dá na quelha da atafona para fazer cair o grão. Pedra, barrote saliente n'um edificio que sustenta o friso, sacada ou outra parte. *T. naut.* Nome das escoras que susteem o navio no estaleiro. (Talvez d'um thema *cacho*, do lat. *catulus*, com o *suf. orro.*)
- Cachoula**, ka-chòu-la, *s. f.* Outra forma menos usada de **Cachola**.
- Cachu**, ka-chú, *s. m.* *T. pharm.* Extracto que se obtem da madeira e fructos frescos da *mimosa catechu*, arvore da India. (*Catechu*, nome indiano da arvore.)
- Cachucha**, ka-chú-cha, *s. f.* Dança hespanhola dançada por um par com um movimento vivo e lascivo. (*Hesp. cachucha.*)
- Cachucho**, ka-chú-cho, *s. m.* Peixe vulgar nas costas de Portugal. Planta vulgar. Medulla de penna. Flor de papel de forma campanular. *T. gir.* Anel do dedo.
- Cachuço**, ka-chù-do, *s. m.* Espécie de uva. (*Cacho*, *suf. udo.*)
- Cacifeiro**, ka-si-fèi-ro, *s. m.* Conego que inspeciona ou administra os dinheiros da mesa capitular da cathedral de Coimbra. (*Cacifo*, *suf. eiro.*)
- Cacifo**, ka-si-fo, *s. m.* Antiga medida de solidos. Cofre em que se guarda o dinheiro da mesa capitular da cathedral de Coimbra. Casa, buraco ou nicho no jogo da bola. Cestinho ou vaso em que os parceiros mettem as entradas nos jogos de parceria. Espécie de armario ou vão n'uma parede para guardar objectos. (Arabe *kafiz*, nome d'uma medida para grãos.)
1. **Cacimba**, ka-sín-ba, *s. f.* Orvalho grosso que cae em diferentes pontos da costa de Africa. Chuva miuda. (Bundo, *quichiba*, orvalho.)
2. **Cacimba**, ka-sín-ba, *s. f.* Cova que se abre em lugar humido para juntar a agua que vem á flor do solo. (Bundo *quichima*, poço.)
- Cacimbeiro**, ka-sin-bèi-ro, *s. m.* O que abre cacimbas. (*Cacimba*, *suf. eiro.*)
- Cacique**, ka-sí-ke, *s. m.* Chefe dos indigenas do Haiti, Cuba e outros paizes do continente americano. (Palavra caraiba.)
- Caciz**, ka-sís, *s. m.* Sacerdote musulmano em diversos paizes. Sacerdote christão na India. Eremita do Oriente. (Arabe *kasís.*)
- Caco**, ká-ko, *s. m.* Vaso de barro ou outra alfaia de pouco valor. Pedaco de vaso quebrado, de louça, vidro, etc. *Fig.* A cabeça, a intelligencia. *T. fam.* O humor viscoso do nariz depois de solidificado. (Lat. *cacabus*, gr. *kákabos.*)

- Caco...** ká-ko... Elemento prefixo que entra na composição de muitos termos didacticos, do gr. *kakòs*, mao.)
- Cacocholia**, ka-kó-ko-li-a, *s. f. T. med.* Má natureza da bilis. (Gr. *kakòs*, mao, e *kholē*, bilis.)
- Cacochondrite**, ka-ko-kon-dri-te, *s. m. T. zool.* Nome de certas serpentes venenosas cuja pelle é como que cartilaginosa. (Gr. *kakòs*, mao, e *khondrós*, cartilagem.)
- Cacochylia**, ka-ko-ki-li-a, *s. f. T. med.* Chylificação depravada. (Gr. *kakòs*, mao, e *chylo.*)
- Cacochymia**, ka-ko-ki-mi-a, *s. f. T. med.* Estado d'um corpo cacochymo. (Gr. *kakókhymia*, de *kakókhymos*; vid. **Cacochymo.**)
- Cacochymo**, ka-ko-ki-mo, *adj.* Que tem constituição deteriorada e debil. *Fig.* Mal disposto, de espirito inquieto. (Gr. *kakókhymos*, de *kakòs*, mao, e *khymòs*, suco, humor.)
- Cacochymico**, ka-ko-ki-mi-ko, *adj.* Que respeita á cacochymia. (*Cacochymia*, *suf. ico.*)
- Cacodemonio**, ka-ko-de-mó-ni-o, *s. m. T. did.* Mao espirito, diabo. *T. astr.* Duodecima casa do ceo, da qual se tiram prognosticos sinistros. (Gr. *kakòs*, mao, e *daimon*, demonio.)
- Cacoethe**, ka-ko-è-te, *adj. T. med. des.* Que é de má natureza. *s. m.* Mao habito corporal. (Gr. *kakoëthēs*, de *kakòs*, mao, e *ēthos*, costume.)
- Cacogenese**, ka-ko-gé-ne-se, *s. f. T. med.* Formação monstruosa de nascença. (Gr. *kakòs*, mao, e *genesis*, nascença.)
- Cacographia**, ka-ko-gra-fi-a, *s. f.* Orthographia erronea. Collecção de textos com uma orthographia errada para serem corrigidos pelos estudantes. (Gr. *kakographia*, de *kakòs*, mao, e *graphein*, escrever.)
- Cacographico**, ka-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á cacographia. Em que ha cacographia. (*Cacographia*, *suf. ico.*)
- Cacologia**, ka-ko-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Locução erronea. (Gr. *kakòs*, mao, e *lógos*, discurso.)
- Cacologico**, ka-ko-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á cacologia. Em que ha cacologia. (*Cacologia*, *suf. ico.*)
- Cacologo**, ka-kó-lo-go, *s. m.* O que cae no vicio da cacologia.
- Cacophago**, ka-kó-fa-go, *s. m.* ou *adj.* Que come cousas nauseabundas, repugnantes. (Gr. *kakòs*, mao, e *phagein*, comer.)
- Cacophaton**, ka-kó-fa-ton, *s. m.* O mesmo que **Cacophonia**. (Gr. *kakóphaton*, de *kakòs*, mao, e *phaton*, expresso, dito.)
- Cacophonia**, ka-ko-fo-ní-a, *s. f.* Vicio de elocução que consiste n'um som desagradavel produzido pelo encontro ou repetição de certas letras ou syllabas. Reunião de syllabas ds diferentes palavras de modo que combinadas formem um termo baixo ou obsceno. *T. mus.* União discordante de muitos sons. (Gr. *kakóphonia*, de *kakòs*, mao, e *phōnē*, voz.)
- Cacophonico**, ka-ko-fó-ni-ko, *adj.* Que faz caeophonia. (*Cacophonia*, *suf. ico.*)
- Cacopragia**, ka-ko-pra-jí-a, *s. f. T. med.* Vicio dos órgãos de nutrição. (Gr. *kakòs*, mao e *prattō*, eu obro.)
- Cacothanasia**, ka-ko-ta-na-zí-a, *s. f. T. did.* Morte angustiosa. (Gr. *kakòs*, mao, e *thánatos*, morte.)

Cacorhythmico, ka-ko-rí-tmi-ko, *adj.* Em que ha cacorhythmo. (*Cacorhythmo*, suf. *ico*.)

Cacorhythmo, ka-ko-rí-tmo, *s. m.* Rhythmo irregular, insupportavel. (Gr. *kakòs* mau, e *rhythmo*.)

Caço, ká-so, *s. m.* *T. provinc.* Frigideira com cabo. (Hesp. *cazo*, ital. *cazza*, fr. *casse*, etc.; do germ. ant. alt. all. *kati*, got. *katil* all. mod. *kessel*, caldeira, vid. *Cassarola*.)

Caçoada, ka-so-á-da, *s. f.* Acção de caçoar. (*Caçoar*, suf. *ada*.)

Caçoado, ka-so-á-do, *p. p.* de *Caçoar*. Que foi ou é o objecto d'uma caçoada.

Caçoar, ka-so-ár, *v. n.* Estar zombando. Dirigir uma zombaria, logro inoffensivo contra alguém.

Caçola, ka-só-la, *s. f.* Vid. *Caçoula*.

Caçoleta, ka-so-lè-ta, *s. f.* Vaso em que os ourives recozem a prata. Fusil da espingarda e depois da invenção dos fulminantes, capsula de fulminante. (Dim. de *caçola*; fr. *cassolette*, hesp. *casoleta*.)

Caçolete, ka-so-lè-te, *s. m.* Vaso para perfumar. (Fr. *cassolette*; vid. *Caçoleta*.)

Caçonete, ka-so-nè-te, *s. m.* *T. naut.* Nome dos paos torneados em forma de espada, ligados pelo meio, que se põem na leva das portinholas, para que ellas estejam abertas com egualdade. (Por *calçonete*, de *calço*? Pelo sentido e pelo som e formação esta etymologia é admissivel.)

Caçote, ka-só-te, *s. m.* Saia de panno grosso dos soldados que não tinham armadura de ferro. (Por * *calçote*?)

Caçoula, ka-sòu-la, *s. f.* Vaso de barro, para cozer alimentos, de forma mais ou menos cylindrica, de menos altura que diametro, ordinariamente. Vaso em que se queimam perfumes. *Extens.* Perfumes que se queimam. (*Caço*, suf. dim. *ola*, *oula*; fr. *cassolle*, hesp. *cazuola*.)

Caçouro, ka-sòu-ro, *s. m.* Rodella que na roca abre as partes da canna cortadas, chamada tambem siso. (Vid. *Cossouro*.)

Cactea, ká-cte-a, *s. f.* *T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o *cactus opuntia*. (*Cacto*.)

Cacteo, ká-teo, *adj.* Semelhante ao cacto. (*Cacto*, suf. *eo*.)

Cactifloro, ka-ti-fló-ro, *adj.* *T. bot.* Que tem flores semelhantes ás do cacto. (*Cacto* e *flor*.)

Cactiforme, ka-ti-fór-me, *adj.* Que tem forma de cacto. (*Cacto* e *forma*.)

Cacto, ká-to, *s. m.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das cacteeas. Nome vulgar de todas as plantas da familia das cacteeas. (Gr. *káktos*, nome d'uma planta espinhosa.)

Cacuminal, ka-ku-mi-nal, *adj.* *T. philol.* e *physiol.* Diz-se d'uma classe de consoantes, chamadas pelos grammaticos indios *mūrdhanya*, que tambem foi traduzido por *cerebraes*. (Lat. *cacumen*, cume, alto.)

Cacume, ka-kú-me, ou **Cacumen**, ka-kúmen, *s. m. p. us.* O alto de tudo o que termina em ponta. (Lat. *cacumen*.)

Cada, ká-da, *adj.* distributivo invariavel. Palavra que indica que um objecto collectivamente deve ser considerado em todos os seus sentidos, em todos os individuos que o consti-

tuem separadamente. (Gr. *kata*, segundo P. Meyer, *Romania*. II. 80.)

Cadaço, ka-dá-so, *s. m.* Vid. *Cadargo*.

Cadafalso, ka-da-fal-so, *s. m.* Estrado levantado do chão para se ver bem o que n'elle se executa, como uma acção solemne, uma representação, etc. Estrado em que se faz a execução d'uma sentença de pena capital. *Fig.* Morte, destruição. (Vid. *Catafalco*.)

Cadargo, ka-dár-so, *s. m.* Tecido feito do barbilho dos casulos e da seda mais grossa e enredada. Tecido forte de algodão ou linho de que se fazem fitas. (Fr. *cardasse*, pente para o barbilho da seda, synonymo de *étrasse*, segundo *Bescherelle*, i. é, barbilho da seda, de *carder*, cardar. A forma portugueza pode, porém, ser independente do fr.: de *cardar*, por meio do suf. *ço* derivar-se-hia uma forma significando a carda ou pente para o barbilho da seda, depois o barbilho ou seda tirado com essa; carda; cp. *Cardada*, etc.)

Cadaste, ka-dá-ste, *s. m.* *T. naut.* Peça da poppa do navio em que se fixam as femeas da bisagra do leme, e que assentando sobre a quilha divide ao meio a roda da poppa. (Por *codaste* de *coda cauda*, significando uma parte posterior?)

Cadastral, ka-da-strál, *adj.* Que diz respeito ao cadastro. (*Cadastro*, suf. *al*.)

Cadastro, ka-dá-stro, *s. m.* Registro em que se acham indicados o valor e extensão das terras sobre que se lançam impostos. *Extens.* Medição e avaliação das terras para servir de base aos impostos. Registro de bens, de accionistas d'uma companhia, etc. (Fr. *cadastre*, ital. *catastro*, do b. lat. *capistratum*, registro do imposto por cabeça, do lat. *caput*, cabeça.)

Cadaver, ka-dá-ver, *s. m.* Corpo morto, principalmente de homem. *Fig.* O que se acha desorganizado, de modo que não pôde servir ao fim para que fora destinado. O que perdeu o estado de prosperidade, se acha em extrema decadencia. (Lat. *cadaver*.)

Cadaverico, ka-da-vé-ri-ko, *adj.* Que tem o aspecto de cadaver, que é rigido ou immovel como o cadaver. (*Cadaver*, suf. *ico*.)

Cadaveroso, ka-da-ve-rò-zo, *adj.* Cadaverico. Reduzido a cadaver. (Lat. *cadaverosus*, de *cadaver*.)

Cadeá, ka-de-á, *s. f.* Tecido de algodão que vinha da India.

Cadea, ka-dé-a, ou **Cadeia**, ka-dèi-a, *s. f.* Lia-me formado por uma serie de aneis metallicos. *Extens.* Qualquer cousa com que se pôde prender ou ligar. Prisão, carcere. Serie de cousas semelhantes. Serie de pessoas dispostas de modo que possam transmitir uma cousa de mão em mão. Movimento na dança em que as linhas descriptas pelos dançantes se cruzam. Encadeamento, continuidade. Nome dos paos que atravessam em cruz as mesas e cabeçalho do carro, sobre os quaes se pregam as tabuas do leito. Modo de coser em que os pontos se encadeiam. (Lat. *catena*.)

Cadeado, ka-de-á-do, *s. m.* Fechadura movel que se segura por meio d'um arco á porta, malla, etc. que se quer fechar. Brinco das orelhas sem pingente, em arco, do qual se

penduram as arrecadas que não são de alfinete. *Fig.* Linha de embarcações para fechar um porto. (Lat. *catenatum*, de *cadeia*, cadeia.)

Cadeceiro, ka-de-êi-ro, *s. m. des. por Carcereiro.* (*Cadeia*, suf. *eiro*.)

Cadeinha, ka-de-i-nha, *s. f.* Pequena cadeia. (*Cadeia*, suf. dim. *inha*.)

Cadeira, ka-dêi-ra, *s. f.* Assento com costas para uma só pessoa. Assento mais ou menos elevado de que o professor ensina, o juiz falla, etc. *Extens.* Logar no professorado, na egreja. O ensino do professor. Séde, capital. *s. f. pl.* As nadegas. Ancas do cavallo. (Lat. *cathedra*.)

Cadeirinha, ka-dei-rí-nha, *s. f.* Cadeira pequena. Especie de liteira que levam dous homens, suspensa em correias que descem dos hombros até á altura da cinta pouco mais ou menos. Assento que formam duas pessoas para outra dando as mãos cruzadas. (*Cadeira*, suf. dim. *inha*.)

Cadeixo, ka-dêi-cho, *s. m. T. prov.* Cartapacio, livro velho.

Cadel-avanacu, ka-dél-a-va-na-kú, *s. m.* Especie de palma Christi do Brasil.

Cadella, ka-dé-la, *s. f.* Femea do cão. Termo de injuria que se dirige a uma mulher, velhaca, desavergonhada. (Lat. *catella*.)

Cadellinha, ka-de-li-nha, *s. f.* Dim. de *Cadella*. Nome d'um mollusco maritimo comestivel.

Cadello, ka-dè-lo, *s. m. T. fam.* Cachorro, cão-sinho. Uma das peças da atafona. (Lat. *catellus*.)

Cadencia, ka-dên-si-a, *s. f.* Insistencia da voz sobre as sylladas accentuadas que terminam as secções das phrases. *Extens.* Doçura no estylo, suavidade na phrase. *T. mus.* Terminação d'uma phrase musical n'um repouso. Character da musica que faz sobresair o compasso. Trilo. *T. de dança.* Regularidade, conformidade com as regras nos movimentos. *T. equit.* Regularidade nos movimentos do cavallo. *T. fam.* Tendência, propensão. (*Cadente*.)

Cadenciado, ka-den-si-á-do, *p. p.* de *Cadenciar*. Em que ha cadencia.

Cadenciar, ka-den-si-ár, *v. a.* Dar, pôr em cadencia. (*Cadencia*.)

Cadencioso, ka-den-si-ô-zo, *adj. p. us.* Que tem cadencia. (*Cadencia*, suf. *oso*.)

Cadeneta, ka-de-nè-ta, *s. f.* Bordado de agulha em ponto de cadeia. Objecto de adorno ou vestuario bordado a ponto de cadeia. (*Cadena*, forma intermediaria entre o lat. *catena* e port. *cadeia*, suf. *eta*.)

Cadenetilha, ka-de-ne-ti-lha, *s. f.* Trancelim, canotilha. (*Cadeneta*, suf. dim. *ilha*.)

Cadenilha, ka-de-ni-lha, *s. f.* Bordado de ponto de cadeia. Renda estreita a ponto de cadeia. (*Cadena*, forma intermediaria entre o lat. *catena* e o port. *cadeia*, suf. *ilha*.)

Cadente, ka-dên-te, *adj.* Que cae, vae caindo. Decadente. Que tem cadencia. (Lat. *cadens*, *p. pres. de cadere*; vid. *Cair*.)

Caderna, ka-dér-na, *s. f. T. braz.* Reunião de quatro peças de igual forma no escudo. *T. jog.* Os quattros de dous dados, os dous lados

dos dous dados que mostram quatro pontos. (Por *quaderna*.)

Cadernal, ka-der-nál, *s. m. T. naut.* Quadrado de madeira, encaixe onde jogam roldanas. Nome de varios moitões. *T. mech.* Engenho para levantar pontes levadiças. (Lat. *quaternio* (vid. *Caderno*, suf. *al*.)

Caderneta, ka-der-nè-ta, *s. f.* Caderno para notas, etc. Numero de folhas d'uma obra litteraria ou de gravuras que se vae distribuindo aos assignantes, ao passo que se faz a publicação. (*Caderno*, suf. *eta*.)

Caderninho, ka-der-ni-nho, *s. m.* Pequeno caderno. (*Caderno*, suf. dim. *inho*.)

Caderno, ka-dér-no, *s. m.* Certo numero de folhas de papel mettidas umas dentro das outras; uma resma tem ordinariamente 80 cadernos e cada caderno de papel almasso 5 folhas, os de papel para cartas tem 6 folhas; mas como indica o nome devia ter primitivamente quatro. *Extens.* Folhas de papel mettidas umas dentro das outras e cosidas para contas, notas, etc. *Caderneta*. (Lat. *quaternio*, que é derivado de *quatuor*; vid. *Quatro* e *Quaterno*.)

Cadete, ka-dè-te, *s. m.* Filho segundo de casa nobre. Nobre que servia como soldado, e pouco depois como official, para aprender o officio da guerra e gosava de certas distincções. (Fr. *cadet*, ant. *capdet*, de lat. * *capitellus*, dim. de *caput*; vid. *Cabo*.)

Cadexo, ka-dè-cho, *s. m. p. us.* Madeixa de cabello que se aparta dos outros. Troço de seda ou retroz. (Por * *cadejo*, outra forma de *cadillo*.)

Cadi, ká-di, *s. m.* Funcionario musulmano que regula as contestações civis e religiosas. (Arabe *kādhī*, juiz.)

Cadil, ka-dil, *s. m.* Medida de capacidade, do valor d'um litro, no systema metrico da revolução franceza. (Lat. *cadus*, suf. dim. *il*.)

Cadilhos, ka-di-lhos, *s. m. pl.* Fios em franja, nas bordas das alcatifas. Os primeiros fios do ordume ou extremos d'elle, que não tem fios entrelaçados e ficam soltos quando se cortam as teias. Páos grossos que sustentam as barras das pipas, para ter mão nos fundos. (O hespetem *cadillo* e *cadejo*.)

Cadime, ka-di-me, *s. m. T. naut.* Nome das tabuas encurvadas que percorrendo o costado dobram para o cadaste, ou dão volta á proa.

Cadimo, ka-dí-mo, *adj.* Velho no officio, experiente, exercitado, ardiloso. Que exerce uma profissão publica, conhecida. Frequente, costumado. (Arabe *cadim*, velho; d'ahi exercitado.)

Cadinho, ka-dí-nho, *s. m.* Vaso de barro para fundir substancias metallicas, etc. (*Cado*, suf. dim. *inho*.)

Cadivo, ka-dí-vo, *adj.* Vid. *Caduco*. (Lat. *cadere*, cair, suf. *ivo*.)

Cadmeo, ká-dmeo, *adj.* Diz-se do alphabeto primitivo dos gregos, formado por dezaseis letras, que são alteradas das correspondentes no alphabeto phenicio. (*Cadmus*, personagem mythico, que segundo a tradição passou da Phenicia á Grecia.)

Cadmia, ka-dmí-a, *s. f. T. chim. ant.* Nome de

diversas substancias contendo zinco, ferro, arsenico, etc. (Gr. *kadmēta*.)

Cadmifero, ka-dmī-fe-ro, *adj. T. did.* Que contém cadmio. (*Cadmio* e lat. *ferre*.)

Cadmio, ká-dmī-o, *s. m. T. chim.* Metal branco como o estanho, solido, insipido, inodoro, ductil e malleavel. (*Cadmia*.)

Cado, ká-do, *s. m.* Medida hebraica, usada tambem na Attica. (Lat. *cadus*, do hebreu *kad*.)

1. **Cadoz**, ka-dós, *s. m.* No jogo da pella, buraco de que a pella não pode sair caindo lá. *Fig.* Logar d'onde não se sae; mãos que não dão andamento a um negocio. Buraco em que alguém se esconde. Casebre, pardieiro; covil.

2. **Cadoz**, ka-dós, *s. m.* Genero de peixes ossos, thoracicos.

Cadozete, ka-do-zè-te, *s. m.* Genero de peixes abdominaes de agua doce. (*Cadoz*, *suf. etc.*)

Caducante, ka-du-kàn-te, *adj. T. did.* Que caduca. (*Caducar*.)

Caducar, ka-du-kár, *v. n.* Cair de velhice, de falta de forças. Envelhecer. Diminuir de força. Ficar sem valor. (*Caduco*.)

Caducario, ka-du-ká-ri-o, *adj.* Que torna caduco, faz caducar. (*Caduco*, *suf. ario*.)

Caduceador, ka-du-se-a-dôr, *s. m.* Arauto, nuncio, embaixador de paz. (Lat. *caduceator*, de *caduceus*; *vid. Caduceo*.)

Caduceo, ka-du-sê-o, *s. m. T. ant.* Vara com duas azas insignia de Mercurio e dos embaixadores de paz, etc. (Lat. *caduceus*.)

Caducibranchio, ka-du-ci-brân-ki-o, *adj.* Que tem branchios caducos. (*Caduco*, e *branchia*.)

Caducidade, ka-du-si-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é caduco. (*Caduco*, *suf. idade*.)

Caducifero, ka-du-si-fe-ro, *adj. T. did.* Que leva caduceo. (Lat. *caduceus*, *caduceo*, e *ferre*, *levar*.)

Caducifloro, ka-du-si-flô-ro, *adj. T. bot.* Cuja corolla cae cedo. (*Caduco* e *flor*.)

Caduco, ka-dú-ko, *adj.* Que cae ou está para cair; que desce, diminue, perde força, se invalida; que não é persistente. (Lat. *caducus*, de *cadere*, *cair*.)

Cadunquez, ka-du-kèz, *s. f.* Pouco usado por Caducidade. (*Caduco*, *suf. ez*.)

Caes, káes, *s. m.* Aterro, elevação de terra guarnecida de parede de pedra ou madeira, á borda d'um rio. (Palavra espalhada d'origem celtica; cambrico *cae*, couda que fecha, recinto, armor. *kaé*, molhe, dique.)

Caf, káf, *s. m.* Undecima letra do alphabeto hebraico.

Cafare, ká-fa-re, *s. m.* Nome que os musulmanos de Surrate davam aos portugueses. O mesmo que Cafre; *vid. esta palavra*.)

Cafarreiro, ka-fa-rreí-ro, *s. m.* Cobrador do cafarro. (*Cafarro*, *suf. eiro*.)

Cafarro, ka-fá-rro, *s. m.* Nome arabe aportuguezado d'um tributo pago na Terra Santa.

Cafatar, ka-fa-tár, *s. m.* Arabe feiticeiro de Mascate.

Café, ka-fé, *s. m.* Grão do cafeeiro. Esse grão torrado e moido. Infusão do grão de cafeeiro torrado e moido. (Arabe *cahwé*.)

Cafeato, ka-fe-á-to, *s. m. T. chim.* Sal em que entra o acido cafeico. (*Café*, *suf. ato*.)

Cafeiral, ka-fe-ei-rál, *s. m.* Arbusto originario

da Arabia, cujo fructo vermelho contém o grão chamado café. (*Café*, *suf. eiro*.)

Cafeico, ka-fêi-ko, *adj. m. T. chim.* Acido—; um acido que se pretende ter sido descoberto no café. (*Café*, *suf. icco*.)

Cafeina, ka-fe-i-na, *s. f. T. chim.* Principio desenvolvido no café pela torrefacção. (*Café*, *suf. ina*.)

Cafelar, ka-fe-lár, *v. a. Vid. Acafelar*.

Cafesal, ka-fe-zál, *s. m. Vid. Cafeeiral*, que é uma forma mais regular.

Cafeseiro, ka-fe-zéi-ro, *s. m. Vid. Cafeeiro*, que é uma forma mais regular.

Cafesista, ka-fe-zí-sta, *s. m. ou f.* Nome com que no Brazil se designa um proprietario de grandes plantações de café ou um plantador de café. (*Café*, *suf. zista*.)

Cafeteira, ka-fe-têi-ra, *s. f.* Vaso de folha, etc. em que se faz infusão do café ou se traz para a mesa. (*Café*, *suf. eira*; *cafeira* seria o derivado regular, mas o typo de *chocolateira*, de *chocolate*, influenciou sem duvida.)

Cafila, ká-fi-la, *s. f.* Caravana. Grande numero. Serie, enfiada. Bando. (Arabe *kāfala*, *cara-vana*.)

Cafiz, ka-fis, *s. m.* O mesmo que Cahiz ou Cafifo, unica forma que persiste.

Cafra, ká-fra, *s. f.* Des. por mulher cafre. (*Vid. Cafre*.)

Cafral, ka-frál, *adj. p. us.* Proprio de cafre. Brutal. (*Cafre*, *suf. al*.)

Cafralmente, ka-frál-mèn-te, *adv.* A maneira de cafre; brutalmente. (*Cafral*, *suf. mente*.)

Cafraria, ka-fra-ri-a, *s. f.* Terra dos cafres. Multidão de cafres. (*Cafre*, *suf. aria*.)

Cafre, ká-fre, *s. m.* Homem sem lei, selvagem, infiel, que não tem religião. Nome dado especialmente pelos arabes e depois pelos europeus aos povos de uma raça particular da Africa oriental. A lingua d'esses povos. (Arabe *kāfir*, infiel.)

Cafrice, ka-frí-se, *s. f.* Acção propria de cafre. *Fig.* Ignorancia profunda. Instincto brutal. (*Cafre*, *suf. ice*.)

Cafirino, ka-frí-no, *s. m.* Cafre pequeno. (*Cafre*, *suf. ino*.)

Caftan, ka-ítan, *s. m.* Vestidos que os soberanos da Turquia offerecem como prova de distincção. (Turco *kāftan*.)

Cafua, ka-fú-a, *s. f.* Cova, loja, logar escuro; esconderijo. (Liga-se talvez a *cafiz*, *cahiz*, *cafifo*.)

Cafuné, ka-fu-né, *s. m.* Estalos que no Brazil se dão na cabeça para chamar o somno.

Cafurna, ka-fúr-na, *s. f.* O mesmo que Furna. (Composto de *ca*, particula pejorativa que se encontra tambem em *fr*. e *furna* ou uma mistura de *cafua* e *furna*?)

Caga, ká-ga, *s. m. T. chul.* Homem medroso. O que se encoleriza com uma palavra, um dito que se lhe dirige com frequencia. *adj.* Apaixonado, lamecha. (*Cagar*.)

Cagaçal, ka-ga-sál, *s. m. T. baixo.* Logar onde se depositam excrementos. *Fig.* Meretriz vil. (*Cagaço*, *suf. al*.)

Cagaço, ka-gá-so, *s. m. T. chul.* Medo, susto. (*Cagar*, *suf. aço*.)

Cagada, ka-gá-da, *s. f. T. baixo.* Acção de ex-

pel
me
Caga
sec
Caga
de
Caga
de
T.
bo
Caga
lha
Caga
cae
Caga
fec
(C
Caga
ga
Caga
po
Caga
he
e r
Caga
ra
ca
Caga
ce
Caga
Co
ca
Caga
an
o
an
Caga
ra
Caga
ou
Ho
de
d'i
Caga
tos
co
sol
do
ca
gru
ca
Caga
fac
co
Caga
mi
ga
Caga
(C
Caga
no
Ca
Caga
Br
Caga
Q
ga
Caga

pelir os excrementos dos intestinos. Excremento. (*Cagar*, suf. *ada*.)

Cagadella, ka-ga-dé-la, *s. f.* Excremento d'insecto. (*Cagar*, suf. *della*.)

Cagado, ka-gá-do, *p. p.* de *Cagar*. Coberto de excrementos. Sujo.

Cágado, ká-ga-do, *s. m.* Especie de tartaruga de agua doce, que limpa as aguas do lodo. *T. naut.* Chapuz com dous gornes para os cabos do leme.

Cagafogo, ka-ga-fô-go, *s. m.* Especie de abelha do Brasil. (*Cagar* e *fogo*.)

Cagalar, ka-ga-lár, *s. m.* O intestino cego ou *caecum*. (Hesp. *cagalar*, de *cagar*; vid. *Cagar*.)

Cagalhão, ka-ga-lhão, *s. m.* *T. baixo*. Materia fecal consistente e moldada pelo intestino. (*Cagalho*, suf. *ão*.)

Cagalho, ka-gá-lho, *s. m.* Ave da Africa. (*Cagar*, suf. *alho*.)

Cagalume, ká-ga-lú-me, *s. m.* *T. pop.* *Pyrilampo*. (*Cagar*, e *lume*.)

Cagamasso, ka-ga-má-so, *s. m.* Nome d'uma herba dos antigos coutos de Alcobaça. (*Cagar*, e *masso*? cp. *Pegamasso*.)

Caganeira, ka-ga-nêi-ra, *s. f.* *T. baixo*. Soltura de ventre. (*Cagar*, suf. comp. *aneira*, ou de *cagão*, suf. *eira*.)

Caganeta, ka-ga-nê-ta, *s. f.* Caganita. *Fig.* Receio. (*Cagar*, suf. comp. *anita*.)

Caganifancia, ka-ga-ni-fân-si-a, *s. f.* *T. fam.* Cousa insignificante. (Formação irregular de *cagar*.)

Caganita, ka-ga-ni-ta, *s. f.* Excremento de animaes em forma de pequenas bolas, como o das cabras, ratos, etc. (*Cagar*, suf. comp. *anita*.)

Caganito, ka-ga-ni-to, *s. m.* *T. chul.* Homem, rapaz muito baixo. (*Caganito*.)

Cagão, ka-gão, *s. m.* O que está com diarreia ou tem frequentes evacuações feaes. *Fig.* Homem medroso, poltrão. Copinho de aguardente. Copo de vinho que leva a terça parte d'um quartilho. (*Cagar*, suf. *ão*.)

Cagar, ka-gár, *v. a. e n.* Expellir os excrementos pelo anus. Expellir pelo anus qualquer cousa. *Fig.* Dizer, pronunciar sentenças, ditos sobre materia que não se entende ou de modo grosseiro. — *se, v. refl.* Sujar-se, emporcar-se. Fazer, dirigir uma obra sujamente, grosseiramente, mal. Ter muito medo. (Lat. *cacare*.)

Cagarola, ka-ga-ró-la, *s. f. e m.* Pessoa que facilmente se assusta, medrosa. (*Cagar*, suf. comp. *arola*.)

Cagarrão, ka-ga-rrão, *s. m.* *T. baixo*. Homem muito medroso. *T. fam.* Prisão, cadeia. (*Cagarro*, der. des. de *cagar*, com o suf. *arro*.)

Cagarraz, ka-ga-rrás, *s. m.* Mergulhão, ave. (*Cagarro*, suf. *az*, vid. *Cagarrão*.)

Cagarrinha, ka-ga-rrí-nha, *s. f.* Peixe pequeno de agua salgada. (*Cagarro*, suf. *inho*; vid. *Cagarrão*.)

Caga-sebo, ka-ga-sê-bo, *s. m.* Pequena ave do Brasil.

Cagastrico, ka-gá-stri-ko, *adj. T. med. p. us.* Que resulta d'um principio contagioso. (*Cagastro*, suf. *ico*.)

Cagastro, ka-gá-stro, *s. m.* Nome forjador do

Paracelso para designar o pretendido principio das doenças.

Cagatorio, ka-ga-tó-ri-o, *s. m.* *T. baixo*. Cloaca, latrina. (*Cagar*, suf. *torio*.)

Cagona, ka-gò-na, *s. f.* Mulher que tem diarreia ou evacua frequentes vezes materias feaes. *Fig.* Mulher muito medrosa. Meretriz vil. (*Cagar*, suf. *ona*.)

Cagosanga, ka-go-zân-ga, *s. f.* Nome da ipecacuanha do Brasil.

Cagueiro, ka-ghêi-ro, *s. m.* *T. baixo*. O anus. (*Cagar*, suf. *eiro*.)

Caguetas, ka-ghê-tas. Interjeição baixa, de desprezo. (*Cagar*, suf. *eta*.)

Cagui, ka-ghi, *s. m.* Especie de macaco do Brazil.

Cahi... Vid. *Cai*...

Caiadeira, kai-a-dêi-ra, *s. f.* Mulher que caia. Pincel de caiar. (*Caiar*, suf. *deira*.)

Caiadella, kai-a-dé-la, *s. f.* Mão de cal. (*Caiar*, suf. *della*.)

Caiado, kai-á-do, *p. p.* de *Caiar*. Branqueado com cal diluida em agua. Coberto com cosmeticos. Encoberto, disfarçado.

Caiador, kai-a-dôr, *s. m.* O que caia. (*Caiar*, suf. *dor*.)

Caiadura, kai-a-dú-ra, *s. f.* Acção de caiar. A cal que se põe sobre o que se caia. *Extens.* Cór artificial dada ao rosto e outras partes do corpo. *Fig.* Disfarce, encobrimento. (*Caiar*, suf. *dura*.)

Caiar, kai-ár, *v. a.* Branquear á superficie com cal diluida em agua. *Extens.* Aplicar cosmeticos, côres artificiaes ao rosto. *Fig.* Cobrir, disfarçar. (* *Calear*, de *cal*.)

Cãimbra. Vid. *Caimbra*, que é um melhor modo de escrever.

Caibral, kai-brál, *adj.* Que respeita, pertence aos caibros. (*Caibro*, suf. *al*.)

Caibros, kái-bros, *s. m. pl.* Páos dos quatro cantos do tecto. Peças de madeira ou varas do frechal da cumieira. Peças da grade ou escada do carro. (Lat. *capulus*? o i desenvolver-se-hia como em *caimbra* por *cambra*, etc.)

Caiche, kái-che, *s. m.* Navio inglez quadrado. (Inglez *keitch* ou *quaiche*.)

Caiçu, kai-sú, *s. m.* Nome d'uma ave do Brazil. (Palavra brasilica significando cabeça grande.)

Caid, káid, *s. m.* Governador de provincia ou chefe militar na Africa musulmana. (Arabe *káid*, chefe; vid. *Alcaide*.)

Caida, ka-i-da, *s. f.* O acto de cair. *Fig.* Queda moral. Decadencia; destruição. (*Cair*.)

Caideiro, ka-i-dêi-ro, *adj.* Caduco. (*Cair*, suf. *deiro*.)

Caidiço, ka-i-dí-so, *adj.* Que cae facilmente, está sujeito a cair, está para cair. (*Cair*, suf. *dicho*.)

Caido, ka-i-do, *p. p.* de *Cair*. Que caiu. Prostrado. Desgraçado, descido em fortuna. Enfraquecido. Vencido. Que chegou ao termo. — *s. m. pl.* Rendimentos vencidos.

Caieira, kai-êi-ra, *s. f.* Forno, fabrica de cal. (* *Caieira*, de *cal*, suf. *eira*.)

Caiero, kai-êi-ro, *s. m.* Vid. *Caieiro*.

Caimacão, kai-ma-kão, *s. m.* Logar tenente no imperio Ottomano. (Arabe *kāim mekām*.)

Caimal, kai-mál, ou **Caimão**, kai-mão, *s. m.* Palavra com que no Malabar se designam os senhores e príncipes.

Caimão, kai-mão, *s. m.* Especie de crocodilo da America. (*Caraiha acaïuman.*)

Caimba, ka-in-ba, *s. f.* Vid. **Camba**.

Caimbra, ká-in-bra, *s. f.* Contração involuntaria e dolorosa dos musculos isolados. (*Hesp. calambre*; ant. alt. all. *chlampheren*, contrahir.)

Caimento, ka-i-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de cair. Queda, ruina. *Fig.* Abatimento, frouxidão, falta de forças. (*Cair*, suf. *mento*.)

Caim-mekam, kai-me-kàn, *s. m.* Vid. **Caima-cão**.

Cainça, ka-in-sa, *s. f.* *T. pop.* Ajuntamento de cães. (* *Cança*, de *can*, ant. forma de *cão*, suf. *ça*, por metathese da nasal.)

1. **Cainçada**, ka-in-sá-da, *s. f.* Ruído de cães a ladrarem ou latirem. (*Cainça*, suf. *ada*.)

2. **Cainçada**, ka-in-sa-da, *s. f.* Vid. **Cançada**.

Cainçalha, ka-in-sá-lha, *s. f.* Vid. **Cançalha**.

Cainheza, ka i-nhe-za, *s. f.* Qualidade do que é cainho. (*Cainho*, suf. *eza*.)

Cainho, ká-inho, *adj.* Mesquinho, avaro. (D'um thema *canho* que se encontra em fr. *cagnard*, mandrião, do lat. *canis*, cão? cão em port. significa tambem miseravel.)

Cainita, kai-ní-ta, *s. m.* Sectarío gnostico que honrava Cain e Judas. (*Cain*, suf. *ita*.)

Caipira, kai-pí-ra, *s. m.* Nome que se deu aos membros do partido constitucional, durante a guerra da successão em Portugal.

Caipora, kai-pò-ra, *s. m.* Nome dado no Brazil ao fogo fatuo. Homem infeliz nos seus negocios. (*T. brasílico*.)

Cair, ka-ir, *v. n.* Vir, ir abaixo por ter perdido o equilibrio. Desabar. Declinar; decair. Cesar. Acontecer. Dar sobre. Incorrer. Sujeitar-se. (*Lat. cadere*.)

Caique, ka-i-ke, *s. m.* Nome de diversas embarcações de mar e especialmente de um pequeno navio mercante de dous mastros. (*Turco quaiq*, barco, batel.)

Cairel, kai-rél, *s. m.* Galão ou fita de debruar chapéus, capotes, etc. O estercor que se fixa nas unhas crescidas. (*Quadrella*.)

Cairelado, kai-re-lá-do, *p. p.* de **Cairelar**. Debruado com cairel; que tem cairel.

Cairelar, kai-re-lár, *v. a.* Debruar ou orlar com cairel. (*Cairel*.)

Cairo, kái-ro, *s. m.* Filamentos do coco de que se fazem cordas. (*T. das Maldivas*, que os arabes transcrevem *kimbār*, etc.)

Cairuá, kai-ru-á, *s. m.* Ave do Brasil.

Caité, kai-té, *s. m.* Planta medicinal do Brasil.

Caitetu, kai-te-tú, *s. m.* Especie de porco silvestre do Brasil.

1. **Caixa**, kái-cha, *s. f.* Cofre, boceta com tampa, com formas diversas de madeira, metal, papel, de variadas dimensões para transportar mercadorias, guardar objectos diversos. Cofre em que os commerciantes, etc. guardam o dinheiro. *s. m.* Cylyndro d'um tambor. O proprio tambor. *T. impress.* Taboleiro com compartimentos em que está o typo. Corpo da caruagem. *T. phys.* Nome de diversos instrumentos. *T. techn.* Nome de diversas peças que resguardam exteriormente outras. (*Lat. capsula*.)

2. **Caixa**, kái-cha, *s. m.* O que n'uma sociedade ou casa commercial tem a seu cargo as operações da caixa; thesoureiro. Livro em que se registram exclusivamente as operações de caixa. (*Caixa 1.*)

Caixa, kái-cha, *s. m.* Moeda usada em Tidore. **Caixamarin**, kai-cha-ma-rin, *s. m.* Especie de embarcação. (*Caixa e marinho*, *marino*.)

Caixão, kai-chão, *s. m.* Caixa grande oblonga. Ataude. Compartimento d'uma estante. *T. naut.* O intervallo entre o logar da almeida em que entra o leme e aquelle onde a cabeça sae para se introduzir a canna. (*Caixa*, suf. *augm. ão*.)

1. **Caixaria**, kai-cha-ri-a, *s. f.* Grande numero de caixas. (*Caixa*, suf. *aria*.)

2. **Caixaria**, kai-cha-ri-a, *s. f.* Forma incorrecta por **Caixeiria**.

Caixe, kai-che, *s. m.* Moeda usada em Malaca.

Caixeiria, kai-chei-ri-a, *s. f.* Officio de caixeiro. Arithmetica commercial. (*Caixeiro*, suf. *ia*.)

Caixeiro, kai-chèi-ro, *s. m.* Empregado d'uma casa de commercio, que vende, cobra, escriptura ou tem a seu cargo a caixa. Official que faz caixas. (*Caixa*, suf. *eiro*.)

Caixeta, kai-chè-ta, *s. f.* Caixa pequena. (*Caixa*, suf. *eta*.)

Caixilho, kai-chí-lho, *s. m.* Moldura dos vidros das portas, janellas, quadros, dos paineis, etc. Compartimento da estante. (*Caixa*, suf. *ilho*.)

Caixotão, kai-cho-tão, *s. m.* Caixote grande. (*Caixote*, suf. *augm. ão*.)

Caixote, kai-chó-te, *s. m.* Caixa de madeira de dimensões mediocres. (*Caixa*, suf. *ote*.)

Caixotim, kai-cho-tín, *s. m.* *T. impr.* Repartimento da caixa do typo. (*Caixote*, suf. *dim. im*.)

Caixotinho, kai-cho-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Caixote**.

Cajá, ka-já, *s. m.* Fructo do Brasil.

Cajadada, ka-ja-dá-da, *s. f.* Pancada com cajado. (*Cajado*, suf. *ada*.)

Cajadinho, ka-ja-dí-nho, *s. m.* Dim. de **Cajado**.

Cajado, ka-já-do, *s. m.* Bordão de pastor, com um arco na ponta. *Fig.* Esteio, apoio.

Cajaseiro, ka-ja-zèi-ro, *s. m.* Arvore do Brasil que dá o cajá. (*Cajá*, suf. *aseiro*.)

Cajati, ka-ja-tí, *s. m.* Arbusto do Brasil.

Cajeput, ka-je-pút, *s. m.* Arvore das Molucas (*melaleuca cajeput*). Oleo extrahido das folhas d'essa arvore. (Malaio *kāyu-pūtilo*, arvore branca.)

Caju, ka-jú, *s. m.* Fructo da America meridional.

Cajueiro, ka-ju-èi-ro, *s. m.* Arvore que produz o cajú.

Cajuri, ka-ju-ri, *s. m.* Especie de palmeira da Asia.

Cajuzeiro, ka-ju-zèi-ro, *s. m.* Vid. **Cajueiro**.

Cal, kál, *s. m.* Oxydo de calcio, que se encontra em combinação com o acido carbonico na pedra de cantaria, com o acido sulfurico no gesso, etc. (*Lat. calx*.)

1. **Cala**, ká-la, *s. f.* Pequeno porto ou enseada n'um recife, entre rochedos, montes, na costa. (*Calar*; á letra: logar onde se desce.)

2. **Ca**
fu
Cal
ba
Cal
ne
Cal
(O
ve
ca
Cal
lal
Cal
m
ra
Cal
br
Gi
tic
Cal
ra
Pr
Cal
(C
Cal
br
me
It
Cal
re
Cal
gr
Cal
ce
(*
Cal
vi
ga
d
é l
Cal
qu
Cal
ra
Cal
C
Cal
m
co
Cal
du
gã
ze
Cal
ci
Cal
dã
1. C
A
ci
2. C
(C
Cal
A
ci
la
Cal
na

2. **Cala**, ká-la, *s. f.* Caladura. Acção de penetrar fundamente no *prop.* e no *fig.* (*Calar.*)

Calabaça, ka-la-bá-sa, *s. f.* Outra forma de **Calabaço**, ka-la-bô-so, *s. m.* Prisão subterranea. (Hesp. *calaboço.*)

Calabre, ka-lá-bre, *s. m.* Corda, cabo grosso. (Origem incerta; talvez de *cabre* se desenvolvessem *crabe*, *carabe*, *carabre*, *calabre*; phoneticamente nenhuma dificuldade se oppõe.)

Calabreada, ka-la-bre-á-da, *s. f.* Acção de calabrear. (*Calabrear*, suf. *dura.*)

Calabreadura, ka-la-bre-a-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Calabreada**. (*Calabrear*, suf. *dura.*)

Calabreado, ka-la-bre-á-do, *p. p.* de **Calabrear**. Misturado, adubado, diz-se do vinho. Guisado, preparado. *Fig.* Confundido. Prevertido. Prostituido.

Calabrear, ka-la-bre-ár, *v. a.* Adubar, misturar vinhos. Guisar, preparar. *Fig.* Confundir. Preverter. Fazer prostituir.

Calabrete, ka-la-brê-te, *s. m.* Pequeno calabre. (*Calabre*, suf. dim. *ete.*)

Calabrez, ka-la-brês, *adj. e s.* Natural da Calabria. Chapeu de aba larga e copa conica ao modo dos salteadores de calabria. (*Calabria* na Italia.)

Calabrico, ka-lá-bri-ko, *s. m.* Que pertence, respeito á Calabria. (*Calabria*, suf. *ico.*)

Calabrote, ka-la-bró-te, *s. m.* Calabre pouco grosso. (*Calabre*, suf. *ote.*)

Calaçaria, ka-la-sa-rí-a, *s. f.* Acção de calacear. Vida de calaceiro. Gulosidade. Cobiça. (* *Calaceiria*, de *calaceiro*, suf. *ia.*)

Calacear, ka-la-se-ár, *v. n. e a.* Vadiar, viver vida de calaceiro. Cubiçar com gula. Mendiçar. (Como se houvesse um primitivo *calaça*, d'onde derivasse *calaceiro*; mas esse primitivo é hypothetico.)

Calaceirar, ka-la-sei-rár, *v. n. e a.* O mesmo que **Calacear**. (*Calaceiro.*)

Calaceiro, ka-la-sei-ro, *s. m.* Vadio, homem, rapaz ocioso, guloso. (Hesp. *calabacero.*)

Calaceria, ka-la-se-rí-a, *s. f.* Outra forma de **Calaçaria**.

Calacorda, ká-la-kór-da, *s. f.* Antigo toque militar de tambor para chegar ao mosquete a corda ou murrão acceso. (*Calar e corda.*)

Calada, ka-lá-da, *s. f.* Cessação do ruido produzido pelos homens e pelos animaes. Cessação de vento. Modo silencioso, occulto de fazer uma cousa. (*Calar*, suf. *ada.*)

Caladamente, ka-lá-da-mên-te, *adv.* Em silencio. A occultas. (*Calado*, suf. *mente.*)

Caladaris, ka-la-dá-ris, *s. m.* Panno de algodão li-tado de Bengala, etc.

1. **Calado**, ka-lá-do, *p. p.* de **Calar**. Descido. Abaixado. Que não pronuncia palavra; silencioso. Que falla pouco. Penetrado, aberto.

2. **Calado**, ka-lá-do, *s. m. p. us.* Cala, abertura. (*Calado* 1.)

Caladura, ka-la-dú-ra, *s. f.* Acção de calar. Abertura, corte que se faz no melão, melancia ou queijo para ver a sua qualidade. (*Calar*, suf. *dura.*)

Calafate, ka-la-fá-te, *s. m.* Official que calafeta navios. (*Calafetar.*)

Calafetação, ka-la-fe-ta-são, *s. f.* Acção de calafetar. (*Calafetar*, suf. *ação.*)

Calafetador, ka-la-fe-ta-dôr, *s. m.* Instrumento para calafetar toneis. (*Calafetar*, suf. *dor.*)

Calafetagem, ka-la-fe-tá-jen, *s. f.* Estopa com que se calafeta. (*Calafetar*, suf. *agem.*)

Calafetamento, ka-la-fe-ta-mên-to, *s. m.* Acção de calafetar. Parte calafetada. Obra de calafate. (*Calafetar*, suf. *mento.*)

Calafetar, ka-la-fe-tár, *v. a. T. naut.* Tapar as fendas, junturas e buracos da embarcação com estopa e sebo e alcatrão por cima. Tapar buracos, fendas, etc. d'uma casa para não entrar o ar.—*se, v. refl.* Precaver-se contra o frio, contra uma eventualidade. (Segundo Jal a acceção primitiva foi *aquecer* o navio e a palavra deriva do lat. *calefactare*, freq. de *calefacere*. Littré, Scheller, etc. opinam pelo arabe *kalafa*, introduzir estopa nas fendas d'um navio.)

Calafetear, ka-la-fe-te-ár, *v. a.* Forma menos usada por *Calafetar*. (*Calafate.*)

Calafeto, ka-la-fê-to, *s. m.* Calafetamento. Calafetagem. Cousa com que se cobre ou resguarda parte do corpo. (*Calafetar.*)

Calafrios, ka-la-fri-os, *s. m. pl.* Vid. **Calêfrios**.

Calaguala, ka-la-gu-á-la, *s. f.* Feto da America de raiz medecinal.

Calaim, ka-la-in, *s. m.* Estanho da India. (Malaião *kelang*, ou de *Calá'a*, cidade da India, d'onde vinha estanho.)

Calaluz, ka-la-lúz, *s. m.* Embarcação de remo usada na India.

Calamaço, ka-la-má-so, *s. m.* Antigo tecido de seda. (Cp. fr. *calamandre*, genovez *calamandre.*)

Calamar, ka-la-már, *s. m.* O mesmo que **Lula**.

Calambá, ka-lan-bá, ou **Calambuco**, ka-lan-bú-ko, *s. m.* Madeira odorifera da India. (Malaião *kalambuq.*)

Calamidade, ka-la-mi-dá-de, *s. f.* Grande desgraça publica. Desgraça, desastre. (Lat. *calamitas.*)

Calamíde, ka-la-mí-de, *adj.* Que tem forma de penna. (Gr. *kálamos*, penna, e *eidós*, forma.)

Calamifero, ka-la-mi-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem colmo. (Lat. *calamus*, colmo, e *ferre*, levar.)

Calamiforme, ka-la-mi-fór-me, *adj. T. did.* Que tem forma de colmo. (Lat. *calamus*, colmo, e *forma.*)

Calamina, ka-la-mí-na, *s. f. T. chim. ant.* Oxydo de zinco carbonatado nativo. (B. lat. *calamina.*)

Calaminar, ka-la-mi-nár, *adj.* Pedra —; a calamina. (*Calamina.*)

Calamintha, ka-la-mín-ta, *s. f. T. bot.* Synonymo ou secção do genero melissa. (Gr. *kalaminthē.*)

Calamistrado, ka-la-mi-strá-do, *p. p.* de **Calamistrar**. Encrespado, frisado (*Cabello.*)

Calamistrar, ka-la-mi-strár, *v. a.* Frisar (o cabelo) ao ferro. (Lat. *calamistrare.*)

1. **Calamita**, ka-la-mí-ta, *s. f.* Antigo nome do iman e da bussola. (Der. de lat. *calamus*, colmo, caniço, porque se punha a calamita n'uma palha para a fazer fluctuar.)

2. **Calamita**, ka-la-mí-ta, *s. f.* Especie inferior

- de estoraque. (Identico pelos elementos a *calamita* 1.)
- Calamitosamente**, ka-la-mi-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo calamitoso. (*Calamitoso*, *suf. mente.*)
- Calamitoso**, ka-la-mi-tò-zo, *adj.* Em que ha calamidades. (*Lat. calamitosus.*)
- Calamo**, ká-la-mo, *s. m.* Canna dos cereaes, colmo. *Fig.* Frauta pastoril. (*Lat. calamus.*)
- Calamocada**, ka-la-mo-ká-da, *s. f. T. fam.* Pancada na cabeça. *Damno.* (Um elemento *cala*, *cal* apparece em *calmorrear*; teremos aqui um composto com esse elemento, d'origem incerta, e *mocada*?)
- Calamocado**, ka-la-mo-ká-do, *p. p.* de Calamocar. Que levou calamocada.
- Calamocar**, ka-la-mo-kár, *v. a.* Dar pancada na cabeça. *Damnificar.* (*Vid. Calamocada.*)
- Calamute**, ka-la-mú-te, *s. m.* Embarcação da costa do Malabar.
- Calandar**, ka-lân-dar, ou **Calender**, ka-lên-der, *s. m.* Nome d'uma ordem de derviches. (*Persa qalender.*)
- Calandra**, ka-lân-dra, *s. f.* Machina de assestinar, lustrar tecidos ou papel. (*Fr. calandre*, *b. lat. calendra*, de *lat. cylindrum.*)
- Calandrado**, ka-lan-drá-do, *p. p.* de Calandrar. Assetinado pela calandra.
- Calandragem**, ka-lan-drá-jen, *s. f.* Acção e effeito de calandrar. (*Calandrar*, *suf. agem.*)
- Calandrar**, ka-lan-drár, *v. a.* Lustrar, assestinar na calandra. (*Calandra.*)
- Calandreiro**, ka-lan-drêi-ro, *s. m.* O que calandra. (*Calandrar*, *suf. eiro.*)
- Calao**, ka-lão, *s. m.* Ave dos paizes quentes do antigo mundo.
1. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Vaso de barro da India.
 2. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Barco de pesca do Tejo.
 3. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Gíria, geringonça, de ladrões, fadistas, etc. (*Cigano de Hesp. caló*, que é um dos nomes com que os ciganos se designam a si proprios e com que os hespanhoes designam a lingua d'essa raça; por extensão entre nós a gíria, germania.)
- Calar**, ka-lár, *v. a.* Abaixar, fazer descer. Metter no fundo, a pique. Abrir, penetrar, rasgar, cortar. Reter a voz; fazer estar em silencio; ter em silencio, segredo. — *se*, *v. refl.* Abaixar, conter a voz. — *v. n.* Descer, abaixar. (*Gr. khalan.*)
- Calathide**, ka-lá-ti-de, *s. f. T. bot.* Reunião de pequenas flores sobre um receptaculo commun. (*Gr. kalathis*, açafate.)
- Calathiforme**, ka-la-ti-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de açafate. (*Lat. calathus*, do *gr. kalathis*, açafate, e *forma.*)
- Calatrava**, ka-la-trá-va, *s. f.* Ordem militar fundada em 1158, por Sancho III de Castella. (*Calatrava*, cidade da Hespanha, onde a ordem foi creada.)
- Calca**, kál-ka, *s. f.* Acção de calcar. (*Calcar.*)
- Calcada**, kál-ká-da, *s. f. des.* Lucta, briga. (*Calcar*, *suf. ada.*)
- Calcador**, kál-ka-dòr, *adj. e s.* Que calca, serve para calcar. Instrumento para calcar. (*Calcar*, *suf. dor.*)
- Calcadouro**, kál-ka-dòu-ro, *s. m.* Logar em que se calca, principalmente trigo para o

- debulhar. O trigo que está na eira para se calcar. (*Calcar*, *suf. douro.*)
- Calcadura**, kál-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de calcar, andar. (*Calcar*, *suf. dura.*)
- Calcamar**, kál-ka-már, *s. m.* Nome dado pelos portuguezes a uma ave dos mares de Africa. (*Calcar*, e *mar.*)
- Calcaneano**, kál-ka-ne-à-no, *adj.* Que se refere ao calcaneo. (*Calcaneo*, *suf. ano.*)
- Calcaneo**, kál-kà-neo, *s. m. T. anat.* Osso curto do tarso. (*Lat. calcaneum*, calcanhar.)
1. **Calcanhar**, kál-ka-nhár, *s. m.* A parte posterior do pé. A parte correspondente do calçado. (*Lat. calcaneum*, *suf. ar.*)
 2. **Calcanhar**, kál-ka-nhár, *v. a. des.* Aproximar-se de perto. (*Calcanhar* 1; á lettra: aproximar-se dos calcanhares a.)
- Calcar**, kál-kár, *v. a.* Pisar com os pés, passar sobre com os pés. *Extens.* Abaixar com um calcador, masso, etc. *Fig.* Desprezar. (*Lat. calcare.*)
- Calcar**, kál-kár, ou **Calcarea**, kal-ká-reo, *adj.* Que é da natureza da cal; em que ha cal. *s. m.* Rocha composta principalmente de cal. (*Lat. calcarius*, de *calx*, cal.)
- Calcarifero**, kál-ka-rí-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma espora. (*Lat. calcar*, espora, e *ferre*, levar.)
- Calcariforme**, kál-ka-rí-fór-me, *adj. T. did.* Que tem forma de espora. (*Lat. calcar*, espora, e *forma.*)
- Calça**, kál-sa, *s. f.* Peça do vestuario que cobre o corpo da cintura até aos pés; usa-se principalmente no *pl.* Signal que se põe nos sancos das gallinhas para as reconhecer. *Fig.* Nota, signal. (*Calçar.*)
1. **Calçada**, kál-sá-da, *s. f.* Pancada com uma calça, ou meia cheia de areia. (*Calça*, *suf. ada.*)
 2. **Calçada**, kál-sá-da, *s. f.* Rua, caminho, estrada empedrada. Em Lisboa por abuso dá-se este nome a ruas enladeiradas. (Segundo *Diez* de *lat. calx*, cal; mas *Littre* com mais razão considera a forma *calciata*, que deu *calçada* *fr. chaussée*, etc. como sendo, o *adj. calciatus*, calçado.)
- Calçadeira**, kál-sa-dêi-ra, *s. f.* Instrumento para ajudar a calçar botas, sapatos. (*Calçar*, *suf. deira.*)
1. **Calçado**, kal-sá-do, *adj.* Que tem calçado. Coberto com uma camada de pedras fixas no chão. Que tem calce.
 2. **Calçado**, kál-sá-do, *s. m.* Peças do vestuario que cobrem ou protegem os pés, como botas, sapatos, tamancos. *Fig.* Dirigido, governado. (*Lat. calceatus.*)
- Calçador**, kal-sa-dòr, *s. m.* O que calça ruas, estradas. (*Calçar*, *suf. dor.*)
- Calçadura**, kal-sa-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Calçado** 2. Material para o calçado. Vão entre as duas hastes da espora. (*Calçar*, *suf. dura.*)
- Calção**, kal-são, *s. m.* Peça do vestuario que cobre o corpo da cintura até aos joelhos. Polpa da perna da gallinha; pennas compridas que cobrem as pernas d'uma ave até aos pés. (*B. lat. calcio*, do *lat. calceus*; *vid. Calçar.*)

Calçar, kâl-sâr, *v. a.* Pôr os pés, pernas, ou mãos as peças do vestuário que lhe correspondem. Pôr as esporas. Segurar nos pés. Fornecer o calçado a alguém, dar-lhe dinheiro para elle. Pôr calço, calce. Cobrir de camada de pedras com a face superior lisa e fixas na terra. Fixar com cunhas. *v. n.* Accommodar-se, ajustar-se bem ao pé, á perna, á mão. *Extens.* Ajustar-se, accommodar-se, convir. Usar bom calçado, calçado elegante. Subir a, equivaler a.—*se, v. refl.* Pôr o proprio calçado. (Lat. *calceare*, de *calceus*, calçado, sapato.)

Calças, kâl-sas, *s. f. pl.* Vid. **Calça**.

Calce, kâl-se, *s. m.* Cunha, pedra, peça que se põe debaixo d'um objecto para o elevar, aprumar ou impedir que desande. Cunha de caruagem. (*Calçar*.)

Calcedonia, kâl-se-dô-nia, *s. f.* Pedra preciosa azul ou amarelada. (Lat. *calcedonius lapis*.)

Calcedonio, kâl-se-dô-ni-o, *adj.* Que tem malhas brancas (pedra preciosa.) (*Calcedonia*.)

Calceiforme, kâl-sei-fôr-me, *adj.* Que tem forma de um sapato ou chinelo. (Lat. *calceus*, sapato, e *forma*.)

Calceolaria, kâl-se-o-lá-ri-a, *s. f.* Planta d'ornato. (Lat. *calceolus*, dim. de *calceus*, sapato.)

Calceta, kâl-sê-ta, *s. f.* Grilhão, de forçado. Bando de forçados que fazem serviço nas ruas. *s. m.* Condemnado de calceta. (*Calço*, suf. *eta*.)

Calcetaria, kâl-se-ta-rí-a, *s. f.* Antigo arruamento dos que faziam ou vendiam calças. Serviço, trabalho de calceteiro. (*Calceteiria*, de *calceteiro*, suf. *ia*.)

Calceteiro, kâl-se-têi-ro, *s. m.* Antigamente, o que vendia e fazia calças. Hoje, o que calça ruas, pontes, estradas, etc. (*Calceta*, suf. *eiro*.)

Calcez, kâl-sês, *s. m. T. naut.* Parte quadrada do mastro ou mastareo onde encapella a enxarcia real. (Lat. *carchesium*, gr. *karkhêsion*, a gavia.)

Calcico, kâl-si-ko, *adj. T. chim.* Que respeita á cal. (Lat. *calx*, *calcis*, cal, suf. *ico*.)

Calcico... kâl-si-ko... Prefixo usado pelos mineralogistas para indicarem que a cal entra n'um composto.

Calcide, kâl-si-de, *s. m. T. chim.* Nome dos metaes analogos ao calcio. (Lat. mod. *calcium*; vid. **Calcio**.)

Calcifero, kâl-si-fe-ro, *adj. T. min.* Que contém cal. (Lat. *calx*, cal, e *ferre*, levar.)

Calcificação, kâl-si-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Passagem d'um tecido molle á consistencia e côr da cal. (* *Calcificar*, de lat. *calx*, cal, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Calcificado, kâl-si-fi-ká-do, *adj. T. min.* Convertido em carbonato de cal. (* *Calcificar*; vid. **Calcificação**.)

Calcinação, kâl-si-na-são, *s. f.* Reducção das pedras a cal, pelo fogo. Modificação que se faz experimentar a uma substancia pouco fusivel expondo-a á acção do fogo. (*Calcinar*, suf. *ação*.)

Calcinado, kâl-si-ná-do, *p. p.* de **Calcinar**. Submettido á calcinação; convertido em cal.

Calcinar, kâl-si-nár, *v. a. T. chim.* Reduzir a cal pelo fogo. Submitter a um fogo intenso. (Lat. *calx*, cal.)

Calcinatorio, kâl-si-na-tó-ri-o, *adj.* Que serve para a calcinação. (*Calcinar*, suf. *torio*.)

Calsinavel, kâl-si-ná-vel, *adj.* Que pôde ser calcinado. (*Calcinar*, suf. *avel*.)

Calcitraba, kâl-si-tra-pa, *s. f. T. bot.* Especie de centaurea. (Lat. bot. *calcitraba*, forjado com o lat. *calx*, cal, e fr. *trape*.)

Calco, kâl-ko, *s. m.* Desenho copiado, collocando-lhe sobre elle um papel transparente e seguindo-lhe os traços com pena ou lapis. Papel que se applicou molhado a uma pedra gravada para a copiar. (Fr. *calque*, de *calquer*, calcar.)

Calcoide, kâl-kói-de, *adj. T. anat.* Diz-se dos tres ossos do tarso, ou cuneiformes. (Lat. *calx*, calcanhar, e gr. *eidos*, forma.)

Calso, kâl-so, *s. m.* Vid. **Calce**. (*Calçar* ou directamente do lat. *calceus*.)

Calçotas, kal-só-tas, *s. f. pl.* Calções curtos para banho. (*Calça*, suf. dim. *ota*.)

Calçote, kal-só-te, *s. m. p. us.* Dim. de **Calça**. (*Calça*, suf. dim. *ote*.)

Calculação, kâl-ku-la-são, *s. f. des.* Acção de calcular. Reflexão censoria. (Lat. *calculatio*, de *calcular*; vid. **Calcular**.)

Calculadamente, kâl-ku-lá-da-mên-te, *adv.* De modo calculado, com calculo. Com reflexão madura. (*Calculado*, suf. *mente*.)

Calculado, kâl-ku-lá-do, *p. p.* de **Calcular**. Conhecido, determinado pelo calculo. Conjecturado. Predicto. Combinado; meditado. Comparado.

Calculador, kâl-ku-la-dôr, *adj. e s.* Que calcula. Que dirige com culculo os negocios da vida. (Lat. *calculator*, de *calcular*; vid. **Calcular**.)

1. **Calcular**, kâl-ku-lár, *adj.* Que respeita aos calculos (da bexiga, etc.) (*Calculo*, pedra.)

2. **Calcular**, kâl-ku-lár, *v. a.* Conhecer, determinar, descobrir por uma operação de calculo. *Fig.* Conjecturar. Predizer. Combinar, meditar. Comparar.—*v. n.* Saber calcular. (Lat. *calcular*, de *calculus*; vid. **Calculo**.)

Calculavel, kâl-ku-lá-vel, *adj.* Que se pôde calcular. (*Calcular*, suf. *avel*.)

Calculifrago, kâl-ku-li-fra-go, *adj. T. med.* Que quebra os calculos da bexiga. (Lat. *calculus*, calculo, e *frangere*, quebrar.)

Calculista, kâl-ku-li-sta, *s. m. e f.* Pessoa que conhece a sciencia do calculo. Pessoa que faz calculos politicos ou mercantis, tentando prever o resultado dos acontecimentos ou transacções. (*Calcular*, suf. *ista*.)

Calculo, kâl-ku-lo, *s. m. T. chir.* Concreção petrea em diversos órgãos, como a bexiga. *T. ant.* Pedra de que os antigos se serviam para contar. *Extens.* Operação pela qual se acha o resultado da combinação de numeros ou quantidades. *Fig.* Combinação, designio, premeditado, plano. Previsão, prognostico. (Lat. *calculus*, pedra, dim. de *calx*, cal.)

Calculoso, kâl-ku-lò-zo, *adj. T. chir.* Que padece de calculo. (*Calculo*, suf. *oso*.)

Calcurriada, kâl-ku-ri-á-da, *s. f. T. fam.* Caminhada rapida feita a pé. (*Calcurriar*, suf. *ada*.)

Calcurriador, kâl-ku-ri-a-dôr, *s. m.* O que calcurria. (*Calcurriar*, suf. *dor*.)

Calcurriar, kâl-ku-rri-ár, *v. n. T. fam.* Caminhar rapidamente a pé. (No cigano de Hespanha ha *calcorro*, sapato, der. de *calco*; Miklosich vê aqui o gr. mod. *kaltza*; mas como o cigano tem muitas palavras das linguas peninsulares, e como em port. e hesp. ha o thema para uma tal formação, e o suf. *orro* é frequente e particular a este campo, podemos considerár esta palavra como um derivado de *calcar*, por meio do suf. *orro*; *calco* na gíria significa calcanhar, pé.)

Calçudo, kâl-sú-do, *adj.* Que tem calça ou calço; diz-se das aves. (*Calça*, suf. *udo*.)

Calda, kâl-da, *s. f.* Especie de xarope empregado em confeitaria. *Fig.* Cousa suave. Operação que consiste em pôr o ferro á temperatura rubra. (*Culdo*, quente.)

Caldario, kâl-dá-ri-o, *adj.* Que respeita ás caldas. (*Culdo*, ou *caldas*, suf. *ario*.)

Caldas, kâl-das, *s. f. pl.* Aguas thermaes contendo principios mineraes. (Lat. *caldæ*, agua quente.)

1. **Caldeado**, kâl-de-á-do, *p. p. de Caldear* 1. Posto á temperatura rubra. Temperado. Soldado.

2. **Caldeado**, kâl-de-á-do, *p. p. de Caldear*. Ligado por meio da agua. *Fig.* Tornado homogeneo; misturado intimamente.

1. **Caldear**, kâl-de-ar, *v. a.* Pôr á temperatura rubra. Temperar. Soldar, depois de ter posto em brasa. *Fig.* Dar força, rigeza. (*Culdo*, *adj.*)

1. **Caldear**, kâl-de-ár, *v. a.* Ligar dous ou mais corpos por meio de agua. *Fig.* Tornar homogeneo; misturar intimamente. (*Culdo*, *s. m.* porque se misturam as cousas como quando se faz um caldo.)

Caldeira, kâl-dêi-ra, *s. f.* Vaso grande de metal para aquecer, ferver eu cozer. Vão do corpo da cisterna. Covinha em roda d'uma arvore para receber agua. Lagamar, ou dique junto a uma ribeira. (Lat. *caldaria*.)

Caldeirada, kâl-dei-rá-da, *s. f.* Quantidade de liquido que leva uma caldeira. *Fig.* Grande chuva; pancada de agua; liquido que se despeja de qualquer vaso. Coziuhada de peixe ordinariamente miudo, em caldeira. (*Caldeira*, suf. *ada*.)

Caldeirão, kâl-dei-rão, *s. m.* Grande caldeira. Nome d'uma grande especie de golphinho. Signal da musica que denota clausula, suspensão: \cap . (*Caldeira*, suf. *augm. ão*.)

Caldeiraria, kâl-dei-ra-ri-a, *s. f.* Bairro, arruamento, officina de caldeireiro. *Fig.* Logar onde se faz muito ruido. (* *Culdeireiria*, de *caldeireiro*, suf. *ia*.)

Caldeireiro, kâl-dei-rêi-ro, *s. m.* O que faz caldeiras, e em geral vasos de cobres. No Brasil, o que nos engenhos de assucar limpa as meladuras na caldeira. (*Caldeira*, suf. *eiro*.)

Caldeiria, kâl-dei-ri-a, *s. f.* Obra de caldeireiro. (*Caldeira*, suf. *ia*.)

Caldeirinha, kâl-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de Caldeira. Vaso de cobre ou latão para a agua benta.

Caldeiro, kâl-dêi-ro, *s. m.* Vaso de cobre para tirar agua dos poços. (*Caldeira*.)

Caldinho, kâl-dí-nho, *s. m.* Dim. de Caldo.

1. **Caldo**, kâl-do, *adj. des.* Quente. Que está em brasa. (Lat. *calidus*.)

2. **Caldo**, kâl-do, *s. m.* Alimento liquido preparado pela cocção de diversas substancias em agua. (*Caldo* 1.)

3. **Caldo**, kâl-do, *s. m.* Nome que se dá á couve em Tras-os-Montes. (Lat. *caulis*, d'onde couve? a introdução do *d* seria como em *rebelde*, *humilde*, etc.; mas o modo de representar o diphthongo não é regular; *caldo* 2 poderia vir a designar a couve, pelo uso frequentissimo que se faz nas provincias do norte do caldo de couves?)

Caldoça, kâl-dô-sa, *s. f.* Grande porção de caldo. Caldo pouco substancial. (*Caldo* 2, suf. *oça*.)

Caldorro, kâl-dò-rro, *s. m. T. pop.* Caldo, n'um sentido pejorativo. (*Caldo*, suf. *orro*.)

Calducha, kâl-dú-cha, *s. f.* Caldo pouco substancial. (*Caldo*, suf. *ucha*.)

Caleça, kâl-lé-sa, *s. f.* Especie de carruagem de estrada hoje desusada. (Do ital. *culesse* ou fr. *calèche*, que é uma palavra slava; em bohemio *kolesa*, em polaco *kolasko*.)

1. **Caleceiro**, ka-le-sêi-ro, *s. m.* Guia da caleça. (*Caleça*, suf. *eiro*.)

2. **Caleceiro**, ka-le-sêi-ro, *adj.* Vid. Calaceiro. **Calèche**, ka-lé-che, *s. f.* (e não segundo o uso *m*) Carruagem de quatro rodas, leve e ordinariamente aberta adeante. Nome que se dá no Porto impropriamente aos char-à-bancs. (O mesmo que *Caleça*; do fr. *calèche*.)

Caleço, ka-lé-so, *s. m. des.* por *Caleça*. (Ital. *calesso*.)

Calefação, ka-le-fá-são, *s. f. T. did.* Acção de aquecer, de tornar quente. Calor causado pelo fogo. (Lat. *calefactio*, de *calere*, estar quente, e *factio*, acção de fazer.)

Calefaciente, ka-le-fa-si-ên-te, *adj. T. med.* Que augmenta ou reanima o calor natural. (Lat. *calefaciens*, de *calere*, estar quente, e *faciens*, p. pr. de *facere*, fazer.)

Calefrios, ka-le-fri-os, ou **Calafrios**, ka-la-fri-os, *s. m. pl.* Contração subita passageira da pelle e fibras superficiaes dos planos musculares, precedida d'uma sensação de calor e acompanhada d'uma sensação de frio. (Lat. *calere*, estar quente, é *frio*.)

Caleira, ka-lêi-ra, *s. f.* Cano em que desaguum os beirões do telhado. Quelha. (Ant. *cal*, de *canal*, suf. *eira*.)

1. **Caleiro**, ka-lêi-ro, *s. m.* O mesmo que *Caleira*.

2. **Caleiro**, ka-lêi-ro, *s. m.* O que fabrica cal ou a vende. (*Cal*, suf. *eiro*.)

Calembour, ou **Calembur**, ka-lan-búr ou **kalen-búr**, *s. m.* Jogo de palavras fundado sobre a homonymia que resulta quer das palavras consideradas em separado, quer das combinações de syllabas de palavras differentes formando um sentido. (Fr. *calembourg*, d'origem incerta.)

Calemgo, ka-lên-go, *s. m.* Mamífero de pelle nua, das Cordilheiras.

Calemute, ka-le-mú-te, *s. m.* Barco pequeno da India.

Calendas, ka-lên-das, *s. f. pl.* O primeiro dia do mez entre os romanos. (Lat. *calendas*, accus. de *calendæ*.)

Calen
livr
dica
ções
ses
cale
Cale
con
Cale
Cale
vul
me
Cale
bot
len
Cale
é s
do
Cale
ext
suf
Cale
pa
na
tur
qu
Cale
qu
me
au
Cale
tu
Call
ag
ca
pa
ge
Cal
bi
Cal
jo
gi
Cal
se
(J
Cal
d
s
Cal
N
t
Ca
c
Ca
c
t
Ca
l
Ca
1.
2.
C

Calendario, ka-len-dá-ri-o, *s. m.* Tabella ou livrinho em que se acham por sua ordem indicados os dias, os mezes, as festas, as estações do anno e quasi sempre tambem as phases da lua, etc. (Lat. *calendarium*, de *calendae*, *calendas*.)

Calendarista, ka-len-da-rí-sta, *s. f.* O que compõe calendarios. (*Calendario*, suf. *ista*.)

Calender, ka-lèn-der, *s. m.* Vid. *Calandar*.

Calendula, ka-lèn-du-la, *s. f.* *T. bot.* Planta vulgarmente chamada maravilhas ou bem-me-queres. (Lat. *calendula*.)

Calendulaceas, ka-len-du-lá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Genero de plantas tendo por typo a *calendula*. (*Calendula*, suf. *acea*.)

Calendulado, ka-len-du-lá-do, *adj. T. bot.* Que é semelhante á *calendula*. *T. pharm.* Preparado com *calendula*. (*Calendula*.)

Calendulina, ka-len-du-li-na, *s. f.* Substancia extrahida da *calendula officinal*. (*Calendula*, suf. *ina*.)

Calentura, ka-len-tú-ra, *s. f. T. med.* Delirio passageiro que acommette algumas vezes os navegadores sob a zona torrida. (Hesp. *calentura*, febre, palavra que corresponde ao port. *quentura*, pela sua formação.)

Calépino, ka-le-pí-no, *s. m.* Collecção de notas que alguém faz para seu uso. (Fr. *calepin*, mesmo sentido; do nome de *Ambrosio Calépino*, auctor do vocabulario polyglota, do sec. XVI.)

Calete, ka-lé-te, *s. m. des.* Compleição, constituição robusta do corpo.

Calha, cá-lha, *s. f.* Cano aberto por cima para agua. Peça em que encaixa outra. Carril do caminho de ferro. Espaço entre os paos ou paosinhos no jogo da bola ou bilhar. Certo jogo de rapazes. (Vid. *Quelha*.)

Calhabouço, ka-lha-bôu-so, *s. m.* Vid. *Calabouço*.

Calhadouro, ka-lha-dôu-ro, *s. m.* Logar do jogo da bola em que se firmam os pés para jogar. (*Calhar*, suf. *douro*.)

Calha-leite, cá-lha-lêi-te, *s. f.* Planta com que se faz coalhar ou se suppõe coalhar o leite. (Fr. *caille-lait*; devia dizer-se antes *coalha-leite*.)

Calhamago, ka-lha-má-so, *s. m.* Panno grosso de linho. *T. chul.* Livro grande de papel grosseiro. Mulher madura e feia. (*Canhamago*.)

Calhamandreiro, ka-lha-man-drêi-ro, *s. m.* Nome dado em Bragança aos membros do partido legitimista.

Calhambeque, ka-lhan-bé-ke, *s. m.* Especie de embarcação pequena.

Calhambola, ka-lhan-bó-la, *s. m. e f.* Nome que se dá no Brasil ao escravo fugido e amou-tado. (Tupi *canhembora*.)

Calhandra, ka-lhàn-dra, *s. f.* Especie de coto-via grande sem popa, com uma colleira de pennas negras. (Gr. *kalándra*.)

Calhandreira, ka-lhan-drêi-ra, *s. f. T. pop.* Mulher que despeja calhandros. (*Calhandro*, suf. *eira*.)

1. **Calhandro**, ka-lhàn-dro, *s. m.* O macho da calhandra. (*Calhandra*.)

2. **Calhandro**, ka-lhàn-dro, *s. m.* Vaso alto para excrementos, de forma cylindrica. (B. lat. *calandra*; vid. *Calandra*.)

Calhao, ka-lhá-o, *s. m.* Pedra dura de pequenas

dimensões. *T. geol.* Fragmento de rocha de pouco volume. *Fig.* Cousa muito dura. (Fr. *caillou*, prov. *calhau*.)

Calhar, ka-lhâr, *v. n.* Seguir, abrir caminho como agua por calha. Ajustar-se, introduzir-se facilmente n'uma calha; encaixar-se facilmente. *Fig.* Ajustar-se; convir. Succeder, acontecer. (*Calha*.)

1. **Calhe**, cá-lhe, *s. f. T. provinc.* Rua, alea. (Vid. *Calle*.)

2. **Calhe**, cá-lhe, *s. m.* Vid. *Calha*.

Calheta, ka-lhê-ta, *s. f.* Pequena angrã, quebrada ou boqueirão n'uma costa recifosa, em que podem entrar os navios. (*Cala*, suf. dim. *eta*, com abrandamento de *l* em *lh*.)

Calibre, ka-lí-bre, *s. m.* Capacidade d'um tubo, medida pelo seu diametro. Diametro interior das armas de fogo; diametro da bala determinado por esse. Instrumento para medir o diametro das armas de fogo. *Fig.* Valor, capacidade, qualidade de alguém. (Palavra espalhada, cuja origem é duvidosa.)

Caliga, ka-lí-sa, *s. f.* Argamassa de cal e areia de parede velha, e *extens.* o cascalho e cal da parede em ruínas. (*Cal*, suf. *iga*.)

1. **Calice**, cá-li-se, *s. f.* Vaso para beber vinho, licores, com pé. (Lat. *calice*, do gr. *kylix*.)

2. **Calice**, cá-li-se, *s. f. T. bot.* Involucro exterior da flor, em forma de calice ou copo. (Lat. *calyx*, do gr. *ká'yx*, involucro. Conformé á orthographia latina e para o distinguir de *Calice 1* alguns escrevem *Calyx* ou *Clyce*.)

Calicifloro, ka-li-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujo calice é semelhante a uma corolla. (*Calice* e *flor*.)

Caliciforme, ka-li-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de calice. (*Calice* e *forma*.)

Caliciado, ka-li-si-á-do, *adj. T. bot.* Envoltos n'um calice. (*Calice*.)

Calicinal, ka-li-si-nál, *adj.* Que pertence ao calice das flores. (*Calicino*, suf. *al*.)

Calicino, ka-lí-si-no, *adj.* Relativo ao calice das flores. (*Calice*, 2, suf. *ino*.)

Caliculado, ka-li-ku-lá-do, *adj.* Que tem um caliculo. (*Caliculo*, suf. *ado*.)

Caliculo, ka-li-ku-lo, *s. m.* Pequeno calice. (Lat. *caliculus*, dim. de *calyx*, calice das flores.)

Califa, ka-lí-fa, *s. f.* Titulo dos soberanos musulmanos que depois de Mahomet exerceram o poder temporal e espiritual. (Arabe *khalifa*, successor.)

Califado, ka-li-fá-do, *s. m.* Dignidade de califa. Tempo que reinou um califa. (*Califa*, suf. *ado*.)

Caliga, ka-lí-ga, *s. f.* Especie de sandalia usada pelos soldados romanos. Calçado baixo de mulher. (Lat. *caligae*.)

Caligem, ka-lí-jen, *s. f. T. poet.* Trevas, escuridão. *T. chir. des.* Especie de nevoa nos olhos. (Lat. *caligo*.)

Caliginoso, ka-li-ji-nò-zo, *adj. T. did.* Tenebroso, escuro. *Fig.* Diz-se dos olhos fechados á luz, no *propr.* e no *fig.* (Lat. *caliginosus*, de *caligo*.)

Caligula, ka-lí-gu-la, *s. f. T. zool.* Pelle que cobre o tarso das aves. (Lat. *caligula*, dim. de *caligae*; vid. *Caliga*.)

Calim, ka-lín, *s. m.* Liga metálica de estanho e chumbo, feita na China. Estanho de Sião e Malaca. (Vid. **Calaim**.)

Calimbé, ka-lin-bé, *s. m.* Cinta de algodão, unica peça de vestuário dos negros da Guiana.

Calime, ka-li-me, *s. m.* O delgado do navio entre o gio grande e a linha d'água.

Calinda, ka-lín-da, *s. f.* Dança dos negros creoulos da America.

Calis, **Calix**, **Calyx**, ká-lis, *s. m.* Vid. **Calice** 1.

Calle, ká-le, *s. m. des.* Rua, caminho. (Lat. *calis*.)

Calleja, ka-lè-ja, *s. f.* Viella, becco. (*Calle*, suf. *aja*.)

Callejão, ka-le-jão, *s. m. des.* Passagem larga. (*Calleja*, suf. *augm. ão*.)

Callejado, ka-le-já-do, *p. p.* de **Callejar**. Que creou callo, coberto de callos. *Fig.* Endurecido. Fortalecido. Tornado insensível.

Callejador, ka-le-ja-dor, *adj. e s.* Que calleja. (*Callejar*, suf. *dor*.)

Callejar, ka-le-jár, *v. a.* Tornar calloso, fazer crear callos. *Fig.* Fortalecer, endurecer. Tornar insensível. (*Callo*, suf. *aja*.)

Callicarpo, ka-li-kár-po, *s. f. T. bot.* Genero de verbenas. (Gr. *kállos*, belleza, e *karpós*, fructo.)

Callichromo, ka-li-krò-mo, *s. m. T. zool.* Genero de passaros de bellas côres. Genero de escaravelhos dourados. (Gr. *kállos*, belleza, e *khroma*, côr.)

Calliepia, ka-li-é-pi-a, *s. f. T. did.* Estylo elegante, academico. (Gr. *kállos*, belleza, e *épos*, palavra.)

Calligraphia, ka-li-gra-fi-a, *s. f.* Arte de bem formar as letras da escripta. (Gr. *kállos*, belleza, e *graphein*, escrever.)

Calligraphico, ka-li-grá-fi-kò, *adj.* Que tem relação com a calligraphia, pertence á calligraphia. (*Calligraphia*, suf. *ico*.)

Calligrapho, ka-li-gra-fo, *s. m.* O que sabe calligraphia. (*Calligraphia*.)

Calliope, ka-li-o-pe, *s. f. T. myth.* Uma das nove musas, a que preside á poesia heroica e á eloquencia. *T. astr.* Nome d'um pequeno planeta. (Gr. *Kalliopē*.)

Callipedia, ka-li-pe-di-a, *s. f.* Arte de procrear filhos bellos. (Gr. *kallipaidia*, de *kállos*, belleza, e *país*, *paidós*, filho.)

Callipedico, ka-li-pé-di-ko, *adj.* Que se refere, pertence á callipedia. (*Callipedia*, suf. *ico*.)

Callippico, ka-li-pi-co, *adj.* Periodo—, espaço de 76 annos no fim do qual, como por erro se julgou, as luas novas e as luas cheias deviam voltar ao mesmo dia do anno solar. (*Callipo*, astronomo atheniense, que achou esse periodo.)

Callipygia, ka-li-pi-ji-a, *adj. f. T. did.* Que tem bellas nadegas. (Gr. *kállos*, belleza, e *pygē*, nadega.)

Callista, ka-li-sta, *s. m. T. fam.* O que corta, cura callos, chirurgia de callos. (*Callo*, suf. *ista*.)

Callisthenia, ka-li-sté-ni-a, *s. f.* Complexo de processos gymnasticos convenientes para o desenvolvimento physico das raparigas. (Gr. *kállos*, belleza, e *sthénos*, força.)

Callitrico, ka-li-tri-ko, *s. m. T. bot.* Genero

de fetos. (Gr. *kallitrikhos*— á letra: que tem bellos cabellos.)

- Callo**, ká-lo, *s. m.* Endurecimento da pelle por fricção continuada. Tumor circumscripto nos pés. A substancia que une os ossos fracturados. *Fig.* Dureza, insensibilidade, resultado do habito, do affazimento. *T. fam.* Divida, que custa a pagar. (Lat. *callus*.)
 - Callo**, ká-lo, *s. m.* Pão de—, pão muito amassado, de massa testa, que não mostra olhos depois de partido.
- Callosidade**, ka-lo-zi-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha callejado, tem callo; callo. *T. chir.* Produção dura, indolente sobre as chagas antigas, ulceras velhas, etc. *T. zool.* Produção dura desenvolvida naturalmente n'algumas partes do corpo de certos animaes. *T. bot.* Saliencia aspera á superficie de algumas plantas. (Lat. *callositas*, de *callus*, callo.)
- Calloso**, ka-lò-zo, *adj.* Que tem callos, está callejado, no *prop.* e no *fig.* *T. anat.* Corpo—, banda medullar que reúne os dous hemisphérios cerebraes. (Lat. *callosus*, de *callus*, callo.)
- Calma**, kál-ma, *s. f.* Calor do dia, causado pelo sol. A hora do dia em que o calor é mais intenso. Cessação de agitação no mar, bonança (por á hora da calma reinar tranquillidade, ser então o momento mais socegado do dia.) *Fig.* Agitação, calor no animo. Tranquillidade, quietação do espirito. (B. lat. *cauma*, calor.)
- Calmanda**, kal-mán-da, *s. f.* Estofa de lã lustrado d'um lado. (Fr. *calmande*.)
- Calmante**, kál-mán-te, *adj. T. med.* Que abrandas as dores.—*s. m.* Medicamento calmante. (*Calmar*.)
- Calmar**, kál-már, *s. m. T. zool.* Genero de molluscos cephalopodos. Nome particular de uma especie d'esse genero, que lhe serve de typo. (Fr. *calmar*, do lat. *calmarium*, caixa dos calamos, ou pennas com que os antigos escreviam, por assimilação de forma.)
 - Calmar**, kál-már, *v. a.* Vid. **Acalmar**. (*Calma*.)
 - Calmar**, kál-már, *v. a. T. chul.* Bater, espancar, dar bordoadas.
- Calmaria**, kál-ma-ri-a, *s. f.* Cessação completa do movimento das ondas e do vento no mar. O tempo que dura essa cessação. Calor continuo do ar sem vento. (*Calma*, suf. *aria*.)
- Calmo**, kál-mo, *adj.* Que está em calmo, em calmaria. Que está sem movimento. Socegado, tranquillo; n'este sentido imitado do fr. *calme*. (*Calma*.)
- Calmorreado**, kál-mo-rre-á-do, *p. p.* de **Calmorrear**. Espancado, em que se bateu.
- Calmorrear**, kál-mo-rre-ár, *v. a.* Dar pancada, espancar. (Palavra difficil d'explicar; parece connexa com *calmar* 3; comparada com *calmocada* parece composta de *cal* murro (como aquelle o parece de *cal-mocada*); mas esse elemento *cal* fica inexplicavel; se *calmar* é o primitivo temos um derivado com o suf. *orro*.)
- Calmoso**, kál-mò-zo, *adj.* Em que ha calma. (*Calma*, suf. *oso*.)
- Calmurrado**, kál-mu-rrá-do, *p. p.* de **Calmurrar**. O mesmo que **Calmorreado**.
- Calmurrar**, kál-mu-rrár, *v. a.* O mesmo que **Calmorrear**.

Calo
Que
e ka
Calo
dan
ver
Calo
chlo
mel
Calo
pha
(Gr
Calo
bel
lha
Calo
bel
Calo
que
que
pel
cal
Zel
cal
Calo
de
cen
agu
Calo
Qu
vol
Calo
do
ma
Calo
va
tril
vai
Calo
De
(Le
Fa
Calo
lor
Calo
do
trò
Calo
res
ico
Calc
me
da
lor
Calc
Ap
loi
Calc
ca
de
Calc
se
se
es
Calc
pa
Calc
ca

Calocephalo, ka-lo-sé-fa-lo, *adj.* *T. hist. nat.* Que tem uma bella cabeça. (Gr. *kalós*, bello, e *kephalē*, cabeça.)

Caloiro, ka-lói-ro, *s. m.* *T. gir. escolár.* Estudante noviço, que ainda não frequentou a universidade. O que é noviço n'alguma cousa.

Calomel, ka-lo-mél, *s. m.* *T. chim. ant.* Protochlorureto de mercurio. (Gr. *kalós*, bello, e *melas*, negro.)

Calomelanos, ka-lo-me-lá-nos, *s. m. pl. T. pharm.* Mistura intima de mercurio e enxofre. (Gr. *kalós*, bello, e *méllos*, melanos, negro.)

Calophyllo, ka-ló-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem bellas folhas. (Gr. *kalós*, bello, e *phyllon*, folha.)

Caloptero, ka-ló-pte-ro, *adj. zool.* Que tem bellas azas. (Gr. *kalós*, bello, e *pteron*, aza.)

Calor, ka-lór, *s. m.* Qualidade do que está quente; sensação produzida por um corpo quente. Elevação de temperatura produzida pela acção do sol. Sensação desagradavel de calor que acompanha certas doenças. *Fig.* Zelo, ardor, vivacidade, vehemencia. (Lat. *calor*.)

Caloria, ka-lo-rí-a, *s. f. T. phys.* Quantidade de calor necessaria para elevar d'um grao centigrado a temperatura d'um kilogramma de agua. (*Calor*, suf. *ia*.)

Caloricidade, ka-lo-ri-si-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade que tem os corpos vivos de desenvolverem calor. (*Calorico*, suf. *idade*.)

Calorico, ka-ló-ri-ko, *s. m. T. phys.* Principio do calor ou propriedade da materia que se manifesta pelo calor. (*Calor*, suf. *ico*.)

Calorifero, ka-lo-rí-fe-ro, *adj. T. did.* Que leva o calor. *s. m.* Apparelho que produz e distribue calor. (Lat. *calor*, calor, e *ferre*, levar.)

Calorificação, ka-lo-ri-fi-ka-são, *s. f. T. phys.* Desenvolvimento do calor nos corpos vivos. (Lat. *calor*, calor, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. *Fazer*.)

Calorifico, ka-lo-ri-fi-ko, *adj.* Que produz calor. (Vid. *Calorificação*.)

Calorimetria, ka-lo-ri-mé-trí-a, *s. f.* Medição do calorico livre. (Lat. *calor*, calor, e gr. *metrôn*, medida.)

Calorimetrico, ka-lo-ri-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á calorimetria. (*Calorimetria*, suf. *ico*.)

Calorimetro, ka-lo-ri-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para determinar a quantidade de calorico especifico d'um corpo. (*Calorimetria*.)

Calorimotor, ka-lo-ri-mo-tòr, *s. m. T. phys.* Apparelho electrico que desenvolve muito calor. (*Calor*, e *motor*.)

Caloroso, ka-lo-rò-zo, *adj.* Calmoso, que causa calor; p. us. n'este sentido. *Fig.* Zeloso, ardente, vehemente, energico. (*Calor*, suf. *oso*.)

Calote, ka-ló-te, *s. m. T. fam.* Divida que não se paga, que custa a pagar, que se contrahe sem tenção de a pagar. (*Callo*, suf. *ote*; devia escrever com *ll*, conforme a etymologia.)

Calotear, ka-lo-te-ár, *v. a.* Pregiar calotes, não pagar o que deve a alguém. (*Calote*.)

Caloteirismo, ka-lo-tei-rí-smo, *s. m.* Habito de caloteiro. (*Caloteiro*, suf. *ismo*.)

Caloteiro, ka-lo-tèi-ro, *s. m.* O que calotea. (*Calote*, suf. *eiro*.)

Calotismo, ka-lo-tí-smo, *s. m.* O mesmo que caloteirismo. (*Calote*, suf. *ismo*.)

Calouro, ka-lou-ro, *s. m.* Vid. **Caloiro**.

Caloyero, ka-loi-é-ro, *s. m.* Monge grego da ordem de S. Basilio. *f.* Religiosos gregos da ordem de S. Basilio. (Gr. *kalós*, bello, e *gerôn*, velho; o *g* é pronunciado em gr. mod. quasi como *y*; em fr. Pantaleão d'Aveiro vem *caloiro*.)

Calpa, kál-pa, *s. f. T. bot.* Urna dos musgos, no genero fontinal. (Gr. *kálpē*, urna.)

Caltha, kál-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das rainunculaceas. (Lat. *kaltha*, do gr. *kálathos*, cesto.)

Caluda, ka-lú-da, *Interj. fam.* com que se ordena o silencio. (*Calar*.)

Caluga, ka-lú-ga, *s. f.* Carne grossa do pescoço e espadao do porco.

Calumba, ka-lún-ba, *s. f.* Planta medicinal, que vem da Asia.

Calumbi, ka-lun-bí, *s. m.* Arvorezinha do Brasil.

Calumnia, ka-lú-ni-a, *s. f.* Imputação falsa contra a reputação e honra d'alguem. Os calumniadores. (Lat. *calumnia*; as formas port. pop. eram *calonha* e *conha*.)

Calumniado, ka-lu-ni-á-do, *p. p.* de **Calumniar**. Que é alvo d'uma calumnia.

Calumniador, ka-lu-ni-a-dòr, *s. m.* O que calumnia. (*Calumniar*, suf. *dor*.)

Calumniar, ka-lu-ni-ár, *v. a.* Dirigir calumnia contra alguém. (Lat. *calumniare*.)

Calumniosamente, ka-lu-ni-ó-za-mèn-te, *adv.* Com calumnia. (*Calumnioso*, suf. *mente*.)

Calumnioso, ka-lu-ni-ò-zo, *adj.* Que calumnia. Em que ha calumnia. (*Calumnia*, suf. *oso*.)

Calva, kál-va, *s. f.* Falta de cabellos na cabeça, por terem caído. *Fig.* Os defeitos, erros, crimes de cada um. (Lat. *calva*, cranéo.)

Calvar, kál-vár, *v. a.* Fazer, tornar calvo.— *se, v. refl.* Tornar-se calvo. (*Calvo*.)

Calvario, kál-vá-ri-o, *s. m.* Logar em que Jesus-Christo foi crucificado. Elevação em que se põe uma cruz para figurar esse logar. Peanha da cruz, representando um monte. *Fig.* Mortificação, pena. (*Calvario*, nome do logar em que Christo foi crucificado; assim chamado por estar coberto de craneos de suppliciados.)

Calveira, kál-vèi-ra, *s. f.* Vid. **Caveira**.

Calvejar, kál-ve-jár, *v. a.* Vid. **Calvar**. (*Calvo*, suf. *eja*.)

Calvete, kál-vè-te, *s. m.* Pão afiado com que no Malabar e outras partes da Asia se empalavam os condemnados. A palavra encontra-se escripta tambem *calote* e *caluete*.

Calvez, kál-vès, *s. f.* Forma *p. us.* Vid. **Calvicie**. (*Calvo*, suf. *ez*.)

Calvicie, kál-vi-sie, *s. f.* Estado d'uma cabeça calva. *Extens.* Falta de pestanas. (Lat. *calvities*, de *calvus*, calvo.)

Calvinismo, kál-vi-ní-smo, *s. m.* A doutrina, a igreja de Calvino. (*Calvinus*, nome latinisado de *Chauvin*, theologo francez do sec. xvi, suf. *ismo*.)

Calvinista, kál-vi-ní-sta, *s. m.* Sectario do

Camarata, ka-ma-rá-ta, *s. f.* Vid. **Camarada**, na primeira accepção.

Camarate, ka-ma-rá-te, *s. m. e adj.* Variedade de uva. (*Camarate*, n. de logar em Portugal.)

Camaratinga, ka-ma-ra-tin-ga, *s. f.* Planta trepadeira do Brasil.

Camargão, ka-mar-são, *s. m.* Terra areenta em que crescem arbustos e arvores silvestres, impropria para a cultura. Pequena mata de arbustos silvestres sem hervas.

Camargo, ka-már-so, *s. m.* Jogo em que se fazem todas as vasas. *Fig.* Mao acaso, mao golpe de fortuna, tribulação. Doença. *adj.* Diz-se do que ao jogo não faz uma vasa má. Que não produz, não diz nada.

Camareira, ka-ma-rêi-ra, *s. f.* Dama da camara da rainha, princeza, etc. (*Camara*, suf. *eira*.)

Camareiro, ka-ma-rêi-ro, *s. m.* Vid. **Camarista**, primeira accepção. Bacio, vaso de quarto para ourina, etc. (*Camara*, suf. *eiro*.)

Camarento, ka-ma-rên-to, *adj.* Que anda de camaras. (*Camara*, suf. *ento*.)

Camarilha, ka-ma-rí-lha, *s. f.* O conjuncto das pessoas da corte que servem os seus interesses adulando vilmente o rei e intrigando. (*Hesp. camarilla*, de *camara*, camara.)

Camarim, ka-ma-rín, *s. m.* Camara pequena. Pequeno quarto em que o actor se veste no theatro. Latrina aceiada. (*Camara*, suf. *dim. im*.)

Camarina, ka-ma-rí-na, *s. f.* Dim. des. de **Camara**.

Camarinha, ka-ma-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Camara**. Nome de bagos redondos, da feição de perolas grandes que se acham contidas em pequenas capsulas e são o fructo de diversas urzes. A planta que dá esse fructo. (*Camara*, suf. *dim. inha*; assim chamada da capsula.)

Camarinhado, ka-ma-ri-nhâ-do, *adj.* Que tem forma do fructo chamado camarinha. (*Camarinha*, suf. *part. ado*.)

Camarino, ka-ma-rí-no, *s. m.* Camarão pequeno. (*Lat. cammarus*, gr. *kámmaros*, suf. *ino*; vid. **Camarão**.)

Camarista, ka-ma-rí-sta, *s. m.* Fidalgo ao serviço do rei, da rainha ou outra pessoa real. Vereador da camara municipal. (*Camara*, suf. *ista*.)

Camarlengado, ka-mar-len-gá-do, *s. m.* Officio e dignidade de camarlengo. (*Camarlengo*, suf. *ado*.)

Camarlengo, ka-mar-lên-go, *s. m.* Cardeal presidente da camara apostolica. (*Ant. alt. all. chamarlinc*, all. mod. *kämmerling*.)

Camareiro, ka-ma-ro-êi-ro, *s. m.* Covão com que se pescam camarões. (*Camarão*, suf. *eiro*.)

Camarote, ka-ma-ró-te, *s. m.* Especie de pequeno gabinete aberto pela frente, com varanda ou parapeito dispostos em andares em roda da parte d'uma casa d'espectaculo, destinado ao publico. Pequena camara ou divisão de camara de navio, para dormir. (*Camara*, suf. *dim. ote*.)

Camaroteiro, ka-ma-ro-têi-ro, *s. m.* O que no theatro vende bilhetes de camarotes e tem a seu cargo as chaves d'elles. (*Camarote*, suf. *eiro*.)

Camartellada, ka-mar-te-lá-da, *s. f.* Golpe de camartello. (*Camartello*, suf. *ada*.)

Camartello, ka-mar-té-lo, *s. m.* Martello de alvener de ponta e de bocca redonda ou quadrada. (Talvez do pref. *ca* pejorativo, e *martello*.)

Camba, kân-ba, *s. f.* Peça das rodas dos carros. Pequeno moinho de mão. Pedaco de panno para alargar a roda da capa ou fralda; nesga. (D'um thema espalhado designando diversas cousas curvas, da mesma raiz que lat. *camurus*, *camera*, etc.)

Cambada, kan-bá-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas n'um pao, canna, palha, cordel, etc. como peixes. *Fig.* Grande quantidade. Multidão. *Pejor.* Gente de caracter mao, canalha. (*Camba*, suf. *ada*.)

Cambadella, kan-ba-dé-la, *s. f.* O mesmo que **Cambalhota** e **Cambapé**. (*Cambar*, suf. *della*.)

Cambado, kan-bá-do, *p. p.* de **Cambar** 1. Que mette os joelhos para dentro. Que tem as pernas tortas. Torto, acalcanhado; diz-se do calçado. Que pende mais para um lado que para outro.

Cambaio, kan-bài-o, *adj. e s.* Que tem as pernas arqueadas, mettendo os joelhos para dentro. (*Cambar* 1.)

Cambal, kan-bál, *s. m.* Panno, taboas ou farinha que se põe à roda da mó no moinho para que a farinha que se vae moendo não caia para fora. (Thema *camba*, de *cambar*, etc. suf. *al*; vid. **Camba**.)

Cambalacha, kan-ba-lá-cha, *s. f.* ou **Cambalacho**, kan-ba-lá-cho, *s. m.* *T. fam.* Troca, permutação de cousas. *Fig.* Engano, tramoia. (*Cambar* 2; talvez por meio d'um adjectivo *cambal*, com o suf. *acho*.)

Cambaleiar, kan-ba-le-ár, *v. n.* Caminhar com passo mal seguro, como bebado ou debil. (*Cambal*, no sentido de torto, do thema *camba*; vid. **Camba**.)

Cambaleio, kan-ba-lêi-o, *s. m.* Acção de cambaleiar; passo de quem cambaleia. (*Cambaleiar*.)

Cambalhota, kan-ba-lhó-ta, *s. f.* *T. fam.* Volta que se dá sobre a cabeça firmada no chão, atirando as pernas para o outro lado. (*Cambaleiar*, suf. *ota*; *lh=le*.)

Cambão, kan-bão, *s. m.* Vara grande ou grande gancho para sacudir ou apanhar fructa. Apparelho do carro que serve para prender uma junta de bois dianteira quando vão duas. Peça de madeira atada á almanjarrada a que se atrelam as bestas. (Thema *cambo*, de *cambar*, *camba*, etc.)

Cambapé, kan-ba-pé, *s. m.* *T. chul.* Ardil do luctador, consistindo em metter as pernas entre as do adversario para o fazer cair. *Fig.* Cilada; negocio máo que se arranja a alguem. (*Cambar* 2 e *pé*.)

1. **Cambar**, kan-bár, *v. a.* Entortar as pernas, mettendo os joelhos para dentro. (Thema *cambo*; vid. **Camba**.)

2. **Cambar**, kan-bár, *v. a.* Trocar; caído em desuso, mas conservado em compostos e derivados. (O mesmo que **Cambiar**.)

Cambaxirra, kan-ba-chí-rra, ou **Gamaxirra**,

- ga-ma-chí-rra, *s. f.* Passaro pequeno do Brasil, de canto alegre.
- Cambeiral**, kan-bei-rál, *s. m.* Panno que no moinho se põe deante ou em volta da mó andadeira para que a farinha não caia. (*T. chul.* Beijo. (*Cambo*, thema de *cambal*, *camba*, *cambar*, etc., suf. composto *eiral*.)
- Cambeta**, kan-bê-ta, *adj.* e *s. m. e f.* Que tem uma perna mais curta que outra, andando com um movimento de cambaleio. (*Cambo*, thema de *cambar*, *camba*, *cambalear*, etc. suf. *eta*.)
- Cambetear**, kan-bê-te-ár, *v. n.* Andar como cambeta; ser cambeta. (*Cambeta*.)
- Cambiado**, kan-bi-á-do, *p. p.* de *Cambiar*. Trocado por dinheiro ou por valor representativo, como letra de cambio; transferido por letra de cambio. Saccada sobre uma outra praça; diz-se d'uma letra de cambio.
- Cambiador**, kan-bi-a-dôr, *s. m.* O que troca ou vende e compra moedas metallicas, troca, compra ou vende papel moeda, fundos publicos etc.; hoje diz-se usualmente **Cambista**. Banqueiro que sacca ou vende letras de cambio. (*Cambiar*, suf. *dor*.)
- Cambial**, kan-bi-ál, *adj.* Que respeita ao cambio; que serve para fazer uma operação de cambio. (*Cambio*, suf. *al*.)
- Cambiante**, kan-bi-ân-te, *adj.* Que cambia. Que é de furta-côres. *s. m. pl.* As côres variantes que offerecem diversos objectos. (*Cambiar*.)
- Cambiar**, kan-bi-ár, *v. a.* Trocar por dinheiro ou por letra sobre outra praça, segundo o curso dos cambios; fazer operação de cambio — *v. n.* Mudar de côres; fazer cambiantes. (B. lat. *cambiare*, de lat. *cambiare*.)
- Cambio**, kân-bi-o, *s. m.* Troca, permutação. Negociação de metaes preciosos em barra ou amoedados, ou de papeis representando moeda. O preço que o cambista leva por uma troca de valores. *T. banc.* Negociação de fundos que se possuem ou de que se pode dispôr n'outra praça. O preço porque se faz essa operação, expresso com relação a uma certa base. (*Cambiar*.)
- Cambista**, kan-bí-sta, *s. m.* Forma hoje usada por **Cambiador**. (*Cambio*, suf. *ista*.)
- Cambo**, kân-bo, *s. m.* Vara para sacudir ou apanhar fructa; gancho para apanhar fructa. Cambada. (Thema de *camba*, *cambar*, etc.)
- Camboa**, kan-bô-a, *s. f.* Espaço á beira mar cercado de paredes com uma porta que se abre quando enche a maré para entrar o peixe, a qual se fecha quando vasa para o peixe ficar em secco. (Thema de *camba*, *cambar*, etc.)
- Camboatú**, kan-bo-a-tú, *s. m.* Nome brasileiro d'um peixe de agua doce.
- Camboi**, kan-bói, *s. m.* Nome d'uma fructa do Brasil.
- Cambolim**, kan-bo-lín, *s. m.* Especie de burel da Persia. Vestido d'esse estofo.
- Cambona**, kan-bô-na, *s. f. T. naut.* Acção de cambar as velas rapidamente. Volta que dá a embarcação para um lado em consequencia da força do vento, por ter pouco lastro. (*Cambar*, trocar, voltar, suf. *ona*.)
- Cambota**, kan-bó-ta, *s. f. T. pop.* Volta, révi-

- ravolta, cambalhota. *T. techn.* Pao com meia volta para armar os tectos, principalmente de estuque. Peça em arco sobre que assenta o sobrecão nos nichos e altares. *T. naut.* Nome das madeiras que determinam a configuração da almeida e contra-almeida. (Thema de *camba*, *cambar* 1, etc.; suf. *ota*.)
1. **Cambra**, kân-bra, *s. f.* Vid. **Caimba**, que é a forma usual.
 2. **Cambra**, kân-bra, *s. f.* Corrupção pop. por **Camara**.
- Cambrão**, kan-brão, *s. m.* Especie de vespão, de ferroada muito dolorosa. (Lat. *crabro*.)
- Cambraia**, kan-brái-a, *s. f.* Tecido de linho ou algodão fino e transparente. *adj.* Diz-se no Brasil do cavallo inteiramente branco. (Fr. *cambrai*, de **Cambrai**, cidade em que primeiro se fabricou.)
- Cambraietta**, kan-bra-iê-ta, *s. f.* Cambraia de inferior qualidade (*Cambraia*, suf. *eta*.)
- Cambra-optica**, kân-bra-ó-ti-ka, *s. f.* Corrupção popular por **Camara optica**, nome dado vulgarmente a um cosmorama. *Fig.* Espectaculo, ajuntamento ridiculo. (*Cambra*, por *camara*, e *optica*.)
- Cambrico**, kân-bri-ko, *adj.* Que é da Cambria, natural da Cambria ou paiz de Galles em Inglaterra. Lingua—ou *s. m.* o cambrico, dialecto celtico do paiz de Galles, o mesmo que **Kymrico**. (*Cambria*, nome bretão do paiz de Galles.)
- Cambroeira**, kan-bro-êi-ra, *s. f.* Matá, massiço de cambrões. (*Cambrões*, suf. *eira*.)
- Cambrões**, kan-brões, *s. m. pl.* Planta espinhosa cujo fructo é em forma de pequenos bagos, o *rhâmnus cathasticus*. (* *Camarão*.)
- Cambuca**, kan-bu-ká, *s. m.* Fructo do cambucareiro.
- Cambucareiro**, kan-bu-ka-rêi-ro, *s. m.* Arvore fructifera do Brasil.
- Cambudice**, kan-bu-dí-se, *s. f.* Forma do que é cambudo. (*Cambudo*, suf. *ice*.)
- Cambudo**, kan-bú-do, *adj.* Que volta a ponta para baixo; adunco. (*Cambo*, thema de *camba*, *cambar*, etc.)
- Cambulhada**, kan-bu-lhá-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas ou ligadas umas ás outras. *Fig.* Trapalhada. (*Cambo*, suf. composto *ulhada*.)
- Camela**, ka-mè-la, *s. f.* Femea do camelo. (Vid. **Camelo**.)
- Camelão**, ka-me-lão, *s. m.* Estofa de pelo de cabra, etc. (Liga-se aos nomes de estofa: fr. *camelot*, hesp. *camelote*, b. lat. *camelotum*, *camelinum*, etc., de *camelus*; vid. **Camelo**.)
- Camelêa**, ka-me-lêa, *s. f.* Arbusto da Europa meridional. (Gr. *khamelaita*.)
- Cameleiro**, ka-me-lêi-ro, *s. m.* Guarda, guia de camelos. (*Camelo*, suf. *eiro*.)
- Camelete**, ka-me-lê-te, *s. m.* Dim. *p. us.* de **Camelo**. Nome de uma antiga peça de artilharia. (*Camelo*, suf. dim. *ete*.)
- Camelia**, ka-mé-li-a, *s. f.* Arbusto originario do Japão, da familia das theaceas. A flor d'esse arbusto, chamado impropriamente rosa do Japão. (*Camelli*, missionario italiano que a introduziu na Europa.)
- Cameliaceas**, ka-me-li-á-se-as, *s. f. T. bot.*

- Subdivisão da família das theáceas tendo por typo a camelia.
- Camelice**, ka-me-li-se, *s. f.* Estupidez, bestialidade. (*Camelo*, suf. *ice*.)
- Camelina**, ka-me-li-na, *s. f. T. bot.* Genero de crucíferas. (*Fr. cameline*.)
- Camelino**, ka-me-li-no, *adj.* Que pertence, respeita ao camelo. Cór —; alourada ou ruiva. (*Camelo*, suf. *ino*.)
- Camelo**, ka-mê-lo, *s. m.* Quadrupede ruminante, com uma ou duas corcovas nas costas. *Fig.* Homem estúpido. Antiga peça de artilheria. *T. naut.* Calabre grosso. (*Lat. camelus*, gr. *kamēlos*; palavra semitica; em arabe *djamal*, em hebreu *gāmāl*.)
- Camelonianos**, ka-me-lo-ni-à-nos, *s. m. pl.* Saurianos formando uma família e tendo por typo o camaleão. (*Vid. Camaleão*.)
- Camelo-pardal**, ka-mê-lo-par-dál, *s. m.* Girafa. Des. (*Gr. kamēlo-párdalis*.)
- Camelornitho**, ka-me-lór-ni-to, *s. m. T. zool.* Nome das aves semelhantes á avestruz. (*Gr. kamēlos*, camelo, e *ornis*, ave.)
- Camena**, ka-mê-na, *s. f. T. myth.* Nome latino das Musas. (*Lat. Camena*.)
- Camera**, ká-me-ra, *s. f.* *Vid. Camara.*
- Camerariamente**, ka-me-rá-ri-a-mên-te, *adv.* Em conselho particular de ministros, etc. (*Camenario*, ou *camarario*, suf. *mente*.)
- Camenario**, ka-me-rá-ri-o, *s. m.* Dignitario que havia antigamente nas cathedraes do norte. (*Camera*, suf. *ario*.)
- Camerario**, ka-me-rá-ri-o, *adj.* *Vid. Camarario.* *T. anat.* Corpo —, parte triangular do cerebro. (*Camera*, suf. *ario*.)
- Camerim**, ka-me-rin, *s. m. des.* Especie de armario. (*Vid. Camarim*.)
- Cameritela**, ka-me-ri-té-la, *s. f. T. zool.* Nome dos arachnides que fazem uma teia fechada para sua habitação. (*Lat. camera*, *camara*, e *tela*, teia.)
- Cameronio**, ka-me-ró-ni-o, *s. m.* Membro de uma seita protestante muito rigida da Escocia. (*Cameron*, nome do fundador.)
- Camerostomo**, ka-me-ró-sto-mo, *s. m. T. zool.* Parte externa do corpo dos arachnides. (*Gr. kamára*, *camera*, e *stóma*, bocca.)
- Camerula**, ka-mé-ru-la, *s. f. T. bot.* Nome de pequenas cavidades em diferentes partes dos vegetaes. (*Lat. cámaraula*, dim. de *camera*, *camara*.)
- Camilha**, ka-mí-lha, *s. f.* Cama de recosto para dormir a sesta. (*Cama*, suf. dim. *ilha*.)
- Caminha**, ka-mí-nha, *s. f.* Cama pequena. (*Cama*, suf. dim. *inha*.)
- Caminhada**, ka-mi-nhá-da, *s. f.* Extensão consideravel de caminho a percorrer. Acção de percorrer uma extensão consideravel de caminho. (*Caminho*, suf. *ada*.)
- Caminhador**, ka-mi-nha-dór, *adj. e s.* Que anda, caminha muito. (*Caminhar*, suf. *dor*.)
- Caminhante**, ka-mi-nhân-te, *adj.* Que caminha. *s. m.* ou *f.* O que percorre caminho, segue jornada. (*Caminhar*.)
- Caminhar**, ka-mi-nhár, *v. a. e n.* Percorrer (um caminho). Andar; fazer jornada. *Extens.* Fazer viagem por mar. (*Caminho*.)
- Caminheiro**, ka-mi-nhêi-ro, *adj.* Que cami-
- nha. *s. m.* Viandante. Official que vae a uma terra cobrar executivamente uma divida. Correio ligeiro. (*Caminho*, suf. *eiro*.)
- Caminho**, ka-mí-nho, *s. m.* Estrada, via que se percorre para ir d'um logar a outro. Espaço a percorrer. Distancia percorrida. *Fig.* Ordem de vida, proceder. (Palavra muito espalhada d'origem celtica: cambrico *cam*, passo, *camen*, caminho; armoricano *kamm*, passo, gael. *cam*, passo, irlandez *céim*, passo.)
- Caminologia**, ka-mi-no-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Tractado da construcção das chaminés. (*Gr. káminos*, forno, chaminé, e *logós*, tractado.)
- Camis**, ka-mís, *s. m. pl.* Espiritos dos antigos heroes, na mythologia japoneza. (Palavra japoneza.)
- Camisa**, ka-mí-za, *s. f.* Vestido de tecido d'algodão ou linho branco que se traz geralmente por baixo d'outro fato. Especie de sacco em que se mettia o falcão. *T. fort.* Muro, obra de pedra e cal pouco larga em roda de uma obra de fortificação. *T. alvenaria.* Argamassa ou cal com que se reboca uma obra. *T. agric.* Palha branca do milho. (Palavra commum a todas as linguas romanicas; em S. Jeronymo *camisia*; provavelmente d'origem celtica.)
- Camisão**, ka-mi-zão, *s. m.* Especie de camisa longa para trazer ordinariamente sem outro fato por cima. (*Camisa*, suf. augm. *ção*.)
- Camiseta**, ka-mi-zê-ta, *s. f.* Especie de camisa curta, de tecido mais ou menos transparente, que as mulheres usam por cima da outra camisa e de que uma parte é deixada ver pelo corpo do vestido. (*Camisa*, suf. dim. *eta*.)
- Camisinha**, ka-mi-zí-nha, *s. f.* Dim. de *Camisa*.
- Camisola**, ka-mi-zó-la, *s. f.* Especie de vestido curto, de mangas, apertado, que se traz por baixo ou por cima da camisa. (*Camisa*, suf. *ola*; fr. *camisole*.)
- Camisote**, ka-mi-zò-te, *s. m.* Camisa fina de luxo. Especie de armadura antiga. (*Camisa*, suf. *ote*.)
- Cammucis**, ka-mú-sis, *s. m.* Grande vaso de barro em que os indios do Brasil sepultavam seus chefes. (Palavra tupi.)
- Camoez**, ka-mo-ès, *adj.* Diz-se de uma variedade de peras ou de maçãs. (Segundo Severim de Faria esta denominação provém do territorio do Castello de Camões, na Gailiza.)
- Camoiista**, ka-mo-i-sta, *s. m.* *Vid. Camonia*.
- Camondongo**, ka-mon-dón-go, *s. m.* Ratinho domestico do Brasil. (*T. brasílico*.)
- Camoniano**, ka-mo-ni-à-no, *adj.* Que pertence, respeita ao poeta Luiz de Camões ou ás suas obras. Que é no estylo, feito á imitação das obras d'esse grande poeta. (*Camões*.)
- Camoquenque**, ka-mo-kên-ke, *s. m.* Especie de mandioca do Brasil. (*T. brasílico*.)
1. **Campa**, kân-pa, *s. f.* Pedra, lousa sepulchral.
 2. **Campa**, kân-pa, *s. f.* Sino pequeno para signaes n'uma comunidade, etc. (*Vid. Campainha*, de que a palavra foi tirada pelo processo de reconstrucção hypothetica de primitivos; cp. *Abegão*, etc.)
- Campainha**, kan-pa-i-nha, *s. f.* Especie de pequeno sino que se toma na mão. Nome d'uma

- planta de flores em forma de campanula. *s. f. pl.* Nome vulgar do appendice carnudo que pende do palato, *s. m.* O que corre a campainha d'uma irmandade ou a egreja; sacristão. (Med. lat. *campana*, que parece ter primeiro designado um genero de balança inventado na *Campania*, e veio a significar sino, por assimilação ao prato da balança.)
- Campainhão**, kan-pa-i-nhão, ou **Campainheiro**, kan-pa-i-nhê-ro, *s. m.* Andador de irmandade. (*Campainha*, suf. *ão*.)
- Campal**, kan-pál, *adj.* Que pertence ao campo. Que se dá, faz em campo. (*Campo*, suf. *al*.)
- Campana**, kan-pá-na, *s. f. des.* Sino. Enula compana; vid. **Enula**. (Med. lat. *campana*; vid. *Campainha*.)
- Campanado**, kan-pa-ná-do, *adj.* Que tem forma de sino; que tem a parte superior em forma de sino. Que é da forma de campanula. (*Campana*, suf. *ado*.)
- Campanario**, kan-pa-ná-ri-o, *s. m.* Janella, abertura na torre em que está o sino. Torre que tem sinos. (*Campana*, suf. *ario*.)
- Campanha**, kan-pà-nha, *s. f.* Espaço mais ou menos plano e extenso; grande campo. Des. n'este sentido. Campo onde se combate. Operações d'um exercito no espaço de um anno ou por uma estação; o conjuncto de operações bellicas para um fim determinado. (Lat. *campania*, de *campus*, campo; em lat. a palavra apparece só como nome de região, mas é evidente que no lat. pop. era appellativa.)
- Campanhista**, kan-pa-nhi-sta, *s. m.* Soldado exercitado em campanhas militares, que tem estado em varias campanhas. (*Campanha*, suf. *ista*.)
- Campaniforme**, kan-pa-ni-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de campainha. (*Campana* e *forma*.)
- Campanil**, kan-pa-níl, *s. m.* Liga metallica para sinos. (*Campana*, suf. *il*.)
- Campanudo**, kan-pa-nú-do, *s. m.* Que tem forma de sino; campanulado. *Fig.* Pomposo, estrotrondoso. Galhardo, donairoso, luxuoso. (*Campana*, suf. *udo*.)
- Campanula**, kan-pà-nu-la, *s. f. T. bot.* Nome de diversas plantas campanuladas. (*Campana*, suf. dim. *ula*.)
- Campanulado**, kan-pa-nu-lá-do, ou **Campānulado**, kan-pa-nu-lá-to, *adj. T. bot.* Que tem forma de campainha. (*Campānula*, suf. *ado*, *ato*.)
- Campão**, kan-pão, *s. m.* Marmore dos Pyreneus. (*Campān*, nome d'um valle perto de Bagneres de Bigorre, onde se acha esse marmore.)
- Campar**, kan-pár, *v. n.* O mesmo que **Campear**, mas des. n'alguns dos sentidos d'este verbo; us. principalmente no sentido de brilhar, sobresair. (*Campo*.)
- Camparesco**, kan-pa-rê-sko, *adj. des.* Campe-sino. (*Campo*, suf. comp. *aresco*.)
- Campeador**, kan-pe-a-dôr, *adj.* Que campeia; que anda pelos campos-fazendo estragos. *s. m.* Campeão. Homem assignalado por suas façanhas. (*Campear*, suf. *dôr*.)
- Campeão**, kan-pe-ão, *s. m.* Defensor que combatia em campo para defender a honra ou direito de outrem. *Fig.* O que defende a causa

- ou partido alheio. Luctador. (B. lat. *campio*; de lat. *campus*, campo, segundo a maior parte dos etymologistas.)
- Campear**, kan-pe-ár, *v. n.* Acampar; estar-acampado. Servir em campanha; guerrear. Marchar com ordem e garbo, como as tropas que andam no campo. Marchar garbosamente. Estar em posição elevada, dominar. Percorrer como dominador, victorioso. Sobresair, ganhar, ter vantagem. Mostrar-se com lustre; ostentar-se. (*Campo*, suf. *ear*.)
- Campeche**, kan-pê-che, *s. m.* Arvore da America de madeira vermelha. A madeira d'essa arvore. (A bahia de *Campeche*, no Mexico.)
- Campecheiro**, kan-pe-chê-ro, *s. m. p. us.* A arvore campeche. (*Campeche*, suf. *eiro*.)
- Campeira**, kan-pê-ra, *s. f.* Variedade de mandioca do Brazil. (*Campo*, suf. *eira*.)
- Campephago**, kan-pê-fa-go, *s. m. T. zool.* Nome dado ás aves que comem lagartos. (Gr. *kampê*, lagarto, e *phagein*, comer.)
- Campephilo**, kan-pê-fi-lo, *s. m. T. zool.* Genero de pegas. (Gr. *kampê*, lagarto, e *phîlôs*, amigo.)
- Campestrar**, kan-pe-strár, *v. n. des.* Campear, andar pelo campo. (*Campestre*.)
- Campestre**, kan-pês-tre, *adj.* Que é do campo; proprio do campo; rustico. (Lat. *campester*, de *campus*, campo.)
- Campesinhó**, kan-pe-zí-nho, ou **Campesino**, kan-pe-zí-no, *s. m.* Campestre, rustico. (* *Campêz*, do *campo*, suf. *inho*, *ino*.)
- Campheno**, kan-fê-no, *s. m.* Radical supposto da canfora. (Fr. *camphène*, de *camphre*, canfora.)
- Camphina**, kan-fi-na, *s. f. T. chim.* Carbureto d'hydrogenio liquido. (Fr. *camphine*, de *camphre*, canfora.)
- Camphogenio**, kan-fo-jê-ni-o, *s. m. T. chim.* Nome d'um carbureto de hydrogenio. (Fr. *camphogène* de *camphre*, canfora, e gr. *genês*, gerado.)
- Camphor...** Vid. **Canfor...**
- Campina**, kan-pí-na, *s. f.* Campo sem arvores. (*Campo*, suf. *ina*.)
- Campinho**, kan-pí-nho, *s. m.* Dim. de **Campo**.
- Campino**, kan-pí-no, *s. m.* Homem do campo; Guardador de gados no campo. (*Campo*, suf. *ino*.)
- Campir**, kan-pír, *v. a. T. pint.* Fazer a perspectiva aerea. (Ital. *campire*, de *campo*, campo.)
- Campo**, kân-po, *s. m.* Extensão de terreno aberto e chato. Extensão de terra aravel. Lince, logar em que se combatia. Theatro em que se debate uma questão. Espaço livre, carreira. Assumpto, occasião. Acampamento ou arraial militar. *T. braz.* O espaço do escudo em que se assentam, pintam ou lavram as peças. *T. pint.* Fundo d'um quadro em que nada se pintou. *T. techn.* Fundo liso d'um estofo, sobre que se destacam os labores ou matizes. (Lat. *campus*, campo.)
- Camponez**, kan-po-nêz, *s. m.* Homem do campo, rustico. *adj.* Que é do campo, pertence ao campo. (*Campo*, suf. comp. *onez*.)
- Camponio**, kan-pó-ni-o, *adj.* Que é do campo. Homem do campo; ordinariamente no sentido de homem grosseiro do campo. (*Campo*, suf. comp. *onio*.)

Camposinho, kan-po-zi-nhò, *s. m.* Dim. de **Campo**.

Camurapim, ka-mu-ra-piu, *s. m.* Peixe do Brasil.

Camurça, ka-múr-sa, *s. f.* Ruminante de cornos ocos, do tamanho da cabra. (Hesp. *camuza*, ital. *cammozza*, fr. *chamois*.)

Camurçado, ka-mur-sá-do, *adj.* Vid. **Acamurçado**.

Cana, kà-na, *s. f.* Planta de haste recta e oca, articulada de intervalo em intervalo, com folhas em forma de espadana. Nome de plantas e hastes que tem similhaça com a cana propriamente dita, assim como de diversas cousas de forma cylindrica ou quasi cylindrica alongada. *T. naut.* Barra de pao com que se move o leme para governar a embarcação. Medida de extensão em diversos paizes. (Lat. *canna*, gr. *kánna*; conforme a etymologia deve escrever-se com dous *nn*.)

Canabraz, ka-na-brás, *s. f.* Planta medicinal (*herocleum sphondylium*).

Canacapole, ka-na-ka-pó-le, *s. m.* Forma apor-tuguezada d'uma palavra malabar que designa o procurador do bem temporal e espiri-tual da egreja malabarica.

1. **Canada**, ka-ná-da, *s. f.* Pancada com cana. Medida portugueza para liquidos. (*Cana*, suf. *ada*.)

2. **Canada**, ka-ná-da, *s. f.* Senda, passagem estreita. *T. prov.* Servidão d'um dono d'uma herdade pela do vizinho. Dupla fila de estacas n'um rio para obstar a que o gado que o atravessa a nado seja arrastado pela corrente. O rego aberto nos campos pelos vehiculos; o lugar por onde estes passam nos campos, que se acha marcado pelo sulco das rodas. (*Cano*, suf. *ada*.)

Canadella, ka-na-dé-la, *s. f.* Antiga medida portugueza para solidos. (*Canada*, suf. *ella*.)

Canafistula, ka-na-fi-stu-la, *s. f.* Planta medicinal. (Lat. *Cannafistula*.)

Canafrecha, ka-na-fré-cha, *s. f.* Planta da familia das frechas. (Lat. *canna* e *fericula*, dim. de *ferula*.)

Canal, ka-nál, *s. m.* Fosso ou valla que leva agua. Qualquer via para passagem de gazes ou liquidos, na terra, nos corpos organisados etc. Nome de alguns estreitos. *T. arch.* Estria. (Lat. *canalis*.)

Canalha, ka ná-lha, *s. f.* Gente vil. *s. m.* Homem vil. (Ital. *canaille*, fr. *canaglia*, de *cane*, cão.)

Canalicula, ka-na-li-ku-la, *s. f.* *T. bot.* Pequeno rego longitudinal nas hastes, peciolos ou folhas das plantas. (Lat. *canalis*, canal, suf. dim. *cula*.)

Canaliculado, ka-na-li-ku-lá-do, *adj.* *T. bot.* Que tem canalicula. (*Canalicula*, suf. *ado*.)

Canaliforme, ka-na-li-fór-me, *adj.* Que tem forma de canal. (Lat. *canalis*, canal, e *forma*.)

Canalização, ka-na-li-za-são, *s. f.* Acção de canalisar. (*Canalisar*, suf. *acção*.)

Canalizar, ka-na-li-zár, *v. a.* Cortar com canaes. Dirigir por canos. (*Canal*, suf. *isa*.)

Canalizavel, ka-na-li-zá-vel, *adj.* Que pode ser canalizado. (*Canalisar*, suf. *avel*.)

Canameiro, ka-na-mêi-ro, *s. m.* Vid. **Canhamo**.

Canamo, ka-nà-mo, *s. m.* Vid. **Canhamo**.

Canango, ka-nàn-go, *s. m.* *T. bot.* Arvore aromatica da Asia e America meridional.

Canapé, ka-na-pé, *s. m.* Assento de costas e braços, com fundo de palha ou almofadado para 3 ou mais pessoas. (Fr. *canapé*, b. lat. *canapeum*, do gr. *kônôpeion*, leito com cortinas para abrigar dos mosquitos.)

Canario, ka-ná-ri-o, *s. m.* Avesinha que se domestica em gaiola, pelo seu canto agradável. (Assim chamada por ser originaria das ilhas *Canarias*.)

Canastra, ka-ná-strá, *s. f.* Vaso chato feito de fasquias d'um pao flexivel entretecidas, com tampa. *s. f. pl.* Jogo de creanças ou adultos. (Lat. *canistrum*.)

Canastrão, ka-na-strão, *s. m.* Canastra grande. (*Canastra*, suf. augm. *ão*.)

Canastreiro, ka-na-strêi-ro, *s. m.* Official que faz canastras. (*Canastra*, suf. *eiro*.)

Canastrel, ka-na-strél, *s. m.* Vid. **Canistrel**.

Canastrinha, ka-na-stri-nha, *s. f.* Dim. de **Canastra**.

Canastro, ka-ná-stro, *s. m.* *T. chul.* A barriga, o corpo de alguem. (*Canastra*.)

Canave, ká-na-vê, *adj.* ou *s. m.* Diz-se do linho, chamado canhamo. (Forma parallela de *canhamo*; vid. esta palavra.)

Canavial, ka-na-vi-ál, *s. m.* Lugar onde crescem ou se plantaram canas. (*Canave*, de *cana*, forma ant., suf. *al*.)

Canavez, ka-na-vês, *s. m.* Plantação de canhamos. (*Canave*, suf. *ez*.)

Canavoura, ka-na-vòu-ra, *s. f.* Planta cuja folha é como a da espadana.

Canaz, ka-nás, *s. m.* Cão grande. *Fig.* Homem vil. (*Cane* (forma fundamental de *cão*, do lat. *canis*), suf. *az*.)

Canbas, kan-bás, *s. m.* Antigo estofa de canhamo. Peça da antiga armadura feita d'esse estofa. (Fr. *canevas*, b. lat. *canevasium*, do lat. *cannabis*; vid. **Canhamo**.)

Cancaborrada, kan-ka-bo-rrá-da, *s. f.* Forma nasalizada por **Cacaborrada**.

Canção, kan-kão, *s. m.* Ave do Brasil. (*T. brasílico*.)

Cançagento, kan-sa-sèn-to, *adj.* Doente de canção. Us. no Brasil. (*Canção*, suf. *ento*.)

Canção, kan-sá-so, *s. m.* Fadiga, falta de forças que resulta de exercicio ou doença. No Brasil, hydropesia. (*Cançar*, suf. *ação*.)

Cançadamente, kan-sá-dá-mèn-te, *adv.* Com canção. (*Cançado*, suf. *mente*.)

Cançadinho, kan-sa-dí-nho, *adj.* Um tanto cançado. (*Cançado*, suf. dim. *inho*.)

Cançadissimo, kan-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Cançado**.

Cançado, kan-sá-do, *p. p.* de **Cançar**. Que tem canção. Abatido, abrandado. Enfraquecido. Que não pode supportar por mais tempo. *T. agric.* Diz-se da terra que tem sido cultivada durante muito tempo e está falta de principios próprios para nova cultura. *T. pint.* Diz-se da pintura que foi acabada com trabalho excessivo, não exigido pela distancia a que deve ser vista.

- Cançamento**, kan-sa-mên-to, *s. m. p. us.* Acção e effeito de cançar. (*Cançar*, suf. *mento*.)
- Canção**, kan-são, *s. f.* Composição lyrica em verso, destinada principalmente para ser cantada. (Lat. *cantio*, de *cantus*; vid. *Canto*.)
- Cançar**, kan-sár, *v. a.* Fazer diminuir as forças, causar fadiga, canção. Importunar, molestar. Fazer perder a paciência.—*se*, *v. refl.* Afadigar-se; empenhar-se, esmerar-se.—*v. n.* Ganhar canção; ficar com canção. *Fig.* Cessar. (Lat. *quassare*, quebrar; cp. *alquebrar*, quebrar as forças, etc.)
- Cançativo**, kan-sa-ti-vo, *adj.* Que cança. (*Cançar*, suf. comp. *ativo*.)
- Cançavel**, kan-sá-vel, *adj. p. us.* Susceptível de se cançar. (*Cançar*, suf. *avel*.)
- Cançeira**, kan-sêi-ra, *s. f.* Trabalho, exercício que causa canção. Canção. (*Cançar*, suf. *eira*.)
- Cancell**, kan-sé-la, *s. f.* Porta de grades de pau. (Lat. *cancellus*.)
- Cancellado**, kan-se-lá-do, *p. p.* de *Cancellar*. Diz-se da escriptura sobre que se passaram riscos cruzados para a inutilisar.
- Cancelladura**, kan-se-la-dú-ra, *s. f.* Traço de penna com que se cancella. (*Cancellar*, suf. *dura*.)
- Cancellar**, kan-se-lár, *v. a.* Passar sobre uma escriptura traços cruzados para a inutilisar. Fechar, acabar um processo. (Lat. *cancellare*.)
- Cancellario**, kan-sé-lá-rio, *s. m.* Antigo dignitário da universidade de Coimbra. (Lat. *cancellarius*, escriba, official d'um tribunal.)
- Cancellinha**, kan-se-li-nha, *s. f.* Dim. de *Cancell*.
- Cancello**, kan-sé-lo, *s. m.* Cancell. Bardo de pastores. (Lat. *cancellus*.)
- Cancer**, kân-ser, *s. m. T. astr.* Uma das constellações zodiacaes. *T. med.* Tumor que ulcera e roe as partes onde se desenvolve. *Fig.* Causa que corroe, corrompe, arruina. (Lat. *cancer*, caranguejo.)
- Cancerado**, kan-se-rá-do, *p. p.* de *Cancerar*. Degenerado em cancer, cancro.
- Cancerar**, kan-se-rár, *v. a.* Fazer degenerar, formar em cancer, cancro.—*se*, *v. refl.* Degenerar, formar-se em cancer, cancro. *Fig.* Inveterar-se no vicio. (*Cancer*.)
- Canceriforme**, kan-se-ri-fór-me, *adj. T. med.* Que tem a forma de cancer ou cancro. (Lat. *cancer*, cancer, e *forma*.)
- Canceroso**, kan-se-rò-zo, *adj.* Que é da natureza do cancer. Que está em estado de cancro ou semelhante ao de cancro. (*Cancer*, suf. *oso*.)
- Cancioneirinho**, kan-si-o-nei-rí-nho, *s. m.* Pequeno cancioneiro, cancioneiro contendo poucas composições. (*Cancioneiro*, suf. dim. *inho*.)
- Cancioneiro**, kan-si-o-nèi-ro, *s. m.* Livro contendo canções e em geral composições de poesia lyrica. (Lat. *cantione*, canção, suf. *eiro*.)
- Cancionista**, kan-si-o-ní-sta, *s. m.* ou *f.* Compositor de canções. (Lat. *cantione*, canção, suf. *ista*.)
- Cançoneta**, kan-so-nè-ta, *s. f.* Pequena canção com musica, (*Cançon*, ant. forma de *canção*, suf. *eta*.)
- Cancrescente**, kan-kres-sèn-te, *adj.* Que tende

- a cancerar-se. Que se forma em cancro ou cancer. Que é da natureza do cancro, cancer. (D'um *v. hyp.* *cancrescer*, de *cancer* ou *cancro*, suf. *esc*.)
1. **Cancro**, kân-kro, *s. m.* Vid. *Cancer*, de que a palavra é outra forma.
2. **Cancro**, kân-kro, *s. m.* Peça ou instrumento de ferro com que os carpinteiros seguram as tabuas. (*Cancro* 1.)
- Cancroideo**, kan-kroi-dè-o, *adj.* Que se assemelha ao cancro. (*Cancro*, e gr. *eidôz*, forma.)
- Cancroma**, kan-krò-ma, *s. f.* Nome de uma ave pern'alta.
- Cancroso**, kan-krò-zo, *adj.* Vid. *Canceroso*. (*Cancro*, suf. *oso*.)
- Candado**, kan-dá-do, *s. m.* A parte do casco do cavallo que fica entre o mais delgado da tapa e as ranilhas. (*Cand*, suf. *ado*.)
- Candar**, kan-dár, *adj. f.* Pedra —, pedra da Asia a que se attribuia a virtude de expellir as secundínas e provocar as ourinas. (*Candahar*, cidade na India 2.)
- Cande**, kân-de, ou **Candi**, kân-di, *adj. m.* Diz-se do assucar cristalisado. (Arabe *kand*, sanscrito *khanda*, segunda preparação do assucar indiano.)
- Candearia**, kan-de-a-rí-a, *s. f.* O conjunto de velas, candieiros, e outros vasos para luzes que servem n'uma casa ou igreja. (*Candear*, suf. *aria*.)
- Candeia**, kan-dèi-a, *s. f.* Vela; desusado n'este sentido. Vaso com um bico ou dous com torcida para luz de oleo sem pé que se pendura por um gancho que tem. A luz d'esse vaso. Especie de inflorescencia em espiga comprida e flexivel, como a do castanheiro. Nome vulgar d'uma planta, especie de jarro, cuja flor é comparavel a uma candeia para azeite. Fio de caramelo pendente do telhado, etc. *T. fam.* O humor viscoso do nariz pendente d'elle. Arbusto do Brazil cuja madeira se queima para alumiar. (Lat. *candela*.)
- Candeiada**, kan-dei-á-da, *s. f.* Porção de azeite que leva uma candeia. (*Candear*, suf. *ada*.)
- Candeiinha**, kan-de-i-nha, *s. f.* Dim. de *Candear*. Luzinha.
- Candeio**, kan-dèi-o, *s. m.* Facho para a caça das aves ou peixes. (*Candear*.)
- Candelabro**, kan-de-lá-bro, *s. m.* Grande castiçal para muitas velas. (Lat. *candelabrum*.)
1. **Candelaria**, kan-de-lá-ri-a, *s. f.* Festa da purificação de Nossa Senhora a 2 de Fevereiro, em que se benzem velas que se repartem pelos fieis. (Lat. *candelaria*, de *candela*, vela.)
2. **Candelaria**, kan-de-lá-ri-a, *s. f.* Planta (*verbascum album*). (Identico a *candelaria* 1 pelos elementos.)
- Candeliça**, kan-de-lí-sa, *s. f. T. naut.* Nome de uma adriça singela.
- Candencia**, kan-dèn-si-a, *s. f. T. phys.* Estado d'um corpo na temperatura rubro-branca. (Lat. *candentia*.)
- Candente**, kan-dèn-te, *adj.* Que está em brasa. *T. phys.* Que está na temperatura rubro-branca. (Lat. *candens*.)
- Candentissimo**, kan-dèn-ti-si-mo, *adj. sup.* de *Candente*. Que está n'uma temperatura muito elevada, brilhando muito.

Cand
Cand
Cand
can
Cand
aspi
fest
co,
ções
gnic
brai
Cand
que
suf.
Cand
dè-z
tal
ezu.
Cand
Car
Cand
que
(La
Cand
leo
ada
Cand
que
Cand
oleo
ver
que
pat
rap
leri
ata
1. Ca
da
2. Ca
lav
3. Ca
pac
zy.
4. C
cuj
do
Cand
Cand
par
qu
aos
Cand
lisc
aos
(Ca
Cand
qu
ga
Cand
lha
Cand
dic
Cand
di
Cand
foi
bi
-vr

Candi, kân-dí, *adj. m.* Vid. **Cande**.

Candial, kan-di-ál, *adj. m.* Vid. **Candil**.

Candidamente, kân-di-da-mên-te, *adv.* Com candura, candidez. (*Candido*, suf. *mente*.)

Candidato, kan-di-dá-to, *s. m.* O que em Roma aspirava a um cargo ou dignidade, e manifestava essa aspiração vestindo-se de branco, para symbolisar a pureza de suas intenções. Hoje, todo o que aspira a um cargo, dignidade. (Lat. *candidatus*, á lettra: vestido de branco.)

Candidatura, kan-di-da-tú-ra, *s. f.* Estado do que se apresenta como candidato. (*Candidato*, suf. *ura*.)

Candidez, kan-di-dês, ou **Candidez**, kan-di-dê-za, *s. f.* Qualidade moral do que se mostra tal qual é, sem desconfiança. (*Candido*, suf. *ez*, *eza*.)

Candidissimo, kan-di-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Candido**.

Candido, kân-di-do, *adj.* Alvo, muito branco, que brilha de branco. *Fig.* Que tem candidez. (Lat. *candidus*.)

Candieirada, kan-di-ei-rá-da, *s. f.* Porção d'óleo que leva um candieiro. (*Candieiro*, suf. *ada*.)

Candieiroiro, kan-di-ei-rêi-ro, *s. m.* Official que faz candieiros. (*Candieiro*, suf. *eiro*.)

Candieiro, kan-di-êi-ro, *s. m.* Vaso para luz de óleo, ou de gaz com um ou mais bicos, com pé vertical ou horizontal. Nome das partes em que se mette a corda no jogo da sortilha, dos patos, dos frangos, etc. *T. fort.* Espécie de parapeito para abrigar os que trabalham nas galerias ou minas. Fogareos de que se usava no ataque das praças. (*Candeia*, suf. *eiro*.)

1. **Candil**, kan-díl, *s. m.* Medida de capacidade da Índia. (Palavra indiana.)

2. **Candil**, kan-díl, *s. m.* Moeda de Ormuz. (Palavra indiana.)

3. **Candil**, kan-díl, *s. m.* *T. pop.* Candeia, lampada, candieiro. (Arabe *candil*, segundo Dozy.)

4. **Candil**, kan-díl, *adj. m.* Trigo—, trigo de cuja farinha muito pura se faz pão alvo. (Der. do thema *cand* de *candido*?)

Cando, kân-do, *s. m.* Vid. **Candado**.

Candonga, kan-dôn-ga, *s. f.* *T. fam.* Lisonja para enganar, captar o animo de quem se quer alludir. Manejo para subtrahir generos aos direitos de barreira. (Do bundo.)

Candongueiro, kan-don-ghêi-ro, *s. m.* O que lisonjeia para illudir. O que subtrahie generos aos direitos de barreira com diversos ardis. (*Candonga*, suf. *eiro*.)

Candonguice, kan-don-ghí-se, *s. f.* O mesmo que candonga na primeira accepção. (*Candonga*, suf. *ice*.)

Candor, kan-dôr, *s. m.* Alvura perfeita, brilhante. Candidez. (Lat. *candor*.)

Candum, kan-dún, *s. m.* Rotura em vallado ou dique; termo us. na India portugueza.

Candura, kan-dú-ra, *s. f.* Vid. **Candor** e **Candidez**. (Thema *cando*, de *candido*, suf. *ura*.)

Caneca, ka-nê-ka, *s. f.* Vaso para liquidos, de forma ordinariamente cylindrica, com aza, e bico ou sem bico. Jarra para flores. (A palavra designou muito provavelmente no come-

ço só os vasos de forma cylindrica e deriva talvez de *cano*.)

Caneco, ka-nê-ko, *s. m.* Caneca grande de madeira. (*Caneca*.)

Caneiro, ka-nêi-ro, *s. m.* Caminho entre duas fileiras de varinhas, nos rios, para o peixe entrar para a estacada. Estacada ou canicada de pescar. Espaço entre rochedos, formando como que um pequeno canal por onde entra o mar. Dique. *T. fort.* Corredor abrigado entre parapeitos. Caminho estreito que se enche de polvora para levar fogo á mina. (*Cano*, suf. *eiro*.)

Caneja, ka-nê-ja, *s. f.* Peixe semelhante ao cão. (Talvez do thema *cane*, de cão, lat. *canis*; cp. *Canejo*.)

Canejo, ka-nê-jo, *adj.* Que tem feição, hábitos de cão. (Thema *cane*, de cão, lat. *canis*, suf. *eja*.)

1. **Canela**, ka-nê-la, *s. f.* Casca aromatica do *laurus cinnamomus*, ou de outras arvores, que a teem semelhante á do *laurus cinnamomus*. Nome das arvores de que se tira essa casca. (*Cana*, suf. *ela*.)

2. **Canela**, ka-nê-la, *s. f.* Cana da perna. (*Cana*, suf. *ela*.)

Canelada, ka-nê-lá-da, *s. f.* Pancada com a canela da perna. (Idéntico pelos elementos a *canela* 1.)

1. **Canelão**, ka-ne-lão, *s. m.* Aipo silvestre. Confeitos de canela, cobertos de assucar. (*Canela* 1, suf. *ão*.)

2. **Canelão**, ka-ne-lão, *s. m.* Pancada que se dá nas canelas das pernas a alguém. (*Canela* 2, suf. *ão*.)

1. **Caneleira**, ka-ne-lêi-ra, *s. f.* O *laurus cinnamomus*. (*Canela* 1, suf. *eira*.)

2. **Caneleira**, ka-ne-lêi-ra, *s. f.* Peça da antiga armadura que cobria as canelas das pernas. (*Canela*, 2, suf. *eira*.)

Caneleiro, ka-ne-lêi-ro, *s. m.* Vid. **Caneleira** 1.

Canello, ka-nê-lo, *s. m.* A parte mais saliente da ferradura. Pedaco da ferradura quebrada. (*Cana*, suf. *ello*.)

Canema, ka-nê-ma, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Canephora, ka-nê-fo-ra, *s. f.* *T. ant. gr.* Rapariga que nas cerimoniaes religiosas levava um açafate á cabeça com diversos objectos para os sacrificios. *T. archit.* Estatua de rapariga com açafate á cabeça. (Gr. *kanê*, açafate, e *phorós*, que leva.)

Canepino, ka-ne-pí-no, *s. m.* Nome dado á casca de diversas arvores em que os antigos escreviam. (Ital. *canepe*, do lat. *cannabis*; vid. **Canhamo**.)

Canequim, ka-ne-kín, *s. m.* Estofa d'algodão, da India.

Caneta, ka-nê-ta, *s. f.* Tubo em que se encaixa o lapis. Cabo para bico de penna de ave ou de aço. (*Cana*, suf. *eta*.)

Canfora, kân-fo-ra, *s. f.* Substancia medecinal proveniente do canforeiro. *T. chym.* Nome de compostos neutros, solidos á temperatura ordinaria, volateis, odoriferos, aromaticos, analogos á canfora propriamente dita. (Arabe *kā-fūr*, do sanskrito *karpūra*.)

Canforada, kan-fo-rá-da, *s. f.* Planta que cheira a canfora (*canphorosma monspeliaca*, L.) (*Canfora*, suf. *ada*.)

Canforado, kan-fo-rá-do, *p. p.* de **Canforar**. Que contém canfora.

Canforar, kan-fo-rár, *v. a.* Deitar, dissolver, misturar canfora em. (*Canfora*.)

Canforato, kan-fo-rá-to, *s. m.* Genero de saes formados pelo acido canforico com uma base. (*Canfora*, suf. *ato*.)

Canforeira, kan-fo-rèi-ra, *s. f.* ou **Canforeiro**, kan-fo-rèi-ro, *s. m.* Arvore da China e do Japão que pela distillação dá a substancia chamada canfora; é o *laurus camphora* de L. (*Canfora*, suf. *eira*, *eiro*.)

Canforico, kan-fô-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido—, producto da distillação do acido azotico sobre a canfora. (*Canfora*, suf. *ico*.)

Canforifero, kan-fo-ri-fe-ro, *adj.* Que produz canfora. (*Canfora*, e lat. *ferre*, levar.)

Canforina, kan-fo-ri-na, *s. f. T. chim.* Combinação do acido canforico com a glicerina. (*Canfora*, suf. *ina*.)

Canforoide, kan-fo-rói-de, *adj. T. did.* Que é semelhante á canfora. (*Canfora*, e gr. *eidos*, forma.)

Canfovinico, kan-fo-vi-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido—; acido que se obtém tractando pelo acido canforico alcool misturado com acido sulfurico ou chlorhydrico. (*Canfo*, por *canfora*, e *vinico*.)

1. **Canga**, kân-ga, *s. f.* Jugo dos bois que puxam o carro ou os instrumentos de lavoura. Vara dos mariolas. *Fig.* Jugo, dominio.

2. **Canga**, kân-ga, *s. f.* Vid. **Ganga**.

Cangabicha, kan-ga-bí-cha, *s. f.* Arvore do Brasil.

Cangaçaes, kan-ga-sães, *s. m. pl.* Nome que no Brasil se dá á mobilia d'um pobre ou d'um escravo. (*Canga*, suf. comp. *açal*; ep. *Cangalho*.)

Cangado, kan-gá-do, *p. p.* de **Cangar**. Jungido com a canga. *Fig.* Dominado, subjugado, vencido. Enganado. Diz-se dos tectos de colmo sobre que se atravessaram paos para que este não seja levado pelo vento.

Cangalhada, kan-ga-lhá-da, *s. f.* Multidão de moveis, cousas velhas em confusão, umas sobre as outras. (*Cangalho*, suf. *ada*.)

Cangalhas, kan-gá-lhas, *s. f. pl.* Armação de ferro ou madeira sobre que se levam barris, etc. d'um e outro lado da besta. *T. fam.* Oculos que se sustentem no nariz. Paos da atafona, em que descança a moega. (*Canga*, suf. *alha*.)

Cangalheiro, kan-ga-lhêi-ro, *adj.* Que respeita ás, se traz em cangalhas. *s. m.* O que conduz besta com cangalhas. Homem que tracta de enterros. (*Cangalha*, suf. *eiro*.)

Cangalho, kan-gá-lhç, *s. m.* Nome dos paos da canga ou canzís. Gaiho de arvore de que pendem fructos. *T. chul.* Homem, animal velho, sem forças, inutil. (*Cangalha*.)

Cangambá, kan-gan-bá, *s. m.* Nome d'um quadrupede e d'uma planta do Brasil. (*T. brasílico*.)

Cangapara, kan-ga-pá-ra, *s. m.* Especie de cagado do Brasil.

Cangar, kan-gár, *v. a.* Jungir com a canga.

Fig. Lançar dominio sobre; subjugar, vencer. *T. chul.* Enganar; fazer acreditar mentiras a. Atravessar paos em cima dos tectos de colmo para que este não seja levado pelo vento.

Cangarilhada, kan ga-ri-lhá-da, *s. f. T. chul.* Logro, engano, trapaça. (*Cangar*, suf. comp. *arilhada*.)

Cangica, kan-jí-ka, *s. f.* Nome com que no Brasil se designa uma iguaria feita de polme de milho ainda não maduro ou de farinha de milho, assim como uma especie de rapé. (*Canja*, suf. *ica*?)

Cangiquinha, kan-ji-kí-nha, *s. f.* Confeição de milho verde, leite e assucar, usada no Brasil. (*Cangica*, suf. dim. *inha*.)

Cangirão, kan-ji-rão, *s. m.* Vaso grande de bocca larga com um bico pequeno, sem pé para vinho. (Hesp. e ital. *cangilon*, do lat. *cangius*, que designava uma medida para liquidos.)

Cangoera, kan-go-é-ra, *s. f.* Frauta que os indios do Brasil fazem dos ossos dos finados.

Cangosta, kan-gó-sta, *s. f.* Vid. **Congosta**.

Cangrejo, kan-grê-jo, *s. m.* Forma des. por **Caranguejo**.

Cangrena, kan-grê-na, *s. f.* Alteração pop. por **Gangrena**.

Canguçu, kan-gu-sú, *s. m.* Especie de onça do Brasil.

Cangue, kân-ghe, *s. m.* Supplicio usado na China.

Canguinhas, kan-ghi-nhas, *s. m. T. pop.* Homem pequeno, fraco. Homem avarento; mesquinho. (*Canga*, suf. *inha*; comp. **Cangalho**.)

Canhamago, ka-nha-má-so, *s. m.* Estopa do canhamo ou do linho gallego. Tecido d'essa estopa. (*Canhamo*, suf. *aço*.)

Canhameira, ka-nha-mêi-ra, *s. f.* Nome vulgar de uma planta, especie de malvaíscio. (*Canhamo*, suf. *eira*.)

Canhameiral, ka-nha-mei-rál, *s. m.* Logar onde cresce canhamo. (* *Canhameiro*, de *canhamo*, suf. *al*.)

Canhamigo, ka-nha-mí-so, *adj.* Que pertence ao canhamo. (*Canhamo*, suf. *igo*.)

Canhamo, kâ-nha-mo, *s. m.* Planta dioica, cujos filamentos abundantes servem para tecido. (Lat. *cannabis*, gr. *kánnabis*.)

Canhão, ka-nhão, *s. m.* Peça d'artilharia para arremessar balas. Penna grossa da ave de rapina. Extremidade da manga do vestido, principalmente quando é dobrada para fóra ou tem uma tira de diferente côr. Cano da bota. Nome d'uma peça do freio. (D'uma forma *cannon* que se reflecte nas principaes linguas románicas, significando primeiramente tubo, e que é um derivado do lat. *canna*, cana.)

Canhas, kâ-nhas, *s. f. pl.* Usado na loc.; ás canhas, a modo de canhoto, ao contrario do uso vulgar. (Vid. **Canho** e **Canhoto**.)

Canhenho, ka-nhê-nho, *s. m.* Caderno de apontamento, livro de lembranças. *Fig.* A memoria.

Canho, kâ-nho, *adj.* Esquerdo. Que se serve da mão esquerda mais que da direita, ou exclusivamente da esquerda para certos trabalhos que quasi todos fazem com a direita. *Fig.* Que não tem destreza, habilidade. *s. f.* A mão es-

qu
tid
rad
Canl
ra.
Canl
nhã
aç
Canl
de
can
Canl
ne
Canl
Canl
mi
en
Canl
pa
ari
eir
Can
s.
de
nã
nh
Car
Ci
Car
ta
ac
Can
n
Car
ca
Car
F
(
Car
f.
c
Ca
e
(
Ca
e
1. (t
t
1
2. (t
c
s
j
Ca
(
i
Ca
(
i
1.
s

querda. (Em *canhoto*, *s. m.* conservou-se o sentido original do thema *canho*, i. é, curvo; do radical *cam*, de *camara*, *camarão*, etc.)

Canhoeira, ka-nho-êi-ra, *s. f.* Vid. **Canhoneira**.

Canhonaço, ka-nho-na-ço, *s. m.* Tiro de canhão. (*Canhon*, antiga forma de *canhão*, suf. *ço*.)

Canhonada, ka-nho-ná-da, *s. f.* Serie de tiros de canhão; canhoneio. (*Canhon*, ant. forma de *canhão*, suf. *ada*.)

Canhoneado, ka-nho-ne-á-do, *p. p.* de **Canhonear**. Batido com canhões, com artilharia.

Canhonear, ka-nho-ne-ár *v. a.*

Canhoneira, ka-nho-nêi-ra, *s. f.* Abertura na muralha para atirar com os canhões. Pequena embarcação com artilharia. (*Canhoneiro*.)

Canhoneiro, ka-nho-nêi-ro, *adj.* Que serve para a artilharia; em que se montam peças de artilharia. (*Canhon*, ant. forma de *canhão*, suf. *eiro*.)

Canhoto, ka-nhò-to, *adj.* O mesmo que **Canho**. *s. m.* Pao torto, nodoso, irregular. O que usa de preferencia da mão esquerda. *adj. Fig.* Que não tem destreza. *s. f.* A mão esquerda. (*Canho*, suf. *oto*.)

Canica, ka-ní-ka, *s. f.* Especiaria da ilha de Cuba, semelhante à canella. (*Cane*, suf. *ica*.)

Cançada, ka-ni-sá-da, *s. f.* Grade, latada feita de canas. Balsa de canas. (*Canço*, suf. *ada*.)

Cançado, ka-ni-sá-do, *s. m.* O mesmo que **Cançada**.

Cançal, ka-ni-sál, *s. m.* Logar onde crescem canços. (*Canço*, suf. *al*.)

Cançalha, ka-ni-sá-lha, *s. f.* Multidão de cães. *Fig.* Multidão de gente vil, baixa. (*Canço*, (der. do thema *cane*, de lat. *canis*) suf. *alha*.)

Canícia, ka-ni-si-a, ou **Canicie**, ka-ni-si-e, *s. f.* Idade em que vêem as cans. A côr branca das cans. (Lat. *canities*, de *canus*, branco.)

Canço, ka-ni-so, *s. m.* Cana delgada. Rede de canas para o fumeiro. Balsa de canas, mato. (*Cana* suf. *ço*.)

Cançoso, ka-ni-sò-zo, *adj.* Coberto de canas, canaveaes. (*Canço*, suf. *oso*.)

1. **Canicula**, ka-ní-ku-la, *s. f.* Nome de uma estrella, o sirio. O tempo em que essa estrella se levanta e põe com o sol. (Lat. *canicula*.)

2. **Canicula**, ka-ní-ku-la, *s. f.* *T. chul.* Perna delgada. (Formação pedantesca, de *cana*, no sentido de perna; vid. **Canela** 2, **Canelão** 2.)

Canicular, ka-ni-ku-lár, *adj.* Que respeita á canícula. Que pertence ao tempo da canícula. (Lat. *canicularis*.)

Canifraz, ka-ni-frás, *adj. T. pop.* Magro como cão faminto. (O primeiro elemento é *cani*, thema do lat. *cani*, cão; em *escanzelado*, o mesmo thema exprime também a idea de magreza; o elemento de composição ou derivação *fra* (—2) apparece também no derivado d'aquelle thema *es-canifrado*; talvez a forma fundamental seja *caniface*, que tem face, apparencia de cão.)

1. **Canil**, ka-níl, *s. m.* Nome dos paos do jugo entre os quaes fica a cabeça do boi. (De *cana* ou do thema *cani*, do lat. *canis*, cão; *cão* exprime em tecnologia diversas partes salientes.

2. **Canil**, ka-níl, *s. f.* Canela de besta cavallar. (*Cana*, suf. *il*.)

Canilha, ka-ní-lha, *s. f.* Peça da lançadeira do tear. (*Cana*, suf. *ilha*.)

Canina, ka-ni-na, ou **Caninana**, ka-ni-nà-na, *s. f.* Serpente inoffensiva que segue as pessoas como um cão. (Thema *cani*, do lat. *canis*, cão.)

Caninha, ka-ni-nha, *s. f.* Dim. de **Cana**.

Canino, ka-ni-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cão. Dente—; incisivo. Cynico. (Lat. *caninus*, de *canis*, cão.)

Canipreto, ka-ni-prè-to, *adj.* Que tem as canelas das pernas pretas até ás coxas. (*Caní*, por *canil* 2 e *preto*.)

Canistel, ka-ni-stél ou **Canistrel**, ka-ni-strél, *s. m.* Cabaz ou cesta pequena com arco por cima. (Lat. *canistellum*, dim. de *Canistrum*; vid. **Canastra**.)

1. **Canivete**, ka-ni-vé-te, *s. m.* Pequena navalha para aparar lapis, pennas, etc. (Provençal *canivete*, dim. de *canif* palavra d'origem germanica: anglsax *knif*, faca, ingl. *knife*, all. mod. *kneif*, ant. nors. *knifr*.)

2. **Canivete**, ka-ni-vé-te, *s. m.* Papagaio das Antilhas. (Fr. *canivet*.)

1. **Canja**, kân-ja, *s. m.* Pequena embarcação do Egypto.

2. **Canja**, kân-ja, *s. f.* Termo asiatico que designa um caldo grosso d'arroz cozido; em Portugal, caldo de gallinha com arroz. Canudo pelo qual esse caldo se dá aos doentes.

Canjante, kân-jân-te, *adj.* Cambiante; antigo n'este sentido. *T. naut.* Que surge avante; parece caído em des.

Canjar, kân-jár, *v. n.* Cambiar; antigo n'este sentido. *T. naut.* Surgir avante; parece caído em des. (Outra forma de *cambiar*.)

Cann... Vid. **Can...**

Cannibal, ka-ni-bál, *s. m.* Selvagem antropophago. *Fig.* Homem feroz, cruel. (*Canniba*, nome dado pelos primeiros americanos encontrados por Colombo aos antropophagos das Antilhas.)

Cannibalismo, ka-ni-ba-lí-smo, *s. m.* Antropophagia. *Fig.* Ferocidade, crueldade. (*Cannibal*, suf. *ismo*.)

1. **Cano**, ká-no, *s. m.* Tubo para a conducção de liquidos, de gaz. Parte da espingarda em que se mette a carga. Nome de diversas cousas da forma tubular ou cylindrica. Canal coberto. (*Cana*; cp. **Canhão**, que deriva egualmente de *cana*.)

2. **Cano**, ká-no, *adj.* Alvo, branco. Que tem os cabellos brancos. (Lat. *canus*.)

Canoa, ka-nò-a, *s. f.* Pequena embarcação de remo. (Hesp., ital. *canoa*, fr. *canot*, ingl. *canot*. palavra d'origem americana.)

Canoculo, ka-nó-ku-lo, *s. m.* Oculo de larga-moia. (*Cano* e *oculo*.)

Canon, ká-non, *s. m. T. did.* Regra, decreto dos concilios. Catalogo dos santos canonisados. Parte da missa. *s. m. pl.* Antiga faculdade de direito canonico. *T. gram. ant.* Lista dos auctores classicos feita pelos grammaticos da Alexandria, toda a lista do mesmo genero. *T. chron.* — pascal, táboa das festas moveis. *T. mus.* Especie de fuga. (Gr. *kanōn*, regra.)

- Canonical**, ka-no-ni-kál, *adj.* Que pertence ou respeita aos conegos. (*Canonico*, suf. *al.*)
- Canonicamente**, ka-no-ni-kál-mên-te, *adv.* De modo canonico. (*Canonical*, suf. *mente.*)
- Canonicamente**, ka-nó-ni-ka-mên-te, *adv.* Em conformidade com, segundo os canones. (*Canonico*, suf. *mente.*)
- Canonicato**, ka-no-ni-ká-to, *s. m.* Dignidade, benefício de conego. (B. lat. *canonicatus.*)
- Canonicidade**, ka-no-ni-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é canonico. (*Canonico*, suf. *idade.*)
- Canonico**, ka-nó-ni-ko, *adj.* Conforme aos canones da Igreja. Reputado verdadeiro, aprovado pela Igreja. (Lat. *canonicus.*)
- Canoniga**, ka-nó-ni-ga, *s. f.* Vid. **Canoniza**.
- Canonista**, ka-no-ni-sta, *s. m.* O que estuda, sabe direito canonico. (*Canon*, suf. *ista.*)
- Canoniza**, ka-no-ni-za, *s. f.* Mulher que tem qualificação correspondente á dos conegos. (Palavra derivada irregularmente de *canonico*, para traduzir o fr. *chanoinesse.*)
- Canonização**, ka-no-ni-za-são, *s. f.* Declaração feita pelo papa de que alguém morto está entre os sanctos. (*Canonizar*, suf. *ação.*)
- Canonizado**, ka-no-ni-zá-do, *p. p.* de **Canonizar**. Declarado sancto pelo papa.
- Canonizador**, ka-no-ni-za-dôr, *s. m.* O que canonisa. *Fig.* Lisonjeiro servil. (*Canonizar*, suf. *dor.*)
- Canonizar**, ka-no-ni-zár, *v. a.* Declarar sancto. *Fig.* Louvar, approvar, dar como certo, perfeito. Lisonjear servilmente. *P. us.* nos ultimos sentidos. (B. lat. *canonizare*, do gr. *kano-nizein*, de *kanôn*, canon.)
- Canonizavel**, ka-no-ni-zá-vel, *adj.* Digno de ser canonizado. *Fig.* Louvavel, digno de ser approvado. (*Canonizar*, suf. *avel.*)
- Canopea**, ka-no-péa, *s. f.* ou **Canopo**, ka-nó-po, *s. m.* Estrella da constellação de Argos. (Lat. *canopus.*)
- Canoro**, ka-nó-ro, *adj.* Que tem som ou canto suave, harmonioso; melodioso, grato ao ouvido. (Lat. *canorus.*)
- Canotilho**, ka-no-ti-lho, *s. m.* Pequena lamina de ouro, prata ou latão dourado ou prateado torcido em espiral, formando um canudinho. (Fr. *cannetille*, ital. *canatiglia*, de *cana*, cana.)
- ? **Canoura**, ka-nou-ra, *s. f.* Tremonha do moimho.
- Cans**, kâns, *s. f. pl.* Cabellos brancos da cabeça ou da barba. *Fig.* A velhice; os velhos. A prudencia que acompanha a velhice. (Lat. *canus*, ant. port. *cão.*)
- Cansancão**, kan-san-kão, *s. m.* Ortigão grande do Brasil.
- Cantabile**, kan-tá-bi-le, *adj. e s. m.* *T. mus.* Diz-se d'um trecho cuja melodia agradável e expressiva procede por sons lentos que permitem que a voz se desenvolva em toda a sua extensão. (Ital. *cantabile.*)
- Cantadeira**, kan-ta-dêi-ra, *s. f.* Mulher que canta com frequencia ou por officio.—*adj. f.* Que canta muito. (*Cantar*, suf. *deira.*)
- Cantadela**, kan-ta-dé-la, *s. f.* *T. pop.* Cantiga. (*Cantar*, suf. *dela.*)
- Cantado**, kan-tá-do, *p. p.* de **Cantar**. Dito, entoado em forma de canto. Celebrado.

- Cantador**, kan-ta-dôr, *adj. e s.* Que canta, por habito ou por officio: (*Cantar*, suf. *dor.*)
- Cantante**, kan-tân-te, *adj.* Que canta. Que se canta, é proprio para se cantar.
- Cantão**, kan-tão, *s. m.* Divisão territorial da Suissa, França, etc. Divisão entre nós, n'uma estrada a cargo d'um trabalhador que a repara e limpa. (Fr. *canton.*)
1. **Cantar**, kan-tár, *v. a.* Fazer ouvir um canto. Diz-se dos sons mais ou menos melodiosos ou agradaveis que fazem ouvir as aves, alguns insectos. Celebrar. Recitar d'um modo aproximado do canto. *T. chul.* Dar dinheiro, pagar. *v. n.* Soltar o canto. Compôr versos. (Lat. *cantare.*)
2. **Cantar**, kan-tár, *s. m.* O mesmo que **Cantico**. (*Cantar* 1.)
- Cantara**, kân-ta-ra, *s. f.* Vid. **Cantharo**.
- Cantareira**, kan-ta-rêi-ra, *s. f.* Poial para cantaros. (*Cantaro*, suf. *eira.*)
- Cantarejo**, kan-ta-rê-jo, *s. m.* Dim. de **Cantar** 2.
- Cantaria**, kan-ta-ri-a, *s. f.* Pedra constituida principalmente pelo carbontado de cal, rija, cortada para cantos e outras partes de edificios. (*Canto* 2, suf. *aria.*)
- Cantarina**, kan-ta-rí-na, *s. f.* Forma desusada por **Cantora**. (*Cantar*, suf. *arina.*)
- Cantarinha**, kan-ta-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Cantora**.
- Cantarinho**, kan-ta-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Cantaro**.
- Cantaro**, kân-ta-ro, *s. m.* Vaso de barro ou folha de Flandres, bojudo para transportar ou ter liquidos. Medida de 12 canadas. (Lat. *cantharus*, do gr. *kántharos.*)
- Cantarola**, kan-ta-ró-la, *s. f.* Canto desentoadado; cantiga em voz baixa. (*Cantarolar*.)
- Cantarolar**, kan-ta-ro-lár, *v. a.* Cantar desentoadamente; cantar em voz baixa, repetidas vezes. (*Cantar*.)
- Cantata**, kan-tá-ta, *s. f.* Pequeno poema lyrico narrativo para ser cantado, com arias e recitativos. (tal. *cantata.*)
- Cantatriz**, kan-ta-tris, *s. f.* des. por **Cantora**. (Lat. *cantatrix.*)
- Cantavel**, kan-tá-vel, *adj.* Que pode cantar-se, ser dito em tom de canto. (*Cantar*, suf. *avel.*)
- Canteira**, kan-têi-ra, *s. f.* Pedreira que fornece pedra para cantaria. (*Canto* 1, suf. *eira.*)
- Canteirinho**, kan-tei-rí-nho, *s. m.* Pequeno canteiro. Pequena extensão de terra, de territorio. (*Canteiro* 2, suf. dim. *inho.*)
1. **Canteiro**, kan-têi-ro, *s. m.* Official que lavra pedras de cantaria. (*Canto* 1, suf. *eiro.*)
2. **Canteiro**, kan-têi-ro, *s. m.* Porção de terra lavrada, separada d'outra, seja por uma pequena elevação de terra á volta, seja por pedras, parede, etc. (*Canto*, angulo, suf. *eiro.*)
3. **Canteiro**, kan-têi-ro, *s. m.* Nome das traves da adega sobre que assentam as vasilhas. (Lat. *canterius*, asna.)
- Cantharida**, kan-tá-ri-da, *s. f.* Insecto coleoptero, a *lytta vesicatoria*. (Gr. *kántharis.*)
- Cantharidado**, kan-ta-ri-dá-do, *p. p.* de **Cantharidar**. Polvilhado com pó de cantharidas.
- Cantharidar**, kan-ta-ri-dár, *v. a.* Polvilhar com pó de cantharidas. (*Cantharida.*)

Cant
epi
ina.
Cant
div
cum
Cant
res
frec
can
cen
Cant
Car
Cant
ro f
gul
can
suf.
Cant
sim
que
not
Cant
par
liq
hes
Cant
(Fr.
Cant
em
fr. e
Cant
1. Ca
reti
cor
Ped
cân
d'or
kan
can
2. Ca
se e
Cant
ja o
a S.
da;
Cant
ra p
to 1
Cant
tem
do.)
Cant
cant
Cant
ou
se p
da l
onei
Cant
que
da. (1
1. Car
tar.
2. Car
sape
se co
Canto

Cantharidina, kan-ta-rí-di-na, *s. f.* Principio epispático das cantharidas. (*Cantharida*, suf. *ina*.)

Cantico, kân-ti-ko, *s. m.* Canto em louvor da divindade; psalmo. Canto solemne. (Lat. *canticum*.)

Cantiga, kan-ti-ga, *s. f.* Copla de versos menores para ser cantada. Palavras que se repetem frequentes vezes para obter uma cousa. (Lat. *cantica*, plur. de *canticum*, cantico; a ant. accentuação conforme a essa origem era *cântiga*.)

Cantiguinha, kan-ti-ghi-nha, *s. f.* Dim. de Cantiga.

Cantil, kân-til, *s. m.* Instrumento de carpinteiro para abrir um tabuado, fazendo-lhe um angulo recto. Instrumento de alisar pedras. A cantil; loc. adv. Sem ladeira, a pique. (*Canto*, suf. *il*.)

Cantilena, kan-ti-lê-na, *s. f.* Melodia, curta, simples, sentimental. Poema curto, narrativo, que se canta n'uma melopeia simples e monotona. (Lat. *cantilena*.)

Cantiplora, kan-ti-plô-ra, *s. f.* Vaso de cobre para esfriar agua. Siphão; bomba para vasar liquidos contidos em pipas. (Fr. *chantepleure*, hesp. ital. *cantimplora*.)

Cantina, kan-ti-na, *s. f.* Taverna de arraial. (Fr. *cantine*, ital. *cantina*.)

Cantineiro, kan-ti-nêi-ro, *s. m.* O que vende em cantina. (*Cantina*, suf. *eiro*, pelo typo do fr. *cantinier*.)

Cantinho, kan-ti-nho, *s. m.* Dim. de Canto 1.

1. **Canto**, kân-to, *s. m.* Angulo solido. Lugar retirado e pequeno. Partes lateraes do pão com codea. Angulos da bocca, dos olhos, etc. Pedra grande para esquadria. D'um thema *canto*—muito espalhado, bordo, angulo, etc., d'onde lat. *canthus*, circulo d'uma roda, gr. *kánthos*, canto do olho, all. *kante*, rebordo, canto, etc.)

2. **Canto**, kân-to, *s. m.* Acção de cantar; o que se canta. Divisão de um poema. (Lat. *cantus*.)

Canto-chão, kan-to-chão, *s. m.* Canto da egreja ordinario, cuja regularisação é attribuida a S. Gregorio. *Fig.* Doutrina vulgar e repetida; modo de fallar sincero. (*Canto* e *chão*.)

Cantoeira, kan-to-êi-ra, *s. f.* Peça de ferro para prender e fixar as pedras de cantaria. (*Canto* 1, suf. *eira*.)

Cantonado, kan-to-ná-do, *adj. T. braz.* Que tem peça nos cantos. (*Canto*, suf. comp. *onado*.)

Cantonal, kan-to-nál, *adj.* Que pertence a um cantão. (*Canton*, *cantão*, suf. *al*.)

Cantoneira, kân-to-nêi-ra, *s. f.* Movel para ter ou guardar roupa de mesa, louças, etc. que se põe n'um canto da casa. Prostituta que anda pelos cantos das ruas. (*Canto*, suf. comp. *oneira*.)

Cantoneiro, kan-to-nêi-ro, *s. m.* Trabalhador que tem a seu cargo um cantão d'uma estrada. (*Canton*, *cantão*, suf. *eiro*.)

1. **Cantor**, kan-tôr, *s. m.* O que canta, sabe cantar. Poeta, sobretudo epico. (Lat. *cantor*.)

2. **Cantor**, kan-tôr, *s. m.* Na India portugueza, sapal com salgueiros ou sapal pequeno a que se cortaram os salgueiros.

Canto-redondo, kân-to-re-dôn-do, *s. m.* Lima

com que os ferreiros e espingardeiros arredondam os cantos das peças. (*Canto* e *redondo*.)

Canforia, kan-to-rí-a, *s. f.* Canto a muitas vozes. Acção de cantar. (*Canto*, suf. *oria*.)

Cantorla, kan-tór-la, *s. f.* Na India portugueza, sapal grande de que se cortaram os salgueiros.

Canudinho, ka-nu-dí-nho, *s. m.* Dim. de Canudo.

Canudo, ka-nú-do, *s. m.* Tubo mais ou menos comprido. (*Cano*, suf. *udo*.)

Canula, ka-nú-la, *s. f. T. chir.* Tubo que serve em muitas operações chirurgicas. Pequeno tubo que forma a extremidade da seringa. (Fr. *canule*, dim. de *canne*, cana.)

Canulado, ka-nu-lá-do, *adj.* Que tem forma de canula. (*Canula*, suf. *ada*.)

Canza, kan-zá, *s. m.* Instrumento musico grosseiro do Brasil feito da taquara.

Canzarrão, kan-za-rrão, *s. m.* Cão muito grande. (D'um thema *canzo*, de *cão*, que se encontra em *canzoada*, etc.)

Canzil, kan-zil, *s. m.* O mesmo que Canil. Nome dos paos da atafona que puxam pelos tirantes á mula que faz andar a pedra. (Vid. Canil.)

Canzoada, kan-zo-á-da, *s. f. T. fam.* Multidão de cães. *Fig.* Canalha, gente vil. (Thema *canzo*, de *cão*, que se encontra em *canzarrão*, *canzoal*.)

Canzoal, kan-zo-ál, *adj.* Que é constituido por cães; que pertence, respeita ao cão, aos cães. (Thema *canzo*, de *cão*, suf. *al*.)

1. **Cão**, kão, *s. m.* Quadrupede domestico, que acompanha o homem, lhe guarda a casa, os rebanhos, etc. *Fig.* Homem miseravel, vil. Pessoa rude, severa. Divida que não se paga ou não tem tenção de pagar. *T. zool.* Genero de mamiferos a que pertencem o cão, o lobo, o chacal. *T. astr.* Nome d'uma constellação. *T. techn.* Nome de diversas peças salientes, que servem para segurar, etc. Peça dos fechos da arma de fogo. Antiga peça de artilharia. (Lat. *canis*.)

2. **Cão**, kão, *adj. des.* Que tem cans. (Lat. *canus*.)

Cãosinho, kão-si-nho, *s. m.* Cão pequeno. Nome d'uma peça da viola. (*Cão*, suf. dim. *zinho*.)

Capa, ká-pa, *s. f.* Vestidura comprida que desce dos hombros e se veste por cima da outra roupa. *Extens.* Cousa que envolve, cobre, forra exteriormente. *Fig.* Pretexto, apparencia. Demão de tinta. (B. lat. *capa*, do lat. *capere*.)

Capacete, ka-pa-sê-te, *s. m.* Armadura defensiva da cabeça. Parte superior do alambique. Tecto movel do moinho de vento. (Fr. ant. *cabasset*, segundo Littré de *cabas*, cabaz; mas a forma portugueza combinada com essa faz crer antes n'uma derivação de lat. *caput*, d'onde * *capitia*, cabeça.)

Capacho, ka-pá-cho, *s. m.* Especie de ceirão felpudo de esparto em que se mettem os pés para os aquecer. Cesto para cal. *Extens.* Pequeno tapete de esparto para limpar ou pôr os pés. *Fig.* Pessoa servil, que como se mette debaixo dos pés das outras. (B. lat. *capacius*; vid. *Cabaz*.)

Capacidade, ka-pa-si-dá-de, *s. f.* A quantidade que n'uma cousa pode caber, no *prop.* e no *fig.* Grandes dimensões. *Fig.* Qualidade do es-

pirito que é capaz ou apto para admittir uma cousa, que é bem disposto, bem dotado para um fim, principalmente para o saber. *T. jur.* Faculdade legal. *T. philos.* Aptidão da alma para receber todas as impressões. (Lat. *capacitas*.)

Capacissimo, ka-pa-si-si-mo, *adj. sup.* de Capaz.

Capacitado, ka-pa-si-tá-dô, *p. p.* de Capacitar. Compreendido. Persuadido.

Capacitar, ka-pa-si-tár, *v. a.* Compreender no espirito, no entendimento. Tornar capaz. Fazer crer, persuadir. — *se*, *v. refl.* Convencer-se, persuadir-se. (*Capaz*, *capace*, *suf. ita.*)

Capada, ka-pá-da, *s. f.* Cada uma das camadas de pelo do chapéu de feltro. (Fr. *capade*, de *cap*, cabeça.)

Capadeira, ka-pa-dêi-ra, *s. f.* Navalha para capar. (*Capar*, *suf. deira*.)

Capadeiro, ka-pa-dêi-ro, *s. m.* Forma *p. us.* por Capador. (*Capar*, *suf. deiro*.)

Capado, ka-pá-do, *adj.* O mesmo que Castrado. *s. m.* Porco ou bode castrado. Eunuco.

Capadocio, ka-pa-dô-si-o, *s. m.* Termo que no Brasil significa enganador, trapaceiro. (Por *capazocio*, n'um sentido ironico.)

Capador, ka-pa-dôr, *s. m.* O que capa. (*Capar*, *suf. dor*.)

Capadura, ka-pa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de capar. (*Capar*, *suf. dura*.)

Capagorja, ka-pa-gôr-ja, *s. f.* Vestidura antiga. (*Capa* e *gorja*.)

Capandua, ka-pân-dú-a, *adj. f.* Diz-se d'uma especie de maçã de casca vermelha. (Fr. *capendu*.)

Capanga, ka-pân-ga, *s. m.* T. do Brasil que designa um valentão pago para guardar as costas a alguém.

Capão, ka-pão, *s. m.* Gallo capado. Por analogia, mata roçada. (Lat. *capo*; vid. *Capar*.)

Capapelle, ka-pa-pê-le, *s. f.* Vestidura antiga. (*Capa* e *pelle*.)

Capar, ka-pár, *v. a.* O mesmo que Castrar. *T. agric.* O mesmo que Crèstar ou Castrar. (D'um radical *cap*, cortar, d'onde lat. *capo*, capão, fr. *chapoter*, desengrossar a madeira com uma plana, ant. fr. *chapuiser*, cortar.)

Caparão, ka-pá-rão, *s. m.* Especie de carapuça que se põe ao falcão para estar quedo. (Fr. *chaperon*, provençal *capairo*, b. lat. *caparo*, de *capa*; vid. *Capa*.)

Caparazão, ka-pa-ra-zão, *s. m.* Especie de gualdrapa. (Hesp. *caparazon*, augm. do b. lat. *caparo*, caparão.)

Caparoeiro, ka-pa-ro-êi-ro, *adj. m.* Diz-se do falcão que recebe bem o caparão e se amansa. *Fig.* Domado, amansado. Des. (*Caparão*, *suf. eiro*.)

Caparoroca, ka-pa-ro-ró-ka, *s. f.* Arvore do Brasil. (*T. brasileiro*.)

Caparroza, ka-pa-ró-za, *s. f.* Nome que se dava na chimica antiga e se dá ainda no commercio a diversos sulfatos. (Fr. *couperose*, hesp. *caparroza*, ital. *copparosa*, inglez *coppezas*; segundo todas as probabilidades d'um composto allemão *kupferasche*.)

Capataço, ka-pa-tá-so, *s. m.* Pancada que dá a besta com a pata, com que atroa os cascos.

(Por * *compataço*, ou com o pref. *ca* e *pataço*, der. de *pata*?)

Capatão, ka-pa-tão, *s. m.* Peixe de agua salgada. (Lat. *capito*.)

Capataz, ka-pa-tás, *s. m.* Chefe dos mesteres ou d'uma companhia de serviços braçaes, d'aguadeiros, etc. (B. lat. * *capitaceus*, de *capito*, capitão.)

Capatazar, ka-pa-ta-zár, *v. a.* Governar, dirigir uma capatazia. (*Capataz*.)

Capatazia, ka-pa-ta-zí-a, *s. f.* Officio de capataz. Certo numero de homens sob a direcção d'um capataz. (*Capataz*, *suf. ia*.)

Capatazio, ka-pa-tá-zi-o, *adj. e s. T. pop.* Que pertence a uma capatazia. *Fig.* Consocio, affeioado. (*Capataz*.)

Capaz, ka-pás, *adj.* Que póde conter em si; des. n'este sentido. Que póde admittir, fazer uma cousa; que é apto para fazer uma cousa. Que tem capacidade; douto, habil. Honrado, digno de confiança. Decente. (Lat. *capax*.)

Capazmente, ka-pás-mên-te, *adv.* De modo capaz. (*Capaz*, *suf. mente*.)

Capazocio, ka-pa-zó-si-o, ou **Capazorio**, ka-pa-zó-ri-o, *adj. T. pop.* Capaz; emprega-se muitas vezes n'um sentido ironico. (*Capaz*, *suf. ocio*, *orio*.)

Capcioso, ka-psi-ô-zo, *adj.* Que tende a tomar, a surprehender, a dirigir a um sentido erroneo. (Lat. *capciosus*.)

Caheadamente, ka-pe-á-da-mên-te, *adv.* Encobertamente, com dissimulação. (*Caheado*, *suf. mente*.)

Caheador, ka-pe-a-dôr, *s. m.* O que capea. O que faz capas; des. n'este sentido. (*Cahear*, *suf. dor*.)

Cahear, ka-pe-ár, *v. a.* Cobrir com capa. Cobrir, envolver. *Fig.* Disfarçar. Enganar, illudir. Correr (tourros) á capa.—*v. n.* Dar signal com a capa, bandeira, etc. Furtar capas ou capotes. (*Capa*.)

1. **Capeba**, ka-pê-ba, *s. f.* Raiz amarga do Brasil.

2. **Capeba**, ka-pê-ba, *s. m.* Termo brasilico que significa amigo, camarada.

Capeiro, ka-pêi-ro, *s. m.* O que leva capa ou pluvial nas cerimonias da egreja. Cabide para capas, etc. Moço de guarda-roupa. (*Capa*, *suf. eiro*.)

Capelhar, ka-pe-lhár, *s. m.* Antiga vestidura que se trazia sobre a marlota. (Por * *capellar*, de *capello*, *suf. ar*.)

Capella, ka-pé-la, *s. f.* Grinalda de flores. Palpebra. Lugar consagrado ao culto, em que ha um altar. Pequena egreja. Divisão da egreja com um altar. Os musicos que cantam n'uma capella ou egreja. *T. for.* Bens vinculados em herdeiro do instituidor com prohibição de alienação, pensão de missas, etc. Lojas de—; lojas de quinquilharias, miudezas de vestuario, etc. (Lat. *capella*.)

Capelladas, ka-pe-lá-das, *s. f. pl.* Correias do chapim. Peças que forram os bocaes dos col-dres das pistolas. (Hesp. *capelladas*.)

Capellão, ka-pe-lão, *s. m.* Beneficiado titular d'uma capella. Sacerdote que diz missa nas capellas. (B. lat. *capellanus*, de *capella*; vid. *Capella*.)

Capell
de ou
Capell
Capell
casa.
Capell
mad
pellin
Capell
pell
Capell
pell
Capell
vend
Capell
relig
as v
que
e co
hens
(vid
Capell
pell
Capell
Capell
ave
cap
Capell
laba
Capi-
sili
Capi
dav
de
gor
Capi
tra
Capi
ave
ave
Capi
um
tor
elle
Capi
fila
pill
Capi
Fil
me
Cap.
be
ga
ult
atr
T.
e
cap
Cap
Es
me
ta
ta
du
Cap
Qu
be
Cap

Capelleira, ka-pe-lêi-ra, *s. f.* Mulher que vende ou faz capellas de flores. (*Capella*, suf. *eira*.)
Capelleta, ka-pe-lê-ta, *s. f.* Dim. de *Capella*.
Capellico, ka-pe-li-so, *s. m.* Antigo roupão ou casaca com capuz (*Capello*, suf. *ço*.)
Capellina, ka-pe-li-na, *s. f.* Antiga peça da armadura que resguardava a cabeça. (B. lat. *capellina*, de *capa*.)
Capellinha, ka-pe-li-nha, *s. f.* Dim. de *Capella*.
Capellinho, ka-pe-li-nho, *s. m.* Dim. de *Capello*.
Capellista, ka-pe-li-sta, *s. m.* ou *f.* O, a que vende em loja de capella. (*Capella*, suf. *ista*.)
Capello, ka-pê-lo, *s. m.* Espécie de capuz de religiosos. Espécie de touca de que usavam as viúvas ou as freiras. Insignia dos doutores que lhes cobre os hombros e parte do peito e costas. Chapeu de cardeal. *T. chul.* Reprehensão. (B. lat. * *capellum*, donde fr. *chapeau* (vid. Chapeu), ital. *cappello*, etc. de *capa*.)
Capelludo, ka-pe-lú-do, *adj. des.* Que usa capello. (*Capello*, suf. *udo*.)
Capendua, ka-pen-dú-a, *s. f.* Vid. *Capandua*.
Caperotada, ka-pe-ro-tá-da, *s. f.* Guisado de aves assadas sobre fatias. (Fr. *capilotade*, ital. *capperottato*.)
Capiar, ka-pi-ár, *s. m.* Servente da igreja malabarica. (*T. malabar*.)
Capi-catinga, ka-pi-ka-tín-ga, *s. f.* Nome brasileiro d'uma planta.
Capigorrão, ka-pi-go-rrão, *s. m.* Nome que se dava aos estudantes seminaristas que usavam de capa e barrete. (Hesp. *capigorrano*; *capa* e *gorro*.)
Capiguará, ka-pi-gua-rá, *s. m.* Espécie de lontra do Brazil. (Guarani *kapi-huara*.)
Capilé, ka-pi-lê, *s. m.* Bebida com xarope de avenca, ou xarope simples. (Fr. *capillaire*, a *avenca*.)
Capilhas, ka-pi-lhas, *s. f. pl.* Exemplares de um livro que se dão de propina aos compositores, impressores, etc. da imprensa em que elle se imprime. (*Capa*, suf. dim. *ilha*.)
Capillaceo, ka-pi-lá-se-o, *adj. T. bot.* Que tem filamentos capillares. (Lat. *capillaceus*, de *capillus*, cabelo.)
Capillamento, ka-pi-la-mên-to, *s. m. T. did.* Fibra muito tenue, filamentosa. (Lat. *capillamentosus*, de *capillus*, cabelo.)
Capillar, ka-pi-lár, *adj.* Delgado como um cabelo. *T. phys.* Que se dá em tubos muito delgados. *T. anat.* Diz-se dos vasos que são as ultimas ramificações vasculares que o sangue atravessa para passar das arterias nas veias. *T. bot.* Diz-se de plantas de folhas compridas e delgadas como cabellos. (Lat. *capillaris*, de *capillus*, cabelo.)
Capillaridade, ka-pi-la-ri-dá-de, *s. f. T. phys.* Estado do que é tenue como um cabelo. Nome dos phenomenos que se observam ao contacto dos liquidos com os solidos que apresentam espaços muito estreitos. A força que produz esses phenomenos. (*Capillar*, suf. *idade*.)
Capillifoliado, ka-pi-li-fo-li-á-do, *adj. T. did.* Que tem folhas capillares. (Lat. *capillus*, cabelo, e *folium*, folha.)
Capilliforme, ka-pi-li-fôr-me, *adj.* Que é em

forma de cabelo. (Lat. *capillus*, cabelo, e *forma*.)
Capim, ka-pím, *s. m.* Herva forraginosa da America e Africa.
Capinado, ka-pi-ná-do, *p. p.* de *Capinar*. Limpo de capim.
Capinar, ka-pi-nár, *v. a.* Mondar, sachar o capim. (*Capim*.)
Capineiro, ka-pi-nêi-ro, *s. m.* O que apanha o capim. (*Capim*, suf. *eiro*.)
Capinha, ka-pí-nha, *s. f.* Capa curta ou pequena. *s. m.* o que capea o touro. (*Capa*, suf. dim. *inho*.)
Capirotada, ka-pi-ro-tá-da, *s. f.* Antigo vestido com capello. (*Capirote*, suf. *ada*.)
Capirote, ka-pi-ró-te, *s. m.* Espécie de pequeno cabelo usado antigamente. (Hesp. *capirote*, dim. do b. lat. *caparo*, caparão.)
Capisaio, ka-pi-sái-o, *s. m.* Espécie de vestidura antiga. (*Capa* e *saio*.)
Capitação, ka-pi-ta-são, *s. f.* Imposto por cabeça. (Lat. *capitatio*.)
Capitaina, ka-pi-tái-na, *s. f.* Vid. *Capitanea*.
1. Capital, ka-pi-tál, *adj.* Que respeita á cabeça, á vida, que se castiga com o supplicio ultimo. Que é cabeça, occupa o primeiro lugar. Maiuscula. Principal, essencial. (Lat. *capitulus*.)
2. Capital, ka-pi-tál, *s. m.* O principal d'uma divida, renda. Conjunto de productos accumulados, etc. destinados á reprodução. Riqueza, cabedal. Activo de um commerciante, de um industrial, de uma sociedade. O dinheiro em circulação. (*Capital* 1.)
3. Capital, ka-pi-tál, *s. f.* Cidade principal d'um paiz ou provincia. (*Capital* 1.)
Capitalissimo, ka-pi-ta-li-si-mo, *adj. sup.* de *Capital*.
Capitalista, ka-pi-ta-li-sta, *s. m.* O que possui um capital; o que vive de seus rendimentos. O que fornece o seu capital a um emprehendedor industrial. O que possui fundos consideraveis. (*Capital*, suf. *ista*.)
Capitalização, ka-pi-ta-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de capitalizar. (*Capitalizar*, suf. *ação*.)
Capitalizado, ka-pi-ta-li-zá-do, *p. p.* de *Capitalizar*. Ajuntado ao capital.
Capitalizar, ka-pi-ta-li-zár, *v. a.* Ajuntar, accumular ao capital. Realisar o capital. (*Capital*, suf. *isa*.)
Capitalizavel, ka-pi-ta-li-zi-vel, *adj.* Que pode ser capitalizado. (*Capitalizar*, suf. *avel*.)
Capitalmente, ka-pi-tal-mên-te, *adv.* Gravemente, mortalmente. (*Capital*, suf. *mente*.)
Capitanear, ka-pi-ta-ne-ár, *v. a.* Dirigir, commandar no posto de capitão. *Extens.* Dirigir, commandar. (*Thema capitano*, de *capitão*, suf. *ea*.)
Capitania, ka-pi-ta-ni-a, *s. f.* Posto de capitão, commando de capitão. Nome dos districtos em que no seculo xvi foram divididas as terras insulares, o Brasil, etc. pelo governo de Portugal. (*Thema capitano*, de *capitão*, suf. *ia*.)
Capitanea, ou **Capitania**, ka-pi-tá-ni-a, *s. f.* Não em que vae o capitão, o chefe, que commanda a frota. (*Thema capitano*, de *capitão*, suf. *ia*.)
1. Capitão, ka-pi-tão, *s. m.* Chefe militar. Che-

fe d'uma companhia n'um regimento. O que commanda um navio. *Fig.* Cabeça, chefe. (B. lat. *capitamus*, de lat. *caput*, cabeça.)

2. **Capitão**, ka-pi-tão, *s. m.* Vid. **Capatão**.

Capitato, ka-pi-tá-to, *adj. T. bot.* Que é em forma de cabeça; que remata em cabeça. (Lat. *capitatus*, de *caput*, cabeça.)

Capitel, ka-pi-tél, *s. m. T. arch.* Parte superior da columna. *T. techn.* Cabeça ou capacete do alambique. *T. artilh.* Peça de madeira de forma angular ou tegular que abriga a escorva do vento ou chuva; pranchada. (B. lat. *capitellum*, dim. de lat. *caput*, cabeça.)

Capitiluvio, ka-pi-ti-lú-vi-o, *s. m. T. med.* Banho da cabeça, loção sobre a cabeça. (Lat. *caput*, cabeça, e *lavare*, lavar; cp. *Pediluvio*.)

Capitoa, ka-pi-tô-a, *s. f.* Mulher do capitão. Mulher que commanda, dirige. *adj.* Diz-se da capitanea ou não capitanea. (F. de **Capitão**.)

Capitolino, ka-pi-to-lí-no, *adj.* Que pertence, respeita ao, está no Capitolio. (Lat. *capitolinus*, de *Capitolium*.)

Capitolio ka-pi-tó-li-o, *s. m.* Fortaleza e templo de Jupiter em Roma. *Extens.* Edifício magestoso. *Fig.* Gloria. (Lat. *Capitolium*.)

Capitoso ka-pi-tô-zo, *adj. T. did.* Que tem cabeça grande. *T. bot.* Reunido em cabeça ou capitulo. *T. hyg.* Que sóbe á cabeça, embriaga. (Palavra de formação erudita, des. do lat. *caput*, *capitis*, com o suf. *oso*; corresponde a ital. *capitoso*, fr. *capiteux*.)

Capitula, ka-pi-tu-la, *s. f.* Lição curta do breviário, tirada da Biblia. (Lat. *capitula*, pl. de *capitulum*; vid. **Capitulo**.)

Capitulação, ka-pi-tu-la-são, *s. f.* Convenção para se render uma praça, homens, etc. *Fam.* Conciliação. Convenção entre paizes para garantir reciprocamente aos subditos d'elles certos privilegios. (B. lat. *capitulatio*, de lat. *capitulare*, capitular.)

Capitulada, ka-pi-tu-lá-da, *s. f.* Os capitulos que se dão contra alguém. *Fam.* Serie de censuras. (*Capitulo*, suf. *ada*.)

Capitulado, ka-pi-tu-lá-do, *p. p.* de **Capitular**. Ajustado, convencionado. Accusado por capitulos. Rendido por capitulação.

Capitulador, ka-pi-tu-la-dôr, *s.* Pessoa que dá contas em capitulos de accusação contra alguém. (*Capitular*, suf. *dor*.)

Capitulante, ka-pi-tu-lân-te, *adj.* Que dá capitulos d'accusação contra alguém. Que se rende por capitulação.

1. **Capitular**, ka-pi-tu-lár, *adj.* Que pertence ao capitulo, á assembleia de religiosos. Que tem voto em capitulo. *T. paleogr.* Capital (letra). (Lat. *capitularis*.)

2. **Capitular**, ka-pi-tu-lár, *s. m.* Ordenações reaes ou das assembleias nacionaes, em França. (Lat. *capitulare*, dividido em capitulos.)

3. **Capitular**, ka-pi-tu-lár, *v. a.* Ajustar, concertar, contractar em condições mencionadas em capitulos ou artigos. Reduzir a capitulos. Accusar por capitulos. Censurar. — *v. n.* Render-se, entregar-se por capitulação. *T. fam.* Ceder, entrar em conciliação. (*Capitulo*.)

Capitularmente, ka-pi-tu-lár-mên-te, *adv.* Em capitulo. Em forma de cabido. (*Capitular* suf. *mente*.)

Capituleiro, ka-pi-tu-lêi-ro, *s. m.* Livro das capitulas. (*Capitula*, suf. *eiro*.)

Capituliforme, ka-pi-tu-li-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de pequena cabeça. (Lat. *capitulum*, *capitulo* e *forma*.)

Capitulo, ka-pi-tu-lo, *s. m.* Divisão de uma obra de litteratura, d'um contracto, d'um código, etc. Condição, artigo d'um contracto. Artigo de accusação. Assembleia de religiosos. *Extens.* Uma assembleia qualquer. Logar onde os religiosos faziam suas assembleias. *T. bot.* Disposição das flores que unidas parecem formar uma flôr unica. (Lat. *capitulum*.)

Capnomancia, ka-pno-mân-si-a, *s. f.* Adivinhação pelo fumo. (Gr. *kapnòs*, fumo, e *man-teia*, adivinhação.)

1. **Capoeira**, ka-po-êi-ra, *s. f.* Gaiola, cesto grande com rede ou grade para gallinaças. *T. fort.* Especie de cesto para cobrir os que se acham na defesa d'uma praça. Cova coberta em cujos lados se abrem setteiras ou canhoneiras. *T. chul.* Carruagem velha, de forma desusada. Casa pequena e suja. (*Capão*, propriamente gaiola para capões.)

2. **Capoeira**, ka-po-êi-ra, *s. f.* Mata talhada. — *s. m.* Negro que vive nos matos do Brasil e accomette os passageiros á faca. (*Capoeiro*.)

Capoeirão, ka-po-ei-rão, *adj.* e *s.* Homem velho; mansarrão. (*Capoeira*, suf. *ão*, á letra: que tem vivido muito na capoeira; que foi creado na capoeira.)

1. **Capoeiro**, ka-po-êi-ro, *adj.* Que se corta; diz-se d'uma mata, por opposição ás matas virgens. Que é de mata capoeira. (*Capar*, no sentido de cortar, suf. comp. *oeira*.)

2. **Capoeiro**, ka-po-êi-ro, *s. m.* Ladrão de gallinhas. (*Capão*, suf. *eiro*.)

Caporal, ka-po-rál, *s. m.* Antigo posto militar em Portugal. Em França, militar que tem a primeira graduação acima do soldado raso. (Fr. hesp. *caporal*, ital. *caporale*.)

Capote, ka-pó-te, *s. m.* Grande capa que vae até abaixo do joelho. *Fig.* Disfarce. *T. jog.* Acção de fazer todas as vasas. (*Capa*, suf. *aug. ote*.)

Capotinho, ka-po-ti-nho, *s. m.* Capote curto. (*Capote* suf. dim. *inho*.)

Caprato, ka-prá-to, *s. m.* Sal em que entra o acido caprico. (*Capro*, thema de *caprico*, suf. *ato*.)

Capreo, cá-pre-o, *adj.* Que respeita ao cabro ou bode. (*Capro*, suf. *eo*.)

Capreolo, ka-pré-o-lo, *s. m. T. did.* Especie de cabra montez. (Lat. *capreolus*.)

Capribarbudo, ka-pri-bar-bú-do, *adj.* Que tem barbas de bode. (Lat. *caper*, cabro, e *barbudo*.)

Caprichar, ka-pri-chár, *v. n.* Ter capricho; fazer capricho. (*Capricho*.)

Capricho, ka-pri-cho, *s. m.* Vontade, desejo subito, sem razão. Singularidade d'espírito. Composição musical em que não se observam as formas que caracterisam as peças regulares. Ornato architectónico elegante e extravagante. Brío, bizarría. (Hesp. *capricho*, fr. *caprice*, ital. *capriccio*, de lat. *capra*, cabra.)

Caprichosamente, ka-pri-chó-za-mên-te, *adv.* Com capricho. (*Caprichoso*, suf. *mente*.)

Caprichoso, ka-pri-chò-so, *adj.* Que tem ca-

pricho;
oso.)
Caprico;
acido, l
ico.)
Capricol
doze si
capra, c
Caprific
ção de
colloca
tes da
de capr
Caprifo
bot. F.
dresilv
Caprige
de cal
Caprin
ta á c
Caprip
pés d
Capris
Que s
e salt
Capriz
do pi
hypo
Capro
Capse
capse
Capsu
cous
uma
caps
Capst
caps
ar.)
Capsi
cap
Capta
mei
Capt
usa
Capt
o e
me
Capl
Capl
pro
Cap
he
Cap
de
(C
Cap
m
in
Cap
or
rc
n
q
p
Ca
r
c
l

pricho; em que ha capricho. (*Capricho*, suf. oso.)

Caprico, ká-pri-ko, *adj.* *T. chim.* Diz-se d'um acido, por causa do seu cheiro. (*Capro*, suf. ico.)

Capricornio, ka-pri-kòr-ni-o, *s. m.* Um dos doze signaes celestes. (Lat. *capricornius*, de *capra*, cabra, e *cornu* corno.)

Caprificação, ka-pri-fi-ka-são, *s. f.* *T. bot.* Acção de apressar o amadurecimento dos figos, collocando na arvore uns insectos provenientes da figueira silvestre. (Lat. *caprificatio*, de *caprificus*, figueira silvestre.)

Caprifoliaceas, ka-pri-fo-le-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo a madsilva. (Lat. *caprifolium*.)

Caprigeno, ka-pri-je-no, *adj. T. did.* Nascido de cabra. (Lat. *caprigenus*.)

Caprino, ka-pri-no, *adj.* Que pertence, respeito á cabra. Similhante á cabra. (Lat. *caprinus*.)

Capripede, ka-pri-pe-de, *adj. T. did.* Que tem pés de cabra. (Lat. *capripes*.)

Caprisaltante, ka-pri-sál-tán-te, *adj. T. did.* Que salta como as cabras. (Lat. *capra*, cabra, e *saltante*.)

Caprizante, ka-pri-zán-te, *adj. T. med.* Diz-se do pulso que bate irregularmente. (D'um vb. hypothetico *caprizar*, de lat. *capra*, cabra.)

Capro, ká-pro, *s. m. T. poet.* Bode. (Lat. *caper*.)

Capsela, ka-psé-la, *s. f.* Caixa pequena. (Lat. *capsula*.)

Capsula, ká-psu-la, *s. f.* Nome dado a diversas cousas que tem mais ou menos analogia com uma caixa, a diversos involucros, etc. (Lat. *capsula*.)

Capsular, ka-psu-lár, *adj.* Que tem forma de capsula. Que está em capsula. (*Capsula*, suf. ar.)

Capsulifero, ka-psu-lí-fe-ro, *adj.* Que tem, dá cápsulas. (Lat. *capsula*, capsula, e *ferre*, levar.)

Captação, ká-pta-são, *s. f. T. jur.* Emprego de meios capciosos. (Lat. *captatio*.)

Captaçador, ká-pta-dôr, *s.* O que capta; o que usa de captação. (Lat. *captator*.)

Captar, ka-ptár, *v. a.* Ganhar ou tentar ganhar o animo d'alguem pela insinuação; ou pelo merito real. (Lat. *captare*.)

Captiv... Vid. Cativ...

Captura, ká-ptú-rá, *s. f.* Acção de prender, apprehender. (Lat. *captura*.)

Capturar, ká-ptu-rár, *v. a.* Prender, apprehender, por infracção ás leis. (*Captura*.)

Capucha, ka-pú-cha, *s. f.* Convento da ordem de S. Francisco reformada com penitencia. (*Capucho*.)

Capuchinho, ka-pu-chí-nho, *s. m.* ou *adj.* O mesmo que **Capucho**. (*Capucho*, suf. dim. inho.)

Capucho, ka-pú-cho, *s. m.* e *adj.* Religioso da ordem de S. Francisco reformada, mui austero. *Fig.* Homem severo, austero. *adj.* Que é á maneira dos frades capuchos; austero, severo; que se faz sem pompa. (Ital. *cappuccio*, capuz; por causa do capuz d'esses frades.)

Capulho, ka-pú-lho, *s. m.* Botão de flor inteiramente fechado. Casca esverdeada do algodão. (Thema *capuculus*, do lat. *caput*, ou *cappa*; hesp. *capullo*.)

Caput-mortuum, ka-pud-mór-tu-un, *s. m.* Expressão latina que na antiga chimica designava o ultimo residuo d'uma operação. *Fig.* Valor real, resto definitivo de trabalhos, etc., cujo resultado foi insignificante. (Lat. *caput mortuum*, á letra: cabeça morta.)

Capuz, ka-pús, *s. m.* Vestidura da cabeça que se pode lançar para tras ficando segura aos hombros ou ao pescoço. (Thema *capucio*, de lat. *cappa*, capa, que se reflecte tambem n'o ital. *cappuccio*, fr. *capuce*.)

Capybara, ka-pi-bá-ra, *s. m. T. zool.* Mamífero da America do Sul.

Caqueirada, ka-kei-rá-da, *s. f.* Pancada com caco ou caqueiro. Grande quantidade de cacos. (*Caqueiro*, suf. ada.)

Caqueiro, ka-kêi-ro, *s. m.* Vaso, movel velho, de pouco valor, que de nada ou pouco serve já. Chapeu velho, inutil. (*Caco*, suf. eiro.)

Cara, ká-ra, *s. f.* Parte anterior da cabeça, que comprehende a fronte, os olhos, o nariz, a boca, as faces e a barba. *Fig.* Atrevimento, desafogo. Aspecto, apparencia. (Lat *cara*, do gr. *kára*, cabeça.)

Cará, ka-rá, *s. m.* Inhame do Brasil. Peixe de rio, do Brasil.

Caraaçu, ka-ra-a-sú, *s. m.* Nome brasilico d'uma planta de raiz farinacea e alimenticia.

Carabe, ka-rá-be, *s. m.* Nome desusado do ambar. (Arabe *kharabé*, do persa *kāh-roba*, o que attrahe a palha.)

Carabina, ka-ra-bí-na, *s. f.* Arma de fogo, mais curta que a espingarda. (Hesp. e ital. *carabina*, fr. *carabine*.)

Carabinada, ka-ra-bi-ná-da, *s. f.* Tiro de carabina. (*Carabina*, suf. ada.)

Carabineiro, ka-ra-bi-nêi-ro, *s. m.* Soldado de cavallaria armado de carabina. (*Carabina*, suf. eiro.)

Carabo, ká-ra-bo, *s. m. T. zool.* Genero d'insectos coleopteros pentameros. (Lat. *carabus*.)

Caracal, ka-ra-kál, *s. m.* Nome especifico do *felis caracal* (L.)

Caracará, ka-ra-ka-rá, *s. m.* Ave de rapina do Brasil e Paraguay.

Caracol, ka-ra-kól, *s. m.* Mollusco da terra, do genero *helice*. Nome d'uma planta e sua flor. Caminho, escada em espiral. Madeixa de cabello contornado em espiral. *T. anat.* Uma das cavidades do labyrintho do ouvido. *T. equit.* Serie de meias voltas á direita e á esquerda. (Hesp. *caracol*; provavelmente d'um derivado arabe do verbo *karkara*, voltear, tornear.)

Caracolar, ka-ra-ko-lár, *v. n.* Andar, contornar em caracol. (*Caracol*.)

Caracoleiro, *s. m.* Planta de jardins. (*Caracol*, suf. eiro.)

Character, ka-rá-ter, *s. m.* Signal traçado, escripto ou gravado. O que distingue, assigna uma cousa ou pessoa; physica ou moralmente. Firmeza, coherencia em todos os actos, manifestando-se n'elles a firmeza de vontade. (Lat. *character*, do gr. *kharktēr*.)

Característica, ka-ra-te-ri-sti-ka. *s. f.* O que caracteriza. (*Caracteristico*.)

Caracteristicamente, ka-ra-te-ri-sti-ka-mèn-

te, *adv.* De modo característico. (*Característico*, suf. *mente*.)

Característico, ka-ra-te-ri-sti-ko, *adj.* Que caracteriza. *s. m. pl.* Caracteres mui importantes. (*Caracter*, suf. comp. *ístico*.)

Caracterização, ka-ra-te-ri-za-são, *s. f.* Acção de caracterizar. Diz-se particularmente do que os actores põem no rosto e cabello para ficarem adequados aos personagens que representam. (*Caracterizar*, suf. *ação*.)

Caracterizado, ka-ra-te-ri-zá-do, *p. p.* de *Caracterizar*. Marcado com caracter; assignado, distinguido. Cujo caracter se torna saliente, evidente. Disfarçado para representar um papel conforme ao caracter do personagem.

Caracterizante, ka-ra-te-ri-zân-te, *adj.* Que caracteriza. (*Caracterizar*.)

Caracterizar, ka-ra-te-ri-zár, *v. a.* Indicar, marcar, pôr em relevo o caracter, a qualidade propria. Distinguir, assignalar.—*se, v. refl.* Manifestar o caracter. No theatro, pintar, dispor o rosto, o cabello de modo adequado ao caracter do personagem que se representa.

Caracu, ka-ra-kú, *s. m.* Nome dado no Brasil á medulla dos ossos longos do boi.

Carafuz, ka-ra-fús, *adj. T. pop.* Que é fusco de rosto, trigueiro. (*Cara* e *fusco*.)

Caragê, ka-ra-jê, *s. m.* Especie de bolo que se faz no Brasil de massa de feijão cozido, frigindo-a em azeite de dendê.

Caraguatá, ka-ra-gu-a-tá, *s. f.* Cardo silvestre do Brasil.

Carahá, ka-ra-á, *s. m.* Especie de bambu do Brasil.

Caraiiba, ka-ra-i-ba, *adj. s. m. e f.* Nome dos povos selvagens que habitavam as Antilhas quando lá chegaram os europeus. Lingua falada por esses povos.

Caraismo, ka-ra-i-smo, *s. m.* Doutrina dos caraitas. (Vid. *Caraita*.)

Caraita, ka-ra-i-ta, *s. m.* Membro d'uma seita judaica que rejeita a cabala e o Talmud. (Hebreu *qara*, ler.)

Carajuá, ka-ra-ju-á, *s. f.* Ave do Brasil.

Carajuru, ka-ra-ju-rú, *s. m.* Especie de fava do Pará.

Caramanchão, ka-ra-man-chão, *s. m.* Vid. *Caramanchel*.

Caramanchel, ka-ra-ma-chél, *s. m.* Torre alta; miradouro de castello ou torre. Casa ou camara de ripado para sobre ella crescerem parreiras, plantas trepadeiras, etc.

Caramba, ka-rân-ba, *interj. pop.* que exprime a admiração, principalmente a admiração ironica.

Carambano, ka-rân-ba-no, *s. m.* Bola de neve. (Hesp. *carambano*.)

Carambina, ka-ran-bí-na, *s. f. T. provinc.* Geada congelada e transparente que pende dos telhados, penhascos, etc.

1. **Carambola**, ka-ran-bó-la, *s. f.* Fructo do caramboleiro, do tamanho d'um ovo. (Bernardo Paludano diz que os portuguezes na India chamam *carambola* a um fructo denominado *camarix* ou *carabelli* pelos canarins, *bolumba* pelos malaioes, *chamaroch* pelos persas; a verdadeira forma malaia do nome d'uma das es-

pecies de caramboleiro é *bilimbi* e a d'outra é *karambil*, prototypo do nosso *carambola*; ep. ainda o sanskritto *kamala*, nome do *nelumbio speciosus*.)

2. **Carambola**, ka-ran-bó-la, *s. f.* Bola vermelha no jogo do bilhar. Jogo, no bilhar, que consiste em bater successivamente com uma bola em outras duas. Especie de jogo do truque. *Fig.* Artificio para escapar e zombar d'alguem. Logro. Intriga. (Hesp. *carambola*, fr. *carambole*.)

Carambolar, ka-ran-bo-lár, *v. a.* Fazer carambola, no jogo do bilhar. *T. fam.* Intrigar, enredar. (*Carambola* 2.)

1. **Caramboleiro**, ka-ran-bo-lêi-ro, *s. m.* Arvore da India que dá o fructo chamado carambola. (*Carambola* 1 suf. *eiro*.)

2. **Caramboleiro**, ka-ran-bo-lêi-ro, *s. m.* O que intriga, enreda, anda com mexericos. (*Carambola*, 2, suf. *eiro*.)

Caramelga, ka-ra-mél-ga, *s. f.* Especie de raia dos mares de Cezimbra. (Talvez por *tremelga*, *taramelga*.)

Caramelo, ka-ra-mé-lo, *s. m.* Especie de confeição de assucar em ponto muito subido, batido fóra do fogo, de modo que fique fofo, coagulando-se. Superficie de gelo congelado. (Hesp. *caramelo*, fr. *caramel*; segundo Littré do arabe *kora*, bola, e *mokhala*, cousa doce.)

Caramilho, ka-ra-mi-lho, *s. m.* Causa de pouca monta, mas que dá logar a questão, conversação. Questão, accusação, censura.

Caraminhola, ka-ra-mi-nhó-la, *s. f.* Popa de cabellos entrancados no alto da cabeça, atados com uma fita. *Fig.* Enredo, intriga. Mentira. (Por *caramilholo*, de *caramilho-caramelo*?)

Carâmpão, ka-ran-pão, *s. m. T. impr.* Peça do prelo. (Fr. *crampon*; do germanico: ant. alt. all. *chrapfo*, *chrêmpfo*, all. mod. *krampe*.)

Caramujo, ka-ra-mú-jo, *s. m.* Mollusco de agua salgada de concha univalve, semelhante ao caracol. (Composto de *cara*, d'origem incerta, e *mujo*, lat. *mytilus*; vid. *Ameijoa*.)

Caramunha, ka-ra-mû-nha, *s. f. T. pop.* Caradas creanças que choram. Choro das creanças. Lamuria affectada. Agastamento. (Por *cara mona*.)

Caramurú, ka-ra-mu-rú, *s. m.* Nome dado pelos indigenas do Brasil aos primeiros europeus, por causa das armas de fogo que estes levavam. (Palavra tupi: *homem de fogo*.)

Carana, ka-rà-na, *s. f. T. zool.* Genero de peixe da familia dos comberoides. (Lat. *carana*.)

Carana, ka-ra-ná, *s. f.* Nome brasileiro d'uma especie de palmeira.

Carandá, ka-ran-dá, *s. f.* Especie de palmeira do Brasil. O seu fructo.

Carandeira, ka-ran-dêi-ra, *s. f.* O mesmo que *Carandá*.

Caranga, ka-rân-ga, *s. f.* Peixe das Antilhas.

Carango, ka-rân-go, *s. m. T. chul.* Piolho que nasce no corpo. (Por * *carango*, *cancro*, do lat. *cancer*.)

Carangueja, ka-ran-ghe-ja, *s. f.* Cancro; des. n'este sentido. *T. náut.* Verga da vela grande latina. (Vid. *Caranguejo*.)

Caranguejar, ka-ran-ghe-jár, *v. n. T. pop.* An-

dar d
Fig.

Caran
Diz-s
tamb
gran

Caran
mem
suf.

Caran
de C
Caran
class

da. (form
cance

Caran
crus
bala

sor,
tas
(Car

Carar
uma
louc

Carar
Mas
1. Car

cie,
suf.
2. Car

Bra
Caraj
quit

Caraj
agu
silic

Caraj
do I
Caraj

que
ped
Que

Caraj
pre
tos
até

Caraj
raj
Caraj

per
Caraj
raj

Caraj
cin
Caraj

do
Caraj
zuc

inh
Caraj
ne

Caraj
ary
Caraj

lei
Caraj
un

l'outra é
bola; ep.
nelumbio

a verme-
har, que
com uma
o do tru-
bar d'al-
bola, fr.

r caram-
igar, en-

. m. Ar-
nado ca-

s. m. O
exericos.

e de raia
tremelga,

e de con-
bido, ba-
fofo, coa-
ngelado.
Litré do
ce.)
de pouca
conversa-

Popa de
peça, ata-
ga. Men-
caramelo?
Peça do
ant. alt.
pe.)

o de agua
hante ao
incerta,

oop. Cara
as crean-
nto. (Por

dado pe-
ros euro-
que estes
go.)

de peixe
ana.)
o d'uma

palmeira

esmo que

las Anti-

folho que
do lat.

cro; des.
a grande

. pop. An-

dar de vagar ou para traz como o caranguejo.
Fig. Estar indeciso. (*Caranguejo*.)

Caranguejeira, ka-ran-ghe-jêi-ra, *adj.* e *s. f.* Diz-se d'uma variedade de ameixa chamada tambem *rainha Claudia*. Especie de aranha grande do Brasil. (*Caranguejo*, *suf. eira*.)

Caranguejeiro, ka-ran-ghe-jêi-ro, *s. m.* Homem que apanha caranguejos. (*Caranguejo*, *suf. eiro*.)

Caranguejinho, ka-ran-ghe-jí-nho, *s. m.* Dim. de *Caranguejo*.

Caranguejo, ka-ran-ghê-jo, *s. m.* Animal da classe dos crustaceos que vive na agua salgada. *Cancro*. *Des.* n'este sentido. (Por *cancreiro*, forma usada por Camões, etc., de *cancro*, *lat. cancer*.)

Caranguejola, ka-ran-ghe-jó-la, *s. f.* Grande crustaceo da forma do caranguejo. Grade ou balaustrada em volta da cadeira d'um professor, etc. Machinismo complicado. Cousas postas umas sobre outras, mas pouco estaveis. (*Caranguejo*, *suf. ola*.)

Caranha, ka-rà-nha, *s. f.* Resina produzida por uma arvore da America, chamada *arvore da loucura*.

Carantonha, ka-ran-tó-nha, *s. f.* Cara feia. Mascara. Carranca. (*Cara*; *der. irregular*.)

1. **Carão**, ka-rão, *s. m.* Cara grande. A superficie, a flor da pelle; *des.* n'este sentido. (*Cara*, *suf. augm. ão*.)

2. **Carão**, ka-rão, *s. m.* Nome de uma ave do Brasil.

Carapaná, ka-ra-pa-ná, *s. m.* Especie de mosquito do Brasil.

Carapao, ka-ra-páo, *s. m.* Peixe pequeno de agua salgada. (Talvez alterado do nome brasílico de peixe *carapeba*.)

Carapeba, ka-ra-pé-ba, *s. f.* Nome d'um peixe do Brasil.

Carapeta, ka-ra-pê-ta, *s. f.* Bolota de esteva que os rapazes fazem girar imprimindo-lhe no peduneulo um movimento circular. *Extens.* Qualquer pitorra. *Fig.* Mentira.

Carapetal, ka-ra-pe-tál, *s. m.* Saco em que os pretos na Africa portugueza levam os alimentos dados pelo sertanejo, para se sustentarem até ao presidio.

Carapetão, ka-ra-pe-tão, *s. m.* Augm. de *Carapeta*. Grande mentira.

Carapeteiro, ka-ra-pe-têi-ro, *s. m.* Especie de pereira brava. (*Carapeta*, *suf. eiro*.)

Carapeto, ka-ra-pê-to, *s. m.* O mesmo que *Carapeteiro*.

Carapiá, ka-ra-pi-á, *s. f.* Planta de raiz medicinal, do Brasil.

Carapicu, ka-ra-pi-kú, *s. m.* Nome d'um peixe do Brasil.

Carapinha, ka-ra-pi-nha, *s. f.* Cabelleira lançada, como, p. e. a dos negros. (*Crepe*, *suf. inho*.)

Carapinhada, ka-ra-pi-nhá-da, *s. f.* Bebida nevada formando flocos. (*Carapinha*, *suf. ada*.)

Carapinima, ka-ra-pi-ni-ma, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Carapitaia, ka-ra-pi-tái-a, *s. f.* Nome brasileiro de uma planta tuberosa.

Carapobeba, ka-ra-po-bé-ba, *s. f.* Nome de uma especie de lagarto do Brasil.

Carapuça, ka-ra-pú-sa, *s. f.* Barrete comprido, terminando em ponta. *T. techn.* Nome de diversas peças de forma mais ou menos conica. (*Crepe*, *suf. ina*.)

Carapução, ka-ra-pu-são, *s. m.* Augm. de *Carapuça*.

Carapuçeiro, ka-ra-pu-sêi-ro, *s. m.* O que faz carapuças. (*Carapuça*, *suf. eiro*.)

Carapuço, ka-ra-pú-so, *s. m.* Bolsa de forma de carapuça para coar a infusão de café. (*Carapuça*.)

Carapulo, ka-rá-pu-lo, *s. m.* O calice ou pé da bolota e outros fructos semelhantes.

Caravana, ka-ráu-na, *s. f.* Nome brasileiro d'uma ave.

Caravana, ka-ra-và-na, *s. f.* Bando de viajantes que no Oriente e na Africa se reúnem para atravessar os desertos. *C. fila.* *Fam.* Bando de pessoas que vão de companhia, em jornada ou passeio. Primeiro curso dos cavalleiros noveis de Malta contra os turcos. (Persa *karuân*.)

Caravangara ou Caravansara, ka-ra-van-sará, *s. m.* Grande edificio no Oriente para pouxada de viajantes. (Persa *karuân sarâi*, á letra: casa da caravana.)

Caravaneiro, ka-ra-va-nêi-ro, *s. m.* Guia das bestas de carga, na caravana. (*Caravana*, *suf. eiro*.)

Caravela, ka-ra-vé-la, *s. f.* Embarcação de velas latinas, de cerca de 200 toneladas. Grande navio de guerra turco. (Hesp. *carabela*, *ital. cavavella*, *dim. de hesp. e ital. caraba*, do *lat. carabus*, *gr. kárabos*, barca.)

Caravela, ka-ra-vé-la, *s. f.* Augm. de *Caravela*.

Caravelha, ka-ra-vê-lha, *s. f.* Peça ou chave que serve para apertar as cordas dos instrumentos musicos. Peça com que se tapa o ouvido dos morteiros. (Por *cravelha* de *cravo*.)

Caravo, ká-ra-vo, *s. m.* Especie de embarcação usada no Mediterraneo. (Vid. *Caravella*.)

Caravonada, ka-ra-vo-ná-da, *s. f.* Modo especial de preparar a vitella e outras carnes. (Fr. *carbonnade*, do *lat. carbo*, carvão.)

Carbaso, kár-ba-zo, *s. m.* *T. did.* Linho de que se fazem as velas do navio. Vela do navio. (*Lat. carbasus*, *gr. karpasos*.)

Carbonado, kar-bo-ná-do, *adj.* Que contém carbone. (*Carbone*, *suf. ado*.)

Carbonario, kar-bo-ná-rio, *s. m.* Membro de certa sociedade secreta revolucionaria italiana ou de uma sociedade semelhante d'outro paiz. (*Ital. carbonaro*, carvoeiro, nome tomado por os membros da dita sociedade.)

Carbonatado, kar-bo-na-tá-do, *p. p.* de *Carbonatar*. Saturado do acido carbonico. Combinado com o acido carbonico.

Carbonatar, kar-bo-na-tár, *v. a.* Saturar de acido carbonico. Combinar com o acido carbonico. (*Carbonato*.)

Carbonato, kar-bo-ná-to, *s. m.* *T. chim.* Combinação do acido carbonico com uma base. (*Carbone*, *thema de carbonico*, *suf. ato*.)

Carbone, kar-bó-ne, *s. m.* Corpo simples metalloide que constitue o carvão, a graphita, o diamante, etc. (*Lat. carbo*, carvão.)

Carbonico, kar-bó-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido

- , ácido formado pelo carbone e o oxygenio. (*Carbone*, suf. *ico*.)
- Carbonifero**, kar-bo-ni-fe-ro, *adj.* Que contem, em que ha carvão. (*Carbone*, lat. *ferre*, levar.)
- Carbonito**, kar-bo-ni-to, *s. m.* Combinação do ácido carbonoso com uma base. (*Carbone*, thema de *carbonico*, suf. *ito*.)
- Carbonização**, kar-bo-ni-za-são, *s. f.* Acção de carbonizar. *T. med.* Queimadura intensa que deixa os tecidos como reduzidos a carvão. (*Carbonisar*, suf. *ação*.)
- Carbonizado**, kar-bo-ni-zá-do, *p. p.* de Carbonizar. Reduzir a carvão.
- Carbonizar**, kar-bo-ni-zár, *v. a.* Reduzir a carvão. — *se*, *v. refl.* Reduzir-se a carvão. (*Carbone*, suf. *isa*.)
- Carbonoides**, kar-bo-nói-des, *s. m. pl.* Familia chimica, comprehendendo o carbone, o boro e o silicio. (*Carbone*, e gr. *eidos*, forma.)
- Carbonometria**, kar-bo-no-me-tri-a, *s. f.* Medida da quantidade de ácido carbonico expellido dos pulmões. (*Carbone*, e *metro*, suf. *ia*.)
- Carbonoso**, kar-bo-nò-so, *adj.* Que é da natureza do carvão. Ácido—, o mesmo que ácido oxalico. (*Carbone*, suf. *oso*.)
- Carbonoxydo**, kar-bo-nó-ksi-do, *s. m.* Combinação natural do carbone com o oxygenio. (*Carbone* e *oxydo*.)
- Carbosulfureto**, kár-bo-sul-fu-rè-to, *s. m.* Nome dos compostos de carbone e de enxofre. (*Carbone*, e *sulfureto*.)
- Carbunclo**, kar-bún-klo, ou **Carbunculo**, kar-bún-ku-lo, *s. m.* *T. med.* Anthrax. Rubim. (Lat. *carbunculus*, de *carbo*, nome dado ao anthrax, porque a superficie por elle atacada parece carbonizada.)
- Carbunculoso**, kar-bun-ko-lò-zo, *adj.* Que é da natureza do carbunculo. Que produz carbunculos. (Lat. *carbunculosus*, de *carbunculus*, carbunculo.)
- Carburação**, kar-bu-ra-são, *s. f.* Operação pela qual o ferro é submettido á acção do carbone. (*Carburo*, thema de *carbureto*, de lat. *carbo*, carvão.)
- Carbureto**, kar-bu-rè-to, *s. m.* Combinação do carbone com um metalloide ou um metal. (*Carb—*, de *carbone*, suf. *ureto*.)
- Carcacola**, kar-ka-kó-la, *s. f.* Especie de resina medicinal.
- Carcaju**, kar-ka-jú, *s. m.* Especie de texugo da America.
- Carcão**, kar-kão, *s. m.* Materia rochosa que contém o ouro nas minas.
- Carcapulli**, kar-ka-pú-li, *s. m.* Grande arvore da India.
- Carcarear**, kar-ka-re-ár, *v. n.* Vid. **Carcarejar**.
- Carcarejar**, kar-ka-re-jár, *v. n.* Forma menos us. por **Cacarejar**.
1. **Carcas**, kar-kás, *s. m. des.* Aljava. (Palavra espalhada. Vid. *Jahrb. f. rom. lit.* XIII. 312.)
2. **Carcas**, kar-kás, *s. m.* Bomba composta de duas ou tres granadas, envolta em varias materias oleosas e forrada por fóra com um pano breado. (*Carcassa*.)
- Carcassa**, kar-ká-sa, *s. f.* Conjuncto d'ossos que formam o esqueleto do homem ou d'outro animal. Casco de navio, sem aparelhos. Ma-

- deiramento do navio em construcção. Armação para um chapéu de mulher. *T. artilh.* O mesmo que **Carcas** 2. *Fig.* Mulher magra, com o rosto enrugado pela idade. (Hesp. *carcasa*, ital. *carcassa*, fr. *carcasse*, etc.)
- Carcavar**, kar-ka-vár, *v. a.* Escavar uma cova de modo que fique oca. (Vid. **Corcova**.)
- Carcella**, kar-sé-la, *s. f.* Abotoadura dos canhões das fardetas. (Lat. pop. * *carcella*, por *carcerula*, dim. de *carcer*, *carcere*; do mesmo modo se chamam tambem a parte em que o botão entra a casa.)
- Carceragem**, kar-se-rá-jen, *s. f.* Acção de encarcerar. Estado do encarcerado. O que paga o preso ao carcereiro. (*Carcerar*, suf. *agem*.)
- Carcerar**, kar-se-rár, *v. a.* Vid. **Encarcerar**, que é a forma usada. (*Carcere*.)
- Carcere**, kár-se-re, *s. m.* Casa para presos. *Fig.* Logar, cousa em que se está encerrado, que tolhe a liberdade. *T. impr.* Buitra. (Lat. *carcer*.)
- Carcereiro**, kar-se-rèi-ro, *s. m.* Guarda do carcere, cadeia. (*Carcere*, suf. *eiro*.)
- Carceresinho**, kar-se-re-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Carcer**.
- Carcerula**, kar-sé-ru-la, *s. f.* *T. bot.* Fructo secco de muitos compartimentos, indehiscen-te, como o da tilia. (Dim. de lat. *carcer*; vid. **Carcella**.)
- Carcerular**, kar-se-ru-lár, *adj.* *T. bot.* Que é em forma de carcerula. Que respeita á carcerula.
- Carcoma**, kar-kò-ma, *s. m.* Insecto que roe a madeira. Pó, estado de ruina da madeira comidida. (*Carcomer*.)
- Carcomer**, kar-ko-mèr, *v. a.* Roer, fazer em pó a madeira; diz-se da carcoma. Cariar, desfazer, escavar. (Segundo os antigos etymologistas de *car* (ne) e *comer*; tal explicação do primeiro elemento é inadmissivel; mas *comer* parece existir na palavra e esta ser composta; será *car* o mesmo que em *carapito*, talvez identico ao *cal* de *calmurrar*, etc.?)
- Carcomido**, kar-ko-mí-do, *p. p.* de **Carcomer**. Roido da carcoma. Cariado, desfeito, escavado. Magro.
1. **Carcunda**, kar-kún-da, *s. f.* Protuberancia nas costas produzida por um desvio ou curvatura da columna vertebral. (Diz-se tambem *corcunda*; se comparamos *corcovado* somos levados á conjectura d'um thema *karko—*, *korko—* significando ser curvo, cuja raiz *kar* é a mesma que a de lat. *circus*, *curvus*, etc.; *carcundus* seria uma forma do lat. vulgar como o mesmo suffixo que se acha em *secundus*, *rotundus*, etc. Vid. **Carquilha**.)
2. **Carcunda**, kar-kún-da, *s. m.* ou *f.* Pessoa que tem a protuberancia chamada carcunda. (Vid. **Carcunda** 1.)
- Carcundo**, kar-kún-do, *adj.* O mesmo que **Carcunda** 2. (Vid. **Carcunda** 1.)
- Carda**, kár-da, *s. f.* Pente de cardador. Golpe da carda. Preguinho miudo, comparada ás petalas do cardo secco. (*Cardo*; o cardo serviu ao principio para cardar a lã.)
- Cardada**, kar-dá-da, *s. f.* Golpe com a carda. Porção de lã que se carda d'uma só vez. (*Carda*, suf. *ada*.)

Cardad
carda.
Cardado
(Carda
Cardad
dar; c
Cardal
dos. (C
Cardar
prados
Cardar
cto de
kardar
Cardão
suf. d
Cardar
Repre
nhar ;
(Card
1. Card
2. Card
colleg
aves.
ou C
Carde
nalav
Carde
plant
deal,
Cardei
(Car
Carde
dete
ma f
Cardé
chun
Cardi
do es
Cardi
respo
Cardi
muit
Cardi
á ca
Cardi
deu
cora
Cardi
que
Card
emb
lhar
sam
Card
pei
sa;
tas
gra
que
cor
Card
pla
Card
de
Card
pe
de
(I

- . Arma-
artilh. O
magra,
esp. car-
- ma cou-
nova.)
dos ca-
cella, por
o mesmo
em que o
- o de en-
que paga
agem.)
arcerar,
- esos. Fig.
ado, que
Lat. car-
- arda do
- Dim. de
- t. Fructo
dehiscen-
arcer; vid.
- ot. Que é
eita á car-
- que roe a
deira car-
- zer em pó
tar, desfa-
tymologis-
ção do pri-
comer pa-
composta;
lvez iden-
- arcomer.
to, escava-
- tubercancia
ou curva-
e também
somos le-
co—, korko
iz. kar é a
, etc.; car-
lgar com o
cundus, ro-
- f. Pessoa
carcunda.
- esmo que
- lor. Golpe
cada ás pe-
o serviu ao
- m a carda.
vez. (Car-
- Cardadeira**, kar-da-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carda. (*Cardar*, suf. *deira*.)
- Cardador**, kar-da-dòr, *s. m.* Homem que carda. (*Cardar*, suf. *dor*.)
- Cardadura**, kar-da-dú-ra, *s. f.* Acção de cardar; cardada. (*Cardar*, suf. *dura*.)
- Cardal**, kar-dál, *s. m.* Logar onde crescem cardos. (*Cardo*, suf. *al*.)
- Cardamina**, kar-da-mí-na, *s. f.* Agrião dos prados (*cardamina pratensis*). (Gr. *kardaminē*.)
- Cardamomo**, kar-da-mô-mo, *s. m.* *T. bot.* Fructo de muitas especies do genero amomo. (Gr. *kardamōmon*.)
- Cardão**, kar-dão, *adj. m.* Cór de cardo. (*Cardo*, suf. *ão*.)
- Cardar**, kar-dár, *v. a.* Pentear com carda. *Fig.* Reprehender severamente alguém. Tirar, ganhar a alguém uma cousa por fraude, astucia. (*Carda*.)
1. **Cardeal**, kar-de-ál, *adj.* Vid. **Cardinal**.
2. **Cardeal**, kar-de-ál, *s. m.* Prelado do sagrado collegio do papa. *T. zool.* Nome de diversas aves. *T. bot.* Nome de um fructo. (*Cardeal* 1 ou **Cardinal**.)
- Cardealado**, kar-de-a-lá-do, *s. m.* Vid. **Cardinalado**.
- Cardealina**, kar-de-a-lí-na, *s. f.* Nome de uma planta campanulada, *libellia cardinalis*. (*Cardeal*, suf. *ina*.)
- Cardeiro**, kar-dèi-ro, *s. m.* O que faz cardas. (*Carda*, suf. *eiro*.)
- Cardenillo**, kar-de-ní-lho, *s. m.* Vid. **Verdete**. (Parece um dim. de *cardeno*, forma forma fundamental de *cardeo*.)
- Cardeo**, kár-deo, *adj.* Azulado; á da cór do chumbo. (Hesp. *cardeno*.)
- Cardia**, kar-dí-a, *s. f.* *T. anat.* Orificio superior do estomago. (Gr. *kardia*.)
- Cardiaco**, kar-dí-a-ko, *adj.* *T. med. e anat.* Que respeita, pertence ao coração. (Gr. *kardiakós*.)
- Cardialgia**, kar-di-ál-jí-a, *s. f.* *T. mod.* Dôr muito aguda no epigastro. (Gr. *kardialgia*.)
- Cardialgico**, kar-di-ál-jí-ko, *adj.* Que respeita á cardialgia. (*Cardialgia*, suf. *ico*.)
- Cardice**, kár-di-se, *s. f.* *T. did.* Pedra a que se deu ou tem a forma de coração. (Gr. *kardia*, coração.)
- Cardigo**, kar-dí-so, *s. m.* Especie de corda pequena de chapelheiro. (*Carda*, suf. *igo*.)
- Cardina**, kar-dí-na, *s. f.* *T. pop.* Bebedeira, embriaguez. (Talvez de *cardo*, suf. *ina*; semelhantes palavras são formadas muito caprichosamente e sem grande fundamento logico.)
- Cardinal**, kar-di-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao gonzo, eixo sobre que gira uma cousa; importante, capital; o uso restringe a certas expressões o emprego d'este *adj.* *T. gramm.* Diz-se dos numeros que exprimem o quantum. (Lat. *cardinalis*, de *cardo*, gonzo, couceira.)
- Cardinala**, kar-di-ná-la, *s. f.* Nome de duas plantas cultivadas nos jardins. (*Cardinal*.)
- Cardinalado**, kar-di-na-lá-do, *s. m.* Dignidade de cardeal. (*Cardinal*, suf. *ado*.)
- Cardinalicio**, kar-di-na-lí-si-o, *adj.* Que respeita, levá, pertence ao cardinalado, ao cardeal. Que é compativel com o cardinalado. (Ital. *cardinalizio*.)
- Cardinalismo**, *s. m.* Partido dos cardinalistas. (Fr. *cardinalisme*.)
- Cardinalista**, kar-di-na-li-sta, *s. m.* Em França, partidario do governo do cardeal Riche-lieu ou do cardeal Mazarin. (Fr. *cardinaliste*.)
- Cardinho**, kar-dí-nho, *s. m.* Herva officinal anti-hemorrhoidal. Peça da armadilha de caçar. (*Cardo*, suf. dim. *inho*.)
- Cardinifero**, kar-di-ní-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem uma charneira. (Lat. *cardo*, gonzo, e *ferre*, levar.)
- Cardiographia**, kar-di-o-gra-fi-a, *s. f.* Descripção do coração. (Gr. *kardia*, coração; e *graphiein*, descrever.)
- Cardiologia**, kar-di-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do coração. (Gr. *karata*, coração, e *logós*, tractado.)
- Cardite**, kar-dí-te, *s. f. T. med.* Inflamação do tecido muscular do coração. (Gr. *kardia*, coração, suf. *ite*.)
- Carditico**, kar-di-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á cardite. Febre—, variedade de intermitente pernicioso. (*Cardite*, suf. *ico*.)
- Cardo**, kár-do, *s. m.* Genero de plantas da familia das synantherias. Fructo do Brasil. Lavôr na prata lavrada, não lisa ou branca. (Lat. *carduus*.)
- Carduça**, kar-dú-sa, *s. f.* Carda grossa para a primeira cardadura. (*Carda*, suf. *uça*.)
- Cardugador**, kar-du-ça-dòr, *s.* O que carduça. (*Cardugar*, suf. *dor*.)
- Cardugar**, kar-du-sár, *v. a.* Passar a lâ pela carduça. (*Carduça*.)
- Carduineo**, kar-du-í-neo, *adj. T. bot.* Que tem relações ou similhaça com o cardo. (Lat. *carduus*, suf. *ineo*.)
- Cardume**, kar-dú-me, *s. m.* Bando, multidão, principalmente de peixes. (*Carda*, suf. *ume*; propriamente: o conjuncto das puas da carda.)
- Careação**, ka-re-a-são, *s. f.* Acção de carear. (*Carear*, suf. *ação*.)
- Careador**, ka-re-a-dòr, *adj. e s.* Que careia. (*Carear*, suf. *dor*.)
- Carear**, ka-re-ár, *v. a. T. for.* Confrontar. *Na ling. ger.* Attrahir, chamar, pondo alguma cousa em face. Ganhar, granjear. Ter a favor, em amizade. Conduzir, guiar. Fazer retroceder, repellir. (*Cara*.)
- Careca**, ka-ré-ka, *adj. e s. m. ou f.* Pessoa calva. *s. m.* O diabo. *s. f.* Calva, calvicie. (No hebreu ha *qārekha*, *calvitium in accipite*.)
- Carecente**, ka-re-sên-te, *adj.* Que carece. (*Carecer*.)
- Carecer**, ka-re-sêr, *v. n.* Estar fulto, ter necessidade, precisar de. Não ter. (Lat. *carecere*.)
- Carecido**, ka-re-sí-do, *p. p.* de **Carecer**. Fulto, necessitado.
- Carecimento**, ka-re-si-mên-to, *s. m. p. us.* Vid. **Carencia**. (*Carecer*, suf. *mento*.)
- Careio**, ka-rêi-o, *s. m.* Acção de carear. (*Carear*.)
- Careiro**, ka-rêi-ro, *adj. e s.* Que vende caro. (*Caro*, suf. *eiro*.)
- Carelu**, ka-re-lú, *s. m.* Fructice do Malabar, do genero sesamo.
- Carena**, ka-rê-na, *s. f. T. naut.* Vid. **Quere-nã**. *T. bot.* Nome que se dá ás duas petalas

- inferiores ou aproximadas ou soldados pelo seu bordo inferior. (Lat. *carina*.)
- Carencia**, ka-rên-si-a, *s. f.* Falta, necessidade. Espaço logar em que não ha nada, no propr. e no fig. (Lat. * *caréntia*, de *carens*, *p. pr.* de de *carere*, *carecer*.)
- Carepa**, ka-rê-pa, *s. f.* Caspa miuda no rosto e outras partes do corpo. Superfície aspera da madeira, que se limpa com a enxó. Lanugem da fructa. (Por * *crepa* de *crepe*?)
- Carepento**, ka-re-pên-to, *adj.* Que tem carepa. (*Carepa*, suf. *ento*.)
- Carestia**, ka-re-sti-a, *s. f.* Preço elevado. Falta de cousas necessarias á vida. Falta, rareza. (*Cáro*; der. irregular.)
- Carestioso**, ka-re-sti-ô-zo, *adj.* Em que ha carestia. (*Carestia*, suf. *oso*.)
- Careta**, ka-rê-ta, *s. f.* Visagem. Mascara. (*Cara*, suf. *eta*.)
- Careza**, ka-rê-za, *s. f.* Preço elevado dos generos; carestia. (*Cáro*, suf. *eza*.)
- Carga**, kár-ga, *s. f.* O que póde transportar-se ou transporta um carro, navio, besta, um homem. Acção de carregar um navio. O que pesa sobre. Medida, quantidade determinada. Grande porção, quantidade. *Fig.* O que tolhe, embaraça. Pensão, obrigação. Accusação. Ataque impetuoso. Signal dado pelos tambores para o ataque. Polvora e projectis que leva de cada vez uma arma de fogo. Acção de carregar uma arma de fogo. *T. phys.* Accumulação de electricidade. *T. metal.* Quantidade de minerio e de carvão que se lança de cada vez no forno. *T. vet.* Topico qualquer que se applica a um animal doente. No jogo do ganapê, carta que tem que se passar a outro jogador para ganhar. *Pop.* Praga, maldição. (*Ant.* *cargar* por *carregar*.)
- Cargo**, kár-go, *s. m.* Carga, peso. Magistratura, função publica. Despesa. Incumbencia, ordem, commissão, obrigação. (*Carga*.)
- Cargoso**, kar-gò-zo, *adj.* Vid. *Carregoso*.
- Cargueiro**, kar-ghêi-ro, *adj.* Que conduz, leva cargas *s.* Pessoa que guia bestas de carga. (*Carga*, suf. *eiro*.)
- Carguejar**, kar-ghê-jár, *v. a.* *T. do Brasil.* Almocevar com bestas de carga. Guiar quartão cargueiro. (*Carga*, suf. *eja*.)
- Cariado**, ka-ri-á-do, *p. p.* de *Cariar*. Atacado de caries. *Fig.* Corrompido.
- Cariar**, ka-ri-ár, *v. a.* Atacar de caries. *Fig.* Corromper, *v. n.* ou — *se*, *v. refl.* Criar caries. (*Caries*.)
- Cariatide**, ka-ri-á-ti-de, *s. f.* *T. arch.* Figura de mulher, sobre que assenta uma architrave. (Gr. *karyatides*.)
- Cariboca**, ka-ri-bò-ka, *s. m.* ou *f.* Termo com que no Brasil se designam os filhos de europeu e de caboco.
- Caricatura**, ka-ri-ka-tú-ra, *s. f.* Representação grotesca de pessoas ou de acontecimentos para os ridicularisar. Imitação derisoria. Pessoa vestida ridiculamente, com um rosto grotesco. (Ital. *caricatura*, propriamente *carga*.)
- Caricaturar**, ka-ri-ka-tu-rár, *v. a.* Representar em caricatura. (*Caricatura*.)
- Caricaturista**, ka-ri-ka-tu-rí-sta, *s. m.* Artista

- que se dedica ao genero da caricatura. (*Caricatura*, suf. *ista*.)
- Cariciár**, ka-ri-si-ár, *v. a.* Vid. *Acariar*.
- Caricias**, ka-ri-si-as, *s. f. pl.* Signaes de afeição feitos com a mão, os labios ou por maneiras e palavras. *Fig.* Favor. (Lat. pop. * *caritia*, de *carus*, *caro*.)
- Caricioso**, ka-ri-si-ô-zo, *adj.* Que faz caricias. (*Caricias*, suf. *oso*.)
- Caridade**, ka-ri-dá-de, *s. f.* Amor do proximo. Acto de beneficencia, esmola. Ironicamente, mal, damno. (Lat. *caritas*, de *carus*, *caro*.)
- Caridoso**, ka-ri-dò-so, *adj.* Que tem caridade. (Por * *caridadoso*, como *bondoso* por * *bondado* *so*, etc. de *caridade*, suf. *oso*.)
- Carie**, ká-rie, ou **Caries**, ká-ries, *s. f. T. med.* Destruição dos ossos e dentes por ulceração. Ulcera syphilitica. Carcoma da madeira. Doença dos vegetaes semelhante á caries dos animaes. (Lat. *caries*.)
- Carifranzido**, ka-ri-fran-zí-do, *adj.* Que tem a cara franzida, rugoso. Que tem rosto triste, carregado, severo, que revela mau humor. (*Cara* e *franzido*.)
- Caril**, ka-ril, *s. m.* Especie de molho de cozinha, de origem asiatica.
- Carimá**, ka-ri-má, *s. f.* Nome que se dá no Brasil a uma massa de mandioca fermentada de que se fazem bolos.
- Carimbado**, ka-rin-bá-do, *p. p.* de *Carimbar*. Em que se poz carimbo.
- Carimbar**, ka-rin-bár, *v. a.* Marcar com carimbo. (*Carimbo*.)
- Carimbo**, ka-rin-bo, *s. m.* Marca, signal publico, que se estampa com um instrumento em que elle se acha gravado ou em relevo. Esse instrumento. (Bundo *quirimbu*, marca.)
- Carinado**, ka-ri-ná-do, *adj. T. did.* Que é em forma de goteira ou canal. (Lat. *carina*; vid. *Carena* e *Querena*.)
- Carinegro**, ka-ri-nê-gro, *adj.* Que tem a cara negra. (*Cara* e *negro*.)
- Carinha**, ka-ri-nha, *s. f.* Dim. de *Cara*. *T. chul.* Moeda de prata de 500 reis.
- Carinho**, ka-rí-nho, *s. m.* Modos meigos, affectuosos com que se tracta alguem e por extensão cuidado extremo com que se tracta uma cousa. (*Cáro*, suf. *inho*.)
- Carinhosamente**, ka-ri-nhó-za-mên-te, *adv.* Com carinho. (*Carinhoso*, suf. *mente*.)
- Carinhoso**, ka-ri-nhó-zo, *adj.* Que tem, em que ha carinho. Que tracta com carinho. (*Carinho*, suf. *oso*.)
- Carinifero**, ka-ri-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Cujá flor tem carena. (Lat. *carina*, *carena*, e *ferre*, *levar*.)
- Carioca**, ka-ri-ó-ka, *s. m.* ou *f.* Termo com que no Brasil se designam os habitantes ou naturaes da cidade do Rio de Janeiro e em Portugal os mulatos.
- Carioso**, ka-ri-ô-zo, *adj.* Que respeita á caries. (Lat. *cariosus*.)
- Cariredondo**, ka-ri-re-dòn-do, *adj.* Que tem a cara redonda. (*Cara* e *redondo*.)
- Carisma**, ka-ri-sma, *s. m. T. theol.* Dom do ceo. (Gr. *khárisma*.)
- Carismocho**, ka-ri-smò-cho, *adj.* Que tem cara

red
dos
Caris
Carit
Do
Carit
dad
(Lat
Cariz
app
Carl
valo
Kar
Carlá
men
dia.
Carle
chai
Carli
bem
carl
Carli
func
mas
ga.)
Carli
tas.
Carli
carli
Carli
x de
(Car
Carlo
pert
Frai
do g
Carm
poen
Carm
que
Carm
meia
Carm
lá, e
mina
Carm
de se
Carm
ou r
S. de
te na
Carm
tenci
ano.)
Carm
purp
Carmi
lhant
be q
Carmi
color
Carmi
Ting
Carmi
carm
Carmi
Bom
do es

Carississimo, ka-rí-si-mo, *adj. sup.* de *Caro*.
Caritativamente, ka-ri-ta-ti-va-mên-te, *adv.* De modo caritativo. (*Caritativo*, *suf. mente.*)
Caritativo, ka-ri-ta-ti-vo, *adj.* Que tem caridade. Que demonstra, em que ha caridade. (Lat. *caritatem*, *suf. ivo.*)
Cariz, ka-ris, *s. m.* Cara, semblante. Estado, apparencia da atmosphera. (*Cara*, *suf. iz.*)
Carl, kárl, *s. m.* Moeda d'ouro da Baviera, do valor de 4\$400 rs. aproximadamente. (Allem. *Karl*, Carlos).
Carlá, kar-lá, *s. m.* Nome de um antigo estofo mencionado pelos nossos historiadores da India.
Carlequim, kar-le-kin, *s. m. des.* O aparelho chamado macaco ou bate-estacas.
Carlina, kar-lí-na, *s. f.* Herva, chamada tambem cardo matacão (*carlina vulgaris*, L.) (Fr. *carline*.)
Carlinga, kar-lín-ga, *s. f. T. naut.* Peça do fundo do porão sobre que assenta o pé do masto grande. (Fr. *carlingue*, ital. *carlinga*.)
Carlismo, kar-li-smo, *s. m.* Partido dos carlistas. (*Carlos*, *n. pr. suf. ismo.*)
Carlino, kar-lí-no, *s. m.* Moeda d'Italia. (Ital. *carlino*.)
Carlista, kar-lí-sta, *s. m.* Partidario de Carlos x de França ou de D. Carlos, de Hespanha. (*Carlos*, *n. pr. suf. ista.*)
Carlovingiano, kar-lo-vin-ji-à-no, *adj.* Que pertence, respeita á segunda raça dos reis de França. (B. lat. *Carlus*, *Carolus*, latinisação do germanico *Karl*.)
Carme, kár-me, *s. m. T. did.* Canto, cantico, poema, verso. (Lat. *carmen*.)
Carmeadeira, kar-me-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carmeia lã. (*Carmear*, *suf. deira.*)
Carmeador, kar-me-a-dôr, *s. m.* O que carmeia lã. (Lat. *carminator*.)
Carmear, kar-me-ár, *v. a.* Desfazer os nós da lã, e limpá-la para ser carduçada. (Lat. *carminare*.)
Carmelina, kar-me-lí-na, *s. f.* Lã de vicunha, de segunda qualidade. (Fr. *carmeline*.)
Carmelita, kar-me-lí-ta, *s. m. ou f.* Religioso ou religiosa d'uma das quatro ordens de N. S. do Monte-Carmel ou Carmo. (*Carmel*, monte na Galilea.)
Carmelitano, kar-me-li-tà-no, *adj.* Que pertence, respeita aos carmelitas. (*Carmelita*, *suf. ano.*)
Carmezim, kar-me-zín, *adj. e s.* Vermelho purpureo. (Arabe *quirmizí*.)
Carmim, kar-mín, *s. m.* Tinta vermelha brilhante que se extrahê da cochonilha, etc. (Arabe *quirmiz*; vid. *Alkermes* e *Kermes*.)
Carmina, kar-mí-na, *s. f. T. chim.* Principio colorante vermelho da cochonilha. (*Carmim*.)
Carminado, kar-mi-ná-do, *p. p.* de *Carminar*. Tingido de carmim. Que é da côr do carmim.
Carminar, kar-mi-nár, *v. a.* Tingir, colorir de carmim. (*Carmim*.)
Carminativo, kar-mi-na-tí-vo, *adj. T. med.* Bom contra as flatuosidades e ventosidades do estomago e intestinos. *s. m.* Medicamento

carminativo. (B. lat. *carminativus*, do lat. *carminare*, cardar, *fig.* attenuar, dissipar.)
Carnaça, kar-ná-sa, *s. f.* Grande porção de carne. Excrescencia carnosa. (*Carne*, *suf. açã.*)
Carnaçal, kar-na-sál, *adj.* Vid. *Carniçal*.
Carnagem, kar-ná-jen, *s. f.* Matança de animaes para provisão de carnes. Provisão de carnes. (*Carne*, *suf. agem.*)
Carnal, kar-nál, *adj.* Que pertence, respeita á carne. Que depende da carne. Que é de carne, nasce na carne. *Fig.* Sensual; que respeita aos, é produzida por os actos da vida physica. *s. m.* Tempo do anno em que se come carne. (Lat. *carnalis*.)
Carnalidade, kar-na-li-dá-de, *s. f.* Character do que é carnal. Paixão sensual. (Lat. *carnalitas*.)
Carnalizar, kar-na-li-zár, *v. a.* Tornar carnal; fazer tomar afeições carnaes. (*Carnal*, *suf. iza.*)
Carnalmente, kar-nál-mên-te, *adv.* Segundo a carne, sensualmente. (*Carnal*, *suf. mente.*)
Carnante, kar-nân-te, *s. m. T. gir.* Boi. (*Carne*.)
Carnauba, kar-na-ú-ba, *s. f.* Especie de cebo vegetal de uma arvore ou arbusto do sertão de Pernambuco. Essa planta.
Carnaval, kar-na-vál, *s. m.* Epocha de divertimentos, folias, mascaradas, que começando depois do principio do anno termina na vespera de quarta-feira de cinza; entrudo. (Fr. *carnaval*, ital. *carnavale*.)
Carnavalesco, kar-na-va-lê-sko, *adj.* Que pertence ao, é proprio do carnaval. (*Carnaval*, *suf. esco.*)
Carnás, kar-nás, *s. m.* Parte da pelle que fica applicada a carne, opposta á cutis. *Fig.* O inverso, o avesso. (*Carne*, *suf. az.*)
Carne, kár-ne, *s. f.* Nome de todas as partes moles do corpo do homem e dos animaes, e particularmente da parte vermelha dos musculos. A apparencia exterior do corpo. Parte succulenta de certos fructos. A natureza humana, por opposição á natureza espirital. A concupiscencia carnal. (Lat. *caro*, *carnis*.)
Carnecoita, kár-ne-kòi-ta, *adj. f.* Diz-se da ameixa chamada tambem reinol. (*Carne e coita*, ant. *p. p.* de *Cozer*, do lat. *coctus*; vid. *Biscoito*.)
Carnegão, kar-ne-gão, *s. m.* Vid. *Carniçãõ*.
Carneira, kar-rèi-ra, *s. f.* Pelle de carneiro preparada. (*Carneiro*.)
Carneirãça, kar-nei-rá-sa, *s. f.* O mesmo que *Carneirada*, doença. (*Carneiro*, *suf. açã.*)
Carneirada, kar-nei-rá-da, *s. f.* Rebanho de carneiros. *Fig.* As ondas do mar em flor, agitadas por vento pouco forte. Doença da costa d'Africa. (*Carneiro*, *suf. adã.*)
Carneireiro, kar-nei-rèi-ro, *s. m.* Pastor de carneiros. (*Carneiro*, *suf. eiro.*)
1. *Carneiro*, kar-nèi-ro, *s. m.* Quadrupede, macho da ovelha, de mais de tres annos. Verme-sinho das fructas e legumes. Machina de guerra, ariete. Constellação chamada *Aries*. Peixe grande. Onda do mar em flor baixa. (D'um thema *carn*—, que se encontra no allem. *karn*, entalhe, significando cortar, castrar.)
2. *Carneiro*, kar-nèi-ro, *s. m.* Cemiterio, se-

- pulchro, crypta onde se enterravam os cadáveres; depósito de ossos exhumados dos cemitérios. (*Carne*, suf. *eiro*.)
- Carnerina**, kar-ne-rí-na, *s. f.* Corrupção por Coralina.
- Carnesinha**, kar-ne-zi-nha, *s. f.* Dim. de *Carne*.
- Carnição**, kar-ni-kão, *s. m.* Materia dura que sae dos tumores maduros. (*Carne*, suf. comp. *icão*.)
- Carniça**, kar-ní-sa, *s. f.* Carne propria para se comer. Matança, mortandade. O pião que serve de alvo aos outros. (*Carne*, suf. *ica*.)
- Carniçal**, kar-ni-sál, *adj.* Que se ceva com carne. *Fig.* Que tem faro de cousa util e proveitosa. (*Carniço*, suf. *al*.)
- Carniçaria**, kar-ni-sa-rí-a, *s. f.* Vid. *Carniceria*.
- Carniceiramente**, kar-ni-sèi-ra-mèn-te, *adv.* Cruelmente, cruamente. (*Carniceiro*, suf. *mente*.)
- Carniceiro**, kar-ni-sèi-ro, *adj.* Que se ceva e nutre com carne. Que gosta dos espectaculos de carnificina, e sangue. Proprio de fera. Que fez grande matança. *s. m.* O que tem por officio matar rezes. O que vende carne no açougue. *s. m. pl. T. zool.* Nome de uma ordem da classe dos mammiferos. (*Carniça*, suf. *eiro*.)
- Carniceria**, kar-ni-se-rí-a, *s. f.* Matança, mortandade. Açougue. *Fig.* Destruição. (Por * *carniceiria*, de *carniceiro*, suf. *ia*.)
- Carnificação**, kar-ni-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Alteração de tecidos, pela qual apresentam o aspecto do tecido muscular. (Lat. *caro*, *carnis*, e — *ficere*, freq. de *facere*, fazer.)
- Carnificar-se**, kar-ni-fi-cár-se, *v. refl.* Tomar o aspecto da carne. (Vid. *Carnificação*.)
- Carnificado**, kar-ni-fi-ká-do, *p. p.* de *Carnificar*. Que tomou o aspecto da carne.
1. **Carnificæ**, kar-ní-fi-se, *s. m.* Algoz, verdugo. (Lat. *carnifex*.)
 2. **Carnifice**, kar-ní-fi-se, *adj.* Que atormenta como algoz. (*Carnifice* 1.)
- Carniforme**, kar-ni-fór-me, *adj.* Que tem a apparencia da carne. (*Carne* e *forma*.)
- Carnita**, kar-ní-ta, *s. f.* Um osso do pé do boi, com que os rapazes jogam um jogo. Esse jogo. (Hesp. *carne*, fr. *carne*; arabe *carn*, carno, por causa da figura do osso.)
- Carnivoridade**, kar-ni-vo-ri-dá-de, *s. f.* Condição do animal que vive exclusivamente de carne. (*Carnivoro*, suf. *idade*.)
- Carnivoro**, kar-ni-vo-ro, *adj.* Que se alimenta de carne. (Lat. *carnivorus*.)
- Carnosidade**, kar-no-zi-dá-de, *s. f.* Excrecencia carnosa. (*Carnoso*, suf. *idade*.)
- Carnoso**, kar-nò-zo, *adj.* Que é de carne. Coberto de carne grossa. (Lat. *carnosus*.)
- Carnudo**, kar-nú-do, *adj.* Formado de carne. *T. bot.* Que tem espessura, grossura comparavel á da carne. (*Carne* suf. *udo*, ou antes do lat. pop. * *carnutus*.)
- Caro**, ká-ro, *adj.* A que se tem afeição. Que tem valor, apreço. Que se acaricia na idea. Que se vende por preço elevado. Que exige grandes despesas. *Fig.* Que custa muito trabalho, dores, etc. *adv.* Por um preço elevado. Com muito trabalho, etc. (Lat. *carus*.)

- Carocha**, ka-ró-cha, *s. f.* Vid. *Caroucha*.
- Carocho**, ka-rò-cho, *s. m.* Vid. *Caroucho*.
- Caroço**, ka-rò-so, *s. m.* Parte dura e solida que contém a amendoa ou semente de certos fructos. A semente de alguns fructos. *Fig. e pop.* Dinheiro, riqueza.
- Carola**, ka-ró-la, *s. m.* ou *f.* Pessoa que forma parte de confrarias, juntas d'egreja, promove festas religiosas, etc.; n'um sentido satyrico.
- Carolice**, ka-ro-li-se, *s. f.* Qualidade do que é carola. Acção de carola. (*Carola*, suf. *ice*.)
- Carolim**, ka-ro-lín, *s. m. T. bot.* Receptaculo commum oblongo de muitos floriculos da mesma espiga. (*Carolo*, suf. *im*.)
- Carolo**, ka-rò-lo, *s. m.* Golpe de uma bola contra outra no jogo do arco. Golpe na cabeça. Espiga do milho a que se tirou o grão. Fari-nha grossa de milho.
- Caronada**, ka-ro-ná-da, *s. f.* Peça curta d'artilharia, usada na marinha. (Fr. *caronade*.)
- Carosseiro**, ka-ro-sèi-ro, *s. m.* Nome de uma palmeira de Africa.
- Carotico**, ka-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita ao carus. (*Carus*, suf. *otico*.)
- Carotida**, ka-ró-ti-da, *adj. e s. f.* Nome de duas grossas arterias que levam o sangue á cabeça. (Gr. *karôtides*.)
- Caroucha**, ka-ròu-cha, *s. f.* Nome vulgar do carabo, insecto. *Fig.* Bruxa. Mitra dos feiticeiros, nos autos da fé.
- Carouchinha**, ka-rou-chí-nha, *s. f.* Dim. de *Caroucha*.
- Caroucho**, ka-ròu-cho, *adj. T. fam.* Que é da côr da carocha; negro, trigueiro. *s. m.* O diabo. (*Caroucha*.)
1. **Carpa**, kár-pa, *s. f.* Peixe de agua doce, o *cyprinus carpio*, L. (Fr. *carpe*, hesp. *carpa*, ital. *carpine*, all. *karpfen*, sueco *carpe*.)
 2. **Carpa**, kár-pa, *s. f.* Arvore amentilhosa. A madeira d'essa arvore.
- Carpeadeira**, kar-pe-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carpe. (*Carpear*, suf. *deira*.)
- Carpeador**, kar-pe-a-dòr, *s. m.* Homem que carpeia. (*Carpear*, suf. *dor*.)
- Carpear**, kar-pe-ár, *v. a.* O mesmo que *Carminar*. (Do thema de *carpir*.)
- Carpentaria**, kar-pen-ta-ri-a, ou **Carpintaria**, kar-pin-ta-ri-a, *s. f.* Arte, officio de carpinteiro. Trabalho de carpinteiro. (Por * *carpenteiria*, de *carpenteiro*.)
- Carpenteiro**, kar-pen-tèi-ro, ou **Carpinteiro**, kar-pin-tèi-ro, *s. m.* Artifice que trabalha em madeira para construcções de terra ou de mar. *adj.* Bicho —; a carcoma. (Lat. *carpentarius*, official que faz carros.)
- Carpentejar**, kar-pen-te-jár, *v. n.* Trabalhar em obra de carpinteiro. *v. a.* Preparar a madeira para uma obra. (*Carpento*, thema de *carpenteiro*, lat. *carpentum*, carro, suf. *eja*.)
- Carphologia**, kar-fo-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Agitação automatica e continua dos dedos, que parecem querer agarrar pequenos objectos. (Gr. *kârfhos*, flocco, e *lêgein*, colher.)
- Carphologico**, kar-fo-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á carphologia. (*Carphologia*, suf. *ico*.)
- Carpideira**, kar-pi-dèi-ra, *s. f.* Mulher mercenaria que pranteava os mortos. Mulher que anda sempre a carpir-se. (*Carpir*, suf. *deira*.)

Car
ca
La
La
ha
Car
se
Car
de
sos
Car
car
Car
(P
Car
Car
cul
dos
La
—s
La
bre
1. Ca
pai
e a
2. Ca
mi
Carp
do
bals
Carp
de
(Gr
Carp
cto.
Carp
app
mor
Carp
se
con
do
Carp
fruc
Carp
gão
pho
que
Carp
em
phy
Carq
mal
(Ta
cid
tal
ma
car
Carq
tens
(Vi
Car
de
forr
Carri
bre
d'el
gue

na.
cho.
ida que
rtos fru-
7. e pop.
e forma
promove
atyrico.
lo que é
ice.)
eptaculo
da mes-
ola con-
cabeça.
o. Fari-
rta d'ar-
nade.)
de uma
e respei-
e de duas
à cabeça.
ulgar do
dos feiti-
Dim. de
Que é da
m. O dia-
la doce, o
arpa, ital.
tilhosa. A
ulher que
mem que
que Car-
arpinta-
io de car-
Por * car-
inteiro,
abalha em
ra ou de
at. carpen-
Trabalhar
arar a ma-
thema de
uf. eja.)
med. Agi-
dedos, que
objectos.
(.)
. Que res-
suf. ico.)
ther merce-
Mulher que
suf. deira.)

Carpido, kar-pí-do, *p. p.* de Carpir. Arrancado; diz-se da monda, dos cabellos, da barba. Lacerado, por lucto, nojo, dô. Lamentado. *adj.* Lamentoso, que pranteia, choroso. Em que ha pranto; acompanhado de pranto, choro.
Carpidor, kar-pi-dôr, *adj.* e *s.* Que carpe; que se carpe. (*Carpir*, suf. *dor*.)
Cárpidos, kar-pi-dos, *s. m. pl.* Demonstrações de dôr. Sons lugubres, luctuosos, lamentosos.
Cárpimento, kar-pi-mên-to, *s. m.* Acção de carpir, carpir-se. (*Carpir*, suf. *mento*.)
Carpins, kar-pins, *s. m. pl.* *T. provinc.* Piugas. (Por *crepins*, de *crepe*.)
Carpint... Vid. **Carpent...**
Carpir, kar-pir, *v. a.* Arrancar, (diz-se particularmente com respeito á monda dos sementes, aos cabellos da cabeça, á barba). *Extens.* Lamentar. Acompanhar com pranto. *v. n.* ou —se, *v. refl.* Arrancar-se os cabellos por dôr. Lamentar-se, pranteiar-se. Soltar voz lugubre. (Lat. *carpere*, colher.)
1. **Carpo**, kár-po, *s. m. T. anat.* O punho ou parte que fica entre a parte anterior do braço e a palma da mão. (Gr. *karpós*.)
2. **Carpo...**, kár-po..., Prefixo que em anatomia indica que uma parte se liga ao carpo.
Cárpobalsamo, kar-po-bál-sa-mo, *s. m.* Fructo do balsamo de Meca. (Gr. *karpós*, fructo, e *bálsamon*, balsamo.)
Carpobolo, kar-pó-bo-lo, *s. m. T. bot.* Genero de cogumelos que projectam os seus esporulos. (Gr. *karpós*, fructo, e *bólos*, jacto.)
Carpologia, kar-po-lo-jí-a, *s. f.* Estudo do fructo. (Gr. *karpós*, fructo, e *logós*, tractado.)
Carpomorpho, kar-po-mór-fo, *adj.* Que tem a apparencia d'um fructo. (Gr. *karpós*, fructo, e *morphê*, forma.)
Carpo-pedal, kár-po pe-dál, *adj. T. med.* Diz-se d'uma affeição espasmodica do peito, com convulsões dos pollegares e dos dedos grandes do pé. (*Carpo* e *pedal*.)
Carpophago, kar-pó-fa-go, *adj.* Que vive de fructos. (Gr. *karpós*, fructo, e *phagein*, comer.)
Carpophoro, kar-pó-fô-ro, *s. m. T. bot.* O orgão que no fructo maduro representa o gynophoro no ovario. (Gr. *karpós*, fructo, e *phorós*, que leva.)
Cárpophyllo, kar-po-fí-lo, *s. m. T. bot.* Folha em forma de fructo. (Gr. *karpós*, fructo, e *phyllon*, folha.)
Carqueja, kar-kê-ja, *s. f.* Arbusto rasteiro do mato, que se emprega como combustivel. (Talvez d'um thema *karko* — significando torcido, entortado, mas cujo sentido fundamental seria curvado; vid. *Carcunda*. Esse thema encontrar-se-hia ainda em *carquilha*, *en-carquilha*.)
Carquilha, kar-kí-lha, *s. f.* Ruga na pelle. *Extens.* Dobra, vinco, ruga, em papel, panno, etc. (Vid. *Carqueja*.)
Carraca, ka-rrá-ka, *s. f.* Antigo navio de grande lotação. (Arabe *carcôra*, por intermedio da forma *caracora*, ou do *pl. caraquir*.)
Carraça, ka-rrá-pa, *s. f.* Insecto que se fixa sobre os animais e se alimenta com o sangue d'elles. *Fig.* Pessoa impertinente, que persegue constantemente com pedidos, etc.

Carraçaria, ka-rra-sa-rí-a, *s. f.* Multidão de carraças. (*Carraça*, suf. *aria*.)
Carraço, ka-rrá-so, *s. m.* Vid. **Carraça**.
Carrada, ka-rrá-da, *s. f.* Carga d'um carro.
Carranca, ka-rrân-ka, *s. f.* Cara feia, de mau humor, medonha. Visagem para assustar. Semblante carregado. *Fig.* Aspecto triste, pesado. Cara mais ou menos disforme de pedra, metal ou outra materia que se põe nas argolas, aldravas das portas, nos chafarizes, tanques. (Forma reforçada por *caraca* de *cara*?)
Carrancada, ka-rran-ká-da, *s. f.* Serie, multidão de carrancas. (*Carranca*, suf. *adu*.)
Carrancudo, ka-rran-kú-do, *adj.* Que tem o semblante carregado. (*Carranca*, suf. *udo*.)
Carrão, ka-rrão, *s. m.* Carro grande e grosseiro; yagon de caminho de ferro. (*Carro*, suf. *augm. ão*.)
Carrapata, ka-rra-pá-ta, *s. f.* Ferida ou tumor sem gravidade, mas que custa muito a curar. (*Carrapato*.)
Carrapateiro, ka-rra-pa-têi-ro, *s. m.* Planta que dá um oleo purgativo (*ricinus communis*, L.) (*Carrapato* 2.)
1. **Carrapato**, ka-rra-pá-to, *s. m.* Insecto redondo que se pega ao gado, cães, etc. Piolho branco de muitos pés.
2. **Carrapato**, ka-rra-pá-to, *s. m.* Semente do carrapateiro, assim chamada por se lhe achar alguma analogia com **Carrapato** 1. *adj.* Diz-se de um feijão que tem côr vermelha depois de secco.
Carrapicho, ka-rra-pí-cho, *s. m.* Nome com que no Brasil se designa a planta chamada tambem *guaxuma*.
Carrapichoso, ka-rra-pi-chô-zo, *adj.* Forma fam. por **Caprichoso**.
Carrapito, ka-rra-pí-to, *s. m.* Atado de cabello sobre as faces ou no alto da cabeça. *s. m. pl. T. chul.* Vid. **Corno**, como symbolo do adulterio. (Por *carapito*, sendo *pito* o mesmo thema que se encontra em *apitar*, e *cara* o prefixo d'origem incerta que occorre tambem com as formas *cala*, *cal*, *car* ou *ca*.)
Carrascal, ka-rra-skál, *s. m.* Mata de carrascos. (*Carrasco*, suf. *al*.)
Carrascão, ka-rra-skão, *adj.* e *s.* Diz-se do vinho ordinario e forte, aspero ao paladar. (*Carrasco*, suf. *ão*; cp. **Encarrascar**.)
1. **Carrasco** ka-rrá-sko, *s. m.* Espécie de carvalho sempre verde. (Talvez d'uma forma lat. pop. *cerrascus*, de *cerrus*: *ca=ce*, como em *lagarto*.)
2. **Carrasco**, ka-rrá-sko, *s. m.* Executor de alta justiça; algoz. *Fig.* O que atormenta moralmente alguem. (Segundo Bluteau os algozes receberam o nome de *carrasco* desde que teve esse emprego em Lisboa Belchior Nunes *Carrasco*; o appellido de *Carrasco* vem de *carrasco* 1.)
Carraspana, ka-rra-spà-nã, *s. f. T. pop.* Bebê-deira.
Carrasqueiral, ka-rra-skei-rál, *s. m.* Matagal de carrasqueiros. (*Carrasqueiro*, suf. *al*.)
Carrasqueiro, ka-rra-skêi-ro, *s. m.* O mesmo que **Carrasco** 1. (*Carrasco*, suf. *eiro*.)
Carrasquenho, ka-rra-skê-nho, *adj.* Diz-se dos matos onde crescem carrascos e outros arbus-

tos baixos, de madeira dura. (*Carrasco*, suf. *enho*.)

Carrasqueria, ka-rra-ske-rí-a, *s. f.* Matagal de carrascos. (Por *carrasqueiria*, de *carrasqueiro*, suf. *ia*.)

Carreado, ka-rre-á-do, *p. p.* de **Carrear**. Levado em carro, às carradas.

Carrear, ka-rre-ár, *v. a.* Levar em carro, às carradas. Conduzir carro de bois. (*Carro*, suf. *ea*.)

Carrega, ká-rre-ga, *s. f.* Forma ant. de **Carga**, de que esta provém, não syncopada; vid. **Carregar**.

Carregabesta, ka-rré-ga-bè-sta, *adj.* Diz-se de uma espécie de uva de cachos muito grossos. (*Carregar e besta*.)

Carregação, ka-rre-ga-são, *s. f.* Acção de carregar. O que se carrega. Fluxão, humor nos olhos, peito, etc. Grupo espesso de nuvens. (*Carregar*, suf. *ação*.)

Carregadamente, ka-rre-gá-da-mên-te, *adv.* De modo carregado; de má vontade. (*Carregado*, suf. *mente*.)

Carregadas, ka-rre-gá-das, *s. f. pl.* Jogo de nove cartas ou tabulas. (*Carregado*.)

Carregadeira, ka-rre-ga-dèi-ra, *s. f. T. naut.* Nome de diversos cabos delgados para carregar velas. (*Carregar*, suf. *deira*.)

Carregadissimo, ka-rre-ga-di-sí-mo, *adj. sup.* de **Carregado**.

Carregado, ka-rre-gá-do, *p. p.* de **Carregar**. Que tem carga, peso. *Extens.* Cheio, coberto. Posto sobre o que o deve levar. Que tem carga de pólvora, de electricidade. Atacado com impeto. Turvo, espesso, escuro. *Fig.* Que tem aspecto triste, severo, carrancudo. Accusado fortemente. *T. comm.* Debitado, lançado em conta de.

Carregador, ka-rre-ga-dôr, *s. m.* O que carrega, põe ou leva carga. *T. comm.* O que carrega fazenda no navio. O que leva passageiros em palanquim, cadeirinha ou rede. (*Carregar*, suf. *dor*.)

Carregamento, ka-rre-ga-mên-to, *s. m.* Cousa que carrega, pésa; peso. Carregação de mercadorias em navios ou cafilas de terra. (*Carregar*, suf. *mento*.)

Carregar, ka-rre-gár, *v. a.* Pôr uma carga sobre. Pesar muito sobre. Encher, cobrir. Pôr às costas, aos hombros, á cabeça levar nos braços. Tornar turvo, perturbar. Tornar triste, carrancudo. *T. comm.* Lançar em conta. Impôr uma condição onerosa. Pôr n'uma arma de fogo a pólvora e os projectis. Atacar com impeto. Aggravar. *T. naut.* Colher, e apertar as velas para que não apresentem a sua superfície ao vento.—*se, v. refl.* Tomar uma carga. Cobrir-se. Turbar-se; perturbar-se. Tornar-se pesado, carrancudo. *v. n.* Tomar carga. Fazer peso, força. Insistir. Accumular-se, concentrar-se n'um lugar. Tornar-se pesado, profundo (o somno). Tornar-se mais forte. Combater rijamente. Torcer, dirigir caminho. Ficar na direcção de. (B. lat. *caricare*, do lat. *carrus*, carro.)

Carrego, ká-rre-go, *s. m.* Ant. forma de **Cargo**.

Carrego, ka-rre-go, *s. m.* Carga que se leva á cabeça. (*Carregar*.)

Carregosinho, ka-rrè-go-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Carrego**.

Carregoso, ka-rre-gò-zo, *adj.* Que faz carga, que pesa; incommodo, difficil de levar. (*Carrego*, suf. *oso*.)

Carregume, ka-rre-gú-me, *s. m.* Peso, gravidade. (*Carregar*, suf. *ume*.)

Carreira, ka-rrèi-ra, *s. f.* Caminho de carro; estrada. Logar para corridas de cavallos. Corrida. Um caminho qualquer. Curso. Campo, espaço em que se desenvolve a actividade. Via, meio de fazer uma cousa. Modo de proceder. O curso da vida. Exercício d'um cargo. Profissão, emprego. (*Carro*, suf. *eira*.)

Carreirinha, ka-rrèi-rinha, *s. f.* Dim. de **Carreira**.

1. **Carreiro**, ka-rrèi-ro, *s. m.* O que guia carro de bois. O que acarreta em carro. (*Carro*, suf. *eiro*.)

2. **Carreiro**, ka-rrèi-ro, *s. m.* Caminho estreito, senda. Espaço entre linhas de arvores plantadas ou outras plantas alinhadas. (Identico pelos elementos a *carreiro 1*.)

Carrejar, ka-rre-jár, *v. a.* Vid. **Carrear**.

Carreta, ka-rrè-ta, *s. f.* Carro pequeno com rodas grandes. Paos atravessados e rodas sobre que anda a charrua. Reparo com rodas, da peça de artilharia, Nome popular da Úrsa maior. (*Carro*, suf. dim. *eta*.)

Carretada, ka-rre-tá-da, *s. f.* Carrada. Preço d'um carreto. (*Carreto*, suf. *ada*.)

Carretão, ka-rre-tão, *s. m.* O que vive de acarretar. (*Carreto*, suf. *ão*.)

Carretar, ka-rre-tár, *v. a.* Vid. **Acarretar**, que é mais usado.

Carrete, ka-rrè-te, *s. m.* Carro pequeno. Rodinha fixada no extremo do eixo d'outra maior. Nome d'uma peça de atafona, debaixo da pedra. (*Carro*, suf. dim. *ete*.)

Carretear, ka-rre-te-ár, *v. a.* Vid. **Acarretear**.

1. **Carreteiro**, ka-rre-tèi-ro, *s. m.* O que dirige a carreta. (*Carreta*, suf. *eiro*.)

2. **Carreteiro**, ka-rre-tèi-ro, *adj.* Barco — ; o que serve para o descarregamento de navios. *s. m.* O que faz carretos. (*Carreto*, suf. *eiro*.)

Carretel, ka-rre-tél, *s. m.* Molinete. Peça de pao para enrolar arame, cordas, etc. (*Carrete*, suf. *el*.)

Carretilha, ka-rre-ti-lha, *s. f.* Dim. de **Carreta**. Rodinha metallica com que se cortam massas de pasteis ou bolos. Broca embebida n'um rodete que se faz girar com um arco. Foguete de canudo que se solta no ar.

Carretinha, ka-rre-ti-nha, *s. f.* Dim. de **Carreta**.

Carreto, ka-rrè-to, *s. m.* Acção de acarretar. O que se acarreta d'uma vez. O que se paga por cada transporte de cousas d'um logar para outro ao carreteiro. (*Carro*, suf. *eto*.)

Carrião, ka-rrí-ão, *s. m.* Eixo de duas rodas do apisoador. (Thema *carrea*, de *carrear*, suf. *ão*.)

Carriça, ka-rrí-sa, *s. f.* Avesinha vulgar.

Carriçal, ka-rrí-sál, *s. m.* Mato de carriços.

Carriçinha, ka-rrí-sí-nha, *s. f.* Dim. de **Carriça**.

Carriço, ka-rrí-so, *s. m.* Herva vulgar, chama-

da ta
rea, 9
1. Carr
(Carr
2. Carr
nos c
forma
made
dam
minh
Carril
afina
sica
appa
as q
etric
rillon
Carril
com
duas
Carril
Carr
mes
Carril
rete
lam
Carril
de t
de p
gio;
ticun
1. Carr
techn
men
espe
da l
carr
Carril
carr
gra
Carril
carr
Carril
ça.
Carril
no.
Carril
des
cie
Carril
cha
par
mat
Carril
Carta
lha
cre
são.
Nor
que
serv
khá
Carta
me
Carta
lim
Carta
car

da também *cana brava de alagados*. (Lat. *carex*, * *caricius*.)

1. Carril, ka-rril, *s. m.* Carro da charrua. (*Carro*, suf. *il*.)
 2. Carril, ka-rril, *s. m.* Rego que as rodas abrem nos campos, nas estradas. Barra de ferro de forma particular, assente sobre pranchas de madeira ou travessas de ferro sobre que rodam as locomotivas e mais vehiculos dos caminhos de ferro. (*Carro*, suf. *il*.)
- Carrilhão, ka-rril-hão, *s. m.* Reunião de sinos afinados para executar peças de musica. Musica executada n'esses sinos. *T. phys.* Pequeno aparelho composto de tres campainhas, entre as quaes pendem bolas metallicas, que a electricidade faz bater contra aquellas. (Fr. *carrillon*, b. lat. *quadrilio*.)
- Carrilho, ka-rrilho, *s. m.* Usado na phrase: comer a dous carrilhos, receber proveito de duas partes. (Hesp. *carrillo*, de *carro*.)
- Carrinho, ka-rrí-nho, *s. m.* Pequeno carro. Carruagem ligeira, de duas rodas; cabriolé. O mesmo que Carretel. (*Carro*, suf. dim. *inho*.)
- Carritel, ka-rrí-tél, *s. m.* Outra forma de Carretel. Moutãozinho de metal para levantar lampadas.
- Carroagem, ka-rró-á-jen, *s. f.* Nome generico de todos os carros de caixa para transporte de pessoas. (Por * *carriagem*; cp. ital. *carriaggio*, inglez *carriage*, etc., d'um b. lat. *carriaticum*, de lat. *carrus*.)
1. Carro, ká-rró, *s. m.* Vehiculo de rodas. *T. techn.* Nome de peças que executam um movimento por meio de rodas que percorrem um espaço. Redondo da poppa do navio. Ventre da lagosta. Nome popular da Ursa maior. (Lat. *carrus*.)
- Carroça, ka-rró-sa, *s. f.* Synonymo antigo de carroagem, coche. Carro, de transporte com grades ou taipaes. (*Carro*, suf. *oça*.)
- Carroçada, ka-rró-sá-da, *s. f.* Carga de uma carroça. (*Carroça*, suf. *ada*.)
- Carroceiro, ka-rró-sêi-ro, *s. m.* Guia de carroça. (*Carroça*, suf. *eiro*.)
- Carrocim, ka-rró-sin, *s. m.* des. Coche pequeno. (*Carroça*, suf. dim. *im*.)
- Carromato, ka-rró-má-to, *s. m.* Carro de grandes rodas, cujo leito é formado por uma especie de cordas, e que serve para transportes. Caixaõ com um jogo de rodas para o cartuchame da artilharia. (Ital. *carro matto*; *matto* parece ser aqui a mesma palavra que o all. *mat*, fraco, etc.)
- Carruça, ka-rrú-sa, *s. f.* Nome d'uma avezinha.
- Carta, kár-ta, *s. f.* Nome generico de toda a folha de papel ou parte de folha em que se escreveu uma noticia, aviso, escriptura, concessão, licença, correspondencia, etc. Mappa. Nome de pedaços de cartão com figuras, de que um certo numero forma um baralho e que servem para varios jogos. (Lat. *charta*, gr. *khártēs*.)
- Cartabuxa, kar-ta-bú-cha, *s. f.* Escova de arame de que usam os ourives e impressores.
- Cartabuxar, kar-ta-bu-chár, *v. a.* Escovar, limpar com a cartabuxa.
- Cartada, kar-tá-da, *s. f.* Acção de jogar uma carta para fazer vasa. As duas cartas que o

banqueiro, no jogo da banca, tira em seguida e que colloca uma ao lado da outra. (*Carta*, suf. *ada*.)

- Cartão, kar-tão, *s. m.* Folha espessa, grossa de massa de papel; papelão. Representação pela escultura ou pintura d'um papel enrolado nas extremidades, em que algumas vezes se lê uma inscripção. Tarja. Bilhete de visita. (*Carta*, suf. augm. *ão*.)
- Cartapacio, kar-ta-pá-si-o, *s. m.* Livro elementar; cartilha. Livro de apontamentos. (B. lat. *chartapacio*, Duc. *charta pacis*. Na gíria escolar a que pertence o termo portuguez, semelhantes mudanças de significação não são de admirar.)
- Cartapé, kar-ta-pé, *s. m.* Capa de papel para a estrega na roca. (*Carta* e... ?)
- Cartasana, kar-ta-zá-na, *s. f.* Bocadinho de pergaminho coberto com fio d'ouro ou de prata, que se mette nas rendas e bordados. (Fr. *cartisane*.)
- Cartacho, kar-tá-cho, *s. m.* Ave silvestre de cabeça e azas pretas e peito amarelo.
1. Cartaz, kar-tás, *s. m.* Papel grande contendo um annuncio, um aviso que se fixa em logar publico. (*Carta*, suf. augm. *az*.)
 2. Cartaz, kar-tás, *s. m.* Salvo-conducto que os portuguezes davam aos amigos da nação para navegarem com segurança nos mares do oriente. (Arabe *al-cartaz*.)
1. Carteado, kar-te-á-do, *p. p.* de Cartear.
2. Carteado, kar-te-á-do, *p. p.* de Cartear. Jogos —; os que se jogam com cartas, mas não são de parar; jogos de vasa.
- Cartear, kar-te-ár, *v. n.* Calcular a latitude e longitude no mar. — se, *v. refl.* Ter correspondencia por escripto. (*Carta*.)
- Carteira, kar-têi-ra, *s. f.* Especie de bolsa para guardar papeis ou trazel-os na algibeira. Livrinho de lembranças tendo de cada lado uns bolsos para guardar papeis. Banca d'escrever. Escrevaninha. (*Carta*, suf. *eira*.)
- Carteiro, kar-têi-ro, *s. m.* Conductor, entregador publico de cartas. Fabricante de cartas. (*Carta*, suf. *eiro*.)
- Carteirola, kar-tei-ró-la, *s. f.* Vid. Cartuxame. (*Carteira*, suf. dim. *ola*.)
- Cartel, kar-tél, *s. m.* Carta para desafiar; chamada a duello. (Hesp. fr. *cartel*, ital. *cartello*; de *carta*.)
- Cartesianismo, kar-te-zi-a-ní-smo, *s. m.* Philosophia de Descartes. (*Cartesiano*, suf. *ismo*.)
- Cartesiano, kar-te-zi-à-no, *adj.* Que se refere, pertence á philosophia de Descartes, *s. m.* O que segue a philosophia de Descartes. (*Cartesius*, nome latinizado de *Descartes*.)
- Carteta, kar-tè-ta, *s. f.* Jogo de parar hoje desusado. (*Carta*, suf. *eta*.)
- Carthamina, kar-ta-mí-na, *s. f.* Principio colorante das folhas do carthamo. (*Carthamo*, suf. *ina*.)
- Carthamo, kár-ta-mo, *s. m.* Planta herbacea, cujas petalas são chamadas no commercio açafraõ bastardo. (Lat. bot. *carthamus*, do arabe *qortum*.)
- Cartilagem, kar-ti-lá-jen, *s. f.* Tecido sólido, elastico e flexivel do corpo. (Lat. *cartilago*.)
- Cartilaginoso, kar-ti-la-ji-nò-zo, *adj.* Que é de

- natureza da cartilagem. Diz-se também dos peixes sem espinha. (Lat. *cartilaginosus*.)
- Cartilha**, kar-ti-lha, *s. f.* Livro elementar para ensinar a ler a doutrina christã. Livro contendo os princípios elementares d'uma arte, sciencia, d'uma doutrina politica. (*Carta*, suf. dim. *ilha*.)
- Cartimpolo**, kar-tin-pò-lo, *s. m. T. chul.* Livro de razão. (Gr. *khartopòlēs*, livreiro; *cartimpolo* apresenta como muitos outros termos de giria escolar, uma grande mudança de significação; cp. *Cartapacio*, etc.)
- Cartinha**, kar-ti-nha, *s. f.* Dim. de *Carta*.
- Cartographia**, kar-to-gra-fi-a, *s. f.* Arte de traçar as cartas geographicas. (*Cartographo*, suf. *ia*.)
- Cartographico**, kar-to-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á cartographia. (*Cartógrāphia*, suf. *ico*.)
- Cartographo**, kar-tó-gra-fo, *s. m.* O que traça cartas geographicas. (*Carta*, e gr. *graphein*, descrever.)
- Cartomancia**, kar-to-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio de cartas de jogar. (*Carta*, e gr. *manteia*, adivinhação.)
- Cartomante**, kar-to-màn-te, *s. m.* O que pretende adivinhar por meio de cartas de jogar. (Vid. *Cartomancia*.)
- Cartonado**, kar-to-ná-do, *p. p.* de *Cartonar*. Encadernado em cartão.
- Cartonagem**, kar-to-ná-jen, *s. f.* Encadernação de cartão. Caixa de cartão para amendoas, etc. (Fr. *cartonnage*.)
- Cartonar**, kar-to-nár, *v. a.* Encadernar em cartão. (Fr. *cartonner*, de *carton*, cartão.)
- Cartorario**, kar-to-rá-ri-o, *s. m.* Guarda, escrevente de cartório. (*Cartorio*, suf. *ario*.)
- Cartorio**, kar-tó-ri-o, *s. m.* Casa em que se guardam cartas, notas publicas, documentos, titulos e outros papeis semelhantes. Escriptorio de tabellião ou escrivão. Livros e papeis de escrivão ou tabellião. (*Carta*, suf. *orio*.)
- Cartulario**, kar-tu-lá-ri-o, *s. m.* Registo que contém as antiguidades, direitos, titulos d'uma egreja, mosteiro ou corporação civil. (B. lat. *chartularium*, de *charta*, carta.)
- Cartuchame**, kar-tu-châ-me, *s. m.* Porção de cartuchos para armas de fogo. (*Cartucho*, suf. *ame*.)
- Cartucheira**, kar-tu-chêi-ra, *s. f.* Patrona ou cinto para cartuchos de pólvora. (*Cartucho*, suf. *eira*.)
- Cartucho**, kar-tú-cho, *s. m.* Papel enrolado de modo que fique em forma conica ou cylindrica para envolver assucar, doces, dinheiro e cousas semelhantes. Rolo ou caixa de cartão com a carga para uma arma de fogo. (Fr. *cartouche*, hesp. *cartucho*, ital. *cartoccio*, de *carta*.)
 - Cartucho**, kar-tú-cho, *s. m.* Nome d'um ladrão celebre do sec. XVIII. *Fig.* Grande ladrão.
- Cartuxa**, kar-tú-cha, *s. f.* Ordem religiosa. (*Cartucho*.)
- Cartuxo**, kar-tú-cho, *s. m.* Religioso da *Cartuxa*. (* B. lat. *Cartusius*, *cartusiensis*, fr. *chartreux*.)
- Carugem**, ka-rú-jen, *s. f.* O mesmo que *Caruncho*. (Lat. *caries*, suf. *ugem*.)
- Caruma**, ka-rú-ma, *s. f. T. provinc.* Resina do pinheiro.

- Caruncho**, ka-rún-cho, *s. m.* O mesmo que *Carcoma*. (Por * *carucho*, de lat. *carie*, suf. *ucho*.)
- Carunchoso**, ka-run-chò-zo, *adj.* Roido do caruncho ou carcoma. *Fig.* Velho, arruinado. (*Caruncho*, suf. *oso*.)
- Caruncula**, ka-rún-ku-la, *s. f.* Pequena excrescencia carnada. Tecido das cristas das aves. (Lat. *caruncula*.)
- Caruru**, ka-ru-rú, *s. m.* Nome d'um guisado do Brasil.
- Carus**, ká-rus, *s. m. T. med.* Somno morbido, ultimo gráo do estado comatoso. (Lat. *carus*, do gr. *káros*.)
- Carvalha**, kar-vá-lha, *adj. f.* Batata—; raiz tuberosa comestivel (*helianthus tuberosus*.) (*Carvalho*, pela assimilação da casca á do carvalho?)
- Carvalhal**, kar-va-lhál, *s. m.* Mata de carvalhos. (*Carvalho*.)
 - Carvalhal**, kar-va-lhál, *adj. f.* Diz-se d'uma variedade de pera.
- Carvalheira**, kar-va-lhêi-ra, *s. f.* Mata de carvalhos. *Carvalho femea*. (*Carvalho*, suf. *eira*.)
- Carvalheiro**, kar-va-lhêi-ro, *s. m.* *Carvalho macho*. (*Carvalho*, suf. *eiro*.)
- Carvalhinha**, kar-va-lhí-nha, *s. f.* Nome de uma planta herbacea aquatica. (*Carvalho*, suf. *inha*?)
- Carvalho**, kar-vá-lho, *s. m.* Arvore da familia das amentaceas.
- Carvão**, kar-vão, *s. m.* Elemento muito espalhado em a natureza, que se obtem quasi puro pela combustão lenta da madeira, ou d'outros materiaes combustiveis, e que se acha também na terra, em resultado da combustão sob uma forte pressão de plantas fossilizadas no periodo da evolução geologica do nosso globo. (Lat. *carbo*.)
- Carviz**, kar-vís, *s. m.* Termo que na Asia portugueza designava um pescador.
- Carvoaria**, kar-vo-a-ri-a, *s. f.* Oficina para fabricar carvão de lenha. Estabelecimento em que se vende carvão. (*Carvon*, ant. forma de *carvão*, suf. *aria*.)
- Carvoeira**, kar-vo-êi-ra, *s. f.* Mulher de carvoeiro ou que vende, transporta ou fabrica carvão. Oficina de carvão. Logar onde se recolhe o carvão. Arvore de capoeira que serve para fazer carvão; us. no Brasil n'este sentido. (*Carvon*, ant. forma de *carvão*, suf. *eira*.)
- Carvoeiro**, kar-vo-êi-ro, *s. m.* O que vende, transporta ou fabrica carvão. (*Carvon*, ant. forma de *carvão*, suf. *eiro*.)
- Carvoejar**, kar-vo-e-jár, *v. n.* Fabricar carvão de lenha. (*Carvon*, ant. form. de *carvão*, suf. *eja*.)
- Caryophylleas**, ka-ri-o-fi-le-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas, que tem o cravo (*caryophyllo*) por typo. (*Caryophyllo*.)
- Caryophyllo**, ka-ri-ó-fi-lo, *s. m. T. bot.* Cravo. (Gr. *caryophyllon*.)
- Casa**, ka-za, *s. f.* Edificio que serve de habitação. Estabelecimento commercial. Nome generico de diversos estabelecimentos publicos. O que respeita aos negócios domesticos. Familia. Pessoal domestico. Divisão de um edificio de habitação. Compartimento d'uma cai-

xa, t
differ
que
caba
Casac
home
panh
casac
gnifi
Casac
e for
suf.
Casac
man
maie
saca.
Casaç
edaç
sar-s
Casaç
trim
trin
Casac
dei.
1. Cas
cas
stan
gra
2. Ca
que
cho
de
Casa
cas
Casa
(Ca
Casa
nec
qu
ma
Casa
ma
Casa
qu
suf
Case
qu
suf
Cas
mi
ou
the
gi
de
Cas
ac
sa
Cas
ri
Cas
pe
ça
C
Cas
n
d
in
Ca

xa, tabuleiro, etc. Divisão no tabuleiro de diferentes jogos de tabulas. Abertura em que entra o botão, no vestuário. (Lat. *casa*, cabana.)

Casaca, ka-zá-ka, *s. f.* Espécie de vestido de homem, com mangas, e abas que não acompanham o corpo até á frente. (Dim. lat. pop. *casaca*, de *casa*; outros derivados de *casa* significaram varias peças do vestuário.)

Casacão, ka-za-kão, *s. m.* Casaco grande, largo e forte que se veste sobre o outro fato. (*Casaco*, suf. augm. *ão*.)

Casaco, ka-zá-ko, *s. m.* Vestido de homem, com mangas, abas que descem até ao joelho pouco mais ou menos, e se estreita na cintura. (*Casaca*.)

Casadeira, ka-za-dèi-ra, *adj. f.* Que está em idade de casar-se; nubil. Que pretende casar-se. (*Casar*, suf. *deira*.)

Casado, ka-zá-do, *p. p.* de **Casar**. Unido matrimonialmente; que se acha no estado de matrimonio. *s. m.* ou *f.* Conjuge.

Casadoura, ka-za-dou-ra, *adj. f.* Vid. **Casadeira**.

1. **Casal**, ka-zál, *s. m.* Logar pequeno, de poucas casas. Solar. Propriedade rustica, constando de terras de sementeira, arvores e grangearia. (*Casa*, suf. *al*.)

2. **Casal**, ka-zál, *s. m.* A mulher e o marido que vivem juntos. *Extens.* Dois animaes macho e femêa que vivem juntos. Dois irmãos de diferentes sexos. (Identico a *casal 1*.)

Casaleiro, ka-za-lèi-ro, *s. m.* O que habita um casal. (*Casal*, suf. *eiro*.)

Casalinho, ka-za-lí-nho, *s. m.* Pequeno casal. (*Casal 1*, suf. dim. *inho*.)

Casamata, ká-sa-má-ta, *s. f. T. fort.* Subteraneo abobadado á prova de bomba. Bateria que defende o fosso. (Fr. *casemate*, ital. *casamatta*.)

Casamatado, ka-za-ma-tá-do. Que tem casamata. (*Casamata*, suf. *ado*.)

Casamenteira, ka-za-men-tèi-ra, *s. f.* Mulher que tracta de, que faz casamentos. (*Casamento*, suf. *eira*.)

Casamenteiro, ka-za-men-tèi-ro, *s. m.* Homem que faz, tracta de casamentos. (*Casamento*, suf. *eiro*.)

Casamento, ka-za-mên-to, *s. m.* União d'uma mulher e d'um homem, consagrada pela igreja ou pela auctoridade civil ou por ambas. *T. theol.* Consagração d'uma mulher á vida religiosa. *Fig.* União, adequação; compatibilidade. (*Casar*, suf. *mento*.)

Casante, ka-zàn-te, *adj. e s.* O, a que está no acto do matrimonio, para contrahil-o. (*Casar*.)

Casão, ka-zão, *s. m.* Augm. de **Casa**. Casa rica, que tem muitos rendimentos.

Casapo, ka-zá-po, *s. m.* Nome de uma antiga peça de artilheria. (Talvez o mesmo que *caçapo*, ou então uma palavra asiatica; vid. Couto, Dec. 8, fl. 153, 1.^a edição.)

Casaquinha, ka-za-kí-nha, *s. f.* Vestido de mulher para andar a cavallo. Corpo de vestido de mulher com abas. (*Casaca*, suf. dim. *inha*.)

Casaquinho, ka-za-kí-nho, *s. m.* Espécie de

casaco de abas muito curtas para mulher ou creanças. (*Casaco*, suf. dim. *inho*.)

Casar, ka-zár, *v. n.* Unir-se pelo casamento o homem á mulher, a mulher ao homem. *v. a.* Unir em casamento; procurar arranjar casamento para. *Fig.* Unir, ligar duas cousas. — se, *v. refl.* Contrahir matrimonio. *Fig.* Unir-se; conformar-se. (*Casa*, porque os conjuges formam a casa ou familia.)

Casarão, ka-za-rão, *s. m.* Casa grande; ordinariamente em sentido pejorativo. (*Casa*.)

Casaria, ka-za-rí-a, *s. f.* Lanço de casas. (*Casa*, suf. *aria*.)

Casaveque, ka-za-vé-ke, *s. m.* Vestido do corpo de mulher, não justo, e com abas curtas. (Formação irregular, der. sem duvida de *casaco*.)

Casca, ká-ska, *s. f.* Involucro exterior dos ovos, dos crustaceos, das arvores, d'alguns fructos, sementes. *Fig.* O exterior, a apparencia d'uma cousa. As cartas que ficam por distribuir no jogo do voltarete e da arrenegada. (Do mesmo radical que *cascar*, ou directamente d'este verbo.)

Cascabulhar, ka-ska-bu-lhár, *v. a.* Remover, remechar cascas ou cascabulhar para achar alguma cousa. (*Cascabulho*.)

Cascabulho, ka-ska-bú-lho, *s. m.* Casulo da bolota, de algumas sementes, etc. Multidão de cascas. *Cascalho*. *Fig.* Cousas vãs. (*Casca*.)

Cascalheira, ka-ska-lhèi-ra, *s. m.* Logar onde se reúne, ha cascalho. (*Cascalho*, suf. *eira*.)

Cascalho, ka-ská-lho, *s. m.* Reunião de fragmentos, lascas de pedras. Escórias grossas de ferro. Areia grossa misturada com seixinhos, cascas de crustaceos; pedra miuda e areenta. (*Casca*, suf. *alho*.)

Cascalhudo, ka-ska-lhú-do, *adj.* Em que ha muito cascalho. (*Cascalho*, suf. *udo*.)

Cascalvo, ka-skál-vo, *adj.* Que tem um ou mais cascos brancos. (*Casco*, e *alvo*.)

Cascão, ka-skão, *s. m.* Casca dura, grossa. *Fig.* Apparencia aspera grosseira. (*Casca*, suf. aug. *ão*.)

1. **Cascar**, ka-skár, *v. a.* Dar (pancada) *v. n.* Dar pancada. (Em hesp. *cascar*, quebrar, d'um lat. pop. *quassicare*, de *quassare*.)

2. **Cascar**, ka-skár, *v. a.* Descamisar (o milho). (*Casca*.)

Cascaroso, ka-ska-rò-zo, *adj.* que tem casca ou crusta. (*Casca*.)

Cascarra, ka-ská-rra, *s. f.* Synonymo desusado por casca, no jogo da arrenegada e voltarete. Peixe das costas de Portugal. (*Casca*, suf. *arra*.)

Cascarrão, ka-ska-rrão, *s. m.* Vid. **Carrascão**.

Cascarreia, ka-ska-rrèi-a, *s. f. T. chul.* Raça, geração. (*Casca* na phrase *ser de casca grossa*, ter má educação, ser de estirpe baixa pode ser considerada como significando ou valendor por estirpe, raça; d'ahi o derivado *cascarreia*.)

1. **Cascarrilha**, ka-ska-rrí-lha, *s. f.* Vid. **Cascarra**. (Dim. de *cascarra*.)

2. **Cascarrilha**, ka-ska-rrí-lha, *s. f.* Casca medicinal de uma arvore da America do sul. (Hesp. *cascarrilha*, que corresponde pelos elementos a *cascarrilha 1*.)

Cascata, ka-ská-ta, *s. f.* Queda de agoa por pedras em escadeas.—*s. m.* ou *f.* Pessoa velha arrebitada. (Ital. *cascata*, de *cascare*, cair, do lat. *cadere*; vid. *Cair*.)

1. **Cascavel**, ka-ska-vél, *s. m.* Guiso. *Fig.* Causa de pouco ou nenhum valor. Cuidado que faz andar vigilante.—*adj.* Que não é firme, constante, que se agita muito. Cobra —, serpente que faz ouvir um som especial, com a cauda. (Hesp. prov. *cascavel*, dauph. *carcavel*.)

2. **Cascavel**, ka-ska-vél, *s. m.* O que nas alfandegas concerta as barricas, cascos e caixas rachadas. (*Casco*; der. irregular.)

Casco, ká-sko, *s. m.* Concha da ostra. Casca da cebola. Quilha e costado do navio. Muros, paredes para uma construção. Vasilha de tanoa. Parte cornea da pata dos pachydermes e do boi. Craneo. Armadura que defendia a cabeça. *Fig.* Nucleo. *pl.* O espirito, o cerebro, a intelligência. (Vid. *Casca*.)

1. **Cascudo**, ka-skú-do, *adj.* Que tem casca, pelle grossa, dura. *Fig.* Cujo exterior é grosseiro. (*Casca*, suf. *udo*.)

2. **Cascudo**, ka-skú-do, *s. m.* *T. do Brasil.* Arvore do mato virgem. Peixinho de agoa doce. Nome vulgar dos insectos coleopteros. Membro d'um partido politico de Minas-Geraes. (*Cascudo* *1.*)

Casculho, ka-skú-lho, *s. m.* Casca lenhosa. Cascabulho. Varreduras d'uma casa. Ramos e folhas seccas que caem d'uma arvore. *Fig.* Causa de pouco ou nenhum valor. (*Casca*, suf. *ulho*.)

Casagão, ka-ze-a-são, *s. f.* Conversão do leite em queijo. (Lat. *caseus*; vid. *Queijo*.)

Casadeira, ka-ze-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que caseia. (*Casear*, suf. *deira*.)

Casear, ka-ze-ár, *v. a. e n.* Fazer casas para bôfões em uma peça de vestuario. (*Casa*.)

Casebre, ka-zé-bre, *s. m.* Casa pequena e velha. (*Casa*.)

Caseiforme, ka-zei-fór-me, *adj.* Que tem a forma, a apparencia do queijo. (Lat. *caseus*, queijo, e *forma*.)

Caseina, ka-ze-i-na, *s. f.* *T. chim.* Substancia que se encontra naturalmente liquida no organismo, mas é coagulavel. (Lat. *caseus*, queijo.)

Caseirissimo, ka-zei-rí-si-mo *adj. sup.* de *Cascelro*. Muito proprio de casa, de familia.

Caseiro, ka-zèi-ro, *adj.* Proprio de casa, domestico. Feito em casa. Que passa a vida em casa, que sae pouco á rua. *Fig.* Simples, desadornado. *s. m.* O que mora n'uma casa; inquilino. O que tomou propriedade rustica de renda. O que cura d'uma quinta. (*Casa*, suf. *eiro*.)

Caseoso, ka-ze-ó-zo, *adj.* Que é da natureza do queijo. (Lat. *caseus*, queijo.)

Caseria, ka-ze-ri-á, *s. f.* Nome que os portuguezes davam ás hospedarias e pousadas da terra santa. (Por *casaria*.)

Caserna, ka-zér-na, *s. f.* Edifício para alojamento das tropas, principalmente entre os muros e as casas d'uma praça, cidade, etc. Depósito de polvora fóra de povoado. (Palavra commum ás principaes linguas romanicas, de lat. *casa*, suf. *erna*, como *caverna*, de *cava*.)

Caserneiro, ka-zer-nèi-ro, *s. m.* O que cuida das casernas ou quarteis militares. (*Caserna*, suf. *eiro*.)

Casia, ká-zi-a, *s. f.* Cannella aromatica. (Lat. *casia*, gr. *kasia*.)

Casimira, ka-zi-mi-ra, *s. f.* Estofa de lã cruzada, fino e leve. (Fr. *casimtr*, de *Casimtr*, nome proprio ou outra forma de *Cachemira*.)

Casinha, ka-zí-nha, *s. f.* Dim. de *Casa*. Antigamente, a casa do almotacel. Carcere da inquisição. Latrina.

Casino, ka-zí-no, *s. m.* Logar da reunião para lèr, conversar, ouvir musica, jogar, dançar e outras diversões. (Ital. *casino*.)

Casmurro, ka-smú-rro, *adj. e s. m.* Diz-se d'um homem intractavel, de modos e opiniões asperas, grosseiro.

Caso, ká-zo, *s. m.* Tudo o que succedeu, succede ou pode succeder. *T. jur.* A especie d'uma lei, causa, debito, crime. O acaso. O que convem. Aquillo de que se tracta. Condição requerida. Apreço, estima. *T. med.* Doença considerada na sua manifestação individual. *T. gramm.* especie de suffixo, desinencia que determina as relações syntaticas dos nomes e pronomes. (Lat. *casus*.)

Casoar, ka-zo-ár, *s. m.* Ave pernalta. (Fr. *casoar*, hesp. *casobar*, do malaio *cassuwaris*, nome da ave.)

Casorio, ka-zó-ri-o, *s. m.* Casa rustica, barraca, casebre. *T. chul.* Casamento. (*Casa*, suf. *orio*.)

Caspa, ká-spa, *s. f.* Escamas finas que se separam da pelle, principalmente no coiro cabeludo.

Caspear-se, ka-spe-ár-se, *v. refl.* Cobrir-se de caspa. (*Caspa*.)

Caspio, ká-spí-o, *adj.* Que pertence ao mar Caspio; que está proxima ao mar Caspio. Disposto como o mar Caspio; diz-se d'uma extensão d'agua salgada, rodeada completamente pela terra. (*Caspio*, mar ou grande lago nos confins da Europa e da Asia, a O. e N. da Russia.)

Caspité, ka-spi-té, *interj.* Exprime uma admiração um tanto ironica.

Casposo, ka-spò-zo, *adj.* Que tem caspa. (*Caspa*, suf. *oso*.)

Casqueiro, ka-skèi-ro, *s. m.* Logar em que se descasca a madeira e faz em falcas para a serrar. (*Casca*, suf. *eiro*.)

Casquejar, ka-ske-jár, *v. n.* *T. vet.* Cicatrizar e cobrir-se de casco a ferida da unha da besta. Crear casco novo. (*Casco*, suf. *eja*.)

Casqueto, ka-skèn-to, *adj.* O mesmo que *Cascudo* 1. (*Casca*, suf. *ento*.)

Casquete, ka-skè-te, *s. m.* Pequeno casco para defesa da cabeça. Carapuça, barrete, barretina. Chapeu velho. Emplastro para a cabeça de tihoso. (*Casco*, suf. *ete*.)

Casquicheio, ka-ski-chèi-o, *adj. T. vet.* Que tem o casco cheio. (*Casco*, e *cheio*.)

Casquicopado, ka-ski-ko-pá-do, *adj.* Que tem o casco copado, redondo. (*Casco*, e *copado*.)

Casquiderramado, ka-ski-de-rra-má-do, *adj.* Que tem o casco largo por baixo. (*Casco*, e *derramado*.)

Casquilhar, ka-ski-lhár, *v. n.* *T. fam.* Andar casquilho. (*Casquilho*.)

Casqu
enfe
quill
a ap
Casqr
Casq
1. Cas
dro
do e
que
ca, s
2. Cas
se v
hir
prop
casq
só p
casca
Casqu
juiz
men
Casqu
brar
Casqu
delg
mill
da
vale
dres
Casqu
vall
cil
Casqu
caso
Casse
para
Casse
tido
Cassi
Cas
Cassi
her
Cassi
reir
Cassi
Cassi
(Ita
Cassi
com
de l
net
Cassi
hen
Cassi
diff
Cass
Cass
nas
gas
Cass
põe
que
onc
lét
Cass
ces
Cast
Esj

Casquilharia, ka-ski-lha-rí-a, *s. f.* Vestuário, enfeites próprios de casquilho. Gosto de casquilho. *Fig.* Ornato de mau gosto, que tem só a apparencia brilhante. (*Casquilho* 2, *suf. aria.*)

Casquilhice, ka-ski-lhi-se, *s. f.* O mesmo que **Casquilharia**. (*Casquilho*, *suf. ice.*)

1. **Casquilho**, ka-ski-lho, *s. m. T. artilh.* Cylindro oco de ferro delgado da ponta das mangas do eixo das varas da cabrilha. Apará de ferro que termina a lança d'uma carruagem. (*Casca*, *suf. ilho.*)

2. **Casquilho**, ka-ski-lho, *adj. e s.* Pessoa que se veste com exagerado requinte para attrahir a attenção. (De *casca*, *suf. ilho*; *casquilho* é propriamente um dim. de *casca*, as pessoas *casquilhas* sendo consideradas como valendo só pela *casca*, como sendo por assim dizer só *casca*.)

Casquiluzio, ka-ski-lú-zi-o, *adj.* Que não tem juízo, leve da cabeça. (*Casco*; o segundo elemento é incerto.)

Casquimolle, ka-ski-mó-le, *adj.* Cujo casco é brando. (*Casco* e *molle*.)

Casquinha, ka-ski-nha, *s. f.* Casca pequena ou delgada. Talhada de cidra ou outro fructo semelhante em doce e secca ao sol. Folha delgada de metal precioso que cobre outro de pouco valor, n'uma obra. Madeira de pinho de Flandres. (*Casca*, *suf. dim. inha.*)

Casquinho, ka-ski-nho, *adj. m.* Diz-se do cavallo cujo casco é muito cheio de palma e facil de encravar. (*Casco*, *suf. inho.*)

Casquisecco, ka-ski-sè-ko, *adj.* Que tem os cascos seccos. (*Casco* e *secco*.)

Cassamba, ka-sân-ba, *s. f. T. do Brasil.* Balde para agua. Estribo em forma de sapato.

Cassar, ka-sár, *v. a.* Quebrar; *des.* n'este sentido. Annular. (*Lat. quassare.*)

Cassia, ká-si-a, *s. f.* Fructo da canafistula. Casca de uma arvore da India.

Cassilagem, ka-si-lá-jen, *s. f.* Nome de uma herba. (Talvez por *tussilagem*.)

Cassim, ka-sín, *s. m.* Caço metallico dos tintureiros. (*Caço*, *suf. im*; devia escrever-se *cacim*.)

Cassina, ka-sí-na, *s. f.* Especie de azevinho.

Cassino, ka-sí-no, *s. m.* Um jogo de cartas. (*Ital. castno.*)

Cassinóide, ka-si-nói-de, *s. f. T. math.* Curva com que Cassini pretendeu substituir a ellipse de Kepler, na explicação dos movimentos planetarios. (*Cassini*.)

Cassiopeia, ka-si-o-pèi-a, *s. f.* Constellação do hemispherio septentrional. (*Gr. Kassiopeia.*)

Cassiotico, ka-si-ó-ti-ko, *adj. m.* Nó —, cego, difficil de desatar.

Casso, ká-so, *adj.* Annulado. (*Cassar*.)

Cassoilos, ka-sòi-los, *s. m. pl. T. naut.* Pequenas bolas que facilitam o movimento das vergas.

Cassoleta, ka-so-lè-ta, *s. f.* Peça em que se põe a polvora da escorva no arcabuz ou mosquete. Cova em roda do ouvido do canhão, onde se faz o rasto da escorva. (*Vid. Caçoleta.*)

Cassuá, ka-su-á, *s. m. T. do Brasil.* Especie de cestos de cipos que se penduram nas cangalhas.

Castá, ká-sta, *s. f.* Linhagem, geração, raça. Especie. (*Casto*, puro.)

Castalia, ka-stá-lia, *s. f. T. myth. e poes.* Fonte do Parnaso. (*Lat. Castalia.*)

Castalido, ka-stá-li-do, ou **Castalio**, ka-stáli-o *adj.* Que pertence ou se refere á Castalia. (*Lat. castalius.*)

Castamente, ká-sta-mèn-te, *adv.* De modo casto. (*Casto*, *suf. mente.*)

Castanha, ka-stà-nha, *s. f.* Fructo do castanheiro. Substancia alva e oleosa do cajú. Atado do cabello em roda. *T. chul.* Excremento de burro. Pancada na cabeça com o meio dos dedos da mão fechada. (*Lat. castanea.*)

Castanhal, ka-sta-nhál, *s. m.* Mata de castanheiros. (*Castanha*, *suf. al.*)

Castanheira, ka-sta-nhèi-ra, *s. f.* Especie de castanheiro infructifero. Mulher que assa e vende castanhas. (*Castanha*, *suf. eira.*)

Castanheiro, ka-sta-nhèi-ro, *s. m.* Arvore que dá castanhas (*fagus castanea*)— do Brasil. (*bertholletia excelsa*), grande arvore que dá fructos esfericos que podem exceder de 10 a 12 centimetros.— da India, nome d'outra arvore. (*Castanha*, *suf. eiro.*)

Castanheta, ka-sta-nhè-ta, *s. f.* Nome d'um peixe. (*Castanha*, *suf. eta?*)

Castanhetas, ka-sta-nhè-tas, *s. f. pl.* *Vid. Castanholas.* (*Castanha*, *suf. eta*, ou directamente do hesp. *castañetas*.)

Castanheteado, ka-sta-nhe-te-á-do, *p. p.* de **Castanhetear**. Acompanhado com o som de castanholas.

Castanhetear, ka-sta-nhe-te-ár, *v. a.* Acompanhar com som de castanholas. (*Castanheta*.)

Castanho, ka-stà-nho, *adj.* Que é da côr da casca da castanha. *s. m.* Nome que os lavradores e carreiros dão aos bois cuja pelle se aproxima mais ou menos d'essa côr. Castanheiro. (*Castanha*.)

Castanholas, ka-sta-nhó-las, *s. f. pl.* Instrumento formado por duas peças que se fazem bater uma contra a outra, segurando-o por um cordel aos punhos ou dedos. Som que se produz com a cabeça do dedo maior e o pollegar. (*Castanha*, *suf. ola*; assim chamados porque a forma ordinaria do instrumento lembra a das cascas de castanhas.)

Castanhoso, ka-sta-nhò-zo, *adj.* Em que ha muitos castanheiros. (*Castanho*, *s. m.*, *suf. oso.*)

Castão, ka-stão, *s. m.* Parte superior de uma bengala, bastão, por onde se lhe pega. (Diz-se tambem *gastão*; parece ser o mesmo thema que temos em *engastar*, *engastoar*; *vid. Engastar*.)

Castelhano, ka-ste-lhà-no, *adj. e s.* Que pertence á, é natural da Castella, na Hespanha: Por extensão: hespanhol. *s. m.* A lingua litteraria e official de Hespanha, que era primitivamente o dialecto privativo de Castella. (*Hesp. Castellano*, de *Castilla*.)

Castellania, ka-ste-la-ni-a, *s. f.* Governo de um castello. (*Castellano*, forma fundamental de *castellão*; *suf. ia.*)

Castellão, ka-ste-lão, *s. m.* Governador, guarda de castello. (*Lat. castellanus.*)

Castellaria, ka-ste-la-rí-a, *s. f.* Intendencia ou suspensão das obras de um castello ou fortaleza. *Des.* (*Castello*, *suf. aria.*)

- Castella**, ka-sté-la, *s. f.* Antiga moeda que corria em Portugal. (*Castella*, provincia na Hespanha.)
- Castellático**, ka-ste-lá-ti-ko, *adj.* Antiga contribuição para as obras e reparação do castello ou fortaleza. (*Castillo*, suf. *ático*.)
- Castellejo**, ka-ste-lè-jo, *s. m.* Parte mais elevada do castello d'onde se descortinava o terreno. (*Castello*, suf. *ejo*.)
- Castellino**, ka-ste-li-nho, *s. m.* Pequeno castello:—de vento; chimera, projecto vão. (*Castello*, suf. dim. *inho*.)
- Castello**, ka-sté-lo, *s. m.* Habitação fortificada. Fortaleza com muros, fossos, barbacans. *T. naut.* A parte do navio do mastro grande á ré, acima da coberta. *Fig.* Cousa que defende. (*Lat. castellum*.)
- Castiçal**, ka-sti-sál, *s. m.* Utensilio que serve para ter a vela. (Connexo talvez com *castão*, *engastar*; vid. estas palavras.)
- Castigado**, ka-sti-sá-do, *p. p.* de Castigar. Unido em copula carnal.
- Castigar**, ka-sti-sár, *v. a.* Fazer que o macho e fema da mesma especie tenham copula carnal. Cobrir o macho a fema. (*Castigo*.)
- Castigo**, ka-sti-so, *adj.* Que é de casta, de raça; puro. Que é de boa qualidade. Que serve para fecundar as femeas. *Fig.* Puro, extreme. (*Casta*, suf. *igo*.)
- Castidade**, ka-sti-dá-de, *s. f.* Virtude do que é casto. *Fig.* Pureza. Correção. (*Lat. castitas*.)
- Castificar**, ka-sti-fi-kár, *v. a.* Fazer casto, puro. (*Lat. castificare*.)
- Castigação**, ka-sti-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de castigar.
- Castigado**, ka-sti-gá-do, *p. p.* de Castigar. A que se deu castigo. Que passou por correção; correcto, emendado.
- Castigador**, ka-sti-ga-dôr, *adj. e s.* Que castiga. (*Castigar*, suf. *dôr*.)
- Castigar**, ka-sti-gár, *v. a.* Infligir uma correção, castigo; punir. *T. equit.* Dar com o chicote ou espora, etc. no cavallo. *Fig.* Emendar, esgarmentar. Tornar mais puro, mais correcto; corrigir. Advertir, admoestar. (*Lat. castigare*.)
- Castigavel**, ka-sti-gá-vel, *adj.* Que merece ser, deve ser, é susceptível de ser castigado. (*Lat. castigabilis*.)
- Castigo**, ka-stí-go, *s. m.* Pena que se inflige com o fim de corrigir, punir. *Extens.* Punição. Aviso, exhortação. (*Castigar*.)
- Castilha**, ka-stí-lha, ou Castinha, ka-stí-nha, *s. f.* Pedra que se mistura ao ferro ou ao mineiro do ferro para lhe facilitar a fusão. (Fr. *castine*, corrompido do all. *kalkstein*, pedra calcária.)
- Castiçal**, ka-stin-sál, *s. m.* Mata de castinzeiras. (*Castiço*, thema de *castinzeiro*, suf. *al*.)
- Castanheira**, ka-stin-sêi-ra, *s. f.* Castanheiro silvestre. (Thema *castiço*, suf. *eiral*; *castiço* representa * *castanicium*, como *painço* representa *panicium*; *castanicium* de *castanea*.)
- Casto**, ká-sto, *s. m.* Que se abstem de amores illicitos. Que se abstem de actos e pensamentos luxuriosos. Que é conforme á castidade. Puro. (*Lat. castus*.)
1. **Castor**, ka-stôr, *s. m.* Quadrupede mammi-

- fero da ordem dos roedores. Pelo de castor. (Gr. *kástôr*.)
2. **Castor**, ka-stôr, *s. m. T. astr.* Estrella dupla dos Gemeos. (*Castor*, heroe mythologico.)
- Castoreo**, ka-stó-reo, *s. m.* Substancia segregada por as glandulas que se acham debaixo da pelle do ventre do castor. (*Lat. mod. castoreum*, de *castor*.)
- Castração**, ka-strá-são, *s. f.* Operação pela qual se castra um homem ou animal. (*Lat. castratio*.)
- Castrado**, ka-strá-do, *p. p.* de Castrar. Que se submetteu á castração. *s. m.* Homem castrado.
- Castrametação**, ka-strá-me-ta-são, *s. f.* Acção de medir o local em que se ha de assentar o arraial. (*Lat. castrametatio*.)
- Castrametado**, ka-strá-me-tá-do, *adj.* Cercado de arraial; acampado; fortificado. (*Lat. castrametatus*.)
- Castrametar**, ka-strá-me-tár, *v. n.* Acampar. (*Lat. castrametare*.)
- Castrar**, ka-strár, *v. a.* Cortar os testiculos, os ovarios. *T. agric.* Vid. *Crestar*. (*Lat. castrare*.)
- Castrense**, ka-strên-se, *adj.* Que pertence, respeita ao campo militar. Adquirido em serviço militar. (*Lat. castrensis*.)
- Casual**, ka-zu-ál, *adj.* Que succede por acaso; contingente. (*Lat. casualis*.)
- Casualidade**, ka-zu-ál-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é casual. Eventualidade, acaso. (*Casual*, suf. *idade*.)
- Casualmente**, ka-zu-ál-mên-te, *adv.* De modo casual. (*Casual*, suf. *mente*.)
- Casubula**, ka-zú-bu-la, *s. f.* Vid. *Casula*. (B. lat. *casubula*, *casibula*, dim. de *casa*.)
- Casuista**, ka-zu-í-sta, *s. m.* O que define e resolve casos de consciencia; o que tracta a moral não por principios, mas por casos. (*Caso*, suf. *ista*.)
- Casuístico**, ka-zu-í-sti-ko, *adj.* Que respeita a casos de consciencia. Em que se tracta a moral por casos. (*Casuista*, suf. *ico*.)
- Casula**, ka-zú-la, *s. f.* Uma das vestes sacerdotaes, que vae por cima da alva e da estola quando o padre diz missa. (*Lat. casulla*, dim. de *casa*.)
- Casulo**, ka-zú-lo, *s. m.* Involucro das sementes de diversas plantas. Involucro que fiam muitas larvas, como a do bicho da seda. (A etymol. usual é o lat. *capsula*, com troca de suffixo, mas *casula* convém também, como dim. de *casa*.)
- Casuloso**, ka-zu-lô-so, *adj.* Que tem casulo. Que se acha n'um casulo commun. *s. f. pl.* Plantas que tem por calice um casulo.
- Cata**, ká-ta, *s. f.* Acção de catar; busca. Logar nas minas em que já apparece terra ou matriz de ouro. (*Catar*.)
- Catabaptista**, ka-ta-bá-ti-sta, *s. m.* Sectario que negava a necessidade do baptismo, sobretudo administrado na infancia. (Gr. *kata*, significando opposição, e *baptismós*, baptismo.)
- Catacaustica**, ka-ta-káu-sti-ka, *s. f. T. phys.* Curva formada pelos raios reflectidos. (Gr. *kata*, contra, e *kaiô*, eu queimo.)
- Catachrese**, ka-ta-kre-ze, *s. f.* Tropo que consiste no emprego d'um termo em logar do proprio pela similitude ou analogia das cousas

que elles
so.)
Cataclysm
dação. D.
physica o
Catacumb
subterrâ
tãos se o
dos impe
mortos. E
subterrâ
tos morti
sa terror
Catacumb
Triste, d
Catacusti
sons refl
de *kata*,
Catacust
fere á ca
Catadiop
dos effe
ctada. (C
Catadiop
refere á
Catado,
procura
ção. A (C
bello.)
Catadup
rente. (C
Catadur
cer, as
suf. *du*
procura
mesma
ta em C
Catafal
n'uma
Cadaf
Cataglo
ant. E
kataglo
Catagr
Que f
(Gr. *k*
Cataia,
dicina
Catalão
natura
fallad
prove
Catalec
grego
katale
Catalec
fragm
katale
Catalec
carac
trone
do at
aque.
Catalec
adj.
cata
Catalé
napé

astor.
 dupla
 segre-
 baixo
 d. cas-
 pela
 (Lat.
 Que se
 trado.
 Acção
 ntar o
 Cerca-
 (Lat.
 impar.
 ilos, os
 strare.)
 ce, res-
 serviço
 acaso;
 alidade
 o. (Ca-
 e modo
 la. (B.
 ne e re-
 a a mo-
 . (Caso,
 speita a
 ta a mo-
 sacerdo-
 a estola
 la, dim.
 ementes
 am mui-
 (A ety-
 de suffi-
 dim. de
 casulo.
 s. f. pl.
 a. Logar
 a ou ma-
 Sectario
 o, sobre-
 katá, si-
 ptismo.)
 T. phys.
 os. (Gr.
 que con-
 tr. do pro-
 as cousas

que elles significam. (Gr. *katákhresis*, abu-
 so.)
Cataclysmo, ka-ta-klí-smo, s. m. Grande inun-
 dação. Desastre, transtorno grande na ordem
 physica ou moral. (Gr. *kataklysmòs*.)
Catacumbas, ka-ta-kún-bas, s. f. pl. Logares
 subterraneos, perto de Roma, em que os chris-
 tãos se occultaram no tempo das perseguições
 dos imperadores romanos e enterraram seus
 mortos. *Extens.* Vastas excavações ou cryptas
 subterraneas em que se acham reunidos res-
 tos mortuários. *T. chil.* s. f. s. Causa que cau-
 sa terror; desastre. (B. lat. *catacumba*.)
Catacumbio, ka-ta-kún-bi-o, adj. *T. chil.*
 Triste, de rosto carregado. (*Catacumbas*.)
Catacustica, ka-ta-kú-sti-ka, s. f. Estudo dos
 sons reflectidos ou echos. (Gr. *katakoystikòs*,
 de *katà*, contra, e *akoystikòs*; vid. *Acustica*.)
Catacustico, ka-ta-kú-sti-ko, adj. Que se re-
 fere á catacustica. (*Catacustica*.)
Catadioptrica, ka-ta-di-ó-tri-ka, s. f. Estudo
 dos effeitos reunidos da luz reflectida e refrac-
 tada. (Gr. *katà*, contra, e *dioptrica*.)
Catadioptrico, ka-ta-di-ó-tri-ko, adj. Que se
 refere á catadioptrica. (*Catadioptrica*.)
Catado, ka-tá-do, p. p. de **Catar**. Buscado,
 procurado. Escolhido com curiosidade, atten-
 ção. A que se tiraram os piolhos (diz-se do ca-
 bello.)
Catadupa, ka-ta-dú-pa, s. f. Queda d'agua cor-
 rente. (Gr. *katádoypē*.)
Catadura, ka-ta-dú-ra, s. f. Semblante, pare-
 cer, aspecto. *Fig.* Disposição d'animo. (*Catar*,
 suf. *dura*; *catar* significando olhar para, ver,
 procurar com os olhos, *catadura* provém da
 mesma modificação de significação que se no-
 ta em *aspecto*, etc.)
Catafalco, ka-ta-fál-ko, s. m. Estrado elevado
 n'uma egreja para receber um feretro. (Vid.
Cadafalso.)
Cataglottismo, ka-ta-glo-ti-smo, s. m. *T. li.*
ant. Emprego de palavras procuradas. (Gr.
kataglottismòs.)
Catagmatico, ka-ta-gmá-ti-ko, adj. *T. med.*
 Que favorece a consolidação das fracturas.
 (Gr. *kátagma*, fractura.)
Cataia, ka-tái-a, s. f. Nome d'uma herba me-
 dicinal do Brasil, herba do bicho.
Catalão, ka-ta-lão, adj. e s. Que pertence á, é
 natural da Catalunha. s. m. Dialecto romanico
 fallado na Catalunha, o qual se liga ao grupo
 provençal.
Catalectico, ka-ta-lé-ti-ko, adj. ou s. Verso
 grego ou latino a que falta uma syllaba. (Gr.
katalektikòs.)
Catalectos, ka-ta-lé-tos, s. m. pl. Collecção de
 fragmentos, de excerptos de auctores. (Gr.
katálekta.)
Catalepsia, ka-ta-lē-psí-a, s. f. *T. med.* Doença
 caracterisado pela aptidão dos membros do
 tronco para conservar durante toda a duração
 do ataque a posição que tinham no começo ou
 aquella que se lhe fez tomar. (Gr. *katálēpsis*.)
Cataleptico, ka-ta-lé-ti-ko, ou ka-ta-lé-pti-ko,
 adj. Que se refere á catalepsia. Atacado de
 catalepsia. (*Catalepsia*.)
Catalô, ka-ta-lô, s. m. *T. asiat.* Especie de ca-
 napé ou sofá.

Catalogado, ka-ta-lo-gá-do, p. p. de **Catalo-
 gar**. Enumerado em catalogo. Classificado
 em catalogo.
Catalogador, ka-ta-lo-ga-dôr, s. m. O que ca-
 taloga. (*Catalogar*, suf. *dor*.)
Catalogar, ka-ta-lo-gár, v. a. Inscrever, enu-
 merar em catalogo. Classificar em catalogo.
 (*Catalogo*.)
Catalogo, ka-tá-lo-go, s. m. Lista de livros,
 plantas, pessoas por uma certa ordem. (Gr.
katálogos.)
Catalupa, ka-ta-lú-pa, s. f. Estofa em que en-
 tra fio de latão prateado.
Catalyse, ka-ta-lí-ze, s. f. *T. chim.* Pheno-
 meno de combinação ou afinidade provocado
 pela presença d'um corpo que não obra n'el-
 le chimicamente. (Gr. *katálysis*, dissolução.)
Catalyticamente, ka-ta-li-ti-ka-mên-te, adv.
 De modo catalytico, á maneira de catalyse.
 (*Catalytico*, suf. *mente*.)
Catalytico, ka-ta-li-ti-ko, adj. *T. chim.* Que se
 refere, respeita á catalyse. (*Catalyse*.)
Catamenial, ka-ta-me-ni-ál, adj. Que respeita
 ao menstruo. (*Catamenio*.)
Catamenio, ka-ta-mé-ni-o, s. m. *T. med.* Men-
 struo, evacuação sanguinea que acompanha a
 ovulação espontanea na mulher. (Gr. *katamē-
 nia*.)
Catana, ka-tá-na, s. f. Alfange asiatico. *Fig.* s.
 m. ou f. Pessoa maldizente, mordaz. (Palavra
 d'origem japoneza.)
Catanada, ka-ta-ná-da, s. f. Golpe de catana.
Fig. Censura. (*Catana*, suf. *ada*.)
Catanduba, ka-tan-dú-ba, s. f. Nome que se
 dá no Brasil a um mato rasteiro, mal fechado
 e espinhoso.
Catano, ka-tá-no, s. m. *T. baixo.* O membro vi-
 ril. (*Catana*.)
Catanear, ka-ta-ne-ár, v. a. Dar catanadas; fe-
 rir com catana. *Fig.* Dirigir censuras repeti-
 das. (*Catana*.)
Catão, ka-tão, s. m. Homem de virtude rigida
 ou que inculca tel-a; homem severo de appa-
 rencia. (Lat. *Cato*, no pr. d'um romano cele-
 bre que se suicidou em Utica.)
Cataplasmo, ka-ta-pá-smo, s. m. *T. med.* Pó
 com que se polvilha uma parte do corpo por
 indicação do medico. (Gr. *katáplasma*.)
Catapereiro, ka-ta-pe-rêi-ro, s. m. Arvore em
 que se enxertam pereiras.
Catapetalo, ka-ta-pé-ta-lo, adj. *T. bot.* Que
 tem as petalas soldadas com os estames. (Gr.
katà, em, e *petala*.)
Cataphase, ka-tá-fa-ze, s. f. *T. log. ant.* Affir-
 mação. (Gr. *katáphasis*.)
Cataphonica, ka-ta-fó-ni-ka, s. f. Estudo da
 reflexão do som. (Gr. *katá*, contra, e *phonē*,
 voz.)
Cataphora, ka-tá-fo-ra, s. f. *T. med.* Somno-
 lencia sem febre nem delirio. (Gr. *kataphorà*.)
Cataphracta, ka-ta-frá-ta ou ka-ta-frá-kta, s. f.
 Especie de armadura dos antigos. Navio de
 guerra dos antigos. (Gr. *kataphráktēs*, coiraca.)
Cataphractario, ka-ta-frá-tá-ri-o, ou ka-ta-
 frá-ktá-ri-o, adj. Armado de cataphracta. *T.*
zool. Diz-se de certos animaes cobertos de
 uma pelle dura, que os defende. (*Cataphracta*.)
Cataplasma, ka-ta-plá-sma, s. f. Topico da

- consistencia de papas. Pedaco de coiro em que se pregam as argolas porque passam as guias do coêhe. *Fig.* Pessoa molle, sem actividade, massante. (Gr. *katáplasma*.)
- Cataplasma**, ka-ta-pla-smá-do, *p. p.* de **Cataplasmar**. Coberto de cataplasmas. *Fig.* e *fam.* Doente, apouquentado. Aliviado, animado fracamente, momentaneamente.
- Cataplasmar**, ka-ta-pla-smár, *v. a.* Aplicar cataplasma; cobrir de cataplasmas. (*Cataplasma*.)
- Cataplectico**, ka-ta-plê-ti-ko, *adj.* Que respeita à cataplexia. Atacado de cataplexia. (*Cataplexia*.)
- Cataplexia**, ka-ta-plê-ksi-a, ou ka-ta-plê-si-a, *s. f. T. med.* Perda subita do sentimento. (Gr. *katáplēxis*.)
- Catapocio**, ka-ta-pó-si-o, *s. m. T. pharm. des.* Pilula. (Lat. *catapotium*. gr. *katapótion*.)
- Cataporas**, ka-ta-pó-ras, *s. f. pl.* Nome que se dá no Brasil à variola.
- Cataptose**, ka-ta-ptó-ze, *s. f. T. med.* Queda subita do corpo por ataque epileptico ou apoplectico. (Gr. *kataptōsis*.)
- Catapucia**, ka-ta-pú-sia, *s. f.* Synonymo de carapateiro (*ricinus communis*) ou do euphorbio purgativo. (Fr. *catapuce*.)
- Catapulta**, ka-ta-púl-ta, *s. f.* Machina para lançar pedras, virotões, settas. (Lat. *catapulta*, gr. *katápeltes*.)
1. **Catar**, ka-tár, *s. m.* Termo arabe que significa recova.
 2. **Catar**, ka-tár, *v. a.* Buscar; procurar. Espiohar. Examinar com diligencia, attenção. Vid. **Acatar**. (Lat. *captare*, vid. **Captar**.)
1. **Cataracta**, ka-ta-rá-ta, *s. f.* Portas ou diques que se suppõe reterem as aguas do ceo (estyllo biblico.) Queda d'um grande rio d'uma altura consideravel. (Gr. *kataraktēs*, comporta, dique.)
2. **Cataracta**, ka-ta-rá-ta, *s. f. T. med.* Opacidade do cristallino ou da sua membrana ou da camada de Morgagni, a qual impede que os raios luminosos cheguem á retina. (B. lat. *kataracta*, que é o mesmo que *cataracta 1*, no sentido de oclusão.)
- Cataracteiro**, ka-ta-ra-têi-ro, *s. m. des.* O que cura da cataracta. (*Cataracta*, suf. *eiro*.)
- Catarina**, ka-ta-ri-na, *adj.* Diz-se da roda de encontro do relógio. (Sem duvida por uma allusão qualquer á roda de *S. Catharina*; *Catharina*, n. pr. mul.)
- Catarinacongá**, ka-ta-ri-na-kón-ga, *s. f.* Nome brasileiro d'uma arvore.
- Catarrhal**, ka-ta-rrál, *adj.* Que respeita ao, procede de catarrho. *s. f.* Catarrho agudo. (*Catarrho*, suf. *al*.)
- Catarrhão**, ka-ta-rrão, *s. m. T. pop.* Grande catarrho. (*Catarrho*, suf. *augm. ão*.)
- Catarrheira**, ka-ta-rrêi-ra, *s. f. T. fam.* De-fluxo, catarrho forte. (*Catarrho*, suf. *eira*.)
- Catarrhento**, ka-ta-rrên-to, *adj.* Atacado de catarrho. (*Catarrho*, suf. *ento*.)
- Catarrhiniano**, ka-ta-rrhi-ni-ã-no, *adj.* e *s. m.* Nome que se dá aos macacos do antigo continente por terem as ventas muito aproximadas e a parede que as separa muito delgada. (Gr. *kati*, contra, e *rhin*, nariz.)
- Catarrhetico**, ka-ta-rré-ti-ko, *adj. T. med. ant.*

- Que tem a virtude de quebrar, dissolver. (Gr. *katarrhêtikós*.)
- Catarrho**, ka-tá-rro, *s. m. T. med.* Fluxão de humor por uma membrana mucosa. *Fam.* Constipação forte com tosse. (Gr. *katárrhoos*.)
- Catarrhoso**, ka-ta-rrò-zo, *adj.* Sujeito ao catarrho; atacado de catarrho. (*Catarrho*, suf. *oso*.)
- Catarrhuça**, ka-ta-rrú-sa, *s. f. T. pop.* Catarrho; tosse catarrhal. (*Catarrho*, suf. *uçr*.)
- Catartismo**, ka-tar-ti-smo, *s. m. ant.* Reducção. (Gr. *katartismós*.)
- Catásol**, ka-ta-sól, *s. m.* Tinta de furta côres. Nome de um tecido fino e lustroso. (*Catar*, e *sol*.)
- Catasta**, ka-tá-sta, *s. f. T. ant. rom.* Logar gradado em que eram expostos á venda os escravos. Instrumento de tortura em forma de aspa. Leito em que se torturavam os martyres. (Lat. *catasta*, gr. *katástasis*.)
- Catastase**, ka-tá-sta-ze, *s. f.* Parte de uma peça, no theatro dos antigos, em que o enredo está mais complicado. *T. med.* Estado actual d'uma cousa, constituição do anno com relação ás doenças. (Gr. *katástasis*, constituição.)
- Catastatico**, ka-ta-stá-ti-ko, *adj. T. med.* Diz-se das doenças que reinam durante uma catástase, i. é, durante certos estados atmosphericos. (*Catastase*.)
- Catastrophe**, ka-tá-stro-fe, *s. f.* Grande transtorno, ruina; grande desgraça, fim deploravel. Desenlace, ultimo e principal successo d'uma tragedia. (Gr. *katastrophê*.)
- Catatao**, ka-ta-táo, *s. m. T. chul.* Espadalhão, espada velha e má. *T. gir.* Acção offensiva.
- Catatua**, ka-ta-tú-a, *s. f.* Forma erronea por **Cacatu**.
- Catavento**, ka-ta-vên-to, *s. m.* Pequeno aparelho, que consta ordinariamente d'um pedaço de folha de ferro cortado em forma de bandeirinha, com uma ponta d'um lado, movendo-se sobre um eixo pela acção do vento, cuja direcção indica. Especie de ventiladores, em forma de chaminés. *Fig.* Pessoa inconstante. (*Catar*, e *vento*.)
- Catechese**, ka-te-ké-ze, *s. f.* Instrução oral sobre cousas da egreja. (Gr. *katēkhēsis*, instrução.)
- Catecheta**, ka-te-ké-ta, *s. m.* Vid. **Catechista**.
- Catechetico**, ka-te-ké-ti-ko, *adj.* Que respeita á catechese. (*Catechese*.)
- Catechismo**, ka-te-si-smo, *s. m.* Explicação da doutrina christã, por perguntas e respostas. *Extens.* Instrucções elementares sobre qualquer sciencia, na forma de perguntas e respostas. (Gr. *katēkhismós*.)
- Catechista**, ka-te-kí-sta, *s. m.* O que catechiza. (Gr. *katēkhístēs*.)
- Catechização**, ka-te-ki-za-são, *s. f.* Acção de catechizar. (*Catechizar*, suf. *ação*.)
- Catechizado**, ka-te-chi-zá-do, *p. p.* de **Catechizar**. Instruido na doutrina christã.
- Catechizante**, ka-te-ki-zân-te, *adj.* Que catechiza, que se acha no acto de catechizar. (*Catechizar*.)
- Catechizar**, ka-te-ki-zár, *v. a.* Instruir na doutrina christã. (Gr. *katēkhizein*.)

Catech
tado
Catech
instru
khoy
Catecis
chisr
Catego
Quali
tal ca
Catego
Que é
ma; st
Catego
ideas
das as
em q
reza.
ria, al
Catego
De m
te.)
Catego
refere
razão;
kòs.)
Catego
tegor
Catego
catego
Catego
por ca
Cateju
arvor
Catel, l
Catena
nação
Cade
Catena
forma
vel, p
catena
Catena
de po
deia.
Catene
plata
vid. C
Cateni
tem C
deias.
Catenu
deia;
catenu
Catenu
tem f
suf. a
Cateni
muni
deia.
Cateri
Brasi
rina,
Caterv
tropa
(Lat.
Catesb
arbus

r. (Gr.
ção de
Fam.
rhoos.)
ao ca-
, suf.
Catar-
) -
Reduc-
cões.
atar, e
ar gra-
escre-
ma de
marty-
le uma
enredo
actual
m rela-
ção.)
ed. Diz-
uma ca-
mosphe-
de tran-
deplora-
sucesso
adilhão,
nsiva.
nea por
io appa-
pedaço
de ban-
, moven-
to, cuja
ores, em
nstante.
ção oral
ésis, in-
techis-
respeita
cação da
espostas.
ore qual-
e respos-
catechiza.
Acção de
de Cate-
tã.
Que cate-
izar. (Ca-
ir na dou-

Catechumenato, ka-te-ku-me-ná-to, *s. m.* Estado do catechumeno. (*Catechumeno*, suf. *ato*.)
Catechumeno, ka-te-kú-me-no, *s. m.* O que se instrue para o dispôr ao baptismo. (Gr. *katekhymenos*.)
Catecismo, ka-te-sí-smo, *s. m.* Vid. **Catechismo**.
Categorema, ka-te-go-rè-ma, *s. m. T. philos.* Qualidade que faz pôr um objecto em tal ou tal categoria. (Gr. *katégorēma*.)
Categoremático, ka-te-go-re-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do categorema. (*Categorema*, suf. *ático*.)
Categoria, ka-te-go-rí-a, *s. f. T. log.* Uma das ideas principaes na qual se subsomnam todas as outras. *Na ling. ger.* Qualquer classe em que se põem os objectos da mesma natureza. *Extens.* Natureza, especie. (Gr. *kategoria*, attributo.)
Categoricamente, ka-te-gó-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo categorico. (*Categorico*, suf. *mente*.)
Categorico, ka-te-gó-ri-ko, *adj. T. log.* Que se refere ás categorias. *Na ling. ger.* Conforme á razão; claro, preciso, explicito. (Gr. *kategorikós*.)
Categorizado, ka-te-go-ri-zá-do, *p. p.* de **Categorizar**. Classificado por categorias.
Categorizador, ka-te-go-ri-za-dôr, *s. m.* O que categoriza. (*Categorizar*, suf. *dor*.)
Categorizar, ka-te-go-ri-zár, *v. a.* Classificar por categorias. (*Categoria*.)
Catejuá, ka-te-ju-á, *s. m.* Nome brasílico d'uma árvore do mato virgem.
Catel, ká-tel, *s. m.* Forma des. por **Catre**.
Catenação, ka-te-na-são, *s. f.* Vid. **Concatenação**, que é mais usado. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)
Catenaria, ka-te-ná-ri-a, *s. f. T. mech.* Curva formada por uma corda ou cadeia muito flexivel, pendente pelas suas extremidades. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)
Catenario, ka-te-ná-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de polypos bryzoarios. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)
Catenella, ka-te-né-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das florideas. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)
Catenifero, ka-te-ní-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem cadeias, riscos, traços em forma de cadeias. (Lat. *catena*, cadeia, e *ferre*, levar.)
Catenula, ka-té-nu-la, *s. f. T. bot.* Pequena cadeia; risco, traço em forma de cadeia. (Lat. *catenula*, dim. de *catena*, cadeia.)
Catenulado, ka-te-nu-lá-do, *adj. T. did.* Que tem forma d'uma pequena cadeia. (*Catenula*, suf. *ado*.)
Catenista, ka-te-ní-sta, *s. m.* Membro da comunidade de S. José. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia**.)
Caterineta, ka-te-ri-nè-ta, *s. f.* Termo que no Brasil designa uma boneca de panno. (*Catharina*, n. pr. vid. **Catarina**.)
Caterva, ka-tér-va, *s. f. T. ant. rom.* Corpo de tropa; esquadrão. *Extens.* Multidão, bando. (Lat. *caterva*.)
Catesbea, ka-te-sbé-a, *s. f.* Genero de plantas arbustivas da familia das rubiaceas, de que

ha varias especies indigenas do Brasil, Mexico, etc.
Catete, ka-té-te, *s. m.* Termo que no Brasil designa uma variedade de milho.
Catharista, ka-tá-rí-sta, *s. m.* Nome d'uma seita de manicheos. (Lat. *catharistae*, do gr. *katharizein*, purificar.)
Catharma, ka-tár-ma, *s. m. T. did.* O que é levado á morte em sacrificio purgativo ou expiatorio. (Gr. *kátharma*, escoria.)
Catharo, ká-ta-ro, *s. m.* Membro d'uma seita de hereticos que pretendiam que eram mais puros e rigidos que os outros. (Gr. *katharós*, puro.)
Cathartico, ka-tár-ti-ko, *adj. e s. m. T. med.* Purgativo, mais forte que laxativo, mas menos que drastico. (Gr. *katharthikós*.)
Catharto, ka-tár-to, *s. m.* Abutre da America que limpa as ruas. (Gr. *kathartēs*, o que limpa.)
Cathedra, ká-te-dra, *s. f.* Cadeira magistral. (Lat. *cathedra*; vid. **Cadeira**.)
Cathedral, ka-te-drál, *adj. f. e s.* Diz-se da igreja episcopal d'uma diocese. *Extens.* Nome das grandes igrejas construidas na idade media. *adj. m. e f.* Que respeita a uma cathedral. (B. lat. *cathedralis*, de *cathedra*, cadeira, função episcopal.)
Cathedrático, ka-te-drá-ti-ko, *s. m.* Professor vitalicio d'uma sciencia em escola do estado. (B. lat. *cathedraticus*, de *cathedra*; vid. **Cadeira**.)
Cathedrilha, ka-te-dri-lha, *s. f.* Antiga cadeira da universidade de Coimbra em que se explicavam rudimentos diversos. (*Cathedra*, suf. *ilha*.)
Catherese, ka-té-re-ze, *s. f. des. T. med.* Evacuação ou hemorragia, que não são effeito de purga ou sangria. (Gr. *katharesis*.)
Catheretico, ka-te-ré-ti-ko, *adj. T. pharm.* Diz-se dos medicamentos causticos fracos ou empregados em pequena quantidade. (Gr. *kathairetikós*.)
Catheter, ka-té-ter, *s. m. T. chir.* Sonda empregada na operação da talha. (Gr. *kathētēr*.)
Catheterismo, ka-te-te-ri-smo, *s. m. T. chir.* Introdução d'uma sonda na bexiga. (Gr. *kathēterismos*, de *kathētēr*, catheter.)
Catheterizar, ka-te-te-ri-zár, *v. a.* Introduzir um catheter na bexiga. (*Catheter*.)
Catheto, ka-té-to, *s. m. T. geom.* Linha que cae perpendicularmente sobre outra; dá-se propriamente este nome aos lados que formam o angulo recto no triangulo rectangulo. *T. phys.* Raio que incide ou se reflecte perpendicularmente. (Gr. *kathetós*, levado até baixo.)
Cathetometro, ka-te-tó-me-tro, *s. m.* Instrumento com que se medem pequenas extensões verticaes. (Gr. *kathetē*, perpendicular, e *métron*, medida.)
Catholicamente, ka-tó-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo catholico; ao modo dos catholicos. (*Catholico*, suf. *mente*.)
Catholicão, ka-to-li-kão, *s. m.* Catholico exaggerado. *T. pharm. ant.* Purgante universal. (*Catholico*, suf. *augm. ão*.)
Catholicidade, ka-to-li-si-dá-de, *s. f.* Confor-

- midade á doutrina catholica. O todo dos povos catholicos. (*Catholico*, suf. *idade*.)
- Catholicismo**, ka-to-li-si-smo, *s. m.* Religião catholica. Opiniões catholicas. (*Catholico*, suf. *ismo*.)
- Catholico**, ka-tó-li-ko, *adj.* Universal, servindo para tudo. Que pertence só á religião apostolica romana. *s. o*, a que professa a religião catholica. (Gr. *katholikós*, universal.)
- Catilinaria**, ka-ti-li-ná-ri-a, *s. f.* Nome de quatro discursos de Cicero contra Catalina. *Fig.* Censura vehemente, discurso desabrido contra alguém. (*Catilina*, n. pr. rom.)
- Catimbao**, ka-tin-báo, *s. m.* Termo que no Brasil designa um cachimbo pequeno, velho. *T. chul.* Homem ridiculo.
1. **Catinga**, ka-tín-ga, *s. f.* Cheiro desagradavel da pelle do negro ou outro cheiro comparavel a esse. *s. m.* Homem sordido, avaro, mesquinho. (Palavra d'origem brasileira: *catínga*, cousa enjoativa.)
2. **Catinga**, ka-tin-ga, *s. f.* Nome de diversas arvores e arbustos do Brasil. Designa tambem no Brasil um mato de terras fracas.
- Catingar**, ka-tin-gár, *v. n.* *T. chul.* Regatear com mesquinhez. Fazer acções mesquinhas. (*Catinga* 1.)
- Catingueiro**, ka-tin-ghê-ro, *adj.* Que tem catinga. *T. fig. e chul.* Sordido, avaro, mesquinho. (*Catinga*, suf. *eiro*.)
- Cativação**, ka-ti-va-são, *s. f.* Acção e effeito de cativar. (*Cativar*, suf. *ação*.)
- Cativado**, ka-ti-vá-do, *p. p.* de *Cativar*. Feito cativo. Rendido, sujeitado. Afeiçãoado.
- Cativar**, ka-ti-vár, *v. a.* Tornar cativo, no prop. e no *fig.*—se, *v. refl.* Ficar cativo. Obrigarse. Entregar-se; sujeitar-se. Afeiçãoar-se. (Lat. *captivare*.)
- Cativeiro**, ka-ti-vê-ro, *s. m.* Estado do cativo. Logar onde se está cativo. *Fig.* Oppressão, prisão; falta de liberdade para fazer uma cousa. (*Cativo*, suf. *eiro*.)
- Cativello**, ka-ti-vé-lo, *adj. p. us.* Mesquinho, desgraçado. (Ital. *cativello*.)
1. **Cativo**, ka-tí-vo, *adj.* Reduzido á escravidão. Feito preso na guerra. Tomado, preso, detido. *Fig.* Sujeito, subjugado. Cujá liberdade é tolhida. Que está sujeito a uma condição, que não pode ser empregado ou gozado livremente; que tem um fim determinado, já estabelecido. Que desbota, se altera facilmente (côr). Na alfandega, diz-se dos generos de que o comprador ha de pagar direitos e fretes. (Lat. *captivus*.)
- Catle**, ká-tle, *s. m.* Forma des. por *Catre*.
- Cato**, ká-to, *s. m.* Nome de uma gomma medicinal.
- Catolê**, ka-to-lê, *s. m.* Nome de um arbusto do Brasil. Coquilho d'esse arbusto.
- Catoniano**, ka-to-ni-à-no, *adj.* Que tem o caracter d'um Catão. Proprio d'um Catão. (Lat. *Cato*, *Catonis*, Catão.)
- Catonismo**, ka-to-ni-smo, *s. m.* Caracter d'um Catão. (Lat. *Cato*, *Catonis*, suf. *ismo*; vid. *Catão*.)
- Catoptrica**, ka-tó-tri-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta da luz reflectida. (*Catoptrico*.)
- Catoptrico**, ka-tó-tri-ko, *adj. T. phys.* Que

- respeita á reflexão da luz. (Gr. *katoptrikós*.)
- Catoptromancia**, ka-to-tro-mân-si-a, *s. f.* Advinhação por meio d'um espelho. (Gr. *katoptron*, espelho, e *mantheia*, advinhação.)
- Catorze**, ka-tór-ze, *adj. num.* Vid. *Quatorze*.
- Catotol**, ka-to-tól, *s. m.* Nome de uma pequena ave do Brasil
- Catota**, ka-tó-ta, *s. f.* Nome brasileiro d'uma arvore fructifera do mato virgem.
- Catraia**, ka-trá-i-a, *s. f.* Pequeno bote usado no Tejo. *T. chul.* Fabrica de pouca importancia.
- Catraio**, ka-trá-i-o, *s. m.* Vid. *Catraia*. *T. chul.* Criança pequena.
- Catraeiro**, ka-tra-ê-ro, *s. m.* Barqueiro de catraia. (*Catraia*, suf. *eiro*.)
- Catrapôs**, ka-tra-pós, *s. m.* Nas loc. de — ou em — ou a —, que se diz do cavallo quando vae em galope relevado ou d'algum que corre dando saltos. (*Quatro* e *pés*, alterado por alguma falsa analogia.)
- Catre**, ká-tre, *s. m.* Especie de cama dobradiça; cama de campo. Leito miseravel, de tabuas soltas sobre uns cavalletes de pao toseco. (Persa *katel*.)
- Catrefa**, ka-tré-fa, *s. f.* Multidão, grande quantidade. (*Caterva*.)
- Catrezada**, ka-tre-vá-da, *s. f.* O mesmo que *Catrefa*. (*Caterva*, suf. *ada*.)
- Catual**, ka-tu-ál, *s. m.* Funcionario publico no oriente. (Persa *katual*.)
- Catucar**, ka-tu-kár, *v. a.* *T. do Brasil.* Chamar a attenção de, dar um signal a, com toque do pé ou da mão. (*Tocar* e um prefixo *ca*, que com diversos sentidos se encontra n'outras palavras.)
- Catulo**, ka-tú-lo, *s. m.* *T. did.* Cachorro, cãozinho. (Lat. *catulus*.)
- Catupé**, ka-tu-pé, *s. f.* Dança brasileira desusada. (*Catar* e *pé*?)
- Catur**, ka-túr, *s. m.* Pequena embarcação de guerra indiana. (Persa *katur*.)
- Catureiro**, ka-tu-rê-ro, *s. m.* Capitão, tripulante de catur. (*Catur*, suf. *eiro*.)
- Caturra**, ka-tú-rra, *s. m.* Homem aferrado ás suas ideas, que se irrita e disputa contra os que se oppõem a ellas. (Talvez d'um thema *catu*, celtico significando pugna; cambrico e armor, *kat*, *cad*, irl. *cath*; ou de *catarrhar* de *catarrho*?)
- Caturrar**, ka-tu-rrár, *v. n.* Teimar como caturra; fazer, dizer caturrices. (*Caturra*.)
- Caturrice**, ka-tu-rrí-se, *s. f.* Qualidade do que é caturra. Dito, acção de caturra. (*Caturra*, suf. *ice*.)
- Cauan**, kau-ân, *s. m.* Nome brasileiro de uma especie de gavião.
- Caução**, kau-são, *s. f.* Causa ou pessoa que responde pelo cumprimento d'um contracto. (Lat. *cautio*.)
- Caucionado**, kau-si-o-ná-do, *p. p.* de *Caucionar*. Seguro, garantido por caução.
- Caucionar**, kau-si-o-nár, *v. a.* Garantir com caução. (Lat. *cautio*.)
- Caucionario**, kau-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que respeita á caução. Que é dado em caução. *s. m.* Pessoa que garante, afiança um contracto de terceiro. (Lat. *cautio*, suf. *ario*.)

Cauda.
prida
parte
tes p
d'um
vestic
da or
1. Cau
de ag
2. Cau
à cau
Cau al
Caud
Cauda
ergui
egrej
ataria
Cauda
(Cauc
Caudel
peo d
Cauda
T. bo
ramo
Caudic
Que i
Caudic
caudi
dim:
Caudif
cauda
cauda
Caudil
Capit
de cat
Caudin
empr
tros
cauda
Caudir
filade
as leg
posto
Caud
Caudi
(Cau
Cauir
usad
Caule,
caulis
Caules
trone
trone
Caules
Form
de s
Caules
caule
caule
Caulic
no tr
caule
Caulif
(Lat.
Cauli
res
flos,
Cauli

Cauda, káu-da, *s. f.* Parte mais ou menos comprida que termina por traz o corpo da maior parte dos animaes. Nome que se dá a diferentes partes que saem, se estendem para fóra d'um nucleo principal. Fralda rasteira d'um vestido. Rastro luminoso que se vê na linha da orbita d'um cometa. (Lat. *cauda*.)

1. **Caudal**, kau-dál, *adj.* Diz-se das correntes de agua abundantes. (Outra forma de *cabedal*.)

2. **Caudal**, káu-dál, *adj.* Que pertence, respeita á cauda. (*Cauda*, *suf. al.*)

Caudaloso, kau-da-lò-zo, *adj.* O mesmo que **Caudal**. Rico, abundante. (*Caudal*, *suf. oso*.)

Caudatario, kau-da-tá-ri-o, *s. m.* O que leva erguida a cauda das vestes dos dignitarios das egrejas nas solemnidades. (*Cauda*, *suf. comp. atario*.)

Caudato, kau-dá-to, *adj.* Que tem cauda. (*Cauda*, *suf. ato*.)

Caudebec, kau-de-bék, *s. m.* Especie de chapeo de lã. (*Caudebec*, na França.)

Caudex, káu-deks, ou **Caudice**, káu-di-se, *s. m.* *T. bot.* Parte do tronco da planta que não tem ramos. (Lat. *caudex*.)

Caudiciforme, kau-di-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que não se ramifica. (Lat. *caudex*, e *forma*.)

Caudiculo, kau-dí-ku-lo, *s. m. T. bot.* Pequeno caudice ou pequena cauda. (Lat. *cauda*, *suf. dim. cula*.)

Caudifero, kau-di-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem cauda. *T. bot.* Que tem folhas terminadas em cauda. (Lat. *cauda*, *cauda*, e *ferre*, *levar*.)

Caudilho, kau-dí-lho, *s. m.* Chefe guerreiro. Capitão de ladrões, facinoras. (Outra forma de *cabedello*, *coudel*, lat. *capitellum*.)

Caudimano, kau-dí-ma-no, *adj. T. zool.* Que emprega a cauda para o mesmo uso que outros animaes empregam a mão. (Lat. *cauda*, *cauda*, e *manus*, *mão*.)

Caudinas, kau-dí-nas, *adj. f. pl.* Forcas—; desfiladeiro pelo qual os samnitus fizeram passar as legiões romanas. *Fig.* Acto humilhador, imposto pela necessidade. (Lat. *caudinae*, de *Caudium*, *n. pr.* de logar.)

Caudino, kau-dí-no, *adj.* Feito de um tronco. (*Caudino*, *thema* de *caudex*, *suf. ino*.)

Cauim, kau-in, *s. m.* Nome de uma bebida usada no Brasil.

Caule, káu-le, *s. m.* Talo das plantas. (Lat. *caulis*.)

Cauleoso, kau-le-ò-zo, *adj. T. bot.* Que tem tronco. Que se converte pouco e pouco em tronco. (*Caule*, *suf. oso*.)

Caulescencia, kau-les-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Forma particular do tronco; modo particular de sua formação e ramificação. (*Caulescente*.)

Caulescente, kau-les-sèn-te, *adj.* Que tem caule. (D'um lat. hyp. *caulescere*, de *caulis*, *caule*.)

Caulicolo, kau-li-ko-lo, *adj. T. zool.* Que vive no tronco ou caule das plantas. (Lat. *caulis*, *caule*, e *colere*, *habitar*.)

Caulifero, kau-li-fe-ro, *adj.* Que tem caule. (Lat. *caulis*, *caule*; e *ferre*, *levar*.)

Caulifloro, kau-li-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores nascem no caule. (Lat. *caulis*, *caule*, e *flos*, *flor*.)

Caulinar, kau-li-nár, *adj. T. bot.* Que pertence

ce ao caule; que nasce immediatamente sobre o caule. (*Caulino*, *suf. ar*.)

Caulino, kau-lí-no, *adj. T. bot.* Que tem relação com o caule. (*Caule*, *suf. ino*.)

Cauna, káu-na, *s. f.* Nome brasileiro d'uma herba que se toma d'infusão com o mate.

Cauril, kau-ril, ou **Caurim**, kau-rín, *s. m.* Conchinha branca (*cyprea moneta*) que serve de moeda corrente em Bengala e na Africa central. *T. gir.* Logro; calote. (*Cauri* palavra indiana, significando pequena concha, buzio.)

Caurineiro, kau-ri-nêi-ro, *s. m. T. gir.* Caloteiro; logrador. (*Caurim*, *suf. eiro*.)

Causa, káu-za, *s. f.* Processo que se advoga. Ideia, opinião, partido que se defende. O que faz que uma cousa existe, opere. O que produz; occasiona. Razão, motivo. (Lat. *causa*.)

Causador, kau-za-dór, *adj. e s.* O que causa. (*Causar*, *suf. dor*.)

Causal, kau-zál, *adj.* Que respeita á causa; que indica a causa. *s. f.* Razão, motivo, fundamento. (Lat. *causalis*.)

Causalidade, kau-za-li-dá-de, *s. f. T. did.* Virtude pela qual uma cousa opéra, produz um effeito. Principio em virtude do qual o nosso espirito busca ligar todos os phenomenos a causas. Faculdade reflexiva do homem no systema de Gall. (*Causal*, *suf. idade*.)

Causalmente, kau-zál-mèn-te, *adv. p. us.* Referindo-se á causa; segundo a causa. (*Causal*, *suf. mente*.)

Causante, kau-zàn-te, *adj.* Que causa. (*Causar*.)

Causar, kau-zár, *v. a.* Allegar em defesa de. Ser causa, produzir, motivar; dar origem a—se, *v. refl.* Originar-se, provir. (Lat. *causari*.)

Causativo, kau-za-ti-vo, *adj.* Que motiva. Que indica a causa. (Lat. *causativus*.)

Causidico, kau-zí-di-ko, *s. m. T. did.* Advogado. (Lat. *causidicus*.)

Caustica, káu-sti-ka, *s. f. T. phys.* Curva formada pelos raios luminosos reflectidos ou refractados. (*Caustico*, que queima.)

Causticação, kau-sti-ka-são, *s. f.* Acção de causticar. (*Causticar*, *suf. acção*.)

Causticado, kau-sti-ká-do, *p. p.* de **Causticar**. A que se applicou um ou mais causticos. *Fig.* Perseguido, cançado por importunações, por pessoa enfadonha.

Causticante, kau-sti-kàn-te, *adj.* Que caustica. (*Causticar*.)

Causticamente, káu-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo caustico. (*Caustico*, *suf. mente*.)

Causticar, kau-sti-kár, *v. a.* Applicar um caustico. *Fig.* Perseguir, massar, cançar com importunações. (*Caustico*.)

Causticidade, kau-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é caustico, no *prop.* e no *fig.* (*Caustico*, *suf. idade*.)

Caustico, káu-sti-ko, *adj. T. med.* Que queima, corroe. *s. m.* Topico que tem propriedades causticas. *Fig.* Mordaz. *s. m. T. pint.* Substancia que dá mais consistencia a outra. (Lat. *causticus*, do gr. *kaystikós*.)

Cautamente, káu-ta-mèn-te, *adv.* De modo cauto (*Cauto*, *suf. mente*.)

Cautela, kau-té-la, *s. f.* Precaução para evitar um mal, um transtorno. Precaução com frau-

de, e astucia. Divisão d'um bilhete de loteria. Especie de recibo ou documento provisorio. (Lat. *cautela*.)

Cautelosamente, kau-te-ló-za-mên-te, *adv.* De modo cauteloso. (*Cauteloso*, suf. *mente*.)

Cauteloso, kau-te-ló-zo, *adj.* Que faz as cousas, obra com cautela. (*Cautela*, suf. *oso*.)

Cauterio, kau-té-ri-o, *s. m. T. med.* Agente chimico ou corpo em brasa que se emprega para desorganisar uma porção de tecidos organicos. Pequena ulcera que se abre nas partes em que abunda o tecido cellular. (Gr. *kaytérion*.)

Cauterização, kau-te-ri-za-são, *s. f.* Acção de cauterizar. (*Cauterizar*, suf. *ação*.)

Cauterizado, kau-te-ri-zá-do *p. p. de Cauterizar*. A que se applicou cauterio.

Cauterizar, kau-te-ri-zár, *v. a.* Applicar um cauterio. *Fig.* Corrigir, reprehender com severidade. Extirpar (abusos). Endurecer (a consciencia.) (*Cauterio*, suf. *iza*.)

Cauto, kau-to, *adj.* Prudente, acautelado. (Lat. *cautus*.)

Cava, ká-va, *s. f.* Excavação, fosso, valla; cavidade, abertura em forma de cova. Acção de cavar. Jofnal do cavador. (Lat. *cava*.)

Cavaca, ka-vá-ka, *s. f.* Pedago de lenha cortada a machado; acha. Especie de biscoito leve de massa de farinha. (*Cava*, suf. *aca*, por causa da forma concava, que tem ordinariamente.)

Cavacador, ka-va-ka-dór, *s. m.* O que cavaca. (*Cavacar*, suf. *dor*.)

Cavacar, ka-va-kár, *v. a.* Fazer em cavacos; tirar cavacos da madeira. (*Cavaco*.)

Cavaco, ka-vá-ko, *s. m.* Estilhaço que se tira da madeira ao desbastal-a. Pedacinho de lenha. *T. fam.* Manifestação de enfado, colera que faz quem é arguido, satyrisado ou troçado. Conversação familiar sem assumpto determinado. (*Cavaca*.)

Cavadella, ka-va-dé-la, *s. f.* Acção de cavar; golpe de enxada. (*Cavar*, suf. *della*.)

Cavadia, ka-va-dí-a, *s. f.* Escavação feita pelas aguas. (*Cavado*, suf. *ia*.)

Cavadiço, ka-va-di-so, *adj.* Que se extrahê da terra cavando. (*Cavado*, suf. *ço*.)

Cavado, ka-vá-do, *p. p. de Cavar*. Que se cavou. Aberto profundamente. Varado. Fundo. Profundo. Que se extrahiu, tirou, cavando. *s. m.* Buraco, excavação, cavidade.

Cavador, ka-va-dór, *s. m.* O que cava para lavar a terra, fazer uma excavação, etc. Instrumento com que se abrem covas para esteios, estacas. (*Cavar*, suf. *dor*.)

Cavadura, ka-va-dú-ra, *s. f.* Acção de cavar. Trabalho necessario para cavar uma certa extensão de terreno. (*Cavar*, suf. *dura*.)

Cavalgada, ka-vál-gá-da, *s. f.* Multidão mais ou menos consideravel de pessoas a cavallo. Correria a cavallo. (*Cavalgar*, suf. *ada*.)

Cavalgador, ka-vál-ga-dór, *s. m.* O que cavalga. (*Cavalgar*, suf. *dor*.)

Cavalgadura, ka-vál-ga-dú-ra, *s. f.* Besta que serve para se montar, cavalgar. *Fig.* Pessoa estúpida. (*Cavalgar*, suf. *dura*.)

Cavalgante, ka-vál-gân-te, *adj.* Que cavalga; que vae a cavallo. (*Cavalgar*.)

Cavalgar, ka-vál-gár, *v. n.* Montar, andar a ca-

vallo. *v. a.* Pôr sobre cavalgadura. *Fig.* Subir, ir ao alto de. (B. lat. *caballicare*, de lat. *cabalus*, cavallo.)

Cavalgata, ka-vál-gá-ta, *s. f.* Cavalgada festiva. Corrida de cavallos. *Fig.* Empresa arriscada. Tropa de cavallos que anda n'uma estancia ou mato, na America meridional. (*Cavalgar*, suf. *ata*.)

Cavalhada, ka-va-lhá-da *s. f.* Vid. *Cavalgata*, *s. f. pl.* Diversão popular em que a cavallo ou a pé, ou montado em burro os contendores procuram obter premios batendo com lanças, paos ou canas em objectos suspensos altos n'uma corda ou enfiando uma argolinha. (Por * *cavallada*, de *cavallo*, suf. *ada*.)

Cavallariça, ka-va-lha-rí-sa, *s. f.* Casa ordinariamente ao rez do chão que serve de habitação aos solípedes e particularmente aos cavallos; estrebaria. (Por * *cavallariça*, de *cavallo*, suf. comp. *ariça*.)

Cavalheiramente, ka-va-lhêi-ra-mên-te, *adv.* Ao modo de cavalheiro; como é proprio de cavalheiro. (*Cavalheiro*, suf. *mente*.)

Cavalheiro, ka-va-lhêi-ro, *s. m.* Homem nobre, brioso, digno. Termo de polidez com que se designa um homem de educação. *adj.* Nobre, brioso. (*Cavalheiro*.)

Cavalheiroso, ka-va-lhêi-rò-zo, *adj.* Que tem sentimentos, acções de cavalheiro. Que é proprio de cavalheiro. (*Cavalheiro*, suf. *oso*.)

Cavalheirote, ka-va-lhêi-rò-te, *s. m.* Termo de desprezo com que se designa um fidalgo, um homem de educação, a que se dá pouca importancia. (*Cavalheiro*, suf. dim. *ote*.)

Cavalheirice, ka-va-lhêi-rí-se, *s. f.* Vid. *Cavalheirismo*. (*Cavalheiro*, suf. *ice*.)

Cavalla, ka-vá-la, *s. f.* Especie de sarda ou o peixe chamado tambem sarda. (*Cavallo*. Muitos nomes de mamíferos foram dados a peixes.)

Cavallaço, ka-va-lá-so, *s. f.* Cavallo grande, geralmente em sentido pejorativo. (*Cavallo*, suf. *ago*.)

1. **Cavallada**, ka-va-lá-da, *s. f.* Acção, dicto bestial, semrazão. (*Cavallo*, suf. *ada*.)

2. **Cavallada**, ka-va-lá-da, *adj. f.* Diz-se da egua coberta por cavallo. (*Cavallo*.)

Cavallagem, ka-va-lá-jen, *s. f.* Acção de lançar o cavallo para cobrir a egua. O que se dá ao dono do cavallo de padreação. (*Cavallo*, suf. *agem*.)

Cavallão, ka-va-lão, *s. m.* Cavallo grande. *fig.* Pessoa que anda sem proposito, pulando, correndo. Nome d'um peixe. (*Cavallo*, suf. *aug.ão*.)

Cavallar, ka-va-lár, *adj.* Que é da raça do cavallo. Diz-se tambem d'uma especie de sarna. (*Cavallo*, suf. *ar*.)

Cavallaria, ka-va-la-ri-a, *s. f.* Multidão de cavallos ou de homens a cavallo. Gente de guerra que serve a cavallo. Arte de montar a cavallo, de instruir tropas de cavallaria. Instituição militar e religiosa da idade media. Acção de cavalleiro. *Fig.* Façanha, empresa difficil. Dignidade de cavalleiro. (*Cavallo*, suf. *aria*.)

Cavallariça, ká-va-la-rí-sa, *s. f.* Vid. *Cavalhariça*.

Cavall
baria
Cavall
ou q
fesso
d'ord
homt
Cavall
Ao m
(Cav
Cavall
sent
Cavall
gnida
ro. (C
Cavall
vallo
Cidac
mana
bre.
mode
n'um
outra
T. fo
— loc
adj. (C
feroz
rius.)
Cavall
adv.
mente
Cavall
caval
Cavall
ria,
Cavall
algun
em q
Peça
Peça
ra; pe
para
naut.
suf. d
Cavall
pequ
de C
Cavall
na. B
vense,
Cavall
quenc
eques
Cavall
famili
Unida
que e
tro, n'
co sol
Valet
caball
Cavane
para
nejo,
Cavão,
Cavaqt
O qu
quear

abrir, abal-
festi-
orris-
a es-
(Ca-
alga-
vallo
dores
nças,
altos
(Por
dina-
abita-
caval-
vallo,
, adv.
io de
nobre,
ue se-
Nobre,
ie tem
é pro-
)
Termo.
algote,
pouca
Cava-
la ou o
. Mui-
s a pei-
grande,
Cavallo,
, dicto
la egua
lançar
e dá ao
llo, suf.
ade. fig.
do, cor-
af. aug.
a do ca-
e sarna.
o de ca-
e guer-
ar a ca-
. Insti-
lia. Ac-
resa dif-
llo, suf.
. Cava-

Cavallariço, ka-va-la-rí-so, *s. m.* Moço d'estre-
baria. Estribeiro-mór do rei. (*Cavallariça*.)
Cavalleira, ka-va-lêi-ra, *s. f.* Mulher a cavallo
ou que monta bem a cavallo. Mulher que pro-
fessou ordem de cavallaria, que tem insignias
d'ordem de cavallaria. A's cavalleiras; aos
hombros. (*Cavallo*, suf. *eira*.)
Cavalleiramente, ka-va-lêi-ra-mên-te, *adv.*
Ao modo de cavalleiro; com soberba, jactancia
(*Cavalleiro*, suf. *mente*.)
Cavalleirão, ka-va-lei-rão, *s. m.* Cavalleiro, em
sentido comico. (*Cavalleiro*, suf. *ão*.)
Cavalleirato, ka-va-lei-rá-to, *s. m.* Estado, di-
gnidade de cavalleiro. Tença dada a cavallei-
ro. (*Cavalleiro*, suf. *ato*.)
Cavalleiro, ka-va-lêi-ro, *s. m.* O que vae a ca-
vallo, sabe andar a cavallo. Soldado a cavallo.
Cidadão de segunda ordem na republica ro-
mana. O que tinha ordem de cavallaria. No-
bre. O que tem a insignia d'uma das ordens
modernas chamadas de cavallaria. O que
n'uma justa ou torneio defendia uma dama ou
outra pessoa. *Fig.* Homem brioso, esforçado.
T. fort. Obra de madeira ou terra elevada. A
— *loc. adv.* Em lugar superior, eminente a.
adj. Que anda a cavallo. Montado. Esforçado;
feroz; cruel. Alto, sobranceiro. (*Lat. caballa-
rius*.)
Cavalleirosamente, ka-va-lêi-ró-za-mên-te,
adv. De modo cavalleiroso. (*Cavalleiros*, suf.
mente.)
Cavalleiroso, ka-va-lei-rò-zo, *adj.* Proprio de
cavalleiro. (*Cavalleiro*, suf. *oso*.)
Cavalleria, ka-va-le-ri-a, *s. f.* Vid. **Cavalla-
ria**, que é a forma usada.
Cavallette, ka-va-lè-te, *s. m.* Peça sobre que
alguns artifices ou artistas põem os objectos
em que trabalham. Instrumento de punição.
Peça do carro, que sustém as xalmas. *T. impr.*
Peça da perna da prensa em que bate a bar-
ra; peça sobre que descansa o tympano; banca
para as caixas. Prominencia do nariz. *T.*
naut. Peça para transportar cabos. (*Cavallo*,
suf. *dim. etc.*)
Cavallicoque, ka-va-li-kó-ke, *s. m.* Cavallo
pequeno, de pouco valor. (*Cavallico*, *dim. des.*
de *Cavallo*, suf. *oque*.)
Cavallinha, ka-va-lí-nha, *s. f.* Cavalla peque-
na. Nome vulgar d'uma herva (*equisetum ar-
vense*, L.) (*Cavalla*, suf. *dim. inha*.)
Cavallinho, ka-va-lí-nho, *s. m.* Cavallo pe-
queno. *pl.* Espectaculo d'uma companhia
equestre. (*Cavallo*, suf. *dim. inho*.)
Cavallo, ka-vá-lo, *s. m.* Animal domestico, da
familia dos solípedes. Constellação do Pegaso.
Unidade convencional em mechanica, força
que eleva 75 kilogrammas á altura d'um me-
tro, n'um segundo. Banco dos tanoeiros. Tron-
co sobre que se enxerta. Cancro syphilitico.
Valeta, carta de jogar. Peça do xadrez. (*Lat.*
caballus, gr. *kaballēs*.)
Cavanejo, ka-ba-nè-jo, *s. m.* Cesto de vime
para coar o mosto. (Parece estar por * *caba-
nejo*, der. do mesmo thema que *cabaz*.)
Cavão, ka-vão, *s. m.* Cavador. (*Cavar*, suf. *ão*.)
Cavaqueador, ka-va-ke-a-dòr, *s. m.* *T. fam.*
O que cavaqueia, gosta de cavaquear. *Cava-
quear*, suf. *dor*.)

Cavaquear, ka-va-ke-ár, *v. n.* *T. fam.* Conver-
sar familiarmente sem assumpto determinado.
(*Cavaco*.)
Cavaqueira, ka-va-kêi-ra, *s. f.* *T. fam.* Con-
versação sem assumpto determinado. (*Cavaco*,
suf. *eira*.)
Cavaquinha, ka-va-kí-nha, *s. f.* *Dim.* de *Ca-
vaca*.
Cavaquinho, ka-va-kí-nho, *s. m.* *Dim.* de *Ca-
vaco*. Instrumento musical de 4 cordas.
Cavar, ka-vár, *v. a.* Abrir a terra com um in-
strumento, para a revolver, fazer cavidades,
etc. Fazer uma excavação. Extrahir cavando,
fazendo cova. *Fig.* Trabalhar. (*Lat. cavare*.)
Cavatina, ka-va-tí-na, *s. f.* *T. mus.* Aria curta,
que vem ordinariamente n'um recitativo.
(*Ital. cavatina*.)
Cavatura, ka-va-tú-ra, *s. f.* Cova, excavação.
(*Lat. cavatura*.)
Cavedal, ka-ve-dál, *s. m.* Instrumento de es-
pingardeiro.
Caveira, kã-vei-ra, *s. f.* Craneo. Cara magra.
(*Lat. calvaria*, de *calvus*, calvo.)
Caveirinha, kã-vei-ri-nha, *s. f.* *Dim.* de *Ca-
veira*.
Caveiroso, kã-vei-rò-zo, *adj.* Descarnado, ma-
gro. (*Caveira*, suf. *oso*.)
Caverna, ka-vér-na, *s. f.* Logar subterraneo,
extenso, mais ou menos alto. *Extens.* Abertura
funda, cavidade. *T. naut.* Nome dos madeiros
que formam a base principal do esqueleto.
(*Lat. caverna*, de *cava*.)
Cavernosidade, ka-ver-no-zi-dá-de, *s. f.* Esta-
do d'um corpo que tem cavernas, buracos.
(*Cavernoso*, suf. *idade*.)
Cavernoso, ka-ver-nò-zo, *adj.* Cheio de caver-
nas, cavidades, buracos. Cavado em caverna.
Que sae ou parece sair de caverna. Voz—;
rouca e forte. (*Lat. cavernosus*.)
Caviar, ka-vi-ár, *s. m.* Alimento composto de
ovos do estorjão salgados e empilhados. (*Fr.*
caviar, hesp. *cabiale*, ital. *caviale*, gr. mod.
kayîare, turco *chuiar*.)
Cavidade, ka-vi-dá-de, *s. f.* Espaço vazio n'um
corpo solido, alterando-lhe a continuidade.
(*Cavo*, suf. *idade*.)
Cavilha, ka-vi-lha, *s. f.* Peça de pao ou ferro,
em forma de prego para juntar peças ou fazer
que não saiam de seus logares. (*Lat. clavi-
cula*.)
Cavilhador, ka-vi-lha-dòr, *s. m.* O que faz
cavilhas para navios. (*Cavilhar*, suf. *dor*.)
Cavilhar, ka-vi-lhár, *v. a.* Pregar cavilhas, se-
gurar com cavilhas. (*Cavilha*.)
Cavillação, ka-vi-la-são, *s. f.* Sophisma, razão
falsa; irrisão, zombaria. Tracto falso, doloso.
Promessa dolosa. (*Lat. cavillatio*.)
Cavilladô, ka-vi-lá-do, *p. p.* de **Cavillar**.
Feito com cavillação; interpretado falsamen-
te.
Cavillar, ka-vi-lár, *v. a.* Enganar, sophismar
com cavillação. Interpretar falsamente. *v. n.*
Zombar. (*Lat. cavillare*.)
Cavillosamente, ka-vi-ló-za-mên-te, *adv.* Com
cavillação. (*Cavilloso*, suf. *mente*.)
Cavilloso, ka-vi-lò-zo, *adj.* Em que ha cavilla-
ção. Que procede com cavillação. (*Lat. cavil-
losus*.)

Cavo, ká-vo, *adj.* Que tem cavidade; concavo. (Lat. *cavus*.)

Cavocado, ka-vou-ká-do, *p. p.* de **Cavoucar**. Em que se abriu cavouco.

Cavoucar, ka-vou-kár, *v. a.* Abrir cavoucos. (*Cavouco*.)

Cavouco, ka-vou-ko, *s. m.* Buraco que se faz na pedra para metter a polvora. Cova para cisterna, alicerce, etc. Vão em que anda o rodizio do moinho. (*Cavo*.)

Cavouqueiro, ka-vou-kêi-ro, *s. m.* O que abre cavoucos. *Fig.* Mao artista. *Cavouco*, *suf. eiro*.)

Caxim, ka-chin, *s. m.* Nome brasileiro d'uma arvore.

Caxinglé, ka-chin-glê, *s. m.* Especie de esquilo do Brasil.

Caytetu, kai-te-tú, *s. m.* Nome d'um quadrupede do Brasil.

Cazol, ka-zòl, *s. m.* Tinta com que as mulheres no oriente untam as palpebras para os olhos parecerem mais rasgados.

Ce, sé, *interj.* Serve para chamar.

Ceado, se-á-do, *p. p.* de **Cear**. Que ceou.

Cear, se-ár, *v. n.* Comer a ceia. *v. a.* Comer á ceia. (Lat. *coenare*.)

Cebipira, se-bi-pí-ra, *s. f.* Grande arvore do Brasil.

Cebo, sê-bo, *s. m.* Comida, alimento, no propr. e no fig. (Lat. *cibus*.)

Cebola, se-bô-la, *s. f.* Planta d'horta, bulbosa (*allium caepa*, L.) *Extens.* Raiz bulbosa *T. chul.* Relógio grande d'algiadeira de forma antiga. (Lat. *caepula*, com troca de suffixo.)

Cebolada, se-bo-lá-da, *s. f.* Guisado com cebolas. (*Cebola*, *suf. ada*.)

Cebolal, se-bo-lál, *s. m.* Logar plantado de cebolas. (*Cebola*, *suf. al*.)

Ceboleta, se-bo-lê-ta, *s. f.* Dim. de **Cebola**.

Cebolinha, se-bo-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Cebola**. Planta congenere da cebola.

Cebolinho, se-bo-lí-nho, *s. m.* Cabecinha ou semente de cebola já germinada. (*Cebola*, *suf. dim. inho*.)

Cebolo, se-bô-lo, *s. m.* Pé de cebola que se tira do canteiro para plantar. *Fig.* Homem sem firmeza de caracter. Dá-se tambem este nome a uma planta distincta, mas congenere da cebola. (*Cebola*.)

Cebolorio, se-bo-ló-ri-o, *interj. fam.* Exprime o descontentamento. (*Cebola*, *suf. orio*.)

Ceceado, se-se-á-do, *p. p.* de **Cecear**. Pronunciado ceceando.

Cecear, se-se-ár, *v. n.* Dar ao som do *z* e *s* (*c*) uma provincia fricativa, semelhante á do *c* em hespanhol antes de *e* ou *i* *Fig.* Diz-se d'um vento que produz um leve ruido entre as arvores. (Palavra imitando o som, de *ce*.)

Cedente, se-dên-te, *adj.* Que cede. (*Ceder*.)

Ceder, se-dêr, *v. a.* Deixar alguma cousa a alguém. Transferir a propriedade d'uma cousa para outra pessoa. *v. n.* Dobrar, abaixar-se sob o peso. *Fig.* Não se oppor, não resistir. Reconhecer-se abaixo de alguém. Ser diminuído, decrescer. (Lat. *cedere*.)

Cedido, se-dí-do, *p. p.* de **Ceder**. Cuja propriedade foi transferida para outra pessoa.

Cedilha, se-dí-lha, *s. f.* Signal em forma de *c* voltado que se põe por baixo d'outro *c* para in-

dicar que elle exprime o som *s*. (Hesp. *cedilla*, fr. *cedille*, ital. *zediglia*, dim. de *zeta*, nome grego do *z*.)

Cedilhado, se-di-lhá-do, *p. p.* de **Cedilhar**. Marcado com cedilha.

Cedilhar, se-di-lhár, *v. a.* Marcar com cedilha. (*Cedilha*.)

Cedinho, se-dí-nho, *adv.* Assaz cedo, bastante cedo. (*Cedo*, *suf. dim. inho*.)

Cedível, se-dí-vel, *adj.* Que pôde ser cedido. (*Ceder*, *suf. ível*.)

Cedo, sê-dô, *adv.* Antes do tempo proprio, calculado, marcado. Pouco depois de amanhecer. Em breve tempo. (Lat. *citius*.)

Cedria, sê-dri-a, *s. f.* Gomma de cedro. (*Cedro*, *suf. ia*.)

Cedrino, se-drí-no, *adj.* Que pertence, se refere ao cedro. Que é feito de pao de cedro. (Lat. *cedrinus*.)

Cedrintio, se-drín-ti-o, *s. m.* Arvore do Brazil.

Cedro, sê-dro, *s. m.* Genero de coníferas. (Lat. *cedrus*, gr. *kéaros*.)

Cedula, sé-du-la, *s. f.* Escripto de obrigação, de divida. Codicillo. Nome de diversos documentos forenses. (Lat. *schedula*, folha, pagina, do gr. *skhídē*.)

Cega, sé-ga, *s. f.* Mulher que não vê. Serpente do Brasil que se suppõe não ter vista. *pl.* A's—; *loc. adv.* Sem ver; na obscuridade. *Fig.* Sem saber o que se faz; inconscientemente. (*Cego*.)

Cegado, se-gá-do, *p. p.* de **Cegar**. A quem ou a que se tirou a vista. Que cegou. Tapado, obstruído.

Cega-genros, sé-ga-jên-ros, *s. m.* Causa a que se attribue um valor exagerado para enganar alguém (O primeiro elemento é *cega* de *cegar*, o segundo *genros* ou é *genro*, nome de parentesco, e então a palavra teve um sentido particular hoje perdido, ou é uma palavra alterada por assimilação a *genro*.)

Cegamente, sé-ga-mên-te, *adv.* Com cegueira, ás cégas. *Fig.* Inconsideradamente, temerariamente, com o espirito perturbado pela paixão. (*Cego*, *suf. mente*.)

Cegamento, se-ga-mên-to, *s. m. des.* Acção de cegar. (*Cegar*, *suf. mento*.)

Cegar, se-gár, *v. a.* Tornar cego. *Fig.* Fazer perder o uso da boa razão. Deslumbrar. Fazer desaparecer ou desluzir o brilho d'outras cousas pelo proprio brilho. Obliterar, fazer sumir. Tapar, obstruir, entupir, — *se*, *v. refl.* Hallucinar-se; perder a razão, o tino. Tapar-se, obstruir-se. *v. n.* Perder a vista. Tapar-se, obstruir-se (Lat. *caecare*.)

Cegarrega, sé-ga-rrê-ga, *s. f.* Cigarra. Instrumento que imita a cigarra. Pessoa que falla muito, com voz aguda. (Alargado de *cigarra*, com um *suf.* pouco usual *ega* (*eca*), com intenção onomatopaica.)

1. **Cego**, sé-go, *adj.* Que não vê, não tem vista. *Fig.* Obscuro, intrincado. Que está fóra de si por paixão, hallucinação. Cujo espirito é obtuso, sem perspicacia. Entupido, obstruído. Diz-se do nó não corrediço, que é difficil de desatar. (Lat. *caecus*.)

2. **Cego**, sé-go, *s. e adj. n.* Diz-se da parte do intestino comprehendida entre o ileon e o colon. (Lat. *caecum*.)

Ceg
en
ni
Ceg
Ceg
go
Ceia
cer
Ceif
da
sig
cei
lha
De
sig
Ceif
di
do
Ceif
su
Ceif
Fi
Ceif
fe
Ceir
ju
Ceir
gr
be
suf
Ceit
Fig
sex
mo
Ce
Ceiv
Cela
siv
ril
Cela
(He
Cela
gol
Cela
a t
Cele
lek
Cele
bra
Cele
de
Cele
So
Cele
(La
Cele
s. a
Cele
car
tom
sol
Cele
rec
Cele
nor
(La
Cele
vag

Cegonha, se-gò-nha, *s. f.* Grande ave pernalta emigrante. Engenho de tirar agua. (Lat. *ciconia*.)

Cegude, se-gú-de, *s. f.* Forma pop. por *Cicuta*.

Cegueira, se-ghêi-ra, *s. f.* Estado do que é cego, no *propr.* e no *fig.* (*Cego*, suf. *eira*.)

Ceia, sêi-a, *s. f.* Ultima refeição, á noite. (Lat. *cena*.)

Ceifa, sêi-fa, *s. f.* Acção de ceifar. *Fig.* Mortandade, carnificina. Colheita. (Em arabe *aç-ceif*, significa o estio, o tempo da colheita; d'ahi *ceifa* significando propriamente o tempo da colheita e extensivamente a colheita dos cereaes. Demais em arabe já a palavra adquirira essa significação.)

Ceifado, sei-fá-do *p. p.* de **Ceifar**. Cortado; diz-se dos trigos maduros. *Fig.* Morto, cortado. Colhido.

Ceifeiro, sei-fêi-ro, *s. m.* O que ceifa. (*Ceifar*, suf. *eiro*.)

Ceifar, sei-fár, *v. a.* Cortar os trigos maduros. *Fig.* Destruir, matar, proscrever. (*Ceifa*.)

Ceifão, sei-fão, *s. m.* Termo pouco us. por **Ceifeiro**. (*Ceifar*, suf. *ão*.)

Ceira, sêi-ra, *s. f.* Vaso de esparto, palha, junco dobradiço.

Ceirão, sei-rão, *s. m.* Ceira grande. *pl.* Duas grandes ceiras unidas que se põem sobre uma besta pendendo cada uma de seu lado. (*Ceira*, suf. *aug. ão*.)

Ceítil, sei-til, *s. m.* Pequena moeda antiga. *Fig.* Cousa de pouco valor. Segundo uns por *sextil*, segundo outros de *Ceuta*, tendo sido a moeda cunhada em memoria da tomada de Ceuta. Vid. Vit. *Eluc.*)

Ceivar, sei-vár, *v. a.* Soltar os bois do jugo.

Celada, se-lá-da, *s. f.* Antiga armadura defensiva da cabeça. (at. *caelata*, gravada a buril.)

Celagem, se-lá-jen, *s. f.* A apparencia do ceo. (Hesp. *celaje*, de lat. *coelum*, ceo.)

Celale, se-lá-le, *s. m.* Insecto destruidor, de Angola e Benguella.

Celatura, se-la-tú-ra, *s. f. p. us.* Arte de grayar a buril. (Lat. *caelatura*.)

Celeberrimo, se-le-bé-rrimo, *adj. sup.* de **Celebre**. Muito celebre. (Lat. *celeberrimus*.)

Celebração, se-le-bra-são, *s. f.* Acção de celebrar. (Lat. *celebratio*.)

Celebradissimo, se-le-bra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Celebrado**.

Celebrado, se-le-brá-do. *p. p.* de **Celebrar**. Solemnizado. Cantado, gabado; afamado.

Celebrador, se-le-bra-dôr, *s. m.* O que celebra. (Lat. *celebrator*.)

Celebrante, se-le-brân-te, *adj.* Que celebra. *s. m.* Sacerdote que celebra missa. (*Celebrar*.)

Celebrar, se-le-brár, *v. a.* Solemnizar. Publicar com estrondo, gabar, elogiar altamente; tornar famoso. — *se, v. refl.* Ser celebrado, solemnizado. (Lat. *celebrare*.)

Celebravel, se-le-brá-vel, *adj.* Que pode, merece ser celebrado. (*Celebrar*, suf. *avel*.)

Celebre, sé-le-bre, *adj.* Que tem grande fama, nomeada. *T. fam.* Extravagante, singular. (Lat. *celeber*.)

Celebreira, se-le-brêi-ra, *s. f. T. fam.* Extravagancia, singularidade. (*Celebre*, suf. *eira*.)

Celebrenmente, sé-le-bre-mên-te, *adv.* De modo celebre, com celebridade. (*Celebre*, suf. *mente*.)

Celebridade, se-le-bri-dá-de, *s. f.* Solemnidade, pompa. Qualidade do que é celebre. Fama que se estende ao longe. Pessoa celebre. (Lat. *celebritas*.)

Celebrizar, se-le-bri-zár, *v. a.* Fazer celebre. — *se, a. refl.* Fazer-se celebre. (*Celebre*, suf. *iza*.)

Celere, sé-le-re, *adj. T. poet.* Veloz, que marcha, voa, vae rapidamente. (Lat. *celer*.)

Celeridade, se-le-ri-dá-de, *s. f.* Presteza, velocidade no tempo ou no espaço. (Lat. *celeritas*.)

Celerifero, se-le-rí-fe-ro, *s. m.* Carruagem publica de serviço acelerado em França. (Lat. *celer*, rapidamente, e *ferre*, levar; palavra real composta, pois significa propriamente que leva cousas rapidas.)

Celerigrado, se-le-rí-gra-do, *adj. T. zool.* Que anda ou corre com rapidez. (Lat. *celer*, rapidamente, e *gradi*, ir.)

Celerimetro, se-le-rí-metro, *s. m.* Instrumento que, adaptado á roda d'uma carruagem, mede o caminho percorrido. (Lat. *celer*, rapido, e *metro*.)

Celeripede, se-le-rí-pe-de, *adj. T. did.* Que marcha rapidamente. (Lat. *celer*, rapido, e *pes*, pé.)

Celeste, se-lé-ste, *adj. 2 g.* Do ceo, do paraíso; divino. Epitheto que os chinezes dão ao seu imperio. (Lat. *coelestis*.)

Celestial, se-le-sti-ál, *adj.* Vid. **Celeste**. (*Celeste*, suf. *al*.)

Celestialmente, se-le-sti-ál-mên-te, *adv.* Ao modo do ceo, do paraíso. Por inspiração celeste. (*Celestial*, suf. *mente*.)

Celestinã, se-le-sti-na, *s. f.* Nome da protagonista d'uma comedia hespanhola celebre, a qual é o typo da mulher fina e devassa que busca os seus interesses arrastando outras á devassidão; us. na ling. ger. (Hesp. *Celestina*. n. prop. de mul., f. de **Celestino** 2, vid. esta palavra.)

Celestino, se-le-stí-no, *adj.* Da côr do ceo, azul celeste. (*Celeste*, suf. *ino*.)

Celestino, se-le-stí-no, *s. m.* Religioso da ordem fundada por Pedro de Moron, depois papa com o nome de Celestino V. (Lat. *Coelestinus*, n. pr. de *coelestis*, celeste.)

Celeuma, se-lêu-ma, *s. f.* A grita da gente do mar no trabalho. *Extens.* Grita, vozzeria de gente que trabalha. (Lat. *celeuma*, ou *celeusma*, do gr. *keleysma*.)

Celeumear, se-leu-me-ár, *v. n.* Fazer celeuma. (*Celeuma*, suf. *ear*.)

Celga, sêl-ga, *s. f.* Planta (*beta vulgaris*.) (Arabe *as-selca*.)

Celha, sê-lha, *s. f.* Vaso de pao, baixo, de fundo circular, e de paredes geralmente um pouco conicas. (Lat. *situla*; devia eserever-se *selha*, conforme á etymologia.)

Celha, sê-lha, *s. f.* Nome dos pelos das bordas das palpebras. *T. bot.* Nome dos pelos, partes filiformes do fio marginal das folhas. (Lat. *cilia*, pl. de *cilium*.)

Celheado, se-lhe-á-do, *adj.* Que tem celhas, (*Celha* 2.)

Celiaco, se-lí-a-ko, *adj. T. med.* Que respeita

pertence aos intestinos. (Lat. *coeliacus*, gr. *koi-liakòs*.)

Celibatario, se-li-ba-tá-ri-o, *s. m.* O que vive no celibato. (*Celibato*, suf. *ario*.)

1. **Celibato**, se-li-bá-to, *s. m.* Estado da pessoa que não é casada. (Lat. *coelibatus*.)

2. **Celibato**, se-li-bá-to, *adj.* Solteiro; em que não ha matrimonio. *Fig.* Solitário, isolado. (*Celibato*.)

Celibe, sé-li-be, *adj. p. us.* Solteiro, não casado. *s.* Vid. **Celibatario**. (Lat. *coelebs*.)

Celico, sé-li-ko, *adj.* Celeste. (Lat. *coelicus*.)

Celicola, se-li-ko-la, *adj. e s. T. did.* Habitador do ceo. (Lat. *coelum*, ceo, e *colere*, habitar.)

Celidographia, se-li-do-gra-fí-a, *s. f.* Descrição das manchas da lua e do sol. (Gr. *kēls*, mancha, e *graphein*, descrever.)

Celidographico, se-li-do-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á celidographia. (*Celidographia*, suf. *ico*.)

Celidonia, se-li-dó-ni-a, *s. f.* Herva andorinha (*chelidonium majus*, L.) Pedra preciosa. (Gr. *khelidónion*, de *khelidôn*, andorinha.)

Celifluo, se-li-flu-o, *adj. T. did.* Que corre, dimana do ceo. (Lat. *coelifluus*, de *coelum*, ceo, e *fluere*, correr.)

Celigena, se-li-je-na, *adj. m. e f. T. did.* Que é d'origem celeste. (Lat. *coeligena*, de *coelum*, ceo, e — *genos*, gerado.)

Celipotente, se-li-po-tên-te, *adj. T. did.* Que tem poder, reina no ceo. (Lat. *coelipotens*, de *coelum*, ceo, e *potens*, potente.)

Cella, sé-la, *s. f.* Quarto de dormir de religioso ou religiosa. Casa pequena. Casa para vida penitente de mulheres. Casinha em que a abelha põe o mel. (Lat. *cella*.)

Celleireiro, se-lei-rêi-ro, *s. m.* O que guarda, administra celleiro. (Por *celleireiro*, de *celleiro*, suf. *eiro*.)

Celleiro, se-lêi-ro, *s. m.* Casa onde se recolhem cereaes. Logar onde se recolhem provisões. (Lat. *cellarius*.)

Cellereira, se-le-rêi-ra, *s. f.* Mulher que guarda, administra celleiro. (Por * *celleireira*, de *celleiro*, suf. *eiro*.)

Cellinha, se-li-nha, *s. f.* Dim. de *Cella*.

Cellula, sé-lu-la, *s. f.* Pequena cella. *T. bot.* Nome das cavidades em que se acham mettidas certas sementes. *T. anat.* Nome dos interstícios ou pequenos vazios das malhas do tecido esponjoso dos ossos longos, do corpo cavernoso, etc. *T. anat. ger.* Nome dos elementos anatomicos vegetaes ou animaes, cujas dimensões variam entre 5 millesimos de millimetro e um decimo. Quarto n'uma prisão. (Lat. *cellula*, dim. de *cella*.)

Cellular, se-lu-lár, *adj.* Que tem cellulas; que é formado de cellulas. Prisão —; prisão em que os presos se acham separados, cada um em sua cellula. (*Cellula*, suf. *ar*.)

Cellulifero, se-lu-li-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cellulas. (Lat. *cellula*, e *ferre*, levar.)

Celluliforme, se-lu-li-fór-me, *adj.* Que é em forma de cellula. (*Cellula* e *forma*.)

Cellulose, se-lu-ló-ze, *s. f.* Principio dos corpos organisados, soluvel no acido sulphurico concentrado e insolúvel na potassa caustica. (*Cellula*, suf. *ose*, usado em chim.)

Cellulosidade, se-lu-lo-zi-dá-de, *s. f.* Estado celluloso d'um tecido organico. (*Celluloso*, suf. *idade*.)

Celotomia, se-lo-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Operação tendo por fim desbridar a hernia, cortando a pelle e o anel aponevrotico. (Gr. *kēlē*, tumor, hernia, *temnein*, cortar.)

Celotomo, se-ló-to-mo, *s. m.* Instrumento para a celotomia. (Vid. **Celotomia**.)

Celsitude, sel-si-tú-de, *s. f. T. did.* Alteza, elevação. (Lat. *celsitudo*.)

Celso, sêl-so, *adj.* Alto, elevado. (Lat. *celsus*.)

Celta, sêl-ta, *s. m. e f.* Nome d'um antigo povo fallando uma lingua do grupo indo-europeo, e de que se encontravam representantes em varias partes da Europa e de que ha representantes modernos, *s. m.* A lingua primitiva d'esse povo, ou o celtico. (Lat. *celta*, gr. *keltēs*; segundo Glück, d'um gaulez *celtos*, lat. *celsus*; vid. **Celso**.)

Celtiberico, sêl-ti-bé-ri-ko, *adj.* Que respeita, pertence aos celtiberos. (Lat. *celtibericus*.)

Celtibero, sêl-ti-be-ro, *adj. e s.* Nome dado pelos antigos geographos a uma parte dos habitantes da Hispania central.

Celtico, sêl-ti-ko, *adj.* Que pertence aos celtas. *s. m.* A lingua dos celtas. (Lat. *celticus*.)

Celtomania, sêl-to-ma-ní-a, *s. f.* Opinião falsa dos que viam no celtico a origem de muitas ou todas as linguas. (*Celta* e *mania*.)

Celtomano, sêl-tó-ma-no, *s. m.* O que acceita o systema da celtomania. (*Celtomania*.)

1. **Cem**, sên, *s. m.* Medida do reino de São.

2. **Cem**, sên, *adj. num.* Dez dezenas. *s. m.* O numero 100 ou quadrado de 10. (Lat. *centum*.)

Cemdobrar, sen-do-brár, *v. a.* Dobrar cem vezes; centuplicar. (*Cem* e *dobrar*.)

Cendobro, sen-dò-bro, *s. m.* Multiplicação d'uma quantidade por 100; centuplo. (*Cem* e *dobro*.)

Cementação, se-men-ta-são, *s. f.* Operação pela qual se combina um metal com carvão, expondo-os a uma elevada temperatura. (*Cementar*, suf. *ação*.)

Cementado, se-men-tá-do, *p. p.* de **Cementar**. Submettido á cementação.

Cementador, se-men-ta-dòr, *s. m.* O que opera a cementação. (*Cementar*, suf. *dor*.)

Cementar, se-men-tár, *v. a.* Submitter á cementação. (*Cemento*.)

Cementatorio, se-men-tá-tó-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita á cementação. (*Cementar*, suf. comp. *torio*.)

Cemento, se-mên-to, *s. m.* Materia com que se rodea um corpo para o submitter á cementação. *T. anat.* Substancia que cobre a raiz dos dentes. (Lat. *caementum*, propriamente, pedaço, fragmento.)

Cementoso, se-men-tò-zo, *adj.* Que offerece os caracteres do cimento. (*Cemento*, suf. *oso*.)

Cemiterio, se-mi-té-ri-o, *s. m.* Logar descoberto em que se enterram defunctos. (Lat. *coemeterium*, do gr. *koi-meterion*.)

Cenaculo, se-ná-ku-lo, *s. m.* Casa de jantar dos romanos. A casa em que Christo teve a ultima ceia com os discipulos. *Fig.* Convivio. (Lat. *cenaculum*.)

Cel
(I
Cer
çã
Cer
Cer
çã
Cer
S
ci
te
çã
1. (C
pe
m
2. C
ca
de
Cen
de
ko
Cen
m
Cen
m
me
Cen
la
ar
Cen
so
nò
Cen
em
biu
Cen
res
suf
Cen
çal
sita
Cen
(La
Cen
eri
se
zio
Cen
mil
nor
jus
f =
Cenr
* c
ra
Cenr
Cens
ren
ata
Cens
suj
con
Cens
cen
que
Cens
mer
Ext

Cenatorio, se-na-tó-ri-o, *adj.* Relativo á ceia. (Lat. *cenatorius*.)

Cenchramo, sen-krà-mo, *s. m.* Ave de arribação. (Gr. *kenkhramis*.)

Cendrado, sen-drá-do, *adj.* Vid. **Acendrado**.

Cendrisco, sen-dri-sko, *s. m.* Vid. **Bicanguado**.

Cenesthesia, se-ne-sté-zi-a, *s. f.* *T. physiol.* Sentimento vago que temos de nossa existência, independentemente dos sentidos; tacto interno. (Gr. *koinós*, *commun*, e *aisthesis*, sensação.)

1. **Cenho**, sê-nho, *s. m.* *T. vet.* Doença entre o pelo e o casco da besta, por corrupção d'humor. (Lat. *coenum*?)

2. **Cenho**, sê-nho, *s. m.* Aspecto, physionomia carrancuda, muito carregada. (Lat. *signum*; devia escrever-se *senho*.)

Cenismo, se-ni-smo, *s. m.* *T. gram. gr.* Mistura de dialectos n'uma mesma obra litteraria. (Gr. *koinísmos*, de *koinós*, *commun*.)

Ceno, sê-no, *s. m.* *T. did.* Lodo, lodaçal, imundície. (Lat. *coenum*.)

Cenobialmente, se-no-bi-ál-mên-te, *adv.* A' maneira dos cenobitas. (* *Cenobial*, des., e suf. *mente*.)

Cenobiarcha, se-no-bi-ár-ka, *s. m.* Chefe, prelado de convento de cenobitas. (*Cenobita*, e gr. *arkhein*, *commandar*.)

Cenobio, se-nó-bi-o, *s. m.* Convento de religiosos. (Lat. *coenobium*, do gr. *koinóbion*, de *koinós*, *commun* e *bios*, vida.)

Cenobita, se-no-bi-ta, *s. m.* Monge que vive em comunidade. (Lat. *coenobita*, de *coenobium*; vid. **Cenobio**.)

Cenobitico, se-no-bi-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cenobita, ao cenobio. (*Cenobita*, suf. *ico*.)

Cenosidade, se-no-zi-dá-dê, *s. f.* Grande lodaçal; grande quantidade de lodo. (Lat. *coenositas*.)

Cenoso, se-nó-zo, *adj.* Lodacento, lamacento. (Lat. *coenosus*.)

Cenotaphio, se-no-tá-fi-o, *s. m.* Tumulo vazio, erigido á memoria d'um defuncto de que não se tem o corpo. (Gr. *kenotáphion*, de *kenós*, vazio, e *táphos*, tumulo.)

Cenoura, se-nou-ra, *s. f.* Planta d'horta da familia das umbellíferas. (As formas hesp. *azanoria*, *zanahoria*, *azahanoria*, *acenoria* *cenoria* justificam a etymologia do arabe *isfanârya*; *f = h*.)

Cenrada, sen-rá-da, *s. f.* Lixivia, decoada. (Por * *cinerada*, d'um hyp. *cinerare*; vid. **Incinerar**.)

Cenreira, sen-rêi-ra, *s. f.* *T. pop.* Teima, birra.

Censatario, sen-sa-tá-ri-o, *s. m.* O que paga renda, pensão d'um censo. (*Censo*, suf. comp. *atario*.)

Censativo, sen-sa-tí-vo, *adj. p. us.* Obrigado, sujeito a pagamento de censo. (*Censo*, suf. comp. *ativo*.)

Censionario, sen-si-o-ná-rio, *adj.* Que paga censo. Que tem terra que paga censo. *s. m.* O que paga censo. (*Censo*, suf. comp. *ionario*.)

Censo, sên-so, *s. m.* Recenseamento, e registramento dos cidadãos romanos e de seus bens. *Extens.* Alistamento de cidadãos, estatística

da população. Pensão que se paga pela posse d'uma terra ao senhorio. (Lat. *census*.)

Censor, cen-sôr, *s. m.* Magistrado romano que fazia o censo. Na ling. ger. O que censura as acções, as obras d'outrem. Agente que tem por função o exame das obras propostas para a publicidade pela imprensa ou pelo theatro. (Lat. *censor*.)

Censoria, sen-so-rí-a, *s. f.* Certa renda ou censo pago por algumas egrejas. (*Censo*, suf. *oria*.)

Censorio, sen-só-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita ao censor, á censura. (*Censor*, suf. *ia*.)

Censual, sen-su-ál, *adj.* Que respeita ao censo; que paga censo. *s. m.* Livro em que se acham registrados os censos e foros d'uma corporação, egreja, cabido, etc. (Lat. *censualis*.)

Censualista, sen-su-a-li-sta, *s. m.* O que tem direito de perceber cobrar rendas, juros d'um censo. (*Censual*, suf. *ista*.)

Censualmente, sen-su-ál-mên-te, *adv.* Com direito de censo. (*Censual*, suf. *mente*.)

Censuario, sen-su-á-ri-o, *adj.* Vid. **Cencionario**.

Censuista, sen-su-ista, *s. m. p. us.* Vid. **Censualista**. (*Censo*, suf. *ista*.)

Censura, sen-sú-ra, *s. f.* Cargo, officio do censor. Condemnação, improbação feita pela egreja a obras, proposições respeitantes aos dogmas; critica com o fim de corrigir. Exame das obras destinadas ao publico. O corpo dos agentes que fazem esse exame. (Lat. *censura*.)

Censurado, sen-su-rá-do, *p. p.* de **Censurar**. Que foi ou é objecto de censura.

Censurador, sen-su-ra-dôr, *s. m.* O que censura. (*Censurar*, suf. *dor*.)

Censurar, sen-su-rár, *v. a.* Desaprovar, reprehender o que parece digno de ser desaprovado, reprehendido. Condemnar uma proposição respeitante ao dogma. (*Censura*.)

Censuravel, sen-su-rá-vel, *adj.* Que merece censura. (*Censurar*, suf. *avel*.)

Centafolho, sen-ta-fô-lho, *s. m.* Mesenterio do boi. (*Centifolio*.)

Centão, sen-tão, *s. m.* Manta de retalhos. Manta de panno muito grosso para cobrir machinas de guerra. Versos ou fragmentos de versos tirados d'um auctor; peça composta com elles. (Lat. *cento*, manta de retalhos.)

Centaurea, sen-táu-rea, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *centaurea*.)

Centaureo, sen-táu-reo, *adj.* Que pertence, respeita ao centauro. (Lat. *centaureus*, do gr. *kentayreios*.)

Centeal, sen-te-ál, *adj.* Campo semeado de centeio. (*Centeio*, suf. *al*.)

Centeio, sen-têi-o, *s. m.* Cereal da familia das gramineas, inferior á cevada e ao trigo. (Lat. *centenus*; imaginava-se que um grão semeado d'este cereal reproduzia um cento.)

Centelha, sen-tê-lha, *s. f.* Faisca. (Lat. *scintilla*.)

Centelhar, sen-te-lhár, *v. n.* Vid. **Scintillar**.

Centena, sen-tê-na, *s. f.* O numero de cem; unidade de ordem superior á dezena. Divisão da população, aggregação de cem familias. (Lat. *centenus*.)

Centenar, sen-te-nár, *s. m.* O mesmo que **Centena**. (*Centena*, suf. *ar*.)

Centenario, sen-te-ná-ri-o, *adj.* Centesimo. Que corresponde a cem por um; centuplo. Que tem cem annos. *s. m.* Espaço de cem annos. (Lat. *centenarius*.)

Centeoso, sen-te-ò-zo, *adj.* Que produz centeio. Que se assemelha ao centeio. (*Centeio*, *suf. oso*.)

Centesimal, sen-te-zi-mál, *adj.* Que procede por centesimos. Diz-se da fracção que tem por denominador 100. (*Centesimo*, *suf. al*.)

Centesimo, sen-té-zi-mo, *adj.* Último em uma serie de cem. *s. m.* Parte cem vezes menor que a unidade. (Lat. *centesimus*.)

Centi, sen-ti... Prefixo que no moderno systema metrico designa uma unidade cem vezes mais pequena que a unidade fundamental. (Lat. *centum*, cem.)

Centiare, senti-á-re, *s. m.* Centesimo d'um are ou um metro quadrado. (*Centi*, *pref. e are*.)

Centifolio, sen-ti-fó-li-o, *adj.* Que tem cem folhas. (Lat. *centifolius*.)

Centigrado, sen-ti-gra-do, *adj.* Dividido em cem graos. (*Centi*, *pref. e lat. gradus*, grao.)

Centigramma, sen-ti-grà-ma, *s. m.* Centesima parte d'uma gramma. (*Centi*, *pref. e gramma*.)

Centilitro, sen-ti-li-tro, *s. m.* A centesima parte d'um litro. (*Centi*, *pref. e litro*.)

Centimano, sen-ti-ma-no, *adj. T. poet.* Que tem cem mãos. (Lat. *centimanus*.)

Centimetro, sen-ti-me-tro, *s. m.* A decima parte de um metro. (*Centi*, *pref. e metro*.)

Centimo, sen-tí-mo, *s. m.* Centesimo. Usa-se só fallando da divisão do franco, moeda franceza. (Fr. *centime*, por *centisme* = *centesimo*.)

Centipeda, sen-tí-pe-da, *s. f. des.* Centopeia. (Lat. *centipeda*.)

Centipede, sen-tí-pe-de, *adj. T. poet. e did.* Que tem cem, muitos pés. (Lat. *centipes*.)

Cento, sèn-to, *adj. e s.* Cem, centena. (Lat. *centum*.)

Centoculo, sen-tó-ku-lo, *adj. T. did.* Que tem cem olhos. (Lat. *centoculus*.)

Centopeia, sen-to-pèi-a, *s. f.* Insecto que tem muitos pés. (Lat. *centumpea*.)

Centupliado, sen-tu-pli-á-do, *p. p. de Centupliar.* Forma *des.* por Centuplicado.

Centupliar, sen-tu-pli-ár, *v. a.* Forma *des.* por Centuplicar.

Centos, sèn-tos, *s. m. pl.* Jogo de cartas. (*Cento*.)

Central, sen-trál, *adj.* Que está no centro, respeita ao centro. (Lat. *centralis*.)

Centralidade, sen-tra-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Phenomenos de —; os que se dão nos centros cerebro-rachidianos. (*Central*, *suf. idade*.)

Centralização, sen-tra-li-za-são, *s. f.* Reunião n'um centro. (*Centralizar*, *suf. ação*.)

Centralizado, sen-tra-li-zá-do, *p. p. de Centralizar.* Reunião n'um centro.

Centralizador, sen-tra-li-za-dòr, *adj. e s.* Que centraliza. (*Centralizar*, *suf. dor*.)

Centralizar, sen-tra-li-zár, *v. a.* Reunir n'um centro.—se, *v. refl.* Reunir-se n'um centro, convergir para um centro. (*Central*, *suf. iza*.)

Centralmente, sen-trál-mèn-te, *adv.* No, pelo centro. (*Central*, *suf. mente*.)

Centrifugo, sen-trí-fu-go, *adj. T. did.* Que tende a afastar d'um centro. (Lat. *centrum*, centro, e *fugere*, fugir.)

Centripetencia, sen-tri-pe-tèn-si-a, *s. f. T.*

did. Tendencia a dirigir-se para um centro. (Lat. *centrum*, centro, e *petere*, pedir, demandar.)

Centripeto, sen-trí-pe-to, *adj. T. did.* Que tende a dirigir-se para um centro. (Vid. *Centripetencia*.)

Centro, sèn-tro, *s. m.* O ponto que fica a egual distancia de todos os pontos da circumferencia d'um circulo ou d'uma esphera. *Extens.* O meio de um espaço qualquer. *Fig.* Ponto em que as cousas se reúnem, para onde ellas emvergem. Ponto d'onde dimana uma força, em que se exerce uma acção, onde se opera uma concentração, um desenvolvimento consideravel d'acções sociaes. Club politico. Actor que no theatro representa o papel d'um personagem grave, sem as paixões que caracterizam o personagem chamado galan. (Lat. *centrum*.)

Centrobarico, sen-tro-bá-ri-ko, *adj. T. phys.* Que depende do centro de gravidade. (*Centro* e *gr. báros*, gravidade.)

Centrosopia, sen-tro-sko-pí-a, *s. f.* Parte da geometria que tracta do centro das grandezas. (Gr. *kéntron*, centro, e *skopein*, considerar.)

Centrosopico, sen-tro-skó-pi-ko, *adj.* Que se refere á centrosopia. (*Centrosopia*, *suf. ico*.)

Centumviral, sen-tun-vi-rál, *adj.* Que respeita aos centumviros. (Lat. *centumviralis*.)

Centumviros, sen-tún-vi-ros, *s. m. pl.* Membros em numero de cem que compunham um tribunal na antiga Roma. (Lat. *centumviri*.)

Centumvirato, cen-tun-vi-rá-to, *s. m.* Dignidade e função dos centumviros. (*Centumviros*, *suf. ato*.)

Centuplicadamente, sen-tu-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* Cem vezes outro tanto. (*Centuplicado*, *suf. mente*.)

Centuplicado, sen-tu-pli-ká-do, *p. p. de Centuplicar.* Repetido cem vezes; multiplicado por 100.

Centuplicar, sen-tu-pli-kár, *v. a.* Repetir cem vezes. Multiplicar por cem. (Lat. *centuplicare*.)

Centuplo, sen-tú-plo, *adj.* Que tem cem vezes outro tanto; que se multiplicou por 100. *s. m.* Cem vezes outro tanto. (Lat. *centuplus*.)

Centuria, sen-tú-ri-a, *s. f.* Centena de cidadãos, em Roma. Companhia de cem homens de guerra. Obra litteraria que tem cem divisões. Parte d'uns annaes que comprehende os factos d'um seculo. (Lat. *centuria*.)

Centuriador, sen-tu-ri-a-dòr, *s. m.* O que escreve uma historia pela ordem dos seculos ou por periodos de cem annos. (*Centuria*, *suf. dor*.)

Cetural, sen-tu-ri-ál, *adj.* Que pertence, respeita a uma centuria. (Lat. *centurialis*.)

Centurião, sen-tu-ri-ão, *s. m.* O que commandava cem homens na milicia romana. (Lat. *centurio*.)

Centurio, sen-tú-ri-o, *s. m.* Outra forma por **Centurião**, fundada sobre o nominativo latino. Dá-se este nome aos que vão vestidos ao uso da milicia romana na procissão do Enterro do Senhor.

Centurionado, sen-tu-ri-o-ná-do, *s. m.* O posto do centurião. (Lat. *centurionatus*.)

Centurionico, sen-tu-ri-ó-ni-ko, *adj.* Que respeita aos centuriões, ás centurias. (Lat. *centurionicus*.)

Cenza
peq
bari
dem
Geo,
circ
bre
divc
sup
to d
em
Ar,
avei
Rep
cim
Cepa,
lenh
carv
Cepei
(Cep
Cepha
beça
gos,
Cepha
ceph
phal
Cepha
flore
ça, e
Cepha
beça
Cepha
beça
beça
Cepha
tene
Cepha
ção c
ite.)
Cepha
cripç
beça
Cepha
respo
suf.
Cepha
form
dos, 1
Cepha
uhaç
um b
advir
Cepha
dos d
Cepha
mente
(Gr. l
Cepha
tem i
phalê,
Cephal
dem c
ridos
e poy
Cephal
Que t
lhant
pterón

Cenzala, sen-zá-la, *s. f. T. do Brazil*. Choupana pequena casa de pretos. *Fig.* Logar onde ha barulho, desordem, vozeria. Vozeria, desordem.

Ceo, sé-o, *s. m.* Espaço em forma de abobada, circumscripção pelo horizonte, que vemos sobre as nossas cabeças. *T. astr. ant.* Nome das diversas esferas concentricas que os antigos suppunham existir para explicar o movimento dos astros. *T. astr. mod.* O espaço immenso em que os astros fazem as suas revoluções. **Ar**, atmosphaera, clima. A habitação dos bem-aventurados. *Fig.* Deus, a providencia. *T. pint.* Representação do espaço aereo. Armação por cima d'uma cama. O palato. (Lat. *coelum*.)

Cepa, sê-pa, *s. f.* Pé, tronco da videira. Parte lenhosa das arvores e arbustos de que se faz carvão. (*Cepo*.)

Cepeira, se-pê-ra, *s. f.* Tronco da videira. (*Cepa*, suf. *eira*.)

Cephalgia, se-fál-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr de cabeça. (Gr. *kephalgía*, de *kephalē*, cabeça, e *álgos*, dôr.)

Cephalgico, se-fál-ji-ko, *adj.* Que se refere á cephalgia, tem o character da cephalgia. (*Cephalgia*, suf. *ico*.)

Cephalânto, se-fa-lân-to, *adj. T. bot.* Que tem flores reunidas em cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *ánthos*, flor.)

Cephaleia, se-fa-lêi-a, *s. f. T. med.* Dôr de cabeça violenta e pertinaz. (Gr. *kephalata*.)

Cephaleo, se-fá-leo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça distincta e separada. (Gr. *kephalē*, cabeça.)

Cephalico, se-fá-li-ko, *adj. T. med.* Que pertence á, é proprio da cabeça.

Cephalite, se-fa-li-te, *s. f. T. med.* Inflamação da cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, suf. *med. ite*.)

Cephalographia, se-fa-lo-gra-fí-a, *s. f.* Descripção anatomica da cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *graphein*, descrever.)

Cephalographico, se-fa-lo-grá-fí-ko, *adj.* Que respeita á cephalographia. (*Cephalographia*, suf. *ico*.)

Cephaloide, se-fa-lói-de, *adj. T. did.* Que tem forma de cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *eidos*, forma.)

Cephalomancia, se-fa-lo-mân-si-a, *s. f.* Advinhação por meio d'uma cabeça de burro sobre um brazeiro. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *manteia*, advinhação.)

Cephalometria, se-fa-lo-me-trí-a, *s. f.* Medição dos diametros da cabeça. (*Cephalometro*.)

Cephalometro, se-fa-ló-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir os diametros da cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *metron*, medida.)

Cephaloforo, se-fa-ló-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma flor em forma de cabeça. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *phorós*, que leva.)

Cephalopodo, se-fa-ló-po-do, *s. m. T. zool.* Ordem de molluscos cujos tentaculos estão inseridos em volta da bocca. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *pods*, *podós*, pé.)

Cephaloptero, se-fa-ló-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem na cabeça uma popa de pennas semelhante a uma aza. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *pteron*, aza.)

Cephaloscopia, se-fa-lo-sko-pí-a, *s. f.* Exame da cabeça, segundo o systema de Gall, para determinar as faculdades intellectuales. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *skopein*, examinar.)

Cephalosomo, se-fa-lo-zò-mo, *adj. T. zool.* Cujo corpo é grosso na parte anterior (peixe). (Gr. *kephalē*, cabeça, e *sōma*, corpo.)

Cephalote, se-fa-ló-te, *adj. T. zool.* Que tem cabeça grande. *s. m. pl.* Nome de familias de peixes, morcegos e coleopteros. (Gr. *kephalōtōs*.)

Cephalothéca, se-fa-lo-té-ka, *s. f. T. zool.* Invólucro da cabeça das chrysalidas. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *thēkē*; vid. *Bibliotheca*.)

Cephalóthorax, se-fa-lo-tó-raks, *s. m. T. zool.* Cabeça e thorax dos arachnides e outros insectos. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *thorax*.)

Cephalotomia, se-fa-lo-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Operação pela qual se divide a cabeça do feto morto, quando ella não pode atravessar a bacia. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *tomē*, secção.)

Cephalotomo, se-fa-ló-to-mo, *s. m.* Instrumento para a cephalotomia. (Vid. *Cephalotomia*.)

Cephalotribo, se-fa-ló-tri-bo, *s. m. T. chir.* Instrumento proprio para esmagar a cabeça do feto quando elle não pode atravessar o estreito. (Gr. *kephalē*, cabeça, e *tribein*, esmagar.)

Cepheu, se-fêu, *s. m. T. astr.* Constellação septentrional. (Gr. *Kepheys*.)

Cephisio, se-fi-zi-o, *adj.* Que pertence ao rio Cephiso. Flor —; o lirio. (Gr. *kephísios*.)

Cepilhado, se-pi-lhá-do, *p. p.* de Cepilhar. Alisado com cepillo. *Fig.* Aperfeiçoado; apurado, purificado.

Cepilhadura, se-pi-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de cepilhar. (*Cepilhar*, suf. *dura*.)

Cepilhar, se-pi-lhár, *v. a.* Alisar com cepillo. *Fig.* Aperfeiçoar, apurar; purificar. (*Cepillo*.)

Cepillo, se-pi-lho, *s. m.* Instrumento para alisar madeira. Especie de lima de espingardeiro. (*Cepo*, suf. *dim. ilho*.)

Cepinho, se-pí-nho, *s. m.* Cepo pequeno. Peça da sella. Prisão do pé. (*Cepo*, suf. *dim. inho*.)

Cepo, sê-pò, *s. m.* Tóro, pedaço d'um tronco d'uma arvore. *Fig.* Homem mal feito, estúpido, grosseiro. Instrumento de carpinteiro para cortar a madeira. Tronco com buracos para prender o pé de presos. Columna, cippo. (Lat. *cippus*.)

Cepola, sé-po-la, *s. f.* Nome d'um peixe espinhoso.

Cera, sê-ra, *s. f.* Substancia produzida pelas abelhas e com que ellas compoem os seus alveolos. *Fig.* Cousa, pessoa molle, branda. Humor amarello dos ouvidos. Substancia vegetal semelhante á cera das abelhas. (Lat. *cera*.)

Ceraceo, se-rá-se-o, *adj. T. did.* Que tem a apparencia da cera. (*Cera*, suf. *aceo*.)

Cerame, se-rá-me, *s. m. T. asiat.* Especie de casa pequena cujo sobrado assenta sobre quatro troncos de arvores.

Ceramica, se-rá-mi-ka, *s. f.* A arte do oleiro, de fabricar objectos de barro, porcelana e materias semelhantes. (Gr. *kéramos*, vaso de barro.)

Ceramico, se-rá-mi-ko, *adj.* Que diz respeito á arte de oleiro, á ceramica. (*Ceramica*.)

- Ceramographia**, se-ra-mo-gra-fi-a, *s. f.* Descrição de vasos antigos. (Gr. *kéramos*, vaso de barro, e *graphein*, descrever.)
- Ceramographico**, se-ra-mo-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á ceramographia. (*Ceramographia*, suf. *ico*.)
- Cerasta**, se-rá-sta, *s. f.* Vibora do Egypto; que tem na cabeça duas protuberancias. (Gr. *kerástēs*.)
- Ceratina**, se-ra-ti-na, *adj. f.* Questão —; o mesmo que argumento cornudo. (Gr. *kéras*, corno.)
- Cerato**, se-rá-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento externo tendô por base a cera e um oleo. (Lat. *ceratum*.)
- Ceratocárpo**, se-ra-to-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem um fructo em forma de corno. (Gr. *kéras*, corno, e *karpós*, fructo.)
- Ceratoglossa**, se-ra-to-glô-so, *adj. T. anat.* Que se refere á ponta do osso hyoide e á lingua. (Gr. *kéras*, corno, e *glōssa*, lingua.)
- Ceratolitho**, se-ra-to-li-to, *s. m. T. geol.* Corno petrificado. (Gr. *kéras*, corno, e *lithos*.)
- Ceratopetalo**, se-ra-to-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Cujas petalas tem a forma de cornos. (Gr. *kéras*, corno, e *petala*.)
- Ceratotheca**, se-ra-to-té-ka, *s. f. T. zool.* Invólucro das antenas das chrysalidas. (Gr. *kéras*, corno, e *thēkē*; vid. *Bibliotheca*.)
- Ceraunia**, se-ráu-ni-a, *s. f.* Pedra preciosa. Pedra meteorica. (Lat. *ceraunia*.)
- Ceraunio**, se-ráu-ni-o, *s. m.* Sigla empregada nos antigos manuscritos para indicar os versos defeituosos. (Gr. *keraynōs*, raio, por causa da forma da sigla.)
- Ceraunómetro**, se-rau-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir o raio. (Gr. *keraynōs*, raio, e *metro*.)
- Ceraunosopia**, se-rau-no-sko-pi-a, *s. f.* Advinhação por meio dos phenomenos do raio. (Gr. *keraynōs*, raio, e *skopein*, considerar.)
- Cerbera**, sér-be-ro, *s. m. T. myth.* Cão de tres cabeças que guardava a porta dos infernos. *Fig.* Guarda-severo. Pessoa maldizente. *T. astr.* Pequena constellação boreal. (Gr. *Kérberos*.)
- Cerca**, sér-ka, *s. f.* Obra com que se cerca, fecha. Circuito. Quinta, quintal murado em todo o circuito. (*Cercar*.)
- Cerca**, sér-ka, *adv.* Perto. A' —; *loc. adv.* A respeito, a proposito. (Lat. *circa*.)
- Cercado**, ser-ká-do, *p. p.* de *Cercar*. Defendido, em roda. Rodeado. *s. m.* Logar cercado, campo cerrado.
- Cercador**, ser-ka-dôr, *s. m.* O que cerca. (*Cercar*, suf. *dor*.)
- Cercadura**, ser-ka-dú-ra, *s. f.* Circuito. Guarnição em volta, na borda, na orla; orla. (*Cercar*, suf. *dura*.)
- Cercal**, ser-kál, *s. m.* Mata de cerquinhos. (*Cerca* —, thema que se encontra em *cerquinho*, do lat. *quercus*, com o suf. *al*.)
- Cercania**, ser-ka-ni-a, *s. f.* Proximidade, immedição, arredor. (Hesp. *cercania*, de *cercano*, proximo, de *cercar*, cercar; ou um derivado independente.)
- Cercante**, ser-kân-te, *adj. e s.* Que cerca. (*Cercar*.)

- Cercar**, ser-kár, *v. a.* Defender, pôr obra de defesa em roda. Pôr cerco militar. Rodear. (Lat. *circare*.)
- Cerce**, sér-se, *adv.* Pela raiz, pela base. (Vid. *Cercear*.)
- Cerceado**, ser-se-á-do, *p. p.* de *Cercear*. Aparado, cortado, diminuido á roda. Cortado pela base, pela raiz.
- Cerceador**, ser-se-a-dôr, *s. m.* O que cerceia. (*Cercear*, suf. *dor*.)
- Cerceadura**, ser-se-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de cercear. *s. m. pl.* Fragmentos, aparas que se tiram do que se cerceia. (*Cercear*, suf. *dura*.)
- Cerceamento**, ser-se-a-mên-to, *s. m.* Acção de cercear. (*Cercear*, suf. *mento*.)
- Cercear**, ser-se-ár, *v. a.* Aparar, cortar, diminuir em roda. Cortar pela base, pela raiz. (Lat. *circinare*, propriamente arredondar, formar em circulo, d'ahi cortar para arredondar, etc.)
- Cerceio**, ser-sêi-o, *s. m.* Acção e effeito de cercear. (*Cercear*.)
- Cerceo**, sér-se-o, *adj.* Que se separa corta pela base, pela raiz. (*Cerce*.)
- Cerceta**, ser-sê-ta, *s. f.* Ave palmipede. (Lat. *querquedula*, com mudança de suffixo.)
- Cercilhado**, ser-si-lhá-do, *p. p.* de *Cercilhar*. A que se abriu, fez o cercilho.
- Cercilhar**, ser-si-lhár, *v. a.* Abrir, fazer o cercilho a. (*Cercilho*.)
- Cercilho**, ser-si-lho, *s. m.* Coroa da cabeça de religiosos, que deixam só um estreito circulo de cabello. As extremidades asperas, irregulares do pergaminho. (*Cerce*, suf. *ilho*.)
- Cercilio**, ser-si-li-o, *s. m.* Outra forma por *Cercilho*.
- Cerco**, sér-ko, *s. m.* Disposição de diversas cousas em circulo. Sitio, assedio a uma praça. Curral. Logar para espectaculos de forma circular, em amphitheatro. Circuito, aro. (Lat. *circus*.)
- Cercodea**, ser-kó-de-a, *s. f.* Planta da Nova-Zelandia. (Gr. *kérkos*, cauda, por causa da forma da flor.)
- Cercepe**, ser-kó-pe, *s. m. T. zool.* Genero de insectos hemipteros. (Gr. *kerkōpē*.)
- Cercopitheco**, ser-ko-pi-té-ko, *s. m.* Especie de macaco de cauda comprida. (Gr. *kérkos*, cauda, e *pitḥēkos*, macaco.)
- Cerda**, sér-da *s. f.* Nome das sedas do javali, corsa e outros animaes.
- Cerdo**, sér-do, *s. m.* Porco. (Hesp. *serdo*, por *suerdo*, de lat. *sordidus*.)
- Cerdoso**, ser-dô-zo, *adj.* Que tem cerdas. (*Cerda*, suf. *oso*.)
1. **Cereal**, se-re-ál, *adj.* Proprio para fornecer ou fabricar pão. Em que se cria planta para pão. *s. m.* Planta, grão para pão. (Lat. *cerealis*.)
 2. **Cereal**, se-re-ál, *s. m.* Nome que se dá aos castiças de longo cabo que se levam com velas de cada lado da cruz alçada. (*Cera*.)
- Cerebello**, se-re-bé-lo, *s. m. T. anat.* Parte posterior do encephalo. (Lat. *cerebellum*, dim. de *cerebrum*, cerebro.)
- Cerebellosa**, se-re-be-lô-zo, *adj. T. anat.* Que pertence ao cerebello. (*Cerebello*, suf. *oso*.)
- Cerebral**, se-re-brál, *adj. T. anat.* Que pertenc

ce,
cer
Cere
Que
did.
forn
Cere
sub.
no.)
Cere
res
tasi
trav
Cere
ção
Cere
ner
ante
Fig.
brun
Cere
(scar
Cerej
cera.
Cerej
ras.
Cerei
jêi-r
(pru
(Cere
Ceren
por
Ceren
riore
festa
dade
culai
e foi
remo
Ceren
rem
Ceren
ás ce
que
blica
gras
de c
(Lat.
Ceren
nhar
pom
Ceren
mên
moni
Ceren
moni
Ceren
ha, q
Cereo,
liant
Ceres,
Fig.
ta. (I
Cergic
de ca
Cerico
do fo
a cer

ce, respeita ao cerebro. *T. med.* Que affecta o cerebro. (*Cerebro*, suf. *al.*)

Cerebriforme, se-re-bri-fôr-me, *adj. T. med.* Que é semelhante á substancia cerebral. *T. did.* Que tem a forma de cerebro. (*Cerebro* e *forma*)

Cerebrina, se-re-bri-na, *s. f.* Nome de diversas substancias particulares do cerebro. (*Cerebrino*.)

Cerebrino, se-re-bri-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cerebro. *Fig.* Que procede da phantasia, da imaginação e não da realidade; extravagante, singular. (*Cerebro*, suf. *ino*.)

Cerebrite, se-re-bri-te, *s. f. T. med.* Inflamação do cerebro. (*Cerebro*, suf. *ite*.)

Cerebro, sé-re-bro, *s. m.* Massa de substancia nervosa que occupa o craneo. *T. angt.* Parte anterior do encephalo, distincta do cerebello. *Fig.* Cabeça, intelligencia, espirito. (Lat. *cerebrum*.)

Cerefolio, se-re-fô-li-o, *s. m.* Planta d'horta (*scandia cerefolium*, L.) (Lat. *caerefolium*.)

Cereja, se-rê-ja, *s. f.* Fructo da cerejeira. (Lat. *ceraseus*, *adj.* de *cerasus*.)

Cerejal, se-re-jál, *s. m.* Plantação de cerejeiras. (*Cereja*, suf. *al.*)

Cerejeira, se-rei-jêi-rá, ou **Cerejeira**, se-re-jêi-ra, *s. f.* Arvore da familia das rosaceas (*prunus cerasus*, L.) A madeira d'essa arvore. (*Cereja*, suf. *eira*.)

Ceremfolho, se-ren-fô-lho, *s. m.* Outra forma por **Cerefolio**.

Ceremonia, se-re-mó-ni-a, *s. f.* Formas exteriores do culto. Pompa e solemnidade d'uma festa publica, official. Conjunto de formalidades de civilidade, de deferencia entre particulares. Embaraço que resulta das maneiras e formulas de civilidade e polidez. (Lat. *caeremonia*.)

Ceremoniado, se-re-mo-ni-á-do, *p. p.* de **Ceremoniar**. Feito, tractado com cerimonia.

Ceremonial, se-re-mo-ni-ál, *adj.* Que respeita ás ceremonias. *s. m.* A totalidade das partes que compõem uma cerimonia religiosa, publica, official. Livro em que se acham as regras do ceremonial. O todo dos actos, formulas de civilidade e respeito entre particulares. (Lat. *caeremonialis*.)

Ceremoniar, se-re-mo-ni-ár, *v. a.* Acompanhar, tractar com cerimonia. Festejar com pompa. (*Ceremonia*.)

Ceremoniaticamente, se-re-mo-ni-á-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo ceremoniatico. (*Ceremoniatico*, suf. *mente*.)

Ceremoniatico, se-re-mo-ni-á-ti-ko, *adj.* Ceremonioso, formalistico. (*Ceremonia*, suf. *atico*.)

Ceremonioso, se-re-mo-ni-ò-zo, *adj.* Em que ha, que usa de cerimonia. (Lat. *caeremoniosus*.)

Cereo, sé-re-o, *adj. T. did.* Que é de cera, semelhante á cera, da côr da cera. (Lat. *cereus*.)

Ceres, sé-res, *s. f. T. myth.* Deusa das cearas. *Fig.* O trigo, a ceara. *T. astr.* Pequeno planeta. (Lat. *Ceres*.)

Cergideira, ser-gi-dêi-ra, *s. f. T. naut.* Nome de cabos delgados para colher as velas.

Cerico, sê-ri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido formado pela acção do acido nitrico sobre a cera. (*Cera*, suf. *ico*.)

Cerieira, se-ri-êi-ra, *s. f.* Arvore que dá uma especie de cera. (*Cera*, suf. comp. *ieira*, por *eira*.)

Cerieiro, se-ri-êi-ro, *s. m.* O que faz, vende velas de cera. O que trabalha em cera. (*Cera*, suf. *ieiro*, por *eiro*.)

Cerifero, se-rí-fe-ro, *adj. T. did.* Que produz cera. (*Cera*, e lat. *ferre*, levar.)

Cerina, se-ri-na, *s. f. T. chim.* Substancia que existe na cera; outra que existe na cortiça. (*Cera*, suf. *ina*.)

Cerinha, se-rí-nha, *s. f.* Bocado de cera. (*Cera*, suf. dim. *inha*.)

Cerio, sé-ri-o, ou **Cerium**, sé-ri-un, *s. m.* Nome d'um metal achado na cerite. (Vid. *Cerite*.)

Cerirostro, se-ri-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico guarnecido d'uma membrana cerosa. (*Cera*, e lat. *rostrum*, bico.)

Cerite, se-rí-te, *s. f.* Minerio composto de oxydo de cerio, silica e oxydo de ferro. (Gr. *kêrites*, certa pedra.)

Cernada, ser-ná-da, *s. f.* Acção de extrahir o cerne das arvores. (*Cerne*, suf. *ada*.)

Cernar, ser-nár, *v. a.* Cortar até ao cerne, descobrir o cerne. (*Cerne*, suf. *ar*.)

Cerne, sér-ne, *s. m.* A parte mais dura e bem lignificada da madeira das arvores, o amago. A resina da madeira. (Fr. *cerne*, nome de cada um dos circulos concentricos que offerece o tronco d'uma arvore cortada; do lat. *circinus*; vid. *Cercear*.)

Cerneira, ser-nêi-ra, *s. f.* Miolo dos paos e ramos que apodrecem na mata. (*Cerne*, suf. *eira*.)

Cerneiro, ser-nêi-ro, *adj.* Que tem cerne. Que é tirado do cerne. (*Cerne*, suf. *eiro*.)

Cernelha, ser-nê-lha, *s. f.* Parte do pescoço do boi ou cavallo onde se ligam as espadoas. Carne do fio do lombo do porco até um palmo cerca de distancia da barriga, com toucinho. (Hesp. *cerneja*, lat. *discerniculum*.)

Cernido, ser-ní-do, *p. p.* de **Cernir** 1. Peneirado.

1. **Cernir**, ser-nír, *v. n.* Peneirar, sassar. Parece caído em desuso. (Lat. *cernere*.)

2. **Cernir**, ser-nír, *v. a.* Andar d'um lado para outro. Parece caído em desuso. (Connexo talvez com lat. *circinare*.)

Ceroferario, se-ro-fe-rá-ri-o, *s. m. T. eccles.* Antigo synonymo de acolyto. O que leva occirio. (B. lat. *ceroferarius*, de lat. *cera*, cera, e *ferre*, levar.)

Cerefolho, se-re-fô-lho, *s. m.* Outra forma de **Cerefolio**.

Cerol, se-ról, *s. m.* Composição de cera pez e sebo com que os sapateiros enceram o fiado. (*Cera*, suf. *ol*.)

Ceromancia, se-ro-mân-si-a, *s. f.* Advinhação por meio da cera derretida lançada gota a gota em agua fria. (Gr. *kêros*, cera, e *manteia*, advinhação.)

Cerome, se-ro-me, *s. m.* Antiga vestidura de mulher. (Arabe, *selham*, zolham.)

Ceromel, se-ro-mél, *s. m. T. pharm.* Mistura de cera e mel. (*Cera*, e *mel*.)

Ceroplástica, se-ro-plá-sti-ka, *s. f. T. did.* Arte de modelar em cera. (*Cera*, e *plastica*.)

Ceroso, se-rò-zo, *adj.* Vid. **Cereo**. (Lat. *cerosus*.)

Ceroto, se-rò-to, *s. m. T. pharm.* Preparação feita com cera e banha. (*Cera*, suf. *oto*.)

Ceroulas, se-ròu-las, *s. f. pl.* Peça de vestuário que cobre as pernas do homem e se traz por baixo das calças ou calções. (Arabe *sarawil*.)

1. **Cerqueiro** ser-kêi-ro, *s.* Religioso ou religiosa, que cuida da cerca. (*Cerea*, suf. *eiro*.)

2. **Cerqueiro**, ser-kêi-ro, *adj.* Que serve para cercar o peixe nos rios ou no mar. Que pesca com redes de cercar. (*Cercar*, suf. *eiro*.)

Cerquinho, ser-ki-nho, *adj.* e *s.* Carvalho —; ou simplesmente —; roble. (Por *quercinho*, do lat. *quercinus*.)

Cerração, se-rra-são, *s. f.* Escuridão produzida por nevoeiro ou grossas nuvens. *Fig.* Embaraço na falla; suffocação (*Cerrar*, suf. *ação*.)

Cerradamente, se-rrá-da-mên-te, *adv.* Com dissimulação. Com teima, pertinácia. (*Cerrado*, suf. *mente*.)

Cerradella, se-rra-dé-la, *s. f.* Herva forraginosa.

Cerrado, se-rrá-do, *p. p.* de **Cerrar**. Fechado. Lacrado, fechado com obreira, gomma, cera. Coberto inteiramente de nuvens, nevoa. Sombreado. Carregado, escuro. Compacto, unido. *Fig.* Apertado, estricto. Cujá pronuncia é difficil de entender-se. Que se pronuncia ou escreve segundo as regras da lingua. Cujos dentes já não são abertos (diz-se da besta). Geral; diz-se d'uma carga de fogo. — *s. m.* Horto, jardim.

Cerradouro, se-rra-dôu-ro, *s. m.* Cordão de apertar, fechar bolsas, etc. (*Cerrar*, suf. *douro*.)

Cerral, se-rrál, *s. m.* O mesmo que **Cerradouro**. (*Cerrar*, suf. *al*.)

Cerrar, se-rrár, *v. a.* Fechar. Apertar, ajuntar. Ocultar, encobrir. Acabar, pôr termo. Ultimar, concluir. *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Fechar-se. Unir-se, apertar-se. Travar. Cobrir-se de nuvens. Embaraçar-se (a respiração, a falla). Escurecer, completamente. Furtar-se ao tracto. *v. n. T. vet.* Chegar, (a besta) á idade em que os dentes, já mudados, estão crescendo e eguaes. (Fr. *serrer*; do lat. *sera*, *b. lat.* *serra*, barra para fechar a porta, fechadura. Conforme á etymologia, a orthographia seria *serrar*.)

Cerro, sê-rrro, *s. m.* Elevação de terreno penhascoso, pouco consideravel, n'uma planicie. (*Serra*?)

Certame, ser-tà-me, *s. m.* Combate, lucta. Concurso litterario. (Lat. *certamen*.)

Certamente, sér-ta-mên-te, *adv.* De modo certo, com certeza. Por certo, sem duvida; em verdade. (*Certo*, suf. *mente*.)

Certar, ser-tár, *v. n. T. did. p. us.* Pelejar, luctar. Esforçar-se. Concorrer em concurso litterario; disputar, discutir. (Lat. *certare*.)

Certeiramente, ser-têi-ra-mên-te, *adv.* De modo certo; com pontaria certa. (*Certeiro*, suf. *mente*.)

Certeiro, ser-têi-ro, *adj.* Que acerta bem, dirige, ou é dirigido bem ao alvo. Acertado, exacto. (*Certo*, suf. *eiro*.)

Certeza, ser-tê-za, *s. f.* Qualidade do que é certo. Conhecimento certo. Causa certa. *T. philos.* Estado do espirito que não tem duvida alguma de que os objectos sejam realmente co-

mo os concebe. Estabilidade. (*Certo*, suf. *eza*.)

Certidão, ser-ti-dão, *s. f.* Escripto com que se certifica uma cousa. Relação certa. (Lat. *certitudo*.)

Certificação, ser-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de certificar. Acto pela qual se adquire certeza. (*Certificar*, suf. *ação*.)

1. **Certificado**, ser-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Certificar**. Asseverado como certo. Convencido da certeza; convencido. Tornado certo, feito sciente.

2. **Certificado**, ser-ti-fi-ká-do, *s. m.* Escripto com que se certifica uma cousa. (B. lat. *certificatus*, de *certificare*, certificar.)

Certificador, ser-ti-fi-ka-dôr, *adj.* e *s.* Que certifica. (*Certificar*, suf. *dor*.)

Certificante, ser-ti-fi-kân-te, *adj.* e *s.* Que certifica. (*Certificar*.)

Certificar, ser-ti-fi-kár, *v. a.* Asseverar que é certo. Convencer da certeza. Tornar certo; fazer sciente. — *se*, *v. refl.* Convencer-se da certeza. Tornar-se certo; fazer-se sciente. Averiguar para conhecer a verdade. (B. lat. *certificare*, de lat. *certus*, certo, e — *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Certificatorio, ser-ti-fi-ka-tô-ri-o, *adj.* Que serve para certificar. (*Certificar*, suf. *torio*.)

Certo, sér-to, *adj.* Que não é, nem pôde ser objecto de duvida. Que não pôde deixar de ser, dar-se, realizar-se, existir. Exacto, verdadeiro. Bem ajustado, combinado. Determinado, fixo com antecedencia, invariavel. Um, algum, um pouco de. Que tem a certeza de; que está ao facto de. Certo. Que dá no alvo, que acha a verdade, o ponto de questão. *s. m.* Causa certa. *adv.* Certamente. Com exactão, verdade. Certeiramente. (Lat. *certus*.)

Ceruda, se-rú-da, *s. f.* Vid. **Celidonia**.

Ceruleo, se-rú-leo, *adj.* Que é da côr do ceo. (Lat. *coeruleus*, por *coeluleus*, de *coelus*, ceo.)

Cerulicrinio, se-ru-li-kri-ni-to, *adj. T. poet.* Que tem os cabellos ceruleos. (*Ceruleo*, e *crina*.)

Cerulipede, se-ru-li-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem as patas azues. (*Cerulo* e lat. *pes*, *pedis*, pé.)

Cerulipenne, se-ru-li-pê-ne, *adj. T. zool.* Que tem as pennas azues. (*Cerulo*, e *penna*.)

1. **Cerulo**, sé-ru-lo, *adj.* Vid. **Ceruleo**. (Lat. *coeruleus*.)

2. **Cerulo**, sé-ru-lo, *s. m.* Espécie de areia que serve na pintura.

Cerumen, se-rú-men, *s. m.* Tumor que se accumula no meato auditivo externo. (B. lat. *cerumen*, de *cera*.)

Ceruminoso, se-ru-mi-nò-zo, *adj.* Que é relativo ao cerumen. Que é da natureza do cerumen. (*Cerumen*, suf. *oso*.)

Cerusa, se-rú-za, *s. f.* Alvaiaide. (Lat. *cerussa*.)

Cerva, sér-va, *s. f.* Fêmea do cervo. (**Cervo**.)

Cerval, ser-vál, *adj.* Que é do cervo, pertence ao cervo. *Fig.* Ferino, feroz. (**Cervo**, suf. *al*.)

Cervatinho, ser-va-ti-nho, *s. m.* Pequeno cervo que ainda não tem galhos nas pontas. (**Cervato**, suf. *dim. inho*.)

Cervato, ser-vá-to, *s. m.* Cervo pequeno. (**Cervo**, suf. *ato*.)

Cerv
(P
Cerv
fei
vis
cav
Cerv
ag
Cerv
ve
Cerv
re
Cerv
ta
viz
Cerv
Cerv
us
Cerv
de
ob
tas
Cerv
Qu
cer
Cerv
de
lh
de
Cerv
ao
s.
cer
Cerv
cer
Cerv
ho
di
Cerv
Ges
te
(L
Ges
lh
N
ne
lif
Ges
a
co
de
fe
Ges
Ges
Ci
ci
fa
su
Ges
ri
Ges
ra
fo
ra
Ges
F
ce
Ges

Cerveiro, ser-vêi-ro, *adj.* Cão —, o Cerbero. (Por * *cerbeiro* de *Cerbero*.)

Cerveja, ser-vê-ja, *s. f.* Bebida fermentada, feita com lupulo e grãos de cereaes. (Lat. *cer-visia*, palavra celtica: cornico *coruf*, cambrico *cwrus*, armor. ant. *koref*.)

Cervejada, ser-ve-já-da, *s. f.* Bebida feita com agua, cerveja e assucar. (*Cerveja*, suf. *ada*.)

Cervejeiro, ser-ve-jêi-ro, *s. m.* Fabricante, vendedor de cerveja. (*Cerveja*, suf. *eiro*.)

Cervello, ser-vé-lo, *s. m.* Alteração pop. de *Cerebello*. *Fig.* Siso, juízo.

Cervical, ser-vi-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao pescoço. (Lat. * *cervicalis*, de *cervix*, cerviz.)

Cervice, ser-vi-se, *s. f.* Vid. *Cerviz*.

Cervicosamente, ser-vi-kó-za-mên-te, *adv. p. us.* De modo cervicoso. (*Cervicoso*, suf. *mente*.)

Cervicoso, ser-vi-kô-zo, *adj. p. us.* Que é duro de cerviz, que não curva a cerviz. Teimoso, obstinado. (Lat. * *cervicosus*, d'onde *cervicositas*.)

Cerviculado, ser-vi-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma d'um pequeno pescoço. (Lat. *cerviculus*, dim. de *cervix*, cerviz.)

Cervilheira, ser-vi-lhêi-ra, *s. f.* Antiga arma defensiva da cabeça e cerviz. Barrete de malha, especie de camal. (B. lat. * *serviciliaria*, de *cervix*, cerviz.)

Cervino, ser-vi-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cervo. *T. zool.* Que se assemelha ao cervo. *s. m. pl.* Familia d'animaes. (Lat. *cervinus*, de *cervus*, cervo.)

Cerviz, ser-vís, *s. f.* Pescoço, cachaço. (Lat. *cervix*.)

Cervo, sér-vo, *s. m.* Synonymo de veado, usado hoje quasi unicamente como termo poet. e did. (Lat. *cervus*.)

Cerzeta, ser-zê-ta, *s. f.* Vid. *Cerceta*.

Cesão, se-zão, *s. f.* Acesso de febre intermitente ou remittente. Hydratação do gesso. (Lat. *accessio*.)

Cesar, sé-zar, *s. m.* Nome d'um celebre caudilho romano. *Fig.* Homem valente, heroe. Nome dado a Cesar e aos imperadores romanos; particularmente aos onze primeiros. Qualificação de certos imperadores. (Lat. *Caesar*.)

Cesareo, se-zá-reo, *adj.* Que pertence, respeita a Cesar. *T. chir.* Operação —; operação que consiste em praticar uma incisão nas paredes do abdomen e nas do utero para extrahir o feto. (*Cesar*, suf. *eo*.)

Cesariano, se-za-ri-à-no, *adj.* Vid. *Cesareo*.

Cesarismo, se-za-ri-smo, *s. m.* Dominação dos Cesares, dos principes eleitos pela democracia, mas governando despoticamente. Opinião favoravel a essa forma de governo. (*Cesar*, suf. *ismo*.)

Cesarista, se-za-ri-sta, *s. m.* O que é partidario do cesarismo. (*Cesar*, suf. *ista*.)

Cespede, sé-spe-de, *s. m.* Torção com herva ou raizes para revestir um reparo, parapeito, fosso, etc. *T. bot.* Pilha de troncos da mesma raiz. (Lat. *cespes*.)

Cespitar, se-spi-tár, *v. n.* Dar n'um obstaculo. *Fig.* Sentir repugnancia. (Lat. * *cespitare*, de *cespes*; á letra: bater contra um cespede.)

Cespitoso, se-spi-tô-zo, *adj. T. bot.* Que cresce

em pilhas cerradas. Em que as folhas, ramos, troncos crescem em pilhas cerradas. (Lat. *cespes*, *cespitis*, suf. *oso*.)

Cessação, se-sa-são, *s. f.* Acção de cessar. Momento em que cessa uma cousa. (Lat. *cessatio*.)

Cessante, se-sân-te, *adj.* Que cessa. (*Cessar*.)

Cessão, se-são, *s. f.* Acção de ceder. (Lat. *cessio*.)

Cessar, se-sár, *v. n.* Não continuar, deixar de ser; acabar; entrar em inacção. (Lat. *cessare*.)

Cessionario, se-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que acceta uma cessão, um trespasse. (Lat. *cessione* —, suf. *ario*.)

Cessível, se-si-vel, *adj.* Vid. *Cedível*. (Lat. *cessus*, *p. p.* de *Cedere*, suf. *ível*.)

Cesta, sê-sta, *s. f.* Utensilio de verga ou tiras delgadas de madeira flexivel entretecidas, baixo, descoberto para ter ou transportar comestiveis, roupa, etc. (Lat. *cista*, do gr. *kistê*.)

Cestada, se-stá-da, *s. f.* Carga de cesta ou cesto; o que pode levar uma cesta ou um cesto. (*Cesto*, suf. *ada*.)

Cestão, se-stão, *s. m.* Cesto grande; particularmente cesto grande que se enche de terra nas fortificações. Especie de balsa para passar rios. (*Cesto*, suf. *augm. ão*.)

Cestaria, se-sta-ri-a, *s. f.* Direito que pagavam as regateiras e peixeiras em Lisboa. (*Cesta*, suf. *aria*.)

Cesteiro, se-stêi-ro, *s. m.* Operario que faz cestos ou cestas. (*Cesto*, suf. *eirp*.)

Cestinha, se-sti-nha, *s. f.* Dim. de *Cesta*.

Cestinho, se-sti-nho, *s. m.* Dim. de *Cesto* 1.

1. **Cesto**, sé-sto, *s. m.* Utensilio semelhante á cesta, mas mais fundo, com arco e ás vezes com tampa. *T. naut.* — da gavea; especie de plataforma de madeira que se acha horizontalmente no alto d'um mastro que a atravessa. (*Cesta*.)

2. **Cesto**, sé-sto, *s. m.* Manopla com que combatiam os antigos athletas. (Lat. *caestus*.)

3. **Cesto**, sé-sto, *s. m. T. myth.* Cinto de Venus ou de Juno. (Gr. *kestós*.)

Cestoide, se-stói-de, *adj. T. did.* Que tem a forma de uma fita, de uma cinta. (Gr. *kestós*, cinto, e *eidós*, forma.)

Cestuado, se-stu-á-do, *adj.* Que é em forma de cesto ou cabaz voltado com o fundo para cima; conico. (*Cesto*.)

Cesura, se-zú-ra, *s. f.* Primeira parte d'um verso hexametro na poesia latina, considerada como separada do resto. Syllaba que termina uma palavra e começa um pé. Pausa marcada no verso decasyllabo ou no alexandrino, que separa os hemistichios. (Lat. *caesura*.)

Cetaceo, se-tá-seo, *adj. T. hist. nat.* Que pertence aos grandes mamíferos tendo forma de peixe. *s. m. pl.* Ordem de mamíferos que vivem no mar. (Lat. *cete*, gr. *kētē*, *pl.* de *ketós*, grande peixe do mar.)

Ceteraque, se-te-rá-ke, *s. m. T. bot.* Especie de feto medecinal (*asplenium ceterach*, L.) (Arabe *chetrak*, *tchitarak*, certo medicamento indiano.)

Cetina, se-ti-na, *s. f.* Principio do branco de baleia. (Lat. *cete*; vid. *Cetaceo*; suf. *ina*.)

Ceto, sé-to, *s. m. T. did.* Baleia, cetaceo. (Gr. *ketós*; vid. *Cetaceo*.)

Cetographia, se-to-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Descrição dos cetaceos. (Gr. *ketós*, grande peixe, e *graphein*, descrever.)

Cetologia, se-to-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Historia natural dos cetaceos. (Gr. *ketós*, grande peixe, e *logós*, tractado.)

1. **Cetra**, sé-tra, *s. f. T. ant.* Pequeno escudo de coiro. (Lat. *cetra*.)

2. **Cetra**, sé-tra, *s. f.* Labor, ornato com a forma da sigla que se empregava por etc. (Abreviação de *et caetera*.)

Cetraria, se-tra-rí-a, *s. f.* Ornato formado com cetras, labores semelhantes á, ou em forma da sigla que significava etc. (*Cetra*, suf. *aria*.)

Ceva, sé-va, *s. f.* Acção de cevar. Aquillo com que se ceva. (*Cevar*.)

Cevada, se-vá-da, *s. f.* Um cereal. (*Cevar*.)

Cevadal, se-va-dál, *s. f.* Seara de cevada. (*Cevada*, suf. *al*.)

Cevadaria, se-va-da-rí-a, *s. f.* Repartição que fornecia as forragens para os cavallos da casa real; a administração d'ella. Celleiro ou casa em que se guardavam e distribuiam essas forragens. (*Cevada*, suf. *aria*.)

Cevadeira, se-va-dêi-ra, *s. f.* Bolsa em que se dá cevada ás cavalduras. Alforje, bolsa com comer. *T. naut.* Pequena vela da proa. (*Cevada*, suf. *eira*.)

Cevadeiro, se-va-dêi-ro, *s. m.* Official da cevadaria. O que cevava falcões, etc. (*Cevar*, suf. *deiro*.)

Cevadiço, se-va-dí-so, *adj.* Que se ceva. Diz-se da ave d'altanaria costumada a fazer presas nas ralés. (*Cevar*, suf. *diço*.)

Cevadilha, se-va-dí-lha, *s. f.* Arbusto do Mexico (*veratrum sabadilla*, L.) Semente esternutatoria do mesmo. (*Cevada*, suf. *ilha*; hesp. *cebadilla*.)

Cevadinha, se-va-dí-nha, *s. f.* Cevada a que se tirou a casca, para sopa. (*Cevada*, suf. dim. *inha*.)

Cevado, se-vá-do, *p. p.* de *Cevar*. Nutrido; engordado. *Fig.* Alimentado, augmentado, reforçado. Encarniçado. Aferrado. *s. m.* Porco engordado, d'engorda. *Fig.* Homem sensual.

Cevador, se-va-dôr, *s. m.* O que ceva. (*Cevar*, suf. *dor*.)

Cevadouro, se-va-dôu-ro, *s. m.* Lugar em que se cevam animaes. (*Cevar*, suf. *douro*.)

Cevadura, se-va-dú-ra, *s. f.* Acção de cevar. Acto de carnificina, crueldade. O que a ave de rapina deixa d'aquella em que se cevou. Barro que serve para limpar o assucar. (*Cevar*, suf. *dura*.)

Cevandija, se-van-dí-ja, ou **Cevandilha**, se-van-dí-lha, *s. f.* Insecto immundo. *Fig.* Pessoa sordida, vil.

Cevão, se-vão, *s. m.* Vid. **Cevado**, *s. m.* (*Cevar*, suf. *ão*.)

Cevar, se-vár, *v. a.* Nutrir, alimentar, engordar. Iscar o anzol. Pôr isca, engodo. Escorvar as armas de fogo. *Fig.* Nutrir, alimentar, augmentar; fomentar. Engordar.—se, *v. refl.* Nutrir-se; no *propr.* e no *fig.* (Lat. *cibare*.)

Ceveira, se-vêi-ra, *s. f.* Nome que se dava aos cereaes em geral. (*Cevar*, suf. *eira*.)

Cevo, sê-vo, *s. m.* Isca para aves e peixes. Polvora da escorva. *Fig.* Engodo. Pasto alimento. (Lat. *cibus*.)

Chá, chá, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das theaceas. As folhas seccas d'essas plantas. Infusão feita com essas folhas. *Extens.* Infusão de diversas folhas ou flores de plantas. *Fig.* Censura, remoque que se faz indirectamente a alguém. (Palavra d'origem chinesa.)

Chã, chan, *s. f.* Planicie, plaino. Coxa, parte carnuda da perna acima do joelho até á virilha. (*Chão*, *adj.*)

Chabasia, ka-bá-zi-a, *s. f. T. min.* Mineral da ordem dos silicatos aluminosos. (Gr. *khabsiós*, nome de um mineral desconhecido.)

Chabuco, cha-bú-ko, *s. m. T. asiat.* Açoute, chicote. (No indo-portuguez *chambuc*.)

Chacal, cha-kál, *s. m.* Quadrupede das dimensões pouco mais ou menos da raposa que vive em bandos; é o mesmo que **Adibe**. (Turco *tchakāl*, persa *chaghāl*; a palavra parece ser d'origem semitica; em hebreu *sakhal* é um dos nomes do leão e os nomes dos animaes são frequentes vezes trocados.)

1. **Chacara**, chá-ka-ra, *s. f. T. do Brasil.* Quinta suburbana.

2. **Chacara**, *s. f.* Vid. **Xacara**.

Chacarinha, cha-ka-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Chacara** 1.

Chaga, chá-ça, *s. f.* Lugar em que a pella dá segundo pulo, no jogo da bola. Signal com que se indica esse lugar. *Fig.* Impressão choque, questiuncula, debate. (Fr. *chasse*, lugar em que a pella acaba o primeiro pulo; *chasse*, caça.)

Chação, cha-são, *s. f.* Casta, qualidade.

Chagar, cha-çar, *v. a.* Fazer, dar chaga. (*Chaga*.)

Chagara, chá-sa-ra, ou **Chachara**, chá-cha-ra, *s. f. T. pop.* Jocosidade grosseira, importuna; jocosidade baixa. (Hesp. *chachara*, serie de palavras inuteis, ital. *chiacchiera*, sardo *ciacciarra*.)

Chacina, cha-sí-na, *s. f.* Carne salgada, curada, em postas. *Fig.* Carnificina.

Chacinado, cha-si-ná-do, *p. p.* de **Chacinar**. Feito em postas e salgado. *Fig.* Feito em postas, despedaçado. Secco como carne curada.

Chacinar, cha-si-nár, *v. a.* Salgar, curar carne feita em postas. (*Chacina*.)

Chacona, cha-cò-na, *s. f.* Aria de dança popular antiga. Essa dança. (Hesp. *chacona*.)

Chacota, cha-kó-ta, *s. f.* Cantiga rustica. Còro que canta a chacota. Chiste, gracejo; zombaria. Riso d'escarneo. (Em hesp. ha *chicolear*, gracejar, zombear; a palavra liga-se a *chico*, pequeno (vid. *Chico*); assim *chicolear*, significa propriamente dizer cousas pequenas, sem valor; *chacota* pertence a esta serie.)

Chacoteador, cha-ko-te-a-dôr, *s. m.* O que chacoteia. (*Chacotear*, suf. *dor*.)

Chacotear, cha-ko-te-ár, *v. a.* Zombar, escarnecer. *v. n.* Fazer, cantar chacotas. Zombar. (*Chacota*.)

1. **Chago**, chá-so, *s. m.* Peça de madeira chata que o tanoeiro põe sobre o arco para-lhe bater com o maço. Peça da roda do carro. (D'um adj.

chag
to.)

2. Cha

Chafa

jovi

suf.

Chafa

Faz

dar

Chafa

corc

safu

mer

que

ta l

inst

deri

um

thes

Chaf

con

Chaf

cas.

gna

Chafi

susi

Chaf

Ch

Chaf

(Ch

Chaf

che

fon

do;

ria.

Chaf

que

sor

Chag

raç

(Le

Chag

ten

Chag

(Ch

Chag

refl

re.

Chag

bei

(Cl

res

Chag

(Cl

Cha

ul

Cha

Cha

en

di

ça

Chg

di

Chg

pa

re

chago, de lat. * *plateus*, de *platus*; vid. Chato.)

2. Chago, chá-so, s. m. Vid. Chaça.

Chafalhão, cha-fa-lhão, *adj.* *T. pop.* Alegre, jovial. (A' letra: que toca *chafalho*; *chafalho*, suf. *ão*.)

Chafalhar, cha-fa-lhâr, *v. n.* Tocar chafalho. Fazer som, ruído, como chafalho. *Fig.* Ser, andar alegre, jovial. (*Chafalho*.)

Chafalho, cha-fá-lho, s. m. Instrumento de cordas como cravo, piano, viola, guitarra, desafinado, dando um mau som. *Extens.* Instrumento mau, velho que não serve para o fim que é destinado; faca que não corta, etc. (Esta palavra designou talvez um mau cravo, instrumento de musica no sentido primitivo, e deriva de lat. *clavus*, com o suf. *alho*, que tem um sentido pejorativo. O que é simples hypothese.)

Chafarica, cha-fa-rí-ka, s. f. *T. chul.* Loja maçônica.

Chafariz, cha-fa-ris, s. m. Fonte com varias bicas. (Arabe *cihredj*. pl. *çahâridj*, agua estagnada.)

Chafaruz, cha-fa-rús, s. m. Jogo de tabulas desusado.

Chafundar-se, cha-fun-dâr-se, *v. refl.* Vid. Chafurdar.

Chafurda, cha-fúr-da, s. f. Pocilga, chiqueiro, lama em que o porco fossa, se deita e revolve. (*Chafurdar*.)

Chafurdar, cha-fur-dâr, *v. n.* Revolver-se, mecher na chafurda, na lama. (Em hesp. ha *zafondar*, ant. *sofondar*, de *su*, *so*, lat. *sub* e *fundo*; *chafurdar* parece ser uma forma secundaria. Vid. *Romania*, II. 90.)

Chafurdeiro, cha-fur-dêi-ro, s. m. Chafurda. O que chafurda, gosta de chafurdar. *Fig.* Homem sordido, devasso, vil. (*Chafurdar*, suf. *eiro*.)

Chaga, chá-ga, s. f. Ferida aberta em suppuração. *Fig.* Defeito moral. Pessoa massante. (Lat. *plaga*.)

Chagado, cha-gá-do, *p. p.* de Chagar. Que tem chaga, chagas.

Chagador, cha-ga-dôr, *adj.* e *s.* Que chaga. (*Chagar*, suf. *dor*.)

Chagar, cha-gác, *v. a.* Fazer chagas — se, *v. refl.* Fazer chagas em si proprio. (Lat. *plagare*.)

Chagas, chá-gas, s. f. pl. Planta chamada também mastruço do Peru (*tro paeolum majus*, L.). (*Chaga*, assim chamada por causa de suas flores avermelhadas.)

Chagueira, cha-ghêi-ra, s. f. Vid. Chagas. (*Chaga*, suf. *eira*.)

Chaguento, cha-ghên-to, *adj.* Que tem chagas, úlceras. (*Chagas*, suf. *ento*.)

Chainha, cha-í-nha, s. f. Especie de maçã.

Chalaça, cha-lá-sa, s. f. *T. pop.* Joguete, dicto engraçado ou zombeteiro, cousa que não se diz a serio. (Por *charlaça*, de *charlar*, suf. *aça*.)

Chalaçar, cha-la-sár, *v. n.* *T. pop.* Dizer chalaças. (*Chalaça*.)

Chalaceiro, cha-la-sêi-ro, s. m. *T. pop.* O que diz chalaças. (*Chalaça*, suf. *eiro*.)

Chalasia, ka-lá-zi-a s. f. *T. chir.* Separação parcial da cornea da sclerotica. (Gr. *khálasis*; relaxamento.)

Chalastico, ka-lá-sti-ko. *adj.* *T. med.* Diz-se dos medicamentos relaxantes. (Gr. *khastistikós*, que relaxa.)

Chalaza, ka-lá-za, s. f. *T. bot.* Ponto que na pellicula interna d'um grão corresponde à inserção do cordão umbilical. *T. anat.* Ponto germinativo do ovo. Nome das duas cordas gelatinosas que ligam a gemma aos dous polos do ovo. (Gr. *khálaza*, graniso.)

Chalazião, ka-la-zi-ão, s. m. *T. chir.* Tumor semelhante a um grão de milho na borda livre da palpebra. (Gr. *khálazion*.)

Chalasophoro, ka-la-zó-fo-ro, *adj.* *T. anat.* Diz-se d'uma membrana do ovo. (Gr. *khálaza*, e *phorós*, que leva.)

Chalcographia, kâl-ko-gra-fí-a, s. f. Gravura em bronze. *Extens.* Gravura em metal. Collecção de gravuras. (*Chalcographo*.)

Chalcographico, kâl-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á chalcographia. (*Chalcographo*, suf. *ico*.)

Chalcographo, kâl-kó-gra-fó, s. m. Gravador. em bronze ou outros metaes. (Gr. *khalkós*, bronze, e *gráphein*, gravar.)

Caldaico, kâl-dâi-ko, *adj.* Que pertence á, natural da Chaldea; que pertence aos chaldeos. s. m. A lingua dos chaldaicos, dialecto semítico. (*Chaldeo*, suf. *aico*.)

Caldaismo, kâl-da-í-smo, s. m. Locução, expressão, propria á lingua chaldaica. (*Chaldeo*, suf. *aismo*.)

Chaldeo, kâl-dêo, s. m. Nome d'um povo que habitou Babilonia. A lingua d'esse povo, o chaldaico. Sacerdote astrologo de Babilonia. Nestoriano do Oriente. (Lat. *chaldaeus*, gr. *khuldaios*.)

Chale, chá-le, s. m. Peça d'estofo que tem diversos usos no vestuario oriental ou que serve para as mulheres na Europa cobrirem os hombros e se embrulharem (Arabe *châl*.)

Chalé, cha-lé, s. m. *T. asiat.* Palmar em que habitam officiaes mechanicos.

Chaleira, cha-lêi-ra, s. f. Vaso em que se aquece agua para chá. (*Chá*, suf. *eira*; *l* intercalado.)

Chalet, chã-lé, s. m. Cabana, casa de aldeão suíço. Casa construido á semelhança dos chalets suíços. (Fr. *châlet*, do b. lat. *castelletum*, dim. de *castellum*, castello.)

Chalota, cha-ló-ta, s. f. Planta hortense, cebolinha da França (*allium ascalonicum*, L.). (Fr. *échalotte*, ant. *escalotte*, de *escalone*, lat. *ascalonium*, pela troca do suf. *one* pelo suf. *otte*.)

Chalotinha, cha-lo-ti-nha, s. f. Dim. de Chalota.

Chalupa, cha-lú-pa, s. f. Pequena embarcação de duas velas, menor que hiate. Barco pequeno de vela e remos, sem convez. As tres cartas maiores do jogo voltarete, na mesma mão. (Fr. *chaloupe*, hesp. *chalupa*; do holland. *sloep*.)

Chalybeado, ka-li-be-á-do, *adj.* *T. pharm.* Que contém aço ou ferro. (Lat. *chalybs*, ferro temperado, do gr. *khalybs*.)

Chamada, cha-má-da, s. f. Acção de chamar. Signal para chamar. (*Chamar*, suf. *ada*.)

Chamado, cha-má-do, *p. p.* de Chamar. Pronunciado em alta voz. Que se fez ou faz vir pronunciando o seu nome, gritando, fazendo

um signal. Convidado, convocado. *s. m.* Acção de chamar.

Chamador, cha-ma-dôr, *adj. e s.* Que chama. (Chamar, suf. dôr.)

Chamadura, cha-ma-dú-ra, *s. f.* O mesmo que Chamada; Chamamento, mas menos usado. (Chamar, suf. dura.)

Chamaerops, ka-me-rôps, *s. m. T. bot.* Gênero de palmeiras de pequenas dimensões (*chamaerops humilis*.) (Gr. *khamat*, no chão, e *rôpes*, abrolho, tojo.)

Chamalote, cha-ma-ló-te, *s. m.* Vid. Chamelote.

Chamamento, cha-ma-mên-to, *s. m.* Acção de chamar; signal, voz com que se chama. (Chamar, suf. mento.)

Chaman, cha-mân, *s. m.* Sacerdote budhista do norte da Asia. (Sanskrito *gramanas*, asceta.)

Chamanismo, cha-ma-ni-smo, *s. m.* Religião e praticas dos chamans. (Chaman, suf. ismo.)

Chamar, cha-már, *v. a.* Pronunciar em alta voz um nome; clamar. Gritar para fazer vir; fazer signal para vir; Fazer vir; convocar, convidar. *Fig.* Reunir; conciliar. Fazer comparecer em juizo. Puxar, impellir. Attrahir. Fazer convergir. Escolher para um cargo. Exigir, reclamar. Dar um nome, nomear. — *se, v. refl.* Ter por nome. Appellar para; allegar. *v. n.* Gritar para que venha alguém; dizer que venha; convidar para vir. Ter por consequencia. Exigir, reclamar. (Lat. *clamar*.)

Chamariz, cha-ma-ris, *s. m.* Causa que chama, provoca; negaça. (Chamar.)

Chamaz, cha-más, *s. m. T. asiat.* O que tem ordens entre os malabares.

Chambagal, chan-ba-sál, *s. m. T. asiat.* Especie de arroz.

1. **Chambão**, chan-bão, *s. m.* Osso com pouca carne, contrapeso. (Fr. *jambon*.)

2. **Chambão**, chan-bão, *adj. T. fam.* Grossoeiro, rude, no sentido physico ou moral.

Chambaril, chan-ba-ril, *s. m.* Pao curvo com duas pontas com que se abrem os porcos pendurados pelos pés. (Chamba, t. ant. significando coxa, do mesmo thema que fr. *jambon*; vid. Chambão 1.)

Chamboice, chan-bo-i-se, *s. f.* Grosseria de lavor. *Fig.* Grosseria, rudez de espirito. (Chambon, forma fundamental de *chambão*, suf. ice.)

Chambre, chàn-bre, *s. m.* Vestido caseiro e comprido de homem. Roupão solto de mulher. Casaco curto ordinariamente de fazenda branca, de mulher. (Encurtado do fr. *robe de chambre*.)

Chambrié, chan-bri-é, *s. m.* Chicote leve, usado pelos picadores. (Fr. *chambrière*.)

Chameira, cha-mêi-ra, *s. f.* Mulher que avisa os que amassam o pão para que o levem ao forno. (Chamar, suf. eira.)

Chamelote, cha-me-ló-te, *s. m.* Nome de um tecido de lã ou pello de camelo. Seda ondeada. (B. lat. *camelotum*, de lat. *camelus*, camelo.)

Chamente, chan-mên-te, *adv.* Com chaneza, lbaneza, simplicidade, clareza. (Chão, suf. mente.)

Chamepite, cha-me-pi-te, *s. m.* Uva bastarda.

Chamiça, cha-mi-sa, *s. f.* Junco bravo. Corda

de esparto dos alcatruzes das noras. (Cp. Chamiço.)

Chamiço, cha-mi-so, *s. m.* Tudo o que pode servir de accendalhas. Nome dos ramos mais delgados das arvores, bons para accender lume. Lenha meio queimada para carvão. (Chama, suf. iço.)

Chaminé, cha-mi-né, *s. f.* Parte d'uma casa em que se accende o lume, communicando com o exterior por um cano ou tubo por onde sae o fumo; a parte interna em que se accende o fogo ou a parte externa, acima do telhado. Tubo de vidro d'um candieiro. (Fr. *cheminée*, lat. pop. * *caminata*, de * *caminatus*, guarnecido de um fogão, de *caminus*, gr. *káminos*.)

Chamma, chá-ma, *s. f.* Aureola luminosa d'um corpo que arde. *Fig.* O que devora a alma; paixão, desejo ardente. O amor. (Lat. *flamma*.)

Chammejante, cha-me-jân-te, *adj.* Que chammeja. (Chammejar.)

Chammejar, cha-me-jár, *v. n.* Lançar chamas; estar em chamas. *Fig.* Arder em paixão. Brilhar muito por paixão (diz-se dos olhos.) *v. a.* Lançar como chamas; dardejar. (Chamma, suf. eja.)

Chamorro, cha-mô-rrô, *adj. e s.* Tosquiado; epitheto injurioso dado pelos hespanhoes aos portuguezes partidarios de D. João I e por estes aos seus compatriotas que eram pelo rei de Castella. Nome dado aos partidarios da carta de 1826. (Hesp. *chamorro*; segundo Diez de *clavo*, alterado de lat. *calvus*, e *morra*, em hesp. craneo.)

Chamotin, cha-mo-tin, *s. m. T. asiat.* Estalo na cabeça para fazer adormecer.

Champa, chàn-pa, *s. f.* Prancha da espada. (Forma nasalizada de *chapa*; cp. Tampa.)

Champana, chan-pà-na, *s. f. T. asiat.* Pequena embarcação da India.

Champal, chan-pil, *s. m.* Especie de chapa rasa em que o caçador põe as negaças. (Champa, suf. il.)

Chamusca, cha-mû-ska, *s. f.* Acção de chamuscar. (Chamuscar.)

Chamuscado, cha-mu-ská-do, *p. p.* de Chamuscar. Queimado, crestado á superficie.

Chamuscadôr, cha-mu-ska-dôr, *adj. e s.* Que chamusca. (Chamuscar, suf. dôr.)

Chamuscadura, cha-mu-ska-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de chamuscar. (Chamuscar, suf. dura.)

Chamuscar, cha-mu-skár, *v. a.* Queimar á superficie, crestar. (Chamma; der. por analogia de formas como *enfuscar*, *patuscar*; por que não ha na lingua um suffixo-usco verbal.)

Chamusco, cha-mû-sko, *s. m.* Queima, cresta á superficie. (Chamuscar.)

Chanambo, cha-nân-bo, *s. m.* Nome dado na Asia portugueza a uma especie de cal obtida pela calcinação de cascas de ostras.

Chanca, chàn-ka, *s. f.* Pé grande. Sapato grossoeiro, tamanco. (Anglosax. *scanca*, ingl. *skank*; vid. Sanco.)

Chancarona, chan-ka-rô-na, *s. f.* Nome que se dá ao pargo salgado, segundo Moraes; mas vid. Chançarina.

Chança, chàn-sa, *s. f.* Dicto zombeteiro. Dicto

de desprezo. Donaire, modo pretencioso. (Ital. *ciancia*, frioleira, zombaria.)

Chançarina, chan-sa-rí-na, *s. f.* Peixe semelhante ao pargo.

Chançar, chan-se-ar, *v. n. e a.* Dirigir chanças. (*Chanca*.)

Chançeiro, chan-cêi-ro, *s. m.* O que diz chanças. (*Chança*, suf. *eiro*.)

Chançella, chan-sé-la, *s. f.* Fecho de carta, Sello. Carimbo contendo letras abertas, representando uma firma, uma assignatura. (*Chançellar*.)

Chançellado, chan-se-lá-do, *p. p.* de Chançellar. Fechado (diz-se d'uma carta, documento não patente.) Carimbado com chançella.

Chançellar, chan-se-lár, *v. a.* Pôr chançella. Sellar. (Fr. *chancellor*, que é o mesmo que *chançellar*; vid. esta palavra.)

Chançellaria, chan-se-la-rí-a, *s. f.* Casa onde se põe a chançella do rei, do papa, d'um magistrado em documento que d'ella carecem. Antiga divisão judiciaria, relação. (Fr. *chancellerie*, de *chancellor*; vid. *Chançellar*.)

Chançoneta, chan-so-nè-ta, *s. f.* O mesmo que **Chançoneta**; cançãozinha, aria curta sobre um motivo ligeiro e gracioso. (Fr. *chansonnette*.)

Chanessa, cha-nè-za, *s. f.* Qualidade do que é chão, no propr. e no fig. Planura de campo baixo. (*Chano*, forma fundamental de *chão*, suf. *eza*.)

Chanfallo, chan-fá-lho, *s. m.* Vid. **Chafallo**.

Chanfana, chan-fà-na, *s. f.* Guisado de fígado cozido em caldo com especies. (Hesp. *chanfaina*.)

Chanfaneira, chan-fa-nèi-ra, *s. f.* Mulher que faz e vende chanfana. (*Chanfana*, suf. *eira*.)

Chanfaneiro, chan-fa-nèi-ro, *s. m.* Homem que faz e vende chanfana. *Extens.* O que tem taberna em que se come chanfana, e outras comidas semelhantes. (*Chanfana*, suf. *eiro*.)

Chanfrado, chan-frá-do, *p. p.* de Chanfrar. Que tem, offerece uma chanfradura, um chanfro.

Chanfrador, chan-fra-dòr, *adj. e s.* Que chanfra. Instrumento para chanfrar. (*Chanfrar*, suf. *dor*.)

Chanfradura, chan-fra-dú-ra, *s. f.* Corte em forma de semi-circulo, corte n'uma extremidade, entrando para dentro. (*Chanfrar*, suf. *dura*.)

Chanfrar, chan-frár, *v. a.* Fazer chanfro, chanfradura. (Em fr. *chanfrein* tem entre outras significações as de: pequena superficie que se forma cortando uma aresta, pequena cavidade conica que o relojoeiro faz n'uma peça de metal; *chanfrein*, é uma formação particular franceza que designava a peça de armadura que cobria a parte de deante da cabeça do cavallo; mas *chanfrer*, que não se pode separar d'essa palavra, significa fazer um entalhe.)

Chanfreta, chan-frè-ta, *s. f.* Dicto picante, jocoso. (*Chanfrar*, suf. *eta*?)

Chanfro, chà-nfro, *s. m.* Vid. **Chanfradura**.

Chaníssimo, cha-ní-si-mo, *adj. sup.* de **Chão**.

Chanqueta, chan-kè-ta, *s. f.* Sapato em forma de chinelo ou tamanco, isto é, sem coiro que cubra o calcanhar. (*Chanco*, suf. dim. *eta*.)

Chanta, chàn-ta, *s. f.* Estaca de planta que se mette na terra para criar raiz. (*Chantar*.)

1. **Chantado**, chan-tá-do, *p. p.* de **Chantar**. Plantado, reproduzido de estaca.

2. **Chantado**, chan-tá-do, *s. m.* Plantio de arvores de estaca, de estacas para reproducção de plantas. (*Chantar*.)

Chantadoria, chan-ta-do-rí-a, *s. f.* O mesmo que **Chantado**. (*Chantado*, suf. *oria*.)

Chantadura, chan-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de cantar. (*Chantar*, suf. *dura*.)

Chantagem, chan-tá-jen, *s. f.* Vid. **Tanchagem**.

Chantão, chan-tão, *s. m.* Estaca de arvore ou arbusto que se planta para reproducção. (*Chantar*, suf. *ão*.)

Chantar, chan-tár, *v. a.* Plantar, reproduzir plantas de estaca (Lat. *plantare*; a palavra tinha antigamente o sentido generico de *plantar*.)

Chantel, chan-tél, *s. m.* Nome da peça ou peças que formam o fundo d'uma vasilha de tanoa. (*Chantar*?)

Chantoeira, chan-to-èi-ra, *s. f.* Plantio, viveiro de chantões. (*Chanton*, ant. forma de *chantão*, suf. *eira*.)

Chantrado, chan-trá-do, *s. m.* Dignidade e beneficio de chantre. (*Chantre*, suf. *ado*.)

Chantre, chàn-tre, *s. m.* O que dirige o côro n'uma sé, collegiada, capella. O que entoa e sustenta o canto dos psalmos nos templos protestantes. (Fr. *chantre*, do lat. *cantor*; vid. **Cantor**.)

Chantria, chan-trí-a, *s. f.* Vid. **Chantrado**, que é a forma mais usada. (*Chantre*, suf. *ia*.)

Chão, chão, *adj.* Plano, liso. Sem ondas. *Fig.* Facil de percorrer. Simples, sincero, singelo. Claro, sem nuvens; diz-se do ceo, do dia. Acostumado, afeito. *s. m.* Terra plana; a superficie da terra; o pavimento. (Lat. *planus*. vid. **Plano**.)

Chaos, ká-os, *s. m.* *T. theol. ant.* Confusão geral d'os elementos antes da formação do mundo. *Fig.* Grande desordem, confusão. (Gr. *kháos*.)

Chapa, chá-pa, *s. f.* Peça, placa de metal, madeira, vidro, etc. chata, plana. Logar plano. Camada de uma substancia sobre uma superficie. Botão chato. *Fig.* Dinheiro. (Fr. *chape*, que é a mesma palavra que **Capa**.)

Chapada, cha-pá-da, *s. f.* Planura. (*Chapado*.)

Chapado, cha-pá-do, *p. p.* de **Chapar**. Posto de chapa, ao modo de chapa. Guarnecido de chapas. Fixo com chapa. *Fig.* Completo, perfeito.

Chapar, cha-pár, *v. a.* Pôr de chapa, ao modo de chapa. Marcar, cunhar. Guarnecer de chapas ou chapa. Dar forma de chapa. (*Chapa*.)

Chaparia, cha-pa-ri-a, *s. f.* Quantidade de chapas ou folhas mettallicas. (*Chapa*, suf. *aria*.)

Chaparreiro, cha-pa-rrèi-ro, *s. m.* Sobreiro novo. Carvalho torto, que não dá lande. (*Chaparro*, suf. *eiro*.)

Chaparro, cha-pá-rro, *s. m.* Arvore baixa, com muito ramo, entortada por um accidente. (Hesp. *chaparro*, roble, azevinho; segundo Larramén-

di do basco *achaparra*, garra, por causa dos ramos curtos da arvore.

Chapatesta, cha-pa-tê-sta, *s. f.* Chapa, chamada também chapa do caixilho, em que entra o bello da fechadura. (*Chapa e testa.*)

Chapeado, cha-pe-á-do, *p. p.* de **Chapear**. Forrado, coberto com chapas.

Chapear, cha-pe-ár, *v. a.* Forrar, cobrir em chapas. (*Chapa.*)

Chapejador, cha-pe-ja-dôr, *s. m.* O que chapeja. (*Chapejar*, *suf. dor.*)

Chapejar, cha-pe-jár, *v. n.* Bater com as mãos de chapa na agua. *v. a.* Banhar uma parte do corpo lançando liquido repetidas vezes e em pequenas porções. (*Chapa*, *suf. eja.*)

Chapeleira, cha-pe-lêi-ra, *s. f.* Mulher de chapeleiro ou que faz ou vende chapas. Caixa para chapéu. (Vid. **Chapeleiro**.)

Chapelaria, cha-pe-la-ri-a, ou **Chapeleria**, cha-pe-le-ri-a, *s. f.* Officio de chapeleiro. Fabrica, loja de chapéus. (Por * *chapeleiria*, de *chapeleiro*, *suf. ia.*)

Chapeleiro, cha-pe-lêi-ro, *s. m.* O que faz, vende chapéus. (*Chapelo* —, *capello*, forma fundamental de *chapeo*, *suf. eiro*, *fr. chapelier.*)

Chapeleta, cha-pe-lê-ta, *s. f.* Chapeo pequeno. *T. anat.* Peça da bomba do navio. Salto que dá uma pedra, dirigida em angulo obtuso e batendo de chapa contra a superficie da agua; rocochete. Nome dos circulos concentricos que um corpo faz caindo na agua tranquillã. *T. med.* Roseta encarnada na face. (*Fr. chapelet*, *dim. de chapeau*; vid. **Chapeo**.)

Chapelinho, cha-pe-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Chapéu**, sobre a forma fundamental de *chapelo*, *capello* (vid. **Chapeo**.)

Chapeo, cha-péo, *s. m.* Peça que cobre a cabeça, tendo abas e copa. Guarda-sol; guarda-chuva. Nome de uma herva; cancellos. (*Fr. chapeau*, por *chapel*, da forma fundamental *capello*; vid. **Chapello**.)

Chapeozinho, cha-péo-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Chapeo**.

Chapim, cha-pín, *s. m.* Calçado de sola muito alta para mulheres. Cothurno tragico. Patim. Ave de bico pequeno á feição de sovela. (As etymologias do ital. *sapino*, especie de pinheiro, de cuja madeira se fazia a sola d'esse calçado, ou do ital. *scarpini* offerecem difficuldade; talvez derive de *chapa*; comp. *Chinella*.)

Chapinha, cha-pí-nha, *s. f.* Dim. de **Chapa**.

Chapinhador, cha-pi-nha-dôr, *s. m.* O que chapinha. (*Chapinhar*, *suf. dor.*)

Chapinha, cha-pí-nha, *s. f.* Acção de chapinhar. (*Chapinhar*.)

Chapinhar, cha-pi-nhár, *v. n. e a.* Vid. **Chapejar**. (*Chapa*, *suf. inhar.*)

1. **Chapinho**, cha-pi-nhêi-ro, *s. m.* Official que faz chapins. (*Chapim*, *suf. eiro.*)

2. **Chapinho**, cha-pi-nhêi-ro, *s. m.* Logar em que se chapinha. Agua empoçada, ou entornada em porção consideravel no chão. (*Chapinhar*, *suf. eiro.*)

Chapiteo, cha-pi-téo, *s. m.* *T. anat.* A parte mais elevada da poppa e proa d'uma embarcação. (*Fr. chapiteau*, o mesmo que *Capitel*.)

Chapoirada, cha-poi-rá-da, *s. f.* A quantidade

d'uma cousa que leva um chapeo grande; grande quantidade. (Por *chapeirada*, de *chapeirão*, *augm. des. de Chapéu*, *fr. chaperon.*)

Chaporra, cha-pô-rra, *s. f.* Vid. **Cachaporra**.

Chaporrada, cha-po-rrá-da, *s. f.* Vid. **Cachaporrada**.

Chapotado, cha-po-tá-do, *p. p.* de **Chapotar**. A que se cortaram as folhas, ramos inuteis.

Chapotar, cha-po-tár, *v. a.* Cortar a rama e folhas inuteis das arvores. (*Fr. chapoter*, *aparar a madeira*; do radical *cap* de *capar*; vid. esta palavra.)

Chaprão, cha-prão, *s. m.* Taboa grossa. (Alterado por metathese de *pranchão*.)

Chapuz, cha-pús, *s. m.* Cunha de madeira que se embebe na parede para n'ella pregar um prego. *T. artilh.* Peça de pau que serve para levantar a culatra das peças e morteiros. Peça que segura o varal da seje no mangote do silhão. De —; de chapa; de cabeça para baixo. (*Chapa*, *suf. uz.*)

Chapuzar, cha-pu-zár, *v. n.* *T. pop.* Lançar de cabeça para baixo; lançar, atirar com alguém á agua, ao mato; mergulhar. (*Chapuz*.)

Chaqueo, cha-kéo, *s. m.* Certo modo de dar de esporas ao cavallo.

Chaquetado, cha-ke-tá-do, *adj.* Enxadrezado. (*Xaque*, *ant. nome do jogo xadrez*; vid. **Xaque**.)

Charada, cha-rá-da, *s. f.* Especie de advinha ou enigma, em que a palavra se divide n'outras, sendo cada uma o objecto d'uma indicação enigmatica ou circumlocução, assim como o todo. (*Fr. charade.*)

Chadarista, cha-ra-dí-sta, *s. m.* O que tem por habito e divertimento fazer ou advinhar charadas. (*Charada*, *suf. ista.*)

Charambas, cha-rân-bas, *s. f. pl.* Dança popular dos Açores.

Charamela, cha-ra-mé-la, *s. f.* Instrumento musico de sopro. Banda de musica d'instrumentos de sopro. (*Lat. calamellus*, *dim. de calamus.*)

Charameleiro, cha-ra-me-lêi-ro, *s. m.* O que toca charamela. (*Charamela*, *suf. eiro.*)

Charamelinha, cha-ra-me-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Charamela**.

Charanga, cha-rân-ga, *s. f.* Banda de musica de instrumento de latão.

Charangueiro, cha-ran-ghêi-ro, *s. m.* *T. pop.* Musico de charanga. (*Charanga*, *suf. eiro.*)

Charão, cha-rão, *s. m.* Verniz da China e Japão.

Charaviscal, cha-ra-vi-skál, *s. m.* Vid. **Charavascal**.

Charco, chár-ko, *s. m.* Agua estanque, immunda. *Fig.* Alma peccaminosa, cheia de vicios. (*Hesp. charco*; segundo Larramendi, do basco *charcoa*, *mao*, desprezível.)

Charel, cha-rêl, *s. m.* Manta que se põe sobre as bestas. (*Arabe djêl.*)

Charelete, cha-re-lê-te, *s. m.* Dim. de **Chareo**.

Chareo, cha-réo, *s. m.* Peixe grande de arribação, do Brasil.

Charisma, cha-rí-sma, *s. m.* *T. theol.* Graça, dom do ceo. (*Gr. kharis*, *graça.*)

Charla, chár-la, *s. f.* Palavriado do charlador. (*Charlar*.)

Cha
(C
Cha
pe
Cha
co
(C
Cha
gu
foi
ou
Cha
lic
fu
Cha
ça
di
me
cia
Cha
qu
Cha
de
chu
Cha
rã
Cha
Ni
Cha
d'
(G
Cha
in
ca
Cha
pe
Cha
sil
Cha
me
su
Cha
ta
(C
Cha
Cl
Cha
vi
da
Cha
vi
Cha
a
la
Cha
bi
Cha
de
e
Cha
pé
G
Cha
es
gr
1. C
na
2. C

Charlador, char-la-dôr, *s. m.* O que charla. (*Charlar*, suf. *dor*.)

Charlar, char-lár, *v. n.* Fallar muito e despropositadamente; palrar (Ital. *ciarlare*.)

Charlatanear, char-la-ta-ne-ár, *v. n.* Fallar como charlatão; fazer acções de charlatão. (*Charlatão*.)

Charlataneria, char-la-ta-ne-ri-a, *s. f.* Linguagem, acções de charlatão. (*Charlatano*, forma fundamental de *charlatão*, suf. *aria*, erro ou directamente do ital. *ciarlateria*.)

Charlatanismo, châr-la-ta-ni-smo, *s. m.* Qualidade do que é charlatão. (*Charlatano*, forma fundamental de *charlatão*, suf. *ismo*.)

Charlatão, char-la-tão, *s. m.* O que n'uma praça ou feira vende drogas ou faz operações medicinaes. Nome generico dos que de qualquer modo exploram a credulidade publica. (Ital. *ciarlatano*, de *ciarlare*, fallar.)

Charneca, char-né-ka, *s. f.* Terreno areento que só produz más hervas.

Charneira, char-nêi-ra, *s. f.* Peça ou reunião de peças moveis sobre um eixo commum. (Fr. *charnière*, b. lat. *cardo*, *cardinus*, gonzo.)

Charoadô, cha-ro-â-do, *adj.* Envernizado a charão. (*Charão*.)

Charola, cha-rô-la, *s. f.* Andor de procissão. Nicho para imagens.

Charoniana, ka-ro-ni-á-na, *adj. f.* Diz-se d'uma gruta em que ha um ar mephitico. (Gr. *Kharôn*; vid. *Charonte*.)

Charonte, ka-rôn-te, *s. m.* *T. myth.* Divindade infernal, que passava os mortos n'uma barca sobre o Stygio. (Gr. *Kharôn*.)

Charpa, châr-pa, *s. f.* Banda, cinto. (Fr. *écharpe*.)

Charque, châr-ke, *s. m.* Nome que se dá no Brasil á carne salgada e secca ao sol.

Charqueada, char-ke-á-da, *s. f.* Estabelecimento em que se charquea carne. (*Charque*, suf. *ada*.)

Charquear, char-ke-ár, *v. a T. do Brasil.* Matar gado. Salgar e seccar ao sol a carne. (*Charque*.)

Charqueirão, char-kei-rão, *s. m.* Augm. de *Charqueiro*.

Charqueiro, char-kêi-ro, *adj.* Que pertence ao, vive em charco. *s. m.* Charco, agua encharcada. (*Charco*, suf. *eiro*.)

Charro, chá-rro, *adj. T. pop.* Vid. *Desprezível*. (Palavra basca, segundo Larramendi.)

Charrua, cha-rrú-a, *s. f.* Instrumento de lavrar a terra. *Fig.* A agricultura. (Fr. *charrue*, do lat. *carruca*.)

Charuto, cha-rú-to, *s. m.* Rolo de folha de tabaco para se fumar.

Charlotte, char-ló-te, *s. f. T. coz.* Marmelada de maçãs, rodeada de bocados de pão torrados e fritos. (Fr. *charlotte*.)

Chartreuse, char-trê-se, *s. f.* Licor composto pelos monges da Grande-Chartreuse, perto de Grenoble. (Fr. *chartreuse*.)

Charibdes, ka-ri-bdes, *s. f.* Golfo perigoso no estreito de Sicilia. *Fig.* Abysmo, logar perigoso. (Lat. *Charibdes*, do gr. *karybdis*.)

1. **Chasco**, chá-sko, *s. m.* Nome de uma pequena ave.
2. **Chasco**, chá-sko, *s. m.* Logro, burla. Dicto

mordente, satyrico, censura em forma de gracejo. Pratica seccante. (Hesp. *chasco*, ponta de chicote, *chasquear*, dar uma chicotada; *fig.* lograr, zombar, mofar, sardo *ciascu*; talvez formação onomatopaica.)

Chasqueador, cha-ske-a-dôr, *s. m.* O que chasqueia. (*Chasquear*, suf. *dor*.)

Chasquear, cha-ske-ár, *v. a.* Lograr, burlar. Perseguir com dictos mordazes, satyricos. (*Chasco*.)

Chasso, chá-so, *s. m. T. naut.* Nome de diversos barrotes, peças de madeira que se entalham em diversas partes para reforçar, firmar. (*Chago*.)

Chata, chá-ta, *s. f. T. asiat.* Jantar que os christãos de S. Thomé davam por occasião d'um enterro ou officios solemnes de defuncto.

Chatin, cha-tín, *s. m. T. asiat.* Negociante, traficante. Na *ling. ger. port.* Negociante habil, velhaco.

Chatinador, cha-ti-na-dôr, *s. m.* O que chatina. (*Chatinar*, suf. *dor*.)

Chatinar, cha-ti-nár, *v. n.* Mercadejar; negociar attendendo só ao lucro, com pouco ou nenhum escrupulo. (*Chatim*.)

Chatinaria, cha-ti-na-ri-a, *s. f.* Trafico de chatins. (*Chatinar*, suf. *aria*.)

Chandel, chan-dél, *s. m.* Estofa de Bengala

Chavão, cha-vão, *s. m.* Chave grande. Molde para bolos. *Fig.* Molde, modelo, typo. Logar commum. (*Chave*, suf. *aug. ão*.)

Chavaria, cha-va-ri-a, *s. f.* Nome d'uma ave da America do Sul.

Chavascal, cha-va-skál, *s. m. T. provinc.* Fazenda má para a cultura de cereaes.

Chavascar, cha-va-skár, *v. a.* Fazer mal uma obra. (*Chavasco*.)

Chavasco, cha-vá-sko, *adj.* Rude, grosseiro.

Chavasqueiro, cha-va-skêi-ro, *adj.* Vid. *Chavasco*. (*Chavasco*, suf. *eiro*.)

Chavasquice, cha-va-ski-se, *s. f.* Rudeza, grosseria. (*Chavasco*, suf. *ice*.)

Chave, chá-ve, *s. f.* Instrumento para abrir fechaduras. Nome de diversos instrumentos para abrir, fechar, apertar, extender, montar, fixar, etc. *Fig.* Causa que explica; explicação. (Lat. *clavis*.)

Chaveco, cha-vé-ko, *s. m.* Pequena embarcação de tres mastros do Mediterraneo. *T. chul.* Navio, mau navio. (Palavra arabe que tem hoje a forma *chabbāk*, ant. *sunbeki*.)

Chaveira, cha-vêi-ra, *s. f.* Doença dos porcos.

Chaveirão, cha-vei-rão, *s. m. T. bras.* Asna. (*Chaveiro*, no sentido de chavão, suf. *ão*.)

Chaveiro, cha-vêi-ro, *s. m.* O que tem ou guarda a chave de uma casa, etc. (*Chave*, suf. *eiro*.)

Chaveiroso, cha-vei-rò-zo, *adj.* Que é tão delgado, magro que por assim dizer pode caber pelo buraco d'uma chave ou fechadura, segundo a definição usual; mas temos aqui sem duvida outra forma por *Caveiroso*; de lat. *calvaria*, por metathese *clavaria*.

Chavelha, cha-vê-lha, *s. f.* Espiga do cabecalho do carro. (*Chave*, suf. *elha*; ou do lat. *clavicula*.)

Chavelhão, cha-ve-lhão, *s. m.* Peça de ferro em que se prende o tiro do arado, para atrelar

segunda junta de bois. (*Chavelha*, suf. augm. ão.)

Chavelho, cha-vè-lho, *s. m. T. chul.* Ponta, corno de animal. (*Chavelha*.)

Chavena, chá-ve-na, *s. f.* Taça, vaso para tomar chá, café, chocolate, etc. (*T. asiático*.)

Chaveta, cha-vè-ta, *s. f.* Pequena chave. Peça para reter as cavilhas ou para fixar outra peça. (*Chave*, suf. dim. eta.)

Chavetar, cha-ve-tár, *v. a.* Segurar com chaveta. (*Chaveta*.)

Chavinha, cha-vi-nha, *s. f.* Dim. de **Chave**.

Chaz, chás, *interj.* Vid. **Zaz**. (*Onomatopeia*.)

Chazeiro, cha-zè-ro, *s. m.* Nome dos paos em que se mettem os fueiros do carro e que fazem parte do leito do carro. (*Chazo*, suf. eiro.)

Chebulhos, che-bú-lhos, *s. m. pl. T. pharm.* Espécie de myrobolano. (*Lat. bot. kebulus, che-pula*, etc. do arabe-persa *kabuli*.)

Cheda, chè-da, *s. f.* Vid. **Chazeiro**.

Chefe, ché-fe, *s. m.* Pessoa que commanda, está à frente, cabo, capitão, dirige. (*Fr. chef*, do *lat. caput*, vid. **Cabo**.)

Chefia, che-fi-a, *s. f.* Qualidade, dignidade, posto do chefe. (*Chefe*, suf. ia.)

Chegada, che-gá-da, *s. f.* Acção, momento de chegar. Avançada; атаque, abordagem. Alcançe. (*Chegar*, suf. ada.)

Chegadigo, che-ga-dí-so, *adj.* Adventicio. (*Chegado*, suf. igo.)

Chegado, che-gá-do, *p. p.* de **Chegar**. Que chegou. Aproximado, proximo. Que está proximo. Que alcançou.

Chegamento, che-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de chegar, applicar uma cousa a outra. (*Chegar*, suf. mento.)

Chegar, che-gár, *v. a.* Applicar uma cousa contra outra. Aproximar, mover para perto. Induzir, levar a. *v. n.* Ir dar ao ponto, ao lugar onde se queria ir. Ser transportado. *Fig.* Subir até, alcançar, attingir. Assumar. Tocar com a mão em. Estar, pôr-se ao nível de. Bastar. Conseguir. Deixar-se ir ao ponto de. Dar pancada. (*Lat. plicare*.)

Chego, chè-go, *s. m. T. asiat.* Perola que pesa um 1/4 de quilate ou um grão. Cinco quilates estimativos.

Cheia, chèi-a, *s. f.* Enchente d'um rio. (*Cheio*.)

Cheik, chèik, *s. f.* Chefe de tribu arabe. (*Arabe cheikk*.)

Cheila, chèi-la, *s. f.* Tecido d'algodão da India.

Cheio, chèi-o, *adj.* Que contém tudo o que pode conter. Que não tem intervallos vãos; mas-siço. Que contém uma grande quantidade. Que abunda em. Em que ha muito prazer, satisfação. Muito occupado, absorvido em. Rico. Gordo, grosso, repleto. Que tem amplidão. *s. m.* Um espaço cheio, uma parte cheia. Em cheio —; plenamente; de chapa. (*Lat. plenus*.)

Cheil... Procuraes as palavras scientificas começando por **cheil**... com **chil**...

Cheir... Procuraes as palavras scientificas começando por **cheir**... com **chir**...

Cheiradeira, chei-ra-dèi-ra, *s. f.* Caixa com buraco para sorver o tabaco. (*Cheirar*, suf. deira.)

Cheirador, chei-ra-dòr, *s. m.* O que cheira. Frasco para cheiros. (*Cheirar*, suf. dor.)

Cheiradorzinho, chei-ra-dòr-zí-nho, *s. m.* Pequeno frasco para cheiros. (*Cheirador*, suf. dim. zinho.)

Cheirante, chei-ràn-te, *adj.* Que cheira. (*Cheirar*.)

Cheirar, chei-rár, *v. n.* Exhalar um cheiro. *Fig.* Ter a apparencia, visos, similhaça. *T. fam.* Agradar. *v. n.* Applicar o olfacto para apreciar o cheiro. Introduzir por habito ou occasionalmente rapé, tabaco nas fossas nasaes. *Fig.* Suspeitar, conjecturar. (*Lat. flagrare*.)

Cheiro, chèi-ro, *s. m.* Impressão no olfacto pelas particulas emanadas dos corpos. *Fig.* Impressão no espirito comparavel aquella. Her-va aromática. Substancia, liquido aromatico. (*Cheirar*.)

Cheiroso, chei-rò-zo, *adj.* Que lança, produz cheiro. Que lança bom cheiro. (*Cheirar*, suf. oso.)

Chela, ché-la, *s. f.* Vid. **Ceila**.

Chelem, che-lén, *s. m.* Lance em certos jogos de cartas que consiste em fazerem os dous parceiros todas as vasas. (*Fr. chelem*.)

Chelicera, ke-lí-se-ra, *s. f. T. zool.* Nome de duas peças da cabeça dos arachnides. (*Gr. khêlê*, pinça, e *kêras*, corno.)

Chelidonia, ke-li-dó-ni-a, *s. f.* Vid. **Celidonia**.

Chelidonina, ke-li-do-ní-na, *s. f. T. chim.* Principio descoberto na chelidonia. (*Chelidonia*, suf. ina.)

Chelingue, che-lín-gue, *s. m.* Barco de fundo chato das costas da India. (*Fr. cheling*.)

Chelodonte, ke-lo-dòn-te, *adj. T. zool.* Que tem os dentes em forma de pinça. (*Gr. khêlê*, pinça, e *odontos*, dente.)

Cheloide, ke-lói-de, *s. m. T. chir.* Tumor irregular que nasce na parte anterior do peito. (*Gr. khêlê*, garra de caranguejo, e *eidos*, forma.)

Cheloniano, ke-lo-ni-à-no, *s. m. T. zool.* Primeira ordem da classe dos reptis. (*Gr. khelônê*.)

Chelonita, ke-lo-ní-ta, *s. f.* Tartaruga petrificada. (*Gr. khelônê*, tartaruga, suf. ita.)

Chelpa, chél-pa, *s. f.* Dinheiro.

Cheminé, *s. f.* Vid. **Chaminé**.

Chemose, ke-mó-ze, *s. f. T. med.* Protuberancia da conjunctiva em certas ophthalmias. (*Gr. khemosis*, buraco.)

Chempo, chèn-po, *s. m. des.* Tamanco.

Chenopodeas, ke-no-pó-deas, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo o chenopodio. (*Chenopodio*.)

Chenopodiaceas, ke-no-po-di-á-seas, *s. f. pl.* Vid. **Chenopodeas**.

Chenopodio, ke-no-pó-di-o, *s. m. T. bot.* Genero de plantas anserinas. (*Gr. khên*, ganso, e *poys*, podós, pé.)

Cheque, ché-ke, *s. m. T. comm.* Mandado á ordem, pagavel ao portador. (*Ingl. check*.)

Cherivia, che-rí-vi-a, *s. f.* Planta d'horta de raiz comestivel (*sium sisarum*, L.) (*Arabe karūwiya*.)

Cherne, chér-ne, *s. m.* Nome d'um peixe do mar.

Chernita, ker-ní-ta, *s. f.* Pedra branca, semelhante ao marfim. (*Lat. chernites*, *gr. khernites*.)

Chersite, ker-sí-te, *s. f. T. zool.* Tartaruga da terra. (*Gr. khérsos*, terra.)

Cheri
sula
Cheri
vo a
Cheru
Anti
prim
Cheru
Chesn
cami
Chest
glez.
Cheto
ro de
nas.
te.)
Cheto
patas
dòs, l
Chetoj
de ar
pterón
Chovic
em Ir
Chiade
de ch
1. Chia
2. Chia
cioso.
Chiadc
suf. d
Chiadu
(Chiar
Chiar,
aves,
como
gritos.
gados.
voz or
hia lig
metatl
Chiba,
Chiban
(Chiban
Chibant
bantic
Chibant
adj. Ca
Chibant
ameaç
Chibant
neiras,
Chibant
bantic
Chibar,
tear. (o
os bode
Chibarr
chibarr
Chibarr
chibos,
Chibarr
do. (Ch
Chibata
sem fol
serve p
Chibata
bata. (C

Chersoneso, ker-zo-né-zo, *s. m. T. geogr.* Península. (Gr. *kherśónesos*, ou *kherrhónesos*.)

Cherubico, ke-rú-bi-ko, *adj.* Proprio de, relativo a cherubim. (*Cherub*, por *cherubim*, suf. *ico*.)

Cherubim, ke-ru-bín, *s. m.* Nome de anjo, no Antigo Testamento. Anjo do segundo coro da primeira jerarchia. (Hebreu *kherubim*, pl. de *kherub*.)

Chesminés, che-smi-nés, *s. m. T. pop.* Trilho, caminho trilhado.

Chester, ché-ster, *s. m.* Nome d'um queijo inglez. (*Chester*, cidade d'Inglaterra.)

Chetodonte, ke-to-dôn-te, *s. m. T. zool.* Genero de peixes, cujos dentes são finos como crinas. (Gr. *khattē*, crina, e *odoys*, odontos, dente.)

Chetopodo, ke-tó-po-do, *adj. T. zool.* Cujas patas são sedas. (Gr. *khattē*, crina, e *poys*, podos, pé.)

Chetoptero, ke-tó-pte-ro, *adj. T. zool.* Especie de annelide chetopoda. (Gr. *khattē*, crina, e *pteron*, aza.)

Chéviote, che-vi-ó-te, *s. m.* Panno fabricado em Inglaterra.

Chiada, chi-á-da, *s. f.* Serie de chios; reunião de chios; chio prolongado. (*Chiar*, suf. *ada*.)

1. **Chiado**, chi-á-do, *s. m.* Chio. (*Chiar*.)

2. **Chiado**, chi-á-do, *adj. T. da Asia port.* Malicioso.

Chiador, chi-a-dôr, *adj. e s.* Que chia. (*Chiar*, suf. *dor*.)

Chiadura, chi-a-dú-ra, *s. f.* Vid. Chiada. (*Chiar*, suf. *dura*.)

Chiar, chi-ár, *v. n.* Diz-se dos gritos de varias aves, como o pardal e de varios mamíferos como o rato, o coelho, e de diversos ruidos e gritos agudos, asperos, mais ou menos prolongados. *T. chul.* Chorar, prantear-se. (Talvez voz onomatopáica, mas a palavra poder-se-hia ligar a *piar*, *pilar*; *pilar* por *pipilar*, por metathese daria *piar*, d'ahi *chiar*.)

Chiba, chí-ba, *s. f.* Vid. Cabra. (*Chibo*.)

Chibança, chi-bân-sa, *s. f.* Modos de fanfarrão. (*Chibar*.)

Chibantéria, chi-ban-te-rí-a, *s. f.* Vid. Chibantice. (*Chibante*, suf. *aria*, *eria*.)

Chibante, chi-bân-te, *s. m.* Valentão, fanfarrão. *adj.* Casquilho. (*Chibar*.)

Chibantear, chi-ban-te-ár, *v. n.* Fazer acções, ameaças de fanfarrão; fanfarronar. (*Chibante*.)

Chibantice, chi-ban-ti-se, *s. f.* Qualidade, maneiras, tracto do chibante. (*Chibante*, suf. *ice*.)

Chibantismo, chi-ban-ti-smo, *s. m.* Vid. Chibantice. (*Chibante*, suf. *ismo*.)

Chibar, chi-bár, *v. n.* O mesmo que Chibantear. (*Chibo*, por causa do arreganha com que os bodes arremetem.)

Chibarrada, chi-ba-rrá-da, *s. f.* Rebanho de chibarro, chibos. (*Chibarro*, suf. *ada*.)

Chibarreiro, chi-ba-rrê-ro, *s. m.* Guarda de chibos, chibas; cabreiro. (*Chibarro*, suf. *eiro*.)

Chibarro, chi-bá-rr-o, *s. m.* Bode novo castrado. (*Chibo*, suf. *arro*.)

Chibata, chi-bá-ta, *s. f.* Vara, ramo de arvore sem folhas, junco que se traz na mão e que serve para castigar, etc.

Chibatada, chi-ba-tá-da, *s. f.* Pancada com chibata. (*Chibata*, suf. *ada*.)

Chibatar, chi-ba-tár, *v. a.* Castigar, bater com chibata. (*Chibata*.)

Chibatinha, chi-ba-ti-nha, *s. f.* Dim. de Chibata.

Chibato, chi-bá-to, *s. m.* Cabrito entre seis mezes e um anno. (*Chibo*, suf. dim. *ato*.)

Chibo, chí-bo, *s. m.* Macho da cabra que não tem mais de um anno; cabrito. (Hesp. *chibo*. *chivo*, ant. alt. all. *zibbe*, cordeiro, albanes *tzgiep*, *tsjap*; valachio *tzap*, lombardo *zaver*.)

1. **Chica**, chí-ka, *s. f.* Dança lasciva dos negros.

2. **Chica**, chí-ka, *s. f.* Vid. Chicha.

Chicalhar, chi-ka-lhár, *v. n. T. chul.* Occupar-se de bagatellas, ninharias. (*Chico*, pequeno.)

Chicana, chi-ká-na, *s. f.* Processo, em sentido pejorativo. Abuso das formalidades da justiça. Trapaça, enredo, cavillação, subtileza capciosa. (Fr. *chicane*, b. gr. *tykánion*, jogo da malha, do persa *tchaugan*, pao curvo do jogo da malha; d'ahi um v. significando jogar a malha, disputar a partida, etc. Vid. Choca.)

Chicanar, chi-ka-nár, *v. n.* Fazer chicana. (*Chicana*.)

Chicara, chi-ka-ra, *s. f.* O mesmo que Chayena. (Hesp. *xicara*, it. *chicchera*, do mexicano *xicalli*.)

Chicha, chí-cha, *s. f. T. infantil.* Carne, comida. *T. provinc.* Pequena porção de comida, de bebida agradável. *T. esch.* Tradução internear; significados escriptos ao lado d'um texto. Bebida embriagante do Brasil. (Vocabulo da infancia.)

1. **Chicharo**, chí-cha-ro, *s. m.* Nome de uma planta annual da familia das leguminosas. (Lat. *cicer*.)

2. **Chicharo**, chí-cha-ro, *adj.* Diz-se ao jogo d'uma carta de valor, boa.

Chicharro, chi-chá-rr-o, *s. m.* Especie de carapao.

Chichelago, chi-che-lá-so, *s. m.* Vid. Chichelada. (*Chichelo*, suf. *ago*.)

Chichelada, chi-che-lá-da, *s. f.* Pancada com chichelo; ruido que se faz andando com os chichelos. (*Chichelo*, suf. *ada*.)

Chichelo, chi-chê-lo, *s. m.* Sapato velho, acalcanhado. *Fig.* Os pés.

Chichimeco, chi-chi-mé-ko, *adj. T. chul.* Malfigurado; pequeno; mettidoço. (Talvez por *chichisbeo*, *chichismo*, por influencia de *meco*.)

Chichisbeo, chi-chi-sbeo, *s. m.* O que faz assiduamente a corte a uma senhora; galanteador. (Ital. *cicisbeo*, fr. *sigisbée*; como a palavra é d'origem italiana, é pouco admissivel a sua formação com os elementos fr. *chiche*, pequeno, e *beau*, bello.)

Chichorrobio, chi-cho-rr-o-bí-o, *adj. T. chul.* des. Diz-se do chapéu de aba armada em bico.

Chico, chí-ko, *s. m.* Nome que os rusticos dão aos porcos. *T. pop.* Cruzado novo em ouro, assim denominado da sua pequenez. (Hesp. *chico*, fr. *chiche*, pequeno; do lat. *ciccum*, cousa pequena.)

Chicoraceo, chi-ko-rá-se-o, *adj.* Que pertence, respeita á, tem o sabor, a forma da chicorea. *s. f. pl.* Familia de plantas, que tem a chicorea por typo. (*Chicorea*, suf. *aceo*; a forma perfeita seria *chicoreacea*.)

Chicorea, ou **Chicoria**, *chi-kó-ri-a*, *s. f.* Planta de horta, almeirão sativo, endívia. *T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *cichorium*, do gr. *kikhōrion*.)

Chicotada, *chi-ko-tá-da*, *s. f.* Pancada com chicote. (*Chicotar*, suf. *ada*.)

Chicotar, *chi-ko-tár*, *v. a.* Açoitar, zurzir com chicote. (*Chicote*.)

Chicote, *chi-kó-te*, *s. m.* Corda mais ou menos delgada de coiro ou linho para castigar, instigar bestas, com um cabo. *T. naut.* Extremidade d'um cabo. (Fr. *chicot*, pao, pedaço de tronco d'uma arvore quebrada, que fica fóra da terra, do lat. *cicum*, cousa pequena.)

Chicotear, *chi-ko-te-ár*, *v. a.* Vid. **Chicotar**.

Chifarote, *chi-fa-ró-te*, *s. m.* Espada curta direita. (Por * *chifrote*, de *chifra*.)

Chifra, *chi-fra*, *s. f.* Ferro para adelgaçar coiro, carneira. (Arabe, *ch fra*, *chofra*, culter magnus.)

Chifrar, *chi-frár*, *v. a.* Adelgaçar com a chifra. (*Chifra*.)

Chifre, *chi-fre*, *s. m.* *T. pop.* Corno do boi, veado, bode. (De *chifra*, por uma analogia imaginada pelo povo?)

1. **Chila**, *chi-la*, *s. f.* Vid. **Gila**.

2. **Chila**, *chi-la*, *s. f.* *T. do Brasil*. Nome de uma fazenda d'algodão.

Chilacaiota, *chi-la-ka-ió-ta*, *s. f.* Especie de curcubitacea. (O primeiro elemento é *chila*; mas o segundo?)

Chiliada, *ki-lí-a-da*, *s. f.* *T. did.* Um milhar. (Gr. *khlíās*, milhar.)

Chilido, *chi-li-do*, *s. m.* O grito dos pardaes. (Por *chilrido*.)

Chilindrão, *chi-lin-drão*, *s. m.* Valete, dama e rei de diferente naipe, no jogo da garatusa. Jogo semelhante á garatusa.

Chilrada, *chil-rá-da*, *s. f.* Serie de chilros; reunião de chilros. (*Chilrar*, suf. *ada*.)

Chilrão, *chil-rão*, *s. m.* Rede para camarões.

Chilrar, *chil-rár*, *v. n.* Diz-se do grito das aves que não formam canto seguido; assim como de alguns animaes mamíferos. *Fig.* Palrar.

Chilreada, *chil-re-á-da*, *s. f.* Vid. **Chilrada**.

Chilreador, *chil-re-a-dór*, *adj. e s.* Que chilrea. (*Chilrear*, suf. *dor*.)

Chilrear, *chil-re-ár*, *v. n.* Vid. **Chilrar**.

Chilreiro, *chil-rèi-ro*, *adj. e s.* Vid. **Chilreador**. (*Chilrear*, suf. *eiro*.)

1. **Chilro**, *chil-ro*, *s. m.* Voz aguda gorguada ou estridula das aves.

2. **Chilro**, *chil-ro*, *adj.* Diz-se da agua que não contém oleo, substancia, legume, etc. e do caldo sem substancia nem tempero. *Fig.* Diz-se d'uma producção do espirito sem base, sem graça, sem valor litterario.

Chim, *chin*, *adj. e s.* Vid. **Chinez**.

Chimango, *chi-màn-go*, *s. m.* Membro d'um partido politico de Minas-Geraes.

Chimarrão, *chi-ma-rião*, *s. m.* *T. do Brasil*. Cão de charqueada.

Chimbeo, *chin-béo*, *s. m.* Mão rocim.

Chimera, *ki-mé-ra*, *s. f.* *T. myth.* Nome de um monstro. *Fig.* Imaginação vã. *T. ant.* Reunião extravagante de diferentes partes de diversos animaes, que se vê em pedras, etc. (Gr. *khlēmaira*.)

Chimericamente, *ki-mé-ri ka mèn-te*, *adv.* De modo chimerico. (*Chimerico*, suf. *mente*.)

Chimerico, *ki-mé-ri-ko*, *adj.* Que não tem realidade, que só existe para a imaginação. Que vive de chimeras. (*Chimera*, suf. *ico*.)

Chimerista, *ki-me-ri-sta*, *s. m.* O que inventa chimeras. (*Chimera*, suf. *ista*.)

Chimerizar, *ki-me-ri-zár*, *v. a.* Inventar chimeras. *v. a.* Imaginar chimericamente. (*Chimera*, suf. *iza*.)

Chimicha, ou **Cymica**, *ki-mi-ka*, *s. f.* Sciencia que estuda as leis de composição dos corpos e dos phenomenos de combinação e de composição que resultam da acção molecular d'uns sobre os outros. (Palavra commum a todas as linguas modernas; do gr. *khlēma* ou *khlymia*, palavra d'origem incerta.)

Chimicamente, *ki-mi-ka-mèn-te*, *adv.* Segundo as leis chimicas; de modo chimico. (*Chimico*, suf. *mente*.)

Chimico, *ki-mi-ko*, *adj.* Que pertence á, é do dominio da chimica—*s. m.* O que se dedica ao estudo da chimica. (*Chimica*.)

Chimismo, *ki-mi-smo*, *s. m.* O todo das operações chimicas que se dão n'um organismo. Abuso da chimica em pathologia e physiologia. (*Chimia*, por *chimica*, suf. *ismo*.)

Chimpar, *chin-pár*, *v. a.* Metter, pespegar. (Talvez por *champar*, de *champa*, *chapa*.)

1. **China**, *chi-na*, *s. f.* *T. chul.* Dinheiro.

2. **China**, *chi-na*, *s. m. e f.* Pessoa natural da China.

Chincada, *chin-ká-da*, *s. f.* Acção de chincar. (*Chincar*, suf. *ada*.)

Chincado, *chin-ká-do*, *p. p.* de **Cincar**. *adj.* Que está meio bebado, cambaleando como o pao abalado no jogo da bola.

1. **Chincar**, *chin-kár*, *v. n.* Outra forma por **Cincar**.

2. **Chincar**, *chin-kár*, *v. a.* Tomar, provar uma pequena porção d'uma comida, d'uma bebida. *Fig.* Provar, ter parte n'um prazer. (Talvez de *chico*, do lat. *cicum*, pequena cousa; vid. **Chico**.)

Chincha, *chin-cha*, *s. f.* Embarcação para pesca. Rede para pesca do alto, de rastros. (Lat. *cymbula*; *ch*, *bl* como em *diacho* de lat. *diabolus*.)

Chinchavarelho, *chin-cha-va-rè-lho*, *s. m.* Nome de uma ave.

Chinchavarella, *chin-cha-va-rè-la*, *adj. m. ef.* *T. provinc.* Bulçoso. Malcheiroso.

Chincha, *chin-che* *s. m.* Insecto hemiptero (*cimex lectularius*), persevejo. (Lat. *cimex*, *cimicis*.)

Chincheiro, *chin-chèi-ro*, *s. m.* *T. provinc.* O mesmo que **Chinbeu**, segundo Moraes.

1. **Chinchilla**, *chin-chí-la*, *s. m.* Animal do Peru da familia dos roedores. (Hesp. *chinchilla*, de *chinche*, persevejo, por causa do mau cheiro que o animal deixa.)

2. **Chinchilla**, *chin-chí-la*, *s. m.* Homem impertinente de má figura. (*Chinche*, persevejo.)

Chinchorro, *chin-chò-rro*, *s. m.* Rede do alto de arrastar. (*Chincha*, suf. *orro*; denominação transferida da barca de pescar á rede, hesp. *chinchorro*.)

Chinchoso, *adj.* Cheio de chinches. (*Chinche*, suf. *oso*.)

Chine
nhei
Chine
sem
nella
Chine
nelo
Chine
de c
Chine
chin
chin
suf.
Chine
salto
men
Chine
á Ch
lada
nosy
Chine
Chin
ice.)
Chinf
guez
Chinf
valor
Deso
Chinf
pecta
frin,
Chino
Chino
Ching
com
fr. q
de ci
Chio,
(Chio
Chioo
fami.
kkos,
Chion
da fa
thos,
Chiole
(Por
Chipa
barco
Chipo
far.
1. Chic
que i
mento
cousa
Miga
2. Chic
hábil.
Chique
busti
Chiqui
lidade
Chir..
comp
Chirag
ataca
tura.)
Chirin

lv. De
m rea-
o. Que
iventa
ar chi-
. (Chi-
ciencia
pos e
posi-
d'uns
das as
hymia,
Segun-
Chimi-
á, é do
dica ao
opera-
nismo.
ysiol-
r. (Tal-
ural da
hincar.
tr. adj.
como o
ma por
var uma
a. bebi-
r. (Tal-
cousa ;
ara pes-
o. (Lat.
diabo-
m. No-
m. ef.
ero (ci-
imicis.)
vinc. O
do Pe-
inchilla,
o cheiro
a imper-
ejo.)
do alto
nomina-
á rede,
Chinche,

Chineiro, chi-nêi-ro, *adj.* e *s.* Que está endinheirado, tem dinheiro. (*China* 1, *suf. eiro.*)
Chinela, chi-né-la, *s. f.* Calçado sem talão ou sem orelhas (* *Planeta*, *lat. planus*; *ital. pianella.*)
Chinelada, chi-ne-lá-da, *s. f.* Pancada com chinelo ou chinela. (*Chinela*, *suf. ada.*)
Chineleira, chi-ne-lêi-ra, *s. f.* Mulher que usa de chinelas, chinelos. (*Chinela*, *suf. eira.*)
Chineleiro, chi-ne-lêi-ro, *s. m.* Oficial que faz chinelas, chinelos. O que usa de chinelas ou chinelos. *Fig.* Homem desprezível. (*Chinela*, *suf. eiro.*)
Chinelo, chi-né-lo, *s. m.* Espécie de sapato, sem salto ou de salto baixo que se traz ordinariamente acalcanhado. (*Chinela*.)
Chinez, chi-nês, *adj.* e *s.* Natural, pertencente á China. *s. m.* A lingua chinesa, a lingua falada na China, constituida por palavras monosyllabicas. (*China*, *n. pr. de paiz.*)
Chinezice, chi-ne-zí-se, *s. f. T. fam.* Causa da China; costume, moda da China. (*Chinez*, *suf. ice.*)
Chinfrão, chin-frão, *s. m.* Antiga moeda portuguesa.
Chinfrim, chin-frín, *adj. T. gir.* Que tem pouco valor, que é de qualidade ordinaria. *s. m.* Desordem, barulho; ralhos.
Chinfrinada, chin-frí-ná-da, *s. f. T. chul.* Espectaculo, exhibição grotesca, ridicula. (*Chinfrin*, *suf. ada.*)
Chino, chi-no, *adj.* e *s.* Vid. **Chinez.**
Chino, chi-nó, *s. m.* Cabelleira postiça.
Chinquillo, chin-kí-lho, *s. m.* Jogo da malha com cinco paos. (Por *cinquillo*, de *cinco*; em *fr. quintille*, em *hesp. cinquillo*, jogo do homem de cinco pessoas.)
Chio, chi-o, *s. m.* Grito do animal que chia. (*Chiar.*)
Chiococco, chi-o-kò-ko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas. (Gr. *khiōn* neve, e *kókkos*, baga.)
Chionantho, ki-o-nàn-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das oleaceas. (Gr. *khiōn*, neve, e *anthos*, flor.)
Chiotte, chi-ó-te, *s. m.* Vestido rustico de borel. (Por *chiote*, *saiote.*)
Chipante, chi-pàn-te, *s. m. T. asiat.* Espécie de barco oblongo.
Chipo, chi-po, *s. m. T. anat.* Ostra que dá aljofar.
1. Chique, chi-ke, *s. m.* Usado na loc. nem chique nem mique, coisa nenhuma, absolutamente nada. (*Chique*, de *chico*, do *lat. ciccum*, coisa pequena; *mique*, por *mica*, migalha, *vid. Miga.*)
2. Chique, chi-ke, *adj. Neol.* Bonito, elegante, habil. (Fr. *chic*, *s. m.* elegancia.)
Chiquechique, chi-ke-chi-ke. *s. m.* Planta arbustiva do Brasil.
Chiquismo, chi-kí-smo, *s. m. Neol. fam.* Qualidade do que é chique. (*Chique* 2, *suf. ismo.*)
Chir... kir... Primeiro elemento de diversos compostos didacticos, que é o gr. *kheir*, mão.
Chiragra, ki-rá-gra, *s. f. T. med.* Gota que ataca as mãos. (*Chir*, e gr. *ágra*, tomadia, captura.)
Chirinola, chi-ri-nó-la, *s. f.* Armadilha. Causa

confusa, inintelligivel. (*Hesp. chirinola*, frioleira.)
Chiripo, chi-rí-po, *s. m.* Vid. **Tamanco.**
Chirita, ki-rí-ta, *s. f. T. min.* Stalactite com a forma d'uma mão. (*Chir*, *suf. ita.*)
Chirivia, chi-rí-vi-a, *s. f.* Vid. **Cherivia.**
Chirl... Vid. **Chilr...**
Chiro... ki-ro... Vid. **Chir...**
Chirographario, ki-ro-gra-fá-ri-o, *adj.* Que se funda sobre um documento particular, não authenticado. (*Lat. chirographarius*, de *chirographum*, *chirographo.*)
Chirographia, ki-ro-gra-sí-a, *s. f.* Arte de exprimir os pensamentos por movimentos das mãos. (*Chirographo*, *suf. ia.*)
Chirographo, ki-ró-gra-fo, *s. m.* Escripto autographo. Diploma com a competente assignatura. Breve papal não publicado nem promulgado. O que exprime os seus pensamentos por movimentos das mãos. (*Lat. chirographum*, do gr. *kheirógraphon.*)
Chirologia, ki-ro-lo-jí-a, *s. f.* Vid. **Chirographia.** (*Clara* e gr. *logos*, tractado.)
Chirologico, ki-ro-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á chirologia. Diz-se tambem das artes manuaes. (*Chirologia*, *suf. ico.*)
Chiromancia, ki-ro-màn-si-a, *s. f.* Arte de advinhar o futuro de alguém pelas linhas da palma da mão. (*Chiro*, e gr. *manteia*, advinhação.)
Chiromante, ki-ro-màn-te, *s. m.* ou *f.* Pessoa que professa a chiromancia. (*Chiromancia.*)
Chiromantico, ki-ro-màn-ti-ko, *adj.* Que respeita á chiromancia. (*Chiromante*, *suf. ico.*)
Chironecto, ki-ro-né-kto, *s. m. T. zool.* Espécie aquatica do genero sarigue. (*Chiro*, e gr. *nēktes*, nadador.)
Chironia, ki-ró-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das gencianas. (Gr. *Khiron*, nome de um centauro.)
Chironio, ki-ró-ni-o, *adj. T. chir.* Diz-se das ulceras inveteradas, de cura difficil. (Gr. *Khiron*, nome de um centauro.)
Chironomia, ki-ro-no-mi-a, *s. f.* Arte de regular os movimentos das mãos fallando, declamando. (*Chiro...* e gr. *nómos*, regra.)
Chironomico, ki-ro-nó-mi-ko, *adj.* Que se refere á chironomia. (*Chironomia*, *suf. ico.*)
Chironomo, ki-ró-no-mo, *s. m.* O que ensina chironomia. (Vid. **Chironomia.**)
Chiroplasto, ki-ro-plá-sto, *s. m.* Instrumento para facilitar o estudo do piano (*Chiro...* e gr. *plássein*, formar.)
Chiroptero, ki-ró-pte-ro, *s. m. T. zool.* Ordem de mamiferos que tem os ossos dos membros anteriores reunidos por uma membrana que lhes permite voar. (*Chiro...* e gr. *pterōn*, aza.)
Chirotonia, ki-ro-to-ni-a; *s. f. T. eccles.* Imposição das mãos. *T. ant.* Acção de votar, levantando a mão. (*Chiro...* e gr. *teinein*, extender.)
Chirurgia, si-rur-jí-a, *s. f.* Parte da arte de curar que se occupa das doenças externas e particularmente dos processos manuaes da cura. (Gr. *kheirurgia.*)
Chirurgião, si-rur-ji-ão, *s. m.* O que exerce a chirurgia. (*Chirurgia.*)
Chirurgico, si-rúr-ji-ko, *adj.* Que se refere, pertence á chirurgia. (*Chirurgia*, *suf. ico.*)

- Chispa**, chi-spa, *s. f.* Faisca que salta do ferro ou da pedra em que se bate. Raio luminoso, fulgurante. (Hesp. *chispa*.)
- Chispante**, chi-spân-te, *adj.* Que chispa. (*Chispar*.)
- Chispar**, chi-spár, *v. n.* Lançar chispas. *Fig.* Arder em ira. — *se, v. refl.* Safar-se. (*Chispa*.)
- Chispe**, chi-spe, *s. m.* Sapato de mulher com tacho de pao muito alto. Pesunho de porco.
- Chiste**, chi-ste, *s. m.* Gracejo, dicto espirituoso, facetó. Conceito, allusão graciosa. *Ant.* Composição poetica graciosa, conceituosa. (Hesp. *chis e*.)
- Chistoso**, chi-stò-zo, *adj.* Em que ha chiste. (*Chiste*, suf. *oso*.)
- Chita**, chí-ta, *s. f.* Tecido de algodão, estampado de diferentes cores. (Fr. *chite*; que é talvez do portuguez; inglez *chintz*, hindustani *chhint*.)
- Chitão**, chi-tão, ou **Chiton**, chi-tòn, *interj.* Serve para impôr silencio.
- Chite**, chi-te, *interj.* Vid. **Chitão**.
- Chlamyde**, klà-mi-de, *s. f.* Especie de manto dos antigos. (Lat. *chlamys*, do gr. *klamys*.)
- Chlamyphero**, kla-mí-fo-ro, *s. m. T. zool.* Genero da familia dos fetos. (Gr. *khlamys*, *chlamyde*, e gr. *phêros*, que leva.)
- Chlenaceo**, kle-ná-seo, *adj. T. bot.* Cujá capsula tem um involucro espesso. (Gr. *klaína*, tunica.)
- Chloasma**, klo-á-sma, *s. m. T. med.* Mancha hepatica. (Gr. *khlóasma*, mancha pallida.)
- Chloracido**, klo-rá-si-do, *s. m. T. chim.* Acido em que o chloro representa o papel de principio acidificante. (*Chloro*, e *acido*.)
- Chloral**, klo-rál, *s. m. T. chim.* Composto de chloro e alcool. (*Chor*, primeira syllaba de *chloro*, e *al* primeira de *alcool*; composto absurdo.)
- Chloranthia**, klo-ràn-tia, *s. f. T. bot.* Degeneração dos órgãos floraes que apresentam a côr verde, a consistencia e algumas vezes a forma das folhas. (*Chlorantho*.)
- Chlorantho**, klo-ràn-to, *adj. T. bot.* Que tem folhas verdes. Atacado de chloranthia. (Gr. *khlōrōs*, verde e *ánthos*, flor.)
- Chlorato**, klo-rá-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido chlorico com uma base. (*Chloro*, suf. *ato*.)
- Chlorhydrato**, klo-ri-drá-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido chlorhydrico com uma base. (*Chlorhydro*, por *chlorhydico*, suf. *ato*.)
- Chlorhydrico**, klo-rí-dri-ko, *adj. T. chim.* Acido —, composto de volumes eguaes de hydrogenio e de chloro. (*Chloro*, e *hydr*, por *hydrogenio*.)
- Chlorico**, kló-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao chloro. (*Cloro*, suf. *ico*.)
- Chlorido**, kló-ri-do, *s. m.* Combinação do chloro com um corpo simples metallico ou metalloide. Nome de uma familia de corpos simples. (*Chloro*, suf. *ido*.)
- Chloris**, kló-ris, *s. f. T. myth.* Esposa de Zephyro e a mesma que Flora. *Fig.* Amante, toma-se geralmente n'um sentido pejorativo. (Gr. *Khlōris*, de *khlōros*, verde.)
- Chloristico**, klo-rí-sti-ko, *adj. T. chim.* Que respeita ao chloro. (*Chloro*, suf. comp. *istico*.)

- Chlorito**, klo-ri-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinação do acido choloroso com uma base. (*Chloro*, suf. *ico*.)
- Chloro**, kló-ro, *s. m. T. chim.* Corpo simples gázoso, de côr amarella esverdeada. (Gr. *khlōros*, amarello esverdeado.)
- Chloroformico**, klo-ro-fór-mi-ko, *adj. T. chim.* Que tem relação com, pertence ao chloroformio. (*Chloroformio*, suf. *ico*.)
- Chloroformio**, klo-ro-fór-mi-o, *s. m. T. chim.* Substancia que se obtém tractando o alcool pelos hypochloritos. (*Chloro* e *formico*.)
- Chloroformização**, klo-ro-for-mi-za-são, *s. f.* Acção de chloroformizar. (*Chloroformizar*, suf. *acção*.)
- Chloroformizar**, klo-ro-for-mi-zár, *v. a.* Fazer perder a sensibilidade, administrando chloroformio. (*Chloroformio*, suf. *izar*.)
- Chlorometria**, klo-ro-me-tri-a, *s. f.* Applicaçã do chlorometro. (*Chlorometro*, suf. *ia*.)
- Chlorometro**, klo-ró-me-tro, *s. m.* Apparelho para determinar a porção de chloro contida n'um liquido ou n'um hypochlorito. (*Chloro*, e gr. *metron*, medida.)
- Chlorophana**, klo-ro-fà-na, *s. f.* Variedade de fluorina da Siberia. (*Chlorophano*.)
- Chlorophano**, klo-ro-fà-no, *adj. T. hist. nat.* Que tem côr amarella. (Gr. *khlōrōs*, verde, amarello esverdeado, e *phainein*, parecer.)
- Chlorophylla**, klo-ro-fí-la, *s. f. T. bot. e chim.* Materia colorante verde das plantas. (Gr. *khlōros*, verde, e *phyllon*, folha.)
- Chlorose**, klo-ró-ze, *s. m. T. med.* Doença que ataca particularmente as donzellas não menstruadas, caracterisada por excessiva pallidez ou esverdeamento da pelle. *T. bot.* Estiolamento ou decoloração das folhas. (Gr. *khlōrōs*, amarello, enverdeado, suf. *ose*.)
- Chlorotico**, klo-ró-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á chlorose. Atacado de chlorose. (*Chloro*, por *chlorose*, suf. *otico*.)
- Chlorureto**, klo-ru-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação do chloro e d'um corpo simples, que não seja o oxygenio ou o hydrogenio. (*Chloro*, suf. *ureto*.)
1. **Cho**, chó, *s. m.* Vid. **Ichó**.
 2. **Cho**, chó, *interj.* Dirige-se ás bestas para as fazer parar.
- Choanóide**, ko-a-nói-de, *adj. T. did.* Que tem forma de funil; infundibuliforme. (Gr. *khoanē*, funil, e *eidos*, forma.)
1. **Choca**, chó-ka, *s. f.* Raqueta para jogar a bola. Esse jogo. (Arabe *djókān*.)
 2. **Choca**, chò-ka, *s. f.* Pequena campainha cylindrica de cobre ou latão que se põe ao gado. Vacca que leva esse instrumento ou um choalho ao pescoço e que serve para guiar os touros e vaccas bravas. (B. lat. *choca*, *cloca*, ant. alt. *clocca*, ant. nors. *klucka*, cambrico *clock*, irl. *clog*, b. bret. *clotch*; all. mod. *clocke*, provenç. *cloca*, piemontez *cioca*; palavra de origem germanica ou celtica.)
 3. **Choca**, chó-ka, *s. f.* Mancha de lama n'um vestido, produzida pelo choque d'elle entre os caminhos enlameados ao andar. (*Choque*?)
- Chocalejar**, cho-ka-le-jár, *s. f.* Vid. **Chocalhar**.
- Chocalhada**, cho-ka-lhá-da, *s. f.* Ruido, som de

choi
choc
Choci
Iha.
choc
Choci
choc
Agil
vel
Dar
fort
viu.
Choci
saça
ros.
Choca
calh
Que
Que
ra. (
Choca
soas
Choca
nha
se f
cano
(Cho
1. Cho
tra.
2. Cho
cobr
remi
cojit
venç
zô, l
sign
choc
Choca
rice
Choca
adv.
(Cho
Choca
bo;
de l
Choca
choc
rice
Choga
rust
Choci
nha,
de es
Choci
miol
solid
1. Choc
2. Cho
ave j
tá e
Exte
gão;
(Cho
3. Cho
Esta
do q
Choco
cia]

chocalhos. *Fig.* Ruido, voz comparavel a uma chocalhada. (*Chocalho*, suf. *ada*.)

Chocalhado, cho-ka-lhá-do, *p. p.* de **Chocalhar**. Acompanhado de ruido semelhante ao do chocalho. Agitado n'um vaso.

Chocalhar, cho-ka-lhár, *v. a.* Acompanhar com chocalhos ou ruido semelhante ao do chocalho. Agitar de modo que produza um som comparavel ao do chocalho. Agitar n'um vaso. *v. n.* Dar som semelhante ao do chocalho. *Fig.* Rir fortemente. Divulgar um segredo, o que se ouviu. (*Chocalho*.)

Chocalheirada, cho-ka-lhei-rá-da, *s. f.* Conversação de chocalheiros. Reunião de chocalheiros. (*Chocalheiro*, suf. *ada*.)

Chocalheiro, cho-ka-lhêi-ro, *adj.* Que traz chocalho; que chocalha. *Extens.* Que chilreia. *Fig.* Que divulga segredo, o que ouviu. *T. fam.* Que se revela. Indiscreto. *s.* Pessoa chocalheira. (*Chocalhar*, suf. *eiro*.)

Chocalhice, cho-ka-lhi-se, *s. f.* Vicio das pessoas chocalheiras. (*Chocalhar*, suf. *ice*.)

Chocalho, cho-ká-lho, *s. m.* Especie de campainha cylindrica, mais ou menos comprida que se põe ao gado, etc. Instrumento musico africano, que é uma cabaça cheia de pedrinhas. (*Choca*, suf. *alho*.)

1. **Chocar**, cho-kár, *v. n.* Dar, ir de choque contra. *v. a.* Offender, ferir, desagradar. (*Choque*.)

2. **Chocar**, cho-kár, *v. a.* e *n.* Estar (a gallinha) cobrindo os ovos para os pintos se desenvolverem do germen e sairem á luz. *Fig.* Preparar, cojitar. (Hesp. *cloquear*, ital. *chiocciare*, provenç. mod. *cloucha*, fr. *gloussez*; comp. gr. *klōzō*, lat. *glocire*, all. *glucksen*; essas palavras designam propriamente o grito da gallinha que choca.)

Chocarrear, cho-ka-rre-ár, *v. n.* Dizer chocarices. (*Chocarro*; vid. **Chocarreiro**.)

Chocarreiramente, cho-ka-rrei-ra-mên-te, *adv.* Com chocarrice, ao modo de chocarreiro. (*Chocarreiro*, suf. *mente*.)

Chocarreiro, cho-ka-rrei-ro, *s. m.* Bufão, bobo; o que diz gracejos grosseiros. (*Chocarro*, de lat. *jocus*, suf. *arro*, com o suf. *eiro*?)

Chocarrice, cho-ka-rri-se, *s. f.* Acção, dito de chocarreiro. (*Chocarro*, suf. *ice*; vid. **Chocarrice**.)

Choça, chό-sa, *s. f.* Cabana, choupana, casa rustica coberta de colmo. (Arabe *khoc*.)

Chochim, chō-chín, ou **Chochinha**, chō-chínha, *s. m.* ou *f.* Pessoa apoucada, de corpo e de espirito; avaro. (*Chócho*, suf. *im*, *in*.)

Chocho, chō-cho, *adj.* Que não tem succo ou miolo. Gozo; diz-se do ovo. *Fig.* Oco vão, não solido. Debil, sem forças. (Lat. *exsuctus*.)

1. **Choco**, chō-ko, *s. m.* Nome de um peixe.

2. **Choco**, chō-ko, *adj.* Diz-se dos ovos em que a ave já está formada. Diz-se da gallinha que está em estado de chocar, que está chocando. *Extens.* Diz-se da agua corrupta por estagnação; da hortaliça que começa a corromper-se. (*Chocar* 2.)

3. **Choco**, chō-ko, *s. m.* Acção, acto de chocar. Estado da gallinha choca. Estado de embryão, do que está em embryão. (*Chocar*.)

Chocolate, cho-ko-lá-te, *s. m.* Pasta alimenticia preparada com cacao etc. Bebida que se

prepara com essa pasta. (Mexicano *calahuatl*.)

Chocolateira, cho-ko-la-têi-ra, *s. f.* Vaso para preparar chocolate. *Extens.* Vaso de folha em que se aquece agua. (*Chocolate*, suf. *eira*.)

Chocolateiro, cho-ko-la-têi-ro, *s. m.* Fabricante de chocolate. O que vende chocolate preparado em bebida. (*Chocolate*, suf. *eiro*.)

Chocorreta, cho-ko-rre-ta, *s. f.* *T. chul.* Porção de vinho que se bebe d'uma vez. O que bebe com frequencia. (Parece ligar-se a *chico*.)

Choephora, ko-é-fo-ra, *s. f.* *T. ant. gr.* Mulher que levava as offertas destinadas aos mortos. (Gr. *khoē*, libação, *phorós*, que leva.)

Chofaria, cho-fa-rí-a, *s. f.* Forja em que o ferreiro põe o ferro em barras. (Fr. *chaufferie*; vid. **Escarfar**.)

Chofrada, cho-frá-da, *s. f.* Tiro, pancada de chofre. (*Chofre*, suf. *ada*.)

Chofrar, cho-frár, *v. a.* Dar tiro á ave no momento em que ella arranca ou surde. *Fig.* Dizer algum dicto de subito a alguém, enleandoo, envergonhando-o.—se, *v. refl.* Amuar, agastar-se. (*Chofre*.)

Chofre, chό-fre, *s. m.* Pancada na bola com o taco. Piparote. Tiro que se dá n'uma ave quando elle arranca ou surde. De—; loc. *adv.* Repentinamente.

Chofreiro, cho-frêi-ro, *s. m.* O que chofra. O que alcança, faz as cousas de chofre, (*Chofre*, suf. *eiro*.)

Chofrudo, cho-frú-do, *adj.* O que se chofra, agasta facilmente. O que acode repentinamente, facilmente com replica. (*Chofrar*, suf. *udo*.)

Chola, chό-la, *s. f.* Cabeça.

Cholalogo, ko-la-lô-go, *adj. T. med.* Que purga a bilis, que obra sobre o aparelho biliar. (Gr. *kholalōgós*.)

Choldabolda, chōl-da-ból-da, *s. f. T. pop.* Misturada, confusão.

Choldra, chōl-dra, *s. f. T. pop.* Misturada, confusão. Reunião de gente vil, canalha.

Choledoco, ko-lé-do-ko, *adj. T. anat.* Diz-se do canal formado pela reunião dos canaes hepatico e cystico, o qual lança a bilis no duodeno. (Gr. *kholēdokōs*.)

Cholelitho, ko-le-li-to, *s. m. T. med.* Calculo biliar. (Gr. *kholē*, bilis, e *lithós*, pedra.)

Cholelogia, ko-le-lo-ji-a, *s. f. T. physiol.* Tractado sobre a bilis. (Gr. *kholē*, bilis, e *lōgos*, tractado.)

Cholepoese, ko-le-po-é-ze, *s. f. T. physiol.* Elaboração pela qual o corpo vivo faz a bilis. (Gr. *kholē*, bilis, e *poiēsis*, acção de fazer.)

1. **Cholera**, kó-le-ra, ou **Chólera-morbus**, kó-le-ra-mór-bus, *s. m. T. med.* Nome de uma doença endemica esporadica e de uma doença epidemica. (Gr. *kholéra*, e lat. *morbus*, doença; vid. **Mormo**.)

2. **Cholera**, kò-le-ra, *s. f.* Vid. **Colera**.

1. **Cholerico**, ko-lé-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita á cholera. (*Cholera* 1, suf. *ico*.)

2. **Cholerico**, kó-lé-ri-ko, *adj.* Vid. **Cholerico**.

Choleriforme, ko-le-ri-fór-me, *adj. T. med.* Que tem a apparencia do cholera. (*Cholera*, e *forma*.)

Cholerina, kò-le-rí-na, *s. f. T. med.* Afeição

epidêmica caracterizada por uma diarreia ordinariamente indolente. (*Cholera*, suf. dim. *ina*.)

Cholesterato, ko-le-ste-rá-to s. m. *T. chim.* Genero de saes formados pelo acido cholesterico com uma base. (*Cholestero*, por *cholesterico*, suf. *ato*.)

Cholesterico, ko-le-sté-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido —; acido formado pela reacção do acido azotico sobre a cholesterina. (*Cholestero*, suf. *ico*; vid. *Cholesterina*.)

Cholesterina, ko-le-ste-ri-na, s. f. *T. chim.* Substancia cristalizada dos calculos biliares. (Gr. *cholê*, bilis, e *sterôs*, solido.)

Choliambico, ko-li-ân-bi-ko, *adj.* Que respeita ao choliambo. (*Choliambo*, suf. *ico*.)

Choliambo, cho-li-ân-bo, s. m. Verso que tem o quinto pé jambo e o sexto spondeo. (Gr. *khôliambos*.)

Cholihemia, ko-li-é-mia, s. f. *T. med.* Penetração da bilis no sangue. (Gr. *cholê*, bilis, e *ahima*, sangue.)

Chomelia, ko-mé-li-a, s. f. *T. bot.* Genero de plantas da familia das rubiaceas. (Fr. *chomélie*, de *Chomel*, n. pr.)

Chondrilla, kon-drí-la s. f. *T. bot.* Genero de plantas compostas da familia das chicoraceas. (Gr. *khôndros*, grão.)

Chondrina, kon-dri-na, s. f. *T. chim.* Substancia que se tira das cartilagens permanentes da cornea, e das cartilagens dos ossos ainda não ossificadas. (Gr. *khôndros*, cartilagem.)

Chondrographia, kon-dro-gra-fia, s. f. *T. anat.* Descripção das cartilagens. (Gr. *khôndros*, cartilagem, e *graphein*, descrever.)

Chondroide, kon-drói-de, *adj. T. anat.* Tumor —, tecido fibroso morbido semelhante ao tecido cartilaginoso. (Gr. *khôndros*, cartilagem, e *eidos*, forma.)

Chondrologia, kon-dro-lo-jí-a, s. f. *T. anat.* Tractado das cartilagens. (Gr. *khôndros*, cartilagem, e *lôgos*, tractado.)

Chondropterygio, kon-dro-pte-ri-jí-o, *adj. T. zool.* Que tem barbatanas cartilaginosas. (Gr. *khôndros*, cartilagem e *ptéryx*, aza.)

Chondrotomia, kon-dro-to-mí-a, s. f. *T. anat.* ou *chir.* Dissecção ou secção das cartilagens. (Gr. *khôndros*, cartilagem, e *tomê*, secção.)

Choque, chô-ke, s. m. Encontro embate mais ou menos violento de corpos. *Fig.* Impressão profunda e repentina no espirito. (Gr. *choc*, d'um verbo fundamental *soccare*, do lat. *socus*; á letra pancada contra o *socco*, pancada com o calçado ou, segundo Littré contra a *souche*, pé da arvore, cepa; vid. *Socar*.)

Choqueiro, cho-kei-ro, s. m. Ninho para as galinhas chocarem. (*Chochar*, suf. *eiro*.)

1. **Choquento**, cho-kên-to, *adj.* Que está choco. *Fig.* Molle, mal disposto do corpo. (*Choco*.)

2. **Choquento**, cho-kên-to, *adj.* Cheio de chocas, lama. *Extens.* Sujo, immundo. (*Choca* 3.)

Choradeira, cho-ra-dêi-ra, s. f. Choro, pranto. *Carpideira. T. fam.* Rogo, acompanhado de lagrimas ou queixumes. (*Chorar*, suf. *deira*.)

Chorado, cho-rá-do, p. p. de **Chorar**. Pranteado; deplorado.

Choradoillos, chô-ra-dô-i-los, s. m. *T. fam.* O que de continuo se lastima. (*Chorar* e *doilo*.)

Chorador, cho-ra-dôr, *adj. e s.* Que chora com frequencia facilmente. (*Chorar*, suf. *dor*.)

Choramigador, cho-ra-mi-ga-dôr, s. m. O que chora a miudo. (*Choramigar*.)

Choramigar, cho-ra-mi-gâr, v. n. e a. Chorar, prantear com pouca intensidade, mas a miudo. (*Choramiga*.)

Choramigas, chô-ra-mí-gas, s. m. O que chora-miga. (Por *choramingas*, de *chorar*, e *minguas*.)

Choramigador, cho-ra-min-ga-dôr, s. m. Vid. **Choramigador**.

Choramingar, cho-ra-min-gâr, v. a. Vid. **Choramigar**.

Choramingas, chô-ra-mín-guas, s. m. Vid. **Choramigas**.

Chorão, cho-rão, s. m. O que chora muito. *T. chil.* O namorado muito apaixonado, lamecha. Arvore, especie de salgueiro de ramos pendentes (*salus babylonica*.) Nome de diversas plantas de ornato: ujas hastas pendem dos vasos e paredes. (*Chorar*, suf. *ão*.)

Chorar, cho-râr, v. n. Derramar lagrimas. v. a. Derramar lagrimas por alguém ou alguma cousa; affligir-se com a sua perda; prantear. Memorar lastimando com dôr. s. m. Acção de chorar; pranto. (Lat. *plorare*.)

Choraico, cho-rái-ko, *adj.* Diz-se do verso contendo choreas. (*Choreo*.)

Chorea, ko-ré-a, s. f. *T. med.* Doença que consiste em movimentos continuos irregulares e involuntarios, d'um certo numero d'orgãos. (Gr. *khoreia*, dansa.)

Choregia, kho-re-jia, s. f. *T. ant. gr.* Função de chorego. Gastos d'essa função. (*Chorego*.)

Choregico, ko-ré-ji-ko, *adj.* Que pertence á choregia, ao chorego. (*Choregia*, suf. *ico*.)

Chorego, ko-ré-go, s. m. *T. ant. gr.* O que entre os gregos custeava as despesas d'um espectáculo. (Gr. *khoregos*.)

Choregraphia, ko-re-gra-fia, s. f. Arte da dansa. (*Choregrapho*.)

Choregraphico, ko-re-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita a choregraphia. (*Choregraphia*, suf. *ico*.)

Choregrapho, ko-ré-gra-fo, s. m. Compositor de bailados, passos de dança. (Gr. *khoreia* dança, e *graphein*, traçar.)

Choreico, ko-rêi-ko, *adj. T. med.* Que respeita á chorea. Atacado de chorea. (*Chorea*.)

1. **Chorepiscopo**, ko-re-pí-sko-po, s. m. *T. eccles.* Inspector do coro. (Gr. *khōrepskopos*, de *khōrōs*, coro, e *episkopos*, bispo.)

2. **Chorepiscopo**, ko-re-pi-sko-po, s. m. Nome dos vigarios episcopaes ou geraes até ao seculo xii. (Gr. *khōrepskopos*, de *khōra*, campo, e *episkopos*, bispo.)

Choriambico, ko-ri-ân-bi-ko, *adj.* Que respeita ao choriambo. (*Choriambo*, suf. *ico*.)

Choriambo, ko-ri-ân-bo, s. m. Pé composto d'um trocheo e d'um jambo. (Gr. *khoreios*, choreo, e *iambos*, jambo.)

Choricas, cho-rí-kas, s. m. Vid. **Choramigas**. (*Chorar*, suf. *ica*.)

Chorina, cho-rí-na, s. f. *T. fam.* Cabelleira postiça, chinó.

Chorion, kó-rion, s. m. *T. anat.* Involucro exterior do ovo uterino. (Gr. *khōrion*, coiro.)

Chorisonte, ko-ri-zôn-te, s. m. Critico que at-

tribui
rentes
Choric
lemão
Choro
Choro
d'um
creve
Choro
peita
Choro
choro
Choro
d'um
parte
nosas
later
coiro
Choro
roide
Choro
maçã
Choro
Choro
choro
Choro
nhad
suf.
Chorr
Chorr
prof
rilho.
Chorr
Seri
um
etc.
Chori
Chori
tem
me.
Chor
anil
suf.
as f
das
Chor
run
Chot
ave
1. Ch
gar
aço
2. Ch
Choi
rar
na,
Choi
bit
Cho
Ch
Cho
fal
po
Cho
bo
sa
ci
(T

com tribuia a Illiada e a Odyssea a auctores diferentes. (Gr. *khōrizein*, separar.)

que Chorlo, *chôr-lo*, s. m. Especie de basalto. (Al-lemão *schorl*.)

orar, Choro, *chó-ro*, s. m. Acção de chorar. (*Chorar*.)

udo. Chorographia, *ko-ro-gra-fi-a*, s. f. Descrição d'um paiz. (Gr. *khōra*; paiz, e *graphein*, descrever.)

ora-min. Chorographico, *ko-ró-gra-fi-co*, adj. Que respeita á chorographia. (Gr. *chorographikós*.)

Vid. Chorographo, *ko-ró-gra-fo*, s. m. Auctor d'uma chorographia. (*Chorographia*.)

Cho. Choroida, *ko-rói-de*, adj. ou s. T. anat. Diz-se d'uma membrana muito delgada que forma a parte posterior do olho, e das dobras membranosas que formam a pia-mater nos ventriculos lateraes do cerebro. (Gr. *choroidēs*, de *khōrion*, coiro, e *eidos*, forma.)

Vid. Choroides, *ko-roí-dêo*, adj. Que respeita a choroida. (*Choroida*, suf. *eo*.)

Choroidite, *ko-rói-di-te*, s. f. T. med. Inflamação da choroida. (*Choroida*, suf. *ite*.)

Chorona, *cho-rò-na* adj. f. de Chorão.

Chorosamente, *cho-ró-za-mên-te*, adv. Com choro. (*Choroso*, suf. *mente*.)

Choroso, *cho-rò-zo*, adj. Que chora. Acompanhado de choro. Que causa choro. (*Chorar*, suf. *oso*.)

Chorrar, *cho-rrár*, v. n. e a. Vid. Jorrar.

Chorrilhar, *cho-rrí-lhár*, v. n. Fallar muito; proferir muitas palavras rapidamente. (*Chorrilho*.)

Chorrilho, *cho-rrí-lho*, s. m. Dim. de Chorro. Serie de cousas comparaveis mais ou menos a um chorro; diz-se das palavras das pessoas, etc.

Chorro, *chò-rro*, s. m. Outra forma de Jorro.

Chorudo, *cho-rú-do*, adj. T. pop. Gordo, que tem adipe. (* *Choro* —, suf. *udo*, vid. *Chorume*.)

Chorume, *cho-rú-me*, s. m. Materia gorda d'um animal. Fig. Riqueza, abundancia. (* *Choro* —, suf. *ume*; esse thema *choro* é, segundo todas as probabilidades, o lat. *jus*, *juris*, substancia das carnes cozidas. etc.)

Chorumento, *cho-ru-mên-to*, adj. Que tem chorume. (*Chorume*, suf. *ento*.)

Chote, *chó-te*, interj. Serve para enchotar as aves.

1. Choupa, *chòu-pa*, s. f. Ponta de ferro dos garrochões, chuços, etc. (Fr. *échoppe*, ponta de aço, ant. *échoppe*, *escalpre*, do lat. *escalprum*.)

2. Choupa, *chòu-pa*, s. f. Nome de um peixe.

Choupana, *chou-pá-na*, s. f. Casa rustica de ramas, coberta de colmo. (Talvez por * *chapana*, outra forma de *cabana*, b. lat. *capana*.)

Choupaneiro, *chou-pa-nêi-ro*, s. m. O que habita choupana. (*Choupana*, suf. *eiro*.)

Choupaninha, *chou-pa-ni-nha*, s. f. Dim. de Choupana.

Choupo, *chòu-po*, s. m. Genero de arvores da familia das salicineas. (Lat. pop. *plopus* por *populus*.)

Chouriça, *chou-rí-sa*, s. f. Pedaco de tripa de boi cheia de carne magra e gordura ou de sangue de porco com varios temperos. Especie de manga cheia de areia para tapar físgas. (Thema *choro* de *chorume*.)

Chouriçada, *chou-ri-sá-da*, s. f. Grande quantidade de chouriços. Pancada com chouriça. (*Chouriça*, suf. *ada*.)

Chouriceiro, *chou-ri-sêi-ro*, s. m. O que faz, vende chouriças, chouriços. (*Chouriça*, suf. *eiro*.)

Chouriço, *chou-rí-so*, s. m. O mesmo que chouriça. Rolo de cabello com que as mulheres levantam o topete. Rolo que os mariolas põem no pescoço. (*Chouriço*.)

Choutador, *chou-ta-dôr*, ou Choutão *choutão*, adj. e s. Que anda de chouto. (*Choutar*, suf. *dor*, *ão*.)

Choutar, *chou-tár*, v. n. Andar a trote, dando saltinhos incommodativos para o cavalleiro. (Lat. * *tolutare*, d'onde *tolutarius*, *tolutim*.)

Chouteiro, *chou-têi-ro*, adj. Vid. Choutador. (*Choutar*, suf. *eiro*.)

1. Chouto, *chòu-to*, s. m. Andar dos cavallos que choutam. (*Choutar*.)

2. Chouto, *chòu-to*, s. m. T. asiat. Foro sobre o quarto das terras cultivadas, no Indostão.

Chovedigo, *cho-ve-dí-so*, adj. Que é formado, que provém da chuva. (*Chover*, suf. *diço*.)

Chover, *cho-vêr*, v. n. Cair água da atmosphera. Fig. Cair, vir em abundancia. Cair da atmosphera. v. a. Fazer cair; causar, produzir. (Lat. *pluere*.)

Chovido, *cho-vi-do*, p. p. de Chover. Caido á maneira de chuva.

Choviscar, *cho-vi-skár*, v. n. Cair chuva miuda. (*Chovisco*.)

Chovisco, *cho-vi-sko*, s. m. Chuva miuda. (*Chuva*, suf. *isco*.)

Choz, *chós*, s. m. Vid. Ichoz.

Chrematistica, *kre-ma-ti-sti-ka*, s. f. T. did. Arte de crear as riquezas. (Gr. *khrematistikē*, de *khrema*, ter fortuna.)

Chrematologia, *kre-ma-to-lo-ji-a*, s. f. Doutrina, tractado das riquezas, da riqueza. (Gr. *khrema*, haveres, e *lógos*, tractado.)

Chrematologico, *kre-ma-to-ló-ji-ko*, adj. Que respeita á chrematologia. (*Chrematologia*, suf. *ico*.)

Chrematonomia, *kre-ma-to-no-mí-a*, s. f. Conjunção de leis que regulam a produção, e repartição da riqueza. (Gr. *khrema*, haveres, e *nómos*, lei.)

Chrematologico, *kre-ma-to-ló-ji-ko*, adj. Que se refere, pertence á chrematologia. (*Chrematologia*, suf. *ico*.)

Chrestomathia, *kre-sto-ma-tí-a*, s. f. Collecção de excerptos de auctores classicos. (Gr. *khrestomátheia*.)

Chrisma, *kri-sma*, s. m. Sancto oleo usado na confirmação e no baptismo. s. f. O sacramento da confirmação. (Gr. *khristma*, balsamo, unção.)

Chrismado, *kri-smá-do*, p. p. de Chrismar. Que recebeu o sacramento da confirmação. Fig. A que se mudou o nome.

Chrismar, *kri-smár*, v. a. Conferir o sacramento da confirmação. Fig. Mudar o nome a alguem ou alguma cousa, dar-lhe nome diverso do que tem. (*Chrismar*.)

Christã, *kri-stã*, s. f. de Christão.

Christamente, *kri-stan-mên-te*, adv. Segundo as leis da religião christã. Fam. Com clareza, com sinceridade. (*Christão*, suf. *mente*.)

Christandade, kri-stan-dá-de, *s. f.* O conjunto dos christãos. Vida e proceder conforme á religião christã. (Lat. *christianitas*.)

Christānovice, kri-stan-no-vi-se, *s. f.* Qualidade de ser christão novo. (*Christão e novo*.)

Christão, kri-stão, *adj.* Que professa a religião de Christo. Que pertence, é proprio ao christianismo. *s. m.* O que professa a religião de Christo. (Lat. *christianus*, de *Christus*, Christo.)

Christāvelhice, kri-stan-ve-lhi-se, *s. f.* Caridade de ser christão velho. (*Christão*.)

Christengo, kri-stén-go, *adj.* Que pertence, respeita a christão. (*Christo*, suf. *engo*.)

Christianicida, kri-sti-a-ni-si-da, *s. f.* Mator, perseguidor de christãos. (Lat. *christianus*, christão, e *caedere*, matar.)

Christianismo, kris-ti-a-ni-smo, *s. m.* A religião christã. Virtude, resignação christã. (Lat. *christianus*, christão, suf. *ismo*.)

Christianissimo, kri-sti-a-ni-si-mo, *adj. sup.* de *Christão*. Epitheto dos reis de França.

Christianizar, kri-sti-a-ni-zár, *v. a.* Fazer christão. Receber, adoptar entre as maximas e ritos christãos. (Lat. *christianus*, christão, suf. *iza*.)

Christicídio, kri-sti-si-di-o, *s. m. T. did.* A morte de Christo. (*Christo*, e lat. *caedere*, matar.)

Christicola, kri-sti-ko-la, *s. m.* Adorador de Christo. (Lat. *Christus*, Christo, e *colere*, adorar.)

Christifero, kri-sti-fe-ro, *adj.* Que leva ou supporta um Christo. (*Christo*, e lat. *ferre*, levar.)

Christino, kri-sti-no, *s. m.* Partidario da rainha Christina de Hespanha. (*Christina*, nome prop. der. de *Christo*.)

Christipara, kri-sti-para, *s. f.* Mãe de Christo. (*Christo* e lat. *parere*, parir.)

Christo, kri-sto, *s. m.* O Ungido, o Messias, o Redemptor, o filho de Deus, encarnado no ventre de Maria, e nascido em Belem, na Galilea. Figura do Redemptor crucificado. (Lat. *Christus*, do gr. *Khrístós*, o Ungido.)

Christologia, kri-sto-lo-jí-a, *s. f.* Tractado acerca de Christo ou de sua doutrina. (Gr. *Khrístós*, Christo, e *lógos*, tractado.)

Christomacho, kri-stó-ma-ko, *s. m.* O que erra acerca de Christo. (Gr. *khristomákhos*.)

Christophania, kri-sto-fa-ní-a, *s. f.* Manifestação, apparição de Christo. (Gr. *Khrístós*, Christo, e *phánestai*, apparecer.)

Chromado, kro-má-do, *adj.* Que contém chromo. (*Chromo*.)

Chromatico, kro-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com as cores. (Gr. *khrōma*, côr.)

Chromato, kro-má-to, *s. m.* Combinação do acido chromico, com uma base. (*Chromo*, suf. *ato*.)

Chromico, kró-mi-ko, *adj.* Acido—, composto de chromo e de oxygeneo. (*Chromo*, suf. *ico*.)

Chromo, kró-mo, *s. m.* Nome de um metal. (Gr. *khrōma*, porque forma muitas combinações colorantes.)

Chromo-lithographia, kro-mo-li-to-gra-fi-a, *s. f.* Lithographia a côres. (Gr. *khrōma*, côr e *lithographia*.)

Chronica, kró-ni-ka, *s. f.* Historia pela ordem dos tempos, simplesmente narrativa. Secção noticiosa dos jornaes. (Lat. *chronica*.)

Chronicamente, kró-ni-ka-mên-te, *adv.* De modo chronico. (*Chronico*, suf. *mente*.)

Chronicidade, kro-ni-si-dá-de, *s. f. T. med.* Estado d'uma doença chronica. (*Chronico*, suf. *idade*.)

Chronico, kró-ni-ko, *adj. T. med.* Que dura muito tempo. (Lat. *chronicus*.)

Chroniqueiro, kro-ni-kêi-ro, *s. m. T. fam.* O que escreve a chronica d'um jornal. (*Chronica*, suf. *eiro*.)

Chronista, kro-ni-sta, *s. m.* Auctor de chronica. (Gr. *khrónos*, tempo, suf. *ista*.)

Chronogramma, kro-no-grá-ma, *s. m.* Data que se determina pelas letras d'uma ou mais palavras as quaes tem valor na numeração romana. (Gr. *khrónos*, tempo e *gramma*, letra.)

Chronogrammatico, kro-no-gra-má-ti-ko, *adj.* Que contém um chronogramma. (*Chronogramma*, suf. *atico*.)

Chronographia, kro-no-gra-fi-a, *s. f.* Noticia breve dos acontecimentos pela ordem dos tempos. (Gr. *khrónos*, e tempo, *graphein*, descrever.)

Chronographicamente, kro-no-grá-fi-ka-mên-te, *adv.* A' maneira da chronographia. (*Chronographico*, suf. *mente*.)

Chronographico, kro-no-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere, pertence á chronographia. (*Chronographia*, suf. *ico*.)

Chronographo, kro-nó-gra-fo, *s. m.* O que escreve uma chronographia. (Vid. *Chronographia*.)

Chronologia, kro-no-lo-jí-a, *s. f.* Conhecimento da ordem dos tempos e das datas historicas. (Gr. *khronologia*.)

Chronologica, kro-no-ló-jí-ko, *adj.* Que se refere á chronologia. (*Chronologia*, suf. *ico*.)

Chronologista, kro-no-lo-jí-sta, *s. m.* O que sabe chronologia. (*Chronologia*, suf. *ista*.)

Chronologo, kro-nó-lo-go, *s. m.* Vid. *Chronologista*. (Gr. *khronólogos*.)

Chronometro, kro-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir o tempo. (Gr. *khrónos*, tempo, e *métron*, metro.)

Chrysalide, kri-zá-li-de, *s. f.* Nympha dos lepidopteros. (Gr. *khrysallís*.)

Chrysanthemo, kri-zân-te-mo, *s. m. T. bot.* Genero comprehendendo diferentes plantas arbustivas ou herbaceas. (Gr. *khrysós*, ouro, e *anthēma*, flor.)

Chrysidida, kri-zi-dí-da, *s. f.* Familia das vespas douradas. (Gr. *khrysós*, ouro.)

Chrysographia, kri-zo-gra-fi-a, *s. f.* Arte de escrever com letras d'ouro. (Gr. *khrysós*, ouro, e *graphein*, descrever.)

Chrysostomo, kri-zó-sto-mo, *adj. T. did.* Que tem bocca d'ouro, côr d'ouro. (Gr. *khrysóstamos*.)

Chthonico, któ-ni-ko, *adj. T. myth.* Diz-se dos deuses que residem na terra. (Gr. *khtōn*, terra.)

Chuça, chù-sa, *s. f.* Vid. *Chuço*.

Chuçada, chu-sá-da, *s. f.* Golpe de chuça ou chuço. (*Chuça*, suf. *ada*.)

Chucar, chu-sár, *v. a.* Ferir com chuça. (*Chuça*.)

Chuc
de c
Chuc
men
Chuc
mel
Chuc
que
Chuc
a su
suct
colch
Chuc
plan
Chuc
ven
Chug
uma
(Por
Chue
que
palá
com
Chufi
que
fla,
tura
Chufi
eng
Chufi
(Ch
Chul
lar,
Chul
suf.
Chul
dun
Chul
ria
Chul
mus
la,
Chul
saç
mui
dan
cp.
Chur
gar
Chur
ter
Chur
que
abr
Chur
par
ves
ou
ant
lat.
Chui
ma
Chui
e r
Ti
Chui
Sol
Fe.

Chuceiro, chu-sêi-ro, *s. m.* O que está armado de chuça. (*Chuça*, suf. *eira*.)

Chucha, chû-cha, *s. f. T. infantil.* Mamma. Alimento, comida. (*Chuchar*.)

Chuchamel, chu-cha-mél, *s. m.* Vid. **Chupamel**. (*Chuchar*, e *mel*.)

Chuchado, chu-chá-do, *p. p.* de **Chuchar**. A que se sugou a parte líquida, a substancia.

Chuchar, chu-chár, *v. a.* Sugar a parte líquida, a substancia; *mammare*. (Lat. * *suctare*, de *suctus*, *p. p.* de *sugere*, sugar; *ct=ch*, como em *colcha*, *trecho*, etc.)

Chuchu, chu-chú, *s. m.* Nome brasileiro de uma planta de horta.

Chuchurrear, chu-chu-rreár, *v. a.* Beber, sorvendo, fazendo ruido. (Talvez onomatopea.)

Chuço, chû-so, *s. m.* Hastea de pao armada com uma peça de ferro pontuda na ponta superior. (Por * *pluço*, * *piluço*, do lat. *pilum*.)

Chué, chu-é, *adj.* Mesquinho, mal preparado, que tem pouco valor. Magro. (Talvez d'uma palavra arabe *chuyeh*, dim. de *chai*, cousa, que como adv. significa pouco.)

Chufa, chû-fa, *s. f.* Dicto de zombaria; gracejo que fere. (Hesp. *chufa*, ital. *ciufolo*, prov. *chufila*, ant. fr. *chufle*, segundo Diez expressão natural influenciada por lat. *sifilare*, e *sufflare*.)

Chufar, chu-fár, *v. n.* Dirigir chufas; zombar, enganar. (*Chufa*.)

Chufista, chu-fi-sta, *s. m.* O que dirige chufas, (*Chufa*, suf. *ista*.)

Chula, chû-la, *s. f.* Musica, canto, dança popular, acompanhada de viola. (*Chulo*.)

Chularia, chu-la-ri-a, *s. f.* Cousa chula. (*Chula*, suf. *aria*.)

Chulé, chu-lé, *s. m. T. pop.* Suor de pés; bódum.

Chulice, chu-lí-se, *s. f.* O mesmo que **Chularia**. (*Chulo*, suf. *ice*.)

Chulista, chu-li-sta, *s. m.* O que canta, toca musica de chula. O que diz dictos chulos. (*Chula*, suf. *ista*.)

Chulo, chû-lo, *adj.* Que se emprega na conversação gracejando, zombando, fallando com muita familiaridade. Diz-se tambem de certas danças populares, lascivas. (Origem incerta; cp. ital. *zurlo*, gracejo, *zurlare*, gracejar.)

Chumaçado, chu-ma-sá-do, *p. p.* de **Chumaçar**. Que tem chumaço.

Chumaçar, chu-ma-sár, *v. a.* Forrar com, metter chumaço. (*Chumaço*.)

Chumaceiras, chû-ma-sêi-ras, *s. f. pl.* Peças que nos carros, machinas, etc. servem para abrandar um atrito, etc. (*Chumaço*, suf. *eira*.)

Chumaço, chu-má-so, *s. m.* Algodão, estopa, panno dobrado que se mette nos forros dos vestidos para lhe dar uma forma determinada ou occultar um defeito do corpo. (*Chumaço*, ant. traverseiro de pennas; por *plumaceo*, de lat. *pluma*, penna.)

Chumacete, chu-ma-sê-te, *s. m.* Pequeno chumaço. (*Chumaço*, suf. *ete*.)

Chumbada, chun-bá-da, *s. f.* Chumbos das redes e rodellas. Porção de chumbo d'uma carga. Tiro de chumbo.

Chumbado, chun-bá-do, *p. p.* de **Chumbar**. Soldado com chumbo. Tapado com chumbo. Ferido com tiro de chumbo. Em que se poz

peso de chumbo. *Fig.* Grave. Embriagado; *adj.* Que é da côr do chumbo.

Chumbar, chun-bár, *v. a.* Soldar com chumbo. Tapar com chumbo. Ferir com tiro de chumbo. Pôr peso de chumbo a. Tornar grave.—*se*, *v. refl. Fig.* Ficar como soldado, ou pesado como chumbo. (*Chumbo*.)

Chumbeas, chún-be-as, *s. f. pl. T. naut.* Peças com que se garante o mastro estalado para não quebrar, unindo-se-lhe com cavilhas ou pregos. (Outra forma é *chumeas*; do arabe *djāmi'a*, do verbo *djama'a*, unir; vid. *Algemas*.)

Chumbeira, chun-bêi-ra, *s. f.* Rede requena chumbada de pescar. (*Chumbo*, suf. *eira*.)

Chumbo, chún-bo, *s. m.* Metal flexivel, ductil, muito pesado. Nome de diferentes objectos feitos d'esse metal. *Fig.* Cousa pesada. (Lat. *plumbum*; outra forma é *prumo*.)

Chumbear, chun-be-ár, *v. a. T. naut.* Guarnecer com chumbeas. (*Chumbeas*.)

Chumear, chu-me-ár, *v. a.* Vid. **Chumbear**.

Chumeas, chû-me-as, *s. f. pl.* Vid. **Chumbeas**.

Chupadella, chu-pa-dé-la, *s. f.* Acção de chupar. (*Chupar*, suf. *della*.)

Chupado, chu-pá-do, *p. p.* de **Chupar**. Cujo succo, parte líquida se sorveu. *Fig.* Magro, mirrado.

Chupador, chu-pa-dôr, *adj. e s.* Que chupa. *s. m.* Orgão de diversos animaes que serve para a sucção. (*Chupar*, suf. *dor*.)

Chupadura, chu-pa-dû-ra, *s. f.* Acção de chupar. O que se chupa d'uma vez. (*Chupar*, suf. *dura*.)

Chupafior, chû-pa-flôr, *s. m.* Vid. **Pica-flor**. (*Chupar*, e *flor*.)

Chupa-jantares, chu-pa-jan-tá-res, *s. m.* Parasita que anda de casa em casa para comer á custa alheia. (*Chupar* e *jantar*.)

Chupamel, chu-pa-mél, *s. m.* Nome de uma herba e de uma ave. (*Chupar* e *mel*.)

Chupão, chu-pão, *s. m.* Beijo que se dá chupando. A nodoa que fica onde se dá esse beijo, produzida pelo sangue accumulado. (*Chupar*, suf. *ão*.)

Chupar, chu-pár, *v. a.* Sorver o succo, a parte líquida apertando com os labios e aspirando. *Extens.* Absorver. *Fig.* Exaurir, esgotar. Apanhar, lograr. Beber vinho. (Fr. *super*, sorver, inglez *sip*, escorropichar, *sup*, beber, anglosax, *sipan*.)

Chupista, chu-pí-sta, *s. m.* O que bebe muito. *Fig.* O que logra presentes, remunerações por meios capciosos. (*Chupar*, suf. *ista*.)

Chupistar, chu-pi-stár, *v. n.* Beberriar. (*Chupista*.)

Churdo, chûr-do, *adj.* Diz-se da lã suja ou de inferior qualidade. (Hesp. *churdo*.)

Churrião, chu-rrião, *s. m.* Carraagem muito pesada, que anda com difficuldade. *Fig.* Pessoa que anda muito vagarosamente por ser pesada. (Por *chirrão*, de *chirriar*, á letra: que chia, chirria muito.)

Churro, chû-rro, *adj.* Vid. **Churdo**. *Fig.* Vid. villão, ruim. (Outra forma de *churdo*.)

Chus, chús, *adv.* Mais; usado só na phrase: nem chus, nem bus. (Lat. *plus*.)

Chusma, chú-sma, *s. m.* Tripulação d'um navio. Multidão. (Lat. *celeusma*, gr. *kéleysma*.)

Chusmado, chu-smá-do, *p. p.* de **Chusmar**. Fornecido de chusma, tripulado.

Chusmar, chu-smár, *v. a.* Fornecer de chusma; tripular. (*Chusma*.)

Chuva, chú-va, *s. f.* Agua caída do ceo em gotas. O que cae á maneira de chuva. *Fig.* Abundancia. (Lat. *pluvia*.)

Chuvaceiro, chu-va-sêi-ro, *s. m.* O mesmo que **Aguaceiro**. (*Chuvaça*, suf. *eiro*; *chuvaça* de *chuva*, com o suf. *aga*.)

Chuvada, chu-vá-da, *s. f.* Chuva forte, mas não passageira como o chuvaceiro. (*Chuva*, suf. *ada*.)

Chuvedido, chu-ve-di-so, *adj.* Que é da chuva, provem da, é produzido pela chuva. (*Chuva*, suf. *diço*.)

Chuveiro, chu-vêi-ro, *s. m.* Chuva forte, mas passageira. *Fig.* Grande multidão, serie de cousas que vem ou se succedem com rapidez. (*Chuva*, suf. *eiro*.)

Chuviscar, chu-vi-skár, *v. n.* Cair chuvisco. (*Chuvisco*.)

Chuvisco, chu-vi-sko, *s. m.* Chuva miuda. (*Chuva*, suf. *isco*.)

Chuvoso, chu-vò-zo, *adj.* Em que ha chuvas. (Lat. *pluviosus*, ou de *chuva*, suf. *oso*.)

Chylifero, ki-li-fe-ro, *adj.* Que leva o chylo. (*Chylo*, e lat. *ferre*, levar.)

Chylificação, ki-li-fi-ka-são, *s. f.* Elaboração physiologica que torna o chymo apto para fornecer o chylo. (*Chylificar*, suf. *ação*.)

Chylificado, ki-li-fi-ká-do, *p. p.* de **Chylificar**. Que passou pela chylificação.

Chylificar, ki-li-fi-kár, *v. a.* Transformar em chylo. (*Chylo*, e—*ficare*, freq. de lat. *facere*, fazer.)

Chymificação, ki-mi-fi-ka-são, *s. f.* Conversão das substancias alimentares em chymo. (*Chymificar*, suf. *ação*.)

Chymificado, ki-mi-fi-ká-do, *p. p.* de **Chymificar**. Convertido em chymo.

Chymificar, ki-mi-fi-kár, *v. a.* Converter em chymo. (*Chymo*, e—*ficare*, freq. de lat. *facere*, fazer.)

Chylogia, ki-lo-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do chylo. (*Chylo*, e gr. *lógos*, tractado.)

Chylose, ki-ló-se, *s. f.* Vid. **Chylificação**. (*Chylo*, e suf. *ose*.)

Chyloso, ki-lò-zo, *adj.* Que pertence ao, tem analogia com o chylo. (*Chylo*, suf. *ose*.)

Chyluria, ki-lu-ri-a, *s. f.* *T. med.* Presença da gordura em emulsão na urina; estado morbidado que d'ahi resulta. (*Chylo*, e gr. *oyron*, urina, suf. *ia*.)

Chylo, kí-lo, *s. m.* Fluido separado, nos intestinos, dos alimentos, no acto da digestão. (Gr. *khylos*, succo.)

Chymo, kí-mo, *s. m.* Massa alimentar elaborada pela digestão estomacal. (Gr. *khyms*, suco.)

1. **Ciar**, si-ár, *v. a.* Ter zelos, ciumes por. Resguardar com ciume. — *se*, *v. refl.* Ter ciumes. (Outra forma de *zelar*, * *zear*, *ziar*.)
2. **Ciar**, si-ár, *v. n.* *T. naut.* Retroceder, remar para traz.

Ciavoga, si-a-vó-ga, *s. f.* *T. naut.* Volta em redondo que dá a embarcação, vogando os re-

meiros d'um lado e ciando os do outro. (*Ciar* e *vogar*.)

Cibalho, si-bá-lho, *s. m.* Alimento das aves agrestes. (*Cibo*, *cebo*, suf. *alho*.)

Cibando, si-bân-do, *s. m.* Ave de rapina.

Cibato, si-bá-to, *s. m.* O mesmo que **Cibalho**. (*Cibo*, *cebo*, suf. *alho*.)

Cibo, si-bo, *s. m.* Forma des. por **Cebo**.

Ciborio, si-bó-ri-o, *s. m.* Ambula das particulas consagradas. (Lat. *ciboria*, gr. *kibōrion*, vaso para guardar provisões.)

Cicadaria, si-ka-dá-ri-a, *adj. f.* *T. zool.* Que se assemelha á cigarra. *s. f.* Familia d'insectos hemipteros. (Lat. *cicada*, suf. *aria*.)

Cicadella, si-ka-dé-la, *s. f.* *T. zool.* Genero de cicadarias. (Lat. *cicada*, cigarra, suf. *della*.)

Cicata, si-ká-ta, *s. m.* Homem mesquinho, avaro.

Cicatricula, si-ka-trí-ku-la, *s. f.* *T. anat.* Mancha branca no ovo fecundado, que indica o germen; galladura. (Lat. *cicatricula*.)

Cicatriz, si-ka-tris, *s. f.* Signal que fica das feridas ou chagas saradas. *Fig.* Resentimento profundo; magoa persistente. (Lat. *cicatrix*.)

Cicatrização, si-ka-tri-za-são, *s. f.* Estado d'uma chaga ou ferida que cicatriza. (*Cicatrizar*, suf. *ação*.)

Cicatrizado, si-ka-tri-zá-do, *p. p.* de **Cicatrizar**. Fechado por cicatriz. Marcado por uma cicatriz.

Cicatrizante, si-ka-tri-zân-te, *adj.* Que cicatriza.

Cicatrizar, si-ka-tri-zár, *v. a.* Fazer fechar por cicatriz. *v. n.* Fechar-se por cicatriz. (*Cicatrizar*.)

Cicatrizavel, si-ka-tri-zá-wel, *adj.* Que pode cicatrizar. (*Cicatrizar*, suf. *avel*.)

Cicero, si-se-ro, *s. m.* Orador romano. *Fig.* Orador eloquente. *T. impr.* Antigo corpo de typo. (Lat. *Cicero*, n. pr.)

Cicerone, si-se-ró-ne, *s. m.* Homem que guia viajantes, dando-lhe noticia dos monumentos, etc. (Ital. *cicerone*, de *Cicerone*, Cicero.)

Ciceroniano, si-se-ro-ni-à-no, *adj.* Diz-se do estylo, da eloquencia de Cicero ou comparaveis aos de Cicero. (*Cicero*.)

Ciciar, si-si-ár, *v. n.* Vid. **Cecear**.

Cicio, si-si-o, *s. m.* Vid. **Ceceo**.

Cicioso, si-si-ò-zo, *adj.* Vid. **Ceceoso**.

Ciclamim, si-kla-mín, *s. m.* Artanita. (Lat. *cyclaminum*, do gr. *kykláminos*.)

Cicuta, si-kú-ta, *s. f.* Planta venenosa da familia das umbelliferas (*cicuta virosa*, L.) Nome d'outras plantas da mesma familia. Veneno dos antigos. (Lat. *cicuta*.)

Cicutaria, si-ku-tá-ri-a, *s. f.* Planta umbellifero venenosa (*cicuta virosa*, L.) (*Cicuta*, suf. *aria*.)

Cicutina, si-ku-ti-na, *s. f.* Alcali da cicuta. (*Cicuta*, suf. *ina*.)

Cid, sid, *s. m.* Senhor; ant. titulo usado na Hespanha; nome dado particularmente a D. Rodrigo de Vivar. *Fig.* Homem valente. (Arabe *seid*, senhor.)

Cidadã, si-da-dã, *s. f.* de **Cidadão**.

Cidadão, si-da-dão, *s. m.* O que goza do direito de cidade n'um estado. Habitante d'uma cidade, d'um paiz. (B. lat. *civitatanus*, de lat. *civitas*, cidade.)

Cidade, dem.
Cidade, que
 defer
 lat. c
Cidade, mais
Cidao,
Cidone,
 fecic
 1. **Cidi**,
 mão.
 gítrea.
 2. **Cidr**,
 maçã.
Cidraç,
 suf. a
Cidral,
 (Cidr
Cidrao,
 casca
 augm
Cidreil,
 (Cidra
Cieiro,
 ou na
 consis
 pelo f
 1. **Cifa**,
 vem i
 2. **Cifa**,
 ou az
Cifado,
 cifa.
Cifar,
 (Cifa.
Cifra, s
 nome.
 creta.
Cifrado,
 Reduz
Cifrao,
 sa nun
 das ca
Cifrar,
 refl. R
Cigalh,
 ciccum
Cigana,
 um só
Cigana,
 de cig
Cigania,
 afago,
 negoe
Cigano,
 gente,
 origin
 muito:
 all. zi
Cigarra,
 conhe
 duran
 do lat.
Cigarre,
 ou car
 garros

- Cidade**, si-dá-de, *s. f.* Povoação de primeira ordem n'um paiz. (Lat. *civitas*, *civitatis*.)
- Cidadella**, si-da-dé-la, *s. f.* Castello fortificado que domina uma cidade, uma povoação e a defende. (Ant. *citadella*, b. lat. *civitattella*, de lat. *civitas*, cidade.)
- Cidadoa**, si-da-dò-a, *s. f.* Vid. **Cidadã**, que é mais usado.
- Cidao**, si-dáo, *s. m.* *T. da Asia port.* Fôro.
- Cidoneado**, si-do-ne-á-do, *adj. T. pharm.* Confeccionado com marmelos. (Lat. *cydonia*.)
1. **Cidra**, si-dra, *s. f.* Fructo semelhante ao limão azedo, mas de maiores dimensões. (Lat. *citrea*.)
2. **Cidra**, si-dra, *s. f.* Bebida feita com sumo de maçãs. (Fr. *cidra*, lat. *sicera*, do gr. *sikera*.)
- Cidrada**, si-drá-da, *s. f.* Doce de cidra. (*Cidra*, suf. *ada*.)
- Cidral**, si-drál, *s. m.* Logar onde ha cidreiras. (*Cidra*, suf. *al*.)
- Cidrão**, si-drão, *s. m.* Cidra grande. Doce de casca de cidra. *Fig.* Peralvilho. (*Cidra*, suf. *augm. ão*.)
- Cidreira**, si-drèi-ra, *s. f.* Arvore que dá cidras. (*Cidra*, suf. *eira*.)
- Cieiro**, si-èi-ro, *s. m.* Alteração na epiderme, ou na origem da membrana mucosa dos labios, consistindo em pequenas feridas produzidas pelo frio.
1. **Cifa**, si-fa, *s. f.* Areia de que os ourives se servem para moldar.
2. **Cifa**, si-fa, *s. f. T. naut.* Untura de gordura ou azeite de peixe que se dá aos navios.
- Cifado**, si-fá-do, *p. p.* de **Cifar**. Untado com cifa.
- Cifar**, si-fár, *v. a. T. naut.* Untar com cifa. (*Cifa*.)
- Cifra**, si-fra, *s. f.* Vid. **Zero**. Letra inicial d'um nome. Escriptura com caracteres de chave secreta. (Arabe *cifr*, vario.)
- Cifrado**, si-frá-do, *p. p.* de **Cifrar**. Resumido. Reduzido.
- Cifrão**, si-frão, *s. m.* Signal que serve em a nossa numeração para separar as casas dos milhares das casas superiores (§). (*Cifra*, suf. *augm. ão*.)
- Cifrar**, si-frár, *v. a.* Resumir. Reduzir.—se, *v. refl.* Resumir-se, reduzir-se. (*Cifra*.)
- Cigalho**, si-gá-lho, *s. m.* Porção minima. (Lat. *cicum*, suf. *alho*; vid. **Chico**.)
- Ciganas**, si-gà-nas, *s. f. pl.* Brincos de orelha de um só pingente. (*Cigano*.)
- Ciganaria**, si-ga-na-rí-a, *s. f.* Multidão, acção de ciganos. (*Cigano*, suf. *aria*.)
- Ciganice**, si-ga-ni-se, *s. f.* Acção de cigano; afago, lisonja para ganhar a vontade a alguém, negociando. (*Cigano*, suf. *ice*.)
- Cigano**, si-gà-no, *s. m.* Nome de uma raça de gente, espalhada por toda a Europa e na Asia, originaria da India. (Forma port. d'um dos muitos nomes d'essa raça, correspondente ao all. *zigeuner*, ital. *zingaro*.)
- Cigarra**, si-gá-rra, *s. f.* Insecto hemiptero, bem conhecido pelo ruido particular que faz ouvir durante as calmas, nos campos. (Por *cigala*, do lat. *cicada*; cp. fr. *cigale*.)
- Cigarreira**, si-ga-rrèi-ra, *s. f.* Pequena bolsa ou carteira para cigarros. Mulher que faz cigarros. (*Cigarro*, suf. *eiro*.)
- Cigarreiro**, si-ga-rrèi-ro, *s. m.* Homem que faz cigarros, trabalha n'uma fabrica de cigarros. (*Cigarro*, suf. *eiro*.)
- Cigarrilha**, si-ga-rrí-lha, *s. f.* Pequeno cigarro ou charuto. Tubo ou papel enrolado em tubo, contendo uma substancia envolta em algodão que se aspira ou fuma. (*Cigarro*, suf. *dim. ilha*.)
- Cigarrinho**, si-ga-rrí-nho, *s. m.* Dim. de **Cigarro**.
- Cigarrinhas**, si-ga-rrí-nhas, *s. f. pl.* Insectos hemipteros, semelhantes á cigarra, mas mais pequenos. (*Cigarra*, suf. *inha*.)
- Cigarro**, si-gá-rro, *s. m.* Tabaco envolto n'um pequeno rectangulo de papel enrolado. (*Cigarra*, por uma certa similhaça de forma.)
- Cilada**, si-lá-da, *s. f.* Logar encoberto, junto de um passo caminho. Espera que se faz a alguém n'esse logar. *Fig.* Engano encoberto. (Lat. *celatus*, p. p. de *celare*, occultar.)
- Cilercoa**, si-ler-kò-a, *s. f.* Tortulho, cogumello.
- Cilha**, si-lha, *s. f.* Cinta de apertar a sella ou albarda. (Lat. *cingula*.)
- Cilhão**, si-lhão, *s. m.* Cilha grande, mestra. (*Cilha*, suf. *augm. ão*.)
- Cilhar**, si-lhár, *v. a.* Apertar com cilha. (*Cilha*.)
- Cilhado**, si-lhá-do, *p. p.* de **Cilhar**. Apertado com cilha.
- Ciliar**, si-li-ár, **Ciliario**, si-li-á-rio, *adj. T. did.* Que pertence ás celhas. *s. m. pl. T. zool.* Genero de peixes. (Lat. *cilium*, celha.)
- Cilicio**, si-li-si-o, *s. m.* Cintura de lã aspera, de arames, etc. que se traz por mortificação. *Fig.* Tormento. (Lat. *cilicium*, gr. *kiltkion*.)
- Cilindra**, si-lín-dra, *s. f.* Planta de jardim; a sua flor. (*Cylindro*?)
- Cima**, si-ma, *s. f.* A parte superior, o cume, o alto, o remate; usado hoje só na loc. adv.: em cima de. (Lat. *cuma*, *cyma*, olho da couve, pimpolho, a extremidade superior d'uma planta.)
- Cimacio**, si-má-si-o, *s. m. T. arch.* Uma das mais altas molduras do capitel, da cornija, da architrave e do friso. (*Cima*, suf. *aceo*, *acio*.)
- Cimalha**, si-má-lha, *s. f.* Cimo, alto. *T. arch.* A parte mais alta da cornija. Parte da madeira do telhado, immediata á beira. *T. gramm.* Apex. *T. naut.* Gavea. (*Cima*, suf. *alha*.)
- Cimba**, sín-ba, *s. f.* Vid. **Cymba**.
- Cimbre**, sín-bre, *s. m. T. arch.* Arcaria que serve de molde a uma abobada ou arco. (Hesp. *cimbra*.)
- Cimbrio**, sín-bro, *s. m.* Mollusco fluvial.
- Cimeira**, si-mèi-ra, *s. f.* Penacho do capacete. Capacete, elmo. (*Cima*, suf. *eira*.)
- Cimeiro**, si-mèi-ro, *adj.* Que está no cimo. (*Cimo*, suf. *eiro*.)
- Cimentar**, si-mien-tár, *v. a.* Lançar os alicerces a, fundar. (*Cemento*; mas é possível a existencia d'um ant. *sementar*, de * *sedimentare*, de lat. *sedimentum*, no sentido de assentamento, assento, que se tenha confundido com *cemento*.)
- Cimento**, si-mèn-to, *s. m.* Pedra tosca não esquadriada, para terraplenagens, alicerces. *Extens.* Alicerce. *Fig.* Fundamento. Especie de argamassa. (Lat. *caementum*, rebo, calhão.)
- Cimitarra**, si-mi-tá-rra, *s. f.* Sabre de lamina muito larga e curva. (Persa *chimchor*.)
- Cimmerio**, si-mè-ri-o, *adj. e s.* Nome de povos

mythicos occidentales em Homero, de scythas das proximidades do Bosphoro cimmerico. Diz-se das trevas ou noite permanente que segundo os gregos havia nos paizes dos cimmericos. (Gr. *kimmericoi*.)

Cimo, si-mo, *s. m.* Parte mais elevada d'uma cousa; cume, sumidade. (Vid. Cima.)

Cimolia, si-mo-li-a, *s. f. T. pharm.* Barro considerado como adstringente e resolutivo. (Gr. *kimōlla gē*, terra de Cimolo, no Archipelago.)

Cinabrio, si-na-bri-no, *adj.* Que tem a cor vermelha do cinabrio. Preparado com cinabrio. (Cinbario, *suf. ino*.)

Cinabrio, si-ná-bri-o, *s. m.* Sulfureto vermelho de mercúrio. (Lat. *cinnabaris*, de gr. *kinnabari*.)

Cinara, si-na-ra, *s. f.* Cardo hortense. (Gr. *kinára*, alcachofra.)

Cinarocephalo, si-na-ro-sé-fa-lo, *adj. T. bot.* Que tem flores semelhantes ás da alcachofra. (Gr. *kinára*, alcachofra, e *kephalē*, cabeça.)

Cinca, sín-ka, *s. f.* Má bolada, no jogo da bola, em que se perdem cinco pontos. *Fig.* Erro, perda. (Cinco.)

Cincar, sín-kár, *v. n.* Dar cincas. (Cinca.)

Cinchar, sín-chár, *v. a.* Apertar (o queijo) no cincho. (Cincho.)

Cincho, sín-cho, *s. m.* Molde para fazer ou apertar o queijo. (Lat. *cingulum*.)

Cinchonaceo, sín-cho-ná-seo, *adj. T. bot.* Que se assemelha á quina. (Vid. Cinchonina.)

Cinchonina, sín-cho-ni-na, *s. f.* Alcaloide que se acha em muitas especies de quina. (Cinchona, nome linneano da quina, de *Chinchon*, vice-rei do Perú que concorreu para lhe vulgarisar o emprego.)

Cinco, sín-ko, *adj. num.* Numero de quatro mais um, ou a unidade repetida duas vezes mais uma unidade. *s. m.* O numero cinco; o signal que o indica na escripta. (Lat. *quinque*.)

Cinco-em-ramo, sín-ko-én-rá-mo, *s. m.* Herva que em cada ramo tem cinco folhas (*potentilla reptans*, L.) (Cinco, *em*, e *ramo*.)

Cincoenta, sín-ko-én-ta, *adj. num.* Cinco vezes dez. (Lat. *quingenta*.)

Cincoentavo, sín-ko-en-tá-vo, *s. m.* A quinquagesima parte fraccionaria da unidade. (Cincoenta, *suf. avo*; vid. Avo.)

Cinctorio, sín-tó-ri-o, *s. m. des.* Vid. Cingulo e Balteo. (Lat. *cinctorium*.)

Cinematica, si-ne-má-ti-ka, *s. f.* Sciencia abstracta dos movimentos. (Gr. *kinematikós*, de *kinēma*, movimento.)

Cineração, si-ne-ra-são, *s. f.* Reducção d'um corpo a cinzas por meio do fogo. (Lat. *cinis*, *cineris*.)

Cineraria, si-ne-rá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas, de que algumas especies se cultivam nos jardins. (Lat. *cineraria*.)

Cinerario, si-ne-rá-ri-o, *adj.* Que pertence, respeito ás cinzas. (Lat. *cinerarius*.)

Cinereo, si-né-reo, *adj. T. did.* Cinzento. (Lat. *cinereus*.)

Cinericio, si-ne-rí-si-o, *adj. p. us.* Côr de cinza. Semelhante á cinza. (Lat. *cinis*; vid. Cinza.)

Cineriforme, si-ne-ri-fór-me, *adj. T. did.* Que tem o aspecto, a consistencia da cinza. (Lat. *cinis*, *cineris*, e *forma*.)

Cingideiras, sín-ji-dèi-ras, *s. f. pl.* Dedos medianos das aves de rapina. (Cingir, *suf. deira*.)

Cingido, sín-ji-do, *p. p.* de Cingir. Apertado em roda; rodeado, cercado. *Fig.* Resumido, condensado, apertado. Sobrio.

Cingidouro, sín-ji-dou-ro, *s. m.* Cinto, fxa, envolvedouro. (Cingir, *suf. douro*.)

Cingir, sín-jir, *v. a.* Apertar em roda; rodear, cercar. Pôr na cinta, na cabeça. (Lat. *cingere*.)

Cingulo, sín-gu-lo, *s. m.* Cinto ou cordão com que o sacerdote se cinge por cima da alva. Balteo. (Lat. *cingulum*.)

Cinife, si-ni-fe, *s. m.* Nome das moscas que formaram uma das pragas do Egypto. (Lat. *ciniphes*.)

Cinnamo, si-nà-mo, ou **Cinnamomo**, si-nà-mò-mo, *s. m.* Substancia aromatica. (Gr. *kinnamon* ou *kinnamōmon*.)

Cincho, sín-cho, *s. m.* Vid. Cincho.

Cinnor, sín-nòr, *s. m.* Instrumento de musica dos hebreus. (Hebreu *kinnôr*.)

Cinquinho, sín-ki-nho, *s. m.* Antiga moeda de cinco reis. (Cinco, *suf. dim. inho*.)

Cinta, sín-ta, *s. f.* Fxa para apertar o corpo em roda. Cintura. Peça que cinge comparavel mais ou menos a uma fxa. (Cinto.)

Cintarago, sín-ta-rá-so, *s. m. T. chul.* Golpe com cinto. (Cinto 2.)

Cinteado, sín-te-á-do, *adj.* Que tem barras, cintas de diversas côres. (Cinta.)

Cinteiro, sín-têi-ro, *s. m.* O que faz cintas, cintos. (Cinta, *suf. eiro*.)

Cintel, sín-têl, *s. m.* Area circular em que um ou mais animaes fazem girar um engenho. Instrumento para traçar grandes circulos. (Cinto, *suf. el*.)

Cintilho, sín-tí-lho, *s. m.* Dim. de Cinto.

Cinto, sín-to, *s. m.* Correia que se cinge na cintura e se fecha com uma fivella. Boldrié. Cesto. Zona. (Lat. *cinctus*.)

Cintura, sín-tú-ra, *s. f.* Aquillo com que se cinge o meio do tronco, a sua parte mais estreita. O meio e parte mais estreito do tronco. Parte dos vestidos que lhe corresponde. (Lat. *cintura*.)

Cinturado, sín-tu-rá-do, *adj. T. did.* Que tem cinta, cintura. Apertado pela cinta.

Cinturão, sín-tu-rão, *s. m.* Boldrié largo que se traz por cima da farda ou vestido. (Cintura, *suf. augm. ão*.)

Cinza, cin-za, *s. f.* Pó que resulta da combustão d'uma substancia, *s. m. pl. Fig.* Restos mortaes. (* *Cenisia*, do lat. *cinis*.)

Cinzeiro, sín-zêi-ro, *s. m.* Monte de cinza. Receptaculo para cinzas. (Cinza, *suf. eiro*.)

Cinzel, sín-zêl, *s. m.* Instrumento cortante n'uma das extremidades para cortar, gravar nos corpos duros. (Hesp. *cinzel*, fr. *ciseau*, ital. *cezello*, anglosax. *chisel*.)

Cinzelado, sín-ze-lá-do, *p. p.* de Cinzelar. Gravado a cinzel.

Cinzelar, sín-ze-lár, *v. a.* Gravar a cinzel. (Cinzel.)

Cinzento, sín-zên-to, *adj.* Côr de cinza. (Cinza, *suf. ento*.)

Cio, si-o, *s. m.* Brama. (Zelo.)

Ciosamente, si-ó-za-mên-te, *adv.* Com zelo. ciume. (Cioso, *suf. mente*.)

Cioso
josc
Cioso
Cipa
dos
(In)
Cipó
des
to
te
Cipo
(Cij
Cipo
(Cij
Cipo
Cipo
pec
se
(Ita
Cipo
d'u
Cipp
lia.
que
nh
um
car
Cira
a c
ra
Cira
ran
que
age
Cira
(Cij
Cira
Circ
cão
Circ
Mu
Ki
Circ
cae
Circ
(La
Circ
so.
Circ
rol
nu
Circ
pu
esp
Circ
pei
Circ
roc
Circ
qu
Circ
ad
na
Circ
ta
1. Ci
ou
d'

Cioso, si-ò-zo, *adj.* Que tem zelo, ciúme. Invejoso. (Outra forma de zeloso.)

Ciosinho, si-o-zi-nho, *adj.* dim. de Cioso.

Cipaio, si-pái-o, *s. m.* Soldado índio ao serviço dos europeus e particularmente dos ingleses. (Ingl. *sepo*, do persa *šipāhi*.)

Cipó, si-pó, *s. m.* Termo com que no Brasil se designam todas as plantas sarmentosas do matto virgem. *adj.* Diz-se d'uma cobra semelhante a um tronco sarmentoso ou cipó.

Cipoada, si-po-á-da, *s. f.* Pancada com cipó. (Cipó, *suf. ada*.)

Cipoal, si-po-ál, *s. m.* Mata cerrada de cipós. (Cipó, *suf. al*.)

Cipoar, si-po-ár, *v. a.* Bater com cipó. (Cipo.)

Cipolino, si-po-lí-no, *adj. m.* Diz-se d'uma espécie de marmore de estrutura foliacea, que se compara ás tunicas das plantas bulbosas. (Ital. *cipollino*, de *cebolino*.)

Ciporema, si-po-rè-ma, *s. f.* Nome brasileiro d'uma arvore.

Cippo, sí-po, *s. m. T. did.* Tronco de uma familia. *T. arch.* Meia columna sem capitel. Pequena columna ou pilar que os antigos punham em diferentes pontos das estradas com uma inscripção dando indicações ácerca do caminho, etc. (Lat. *cippus*; vid. Cipa.)

Ciranda, si-ràn-da, *s. f.* Apparelho para limpar a cal, a areia, etc. do cascalho, pedras ou para limpar o grão das palhas. Dança popular.

Cirandagem, si-ran-dá-gèn, *s. f.* Acção de cirandar. O que se limpa na ciranda. Palhas que o vento leva da ciranda. (Cirandar, *suf. agem*.)

Cirandar, si-ran-dár, *v. a.* Limpar na ciranda. (Ciranda.)

Cirata, si-rá-ta, *s. f.* Aba da sella.

Circaeto, sir-ka-é-to, *s. m.* Ave do genero falcão. (Gr. *κῆρκος*, falcão, e *αἰὼς*, aguiá.)

Circe, sir-se, *s. f. T. myth.* Deusa magica. *Fig.* Mulher artificiosa. *T. astr.* Um planeta. (Gr. *Κίρκη*.)

Circeia, sir-sèi-a, *s. f. T. bot.* Planta vivace *circæa latetiana*, L.) (Circe.)

Circense, sir-sèn-se, *adj.* Pertencente ao circo. (Lat. *circensis*.)

Circeo, sir-sè-o, *adj.* Proprio de Circe; enganoso. (Circe, *suf. eo*.)

Circinal, sir-si-nál, *adj. Fig. T. bot.* Que é enrolado sobre si mesmo em espiral. (Lat. *circinus*, circulo, *suf. al*.)

Circo, sir-ko, *s. m. T. ant.* Recinto para jogos publicos. *Mod.* Amphitheatro para diversos espectaculos. Circulo. Cincho. (Lat. *circus*.)

Circuição, sir-ku-i-são, *s. f.* Acção de andar, percorrer em volta. (Lat. *circuitio*.)

Circuito, sir-kúi-to, *s. m.* Linha que fecha em roda. Volta. Circumloquio. (Lat. *circuitus*.)

Circulação, sir-ku-la-são, *s. f.* Movimento do que circula. (Lat. *circulatio*.)

Circulado, sir-ku-lá-do, *p. p.* de Circular. *adj.* Que é em forma de circulo. Cercada; ornado; guarnecido em circulo.

Circulante, sir-ku-làn-te, *adj.* Que circula, está em circulação (Circular.)

1. **Circular**, sir-ku-lár, *adj.* Que tem a forma ou figura d'um circulo. Que volta ao ponto d'onde partiu. (Lat. *circularis*.)

2. **Circular**, sir-ku-lár, *v. n.* Mover-se circularmente, de modo que volte ao ponto de partida. Renovar-se pela circulação. Passar, girar de mão em mão. Ter valor, ser acceite como valor em commercio, banco, etc. Espalhar-se. *v. n.* Rodear, guarnecer em circulo. (Lat. *circulare*.)

Circularmente, sir-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo circular. (Circular, *suf. mente*.)

Circulatorio, sir-ku-la-tó-ri-o, *adj. T. physiol.* Que pertence á circulação do sangue. (Lat. *circulatorius*.)

Circulo, sir-ku-lo, *s. m.* Figura plana limitada por uma curva chamada circumferencia, cujos pontos distam igual d'um ponto chamado centro, que se acha na mesma superficie. Tudo o que é disposto em circulo, em roda, etc. (Lat. *circulus*.)

Circum... Prefixo de muitas palavras didacticas, que significa em roda. (Lat. *circum*.)

Circumambiente, sir-kun-an-bi-èn-te, *adj.* Que anda, está em roda. (Circum é ambiente.)

Circumcidado, sir-kun-si-dá-do, *p. p.* de Circumcidar. Que foi sujeitado á circumcissão.

Circumcidar, sir-kun-si-dár, *v. a.* Operar a circumcissão. (Lat. *circumcidere*.)

Circumcissão, sir-kun-si-zão, *s. f.* Acção de cortar o prepucio. (Lat. *circumcisio*.)

Circumcluso, sir-kun-klú-zo, *adj.* Fechado de todos os lados. (Lat. *circumclusus*.)

Circumdante, sir-kun-dàn-te, *adj.* Que circunda. (Circundar.)

Circundar, sir-kun-dár, *v. a.* Rodear, percorrer o circuito de. (Lat. *circundare*.)

Circumducção, sir-kun-du-são, *s. f.* Movimento de rotação sobre um eixo ou centro. (Lat. *circum* e *ducere*, guiar, conduzir, levar.)

Circumductare, sir-kun-du-tár, *v. a.* Haver por nullo. (Lat. *circumductum*, de *circumducere*.)

Circumducto, sir-kun-dú-to, *p. p.* de Circumductar. Havido por nullo.

Circumferencia, sir-kun-fe-rèn-si-á, *s. f.* A linha que fecha o circulo; a periphéria. (Lat. *circumferentia*.)

Circumferente, sir-kun-fe-rèn-te, *adj.* Que cerca, gira em torno. (Lat. *circumferens*.)

Circumflexão, sir-kun-flê-ksão, *s. f.* Acção de dobrar em roda completamente. (Lat. *circumflexio*.)

Circumflexo, sir-kun-flê-kso, *adj.* Voltado, dobrado em roda, d'um lado e do outro. *T. gramm.* Accento—; signal que entre nós tem a forma \wedge e que tem diferentes valores, segundo as linguas. (Lat. *circumflexus*.)

Circumfluencia, sir-kun-flu-èn-si-a, *s. f.* Movimento em roda, d'um liquido ou fluido. (Lat. *circum* e *fluentia*.)

Circumfluente, sir-kun-flu-èn-te, *adj.* Que circumflue. (Circumfluir.)

Circumfluir, sir-kun-flu-ir, *v. a.* Correr em roda. (Lat. *circumfluere*.)

Circumfluo, sir-kun-flú-o, *adj. V.* Circumfluente.

Circumforaneo, sir-kun-fo-rà-neo, *adj.* Proprio de charlatão. (Lat. *circumforaneus*.)

Circumfuso, sir-kun-fú-zo, *adj.* Entornado, difundido em roda. (Lat. *circumfusus*.)

Circungirar, sir-kun-gi-rár, *v. n.* Girar em roda. (*Circum* e *girar*.)

Circumjacente, sir-kun-ja-sên-te, *adj.* Que jaz em roda; que está proximo. (Lat. *circumjacens*.)

Circumlocução, sir-kun-lo-ku-são, *s. f.* Circuito de palavras. (Lat. *circumlocutio*.)

Circumloquio, sir-kun-ló-ki-o, *s. m.* Vid. **Circumlocução**. (Lat. *circum*, em roda, e *loquere*, falar.)

Circummurado, sir-kun-mu-rá-do, *adj.* Murado em roda. (*Circum* e *murado*.)

Circumnavegação, sir-kun-na-ve-ga-são, *s. f.* Navegação em torno; navegação em roda da terra. (Lat. *circumnavigatio*.)

Circumnavegador, sir-kun-na-ve-ga-dôr, *s. m.* O que faz uma circumnavegação. (*Circumna-vegâr*, suf. *dôr*.)

Circumnavegar, sir-kun-na-ve-gár, *v. a.* Fazer uma circumnavegação. (V. **Circumnavegação**.)

Circumpolar, sir-kun-po-lár, *adj.* Que está em torno, próximo do polo. (*Circum* e *polár*.)

Circumscrever, sir-kun-skre-vêr, *v. a.* Descrever uma linha que circule, que limite em roda; limitar por um círculo. Encerrar em certos limites. (Lat. *circumscribere*.)

Circumscripção, sir-kun-skri-são, *s. f.* Linha que limita um corpo, uma superfície. *T. geom.* Acção de circumscrever uma figura a outra. Divisão territorial. (Lat. *circumscriptio*.)

Circumscriptivo, sir-kun-skri-ti-vo, *adj.* Que circumscreve, abrange, limita. (*Circumscripto*, suf. *ivo*.)

Circumscripto, sir-kun-skri-to, *p. p.* de **Circumscrever**. Descripto ao redor. Limitado, apertado.

Circumincessão, sir-kun-in-se-são, *s. f.* *T. theol.* Existencia das pessoas da Trindade umas nas outras. (Lat. *circum*; e *incessio*, acção de ir para dentro, d'entrar.)

Circumsonante, sir-kun-so-nân-te, *adj.* Que soa em roda. (*Circum* e *sonante*.)

Circumspecção, sir-kun-spê-são, *s. f.* Qualidade do que é circumspecto. Attenção e prudencia no que se diz e faz, de modo que se considerem todas as circumstancias convenientes. (Lat. *circumspectio*.)

Circumspectissimo, sir-kun-spê-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Circumspecto**.

Circumspecto, sir-kun-spê-to, *adj.* Que olha em roda; que obra e falla com cuidado. Em que ha circumspecção. (Lat. *circum*, e *spicere*, ver.)

Circumspectamente, sir-kun-spê-ta-mên-te, *adv.* Com circumspecção. (*Circumspecto*, suf. *mente*.)

Circumstancia, sir-kun-stân-si-a, *s. f.* Particularidade que acompanha um facto. Estado. (Lat. *circumstantia*.)

Circumstanciadamente, sir-kun-stan-si-á-da-mên-te, *adv.* Enumerando, descrevendo todas as circumstancias, particularidades. (*Circumstanciado*, suf. *mente*.)

Circumstanciado, sir-kun-stân-si-á-do, *p. p.* de **Circumstanciar**. Acompanhado de circumstancias. Enunciado; descripto com todas as circumstancias.

Circumstanciador, sir-kun-stan-si-a-dôr, *adj.* e *s.* Que circumstancia. (*Circumstanciâr*.)

Circumstancial, sir-kun-stan-si-ál, *adj.* Que respeita ás circumstancias. *T. gramm.* Que indica uma circumstancia. (*Circumstancia*, suf. *al*.)

Circumstanciar, sir-kun-stan-si-ár, *v. a.* Acompanhar de circumstancias: Enunciar, descrever com todas as circumstancias. (*Circumstancia*.)

Circumstancionado, sir-kun-stan-si-o-ná-do, *p. p.* de **Circumstancionar**. Acompanhado (como de circumstancias.)

Circumstancionar, sir-kun-stan-si-o-nár, *v. a.* Acompanhar como circumstancia. (*Circumstancia*.)

Circumstante, sir-kun-stân-te, *adj.* Que está em roda. *s. m.* ou *f.* Pessoa que assiste, é espectador. (*Circumstar*.)

Circumstar, sir-kun-stár, *v. a.* Estar em roda. (Lat. *circumstare*.)

Circumvagante, sir-kun-va-gân-te, *adj.* Que circumvaga. (*Circumvagar*.)

Circumvagar, sir-kun-va-gár, *v. n.* Vagar em roda. Divagar. (Lat. *circumvagare*.)

Circumvago, sir-kun-va-go, *adj.* Que circumvaga.

Circumvallação, sir-kun-va-la-são, *s. f.* Caya em roda de um campo flanqueada e guarnecida de parapeito. Fôrro ou barreiras elevadas em roda d'uma cidade, etc. (*Circumvallar*, suf. *ação*.)

Circumvallado, sir-kun-va-lá-do, *p. p.* de **Circumvallar**. Que tem circumvallação.

Circumvallar, sir-kun-va-lár, *v. a.* Cercar com circumvallação. (Lat. *circumvallar*.)

Circumvizinhanças, sir-kun-vi-zi-nhân-sas, *s. f. pl.* Logares nas proximidades, em redor. (*Circum* e *vizinhança*.)

Circumvizinhar, sir-kun-vi-zi-nhár, *v. n.* Cercar, rodear, estar nas proximidades. (*Circumvizinho*.)

Circumvizinho, sir-kun-vi-zi-nho, *adj.* Que está nas proximidades e em torno. (*Circum* e *vizinho*.)

Circumvolução, sir-kun-vo-lu-são, *s. f.* Volta em torno d'um centro. Contorno, sinuosidade. (Lat. *circumvolutus*.)

Circumvolucionario, sir-kun-vo-lu-si-o-nári-o, *adj.* Que tem relação com as circumvoluções do cerebro. (*Circumvolução*.)

Cirio, si-ri-o, *s. m.* Vela de cera. Tocha grande de cera. Romagem para levar a tocha grande a algum santo. (Lat. *cereus*.)

Cirripedes, si-ri-pe-des, *s. m. pl.* *T. zool.* Quinta classe dos anelados, articulados. (Lat. *cirrus*, e *pes*.)

Cirro, si-rr-o, *s. m.* *T. bot.* Nome de appendices filiformes com os quaes as plantas se agarram a corpos proximos. *T. zool.* Nome de certas pennas junto das ventas das aves, de tentáculos de certos peixes, de appendices dos anelides, etc. *T. meteor.* Uma das tres formas principaes das nuvens. (Lat. *cirrus*.)

? **Cirsio**, sir-si-o, *s. m.* Nome de uma planta, (*enicus*, *oleraceus*, L.)

Cirsocèle, sir-so-sé-le, *s. m.* *T. chir.* Dilatação varicosa do escroto ou das veias espermáticas. (Gr. *kirsôs*, variz, e *kelê* tumor.)

Cirsoi
taça
variz
Cirsoi
Oph
ophth
Cirur
Cis...
(Lat.
Cisal
cá d
Ciscad
varr
cisco
Cisca
arar
v. re
capt
Cisco
ta n
Cisju
cá d
Cisne
dina
(Lat
Cispa
de c
Cisrb
de c
Cisso
Cisso
a ch
Cisso
ceir
hera
Ciste
a or
legu
Ciste
ptac
serv
Ciste
Cis
1. Cis
kiste
2. Cis
kist
Cisto
que
kist
Cistc
em
Cis
Cisu
ctu
Cita,
tar.
Citaç
ra c
d'u
ou
(Cit
Citaé
ran
cto
Citaé
dor.
Citaí

adj.
Que
in-
al.)
om-
ere-
stan-
i-do,
hado-
v. a.
cum-
está
é es-
oda.
Que
r em
cum-
Caya-
neci-
vadas,
, suf.
Cir-
r com
sas, s.
edór.
. Cer-
rcum-
ue es-
e vi-
Volta
dade.
o-ná-
volu-
rande
rande
Quin-
at. cir-
ndices
arram
certas
atacu-
neli-
prin-
lanta,
atação
atícas.

Cirsomphalo, sir-són-fa-lo, *s. m. T. chir.* Dilação varicosa das veias do umbigo (Gr. *kirsós*, variz, e *omphalós*, umbigo.)
Cirsophthalmia, sir-so-ftal-mí-a, *s. f. T. chir.* Ophthalmia varicosa. (Gr. *kirsós*, variz, e *ophthalmia*.)
Cirurg... Vid. **Chirurg.**
Cis... Prefixo que significa do lado de cá, aquem. (Lat. *cis*.)
Cisalpino, si-zal-pí-no, *adj.* Que fica do lado de cá dos Alpes. (*Cis* e *Alpes*.)
Ciscalhagem, si-ska-lhã-jen, *s. f.* Limpadura, varredura, (* *Ciscalho*, suf. *ajem*; * *ciscalho* de *cisco* suf. *alho*.)
Ciscar, sis-kár, *v. a.* Limpar a terra que se vae arar de gravetos e ramos não queimados.—*se*, *v. refl. T. chul.* Fugir despercebidamente; escapulir-se.
Cisco, sis-ko, *s. m.* Pó de carvão, pó que se junta nas casas, etc.
Cisjurano, sis-ju-rá-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Jura. (*Cis* e *Jura*, nome de montanha.)
Cisne, si-sne, *s. m.* Ave palmipede que vive ordinariamente na agua. *T. poet.* Poeta, poetisa. (Lat. *cygnus*, gr. *kyknos*.)
Cispadano, sis-pa-dà-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Pó. (*Cis* e lat. *Padus*, o Pó.)
Cisrhenano, sis-rre-nà-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Reno. (*Cis* e *Rheno*, n. pr. de rio.)
Cisso, si-so, *s. m.* Especie de hera. (Gr. *kirsós*.)
Cissoidal, si-soi-dál, *adj.* Que pertence, respeita á cissoide. (*Cissoide*.)
Cissoide, si-ssói-de, *adj. T. gem.* Curva do terceiro grao, tendo o contorno d'uma folha de hera. (Gr. *kirsós*, hera, e *eidos* forma.)
Cisterciense, sis-ter-si-ên-se, *adj.* Que pertence a ordem de Cister. (*Cister*, lat. *Cistercium*, a 5 leguas de Dijon, na França.)
Cisterna, sis-tèr-na, *s. f.* Reservatorio ou receptaculo subterraneo em que se ajuntam e conservam as aguas fluviaes. (Lat. *cisterna*.)
Cisternasinha, si-ster-na-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Cisterna**,
 1. **Cisto**, si-sto, *s. m.* Especie de esteva. (Gr. *kistos*.)
 2. **Cisto**, si-sto, *s. m. T. did.* Açafate, cesto. (Gr. *kistê*.)
Cistophora, si-sto-fo-ra, *s. f. T. ant.* Donzella que levava açafates nas festas de Baccho. (Gr. *kistophóros*.)
Cistophoro, si-stó-fo-ro, *s. m. T. did.* Medalha em que se acha representado um açafate. (*V. Cistophora*.)
Cisura, si-zú-ra, *s. f. T. chir.* Corte, talho; fractura dos ossos da cabeça. (*Cesura*.)
Cita, si-ta, *s. f.* Allegação de auctoridade. (*Citar*.)
Citação, si-ta-são, *s. f. T. jur.* Aprazamento para comparecer perante o juiz. Passagem tirada d'um auctor, para fundamento do que se diz ou escreve ou simples indicação de passagem. (*Citar*.)
Citado, si-tá-do, *p. p.* de **Citar**. Chamado perante o juiz. Apontado como fundamento, auctoridade.
Citador, si-ta-dòr, *adj. e s.* Que cita. (*Citar*, suf. *dor*.)
Citante, si-tàn-te, *adj.* Que cita. (*Citar*.)

Citar, si-tár, *v. a. T. jur.* Aprazar para comparecer perante o juiz. Allegar um auctor, uma passagem d'uma obra como fundamento, auctoridade. (Lat. *citare*.)
Citatorio, si-ta-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á citação. (*Citar*, suf. *torio*.)
Citerior, si-te-ri-òr, *adj. T. geogr.* Que está do nosso lado, áquém. (Lat. *citerior*.)
Cithara, si-ta-ra, *s. f.* Nome de um instrumento de cordas antigo e d'outro moderno. *T. poet.* A poesia. (Lat. *cithara*, gr. *kithar*.)
Citharedo, si-ta-rè-do, *s. m. T. ant.* O que toca cithara. (Gr. *kitharodós*; lat. *citharoedus*.)
Citilla, si-ti-la, *s. f.* Mammifero da Rússia.
Citima, si-ti-ma, *s. f.* Variedade de uva cultivada no Algarve.
Citocacio, si-to-ká-si-o, *s. m.* Planta (*cneorum tricoccum*, L.) (Lat. *citocacium*.)
Citola, si-to-la, *s. m.* Taramela do moinho. (*Cithara*.)
Citraria, si-tra-rí-a, *s. f.* Arte de caçar com aves de volateria. (* *Citre*, (de lat. *accipiter*), suf. *aria*.)
Citrato, si-trá-to, *s. m. T. chym.* Combinação do acido citrico com uma base. (*Citro*, por *citrico*, suf. *ato*.)
Citreiro, si-trèi-ro, *s. m.* O que sabe citraria. (*Citre*, suf. *eiro*; vid. **Citraria**.)
Citreo, si-treo, *adj.* Que pertence á cidreira. (Lat. *citreus*.)
Citrico, si-tri-ko, *adj. T. chym.* Acido—, acido que se encontra em muitos fructos, como limão, laranja, etc. (Lat. *citrus*, suf. *ico*.)
Citrina, si-tri-na, *s. f.* Pedra preciosa de côr amarella. (Lat. *citrinus*.)
Citrinella, si-tri-né-la, *s. f.* Genero de aves de canto. (Lat. *citrinus*, suf. *ella*; denominação tirada da côr da plumagem.)
Citrino, si-tri-no, *adj.* Que é da cor do limão. (Lat. *citrinus*.)
Citronella, si-tro-né-la, *s. f.* Nome dado á herba cidreira, e á artémisia dos campos. (Lat. *citrus*.)
Ciume, si-ú-me, *s. m.* Zelo d'amor. Emulação, inveja. (*Cio*, suf. *ume*.)
Civel, si-vel, *adj. T. jur.* Que respeita ao direito civil. (*Civil*.)
Civelmente, si-vel-mèn-te, *adv. T. jur.* Conforme a jurisdição civil. (*Civel*, suf. *mente*.)
Cívico, si-vi-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cidadão. (Lat. *civicus*.)
Civil, si-víl, *adj.* Que respeita aos cidadãos. Polido, que tem civilidade. (Lat. *civilis*.)
Civilidade, si-vi-li-dá-de, *s. f.* Boas maneiras para com outrem. (Lat. *civilitas*.)
Civilisação, si-vi-li-za-são, *s. f.* Estado d'uma sociedade considerada em quanto ás suas instituições e aos principios que n'ellas actuam. Progresso nas instituições, na vida social. Acção de civilisar. (*Civilisar*, suf. *acção*.)
Civilisado, si-vi-li-zá-do, *p. p.* de **Civilisar**. Que recebeu civilisação; que se acha em estado de melhoramento social.
Civilisador, si-vi-li-za-dòr, *adj. e s.* Que civilisa. (*Civilisar*, suf. *dor*.)
Civilisar, si-vi-li-zar, *v. a.* Fazer entrar n'um estado social regular. Tornar polido, cortez. (*Civil*, suf. *iza*, *isa*.)

Civilissimo, si-vi-li-sí-mo, *adj. sup.* de Civil. Muito polido, cortez.

Civilmente, si-vil-mên-te, *adv.* De modo civil. (*Civil*, suf. *mente*.)

Civismo, si-vi-smo, *s. m.* Sentimentos que fazem o bom cidadão. (Lat. *civis*, suf. *ismo*.)

Ciza, si-za, *s. f.* Tributo sobre compra e venda de bens de raiz, etc. (B. lat. *accisia*, do lat. *accidere*, cortar.)

Cizeiro, si-zêi-ro, *s. m.* Cobrador ou arrematador das cizas. (*Ciza*, suf. *eiro*.)

Clade, klá-de, *s. f. T. did.* Mortandade. (Lat. *clades*.)

Clamador, kla-ma-dôr, *adj. e s.* Que clama. (Lat. *clamator*.)

Clamante, kla-mân-te, *adj.* Que clama. (*Clamor*.)

Clamar, kla-már, *v. a.* Dizer, pedir, proferir em alta voz. *v. n.* Queixar-se em alta voz, altamente. (Lat. *clamare*.)

Clamor, kla-môr, *s. m.* Voz em que se clama. Procição de preces, rogação. (Lat. *clamer*.)

Clamoroso, kla-mo-rô-zo, *adj.* Que se faz com clamor, que clama. (*Clamor*, suf. *oso*.)

Clandestinamente, klan-de-sti-na-mên-te, *adv.* De modo clandestino. (*Clandestino*, suf. *mente*.)

Clandestinidade, klan-de-sti-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é clandestino. (*Clandestino*, suf. *idade*.)

Clandestino, klan-de-sti-no, *adj.* Feito a occultas. (Lat. *clandestinus*.)

Clangor, klan-gôr, *s. m. T. did.* Som da trombeta. (Lat. *clangor*.)

Clangoroso, klan-go-rô-zo, *adj.* Semelhante ao som da trombeta. (*Clangor*, suf. *oso*.)

Clara, klá-ra, *s. f.* Parte branca e albuminosa do ovo. *T. naut.* Nome de uma abertura na gavea e d'outra no talhamar ou beque. (*Claro*.)

Clara-boia, klá-ra-bói-a, *s. f.* Janella redonda para dar luz para o interior. Construção com vidros no alto de uma casa para entrar a claridade. Abertura na galeria d'uma mina, que vem até á superfície do solo, para dar luz para o interior. (Fr. *clare-voie*.)

Claraboia, kla-ra-boi-ár, *v. a.* Brilhar, luzir como claraboia. (*Claraboia*.)

Claraiba, kla-rái-ba, *s. f.* Nome brasilico de uma arvore do mato virgem.

Claramente, klá-ra-mên-te, *adv.* De modo claro. (*Claro*, suf. *mente*.)

1. **Clarão**, kla-rão, *s. m.* Grande claridade. (*Claro*, suf. *ão*.)

2. **Clarão**, kla-rão, *s. m. des.* Clarim grande. (B. lat. *claro*, do lat. *clarus*, claro.)

Clarea, klá-rea, *s. f.* Mistura do vinho e mel. (*Claro*?)

Clarear, kla-re-ár, *v. n.* A limpar-se de nuvens (a atmospheria). (*Claro*.)

Clareira, kla-rêi-ra, *s. f.* Logar onde raream arvôres ou faltam n'um bosque. Terra sem arvôres, rouçada, cercada de brenhas. (*Claro*, suf. *eira*.)

Clarete, kla-rê-te, *adj. e s. m.* Diz-se do vinho vermelho claro, palhete. (*Claro*, suf. *ete*.)

Clareza, kla-rê-za, *s. f.* Qualidade do que é claro, limpido. Qualidade da vista que distingue

bem os objectos. *Fig.* Qualidade da voz que soa bem. Qualidade que é facilmente intelligivel. Documento que justifica um acto commercial, um contracto; declaração. (*Claro*, suf. *eza*.)

Claridade, kla-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é claro; usado no sentido material. (Lat. *claritas*.)

Clarificação, kla-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de tornar limpido um liquido fazendo envolver pela coagulação ou precipitar as substancias que tem em suspensão. (Lat. *clarificatio*.)

Clarificado, kla-ri-fi-ká-do, *p. p.* de Clarificar. Submettido á clarificação.

Clarificar, kla-ri-fi-kár, *v. a.* Submetter á clarificação. (Lat. *clarificare*.)

Clarificativo, kla-ri-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que clarifica. (*Clarificar*, suf. *ativo*.)

Clarim, kla-rín, *s. m.* Trombeta de som agudo e claro. O que toca esse instrumento. (*Claro*, suf. *im*; vid. *Clarão*.)

Clarinete, kla-ri-nê-te, *s. m.* Instrumento musico de sopro e palheta. O que toca esse instrumento. (*Clarim*, suf. *ete*.)

Clarissimo, kla-rí-si-mo, *adj. sup.* de Claro.

Clarista, kla-rí-sta, *s. ou adj. m. e f.* Que é da ordem de Sancta Clara. (*Clara* n. pr. suf. *ista*.)

Claro, klá-ro, *adj.* Que tem o brilho da luz, que reflecte os raios do sol. Em que ha muita luz. Pouco carregado, fallando das cores. *Fig.* Facil de comprehender. Evidente, manifesto. Ilustre. *s. m.* Logar, espaço pouco alumiado na pintura. Clareira, espaço em branco. (Lat. *clarus*.)

Claro-escuro, klá-ro-e-skú-ro ou kla-ro-skú-ro, *s. m.* Modo de representar na pintura as partes alumiadas e as partes que ficam na sombra dos objectos. (*Claro* e *escuro*.)

Classar, kla-sár, *v. a.* Vid. **Classificar**, no sentido de ordenar em classes, ordens, etc. (*Classe*.)

Classe, klá-se, *s. f.* Divisão, ordem social. Conjuncto de objectos que tem certas qualidades communs. Aula. (Lat. *classis*.)

Classicismo, kla-si-si-smo, *s. m.* Admiração exclusiva dos classicos. Phrase, construção classica. Imitação dos classicos. (*Classico*, suf. *ismo*.)

Classico, klá-si-ko, *adj.* Que está em uso nas classes, nas aulas. Que é olhado como modelo em litteratura. Inoculado no uso. *s. m.* Auctor cujas obras são consideradas como modelos. (Lat. *classicus*.)

Classificação, kla-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção de classificar. Distribuição systematica de objectos em classes, ordens, etc. (*Classificar*, suf. *ação*.)

Classificado, kla-si-fi-ká-do, *p. p.* de Classificar. Distribuido em classe.

Classificador, kla-si-fi-ka-dôr, *s. m.* O que classifica. (*Classificar*, suf. *dor*.)

Classificar, kla-si-fi-kár, *v. a.* Distribuir, pôr em classes em certa classe, ordem, etc. (*Classe* e lat. *ficare*, de *facere*, fazer.)

Clastico, klá-sti-ko, *adj. T. geol.* Que apresenta signaes de fractura. *T. anat.* Diz-se das peças artificiaes de anatomia que se desarmam para mostrar as partes subadjacentes. (Gr. *klastós*, quebrado.)

Claudificação, klau-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e efeito de claudicar. (Lat. *claudicatio*.)

Claud
ca. (
Claud
mor
Claus
trun
Claus
spei
Claus
eccle
em
Claus
arce
gnit
clau
Claus
n'u
con
Claus
lar
sul
Claus
Pro
Claus
nos
Clau
clai
Clavi
um
clai
Clavi
de
Clav
Sig
ção
linl
Ch.
Clavi
vei
res.
Clavi
que
Clavi
var
(Cl
Clav
ins
Clav
cav
Clav
me
Clav
to
clai
Clav
ten
cor
Clav
T.
cla
Clav
ten
Clav
res
Clav
gu
fre
Clav

Claudicante, klau-di-kàn-te, *adj.* Que claudica. (*Claudicar*.)
Claudicar, klau-di-kár, *v. n.* Não ter firmeza moral. (Lat. *claudicare*.)
Claustra, kláu-stra, *s. f.* Claustro. (Lat. *claustrum*.)
Claustral, klau-strál, *adj.* Que pertence, respeita ao claustro. (Lat. *claustralis*.)
Claustralidade, klau-stra-li-dá-de, *s. f.* *T. eccles.* Procedimento relaxado dos que vivem em claustro. (*Claustral*, *suf. idade*.)
Claustro, kláu-stro, *s. m.* Pateo descoberto com arcaria em volta. Reunião em conselho dos dignitários ou professores da universidade. (Lat. *claustrum*.)
Clausula, kláu-zu-la, *s. f.* Artigo, condição; n'um contrato, escriptura. Causa com que se conclue. Sentença. (Lat. *clausula*.)
Clausulado, klau-zu-lá-do, *p. p.* de **Clausular**. Fechado, terminado. Proposto em clausula.
Clausular, klau-zu-lár, *v. a.* Fechar, terminar. Propôr em clausula. (*Clausula*.)
Clausura, klau-zú-ra, *s. f.* Encerramento, vida nos claustros. (Lat. *clausura*.)
Clausurar, klau-zu-rár, *v. a.* Encerrar em clausura. (*Clausura*.)
Clava, klá-va, *s. f.* Pão que vae engrossando para uma das extremidade e serve de arma. (Lat. *clava*.)
Clavaria, kla-va-rí-a, *s. f.* Dignidade, função de claveiro. (*Clave*, *suf. aria*.)
Clave, klá-ve, *s. f.* Chave; *des.* n'este sentido. Signal de musica que indica o grao de elevação da nota e o nome das notas collocadas nas linhas em que elle se põe. (Lat. *clavis*; *vid. Chave*.)
Claveiro, kla-vè-ro, *s. m.* Thesoureiro, chaveiro em certas ordens religiosas ou militares. (*Clave*, *suf. eiro*.)
Clavellina, kla-ve-lí-na, *s. f.* Vid. Cravina, que é outra forma.
Claveria, kla-ve-rí-a, *s. f.* Casa em que os clavarios ajuntavam as contas com os superiores. (*Clave*, *suf. aria*, *eria*.)
Clavezingo, kla-ve-zín-go, *s. m.* *des.* Cravo, instrumento de musica. (Fr. *clavecin*.)
Clavecinista, kla-ve-si-ní-sta, *s. m.* O que tocava clavecino. (*Clavecino*, *suf. ista*.)
Clavecino, kla-ve-sí-no, *s. m.* Cravo, instrumento de musica. (Fr. *clavecin*.)
Clavicordio, kla-vi-kór-di-o, *s. m.* Instrumento musico de teclas e cordas de latão. (Lat. *clavis*, e *corda*.)
Clavicorne, kla-ví-kor-ne, *adj. T. zool.* Que tem antenas em forma de clava. (*Clava*, e *cornu*.)
Clavicula, kla-ví-ku-la, *s. f.* Pequena chave. *T. anat.* Nome d'um osso do hombro. (Lat. *clavicula*.)
Claviculado, kla-vi-ku-lá-do, *adj. T. zool.* Que tem claviculas. (*Clavicula*.)
Clavicular, kla-vi-ku-lár, *adj.* Que pretence, respeita á clavicula. (*Clavicula*.)
Claviculario, kla-vi-ku-lá-ri-o, *s. m.* O que guarda as chaves ou uma das chaves d'um cofre. Thesoureiro. (Lat. *clavicularius*.)
Clavicylindro, kla-vi-si-lín-dro, *s. m.* Instru-

mento musical em que as cordas estão em contacto com um cylindro de vidro que gira. (*Clave* e *cylindro*.)
Clavifoliado, kla-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folha em forma de clava. (*Clava* e *foliado*.)
Claviforme, kla-vi-fór-me, *adj.* Que é em forma de clava. (*Clava* e *forma*.)
Clavigero, kla-vi-je-ro, *adj. T. did.* Que traz clava. (Lat. *clava* e *gerere*.)
Clavija, kla-ví-ja, *s. f.* Prego de pao em que os tintureiros penduram as meadas para seccarem. (*Clavo*, por *cravo*, *suf. ija*.)
Clavilhar, kla-vi-ár-pa, *s. f.* Instrumento musico. (*Clave* e *harpa*.)
Clavilha, kla-ví-lha, *s. f.* Dim. de Clave.
Clavilyra, kla-vi-lí-ra, *s. f.* Instrumento musico. (*Clave* e *lyra*.)
Clavina, kla-ví-na, *s. f.* Outra forma de Carabina.
Clavinago, kla-vi-ná-so, *s. m.* Tiro de clavina. (*Clavina*, *suf. aço*.)
Claviorgão, kla-vi-or-gão, *s. m.* Instrumento musico. (*Clave* e *orgão*.)
Clavisignato, kla-vi-si-gná-to, *s. m.* Soldado do papa que tem por insignia as armas pontificias: bandeiras e chaves. (Lat. *clavis* e *signatus*.)
Clematite, kle-ma-ti-te, *s. f.* Planta trepadeira, do genero *clematis*. (Gr. *klēmātitis*.)
Clemencia, kle-mèn-si-a, *s. f.* Virtude que consiste em perdoar as offensas, adoçar os castigos. (Lat. *clementia*.)
Clemente, kle-mèn-te, *adj.* Que tem clemencia. (*Clemens*.)
Clementemente, kle-mèn-te-mèn-te, *adv.* Com clemencia. (*Clemente*, *suf. mente*.)
Clementinas, kle-men-tí-nas, *s. f. pl.* Decretas do papa Clemente V. (*Clemente*, *n. pr.* que é o mesmo que **Clemente**, *adj.*)
Clementissimo, kle-men-ti-simo, *adj. sup.* de Clemente.
Clephtha, klé-fta, *s. m.* Montanhez livre do Pindo e Olympo. (Gr. *klēphthēs*.)
Clepsidra, kle-psi-dra, *s. f.* Relogio de agua. (Gr. *klepsidra*.)
Clerezia, kle-re-zí-a, *s. f.* Qualidade do que é clerigo. Clero. (*Clero*, *suf. ezia*.)
Clerical, kle-ri-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao clero aos clerigos. (Lat. *clericalis*.)
Clericato, kle-ri-ká-to, *s. m.* Dignidade de clerigo. (Lat. *clericatus*.)
Cleriga, klé-ri-ga, *s. f.* Nome que se dava ás religiosas que rezavam no coro. (*Clerigo*.)
Clerigo, klé-ri-go, *s. m.* Sacerdote catholico. Nome de um peixe do mar de Cabo-verde. (Lat. *clericus*.)
Clero, klé-ro, *s. m.* O corpo dos clerigos. (Lat. *clerus*.)
Clerodendro, kle-ro-dèn-dro, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das verbenaceas. (Gr. *klēros*, sorte e *dendron*, arvore.)
Cleromancia, kle-ro-mân-si-a, *s. f.* Arte de advinhar pelos dados ou sortes. (Gr. *klēros*, sorte, e *manteia*, advinhação.)
Clerões, kle-rões, *s. m.* Genero de insectos coleopteros.
Cliente, kli-èn-te, *s. m.* Pessoa que se põe sob a protecção d'alguem. Pessoa que confia os

seus interesses, a defesa de uma cousa a um procurador, advogado; o que é objecto dos cuidados clinicos de um medico. Freguez. (Lat. *cliens*.)

Clientela, kli-en-té-la, *s. f.* Conjunto dos clientes. (Lat. *clientela*.)

Clima, kli-ma, *s. m. T. geogr.* Espaço comprehendido entre dous cyclos paralelos. Extensão de paiz em que a temperatura e outras condições atmosfericas são as mesmas. Paiz, região. (Gr. *klima*.)

Climaterico, kli-ma-té-ri-ko, *adj.* Que respeita a uma das edades da vida olhadas como criticas. (Gr. *klimaterikòs*, que procede por graos.)

Climatologia, kli-ma-topo-lo-jí-a, *s. f.* Estudo dos climas. (Gr. *klima*, *klimatòs*, clima, e *logòs*, tractado.)

Climatologico, kli-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á climatologia, depende do clima. (*Climatologia*.)

Climax, kli-maks, *s. m. T. rhet.* Synonymo de gradação. (Gr. *klimax*, escala.)

Clinamen, kli-nà-men, *s. m. T. philos.* Declinação dos atomos, segundo Epicuro. (Lat. *clinamen*.)

Clinantho, kli-nàn-to, *s. m. T. bot.* Superfície chata terminal d'um pedunculo commum. (Gr. *klinē*, leito e *ánthos*, flor.)

Clinica, kli-ni-ka, *s. f.* Exercício pratico da medecina. (*Clinico*.)

Clinico, kli-ni-ko, *adj.* Que respeita á clinica. *s. m.* Medico que exerce a clinica. (Gr. *klinikòs*, de *klinē*, leito.)

Clio, kli-o, *s. m. T. myth.* A musa da historia. (Gr. *Kleio*.)

Clises, kli-zes, *s. m. pl. T. gir.* Os olhos.

Clitoris, (kli-tó-ris, *s. m. T. anat.* Pequeno orgão carnudo das partes genitais da femea, nos mammiferos. (Gr. *kleitoris*.)

Clitorismo, kli-to-rí-smo, *s. m. T. med.* Abuso do clitoris. (*Clitoris*, suf. *ismo*.)

Clivagem, kli-vá-jen, *s. f.* Divisão mechanica d'um cristal. (Fr. *clivage*, do all. *klieben*, ingl. *cleave*.)

Clivoso, kli-vò-zo, *adj. T. did.* Que é em declive, ladeirento. (Lat. *clivus*.)

Cloaca, klo-á-ka, *s. m.* Logar, cano destinado a receber as immundicies. (Lat. *cloaca*.)

Cloacario, klo-a-ká-ri-o, *s. m.* O que limpa cloacas. (*Cloaca*, suf. *ario*.)

Clonico, kló-ni-ko, *adj. T. med.* Espasmo —; movimento tumultuoso, irregular e involuntario. (Gr. *klónos*, agitação.)

Clopemania, klo-pe-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Tendencia irresistivel para praticar roubos. (Gr. *klopē*, roubo, e *mania*.)

Clotho, kló-to, *s. m. T. myth.* Uma das parcas. (Gr. *Klōthō*; á letra: a que fia.)

Clown, klówn, *s. m.* Palhaço, arlequim. (Inglez *clown*, farsista.)

Club, klub, *s. m.* Sociedade particular para recreio, discussões politicas, etc. (Inglez *club*.)

Clubista, klu-bi-sta, *s. m.* Membro d'um club. (*Club*, suf. *ista*.)

Cluniacense, klu-ni-a-sèn-se, *s. m.* Religioso da ordem de Cluny. (*Cluny*.)

Clunipede, klu-ni-pe-de, *s. m.* Ave que tem os

pés collocados para traz do corpo. (Lat. *clunies*, nadega, e *pes*, pé.)

Cluny, klu-ni, *s. m.* Celebre abbadia franceza.

Clupea, klū-pea, *s. f. T. zool.* Genero de peixes. (Lat. *clupea*.)

Clyster, kli-stēr, *s. m.* Injecção d'agua com ou sem medicamento pelo anus. (Gr. *klystēr*.)

Clysterização, kli-ste-ri-za-são, *s. f.* Acção de clysterizar. (*Clysterizar*, suf. *ação*.)

Clysterizar, kli-ste-ri-zár, *v. a.* Ministar clysteres a. (*Clyster*, suf. *iza*.)

Co, ko. Forma da prep. *Com*, que apparece em muitos compostos e na linguagem menos culta em certas ligações, como *co elle*, etc.

Coa, kò-a, *s. f.* Acção de coar. (*Coar*.)

Coação, ko-a-são, *s. f.*

Coacção, ko-á-são, *s. f.* Constrangimento. (Lat. *coactio*.)

Coaccusado, ko-a-ku-zá-do, *s. m.* Vid. *Correo*. (*Co* por *com* e *accusado*.)

Coacervado, ko-a-ser-vá-do, *p. p.* de *Coacervar*. Amontoado, accumulado.

Coacervar, ko-a-ser-vár, *v. a.* Amentoar, accumular. (Lat. *coacervare*.)

Coactivo, ko-à-ti-vo, *adj.* Que constrange, força. (Lat. *coactivus*.)

Coacto, ko-á-cto, *s. m.* Constrangido, forçado. (Lat. *coactus*, *p. p.* de *cogere*.)

Coactor, ko-a-ktòr, *s. m. T. ant. rom.* Recebedor d'impostos. (Lat. *coactor*.)

Coad, ko-á-da, *s. f.* Liquido coado contendo a substancia de fructos cozidos. Lixivia. (*Coar*.)

Coadeira, ko-a-dèi-ra, *s. f.* Vid. *Coador*. (*Coar*, suf. *deira*.)

Coadjutor, ko-a-dju-tòr, *s. m.* O que ajuda outrem n'um trabalho, funcção. Clerigo que ajuda o parocho. (Lat. *coadjutor*.)

Coadjutora, ko-a-dju-tò-ra, *s. f.* A que ajuda outrem n'um trabalho, funcção. (F. de *coadjutor*.)

Coadjutoria, ko-a-dju-to-ri-a, *s. f.* Officio de coadjutor. (*Coadjutor*, suf. *ia*.)

Coadjuvante, ko-a-dju-vàn-te, *adj.* Que coadjuva. (*Coadjuvar*.)

Coadjuvar, ko-a-dju-vár, *v. a.* Ajudar outrem n'um trabalho, funcção, empresa. (Lat. *coadjuvare*.)

Coadministração, ko-a-dmi-ni-stra-são, *s. f.* Administração em commum com outrem. (*Coadministrar*, suf. *ação*.)

Coadministrador, ko-a-dmi-ni-stra-dòr, *s. m.* O que coadministra. (*Coadministrar*, suf. *dor*.)

Coadministrar, ko-a-dmi-ni-strár, *v. a.* Administrar em commum com outrem. (*Co* por *com* e *administrar*.)

Coado, ko-á-do, *p. p.* de *Coar*. Passado a filtro. Que passa por fissa, greta. Reduzido a massa e passado por peneira. Fundido.

Coador, ko-a-dòr, *s. m.* Vaso, panno que serve para coar. (*Coar*, suf. *dor*.)

Coadouro, ko-a-dòu-ro, *s. m.* Vid. *Coador*.

Coadquirido, ko-a-dki-rí-do, *p. p.* de *Coadquirir*. Adquirido em commum.

Coadquirir, ko-a-dki-rír, *v. a.* Adquirir em commum. (*Co* por *com* e *adquirir*.)

Coadunação, ko-a-du-na-são, *s. f.* Acção de coadunar. (Lat. *coadunatio*.)

Coadu

nar.

Coadu

mon.

Coadu

quid

Coagr

de e

Coagr

gar

Coagr

gula

latio

Coag

Que

Coag

proe

mag

dor.

Coag

(Co

Coag

tivo

Coag

lha

Sar

Coai

ma

Coal

Ad

sep

Coal

Qu

Coal

(Co

Coal

Co

Coadunado, ko-a-du-ná-do, *p. p.* de **Coadunar**. Unido, ligado, harmonizado.

Coadunar, ko-a-du-nár, *v. a.* Unir, ligar, harmonisar. (Lat. *coadunare*.)

Coadura, ko-a-dú-ra, *s. f.* Acção de coar. O liquido coado. (Coar, suf. *dura*.)

Coagmento, ko-a-gmèn-to, *s. m.* Acção e effeito de coagmentar. (Lat. *coagmentum*.)

Coagmentar, ko-a-gmen-tár, *v. a.* Travar, ligar uma cousa a outra. (Lat. *coagmentare*.)

Coagulação, ko-a-gu-la-são, *s. f.* Acção de coagular. Estado do que se coagulou. (Lat. *coagulatione*.)

Coagulado, ko-a-gu-lá-do, *p. p.* de **Coagular**. Que se acha em estado de coagulação.

Coagulador, ko-a-gu-la-dór, *adj.* ou *s. m.* Que produz a coagulação. Diz-se do ultimo estomago dos animaes ruminantes. (Coagular, suf. *dor*.)

Coagulante, ko-a-gu-lân-te, *adj.* Que coagula. (Coagular.)

Coagular, ko-a-gu-lár, *v. a.* Fazer passar ao estado solido uma substancia liquida ou semiliquida não cristalizavel. (Lat. *coagulare*.)

Coagulativo, ko-a-gu-la-ti-vo, *adj.* Coagulante. (Coagular, suf. *ativo*.)

Coagulavel, ko-a-gu-lá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser coagulado. (Coagular, suf. *avel*.)

Coagulo, ko-á-gu-lo, *s. m. T. did.* Parte coalhada d'um liquido. Substancia coagulante. Sangue coagulado. (Coagular.)

Coaitá, ko-ai-tá, *s. m.* Nome de uma especie de macaco do Brasil e da Guiana.

Coalescencia, ko-a-les-sèn-si-a, *s. f. T. did.* Adherencia ou união de partes que se achavam separadas. (Lat. *coalescere*.)

Coalescente, ko-a-les-sèn-te, *adj. T. hist. nat.* Que está unido, soldado com. (Lat. *coalescere*.)

Coalhada, ko-a-lhá-da, *s. f.* Leite coalhado. (Coalhar, suf. *ada*.)

Coalhado, ko-a-lhá-do, *p. p.* de **Coalhar**. Vid. **Coagulado**.

Coalhadura, ko-a-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de coalhar. Substancia coalhada. (Coalhar, suf. *dura*.)

Coalha-leite, ko-á-lha-lêi-te, *s. m.* Vid. **Coalha-leite**.

Coalhar, ko-a-lhár, *v. a.* Coagular. *Fig.* Obstruir, pejar, encher. (Forma popular por *coagular*.)

Coalho, ko-á-lho, *s. m.* Substancia que faz coalhar o leite. (Coalhar.)

Coaligão, ko-a-li-são, *s. f.* União, liga com um fim commum. (Fr. *coalition*, do lat. *coalescere*.)

Coandú, ko-an-dú, *s. m.* Roedor do Brasil.

Coapia, ko-a-pí-a, *s. f.* Nome de planta (*hypericum bacciferum*.)

Coapostolo, ko-a-pó-sto-lo, *s. m.* Companheiro do apostolado. (Co por *com* e *apostolo*.)

Coaptação, ko-a-pta-são, *s. f. T. chir.* Acção de adaptar as extremidades d'um osso fracturado. (Lat. *co* por *cum* e *adaptare*.)

Coar, ko-ár, *v. a.* Passar por um filtro. Passar por interstícios, gretas. Fundir, derreter. *v. n.* Fugir, escapar-se. (Lat. *colare*.)

Coarctação, ko-ar-cta-são, *s. f.* Restricção. Aperto. (Lat. *coarctatio*.)

Coarctado, ko-ar-tá-do, *p. p.* de **Coarctar**. Restringido, limitado, apertado.

Coarctar, ko-ar-ktár, *v. a.* Restringir, limitar, apertar. (Lat. *coarctare*.)

Coarrendador, ko-a-rren-da-dór, *s. m.* O que arrenda com outrem. (Co pr. *com* e *arrendar*.)

Coartada, ko-ar-tá-da, *s. f.* Allegação em defesa, consistindo em provar que não estava em certo logar e a certa hora.

Coassociado, ko-a-so-si-á-do, *s. m.* Vid. **Consócio**. (Co por *com* e *associado*.)

Coati, ko-a-ti, *s. m.* Genero de mammaes plantigrados da America.

Coactor, ko-au-tór, *s. m.* Auctor com outro d'uma obra litteratura. O que pleitea com outro contra um reo. (Co por *com* e *auctor*.)

Coaxação, ko-a-cha-são, *s. f.* Grito das rãs. (Lat. *coaxatio*.)

Coaxar, ko-a-chár, *v. n.* Diz-se do grito das rãs. (Lat. *coaxare*.)

Cobadonga, ko-ba-dòn-ga, *s. f.* Nome de uma planta.

Cobaltico, ko-bál-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cobalto. (Cobalto, suf. *ico*.)

Cobaltido, ko-bál-ti-do, *s. m.* Nome de uma familia de metaes, comprehendendo o cobalto. (Cobalto, suf. *ido*.)

Cobaltifero, ko-bal-ti-fe-ro, *adj. m.* Que contém cobaltó. (Cobalto e lat. *ferre*, levar.)

Cobalto, ko-bál-to, *s. m.* Nome de um metal. (Allemão *kobalt*.)

Cobarde, ko-bár-de, *adj. e s.* Diz-se das pessoas sem coragem, pussilanime. Proprio de pessoa cobarde. (Hesp. *cobarde*, ital. *codardo*, fr. *coward*, do lat. *cauda*; á letra: o que vae na cauda, atraz por medo. *b=*d por dissimulação.)

Cobardemente, ko-bár-de-mèn-te, *adv.* Com cobardia. (Cobarde, suf. *mente*.)

Cobardia, ko-bar-dí-a, *s. f.* Falta de coragem, fraqueza de animo. (Cobarde, suf. *ia*.)

Cobaya, ko-bái-a, *s. f.* Pequeno mamifero, porco da India. (*cavia cobaya*.)

Cobeba, ko-bè-ba, *s. f.* Arvore medecinal (*pit-per cubeba*, L.) (Arabe *kebāba*.)

Cubebeira, ku-be-bèi-ra, *s. f.* Vid. **Cubeba**. (Cubeba, suf. *eira*.)

Coberta, ko-bér-ta, *s. f.* Peça para cobrir, sobretudo a cama. Telha que fica voltada com a parte convexa para fora, cobrindo as bordas das que ficam com a face concava para fora. Chapa que cobre as molas da fechadura. *Fig.* Disfarce, dissimulação. (Coberto.)

Cobertamente, ko-bér-ta-mèn-te, *adv.* Occultamente, disfarçadamente. (Coberto, suf. *mente*.)

Coberteiras, ko-ber-tèi-ras, *s. f.* Peça de cobrir. Nome das pennas do falcão que cobrem as reaes. (Coberto, suf. *eira*.)

Coberto, ko-bér-to, *p. p.* de **Cobrir**. Que tem alguma cousa extendida, ou posta sobre, em frente, que encobre, resguarda, tapa.

Cobertor, ko-ber-tór, *s. m.* Peça mais ou menos grossa de lã ou algodão pelluda que se põe na cama sobre os lençoes. Colcha de gala. (Coberta.)

Cobertoura, ko-ber-tòu-ra, *s. f.* des. Tampa, peça de cobrir. (Coberta, suf. *oura*.)

Cobertura, ko-ber-tú-ra, *s. f.* Cousa que cobre, roupa. (Coberta, suf. *ura*.)

- Cobião**, ko-bi-ão, *s. m.* Especie de maleitas, euphorbio maleiteira. (Lat. *cobion*, emula minor.)
- Cobiça**, ko-bí-sa, *s. f.* Desejo forte de possuir alguma coisa. Desejo immoderado de fortuna. (Lat. **cupiditia*, por *cupiditas*.)
1. **Cubiçado**, ko-bi-sá-do, *p. p.* de **Cobiçar**. Desejado com ardor, paixão.
2. **Cobiçado**, ko-bi-sá-do, *p. p.* de **Cobiçar**. Desejado com ardor, paixão, avareza.
- Cobiçador**, ko-bi-sa-dôr, *s. m.* O que cobiça. (*Cobiçar*.)
- Cobiçante**, ko-bi-sân-te, *adj.* Que cobiça. (*Cobiçar*.)
- Cobiçar**, ko-bi-sár, *v. a.* Desejar com ardor, paixão, avareza. (*Cobiça*.)
- Cobiçavel**, ko-bi-sá-vel, *adj.* Que merece ser cobiçado. (*Cobiçar*, suf. *avel*.)
- Cobiçosamente**, ko-bi-só-za-mên-te, *adv.* Com cobiça. (*Cobiçoso*, suf. *mente*.)
- Cobio**, kô-bi-o, *s. m.* Vid. **Cobião**. (Lat. *cobion*.)
- Cobra**, kô-bra, *s. f.* Reptil da familia das serpentes. Objecto que tem a forma d'esse reptil. *Fig.* Pessoa má, traiçoeira. (Lat. *colubra*.)
- Cobrado**, ko-brá-do, *p. p.* de **Cobrar**. Recebido em pagamento. Recuperado. Havido, ganhado.
- Cobrador**, ko-bra-dôr, *s. m.* O que faz cobranças. (*Cobrar*, suf. *dor*.)
- Cobrança**, ko-brân-sa, *s. f.* Acção de cobrar dividas, dinheiros, tributos. (*Cobrar*, suf. *ança*.)
- Cobrão**, ko-brão, *s. m.* Vid. **Cobrelo**. (Augm. de *cobra*.)
- Cobrar**, ko-brár, *v. a.* Receber dinheiro em pagamento de divida, etc. Recuperar. Haver, ganhar (Lat. *cuperare*, em *recuperare*.)
- Cobravel**, ko-brá-vel, *adj.* Que pode ser cobrado. (*Cobrar*, suf. *avel*.)
- Cobre**, kô-bre, *s. m.* Metal avermelhado, menos duro que o ferro. Moeda d'esse metal. (Lat. *cuprum*, de gr. *Kypros*, a ilha de Cypre.)
- Cobreado**, ko-bre-á-do, *p. p.* de **Cobrear**. Que tem, a que se deu o aspecto, a côr do cobre.
- Cobrear**, ko-bre-ár, *v. a.* Dar o aspecto, a cor do cobre. (*Cobrear*.)
- Cobrelo**, ko-bré-lo, *s. m.* Serpente pequena não venenosa que vive de insectos e vermes. Doença que o povo suppõe produzida pela roupa de vestir sobre que passou cobra. (*Cobra*, suf. *elo*.)
- Cobrigão**, ko-bri-são, *s. f.* Acção da fêmea ser fecundada pelo macho. (*Cobrir*, suf. *ição*.)
- Cobricunha**, ko-bri-kú-nha, *s. f.* Nome de um peixe do Brasil.
- Cobrimento**, ko-bri-mên-to, *s. m.* Acção de cobrir. Causa que cobre. (*Cobrir*, suf. *mento*.)
- Cobrir**, ko-brir, *v. a.* Pôr por cima coisa que tapa, protege. Estar sobre, deante, occultando, enchendo, tapando, protegendo. Fecundar o macho a fêmea. (Lat. *cooperire*.)
1. **Cobro**, kô-bro, *s. m.* Acção de cobrar. (*Cobrar*.)
2. **Cobro**, kô-bro, *s. m.* Afecção erysepelatica que vae rodeando o corpo e que, segundo a crenga do povo, rodeando-o completamente é mortal. (*Cobra*, pela analogia.)
- Coca**, kô-ka, *s. f.* Fructo que serve para em-

- briagar os peixes e os apanhar assim á mão. (Lat. *coculus*; o nome scientifico d'esse fructo é *coculus indica*.)
- Cocão**, ko-kão, *s. m.* Nome de duas peças de pão do carro entre as quaes anda o eixo. (Fr. *coche*, entalhe, ital. *coca*, ingl. *cock*, ou fr. *coche* do b. lat. *coka*, *ceoca*.)
- Cocar**, ko-kár, *s. m.* Insignia que se põe no chapéu. (Fr. *cocard*, de *cocard*, gallo; denominação tirada da crista do gallo.)
- Cocaras**, kô-ka-ras, *s. f. pl.* De —; sentado sobre os calcanhares. (Vid. *Cocarinhas*.)
- Cocarinhas**, ko-ka-ri-nhas, *s. f. pl.* Vid. *Cocaras*. (Diz-se tambem *cocorinhas*; *cocorinhar* usado no composto *acocorinhar* designou muito provavelmente o canto da gallinha que choca, canto que o povo reproduz: co-co-ca-ré-ca; depois designaria a posição da gallinha que choca.)
- Coça**, kô-sa, *s. f.* Acção de coçar. *Fig.* Pancada, tosa. (*Coçar*.)
- Coçadura**, ko-sa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Coça**. (*Coçar*, suf. *dura*.)
- Coçar**, ko-sár, *v. a.* Esfregar com as unhas ou outra coisa uma parte do corpo onde se sente prurido, etc. *Fig.* Dar pancada. (*Cursar*?)
- Coção**, ko-ksão, *s. f.* Acção de cozer. *T. physiol.* Digestão dos alimentos no estomago. (Lat. *cocio*.)
- Coccinella**, ko-si-né-la, *s. f.* Genero d'insectos coleopteros trimeros. (Lat. *coccus*, grão vermelho.)
- Coccineo**, ko-si-ne-o, *adj. T. did.* Que é de côr escarlata. (Lat. *coccineus*.)
- Cocco**, kô-ko, *s. m.* Bago, grão vermelho, empregado em tinturaria. (Lat. *coccus*, gr. *kokkos*.)
- Coccygeo**, ko-si-jeo, *adj.* Que pertence, se liga ao coccyx. (*Coccyx*.)
- Coccygeo-anal**, ko-si-jeo-a-nál, *adj. T. anat.* Que pertence ao coccyx e ao anus. (*Coccygeo* e *anal*.)
- Coccyx**, kô-siks ou kô-sis, *s. m. T. anat.* Pequeno osso que termina a columna, vertebral do homem. (Lat. *coccyx*, do *kokhyx*.)
- Cocegas**, kô-se-gas, *s. f.* Sensação especial, acompanhada do riso involuntario que se produz coçando certas partes do corpo, como as solas dos pés, a cintura, os sovacos. *Fig.* Desejo, tentação. (*Coçar*?)
- Cocguento**, ko-se-ghên-to, *adj.* Em que facilmente se excitam cocegas. (*Cocegas*, suf. *ento*.)
- Coceira**, ko-sêi-ra, *s. f. p. us.* Prurido, causado por humor acre, etc. (*Coça*, suf. *eira*.)
- Cocha**, kô-cha, *s. f. T. naut.* Torcedella n'um cabo.
- Cochada**, ko-chá-da, *s. f.* Coche cheio de gente. (*Coche*, suf. *ada*.)
- Cochado**, ko-chá-do, *p. p.* de **Cochar**. *T. naut.* Diz-se do cabo em que se deu uma torcedella. (*Coche*.)
- Cochar**, ko-chár, *v. a.* Torcer cabos.
- Cocharra**, ko-chá-rra, *s. f.* Especie de colher com que os artilheiros levam á camara da peça a carga proporcionada. (Hesp. *cochara*, colher; vid. **Cocharro** e **Cocho**.)
- Cocharro**, ko-chá-rro, *s. m.* Nome que no Alemtejo se dá a um vaso grande de pao. (*Cocho*, suf. *arro*.)

1. Co
roda
atra
alle
do l
3. Co
? Coc
xe.
Coch
está
de e
Coch
carr
ond
chei
Coch
carr
Coch
Coch
pter
colo
chin
de
ctos
Coch
da
chen
Coch
chic
Coch
do
ouvi
gorç
Coch
jogo
coch
Coch
(Pa
Coch
vid
Coch
espi
Coch
nal.
Coch
hist.
chlei
Coch
nat.
cari
Coch
leve
obri
Coch
Coco
feit.
coco
Coco
Cogo
got
Cocu
ko-l
(Cp.
Cocy
rio
um

1. **Coche**, kó-che, *s. m.* Carruagem de quatro rodas, com assento para o cocheiro e logar atraz para o lacaio. (Fr. *coche*, ital. *cocchio*; allem. *kutsche*, etc.)
2. **Coche**, kó-che, *s. m.* En barcação pequena da costa de Zanguebar. (Ital. *cocchio*, barco, do lat. *conchula* ou de *coclea*.)
3. **Coche**, kó-che, *s. m.* Vid. **Cocho**.
- ? **Cochecha**, ko-chê-cha, *s. f.* Bochecha do peixe. (Moraes.)
- Cochedura**, ko-che-dú-ra, *s. f.* Ruga do que está encolhido; crespidão. (Hesp. *cogedura*, de *coger*, colher.)
- Cocheira**, ko-chêi-ra, *s. f.* Casa para recolher carruagens, *adj. f.* Diz-se da porta larga por onde podem entrar as carruagens para a cocheira. (*Coche*, suf. *eira*.)
- Cocheiro**, ko-chêi-ro, *s. m.* O que governa a carruagem. (*Coche*, suf. *eiro*; fr. *cocher*.)
- Cochella**, ko-chê-la, *s. f.* Dim. de **Cocho**.
- Cochenilha**, ko-che-ni-lha, *s. f.* Insecto hemiptero da familia dos gallinsectos. Principio colorante vermelho d'esse insecto. (Hesp. *cochinilla*, dim. de *cochino*, porco, por analogia de forma achada entre a alguns d'esses insectos e a do porco.)
- Cochenilheira**, ko-che-ni-lhêi-ra, *s. f.* Arvore da America em que se cria a cochenilha. (*Cochenilha*, suf. *eira*.)
- Cochichador**, ko-chi-cha-dôr, *s. m.* O que cochicha, gosta de cochichar. (*Cochichar*, suf. *dor*.)
- Cochichar**, ko-chi-chár, *v. n.* Diz-se do gorgueio do cochicho. Por assimilação, fallar baixo ao ouvido, o que produz um ruido comparavel ao gorgueio do cochicho. (*Cochicho*.)
- Cochino**, ko-chi-no, *s. m.* Porco. Nome de um jogo de cartas. (Hesp. *cochino*, fr. *cochon*, de *coche*, porco e entalhe; comp. **Carneiro**.)
- Cochicho**, ko-chi-cho, *s. m.* Nome de uma ave. (Parece ser uma formação onomatopaica.)
- Cochlea**, kó-klea, *s. f.* *T. anat.* Caracol do ouvido. (Lat. *cochlea*, gr. *koklitas*.)
- Cochlear**, kô-kle-ár, *adj.* Que é em forma de espiral. (*Cochlea*.)
- Cochlearia**, ko-kle-á-ri-a, *s. f.* Herva medecinal. (*Cochlea*.)
- Cochleariforme**, ko-kle-a-ri-fór-me, *adj.* *T. hist. nat.* Que é em forma de colher. (Lat. *cochlear*, colher, e *forma*.)
- Cochleiforme**, ko-klei-fór-me, *adj.* *T. hist. nat.* Que é em forma de caracol. (Lat. *cochlea*, caracol, e *forma*.)
- Cocho**, kô-cho, *s. m.* Vaso em que os pedreiros levam a cal do sitio em que se amassa para a obra. (Ital. *cocchia*, do lat. *conchula*.)
- Cochon**... Vid. **Cochen**...
- Coco**, kô-ko, *s. m.* Fructo do coqueiro. Vasilha feita da casca d'esse fructo. (Fr. *coco*, inglez *cocoa*, são originarios do hesp. *coco* ou do port.)
- Cocoras**, kó-ko-ras, *s. f. pl.* Vid. **Cocaras**.
- Cogouro**, ko-sôu-ro, *s. m.* *T. naut.* Vid. **Caçouro**.
- Cocuruta**, ko-ku-rú-ta, *s. f.* ou **Cocuruto**, ko-ku-rú-to, *s. m.* Cimo, a parte-mais elevada. (Cp. **Cocoruto**.)
- Cocyto**, ko-si-to, *s. m.* *T. myth.* Nome de um rio da Campania, figurado pelos poetas como um rio do inferno. (Lat. *Cocytus*.)

- Coda**, kó-da, *s. f.* Outra forma por **Cauda**.
- Codão**, ko-dão, *s. m.* Caramelo que pende do telhado. (*Coda*, *cauda*, suf. *ão*; porque o caramelo dá idea da cauda pendente.)
- Codaste**, ko-dá-ste, *s. m.* Vid. **Cadaste**.
- Codea**, kô-de-a, *s. f.* A crosta do pão. Cortiça da arvore; casca, *s. m.* Mandrião (homem que come codeas); trolha de pedreiro.
- Codear**, ko-de-ár, *v. a.* *T. chil.* Comer.
- Codeazinha**, ko-de-a-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Codea**.
- Codeçal**, ko-de-sál, *s. m.* Logar onde crescem codeços. (*Codeço*, suf. *al*.)
- Codeceira**, ko-de-sêi-ra, *s. f.* Terra em que nascem muitos codeços. (*Codeço*, suf. *eira*.)
- Codeina**, ko-de-i-na, *s. f.* Alcaloide descoberto no opio. (Gr. *kôde*, cabeça de papoula.)
- Codex**, kó-deks, ou **Codice**, kó-di-se, *s. m.* Livro manuscripto antigo. Vid. **Codigo**. (Lat. *codex*.)
- Codificação**, ko-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de codificar. (*Codificar*, suf. *ação*.)
- Codificado**, ko-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Codificar**. Reunido em codigo.
- Codificador**, ko-di-fi-ka-dôr, *s. m.* O que codifica. (*Codificar*, suf. *dor*.)
- Codificar**, ko-di-fi-kár, *v. a.* Reunir n'um codigo leis avulsas. (Lat. *codex*, codigo, e — *fi-care*, de *facere*, fazer.)
- Codicillar**, ko-di-si-lár, *adj.* Que se contém ou está incluído em um codicillo. (Lat. *codicillaris*.)
- Codicillo**, ko-di-si-lo, *s. m.* *T. jur.* Disposição da ultima vontade que tem por objecto fazer um accrescentamento ou uma mudança n'um testamento. (Lat. *codicillus*, dim. de *codex*.)
- Codigo**, kó-di-go, *s. m.* Collecção de leis. Collecção de formulas medicas approvadas por uma universidade ou o governo d'um paiz. (Lat. *codex*.)
- Codilhar**, ko-di-lhár, *v. a.* Dar codilho. (*Fig.* Lograr, frustrar; enganar. (*Codilho*.)
- Codilho**, ko-di-lho, *s. m.* No voltarete, jogo em que os parceiros ganham ao feito. *T. ret.* Desvio ou saliencia que forma a mão do cavallo para o lado da barriga, onde começa a espadão. (*Coda*, suf. dim. *ilho*.)
- Codirector**, ko-di-rê-tôr, *s. m.* O que dirige juntamente com outro. (*Co* por *com* e *director*.)
- Codo**, kô-do, *s. m.* Geada. (Vid. **Codão**.)
- Codorna**, ko-dôr-na, *s. m.* Nome de uma ave do Brazil. (*Codorniz*?)
- Codorniz**, ko-dor-nis, *s. m.* Nome de uma ave vulgar, de arribação. (Lat. *coturnix*.)
- Codornisão**, ko-dor-ni-zão, *s. m.* Ave da ordem das ribeirinhas. (*Codorniz*, suf. augm. *ão*.)
- Codorno**, ko-dôr-no, *s. m.* Perro de especie grande.
- Coefficiente**, ko-ê-fi-si-ên-te, *s. m.* *T. alg.* Algarismo que indica quantas vezes se toma um termo. (*Co* por *com* e *efficiente*.)
- Coegual**, ko-e-guál, *adj.* *T. theol.* Diz-se das tres pessoas da Trindade para indicar que são todas eguaes. (*Co* por *com* e *igual*.)
- Coelha**, ko-ê-lha, *s. m.* Femea do coelho. (*Coelho*.)
- Coelheira**, ko-e-lhêi-ra, *s. f.* Casa para criação de coelhos. (*Coelho*, suf. *eira*.)

Coelheiro, ko-e-lhêi-ro, *s. m.* Caçador de coelhos. (*Coelho*, suf. *eiro*.)

Coelho, ko-ê-lho, *s. m.* Animal da ordem dos roedores. Nome de um peixe. (Lat. *cuniculus*, palavra talvez d'origem hispanica.)

Coeliaco, ko-e-li-a-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com os intestinos. (Gr. *kouliakós*, de *kouliá*, ventre.)

Coempção, ko-em-são, *s. f. T. for.* Compra feita de sociedade. (Lat. *coemptio*.)

Coenogono, se-nó-go-no, *adj. T. zool.* Que produz alternativamente ovos e animaes vivos. (Gr. *koinós*, *commun*, e *gónós*, geração.)

Coenoscópio, se-no-skó-pi-o, *adj. T. did.* Que tem por objecto as propriedades geraes, communs das cousas. (Gr. *koinós*, *commun*, e *skopéō*, eu considero.)

Coentrada, ko-en-trá-da, *s. f.* Molho, salsa adubada com coentros. (*Coentro*, suf. *ada*.)

Coentrella, ko-en-trê-la, *s. f.* Herva chamada também pimpinella. (*Coentro*, suf. *dim. ella*.)

Coentro, ko-en-tro, *s. m.* Planta aromática da família das umbellíferas (*coriandrum sativum*, L.) (Lat. *coriandrum*.)

Coepiscopo, ko-e-pi-sko-po, *s. m.* Bispo coadjutor. (*Co* por *com* e lat. *episcopus*; vid. *Bispo*.)

Coerção, ko-er-são, *s. f.* Acção, direito de constrianger. (Lat. *coercio*.)

Coercitivo, ko-er-si-ti-vo, *adj.* Vid. **Coercivo**. (Lat. *coercere*, suf. *tivo*.)

Coercibilidade, ko-er-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é coercível. (*Coercibilis*... suf. *idade*; vid. **Coercível**.)

Coercível, ko-er-si-vel, *adj.* Que pode ser constriangido, apertado, contido. (Lat. hyp. *coercibilis*, *coercere*.)

Coercivo, ko-er-si-vo, *adj.* Que tem o direito, o poder de coerção. (Lat. hyp. *coercivus*, de *coercere*.)

Coermita, ko-er-mi-ta, *s. m.* Companheiro no ermo, na profissão eremitica. (*Co* por *com* e *eremita*.)

Coessencia, ko-e-sên-si-a, *s. f.* Essencia commum. (*Co* por *com* e *essencia*.)

Coessencial, ko-e-sen-si-ál, *adj.* Que tem essencia commum. (*Coessencia*, suf. *al*.)

Coessencialmente, ko-e-sen-si-ál-mên-te, *adv.* De modo essencial. (*Coessencial*, suf. *mente*.)

Coestado, ko-e-stá-do, *s. m.* Estado em que o príncipe exerce a soberania com outro. (*Co* e *estado*.)

Coetaneo, ko-e-tá-neo, *adj.* Que pertence á mesma epocha. (Lat. *coetaneus*.)

Coeternidade, ko-e-ter-ni-dá-de, *s. f.* Attributo do que é coeterno. (*Coeterno*, suf. *idade*.)

Coeterno, ko-e-tér-no, *adj.* Que existe com outro de toda a eternidade. (Lat. *coeternus*.)

Coevo, ko-ê-vo, *adj.* Que é da mesma idade, epocha. (Lat. *coaevus*.)

Coexistencia, ko-e-zi-stên-si-a, *s. f.* Existencia na mesma epocha, simultanea. (*Co* por *com* e *existencia*.)

Coexistente, ko-e-zi-stên-te, *adj.* Que coexiste. (*Coexistir*.)

Coexistir, ko-e-zi-stir, *v. n.* Existir simultaneamente na mesma epocha. (*Co* por *com* e *existir*.)

Coextender, ko-es-ten-dêr *v. a.* Extender com outro. (*Co* por *com* e *extender*.)

1. **Cofo**, kô-fo, *s. m.* Espécie de escudo do Oriente.

2. **Cofo**, kô-fo, *s. m.* O mesmo que Alcofa, ceira, etc. No Brasil, sacco de palha. (Arabe *koffa*, cesto; vid. **Alcofa.)**

Cofre, kô-fre, *s. m.* Caixa para guardar dinheiro, etc. Thesouro. (Fr. *coffre*, do lat. *cophinus*, gr. *kóphinus*.)

Cogelo, ko-jé-lo, *s. m.* Nome de um reptil de Africa.

Cogitabundo, ko-ji-ta-bún-do, *adj.* Que cogita, medita. (Lat. *cogitabundus*.)

Cogitação, ko-ji-ta-são, *s. f.* Acção de cogitar. (Lat. *cogitatio*.)

Cogitado, ko-ji-tá-do, *p. p.* de **Cogitar**. Sobre que se reflectiu, meditou. Achado pela reflexão, meditação.

Cogitar, ko-ji-tár, *v. a.* Reflectir, pensar. Buscar, achar pela reflexão. (Lat. *cogitare*.)

Cogitativo, ko-ji-ta-ti-vo, *adj.* Que cogita. (*Cogitar*, suf. *ativo*.)

Cogitavel, ko-ji-tá-vel, *adj.* Que pode ser objecto de cogitação. (*Cogitar*, suf. *avel*.)

Cognação, ko-gna-são, *s. f.* Parentesco dos cognados. (Lat. *cognatio*.)

Cognado, ko-gná-do, *adj.* Que é parente pelo lado das mulheres. (Lat. *cognatus*.)

Cognato, ko-gná-to, *adj. T. gramm.* Dizia-se de duas palavras ligadas syntacticamente e tendo um mesmo radical. (Lat. *cognatus*.)

Cognição, ko-gni-são, *s. f.* Acto pelo qual a intelligencia adquire um conhecimento. (Lat. *cognitio*.)

Cognitivo, ko-gni-ti-vo, *adj.* Que respeita ao conhecimento. (Lat. *cognitus*, suf. *tivo*.)

Cognome, ko-gnô-me, *s. m.* O terceiro nome entre os romanos, o qual designava a familia. (Lat. *cognomen*.)

Cognomento, ko-gno-mên-to, *s. m.* Sobrenome, alcunha. (Lat. *cognomentum*.)

Cognominação, ko-gno-mi-na-são, *s. f.* Cognome. (Lat. *cognominatio*.)

Cognominar, ko-gno-mi-nár, *v. a.* Dar por cognome, alcunha. (Lat. *cognominare*.)

Cognoscibilidade, ko-gnos-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Faculdade de conhecer. Qualidade do que é cognoscível. (*Cognoscibilis*, por *cognoscível*, suf. *idade*.)

Cognoscitivo, ko-gnos-si-ti-vo, *adj.* Que tem faculdade de conhecer. (Lat. *cognoscere*, suf. *tivo*.)

Cognoscível, ko-gnos-si-vel, *adj.* Que pode ser objecto do conhecimento scientifico. (Lat. hyp. *cognoscibilis*, de *cognoscere*.)

Cogombral, ko-gon-brál, *s. m.* Canteiro de cogombros. (*Cogombro*, suf. *al*.)

Cogombro, ko-gôn-bro, *s. m.* Pepino. (Lat. *cucumer*.)

Cogote, ko-gó-te, *s. m.* Parte posterior da cabeça dos animaes, e na linguagem chula, do homem.

Cogrital, ko-gri-tál, *adj. T. fort.* Diz-se da linha tirado do centro da peça á gola.

Cogula, ko-gú-la, *s. f.* Tunica larga de religiosos. (Lat. *cuculla*.)

Cogulado, ko-gu-lá-do, *p. p.* de **Cogular**. Que se encheu com cogulo.

Cogul
cogi
Cogul
da n
por
grão
Cogu
tas
tulh
Cogal
com
habi
Cogal
bita.
Cogal
com
ou c
bita
Coge
por
Coge
ro c
Coge
é co
Coge
adh
firm
que
sem
coh
Coge
coh
Coge
qua
si.
Coge
em
Cohi
(La
Cohi
obr
Coh
cã
Coh
rep
(Fi
Coh
col
Coh
hoi
Coh
cia
Coh
pa
Coif
lho
cu,
an
Coi
Coi
me
Coi
(C
Coi
D
br
Coi
cc

r com
rien-
ceira,
koffa,
inhei-
hinus,
til de
eogi-
itar.
So-
la re-
Bus-
(Co-
er ob-
los co-
e pelo
a-se de
e ten-
la in-
(Lat.
eita.ão
me en-
amília.
breno-
Cogno-
por co-
te, s. f.
que é
el, suf.
em fa-
tivo.)
de ser
hyp.
de co-
at. cu-
cabe-
do ho-
da li-
religio-
tr. Que

Cogular, ko-gu-lár, *v. a.* Encher a medida com cogulo.
Cogulo, ko-gú-lo, *s. m.* A parte que fica acima da medida não rasada. (Lat. *cucullus*, capuz, por assimilação do cumulo que formam os grãos, etc. acima das bordas da medida.)
Cogumelo, ko-gu-mê-lo, *s. m.* Classe das plantas cryptogamas, chamadas vulgarmente tortulho.
Cohabitação, ko-a-bi-ta-são, *s. m.* Habitação commum; estado dos que cohabitam. (Lat. *cohabitatio*.)
Cohabitador, ko-a-bi-ta-dôr, *s. m.* O que cohabita. (*Cohabitar*, suf. *dor*.)
Cohabitar, ko-a-bi-tár, *v. n.* Ter habitação commum; viver com mulher em matrimonio ou concubinato. *Extens.* Ter coito. (Lat. *cohabitare*.)
Coherdar, ko-er-dár, *v. n.* Ser coherdeiro. (*Co por com e herdar*.)
Coherdeiro, ko-er-dêi-ro, *s. m.* O que é herdeiro com outrem. (*Co por com e herdeiro*.)
Coherencia, ko-e-rên-si-a, *s. f.* Estado, do que é coherente. (Lat. *coherentia*.)
Coherente, ko-e-rên-te, *adj.* Cujas partes adherem umas ás outras, se conservam com firmeza na mesma posição respectiva. *Fig.* Em que ha relação logica nas partes. Que procede sempre d'accordo com certos principios. (Lat. *cohaerens*.)
Coherentemente, ko-e-rên-te-mên-te, *adv.* Com coherencia. (*Coherente*, suf. *mente*.)
Cohesão, ko-e-zão, *s. f.* Força em virtude da qual as particulas dos solidos adherem entre si. (Lat. *cohaesus*.)
Cohesivo, ko-e-zi-vo, *adj.* Em que se exerce, em que ha cohesão. (Lat. *cohaesus*, suf. *ivo*.)
Cohibição, ko-i-bi-são, *s. f.* Acção de cohibir. (Lat. *cohibitio*.)
Cohibir, ko-i-bir, *v. a.* Reprimir; impedir de obrar. (Lat. *cohibere*.)
Cohobação, ko-o-ba-são, *s. f.* *T. pharm.* Acção de cohobar. (*Cohobar*, suf. *ação*.)
Cohobar, ko-o-bár, *v. a.* *T. pharm.* Distillar repetidas vezes um liquido sobre seu residuo. (*Fr. cohober*; origem desconhecida.)
Cohonestação, ko-o-ne-sta-são, *s. f.* Acção de cohonestar. (Lat. *cohonestatio*.)
Cohonestador, ko-o-ne-sta-dôr, *adj.* Que cohonesto. (*Cohonestar*, suf. *dor*.)
Cohonestar, ko-o-ne-stár, *v. a.* Dar apparencia de honestidade. (Lat. *cohonestare*.)
Cohorte, ko-ór-te, *s. m.* *T. ant. rom.* Decima parte d'uma legião. (Lat. *cohors*.)
Coifa, kô-i-fa, *s. f.* Rede para o cabelo das mulheres. (*Fr. coiffe*, prov. *cofa*, hesp. *cofia*, ital. *cuffia*, b. lat. *cofea*, etc., provavelmente do ant. alt. all. *kuppha*, mitra.)
Coima, kô-i-ma, *s. f.* Multa, pena, castigo.
Coimar, koi-már, *v. a.* Lançar coima. (*Coima*.)
Coimavel, koi-má-vel, *adj.* Sujeito a coima. (*Coimar*, suf. *avel*.)
Coimbrão, ko-in-brão, *adj.* Que é de Coimbra. Diz-se dos caminhos batidos, trilhados. (*Coimbra*, n. pr. de cidade do celtico, *Conembriga*.)
Coimeiro, koi-mêi-ro, *s. m.* O que arrecada coimas. (*Coima*, suf. *eiro*.)

Coinchar, ko-in-chár, *v. n.* Diz-se dos gritos dos porcos pequenos.
Coincidencia, ko-in-si-dên-si-a, *s. f.* Acção de coincidir. (*Coincidir*, suf. *encia*.)
Coincidente, ko-in-si-dên-te, *adj.* Que coincide. (*Coincidir*.)
Coincidir, ko-in-si-dír, *v. n.* *T. geom.* Diz-se da superficies ou linhas que podem sobrepor-se exactamente ou de volumes que podem substituir-se. Succeder ao mesmo tempo. (*Co e lat. incidere*; vid. *Incidente*.)
Coindicação, ko-in-di-ka-são, *s. f.* Concorrença de signaes coindicantes. (*Coindicar*, suf. *ação*.)
Coindicante, ko-in-di-kân-te, *adj.* Que coindica. (*Coindicar*.)
Coindicar, ko-in-di-kár, *v. a.* *T. med.* Indicar concorrentemente. (*Co por com e indicar*.)
Coinquinado, ko-in-ki-ná-do, *p. p.* de *Coinquinar*. Maculado, manchado.
Coinquinar, ko-in-ki-nár, *v. a.* Macular, manchar. (Lat. *coinquinare*.)
Coir... As palavras que aqui faltam busquem-se com *Cour*...
Coirmão, ko-ir-mão, *s. m.* Diz-se dos primos filhos de dous irmãos. (*Co por com e irmão*.)
Coitadamente, koi-tá-da-mên-te, *adv.* Com infelicidade. (*Coitado*, suf. *mente*.)
Coitadinho, koi-ta-dínho, *adj. dim.* de *Coitado*. *T. chul.* Diz-se do que tem mulher adultera.
Coitado, koi-tá-do, *adj.* Que tem penas, trabalhos, desgostos, desgraças. (*Ant. cottar*, causar cuidado, pena, do lat. *cogitare*.)
Coito, kô-i-to, *s. m.* Copula carnal. (Lat. *coitus*.)
Coixote, koi-chó-te, *s. m.* Antiga armadura defensiva das coxas. (*Coxa*.)
1. Cola, kô-la, *s. f.* Rasto. (Hesp. *cola*, cauda; de *coda*; vid. *Coda*.)
2. Cola, kô-la, *s. f.* Castanha do Congo, chamada em congueu *macasu*, bundo *maquesu*.
Colareja, ko-la-rê-ja, *s. f.* Mulher que vende fructas, legumes nos mercados de Lisboa. (*Colares*, n. de logar, ao que parece, por serem de lá muitas d'essas vendedeiras. Moraes.)
Colaphisar, ko-la-fi-zár, *v. a.* *T. did.* Esbofetear. *Fig.* Incitar. (Lat. *colaphizare*.)
Colcha, kôl-cha, *s. f.* Cobertor de cama lavrado. (Lat. *culcita*.)
Colchão, kol-chão, *s. m.* Peça da cama que se lança sobre o enxergão. (*Colcha*, suf. *aug.ão*.)
Colcheia, kol-chêi-a, *s. f.* Nome de uma nota de musica. (*Fr. croche*.)
Colcheiro, kol-chêi-ro, *s. m.* O que faz colchas. (*Colcha*, suf. *eiro*.)
Colchete, kol-chê-te, *s. m.* Abotoadura pequena de metal, constando de duas peças. (*Fr. crochet*, de *croche*; vid. *Croque*.)
Colchoado, kol-cho-á-do, *adj.* Vid. *Acolchoado*.
Colchico, kôl-ki-ko, *s. m.* Lyrio verde ou narciso do outomno. (*Gr. kolchikôn*.)
Colchicina, kol-chi-si-na, *s. f.* Alcaloide achado na semente do colchico.
Colchoeiro, kol-cho-êi-ro, *s. m.* Pessoa que faz colchões. (*Colchão*, suf. *eiro*.)
Colcotar, kol-ko-tár, *s. m.* *T. chim.* Peroxydo

de ferro vermelho. (Fr. *colcotar*, palavra que parece ter sido inventada por Paracelso.)

Coldre, kòl-dre, *s. m.* Estojo para settas, e para pistolas.

Colegatario, ko-le-ga-tá-rio, *s. m.* O que é legatario com outrem. (Co e *legatario*.)

Colendissimo, ko-len-dí-si-mo, *adj. T. for.* Muito respeitavel, venerando. (Lat. *colendissimus*.)

Coleoderme, ko-le-o-dèr-me, *adj. T. zool.* Coberto d'um involucreo em forma de sacco. (Gr. *koleòs*, estojo, e *derma*, pelle.)

Coleophilla, ko-le-ó-fi-la, *s. f. T. bot.* Bainha membranosa que occupa a base da plumula. (Gr. *koleòs*, estojo, e *phyllon*, folha.)

Coleopodo, ko-le-ó-po-do, *adj. T. zool.* Que tem pés occultos n'um estojo. (Gr. *koleos*, estojo, e *poys*, *podos*, pé.)

Coleoptero, ko-le-ó-pte-ro, *s. m.* Ordem d'insectos cujas azas superiores servem de involucreo ás inferiores. (Gr. *koleópteros*, de *koleòs*, estojo, e *pteròn*, aza.)

Colera, kò-le-ra, *s. f.* Sentimento de irritação contra o que nos offende. (Lat. *cholera*, gr. *khóléra*, bilis.)

Colericamente, ko-lé-ri-ka-mèn-te, *adv.* Com colera. *Colerico*, suf. *mente*.)

Colerico, ko-lé-ri-ko, *adj.* Que facilmente se encolerisa. Agastado, cheio de colera. (*Colera*, suf. *ico*.)

Colgado, kol-gá-do, *p. p.* de *Colgar*. Pendurado.

Colgadura, kol-ga-dú-ra, *s. f.* Panno que se pendura n'uma parede para a adornar. Brinco das orelhas. (*Colgar*, suf. *dura*.)

Colgar, kol-gár, *v. a.* Pendurar, pregar alto. (*Collocar*.)

Colhedeira, ko-lhe-dèi-ra, *s. f.* Instrumento que serve para colher, reunir. (*Colher*, suf. *deira*.)

Colhedor, ko-lhe-dòr, *s. m.* O que colhe, cobra. (*Colher*, suf. *dor*.)

Colheita, ko-lhèi-ta, *s. f.* Acção de colher os fructos etc. O que se colhe; a totalidade dos fructos, colhidos. (Lat. *collecta*.)

Colhêr, ko-lhêr, *s. f.* Instrumento com uma parte concava para tirar comer e leval-o á bocca, etc. (Lat. *cochlearis*.)

Colher, ko-lhêr, *v. a.* Tomar fructos das plantas; apanhar; juntar. Tomar. (Lat. *colligere*.)

Colherada, ko-lhe-rá-da, *s. f.* Porção que enche uma colher. (*Colher*, suf. *ada*.)

Colherão, ko-lhe-rão, *s. m.* Augm. de *Colher*.

Colhereiro, ko-lhe-rèi-ro, *adj.* Diz-se das aves que tem bico á feição de colher. *s. m. pl.* Grandes aves ribeirinhas de bico chato. *s. m.* O que faz, vende colheres. (*Colher*, suf. *eiro*.)

Colherete, ko-lhe-rè-te, *s. m.* Pancada com a pelá nos mizões do jogo. (*Colher*, suf. *ete*?)

Colhimento, ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção de colher.)

Colibri, ko-li-bri, *s. m.* Genero de aves. (Fr. *colibri*.)

Colicativo, ko-li-ka-ti-vo, *adj.* Que respeita á colica; em que ha colica. (*Colica*, suf. *tivo*.)

Colica, kò-li-ka, *s. f. T. med.* Dôr intensa nas entranhas. (Gr. *kōlikòs*.)

Colico, kó-li-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao colon. (Gr. *kōlikòs*.)

Coliseo, ko-li-zeo, ou **Colisseo**, ko-li-sêo, *s. m.* Amphitheatro de Roma, edificado por Vespariano; monumento em amphitheatro. (Lat. *colosseum*.)

Colite, ko-li-te, *s. f.* Inflammção da mucosa do colon. (*Colon*, suf. *ite*.)

Colla, kó-la, *s. f.* Preparação molle feita com farinha, gelatina obtida do coiro dos animaes, etc. com que juntam d'um modo fixo certos objectos. (Lat. *colla*, gr. *kōlla*.)

Collaboração, ko-la-bo-ra-são, *s. f.* Acção de colaborar. Trabalho com que se concorre para uma publicação litteraria. (*Collaborar*, suf. *acção*.)

Collaborador, ko-la-bo-ra-dòr, *s. m.* O que collabora. (*Collaborar*, suf. *dor*.)

Collaborar, ko-la-bo-rár, *v. a.* Trabalhar com outrem n'uma obra, n'uma publicação litteraria. (Lat. *collaborare*.)

Collaça, ko-lá-sa, *s. f.* de **Collaço**.

Collação, ko-la-são, *s. f.* Breve refeição, consuada, que se dá ao parocho etc. Acção de collar em beneficio. Comparação d'uma copia com o original. (Lat. *collatio*, de *collatus*, *p. p.* de *conferre*.)

Collacia, ko-la-si-a, *s. f.* Relação entre collaços. (*Collaço*, suf. *ia*.)

Collacionar, ko-la-si-o-nár, *v. a.* Comparar uma copia com o original; comparar varias copias d'um manuscripto, etc. (Lat. *collatio*, de *collatus*, *p. p.* de *conferre*.)

Collaço, ko-lá-so, *s. m.* Diz-se dos que mamamam leite da mesma ama. (Lat. *colactius*.)

Collactaneo, ko-la-tá-neo, *adj. e s.* Vid. **Collaço**, que é a forma popular. (Lat. *colactaneus*.)

Collada, ko-lá-da, *s. f.* Garganta larga entre outeiros e serras. (Lat. *collo*, suf. *ada*.)

1. **Collador**, ko-la-dòr, *s. m.* O que colla com colla. (*Collar*, suf. *dor*.)

2. **Collador**, ko-la-dòr, *s. m.* Vid. **Collator**.

Collapso, ko-lá-pso, *s. m. T. med.* Diminuição da excitabilidade do cerbero. (Lat. *collapsus*.)

1. **Collar**, ko-lár, *s. m.* Ornato do pescoço, fechado. (*Colla*, suf. *ar*.)

2. **Collar**, ko-lár, *v. a.* Juntar com colla. (*Colla*.)

3. **Collar**, ko-lár, *v. a.* Conferir um beneficio ecclesiastico natalicio. (Verbo tirado de *collação*, como se fosse o primitivo, que nada tem que ver com *collar*?)

Collarete, ko-la-rè-te, *s. m.* Dim. de **Collar**.

Collarinho, ko-la-rí-nho, *s. m.* Peça de panno, especie de tira com pontas, que se dobra ou não cosida á camisa ou separada, que cobre o pescoço em volta, e na parte de baixo. (*Collar*, suf. dim. *inho*.)

Collateral, ko-la-te-rál, *adj.* Que está do mesmo lado, ao lado. (Lat. *collateralis*.)

Collateralidade, ko-la-te-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, posição do que é collateral. (*Collateral*, suf. *idade*.)

Collateralmente, ko-la-te-rál-mèn-te, *adv.* Em linha collateral. (*Collateral*, suf. *mente*.)

Collativo, ko-la-ti-vo, *adj. T. did.* Que se confere. (Lat. *collativus*.)

Collato
necici
Colle,
(Lat.
Colle
Tortu
Colle
ça. (C
Colle
não (C
Colle
de col
Colle
collec
Colle
nir ok
lecção
Collect
para (C
Collect
Sobre
Collect
apont
collect
Collect
trahic
neus.)
Collect
(Colle
Collect
sa. (L
Collect
modo
Collect
grand
vus.)
Collect
lecta.
Collect
branç
Collegi
parte
classe
Collegi
negos
ada.)
Collegi
tence
d'um
Collegi
acto c
Collegi
colleg
Collegi
vestid
to de
Colleir
coço.
cães.
penna
Colleir
ao pes
rece u
Collete
gas. (C
Colli
cousa
tro. (I

Collator, ko-la-tòr, *s. m.* O que confere um benefício ecclesiastico. (Lat. *collator*.)
Colle, kó-le, *s. m. T. did. des.* Collina, outeiro (Lat. *collis*.)
Colleado, ko-le-á-do, *p. p.* de **Collear**, *adj.* Tortuoso, sinuoso.
Collear, ko-le-ár, *v. n.* Mover o collo, a cabeça. (*Collo*.)
Collecção, ko-lê-são, *s. f.* Ajuntamento, reunião de objectos. (Lat. *collectio*.)
Collecçãoação, ko-lê-si-o-na-são, *s. f.* Acção de colleccionar. (*Collecctionar*, suf. *ação*.)
Collecctionador, ko-lê-si-o-na-dòr, *s. m.* O que collecciona. (*Collecctionar*, suf. *dor*.)
Collecctionar, ko-lê-si-o-nár, *v. a.* Colligir, reunir objectos para formar um museu, etc. (*Collecção*.)
Collecta, ko-lé-ta, *s. f.* Esmola que se ajunta para os pobres. Contribuição. (Lat. *collecta*.)
Collectado, ko-lê-tá-do, *p. p.* de **Collectar**. Sobre que se lançou imposto.
Collectanea, ko-lê-tà-neá, *s. f. pl.* Excerptos, apontamentos reunidos de diversas obras. (Lat. *collectanea*, scil. *dicta*.)
Collectaneo, ko-lê-tà-neo, *adj.* Colligido, extrahido de diversos escriptores. (Lat. *collectaneus*.)
Collectar, ko-lê-tár, *v. a.* Lançar impostos sobre. (*Collecta*.)
Collecticio, ko-lê-ti-si-o, *adj.* Reunido á pressa. (Lat. *collecticius*.)
Collectivamente, ko-lê-ti-va-mèn-te, *adj.* De modo colectivo. (*Collectivo*, suf. *mente*.)
Collectivo, ko-lê-ti-vo, *adj.* Que se refere a um grande numero, a uma multidão. (Lat. *collectivus*.)
Collector, ko-lê-tòr, *s. m.* O que faz, lança collecta. (Lat. *collector*.)
Collectoria, ko-lê-to-ri-a, *s. f.* Recebedoria, cobrança das collectas. (*Collector*, suf. *ia*.)
Collega, ko-lê-ga, *s. m.* O que faz com outros parte d'uma mesma corporação, d'uma mesma classe social. (Lat. *collega*.)
Collegiada, ko-le-ji-á-da, *s. f.* Igreja cujos conegos teem um abbade ou prior. (*Collegio*, suf. *ada*.)
Collegial, ko-le-ji-ál, *adj.* Que se refere, pertence a, é proprio de collegio, *s. m.* Alumno d'um collegio, escola. (Lat. *collegialis*.)
Collegialmente, ko-le-ji-ál-mèn-te, *adv.* Em acto de collegio. (*Collegial*, suf. *mente*.)
Collegiatura, ko-le-ji-a-tú-ra, *s. f.* Logar de collegial. (*Collegio*, suf. *tura*.)
Collegio, ko-lé-ji-o, *s. m.* Corpo de pessoas revestidas da mesma dignidade. Estabelecimento de instrucção secundaria. (Lat. *collegium*.)
Colleira, ko-lê-ra, *s. f.* Arma defensiva do pescoco. Peça que se põe em volta do pescoco dos cães. Ave do Brasil, cujo pescoco é rodeado de pennas negras. (*Collo*, suf. *eira*.)
Colleirado, ko-lei-rá-do, *adj.* Que tem colleira ao pescoco. Que tem no pescoco malha que parece uma colleira. (*Colleira*.)
Collete, ko-lê-te, *s. m.* Veste curta sem mangas. (*Collo*, suf. *ete*.)
Collidir, ko-li-dír, *v. a.* Bater, quebrar uma coisa contra outra.—se, *v. refl.* Ir de encontro. (Lat. *collidere*.)

Colligação, ko-li-ga-são, *s. f.* Liga, união de varias pessoas, estados, para um fim commum. (*Colligar*, suf. *ação*.)
Colligar, ko-li-gár, *v. a.* Ligar uma cousa com outra, unir—se, *v. refl.* Unir-se para um fim commum. (Lat. *colligare*.)
Colligir, ko-li-jír, *v. a.* Ajuntar, reunir. Tirar em conclusão; concluir. (Lat. *colligere*.)
Collimação, ko-li-ma-são, *s. f. T. astr.* Acção de dirigir a vista sobre um objecto. Linha que passa pelo eixo optico d'um oculo. (*Collimar*.)
Collimar, ko-li-már, *v. a.* Dirigir a vista sobre. (Lat. hyp. *collimare*, falsa lição em Aulu Gellio por *collineare*.)
Collimitado, ko-li-mi-tá-do, *p. p.* de **Collimitar**. Que tem limites, demarcações que confinam.
Collimitar, ko-li-mi-tár, *v. a.* Estabelecer limites communs a. (Lat. *collimitare*.)
Collina, ko-lê-na, *s. f.* Pequeno monte, outeiro. (Lat. *collina*.)
Collinoso, ko-li-nò-zo, *adj.* Cheio de collinas. (*Collina*, suf. *oso*.)
Colliquação, ko-li-kua-são, *s. f. T. med.* Dissolução das partes solidas com excreções abundantes. (Lat. *colliquare*.)
Colliquante, ko-li-kàn-te, *adj. T. med.* Que derrete, dilue, desfaz. (Lat. *colliquare*.)
Colliquativo, ko-li-kua-ti-vo, *adj. T. med.* Que é produzido pela colliquação. (Lat. *colliquare*, suf. *tivo*.)
Collisão, ko-li-zão, *s. f.* Choque de corpos. *Fig.* Contrariedade. (Lat. *collisio*.)
Collitigante, ko-li-ti-gàn-te, *s.* A parte que litiga com outra. (*Com e litigante*.)
Collo, kó-lo, *s. m.* Pescoco, parte do corpo que fica entre os hombros e a cabeça. Denominação de diversas cousas que se acharam comparaveis ao pescoco. Regaço. (Lat. *collum*.)
Collocação, ko-lo-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de collocar. Situação, posição. (Lat. *collocatio*.)
Collocado, ko-lo-ká-do, *p. p.* de **Collocar**. Posto onde deve permanecer.
Collocar, ko-lo-kár, *v. a.* Pôr n'um logar. Dispor; situar. (Lat. *collocare*.)
Collocutor, ko-lo-ku-tòr, *s. m.* O que falla com outro. (Lat. *collocutor*.)
Collocasia, ko-lo-ká-zi-a, *s. f. T. bot.* Nome especifico do *arum colocasia*. (Gr. *kolakasta*. Deve escrever-se com um só l.)
Colloquial, ko-lo-ki-ál, *adj.* Que pertence, respeita á conversação (*Colloquio*, suf. *al*.)
Colloquio, ko-ló-ki-o, *s. m.* Conversação entre duas ou mais pessoas. (Lat. *colloquium*.)
Colludir, ko-lu-dir, *v. n.* Fazer conluio. (Lat. *colludere*.)
Conluio, ko-lúi-o, *s. m.* Vid. **Conluio**. (Lat. *colludium*.)
Collusão, ko-lu-zão, *s. f.* Concerto para fraudar. (Lat. *collusio*.)
Collusivo, ko-lu-zi-vo, *adj.* Vid. **Collusorio**. (Lat. hyp. *collusivus*, de *colludere*.)
Collusorio, ko-lu-zó-rio, *adj.* Em que ha collusão. (Lat. hyp. *collosorius*; cp. *collusivo*.)
Colluvião, ko-lu-vi-ão, *s. f.* Vid. **Alluvião**. (Lat. *colluvio*.)
Colmar, kol-már, *v. a.* Cobrir de colmo. (Colmo.)

Colmeal, kol-me-ál, *s. f.* Silha de colmeias. (*Colmeia*, suf. *al.*)

Colmeeiro, kol-me-êi-ro, *s. m.* O que tracta de colmeias. (*Colmeia*, suf. *eiro.*)

Colmeiro, kol-mêi-ro, *adj.* Que é da natureza do colmo. *s. m.* O que colma casas. (*Colmo*, suf. *eiro.*)

Colmilho, kol-mi-lho, *s. m.* Dente agudo e forte, presa.

Colmilhoso, kol-mi-lhò-zo, *adj.* Que tem grandes colmilhos. (*Colmilho*, suf. *oso.*)

Colmilhudo, kol-mi-lhú-do, *adj.* Vid. *Colmilhoso.* (*Colmilho*, suf. *udo.*)

Colmo, kòl-mo, *s. m.* Palha dos cereaes que fica de pé depois da colheita. (*Lat. culmus.*)

Colombino, ko-lon-bi-no, *adj.* Que pertence ao pombo ou pomba. (*Lat. columbinus.*)

Colomim, ko-lo-mim, *s. m.* *T. do Brasil.* Creado indigena, indio; rapaz.

Colon, kò-lon, *s. m.* *T. anat.* Porção do intestino grosso. *T. gramm.* Signal orthographico. Membro do periodo. (*Lat. colon*, do gr. *kōlon.*)

Colonia, ko-ló-ni-a, *s. f.* Povoação de colonos. (*Lat. colonia.*)

Colonial, ko-lo-ni-ál, *adj.* Que respeita ás colonias. (*Colonia*, suf. *al.*)

Colonizado, ko-lo-ni-zá-do, *p. p.* de Colonizar. Povoado por colonos.

Colonizador, ko-lo-ni-za-dôr, *adj. e s.* Que coloniza. (*Colonizar*, suf. *der.*)

Colonizar, ko-lo-ni-zár, *v. a.* Povoar de colonos. (*Colono*, suf. *izar.*)

Colono, ko-ló-no, *s. m.* Membro d'uma nação que com outros funda uma povoação, faz parte d'ella, n'um paiz extranjeiro. (*Lat. colonus.*)

Colophonía, ko-lo-fo-ni-a, *s. f.* Residuo da distillação da terebenthina. Especie de resina. (*Gr. kolophōniē.*)

Coloquintida, ko-lo-kin-ti-da, *s. f.* Cogombro muito amargo. (*Gr. kolokynta.*)

Color, ko-lôr, *s. f.* Forma erudita de *Cor.* *Fig.* Pretexto. (*Lat. color.*)

Colorar, ko-lo-rár, *v. a.* Vid. *Colorir.* (*Lat. colorare.*)

Coloreado, ko-le-re-á-do, *p. p.* de Colorear. Vid. *Colorido.*

Colorear, ko-lo-re-ár, *v. a.* Vid. *Colorir.* (*Color.*)

Colorido, ko-lo-rí-do, *p. p.* de *Colorir.* A que se deu côr. *Fig.* Disfarçado; feito sob pretexto. *s. m.* A côr na pintura.

Colorir, ko-lo-rír, *v. a.* Dar côres. *Fig.* Disfarçar; fazer sob pretexto. (*Fr. colorer*, que é o mesmo que *colorar.*)

Colorífico, ko-lo-rí-fi-ko, *adj.* Que colore. (*Lat. colorificus.*)

Colorista, ko-lo-rí-sta, *s. m.* O que dá colorido na pintura; o que exagera ou se faz notavel pelo colorido. (*Color*, suf. *ista.*)

Colorização, ko-lo-ri-za-são, *s. f.* *T. phys.* Aparição d'uma côr. *T. pharm.* Mudança de côr das substancias. (* *Colorizar*, suf. *ação*; *colorizar*, de *color*, suf. *iza.*)

Colossal, ko-lo-sál, *adj.* Que é extremamente grande. (*Colosso*, suf. *al.*)

Colosso, ko-lò-so, *s. m.* Estatua de extraordinarias dimensões. Pessoa, cousa muito forte, poderosa. (*Lat. colossus*, do gr. *kolossós.*)

Colostração, ko-lo-stra-são, *s. f.* Doença dos recém-nascidos que se suppõe produzida pelo colostro. (*Colostro*, suf. *ação.*)

Colostro, ko-lò-stro, *s. m.* Primeiro leite das mulheres paridas. (*Lat. colostrum.*)

Colubrina, ko-lu-bri-na, *s. f.* Antiga peça de artilharia. Espada de folha tortuosa. (*Lat. colubrina*, de *colubra*, cobra.)

Columbino, ko-lun-bí-no, *adj.* Vid. *Colombino.*

Columella, ko-lu-mé-la, *s. f.* *T. did.* Pequena columna. *T. bot.* Axe vertical dos fructos. Úvula inflammada. (*Lat. columella.*)

Columellado, ko-lú-me-lá-do, *adj.* Que tem columella. (*Columella*, suf. *ado.*)

Columna, ko-lú-na, *s. f.* Especie de pilar cylindrico com base e capitel. Peça cylindrica comparavel a essa. *Fig.* Sustentáculo, apoio. *T. phys.* Diz-se d'uma porção d'um gaz ou d'um liquido d'uma altura e diametros determinados. Porção de soldados em linha. (*Lat. columna.*)

Columnario, ko-lu-ná-ri-o, *adj.* Em que estão representadas columnas ou uma columna. (*Lat. columnarius.*)

Columnata, ko-lu-ná-ta, *s. f.* Serie de columnas. (*Columna*, suf. *ata.*)

Colurno, ko-lúr-no, *s. m.* Azeleira anã. (*Lat. colurnus.*)

Coluro, ko-lú-ro, *s. m.* Cada um dos dous circulos maximos geographicos que cortam o equador e o zodiaco em quatro partes eguaes. (*Gr. kóloyros*, scil. *grammē.*)

Colutea, ko-lú-tea, *s. f.* *T. bot.* Nome de uma planta (*colutea arborescens*, L.) (*Gr. kolytea.*)

Colza, kòl-za, *s. f.* Variedade de couve silvestre. (*Fr. colza*; do hollandez *koolzaad.*)

Com, kòm, *prep.* Indica a união, companhia, concomitancia, instrumento, etc. (*Lat. cum.*)

1. **Coma**, kò-ma, *s. f.* Cabelleira; crinas. Fronte. (*Gr. komē.*)

2. **Coma**, kò-ma, *s. f.* *T. med.* Somno menos pesado que o lethargo, em que o doente cae, logo que deixa de ser excitado. (*Gr. kōma.*)

Comado, ko-má-do, *adj.* *T. did.* Que tem coma. (*Lat. comatus.*)

Comadre, ko-má-dre, *s. f.* A madrinha com relação aos paes do afilhado. Parteira. Mulher bisbilhoteira. Vaso com agua a ferver para aquecer a cama. Vaso para receber as evacuações de doentes fracos. (*Co* por *com* e *madre.*)

Comante, ko-màn-te, *adj.* *T. did.* Adornado de coma ou crina. (*Lat. comans.*)

Comarca, ko-már-ka, *s. f.* Divisão administrativa do paiz. (*Comarcar.*)

Comarcão, ko-mar-kão, *adj.* Que está no limite de territorios que confinam. Que vive na mesma comarca. (*Comarca*, suf. *ão.*)

Comarcar, ko-mar-kár, *v. n.* Delimitar-se; confinar. (*Co* por *com* e *marca.*)

Comari, ko-ma-rí, *adj. f.* Diz-se de uma especie de pimenta.

Comaru, ko-ma-rú, *s. m.* Madeira forte do Brasil.

Comato, ko-má-to, *adj.* Que tem cabelleira longa. (*Lat. comatus.*)

Comatoso, ko-ma-tò-zo, *adj.* Que é da natureza da coma. (*Coma* 2.)

Coml
Ab
cad
Coml
mez
e u
bal
Coml
(Co
Com
ra,
sist
Com
bat
Com
bat
Com
Cor
do
Com
cor
Com
mu
tra
Un
de
con
Com
bi
ção
Com
bi
Corr
ção
se
Corr
pe
Con
co
Con
m.
m
na
co
co
fe
Cor
(C
Cor
b
Cor
Cor
re
b
Cor
ç
n
Co:
Co:
n
Co
c
c
Co
I
c
s
Co

Combaido, kon-ba-lí-do, *p. p.* de **Combair**. Abalado; que não tem firmeza, força, saúde, caduco.

Combair, kon-ba-lír, *v. a.* Abalar; tirar a firmeza, a força, a saúde; tornar caduco. (*Com* é um radical *bal* que se encontra em *abalar*, *balouço*, etc.)

Combate, kon-bá-te, *s. m.* Acção de combater. (*Combater*.)

Combater, kon-ba-tér, *v. a.* Luctar em guerra, ou singularmente. Luctar com; oppôr resistencia a. (*Com* e *bater*.)

Combatedor, kon-ba-te-dór, *s. m.* O que combate. (*Combater*, suf. *dor*.)

Combatente, kon-ba-tén-te, *s. m.* O que combate. (*Combater*.)

Combaido, kon-ba-tí-do, *p. p.* de **Combater**. Contra o qual se dirigiu combate. Perseguido; açoitado. Vencido em combate, lucta.

Combaidivel, kon-ba-tí-vel, *adj.* Que póde ser combatido. (*Combater*, suf. *ivel*.)

Combinação, kon-bi-na-são, *s. f.* Reunião de muitas cousas duas a duas, ou segundo outra ordem numerica determinada. *T. chim.* União de corpos formando um composto. Plano de acção para alcançar um certo fim. (*Lat. combinatio*.)

Combinado, kon-bi-ná-do, *p. p.* de **Combinar**. Que se poz, que entra em combinação.

Combinador, kon-bi-na-dór, *adj. e s.* Que combina. (*Combinar*, suf. *dor*.)

Combinar, kon-bi-nár, *v. a.* Pôr em combinação. Dispôr os meios com relação ao fim que se quer alcançar. (*Lat. combinare*.)

Combinatorio, kon-bi-na-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ás combinações. (*Combinar*, suf. *torio*.)

Combinavel, kon-bi-ná-vel, *adj.* Que póde combinar-se. (*Combinar*, suf. *avel*.)

Comboi, kon-bói, ou **Comboio**, kon-bói-o, *s. m.* Certo numero de carros que levam viveres, munições etc. em tempo de guerra; cafila de navios com munições de guerra ou artigos de commercio. Serie de carruagens com uma locomotiva que as transporta, nos caminhos de ferro. (*Fr. convoi*, de *convoyer*; de *com* e *voie*.)

Comboiar, kon-boi-ár, *v. a.* Guiar comboio. (*Comboio*.)

Comboieiro, kon-boi-èi-ro, *s. m.* Guia de comboio. (*Comboio*, suf. *eiro*.)

Combona, kon-bô-na, *s. f.* Vid. **Camboa**.

Comborga, kon-bór-sa, *s. f.* A concubina com relação á mulher do amante ou outra concubina d'elle.

Comborgo, kon-bór-so, *s. m.* Amante com relação a outro amante da mesma mulher ou ao marido.

Combro, kôn-bro, *s. m.* Vid. **Comoro**.

Comburente, kon-bu-rén-te, *adj.* Que queima muito. (*Lat. comburens*.)

Combustão, kon-bu-stão, *s. f.* Estado d'um corpo que arde produzindo calor e luz. (*Lat. combustio*.)

Combustivel, kon-bu-stí-vel, *adj.* Que tem a propriedade de arder ao lume. *s. m.* Materia com que se faz usualmente lume. (*Combusto*, suf. *ivel*.)

Combustibilidade, kon-bu-sti-bi-li-dá-de, *s.*

f. Qualidade do que é combustivel. (*Lat. hyp. combustibilis* (*v. Combusto*) suf. *idade*.)

Combusto, kon-bú-sto, *adj.* Queimado, abrasado. (*Lat. combustus*, *p. p.* de *comburare*, *queimar*.)

Concanonico, kon-ka-nó-ni-ko, *s. m.* Collega no canonicato. (*Com* e *canonico*.)

Concausa, kon-káu-sa, *s. f.* Causa que com outra produz um effeito. *s. m.* ou *f.* Pessoa que concorreu para um fim. (*Com* e *causa*.)

Condominio, kon-do-mí-ni-o, *s. m.* Dominio que teem duas ou mais pessoas. (*Com* e *dominio*.)

Comegador, ko-me-sa-dór, *s. m.* O que começa. (*Começar*, suf. *dor*.)

Começar, ko-me-sár, *v. a.* Dar começo a uma cousa. *v. n.* Ter começo. (*Lat. cum + initiare*.)

Começo, ko-mè-so, *s. m.* A primeira parte d'uma cousa que tem extensão ou duração. (*Começar*.)

Comedente, ko-me-dèn-te, *adj. T. did.* des. Que come. (*Lat. comedens*, *p. p.* de *comedere*, *comer*.)

Comedeiro, ko-me-dèi-ro, *adj. p. us.* Comedor, que come muito. (*Comer*, suf. *deiro*.)

Comedia, ko-mé-dia, *s. f.* Representação theatral de incidentes ridiculos ou graciosos. *Fig.* Espectaculo, acção ridicula. (*Lat. comoedia*, do gr. *komoidia*.)

Comediante, ko-me-di-àn-ta, *s. f.* de **Comediante**.

Comediante, ko-me-di-àn-te, *s. m.* Actor de comedia; actor em geral. (*Comedia*.)

Comedidamente, ko-me-di-da-mèn-te, *adv.* De modo comedido. (*Comedido*, suf. *mente*.)

Comedido, ko-me-di-do, *p. p.* de **Comedir** e *adj.* Que se conserva na esphera do seu dever e respeito para com os superiores. Moderado.

Comedimento, ko-me-di-mèn-to, *s. m.* Caracter do que é comedido. (*Comedir*, suf. *mento*.)

Comediographo, ko-me-di-ó-gra-fo, *s. m.* Auctor de comedias. (*Gr. komoidia*, *comedia*, e *graphein*, *escrever*.)

Comedir, ko-me-dír, *v. a.* Proporcionar, adequar.—*se, v. refl.* Conter-se nos limites do dever, do respeito para com os superiores; ser moderado. (*Co* e *medir*.)

Comedor, ko-me-dór, *adj. e s.* Que come. Que illude outrem para o defraudar. (*Comer*, suf. *dor*.)

Comedoria, ko-me-do-rí-a, *s. f.* Ração dada pelos mosteiros e egrejas aos seus fundadores padroeiros, ou descendentes d'elles. O que alguém recebe como pensão para seu sustento. (*Comer*, suf. *doria*.)

1. **Comedouro**, ko-me-dou-ro, *s. m.* Peça da gaiola em que se põe o comer aos passaros. (*Comer*, suf. *douro*.)

2. **Comedouro**, ko-me-dou-ro, *adj.* Bom para se comer. (*Comer*, suf. *douro*.)

Comenos, ko-mè-nos. N'este—; *loc. adv.* No entretanto; no tempo em que uma cousa se faz. (*Co* por *com* e *menos*.)

Comer, ko-mèr, *v. a.* Introduzir pela bocca para o estomago alimentos, etc. *Fig.* Gastar, consumir. Desfructar. Defraudar.—*se, v. refl.* Morder-se, enraivecer-se. *v. n.* Tomar

alimento. Ter prurido. *s. m.* Alimento. (Lat. *comedere*.)

Comestível, ko-me-stí-vel, *adj.* Que pode ser comido; que é bom para se comer. *s. m.* O que se come. (Lat. *comestibilis*, de *comestus*, *p. p.* de *comedere*, comer.)

Comesto, ko-mê-sto, *p. p.* de **Comer**. *des.* e substituído por **Comido**. (Lat. *comestus*.)

1. **Cometa**, ko-mê-ta, *s. m.* Astro de canda luminosa, que descreve erormes orbitas em roda do sol. (Lat. *cometa*, do gr. *komētēs*.)

2. **Cometa**, ko-mê-ta. *s. m.* *T. chul.* Comilão. (*Comer*; derivado pelo typo de *cometa 1.*)

Cometario, ko-me-tá-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita aos cometas. (*Cometa*, suf. *ario*.)

Cometographia, ko-me-to-gra-fi-a, *s. f.* Historia dos cometas. (Gr. *komētēs*, cometa, e *graphein*, descrever.)

Cometologia, ko-me-to-lo-jí-a, *s. f.* Tractado dos cometas. (Gr. *komētēs*, cometa, e *lógos*, tractado.)

Comézaina, ko-me-zài-na, ou **Comezana**, ko-me-zà-na, *s. f.* *T. pop.* Refeição festiva abundante. (*Comer*, suf. *zaina* ou *zana*.)

Comezinho, ko-me-zí-nho, *adj.* Que pode comer-se facilmente; *p. us.* n'este sentido. *Fig.* Que se comprehende facilmente. (*Comer*, suf. *dim. zinho*.)

Comgalardoar, kon-ga-lar-do-ár, *v. a.* Vid. **Galardoar**. (*Com* e *galardoar*.)

Comica, kó-mi-ka, *s. f.* Actriz de comedia. (*Comico*.)

Comicamente, kó-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo comico. (*Comico*, suf. *mente*.)

Comichão, ko-mi-chão, *s. f.* Pruido. *Fig.* Desejo inquieto, immoderado. (*Comer*, suf. *ichão*, *egão*.)

Comichoso, ko-mi-chò-so, *adj.* Sujeito a comichão, *des.* n'este sentido. *Fig.* Muito desejoso. Descontentadiço. (*Comer*, suf. *comp. ichoso*, *igoso*; cp. *Comichão*.)

Comicial, ko-mi-si-ál, *adj.* Que respeita aos comícios. (Lat. *comitialis*.)

Comício, ko-mi-si-o, *s. m.* Reunião para certos negocios publicos, eleições de magistrados, entre os romanos. Reunião para tractar de assumpto d'interesse publico, entre nós. (Lat. *comitium*.)

Comico, kó-mi-ko, *adj.* Que pertence, respeita, é proprio da comedia. Ridiculo. *s. m.* Actor de comedia. (Lat. *comicus*.)

Comida, ko-mi-da, *s. f.* O que se come. (*Comido*.)

Comidade, ko-mi-dá-de, *s. f.* *T. did.* Urbanidade. (Lat. *comitas*.)

Comido, ko-mi-do, *p. p.* de **Comer**. Que se introduziu no estomago pela bocca. *Fig.* Gastado, consumido. Desfructado. Defraudado. Que comeu.

Comilão, ko-mi-lão, *s. m.* O que come muito. (*Comer*, suf. *comp. ilão*.)

Cominge, ko-mín-je, *s. m.* Nome que se dava a um morteiro de 16 ou 18 pollegadas. (Fr. *cominge*, de *Cominges*, ajudante de campo de Luiz XIV, que comparava com a sua estatura o morteiro.)

Cominho, ko-mi-nhê-ro, *s. m.* O que vende cominhos. *Fig.* O que dá importancia, valor a

cousas vis, insignificantes. (*Cominho*, suf. *eiro*.)

Comiloa, ko-mi-lò-a, ou **Comilona**, ko-mi-lò-na, *s. f.* de **Comilão**.

Cominho, ko-mí-nho, *s. m.* *T. bot.* Planta umbellifera. *s. m. pl.* Os grãos d'essa planta. (Gr. *kyminon*.)

Com-irmã, con-ir-man, *s. f.* **Com-irmão**, con-ir-mão, *s. m.* Diz-se dos primos. (*Com* e *irmão*.)

Comité, ko-mi-té, *s. m.* Comissão, junta. (Fr. *comité*, do inglez *committee*.)

Comitiva, ko-mi-ti-va *s. f.* Gente que acompanha, sequito. (Lat. *comes*, *comitis*, companheiro.)

Comitre, ko-mí-tre, *s. m.* Official da galé que dirigia a manobra e os forçados.

Comma, kô-ma, *s. f.* *T. gramm.* Virgula. Parte do colon. *T. mus.* Distancia entre o semi-tom maior e o menor. (Gr. *kòmma*.)

Commandamento, ko-man-da-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de commandar. (*Commandar*, suf. *mento*.)

Commandante, ko-man-dàn-te, *s. m.* O que tem um commando militar. (*Commandar*.)

Commandar, ko-man-dár, *v. a.* Dirigir, mandar como superior, principalmente fallando de tropas, navios de guerra. (Lat. *cum*, *com*, e *mandare*, mandar.)

Commando, ko-màn-do, *s. m.* Acção de commandar. Poder de commandar. (*Commandar*.)

Commemoração, ko-me-mo-ra-são, *s. f.* Acção de commemorar. *T. eccles.* Menção feita d'um santo n'um dia consagrado a outro. (Lat. *commemoratio*.)

Commemorado, ko-me-mo-rá-do, *p. p.* de **Commemorar**. De que se faz commemoração.

Commemorar, ko-me-mo-rár, *v. a.* Lembrar, fazer uma acção que lembre um successo, uma pessoa d'um modo mais ou menos solemne. (Lat. *commemorare*.)

Commemorativo, ko-me-mo-ra-ti-vo, *adj.* Que commemora. (*Commemorar*, suf. *ativo*.)

Commemoravel, ko-me-mo-rá-vel, *adj.* Digno de ser commemorado. (*Commemorar*, suf. *avel*.)

Commenda, ko-mèn-da, *s. f.* Provisão d'um beneficio que se dava a um secular esperando que fosse nomeado n'elle um titular. Beneficio que se dava a cavalleiros d'ordens. Insignia de ordem, que se dá aos commendadores. (B. lat. *commenda*, de *commendare*, commandar.)

Commendação, ko-men-da-são, *s. f. des.* Acção de commendar. (*Commendar*.)

Commendadeira, ko-men-da-dèi-ra, *s. f.* Senhora que tem commenda. (*Commenda*, suf. *deira*.)

Commendador, ko-men-da-dòr, *s. m.* O que tem commenda. (Lat. *commendator*.)

Commendatoria, ko-men-da-do-ri-a, *s. f.* Dignidade, beneficio de commendador. (*Commendador*, sur. *ia*.)

Commendar, ko-men-dár, *v. a.* Vid. **Encommendar**, que é a forma us. (Lat. *commendare*.)

Commendataria, ko-men-da-ta-ri-a, *s. f.* Offício, dignidade de commendatario. (*Commendatario*, suf. *ia*.)

Co
n
d
Co
c
Co
u
Co
m
Co
Q
st
Cor
de
su
Con
me
en
aga
Cor
Co
Cor
gra
Fi
mé
Com
ma
dez
Com
mai
mer
Com
me
Com
cor
Com
mer
Com
to,
Com
not
mai
s. m
rius.
Comm
bulc
tius.
Comm
p. u.
ista.)
Comm
tari
Comm
respe
Comm
Segu
com
Comm
faz c
Comm
comm
Comm
entra
objec
Comm
home
Trafi

Commendatario, ko-men-da-tá-rio, *adj.* e *s. m.* Que tem beneficio em commenda. (*Commenda*, suf. *tario*.)

Commendativo, ko-men-da-tí-vo, *adj.* Que re-commenda. Que louva. (*Commendar*, suf. *tivo*.)

Commendatorio, ko-men-da-tó-ri-o, *adj. p. us.* Que recommenta. (Lat. *commendatorius*.)

Commensal, ko-men-sál, *s. m.* O que come á mesa com outro ou outros. (Lat. *cum*, com, e *mensa*, mesa, suf. *al*.)

Commensalidade, ko-men-sa-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é commensal. (*Commensal*, suf. *idade*.)

Commensurabilidade, ko-men-su-ra-bi-li-dá-de, *s. f. T. math.* Qualidade do que é commensuravel. (* *Commensurabilis*, suf. *idade*.)

Commensuração, ko-men-su-ra-são, *s. f. T. math.* Investigação d'uma medida commum entre duas grandezas. (*Commensurar*, suf. *ação*.)

Commensurado, ko-men-su-rá-do, *p. p.* de *Commensurar*. Proporcionado.

Commensurar, ko-men-su-rár, *v. a.* Medir grandezas com medida commum e exacta. *Fig.* Proporcionar. (Lat. *cum*, com, e *mensura*, medida.)

Commensurativo, ko-men-su-ra-tí-vo, *adj. T. math.* Que mede exactamente qualquer grandeza. (*Commensurar*, suf. *ativo*.)

Commensuravel, ko-men-su-rá-vel, *adj. T. math.* Que tem medida commum. (*Com*, e lat. *mensurabilis*.)

Commentado, ko-men-tá-do, *p. p.* de *Commentar*. A que se fez commentario.

Commentador, ko-men-ta-dór, *s. m.* O que commenta. (Lat. *commentator*.)

Commentante, ko-men-tân-te, *adj.* Que commenta. (*Commentar*.)

Commentar, ko-men-tár, *v. a.* Fazer commento, commentario. (Lat. *commentare*.)

Commentario, ko-men-tá-ri-o, *s. m.* Serie de notas que explicam uma obra. Interpretação mais ou menos maliciosa das acções d'outrem. *s. m. pl.* Historias, memorias. (Lat. *commentarius*.)

Commenticio, ko-men-tí-si-o, *adj. p. us.* Falso. Ficticio, imaginario. (Lat. *commentiti*.)

Commentista, ko-men-tí-sta, *s. m.* Synonymo *p. us.* de *Commentador*. (*Commentar*, suf. *ista*.)

Commento, ko-mên-to, *s. m.* Vid. *Commentario*. (Lat. *commentum*.)

Commercial, ko-mer-si-ál, *adj.* Que pertence, respeita ao commercio. (*Commercio*, suf. *al*.)

Commercialmente, ko-mer-si-ál-mên-te, *adv.* Segundo o uso commercial; com respeito ao commercio. (*Commercial*, suf. *mente*.)

Commerciante, ko-mer-si-ân-te, *adj. e s.* Que faz commercio. (*Commerciar*.)

Commerciar, ko-mer-si-ár, *v. n.* Fazer, ter commercio. (*Commercio*.)

Commerciavel, ko-mer-si-á-vel, *adj.* Que póde entrar em commercio. Que póde, convem ser objecto de commercio. (*Commerciar*, suf. *avel*.)

Commercio, ko-mér-si-o, *s. m.* Troca entre os homens dos productos naturaes ou industriaes. Trafico de cousas moraes. Relações de socie-

dade, frequentação; convivencia. Troca. (Lat. *commercium*.)

Commettedor, ko-me-te-dór, *s. m.* O que com-mette. (*Committer*, suf. *dor*.)

Commettente, ko-me-tên-te, *s.* Pessoa que en-carrega outra de uma commissão. (*Committer*.)

Committer, ko-me-têr, *v. a.* Entregar. Confiar. Fazer. Tentar. Acommitter. (Lat. *committere*.)

Commettida, ko-me-tí-da, *s. f.* Commettimento, investida. (*Committer*.)

Commettido, ko-me-tí-do, *p. p.* de *Committer*. Entregado. Confiado. Dado em commissão. Feito. Tentado. Accommetido.

Commettimento, ko-me-ti-mên-to, *s. m.* Acção de commetter. (*Committer*, suf. *mento*.)

Commigo, ko-mí-go, *pron.* Com aquelle que falla (eu). (*Com* e *migo*, que antigamente, era empregado no mesmo sentido e que é o lat. *mecum*, mē caso instrumental do pronome da 1.^a pessoa e *cum*, com; em *commigo* ha pois duas vezes o lat. *cum*.)

Comminação, ko-mi-na-são, *s. f.* Acção de comminar. (Lat. *comminatio*.)

Comminador, ko-mi-na-dór, *s. m.* O que com-mina. (Lat. *comminator*.)

Comminar, ko-mi-nár, *v. a.* Ameaçar com uma pena. (Lat. *comminari*.)

Comminativo, ko-mi-na-tí-vo, *adj.* Em que ha comminação. (Lat. *comminativus*.)

Comminatorio, ko-mi-na-tó-ri-o, *adj.* Vid. *Comminativo*. (Lat. *comminator*, suf. *io*.)

Comminuir, ko-mi-nu-ir, *v. a.* Fazer em pedaços. (Lat. *comminuere*.)

Commiseração, ko-mi-ze-ra-são, *s. f.* Acção de se compadecer, ter misericordia. (Lat. *commiseratio*.)

Commiserado, ko-mi-ze-rá-do, *p. p.* de *Commiserar*. Movido á commiserção.

Commiserador, ko-mi-ze-ra-dór, *s. m.* O que tem commiserção. (*Commiserar*, suf. *dor*.)

Commiserar, ko-mi-ze-rár, *v. a.* Mover á commiserção. — *se*, *v. refl.* Ter commiserção. (Lat. *commiserari*.)

Commissairaria, ko-mi-sai-ra-ri-a, *s. f.* Cargo de commissario de artigos de commercio. (*Commissairo*, por *commissario*, suf. *aria*.)

Commissão, ko-mi-são, *s. f.* Encargo que se dá a alguem de fazer uma cousa. A gratificação, paga que essa pessoa recebe. Junta para discutir, e estabelecer um projecto, etc. (Lat. *commissio*.)

Commissariado, ko-mi-sa-ri-á-do, *s. m.* Repartição dirigida por um commissario. (*Commissario*, suf. *ado*.)

Commissario, ko-mi-sá-ri-o, *s. m.* Aquelle que está encarregado d'uma commissão. (Lat. *commissus*, de *committere*, suf. *ario*.)

Commissionado, ko-mi-si-o-ná-do, *p. p.* de *Commissionar*. Encarregado, dado em commissão.

Commissionar, ko-mi-si-o-nár, *v. a.* Dar commissão a. Nomear para uma commissão. (Lat. *commissio*.)

Commisso, ko-mí-so, *s. m. T. dir.* Pena estipulada n'um contracto ao que faltar ás condições n'elle exaradas. (Lat. *commissum*.)

Commissoria, ko-mi-só-ri-a, *adj. f. T. dir.* Diz-se da clausula cuja inexecução opera a nullidade do contracto. (Lat. *commissoria*.)

Commissura, ko-mi-sú-ra, *s. f.* Abertura estreita; fenda. *T. anat.* Sutura. (Lat. *commissura*.)

Commistão, ko-mi-stão, *s. f.* Mistura, confusão. (Lat. *commistio*.)

Commisturado, ko-mi-stu-rá-do, *p. p. de Commisturar*. Misturado com outro.

Committente, ko-mi-tên-te, *s.* Pessoa que confia a outrem cuidar de seus interesses políticos. Os eleitores com relação ao deputado. (Lat. *committens*.)

Commoção, ko-mo-são, *s. f.* Abalo violento, physico ou moral. (Lat. *commotio*.)

Commoda, ko-mó-da, *s. f.* Especie de armario com forma de mesa alta, com gavetas. (Commoda.)

Commodamente, kó-mo-da-mên-te, *adv.* Com commodidade. (Commodo, *suf. mente*.)

Commodante, ko-mo-dân-te, *s.* Pessoa que empresta cousa não fungivel, que lhe deve ser restituída. (Vid. *Commodato*.)

Commodatario, ko-mo-da-tá-ri-o, *s. m.* O que recebeu cousa emprestada por commodato. (Commodato, *suf. ario*.)

Commodato, ko-mo-dá-to, *s. m.* Contracto de empréstimo de cousa não fungivel, que ha de ser restituída a mesma. (Lat. *commodatum*.)

Commodidade, ko-mo-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é comodo. Circumstancia comoda. Meio de passar commodamente. (Lat. *commoditas*.)

Commodo, ko-mó-do, *adj.* Que se presta ao uso requerido; que offerece facilidades; favoravel. *s. m.* O que é comodo. Utilidade, proveito. (Lat. *commodus*.)

Commodoro, ko-mo-dô-ro, *s. m.* Capitão d'uma esquadra de guerrá hollandeza. Posto intermediario entre o de capitão de navio e o de contra-almirante, nas marinhas ingleza e americana. (Hollandez *commodore*.)

Commorante, ko-mo-rân-te, *adj.* Que mora junto com outro. (Com e *morar*.)

Commoriente, ko-mo-ri-ên-te, *adj.* Que morre com outro. (Lat. *commoriens*.)

Commovente, ko-mo-vên-te, *adj.* Que commove. (Commo-ver.)

Commover, ko-mo-vêr, *v. a.* Causar commoção. (Lat. *commovere*.)

Commovido, ko-mo-ví-do, *p. p. de Commover*. Que padece ou padeceu commoção.

Commua, ko-mú-a, *s. f.* Vid. *Latrina*. (Commum.)

Commum, ko-mún, *adj.* De que participam muitos ou todos. Que se faz em sociedade. Ordinario, frequente, vulgar. *s. m.* O maior numero. (Lat. *communis*.)

Commummente, ko-mun-mên-te, *adv.* De ordinario; vulgarmente. (Commum, *suf. mente*.)

Communa, ko-mú-na, *s. f.* Antigamente, corporação de estrangeiros recebidos no paiz. Na França, divisão territorial administrada por um maire e um conselho municipal. (Commum.)

Communal, ko-mu-nál, *adj.* Que respeita á communa. (Communa, *suf. al*.)

Communeiro, ko-mu-nêi-ro, *s. m.* Membro das comunidades que na Hespanha se levantaram contra Carlos v. (Commum, *suf. eiro*; hesp. *comunero*.)

Commungado, ko-mun-gá-do, *p. p. de Commungar*. Que recebeu a communhão.

Commungante, ko-mun-gân-te, *adj.* Que communga. (Commungar.)

Commungar, ko-mun-gár, *v. n.* Receber a communhão. *v. n.* Dar a communhão. (Lat. *communicare*.)

Commungatorio, ko-mun-ga-tó-rio, *s. m.* Grade em que as freiras tomam communhão. (Commungar, *suf. torio*.)

Communhão, ko-mu-nhão, *s. f.* Crença uniforme de muitas pessoas unidas sob um mesmo chefe, n'uma mesma egreja. Accordo, harmonia. Recepção da eucharistia. (Lat. *communio*.)

Communicabilidade, ko-mu-ni-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é, está communicavel. (Lat. *hyp. communicabilis*, *suf. idade*; vid. *Communicar*.)

Comunicação, ko-mu-ni-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de comunicar. Meio para communicar. (Lat. *communicatio*.)

Comunicado, ko-mu-ni-ká-do, *p. p. de Comunicar*. De que se fez communicação. *s. m.* Artigo de jornal, de que a redacção não acceta a responsabilidade.

Comunicador, ko-mu-ni-ka-dôr, *adj. e s.* O que communica, gosta de comunicar. (Communicar, *suf. dor*.)

Comunicante, ko-mu-ni-kân-te, *adj.* Que communica. (Communicar.)

Comunicar, ko-mu-ni-kár, *v. a.* Tornar commum, dar parte, participar, transmittir. *v. n.* Ter relações com. Dar passagem d'um logar para outro. (Lat. *communicare*.)

Communicativamente, ko-mu-ni-k-a-ti-va-mên-te, *adv.* De modo communicativo. (Communicativo, *suf. mente*.)

Communicativo, ko-mu-ni-ka-ti-vo, *adj.* Que facilmente communica, se communica. Que gosta de comunicar seus pensamentos, sentimentos. (Communicar, *suf. ativo*.)

Communicavel, ko-mu-ni-ká-vel, *adj.* Que se communica, pode comunicar. Que é de facil conversação, tracto. (Communicar, *suf. avel*.)

Comunidade, ko-mu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é commum. Corporação de pessoas que vivem em commum, que tem bens em commum. A sociedade, em geral; republica. Conselho, municipio. (Lat. *communitas*.)

Communismo, ko-mu-ní-smo, *s. m.* Systema social que pretende a comunidade de bens. (Commum, *suf. ismo*.)

Comunista, ko-mu-ní-sta, *s. m.* Partidario do communismo. (Commum, *suf. ismo*.)

Commutação, ko-mu-ta-são, *s. f.* Troca commercial, permutação. *T. dir.* Acção de trocar uma pena por uma menor. *T. gramm.* Troca de letra ou syllaba n'uma palavra. *T. astr.* Distancia entre a terra e o logar d'um planeta reduzido á eclyptica. (Lat. *commutatio*.)

Commutado, ko-mu-tá-do, *p. p. de Commutar*. Trocado, permutado. *T. dir.* Diz-se da pena trocada por uma menor.

Comm
muta
Comm
tar.
nor.
Comm
respe
Comm
comr
Comm
que
cum,
com.
ha ei
Como
man
ra q
Como
tra f
Como
vellu
Comp
do c
fluid
da, c
tus
Con
Comp
mod.
Comp
solic
com
Comp
Que
Comp
port
com
inch
Comp
adv.
men
Comp
Acç
pade
1. Co
entr
padi
2. Co
pac
Comp
Con
Com
rela
Pes
Com
tre
mar
Com
etu
Com
effe
Com
esta
(La
Com
sar
sio.
Com

Commutador, ko-mu-ta-dôr, *s. m.* O que commuta. (*Commutar*, suf. *dor*.)

Commutar, ko-mu-târ, *v. a.* Trocar, permutar. *T. dir.* Trocar uma pena por outra menor. (Lat. *commutare*.)

Commutativo, ko-mu-ta-tí-vo, *adj. T. dir.* Que respeita á troca. (*Commutar*, suf. *ativo*.)

Commutavel, ko-mu-tá-vel, *adj.* Que se pode commutar. (*Commutar*, suf. *avel*.)

Comnosco, kon-nò-sko, *pron.* Com aquelles que fallam (nós). (*Com e nosco*, do lat. *nobiscum*, = *nobis* (caso instrumental de nós) * *cum*, *com*. Como em *commigo*, *comtigo*, *comsigo*, etc. ha em *comnosco* duas vezes o lat. *cum*.)

Como, kò-mo, *conj.* De que maneira, de qual maneira, da qual maneira; da mesma maneira que. (Lat. *quomodo*.)

Comoro, kò-mo-ro, *s. m.* Outeiro, cumulo. (Outra forma de *cumulo*, *combro*.)

Comoso, ko-mò-zo, *adj.* Que tem coma, pelos; velludo. (Lat. *comosus*.)

Compacidade, kon-pa-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é compacto, solido, por opposição á fluidez e transparencia. (Palavra mal formada, como se o verbo lat. de que deriva *compactus* fosse *compacere* e não *compingere*; vid. **Compacto**.)

Compactamente, kon-pá-kta-mèn-te, *adv.* De modo compacto. (*Compacto*, suf. *mente*.)

Compacto, kon-pá-kto, *adj.* Que deve a sua solidez á condensação; denso, apertado. (Lat. *compactus*, de *compingere*.)

Compadecedor, kon-pa-de-se-dôr, *adj. e s.* Que se compadece. (*Compadecer*, suf. *dor*.)

Compadecer, kon-pa-de-sêr, *v. a.* Soffrer, supportar. Ter compaixão por — se, *v. refl.* Ter compaixão. Ser compativel. (Lat. *compati*, suf. *inch. esc* —, *ec*.)

Compadecidamente, kon-pa-de-si-da-mèn-te, *adv.* Com compadecimento. (*Compadecido*, suf. *mente*.)

Compadecimento, kon-pa-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção de compadecer, compadecer-se. (*Compadecer*, suf. *mento*.)

1. **Compadrado**, kon-pa-drá-do, *s. m.* Relação entre compadres. *Fig.* Amizade intima. (*Compadre*, suf. *ado*.)

2. **Compadrado**, kon-pa-drá-do, *p. p.* de **Compadrear**. Feito compadre. Tornado amigo.

Compadrear, kon-pa-drâr, *v. n.* ou — se, *v. refl.* Contrahir relação de compadre. (*Compadre*.)

Compadre, kon-pá-dre, *s. m.* O padrinho com relação aos paes do afilhado. Amigo intimo. Pessoa mancomunada. (*Com e padre*.)

Compadrice, kon-pa-dri-se, *s. f.* Amizade entre compadres; protecção concedida a pessoas mancomunadas. (*Compadre*, suf. *ice*.)

Compage, kon-pá-je, *s. f. T. did.* União; junctura. (Lat. *compages*.)

Compaginação, kon-pa-ji-na-são, *s. f.* Acção e effeito de compaginar. (Lat. *compaginatio*.)

Compaginar, kon-pa-ji-nâr, *v. a.* Juntar, unir; estabelecer connexão intima entre partes. (Lat. *compaginare*.)

Compaixão, kon-pai-chão, *s. f.* Pena, dôr, pesar que se sente pelo mal alheio. (Lat. *compassio*.)

Companha, kon-pà-nha, *s. f.* Companhia; hoje

usado só fallando das associações de pescadores, da tripulação de pequenas embarcações. (B. lat. *compania*; vid. **Companhia**.)

Companheira, kon-pa-nhêi-ra, *s. f.* Mulher que acompanha outrem. Esposa; concubina. (F. de *companheiro*.)

Companheiro, kon-pa-nhêi-ro, *s. m.* O que acompanha outrem. (*Companha*, suf. *eiro*.)

Companhia, kon-pa-nhi-a, *s. f.* Reunião de pessoas n'um logar para um fim commum ou em marcha, passeio, jornada, viagem. Sociedade commercial, etc. (*Companha*, suf. *ia*.)

Compar, kon-pâr, *adj.* Que acompanha outro, ou lhe é correlativo. (Lat. *compar*.)

Comparação, kon-pa-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de comparar. (Lat. *comparatio*.)

Comparador, kon-pa-ra-dôr, *s. m.* O que compara. Instrumento que serve para comparar o comprimento de duas regras, ou as dimensões analogas. (*Comparar*, suf. *dor*.)

Comparar, kon-pa-râr, *v. a.* Examinar simultaneamente as similhanças e differenças. Achar, dizer que é igual, semelhante. (Lat. *comparare*.)

Comparativamente, kon-pa-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo comparativo. (*Comparativo*, suf. *mente*.)

Comparativo, kon-pa-ra-ti-vo, *adj.* Que procede por comparação; que serve para comparar. (Lat. *comparativus*.)

Comparavel, kon-pa-rá-vel, *adj.* Que pôde ser comparado. (Lat. *comparabilis*.)

Comparecencia, kon-pa-re-sên-si-a, *s. f.* Vid. **Comparecimento**, que é mais usado.

Comparecente, kon-pa-re-sên-te, *adj.* Que comparece. (*Comparecer*.)

Comparecer, kon-pa-re-sêr, *v. n.* Aparecer ante, perante, por si ou procurador. (*Com e parecer*.)

Comparsa, kon-pâr-sa, *s. m.* Figura muda n'uma representação dramatica. (Ital. *comparsa*.)

Comparte, kon-pâr-te, *adj. e s. m.* Que tem parte, interesse n'uma cousa. (*Com e parte*.)

Compartimento, kon-par-ti-mèn-to, *s. m.* Divisão de peça separada d'outra ou outras similhantes, como n'uma casa, gaveta, etc. (*Compartir*, suf. *mento*.)

Compartir, kon-par-tir, *v. a.* Dar parte de uma cousa a outrem. (Lat. *compartire*.)

Compassadamente, kon-pa-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo compassado; movimento regular e lento. (*Compassado*, suf. *mente*.)

Compassado, kon-pa-sá-do, *p. p.* de **Compassar**. Regulado a compasso. Proporcionado. Que é feito com movimento regular e lento.

Compassageiro, kon-pa-sa-jêi-ro, *s. m.* Companheiro de passagem em navio, diligencia, etc. (*Com e passageiro*.)

Compassar, kon-pa-sâr, *v. a.* Medir, regular a compasso. Fazer um movimento lento e regular. Proporcionar (*Compasso*.)

Compassinho, kon-pa-si-nho, *s. m. T. mus.* Nome que se dava á pequena demora no meio do compasso para dar tempo á voz. (*Compasso*, suf. *inho*.)

Compassivamente, kon-pa-si-va-mèn-te, *adv.* De modo compassivo. (*Compassivo*, suf. *mente*.)

- Compassivel**, kon-pa-sí-vel, *adj.* Susceptível de se compadecer. (Lat. *compassibilis*.)
- Compassivo**, kon-pa-sí-vo, *adj.* Que se compadecer. Que manifesta compaixão. (Lat. *compassus*, suf. *ivo*; *compassus* é o p. p. de *compa-ti*.)
- Compasso**, kon-pá-so, *s. m.* Movimento regular, cadenciado. Instrumento para traçar círculos e tirar medidas. Medida do tempo na música. (Com e *passo*.)
- Compaternidade**, kon-pa-ter-ni-dá-de, *s. f.* des. por **Compadrado**. (Com e *paternidade*.)
- Compatibilidade**, kon-pa-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é compatível. (Lat. hyp. *compatibilis*, suf. *idade*; vid. **Compatível**.)
- Compatível**, kon-pa-tí-vel, *adj.* Que pôde existir, ligar-se na mesma cousa ou pessoa. (Lat. hyp. *compatibilis*, de *compa-ti*, suf. *ibilis*.)
- Compatriota**, kon-pa-tri-ó-ta, *s.* Diz-se das pessoas que tem a mesma patria. (Lat. *compatriota*.)
- Compellido**, kon-pe-lí-do, *p. p.* de **Compel-lir**. Levado á força; obrigado.
- Compellir**, kon-pe-lir, *v. a.* Levar á força, obrigar. (Lat. *compellere*.)
- Compendiado**, kon-pen-di-á-do, *p. p.* de **Compendiar**. Reduzido a compendio; resumido.
- Compendiador**, kon-pen-di-dòr, *s. m.* O que compendia. (Compendiar, suf. *dor*.)
- Compendiar**, kon-pen-di-ár, *v. a.* Reduzir a compendio. Resumir. (Lat. *compendiare*.)
- Compendiario**, kon-pen-di-á-ri-o, *adj.* des. Vid. **Compendioso**. (Lat. *compendiarius*.)
- Compendio**, kon-pén-di-o, *s. m.* Obra contendo as noções mais importantes, os elementos d'uma arte ou sciencia. Resumo. (Lat. *compendius*.)
- Compendiosamente**, kon-pen-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo compendioso. (Compendioso, suf. *mente*.)
- Compendioso**, kon-pen-di-ò-zo, *adj.* Abreviado, resumido. (Lat. *compendiosus*.)
- Compensação**, kon-pen-sa-são, *s. f.* Acção e effeito de compensar. Causa com que se compensa. (Lat. *compensatio*.)
- Compensador**, kon-pen-sa-dòr, *adj. e s.* Que compensa. (Compensar, suf. *dor*.)
- Compensar**, kon-pen-sár, *v. a. T. jur.* Declarar equivalente o valor de duas cousas. *Extens.* Supprimir com uma cousa a falta ou imperfeição d'outra. (Lat. *compensare*.)
- Compensatorio**, kon-pen-sa-tó-ri-o, *adj.* Que estabelece uma compensação. (Compensar, suf. *torio*.)
- Compensativo**, kon-pen-sa-tí-vo, *adj.* Que serve para compensar. (Lat. *compensativus*.)
- Compensavel**, kon-pen-sá-vel, *adj. 2 g.* Que pode ou deve ser compensado. (Compensar suf. *avel*.)
- Compescer**, kón-pes-sér, *v. a. p. us.* Refrear, reprimir. (Lat. *compescere*.)
- Competencia**, kon-pe-tèn-si-a, *s. f.* Disputa entre dous que pretendem uma cousa. Porfia. Emulação. Atribuição, poder d'um tribunal, d'um funcionario. Habilidade reconhecida em certas materias. (Lat. *competentia*.)
- Competente**, kon-pe-tèn-te, *adj.* Que tem direito de conhecer d'uma materia, d'uma cau-

- sa. *Extens.* Capaz de julgar bem certas cousas. Proprio, proporcionado. (Lat. *competens*, de *competere*; vid. **Competir**.)
- Competentemente**, kon-pe-tèn-te-mèn-te *adv.* de modo competente. (Competente, suf. *mente*.)
- Competidor**, kon-pe-ti-dòr, *s. m.* O que compete. (Lat. *competitor*.)
- Competir**, kon-pe-tir, *v. n.* Por competencia, rivalidade emulação com alguém. Ser da competencia de. Ser devido. (Lat. *competere*.)
- Compilação**, kon-pí-la-são, *s. f.* Acção de compilar. Obra composta de extractos de diversos auctores, de documentos d'origens diversas. (Lat. *compilatio*.)
- Compilador**, kon-pi-la-dòr, *s. m.* O que compila; auctor de compilação. (Compilar, suf. *dor*.)
- Compilar**, kon-pi-lár, *v. a.* Reunir, coordenar, extractos de diversos auctores, documentos d'origens diversas. (Lat. *compilare*.)
- Compitaes**, kon-pi-taes, *s. f. pl.* Festas romanas em honra dos deuses domesticos. (Lat. *compitalia*.)
- Complacencia**, kon-pla-sèn-si-a, *s. f.* Cuidado, desejo de comprazer. Estado de quem se compraz comsigo ou com outra pessoa ou cousa, (Lat. hyp. *complacencia*, de *complacere*.)
- Complacente**, kon-pla-sèn-te, *adj.* Que tem complacencia. (Lat. *complacens*, de *complacere*.)
- Complacientemente**, kon-pla-sèn-te-mèn-te, *adv.* Com complacencia. (Complacente, suf. *mente*.)
- Complanar**, kon-pla-nár, *v. a.* Elevar á altura d'um mesmo plano; aplanar, nivelar. (Lat. *complanare*.)
- Compleição**, kon-plei-são, *s. f. T. med.* O todo dos caracteres que apresenta uma pessoa considerada com relação á sua saude. (Lat. *complexio*.)
- Compleicionado**, kon-plei-si-o-ná-do, *adj.* Que tem uma certa compleição. (Lat. *complexio*, suf. *p. ado*.)
- Compleicional**, kon-plei-si-o-nál, *adj.* Que respeita á compleição. (Lat. *complexio*, suf. *al*.)
- Complementar**, kon-ple-men-tár, *adj.* Que respeita a complemento, forma complemento. (Complemento, suf. *ar*.)
- Complemento**, kon-ple-mèn-to, *s. m.* O que completa, um numero uma cousa. *T. geom.* O que falta a um angulo para completar um angulo recto. *T. gram.* Palavra ou palavras que completam o sentido. (Lat. *complementum*.)
- Completado**, kon-ple-tá-do, *p. p.* de **Completar**. Que se tornou completo; acabado.
- Completamente**, kon-plé-ta-mèn-te, *adj.* De modo completo. (Completo, suf. *mente*.)
- Completar**, kon-ple-tár, *v. a.* Tornar completo; acabar. (Completo.)
- Completas**, kon-plé-tas, *s. f. pl.* As ultimas horas canonicas dos officios. (Completo.)
- Compleativo**, kon-ple-tí-vo, *adj.* Que serve de complemento; que completa, preenche. (Completo, suf. *ivo*.)
- Completo**, kon-plé-to, *adj.* A que não falta nada. Que tem todas as qualidades ou uma qualidade no mais alto grao. (Lat. *completus*.)
- Complexidade**, kon-plé-ksi-dá-de, *s. f.* Quali-

dade
de.)
1. Coi
abra-
tas f
2. Coi
çar,
plexi
Comp
feito
Comp
De :
te.)
Comp
car.
Comp
plic:
Comp
sa n
de c
plic:
Comp
Comp
to e
alini
caix
Comp
a qu
pape
com
Comp
diffe
alini
Comp
agu:
cani
Com
por
Com
Mod
Com
v. re
Com
de s
Com
por.
sa é
Com
d'un
eler
posi
Com
ta á
Com
to.
Com
põe
lett
zer
tor.
Com
agr:
pra
Com
Acq
pra
Com
em

dade do que é complexo. (*Complexo*, suf. *idade*.)

1. **Complexo**, kon-plé-kso, *adj.* Que contém, abraça muitos elementos, muitas ideas, muitas partes. (*Lat. complexus*.)

2. **Complexo**, kon-plé-kso, *s. m.* Acção de abraçar, conter; ambito; comprehensão. (*Lat. complexus*.)

Complicação, kon-plic-a-são, *s. f.* Acção e effeito de complicar. (*Lat. complicatio*.)

Complicadamente, kon-plic-ká-da-mên-te, *adv.* De modo complicado. (*Complicado*, suf. *mente*.)

Complicado, kon-plic-ká-do, *p. p.* de **Complicar**. Que offerece complicação.

Complicador, kon-plic-ca-dôr, *s. m.* Que complica. (*Complicar*, suf. *dor*.)

Complicar, kon-plic-kâr, *v. a.* Tornar uma coisa menos simples do que era. Tornar difficil de comprehender — *se v. refl.* Tornar-se complicado. (*Lat. complicare*.)

Complice, kón-plic-se, *adj. e s.* Vid. **Cumplice**.

Componedor, kon-po-ne-dôr, *s. m.* Instrumento em que o compositor typographico vae alinhando as letras ao passo que as tira da caixa. (*Lat. componere*, suf. *dor*.)

Componenda, kon-po-nên-da, *s. f.* Ajuste sobre a quantia que se ha de pagar na dataria do papa por uma graça que elle concede. (*Lat. componendus*.)

Compôr, kon-pôr, *v. a.* Formar um todo de diferentes partes. Arranjar. Pôr em ordem, alinhar. Harmonisar. (*Lat. componere*.)

Comporta, kon-pôr-ta, *s. f.* Porta que sustem a agua d'uma presa, açude, etc. Moda que se cantava á viola. (*Com e porta*.)

Comportado, kon-por-tá-do, *p. p.* de **Comportar**. Que tem um certo comportamento.

Comportamento, kon-por-ta-mên-to, *s. m.* Modo de comportar-se. (*Comportar*, suf. *mento*.)

Comportar, kon-por-târ, *v. a.* Supportar. — *se, v. refl.* Proceder, portar-se. (*Lat. comportare*.)

Comportavel, kon-por-tá-vel, *adj.* Que se pôde supportar. (*Comportar*, suf. *avel*.)

Composição, kon-pó-zi-são, *s. f.* Acção de compor. Causa composta. Modo porque uma coisa é, está composta. (*Lat. compositio*.)

Composita, kon-pó-zi-ta, *adj. T. arch.* Diz-se d'uma ordem inventada pelos romanos com elementos da jonica e da corinthia. (*Lat. compositus*, *p. p.* de *componere*, *compôr*.)

Compositivo, kon-po-zi-ti-vo, *adj.* Que respeita á composição. (*Lat. compositivus*.)

Composito, kon-pó-zi-to, *adj.* Vid. **Composto**.

Compositor, kon-po-zi-tôr, *s. m.* O que compõe obra de arte; o que na imprensa junta as letras no compenedor, com que se hão de fazer as formas para a impressão. (*Lat. compositor*.)

Comprazer, kon-pra-zêr, *v. n.* Aquiescer para agradar, para fazer prazer. — *se, v. refl.* Ter prazer, satisfação. (*Lat. complacere*.)

Comprazimento, kon-pra-zi-mên-to, *s. m.* Acção de comprazer. Estado do que se compraz. (*Comprazer*, suf. *mento*.)

Comprehender, kon-pre-en-dêr, *v. a.* Tomar em si, conter. Reunir na mesma classe, cate-

goria. Tomar pelo espirito. (*Lat. comprehendere*.)

Comprehendido, kon-pre-en-dí-do, *p. p.* de **Comprehender**. Contido, encerrado. Cujo sentido foi alcançado pelo espirito.

Comprehensão, kon-pre-en-são, *s. f.* Faculdade de comprehender. O modo porque se comprehende, concebe uma cousa. *T. log. e gramm.* Totalidade de ideas que um nome generico comprehende. (*Lat. comprehensio*.)

Comprehensibilidade, kon-pre-en-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é comprehensivel. (*Lat. comprehensibilis*, suf. *idade*.)

Comprehensiva, kon-pre-en-si-va, *s. f.* Faculdade de comprehender. (*Comprehensivo*.)

Comprehensivamente, kon-pre-en-si-va-mên-te, *adv.* De modo que possa comprehender-se, de modo comprehensivo. (*Comprehensivo*, suf. *mente*.)

Comprehensivel, kon-pre-en-sí-vel, *adj.* Que pode comprehender-se. (*Lat. comprehensibilis*.)

Comprehensivelmente, kon-pre-en-si-vel-mên-te, *adv.* De modo comprehensivel. (*Comprehensivel*, suf. *mente*.)

Comprehensivo, kon-pre-en-sí-vo, *adj.* Que abraça, contém, no sent. fig. Que tem a faculdade de conceber, comprehender. (*Lat. comprehensivus*.)

Comprensor, kon-pre-en-sôr, *s. m. T. theol.* O que goza da visão beatifica. (*Lat. hyp. comprehensor*, de *comprehendere*, *comprehender*.)

Compressa, kon-pré-sa *s. f.* Panno ordinariamente dobrado com que apertam convenientemente as partes doentes. (*Fr. compresse*, do *lat. compressus*, *apertado*.)

Compressão, kon-pre-são, *s. f.* Acção de comprimir; effeito d'essa acção. *Fig.* Acção d'um poder que soffoca todas as manifestações politicas. (*Lat. compressio*.)

Compressibilidade, kon-pre-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade do que é compressivel. (*Lat. hyp. compressibilis*, suf. *idade*.)

Compressivel, kon-pre-si-vel, *adj.* Susceptivel de compressão. (*Lat. hyp. compressibilis*, de *compressus*, *p. p.* de *comprimere*, *comprimir*.)

Compresso, kon-pré-so, *p. p.* de **Comprimir**. Vid. **Comprimido**, que é a fôrma mais usual.

Compressor, kon-pre-sôr, *s.* O que comprime. Instrumento proprio para comprimir. (*Lat. compressor*.)

Compridaço, kon-pri-dá-so, *adj. T. pop.* Assaz comprido. (*Comprido*, suf. *aço*.)

Compridete, kon-pri-dê-te, *adj. T. pop.* Assaz comprido. (*Comprido*, suf. *ete*.)

Conpridinho, kon-pri-dí-nho, *adj. T. fam.* Que é um tanto comprido, comparado com as cousas ordinarias da mesma especie. (*Comprido*, suf. *dim. inho*.)

Comprido, kon-pri-do, *p. p.* de **Comprir**. Completo, inteirado. Desempenhado. Realizado. Verificado. Satisfeito. Longo, dilatado, extendido. *s. m.* Comprimento.

Compridor, kon-pri-dôr, *s. m.* Que cumpre, executa, observa. (*Comprir*, suf. *dor*.)

Comprimentar, kon-pri-men-ta-dôr, *s. m.* Que faz muitos comprimentos. (*Comprimentar*, suf. *dor*.)

Comprimentar, kon-pri-men-târ, *v. a.* Fazer,

dirigir complimentos a alguém. (*Comprimen-to*.)

Comprimente, kon-pri-mên-te, *adj.* Que com-prime. (*Comprimir*.)

Comprimenteiro, kon-pri-men-têi-ro, *adj.* Vid. **Comprimentador**. (*Comprimentar*, suf. *eiro*.)

Comprimimento, kon-pri-mên-to, *s. m.* O que é necessário para acabar uma cousa. Desempenho, realisação, execução. Extensão d'um objecto, considerado d'uma extremidade á outra. Palavras de civilidade que se dirigem a alguém, vocalmente ou por escripto. Acto de polidez para com alguém, que se faz levantando o chapéu que cobre a cabeça, e abaixando esta, etc. (*Comprir*, suf. *mento*; não ha nenhuma differença etymologica entre *comprimimento* nas primeiras accepções e *comprimen-to* nas ultimas; nada justifica, pois, a dupla orthographia *comprimimento* e *cumprimen-to*, com o fim de fazer distinguir essa differença.)

Comprimidamente, kon-pri-mi-da-mên-te, *adv.* Com compressão, comprimido. (*Comprimido*, suf. *mente*.)

Comprimir, kon-pri-mir, *v. a.* Applicar uma pressão a um corpo para que se aproximem as suas moleculas. Reter, refrear, moderar. (*Lat. comprimere*.)

Comprir, kon-prir, *v. a.* Encher, inteirar, completar. Desempenhar, executar. Realisar. Verificar. Satisfazer. *v. n.* Ser da obrigação, do dever de. Ser conveniente, util, proveitoso. (*Lat. complere*.)

Comprobativo, kon-pro-ba-ti-vo, *adj.* Que comprova. (*Lat. comprobare*, suf. *tivo*.)

Comprometer, kon-pro-me-têr, *v. n.* Concor-dar. — *se, v. refl.* Fazer compromisso, pro-metter mutuamente uma cousa. *v. a.* Expor, arriscar, aventurar a um desaire, a uma perda. (*Lat. compromittere*.)

Compromettido, kon-pro-me-ti-do, *p. p.* de **Comprometer**. Que prometeu com outro executar uma obrigação reciproca. Que se arriscou ou está arriscado a desaire, perda.

Compromettimento, kon-pro-mie-ti-mên-to, *s. m.* Acção de comprometter-se, de comprometter. (*Comprometter*, suf. *mento*.)

Compromissario, kon-pro-mi-sá-rio, *adj.* Que se compromette. Eleito por compromisso. (*Compromisso*, suf. *ario*.)

Compromisso, kon-pro-mi-so, *s. m.* Promessa mutua de duas ou mais pessoas que entregam a decisão d'uma controversia a um arbitro. Escriptura de cessão de bens que assignam os fallidos. Capitulos reguladores de confrarias. (*Lat. compromissum*.)

Compromissorio, kon-pro-mi-só-ri-o, *adj.* Que contém compromisso. (*Compromisso*, suf. *orio*.)

Compromittente, kon-pro-mi-tên-te, *adj. e s.* Que se compromette. (*Comprometter*.)

Comprotector, kon-pro-tê-tôr, *s. m.* O que é protector com outro. (*Com e protector*.)

Comprovação, kon-pro-va-são, *s. f.* Acção de comprovar. Causa que comprova. (*Lat. comprobatio*.)

Comprovar, kon-pro-va-dôr, *adj. e s.* Que faz provar com outros; que comprova. (*Comprovar*, suf. *dor*.)

Comprovante, kon-pro-vân-te, *adj.* Que com-prova. (*Comprovar*.)

Comprovar, kon-pro-vár, *v. a.* Concorrer com outras provas para demonstrar a verdade d'uma cousa. Servir de norma para uma cou-sa. *T. impr.* Examinar se as emendas indicadas n'uma prova foram feitas na composição, por meio de prova nova. (*Lat. comprobare*.)

Comprovincial, kon-pro-vin-si-ál, *adj.* Que é da mesma provincia. (*Com e provincial*.)

Compulsado, kon-pul-sá-do, *p. p.* de **Compulsar**. Compellido, obrigado. Diz-se dos documentos, livros, examinados para achar n'elles alguma cousa.

Compulsador, kon-pul-sa-dôr, *s. m.* O que compulsa. (*Compulsar*, suf. *dor*.)

Compulsar, kon-pul-sár, *v. a.* Obrigar, compellir. *T. for.* Correr um livro, um registro para tirar uma copia por ordem do juiz. Examinar, percorrer livros, documentos. (*Lat. compulsare*.)

Compulsorio, kon-pul-só-ri-o, *adj. T. for.* Diz-se das ordens, mandados com que o juiz compelle e obriga as partes. (*Compulsar*, suf. *orio*.)

Compunção, kon-pun-são, *s. f.* Dôr profunda de ter peccado. (*Lat. compunctio*.)

Compungido, kon-pun-jí-do, *p. p.* de **Compungir**. Movido á dôr de ter peccado. Compadecido.

Compungimento, kon-pun-ji-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de compungir. (*Compungir*, suf. *mento*.)

Compungir, kon-pun-jir, *v. a.* Mover á dôr, particularmente á dôr de ter peccado. Com-padecer. (*Lat. compungere*.)

Compungitivo, kon-pun-ji-ti-vo, *adj.* Que excita compunção ou compungimento. (*Compungir*, suf. *tivo*.)

Compurgar, kon-pur-gár, *v. a. T. da edade media.* Mostrar a innocencia pelas ordalias. Justificar. (*Com e purgar*.)

Computação, kon-pu-ta-são, *s. f.* Acção de computar. (*Lat. computatio*.)

Computado, kon-pu-tá-do, *p. p.* de **Computar**. Calculado, contado.

Computador, kon-pu-ta-dôr, *s. m.* O que computa. (*Lat. computator*.)

Computar, kon-pu-tár, *v. a.* Contar, calcular. (*Lat. computare*.)

Computista, kon-pu-ti-sta, *s. m. ou f.* Pessoa que computa. (*Computar*, suf. *ista*.)

Comquanto, kon-kuân-to, *adv.* Apesar de, não obstante. (*Com e quanto*.)

Comsigo, kon-si-go, *pron.* Com elle, ella, elles ou ellas. (*Ant. sigo*, do lat. *secum*, a que se prepoz a preposição *com* = lat. *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba final *co*; vid. **Commigo**, **Comtigo**, etc.)

Comtigo, kon-ti-go, *pron.* Com tu (o que não se diz), com a pessoa a quem se falla. (*Ant. tigo*, do lat. *tecum*, a que se prepoz a preposição *com* = lat. *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba final *co*; vid. **Comsigo**, etc.)

Comtudo, kon-tú-do, *adv.* Apesar d'isso, não obstante. (*Com e tudo*.)

Convosco, kon-vò-sko, *pron.* Com vós (o que

não
se p
mole
sylla
Cona
da r
Conc
tijo
a at
Conc
dea
tio.)
Conc
do,
Conc
te.
Conc
cav
ida
Conc
pri
(La
Conc
na
Conc
da
me
Co
coi
Con
bê
ra
gi
Con
de
su
Cor
ce
Cor
ti
Cor
P
m
Com
m
C
Cor
te
Col
e
I
(
Co
c
Co
t
(
Cc
(
Co
Co
Cc
Co
Co

não se diz). (Ant. *vosco*, do lat. *vobiscum*, a que se propoz a preposição *com* = lat. *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba *co*; vid. **Comsigo**, **Comtigo**, etc.)

Cona, kô-na, *s. f.* *T. obsceno*. As partes genitae da mulher.

Conca, kôn-ka, *s. f.* Tigela, sopeira. Pedra ou tijolo que serve para um jogo de rapazes que a atiram a uma balisa. Esse jogo. (Lat. *concha*.)

Concatenação, kon-ka-te-na-são, *s. f.* Encadeamento de muitas cousas. (Lat. *concatenatio*.)

Concatenado, kon-ka-te-ná-do, *adj.* Encadeado, ligado. (Lat. *concatenatus*.)

Concavar, kon-ka-vár, *v. a.* Cavar juntamente. (Lat. *concavare*.)

Concavidade, kon-ka-vi-dá-de, *s. f.* Parte concava de uma cousa. Cavidade. (Lat. *Concavo*, suf. *idade*.)

Concavo, kôn-ka-vo, *adj.* Cujo meio é mais deprimido que as bordas. *s. m.* Parte concava. (Lat. *concavus*.)

Concavozinho, kon-ka-vo-zí-nho, *s. m.* Pequena concavidade. (Lat. *Concavo*, suf. dim. *zinho*.)

Conceber, kon-se-bêr, *v. a.* Tornar-se grávida, fallando da mulher e das fêmeas dos animaes. Formar em si, no coração, no espirito. Compreender; alcançar pelo espirito. (Lat. *concupere*.)

Concebido, kon-se-bí-do, *p. p.* de **Conceber**. Formado no seio da mãe. Formado no coração, no espirito. Disposto, combinado. Redigido.

Concebimento, kon-se-bi-mên-to, *s. m.* Acto de conceber, ou de ser concebido. (Lat. *Conceber*, suf. *mente*.)

Concedente, kon-se-dên-te, *adj. e s.* Que concede. (Lat. *Concedere*.)

Conceder, kon-se-dêr, *v. a.* Outorgar; permitir. (Lat. *concedere*.)

Concedidamente, kon-se-dí-da-mên-te, *adv.* Por concessão, permissão. (Lat. *Concedido*, suf. *mente*.)

Conceição, kon-sei-são, *s. f.* *T. theol.* Concebimento da Virgem no seio de sua mãe. Vid. **Concepção**.

Conceitear, kon-sei-te-ár, *v. n.* Dizer conceitos. (Lat. *Conceito*.)

Conceito, kon-sêi-to, *s. m.* Resultado da concepção, cousa concebida no espirito. Opinião. Dito agudo, sentencioso. Intento, projecto. (Lat. *conceptum*.)

Conceituado, kon-sei-tu-á-do, *p. p.* de **Conceituar**. Tido em conceito, bom ou mau.

Conceituar, kon-sei-tu-ár, *v. a.* Formar conceito ácerca d'uma pessoa. Crear opinião, juízo. (Lat. *Conceito*.)

Conceituosamente, kon-sei-tu-ó-za-mên-te, *adv.* De modo conceituoso. (Lat. *Conceituoso*, suf. *mente*.)

Conceituoso, kon-sei-tu-ò-zo, *adj.* Em que ha conceito, dito agudo, sentencioso. (Lat. *Conceito*, suf. *oso*.)

Concelebração, kon-se-le-bra-são, *s. f.* Acção e effeito de celebrar. (Lat. *Concelebrar*, suf. *acção*.)

Concelebrar, kon-se-le-brár, *v. a.* Celebrar, honrar, em commun. (Lat. *concelebrare*.)

Concelheiro, kon-se-lhêi-ro, *adj.* Que é do concelho, do municipio. (Lat. *Concelho*, suf. *civo*.)

Concelhio, kon-se-lhi-o, *adj.* Que pertence, respeita ao concelho. (Lat. *Conselho*, suf. *io*.)

Concelho, kon-sê-lho, *s. m.* Municipio; camara municipal. (Lat. *concilium*.)

Concento, kon-sên-to, *s. m.* Consonancia. (Lat. *concentus*, de *cum* e *cantus*.)

Concentração, kon-sen-tra-são, *s. f.* Acção e effeito de concentrar. (Lat. *Concentrar*, suf. *acção*.)

Concentradamente, kon-sen-trá-da-mên-te, *adv.* Com concentração. (Lat. *Concentrado*, suf. *mente*.)

Concentrado, kon-sen-trá-do, *p. p.* de **Concentrar**. Reunido, accumulado no centro. Reunido n'um logar. *T. chim.* Diz-se das dissoluções que se tornaram mais densas evaporando o liquido dissolvente.

Concentrador, kon-sen-tra-dôr, *adj. e s.* Que concentra. (Lat. *Concentrar*, suf. *dor*.)

Concentrar, kon-sen-trár, *v. a.* Fazer reunir, accumular, convergir ao centro, n'um centro. Fazer evaporar a agua misturada a um corpo liquido, ou parte da agua que tem um corpo em dissolução. Juntar n'um mesmo ponto. Não dar expansão (a um sentimento). (Lat. *Com* e *centro*.)

Concentrico, kon-sên-tri-ko, *adj.* *T. geom.* Que tem um centro commun. (Lat. *concentricus*.)

Concentuoso, kon-sen-tu-ò-so, *adj.* Em que ha conceto. (Lat. *Concento*, suf. *oso*.)

Concepção, kon-sê-psão, *s. f.* Acção pela qual os animaes se formam no seio das mães. Faculdade de comprehender as cousas. Creação do espirito. (Lat. *conceptio*.)

Concepcionario, kon-sê-psi-o-ná-rio, *s. m.* Defensor da immaculada conceição de Maria. (Lat. *conceptio*, suf. *ario*.)

Conceptiva, kon-sê-pti-va, *s. f.* Faculdade de conceber. (Lat. *conceptivus*.)

Conceptivel, kon-sê-pti-vel, *adj.* Que se póde conceber. (Lat. hyp. *conceptibilis*, de *conceptus*, concebido.)

Concernente, kon-ser-nên-te, *adj.* Que concerne. (Lat. *Concernere*.)

Concernir, kon-ser-nír, *v. n.* Dizer respeito. (Lat. *concernere*.)

Concertadamente, kon-ser-tá-da-mên-te, *adv.* De modo concertado. (Lat. *Concertado*, suf. *mente*.)

Concertado, kon-ser-tá-do, *p. p.* de **Concertar**. Concordado, ajustado. Reparado. Posto em ordem; arranjado; posto em alinhio. Discreto, prudente.

Concertador, kon-ser-ta-dôr, *s. m.* O que concerta. (Lat. *Concertar*, suf. *dor*.)

Concertamento, kon-ser-ta-mên-to, *s. m.* des. Acção e effeito de concertar, concerto. (Lat. *Concertar*, suf. *mento*.)

Concertante, kon-ser-tân-te, *adj.* *T. mus.* Diz-se d'uma peça em que as differentes partes se recitam ou cantam alternadamente. (Lat. *Concertar*.)

Concertar, kon-ser-tár, *v. a.* Concordar, ajustar. Pôr em ordem, alinhio; arranjar. Reparar. *v. n.* Soar acordemente. *Fig.* conformar-se. (Lat. *concertare*, propriamente pelejar.)

Concertista, kon-ser-ti-sta, *s. m.* ou *f.* Musico

- que executa peça de concerto, que toca em concertos. (*Concerto*, suf. *ista*.)
- Concerto**, kon-sêr-to, *s. m.* Ajuste, combinação. Acção de pôr em ordem, alinho, arranjo. Preparação de cousa desconjunctada, quebrada, rota, deteriorada. Compostura, ornato. *T. mus.* Consonancia, acorde dos instrumentos, de vozes. Peça escripta para um instrumento com acompanhamento de orchestra, etc. Sessão musical. (*Concertar*.)
- Concessão**, kon-se-são, *s. f.* Acto pelo qual se concede uma graça, um direito, um privilegio. (Lat. *concessio*.)
- Concessionario**, kon-se-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que recebe uma concessão. (Lat. *concessio*, suf. *ario*.)
- Concessor**, kon-se-sôr, *s. m.* O que concede. (Lat. *concessor*.)
- Concha**, kôn-cha, *s. f.* Involucro calcario dos molluscos testaceos. Objecto com a forma mais ou menos semelhantes a de algum d'esses involucros. (Lat. *concha*, gr. *konkhê*.)
- Conchado**, kon-chá-do, *p. p.* de **Conchar**. Que tem forma de concha. Que tem conchas ou partes comparaveis a conchas.
- Conchar**, kon-chár, *v. a. p. us.* Dar a forma de concha. (*Concha*.)
- Concharia**, kon-cha-rí-a, *s. f.* Multidão de conchas. (*Concha*, suf. *aria*.)
- Conchavado**, kon-cha-vá-do, *p. p.* de **Conchavar**. Pregado, ligado. Encaixado; ajustado.
- Conchavar**, kon-cha-vár, *v. a.* Pregar, ligar. Encaixar, ajustar. (Lat. *conclavare*.)
- Conchavo**, kôn-chá-vo, *s. m.* Acção e effeito de conchavar. Liga, conspiração. (*Conchavar*.)
- Concheado**, kon-che-á-do, *p. p.* de **Concheiar**. Ornado de conchas.
- Concheiar**, kon-che-ár, *v. a.* Ornar, guarnecer com conchas. (*Concha*.)
- Conchegado**, kon-che-gá-do, *p. p.* de **Conchegar**. Que está aproximado, que está perto. *Fig.* Que tem commodos da vida.
- Conchegar**, kon-che-gár, *v. a.* Fazer as cousas chegadas, perto umas das outras. Dar a alguém os commodos da vida, acudir-lhe ás necessidades. (*Com e chegar*.)
- Conchego**, kon-chê-go, *s. m.* Commo. Pessoa a que nos accorremos. (*Conchegar*.)
- Conchellos**, kon-chê-los, *s. m. pl.* Planta, chamada tambem orelha de monge. (*Concha?*)
- Conchinha**, kon-chí-nha, *s. f. Dim.* de **Concha**.
- Concho**, kôn-cho, *adj. T. pop.* Protegido por concha. *Fig.* Confiado em si. (*Concha*.)
- Conchoidal**, kon-kói-dál, *adj.* Que é semelhante a uma concha. *T. geom.* Que respeita á conchoide. (*Conchoide*, suf. *al*.)
- Conchoide**, kon-kói-de, *adj.* Que é semelhante a uma concha. *T. geom.* Curva que se aproxima sempre d'uma recta sobre que fica enclinada e que não corta nunca. (Gr. *konkhoïdes*, de *konkhê*, concha.)
- Conchudo**, kon-chú-do, *adj.* Guarnecido, munido de concha ou conchas. (*Concha*, suf. *udo*.)
- Conchyliologia**, kon-ki-li-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado, historia das conchas. (Gr. *konkhylion*, dim. de *konkhê*, concha, e *logôs*, tractado.)
- Conchyliologista**, kon-ki-li-o-lo-jí-sta, *s. m.* O

- que se occupa de conchyliologia. (*Conchyliologia*, suf. *ista*.)
- Concidadão**, kon-si-da-dão, *s. m.* O que é da mesma cidade, do mesmo paiz. (*Com e cidadão*.)
- Conciliabulo**, kon-si-li-á-bu-lo, *s. m.* Assembleia de prelados scismaticos ou convocados irregularmente. Conferencia secreta, em geral em mau sentido. (Lat. *conciliabulum*.)
- Conciliação**, kon-si-li-a-são, *s. f.* Acção e effeito de conciliar. (*Conciliar*, suf. *acção*.)
- Conciliador**, kon-si-li-a-dôr, *adj. e s.* Que concilia. (*Conciliar*, suf. *dor*.)
- Conciliante**, kon-si-li-ân-te, *adj.* Que concilia. (*Conciliar*.)
1. **Conciliar**, kon-si-li-ár, *adj.* Que respeita, pertence a concilio. (*Concilio*, suf. *ar*.)
 2. **Conciliar**, kon-si-li-ár, *v. a.* Fazer desaparecer as causas de divergencia, de inimizade. Fazer concordar, pôr d'accordo cousas que parecem oppostas. Grangear, adquirir os sentimentos alheios. (Lat. *conciliare*.)
- Conciliario**, kon-si-li-á-ri-o, *adj.* Que pertence a concilio. (*Concilio*, suf. *ario*.)
- Conciliariamente**, kon-si-li-á-ri-a-mên-te, *adv.* Em concilio. (*Conciliario*, suf. *mente*.)
- Conciliativo**, kon-si-li-a-ti-vo, *adj.* Que concilia, que tende a conciliar. (*Conciliar*, suf. *ativo*.)
- Conciliatorio**, kon-si-li-a-tô-ri-o, *adj.* Que tende a conciliar. (*Conciliar*, suf. *torio*.)
- Conciliavel**, kon-si-li-á-vel, *adj.* Que pôde conciliar-se. (*Conciliar*, suf. *avel*.)
- Concilio**, kon-si-li-o, *s. m.* Assembleia de bispos e doutores para estatuir questões de disciplina e de doutrina. (Lat. *concilium*.)
- Concional**, kon-si-o-nál, *adj.* Que respeita ás assembleias do povo. (Lat. *concionalis*.)
- Concionar**, kon-si-o-nár, *v. n.* Fallar, orar em publico, ante uma assembleia popular. (Lat. *concionari*.)
- Concionatorio**, kon-si-o-na-tô-ri-o, *adj. p. us.* Que respeita ás orações ou discursos publicos. (Lat. *concionatorius*.)
- Concisamente**, kon-si-za-mên-te, *adv.* De modo conciso. (*Conciso*, suf. *mente*.)
- Concisão**, kon-si-zão, *s. f.* Qualidade do estylo conciso. (Lat. *concisio*.)
- Conciso**, kon-si-zo, *adj.* Que diz o que se quer em poucas palavras. (Lat. *concisus*.)
- Concitação**, kon-si-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de concitar. (Lat. *concitatio*.)
- Concitador**, kon-si-ta-dôr, *adj. e s.* Que concita. (Lat. *concitator*.)
- Concitar**, kon-si-tár, *v. a.* Excitar um movimento, um sentimento na multidão, em muitos. (Lat. *concitare*.)
- Concitativo**, kon-si-ta-ti-vo, *adj.* Que concita. (*Concitar*, suf. *tivo*.)
- Conclamar**, kon-kla-már, *v. a. e n.* Clamar ao mesmo tempo, juntamente. (Lat. *conclamar*.)
- Conclave**, kon-klá-ve, *s. m.* Logar fechado em que os cardeaes se reúnem para eleger novo papa depois da morte do antecessor. Essa assembleia. (Ital. *conclave*, de lat. *cum*, com, e *clavis*, chave.)
- Conclavista**, kon-kla-vi-sta, *s. m.* Ecclesiasti-

co
no
Con
clu
(La
Con
adi
me
Con
Tê
te.
Con
dei
Con
Re
(L
Con
Re
Re
rac
Con
De
Con
que
ivo.
Con
Co
Con
Qu
ivo.
Con
ten
com
Con
pan
Con
dal
Con
de
se
gra
tre
çõe
Con
cor
Con
adv
(Co
Con
dan
con
Con
tre
neg
pel
red
os
con
Con
con
Con
do,
mes
Con
uni
men
Con
tade

co que serve um cardeal, encerrado com elle no conclave. (*Conclave*, suf. *ista*.)

Concludente, kon-klu-dèn-te, *adj.* Que conclue, que dá conclusão bem fundamentada. (*Lat. concludere*; vid. *Concluir*.)

Concludentemente, kon-klu-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo concludente. (*Concludente*, suf. *mente*.)

Concluido, kon-klu-í-do, *p. p.* de *Concluir*. Terminado, acabado. Regulado definitivamente. Deduzido, inferido.

Concluinte, kon-klu-ín-te, *adj.* Vid. *Concludente*. (*Concluir*.)

Concluir, kon-klu-ir, *v. a.* Terminar, acabar. Regular definitivamente. Deduzir, inferir. (*Lat. concludere*.)

Conclusão, kon-klu-zão, *s. f.* Arranjo final. Resultado final, terminação; ultima parte. Resultado d'uma deliberação. Deducção d'um raciocínio, d'um discurso. (*Lat. conclusio*.)

Conclusivamente, kon-klu-zi-va-mèn-te, *adv.* De modo conclusivo. (*Conclusivo*, suf. *mente*.)

Conclusivo, kon-klu-zi-vo, *adj.* Que conclue; que indica conclusão. (*Lat. conclusus*, suf. *ivo*.)

Concluso, kon-klu-zo, *p. p.* de *Concluir*. Vid. *Concluido*.

Concoctivo, kon-kō-ktí-vo, *adj. T. med. des.* Que respeita á digestão. (*Lat. concoctus*, suf. *ivo*.)

Concomitância, kon-ko-mi-tàn-si-a, *s. f.* Existencia simultanea. (*Lat. concomitans*, de *concomitari*.)

Concomitar, kon-ko-mi-tár, *v. a. p. us.* Acompanhar. (*Lat. concomitari*.)

Concordado, kon-kor-dá-do, *p. p.* de *Concordar*. Que está em concordancia.

Concordandia, kon-kor-dàn-si-a, *s. f.* Relação de conformidade. Consonancia. Livro em que se apontam os logares parallelos da Biblia. *T. gram.* Identidade de genero, numero, etc. entre palavras, que se acham em certas relações syntacticas. (*Lat. concordantia*.)

Concordante, kon-kor-dàn-te, *adj.* Que concorda. (*Concordar*.)

Concordantemente, kon-kor-dàn-te-mèn-te, *adv.* De modo concordante, em concordancia. (*Concordante*, suf. *mente*.)

Concordar, kon-kor-dár, *v. a.* Pôr em concordancia. *v. n.* Estar em concordancia. (*Lat. concordare*.)

Concordata, kon-kor-dá-ta, *s. f.* Tractado entre um papa e um soberano relativamente aos negocios religiosos do estado. Combinação pela qual um fallido obtem dos credores uma redução do debito e prazos convenientes para os pagamentos. (*B. lat. concordatum*, de *lat. concordare*.)

Concordavel, kon-kor-dá-vel, *adj.* Que se pode concordar. (*Concordar*, suf. *avel*.)

Concorde, kon-kór-de, *adj.* Que está de accordo, que se conforma na mesma opinião, na mesma resolução. (*Lat. concors*.)

Concordemente, kon-kór-de-mèn-te, *adv.* Com união de opinião, de vontades. (*Concorde*, suf. *mente*.)

Concordia, kon-kór-di-a, *s. f.* União de vontades ou de espiritos. (*Lat. concordia*.)

Concorporeo, kon-kor-pó-re-o, *adj. T. theol.* Que participa do corpo de Jesus Christo pela communhão. (*Com e corporeo*.)

Concorrença, kon-ko-rren-si-a, *s. f.* Acção de concorrer a um tempo. Ajuntamento de pessoas, concurso. Pretensão de muitas pessoas a um mesmo objecto. Rivalidade entre negociantes, industriaes e em geral quaesquer productores. Conformidade. (*Lat. concurrere*, de *concurrere*, concorrer.)

Concorrente, kon-ko-rren-te, *adj.* Que concorrer. *s. m.* O que concorre a concurso, disputa, etc. (*Concurrere*.)

Concorrentemente, kon-ko-rren-te-mèn-te, *adv.* Em concorrencia. (*Concorrente*, suf. *mente*.)

Concorrer, kon-ko-rrer, *v. n.* Correr, ir com outrem. Disputar; ser competidor, oppositor. Concordar. Contribuir. Coexistir. (*Lat. concurrere*.)

Concreação, kon-kre-a-são, *s. f.* Acção de crear. (*Concrear*, suf. *ação*.)

Concrear, kon-kre-ár, *v. a.* Crear juntamente. (*Com e crear*.)

Concreção, kon-kre-são, *s. f.* Acção de se tornar espesso, de se solidificar. Aggregação de partes solidas. *T. med.* Producto novo organizado ou não, que se forma na espessura dos tecidos, nas articulações, nos canaes, nos reservatorios. (*Lat. concretio*.)

Concrescibilidade, kon-kre-sei-bi-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é concrescível. (*Lat. hyp. concrescibilis*, suf. *idade*.)

Concrescível, kon-kres-si-vel, *adj. T. did.* Que pode tomar uma consistencia concreta. (*Lat. hyp. concrescibilis*, de *concrescere*.)

Concretar, kon-kre-tár, *v. a.* Tornar concreto. (*Concreto*.)

Concreto, kon-kré-to, *adj. T. did.* Que tem uma consistencia mais ou menos solida; que não é liquido. *T. log. e gram.* Que exprime uma qualidade considerada no sujeito. *T. arith.* Diz-se do numero que exprime a especie de unidades. *T. philos.* Diz-se da sciencia que tem por dominio um objecto especial. *T. med.* Que está unido, pegado, não o devendo estar. (*Lat. concretus*.)

Concubina, kon-ku-bi-na, *s. f.* Mulher que vive com um homem em ligação illegitima. (*Lat. concubina*.)

Concubinario, kon-ku-bi-ná-ri-o, *adj.* Que vive com concubina. (*Concubina*, suf. *ario*.)

Concubinato, kon-ku-bi-ná-to, *s. m.* Entre os romanos, união legal, mas inferior, que não produzia os effeitos legitimos do verdadeiro casamento. Estado do que vive com concubina ou da que vive como concubina. (*Lat. concubinatus*.)

Concubito, kon-kú-bi-to, *s. m.* Coito. (*Lat. concubitus*.)

Conculcador, kon-kul-ka-dôr, *s. m.* O que conculca. (*Conculcar*, suf. *dor*.)

Conculcar, kon-kul-kár, *v. a.* Calcar aos pés com desprezo. *Fig.* Desprezar. (*Lat. conculcare*.)

Concunhado, kon-ku-nhá-do, *s. m.* Diz-se do irmão casado com irmã da esposa, ou do irmão da esposa. (*Com e cunhado*.)

Concupiscencia, kon-ku-pis-sèn-si-a, *s. f.* De-sejo dos bens sensíveis, principalmente dos carnaes. (Lat. *concupiscentia*.)

Concupiscente, kon-ku-pis-sèn-te, *adj.* Que tem concupiscencia. (*Concupiscentia*.)

Concupiscível, kon-ku-pis-sí-vel, *adj.* 2 g. Que respeita á concupiscencia; que é objecto da concupiscencia. (Lat. *concupiscibilis*.)

Concurso, kon-kúr-so, *s. m.* Acção de uma multidão se dirigir para um ponto. Encontro, ajuntamento. Acção de concorrer, cooperar. Certamen, lucta para disputar um premio, um cargo. (Lat. *concursus*.)

Concussão, kon-ku-são, *s. f.* Abalo, commoção violenta. *Fig.* Exacção, extorsão na administração publica. (Lat. *concussio*.)

Concussionario, kon-ku-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Reo de concussão. (Lat. *concussio*, suf. *ario*.)

Concussor, kon-ku-sór, *s. m. p. us.* Vid. **Concussionario**.

Condado, kon-dá-do, *s. m.* Dignidade de conde. Territorio de conde. (Lat. *comitatus*.)

Condal, kon-dál, *adj.* Que pertence, respeita ao conde. (*Conde*, suf. *al*.)

Condão, kon-dão, *s. m.* Qualidade occulta pela qual uma cousa exerce certa influencia benéfica. Vará de —; vara magica.

Conde, kon-de, *s. m.* Título de honra e dignidade. (Lat. *comes*, *comitis*, *companheiro*.)

Condega, kon-dè-sa, *s. f.* Cesto de vimes com tampa.

Condecoração, kon-de-ko-ra-são, *s. f.* Insignia de uma ordem militar. (*Condecorar*.)

Condecorado, kon-de-ko-rá-do, *p. p.* de **Condecorar**. Galardoado com uma condecoração.

Condecorar, kon-de-ko-rár, *v. a.* Galardoar com uma condecoração. (Lat. *condecorare*.)

Condemnação, kon-de-na-são, *s. f.* Acção de condemnar. (Lat. *condemnatio*.)

Condemnado, kon-de-ná-do, *p. p.* de **Condemnar**. Que recebeu condemnação.

Condemnador, kon-de-na-dór, *s. m.* O que condemna. (*Condemnar*, suf. *dor*.)

Condemnar, kon-de-nár, *v. a.* Pronunciar julgamento contra alguém. Servir de base de condemnação para. Proibir a leitura d'um livro. Reduzir, restringir a. Censurar, reprovár. Dizer que um doente não escapará d'um mal. (Lat. *condemnare*.)

Condemnatorio, kon-de-na-tó-ri-o, *adj.* Que condemna. (Lat. *condemnatorius*.)

Condemnavel, kon-de-ná-vel, *adj.* Que merece ser condemnado. (Lat. *condemnabilis*.)

Condensabilidade, kon-den-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade que possuem os corpos de poder ser condensados. (*Condensavel*, suf. *idade*.)

Condensação, kon-den-sa-são, *s. f. T. phys.* Acção de tornar mais denso; resultado d'essa acção. (Lat. *condensatio*.)

Condensado, kon-den-sá-do, *p. p.* de **Condensar**. Reduzido a um menor volume.

Condensador, kon-den-sa-dór, *s. m.* Apparelho que accumula a força d'um motor. Instrumento para accumular a electricidade. (*Condensar*, suf. *dor*.)

Condensante, kon-den-sàn-te, *adj.* Que condensa. (*Condensar*.)

Condensar, kon-den-sár, *v. a. T. phys.* Tornar

mais denso. *Fig.* Redigir em poucas palavras. (Lat. *condensare*.)

Condensativo, kon-den-sa-ti-vo, *adj.* Que tem a virtude de condensar. (*Condensar*, suf. *ativo*.)

Condensavel, kon-den-sá-vel, *adj.* Que póde ser condensado. (*Condensar*, suf. *avel*.)

Condensor, kon-den-sór, *s. m.* Recipiente nas machinas de vapor, em que este é levado ao estado liquido por um jacto d'agua fria. (*Condensar*.)

Condescendencia, kon-des-sen-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é condescendente. Acto de quem condescende. (*Condescender*.)

Condescendente, kon-des-sen-dèn-te, *adj.* Que tem condescendencia. (*Condescender*.)

Condesinho, kon-de-zí-nho, *s. m.* Filho primogenito d'um conde, que já tem o titulo do pae. (*Conde*, suf. dim. *sinho*.)

Condessa, kon-dè-sa, *s. f.* Mulher de conde, senhora de um condado.

Condestavel, kon-de-stá-vel, *s. m.* Primeiro official da casa real; primeiro posto militar do reino depois do de principe; hoje é um titulo honorifico d'um irmão do rei. (Lat. *comes stabuli*.)

Condição, kon-di-são, *s. f.* Classe, situação, estado. Qualidade requerida. Clausula, encargo; obrigação. (Lat. *conditio*.)

Condicionado, kon-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Condicionar**. Que tem tal ou tal condição. Que está em condição, estado, recado.

Condicional, kon-di-si-o-nál, *adj.* Que depende de condição, de que se verifique certa circumstancia para que se dê, tenha valor. (Lat. *conditionalis*.)

Condicionalmente, kon-di-si-o-nál-mèn-te, *adv.* Com condição. (*Condicional*, suf. *mente*.)

Condicionar, kon-di-si-o-nár, *v. a.* Fazer depender de condição. Vid. **Acondicionar**. (Lat. *conditio*.)

Condicionata, kon-di-si-o-ná-ta, *adj. T. theol.* Sciencia —; a que se dá mediante certa condição. (Lat. hyp. *conditionatus*, de *conditio*, condição.)

Condignamente, kon-dí-gna-mèn-te, *adv.* De modo condigno. (*Condigno*, suf. *mente*.)

Condignidade, kon-dí-gni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é condigno. (*Condigno*, suf. *idade*.)

Condigno, kon-dí-gno, *adj.* Que tem a dignidade conveniente. Que está proporcionado ao merecimento. (Lat. *condignus*.)

Condimento, kon-di-mèn-to, *s. m.* Adubo, tempero. (Lat. *condimentum*.)

Condimentoso, kon-di-mèn-tò-zo, *adj.* Que serve de condimento. (*Condimento*, suf. *oso*.)

Condir, kon-dír, *v. a. T. pharm.* Temperar, confeição. Cozer o medicamento n'um panno. (Lat. *condire*.)

Condiscipulado, kon-dis-si-pu-lá-do, *s. m.* Sociedade de condiscipulos. (*Condiscipulo*, suf. *ado*.)

Condito, kón-di-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento de composição secreta. (Lat. *conditus*, escondido.)

Condizer, kon-di-zer, *v. n.* Conformar um dicto com outro. Dizer, assentar bem, ser adequado. (Lat. *condicere*.)

Conc
tug
Conc
dôr
refl
Conc
con
Conc
do
Conc
do
Conc
mi
Conc
qu
Con
da
Con
mo
Con
via
Con
coi
me
Con
un
coi
Con
Fi
ctu
Con
Pr
a
ci
Con
di
ri
se
Cor
nl
ce
Cor
C
g
n
Co
d
p
Co
Q
n
Co
C
Co
v
s
Co
a
d
Co
t
f
Co
s
r
Co
(
v

vras.
 e tem
 a. ati.
 póde
 e nas
 do ao
 (Con-
 s. f.
 to de
 i. Que
 primo-
 lo pae.
 de, se-
 imeiro
 itar do
 titulo
 nes sta-
 uação,
 la, en-
 e Con-
 o. Que
 depen-
 rta cir-
 (Lat.
 nèn-te,
 nente.)
 zer de-
 cionar.
 T. theol.
 rta con-
 io, con-
 adv. De
 Quali-
 idade.)
 a digni-
 nado ao
 bo, tem-
 i. Que
 oso.)
 nperar,
 panno.
 m. So-
 lo, suf.
 Medica-
 conditus,
 r um di-
 ser ade-

Condi, kon-dí, s. m. Nome dado na India por-
 tuguesa a um pao graduado para medições.
 Condoer, kon-do-êr, v. a. Causar a outrem
 dôr, compaixão pelo mal proprio. — se, v.
 refl. Doer-se, compadecer-se. (Lat. *condolere*.)
 Condoído, kon-do-i-do, p. p. Que se doeu,
 compadeceu do mal d'outrem.
 Condoimento, kon-do-i-mên-to, s. m. Estado
 do que se condoe. (Condoer, suf. *mento*.)
 Condolencia, kôn-do-lên-si-a, s. f. Vid. Con-
 doimento. (Lat. *condolentia*.)
 Condonação, kon-do-na-são, s. f. T. theol. Re-
 missão da culpa. (Lat. *condonatio*.)
 Condonatario, kon-do-na-tá-ri-o, s. m. Pessoa
 que doa com outra. (Com e donatario.)
 Condor, kon-dôr, s. m. Grande ave de rapina
 da America meridional. (Quechua *kuntur*.)
 Condorino, kon-do-rí-no, s. m. Nome de uma
 moeda da Asia.
 Condori, kon-do-rí, s. m. Peso d'ouro que ser-
 via de moeda na China.
 Condução, kon-du-são, s. m. Acção e effeito de
 conduzir. Especie de contracto de arrenda-
 mento. (Lat. *conductio*.)
 Conducente, kon-du-sên-te, adj. Que conduz a
 um fim, intento. (Lat. *conducens*, de *conducere*,
 conduzir.)
 Conducta, kon-dú-ta, s. f. Condução. Guia.
 Fig. Patrocínio. Procedimento. (Lat. *condu-
ctus*, p. p. de *conducere*, conduzir.)
 Conductibilidade, kon-du-ti-bi-li-dá-de, s. f.
 Propriedade que tem os corpos de propagar
 a electricidade e o calorico. (Lat. hyp. *condu-
ctibilis*, de *conducere*, conduzir, suf. *idade*.)
 Conductivel, kon-du-tí-vel, adj. Que tem con-
 ductibilidade. (Lat. hyp. *conductibilis*, que em
 rigor significaria — que tem a propriedade de
 ser conduzido.)
 Conductivo, kon-du-tí-vo, adj. Que encami-
 nha, conduz. (Lat. *conductus*, p. p. de *condu-
cere*, conduzir, suf. *ivo*.)
 Conducto, kon-dú-to, p. p. de Conduzir. Vid.
 Conduzido. s. m. Canal, cano para agua, re-
 go. O que se come juntamente com o pão, co-
 mo carne, peixe.
 Conductor, kon-du-tôr, s. m. O que guia, con-
 duz. T. for. O que toma de arrendamento um
 predio. (Lat. *conductor*.)
 Conduplicado, kon-du-pli-cá-do, adj. T. bot.
 Que está dobrado em duas partes longitudi-
 nalmente. (Com e duplicado.)
 Conduzido, kon-du-zí-do, p. p. de Conduzir.
 Guiado; levado.
 Conduzir, kon-du-zír, v. a. Guiar; levar. — se,
 v. refl. Portar-se; proceder. v. n. Levar ao fim,
 ser util; servir ao intuito. (Lat. *conducere*.)
 Condyllo, kon-di-lo, s. m. T. anat. Eminencia
 articular d'um osso, arredondada n'um senti-
 do e achatada n'outro. (Gr. *kondylos*.)
 Condylóide, kon-di-lói-de, adj. T. anat. Que
 tem a fórma de condyllo. (Condyllo e gr. *eidos*,
 fórma.)
 Condyloma, kon-di-lô-ma, s. f. T. med. Excre-
 scencia carnuda, dolorosa, na região anal, pe-
 rineal ou genital. (Gr. *kondylōma*.)
 Condylophoro, kon-di-ló-fo-ro, adj. T. bot.
 Que tem nó. (Gr. *kondylos* e *phorōs*, que le-
 va.)

Cone, kó-ne, s. m. Solido de base circular ou
 elliptica terminando em ponta. (Lat. *conus*,
 gr. *kōnos*.)
 Conega, kó-ne-ga, s. m. Mulher que vivia como
 os conegos regantes. (Conego.)
 Conego, kó-ne-go, s. m. Clerigo secular que
 possui um canonicato. (Lat. *canonicus*.)
 Coneina, ko-ne-í-na, s. f. Especie de alcoide da
 que se extrahe das folhas, raizes e sementes
 do *conium maculatum*, L.
 Conesia, ko-ne-zí-a, s. f. Canonicato. (Palavra
 mal formada, de conego.)
 Confarreação, kon-fa-rre-a-são, s. f. Cerimo-
 nia do casamento romano, consistindo em a
 noiva e o noivo comerem do mesmo pão. (Lat.
confarreatio.)
 Confegão, kon-fê-são, s. f. Acção de fazer, aca-
 bar uma obra. Obra feita de alfaiate, de cos-
 tureira. (Lat. *confectio*.)
 Confeccionado, kon-fê-si-o-ná-do, p. p. de
 Confeccionar. Composto de drogas, confei-
 ções varias.
 Confeccionar, kon-fê-si-o-nár, v. a. Confei-
 çoar. Fazer, acabar uma obra. Fazer obra de
 costureira, de alfaiate sem encomenda, para
 sortimento. Colligir, compôr uma obra littera-
 ria, um relatorio. (Lat. *confectio*.)
 Confederação, kon-fe-de-ra-são, s. f. União
 entre estados, para formarem um só estado
 com relação às outras potencias. Aliança de
 muitas potencias para um fim commum. (Lat.
confederatio.)
 Confederado, kon-fe-de-rá-do, p. p. de Con-
 federar. Unido em confederação.
 Confederador, kon-fe-de-ra-dôr, s. m. O que
 faz confederação com outro ou outros. (Confe-
 derar, suf. *dor*.)
 Confederar, kon-fe-de-rár, v. a. Unir em con-
 federação. (Lat. *confederare*.)
 Confederativo, kon-fe-de-ra-tí-vo, adj. Que
 respeita á, que tem por fim a confederação.
 (Confederar, suf. *tivo*.)
 Confeição, kon-fei-são, s. f. T. pharm. Prepa-
 ração medicamentosa em que entram varios
 ingredientes. Mistura com que se preparam
 vinhos. (Lat. *confectio*.)
 Confeioado, kon-fei-so-á-do, p. p. de Con-
 feiooar. Preparado com varios ingredientes.
 Preparado com mistura que aduba.
 Confeiooar, kon-fei-so-ár, v. a. Fazer uma
 confeição. Preparar (vinho) com confeição.
 (Confeição.)
 Confeitar, kon-fei-tár, v. a. Preparar como
 confeitos, cobrindo com assucar. Fig. Disfar-
 çar, adogar. (Confeito.)
 Confeitaria, kon-fei-ta-rí-a, s. f. Casa, loja on-
 de se fabricam, vendem doces. (Confeito, suf.
aria.)
 Confeiteira, kon-fei-têi-ra, s. f. Mulher que
 fabrica, vende doces. Vaso para levar doces
 para a mesa. Nome d'uma planta annual.
 Confeiteiro, kon-fei-têi-ro, s. m. O que fabrica,
 vende doces. Vaso para doces, confeitos. (Con-
 feito, suf. *eiro*.)
 Confeito, kon-fêi-to, adj. Composto, não natu-
 ral. Preparado como os confeitos. s. m. Pe-
 quena bola de assucar, feito em xarope e sec-
 co sobre fogo. Amendoa, pinhão, herba doce

etc. cobertos de assucar. (Lat. *confectus*, p. p. de *conficere*.)

Conferencia, kon-fe-rèn-si-a, s. f. Acção de se tractar d'um objecto qualquer entre duas ou mais pessoas. Prelecção em publico, que não faz parte d'um curso. Reunião de diplomatas para tractar um negocio internacional. (Lat. *conferentia*.)

Conferenciar, kon-fe-ren-si-ár, v. a. e n. Fazer conferencia. (*Conferencia*.)

Conferenciar, kon-fe-ren-si-ár, v. n. Examinar, discutir em conferencia. (*Conferencia*.)

Conferente, kon-fe-rèn-te, adj. Que confere s. m. O que faz uma conferencia, prelecção. (*Conferir*.)

Conferir, kon-fe-rir, v. a. Comparar, principalmente para verificar a conformidade. Discutir com alguém um assumpto. Dar, conceder. Contribuir. v. n. Ser util, conciliar. Estar conforme. (Lat. *conferre*.)

Conferva, kon-fér-va, s. f. Nome de uma planta aquatica. (Lat. *conferva*.)

Confessado, kon-fe-sá-do, p. p. de **Confessar**. Que foi ouvido de confissão. Que confessou a sua culpa em juizo.

Confessar, kon-fe-sár, v. a. Declarar o que sabe, o que pensa, sente. Declarar ter cometido um delicto, um peccado. Ouvir de confissão. — se, v. refl. Declarar-se, reconhecer-se. (*Confesso*.)

Confessativo, kon-fe-sa-tí-vo, adj. *T. for.* Que confessa uma cousa. (*Confessar*, suf. *ativo*.)

Confessional, kon-fe-si-o-nál, s. m. p. us. Que segue uma confissão religiosa, uma seita. (Lat. *confessio*, suf. *al.*)

Confessionario, kon-fe-si-o-ná-ri-o, s. m. Lugar onde o confessor ouve confissões. Directorio para a confissão. (Lat. *confessio(n)*, suf. *ario*.)

Confessionista, kon-fe-si-o-ní-sta, s. m. Lutherano da confissão de Augsburgo. (Lat. *confessio(n)*, suf. *ista*.)

Confesso, kon-fé-so, p. p. de **Confessar**. Que se confessou. s. f. Pessoa que declarava as culpas na Inquisição. s. m. Confissão. (Lat. *confessus*, p. p. de *confiteor*.)

Confessor, kon-fe-sór, s. m. Sacerdote que ouve de confissão. Sancto que não foi apostolo, nem martyr. (Lat. *confessor*.)

Confessorio, kon-fe-só-ri-o, adj. Diz-se da acção contra o reo que confessou. (*Confesso*, suf. *orio*.)

Confiadamente, kon-fi-á-da-mèn-te, adv. Com confiança. (*Confiado*, suf. *mente*.)

Confiado, kon-fi-á-do, p. p. de **Confiar**. Entregado com confiança. Que se fiou, pôz a sua confiança; que espera. *Extens.* Ousado, atrevido. s. m. Homem ousado, atrevido.

Confiança, kon-fi-ân-sa, s. f. Sentimento que faz que nos fiemos em alguém ou n'alguma cousa. Qualidade de que merece ou carece de confiança. Ousadia, atrevimento. (*Confiar*, suf. *ança*.)

Confiar, kon-fi-ár, v. a. Entregar com confiança. Depositar em. Comunicar em segredo, participar. v. n. e — se, v. refl. Fiar-se em, pôr a sua confiança em. Ter confiança. Esperar. (*Com e fiar*.)

Conficionado, kon-fi-si-o-ná-do, p. p. de **Conficionar**. Vid. **Confeçoado**.

Confidencia, kon-fi-dèn-si-a, s. f. Communicação d'um segredo, d'um sentimento secreto. Confiança intima. (Lat. *confidentia*.)

Confidencial, kon-fi-dèn-si-ál, adj. Que se communica em confidencia. (*Confidencia*, suf. *al.*)

Confidencialmente, kon-fi-dèn-si-ál-mèn-te, adv. De modo confidencial. (*Confidencial*, suf. *mente*.)

Confidenciario, kon-fi-dèn-si-á-ri-o, s. m. *T. dir. eccl. ant.* O que por posto simoniaco adquiria um beneficio, sob condição de o resignar a outro em certo tempo. O que tem o titulo d'um beneficio. sem o rendimento ou só com parte d'elle. (*Confidencia*, suf. *ario*.)

Confidente, kon-fi-dèn-te, adj. e s. A quem se confia um segredo. (Lat. *confidens*.)

Configuração, kon-fi-gu-ra-são, s. f. Acção e effeito de configurar; forma exterior d'um corpo. *T. astr.* Situação relativa dos corpos planetarios. (Lat. *configuratio*.)

Configurar, kon-fi-gu-rár, v. a. Dar uma forma. (Lat. *configurare*.)

Confin, kon-fin, adj. Que confina. s. m. pl. Raias, fronteiras, limites, extremos. (Lat. *confinis*.)

Confinal, kon-fi-nál, adj. Que respeita, pertence aos confins. (Lat. *confinalis*.)

Confinante, kon-fi-nàn-te, adj. Que confina. (*Confinar*.)

Confinar, kon-fi-nár, v. n. Estar nos confins; ter confins, fronteiras communs; delimitar-se. (*Confin*.)

Confingido, kon-fin-jí-do, p. p. de **Confingir**. Fingido, imaginado; ficticio. *T. pharm.* Confeçoado.

Confingir, kon-fin-jír, v. a. Fingir, imaginar. *T. pharm.* Confeçoar. (Lat. *confingere*.)

Confinidade, kon-fi-ní-dá-de, s. f. Situação, estado, confin. (Lat. *confinis*, suf. *idade*.)

Confirmação, kon-fir-ma-são, s. f. Acção de confirmar. Approvação, ratificação. Sacramento da chrisma. (Lat. *confirmatio*.)

Confirmadamente, kon-fir-má-da-mèn-te, adv. Com confirmação, de modo confirmado. (*Confirmado*, suf. *mente*.)

Confirmado, kon-fir-má-do, p. p. de **Confirmar**. Tornado seguro, certo. Certificado. Que recebeu o sacramento da confirmação.

Confirmador, kon-fir-ma-dór, adj. e s. Que confirma. (Lat. *confirmator*.)

Confirmante, kon-fir-màn-te, adj. Que confirma. (*Confirmar*.)

Confirmar, kon-fir-már, v. a. Tornar firme, seguro, certo. Sanccionar, attribuir por um acto legal. Conferir, sacramento da confirmação. (Lat. *confirmare*.)

Confirmativo, kon-fir-ma-tí-vo, adj. Que tende a confirmar. (*Confirmar*, suf. *tivo*.)

Confirmatorio, kon-fir-ma-tó-ri-o, adj. Que tem a virtude de confirmar. (*Confirmar*, suf. *torio*.)

Confiscação, kon-fi-ska-são, s. f. Acção de confiscar. (Lat. *confiscatio*.)

Confiscar, kon-fi-skár, v. a. Adjudicar ao fisco os bens d'alguem. (Lat. *confiscare*.)

Confisc
deve s
Confisc
(Conf
Confiss
de con
christi
Confita
ta—;
Confite
Pesso
(Lat.
Conflag
geral
flagrat
Conflag
confla
Conflic
etam
opposi
Conflue
se jun
res. (L
Conflue
fluenci
xigas
dem. (C
Confluir
mo leit
mesmo
Conform
natural
Confor
Conform
Tornar
se confi
Conform
forma,
harmon
convém
gidos, i
dó, d'ac
Conform
modo co
Conform
soa que
glattera
Confort
forto.
Confort
ta. (Cor
fortati
Confort
forças.
confort
Confort
forta. (C
Confort
tado do
Confract
que, seg
de part
confrang
Confrado
parte do
Confrago
aspero,

Con- Confiscavel, kon-fi-ská-vel, *adj.* Que pode ou deve ser confiscado. (*Confiscar*, *suf. avel.*)
 inica- Confisco, kon-fi-sko, *s. m.* Vid. Confiscação.
 preto. (*Confiscar*).
 com- Confissão, kon-fi-são, *s. f.* Acção de confessar,
 suf. de confessar-se. Crença particular no seio do
 christianismo. (*Lat. confessio.*)
 en-te, Confita, kon-fi-ta, *s. f.* Usado na phrase: á cer-
 ', suf. ta—; chegada a ou na occasião propria.
 n. T. Confitente, kon-fi-tên-te, *s.* Que se confessa.
 o ad- Pessoa que na Inquisição confessava o delicto.
 resi- (*Lat. confitens.*)
 o ti- Conflagração, kon-fla-gra-são, *s. f.* Incendio
 ou só geral Grande commoção politica. (*Lat. con-*
 em se flagratio.)
 gão e Conflagnar, kon-fla-grár, *v. a.* Causar uma
 d'um conflagração. (*Lat. conflagrare.*)
 corpos Conflicto, kon-flí-to, *s. m.* Choque dos que lu-
 a for- ctam corpo a corpo, em frente. *Fig.* Lucta,
 n. pl. opposição. (*Lat. conflictus.*)
 t. con- Confluência, kon-flu-ên-si-a, *s. f.* Logar onde
 er ten- se juntam rios. *T. med.* Afluencia de humo-
 nfina. res. (*Lat. confluentia.*)
 is; ter Confluyente, kon-flu-ên-te, *adj.* Que tem con-
 ar-se. fluencia, que conflue. *T. med.* Diz-se das be-
 ngir. xigas que estão tão proximas que se confun-
 Con- dem. (*Confluir.*)
 girar. Confluir, kon-flu-ir, *v. n.* Juntar-se n'um mes-
 ação, mo leito; diz-se dos rios. Correr, fluir para um
 io de mesmo ponto. (*Lat. confluere.*)
 sacra- Conformação, kon-fór-ma-são, *s. f.* Disposição
 , adv. natural das diferentes partes d'um corpo.
 (Con- Conformidade. (*Lat. conformatio.*)
 nfir- Conformar, kon-fór-már, *v. a.* Dar a forma.
 Que Tornar conforme. *v. n.* e —se, *v. refl.* Tornar-
 Que se conforme. Submitter-se. (*Lat. conformare.*)
 nfir- Conforme, kon-fór-me, *adj.* Que tem a mesma
 se- forma, que é semelhante. Que concorda, se
 um harmonisa, está em correspondencia com. Que
 ma- convém. *Absol.* Que se acha nos termos exi-
 tén- gidos, necesarios, convenientes. *adv.* Segun-
 Que do, d'accordo com. (*Lat. conformis.*)
 suf. Conformemente, kon-for-me-mên-te, *adv.* De
 con- modo conforme. (*Conforme*, *suf. mente.*)
 fisco Conformista, kon-fór-mi-sta, *s. m.* ou *f.* Pes-
 soa que professa a religião dominante em In-
 glaterra. (*Conforme*, *suf. ista.*)
 Confortação, kon-fór-ta-são, *s. f.* Vid. Con-
 conforto. (*Confortar*, *suf. ação.*)
 Confortador, kon-fór-ta-dór, *adj.* Que confor-
 ta. (*Confortar*, *suf. dor.*)
 Confortante, kon-fór-tân-te, *adj.* Vid. Con-
 confortativo. (*Confortar.*)
 Confortar, kon-fór-tár, *v. a.* Reanimar, dar
 forças. Dar allivio. Animar. Consolar. (*Lat.*
confortare.)
 Confortativo, kon-fór-ta-ti-vo, *adj.* Que con-
 forta. (*Confortar*, *suf. tivo.*)
 Conforto, kon-fór-to; *s. m.* O que conforta. Es-
 tado do que é confortado. (*Confortar.*)
 Confractorio, kon-frá-tó-ri-o, *s. m.* Oração
 que, segundo o rito ambrosiano, se diz depois
 de partir a hostia. (*Lat. confractus*, *p. p.* de
confrangere, quebrar.)
 Confrade, kon-frá-de, *s. m.* Pessoa que faz
 parte de confraria. Collega. (*Com e frade.*)
 Confragoso, kon-fra-gò-zo, *adj. p. us.* Duro,
 aspero, escabroso. (*Lat. confragosus.*)

Confranger, kon-fran-jêr, *v. n.* Fazer que al-
 guem seja opprimido supporte, que calada-
 mente por uma dôr.—se, *v. refl.* Ser opprimi-
 do por uma dôr; supportar caladamente uma
 dôr. (*Lat. confrangere.*)
 Confrangimento, kon-fran-ji-mên-to, *s. m.*
 Acção de confranger. Estado do que se con-
 frange. (*Confranger*, *suf. mento.*)
 Confraria, kon-fra-ri-a, *s. f.* Associação de
 pessoas devotas, tendo por fim uma obra de
 caridade ou o culto. *Fig.* Companhia, socieda-
 de. (Por * *confradria*, de * *fradre* (vid. *Fra-*
de), do *lat. fratrem.*)
 Confraternar, kon-fra-ter-nár, *v. a.* Unir em
 confraternidade. (*Com e fraterno.*)
 Confraternidade, kon-fra-ter-ni-dá-de, *s. f.*
 União fraterna. (*Con e fraterno*, *suf. idade.*)
 Confraternisação, kon-fra-ter-ni-za-são, *s. f.*
 Acção de confraternisar. (*Confraternisar*, *suf.*
ação.)
 Confraternisar, kon-fra-ter-ni-zár, *v. a.* Li-
 gar, unir por união fraterna de sentimentos,
 opiniões, principios politicos, etc. *v. n.* Entrar
 em confraternidade, haver-se fraternalmente.
 (*Com e fraterno*, *suf. iza.*)
 Confreire, kon-frêi-re, *s. m.* Vid. Confrade.
 (*Com e freire.*)
 Confrontação, kon-fron-ta-são, *s. f.* Acção de
 confrontar. (*Confrontar*, *suf. ação.*)
 Confrontador, kon-fron-ta-dór, *s. m.* O que
 confronta. (*Confrontar*, *suf. dor.*)
 Confrontante, kon-fron-tân-te, *adj.* Que con-
 fronta. (*Confrontar.*)
 Confrontar, kon-fron-tár, *v. a.* Pôr frente a
 frente. Demarcar os confins. Examinar, com-
 parar, conferir. *v. n.* Ficar fronteiro. Confi-
 nar. Ser conforme. Estar em paralelo, correr
 parêlhas. (*Com e fronte.*)
 Confugido, kon-fu-ji-do *p. p.* de Confugir.
 Que fugiu com outros. *Fig.* Que recorreu; re-
 quereu auxilio.
 Confugir, kon-fu-jir, *v. n.* Fugir com outros.
Fig. Recorrer; requerer auxilio (*Lat. confu-*
gere.)
 Confundidamente, kon-fun-di-da-mên-te, *adv.*
 De modo confuso. (*Confundido*, *suf. mente.*)
 Confundido, kon-fun-di-do, *p. p.* de Confun-
 dir. Posto em confusão, desordem. Identifica-
 do, unido. Attonito. Perturbado moralmen-
 te.
 Confundidor, kon-fun-di-dór, *adj. e s.* Que
 confunde. (*Confundir*, *suf. dor.*)
 Confundimento, kon-fun-di-mên-to, *s. m.*
 Acção e effeito de confundir. (*Confundir*, *suf.*
mento.)
 Confundir, kon-fun-dir, *v. a.* Fundir junta-
 mente. Misturar liquidos. Pôr em desordem,
 misturar; transtornar. Não fazer distincção
 entre cousas ou pessoas. Pôr na impossibili-
 dade de responder. Espantar, causar admira-
 ção, perturbar moralmente. Obscurecer, de-
 turpar. (*Lat. confundere.*)
 Confusamente, kon-fú-za-mên-te, *adv.* De mo-
 do confuso. (*Confuso*, *suf. mente.*)
 Confusão, kon-fu-zão, *s. f.* Mistura de muitas
 cousas; desordem. Perplexidade, embarço;
 perturbação d'animo. Pejo, vergonha. Con-
 curso, multidão. (*Lat. confusio.*)

Confusivel, kon-fu-zi-vel, *adj. p. us.* Que pode confundir-se. (*Confuso*, suf. *ivel*.)

Confuso, kon-fú-zo, *adj.* Posto em confusão. Indistincto. Obscuro, enredado. Copado, embrenhado. (Lat. *confusus*, p. p. de *confundere*; vid. **Confundir**.)

Confutação, kon-fu-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de confutar. (Lat. *confutatio*.)

Confutador, kon-fu-ta-dôr, *s. m.* O que confuta. (Lat. *confutator*.)

Confutar, kon-fu-târ, *v. a.* Refutar. Convencer de. Provar. (Lat. *confutare*.)

Confutavel, kon-fu-tá-vel, *adj.* Que pode ser confutado. (*Confutar*, suf. *avel*.)

Congalardoar, kon-ga-lar-do-âr, *v. a.* Dar o devido galardão. (*Com e galardão*.)

Congelação, kon-je-la-são, *s. f.* Acção e effeito de congelar. (Lat. *congelatio*.)

Congelado, kon-jê-lâ-do, *p. p.* de Congelar. Que se acha em estado de congelação. Coberto de gelo. Que está com muito frio. *Fig.* Cheio, impregnado, coalhado.

Congelador, kon-jê-la-dôr, *adj. e s.* Que congela. (*Congelar*, suf. *dôr*.)

Congelante, kon-jê-lân-te, *adj.* Que congela. (*Congelar*.)

Congelar, kon-jê-lâr, *v. a.* Fazer passar um liquido ao estado de gelo. *Fig.* Atalhar, embargar. — *se*, *v. refl.* Converter-se em gelo. Tornar-se muito frio. Endurecer como gelo, pedra. Prender-se; pegar-se. (Lat. *congelare*.)

Congelativo, kon-jê-la-ti-vo, *adj.* Que produz a congelação. Que pode congelar-se. (*Congelar*, suf. *tivo*.)

Congeminação, kon-je-mi-na-são, *s. f. T. did.* Formação dupla e simultanea. (Lat. *congeninatio*.)

Congenerere, kon-jê-ne-re, *adj.* Que é do mesmo genero. (Lat. *congeneris*.)

Congenial, kon-jê-ni-ál, *adj.* Que se concilia com o genio de. (Lat. *cum*, com, e *genialis*.)

Congenialidade, kon-je-ni-a-li-dá-de, *s. f.* Conformidade de indole, genio, inclinação, etc. (*Congenial*, suf. *idade*.)

Congenito, kon-jê-ni-to, *adj.* Nascido, produzido, gerado ao mesmo tempo. Que se traz ao nascer. (Lat. *congenitus*.)

Congerie, kon-jê-ri-e, *s. f. T. rhet.* Synonimo de accumulção. *Fig.* Massa confusa, montão. (Lat. *congeries*.)

Congestão, kon-je-stão, *s. f. T. med.* Accumulação d'um liquido n'um órgão. Afluxo do sangue aos vasos d'um órgão. (Lat. *congestio*.)

Congesto, kon-jê-sto, *adj.* Amontoado. Que faz congestão. (Lat. *congestus*.)

Congio, kôn-gi-o, *s. m.* Medida de capacidade entre os romanos. (Lat. *congius*.)

Congiario, kon-ji-á-ri-o, *s. m. T. ant.* Vaso da capacidade d'um congio. (Lat. *congiarium*.)

Conglobação, kon-glo-ba-são, *s. f.* Acção e effeito de conglobar. (Lat. *conglobatio*.)

Conglobado, kon-glo-bá-do, *p. p.* de Conglobar. Reunido em globos; amontoado, accumulado, que está em massa.

Conglobal, kon-glo-bál, *adj.* Que está conglobado, que forma conglobação, (*Conglobar*, suf. *al*.)

Conglobano, kon-glo-bà-no, *adj. T. bot.* Que é em forma de globo. (*Conglobar*, suf. *ano*.)

Conglobar, kou-glo-bâr, *v. a.* Reunir em globo, em massa globular. Reunir em montão, accumular. — *se*, *v. refl.* Tornar-se como em globo, amontoar-se, agglomerar-se. (Lat. *conglobare*.)

Conglomeração, kon-glo-me-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de conglomerar. (Lat. *conglomeratio*.)

Conglomerado, kon-glo-mê-rá-do, *p. p.* de Conglomerar. Reunido. agrupado em novello.

Conglomerar, kon-glo-me-râr, *v. a.* Reunir, agrupar em forma de novello. (Lat. *conglomerare*.)

Conglutinação, kon-glu-ti-na-são, *s. f.* Acção e effeito de congutinar. (Lat. *conglutinatío*.)

Conglutinante, kon-glu-ti-nân-te, *adj.* Que tem a propriedade de congutinar. (*Conglutinar*.)

Conglutinar, kon-glu-ti-nâr, *v. a.* Juntar por meio de grude ou outra substancia viscosa. Unir, ligar. (Lat. *conglutinare*.)

Conglutinativo, kon-glu-ti-na-ti-vo, *adj.* Que congutina. (*Conglutinar*, suf. *tivo*.)

Conglutinoso, kon-glu-ti-nô-zo, *adj.* Viscoso. (Lat. *conglutinosus*.)

Congonha, kon-gô-nha, *s. f.* Arbusto aromatico da America meridional.

Congorsa, kon-gór-sa, ou **Congossa**, kon-gó-sa, *s. f.* Nome vulgar da *vinca*, genero de plantas da familia das apocineas (Jussieu.)

Congosta, kon-gó-sta, *s. f.* Rua, caminho estreito. (Lat. *co*, por com, e *angustus*, apertado.)

Congraçado, kon-gra-sá-do, *p. p.* de Congraçar. Que se congraçou, reconciliou.

Congraçador, kon-gra-sa-dôr, *adj. e s.* Que congraça, faz congraçar. (*Congraçar*, suf. *dôr*.)

Congraçar, kon-gra-sâr, *v. a.* Reconciliar pessoas desavindas, restituir a graça. — *se*, *v. refl.* Recobrar a graça, a amizade de alguém. (*Com e graça*.)

Congratulação, kon-gra-tu-la-são, *s. f.* Acção de congratular. Palavras com que se congratula. (Lat. *congratulatio*.)

Congratulador, kon-gra-tu-la-dôr, *s. m.* O que congratula, gosta de congratular. (*Congratular*, suf. *dôr*.)

Congratulante, kon-gra-tu-lân-te, *adj.* Que congratula. (*Congratular*.)

Congratular, kon-gra-tu-lâr, *v. a.* Felicitar. — *se*, *v. refl.* Alegrar-se com a felicidade, a boa fortuna de alguém. (Lat. *congratulari*.)

Congratulatorio, kon-gra-tu-la-tó-ri-o, *adj.* Que serve para congratular. (*Congratular*, suf. *torio*.)

Congregação, kon-gre-ga-são, *s. f.* Reunião, assembleia, principalmente religiosa. *Fig.* União, combinação. (Lat. *congregatio*.)

Congregacionalista, kon-gre-ga-si-o-na-li-sta, *s. m.* Membro d'uma seita de puritano da Inglaterra e dos Estados Unidos. (Lat. *congregativus*, suf. comp. *alista*.)

Congregado, kon-gre-gá-do, *p. p.* de Congregar. Reunido em congregação. *s. m.* Membro de uma congregação religiosa.

Congreganista, kon-gre-ga-ni-sta, *s. m.* Mem-

bro
jesu
Cong:
de
gar.
Cong:
para
v. r
rer i
Cong:
em
Cong:
tene
suf.
Cong:
ranic
cuss
Cop
Cong:
cong
Cong
cura
(Con
Cong
cong
Cong
cedo
Cong:
cia,
semi
Cong
há e
Cong
a; c
Cong
De
Cong
cia.
do,
(La
Cong
Syst
Cong
pret
gru:
pro:
gru:
Cong
se e
eccl.
zim.
cia;
exig
Cong
go,
go,
ez.)
Conh
tror
scei
Conh
nhe
dôr
Conh
nhe
alg
Conh
rel:

bro das congregações pias organizadas pelos jesuitas. (*Congregar*, suf. comp. *anista*.)

Congregante, kon-gre-gân-te, *s. m.* Membro de uma congregação, congregado. (*Congregar*.)

Congregar, kon-gre-gár, *v. a.* Convocar gente para um logar certo. Ajuntar, reunir. — *se*, *v. refl.* Reunir-se em um logar. *Fig.* Concorrer n'um sujeito. (Lat. *congregare*.)

Congressar, kon-gre-sár, *v. a. p. us.* Reunir em congresso. (*Congresso*.)

Congressional, kon-gre-si-o-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao congresso. (Lat. *congressio(n)*, suf. *al*.)

Congresso, kon-gré-so, *s. m.* Reunião de soberanos, diplomatas, sábios, etc. para uma discussão qualquer, para assentar uma questão. Copula carnal. (Lat. *congressus*.)

Congro, kón-gro, *s. m.* Peixe do mar, *muraena conger*, *L.* (Lat. *conger*.)

Congrua, kón-gru-a, *s. f.* Porção que se dá aos curas, parochos e conegos para seu sustento. (*Congruo*; por *porção congrua*.)

Congruamente, kón-gru-a-mên-te, *adv.* Com congruência. (*Congruo*, suf. *mente*.)

Congruario, kon-gru-á-ri-o, *adj. m.* Que recebe congrua. (*Congrua*, suf. *ario*.)

Congruencia, kon-gru-ên-si-a, *s. f.* Conveniência, propriedade, analogia; relação adequada, semelhança. (Lat. *congruentia*.)

Congruencial, kon-gru-en-si-ál, *adj.* Em que ha congruência. (*Congruencia*; suf. *al*.)

Congruente, kon-gru-ên-te, *adj.* Que convém a; conveniente, conforme. (Lat. *congruens*.)

Congruentemente, kon-gru-ên-te-mên-te, *adv.* De modo congruente. (*Congruente*, suf. *mente*.)

Congruidade, kon-gru-i-dá-de, *s. f.* Congruência. *T. theol.* Efficacia da graça, que obra tudo, conservando a acção do livre arbitrio. (Lat. *congruitas*.)

Congruismo, kon-gru-i-smo, *s. m.* *T. theol.* Systema dos congruistas. (*Congruo*, suf. *ismo*.)

Congruísta, kon-gru-i-sta, *s. m.* *T. theol.* O que pretende que Deus dá ao homem a graça congrua, i. e. proporcionada ao affecto que deve produzir ou á disposição do que recebe. (*Congruo*, suf. *ista*.)

Congruo, kón-gru-o, *adj.* Que é concebido, que se exprime em termos exactos, precisos. *T. eccl.* Dizia-se da porção que annualmente o dizimador pagava ao cura para sua subsistencia; por extensão, d'um rendimento muito exiguo. (Lat. *congruus*.)

Conguez, kon-gu-ès, *adj. e s.* Natural do Congo, na Africa austral. *s. m.* A lingua do Congo, que pertence ao grupo bantu. (*Congu*, suf. *ez*.)

Conha, kò-nha, *s. f.* Pernada que da raiz e tronco de algumas arvores forma uma excrecencia escabrosa até certa altura. (*Cunha*?)

Conhecedor, ko-nhe-se-dór, *s. m.* O que conhece, sabe d'uma cousa bem. (*Conhecer*, suf. *dor*.)

Conhecente, ko-nhe-sên-te, *adj. des.* Que conhece, que tem conhecimento, relações com alguém. (*Conhecer*.)

Conhecer, ko-nhe-sér, *v. a.* Saber o que é. Ter relações d'amizade, de negocio com. Saber;

ter ouvido dizer. Discernir. Avaliar. Reconhecer. Apreciar, julgar. Admittir. *v. n.* Tomar conhecimento. (Lat. *cognoscere*.)

Conhecidamente, ko-nhe-si-da-mên-te, *adv.* Com conhecimento; claramente. (*Conhecido*, suf. *mente*.)

Conhecido, ko-nhe-si-do, *p. p.* de **Conhecer**. Que se sabe o que é. Que tem relações d'amizade, de negocio com. Sabido. Discernido. Avaliado. Reconhecido. Apreciado. Julgado. Admittido. *s. m.* Pessoa com quem se tem relações de amizade, de negocio.

Conhecimento, ko-nhe-si-mên-to, *s. m.* Estado do espirito do que conhece. Noção, noticia, ideia. *T. jur.* Direito de conhecer e de julgar. Ligação entre pessoas que se veem e se frequentam. As pessoas com quem se teem essas relações. *T. comm. mar.* Documento de carga recebida a bordo. (*Conhecer*, suf. *mento*.)

Conhecível, ko-nhe-si-vel, *adj.* Que pode ser conhecido. (*Conhecer*, suf. *ível*.)

Conho, kò-nho, *s. m.* Rochedo isolado e redondo no meio d'um rio. (Lat. *cuneus*.)

Conicina, ko-ni-si-na, *s. f.* Vid. **Concina**.

Conico, kó-ni-ko, *adj.* Que tem a forma d'um cone. (Gr. *kônikos*.)

Conifero, ko-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá fructo da forma d'um cone. *s. f. pl.* Decima quinta classe do methodo natural de Jussieu. (Lat. *conifer*.)

Conimbricense, ko-nin-bri-sên-se, *adj.* Que é de Coimbra, natural de Coimbra. (*Conembrica*, nome celtico da cidade que ficava onde se acham as ruínas de Condeixa-a-Velha.)

Conirostro, ko-ni-ró-stro, *s. m.* *T. zool.* Familia da ordem dos pardaes, caracterizada por um bico curto e conico. (Lat. *conus*, cone, e *rostrum*, bico.)

Coniza, kó-ni-za, *s. f.* Planta chamada tambem herba da isca ou alecrim das paredes.

Conjecção, kou-jê-são, *s. f. des.* Condição, clausula. (Lat. *conjectio*.)

Conjectura, kon-jê-tú-ra, *s. f.* Opinião estabelecida sobre cousa incerta. (Lat. *conjectura*.)

Conjecturadamente, kon-jê-tu-rá-da-mên-te, *adv.* Por conjectura. (*Conjecturado*, suf. *mente*.)

Conjecturado, kon-jê-tu-rá-do, *p. p.* de **Conjecturar**. Conhecido por conjectura.

Conjecturador, kon-jê-tu-ra-dór, *s. m.* O que conjectura. (*Conjecturar*, suf. *dor*.)

Conjectural, kon-jê-tu-rál, *adj.* Que só é fundado em conjectura. (Lat. *conjecturalis*.)

Conjecturalmente, kon-jê-tu-rál-mên-te, *adv.* De modo conjectural. (*Conjectural*, suf. *mente*.)

Conjecturar, kon-jê-tu-rár, *v. a.* Julgar por conjectura. (*Conjectura*.)

Conjecturavel, kon-jê-tu-rá-vel, *adj.* Que pode ser conjecturado. (*Conjecturar*, suf. *avel*.)

Conjugação, kon-jú-ga-são, *s. f. T. gram.* Serie das formas verbaes dispostas de certo modo. (Lat. *conjugatio*.)

Conjugado, kon-jú-gá-do, *p. p.* de **Conjugar**. Reunido. Que se achá ligado com outro n'uma certa relação ou para um certo fim. *T. gram.* Que recebeu as desinencias e inflexões da conjugação.

- Conjugal**, kon-ju-gál, *adj.* Que pertence ao matrimonio, ás relações dos conjuges. (Lat. *conjugalis*.)
- Conjugalmente**, kon-ju-gál-mèn-te, *adv.* Segundo a união conjugal. (*Conjugal*, suf. *men-te*.)
- Conjugar**, kon-ju-gár, *v. a.* Unir. *T. gram.* Dizer todas as formas do verbo n'uma certa ordem. (Lat. *conjugare*.)
- Conjugavel**, kon-ju-gá-vel, *adj.* Que se pode conjugar. (*Conjugar*, suf. *avel*.)
- Conjuge**, kòn-ju-ge, *s. m.* ou *f.* O marido ou a mulher. (Lat. *conjugæ*.)
- Conjuiz**, kon-ju-is, *s. m.* Juiz ajudante de uma causa; juiz no mesmo tribunal. (*Com e juiz*.)
- Conjunção**, kon-jun-são, *s. f.* Acção e effeito de conjunctar. União carnal. *T. astr.* Encontro de dous planetas n'uma recta, com relação a um certo ponto da terra. *Fig.* Occasião. *T. gram.* Particula que liga as proposições ou partes da proposição que podem ser consideradas como proposições ellipticas. *Fig.* União moral. (Lat. *conjunctio*.)
- Conjunctado**, kon-jun-tá-do, *p. p.* de **Conjunctar**. Ajuntado; posto em relação de conveniencia, de adequação de partes.
- Conjunctamente**, kon-jún-ta-mèn-te, *adv.* Juntamente; unidamente; com cooperação. (*Conjuncto*, suf. *mente*.)
- Conjunctar**, kon-jun-tár, *v. a.* Ajuntar; pôr em relação de conveniencia, adequação; fazer quadrar. (Lat. *conjunctare*.)
- Conjunctiva**, kon-jun-tí-va, *s. f.* *T. anat.* Membrana mucosa que une o globo do olho ás palpebras. (*Conjunctivo*.)
- Conjunctivite**, kon-jun-ti-vi-te, *s. f.* *T. med.* Inflamação da conjunctiva. (*Conjunctiva*, suf. *ite*.)
- Conjunctivo**, kon-jun-tí-vo, *adj.* Que une. *T. gram.* Que liga orações, palavras. Modo —; o que exprime uma acção dependente d'outra.
- Conjuncto**, kon-jún-to, *adj.* Juncto com, pegado; proximo; chegado. *s. m.* Complexo de cousas. Pessoa adjuncta a outra. (Lat. *conjunctus*.)
- Conjunctura**, kon-jun-tú-ra, *s. f.* Encontro de acontecimentos. Occorrença de circumstancias, de negocios. Occasião; oportunidade. (*Conjuncto*, suf. *ura*.)
- Conjura**, kon-jú-ra, *s. f.* Vid. **Conjuro**.
- Conjuração**, kon-ju-ra-são, *s. f.* Acção de conjurar. União de conjurados para um fim commum. **Conjuro**. (Lat. *conjuratio*.)
- Conjurado**, kon-ju-rá-do, *p. p.* de **Conjurar**. Que entrou em conjuração. Chamado por conjuro. Rogado com instancia. *s. m.* Membro de uma sociedade, de uma união que tem por fim concorrer para um fim politico, prestando juramento para isso.
- Conjurador**, kon-ju-ra-dór, *s. m.* O que faz conjuros. (*Conjurar*, suf. *dor*.)
- Conjurante**, kon-ju-ràn-te, *adj.* Que conjura. (*Conjurar*.)
- Conjurar**, kon-ju-rár, *v. a.* Formar projecto de commum accordo, ligando-se por juramento; conspirar. Fazer conjuros, chamar um conjuro. *Fig.* Rogar com instancia. *v. n.* Fazer conjuração com alguém. *Extens.* Tramar contra

- os interesses, a vida d'alguem. — *se, v. refl.* Ligar-se em conjuração; tramar conjuntamente. (Lat. *conjurare*.)
- Conjuratorio**, kon-ju-ra-tó-ri-o, *adj.* Relativo a conjuração, conjuro. (*Conjurar*, suf. *torio*.)
- Conjuro**, kon-jú-ro, *s. m.* Imprecação magica, palavras com que se pretende fazer-se obedecer das cousas naturaes ou dos demonios; evocação do demonio. (*Conjurar*.)
- Conluidamente**, kon-lui-á-dá-mèn-te, *adv.* Por conluio. (*Conluído*, suf. *mente*.)
- Conluído**, kon-lui-á-do, *p. p.* de **Conluir**. Unido em conluio.
- Conluir**, kon-lui-ár, *v. a.* Fraudar por conluio. — *se, v. refl.* Unir-se em conluio.
- Conluio**, kon-lú-o, *s. m.* Connivencia secreta entre litigantes para illudirem o juiz em prejuizo de terceiro. Trama, collusão de duas ou mais pessoas para fraudar. (*Conluir*.)
- Conluiosamente**, kon-lui-ô-za-mèn-te, *adv.* Por conluio. (*Conluioso*, suf. *mente*.)
- Conluioso**, kon-lui-ô-zo, *adj.* Que faz conluio, em que ha conluio.
- Connato**, ko-ná-to, *adj.* Nascido com outro. Innato. (Lat. *connatus*.)
- Connatural**, ko-na-tu-rál, *adj.* Que é conforme á natureza. Que participa da mesma natureza d'outros. (*Com e natural*.)
- Connaturalidade**, ko-na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é natural. **Connexão natural**. (*Connatural*, suf. *idade*.)
- Connaturalizado**, ko-na-tu-ra-li-zá-do, *p. p.* de **Connaturalizar**. Que se connaturalizou.
- Connaturalização**, ko-na-tu-ra-li-za-são, *s. f.* Acção de connaturalizar. (*Connaturalizar*, suf. *ação*.)
- Connaturalizar**, ko-na-tu-ra-li-zár, *v. a.* Dar a qualidade de natural. Identificar com a natureza. (*Com e naturalizar*.)
- Connaturalmente**, ko-na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De modo connatural, conforme á natureza. (*Connatural*, suf. *mente*.)
- Connectivo**, ko-nê-tí-vo, *s. m.* *T. bot.* Orgão que reúne as duas cellulas da anthera. (Lat. *connectus*, suf. *ivo*.)
- Connexão**, ko-nê-ksão, *s. f.* Coherencia, união, dependencia, nexo, relação entre duas cousas. (Lat. *connexio*.)
- Connexidade**, ko-nê-ksi-dá-de, *s. f.* Dependencia connexão. (*Connexo*, suf. *idade*.)
- Connexivo**, ko-nê-ksi-vo, *adj.* Que produz connexão. (Lat. *connexivus*.)
- Connexo**, ko-né-kso, *adj.* Que tem connexão. (Lat. *connexus*.)
- Connivencia**, ko-ni-vèn-si-a, *s. f.* Complicidade por soberania ou dissimulação n'um mal que podemos evitar. Indulgencia do superior que deveria impedir a infracção das leis. (Lat. *conniventia*.)
- Connivente**, ko-ni-vèn-te, *adj.* Que está de connivencia com alguém. (Lat. *connivens*.)
- Connotação**, ko-no-ta-são, *s. f.* Relação, dependencia notada, observada entre duas cousas. (*Com e notação*.)
- Connotativo**, ko-no-ta-tí-vo, *adj.* Que denota dependencia relativa. (*Com e notativo*.)
- Connubial**, ko-nu-bi-ál, *adj.* Matrimonial, conjugal. (Lat. *connubialis*.)

Connubio, ko-nú-bi-o, *s. m.* Consorcio, matrimonio. (Lat. *connubium*.)

Connumerar, ko-nu-me-rár, *v. a.* Ajuntar á conta; contar juntamente. (*Com e numerar*.)

Cono, kô-no, *s. m.* *T.* muito baixo. Partes genitales da mulher.

Conoidal, ko-noi-dál, *adj.* Que tem a forma de cone. (*Conoide*, *suf. al.*)

Conoide, ko-nói-de, *s. f.* *T. geom.* Corpo ou solidão semelhante a um cone. (Gr. *kônos*, cone, e *eidos*, forma.)

Conoideo, ko-noi-dêo, *adj.* Que tem a forma de uma pyramide conica. (*Conoide*, *suf. eo.*)

Conominação, ko-no-mi-na-são, *s. f.* *T. did.* Indicação simultanea de muitos seres que tem alguma qualidade commun. (*Co* por *com e nominação*.)

Conquassivo, kon-kua-sí-vo, *adj. T. med.* Que abala, exgota as forças. (Lat. *conquassare*.)

Conqueiro, kon-kêi-ro, *s. m.* O que faz concas. (*Conca*, *suf. eiro.*)

Conquista, kon-ki-sta, *s. f.* Acção e effeito de conquistar. Paiz conquistado. Victoria amorosa. Acquisição. (*Conquistar*.)

Conquistação, kon-ki-sta-são, *s. f.* Acção de conquistar. (*Conquistar*, *suf. acção.*)

Conquistado, kon-ki-stà-do, *p. p.* de *Conquistar*. Adquirido por conquista. Perseguido. Combatido.

Conquistador, kon-ki-sta-dôr, *s. m.* O que faz ou ambiciona fazer grandes conquistas. *Fig.* Homem que conquista os corações das mulheres. Namorador. (*Conquistar*, *suf. dor.*)

Consabedor, kon-sa-be-dôr, *s. m.* O que sabe alguma cousa com outrem. (*Com e sabedor*.)

Consacerdote, kon-sa-ser-dô-te, *s. m.* Companheiro no sacerdocio. (*Com e sacerdote*.)

Consagração, kon-sa-gra-são, *s. f.* Acção e effeito de consagrar. (Lat. *consecratio*.)

Consagradamente, kon-sa-grà-da-mên-te, *adv.* Com consagração. (*Consagrado*, *suf. mente.*)

Consagrado, kon-sa-grà-do, *p. p.* de *Consagrar*. Que recebeu consagração. Destinado, reservado para. Sanccionado.

Consagrador, kon-sa-gra-dôr, *s. m.* O que consagra. (*Consagrar*, *suf. dor.*)

Consagramento, kon-sa-gra-mên-to, *s. m.* Juramento sobre a hostia consagrada. (*Consagrar*, *suf. mento.*)

Consagrante, kon-sa-grân-te, *adj.* Que consagra. (*Consagrar*.)

Consagrar, kon-sa-grár, *v. a.* Dedicar á divindade. Converter o pão e o vinho no proprio corpo e sangue de Jesus-Christo pela virtude das palavras sacramentaes do sacerdote. *Extens.* Tornar sagrado, respeitavel. Em geral, destinar, dedicar. Sanccionar. (Lat. *consecrare*.)

Consanguineo, kon-san-ghi-neo, *adj.* Que é da mesma raça. Que é filho do mesmo pae. (Lat. *consanguineus*.)

Consanguinidade, kon-san-ghi-ni-dá-de, *s. f.* Relação dos que são consanguineos. (Lat. *consanguinitas*.)

Consarcinado, kon-sar-si-ná-do, *adj.* Cozido, mettido, ligado com outras cousas. (Lat. *consarcinatus*.)

Consciência, kons-si-ên-sia, *s. f.* Sentimento

de si proprio. Testemunho secreto da alma com respeito aos nossos actos. Sentimento dos peccados commettidos. Cuidado minucioso com que se faz um trabalho. (Lat. *conscientia*.)

Consciencioso, kons-si-en-si-ô-zo, *adj.* Que tem consciencia, fallando das pessoas. Que é conforme aos preceitos da consciencia, fallando das cousas. (*Conscientia*, *suf. oso.*)

Consciente, kons-si-ên-te, *adj. T. philos.* Que tem consciencia de si, que sabe que existe. (Lat. *consciens*.)

Conscripção, kon-skri-são, *s. f.* Censo de pessoas para o serviço militar. (Lat. *conscriptio*.)

Conscripto, kon-skri-to, *adj.* Recenseado para o serviço militar. (Lat. *conscriptus*.)

Consecrante, kon-se-krân-te, *adj.* Diz-se do bispo que preside á sagração d'outro bispo. (Lat. *consecrans*.)

Consecrativo, kon-se-kra-ti-vo, *adj.* Que tem o poder de consagrar. (Lat. *consecrare*, *suf. ti-vo.*)

Consecratorio, kon-se-kra-tó-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita á consagração, e especialmente á consagração d'um bispo. (Lat. *consecrator*, *suf. torio.*)

Consecução, kon-se-ku-são, *s. f.* Acção de conseguir, obter, lograr o que se pretendia. (Lat. *consecutio*.)

Consecutivamente, kon-se-ku-ti-va-mên-te, *adv.* Em seguimento; immediatamente depois. (*Consecutivo*, *suf. mente.*)

Conseguidor, kon-se-ghi-dôr, *s. m.* O que consegue. (*Conseguir*, *suf. dor.*)

Conseguimento, kon-se-ghi-mên-to, *s. m.* Acção de conseguir. O que se consegue. (*Conseguir*, *suf. mento.*)

Conseguinte, kon-se-ghin-te, *adj.* Que se segue depois. (*Conseguir*.)

Conseguintemente, kon-se-ghin-te-mên-te, *adv.* Consequentemente; em seguimento. (*Conseguinte*, *suf. mento.*)

Conseguir, kon-se-ghir, *v. a.* Alcançar, chegar á posse de. — *sê*, *v. refl.* Vir em seguida; vir como consequencia. (Lat. *consequi*.)

Conseguivel, kon-se-ghi-vel, *adj.* Que se pode conseguir. (*Conseguir*, *suf. ivel.*)

Consêlha, kon-sê-lha, *s. f.* Fabula, apologo, conto tradicional. (Lat. *consilia*, plur. de *consilium*; vid. *Conselho*.)

Conselheiramente, kon-se-lhêi-ra-mên-te, *adv.* Acinte, de caso pensado. (*Conselheiro*, *suf. mente.*)

Conselheiro, kon-se-lhêi-ro, *adj.* Que aconselha. *s. m.* O que aconselha. O que pertence ao conselho. (Lat. *conciliarius*.)

Conselho, kon-sê-lho, *s. m.* Opinião que se dá ou se toma sobre o que se deve fazer. Deliberação. Assembleia que tem de deliberar sobre negocios publicos ou privados. Corporação encarregada de dar o seu parecer sobre negocios publicos. (Lat. *concilium*.)

Conselhos, kon-sê-los, *s. m. pl.* Nome de uma herba chamada tambem sombreiros de telhado.

Consemelhança, kon-se-me-lhân-sa, *s. f.* Similhança, conformidade entre duas cousas. (*Com e semelhança*.)

Consenhor, kon-se-nhòr, *s. m.* O que é senhor, senhorio com outro. (*Com e senhor.*)

Consensual, kon-sen-si-ál, *adj.* Feito por consenso, em que se consentiu. (*Lat. consensio.*)

Consensiente, kon-sen-si-èn-te, *adj.* Que dá o seu consentimento. (Por * *consentiente*, influenciado por *consenso*; *lat. consentiens*, *p. a. de consentire.*)

Consenso, kon-sèn-so, *s. m.* Conformidade de sentimentos. Consentimento. (*Lat. consensus.*)

Consentaneamente, kon-sen-tá-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo consentaneo. (*Consentaneo*, *suf. mente.*)

Consentaneo, kon-sen-tá-ne-o, *adj.* Conforme, congruente. (*Lat. consentaneus.*)

Consentes, kon-sèn-tes, *s. m. pl.* Nome com que os romanos designavam as doze principais divindades do Olympo. (*Lat. consentes.*)

Consentidor, kon-sen-ti-dòr, *s. m.* O que consente. (*Consentir*, *suf. dor.*)

Consentimento, kon-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Uniformidade de opinião. Acção de consentir, de aquiescer em alguma cousa; aprovação. (*Consentir*, *suf. mento.*)

Consentinte, kon-sen-tín-te, *adj.* Que consente. (*Consentir.*)

Consentir, kon-sen-tir, *v. n.* Estar de consenso, d'accordo. *v. a.* Permittir, dar consentimento; soffrer. Approvar. (*Lat. consentire.*)

Consequencia, kon-se-kuèn-si-a, *s. f.* Conclusão deduzida de uma ou mais premissas. Resultado, effeito. (*Lat. consequentia.*)

Consequente, kon-se-kuèn-te, *adj.* Que segue, se segue e deduz naturalmente. Que obra com coherencia. *s. m. T. log.* Segunda proposição de um enthymema. *T. math.* Segundo termo de uma razão. (*Lat. consequens.*)

Consequentemente, kon-se-ku-èn-te-mèn-te, *adv.* Por conseguinte; por consequencia. Com coherencia. (*Consequente*, *suf. mente.*)

Conserva, kon-sér-va, *s. f.* Liquido em que se conservam substancias alimenticias. Nome das substancias assim conservadas. *T. pharm.* Preparação de consistencia molle e que cede facilmente á pressão. *T. naut.* Companhia de navios que navegam juntos para se soccorrem mutuamente. (*Conservar.*)

Conservação, kon-ser-va-são, *s. f.* Acção pela qual uma pessoa ou cousa é conservada, preservada. Estado do que se conserva, perservar. (*Conservar*, *suf. acção.*)

Conservador, kon-ser-va-dòr, *s. m.* O que conserva ou protege. Empregado publico que registra as compras e vendas de bens immoveis. O que em politica é partidario do estado actual, contrario ás reformas, revoluções. *adj.* Que conserva, mantém, guarda. (*Lat. conservator.*)

Conservante, kon-ser-vàn-te, *adj.* Que conserva. (*Conservar.*)

Conservar, kon-ser-vár, *v. a.* Guardar com cuidado; manter no mesmo estado ou logar; perservar. Defender, amparar, salvar. (*Lat. conservare.*)

Conservativo, kon-ser-va-ti-vo, *adj.* Que é proprio para conservar. (*Conservar*, *suf. ativo.*)

Conservatoria, kon-ser-va-tó-ri-a, *s. f.* Repartição publica em que se registram os con-

tractos de compra e venda de bens immoveis, etc. (*Conservatorio.*)

Conservatorio, kon-ser-va-tó-ri-o, *adj.* Que conserva; que serve para conservar. *s. m.* Nome de certos estabelecimentos publicos, principalmente dos que são destinados ao ensino das bellas-artes. *T. des.* Vaso, tanque em que se conserva alguma cousa; reservatorio. (*Lat. conservator*, *suf. io.*)

Conserveiro, kon-ser-vèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende doces e conservas. (*Conserva*, *suf. eiro.*)

Conservo, kon-sér-vo, *s. m.* O que é servo ou escravo juntamente com outro. (*Lat. conservus.*)

Consesso, kon-sé-so, *s. m.* Assembleia deliberativa; concilio. (*Lat. consessus.*)

Consideração, kon-si-de-ra-são, *s. f.* Acção pela qual se considera ou examina alguma cousa. Respeito, estima que se tem por alguém. Attenção, reflexão, discrição. (*Lat. consideratio.*)

Consideradamente, kon-si-de-rá-da-mèn-te, *adv.* Com consideração. (*Considerado*, *suf. mente.*)

Considerado, kon-si-de-rá-do, *p. p.* de *Considerar*. Examinado, observado com attenção; ponderado. Tido em vista.

Considerador, kon-si-de-ra-dòr, *adj. e s.* Que considera. (*Considerar*, *suf. dor.*)

Considerar, kon-si-de-rár, *v. a.* Examinar, observar com attenção; ponderar, calcular; apreciar. Ter em vista. (*Lat. considerare.*)

Consideravel, kon-si-de-rá-vel, *adj.* Que tem consideração, credito, auctoridade; notavel, importante. Que merece consideração. *Fig.* Grande excessivo. (*Considerar*, *suf. avel.*)

Consideravelmente, kon-si-de-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo consideravel. (*Consideravel*, *suf. mente.*)

Consignação, kon-si-gna-são, *s. f.* Deposito de uma somma ou outro objecto nas mãos de uma pessoa publica. *T. comm.* Remessa de fazendas a um correspondente para elle negociar com ellas de sua conta. (*Lat. consignatio.*)

Consignador, kon-si-gna-dòr, *s. m. T. comm.* O negociante que envia fazendas a outro para lh'as vender de sua conta. (*Consignar*, *suf. dor.*)

Consignante, kon-si-gnân-te, *s. m.* Vid. *Consignador.*

Consignar, kon-si-gnár, *v. a.* Depositar em mãos de pessoa publica dinheiro ou outro objecto. Applicar certa quantia de dinheiro para uma despesa. *T. comm.* confiar fazendas, carregação de navios, ou os navios a alguém para que os negoceie, promova as vendas, etc. (*Lat. consignare.*)

Consignatario, kon-si-gna-tá-ri-o, *s. m.* O que recebe consignações. *T. comm.* Negociante ou commissario a quem é dirigida uma mercadoria ou uma carregação para effectuar a venda por conta de quem a remetteu. (*Consignar*, *suf. tario.*)

Consignativo, kon-si-gna-ti-vo, *adj. T. jur.* Diz-se do censo que se constitue dando certa somma de que se obriga a pagar cada anno uma certa pensão. (*Consignar*, *suf. tivo.*)

Consi
cons
Consi
Con
so co
Consi
conj
ficar
ficac
Consi
estal
Consi
siste
em;
Consi
se er
em.
etc.
Consi
ce ac
Consi
adv.
consi
Consis
de ca
de el
tico c
assen
Conso
quen
de je
pelo l
Conso
mente
sentar
se su
com.
outra.
Conso
Com
forme
1. Cons
paren
reuni
2. Cons
Rimar
Consoc
ciar.
Consoc
panhi
consoc
mar s
Consoc
uma s
bros. (
Consog
noivo
(Com e
Consog
paes c
outros.
Consog
noivo
(Com e
Consola
forto c
conten
quem

Consignavel, kon-si-gná-vel, *adj.* Que se póde consignar. (*Consignar*, suf. *avel*.)

Consignificado, kon-si-gni-fi-cá-do, *p. p.* de **Consignificar**. Indicado por signaes; expresso conjunctamente, collectivamente.

Consignificar, kon-si-gni-fi-cár, *v. a.* Indicar conjunctamente por signaes. *T. gram.* Significar conjunctamente, comprehender na significação. (*Com e significar*.)

Consistencia, kon-si-stên-si-a, *s. f.* Estado de estabilidade, solidez, firmeza. (*Lat. consistentia*.)

Consistente, kon-si-stên-te, *adj.* Que tem consistencia; solido, fixo; estavel. Que consiste em; que consta de. (*Lat. consistens*.)

Consistir, kon-si-stir, *v. a.* Existir. Resumirse em. Ter a sua essencia, suas propriedades em. Ser de tal natureza, tal materia, forma, etc. (*Lat. consistire*.)

Consistorial, kon-si-sto-ri-ál, *adj.* Que pertence ao consistorio. (*Consistorio*, suf. *al*.)

Consistorialmente, kon-si-sto-ri-ál-mên-te, *adv.* Em consistorio; segundo as formulas do consistorio. (*Consistorial*, suf. *mente*.)

Consistorio, kon-si-stô-ri-o, *s. m.* Assembleia de cardeaes, convocada pelo papa. O logar onde ella se reúne. Principal tribunal ecclesiastico de Roma. *Fig.* Qualquer junta, conselho, assembleia. (*Lat. consistorium*.)

Consoada, kon-so-á-da, *s. f.* Comida leve. pequena refeição que se toma á noite em dias de jejum. Presente de doces, etc. que se dá pelo Natal. (*Consoar*.)

Consoante, kon-so-ân-te, *adj.* Que soa juntamente. *T. gram.* Diz-se das letras que representam os ruidos articulados da palavra; usa-se subst. *adv.* Conforme, em conformidade com. *s. m. T. poesia.* Palavra que rima com outra. (*Lat. consonans*.)

Consoantemente, kon-so-ân-te-mên-te, *adv.* Com consonancia, de modo consonante; conforme. (*Consoante*, suf. *mente*.)

1. **Consoar**, kon-so-ár, *v. n.* Comer a familia, parentes e outras pessoas na roite de Natal reunidos. Tomar consoada nos dias de jejum.

2. **Consoar**, kon-so-ár, *v. n.* Soar juntamente. Rimar. (*Lat. consonare*.)

Consociado, kon-so-si-á-do, *p. p.* de **Consociar**. Ajuntado em companhia; feito consocio.

Consociar, kon-so-si-ár, *v. a.* Ajuntar em companhia; associar, unir. —se, *v. refl.* Fazer-se consocio; unir-se a outro como consocio; formar sociedade. (*Lat. consociare*.)

Consocio, kon-sô-si-o, *s. m.* Socio, membro de uma sociedade, com relação aos outros membros. (*Lat. consocius*.)

Consogra, kon-sô-gra, *s. f.* Mãe da noiva ou noivo com relação aos paes do noivo ou noiva. (*Com e sogra*.)

Consograr, kon-so-grár, *v. n.* Aparentar os paes casando os filhos d'uns com os filhos dos outros.

Consogro, kon-sô-gro, *s. m.* O pae da noiva ou noivo com relação aos paes do noivo ou noiva. (*Com e e sogro*.)

Consolação, kon-so-la-são, *s. f.* Allivio, conforto que se dá aos afflitos, doridos ou descontentes. Expressões com que se consola quem está penalizado. (*Lat. consolatio*.)

Consoladamente, kon-so-lá-da-mên-te, *adv.* Com consolação. (*Consolado*, suf. *mente*.)

Consolado, kon-so-lá-do, *p. p.* de **Consolar**. Que recebeu consolação.

Consolador, kon-so-la-dôr, *adj. e s.* Que consola. (*Lat. consolator*.)

Consolante, kon-so-lân-te, *adj.* Que consola. (*Consolar*.)

Consolar, kon-so-lár, *v. a.* Alliviar a dôr, a afflicção, a pena. Dar allivio aos sentimentos dolorosos. (*Lat. consolari*.)

Consolativo, kon-so-la-ti-vo, *adj. p. us.* Que consola. (*Lat. consolativus*.)

Consolatorio, kon-so-la-tô-ri-o, *adj.* Que tem por fim consolar. (*Lat. consolatorius*.)

Consolavel, kon-so-lá-vel, *adj.* Que póde ser consolado. (*Lat. consolabilis*.)

Consolda, kon-sól-da, *s. f.* Herya a que se attribue a virtude de fazer cicatrizar as feridas. (*Lat. consolida*.)

Consolda, kon-sô-li-da, *s. f.* Vid. **Consolda**.

Consolidação, kon-so-li-da-são, *s. f.* Acção e effeito de consolidar. (*Lat. consolidatio*.)

Consolidante, kon-so-li-dân-te, *adj.* Que consolida. (*Consolidar*.)

Consolidar, kon-so-li-dár, *v. a.* Tornar solido. *T. med.* Tornar solida uma parte em que se produzira uma solução de continuidade. (*Lat. consolidare*.)

Consolidativo, kon-so-li-da-ti-vo, *adj.* Proprio para consolidar. (*Consolidar*, suf. *tivo*.)

Consolo, kon-sò-lo, *s. m.* Acção de consolar; cousa que consola. (*Consolar*.)

Consonancia, kon-so-nân-si-a, *s. f.* Conjuncto agradável de sons. Terminação de duas palavras pelos mesmos sons, a partir do accento tonico. *Fig.* Conformidade. (*Lat. consonantia*.)

Consonante, kon-so-nân-te, *adj.* Que fórma consonancia. (*Consonar*.)

Consonantemente, kon-so-nân-te-mên-te, *adv.* Em consonancia. (*Consonante*, suf. *mente*.)

Consonar, kon-so-nár, *v. n.* Formar consonancia. (*Lat. consonare*.)

Consono, kon-sò-no, *adj.* O mesmo que consonante. (*Lat. consonus*.)

Consortiar, kon-sor-si-ár, *v. a.* Casar. *Fig.* Unir. (*Consortio*.)

Consortio, kon-sór-si-o, *s. m.* Sociedade, em geral. Sociedade conjugal. (*Lat. consortium*.)

Consorte, kon-sór-te, *s. m.* Companheiro na sorte, fortuna, estado. Conjuge. (*Lat. consors*.)

Conspecto, kon-spé-kto, *s. m.* Aspecto, presença. (*Lat. conspectus*.)

Conspicuidade, kon-spi-ku-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é conspicuo. (*Conspicuo*, suf. *idade*.)

Conspicuo, kon-spi-kuo, *adj.* Illustre, notavel. (*Lat. conspicuus*.)

Conspiração, kon-spi-ra-são, *s. f.* Designio secreto de varias pessoas contra os poderes publicos. Concurso para um mesmo effeito. (*Lat. conspiratio*.)

Conspirante, kon-spi-rân-te, *adj.* Que conspira. (*Conspirar*.)

Conspirar, kon-spi-rár, *v. n.* Concorrer, contribuir para. Fazer conspiração. (*Lat. conspirare*.)

Conspirador, kon-spi-ra-dôr, *s. m.* O que conspira. (Lat. *conspirator*.)

Conspuração, kon-spur-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de conspirar. (Lat. *conspurcatio*.)

Conspurar, kon-spur-kâr, *v. a.* Sujar, manchar. *Fig.* Corromper. (Lat. *conspurare*.)

Constancia, kon-stân-si-a, *s. f.* Firmeza d'animo. Perseverança. Permanência. Duração, particularmente d'um affecto. (Lat. *constantia*.)

Constante, kon-stân-te, *adj.* Que tem, em que ha constancia. (Lat. *constans*.)

Constantemente, kon-stân-te-mên-te, *adv.* Com constancia. (Lat. *constante*, suf. *mente*.)

Constantinopolitano, kon-stan-ti-no-po-li-tâ-no, *adj.* Que é de Constantinopola. (Lat. *Constantinopola*, *Constantinopolis*.)

Constantíssimo, kon-stan-ti-si-mo, *adj.* suf. de Constante. Muito constante.

Constar, kon-stâr, *v. n.* Saber-se. Ser certo. Consistirem; ser formado de. (Lat. *constare*.)

Constellação, kon-ste-la-são, *s. f.* Grupo de estrelas que se ligam por linhas imaginarias, de modo que formam uma certa figura. (Lat. *constellatio*.)

Constellado, kon-ste-lá-do, *p. p.* de Constellar. Unido em constellação. Ornado de constellações, de objectos em fôrma de estrella.

Constellar, kon-ste-lâr, *v. a.* Agrupar em constellação. *Fig.* Ornar com objectos brilhantes. (Lat. hyp. *constellare*, d'onde *constellatio*, constellação.)

Consternação, kon-ster-na-são, *s. f.* Acção e effeito de consternar. (Lat. *consternatio*.)

Consternado, kon-ster-ná-do, *p. p.* de Consternar. Cheio de consternação.

Consternador, kon-ster-na-dôr, *adj.* e *s.* Que consterna. (Lat. *consternare*, suf. *dor*.)

Consternar, kon-ster-nâr, *v. a.* Causar profundo desanimo e espanto. (Lat. *consternare*.)

Constipação, kon-sti-pa-são, *s. f.* Affecção cujos symptomas são calefrios, cansaço geral doloroso, fadiga, defluxão, etc. Retenção das fezes nos intestinos. (Lat. *constipatio*, de *constipare*; vid. *Constipar*.)

Constipado, kon-sti-pá-do, *p. p.* de Constipar. Que padece constipação.

Constipar, kon-sti-pâr, *v. a.* Causar constipação,—se, *v. refl.* Tornar-se constipado. (Lat. *constipare*, apertar, reunir.)

Constipativo, kon-sti-pa-ti-vo, *adj.* Que causa constipação. (Lat. *constipare*, suf. *tivo*.)

Constitucional, kon-sti-tu-si-o-nál, *adj.* Que respeita a constituição, é conforme á, se baseia sobre a constituição. (Lat. *constitutio* (*n*), suf. *al*.)

Constitucionalidade, kon-sti-tu-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é constitucional. (Lat. *constitutio*, suf. *idade*.)

Constitucionalmente, kon-sti-tu-si-o-nál-mên-te, *adv.* Conforme á constituição, segundo á constituição. (Lat. *constitutio*; suf. *mente*.)

Constitucional, kon-sti-tu-si-o-nâr, *v. a.* Organisar por uma constituição. (Lat. *constitutio* (*n*), suf. *al*.)

Constituinte, kon-sti-tu-ên-te, *adj.* Vid. *Constituinte*.

Constituição, kon-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção de

pôr em, d'estabelecer, nomear. Natureza de um governo regular. Lei fundamental. Particularmente, a lei fundamental da nação portugueza, no systema representativo. Estado da atmosphera, da organização particular de cada individuo. (Lat. *constitutio*.)

Constituido, kon-sti-tu-í-do, *p. p.* de Constituir. Posto em. Estabelecido legalmente. Que tem por constituição.

Constituidor, kon-sti-tu-i-dôr, *adj.* e *s.* Que constitue. (Lat. *constituir*, suf. *dor*.)

Constituinte, kon-sti-tu-in-te, *adj.* Que constitue. Que fôrma as partes d'um todo, d'um organismo. Que tem por fim estabelecer uma constituição nacional. *s.* Pessoa que constitue outra seu procurador, representante. Subdito d'um paiz com relação a seus representantes. (Lat. *constituir*.)

Constituir, kon-sti-tu-ir, *v. a.* Pôr em. Dar o cargo de. Estabelecer. Formar um todo, a essencia d'uma cousa. Organisar. — *se*, *v. refl.* Organisar-se. Dar a si proprio a qualidade de. (Lat. *constituere*.)

Constitutivamente, kon-sti-tu-ti-va-mên-te, *adv.* De modo constitutivo, por constituição. (Lat. *constitutivus*, suf. *mente*.)

Constitutivo, kon-sti-tu-ti-vo, *adj.* Que constitue essencialmente uma cousa; que fôrma, prescreve uma constituição. *s. m.* Constituição, disposição. (Lat. *constitutivus*, suf. *ivo*.)

Constrangedor, kon-stran-je-dôr, *adj.* e *s.* Que constrange. (Lat. *constranger*, suf. *dor*.)

Constranger, kon-stran-jêr, *v. a.* Compellir, obrigar por força. Pôr n'uma situação em que não se pôde obrar livremente. (Lat. *constringere*.)

Constrangidamente, kon-stran-ji-da-mên-te, *adv.* Com constrangimento. (Lat. *constringido*, suf. *mente*.)

Constrangido, kon-stran-jí-do, *p. p.* de Constranger. Que se acha em estado de constrangimento.

Constrangimento, kon-stran-ji-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de constranger. (Lat. *constranger*, suf. *mento*.)

Constricção, kon-stri-são, *s. f.* Diminuição do diametro d'um objecto por meio de pressão circular. (Lat. *constrictio*.)

Constrictivo, kon-stri-ti-vo, *adj.* Que constringe. (Lat. *constrictus*, suf. *ivo*.)

Constrictor, kon-stri-tôr, *adj.* Que aperta por uma pressão circular. (Lat. hyp. *constrictor*, de *constringere*.)

Constringente, kon-strin-jên-te, *adj.* Que constringe. (Lat. *constringere*.)

Constringir, kon-strin-jir, *v. a.* Apertar por uma pressão circular.—*se*, *v. refl.* Apertar-se, contrahir-se. (Lat. *constringere*.)

Construção, kon-stru-são, *s. f.* Acção e effeito de construir. Modo por que uma cousa é construida, organisada. (Lat. *constructio*.)

Constructivamente, kon-stru-ti-va-mên-te, *adv.* De modo constructivo. (Lat. *constructivus*, suf. *mente*.)

Constructivo, kon-stru-ti-vo, *adj.* Que serve para construir. (Lat. *constructus*, suf. *ivo*.)

Constructor, kon-stru-tôr, *s. m.* O que constrôe. (Lat. hyp. *constructor*, de *construere*.)

Con
qu
co
Con
po
Con
sa
ar
la
ge
Con
U
e
Con
U
ci
Con
the
su
Con
dá
qu
ida
Con
mê
su
Con
Or
tu
me
Con
ma
ca
qu
n
Con
su
co
Cor
pe
Con
ju
Con
su
Con
Co
Con
su
Con
ta
Con
su
Con
ta
Con
hil
ui
Cor
p
(
Cor
si
ce
Cor
ta
Cor
ce
m

Constructura, kon-stru-tú-ra, *s. f.* Modo por que uma cousa é construída, organizada. (Lat. *constructus*, suf. *ura*.)

Construção, kon-stru-i-são, *s. f.* Forma des. por **Construção**.

Construir, kon-stru-ir, *v. a.* Fazer alguma cousa que tenha estrutura, partes dependentes umas das outras. *T. gramm.* Distribuir as palavras na phrase segundo certas regras. *T. geom.* Traçar uma figura. (Lat. *construere*.)

Consustanciação, kon-sub-stan-si-a-são, *s. f.* União de dous corpos n'uma substancia. (*Com e substancia*, suf. *ação*.)

Consustanciado, kon-sub-stan-si-á-do, *adj.* Unido com outro ou outra n'uma só substancia. (*Com e substancia*, suf. part. *ado*.)

Consustancial, kon-sub-stan-si-ál, *adj. T. theol.* Que é uno por substancia. (Lat. *consustancialis*.)

Consustancialidade, kon-sub-stan-si-a-lidá-de, *s. f. T. theol.* Qualidade, unidade do que é consustancial. (*Consustancial*, suf. *idade*.)

Consustancialmente, kon-sub-stan-si-ál-mên-te, *adv.* De modo consustancial. (*Consustancial*, suf. *mente*.)

Consuetudinario, kon-su-e-tu-dí-ná-ri-o, *adj.* Ordinario, costumado. Que se funda nos costumes. (Lat. *consuetudo*, *consuetudinis*, costume, suf. *ario*.)

Consul, kôn-sul, *s. m.* Nome dos dous primeiros magistrados da republica romana. Agente encarregado de proteger os subditos da nação que representa e os interesses do commercio n'um paiz estrangeiro. (Lat. *consul*.)

Consulado, kon-su-lá-do, *s. m.* Cargo de consul. Tempo d'exercício d'esse cargo. Casa do consul. (Lat. *consulatus*.)

Consular, kon-su-lár, *adj.* Que pertence, respeita ao consul. (Lat. *consularis*.)

Consularmente, kon-su-lár-mên-te, *adv.* Pela jurisdição consular. (*Consular*, suf. *mente*.)

Consulente, kon-su-lên-te, *adj. e s.* Que consulta outrem. (Lat. *consulens*.)

Consulta, kon-súl-ta, *s. f.* Acção de consulta. Conselho. Aviso, parecer. (*Consultar*.)

Consultação, kon-sul-ta-são, *s. f.* Acção de consultar. Conselho. (Lat. *consultare*.)

Consultado, kon-sul-tá-do, *p. p. de Consultar*. A quem se dirigiu consulta.

Consultador, kon-sul-tá-dôr, *s. m.* O que consulta. (*Consultar*, suf. *dor*.)

Consultante, kon-sul-tân-te, *adj.* Que consulta. Que dá consultas. (*Consultar*.)

Consultar, kon-sul-tár, *v. n.* Conferenciar, deliberar só ou com outros para dar um parecer. um conselho. (Lat. *consultare*.)

Consultivo, kon-sul-tí-vo, *adj.* Que exprime o parecer, a opinião. Que respeita a consulta. (*Consultar*, suf. *ivo*.)

Consulto, kon-súl-to, *s. m.* Homem que se consulta pela sua prudencia e sabedoria. (Lat. *consultus*.)

Consultor, kon-sul-tôr, *s. m.* O que se consulta. (Lat. *consultor*.)

Consumição, kon-su-mi-são, *s. f.* Acção de consumir. O que consome, mortifica. (*Consumir*, suf. *ição*.)

Consumidor, kon-su-mi-dôr, *adj. e s.* Que consome, causa consumição. O ultimo comprador que usa e gasta a cousa comprada. (*Consumir*, suf. *dor*.)

Consumir, kon-su-mir, *v. a.* Gastar, destruir. Apouquentar. — *se, v. refl.* Apouquentar-se, affligir-se muito. *v. n.* Diz-se do sacerdote que communha á missa. (Lat. *consumere*.)

Consumível, kon-su-mi-vel, *adj.* Que se consome, gasta com o uso. (*Consumir*, suf. *ível*.)

Consummação, kon-su-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de consummar. (Lat. *consummatio*.)

Consummadamente, kon-su-má-da-mên-te, *adv.* Completamente, com acabamento. (*Consummado*, suf. *mente*.)

Consummado, kon-su-má-do, *p. p. de Consummar*. Terminado, acabado. *Fig.* Perfeito. *s. m.* Caldo muito substancial.

Consummador, kon-su-ma-dôr, *s. m.* O que consumma. (*Consummar*, suf. *dor*.)

Consummar, kon-su-mâr, *v. a.* Acabar, completar. Dar a ultima perfeição. — *se, v. refl.* Terminar-se, completar-se. Exaurir. (Lat. *consummare*.)

Consummo, kon-sú-mo, *s. m.* Acção e effeito de consumir. Saida, venda de artigos de commercio. (*Consummir*.)

Consumpção, kon-sun-são, *s. f.* Acção de ser consumido. *T. med.* Diminuição lenta e progressiva das forças do volume de todas as partes molles do corpo, por influencia d'uma doença. (Lat. *consumptio*.)

Consumptivo, kon-sun-tí-vô, *adj. T. med.* Que consome, destroe os humores, as carnes esponjosas. (Lat. *consumptus*, suf. *ivo*.)

Conta, kôn-ta, *s. f.* Calculo, computo. Estado de receita e despesa. Cargo; risco. Estimacção, consideracção. Nome das bolinhas furadas do rosario; peça semelhante que serve para adorno do vestuario, etc. (*Contar*.)

Contabilidade, kon-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Arte de escripturar as contas commerciaes, etc. Parte d'uma repartição que se occupa das despesas. (Palavra feita sobre o typo do fr. *comptabilité*, de *comptable*, de *compte*, conta.)

Contacto, kon-tá-to, *s. m.* Estado de dous ou muitos corpos que se tocam. *Fig.* Relação. Character commum. (Lat. *contactus*, contacto.)

Contadadamente, kon-tá-da-mên-te, *adv.* Em numero, mencionando o numero. (*Contado*, suf. *mente*.)

Contado, kon-tá-do, *p. p. de Contar*. Calculado, computado; cujo numero se determinou. Estimado; julgado, apreciado. Imputado. Narrado.

Contador, kon-ta-dôr, *s. m.* O que conta, computa, narra. Antigo official da fazenda real. O que tem a seu cargo a contagem d'um feito, no foro. (*Contar*, suf. *dor*.)

Contadoria, kon-ta-do-ri-a, *s. f.* Repartição de contabilidade; casa em que se recebe e se paga. (*Contador*, suf. *ia*.)

Contagem, kon-tá-jen, *s. f.* Acção de contar, determinar o numero. Salario que compete ao contador d'um feito. (*Contar*, suf. *agem*.)

Contagiado, kon-ta-ji-á-do, *p. p. de Contagiar*. Tocado, ferido de contagio.

- Contagiação**, kon-ta-ji-ão, *s. m.* Forma des. Vid. Contagio. (Lat. *contagio*.)
- Contagiar**, kon-ta-ji-ár, *v. a.* Comunicar por contacto, contagio. (Contagio.)
- Contagio**, kon-tá-ji-o, *s. m.* Comunicação por contacto ou por um meio comparavel ao contacto. Comunicação d'uma doença por contacto mediato ou immediato. Doença contagiosa. (Lat. *contagio*.)
- Contagionista**, kon-ta-gi-o-ní-sta, *s. m.* Médico que considera contagiosas certas epidemias. (Lat. *contagio* (*n*), suf. *ista*.)
- Contagioso**, kon-ta-ji-ò-so, *adj.* Que se transmite por contagio. Que transmite o contagio. (Lat. *contagiosus*.)
- Contaminabilidade**, kon-ta-mi-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é contaminavel. (Contaminar, suf. comp. *abilidade*.)
- Contaminação**, kon-ta-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de contaminar. (Lat. *contaminatio*.)
- Contaminador**, kon-ta-mi-na-dôr, *adj. e s.* Que contamina. (Lat. *contaminator*.)
- Contaminar**, kon-ta-mi-nár, *v. a.* Manchar. Comunicar um mal, uma impureza. (Lat. *contaminare*.)
- Contaminavel**, kon-ta-mi-ná-vel, *adj.* Que pôde ser contaminado. (Contaminar, suf. *avel*.)
- Contante**, kon-tàn-te, *s. m. des.* Dinheiro em moeda corrente; hoje diz-se metal sonante. Pagamento á vista. (Contar.)
- Contar**, kon-tár, *v. a.* Determinar o numero; calcular, computar. Narrar. Julgar; ter no numero de. *v. n.* Esperar. Confiar. (Lat. *computare*.)
- Conteira**, kon-tèi-ra, *s. f.* Peça de metal com que se reforça a ponta da bainha das espadas. Rasto do canhão. (Conto 2. suf. *eira*.)
- Conteitar**, kon-tei-rár, *v. a. T. mil.* Mover o reparo pela teieira para assestar a peça. (Canteira.)
- Conteiro**, kon-tèi-ro, *s. m.* O que faz contas de rezer ou as vende. (Conta, suf. *eiro*.)
- Contemperança**, kon-ten-pe-rân-sa, *s. f.* Acção de contemperar. (Contemperar.)
- Contemperar**, kon-ten-pe-rár, *v. a.* Temperar juntamente. (Com e temperar.)
- Contemplação**, kon-ten-pla-são, *s. f.* Acção de contemplar. (Lat. *contemplatio*.)
- Contemplado**, kon-ten-plá-do, *p. p. de Contemplar.* Que foi objecto de contemplação.
- Contemplador**, kon-ten-pla-dôr, *s. m.* O que contempla. (Lat. *contemplator*.)
- Contemplante**, kon-ten-plân-te, *adj.* Que contempla. (Contemplar.)
- Contemplar**, kon-ten-plár, *v. a.* Considerar attentamente com amor ou admiração. Examinar pelo pensamento. Attender a. *Fam.* Remunerar, premiar, *v. n.* Reflectir profundamente. (Lat. *contemplari*.)
- Contemplativa**, kon-ten-pla-ti-va, *s. f. T. phil.* Faculdade que a alma tem de contemplar. (Contemplativo.)
- Contemplativamente**, kon-ten-pla-ti-va-mên-te, *adv.* De modo contemplativo. (Contemplativo, suf. *mente*.)
- Contemplativo**, kon-ten-pla-ti-vo, *adj.* Que se compraz na contemplação. Que excita á con-

- templação. Entregue á contemplação. (Lat. *contemplativus*.)
- Contemporaneamente**, kon-ten-po-rà-ne-a-mên-te, *adv.* Que se diz, existe ao mesmo tempo. (Contemporaneo, suf. *mente*.)
- Contemporaneidade**, kon-ten-po-ra-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é contemporaneo. (Contemporaneo, suf. *idade*.)
- Contemporaneo**, kon-ten-po-rà-neo, *adj.* Que é do mesmo tempo. Particularmente, que é do nosso tempo. *s. m.* Homem do mesmo, do nosso tempo. (Lat. *contemporaneus*.)
- Contemporização**, kon-ten-po-ri-za-são, *s. f.* Acção de contemporizar. (Contemporizar, suf. *ação*.)
- Contemporizador**, kon-ten-po-ri-za-dôr, *s. m.* O que contemporiza. (Contemporizar, suf. *dor*.)
- Contemporizante**, kon-tem-po-ri-zân-te, *adj.* Que contemporiza. (Contemporizar.)
- Contemporizar**, kon-ten-po-ri-zár, *v. n.* Accomodar-se com o tempo, com os costumes, exigencias da epocha. *Extens.* Accommodar-se; ceder a. (Com e lat. *tempus*, *temporis*, tempo.)
- Contemptivel**, kon-ten-ti-vel, *adj.* Que merece desprezo. (Lat. *contemptibilis*.)
- Contenção**, kon-ten-são, *s. f.* Contenda. Esforço perseverante para conseguir uma cousa. (Lat. *contentio*.)
- Contenciosamente**, kon-ten-si-ó-za-mên-te, *adv.* De modo contencioso. (Contencioso, suf. *mente*.)
- Contencioso**, kon-ten-si-ò-zo, *adj.* Em que ha litigio. Que respeita a litigio. *Fig.* Sujeito a contestação, a duvida. Que disputa. (Lat. *contentiosus*.)
- Contenda**, kon-tên-da, *s. f.* Acção de contender. Esforço para conseguir alguma cousa. (Contender.)
- Contendedor**, kon-ten-de-dôr, *s. m.* Vid. Contendor. (Contender, suf. *dor*.)
- Contendente**, kon-ten-dên-te, *adj. e s.* Que contende. (Contender.)
1. **Contender**, kon-ten-dêr, *v. n.* Ter disputa, briga, altercação, disputa. Fazer esforço por. *v. a.* Disputar. (Lat. *contendere*.)
2. **Contender**, kon-ten-dêr, *s.* O que contende. Adversario, rival. Litigante. (Por *contendedor*.)
- Contensão**, kon-ten-são, *s. f.* Grande esforço e applicação para vencer uma difficuldade, alcançar um fim. (Lat. *contentio*.)
- Contentadigo**, kon-ten-ta-di-so, *adj.* Que é facil de contentar. (Contentar, suf. *diço*.)
- Contentamento**, kon-ten-ta-mên-to, *s. m.* Acção de contentar. Sentimento de prazer interior. Satisfação. (Contentar, suf. *mento*.)
- Contentar**, kon-ten-tár, *v. a.* Tornar contente. Satisfazer. Agradar a.—se, *v. refl.* Satisfazer-se. (Contente.)
- Contente**, kon-tên-te, *adj.* Que se satisfaz com, se limita a. Satisfeito. Que experimenta um sentimento de prazer intimo. (Lat. *contens*.)
- Contentemente**, kon-tên-te-mên-te, *adv.* Com contentamento. (Contente, suf. *mente*.)
- Contentissimo**, kon-ten-ti-si-mo, *adj. sup. de Contento.* Muito contente.
- Contento**, kon-tên-to, *s. m.* Contentamento. (Contentar.)

Cont
mo
se,
Cont
con
nus.
Cont
da
tric
Cont
test
con
Cont
Co.
Cont
em
sa. 1
Cont
con
gur
Ser
test
Cont
con
Cont
que
com
Cont
test
mes
Cont
n'u
do,
Cont
auto
siçõ
apre
Cont
as
um
Cont
das
as
(Con
Cont
do,
Conti
mod
men
Conti
do q
Conti
cont
Conti
dos
zia
Conti
a ur
1. Co
a co
(Lat
2. Co
tens
apre
tiner
Conti
Com
Conti

Lat. **Conter**, kon-tèr, *v. a.* Incluir em si. Refrear, moderar.—*se, v. refl.* Ser incluído. Refrear-se, coibir-se. (Lat. *continere*.)

e-a-em- **Contermino**, kon-tér-mi-no, *adj.* Adjacente, confinante com uma cousa. (Lat. *conterminus*.)

dá-neo. **Conterraneo**, kon-te-rrà-neo, *adj. e s.* Que é da mesma terra, tem a mesma patria, compatriota. (Lat. *conterraneus*.)

Que é do nos- **Contestação**, kon-te-sta-são, *s. f.* Acção de contestar. Disputa. Testemunho conteste. (Lat. *contestatio*.)

. f. suf. **Contestamente**, kon-té-sta-mèn-te, *adv.* Vid. **Contestamente**.

. m. suf. **Contestante**, kon-te-stàn-te, *adj.* Que contesta em justiça. *s.* Parte que contesta. O que recusa reconhecer. (*Contestar*.)

adj. **Contestar**, kon-te-stár, *v. a.* Testemunhar com outrem. Affirmar, comprovar. Dizer alguma cousa em contrario para refutar. *v. n.* Ser accorde; dizer a mesma cousa. (Lat. *contestari*.)

acco-exi-r-se; po.) **Contestavel**, kon-te-stá-vel, *adj.* Que pôde ser contestado. (*Contestar*, *suf. avel*.)

prece **Conteste** kon-té-ste, *adj.* Que depõe o mesmo que outro. Conforme no parecer. (Lat. *hyp. contestes*, de *cum*, com, e *testis*, testemunha.)

xfor-ousa. **Contestemente**, kon-té-ste-mèn-te, *adv.* Com testemunho, depoimento uniforme, equal. Do mesmo parecer. (*Conteste*, *suf. mente*.)

n-te, suf. **Conteúdo**, kon-te-ú-do, *s. m.* O que se contém n'um escripto, envoltorio, caixa, etc. (*Conteúdo*, *ant. p. p. de Conter*.)

ue ha eito a . con- **Contexto**, kon-têi-sto, *s. m.* O conjuncto d'um auto com relação ao encadeamento das disposições e clausulas. Encadeamento d'idéas que apresenta um texto. (Lat. *contextus*.)

nten-ousa. **Contextuar**, kon-tei-stu-ár, *v. a. p. us:* Ligar as partes do discurso de modo que fôrmem um todo. (*Contexto*.)

aten- **Contextura**, kon-te-stú-ra, *s. f.* Encadeamento das partes formando um todo. Ligação entre as diversas partes d'uma obra intellectual. (*Contexto*, *suf. ura*.)

Que **Contido**, kon-ti-do, *p. p. de Conter*. Encerrado, incluído. *Fig.* Refreado, reprimido.

puta, por. **Contiguamente**, kon-ti-gua-mèn-te, *adv.* De modo contiguo, em contiguidade. (*Contiguo*, *suf. mente*.)

ende. edor.) **Contiguidade**, kon-ti-gui-dá-de, *s. f.* Relação do que é contiguo. (*Contiguo*, *suf. idade*.)

orço e e, al- **Contiguo**, kon-ti-guo, *adj.* Que toca em. (Lat. *contiguus*.)

é fa- **Continencia**, kon-ti-nèn-si-a, *s. f.* Abstinencia dos prazeres do amor. Cortezia militar, cortezia a qualquer. (Lat. *continentia*.)

acção erior. **Continental**, kon-ti-nen-tál, *adj.* Que pertence a um continente. (*Continente*, *suf. al*.)

ente. fazer- **1. Continente**, kon-ti-nèn-te, *adj.* Que observa a continencia. Moderado; que sabe refrear-se. (Lat. *continens*.)

com, ta um ns.) **2. Continente**, kon-ti-nèn-te, *s. m.* Grande extensão de terra não rodeada de mar ou que apresenta uma vasta continuidade. (Lat. *continens*, sub-entendendo *terra*.)

Com **Continentemente**, kon-ti-nèn-te-mèn-te, *adv.* Com continencia. (*Continente*, *suf. mente*.)

up. de **Continenti**, kon-ti-nèn-ti, *s. m.* Em—; imme-

diatamente. logo. (Lat. *continenti*, abl. de *continens*.)

Contingencia, kon-tin-jèn-si-a, *s. f.* Possibilidade d'uma cousa succeder ou não. Eventualidade. (Lat. *hyp. contingentia*, de *contingens*.)

Contingente, kon-tin-jèn-te, *adj.* Que pôde succeder, ou não; eventual. Diz-se da parte que toca a cada um n'uma distribuição. *s. m.* Porção contingente. Quantidade de soldada que deve ser fornecida. (Lat. *contingens*.)

Contingentemente, kon-tin-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo contingente. (*Contingente*, *suf. mente*.)

Contingibilidade, kon-tin-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* *p. us.* O mesmo que **Contingencia**, (Lat. *hyp. contingibilis*, de *contingere*, *suf. idade*.)

Continha, kon-ti-nha, *s. f.* Pequena conta. Resto de dinheiro de conta maior. (*Dim. de Conta*.)

Continua, kon-ti-nua, *s. f.* Monomania; acto ou actos mais frequentes d'um louco. (*Continuo*.)

Continuação, kon-ti-nu-a-são, *s. f.* Acção de continuar. Prolongamento. Estado do que se continua. (Lat. *continutatio*.)

Continuadamente, kon-ti-nu-á-da-mèn-te, *adv.* De modo continuado, continuo. (*Continuado*, *suf. mente*.)

Continuado, kon-ti-nu-á-do, *p. p. de Continuar*. Não interrompido. Prolongado, extendido. *s. m.* *T. gramm.* Substantivo que concorda com o sujeito e serve para o explicar.

Continuador, kon-ti-nu-a-dòr, *adj. e s.* Que continua. (*Continuar*, *suf. dor*.)

Continuamente, kon-ti-nu-a-mèn-te, *adv.* De modo continuo. (*Continuo*, *suf. mente*.)

Continuar, kon-ti-nu-ár, *v. n.* Não interromper. Prolongar, extender. *v. n.* Não se interromper, proseguir. (Lat. *continuaré*.)

Continuativamente, kon-ti-nu-a-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo continuativo. (*Continuativo*, *suf. mente*.)

Continuativo, kon-ti-nu-a-ti-vo, *adj.* Que tende a continuar. Que indica uma continuação. (Lat. *continuativus*.)

Continuidade, kon-ti-nu-i-dá-de, *s. f.* Estado do que é continuo. Duração continua. (Lat. *continuitas*.)

Continuo, kon-ti-nu-o, *adj.* Cujas partes se seguem, se acham ligadas sem solução. Que não é interrompido na sua duração ou seguimento. *s. m.* O que serve sempre, frequenta ou assiste. Empregado subalterno d'uma repartição ou estabelecimento publico que leva papeis, transmite ordens, etc. De—; *loc. adv.* Continuamente. (Lat. *continuus*.)

1. Conto, kòn-to, *s. m.* Numero. Vinte duzias (de ovos, etc.) Um milhão (de reis). Narração d'aventuras maravilhosas, interessantes; anedota. Narração mentirosa. Intriga. (*Contar*. Nas primeiras significações a palavra é provavelmente o lat. *computum*, nas de narração, etc. um derivado de *contar*.)

2. Conto, kòn-to, *s. m.* Parte inferior da lança ou bastão. Cascavel ou remate glóbular do canhão da artilharia. (Lat. *contus*.)

Contoadá, kon-to-á-da, *s. f.* Golpe com o conto da lança. (*Conto*, *suf. comp. oada*.)

Contorceer, kon-tor-sèr, *v. a.* Fazer contorsões.

- se, *v. refl.* Torcer-se, fazer contorsões. (*Com e torcer.*)
- Contorneado**, kon-tor-ne-á-do, *p. p.* de **Contornear**. Cercado, acompanhado em roda.
- Contornear**, kon-tór-ne-ár, *v. a.* Fazer andar à roda; voltear. Acompanhar em roda. (*Com e tornear.*)
- Contorno**, kon-tór-no, *s. m.* Circuito, redór, perimetro; traço, linha que delimita. *Volta. Fig.* Arredondado (da phrase, do periodo.)
- Contorsão**, kon-tor-são, *s. f.* Acção de torcer. Construção, movimento irregular dos musculos, dos membros. Attitude forçada, desagradavel. (*Lat. contorsio.*)
- Contortas**, kon-tór-tas, *s. f. pl. T. bot.* Flores que tem corolla monopetala e retrocida na orla. (*Lat. contortae.*)
- Contra**, kón-tra, *prep.* Em opposição a. Em frente de, voltado para. Em prejuizo de. *s. m.* O contrario, o opposto. Replica. (*Lat. contra.*)
- Contra-abertura**, kon-tr'a-ber-tú-ra, *s. f. T. chir.* Fractura do osso do craneo, n'uma parte opposta á que recebeu o golpe. (*Contra e abertura.*)
- Contra-abitas**, kon-tr'a-bi-tas, *s. f. pl. T. naut.* Curvas que seguram as abitas. (*Contra e abitas.*)
- Contra-almeida**, kon-tr'al-mêi-da, *s. f. T. naut.* Parte do navio comprehendido entre a barra de almeida e a que faz o parapeito dos postigos ou janellas da camara. (*Contra e almeida.*)
- Contra-almirante**, kon-tr'al-mi-rân-te, *s. m.* Official da armada, inferior ao vice-almirante. (*Contra e almirante.*)
- Contra-amura**, kon-tr'a-mú-ra, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para facilitar e segurar as manobras da amura. (*Contra-amura.*)
- Contra-arminhos**, kon-tr'ar-mi-nhos, *s. m. pl. T. braz.* Campo negro com salpicos negros. (*Contra e arminho.*)
- Contra-ataques**, kon-tr'a-tá-kes, *s. m. pl. T. fort.* Trincheiras. (*Contra e ataque.*)
- Contrabaixo**, kon-tra-bái-cho, *s. m.* Voz mais grave que a do baixo. Cantor que tem essa voz. Rebecão de tres cordas que acompanha ou substitue a voz de contrabaixo. (*Contra e baixo.*)
- Contrabalangado**, kon-tra-ba-lan-sá-do, *p. p.* de **Contrabalangar**. Equilibrado, egualado com pesos. *Fig.* Compensado.
- Contrabalangar**, kon-tra-ba-lan-sár, *v. a.* Equilibrar, egual com pesos. *Fig.* Compensar, contrapesar. (*Contra e balangar.*)
- Contrabaldar**, kon-tra-bál-dár, *v. n.* No jogo da espadilha, cortar com o trunfo maior o menor. (*Contra e baldar.*)
- Contrabaluarte**, kon-tra-ba-lu-ár-te, *s. f.* Baluarte, por detraz d'outro para o substituir em caso de ruina.
- Contrabanda**, kon-tra-bân-da, *s. f. T. braz.* Peça lançada no escudo ao contrario da banda.
- Contrabandear**, kon-tra-ban-de-ár, *v. n.* Fazer negocio de contrabando. (*Contrabando.*)
- Contrabandista**, kon-tra-ban-di-sta, *s. m. e f.* Pessoa que vive de fazer contrabando. (*Contrabando, suf. ista.*)

- Contrabando**, kon-tra-bân-do, *s. m.* Commercio contra as leis do paiz. Mercadorias, introduzidas sem pagamento dos direitos. *Fig.* Diz-se das mulheres de má vida ou vida suspeita de pouco regular. (*Ital. contrabbando, de contra, e bando, ordem.*)
- Contrabarra**, kon-tra-bá-rra, *s. f. T. braz.* Barra dividida em duas, uma de metal; outra de côr. (*Contra e barra.*)
- Contrabater**, kon-tra-ba-têr, *v. a.* Bater com artilheria da parte opposta. (*Contra e bater.*)
- Contrabateria**, kon-tra-ba-te-ri-a, *s. f.* Bateria opposta a outra. (*Contra e bateria.*)
- Contrabrago**, kon-tra-brá-so, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para segurar o braço. (*Contra e braço.*)
- Contracabrestos**, kon-tra-ka-brê-stos, *s. m. pl. T. naut.* Cabos com que se reforçam os cabrestos. (*Contra e cabrestos.*)
- Contracadaste**, kon-tra-ka-dá-ste, *s. m.* Peça de navio em que se entalham as culatras dos gios e dos porquetes. (*Contra e cadaste.*)
- Contracambiar**, kon-tra-kan-bi-ár, *v. a.* Remunerar mal. (*Contracambio.*)
- Contracambio**, kon-tra-kân-bi-o, *s. m.* Mã compensação; mal que se recebe em troca. (*Contra e cambio.*)
- Contracava**, kon-tra-ká-va, *s. f. T. fort.* Cava feita áquem d'outra. (*Contra e cava.*)
- Contracção**, kon-tra-são, *s. f.* Aperto das moléculas d'um corpo de modo que diminua de volume e augmente de densidade. *T. physiol.* Aperto produzido pela contractibilidade. *T. gramm.* Reducção de duas vogaes ou duas syllabas n'uma só. (*Lat. contractio.*)
- Contrachapa**, kon-tra-chá-pa, *s. f. T. naut.* Parte excedente das chapas da abatocadura; (*Contra e chapa.*)
- Contrachefe**, kon-tra-ché-fe, *s. m. T. braz.* A nona peça honrosa ordinaria. (*Contra e chefe.*)
- Contracifra**, kon-tra-si-fra, *s. f.* Chave para decifrar uma escriptura enigmatica. (*Contra e cifra.*)
- Contracosta**, kon-tra-kó-sta, *s. f.* Costa de mar situada do lado opposto. (*Contra e costa.*)
- Contracotcado**, kon-tra-ko-ti-ká-do, *adj. T. braz.* Que tem a cotica lançada da esquerda para a direita. (*Contra e cotica.*)
- Contracta**, kon-trá-ta, *s. f.* Contracto que faz um musico de servir n'um regimento, etc. (*Contracto.*)
- Contractador**, kon-tra-ta-dôr, *s. m.* O que tracta em alguma cousa; o que arremata um contracto; o que faz compras e vendas por conta d'outro. (*Contractar, suf. dor.*)
- Contractantes**, kon-tia-tân-tes, *adj. f. pl.* Diz-se das potencias que celebram um tractado de alliança, uma convenção. (*Contractar.*)
- Contractar**, kon-tra-târ, *v. a.* Fazer um contracto. Dar por certa renda o lucro contingente de um negocio, d'uma contribuição. (*Contracto.*)
- Contractavel**, kon-tra-tá-vel, *adj.* Que se pôde contractar. Com quem se pôde contractar. (*Contractar, suf. avel.*)
- Contractil**, kon-trá-til, *adj. T. phys.* Que é susceptível de contracção. (*Lat. contractus, p. p. de contrahere, suf. il.*)

Conti
phys
risa
da
gme
ida
Cont
tral
suf.
Cont
mal
ext
ção
com
Cont
de
Cont
sal
exc
pro
pes
da
do
Con
coi
Con
Pe
da
Con
T.
ta
or
tra
Cor
co
u
Co
ri
z
n
Co
C
c
Co
c
Co
c
Co
s
Co
t
l
1.
2.
Cc
C
C

Contractilidade, kon-trá-ti-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Propriedade vital elementar, caracterizada pelo facto de que a substancia organica da que o possui se aperta n'um sentido e augmenta de diametro n'outro. (*Contractil*, suf. *idade*.)

Contractivo, kon-trá-ti-vo, *adj.* Que faz contrahir. (Lat. *contractus*, *p. p.* de *contrahere*, suf. *ivo*.)

Contracto, kon-trá-to, *s. m.* Ajuste de duas ou mais partes que tem por objecto a creação ou extincção d'uma obrigação. Em geral, convenção, pacto. Negocio que se arremata. (Lat. *contractus*.)

Contracunhar, kon-tra-ku-nhár, *v. a.* Cunhar de novo. (*Contra* e *cunhar*.)

Contradansa, kon-tra-dân-sa, *s. f.* Dança de sala em que os pares em frente uns dos outros executam passos e figuras semelhantes. Musica propria para essa dança. *Fig.* Mudanças de pessoas d'uns logares para outros. (Fr. *contre-dance*, de *contre* e *danse*, segundo Littré e não do ingl. *countrydance*.)

Contradancar, kon-tra-dan-sár, *v. n.* Dansar contradansas. (*Contradansa*.)

Contradansista, kon-tra-dan-si-sta, *s. m. e f.* Pessoa que dança bem contradansas. (*Contradansa*, suf. *ista*.)

Contradiametro, kon-tra-di-á-me-tro, *s. m. T. geom.* Arco das abscissas, n'uma curva, tal que as abscissas, oppostas eguaes tenham ordenadas oppostas eguaes. (*Contra* e *diametro*.)

Contradição, kon-tra-di-são, *s. f.* Acção de contradizer. Opposição a um sentimento, a um obstaculo. (Lat. *contradictio*.)

Contradicta, kon-tra-di-ta, *s. f.* Razão, contrariedade allegada pela parte contraria em juizo. Objeção contra a veracidade da testemunha. Testemunha que contradiz. (*Contradicto*.)

Contradictado, kon-tra-di-tá-do, *p. p.* de *Contradictar*. A que, a quem se poz contradicta.

Contradictar, kon-tra-di-tár, *v. a.* Pôr contradictas. (*Contradictu*.)

Contradicto, kon-tra-di-to, *p. p.* de *Contradizer*. Que padece contradicção.

Contradictor, kon-tra-di-tôr, *adj. e s.* Que contradiz. (Lat. *contradictor*, de *contradicere*, dizer.)

Contradictoria, kon-tra-di-tó-ri-a, *s. f.* Proposição em que ha contradicção. (*Contradictorio*.)

Contradictoriamente, kon-tra-di-tó-ri-a-mên-te, *adv.* De modo contradictorio. *T. jur.* Depois de ter ouvido as partes. (*Contradictorio*, suf. *mente*.)

1. **Contradictorio**, kon-tra-di-tó-ri-o, *adj.* Em que ha contradicção.

2. **Contradictorio**, kon-tra-di-tó-ri-o, *adj.* Que experimenta contradicção. Em que ha contradicção.

Contradistincção, kon-tra-di-stin-são, *s. f.* Distincção contraria a uma distincção feita anteriormente. (*Contra* e *distincção*.)

Contradistinguir, kon-tra-di-stin-guir, *v. a.* Mostrar a diversidade entre duas ou mais cousas. (*Contra* e *distinguir*.)

Contradizer, kon-tra-di-zêr, *v. n.* Dizer, pre-

tender o contrario d'alguem ou d'alguna cousa. Estar em opposição.—*se, v. refl.* Estar em contradicção consigo mesmo. (Lat. *contradicere*.)

Contradormentes, kon-tra-dor-mên-tes, *s. m. pl. T. naut.* Pranchões que ficam por baixo dos dormentes. (*Contra* e *dormente*.)

Contraembuscada, kon-tra-en-bu-ská-da, *s. f.* Embuscada que se oppõe a outra. (*Contra* e *embuscada*.)

Contraemergente, kon-tra-e-mer-jên-te, *adj. T. braz.* Diz-se dos animaes unidos costas contra costas. (*Contra* e *emergente*.)

Contraescota, kon-tra-skô-ta, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para facilitar e segurar as manobras da escota. (*Contra* e *escota*.)

Contraescriptura, kon-tra-skri-tú-ra, *s. f.* Acto secreto que deroga em todo ou em parte as clausulas d'um acto publico. (*Contra* e *escriptura*.)

Contraesquartelar, kon-tra-skuar-te-lár, *v. a. T. braz.* Dividir em quatro partes o quarto do escudo, já esquartelado. (*Contra* e *esquartelar*.)

Contraestae, kon-tra-stae, *s. m. T. naut.* Cabo para reforçar o estae. (*Contra* e *estae*.)

Contraestimulação, kon-tra'sti-mu-la-são, *s. f. T. m.* Acção dos contraestimulantes.

Contraestímulo, kon-tra'sti-mu-lo, *s. m. T. med.* Estado contrario ao de estímulo. (*Contra* e *estímulo*.)

Contraestimulante, kon-tra-sti-mu-lár-te, *adj. T. med.* Que combate o estado de estimulação. (*Contra* e *estimulante*.)

Contraestimulismo, kon-tra-sti-mu-li-smo, *s. m. T. med.* Systema segundo o qual as doenças consideradas como um excesso de estimulação se curariam por contraestimulantes determinados empiricamente. (*Contraestímulo*, suf. *ismo*.)

Contra'stimulista, kon-tra-sti-mu-li-sta, *s. m.* Partidario do contraestimulismo. (*Contraestímulo*, suf. *ista*.)

Contrafacção, kon-tra-fa-são, *s. f.* Acção de se produzir uma obra litteraria, artistica ou industrial com prejuizo do auctor. A obra assim contrafeita. (De *contra* e *facção*, pelo typo do fr. *contrefaçon*.)

Contrafaixa, kon-tra-fái-cha, *s. f. T. braz.* Faixa dividida em duas semi-faixas de differente esmalte. (*Contra* e *faixa*.)

Contrafaixado, kon-tra-fai-xá-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo que tem uma contrafaixa.

Contrafazedor, kon-tra-fa-ze-dôr, *s. o* que contrafaz. (*Contrafazer*, suf. *dor*.)

Contrafazer, kon-tra-fa-zêr, *v. a.* Imitar, arremedar. Mudar em contrario. Dissimular. Desfigurar para fingir outra cousa, dissimular. Fazer uma contrafacção.—*se, v. refl.* Disfarçar-se, alterando as feições com violencia. (*Contra* e *fazer*.)

Contrafeição, kon-tra-fei-são, *s. f.* Vid. *Contrafacção*.

Contrafeitico, kon-tra-fei-ti-so, *s. m.* Feitico para destruir ou impedir o effeito d'outro. (*Contra* e *feitico*.)

Contrafeito, kon-tra-fei-to, *p. p.* de *Contrafazer*. Arremedado, imitado. Mudado em contrario. Dissimulado. Desfigurado para dissimular. Fingido, forçado. Deforme; malfeito.

Contrafileira, kon-tra-fi-lêi-ra, *s. f.* Fileira, por detraz d'outra. (*Contra e fileira.*)

Contrafloreado, kon-tra-flo-re-á-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo de florões alternos e opostos. (*Contra e floreado.*)

Contraforte, kon-tra-fôr-te, *s. m.* Forro para segurar uma costura. *T. fort.* Obra com que se reforça uma muralha, reparo ou terrapleno. (*Contra e forte.*)

Contrafuga, kon-tra-fú-ga, *s. f. T. mus.* Fuga que se faz por progresso contrario á fuga natural. (*Contra e fuga.*)

Contrage, kon-trá-je, *s. f.* Raio das rodas grandes da moenda das cannas d'assucar.

Contraguia, kon-tra-ghi-a, *s. f.* Pessoa que guia uma parte da dança por opposição ao que a guia toda. (*Contra e guia.*)

Contraharmónico, kon-tra'rmó-ni-ko, *adj.* Que é opposto á harmonia, ás relações harmonicas. (*Contra e harmonico.*)

Contrahente, kon-tra-ên-te, *adj.* Que contrahê, celebra contracto. (*Lat. contrahens.*)

Contraherva, kon-tra-ér-va, *s. f.* Raiz que se dá contra uma herva, venenosa ou a que se attribue um effeito maligno. (*Contra e herva.*)

Contrahido, kon-tra-i-do, *p. p. de Contrahir.* Apertado, estreitado, encolhido. Estabelecido por contracto. Constituido em obrigação. Adquirido.

Contrahir, kon-tra-ir, *v. a.* Apertar, encolher, estreitar. Estabelecer por contracto. Constituir em obrigação. Tomar em responsabilidade. Fazer diminuir de volume, de extensão. — *se, v. refl.* Encolher-se, diminuir. (*Lat. contrahere.*)

Contraí, kon-trái, *s. m.* Antigo estofo que se usava por lucto.

Contraindicação, kon-tra-in-di-ka-são, *s. f. T. med.* Indicação que é contraria ao emprego de tal ou tal medicamento. (*Contra e indicação.*)

Contraindicado, kon-tra-in-di-ká-do, *p. p. de Contraindicar.* Diz-se d'um medicamento a respeito do qual ha uma contraindicação.

Contraindicar, kon-tra-in-di-kár, *v. a. T. med.* Apresentar uma contraindicação a respeito de uma doença. (*Contra e indicar.*)

Contralaes, kon-tra-lâes, *s. m. pl. T. naut.* Cabo para reforçar os laes. (*Contra e laes.*)

Contraliga, kon-tra-lí-ga, *s. f.* Liga contra outra liga. (*Contra e liga.*)

Contralto, kon-trál-to, *s. m. T. mus.* A mais baixa das vozes agudas, que fórma a voz mais grave das mulheres e tem a mesma extensão que o baixo nos homens, uma oitava mais acima. *s. m. f.* Pessoa que tem essa voz. (*Ital. contralto.*)

Contraluz, kon-tra-lúz, *s. m.* Logar em que a luz não dá em cheio, opposto ao mais claro. Luz que dá n'um quadro em direcção opposta áquella em que elle a deve receber. (*Contra e luz.*)

Contramalha, kon-tra-má-lha, *s. f.* Malha dobre, por detraz d'outra. (*Contra e malha.*)

Contramalhado, kon-tra-ma-lhá-do, *p. p. de Contramalhar.* Que tem contramalhós.

Contramalhar, kon-tra-ma-lhár, *v. a.* Fazer malhas dobres. (*Contramalha.*)

Contramandado, kon-tra-man-dá-do, *s. m.* Mandado contrario ao que se tinha dado. (*Contra e mandado.*)

Contramandar, kon-tra-man-dár, *v. a.* Mandar o contrario do que se tinha mandado. (*Contra e mandar.*)

Contramangas, kon-tra-mân-gas, *s. m. pl.* Segundas mangas largas e compridas. (*Contra e manga.*)

Contramarca, kon-tra-már-ka, *s. f.* Marca para authenticar outra. Marca que no dinheiro indica valor diverso do que tinha anteriormente. Senha de theatro. (*Contra e marca.*)

Contramarcado, kon-tra-mar-ká-do, *p. p. de Contramarcicar.* Que tem contramarca.

Contramarcicar, kon-tra-mar-kár, *v. a.* Pôr contramarca em. (*Contra e marcar.*)

Contramarcha, kon-tra-már-cha, *s. f.* Marcha em direcção opposta á que se seguia. (*Contra e marcha.*)

Contramarchar, kon-tra-mar-chár, *v. n.* Fazer contramarcha. (*Contra e marchar.*)

Contramaré, kon-tra-ma-ré, *s. m.* Maré que segue direcção opposta á da maré ordinaria. (*Contra e maré.*)

Contramestre, kon-tra-mê-stre, *s. m.* Official do navio sujeito ao mestre e ao capitão. Official industrial que substitue o mestre. (*Contra e mestre.*)

Contramezena, kon-tra-me-zê-na, *s. f.* Mastro do navio opposto ao da mezena. (*Contra e mezena.*)

Contramina, kon-tra-mi-na, *s. f.* Mina que se abre para achar a do inimigo. *Fig.* Acção, traça para baldar o effeito d'outra. (*Contra e mina.*)

Contraminado, kon-tra-mi-ná-do, *p. p. de Contraminar.* Em que se abriu contramina.

Contraminador, kon-tra-mi-na-dór, *s. m.* O que faz contramina. (*Contraminar, suf. dor.*)

Contraminar, kon-tra-mi-nár, *v. a.* Fazer contramina. (*Contra e minar.*)

Contramineiro, kon-tra-mi-nêi-ro, *s. m.* O mesmo que contraminador. (*Contra e mineiro.*)

Contramuralha, kon-tra-mu-rá-lha, *s. f.* O mesmo que **Contramuro**. (*Contra e muralha.*)

Contramurar, kon-tra-mu-rár, *v. a.* Guarnecer com contramuro. (*Contramuro.*)

Contramuro, kon-tra-mú-ro, *s. m.* Muralha ou muro da parte de dentro para defesa no caso de cair um anterior. (*Contra e muro.*)

Contranatural, kon-tra-na-tu-rál, *adj.* Que é opposto, contrario á natureza. (*Contra e natural.*)

Contranaturalidade, kon-tra-na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é contranatural. (*Contranatural, suf. idade.*)

Contranaturalmente, kon-tra-na-tu-rál-mên-te, *adv.* De modo contranatural. (*Contranatural, suf. mente.*)

Contranitencia, kon-tra-ni-tên-si-a, *s. f.* Força ou esforço opposto a outra força ou esforço. (*Lat. contranitens, de contraniti.*)

Contranitente, kon-tra-ni-tên-te, *adj.* Que exerce contranitencia. (*Lat. contranitens, de contraniti.*)

Contraordem, kon-tra-ór-den, *s. f.* Ordem con-

trari
e or
Contr
cont
Conti
em
tra
Cont
Diz
a ou
Cont
m.
pap
Cont
Par
Cont
te
tra
Cont
m.
tes.
Cont
pl.
tad
cçõ
Coni
dá
so.
Coni
de
tid
e f
Coni
pe
Coni
tri
Co
Con
pe
ra
(C
Con
se
eq
q
se
e
Co
a
th
Co
b
u
Co
(
c
Co
1
1
Co
(
Co

traria a outra anterior, que a annulla. (*Contra e ordem.*)

Contraordenar, kon-tra-or-de-nâr, v. a. Dar contraordem. (*Contra e ordenar.*)

Contrapála, kon-tra-pá-la, s. f. Pala dividida em duas meias-palas de diferente côr. (*Contra e pala.*)

Contrapalado, kon-tra-pa-lá-do, adj. T. braz. Diz-se do escudo em que uma pala é opposta a outra pala de diferente esmalte. (*Contrapala.*)

Contrapapamosca, kon-tra-pá-pa-môs-ka, s. m. T. naut. Alça que fica por cima do alçado papamosca. (*Contra e papamosca.*)

Contraparente, kon-tra-pa-rên-te, s. m. ou f. Parente por afinidade. (*Contra e parente.*)

Contraparte, kon-tra-pár-te, s. f. T. mus. Parte de uma composição opposta a outra. (*Contra e parte.*)

Contrapassamento, kon-tra-pa-sa-mên-to, s. m. T. braz. Estado de animaes contrapassantes. (*Contrapassar*, suf. mento.)

Contrapassantes, kon-tra-pa-sân-tes, adj. m. pl. T. braz. Diz-se de dous animaes representados um sobre o outro, caminhando em direcções oppostas. (*Contra e passar.*)

Contrapasso, kon-tra-pá-so, s. m. Passo que se dá em sentido opposto a outro. (*Contra e passo.*)

Contrapeçonha, kon-tra-pe-sò-nha, s. f. Nome de uma herba considerada pelo povo como antidoto contra os venenos. Contraverso. (*Contra e peçonha.*)

Contrapelo, kon-tra-pê-lo, s. m. O revez do pello. (*Contra e pelo.*)

Contrapesado, kon-tra-pe-zá-do, p. p. de Contrapesar. Equilibrado. Comparado no peso. Comparado; cotejado.

Contrapesar, kon-tra-pe-zár, v. a. Pôr contrapeso a, equilibrar. Comparar no peso. Comparar; cotejar. Servir de desconto. Preponderar. (*Contra e pesar.*)

Contrapeso, kon-tra-pê-zo, s. m. O peso que se põe n'um prato da balança para fazer ao equilibrio que está no outro prato. Parte de qualidade inferior com que se completa o peso d'uma cousa. Desconto. O que mantém o equilibrio entre duas cousas. (*Contra e peso.*)

Contrapilastra, kon-tra-pi-lá-stra, s. f. T. arch. Pilastra assente em frente d'outra. (*Contra e pilastra.*)

Contrapontado, kon-tra-pon-tá-do, adj. T. braz. Diz-se do escudo que tem pontas oppostas umas ás outras. (*Contra, ponta*, suf. ado.)

Contraponteadado, kon-tra-pon-te-á-do, p. p. de Contrapontear. Submettido aos principios do contraponto.

Contrapontear, kon-tra-pon-te-ár, v. n. Submetter aos principios do contraponto. (*Contra-ponto.*)

Contrapontista, kon-tra-pon-tí-sta, s. m. O que sabe contraponto. (*Contraponto*, suf. ista.)

Contraponto, kon-tra-pôn-to, s. m. A arte de compor a musica em muitas partes. A propria musica escripta em muitas partes. (B. lat. *cantus, contrapunctus.*)

Contrapôr, kon-tra-pôr, v. a. Pôr em frente. Oppor. Comparar, pôr em paralelo. — se, v. refl. Oppôr-se. (Lat. *contraponere.*)

Contraposição, kon-tra-po-si-são, s. f. Acção e effeito de contrapôr. (Lat. hyp. *contrapositio*, de *contrapositus.*)

Contraposto, kon-tra-pò-sto, p. p. de Contrapôr. Posto em frente. Opposto. Comparado; posto em paralelo.

Contraproducentê, kon-tra-pro-du-sên-te, adj. Que prova o contrario do que se pretendia. (Lat. *contraproducens.*)

Contraprova, kon-tra-pró-va, s. f. T. for. Prova dada á contrariedade ou impugnação do libello do auctor. T. grav. Estampa que tirada sobre uma prova fresca serve para dar uma estampa do mesmo sentido que o desenho. T. impr. Segunda prova que se compara com a primeira. (*Contra e prova.*)

Contraprovado, kon-tra-pro-vá-do, p. p. de Contraprovar. A que se deu contraprova.

Contraprovar, kon-tra-pro-vár, v. a. Dar contraprova a. T. impr. Comparar uma segunda prova com a primeira para vêr se as emendas n'esta indicadas foram feitas. (*Contraprova.*)

Contrapunho, kon-tra-pú-nho, s. m. T. naut. Cabo ligado na ponta da vela grande e do traquete para ajudar a amarra. (*Contra e punho.*)

Contraquarteado, kon-tra-kuar-te-á-do, adj. T. braz. Diz-se do escudo cujos quarteis são divididos cada um em quatro partes, formando ao todo 16 pequenos quarteis; diz-se tambem de cada quartel assim dividido. (*Contra e quarto.*)

Contraquartel, kon-tra-kuar-tél, s. m. T. braz. Quarto de um quartel de escudo. (*Contra e quartel.*)

Contraquilha, kon-tra-kí-lha, s. f. T. naut. Peça de madeira que cobre a quilha no interior do navio. (*Contra e quilha.*)

Contrarrancho, kon-tra-rân-cho, s. m. Rancho opposto a outro. (*Contra e rancho.*)

Contrarapantes, kon-tra-ra-pân-tes, s. m. pl. T. braz. Diz-se de dous animaes rapantes voltados um para o outro. (*Contra e rapantes.*)

Contrareparo, kon-tra-rre-pá-ro, s. m. T. fort. Segunda trincheira em redor da praça. (*Contra e reparo.*)

Contrareplica, kon-tra-ré-pli-ca, s. f. Replica que se faz contra o que replicou. (*Contra e replica.*)

Contrareplicar, kon-tra-re-pli-kâr, v. n. Fazer uma contrareplica. (*Contrareplica.*)

Contraretabulo, kon-tra-rre-tá-bu-lo, s. m. Fundo na decoração d'um altar para quadro ou baixo relevo. (*Contra e retabulo.*)

Contrarevolução, kon-tra-rre-vo-lu-são, s. f. Revolução para baldar os effeitos ou impedir outra. (*Contra e revolução.*)

Contrarevolucionar, kon-tra-rre-vo-lu-si-onar, v. a. Promover uma contrarevolução. (*Contra e revolucionar.*)

Contrarevolucionario, kon-tra-rre-vo-lu-si-oná-ri-o, adj. e s. Que é partidario d'uma contrarevolução. Inimigo de revoluções. (*Contra e revolucionario.*)

Contrariador, kon-tra-ri-a-dôr, adj. e s. Que contraria. (*Contrariar*, suf. dor.)

Contrariamente, kon-trá-ri-a-mên-te, adv. De modo contrario. (*Contrario*, suf. mente.)

- Contrariante**, kon-tra-ri-ân-te, *adj.* Que contraria. (*Contrariar*.)
- Contrariar**, kon-tra-ri-ár, *v. a.* Dizer, querer fazer o contrario. Obstar a; estorvar. Oppôr-se a.—se, *v. refl.* Fazer-se reciproca opposição. (*Contrario*.)
- Contrariedade**, kon-tra-ri-e-dá-de, *s. f.* Estado das cousas que são contrarias. Opposição. Contradição. *T. jur.* Resposta do réo ao libello do auctor. (*Lat. contrarietas*.)
- Contrario**, kon-trá-ri-o, *adj.* Que é opposto, inverso de. Que está, vae em direcção opposta. Que combate, differe, se oppõe. Desfavoravel. *s. m.* O opposto. Pessoa contraria; adversario. (*Lat. contrarius*.)
- Contraroda**, kon-tra-ró-da, *s. f.* *T. naut.* Roda interna ou falsa (da proa). Cadaste falso (da popa). (*Contra e roda*.)
- Contrarolda**, kon-tra-ról-da, *s. f.* Vid. Sobre-rollda. (*Contra e rolda*.)
- Contraronda**, kon-tra-rôn-da, *s. f.* Vid. Sobre-rondda. (*Contra e ronda*.)
- Contraroquete**, kon-tra-ro-kê-te, *s. m.* *T. braz.* Disposição de tres peças pequenas em sentido contrario ao do roquete. (*Contra e roquete*.)
- Contraruptura**, kon-tra-ru-tú-ra, *s. f.* Quebradura opposta a outra. (*Contra e ruptura*.)
- Contrascarpa**, kon-tra-skar-pa, *s. f.* *T. fort.* Declive da muralha ou do fosso em frente da escarpa. (*Contra e escarpa*.)
- Contrasellar**, kon-tra-se-lár, *v. a.* Pôr segundo sello. (*Contra e sellar*.)
- Contrasello**, kon-tra-sê-lo, *s. m.* Segundo sello posto ao lado d'outro maior. (*Contra e sello*.)
- Contrasenha**, kon-tra-sê-nha, *s. f.* Palavra que se junta a uma senha. Signal que se junta a outro. (*Contra e senha*.)
- Contrasignal**, kon-tra-si-nál, *s. m.* Contrase-nha. *Fig.* Disfarce, dissimulação. (*Contra e signal*.)
- Contrastado**, kon-tra-stá-do, *p. p.* de **Contrastar**. Com que se contendeu; a que se resistiu, fez opposição. A que se oppoz contraste. Examinado, tocado (diz-se dos metaes preciosos).
- Contrastar**, kon-tra-stár, *v. a.* Contender contra, estar contra, resistir, fazer opposição. Examinar, tocar (os metaes preciosos.) *v. n.* oppor-se a. Formar contraste. (*Lat. contrastare*.)
1. **Contraste**, kon-trá-ste, *s. m.* Opposição de duas cousas, uma das quaes torna mais notavel, saliente a outra. (*Contrastar*.)
 2. **Contraste**, kon-trá-ste, *s. m.* Avaliador legal que examina o toque dos metaes nobres e estabelece o preço das pedras preciosas. *Fig.* Censor litterario. (*Contrastar*.)
- Contrastear**, kon-tra-ste-ár, *v. a.* Ajuizar, julgar do merito moral ou litterario. (*Contraste 2*.)
- Contrastucia**, kon-trá-stu-si-a, *s. f.* Astucia com que se evitam os efeitos d'outra. (*Contra e astucia*.)
- Contratempo**, kon-tra-tên-po, *s. m.* Inopportunidade. Obstaculo, estorvo inesperado. (*Contra e tempo*.)
- Contravallação**, kon-tra-va-la-são, *s. f.* *T. fort.* Fosso guarnecido de parapeito para cor-

- tar a saída aos sitiados. (*Contravallar*, *suf. ação*.)
- Contravallar**, kon-tra-va-lár, *v. a.* *T. fort.* Guarnecer com circumvallação. (*Contra e vallo*.)
- Contraveiro**, kon-tra-vêi-ro, *s. m.* *T. braz.* Veiro em que se oppõe metal a metal e côr a côr. (*Contra e veiro*.)
- Contravenção**, kon-tra-ven-são, *s. f.* Acção d'obrar contra uma prescripção. Infracção a uma lei, sentença, contracto. (*Lat. hyp. contraventio*, de *contraventus*, de *contravenire*.)
- Contraveneno**, kon-tra-ve-nê-no, *s. m.* Antidoto, remedio que destroe os efeitos do veneno. (*Contra e veneno*.)
- Contraveniente**, kon-tra-ve-ni-ên-te, *adj. e s.* Que pratica uma contravenção. (*Lat. contraveniens*, de *contravenire*.)
- Contravento**, kon-tra-vên-to, *s. m.* Vento contrario. (*Contra e vento*.)
- Contraventor**, kon-tra-ven-tôr, *s.* O que pratica uma contravenção. (*Lat. contravenire*.)
- Contravergueiro**, kon-tra-ver-ghêi-ro, *s. m.* *T. naut.* Cabo que serve para atracar o vergueiro de uma a outra parte, junto á amurada. (*Contra e vergueiro*.)
- Contraversão**, kon-tra-ver-são, *s. f.* Acção contraria ao que dispõe a lei. Versão contraria da verdadeira. (*Lat. hyp. contraversio*, de *contraversus*, de *contravertere*.)
- Contravertter**, kon-tra-ver-têr, *v. a.* Voltar em sentido contrario. (*Lat. contravertere*.)
- Contravidraça**, kon-tra-vi-drá-sa, *s. f.* Vidraça que se põe por deante da vidraça, ordinaria. (*Contra e vidraça*.)
- Contravir**, kon-tra-vir, *v. n.* Obrar contra as leis. (*Lat. contravenire*.)
- Contrectação**, kon-tre-ta-são, *s. f.* *T. jur.* Acção de tirar uma cousa da posse ou dominio d'alguem. (*Lat. contrectatio*.)
- Contribuição**, kon-tri-bu-i-são, *s. f.* O que cada um dá pela sua parte. Acção de contribuir. Imposto. (*Lat. contributio*.)
- Contribuidor**, kon-tri-bu-i-dôr, *s.* O que contribue. (*Contribuir*, *suf. dor*.)
- Contribuinte**, kon-tri-bu-in-te, *adj. e s.* de **Contribuir**. Que paga contribuição, imposto. (*Contribuir*.)
- Contribuir**, kon-tri-bu-ir, *v. n.* Pagar a sua parte n'uma despesa ou encargo commum. Ter parte n'uma obra, n'um certo resultado. Pagar tributo. (*Lat. contribuere*.)
- Contributario**, kon-tri-bu-tá-ri-o, *s.* Pessoa que é tributaria com outra. (*Con e tributario*.)
- Contributivo**, kon-tri-bu-tí-vo, *adj.* Que se refere a contribuição. (*Lat. contributus*, de *tribuere*, *suf. ivo*.)
- Contrição**, kon-tri-são, *s. f.* *T. theol.* Dôr intima e sincera de ter offendido a Deus. (*Lat. contritio*.)
- Contristação**, kon-tri-sta-são, *s. f.* Acção e efeito de contristar. (*Contristar*, *suf. ação*.)
- Contristado**, kon-tri-stá-do, *p. p.* de **Contristar**. Posto em estado de contristação.
- Contristador**, kon-tri-sta-dôr, *adj. e s.* Que contrista. (*Contristar*, *suf. dor*.)
- Contristar**, kon-tri-stár, *v. a.* Causar grande tristeza.—se, *v. refl.* Entrar em estado de contristação. (*Lat. contristar*.)

Cont
con
Cont
Pes
Cont
hon
Cont
reg
gios
Cont
Pes
Pes
suf.
Cont
cto
obj
Cont
em
Cont
se l
(Co
Cont
que
Cont
cia
con
Cont
infl
Cont
tu-
tum
Cont
moc
suf
Cont
froi
con
Cont
te,
suf
Cont
faz
con
Cont
tur
Cont
di
Cont
zer
Con
tur
(La
Coni
bã
Cont
em
refl
bar
Cont
tur
ivo
Cont
côr
Cont
viv
de
Cont
do,

Contritamente, kon-tri-ta-mên-te, *adv.* Com contrição. (*Contrito*, suf. *mente*.)
Contrito, kon-tri-to, *adj.* Que tem contrição. Pesaroso. (Lat. *contritus*.)
Contro, kôn-tro. *T. naut.* Voz de commando ao homem do leme para arribar. (*Contra*.)
Controversia, kon-tro-vér-si-a, *s. f.* Disputa regular sobre uma questão, uma opinião religiosa ou philosophica. (Lat. *controversia*.)
Controversista, kon-tro-ver-si-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que trata de materias de controversia. Pessoa que põe duvidas a tudo. (*Controversia*, suf. *ista*.)
Controverso, kon-tro-vér-so, *adj.* Que é objecto de controversia, de duvida, de disputa, de objecção. (Lat. *controversus*.)
Controverter, kon-tro-ver-tér, *v. a.* Discutir em controversia. (Lat. *controverter*.)
Controvertivel, kon-tro-ver-tí-vel, *adj.* Que se pode controverter; contestavel, duvidoso. (*Controverter*, suf. *ível*.)
Contubernal, kon-tu-ber-nâl, *s. m.* ou *f.* Pessoa que vive em contubernio. (Lat. *contubernalis*.)
Contubernio, kon-tu-bér-ni-o, *s. m.* Convivencia de cama e mesa. Concubinagem. (Lat. *contubernium*.)
Contumacia, kon-tu-ma-si-a, *s. f.* Obstinação inflexivel. (Lat. *contumacia*.)
Contumaz, kon-tu-más, ou **Contumace**, kon-tu-má-se, *adj.* Que tem contumacia. (Lat. *contumax*.)
Contumazmente, kon-tu-más-mên-te, *adv.* De modo contumaz, com contumacia. (*Contumaz*, suf. *mente*.)
Contumelia, kon-tu-mé-li-a, *s. f.* Injuria, affronta. *T. chul.* Cumprimento, cortezia. (Lat. *contumelia*.)
Contumeliosamente, kon-tu-me-li-ó-za-mên-te, *adv.* De modo contumelioso. (*Contumelioso*, suf. *mente*.)
Contumelioso, kon-tu-me-li-ó-zo, *adj.* Que faz contumelia; em que ha contumelia. (Lat. *contumeliosus*.)
Contundente, kon-tun-dên-te, *adj.* Que contunde. (*Contundir*.)
Contundido, kon-tun-dí-do, *p. p.* de **Contundir**. V. **Contuso**.
Contundir, kon-tún-dír, *v. a.* Pisar, moer. Fazer contusão em. (Lat. *contundere*.)
Conturbação, kon-tur-ba-são, *s. f.* Acção de conturbar. Perturbação publica; motim, revolta. (Lat. *conturbatio*.)
Conturbado, kon-tur-bá-do, *p. p.* de **Conturbar**. Perturbado. Que perdeu a firmeza.
Conturbar, kon-tur-bár, *v. a.* Perturbar. Pôr em desordem. Fazer perder a firmeza.—*se, v. refl.* Perder a firmeza d'animo. (Lat. *conturbare*.)
Conturbativo, kon-tur-ba-tí-vo, *adj.* Que conturba. (Lat. *conturbatus*, de *conturbare*, suf. *ivo*.)
Contusamente, kon-tú-za-mên-te, *adv.* Com contusão. (*Contuso*, suf. *mente*.)
Contusão, kon-tu-zão, *s. f.* Lesão dos tecidos vivos por effeito de choque. *T. pharm.* Acção de contundir. (Lat. *contusio*.)
Contuso, kon-tú-zo, *p. p.* de **Contundir**. Pisado, moido. Em que ha contusão.

Contutor, kon-tu-tór, *s. T. for.* O que é tutor com outros. (*Com e tutor*.)
Convalescencia, kon-va-les-sên-si-a, *s. f.* Periodo de transição entre uma doença curada e a saude perfeita. (Lat. *convalescentia*.)
Convalescente, kon-va-les-sên-te, *adj. e s.* Que está em convalescencia. (Lat. *convalescens*.)
Convalescer, kon-va-les-sér, *v. n.* Entrar, estar em convalescencia. (Lat. *convalescere*.)
Convalles, kon-vá-les, *s. m. pl.* Valles que se seguem uns aos outros. (Lat. *convallia*.)
Convellente, kon-ve-lên-te, *adj.* Que convelle. (Lat. *convellens*.)
Convellido, kon-ve-lí-do, *p. p.* de **Convellir**. Arrancado á força. Abalado. Destruído.
Convellir, kon-ve-lír, *v. a.* Arrancar á força. Abalar. Destruir. (Lat. *convellere*.)
Convengão, kon-ven-são, *s. f.* Ajuste, concerto entre partes. Estado do que é accete, admitido entre os homens, principalmente por effeito do habito. (Lat. *conventio*.)
Convencer, kon-ven-sér, *v. a.* Persuadir com argumentos irrespondiveis. Concluir persuadindo. (Lat. *convincere*.)
Convencionado, kon-ven-si-o-ná-do, *p. p.* de **Convencionar**. Ajustado, estabelecido por convenção.
Convencional, kon-ven-si-o-nâl, *adj.* Que resulta d'uma convenção. Que tem seu fundamento, não em a natureza, mas na convenção, não habito. (Lat. *conventio*, (*n*) convenção, suf. *al*.)
Convencionalmente, kon-ven-si-o-nâl-mên-te, *adv.* De modo convencional. (*Convencional*, suf. *mente*.)
Convencionar, kon-ven-si-o-nár, *v. a.* Ajustar, estabelecer por convenção. (Lat. *conventio*.)
Convencivel, kon-ven-sí-vel, *adj.* Que pôde ser convencido. (*Convencer*, suf. *ível*.)
Conveniencia, kon-ve-ni-ên-si-a, *s. f.* Relação, conformidade. Qualidade do que é conveniente. Commodo, vantagem particular. (Lat. *convenientia*.)
Convenicioso, kon-ve-ni-en-si-ó-zo, *adj.* Que é amigo, buscador de sua conveniencia. (*Conveniencia*, suf. *oso*.)
Conveniente, kon-ve-ni-ên-te, *adj.* Que convém. (Lat. *conveniens*.)
Convenientemente, kon-ve-ni-ên-te-mên-te, *adv.* De modo conveniente. (*Conveniente*, suf. *mente*.)
Convenio, kon-vé-ni-o, *s. m.* Ajuste, convenção. (Lat. *convenire*.)
Conventicular, kon-ven-ti-ku-lár, *adj.* Que pertence ao, que é da natureza do conventiculo. (*Conventiculo*, suf. *ar*.)
Conventiculo, kon-ven-ti-kú-lo, *s. m.* Reunião de algumas pessoas que conspiram, premeditam uma traição. Assembleia de bruxas e feiticeiros. (Lat. *conventiculum*.)
Convento, kon-vên-to, *s. m.* Divisão judicial das provincias romanas. Logar em que se reúnem diversas pessoas, povos, etc. Casa religiosa de homens ou mulheres. As pessoas que n'ellas se acham. (Lat. *conventus*.)
Conventual, kon-vên-tu-ál, *adj.* Que é do, respeita ao convento. Diz-se da missa alta ou

grande rezada nas cathedraes, parochias, etc. depois da hora terça. *s. m.* ou *f.* Pessoa que reside n'um convento. (*Convento*, *suf. al.*)

Conventualidade, *kon-ven-tu-a-li-dá-de*, *s. f.* Estado d'uma casa religiosa em que se vive sob certa regra. Morada n'um convento. (*Conventual*, *suf. idade.*)

Conventualmente, *kon-ven-tu-ál-mèn-te*, *adv.* Ao modo do convento. (*Conventual*, *suf. mente.*)

Convergencia, *kon-ver-jèn-si-a*, *s. f.* Acção de convergir; estado do que converge. (*Lat. hyp. convergentia*, *de convergens.*)

Convergente, *kon-ver-jèn-te*, *adj.* Que converge. (*Lat. convergens.*)

Converger, *kon-ver-jèr*, ou **Convergir**, *kon-ver-jir*, *v. n.* Tender para o mesmo ponto, no sentido physico. *Fig.* Approximar-se. (*Lat. convergere.*)

1. **Conversa**, *kon-vér-sa*, *s. f.* Mulher que serve n'um convento, mas que não tem ordens. (*Conversa.*)

2. **Conversa**, *kon-vér-sa*, *s. f.* Conversação familiar. (*Conversar.*)

Conversação, *kon-ver-sa-são*, *s. f.* Troca de palavras, dictos, opiniões sobre o que fornecem as circumstancias, a associação das idéas. Modo de conversar. Familiaridade, tracto. (*Lat. conversatio.*)

Conversado, *kon-ver-sá-do*, *p. p.* de **Conversar**. Que pelo tracto, conversação se faz habil, de boa sociedade. Frequentado. Com quem se tem, que vive em tracto illicito. *s.* Namorado.

Conversador, *kon-ver-sa-dôr*, *s. m.* O que gosta de conversar. (*Lat. conversator.*)

Conversão, *kon-ver-são*, *s. f.* Acção e effeito de converter. (*Lat. conversio.*)

Conversar, *kon-ver-sár*, *v. n.* Viver com. Ter conversação com. *v. a.* Viver com. Juntar-se em sociedade licita ou illicita (o homem com a mulher.) (*Lat. conversari.*)

Conversativo, *kon-ver-sa-tí-vo*, *adj. p. us.* Vid. **Conversavel**. (*Conversar*, *suf. tivo.*)

Conversavel, *kon-ver-sá-vel*, *adj.* Com que se pôde ter tracto, familiaridade. Sociavel. (*Conversar*, *suf. avel.*)

Conversivel, *kon-ver-sí-vel*, *adj.* Que pôde converter-se. (*Lat. conversus*, *p. p.* de *convertere*, *suf. ivel.*)

Conversivo, *kon-ver-sí-vo*, *adj.* Que tem a virtude de converter. (*Lat. conversus*, *p. p.* de *convertere*, *suf. ivo.*)

Converso, *kon-vér-so*, *adj.* Voltado. Convertido. (*Lat. conversus* *p. p.* de *convertere.*)

Convertedor, *kon-ver-te-dôr*, *adj. e s.* Que converte. (*Converter*, *suf. dor.*)

Converter, *kon-ver-tèr*, *v. a.* Voltar. Mudar, transformar. Trazer a uma crença, a uma opinião, a um dogma. — *se, v. refl.* Mudar-se. transformar-se. Deixar uma crença, uma opinião um dogma para seguir outro. (*Lat. convertere.*)

Convertido, *kon-ver-tí-do*, *p. p.* de **Converter**. Voltado. Mudado, transformado. Trazido a uma crença, opinião, religião. *s. f.* Mulher que arrependida das vaidades e peccados do mundo se recolhe a um convento, a um recolhimento.

Convertimento, *kon-ver-ti-mèn-to*, *s. m. p. us.* Vid. **Conversão**. (*Converter*, *suf. mento.*)

Convez, *kon-vés*, *s. m.* Area da primeira coberta do navio. Particularmente, o espaço entre o mastro grande e o do traquete. (*Converso*, no sentido de voltado.)

Convexidade, *kon-vê-ksi-dá-de*, *s. f.* Qualidade do que é convexo. (*Lat. convexitas.*)

Convexirostro, *ko-vê-ksi-rô-stro*, *adj. T. zool.* Que tem o bico convexo. (*Lat. convexus*, *convexo*, e *rostrum*, bico.)

Convexo, *kon-vê-kso*, *adj.* Que apresenta uma saliencia curva. (*Lat. convexus.*)

Convicção, *kon-vi-ksão*, *s. f.* Estado do que pelas provas que se lhe apresentam não pôde deixar de reconhecer ou confessar a verdade. Persuasão fundada sobre provas. Prova convincente. (*Lat. convictio.*)

Convicio, *kon-vi-si-o*, *s. m.* Injuria por meio de palavras. (*Lat. convictum.*)

Convicto, *kon-vi-kto*, *adj.* Em que se produziu convicção. (*Lat. convictus.*)

Convidado, *kon-vi-dá-do*, *p. p.* de **Convidar**. A quem se fez um convite. Remunerado de um serviço. *s.* Pessoa a quem se fez um convite.

Convidador, *kon-vi-da-dôr*, *s.* Amigo de convidar. Que fez convite. (*Convidar*, *suf. dor.*)

Convidar, *kon-vi-dár*, *v. a.* Pedir a alguém que assista, venha, tome parte em. Excitar a uma cousa, provocar; attrahir. Remunerar-se, *v. refl.* Dar-se por convidado. (*Con* por *com*, e um radical latino *vitare*, que se encontra em *invitare.*)

Convidativo, *kon-vi-da-tí-vo*, *adj.* Que convida, provoca, attrahe. (*Convidar*, *suf. tivo.*)

Convicente, *kon-vin-sèn-te*, *adj.* Que convence. (*Lat. convincens.*)

Convir, *kon-vir*, *v. n.* Vir com outros; ajuntar-se. Vir, succeder no mesmo tempo, occasião. Ser conforme. Assentir; concordar. Ajustar-se. Ser accomodado, util, proveitoso. — *se, v. refl.* Ajustar-se, convencionar-se. Concordar-se. (*Lat. convenire.*)

Convite, *kon-vi-te*, *s. m.* Acção de convidar. Palavras, bilhete, carta por que se convida. Banquete. Remuneração. (*Convitare*, forma fundamental de *convidar*; vid. esta palavra.)

Conviva, *kon-ví-va*, *s. m.* O que toma parte n'um banquete. (*Lat. conviva.*)

Convival, *kon-vi-vál*, *adj.* Que respeita a banquete. (*Lat. convivalis.*)

Convivencia, *kon-vi-vèn-si-a*, *s. f.* Acção e effeito de conviver. (*Lat. hyp. conviventia*, *de convivens*, *de convivere*, *conviver.*)

Convivente, *kon-vi-vèn-te*, *adj. e s.* Que convive. (*Conviver.*)

Conviver, *kon-vi-vèr*, *v. n.* Viver com; viver em sociedade. (*Lat. convivere.*)

Convivio, *kon-vi-vi-o*, *s. m.* Banquete. (*Lat. convivium.*)

Convizinhanga, *kon-vi-zi-nhã-sa*, *s. f.* Situação do que é convizinho. (*Com e vizinhanga.*)

Convizinhar, *kon-vi-zi-nhár*, *v. n.* Ser convizinho. (*Convizinho.*)

Convizinho, *kon-vi-zi-nho*, *adj.* Vizinho com outro. (*Com e vizinho.*)

Convocação, kon-vo-ka-são, *s. f.* Acção de convocar. (Lat. *convocatio*.)

Convocador, kon-vo-ka-dôr, *s. m.* O que convoca. (*Convocar*, suf. *dor*.)

Convocar, kon-vo-kár, *v. a.* Chamar a junta, assembleia. (Lat. *convocare*.)

Convocatorio, kon-vô-ka-tô-ri-o, *adj.* Que convoca, serve para convocar. (*Convocare*, suf. *torio*.)

Convolutio, kon-vo-lú-to, *adj.* Enrolado. (Lat. *convolutus*.)

Convolvulo, kon-vól-vu-lo, *s. m.* Planta trepadeira. (Lat. *convolvulus*.)

Convolvulaceas, kon-vol-vu-lá-se-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Família de plantas dicotyledoneas. (*Convolvulo*, suf. *acea*.)

Convolvulifoliado, kon-vol-vu-li-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas semelhantes ás do convolvulo. (*Convolvulo*, e lat. *folium*, folha.)

Convulsamente, kon-vul-sa-mên-te, *adj.* De modo convulso. (*Convulso*, suf. *mente*.)

Convulsão, kon-vul-são, *s. f. T. med.* Contractão intermitente, involuntaria e agitada dos musculos. *Fig.* Movimento, agitação, perturbação profunda. (Lat. *convulsio*.)

Convulsar, kon-vul-sár, *v. a.* Pôr em convulsão, produzir convulsões. (Lat. *convulsus*, *p. p.* de *convellere*.)

Convulsibilidade, kon-vul-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. med.* Disposição para as convulsões. (Lat. *hyp. convulsibilis* de *convulsus*, convulso, suf. *idade*.)

Convulsionar, kon-vul-si-o-nár, *v. a.* Causar movimentos convulsivos. (Lat. *convulsio*.)

Convulsionario, kon-vul-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que tinha convulsões, especie de doença epidemica produzida por commoções religiosas. (*Convulsionar*, suf. *ario*.)

Convulsionista, kon-vul-si-o-ní-sta, *s. m.* Partidario do character sobrenatural das convulsões dos convulsionarios de Saint-Médard, em França, no seculo XVIII. (*Convulsionar*, suf. *ista*.)

Convulsivamente, kon-vúl-si-va-mên-te, *adv.* Com convulsões. (*Convulsivo*, suf. *mente*.)

Convulsivo, kon-vul-sí-vo, *adj.* Que é da natureza da convulsão. (*Convulso*, suf. *ivo*.)

Convulso, kon-vúl-so, *adj.* Em que ha convulsão. (Lat. *convulsus*, de *convellere*, convellir.)

Cooperação, ko-o-pe-ra-são, *s. f.* Acção de cooperar. (Lat. *cooperatio*.)

Cooperador, ko-o-pe-ra-dôr, *s. m.* O que coopera. (Lat. *cooperator*.)

Cooperar, ko-o-pe-rár, *v. n.* Operar, trabalhar juntamente com alguém. Contribuir a. (Lat. *cooperari*, de *cum*, com, e *operari*, obrar.)

Cooperante, ko-o-pe-rân-te, *adj.* Que coopera. (*Cooperar*.)

Cooperario, ko-o-pe-rá-ri-o, *s. m.* Vid. *Cooperador*. (*Co por com*, e *operario*.)

Cooperativa, ko-o-pe-ra-ti-va, *s. f.* Sociedade cooperativa. (*Cooperativo*.)

Cooperativamente, ko-o-pe-ra-ti-va-mên-te, *adv.* De modo cooperativo, com cooperação. (*Cooperativo*, suf. *mente*.)

Cooperativo, ko-o-pe-ra-ti-vo, *adj.* Que coopera, que com outro ou outros produz um effeito. (*Cooperar*, suf. *ativo*.)

Coopositor, ko-o-po-zi-tôr, *s. m.* Oppositor com outro. (*Co por com* e *oppositor*.)

Cooptação, ko-o-pta-são, *s. f.* Acção de aggregar, associar. Admissão n'uma corporação com dispensa das formalidades usuas. (Lat. *cooptatio*.)

Cooptar, ko-o-ptár, *v. a.* Admittir n'uma corporação com dispensa das formalidades usuas. (Lat. *cooptare*.)

Coordenação, ko-or-de-na-são, *s. f.* Acção de coordenar; estado das cousas coordenadas. (*Coordenar*, suf. *ação*.)

Coordenado, ko-or-de-ná-do, *p. p.* de *Coordenar*. Sujeito a coordenação. *T. gramm.* Diz-se das proposições que se correspondem. *S. f. pl. T. geom.* Systema de linhas para determinar um ponto. *T. astr.* As ascensões e declinações; as latitudes e longitudes.

Coordenar, ko-or-de-nár, *v. a.* Dispor segundo certas relações. (*Co por com* e *ordenar*.)

1. **Copa**, kó-pa, *s. f.* Vaso covo, mais largo que fundo. A parte do chapéo que cobre a cabeça, opposta ás abas. A parte deanteira da cabeça. A parte superior da arvore, formada pelas extremidades dos ramos. (Lat. *cuppa*.)

2. **Copa**, kó-pa, *s. f.* Nome comprehensivo de todos os vasos de serviço de mesa, como copos, pratos, terrinas. Logar onde elles se guardam e particularmente onde se guardam os vasos de vidro, vinhos generosos, licores, etc. Os doces e licores de sobremesa. (A palavra parece identica a *copa 1*, cuja significação se ampliaria.)

Copada, ko-pá-da, *s. f.* A quantidade que leva um copo. (*Copo*, suf. *ada*.)

Copado, ko-pá-do, *adj.* Diz-se da arvore de grande copa. (*Copa*.)

Copador, ko-pa-dôr, *s.* O que copa. (*Copar*, suf. *dor*.)

Copal, ko-pál, *adj.* ou *s.* Diz-se d'uma resina tirada por incisão de diversas arvores tropicaes. (*Copal*, nome mexicano das resinas queimadas nos templos.)

Copalina, ko-pa-li-na, *s. f. T. chim.* Principio immediato da resina copal. (*Copal*, suf. *ina*.)

Copão, ko-pão, *s. m.* Vid. *Coupon*.

Copar, ko-pár, *v. a.* Tosquiar a arvore ou arbusto para o tornar copado. *v. n.* Estar, ir-se tornando copado. (*Copa*.)

Copas, kó-pas, *s. f. pl.* Nome d'um dos naipes das cartas de jogar, que nas cartas hespanholas teem figurados copos. (*Copa 1*.)

Copazio, ko-pá-zi-o, *s. m.* Grande copo cheio. (*Copo*, suf. *augm. azio*.)

Copé, ko-pé, *s. m. T. brasil.* Cabana pequena de madeira e palha.

Copeck, kô-pék, *s. m.* Moeda de cobre da Russia que é um centesimo do roble.

Copeira, ko-pêi-ra, *s. f.* Logar onde se guardam os vasos da mesa, licores, etc. (*Copa 2*, suf. *eira*.)

Copeiro, ko-pêi-ro, *s. m.* O que cuida da copa, faz licores, doces. (*Copa 2*, suf. *eiro*.)

Copejador, ko-pe-ja-dôr, *s. m.* Pescador que copeja. (*Copejar*, suf. *dor*.)

Copejar, ko-pe-jár, *v. a.* Harpoar o atum, a baleia.

Copelha, ko-pè-lha, ou **Copella**, ko-pé-la, *s. f.*

Pequeno vaso feito com ossos calcinados que serve para a copellação. (Fr. *coupelle*, do lat. *cupella*, dim. de *cupa*, cuba.)

Copellação, ko-pe-la-são, *s. f. T. chim.* Operação pela qual se separa a prata d'outros metais, excepto o ouro. (*Copellar*, *suf. ação.*)

Copellar, ko-pe-lár, *v. a. T. chim.* Passar um metal á copella. (*Copella*.)

Copernico, ko-pér-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o systema de Copernico, *s. m.* Partidario do systema de Copernico. Nome d'uma das manchas da lua. (Nome do celebre astronomo que reconheceu o verdadeiro systema do mundo solar.)

Copete, ko-pé-te, *s. m.* Passador por onde passam os talões da espora. (*Copo*, *suf. etc.*)

Cophose, ko-fô-ze, *s. f. T. med.* Surdez completa. (Gr. *kôphôsis*.)

Copia, kô-pi-a, *s. f.* Abundancia. Reproducção d'uma cousa por imitação ou por processo mechanico. (Lat. *copia*.)

Copiado, ko-pi-á-do, *p. p.* de Copiar. Reproduzido por imitação.

Copiador, ko-pi-a-dôr, *s. m.* O que copia. Livro em que se copiam cartas. (*Copiar*, *suf. dor.*)

1. **Copiar**, ko-pi-ár, *s. m. T. brasil.* Parte deanteira das casas baixas rusticas ou palhoças.

2. **Copiar**, ko-pi-ár, *v. a.* Reproduzir por imitação ou por um processo mechanico, principalmente uma obra d'arte, um escripto. (*Copia*.)

Copilador, ko-pi-la-dôr, *s. m.* O que copila. (*Copilar*, *suf. dor.*)

Copilar, ko-pi-lár, *v. a.* Vid. **Compilear**: Ajustar, tramar; colligar. (Vid. *Compilear*.)

Copio, kô-pio, *s. m.* Rede miuda de arrastar.

Copiosamente, ko-pi-ô-za-mên-te, *adv.* Em abundancia. (*Copioso*, *suf. mente.*)

Copiosidade, ko-pi-o-si-dá-de, *s. f.* Abundancia. (*Copioso*, *suf. idade.*)

Copioso, ko-pi-ô-zo, *adj.* Abundante. (Lat. *copiosus*.)

Copista, ko-pi-sta, *s. m.* O que copia. (*Copiar*, *suf. ista.*)

Copla, kô-pla, *s. f.* Nome que tem sido dado a diferentes especies de estancias de versos, mas principalmente a quartetos de versos com o ultimo accentto na septima ou decima syllaba. (*Copula*.)

Coplista, ko-pi-li-sta, *s. m.* Auctor de coplas. (*Copla*, *suf. ista.*)

Copo, kô-po, *s. m.* Vaso para beber. *s. m. pl.* Guarda da mão, na espada. (Lat. *copa*, cuba, etc.)

Copromese, ko-pro-e-mé-ze, *s. f. T. med.* Vomito de materias feaes. (Gr. *kópros*, excremento, e *emein*, vomitar.)

Coprolitho, ko-pro-li-tho, *s. m.* Concreção que representa os excrementos de certos animaes fosseis. (Gr. *kópros*, excremento, e *lithos*, pedra.)

Coprophago, ko-pró-fa-go, *adj. T. zool.* Que vive de excrementos. (Gr. *kópros*, excremento, e *phagein*, comer.)

Coproprietario, ko-pro-pri-e-tá-ri-o, *s. m.* O que possui uma propriedade indivisa com outros. (Co por *con* e *proprietario*.)

Copropriedade, ko-pro-pri-e-dá-de, *s. f.* Propriedade commum a duas ou mais pessoas. (Co por *con* e *propriedade*.)

Coprosclerose, ko-pro-skle-ró-ze, *s. f. T. med.* Endurecimento dos excrementos no corpo. (Gr. *kópros*, excremento, *sklerosis*, endurecimento.)

Coprostasia, ko-pro-sta-zia, *s. f. T. med.* Retenção dos excrementos, constipação de ventre. (Gr. *kópros*, excremento e *staô*, pôr, tornar fixo.)

Coptico, kô-pti-ko, *adj.* Que pertence aos coptos, *s. m.* A lingua dos coptos, que é considerada como uma phase do egypcio antigo. (*Copto*, *suf. ico.*)

Copto, kô-ptô, *s. m.* Nome dos christãos do Egypto. A lingua coptica. (*Copto* é talvez uma contracção de *Aigyptos*, Egypto em gr.)

Copula, kô-pu-la, *s. f.* Coito, principalmente do homem e da mulher. (Lat. *copula*.)

Copular, ko-pu-lár, *v. n.* Ter copula. *v. a.* Unir duas cousas, formar um par. (*Copula*.)

Copulativo, ko-pu-la-ti-vo, *adj.* Que serve para ajuntar, unir. (*Copular*, *suf. tivo.*)

Coque, kô-ke, *s. m.* Pancada na cabeça com o meio dos dedos, etc.

Coqueiral, ko-kêi-rál, *s. m.* Souto de coqueiros. (*Coqueiro*, *suf. al.*)

Coqueiro, ko-kêi-ro, *s. m.* Especie de palmeiro, que dá o fructo chamado coco. (*Coco*, *suf. eiro.*)

Coqueluche, ko-ke-lú-che, *s. f.* Doença caracterizada por tosse convulsa. (Fr. *coqueluche*, que parece ter designado primeiramente um capuz com que os doentes de gripe cobriam a cabeça; e representaria um lat. *cucullucia*, der. de *cucullus*.)

Coquilho, ko-kí-lho, *s. m.* Pequeno coco de que ao torno se fazem contas para rezar, botões, etc. (*Coco*, *suf. dim. ilho.*)

1. **Cor**, kôr, *s. f.* Sensação produzida nos órgãos da vista pela luz diversamente reflectida pelos corpos. Substancia colorante. Rubescencia das faces. Colorido. Certo caracter das cousas. Pretexto, apparencia. (Lat. *color*.)

2. **Cor**, kór, *s. m.* Coração; usado só em sentido fig. na phrase aprender de cor, i. e. de memoria. (Lat. *cor*, *cordis*, coração.)

Corá, ko-rá, *s. f.* Iguaria feita de milho verde, usada no Brasil.

Coração, ko-ra-são, *s. m.* Orgão que é o principal agente da circulação do sangue. Conjunção das faculdades affectivas e dos sentimentos moraes. Senso moral, consciencia. Afeição, amor. Centro. Objecto que tem a forma do órgão chamado coração. (Lat. *cor*, *suf. ação* ou antes d'um lat. hyp. *coratio*.)

Coraces, ko-rá-ses, *s. m. plur. T. zool.* Familia dos corvos. (Gr. *korace*, corvo.)

Coraco... ko-rá-ko,... Prefixo da linguagem anatomica que designa a apophyse coracoide.

Coracoide, ko-ra-kói-de, *adj. T. anat.* Diz-se da apophyse que termina por fora o bordo superior ao cervical da omoplata. (Gr. *korakoides*, de *korace*, corvo, e *eidos*, forma.)

Coracoideo, ko-rá-koi-déo, *adj. T. anat.* Diz-se d'um ligamento que approximando-se da apophyse coracoide, converte em buraco a

chanfradura da borda superior da omoplata. (*Coracoideo*.)

Coracora, ko-ra-kó-ra, *s. f.* Embarcação asiática de remo.

Coragudo, ko-ra-sú-do, *adj. T. pop.* Animoso. (Der. irregular de *coração*, suf. *udo*.)

Coradamente, ko-rá-da-mên-te, *adv.* Com cor. Sob pretexto, fingidamente. (*Corado*, suf. *men-te*.)

Corado, kô-rá-do, *p. p.* de **Corar**. Que tem cor. Que tem rubor no rosto. Fingido. Acobertado com um pretexto.

Corador, kô-ra-dôr, *s.* O que cora. (*Corar*, suf. *dor*.)

Coragem, ko-rá-jen, *s. f.* Firmeza no perigo, na adversidade. Paixão, ira; furor. (D'uma forma hyp. lat. *coraticum*, do lat. *cor*, *coração*.)

Corajento, ko-ra-jên-to, *adj. p. us.* Corajoso (*Coraje*, ant. forma de *corajem*, suf. *ento*.)

Corajoso, ko-ra-jô-zo, *adj.* Que tem corajem. (*Coraje*, ant. forma de *corajem*, suf. *oso*.)

Coral, ko-rál, *s. m.* Produção marinha calcária, que é o eixo de polypos da ordem dos alcyones. (Lat. *corallium*, gr. *kórallion*.)

Coralado, ko-ra-lá-do, *adj. T. pharm.* Confeccionado com coral. (*Coral*.)

Coraleira, ko-ra-lêi-ra, *s. f.* Arvore indigena da America, cultivada na Europa. Pequena embarcação para a pesca do coral. (*Coral*, suf. *eira*.)

Coraleiro, ko-ra-lêi-ro, *s. m.* Pescador de coral. (*Coral*, suf. *eiro*.)

1. **Coralina**, ko-ra-lí-na, *s. f.* Especie de coral. (*Coral*, suf. *ina*.)

2. **Coralina**, ko-ra-lí-na, *s. f.* Corrupção por **Cornarina**.

Coralino, ko-ra-lí-no, *adj.* Que é da côr do coral. (*Coral*, suf. *ino*.)

Coraloide, ko-ra-lói-de, *adj.* Que tem forma de coral. (*Coral*, e gr. *eidos*, *forma*.)

Corar, kô-rár, *v. a.* Dar côr. *v. n.* Apresentar rubor nas faces. (Lat. *colorare*.)

Corbelha, kor-bê-lha, *s. f. p. us.* Cesto de vime ou de materia imitando vime, fructas, doces. (Fr. *corbeille*, do lat. *corbicula*.)

Corça, kôr-sa, *s. f.* Femea do veado. (Lat. *cursor*; cp. **Curso**, *onda*, e **Corcel**.)

Corcel, kor-sél, *s. m.* Cavallo corredor. (Fr. *coursier*, de *cours*, lat. *cursus*.)

Corcha, kôr-cha, *s. f.* Casca, cortiça da arvore. (Lat. *cortex*, *corticem*.)

Corchete, kor-chê-te, *s. m.* Vid. **Colchete**, que é a forma usada.

Corcova, kor-kó-va, *s. f.* Carcunda. Volta, circuito, caminho em redondo; curva saliente. (Cp. *Carcunda* e as formas ahí citadas.)

Corcovado, kor-ko-vá-do, *p. p.* de **Corcovar**. Que tem forma corcova.

Corcovar, kor-ko-vár, *v. a.* Formar, produzir corcova. (*Corcovar*.)

Corcovear, kor-ko-ve-ár, *v. n.* Dar corcovas (o cavallo). (*Corcova*.)

Corcovo, kor-kò-vo, *s. m.* Protuberancia, elevação n'um terreno. Salto do cavallo, curvando o lombo. (*Corcova*.)

Corcolher, kor-ko-lhêr, *s. f.* Nome d'uma ave.

Corculo, kór-ku-lo, *s. m.* Plantula seminal. (Lat. *corculum*.)

Corcunda, kor-kún-da, *adj. e s.* Vid. **Carcunda**.

Corda, kór-da, *s. f.* Peça de fios, coiro, tripa, etc. torcidas ou entretecidas mais ou menos longas que serve para atar, puchar, suspender ou produzir sons musicaes, etc. *Fig.* Serie, enfiada. Mola d'aço dos relógios. (Lat. *chorda*, gr. *khordê*.)

Cordacismo, kor-da-si-smo, *s. m.* Dança grega obscena. (Gr. *kórdax*.)

Cordajem, kor-dá-jen, *s. f.* Vid. **Cordame**. (*Corda*, suf. *ajem*.)

Cordame, kor-dá-me, *s. m.* Conjuncto de cordas. Quantidade de cordas. (*Corda*, suf. *me*.)

Cordão, kor-dão, *s. f.* Corda delgada. Adorno de muralha. Linha em que se estabelecem postos com o fim d'evitar a propagação d'uma epidemia, etc. (*Corda*, suf. *ão*.)

Cordas, kór-das, *s. f. pl. T. naut.* Nome dado a umas latas d'avante á ré em todas as cobertas. (*Corda*.)

Cordato, kor-dá-to, *adj.* Sensato, circumspecto. (Lat. *cordatus*.)

Cordavão, kor-da-vão, *s. m.* Vid. **Cordovão**.

Cordeação, kor-de-a-são, *s. f.* Medição com corda. (*Cordear*, suf. *ação*.)

Cordear, kor-de-ár, *v. a.* Medir a corda. (*Corda*.)

Cordeira, kor-dêi-ra, *s. f.* Femea do cordeiro. Pelle de cordeira. (*Cordeiro*.)

Cordeirinha, kor-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Cordeira**. *Fig.* Mulher docil, amavel.

Cordeirinho, kor-dei-rí-nho, *s. m.* Filho novo do carneiro. (*Cordo*, no sentido de manso? suf. *eiro*.)

Cordel, kor-dél, *s. m.* Corda delgada, geralmente de linhas. (*Corda*, suf. *el*.)

Cordelada, kor-de-lá-da, *s. f.* Extensão medida a cordel. (*Cordel*, suf. *ada*.)

Cordelejo, kor-de-lê-jo, *s. m. T. chul.* Reprehensão aspera. (*Cordel*, suf. *ejo*; á letra: pancada com cordel.)

Cordelinho, kor-de-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Cordel**.

Cordiaca, kor-dí-a-ka, *s. f. T. vet.* Doença do coração dos cavallo. (Lat. *cor*, *cordi*.)

Cordial, kor-di-ál, *adj.* Que é de, do coração. *T. pharm.* Diz-se de certas flores, *s. m.* Remedio confortativo. *Fig.* Conforto. (Lat. *cor*, *cordis*, suf. *al*.)

Cordialidade, kor-di-a-li-dá-de, *s. f.* Afeição de coração, sincera e terna. (*Cordial*, suf. *idade*.)

Cordialmente, kor-di-ál-mên-te, *adv.* De modo cordial. (*Cordial*, suf. *mente*.)

Cordifoliado, kor-di-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas em forma de coração. (Lat. *cor*, *cordis*, *coração*, e *folium*.)

Cordiforme, kor-di-fór-me, *adj.* Que tem forma de coração. (Lat. *cor*, *cordi*, *coração*, e *forma*.)

Cordigero, kor-di-jé-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem um signal em forma de coração. (Lat. *cor*, *cordi*, *coração*, e *gerere*, *levar*.)

Cordilha, kor-di-lha, *s. f.* Nome de um peixinho delgado. (*Corda*, suf. *dim. ilha*.)

Cordilheira, kor-di-lhêi-ra, *s. f.* Serie de serras, de montes contiguos. (*Cordilha*, suf. *eira*.)

Cordimano, kor-di-ma-no, *adj.* *T. zool.* Que tem as patas em forma de coração. (Lat. *cor*, *cordi*-, coração, e *manus*, mão.)

Cordo, kòr-do, *adj.* Forma apccopada de **Cordato**.

Cordoço, kor-do-á-so, *s. m.* Pancada, açoute com corda, cordão. (*Cordon*, ant. forma de *cordão*, suf. *ago*.)

Cordoada, kor-do-á-da, *s. f.* Cordoço. Cordoa-lha. (*Cordon*, ant. forma de *cordão*, suf. *ada*.)

Cordoalha, kor-do-á-lha, *s. f.* Toda a especie de cordas, calabres. (*Cordon*, ant. forma de *cordão*, suf. *alho*.)

Cordoaria, kor-do-a-rí-a, *s. f.* Fabrica de cordas. Logar em que se vendem cordas. (*Cordon*, ant. forma de *cordão*, suf. *aria*.)

Cordoeiro, kor-do-èi-ro, *s. m.* O que faz cordas. (*Cordon*, ant. forma de *cordão*, suf. *ei-ro*.)

Cordometro, kor-do-mé-tro, *s. m.* Instrumento para medir a grossura das cordas. (*Corda*, gr. *metron*, medida.)

Cordovaneiro, kor-do-va-néi-ro, *s. m.* Fabricante de cordovão. (*Cordovano*, fôrma fundamental de *cordovão*, suf. *eiro*.)

Cordovão, kor-do-vão, *s. m.* Coiro de cabra curtido. (Hesp. *cordovano*, de *Cordova*, cidade da Hespanha.)

Cordovez, kor-do-vèz, *adj.* Que é natural, originario de Cordova, cidade da Hespanha. (*Cordova*, suf. *ez*.)

Cordoveias, kor-do-vèi-as, *s. f.* As veias jugulares. (*Corda*, e *veia*.)

Cordura, kor-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é cordo. (*Cordo*, suf. *ura*.)

Coreiro, ko-rèi-ro, *s. m.* Clerigo que reza no coro. (*Coro*, suf. *eiro*.)

Coreixa, ko-rèi-cha, *s. f.* Nome d'uma ave, especie de grou.

Coreto, ko-ré-to, *s. m.* Coro armado sobre estas, n'um largo, etc. (*Coro*, suf. *eto*.)

Coriaceo, ko-ri-á-seo, *adj.* Duro, como o coiro crú. Diz-se da carne secca, sem substancia, que se mastiga e digere mal. (Lat. *coriaceus*.)

Coriandro, ko-ri-ân-dro, *s. m.* Fôrma erudita de Coentro.

Coriaria, ko-ri-á-ri-a, *s. f.* Especie de sumagre, cujas folhas são empregadas no cortume dos coiros, *coriaria myrtifolia*. (Lat. *corium*, coiro, suf. *aria*.)

Coriarina, ko-ri-a-rí-na, *s. f.* *T. chim.* Alcaloi-de encontrado na coriaria. (*Coriaria*, suf. *ina*.)

Corica, ko-ri-ka, *s. f.* Especie de papagaio.

Corima, ko-ri-ma, *s. m.* Peixe comestivel do Brazil.

Corinthio, ko-rin-ti-o, *adj.* Que é de Corintho, cidade da Grecia. Diz-se de uma ordem architectonica e de suas partes. (Gr. *Kórinthos*.)

Corintho, ko-rin-to, *s. m.* Diz-se de uma variedade de uvas. *Corintho*, cidade da Grecia.)

Coriscada, ko-ri-ská-da, *s. f.* Multidão de coriscos. (*Coriscar*, suf. *ada*.)

Coriscante, ko-ri-skân-te, *adj.* Que corisca. (*Coriscar*.)

Coriscar, ko-ri-skâr, *v. n.* Haver coriscos na atmospha. Brilhar com luz agitada como a dos coriscos. (Lat. *coruscare*.)

Corisco, ko-ri-sko, *s. m.* Luz de descarga ele-

ctrica entre nuvens, sem se ouvir trovão. (*Coriscar*.)

Corista, ko-rí-sta, *s. m.* Religioso noviço que serve no coro, *s. m.* ou *f.* Pessoa que faz parte d'um coro de theatro. (*Coro*, suf. *ista*.)

Coristado, ko-ri-stá-do, *s. m.* O tempo que dura o estado de corista. Residencia dos coristas. (*Corista*, suf. *ado*.)

Corja, kor-ja, *s. f.* Numero de 20 peças da mesma especie. Multidão. Canalha. (Palavra indiana.)

Corna, kòr-na, *s. f.* Cornadura. *T. fort.* Especie de meio-bastião junto por uma cortina a outra n'uma peça exterior. *T. baix.* Insulto que se dirige a uma mulher. (*Corno*.)

Cornacá, kor-na-ká, *s. m.* *T. asiat.* O homem que guia e pensa o elephante. (Sansk. *karnikin*, elephante.)

Cornachinos, kòr-na-chi-nos, *adj. m. pl.* Diz-se d'uns pós purgativos. (Do nome do inventor.)

Cornada, kor-ná-da, *s. f.* Pancada, golpe com os cornos. (*Corno*, suf. *ada*.)

Cornado, kor-ná-do, *s. m.* Antiga moeda hespanhola.

Cornadura, kor-na-dú-ra, *s. f.* As pontas dos cornigeros. (*Corna*, suf. *dura*.)

Cornalina, kor-na-lí-na, *s. f.* Pedra fina transparente, diferentes côres. (Lat. *cornu*, corno.)

Cornamusa, kor-na-mú-sa, *s. f.* Gaita de folle. (Fr. *cornemuse*.)

Cornea, kòr-ne-a, *s. f.* *T. anat.* Membrana exterior do olho. (*Corneo*.)

Corneação, kor-ne-a-são, *s. f.* *T. baix.* Acção de cornear. (*Cornear*, suf. *ação*.)

Corneado, kor-ne-á-do, *p. p.* de Cornear. *T. baix.* Diz-se do marido cuja mulher commetteu adulterio.

Cornear, kor-ne-ár, *v. a.* *T. baix.* Deshonrar a mulher o marido, commettendo adulterio. (*Corno*.)

Corneira, kor-nèi-ra, *s. f.* Correia que prende os cornos do boi á canga ou aos d'outro boi. (*Corno*, suf. *eira*.)

Corneite, kor-ne-i-te, *s. f.* *T. med.* Inflamação da cornea. (*Cornea*, suf. *ite*.)

Cornejar, kor-ne-jár, *v. n.* Diz-se do caracol que estende os cornos para um e outro lado. (*Corno*, suf. *ejar*.)

Corneo, kòr-ne-o, *adj.* Que é de corno. (Lat. *corneus*.)

Corneta, kor-nè-ta, *s. f.* Instrumento de corno, marfim, metal, que serve para signaes dos rusticos, caçadores e da tropa, *s. m.* Soldado que toca corneta. *T. baix.* Injuria que se dirige a um homem. (*Corno*, suf. *eta*.)

Cornetada, kor-ne-tá-da, *s. f.* Toque de corneta. (*Corneta*, suf. *ada*.)

Corneteiro, kor-ne-tèi-ro, *s. m.* O que toca corneta n'um regimento. (*Corneta*, suf. *eiro*.)

Cornetim, kor-ne-tín, *s. m.* Instrumento musico metallico de tres pistões. O musico que toca cornetim. (*Corneta*, suf. *in*.)

Cornetola, kor-ne-tó-la, *s. f.* Pedaco de canel-la de boi que serve n'um jogo de rapazes. (*Corneto*, suf. *ola*.)

Corneto, kor-nè-to, *s. m.* *T. anat.* Nome de pequenas laminas osseas contornadas sobre si,

situadas no interior das fossas nasaes. (*Corno*, suf. dim. *eto*.)

Cornicabra, kor-ni-ká-bra, *s. f.* Arbusto (*pistacia terebinthus*, Linn.) (Lat. *cornu*, corno, e *capra*, cabra.)

Cornicola, kor-ni-kó-la, *s. f.* Ponta de carneiro de que os rapazes se servem n'um jogo. Peão de carniça. (*Corno*.)

Corniculario, kor-ni-ku-lá-ri-o, *s. m.* *T. ant. rom.* Official inferior ás ordens d'um centurião ou tribuno. *T. bot.* Especie de lichen. (Lat. *cornicularius*.)

Cornifero, kor-ni-fe-ro, *adj.* Vid. **Cornigero**. (Lat. *cornifer*.)

Corniforme, kor-ni-fór-me, *adj.* Que tem a fôrma d'um corno de boi. (*Corno*, e *forma*.)

Cornigero, kor-ni-je-ro, *adj.* Que tem cornos. (Lat. *corniger*.)

Cornija, kor-ni-ja, *s. f.* *T. arch.* Parte composta de molduras formando saliência uma por cima da outra e que percorre como coroa-mento toda a especie de obra. (Ital. *cornice*.)

Corninho, kor-ni-nho, *s. m.* Dim. de **Corno**. Nome dos tentaculos da cabeça dos caracoes. Nome vulgar das antenas dos insectos.

Cornino, kor-ni-no, *s. m.* Figueira de corno. (*Corno*, suf. *ino*.)

Corniola, kor-ni-o-la, *s. f.* Pedra transparente em que se lavram figuras. (*Corno*, suf. *iola*.)

Corniolo, kor-ni-o-lo, *s. m.* Pilriteiro. (*Corno*, suf. *iolo*; sem duvida assim denominado da dureza do fructo.)

Cornipede, kor-ni-pe-de, *adj.* Que tem unha cornea nos pés. (Lat. *cornipes*.)

Cornizo, kor-ni-ze, *s. m.* Especie de abrunheiro (*cornus mascula*.) (*Corno*, suf. *izo*.)

Cornizolo, kor-ni-ze-lo, *s. m.* Fructo do cornizo. (*Cornizo*, suf. *olo*.)

Cornitromba, kor-ni-trõn-ba, *s. f.* Antigo instrumento musico (*Corno* e *tromba*.)

Gorno, kòr-no, *s. m.* Saliencia, ponta dura na frente dos ruminantes, nariz do rhinoceronte. Parte de insectos, etc., comparavel ao corno dos ruminantes. Substancia das pontas dos ruminantes. *Fig.* Marido cuja mulher é infiel. (Lat. *cornu*.)

Cornosello, kor-no-zè-lo, *s. m.* Ferradura. (*Cornoso*, der. de *corno*, suf. *ello*.)

Cornucho, kor-nú-cho, *s. m.* Pão em fôrma de corno. (*Corno*, suf. *ucho*.)

Cornucopia, kor-nu-có-pi-a, *s. f.* Corno da abundancia. (Lat. *cornu copia*.)

Cornudagem, kor-nu-dá-jen *s. f.* *T. baixo.* Infidelidade da esposa ou da amante. (*Cornudo*, suf. *agem*.)

Cornudo, kor-nú-do, *adj.* Que tem cornos. *Fig.* Cujá mulher ou amante é infiel. (Lat. *cornutus*.)

Cornuto, kor-nú-to, *adj.* *T. did.* Que tem cornos, pontas. (*Cornutus*.)

Coro, kò-ro, *s. m.* *T. ant.* Pessoas que andavam ou dançavam em cadencia. Hoje, pessoas que cantam junto. O que ellas cantam. Logar onde se canta na igreja. (Lat. *chorus*, gr. *choròs*, dança.)

Coroa, kò-rò-a, *s. f.* Ornato que rodea a cabeça. Nome de diferentes objectos de fôrma circular. Parte rapada em circulo na cabeça

dos frades, padres. Moeda. Alto, cume. *Fig.* Remate. (Lat. *corona*.)

Coroação, ko-ro-a-são, *s. f.* Acção de coroar (*Coroar*, suf. *ação*.)

Coroado, ko-ro-à-do, *p. p.* de **Coroar**. Que tem coroa na cabeça, sobre; encimado. *Fig.* Rematado.

Coroamento, ko-ro-a-mên-to, *s. m.* O que coroa, encima, remata. (Lat. *coronamentum*.)

Coroar, ko-ro-ár, *v. a.* Pôr coroa na cabeça, sobre, encimar. *Fig.* Rematar. (Lat. *coronare*.)

Coroga, ko-rò-sa, *s. f.* Casacção, capa de palha.

Corolla, ko-ró-la, *s. f.* *T. bot.* Involucro immediato dos estames e pistillos, ou interno d'um periantho duplo. (Lat. *corolla*.)

Corollario, ko-ro-lá-ri-o, *s. m.* Consequencia d'uma proposição demonstrada. (Lat. *corollarium*.)

Corollifero, ko-ro-lí-fe-ro, *s. m.* Que supporta a corolla. (*Corolla* e lat. *ferus*, que eleva, de *ferre*, levar.)

Corollifóro, ko-ro-li-fló-ro, *adj.* ou *s.* Que tem uma corolla hypogyna. (*Corolla*, e lat. *flos*, *flori*.)

Corolliforme, ko-ro-li-fór-me, *adj.* Que tem a fôrma d'uma corolla. (*Corolla* e *fôrma*.)

Corollino, ko-ro-lí-no, *adj.* Que tem fôrma de corolla. (*Corolla*, suf. *ino*.)

Corollitico, ko-ro-lí-ti-ko, *adj.* *T. arch.* Que é adornado de folhas e fôres em espiral ou coroa. (*Corolla*, suf. comp. *itico*.)

Corollula, ko-ró-lu-la, *s. f.* Pequena corolla. (*Corolla*, suf. *ula*.)

Coronal, ko-ro-nál, *adj.* Que é em fôrma de coroa, circular ou quasi circular. (Lat. *coronalis*.)

Coronario, ko-ro-ná-ri-o, *adj.* Que forma ou representa coroa. (Lat. *coronarius*.)

1. **Coronel**, ko-ro-nél, *s. m.* Chefe, commandante d'um regimento. (Ital. *colonello*, de *colonna*, *columna*.)

2. **Coronel**, ko-ro-nél, *s. m.* *T. braz.* Coroa que adorna superiormente o escudo. (Lat. *corona*, coroa, suf. *el*.)

Coronelia, ko-ro-ne-lí-a, *s. f.* Posto de coronel. (*Coronel*, suf. *ia*.)

Coroneta, ko-ro-nè-ta, *s. f.* Pequena coroa. (Lat. *corona*, suf. *eta*.)

Coronha, ko-rò-nha, e *der.* Vid. **Cronha** e *der.*

Coronide, ko-ró-ni-de, *s. f.* *T. did.* Comple-

mento, remate, perfeição. (Gr. *korónis*, *idos*.)

Coroniforme, ko-ro-ni-fór-me, *adj.* Que é em fôrma de coroa. (Lat. *corona*, coroa, e *forma*.)

Coronilha, ko-ro-ni-lha, *s. f.* Cabelleira curta e redonda. Um arbusto. (Lat. *corona*, suf. dim. *ilha*.)

Coronula, ko-ró-nu-la, *s. f.* Rebordo de certos fructos. Um mollusco acephalo. Coroa ou meia coroa d'espinhos no cotovello ou tibia d'insectos. (Lat. *coronula*.)

Coropião, ko-ro-pi-ão, *s. f.* Ave do Brazil.

Corosil, ko-ro-zíl, *s. m.* Especie de colmo.

Corpete, kor-pè-te, *s. m.* Peça do vestuario das mulheres. (*Corpo*, suf. *ete*.)

Corpinho, kor-pi-nho, *s. m.* Dim. de **Corpo**. Peça do vestuario das mulheres; corpete.

Corpo, kòr-po, *s. m.* Substancia, material d'um homem, d'um animal. Tudo o que tem peso,

extensão. Multidão. Reunião, sociedade de pessoas. Regimento. (Lat. *corpus*.)

Corpoferario, kor-po-fe-rá-ri-o, *s. m. T. did.* O que leva o corpo á sepultura. (*Corpo e ferario*, do lat. *ferus* de *ferre*.)

Corporação, kor-po-ra-são, *s. f.* Reunião de pessoas para um fim, sujeitas a um regulamento, a estatutos. Associação. (B. lat. *corporatus*, de lat. *corpus*, suf. *io*, ou d'um verbo **corporare*; vid. *Encorporar*.)

1. **Corporal**, kor-po-rál, *adj.* Que pertence, respeita ao corpo. Que tem um corpo. (Lat. *corporalis*.)

2. **Corporal**, kor-po-rál, *s. m.* Panno sobre que se põe a hostia e o calix no altar. (Lat. *corporale*.)

Corporalidade, kor-po-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corporeo. (Lat. *corporalitas*.)

Corporalizar, kor-po-ra-li-zár, *v. a.* Dar corpo a. (*Corporal*, suf. *iza*.)

Corporalmente, kor-po-rál-mên-te, *adv.* De modo corporeo. (*Corporal*, suf. *mente*.)

Corporatura, kor-po-ra-tú-ra, *s. f.* Habito e forma do corpo. *Corporar*, de *corpo*, (vid. *Encorporar*, suf. *tura*.)

Corporeidade, kor-po-rei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corporeo. (*Corporeo*, suf. *idade*.)

Corporificar, kor-po-ri-fi-kár, *v. a. T. theol.* Suppor um corpo ao que é espirito (Lat. *corpus*, *corpori*- e *ficare*, de *facere*.)

Corpulencia, kor-pu-lên-si-a, *s. f.* Desenvolvimento do corpo, obesidade. *T. bot.* Doença nas plantas por excessão de nutrição. (Lat. *corpulentia*.)

Corpulento, kor-pu-lên-to, *adj.* Que tem corpulencia. (Lat. *corpulentus*.)

Corpuscular, kor-pu-sku-lár, *adj.* Que respeita aos corpusculos, aos atomos. (*Corpusculo*, suf. *ar*.)

Corpusculista, kor-pu-sku-li-sta, *s. m.* Partidario da philosophia corpuscular. (*Corpusculo*, suf. *ista*.)

Corpusculo, kor-pú-sku-lo, *s. m. T. phil.* Corpo muito pequeno. (Lat. *corpusculum*.)

Corré, ko-rré, *s. f.* de **Correo**. Vid. esta palavra.

Correia, ko-rrei-a, *s. f.* Tira de coiro. (Lat. *corrígia*.)

Correada, ko-rre-á-da, *s. f.* Pancada com correia. (*Correa*, *correia*, suf. *ada*.)

Correagem, ko-rre-à-jen, *s. f.* Conjuncto de correias. (*Correia*, *correa*, suf. *agem*.)

Correame, ko-rre-à-me, *s. m.* Todos os objectos de coiro do fornimento d'um soldado. (*Correa*, *correia*, suf. *ame*.)

Correão, ko-rre-ão, *s. m.* Correia larga e grossa. Tira de coiro que se põe a tiracolo. (*Correa*, *correia*, suf. *augm. ão*.)

Correaria, ko-rre-a-ri-a, *s. m.* Rua dos correios. (*Correa*, *correia*, suf. *aria*.)

Correcção, ko-rre-são, *s. f.* Acção e effeito de corrigir. (Lat. *correctio*.)

Correccional, ko-rre-si-o-nál, *adj.* Que respeita aos actos qualificados de delictos pela lei. (Lat. *correctione*, suf. *alis*.)

Correccionalmente, ko-rre-si-o-nal-mên-te, *adv.* Ante um tribunal correccional. (*Correccional*, suf. *mente*.)

Correctamente, ko-rre-ta-mên-te, *adv.* Com correcção; sem erro. (*Correcto*, suf. *mente*.)

Correctivo, ko-rre-ti-vo, *adj.* Que corrige *T. med.* Que diminue a qualidade d'um simples. *s. m.* Aquillo com que se corrige. Phrase, palavra com que se abranda o effeito d'outra. (*Correcto*, suf. *ivo*.)

Correcto, ko-rre-to, *p. p.* de **Corrigir**. Que experimentou correcção.

Corrector, ko-rre-tôr, *s. m.* O que corrige. (Lat. *corrector*.)

Correctorio, ko-rre-tó-ri-o, *s. m. T. des.* Livro de correcções e penas, penitencial. (*Corrector*, suf. *orio*.)

Corredeiras, ko-rre-dèi-ras, *s. f. pl.* No engenho d'assucar, balaço. (*Correr*, suf. *deira*.)

Corredella, ko-rre-dé-la, *s. f. T. pop.* Corrida. (Por *corridella*, de *corrida*, suf. *ella*.)

Corredemptor, ko-rre-den-tôr, *s. m.* O que cooperou para a redempção. (*Cor* por *com* e *redemptor*.)

Corrediga, ko-rre-dí-sa, *s. f.* Peça que gira, corre por o rebaixo d'outra. Esse rebaixo. Bastidor de theatro. (*Corredigo*.)

Corredigo, ko-rre-dí-so, *adj.* Que se move sobre corrediças. (*Corredio*, suf. *igo*.)

Corredio, ko-rre-dí-o, *adj.* Que corre, se solta facilmente. Não torcido (cabello.) (Por **corridigo*, de *corrido*, suf. *igo*.)

1. **Corredor**, ko-rre-dôt, *adj. e s.* Que corre bem, muito. Que faz correrias. (*Correr*, suf. *dor*.)

2. **Corredor**, ko-rre-dôr, *s. m.* Passagem ao comprido dos quartos, salas d'uma casa. Passaio, alleia n'um jardim. (*Corredor* 1.)

Corredoura, ko-rre-dôu-ra, *adj. ou s. f.* Diz-se da peça de debaixo da mó. (*Correr*, suf. *doura*.)

Corredouro, ko-rre-dôu-ro, *s. m.* Logar para jogos de corrida. (*Correr*, suf. *douro*.)

Correeiro, ko-rre-èi-ro, *s. m.* Official que faz obras de coiro. (*Correa*, *correia*, suf. *eiro*.)

Correento, ko-rre-ên-to, *adj.* Duro como o coiro, que tem a apparencia e consistencia do coiro. (*Correa*, *correia*, suf. *ento*.)

Correferir, ko-re-fe-rir, *v. n. des.* Referir-se, estar em correlação com. (*Cor* por *com* e *referir*.)

Corregedor, ko-rre-jè-dôr, *s. m.* Antigo magistrado judicial e administrativo. (Ant. *corregger*, *corrigir*, etc. suf. *dor*; hesp. *corregedor*.)

Corregedoria, ko-rre-jè-do-rí-a, *s. f.* Cargo do corregedor. (*Corregedor*, suf. *ia*.)

Corregencia, ko-rre-jèn-si-a, *s. f.* Dignidade de corregente. (*Cor* por *com* e *regencia*.)

Corregente, ko-rre-jèn-te, *s. m. e f.* Pessoa que exerce com outra o cargo de regente. (*Cor* por *com* e *regente*.)

Corrego, kò-rre-go, *s. m.* Regueiro d'agua. Caminho estreito entre montes ou muros. (Lat. *corrugus*.)

1. **Correição**, ko-rrei-são, *s. f.* Visita, devassa do corregedor. (O mesmo que *Correcção*.)

2. **Correição**, ko-rrei-são, *s. f.* Formiga pequena do Brazil.

Correio, ko-rrei-o, *s. m.* Homem que leva cartas, ordens a distancia. Carteiro, distribuidor de cartas. Serviço publico que tem por fim a transmissão das cartas, etc., mediante uma

rel
po
(F
me
ga
me
cil
Cor
do
Cor
tae
cãc
Cor
rel
Cor
adi
me
Cor
rel
out
Cor
O
opi
do
Cor
pro
reli
Cor
bar
ão.)
1. Co
Pro
ren.
2. Co
ção
do
Cor
fac
te.)
Cor
rie.
suf.
Cor
ren
Cor
(Co
Cor
pres
po.
(La
Cor
po i
Cor
Tro
Con
enc.
Cor
corr
tem
den
Cor
mèr
ade
pon
Cor
resp
loga
egu.

retribuição paga em estampilhas. A correspondência que se recebe por esse serviço. (Fr. *courrier*, ital. *courriero*, que é provavelmente do fr., o hesp. *correo*; as palavras ligam-se a *correr*, lat. *currere*, fr. *courir*, etc.; mas a forma port. e hesp. não se explica facilmente senão como alteração do fr. *courrier*.)

Correiro, ko-rre-i-ro, s. m. Homem que tracta do corro. (Corro, suf. *eiro*.)

Correlação ko-rre-la-são, s. f. Qualidade, estado, do que é correlativo. (Cor por com e relação.)

Correlatar, ko-rre-la-tár, v. a. Pôr em mutua relação. (Cor por com e relatar.)

Correlativamente, ko-rre-la-tí-va-mên-te, adv. De modo correlativo. (Correlativo, suf. *mente*.)

Correlativo, ko-rre-la-tí-vo, adj. Que está em relação tal com um objecto que um suppõe o outro (Cor por com e relativo.)

Correligionario, ko-rre-li-ji-o-ná-ri-o, s. m. O que é sectario da mesma religião, seita, opinião, partido. (Cor, por com e religionario, do lat. *religione*, suf. *ario*.)

Correligioso, ko-rre-li-ji-ò-zo, s. Pessoa que professa a mesma religião, o mesmo instituto religioso. (Cor por com e religioso.)

Correntão, ko-rren-tão, adj. T. fam. Desembaraçado, expedito. (Corrente, suf. *augm. ão*.)

1. **Corrente**, ko-rren-te, adj. Que corre. Fig. Prompto, expedito, desembaraçado. (Lat. *currents*, *current-*, p. a. de *currere*, correr.)

2. **Corrente**, ko-rren-te, s. f. O curso, a direcção d'uma agua viva. Diz-se tambem do ar, do vento, etc. Cadeia de relógio. (Corrente 1.)

Correntemente, ko-rren-te-mên-te, adv. Com facilidade. Sem erros. (Corrente, suf. *mente*.)

Correnteza, ko-rren-té-za, s. f. Corrente. Serie. Facilidade. Execução expedita. (Corrente, suf. *eza*.)

Correntio, ko-rren-tí-o, adj. Que corre. (Corrente, suf. *io*.)

Correo, ko-rre-o, s. m. O que é réo com outro. (Cor por com e réo.)

Correr, ko-rre-r, v. n. Ir com velocidade, depressa. Apressar-se. Passar, fallando do tempo. v. a. Percorrer. Perseguir com assuada. (Lat. *currere*.)

Correria, ko-rre-rí-a, s. f. Assaltada em campo inimigo. (Correr, suf. *eria* por *eiria*.)

Correspondencia, ko-rres-pon-dên-si-a, s. f. Troca de cartas. Carta para um periodico. Conformidade; correlação. (Corresponder, suf. *encia*.)

Correspondente, ko-rre-spon-dên-te, adj. Que corresponde. Adequado, s. m. Com quem se tem correspondencia. Que escreve correspondencias para jornaes. (Corresponder.)

Correspondentemente, ko-rre-spon-dên-te-mên-te, adv. Em relação de correspondencia; adequadamente; symmetricamente. (Correspondente, suf. *mente*.)

Cor responder, ko-rre-spon-dê-r, v. n. Ter correspondencia com. Ter comunicação d'um logar para outro. Retribuir com sentimento igual. (Cor por com, e responder.)

Corretagem, ko-rre-tá-jen, s. f. Percentagem que recebe o corretor. (Fr. *courtage*. Vid. Corretor.)

Corretear, ko-rre-te-ár, v. n. Exercer o mister de corretor. (Fr. *courter*, hesp. *correteor*. Vid. Corretor.)

Corretor, ko-rre-tôr, s. m. Agente commercial, que effectua compras e vendas de mercadorias e fundos. Fig. O que se encarrega d'um negocio, em sentido pejorativo. (Cp. fr. *courtier*, ant. *courratier*, genebr. *couriatier*, ant. cat. *corrater*, prov. *corratier*, ital. e hesp. *corredor*, vb. *correlear*; essas formas, com excepção da hesp., que é identica á portugueza, com a differença de apresentar *d* por *t*, representam um b. lat. *curatarius*; o port. e o hesp. explicam-se por *curatore*, influenciando o vb. *correr*; mas como não abrandou o *t* port. em *d*? Ha talvez aqui influencia da forma fr. ou a forma port. foi feita sobre o typo modificado da fr.)

Corrida, ko-rri-da, s. f. Acção de correr. Correria. Perseguição com assuada. Combate com touros por divertimento. (Correr, suf. *ida*.)

Corridella, ko-rri-dé-la, s. f. Vid. Corredella.)

Corrido, ko-rri-do, p. p. de Correr. Percorrido. Perseguido. Perseguido com assuada. Enverganhado. Prostituido.

Corrigido, ko-rri-ji-do, p. p. de Corregger. Que experimentou correcção.

Corrigibilidade, ko-rri-ji-bi-li-dá-de, s. f. Qualidade do que é corrigivel. (Lat. hyp. *corrigibilis*, de *corrigere*, suf. *idade*.)

Corrigivel, ko-rri-ji-vel, adj. Que é susceptivel de correcção. (Corrigir, suf. *ivel*.)

Corrigir, ko-rri-ji-r, v. a. Tornar bom o que é máo; sujeitar á regra. Supprimir um erro. Temperar, adoçar, modificar uma qualidade energica. Punir. (Lat. *corrigere*.)

Corrijola, ko-rri-jó-la, s. f. Uma planta. (B. lat. *corrigiolla* por *corrigiola*, de lat. *corrigia*.)

Corrilheiro, ko-rri-lhêi-ro, s. m. O que frequenta corrilhos. (Corrilho, suf. *eiro*.)

Corrilho, ko-rri-lho, s. m. Reunião, sociedade em sentido pejorativo (Corro, suf. *dim. ilho*.)

Corrimaça, ko-rri-má-sa, s. f. Perseguição com vaías. (Correr.)

Corrimão, ko-rri-mão, s. f. Peça ao lado d'uma escada para apoio de quem sobe ou desce. (Correr e mão.)

Corrimento, ko-rri-mên-to, s. m. Acção de correr, correr-se. Rumor que corre d'alguma parte do corpo. (Correr, suf. *mento*.)

Corriola, ko-rri-ó-la, s. f. Nome d'um jogo com uma fita larga ou correia. Logração. V. Corrijola. (Corrijola.)

Corriqueiro, ko-rri-kêi-ro, adj. Vulgar, trivial). (* Corrico de correr (suf. *ico*), com o suf. *eiro*.)

1. **Corro**, kò-ro, s. f. Corda com que no lagar se aperta o pé da uva.

2. **Corro**, kò-ro, s. m. Circo para correr touros. Roda, circuito. (Correr (der. sem suffixo) segundo Diez.)

Corroboração, ko-ro-bo-ra-são, s. f. Acção de corroborar. (Corroborar, suf. *ação*.)

Corroborado, ko-ro-bo-rá-do, p. p. de Corroborar. Que recebeu corroboração.)

- Corroborante**, ko-rro bo-ràn-te, *adj.* Que corrobora. (*Corroborar*, suf. *ante*.)
- Corroborar**, ko-rro-bo-rár, *v. a.* Dar força a. (*Lat. corroborare*.)
- Corroborativo**, ko-rro-bo-ra-tí-vo, *adj.* Que serve para corroborar. (*Corroborar*, suf. *ativo*.)
- Corroer**, ko-rro-èr, *v. a.* Gastar, desorganizar como roendo. (*Lat. corrodere*.)
- Corrompedor**, ko-rro-pe-dòr, *adj. e s.* Que corrompe. (*Corromper*, suf. *dor*.)
- Corromper**, ko-rro-pèr, *v. a.* Alterar por decomposição putrida. Depravar. (*Lat. corrumpere*.)
- Corrompidamente**, ko-rro-pí-da-mèn-te, *adv.* Com corrupção. (*Corrompido*, suf. *mente*.)
- Corrompido**, ko-rro-pí-do, *p. p.* de *Corromper*. Que padeceu corrupção.
- Corrompimento**, ko-rro-pi-mèn-to, *s. m.* Acção e efeito de corromper. (*Corromper*, suf. *mento*.)
- Corrosão**, ko-rro-zão, *s. f.* Acção e efeito de corroer. (*Lat. corrosio*.)
- Corrosibilidade**, ko-rro-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corrosível. (*Corrosibilis*, lat. hyp. d'onde *corrosivel*.)
- Corrosividade**, ko-rro-zi-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corrosivo. (*Corrosivo*, suf. *idade*.)
- Corrosivo**, ko-rro-zi-vo, *adj.* Que corroee. (*Lat. corrosivus*.)
- Corruda**, ko-rú-da, *s. f.* Planta, *asparagus aphyllus*, L. (*Lat. corruda*.)
- Corrume**, ko-rú-me, *s. m.* Eatalho n'uma peça para n'ella entrar outra. (*Correr*, suf. *ume*.)
- Corrupção**, ko-rru-são, *s. f.* Acção e efeito de corromper. (*Lat. corruptio*.)
- Corrupio**, ko-rru-pí-o, *s. m.* Brinco de creanças com uma peça a que se imprime um movimento gyratorio. (Por *corripio*, que também se diz, de *corripiar*, der. do lat. *corripere*.)
- Corruptamente**, ko-rrú-ta-mèn-te, *adv.* Com corrupção. (*Corrupto*, suf. *mente*.)
- Corruptela**, ko-rru-té-la, *s. f.* Abuso nas leis, costumes. (*Lat. corruptela*.)
- Corruptibilidade**, ko-rru-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corruptível. (*Lat. corruptibilitas*.)
- Corruptível**, ko-rru-tí-vel, *adj.* Sujeito a corrupção. (*Lat. corruptibilis*.)
- Corruptivo**, ko-rru-tí-vo, *adj.* Sujeito a corrupção. (*Lat. corruptivus*.)
- Corrupto**, ko-rrú-to, *p. p.* de *Corromper*. Vid. *Corrompido*.
- Corruptor**, ko-rru-tór, *s.* O que corrompe. (*Lat. corruptor*.)
- Corsaco**, kor-sá-ko, *s. m.* Quadrupede da Tartaria.
- Corsario**, kor-sá-ri-o, *s. m.* Navio, homem que anda a corso. (*Corso*, suf. *ario*.)
- Corsear**, kor-se-ár, *v. n.* Andar á corso. (*Corso*, suf. *ario*.)
1. **Corso**, kòr-so, *s. m.* Logar para carreiras de coches, cavallos. Perseguição d'inimigo por mar. Pirateria. (Ital. *corso*, do lat. *cursus*.)
 2. **Corso**, kòr-so, *s. m.* Onda grande e veloz. (*Lat. cursus*.)
- Cortabolsas**, kór-ta-bòl-sas, *s. m.* Ladrão de bolsas. (*Cortar e bolsa*.)

- Cortação**, kor-ta-são, *s. f.* Acção de cortar. (*Cortar*, suf. *acção*.)
- Cortadeira**, kor-ta-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para abrir casas nos vestidos. (*Cortar*, suf. *adeira*.)
- Cortado**, kor-tá-do, *p. p.* de *Cortar*. Que levou corte.
- Cortador**, kor-ta-dòr, *s.* O que corta; particularmente, o que corta carne no açougue. (*Cortar*, suf. *dor*.)
- Cortadura**, kor-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e efeito de cortar. (*Cortar*, suf. *dura*.)
- Cortage**, kor-tá-je, *s. f.* Corte das carnes no açougue. (*Cortar*, suf. *age*.)
- Corta-jaca**, kor-ta-já-ka, *s. f.* Dança popular do Brazil.
- Cortamão**, kor-ta-mão, *s. f.* Especie de esquadro de carpinteiro. (Op. hesp. *cortabon*.)
- Cortamento**, kor-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e efeito de cortar. (*Cortar*, suf. *mento*.)
- Cortante**, kor-tàn-te, *adj.* Que corta. (*Cortar*, suf. *ante*.)
- Cortapao**, kór-ta-páo, *s. m.* Ave do Brazil, cujo canto parece reproduzir o nome. (*Cortar e pao*.)
- Cortar**, kor-tár, *v. a.* Dividir um corpo com um instrumento de gume (*Lat. curtare*.)
1. **Corte**, kór-te, *s. m.* Acção e efeito de cortar. (*Cortar*.)
 2. **Corte**, kór-te, *s. f.* Curral de gado; logarem que se criam aves. (B. lat. *cortis*, do lat. *cohors*, *cohortem*.)
 3. **Corte**, còr-te, *s. f.* Palacio do principe, sua residencia habitual; a povoação em que se acha; os personagens que rodeam o principe. (Identico etymologicamente a **Corte** 2.)
- Corteador**, kor-te-ja-dòr, *s.* O que corteja. (*Cortear*, suf. *dor*.)
- Cortear**, kor-te-jár, *v. a.* Fazer cortezia; fazer de cortezão. (*Corte*, com suf. *eja*, ou por *cortezar* de *cortez*.)
- Cortejo**, kor-tè-jo, *s. m.* Sequito de pompa. (*Cortear*.)
- Cortelho**, kor-té-lho, *s. m.* Possilga. (*Corte* 2, suf. *elho*.)
- Cortes**, còr-tes, *s. m. pl.* de **Corte** 3. Ajuntamento das assembleias legislativas do estado.
- Cortez**, kor-tès, *adj.* Proprio da corte; urbano, polido. (B. lat. *curtensis*, de *curtis*, *cortis*; vid. **Corte** 2.)
- Cortezã**, kor-te-zàn, *adj. e s. f.* de **Cortezão**. Prostituta que vive com luxo, pompa.
- Cortezamente**, kor-te-zan-mèn-te, *adv.* De modo cortezão; com cortezania. (*Cortezão*, suf. *mente*.)
- Cortezania**, kor-te-za-ni-a, *s. f.* Acção propria de cortezão. Cortezia. (*Cortezano*, forma fundamental de *cortezão*, suf. *ia*.)
- Cortezanice**, kor-te-za-ni-se, *s. f.* Proceder de cortezão. (*Cortezano*, forma fundamental de *cortezão*, suf. *ice*.)
- Cortezão**, kor-te-zão, *s. m.* Homem da corte; o que tem modos proprios da corte. (B. lat. *cortisanus*, de b. lat. *curtensis*, d'onde ital. *cortigiano*, fr. *courtisan*, etc.; o italiano é porém, talvez a fonte directa das outras fórmulas românicas.)
- Cortezia**, kor-te-zí-a, *s. f.* Proceder, maneiras

de
urb
Cort
cort
Cort
ca.
exte
al.)
Corti
cipa
corti
Corti
reur
Corti
Cobe
Corti
(Cor
Corti
junta
eira.
Cortic
reza,
Cortic
tiça.
Corti
lhas 1
Corti
s. f. N
Corti
(Corti
Cortid
rimen
Cortid
(Corti
Cortid
de cui
Cortim
tannir
Cortim
feito d
Cortina
susten
etc. T
entre
tis; vid
Cortina
cortina
ado.)
Cortir,
tornar
fructos
salmou
Cortum
mento
(Cortir,
Corruch
vada d'
midal to
chet, clo
Coruja,
Corujo,
Corusca
luz. (La
Coruscar
(Corusca
Coruscar
Corutilh
na de va

rtar.
ento
suf.
e le-
ticu-
(Cor-
feito
s no
pular
squa-
e ef-
ortar,
l, cu-
rtar e
com
ortar.
m que
rs, co-
uare-
acha;
Iden-
orteja.
ia; fa-
ou por
ompa.
orte 2,
Junta-
estado.
rbano,
s; vid.
ezão.
De mo-
o, suf.
propria
na fun-
eder de
atal de
orte; o
B. lat.
tal. cor-
porém,
mas ro-
aneiras

de cortezão. Gesto de respeito, acatamento, urbanidade. (*Cortez*, suf. *ia*.)
Cortezmente, kor-tès-mên-te, *adv.* De modo cortez. (*Cortez*, suf. *mente*.)
Cortical, kor-ti-kál, *adj. T. bot.* Que é da casca. *T. anat.* Diz-se da substancia cinzenta e exterior do cerebro. (Lat. *cortex*, *cortici*, suf. *al*.)
Cortiça, kor-ti-sa, *s. f.* Casca de arvore, principalmente do sobeiro. (Lat. * *corticia*, de *cortici*, — *thema* de *cortex*.)
Cortiçada, kor-ti-sá-da, *s. f.* Serie de cortiços reunidos. (*Cortiço*, suf. *ada*.)
Cortigado, kor-ti-sá-do, *p. p.* de Cortigar. Coberto de cortiça.
Cortigar, kor-ti-sár, *v. a.* Cobrir com cortiça. (*Cortiça*.)
Corticeira, kor-ti-sêi-ra, *s. f.* Logar em que se junta cortiça para embarque. (*Cortiça*, suf. *eira*.)
Cortizento, kor-ti-sên-to, *adj.* Que é da natureza, do aspecto da cortiça. (*Cortiça*, suf. *ento*.)
Corticeo, kor-ti-seo, *adj. T. poet.* Que é de cortiça. (*Cortiça*, suf. *eo*.)
Cortiço, kor-ti-so, *s. m.* Habitação para abelhas feita de cortiça. (*Cortiça*.)
Cortigô, kor-ti-sô, ou **Cortigola**, kor-ti-sô-la, *s. f.* Nome d'uma ave. (*Cortiça*, suf. *ôla*.)
Cortiçoso, kor-ti-sô-zo, *adj.* Que cria cortiça. (*Cortiça*, suf. *oso*.)
Cortido, kor-ti-do, *p. p.* de Cortir. Que experimentou cortimento.
Cortidor, kor-ti-dôr, *s. m.* O que curte coiros. (*Cortir*, suf. *dor*.)
Cortidura, kor-ti-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de curtir. (*Curtir*, suf. *dura*.)
Cortim, kor-tín, *s. m.* Substancia para curtir; tannino. (*Cortir*, suf. *im*.)
Cortimento, kor-ti-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de curtir. (*Cortir*, suf. *mento*.)
Cortina, kor-ti-na, *s. f.* Peça d'estofo que se suspende para cobrir um leito, uma janella, etc. *T. fort.* Frente da muralha d'uma praça, entre dois bastiões. (B. lat. *cortina*, de *cortis*; vid. Corte 2.)
Cortinado, kor-ti-ná-do, *s. m.* Conjuncto de cortinas para cama, porta, etc. (*Cortina*, suf. *ado*.)
Cortir, kor-tír, *v. a.* Preparar coiros para os tornar mais solidos, imputrescíveis. Preparar fructos etc. para os conservar por meio de salmoura. (Lat. *conterere*.)
Cortume, kor-tú-me, *s. m.* Processo de cortimento dos coiros. Materia com que se curte. (*Cortir*, suf. *ume*.)
Corrucheo, ko-ru-chéo, *s. m.* A parte mais elevada d'uma torre, formando um remate pyramidal terminando em ponta. (Fr. *clocher*, * *clochet*, *clocheton*.)
Coruja, ko-rú-ja, *s. f.* Ave nocturna.
Corujo, ko-rú-jo, *s. m.* Vid. Coruja.
Coruscacão, ko-ru-ska-são, *s. f.* Esplendor de luz. (Lat. *coruscatio*.)
Coruscante, ko-ru-skân-te, *adj.* Que corusca. (*Coruscar*.)
Coruscar, ko-ru-skár, *v. n.* Vid. Coriscar.
Corutilho, ko-ru-tí-lho, *s. m.* Papilho, pragrana de varias sementes. (*Coruto*, suf. dim. *ilho*.)

Coruto, ko-rú-to, *s. m.* Pennacho do milho e outras plantas.
Corva, kór-va, *s. f.* de Corvo. Termo injurioso.
Corvello, kor-vé-lo, *s. m. T. prov.* Corvo. (Lat. *corvellus*, dim. de *corvus*.)
Corveiro, kor-vêi-ro, *s. m.* Curral de bodes, cabras.
Corvejão, kor-ve-jão, *s. m.* Parte da perna do cavallo junto do pé.
Corvejar, kor-ve-jár, *v. a.* Remoer, repisar, como o corvo ao cadaver. (*Corvo*, suf. *aja*.)
Corveta, kor-vè-ta, *s. f.* Vaso de guerra de tres mastros. (Fr. *corvette*, lat. *corbata*, navio de transporte.)
Corvina, kor-vi-na, *s. f.* Peixe do mar. (*Corvo*, suf. *ina*; der. d'um nome d'ave como o nome de muitos outros peixes.)
Corvinaço, kor-vi-ná-so, *s. m.* Grande corvina. (*Corvina*, suf. *ago*.)
Corvino, kor-vi-no, *adj.* Que pertence, respeita ao corvo. (Lat. *corvinus*.)
Corvo, kór-vo, *s. m.* Ave carniceira. (Lat. *corvus*.)
Corybante, ko-ri-bân-te, *s. m. T. ant. gr.* Sacerdote de Cybeles. (Gr. *korybas*.)
Corybantismo, ko-ri-ban-ti-smo, *s. m. T. med.* Especie de frenesi, com insomnia e visões phantasticas. (*Corybante*, suf. *ismo*.)
Corymbifero, ko-rin-bi-fe-ro, *adj.* Que dá, que tem corymbos. (Lat. *corymbos*, e *ferus*, de *ferre*; que leva.)
Corymbo, ko-rín-bo, *s. m. T. bot.* Reunião de flôres elevando-se ao mesmo nivel. (Lat. *corymbus*.)
Corymbifero, ko-rin-bo-flô-ro, *adj.* Que tem as flôres em corymbo. (*Corymbo* e lat. *flos*, *flori*, flôr.)
Corymboso, ko-rin-bò-zo, *adj.* Que produz corymbos. (*Corimbo*, suf. *oso*.)
Corypheu, ko-ri-fêu, *s. m.* Director dos coros no theatro grego. O principal n'uma profissão, aptidão. (Gr. *koryphaios*.)
Coryza, ko-ri-za, *s. f. T. med.* Inflamação catarrhal da membrana mucosa das fossas nasaes. (Gr. *koryza*.)
Côs, kôs, *s. m.* Parte das calças, ceroulas ou saias que cinge a cintura.
Cosaca, ko-sá-ka, *s. f.* Dança imitada dos cosacos. (*Cosaco*.)
Cosaco, ko-sá-ko, *s. m.* Homem d'um povo da Ukrania, soldado da cavalaria irregular russa. (Kirghis, *kasak*, cavaleiro, guerreiro.)
Coscinomancia, kos-si-no-mân-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio d'um crivo. (Gr. *kóskinos*, crivo, e *manteia*, adivinhação.)
Coscojas, ko-skô-jas, *s. f. pl.* Peça da sella estardiota.
Coscorão, ko-sko-rão, *s. m.* Folha de farinha com ovos, frita. (*Coscoro*.)
Coscorel, ko-sko-rél, *s. m.* Vid. Coscarão. (*Coscoro*, suf. *el*.)
Cosco, kô-sko, *s. m.* Coscorão. (Vid. *Coscoro*.)
Coscoro, ko-skô-ro, *s. m.* Dureza do que está encoscorado. (Cp. hesp. *cuesco*, coscorão.)
Coscorrão, ko-sko-rrão, *s. m.* Carolo, muro.

Coscorrinho, ko-sko;rri-nho, *s. m.* Peculio, mealheiro.

Coscas, kò-skos, *s. m. pl.* Anneis das cadeias-inhas do assento do freio. *T. chul.* Vintens.

Coscuzeiro, ku-sku-zèi-ro, *adj.* Que tem copa alta (chapéo.)

Co-seccante, ko-se-kàn-te, *s. f. T. geom.* Seccante do complemento d'um angulo. (*Co* por *com* e *seccante*.)

Cosedor, ko-ze-dòr, *s. m.* Apparelho para coser livros. (*Coser*, suf. *dor*.)

Cosedura, ko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção de coser com agulha. (*Coser*, suf. *dura*.)

Coseno, ko-sè-no, *s. f. T. trig.* Seno do complemento d'um angulo. (*Co* por *com* e *se-no*.)

Coser, ko-zèr, *v. a.* Ligar, juntar por meio de um fio passado n'uma agulha. *Fig.* Juntar, unir, ligar. (*Lat.* *consuere*.)

Cosido, ko-zí-do, *p. p.* de **Coser**. Ligado, junto com fio passado n'uma agulha. *Fig.* Junto, unido, ligado.

Cosmetico, ko-smé-ti-ko, *adj.* Proprio para dar belleza á pelle, aos cabellos, dentes. *S. m.* Substancia, preparado cosmetico. (*Gr.* *kosmetikòs*.)

Cosmico, kó-smi-ko, *adj. T. did.* Que pertence ao conjuncto do universo. (*Gr.* *kósmos*, mundo.)

Cosmicamente, kò-smi-ka-mèn-te, *adv.* Ao sol poente. (*Cosmico*, suf. *mente*.)

Cosmocracia, ko-smo-kra-sí-a, *s. f.* Monarchia universal. (*Gr.* *kósmos*, mundo, e *kratein*, ser senhor.)

Cosmogonia, ko-smo-go-ni-a, *s. f.* Lenda, hypothese acerca da formação do universo, ou do mundo. (*Gr.* *kosmogonia*, de *kósmos*, mundo, e *gónos*, geração.)

Cosmogonico, kos-mo-gó-ni-ko, *adj.* Que respeita á cosmogonia. (*Cosmogonia*, suf. *ico*.)

Cosmogonista, ko-smo-go-ni-sta, *s. m.* Auctor de uma cosmogonia. (*Cosmogonia*, suf. *ista*.)

Cosmographia, ko-smo-gra-fi-a, *s. f.* Descripção astronomica do mundo. (*Gr.* *kosmographia*, de *kósmos*, mundo, e *gráphein*, escrever.)

Cosmographico, kos-mo-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á cosmographia. (*Cosmographia*, suf. *ico*.)

Cosmographo, ko-smò-gra-fo, *s. m.* O que tracta da cosmographia. (*Cosmographia*.)

Cosmolabio, ko-smo-lá-bio, *s. m.* Antigo instrumento mathematico para tomar as alturas. (*Gr.* *kosmos*, mundo, e *labè*, acção de tomar.)

Cosmologia, ko-smo-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia das leis geraes do mundo physico. (*Gr.* *kosmologia*, de *kósmos*, mundo, e *lógos*, tractado.)

Cosmologo, ko-smò-lo-go, *s. m.* O que tracta de cosmologia. (*Cosmologia*.)

Cosmologico, ko-smo-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á cosmologia. (*Cosmologia*, suf. *ico*.)

Cosmologicamente, ko-smo-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as leis, os principios da cosmologia. (*Cosmologico*, suf. *mente*.)

Cosmometria, ko-smo-me-tri-a, *s. m.* Sciencia que tracta da medida das distancias cosmicas. (*Gr.* *kósmos*, mundo, e *mètron*, medida.)

Cosmonomia, ko-smo-no-mi-a, *s. f.* Conjuncto

das leis cosmicas. (*Gr.* *kósmos*, mundo, e *nomos*, lei.)

Cosmopolita, ko-smo-po-li-ta, *s. m.* O que se considera cidadão do universo. O que muda com frequencia e facilidade de paiz. (*Gr.* *kosmopolitēs*, de *kósmos*, mundo, e *politēs*, cidadão.)

Cosmopolitismo, ko-smo-po-li-tis-mo, *s. m.* Espirito do cosmopolita. (*Cosmopolita*, suf. *ismo*.)

Cosmorama, ko-smo-rà-ma, *s. m.* Apparelho d'optica em que se veem quadros representando cidades, etc. (*Gr.* *kósmos*, mundo, e *horama*, vista.)

Cosmos, kó-smos, *s. m. T. did.* O universo. (*Gr.* *kósmos*.)

Cosqueadura, ko-ske-a-dú-ra, *s. f.* Acção de cosquear. (*Cosquear*, suf. *dura*.)

Cosquear, ko-ske-ár, *v. a.* Açoutar, espancar. (*Thema* *cosco*, de *coscorrão*, identico provavelmente ao de *coscorrão*, etc. Do mesmo modo *bolo*, *biscoito*, *carolo*, significam especies de pancada.)

Cosseira, ko-ssèi-ra, *s. f.* Vid. Cougoeira.

Cossoleto, ko-sso-lè-to, *s. m.* Corpo leve de coiraza (*Fr.* *corselet*.)

Cassouros, ka-sò-ros, *s. m. pl. T. naut.* Bolas de ferro furadas em que se mette o mastro. (O mesmo que **Cassoillos**.)

Costa, kò-sta, *s. f.* Osso chato e curvo da caixa thoraxica. Declive d'uma collina. Praia, borda, orla do mar. (*Lat.* *costa*.)

Costa-acima, kó-sta, *s. f.* Subida ingreme. *Loc. adv.* Subindo encosta. (*Costa* e *acima*.)

Costado, ko-stá-do, *s. m.* A parte de traz do corpo na região das costellas. Pranchas exteriores que cobrem as costas do navio. (*Costa*, suf. *ado*.)

Costal, ko-stál, *s. m.* Sacco, carga para as costas de homem ou animal. (*Costa*, suf. *al*.)

Costaneira, ko-sta-nèi-ra, *s. f.* Primeira e ultima tabua d'um tronco serrado. Primeiro e ultimo caderno, d'inferior qualidade, d'uma resma. (* *Costano*, de *costa*, suf. *eira*.)

Costaneiro, ko-sta-nèi-ro, *adj.* Diz-se do papel das costaneiras. (Vid. **Costaneira**.)

Costeado, ko-ste-á-do, *p. p.* de **Costear**. Navegado pela costa. Percorrido em torno.

Costear, ko-ste-ár, *v. a.* Navegar pela costa. Percorrer em torno. (*Costa*.)

Costeiras, ko-stèi-ras, *s. f. pl.* Peças do mastro que o reforçam, ladeando-o. (*Costa*, suf. *eiro*.)

1. **Costeiro**, kos-tèi-ro, *adj.* Que navega na costa. Que se faz de costa a costa. (*Costa*, suf. *eiro*.)

2. **Costeiro**, ko-stèi-ro, *s. m.* Encosta. (*Costa*, suf. *eiro*.)

Costella, ko-sté-la, *s. m.* Vid. **Costa**, primeira significação. Armadilha para passaros. (*Costa*, suf. *ella*.)

Costilha, ko-stí-lha, *s. f.* Armadilha para aves. (*Costa*, suf. *ilha*.)

Costo, kò-sto, *s. m.* Herva e sua raiz aromatica. (*Lat.* *costum*.)

Costra, kò-stra, *s. f.* Codea grossa. Camada grossa de pó, estercor sobre a epiderme. Placa formada por um humor purulento que seccou. (O mesmo que *crusta*.)

Costra
mada
Costra
(Cost
Costra
(Cost
1. Cost
mar.
2. Cost
mar.
tem l
Costur
se co
(Cost
Costur
(Cost
Costur
por e
me, s
Costur
que
intro
fallar
hesp.
lat. co
dõe, s
multic
lat. sc
Diez
suf. i
suppe
tudine
Costur
Mão e
Costur
estão
e cost
Costur
União
ellas
de cor
Costur
se por
Costur
perna
outra.
usual
1. Cota
pelliz
bre a
lingua
germe
ingl.
inglez
2. Cota
marge
(O me
Cotaça
tar. (C
Cotado
cota.
Cotado
(Cotar
Cotame
tar un
Cotang
gente
Cotanil

Costrada, ko-strá-da, *s. f.* Codea grossa. Camada grossa. (*Costra*, suf. *ada*.)

Costrado, ko-strá-do, *adj.* Que tem costras. (*Costra*, suf. *ado*.)

Costroso, ko-stró-zo, *adj.* Cheio de costras. (*Costra*, suf. *oso*.)

1. **Costumado**, ko-stu-má-do, *p. p.* de **Costumar**.

2. **Costumado**, ko-stu-má-do, *p. p.* de **Costumar**. Que tem, se tem por costume. *Fig.* Que tem bons hábitos, costumes.

Costumagem, ko-stu-má-jen, *s. f.* Causa que se costuma fazer. Direito consuetudinario. (*Costume*, suf. *agem*.)

Costumar, ko-stu-már, *v. a.* Ter por costume. (*Costume*.)

Costuario, ko-stu-má-ri-o, *adj.* Que se faz por costume. Que obriga por costume. (*Costume*, suf. *ario*.)

Costume, ko-st-ú-me, *s. m.* Modo, maneira a que a maior parte se conforma. Legislação introduzida por uso. Modo ordinario d'obrar, fallar, proceder. (*Fr. coutume*, ant. *coustume*, hesp. *costumbre*, ital. *costuma*, etc. A palavra lat. *consuetudine* — daria regularmente *consuiddoe*, ant., mod. *consuiddão*; ep. *multidão*, ant. *multidoe*, lat. *multitudine*; *solidão* ant. *solidoe*, lat. *solitudine*, ant. *firמידoe*, lat. *firmitudine*; Diez pensa que houve troca do suf. *dine*, pelo suf. *umen*; as formas românicas fazem pois supprir um lat. vulgar *consuetumen* por *consuetudine*—.)

Costumeira, ko-stu-mêi-ra, *s. f.* Costumagem. Mão costume. (*Costume*, suf. *eira*.)

Costumeiro, ko-stu-mêi-ro, *s. m.* Livro em que estão apontadas cousas que se fazem por uso e costume. (*Costume*, suf. *eiro*.)

Costura, ko-stú-ra, *s. f.* Arte, acção de coser. União de cousas cosidas; a parte por onde ellas se ligam. Cicatriz. (*Lat. hyp. consutura*, de *consutus*, *p. p.* de *consuere*.)

Costureira, ko-stu-rêi-ra, *s. f.* Mulher que cose por profissão. (*Costura*, suf. *eiro*.)

Costureiro, ko-stu-rêi-ro, *s. m.* Musculo da perna, que serve para a cruzarmos uma sobre outra. (*Costura*, suf. *eira*; por causa da posição usual dos alfaiates cosendo.)

1. **Cota**, kô-ta, *s. f.* Especie de gibão. Sobrepele. Veste que os cavalleiros levavam sobre a armadura. (Palavra commum a todas as linguas romanicas, que parece ser d'origem germanica: *m. alt. all. kutte*, capa, capuz; ingl. *coat*, etc. O gael. *cot* pôde ser d'origem ingleza.)

2. **Cota**, kô-ta, *s. f.* Citação, apontamento á margem dos autos. Citação d'uma passagem. (O mesmo que *Quota*.)

Cotação, ko-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de cotar. (*Cotar*, suf. *ação*.)

Cotado, ko-tá-do, *p. p.* de **Cotar**. A que se poz cota.

Cotador, ko-ta-dôr, *s. m.* O que põe cotas. (*Cotar*, suf. *dor*.)

Cotamento, ko-ta-mên-to, *s. m.* Acção de cotar um feito. (*Cotar*, suf. *mento*.)

Cotangente, ko-tan-jên-te, *s. f.* *T. geom.* Tangente de um arco. (*Cô* por *com* e *tangente*.)

Cotanhão, ko-ta-ni-lho, *s. m.* Produção vege-

tal comparavel a algodão. (*Cotano*, por *cotão*, suf. *ilho*.)

Cotanhoso, ko-ta-ni-lhò-zo, *adj.* Que offerece lanugem comparavel a algodão. (*Cotanhão*, suf. *oso*.)

Cotanoso, ko-ta-nò-zo, *adj.* Vid. **Cotanhoso**. (*Cotano* por *cotão*, suf. *oso*.)

Cotão, ko-tão, *s. m.* Especie de pelos que cobrem vários fructos. Pelos que se tiram do panno raspando-o ou que se juntam pouco e pouco pelo atrito nos forros, algibeiras. (Arabe *gotôn*. Os derivados litterarios d'estas palavras são feitos sobre um hypothetico *cotano*, pela analogia dos romes latinos em *anus*.)

Cotar, ko-tár, *v. a.* Pôr cota a. (*Cota*.)

Cotario, ko-tá-ri-o, *adj.* Que é da natureza da pedra cote. (*Lat. hyp. cotarius*, d'onde *cotaria*, de *cos*, *coti*—.)

1. **Cote**, kô-te. De cote; *phr. adv.* Quotidianamente. (*Lat. quotidie*.)

2. **Cote**, kô-te, *s. m.* *T. naut.* Especie de nó falso.

3. **Cote**, kô-te, *s. m.* Pedra d'afiar. (*Lat. cos*, *coti*—.)

Cotejador, ko-te-ja-dôr, *s. m.* O que coteja. (*Cotejar*, suf. *dor*.)

Cotejar, ko-te-jár, *v. a.* Comparar cotas. *Extens.* Comparar. (*Cota*, suf. *eja*.)

Cotejo, ko-tê-jo, *s. m.* Acção de cotejar. (*Cotejar*.)

Cotete, ko-tê-te, *s. m.* Ave palmipede, cujas azas são em extremo rudimentares. (*Coto*, suf. *ete*.)

Coteto, ko-tê-to, *s. m.* *T. pop.* Homem muito baixo. (*Coto*, suf. *eto*.)

Cothurnado, ko-thur-nú-do, *adj.* Que tem calçados os cothurnos. (*Cothurno*, suf. *part. ado*.)

Cothurno, ko-túr-no, *s. m.* Calçado alto usado pelos actores na tragedia antiga. *Mod.* Nome dado ás meias curtas de homem; piúga. (*Lat. cothurnus*, do gr. *kóthornos*.)

Cotia, ko-ti-a, *s. f.* Roedor do Brazil.

Cotiar, ko-ti-ár, *v. a. p. us.* Usar de cote. (*Cote* 1.)

Cotica, ko-ti-ka, *s. f.* Peça do escudo no braço. (*Fr. cotice*, b. lat. *coticium*, de *cota*, vid. *Cota* 1.)

Coticado, ko-ti-ká-do, *adj.* Que tem cotica. (*Cotica*, suf. *part. ado*.)

Cotícula, ko-ti-ku-la, *s. f.* Pedra de toque. (*Lat. coticula*.)

Cotilhão, ko-ti-lhão, *s. m.* Especie de dança. (*Fr. cotillon*, der. de *cotte*, *cota*; vid. *Cota* 1.)

Cotinga, ko-tin-ga, *s. f.* Genero de aves da America. (Palavra americana.)

1. **Cotio**, ko-ti-o, *adj.* Que se coze facilmente. (*Coto*, do lat. *coctus*, suf. *io*.)

2. **Cotio**, ko-ti-c, *adj.* Quotidiano, usual. (*Cote* 2, suf. *io*.)

Cotisação, ko-ti-zá-ção, *s. f.* Acção de cotisar, cotisar-se. Contribuição por quota. (*Cotisar*, suf. *ação*.)

Cotisar, ko-ti-zár, *v. a.* Determinar o que cada um ha de pagar. — se, *v. refl.* Contribuir com a quota parte. (*Cota*, suf. *isa*, *iza*; fr. *cotiser*.)

Coto, kô-to, *s. m.* Parte que fica d'um braço

cortado. Resto de vela, archote de que se queimou parte. Parte da aza da junta ao corpo. (Lat. *cubitus*.)

Cotó, ko-tó, *s. m. des.* Faca. (Fr. *couteau*, do lat. *cultellus*.)

Cotonaria, ko-to-ná-ri-a, *s. f.* Planta. (*Coton* por *cotão*, suf. *aria*.)

Cotonia, ko-to-ni-a, *s. f.* Tecido, peça d'algodão. Tecido indiano de algodão e seda. (Arabe *kolni*.)

Cotovelada, ko-to-ve-lá-da, *s. f.* Pancada com o cotovelo. (*Cotovelo*, suf. *ada*.)

Cotovelo, ko-to-vè-lo, *s. m.* Angulo saliente na parte posterior da articulação do braço com o ante-braço. Angulo, canto. (Lat. *hyp. cubitellus*, dim. de *cubitus*, com metathese de syllabas: *cotovello* por *covetello*; a forma *co-to* pôde ter infuido.)

Cotovia, ko-to-vi-a, *s. f.* Ave vulgar em Portugal. (Em hesp. *totovia*, dialect. ital. *totovilla*, fr. *cochevis*, pic. *coviot*, wallon *còklivi*, armor. *kodioch*; mas as relações d'essas formas e a sua fonte são obscuras.)

Cotrim, ko-trín, *s. m.* Antiga moeda portuguesa. (*Quatrino*.)

Cotula, kó-tu-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *cotula*, gr. *kotylē*.)

Co-tutor, ko-tu-tòr, *s. m.* O que é tutor juntamente com outro. (*Co* por *com* e *tutor*.)

Cotyledo, ko-ti-lè-do, *s. m. T. bot.* Conchellos, orelha de mongê. (Lat. *cotyledon*, gr. *kotylē-dōn*.)

Cotyledone, ko-ti-lé-do-ne, *s. m. T. bot.* Nome dos lobulos carnosos que formam a maior parte das sementes no acto da germinação. *pl.* Folhas seminaes. Plantas da familia dos saídes. (Lat. *cotyledon*, gr. *kotylēdōn*.)

Cotyledoneo, ko-ti-le-dō-ne-o, *adj.* Que tem cotyledones. (*Cotyledone*.)

Cotyledonismo, ko-ti-le-do-ni-smo, *s. m.* Disposição particular dos cotyledones. (*Cotyledone*, suf. *ismo*.)

Cotyloideo, ko-ti-loi-dè-o, *T. anat.* Diz-se da cavidade do osso iliaco em que articula a cabeça do femur. (Gr. *kotylē*, cavidade.)

Couce, kòu-se, *s. m.* Parte posterior de certas cousas; por comparação com o calcanhar, parte posterior do pé, a parte que fica mais atraz na marcha. Golpe com o pé, a pata. (Lat. *calx*, *calcem*.)

Couceador, kou-se-a-dòr, *adj.* Que dá couces. (*Coucear*, suf. *dor*.)

Coucear, kou-se-ár, *v. n.*, ou *a.* Dar couces; perseguir com couces. (*Couce*.)

Couceira, kou-sèi-ra, *s. f.* Peça de pao sobre que volve a porta, em seus gonzos. (*Couce*, suf. *eira*.)

Coucella, kou-sè-la, *s. f. ant.* Caixa, boceta. (Lat. *capsella* por *capsula*.)

Coucellos, kou-sè-los, *s. m. pl.* Herva, sombrieros de telhado. (*Coucella*?)

Coucho, kò-cho, *s. m.* Nome dado pelos nossos navegadores a uma embarcação africana. Vid. *Coche* 2.

Couçoëira, kou-so-èi-ra, *s. f.* Prancha de taboado grosso para porta. (*Couce*; cp. *couceira*.)

Coudel, kou-dêl, *s. m.* Antigo capitão de uma companhia de cavallos. (L. *capitellum*.)

Coudelaria, kou-de-la-rí-a, *s. f.* Cargo, posto de coudel. Estabelecimento de criação e apuramento de raças cavallares. (*Coudel*, suf. *aria*.)

Couliflor, kou-li-flòr, *s. f.* Couve-flôr. (Lat. *caulis*, d'onde *couve* e *flôr*.)

Coupon, ku-pòn, *s. m.* Promessa de juro junto a uma inscripção, acção, que se corta para receber o dividendo respectivo. (Fr. *coupon*, de *couper*, cortar.)

Couraça, kou-rá-sa, *s. f.* Armadura do peito e espaldar. Veste de couro sem abas. (*Couro*, suf. *aça*.)

Couraçado, kou-ra-sá-do, *p. p.* de *Couraçar*. Armado de couraça. Forrado de ferro e á prova de bomba (navio). *Fig.* Protegido.

Couraçar, kou-ra-sár, *v. a.* Armada; defender com couraça. Defender. (*Couraça*.)

Couraceiro, kou-ra-sèi-ro, *s. m.* Que traz, faz couraça, as. (*Couraça*, suf. *eiro*.)

Courama, kou-rá-ma, *s. f.* Porção de couros em cabelo. (*Couro*, suf. *ama*.)

Courão, kou-rão, *s. m. T. vil.* Prostituta de idade madura ou velha. (*Couro*, suf. *ão*.)

Coureiro, kou-rèi-ro, *s. m.* Vendedor de couros em cabelo. (*Couro*, suf. *eiro*.)

Courella, kou-rè-la, *s. f.* Medida agraria, cem braços de comprimento, sobre dez de largura. (Lat. *quadrella*.)

Couro, kòu-ro, *s. m.* Pelle dura de certos animais. *Fig.* A pelle. Mulher velha e devassa. (Lat. *corium*, que deu regularmente *coiro*, forma preferivel a *couro*, porque a lingua tende para mudar *ou* em *oi*, deante de *s* e *r* e *couro* representa o phenomeno contrario.)

Cousa, kòu-za, *s. f.* Tudo o que é inanimado. Tudo o que existe, o que é realidade, facto. Objecto. (Lat. *causa*.)

Cousada, kou-zá-da, *s. f. T. baixo.* Acção vil. Copula. (*Cousa*, suf. *ada*.)

Couseiro, kou-zèi-ro, *s. m.* Livro do santo officio em que se tomavam varias notas. (*Cousa*, suf. *eiro*.)

Cousissima, kou-zí-si-ma, *s. f.* Barbarismo popular, superlativo de *Cousa*, que não se deve empregar.

Coutada, kou-tá-da, *s. f.* Terra, mata defesa. (*Couto*.)

Coutar, kou-tár, *v. a.* Proibir o uso, a entrada em, sob certas penas. Caído em des. (Lat. *cavus*, *p. p.* de *cavere*.)

Coutaria, kou-ta-rí-a, *s. f.* Officio de couteiro. (*Couto*, suf. *aria*.)

Couteiro, kou-tèi-ro, *s. m.* Guarda de couto. (*Couto*, suf. *eiro*.)

Couto, kòu-to, *s. m.* Logar, terra de senhor, que gozava de certos privilegios. *Fig.* Asylo, refugio. (*Coutar*.)

Couve, kòu-ve, *s. f.* Planta d'horta, da familia das cruciferas. (Lat. *caulis*.)

Cova, kó-va, *s. f.* Abertura profunda na terra. *Fig.* Rebaixo n'uma superficie. (Lat. vulg. *cova* por *cavea*, como port. *fome* de *fames*.)

Covacho, kò-vá-cho, *s. m.* Modo de plantar a vinha. (*Cova*, suf. *acho*.)

Covado, kò-va-do, *s. m.* Antiga medida de comprimento de tres palmos. (Lat. *cubitus*.)

Cóval, kò-vál, *s. m.* Divisão n'um cemiterio. (*Cova*, suf. *al*.)

1. Cov
ra. (Cov
2. Cov
Cov
fa er
cova
Covei
ra n
Covet
suf.
Covil,
onde
Covill
esca
para
gobel
cubel
lat. (Cov
lado
de l
em C
2. Cov
vus;
Covoa
vom
Coxa,
tre C
Coxe
xeai
Coxe
dica
Coxe
adj.
dicu
1. Co
nas
Asse
Seri
cup;
2. Co
soph
(Fr.
cita.
Coxo
mai
sequ
inco
Coxo
fica
Coze
Porç
dura
Cozer
acçã
pelo
Cozin
Dige
Cozin
coze
Conj
coqui
Cozin
Prep
Cozin
as co
Cozin
(Cozi

1. **Covão**, ko-vão, *s. m.* Grande cova. Capoeira. (*Cova*, suf. augm. *ão*.)
2. **Covão**, ko-vão, *s. m.* Vid. **Covo** 1.
- Covato**, ko-vá-to, *s. m.* Buraco no fundo da elfa em que se unha o bacello. Offício de abrir covas para mortos. (*Cova*, suf. *ato*.)
- Coveiro**, ko-vêi-ro, *s. m.* O que abre covas para mortos. (*Cova*, suf. *eiro*.)
- Coveta**, ko-vê-ta, *s. f.* Pequena cova. (*Cova*, suf. dim. *eta*.)
- Covil**, ko-vil, *s. m.* Cova de feras; toca. Logar onde se acolhem ladrões, etc. (*Cova*, suf. *il*.)
- Covilhete**, ko-vi-lhê-te, *s. m.* Copo de folha dos escamoteadores. Pratinho de barro vidrado para doce. (D'um typo *cubelleto*, d'onde fr. *gobelet*, hesp. *cubilete*; essa palavra é der. de * *cubello*, b. lat. *gubellus*, por * *cupellus*, dim. de lat. *cupa*.)
1. **Covo**, kô-vo, *s. m.* Cesto comprido e afunilado de vimes para a pesca. (Parece vir antes de lat. *cupa*, que de *covo*, *adj.*; *v* por *p* como em *covilhete*.)
2. **Covo**, kô-vo, *adj.* Concavo, fundo. (Lat. *ca-vus*; vid. *Cova*.)
- Covoada**, ko-vo-á-da, *s. f.* Serie de covas. (*Covom* ant. *covão*, suf. *ada*.)
- Coxa**, kô-cha, *s. f.* Parte superior da perna, entre o joelho e as virilhas. (Lat. *coxa*.)
- Coxeadura**, ko-che-a-dú-ra, *s. f.* Acção de coxear.
- Coxear**, ko-che-ár, *v. n.* Andar coxo. *Fig.* Claudicar. (*Coxo*.)
- Coxendico**, ko-chên-di-ko ou ko-ksên-di-ko, *adj.* Que respeita á sciatica. (Lat. hyp. *coxendicus*, de *coxendia*.)
1. **Coxia**, ko-chí-a, *s. f.* *T. naut.* Prancha fixa nas galés por onde se passa de poupa á proa. Assento movel com dobradiças, no theatro. Serie de bancos. Logar que na estrebaria occupa cada cavallo.
2. **Coxia**, ko-chí-a, *s. f.* Almofada. Especie de sophá sem costas, com um colchão delgado. (Fr. *coussin*, d'um dim. *culcitinum* do lat. *culcita*.)
- Coxo**, kô-cho, *adj.* e *s.* Que anda inclinando-se mais para um lado do que para outro em consequencia de defeito n'uma perna ou pé. *Fig.* incompleto, imperfeito. (Lat. *coxus*.)
- Coxote**, ko-chó-te, *s. m.* Parte da armadura que fica sobre as coxas. (*Coxa*, suf. *ote*.)
- Cozedura**, ko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção de cozer. Porção que se coze d'uma vez. (*Cozer*, suf. *dura*.)
- Cozer**, ko-zér, *v. a.* Preparar alimentos pela acção do calor. Digerir, elaborar. Dessecar pelo calor para tornar rijo. (Lat. *coquere*.)
- Cozimento**, ko-zi-mên-to, *s. m.* Acção de cozer. Digestão. Decocto. (*Cozer*, suf. *mento*.)
- Cozinha**, ko-zi-nha, *s. f.* Parte da casa onde se coze a comida. Acção, arte de cozer a comida. Conjuncto das comidas que se cozem. (Lat. *coquina*.)
- Cozinhado**, ko-zi-nhá-do, *p. p.* de **Cozinhar**. Preparado ao lume para se comer.
- Cozinhar**, ko-zi-nhár, *v. a.* Preparar ao lume as comidas. (*Cozinha*.)
- Cozinheiro**, ko-zi-nhêi-ro, *s. m.* O que cozinha. (*Cozinhar*, suf. *eiro*.)

- Crabro**, krá-bro, *s. m.* Insecto hymenoptero. (Lat. *carabus*, gr. *kárabos*, carang' rjo.)
1. **Craca**, krá-ka, *s. f.* Parte côncava das columnas canneladas.
2. **Craca**, krá-ka, *s. f.* Mollusco que vive no costado do navio.
- Cracca**, krá-ka, *s. f.* Planta leguminosa. (Lat. *craca*.)
- Cracoviana**, kra-ko-vi-à-na, *s. f.* Dansa polaca. (*Cracovia*, capital da Galizia.)
- Craneo**, krà-ne-o, *s. m.* Conjuncto dos ossos que contêem e protegem o cerebro. (Lat. *cranium*, gr. *kranton*.)
- Craniano**, kra-ni-à-no, *adj.* Que respeita ao craneo. (Lat. *cranium*, suf. *ano*.)
- Craniographia**, kra-ni-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do craneo. (Gr. *kranton*, craneo, e *gráphein*, descrever.)
- Craniographico**, kra-ni-o-grá-fi-co, *adj.* Que respeita á craniographia. (*Craniographia*, suf. *ico*.)
- Craniographo**, kra-ni-ó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de craniographia. (*Craniographia*.)
- Craniolar**, kra-ni-ó-lár, *adj.* Que se assemelha a um craneo. (D'um dim. *craniolum*, do lat. *cranium*, suf. *ar*.)
- Craniolaria**, kra-ni-o-lá-ri-a, *s. f.* Concha que figura um craneo. (*Craniolar*, suf. *ia*.)
- Craniologia**, kra-ni-o-lo-jí-a, *s. f.* Arte pretendida de reconhecer a organização physica d'um individuo pela inspecção dos diversos pontos do craneo. Estudo comparado dos craneos das raças humanas. (Gr. *kranion*, craneo, e *lógos*, tractado, doutrina.)
- Craniologico**, kra-ni-o-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á craniologia. (*Craniologia*, suf. *ico*.)
- Craneologo**, kra-ne-ó-lo-go, *s. m.* O que se occupa de craniologia. (*Craniologia*.)
- Craniometria**, kra-ni-o-me-tri-a, *s. f.* Medida do craneo. (Gr. *kranton*, craneo, e *mêtron*, medida.)
- Craniometrico**, kra-ni-o-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á craniometria. (*Craniometria*, suf. *ico*.)
- Cranioscopia**, kra-ni-o-sko-pí-a, *s. f.* Arte de apreciar a organização psychica do individuo pelo exame do craneo. (Gr. *kranion*, craneo, e *skopein*, examinar.)
- Cranioscopico**, kra-ni-o-skó-pi-ko, *adj.* Que respeita á cranioscopia. (*Cranioscopia*, suf. *ico*.)
- Craniotomia**, kra-ni-o-to-mí-a, *s. f.* Operação em que se emprega o craniotomo. (*Craniotomo*, suf. *ia*.)
- Craniotomo**, kra-ni-ó-to-mo, *s. m.* Instrumento com que se pratica a secção do craneo da creança morta antes do parto. (Gr. *kranion*, craneo, e *témnein*, cortar.)
- Crase**, krá-ze, *s. f.* *T. gramm.* Contração de syllabas. *T. physiol.* Mistura das partes constituintes dos liquidos da economia animal. Temperamento. (Gr. *krâsis*.)
- Crasiographia**, kra-zi-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção das diversas crases ou temperamentos. (Gr. *krâsis*, crase e *gráphein*, descrever.)
- Crassatella**, kra-sa-té-la, *s. f.* Genero de conchas marinhas bivalves. (Fr. *crassetelle*.)
- Crassamente**, krá-sa-mên-te, *adv.* De modo crasso. (*Crasso*, suf. *mente*.)

Crassicie, kra-si-si-e, *s. f.* Grossura, espessura, peso. (Lat. *crassities*.)

Crassidade, kra-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Crassicie**. (Lat. *crassitas*.)

Crassidão, kra-si-dão, *s. f.* Vid. **Crassicie**. (Lat. *crassitudo*.)

Crasso, krá-so, *adj.* Grosso, espesso, pesado. Grosseiro. (Lat. *crassus*.)

Crasula, krá-su-la, *s. f.* *T. bot.* Genero de plantas gordas. (Lat. *crassus*, suf. *ula*.)

Crastino, krá-sti-no, *adj. T. poet.* Que pertence ao dia seguinte. (Lat. *crastinus*.)

Cratêgo, krá-te-go, *s. m.* Genero de arvores e arbustos da familia das rosaceas. (Lat. *crataegon*, gr. *krataigôn*.)

Cratera, kra-tê-ra, *s. f.* Vaso de beber dos antigos. Abertura pela qual um vulcão lança materias inflammadas. (Lat. *crater*, gr. *kratêr*.)

Cravação, kra-va-são, *s. f.* Acção e effeito do cravar. (Cravar, suf. *ação*.)

Cravador, kra-va-dôr, *s. m.* O que crava pedras. Instrumento para furar, cravar. (Cravar, suf. *dor*.)

Cravadura, kra-va-dú-ra, *s. f.* Ferragem, pregos para navios. (Cravar, suf. *dura*.)

Cravagem, kra-vá-jen, *s. f.* Doença do centeio, pontos negros nas suas sementes. (Cravar, suf. *agem*.)

Cravar, kra-vár, *v. a.* Fixar com um prego. Engastar. (Lat. *clavare*.)

Cravata, kra-vá-ta, *s. f.* Vid. **Gravata**.

Craveira, kra-vêi-ra, *s. f.* Instrumento para tomar a medida do pé. Medida para altura dos homens. (Cravo, suf. *eira*.)

1. **Craveiro**, kra-vêi-ro, *adj.* Que tem oito pollegadas (palmo.) (Craveira.)

2. **Craveiro**, kra-vêi-ra, *s. m.* Vaso para cravos (planta). A planta que dá cravos. (Cravo, suf. *eiro*.)

Cravejador, kra-ve-ja-dôr, *s. m.* O que craveja. O que faz cravos para ferradores. (Cravejar, suf. *dor*.)

Cravejar, kra-ve-jár, *v. a.* Pôr cravos nas ferraduras. Engastar pedras preciosas. (Cravo, suf. *eja*.)

Cravete, kra-vê-te, *s. m.* Ferrão da fivela. (Cravo, suf. *ete*.)

Cravija, kra-vi-ja, *s. f.* Peça de ferro da lanca da carruagem. (Cravo, suf. *ija*.)

Cravina, kra-vi-na, *s. f. T. bot.* Cravo pequeno. (Cravo, suf. *ina*.)

Cravinoso, kra-vi-nô-zo, *adj. T. bot.* Que é em forma de cravo. (Cravina, suf. *oso*.)

Cravista, kra-vi-sta, *s. m. e f.* Pessoa que toca cravo. (Cravo, suf. *ista*.)

Cravo, krá-vo, *s. m.* Especie de prego para fixar as ferraduras dos cavallos, burros e bois. Pregos com que se fixavam os membros dos supplicados na cruz. Botão não desenvolvido das flores de certas plantas: Planta e sua flor (*dianthus caryophyllus*.) Instrumento musico de teclas. (Lat. *clavus*.)

Cravoaria, kra-vo-á-ri-a, *s. f.* Arvore que dá o cravo da India. (Por *cravaria*, pelo typo das palavras derivadas de nomes em *on* ant.; cp. *Saponaria*.)

Cravoilha, kra-vo-i-lha, *s. f.* Planta. (Como se derivasse d'um nome *cravon* ant. com o suf. *ilha*.)

Crê, krê, *s. m.* Carbonato de cal amorfo que se acha na terra. (Fr. *craie*, do lat. *creta*.)

Creação, kre-a-são, *s. f.* Acção e effeito de crear. (Lat. *creatio*.)

Creada, kre-á-da, *s. f.* Mulher que faz serviço da cozinha, limpeza d'uma casa, recados mediante um ordenado. (Creado.)

Creadagem, kre-a-dá-jen, *s. f.* A classe dos creados e creadas. Sociedade de creados. (Creado, suf. *agem*.)

Creadeira, kre-a-dêi-ra, *s. f.* Mulher que cria, amamenta. (Crear, suf. *deira*.)

Creado, kre-á-do, *adj.* Que resultou de criação. Produzido. Crescido. Desenvolvido. *s. m.* Homem que serve por soldada.

Creadoiro, kre-a-dô-i-ro, *s. m.* Viveiro de plantas. (Crear, suf. *doiro*.)

Creador, kre-a-dôr, *s. o* que cria. (Lat. *creator*.)

Creança, kre-ân-sa, *s. f.* Animal novo nascido de pouco. Menino, menina. (D'um lat. hyp. *creantia*, de *creare*.)

Crear, kre-ár, *v. a.* Tirar do nada. Produzir. Inventar. Fundar. Alimentar a creança, o filho da mulher ou do animal emquanto elle não pôde buscar e tomar por si os alimentos. (Lat. *creare*.)

Creatura, kre-a-tú-ra, *s. f.* Todo ser creado. (Lat. *creatura*.)

Crebro, krê-bro, *adj. T. poet.* Amiudado, frequente. (Lat. *creber*, *crebrum*.)

Creche, krê-che, *s. f.* Asylo diurno para as creanças pobres, mediante uma pequena retribuição. (Fr. *crèche*; palavra d'origem germanica.)

Credencia, kre-dên-si-a, *s. f.* Aparador. Mesa ao pé do altar para as galhetas. (Fr. *crédence*.)

Credencial, kre-dên-si-ál, *adj. ou s.* Diz-se da carta que apresenta um embaixador, etc. para provar a sua missão. (Lat. *credentia*, suf. *al*.)

Credenciario, kre-dên-si-á-ri-o, *s. m.* O que cuida da credencia do altar. (Credencia, suf. *ario*.)

Credere, krê-de-re, *s. m. T. comm.* Del—; conta de risco de vendas de generos de negociante d'outra praça e do premio d'essas transacções. (Ital. *del credere*.)

Credibilidade, kre-di-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser crível. (Lat. *credibilitas*.)

Creditar, kre-di-tár, *v. a.* Escripturar na columna do credito; constituir credor. (Credito.)

Credito, krê-di-to, *s. m.* Confiança na solvabilidade. Limite de quantia que o credor concede ao devedor. O haver nas contas do negociante. Consideração, influencia. Fé. (Ital. *credito*, do lat. *credere*, *crer*.)

1. **Credo**, krê-do, *s. m.* O symbolo dos apostolos. O que se toma como regra d'opinião. (Lat. *credo*, eu creio; primeira palavra do symbolo dos apostolos.)

2. **Credo**, krê-do, *interj.* Exprime espanto. (Credo 1.)

Credor, krê-dôr, *s. m.* Aquelle a quem ha alguém obrigado por divida. (Lat. *creditor*.)

Credulamente, krê-du-la-mên-tê, *adv.* Com credulidade. (Credulo, suf. *mente*.)

Credulidade, kre-du-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é credulo. (Lat. *credulitas* tem.)

Cyph
Esp
corp
te e
cost
Cyph
Gru
idea
Cyph
ro d
vo, i
Chyp
hem
Cypre
mili
trist
Cypri
Gen
Ven
Cypri
ro d
Ven
Cypri
de
Ven
Cypri
nas.
Cypri
nero
(Gr.
Cypri
mili
da
nus.
Cypri
Fam
naes
prim
Cypri
d'orc
pedio
Cypse
Gen
adoy
Cypto
nero
Cyptu
colec
caud
Cyrta
Que
Cyrta
de ge
Cyrta
Que
tho, e
Cyrth
amar
flor.)
Cyrt
ceas.
Cyrt
ro de
karto
Cyrt
ro de
vo, e
Cyrt

pho que
ta.)
feito de
serviço
dos me-
asse dos
creados.
que cria,
creação.
m. Ho-
de plan-
lat. crea-
o nascido
lat. hyp.
Produzir.
ança, o fi-
o elle não
tos. (Lat.
er creado.
dado, fre-
o para as
ienaretri-
m germa-
dor. Mesa
. *crédence*.)
Diz-se da
, etc. para
, suf. *al*.)
m. O que
lencia, suf.
Del—; con-
negocian-
as transac-
f. Quali-
)
ar na colu-
Credito.)
na solvabi-
redor con-
as do nego-
Fé. (Ital.
s apóstolos.
o. (Lat. cre-
ymbolo dos
panto. (Cre-
uem ha al-
creditor.)
adv. Com
Qualidade
n.)

Cyphonismo, si-fo-ni-smo, *s. m. T. ant. gr.* Especie de supplicio que consistia em untar o corpo ao condemnado e expol-o ao sol ardente e ás moscas, com as mãos ligadas atraz das costas. (Gr. *kyphon*, poste.)
Cyphonitos, si-fó-ni-tos, *s. m. e pl. T. entom.* Grupo do cebrionitas. (Gr. *kyphos*, abobada; e *idea*, forma.)
Cyphonoto, si-fó-no-to, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyphos*, curvo, e *notos*, costas.)
Cyphoto, si-fó-to, *s. m. T. entom.* Genero de hemipteros. (Gr. *kyphos*, curvatura.)
Cypreste, si-pré-ste, *s. m. T. bot.* Planta da familia das coníferas. *Fig.* A morte, o luto, a tristeza. (Lat. *cypressus*.)
Cypricardio, si-pri-kár-di-o, *s. m. T. conchyl.* Genero de molluscos. (Gr. *Kypris*, nome de Venus, e *kardia*, coração.)
Cypridella, si-pri-dé-la, *s. f. T. conchyl.* Genero de cyproides fosseis. (Gr. *Kypris*, nome de Venus.)
Cyprinas, si-pri-nas, *s. f. T. conchyl.* Genero de conchas bivalves. (Gr. *Kypris*, nome de Venus.)
Cyprinaceas, si-pri-ná-se-as. *Vid. Cypridinas.*
Cyprineiro, si-pri-nèi-ro, *s. m. T. conchyl.* Genero de molluscos que habitam as cyprinas. (Gr. *Kypris*, nome de Venus.)
Cyprinidas, si-prí-ni-das, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes da ordem dos esquamodermos. (Lat. *cyprinus*.)
Cyprinoides, si-pri-nói-des, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes da ordem dos esquamodermos. (Lat. *cyprinus*.)
Cypripeda, si-pri-pe-da, *s. m. T. bot.* Genero d'orchideas. (Gr. *Kypris*, nome de Venus, e *pedion*, laço.)
Cypselodontia, si-pse-lo-dôn-ti-a, *s. m. T. bot.* Genero de conpostos. (Gr. *kyipsele*, colmeia, e *adoys*, dente.)
Cyptocoris, si-ptó-kó-ris, *s. m. T. entom.* Genero de hemipteros.
Cypturo, si-ptú-ro, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros. (Gr. *kyptos*, abaixado e oura, cauda.)
Cyrtandracea, sir-tan-drá-se-a, *adj. T. bot.* Que se assemelha a um cyrtandro.
Cyrtandria, sir-tán-dri-a, *s. m. T. bot.* Genero de gesneraceas.
Cyrtanthiforme, sir-tan-ti-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de um cyrtantho. (Cyrtantho, e lat. *forme*.)
Cyrthanto, sir-tán-to, *s. m. T. bot.* Genero de amaryllideos. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *anthos*, flor.)
Cyrto, sir-to, *s. m. T. bot.* Genero de ebenaceas. (Gr. *kyrei*, cesto.)
Cyrtocarpo, sir-te-kár-po, *s. m. T. bot.* Genero de anacardaceas. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *kartos*, fructo.)
Cyrtocephalo, sir-to-sé-fa-lo, *s. m. e pl.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyrtos*, curvo, e *kephale*, cabeça.)
Cyrtoceras, sir-tó-se-ras, *s. m. T. conchyl.* Ge-

nero de cephalopodes lentaculiferos. (Gr. *kyrtos*, curvado, e *keras*, corno.)
Cyrtochilas, sir-tó-ki-las, *s. m. T. bot.* Genero d'orchideas. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *cheilos*, labio.)
Cyrtodactylo, sir-to-dá-kti lo, *s. m. T. zool.* Genero de reptis saurios. (Gr. *kyrtos*, curvo e *daktylos*, dedo.)
Cysne, si-sne, *s. m. T. zool.* Ave palmipede aquatica do genero do pato (*anas olor*). *Fig.* Poeta, orador, musico illustre pela doçura das suas composições. *T. astron.* Constellação do hemispherio septentrinal. (Lat. *cycnus*.)
Cystalgia, si-stal-jí-a, *s. f. T. med.* Dor nervosa na bexiga. (Lat. *cystalgia*.)
Cystalgico, si-stál-jí-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystalgia. (*Cystalgia*, suf. *ico*.)
Cystanatrophia, si-sta-na-tro-fi-a, *s. f. T. med.* Inversão da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *anathrophe*, inversão.)
1. **Cystencephalo**, si-sten-sé-fa-lo, *adj. T. hist. nat.* Que tem a cabeça vesiculosa. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kephale*, cabeça.)
2. **Cystencephalo**, si-sten-sé-fa-lo, *s. m. T. terat.* Genero de monstros unitarios. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kephale*, cabeça.)
Cysteolitho, si-ste-o-lí-to, *s. f. T. med.* Calculo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *lithos*, pedra.)
Cysthepatico, si-ste-pá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que pertence ao figado ou á vesicula biliaria (Gr. *kystis*, bexiga, e *par*, figado.)
Cystheputolithiose, si-ste-pu-to-li-ti-ó-ze, *s. f. T. med.* Canjuncto de accidentes produzidos pela presença de calculos biliares. (Gr. *kystis*, bexiga, *par*, figado, e *lithos*, pedra.)
Cystibranchis, si-sti-brân-kis, *adj. T. entom.* Cujas guelras são contidas em cavidades vesiculares. (Gr. *kystis*, bexiga, e *bragkhia*, guelras.)
Cysticapnos, si-sti-ká-pnos, *s. m. T. bot.* Genero de papaveraceas. (Gr. *kystis*, bexiga, e *karnos*, fumaria.)
Cystico, si-sti-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com a bexiga ou com a vesicula biliaria. *T. zool. Vermes* —: Vermes entozoarios tambem chamados castoides. (Gr. *kystis*, bexiga.)
Cystidicola, si-sti-dí-ko-la, *adj. T. helm.* Que vive na vesicula biliaria. (Gr. *kystis*, bexiga, e lat. *colo*, de *colere*, habitar.)
Cystignatho, si-sti-gná-to, *s. m. T. zool.* Genero de batracheos. (Gr. *kystis*, bexiga, e *gnathos*, queixo.)
Cystina, si-sti-na, *s. f. T. chim.* O reydocystico. (Gr. *kystis*, bexiga.)
Cystineura, si-sti-nêu-ra, *s. m. T. entom.* Genero de lepidopteros diurnos. (Gr. *kystis*, bexiga, e *neuron*, nervo.)
Cystingia, si-stin-jí-a, *s. m. T. zool.* Genero de ascindia. (Gr. *kystis*, bexiga.)
Cystiphlogia, si-sti-flo-jí-a, *s. f. T. med.* Inflamação da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlego*, queimo.)
Cystirrhagia, si-sti-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Esgotamento de sangue que resulta da ruptura das hemorroidas do colo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *rhignyum*, rompo.)
Cystirrhagiaco, si-sti-rra-jí-a-ko, *adj. T. med.*

- Que tem relação com a cystirrhagia. (*Cystirrhagia*, suf. *ico*.)
- Cystite**, si-sti-te, *s. f. T. pathol.* Inflamação da bexiga urinaria. (Gr. *kystis*, bexiga, suf. *ite*.)
- Cystocele**, si-stô-sê-le, *s. f. T. med.* Hernia da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kêlé*, tumor.)
- Cystodynia**, si-sto-di-ni-a, *s. f. T. med.* Dôr rheumatica que tem a sua sede na bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *dyne*, dor.)
- Cysto-epiplocele**, si-stô-e-pi-plo-sê-le, *s. f. T. pathol.* Hernia da bexiga com deslocamento de uma porção de epiploon. (Gr. *kystis*, bexiga, *epiploon*, prolongamento seroso do peritoneu, e *kele*, hernia.)
- Cystoide**, si-stói-de *adj. T. hist. nat.* Que se assemelha a uma bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *eidos*, semelhança.)
- Cystolithico**, si-sto-li-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com os calculos vesicaes. (Gr. *kystis*, bexiga, e *lithos*, pedra.)
- Cystomerocele**, si-stô-me-ro-sê-le, *s. f. T. med.* Hernia da bexiga pela arcada crural. (Gr. *kystis*, bexiga; *meros*, coxa, e *kele*, tumor.)
- Cystophlegmatico**, si-sto-fle-gmâ-ti-ko, *adj. T. med.* Que participa do mucus vesical. (Gr. *kystis*, bexiga; e *phlegma*, mucosidade.)
- Cystophlexia**, si-sto-fle-ksi-a, *s. f. T. med.* Inflamação da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlexis*, ardor.)
- Cystophlexico**, si-sto-flé-ksi-ko, *adj. T. med.* Que diz respeito á cystophlexia. (*Cystophlexia*, suf. *ico*.)
- Cystophlogia**, si-sto-flo-ji-a, *s. f. T. med.* Phlogosis que affecta a bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlôx*, chamma.)
- Cystophlogico**, si-sto-flô-ji-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystophlogia. (*Cystophlogia*, suf. *ico*.)
- Cystoplegia**, si-sto-ple-ji-a, *s. f. T. pathol.* Paralysis da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *plexis*, acção de bater.)
- Cystoplegico**, si-sto-plé-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a paralysis da bexiga. (*Cystoplegia*, suf. *ico*.)
- Cystopterio**, si-sto-pté-ri-o, *s. f. T. bot.* Genero de pequenos fetos. (Gr. *kystis*, bexiga e *ptêris*, feto.)
- Cystoptose**, si-sto-ptô-ze, *s. f.* Relaxação da membrana mucosa vesical. (Gr. *kystis*, bexiga, *ptêsin*, cair.)
- Cystorrhaphia**, si-sto-rra-fi-a, *s. f. T. cir.* Sutura praticada nos labios d'uma chaga da bexiga, para os reunir. (Gr. *kystis*, bexiga, *raphê*, sutura.)
- Cystorrhaphico**, si-sto-rrâ-fi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystorrhaphia. (*Cystorrhaphia*, suf. *ico*.)
- Cystoscopia**, si-sto-sko-pi-a, *s. f. T. med.* Exploração do interior da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, *skopein*, examinar.)
- Cystoscopico**, si-sto-skô-pi-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystoscopia. (*Cystoscopia*, suf. *ico*.)
- Cystosira**, si-stô-zi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de algas fucaceas. (Gr. *kystis*, vesicula e *sira*, cadeia.)
- Cystosomatotomia**, si-sto-zo-ma-to-to-mi-a,

- s. f. T. cir.* Incisão do corpo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga; *soma*, corpo e *tome*, corte, incisão.)
- Cystosomatotomico**, si-sto-zo-ma-to-to-mi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystosomatotomia. (*Cystosomatotomia*, suf. *ico*.)
- Cystosomo**, si-stô-zo-mo, *s. m. T. entom.* Genero de hemipteros. (Gr. *kystis*, bexiga, *soma*, corpo.)
- Cystostenochoria**, si-sto-ste-no-kô-ri-a, *s. f. T. med.* Espessura da tunica da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, *stenochoreo*, eu comprimo.)
- Cystothroniboide**, si-sto-tro-ni-bói-de, *adj. T. med.* Que tem relação com a presença de sangue coalhado na bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga; *thrombos*, grumo, *eidos*, forma.)
- Cystostomia**, si-sto-to-mi-a, *s. f. T. cirurg.* Operação também chamada lithotomia de talha, cujo fim é extrahir os calculos urinaes e outros corpos estranhos que podem existir na bexiga. (*Cystotomo*, suf. *ia*.)
- Cytotomo**, si-tô-to-mo, *s. m. T. cirurg.* Instrumento de que se servem os cirurgiões para fazerem a operação da cytostomia ou talha. (Gr. *kyists*, bexiga, e *tomê*, incisão.)
- Cystotrachelotomia**, si-sto-tra-ke-lo-to-mi-a, *s. f. T. cir.* Incisão do colo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga; *tracheolos*, pescoço, *tomê*, incisão.)
- Cystotrachelotomico**, si-sto-tra-ke-lo-tô-mi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystotrachelotomia. (*Cystotrachelotomia*, suf. *ico*.)
- Cythera**, si-te-ra, *s. f. T. conchyl.* Genero de pequenos crustaceos ostracodos. (Phenicio, *ce-thri*, pedra.)
- Cytherina**, si-te-ri-na, *s. m. T. conchyl.* Genero de pequenos crustaceos ostracodes. (Dim. de *Cythera*.)
- Cytheris**, si-té-ris, *s. m. T. bot.* Genero de orchideas. (Gr. *kythera*, *cythera*.)
- Cytineas**, si-ti-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas compostas de plantas herbáceas. (Lat. *cytineas*.)
- Cytiso**, si-ti-zo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas leguminosas de que o *cytissus laburuum* é o typo. (Lat. *cytissus*.)
- Cytina**, si-ti-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas herbáceas parasitas.
- Cytisena**, si-ti-ze-na, *s. f. T. chim.* Principio activo, incystallisavel, amargo, achado nos grãos da cytise.
- Cytisporio**, si-ti-spô-ri-o, *s. m. T. bot.* Genero de cogumelos-epiphytes. (Gr. *kytos*, caridade, e *spora*, espóra.)
- Cytode**, si-tô-de, *s. m. T. hist. nat.* Elemento plastico dos tecidos organicos. (Gr. *kytôdes*, concavo.)
- Czar**, zâr, *s. m.* Titulo dos soberanos da Russia. (Lat. *caesar*.)
- Czariano**, za-ri-â-no, *adj.* Que tem relação com o czar. (*Czar*.)
- Czarina**, za-ri-na, *s. f.* Titulo da imperatriz da Russia. (*Czar*, suf. *ina*.)
- Czarovitz**, za-ro-vi-tze, *s. m.* Filho do czar ou herdeiro presumptivo da coroa da Russia. (Dim. de *Czar*.)
- Czigithal**, kzi-ji-tál, *s. m. T. mamma* Especie de genero cavallo.

Criteonia, kri-tó-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das synanthereas. (Gr. *kriton*, escolhido.)

Criúva, kri-ú-va, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das guttíferas. (*clusia criuva*.)

Crivação, kri-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de crivar. (*Crivar*, suf. *ção*.)

Crivado, kri-vá-do, *adj.* Que tem muitos crivos, que é furado em muitos pontos. (*Crivar*, suf. *ado*.)

Crivar, kri-vár, *v. a.* Fazer orificios em muitos pontos de uma superficie. Cravejar.—*se*, *v. refl.* Ser trespassado por. (Lat. *cribrare*.)

Crível, kri-vel, *adj.* Que pode crer-se. (Lat. *credibilis*.)

Crivo, kri-vo, *s. m.* Orificio na superficie. Conjunto de orificios. Peneira metallica. Lamina com muitos orificios. (Lat. *cribrum*.)

Cró, kró, *s. m.* Especie de jogo de cartas.

Croca, kró-ka, *s. f.* Pau da charrua.

Crocál, kro-kál, *s. m.* Pedra fina, côr de cereja. (Lat. *crocus*.)

Crocálitho, kro-ka-li-to, *s. m. T. min.* Variedade de mesotipo. (Gr. *krokos*, amarello, e *lithos*, pedra.)

Croceo, kró-se-o, *adj. T. poet.* Que tem a côr de ouro. (Lat. *croceus*.)

Crochet, kró-ché, *s. m. T. cost.* Obra de malha feita com agulha apropriada. (Fr. *crochet*.)

Crocidismo, kro-si-di-smo, *s. m. T. med.* Symptoma de febre ataxica que consiste em o doente que está prestes a morrer, puxar pelas roupas, como se estivessem cobertas de fios. (Lat. *crocidismus*.)

Crocíduro, kro-si-dú-ro, *s. m. T. zool.* Genero de mamíferos. (Gr. *krokis*, pello, e *oura*, cauda.)

Crocino, kró-si-no, *adj. Vid. Croceo.* (Lat. *crocinus*.)

Crocitar, kro-si-tár, *v. a.* Diz-se dos corvos que gritam. (Lat. *crocitare*.)

Crocódilo, kro-ko-di-lo, *s. m.* Amphibio que habita os paizes quentes (*crocodilus*). (Lat. *crocodilus*.)

Crocúta, kro-kú-ta, *s. f. T. zool.* Especie do genero hyena.

Cronographia, kro-no-gra-fi-a, *s. f. T. astr.* Descripção do planeta Saturno. (Gr. *Kronos*, Saturno, e *graphein*, descrever.)

Cronographico, kro-no-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a cronographia. (*Cronographia*, suf. *ico*.)

Croque, kró-ke, *s. m.* Vara com que os barqueiros atracam os barcos. A vara dos trapeiros. (Fr. *croc*.)

Crossopetalo, kro-so-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas em forma de franja. (Gr. *krossos*, franja, e *petala*.)

Crossophoro, kro-só-fo-ro, *s. m. T. zool.* Genero de vermes nematoides. (Gr. *krossos*, franja, e *phoros*, o que leva.)

Crossostylida, kro-so-sti-li-da, *s. f. T. bot.* Genero da familia das plantas myrtaceas. (Gr. *kronos*, franja, e *stylis*, pequena columna.)

Crosta, krò-sta, *s. f.* Camada espessa e solida que cobre uma superficie. (Lat. *crusta*.)

Crotalaria, kro-ta-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero

da familia das papilionaceas. (Gr. *krotalos*, guiso.)

Crotalo, kró-ta-lo, *s. m. T. ant.* Instrumento musico semelhante ás castanholas. *T. zool.* Cobra de cascavel. (Gr. *krotalos*, guiso.)

Crotaloide, kro-ta-lói-de, *adj. T. zool.* Que tem a forma do crotalo (diz-se da serpente) *s. m. pl.* Familia de reptis que tem por typo o crotalo. (*Crotalo*, gr. *eidós*, forma.)

Crotaphaga, kro-tá-fa-ga, *s. f.* Ave da ordem das trepadoras.

Crotaphal, kro-ta-fál, *adj. T. anat.* Diz-se de uma das peças osseas elementares da cabeça. (Gr. *krotaphos*, fonte da cabeça.)

Crotaphico, kro-tá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com as regiões temporaes. (*Crotapho*.)

Crotaphite, kro-ta-fi-te, *s. m.* Musculo que existe nas regiões temporaes. (Gr. *krotaphos*, fonte da cabeça.)

Crotapho, kró-ta-fo, *s. m. T. med.* Cephalalgia que tem a sua séde nas regiões temporaes. (Gr. *krotaphos*, fonte da cabeça.)

Croton, kró-ton, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das euphorbiaceas. (Lat. *croton*.)

Crotonado, kro-to-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem relação com croton. (*Croton*, suf. *ado*.)

Crotonato, kro-to-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do ácido crotonico com uma base salinavel. (*Croton*.)

Crotonico, kro-tó-ni-ko, *adj.* Denominação dos saes que tem por base a crotonina. (*Croton*, suf. *ico*.)

Crotonina, kro-to-ni-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide encontrado no grão do croton. (*Croton*.)

Crotonopsida, kro-to-nó-psi-da, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das euphorbiaceas. (*Croton*, e gr. *opsis*, apparencia.)

Crotophagineas, kro-to-fá-ji-ne-as, *s. f. pl. T. zool.* Sub-familia das aves cuculideas que abrange o genero crotophago. (*Croton*, e gr. *phagein*, comer.)

Crotophago, kro-tó-fa-go, *s. m. T. zool.* Passaro que se alimenta do fructo do croton. (*Croton*, e gr. *phagein*, comer.)

Crozophoro, kro-zó-fo-ro, *s. m. T. bot.* Genero da familia das euphorbiaceas. (Gr. *krossos*, franja e *phoros*, que leva.)

Cru, krú, *adj.* Que não foi cozido. Que é de difícil digestão. Que não soffreu preparação. (Lat. *crudus*.)

Cruá, kru-á, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucurbita odorata*.)

Crucial, kru-si-ál, *adj.* Que tem a forma de cruz. (Lat. *crucialis*.)

Cruciana, kru-si-à-na, *s. f. T. bot. brasil.* Especie de bambu.

Crucianella, kru-si-a-né-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas (*galium cruciata*.)

Cruciante, kru-si-àn-te, *adj.* Torturante. (*Cruciar*, suf. *ante*.)

Cruciato, kru-si-á-to, *s. m. T. ant.* Tortura, martyrio. (Lat. *cruciatus*.)

Cruciferario, kru-si-fe-rá-ri-o, *s. m. T. liturg.* O que leva a cruz nas procissões. (Lat. *crucifer*.)

Crucíferas, kru-si-fe-ras, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas, cujas flores tem as petalas em forma de cruz. (*Crucifero*.)

- Constellação austral formada por 4 estrelas. (Cruz, suf. *eiro*.)
- Cruzeta**, kru-zê-ta, s. f. Pequena cruz. Cabide com a forma de cruz. *T. naut.* Armação nas antenas feita com vergas. (Cruz, suf. *eta*.)
- Cruzite**, krü-zi-te, s. f. *T. bot.* Genero de plantas da America, ainda indeterminado.
- Crybe**, kri-be, s. f. *T. bot.* Genero de plantas da familia das orchidaceas. (Alteração do gr. *kryptō*, escondo.)
- Crymodynia**, kri-mo-di-ni-a, s. f. *T. med.* Dôr rheumática. (Gr. *krymos*, frio, e *odynē*, dor.)
- Crymophilo**, kri-mô-fi-lo, adj. *T. ethn.* Que habita os paizes frios. (Gr. *krimos*, frio, e *phileo*, eu amo.)
- Cryolitho**, kri-o-li-to, s. m. *T. miner.* Spatho da Groelandia. (Gr. *kryos*, gelo, e *lithos*, pedra.)
- Cryophoro**, kri-ô-fo-ro, s. m. *T. phys.* Instrumento por meio do qual se coagula a agua pela sua propria evaporação. (Gr. *kryos*, gelo, e *pherein*, produzir.)
- Cryphalo**, kri-fa-lo, s. m. *T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kryphalos*, occulto.)
- Cryphia**, kri-fi-a, s. f. *T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas. (Gr. *kryphiaios*, occulto.)
- Cryphiosperme**, kri-fi-ô-spér-me, s. m. *T. bot.* Genero de plantas da familia das synanthereas. (Gr. *kryphalós*, occulto, *sperma*, semente.)
- Crypsida**, kri-psi-da, s. m. *T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *krypsis*, acção de occultar.)
- Crypsorcha**, kri-psór-ka, s. m. *T. pathol.* Nome dado a uma situação viciosa dos testiculos que não estão no scroto. (Gr. *krypsō*, eu occulto, *orchis*, testiculo.)
- Crypta**, kri-pta, s. f. Caverna, galeria situada debaixo do chão. *T. anat.* Pequena glandula das membranas mucosas. (Lat. *crypta*.)
- Cryptandro**, kri-ptân-dro, adj. *T. bot.* Que não tem órgãos masculinos apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *andros*.)
- Cryptanthero**, kri-ptan-tê-ro, adj. *T. bot.* Cujos estames não são apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *antheros*, anthera.)
- Cryptantho**, kri-ptân-to, adj. *T. bot.* Cujas flores são pouco apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *anthos*, flor.)
- Cryptarcha**, kri-ptár-ka, s. m. *T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *arkhē*, começo, origem.)
- Cryptico**, kri-pti-ko, adj. *T. entom.* Que tem relação com a *crypta*. (*Crypta*, suf. *ico*.)
- Cryptina**, kri-pti-na, s. f. *T. bot.* Genero de plantas cujas flores estão pequenas e occultas.
- Cryptobion**, kri-ptó-bi-on, s. m. *T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *bios*, vida.)
- Cryptobranchia**, kri-pto-brân-ki-a, s. f. *T. conchy.* Sub-classe de insectos gasteropodos.
- Cryptobranchidas**, kri-pto-brân-ki-das, s. f. *pl. T. conchy.* Tribu da ordem do decapodos macruros. (*Cryptobranchia*.)
- Cryptobranchio**, kri-pto-brân-ki-o, adj. *T. ichthyol.* Que respira por guelras. (Gr. *kryptos*, occulto, e *brankhia*, guelra.)
- Cryptobranchioide**, kri-pto-bran-kói-de, adj. *T. zool.* Que tem as guelras occultas. (Gr. *kryptos*, occulto, *brankhia*, e *eidos*, forma.)
- Cryptocalice**, kri-pto-ká-li-se, s. m. *T. bot.* Genero da familia das verbenaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *kalya*, calice.)
- Cryptocarpo**, kri-pto-kár-po, adj. *T. bot.* Cujos fructos estão occultos. (Gr. *kriptos*, occulto, e *karpos*, fructo.)
- Cryptocarya**, kri-pto-ká-ri-a, s. f. *T. bot.* Genero de plantas da familia das lauraceas. (Gr. *kryptos*, occulto, *karyon*, noz.)
- Cryptoccephalide**, kri-pto-se-fá-li-de, adj. *T. entom.* Cujá cabeça não é visivel. (Gr. *kryptos*, occulto, *kephale*, cabeça e *eidos*, forma.)
- Cryptoccephalo**, kri-pto-sé-fa-lo, adj. *T. entom.* Que tem a cabeça occultta. s. m. *pl.* Genero de insectos coleopteros tetrameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *kephale*, cabeça.)
- Cryptocero**, kri-ptó-se-ro, adj. Que tem antenas occultas. (Gr. *kryptos*, occulto, *kreas*, carne.)
- Cryptochila**, kri-ptó-ki-la, s. f. *T. bot.* Genero da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *cheilos*, labio.)
- Cryptochilo**, kri-ptó-ki-lo, s. m. *T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros.
- Cryptochlido**, kri-ptó-kli-do, adj. *T. conchyl.* Que traz concha occultta no corpo. (Gr. *kryptos*, occulto, e *kochlis*, concha.)
- Cryptocotyledonio**, kri-pto-ko-ti-lê-dô-ni-o, adj. *T. bot.* Que tem os cotyledons occultos ou pouco apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *cotyledon*.)
- Cryptocranion**, kri-pto-kra-ni-ôn, s. m. *T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros, familia dos longicorneos. (Gr. *kryptos*, e *kranion*, craneo.)
- Cryptodibranchio**, kri-pto-di-brân-ki-o, adj. *T. conchyl.* Que respira por duas guelras occultas no corpo. (Gr. *kryptos*, e *brankhia*, guelra.)
- Cryptodidymo**, kri-pto-di-dí-mo, s. m. *T. zool.* Nome dado aos monstros duplos. (Gr. *kryptos*, e *didymos*, gêmeo.)
- Cryptodonte**, kri-ptó-don-te, s. m. *T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *odoys*, dente.)
- Cryptogamia**, kri-ptô-ga-mi-a, s. f. *T. bot.* Divisão do reino vegetal que comprehende as plantas cujos órgãos reproductores estão occultos. Parte da botanica que tracta d'estas plantas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *gamos*, casamento.)
- Cryptogamico**, kri-ptô-ga-mi-ko, adj. Que tem relação com a *cryptogamia*. (*Cryptogamia*, suf. *ico*.)
- Cryptogamo**, kri-pto-gà-mo, adj. Vid. **Cryptogamico**. (Gr. *kryptos*, occulto, e *graphein*, descrever.)
- Cryptogamologia**, kri-pto-ga-mo-lo-jí-a, s. f. *T. didact.* Historia das plantas cryptogamicas. (Gr. *kryptos*, occulto, *gamos*, casamento, e *logos*, tratado.)
- Cryptogamologicamente**, kri-pto-ga-mo-ló-gi-ka-mên-te, adv. De modo cryptogamologico. (*Cryptogamologico*, suf. *mente*.)
- Cryptogamologico**, kri-pto-ga-mo-ló-jí-ko,

- adj. T. didact.* Que tem relação com a cryptogamologia. (*Cryptogamologia*, suf. *ico*.)
- Cryptoglossos**, kri-pto-glô-so, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros heteromeros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *glossa*, lingua.)
- Cryptoglossa**, kri-pto-glô-ta, *s. f. T. bot.* Genero da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *glottis*, lingueta.)
- Cryptographia**, kri-pto-gra-fi-a, *s. f. T. paleogr.* Escripção secreta que consiste em transpor as letras do alphabeto ou representalas por signaes convençionados. (Gr. *kryptos*, occulto, e *graphein*, escrever.)
- Cryptographicamente**, kri-pto-grá-fi-kamên-te, *adv.* De modo cryptographico. (*Cryptographico*, suf. *mente*.)
- Cryptographico**, kri-pto-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a cryptographia. (*Cryptographia*, suf. *ico*.)
- Cryptographo**, kri-ptó-gra-fo, *s. m.* Que é versado em cryptographia. (*Cryptographia*.)
- Cryptolepida**, kri-pto-lé-pi-da, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das apocynaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *lepis*, escama.)
- Cryptolitho**, kri-pto-li-tó, *s. m. T. conchyl.* Genero de crustaceos. (Gr. *kryptos*, occulto, e *lithos*, pedra.)
- Cryptologico**, kri-pto-ló-ji-ko, *adj. T. did.* Diz-se de um dos quatro pontos de vista segundo os quaes se consideram todas as sciencias para estabelecer as subdivisões e a sua classificação. (Gr. *kryptos*, occulto, e *logos*, tractado.)
- Cryptonymo**, kri-ptó-ni-mo, *s. m.* Auctor que occultá o seu nome ou o altera. (Gr. *kryptos*, occulto, e *onymos*, nome.)
- Cryptophago**, kri-ptó-fa-go, *s. m. T. entom.* Genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, e *phagein*, comer.)
- Cryptophragmion**, kri-pto-frá-gmi-on, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das acanthaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *phragmos*.)
- Cryptophthalmo**, kri-pto-ftál-mo, *s. m. T. conchyl.* Especie de crustaceos dos mares da Sicilia. (Gr. *kryptos*, occulto, e *ophthalmos*, olho.)
- Cryptophyto**, kri-ptó-fi-to, *s. m. T. bot.* Especie de planta de que se conhece pouco o organismo e a reproducção. (Gr. *kryptos*, e *phytos*, planta.)
- Cryptopleura**, kri-pto-plêu-ra, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas legulifloras. (Gr. *kryptos*, occulto, e *pleura*, lado.)
- Cryptopodia**, kri-pto-pó-di-a, *s. f. T. conchyl.* Genero de animaes da ordem dos decapodos. (*Cryptopoda*.)
- Cryptopodion**, kri-pto-po-di-ôn, *s. m. T. bot.* Genero de plantas monotypas. (*Cryptopoda*.)
- Cryptopodos**, kri-pto-pó-dos, *s. m. pl. T. ornith.* Tribu de animaes crustaceos da ordem dos decapodos. (Gr. *kryptos*, e *poys*, pe.)
- Cryptoportico**, kri-pto-pór-ti-ko, *s. m. T. archit.* Logar subterraneo e abobadado. (Gr. *kryptos*, occulto, e lat. *porticus*.)
- Cryptorhynchidas**, kri-pto-rrín-ki-das, *s. m. pl. T. entom.* Insectos coleopteros tetrameros.

- (Gr. *kryptos*, occulto; *rin*, narina, e *eidos*, forma.)
- Cryptorhyncho**, kri-pto-rrín-ko, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *rynkhos*, trompa.)
- Cryptorístico**, kri-pto-rí-sti-ko, *adj. T. phil.* Diz-se de cada um dos quatro pontos de vista segundo os quaes se consideram as sciencias para se estabelecer a sua classificação.
- Cryptosporion**, kri-pto-spo-ri-ôn, *s. m. T. bot.* Genero de cogumellos da familia dos gymnomycetos esporodermes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *spora*, espóra.)
- Cryptostemma**, kri-pto-stê-ma, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das synanthreas. (Gr. *kryptos*, occulto, *stemma*, corôa.)
- Cryptostomo**, kri-ptó-sto-mo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, *stoma*, bocca.)
- Cryptostylido**, kri-pto-sti-li-do, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *latina*, facha.)
- Crypturgo**, kri-ptúr-go, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros.
- Crystal**, kri-stál, *s. m.* Quartzo hyalino incolor. Nome de um vidro branco de grande transparencia que contém oxido de chumbo. *T. miner.* Solido polyedrico terminado por faces planas, unidas, regulares, e collocadas symmetricamente umas em relação ás outras. *Fig. e poet.* Agua limpida. (Lat. *crystallum*.)
- Crystallino**, kri-sta-lí-no, *adj.* Que tem relação com o crystal. *s. m. T. anat.* Corpo de forma lenticular que existe no humor vitreo do olho. (Lat. *crystallinus*.)
- Crystallização**, kri-sta-li-za-são, *s. f. T. chim.* Acção e effeito de crystallizar. (*Crystallizar*, suf. *ção*.)
- Crystallizar**, kri-sta-li-zár, *v. a.* Tomar a forma de crystal. (*Crystal*, suf. *iza*.)
- Crystallisavel**, kri-sta-li-zá-vel, *adj.* Que se pode crystallizar. (*Crystallizar*, suf. *vel*.)
- Crystallo-atômico**, kri-stá-lo-a-tó-mi-ko, *adj. T. phys.* Que explica a formação dos crystaes por uma reunião de atomos. (*Crystal* e *atomo*.)
- Crystallo-electrico**, kri-stá-lo-e-lé-tri-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos phenomenos electricos desenvolvidos pelo calor em certos crystaes. (*Crystal*, e *electrico*.)
- Crystallogenia**, kri-sta-lo-je-ni-a, *s. f. T. did.* Sciencia que trata da formação dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *genê*, geração.)
- Crystallogia**, kri-sta-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Tractado dos crystaes: sciencia que tem por objecto o conhecimento dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *logos*, tratado.)
- Crystallographia**, kri-sta-lo-gra-fi-a, *s. f.* Sciencia que trata dos crystaes. (Lat. *crystallum*. e gr. *graphein*, descrever.)
- Crystallographico**, kri-sta-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallographia. (Gr. *krystallos*, e *graphein*, descrever.)
- Crystallographo**, kri-stá-ló-gra-fo, *adj.* O que se occupa da crystallographia. (Gr. *krystallos*, e *graphein*, descrever.)
- Crystalloide**, kri-sta-lói-de, *adj. T. hist. nat.* Que é semelhante a um crystal. (Gr. *krystallos*, e *eidos*, forma.)

Crystallogico, kri-sta-lo-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallogia. (*Crystallogia*, suf. *ico*.)

Crystallometria, kri-sta-lu-me-trí-a, *s. f. T. did.* Conhecimento das propriedades mathematicas dos cristaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *metron*, medida.)

Crystallométrico, kri-sta-lo-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallometria. (*Crystallometria*, suf. *ico*.)

Crystallonomia, kri-sta-lo-no-mí-a, *s. f.* Conhecimento das leis que regem as diversas propriedades geometricas dos cristaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *nomos*, lei.)

Crystallonomico, kri-sta-lo-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallonomia. (*Crystallonomia*, suf. *ico*.)

Crystallophysico, kri-sta-lo-fi-zi-ko, *adj.* Que tem relação com os efeitos e com os phenomenos physicos dos cristaes. (Gr. *krystallos*, e *physica*.)

Crystallotechnia, kri-sta-lo-tē-kni-a, *s. f. T. did.* Arte de obter cristaes completos com as diversas modificações de que são susceptíveis; arte de crystalisar saes e outras substancias. (Gr. *krystallos*, crystal, e *tekhnē*, arte.)

Crystallotecnico, kri-sta-lo-té-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallotechnia. (*Crystallotechnia*, suf. *ico*.)

Crystallotomia, kri-sta-lo-to-mí-a, *s. f. T. min.* Divisão dos cristaes. (Gr. *krystallos*, e *tomē*, secção.)

Crystallotomico, kri-sta-lo-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallotomia. (*Crystallotomia*, suf. *ico*.)

Ctenidia, kte-ni-di-a, *s. f.* Genero de coleopteros heteromeros. (Gr. *kten*, pente, e *idea*, forma.)

Ctenidion, kte-ni-di-on, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente.)

Ctenion, kte-ni-on, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *ktenion*, pequeno pente.)

Ctenipo, kte-ni-po, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *poys*, pé.)

Ctenobranchia, kte-no-brân-ki-a, *s. f. T. conchyl.* Especie de molluscos. (Gr. *kten*, e *branchia*, branchia.)

Ctenodactylo, kte-no-dá-ti-lo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *daktylos*, dedo.)

Ctenogyno, kte-nó-ji-no, *s. m. T. entom.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *kten*, pente, e *gyne*, fema.)

Ctenonycho, kte-nó-ni-ko, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *onyx*, unha.)

Ctenophoro, kte-nó-fo-ro, *s. m. T. entom.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *kteis*, pente, *phoore*, eu levo.)

Ctenoscelido, kte-nos-sé-li-do, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kteis*, e *skelos*, perna.)

Ctenostomo, kte-nó-sto-mo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kteis*, pente, e *stoma*, bocca.)

Ctimena, kti-mē-na, *s. m. T. entom.* Genero de lepidopteros da familia dos nocturnos. (Nome mythologico.)

Cu, kú, *s. m.* O anus. As nadegas. A parte do corpo dos homens e dos irracionais em que se apoiam quando se sentam. *T. naut.* Parte da bigota opposta á cabeça. (Lat. *culus*.)

Cuada, ku-á-da, *s. f.* Pancada dada com o cu. Parte das calças correspondente ao cu. (*Cu*; suf. *ada*.)

Cuambu, ku-an-bú, *s. m. T. bot.* Planta herbacea da familia das compostas (*bideus adhaerescens*).

Cuaruru-guassu, ku-a-ru-rú-gu-a-sú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das phytolaccaceas (*phytolacca decandra*).

Cuba, kú-ba, *s. f.* Vasilha grande. (Lat. *cupa*.)

Cubagem, ku-bá-jen, *s. f.* Acção, effeito de cubar, methodo de cubar.

Cubar, ku-bár, *v. a.* Medir o volume. Considerar como cubo. (*Cubo*.)

Cubata, ku-bá-ta, *s. f.* Choça dos pretos d'Africa, formada por folhas.

Cubatura, ku-ba-tú-ra, *s. f.* Acção de reduzir um volume a um cubo. (*Cubar*, suf. *tura*.)

Cubeba, ku-bé-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das piperaceas (*piper cuba*).

Cubebeira, ku-be-bêi-ra, *s. f. T. bot.* Cubeba. (*Cubeba*, suf. *eira*.)

Cubeiro, ku-bêi-ro, *adj.* Que esteve em cuba. (*Cuba*, suf. *eiro*.)

Cubello, ku-bé-lo, *s. m.* Torreão em forma de cubo das antigas fortificações. (*Cubo*.)

Cubicar, ku-bi-kár, *v. a.* Ávaliar o cubo. Considerar como cubo. (*Cubico*.)

Cubico, kú-bi-ko, *adj.* Que tem relação com o cubo. Que tem a forma de cubo. *Raiz cubica de numero*: é um numero que elevado ao cubo reproduz esse numero. (*Cubo*, suf. *ico*.)

Cubicular, ku-bi-ku-lár, *adj.* Que tem relação com o cubiculo. (*Cubiculo*, suf. *ar*.)

Cubiculario, ku-bi-ku-lá-ri-o, *s. m. T. ant.* Creado de cubiculo ou camara. (Lat. *cubiculum*.)

Cubiculo, ku-bi-ku-lo, *s. m. T. ant.* Camara. *T. fam.* Compartimento de pequenas dimensões. (Lat. *cubiculum*.)

Cubital, ku-bi-tál, *adj. T. anat.* Que tem relação com o cubito. (Lat. *cubitalis*.)

Cubito, kú-bi-to, *s. m. T. anat.* Osso que constitue o antebraço. (Lat. *cubitus*.)

Cubito-carpio, ku-bi-tó-kár-pi-o, *adj. T. anat.* Diz-se de um musculo do ante-brço. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *carpio*.)

Cubito-cutaneo, ku-bi-tó-ku-tà-ne-o, *adj. T. anat.* Que pertence á pelle que cobre o cubito. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *cutaneo*.)

Cubito-digital, ku-bi-tó-di-ji-tál, *adj. T. anat.* Que pertence ao dedo e ao cubito. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *digito*, dedo.)

Cubito-radial, ku-bi-tó-rra-di-ál, *adj. T. anat.* Que pertence aos ossos cubito e radio. (Lat. *cubitus*, e *radical*.)

Cubo, kú-bo, *s. m.* Solido com seis faces quadradas e eguaes. *T. math.* Cubo de um numero: a terceira potencia d'esse numero. Medida de madeira para areia, pedra, etc. (Lat. *cubus*.)

- Cuboide**, ku-bói-de, *adj.* Que tem a forma de cubo. *s. m. T. anat.* Osso do tarso que articula com o calcâneo. (*Cubo*, e gr. *eidōs*, forma.)
- Cubyo**, ku-bi-o, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da família das sapotáceas.
- Cucharra**, ku-chá-rra, *s. f.* Colher feita de corno. Colher com que se deita a polvora na peça. (*Hesp. cucharra*.)
- Cúcheri**, ku-che-rí, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Cujumari**.
- Cuci**, ku-si, *s. m. T. bot.* Fructo de cuciofera. (*Arab. kou-ki*.)
- Cucifera**, ku-si-fe-ra, *s. f. T. bot.* Palmeira da Índia. (*Cuci*, e *fero*.)
- Cuco**, kú-ko, *s. m. T. zool.* Ave da ordem dos trepadoras (*cuculus canorus*). *T. bot.* Campainha amarela. (*Lat. cuculus*.)
- Cucurbita**, ku-kúr-bi-ta, *s. f.* Parte do alambique em que se deita a substancia que se pretende destillar. *T. bot.* O genero abobora. (*Lat. cucurbita*.)
- Cucurbitáceas**, ku-kur-bi-tá-se-as, *s. f. e pl. T. bot.* Família de plantas herbáceas dicotyledoneas. (*Cucurbita*, *suf. aceas*.)
- Cucurbitáceo**, ku-kur-bi-tá-se-o, *adj. T. bot.* Que pertence ás cucurbitáceas. Que é semelhante á abobora. (*Cucurbita*, *suf. aceo*.)
- Cucurbitina**, ku-kur-bi-ti-na, *s. f.* Vermes cestoides semelhantes ás pevides da abobora. (*Cucurbita*, *suf. ina*.)
- Cucurbitino**, ku-kur-bi-ti-no, *adj.* Que é semelhante á abobora. (*Cucurbita*, *suf. ino*.)
- Cucurú**, ku-kur-ú, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da família das apocynáceas (*echites cucuru*.)
- Cucurucu**, ku-kur-ú, *s. m. T. zool.* Serpente venenosa do Brazil.
- Cuecas**, ku-é-kas, *s. f. e pl. T. chul.* Ceroulas.
- Cueiro**, ku-é-i-ro, *s. m.* Pannó com que se envolvem as nadegas das creanças (*Cu*, *suf. eiro*.)
- Cugardo**, ku-gu-ár-do, *s. m. T. zool.* Espécie de gato (*felis puma*, *felis coucolor*.)
- Cuhuraquão**, ku-u-ra-ku-ão, *s. m. T. bot. brasil.* Pau brasil.
- Cuia**, kúi-a, *s. f.* A casca do fructo da cuietra. Espécie de penteado em forma de almofada que ás senhoras collocam sobre a nuca. (*Brasil. cuia*.)
- Cuidado**, kui-dá-do, *adj.* Imaginado, pensado, julgado. *s. m.* A applicação do espirito a. (*Cuidar*, *suf. ado*.)
- Cuidador**, kui-da-dór, *adj. e s. m.* O que cuida. (*Cuidar*, *suf. dor*.)
- Cuidadoso**, kui-da-dó-zo, *adj.* O que tem cuidado. (*Cuidado*, *suf. oso*.)
- Cuidar**, kui-dár, *v. a.* Pensar, julgar, applicar a attenção. (*Lat. cogitare*.)
- Cuidoso**, kui-dó-zo, *adj.* Vid. **Cuidadoso**. (*Contr. de cuidadoso*.)
- Culeira**, kui-ei-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Cuité**.
- Cuim**, ku-in, *s. m.* Animal da ordem dos roedores.
- Cuipana**, kui-pá-na, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da família das myrtáceas (*myrcia tingens*.)
- Cuipuna**, kui-pú-na, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da família das myrtáceas (*leptos sermum tinctorium*.)
- Cuité**, kui-té, *s. m. T. brasil. T. bot.* Planta da família das bignoniáceas (*crescentia cujete*.)

- Cujamarioba**, ku-ja-ma-ri-ó-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. **Fedegoso**.
- Cujo**, kú-jo, *pron. relat. e adj.* De que ou de quem. (*Lat. cujus*.)
- Cujumari**, ku-ju-ma-ri, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da família das laurineas (*ocotea cujumaray*.)
- Culatra**, ku-lá-tra, *s. f.* Parte que constitue o fundo do cano de uma arma de fogo. *T. chul.* *Cu*. (*Lat. culus*.)
- Culinaria**, ku-li-ná-ri-a, *s. f.* A arte de cozinhar. (*Culinario*.)
- Culinario**, ku-li-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a cosinha. (*Lat. culinarius*.)
- Culminação**, kul-mi-na-são, *s. f. T. astr.* O ponto mais elevado que um astro attinge no meridiano acima do horisonte. (*Lat. culminare*, *suf. ção*.)
- Culminante**, kul-mi-nân-te, *adj.* Que está no ponto mais elevado. (*Lat. culminosus*.)
- Culminar**, kul-mi-nár, *v. a.* Chegar ao ponto mais elevado. (*Lat. culminare*.)
- Culpa**, kúl-pa, *s. f.* Acção reprehensivel. Crime. Peccado. (*Lat. culpa*.)
- Culpabilidade**, kul-pa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, condição do que é culpavel. (*Culpavel*, *suf. idade*.)
- Culpado**, kul-pá-do, *p. p. de Culpar.* O que é accusado de culpa. O que commetteu culpa.
- Culpar**, kul-pár, *v. a.* Imputar culpa a. — *se*, *v. refl.* Confessar culpa; attribuir a si a culpa. (*Lat. culpare*.)
- Culpavel**, kul-pá-vel, *adj.* Que pode culpar-se. (*Lat. culpabilis*.)
- Culposamente**, kul-pó-za-mên-te, *adv.* De modo culposo. (*Culposo*, *suf. mente*.)
- Culposo**, kul-pó-zo, *adj.* Que contem culpa. Que pratica culpas. (*Culpa*, *suf. oso*.)
- Cultamente**, kúl-ta-mên-te, *adv.* De modo culto. (*Culto*, *suf. mente*.)
- Cultismo**, kul-ti-smo, *s. m.* Qualidade, condição do que é culto. (*Culto*, *suf. ismo*.)
- Cultivação**, kul-ti-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de cultivar. (*Cultivar*, *suf. ção*.)
- Cultivador**, kul-ti-va-dór, *s. m.* O que cultiva. Instrumento agricola para capar a herva. (*Cultivar*, *suf. dor*.)
- Cultivar**, kul-ti-vár, *v. a.* Tornar culto. Tornar fertil (diz-se da terra). *Fig.* Manter. Conservar. Desenvolver. (*Lat. cultivare*.)
- Cultivavel**, kul-ti-vá-vel, *adj.* Que se pode cultivar. (*Cultivar*, *suf. vel*.)
- Cultivo**, kul-ti-vo, *s. m.* Acção e effeito de cultivar. (*Cultivar*.)
1. **Culto**, kúl-to, *s. m.* Honra que se presta á divindade. Religião considerada nas suas manifestações exteriores. *Extens.* Veneração profunda. (*Lat. cultus*.)
 2. **Culto**, kúl-to, *adj.* Fertil. Esmerado. Ilustrado; instruído. (*Lat. cultus*.)
- Cultor**, kul-tór, *s. m.* O que cultiva. Partidario. (*Lat. cultore*.)
- Cultricollo**, kul-tri-kó-lo, *adj. T. entom.* Que tem o pescoço e o thorax provido de uma especie de quilha semelhante a uma faca. (*Lat. culter*, *faca*, e *collum*, pescoço.)
- Cultridentado**, kul-tri-den-tá-do, *adj. T. zool.* Que tem os dentes caninos em forma de la-

mina-
te.)
Cultr
Que
cultr
Cultr
Ihar
cultr
Cultr
bie-
das
per
Cultr
Esti
rae-
ture
Cultr
a c
Cultr
A c
sec-
Cultr
con
Cum
Vid
Cum
sil.
nos
Cum
da-
pte
Cum
da-
Cum
bu
lea
Cum
de
Cum
un
Cum
da
Cum
ou
Cum
de
xi
vi
go
lh
Cum
cu
P
ex
su
Cum
pl
c
u
Cum
u
P
f
c
Cu
c
Cu

- mina cortante. (Lat. *culler*, faca, e *dens*, dente.)
- Cultrifoliado**, kul-tri-fo-li-á-do, *adj.* *T. bot.* Que tem as folhas em forma de lamina. (Lat. *culler*, e *folium*.)
- Cultriforme**, kul-tri-fór-me, *adj.* Que é semelhante á lamina de uma faca na forma. (Lat. *culler* e *forma*.)
- Cultriostro**, kul-tri-ró-stro, *adj.* Que tem o bico semelhante á lamina de uma faca (diz-se das aves). *s. m. e pl. T. zool.* Familia de aves pernaltas. (Lat. *culler* e *rostrum*.)
- Cultura**, kul-tú-ra, *s. f.* Acção de cultivar. *Fig.* Estado, desenvolvimento das faculdades naturaes. Esmero. Elegancia. Civilisação. (Lat. *cultura*.)
- Cultural**, kul-tu-rál, *adj.* Que tem relação com a cultura. (*Cultura*, *suf. al.*)
- Culturanismo**, kul-tu-ra-ni-smo, *s. m. T. litter.* A cultura exaggerada de estylo affectado dos seculos XVII e XVIII. (*Culturano*, *suf. ismo*.)
- Culturano**, kul-tu-rá-no, *adj.* Que tem relação com o culteranismo. (*Cultura*, *suf. ano*.)
- Cumameri**, ku-ma-me-ri, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. Sorveira.
- Cumandalia**, ku-man-dá-li-a, *s. f. T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das leguminosas (*lablab vulgaris*).
- Cumarú**, ku-ma-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*cumarsuna* ou *dipteryx odorata*).
- Cumati**, ku-ma-ti, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaceas (*psidium albidum*).
- Cumbeba**, kun-bé-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arbusto da familia das cactaceas ou das nopaleas (*cereus variabilis* ou *triangularis*).
- Cumbicuri**, kun-bi-ku-ri, *s. m. T. zool.* Reptil de Biballa (*onychocephalus Peteros*).
- Cume**, kú-me, *s. m.* O ponto mais elevado de um monte, etc. *Fig.* Apogeu. (Lat. *culmen*.)
- Cumeada**, ku-me-á-da, *s. f.* A linha dos cumes das serras que se seguem. (*Cume*, *suf. ada*.)
- Cumerim**, ku-me-rin, *s. m. T. India.* Desbaste ou corte de arvores.
- Cumichá**, ku-mi-chá, *s. m. T. bot. brasil.* Nome de plantas da familia das nyctajineas (*erithroxylon miliporum* e *psontia coralina*) conhecidas vulgarmente pelos nomes de *cumichá de Alagoas* e *cumichá de Pernambuco*, que é semelhante ao mangue.
- Cumieira**, ku-mi-êi-ra, *s. f.* A extensão dos cumes. A parte mais elevada dos telhados. *Pau de —*: pau de fileira; pau onde apoiam ás extremidades superiores dos eixos. (*Cume*, *suf. eira*.)
- Cuminho**, ku-mi-nho, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das umbelliferas (*cuminum cyminum*). *pl.* Fructos d'esta planta. Não vale um —: não vale nada. (Lat. *cuminum*.)
- Cumplice**, kún-pli-se, *adj.* Que participa de um crime, de um delicto. *s. m.* O que tem parte em crime commettido por outrem. *T. fam.* O que participa de qualquer acto. (Lat. *complex*.)
- Cumplicidade**, kun-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade de cumplice. Acção de cumplice. (*Cumplice*, *suf. idade*.)
- Cumprido**, kun-pri-do, *p. p.* de Cumprir.
- Completo, executado. Efeitoado, acatado. Satisfeito.
- Cumpridor**, kun-pri-dór, *adj.* Que cumpre. Que effectua, que completa. *s. m. Fig.* Executor testamentario. (*Cumprir*, *suf. dor*.)
- Cumprimentar**, kun-pri-men-tár, *v. a.* Fazer cumprimentos. Fazer elogios, tecer louvores. (*Cumprimento*.)
- Cumprimenteiro**, kun-pri-men-têi-ro, *adj.* Que faz cumprimentos. (*Cumprimento*, *suf. eiro*.)
- Cumprimento**, kun-pri-mên-to, *s. m.* Acção ou efeito de cumprir. Execução. Discurso solemne dirigido a alguém que é revestido de autoridade. Palavras de civilidade dirigidas a alguém por causa de um acontecimento feliz ou desgraçado. Gesto que consiste em abaixar a cabeça ou em tirar o chapéu em signal de veneração. Cortezia. (*Cumprir*, *suf. mento*.)
- Cumprir**, kun-prír, *v. a.* Levantar a efeito. Executar. Executar o mandado de. *v. n.* Ter obrigação de. — se, *v. refl.* Effectuar-se. Realisar-se. Findar. (Lat. *complere*.)
- Cumquibus**, kun-kuí-bus, *s. m. e pl. T. fam.* Com que se compra. Dinheiro. (Lat. *cum quibus*, com que.)
- Cumular**, ku-mu-lár, *v. a.* Fazer cumulo de. Colocar junto de. Reunir, ajuntar riquezas. (*Cumulo*.)
- Cumulativamente**, ku-mu-la-ti-va-mên-te, *adv.* De modo cumulativo. Em commum. Junctamente. (*Cumulativo*, *suf. mente*.)
- Cumulativo**, ku-mu-la-ti-vo, *adj.* Que accumula. *T. jurid.* Disposição cumulativa: disposição da lei que repete uma outra disposição que tem o mesmo fim. (Lat. *cumulatus*, *suf. ivo*.)
- Cumulo**, kú-mu-lo, *s. m.* Conjuncto d'objectos sobrepostos. Grande quantidade de. Augmento de. O grau mais alto de. (Lat. *cumulus*.)
- Cumulo-structus**, ku-mu-lo-strá-tus, *s. m.* Nuvens mais densas que os cumulos e que espalham na atmosphera uma côr negra ou azulada-escura. (Lat. *cumulus*, e *structus*, estendido, stratificado.)
- Cumulus**, kú-mu-lus, *s. m. T. meteor.* Nome das nuvens que se assemelham a montanhas de neve quando estão no horizonte e que apparecem nos dias bonitos do verão. (Lat. *cumulus*.)
- Cunduru**, kun-du-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das urticaceas (*brosinum conduru*).
- Cuneifoliado**, ku-nei-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas em forma de cunha. (Lat. *cuneus*, e *folium*.)
- Cuneiforme**, ku-nei-fór-me, *adj.* Que é semelhante á cunha na forma. *T. bot.* As folhas e petalas com a forma de cunha. *T. anat.* Ossos —s: tres ossos da segunda região do tarso. *Es-crypta* —: escripta dos persas, assyrios e medas, formada por figuras de ferro. (Lat. *cuneiformis*.)
- Cuneirostro**, ku-nei-ró-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico em forma de cunha. (Lat. *cuneus*, e *rostrum*.)
- Cunha**, kú-nha, *s. f.* Instrumento de ferro da forma de um angulo solido com aresta cortante para fender madeira. Angulo solido represen-

tando dois planos inclinados unidos pela sua base e que servem para diversos usos. Angulo reentrante ou saliente formado pelo encontro de duas ou tres linhas, ou de duas ou tres superficies, assim chamado pela comparação com o instrumento de ferro que tem este nome. *T. art.* — *de mira*: instrumento que servia para levantar a culatra da peça. *T. naut.* — *dos mastareos*: instrumento que servia para prender os mastareos aos vaus. *Fig.* Empenho. Pessoa que serve de empenho. (Lat. *cuneus*.)

Cunhada, ku-nhá-da, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e os irmãos de seu marido ou entre os conjuges de seus irmãos. (Lat. *cognata*.)

Cunhadio, ku-nha-di-o, *s. m.* Parentesco entre cunhados. (*Cunhado*.)

Cunhado, ku-nhá-do, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e os irmãos de sua mulher ou entre os conjuges de seus irmãos. (Lat. *cognatus*.)

Cunhador, ku-nha-dôr, *adj. e s. m.* O que cunha. (*Cunhar*, *suf. dor*.)

Cunhal, ku-nhál, *s. m.* Angulos formados por duas paredes de um edificio. (*Cunha*, *suf. al*.)

Cunhar, ku-nhâr, *v. a.* Pôr cunho em. Marcar com cunho. Fazer moeda. *Fig.* Tornar notavel. Inventar. (*Cunho*.)

Cunhete, ku-nhê-te, *s. m.* Pequeno caixote de madeira que geralmente serve para levar polvora.

Cunho, kú-nho, *s. m.* Pedaco de ferro gravado que serve para marcar moedas, medalhas, etc., por meio de pressão. A marca que fica impressa por este instrumento. *Fig.* Marca, feição, caracter. *T. naut.* — *de cabrestante*: peças de madeira collocadas ao redor do cabrestante e que servem para n'elle se ligar o linguete. (Lat. *cuneus*.)

Cuniculo, ku-ni-ku-lo, *s. m.* *T. ant.* Caminho subterraneo. Abertura para esse caminho. (Lat. *cuniculus*.)

Cupezes, ku-pê-zes, *s. m.* *T. naut.* Os ovens mais á ré das enxarcias dos mastros.

Cupidineo, ku-pi-di-ne-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com Cupido. Que tem relação com o amor. (Lat. *cupidineus*.)

Cupido, ku-pi-do, *s. m.* *T. mythol.* Nome do deus do amor, filho de Venus, que se representa na forma de uma creança com azas, armada de aljava e setas. *pl.* Pequenos genios alados que acompanham o amor e Venus. (Lat. *Cupido*.)

Cupido, kú-pi-do, *adj.* Que deseja ardentemente. Que tem avidez. Ambicioso. (Lat. *cupidus*.)

Cupim, ku-pín, *s. m.* *T. brasil.* Pequena formiga de côr branca que deteriora a madeira.

Cupineira, ku-pi-nêi-ra, *s. f.* *T. brasil.* Abelha que existe na madeira em que o cupim não habita. (*Cupim*, *suf. eira*.)

Cupio, ku-pi-o, *s. m.* *T. zool.* Nome de duas aves de Quillengues da familia dos corneiros (*oriolus lamatus* e *oriolus notatus*).

Cupiuba, ku-pi-ú-ba, *s. f.* *T. bot. brasil.* Planta da familia das terebinthaceas (*spondia nigra*) que existe nas lagoas.

Cuprico, kú-pri-ko, *adj. T. chim.* Que é feito de cobre. Que contem cobre. *Pyrite cuprica*:

Sulfureto de cobre no estado natural. (Lat. *cuprum*.)

Cuprifero, ku-pri-fe-ro, *adj.* Que contem accidentalmente cobre. (Lat. *cuprum*, e *fero*.)

Cuprificação, ku-pri-fi-ka-são, *s. f. T. chim.* Conversão de um corpo em cobre. (Lat. *cuprum*.)

Cuprirostro, ku-pri-rro-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico ou a tromba de côr de cobre. (Lat. *cuprum*, e *rostrum*.)

Cuproxido, ku-pró-ksi-do, *s. m.* Oxido de cobre. (Lat. *cuprum*, e *oxydum*.)

Cupuahú, ku-pu-a-ú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas.

Cupuassu, ku-pu-a-sú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das malvaceas (*deltouea lutea*).

Cupuim, ku-pu-in, *s. m. T. bot. brasil.* Tinguim de peixe.

Cupula, kú-pu-la, *s. f. T. archit.* A parte concava e elevada com que se rematam alguns edificios. *T. bot.* Conjuncto de pequenas bracteadas soldadas entre si pela sua base e que formam uma especie de calice que envolve a flôr e persiste em torno do fructo. (Lat. *cupula*.)

Cupulado, ku-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem cupula. Que tem forma de cupula. (*Cupula*, *suf. ado*.)

Cupuliferas, ku-pu-li-fe-ras, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas comprehendendo todos os generos cujos fructos são cupulados. (*Cupula*, e lat. *fero*.)

Cupuliforme, ku-pu-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de uma cupula. (Lat. *cupula*, e *forma*.)

Cuquiada, ku-ki-á-da, *s. f. T. ant.* Vozes com que na India se chamava o povo ás armas e que eram propagadas pelas pessoas que as ouviam. Vozes com que no alto mar se annunciava a aproximação da terra. *Fig.* Gritaria-Vozearia.

Cuquil, ku-kil, *s. m.* Cuco preto de Bengala.

1. **Cura**, kú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de curar. Tratamento. Acção ou effeito de recuperar a saude. (Lat. *cura*.)

2. **Cura**, kú-ra, *s. m.* *Padre cura* ou simplesmente *cura*: padre prior; coadjutor. (Lat. *cura*.)

Curabilidade, ku-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é curavel. (*Curavel*, *suf. idade*.)

Curaçau, ku-ra-sáu, *s. m.* Licôr feito com aguardente de casca de laranjas amargas com assucar. (*Curaçau*, uma ilha das Antilhas).

Curadeira, ku-ra-dêi-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Nome do velame na provincia de S. Paulo.

Curado, ku-rá-do, *p. p.* de Curar. Que já curou a saude. Que foi secco ao sol.

Curador, ku-ra-dôr, *s. m. T. jur.* O que administra os bens de um menor ou de pessoa ausente. (Lat. *curator*.)

Curadoria, ku-ra-do-rí-a, *s. f.* Dignidade, administração de curador. (*Curador*, *suf. ia*.)

Curairi, ku-rai-ri, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore de fructo da familia das sapindaceas.

Curandeiro, ku-ran-dêi-ro, *s. m.* O que cura. O que cura sem ter estudos ou cartas de medico. (*Curar*, *suf. deiro*.)

Curar, ku-rár, *v. a.* Tractar doença. Seccar ao calor. *v. n.* Occupar-se de. Tractar de doença. —se, *v. refl.* Tractar-se. (Lat. *curare*.)

Cura
hid
do
Cura
(Cu
Cura
con
rar.
Cura
cur
Cura
(La
Cura
fam
(Ar
Curi
bu
dad
adn
pap
Curi
laçã
pov
nici
Curi
que
nos.
Curi
rio.
Curi
Guy
Curi
gen
Curi
mel
Curi
do
disc
por
nov
tate
Curi
dad
disc
dev
sos.
(La
Curi
ro
Curi
riu
Curr
gad
Curr
se
age
Curr
Pla
Curr
coll
Curr
os
n'u
Curr
do
Curs
Fre
ven

Curare, ku-rá-re, *s. m. T. brasil.* Tónico extraído da casca do *strychnos toxifera* e preparado pelos caboclos para envenenar as frechas.

Curatela, ku-ra-té-la, *s. f. Vid. Curadoria.* (*Curar*, suf. *tela*.)

Curativo, ku-ra-ti-vo, *adj.* Que tem relação com a cura. *s. m.* Tratamento. Acção de curar. (*Curar*, suf. *tivo*.)

Curato, ku-rá-to, *s. m.* O cargo, habitação do cura. (*Lat. curatus*.)

Curavel, ku-rá-vel, *adj.* Que pode ser curado. (*Lat. curabilis*.)

Curcuma, kúr-ku-ma, *s. f. T. bot.* Planta da família das zingiberaceas (*curcuma longa*). (*Arabe, kurkuma*.)

Curia, kú-ri-a, *s. f. T. ant. rom.* Divisão da tribo entre os romanos. *Extens.* O senado das cidades municipaes. O conjunto das diversas administrações que constituem o governo do papa. (*Lat. curia*.)

Curial, ku-ri-ál, *adj. T. ant. rom.* Que tem relação com a curia. Que tem relação com o povo. *Fig.* Conveniente. *s. m.* Membro do municipio de Roma. (*Lat. curialis*.)

Curião, ku-ri-ão, *s. m. T. ant. rom.* Sacerdote que presidia nas curias aos sacrificios diurnos. (*Lat. curio*.)

Curiman, ku-ri-màn, *s. m. T. brasil.* Peixe do rio.

Curimari, ku-ri-ma-rí, *s. m. T. bot.* Arvore da Guyana.

Curimatá, ku-ri-ma-tá, *s. m. T. zool.* Peixe do genero do salmão que se encontra no Brasil.

Curio, ku-ri-ó, *s. m. T. zool.* Ave do Brasil semelhante ao verdelho.

Curiosidade, ku-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é curioso. Desejo de ver e saber. Indiscrição. Espionagem. O gosto do amador por certas cousas. Applicação *pl.* Cousas novas, raras, extraordinarias. (*Lat. curiositate*.)

Curioso, ku-ri-ò-zo, *adj. e s. m.* Que tem cuidado de. Que tem desejo de ver e saber. Indiscreto. Que procura penetrar no que não deve. Que collecciona objectos raros, preciosos. O que é notavel, raro, extraordinario. (*Lat. curiosus*.)

Curiuva, ku-ri-ú-va, *s. f. T. bot. brasil.* Pinheiro do Brasil.

Curio-y, ku-ri-i, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. Curiuva.

Curral, ku-rrál, *s. m.* Logar onde se recolhe o gado. Estabulo. (*Curro*, suf. *al*.)

Curralagem, ku-rra-lá-jen, *s. f.* Quantia que se paga pelo aluguer do curral. (*Curral*, suf. *agem*.)

Curraleira, ku-rra-lèi-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Planta tambem denominada *pé de perdiz*.

Curraleiro, ku-rra-lèi-ro, *adj.* O gado que é recolhido em curral. (*Curral*, suf. *eiro*.)

Curro, kú-rr-o, *s. m.* Pequeno logar onde se põem os touros. Conjunto de touros que se correm n'uma tourada. (*Lat. currere*.)

Currucú, ku-rru-kú, *s. m. T. zool.* Ave asiatica do genero da pega.

Cursar, kur-sár, *v. a.* Fazer curso. Percorrer. Frequentar. *v. n.* Viajar. Soprpar (diz-se do vento). (*Lat. cursare*.)

Cursio, kúr-si-o, *s. m.* Carro sem rodas, usado na ilha da Madeira. (*Curso*.)

Cursivo, kur-sí-vo, *adj. T. calligr.* Especie de caracter de letra ingleza. (*Curso*, suf. *tivo*.)

Curso, kúr-so, *s. m.* Acção de correr. Movimento real ou apparente dos astros. Movimento, direcção do rio. *Extens.* Movimento, direcção dos liquidos. Desenvolvimento. Encaamento. Duração de. Ensino de uma materia. circulação. Credito. Apreciação. (*Lat. cursus*.)

Cursor, kur-sòr, *s. m. T. ant.* O escravo que seguia a pé o senhor que ia na carruagem. Mensageiro do papa. Fio de um micrometro, que serve para medir o diametro apparente de um astro. Pequena peça que corre ao longo d'outra em certos instrumentos. (*Lat. cursor*.)

Curtamente, kúr-ta-mèn-te, *adv.* De modo curto. De modo escasso. De modo timido. (*Curto*, suf. *mente*.)

Curteza, kur-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é curto. Timidez. Escassez. (*Curto*, suf. *eza*.)

Curto, kúr-to, *adj.* Que tem pouca extensão. Que é insufficiente. Que tem pouca duração. Prompto e facil. Laconico. Que é expresso em poucas palavras. (*Lat. curtus*.)

Curuá, ku-ru-á, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. Cauassú.

Curuba, ku-rú-ba, *s. f.* Arbusto do Brasil.

Curubá-mirim, ku-ru-bá-mi-rin, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. Sebipira.

Curucú, ku-ru-kú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore que produz um succo que tem applicações medicinaes.

Curucui, ku-ru-ku-í, *s. m. T. zool.* Genero de aves do Brazil da ordem dos trepadores.

Curul, ku-rúl, *adj. T. ant. rom.* Cadeira—: Cadeira sobre a qual se assentavam os primeiros magistrados de Roma, e que tinha os pés curvos e com armamentos de marfim. *Magistrados curules*: os que se assentavam em cadeiras curules. (*Lat. curulis*.)

Cururú, ku-ru-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das apocynneas (*echites*).

Cururuapé, ku-ru-ru-a-pé, *s. m. T. bot. brasil.* Timbó (*paulinia pinnata*.)

Curva, kúr-va, *s. f. T. geom.* Linha que não é recta nem composta de linhas rectas. *s. f. e pl. T. mar.* Madeiros em forma de arco que partem do costado do navio. (*Fem. de Curvo*.)

Curvaça, kur-vá-sa, *s. f. T. hippiatr.* Osso situado no interior da perna. (*Curva*, suf. *aca*.)

Curvado, kur-vá-do, *p. p. de Curvar.* Que tem a forma de curva. Inclinado para baixo.

Curvar, kur-vár, *v. a.* Tornar curvo. Baixar.—se, *v. refl.* Tornar-se curvo. Inclinar-se para. Abaixar-se. Humilhar-se. (*Lat. curvare*.)

Curvatão, kur-va-tão, *s. m. T. mar.* Peça do gupapés sobre que assenta a gavea. (*Curva*, suf. *ão*.)

Curvativo, kur-va-ti-vo, *adj. T. bot.* Que por ser muito estreito se enrola quasi insensivelmente. (*Curvar*, suf. *tivo*.)

Curvatura, kur-va-tú-ra, *s. f.* Estado do que se acha curvo. Curva. (*Curvar*, suf. *tura*.)

Curvejão, kur-ve-jão, *s. m.* Parte saliente da perna do cavallo. (*Curvo*.)

- Curveta**, kur-vè-ta, *s. f.* Movimento do cavallo levantando e curvando as mãos e baixando a garupa. (Fr. *courbette*.)
- Curvetear**, kur-ve-te-ár, *v. a.* Fazer curvetas. (*Curveta*, *suf. ea*.)
- Curvifloro**, kur-vi-flo-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores têm a corolla curva. (Lat. *curvus*, e *flos*.)
- Curvifoliado**, kur-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas recurvadas. (Lat. *curvus*, e *folium*.)
- Curvigraphia**, kur-vi-gra-fí-a, *s. f.* Arte de traçar curvas com o curvigrapho. (Lat. *curvus*, e gr. *graphein*, escrever.)
- Curvigraphico**, kur-vi-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a curvigraphia. (*Curvigraphia*, *suf. ico*.)
- Curvigrapho**, kur-vi-gra-fo, *s. m.* Instrumento para traçar curvas. (*Curva*, e gr. *graphein*, descrever.)
- Curvilhão**, kur-vi-lhão, *s. m.* Vid. Curvejão. (*Curvo*.)
- Curvilineo**, kur-vi-lí-ne-o, *adj. T. geom.* Que tem a forma de curva. Que tem a direcção de uma curva. (*Curvo*, e *linha*.)
- Curvilogia**, kur-vi-lo-jí-a, *s. f.* Tractado das linhas curvas. (Lat. *curvus*, e gr. *logos*, tratado.)
- Curvilogico**, kur-vi-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a curvilogia. (*Curvilogia*, *suf. ico*.)
- Curvinervado**, kur-vi-ner-vá-do, *adj. T. bot.* Cujas nervuras estão dispostas em lentas curvas (diz-se das folhas.) (Lat. *curvus*, e *nervus*.)
- Curvipede**, kur-vi-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem as pernas curvas. (Lat. *curvus*, e *pes*, pé.)
- Curvirostro**, kur-vi-rò-stro, *adj. T. ornith.* Que tem o bico curvo. (Lat. *curvus*, e *rostrum*.)
- Curvo**, kúr-vo, *adj.* Que tem a forma de arco. Que não é plano. Que é inclinado para diante. (Lat. *curvus*.)
- Cuscucio**, ku-skú-si-o, *s. m. T. Beira.* Cordeiro nascido no outomno.
- Cuscus**, ku-skús, *s. m. e pl.* Especie de massa de farinha. (Ar. *coscús*.)
- Cuscuta**, ku-skú-ta, *s. f. T. bot.* Planta parasita da familia das convolvulaceas (*cuscuta europaea*.)
- Cuspidato**, ku-spi-dá-to, *adj. T. bot.* Que é terminado em cuspidé. (*Cuspide*, *suf. ato*.)
- Cuspide**, kú-spi-de, *s. f. T. bot.* Ponta aguda e alongada em que terminam algumas plantas. (Lat. *cuspis*.)
- Cuspideira**, ku-spi-dèi-ra, *s. f.* Vaso onde se cospe. *adj. e pl. T. zool.* Cobras cuspidéiras: cobras do genero naja. (*Cuspir*, *suf. deira*.)
- Cuspidifero**, ku-spi-di-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem pontas. (Lat. *cuspis*, ponta, e *feto*.)
- Cuspidifoliado**, ku-spi-di-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas ponteagudas. (Lat. *cuspis*, ponta, e *folium*, folha.)
- Cuspidiforme**, ku-spi-di-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma de uma pequena ponta. (Lat. *cuspis*, ponta, e *forma*.)
- Cuspidido**, kus-pí-do, *adj.* Lançar cuspo. *Fig.* Lançar em rosto, proferir injurias. (*Cuspir*, *suf. ido*.)
- Cuspidor**, ku-spi-dòr, *s. m.* O que cospe muito. (*Cuspir*, *suf. dor*.)
- Cuspidura**, ku-spi-dú-ra, *s. f.* Acção ou effei-

- to de cuspir. Grande quantidade de cuspo. (*Cuspir*, *suf. dura*.)
- Cuspinhador**, ku-spi-nha-dòr, *s. m.* O que cuspinha. (*Cuspinhar*, *suf. dor*.)
- Cuspinhadura**, ku-spi-nha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de cuspinhar. (*Cuspinhar*, *suf. dura*.)
- Cuspinhar**, ku-spi-nhàr, *v. a.* Cuspir pouco e amudadas vezes. (Frequentat. de *Cuspir*.)
- Cuspinheira**, ku-spi-nhèi-ra, *s. f.* Grande quantidade de cuspo. (*Cuspo*, *suf. eira*.)
- Cuspinho**, ku-spi-nho, *s. m.* O cuspo. (*Cuspo*, *suf. inho*.)
- Cuspir**, ku-spír, *v. a.* Lançar cuspo. *Fig.* Lançar em rosto. Proferir (injurias). (Lat. *Conspuere*.)
- Cuspo**, kú-spo, *s. m.* Saliva. (*Cuspir*.)
- Custa**, kú-sta, *s. f. T. ant.* Garantia com que se compra. *A'—de.* Com sacrificio, com o trabalho de. (Contr. de *custar*.)
- Custar**, ku-stár, *v. a.* Importar em. Ser obtido por ser difficil de. Ser causa de. (Lat. *constare*.)
- Custeamento**, kus-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de custear. Conjuncto de despesas. (*Custear*, *suf. mento*.)
- Custear**, ku-ste-ár, *v. a.* Prover ao curso de. (*Custo*, *suf. ea*.)
- Custeio**, ku-stèi-o, *s. m.* Acção e effeito de custear. Conjuncto de despesas feitas com. (*Custear*.)
- Custo**, kú-sto, *s. m.* Quantia por que se paga. qualquer objecto. *Fig.* Difficuldade, trabalho. (*Custar*.)
- Custodia**, ku-stó-di-a, *s. f. T. ant.* Logar onde se guarda alguma coisa ou alguma pessoa com segurança. *Fig.* Protecção. (Lat. *custodia*.)
- Custodiar**, ku-sto-di-ár, *v. a.* Pôr em custodia. Guardar. (Lat. *custodia*.)
- Custodio**, ku-stó-di-o, *adj.* Que guarda, que defende. *s. m.* Religioso que exercia as funcções de provincial na ausencia d'este. (Lat. *custus*.)
- Custosamente**, ku-stó-za-mèn-te, *adv.* De modo custoso. Por grande custo. (*Custoso*, *suf. mente*.)
- Custoso**, ku-stó-zo, *adj.* Que custa muito dinheiro. Arduo, difficil. (*Custo*, *suf. oso*.)
- Cutaneo**, ku-tà-ne-o, *adj.* Que pertence á cutis, á pelle ou á epiderme. (Lat. *cutaneus*.)
- Cutello**, ku-té-lo, *s. m.* Especie de machado com que se effectuavam as decapitações e que hoje serve para os cortadores cortarem a carne. *T. naut.* Pequenas velas que servem de supplemento ás outras. (Lat. *cutellus*.)
- Cuticula**, ku-ti-ku-la, *s. f. T. ant.* Pellicula. *T. bot.* A epiderme das plantas novas. (Lat. *cuticula*.)
- Cuticular**, ku-ti-ku-lár, *adj.* Que tem relação com a cutis ou cuticula. (*Cuticula*, *suf. ar*.)
- Cuticuloso**, ku-ti-ku-lò-zo, *adj.* Que tem a forma de uma pequena membrana. (Lat. *cuticula*, pequena pelle.)
- Cutidura**, ku-ti-dú-ra, *s. f. T. hipp.* Salencia carnosa que existe no bordo superior do casco do cavallo. (*Cutis*.)
- Cutilada**, ku-ti-lá-da, *s. f.* Golpe, pancada com a espada. (*Cutello*.)
- Cutilão**, ku-ti-lão, *s. m.* Augm. de **Cutello**. (*Cutello*.)
- Cutilaria**, ku-ti-la-rí-a, *s. f.* Officina ou estabelecimento de cutileiro. Arte, obra de cutileiro. (*Cutello*.)

Cutile
nego
(Cuti
Cutir
ou d
Cutip
Arve
Cutis,
cutis
Cutte
de u
Cutut
da
flora
Cuva,
peix
Cuvill
parti
reira
Cyam
gra,
fava
Cyam
nero
fava
Cyam
é ser
mos,
Cyana
plan
anthu
Cyana
zido
uma
Cyani
Com
prie
tos. (Cyani
tem
ama
Cyani
bico
Cyani
dade
por r
Cyani
zido
uma
Cyanc
tem
karp
Cyanc
Que
keph
Cyanc
Colo
derm
Cyanc
thol.
(Cya
Cyanc
tem
tros,
Cyanc
inco
azoti

uspo.
e cus.
Acção
lura.)
uco e
lr.)
quan.
uspo,
ançar
uere.)
n que
o tra-
obtido
stare.)
ção e
(Cus-
so de.
le cus-
com.
paga.
balho.
onde
a com
a.)
stodia.
a, que
neções
ustus.)
modo
mente.)
ito di-
cutis,
chado
e que
acar-
m de
leula.
(Lat.
relação
ar.)
tem a
at. cu-
alien-
or do
com
ello.
esta
cuti-

Cutileiro, ku-ti-lêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou negocia em instrumentos de ferro ou aço. (*Cutello*.)
Cutin, ku-tin, *s. m.* Especie de tecido de linho ou de algodão. (Fr. *coutil*.)
Cutipiribá, ku-ti-pi-ri-bá, *s. m.* *T. bot. bras.* Arvore da familia das guttíferas.
Cutis, kú-tis, *s. f.* Pelle das pessoas, tez. (Lat. *cutis*.)
Cutter, ku-tér, *s. m.* *T. mar.* Pequeno navio de um só mastro. (Ingl. *cutter*.)
Cutúbea, ku-tu-be-a, *s. f.* *T. bot. bras.* Planta da familia das gencianeas (*coutoubea densiflora*.)
Cuva, kú-va, *s. f.* *T. zool.* Barbo (*barbus comiza*) peixe da familia dos cyprinidas.
Cuvilha, ku-vi-lhê-ra, *s. f.* *T. ant.* Criada particular de pessoa real ou fidalga. Camareira. *T. pop.* Alcoviteira. (Lat. *cubicularia*.)
Cyamite, si-a-mi-te, *s. f.* *T. miner.* Pedra negra, que sendo quebrada toma a forma de uma fava. (Gr. *kyamos*, fava.)
Cyamobolo, si-a-mó-bo-lo, *s. m.* *T. zool.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyamos*, fava.)
Cyamoide, si-a-mói-de, *adj. T. conchyl.* Que é semelhante a uma fava na forma. (Gr. *kyamos*, fava, e *eidos*, forma.)
Cyanantho, si-a-nân-to, *s. m.* *T. bot.* Genero de plantas polemoniáceas. (Gr. *kyamos*, azul, e *anthos*, flor.)
Cyanato, si-a-ná-to, *s. m.* *T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido cyanico com uma base. (Gr. *kyanos*, azul.)
Cyanibasio, si-a-ni-bá-zi-o, *s. m.* *T. chim.* Combinação do cyanogenio que gosa das propriedades de base em outros corpos compostos. (Gr. *kyanos*, azul, e *basis*, base.)
Cyanipede, si-a-ní-pe-de, *adj. T. entom.* Que tem patas azues. (Gr. *kyanos*, azul, e *iketeros*, amarello.)
Cyanirostro, si-a-ni-rrô-stro, *adj.* Que tem o bico azul. (Gr. *kyanos*, azul, e lat. *rostrum*, bico.)
Cyanismo, si-a-ni-smo, *s. m.* *T. phys.* Intensidade progressiva do azul celeste, que se mede por meio do cyanometro. (Gr. *kyanos*, azul.)
Cyanite, si-a-ni-te, *s. f.* *T. miner.* Sal produzido pela combinação do acido cyanoso com uma base. (*Cyano*, suf. *ite*.)
Cyanocarpo, si-a-no-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructos azulados. (Gr. *kyanos*, azul, e *karpós*, fructo.)
Cyanocephalo, si-a-no-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem a cabeça azul. (Gr. *kyanos*, azul e *képhale*, cabeça.)
Cyanoderma, si-a-no-der-mi-a, *s. f.* *T. pathol.* Coloração azul da pelle. (Gr. *kyanos*, azul, e *derma*, pelle.)
Cyanodermico, si-a-no-dér-mi-ko, *adj. T. pathol.* Que tem relação com a cyanoderma. (*Cyanoderma*, suf. *ico*.)
Cyanogastro, si-a-no-gá-stro, *adj. T. zool.* Que tem o ventre azul. (Gr. *kyanos*, azul, e *gastros*, ventre.)
Cyanogenio, si-a-no-jé-ni-o, *s. m.* *T. chim.* Gaz incolor de cheiro penetrante, composto de azote e de carbonio mas que tem a proprieda-

de de semelhar um corpo simples. (*Cyano*, e gr. *genea*, geração.)
Cyanometro, si-a-nó-me-tro, *s. m.* *T. phys.* Instrumento que serve para determinar o grau de intensidade de azul do ar. (Gr. *kyanos*, azul, e *metron*, medida.)
Cyanopathia, si-a-no-pa-ti-a, *s. f.* *T. pathol.* Doença symptomatica na qual toda a superficie do corpo se colora de azul. (Gr. *kyanos*, azul, e *pathos*, affecção.)
Cyanopathico, si-a-no-pá-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cyanopathia. (*Cyanopathia*, suf. *ico*.)
Cyanophano, si-a-nó-fa-no, *s. f.* *T. chim.* Substancia azul e transparente, cuja composição é ainda desconhecida. (Gr. *kyanos*, azul, e *phainō*, eu mostro.)
Cyanophlycto, si-a-no-flí-kto, *adj. T. hist. nat.* Que tem pustulas ou manchas azues sobre o corpo. (Gr. *kyanos*, e *phlyktama*, tumor.)
Cyanopodo, si-a-no-pó-do, *adj. T. zool.* Que tem os pés ou patas azues. (Gr. *kyanos*, azul, e *poys*, pé.)
Cyanopotassico, si-a-no-po-tá-si-ko, *adj. T. chim.* Que é composto de cyanogenio e de potassio. (Gr. *kyanos*, azul, e lat. *potassium*, potassio.)
Cyanose, si-a-nó-ze, *s. f.* *T. med.* Coloração azul ou livida da pelle produzida por diversas affecções. *T. miner.* Cobre sulfurado. (*Cyano*, suf. *ose*.)
Cyanoso, si-a-nò-zo, *adj.* Diz-se de um dos acidos do cyanogenio. (Gr. *kyanos*, azul.)
Cyanosperme, si-a-no-spér-me, *s. m.* *T. bot.* Genero de plantas papilionáceas. (Gr. *kyanos*, e *sperma*, semente.)
Cyamorato, si-a-mo-rá-to, *s. m.* *T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido cyanurico com uma base. (Gr. *kyanos*, azul, e *oura*, cauda.)
Cyatho, si-á-to, *s. m.* *T. ant.* Vaso com aza para tirar o vinho da cratera e distribui-lo pelos copos dos convidados. (Lat. *cyathus*.)
Cyathodion, si-a-tó-di-on, *s. m.* *T. bot.* Genero de hepaticas. (Gr. *kyathos*, corte.)
Cyatholide, si-a-tói-de, *adj. T. bot.* Que tem a forma de uma taça ou cope. (Gr. *kyathos*, corte, e *eidos*, forma.)
Cycadeas, si-ká-de-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas semelhantes ás coníferas na forma e ás palmeiras nos restantes caracteristicos. (Gr. *kykas*, palmeira do Egypto.)
Cyclico, si-kli-ko, *adj. T. astr.* Que tem relação com um cyclo. *s. m.* Poeta que contava a historia dos tempos fabulosos da Grecia. *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros tetrametros cujo corpo tem a forma arredondada, cujas antenas são filiformes e cujas lavras andam em tubos. (*Cyclo*, suf. *ico*.)
Cyclidia, si-klí-di-a, *s. m.* *T. infus.* Genero da familia das monadas. (Gr. *kyklos*, circulo, e *idia*, forma.)
Cyclo, si-klo, *s. m.* *T. astr.* Periodo ou revolução periodica sempre igual de um certo numero de annos ao fim do qual os phenomenos astronomicos devem apresentar-se da mesma forma que precedentemente. *T. bot.* Linha es-

pecial entre duas folhas que se correspondem exactamente sobre um caule ou sobre um ramo. *T. litter.* *Cyclo epico*: O conjunto de poemas em que se celebra a historia dos tempos fabulosos da Grecia e o da guerra de Troia. *Extens.* O conjunto de epopeas que tem relação com a mesma epoca. (Gr. *kyklos*, circulo.) **Cycloidal**, si-kloi-dái, *adj.* *T. geom.* Que tem relação com um cycloide. Que e semelhante a um cycloide na forma. Que descreve um cycloide. (*Cycloide*, suf. *al.*) **Cycloide**, si-klói-dé, *s. f.* *T. geom.* Linha curva produzida pela revolução completa de um ponto pertencente a um circulo que gira sobre um plano. (*Cyclo*, e *oide*.) **Cyclometria**, si-klo-ma-tri-a, *s. f.* *T. geom.* Arte de medir circulos ou cyclos. (*Cyclometro*.) **Cyclometricamente**, si-kló-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo cyclometrico. (*Cyclometro*, suf. *mente*.) **Cyclometrico**, si-klo-mé-tri-ko, *adj.* *T. geom.* Que tem relação com a cyclometria. (*Cyclometria*, suf. *ico*.) **Cyclometro**, si-kló-me-tro, *s. m.* *T. geom.* Instrumento que serve medir circulos ou cyclos. (Gr. *kyklos*, circulo, e *metron*, medida.) **Cyclone**, si-kló-ne, *s. m.* *T. meteor.* Tempestade que gira sobre a mesma. (Gr. *kyklos*, circulo.) **Cyclopes**, si-kló-pes, *s. m.* e *pl.* *T. myth.* Especie de gigantes que tinham um olho só redondo ao meio da testa. Nome de um antigo povo da Arcadia. *T. zool.* Genero de crustaceos que se encontram nas aguas estagnadas e cuja cor varia muito. (Gr. *kyklos*, circulo, e olho.) **Cyclopico**, si-kló-pi-ko, *adj.* Que tem relação com os cyclopes. *Fig.* Que tem grandes dimensões. Gigantesco. (*Cyclopes*, suf. *ico*.) **Cyclotomo**, si-kló-to-mo, *s. m.* Nome de dois instrumentos desusados hoje e que serviam para fechar os olhos a quem tinha que se fazer a operação de catarata. (Gr. *kyklos*, circulo, e *tomè*, incisão.) **Cylindragem**, si-lín-drá-jen, *s. f.* Pressão de um cylindro sobre os corpos. O producto d'essa pressão. (*Cylindro*, suf. *agem*.) **Cylindrar**, si-lín-drár, *v. a.* Submeter á pressão de um cylindro. (*Cylindro*.) **Cylindrico**, si-lín-dri-ko, *adj.* Que tem a forma de cylindro. (*Cylindro*, suf. *ico*.) **Cylindro**, si-lín-dro, *s. m.* Corpo redondo e alongado e de diametro egual em todo o seu comprimento. *T. geom.* Superfície descripta por uma linha recta que se move sobre uma circumferencia sendo sempre paralela a si mesma. Recipiente em que se move o embolo de uma machina a vapor. Instrumento de metal em que se mettem brazas para aquecer a agua das tinhas ou banheiras. *T. naut.* Peça de forma redonda que gira em torno do seu eixo na qual se gorne o cabo do leme. (Gr. *kylin-dros*, corpo de forma arredondada.) **Cymba**, sin-ba, *s. f.* Pequena embarcação. (Gr. *kymbè*, barca.) **Cymbalaria**, sin-ba-lá-ri-a, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das escrofularineas (*lingria cymbalaria*). Planta da familia das saxifragas (*saxifraga cymbalaria*). (*Cymbalo*, suf. *aria*.) **Cymbalo**, sin-bá-lo, *s. m.* *T. archeol.* Instru-

mento de percussão feito de metal. (Lat. *cymbalum*.) **Cynancia**, si-nàn-si-a, *s. f.* *T. med.* Especie de anginas nas quaes os doentes deitam a lingua de fora como fazem os cães sedentos. (Gr. *kyôn*, cão, e *ancia*.) **Cynegetica**, si-ne-jé-ti-ka, *s. f.* Arte da caça com os cães. Arte da caça em geral. (Fem. de *cynegetico*.) **Cynegetico**, si-ne-jé-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a caça. (Gr. *kynēgetikos*, venatorio.) **Cynico**, si-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o cão. Que pertence a uma philosophia que desprezava as conveniências sociaes. Impudente, sem vergonha. (Lat. *cynicus*.) **Cynipes**, si-ni-pes, *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Genero de insectos hymenopteros, que dão origem com as suas picadas ás nozes de galha. (Lat. *cynipēs*.) **Cynismo**, si-ni-smo, *s. m.* A philosophia dos cynicos. *Extens.* Impudencia. Obscenidade. (Gr. *kyôn*, cão, suf. *ismo*.) **Cynocephalo**, si-nō-sé-fa-lo, *adj.* Genero de macacos (quadrumanos) cuja cabeça é semelhante á do cão. (Lat. *cynocephalus*.) **Cynoglossa**, si-no-glō-sa, *s. f.* *T. bot.* Planta assim denominada em virtude da forma das suas folhas (*cynoglossum clandestinum*) da familia das asperifolias também chamada lingua de cão. (Gr. *kyôn*, cão, e *glōssa*, lingua.) **Cynophilo**, si-nó-fi-lo, *adj.* Que gosta de cães. (Gr. *kyon*, cão, e *philo*, eu amo.) **Cynopitheco**, si-no-pi-té-ko, *s. m.* *T. mamm.* Genero de macacos. (Gr. *kyon*, cão, e *pithecos*, macaco.) **Cynopse**, si-nó-pse, *s. m.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *kyon*, cão, e *ops*, aspecto.) **Cynopo**, si-nó-po, *s. m.* *T. mamm.* Genero de ichneumon (Gr. *kyon*, cão, e *poys*, pé.) **Cynopsola**, si-no-psó-la, *s. f.* *T. bot.* Genero de balanophoreos. (Gr. *kyon*, cão, e *psolos*, ferugem.) **Cynoptero**, si-no-pté-ro, *s. m.* *T. mamm.* Genero de cheiropteros. (Gr. *kyon*, cão, e *pteron*, aza.) **Cynosura**, si-no-zú-ra, *s. f.* *T. astr.* Nome de uma constellação do polo norte chamada também pequena ursa. *T. bot.* Especie de plantas gramineas. (Lat. *cynosura*.) **Cynosuro**, si-nó-zu-ro, *adj.* *T. zool.* Que tem cauda semelhante á do cão. (Gr. *kyôn*, cão, e *oura*, cauda.) **Cyperaceas**, si-pe-rá-se-as, *s. f. pl.* *T. zool.* Familia de plantas monocotyledoneas (*cyperus*). (Lat. *cyperus*, e *aceas*.) **Cyphipteros**, si-fi-pté-ros, *s. m.* *T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyphos*, curvado, e *pteron*, aza.) **Cyphocraneo**, si-fo-krà-ne-o, *s. m.* *T. entom.* Genero de orthopteros. (Gr. *kyphos*, curvo, e *kranion*, cabeça.) **Cyphogenia**, si-fo-je-ni-a, *s. f.* *T. entom.* Genero de insectos coleopteros. (Gr. *kyphos*, concavo, e *genys*, queixo.) **Cyphomorpho**, si-fo-mór-fo, *s. f.* *T. entom.* Genero de insectos coleopteros. (Gr. *kyphos*, concavo, e *morphe*, forma.)

Cred
fac
Cren
de
ma
Cren
col
(Fi
Cren
da
du
Cren
m.
me
Cren
du
tel
Cren
O
per
Cren
ph
pre
Cren
ten
tro,
Cren
Ins
dad
mei
pen
Cren
nos
um
Cren
Ger
rias
ça.)
Cren
feit
taro
Cren
nas
Cren
folh
Cren
do p
bas
Cren
nerc
de f
Cren
Con
Cren
absi
Cren
surc
Cren
co n
Cren
den
Cren
crei
Cren
Creo
col
bio

Credulo, kré-du-lo, *adj.* e *s. m.* Que crê com facilidade. Ingenuo. (Lat. *credulus*.)

Cremação, kre-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de queimar os corpos dos defunctos. (Lat. *cremare*, queimar.)

Cremaheira, kre-ma-lhê-ra, *s. f.* Corrente com que se suspende a caldeira sobre o lume. (Fr. *crémaillère*.)

Cremastro, kre-má-stro, *s. m. T. bot.* Genero da familia das orchideas. (Gr. *kremastra*, pedunculo.)

Cremastillidios, kre-ma-stô-ki-li-di-os, *s. m. pl. T. entom.* Tribus de coleopteros pentameros.

Creme, kré-me, *s. m.* Substancia pastosa produzida pelo leite com que se forma a manteiga. Licor espesso. (Lat. *cremum*.)

Cremonôbata, kre-mnô-bá-ta, *s. m. T. ant. gr.* O que dansava na corda. (Gr. *kremaô*, suspendendo, e *baino*, subo.)

Cremonometria, kre-mno-me-tri-a, *s. f. T. phys.* Arte de avaliar a quantidade de um precipitado. (*Cremonometro*.)

Cremonometrico, kre-mno-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a cremnometria. (*Cremonometro*, suf. *ico*.)

Cremonometro, kre-mnô-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para avaliar a quantidade de um precipitado e parapesar especialmente o residuo dos filtros. (Gr. *kremaô*, suspendendo, e *metron*, medida.)

Cremononose, kre-mnôn-kô-zê, *s. f.* Tumor nos labios da vulva. (Gr. *kremnos*, labio de uma chaga, e *onkos*, tumor.)

Cremocephalo, kre-mo-sé-fa-lo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das synantherias. (Gr. *kremastos*, suspenso, e *képhale*, cabeça.)

Creomor, kré-môr, *s. m. T. pharm. ant.* Cocção feita com o succo d'alguma planta. — *de tartaro*: acido de potassa. (Lat. *cremor*.)

Crenado, kre-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem crenas. (Fr. *créné*.)

Crenas, krê-nas, *s. f. pl. T. bot.* Os dentes das folhas, estigmas, etc. (Fr. *créneau*.)

Crenato, krê-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido crenico com uma base.

Crenatula, kre-ná-tu-la, *s. f. T. conchyl.* Genero de conchas bivalvas. (Lat. *crena*, e *tulo*, de ferre, levar.)

Crença, krên-sa, *s. f.* Acção ou effeito de crêr. Convicção. Fé. (Crêr, suf. *ença*.)

Crendeiro, kren-dêi-ro, *adj.* O que crê em absurdos. (*Crente*, suf. *eiro*.)

Crendice, kren-di-se, *s. f.* Crença popular absurda. (*Crente*, suf. *ice*.)

Crenico, krê-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido organico nitrogenado.

Crente, krên-te, *adj. e s. m.* Que crê. (Lat. *cre-dente*.)

Crenulado, kre-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem crenulas. (*Crenula*, suf. *ado*.)

Crenulas, krê-nu-las, *s. f. pl. T. bot.* (Dim. de Crenas.)

Creobio, kre-ó-bi-o, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kreas*, carne, e *bios*, vida.)

Creographia, kre-o-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Descripção das carnes ou partes molles dos corpos. (Gr. *kreas*, carne, e *graphein*, descrever.)

Creophagia, kre-o-fa-ji-a, *s. f.* Acção de se alimentar de carne. (*Creophago*.)

Creophago, kre-ô-fa-go, *adj.* Que só se alimenta de carnes. *s. m. T. hist. nat.* Tribu de insectos coleopteros carnivoros. (Gr. *kréas*, carne, e *phagein*, comer.)

Creosotar, kre-o-zo-tár, *v. a.* Infiltrar creosote em. (*Creosote*.)

Creosote, kre-ô-zó-te, *s. m. T. chim.* Substancia que se extrahê do alcatrão e que serve para conservar carnes e diversas substancias organicas. (Gr. *kreas*, carne e *sooein*, conservar.)

Crepe, kré-pe, *s. f.* Tecido transparente. Tecido transparente e negro, e que se usa em signal de luto. (Lat. *crispus*, pelo fr. *crêpe*.)

Crepitação, kre-pi-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de crepitar. (Lat. *crepitatione*.)

Crepitante, kre-pi-tân-te, *adj.* Que crepita. (Lat. *crepitante*.)

Crepitar, kre-pi-tár, *v. n.* Produzir sons semelhantes aos estalidos das faiscas. (Lat. *crepitare*.)

Crepitoso, kre-pi-tô-zo, *adj.* Que crepita. (*Crepitar*, suf. *oso*.)

Crepuscular, kre-pu-sku-lár, *adj.* Que tem relação com o crepusculo. (*Crepusculo*, suf. *ar*.)

Crepuscularios, kre-pu-sku-lá-ri-os, *s. m. pl. T. zool.* Insectos lepidopteros que só apparecem durante o crepusculo. (*Crepusculo*, suf. *arios*.)

Crepusculino, kre-pu-sku-li-no, *adj.* Que tem relação como crepusculo. (*Crepusculo*, suf. *ino*.)

Crepusculo, kre-pú-sku-lo, *s. m.* A luz que fica immediatamente depois do pôr do sol. *Por abuso*: a luz que precede o nascer do sol. (Lat. *crepusculum*.)

Crer, krêr, *v. a.* Julgar verdadeiro. Julgar. *v. n.* Ter fé. Fiar-se. (Lat. *credere*.)

Crescença, kres-sên-sa, *s. f.* Acção ou effeito de crescer. Cosa que se accrescenta. (*Crescer*, suf. *ença*.)

Crescendo, kres-sên-do, *s. m.* Augmento gradual dos sons. Augmento gradual. (*Crescer*.)

Crescente, kres-sên-te, *adj.* Que cresce. *s. m.* A enchente. *s. m.* A duração da phase da lua durante a qual cresce para o observador. (Lat. *crescens*.)

Crescentineas, kres-sen-ti-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das bignoniaceas.

Crescer, kres-sêr, *v. n.* Augmentar de volume, de altura, etc. Desenvolver-se. (Lat. *cre-scere*.)

Crescido, kres-sí-do, *adj.* Que augmentou. Que se desenvolveu. (*Crescer*, suf. *ido*.)

Crescidos, kres-sí-dos, *s. m. pl. T. costur.* Malhas para alargar as meias. Restos. (Pl. de *crescido*.)

Crescimento, kres-si-mên-to, *s. m.* Acção ou effeito de crescer. *pl.* Febres intermittentes. (*Crescer*, suf. *mento*.)

Crespidão, kre-spi-dão, *s. f.* Qualidade do que é crespo. (Lat. *crispitudo*.)

Crespina, kre-spi-na, *s. f.* O segundo estomago dos ruminantes. (*Crespo*.)

Crespir, kre-spir, *v. a.* Tornar crespo. *T. pint.* Salpicar com brocha. (Fr. *crépîr*.)
Crespo, krê-spo, *adj.* Que tem superfície aspera. Frizado, rizado. Eriçado. Escabroso. Rugoso. (Lat. *crispus*.)
Cresta, krê-sta, *s. f.* Acção ou effeito de crestar. *Fig.* Saque, desfalque. (*Crestar* 2.)
Crestadeira, kre-sta-dêi-ra, *s. f.* Instrumento para crestar a colmeia. (2. *Crestar*, suf. *deira*.)
Crestadura, kre-sta-dû-ra, *s. f.* Acção ou effeito de crestar. (1. *Crestar*, suf. *dura*.)
Crestamento, kre-sta-mên-to, *s. m.* Acção ou effeito de crestar. (1. *Crestar*, suf. *mento*.)
1. Crestar, kre-stár, *v. a.* Queimar superficialmente. Seccar. Dar a cor de queimado.—se, *v. refl.* Queimar-se superficialmente. Tomar a côr de queimado. (Lat. *crustare*.)
2. Crestar; kre-stár, *v. a.* Fazer a colheita do mel arrancando parte dos favos da colmeia. *Fig.* Saquear, desfalcicar. (Lat. *castrare*.)
Cretaceo, kre-tá-se-o, *adj.* Que é feito de ou contem greda. (Lat. *cretaceus*.)
Creve, krê-ve, *s. m. T. ant.* Marinheiro que contava os moios de sal que embarcavam. (2.)
Creveltina, kre-vel-ti-na, *s. f. T. zool.* Família de crustaceos.
Cria, kri-a, *s. f.* Animal que se está criando. O conjunto de animais que se criam. (*Crear*.)
Crica, kri-ka, *s. f.* Berbigão. Emprega-se também em sentido obsceno: vulva.
Criceto, kri-sé-to, *s. m. T. hist. nat.* Genero de mamíferos roedores.
Cricket, kri-kê-te, *s. m.* Jogo inglez semelhante ao da bola. (Ingl. *cricket*.)
Cricoidea, kri-koi-dê-a, *adj. T. anat.* Cartilagem no interior da larynge e que tem a forma de anel. (Gr. *krikos*, anel, e *eidos*, forma.)
Cricostomo, kri-kó-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem a bocca ou abertura redonda. *s. m. pl.* Família da ordem dos paracephaloforos. (Gr. *krikos*, anel, e *stoma*, bocca.)
Cri-cri, kri-kri, *s. m.* Instrumento que imita o canto do grillo.
Crido, kri-do, *p. p. de Crer.* Acreditado.
Crime, kri-me, *adj. T. for.* Que tem relação com a transgressão da lei. *s. m.* Transgressão da lei. Acção reprehensível. (Lat. *crimen*.)
Crimemente, kri-me-mên-te, *adv.* De modo crime. (*Crime*, suf. *mente*.)
Criminação, kri-mi-na-são, *s. f.* Acção de criminar. (Lat. *criminatione*.)
Criminador, kri-mi-na-dôr, *s. m.* O que crimina. (Lat. *criminator*.)
Criminal, kri-mi-nál, *adj. T. jur.* Que tem relação com o crime. *s. m.* Processo de causa crime. (Lat. *criminalis*.)
Criminalidade, kri-mi-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é criminoso. (*Criminal*, suf. *idade*.)
Criminalista, kri-mi-na-li-sta, *s. m.* O que se occupa de assumptos criminaes. (*Criminal*, suf. *ista*.)
Criminalmente, kri-mi-nál-mên-te, *adv.* De modo criminal. (*Criminal*, suf. *mente*.)
Criminar, kri-mi-nár, *v. a.* Attribuir crime a.—se, *v. refl.* Confessar-se autor ou cúmplice de crime. (Lat. *criminare*.)

Criminavel, kri-mi-ná-vel, *adj.* Que se deve ou pode criminar. (*Criminar*, suf. *vel*.)
Criminosamente, kri-mi-nô-za-mên-te, *adv.* De modo criminoso. (*Criminoso*, suf. *mente*.)
Criminoso, kri-mi-nô-zo, *adj.* Que tem relação com o crime. Que praticou crime. *s. m.* O que praticou crime. (Lat. *criminosus*.)
Crina, kri-na, *s. f.* Pelos do rabo e do pescoço do cavallo e de outros animaes. (Lat. *crinis*.)
Crinal, kri-nál, *adj.* Que tem relação com a crina. (*Crina*, suf. *al*.)
Crinalvo, kri-nál-vo, *adj.* Que tem crinas mais branca, do que o resto do pello do corpo. (*Crina* e *alvo*.)
Crinipreto, kri-ni-prê-to, *adj.* Que tem a crina mais preta do que o resto do pello do corpo. (*Crina* e *preto*.)
Crinito, kri-ni-to, *adj. T. poet.* Que tem crina. (*Crino*, suf. *ito*.)
Crino, kri-no, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia dos narcisos.
Crinoides, kri-nói-des, *s. m. pl. T. zool.* Animaes radiarios da classe dos echinodermes.
Crinoline, kri-nô-li-ne, *s. f.* Tecido fabricado com crina. Especie de tecido muito gomado. Saia d'esses tecidos. (Pal. franceza.)
Criolo, kri-ò-lo, *adj. e s. m.* Que é natural das colonias europeas e tem cor branca. O dialecto usado n'essas colonias. (*Crear*.)
1. Cris, kris, *adj.* Eclipsado. (*Eclipse*.)
2. Cris, kris, *s. m.* Punhal dos malaioes.
Crise, kri-ze, *s. f. T. pathol.* Alteração que sobrevem no curso de uma doença. *Fig.* Momento perigoso e decisivo. (Gr. *krisis*, juizo.)
Crisol, kri-zól, *s. m.* Cadinho. O que serve para experimentar as boas qualidades. (Hesp. *cri-suelo*, lampada.)
Crispação, kri-spa-são, *s. f.* Acção e effeito de se crispar. (*Crispar*, suf. *ção*.)
Crispar, kri-spár, *v. a. e n.* Enrugar por aproximação de fogo. Enrugar. (Lat. *crispare*.)
Crispatura, kri-spa-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de se crispar. (*Crispar*, suf. *tura*.)
Crista, kri-sta, *s. f.* Excrescência carnosa da cabeça dos gallinaceos e de alguns reptis. (Lat. *crista*.)
Criterio, kri-té-ri-o, *s. m. T. philos.* Faculdade de discernir a verdade do erro. Os caracteres que distinguem a verdade do erro. (Lat. *criterium*.)
Crítica, kri-ti-ka, *s. f.* Arte de julgar as produções litterarias, obras de arte, etc. Discussão dos factos e dos textos. Blasphemia. Maledicencia. (*Critico*.)
Criticador, kri-ti-ka-dôr, *s. m.* O que critica. (*Criticar*, suf. *dor*.)
Criticar, kri-ti-kár, *v. a.* Fazer critica. (*Critica*.)
Criticavel, kri-ti-ká-vel, *adj.* Que pode criticar-se. (*Criticar*, suf. *vel*.)
Criticismo, kri-ti-si-smo, *s. m. T. philos.* Systema philosophico que determina os limites da razão humana. (*Critica*.)
Criticista, kri-ti-si-sta, *adj.* Que tem relação com o criticismo. *s. m.* Partidario do criticismo. (*Critico*.)
Critico, kri-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a critica. *s. m.* O que critica. (Lat. *criticus*.)

D, de
ceir
tal.
cio.)
Da, d
o ar
sim
Daça
mitt
Da-cá
que
o rei
Dacty
pés
Dacty
da t
Dacty
de g
anne
Dacty
Desc
ciosa
phein
Dacty
dos e
(Gr.
Dacty
ra ex
dedo
Dacty
latin
(Gr.
Dacty
stran
caça
dedo
Dacty
torma
torma
Dactyl
Que
comp
pterón
Dada,
(Dur.
Dadiva
regul
Dadiva
(Duli
Dadiva
Liber
te.)
Dadiva
de da
1. Dado
ponto
que é
2. Dado
se ce
ha it
Dador.
Daguer
Vid. I
dos in

D, *dè*, *s. m.* Quarta letra do alphabeto, terceira das consoantes; media ou branda dental. (Lat. *d*, *delta* do grego, *daleth* do phenicio.)

Da, *ca*, particula, contracção da prep. *de* com o artigo fem. definido. *Du* esta por *de la*, assim como *do* por *de lo*.

Dação, *da-ção*, *s. f.* Acção de dar, de transmitir uma propriedade. (Lat. *datiōne*.)

Dá-cápo, *dá-ka-po*, *loc. adv. T. mus.* Indica que se deve voltar ao começo do trecho para o rep. tir. (Ital. *da*, *de*, *capo*, *começo*.)

Dactylico, *da-kti-li-co*, *adj.* Em que entram pés dactylos. (*Daktylo*, *suf. ico*.)

Dactylifero, *da-kti-li-fe-ro*, *adj. T. did.* Que da tamara. (Gr. *dáctylos*, *dedo*, *tamara*.)

Dactyloglyphia, *da-kti-li-o-gli-fi-a*, *s. f.* Arte de gravar pedras preciosas. (Gr. *daktylios*, *annel*, *glyphein*, *gravar*.)

Dactylographia, *da-kti-li-o-gra-fi-a*, *s. f.* Descripção de uma collecção de pedras preciosas gravadas. (Gr. *daktylios*, *annel*, *graphein*, *descrever*.)

Dactylologia, *da-kti-li-o-lo-jí-a*, *s. f.* Estudo dos anneis e das pedras preciosas antigas. (Gr. *daktylios*, *annel*; e *lógos*, *tractado*.)

Dactylon, *da-kti-li-on*, *s. m.* Instrumento para exercer os dedos do pianista. (Gr. *dáctylos*, *dedo*.)

Dactylo, *dá-kti-lo*, *s. m.* Pé de verso grego ou latino d'uma syllaba longa com duas breves. (Gr. *dáktilos*, *dedo*, *dactylo*.)

Dactylographo, *da-kti-ló-gra-fo*, *s. m.* Instrumento de teclado para pôr em communição os cegos e surdos mudos. (Gr. *dáktylos*, *dedo* e *gráphein*, *escrever*.)

Dactyloide, *da-kti-lói-de*, *adj.* Que tem a forma d'um dedo. (Gr. *dáktylos*, *dedo*, e *eidos*, *fôrma*.)

Dactylopetro, *da-kti-ló-pe-tro*, *adj. T. zool.* Que tem azas ou barbatanas com partes comparaveis a dedos. (Gr. *dáktylos*, *dedo* e *ptèròn*, *aza*.)

Dada, *da-da*, *s. f.* Acção de dar, doação. (*Dar*.)

Dadiva, *dá-di-va*, *s. f.* O que se dá. (Der. irregular de *dada*.)

Dadival, *da-di-vál*, *adj.* Liberal, generoso. (*Dadiva*, *suf. al*.)

Dadivosamente, *da-di-vó-za-mèn-te*, *adv.* Liberal, generosamente. (*Dadivosa*, *suf. men-te*.)

Dadivoso, *da-di-vó-zo*, *adj.* Liberal, amigo de dar. (*Dadiva*, *suf. oso*.)

1. **Dado**, *da-do*, *s. m.* Peça de seis faces com pontos marcados para jogar. (Lat. *datum*, o que é lançado sobre a mesa.)

2. **Dado**, *da-do*, *p. p.* de *Dar*. Cujapropriedade se cedeu gratuitamente a outro. Inclinado, habituado. Sociavel.

Dador, *da-dôr*, *s. m.* O que dá. (Lat. *dator*.)

Daguerreotypia, *da-ghe-rre-o-ti-pi-a*, *s. f.* Vid. *Photographia*. (*Daguerre*, nome d'um dos inventores da photographia.)

Dahlia, *dá-li-a*, *s. f.* Planta ornamental. (*dahlia variabilis*, *L.*) (*Dahl*, nome d'um botanico sueco.)

Dahlina, *da-li-na*, *s. f. T. chim.* Principio descoberto nos tuberculos da dahlia. (*Dahlia*, *suf. ina*.)

Daineca, *dai-né-ka*, *s. f.* Especie de barca que serve de ponte no Oriente (Arab. *dainaca*.)

Dainequeiro, *dai-ne-kéi-ro*, *s. m.* O que governa a daineca. (*Dai-eca*, *suf. eiro*.)

Dala, *dá-la*, *s. f. T. naut.* Canal composto ordinariamente de duas taboas formando um certo angulo. (Fr. *dalle*, hesp. *dala*, ital. *dala*, origem incerta.)

Dalaça, *da-lá-sa*, *s. f.* Grande embarcação asiatica.

Dalai-lama, *da-lai-là-ma*, *s. m.* Um dos dois chefes supremos da egreja budhita tibetana. (Mongol. *dalai*, oceano e tibetano *lama*, sacerdote.)

Dalmatica, *dal-má-ti-ca*, *s. f.* Vestimenta ecclesiastica dos diaconos. (Lat. *dalmatica*.)

Daloide, *dá-lói-de*, *adj. T. min.* Diz-se da hulha semelhante a um tição extincto. (Gr. *dalos*, *tição* e *eidos*, *fôrma*.)

Daltonismo, *dal-to-ni-smo*, *s. m. T. med.* Incapacidade de distinguir as côres. (*Dalton*, medico inglez do seculo xvii, que tinha esse defeito.)

Dama, *dá-ma*, *s. f.* Senhora nobre, de qualidade. Mulher de boa educação. Uma das cartas de jogar. (Fr. *dame*, do lat. *domina*.)

Damasco, *da-má-sco*, *s. m.* Estofa com relevos que se fabricava originariamente em Damasco. Especie de abrunho. (*Damaseo*, cidade da Syria.)

Damasonio, *da-ma-zó-ni-o*, *s. m. T. bot.* Especie de tanchagem dos rios.

Damasqueiro, *da-mas-kéi-ro*, *s. m.* Arvore que da damascos. (*Dama-co*, *suf. eiro*.)

Damasquillo, *da-ma-ski-lho*, *s. m.* Tecido ligeiro adamascado (*Dama-sco*, *suf. ilho*.)

Damasquino, *da-ma-ski-no*, *adj.* Diz-se das espadas e alfanges com certos labores, fabricados primitivamente em Damasco. (*Damasco*, *suf. ino*.)

Damejar, *da-me-jár*, *v. n.* Galantear; tractar-se como dama. (*Dama*, *suf. eja*.)

Damice, *da-mi-se*, *s. f. M. linure*, capricho, affectação de dama. (*Dama*, *suf. ice*.)

Damnação, *da-na-são*, *s. f.* Acção de damnar, condemnar. (Lat. *damnatio*.)

Damnado, *da-na-dô*, *p. p.* de *Damnar*. Corrompido, viciado, prejudicado, pervertido, irado, doente de raiva.

Damnador, *da-na-dôr*, *s. m.* O que damna. (Lat. *damnator*.)

Damnar, *da-nár*, *v. a.* Corromper, viciar, prejudicar, perverter. Causar raiva, hydrophobia. Condemnar, reprovar. (Lat. *damnare*.)

Damnificação, *da-ni-fi-ka-são*, *s. f.* Acção de damnificar. (*Damnificar*, *suf. acção*.)

Damnificado, *da-ni-fi-ká-do*, *p. p.* de *Damnificar*. A que se causou damno.

Damnifico, da-ní-fi-ko, *adj.* Que causa damno. (Lat. *damnificus*.)

Damnificador, da-ní-fi-ka-dôr, *s. m.* O que damnifica. (*Damnificar*, suf. *dor*.)

Damnificar, da-ní-fi-kâr, *v. a.* Causar damno. (*Damnifico*.)

Damninho, da-ní-nho, *adj.* Que causa damno. (*Damno*, suf. *inho*.)

Damno, dà-no, *s. m.* Perda, estrago, prejuízo. (Lat. *damnum*.)

Damnosoamente, da-nó-za-mên-te, *adv.* De modo damnoso. (*Damnoso*, suf. *mente*.)

Damnoso, da-nó-zo, *adj.* Que causa damno. (Lat. *damnosus*.)

Damo, dà-mo, *s. m. t. chul.* Amante, namorado. (*Dama*.)

Danaide, da-nái-de, *s. f. T. myth.* Neme das cinquenta filhas de Danao. *T. hist. nat.* Genero de borboletas. (Gr. *Danaïs*.)

Dandá, dan-dá, *s. m.* Noz purgante do Brazil.

Dandão, dan-dão, *s. m. T. chul.* Pesadello.

Dansa, dãn-sa, *s. f.* Serie de saltos e outros movimentos regulados por cadencia, geralmente ao som da musica. *Fig.* Agitação, labutação. (*Dansar*.)

Dansadeira, dan-sa-dêi-ra, *s. f.* Mulher que dança por habito ou officio. (*Dansar*, suf. *deira*.)

Dansador, dan-sa-dôr, *s. m.* O que dança por habito ou officio. (*Dansar*, suf. *dor*.)

Dansante, dan-sân-te, *adj.* Que dança. Em que se dança. (*Dansar*, suf. *ante*.)

Dansarino, dan-sa-ri-no, *s. m.* O que dança em theatros, em publico. (*Dansar*, suf. *arino*.)

Dansar, dan-sâr, *v. n.* Mover o corpo segundo as regras da dança. *V. a.* Executar uma dança. (Ant. alt. ail. *dansôn*, puxar, estender.)

Dáphnina, da-fní-na, *s. f. T. chim.* Substancia volátil da casca da *daphne alpina*. (Gr. *daphnê*, loureiro.)

Daphnomancia, da-fno-mân-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio de folhas de louro queimadas ou engulidas. (Gr. *daphnê*, loureiro, e *manteia*, adivinhação.)

Dapifero, da-pí-fe-ro, *s. m.* Um dos grandes officiaes do imperio germanico que servia á mesa. (Lat. *dapifer*.)

Dar, dêr, *v. a.* Fazer dom ou doação d'alguuma coisa, entregar, produzir, applicar, conceder. *V. n.* Bater. (Lat. *dare*.)

Darandela, da-ran-dê-la, *s. f.* Antigo estofo e vestuario feito d'elle. (Por *durandela*, de *durando*, antigo estofo usado em Castella.)

Dardada, dar-dá-da, *s. f.* Tiro de dardo. (*Dardo*, suf. *ada*.)

Dardanario, dar-da-ná-ri-o, *s. m.* Atravessador, que busca fazer monopolio de generos. (Lat. *dardanarius*.)

Dardejante, dar-de-jân-te, *adj.* Que é despeido á maneira de dardo. (*Dardejar*, suf. *ante*.)

Dardejar, dar-de-jâr, *v. n. e a.* Arrojar dardos, lançar, arremessar. (*Dardo*, suf. *eja*.)

Dardo, dêr-do, *s. m.* Pao com ponta de ferro, que se arremessa com a mão. (Do germ.: anglosax, *daradh*, ant. nors, *darradhr*, ant. alt. all. *tart*.)

Dares, dà-res, *s. m. pl.* Usado na phrase: dares e tomares, disputas, contendas. (*Dar*.)

Darico, da-rí-ko, *s. m.* Moeda batida por Dario. (Gr. *dareikôs*.)

Daroeira, da-ro-êi-ra, *s. f.* Vid. *Dragoeira*.

Darta, dêr-ta, *s. f.* Vid. *Empigem*. (Fr. *dartre*.)

Darta, dêr-to, *s. m. T. anat.* Involucro dos testiculos. (Gr. *khiôn dartôs*, membrana que se deve tirar.)

Dartoso, dar-tô-zo, *adj.* Que é da natureza da impigem, que tem impigem. (*Darto*, suf. *oso*.)

Dasyantho, da-zi-ân-to, *adj. T. bot.* Que tem flores guarnecidas de pelos. (Gr. *dasys*, peludo, e *ânthos*, flor.)

Dasyuro, da-zi-ú-ro, *s. m. T. hist. nat.* Genero de mamiferos marsupiaes. (Gr. *dasys*, peludo, e *oyra* cauda.)

Data, dá-ta, *s. f.* Indicação do dia, mez e anno em que se fez uma cousa. (Lat. *data*, *datus*, dado.)

Datar, da-târ, *v. a.* Indicar a data. (*Data*.)

Dataria, da-ta-ri-a, *s. f.* Tribunal da curia romana. (*Datario*, suf. *ia*.)

Datario, da-tá-ri-o, *adj. m. ou s. m.* Diz-se do cardeal que preside á dataria. (*Data*, suf. *ario*, porque esse official marcava a data de todas as supplicas.)

Datilado, da-ti-lá-do, *adj.* Que é da côr do datile. (*Datile*, suf. *ado*.)

Datile, dá-ti-le, *s. m.* Fructo da tamareira. (Lat. *dactylus* do Gr. *dáktylos*, orth. etym., *dactyle*.)

Datileira, da-ti-lêi-ra, *s. f.* Tamareira. (*Datile*, suf. *eira*.)

Datismo, da-ti-smo, *s. m.* Repetição de synonymos. (Gr. *datismôs*.)

Dativo, da-ti-vo, *s. m. T. gramm.* Caso que exprime a relação do complemento terminativo. (Lat. *dativus*.)

Dativo, da-ti-vo, *adj. T. jur.* Dado pelo magistrado. (Lat. *dativus*.)

Datura, da-tú-ra, *s. f. T. bot.* Genero de solanaceas. (*Datura*, *datiro* nos livros de bot.; origem incerta.)

Daturina, da-tu-rí-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide das sementes da *datura stramonium* L. (*Datura*, suf. *ina*.)

Daubenton, dau-ben-tó-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero das familias das papilionaceas. (*Daubenton*, naturalista francez.)

Daucineas, dau-si-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas a que pertence a cenoura. (Lat. *daucus*.)

De, dê, *prep.* Indica relações de movimento de cima para baixo, ponto d'onde se parte, dependencia, filiação, propriedade, causalidade. (Lat. *de*.)

Dea, dê-a, *s. f. T. poet.* Deusa. (Lat. *dea*.)

Dêado, de-á-do, *s. m.* Officio de deão. (Lat. *diaconatus*.)

Dealhação, de-al-ba-são, *s. f. T. chim.* Acção de dealbar. (Lat. *dealbatione*.)

Dealbado, de-al-bá-do, *p. p.* de Dealbar. Que se submetteu á dealhação.

Dealbar, de-al-bâr, *v. a.* Tornar alvo, branco. *Fig.* Purificar. (Lat. *dealbare*.)

Deambulação, de-an-bu-la-são, *s. f. T. med.*

Acção
(Lat.
Deam
med.
(Lat.
Deam
se re
se pe
lator
Deant
pera
post
ante
Deão
govi
Deart
cia
Deart
disti
Deau
de c
Deau
deau
Deba
Enf
Deba
mer
Deba
de
dar
Deba
dar
dis
Deba
de
for
dar
Debe
dis
Debe
bat
Debe
Ag
Ba
Debe
te:
Debe
cu
Debe
lar
Debe
Ve
tic
Debe
la.
Debe
gu
ça
Debe
be
Debe
qt
Debe
co
Debe
de
Debe
ei

Acção de andar, fazer exercício andando. (Lat. *deambulatione*.)

Deambular-se, de-an-bu-lár-se, *v. refl. T. med.* Passar d'uma parte a outra do corpo. (Lat. *deambulare*.)

Deambulatorio, de-an-bu-la-tó-ri-o, *adj.* Que se refere á deambulação. *s. m.* Logar em que se passeia. (Lat. hyp. *deambulatorius*, *deambulatorium*, de *deambulare*.)

Deante, de-ân-te, *prep.* Ante, em frente de, perante. *adv.* Em primeiro logar, em frente, posteriormente. (Com a *prep.* e *art.* ac.) (*De e ante*.)

Deão, de-ão, *s. m.* Dignitário ecclesiastico que governa os cabidos. (Lat. *decanus*.)

Dearticulação, de-ar-ti-ku-la-são, *s. f.* Pronuncia clara e distincta. (*Dearticular*, suf. *ação*.)

Dearticular, de-ar-ti-ku-lár, *v. a.* Pronunciar distinctamente. (*De e articular*.)

Deauração, de-áu-ra-são, *s. f. T. did.* Acção de deaurar. (*Deaurar*, suf. *ação*.)

Deaurar, de-au-rár, *v. a. T. did.* Dourar. (Lat. *deaurare*.)

Debacchar-se, de-ba-kár-se, *v. refl. T. poet.* Enfurecer-se, esbravejar. (Lat. *debacchari*.)

Debaixo, de-bái-cho, *prep.* e *adv.* Inferiormente, por baixo. (*De e baixo*.)

Debandada, de-ban-dá-da, *s. f.* Acção e effeito de debandar, signal para debandar. (*Debandar*, suf. *ada*.)

Debandado, de-ban-dá-do, *p. p.* de *Debandar*. Posto em debandada. *Fig.* Que está sem disciplina, em desordem.

Debandar, de-ban-dár, *v. a. T. mil.* Pôr fóra de forma. *v. n. e—se, v. refl.* Pôr-se fóra de forma. *Fig.* Desordenar-se. Fugir desordenadamente. (*De e bando*.)

Debate, de-bá-te, *s. m.* Disputa, altercação, discussão. (*Debater*.)

Debatadura, de-ba-te-dú-ra, *s. f.* Acção de debater-se a ave. (*Debater*, suf. *dura*.)

Debater, de-ba-tér, *v. a.* Discutir.—*se, v. refl.* Agitar-se, esforçar-se para resistir. *T. volat.* Bater as asas, as pernas. (Lat. *debatuere*.)

Debatidigo, de-ba-ti-dí-so, *adj.* Que se debate. (*Debater*, suf. *igo*.)

Debatido, de-ba-ti-do, *p. p.* de *Debater*. Discutido.

Debellação, de-be-la-são, *s. f.* Acção de debellar. (*Debellar*, suf. *ação*.)

Debellado, de-be-lá-do, *p. p.* de *Debellar*. Vencido, destruido com guerra. *Fig.* Combattido; diz-se d'um mal, d'uma doença.

Debellador, de-be-la-dór, *s. m.* O que debella. (Lat. *debellatore*.)

Debellar, de-be-lár, *v. a.* Vencer, destruir em guerra. *Fig.* Combater (um mal, uma doença.) (Lat. *debellare*.)

Debellatorio, de-be-la-tó-ri-o, *adj.* Que debella, victorioso. (*Debellar*, suf. *torio*.)

Debicado, de-bi-ká-do, *p. p.* de *Debicar*. De que se comeu uma pequena parte.

Debicar, de-bi-kár, *v. n.* Comer pouco d'uma coisa por fastio. (*De e bico*.)

Debil, dé-bil, *adj.* Que carece de força. (Lat. *debilis*.)

Debilidade, de-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é debil. (Lat. *debilitate*.)

Debilitação, de-bi-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de debilitar. (Lat. *debilitatione*.)

Debilitado, de-bi-li-tá-do, *p. p.* de *Debilitar*. Tornado debil.

Debilitador, de-bi-li-ta-dór, *adj.* Que debilita. (*Debilitar*, suf. *dor*.)

Debilitante, de-bi-li-tân-te, *adj.* Que debilita. (*Debilitar*, suf. *ante*.)

Debilitar, de-bi-li-tár, *v. a.* Tornar debil. (Lat. *debilitare*.)

Debilmente, dé-bil-mèn-te, *adv.* Com debilidadade. (*Debil*, suf. *mente*.)

Debitado, de-bi-tá-do, *p. p.* de *Debitar*. Lancado na conta de debito.

Debitar, de-bi-tár, *v. a. T. comm.* Constituir devedor; lançar na conta de debito. (*Debito*.)

Debito, dé-bi-to, *s. m. T. comm.* Divida, saldo devedor d'uma conta, a columna dos livros em que se lança o que uma conta recebe. (Lat. *debitum*.)

Debochar, de-bô-chár, *v. a.* Corromper, prostituir, devassar. (Fr. *débaucher*.)

Deboche, de-bó-che, *s. m.* Devassidão, libertinagem, corrupção. (Fr. *débauche*.)

Debruado, de-bru-á-do, *p. p.* de *Debruar*. A que se poz debrum.

Debruar, de-bru-ár, *v. a.* Guarnecer com debrum. *Fig.* Ornar. (*Debrum*.)

Debruçado, de-bru-sá-do, *p. p.* de *Debrucar*. Inclinado de bruços. *Extens.* Inclinado, pendente.

Debrucar, de-bru-sár, *v. a.* Deitar de bruços. *Fig.* Humilhar.—*se v. refl.* Deitar-se de bruços. *Fig.* Humilhar-se. (*De bruços*. Vid. *Bruços*.)

Debrum, de-brún, *s. m.* Fita com que se garante a borda d'uma peça de vestuario.

Debulha, de-bú-lha, *s. f.* Acção de debulhar. (*Debulhar*.)

Debulhador, de-bu-lha-dór, *s. m.* O que debulha. (*Debulhar*, suf. *dor*.)

Debulhado, de-bu-lhá-do, *p. p.* de *Debulhar*. Separado do casulo, desfolhado.

Debulhar, de-bu-lhár, *v. a.* Separar dos casulos (o grão;) desfolhar—*se, v. refl.* Em lagrimas; chorar muito. (*Debulhar* está por *desbulhar* por confusão da syllaba *de* com a *prep.* *des*, lat. *dis*. *Desbulhar* de lat. *despoliare*.)

Debulho, de-bú-lho, *s. m.* O que fica da planta, separado o grão. Entranhas d'um animal separadas do corpo. (*Debulhar*.)

Debuxado, de-bu-chá-do, *p. p.* de *Debuxar*. Delineado, esboçado.

Debuxador, de-bu-cha-dór, *s. m.* O que debuxa. (*Debuxar*, suf. *dor*.)

Debuxante, de-bu-chán-te, *adj.* Que debuxa. (*Debuxar*, suf. *ante*.)

Debuxar, de-bu-chár, *v. a.* Delinear, esboçar. (*De e buxo*; propriamente traçar n'um jardim o logar dos canteiros com buxo.)

Debuxo, de-bú-cho, *s. m.* Delineação, esboço. Arte de debuxar; desenho. (*Debuxar*.)

Deca, dé-ka. Prefixo dos termos no systema decimal dos pesos e medidas e em muitos termos didacticos exprimindo dez (Gr. *deka*, dez.)

Década, dé-ka-da, *s. f.* Serie de dez, divisão em series de dez. (Gr. *dekas*.)

- Decadencia**, de-ka-dên-si-a, *s. f.* Estado do que perde força, vigor, poder. (B. lat. *decadentia*, do lat. *decaldere*.)
- Decadente**, de-ka-dên-te, *adj.* Que decahe. (Lat. *decadente*.)
- Decaedro**, de-ka-é-dro, *s. m. T. geom.* Figura que tem dez faces. (Gr. *déka*, dez, e *hédra*, face.)
- Decagonal**, de-ka-go-nál, *adj. T. geom.* Que tem dez angulos. (*Decagono*, suf. *al*.)
- Decagono**, de-ká-go-no, *s. m. T. geom.* Figura que tem dez angulos e dez lados. (Gr. *dekágōnos*.)
- Decagramma**, de-ka-grà-ma, *s. m.* Peso de dez grammas. (*Deka*, pref. e *gramma*.)
- Decagynia**, de-ka-ji-ni-a, *s. m. T. bot.* Ordem da primeira classe linneana. (*Decagyno*, suf. *ia*.)
- Decagyno**, de-ká-ji-no, *adj. T. bot.* Que tem dez pistillos. (Gr. *déka*, dez e *gynē*, fema pistillo.)
- Decaida**, de-ka-i-da, *s. f.* Acção de decair, estado do que decaio. (*Decair*, suf. *ida*.)
- Decaimento**, de-ka-i-men-to, *s. m.* Acção de decair. (*Decair*, suf. *mente*.)
- Decair**, de-ka-ir, *v. n.* Entrar em decadencia. (Lat. *de*, de e *cadere*, cahir.)
- Decalitro**, de-ka-li-tro, *s. m.* Medida de dez litros. (*Deka*, pref. e *litro*.)
- Decalogo**, de-ká-lo-go, *s. m.* Os mandamentos da lei de Deus. (Gr. *dekálogos*, de *déka*, dez, e *lógos*, palavra.)
- Decalvar**, de-kal-vár, *v. a.* Tonsurar, rapar o cabelo da cabeça. (Lat. *decalvare*.)
- Decameron**, de-ká-me-ron, *s. m.* Obra que narra os acontecimentos de dez dias ou contém narrações feitas em dez dias. (Ital. *decamerone*, do gr. *déka*, dez e *hēméra*, dia.)
- Decametro**, de-ká-me-tro, *s. m.* Medida de dez metros. (*Deka*, pref. e *metro*.)
- Decampamento**, de-kan-pa-mên-to, *s. m.* Acção de decampar. (Fr. *décampement*.)
- Decampar**, de-kan-pár, *v. n. T. mil.* Levantar o campo. (Fr. *décamper*.)
- Decanado**, de-ka-ná-do, *s. m.* A dignidade de deão; o tempo que ella dura. (*Decano*, suf. *ado*.)
- Decandria**, de-kàn-dri-a, *s. f. T. bot.* Decima classe linneana. (*Decandro*, suf. *ia*.)
- Decandro**, de-kàn-dro, *adj. T. bot.* Que tem dez estames. (Gr. *déka*, dez e *anēr*, macho e estame.)
- Decania**, de-ka-ni-a, *s. f.* Corporação a que preside o decano, officio de decano. (*Decano*, suf. *ia*.)
- Decano**, de-ká-no, *s. m.* O mais antigo membro d'uma corporação. Deão (Lat. *decanus*.)
- Decantação**, de-kan-ta-são, *s. f. T. chim.* Acção de decantar. (*Decantar* 2, e suf. *acção*.)
- Decantado**, de-kan-tá-do, *p. p. de Decantar* 1. Celebrado em cantos, louvado publicamente, afamado.
 - Decantado**, de-kan-tá-do, *p. p. de Decantar* 2 *T. chim.* Separado por decantação.
 - Decantar**, de-kan-tár, *v. a.* Celebrar em cantos, louvar publicamente, afamar. (Lat. *decantare*.)
 - Decantar**, de-kan-tár, *v. a. T. chim.* Passar

- um liquido d'um vaso para outro, depois de ter deixado assentar as substancias solidas que elle tem em suspensão, ou um liquido mais pesado com que está misturado (*De* e lat. *canthus*, bico d'uma bilha.)
- Decapitação**, de-ka-pi-ta-são, *s. f.* Acção de decapitar (*Decapitar*, suf. *acção*.)
- Decapitado**, de-ka-pi-tá-do, *p. p. de Decapitar*. Que foi submettido á decapitação.
- Decapitar**, de-ka-pi-tár, *v. a.* Cortar a cabeça a (Lat. *de* de e *caput*, *capitis*, cabeça.)
- Decapodas**, de-ká-po-das, *s. m. pl. T. zool.* Primeira ordem dos crustaceos. (Gr. *déka*, dez e *poys*, *pòdos*, pé.)
- Decasyllabo**, de-ka-si-la-bo, *adj. ou s. m.* Diz-se do verso de dez syllabas. (*Deka* pref. e *syllaba*.)
- Deceinar**, de-sei-nár, *v. a.* Lavar as meadas de linho para lhes tirar a cinza da barrella. (Lat. *cinis*, cinza.)
 - Deceinar**, de-sei-nár, *v. a. T. volat.* Tornar a amansar o falcão depois da muda. (Vid. *Desainar*.)
- Decemdio**, de-sên-di-o, *s. m. T. for.* Espaço de dez dias. (Lat. *decem*, dez *dies*, elemento de composição que se encontra em *interdies*, *perdies*, do mesmo thema que *dies*, dia.)
- Decemnoval**, de-sen-no-vál, *adj.* Que tem de senove annos (Lat. *decem*, dez, e *nove*.)
- Decemnoval**, de-sen-no-ve-nál, *adj.* Vid. *Decemnoval* (Lat. *decem*, dez e *novenus*, em numero de nove.)
- Decemviral**, de-sen-vi-rál, *adj.* Que pertence aos decemviros (Lat. *decemviralis*.)
- Decemvirato**, de-sen-vi-rá-to, *s. m.* Cargo de decemviro; duração d'esse cargo. (Lat. *decem viratus*.)
- Decemviro**, de-sên-vi-ro, *s. m.* Nome de magistrados em numero de dez na republica romana. (Lat. *decemvir*.)
- Decenario**, de-se-ná-ri-o, *s. m.* Rosario dividido em dezenas. (Má derivação de lat. *decem*, dez.)
- Decencia**, de-sên-si-a, *s. f.* Honestidade nas acções, discursos, vestes e attitudo. (Lat. *decencia*.)
- Decennial**, de-se-nál, *adj.* Que dura dez annos. (Lat. *decennalis*.)
- Decennario**, de-se-ná-ri-o, *adj.* Vid. *Decimal* que é a forma correcta; *decennario* é uma má derivação do lat. *decem*.)
- Decennio**, de-sê-ni-o, *s. m.* Espaço de dez annos. (Lat. *decennium*.)
- Decente**, de-sên-te, *adj.* Conforme á decencia, em que ha decencia. (Lat. *decente*.)
- Decentemente**, de-sên-te-mên-te, *adv.* Com decencia. (*Decente*, suf. *mente*.)
- Decentralização**, de-sên-tra-li-za-são, *acção de decentralizar*. (*Decentralizar*, suf. *acção*.)
- Decentralizar**, de-sen-tra-li-zár, *v. a.* Organisar as cousas publicas n'um systema oposto á centralização (*De*, pref. e *centralizar*.)
- Decentralizavel**, de-sen-tra-li-zá-vel, *adj.* Que pode decentralizar-se. (*Decentralizar*, suf. *avel*.)
- Decepado**, de-se-pá-do, *p. p. de Decepar*. Cortado cerce. *Fig.* Mutilado. Que perdeu os movimentos proprios.

Decepador, de-se-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que de-
cepa. (*Decepar*, *suf. dor.*)

Decepamento, de-se-pa-mên-to, *s. m.* Acção e
e effeito de decipar. (*Decepar*, *suf. mento.*)

Decepar, de-se-pár, *v. a.* Cortar cerce como
em um cepo. Mutilar, privar dos movimen-
tos próprios. (*De pref. e cepo.*)

Decernir, de-ser-nir, *v. a. p. us.* Julgar. Re-
solver, decretar, ordenar. (*Lat. discernere.*)

Decertar, de-ser-tár, *v. n. p. us.* Combater,
pelejar. (*Lat. decertare.*)

Decho, dê-cho, *s. m. T. pop.* Diabo. (Contra-
ção de diacho.)

Deci..., de-si..., *pref.* Significa no systema
metrico decimal uma subdivi-são; mas em
lat. deci multiplica; não subdivide.

Decididamente, de-si-di-da-mên-te, *adv.* De
modo decidido. (*Decidido*, *suf. mente.*)

Decidido, de-si-di-do, *p. p.* de Decidir. De-
terminado, resolvido. Sobre que não ha du-
vidas. Resoluto.

Decidir, de-si-dir, *v. a.* Determinar, resol-
ver. Tirar duvidas. Tornar resoluto. (*Lat.*
decidere.)

Decifração, de-si-fra-são, *s. f.* Acção de de-
cifrar. (*Decifrar*, *suf. ação.*)

Decifrador, de-si-fra-dôr, *s. m.* O que deci-
fra. (*Decifrar*, *suf. dor.*)

Deciframento, de-si-fra-mên-to, *s. m.* Deci-
fração. Estado do que se decifrou. (*Decifrar*,
suf. mento.)

Decifrar, de-si-frár, *v. a.* Ler escriptura fei-
ta por cifra ou em caracteres obscuros, des-
conhecidos. Interpretar cousas obscuras, eni-
gmaticas. (*De pref. e cifra.*)

Decigramma, de-si-grâ-ma, *s. m.* Decima
parte de uma gramma. (*Deci*, *pref. e gram-*
ma.)

Decilitragem, de-si-li-trá-jen, *s. f. T. chul.*
Acção de decilitrar. (*Decilitrar*, *suf. agem.*)

Decilitrar, de-si-li-trár, *v. n. T. chul.* Beber
decilitros de vinho. (*Decilitro.*)

Decilitro, de-si lí-tro, *s. m.* Decima parte de
um litro. (*Deci*, *pref. e litro.*)

1. **Decima**, dê-si-ma, *s. f.* Tributo consistindo
da decima parte de uma renda. *Extens.*
Qualquer contribuição directa ou indirecta.
(*Lat. decima*, *scil. pars.*)

2. **Decima**, dê-si-ma, *s. f.* Composição, estrophe
de dez versos. (*Decima*, *subent. rima.*)

Decimação, de-si-ma-são, *s. f.* Acção de deci-
mar. (*Lat. decimatione.*)

Decimal, de-si-mál, *adj.* Que procede por dez.
Diz-se das fracções compostas de decimos,
centesimos, millesimos, etc. de unidades.—
s. f. Nome de cada um dos algarismos que
n'um numero decimal se põe á direita dos in-
teiros ou n'uma fracção decimal á direita do
zero. (*Decimo*, *suf. al.*)

Decimar, de-si-már, *v. a.* Punir de morte um
exercito ou uma parte d'elle na razão de um
soldado por cada dez. *Extens.* Fazer morrer
um certo numero de pessoas. (*Lat. decimare.*)

Decimavel, de-si-má-vel, *adj.* Que merece ser
decimado. Obrigado á decima. (*Decimar*, *suf.*
avel.)

Decimetro, de-si-me-tro, *s. m.* Decima parte
do metro. (*Deci pref. e metro.*)

Decimo, dê-si-mo, *adj.* Numero ordinal de
dez.—*s. m.* Decima parte. (*Lat. decimus.*)

Decisão, de-si-zão, *s. f.* Acção de decidir; sen-
tença, resolução com que se decide. (*Lat. de-*
cisione.)

Decisivamente, de-si-zí-va-mên-te, *adv.* De
modo decisivo. (*Decisivo*, *suf. mente.*)

Decisivo, de-si-zí-vo, *adj.* Que decide. Em
que não ha hesitação. (*Lat. decisum*, de deci-
dere, *suf. ivo.*)

Decisoriamente, de-si-zó-ri-a-mên-te, *adv.*
Decisivamente. (*Decisorio*, *suf. mente.*)

Decisorio, de-si-zó-ri-o, *adj. T. jur.* Diz-se do
juramento que a parte defere ao adversario
para decidir a demanda; ou o adversario re-
fere a quem o citou e lh'o deferio para jurar
em sua alma. (*Lat. decisum*, de *decidere*, *suf.*
orio.)

Declamação, de-kla-ma-são, *s. f.* Arte de pro-
nunciar discursos publicos com gestos e pare-
cer adequados. Parté da arte do actor que se
refere ao modo de proferir o papel. (*Lat. de-*
clamatione.)

Declamado, de-kla-má-do, *p. p.* de Decla-
mar. Pronunciado segundo as regras da de-
clamação.

Declamador, de-kla-ma-dôr, *s. m.* O que de-
clama. (*Lat. declamator.*)

Declamar, de-kla-már, *v. a.* Pronunciar se-
gundo as regras da declamação. Fallar com
violencia contra alguém, contra alguma cou-
sa. (*Lat. declamare.*)

Declamatoriamente, de-kla-má-to-ri-a-mên-
te, *adv.* De modo declamatorio. (*Declamato-*
rio, *suf. mente.*)

Declamatorio, de-kla-má-tó-ri-o, *adj.* Que
pertence á declamação. Que é á maneira
dos que declamam. (*Lat. declamatorius.*)

Declaração, de-kla-ra-são, *s. f.* Acção de de-
clarar. O que se declara. (*Lat. declaratione.*)

Declaradamente, de-kla-rá-da-mên-te, *adv.*
De modo declarado. (*Declarado*, *suf. mente.*)

Declarado, de-kla-rá-do, *p. p.* de Declarar.
Posto, exposto por claro. Explicado, mani-
festado, publicado, pronunciado.

Declarador, de-kla-ra-dôr, *adj.* e *s.* Que de-
clara. (*Lat. declaratore.*)

Declarante, de-kla-rân-te, *adj.* e *s. T. for.*
Diz-se da pessoa que declara, confessa ou
depõe a'guma cousa. (*Declarar*, *suf. ante.*)

Declarar, de-kla-rár, *v. a.* Pôr, expôr por
claro. Explicar, manifestar, publicar, pro-
nunciar. (*Lat. declarare.*)

Declarativo, de-kla-ra-tí-vo, *adj.* Proprio pa-
ra declarar. (*Lat. declarativus.*)

Declaratorio, de-kla-ra-tó-ri-o, *adj.* Em que
se declara. (*Declarar*, *suf. torio.*)

Declina, de-kli-na, *s. f.* Uma das peças do
astrolabio. (*Declinar.*)

Declinação, de-kli-na-são, *s. f.* Acção de de-
clinar. *T. astr.* Arco d'um circulo maximo
da esphera entre o astro que se observa e o
equador. *T. phys.* Medida do angulo entre a
direcção do meridiano e a d'uma agulha
magnetica. *T. gramm.* Serie das desinências
que exprimem as relações dos casos. (*Lat.*
declinatione.)

Declinado, de-kli-ná-do, *p. p.* de Declinar.

- Que se desviou d'um rumo, d'uma direcção. Que está em decadencia, que diminue.
- Declinador**, de-kli-na-dôr, *s. m.* O que declina. Instrumento que determina a declinação do plano de um quadrante. (*Declinar*, suf. *dor*.)
- Declinante**, de-kli-nân-te, *adj.* Que declina. (*Declinar*, suf. *ante*.)
- Declinar**, de-kli-nár, *v. n.* Desviar-se d'um rumo, d'uma direcção. Descer em declive, ir abaixando, ir em decadencia, inclinar-se para, diminuir, decrescer. *v. a. T. gramm.* Enunciar todos os casos d'um nome, d'um pronome. *T. for.* Não admitir a competência. (*Lat. declinare*.)
- Declinatoria**, de-kli-na-tó-ri-a, *s. f. T. for.* Acto pelo qual se declina o foro. (*Declinatorio*.)
- Declinatorio**, de-kli-na-tó-ri-o, *adj.* Que declina. (*Declinar*, suf. *torio*.)
- Declinavel**, de-kli-ná-vel, *adj. T. gramm.* Que se pode declinar. (*Lat. declinabilis*.)
- Declínio**, de-kli-ni-o, *s. m. p. us.* Declinação. (*Declinar*, suf. *io*.)
- Declivar**, de-kli-vár, *v. n.* Formar declive. (*Declive*.)
- Declive**, de-kli-ve, *adj.* Que forma ladeira, que tem pendor. *Fig.* Que se inclina, desce, abate. *s. m.* Pendor, ladeira. (*Lat. declivis*.)
- Declividade**, de-kli-vi-dá-de, *s. f.* Forma do que é declive. (*Lat. declivitate*.)
- Declivoso**, de-kli-vô-zo, *adj.* Declive, ladeirento. (*Declive*, suf. *oso*.)
- Decada**, de-ko-á-da, *s. f.* Lixivia para barrella. (*De* pref. e *coar*.)
- Decocção**, de-kô-ksão, *s. f. T. pharm.* Operação consistindo em ferver n'um liquido substancias medicamentosas para lhes extrahir os seus principios solúveis. (*Lat. decoctione*.)
- Decocto**, de-kô-kto, *s. m. T. pharm.* Produto de uma decocção. (*Lat. decoctus*.)
- Decoloração**, de-ko-lo-ra-são, *s. f.* Vid. Descoloração.
- Decomponível**, de-kon-po-ní-vel, *adj.* Que pode ser decomposto. (*De* pref., *lat. componere*, suf. *ível*.)
- Decompôr**, de-kon-pôr, *v. a.* Separar um corpo nas suas partes simples. Separar um todo em suas partes. Alterar profundamente. (*De*, pref. e *compôr*.)
- Decomposição**, de-kon-po-zi-são, *s. f.* Acção de compôr, de compôr-se. -- (*De*, pref. e *composição*.)
- Decoração**, de-ko-ra-são, *s. f.* Acção de decorar, ornato, enfeite das casas, dos jardins, das igrejas e outros logares publicos. (*Decorar*, suf. *ação*.)
- 1. Decorado**, de-ko-rá-do, *p. p.* de Decorar. 1. Ornado, enfeitado. *Fig.* Honrado, illustrado.
- 2. Decorado**, de-ko-rá-do, *p. p.* de Decorar. 2. Aprendido de côr.
- Decorador**, de-ko-ra-dôr, *s. m.* O que prepara ou arma decorações. (*Decorar* 1, suf. *dor*.)
- Decoramente**, de-kô-ra-mên-te, *adv.* Com decôr. (*Decoro*, suf. *mente*.)
- Decorar**, de-ko-rár, *v. a.* Ornar, enfeitar. *Fig.* Honrar, illustrar. (*Lat. decorare*.)

- Decorar**, de-ko-rár, *v. a.* Aprender de côr. (*Cor* 2.)
- Decorativo**, de-ko-ra-tí-vo, *adj.* Que serve para decorar. (*Lat. decoratus*, suf. *ivo*.)
- Decoro**, de-kô-ro, *adj.* Que convém, que é decente, honesto. -- *s. m.* Honra, respeito devido a alguém. O que convém á dignidade d'alguem. (*Lat. decorus*.)
- Decorosamente**, de-ko-rô-za-mên-te, *adv.* De modo decoroso. (*Decoroso*, suf. *mente*.)
- Decoroso**, de-ko-rô-zo, *adj.* Que é conforme ao decoro (*Lat. decorosus*.)
- Decorrer**, de-ko-rêr, *v. n.* Passar (o tempo). (*Lat. decurrere*.)
- Decorrido**, de-ko-rri-do, *p. p.* de Decorrer. Que passou. Que terminou.
- Decorticação**, de-kor-ti-ka-são, *s. f. T. pharm.* Acção de corticar. (*Lat. de corticatus*.)
- Decorticar**, de-kor-ti-kár, *v. a. T. pharm.* Descascar um lenho, uma raiz, uma semente. (*Lat. decorticare*.)
- Decostrar**, de-ko-strár, *v. a.* Tirar as costras. (*De*, pref. e *costra*.)
- Decotado**, de-ko-tá-do, *p. p.* de Decotar. A que se cortou a extremidade. Diz-se do vestido cortado de modo que os hombros fiquem descobertos ou quasi descobertos.
- Decotador**, de-ko-ta-dôr, *adj.* O que decota. (*Decotar*, suf. *dor*.)
- Decotar**, de-ko-tár, *v. a.* Cortar os ramos inúteis das arvores bem rentes. Cortar a cauda das aves. Cortar o vestido da mulher de modo que os hombros fiquem descobertos. (*De* pref. e *cote*.)
- Decote**, de-kô-te, *s. m.* Acção de decotar. Córte para decotar o vestido. (*Decotar*.)
- Decremento**, de-kre-mên-to, *s. m.* Decrescimento. (*Lat. decrementum*.)
- Decrepidez**, de-kre-pi-dêz, *s. f.* Extrema velhice. (Por *decrepidação* com troca de suf., do *lat. decrepitudine*.)
- Decrepitação**, de-kre-pi-ta-são, *s. f. T. chim.* Estalido produzido por alguns saes lançados no fogo. (*Decrepitar* 1, suf. *ação*.)
- 1. Decrepitar**, de-kre-pi-tár, *v. a.* Estalar pela acção do fogo. (*Lat. de de e crepitare*, produzir ruido.)
- 2. Decrepitar**, de-kre-pi-tár, *v. a.* Tornar decrepito. (*Decrepito*.)
- Decrepito**, de-kre-pi-to, *adj.* Que se acha no ultimo grão de velhice. (*Lat. decrepitus*.)
- Decrepitude**, de-kre-pi-tú-de, *s. f.* Vid. Decrepidez, que é menos usado. (*Lat. decrepitudo*.)
- Decrescendo**, de-kres-sên-do, *adv. T. mus.* Diminuindo a intensidade dos sons. (*Ital. decrescendo*.)
- Decrescente**, de-kres-sên-te, *adj.* Que decresce. (*Decrescer*, suf. *ente*.)
- Decrescer**, de-kres-sêr, *v. n.* Deixar de crescer. Diminuir de grandeza. (*Ital. decrescere*.)
- Decrescimento**, de-kres-si-mên-to, *s. m.* Acção do que decresce. Estado do que decresce. (*Decrescer*, suf. *mento*.)
- Decretação**, de-kre-ta-são, *s. f. p. us.* Acção de decretar. (*Decretar*, suf. *ação*.)
- Decretado**, de-kre-tá-do, *p. p.* de Decretar. Ordenado por decreto.

Decretal, de-kre-tál, *adj.* Que respeita a decreto. *s. f.* Carta e constituição dos antigos papas respondendo a consultas que lhes dirigiam. (Lat. *decretalis*.)

Decretalista, de-kre-ta-li-sta, *s. m.* Jurisconsulto perito no conhecimento das decretaes. (Decretal, *suf. ista*.)

Decretalmente, de-kre-tál-mên-te, *adv.* Por decreto. (Decretal, *suf. mente*.)

Decretar, de-kre-tár, *v. a. ou n.* Ordenar por decreto, ordenar de modo solenne. (Decreto.)

Decretista, de-kre-ti-sta, *s. m.* Vid. Decretalista. (Decreto, *suf. ista*.)

Decreto, de-kré-to, *s. m.* Ordenação, lei, estatuto. (Lat. *decretum*.)

Decretoriamente, de-kre-tó-ri-a-mên-te, *adv.* De modo decretorio. (Decretorio, *suf. mente*.)

Decretorio, de-kre-tó-ri-o, *adj.* Que decide, decreta. (Lat. *decretorius*.)

Decrúa, de-krú-a, *s. f. T. prov.* Primeira lavra na terra antes de dispôr certos cereaes. (Decruar.)

Decruar, de-kru-ár, *v. a.* Cozer parcialmente. *Fig.* Dar a primeira mão a um trabalho, dar a primeira lavra á terra. (De e crú.)

Decubito, de-kú-bi-to, *s. m. T. did.* Posição de quem está deitado na cama. (Lat. *decubitus*, de *decubere*.)

Decumano, de-ku-mà-no, *adj.* Decimo. (Lat. *decumanus*.)

Decuplar, de-ku-plár, *v. a.* Tornar dez vezes maior. (Decuplo.)

1. **Decuplo**, dé-ku-plo, *adj.* Dez vezes maior. (Lat. *decuplus*.)

2. **Decuplo**, dé-ku-plo, *s. m.* Quantidade decupla. (Lat. *decuplum*.)

Decuria, de-kú-ri-a, *s. f.* Corpo romano de dez soldados de cavallo com um cabo. Certo numero de educandos commettidos ao decurião. (Lat. *decuria*.)

Decuriado, de-ku-ri-á-do, *s. m.* Cargo de decurião. Tempo que elle dura. (Lat. *decuriatus*.)

Decurião, de-ku-ri-ão, *s. m.* Cabo de decuria. Alumno que nas escholas dirige os estudos d'outros menos adiantados. (Lat. *decurione*.)

Decurrencia, de-ku-rrên-sia, *s. f. T. bot.* Estado das folhas decurrentes. (Lat. *hyp. decurrentia*, de *decurrere*.)

Decurrente, de-ku-rrên-te, *adj. T. bot.* Cujo limbo se prolonga sobre o tronco ou ramos e adhere a elles. (Lat. *decurrere*.)

Decursivo, de-kur-si-vo, *adj. T. bot.* Diz-se do estylete cuja base desce serpeando sobre um dos lados do ovario. (Lat. *decursum*, de *decurrere*, *suf. ivo*.)

1. **Decurso**, de-kúr-so, *s. m.* Successão. (Lat. *decursus*.)

2. **Decurso**, de-kúr-so, *adj. T. jur.* Decorrido, vencido, caído. (Lat. *decursus*.)

Decurtação, de-kur-ta-são, *s. f.* Doença das arvores, que lhes faz morrer o cimo. (Lat. *decurtare*, *suf. ação*.)

Decussação, de-ku-sa-são, *s. f. T. did.* Cruzamento em x. (Lat. *decussatione*.)

Decussativo, de-ku-sa-ti-vo, *adj. T. did.* Disposto em decussação. (Lat. *decussatus*, *suf. ivo*.)

Dedada, de-dá-da, *s. f.* Quantidade que se tira

com um dedo. Nodosa feita por dedo sujo. Impressã, feita por um dedo. (Dedo, *suf. ada*.)

Dedál, de-dál, *s. m.* Pequeno cylindro de metal ou outra materia que se põe na ponta do dedo para coser. (Lat. *digitale*.)

Dedaleira, de-da-lê-ra, *s. f.* Vid. Digitale. (Dedal, *suf. eira*.)

Dédalo, dé-da-lo, *s. m.* Logar em que a gente se perde por causa da complicação dos caminhos; labyrintho. (Gr. *Daidalos*, Dédalo, constructor do labyrintho de Creta, cujo nome foi dado a toda especie de labyrintho.)

Dedáleo, de-dá-le-o, *adj.* Que é semelhante a um dedalo; que pertence a Dédalo. (Dédalo, *suf. eo*.)

Dedecorar, de-de-ko-rár, *v. a.* Faltar ao decoro, deslustrar. (Lat. *dedecorare*.)

Dedeira, de-dêi-ra, *s. f.* Peça de panno ou pelle que se põe no dedo para não o molestar ou cobrir uma ferida. (Dedo, *suf. eira*.)

Dedicação, de-di-ka-são, *s. f.* Acção de dedicar. Qualidade do que se dedica. (Lat. *dedicatione*.)

Dedicado, de-di-ká-do, *p. p.* de Dedicar. Consagrado. Destinado, applicado.

Dedicador, de-di-ka-dôr, *s. m.* O que dedica. (Lat. *dedicatore*.)

Dedicar, de-di-kár, *v. a.* Consagrar principalmente ao culto divino. Offerecer um livro, uma producção litteraria a alguem, pondo o seu nome no principio. Destinar, applicar. (Lat. *dedicare*.)

Dedicatória, de-di-ka-tó-ri-a, *s. f.* Palavras pelas quaes se dedica uma obra a alguem. (Dedicar, *suf. toria*.)

Dedignação, de-dí-gna-são, *s. f. p. us.* Acção de dedignar-se. (Lat. *dedignatione*.)

Dedignar-se, de-di-gnár-se, *v. refl.* Não se dignar, desprezar-se. (Lat. *dedignari*.)

Dedilhar, de-di-lhár, *v. a.* Fazer vibrar com os dedos. (Dedo, *suf. ilha*.)

Dedo, de-do, *s. m.* Cada uma das partes distinctas e moveis que terminam as mãos e os pés do homem. Nome dos prolongamentos que terminam os membros d'outros animaes, a partir dos ossos metatarsios e metarcapios. Nome das partes da luva em que entram os dedos. Largura d'um dedo. (Lat. *digitus*.)

Deducção, de-du-são, *s. f.* Acção de deduzir. (Lat. *deductione*.)

Deduzir, de-du-zir, *v. a.* Subtrair, diminuir. Enumerar. Inferir. (Lat. *deducere*.)

Defecação, de-fe-ka-são, *s. f.* Acção de defecar. (Lat. *defaecatione*.)

Defecado, de-fe-ká-do, *p. p.* de Defecar. Separado do sedimento, das fezes. Purificado, castigado.

Defecar, de-fe-kár, *v. a.* Separar do sedimento, das fezes. Purificar, castigar.—*v. n.* Expellir os excrementos. (Lat. *defaecare*.)

Defecatorio, de-fe-ka-tó-rio, *adj.* Que defeca. (Defecar, *suf. torio*.)

Defectibilidade, de-fê-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é defectivel. (Lat. *hyp. defectibilitate*, de *defectus*.)

Defectivel, de-fê-ti-vel, *adj.* Imperfeito, incompleto, defeituoso. (Lat. *defectus*, *suf. ivel*.)

Defectivo, de-fê-ti-vo, *adj.* *T. gramm.* A que falta numero, caso, tempo, modo ou pessoa. (Lat. *defectivus*.)

Defectuoso, de-fê-tu-ôzo, *adj.* Forma litteraria por **Defeituo**.

Defeito, de-têi-to, *s. m.* Imperfeição physica ou moral. O que é contrario ás regras da arte, do gosto, ás boas doutrinas. (Lat. *defectus*.)

Defeituosamente, de-fei-tu-ô-za-mên-te, *adv.* De modo defeituoso. (*Defeituo*, *suf. mente*.)

Defeituoso, de-fei-tu-ô-zo, *adj.* Que tem defeito. (Lat. *defectus*, *suf. osus*.)

Defendente, de-fen-dên-te, *adj.* e *s. m.* Que defende. (*Defender*, *suf. ente*.)

Defender, de-fen-dêr, *v. a.* Prestar soccorro ao que é at. cado, pessoas ou cousas. Fallar a favor d'um accusado. Proteger. Sustentar. Prohibir. (Lat. *defendere*.)

Defendido, de-fen-dí-do, *p. p.* de **Defender**. A que se presta defesa, que tem defesa. Prohibido.

Defensa, de-fên-sa, *s. f.* Vid. **Defesa**.

Defensão, de-fen-são, *s. f.* Vid. **Defesa**. (Lat. *defensione*.)

Defensar, de-fen-sár, *v. a.* Defender contra um ataque militar. (Lat. *defensare*.)

Defensavel, de-fen-sá-vel, *adj.* Que se pode defender. (*Defensar*, *suf. avel*.)

Defensavelmente, de-fen-sá-vel-mên-te, *adv.* De modo defensavel. (*Defensavel*, *suf. mente*.)

Defensiva, de-fen-si-va, *s. f.* *T. mil.* Posição que se toma para se defender. (*Defensivo*.)

Defensivel, de-fen-si-vel, *adj.* Que se pode defender. (Lat. *defensus*, *suf. ivel*.)

Defensivo, de-fen-si-vo, *adj.* Que serve de defender. (Lat. *defensus*, *suf. ivo*.)

Defensor, de-fen-sór, *s. m.* O que defende. (Lat. *defensor*.)

Deferencia, de-fe-rên-si-a, *s. f.* Condescendencia respeitosa. (Fr. *déférence*.)

Deferente, de-fe-rên-te, *adj.* *T. astr.* Diz-se d'um circulo imaginado pelos antigos astromos para explicar certa desigualdade dos planetas. *T. anat.* Diz-se dos vasos excretorios dos testiculos. (Lat. *deferente*.)

Deferido, de-fe-rí-do, *p. p.* de **Deferir**. Concedido, outorgado.

Deferir, de-fe-rír, *v. a.* Conceder, outorgar o que se pede. (Lat. *deferre*.)

Deferivel, de-fe-rí-vel, *adj.* Que merece ser deferido. (*Deferir*, *suf. ivel*.)

Defesa, de-fê-za, *s. f.* Acção de defender. Tudo o que serve para defender (Lat. *defensus*.)

Defeso, de-fê-zo, *p. p.* de **Defender**. Vid. **Defendido**.

Deficiencia, de-fi-si-ên-si-a, *s. f.* Falta. Enfraquecimento. (Lat. *deficientia*.)

Deficiente, de-fi-si-ên-te, *adj.* Em que ha deficiencia. Diz-se dos numeros cujas partes aliquotas ou factores formam uma somma menor que esse numero. (Lat. *deficiente*.)

Deficit, dé-fi-sít, *s. m.* O que ha a menos n'uma conta, n'uma receita. Quantia que falta para satisfazer os encargos do Estado. (Lat. *deficit*, de *deficere*.)

Definar, de-fi-nár, *v. n.* Vid. **Definhar**.

Definhamento, de-fi-nha-mên-to, *s. m.* Estado do que se definha. (*Definhar*, *suf. mento*.)

Definhar, de-fi-nhár, *v. n.* ou *se, v. refl.* De-cair physicamente. (*De*, *pref.* e *lat. finis*, fim.)

Definição, de-fi-ni-são, *s. f.* Enun.iação dos attributos que distinguem uma cousa. Decisão. (Lat. *definizione*.)

Definido, de-fi-ni-dô, *p. p.* de **Definir**. Que se dá a conhecer por definição. Decidido.

Definidor, de-fi-ni-dôr, *s. m.* Membro d'ordem religiosa o qual é ministro do conselho para o governo da religião. O que define. (Lat. *definitor*.)

Definir, de-fi-nir, *v. a.* Dar a conhecer por definição. Decidir, determinar. (Lat. *definire*.)

Definitivamente, de-fi-ni-ti-va-mên-te, *adv.* De modo definitivo. (*Definitivo*, *suf. mente*.)

Definitivo, de-fi-ni-ti-vo, *adj.* Que define. Decisivo. Final. (Lat. *definitivus*.)

Definito, de-fi-ni-to, *adj.* Finito, determinado. (Lat. *definitus*.)

Definitorio, de-fi-ni-tó-ri-o, *s. m.* Assembleia, governo dos definidores. O lugar d'essa assembleia. (*Definir*, *suf. torio*.)

Definivel, de-fi-ni-vel, *adj.* Que pode definir-se. (*Definir*, *suf. ivel*.)

Deflagração, de-fla-gra-são, *s. f.* Combustão rapida com viva chamma. Explosão de chammas que consomem tudo. (Lat. *deflagratione*.)

Deflagrar, de-fla-grár, *v. n.* Arder com viva chamma. (Lat. *deflagrare*.)

Deflegmação, de-fle-gma-são, *s. f.* *T. chim.* Segunda distillação d'um liquido para separar as partes mais aquosas que distillam primeiro. (*Deflegmar*, *suf. ação*.)

Deflegmar, de-fle-gmár, *v. a.* *T. chim.* Tirar a parte aquosa d'uma substancia. (*De*, *pref.* e *Lat. flegma*; vid. *fleuma*.)

Deflexão, de-flê-ksão, *s. f.* *T. phys.* Movimento progressivo pelo qual se abandona a linha que se desc. evia para seguir uma outra. (Lat. *de e flexione*, flexão.)

Defligação, de-flí-ga-são, *s. f.* Acção de furtar a espada por baixo ou por cima da do contrario sem lhe tocar. (Lat. *de*, de e *fligere*, ferir, bater.)

Defloração, de-flo-ra-são, *s. f.* Acção de deflorar. Estado da pessoa deflorada. (Lat. *defloratione*.)

Deflorador, de-flo-ra-dôr, *s. m.* O que deflora. (*Deflorar*, *suf. dor*.)

Deflorar, de-flo-rár, *v. a.* Tirar a flôr. Des-honrar donzella. (Lat. *deflorare*.)

Defluir, de-flu-ir, *v. n.* Correr, manar. (Lat. *defluere*.)

Deflúvio, de-flú-vi-o, *s. m.* Escoamento de aguas. (Lat. *defluvium*.)

Defluxão, de-flu-ksão, *s. f.* Escoamento d'humores. (Lat. *defluctione*.)

Defluxo, de-flú-kso, *s. m.* Catarrho. (Lat. *defluxus*.)

Defoliação, de-fo-li-a-são, *s. f.* Queda das folhas d'uma arvore antes da estação propria. (Lat. *de*, de e *folium*, folha.)

Deformação, de-for-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de deformar. (Lat. *deformatione*.)

Deformado, de-for-má-do, *p. p.* de **Deformar**. Cujá forma foi alterada.

Deformador, de-for-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* O que deforma. (*Deformar*, *suf. dor*.)

Defco
(La
Defco
cal
Defco
gu
Fe
mi
Defco
de
Defco
de
Defr
da
por
Defr
def
Defr
Ac
to.
Defr
cor
(La
Defr
fra
Defr
(De
Defr
ce.
Defr
Qu
fur
Defr
ma
Defr
on
ma
Defr
de
Defr
ne.
ma
Defr
da
ria
Deg
do
za
ag
pr
Deg
(L
Deg
eff
Deg
ge
Deg
co
se
ne
Deg
gu
Deg
gl
Deg
la
Deg
qu

Deformar, de-for-már, *v. a.* Alterar a forma. (Lat. *deformare*.)

Deformatório, de-for-ma-tó-ri-o, *adj.* Que causa deformação. (*Deformar*, suf. *torio*.)

Deforme, de-fór-me, *adj.* Cuja forma irregular é feia, desagradável, repellente. *Fig.* Feio, repellente, repugnante. (Lat. *deformis*.)

Deformemente, de-fór-me-mên-te, *adv.* Com deformidade. (*Deforme*, suf. *mente*.)

Deformidade, de-for-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é deforme. (*Deforme*, suf. *idade*.)

Defraudado, de-frau-dá-do, *p. p.* de **Defraudar**. Privado de... por fraude, dolo, tirado por fraude, dolo.

Defraudador, de-frau-da-dór, *s. m.* O que defrauda. (Lat. *defraudatore*.)

Defraudamento, de-frau-da-mên-to, *s. m.* Acção de defraudar. (*Defraudar*, suf. *mento*.)

Defraudar, de-frau-dár, *v. a.* Privar de... com fraude, dolo. Tirar com fraude, dolo. (Lat. *defraudare*.)

Defraudo, de-frau-do, *s. m.* Acção de defraudar. A cousa que se defrauda. (*Defraudar*.)

Defrontar, de-fron-tár, *v. n.* Estar defronte. (*Defronte*.)

Defronte, de-fron-te, *adv.* Em frente, em face. (*De* prep. e *frente*.)

Defumado, de-fu-má-do, *p. p.* de **Defumar**. Que foi exposto ao fumo, ennegrecido pelo fumo.

Defumador, de-fu-ma-dór, *s. m.* O que defuma. (*Defumar*, suf. *dor*.)

Defumadouro, de-fu-ma-dou-ro, *s. m.* Logar onde se defuma. Exposição a um fumo aromático. (*Defumar*, suf. *douro*.)

Defumadura, de-fu-ma-dú-ra, *s. f.* Acção de defumar. (*Defumar*, suf. *dura*.)

Defumar, de-fu-már, *v. a.* Expor ao fumo, ennegrecer com fumo, curar ao fumo, perfumar. (*De* pref. e *fumo*.)

Defuncto, de-fún-to, *adj.* Morto. *Extens.* Cadaverico. *Fig.* Acabado, extinto na memoria. *s. m.* Morto, cadaver. (Lat. *defunctus*.)

Degelar, de-je-lár, *v. a.* Fazer passar a agua do estado solido ao liquido. *Fig.* Tirar a frieza a alguem. *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Passar a agua do estado solido ao estado liquido. (*De* pref. e *gelo*.)

Degelo, de-jê-lo, *s. m.* Acção de degelar-se. (*Degelar*.)

Degeneração, de-je-ne-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de degenerar. (Lat. *degeneratione*.)

Degenerante, de-je-ne-rân-te, *adj.* Que degenera. (Lat. *degenerante*.)

Degenerar, de-je-ne-rár, *v. n.* Deteriorar-se com o tempo. Desviar-se da origem de que se sae. Mudar de bem para mal. (Lat. *degenerare*.)

Deglutição, de-glu-ti-são, *s. f.* Acção de engulir. (Lat. *deglutitione*.)

Deglutir, de-glu-tír, *v. a.* Engulir. (Lat. *deglutire*.)

Degolação, de-go-la-são, *s. f.* Acção de degolar. (Lat. *decollatione*.)

Degolado, de-go-lá-do, *p. p.* de **Degolar**. A que se cortou a cabeça.

Degolador, de-g-la-dór, *s. m.* O que degola. (*Degolar*, suf. *dor*.)

Degoladouro, de-go-la-dou-ro, *s. m.* Logar onde se degola. Logar do pescoço por onde se dá o golpe para degolar. (*Degolar*, suf. *douro*.)

Degoladura, de-go-la-dú-ra, *s. f.* Acção de degolar. (*Degolar*, suf. *dura*.)

Degolar, de-go-lár, *v. a.* Cortar a cabeça, decapitar. (Lat. *decollare*.)

Degradação, de-gra-da-são, *s. f.* Acção de degradar. (*Degradar*, suf. *ação*.)

Degradado, de-gra-dá-do, *p. p.* de **Degradar**. Que perde o grão, a dignidade, de modo infamante. Aviltado. Desterrado.

Degradar, de-gra-lár, *v. a.* Privar do grão, logar, dignidade, de modo infamante. Tornar vil, desprezível. Desterrar. (Lat. *degradare*.)

Degranadeira, de-gra-na-dêi-ra, *s. f.* Ciranção para desengaçar as uvas. (*Degranar*, suf. *deira*.)

Degranar, de-gra-nár, *v. a.* Tirar o grão. (Lat. *de*, de e *granum*, grão.)

Degrão, de-grá-o, *s. m.* Cada uma das partes d'uma escada sobre que se põe os pés para subir. *Fig.* O meio para subir a uma dignidade, para alcançar o fim. (B. Lat. *degradus*, de *de* pref. e *gradus*, grão.)

Degredo, de-grê-do, *s. m.* Desterro em virtude de sentença no tribunal judiciario. O logar para onde se vae desterrado. (*Degradar*, forma antiga de *degradar*.)

Degustação, de-gu-sta-são, *s. f.* T. *did.* Apreciação, pelo paladar, das qualidades sapidas. (Lat. *degustatio*.)

Degustar, de-gu-star, *v. a.* T. *did.* Apreciar pelo paladar as qualidades sapidas. (Lat. *degustare*.)

Dehiscencia, de-is-sên-si-a, *s. f.* T. *bot.* Abertura espontanea das valvulas d'um órgão. (Lat. hyp. *dehiscencia*, de *dehiscere*.)

Dehiscence, de-is-sên-te, *adj.* T. *bot.* Que se abre espontaneamente pelas suturas preexistentes. (Lat. *dehiscence*.)

Deicida, dei-si-da, *adj.* e *s.* Matador de Deus. (Lat. *deus* e — *cida*, de *caedere*, matar.)

Deicidio, dei-si-di-o, *s. m.* Morte de Deus. (*Deicida*, suf. *io*.)

Deicola, de-i-co-la, *adj.* e *s.* Que adora um só deus. (Lat. *deus*, gen. *dei*, e *colere*, adorar.)

Deidade, dei-dá-de, *s. f.* Divindade, nume. *Fig.* Mulher muito bella. (Lat. *deitate*.)

Deificação, dei-fi-ka-são, *s. f.* Apotheose. T. *theol.* Identificação mystica com Deus. (*Deificar*, suf. *ação*.)

Deificado, dei-fi-ká-do, *p. p.* de **Deificar**. Posto no numero dos deuses. Unido mysticamente com Deus.

Deificador, dei-fi-ka-dór, *s. m.* O que faz deuses. (*Deificar*, suf. *dor*.)

Deificar, dei-fi-kár, *v. a.* Pôr no numero dos deuses. Dar qualidades divinas. (Lat. *deificare*.)

Deifico, de-i-fi-kò, *adj.* Que faz deuses. Que dá a qualidade de deus. (Lat. *deificus*.)

Deiforme, dei-fór-me, *adj.* Que tem forma de deus, que é conforme a deus. (Lat. *deus*, gen. *dei*, e *forma*.)

Deipara, de-i-pa ra, *s. f.* Mãe de Deus. (Lat. *Deipara*.)

Deismo, de-is-mo, *s. m.* Systema religioso dos que, crendo em Deus, rejeitam a revelação. (*Deus*, suf. *ismo*.)

Deista, de-i-sta, *s. m.* O que segue o deismo. (Lat. *deus*, gen. *dei*, suf. *ista*.)

Deitado, dei-tá-do, *p. p.* de **Deitar**. Lançado, arremessado, expulso, expellido, estendido ao comprido.

Deitar, dei-tár, *v. a.* Lançar, arremessar; expulso, expellir. Estender ao comprido. (Lat. *dejectare*.)

Deixa, dêi-cha, *s. f.* O que se dá por legados ou em testamento. Palavras que nos papeis dos actores indicam quando um acaba de fallar e outro começa. (*Deixar*.)

Deixação, dei-cha-são, *s. f. p. us.* Acção de deixar, renunciar, abdicar. (*Deixar*, suf. *ação*.)

Deixado, dei-chá-do, *p. p.* de **Deixar**. De que se affastou alguém. Abandonado. Permittido, tolerado.

Deixar, dei-chár, *v. a.* Apartar-se de. Largar. Abandonar. Permittir, tolerar. Differir, espaçar. (Lat. *laxare*.)

Dejarretar, de-ja-rre-tár, *v. a.* Cortar cerce do jarrete. (*De*, pref. e *jarrete*.)

Dejecção, de-jê-são, *s. f. T. med.* Evacuação das materias estercoraes. *T. geol.* Materias lançadas por vulcões. (Lat. *dejectione*.)

Delação, de-la-são, *s. f.* Denuncia, á má parte. (Lat. *delatione*.)

Delamber-se, de-lan-bêr-se, *v. refl.* Lamber o corpo. *Fig.* Mostrar-se muito satisfeito. (*De*, pref. e *lamber*.)

Delambido, de-lan-bi-do, *p. p.* de **Delamber-se**. Que foi ou pa ece ter sido lambido. *Fig.* Que é de uma affectação insipida.

Delatar, de-la-tár, *v. a.* Denunciar, á má parte. (Lat. hyp. *delatare*, de *de*, pref. e *latum*, sup. de *ferre*.)

Delatavel, de-la-tá-vel, *adj.* Que merece ser delatado. (*Delatar*, suf. *avet*.)

Delator, de-la-tôr, *s. m.* O que delata. (Lat. *delatore*.)

Delatorio, de-la-tô-ri-o, *adj.* Que respeita ao delator, á delação. (Lat. *delatorius*.)

Delcredere, del-krê-de-re. *Vid.* **Credere**.

Delegação, de-le-ga-são, *s. f.* Commissão dada ao delegado. (Lat. *delegatione*.)

Delegado, de-le-gá-do, *p. p.* de **Delegar**. Transmittido por delegação. Que recebeu poder para obrar em nome d'outrem. *s. m.* O que recebeu o poder d'obrar em nome d'outrem.

Delegante, de-le-gân-te, *adj. e s.* Que delega. (Lat. *delegante*.)

Delegar, de-le-gár, *v. a.* Dar a alguém poder d'obrar em nome d'outrem. (Lat. *delegare*.)

Delegatorio, de-le-gá-tô-ri-o, *adj.* Que respeita a uma delegação, que constitue um delegado. (Lat. *delegatorius*.)

Deleitação, de-lei-ta-são, *s. f.* Prazer pleno. *T. theol.* Gosto, prazer que se tem em fazer uma certa obra. (Lat. *delectatione*.)

Deleitar, de-lei-tár, *v. a.* Causar deleite—se. *v. refl.* Achar deleite, ter gosto em. (Lat. *delectare*.)

Déleitavel, de-lei-tá-vel, *adj.* Que deleita. (Lat. *delectabilis*.)

Deleite, de-lêi-te, *s. m.* Prazer pleno, gosto intimo. (*Deleitar*.)

Deleitosa, de-lei-tô-za-mên-te, *adv.* Com deleite. (*Deleitoso*, suf. *mente*.)

Deleitoso, de-lei-tô-zo, *adj.* Que deleita. (*Deleitar*, suf. *dor*.)

Deleixação, de-lei-cha-são, *s. f. p. us.* Acção de deleixar, estado do que é deleixado. (*Deleixar*, suf. *ação*.)

Deleixadamente, de-lei-chá-da-mên-te, *adv.* De modo deleixado. (*Deleixado*, suf. *mente*.)

Deleixado, de-lei-chá-do, *p. p.* de **Deleixar**. De que se não cura, que não é objecto de cuidado. Que não tem applicação, cuidado; que não cumpre os seus deveres; que não tem energia.

Deleixamento, de-l-i-cha-mên-to, *s. m.* *Vid.* **Deleixo**. (*Deleixar*, suf. *mento*.)

Deleixar, de-lei-chár, *v. a.* Descurar, não tractar de, não cuidar de. Tirar a energia, tornar descuidado. (*De* pref. e *leixar*.)

Deleixo, de-lêi-cho, *s. m.* Descuido, falta d'applicação, de diligencia. Falta de energia. (*Deleixar*.)

Deleterio, de-le-tê-ri-o, *adj.* Que ataca a saúde. *Fig.* Que causa corrupção e mal moral. (Gr. *dêlêterios*.)

Deletrear, de-le-tre-ár, *v. a.* Ler soletrando. (*De*, pref. e *letra*.)

Delevel, de-lê-vel, *adj.* Que se pode apagar, destruir. (Lat. *delebilis*.)

Delfim, dêl-fin, *s. m.* Animal do mar da familia dos cetaceos. Constellação do hemispherio boreal. Na França, principe herdeiro da corôa. (Lat. *delphinus* do Gr. *delphis*; outra forma port. é golfinho.)

Delfinitico, dêl-fi-ni-ti-co, *adj.* Que pertence ao delfim. (*Delfim*, suf. *itico*.)

Delgadamente, dêl-ga-da-mên-te, *adv.* Tenueamente, delicadamente. (*Delgado*, suf. *mente*.)

Delgadeza, dêl-ga-dê-za, *s. f.* Qualidade do que é delgado. (*Delgado*, suf. *eza*.)

Delgado, dêl-gá-d, *adj.* Que tem pouco corpo, fino. Delicado. Subtil. (Lat. *delicatus*. A forma erudita é *delicado*.)

Délia, dê-li-a, *s. f. T. myth.* Epitheto de Diana. (*Delos*, nome da ilha onde a deusa nasceu segundo o mytho.)

Delibação, de-li-ba-são, *s. f.* Acção de delibar. (Lat. *delibatio*.)

Delibar, de-li-bár, *v. a. T. poet.* Tocar levemente com os labios, provar. (Lat. *delibare*.)

Deliberação, de-li-be-ra-são, *s. f.* Acção de deliberar. (Lat. *deliberatione*.)

Deliberadamente, de-li-be-rá-da-mên-te, *adv.* Com deliberação, de proposito (*Deliberado*, suf. *mente*.)

Deliberado, de-li-be-rá-do, *p. p.* de **Deliberar**. Resolvido, decidido depois de exame, ou entre varias pessoas, ou interior. Resoluto, decidido.

Deliberante, de-li-be-rân-te, *adj. e s.* Que delibera. (Lat. *deliberante*.)

Deliberar, de-li-be-rár, *v. n. e a.* Resolver,

de
so
Deli
sp
Deli
mc
Deli
qu
Deli
alt
qu
El
fer
Deli
En
Deli
A
Deli
se
Deli
mc
Deli
cia
Deli
cri
Deli
Deli
ção
Deli
res
rio
Deli
de
Deli
ta
Deli
de
Del
(L
Deli
to
Del
Cu
T
Deli
ne
Deli
de
Deli
ge
Deli
ne
Deli
co
ad
Deli
lic
Deli
lo
Del
so
co
te
re
Del
ch
tr
(L

decidir depois de exame, ou entre varias pessoas, ou interior (Lat. *deliberare*.)

Deliberativo, de-li-be-ra-ti-vo, *adj.* Que respeita á deliberação. (Lat. *deliberativus*.)

Delicadamente, de-li-ká-dá-mên-te, *adv.* De modo delicado (*Delicado*, *suf. mente*.)

Delicadeza, de-li-ká-dé-za, *s. f.* Qualidade do que é delicado. (*Delicado*, *suf. eza*.)

Delicado, de-li-ká-do, *adj.* Que se damifica, altera facilmente, que não é robusto Tenue, que tem pouca grossura. Fino, subtil. Leve. Elegante. Difficil, embaraçador. Que se offende facilmente. (Lat. *delicatus*.)

Delicia, de-li-si-a, *s. f.* Prazer que transporta. Encanto. (Lat. *delicia*.)

Deliciado, de-li-si-á-do, *p. p.* de Deliciar. A que se causou delicia.

Deliciar, de-li-si-ár, *v. a.* Causar delicia: — se *v. refl.* Ter delicia. (*Delicia*.)

Deliciosamente, de-li-si-ó-za-mên-te *adv.* De modo delicioso. (*Delicioso*, *suf. mente*.)

Delicioso, de-li-si-ó-zo, *adj.* Que causa delicia. Em que ha delicia (Lat. *deliciosus*.)

Delicto, de-lí-to, *s. m.* Transgressão da lei, crime, culpa. (Lat. *delictum*.)

Delido, de-lí-do, *p. p.* de Delir. Apagado.

Deligação, de-li-ga-são, *s. f.* *T. chir.* Applicaçào methodica de ligaduras. (Lat. *deligatione*.)

Deligatorio, de-li-ga-tó-ri-o, *adj. T. chir.* Que respeita á deligação. (Lat. *deligare*, *suf. torio*.)

Delimitação, de-li-mí-ta-são, *s. f.* Acção de delimitar. (Lat. *delimitatione*.)

Delimitado, de-li-mí-tá-do, *p. p.* de Delimitar. A que se marcaram limites.

Delimitador, de-li-mí-ta-dór, *adj. e s.* Que delimita. (*Delimitar*, *suf. dor*.)

Delimitar, de-li-mí-tár, *v. a.* Marcar limites. (Lat. *delimitare*.)

Delineação, de-li-ne-a-são, *s. f.* Acção e effeito de delinear. (Lat. *delineatione*.)

Delineado, de-li-ne-á-do, *p. p.* de Delinear. Cujas linhas geraes se traçaram. Descripto. Traçado.

Delineador, de-li-ne-a-dór, *s. m.* O que delinea. (*Delinear*, *suf. dor*.)

Delineamento, de-li-ne-a-mên-to, *s. m.* Acção de delinear. (*Delinear*, *suf. mento*.)

Delinear, de-li-ne-ár, *v. a.* Traçar as linhas geraes. Descrever. Traçar. (Lat. *delineare*.)

Delineativo, de-li-ne-a-tí-vo, *adj.* Que delinea. (*Delinear*, *suf. ativo*.)

Delinquente, de-lin-kuên-te, *s.* Pessoa que commetteu algum delicto. Usa-se tambem *adj.* (Lat. *delinquentes*.)

Delinquir, de-lin-kuir, *v. n.* Commetter delicto. (Lat. *delinquere*.)

Delio, dé-li-o, *s. m. T. myth.* Epitheto d'Apolo. (*Delos*, nome d'uma ilha.)

Deliquar, de-li-kuár, *v. a.* Expôr um sal a absorver a humidade do ar, dissolvendo-se pouco e pouco, — se *v. refl.* Dissolver-se, derreter-se ao ar humido. Degelar. (Lat. *deliquare*.)

Deliquescencia, de-li-kues-sên-si-a, *s. f. T. chim.* Phenomeno nos corpos solidos que at- trahem a humidade do ar e se dissolvem. (Lat. *hyp. deliquescentia*, de *deliquescere*.)

Deliquescente, de-li-kues-sên-te, *adj. T. chim.* Que attrahe a humidade do ar e se dissolve. (Lat. *deliquescente*.)

Deliquio, de-lí-ki-o, *s. m. T. chim.* Estado d'um corpo que de solido se tornou liquido absorvendo a humidade do ar. Perda dos sentidos. (Lat. *deliquium*.)

Delir, de-lír, *v. a.* Apagar. (Lat. *delere*.)

Delira o, de-li-rá-do, *p. p.* de Delirar. Que está em delirio. Dito, feito em momento de delirio.

Delirante, de-li-rân-te, *adj.* Que delira. (Lat. *delirante*.)

Delirar, de-li-rár, *v. n.* Estar em delirio. (Lat. *delirare*.)

Delirio, de-lí-li-o, *s. m.* Perturbação do espirito causado por doença. (Lat. *delirium*.)

Delirium-tremens, de-li-ri-un-tré-mens, *s. m. T. mea.* Delirio acompanhado de tremura a que são sujeitos os que abusam das bebidas alcoolicas. (Lat. *delirium e tremens*.)

Delirioso, de-li-rò-zo, *adj.* Que delira. (*Delirar*, *suf. oso*.)

Delitescencia, de-li-tes-ên-si-a, *s. f. T. med.* Desapparecimento rapido d'uma affecção local sem reproducção n'outro ponto. (Lat. *hyp. delitescencia*, de *delitescere*.)

Delombar, de-lon-bár, *v. a. T. pop.* Dar pancada nas costas. (*De*, *pref. e lombo*.)

Delonga, de-lôn-ga, *s. f.* Dilação. (*Delongar*.)

Delongador, de-lon-ga-dór, *s. m.* O que delonga. (*Delongar*, *suf. dor*.)

Delongar, de-lon-gár, *v. a.* Dilatar, demora. (*De*, *pref. e longo*.)

Delta, dél-ta, *s. f.* Cousa em forma de triangulo equilatero. *T. geol.* Terra formada na foz d'um rio que se ramifica em torno d'ella (Gr. Δ, δ, letra do alphabeto.)

Deltoidal, del-toi-dál, *adj. T. did.* Que tem forma de um triangulo equilatero. (*Deltoide*, *suf. al*.)

Deltoides, del-tói-de, *s. m. T. anat.* Musculo que tem a forma d'um triangulo. (Gr. *delta e eidos*, forma.)

Deltota, del-tó-ta, *s. m. T. astr.* Nome d'uma constellação, triangulo. (Gr. *deltótôn*.)

Delubro, de-lú-bro, *s. m. p. us* Templo, altar. (Lat. *delubrum*.)

Deludir, de-lu-dír, *v. a.* Enganar, desprezar. (Lat. *deludere*.)

Delumbado, de-lun-bá-do, *adj.* Arqueado á maneira das costas, do lombo (*De*, *pref. e lat. lumbum*, lombo.)

Delusão, de-lu-zão, *s. f.* Illusão, engano. (Lat. *delusione*.)

Delusor, de-lu-zór, *adj. ou s.* Illusor, enganador. (Lat. *delusor*.)

Deluto, de-lú-to, *s. m. T. pharm.* Vid. Infusão. (Lat. *delutum*.)

Demagogia, de-ma-gó-jí-a, *s. f.* Dominação das facções populares. (Gr. *dēmagōgia*.)

Demagogico, de-ma-gó-jí-co, *adj.* Que pertence á demagogia. (Gr. *dēmagōgikos*.)

Demagogo, de-ma-gó-go, *s. m.* Chefe d'uma facção popular, na Grecia antiga. *Mod.* O que é do partido popular contra a aristocracia e excita as massas nas luctas politicas. Anarchista. (Gr. *dēmagōgos*.)

Demais, de-mais, *adv.* Em excesso. Além d'isso. (*De e mais.*)

Demanda, de-mã-da, *s. f.* Busca, diligência para conseguir. Acção proposta em juízo do civil. (*Demandar.*)

Demandador, de-man-da-dôr, *s. m.* O que demanda. (*Demandar*, suf. *dor.*)

Demandante, de-man-dân-te, *adj. e s.* Que demanda. (*Lat. demandante.*)

Demandão, de-man-dão, *s. m. T. pop.* Vid. Demandista. (*Demandar*, suf. *ão.*)

Demandar, de-man-dár, *v. a.* Buscar, procurar, pedir, alguma cousa por litigio civil ou criminal. (*Lat. demandare.*)

Demandista, de-man-di-sta, *s.* Pessoa que anda sempre em demandas. (*Demandar*, suf. *ista.*)

Demão, de-mão, *s. m.* Vid. Mão.

Demarcação, de-mar-ka-são, *s. f.* Acção de demarcar. Terreno demarcado. O que serve para demarcar. (*Demarcar*, suf. *ação.*)

Demarcadamente, de-mar-ká-da-mên-te, *adv.* Com limites marcados. (*Demarcado*, suf. *mente.*)

Demarcado, de-mar-ká-do, *p. p. de Demarcar.* A que se poseram, marcaram limites.

Demarcador, de-mar-ka-dôr, *s. m.* O que demarca. (*Demarcar*, suf. *dor.*)

Demarcar, de-mar-kár, *v. a.* Pôr, marcar limites. Limitar, definir. (*De*, pref. e *marcar.*)

Demasia, de-ma-zí-a, *s. f.* O que é demais; excesso. O que sobra, resta. Intemperança, excesso culpavel, descomedimento, temeridade. (*Por demaisia*, de *demais*, suf. *ia.*)

Demasiadamente, de-ma-zí-á-da-mên-te, *adv.* De modo demasiado. (*Demasiado*, suf. *mente.*)

Demasiado, de-ma-zí-á-do, *p. p. de Demasiar.* Que é excessivo, superfluo, immoderado.

Demasiar, de-ma-zí-ár, *v. n.* Dar, dispendir demasiadamente.—se *v. refl.* Fazer excessos, descomedir-se. (*Demasia.*)

Demencia, de-mên-si-a *s. f.* Loucura. (*Lat. dementia.*)

Dementado, de-men-tá-do, *p. p. de Dementar.* Que se acha em estado de demencia.

Dementar, de-men-tár, *v. a.* Tornar demente. (*Demente.*)

Demente, de-mên-te, *adj. e s.* Louco. (*Lat. demente.*)

Demerito, de-mé-ri-to, *s. m.* Desmerecimento. Acção pela qual se desmerece. (*Dê*, pref. e *merito.*)

Demeritorio, de-me-rí-tó-ri-o, *adj.* Que produz demerito. (*Lat. de*, pref. e *meritorio.*)

Demigolla, de-mi-gó-la, *s. f. T. fort.* A linha tirada do flanco ao angulo da golla. (*Fr. Demi*, meio e port. *golla.*)

Demissão, de-mi-são, *s. f.* Acção pela qual se renuncia ao emprego, cargo ou dignidade. Acto pelo qual se despede, licencia, tira um cargo. (*Lat. demissione.*)

Demissionario, de-mi-si-ô-ná-ri-o, *adj.* O que se demitte. (*Lat. demissione*, suf. *ario.*)

Demisso, de-mi-so, *adj.* Baixo, inclinado para a terra. Abatido, humilhado. (*Lat. demissus.*)

Demissorio, de-mi-só-ri-o. Vid. Dimissorio.

Demittente, de-mi-tên-te, *adj.* Que se demitte. (*Lat. demittente.*)

Demittido, de-mi-tí-do, *p. p. de Demittir.* Que deu, a quem se deu a demissão.

Demittir, de-mi-tír, *v. a.* Dar a demissão. (*Lat. demittere.*)

Demiurgo, de-mi-úr-go, *s. m. T. phi's.* A intelligência creadora, segundo os platonicos. (*Gr. dēmiourgos.*)

Demo, dé-mo, *s. m. T. fam.* Vid. Diabo. (*Lat. daemōn*, *Gr. daimōn.*)

Democracia, de-mo-kra-si-a, *s. f.* Governo em que o povo exerce a soberania. (*Gr. dēmokratia* de *dēmos*, povo e *krátos*, auctoridade.)

Democrata, de-mo-krá-ta, *s. m.* O que é partidario da democracia. (*Vid. Democracia.*)

Democraticamente, de-mo-kra-ti-ka-mên-te *adv.* De modo democratico. (*Democratico*, suf. *mente.*)

Democratico, de-mo-kra-ti-co, *adj.* Que é proprio da democracia, dos democratas. (*Gr. dēmokratikós.*)

Democratismo, de-mo-kra-ti-smo, *s. m.* Instituições, doutrina, régimen da democracia. Sentimentos democraticos. (*Democrata*, suf. *ismo.*)

Democratizar, de-mo-kra-ti-zár, *v. a.* Tornar democratico. (*Democrata*, suf. *iza.*)

Demographia, de-mo-gra-fí-a, *s. f.* Estatística d'um povo pelas edades, profissões, habitações. (*Gr. dēmos*, povo, e *gráphein*, descrever.)

Demographico, de-mo-grá-fi-co, *adj.* Que pertence á demographia. (*Demographia*, suf. *ico.*)

Demographo, de-mó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de demographia. (*Vid. Demographia.*)

Demolhar, de-mo-lhár, *v. a.* Pôr de molho pouco tempo. (*De*, pref. e *molhar.*)

Demolição, de-mo-li-são, *s. f.* Acção e effeito de demolir. (*Lat. demolitione.*)

Demolido, de-mo-li-do, *p. p. de Demolir.* Destruído, destruído, lançado a baixo.

Demolir, de-mo-lír, *v. a.* Desfazer a ligação d'um edificio, d'uma massa construída. Destruir, deitar a baixo. (*Lat. demolire.*)

Demolitorio, de-mo-li-tó-ri-o, *adj.* Que manda demolir, que demole. (*Demolir*, suf. *torio.*)

Demonarcha, de-mo-nár-ka, *s. m.* Demonio principal. (*Gr. daimōn*, demonio e *arkhein*, commandar.)

Demonazio, de-mo-ná-zi-o, *s. m. T. fam.* Grande demonio. (*Demonio* suf. *azio*, de *azo.*)

Demonetisação, de-mo-ne-ti-za-são, *s. f.* Acção de demonetisar. (*Demonetisar*, suf. *ação.*)

Demonetisado, de-mo-ne-ti-zá-do, *p. p. de Demonetisar.* A que se tirou o valor que a lei lhe tinha attribuído, fallando de moeda, de papel moeda.

Demonetisar, de-mo-ne-ti-zár, *v. a.* Tirar a uma moeda, a um papel moeda o valor que a lei lhe tinha attribuído. (*De*, pref. e *lat. moneta*, moeda.)

Demoniaco, de-mo-ni-a-ko, *adj.* Que se refere ao demonio. (*Lat. daemoniacus.*)

Demol
tigo,
mao.
por
viva,
dos i
do G
Demoi
ça n
Demoi
ore i
suf. i
Demoi
fuen
e krē
Demoi
ctado
(Dem
Demoi
ctor
grápi
Demoi
dor e
treyer
Demoi
ção e
Demoi
dos
trata
Demoi
vinh
daim
Demoi
med.
ga e
demi
Demoi
s. f.
demi
Demoi
cinic
que
mau
(Lat
Demoi
moi
Demoi
demi
objec
rien
Demoi
mon
Demoi
demi
Demoi
mên
mon
Demoi
demi
Diz.
obje
Que
demi
Demoi
de s
Demoi
Ten
Demoi

Demonio, demonio, *s. m.* No polytheismo antigo, genio, espirito sobrenatural, bom ou mau. No christianismo, o espirito maligno, por opposição aos anjos. Pessoa má. Pessoa viva, travessa. *Fig.* A causa da inspiração, dos impulsos bons ou maos. (Lat. *daemonium*, do Gr. *daimôn*.)

Demonismo, de-mo-ní-smo, *s. m.* *T. did.* Crença nos demonios (*Demonio*, suf. *ismo*.)

Demonista, de-mo-ní-sta, *s. m.* *T. did.* O que crê na existencia dos demonios (*Demonio*, suf. *ista*.)

Demonocracia, de-mo-no-kra-sí-a, *s. f.* Influencia dos demonios. (Gr. *daimôn*; demonio e *krátos*, poder.)

Demonographia, de-mo-no-gra-fí-a, *s. f.* Tractado da natureza e influencia dos demonios. (*Demonographo*, suf. *ia*.)

Demonographo, de-mo-nó-gra-fo, *s. m.* Auctor d'uma demonographia. (Gr. *daimôn* e *gráphein*, descrever.)

Demonolatra, de-mo-nó-la-tra, *s. m.* Adorador dos demonios. (Gr. *daimôn*, demonio, e *la-treuein*, adorar.)

Demonolatria, do-mo-no-la-trí-a, *s. f.* Adoração dos demonios. (*Demonolatra*, suf. *ia*.)

Demonologia, de-mo-no-lo-jí-a, *s. f.* Theoria dos demonios. (Gr. *daimôn*, demonio, e *lógos*, tratado.)

Demonomancia, de-mo-no-mân-si-a, *s. f.* Adivinhação por inspiração dos demonios. (Gr. *daimôn*, demonio e *mantéia*, adivinhação.)

Demonomania, de-mo-no-ma-ní-a, *s. f.* *T. med.* Aberração mental em que o doente julga estar possuido do demonio. (Gr. *daimôn*, demonio, e *mania*.)

Demonstrabilidade, de-mon-strá-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é demonstravel. (Lat. *demonstrabilis*, suf. *idade*.)

Demonstração, de-mon-strá-são, *s. f.* Raciocinio que prova com evidencia. Lição em que se expõem os objectos de que se falla, manifestação das disposições, das intenções. (Lat. *demonstratione*.)

Demonstrado, de-mon-strá-do, *p. p.* de **Demonstrar**. De que se deu demonstração.

Demonstrador, de-mon-strá-dor, *s. m.* O que demonstra, o que nas aulas mostra diversos objectos ou auxilia o lente em diversas experiencias. (Lat. *demonstratore*.)

Demonstrante, de-mon-strán-te, *adj.* Que demonstra. (Lat. *demonstrante*.)

Demonstrar, de-mon-strár, *v. a.* Provar por demonstração. (Lat. *demonstrare*.)

Demonstrativamente, de-mon-strá-ti-va-mên-te, *adv.* De modo demonstrativo. (*Demonstrativo*, suf. *mente*.)

Demonstrativo, de-mon-strá-ti-vo, *adj.* Que demonstra, serve para demonstrar. *T. rhet.* Diz-se do genero de eloquencia que tem por objecto o louvor ou o vituperio. *T. gramm.* Que exprime uma idea de indicação. (Lat. *demonstrativus*.)

Demonstravel, de-mon-strá-vel, *adj.* Que pode ser demonstrado. (Lat. *demonstrabilis*.)

Demora, de-mó-ra, *s. f.* Acção de demorar-se. Tempo que se demora. (*Demorar*.)

Demorar, de-mo-rár, *v. a.* Deter, fazer espe-

rar mais tempo do que é necessario. Delongar, dilatar. — se, *v. refl.* Deter-se, gastar muito tempo em vir, em fazer uma cousa — *v. n.* Estar situado. (Lat. *demorari*.)

Demosthenico, de-mo-sté-ni-ko, *adj.* Que é no estylo de Demosthenes. Que é eloquente como Demosthenes. (*Demosthenes*, orador grego.)

Demosttra, de-mó-stra, *s. f.* Acção de demonstrar. (*Demonstrar*.)

Demonstrado, de-mo-strá-do, *p. p.* de **Demonstrar**. Que se deu a entender, a conhecer, que se revelou por signaes exteriores.

Demonstrador, de-mos-tra-dor, *adj.* e *s.* Que demonstra. (*Demonstrar*, suf. *dor*.)

Demonstrar, de-mo-strar, *v. a.* Dar a entender, a conhecer; revelar por signaes exteriores. (*Demonstrar*.)

Demotico, de-mó-ti-ko, *adj.* Diz-se da escriptura popular do Egypto antigo. (Gr. *demóti-kos*, popular.)

Demover, de-mo-vêr, *v. a.* Apartar de um lugar, posto, dignidade. Mover do proposito. Abalar o animo. (Lat. *demovere*.)

Demudado, de-mu-dá-do, *p. p.* de **Demudar**. Alterado, physica ou moralmente, perturbado, commovido.

Demudamento, de-mu-da-mên-to, *s. n.* Acção e effeito de demudar. (*Demudar*, suf. *mento*.)

Demudar, de-mu-dár, *v. a.* Alterar, physica ou moralmente, perturbar. (Lat. *demutare*.)

Demulcente, de-mul-sên-te, *adj.* e *s.* *T. med.* Diz-se dos medicamentos que amollecem, abrandam. (Lat. *demulcente*.)

Demulcir, de-mul-sir, *v. a.* *T. med. des.* Amollecere, abrandar. (Lat. *demulcere*.)

1 **Denario**, de-ná-ri-o, *s. m.* Moeda da antiga Roma. Antigo peso medicinal (Lat. *denarium*.)

2. **Denario**, de-ná-ri-o, *adj.* Que tem dez algarismos, que contém dez. (Lat. *denarius*.)

Dendê, den-dê ou **Dendêm**, den-dên, *s. m.* Especie de coco do Brasil. (T. brasílico.)

Dendzeiro, den-de-zêi-ro, *s. m.* A palmeira que da o dendê. (*Dende*, suf. *zeiro*.)

Dendrite, den-drí-te, *s. f.* *T. min.* Pedra que representa uma arvore. Arvore fossil. (Gr. *dendritês*.)

Dendritico, den-drí-ti-ko, *adj.* *T. min.* Que offerece arborisações. (*Dendrite*, suf. *ico*.)

Dendrographia, den-dro-gra-fí-a, *s. f.* Tractado sobre as arvores. (Gr. *déndron*, arvore e *gráphein*, descrever.)

Dendroide, den-drói-de, *adj.* *T. hist. nat.* Que tem forma d'arvore. (Gr. *déndron*, arvore, e *eidos*, forma.)

Dendrologia, den-dro-lo-jí-a, *s. f.* Tractado das arvores. Parte da botanica que se occupa das arvores. (Gr. *déndron*, arvore e *lógos*, tratado.)

Denegação, de-ne-ga-são, *s. f.* Acção de denegar. (Lat. *denegatione*.)

Denegar, de-ne-gár, *v. a.* Negar. Recusar. (Lat. *denegare*.)

Denegrecer, de-ne-gre-sêr, *v. a.* Tornar negro. (De, pref. e lat. *nigrescere*.)

Denegrido, de-ne-grí-do, *p. p.* de **Denegrir**. Tornado negro. *Fig.* Deshourado, maculado.

Denegridor, de-ne-gri-dor, *s. m.* O que denigra (Denegrir, suf. *dor*.)

Denegrir, de-ne-grir, *v. a.* Fazer negro, escuro. Manchar de negro. *Fig.* Deshonrar, macular. (*De*, pref. e *negro*.)

Dengoso, den-gò-zo, *adj.* Que tem dengue. (*Hesp. dengoso*.)

Dengue, dèn-ghe, *s. m.* Melindre mulheril, que consiste em affectar delicadezas, males e desgostos exagerados. (*Hesp. dengue*.)

Denguice, den-ghí-se, *s. f.* Vid. Dengue. (*Dengue*, suf. *ice*.)

Denigração, de-ni-gra-são, *s. f.* Acção de denegrir. (*Lat. denigratio*.)

Denigrativo, de-ni-gra-ti-vo, *adj.* Que denigra. (*Lat. denigrare*, suf. *tivo*.)

Denigrir, de-ni-grir, *v. a.* Vid. Denegrir.

Denodadamente, de-no-dá-da-mèn-te, *adv.* Com denodo. (*Denodado*, suf. *mente*.)

Denodado, de-no-dá-do, *adj.* Que não tem nó, que não tem peia, estorvo. Precipitado, arrebatado. Intrepido, ousado.

Denodamento, de-no-da-mèn-to, *s. m.* Vid. Denodo. (*Denodar*, suf. *mento*.)

Denodar, de-no-dár, *v. a. T. did.* Desatar um nó. *Fig.* Vencer uma dificuldade. (*Lat. denodare*.)

Denodo, de-nò-do, *s. m.* Qualidade do que é denonado. Acção denodada. (*Denodar*.)

Denominação, de-no-mi-na-são, *s. f.* Designação d'uma pessoa ou d'uma cousa por um nome. (*Lat. denominatio*.)

Denominador, de-no-mi-na-dòr, *s. m.* O que denomina. *T. arith.* Numero que na fracção indica em quantas partes se divide a unidade. (*Lat. denominatore*.)

Denominar, de-no-mi-nár, *v. a.* Designar por um nome. (*Lat. denominare*.)

Denominativo, de-no-mi-na-ti-vo, *adj.* Que serve para denominar; que indica o nome proprio. (*Lat. denominativus*.)

Denotação, de-no-ta-são, *s. f.* Acção de denotar. Causa que denota. (*Lat. denotatio*.)

Denotado, de-no-tá-do, *p. p.* de Denotar. Significado, mostrado, annuciado por um signal.

Denotador, de-no-ta-dòr, *adj. e s.* Que denota. (*Denotar*, suf. *dor*.)

Denotar, de-no-tár, *v. a.* Significar, mostrar, annunciar como signal. (*Lat. denotare*.)

Densamente, den-sa-mèn-te, *adv.* De modo denso. (*Denso*, suf. *mente*.)

Densar, den-sár, *v. a. T. poet.* Condensar, tornar denso. (*Lat. densare*.)

Densidade, den-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é denso. Peso dos corpos que nos parecem pesados. *T. phys.* Relação da massa d'um corpo para com seu volume. (*Lat. densitate*.)

Densiflor, den-si-flòr, *adj. T. bot.* Que dá flores numerosas e muito juntas. (*Lat. densus e flos, floris, flor*.)

Densifoliado, den-si-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas numerosas e muito juntas. (*Lat. densus e folium*.)

Denso, dèn-so, *adj.* Espesso, compacto. Cujo peso faz suppor que as moleculas são muito apertadas umas contra as outras. Que sob um mesmo volume pesa mais que outro. (*Lat. densus*.)

Dens'umbroso, den-sun-brò-zo, *adj. T. poet.* Que faz sombra densa. (*Denso e umbroso*.)

Dentada, den-tá-da, *s. f.* Golpe com os dentes. *Fig.* Dito mordaz. (*Dente*, suf. *ada*.)

Dentado, den-tá-do, *p. p.* de Dentar. Guarnecido de dentes, em que se deu dentada.

Dentadura, den-ta-dú-ra, *s. f.* Serie de dentes naturaes ou artificiaes. A totalidade dos dentes d'uma roda. (*Dentar*, suf. *dura*.)

Dentagra, den-tá-gra, *s. f. T. med. p. us.* Dôr dos dentes. (Palavra hybrida do lat. *dens*, *dentis*, e gr. *agrein*, tomar; cp. *podagra*.)

Dental, den-tál, *adj.* Que pertence, respeita aos dentes. *T. gramm.* Diz-se das letras que se pronunciam com o contacto da lingua com os dentes. *s. f.* Consoante dental. Nome de duas peças das orelhas do arado. (*Lat. dentalis*.)

Dentalio, den-tá-li-o, *s. m.* Genero de molluscos do mar. (*Lat. hyp. dentalium*, de *dentalis*.)

Dentalito, den-ta-li-to, *s. m.* Dentalio (mollusco) fossil. (*Dentalio* e gr. *lithos*, pedra.)

Dentão, den-tão, *s. m.* Peixe que tem grandes dentes. (*Dente*, suf. *ão*.)

Dentar, den-tár, *v. a.* Abrir dentes em, dar dentada em. (*Dente*.)

Dentaria, den-tá-ri-a, *s. f.* Planta vivaz da familia das cruciferas. (*Lat. dentaria*.)

Dentario, den-tá-ri-o, *adj.* Que diz respeito aos dentes. (*Lat. dentarius*.)

Dente, dèn-te, *s. m.* Nome dos ossinhos que engastados nos queixos servem á mastigação. Nome dos ossos que guarnecem as boccas dos animais e lhes servem para comer, atacar ou defender-se. Pontas que guarnecem certos instrumentos. Nome das divisões d'um pente, da circumferencia das rodas de diversosapparelhos. *T. bot.* Saliencia mais ou menos aguda, mas sempre de pequenas dimensões na borda dor órgãos membranosos. (*Lat. dens, dentis*.)

Denteado, den-te-á-do, *p. p.* de Dentear. Recortado em dentes; que tem dentes.

Dentear, den-te-ár, *v. a.* Fazer, abrir dentes, recortar em dentes. (*Dente*.)

Dentebrum, den-te-brún, *s. m.* Nome d'uma herva.

Dentebrura, den-te-brú-ra, *s. f.* Feto macho. (*Polipodium filix mas*, L.)

Denteira, den-tèi-ra, *s. f.* Embotamento dos dentes. (*Dente*, suf. *eira*.)

Dentelado, den-te-lá-do, *p. p.* de Dentelar. Vid. Denteado.

Dentelar, den-te-lár, *v. a.* Vid. Dentear. (*Fr. denteler*.)

Dentelaria, den-te-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas de que uma especie se empregava contra as dores de dentes (*plumbago europaea*, L.) (*Fr. dentelaire*.)

Dentição, den-ti-são, *s. f.* Erupção natural dos dentes. (*Lat. dentitione*.)

Dentiçada, den-ti-s-da, *adj. T. bot.* Diz-se da dehiscencia que se opera pelo desvio dos dentes da extremidade dos carpellos. (*Lat. dens, dente, e caedere*, fender.)

Denticorne, den-ti-kór-ne, *adj. T. hist. nat.* Que tem antenas denteadas. (*Lat. dens, dentes e cornis*, que é de corno, que tem corno.)

Dent
Que
suf.
Dent
den
suf.
Dent
arch
(La
Dent
Gen
fca
Dent
ção
Dent
Pre
tifr
Dent
ten
lev
Dent
bro
(De
Dent
pro
Dent
(De
Dent
ten
ros
Dent
tis
(De
Dent
Di
im
s. f
Dent
no
Dent
de
qu
for
Dent
(De
Dent
d'i
na
do
Dent
al
Dent
ci
Dent
ni
Dent
de
Dent
de
Der
bl
de
D
Der
n
ti
Der
L

Denticulado, den-ti-ku-lá-do, *adj.* *T. bot.* Que tem dentes muito miudos. (*Denticulo*, *suf. ado.*)

Denticular, den-ti-ku-lár, *adj.* Que tem dentes, que é em forma de dente. (*Denticulo*, *suf. ar.*)

Denticulo, den-ti-ku-lo, *s. m.* Dentinho. *T. arch.* Renda do friso da columna jonica. (*Lat. denticulus.*)

Dentificação, den-ti-fi-ka-são, *s. f. T. physiol.* Geração da dentina. (*Lat. dens, dentes e — ficatio*, de — *ficare*, freq. de *facere*, fazer.)

Dentiforme, den-ti-fór-me, *adj.* Que é da feição de dente. (*Lat. dens, dentis*, e *fórma.*)

Dentifricio, den-ti-frí-si-o, *s. m. T. pharm.* Preparação para limpar os dentes. (*Lat. dentifricium.*)

Dentigero, den-ti-je-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem dentes. (*Lat. dens, dentis*, dente, e *gerere*, levar.)

Dentilhão, den-ti-lhão, *s. m.* Nome dos membros da cornija quadrados em forma de dentes. (*Dente*, *suf. comp. ão.*)

Dentina, den-ti-na, *s. f. T. chim.* Substancia propria dos dentes. (*Dente*, *suf. ina.*)

Dentinho, den-ti-nho, *s. m.* Dente pequeno. (*Dente*, *suf. dim inho.*)

Dentirostro, den-ti-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem bico dentado. (*Lat. dens, dentes*, dente e *rostrum*, bico.)

Dentista, den-ti-sta, *s. m.* Chirurgião ou artista que se occupa das molestias de dentes. (*Dente*, *suf. ista.*)

Dento-labial, den-to-la-bi-ál, *adj. T. gramm.* Diz-se das consoantes que se formam pela imposição dos dentes sobre o labio inferior. *s. f.* Consoante dentolabial. (*Dente e labial.*)

Dentro, den-tro, *adv. e prep.* Na parte interior, no interior, para o interior. (*Lat. de e intro.*)

Dentuça, den-tú-sa, *s. f. T. fam.* Dentes grandes saídos para fóra. — *s. f. ou m.* Pessoa que tem o defeito dos dentes saídos para fóra. (*Dente*, *suf. uça.*)

Dentudo, den-tú-do, *adj.* Que tem dentuça. (*Dente*, *suf. udo.*)

Denudação, de-nu-da-são, *s. f. T. chir.* Estado d'uma parte despojada dos seus involucros naturaes. Acção de pôr patente uma parte doente. (*Lat. denudatione.*)

Denudar, de-nu-dar, *v. a. T. chir.* Pôr patente alguma parte doente do corpo. (*Lat. denudare.*)

Denuncia, de-nún-si-a, *s. f.* Acção de denunciar; acto pelo qual se denuncia. (*Denunciar.*)

Denunciação, de-nun-si-a-são, *s. f.* Vid. *Denuncia* (*Lat. denuntiatio.*)

Denunciador, de-nun-si-a-dór, *s. m.* O que denuncia. (*Lat. denuntiator.*)

Denunciante, de-nun-si-ân-te, *adj. e s.* Que denuncia. (*Lat. denuntians.*)

Denunciar, de-nun-si-ár, *v. a.* Declárar, publicar; fazer conhecer: deferir a auctoridade; dar a conhecer á justiça (um crime). Descobrir, revelar. (*Lat. denuntiare.*)

Denunciativo, de-nun-si-a-ti-vo, *adj.* Que denuncia, serve para denunciar. (*Lat. denuntiativus.*)

Denunciatorio, de-nun-si-a-tó-ri-o, *adj. Vid.*

Denunciativo. (*Denunciar*, *suf. torio.*)

Denunciavel, de-nun-si-á-vel, *adj.* Que pode denunciar-se. (*Denunciar*, *suf. avel.*)

Deontologia, de-on-to-lo-jia, *s. f. T. did.* Sciencia dos deveres. (*Gr. deon*, dever, e *lógos*, doutrina.)

Deontologico, de-on-to-ló-ji-ko, *adj.* Que é relativo á deontologia. (*Deontologia*, *suf. ico.*)

Deoperculado, de-o-per-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que é privado d'operculo. (*De*, *pref. e operculo.*)

Deordinação, de-or-di-na-são, *s. f. p. us.* Ordem, determinação. (*De*, *pref. e ordenação.*)

Deparador, de-pa-ra-dór, *adj. e s.* Que depára. (*Deparar*, *suf. dor.*)

Deparar, de-pa-rár, *v. a.* Dar, apresentar sem ser esperado. — *se, v. refl.* Apresentar-se, apparecer. (*Lat. de*, de e *parare*, dispôr, preparar.)

Departamental, de-par-ta-men-tál, *adj.* Que pertence ao departamento. (*Departamento*, *suf. al.*)

Departamento, de-par-ta-mên-to, *s. m.* Divisão administrativa da França. (*Fr. département.*)

Depauperação, de-pau-pe-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de depauperar. (*Depauperar*, *suf. acção.*)

Depauperar, de-pau-pe-rár, *v. a.* Empobrecer, exaurir, extenuar. (*Lat. depauperare.*)

Dependencia, de-pen-dên-si-a, *s. f.* Estado d'uma cousa que depende d'outra. Subordinação, sujeição. (*Depender*, *suf. encia.*)

Dependente, de-pen-dên-te, *adj.* Que depende. (*Lat. dependente.*)

Dependemente, de-pen-dên-te-mên-te, *adv.* De modo dependente (*Dependente*, *suf. mente.*)

Depender, de-pen-dêr, *v. n.* Estar pendente; des. n'este sentido. Estar em relação de encadeamento, de subordinação, de sujeição. Ligar-se a, fazer parte de. (*Lat. dependere.*)

Dependura, de-pen-dú-ra, *s. f.* Estado do que está pendurado. *Fig.* Estado do que se acha na ultima, de saúde ou de haveres. (*Dependurar.*)

Dependurado, de-pen-du-rá-do, *p. p. de Dependurar.* Vid. *Pendurar.*

Dependurar, de-pen-du-rár, *v. a.* Vid. *Pendurar.* (*De pref. e pendurar.*)

Depenicar, de-pe-ni-kár, *v. n.* Depennar penna por penna. Pelar pelo por pelo. *T. fam.* Comer um bocadinho d'uma cousa. (*De*, *pref. penna*, *suf. ica.*)

Depennado, de-pe-ná-do, *p. p. de Depennar.* A que se tiraram, caíram as pennas A que se tiraram, caíram os cabellos. *Fig.* Espoliado.

Depennador, de-pe-na-dór, *s. m.* O que depenna. (*Depennar*, *suf. dor.*)

Depennar, de-pe-nár, *v. a.* Tirar a penna. Tirar os cabellos. *Fig.* Espoliar (*De*, *pref. e penna.*)

Deperdito, de-pér-di-to, *adj. T. did.* Perdido, perverso. (*Lat. perditus.*)

Depilação, de-pi-la-são, *s. f.* Acção e effeito de depilar. (*Depilar*, *suf. acção.*)

Depilar, de-pi-lar, *v. a.* Fazer cair o pelo ou cabello. (*Lat. depilare.*)

Depilatorio, de-pi-la-tó-ri-o, *adj.* Que depila. (*Depilar*, *suf. torio.*)

- Depleção**, de-ple-são, *s. f. T. med.* Meio therapeutic que tem por fim diminuir a massa dos humores (*Lat. depletionem.*)
- Depletivo**, de-ple-ti-vo, *adj.* Que produz depleção. (*Lat. depletus, p. p. de deplere, suf. ivo.*)
- Deploração**, de-plo-ra-são, *s. f.* Acção de deplorar. Palavras, escripto com que se deplora. (*Lat. deploratione.*)
- Deplorado**, de-plo-rá-do, *p. p. de Deplorar.* Chorado, lamentado.
- Deplorador**, de-plo-rá-dor, *s. m.* O que deplora. (*Deplorar, suf. dor.*)
- Deplorar**, de-plo-rár, *v. a.* Chorar-se, lamentar-se. — *se v. refl.* Chorar-se lamentar-se. (*Lat. deplorare.*)
- Deploratorio**, de-plo-ra-tó-ri-o, *adj.* Em que ha deploração (*Deplorar, suf. torio.*)
- Deploravel**, de-plo-rá-vel, *adj.* Que merece ser deplorado. (*Deplorar, suf. avel.*)
- Deploravelmente**, de-plo-rá-vel-mên-te, *adv.* De modo deploravel. (*Deploravel, suf. mente.*)
- Deplumado**, de-plu-má-do, *p. p. de Deplumar.* Vid. Depennado.
- Deplumar**, de-plu-már, *v. a.* Vid. Depennar. (*De, pref. e pluma*)
- Depoente**, de-po-ên-te, *adj. e s.* Que depõe em juizo como testemunha. *T. gramm.* Vid. Deponente. (*Deponente.*)
- Depoimento**, de-poi-mên-to, *s. m.* Acção de depôr em juizo. O que se depõe. (*Depoer, ant. forma de depôr, suf. mento.*)
- Depois**, de-pô-is, *adv.* Do lado d'alem, do lado detraz, posteriormente, desde. (*Lat. pop. de post, de de e post.*)
- Depolarisação**, de-po-la-ri-za-são, *s. f. T. phys.* Acção de depolarisar. (*Depolarisar, suf. acção.*)
- Depolarisar**, de-po-la-ri-zár, *v. a. T. phys.* Fazer perder o estado de polaridade; fazer cessar o estado de polarisação da luz. (*De, pref. polar, suf. isa.*)
- Depolido**, de-po-li-dó, *p. p. de Depolir.* A que se tirou o polimento; que não é polido.
- Depolimento**, de-po-li-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de depolir. (*Depolir, suf. mento.*)
- Depolir**, de-po-lir, *v. a.* Tirar o polimento. (*De, pref. polir.*)
- Deponente**, de-po-nên-te, *adj. T. gramm. lat.* Diz-se dos verbos que teem fôrma passiva e significação activa, *s. m.* Verbo deponente. (*Lat. deponente.*)
- Depopulação**, de-po-pu-la-são, *s. f.* Estado d'um paiz despovoado. (*Lat. depopulatione.*)
- Depopulado**, de-po-pu-lá-do, *p. p. de Depopular.* Despovoado.
- Depopulador**, de-po-pu-la-dor, *s. m.* O que depopula. (*Lat. depopulatore.*)
- Depopular**, de-po-pu-lár, *v. a.* Despovoar. (*Lat. depopulari.*)
- Depopularisar**, de-po-pu-la-ri-zár, *v. a.* Fazer perder a affeição, o favor do povo. (*De, pref. e popularisar.*)
- Depôr**, de-pôr *v. a.* Pôr de parte. Abdicar, renunciar a. Despojar d'um cargo, d'uma dignidade. Fazer depoimento. Depositar. (*Lat. depocere.*)
- Deportação**, de-por-ta-são, *s. f.* Acção de deportar. (*Lat. deportatione.*)

- Deportado**, de-por-tá-do, *p. p. de Deportar.* A que se impôz a pena de deportação.
- Deportar**, de-por-tár, *v. a.* Desterrar para um logar separado pelo mar. (*Lat. deportare.*)
- Deporte**, de-pór-te, *s. m. des.* Divertimento, desenfado. (*Ital. diporto.*)
- Deposição**, de-po-zi-são, *s. f.* Acção de depôr. (*Lat. depositione.*)
- Depositado**, de-po-zi-tá-do, *p. p. de Depositar.* Posto em deposito.
- Depositador**, de-po-zi-tá-dor, *s. m.* O que deposita (*Depositar, suf. dor.*)
- Depositante**, de-po-zi-tân-te, *adj. e s.* Que deposita. (*Depositar, suf. ante.*)
- Depositar**, de-po-zi-tár, *v. a.* Dar a guardar com formalidades juridicas. Pôr; guardar. (*Deposito.*)
- Depositario**, de-po-zi-tá-ri-o, *s. m.* Pessoa que recebeu em deposito. A quem se confiou alguma cousa. (*Lat. depositarius.*)
- Deposito**, de-pó-zi-to, *s. m.* Causa que se deposita. Obrigação que contrahe o depositario. Quantidade de mercadorias ajuntadas n'um logar. Logar em que ellas estão. *T. chim.* Sedimento. *T. med.* ajuntamento d'humores n'alguma parte do corpo. (*Lat. depositum.*)
- Deposto**, de-pô-sto, *p. p. de Depôr.* Posto de parte. Que se abdicou, a que se renunciou. Despojado d'um cargo, d'uma dignidade. Que se declarou em depoimento. Depositado, confiado.
- Depravação**, de-pra-va-são, *s. f.* Mudança moral para mal. *T. med.* Alteração. (*Lat. de pravatione.*)
- Depravadamente**, de-pra-vá-da-mên-te, *adv.* De modo depravado. (*Depravado, suf. mente.*)
- Depravado**, de-pra-vá-do, *p. p. de Depravar.* Que experimentou moralmente mudança para mal. *T. med.* Alterado, corrompido.
- Depravador**, de-pra-va-dor, *adj. e s.* Que deprava. (*Depravar, suf. dor.*)
- Depravar**, de-pra-vár, *v. a.* Fazer experimentar uma mudança moral para mal. *T. med.* Alterar, corromper. (*Lat. depravare.*)
- Deprecação**, de-pre-ka-são, *s. f.* Pedido feito com submissão para obter o perdão d'uma falta. Pedido d'um magistrado inferior para um magistrado superior. *T. rhet.* Figura pela qual se interrompe um discurso para pedir alguma cousa á divindade. (*Lat. deprecatione.*)
- Deprecada**, de-pre-kà-da, *s. f.* Documento peio qual um juiz pede a outro que cumpra o seu mandado ou sentença, ou faça alguma diligencia judicial. (*Deprecar, suf. ada.*)
- Deprecado**, de-pre-ka-do, *p. p. de Deprecar.* A que se dirigiu depreciação.
- Deprecante**, de-pre-kân-te, *adj. e s.* Que deprecia. (*Lat. deprecante.*)
- Deprecar**, de-pre-kár, *v. a.* Dirigir depreciação a. (*Lat. deprecari.*)
- Deprecativamente**, de-pre-ka-ti-va-mên-te, *adv.* De modo deprecativo. (*Deprecativo, suf. mente.*)
- Deprecativo**, de-pre-ka-tí-vo, *adj.* Com que se deprecia. (*Lat. deprecativus.*)
- Deprecatorio**, de-pre-ka-tó-ri-o *adj.* Que respeita á depreciação. (*Lat. deprecatorius.*)

Depi
effi
Depi
cia
est
Depi
dej
Depi
lór
zar
Depi
de
Depi
da
Depi
To
Depi
pra
Depi
qu
Depi
ha
Depi
coi
(La
Depi
pr
po
Depi
de
Depi
(D
Depi
ba
de
Depi
Qt
coi
Depi
Qt
coi
Depi
Qt
(L
Depi
do
Depi
ab
de
Depi
Al
Depi
H
De-
ps
m
Depi
de
Depi
T
Depi
pi
Depi
na
Depi
(I
Depi
pa

Depreciação, de-pre-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de depreciar (*Depreciar*; suf. *ação*.)

Depreciado, de-pre-si-á-do, *p. p.* de Depreciar. Que diminuiu de preço. Que desceu na estima.

Depreciador, de-pre-si-a-dôr, *adj. e s.* Que deprecia. (Lat. *depretiatore*.)

Depreciar, de-pre-si-ár, *v. a.* Diminuir o valor, o preço d'uma cousa. *Extens.* Menosprezar; ter em menos estima. (Lat. *depretiare*.)

Depreciavel, de-pre-si-á-vel, *adj.* Susceptível de depreciação. (*Depreciar*, suf. *avel*.)

Depredação, de-pre-da-são. Acção de depredar. (Lat. *depraedatione*.)

Depredado, de-pre-dá-do, *p. p.* de Depredar. Tornado presa. Saqueado, roubado.

Depredador, de-pre-da-dôr, *s. m.* O que depreda. (Lat. *depraedatore*.)

Depredar, de-pre-dár, *v. a.* Fazer presa. Saquear, roubar. (Lat. *depraedari*.)

Depredatorio, de-pre-da-tó-ri-o, *adj.* Em que ha depredação, fraude. (*Depredar*, suf. *torio*.)

Deprehender, de-pre-en-der, *v. a.* Chegar ao conhecimento d'uma cousa por inferencia. (Lat. *deprehendere*.)

Deprehendido, de-pre-en-dí-do, *p. p.* de Deprehender. A cujo conhecimento se chegou por inferencia.

Deprehensão, de-pre-en-são, *s. f.* Acção de deprender. (Lat. *deprehensione*.)

Depressa, de-pré-sa, *adv.* Apressadamente. (*De*, pref., e *pressa*.)

Depressão, de-pre-são, *s. f.* Abaixamento, rebaixo. Abatimento moral. Diminuição. (Lat. *depressione*.)

Depressicaude, de-pre-si-káu-de, *adj. T. zool.* Que tem cauda achatada. (Lat. *depressus*, comprimido, e *cauda*.)

Depressicolo, de-pre-si-kó-lo, *adj. T. zool.* Que tem o pescoço achatado. (Lat. *depressus*, comprimido, e *collum*, pescoço.)

Depressicorne, de-pre-si-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem os cornos ou antenas achatadas. (Lat. *depressus*, achatado, e *cornu*, corno.)

Depresso, de-pré-so, *adj.* Deprimido, abaixado. (Lat. *depressus*.)

Depressor, de-pre-sôr, *adj.* Que serve para abaixar. *s. m.* O que deprime, humilha. (Lat. *depressor*.)

Deprimido, de-pri-mí-do, *p. p.* de Deprimir. Abatido, abaixado. Humilhado.

Deprimir, de-pri-mír, *v. a.* Abater, abaixar. Humilhar. (Lat. *deprimere*.)

De-profundis, de-pro-fún-dis, *s. m.* Sexto psalmo da penitencia. (Lat. *de profundis*, primeiras palavras do psalmo.)

Depuração, de-pu-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de depurar. (*Depurar*, suf. *ação*.)

Depurado, de-pu-rá-do, *p. p.* de Depurar. Tornado puro, purificado.

Depurador, de-pu-ra-dôr, *adj. e s.* Que depura. (*Depurar*, suf. *dor*.)

Depurar, de-pu-rár, *v. a. T. med. e chim.* Tornar puro, purificar. (*De*, pref., e *puro*.)

Depurativo, de-pu-ra-ti-vo, *adj.* Que depura. (*Depurar*, suf. *tivo*.)

Depuratorio, de-pu-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para depurar. (*Depurar*, suf. *torio*.)

Deputação, de-pu-ta-são, *s. f.* Acção de deputar. As pessoas deputadas. (*Deputar*, suf. *ação*.)

Deputado, de-pu-tá-do, *p. p.* de Deputar. Que é enviado para tractar d'um negocio de estado. — *s. m.* O que é encarregado de ir tractar d'um negocio do estado, principalmente n'uma côrte estrangeira. O que é eleito membro d'uma assemblea deliberante.

Deputar, de-pu-tár, *v. a.* Enviar como deputado. (Lat. *deputare*.)

Dequitação, de-ki-ta-são, *s. f. T. med.* Parto. (*De*, pref., e *quitação*.)

Dequitar-se, de-ki-tár-se, *v. refl.* Parir. (*De*, pref., e *quitar*. Vid. *Quitação*.)

Derelicção, de-re-li-são, *s. f. T. did.* Abandono, desamparo. (Lat. *derelictione*.)

Dereicto, de-re-li-to, *adj. T. did.* Abandonado, desamparado. (Lat. *derelictus*.)

Derencephalo, de-ren-sé-fa-lo, *adj. T. anat.* Diz-se d'um monstro que tem um cerebro imperfecto implantado no pescoço. (Gr. *dêrê*, pescoço, e *encephalo*.)

Derisão, de-ri-zão, *s. f.* Riso de desprezo, mofa. (Lat. *derisione*.)

Deriscar, de-rris-kár, *v. a.* Riscar, cancellar. — *se, v. refl.* Fazer riscar o seu nome no rôl da confissão. (*De*, pref., e *riscar*.)

Derisor, de-ri-zôr, *s. m.* O que se ri d'escarneo, mofador. (Lat. *derisore*.)

Derisoriamente, de-ri-zó-ri-a-mên-te, *adv.* Com derisão. (*Derisorio*, suf. *mente*.)

Derisorio, de-ri-zó-ri-o, *adj.* Em que ha derisão. (Lat. *derisorius*.)

Derivação, de-ri-va-são, *s. f.* Acção de derivar. *T. gramm.* Formação das palavras por meio d'um thema e d'um ou mais suffixos (Lat. *derivatione*.)

Derivado, de-ri-vá-do, *p. p.* de Derivar. Desviado do seu curso. Que procede, descende. Deduzido. *T. gramm.* Formação d'um thema com auxilio d'um ou mais suffixos, *s. m.* Palavra derivada.

Derivante, de-ri-vân-te, *adj.* Que deriva. (Lat. *derivante*.)

Derivar, de-ri-vár, *v. a.* Desviar o curso d'aguas. *T. med.* Fazer proceder. *T. gramm.* Tirar d'um thema uma palavra por meio d'um ou mais suffixos — *v. n. e — se, v. refl.* Desviar-se da direcção que seguia primeiramente. Comunicar-se, estender-se: Proceder, descender. (Lat. *derivare*.)

Derivativo, de-ri-va-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que deriva d'algum thema ou raiz. (Lat. *derivativus*.)

Derivatorio, de-ri-va-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que deriva os humores. (*Derivar*, suf. *torio*.)

Derma, dêr-ma, *s. f. T. anat.* Tecido que faz o corpo da pelle e que lhe forma quasi toda a espessura. (Gr. *dérma*, pelle.)

Dermaptero, der-má-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas coriáceas. (Gr. *dérma*, coiro e *ptêrôn*, aza.)

Dermatographia, der-ma-to-gra-fi-a, *s. f.* Descripção da pelle. (Gr. *dérma*, pelle e *gráphein*, descrever.)

Dermatoide, der-ma-tói-de, *adj. T. hist. nat.*

- Que a tem apparencia da pelle, do coiro. (Gr. *dérma*, pelle, coiro, e *eidos*, forma.)
- Dermatotomia**, der-ma-to-to-mí-a, *s. f.* Dissecção da pelle. (Gr. *dérma*, pelle, e *tomê*, secção.)
- Derogação**, de-rro-ga-são, *s. f.* Acção de derogar. (Lat. *derogatione*.)
- Derogado**, de-rro-gá-do, *p. p.* de Derogar. Annullado; substituído por uma disposição, por uma lei ulterior.
- Derogador**, de-rro-ga-dôr, *s. m.* O que deroga. (Lat. *derogatore*.)
- Derogante**, de-rro-gân-te, *adj.* Que deroga. (Lat. *derogante*.)
- Derogar**, de-rro-gár, *v. a.* Annullar. Substituir, pôr fóra d'uso por uma disposição, por uma lei posterior. (Lat. *derogare*.)
- Derogatorio**, de-rro-ga-tó-ri-o, *adj.* Que serve para derogar. (Lat. *derogatorius*.)
- Derrabado**, de-rra-bá-do, *p. p.* de Derrabar. A que se cortou o rabo, a cauda. *Fig.* A que se cortou, tirou a parte posterior.
- Derrabar**, de-rra-bár, *v. a.* Cortar o rabo, a cauda. *Fig.* Cortar, tirar a parte posterior d'uma cousa. (*De*, pref., e *rabo*.)
- Derradeiramente**, de-rra-déi-ra-mên-te *adv.* Em ultimo lugar. (*Derradeiro*, suf. *mente*.)
- Derradeiro**, de-rra-déi-ro, *adj.* Que vem atrás, na rectaguarda. Ultimo, final. (Lat. hyp. *deretrarius*, de *de*, pref. *retro*, atrás, suf. *ario*; cp. fr. *dernier*, do lat. hyp. *deretranus*.)
- Derrama**, de-rrà-ma, *s. f.* Imposto geral. Declaração do que cada um deve pagar d'um tributo geral. (*Derramar*.)
- Derramação**, de-rra-ma-são, *s. f.* Acção de derramar. (*Derramar*, suf. *acção*.)
- Derramadamente**, de-rra-má-da-mên-te, *adv.* De modo derramado. (*Derramado* suf. *mente*.)
- Derramado**, de-rra-má-do, *p. p.* de Derramar. A que se cortaram os ramos. Espalhado á maneira de ramos. Espalhado. Disseminado. Verdido. Dividido. debandado. Esgarrado. Que não tem nexo; diffuso. Damnado.
- Derramador**, de-rra-ma-dôr, *s. m.* O que derrama. (*Derramar*, suf. *dor*.)
- Derramamento**, de-rra-ma-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de derramar. Raiva, hydrophobia. (*Derramar*, suf. *mento*.)
- Derramar**, de-rra-már, *v. a.* Cortar os ramos a. Espalhar á maneira de ramos. Espalhar. Disseminar. Verter. Dividir, debandar. Esgarrar. Dizer sem nexo. — se, *v. refl.* Ser derramado. (*De*, pref., e *ramo* ou *rama*.)
1. **Derrancamento**, de-rran-ka-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de derrancar 1. (*Derrancar* 1, suf. *mento*.)
2. **Derrancamento**, de-rran-ka-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de derrancar 2. (*Derrancar*, 2 suf. *mento*.)
1. **Derrancar**, de-rran-kár, *v. a.* Tornar rançosas, apodrecer substancias organicas. *Fig.* Depravar. Arruinar. — se, *v. refl.* Fazer-se rançoso, corromper-se. *Fig.* Depravar-se. (Lat. *de*, pref. e *rançus*, d'onde *rancidus*, rançoso.)
2. **Derrancar**, de-rran-kár, *v. a.* Desarraigar. Deslocar. Derrear. (Por *derratcar*, de *de*, pref. e lat. *radicare*; cp. *desarraigar*.)
- Derranco**, de-rràn-ko, *s. m.* Acção e effeito de derrancar. (*Derrancar*.)
- Derreado**, de-rre-á-do, *p. p.* de Derrear. A que se quebraram as costas, ou lombos com pancadas. Curvado por effeito de pancadas. Curvado por effeito de pancadas nos lombos, ou por velhice, ou doença.
- Derreador**, de-rre-a-dôr, *s. m.* O que derrea. (*Derrear*, suf. *dor*.)
- Derreamento**, de-rre-a-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha derreado. (*Derrear*, suf. *mento*.)
- Derrear**, de-rre-ár, *v. a.* Quebrar as costas, ou lombos com pancadas. Curvar por effeito de pancadas nos lombos, ou por velhice ou doença.
- Derredor**, de-rre-dôr, *s. m.* Circuito, perimetro. *adv.* Em redor, á roda. (*De*, pref., e *redor*.)
- Derregar**, de-rre-gár, *v. a.* *T. agr.* Fazer segundos regos para receberem a agua da chuva e derivarem para fóra das terras. (*De*, pref. e *rego*.)
- Derrengado**, de-rren-gá-do, *p. p.* de Derrengar. Derreado. Opprimido com carga.
- Derrengar**, de-rren-gár, *v. a.* Derrear. Opprimir com carga. (Hesp. *derrengar*, que parece ser uma forma parallela de *derrancar* 2.; *derrengo* é o pau com que se derruba a fructa das arvores; cf. porém *renque*.)
- Derretedura**, de-rre-te-du-ra, *s. f.* Acção e effeito de derreter. (*Derreter*, suf. *dura*.)
- Derreter**, de-rre-têr, *v. a.* Tornar liquido um corpo solido pela acção do calor. *Fig.* Abrandar, tornar flexivel, macio. — se, *v. refl.* Desfazer-se, abrandar-se. (*De*, pref., e *reter*.)
- Derretido**, de-rre-ti-do, *p. p.* de Derreter. Que se fez passar do estado solido ao liquido pela acção do calor. *Fig.* Abrandado, tornado flexivel, macio.
- Derretimento**, de-rre-ti-mên-to, *s. f.* Acção e effeito de derreter. (*Derreter*, suf. *mento*.)
- Derribado**, de-rrí-bá-do, *p. p.* de Derribar. Caído, inclinado, deitado para baixo. Abatido.
- Derribador**, de-rrí-ba-dôr, *s. m.* O que derriba. (*Derribar*, suf. *dor*.)
- Derribadouro**, de-rrí-ba-dôu-ro, *s. m. p. us.* Vid. Despenhadeiro. (*Derribar*, suf. *douro*.)
- Derribamento**, de-rrí-ba-men-to, *s. m.* Acção e effeito de ser derribado. Destroços da cousa derribada. (*Derribar*, suf. *mento*.)
- Derribar**, de-rrí-bár, *v. a.* Inclinár, deitar abaixo. Demolir. Despenhar. Abater. (*De*, pref., e *riba*.)
- Derriçador**, de-rrí-sa-dôr, *s. m.* O que derriça. (*Derriçar*, suf. *dor*.)
- Derriçar**, de-rrí-sár, *v. a.* Desfazer um riço. Puxar com os dentes para rasgar. *v. n.* *Fig.* Zombar. Troçar com alguem. Namorar. (*De*, pref., e *riço*.)
- Derriço**, de-rrí-so, *s. m.* Namoro. (*Derriçar*.)
- Derriscar**, de-rrí-skár, *v. a.* Vide Deriscar.
- Derrocado**, de-rro-ká-do, *p. p.* de Derrocar. Derribado, assolado, abatido, arruinado.
- Derrocador**, de-rro-ka-dôr, *s. m.* O que derroca. (*Derrocar*, suf. *dor*.)
- Derrocar**, de-rro-kár, *v. a.* Derribar, assolar, abater. arruinar. (*De*, pref., e *roca* 1.)
1. **Derrota**, de-rrô-ta, *s. f.* Rumo, caminho que seguem as embarcações no mar. Itinerario maritimo. (*De*, pref., e *rota*.)

2. Derrota, de-rró-ta, *s. f.* Acção e effeito de derrotar. (*Derrotar* 2.)
1. Derrotado, de-rró-tá-do, *p. p.* de Derrotar.
1. Apartado da rota, do bom caminho.
2. Derrotado, de-rró-tá-do, *p. p.* de Derrotar
2. Rompido, destruído, desbaratado, destróçado.
- Derrotador, de-rró-ta-dór, *s. m.* Que derrota. (*Derrotar* 1. ou 2.)
1. Derrotar, de-rró-tár, *v. a.* Apartar da rota, do bom caminho. (*Derrota* 1.)
2. Derrotar, de-rró-tár, *v. a.* Romper, destruir, desbaratar, destroçar. (Lat. *diruptus*.)
- Derroteiro, de-rró-têi-ro, *s. m.* des. Vid. Roteiro. (*De*, pref. e *roteiro*.)
- Derrubado, de-rru-bá-do, *p. p.* de Derrubar. Deitado para baixo, caído, inclinado. Prostrado, abatido.
- Derrubar, de-rru-bár, *v. a.* Deitar para baixo, abaixar, fazer cair, inclinar. Prostar, abater. (Lat. *de*, de, e *rupes*, rocha, rochedo; cp. *derrocar* e *derribar*.)
- Derruido, de-rru-i-do, *p. p.* de Derruir. Derribado, arruinado, desmoronado.
- Derruir, de-rru-ir, *v. a.* Derribar, arruinar, desmoronar. (Lat. *deruere*.)
- Derviche, der-vi-che, *s. m.* Especie de monge musulmano. (Persa, *deruiche*.)
- Des, dès, *prep.* des. Vid. Desde. (Lat. *de-ex*.)
- Des, des, prefixo que indica a acção de tirar, separar, desfazer. (Lat. *de-ex*.)
- Desabado, de-zá-bá-do, *p. p.* de Desabar. A que se deitou a aba para baixo. Caído, desmoronado.
- Desabafadamente, de-za-ba-fá-da-mên-te, *adv.* De modo desabafado; com desabafo. (*Desabafado*, suf. *mente*.)
- Desabafado, de-za-ba-fá-do, *p. p.* de Desabafar. Onde se respira livremente. Desembaraçado, livre; que não tem peias. Alegre. Descoberto, desafrontado.
- Desabafamento, de-za-ba-fa-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desabafar. (*Desabafar*, suf. *mento*.)
- Desabafar, de-za-ba-fár, *v. a.* Tornar a respiração livre. Expôr ao ar. Desembaraçar, tornar livre. Tornar alegre. Descobrir, desafrontar, *v. n.* e — *se, v. refl.* Pôr-se á vontade para respirar livremente. Abrir-se com alguém; contar-lhe as suas magoas, os seus segredos. (*Des*, pref., e *abafar*.)
- Desabafo, de-za-bá-fo, *s. m.* Acção e effeito de desabafar. (*Desabafar*.)
- Desabaladamente, de-za-ba-lá-da-mên-te, *adv.* De modo desabalado. (*Desabalado*, suf. *mente*.)
- Desabalado, de-za-ba-lá-do, *adj.* Immenso, excessivo, descompassado. (*Des*, pref., e *abalado*.)
- Desabalroado, de-za-bál-ro-á-do, *p. p.* de Desabalroar. Solto do arpeço, da balroa. Desatracado, desaferrado.
- Desabalroar, de-za-bál-ro-ár, *v. a.* Soltar do arpeço, da balroa. Desalsacar, desaferrar. (*Des*, pref. e *abalroar*.)
- Desabar, de-zá-bár, *v. a.* Deitar a aba para baixo. *v. n.* e — *se, v. refl.* Cair, desmoronar-se. (*Des*, pref. e *abar*.)

- Desabe, de-zá-be. *s. m.* Porção de muro ou parede que desabou. (*Desabar*.)
- Desabonadamente, de-za-bo-ná-da-mên-te, *adv.* Sem abonação. (*Desabonado*, suf. *mente*.)
- Desabonado, de-za-bo-ná-do, *p. p.* de Desabonar. A que se fez perder o credito, a boa reputação.
- Desabonador, de-za-bo-na-dór, *adj.* e *s.* Que desabona. (*Desabonar*, suf. *dor*.)
- Desabonar, de-za-bo-na-dór, *adj.* e *s.* Que desabona. (*Desabonar*, suf. *dor*.)
- Desabonar, de-za-bo-nár, *v. a.* Fazer perder o credito, a boa reputação. (*Des*, pref., e *abonar*.)
- Desabono, de-za-bò-no, *s. m.* Acção e effeito de desabonar. (*Desabonar*.)
- Desabordado, de-za-bor-dá-do, *p. p.* de Desabordar. Solto do navio a que estava abordado.
- Desabordamento, de-za-bor-da-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desabordar. (*Desabordar*, suf. *mento*.)
- Desabordar, de-za-bor-dár, *v. a.* Soltar um navio ao outro que estava abordado. *v. n.* Desembaraçar-se um navio de outro a que estava abordado. (*Des*, pref. e *abordar*.)
- Desabotoado, de-za-bo-to-á-do, *p. p.* de Desabotoar. A que se tiraram os botões das casas. Aberto. *Fig.* Que falla com franqueza.
- Desabotoadura, de-za-bo-to-a-dú-ra, *s. f.* Acção de desabotoar. (*Desabotoar*, suf. *dura*.)
- Desabotoamento, de-za-bo-to-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desabotoar. (*Desabotoar*, suf. *mento*.)
- Desabotoar, de-za-bo-to-ár, *v. a.* Fazer sair os botões das casas a. Abrir. — *se, v. refl.* Tirar os botões das casas ao proprio vestido. Abrir-se. *Fig.* Fallar com franqueza. (*Des*, pref. e *abotoar*.)
- Desabragado, de-za-bra-sá-do, *p. p.* de Desabragar. Que se deixou de ter abraçado.
- Desabragar, de-za-bra-sár, *v. a.* Deixar de ter abraçado. (*Des*, pref. e *abragar*.)
- Desabridamente, de-za-bri-da-mên-te, *adv.* De modo desabrido. (*Desabrido*, suf. *mente*.)
- Desabrido, de-za-bri-do, *adj.* Aspero. Que offende. Que não tem sabor. Que não é affectuoso. (*Des*, pref., e *abrido*.)
- Desabrigadamente, de-za-bri-gá-da-mên-te, *adv.* Ao desabrigo. (*Desabrigado*, suf. *mente*.)
- Desabrigado, de-za-bri-gá-do, *p. p.* de Desabrigar. Que não tem abrigo. Desamparado.
- Desabrigar, de-za-bri-gár, *v. a.* Tirar o abrigo, expôr ás intemperies. Desamparar. (*Des*, pref. e *abrigar*.)
- Desabrigo, de-za-bri-go, *s. m.* Falta de abrigo. Estado do que se acha desabrigado. Desamparo. (*Des*, pref., e *abrigo*.)
- Desabrimento, de-za-bri-mên-to, *s. m.* Qualidade do que é desabrido; acção do que é desabrido. (*Desabrir*, suf. *mento*.)
- Desabrir, de-za-brir, *v. a.* Abrir mão de. Abandonar. — *se, v. refl.* Azedar-se com alguém. (*Des*, pref. e *abrir*.)
- Desabrochado, de-za-bro-chá-do, *p. p.* de Desabrochar. Desapertado, aberto. *Fig.* Solto.

Des
co
Des
D
cr
Des
Q
Des
ze
Des
A
ag
Des
D
da
Des
s.
Des
su
Des
d
a
De
r
I
De
r
i
De
c
De
l
De
g
De
c
l
De
!
De

D
D

D
D
D
D
D
D
D
D
D
D
D
D

Desacotoar, de-za-ko-to-ár *v. a.* Limpar do algodão ou felpa. (*Des*, pref., e *acotoar*.)

Desacreditado, de-za-kre-di-tá-do, *p. p.* de **Desacreditar**. Que perdeu, a que se tirou o crédito.

Desacreditador, de-za-kre-di-ta-dôr, *adj. e s.* Que desacredita. (*Desacreditar*, suf. *dor*.)

Desacreditar, de-za-kre-di-tár, *v. a.* Tirar, fazer perder o crédito. (*Des*, pref., e *acreditar*.)

Desadmoestação, de-za-dmo-e-sta-são, *s. f.* Acção de desamoestar. (*Desadmoestar*, suf. *ação*.)

Desadmoestado, de-za-dmo-e-stá-do, *p. p.* de **Desadmoestar**. Dissuadido, desaconselhado.

Desadmoestador, de-za-dmo-e-sta-dôr, *adj. e s.* Que desadmoesta. (*Desadmoestar*, suf. *dor*.)

Desadmoestar, de-za-dmo-e-stár, *v. a.* Dissuadir, desaconselhar. (*Des*, pref., e *admoestar*.)

Desadoração, de-za-do-ra-são, *s. f.* Acção de desadorar; estado do que é desadorado. (*Desadorar*, suf. *ação*.)

Desadorado, de-za-do-rá-do, *p. p.* de **Desadorar**. Que não é adorado. *Fig.* Abominado. Irado, indignado.

Desadorar, de-za-do-rár, *v. a.* Deixar de adorar, não adorar. *Fig.* Abominar. *v. n.* Irar-se, indignar-se. (*Des*, pref., e *adorar*.)

Desadormecer, de-za-dor-me-sêr, *v. a.* Acordar, despertar. (*Des*, pref., e *adormecer*.)

Desadormecido, de-za-dor-me-si-do, *p. p.* de **Desadormecer**. Acordado, despertado.

Desadormecimento, de-za-dor-me-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desadormecer. (*Desadormecer*, suf. *mento*.)

Desadormentado, de-za-dor-men-tá-do, *p. p.* de **Desadormentar**. Que se fez sair de torpor.

Desadormentar, de-za-dor-men-tár, *v. a.* Fazer sair de torpor. (*Des*, pref., e *adormentar*.)

Desadornado, de-za-dor-ná-do, *p. p.* de **Desadornar**. A que se tirou o adorno. Que não tem adorno.

Desadornar, de-za-dor-nár, *v. a.* Tirar os adornos. (*Des*, pref., e *adornar*.)

Desadorno, de-za-dôr-no, *s. m.* Falta de adorno. Estado do que é desadornado. (*Desadornar*, suf. *dor*.)

Desadunado, de-za-du-ná-do, *adj. T. did.* Que não é unido; separado. (*Des*, pref., e *adunado*.)

Desadvertido, de-za-dver-ti-do, *adj.* Que não é advertido. (*Des*, pref., e *advertido*.)

Desafaimado, de-za-fai-má-do, *p. p.* de **Desafaimar**. A que se matou a fome. Saciado.

Desafaimar, de-za-fai-már, *v. a.* Matar a fome. Saciar. (*Des*, pref., e *afaimar*.)

Desafamado, de-za-fa-má-do, *p. p.* de **Desafamar**. A que se tirou a fama.

Desafamar, de-za-fa-már, *v. a.* Tirar a fama a. (*Des*, pref., e *afamar*.)

Desafazer, de-za-fa-zêr, *v. a.* Desacostumar. (*Des*, pref., e *afazer*.)

Desafeiçoado, de-za-fei-so-á-do, *p. p.* de **Desafeiçoar**. A que se tirou a feição. Desapropriado. Desfigurado.

Desafeiçoar, de-za-fei-so-ár, *v. a.* Fazer perder a feição. Desapropriar. Desfigurar. (*Des*, pref., e *afeiçoar*.)

Desafeito, de-za-fêi-to, *p. p.* de **Desafazer**. Desacostumado.

Desaferrado, de-za-fe-rrá-do, *p. p.* de **Desaferrar**. Solto do ferro. *Extens.* Soltar, livrar. (*Des*, pref., e *aferrar*.)

Desaferrolhado, de-za-fe-rrô-lhá-do, *p. p.* de **Desaferrolhar**. A que se correu o ferrolho para estar aberto. Aberto, patente.

Desaferrolhar, de-za-fe-rrô-lhár, *v. a.* Correr o ferrolho para abrir. Abrir, patentear. (*Des*, pref., e *aferrôlar*.)

Desafervorado, de-za-fer-vo-rá-do, *p. p.* de **Desafervorar**. Cujo fervor foi afrouxado.

Desafervorar, de-za-fer-vo-rár, *v. a.* Afrouxar o fervor. (*Des*, pref., e *afervorar*.)

Desaffabilidade, de-za-fi-bi-li dá-de, *s. f.* Falta de affabilidade. (*Des*, pref., e *affabilidade*.)

Desaffavel, de-za-fá-vel, *adj.* Que não é affavel. (*Des*, pref., e *affavel*.)

Desaffectação, de-za-fê-ta-são, *s. f.* Naturalidade no tacto, nos modos, no fallar. (*Des*, pref., e *affectação*.)

Desaffectadamente, de-za-fê-tá-da-mên-te, *adv.* Sem affectação. (*Desaffectado*, suf. *mente*.)

Desaffectado, de-za-fê-tá-do, *adj.* Em que não ha, que não tem affectação. (*Des*, pref., e *affectado*.)

1. **Desaffecto**, de-za-fê-to, *adj.* Que perdeu a affeição; que não tem affeição. (*Des*, pref., e *affecto*. 2)

2. **Desaffecto**, de-za-fê-to, *s. m.* Falta d'affeição. aversão. (*Des*, pref., e *affecto* 1.)

Desaffectação, de-za-fei-são, *s. f.* Falta d'affeição. Aversão. (*Des*, pref., e *affectação*.)

Desaffectado, de-za-fei-so-á-do, *p. p.* de **Desaffectar**. Que perdeu, que não tem affeição.

Desaffectoamento, de-za-fei-so-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desaffectar. (*Desaffectar*, suf. *mento*.)

Desaffectoar, de-za-fei-so-ár, *v. a.* Fazer perder a affeição. (*Des*, pref., e *affectoar*.)

Desafiado, de-za-fi-á-do, *p. p.* de **Desafiar**. Chamado a combate, a lucta. Provocado, excitado.

Desafiador, de-za-fi-a-dôr, *s. m.* O que desafia. (*Desafiar*, suf. *dor*.)

Desafiante, de-za-fi-ân-te, *adj. e s.* Que desafia. (*Desafiar*, suf. *ante*.)

1. **Desafiar**, de-za-fi-ár, *v. a.* Chamar a combate, a lucta. Provocar, excitar. (*Des*, pref., e hyp. *afidar*, do lat. *fides*; cp. fr. *défier*, ital. *disfidare*, *diffidare*.)

2. **Desafiar**, de-za-fi-ár, *v. a.* Fazer perder o fio. (*Des*, pref., e *afiar*.)

Desafigurado, de-za-fi-gu-rá-do, *p. p.* de **Desafigurar**. Vid. **Desfigurado**.

Desafigurar, de-za-fi-gu-rár, *v. a.* Vid. **Desfigurar**. (*Des*, pref., e *afigurar*.)

Desafinação, de-za-fi-na-são, *s. f.* Acção de desafinar. Estado do que está desafinado. (*Desafinar*, suf. *ação*.)

Desafinadamente, de-za-fi-ná-da-mên-te, *adv.* Com desafinação. (*Desafinado*, suf. *mente*.)

Desafinado, de-za-fi-ná-do, *p. p.* de **Desafinar**. Que não está afinado. Que perdeu a afinção.

Desafinamento, de-za-fi-na-mên-to, *s. m.* Vid. **Desafinação**. (*Desafinar*, suf. *mento*.)

Desafinar, de-za-fi-nâr, *v. a.* Fazer perder a afinação. Fazer sair fora da afinação. (*Des*, pref. e *afinar*.)

Desafio, de-za-fi-o, *s. m.* Acção de desafiar. Duello, combate. Competência. (*Desafiar*.)

Desafogadamente, de-za-fo-gá-da-mên-te, *adv.* Com desafogo. (*Desafogar*, suf. *mente*.)

Desafogado, de-za-fo-gá-do, *p. p.* de **Desafogar**. Livre do que tolhia a respiração. Desembaraçado, livre.

Desafogar, de-za-fo-gâr, *v. a.* Tirar o que tolhe a respiração. Desembaraçar, tornar livre. (*Des*, pref., e *afogar* 1)

Desafogo, de-za-fô-go, *s. m.* Acção e efeito de desafogar. Alívio d'uma dor, do trabalho, d'um sentimento. (*Desafogar*.)

Desaforadamente, de-za-fo-rá-da-mên-te, *adv.* Com desaforo. (*Desaforado*, suf. *mente*.)

Desaforado, de-za-fo-rá-do, *p. p.* de **Desaforar**. Feito contra as leis e foros da justiça, da razão, do pudor, do decoro. Que obra contra as leis e foros da justiça, da razão, do pudor, do decoro.

Desaforamento, de-za-fo-ra-mên-to, *s. m.* Qualidade do que é desaforado. Acção desaforada. (*Desaforar*, suf. *mento*.)

Desaforar, de-za-fo-râr, *v. a. ant.* Desobrigar do foro; privar de direitos, privilégios. *Mod.* Fazer desaforado. (*Des*, pref., e *aforar*.)

Desaforo, de-za-fô-ro, *s. m.* Acção desaforada. Qualidade do que é desaforado. (*Desaforar*.)

Desafortunadamente, de-za-for-tu-ná-da-mên-te, *adv.* De modo desafortunado. (*Desafortunado*, suf. *mento*.)

Desafortunado, de-za-for-tu-ná-do, *adj.* Que não tem fortuna, desaventurado. (*Des*, pref., e *afortunado*.)

Desafreguezado, de-za-fre-ghe-zá-do, *p. p.* de **Desafreguezar**. Que perdeu os freguezes.

Desafreguezar, de-za-fre-ghe-zâr, *v. a.* Fazer perder os freguezes. — *se*, *v. refl.* Deixar de ser freguez; deixar de frequentar. (*Des*, pref., e *afreguezar*.)

Desafronta, de-za-frôn-ta, *s. f.* Acção de desafrontar. (*Desafrontar*.)

Desafrontadamente, de-za-fron-tá-da-mên-te, *adv.* Desafogadamente, livremente. (*Desafrontado*, suf. *mente*.)

Desafrontado, de-za-fron-tá-do, *p. p.* de **Desafrontar**. Vingado da affronta. Desafogado, livre.

Desafrontador, de-za-fron-ta-dôr, *adj. e s.* Que desafronta. (*Desafrontar*, suf. *dor*.)

Desafrontar, de-za-fron-târ, *v. a.* Vingar da affronta. Desafogar, livrar. (*Des*, pref., e *afrontar*.)

Desafructado, de-za-fru-tá-do, *adj.* Falto de fructo. Que não produz fructo. Que não está plantado. (*Des*, pref., e *fructo*.)

Desafumado, de-za-fu-má-do, *p. p.* de **Desafumar**. Livre, limpo de fumo. *Fig.* Livre dos fumos do vinho, da vaidade.

Desafumar, de-za-fu-mâr, *v. a.* Livrar, limpar do fumo. *Fig.* Livrar dos fumos do vinho, da vaidade, etc. (*Des*, pref., e *afumar*.)

Desagasalhado, de-za-ga-za-lhá-do, *p. p.* de **Desagasalhar**. Privado de agasalho.

Desagasalhador, de-za-ga-za-lha-dôr, *adj. e s.* Que desagasalha. Inhospito. Desabrido. (*Desagasalhar*, suf. *dor*.)

Desagasalhar, de-za-ga-za-lhâr, *v. a.* Privar de agasalho. — *se*, *v. refl.* Sair do agasalho. (*Des*, pref. e *agasalhar*.)

Desagasalho, de-za-ga-zá-lho, *s. m.* Acção e efeito de desagasalhar. Falta de bom acolhimento. Falta de roupas. (*Desagasalhar*.)

Desagasalhoso, de-za-ga-za-lhò-zo, *adj.* Em que ha desagasalho. Desabrido. (*Desagasalhar*, suf. *oso*.)

Desagastadamente, de-za-gas-tá-da-mên-te, *s. m.* Acção e efeito de desagastar. (*Desagastar*, suf. *mento*.)

Desagastado, de-za-gas-tá-do, *p. p.* de **Desagastar**. Que deixou de estar agastado. Que não está agastado. Desapaixonado. Que está de sangue frio.

Desagastar, de-za-gas-târ, *v. a.* Fazer passar o agastamento. Desapasionar. (*Des*, pref., e *agastar*.)

Desageitado, de-za-jei-tá-do, *p. p.* de **Desageitar**. Que não dá, que não tem bom geito.

Desageitar, de-za-jei-târ, *v. a.* Não dar bom geito, boa disposição. Tirar o geito. (*Des*, pref., e *ageitar*.)

Desaggravado, de-za-gra-vá-do, *p. p.* de **Desaggravar**. Livrado do peso. Que recebeu reparação do agravo, da affronta.

Desaggravar, de-za-gra-vâr, *v. a.* Livrar do peso. Da reparação do agravo, da afronta. (*Des*, pref. e *aggravar*.)

Desagravo, de-za-grá-vo, *s. m.* Acção e efeito de desaggravar. *T. for.* Emenda do agravo por sentença de juiz superior (*Desaggravar*.)

Desagregação, de-za-gre-ga-são, *s. f.* Acção e efeito de desagregar. (*Desagregar*, suf. *ação*.)

Desagregado, de-za-gre-gá-do, *p. p.* de **Desagregar**. Separado, desligado, desassociado.

Desagregante, de-za-gre-gân-te, *adj.* Que desagrega. (*Desagregar*, suf. *ante*.)

Desagregar, de-za-gre-gâr, *v. a.* Separar, desligar. Desassociar. (*Des*, pref., e *agregar*.)

Desagradado, de-za-gra-dá-do, *p. p.* de **Desagradar**. Que não tem agrado, gosto por.

Desagradar, de-za-gra-dâr, *v. n.* Não agradar. — *se*, *v. refl.* Ter desgosto por. (*Des*, pref. e *agradar*.)

Desagradavel, de-za-gra-dá-vel, *adj.* Que não é agradável. (*Des*, pref., e *agradavel*.)

Desagradavelmente, de-za-gra-dá-vel-mên-te, *adv.* De modo desagradavel. (*Desagradavel*, suf. *mente*.)

Desagradecer, de-za-gra-de-sêr, *v. a.* Não agradecer. Não ser grato a. (*Des*, pref. e *agradecer*.)

Desagradecidamente, de-za-gra-de-sí-da-mên-te, *adv.* Com desagradecimento. (*Desagradecido*, suf. *mente*.)

Desagradecido, de-za-gra-de-sí-do, *p. p.* de **Desagradecer**. Que não se agradeceu. Ingrato.

Desagradecimento, de-za-gra-de-si-mên-to, *s. m.* Ingratidão. (*Desagradecer*, suf. *mento*.)

Desagrado, de-za-grá-do, *s. m.* Falta d'agra-
do. Desprazer, desgosto. (*Desagradar*.)

Desaguadeiro, de-za-gua-dêi-ro, *s. m.* Valla
para desaguar campos. Toda abertura ou ca-
nal para escoamento da agua. (*Desaguar*, suf.
deiro.)

Desaguado, de-za-guá-do, *p. p.* de *Desaguar*.
Esgotado de agua, desalagado.

Desaguador, de-za-gua-dôr, *s. m.* O que de-
sagua. Vazilha para desaguar. (*Desaguar*, suf.
dor.)

Desaguadouro, de-za-gua-dôu-ro, *s. m.* Vid.
Desaguadeiro. (*Desaguar*, suf. *douro*.)

Desaguamento, de-za-gua-mên-to, *s. m.* A cção
e effeito de desaguar. (*Desaguar*, suf. *mento*.)

Desaguar, de-za-guár, *v. a.* Vasar, esgotar das
aguas, desalagar, *v. n.* Descarregar-se das
aguas, vasar as aguas. (*Des*, pref. e *aguár*.)

Desaguisado, de-za-ghi-zá-do, *s. m.* Contenda,
rixa, dissensão, de pouca monta. (*Desaguisar*,
ant. de *des*, pref., e *aguisar*, de *a* pref. e *gui-*
sar; Vid. *Guisar*.)

Desainado, de-zai-ná-do, *p. p.* de *Desainar*.
Dizia-se do falcão emmagrecido depois da
muda.

Desainadura, de-zai-na-dú-ra, *s. f.* *T. veter.*
Defluxo que desce dos cascos dos cavallosfol-
gados. (*Desainar*, suf. *dura*.)

Desainar, de-zai-nár, *v. a.* Dizia-se do falcão
que se amansava depois da muda, privando-o
de carne. *v. n.* Diz-se de quem grita muito
com agastamento, como o falcão assanhado
por não lhe darem a carniça costumada. (*De*,
pref. e *saina*, em hesp. *sain*, dó lat. *sagina*,
gordura. Vid. *Sainete*.)

Desairado, de-zai-rá-do, *p. p.* de *Desairar*.
Tornado desairoso.

Desairar, de-zai-rár, *v. a.* Tornar desairoso.
(*Des*, pref. e *aire*. Vid. *Airoso*.)

Desaire, de-zái-re, *s. m.* Qualidade do que é
desairoso. Acção desairosa. (Vid. *Desairar*.)

Desairosamente, de-zai-ró-za-mên-te, *adv.* De
modo desairoso. (*Desairoso*, suf. *mente*.)

Desairoso, de-zai-rô-so, *adj.* Que não é airoso.
(*Des*, pref., e *airoso*.)

Desajoujado, de-za-jou-já-do, *p. p.* de *Desa-*
joujar. Diz-se dos cães a que se desatou o
ajoujo. Desligado, solto.

Desajoujar, de-za-jou-jár, *v. a.* Desatar o
ajoujo aos cães. Desligar, soltar. (*Des*, pref.,
e *ajoujar*.)

Desajudado, de-za-ju-dá-do, *p. p.* de *Desaju-*
dar. Que não tem ajuda. Desfavorecido.

Desajudar, de-za-ju-dár, *v. a.* Não prestar
ajuda. Desfavorecer. (*Des*, pref., e *ajudar*.)

Desajuizado, de-za-jui-zá-do, *p. p.* de *Deza-*
juizar. A que se fez perder o juizo, parte do
juizo.

Desajuizar, de-za-jui-zár, *v. a.* Fazer perder o
juizo, parte do juizo. (*Des*, pref., e *ajuizar*.)

Desajuntado, de-za-jun-tá-do, *p. p.* de *Desa-*
juntar. Desunido, separado.

Desajuntar, de-za-jun-tár, *v. a.* Desunir, se-
parar. (*Des*, pref., e *ajuntar*.)

Desajustado, de-za-justá-do, *p. p.* de *Desa-*
justar. Que se fez sair da conformidade, da
adaptação, do ajuntamento. Diz-se do ajuste
que se quebrou. (*Des*, pref., e *ajustar*.)

Desajustar, de-za-jus-tár, *v. a.* Fazer sair da
conformidade, da adaptação, do ajuntamento.
Quebrar o ajuste feito. (*Des*, pref., e *ajustar*.)

Desalagado, de-za-la-gá-do, *p. p.* de *Desala-*
gar. Tirado de debaixo d'agua. Esgotado da
agua que o cobria. *Fig.* Evacuado, libertado.

Desalagar, de-za-la-gár, *v. a.* Tirar de debai-
xo d'agua. Esgotar da agua que cobre. *Fig.*
Evacuar, libertar.

Desalastrado, do-za-la-strá-do, *p. p.* de *De-*
salastrar. Alliviado do lastro.

Desalastrar, de-za-la-strár, *v. a.* Alliviar do
lastro. (*Des*, pref., e *alastrar*.)

Desalbardado, de-zál-bar-dá-do, *p. p.* de *De-*
salbardar. A que se tirou a albarda. Que não
tem albarda.

Desalbardar, de-zál-bar-dár, *v. a.* Tirar a al-
barda a. (*Des*, pref., e *albardar*.)

Desalegre, de-za-lé-gre, *adj.* Que não tem ale-
gria. (*Des*, pref., e *alegre*.)

Desalentado, de-za-len-tá-do, *p. p.* de *Desa-*
lentar. Que perdeu o alento.

Desalentar, de-za-len-tár, *v. a.* Fazer perder
o alento, *v. n.* Perder o alento. (*Des*, pref., e
alentar.)

Desalento, de-za-lên-to, *s. m.* Falta, perda de
alento. (*Desalentar*.)

Desalforjado, de-zál-for-já-do, *p. p.* de *De-*
salforjar. Que se tirou do alforge.

Desalforjar, de-zál-for-jár, *v. a.* Tirar do al-
forge. (*Des*, pref., e *alforjar*.)

Desalijado, de-za-li-já-do, *p. p.* de *Desalijar*.
Alliviado da carga. Descarregado.

Desalijar, de-za-li-jár, *v. a.* Alliviar da carga.
Descarregar. (*Des*, pref. e *alijar*.)

Desalijo, de-za-li-jo, *s. m.* Embarcação que
serve para desalijar outra. (*Desalijar*.)

Desalinhadamente, de-za-li-nhá-da-mên-
te, *adv.* Com desalinho. (*Desalinhado*, suf.
mente.)

Desalinhado, de-za-li-nhá-do, *p. p.* de *Desali-*
nhar. A que se tirou o alinho. Que não tem
alinho.

Desalinhar, de-za-li-nhár, *v. a.* Tirar o alinho
a. (*Des*, pref. e *alinhar*.)

Desalinho, de-za-lí-nho, *s. m.* Falta de alinho.
(*Desalinhar*.)

Desalistado, de-za-li-stá-do, *p. p.* de *Desalis-*
tar. Tirado da lista. Riscado na lista.

Desalistar, de-za-li-stár, *v. a.* Tirar da lista.
Riscar na lista. (*Des*, pref., e *alistar*.)

Desalliado, de-za-li-ã-do, *p. p.* de *Desalliar*.
Separado da alliança. Que quebrou a alliança.

Desalliança, de-za-li-ân-sa, *s. f.* Falta, que-
bra d'alliança. (*Des*, pref., e *alliança*.)

Desalliar, de-za-li-ár, *v. a.* Separar da allian-
ça. Quebrar a alliança. (*Des*, pref. e *alliar*.)

Desalmadamente, de-zál-má-da-mên-te, *adv.*
De modo desalmado. (*Desalmado*, suf. *mente*.)

Desalmado, de-zál-má-do, *p. p.* de *Desalmar*.
Que não tem alma. *Fig.* Cruel.

Desalmamento, de-zál-ma-mên-to, *s. m.* Acção
e effeito de desalmar. (*Desalmar*, suf. *mento*.)

Desalmar, de-zál-már, *v. a.* Tirar a alma. *Fig.*
Tirar o que anima, dá vida. Tornar cruel.
(*Des*, pref., e *alma*.)

Desalojado, de-za-lo-já-do, *p. p.* de *Desalo-*
jar. Que se privou, fez sair de alojamento-

[illegible]

grar. Esgotado de sangue. Debilitado. Exhaurido.

Desangrar, de-san-grár, *v. a.* Esgotar de sangue. Debilitar. Exhaurir. (*Des*, pref., e *sangrar*.)

Desanimadamente, de-za-ni-má-da-mên-te, *adv.* Com desanimo. (*Desanimado*, suf. *mente*.)

Desanimado, de-za-ni-má-do, *p. p.* de **Desanimar**. Que perdeu o animo.

Desanimar, de-za-ni-már, *v. a.* Fazer perder animo. (*Des*, pref., e *animar*.)

Desanimo, de-za-ni-mo, *s. m.* Falta, perda de animo. (*Des*, pref., e *animo*.)

Desaninhado, de-za-ni-nhá-do, *p. p.* de **Desaninhar**. Tirado do ninho. Desalojado.

Desaninhar, de-za-ni-nhár, *v. a.* Tirar do ninho. Desalojar. (*Des*, pref., e *aninhar*.)

Desannexação, de-za-nê-ksa-são, *s. f.* Acção e effeito de desannexar. (*Desannexar*, suf. *acção*.)

Desannexadamente, de-za-nê-ksá-da-mên-te, *adv.* Com, por meio de desannexação. (*Desannexado*, suf. *mente*.)

Desannexado, de-za-nê-ksá-do, *p. p.* de **Desannexar**. Separado, desligado.

Desannexar, de-za-nê-ksár, *v. a.* Separar, desligar. (*Des*, pref., e *annexar*.)

Desarojado, de-za-no-já-do, *p. p.* de **Desarogar**. Cujo nojo, enfado, agastamento, se fez cessar.

Desarogar, de-za-no-jár, *v. a.* Fazer cessar o nojo, o enfado, o agastamento. (*Des*, pref., e *anogar*.)

Desapaixonadamente, de-za-pai-cho-ná-da-mên-te, *adv.* De modo desapaixonado. (*Desapaixonado*, suf. *mente*.)

Desapaixonado, de-za-pai-cho-ná-do, *p. p.* de **Desapaixonar**. Que não tem paixão. Que não obra por paixão.

Desapaixonar, de-za-pai-cho-nár, *v. a.* Fazer sair do estado de paixão. (*Des*, pref., e *apaixonar*.)

Desaparentado, de-za-pa-ren-tá-do, *adj.* Que não tem parentes. (*Des*, pref., e *aparentado*.)

Desapeçonhento, de-za-pe-so-nhen-tá-do, *p. p.* de **Desapeçonhentar**. A que se tirou a peçonha.

Desapeçonhentar, de-za-pe-so-nhen-tár, *v. a.* Tirar a peçonha. (*Des*, pref., e *apeçonhentar*.)

Desapegadamente, de-za-pe-gá-da-mên-te, *adv.* Com desapego. (*Desapegado*, suf. *mente*.)

Desapegado, de-za-pe-gá-do, *p. p.* de **Desapegar**. Descollado, desunido. Desafieçoado.

Desapegar, de-za-pe-gár, *v. a.* Descollar. Desunir. Desafieçoar. (*Des*, pref., e *apegar*.)

Desapego, de-za-pê-go, *s. m.* Desafieção. Pouco interesse. (*Desapegar*.)

Desaperceber, de-za-per-se-bêr, *v. a.* Desapparellhar. Deixar de aperceber. (*Des*, pref., e *aperceber*.)

Desapercebidamente, de-za-per-se-bi-da-mên-te, *adv.* Em estado de desaparcebimento. (*Desapercebido*, suf. *mente*.)

Desapercebido, de-za-per-se-bi-do, *p. p.* de **Desaperceber**. Desapparellhado, desprovido.

Fig. Descuidado.

Desapercebimento, de-za-per-se-bi-mên-to,

s. m. Falta de apercebimento. (*Desaperceber*, suf. *mento*.)

Desapertadamente, de-za-per-ta-dá-mên-te, *adv.* Sem aperto, livremente. (*Desapertado*, suf. *mente*.)

Desapertado, de-za-per-tá-do, *p. p.* de **Desapertar**. Que se deixou de ter apertado. Que não é apertado.

Desapertar, de-za-per-tár, *v. a.* Deixar de ter apertado. Fazer com que não esteja apertado. Soltar, pôr em liberdade (*Des*, pref., e *apertar*.)

Desaperto, de-za-pêr-to, *s. m.* Acção e effeito de desapertar. (*Desapertar*.)

Desapiedadamente, de-za-pi-e-dá-da-mên-te, *adv.* De modo desapiedado. (*Desapiedado*, suf. *mente*.)

Desapiedado, de-za-pi-e-dá-do, *p. p.* de **Desapiedar**. Em que não ha, que não tem piedade.

Desapiedar, de-za-pi-e-dár, *v. a.* Fazer perder, resfriar a piedade. (*Des*, pref. e *apiedar*.)

Desaplum... Vid. **Desaprum...**

Desapoderadamente, de-za-po-de-rá-da-mên-te, *adv.* De modo desapoderado. (*Desapoderado*, suf. *mente*.)

Desapoderado, de-za-po-de-rá-do, *p. p.* de **Desapoderar**. Tirado do poder, da posse. Sobre que não se exerce poder, manda. Desenfreado. Irresistível, indomito.

Desapoderar, de-za-po-de-rár, *v. a.* Tirar do poder, da posse. Tirar o poder, a posse. (*Des*, pref., e *apoderar*.)

Desapoado, de-za-poi-á-do, *p. p.* de **Desapoiar**. Privado de apoio.

Desapoar, de-za-poi-ár, *v. a.* Privar de apoio. (*Des*, pref., e *apoar*.)

Desapoio, de-za-poi-o, *s. m.* Falta de apoio. (*Desapoar*.)

Desapolvilhado, de-za-pol-vi-lhá-do, *p. p.* de **Desapolvilhar**. A que se tirou o polvilho, o pó.

Desapolvilhar, de-za-pol-vi-lhár, *v. a.* Tirar o polvilho, o pó. (*Des*, pref., e *apolvilhar*.)

Desapontadamente, de-za-pon-tá-da-mên-te, *adv.* Fora do ponto ou pontaria. (*Desapontado*, suf. *mente*.)

Desapontado, de-za-pon-tá-do, *p. p.* de **Desapontar**. Que não vae direito ao alvo. Que vae fóra da pontaria. Cujas esperanças foram frustradas; no ultimo sentido é anglicismo.

Desapontar, de-za-pon-tár, *v. a.* Não apontar ao alvo. Fazer sair da pontaria. Frustrar as esperanças; no ultimo sentido é anglicismo. (*Des*, pref., e *apontar*.)

Desaposentado, de-za-po-zen-tá-do, *p. p.* de **Desaposentar**. Privado, expellido do aposento.

Desaposentar, de-za-po-zen-tár, *v. a.* Privar, expellir do aposento. (*Des*, pref., e *aposentar*.)

Desapossado, de-za-po-sá-do, *p. p.* de **Desapossar**. Privado da posse.

Desapossar, de-za-po-sár, *v. a.* Tirar da posse. (*Des*, pref., e *apossar*.)

Desapparecer, de-za-pa-re-sêr, *v. n.* Deixar de apparecer, occultar-se. Deixar de existir. (*Des*, pref., e *apparecer*.)

Desapparecido, de-za-pa-re-si-do, *p. p.* de

- Desapparecer.** Que deixou de apparecer, que se escondeu. Que deixou de existir.
- Desapparecimento,** de-za-pa-re-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desapparecer. (*Desapparecer*, suf. *mento*.)
- Desapparelhadamente,** de-za-pa-re-lhá-da-mên-te, *adv.* Sem apparelho. (*Desapparelhado*, suf. *mente*.)
- Desapparelhado,** de-za-pa-re-lhá-do, *p. p.* de Desapparelhar. Falto de apparelho.
- Desapparelhar,** de-za-pa-re-lhár, *v. a.* Tirar o apparelho. (*Des*, pref., e *apparelhar*.)
- Desapparelho,** de-za-pa-rê-lho, *s. m.* Falta de apparelho. Acção e effeito de desapparelhar. (*Desapparelhar*.)
- Desapparigão,** de-za-pa-ri-são, *s. f.* Acção de desapparecer. (*Des*, pref., e *apparigão*.)
- Desapplauso,** de-za-pláu-zo, *s. m.* Censura, vituperio, apupo. (*Des*, pref., e *applauso*.)
- Desapplicação,** de-za-plic-ação, *s. f.* Falta de applicação. (*Desapplicar*, suf. *ação*.)
- Desapplicadamente,** de-za-plic-a-da-mên-te, *adv.* Sem applicação. (*Desapplicado*, suf. *mente*.)
- Desapplicado,** de-za-plic-a-do, *p. p.* de Desapplicar. Falto de applicação.
- Desapplicar,** de-za-plic-kár, *v. a.* Desviar da applicação. (*Des*, pref., e *applicar*.)
- Desapprender,** de-za-pren-dêr, *v. a.* Perder conhecimentos adquiridos. *v. n.* Esquecer-se do que se havia apprendido. (*Des*, pref., e *apprender*.)
- Desapprendido,** de-za-pren-dí-do, *p. p.* de Desapprender. Diz-se dos conhecimentos que depois de adquiridos se perderam.
- Desapprovação,** de-za-pro-va-são, *s. f.* Acção de desaprovar. (*Desapprovar*, suf. *ação*.)
- Desapprovadamente,** de-za-pro-vá-da-mên-te, *adv.* Com desapprovação. (*Desapprovado*, suf. *mente*.)
- Desapprovado,** de-za-pro-vá-do, *p. p.* de Desaprovar. A que se não deu a approvação.
- Desapprovador,** de-za-pro-va-dôr, *s. m.* O que desaprova. (*Desapprovar*, suf. *dor*.)
- Desaprovar,** de-za-prô-vár, *v. a.* Não dar approvação a. Reprovar. (*Des*, pref., e *aprovar*.)
- Desapprovativo,** de-za-pro-va-tí-vo, *adj.* Que serve para desaprovar. (*Desapprovar*, suf. *tivo*.)
- Desaprazar,** de-za-pra-zêr, *v. n.* Não aprazer, desagradar. (*Des*, pref., e *aprazar*.)
- Desaprazível,** de-za-pra-zí-vel, *adj.* Que não é aprazível, desagradavel. (*Des*, pref., e *aprazível*.)
- Desapreciado,** de-za-pre-si-á-do, *p. p.* de Desapreciar. Vid. Depreciado.
- Desapreciar,** de-za-pre-si-ár, *v. a.* Vid. Depreciar. (*Des*, pref., e *apreciar*.)
- Desapressadamente,** de-za-pre-sá-da-mên-te, *adv.* De modo desapressado. (*Desapressado*, suf. *mente*.)
- Desapressado,** de-za-pre-sá-do, *p. p.* de Desapressar. Livre de pressa, aperto, affronta.
- Desapressar,** de-za-pre-sár, *v. a.* Livre de pressa, aperto, affronta. (*Des*, pref., e *apressar*.)
- Desapresto,** de-za-pré-sto, *s. m.* Falta de apresto. (*Des*, pref., e *apresto*.)

2. Desarcado

- Desaprimorado,** de-za-pri-mo-rá-do, *adj.* Que não tem primor. (*Des*, pref., e *aprimorado*.)
- Desapropositado,** de-za-pro-po-zi-tá-do, *p. p.* de Desapropositar. Que não vem a proposito.
- Desapropositar,** de-za-pro-po-zi-tár, *v. a.* Sair fóra do proposito, dizer cousas fóra do proposito. (*Des*, pref., e *apropositar*.)
- Desaproposito,** de-za-pro-pó-zi-to, *s. m.* Acção que não é apositada. *adv.* Fóra de proposito. (*Desapropositar*.)
- Desapropriação,** de-za-pro-pri-a-são, *s. f.* Acção e effeito de desapropriar. (*Desapropriar*, suf. *ação*.)
- Desapropriado,** de-za-pro-pri-á-do, *p. p.* de Desapropriar. Privado do que é proprio. Tirado a quem pertence. Empregado impropriamente.
- Desapropriamento,** de-za-pro-pri-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desapropriar. (*Desapropriar*, suf. *mento*.)
- Desapropriar,** de-za-pro-pri-ár, *v. a.* Privar alguém do que é proprio. Tirar a quem pertence. Empregar impropriamente. (*Des*, pref., e *apropriar*.)
- Desaproveitadamente,** de-za-pro-vei-tá-da-mên-te, *adv.* Sem proveito. (*Desaproveitado*, suf. *mente*.)
- Desaproveitado,** de-za-pro-vei-tá-do, *p. p.* de Desaproveitar. Que não se aproveita. Que não aproveita. Inutil.
- Desaproveitamento,** de-za-pro-vei-ta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desaproveitar. (*Desaproveitar*, suf. *mento*.)
- Desaproveitar,** de-za-pro-vei-tár, *v. a.* Não aproveitar. Deixar inutil. (*Des*, pref., e *aproveitar*.)
- Desaprumado,** de-za-pru-má-do, *p. p.* de Desaprumar. Que se fez sair fóra do prumo. Que não está a prumo. *Fig.* Que não procede rectamente, como convém.
- Desaprumar,** de-za-pru-már, *v. a.* Fazer sair fóra do prumo. *Fig.* Desviar do procedimento recto. *v. n.* Perder o prumo. (*Des*, pref., e *aprumar*.)
- Desaprumo,** de-za-prú-mo, *s. m.* Estado do que se acha desaprumado. (*Desaprumar*.)
- Desaquinhoado,** de-za-ki-nho-á-do, *p. p.* de Desaquinhoar. Privado do seu quinhão.
- Desaquinhoar,** de-za-ki-nho-ár, *v. a.* Privar do quinhão. (*Des*, pref., e *aquinhoar*.)
- Desar,** de-zár, *s. m.* Acção desairosa. Defeito. Falta de graça, de bom modo. Desgraça. (*Des*, pref., e *ar 2.*)
- Desarado,** de-za-rá-do, *p. p.* de Desarar. *T. veter.* Despegado.
- Desaranhado,** de-za-ra-nhá-do, *p. p.* de Desaranhar. Limpo de teias d'aranha.
- Desaranhar,** de-za-ra-nhár, *v. a.* Limpar de teias d'aranha. (*Des*, pref., e *aranha*.)
- Desarar,** de-za-rár, *v. n.* *T. veter.* Despegar-se. (*Des*, pref., e *aro*; á letra — sair fóra do aro.)
1. **Desarcado,** de-zar-ká-do, *p. p.* de Desarcar. A que se tiram os arcos. Desconjunctado. *Fig.* Descompassado.
2. **Desarcado,** de-zar-ká-do, *p. p.* de Desarcar. 2. Solto das braços do adversario na lucta.

1. I
D
(I
2. D
ri
ca
Des
L
Des
de
Des
Il
Des
pr
Des
m
es
Des
ar
Des
çã
me
Des
Fa
De
pa
Des
ar
do
Des
Ac
su
Des
co
me
Des
De
Se
Des
faz
che
Des
ar
ari
Des
Qu
Des
ari
jan
Des
jo,
(De
Des
te,
sul
Des
De
Qu
Des
s. 1
zoc
Des
pro
pro
Des
nã
Des
re

1. **Desarcar**, de-zar-kár, *v. a.* Tirar os arcos a. Desconjunctar. *Fig.* Tornar descompassado. (*Des*, pref. e *arcar*.)
2. **Desarcar**, de-zar-kár, *v. a.* Soltar o adversário que se tinha agarrado. (*Des*, pref., e *arcar* 2.)
- Desareado**, de-za-re-á-do, *p. p.* de **Desarear**. Limpo, descoberto da areia.
- Desarear**, de-za-re-ár, *v. a.* Limpar, descobrir da areia (*Des*, pref., e *areia*.)
- Desarilhado**, de-sa-ri-lhá-do, *p. p.* de **Desarilhar**. Destorcido.
- Desarilhar**, de-sa-ri-lhár, *v. a.* Destorcer. (*De*, pref., e *sarilho*.)
- Desarmado**, de-zâr-má-do, *p. p.* de **Desarmar**. A que se tiraram as armas. Que não está armado.
- Desarmador**, de-zâr-ma-dôr, *s. m.* O que desarma. (*Desarmar*, suf. *dor*.)
- Desarmamento**, de-zâr-ma-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de desarmar. (*Desarmar*, suf. *mento*.)
- Desarmar**, de-zâr-mâr, *v. a.* Tirar as armas a. Fazer que não esteja armado. — *se*, *v. refl.* Depôr as armas. Ficar fóra de estado de disparar tiro. (*Des*, pref., e *armar*.)
- Desarraigado**, de-za-rrai-gá-do, *p. p.* de **Desarraigar**. Arrancado com a raiz. *Fig.* Tirado, extirpado completamente.
- Desarraigamento**, de-za-rrai-ga-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de desarraigar. (*Desarraigar*, suf. *mento*.)
- Desarraigar**, de-za-rrai-gár, *v. a.* Arrancar com a raiz. *Fig.* Tirar, extirpar completamente. (*Des*, pref., e *arraigar*.)
- Desarranchado**, de-za-rran-chá-do, *p. p.* de **Desarranchar**. Diz-se do rancho desfeito. Separado do rancho.
- Desarranchar**, de-za-rran-châr, *v. a. e n.* Desfazer, separar o rancho. (*Des*, pref., e *arranchar*.)
- Desarranjado**, de-za-rran-já-do, *p. p.* de **Desarranjar**. Que não tem arranjo. Que não é arranjado.
- Desarranjador**, de-za-rran-ja-dôr, *adj. e s.* Que desarranja. (*Desarranjar*, suf. *dor*.)
- Desarranjar**, de-za-rran-jâr, *v. a.* Pôr fóra de arranjo, em desordem. (*Des*, pref., e *arranjar*.)
- Desarranjo**, de-za-rrân-jo, *s. m.* Falta de arranjo, desconcerto. Confusão. Discórdia. Tumulto. (*Desarranjar*.)
- Desarrasoadamente**, de-za-rra-zo-á-da-mên-te, *adv.* De modo desarrasado. (*Desarrasado*, suf. *mente*.)
- Desarrasado**, de-za-rra-zo-á-do, *p. p.* de **Desarrasoar**. Que se não guia pela razão. Que não é conforme á razão.
- Desarrasoamento**, de-za-rra-zo-a-mên-to, *s. m.* Dito, propósito desarrasado. (*Desarrasoar*, suf. *mento*.)
- Desarrasoar**, de-za-rra-zo-ár, *v. n.* Discorrer, proceder de modo contrario á razão. (*Des*, pref., e *arrasoar*.)
- Desarrasoavel**, de-za-rra-zo-á-vel, *adj.* Que não é rasoavel. (*Desarrasoar*, suf. *avel*.)
- Desarreado**, de-za-rre-á-do, *p. p.* de **Desarrear**. A que se tiraram os arreios.

- Desarrear**, de-za-rre-ár, *v. a.* Tirar os arreios a. (*Des*, pref. e *arrear*.)
- Desarregaçado**, de-za-rre-ga-sá-do, *p. p.* de **Desarregar**. Que se soltou, fez pender estando primeiro arregaçado. Que soltou uma parte do vestuário que estava arregaçado.
- Desarregar**, de-za-rre-ga-sâr, *v. a.* Soltar, deixar pender o que estava arregaçado. (*Des*, pref., e *arregar*.)
- Desarreigado**, de-za-rrei-gá-do, *p. p.* de **Desarreigar**. Vid. **Desarraigado**.
- Desarreigar**, de-za-rrei-gâr, *v. a.* Outra forma de **Desarraigar**.
- Desarrimado**, de-za-rrí-má-do, *p. p.* de **Desarrimar**. A que se tirou, que não tem arrimo.
- Desarrimar**, de-za-rrí-mâr, *v. a.* Tirar o arrimo a. — *se*, *v. refl.* Separar-se do arrimo. (*Des*, pref. e *arrimar*.)
- Desarrufado**, de-za-rru-fá-do, *p. p.* de **Desarrufar**. Que saiu do arrufo.
- Desarrufar**, de-za-rru-fâr, *v. a.* Fazer sair do arrufo. — *se*, *v. refl.* Sair do arrufo. (*Des*, pref., e *arrufar*.)
- Desarrufo**, de-za-rrú-fo, *s. m.* Acção e efeito de desarrufar, desarrufar-se. (*Desarrufar*.)
- Desarrugamento**, de-za-rru-ga-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de desarrugar. (*Desarrugar*, suf. *mento*.)
- Desarrugar**, de-za-rru-gâr, *v. a.* Desfazer, fazer perder as rugas. (*Des*, pref., e *arrugar*.)
- Desarrumação**, de-za-rru-ma-são, *s. f.* Acção e efeito de desarrumar. (*Desarrumar*, suf. *ação*.)
- Desarrumadamente**, de-za-rru-má-da-mên-te, *adv.* Fóra de arrumo. (*Desarrumado*, suf. *mente*.)
- Desarrumado**, de-za-rru-má-do, *p. p.* de **Desarrumar**. Posto fóra de arrumo. Que não está arrumado.
- Desarrumar**, de-za-rrí-u-mâr, *v. a.* Pôr fóra de arrumo. (*Des*, pref., e *arrumar*.)
- Desarticulação**, de-zar-ti-ku-la-são, *s. f.* Acção e efeito de desarticular. (*Desarticular*, suf. *ação*.)
- Desarticulado**, de-zar-ti-ku-lá-do, *p. p.* de **Desarticular**. Desunido, amputado pelas articulações.
- Desarticular**, de-zar-ti-ku-lár, *v. a.* Desunir amputar pelas articulações (*Des*, pref., e *articular*.)
- Desarticuloso**, de-zar-ti-ku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que não tem juntas ou articulações. (*Desarticular*, suf. *oso*.)
- Desarvorado**, de-zar-vo-rá-do, *p. p.* de **Desarvorar**. Cujos mastros, enxarcias foram abatidos. Descido, abatido; diz-se dos mastros, enxarcias. *Fig.* Privado dos aparelhos, do necessario.
- Desarvorar**, de-zar-vo-râr, *v. a.* Abater, deitar abaixo os mastros, as enxarcias. *Fig.* Privar dos aparelhos, do necessario. (*Des*, pref., e *arvorar*.)
- Desasido**, de-za-zí-do, *p. p.* de **Desasir**. Solto, desagarrado; não segurado.
- Desasir**, de-za-zír, *v. a.* Soltar, desagarrar, não segurar. (*Des*, pref., e *asir*.)
- Desasnado**, de-za-sná-do, *p. p.* de **Desasnar**,

Tirado apenas da ignorancia completa, da rudez. A que se fizeram abrir os olhos sobre as cousas da vida.

Desasnar, de-za-snar, *v. a.* Tirar apenas da ignorancia completa, da rudez. Fazer abrir os olhos sobre as cousas da vida. (*Des*, pref., e *asno*.)

Desassanhado, de-za-sa-nhá-do, *p. p.* de **Desassanhar**. A que se fez perder a sanha.

Desassanhar, de-za-sa-nhár, *v. a.* Fazer perder a sanha. (*Des*, pref., e *assanhar*.)

Desassanho, de-za-sa-nho, *s. m.* Acção e effeito, de desassanhar. (*Desassanhar*.)

Desassasoado, de-za-sa-zo-á-do, *adj.* Vide **Desassazonado**.

Desassazonado, de-za-sa-zo-ná-do, *adj.* Que vem fóra da sazão, de proposito. (*Des*, pref., e *assazonado*.)

Desasseado, de-za-se-á-do, *adj.* Falto de asseio. (*Des*, pref., e *asseado*.)

Desasseio, de-za-sê-o, *s. m.* Falto de asseio. (*Des*, pref., e *asseio*.)

Desassellado, de-za-se-lá-do, *p. p.* de **Desassellar**. A que se tirou o sello. *Fig.* Aberto.

Desassellar, de-za-se-lár, *v. a.* Tirar o sello. *Fig.* Abrir. (*Des*, pref., e *assellar*.)

Desasselvajado, de-za-sêl-va-já-do, *p. p.* de **Desasselvajar**. Que se fez sahir do estado de selvagem, feroz, grosseiro.

Desasselvajar, de-za-sêl-va-jár, *v. a.* Fazer sair do estado de selvagem, feroz, grosseiro. (*Des*, pref., e *asselvajar*.)

Desassemelhado, de-za-se-me-lhá-do, *p. p.* de **Desassemelhar**. Tornando dessemelhante.

Desassemelhar, de-za-se-me-lhár, *v. a.* Tornar dessemelhante. (*Des*, pref., e *assemelhar*.)

Desassenhoreado, de-za-se-nho-re-á-do, *p. p.* de **Desassenhorear**. Que se fez sair do estado de senhor. A quem se tirou a posse.

Desassenhorear, de-za-se-nho-re-ár, *v. a.* Fazer sair do estado de senhor. Tirar a posse. (*Des*, pref., e *assenhorear*.)

Desassisadamente, de-za-si-zá-da-mên-te, *adv.* De modo desasisado. (*Desasisado*, suf. *mente*.)

Desasisado, de-za-si-zá-do, *p. p.* de **Desasisar**. Falto de siso. Que perdeu o siso.

Desasisar, de-za-si-sár, *v. a.* Privar de siso. Fazer perder o siso. (*Des*, pref., e *assisar*.)

Desassistido, de-za-si-sti-do, *p. p.* de **Desassistir**. Falto de assistencia.

Desassistir, de-za-si-stir, *v. a.* Faltar, com assistencia a. (*Des*, pref., e *assistir*.)

Desassocegadamente, de-za-so-se-gá-da-mên-te, *adv.* De modo desassocegado. (*Desassocegado*, suf. *mente*.)

Desassocegado, de-za-so-se-gá-do, *p. p.* de **Desassocegar**. Que não tem socego.

Desassocegador, de-za-so-se-ga-dor, *s. m.* Que desassocega. (*Desassocegar*, suf. *dor*.)

Desassocegar, de-za-so-se-gár, *v. a.* Tirar o socego a. (*Des*, pref., e *assocegar*.)

Desassocego, de-za-so-sê-go, *s. m.* Falta de socego. (*Desassocegar*.)

Desassolvado, de-za-sol-vá-do, *p. p.* de **Desassolver**. *T. artilh.* Diz-se da peça descarregada da polvora humida com o sacatrapo.

Desassolver, de-za-sol-vár, *v. a.* *T. artilh.*

Descarregar a peça da polvora humida com o sacatrapo. (*Des*, pref., e *assolver*, hyp.; seria melhor *desassolver*.)

Desassombradamente, de-za-son-brá-da-mên-te, *adv.* De modo desassombrado. (*Desassombrado*, suf. *mente*.)

Desassombrado, de-za-son-brá-do, *p. p.* de **Desassombrar**. A que se tirou a sombra. Que não é sombrio. *Fig.* A que se tirou o susto, o medo. Que não é medroso.

Desassombramento, de-za-son-bra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desassombrar. (*Desassombrar*, suf. *mento*.)

Desassombrar, de-za-son-brár, *v. a.* Tirar a sombra. *Fig.* Tirar o susto, o medo. (*Des*, pref., e *assombrar*.)

Desassombro, de-za-sôn-bro, *s. m.* Destemor, intrepidez. (*Desassombrar*.)

Desassustadamente, de-za-su-stá-da-mên-te, *adv.* Sem susto. (*Desassustado*, suf. *mente*.)

Desassustado, de-za-su-stá-do, *p. p.* de **Desassustar**. A que se fez perder o susto.

Desassustar, de-za-su-stár, *v. a.* Fazer perder o susto. (*Des*, pref., e *assustar*.)

Desastradamente, de-za-strá-da-mên-te, *adv.* De modo desastrado. (*Desastrado*, suf. *mente*.)

Desastrado, de-za-strá-do, *p. p.* de **Desastrar**. Desgraçado. Infeliz.

Desastrar, de-za-strár, *v. a.* Tornar-astroso, desgraçado, infeliz. (*Des*, pref., e *astro*.)

Desastre, de-za-stre, *s. m.* Desgraça, infelicidade. Sinistro, catastrophe. (*Desastrar*.)

Desastrosamente, de-za-stró-za-mên-te, *adv.* De modo desastroso. (*Desastroso*, suf. *mente*.)

Desastroso, de-za-stró-zo, *adj.* Desgraçado, infeliz. Funesto. (*Desastre*, suf. *oso*.)

Desatabafadamente, de-za-ta-ba-fá-da-mên-te, *adv.* De modo desatabafado. *Fig.* Livremente. (*Desatabafado*, suf. *mente*.)

Desatabafado, de-za-ta-ba-fá-do, *p. p.* de **Desatabafar**. Livre do que atabafa. Que respira livremente.

Desatabafar, de-za-ta-ba-fár, *v. a.* Pôr em estado de respirar livremente, *v. n.* Fallar livremente. Alliviar um sentimento, uma paixão, fallando. (*Des*, pref., e *atabafar*.)

Desatacado, de-za-ta-ká-do, *p. p.* de **Desatacar**. A que se soltou a ataca; desatado. Descarregado.

Desatacar, de-za-ta-kár, *v. a.* Soltar a ataca; desatar. Descarregar. (*Des*, pref., e *atacar*.)

Desatadamente, de-za-tá-da-mên-te, *adv.* Solitamente, desembaraçadamente. Sem ligação, sem conexão. (*Desatado*, suf. *mente*.)

Desatado, de-za-tá-do, *p. p.* de **Desatar**. Solto, desembaraçado. Que não tem ligação, conexão.

Desatadura, de-za-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de desatar. (*Desatar*, suf. *dura*.)

Desatamento, de-za-ta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desatar-se. (*Desatar*, suf. *mento*.)

Desatar, de-za-tár, *v. a.* Soltar, desligar, desembaraçar o que está preso, atado. Desfazer o nó; no sentido proprio e no figurado. (*Des*, pref., e *atar*.)

Desatarrachado, de-za-ta-rra-chá-do, *p. p.* de **Desatarrachar**. A que se desandou com a tarracha.

Desa
and
cha
Desa
ata
Desa
cad
Desa
adv
Desa
tav
ata
Desa
vio
Desa
(Des
Desa
ate
Desa
(Des
Desa
Des
mor
Desa
O q
Desa
zer
Desa
ate
renc
n'ell
da
Desa
func
pass
ater
Desa
ater
nos
uma
Desa
lado
Desa
De
Desa
nar
ra d
Desa
tino
tino
Desa
no
Desa
lar
Desa
ro, -
atolc
Desa
ator
Desa
do a
Desa
trac
caça
Desa
ama
(Des
Desa

Desatarrachar, de-za-ta-rra-chár, *v. a.* Desandar com a tarracha. (*Des*, pref., e *atarrachar*.)

Desatascado, de-za-tá-ská-do, *p. p.* de **Desatascar**. Tirado do atascadeiro.

Desatascar, de-za-ta-skár, *v. a.* Tirar do atascadeiro. (*Des*, pref., e *atascar*.)

Desataviadamente, de-za-ta-vi-á-da-mên-te, *adv.* Sem atavio. (*Desataviado*, suf. *mente*.)

Desataviado, de-za-ta-vi-á-do, *p. p.* de **Desataviar**. A que se tirou o atavio, que não tem atavio.

Desataviar, de-za-ta-vi-ár, *v. a.* Tirar o atavio. (*Des*, pref., e *ataviar*.)

Desatavio, de-za-ta-vi-o, *s. m.* Falta de atavio. (*Desataviar*.)

Desatediado, de-za-te-di-á-do, *p. p.* de **Desatediar**. A que se tirou o tédio.

Desatediar, de-za-te-di-ár, *v. a.* Tirar o tédio. (*Des*, pref., e *atediar*.)

Desatemorizado, de-za-te-mo-ri-zá-do, *p. p.* de **Desatemorizar**. A que se fez perder o temor.

Desatemorizador, de-za-te-mo-ri-za-dór, *s. m.* O que desatemoriza. (*Desatemorizar*, suf. *dor*.)

Desatemorizar, de-za-te-mo-ri-zár, *v. a.* Fazer perder o temor. (*Des*, pref., e *atemorizar*.)

Desaterrado, de-za-te-rrá-do, *p. p.* de **Desaterrar**. A que se tirou terra. Diz-se dos terrenos em que se abre uma estrada, fazendo n'elles uma escavação mais ou menos profunda.

Desaterrar, de-za-te-rrár, *v. a.* Escavar, profundar um terreno principalmente para fazer passar por elle uma estrada. (*Des*, pref., e *aterrar*.)

Desaterro, de-za-tè-rró, *s. m.* Acção de desaterrar. Terreno que se escavou mais ou menos profundamente para fazer passar por elle uma estrada. (*Desaterrar*.)

Desatilado, de-za-ti-lá-do, *adj.* Que não é atilado; falto de tino. (*Des*, pref., e *atilado*.)

Desatinadamente, de-za-ti-ná-da-mên-te, *adv.* De modo desatinado. (*Desatinado*, suf. *mente*.)

Desatinado, de-za-ti-ná-do, *p. p.* de **Desatinar**. Que perdeu o tino, a rasão. Que está fóra de si. Em que não ha tino, rasão.

Desatinar, de-za-ti-nár, *v. a.* Fazer perder o tino, a rasão. Pôr fóra de si. *v. n.* Obrar sem tino, sem rasão. (*Des*, pref., e *atinar*.)

Desatino, de-za-ti-no, *s. m.* Perda, falta de tino. Acção desatinada. (*Desatinar*.)

Desatolado, de-za-to-lá-do, *p. p.* de **Desatolar**. Tirado do atoleiro.

Desatolar, de-za-to-lár, *v. a.* Tirar do atoleiro, — se, *v. refl.* Sair do atoleiro. (*Des*, pref. e *atolar*.)

Desatordoado, de-za-tor-do-á-do, *p. p.* de **Desatordoar**. Que se fez sair do atordoamento.

Desatordoar, de-za-tor-do-ár, *v. a.* Fazer sair do atordoamento. (*Des*, pref., e *atordoar*.)

Desatracado, de-za-tra-ká-do, *p. p.* de **Desatracar**. Soltado da amarra; diz-se da embarcação que estava atracada.

Desatracar, de-za-tra-kár, *v. a.* Soltar da amarra a embarcação que estava atracada. (*Des*, pref. e *atracar*.)

Desatrancado, de-za-tran-ká-do, *p. p.* de **Des-**

atrancar. A que se tirou a tranca. Desobstruido, desembaraçado.

Desatrancar, de-za-tran-kár, *v. a.* Tirar a tranca. Desobstruir, desembaraçar. (*Des*, pref., e *atrancar*.)

Desatravancado, de-za-tra-van-ká-do, *p. p.* de **Desatravancar**. A que se tiraram as traves, estacadas, tranquias, etc. que embarçavam a passagem. Desobstruido, desembaraçado.

Desatravancar, de-za-tra-van-kár, *v. a.* Tirar as traves, estacadas, tranquias, etc., que embarçam a passagem. Desobstruir, desembaraçar. (*Des*, pref., e *atravancar*.)

Desatravessado, de-za-tra-ve-sá-do, *p. p.* de **Desatravessar**. A que se tiraram as travessas. Desembaraçado.

Desatravessar, de-za-tra-ve-sár, *v. a.* Tirar as travessas. Desembaraçar. (*Des*, pref., e *atravessar*.)

Desatrellado, de-za-tre-lá-do, *p. p.* de **Desatrellar**. Solto da trella.

Desatrellar, de-za-tre-lár, *v. a.* Soltar da trella. (*Des*, pref., e *atrellar*.)

Desatensão, de-za-ten-são, *s. f.* Falta, perda d'atensão. (*Des*, pref., e *atensão*.)

Desattencioso, de-za-ten-si-ò-zo, *adj.* Que é falto de attenção. (*Des*, pref., e *attencioso*.)

Desattender, de-za-ten-dêr, *v. a.* Não attender a. (*Des*, pref., e *attender*.)

Desattendido, de-za-ten-dí-do, *p. p.* de **Desattender**. A que não se attendeu.

Desattendível, de-za-ten-dí-vel, *adj.* Que não é attendível. (*Des*, pref., e *attendível*.)

Desattentadamente, de-za-ten-tá-da-mên-te, *adv.* Sem tento. Inconsideradamente. (*Desattentado*, suf. *mente*.)

Desattentado, de-za-ten-tá-do, *p. p.* de **Desattentar**. Feito sem tento, inconsideradamente. Que não obra com tento, inconsiderado.

Desattentamente, de-za-tên-ta-mên-te, *adv.* Sem attenção. (*Desattento*, suf. *mente*.)

Desattentar, de-za-ten-tár, *v. a.* Não attentar, não observar, considerar com tento. (*Des*, pref., e *attentar* 1.)

1. **Desattento**, de-za-tên-to, *adj.* Que não é attento. (*Des*, pref., e *attento*.)

2. **Desattento**, de-za-tên-to, *s. m.* Falta de attenção, inconsideração, inadvertencia. (*Desattento* 1.)

Desauctoração, de-zau-to-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desauctorar. (*Desauctorar*, suf. *ação*.)

Desauctorado, de-zau-to-rá-do, *p. p.* de **Desauctorar**. Privado das insignias, da honra e dignidade.

Desauctorar, de-zau-to-rár, *v. a.* Privar das insignias, da honra e dignidade. (*Des*, pref., e lat. *auctorare*.)

Desauctoridade, de-zau-to-ri-dá-de, *s. f.* Falta, quebra de auctoridade, de decoro. (*Des*, pref., e *auctoridade*.)

Desauctorisação, de-zau-to-ri-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desauctorisar. (*Desauctorisar*, suf. *ação*.)

Desauctorizado, de-zau-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Desauctorisar**. A que se tirou a auctoridade. Que perdeu a auctoridade.

- Desauctorisar**, de-zau-to-ri-zár, *v. a.* Tirar, fazer perder a auctoridade. (*Des*, pref., e *au-* *ctorisar*.)
- Desavagado**, de-za-va-gá-do, *p. p.* de **Desavagar**. *T. veter.* Diz-se da ferradura a que se cortaram os rebites e se arrancou.
- Desavagar**, de-za-va-gár, *v. a. T. veter.* Diz-se da ferradura a que se cortaram os rebites e se arrancou.
- Desavença**, de-za-vên-sa, *s. f.* Dissensão, discordia. (*Des*, pref., e *avença*. 2.)
- Desaventur**... Vid. **Desventur**...
- Desavergonhadamente**, de-za-ver-go-nhá-da-mên-te, *adv.* De modo desavergonhado. (*Des-* *avergonhado*, suf. *mente*.)
- Desavergonhado**, de-za-ver-go-nhá-do, *p. p.* de **Desavergonhar**. Que perdeu a vergonha. Que não tem, em que não ha vergonha.
- Desavergonhamento**, de-za-ver-go-nha-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desavergonhar, de desavergonhar-se. (*Desavergonhar*, suf. *mento*.)
- Desavergonhar**, de-za-ver-go-nhár, *v. a.* Fazer perder a vergonha.—se, *v. refl.* Perder a vergonha. (*Des*, pref., e *avergonhar*.)
- Desavezado**, de-za-ve-zá-do, *p. p.* de **Desavezar**. Tirado do vezo. Deshabituaado.
- Desavezar**, de-za-ve-zár, *v. a.* Tirar do vezo. Deshabituar. (*Des*, pref., e *avezar*.)
- Desavezo**, de-za-vê-zo, *s. m.* Acção e effeito de desavezar. (*Desavezar*.)
- Desaviado**, de-za-vi-á-do, *p. p.* de **Desaviar**. Não aviado.
- Desaviamento**, de-za-vi-a-mên-to, *s. m.* Estado do que não é aviado. Causa que desavia. (*Desaviar*, suf. *mento*.)
- Desaviar**, de-za-vi-ár, *v. a.* Não aviar. (*Des*, pref. e *aviar*.)
- Desavindo**, de-za-vín-do, *p. p.* de **Desavir**. Posto em desavença.
- Desavir**, de-za-vír, *v. a.* Pôr em desavença. (*Des*, pref., e *avir*.)
- Desavisadamente**, de-za-vi-zá-da-mên-te, *adv.* De modo desavisado. (*Desavisado*, suf. *mente*.)
- Desavisado**, de-za-vi-zá-do, *p. p.* de **Desavisar**. Que recebeu um aviso contrario ao primeiro. Que não tem aviso, noticia. Que perdeu o siso, a discrição.
- Desavisamento**, de-za-vi-za-mên-to, *s. m.* Estado do que é desavisado. (*Desavisar*, suf. *mento*.)
- Desavisar**, de-za-vi-zár, *v. a.* Dar aviso contrario ao primeiro. Não avisar. Fazer perder o siso, a discrição. (*Des*, pref. e *avisar*.)
- Desaviso**, de-za-ví-zo, *s. m.* Aviso em contrario. Falta de aviso. Falta de siso, de discrição. (*Des*, pref., e *aviso*.)
- Desavistado**, de-za-vi-stá-do, *p. p.* de **Desavistar**. Perdido de vista. Que não é visto.
- Desavistar**, de-za-vi-stár, *v. a.* Perder de vista. Não vêr. (*Des*, pref., e *avistar*.)
- Desazadamente**, de-za-za-da-mên-te, *adv.* Com desazo (*Desazado*, suf. *mente*.)
1. **Desazado**, de-za-zá-do, *p. p.* de **Desazar**. Que não é azado.
2. **Desazado**, de-za-zá-do, *p. p.* de **Desazar** 2. Que não vem a azo. Que não vem a proposito.
1. **Desazar**, de-za-zár, *v. a.* Fazer cair as azas.

- Fazer com que se não ageite. (*Des*, pref., e *azdr*.)
2. **Desazar**, de-za-zár, *v. a.* Pôr fóra de proposito. Fazer perder uma occasião. (*Des*, pref. e *azo*.)
- Desazo**, de-zá-zo, *s. m.* Falta de azo. (*Des*, pref., e *azo*.)
- Desazonado**, de-sa-zo-ná-do, *p. p.* de **Desazonar**. Tirado da sazão.
- Desazonar**, de-sa-zo-nár, *v. a.* Tirar da sazão. (*Des*, pref., e *sazonar*.)
- Desbabado**, de-sba-bá-do, *p. p.* de **Desbabar**. A que se tirou a baba, o humor viscoso. Que perdeu uma affeição apaixonada.
- Desbabar**, de-sba-bar, *v. a.* Tirar a baba, o humor viscoso. Fazer perder uma affeição apaixonada. (*Des*, pref., e *babar*.)
- Desbagoado**, de-sba-go-á-do, *p. p.* de **Desbagoar**. A que se tiraram os bagos; dividido em bagos.
- Desbagoar**, de-sba-go-ár, *v. a.* Tirar os bagos a. Dividir em bagos. (*Des*, pref., e *bago*.)
- Desbalisado**, de-sba-li-zá-do, *p. p.* de **Desbalisar**. A que se tiraram as balisas. Que não tem balisas.
- Desbalisar**, de-sba-li-zár, *v. a.* Tirar as balisas. (*Des*, pref. e *balisa*.)
- Desbalsado**, de-sbâl-sá-do, *p. p.* de **Desbalsar**. A que se cortaram as balsas.
- Desbalsar**, de-sbâl-sár, *v. a.* Cortar as balsas. (*Des*, pref. e *balsa*.)
- Desbancado**, de-sban-ká-do, *p. p.* de **Desbancar**. Diz-se do banqueiro a quem os pontos ganharam todo o dinheiro da banca. *Fig.* Superado, excedido.
- Desbancar**, de-sban-kár, *v. a.* Ganhar todo o dinheiro da banca. *Fig.* Superar, exceder. (*Des*, pref., e *banca*.)
- Desbandeirado**, de-sban-dei-rá-do, *p. p.* de **Desbandeirar**. A que se tirou ou cortou a bandeira.
- Desbandeirar**, de-sban-dei-rár, *v. a.* Tirar ou cortar a bandeira a. (*Des*, pref., e *bandeira*.)
- Desbaptizado**, de-sbã-ti-zá-do, *p. p.* de **Desbaptizar**. Privado de nome ou attribuições adquiridas pelo baptismo. A que se mudou o nome.
- Desbaptizar**, de-sbã-ti-zár, *v. a.* Privar de nome ou attribuições adquiridas pelo baptismo. Mudar o nome a alguém. (*Des*, pref., e *baptizar*.)
- Desbaratadamente**, de-sba-ra-tá-da-mên-te, *adv.* Com desbarato. (*Desbaratado*, suf. *mente*.)
- Desbaratado**, de-sba-ra-tá-do, *p. p.* de **Desbaratar**. Dissipado. Perdido. Arruinado. Destruido. Derrotado.
- Desbaratador**, de-sba-ra-ta-dôr, *s. m.* O que desbarata. (*Desbaratar*, suf. *dor*.)
- Desbaratar**, de-sba-ra-tár, *v. a.* Dissipar. Perder. Arruinar. Destruir. Derrotar. (*Des*, pref. e *barato*.)
- Desbarate**, de-sba-rá-te, ou **Desbarato**, de-sba-rá-to, *s. m.* Acção e effeito de desbaratar. (*Desbaratar*.)
- Desbarbado**, de-sbar-bá-do, *p. p.* de **Desbarbar**. A que se cortou a barba. Que não tem barba.
- Desbarbar**, de-sbar-bár, *v. a.* Cortar a barba a.

Ti
do
Desl
Op
pe
no
1. De
ra
2. De
ba
1. De
ras
2. De
du
Desl
ba
ret
Desl
ba
Desl
a b
ça
bar
Desl
tar
que
d'u
cul
Desl
bas
Desb
e e
Desl
has
sa,
se
Desb
De
del
do
Desb
qua
rar,
e ba
Desb
desl
Desb
gar
bor
Desb
o be
Desb
Fór
Desb
Des
Desb
ben
Desb
De
Desb
Que
mo
Desb
cavi
Fig.
v. re
des
Desb

Tirar com a carda os pelos mais compridos dos pannos. (*Des*, pref., e *barba*.)

Desbarbedo, de-sba-rê-do, *s. m.* *T. techn.* Operação pela qual se tiram com cardas especiaes os pelos demasiado compridos do panno. (*Desbarbar*, suf. *edô*; má derivação.)

1. **Desbarrado**, de-sba-rrá-do, *p. p.* de **Desbarrar**. A que se tiraram as barras.

2. **Desbarrado**, de-sba-rrá-do, *p. p.* de **Desbarrar** 2. A que se tirou a barradura.

1. **Desbarrar**, de-sba-rrár, *v. a.* Tirar as barras a. (*Des*, pref., e *barra* 1.)

2. **Desbarrar**, de-sba-rrár, *v. a.* Tirar a barradura a. (*Des*, pref., e *barro*.)

Desbarretado, de-sba-rre-tá-do, *p. p.* de **Desbarretar**. Que tirou ou a que se tirou o barrete da cabeça.

Desbarretar, de-sba-rre-tár, *v. a.* Tirar o barrete da cabeça. (*Des*, pref., e *barrete*.)

Desbarrigado, de-sba-rri-gá-do, *adj.* Que tem a barriga chata por falta de comida, por doença ou por defeito de organização. (*Des*, pref., e *barriga*.)

Desbastado, de-sba-stá-do, *p. p.* de **Desbastar**. Tornado menos basto, menos denso. A que se tirou a parte mais grossa, fallando d'uma peça de pau ou pedra que se quer esculpir.

Desbastador, de-sba-sta-dôr, *s. m.* O que desbasta. (*Desbastar*, suf. *dôr*.)

Desbastamento, de-sba-sta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desbastar. (*Desbastar*, suf. *mento*.)

Desbastar, de-sba-stár, *v. a.* Tornar menos hasto, menos denso. Tirar a parte mais grossa, fallando d'uma peça de pão ou pedra que se quer esculpir. (*Des*, pref., e *basto*.)

Desbastardado, de-sba-star-dá-do, *p. p.* de **Desbastardar**. A que se tirou a qualidade de bastardo; legitimado. *Fig.* Separado, limpo do que o faria degenerar.

Desbastardar, de-sba-star-dár, *v. a.* Tirar a qualidade de bastardo; legitimar. *Fig.* Separar, limpar do que fazia degenerar. (*Des*, pref., e *bastardo*.)

Desbaste, de-sbá-ste, *s. m.* Acção e effeito de desbastar. (*Desbastar*.)

Desbeigado, de-sbei-sá-do, *p. p.* de **Desbeigar**. A que se tirou ou quebrou o beijo ou borda.

Desbeigar, de-sbei-sár, *v. a.* Tirar ou quebrar o beijo ou borda. (*Des*, pref., e *beijo*.)

Desbejado, de-sbe-já-do, *p. p.* de **Desbejar**. Forma popular por **Despojado**.

Desbejar, de-sbe-jár, *v. a.* Forma popular por **Despojar**.

Desbemdicto, de-sbem-dí-to, *adj.* Que não é bento, amaldiçoado. (*Des*, pref., e *bemdicto*.)

Desbocadamente, de-sbo-ká-da-mên-te, *adv.* De modo desbocado. (*Desbocado*, suf. *mente*.)

Desbocado, de-sbo-ká-do, *p. p.* de **Desbocar**. Que não dá pelo freio. Desenfreado. *Fig.* Immoderado, não comedido.

Desbocar, de-sbo-kár, *v. a.* Callejar a bocca do cavallo, de modo que elle não dê pelo freio. *Fig.* Tornar immoderado, descomedido. — *se*, *v. refl.* Não dar pelo freio. *Fig.* Desenfrear-se, descomedir-se. (*Des*, pref., e *bocca*.)

Desbolinado, de-sbo-li-ná-do, *p. p.* de **Desbo-**

linar. *T. naut.* Diz-se dos cabos a que se tiraram as voltas ou cochas que tomaram.

Desbolinar, de-sbo-li-nár, *v. a.* *T. naut.* Tirar as voltas ou cochas que tenham tomado os cabos. (*Des*, pref., e *bolina*.)

Desborçolado, de-sbor-so-lá-do, *adj.* Que não tem beijos.

Desboroado, de-sbo-ro-á-do, *p. p.* de **Desboroar**. A que se desfizeram os torrões. Desfeito em farinha, em pó.

Desboroar, de-sbo-ro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões. Desfazer em farinha, em pó. (*Des*, pref., e *esboroar*.)

Desborrado, de-sbo-rrá-do, *p. p.* de **Desborrar**. Limpo das borras.

Desborrar, de-sbo-rrár, *v. a.* Limpar das borras. (*Des*, pref., e *borrar*.)

Desbotado, de-sbo-tá-do, *p. p.* de **Desbotar**. Que perdeu a viveza da côr. Diminuído de lustre.

Desbotadura, de-sbo-ta-dú-ra, *s. f.* Estado do que é desbotado. (*Desbotar*, suf. *dura*.)

Desbotamento, de-sbo-ta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desbotar. (*Desbotar*, suf. *mento*.)

Desbotar, de-sbo-tár, *v. a.* Fazer perder a viveza da côr. Diminuir de lustre. (*Des*, pref., e *botar* 3.)

Desbragado, de-sbra-gá-do, *p. p.* de **Desbragar**. Solto da braga. *Fig.* Dissoluto.

Desbragar, de-sbra-gár, *v. a.* Soltar da braga. *Fig.* Tornar dissoluto. (*Des*, pref., e *braga* 2.)

Desbravado, de-sbra-vá-do, *p. p.* de **Desbravar**. A que se quebrou a braveza.

Desbravar, de-sbra-vár, *v. a.* Quebrar a braveza. (*Des*, pref., e *bravo*.)

Desbrincado, de-sbrin-ká-do, *p. p.* de **Desbrincar**. A que se tiraram os brincos, labores, adornos.

Desbrincar, de-sbrin-kár, *v. a.* Tirar os brincos, labores, adornos. (*Des*, pref., e *brincar*.)

Desbrio, de-sbrí-o, *s. m.* Falta de brío. (*Des*, pref., e *brío*.)

Desbrochado, de-sbro-chá-do, *p. p.* de **Desbrochar**. A que se tirou o broche. Desligado.

Desbrochar, de-sbro-chár, *v. a.* Tirar o broche, desligar. (*Des*, pref., e *broche*.)

Desbuchado, de-sbu-chá-do, *p. p.* de **Desbuchar**. Que lançou do bucho a comida. Que disse, descobriu um segredo. Que desabafou.

Desbuchar, de-sbu-chár, *v. n.* e *a.* Lançar do bucho a comida. Dizer, descobrir um segredo. Desabafar. (*Des*, pref., e *bucho*.)

Desbulhado, de-stu-lhá-do, *p. p.* de **Desbulhar**. Vid. **Debulhado**.

Desbulhar, de-sbu-lhár, *v. a.* Vid. **Debulhar**.

Desbulho, de-sbú-lho, *s. m.* Vid. **Debulho**.

Desburcinado, de-sbur-si-ná-do, *p. p.* de **Desburcinar**. Vid. **Desbeigado**, e **Esburcinado**.

Desburcinar, de-sbur-si-nár, *v. a.* Vid. **Desbeigar** e **Esburcinar**.

Descabeçado, de-ska-be-sá-do, *p. p.* de **Descabeçar**. A que se cortou a cabeça.

Descabeçamento, de-ska-be-sa-mên-to, *s. m.* Acção de descabeçar. (*Descateçar*, suf. *mento*.)

Descabeçar, de-ska-be-sár, *v. a.* Cortar a cabeça. *v. n.* Diz-se da corrente d'agua que deixa de fazer cabeça n'uma direcção, isto é,

- que muda de direcção, perde o impeto, diminua ou vasa. (*Des*, pref., e *cabeça*.)
- Descabellado**, de-ska-be-lá-do, *p. p.* de **Descabellar**. Que não tem cabelo, calvo. Que tem os cabellos ou o toucado desconcertado. *Fig.* Diz-se das mentiras que facilmente se reconhecem.
- Descabellar**, de-ska-be-lár, *v. a.* Tirar o cabelo, tornar calvo. Desconcertar os cabellos, o toucado. (*Des*, pref., e *cabello*.)
- Descachado**, de-ska-chá-do, *p. p.* de **Descachar**. *T. brasil.* Limpo da cachaça.
- Descachar**, de-ska-chár, *v. a.* Limpar da cachaça. (Por *descachaçar*, de *des*, pref., e *cachaça*.)
- Descadeirado**, de-ska-dei-rá-do, *p. p.* de **Descadeirar**. Desancado, derreado.
- Descadeirar**, de-ska-dei-rár, *v. a.* Desancar, derrear. (*Des*, pref., e *cadeira*.)
- Descal...** Vide **Decal...**
- Descalço**, de-skál-sá-do, *p. p.* de **Descalçar**. A que se tirou, que tirou o calçado. Vide **Descalço**.
- Descalçador**, de-skál-sa-dór, *s. m.* O que descalça. Instrumento que serve para ajudar a tirar o calçado. (*Descalçar*, suf. *dor*.)
- Descalçadura**, de-skál-sa-dú-ra, *s. f.* Acção de descalçar. (*Descalçar*, suf. *dura*.)
- Descalçar**, de-skál-sár, *v. a.* Tirar o calçado, o calce. *Fig.* Tirar o apoio. (*Des*, pref., e *calçar*.)
- Descalceiz**, de-skál-sês, *s. f. p. us.* Privação, falta de calçado. (*Descalço*, suf. *ez*.)
- Descalço**, de-skál-so, *adj.* Que não tem calçado. *Fig.* Que não está preparado. (Forma encurtada de *descalçado*.)
- Descalicino**, de-ska-lí-si-no, *adj. T. bot.* Que não tem calice. (*Des*, pref., e *calicino*.)
- Descalvado**, de-skál-vá-do, *p. p.* de **Descalvar**. Diz-se dos montes nus de vegetação.
- Descalvar**, de-skál-vár, *v. a.* Despir os montes de vegetação. (*Des*, pref., e *calvo*.)
- Descambadella**, de-skan-ba-dé-la, *s. f. T. pop.* Dito jocoso, agudo. Desproposito. (*Descambar*, suf. *della*.)
- Descambado**, de-skan-bá-do, *p. p.* de **Descambar**. Trocado, permutado. Que caiu escoregando.
- Descambar**, de-skan-bár, *v. a.* Trocar, permutar. Dizer descambadella, *v. n.* Cair escoregando. (*Des*, pref., e *cambar*.)
- Descaminhadamente**, de-ska-mi-nhá-da-mên-te, *adv.* Fóra do verdadeiro caminho. (*Descaminhado*, suf. *mente*.)
- Descaminhado**, de-ska-mi-nhá-do, *p. p.* de **Descaminhar**. Posto fóra do verdadeiro caminho. Desviado, perdido. Falto de caminho, invio.
- Descaminhar**, de-ska-mi-nhár, *v. a.* Fazer sair do verdadeiro caminho. Desviar, perder. (*Des*, pref., e *caminhar*.)
- Descaminho**, de-ska-mi-nho, *s. m.* Acção de descaminhar. Perda, extravio. *Fig.* Mao proceder. (*Descaminhar*.)
- Descamisada**, de-ska-mi-zá-da, *s. f.* Acção de descamisar o milho. (*Descamisar*, suf. *ada*.)
- Descamisado**, de-ska-mi-zá-do, *p. p.* de **Descamisar**. A que se tirou a camisa. Diz-se do milho a que se tirou a capa. *Fig.* Pobre.

- Descamisar**, de-ska-mi-zár, *v. a.* Tirar a camisa. *Partic.* Tirar a capa ou folhas da mas-saroca do milho. (*Des*, pref., e *camisa*.)
- Descampado**, de-skam-pá-do, *s. m.* Logar solitario no campo. (*Des*, pref., *campo*, suf. *ado*.)
- Descançadamente**, de-skan-sá-da-mên-te, *adv.* De modo descansado. Com descanso. (*Descançado*, suf. *mente*.)
- Descançadeiro**, de-skan-sa-dêi-ro, *s. m.* Assento que serve para se descansar. (*Descançar*, suf. *deiro*.)
- Descançado**, de-skan-sá-do, *p. p.* de **Descançar**. Que está em repouso do trabalho. Que não tem trabalho, fadiga. *Fig.* Que não tem cuidado, inquietação, receio. Ronceiro, vago-roso. Que não tem interrupção.
- Descançar**, de-skan-sár, *v. n.* Repousar do trabalho, fadiga. Dormir. Assentar sobre. *Fig.* Perder o cuidado, a inquietação, o receio.
- Descanço**, de-skân-so, *s. m.* Estado do que descança. Logar onde se descança. Peça, parte sobre que assenta uma cousa. (*Descançar*.)
- Descangado**, de-skan-gá-do, *p. p.* de **Descançar**. A que se tirou a canga.
- Descangar**, de-skân-gár, *v. a.* Tirar a canga. (*Des*, pref., e *canga*.)
- Descantado**, de-skan-tá-do, *p. p.* de **Descantar**. Acompanhado com instrumento de musica.
- Descantar**, de-skan-tár, *v. n.* Cantar ao som de instrumento musico. *Fig.* Censurar, dizer mal. (*Des*, pref. e *cantar*.)
- Descante**, de-skân-te, *s. m.* Acção de descantar. Pequena viola ou machete. (*Descantar*.)
- Descaradamente**, de-ska-rá-da-mên-te, *adv.* De modo descarado. (*Descarado*, suf. *mente*.)
- Descarado**, de-skarado, *p. p.* de **Descarar**. Que não tem vergonha, pejo.
- Descaramento**, de-ska-ra-mên-to, *s. m.* Des-avergonhamento, impudencia. (*Descarar*, suf. *mento*.)
- Descarapuçado**, de-ska-ra-pu-sá-do, *p. p.* de **Descarapuçar**. Que não tem carapuça.
- Descarapuçar**, de-ska-ra-pu-sár, *v. a.* Tirar a carapuça. (*Des*, pref. e *carapuça*.)
- Descarar**, de-ská-rár, *v. a.* Fazer perder a vergonha, o pejo. — *se, v. refl.* Perder a vergonha, o pejo. (*Des*, pref., e *cara*.)
- Descarbonizado**, de-skar-bo-ni-zá-do, *p. p.* de **Descarbonisar**. *T. chim.* Privado de carbone.
- Descarbonisar**, de-skar-bo-ni-zár, *v. a. T. chim.* Privar de carbone. (*Des*, pref., e *carbónisar*.)
- Descarga**, de-skár-ga, *s. f.* Acção de descarregar. (*Descargar*, forma syncopada por *Descarregar*.)
- Descárgo**, de-skár-go, *s. m.* Acção de descarregar, satisfazer, desobrigar, desculpar, compensar. (*Descargar*, forma syncopada por *Descarregar*.)
- Descaridade**, de-ska-ri-dá-de, *s. f.* Falta de caridade. (*Des*, pref., e *caridade*.)
- Descaridosamente**, de-ska-ri-dó-za-mên-te, *adv.* De modo descaridoso. (*Descaridoso*, suf. *mente*.)
- Descaridoso**, de-ska-ri-dó-zo, *adj.* Que não

tem, em que não ha caridade. (*Des*, pref., e *caridoso*.)

Descarinhoso, de-ska-ri-nhò-zo, *adj.* Falto de carinho. (*Des*, pref., e *carinhoso*.)

Descarnado, de-skar-nã-do, *p. p.* de **Descarnar**. Diz-se dos ossos desnudados da carne. Que tem pouca carne, magro. *Fig.* Diz-se do edificio, do alicerce a que se tirou a terra em roda. Despegado, separado.

Descarnador, de-skar-na-dòr, *s. m.* Instrumento com que o dentista descarna os dentes. (*Descarnar*, suf. *dor*.)

Descarnadura, de-skar-na-dú-ra, *s. f.* Acção de descarnar. (*Descarnar*, suf. *dura*.)

Descarnar, de-skar-nâr, *v. a.* Desnudar os ossos da carne. Fazer diminuir a carne, emmagrecer. *Fig.* Tirar a terra em roda d'um edificio, d'um alicerce. Despegar, separar. (*Des*, pref. e *carne*.)

Descaro, de-ská-ro, *s. m.* Vid. **Descaramento**. (*Descarar*.)

Descaroçado, de-ska-ro-sá-do, *p. p.* de **Descaroçar**. A que se tirou o caroço.

Descaroçador, de-ska-ro-sa-dòr, *s. m.* O que descaroça. (*Descaroçar*, suf. *dor*.)

Descaroçar, de-ska-ro-sâr, *v. a.* Tirar o caroço, limpar do caroço. (*Des*, pref., e *caroço*.)

Descarregado, de-ska-rre-gã-do, *p. p.* de **Descarregar**. A que se tirou a carga; alliviado da carga. *Fig.* Alliviado d'um peso, onus, obrigação. Livre d'um cuidado, d'uma afflicção, d'uma culpa. De que se fez partir o tiro.

Descarregador, de-ska-rre-ga-dòr, *s. m.* O que descarrega. (*Descarregar*, suf. *dor*.)

Descarregadouro, de-ska-rre-ga-dou-ro, *s. m.* Logar onde se descarrega. (*Descarregar*, suf. *douro*.)

Descarregamento, de-ska-rre-ga-mên-to, *s. m.* Acção de tirar a carga. (*Descarregar*, suf. *mento*.)

Descarregar, de-ska-rre-gâr, *v. a.* Tirar a carga; alliviar da carga. *Fig.* Alliviar d'um peso, onus, obrigação. Livrar d'um cuidado, d'uma afflicção, d'uma culpa. Fazer partir o tiro. *v. n.* Bater com impeto contra. (*Des*, pref., e *carga*.)

Descarrêgo, de-ska-rre-gô, *s. m.* Vid. **Descarrego**. (*Descarregar*.)

Descarreirado, de-ska-rrei-rã-do, *p. p.* de **Descarreirar**. Posto fóra do caminho, do carreiro. Descaminhar. (*Des*, pref., e *carreiro*.)

Descarriado, de-ska-rri-ã-do, *p. p.* de **Descarriar**. Vid. **Desgarrado**.

Descarriar, de-ska-rri-âr, *v. a.* Vid. **Desgarrear**.

Descartado, de-skar-tã-do, *p. p.* de **Descartar**. Diz-se do baralho a que se tiraram as cartas inuteis, das cartas que se tiraram do baralho. *Fig.* Privado.

Descartar, de-skar-târ, *v. a.* Tirar do baralho as cartas inuteis. *Fig.* Privar. — *se*, *v. refl.* Livrar-se d'uma censura, d'um trabalho por uma desculpa qualquer. (*Des*, pref., e *carta*.)

Descarte, de-skár-te, *s. m.* Acção de descartar, de descartar-se. *Fig.* Exclusão, rejeição. Pes-

soa, cousa que se rejeita, que se considera como inutil. (*Descartar*.)

Descasa-casados, de-ska-za-ka-zã-dos, *adj. e s.* Que causa discordia, divorcio entre casados. (*Descasar* e *casado*.)

Descasado, de-ska-zã-do, *p. p.* de **Descasar**. Divorciado. Apartado. Desirmanado.

Descasamento, de-ska-za-mên-to, *s. m.* Acção de descasar. (*Descasar*, suf. *mento*.)

Descasar, de-ska-zâr, *v. a.* Divorciar. Apartar. Desirmanar. (*Des*, pref., e *casar*.)

Descascado, de-ska-skã-do, *p. p.* de **Descascar**. A que se tirou a casca. A que cair a casca.

Descascador, de-ska-skã-dòr, *s. m.* O que descasca. (*Descascar*, suf. *dor*.)

Descascadura, de-ska-skã-dú-ra, *s. f.* A parte do tronco que fica descoberta pela falta da casca. (*Descascar*, suf. *dura*.)

Descascamento, de-ska-skã-mên-to, *s. m.* Acção de descascar. (*Descascar*, suf. *mento*.)

Descascar, de-ska-skâr, *v. a.* Tirar a casca. *v. n.* Perder a casca. (*Des*, pref., e *casca*.)

Descaspado, de-ska-spã-do, *p. p.* de **Descaspar**. A que se tirou a caspa.

Descaspar, de-ska-spâr, *v. a.* Tirar a caspa. (*Des*, pref., e *caspa*.)

Descasque, de-skã-ske, *s. m.* Acção de descascar. (*Descascar*.)

Descativado, de-ska-ti-vã-do, *p. p.* de **Descativar**. Livre do cativo. *Fig.* Libertado, livrado.

Descativar, de-ska-ti-vâr, *v. a.* Livrar do cativo. *Fig.* Libertar, livrar. (*Des*, pref., e *cativar*.)

Descaudado, de-skau-dã-do, *p. p.* de **Descaudar**. Que não tem cauda. A que caiu a cauda.

Descaudar, de-skau-dâr, *v. a.* Privar da cauda. (*Des*, pref., e *cauda*.)

Descaudato, de-skau-dã-to, *adj. T. bot.* Que não tem cauda. (*Des*, pref., e *caudato*.)

Descaulecido, de-skau-le-si-do, *adj. T. bot.* Que não tem caule. (D'um verbo hyp. *descaulecer*, de *des*, pref., e *caule*.)

Descaulino, de-skau-li-no, *adj. T. bot.* Que não tem caule. (*Des*, pref., e *caulino*.)

Descautela, de-skau-tê-la, *s. f.* Falta de cautela. (*Des*, pref., e *cautela*.)

Descavalgado, de-ska-vãl-gã-do, *p. p.* de **Descavalgar**. Desmontado. *Fig.* Descido, apeado.

Descavalgar, de-ska-vãl-gâr, *v. a.* Desmontar. *Fig.* Descer, apear. (*Des*, pref., e *cavalgar*.)

Descavado, de-ska-vã-do, *p. p.* de **Descavar**. Cavado em roda, no meio.

Descavar, de-ska-vâr, *v. a.* Cavar em roda, no meio. (*Des*, pref., e *cavar*.)

Descaveirado, de-ska-vei-rã-do, *adj. Vid.* **Escaveirado**.

Descendencia, des-sen-dên-si-a, *s. f.* Serie de descendentes. (Lat. hyp. *descendētia*, de *descendēte*.)

Descender, des-sen-dêr, *v. n.* Descer. Proce-der por geração. Provir de. Derivar-se. (Lat. *descendere*.)

Descendido, des-sen-dí-do, *p. p.* de **Descender**. Que descende, descendeu.

Descendimento, des-sen-di-mên-to, *s. m.* Acção de descer ou ser descido. (*Descender*, suf. *mento*.)

Descensão, des-sen-são, *s. f.* Movimento de cima para baixo. (Lat. *descensione*.)

Descenso, des-sên-so, *s. m.* *T. phys.* Descida, queda. (Lat. *descensus*.)

Descente, des-sên-te, *s. f.* Vasante. (*Descer*.)

Descentralis... Vid. **Decentralis**...

Descer, des-sêr, *v. n.* Vir de cima para baixo. Apear-se. *Fig.* Declinar. Diminuir, *v. a.* Fazer vir abaixo, trazer para baixo. Abaixar. Apear. Diminuir, abater. (Por *decer*, de lat. *desidere*.)

Descercado, des-ser-ká-do, *p. p.* de **Descercar**. A que se levantou o cerco.

Descercador, des-ser-ka-dôr, *s. m.* O que obriga a levantar o cerco. (*Descercar*, suf. *dor*.)

Descercar, des-ser-kár, *v. a.* Fazer levantar o cerco. (*Des*, pref., e *cercar*.)

Descerco, des-sêr-ko, *s. m.* Acção de levantar, de fazer levantar o cerco. (*Descercar*.)

Descerrado, des-se-rrá-do, *p. p.* de **Descerrar**. Aberto, patenteado, manifesto.

Descerrar, des-se-rrár, *v. a.* Abrir, patentear. (*Des*, pref., e *cerrar*.)

Descancellado, de-schan-se-lá-do, *p. p.* de **Descancellar**. A que se tirou a cancella, o sello.

Descancellar, de-schan-se-lár, *v. a.* Tirar a cancella, o sello. (*Des*, pref., e *cancellar*.)

Descida, des-sí-da, *s. f.* Acção de descer. (*Descer*, suf. *ida*.)

Descido, des-si-do, *p. p.* de **Descer**. Que veio de cima para baixo. Apeado. *Fig.* Declinado, diminuído, abatido.

Descimbrado, des-sim-brá-do, *p. p.* de **Descimbrar**. *T. arch.* A que se tiraram os cimbrês.

Descimbramento, des-sim-bra-mên-to, *s. m.* Acção de descimbrar. (*Descimbrar*, suf. *men.to*.)

Descimbrar, des-sim-brár, *v. a.* *T. arch.* Tirar os cimbrês. (*Des*, pref., e *cimbre*.)

Descimentado, des-si-men-tá-do, *p. p.* de **Descimentar**. A que se desfizeram, tiraram os alicerces.

Descimentar, des-si-men-tár, *v. a.* Desfazer, tirar os alicerces. (*Des*, pref., e *cimentar*.)

Descimento, des-si-mên-to, *s. m.* Acção de descer. (*Descer*, suf. *mento*.)

Descingido, des-sin-jí-do, *p. p.* de **Descingir**. A que se desapertou o cinto. *Extens.* Desapertado. Solto, livre.

Descingir, des-sin-jir, *v. a.* Desapertar o cinto. *Extens.* Desapertar, soltar.— *se*, *v. refl.* Tornar-se livre. (*Des*, pref., e *cingir*.)

Descoagulação, de-sko-a-gu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de descoagular. (*Descoagular*, suf. *ação*.)

Descoagulado, de-sko-a-gu-lá-do, *p. p.* de **Descoagular**. Que perdeu a cohesão de partes produzida pela coagulação.

Descoagulamento, de-sko-a-gu-la-mên-to, *s. m.* Estado do que se descoagulou. (*Descoagular*, suf. *mento*.)

Descoagulante, de-sko-a-gu-lân-te, *adj.* Que descoagula. (*Descoagular*, suf. *ante*.)

Descoagular, de-sko-a-gu-lár, *v. a.* Fazer perder a cohesão de partes produzida pela coagulação. (*Des*, pref., e *coagular*.)

Descoalhado, de-sko-a-lhá-do, *p. p.* de **Descoalar**. Vid. **Descoagulado**.

Descoalar, de-sko-a-lhár, *v. a.* Vid. **Descoagular**. (*Des*, pref., e *coalar*.)

Descoberta, de-sko-bér-ta, *s. f.* Acção de descobrir. Causa descoberta. (*Descoberto*.)

Descobertamente, de-sko-bér-ta-mên-te, *adv.* De modo descoberto. (*Descoberto*, suf. *mente*.)

1. **Descoberto**, de-sko-bér-to, *p. p.* de **Descobrir**. A que se tirou o que cobria, envolvia, occultava. Exposto ao tempo. Não fortificado. Exposto aos olhos. Reconhecido; de cuja existencia se toma conhecimento. Franco. Que não é astucioso.

2. **Descoberto**, de-sko-bér-to, *s. m.* O mundo conhecido. Terreno em que se encontram substancias preciosas. (*Descoberto* 1.)

Descobertura, de-sko-ber-tú-ra, *s. f.* Acção de tirar a cobertura. Acção de descobrir; *p. us.* neste sentido. (*Descoberto*, suf. *ura*.)

Descobridor, de-sko-bri-dôr, *s. m.* O que descobre. (*Descobrir*, suf. *dor*.)

Descobrimento, de-sko-bri-mên-to, *s. m.* Acção de descobrir. (*Descobrir*, suf. *mento*.)

Descobrir, de-sko-brir, *v. a.* Tirar o que cobre, envolve, occulta. Expôr ao tempo. Expôr aos olhos. Reconhecer. Tomar, dar conhecimento da existencia d'uma cousa. Revelar. *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Ficardescoberto. Aclarar a atmosphera, ficando o sol descoberto. (*Des*, pref., e *cobrir*.)

Descocadamente, de-sko-ká-da-mên-te, *adv.* *T. chul.* Com descoco. (*Descocado*, suf. *mente*.)

Descocado, de-sko-ká-do, *p. p.* de **Descocar-se**. Atrevido, descarado.

Descocar-se, de-sko-kár-se, *v. refl.* Proceder com excessivo atrevimento, com descaro. (*Des*, pref., e *cóco*?)

Descochado, de-sko-chá-do, *p. p.* de **Descochar**. *T. naut.* Diz-se dos cabos que se destorceram para empregar os cordões separados.

Descochar, de-sko-chár, *v. a.* *T. naut.* Destorcer um cabo para empregar os cordões separados. (*Des*, pref., e *cocha*.)

Descoco, de-sko-ko, *s. m.* Excessivo atrevimento, descaro. (*Descocar-se*.)

Descodeado, de-sko-de-á-do, *p. p.* de **Descodear**. A que se tirou a codea.

Descodear, de-sko-de-ár, *v. a.* Tirar a codea. (*Des*, pref., e *codea*.)

Descollado, de-sko-lá-do, *p. p.* de **Descollar**. Despegado por ter perdido a consistencia, a colla que unia.

Descollar, de-sko-lár, *v. a.* Despegar. Fazer perder a consistencia á colla que une. (*Des*, pref., e *collar*.)

Descoloração, de-sko-lo-ra-são, *s. f.* Acção de descolorar. (*Descolorar*, suf. *ação*.)

Descolorado, de-sko-lo-rá-do, *p. p.* de **Descolorar**. Privado do principio colorante.

Descolorante, de-sko-lo-rân-te, *adj.* Que descolora. (*Descolorar*, suf. *ante*.)

Descolorar, de-sko-lo-rár, *v. a.* Privar do principio colorante. (*Des*, pref., e *colorar*, a forma popular é *descorar*.)

Descomedidamente, de-sko-me-dí-da-mên-te, *adv.* De modo descomedido, (*Descomedido*, suf. *mente*.)

Descomedido, de-sko-me-dí-do, *p. p.* de **Descomedir-se**. Que procede sem comedimento.

Descomedimento, de-sko-me-di-mên-tô, *s. m.* Falta de comedimento. (*Descomedir*, suf. *mento*.)

Descomedir-se, de-sko-me-dír-se, *v. refl.* Proceder sem comedimento. (*Des*, pref., e *comedir*.)

Descomer, de-sko-mêr, *v. n.* Expellir os excrementos. (*Des*, pref., e *comer*.)

Descomido, de-sko-mí-do, *p. p.* de **Descomer**. Que expelliu os excrementos.

Descommercio, de-sko-mêr-sio, *s. m.* Falta de commercio. (*Des*, pref., e *commercio*.)

Descommodidade, de-sko-mo-di-dá-de, *s. f.* Falta de commodidade. (*Des*, pref., e *commodidade*.)

Descommodo, de-skó-mo-do, *adj.* e *s. m.* Incommodo. (*Des*, pref., e *commodo*.)

Descommunal, de-sko-mu-nál, *adj.* Que é fóra do communi, da ordem, da razão. (*Des*, pref., e *communal*.)

Descommunalmente, de-sko-mu-nál-mên-te, De modo descommunal. (*Descommunal*, suf. *mente*.)

Descommungado, de-sko-mun-gá-do, *p. p.* de **Descommungar**. A que se levantou a excommunhão.

Descommungar, de-sko-mun-gár, *v. a.* Levantar a excommunhão. (*Des*, pref., e *excommungar*.)

Descompadrado, de-skon-pa-drá-do, *p. p.* de **Descompadrar**. Que saiu da boa união, da harmonia com outro.

Descompadrar, de-skon-pa-drár, *v. a.* Fazer sair da boa união, da harmonia com outro. (*Des*, pref., e *compadrar*.)

Descompaginado, de-skon-pa-ji-ná-do, *p. p.* de **Descompaginar**. Desunido, desconjunctado.

Descompaginar, de-skon-pa-ji-nár, *v. a.* Desunir, desconjunctar. (*Des*, pref., e *compaginar*.)

Descompaixão, de-skon-pai-chão, *s. f.* Falta de compaixão. (*Des*, pref., e *compaixão*.)

Descompassadamente, de-skon-pa-sá-da-mên-te, *adv.* De modo descompassado. (*Descompassado*, suf. *mente*.)

Descompassado, de-skon-pa-sá-do, *p. p.* de **Descompassar**. Que está fóra de compasso, medida, proporção.

Descompassar, de-skon-pa-sár, *v. a.* Fazer alguma cousa fóra de compasso, medida, proporção, *v. n.* Sair do compasso, medida, proporção. (*Des*, pref., e *compassar*.)

Descompasso, de-skon-pá-so, *s. m.* Falta de compasso, medida, proporção. (*Descompassar*.)

Descompensação, de-skon-pen-sa-são, *s. f.* des. Acção de descompensar. (*Descompensar*, suf. *ação*.)

Descompensado, de-skon-pen-sá-do, *p. p.* de **Descompensar**. Diz-se da conta cujo credito se igualou com o debito.

Descompensar, de-skon-pen-sár, *v. a.* des. Descontar, equalar o debito com o credito. (*Des*, pref., e *compensar*.)

Descompôr, de-skon-pôr, *v. a.* Tirar a compostura. Pôr em desordem. Desataviar, desadornar. Injuriar, insultar. Viciar, corromper, (*Des*, pref., e *compôr*.)

Descomposição, de-skon-po-zi-são, *s. f.* Acção de descompôr. Estado do que se acha descomposto. (*Des*, pref., e *composição*.)

Descompostamente, de-skon-pó-sta-mên-te, *adv.* De modo descomposto. (*Descomposto*, suf. *mente*.)

Descomposto, de-skon-pó-sto, *p. p.* de **Descompor**. A que se tirou a compostura. Desordenado. Desataviado, desadornado. Injuriado, insultado. Viciado, corrompido.

Descompostura, de-skon-po-stú-ra, *s. f.* Estado do que se acha descomposto. Injuria, insulto. (*Descomposto*, suf. *ura*.)

Descomprazente, de-skon-pra-zên-te, *adj.* Que descompraz. (*Descomprazer*, suf. *ente*.)

Descomprazer, de-skon-pra-zêr, *v. n.* Deixar de comprazer, não comprazer. (*Des*, pref., e *comprazer*.)

Desconcertadamente, de-skon-ser-tá-da-mên-te, *adv.* De modo desconcertado. (*Desconcertado*, suf. *mente*.)

Desconcertado, de-skon-ser-tá-do, *p. p.* de **Desconcertar**. A que se fez perder, que se fez sair do concerto. Descomposto, desataviado. Immoderado. Descomedido.

Desconcertador, de-skon-ser-tá-dôr, *s. m.* O que desconcerta. (*Desconcertar*, suf. *dor*.)

Desconcertar, de-skon-ser-tár, *v. a.* Tirar, fazer perder o concerto a. Descompôr, desataviar.—se, *v. refl.* Perder o concerto. Proceder immoderada, descomedidamente. *v. n.* Não concertar. (*Des*, pref., e *concertar*.)

Desconcerto, de-skon-sêr-to, *s. m.* Acção e effeito de desconcertar. (*Desconcertar*.)

Desconchavado, de-skon-cha-vá-do, *p. p.* de **Desconchavar**. Despregado, desligado. Desencaixado. Desajustado. *Fig.* Discorde, desavindo. Disparatado.

Desconchavar, de-skon-cha-vár, *v. a.* Despregar, desligar. Desencaixar. Desajustar. *Fig.* Desavir, pôr em discordia, *v. n.* Disparatar.—se, *v. refl.* Desavir-se. (*Des*, pref., e *conchavar*.)

Desconchavo, de-skon-chá-vo, *s. m.* Estado do que se acha desconchavado. Disparate. (*Desconchavar*.)

Desconcordado, de-skon-kor-dá-do, *p. p.* de **Desconcordar**. Posto fóra de concordancia. Que não tem concordancia.

Desconcordancia, de-skon-kor-dân-si-a, *s. f.* Falta de concordancia. (*Desconcordar*, suf. *ancia*.)

Desconcordante, de-skon-kor-dân-te, *adj.* Que desconcorda. (*Desconcordar*, suf. *ante*.)

Desconcordar, de-skon-kor-dár, *v. a.* Não concordar. (*Des*, pref. e *concordar*.)

Desconcorde, de-skon-kór-de, *adj.* Que não concorda; discordante. (*Des*, pref., e *concorde*.)

Desconfiadamente, de-skon-fi-á-da-mên-te, *adv.* De modo desconfiado. (*Desconfiado*, suf. *mente*.)

Desconfiado, de-skon-fi-á-do, *p. p.* de **Desconfiar**. A que falta confiança. Que receia que o enganem. Cioso.

Desconfiança, de-skun-fi-ân-sa, s. f. Estado do que é desconfiado. (*Desconfiar*, suf. *ança*.)

Desconfiar, de-skun-fi-ár, v. a. Inspirar desconfiança. v. n. Perder a confiança.

Desconformar, de-skun-for-már, v. a. Fazer perder a conformidade. Não ser conforme. (*Des*, pref., e *conformar*.)

Desconforme, de-skun-fór-me, adj. Que não é conforme; que não se conforma. (*Des*, pref., e *conforme*.)

Desconformemente, de-skun-fór-me-mên-te, adv. De modo de conforme. (*Desconforme*, suf. *mente*.)

Desconformidade, de-skun-for-mi-dá-de, s. f. Falta de conformidade. (*Des*, pref., e *conformidade*.)

Desconfortadamente, de-skun-for-tá-da-mên-te, adv. Sem conforto. (*Desconfortado*, suf. *mente*.)

Desconfortado, de-skun-for-tá-do, p. p. de **Desconfortar**. Desconsolado, desanimado.

Desconfortar, de-skun-for-tár, v. a. Desconsolar, desanimar. (*Des*, pref., e *consolar*.)

Desconforto, de-skun-fór-to, s. m. Falta de conforto. (*Des*, pref., e *conforto*.)

Descongelação, de-skun-je-la-são, s. f. Acção de descongelar. (*Descongelar*, suf. *ação*.)

Descongelado, de-skun-je-lá-do, p. p. de **Descongelar**. Que passou do estado solido para o estado liquido usual; diz-se principalmente da agua.

Descongelar, de-skun-je-lár, v. a. Fazer passar do estado solido para o estado liquido usual. Diz-se principalmente da agua. (*Des*, pref., e *congelar*.)

Desconhecedor, de-sko-nhe-se-dór, s. m. O que desconhece. (*Desconhecer*, suf. *dor*.)

Desconhecer, de-sko-nhe-sêr, v. a. Não conhecer; não reconhecer. Desagradecer. (*Des*, pref., e *conhecer*.)

Desconhecidamente, de-sko-nhe-si-da-mên-te, adv. Sem ser conhecido, occultamente. (*Desconhecido*, suf. *mente*.)

Desconhecido, de-sko-nhe-si-do, p. p. de **Desconhecer**. Não conhecido; não reconhecido. Desagradecido. — s. Pessoa desconhecida.

Desconhecimento, de-sko-nhe-si-mên-to, s. m. Estado do que desconhece. Ignorancia. (*Desconhecer*, suf. *mento*.)

Desconhecível, de-sko-nhe-si-vel, adj. Que se não conhece, reconhece. (*Desconhecer*, suf. *ível*.)

Desconjunção, de-skun-jun-são, s. f. Acção de desconjunctar. (*Des*, pref., e *conjunção*.)

Desconjunctação, de-skun-jun-ta-são, s. f. Acção de desconjunctar. (*Desconjunctar*, suf. *ação*.)

Desconjunctado, de-skun-jun-tá-do, p. p. de **Desconjunctar**. Que se fez sair de suas articulações; deslocado.

Desconjunctamento, de-skun-jun-ta-mên-to, s. m. Estado do que se acha desconjunctado. (*Desconjunctar*, suf. *mento*.)

Desconjunctar, de-skun-jun-tár, v. a. Fazer sair de suas articulações. Deslocar. (*Des*, pref., e *conjunctar*.)

Desconjuncto, de-skun-jún-to, p. p. de **Desconjunctar**. Vid. **Desconjunctado**.

Desconjunctura, de-skun-jun-tú-ra, s. f. Acção e effeito de desconjunctar. (*Des*, pref., e *conjunctura*.)

Desconsagração, de-skun-sa-gra-são, s. f. Acção de desconsagrar. (*Desconsagrar*, suf. *ação*.)

Desconsagrado, de-skun-sa-grá-do, p. p. de **Desconsagrar**. Profanado.

Desconsagrar, de-skun-sa-grár, v. a. Profanar. (*Des*, pref., e *consagrar*.)

Desconsentimento, de-skun-sen-ti-mên-to, s. m. Acção de desconsentir. (*Desconsentir*, suf. *mento*.)

Desconsentir, de-skun-sen-tir, v. a. e n. Não consentir, não assentir. (*Des*, pref., e *consentir*.)

Desconsideração, de-skun-si-de-ra-são, s. f. Falta de consideração. Acção que desconsidera. (*Desconsiderar*, suf. *ação*.)

Desconsiderado, de-skun-si-de-rá-dó, p. p. de **Desconsiderar**. Que deixou de ser considerado, estimado, respeitado.

Desconsiderar, de-skun-si-de-rár, v. a. Tratar com desconsideração. Faltar á estima, ao respeito a. (*Des*, pref., e *considerar*.)

Desconsolação, de-skun-so-la-são, s. f. Falta de consolação. (*Desconsolar*, suf. *ação*.)

Desconsolado, de-skun-so-lá-do, p. p. de **Desconsolar**. Falto de consolação. A que se tirou a consolação.

Desconsolador, de-skun-so-la-dór, adj. e s. Que desconsola. (*Desconsolar*, suf. *dor*.)

Desconsolar, de-skun-so-lár, v. a. Causar desconsolação. (*Desconsolar*, suf. *ação*.)

Desconsolo, de-skun-sò-lo, s. m. Vide **Desconsolação**.

Descontado, de-skun-tá-do, p. p. de **Descontar**. A que se fez desconto.

Descontar, de-skun-tár, v. a. Fazer desconto a. (*Des*, pref., e *contar*.)

Descontentadigo, de-skun-ten-ta-dí-so, adj. Difficil de contentar. (*Descontentar*, suf. *digo*.)

Descontentado, de-skun-ten-tá-do, p. p. de **Descontentar**. A que se causou descontentamento.

Descontentamento, de-skun-ten-ta-mên-to, s. m. Falta de contentamento. (*Descontentar*, suf. *mento*.)

Descontentar, de-skun-ten-tár, v. a. Causar descontentamento. (*Des*, pref., e *contentar*.)

Descontentativo, de-skun-ten-ta-ti-vo, adj. Que descontenta. (*Descontentar*, suf. *tivo*.)

Descontente, de-skun-tên-te, adj. Que não está contente. (*Des*, pref., e *contente*.)

Descontinencia, de-skun-ti-nên-si-a, s. f. Incontinencia. (*Des*, pref., e *continencia*.)

Descontinuação, de-skun-ti-nu-a-são, s. f. Acção e effeito de descontinuar. (*Descontinuar*, suf. *ação*.)

Descontinuadamente, de-skun-ti-nu-á-da-mên-te, adv. Com descontinuação. (*Descontinuar*, suf. *mente*.)

Descontinuado, de-skun-ti-nu-á-do, p. p. de **Descontinuar**. Que cessou de fazer-se. Interrompido. Em que se fez solução de continuidade.

Descontinuador, de-skun-ti-nu-a-dór, adj. e s. Que descontinua. (*Descontinuar*, suf. *dor*.)

Des
de
ti
Des
se
pa
le
d'
es
(I
Des
D
to
Des
ze
(I
Des
E
ni
Des
Q
ni
Des
E
gã
Des
D
Des
co
co
Des
nê
ve
Des
m
co
Des
a
á
Des
D
ar
Des
cc
co
Des
re
da
Des
se
Des
cc
m
Des
de
co
Des
Q
Des
e
Des
cô
Des
cc
Des
cl
Des
cc

Descontinuar, de-skôn-ti-nu-ár, *v. a.* Cessar de fazer. Interromper. Fazer solução de continuidade em. (*Des*, pref., e *continuar*.)

Desconto, de-skôn-to, *s. m.* Abatimento que se faz a uma somma. Abatimento de tantos por cento ao anno que faz o que toma uma letra não vencida sobre a importancia total d'essa letra. Acção de tomar uma letra com esse abatimento. Satisfação, compensação. (*Descontar*.)

Descontractado, de-skôn-tra-tá-do, *p. p.* de *Descontractar*. Diz-se do contracto desfeyto. Desligado do contracto.

Descontractar, de-skôn-tra-tár, *v. a.* Desfazer um contracto. Desligar d'um contracto. (*Des*, pref., e *contractar*.)

Desconveniencia, de-skôn-ve-ni-ên-si-a, *s. f.* Falta de conveniencia. (*Des*, pref., e *conveniencia*.)

Desconveniente, de-skôn-ve-ni-ên-te, *adj.* Que não é conveniente. (*Des*, pref., e *conveniente*.)

Desconversação, de-skôn-ver-sa-são, *s. f.* Falta de conversação. (*Des*, pref., e *conversação*.)

Desconversado, de-skôn-ver-sá-do, *p. p.* de *Desconversar*. Que não é conversado.

Desconversar, de-skôn-ver-sár, *v. a. e n.* Não conversar, cessar de conversar. (*Des*, pref., e *conversar*.)

Desconversavel, de-skôn-ver-sá-vel, *adj.* Que não é conversavel. (*Des*, pref., e *conversavel*.)

Desconversavelmente, de-skôn-ver-sá-vel-mên-te, *adv.* De modo desconversavel. (*Desconversavel*, suf. *mente*.)

Desconverter, de-skôn-ver-têr, *v. a.* Desfazer a conversão. Fazer voltar ao estado anterior a conversão. (*Des*, pref., e *converter*.)

Desconvertido, de-skôn-ver-ti-do, *p. p.* de *Desconverter*. Que se fez voltar ao estado anterior a conversão.

Desconvidado, de-skôn-vi-dá-do, *p. p.* de *Desconvidar*. Que se avisou da revogação d'um convite.

Desconvidar, de-skôn-vi-dár, *v. a.* Avisar da revogação d'um convite. (*Des*, pref., e *convidar*.)

Desconvir, de-skôn-vir, *v. a.* Não convir, não ser conveniente. (*Des*, pref., e *convir*.)

Descoraçado, de-sko-ra-so-á-do, *p. p.* de *Descoraçar*. Que perdeu a coragem. Desanimado.

Descoraçar, de-sko-ra-so-ár, *v. a.* Fazer perder a coragem. Desanimar. (*Des*, pref., e ant. *coraçom*.)

Descórado, de-skô-rá-do, *p. p.* de *Descorar*. Que perdeu a cor.

Descóramento, de-skô-ra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de descorar. (*Descorar*, suf. *mento*.)

Descorar, de-skô-rár, *v. a.* Fazer perder a cor, *v. n.* Perder a cor. (*Des*, pref., e *córar*.)

Descorchado, de-skôr-chá-do, *p. p.* de *Descorchar*. Vid. *Escorchado*.

Descorchar, de-skôr-chár, *v. a.* Vid. *Escorchar*. (*De*, pref., e *escorchar*.)

Descorçoado, de-skôr-so-á-do, *p. p.* de *Descorçoar*. Vid. *Descoraçado*.

Descorçoar, de-skôr-so-ár, *v. a.* Vid. *Descoraçar*.

Descornado, de-skôr-ná-do, *p. p.* de *Descornar*. Privado de cornos. Diz-se da lua no minguante, cujos cornos se tornam então invisiveis.

Descornar, de-skôr-nár, *v. a.* Privar de cornos. *v. n.* Perder os cornos. (*Des*, pref., e *cor-no*.)

Descoroado, de-sko-ro-á-do, *p. p.* de *Descoroar*. A que se tirou a corôa, o remate superior.

Descoroar, de-sko-ro-ár, *v. a.* Tirar a corôa, o remate superior. (*Des*, pref., e *coroar*.)

Descoroçado, de-sko-ro-so-á-do, *p. p.* de *Descorçoar*. Vid. *Descoraçado*.

Descorçoar, de-sko-ro-so-ár, *v. a.* Vid. *Descoraçar*.

Descorollada, de-sko-ro-lá-da, *adj. f. T. bot.* Que não tem corolla. (*Des*, pref., e *corolla*.)

Descortejado, de-skôr-te-já-do, *p. p.* de *Descortear*. A quem se fez descortesia.

Descortear, de-skôr-te-jár, *v. a.* Fazer descortezia a. (*Des*, pref., e *cortear*.)

Descortez, de-skôr-tês, *adj.* Que não é cortez. (*Des*, pref., e *cortez*.)

Descortezia, de-skôr-te-zi-a, *s. f.* Falta de cortezia. Acção descortez. (*Des*, pref., e *cortezia*.)

Descortezmente, de-skôr-tês-mên-te, *adv.* De modo descortez. (*Descortez*, suf. *mente*.)

Descortigado, de-skôr-ti-sá-do, *p. p.* de *Descortigar*. A que se tirou a cortiça, a casca.

Descortigar, de-skôr-ti-sár, *v. a.* Tirar a cortiça a. (*Des*, pref., e *cortiça*.)

Descortinado, de-skôr-ti-ná-do, *p. p.* de *Descortinar*. A que se levantou a cortina; *des*, neste sentido. *Fig.* Descoberto. Avistado ao longe.

Descortinar, de-skôr-ti-nár, *v. a.* Levantar a cortina a; *des*, neste sentido. *Fig.* Descobrir, devassar. Avistar ao longe. (*Des*, pref., e *cortina*.)

Descortino, de-skôr-ti-no, *s. m.* Acção de descortinar. (*Descortinar*.)

Descosadura, de-sko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de descoser. (*Descoser*, suf., *dura*.)

Descoser, de-sko-zêr, *v. a.* Desfazer a costura. *Fig.* Desunir. Cortar. Dizer mal d'alguém. (*Des*, pref., e *cósr*.)

Descosido, de-sko-zí-do, *p. p.* de *Descoser*. Diz-se da costura desfeyta, da peça a que se desfizeram as costuras. *Fig.* Desunido. Cortado. De quem se diz mal.

Descostumado, de-sko-stu-má-do, *p. p.* de *Descostumar*. Que está fóra do costume; que não se costuma fazer. Vid. *Desacostumado*.

Descostumar, de-sko-stu-már, *v. a.* Vid. *Desacostumar*, — *se*, *v. refl.* Sair do costume. (*Des*, pref., e *costumar*.)

Descostume, de-sko-stu-me, *s. m.* Falta de costume. Desuso. (*Des*, pref., e *costume*.)

1. **Descotoado**, de-sko-to-á-do, *p. p.* de *Descotoar*. Limpo do cotoão.

2. **Descotoado**, de-sko-to-á-do, *adj.* Desembaraçado, desenvolto. Desavergonhado.

Descotoar, de-sko-to-ár, *v. a.* Limpar do cotoão. (*Des*, pref., e *coton*, ant. *fôrma de colão*.)

- Descoutado**, de-skou-tá-do, *p. p.* de **Descoutar**. *des.* Devassado; dizia-se das propriedades que tinham o privilegio de couto. *Fig.* Devassado.
- Descoutar**, de-skou-tár, *v. a.* Devassar; dizia-se das propriedades que tinham o privilegio de couto. *Fig.* Devassar. (*Des*, pref., e *contar*.)
- Descravado**, de-skra-vá-do, *p. p.* de **Descravar**. A que se tiraram os cravos. Desengastado. *Fig.* Desalagado; descoberto.
- Descravar**, de-skra-vár, *v. a.* Tirar os cravos a. Desengastar. *Fig.* Desalagar; descobrir. (*Des*, pref., e *cravar*.)
- Descreado**, de-skre-a-do, *adj.* *T. fam.* Diz-se das pessoas de idade madura. (*Des*, pref., e *creado*.)
- Descreditado**, de-skre-di-tá-do, *p. p.* de **Descreditar**. Vid. **Desacreditado**.
- Descreditar**, de-skre-di-tár, *v. a.* Vid. **Desacreditar**.
- Descredito**, de-skre-di-to, *s. m.* Falta de credito. Perda do credito. (*Des*, pref., e *credito*.)
- Descrença**, de-skren-sa, *s. f.* Falta de crença. Perda de crença. (*Des*, pref., e *crença*.)
- Descrer**, de-skrêr, *v. n. e a.* Não crêr, cessar de crêr. (*Des*, pref., e *crêr*.)
- Descrever**, de-skre-vêr, *v. a.* Fazer descrição de. Traçar. (*Lat. describere*.)
- Descrido**, de-skri-do, *p. p.* de **Descrer**. Que não crê, que deixou de crêr.
- Descriminado**, de-skri-mi-ná-do, *p. p.* de **Descriminar**. Absolvido do crime.
- Descriminar**, de-skri-mi-nár, *v. a.* Absolver do crime. (*Des*, pref., e *criminar*.)
- Descrição**, de-skri-são, *s. f.* Discurso pelo qual se pretende produzir uma impressão no espirito alheio, a respeito d'um objecto, comparavel á que produziria a pintura d'este. *T. rhet.* Ornato que consiste em pintar com as mais vivas côres o que se julga agradável ao leitor. Enumeração, inventario. *T. geom.* Acção de traçar uma linha, uma superficie (*Lat. descriptione*.)
- Descriptivel**, de-skri-ti-vel, *adj.* Que pode descrever-se. (*Descriptivo*, suf., *ivel*.)
- Descriptivo**, de-skri-ti-vo, *adj.* Que serve para descrever; que tem o character de descrição. (*Lat. descriptivus*.)
- Descripto**, de-skri-to, *p. p.* de **Descrever**. De que se fez descrição.
- Descriptor**, de-skrí-tòr, *s. m.* O que descreve. (*Lat. descriptore*.)
- Descruzado**, de-skru-zá-do, *p. p.* de **Descruzar**. Que deixou de estar cruzado, em cruz. Diz-se da cruz desfeita.
- Descruzar**, de-skru-zár, *v. a.* Fazer que não esteja cruzado, tirar da posição em cruz. Desfazer a cruz. (*Des*, pref., e *cruzar*.)
- Descuidadamente**, de-skui-dá-da-mên-te, *adv.* De modo descuidado. (*Descuidado*, suf., *mente*.)
- Descuidado**, de-skui-dá-do, *p. p.* de **Descuidar**. Que não tem cuidado. Livre de cuidados. A que não se attende, que não se tracta com cuidado. Em que não se pensa.
- Descuidadoso**, de-skui-da-dò-zo, *adj.* *p. us.* Vid. **Descuidado**.
- Descuidar**, de-skui-d ár, *v. n. e - sã, v. refl.*

- Deixar de ter cuidado n'uma cousa. *v. a.* Fazer perder o cuidado. (*Des*, pref., e *cuidar*.)
- Descuido**, de-skúi-do, *s. m.* Falta, perda de cuidado. Irreflexão, esquecimento. Acção desairosa feita inadvertidamente. (*Descuidar*.)
- Descuidoso**, de-skui-dò-zo, *adj.* Que não é cuidadoso. (*Descuido*, suf., *oso*.)
- Desculpa**, de-skúl-pa, *s. f.* Acção de desculpar. Justificação de uma acção julgada culposa, de uma falta de attenção para com alguém, ou de qualquer outro acto que pode ser incriminado. (*Desculpar*.)
- Desculpador**, de-skul-pa-dòr, *s. m.* O que desculpa. (*Desculpar*, suf., *dor*.)
- Desculpar**, de-skul-pár, *v. a.* Perdoar a culpa. Julgar justificada a culpa. Justificar uma acção pela qual se incrimina alguém. (*Des*, pref., e *culpar*.)
- Desculpavel**, de-skul-pá-vel, *adj.* Que pode desculpar-se. (*Des*, pref., e *culpavel*.)
- Desculpavelmente**, de-skul-pá-vel-mên-te, *adv.* De modo desculpavel. (*Desculpavel*, suf., *mente*.)
- Descuradamente**, de-sku-rá-da-mên-te, *adv.* Sem cuidado, desleixadamente (*Descurado*, suf., *mente*.)
- Descurado**, de-sku-rá-do, *p. p.* de **Descurar**. Tractado descuidadamente, desleixado.
- Descurar**, de-sku-rár, *v. n.* Não tractar de...; descuidar-se de... (*Des*, pref., e *curar*.)
- Descuriosamente**, de-sku-ri-ó-za-mên-te, *adv.* Sem curiosidade. (*Descurioso*, suf., *mente*.)
- Descuriosidade**, de-sku-ri-o-zí-dá-de, *s. f.* Falta de curiosidade. (*Descurioso*, suf., *idade*.)
- Descurioso**, de-sku-ri-ó-zo, *adj.* Falto de curiosidade. (*Des*, pref., e *curioso*.)
- Descurvado**, de-skur-vá-do, *p. p.* de **Descurvar**. A que se tirou a curvatura, o peso que fazia curvar.
- Descurvar**, de-skur-vár, *v. a.* Tirar a curvatura, o peso que fazia curvar. (*Des*, pref., e *curvar*.)
- Descyphoso**, des-si-fò-zo, *adj.* *T. bot.* Diz-se dos lichens que não teem scyphos. (*Des*, pref., e *scyphoso*.)
- Desdar**, de-sdár, *v. a.* Retomar o que se deu. Desatar o nó. (*Des*, pref., e *dar*.)
- Desde**, dê-sde, *prep.* A partir de..., a datar de..., a começar em... (*Des*, identico ao pref. *des* do *Lat. de ex* e *de prep.* Em *desde* ha pois duas preposições uma das quaes repetida.)
- Desdem**, de-sdên, *s. m.* Desprezo orgulhoso; dito, acção desdenhosa. (Por ant. *desdenho*, de *desdenhar*.)
- Desdenhado**, de-sde-nhá-do, *p. p.* de **Desdenhar**. Tractado com desprezo orgulhoso.
- Desdenhador**, de-sde-nhá-dòr, *s. m.* O que desdenha (*Desdenhar*, suf., *dor*.)
- Desdenhar**, de-sde-nhár, *v. a.* Desprezar com orgulho.—*v. n.* Fallar com desprezo de... (Do *Lat. dedignari*, trocado o pref. *de* pelo pref. *des*.)
- Desdenhativo**, de-sde-nhá-ti-vo, *adj.* Que desdenha. (*Desdenhar*, suf., *tivo*.)
- Desdenhavel**, de-sde-nhá-vel, *adj.* Que merece ser tractado com desdem (*Desde nhar*, suf., *avel*.)

Des
C
Des
co
nl
Des
ti
de
Des
de
Des
qu
gr
Des
de
Des
sc
Des
fe
Des
ta
Des
qu
se
di
Des
A
Des
bi
te
vo
Des
est
er
Des
ra
ra
Des
A
Des
du
(D
Des
ra
Des
de
Des
da
Des
eff
Des
(L
Des
hu
ga
(L
Des
se
Des
ec
co
o
Des
se
(L
Des

Desdenhosamente, de-sde-nhó-za-mênte, *adv.* Com desdem. (*Desdenhoso*, suf., *mente*.)

Desdenhoso, de-sde-nhó-zo, *adj.* Que tracta com desdem. Que manifesta desdem. (*Desdenho* ant., suf. *oso*; Vid. *Desdem*.)

Desdentado, de-sden-tá-do, *p. p.* de **Desdentar**. Que perdeu os dentes, que não tem dentes.

Desdentar, de-sden-tár, *v. a.* Tirar os dentes. — *se*, *v. refl.* Perder os dentes. (*Des*, pref., e *dente*.)

Desdecto, de-sdi-to, *p. p.* de **Desdizer**. De que se diz o contrario. Contradicto, impugnado.

Desdita, de-sdi-ta, *s. f.* Infortunio, infelicidade. (*Des*, pref., e *dita*.)

Desditado, de-sdi-tá-do, *adj.* Vid. **Desdito**. (*Desdita*, suf. *ado*.)

Desditosamente, de-sdi-tó-za-mên-te, *adv.* Infelizmente. (*Desditoso*, suf. *mente*.)

Desditoso, de-sdi-tó-zo, *adj.* Que não tem dita, infeliz. (*Desdita*, suf. *oso*.)

Desdizer, de-sdi-zêr, *v. a.* Dizer o contrario do que se havia dito. Contradizer, impugnar. — *se*, *v. refl.* Retractar-se. *v. n.* Não convir; discrepar. (*Des*, pref., e *dizer*.)

Desdizimento, de-sdi-zi-mênto, *s. m. p. us.* Acção de desdizer. (*Desdizer*, suf. *mento*.)

Desdobrado, de-sdo-brá-do, *p. p.* de **Desdobrar**. Diz-se do que estava dobrado e foi estendido. *Fig.* Explicado, analysado. Desenvolvido.

Desdobrar, de-sdo-brár, *v. a.* Estender o que está dobrado. *Fig.* Explicar, analysar. Desenvolver. (*Des*, pref., e *dobrar*.)

Desdourado, de-sdou-rá-do, *p. p.* de **Desdourar**. A que se tirou, que perdeu a douradura. *Fig.* Deslustrado na honra, na fama.

Desdouramento, de-sdou-ra-mên-to, *s. m.* Acção de desdourar. (*Desdourar*, suf. *mento*.)

Desdourar, de-sdou-rár, *v. a.* Tirar a douradura. *Fig.* Deslustrar na honra, na fama. (*Des*, pref., e *dourar*.)

Desdouro, de-sdou-ro, *s. m.* Deslustre da honra, da fama. (*Desdourar*.)

Dessecação, de-se-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de desseccar. (*Desseccar*, suf. *ação*.)

Desseccado, de-se-ká-do, *p. p.* de **Desseccar**. De que se fez evaporar a humidade. Diz-se das feridas cicatrizadas.

Desseccamento, de-se-ka-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desseccar. (*Desseccar*, suf. *mento*.)

Desseccante, de-se-kân-te, *adj.* Que dessecca. (*Lat. desiccante*.)

Desseccar, de-se-kár, *v. a.* Fazer evaporar a humidade. Fazer cicatrizar as feridas, as chagas. — *se*, *v. refl.* Ficar secco, sem humidade. (*Lat. desiccare*.)

Desseccativo, de-se-ka-ti-vo, *adj.* Que faz desseccar. (*Lat. desicativus*.)

Des-eclipsado, de-zi-kli-psá-do, *p. p.* de **Des-eclipsar-se**. Diz-se do sol ou da lua cujo disco se torna a vêr completo depois de terminar o eclipse.

Des-eclipsar-se, de-zi-kli-psár-se, *v. refl.* Diz-se do sol ou da lua quando termina o eclipse. (*Des*, pref., e *eclipsar-se*.)

Desedificado, de-zi-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Des-**

edificar. A que se deu um mau exemplo, principalmente em sentido religioso.

Desedificação, de-zi-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de desedificar. (*Desedificar*, suf. *ação*.)

Desedificador, de-zi-di-fi-ca-dôr, *adj. e s.* O que desedifica. (*Desedificar*, suf. *dor*.)

Desedificar, de-zi-di-fi-cár, *v. a.* Dar mau exemplo, principalmente em sentido religioso. (*Des*, pref., e *edificar*.)

Desedificativo, de-zi-di-fi-ca-ti-vo, *adj.* Que desedifica. (*Desedificar*, suf. *tivo*.)

Deseffiminação, de-zi-fi-mi-na-são, *s. f.* Acção de deseffiminar. (*Deseffiminar*, suf., *ação*.)

Deseffiminado, de-zi-fi-mi-ná-do, *p. p.* de **Deseffiminar**. Que se fez sair do estado de effiminação.

Deseffiminar, de-zi-fi-mi-nár, *v. a.* Fazer sair do estado de effiminação. (*Des*, pref., e *effiminar*.)

Desejado, de-ze-já-do, *p. p.* de **Desejar**. Que é objecto de desejo. Que se estimaria ter presente. De que se tem saudade.

Desejador, de-ze-ja-dôr, *s. m.* O que deseja. (*Desejar*, suf. *dor*.)

Desejar, de-ze-jár, *v. a.* Ter desejo de... Estimar que alguém tenha. Cubicar. (*Desejo*.)

Desegual, de-zi-guál, *adj.* Que não é igual. Que não é proporcionado. Que não é accommodado. Excessivo. Insupportavel. (*Des*, pref., e *igual*.)

Desegualado, de-zi-gua-lá-do, *p. p.* de **Desegualar**. Tornado desegual. Julgado desegual. Unido a pessoa, cousa desegual.

Desegualar, de-zi-gua-lár, *v. a.* Tornar desegual. Julgar desegual. Unir a pessoa, a cousa desegual. *v. n.* Ser desegual. (*Des*, pref., e *igualar*.)

Desegualdade, de-zi-guál-dá-de, *s. f.* Falta de egualdade. (*Des*, pref., e *egualdade*.)

Desegualmente, de-zi-guál-mên-te, *adv.* Com desegualdade. (*Desegual*, suf., *mente*.)

Desejavel, de-ze-já-vel, *adj.* Que merece ser desejado. (*Desejar*, suf., *avel*.)

Desejo, de-ze-jo, *s. m.* Sentimento pelo qual aspiramos á posse ou gozo d'uma cousa. Sentimento pelo qual semos levados a estimar a realisação d'uma cousa para nós ou para os outros. (*Lat. dissidium* por *desiderium*, *t.* do *lat. pop.*)

Desejosamente, de-ze-jó-za-mên-te, *adv.* Com desejo. (*Desejoso*, suf. *mente*.)

Desejoso, de-ze-jó-zo, *adj.* Que tem desejo. (*Desejo*, suf. *oso*.)

Deselegancia, de-zi-le-gán-si-a, *s. f.* Falta de elegancia. (*Des*, pref., e *elegancia*.)

Deselegante, de-zi-le-gán-te, *adj.* Que não é elegante. (*Des*, pref., e *elegante*.)

Desembaçado, de-zen-ba-sá-do, *p. p.* de **Desembaçar**. A que se fez perder a côr baça, a pallidez. *Fig.* Desentupido. Que se fez voltar a si d'um susto, d'uma vergonha.

Desembaçar, de-zen-ba-sár, *v. a.* Fazer perder a côr baça, a pallidez. *Fig.* Desentupir. Fazer voltar a si d'um susto, d'uma vergonha. (*Des*, pref., e *embaçar*.)

Desembaciado, de-zen-ba-si-á-do, *p. p.* de **Desembaciar**. A que se fez perder a pallidez. Desempanado.

- Desembaciar**, de-zen-ba-si-ár, *v. a.* Fazer perder a palidez. **Desempanar**. (*Des*, pref., e *embaciar*.)
- Desembainhado**, de-zen-ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Desembainhar**. Que se fez sair da bainha. Que ainda não tem bainha (costura.)
- Desembainhar**, de-zen-ba-i-nhár, *v. a.* Fazer sair da bainha. **Desfazer a bainha** (costura.) (*Des*, pref., e *embainhar*.)
- Desembahulado**, de-zen-ba-u-lá-do, *p. p.* de **Desembahular**. Que se tirou do bahu.
- Desembahular**, de-zen-ba-u-lár, *v. a.* Tirar do bahu (*Des*, pref., e *embahular*.)
- Desembalado**, de-zen-ba-lá-do, *p. p.* de **Desembalar**. Diz-se da bala, do fardo desfeito.
- Desembalar**, de-zen-ba-lár, *v. a.* Desfazer balas, fardos. (*Des*, pref., e *embalar*.)
- Desembandeirado**, de-zen-ban-dei-rá-do, *p. p.* de **Desembandeirar**. Privado de bandeira. *Fig.* Privado de posto. Privado de chefe.
- Desembandeirar**, de-zen-ban-dei-rár, *v. a.* Privar de bandeira. *Fig.* Privar de posto. Privar de chefe. (*Des*, pref., e *embandeirar*.)
- Desembaraçadamente**, de-zen-ba-ra-sá-da-mên-te, *adv.* Com desembaraço. (*Desembaraçado*, suf. *mente*.)
- Desembaraçado**, de-zen-ba-ra-sá-do, *p. p.* de **Desembaraçar**. Livre de embaraços. *Dextro*, *agil*.
- Desembaraçador**, de-zen-ba-ra-sa-dôr, *adj. e s.* Que desembaraça. (*Desembaraçar*, suf. *dor*.)
- Desembaraçar**, de-zen-ba-ra-sár, *v. a.* Livrar d'embaraços. **Despejar**. (*Des*, pref., e *embaraçar*.)
- Desembaraço**, de-zen-ba-rá-so, *s. m.* Acção de desembaraçar. *Dextreza*, *agilidade*. (*Desembaraçar*.)
- Desembaralhado**, de-zen-ba-ra-lhá-do, *p. p.* de **Desembaralhar**. Diz-se do que estava baralhado, confuso e se separou, poz em ordem.
- Desembaralhar**, de-zen-ba-ra-lhár, *v. a.* Separar, pôr em ordem o que está baralhado. (*Des*, pref., e *embaralhar*.)
- Desembarcação**, de-zen-bar-ka-são *s. f.* **Vid.** **Desembarque**, que é mais usado. (*Desembarcar*, suf. *ação*.)
- Desembarcadeiro**, de-zen-bar-ka-déi-ro, *s. m.* Lugar onde se desembarca. Parte d'uma estação dos caminhos de ferro, onde saem os passageiros. (*Desembarcar*, suf. *deiro*, termo creado para traduzir o fr. *débarcadère*.)
- Desembarcado**, de-zen-bar-ka-do, *p. p.* de **Desembarcar**. Tirado da embarcação.
- Desembarcadouro**, de-zen-bar-ka-dou-ro, *s. m.* Lugar onde se desembarca. (*Desembarcar*, suf. *douro*.)
- Desembarcar**, de-zen-bar-kár, *v. a.* Tirar da embarcação. *v. n.* Sair da embarcação, do comboio. (*Des*, pref., e *embarcar*.)
- Desembargadamente**, de-zen-bar-gá-da-mên-te, *adv.* Sem embargo. (*Desembargado*, suf. *mente*.)
- Desembargadeira**, de-zen-bar-gá-déi-ra, *s. f.* Mulher ou filha de desembargador. (*Desembargar*, suf. *deira*.)
- Desembargado**, de-zen-bar-gá-do, *p. p.* de

- Desembargar**. Que não tem, a que se tirou o embargo. **Despachado**.
- Desembargador**, de-zen-bar-ga-dôr, *s. m.* Juiz de relação e outros tribunaes. (*Desembargar*, suf. *dor*.)
- Desembargar**, de-zen-bar-gár, *v. a.* Tirar o embargo. **Despachar**. **Expedir**. (*Des*, pref., e *embargar*.)
- Desembargo**, de-zen-bár-go, *s. m.* Acção de desembargar. **Decisão judicial**. (*Desembargar*.)
- Desembarque**, de-zen-bár-ke, *s. m.* Acção de desembarcar. (*Desembarcar*.)
- Desembarricado**, de-zen-ba-ri-ká-do, *p. p.* de **Desembarricar**. Tirado da barrica.
- Desembarricar**, de-zen-ba-ri-kár, *v. a.* Tirar da barrica. (*Des*, pref., e *embarricar*.)
- Desembarrillado**, de-zen-ba-ri-lá-do, *p. p.* de **Desembarrillar**. Tirado do barril. *Fig.* **Desenganado**.
- Desembarrillar**, de-zen-ba-ri-lár, *v. a.* Tirar do barril. *Fig.* **Desenganar**. (*Des*, pref., e *embarrillar*.)
- Desembasbacado**, de-zen-ba-sba-ká-do, *p. p.* de **Desembasbacar**. Que se fez sair do estado de pasmo, de admiração estúpida.
- Desembasbacar**, de-zen-ba-sba-kár, *v. a.* Fazer sair do estado de pasmo, de admiração estúpida. (*Des*, pref., e *embasbacar*.)
- Desembebedado**, de-zen-be-be-dá-do, *p. p.* de **Desembebedar**. Que se fez sair do estado de bebedice.
- Desembebedar**, de-zen-be-be-dár, *v. a.* Fazer sair do estado de bebedice. (*Des*, pref., e *embebedar*.)
- Desembestadamente**, de-zen-be-stá-da-mên-te, *adv.* **Desenfreadamente**. (*Desembestado*, suf. *mente*.)
- Desembestado**, de-zen-be-stá-do, *p. p.* de **Desembestar**. Que corre desenfreadamente. Que sae com impeto grande.
- Desembestar**, de-zen-be-stár, *v. a.* Correr desenfreadamente; diz-se principalmente das bestas. (É evidente que ha nesta palavra confusão ou pelo menos reacção dos sentidos dos primitivos *besta* e *bêsta*.)
- Desembirrado**, de-zen-bi-rrá-do, *p. p.* de **Desembirrar**. A que se tirou, que perdeu a birra.
- Desembirrar**, de-zen-bi-rrár, *v. a.* Tirar a birra a alguém. *v. n.* Perder a birra. (*Des*, pref., e *embirrar*.)
- Desembocado**, de-zen-bo-ká-do, *p. p.* de **Desembocar**. Saído da boca, da entrada.
- Desembocadura**, de-zen-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de desembocar. Entrada d'um rio no mar ou noutro rio. (*Desembocar*, suf. *dura*.)
- Desembocar**, de-zen-bo-kár, *v. a.* Fazer sair da boca, da entrada. *v. n.* Ir dar, ir sair, ir desaguar. (*Des*, pref., e *embocar*.)
- Desembolado**, de-zen-bo-lá-do, *p. p.* de **Desembolar-se**. Diz-se do touro que se corre não embolado, ou a que caíram as bolas.
- Desembolar-se**, de-zen-bo-lár-se, *v. refl.* Diz-se do touro a que caem as bolas das pontas. (*Des*, pref., e *embolar*.)
- Desembolsado**, de-zen-bol-sá-do, *p. p.* de **Desembolsar**. Tirado da bolsa. *Fig.* **Despendido**.

Desem
bolsa.
sar.)
Desem
da nã
Desem
Dese
cado
Desem
ra ci
e emb
Desem
p. de
estad
prate
Desem
Faze
ves. I
racha
Desem
Dese
da er
Desem
do b
bosca
Desem
Dese
embi
Desem
brac
embr
Desem
Ama
pref.
Desem
Des
do ei
Desem
to, s
vece
Desem
de T
nha
Desem
das
(Des
Desem
Des
emb
Desem
sair
emb
Desem
mér
te.
Desem
Des
des
Desem
volu
pre
Desem
Acç
Desem
adv
mei
Desem
em

Desembolsar, de-zen-bol-sár, *v. a.* Tirar da bolsa. *Fig.* Despendar. (*Des*, pref., e *embolsar*.)

Desembolso, de-zen-bòl-so, *s. m.* Despesa ainda não satisfeita. (*Desembolsar*.)

Desemborcado, de-zen-bor-ká-do, *p. p.* de **Desemborcar**. Diz-se do que estava emborcado e se voltou para cima.

Desemborcar, de-zen-bor-kár, *v. a.* Voltar para cima o que estava emborcado. (*Des*, pref., e *emborcar*.)

Desemborrachado, de-zen-bo-rra-chá-do, *p. p.* de **Desemborrachar**. Que se fez sair do estado de borracheira. *T. ourives*. Diz-se da prata enbranquecida.

Desemborrachar, de-zen-bo-rra-chár, *v. a.* Fazer sair do estado de borracheira. *T. ourives*. Branquear a prata. (*Des*, pref., e *emborrachar*.)

Desemboscado, de-zen-bo-ská-do, *p. p.* de **Desemboscar**. Que se fez sair do bosque, da emboscada.

Desemboscar, de-zen-bo-skár, *v. a.* Fazer sair do bosque, da emboscada. (*Des*, pref., e *emboscar*.)

Desembragado, de-zen-bra-sá-do, *p. p.* de **Desembragar**. Tirado do braço. Tirado da embracadeira.

Desembragar, de-zen-bra-sár, *v. a.* Tirar do braço. Tirar da embracadeira. (*Des*, pref., e *embragar*.)

Desembravecer, de-zen-bra-ve-sêr, *v. a.* Amansar; fazer sair do estado de colera. (*Des*, pref., e *embravecer*.)

Desembravecido, de-zen-bra-ve-si-do, *p. p.* de **Desembravecer**. Amansado. Que se fez sair do estado de colera.

Desembravecimento, de-zen-bra-ve-si-mên-to, *s. m.* Acção de desembravecer. (*Desembravecer*, suf. *mento*.)

Desembrenhado, de-zen-bre-nhá-do, *p. p.* de **Desembrenhar**. Tirado, saído das brenhas.

Desembrenhar, de-zen-bre-nhár, *v. a.* Tirar das brenhas.—se, *v. refl.* Sair das brenhas. (*Des*, pref., e *embrenhar*.)

Desembriagado, de-zen-bri-a-gá-do, *p. p.* de **Desembriagar**. Que se fez sair do estado de embriaguez.

Desembriagar, de-zen-bri-a-gár, *v. a.* Fazer sair do estado de embriaguez. (*Des*, pref., e *embriagar*.)

Desembrulhadamente, de-zen-bru-lhá-da-mên-te, *adv.* Desenvolvidamente, claramente. (*Desembrulhado*, suf. *mente*.)

Desembrulhado, de-zen-bru-lhá-do, *p. p.* de **Desembrulhar**. Desenvolvido, desdobrado, desenredado, aclarado.

Desembrulhar, de-zen-bru-lhár, *v. a.* Desenvolver, desdobrar, desenredar, aclarar. (*Des*, pref., e *embrulhar*.)

Desembrulho, de-zen-brú-lho, *s. m. p. us.* Acção de desembrulhar. (*Desembrulhar*.)

Desembuçadamente, de-zen-bu-sá-da-mên-te, *adv.* Sem embuço; sem disfarce, descobertamente. (*Desembuçado*, suf. *mente*.)

Desembuçado, de-zen-bu-sá-do, *p. p.* de **Desembuçar**. A que se tirou, que não tem em-

buço; que não tem disfarce. Descoberto, manifesto.

Desembuçar, de-zen-bu-sár, *v. a.* Tirar o embuço; tirar o disfarce. Descobrir, manifestar. (*Des*, pref., e *embuçar*.)

Desembuço, de-zen-bú-so, *s. m.* Acção de desembuçar. (*Desembuçar*.)

Desembuchado, de-zen-bu-chá-do, *p. p.* de **Desembuchar**. Vid. **Desbuchado**.

Desembuchar, de-zen-bu-chár, *v. a.* Vid. **Desbuchar**. (*Des*, pref., e *embuchar*.)

Desemburrado, de-zen-bu-rrá-do, *p. p.* de **Desemburrar**. A que se tirou a maior ignorancia ou rudeza. Que recebeu os primeiros conhecimentos. A quem se deu um alegrão. Desenfadado.

Desemburrar, de-zen-bu-rrár, *v. a.* Tirar a maior ignorancia ou rudeza. Dar os primeiros conhecimentos. Dar um alegrão. Desenfadar. (*Des*, pref., e *emburrar*.)

Desembutido, de-zen-bu-ti-do, *p. p.* de **Desembutir**. Diz-se do que estava embutido e se tirou.

Desembutir, de-zen-bu-tir, *v. a.* Tirar o que estava embutido. (*Des*, pref., e *embutir*.)

Desemmalado, de-zi-ma-lá-do, *p. p.* de **Desemmalar**. Tirado da malla.

Desemmallar, de-zi-ma-lár, *v. a.* Tirar da malla. (*Des*, pref., e *emmallar*.)

Desemmaranhado, de-zi-ma-ra-nhá-do, *p. p.* de **Desemmaranhar**. Diz-se da maranha desfeita. Desembaraçado, desenredado.

Desemmaranhar, de-zi-ma-ra-nhár, *v. a.* Desfazer a maranha. Desembaraçar, desenredar. (*Des*, pref., e *emmaranhar*.)

Desemmaçado, de-zi-ma-sá-do, *p. p.* de **Desemmaçar**. Desunido, separado, (o que estava emmaçado.)

Desemmaçar, de-zi-ma-sár, *v. a.* Desunir, separar (o que está emmaçado) (*Des*, pref., e *emmaçar*.)

Desenmoinhado, de-zen-mo-i-nhá-do, *p. p.* de **Desenmoinhar**. A que se tirou a moinha.

Desenmoinhar, de-zen-mo-i-nhár, *v. a.* Tirar a moinha. (*Des*, pref., e *moinha*.)

Desemmudecer, de-zen-mu-de-sêr, *v. a.* Fazer sair do estado de mudez, de silencio. *v. n.* Deixar de ser mudo. Sair do estado de silencio. (*Des*, pref., e *emmudecer*.)

Desemmudecido, de-zen-mu-de-si-do, *p. p.* de **Desemmudecer**. Que saiu do estado de silencio, de mudez.

Desempachadamente, de-zen-pa-chá-da-mên-te, *adv.* Sem empacho. (*Desempachado*, suf. *mente*.)

Desempachado, de-zen-pa-chá-do, *p. p.* de **Desempachar**. A que se tirou o empacho. Que não tem empacho. *Fig.* Alliviado.

Desempachar, de-zen-pa-chár, *v. a.* Tirar o que empacha. *Fig.* Alliviar. (*Des*, pref., e *empachar*.)

Desempacho, de-zen-pá-cho, *s. m.* Acção e efeito de desempachar. (*Desempachar*.)

Desempacotado, de-zen-pa-ko-tá-do, *p. p.* de **Desempacotar**. Tirado do pacote. Diz-se do pacote desfeito.

Desempacotamento, de-zen-pa-ko-ta-mên-to,

- s. m. Acção de desempacotar. (*Desempacotar*, suf. *mento*.)
- Desempacotar**, de-zen-pa-co-tár, v. a. Tirar do pacote, desfazer um pacote. (*Des*, pref., e *empacotar*.)
- Desempado**, de-zen-pá-do, p. p. de **Desempar**. A que se tirou a empa.
- Desempalhado**, de-zen-pa-lhá-do, p. p. de **Desempalhar**. A que se tirou a palha que o envolvia.
- Desempalhar**, de-zen-pa-lhár, v. a. Tirar a palha que envolve. (*Des*, pref., e *empacotar*.)
- Desempanado**, de-zen-pa-ná-do, p. p. de **Desempanar**. Limpo do que empanava.
- Desempanar**, de-zen-pa-nár, v. a. Limpar do que empana. (*Des*, pref., e *empanar*.)
- Desempapelado**, de-zen-pa-pe-lá-do, p. p. de **Desempapelar**. A que se tirou o papel que o envolvia.
- Desempapelar**, de-zen-pa-pe-lár, v. a. Tirar o papel que envolve. (*Des*, pref., e *empapelar*.)
- Desempar**, de-zen-pár, v. a. Tirar a empa. (*Des*, pref., e *empar*.)
- Desemparelhado**, de-zen-pa-re-lhá-do, p. p. de **Desemparelhar**. Que não tem parrelha; a que se tirou aquillo com que emparelhava.
- Desemparelhar**, de-zen-pa-re-lhár, v. a. Tirar aquillo com que emparelha. (*Des*, pref., e *emparelhar*.)
- Desemparo**, de-zen-pá-ro, s. m. Vid. **Desamparo**.
- Desempastado**, de-zen-pa-stá-do, p. p. de **Desempastar**. Diz-se da pasta desfeita.
- Desempastar**, de-zen-pa-stár, v. a. Desfazer a pasta. (*Des*, pref., e *empastar*.)
- Desempatado**, de-zen-pa-tá-do, p. p. de **Desempatar**. Diz-se do empate desfeito. *Fig.* Desempedido. Posto em circulação.
- Desempatar**, de-zen-pa-tár, v. a. Resolver o empate. *Fig.* Desempedir. Pôr em circulação. (*Des*, pref., e *empatar*.)
- Desempate**, de-zen-pá-te, s. m. Acção de desempatar. (*Desempatar*.)
- Desempavezado**, de-zen-pa-ve-zá-do, p. p. de **Desempavezar**. A que se tiraram os pavez.
- Desempavezar**, de-zen-pa-ve-zár, v. a. Tirar os pavez. (*Des*, pref., e *empavezar*.)
- Desempeçadamente**, de-zen-pe-sá-da-mên-te, adv. Desembaraçadamente. (*Desempeçado*, suf. *mente*.)
- Desempeçado**, de-zen-pe-sá-do, p. p. de **Desempeçar**. Desembaraçado.
- Desempeçar**, de-zen-pe-sár, v. a. Desembaraçar. (*Des*, pref., e *empeçar*.)
- Desempecer**, de-zen-pe-sêr, v. a. O mesmo que **Desempeçar**. (*Des*, pref., e *empecer*.)
- Desempedido**, de-zen-pe-sí-do, p. p. de **Desempecer**. O mesmo que **Desempeçado**.
- Desempeço**, de-zen-pê-so, s. m. Acção de desempecer. (*Desempecer*.)
- Desempedernecido**, de-zen-pe-der-ne-sêr, v. a. Desfazer a dureza comparavel á da pederneira ou pedra. (*Des*, pref., e *empedernecer*.)
- Desempedernecido**, de-zen-pe-der-ne-sí-do, p. p. de **Desempedernecer**. De que se desfez a dureza comparavel á da pederneira ou pedra.

- Desempedernido**, de-zen-pe-der-ní-do, p. p. de **Desempedernir**. Vid. **Desempedernecido**.
- Desempedernir**, de-zen-pe-der-nir, v. a. Vid. **Desempedernecer**. (*Des*, pref., e *empedernir*.)
- Desempedidamente**, de-zen-pe-di-da-mên-te, adv. Sem impedimento. (*Desempedido*, suf. *mente*.)
- Desempedido**, de-zen-pe-dí-do, p. p. de **Desempedir**. A que se tirou o impedimento, que não tem impedimento.
- Desempedir**, de-zen-pe-dír, v. a. Tirar o impedimento. (*Des*, pref., e *empedir*. Esta palavra e as derivadas, escrevem-se hoje usualmente *desimpedir*.)
- Desempedrado**, de-zen-pe-drá-do, p. p. de **Desempedrar**. A que se tirou a pedra.
- Desempedrar**, de-zen-pe-drár, v. a. Tirar a pedra. (*Des*, pref., e *empedrar*.)
- Desempegado**, de-zen-pe-gá-do, p. p. de **Desempegar**. Que se tirou do pégo para fóra. Diz-se do moinho a que se tirou a agua empoçada que lhe impedia o movimento.
- Desempegar**, de-zen-pe-gár, v. a. Tirar do pégo para fóra. Dar vasão á agua que, empoçando, impede o movimento do moinho. (*Des*, pref., e *empegar*.)
- Desempego**, de-zen-pé-go, s. m. Acção de desempesar. (*Desempegar*.)
- Desempenadamente**, de-zen-pe-ná-da-mên-te, adv. Sem empeno. (*Desempenado*, suf. *mente*.)
- Desempenado**, de-zen-pe-ná-do, p. p. de **Desempenar**. A que se tirou, que não tem empeno. *Fig.* Teso, desembaraçado, erecto.
- Desempenar**, de-zen-pe-nár, v. a. Tirar o empeno. Examinar se a taboa está desempenada. (*Des*, pref., e *empenar*.)
- Desempenhado**, de-zen-pe-nhá-do, p. p. de **Desempenhar**. Diz-se do penhor resgatado. Satisfeito, cumprido. Que está livre de dividas.
- Desempenhar**, de-zen-pe-nhár, v. a. Resgatar o penhor. Satisfazer, cumprir. Livrar de dividas. (*Des*, pref., e *empenhar*.)
- Desempenho**, de-zen-pâ-nho, s. m. Acção de desempenhar. (*Desempenhar*.)
- Desempeno**, de-zen-pê-no, s. m. Nome de duas pequenas regras que o carpinteiro põe em cada uma das cabeças da taboa ou trave para vêr se ella tem torcedura ou empeno. Estado da cousa desempenada. (*Desempenar*.)
- Desemperrado**, de-zen-pe-rrá-do, p. p. de **Desemperrar**. Que se fez ceder da perrice, da pertinacia.
- Desemperrar**, de-zen-pe-rrár, v. a. Fazer ceder da perrice, da pertinacia. (*Des*, pref., e *emperrar*.)
- Desemperro**, de-zen-pê-rio, s. m. Acção de desemperrar. (*Desemperrar*.)
- Desempestado**, de-zen-pe-stá-do, p. p. de **Desempestar**. Livre da peste. Desinficionado.
- Desempestar**, de-zen-pe-stár, v. a. Livrar da peste. Desinficionar.
- Desempilhado**, de-zen-pi-lhá-do, p. p. de **Desempilhar**. Tirado da pilha. Diz-se da pilha desfeita.
- Desempilhar**, de-zen-pi-lhár, v. a. Tirar da

pilha
lhar.
Deser
emp
pino
Deser
no.
Deser
Des
tro.
Deser
o en
Deser
Des
as p.
Deser
as p
e em
Deser
poa
limp
Deser
Fig.
stiçõ
Desen
do e
pobr
Desen
de l
saiu
Desen
emp
cobe
Desen
ço. l
pôcas
Desen
Des
Desen
Des
Desen
Des
leam
Desen
m. A
lear,
Desen
Puri
em p
im p
Desen
Des
gado
Desen
Acçã
dura.
Desen
que
gar.)
Desen
inter
Desen
emp
Deser
posi
Desen
Des
Que

pillha. Desfazer a pillha. (*Des*, pref., e *empilhar*.)

Desempinado, de-zen-pi-ná-do, *p. p.* de **Desempinar**. Tirado do pino. Que não está no pino, a pino.

Desempinar, de-zen-pi-nár, *v. a.* Tirar do pino. Fazer que não esteja no pino, a pino.

Desemplastrado, de-zen-pla-stra-do, *p. p.* **Desemplastrar**. A que se tirou o emplastro.

Desemplastrar, de-zen-pla-strár, *v. a.* Tirar o emplastro a... (*Des*, pref., e *emplastrar*.)

Desemplumado, de-zen-plu-má-do, *p. p.* de **Desemplumar**. A que se tiraram as pennas, as plumas, o pennacho.

Desemplumar, de-zen-plu-már, *v. a.* Tirar as pennas, as plumas, o pennacho. (*Des*, pref., e *emplumar*.)

Desempoado, de-zen-po-á-do, *p. p.* de **Desempoar**. Limpo do pó. *Fig.* Que tem o espirito limpo de preconceitos, superstições.

Desempoar, de-zen-po-ár, *v. a.* Limpar do pó. *Fig.* Livrar o espirito de preconceitos, superstições. (*Des*, pref., e *empoar*.)

Desempobrecer, de-zen-po-bre-sér, *v. a.* Tirar do estado de pobreza. *v. n.* Sair do estado de pobreza. (*Des*, pref., e *empobrecer*.)

Desempobrecido, de-zen-po-bre-sí-do, *p. p.* de **Desempobrecer**. Que foi tirado, que saiu do estado de pobreza.

Desempogado, de-zen-po-sá-do, *p. p.* de **Desempogar**. Tirado do poço. *Fig.* Posto a descoberto.

Desempogar, de-zen-po-sár, *v. a.* Tirar do poço. *Fig.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *empogar*.)

Desempoeirado, de-zen-po-ei-rá-do, *p. p.* de **Desempoeirar**. Vid. **Desempoado**.

Desempoeirar, de-zen-po-ei-rár, *v. a.* Vid. **Desempoar**. (*Des*, pref. e *empoeirar*.)

Desempoleado, de-zen-po-leá-do, *p. p.* de **Desempolear**. Que foi sujeito ao desempoleamento.

Desempoleamento, de-zen-po-le-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desempolear. (*Desempolear*, suf. *mento*.)

Desempolear, de-zen-po-le-ár, *v. a.* *T. India.* Purificar uma cousa ou pessoa considerada impura pelo contacto d'um poleá. (*Des*, pref., e *poleá*.)

Desempolgado, de-zen-pol-gá-do, *p. p.* de **Desempolgar**. Solto (o que estava empolgado).

Desempolgadura, de-zen-pol-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de desempolgar. (*Desempolgar*, suf. *dura*.)

Desempolgar, de-zen-pol-gár, *v. a.* Soltar (o que está empolgado). (*Des*, pref., e *empolgar*.)

Desempor, de-zen-pôr, *v. a.* Tirar o obstaculo intermedio. (*Des*, pref., e *empôr*.)

Desempossado, de-zen-po-sá-do, *p. p.* de **Desempossar**. Vid. **Desapossado**.

Desempossar, de-zen-po-sár, *v. a.* Vid. **Desapossar**. (*Des*, pref., e *empossar*.)

Desempregado, de-zen-pre-gá-do, *p. p.* de **Desempregar**. A que se tirou o emprego. Que não tem emprego.

Desempregar, de-zen-pre-gár, *v. a.* Tirar o emprego. (*Des*, pref., e *empregar*.)

Desemprenhado, de-zen-pre-nhá-do, *p. p.* de **Desemprenhar**. Que pariu.

Desemprenhar, de-zen-pre-nhár, *v. n.* Parir. (*Des*, pref., e *emprenhar*.)

Desempulhado, de-zen-pu-lhá-do, *p. p.* de **Desempulhar-se**. Que se desforrou da pulha.

Desempulhar-se, de-zen-pu-lhár-se, *v. refl.* Desforrar-se da pulha. (*Des*, pref., e *empulhar*.)

Desempunhado, de-zen-pu-nhá-do, *p. p.* de **Desempunhar**. A que se tirou o punho. Que não tem punho. Largado do punho, da mão.

Desempunhar, de-zen-pu-nhár, *v. a.* Tirar o punho. Largar do punho, da mão. (*Des*, pref., e *empunhar*.)

Desencabado, de-zen-ka-bá-do, *p. p.* de **Desencabar**. Saído do cabo.

Desencabar, de-zen-ka-bár, *v. a.* Fazer sair do cabo. (*Des*, pref., e *encabar*. — Diz-se mais usualmente *desencavar*.)

Desencabeçado, de-zen-ka-be-sá-do, *p. p.* de **Desencabeçar**. Tirado da cabeça.

Desencabeçar, de-zen-ka-be-sár, *v. a.* Tirar da cabeça. (*Des*, pref., e *encabeçar*.)

Desencabrestadamente, de-zen-ka-bre-stá-da-mên-te, *adv.* Desenfreadamente. (*Desencabrestado*, suf. *mente*.)

Desencabrestado, de-zen-ka-bre-stá-do, *p. p.* de **Desencabrestar**. A que se tirou o cabresto. *Fig.* Desenfreado.

Desencabrestar, de-zen-ka-bre-stár, *v. a.* Tirar o cabresto. *Fig.* Tornar desenfreado. (*Des*, pref., e *encabrestar*.)

Desencachado, de-zen-ka-chá-do, *p. p.* de **Desencachar**. Posto a descoberto.

Desencachar, de-zen-ka-chár, *v. a.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *encachar*.)

Desencadeado, de-zen-ka-de-á-do, *p. p.* de **Desencadear**. Solto da cadeia, das cadeias. *Fig.* Desligado, desunido.

Desencadear, de-zen-ka-de-ár, *v. a.* Soltar da cadeia, das cadeias. *Fig.* Desligar, desunir. (*Des*, pref., e *encadear*.)

Desencadernação, de-zen-ka-der-na-são, *s. f.* Acção e effeito de desencadernar. (*Desencadernar*, suf., *acção*.)

Desencadernado, de-zen-ka-der-ná-do, *p. p.* de **Desencadernar**. Cujá encadernação se desfez. Desconjunctado.

Desencadernar, de-zen-ka-der-nár, *v. a.* Desfazer a encadernação. Desconjunctar. (*Des*, pref., e *encadernar*.)

Desencaixadamente, de-zen-kai-chá-da-mên-te, *adv.* Fóra de proposito. (*Desencaixado*, suf., *mente*.)

Desencaixado, de-zen-kai-chá-do, *p. p.* de **Desencaixar**. Tirado do encaixe. Desconjunctado, deslocado. *Fig.* Que vem fóra de proposito.

Desencaixadura, de-zen-kai-cha-dú-ra, *s. f. p. us.* Vid. **Desencaixamento**. (*Desencaixar*, suf. *dura*.)

Desencaixamento, de-zen-kai-cha-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desencaixar. (*Desencaixar*, suf. *mento*.)

- Desencaixar**, de-zen-kai-chár, *v. a.* Tirar do encaixe. Desconjunctar, deslocar. *Fig.* Trazer, dizer fóra de proposito. (*Des*, pref., e *encaixar*.)
- Desencaixe**, de-zen-kái-che, *s. m.* Vid. Desencaixamento. (*Desencaixar*.)
- Desencaixotado**, de-zen-kai-cho-tá-do, *p. p.* de Desencaixotar. Tirado da caixa, do caixote.
- Desencaixotamento**, de-zen-kai-cho-ta-mên-to, *s. m.* Acção de desencaixotar. (*Desencaixotar*, suf., *mento*.)
- Desencaixotar**, de-zen-kai-cho-tár, *v. a.* Tirar da caixa, do caixote. (*Des*, pref., e *encaixotar*.)
- Desencalacração**, de-zen-ka-la-cra-são, *s. f.* Acção de desencalacar. (*Desencalacar*, suf., *ação*.)
- Desencalacrado**, de-zen-ka-la-krá-do, *p. p.* de Desencalacar. Tirado d'uma encalacração.
- Desencalacar**, de-zen-ka-la-krár, *v. a.* Tirar d'uma encalacração. (*Des*, pref., e *encalacar*.)
- Desencalhado**, de-zen-ka-lhá-do, *p. p.* de Desencalhar. Que saiu donde estava encalhado, que se fez circular livremente.
- Desencalhar**, de-zen-ka-lhár, *v. a.* Fazer sair donde está encalhado. Fazer circular livremente. (*Des*, pref., e *encalhar*.)
- Desencalhe**, de-zen-ká-lhe, *s. m.* Acção e efeito de desencalhar. (*Desencalhar*.)
- Desencalmadamente**, de-zen-kál-má-da-mên-te, *adv.* De modo desencalmado. (*Desencalmado*, suf., *mente*.)
- Desencalmado**, de-zen-kál-má-do, *p. p.* de Desencalmar. Alliviado, refrescado da calma. *Fig.* Resfriado. Que obra a sangue frio, feito a sangue frio.
- Desencalmar**, de-zen-kál-már, *v. a.* Alliviar, refrescar da calma. *Fig.* Resfriar. Pôr em estado de sangue frio. (*Des*, pref., e *encalmar*.)
- Desencaminhadamente**, de-zen-ka-mi-nhá-da-mên-te, *adv.* Vid. Descaminhadamente. (*Desencaminhado*, suf., *mente*.)
- Desencaminhado**, de-zen-ka-mi-nhá-do, *p. p.* de Desencaminhar. Vid. Descaminhado.
- Desencaminhador**, de-zen-ka-mi-nhá-dôr, *s. m.* O que desencaminha. (*Desencaminhar*, suf., *dor*.)
- Desencaminhamento**, de-zen-ka-mi-nhá-mên-to, *s. m.* Vid. Descaminho. (*Desencaminhar*, suf., *mento*.)
- Desencaminhar**, de-zen-ka-mi-nhár, *v. a.* Vid. Descaminhar. (*Des*, pref., e *encaminhar*.)
- Desencamisado**, de-zen-ka-mi-zá-do, *p. p.* de Desencamisar. Vid. Descamisado.
- Desencamisar**, de-zen-ka-mi-zár, *v. a.* Vid. Descamisar. (*Des*, pref., e *encamisar*.)
- Desencampado**, de-zen-kan-pá-do, *p. p.* de Desencampar. Diz-se do que se havia encampado e se acceita.
- Desencampar**, de-zen-kan-pár, *v. a.* Acceitar o que se tinha encampado. (*Des*, pref., e *encampar*.)
- Desencanalhado**, de-zen-ka-na-lhá-do, *p. p.* de Desencanalhar. Tirado da classe da canalha.
- Desencanalhar**, de-zen-ka-na-lhár, *v. a.* Tirar

- da classe da canalha. (*Des*, pref., e *encanalhar*.)
- Desencandeado**, de-zen-kan-de-á-do, *p. p.* de Desencandear. Diz-se dos olhos que vêem sem candeinhas.
- Desencandear**, de-zen-kan-de-ár, *v. a.* Fazer vêr claro, sem candeinhas. (*Des*, pref., e *encandear*.)
- Desencantação**, de-zen-kan-ta-são, *s. f.* Acção de desencantar. (*Desencantar*, suf., *ação*.)
- Desencantado**, de-zen-kán-tá-do, *p. p.* de Desencantar. A que se quebrou o encanto. Tirado do encanto. Descoberto depois de estar por muito tempo occulto. Achado depois de ter estado muito tempo sem se saber onde.
- Desencantador**, de-zen-kan-ta-dôr, *s. m.* O que desencanta. (*Desencantar*, suf., *dor*.)
- Desencantamento**, de-zen-kan-ta-mên-to, *s. m. p. us.* Acção de desencantar. (*Desencantar*, suf., *mento*.)
- Desencantar**, de-zen-kan-tár, *v. a.* Quebrar o encanto. Tirar do encanto. Descobrir o que esteve por muito tempo occulto. Achar depois de ter estado muito tempo sem se saber onde. (*Des*, pref., e *encantar*.)
- Desencanto**, de-zen-kán-to, *s. m.* Acção e efeito de desencantar. (*Desencantar*.)
- Desencantado**, de-zen-kan-to-á-do, *p. p.* de Desencantear. Tirado d'onde estava encantado.
- Desencantear**, de-zen-kan-to-ár, *v. a.* Tirar d'onde está encantado. (*Des*, pref., e *encantear*.)
- Desencapellado**, de-zen-ka-pe-lá-do, *p. p.* de Desencapellar. A que se tirou, que tirou o capello. *T. naut.* A que se tirou a enxarcia ou cordas que vêm caindo pelo calceiz do mastro. Diz-se do mar acalmado, das embarcações que surgem das ondas encapelladas.
- Desencapellar**, de-zen-ka-pe-lár, *v. a.* Tirar o capello. *T. naut.* Tirar a enxarcia ou cordas que vêm caindo pelo calceiz do mastro. — *se v. refl.* Diz-se do mar acalmado, das embarcações que surgem das ondas encapelladas. (*Des*, pref., e *encapellar*.)
- Desencapotadamente**, de-zen-ka-po-tá-da-mên-te, *adv.* Manifestamente, claramente. (*Desencapotado*, suf., *mente*.)
- Desencapotado**, de-zen-ka-po-tá-do, *p. p.* de Desencapotar. A que se tirou, que tirou o capote, capa ou manto. *Fig.* Descoberto, manifesto.
- Desencapotar**, de-zen-ka-po-tár, *v. a.* Tirar o capote, capa ou manto. *Fig.* Descobrir, manifestar — *v. refl.* Tirar o proprio capote, capa ou manto. *Fig.* Descobrir-se, manifestar-se. (*Des*, pref., e *encapotar*.)
- Desencaprichado**, de-zen-ka-pri-chá-do, *p. p.* de Desencaprichar. A que se fez perder um capricho, uma mania, uma teima.
- Desencaprichar**, de-zen-ka-pri-chár, *v. a.* Fazer perder um capricho, uma mania, uma teima. (*Des*, pref., e *encaprichar*.)
- Desencarapinhado**, de-zen-ka-ra-pi-nhá-do, *p. p.* de Desencarapinhar. A que se desfez a carapinha.
- Desencarapinhar**, de-zen-ka-ra-pi-nhár, *v. a.*

Des
nha
Dese
De
Dese
tar
Dese
p. d
rug
Dese
rar
Dese
de
car
d'u
Dese
vra
do,
pre
Dese
Des
Dese
cer
Dese
enc
lhe
Dese
sa.
pre
Dese
de I
se d
ção.
Dese
fam
uma
Dese
Des
Cuj
Dese
car
(Des
Dese
Des
tiro
Dese
eng
toar
Dese
p. d
Dese
Cur
Dese
de I
Dese
mon
Dese
enc
Dese
cab
Dese
de I
Dese
da c
Dese
enc
carr
Dese

Desfazer a carapinha. (*Des*, pref., e *encarapinhar*.)

Desencarcerado, de-zen-kar-se-rá-do, *p. p.* de **Desencarcerar**. Solto do carcere.

Desencarcerar, de-zen-kar-se-rár, *v. a.* Soltar do carcere. (*Des*, pref., e *encarcerar*.)

Desencarquilhado, de-zen-kar-ki-lhá-do, *p. p.* de **Desencarquilhar**. A que se tiraram as rugas.

Desencarquilhar, de-zen-kar-ki-lhár, *v. a.* Tirar as rugas. (*Des*, pref., e *encarquilhar*.)

Desencarregado, de-zen-ka-rre-gá-do, *p. p.* de **Desencarregar**. Livre, absolvido do encargo, obrigação, cuidado, culpa. Demittido d'um cargo publico.

Desencarregar, de-zen-ka-rre-gár, *v. a.* Livrar, absolver do encargo, obrigação, cuidado, culpa. Demittir d'um cargo publico. (*Des*, pref., e *encarregar*.)

Desencarretado, de-zen-ka-rre-tá-do, *p. p.* de **Desencarretar**. Desido da carreta.

Desencarretar, de-zen-ka-rre-tár, *v. a.* Descer da carreta. (*Des*, pref., e *encarretar*.)

Desencasar, de-zen-ka-sá-do, *p. p.* de **Desencasar**. Tirado da casa. Tirado do logar que lhe pertence.

Desencasar, de-zen-ka-zár, *v. a.* Tirar da casa. Tirar do lugar que lhe pertence. (*Des*, pref., e *encasar*.)

Desencasquetado, de-zen-ka-ske-tá-do, *p. p.* de **Desencasquetar**. Tirado da cabeça. Diz-se d'um erro, d'uma mania, d'uma preocupação.

Desencasquetar, de-zen-ka-ske-tár, *v. a.* *T. fam.* Tirar da cabeça (um erro, uma mania, uma preocupação.) (*Des*, pref., e *encasquetar*.)

Desencastellado, de-zen-ka-ste-lá-do, *p. p.* de **Desencastellar**. Lançado fóra do castello. Cujos castellos se destruíram.

Desencastellar, de-zen-ka-ste-lár, *v. a.* Lançar fóra do castello. Destruir os castellos a. (*Des*, pref., e *encastellar*.)

Desencastoadado, de-zen-ka-sto-á-do, *p. p.* de **Desencastoar**. Tirado do engaste. A que se tirou o castão.

Desencastoar, de-zen-ka-sto-ár, *v. a.* Tirar do engaste. Tirar o castão. (*Des*, pref., e *encastoar*.)

Desencatarrhoadado, de-zen-ka-ta-rru-á-do, *p. p.* de **Desencatarrhoar**. Curado do catarrho.

Desencatarrhoar, de-zen-ka-ta-rru-ár, *v. a.* Curar do catarrho (*Des*, pref., e *encatarrhoar*.)

Desencavalgado, de-zen-ka-val-gá-do, *p. p.* de **Desencavalgar**. Desmontado.

Desencavalgar, de-zen-ka-val-gár, *v. a.* Desmontar. (*Des*, pref., e *encavalgar*.)

Desencavado, de-zen-ka-vá-do, *p. p.* de **Desencavar**. Vid. **Desencabado**.

Desencavar, de-zen-ka-vár, *v. a.* Vid. **Desencabar**. (*Des*, pref., e *encavar*.)

Desencavernado, de-zen-ka-ver-ná-do, *p. p.* de **Desencavernar**. Tirado da caverna.

Desencavernar, de-zen-ka-ver-nár, *v. a.* Tirar da caverna. (*Des*, pref., e *encavernar*.)

Desencepado, de-zen-se-pá-do, *p. p.* de **Desencepar**. *T. artilh.* Tirado do cepo, reparo, carreta.

Desencepar, de-zen-se-pár, *v. a.* *T. artilh.* Ti-

rar do cepo, reparo, carreta. (*Des*, pref., e *encepar*.)

Desencerrado, de-zen-se-rrá-do, *p. p.* de **Desencerrar**. Solto do encerramento, prisão. Descoberto, revelado.

Desencerramento, de-zen-se-rra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desencerrar. (*Desencerrar*, suf. *mento*.)

Desencerrar, de-zen-se-rrár, *v. a.* Soltar do encerramento, prisão. Descobrir, revelar. (*Des*, pref., e *encerrar*.)

Desencoifado, de-zen-koi-fá-do, *p. p.* de **Desencoifar**. *T. artilh.* A que se tirou a coifa.

Desencoifar, de-zen-koi-fár, *v. a.* *T. artilh.* Tirar a coifa. (*Des*, pref., e *encoifar*.)

Desencolerisado, de-zen-ko-le-ri-zá-do, *p. p.* de **Desencolerisar**. A que passou a colera.

Desencolerizar, de-zen-ko-le-ri-zár, *v. a.* Fazer passar a colera a. (*Des*, pref., e *encolerizar*.)

Desencolher, de-zen-ko-lhêr, *v. a.* Fazer entender. *Fig.* Fazer perder o encolhimento. (*Des*, pref., e *encolher*.)

Desencolhido, de-zen-ko-lhi-do, *p. p.* de **Desencolher**. Estendido. *Fig.* Que perdeu o encolhimento.

Desencolhimento, de-zen-ko-lhi-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desencolher. (*Desencolher*, suf. *mento*.)

Desencollado, de-zen-ko-lá-do, *p. p.* de **Desencollar**. *T. carpint.* Diz-se da taboa cuja borda foi aplainada com a junteira.

Desencollar, de-zen-ko-lár, *v. a.* Aplanar a borda da tabua com a junteira. (*Des*, pref., e *encollar*.)

Desencommendado, de-zen-ko-men-dá-do, *p. p.* de **Desencommendar**. Diz-se da encomenda ácerca da qual se deu contra-ordem para que se não faça.

Desencommendar, de-zen-ko-men-dár, *v. a.* Dar contra-ordem para que se não faça uma encomenda. (*Des*, pref., e *encommendar*.)

Desenconchado, de-zen-kon-chá-do, *p. p.* de **Desenconchar**. Tirado da concha, d'uma cavidade.

Desenconchar, de-zen-kon-chár, *v. a.* Tirar da concha, d'uma cavidade. (*Des*, pref., e *enconchar*.)

Desencontrado, de-zen-kon-trá-do, *p. p.* de **Desencontrar**. Que segue differente direcção. Que se não conforma.

Desencontrar, de-zen-kon-trár, *v. a.* Fazer seguir differente direcção. Fazer que não se conforme, *v. n.* Seguir differente direcção. Não se conformar. (*Des*, pref., e *encontrar*.)

Desencontro, de-zen-kôn-tro, *s. m.* Acção e effeito de desencontrar (*Desencontrar*.)

Desencordoadado, de-zen-kor-do-á-do, *p. p.* de **Desencordoar**. A que se tiraram as cordas. *Fig.* A que se fez perder o pejo.

Desencordoar, de-zen-kor-do-ár, *v. a.* Tirar as cordas. *Fig.* Fazer perder o pejo. (*Des*, pref., e *encordoar*.)

Desencorpado, de-zen-kor-pá-do, *p. p.* de **Desencorpar**. A que se fez perder corpo; diminuído de corpo, grossura ou volume. Quetem pouco corpo, grossura ou volume.

Desencorpar, de-zen-kor-pár, *v. a.* Fazer per-

der, diminuir de corpo, grossura ou volume. (*Des*, pref., e *encorpar*.)

Desencostalado, de-zen-ko-sta-lá-do, *p. p.* de **Desencostalar**. Diz-se dos saccos ou costaes tirados d'uma besta de carga. Tirado do costal.

Desencostalar, de-zen-ko-sta-lár, *v. a.* Tirar os saccos ou costaes d'uma besta de carga. Tirar do costal. (*Des*, pref., e *encostalar*.)

Desencostado, de-zen-ko-stá-do, *p. p.* de **Desencostar**. Afastado do encosto. Que está direito, em posição vertical. *Fig.* Desarrumado; desamparado.

Desencostar, de-zen-ko-stár, *v. a.* Afastar do encosto. Pôr direito, em posição vertical. *Fig.* Desarrumar, desamparar. (*Des*, pref., e *encostar*.)

Desencovado, de-zen-ko-vá-do, *p. p.* de **Desencovar**. Tirado da cova. Descoberto nalguma cova, num lugar escuro.

Desencovar, de-zen-ko-vár, *v. a.* Tirar da cova. Descobrir nalguma cova, num lugar escuro. (*Des*, pref., e *encovar*.)

Desencrassado, de-zen-kra-sá-do, *p. p.* de **Desencrassar**. Feito ou tornado menos crasso.

Desencrassar, de-zen-kra-sár, *v. a.* Fazer, tornar menos crasso. (*Des*, pref., e *encrassar*.)

Desencravado, de-zen-kra-vá-do, *p. p.* de **Desencravar**. Despregado. Diz-se das unhas que se separam da carne em que se tenham cravado.

Desencravar, de-zen-kra-vár, *v. a.* Despregar. Separar da carne as unhas que nella se tinham cravado. (*Des*, pref., e *encravar*.)

Desencrespado, de-zen-kre-spá-do, *p. p.* de **Desencrespar**. Que se fez sair do estado de encrespamento. Desenrugado.

Desencrespar, de-zen-kre-spár, *v. a.* Fazer sair do estado de encrespamento. Desenrugar. (*Des*, pref., e *encrespar*.)

Desencruzado, de-zen-kru-zá-do, *p. p.* de **Desencruzar**. Tirado da posição de cruz.

Desencruzar, de-zen-kru-zár, *v. a.* Tirar da posição de cruz. (*Des*, pref., e *encruzar*.)

Desendemoninhado, de-zen-de-mo-ni-nhá-do, *p. p.* de **Desendemoninhar**. De cujo corpo foi lançado fóra o demonio.

Desendemoninhar, de-zen-de-mo-ni-nhár, *v. a.* Lançar fóra do corpo o demonio. (*Des*, pref., e *endemoninhar*.)

Desencurrallado, de-zen-ku-rra-lá-do, *p. p.* de **Desencurrallar**. Solto do curral.

Desencurrallar, de-zen-ku-rra-lár, *v. a.* Soltar do curral. (*Des*, pref., e *encurrallar*.)

Desencurvado, de-zen-kur-vá-do, *p. p.* de **Desencurvar**. Que se fez sair do estado de encurvamento. Endireitado.

Desencurvar, de-zen-kur-vár, *v. a.* Fazer sair do estado de encurvamento. Endireitar. (*Des*, pref., e *encurvar*.)

Desendeusado, de-zen-deu-zá-do, *p. p.* de **Desendeusar**. Que se fez sair do estado de endeusamento.

Desendeusar, de-zen-deu-zár, *v. a.* Fazer sair do estado de endeusamento. (*Des*, pref., e *endeusar*.)

Desendividado, de-zen-di-vi-dá-do, *p. p.* de

Desendividar. Livre, quite, desobrigado da divida.

Desendividar, de-zen-di-vi-dár, *v. a.* Livrar, dar quitação, desobrigar da divida. — *se*, *v. refl.* Satisfazer as dividas. (*Des*, pref., e *endividar*.)

Desenervação, de-zi-ner-va-são, *s. f.* Acção de desenervar. (*Desenervar*, *suf. ação*.)

Desenervado, de-zi-ner-vá-do, *p. p.* de **Desenervar**. Que se fez sair do estado de enervação.

Desenervar, de-zi-ner-vár, *v. a.* Fazer sair do estado de enervação. (*Des*, pref., e *enervar*.)

Desenfadadamente, de-zen-fa-dá-da-mên-te, *adv.* Com deseniado. (*Desenfadado*, *suf. mente*.)

Desenfadadiço, de-zen-fa-da-dí-so, *adj.* Que desenfada. (*Desenfadar*, *suf. diço*.)

Desenfadado, de-zen-fa-dá-do, *p. p.* de **Desenfadar**. Recreado, jocoso, alegre, agradável.

Desenfadamento, de-zen-fa-da-mên-to, *s. m.* Acção de desenfadar. (*Desenfadar*, *suf. mento*.)

Desenfadar, de-zen-fa-dár, *v. a.* Recrear. Divertir. Tornar jocoso, alegre, agradável. (*Des*, pref., e *enfadar*.)

Desenfado, de-zen-fá-do, *s. m.* Acção de desenfadar. Estado do que se acha desenfadado. Causa que desenfada. (*Desenfadar*.)

Desenfaixado, de-zen-fai-chá-do, *p. p.* de **Desenfaixar**. Solto, tirado das faixas.

Desenfaixar, de-zen-fai-chár, *v. a.* Soltar, tirar das faixas. (*Des*, pref., e *enfaixar*.)

Desenfardado, de-zen-far-dá-do, *p. p.* de **Desenfardar**. Diz-se do fardo desfeito. Tirado do fardo.

Desenfardar, de-zen-far-dár, *v. a.* Desfazer o fardo. Tirar do fardo. (*Des*, pref., e *enfardar*.)

Desenfardelado, de-zen-far-de-lá-do, *p. p.* de **Desenfardelar**. Tirado, desembulhado do fardel. *Fig.* Descoberto, posto a claro.

Desenfardelar, de-zen-far-de-lár, *v. a.* Tirar, desembulhar do fardel. *Fig.* Descobrir, pôr a claro. (*Des*, pref., e *enfardelar*.)

Desenfardo, de-zen-fár-do, *s. m.* Acção de desenfardar. (*Desenfardar*.)

Desenfarruscado, de-zen-fa-rru-ská-do, *p. p.* de **Desenfarruscar**. Limpo das farruscas ou fuscas.

Desenfarruscar, de-zen-fa-rru-skár, *v. a.* Limpar das farruscas ou fuscas. (*Des*, pref., e *enfarruscar*.)

Desenfastiadamente, de-zen-fa-sti-á-da-mên-te, *adv.* Com desfazio. (*Desenfastiado*, *suf. mente*.)

Desenfastiadiço, de-zen-fa-sti-a-dí-so, *adj.* Que é proprio para desenfastiar. (*Desenfastiar*, *suf. diço*.)

Desenfastiado, de-zen-fa-sti-á-do, *p. p.* de **Desenfastiar**. A que se tirou o fastio. Que não tem fastio. Que não enfastia.

Desenfastiar, de-zen-fa-sti-ár, *v. a.* Tirar o fastio. Tornar appetitoso, saboroso, aprazível. (*Des*, pref., e *enfastiar*.)

Desenfeitado, de-zen-fei-tá-do, *p. p.* de **Desenfeitar**. A que se tiraram os enfeites, que não tem enfeites.

Desenfeitar, de-zen-fei-tár, *v. a.* Tirar os enfeites. Desadornar. (*Des*, pref., e *enfeitar*.)

Dese
De
tiço
Dese
da
pre
Dese
en
do
Dese
feib
Dese
De
Fig
fall
Dese
a f
lan
Dese
fez
me
Dese
est
Dese
Ti:
se
gar
Dese
ra,
tar
Dese
en
Dese
da
Dese
en
Dese
for
Dese
ad
na
Dese
en
do.
Dese
Es
fre
Dese
To
na
Dese
fre
Dese
De
De
Dese
da
ber
Dese
De
Dese
fue
Dese
sai
fur
Dese
De
ror

ado da
 livrar,
 se, v.
 e endi.
 Acção
 Des-
 ener-
 sair do
 var.)
 nèn-te,
 mente.)
 j. Que
 e Des-
 agrada-
 , s. m.
 mento.)
 ar. Di-
 l. (Des,
 de des-
 fadado.
 de Des-
 ltar, ti-
 .)
 de Des-
 irado do
 sfazer o
 nfardar.
 p. p. de
 hado do
 z. Tirar,
 ir, pôr a
 acção de
 do, p. p.
 uscasou
 ar, v. a.
 pref., e
 da-mèn-
 lo, suf.,
 -so, adj
 enfastiar,
 p. p. de
 stio. Que
 irar o fas-
 prazivel.
 de Des-
 ites, que
 rar os en-
 eitar.)

Desenfeitigado, de-zen-fei-ti-sá-do, *p. p.* de Desenfeitigar. Livre da influencia d'um feitiço. Desencantado.
 Desenfeitigar, de-zen-fei-ti-sár, *v. a.* Livrar da influencia d'um feitiço. Desencantar. (*Des*, pref., e *enfeitigar*.)
 Desenfeizado, de-zen-fei-chá-do, *p. p.* de Desenfeizar. Diz-se do feixe desfeito. Tirado do feixe.
 Desenfeizar, de-zen-fei-chár, *v. a.* Desfazer o feixe. Tirar do feixe. (*Des*, pref., e *enfeizar*.)
 Desenferrujado, de-zen-fe-rru-já-do, *p. p.* de Desenferrujar. A que se tirou a ferrugem. *Fig.* Diz-se da lingua a que se deu exercicio, fallando.
 Desenferrujar de-zen-fe-rru-jár, *v. a.* Tirar a ferrugem. *Fig.* Dar exercicio á lingua, fallando.
 Desenfezado, de-zen-fe-zá-do, *p. p.* de Desenfezar. Que se fez sair do estado de enfezamento.
 Desenfezar, de-zen-fe-zár, *v. a.* Fazer sair do estado de enfezamento. (*Des*, pref., e *enfezar*.)
 Desenfiado, de-zen-fi-á-do, *p. p.* de Desenfiar. Tirado da enfiadura, do fio, ou fileira. A que se cortou o fio. *Fig.* Que se fez voltar a si, ganhar o animo.
 Desenfiar, de-zen-fi-ár, *v. a.* Tirar da enfiadura, fio ou fileira. Cortar o fio. *Fig.* Fazer voltar a si. Ganhar o animo. (*Des*, pref., e *enfiar*.)
 Desenfornado, de-zen-for-ná-do, *p. p.* de Desenfornar. Tirado do forno.
 Desenfornar, de-zen-for-nár, *v. a.* Tirar do forno. (*Des*, pref., e *enfornar*.)
 Desenfreadamente, de-zen-fre-á-da-mèn-te, *adv.* Sem freio. Descomedidamente. Desordenadamente.
 Desenfreado, de-zen-fre-á-do, *p. p.* de Desenfrear. A que se tirou o freio. Descomedido. Immoderado. Desordenado.
 Desenfreamento, de-zen-fre-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desenfreado. (*Desenfrear*, suf. *mento*.)
 Desenfrear, de-zen-fre-ár, *v. a.* Tirar o freio. Tornar descomedido, immoderado, desordenado.
 Desenfreiro, de-zen-frèi-o, *s. m.* Vid. Desenfreamento. (*Desenfrear*.)
 Desenfronhado, de-zen-fro-nhá-do, *p. p.* de Desenfronhar. Despido da fronha. *Extens.* Despido. *Fig.* Posto a descoberto.
 Desenfronhar, de-zen-fro-nhár, *v. a.* Despir da fronha. *Extens.* Despir. *Fig.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *enfronhar*.)
 Desenfueirado, de-zen-fu-ei-rá-do, *p. p.* de Desenfueirar. A que se tiraram os fueiros.
 Desenfueirar, de-zen-fu-ei-rár, *v. a.* Tirar os fueiros a. (*Des*, pref., e *enfueirar*.)
 Desenfurecer, de-zen-fu-re-sêr, *v. a.* Fazer sair do estado de furor. *v. n.* Sair do estado de furor. (*Des*, pref., e *enfurecer*.)
 Desenfurecido, de-zen-fu-re-si-do, *p. p.* de Desenfurecer. Que saiu do estado de furor.

Desenfurnado, de-zen-fur-ná-do, *p. p.* de Desenfurnar. *T. naut.* Diz-se dos mastros tirados do seu logar.
 Desenfurnar, de-zen-fur-nár, *v. a.* *T. naut.* Tirar os mastros do seu logar. (*Des*, pref., e *enfurnar*.)
 Desengaçadamente, de-zen-ga-sá-da-mèn-te, *adv.* *T. pop.* Excessivamente. Diz-se do comer. (*Desengaçado*, suf. *mente*.)
 Desengaçadeira, de-zen-ga-sa-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para separar os bagos da uva do engaço. (*Desengaçar*, suf. *adeira*.)
 Desengaçado, de-zen-ga-sá-do, *p. p.* de Desengaçar. Separado do engaço. *T. pop.* Que comeu excessivamente.
 Desengaçar, de-zen-ga-sár, *v. a.* Separar do engaço. *v. n.* *T. pop.* Comer excessivamente. (*Des*, pref., e *engaçar*.)
 Desengaço, de-zen-gá-ço, *s. m.* Acção de desengaçar. (*Desengaçar*.)
 Desengaiolado, de-zen-gai-q-lá-do, *p. p.* de Desengaiolar. Tirado da gaiola. Que saiu da gaiola.
 Desengaiolar, de-zen-gai-o-lár, *v. a.* Tirar, soltar da gaiola.—se, *v. refl.* Sair da gaiola. (*Des*, pref., e *engaiolar*.)
 Desenganadamente, de-zen-ga-ná-da-mèn-te, *adv.* Com desengano. Sem engano. (*Desengando*, suf. *mente*.)
 Desenganado, de-zen-ga-ná-do, *p. p.* de Desenganar. Tirado do engano. Desilludido. Que obra, falla sem engano. Em que não ha engano. Que não tem esperanças de escapar á morte.
 Desenganador, de-zen-ga-na-dòr, *adj.* ou *s.* Que desengana. (*Desenganar*, suf. *dor*.)
 Desenganar, de-zen-ga-nár, *v. a.* Tirar do engano. Desilludir. Fazer perder as esperanças ácerca d'uma cousa.—se, *v. refl.* Sair do engano. Desilludir-se. Perder as esperanças ácerca d'uma cousa. (*Des*, pref., e *enganar*.)
 Desenganchado, de-zen-gan-chá-do, *p. p.* de Desenganchar. Separado do que estava unido por ganchos.
 Desenganchar, de-zen-gan-chár, *v. a.* Separar o que estava unido por ganchos. (*Des*, pref., e *enganchar*.)
 Desengano, de-zen-gà-no, *s. m.* Acção e effeito de dezenganar. Qualidade d'aquillo em que não ha engano. O que serve para desenganar. (*Desenganar*.)
 Desengarrafado, de-zen-ga-rra-fá-do, *p. p.* de Desengarrafar. Tirado da garrafa.
 Desengarrafar, de-zen-ga-rra-fár, *v. a.* Tirar da garrafa. (*Des*, pref., e *engarrafar*.)
 Desengasgado, de-zen-ga-sgá-do, *p. p.* de Desengasgar. Livre do que engasgava, obstruia a garganta.
 Desengasgar, de-zen-ga-sgár, *v. a.* Tirar o que engasga, obstruz a garganta a alguém. (*Des*, pref., e *engasgar*.)
 Desengastado, de-zen-ga-stá-do, *p. p.* de Desengastar. Tirado do engaste.
 Desengastar, de-zen-ga-stár, *v. a.* Tirar do engaste. (*Des*, pref., e *engastar*.)
 Desengenhosamente, de-zen-je-nhó-za-mèn-te, *adv.* De modo desengenhoso. (*Desengenhoso*, suf. *mente*.)

- Desengenho**, de-zen-je-nho, *s. m.* Falta d'engenho. (*Des*, pref., e *engenho*.)
- Desengenhoso**, de-zen-je-nhò-zo, *adj.* Que não tem, em que não ha engenho. (*Des*, pref., e *engenhoso*.)
- Desengolfado**, de-zen-gol-fá-do, *p. p.* de **Desengolfar**. Tirado do golfo, do precipício.
- Desengolfar**, de-zen-gol-fár, *v. a.* Tirar do golfo, do precipício. (*Des*, pref., e *engolfar*.)
- Desengommado**, de-zen-gô-má-do, *p. p.* de **Desengommar**. A que se tirou a gomma.
- Desengommar**, de-zen-go-már, *v. a.* Tirar a gomma a. (*Des*, pref., e *engommar*.)
- Desengonçadamente**, de-zen-gon-sá-da-mên-te, *adv.* De modo desengonçado. (*Desengonçado*, suf. *mente*.)
- Desengonçado**, de-zen-gon-sá-do, *p. p.* de **Desengonçar**. Tirado do engonço, desconjunctado. *Fig.* Que se meneia desairosamente.
- Desengonçar**, de-zen-gon-sár, *v. a.* Tirar do engonço. Desconjunctar. — *se*, *v. refl.* *Fig.* Menear-se desairosamente. (*Des*, pref., e *engonçar*.)
- Desengonço**, de-zen-gôn-so, *s. m.* Acção e effeito de desengonçar. (*Desengonçar*.)
- Desengordado**, de-zen-gor-dá-do, *p. p.* de **Desengordar**. Diminuido de gordura.
- Desengordar**, de-zen-gor-dár, *v. a.* Diminuir a gordura a, *v. n.* Diminuir de gordura. (*Des*, pref., e *engordar*.)
- Desengordurado**, de-zen-gor-du-rá-do, *p. p.* de **Desengordurar**. Limpo de gordura.
- Desengordurar**, de-zen-gor-du-rár, *v. a.* Limpar de gordura. (*Des*, pref., e *engordurar*.)
- Desengraçadamente**, de-zen-gra-sá-da-mên-te, *adv.* De modo desengraçado. (*Desengraçado*, suf. *mente*.)
- Desengraçado**, de-zen-gra-sá-do, *p. p.* de **Desengraçar**. A que se tirou a graça. Que não tem graça.
- Desengraçar**, de-zen-gra-sár, *v. a.* Tirar a graça a... — *se*, *v. refl.* Perder a graça. *v. n.* Não achar graça a alguém. (*Des*, pref., e *engraçar*.)
- Desengrazado**, de-zen-gra-zá-do, *p. p.* de **Desengrazar**. Tirado do fio em que estava engrazado; diz-se das contas.
- Desengrazar**, de-zen-gra-zár, *v. a.* Tirar do fio em que está engrazado; diz-se das contas. (*Des*, pref., e *engrazar*.)
- Desengrossado**, de-zen-gro-sá-do, *p. p.* de **Desengrossar**. Tornado menos grosso, adelgaçado.
- Desengrossar**, de-zen-gro-sár, *v. a.* Tornar menos grosso, adelgaçar. (*Des*, pref., e *engrossar*.)
- Desenguçado**, de-zen-ghi-sá-do, *p. p.* de **Desenguiçar**. Que se tirou do estado de enguço.
- Desenguiçar**, de-zen-ghi-sár, *v. a.* Tirar do estado de enguço. Fazer cessar o enguço. (*Des*, pref., e *enguiçar*.)
- Desenhado**, de-ze-nhá-do, *p. p.* de **Desenhar**. Traçado segundo a arte de desenho. *Fig.* Bem descripto. Figurado.
- Desenhador**, de-ze-nha-dór, *s. m.* O que desenha. (*Desenhar*, suf. *dor*.)
- Desenhar**, de-ze-nhár, *v. a.* Traçar segundo a arte de desenho. *Fig.* Descrever bem. Figurar. Apresentar em relevo. Fazer resair. *v. n.*

- Traçar a lapis, á penna. — *se*, *v. refl.* Mostrar-se com contornos bem determinados. (*Lat. designare*.)
- Desenhista**, de-ze-nhi-sta, *s. m.* O mesmo que **Desenhador**. (*Desenhar*, suf. *ista*.)
- Desenho**, de-zê-nho, *s. m.* Modo determinado segundo o qual se consegue uma cousa. Plano. Designio. *P. us.* nesses sentidos. Representação por meio do lapis da penna, do pincel. Arte que ensina os processos d'essa representação. Delineação de figuras e contornos. Figuras d'ornatos em certos tecidos. (*Desenhar*.)
- Desenjoado**, de-zen-jo-á-do, *p. p.* de **Desenjoar**. A que se tirou o enjão.
- Desenjoar**, de-zen-jo-ár, *v. a.* Tirar o enjão. (*Des*, pref., e *enjoar*.)
- Desenjoativo**, de-zen-jo-a-ti-vo, *s. m.* Prato de sobremesa para destruir o enjão que a refeição possa ter causado. (*Desenjoar*, suf. *tivo*.)
- Desenlaçado**, de-zen-la-sá-do, *p. p.* de **Desenlaçar**. Solto do laço, dos laços. Desenredado. *Fig.* Que chegou a um termo, a uma solução.
- Desenlaçamento**, de-zen-la-sa-mên-to, *s. m. p. us.* Acção e effeito de desenlaçar. (*Desenlaçar*, suf. *mento*.)
- Desenlaçar**, de-zen-la-sár, *v. a.* Soltar do laço, dos laços. Desenredar. *Fig.* Levantar a um termo, a uma solução. (*Des*, pref., e *enlaçar*.)
- Desenlace**, de-zen-lá-se, *s. m.* O mesmo que **Desenlaçamento**. *Fig.* Termo, solução, desfecho. (*Desenlaçar*.)
- Desenlameado**, de-zen-la-me-á-do, *p. p.* de **Desenlamear**. Limpo da lama.
- Desenlamear**, de-zen-la-me-ár, *v. a.* Limpar da lama. (*Des*, pref., e *enlamear*.)
- Desenleado**, de-zen-le-á-do, *p. p.* de **Desenlear**. A que se desfez o enleio.
- Desenlear**, de-zen-le-ár, *v. a.* Desfazer o enleio a... (*Des*, pref., e *enlear*.)
- Desenleio**, de-zen-lêi-o, *s. m.* Acção e effeito de desenlear. (*Desenlear*.)
- Desenlodado**, de-zen-lo-dá-do, *p. p.* de **Desenlodar**. Limpo do lodo.
- Desenlodar**, de-zen-lo-dár, *v. a.* Limpar do lodo. (*Des*, pref., e *enlodar*.)
- Desenluctado**, de-zen-lu-tá-do, *p. p.* de **Desenluctar**. Tirado do lucto. *Fig.* Desentristecido.
- Desenluctar**, de-zen-lu-tár, *v. a.* Tirar o lucto a. *Fig.* Desentristecer (*Des*, pref., e *enluctar*.)
- Desennastrado**, de-zi-na-strá-do, *p. p.* de **Desennastrar**. Solto dos nastro. Desenlaçado, Desenfeitado.
- Desennastrar**, de-zi-na-strár, *v. a.* Soltar dos nastro. Desenlaçar. Desenfeitar. (*Des*, pref., e *ennastrar*.)
- Desennevoado**, de-zi-ne-vo-á-do, *p. p.* de **Desennevoar**. Limpo de nevoa, de nevoeiro. *Fig.* Desentristecido. Livre de preocupações tristes.
- Desennevoar**, de-zi-ne-vo-ár, *v. a.* Limpar de nevoa, de nuvens. *Fig.* Desentristecer. Livrar de preocupações tristes. (*Des*, pref., e *ennevoar*.)
- Desennoventado**, de-zi-no-ve-lá-do, *p. p.* de

Desenovelar. Desenvolvido (o que estava ennovellado.) Desenrolado.

Desenovelar, de-ze-no-ve-lár, *v. a.* Desenvolver o que está ennovellado. **Desenrolar.** (*Des*, pref., e *ennovelar*.)

Desenraiado, de-zen-rai-á-do, *p. p.* de **Desenraiar.** Destravado. Diz-se da roda do carro.

Desenraiar, de-zen-rai-ár, *v. a.* Destravar (a roda do carro.) (*Des*, pref., e *enraiar*.)

Desenramado, de-zen-rra-má-do, *p. p.* de **Desenramar.** A que se tiraram, cortaram ou caíram os ramos.

Desenramar, de-zen-rra-már, *v. a.* Cortar, tirar os ramos. (*Des*, pref., e *enramar*.)

Desenredado, de-zen-rre-dá-do, *p. p.* de **Desenredar.** A que se tirou, desfez o enredo. Explicado.

Desenredador, de-zen-rre-da-dôr, *s. m.* O que desenreda. (*Desenredar*, suf. *dor*.)

Desenredar, de-zen-rre-dár, *v. a.* Tirar, desfazer o enredo. Explicar. (*Des*, pref., e *enredar*.)

Desenredo, de-zen-rre-do, *s. m.* Acção e effeito de desenredar. (*Desenredar*.)

Desenregelação, de-zen-rre-je-lá-do, *p. p.* de **Desenregelar.** Que se fez sair do estado de enregelamento.

Desenregelamento, de-zen-rre-je-la-mên-to, *s. m.* Acção de desenregelar. (*Desenregelar*, suf. *mento*.)

Desenregelar, de-zen-rre-je-lár, *v. a.* Fazer sair do estado de enregelamento. (*Des*, pref., e *enregelar*.)

Desenrizado, de-zen-rri-zá-do, *p. p.* de **Desenrizar.** *T. naut.* Tirado dos rizes.

Desenrizar, de-zen-rri-zár, *v. a. T. naut.* Tirar dos rizes. (*Des*, pref., e *enrizar*.)

Desenrolado, de-zen-rro-lá-do, *p. p.* de **Desenrolar.** Desenvolvido. Estendido (o que estava enrolado). *Fig.* Exposto, narrado miudamente, bem explicado. Examinado com miudeza.

Desenrolamento, de-zen-rro-la-mên-to, *s. m.* Acção de desenrolar. (*Desenrollar*, suf. *mento*.)

Desenrolar, de-zen-rro-lár, *v. a.* Desenvolver, estender (o que está enrolado). *Fig.* Expôr, narrar miudamente. Explicar bem. Examinar miudamente. (*Des*, pref., e *enrolar*.)

Desenroscado, de-zen-rro-ská-do, *p. p.* de **Desenroscar.** Estendido, desenleado (o que estava enroscado). Cujas voltas, anneis, roscas, se desfizeram. Que se fez desandar; diz-se do parafuso.

Desenroscar, de-zen-rro-skár, *v. a.* Estender, desenlear o que está enroscado. Desfazer as voltas, anneis, roscas. Fazer desandar. Diz-se do parafuso. (*Des*, pref., e *enroscar*.)

Desenrugado, de-zen-rru-gá-do, *p. p.* de **Desenrugar.** A que se desfizeram as rugas.

Desenrugar, de-zen-rru-gár, *v. a.* Desfazer as rugas a... (*Des*, pref., e *enrugar*.)

Desensacado, de-zen-sa-ká-do, *p. p.* de **Desensacar.** Tirado do sacco.

Desensacar, de-zen-sa-kár, *v. a.* Tirar do sacco. (*Des*, pref., e *ensacar*.)

Desensarilhado, de-zen-sa-ri-lhá-do, *p. p.* de **Desensarilhar.** Diz-se das armas que se tomaram estando ensarilhadas.

Desensarilhar, de-zen-sa-ri-lhár, *v. a.* Tomar

as armas que estão ensarilhadas. (*Des*, pref., e *ensarilhar*.)

Desensebado, de-zen-se-bá-do, *p. p.* de **Desensebar.** Limpo do sebo.

Desensebar, de-zen-se-bár, *v. a.* Limpar do sebo. (*Des*, pref., e *ensebar*.)

Desenseado, de-zen-se-á-do, *p. p.* de **Desensear.** Tirado do seio, ou enseada. A que se cortaram os ramalhos, raminhos seccos. Diz-se das arvores.

Desensear, de-zen-se-ár, *v. a.* Tirar do seio ou enseada. Cortar os ramalhos, ramos seccos a uma arvore. (*Des*, pref., e hyp. *ensear* de *en*, pref., e *seio*.)

Desensinadamente, de-zen-si-ná-da-mên-te, *adv.* Sem ensino, com mau ensino. (*Desensinado*, suf. *mente*.)

Desensinado, de-zen-si-ná-do, *p. p.* de **Desensinar.** Que não tem ensino. Mal ensinado. Esquecido do que lhe fôra ensinado.

Desensinador, de-zen-si-na-dôr, *s. m.* O que desensina. (*Desensinar*, suf. *dor*.)

Desensinar, de-zen-si-nár, *v. a.* Ensinar mal. Fazer esquecer o que tinha apprendido. (*Des*, pref., e *ensinar*.)

Desensino, de-zen-si-no, *s. m.* Acção e effeito de desensinar. (*Desensinar*.)

Desensoberbecer, de-zen-so-ber-be-sêr, *v. a.* Fazer perder a soberba. (*Des*, pref., e *ensoberbecer*.)

Desensoberbecido, de-zen-so-ber-be-si-do, *p. p.* de **Desensoberbecer.** A que se fez perder a soberba.

Desensolvado, de-zen-sol-vá-do, *p. p.* de **Desensolyar.** *T. artilh.* Que se fez sair do estado de ensolvamento.

Desensolvar, de-zen-sol-vár, *v. a. T. artilh.* Fazer sair do estado de ensolvamento. (*Des*, pref., e *ensolvar*.)

Desentabulado, de-zen-ta-bu-lá-do, *p. p.* de **Desentabular.** Cujas difficuldades se desfizeram.

Desentabular, de-zen-ta-bu-lár, *v. a.* Desfazer as difficuldades para obter bom exito d'uma cousa. (*Des*, pref., e *entabular*.)

Desentaipado, de-zen-tai-pá-do, *p. p.* de **Desentaipar.** Desobstruido, aberto, desafrontado.

Desentaipar, de-zen-tai-pár, *v. a.* Desobstruir, abrir, desafrontar. (*Des*, pref., e *entaipar*.)

Desentalado, de-zen-ta-lá-do, *p. p.* de **Desentalar.** Tirado das talas, no *propr.* e no *fig.*

Desentalar, de-zen-ta-lár, *v. a.* Tirar das talas, no *propr.* e no *fig.* (*Des*, pref., e *entalar*.)

Desentaloadado, de-zen-ta-lo-á-do, *p. p.* de **Desentaloar.** Diz-se da ferradura a que se tiraram os rompões ou talão.

Desentaloar, de-zen-ta-lo-ár, *v. a.* Tirar os rompões ou talão á ferradura. (*Des*, pref., e *entaloar*.)

Desentender, de-zen-ten-dêr, *v. a. e n.* Fazer que não entende. (*Des*, pref., e *entender*.)

Desentendidamente, de-zen-ten-di-da-mên-te, *adv.* Fazendo que não entende. Fingindo ignorancia. (*Desentendido*, suf. *mente*.)

Desentendido, de-zen-ten-di-do, *p. p.* de **Desentender.** Que faz que não entende. Falto de intelligencia.

- Desentendimento**, de-zen-ten-di-mên-to, *s. m.* Falta de entendimento. (*Desentender*, suf. *mento*.)
- Desenterrado**, de-zen-te-rrá-do, *p. p.* de **Desenterrar**. Tirado de debaixo da terra. *Fig.* Que tem côr cadaverica.
- Desenterramento**, de-zen-te-rra-mên-to, *s. m.* Acção de desenterrar. (*Desenterrar*, suf. *mento*.)
- Desenterramortos**, de-zen-té-rra-mór-tos, *s. m.* O que censura, diz mal de pessoas defunctas. (*Desenterrar* e *morto*.)
- Desenterrar**, de-zen-te-rrár, *v. a.* Tirar debaixo da terra. *Fig.* Censurar, dizer mal de pessoas defunctas. (*Des*, pref., e *enterrar*.)
- Desenterroado**, de-zen-te-rró-do, *p. p.* de **Desenterroar**. A que se desfizeram os torrões.
- Desenterroar**, de-zen-te-rró-ár, *v. a.* Desfazer os torrões a. (*Des*, pref. *en*, pref., e *torron*, antiga forma de *torrão*.)
- Desentesado**, de-zen-te-zá-do, *p. p.* de **Desentesar**. Tornado frouxo, bambo. *Fig.* Que perdeu a soberba.
- Desentesar**, de-zen-te-zár, *v. a.* Tornar frouxo, bambo. *Fig.* Fazer perder a soberba. (*Des*, pref., e *entesar*.)
- Desenthesourado**, de-zen-te-zou-rá-do, *p. p.* de **Desenthesourar**. Tirado do thesouro. *Fig.* Descoberto.
- Desenthesourador**, de-zen-te-zou-ra-dór, *s. m.* O que desenthesoura. (*Desenthesourar*, suf. *dor*.)
- Desenthesourar**, de-zen-te-zou-rár, *v. a.* Tirar do thesouro. *Fig.* Descobrir. (*Des*, pref., e *enthesourar*.)
- Desenthronisado**, de-zen-tro-ni-zá-do, *p. p.* de **Desenthronisar**. A que se tirou o throno. *Fig.* Privado da soberania.
- Desenthronisar**, de-zen-tro-ni-zár, *v. a.* Tirar do throno. *Fig.* Privar da soberania. (*Des*, pref., e *enthronisar*.)
- Desentoação**, de-zen-to-a-são, *s. f.* Acção e effeito de desentoar. (*Desentoar*, suf. *ação*.)
- Desentoadamente**, de-zen-to-á-da-mên-te, *adv.* Fóra de tom. Em voz alta e descomposta. (*Desentoado*, suf. *mente*.)
- Desentoado**, de-zen-to-á-do, *p. p.* de **Desentoar**. Que está fora de tom. Que não harmonisa. Que não sabe entoar. *Fig.* Diz-se do que grita descompostamente, das palavras descompostas.
- Desentoamento**, de-zen-to-a-mên-to, *s. m.* Vid. **Desentoação**. (*Desentoar*, suf. *mente*.)
- Desentoar**, de-zen-to-ár, *v. n.* Sair fóra do tom, cantando. *Fig.* Dizer despropositos, expressões de comedidas. (*Des*, pref., e *entoar*.)
- Desentolher**, de-zen-to-lhêr, *v. a.* Fazer sair do estado de entorpecimento. (*Des*, pref., *en* pref., e *tolher*.)
- Desentolhido**, de-zen-to-lhi-do, *p. p.* de **Desentolher**. Que se fez sair do estado de entorpecimento.
- Desentonado**, de-zen-to-ná-do, *p. p.* de **Desentonar**. A que se fez perder o entono.
- Desentonar**, de-zen-to-nár, *v. a.* Fazer perder o entono. (*Des*, pref., e *entonar*.)
- Desentorpecer**, de-zen-tor-pe-sêr, *v. a.* Tirar o

- torpor, a preguiça. Dar viveza, energia, actividade. (*Des*, pref., e *entorpecer*.)
- Desentorpecido**, de-zen-tor-pe-si-do, *p. p.* de **Desentorpecer**. A que se tirou o torpor, a preguiça. A que se deu viveza, energia, actividade.
- Desentorpecimento**, de-zen-tor-pe-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desentorpecer. (*Desentorpecer*, suf. *mento*.)
- Desentorreado**, de-zen-to-rró-do, *p. p.* de **Desentorroar**. Vid. **Desenterroado**.
- Desentorroar**, de-zen-to-rró-ár, *v. a.* Vid. **Desenterroar**.
- Desentralhado**, de-zen-tra-lhá-do, *p. p.* de **Desentralhar**. *T. naut.* Diz-se do panno a que se tirou a tralha, dando um côrte no fio que a une a este.
- Desentralhar**, de-zen-tra-lhár, *v. a.* *T. naut.* Tirar a tralha ao panno, dando um côrte ao fio que a une a este. (*Des*, pref., e *entralhar*.)
- Desentraçado**, de-zen-tran-sá-do, *p. p.* de **Desentraçar**. A que se desfiez o entrançamento. Que está solto, não entrançado.
- Desentraçar**, de-zen-tran-sár, *v. a.* Desfazer o entrançamento. Soltar o que está entrançado. (*Des*, pref., e *entrançar*.)
- Desentranhado**, de-zen-tra-nhá-do, *p. p.* de **Desentranhar**. A que se tiraram as entranhas. Extrahido, tirado das entranhas. A que se rasgaram as entranhas. Que se fez sair d'onde estava occulto; descoberto.
- Desentranhar**, de-zen-tra-nhár, *v. a.* Tirar as entranhas. Rasgar as entranhas. Extrahir, tirar das entranhas. Fazer sair d'onde estava occulto. Descobrir. (*Des*, pref., e *entranhar*.)
- Desentresolhado**, de-zen-tre-so-lhá-do, *p. p.* de **Desentresolhar**. A que se rompeu a primeira cobertura ou peça de cima. Esfolado.
- Desentresolhar**, de-zen-tre-so-lhár, *v. a.* Romper a primeira cobertura ou peça de cima. Esfolar. (*Des*, pref., e *entresolho*.)
- Desentristecer**, de-zen-tris-te-sêr, *v. a.* Fazer sair do estado de tristeza. — *v. n.* Sair do estado de tristeza. (*Des*, pref., e *entristecer*.)
- Desentristecido**, de-zen-tris-te-si-do, *p. p.* de **Desentristecer**. Que se fez sair do estado de tristeza.
- Desentrouxado**, de-zen-trou-chá-do, *p. p.* de **Desentrouxar**. Tirado da trouxa. Diz-se da trouxa desfeita.
- Desentrouxar**, de-zen-trou-chár, *v. a.* Tirar da trouxa. Desfazer a trouxa. (*Des*, pref., e *entrouxar*.)
- Desentulhado**, de-zen-tu-lhá-do, *p. p.* de **Desentulhar**. Tirado da tulha. A que se tirou o entulho.
- Desentulhar**, de-zen-tu-lhár, *v. a.* Tirar da tulha. Tirar o entulho. (*Des*, pref., e *entulhar*.)
- Desentulho**, de-zen-tú-lho, *s. m.* Acção de desentulhar. O que se tira desentulhando fossos, poços, edificios, etc. (*Desentulhar*.)
- Desentupido**, de-zen-tu-pi-do, *p. p.* de **Desentupir**. A que se tirou o que entupia.
- Desentupimento**, de-zen-tu-pi-mento, *s. m.* Acção e effeito de desentupir. (*Desentupido*, suf. *mento*.)
- Desentupir**, de-zen-tu-pír, *v. a.* Tirar o que

entupe a. Abrir o que está entupido. (*Des*, pref., e *entupir*.)

1. **Desenvasado**, de-zen-va-zá-do, *p. p.* de **Desenvasar** 1. Tirado da -vasa. Limpo da vasa.

2. **Desenvasado**, de-zen-va-zá-do, *p. p.* de **Desenvasar** 2. Diz-se da não tirada dos vasos para a lançar ao mar.

1. **Desenvasar**, de-zen-va-zár. Limpar da vasa, tirar da vasa. (*Des*, pref., *en*, pref., e *vasa*.)

2. **Desenvasar**, de-zen-va-zár, *v. a.* Tirar a não dos vasos para a lançar ao mar. (*Des*, pref., *en*, pref., e *vaso*.)

Desenvencilhado, de-zen-ven-si-lhá-do, *p. p.* de **Desenvencilhar**. Desembaraçado do que peava, prendia.

Desenvencilhar, de-zen-ven-si-lhár, *v. a.* Desembaraçar do que pea, prende. (*Des*, pref., e *envencilhar*.)

Desenvenonado, de-zen-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Desenvenenar**. A que se tirou o veneno. Curado do veneno.

Desenvenenar, de-zen-ve-ne-nár, *v. a.* Tirar o veneno a. Curar do veneno. (*Des*, pref., e *envenenar*.)

Desenvergado, de-zen-ver-gá-do, *p. p.* de **Desenvergar**. *T. naut.* Tirado das vergas.

Desenvergar, de-zen-ver-gár, *v. a. T. naut.* Tirar das vergas. (*Des*, pref., e *envergar*.)

Desenviolado, de-zen-vi-o-lá-do, *p. p.* de **Desenviolar**. Purificado da violação.

Desenviolar, de-zen-vi-o-lár, *v. a.* Purificar da violação. (*Des*, pref., e antigo *enviolar*, de *en*, prep., e *violar*.)

Desenviscado, de-zen-vi-ská-do, *p. p.* de **Desenviscar**. A que se tirou a viscosidade.

Desenviscar, de-zen-vi-skár, *v. a.* Tirar a viscosidade a. (*Des*, pref., e *enviscar*.)

Desenvoltamente, de-zen-vól-ta-mên-te, *adv.* Com desenvoltura. (*Desenvolto*, suf. *mente*.)

Desenvolto, de-zen-vól-to, *p. p.* de **Desenvolver**. Que perdeu o acanhamento. Despejado, Agil, ligeiro. Desavergonhado.

Desenvoltura, de-zen-vol-tú-ra, *s. f.* Qualidade do que é desenvolto. (*Desenvolto*, suf. *ura*.)

Desenvolugão, de-zen-vo-lu-são, *s. f.* Acção ou efeito de desenvolver. (Formado de *desenvolver* por analogia de *evolução*.)

Desenvolvente, de-zen-vol-vên-te, *adj.* Que desenvolve. Vid. *Evolvente*. (*Desenvolver*, suf. *ente*.)

Desenvolver, de-zen-vol-vêr, *v. a.* Tirar o involucro a uma cousa. Estender, desdobrar, desenrolar. *T. math.* Achar os diferentes termos que estão implicitamente contidos numa série, numa função. Fazer crescer. Dar incremento ás faculdades intellectuaes ou moraes. Fazer perder o acanhamento. Expôr, apresentar por miudo. (*Des*, pref., e *envolver*.)

Desenvolvida, de-zen-vol-ví-da, *s. f. T. geom.* Curva pelo desenvolvimento da qual se pode supôr que uma outra curva é formada. (*Desenvolvido*.)

Desenvolvido, de-zen-vol-ví-do, *p. p.* de **Desenvolver**. A que se tirou o involucro. Estendido, dobrado, desenvolvido. *T. math.* Diz-se d'uma serie, d'uma função cujos diferentes termos implicitos foram achados. A que se

deu crescimento, que cresceu. A que se deu incremento; diz-se das faculdades intellectuaes ou moraes. A que se fez perder o acanhamento. Exposto, apresentado por miudo.

Desenvolvimento, de-zen-vol-vi-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desenvolver. (*Desenvolver*, suf. *mento*.)

Desenvolvível, de-zen-vol-vi-vel, *adj.* Que se pode desenvolver. (*Desenvolver*, suf. *ível*.)

Desenxabidamente, de-zen-cha-bí-da-mên-te, *adv.* De modo desenxabido. (*Desenxabido*, suf. *mente*.)

Desenxabido, de-zen-xa-bí-do, *adj.* Insipido, Que não tem sabor. Que não tem graça. (*Des*, pref., e *enxabido*.)

Desenxabimento, de-zen-cha-bi-mên-to, *s. m.* Qualidade do que é desenxabido. (*Hyp. desenxabir*, suf. *mento*. Vid. *Desenxabido*.)

Desenxarciado, de-zen-xar-si-á-do, *p. p.* de **Desenxarcia**. *T. naut.* Desapparelhado das enxarcias. (*Des*, pref., e *enxarcia*.)

Desenxarcia, de-zen-xar-si-ár, *v. a. T. naut.* Desapparelhar das enxarcias. (*Des*, pref., e *enxarcia*.)

Desenxergado, de-zen-cher-gá-do, *p. p.* de **Desenxergar**. Distinguido, differençado.

Desenxergar, de-zen-cher-gár, *v. a.* Distinguir, differencar. (*Des*, pref., e *enxergar*.)

Desenxovalhado, de-zen-cho-va-lhá-do, *adj.* Que não é enxovalhado. (*Des*, pref., e *enxovalhado*.)

Desequilibrado, de-zi-ki-li-brá-do, *p. p.* de **Desequilibrar**. Tirado do equilibrio; a que se fez perder o equilibrio.

Desequilibrar, de-zi-ki-li-brár, *v. a.* Tirar do equilibrio; fazer perder o equilibrio. (*Des*, pref., e *equilibrar*.)

Desequilibrio, de-zi-ki-li-bri-o, *s. m.* Estado do que não se acha em equilibrio. (*Des*, pref., e *equilibrio*.)

Desequivocado, de-zi-ki-vo-ká-do, *p. p.* de **Desequivocar**. Tirado do equivoco.

Desequivocar, de-zi-ki-vo-kár, *v. a.* Tirar do equivoco. Desfazer o equivoco. (*Des*, pref., e *equivocar*.)

Desér, de-zér, *s. m.* Gallicismo por *pospasto*, *sobremesa*. (Fr. *dessert*.)

Deserção, de-zer-são, *s. f.* Acção de desertar. (Lat. *desertione*.)

Desertação, de-zer-ta-são, *s. f. T. for.* Acção de não seguir os termos de appellação. (*Desertar*, suf. *ação*.)

Desertado, de-zer-tá-do, *p. p.* de **Desertar**. Despovoado, ermado. Desamparado, abandonado.

Desertar, de-zer-tár, *v. a.* Despovoar, ermar, Desamparar, abandonar. *v. n.* Fugir ao serviço militar. (Lat. *desertum*, de *deserere*.)

1. **Deserto**, de-zér-to, *s. m.* Lugar, região, despovoado, ermo, solitario. (Lat. *desertus*.)

2. **Deserto**, de-zér-to *adj.* Despovado, ermo, deshabitado. (Lat. *desertus*, *p. p.* de *Deserere*.)

Desertor, de-zer-tôr, *s. m.* O militar que deserta. (Lat. *desertore*.)

Desescurecer, de-ze-sku-re-sêr, *v. a.* Fazer sair do estado de escuridão. *Fig.* Aclarar, esclarecer. (*Des*, pref., e *escurecer*.)

Desescurecido, de-ze-sku-re-sí-do, *p. p.* de

Desescurecer. Que se fez sair do estado de escuridão. *Fig.* Aclarado, esciarecido.

Desespantado, de-ze-span-tá-do, *p. p.* de **Desespantar.** Que se fez sair do estado de espanto.

Desespantar, de-ze-span-tár, *v. a.* Fazer sair do estado de espanto. (*Des*, pref., e *espan-to*.)

Desespanto, de-ze-spán-to, *s. m.* Acção e effeito de desespantar. (*Desespantar*.)

Desesperação, de-ze-spe-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desesperar. (*Lat. desperatione*.)

Desesperadamente, de-ze-spe-rá-da-mên-te, *adv.* Com desesperação. (*Desesperado*, suf. *men-te*.)

Desesperado, de-ze-spe-rá-do, *p. p.* de **Desesperar.** Que não é esperado. De que se perderam as esperanças. Que perdeu as esperanças. Que está irritado pela perda das esperanças. Irritado. Que não pode acontecer. Que está irremediavelmente perdido.

Desesperança, de-ze-spe-rân-sa, *s. f.* Falta de esperanças. Perda de esperanças. (*Des*, pref., e *esperança*.)

Desesperançado, de-ze-spe-ran-sá-do, *p. p.* de **Desesperançar.** A quem se causou desesperança.

Desesperançar, de-ze-spe-ran-sár, *v. a.* Causar desesperança a. (*Des*, pref., e *esperançar*.)

Desesperar, de-ze-spe-rár, *v. a.* Não esperar. Fazer perder as esperanças. Irritar pela perda d'esperanças. Irritar. Castigar asperrimamente. (*Diz-se principalmente do cavallo*.) — *v. n.* Perder as esperanças. Irritar-se pela perda d'esperanças. (*Des*, pref., e *esperar*.)

Desespero, de-ze-spê-ro, *s. m.* Desesperança com irritação. Irritação. (*Desesperar*.)

Desesquipado, de-ze-ski-pá-do, *p. p.* de **Desesquipar.** A que se tirou a esquipação. Falto d'esquipação.

Desesquipar, de-ze-ski-pár, *v. a.* Tirar a esquipação a. (*Des*, pref., e *esquipar*.)

Desesteirado, de-ze-stei-rá-do, *p. p.* de **Desesteirar.** A que se tiraram as esteiras que o cobriam.

Desesteirar, de-ze-stei-rár, *v. a.* Tirar as esteiras que cobrem. (*Des*, pref., e *esteirar*.)

Desestima, de-ze-sti-ma, *s. f.* Falta, perda de estima. (*Desestimar*.)

Desestimação, de-ze-sti-ma-são, *s. f.* Falta, perda d'estimação. (*Desestimar*, suf. *ação*.)

Desestimadamente, de-ze-sti-má-da-mên-te, *adv.* Com desestima. (*Desestimado*, suf. *mente*.)

Desestimado, de-ze-sti-má-do, *p. p.* de **Desestimar.** Que não é estimado. Desprezado.

Desestimador, de-ze-sti-ma-dôr, *s. m.* O que desestima. (*Desestimar*, suf. *dor*.)

Desestimar, de-ze-sti-már, *v. a.* Não estimar. Desprezar. (*Des*, pref., e *estimar*.)

Desestorvado, de-ze-stor-vá-do, *p. p.* de **Desestorvar.** Desembaraçado do estorvo. Que não tem estorvo.

Desestorvar, de-ze-stor-vár, *v. a.* Desembaraçar do estorvo. (*Des*, pref., e *estorvar*.)

Desestorvo, de-se-stôr-vo, *s. m.* Acção de desestorvar. (*Desestorvar*.)

Desexcommungado, de-ze-sko-mun-gá-do, *p.*

p. de **Desexcommungar.** A que se levantou a excommunhão.

Desexcommungar, de-ze-sko-mun-gár, *v. a.* Levantar a excommunhão. (*Des*, pref., e *excommungar*.)

Desexcommunhão, de-ze-sko-mu-nhão, *s. f.* Acção de desexcommungar. (*Des*, pref., e *excommunhão*.)

Desfabricado, de-sfa-bri-ká-do, *p. p.* de **Desfabricar.** Desfeito depois de ter sido fabricado. A que se tirou a fabrica.

Desfabricar, de-sfa-bri-kár, *v. a.* Desfazer depois de ter sido fabricado. Tirar a fabrica. (*Des*, pref., e *fabricar*.)

Desfaçado, de-sfa-sá-do, *p. p.* de **Desfaçar-se.** Descarado, desavergonhado.

Desfaçamento, de-sfa-sa-mên-to, *s. m.* Descaramento, desavergonhamento. (*Desfaçar*, suf. *mento*.)

Desfaçar-se, de-sfa-sár-se, *v. refl.* Descarar-se, desavergonhar-se. (*Des*, pref., e *face*; cp. *descarar*, de *cara*.)

Desfalcado, de-sfál-ká-do, *p. p.* de **Desfalcar.** A que se tirou, diminuiu alguma porção. Defraudado. Lesado.

Desfalcamento, de-sfál-ka-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desfalcar. (*Desfalcar*, suf. *mento*.)

Desfalcar, de-sfál-kár, *v. a.* Tirar, diminuir alguma porção a. Defraudar. Lesar. (*Lat. defalcare*, com troca do pref. *de* pelo pref. *des*.)

Desfallecente, de-sfa-le-sên-te, *adj.* Que desfallece. (*Desfallecer*, suf. *ente*.)

Desfallecer, de-sfa-le-sêr, *v. n.* Perder as forças, o sentido, o animo, o alento. Decair. Falhar. — *v. a.* Fazer perder as forças, os sentidos, o animo, o alento. Desamparar. (*Des*, pref., e *fallecer*.)

Desfallecido, de-sfa-le-si-do, *p. p.* de **Desfallecer.** Que perdeu as forças, os sentidos, o animo, o alento. Desamparado. Falto. Destituído.

Desfallecimento, de-sfa-le-si-men-to, *s. m.* Falta, perda de forças, de sentidos, de animo, de alento. Fraqueza. Falta de alguma qualidade. Diminuição. (*Desfallecer*, suf. *mento*.)

Desfalque, de-sfál-ke, *s. m.* Diminuição de alguma parte. Defraudamento. (*Desfalcar*.)

Desfanatizado, de-sfa-na-ti-zá-do, *p. p.* de **Desfanatizar.** A que se fez perder o fanatismo.

Desfanatizar, de-sfa-na-ti-zár, *v. a.* Fazer perder o fanatismo. (*Des*, pref., e *fanatizar*.)

Desfarelado, de-sfa-re-lá-do, *p. p.* de **Desfarelar.** De que se separou o farelo. Dividido em bocadinhos de modo que fique comparavel a farelo.

Desfarelar, de-sfa-re-lár, *v. a.* Separar do farelo. Dividir em bocadinhos de modo que fique comparavel a farelo. (*Des*, pref., e *farelar*.)

Desfastio, de-sfa-sti-o, *s. m.* Falta de fastio, appetite. *Fig.* Graça na conversação, nos escriptos. (*Des*, pref., e *fastio*.)

Desfavor, de-sfa-vôr, *s. m.* Falta de favor. Perda da graça, de favor. (*Des*, pref., e *favor*.)

Desfavoravel, de-sfa-vo-rá-vel, *adj.* Que não

- é favorável, adverso. (*Des*, pref., e *favoravel*.)
- Desfavorecedor**, de-sfa-vo-re-se-dôr, *s. m.* O que desfavorece. (*Desfavorecer*, suf. *dor*.)
- Desfavorecer**, de-sfa-vo-re-sêr, *v. a.* Não favorecer, desajudar, (*Des*, pref., e *favorecer*.)
- Desfavorecido**, de-sfa-vo-re-si-do, *p. p.* de *Desfavorecer*. Que não é favorecido, desajudado.
- Desfazedor**, de-sfa-ze-dôr, *s. m.* O que desfaz. (*Desfazer*, suf. *dor*.)
- Desfazer**, de-sfa-zêr, *v. a.* Desconjunctar. Desordenar. Destruir. Tirar a forma a. Dissipar. Resolver. Desbaratar. Refutar. Mudar de uma forma para outra. *v. n.* Tractar com desprezo. Apoucar. Humilhar. (*Des*, pref., e *fazer*.)
- Desfazimento**, de-sfa-zi-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de desfazer. (*Desfazer*, suf. *mento*.)
- Desfechado**, de-sfe-chá-do, *p. p.* de *Desfechar*. Aberto (o que estava fechado). Desasselado. Descarregado. Disparado. Solto com impeto. Concluído.
- Desfechar**, de-sfe-châr, *v. a.* Abrir o que está fechado. Desassellar. Descarregar. Disparar. Soltar com impeto, concluir. (*Des*, pref., e *fechar*.)
- Desfecho**, de-sfê-cho, *s. m.* Solução do enredo nas peças dramaticas. Solução. Termo. (*Desfechar*.)
- Desfeiado**, de-sfei-â-do, *p. p.* de *Desfeiar*. Vid. *Afeiado*.
- Desfeiar**, de-sfei-âr, *v. a.* Vid. *Afeiar*. (*Des*, pref., e *feito*.)
- Desfeita**, de-sfêi-ta, *s. f.* Desculpa com que se desfaz o que nos imputam. Conclusão d'uma funcção, d'um poema, etc.; desusado nestes sentidos. Acção injuriosa. (*Desfeito*.)
- Desfeiteado**, de-sfei-te-â-do, *p. p.* de *Desfeitear*. A quem se fez desfeita.
- Desfeiteador**, de-sfei-te-a-dôr, *s. m.* O que desfeiteia. (*Desfeitear*, suf. *dor*.)
- Desfeitear**, de-sfei-te-âr, *v. a.* Fazer desfeita a. (*Desfeita*, suf. *ea*.)
- Desfeito**, de-sfêi-to, *p. p.* de *Desfazer*. Desconjunctado. Desordenado. Destruído. A que se tirou a forma. Dissipado. Resolvido. Desbaratado. Refutado. Mudado de uma forma para outra. *s. m.* Picado grosso de carne com pão e outros ingredientes.
- Desferido**, de-sfe-rí-do, *p. p.* de *Desferir*. Vibrado. Desfraldado.
- Desferir**, de-sfe-rír, *v. a.* Vibrar. Desfraldar. (*Des*, pref., e *ferir*.)
- Desferrado**, de-sfe-rrâ-do, *p. p.* de *Desferrar*. A que se tirou, caiu o ferro, a ferradura. *T. naut.* Desfraldado.
- Desferrar**, de-sfe-rrâr, *v. a.* Tirar, fazer cair o ferro, a ferradura. *T. naut.* Desfraldar. (*Des*, pref., e *ferrar*.)
- Desferrolhado**, de-sfe-rrô-lhá-do, *p. p.* de *Desferrolhar*. A que se tirou, correu o ferrolho. Aberto. Solto dos ferros, da prisão.
- Desferrolhar**, de-sfe-rrô-lhâr, *v. a.* Tirar, correr o ferrolho. Abrir. Soltar dos ferros, da prisão. (*Des*, pref., e *ferrolhar*.)
- Desfervoroso**, de-sfer-vo-rô-zo, *adj.* Falto de fervor. (*Des*, pref., e *fervoroso*.)
- Desfiado**, de-sfi-â-do, *p. p.* de *Desfiar*. Reduzido a fios. Destecido. Derramado, espalhado, desbaratado. *s. m.* Adorno que se fazia nuns tecidos, tirando os fios d'intervallo a intervallo.
- Desfiadura**, de-sfi-a-dú-ra, *s. f.* Acção e efeito de desfiar. (*Desfiar*, suf. *dura*.)
- Desfiar**, de-sfi-âr, *v. a.* Reduzir a fios. Destecer. Derramar, espalhar, desbaratar. (*Des*, pref., e *fiar*.)
- Desfibrinado**, de-sfi-bri-nâ-do, *p. p.* de *Desfibrinar*. *T. chim.* Privado da fibrina.
- Desfibrinar**, de-sfi-bri-nâr, *v. a.* Privar da fibrina. (*Des*, pref., e *fibrina*.)
- Desfiguração**, de-sfi-gu-ra-são, *s. f.* Acção e efeito de desfigurar. (*Desfigurar*, suf. *acção*.)
- Desfigurado**, de-sfi-gu-rá-do, *p. p.* de *Desfigurar*. Cuja figura, rosto, se acha alterado.
- Desfigurador**, de-sfi-gu-ra-dôr, *adj. e s. m.* Que desfigura. (*Desfigurar*, suf. *dor*.)
- Desfigurar**, de-sfi-gu-râr, *v. a.* Alterar a figura, o rosto. (*Des*, pref., e *figurar*.)
- Desfilada**, de-sfi-lá-da, *s. f.* Disposição dos soldados quando vão em fileira uns após outros. Corrida rapida. (*Desfilar*, suf. *ada*.)
- Desfiladeiro**, de-sfi-la-dêi-ro, *s. m.* Passo estreito, garganta por onde só se pode passar em desfilada. (*Desfilada*, suf. *deiro*.)
- Desfilar**, de-sfi-lâr, *v. a.* Dispôr o exercito em desfilada. — *v. n.* Passar, marchar em desfilada. Correr á desfilada. (*Des*, pref., e *filar*.)
- Desfilhado**, de-sfi-lhá-do, *p. p.* de *Desfilhar*. Privado dos filhos. A que se tiraram os filhos sobejos; diz-se da planta. *Fig.* Despovoado.
- Desfilhar**, de-sfi-lhâr, *v. a.* Privar dos filhos. Tirar os filhos sobejos; diz-se da planta. *Fig.* Despovoar. (*Des*, pref., e *filho*.)
- Desfivelado**, de-sfi-ve-lá-do, *p. p.* de *Desfivelar*. Desapertado da fivela. *Extens.* Desapertado.
- Desfivelar**, de-sfi-ve-lâr, *v. a.* Desapertar da fivela. *Extens.* Desapertar. (*Des*, pref., e *fivela*.)
- Desfloração**, de-sflo-ra-são, *s. f.* Acção e efeito de desflorar. (*Desflorar*, suf. *acção*.)
- Desflorado**, de-sflo-rá-do, *p. p.* de *Desflorar*. A que se tiraram as flores. *Fig.* A que se tirou a flor da virgindade. A que se atacou a superficie, de modo que não ficasse lisa.
- Desflorar**, de-sflo-râr, *v. a.* Tirar as flores, *Fig.* Tirar a flor da virgindade. Atacar a superficie de modo que não fique lisa. (*Des*, pref., e *flor*.)
- Desflorecer**, de-sflo-re-sêr, *v. n.* Perder a flor, as flores. *Fig.* Murchar. Perder o lustre, a viveza. (*Des*, pref., e *florecer*.)
- Desflorecido**, de-sflo-re-si-do, *p. p.* de *Desflorecer*. Que perdeu a flor, as flores. Murchado. Que perdeu o lustre, a viveza.
- Desflorecimento**, de-sflo-re-si-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de desflorecer. (*Desflorecer*, suf. *mento*.)
- Desflorado**, de-sflo-rí-do, *p. p.* de *Desflorir*. Que perdeu as flores; que não tem flores.
- Desflorir**, de-sflo-rír, *v. n.* Perder as flores. (*Des*, pref., e *florir*.)
- Desflogonado**, de-sfo-go-nâ-do, *p. p.* de *Desflogonar-se*. *T. artilh.* Diz-se da peça cujo fogão se gasta com o uso.

- Desfogonar-se**, de-fo-go-nár-se, *v. refl. T. artilh.* Diz-se da peça cujo fogão se gastou com o uso (*Des*, pref., e *fogon*, antiga forma de *fogão*.)
- Desfolha**, de-sfô-lha, *s. f.* Acção de desfolhar. Epocha do anno em que as arvores perdem as suas folhas. Queda da folha. (*Desfolhar*.)
- Desfolhação**, de-sfô-lha-são, *s. f.* Acção de desfolhar. Queda das folhas. (*Desfolhar*, suf. *ação*.)
- Desfolhado**, de -sfo-lhá-do, *p. p.* de *Desfolhar*. A que caíram as folhas.
- Desfolhador**, de-sfo-lha-dôr, *s. m.* O que desfolha. (*Desfolhar*, suf. *dor*.)
- Desfolhadura**, de-sfo-lha-dû-ra, *s. f.* Acção de desfolhar. (*Desfolhar*, suf. *dura*.)
- Desfolhamento**, de-sfo-lha-mên-to, *s. m.* Acção de desfolhar. Queda das folhas. (*Desfolhar*, suf. *mento*.)
- Desfolhar**, de-sfo-lhár, *v. a.* Tirar as folhas. — *se, v. refl.* Perder a folha. (*Des*, pref., e *folhar*.)
- Desfolho**, de-sfô-lho, *s. m.* Acção de desfolhar. (*Desfolhar*.)
- Desforçado**, de-sfor-sá-do, *p. p.* de *Desforçar*. Que recebeu reparação, satisfação de força, violencia. Que se vingou da injuria, da violencia.
- Desforçador**, de-sfor-sa-dôr, *s. m.* O que desforça. (*Desforçar*, suf. *dor*.)
- Desforçar**, de-sfor-sár, *v. a.* Dar reparação, satisfação de força, violencia. Vingar da injuria, da violencia. — *se, v. refl.* Tirar reparação, satisfação, vingar-se da injuria, da violencia. (*Des*, pref., e *forçar*.)
- Desforço**, de-sfôr-so, *s. m.* Acção de desforçar, desforçar-se (*Desforçar*.)
- Desforra**, de-sfô-rra, *s. f.* Acção de desforrar-se. (*Desforrar* 2.)
1. **Desforrado**, de-sfo-rrá-do, *p. p.* de *Desforrar*. A que se tirou o forro.
2. **Desforrado**, de-sfo-rrá-do, *p. p.* de *Desforrar* 2. Que recuperou o que perdera ao jogo. Vingado d'uma injuria.)
1. **Desforrar**, de-sfo-rrár, *v. a.* Tirar o forro (*Des*, pref., e *forrar*.)
2. **Desforrar**, de-sfo-rrár, *v. a.* e — *se, v. refl.* Recuperar o que se havia perdido ao jogo. Vingar-se d'uma injuria. (*Des*, pref., e *forrar* 2.)
- Desfradado**, de-sfra-dá-do, *p. p.* de *Desfradar*. Que se fez sair, saiu de uma comunidade religiosa.
- Desfradar**, de-sfra-dár, *v. a.* Fazer sair de uma comunidade religiosa. — *se, v. refl.* Sair de uma comunidade religiosa. (*Des*, pref., e *frade*.)
- Desfraldado**, de-sfral-dá-do, *p. p.* de *Desfraldar*. A que se tirou, diminuiu a fralda, as fraldas. Estendido, solto, aberto ao vento; diz-se das velas, das bandeiras.
- Desfraldar**, de-sfral-dár, *v. a.* Tirar, diminuir a fralda, as fraldas. Estender, soltar, abrir ao vento as velas, as bandeiras. (*Des*, pref., e *fralda*.)
- Desfranjado**, de-sfran-já-do, *p. p.* de *Desfranzir*. A que se tiraram as franjas. Que não tem franjas.
- Desfranzir**, de-sfran-jár, *v. a.* Tirar as franjas 2. (*Des*, pref., e *ranja*.)
- Desfranzido**, de-sfran-zí-do, *p. p.* de *Desfranzir*. A que se desfizeram as rugas.
- Desfranzir**, de-sfran-zír, *v. a.* Desfazer as rugas. (*Des*, pref. e *franzir*.)
- Desfreado**, de-sfre-á-do, *p. p.* de *Desfrear*. Vid. *Desenfreado*.
- Desfrear**, de-sfre-ár, *v. a.* Vid. *Desenfrear*. (*Des*, pref., e *freio*.)
- Desfrechado**, de-sfre-chá-do, *p. p.* de *Desfregar*. Disparado, solto. Diz-se das frechas, do tiro, da pancada.
- Desfregar**, de-sfre-chár, *v. a.* Disparar, soltar. Diz-se das frechas, do tiro, da pancada. (*Des*, pref., e *frecha*.)
- Desfructado**, de-sfru-tá-do, *p. p.* de *Desfructar*. Cujos fructos se colheram, lograram. A cuja custa se vive. De quem se zombou disfarçadamente.
- Desfructador**, de-sfru-ta-dôr, *s. m.* O que desfructa. (*Desfructar*, suf. *dor*.)
- Desfructar**, de-sfru-tár, *v. a.* Colher, lograr os fructos. Viver á custa de. Zombar disfarçadamente de. (*Des*, pref., e *fructo*.)
- Desfructe**, de-sfrú-te, *s. m.* Acção de desfructar. (*Desfructar*.)
- Desfructecer**, de-sfru-te-sêr, *v. n.* Perder o fructo. Tornar-se infructifero. (*Des*, pref., e *fructecer*.)
- Desfructecido**, de-sfru-te-sí-do, *p. p.* de *Desfructecer*. Que perdeu o fructo, se tornou estéril.
- Desfructo**, de-sfrú-to, *s. m.* Acção de desfructar. (*Desfructar*.)
- Desfundado**, de-sfun-dá-do, *p. p.* de *Desfundar*. A que se tirou o fundo.
- Desfundar**, de-sfun-dár, *v. a.* Tirar o fundo a... (*Des*, pref., e *fundo*.)
- Desgabado**, de-sga-bá-do, *p. p.* de *Desgabar*. De quem se falla com censura.
- Desgabador**, de-sga-ba-dôr, *s. m.* O que desgaba. (*Desgabar*, suf. *dor*.)
- Desgabar**, de-sga-bár, *v. a.* Fallar com censura de. (*Des*, pref., e *gabar*.)
- Desgabo**, de-sgá-bo, *s. m.* Acção de desgabar. (*Desgabar*.)
- Desgadelhadamente**, de-sga-de-lhá-da-mên-te, *adv.* Com o cabello desgadelhado. (*Desgadelhado*, suf. *mente*.)
- Desgadelhado**, de-sga-de-lhá-do, *p. p.* de *Desgadelhar*. Diz-se do cabello em desordem, descomposto. Que tem o cabello em desordem, descomposto.
- Desgadelhar**, de-sga-de-lhár, *v. a.* Pôr o cabello em desordem, descompô-lo. (*Des*, pref., e *gadelha*.)
- Desgalante**, de-sga-lán-te, *adj.* Que não tem galanteria, graça. (*Des*, pref., e *galante*.)
- Desgalgado**, de-sgal-gá-do, *p. p.* de *Desgalgar*. Solto por declive, de modo que vá rolando acceleradamente. Precipitado, arremessado; despenhado.
- Desgalgar**, de-sgal-gár, *v. a.* Soltar por declive, de modo que vá rolando acceleradamente. Precipitar, arremessar; despenhar. (*Des*, pref., e *galgar*.)
- Desgalhado**, de-sga-lhá-do, *p. p.* de *Desga-*

- lhar. A que se tiraram, quebraram os galhos.
- Desgalhar**, de-sga-lhár, *v. a.* Tirar, quebrar os galhos. (*Des*, pref., e *galho*.)
- Desgarrada**, de-sga-rrá-da, *s. f.* Canto popular alternado ao desafio. (*Desgarrar*.)
- Desgarradamente**, de-sga-rrá-da-mên-te, *adv.* Dissolutamente, sem pejo. (*Desgarrado*, suf. *mente*.)
- Desgarrado**, de-sga-rrá-do, *p. p.* de *Desgarrar*. Diz-se do navio arrastado pela corrente, por a ancora não fazer presa no fundo. Apartado do bom caminho. Desencaminhado, no *prop.* e no *fig.* Apartado do fato, do rebanho, da manada. Dissoluto, Despejado.
- Desgarrão**, de-sga-rrão, *adj. m.* Que desgarra com violência. (*Desgarrar*, suf. *ão*.)
- Desgarrar**, de-sga-rrár, *v. a.* Fazer garrar o navio. Apartar do bom caminho. Desencaminhar, no *prop.* e no *fig.* Apartar do fato, do rebanho, da manada, *v. n.* e —se *v. refl.* Garrar. Apartar-se do bom caminho. Desencaminhar-se, no *prop.* e no *fig.* Apartar-se do fato, do rebanho, da manada. Tornar-se dissoluto, despejado. (*Des*, pref., e *garrar*.)
- Desgarre**, de-sgá-rre, ou **Desgarro**, de-sgá-rro, *s. m.* Acção e effeito de desgarrar. (*Des*, pref., e *garrar*.)
- Desgastado**, de-sga-stá-do, *p. p.* de *Desgastar*. Gasto, consummido, destruido pouco e pouco.
- Desgastar**, de-sga-stár, *v. a.* Gastar, consumir, destruir pouco e pouco. (*Des*, pref., e *gastar*.)
- Desgaste**, de-sgá-ste, ou **Desgasto**, de-sgá-sto, *s. m.* Acção de desgastar. (*Desgastar*.)
- Desgeitoso**, de-sjei-tô-zo, *adj.* Que é mal ageitado. Que não tem geito. (*Des*, pref., e *geitoso*.)
- Desgorgomilado**, *adj.* Que come muito. *Fig.* Gastador, desperdiçador. (*Des*, pref., e *gorgomilos*.)
- Desgorjado**, de-sgor-já-do, *adj.* Que tem o pescoço descoberto. (*Des*, pref., *gorja*, suf., *ado*.)
- Desgornido**, de-sgor-ni-do, *p. p.* de *Desgornir*. *T. naut.* Que se fez sair do gorne.
- Desgornir**, de-sgor-nir, *v. a.* Fazer sair do gorne. (*Des*, pref., e *gornir*.)
- Desgostado**, de-sgo-stá-do, *p. p.* de *Desgostar*. A quem se inspirou, causou desgosto. Que perdeu o gosto.
- Desgostar**, de-sgo-stár, *v. a.* Inspirar, causar desgosto. Fazer perder o gosto. (*Des*, pref., e *gostar*.)
- Desgosto**, de-sgò-sto, *s. m.* Dissabor, desprazer. (*Des*, pref., e *gosto*.)
- Desgostosamente**, de-sgo-stó-za-mên-te, *adv.* Com desgosto. (*Desgostoso*, suf. *mente*.)
- Desgostoso**, de-sgo-stò-zo, *s. m.* Que desgosta. Que não tem gosto. Que tem mau gosto. Que tem desgostos. (*Desgosto*, suf. *oso*.)
- Desgovernadamente**, de-sgo-ver-ná-da-mên-te, *adv.* Sem governo. Com mau governo. (*Desgovernado*, suf. *mente*.)
- Desgovernado**, de-sgo-ver-ná-do, *p. p.* de *Desgovernar*. Que é mal governado, mal regido, mal administrado. Desperdiçado, desbaratado.
- Desgovernar**, de-sgo-ver-nár, *v. a.* Governar mal, reger mal, administrar mal. —se, *v. refl.* Desregrar-se. (*Des*, pref., e *governar*.)
- Desgoverno**, de-sgo-vêr-no, *s. m.* Mau governo. Falta de governo. Desregramento. (*Des*, pref., e *governo*.)
- Desgraça**, de-sgrá-sa, *s. f.* Falta de graça. Desfeita. Acção desairosa; desusado nestes sentidos. Desfavor. Perda de graça de que se gozava. Infortunio. Desastre. (*Desgraçar*.)
- Desgraçadamente**, de-sgra-sá-da-mên-te, *adv.* De modo desgraçado. (*Desgraçado*, suf. *mente*.)
- Desgraçado**, de-sgra-sá-do, *p. p.* de *Desgraçar*. Caido em desgraça. Que causa desgraça. Sujeito a desgraças. Em que ha desgraças.
- Desgraçar**, de-sgra-sár, *v. a.* Fazer cair em desgraça. Causar desgraça. —se, *v. refl.* Cair em desgraça. (*Des*, pref., e *graça*.)
- Desgracioso**, de-sgra-si-ô-so, *adj.* Que não é gracioso, que não tem graça, chiste. (*Des*, pref., e *gracioso*.)
- Desgraduado**, de-sgra-du-á-do, *p. p.* de *Desgraduar*. Vid. Degradado.
- Desgraduar**, de-sgra-du-ár, *v. a.* Vid. Degradar. (*Des*, pref., e *graduar*.)
- Desgregado**, de-sgre-gá-do, *p. p.* de *Desgregar*. Apartado da grei, do rebanho, no *prop.* e no *fig.* Apartado, separado, divisado.
- Desgregar**, de-sgre-gár, *v. a.* Apartar da grei, do rebanho, no *prop.* e no *fig.* Apartar, separar, dividir. (*Des*, pref., e *gregar*, que se encontra em *agregar*, *congregar*, etc.)
- Desgrenhado**, de-sgre-nhá-do, *p. p.* de *Desgrenhar*. Que tem a grenha, o cabelo, desconcertado. *Fig.* De aspecto desagradavel, aspero.
- Desgrenhar**, de-sgre-nhár, *v. a.* Desconcertar a grenha, o cabelo. (*Des*, pref., e *grenha*.)
- Desgrilhoado**, de-sgri-lho-á-do, *p. p.* de *Desgrilhoar*. Solto dos grilhões.
- Desgrilhoar**, de-sgri-lho-ár, *v. a.* Soltar dos grilhões. (*Des*, pref., e *grilhon*, antiga forma de *grilhão*.)
- Desgrudado**, de-sgru-dá-do, *p. p.* de *Desgrudar*. Desunido (o que estava grudado, collado).
- Desgrudar**, de-sgru-dár, *v. a.* Desunir (o que está grudado, collado). (*Des*, pref., e *grudar*.)
- Desguardado**, de-sguar-dá-do, *p. p.* de *Desguardar*. Que não é guardado, que não é acautelado.
- Desguardar**, de-sguar-dár, *v. a.* Não guardar, não acautelar.
- Desguarnecer**, de-sguar-ne-sêr, *v. a.* Tirar a guarnição a. Desenfeitar, desornar. (*Des*, pref., e *guarnecer*.)
- Desguarnecido**, de-sguar-ne-si-do, *p. p.* de *Desguarnecer*. A que se tirou a guarnição. Desenfeitado, desordenado.
- Desguerrado**, de-sghe-rrá-do, *adj.* Que cede sem resistencia. Que se faz sem resistencia. (*Des*, pref., *guerra*, suf. *ado*.)
- Deshabilitado**, de-za-bi-li-tá-do, *p. p.* de *Deshabilitar*. Considerado como inhabil, como não habilitado. Que não está habilitado.
- Deshabilitar**, de-za-bi-li-tár, *v. a.* Considerar como inhabil, como não habilitado. (*Des*, pref., *habilitar*.)

- Deshabitado**, de-za-bi-tá-do, *p. p.* de **Deshabitar**. Abandonado de seus habitantes. Que não tem habitantes.
- Deshabitar**, de-za-bi-tár, *v. a.* Abandonar a casa, o lugar onde se habita. Privar de habitantes. (*Des*, pref., e *habitar*.)
- Deshabituação**, de-za-bi-tu-ã-são, *s. f.* Perda d'um habito. (*Deshabitar*, suf. *ação*.)
- Deshabitado**, de-za-bi-tu-ã-do, *p. p.* de **Deshabitar**. Que perdeu o habito.
- Deshabitar**, de-za-bi-tár, *v. a.* Fazer perder o habito. (*Des*, pref., e *habitar*.)
- Desharmonia**, de-zar-mo-ni-a, *s. f.* Falta de harmonia. (*Des*, pref., e *harmonia*.)
- Desharmonizado**, de-zar-mo-ni-zá-do, *p. p.* de **Desharmonizar**. Cujá harmonia foi destruída, perturbada.
- Desharmonizador**, de-zar-mo-ni-za-dôr, *s. m.* O que desharmoniza. (*Desharmonizar*, suf. *dor*.)
- Desharmonizar**, de-zar-mo-ni-zár, *v. a.* Fazer perder, perturbar a harmonia, (*Des*, pref. e *harmonizar*.)
- Desherdção**, de-zer-da-são, *s. f.* Acção e efeito de desherdar. (*Desherdar*, suf. *ação*.)
- Desherdado**, de-zer-dá-do, *p. p.* de **Desherdar**. Privado, excluído da herança. *Extens.* Privado.
- Desherdar**, de-zer-dár, *v. a.* Privar, excluir da herança. *Extens.* Privar. (*Des*, pref., e *herdar*.)
- Deshonestamente**, de-zo-né-sta-mên-te, *adv.* Sem honestidade. (*Deshonesto*, suf. *mente*.)
- Deshonestado**, de-zo-né-stá-do, *p. p.* de **Deshonestar**. Privado da honestidade, deshonrado.
- Deshonestar**, de-zo-ne-stár, *v. a.* Privar da honestidade. Deshonrar. (*Des*, pref., e *honesto*.)
- Deshonestidade**, de-zo-ne-sti-dá-de, *s. f.* Falta de honestidade. Acção contrária a honestidade, ao decoro. (*Deshonesto*, suf. *idade*.)
- Deshonesto**, de-zo-né-sto, *adj.* Que não tem honestidade. Contrário a honestidade. (*Des*, pref., e *honesto*.)
- Deshonor**, de-zo-nór, *s. f.* *des.* Falta de honra. Acção vil. (*Des*, pref., e *honor*.)
- Deshonra**, de-zon-rra, *s. f.* Falta de honra. Acção offensiva da honra. Perda da honra. (*Deshonar*.)
- Deshonradamente**, de-zon-rrá-da-mên-te, *adv.* Com deshonra. (*De honrado*, suf. *mente*.)
- Deshonrado**, de-zon-rrá-do, *p. p.* de **Deshonrar**. Cujá honra, dignidade, decoro foi offendida. Que perdeu a honra.
- Deshonrador**, de-zon-rrá-dôr, *s. m.* O que deshonra. (*Deshonrar*, suf. *dor*.)
- Deshonrar**, de-zon-rrár, *v. a.* Offender a honra, a dignidade, o decoro de. Fazer perder, tirar a honra. — *se*, *v. refl.* Praticar acção deshonrosa. (*Des*, pref., e *honrar*.)
- Deshonroso**, de-zon-rrô-zo, *adj.* Que causa deshonra. (*Deshonrar*, suf. *oso*.)
- Deshorado**, de-zo-rá-do, *adj.* Que vem fóra de horas. Que vem fóra de propósito. Que não sabe das horas. *Fig.* Desgraçado. — *adv.* Fóra d'horas. (*Des*, pref., *hora*, suf. *ado*.)
- Deshoras**, de-zó-ras, *s. f. pl.* Usado na expressão adverbial: ás —, tarde, fóra das horas, incompetentes. (*Des*, pref., e *hora*.)

- Deshospedado**, de-zo-spe-dá-do, *adj.* Que não tem hospedagem, guarida, quartel. (*Des*, pref., e *hospedado*.)
- Deshumanamente**, de-zu-má-na-mên-te, *adv.* De modo deshumano. (*Deshumano*, suf. *mente*.)
- Deshumanado**, de-zu-ma-ná-do, *p. p.* de **Deshumanar**. Tornado deshumano. Mudado em um ser superior ao homem.
- Deshumanar**, de-zu-ma-nár, *v. a.* Tornar deshumano. Mudar num ser superior ao homem. (*Des*, pref., e *humanar*.)
- Deshumanidade**, de-zu-ma-ni-dá-de, *s. f.* Falta de humanidade. Acção contrária a humanidade. (*Des*, pref., e *humanidade*.)
- Deshumano**, de-zu-má-no, *adj.* Falto de humanidade. Proprio de feras, de brutos. (*Des*, pref., e *humano*.)
- Deshydratação**, de-zi-dra-ta-são, *s. f.* *T. chim.* Acção de deshydratar. (*Deshydratar*, suf. *ação*.)
- Deshydratado**, de-zi-dra-tá-do, *p. p.* de **Deshydratar**. *T. chim.* A que se tirou a agua de hydratação.
- Deshydratar**, de-zi-dra-tár, *v. a.* *T. chim.* Tirar a agua de hydratação a. (*Des*, pref., e *hydratar*.)
- Deshydrogenação**, de-zi-dro-je-na-são, *s. f.* *T. chim.* Acção de desyrogenar. (*Desyrogenar*, suf. *ação*.)
- Deshydrogenado**, de-zi-dro-je-ná-do, *p. p.* de **Deshydrogenar**. *T. chim.* Que perdeu o hydrogeneo com que estava combinado.
- Deshydrogenar**, de-zi-dro-je-nár, *v. a.* Extrahir o hydrogeneo a... (*Des*, pref., e *hydrogenar*.)
- Desiderata**, de-zi-de-rá-ta, *s. f. pl.* *T. did.* As cousas que faltam e se desejam em sciencias, em artes, numa doutrina. (*Adj. lat. neutro accus. pl. de desideratus*, desejado.)
- Desiderativo**, de-zi-de-ra-tí-vo, *adj.* *T. gramm.* Que exprime o desejo. (*Lat. desiderativus*.)
- Desideratum**, de-zi-de-rá-tum, *s. m.* *T. did.* singular de **Desiderata**.
- Desidia**, de-sí-di-a, *s. f.* *T. did.* Preguiça, ociosidade. (*Lat. desidia*.)
- Desidiosamente**, de-si-di-ó-za-mên-te, *adv.* Com desidia. (*Desidioso*, suf. *mente*.)
- Desidioso**, de-si-di-ó-zo, *adj.* Preguiçoso, ocioso. (*Desidia*, suf. *oso*.)
- Designação**, de-zi-gna-são, *s. f.* Acção de designar. Aquillo com que se designa. (*Lat. designatione*.)
- Designadamente**, de-zi-gná-da-mên-te, *adv.* Nomeadamente (*Designado*, suf. *mente*.)
- Designado**, de-zi-gná-do, *p. p.* de **Designar**. Nomeado, apontado para um cargo. Assignado. Determinado. Indicado. Expresso, significado por um signal qualquer, por um nome.
- Designador**, de-zi-gna-dôr, *adj. e s.* Que designa. (*Lat. designatore*.)
- Designar**, de-zi-gnár, *v. a.* Nomear. Apontar para um cargo. Assignar. Determinar. Indicar. Expressar. Significar por um signal qualquer, por um nome. (*Lat. designare*.)
- Designativo**, de-zi-gna-tí-vo, *adj.* Que serve para designar. (*Designar*, suf. *tivo*.)
- Designio**, de-zi-gni-o, *s. m.* Desenho. Projecto. Intento. Tenção. (*Lat. designium*.)

Desilludido, de-zi-lu-dí-do, *p. p.* de **Desilludir**. Que saiu d'uma illusão.

Desilludir, de-zi-lu-dír, *v. a.* Fazer sair d'uma illusão. (*Des*, pref., e *illudir*.)

Desillusão, de-zi-lu-zão, *s. f.* Perda d'uma illusão. (*Des*, pref., e *illusão*.)

Desimaginado, de-zi-ma-ji-ná-do, *p. p.* de **Desimaginar**. Tirado da imaginação.

Desimaginar, de-zi-ma-ji-nár, *v. a.* Tirar da imaginação. (*Des*, pref., e *imaginar*.)

Desimped... Vid. **Desemped...**

Desimplicado, de-zin-pli-ká-do, *p. p.* de **Desimplicar**. Desembaraçado. Solto da implicancia.

Desimplicar, de-zin-pli-kár, *v. a.* Desembaraçar. Soltar da implicancia. (*Des*, pref., e *impli-car*.)

Desimprensado, de-zin-pren-sá-do, *p. p.* de **Desimprensar**. A que se tirou o lustre produzido pela prensa.

Desimprensar, de-zin-pren-sár, *v. a.* Tirar o lustre produzido pela prensa. (*Des*, pref., e *imprensar*.)

Desimpressionado, de-zin-pre-si-o ná-do, *p. p.* de **Desimpressionar**. Em que se apagou, fez desaparecer uma impressão.

Desimpressionar, de-zin-pre-si-o-nár, *v. a.* Apagar, fazer desaparecer uma impressão. (*Des*, pref., e *impressionar*.)

Desinçado, de-zin-sá-do, *p. p.* de **Desinçar**. Limpo, livre de cousas daminhas, nocivas.

Desinçar, de-zin-sár, *v. a.* Limpar, livrar de cousas daminhas, nocivas.

Desinchação, de-zin-cha-são, *s. f.* Acção e efeito de desinchar. (*Desinchar*, suf. *ação*.)

Desinchado, de-zin-chá-do, *p. p.* de **Desinchar**. Cuja inchação diminuiu, se desfez.

Desinchar, de-zin-chár, *v. a.* Diminuir, desfazer a inchação. *v. n. e—se*, *v. refl.* Diminuir, desfazer-se a inchação. (*Des*, pref., e *inchar*.)

Desinclinado, de-zin-kli-ná-do, *p. p.* de **Desinclinat**. Que se fez sair, que não está em postura inclinada. A que se fez perder uma inclinação. Que não é inclinado.

Desinclinat, de-zin-kli-nár, *v. a.* Fazer sair da posição inclinada. Fazer perder uma inclinação. (*Des*, pref., e *inclinat*.)

Desincorporação, de-zin-kor-po-ra-são, *s. f.* Acção e efeito de desincorporar. (*Desincorporar*, suf. *ação*.)

Desincorporado, de-zin-kor-po-rá-do, *p. p.* de **Desincorporar**. Separado do corpo, do todo. Desaggregado.

Desincorporar, de-zin-kor-po-rár, *v. a.* Separar do corpo, do todo. Desagregar. (*Des*, pref., e *incorporar*.)

Desindiciado, de-zin-di-si á-do, *p. p.* de **Desindiciar**. Cujos indícios se fizeram desaparecer.

Desindiciar, de-zin-di-si-ár, *v. a.* Fazer desaparecer os indícios. (*Des*, pref., e *indiciar*.)

Desinencia, de-zi-nèn-si-a, *s. f.* *T. gramm.*

Elemento final da palavra que nos substantivos, adjectivos e pronomes indica o numero e o caso, no verbo a pessoa: imprópriamente consideram-se como fazendo parte da desinencia os elementos do tempo e modo. (*Lat. desinere*.)

Desinfecção, de-zin-fê-são, *s. f.* Acção e efeito de desinfectar. (*Des*, pref., e *infecção*.)

Desinfectado, de-zin-fê-tá-do, *p. p.* de **Desinfectar**. Livre, purificado do que infeccionava.

Desinfetador, de-zin-fê-ta-dór, *s. m.* Substancia, aparelho para desinfectar. (*Desinfectar*, suf. *dor*.)

Desinfetante, de-zin-fê-tàn-te, *adj.* Que desinfecta. *S. m.* Substancia desinfetante. (*Desinfectar*, suf. *ante*.)

Desinfetar, de-zin-fê-tár, *v. a.* Livrar, purificar do que infecciona. (*Des*, pref., e *infetar*, de *infecto*.)

Desinfestado, de-zin-fe-stá-do, *p. p.* de **Desinfestar**. Que se livrou de inimigos.

Desinfestar, de-zin-fe-stár, *v. a.* Livrar de inimigos. (*Des*, pref., e *infestar*.)

Desinficionado, de-zin-fi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Desinficionar**. Que se livrou, purificou da infecção.

Desinficionar, de-zin-fi-si-o-nár, *v. a.* Livrar, purificar da infecção. (*Des*, pref., e *inficionar*.)

Desinflamação, de-zin-fla-ma-são, *s. f.* Acção e efeito de desinflamar. (*Desinflamar*, suf. *ação*.)

Desinflamado, de-zin-fla-má-do, *p. p.* de **Desinflamar**. A que se diminuiu, tirou a inflamação.

Desinflamar, de-zin-fla-már, *v. a.* Diminuir, tirar a inflamação. (*Des*, pref., e *inflamar*.)

Desinibição, de-zi-ni-bi-são, *s. f.* Acção de desinibir. (*Desinibir*, suf. *ição*.)

Desinibido, de-si-ni-bi-do, *p. p.* de **Desinibir**. A que se fez cessar a inibição.

Desinibir, de-zi-ni-bir, *v. a.* Fazer cessar a inibição. (*Des*, pref., e *inibir*.)

Desinibitoria, de-zi-ni-bi-tó-ri-a, *s. f.* *T. eccles.* Carta pela qual se levanta uma inibição. (*Des*, pref., e *inibitoria*.)

Desinjuria, de-zin-jú-ri-a, *s. f.* Desaffronta de uma injuria. (*Des*, pref., e *injuria*.)

Desinjuriado, de-zin-ju-ri-á-do, *p. p.* de **Desinjuriar**. Desaffrontado de uma injuria.

Desinjuriar, de-zin-ju-ri-ár, *v. a.* Desaffrontar d'uma injuria. (*Des*, pref., e *injuriar*.)

Desinquietação, de-zin-ki-ê-ta-são, *s. f.* Acção de desinquietar. (*Desinquieta*, suf. *ação*.)

Desinquietaado, de-zin-ki-ê-tá-do, *p. p.* de **Desinquieta**. Vid. **Inquietado**. Que se persuadiu para sair do serviço d'outrem. Diz-se da donzella que se procurou seduzir. Cuja paz foi perturbada.

Desinquieta, de-zin-ki-ê-tár, *v. a.* Vid. **Inquietar**. Persuadir alguém para sair do serviço d'outrem. Procurar seduzir uma donzella. Perturbar a paz de. (*Des*, pref., e *inquieta*.)

Desinquietao, de-zin-ki-ê-to, *adj.* Vid. **Inquietao**. Buliçoso, voluvel, desenvolto. (*Des*, pref., e *inquietao*.)

Desintelligencia, de-zin-te-li-jèn-si-a, *s. f.* Falta de intelligencia. Discrepancia de opiniões, de sentimentos. Dissidencia. (*Des*, pref., e *intelligencia*.)

Desinteressadamente, de-zin-te-re-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo desinteressado (*Desinteressado*, suf. *mente*.)

- Desinteressado**, de-zin-te-re-sá-do, *p. p.* de **Desinteressar**. Privado de interesse. Que não tem interesse. Em que não ha interesse.
- Desinteressal**, de-zin-te-re-sál, *adj., p. us.* Livre de interesse. (*Desinteresse*, suf. *al.*)
- Desinteressar**, de-zin-te-re-sár, *v. a.* Privar do interesse. — *se*, *v. refl.* Deixar de ter interesse. (*Des*, pref., e *interessar*.)
- Desinteresse**, de-zin-te-rê-se, *s. m.* Falta de interesse. Desprezo de interesse. (*Des*, pref., e *interesse*.)
- Desinteresseiro**, de-zin-te-re-sêi-ro, *adj.* Que tem desinteresse. (*Desinteresse*, suf. *eiro*.)
- Desinternado**, de-zin-ter-ná-do, *p. p.* de **Desinternar**. Que se fez sair, que saiu do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão.
- Desinternar**, de-zin-ter-nár, *v. a.* Fazer sair do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão. — *se*, *v. refl.* Sair do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão. (*Des*, pref., e *internar*.)
- Desintumescer**, de-zin-tu-mes-sêr, *v. a.* Diminuir. Fazer cessar a intumescencia. (*Des*, pref., e *intumescer*.)
- Desintumescido**, de-zin-tu-mes-sido, *p. p.* de **Desintumescer**. A que se diminuiu, fez cessar a intumescencia.
- Desinvenção**, de-zin-ven-são, *s. f.* Invenção disparatada, extravagante. (*Des*, pref., e *invenção*.)
- Desinvernado**, de-zin-ver-ná-do, *p. p.* de **Desinvernar**. Que perdeu a aspereza, os rigores do inverno. *T. mil.* Que saiu dos quartéis de inverno.
- Desinvernar**, de-zin-ver-nár, *v. n.* Perder a aspereza, os rigores do inverno. *T. mil.* Sair dos quartéis d'inverno. (*Des*, pref., e *invernar*.)
- Desinvestido**, de-zin-ve-sti-do, *p. p.* de **Desinvestir**. Privado da investidura, da posse.
- Desinvestir**, de-zin-ve-stir, *v. a.* Privar da investidura, da posse. (*Des*, pref., e *investir*.)
- Desiriado**, de-zi-ri-á-do, *adj. p. us.* Vid. **Achromatico**. (*Des*, pref., e *iriado*.)
- Desirmanadamente**, de-zir-ma-ná-da-mên-te, *adv.* Sem peça com que emparelhe. (*Desirmanado*, suf. *mente*.)
- Desirmanado**, de-zir-ma-ná-do, *p. p.* de **Desirmanar**. A que se tirou, a que falta a peça com que emparelhava, ou devia emparelhar.
- Desirmanar**, de-zir-ma-nár, *v. a.* Tirar a uma cousa a peça com que emparelha. (*Des*, pref., e *irmanar*.)
- Desiscado**, de-zi-ská-do, *p. p.* de **Desiscar**. A que se tirou, comeu a isca.
- Desiscar**, de-zi-skár, *v. a.* Tirar, comer a isca a. (*Des*, pref., e *iscar*.)
- Desistencia**, de-zi-stên-si-a, *s. f.* Acção e effeito de desistir. (*Desistir*, suf. *encia*.)
- Desistente**, de-zi-stên-te, *adj.* Que desiste. (*Lat. desistente*.)
- Desistir**, de-zi-stir, *v. a.* Cessar, abster-se, descontinuar de. *T. med. des.* Descomer. Curisar. (*Lat. desistere*.)
- Desistivo**, de-zi-sti-vo, *s. m.* *T. med. des.* Remedio para fazer desistir do corpo. (*Desistir*, suf. *ivo*.)
- Desitivo**, de-zi-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que deno-

- ta diminuição, terminação da acção. (*Lat. desitus, p. p. de desiderare, cessar, suf. ivo*.)
- Desjarretado**, de-sja-rre-tá-do, *p. p.* de **Desjarretar**. Vid. **Dejarretado**.
- Desjarretar**, de-sja-rre-tár, *v. a.* Vid. **Dejarretar**. (*Des*, pref., e *jarretar*.)
- Desjejuado**, de-sje-ju-á-do, *p. p.* de **Desjejuar**. Que quebrou o jejum.
- Desjejuar**, de-sje-ju-ár, *v. n.* Quebrar o jejum. (*Des*, pref., e *jejuar*.)
- Desjuizado**, de-sju-i-zá-do, *p. p.* de **Desjuizar**. A que se tirou, que perdeu o juizo.
- Desjuizar**, de-sju-i-zár, *v. a.* Fazer perder o juizo. (*Des*, pref., e *juizo*.)
- Desjungido**, de-sjun-jí-do, *p. p.* de **Desjuntar**. Desprendido do jugo.
- Desjuntar**, de-sjun-jir, *v. a.* Desprender do jugo. (*Des*, pref., e *juntar*.)
- Deslaçado**, de-sla-sá-do, *p. p.* de **Deslaçar**. Desatado, solto do laço. Separado.
- Deslaçamento**, de-sla-sa-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de deslaçar. (*Deslaçar*, suf. *mento*.)
- Deslaçar**, de-sla-sár, *v. a.* Desatar, soltar do laço. Separar. (*Des*, pref., e *laçar*.)
- Deslacrado**, de-sla-krá-do, *p. p.* de **Deslacrar**. Que se abriu quebrando o lácre.
- Deslacrar**, de-sla-krár, *v. a.* Abrir quebrando o lácre. (*Des*, pref., e *lacrar*.)
- Desladrilhado**, de-sla-dri-lhá-do, *p. p.* de **Desladrilhar**. A que se tirou o ladrilho.
- Desladrilhar**, de-sla-dri-lhár, *v. a.* Tirar o ladrilho a. (*Des*, pref., e *ladrilhar*.)
- Desladrilho**, de-sla-dri-lho, *s. m.* Acção de desladrilhar. (*Desladrilhar*.)
- Deslagueado**, de-sla-je-á-do, *p. p.* de **Deslaguear**. A que se tiraram as lages.
- Deslagueamento**, de-sla-je-a-mên-to, *s. m.* Acção de deslaguear. (*Deslaguear*, suf. *mento*.)
- Deslaguear**, de-sla-ge-ár, *v. a.* Tirar as lages a. (*Des*, pref., e *laguear*.)
- Deslastrado**, de-slas-trá-do, *p. p.* de **Deslastrar**. A que se tirou o lastro.
- Deslastrador**, de-slas-tra-dôr, *s. m.* O que deslastra. (*Deslastrar*, suf. *dor*.)
- Deslastrado**, de-sla-strá-do, *p. p.* de **Deslastrar**. Tirar o lastro a. (*Des*, pref., e *lastrar*.)
- Deslastre**, de-slá-stre, *s. m.* Acção e effeito de deslastrar. (*Deslastrar*.)
- Deslavado**, de-sla-vá-do, *p. p.* de **Deslavar**. Que perdeu a viveza da côr, desbotou por acção da agua. Esbranquiçado. Aguado. Desbotado. *Fig.* Que não tem vergonha, pejo.
- Deslavamento**, de-sla-va-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de deslavar. *Fig.* Desavergonhamento, impudencia. (*Deslavar*, suf. *mento*.)
- Deslavar**, de-sla-vár, *v. a.* Fazer perder a viveza da côr, desbotar por acção da agua. Esbranquiçar, aguar. Desbotar. *Fig.* Tornar desavergonhado, impudente. (*Des*, pref., e *lavar*.)
- Deslavrado**, de-sla-vrá-do, *p. p.* de **Deslavar**. *T. agric.* Lavrado de novo.
- Deslavar**, de-sla-vrár, *v. a.* *T. agric.* Lavrar de novo. (*Des*, pref., e *lavar*.)
- Desleal**, de-sle-ál, *adj.* Que não é leal. (*Des*, pref., e *leal*.)
- Deslealdade**, de-sle-al-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é desleal. Acção desleal. (*Des*, pref., e *lealdade*.)

Deslea
desle
Deslei
A qu
Deslei
(Des
Deslei
xar.
Deslei
(Des
Deslei
(Desle
Deslem
lembr
branc
Deslem
lemb.
Que e
Deslem
lembr
brar.)
Deslen
lende
Deslen
lende
Desliac
que se
Desliar
(Des, l
Desliga
que se
pegado
brigad
Deslige
effeito
Desliga
do qu
(Deslig
Desliga
ras. D
no fig.
Deslinc
deslinc
Deslinc
dar. C
cados.
Ac lar
Deslind
linda.
Deslind
e effei
Deslind
car os
nar. A
Deslind
(Deslin
Desling
lingu
Fig. Q
Desling
car a
insoler
Deslisa
por on
mente.
Deslisa
Que de
Deslisa:

t. de-
Des-
ejar-
esje-
ejum.
sjui-
der o
sjun-
ter do
laçar.
Acção
nto.)
ltar do
acrär.
brando
p. de
ilho.
ar o la-
cção de
Desla-
m. Ac-
to.)
lages a.
Deslas-
que des-
Deslas-
lastrar.)
efeito de
eslavar.
u por ac-
o. Desbo-
ejo.
m. Acção
nhamen-
)
rder a vi-
agua. Es-
rnar des-
e lavar.)
e Desla-
te. Lavar
leal. (Des,
Qualidade
es, pref., e

Deslealmente, de-sle-äl-mên-te, *adv.* De modo desleal. (*Desleal*, *suf. mente.*)
Desleitado, de-slei-tá-do, *p. p.* de Desleitar. A que se tirou o leite.
Desleitar, de-slei-tár, *v. a.* Tirar o leite a. (*Des*, *pref.*, e *leite.*)
Desleixado, de-slei-chá-do, *p. p.* de Desleixar. Vid. Deleixado.
Desleixar, de-slei-chár, *v. a.* Vid. Deleixar. (*Des*, *pref.*, e *leixar.*)
Desleixo, de-slei-cho, *s. m.* Vid. Deleixo. (*Desleixar.*)
Deslembração, de-slen-brân-sa, *s. f.* Falta de lembrança, esquecimento. (*Des*, *pref.*, e *lembrança.*)
Deslembrado, de-slen-brá-do, *p. p.* de Deslembrear. Perdido da lembrança, esquecido. Que esquece facilmente.
Deslembrear, de-slen-brár, *v. a.* Perder da lembrança, esquecer. (*Des*, *pref.*, e *lembrar.*)
Deslendeado, de-slen-de-á-do, *p. p.* de Deslendeare. Limpo de lendeas.
Deslendeare, de-slen-de-ár, *v. a.* Limpar das lendeas. (*Des*, *pref.*, e *lendea.*)
Desliado, de-s-li-á-do, *p. p.* de Desliar. A que se desfez o lio, desatado.
Desliar, de-s-li-ár, *v. a.* Desfazer o lio, desatar. (*Des*, *pref.*, e *liar.*)
Desligado, de-s-li-gá-do, *p. p.* de Desligar. A que se desataram as ligaduras. Desatado. Despegado, desunido, no *propr.* é no *fig.* Desobrigado.
Desligadura, de-s-li-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e efeito de desligar. (*Desligar*, *suf. dura.*)
Desligamento, de-s-li-ga-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha desligado. Falta de ligação. (*Desligar*, *suf. mento.*)
Desligar, de-s-li-gár, *v. a.* Desatar as ligaduras. Desatar. Despegar. Desunir, no *propr.* e no *fig.* Fig. Desobrigar. (*Des*, *pref.*, e *ligar.*)
Deslindação, de-slin-da-são, *s. f.* Acção de deslindar. (*Deslindar*, *suf. ação.*)
Deslindado, de-slin-dá-do, *p. p.* de Deslindar. Cujos limites foram determinados, marcados. Extremado, demarcado. Examinado. Aclarado. Apurado.
Deslindador, de-slin-da-dôr, *s. m.* O que deslinda. (*Deslindar*, *suf. dor.*)
Deslindamento, de-slin-da-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de deslindar. (*Deslindar*, *suf. mento.*)
Deslindar, de-slin-dár, *v. a.* Determinar, marcar os limites. Extremar, demarcar. Examinar. Aclarar. Apurar. (*Des*, *pref.*, e *lindar.*)
Deslinda, de-slin-de, *s. m.* Acção de deslindar. (*Deslindar.*)
Deslinguado, de-slin-guá-do, *p. p.* de Deslinguar. A que se cortou, arrancou a língua. Fig. Que falla sem pejo, insolentemente.
Deslinguar, de-slin-guár, *v. a.* Cortar, arrancar a língua a.—se, *v. refl.* Fallar sem pejo, insolentemente. (*Des*, *pref.*, e *língua.*)
Deslisadeiro, de-s-li-za-dêi-ro, *s. m.* Logar por onde se deslisa, escorrega, resvala facilmente. (*Deslisar*, *suf. deiro.*)
Deslisado, de-s-li-zá-do, *p. p.* de Deslisar. Que deslisou.
Deslisar, de-s-li-zár, *v. n.* e—se, *v. refl.* Passar,

escorregar brandamente, facilmente, escorregar. (*Des*, *pref.*, e *liso.*)
Deslise, de-sli-ze, *s. m.* Acção de deslisar. (*Deslisar.*)
Deslitrado, de-sli-vrá-do, *p. p.* de Deslitrar. Diz-se da mulher parturiente que lançou as pareas.
Deslitrar, de-sli-vrár, *v. n.* Lançar as pareas. (*Des*, *pref.*, e *litrar.*)
Deslocação, de-slo-ka-são, *s. f.* Acção e efeito de deslocar. (*Deslocar*, *suf. ação.*)
Deslocado, de-slo-ká-do, *p. p.* de Deslocar. Tirado do local ou posição propria. Posto em logar improprio. Diz-se do osso desconjunctado.
Deslocar, de-slo-kár, *v. a.* Tirar do local ou posição propria. Pôr em logar improprio. Desconjunctar um osso, ossos. (*Des*, *pref.*, e *lat. locare.*)
Deslodado, de-slo-dá-do, *p. p.* de Deslodar. A que se tirou o lodo, barro, argila.
Deslodamento, de-slo-da-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de deslodar. (*Deslodar*, *suf. mento.*)
Deslodar, de-slo-dár, *v. a.* Tirar do lodo, barro, argila. (*Des*, *pref.*, e *lodo.*)
Deslombado, de-slon-bá-do, *p. p.* de Deslombiar. Em quem se deu lambada.
Deslombiar, de-slon-bár, *v. a.* Dar lambada em. (*Des*, *pref.*, e *lombo.* Vid. Lambada.)
Deslouvado, de-slou-vá-do, *p. p.* de Desloulvar. Censurado. Vituperado.
Desloulvar, de-slou-vár, *v. a.* Censurar. Vituperar. (*Des*, *pref.*, e *loulvar.*)
Desloulvor, de-slou-vôr, *s. m.* Censura. Vituperio. (*Des*, *pref.*, e *loulvor.*)
Deslumbadamente, de-slun-brá-da-mên-te, *adv.* Com deslumbamento. (*Deslumbrado*, *suf. mente.*)
Deslumbado, de-slun-brá-do, *p. p.* de Deslumbrar. Cujá vista foi offuscada por efeito de muita luz. Fig. Que não julga bem por efeito de paixão.
Deslumbador, de-slun-bra-dôr, *adj. e s.* Que deslumbra. (*Deslumbrar*, *suf. dor.*)
Deslumbamento, de-slun-bra-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de deslumbrar. (*Deslumbrar*, *suf. mento.*)
Deslumbante, de-slun-brân-te, *adj.* Que deslumbra. (*Deslumbrar*, *suf. ante.*)
Deslumbrar, de-slun-brár, *v. a.* Offuscar a vista por efeito de muita luz. Fig. Perturbar o entendimento. Fazer que não se julgue bem por efeito de paixão. (*Des*, *pref.*, e *lumbre*, que é a fôrma hespanhola de lume. A palavra *deslumbrar* veio talvez já formada do hespanhol.)
Deslumbroso, de-slun-brò-zo, *adj. pi. us.* Que deslumbra. (*Deslumbrar*, *suf. oso.*)
Deslustrado, de-slu-strá-do, *p. p.* de Deslustrar. A que se tirou, que perdeu o lustre, no *propr.* e no *fig.*
Deslustrar, de-slu-strár, *v. a.* Fazer perder o lustre, no *propr.* e no *fig.* (*Des*, *pref.*, e *lustrar.*)
Deslustre, de-slú-stre, *s. m.* Acção e efeito de deslustrar. (*Deslustrar.*)
Deslustroso, de-slus-trò-zo, *adj.* Que deslustra. (*Deslustrar*, *suf. oso.*)

- Desluzidamente**, de-slu-zí-da-mên-te, *adv.* Com desluzimento. (*Desluzido*, *suf. mente.*)
- Desluzido**, de-slu-zí-do, *p. p.* de *Desluzir*. A que se fez perder, que perdeu o brilho, no *propr.* e no *fig.*
- Desluzidor**, de-slu-zí-dôr, *adj. e s.* Que desluz. (*Desluzir*, *suf. dor.*)
- Desluzimento**, de-slu-zí-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desluzir. Falta de luzimento, brilho. (*Desluzir*, *suf. mento.*)
- Desluzir**, de-slu-zir, *v. a.* Fazer perder o brilho, offuscar, no *propr.* e no *fig.* (*Des*, *pref.*, e *luzir.*)
- Desmaginado**, de-ma-ji-ná-do, *p. p.* de *Desmagnar*. *T. caval.* Diz-se do poldro corrente na lição que se lhe deu.
- Desmagnar**, de-ma-ji-nár, *v. a. T. caval.* Ensinar o poldro. (Alteração de *desimaginar.*)
- Desmaiadamente**, de-smai-á-da-mên-te, *adv.* Com desmaio. (*Desmaiado*, *suf. mente.*)
- Desmaiado**, de-smai-á-do, *p. p.* de *Desmaiar*. Privado dos sentidos. Descorado, pallido. *Fig.* Deslustrado. Que não tem brilho, que não tem vigor.
- Desmaiar**, de-smai-ár, *v. n.* Perder o brilho, o vigor. *v. a.* Fazer perder os sentidos. Fazer descorar, empallidecer. *Fig.* Deslustrar. Fazer perder o brilho, o vigor. (*Des*, *pref.*, e *magan*, palavra germanica que se encontra no ant. all. e got., significando poder; *magên*, ser forte, *unmagên*, perder as forças; cp. hespanhol *desmayar*, prov. *esmaiar*, ant. fr. *esmaier*, *esmoyer*, mod. *émoi*, ital. *smago.*)
- Desmaio**, de-smái-o, *s. m.* Acção e effeito de desmaiar. (*Desmaiar.*)
- Desmalhado**, de-sma-lhá-do, *p. p.* de *Desmalhar*. A que se desfizeram as malhas.
- Desmalhar**, de-sma-lhár, *v. a.* Desfazer as malhas. (*Des*, *pref.*, e *malha.*)
- Desmaliciado**, de-sma-li-si-á-do, *p. p.* de *Desmaliciar*. A que se tirou, em que não ha malicia.
- Desmaliciar**, de-sma-li-si-ár, *v. a.* Tirar a malicia a. (*Des*, *pref.*, e *maliciar.*)
- Desmalicioso**, de-sma-li-si-ó-zo, *s. m.* Que não tem, em que não ha malicia. (*Des*, *pref.*, e *malicioso.*)
- Desmamado**, de-sma-má-do, *p. p.* de *Desmamar*. A que se deixou de dar mamma. *Fig.* Creado. Ensinado. Emancipado.
- Desmamar**, de-sma-már, *v. a.* Deixar de dar de mamar a. *Fig.* Acabar de crear, de ensinar Emancipar. (*Des*, *pref.*, e *mammar.*)
- Desmanado**, de-sma-ná-do, *p. p.* de *Desmanar*. Separado, desviado da manada.
- Desmanar**, de-sma-nár, *v. a.* Separar, desviar da manada. (*Des*, *pref.*, e *mano*, do lat. *manus*. Vid. *Manada.*)
- Desmanchadamente**, de-smán-chá-da-mên-te, *adv.* Com desmancho. (*Desmanchado*, *suf. mente.*)
- Desmanchado**, de-smán-chá-do, *adj. e s. T. fam.* Que não tem bom governo. Desordenado, desmazelado. Mal ageitado. (*Desmanchado*, *suf. ão.*)
- Desmanchado**, de-smán-chá-do, *p. p.* de *Desmanchar*. D. sfeito, descomposto. Deslocado. Desordenado. Desregrado, Dissoluto.)

- Desmanchaprazeres**, de-smán-cha-pra-zê-res, *s. m. e f.* Pessoa que interrompe ou estorva prazer, festa, divertimento. (*Desmanchar*, e *prazer.*)
- Desmanchar**, de-smán-chár, *v. a.* Desfazer descompor. Deslocar. Desordenar. Desregrar. Tornar dissoluto. (*Des*, *pref.*, e * *mancha*, *man*, ga, cabo; do lat. *manica*; cp. fr. *manche* e *démancher*, *propr.* tirar o cabo do instrumento.)
- Desmancho**, de-smán-cho, *s. m.* Acção e effeito de desmanchar. Aborto. (*Desmanchar.*)
- Desmandadamente**, de-smán-dá-da-mên-te, *adv.* Com desmando. (*Desmandado*, *suf. mente.*)
- Desmandado**, de-smán-dá-do, *p. p.* de *Desmandar*. A respeito de que se deu ordem em contrario da que se dera primeiro. Privado do mando. Que excedeu as ordens. Que saiu dos limites ordenados. Desordenado. Desregrado. Insubordinado.
- Desmandar**, de-smán-dár, *v. a.* Dar ordem para que se não faça o que se tinha mandado. Privar do mando. — *se*, *v. refl.* Exceder as ordens. Sair dos limites ordenados. Desordenar-se. Desregrar-se. Insubordinar-se. (*Des*, *pref.*, e *mandar.*)
- Desmando**, de-smán-do, *s. m.* Acção e effeito de desmandar-se. (*Desmandar.*)
- Desmanhoso**, de-sma-nhò-zo, *adj.* Que não é manhoso. (*Des*, *pref.*, e *manhoso.*)
- Desmaninhado**, de-sma-ni-nhá-do, *p. p.* de *Desmaninhar*. Arroteado, cultivado.
- Desmaninhar**, de-sma-ni-nhár, *v. a.* Arrotear, cultivar (os maninhos.) (*Des*, *pref.*, e *maninho.*)
- Desmanteladamente**, de-smán-te-lá-da-mên-te, *adv.* Em estado de desmantelamento. (*Desmantelado*, *suf. mente.*)
- Desmantelado**, de-smán-te-lá-do, *p. p.* de *Desmantelar*. A que se derribaram as fortificações. *Fig.* Arruinado. Que está sem defesa.
- Desmantelamento**, de-smán-te-la-mên-to, *s. m.* Acção de desmantelar. Estado d'uma praça desmantelada. (*Desmantelar*, *suf. mento.*)
- Desmantelar**, de-smán-te-lár, *v. a.* Derribar as fortificações de. *Fig.* Arruinar. Deixar sem defesa. (*Des*, *pref.*, e *mantel*, manto; cp. fr. *démanteler*, ital. *smantellare*; Vid. *Manteu.*)
- Desmarcadamente**, de-smar-ká-da-mên-te, *adv.* De modo desmarcado. (*Desmarcado*, *suf. mente.*)
- Desmarcado**, de-smar-ká-do, *p. p.* de *Desmarcar*. A que se tiraram as marcas. A que se tiraram os marcos, os limites. Que sae fóra das marcas, dos justos limites. Excessivo, immoderado.
- Desmarcar**, de-smar-kár, *v. a.* Tirar as marcas. Tirar os marcos, os limites. — *se*, *v. refl.* Exceder as marcas, os justos limites. Tornar-se excessivo, immoderado. (*Des*, *pref.*, e *marcar.*)
- Desmareado**, de-sma-re-á-do, *p. p.* de *Desmarear-se*. *T. naut.* Que está sem governo.
- Desmarear-se**, de-sma-re-ár-se, *v. refl. T. naut.* Perder a máreção, o governo. (*Des*, *pref.*, e *marear.*)
- Desmascarado**, de-sma-ska-rá-do, *p. p.* de *Des-*

masco
mascas
Desma:
mascas
v. refl.
nhece
pref.,
Desmas
masti
os ma
Desmas
arvora
Desmas
masti
Desmas
masti
Desmaz
adv. Ce
Desmaz
mazel
no cur
do no
domest
Desmaz
zer-se d
dos seu
tuário,
(Des, p
Desmazi
que é c
com ne
Desmedi
De mod
Desmedi
Vid. De
Desmedi
comed
Desmedr
medran
medrou
Desmedr
medran
pref., e
Desmedr
diminui
medranç
Desmedr
ques, de
medro, st
Desmedr
de desm
Desmelar
p. p. de
melanco
Desmelan
Eazer pe
lancolizar
Desmelhc
Desmel
lhoramen
rou
Desmelho
desmelho
Desmelho
sar o me
pref., e n
Desmemb.
de desme

mascarar. *Fig.* A que se tirou, que tirou a máscara. Descoberto d'um disfarce.

Desmascarar, de-sma-ska-rár, *v. a.* Tirar a máscara a. *Fig.* Descobrir d'um disfarce. —se, *v. refl.* Tirar a máscara a si. *Fig.* Dar a conhecer os próprios defeitos, intenções. (*Des*, pref., e *mascarar*.)

Desmastrado, de-sma-strá-do, *p. p.* de **Desmastrar.** A que se abateram, desarvoraram os mastros.

Desmastrar, de-sma-strár, *v. a.* Abater, desarvorar os mastros. (*Des*, pref., e *mastro*.)

Desmastreado, de-sma-tre-á-do, *p. p.* de **Desmastrear.** Vid **Desmastrado.**

Desmastrear, de-sma-stre-ár, *v. a.* Vid. **Desmastrar.** (*Des*, pref., e *mastrear*.)

Desmazeladamente, de-sma-ze-lá-da-mên-te, *adv.* Com desmazelo. (*Desmazelado*, suf. *mente*.)

Desmazelado, de-sma-ze-lá-do, *p. p.* de **Desmazelar-se.** Que é descuidado, negligente no cumprimento dos seus deveres. Desalinhado no vestuário. Não cuidadoso no arranjo domestico.

Desmazelar-se, de-sma-ze-lár-se, *v. refl.* Fazer-se descuidado, negligente no cumprimento dos seus deveres. Fazer-se desalinhado no vestuário, não cuidadoso no arranjo domestico. (*Des*, pref., e *mazelar*.)

Desmazelo, de-sma-zé-lo, *s. m.* Qualidade do que é desmazelado. Estado do que é tractado com negligencia. (*Desmazelar*.)

Desmedidamente, de-sme-dí-da-mên-te, *adv.* De modo desmedido. (*Desmedido*, suf. *mente*.)

Desmedido, de-sme-dí-do, *p. p.* de **Desmedir.** Vid. **Descomedido.**

Desmedir-se, de-sme-dir-se, *v. refl.* Vid. **Descomedir-se.** (*Des*, pref., e *medir*.)

Desmedrado, de-sme-drá-do, *p. p.* de **Desmedrar.** Diminuido na medrança. Que não medrou.

Desmedrança, de-sme-drân-sa, *s. f.* Falta de medrança. Diminuição de medrança. (*Des*, pref., e *medrança*.)

Desmedrar, de-sme-drár, *v. a.* Fazer perder, diminuir a medrança. *v. n.* Não proseguir na medrança, não medrar. (*Des*, pref., e *medrar*.)

Desmedrina, de-sme-drí-na, *s. f.* Serie d'achques, doenças. Serie de infelicidades. (*Desmedro*, suf. *ina*.)

Desmedro, de-sme-dro, *s. m.* Acção e efeito de desmedrar. (*Desmedrar*.)

Desmelancolizado, de-sme-lan-ko-li-zá-do, *p. p.* de **Desmelancolizar.** Que perdeu a melancolia.

Desmelancolizar, de-sme-lan-ko-li-zár, *v. a.* Fazer perder a melancolia. (*Des*, pref., e *melancolizar*.)

Desmelhorado, de-sme-lho-rá-do, *p. p.* de **Desmelhorar.** A que se interrompeu o melhoramento; que cessou de melhorar. Que peiorou.

Desmelhorador, de-sme-lho-ra-dór, *s. m.* Que desmelhora. (*Desmelhorar*, suf. *dor*.)

Desmelhorar, de-sme-lho-rár, *v. a.* Fazer cessar o melhoramento de. Fazer peorar. (*Des*, pref., e *melhorar*.)

Desmembração, de-smen-bra-são, *s. f.* Acção de desmembrar. (*Desmembrar*, suf. *ação*.)

Desmembrado, de-smen-brá-do, *p. p.* de **Desmembrar.** Dividido em membros. Separado do todo. A que se tirou o membro, parte.

Desmembrador, de-smen-bra-dór, *s. m.* O que desmembra. (*Desmembrar*, suf. *dor*.)

Desmembramento, de-smen-bra-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha desmembrado. (*Desmembrar*, suf. *mento*.)

Desmembrar, de-smen-brár, *v. a.* Dividir em membros. Separar do todo. Tirar um membro, parte. (*Des*, pref., e *membro*.)

Desmemoriado, de-sme-mo-ri-á-do, *p. p.* de **Desmemoriar.** Que perdeu a memoria. Falto de memoria.

Desmemoriar, de-sme-mo-ri-ár, *v. a.* Fazer perder a memoria. —se, *v. refl.* Perder a memoria. (*Des*, pref., e *memoriar*.)

Desmemorioso, de-sme-mo-ri-ô-zo, *adj.* Falto de memoria. (*Desmemoriar*, suf. *oso*.)

Desmensurado, de-smen-zu-rá-do, *p. p.* de **Desmesurar-se.** Vid **Desmesurado.**

Desmesurar-se, de-sme-zu-rár-se, *v. refl.* Vid. **Desmesurar-se.** (*Des*, pref., e lat. *mesura*. Vid. *Mesura*.)

Desmentido, de-smen-tí-do, *p. p.* de **Desmentir.** A quem se disse que mentia. A quem se affirmou o contrario do que dizia. Dado como mentiroso, falso.

Desmentidor, de-smen-ti-dór, *s. m.* O que desmente. (*Desmentir*, suf. *dor*.)

Desmentir, de-sméntir, *v. a.* Dizer a alguém que mente. Affirmar o contrario do que alguém diz. Dar como mentiroso, falso. Discrepar de. (*Des*, pref., e *mentir*.)

Desmerecedor, de-sme-re-se-dór, *adj.* Que não merece, que não é digno. (*Desmerecer*, suf. *dor*.)

Desmerecer, de-sme-re-sêr, *v. a.* Não merecer, não ser digno. Perder o merecimento para. *v. n.* e —se, *v. refl.* Perder o merecimento. (*Des*, pref., e *merecer*.)

Desmerecido, de-sme-re-si-do, *p. p.* de **Desmerecer.** Que não é merecido. Que perdeu o merecimento.

Desmerecimento, de-sme-re-si-mên-to, *s. m.* Perda de merecimento. Falta de merito. (*Desmerecer*, suf. *mento*.)

Desmesura, de-sme-zú-ra, *s. f.* Falta de cortezia. (*Des*, pref., e *mesura*.)

Desmesurado, de-sme-zu-rá-do, *p. p.* de **Desmesurar.** Que sae da medida, desmedido. Enorme.

Desmesurar-se, de-sme-zu-rár-se, *v. refl.* Sair da medida, desmedir-se. (*Des*, pref., e *mesura*.)

Desmiolado, de-smi-o-lá-do, *p. p.* de **Desmiolar.** A que se tiraram os miolos. *Fig.* Que perdeu o juizo.

Desmiolar, de-smi-o-lár, *v. a.* Tirar os miolos a. *Fig.* Fazer perder o juizo. (*Des*, pref., e *miolo*.)

Desmite, de-smí-te, *s. f.* *T. med.* Inflamação dos ligamentos. (Gr. *desmós*, ligamento, suf. *ite*.)

Desmobilado, de-smo-bi-lá-do, *p. p.* de **Desmobilar.** A que se tirou, que se desguarneceu da mobilia.

Desmobilar, de-smo-bi-lár, *v. a.* Tirar, desguarnecer da mobilia. (*Des*, pref., e *mobilar*.)

Desmochado, de-smo-chá-do, *p. p.* de Desmochar. Tornado mocho.

Desmochar, de-smo-chár, *v. a.* Tornar mocho. (*Des*, pref., e *mocho*.)

Desmoderado, de-smo-de-rá-do, *p. p.* de Desmoderar. Vid. Immoderado.

Desmoderar, de-smo-de-rár, *v. a.* Vid. Immoderar. (*Des*, pref., e *moderar*.)

Desmographia, de-smo-gra-fi-a, *s. f.* Parte da anatomia que se occupa da descripção dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, ligamento, e *graphein*, descrever.)

Desmontado, de-smon-tá-do, *p. p.* de Desmontar. Que se fez apeiar. Apeado. Que não era cavalleiro.

Desmontar, de-smon-tár, *v. a.* Fazer, mandar apeiar. Descavalgar. (*Des*, pref., e *montar*.)

Desmopathia, de-smo-pa-ti-a, *s. f.* Doença dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, ligamento, e *pathòs*, doença.)

Desmophlogia, de-smo-flo-ji-a, *s. f.* Tumefacção inflammatoria dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, ligamento, e *phlogèis*, inflammado.)

Desmoralização, de-smo-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desmoralizar. (*Desmoralizar*, suf. *ação*.)

Desmoralizado, de-smo-ra-li-zá-do, *p. p.* de Desmoralizar. Corrompido moralmente; tornado immoral.

Desmoralizador, de-smo-ra-li-za-dôr, *adj. e s.* Que desmoraliza. (*Desmoralizar*, suf. *dor*.)

Desmoralizar, de-smo-ra-li-zár, *v. a.* Corromper moralmente; tornar immoral. (*Des*, pref. e *moralizar*.)

Desmoronadiço, de-smo-ro-na-dí-so, *adj.* Que se desmorona facilmente; que está a desmoronar-se. (*Desmoronar*, suf. *digo*.)

Desmoronado, de-smo-ro-ná-do, *p. p.* de Desmoronar-se. Derruido. Abatido. Arruinado.

Desmoronamento, de-smo-ro-na-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desmoronar-se (*Desmoronar*, suf. *mento*.)

Desmoronar, de-smo-ro-nár, *v. a.* Derruir. Abater. Arruinar. — *se*, *v. refl.* Derruir-se. Abater. Arruinar-se. (Hesp. *desmoronar*, de *mouron*, morro, *propr.* desfazer um morro. Vid. Morro.)

Desmotivado, de-smo-ti-vá-do, *p. p.* de Desmotivar. De que não se dá, explica o motivo.

Desmotivar, de-smo-ti-vár, *v. a.* Não dar, não explicar o motivo. Dar por motivo o que não o é. (*Des*, pref., e *motivar*.)

Desmotomia, de-smo-to-mi-a, *s. f.* Preparação anatomica dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, e *tomè*, secção.)

Desmoutado, de-smou-tá-do, *p. p.* de Desmoutar. A que se roçou o matto para lavrar, ou edificar.

Desmoutador, de-smou-ta-dôr, *s. m.* O que desmonta, (*Desmoutar*, suf. *dor*.)

Desmoutar, de-smou-tár, *v. a.* Roçar o matto para lavrar ou edificar. (*Des*, pref., e *mouta*.)

Desmurado, *p. p.* de Desmurar. A que se abateram os muros.

Desmurar, de-smu-rár, *v. a.* Abater os muros a. (*Des*, pref., e *murar*.)

Desmurchado, de-smur-chá-do, *p. p.* de Des-

murchar. Que se fez sair do estado de murchidão. Revivescido.

Desmurchar, de-smur-chár, *v. a.* Fazer sair do estado de murchidão. Revivescer. (*Des*, pref., e *murchar*.)

Desmusico, de-smú-zi-ko, *adj.* Que não é musical, harmonioso, sonoro. (*Des*, pref., e *musico*.)

Desnamorado, de-sna-mo-rá-do, *p. p.* de Desnamorar. Que perdeu o amor. Que deixou de ser namorado.

Desnamorar, de-sna-mo-rár, *v. a.* Fazer perder o amor. — *se*, *v. refl.* Perder o amor. Deixar de ser namorado. (*Des*, pref., e *namorar*.)

Desnarigado, de-sna-ri-gá-do, *p. p.* de Desnarigar. A que se cortou o nariz.

Desnarigar, de-sna-ri-gár, *v. a.* Cortar o nariz a. (*Des*, pref., e hyp. lat. *naricare*, de **narica*, de *naris*. Vid. *narigudo* e *nariz*.)

Desnascido, de-snas-sér, *v. n.* Recolher-se ao utero a criança de que a cabeça ou um membro saíra já fóra. (*Des*, pref., e *nascido*.)

Desnascido, de-snas-sí-do, *p. p.* de Desnascido. Diz-se da criança que se recolheu ao utero depois da cabeça ou um membro ter já saído fóra.

Desnatação, de-sna-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de desnatar. (*Desnatar*, suf. *ação*.)

Desnatado, de-sna-tá-do, *p. p.* de Desnatar. A que se tirou a nata, o nateiro.

Desnatar, de-sna-tár, *v. a.* Tirar a nata, o nateiro. (*Des*, pref., e *nata*.)

Desnaturadamente, de-sna-tu-rá-da-mên-te, *adv.* De modo contrario á natureza. Deshumanamente. (*Desnaturado*, suf. *mente*.)

Desnaturado, de-sna-tu-rá-do, *p. p.* de Desnaturar. Que obra contra a natureza, contra os sentimentos naturaes ao homem. Deshumano.

Desnatural, de-sna-tu-rál, *adj.* Que não é natural, contrario á natureza. Privado dos direitos de cidadão de um paiz. (*Des*, pref., e *natural*.)

Desnaturalização, de-sna-tu-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desnaturalizar. (*Desnaturalizar*, suf. *ação*.)

Desnaturalizado, de-sna-tu-ra-li-zá-do, *p. p.* de Desnaturalizar. Privado dos direitos de natural, de cidadão de um paiz.

Desnaturalisar, de-sna-tu-ra-li-zár, *v. a.* Privar dos direitos de natural, de cidadão d'um paiz. (*Des*, pref., e *naturalisar*.)

Desnaturar, de-sna-tu-rár, *v. a.* Fazer obrar contra a natureza, contra os sentimentos naturaes ao homem. Tornar deshumano. (*Des*, pref., e *natura*.)

Desnavegavel, de-sna-ve-gá-vel, *adj.* Vid. Inavegavel. (*Des*, pref., e *navegavel*.)

Desnecessariamente, de-sne-se-sá-ri-a-mên-te, *adv.* Que não é necessario. (*Desnecessario*, suf. *mente*.)

Desnecessario, de-sne-se-sá-ri-o, *adj.* Que não é necessario. Superfluo. (*Des*, pref., e *necessario*.)

Desnecessidade, de-sne-se-si-dá-de, *s. f.* Condição do que não é necessario. (*Des*, pref. e *necessidade*.)

Desn
T.
Desn
(D
ple
Desn
va
bro
Desn
En
(D
Desn
A
Desn
ne
Desn
vo
Desn
vo
Desn
em
Desn
vel
vel
Desn
niv
Desn
der
ant
Desn
nol
pro
Desn
Vid
Desn
(La
Desn
tem
Desn
var
sad
Desn
vos
Desn
nol
seg
fio
piri
Desn
o n
Fig
con
Desn
A q
Desn
baiz
Desn
nov
Desn
nov
Desn
des
Desn
nud
Desn
bla
Desn
ven

Desnegado, de-sne-gá-do, *p. p.* de Desnegar. *T. pop.* Negado.

Desnegar, de-sne-gár, *v. a. T. pop.* Negar. (*Des*, pref., e *negar*. Nesta palavra o *des* é expletivo, como noutras formas populares.)

Desnervado, de-sner-vá-do, *p. p.* de Desnervar. A que se cortaram os nervos. Cujos membros se enfrouxeceram. *Fig.* Enfraquecido.

Desnervar, de-sner-vár, *v. a.* Cortar os nervos, Enfrouxecer os membros. *Fig.* Enfraquecer. (*Des*, pref., e *nervo*.)

Desnevado, de-sne-vá-do, *p. p.* de Desnevar. A que se tirou a frieza da neve.

Desnevar, de-sne-vár, *v. a.* Tirar a frieza da neve. (*Des*, pref., e *nevar*.)

Desnevoado, de-sne-vo-á-do, *p. p.* de Desnevoar. Limpo de nevoa, de nuvens.

Desnevoar, de-sne-vo-ár, *v. a.* Limpar de nevoa, de nuvens. (*Des*, pref., e *nevoa*.)

Desnevoso, de-sne-vò-zo, *adj.* Em que não ha, em que não cae neve. (*Des*, pref., e *nevoso*.)

Desnivelado, de-sni-ve-la-do, *p. p.* de Desnivelar. Posto fóra do nível. Que não está nivelado.

Desnivelar, de-sni-ve-lár, *v. a.* Pôr fóra do nível (*Des*, pref., e *nivelar*.)

Desnobrecer, de-sno-bre-sêr, *v. a.* Fazer perder a nobreza no *propr.* e no *fig.* (*Des*, pref., e ant. *nobrecer*, de *nobre*.)

Desnobrecido, de-sno-bre-si-do, *p. p.* de Desnobrecer. A que se fez perder a nobreza, no *propr.* e no *fig.*

Desnodado, de-sno-dá-do, *p. p.* de Desnodar. *Vid.* Donodado.

Desnodar, de-sno-dár, *v. a.* *Vid.* Denodar. (*Lat.* *denodare*, com troca do pref. *des*, por *de*.)

Desnodoso, de-sno-dô-zo, *adj. T. bot.* Que não tem nós, articulações. (*Des*, pref., e *nodoso*.)

Desnoivado, de-snoi-vá-do, *p. p.* de Desnoivar. Separado do noivo ou da noiva; descasado.

Desnoivar, de-snoi-vár, *v. a.* Separar os noivos; descasar. (*Des*, pref., e *noivar*.)

Desnortado, de-snor-te-á-do, *p. p.* de Desnortear. Que perdeu o norte ou rumo que seguia; desviado do rumo. *Fig.* Que perdeu o fio das ideias; perturbado, confundido no espirito.

Desnortear, de-snor-te-ár, *v. a.* Fazer perder o norte ou rumo que seguia; desviar do rumo. *Fig.* Fazer perder o fio das ideias; perturbar, confundir o espirito a. (*Des*, pref., e *norte*.)

Desnotado, de-sno-tá-do, *p. p.* de Desnotar. A que se tirou a nota; a que se deu baixa.

Desnotar, de-sno-tár, *v. a.* Tirar a nota; dar baixa a. (*Des*, pref., e *notar*.)

Desnovellado, de-sno-ve-llá-do, *p. p.* de Desnovellar. Diz-se do novello desfeito.

Desnovellar, de-sno-ve-lár, *v. a.* Desfazer o novello. (*Des*, pref., e *novello*.)

Desnuado, de-snu-á-do, *p. p.* de Desnuar. *des.* Posto no estado de nudez, despido.

Desnuar, de-snu-ár, *v. a.* Pôr em estado de nudez, despir. (*Des*, pref., e *nú*.)

Desnublado, de-snu-blá-do, *p. p.* de Desnublár. Limpo de nuvens.

Desnublár, de-snu-blár, *v. a.* Limpar de nuvens. (*Des*, pref., e *nublár*.)

Desnudado, de-snu-dá-do, *p. p.* de Desnuadar. *Vid.* Desnuado.

Desnuadar, de-snu-dár, *v. a.* *Vid.* Desnuar. (*Des*, pref., e *lat.* *nudare*.)

Desnudez, de-snu-dês, *s. f.* *Vid.* Nudez. (*Des*, pref., e *nudez*.)

Desnudo, de-snú-do, *adj. des.* *Vid.* Nú. (*Des*, pref., e *lat.* *nudus*, nú.)

Desobedecer, de-zo-be-de-sêr, *v. n.* Não obedecer. (*Des*, pref., e *obedecer*.)

Desobedecido, de-so-be-de-si-do, *p. p.* de Desobedecer. A quem não se obedeceu.

Desobediencia, de-zo-be-di-ên-si-a, *s. f.* Falta de obediencia. (*Des*, pref., e *obediencia*.)

Desobediente, de-zo-be-di-ên-te, *adj.* Que não obedece. (*Des*, pref., e *obediente*.)

Desobedientemente, de-zo-be-di-ên-te-mên-te, *adv.* Com desobediencia. (*Desobediente*, suf. *mente*.)

Desobriga, de-zo-bri-ga, *s. f.* Confissão e comunhão annual para satisfazer ao preceito da igreja. (*Desobrigar*.)

Desobrigação, de-zo-bri-ga-são, *s. f.* Acção e efeito de desobrigar. (*Desobrigar*, suf. *acção*.)

Desobrigado, de-zo-bri-gá-do, *p. p.* de Desobrigar. Livre, descarregado d'uma obrigação, d'um dever.

Desobrigar, de-zo-bri-gár, *v. a.* Livrar, descarregar d'uma obrigação. (*Des*, pref., e *obrigar*.)

Desobrigatorio, de-zo-bri-ga-tó-rio, *adj.* Que desobriga. (*Desobrigar*, suf. *torio*.)

Desobstrucção, de-zô-bstru-são, *s. f.* Acção e efeito de desobstruir. (*Des*, pref., e *obstrucção*.)

Desobstructivo, de-zo-bstru-ti-vo, *adj.* Que serve para desobstruir. (*Des*, pref., e *obstructivo*.)

Desobstruencia, de-zo-bstru-ên-si-a, *s. f.* Estado do que se acha desobstruido. (*Des*, pref., e *obstruencia*.)

Desobstruente, de-zo-bstru-ên-te, *adj.* Que desobstrue. (*Des*, pref., e *obstruente*.)

Desobstruido, de-zo-bstru-i-do, *p. p.* de Desobstruir. Desimpedido do que obstruía. Desoppilado.

Desobstruir, de-zo-bstru-ir, *v. a.* Desimpedir do que obstrue. Desoppilar. (*Des*, pref., e *obstruir*.)

Desocasionado, de-zo-ka-zi-o-ná-do, *adj.* Que vem fóra d'ocasião, de tempo, d'ensejo. (*Des*, pref., e *ocasionado*.)

Desocupação, de-zô-ku-pa-são, *s. f.* Acção e efeito de desocupar. Estado do que se acha desocupado. (*Desocupar*, suf. *acção*.)

Desocupadamente, de-zô-ku-pá-da-mên-te, *adv.* Sem occupação. (*Desocupado*, suf. *mente*.)

Desocupado, de-zô-ku-pá-do, *p. p.* de Desocupar. Que cessou de estar occupado. Que não está occupado.

Desocupar, de-zô-ku-pár, *v. a.* Cessar de occupar. (*Des*, pref., e *occupar*.)

Desocheno, de-zo-chê-no, *adj.* Diz-se do panho tendo 1:800 fios de urdidura. (*Hesp.* *diez y ocho*, dezoito, suf. *eno*.)

Desoffuscado, de-zo-fu-ská-do, *p. p.* de Desoffuscar. Que saiu do estado de offuscação.

Desoffuscar, de-zo-fu-skár, *v. a.* Fazer sair do

estado de offuscação. (*Des*, pref., e *offuscar*.)
Desolação, de-zo-la-são, *s. f.* Acção e effeito de desolar. (*Desolar*, suf. *ação*.)
Desolado, de-zo-lá-do, *p. p.* de **Desolar**. Asolado. Arruinado. Destruido.
Desolador, de-zo-la-dôr, *adj. e s.* Que desola. (*Desolar*, suf. *dor*.)
Desolar, de-zo-lár, *v. a.* Assolar. Arruinar. Destruir. (Lat. *desolare*.)
Desolhado, de-zo-lhá-do, *p. p.* de **Desolhar**. Diz-se da planta do tabaco a que se tiraram os olhos nascidos entre cada folha e o talo.
Desolhar, de-zo-lhár, *v. a.* Tirar os olhos que nascem entre cada folha e o talo da planta do tabaco. (*Des*, pref., e *olho*.)
Desolheirado, de-zo-lhei-rá-do, *adj. p. us.* Que tem nodoas e pisaduras nos olhos. (*Des*, pref., e *olheira*, suf. *ado*.)
Desoppilação, de-zo-pi-la-são, *s. f.* Acção e effeito de desopilar. (*Desopilar*, suf. *ação*.)
Desoppilado, de-zo-pi-lá-do, *p. p.* de **Desopilar**. A que se desfêz a oppilação.
Desopilar, de-zo-pi-lár, *v. a.* Desfazer a oppilação. (*Des*, pref., e *opilar*.)
Desoppilativo, de-zo-pi-la-ti-vo, *adj.* Que desoppila. (*Desopilar*, suf. *tivo*.)
Desoppressão, de-zo-pre-são, *s. f.* Estado do que se acha desoppresso. (*Des*, pref., e *opressão*.)
Desoppresso, de-zo-prê-so, *p. p.* de **Desopprimir**. Livre de oppressão.
Desoppressor, de-zo-pre-sôr, *s. m.* O que desopprime. (*Des*, pref., e *oppressor*.)
Desopprimido, de-zo-pri-mi-dô, *p. p.* de **Desopprimir**. Livre de oppressão.
Desopprimir, de-zo-pri-mir, *v. a.* Livrar de oppressão. (*Des*, pref., e *opprimir*.)
Desordem, de-zôr-den, *s. f.* Falta, perturbação de ordem. Desconcerto. Tumulto, motim. (*Des*, pref., e *ordem*.)
Desordenadamente, de-zôr-de-ná-da-mên-te, *adv.* Com desordem. (*Desordenado*, suf. *mente*.)
Desordenado, de-zôr-de-ná-do, *p. p.* de **Desordenar**. A que se tirou, perturbou a ordem. Que não tem ordem.
Desordenador, de-zôr-de-na-dôr, *s. m.* O que desordena. (*Desordenar*, suf. *dor*.)
Desordenar, de-zôr-de-nár, *v. a.* Tirar, perturbar a ordem. (*Des*, pref., e *ordenar*.)
Desorelhado, de-zo-re-lhá-do, *p. p.* de **Desorelhar**. A que se cortaram as orelhas.
Desorelhar, de-zo-re-lhár, *v. a.* Cortar as orelhas. (*Des*, pref., e *orelha*.)
Desorganisação, de-zôr-ga-ni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desorganisar. (*Desorganisar*, suf. *ação*.)
Desorganizado, de-zôr-ga-ni-zá-do, *p. p.* de **Desorganisar**. A que se destruiu, alterou a organização.
Desorganizador, de-zôr-ga-ni-za-dôr, *adj. e s.* Que desorganisa. (*Desorganisar*, suf. *dor*.)
Desorganisar, de-zôr-ga-ni-zár, *v. a.* Alterar, destruir a organização de. (*Des*, pref., e *organisar*.)
Desorientadamente, de-zo-ri-en-tá-da-mên-te, *adv.* Sem rumo. *Fig.* Sem tino. (*Desorientado*, suf. *mente*.)

Desorientado, de-zo-ri-en-tá-do, *p. p.* de **Desorientar**. Desviado do rumo que levava. *Fig.* Que perdeu o fio das ideias; perturbado, confundido no espirito.
Desorientar, de-zo-ri-en-tár, *v. a.* Desviar do rumo que leva. *Fig.* Fazer perder o fio das ideias; perturbar, confundir o espirito a... (*Des*, pref., e *orientar*.)
Desornado, de-zor-ná-do, *p. p.* de **Desornar**. A que se tirou, que não tem ornato, enfeite.
Desornar, de-zor-nár, *v. a.* Tirar o ornato, o enfeite. (*Des*, pref., e *ornar*.)
Desossado, de-zo-sá-do, *p. p.* de **Desossar**. A que se tiraram os ossos.
Desossamento, de-zó-sa-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desossar. (*Desossar*, suf. *mento*.)
Desossar, de-zo-sár, *v. a.* Tirar os ossos a. (*Des*, pref., e *osso*.)
Desova, de-zó-va, *s. f.* Acção de desovar. Tempo em que os peixes desovam. (*Desovar*.)
Desovado, de-zo-vá-do, *p. p.* de **Desovar**. Diz-se do peixe que depoz os ovos.
Desovamento, de-zo-va-mên-to, *s. m.* Acção de desovar os ovos depostos pelos peixes. (*Desovar*, suf. *mento*.)
Desovar, de-zo-vár, *v. n.* Pôr os ovos (o peixe). (*Des*, pref., e *ovo*.)
Desoxydação, de-zô-ksi-da-são, *s. f.* *T. chim.* Acção e effeito de desoxydar. (*Desoxydar*, suf. *ação*.)
Desoxydado, de-zô-ksi-dá-do, *p. p.* de **Desoxydar**. De que se extrahiu o oxygeneo.
Desoxydante, de-zô-ksi-dân-te, *adj.* Que desoxyda. (*Desoxydar*, suf. *ante*.)
Desoxydar, de-zô-ksi-dár, *v. a.* Extrahir o oxygeneo de. (*Des*, pref., e *oxydar*.)
Desoxygenação, de-zô-ksi-je-na-são, *s. f.* Acção e effeito de desoxygenar. (*Desoxygenar*, suf. *ação*.)
Desoxygenado, de-zô-ksi-je-ná-do, *p. p.* de **Desoxygenar**. Vid. **Desoxidado**.
Desoxygenar, de-zô-ksi-je-nar, *v. a.* Vid. **Desoxydar**. (*Des*, pref., e *oxygenar*.)
Despachadamente, de-spa-cha-da-mên-te, *adv.* Desembaraçadamente. Rapidamente. (*Despachado*, suf. *mente*.)
Despachado, de-spa-chá-do, *p. p.* de **Despachar**. Desembaraçado. A que se deu despacho. Enviado. Que saiu da alfandega, cumpridas as formalidades legais. Remettido. Aviado.
Despachador, de-spa-cha-dôr, *s. m.* O que despacha. (*Despachar*, suf. *dor*.)
Despachante, de-spa-chân-te, *s. m.* O que despacha fazendas na alfandega, navios. (*Despachar*, suf. *ante*.)
Despachar, de-spa-chár, *v. a.* Desembaraçar. Dar despacho. Obter despacho para. Enviar. Remetter. Aviar. (*Des*, pref., e lat. *pacare*, de *pactus*, segundo as probabilidades.)
Despacho, de-spá-cho, *s. m.* Resposta a um requerimento. Provisão. Cumprimento das formalidades legais para fazer sair mercadorias da alfandega, um navio d'um porto. Fim, acabamento. Correspondencia diplomatica, official. Telegramma. (*Despachar*.)
Despalhado, de-spa-lhá-do, *p. p.* de **Despalhar**. Limpo da palha.

Despalhar, de-spa-lhár, *v. a.* Limpar da palha. (*Des*, pref., e *palha*.)

Despalmado, de-spal-má-do, *p. p.* de **Despalmar**. A que se cortou a palma, parte do casco que assenta sobre a ferradura. (*Des*, pref., e *palmar*.)

Despalmar, de-spal-már, cortar a palma do cavallo, isto é, a parte do casco que assenta sobre a ferradura. (*Des*, pref., e *palmar*.)

Despampanado, de-span-pa-ná-do, *p. p.* de **Despampanar**. A que se tiraram os pampanos.

Despampanar, de-span-pa-nár, *v. a.* Tirar os pampanos. (*Des*, pref., e *pampano*.)

Despado, de-spa-pá-do, *p. p.* de **Despapar**. Diz-se do cavallo que levanta a cabeça descompostamente.

Despapar, de-spa-pár, *v. n.* Levantar a cabeça descompostamente (o cavallo). (*Des*, pref., e *papo*.)

Desparrado, de-spa-rrá-do, *p. p.* de **Desparrar**. Diz-se da vinha a que se tiraram as parras sobejas.

Desparrar, de-spa-rrár, *v. a.* Tirar as parras sobejas (a vinha). (*Des*, pref., e *parra*.)

Despartido, de-spar-ti-do, *p. p.* de **Despartir**. Separado, dividido. A que se pôz termo.

Despartir, de-spar-tir, *v. a.* Separar, dividir. Pôr termo a. (*Des*, pref., e *partir*.)

Desparzido, de-spar-zi-do, *p. p.* de **Desparzir**. Vid. **Espargido**.

Desparzir, de-spar-zir, *v. a.* Vid. **Espargir**. (*Des*, pref., e *esparzir*.)

Despassado, de-spa-sá-do, *p. p.* de **Despassar**. *T. naut.* Diz-se dos cabos que se desenrolaram, a que se desfizeram as voltas que estão passadas.

Despassar, de-spa-sár, *v. a.* Desenrolar, desfazer as voltas que estão passadas (aos cabos). (*Des*, pref., e *passar*.)

Despastado, de-spa-stá-do, *p. p.* de **Despastar**. Diz-se dos logares em que o gado comeu aservas de pasto que lá havia.

Despastar, de-spa-stár, *v. a.* Comer o pasto que ha em... (*Des*, pref., e *pastar*.)

Despavorido, de-spa-vo-rí-do, *p. p.* de **Despavorir**. Que se fez sair do estado de pavor. Cheio de pavor.

Despavorir, de-spa-vo-rir, *v. a.* Fazer sair do estado de pavor; este é o sentido conforme á formação da palavra, que occorre também no seguinte, em que a particula *de* é expletiva. Encher de pavor. (*De*, pref., e *espavorir*.)

1. **Despeado**, de-spe-á-do, *p. p.* de **Despear** 1. Molestado dos pés, de modo que só pode andar com dificuldade. Diz-se do cavallo que tem os cascos gastos de sorte que lhe rebenta o sangue por elles.

2. **Despeado**, de-spe-á-do, *p. p.* de **Despear** 2. A que se tirou a peia.

1. **Despear**, de-spe-ár, *v. a.* Molestar os pés de modo que só pode andar com dificuldade. Gastar os cascos do cavallo de modo que lhe rebente o sangue por elles. (*Des*, pref., e *pé*.)

2. **Despear**, de-spe-ár, *v. a.* Tirar a peia. (*Des*, pref., e *pear*.)

Despegado, de-spe-sá-do, *p. p.* de **Despeçar**. Vid. **Despedaçado**.

Despeçar, de-spe-sár, *v. a.* Vid. **Despedaçar**. (*Des*, pref., e *peça*.)

Despechado, de-spe-chá-do, *p. p.* de **Despechar**. Vid. **Despeitado**.

Despechar, de-spe-chár, *v. a.* Vid. **Despeitar**. (*Despecho*.)

Despecho, de-spé-cho, *s. m.* Vid. **Despeito**. (*Hesp. despecho*, do lat. *despectus*, d'onde também port. *despeito*.)

Despedaçado, de-spe-da-sá-do, *p. p.* de **Despedaçar**. Feito em pedaços.

Despedaçamento, de-spe-da-sa-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de despedaçar. (*Despedaçar*, suf. *mento*.)

Despedaçar, de-spe-da-sár, *v. a.* Fazer em pedaços. (*Des*, pref., e *pedaço*.)

Despedida, de-spe-dí-da, *s. f.* Acção de despedir, de despedir-se. (*Despedir*, suf. *ida*.)

Despedido, de-spe-dí-do, *p. p.* de **Despedir**. Que se mandou sair da familia, da casa, do serviço. Arremessado, atirado. Enviado com pressa. Expedido. Que fez os seus cumprimentos, pediu licença para se retirar. Apartado.

Despedimento, de-spe-di-mên-to, *s. m.* Acção de despedir, de despedir-se. (*Despedir*, suf. *mento*.)

Despedir, de-spe-dir, *v. a.* Mandar sair da familia, da casa, do serviço. Arremessar, atirar. Enviar com pressa. Expedir. — se, *v. refl.* Fazer os seus cumprimentos, pedir licença para se retirar. Apartar-se. (*De*, pref., e *expedir*.)

Despegadamente, de-spe-gá-da-mên-te, Vid. **Desapegadamente**. (*Despegado*, suf. *mente*.)

Despegado, de-spe-gá-do, *p. p.* de **Despegar**. Vid. **Desapegado**.

Despegar, de-spe-gár, *v. a.* Vid. **Desapegar**. (*Des*, pref., e *pegar*.)

Despego, de-spê-go, *s. m.* Vid. **Desapego**. (*Despegar*.)

1. **Despeitado**, de-spei-tá-do, *p. p.* de **Despeitar** 1. A quem se causou despeito.

2. **Despeitado**, de-spei-tá-do, *p. p.* de **Despeitar** 2. A que se extorquiram peitas.

1. **Despeitador**, de-spei-tá-dor, *s. m.* Que despeita. (*Despeitar* 1, suf. *dor*.)

2. **Despeitador**, de-spei-tá-dor, *s. m.* Que despeita. (*Despeitar* 2, suf. *dor*.)

1. **Despeitamento**, de-spei-ta-mên-to, *s. m.* Acção de despeitar. (*Despeitar* 1, suf. *mento*.)

2. **Despeitamento**, de-spei-ta-mên-to, *s. m.* Acção de despeitar. (*Despeitar* 2, suf. *mento*.)

1. **Despeitar**, de-spei-tár, *v. a.* Causar despeito a. (*Despeito*.)

2. **Despeitar**, de-spei-tár, *v. a.* Extorquir peitas a. (*Des*, pref., e *peitar*.)

Despeito, de-spéi-to, *s. m.* Pezar misturado de colera, indignação. A despeito de, *loc. adv.* A pesar de. (*Lat. despectus*.)

Despeitorado, de-spei-to-ra-do, *p. p.* de **Despeitorar**. Vid. **Expectorado**.

Despeitorar, de-spei-to-rár, *v. a.* Vid. **Expectorar**. (*De*, pref., e *expectorar*.)

Despeitoso, de-spei-to-zo, *adj.* Que causa despeito. (*Despeitar*, suf. *oso*.)

Despejadamente, de-spe-já-da-mên-te, *adv.* Sem pejo. (*Despejado*, suf. *mente*.)

Despejado, de-spe-já-do, *p. p.* de Despejar. A que se tiraram, que não tem peias. Desembaraçado. Que se vasou. *Fig.* Que não tem acanhamento. Agil, destro. Que não tem pejo, pudor, vergonha.

Despejar, de-spe-jár, *v. a.* Tirar as peias. Desembaraçar. Vassar. *Fig.* Tirar o acanhamento. Tornar agil, destro. Fazer perder o pejo, o pudor, a vergonha. (*Des*, pref., e *pejar*.)

Despejo, de-spê-jo, *s. m.* Acção e efeito de despejar. (*Despejar*.)

Despenadora, de-spe-na-dò-ra, *s. f.* Mulher que suffocava os moribundos apoiando-lhe um cotovello sobre o peito. (*De*-*penar*, suf. *dora*.)

Despenado, de-spe-ná-do, *p. p.* de Despenar. Que se tirou de pena.

Despenar, de-spe-nár, *v. a.* Tirar de pena. (*Des*, pref., e *penar*.)

Despendedor, de-spen-de-dòr, *s. m.* O que despende. (*Despender*, suf. *dor*.)

Despender, de-spen-dêr, *v. a.* Gastar. (*De*, pref., e *expendere*.)

Despendido, de-spen-dí-do, *p. p.* de Despender. Que se gastou.

Despendurado, de-spen-du-rá-do, *p. p.* de Despendurar. Que se tirou d'onde estava pendurado.

Despendurar, de-spen-du-rár, *v. a.* Tirar donde está pendurado. (*Des*, pref., e *pendurar*.)

Despenhadamente, de-spe-nhá-da-mên-te, *adv.* Precipitadamente. Por precipício. (*Despenhado*, suf. *mente*.)

Despenhadeiro, de-spe-nha-dêi-ro, *s. m.* Precipício, resvaladouro. (*Despenhar*, suf. *deiro*.)

Despenhado, de-spe-nhá-do, *p. p.* de Despenhar. Lançado de penha, penhasco, rocha abaixo; precipitado.

Despenhar, de-spe-nhár, *v. a.* Lançar de penha, penhasco, rocha abaixo; precipitar. *v. n.* e—se, *v. refl.* Cair de penha, penhasco, rocha abaixo, precipitar-se. (*Des*, pref., e *penha*.)

Despenho, de-spê-nho, *s. m.* Acção de despenhar, de despenhar-se. (*Despenhar*.)

Despennado, de-spe-ná-do, *p. p.* de Despenar. Vid. Depennado.

Despennar, de-spe-nár, *v. a.* Vid. Depennar. (*Des*, pref., e *penma*.)

Despensa, de-spên-sa, *s. f.* Quarto, casa em que se recolhem viveres para os gastos domesticos; ucharia. (Outra fôrma de *dispensa*.)

Despenseiro, de-spen-sêi-ro, *s. m.* O que tem a seu cargo a despensa. *Fig.* O que distribue o que outrem dá. (*Despensa*, suf. *eiro*.)

Despenteado, de-spen-te-á-do, *p. p.* de Despentear. A que se desfez o penteado. Que tem o penteado desfeito.

Despentear, de-spen-te-ár, *v. a.* Desfazer o penteado a. (*Des*, pref., e *pentear*.)

Desperança, de-spe-rân-sa, *s. f.* Perda d'esperança. Desespero. (*De*, pref., e *esperança*.)

Desperar, de-spe-rár, *v. a.* Perder a esperança de. (*De*, pref., e *esperar*.)

Desperceber, de-sper-se-bêr, *v. a.* Desavisar. Desapparelhar, tirar os preparos a. (*Des*, pref., e *perceber*.)

Despercebido, de-sper-se-bí-do, *p. p.* de Desperceber. Desavisado. Desapparelhado; a que se tiraram os preparos.

Despercebimento, de-sper-se-bi-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de desperceber. (*Desperceber*, suf. *mento*.)

Desperdigadamente, de-sper-di-sá-da-mên-te, *adv.* Com desperdício. (*Desperdigado*, suf. *mente*.)

Desperdigado, de-sper-di-sá-do, *p. p.* de Desperdigar. Gasto sem proveito, prodigamente. Desaproveitado.

Desperdigador, de-sper-di-sa-dòr, *s. m.* O que desperdiça. (*Desperdigar*, suf. *dor*.)

Desperdigar, de-sper-di-sár, *v. a.* Gastar sem proveito, prodigamente. Desaproveitar. (*Des*, pref., e *perdigar*, de *perder*, suf. *igo*.)

Desperdício, de-sper-di-sio, *s. m.* Despesa sem proveito, acção prodiga. (*Desperdigar*, suf. *io*.)

Desperecer, de-spe-re-sêr, *v. n.* Perecer. Faltar. Faltar. (*Des*, pref., e *perecer*.)

Desperecimento, de-spe-re-si-mên-to, *s. m.* Acabamento. destruição, perda. (*Desperecer*, suf. *mento*.)

Desperfilado, de-sper-fi-lá-do, *p. p.* de Desperfilar. Que se fez sair do estado de perfilamento.

Desperfilamento, de-sper-fi-la-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de desperfilar. (*Desperfilar*, suf. *mento*.)

Desperfilar, de-sper-fi-lár, *v. a.* Fazer sair do estado de perfilamento. (*Des*, pref., e *perfilar*.)

Despersuadido, de-sper-su-a-dí-do, *p. p.* de Despersuadir. Tirado da persuasão. Que se fez mudar de parecer.

Despersuadir, de-sper-su-a-dír, *v. a.* Tirar da persuasão. Fazer mudar de parecer. (*Des*, pref., e *persuadir*.)

Despersuasão, de-sper-sua-são, *s. f.* Acção e efeito de despersuadir. (*Des*, pref., e *persuasão*.)

Despertado, de-sper-tá-do, *p. p.* de Despertar. Acordado. A que se interrompeu o somno. *Fig.* Que se fez sair d'um estado d'illusão.

Despertador, de-sper-ta-dòr, *s. m.* O que desperta. Relojio com um aparelho especial que sôa a uma hora determinada. (*Despertar*, suf. *dor*.)

Despertar, de-sper-tár, *v. a.* Acordar. Interromper o somno a. Avivar, excitar. Fazer nascer no espirito, *v. n.* Acordar do somno. (*Des*, pref., e *espertar*.)

Desperto, de-spêr-to, *p. p.* de Despertar. Acordado. A que se interrompeu o somno.

Despesa, de-spê-za, *s. f.* Gasto de dinheiro, fazenda, trabalho. Custo. (*Despeso*, *p. p.* de Despender.)

Despeso, de-spê-zo, *p. p.* de Despender. Vid. Despendido.

Despetaleado, de-spe-ta-lê-á-do, *adj. T. bot.* Que não tem petalas. (*Des*, pref., e *petala*; como se fosse *p. p.* d'um verbo *despetalear*.)

Despicado, de-spi-ká-do, *p. p.* de Despicar. Que se desaffrontou, vingou de offensa.

Despicador, de-spi-ka-dòr, *s. m.* O que despica. (*Despicar*, suf. *dor*.)

Despicar, de-spi-kár, *v. a.* Desaffrontar, vingar de offensa. (*Des*, pref., e *picar*, no sentido de *offender*.)

Despicativo, de-spi-ka-tí-vo, *adj.* Que despica. (*Despicar*, suf. *tivo*.)

Despido, de-spi-do, *p. p.* de Despir. Que tirou, a que se tirou o vestido. *Extens.* Que tirou, a que se tirou o que encobria, envolvia. Despojado.

Despiedadamente, de-spi-ê-dá-da-mên-te, *adv.* De modo despiedado. (*Despiedado*, *suf. mente.*)

Despiedade, de-spi-ê-dá-de, *s. f.* Falta de piedade. (*Des*, *pref.*, e *piedade.*)

Despiedado, de-spi-ê-dá-do, *p. p.* de Despie-dar. Que não tem, em que não ha piedade.

Despie-dar, de-spi-ê-dár, *v. a.* Tornar deshumano, cruel. (*Des*, *pref.*, e *pie-dar*. Vid. *Apie-dar.*)

Despiedosamente, de-spi-ê-dó-za-mên-te, *adv.* De modo despiedoso. (*Despiedoso*, *suf. mente.*)

Despiedoso, de-spi-ê-dó-zo, *adj.* Que não tem, em que não ha piedade. (*Des*, *pref.*, e *piedoso.*)

Despimento, de-spi-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de despir, despir-se. (*Despir*, *suf. mento.*)

Despinçado, de-spin-sá-do, *p. p.* de Despin-sar. Arrancado com pinça.

Despinçar, de-spin-sár, *v. a.* Arrancar com pinça. (*Des*, *pref.*, e *pinça.*)

Despintado, de-spin-tá-do, *p. p.* de Despin-tar. A que se desfez a pintura. A que se desfazou a côr. *Fig.* Desluzido, deslustrado.

Despintar, de-spin-tár, *v. a.* Desfazer a pintura. Desfazer a côr. *Fig.* Desluzir, deslustrar. (*Des*, *pref.*, e *pintar.*)

Despiolhado, de-spi-o-lhá-do, *p. p.* de Despio-lhar. Vid. *Espiolhado*.

Despiolhar, de-spi-o-lhár, *v. a.* Vid. *Espio-lhar*. (*Des*, *pref.*, e *pio-lho.*)

Despique, de-spi-ke, *s. m.* Acção de despicar, de despicar-se. (*Despicar.*)

Despir, de-spir, *v. a.* Tirar o vestido. Tirar o que cobre, envolve. Despojar. (Outra forma de *despedir*; em lat. *expedire*, significa: desembaraçar, desenvolver, de que se passa facilmente ao sentido de *despir.*)

Desplantado, de-splan-tá-do, *p. p.* de Desplan-tar. A que se tiraram as plantas que ahi cresciam. *Extens.* Despovoado.

Desplantar, de-splan-tár, *v. a.* Tirar as plantas que crescem em. *Extens.* Despovoar. (*Des*, *pref.*, e *plantar.*)

Desplante, de-splân-te, *s. m.* Uma das posturas do jogo da espada. *Fig.* Semcerimonia, descaramento. (*Desplantar.*)

Desplumado, de-splu-má-do, *p. p.* de Desplu-mar. A que se tiraram as plumas.

Desplumar, de-splu-már, *v. a.* Tirar as plumas a. (*Des*, *pref.*, e *pluma.*)

Despoetizado, de-spo-e-ti-zá-do, *p. p.* de Despoetizar. A que se tirou a poesia, o encanto poetico.

Despoetizador, de-spo-e-ti-za-dôr, *s. m.* O que despoetiza. (*Despoetizar*, *suf. dor.*)

Despoetizar, de-spo-e-ti-zár, *v. a.* Tirar a poesia, o encanto poetico. (*Des*, *pref.*, e *poetizar.*)

Despojado, de-spo-já-do, *p. p.* de Despojar. Privado, desapossado, despido.

Despojador, de-spo-já-dôr, *s. m.* O que despoja. (*Despojar*, *suf. dor.*)

Despojar, de-spo-jár, *v. a.* Privar, desapossar, despir. (*Des*, *pref.*, e *espoliar.*)

Despojo, de-spô-jo, *s. m.* Acção e effeito de despojar. Espolio. Presa. (*Despojar.*)

Despolido, de-spo-li-do, *p. p.* de Despolir. A que se tirou o polido, o polimento. Que não é polido.

Despolimento, de-spo-li-mên-to, *s. m.* Qualidade d'ó que é despolido. (*Despolir*, *suf. mento.*)

Despolir, de-spo-lir, *v. a.* Tirar o polido, o polimento. (*Des*, *pref.*, e *polir.*)

Despolpado, de-spol-pá-do, *p. p.* de Despol-par. A que se tirou a polpa. *T. brasil.* Diz-se do grão do café a que se tirou a pellicula.

Despolpador, de-spol-pa-dôr, *s. m.* O que despolpa. Instrumento para despolpar. (*Despol-par*, *suf. dor.*)

Despolpar, de-spol-pár, *v. a.* Tirar a polpa. *T. brasil.* Tirar a pellicula que cobre o grão do café. (*Des*, *pref.*, e *polpa.*)

Desponderado, de-spon-de-rá-do, *p. p.* de Desponderar. Que não foi ponderado; feito sem ponderação. Que obra sem ponderação.

Desponderar, de-spon-de-rár, *v. a.* Não ponderar. Fazer sem ponderação. (*Des*, *pref.*, e *ponderar.*)

Desponsorio, de-spon-só-ri-o, *s. m.* Vid. *Desposorio*, que é a forma mais usada.

Despontado, de-spon-tá-do, *p. p.* de Despon-tar. A que se desfizeram, cortaram, embota-ram as pontas. Que não termina em ponta.

Despontar, de-spon-tár, *v. a.* Desfazer, cortar, embotar as pontas. *v. n.* Começar a descer. Descabeçar. (*Des*, *pref.*, e *ponta.*)

Desportilhado, de-spor-ti-lhá-do, *p. p.* de Desportilhar. A que se derribaram as portas. Em que se abriu brecha. *T. veter.* A que se desfizeram as tapas.

Desportilhar, de-spor-ti-lhár, *v. a.* Derribar as portas. Abrir brecha em. *T. veter.* Desfazer as tapas. (*Des*, *pref.*, e *portilho.*)

Desposado, de-spo-zá-do, *p. p.* de Desposar. Ligado, obrigado por promessa solemne de casamento. *s. O*, a que se acha ligada por promessa solemne de casamento.

Desposar, de-spo-zár, *v. a.* Ligar, por promessa solemne de casamento. (*Des*, *pref.*, e *esposar.*)

Desposorio, de-spo-zó-ri-o, *s. m.* Contracto, promessa solemne de casamento. Noivado. Casamento. (Lat. *desponsor*, *suf. io.*)

Desposado, de-spo-sá-do, *p. p.* de Desposar. Tirado da posse. Privado. Faltó de posses. Impossibilitado.

Desposar, de-spo-sár, *v. a.* Tirar da posse. Privar. Privar de posses. Impossibilitar. (*Des*, *pref.*, e *posse.*)

Despossuido, de-spo-su-í-do, *p. p.* de Despossuir. Privado da posse, da possessão.

Despossuir, de-spo-su-ir, *v. a.* Privar da posse, da possessão. (*Des*, *pref.*, e *possuir.*)

Despota, dé-spo-ta, *s. m.* O que governa com auctoridade arbitraria e absoluta. *Fig.* O que se arroga uma auctoridade tyrannica. (Gr. *déspotês.*)

Despoticamente, de-spó-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo despótico. (*Despótico*, *suf. mente.*)

Despótico, de-spó-ti-ko, *adj.* Que é d'um despota; proprio d'um despota. (*Despota*, *suf. ico.*)

Despotismo, de-spo-ti-smo, *s. m.* Poder d'um despota. Auctoridade tyrannica. (*Despota*, *suf. ismo.*)

Despronunciado, de-spro-nun-si-á-do, *p. p.* de Despronunciar. Absolvido da pronuncia.

Despronunciar, de-spro-nun-si-ár, *v. a.* Absolver da pronuncia. (*Des*, pref., e *pronunciar*.)

Desproporção, de-spro-por-são, *s. f.* Falta de proporção. (*Des*, pref., e *proporção*.)

Desproporcionadamente, de-spro-por-si-o-ná-da-mên-te, *adv.* De modo desproporcionado. (*Desproporcionado*, suf. *mente*.)

Desproporcionado, de-spro-por-si-o-ná-do, *p. p.* de Desproporcionar. A que se tiraram, em que não ha as proporções que existiam, ou deviam existir.

Desproporcionar, de-spro-por-si-o-nár, *v. a.* Tirar as proporções que existiam. Fazer sem as proporções que deviam existir. (*Des*, pref., e *proporcionar*.)

Despropositadamente, de-spro-po-zi-tá-da-mên-te, *adv.* Fora de proposito. Sem proposito. (*Despropositado*, suf. *mente*.)

Despropositado, de-spro-po-zi-tá-do, *p. p.* de Despropositar. Que vem fora de proposito, Que não tem proposito. Desarrazoado

Despropositar, de-spro-po-zi-tár, *v. n.* Sair do proposito. Fallar, obiar sem proposito, desarrazoadamente. (*Desproposito*.)

Desproposito, de-spro-pó-zi-to, *s. m.* Dito, acção fóra de proposito, desarrazoado. (*Des*, pref., e *proposito*.)

Desproteger, de-spro-te-jêr, *v. a.* Não proteger; deixar de proteger. (*Des*, pref., e *proteger*.)

Desprotegido, de-spro-te-jí-do, *p. p.* de Desproteger. Que não é protegido.

Desprover, de-spro-vêr, *v. a.* Tirar as provisões a. (*Des*, pref., e *prover*.)

Desprovidamente, de-spro-vi-da-mên-te, *adv.* Sem provisão. (*Desprovido*, suf. *mente*.)

Desprovido, de-spro-vi-do, *p. p.* de Desprover. A que se tiraram, que não tem provisões. Desapercebido.

Desprovisamento, de-spro-vi-mên-to, *s. m.* Falta de provisões. (*Desprover*, suf. *mento*.)

Despumação, de-spu-ma-são, *s. f.* Acção de despumar. (*Despumar*, suf. *ação*.)

Despumado, de-spu-má-do, *p. p.* de Despumar. A que se tirou a espuma que a ebullicão fez subir á superficie.

Despumar, de-spu-már, *v. a.* Tirar a espuma que a ebullicão fez subir á superficie. (*Des*, pref., e *espumar*.)

Desqualificação, de-skua-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção de desqualificar. Perda de uma qualificação. (*Desqualificar*, suf. *ação*.)

Desqualificadamente, de-skua-li-fi-ká-da-mên-te, *adv.* Sem qualificação. (*Desqualificado*, suf. *mente*.)

Desqualificado, de-skua-li-fi-ká-do, *p. p.* de Desqualificar. Que foi declarado falto de qualidade para. Inhabilitado.

Desqualificador, de-skua-li-fi-ka-dôr, *adj. e s.* Que desqualifica. (*Desqualificar*, suf. *dôr*.)

Desqualificar, de-skua-li-fi-kár, *v. a.* Declarar falto de qualidade para. Inhabilitar. (*Des*, pref., e *qualificar*.)

Desquamação, de-ska-ma-são, *s. f. T. did.* Acção de desquamar. (*Desquamar*, suf. *ação*.)

Desquamado, de-ska-má-do, *p. p.* de Desquamar. A que se tiraram partes em forma de placas ou escamas.

Desquamar, de-ska-már, *v. a. T. did.* Tirar partes em forma de placas ou escamas. (*Des*, pref., e lat. *squama*. Vid. *Escama*.)

Desqualificativo, de-skua-li-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que desqualifica. (*Desqualificar*, suf. *tivo*.)

Desqueixado, de-skei-chá-do, *p. p.* de Desqueixar. Aberto pelas queixadas.

Desqueixador, de-skei-cha-dôr, *s. m.* O que desqueixa. (*Desqueixar*, suf. *dôr*.)

Desqueixar, de-skei-chár, *v. a.* Abrir pelas queixadas. (*Des*, pref., e *queixo*.)

Desquerer, de-ske-rêr, *v. a.* Deixar de querer, d'amar. (*Des*, pref., e *querer*.)

Desquerido, de-ske-ri-do, *p. p.* de Desquerer. Que deixou de ser querido, amado.

Desquietação, de-ski-ê-ta-são, *s. f.* Falta, perda de socego. (*Desquietar*, suf. *ação*.)

Desquietado, de-ski-ê-tá-do, *p. p.* de Desquietar. Que perdeu, a que se tirou o socego.

Desquietador, de-ski-ê-tá-dôr, *s. m.* O que desquieta. (*Desquietar*, suf. *dôr*.)

Desquietar, de-ski-ê-tár, *v. a.* Fazer perder o socego. (*Des*, pref., e *quieto*.)

Desquieto, de-ski-ê-to, *adj. p. us.* Vid. *Inquiêto*. (*Des*, pref., e *quieto*.)

Desquitacão, de-ski-ta-são, *s. f.* Acção de desquitar. (*Desquitar*, suf. *ação*.)

Desquitado, de-ski-tá-do, *p. p.* de Desquitar. Desforrado. Compensado, resarcido. Divorciado, descasado.

Desquitar, de-ski-tár, *v. a.* Desforrar. Compensar, resarcir. Divorciar, descasar. (*Des*, pref., e *quitar*.)

Desquite, de-ski-te, *s. m.* Acção de desquitar. (*Desquitar*.)

Desrabado, de-srra-bá-do, *p. p.* de Desrabar. Vid. *Derrabado*.

Desrabar, de-srra-bár, *v. a.* Vid. *Derrabár*. (*Des*, pref., e *rabo*.)

Desramado, de-srra-má-do, *p. p.* de Desramar. A que se cortaram os ramos.

Desramar, de-srra-már, *v. a.* Cortar os ramos a. (*Des*, pref., e *ramo*.)

Desrebuçado, de-srre-bu-sá-do, *adj.* Que não tem rebuço. Que não é dissimulado. Desmascarado. (*Des*, pref., e *rebuçado*.)

Desreger, de-srre-jêr, *v. a.* Reger mal. Desgovernar. (*Des*, pref., e *reger*.)

Desregido, de-srre-jí-do, *p. p.* de Desreger. Mal regido. Desgovernado.

Desregradamente, de-srre-grá-da-mên-te, *adv.* Com desregramento. (*Desregrado*, suf. *mente*.)

Desregrado, de-srre-grá-do, *p. p.* de Desregrar. Que não é feito com regra. Que não procede com regra.

Desregramento, de-srre-gra-mên-to, *s. m.* Falta de regra no proceder, nos hábitos. (*Desregrar*, suf. *mento*.)

Desregrar, de-srre-grár, *v. a.* Fazer sair da regra, do verdadeiro modo de proceder. (*Des*, pref., e *regrar*.)

Desremediado, de-srre-me-di-á-do, *adj.* Que não tem remedio. (*Des*, pref., e *remediado*.)

Desrespeitado, de-srre-spei-tá-do, *p. p.* de

- tinguir, differençar. *T. mil.* Mandar uma parte d'um corpo d'um exercito para fazer um serviço separado do resto. (*Des*, pref., e *tac*. Vid. *Atacar*.)
- Destalingado**, de-sta-lin-gá-do, *p. p.* de *Destalingar*. *T. naut.* Desatado, desligado (diz-se da extremidade dos cabos.)
- Destalingar**, de-sta-lin-gár, *v. a. T. naut.* Desatar, desligar cabos pelas extremidades. (*Des*, pref., e *talingar*.)
- Destampado**, de-stan-pá-do, *p. p.* de *Destampar*. A que se levantou a tampa, o tampo. *Fig.* Louco. Despropositado.
- Destampar**, de-stan-pár, *v. a.* Tirar a tampa, o tampo. *v. n.* Enlouquecer. Despropositar. (*Des*, pref., e *tampo*, ou *tampá*.)
- Destampatorio**, de-stan-pa-tó-ri-o. *s. m. T. fam.* Desproposito, destempero. (*Destampar*, suf. *torio*.)
- Destapado**, de-sta-pá-do, *p. p.* de *Destapar*. A que se tirou o que o tapava.
- Destapar**, de-sta-pár, *v. a.* Tirar o que tapa a. (*Des*, pref., e *tapar*.)
- Destecedura**, de-ste-se-dú-ra, *s. f.* Acção de destecer. (*Destecer*, suf. *dura*.)
- Destecer**, de-ste-sêr, *v. a.* Desfazer o tecido. Desfazer um enredo, uma intriga. (*Des*, pref., e *tecer*.)
- Destecido**, de-ste-si-do, *p. p.* de *Destecer*. Diz-se do tecido desfeito. *Fig.* Diz-se d'um enredo, d'uma intriga desfeita.
- Destelhado**, de-ste-lhá-do, *p. p.* de *Destelhar*. A que se tirou a telha.
- Destelhamento**, de-ste-lha-mên-to, *s. m.* Acção de destelhar. (*Destelhar*, suf. *mento*.)
- Destelhar**, de-ste-lhár, *v. a.* Tirar a telha. (*Des*, pref., e *telha*.)
- Destelo**, de-stê-lo, *s. m. T. provinc.* Azeitona que cae com o vento, e que qualquer póde apanhar com a condição de dar ao dono duas terças do azeite por ella produzido.
- Destemer**, de-ste-mêr, *v. a.* Não temer. (*Des*, pref., e *temer*.)
- Destemidamente**, de-ste-mi-da-mên-te, *adv.* Sem temor. Intrepidamente. (*Destemido*, suf. *mente*.)
- Destemidez**, de-ste-mi-dês, *s. f.* Qualidade do que é destemido. Intrepidez. (*Destemido*, suf. *ez*.)
- Destemido**, de-ste-mi-do, *p. p.* de *Destemer*. A que se não tem temor. Que não tem temor. Intrepido.
- Destemor**, de-ste-môr, *s. m.* Falta de temor. (*Des*, pref., e *temor*.)
- Destempera**, de-stênpe-ra, *s. f.* Desordem, discórdia. (*Destemperar*.)
- Destemperadamente**, de-sten-pe-rá-da-mên-te, *adv.* Sem temperança. Immoderadamente. (*Destemperado*, suf. *mente*.)
- Destemperado**, de-sten-pe-rá-do, *p. p.* de *Destemperar*. A que se diminue o grão de temperatura, a força. A que se diminuiu o sabor forte, pronunciado. Que perdeu a tempera. Que perdeu a afinação, que não está afinado. Que tem diarrhea. *Fig.* Que perdeu o juízo.
- Destemperamento**, de-sten-pe-ra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de destemperar. (*Destemperar*, suf. *mento*.)
- Destemperança**, de-sten-pe-rân-sa, *s. f.* Intemperie. Desordem. Falta de moderação. (*Des*, pref., e *temperança*.)
- Destemperar**, de-sten-pe-rár, *v. a.* Diminuir o grão de temperatura, a força. Diminuir o sabor forte, pronunciado. Fazer perder a tempera. Fazer perder a desafinação, desafinar. Produzir diarrhea. *Fig.* Fazer perder o juízo. (*Des*, pref., e *temperar*.)
- Destempero**, de-sten-pê-ro, *s. m.* Desproposito, disparate. (*Destemperar*.)
- Desterrado**, de-ste-rrá-do, *p. p.* de *Desterrar*. Mandado para fóra da terra, da patria, do logar, da residencia, por castigo. Expatriado. Affastado.
- Desterrar**, de-ste-rrár, *v. a.* Mandar para fóra da terra, da patria, do logar, da residencia, por castigo. Expatriar. Affastar. (*Des*, pref., e *terra*.)
- Desterro**, de-stê-ro, *s. m.* Acção de desterrar. O logar para onde se vae desterrado. O tempo que se está desterrado. (*Desterrar*.)
- Destetado**, de-ste-tá-do, *p. p.* de *Destetar*. A que já se tirou a mamma, desmammado.
- Destetar**, de-ste-tár, *v. a.* Tirar a mamma, desmammar. (*Des*, pref., e *teta*.)
- Desthronado**, de-stro-ná-do, *p. p.* de *Desthronar*. Vid. *Desenthronisado*.
- Desthronar**, de-stro-nár, *v. a.* Vid. *Desenthronisar*. (*Des*, pref., e *throno*.)
- Destinação**, de-sti-na-são, *s. f.* Acção de destinar. (*Lat. destinatione*.)
- Destinado**, de-sti-ná-do, *p. p.* de *Destinar*. Que foi ordenado, mandado pelo destino. Que é determinado pela sorte, pela fatalidade das condições. A que se deu uma certa applicação, um certo fim.
- Destinador**, de-sti-na-dôr, *s. m.* O que destina. (*Destinar*, suf. *dor*.)
- Destinar**, de-sti-nár, *v. a.* Fixar pelo encadeamento das cousas. Fixar, determinar o emprego, o objecto, o fim. Guardar para alguém. (*Lat. destinare*.)
- Destinatário**, de-sti-na-tá-ri-o, *s. m.* Aquelle a quem se destina ou remette alguma cousa. (*Destinar*, suf. *tário*.)
- Destingido**, de-stin-jí-do, *p. p.* de *Destingir*. Que se tirou, que perdeu a tinta, a côr.
- Destingir**, de-stin-jír, *v. a.* Tirar, fazer perder a tinta a côr. *v. n.* Perder a tinta, a côr. (*Des*, pref., e *tingir*.)
- Destino**, de-sti-no, *s. m.* O encadeamento das cousas considerado como necessario. Sorte, fim. Condição inevitavel. Vida. Existencia. Emprego. Applicação. (*Destinar*.)
- Destinto**, de-stin-to, *p. p.* de *Destingir*. Vid. *Destingido*. *s. m.* Estado do que se acha destingido.
- Destituição**, de-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção effeito de destituir. (*Lat. destituitio*.)
- Destituido**, de-sti-tu-i-do, *p. p.* de *Destituir*. Demittido d'um emprego. Privado, falto.
- Destituir**, de-sti-tu-ír, *v. a.* Demittir d'um emprego. Privar. (*Lat. destituire*.)
- Destoar**, de-sto-ár, *v. n.* Sair fóra do tom. *Fig.* Não dizer com. Desagradar (*Des*, pref., e *toar*.)
- Destocado**, de-sto-ká-do, *p. p.* de *Destocar*. Limpo de tocos de arvores, de cepas.

Destocar, de-sto-kár, *v. a.* Limpar de tocos de arvores, de cepas (*Des*, pref., e *toco*.)

Destoldado, de-stol-dá-do, *p. p.* de Destoldar. A que se tirou o toldo. Descoberto. *Fig.* Limpo, clarificado.

Destoldar, de-stol-dár, *v. a.* Tirar o toldo a. Descobrir. *Fig.* Limpar, clarificar. (*Des*, pref., e *toldar*.)

Destorcer, de-stor-sêr, *v. a.* Desfazer em fios uma corda, cordão, torçal. Tirar a torcedura a. *Fig.* Tornar direito, recto, justo. (*Des*, pref., e *torcer*.)

Destorreado, de-sto-ro-á-do, *p. p.* de Destorrear. A que se desfizeram os torrões.

Destorreador, de-sto-rro-a-dôr, *s. m.* O que destorroa. (*Destorrear*, suf. *dor*.)

Destorroamento, de-sto-rro-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de destorregar. (*Destorrear*, suf. *mento*.)

Destorrear, de-sto-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões a. (*Des*, pref., e *torron*, antiga forma de *torrão*.)

Destoucado, de-stou-ká-do, *p. p.* de Destoucar. A que se tirou a touca, o toucado.

Destoucar, de-stou-kár, *v. a.* Tirar a touca, o toucado a. (*Des*, pref., e *toucar*.)

Destramado, de-strá-má-do, *p. p.* de Destramar. A que se desfez a trama.

Destramar, de-strá-mar, *v. a.* Desfazer a trama a. (*Des*, pref., e *tramar*.)

Destrançado, de-strán-ká-do, *p. p.* de Destrançar. A que se tirou a tranca.

Destrançar, de-strán-kár, *v. a.* Tirar a tranca a. (*Des*, pref., e *trancar*.)

Destrançado, de-strán-sá-do, *p. p.* de Destrançar. Vid. Desentrançado.

Destrançar, de-strán-sár, *v. a.* Vid. Desentrançar. (*Des*, pref., e *trança*.)

Destravado, de-strá-vá-do, *p. p.* de Destravar. A que se tirou, soltou o travão. A que se tirou, desapertou, cortou o que travava.

Destravar, de-strá-vár, *v. a.* Tirar, soltar o travão a. Tirar, desapertar, cortar o que trava. (*Des*, pref., e *travar*.)

Destrepado, de-stre-pá-do, *p. p.* de Destrepar-se. Que descen d'onde estava trepado. Que deslisou por uma corda.

Destrepar, de-stre-pár, *v. a.* Descer d'onde está trepado. Deslizar. (*Des*, pref., e *trepár*.)

Destribado, de-stri-bá-do, *p. p.* de Destribar. A que se tiraram os pés dos estribos. Que perdeu os estribos. *Fig.* Que perdeu o apoio.

Destribar, de-stri-bár, *v. a.* Tirar os pés dos estribos. *Fig.* Tirar o apoio. *v. n.* e — se, *v. refl.* Perder os estribos. *Fig.* Perder o apoio.

Destrinça, de-strín-sá, *s. f.* Acção de destrinçar. (*Destrinçar*.)

Destrinçadamente, de-strín-sá-da-mên-te, *adv.* Com minudencia, pormenores. (*Destrinçado*, suf. *mente*.)

Destrinçado, de-strín-sá-do, *p. p.* de Destrinçar. Que se disse, expoz miudamente. Considerado separadamente. *T. for.* Diz-se d'um fôro dividido pelos diferentes achegas ou foreiros.

Destrinçar, de-strín-sár, *v. a.* Dizer, expôr miudamente. Considerar separadamente. *T.*

for. Dividir um fôro pelos diferentes achegas ou foreiros.

Destripulado, de-stri-pu-lá-do, *p. p.* de Destripular. A que se tirou a tripulação.

Destripular, de-stri-pu-lár, *v. a.* Tirar a tripulação. (*Des*, pref., e *tripular*.)

Destroca, de-stró-ka, *s. f.* Acção de destrocicar. (*Destrocicar*.)

Destrocado, de-stro-ká-do, *p. p.* de Destrocicar. Que se trocou de novo para desfazer uma troca.

Destrocicar, de-stro-kár, *v. a.* Trocar de novo para desfazer uma troca. (*Des*, pref., e *trocar*.)

Destroçado, *p. p.* de Destroçar. Cortado em troços. Separado do tronco ou corpo. Feito em pedaços. Desbaratado. Arruinado.

Destroçador, de-stro-sa-dôr, *adj. e s.* Que destroça. (*Destroçar*, suf. *dor*.)

Destroçar, de-stro-sár, *v. a.* Cortar em troços. Separar do tronco ou corpo. Fazer em pedaços. Desbaratar. Arruinar. (*Des*, pref., e *troço*.)

Destroço, de-stró-so, *s. m.* Acção e effeito de destroçar. (*Destroçar*.)

Destroncado, de-stron-ká-do, *p. p.* de Destroncar. Cortado do tronco. Separado do todo. Desmembrado. Desmanchado. A que se cortaram os membros.

Destroncar, de-stron-kár, *v. a.* Cortar do tronco. Separar do todo. Desmembrar. Desmanchar. Cortar os membros a. (*Des*, pref., e *troncar*.)

Destronquecer, de-stron-ke-sêr, *v. a. T. bot.* Fazer perder o tronco, caule. *v. n.* Perder o tronco, o caule. (*Des*, pref., e *tronco*, suf. *ec*.)

Destronquecido, de-stron-ke-si-do, *p. p.* de Destronquecer. *T. bot.* Que perdeu, que não tem tronco, caule.

Destructibilidade, de-stru-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é destructivel. (*Lat. destructibilis*, suf. *idade*.)

Destructivamente, de-stru-ti-va-mên-te, *adv.* De um modo destructivo. (*Destructivo*, suf. *mente*.)

Destructivel, de-stru-ti-vel, *adj.* Que pode destrui-se. (*Lat. destructibilis*.)

Destructivo, de-stru-ti-vo, *adj.* Que destroe, tende a destruir. (*Lat. destructivus*.)

Destrução, de-stru-i-são, *s. f.* Acção e effeito de destruir. (*Destrução*.)

Destruído, de-stru-í-do, *p. p.* de Destruir. Desfeito. (diz-se d'uma construção, d'um edificio). Lançado por terra. Demolido. Abatido. Arruinado. Deitado a perder.

Destruidor, de-stru-i-dôr, *adj. e s.* Que destroe. (*Destruir*, suf. *dor*.)

Destruir, de-stru-ir, *v. a.* Desfazer. (diz-se d'uma construção, d'um edificio). Lançar por terra. Demolir. Abater. Arruinar. Deitar a perder. (*Lat. destruere*.)

1. **Destrunfado**, de-strun-fá-do, *p. p.* de Destrunfar. Que ficou sem trunfos.

2. **Destrunfado**, de-strun-fá-do, *adj. T. bot.* Que não tem trunfo. (*Des*, pref., *trunfo*, suf. *ado*.)

Destrunfar, de-strun-fár, *v. a.* Tirar os trunfos a..., obrigando-o a jogar. (*Des*, pref., e *trunfar*.)

Desubstanciado, de-sub-stan-si-á-do, *p. p.* de

D
va
Des
da
(L
Des
A
Des
fu
pr
Des
xc
su
Des
jo
ou
Des
D
Des
Co
Des
u
as
Des
a.
li
Des
de
Des
Se
m.
Des
pa
Des
ur
Des
m
Des
es
E
Des
P
Des
us
Des
Vi
Des
(D
Des
D
Des
To
Qu
ca
Des
co
do
me
Des
o v
val
Des
da
Des
li
Des
de
Des

Desubstanciar. Privado da substancia. Privado dos bens que possuía.

Desubstanciar, de-sub-stan-si-ár, *v. a.* Privar da substancia. Privar dos bens que possue. (*Des*, pref., e *substancia*.)

Desulfuração, de-sul-fu-ra-são, *s. f. T. chim.* Acção de desulfurar. (*Desulfurar*, suf. *acção*.)

Desulfurado, de-sul-fu-rá-do, *p. p.* de **Desulfurar**. A que se extrahiu o enxofre, que se privou do enxofre.

Desulfurar, de-sul-fu-rár, *v. a.* Extrahir o enxofre de. Privar do enxofre. (*De*, pref., e lat. *sulfur*, enxofre.)

Desultor, de-sul-tór, *s. m.* Cavalleiro que nos jogos dos romanos saltava d'um cavallo para outro. (Lat. *desultore*.)

Desumido, de-su-mi-do, *p. p.* de **Desumir**. Deduzido. Inferido. Conjecturado.

Desumir, de-zu-mir, *v. a.* Deduzir. Inferir. Conjecturar. (Lat. *desumere*.)

Desunhado, de-zu-nhá-do, *p. p.* de **Desunhar**. A que se arrancaram, que arrancou as unhas. Que trabalhou muito.

Desunhar, de-zu-nhár, *v. a.* Arrancar as unhas a. Fazer trabalhar muito. — *se*, *v. refl.* Trabalhar muito (*Des*, pref., e *unha*.)

Desunião, de-zu-ni-ão, *s. f.* Acção e effeito de desunir. (*Des*, pref., e *união*.)

Desunidamente, de-zu-ni-da-mên-te, *adv.* Sem união. Separadamente. (*Desunido*, suf. *mente*.)

Desunido, de-zu-ni-do, *p. p.* de **Desunir**. Separado (o que estava unido).

Desunir, de-zu-nir, *v. a.* Separar o que está unido. (*Des*, pref., e *unir*.)

Desusadamente, de-zu-zá-da-mên-te, *adv.* De modo desusado. (*Desusado*, suf. *mente*.)

Desusado, de-zu-zá-do, *p. p.* de **Desusar**. Que está fóra do uso. Desacostumado. Não vulgar. Extraordinario.

Desusar, de-zu-zár, *v. a. p. us.* Deixar de usar. Pôr fóra de uso. (*Des*, pref., e *usar*.)

Desuso, de-zu-zo, *s. m.* Acção e effeito de desusar. (*Desusar*.)

Desvaído, de-sva-i-do, *p. p.* de **Desvair-se**. Vid. **Esvaído**.

Desvair-se, de-sva-ir-se, *v. a.* Vid. **Esvair-se**. (*De*, pref., e *esvair-se*.)

Desvairadamente, de-svai-rá-da-mên-te, *adv.* De modo desvairado. (*Desvairado*, suf. *mente*.)

Desvairado, de-svai-rá-do, *p. p.* de **Desvairar**. Tornado diverso. Desencontrado. Variado. Que não é coherente. Que vae fóra do bom caminho. Desarrasoado. Demente.

Desvairar, de-svai-rár, *v. n.* Divergir. Descontrariar-se. Variar. Não ser coherente. Ir fóra do bom caminho. Desarrazoar. Tornar-se demente, obrar como demente. (Por *desvari*ar.)

Desvaler, de-sva-lér, *v. n.* Não valer. Perder o valimento. *v. a.* Não valer a. (*Des*, pref., e *valer*.)

Desvalia, de-sva-lia, *s. f.* Perda do valimento, da valia. (*Des*, pref., e *valia*.)

Desvaliado, de-sva-li-á-do, *p. p.* de **Desvaliar**. A que se tirou, perdeu a valia.

Desvaliar, de-sva-li-ár, *v. a.* Tirar, fazer perder a valia. (*Des*, pref., e *valia*.)

Desvalido, de-sva-li-do, *p. p.* de **Desvaler**.

Que perdeu, que não tem valimento. Que não tem quem lhe valha. Desprotegido.

Desvalijado, de-sva-li-já-do, *p. p.* de **Desvalijar**. A que se roubou a mala, o alforge. *Extens.* Roubado.

Desvalijar, de-sva-li-jár, *v. a.* Roubar a mala, o alforge. *Extens.* Roubar. (Fr. *dévaliser*, hesp. *debalijar*.)

Desvalimento, de-sva-li-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha desvalido. (*Desvaler*, suf. *mên-to*.)

Desvalor, de-sva-lór, *s. m.* Perda do valor. (*Des*, pref., e *valor*.)

Desvalvulado, de-svâl-vû-lá-do, *adj. T. bot.* Que não tem valvulas. (*Des*, pref., e *valvula* suf. *ado*.)

Desvanecedor, de-sva-ne-se-dór, *adj. e s.* Que desvanece. (*Desvanecer*, suf. *dor*.)

Desvanecer, de-sva-ne-sêr, *v. a.* Fazer desaparecer. Apagar. Esvair. Frustar. Baldar. Inspirar vangloria, vaidade. *v. n. e — se*, *v. refl.* Desapparecer. Apagar-se. Esvair-se. Frustrar-se. Vangloriar-se. Encher-se de vaidade. (*Des*, pref., e lat. *vanescere*.)

Desvanecidamente, de-sva-ne-si-da-mên-te, *adv.* Com desvanecimento. (*Desvanecido*, suf. *mente*.)

Desvanecido, de-sva-ne-si-do, *p. p.* de **Desvanecer**. Desapparecido. Apagado. Esvaído. Frustrado. Baldado. Tornado vaidoso, vanglorioso.

Desvanecimento, de-sva-ne-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desvanecer. (*Desvanecer*, suf. *mên-to*.)

Desvantagem, de-svan-tá-jen, *s. f.* Inferioridade. Perda, damno. (*Des*, pref., e *vantagem*.)

Desvantajosamente, de-svan-tá-jô-za-mên-te, *adv.* Com desvantagem. (*Desvantajoso*, suf. *mente*.)

Desvantajoso, de-svan-tá-jô-zo, *adj.* Que causa, em que ha desvantagem. (*Des*, pref., e *vantajoso*.)

Desvão, de-svão, *s. m.* Espaço baixo entre o telhado e o pavimento superior d'uma casa. (*Des*, pref., e *vão*.)

Desvariadamente, de-sva-ri-á-da-mên-te, *adv.* Vid. **Desvairadamente**. (*Desvaído*, suf. *mente*.)

Desvariado, de-sva-ri-á-do, *p. p.* de **Desvari**ar. Vid. **Desvairado**.

Desvariar, de-sva-ri-ár, *v. a. e n.* Vid. **Desvairar**. (*Des*, pref., e *vari*ar.)

Desvaricado, de-sva-ri-ká-do, *adj. T. bot.* Dividido em muitos ramos, pernas. (*Des*, pref., e lat. *varicatus*, *p. p.* de *varicare*.)

Desvario, de-sva-ri-o, *s. m.* Perturbação moral ou intellectual. (*Desvari*ar.)

Desveladamente, de-sve-lá-da-mên-te, *adv.* Com desvelo. (*Desvelado*, suf. *mente*.)

1. **Desvelado**, de-sve-lá-do, *p. p.* de **Desvelar** 1. Que vela, está desperto. Que tracta com attenção, cuidado.

2. **Desvelado**, de-sve-lá-do, *p. p.* de **Desvelar** 2. A que se tirou o véo, que não tem véo.

1. **Desvelar**, de-sve-lár, *v. a.* Causar vigília. Fazer estar desperto. Fazer tractar com muito cuidado. — *se*, *v. refl.* Não dormir. Vigilar. Tractar com muito cuidado. (*Des*, pref., e *velar* 1.)

2. Desvelar, de-sve-lár, *v. a.* Tirar o véo a. (*Des*, pref., e *velar* 2.)
 Desvelejado, de-sve-le-já-do, *p. p.* de Desvelejar. *T. naut.* Que diminuiu o panno.
 Desvelejar, de-sve-le-jár, *v. n.* *T. naut.* Diminuir o panno. (*Des*, pref., e *velejar*.)
 Desvelo, de-své-lo, *s. m.* Acção de desvelar-se. Vigilância. Cuidado. Diligencia. O objecto d'essa vigilancia, cuidado, diligencia. (*Desvelar*.)
 Desvencilhado, de-sven-si-lhá-do, *p. p.* de Desvencilhar. Vid. Desenvencilhado.
 Desvencilhar, de-sven-si-lhár, *v. a.* Vid. Desenvencilhar. (*Des*, pref., e *vencilho*.)
 Desvendado, de-sven-dá-do, *p. p.* de Desvendar. A que se tirou a venda dos olhos. A que se fez vêr a verdade. Descoberto. Desmascarado.
 Desvendar, de-sven-dár, *v. a.* Tirar a venda dos olhos a. Fazer vêr a verdade a. Descobrir. Desmascarar. (*Des*, pref., e *vendar*.)
 Desveneração, de-sve-ne-ra-são, *s. f.* Falta de veneração. (*Des*, pref., e *veneração*.)
 Desvenerado, de-sve-ne-rá-do, *p. p.* de Desvenerar. Que não é tractado com veneração. Desacatado.
 Desvenerar, de-sve-ne-rár, *v. a.* Não tractar com veneração. Desacatar. (*Des*, pref., e *venerar*.)
 Desvenosa, de-sve-nó-za, *adj. f.* *T. bot.* Que não tem veias; diz-se das folhas. (*Des*, pref., e *venoso*.)
 Desventregado, de-sven-tre-gá-do, *adj.* Que come com soffreguidão, como se tivesse o ventre rasgado. (D'um verbo desusado *desventregar*, de *de*, pref., e lat. hyp. *exventricare*, de *ex*, pref., *ventre*, suf. *ic*.)
 Desventura, de-sven-tú-ra, *s. f.* Falta de ventura. Desdita. Infelicidade. (*Des*, pref., e *ventura*.)
 Desventuradamente, de-sven-tu-rá-da-mên-te, *adv.* De modo desventurado. (*Desventura*-do, suf. *mente*.)
 Desventurado, de-sven-tu-rá-do, *p. p.* de Desventurar. Que não tem ventura. Desditoso. Infeliz.
 Desventurar, de-sven-tu-rár, *v. a.* Privar de ventura. Desditoso, infeliz. (*Desventura*.)
 Desventuroso, de-sven-tu-rò-zo, *adj.* Que não tem ventura. (*Desventurar*, suf. *oso*.)
 Desvergonha, de-sver-gò-nha, *s. f.* Falta de vergonha. Despejo. (*Des*, pref., e *vergonha*.)
 Desvergonhadamente, de-sver-go-nhá-da-mên-te, *adv.* De modo desvergonhado. (*Desvergonhado*, suf. *mente*.)
 Desvergonhado, de-sver-go-nhá-do, *p. p.* de Desvergonhar. Que perdeu a vergonha; que não tem, em que não ha vergonha.
 Desvergonhamento, de-sver-go-nhá-mên-to, *s. m.* Falta de vergonha. Despejo. (*Desvergonhar*, suf. *mento*.)
 Desvergonhar, de-sver-go-nhár, *v. a.* Fazer perder a vergonha. (*Des*, pref., e *vergonha*.)
 Desvestido, de-sves-tí-do, *p. p.* de Desvestir.
 Desvestir, de-sve-stir, *v. a.* Despir. (*Des*, pref., e *vestir*.)
 Desviado, de-svi-á-do, *p. p.* de Desviar. Apar-

tado do verdadeiro caminho; no *propr.* e no *fig.* Distante. Que não é conforme. Diverso. Afastado. Repellido. Descaminhado.
 Desviar, de-svi-ár, *v. a.* Apartar do verdadeiro caminho; no *propr.* e no *fig.* Tornar distante. Tornar desconforme. Tornar diverso. Afastar. Repellir. Descaminhar. (*Des*, pref., e *via*.)
 Desvio, de-svi-o, *s. m.* Acção e effeito de desviar. Logar desviado. Causa que desvia. (*Desviar*.)
 Desvirtuado, de-svir-tu-á-do, *p. p.* de Desvirtuar. A que se tirou, que perdeu a virtude. Que perdeu o credito de virtude.
 Desvirtuar, de-svir-tu-ár, *v. a.* Fazer perder a virtude. Fazer perder o credito de virtude. (*Des*, pref., e lat. *virtus*.)
 Desvirtude, de-svir-tú-de, *s. f.* Qualidade oposta à virtude. Vicio. (*Des*, pref., e *virtude*.)
 Desvirtuoso, de-svir-tu-ò-zo, *adj.* Que não é virtuoso. Vicioso. (*Des*, pref., e *virtuoso*.)
 Desviver, de-svi-vêr, *v. a.* Cessar de viver. (*Des*, pref., e *viver*.)
 Desvolvado, de-svol-vá-do, *adj. T. bot.* Que não tem volva bem appaarente. (*Des*, pref., e *volva*, suf. *ado*.)
 Detalhado, de-ta-lhá-do, *p. p.* de Detalhar. Narrado circunstanciadamente. *T. mil.* Distribuido. Repartido.
 Detalhar, de-ta-lhár, *v. a.* Narrar circunstanciadamente. *T. mil.* Distribuir. Repartir. (*Fr. détailler*.)
 Detalhe, de-tá-lhe, *s. m.* Narração circunstanciada. Particularidade. (*Fr. détail*.)
 Detença, de-tên-sa, *s. f.* Demora, dilação. (*Det*, suf. *ença*.)
 Detenção, de-ten-são, *s. f.* Acção e effeito de deter. (*Lat. detentione*.)
 Detencoso, de-ten-sò-zo, *adj.* Moroso. Demorado. (*Detença*, suf. *oso*.)
 Detentor, de-ten-tòr, *s. m.* O que detem o alheio. (*Lat. detentore*.)
 Deter, de-têr, *v. a.* Reter em seu poder. Susten-ter. Fazer parar. Demorar. (*Lat. detinere*.)
 Detergente, de-ter-jên-te, *adj. T. med.* Que limpa. (*Lat. detergente*.)
 Detergir, de-ter-jír, *v. a. T. med.* Limpar. (*Lat. detergere*.)
 Deterior, de-te-ri-òr, *adj. T. did. p. us.* Peior. (*Lat. deteriore*.)
 Deterioração, de-te-ri-o-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de detericar. (*Deteriorar*, suf. *ação*.)
 Deteriorado, de-te-ri-ò-rá-do, *p. p.* de Deteriorar. Tornado peor. Damnificado.
 Deterioramento, de-te-ri-o-ra-mên-to, *s. m.* Vid. Deterioração. (*Deteriorar*, suf. *mento*.)
 Deteriorar, de-te-ri-ò-rár, *v. a.* Tornar peor. Damnificar. (*Lat. deteriorare*.)
 Deterioravel, de-te-ri-ò-rá-vel, *adj.* Que se deteriora facilmente. (*Deteriorar*, suf. *avel*.)
 Deterioridade, de-te-ri-ò-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é deterioravel. (*Deterior*, suf. *idade*.)
 Determinação, de-ter-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de determinar. (*Lat. determinatione*.)
 Determinadamente, de-ter-mi-ná-da-mên-te, *adv.* De modo determinado. (*Determinado*, suf. *mente*.)
 Determinado, de-ter-mi-ná-do, *p. p.* de De-

term
cos. A
tabela
Resol
Determ
deter
Determ
termi
Determ
marco
Resol
nare.)
Determ
gram
palav
Determ
tema
minaç
Syste
dos m
Determ
do de
Deters
deter
ão.)
Deters
ge. (1
Detest
testar
Detest
Condi
em h
to, d
pode
Detest
detes
tari.)
Detest
lavra
guir
viole
tari.)
Detest
detes
Detest
De m
Detida
mora
Detida
pode
mora
Deton
plosi
Detor
que
Detor
junto
Detra
(Lat.
Detra
(Lat.
Detra
(Lat.
Detra
(Lat.

terminar. A que se pozeram termos, marcos. A que se marcaram limites. Fixado, estabelecido. Resolvido. Assignado. Ordenado. Resoluto.

Determinador, de-ter-mi-na-dôr, *s. m.* O que determina. (*Determinar*, *suf. dor.*)

Determinante, de-ter-mi-nân-te, *adj.* Que determina. (*Lat. determinante.*)

Determinar, de-ter-mi-nâr, *v. a.* Pôr termos, marcos. Marcar limites. Fixar. Estabelecer. Resolver. Assignar. Ordenar. (*Lat. determinare.*)

Determinativo, de-ter-mi-na-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que determina a significação d'uma palavra. (*Determinar*, *suf. tivo.*)

Determinismo, de-ter-mi-ni-smo, *s. m.* Systema philosophico que subordinava as determinações da vontade á acção providencial. Systema que admite a influencia irresistivel dos motivos. (*Determinar*, *suf. ismo.*)

Determinista, de-ter-mi-ni-sta, *adj.* Partidario do determinismo. (*Determinar*, *suf. ista.*)

Detersão, de-ter-são, *s. f. T. med.* Acção de detergir. (*Lat. detersus*, *p. p. de detergere* *suf. ão.*)

Detersivo, de-ter-si-vo, *adj. T. med.* Que deterge. (*Lat. detersus*, *p. p. de detergere*, *suf. ivo.*)

Detestação, de-te-sta-são, *s. f.* Acção de detestar. (*Lat. detestatione.*)

Detestado, de-te-stá-do, *p. p. de Detestar.* Condemnado por palayras de reprovação. Tido em horror. Que é objecto de um odio violento, d'uma repugnancia violenta. Que não se pode supportar.

Detestando, de-te-stân-do, *adj.* Que deve ser detestado. (*Lat. detestandus*, *p. fut. de detestari.*)

Detestar, de-te-stár, *v. a.* Condemnar por palayras de reprovação. Ter em horror. Perseguir com odio violento, com uma repugnancia violenta. Não poder supportar. (*Lat. detestari.*)

Detestavel, de-te-stá-vel, *adj.* Que merece ser detestado. (*Detestar*, *suf. avel.*)

Detestavelmente, de-te-stá-vel-mên-te, *adv.* De modo detestavel. (*Detestavel*, *suf. mente.*)

Detidamente, de-ti-da-mên-te, *adv.* Com demora. Miudamente. (*Detido*, *suf. mente.*)

Detido, de-ti-do, *p. p. de Deter.* Retido em poder d'alguem. Sustido. Que fez separar. Demorado.

Detonação, de-to-na-são, *s. f.* Ruido mais ou menos violento produzido em rapidas combinações ou decomposições chimicas, ou quando um corpo muda repentinamente de estado ou volume. (*Detonar*, *suf. ação.*)

Detonar, de-to-nâr, *v. n.* Fazer um ruido explosivo. (*Lat. detonare.*)

Detorado, de-to-rá-do, *p. p. de Detorar.* A que se cortaram os ramos por junto do tronco.

Detorar, de-to-râr, *v. a.* Cortar os ramos por junto do tronco a. (*De*, *pref.*, e *toro.*)

Detracção, de-trã-são, *s. f.* Acção de detrahir. (*Lat. detractio.*)

Detractivo, de-trã-ti-vo, *adj.* Que detrahe. (*Lat. detractus*, *p. p. de detrahere*, *suf. ivo.*)

Detractor, de-trã-tôr, *s. m.* O que detrahe. (*Lat. detractore.*)

Detrahido, de-tra-i-do, *p. p. de Detrahir.* De que se abateu o merecimento.

Detrahir, de-tra-ir, *v. a.* Abater o merecimento de. (*Lat. detrahere.*)

Detraz, de-trãs, *adv.* Na parte posterior. Posteriormente. (*De*, *pref.*, e *trãz.* Numa orthographia etymologica rigorosa escrever-se-hia *de-trãs.*)

Detrição, de-tri-são, *s. f.* Gasto. Deterioração por fricção. (*Lat. detritio.*)

Detrimento, de-tri-mên-to, *s. m.* Damno, prejuizo. (*Lat. detrimentum.*)

Detrito, de-tri-to, *s. m.* Residuo, decumulação dos restos d'uma substancia, d'um corpo qualquer desfeito, desorganizado. (*Lat. detritus*, *p. p. de deterere.*)

Detrusão, de-trú-zão, *s. f.* Castigo que se infligia aos clérigos criminosos, fazendo-os encerrar e corrigir num mosteiro. (*Lat. detrusione.*)

Detruso, de-trú-zo, *adj.* A que se infligiu a pena de detrusão. (*Lat. detrusus*, *p. p. de detrudere.*)

Detumescencia, de-tu-mes-sên-si-a, *s. f. T. med.* Resolução d'um tumor, d'um inchaço. (*Lat. hyp. detumescencia*, de *detumescere.*)

Deturpado, de-tur-pá-do, *p. p. de Deturpar.* Afeiado. Corrompido. Desfigurado.

Deturpar, de-tur-pár, *v. a.* Afeiatar. Corromper. Desfigurar. (*Lat. deturpare.*)

Deus, deus, *s. m.* Principio unico, ou multiplo que em todas as religiões é collocado acima da natureza. No polytheismo—ser sobrenatural que presidia ao governo d'uma classe de phenomenos, d'um astro, d'um dominio da natureza. Nas religiões monothéistas—ser infinito creador e conservador do mundo. *Fig.* Personagem que excita o enthusiasmo, a veneration, o amor. Objecto d'um culto. (*Lat. deus.*)

Deutergia, deu-ter-ji-a, *s. f. T. med.* Conjunto dos effeitos secundarios consecutivos dos medicamentos. (*Gr. deytòs*, secundario, e *ergon*, obra.)

Deuterocanonico, deu-te-ro-ka-nó-ni-ko, *adj.* Diz-se dos livros das sagradas escripturas que não foram logo no começo postos no numero dos livros canonicos. (*Gr. deytèros*, segundo, e *canonico.*)

Deuterogamia, deu-te-ro-ga-mia, *s. f. T. did.* Estado do deuterógamo. (*Deuterógamo*, *suf. ia.*)

Deuterogamo, deu-te-ró-ga-mo, *adj. e s. T. did.* O que se casou segunda vez. (*Gr. deytèros*, segundo, e *gámos*, casamento.)

Deuteronomio, deu-te-ro-nó-mi-o, *s. m.* Quinto livro do Pentateucho. (*Gr. deytèros*, segundo, e *nómos*, lei.)

Deuteropathia, deu-te-ro-pa-ti-a, *s. f. T. med.* Affecção secundaria. (*Gr. deytèros*, segundo, e *pathos*, doença.)

Deuteropathico, deu-te-ro-pá-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter de deuteropathia. (*Deuteropathia*, *suf. ico.*)

Deuto... deu-to... *pref.* que na nomenclatura chimica serve para indicar a ordem d'um composto, ou proporção relativa de seu elemento electro negativo; assim deutoxydo

d'estanho indica o segundo oxydo d'esse metal, ou o que contém duas vezes tanto oxygeno como o primeiro. (Gr. *déytós*, segundo.)

Devanear, de-va-ne-ár, *v. n.* Pensar em, dizer cousas vãs, pueris, impossíveis, cousas sem nexo. (*De*, pref., e lat. *vanus*, vão.)

Devaneio, de-va-nêi-o, *s. m.* Acção e effeito de devanear. (*Devanear*.)

Devassa, de-vá-sa, *s. f.* Acção e effeito de devassar. (*Devassar*.)

Devassado, de-va-sá-do, *p. p.* de Devassar. Em que se entrou, sendo defeso, vedado. Aberto, patente. Penetrado. Descoberto. Inquirido. *Fig.* Corrompido. Tornado dissoluto. Prostituido.

Devassador, de-va-sa-dôr, *s. m.* O que devassa. (*Devassar*, suf. *dor*.)

Devassamente, de-vá-sa-mên-te, *adv.* Sem guarda, defesa. Sem resguardo, pejo. (*Devasso*, suf. *mente*.)

Devassante, de-va-sân-te, *adj.* Que devassa. (*Devassar*, suf. *ante*.)

Devassar, de-va-sár, *v. a.* Entrar em, sendo defeso, vedado. Abrir, patentear. Penetrar. Descobrir. Inquirir. *Fig.* Corromper. Tornar dissoluto. Prostituir. (*Devasso*.)

Devassidão, de-va-si-dão, *s. m.* Publicidade escandalosa de acções más, deshonestas. Libertinagem desenfreada. Excesso de sensualidade. (*Devasso*, suf. *idão*.)

Devasso, de-vá-so, *adj.* Que não tem defesa, que tem a entrada livre. Descoberto. Que não fecha bem. Publico. Prostituido. Dissoluto. *T. for.* Publico, que não é feito em segredo.

Devastação, de-va-sta-são, *s. f.* Acção e effeito de devastar. (*Lat. devastatione*.)

Devastado, de-va-stá-do, *p. p.* de Devastar. Tornado deserto. Assolado, arruinado.

Devastador, de-va-sta-dôr, *adj. e s.* Que devastar. (*Lat. devastatore*.)

Devastar, de-va-stár, *v. a.* Tornar deserto. Assolar, arruinar. (*Lat. devastare*.)

Devedor, de-ve-dôr, *adj. e s.* Que deve. (*Lat. debitor*.)

Deventre, de-vên-tre, *s. m.* Os intestinos e entranhas dos animaes. (*De*, pref., e *ventre*.)

Dever, de-vêr, *v. a.* Per que pagar, principalmente deheiro. Ter obtido por. Ser obrigado para com. Ter necessariamente de. Ter obrigação moral de. Ser obrigado a fazer, a prestar. *s. m.* O que se deve, o que se é obrigado a fazer. (*Lat. debere*.)

Devesa, de-vê-za, *s. f.* Limite. Fronteira. Logar cercado. Linhas de arvores que limitam uma propriedade. (Outra forma de *defesa*.)

Devesal, de-ve-zál, *s. m.* Logar plantado de arvores. (*Devesa*, suf. *al*.)

Deviação, de-vi-a-são, *s. f.* *T. phys.* Quantidade de que um corpo pesado se desvia da vertical. *T. astr.* Quantidade de que um oculo meridiano ou um quarto de circulo mural se affasta do plano meridiano. *T. anat.* Direcção viciosa que tomam certas partes. *T. naut.* Apartamento do rumo. (*Deviar*, suf. *acção*.)

Deviar, de-vi-ár, *v. a. e n.* Apartar, apartar-se do rumo. (*Lat. deviare*.)

Devidamente, de-vi-da-mên-te, *adv.* Conforme

ao que se deve. Conforme o dever. (*Devido*, suf. *mente*.)

Devido, de-vi-do, *p. p.* de Dever. Que tem de ser pago. Que foi obtido por. Que se é obrigado a fazer, a prestar.

Devio, dé-vi-o, *adj.* Que vai fora do verdadeiro caminho. Desviado. Que não tem direcção certa. (*Lat. devius*.)

Devisa, de-vi-sa, *s. f.* Divisão, partilha, demarcação. Signal distinctivo. (*Divisar*.)

Devisadamente, de-vi-zá-da-mên-te, *adv.* Demarcadamente. Distinctamente. (*Devisado*, suf. *mente*.)

Devisado, de-vi-zá-do, *p. p.* de Devisar. Dividido. Demarcado. Limitado. Distinguido, distincto. Examinado. Visto.

Devisão, de-vi-zão, *s. f.* Causa que devisa. Acção de devisar. (Outra forma de *divisão*.)

Devisar, de-vi-zár, *v. a.* Dividir. Demarcar. Limitar. Distinguir. Examinar. Ver. (*Lat. dividius*, *p. p.* de *dividere*. Vid. *Dividir*.)

Devitrificado, de-vi-tri-fi-ká-do, *p. p.* de Devitrificar. Que perdeu a vetrificação, o aspecto vitreo.

Devitrificar, da-vi-tri-fi-kár, *v. a.* Fazer perder a vetrificação, o aspecto vitreo. (*De*, pref., e *vitricar*.)

Devção, de-vo-são, *s. f.* Cumprimento rigoroso das praticas religiosas. Praticas religiosas. Aferro comparavel ao que se tem pelas praticas religiosas. Desinteresse. (*Lat. devotione*.)

Devocionario, de-vo-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Livro que contém rezas, praticas religiosas. (*Lat. devotione*, suf. *ario*.)

Devolução, de-vo-lu-são, *s. f.* *T. jur.* Attribuição dos bens a uma linha de successão por extincção ou renuncia da outra. Restituição ao primeiro senhorio, ao antigo estado e condição. *T. ecclês.* Genero de vacação d'um beneficio. (*Lat. devolutus*, *p. p.* de *devolvere*, suf. *ion*.)

Devolutario, de-vo-lu-tá-ri-o, *s. m.* O que alcançou beneficio devoluto. (*Devoluto*, suf. *ario*.)

Devolutivo, de-vo-lu-ti-vo, *adj.* *T. for.* Que faz devolver. (*Devoluto*, suf. *ivo*.)

Devoluto, de-vo-lú-to, *adj.* Adquirido por devolução. Desoccupado. Vazio. Que não tem habitantes. Que não produz effeito. (*Lat. devolutus*, *p. p.* de *devolvere*.)

Devolver, de-vol-vêr, *v. a.* Despenhar, precipitar d'alto. Soltar. Entregar. Enviar. Remetter uma cousa a quem a tinha enviado, remettido. Desenvolver. Explicar. Referir. Dar, passar a outro. (*Lat. devolvere*.)

Devolvido, de-vol-vi-do, *p. p.* de Devolver. Despenhado, precipitado d'alto. Solto. Entregue. Reenviado. Desenvolvido. Explicado. Referido. Dado, passado a outro.

Devoração, de-vo-ra-são, *s. f.* *p. us.* Acção de devorar. (*Lat. devorazione*.)

Devorado, de-vo-rá-do, *p. p.* de Devorar. Comido, tragado rapidamente. Consumido. Destruido. Roubado. Exgotado. Agitado profundamente. Lido com avidez.

Devorador, de-vo-ra-dôr, *s. m.* O que devora. (*Lat. devoratore*.)

Devorar, de-vo-rár, *v. a.* Comer, tragar rapi-

dame-
truir.

te. Le

Devota

Consa

Devota

voção

Devota

dedica

Devoto

ligiosa

Pessoa

Devove

daren

Dexter:

Dextri

Dextil,

planet

o decli

Dextra,

tra.)

Dextrez

dade. (

Dextria

s. f. T

em que

sobre

(Lat. d

Dextro,

direito.

dextro.)

Dextrog

desvia:

dexter,

Dextrov

Encara

volutilis

Dey, dei

govern

dây.)

Bez, dès,

duas ve

m. O nu

Dezanov

mero co

Dezaseis

ro comp

Dezasete

re comp

Dezembr

ultimo r

Dézena,

dez uni

Dezeno, (

suf. eno.

Dezenove

Dezano

(Dez, e n

Dezeseis

seis que

e seis.)

Dezeseist

tem seis

de dezese

Dezeseite,

Dezasei

(Dez, e s

Dezoito, (

devido, em de briga- adeiro ão eêr- lemar- lv. De- visado, ar. Di- guido; devisa- isão; marcar. Lat. di- de De- o, o'as- zer per- e, pref., rigo- religio- m pelâs at. devo- n. Livro us. (Lat. Attribui- ssão por stituição do e con- p'um be- vere, suf. O que al- suf. ario.) for. Que o por de- não tem (Lat. de- ar, preci- viar. Re- enviado, Referir. evol- ver: o. Entre- xplicado. Acção de orar. Co- sumido. itado pro- ue devora- agar rapi-

damente. Comer avidamente. Consumir, des- truir. Roubar. Exgotar. Agitar profundamen- te. Ler com avidez. (Lat. *devorare*.)

Devotado, de-vo-tá-do, *p. p.* de Devotar. Consagrado, offerecido, dedicado em voto.

Devotamente, de-vó-ta-mên-te, *adv.* Com de- voção. (Devoto, suf. *mente*.)

Devotar, de-vo-tár, *v. a.* Consagrar, offerecer, dedicar em voto. (Lat. *devotare*.)

Devoto, de-vó-to, *adj.* Aferrado ás praticas re- ligiosas. Que tem o character da devoção. *s.* Pessoa devota. (Lat. *devotus*.)

Devo- ver, de-vo-vêr, *v. a.* *T. did. p. us.* Votar, dar em voto, dedicar. (Lat. *devovere*.)

Dexteridade, de-ste-ri-dá-de, *s. f. des.* Vid. Dextreza. (Lat. *dexteritate*.)

Dextil, de-stil, *s. m.* *T. astrol.* Posição de dois planetas afastados um do outro 36 grãos, i. e. o decimo do zodiáco.

Dextra, dêi-stra, *s. f.* Mão direita. (Lat. *dextra*.)

Dextreza, de-strê-za, *s. f.* Agilidade, habili- dade. (Dextro, suj., *eza*.)

Dextria, de-strí-a, ou Dextrina, de-strí-na, *s. f. T. chim.* Materia de natureza gommosa, em que se transformam os globulos d'amido sobre a influencia de diversas substancias. (Lat. *dextra*.)

Dextro, dé-stro, *adj.* Direito, que está do lado direito. Agil, habil. Feliz, propicio. (Lat. *dextro*.)

Dextrogyro, de-stró-ji-ro, *adj. T. phys.* Que desvia á direita o plano de polarisação. (Lat. *dexter*, e *gyrare*.)

Dextrovolúvel, de-stro-vo-lú-vel, *adj. T. bot.* Encaracolado para a direita. (Lat. *dexter* e *volubilis*.)

Deý, dei, *s. m.* Titulo do chefe barbaresco que governava a regencia d'Argelia. (Arabe *dây*.)

Dez, des, *adj. numeral card.* Numero formado de duas vezes cinco, ou de nove mais um. — *s. m.* O numero dez. (Lat. *decem*.)

Dezanove, de-za-nó-ve, *adj. numeral card.* Nu- mero composto de dez e nove. (Dezenove.)

Dezaseis, de-za-sêis, *adj. numeral card.* Nume- ro composto de dez e seis. (Dezaseis.)

Dezasete de-za-sê-te, *adj. numeral card.* Nume- re composto de dez e sete. (Dezasete.)

Dezembro, de-zên-bro, *s. m.* O duodecimo e ultimo mez do anno. (Lat. *decembrum*.)

Dezena, de-zê-na, *s. f.* Numero composto de dez unidades. (Des, suf. *ena*.)

Dezeno, de-zê-no, *adj. num. ord.* Decimo. (Des, suf. *eno*.)

Dezenove, de-ze-nó-ve, *adj. num. card.* Vid. Dezanove, que é alterado d'este e mais usual. (Dez e nove.)

Dezeseis, de-ze-seis, *adj. num. card.* Vid. Deza- seis que é alterado d'este e mais usual. (Dez, e seis.)

Dezeseistavado, de-ze-sei-sta-vá-do, *adj.* Que tem seis faces ou lados. (Dezeistavo, formado de *dezeseisto* como oitavo dezoito, suf. *ado*.)

Dezasete, de-ze-sê-te, *adj. num. card.* Vid. Dezasete, que é alterado d'este e mais usual. (Dez, e sete.)

Dezoito, de-zói-to, *adj. num. card.* Numero com-

posto de uma dezena e oito unidades. *s. m.* O numero dezoito. (Des, e oito.)

Di, di, ... Prefixo que significa dois, duas vezes, repetição. (Gr. *dis*.)

Dia, di-a, ... Prefixo que significa atravez de. etc. (Gr. *dià*.)

Dia, di-a, *s. m.* O espaço de vinte e quatro ho- ras em que a terra faz uma volta completa sobre o seu eixo. O espaço de tempo em que o sol illumina as terras que se acham n'um da- do meridiano. (A luz do sol, quer recebida directamente, quer indirectamente. (Lat. *dies*.)

Diabalaustios, di-a-ba-láu-sti-os, *s. m. pl. T. pharm. des.* Pôs adstringentes, tendo balaus- tios por base. (Dia, pref., e *balaustio*.)

Diabelha, di-a-bê-lha, *s. f.* Planta medicinal.

Diabete, di-a-bê-te, *s. f.* Machina hydraulica de vidro com um siphão, chamada tambem vaso de Tantaló. (Gr. *diabêtes*, de *diabainein*, atravessar.)

Diabetes, di-a-bê-tes, *s. f. T. med.* Doença ca- racterisada pela emissão d'ourinas abundan- tes contendo materia assucarada. (Mesma ety- mologia que *diabete*.)

Diabetico, di-a-bê-ti-ko, *adj. T. med.* Que es- tá affectado de diabetes. Que respeita á dia- betes. (Diabete, suf. *ico*.)

Diabo, di-á-bo, *s. m.* Principio do mal em ge- ral. Satanaz, principe dos máos anjos. Em geral, nome dos anjos rebeldes. Pessoa muito má, turbulenta, muito feia, etc. Termo de comparação d'um caracter inteiramente vago. (Lat. *diabolus*, do gr. *diabolos*.)

Diaboa, di-á-bo-a, *s. f.* Mulher muito má, mu- ito viva ou muito feia. (Fórma *pop. f.* de *dia- bo*.)

Diabolicamente, di-a-bó-li-ka-mên-te, *adv.* De modo diabolico. (Diabolico, suf. *mente*.)

Diabolico, di-a-bó-li-ko, *adj.* Que respeita ao diabo, que é feito pelo diabo. Fig. Mão, ma- ligno. (Lat. *diabolicus*.)

Diaborax, di-a-bó-raks, *s. T. pharm.* Pôs cuja base é o borax. (Dia, pref., e *borax*.)

Diabrete, di-a-brê-te, *s. m.* Pequeno diabo. Fig. Rapaz muito travesso, maligno. Nome d'um jogo de cartas familiar. (Por *diabrete*, de * *diablo*, do lat. *diabolus*, suf. *ete*.)

Diabrinha, di-a-brí-nha, *s. f. T. pop.* Rapariga muito travessa. (Por *diablinha*, de *diablo*, do lat. *diabolus*, suf. *inha*.)

Diabrose, di-a-bró-ze, *s. f. T. med.* Erosão. (Gr. *diabrôsis*.)

Diabrotico, di-a-bró-ti-ko, *adj. T. med.* Que produz erosão. (Gr. *diabrôtikós*.)

Diacaustico, di-a-káu-sti-ko, *adj. T. geom.* Diz-se da curva caustica por refração. *T. phys.* Caustico por refração. (Dia, pref., e *caustico*.)

Diacho, di-á-cho, *s. m. T. pop.* Diabo. (Diablo, do lat. *diabolus*.)

Diachylão, di-a-ki-lão, *s. m. T. pharm.* Nome de dois emplastos resolutivos. (Dia, pref., *chylo*, suf. *ão*.)

Diacodio, di-a-kó-di-o, *s. m. T. pharm.* Xarope preparado com cabeças de papoulas brancas. (Dia, pref., e gr. *kôdia*, cabeça de papoula.)

Diacommatico, di-a-ko-má-ti-ko, *adj. T. mus.* Diz-se d'um certo genero de transições harmo-

- nicas em que a mesma nota desce ou sobe uma comma. (*Dia*, pref., e *comma*.)
- Diaconal**, di-a-ko-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao diacono. (*Diacono*, suf. *al*.)
- Diaconato**, di-a-ko-ná-to, *s. m.* Ordem de diacono. (B. lat. *diaconatus*, de *diaconus*.)
- Diaconia**, di-a-ko-ní-a, *s. f.* Logar onde a igreja estabelecia antigamente um diacono para receber as esmolas e repartil-as pelos fieis. (*Diacono*, suf. *ia*.)
- Diaconico**, di-a-kó-ni-co, *s. m.* Sacristia. Parte do sagrado tribunal em que se assentam os diaconos. Livro em que se explicam as funções dos diaconos. (*Diacono*, suf. *ico*.)
- Diaconisa**, di-a-ko-ni-sa, *s. f.* Mulher antigamente ordenada pelos bispos para accommodar e dirigir as outras mulheres na igreja. (B. lat. *diaconissa*, de *diaconus*.)
- Diacono**, di-á-ko-no, *s. m.* O que tem a segunda das ordens sacras. (Lat. *diaconus*, do gr. *diákonos*.)
- Diacepe**, di-á-ko-pe, *s. f.* *T. chir.* Côte ou fractura longitudinal de um osso. (Gr. *dia*, pref., e gr. *koptein*, cortar.)
- Diacraneano**, di-a-kra-ne-á-no, *adj. T. anat.* Que está ligado ao craneo por uma articulação movel. (*Dia*, pref., e *craneano*.)
- Diacritico**, di-a-kri-ti-ko, *adj. T. gramm.* Que serve para distinguir. (*Dia*, pref., e gr. *kri-nein*, distinguir.)
- Diadelphia**, di-a-dél-fi-a, *s. f. T. bot.* 17.^a classe do systema linneano. (*Diadelpho*, suf. *ia*.)
- Diadelpho**, di-a-dél-fo, *adj. T. bot.* Unido em dois corpos pelos seus filetes. (*Di*, pref., e gr. *adelphos*, irmão.)
- Diadema**, di-a-dê-ma, *s. f.* Faixa, fita de seda ou lã com pedras preciosas, bordados, com que os reis cingem a fronte. Ornato da cabeça das mulheres composto ordinariamente d'um circulo. (Lat. *diadema*, do gr. *diadêma*.)
- Diademado**, di-a-de-má-do, *adj.* Que tem um pequeno diadema ou circulo sobre a cabeça. (*Diadema*, suf. *ado*.)
- Diafa**, di-á-fa, *s. f.* O que se dá aos trabalhadores a mais do seu jornal, no fim do trabalho. (Arabe, *adh-dhiāfa*.)
- Diagalves**, di-a-gál-ves, *adj. s. m. e f.* Nome de uma variedade d'uva. (Sem duvida do nome proprio, Diogo Alves.)
- Diagnose**, di-a-gnó-ze, *s. f. T. med.* Conhecimento que se adquire pela observação dos signaes diagnosticos. (Gr. *diagnōsis*.)
- Diagallo**, di-a-gá-lo, *adj.* Alteração de Diagalves.
- Diagnosticado**, di-a-gno-sti-ká-do, *p. p.* de Diagnosticar. Reconhecido e estabelecido pelos signaes diagnosticos.
- Diagnosticar**, di-a-gno-sti-kár, *v. a. T. med.* Reconhecer e estabelecer pelos signaes diagnosticos. (*Diagnostic*.)
- Diagnosticico**, di-a-gnó-sti-ko, *adj. T. med.* Que serve para reconhecer. *s. m.* Signal diagnosticico. O conjuncto dos signaes diagnosticos. Diagnose (Gr. *diagnōstikos*.)
- Diagonal**, di-a-go-nál, *adj. T. geom.* Que vae d'um angulo ao outro, numa figura rectilinea. *s. f.* A linha tirada d'um angulo d'uma figura

- qualquer para um dos angulos não adjacentes (Lat. *diagonalis*.)
- Diagonalmente**, di-a-go-nál-mên-te, *adv.* Pela diagonal. Á maneira de diagonal. (*Diagonal*, suf. *mente*.)
- Diagramma**, di-a-grà-ma, *s. f.* Delineação. *T. geom.* Figura destinada á demonstração d'uma proposição. (Gr. *diagramma*.)
- Dial**, di-ál, *adj.* Quotodiano. (Lat. *dialis*.)
- Dialectica**, di-a-lé-ti-ká, *s. f.* Arte de discutir. Processo logico que ora decompõe a unidade nos seus elementos naturaes, ora synthetisa a multiplicidade na unidade. (Lat. *diālectica*, do gr. *diālektikē*.)
- Dialecticamente**, di-a-lé-ti-ka-mên-te, *adv.* Segundo as formas da dialectica. (*Dialectico*, suf. *mente*.)
1. **Dialectico**, di-a-lé-ti-ko, *adj.* Que respeita á dialectica. (*Dialectica*.)
2. **Dialectico**, di-a-lé-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita a um dialecto. (*Dialecto*, suf. *ico*.)
- Dialecto**, di-a-lé-to, *s. m.* Forma de linguagem d'uma região, d'uma provincia, differindo pouco d'outras formas falladas noutras partes d'um mesmo paiz, ou d'um paiz colonizado por individuos da mesma nação. Nome de diferentes linguas consideradas como provenientes d'um mesmo typo fundamental. (Gr. *diālektos*.)
- Dialegmatico**, di-a-le-má-ti-ko, *adj. T. did.* Diz-se, segundo Ampère, das sciencias que estudam os signaes que servem para transmitir as ideias, os sentimentos, as paixões. (Gr. *diálegein*, discorrer.)
- Dialogado**, di-a-lo-gá-do, *p. p.* de Dialogar. Exposto em dialogo.
- Dialogal**, di-a-lo-gál, *adj.* Que se tracta em dialogo. Que é relativo a dialogo. (*Dialogo*, suf. *al*.)
- Dialogalmente**, di-a-lo-gál-mên-te, *adv.* Á maneira de dialogo. Em forma de dialogo. (*Dialogal*, suf. *mente*.)
- Dialogar**, di-a-lo-gár, *v. a.* Escrever, fallar, expôr em forma de dialogo. (*Dialogo*.)
- Dialogia**, di-a-lo-jí-a, *s. f.* Figura pela qual a mesma palavra que tem dois sentidos se repete em ambos. (*Dialogo*, suf. *ia*.)
- Dialogico**, di-a-ló-ji-ko, *adj.* Que é em forma de dialogo; que respeita ao dialogo. (*Dialogo*, suf. *ico*.)
- Dialogismo**, di-a-lo-jí-smo, *s. m.* Figura pela qual o orador ou escriptor estabelece um dialogo comsigo mesmo. (*Dialogo*, suf. *ismo*.)
- Dialogista**, di-o-lo-jí-sta, *s. m. ou f.* Pessoa que escreve dialogos. (*Dialogo*, suf. *ista*.)
- Dialogistico**, di-a-lo-ji-sti-ko, *adj.* Que pertence ao raciocinio, ao dialogo. (Gr. *dialogistikos*.)
- Dialogo**, di-á-lo-go, *s. m.* Conversação entre duas pessoas. Obra litteraria em forma de conversação. (Gr. *diálogos*.)
- Dialtheia**, di-al-têi-a, *s. f. T. pharm.* Unguento cuja base é a altheia. (*Dia*, pref., e *altheia*.)
- Dialipetalo**, di-a-li-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem as petalas distinctas na coreolla polypetala. (Gr. *dialyein*, separar, e *petala*.)
- Dialysador**, di-a-li-za-dôr, *s. m.* Instrumento

sobr
lysal
Dialy
Diz-
do-se
gami
Dialys
fazer
perg:
dialy
Dialys
sepal
separ
Dialys
Cujos
separ
Diam
Diz-s
perpe
iman.
Diam
T. ph
recem
magne
Diam
como
mante
Diamar
que é
cousa
tes pe
e caix
(Lat. a
Diamar
tem, e
fero—,
Diaman
diamar
se en
nus.)
Diaman
balha
suf. ist
Diametr
respeita
Diametr
maneir
(Diametr
Diametr
recta q
mina
(Gr. dic
Diamor
de amo
Diamusc
feição
pref., e
Diana, di
tre os re
Diandria
classe d
suf. ia.)
Diandro
estames.
Dianho,
(* Diabl
Diante, d
Dianteir:

entes
Pela
gonal.
ão. T.
d'uma
)
scutir.
idade
etisa a
ica, do.
du. Se-
o, suf.
espeita
berten-
o, suf.
uagem
do pou-
partes
ado por
differen-
nientes
diãte-
T. did.
que es-
nsmittir
Gr. dia-
alogar.
em dia-
ogo, suf.
v. A ma-
go. (Dia-
llar, ex-
a qual a
se repe-
m forma
(Dialogo,
ura pela
um dia-
mo.)
soa que
ue per-
dialogis-
o 'entre
de con-
nguento
allheia.)
bot. Que
polypeta-
trumento.

sobre o qual se lança o fluido que se quer dialysar. (*Dialysar*, suf. *dor*.)
Dialysado, di-a-li-zá-do, *p. p.* de *Dialysar*, Diz-se das substancias que se separam, fazendo-se passar parte d'ellas através d'um pergaminho em contacto com a agua.
Dialysar, di-a-li-zár, *v. a.* Separar substancias fazendo passar uma parte d'ellas através d'um pergaminho em contacto com a agua. (Gr. *dialyein*.)
Dialysepalo, di-a-li-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Cujas sepalas não são soldadas entre si. (Gr. *dialyein*, separar, e *sepala*.)
Dialystaminio, di-a-li-sta-mí-ni-o, *s. m. T. bot.* Cujos estames não são soldados. (Gr. *dialyern*, separar, e *estame*.)
Diamagnetico, di-a-ma-gné-ti-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos corpos que tomam uma direcção perpendicular á linha dos dois polos d'um íman. (*Dia*, pref., e *magnético*.)
Diamagnetismo, di-a-ma-gne-ti-smo, *s. m. T. phys.* Conjunto de phenomenos que offerecem os corpos diamagneticos. (*Dia*, pref., *magnete*, suf. *ismo*.)
Diamantado, di-a-man-tá-do, *adj.* Lavrado como diamante. Que tem apparencia de diamante. (*Diamante*, suf. *ado*.)
Diamante, di-a-mán-te, *s. m.* Pedra preciosa que é um cristal de carbone. *Fig.* Materia, cousa muito forte. *T. techn.* Nome de diferentes peças faceadas. *T. comm.* Marca de fardos e caixas em forma de losango ou quadrado. (Lat. *adamante*, gr. *adamás*.)
Diamantifero, di-a-man-ti-fe-ro, *adj.* Que tem, em que ha diamantes. (*Dia nante*, e lat. *fero*—, de *ferre*, levar.)
Diamantino, di-a-man-ti-no, *adj.* Rijo como diamante. Que é feito de diamante. Em que se encontram diamantes. (Lat. *ad continuus*.)
Diamantista, di-a-man-ti-sta, *s. m.* O que trabalha ou negoceia em diamantes. (*Diamante*, suf. *ista*.)
Diametral, di-a-me-trál, *adj.* Que pertence, respeita ao diametro. (*Diametro*, suf. *al*.)
Diametralmente, di-a-me-trál-mên-te, *adv.* Á maneira dos pontos extremos do diametro. (*Diametral*, suf. *mente*.)
Diametro, di-à-me-tro, *s. m. T. geom.* Linha recta que passando pelo centro do circulo termina d'um e outro lado na circumferencia. (Gr. *diámetros*, de *dià* e *mêtron*, medida.)
Diamoro, di-a-mó-ro, *s. m. T. pharm.* Xarope de amoras. (*Dia*, pref., e *amora*.)
Diamusco, di-a-mú-sko, *s. m. T. pharm.* Confeição que tem por base o almiscar. (*Dia*, pref., e lat. *muscum*, almiscar.)
Diana, di-à-na, *s. f. T. myth.* Deusa da caça, entre os romanos. *T. poet.* A lua. (Lat. *Diana*.)
Diandria, di-an-dri-a, *s. f. T. bot.* Segunda classe do systema sexual de Linneo. (*Diandro*, suf. *ia*.)
Diandro, di-àn-dro, *adj. T. bot.* Que tem dois estames. (*Di*, pref., e gr. *anēr*, *andros*.)
Dianho, di-à-nho, *s. m. T. provinc.* Diabo. (* *Diablo*, de lat. *diabolus*.)
Diante, di-àn-te, *adv.* Vid. Deante.
Dianteira, di-an-tèi-ra, *s. f.* A parte de diante.

O que fica adiante. Logar á frente. (*Diante*, suf. *eira*.)
Dianteiro, di-an-tèi-ro, *adj.* Que vae diante, á frente. (*Diante*, suf. *eiro*.)
Diantho, di-ân-to, *adj. T. bot.* Que tem duas flores. (Gr. *di*, dois, e *anthos*, flôr.)
Dianuco, di-a-nú-ko, *s. m. T. pharm.* Arrobo de nozes verdes e mel. (*Dia*, pref., e lat. *nux*, *nucis*, noz.)
Diapalma, di-a-pál-ma, *s. f. T. pharm.* Unguento deseccativo. (*Dia*, pref., e *palma*.)
Diapasão, di-a-pa-zão, *s. m. T. mus.* A oitava entre os gregos e os latinos. Intervallo entre o som mais grave e um mais agudo d'uma voz ou d'um instrumento. Pequeno instrumento d'ago que dá uma nota determinada. (Lat. *diapason*, oitava, de gr. *dia*, por e *pasôn*, todas, scil. notas.)
Diapasma, di-a-pá-sma, *s. f.* Pós odoriferos dos antigos. (Gr. *diapasma*.)
Diapedese, di-a-pe-dê-ze, *s. m. T. med.* Erupção do sangue atravez dos tecidos. (Gr. *diapēdesis*.)
Diapente, di-a-pên-te, *s. m. T. mus.* Quinto intervallo que consta de trez tons e um semitom menor. (Gr. *dia*, por, e *pen-te*, cinco.)
Diaphano, di-á-fa-no, *adj.* Que sem ter orificio algum dá passagem á luz. *Fig.* Muito magro. (Gr. *diaphanos*.)
Diaphonia, di-a-fo-ni-a, *s. f. T. mus. ant.* Intervallo dissonante. (Gr. *diaphōnia*.)
Diaphora, di-á-fo-ra, *s. f. T. rhet.* Figura consistindo na repetição d'uma palavra em significações diversas. (Gr. *diaphora*.)
Diaphorese, di-a-fo-ré-ze, *s. f. T. med.* Transpiração mais abundante que a natural e menos que o suor. (Gr. *diaphorēsis*.)
Diaphoretico, di-a-fo-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que excita a diaphorese. (Gr. *diaphorētikos*.)
Diaphragma, di-a-frá-gma, *s. f. T. anat.* Musculo que separa o peito do abdomen. *Extens.* Membrana, parede delgada que estabelece uma separação. (Gr. *diaphragma*.)
Diaphragmatico, di-a-fra-gmá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que pertence, se refere ao diaphragma. (*Diaphragma*, suf. *tico*.)
Diaphragmite, di-a-fra-gmí-te, *s. f. T. med.* Inflamação do diaphragma. (*Diaphragma*, suf. *ite*.)
Diaphyse, di-á-fi-ze, *s. f. T. anat.* Separação. Parede. Corpo dos ossos longos. (Gr. *diaphysis*.)
Diapnoico, di-a-pnói-ko, *adj. T. med.* Que excita uma leve transpiração. (Gr. *diapnoia*, de *dia*, atravez de, e *pnein*, soprar.)
Diaria, di-á-ri-a, *s. f.* Ganho, rendimento correspondente a um dia. (*Diario*.)
Diariamente, di-á-ri-a-mên-te, *adv.* Cada dia. (*Diario*, suf. *mente*.)
Diario, di-á-ri-o, *adj.* Que se faz cada dia. Que corresponde a todos os dias, a um dia. *s. m.* Livro d'apontamentos do que succede cada dia. Livro commercial em que se lançam as transacções diarias. Periodico que se publica todos os dias. O que se gasta por dia. Ganho, rendimento d'um dia. (Lat. *diarium*.)
Diarista, di-a-rí-sta, *s. m. p. us.* Que escreve diários. (*Diario*, suf. *ista*.)

- Diarrhea**, di-a-rre-i-a, *s. f.* Fluxo de ventre, evacuação frequente de materias alvinas. (Gr. *diarrhoia*.)
- Diarrheico**, di-a-rre-i-ko, *adj.* Que tem relação com a diarrhea; que tem diarrhea. (*Diarrhea*, suf. *ico*.)
- Diarthrodial**, di-ar-tro-di-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com a diarthrose. (*Diarthrose*.)
- Diarthrose**, di-ar-tró-ze, *s. f. T. anat.* Articulação que permite aos ossos movimentos em todos os sentidos. (Gr. *dia* e *arthron*, articulação.)
- Diascevista**, di-as-se-vá-sta, *s. m.* Critico que arranjava e corrigia os poemas homericos. (Gr. *diaskeyastás*.)
- Diasporometria**, di-a-spo-ro-me-tri-a, *s. f. T. phys.* Medida da aberração de refrangibilidade da luz. (*Diasporometro*, suf. *ia*.)
- Diasporometro**, di-a-spo-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a aberração de refrangibilidade da luz. (Gr. *diasporà*, disseminação, e *mètron*, medida.)
- Diasporo**, di-á-spo-ro, *s. m.* Especie de jaspe molhado de varias côres. (Gr. *diasporà*.)
- Diastaltico**, di-a-stál-ti-ko, *adj.* Diz-se de certos nervos considerados como saídos da espinhal medulla e como entrando depois nella, servindo para a contracção dos musculos. (Gr. *diastaltikòs*, proprio para separar.)
- Diastase**, di-á-sta-ze, *s. f. T. anat.* Especie de luxação consistindo na separação ou desvio de dois ossos que eram contiguos. *T. chim.* Materia extrahida de diferentes cereaes e da batata, que, produzindo no amido uma especie de fermentação, separa a sua parte gommosa da tegumentaria. (Gr. *diastasis*.)
- Diastema**, di-a-stê-ma, *s. m. T. did.* Espaço entre os dentes caninos e os molares em muitos mamíferos. *T. phys.* Poros que escapam ao exame directo, mas demonstrados pela passagem dos liquidos. *T. mus.* Intervallo simples. (Gr. *diastêma*.)
- Diastole**, di-á-sto-le, *s. f. T. physiol.* Dilatação activa do coração que faz penetrar o sangue nos auriculos e d'ahi nos ventriculos. Movimento passivo das arterias no momento em que nellas entra o sangue projectado pelo coração. (Gr. *diastolê*.)
- Diastrophia**, di-a-stro-fi-a, *s. f.* Luxação dos ossos; deslocamento dos musculos, tendões, etc. (Gr. *diastrophê*, distorsão.)
- Diastylo**, di-á-sti-lo, *s. m. T. arch.* Edificio cujas columnas distam uma da outra tres diametros de sua grossura. (*Dia*, pref., e gr. *stylos*, columna.)
- Diathermanismo**, di-a-ter-ma-ní-smo, *s. m. T. phys.* Faculdade que tem certos raios de calor de atravessar mais facilmente do que outros um meio dado. (*Diathermano*, suf. *ismo*.)
- Diathermano**, di-a-tér-ma-no, *adj.* Que deixa passar facilmente o calorico. (*Dia*, pref., e gr. *thermòs*, calor; a desinencia *ano* é tirada da falsa analogia de *diaphano* em que o *n* pertence ao radical.)
- Diathese**, di-á-te-ze, *s. f. T. med.* Disposição geral pela qual um individuo está accommettido de muitas affecções locais ao mesmo tempo. (Gr. *diathesis*.)

- Diathetico**, di-a-té-ti-ko, *adj.* Que tem diathese. Que depende d'uma diathese anterior. (*Diathese*.)
- Diatonicamente**, di-a-tó-ni-ka-mèn-te, *adv.* Segundo a ordem diatonica. (*Diatonico*, suf. *mente*.)
- Diatonico**, di-a-tó-ni-ko, *adj. T. mus.* Que procede por tons e semi-tons. (*Dia*, pref., e gr. *tonos*, ton.)
- Diatragacantho**, di-a-tra-ga-kán-to, *s. m. T. pharm.* Pó que tem por base a alcátira. (*Dia*, pref., e gr. *tragacanthos*, adraganto.)
- Diatribes**, di-a-trí-be, *s. f.* Escripto, discurso violento, injurioso. Critica mordáz. (Gr. *diatribê*.)
- Diatritario**, di-a-tri-tá-ri-o, *adj. e s.* Medico methodista que tractava todos os doentes dando-lhes só alimentos de tres em tres dias. (*Dia*, pref., e gr. *tritos*, terceiro.)
- Diatrypese**, di-a-tri-pé-ze, *s. f. T. anat.* Especie de sutura do craneo. (*Dia*, pref., e gr. *trypan*, perfurar.)
1. **Diaulo**, di-áu-lo, *s. m. T. ant. gr.* Duplo estadio. (Gr. *diaylos*, de *dis*, dois e *aylê*, espaço.)
2. **Diaulo**, di-áu-lo, *s. m.* Flauta dupla entre os gregos. (Gr. *dis*, dois, e *aylòs*, flauta.)
- Dicacidade**, di-ka-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é dicaz. (Lat. *dicacitate*.)
- Dicado**, di-ká-do, *p. p.* de Dicar. Vid. Dedicado.
- Dicar**, di-kár, *v. a. T. poet.* Vid. Dedicar. (Lat. *dicare*.)
- Dicarpellar**, di-kar-pe-lár, *adj. T. bot.* Que tem dois carpellos. (*Di*, pref., e *carpellar*.)
- Dição**, di-são, *s. f. T. did. p. us.* Poder, posse, dominio. (Lat. *ditione*.)
- Dicção**, di-são, *s. f.* Modo de dizer, de proferir um discurso. Modo de dizer com relação á escolha e á disposição das palavras. *P. gram.* (Lat. *dictione*.)
- Diccionario**, di-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Collecção de palavras d'uma lingua, d'uma sciencia, d'uma arte, postas por ordem alphabetica ou por outra ordem qualquer. Encyclopedia, contendo por ordem alphabetica ou de materias o que respeita a uma sciencia, a uma arte. (Lat. *dictione*, suf. *ario*.)
- Diccionarioista**, di-si-o-na-ri-sta, *s. m.* O que faz diccionarios. (*Diccionario*, suf. *ista*.)
- Dicha**, di-cha, *s. f.* Dita, fortuna; usado quasi exclusivamente na phrase — *dizer a buena dicha*, predizer o futuro lendo pelas linhas da mão. (Hesp. *dicha*, que é a forma correspondente ao port. *dita*.)
- Dicho**, di-cho, *s. m.* Dito, palavra (Hesp. *dicho*, que é a mesma palavra que port. *dicto*.)
- Dichote**, di-chó-te, *s. m.* Dicto, expressão jocosa, maliciosa. (*Dicho*, suf. *ote*.)
- Dichotomia**, di-ko-to-mí-a, *s. f. T. bot.* Divisão em dois dos ramos e pedunculos sobre a haste. *Fig.* Classificação, raciocínio que procede dividindo cada proposição em duas, que a seu turno se subdividem em outras duas e assim de seguida. (*Dichotomo*, suf. *ia*.)
- Dichotomico**, di-ko-tó-mi-ko, *adj. T. did.* Que se divide e subdivide de dois em dois. (*Dichotomo*, suf. *ico*.)
- Dichtomo**, di-kó-to-mo, *adj. T. did.* Que é

i
tos
Dic
pr
tra
gu
(D
Diel
ric
ap
Diel
Qu
pre
Diel
me
du
côr
Dich
dik
Diel
pla
res
leit
Diel
Sep
um
ism
Diel
fruc
end
ocel
Dico
bot.
form
ledo
Dicot
Dic
Dicta
do d
vem
Insp
dicta
senh
Dicta
que
stan
que
todo
Dicta
de d
(Lat
Dicta
m. O
trine
Dicta
ce, c
suf.
Dicta
das
entre
(Lat.
Dicta
a pe
creve
ver,
Dictat
respe
Dictat

ifurcado. Que se divide em dois. (Gr. *dikhótomos*, cortado em dois.)

Dichroismo, di-kro-i-smo, *s. m. T. phys.* Propriedade que tem certas substancias mineraes transparentes d'offerecer côres differentes segundo são vistas por reflexão ou refração. (*Dichroo*, suf. *ismo*.)

Dichroíte, di-kro-i-te, *s. f. T. min.* Nome generico dos mineraes d'um só eixo de refração apresentando só duas côres. (*Dichroo*, suf. *íte*.)

Dichromatico, di-kro-má-ti-ko, *adj. T. phys.* Que é susceptivel d'offerecer duas côres. (*Di*, pref. e gr. *khrōma*, *chrōmatos*, suf. *ico*.)

Dichromatopsia, di-kro-ma-tó-psi-a, *s. f. T. med.* Citado da vista em que só se distingue duas côres. (*Di*, pref., gr. *khrōma*, *chrōmatos*, côr, e *opsis*, vista.)

Dichroo, di-kro-o, *adj. T. did.* Bicolor. (Gr. *dikhroos*.)

Diclíneo, di-kli-ni-o, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas nas quaes cada individuo só tem flôres machas ou femeas. (*Di*, pref. e gr. *klinē*, leito.)

Diclinismo, di-kli-ni-smo, *s. m. T. hist. nat.* Separação dos dois sexos pertencendo cada um a um individuo distincto. (*Diclinio*, suf. *ismo*.)

Diclisia, di-kli-zi-a, *s. f. T. bot.* Especie de fructo composto do grão soldado com a base endurecida da corolla. (*Di*, pref., e gr. *kleisis*, occlusão.)

Dicotyledone, di-ko-ti-le-dó-ne, *adj. e s. T. bot.* Diz-se das plantas nas quaes o embrião é formado de dois cotyledones. (*Di*, pref., e *coty-ledone*.)

Dicotyledoneo, di-ko-ti-le-dó-ne-o, *adj.* Vid. *Dicotyledone*.)

Dictado, di-tá-do, *p. p. de Dictar.* Pronunciado de modo que a pessoa ou pessoas que ouvem possam ir escrevendo. *Fig.* Suggestivo. Inspirado. Prescripto, imposto. *s. m.* O que é dictado. Adagio, proverbio. Serie de titulos de senhoria que tomam os reis e os grandes.

Dictador, di-ta-dôr, *s. m.* Magistrado soberano que em Roma se nomeava em certas circumstancias criticas. Nome que hoje se dá a chefes que temporariamente reúnem em suas mãos todos os poderes do Estado. (Lat. *dictatore*.)

Dictadura, di-ta-dú-ra, *s. f.* Cargo, dignidade de dictador. O tempo que dura esse cargo. (Lat. *dictatura*.)

Dictame, di-tà-me, ou **Dictamen**, di-tà-men, *s. m.* O que é dictado, imposto como regra, doutrina. (Lat. *dictamen*.)

Dictamio, di-tà-mi-o, *adj. T. did.* Que pertence, que diz respeito ao dictame. (*Dictame*, suf. *io*.)

Dictamno, di-tà-mno, *s. m.* Planta da familia das rutaceas, muito aromatica, que passava entre os antigos por um efficaz vulnerario. (Lat. *dictamnium*, gr. *diktamnon*.)

Dictar, di-tár, *v. a.* Pronunciar de modo que a pessoa ou pessoas que ouvem possam ir escrevendo. *Fig.* Suggestir. Inspirar. Prescrever, impôr. (Lat. *dictare*.)

Dictatorial, di-ta-to-ri-ál, *adj.* Que pertence respeito ao dictador. (*Dictatorio*, suf. *al*.)

Dictatorio, di-ta-tó-ri-o, *adj.* Que pertence,

respeita ao dictador. (Lat. *dictator*, suf. *io*.)

Dictério, di-té-ri-o, *s. m.* Palavra, dito satyrico, mordaz. (Lat. *dictorium*.)

Dicto, di-to, *p. p. de Dizer.* Expresso pela palavra. Enunciado por escripto. Recitado. Lido. Pronunciado. Contado. Expresso. Significado. *s. m.* Palavra. Maxima sentença.

Dictyíte, di-ti-i-te, *s. f. T. med.* Inflamação da retina. (Gr. *dictyon*, rede, suf. *íte*.)

Dictyopsia, di-ti-ó-psia, *s. f. T. med.* Affecção da vista na qual se vêem sombras ramificadas semelhantes a uma rede fina ou teia d'aranha. (Gr. *dictyon*, rede, e *opsis*, vista.)

Dictyoptero, di-ti-ó-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas reticuladas. (Gr. *dictyon*, rede, e *pteron*, aza.)

Dictyorrhizo, di-ti-o-rri-zo, *adj. T. bot.* Que tem as raizes reticuladas. (Gr. *dictyon*, rede, e *rhiza*, raiz.)

Didactica, di-dá-ti-ka, *s. f.* Arte de ensinar. (*Didactico*.)

Didacticamente, di-dá-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo didactico. (*Didactico*, suf. *mente*.)

Didactico, di-dá-ti-ko, *adj.* Que é proprio para o ensino. Que serve para a instrucção. Que pertence a uma sciencia. *s. m.* O genero didactico. (Gr. *didaktikós*, de *didáskein*, ensinar.)

Didactylo, di-dá-ti-lo, *adj. T. zool.* Que tem só dois dedos em cada pé. *T. metr. ant.* Diz-se d'um pé composto de dois dactylos. (*Di*, pref., e gr. *dactylo*.)

Didascalía, di-da-ská-li-a, *s. f.* Instrucção dada pelo poeta aos actores entre os gregos. Estudo dos criticos antigos sobre o numero e epocha das peças representadas. Pequena nota que entre os romanos indicava a origem d'uma peça theatral, epocha da representação, etc. (Gr. *didaskalia*.)

Didascalico, di-da-ská-li-ko, *adj.* Proprio para o ensino; didactico. (Gr. *didaskalikos*.)

Didecaedro, di-de-ka-é-dro, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes cujas faces offerecem combinação de dois solidos de dez faces. (*Di*, e gr. *dékadez*, e *hedra*, face.)

Didelpho, di-dél-fo, *adj. T. zool.* Que tem dupla matriz. (*Di*, pref., e *delphys*, matriz.)

Didelphoide, di-del-fói-de, *adj. T. zool.* Que se assemelha ao didelpho. (*Didelpho*, e gr. *eidos*, forma.)

Diducção, di-du-são, *s. f. T. physiol.* Movimento lateral do queixo inferior durante a mastigação nos herbivoros, e tambem durante a ruminação nos ruminantes. (Lat. *deductione*.)

Diductor, di-du-tôr, *s. m. T. anat.* Diz-se dos musculos que determinam a diducção. (Lat. *diduc*, thema de *diducere*, suf. *tor*.)

Didymalgia, di-di-mal-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr dos testiculos. (Gr. *didymoi*, testiculos, e *algos*, dor, suf. *ia*.)

1. **Didymo**, di-di-mo, *adj. T. bot.* Que é formado de duas partes, mais ou menos arredondadas, reunidas por um ponto de sua periphéria. (Gr. *didymos*.)

2. **Didymo**, di-di-mo, *s. m.* Metal novo descoberto na cerite, assim chamado pela sua semelhança com o cerio e o lanthano. (Gr. *didymos*, gêmeo.)

Didymos, d'-di-mos, *s. m. pl. T. astr.* Nome antigo da constellação dos Gêmeos. (Gr. *didymoi*, e gêmeos.)

Didymite, di-di-mi-te, *s. f. T. med.* Inflamação dos testículos. (Gr. *didymoi*, testículos, suf. *ite*.)

Didynamia, di-di-na-mi-a, *s. f. T. bot.* Classe linneana, comprehendendo as plantas de estames didynamos. (*Didynamo*, suf. *ia*.)

Didynamico, di-di-ná-mi-ko, *adj. T. bot.* Que pertence à didynamia. (*Didynamo*, suf. *ico*.)

Didynamo, di-di-ná-mo, *adj. T. bot.* Diz-se dos estames em numero de quatro sendo dois mais curtos que os outros. (*Di*, pref., e gr. *dynamis*, força.)

Diectasico, di-ê-ktá-si-ko, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes que resultam de dois decrecimentos n'uma mesma borda ou sobre um mesmo angulo, um ao comprimento, outro à largura. (Gr. *diēktases*, desvio, suf. *ico*.)

Diedro, di-ê-dro, *adj. T. geom.* Diz-se do angulo que é formado pelo encontro de dois planos. (*Di*, pref., gr. *edra*, plano.)

Dierese, di-e-rê-ze, *s. f. T. gramm.* Divisão d'um diphthongoem duas syllabas. Signal que indica essa divisão; trema. *T. chir.* Nome generico dos processos para dividir os tecidos organicos. (Gr. *diatreses*.)

Dieretico, di-e-rê-ti-co, *adj. T. chir.* Que é proprio para operar a divisão d'um tecido. (*Dierese*.)

Diese, di-ê-ze, *s. f. T. mus.* Artigamente, o semi-tom ou o quarto de tom. Hoje, signal que indica que se deve elevar a nota meio tom; é um synonymo desusado entre nós de sustenido. (Gr. *diesis*.)

1. **Dieta**, di-ê-ta, *s. f. T. med.* Regimen necessario para conservar a vida, quer na saude, quer na doença. Regimen que consiste principalmente na abstinência dos alimentos e que particularmente se applica aos doentes. (Gr. *diata*, regimen de vida.)

2. **Dieta**, di-ê-ta, *s. f.* Na chancellaria romana, jornada d'um dia avaliada em dez leguas. Por extensão do sentido da palavra lat. *dies* (dia) ao de reunião em dia fixo, assembleia em que se tractam os negocios publicos de diversos estados. (B. lat. *dieta*, espaço d'um dia, de *dies*, dia.)

Dietética, di-e-té-ti-ka, *s. f.* Parte da medicina que tracta da dieta. (*Dietetico*.)

Dieteticamente, di-e-té-ti-ka-mên-te, *adv.* Conforme aos preceitos da dietetica. (*Dietetico*, suf. *mente*.)

Dietetico, di-e-té-ti-ko, *adj.* Que respeita à dieta. (Gr. *diatētikos*.)

Dietetista, di-ê-te-ti-sta, *s. m.* Medico antigo que buscava curar as doenças por meios puramente dieteticos. (*Dieta*.)

Dietina, di-e-ti-na, *s. f.* Dieta particular dos membros de cada provincia na Polonia, para nomear os deputados das dietas geraes. (*Dieta* 2, suf. *ina*.)

Diffamação, di-fa-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de diffamar. (Lat. *diffamatione*.)

Diffamadamente, di-fa-má-da-mên-te, *adv.* Com diffamação. (*Diffamado*, suf. *mente*.)

Diffamado, di-fa-má-do, *p. p.* de Diffamar.

Accommettido na reputação. Deshonrado. Desacreditado.

Diffamador, di-fa-ma-dôr, *s. m.* O que diffama. (*Diffamar*, suf. *dor*.)

Diffamar, di-fa-mâr, *v. a.* Accommetter na reputação. Deshonrar. Desacreditar. (Lat. *diffamare*.)

Diffamatorio, di-fa-ma-tô-ri-o, *adj.* Que contém diffamação. Que tende a diffamar. (*Diffamar*, suf. *torio*.)

Diffarreação, di-fa-rre-a-são, *s. f.* Dissolução solemne do casamento entre os romanos, em que se offerecia um bolo de puro frumento. (Lat. *diffarreatio*.)

Diferença, di-fe-rên-sa, *s. f.* Estado do que é diferente. O que distingue as especies d'um mesmo genero. *T. math.* Excesso de grandeza. Desavença, discordia. (Lat. *differentia*.)

Diferençaço, di-fe-ren-sá-do, *p. p.* de Diferenciar. Em que ha, em que se poz differença. Diversificado. Distincto

Diferenciar, di-fe-ren-sâr, *v. a.* Estabelecer uma differença em. Separar por uma differença. Diversificar. Distinguir. (*Diferença*.)

Differenciação, di-fe-ren-si-a-são, *s. f.* Acção de differenciar. (*Differenciar*, suf. *ação*.)

Differenciado, di-fe-ren-si-á-do, *p. p.* de Differenciar. Vid. Diferençaço. *T. math.* Cujá differencial se tomou. Cujas propriedades se calcularam pelas differenças infinitamente pequenas existindo entre duas posições successivas e muito aproximadas das suas coordenadas.

Differencial, di-fe-ren-si-ál, *adj. T. math.* Que procede por differenças infinitamente pequenas. Em que os augmentos das variaveis são considerados como infinitamente pequenos. *s. f.* Augmento infinitamente pequeno d'uma quantidade variavel. *T. hist. nat.* Que respeita ás differenças de dois objectos. *T. comm.* Diz-se dos direitos que variam segundo a proveniencia das mercadorias. (Lat. *differentia*, suf. *al*.)

Differenciar, di-fe-ren-si-ár, *v. a.* Vid. Diferençaço. *T. math.* Tomar a differencial. Calcular as propriedades d'uma curva pelas differenças infinitamente pequenas existindo entre duas posições successivas e muito approximadas das duas coordenadas. (Lat. *differentia*.)

Differente, di-fe-rên-te, *adj.* Que differe, que é outro. Vario, diverso. *Fig.* Mal conforme, desavindo. (Lat. *different*.)

Differentemente, di-fe-rên-te-mên-te, *adv.* De modo differente. (*Differente*, suf. *mente*.)

Differir, di-fe-rir, *v. a.* Dilatar, espaçar, prorogar. Deixar para fazer noutra occasião. *v. n.* Ser outro; não ser o mesmo. Distinguir-se. (Lat. *differre*.)

Difficil, di-fi-sil, *adj.* Que não é facil. Por onde se não passa facilmente. Que causa trabalho, tormento. (Lat. *difficilis*.)

Difficilmente, di-fi-sil-mên-te, *adv.* Com difficuldade. (*Difficil*, suf. *mente*.)

Difficuldade, di-fi-kul-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é difficil. Causa difficil. Embaraço, posição. Objecção. (Lat. *difficultate*.)

Difficultado, di-fi-kul-tá-do, *p. p.* de Diffi-

cul
pre
Diffi
cul
diff
Diffi
adv
men
Diffi
diff
tar.
Diffi
(La
Diffi
diffi
Diffi
ram
das
diffi
Diffi
mar
Diffi
ou
qua
corp
(Di
Diffi
Que
Diffi
frac
gere.
Diffi
(Lat
Diffu
Deri
Diffu
Dila
Diffu
são.
Diger
em c
Soffi
Diger
expe
porta
Diger
rir. (D
Diges
cara
abso
diges
raça
phar
num
algu
eleva
raça
gestic
Diges
Qual
bilis,
Digist
gerir
Diges
serve

cultar. A que se levantou difficuldade. Representado como difficil. Tornado difficil.

Difficultar, di-fi-kul-tár, *v. a.* Levantar difficuldade a. Representar como difficil. Tornar difficil. (Lat. *difficultare*.)

Difficultosamente, di-fi-kul-tó-za-mên-te, *adv.* De modo difficultoso. (*Difficultoso*, suf. *mente*.)

Difficultoso, di-fi-kul-tò-zo, *adj.* Que offerece difficuldades. Difficil. Embaraçado. (*Difficultar*, suf. *oso*.)

Diffidencia, di-fi-dên-si-a, *s. f.* Desconfiança. (Lat. *diffidentia*.)

Diffidente, di-fi-dên-te, *adj.* Desconfiado. (Lat. *diffidente*.)

Diffluencia, di-flu-ên-si-a, *s. f.* Estado, qualidade do que é diffluente. (*Diffluente*.)

Diffluente, di-flu-ên-te, *adj.* Que corre, se derrama por uma e outra parte. *T. astr.* Diz-se das estrellas que se confundem entre si. (Lat. *diffluente*.)

Diffuir, di-flu-ir, *v. n.* *T. did.* Correr, derramar-se por uma e outra parte. (Lat. *diffluere*.)

Difform,... Vid. Deform... e Disform...

Diffracção, di-frá-são, *s. f.* *T. phys.* Inflexão ou desvio que padecem os raios luminosos quando passando pelas extremidades d'um corpo, se desviam do seu caminho directo. (*Diffractar*, suf. *ação*.)

Diffractado, di-frá-tá-do, *p. p.* de *Diffractar*. Que padeceu a difracção.

Diffractar, di-frá-tár, *v. a.* Fazer padecer a difracção. (Lat. *diffractus*, *p. p.* de *diffringere*.)

Diffringente, di-frin-jên-te, *adj.* Que diffracta, (Lat. *diffringente*.)

Diffundido, di-fun-dí-do, *p. p.* de *Diffundir*. Derramado. Espalhado. Dilatado.

Diffundir, di-fun-dir, *v. a.* Derramar. Espalhar, Dilatar. (Lat. *diffundere*.)

Diffusamente, di-fú-za-mên-te, *adv.* Com diffusão. (*Diffuso*, suf. *mente*.)

Digerido, di-je-rí-do, *p. p.* de *Digerir*. Posto em ordem. Que experimentou a digestão. *Fig.* Soffrido, supportado.

Digerir, di-je-rir, *v. a.* Pôr em ordem. Fazer experimentar a digestão. *Fig.* Soffrer, supportar. (Lat. *digerere*.)

Digerível, di-je-rí-vel, *adj.* Que se pode digerir. (*Digerir*, suf. *ível*.)

Digestão, di-je-stão, *s. f.* *T. physiol.* Função caracterisada pela dissolução, liquefacção e absorpção dos alimentos introduzidos no canal digestivo, com dejecção dos residuos. Elaboração dos alimentos nas vias digestivas. *T. pharm.* Immersão d'uma substancia medicinal num liquido proprio para extrahir d'ella alguns principios a uma temperatura mais elevada que a da atmosphaera. *T. med.* Maturação d'um humor ou d'um tumor. (Lat. *digestione*.)

Digestibilidade, di-je-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é digestivel. (Lat. *digestibilis*, suf. *idade*.)

Digestível, di-je-stí-vel, *adj.* Que se pode digerir. (Lat. *digestibilis*.)

Digestivo, di-je-sti-vo, *adj.* *T. anat.* O que serve para a digestão. *T. pharm.* Que ajuda

a digestão. Que promove a separação das chagas. (Lat. *digestivus*.)

1. **Digesto**, di-jé-sto, *s. m.* Collecção de decisões de juriconsultos composta por ordem do imperador Justiniano. (Lat. *digesta*, *p. p.* n. pl. de *digerere*.)

2. **Digesto**, di-jé-sto, *p. p.* de *Digerir*. Vid. *Digerido*.

Digestor, di-je-stòr, *s. m.* Apparelho para a cocção dos alimentos por meio de vapor. (Lat. hyp. *digestor*, de *digerere*, que está por *digerere*.)

Digestorio, di-je-stó-ri-o, *T. pharm.* Que respeita á digestão. (*Digestor*, suf. *io*.)

Digicia, di-jí-si-a, *s. f.* *T. eccles.* Vara cujas extremidades tinham a forma de dedos e que servia para apontar os livros sagrados. (Lat. *digitus*, dedo, suf. *ia*.)

Digitação, di-ji-ta-são, *s. f.* *T. bot.* Recorte das folhas digitadas. (Lat. *digitatione*.)

Digitado, di-ji-tá-do, *adj.* *T. bot.* Recortado em fórma de dedos. (Lat. *digitatus*.)

Digital, di-ji-tál, *adj.* Que pertence aos dedos. *s. f.* *T. bot.* Planta das familias escrofularias; dedaleira (Lat. *digitalis*.)

Digitalina, di-ji-tá-li-na, *s. f.* *T. chim.* Principio activo da digital. (*Digital*, suf. *ina*.)

Digitifoliado, di-ji-ti-fo-li-á-do, *adj.* Que tem folhas digitadas. (Lat. *digitalis*, e *folium*, folha.)

Digitiforme, di-ji-ti-fór-me, *adj.* *T. did.* Que tem a fórma de dedo. (Lat. *digitus*, dedo, e *forma*.)

Digitigrado, di-ji-ti-gra-do, *adj.* e *s.* Diz-se do animal que anda nas pontas dos dedos. (Lat. *digitus* e *gradi*, caminhar.)

Digitipennado, di-ji-ti-pe-nná-do, *adj.* *T. bot.* Diz-se das folhas cujos peciocolos são terminados por peciocolos secundarios com foliolos. (Lat. *digitus*, dedo, e *penna*, aza.)

Digitoleina, di-gi-to-le-i-na, *s. f.* *T. chim.* Substancia gorda da digital purpurea. (Lat. *digitus*, por *digitalis*, e *oleina*.)

Digito, di-ji-to, *adj.* *T. arith.* Diz-se dos numeros de um até nove, porque se contam pelos dedos. (Lat. *digitus*, dedo.)

Digladador, di-gla-di-a-dòr, *s. m.* Vid. *Gladador*. (Lat. *digladiatore*.)

Digladiar, di-gla-di-ár, *v. n.* Combater á espada, corpo a corpo. (Lat. *digladiare*.)

Diglypho, di-glí-fo, *s. m.* *T. arch.* Medalhão com duas estrias. (Gr. *diglyphos*.)

Dignação, di-gna-são, *s. f.* Condescendência com inferior. Concessão, mercê que se lhe faz. (Lat. *dignatione*.)

Dignamente, dí-gna-mên-te, *adv.* De modo digno. (*Digno*, suf. *mente*.)

Dignar-se, di-gnár-se, *v. refl.* Condescender em, considerando a cousa como digna de si. (Lat. *dignari*.)

Dignidade, di-gni-dá-de, *s. f.* Função eminente no estado ou na igreja. Honra; grão de honra. Nome de certos beneficios ecclesiasticos. Pessoas que possuem esses beneficios; neste sentido a palavra era usada principalmente como *s. m.* Elevação. Nobreza. Respeito que se deve a si mesmo. Gravidade nas maneiras. (Lat. *dignitate*.)

Dignificado, di-gni-fi-ká-do, *p. p.* de **Dignificar**. Tornado digno, respeitavel. Elevado a uma dignidade.

Dignificar, di-gni-fi-kár, *v. a.* Tornar digno, respeitavel. Elevar a uma dignidade. (*Digno*, e lat. *ficare*.)

Dignificavel, di-gni-fi-ká-vel, *adj.* Que merece ser dignificado. (*Dignificar*, suf. *avel*.)

Dignitário, di-gni-ta-rio, *s. m.* Personagem revestido d'uma dignidade. (Por *dignitário*, de lat. *dignitas*, suf. *ario*.)

Digno, di-gno, *adj.* Que merece. Benemerito. (Lat. *dignus*.)

Digono, di-go-no, *adj. T. bot.* Que tem dous angulos ou gumes. (Gr. *dis*, dois e *gônos*, angulo.)

Digamma, di-grá-ma, *s. m. T. gramm.* Grupo de duas lettras representando um só som. (Gr. *dis*, dois, e *gramma*, lettra.)

Digressão, di-gre-são, *s. f. T. astr.* Desvio aparente dos planetas com relação ao sol. *T. did.* O que num discurso se affasta de um assumpto. *T. fam.* Curta viagem, passeio. (*Digressione*.)

Digressionar, di-gre-si-o-nár, *v. n.* Fazer digressão. (Lat. *digressionare*.)

Digressionario, di-gre-si-o-ná-ri-o, *adj. e s.* Que digressiona. (*Digressionar*, sur. *ario*.)

Digressivamente, di-gre-si-va-mên-te, *adv.* De modo digressivo. (*Digressivo*, suf. *mente*.)

Digressivo, di-gre-si-vo, *adj.* Que faz; em que ha digressão. (Lat. *digressus*, suf. *ivo*.)

Digresso, di-gré-so, *s. m.* Apartamento, desvio. (Lat. *digressus*.)

Digynia, di-ji-ni-a, *s. f. T. bot.* Ordem linneana que comprehende as plantas digynas. (*Digyno*, suf. *ia*.)

Digyno, di-gi-no, *adj. T. bot.* Que tem dois pistilos ou órgãos femeos. (*Di*, pref., e gr. *gynê*, mulher, femea.)

Dihelia, di-e-lí-a, *s. f. T. astr.* Ordenada da elipse terrestre quando passa pelo foco em que se acha o sol. (Gr. *dia*, atravez e *hēlios* sol.)

Dihydrico, di-i-dri-ko, *adj. T. chim.* Que contém duas proporções de hydrogeneo para uma proporção d'outro componente. (*Di*, pref., e *hydro*, radical, de *hydrogeneo*.)

Dijambico, di-jân-bi-ko, *adj.* Que se refere ao dijambo. (*Dijumbo*, suf. *ico*.)

Dijambo, di-jân-bo, *s. m.* Pé do verso grego ou latino composto de dous jambos. (*Di*, pref., e *jumbo*.)

Dilação, di-lá-são, *s. j.* Demora, detença (Lat. *dilatatione*.)

Dilaceração, di-la-se-ra-são, *s. f.* Acção de dilacerar (Lat. *dilaceratione*.)

Dilacerado, di-la-se-rá-do *p. p.* de **Dilacerar**. Feito em pedaços, rasgado. *Fig.* A que se causou uma dôr profunda.

Dilacerador, di-la-se-ra-dôr, *s. m.* O que dilacera. (*Dilacerar*, suf. *dor*.)

Dilacerar, di-la-se-rár, *v. a.* Fazer em pedaços, rasgar. *Fig.* Causar uma dôr profunda. (Lat. *dilacerare*.)

Dilapidação, di-la-pi-da-são, *s. f.* Acção de dilapidar. (Lat. *dilapidatione*.)

Dilapidado, di-la-pi-dá-do, *p. p.* de **Dilapidar**.

Dissipado, gasto por uma despesa excessiva e sem regra.

Dilapidador, di-la-pi-da-dôr, *s. m.* O que dilapida. (*Dilapidar*, suf. *dor*.)

Dilapidar, di-la-pi-dár, *v. a.* Dissipar, gastar por uma despesa excessiva e sem regra. (Lat. *dilapidare*.)

Dilatabilidade, di-la-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade de se dilatar. (Lat. hyp. *dilatabilis*, de *dila'are*, suf. *idade*.)

Dilatação, di-la-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de dilatar. (Lat. *dilatatione*.)

Dilatado, di-la-tá-do, *p. p.* de **Dilatar**. Tornado mais amplo, mais largo. *T. phys.* A que se fez augmentar o volume por influencia de calor. *Fig.* Tornado mais contente, mais aberto; diz-se do coração. Estendido. Propagado. Demorado, espaçado, prolongado.

Dilatador, di-la-ta-dôr, *s. m.* O que dilata. (*Dilatar*, suf. *dor*.)

Dilatar, di-la-tár, *v. a.* Tornar mais amplo, mais largo. *T. phys.* Fazer augmentar o volume por influencia do calor. *Fig.* Tornar mais contente, mais aberto; diz-se do coração. Estender. Propagar. Demorar, espaçar, prolongar. (Lat. *dilatare*.)

Dilatavel, di-la-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel de dilatação. (*Dilatar*, suf. *avel*.)

Dilaticorne, di-la-ti-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem antenas dilatadas n'um certo ponto. (Lat. *dilatatus*, dilatado e — *cornis*, de *cornu*, corno.)

Dilatorio, di-la-tó-ri-o, *adj. T. for.* Que faz dilatar, ganhar tempo. (Lat. *dilatorius*.)

Dilacção, di-lê-são, *s. f.* Amor com preferencia. (Lat. *dilectione*.)

Dilecto, di-lê-to, *adj.* Amado, estimado com preferencia. (Lat. *dilectus*.)

Dilemma, di-lê-ma, *s. m. T. log.* Argumento apresentando duas proposições contrarias, de que se deixa a alternativa ao adversario, na certeza de que uma ou outra o convencerá. (Gr. *dilemma*.)

Dilemmatico, di-le-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao dilemma. (*Dilemma*, suf. *tico*.)

Dilepido, di-lê-pi-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas escamas, duas cascas. (Gr. *dis*, dois, e *lepis*, casca.)

Diletaute, di-le-tân-te, *s. m.* Amador de musica. *Extens.* Que se occupa d'uma cousa como amador. O plural é *dilettanti*. (Ital. *dilettante*, — a lettra — o que se deleita.)

Diletantismo, di-le-tan-ti-smo, *s. m.* Paixão viva pela musica. (*Dilettante*, suf. *ismo*.)

Dilido, di-li-do, *p. p.* de **Dilir**. Lavado, dissolvido. *Fig.* Apagado, enfraquecido.

Diligencia, di-li-jên-si-a, *s. f.* Cuidado attento e applicado. Actividade na execução d'uma cousa. Serviço publico, tendo principalmente por objecto uma investigação policial ou fiscal, a prisão d'um criminoso. Carroagem publica fazendo serviço regular entre dois pontos. (Lat. *diligentia*.)

Diligenciador, di-li-jên-si-a-dôr, *s. m.* O que diligencia. (*Diligenciar*, suf. *dor*.)

Diligenciar, di-li-jên-si-ár, *v. a.* Procurar, negociar com diligencia. (*Diligencia*.)

Diligente, di-li-jên-te, *adj.* Que se applica com

Di
Di
Di
Di
C
a
Di
a
e
g
Di
u
d
Dil
li
Dil
A
Dil
ca
te
lu
Dil
dr
Dil
dil
Dil
ça
ag
im
ru
Dilt
sid
liq
pel
dil
Dilu
do
Dilu
pei
Dilu
res
a a
ant
suf.
Dilu
nun
do
cou
hor
Dilu
livi
Dima
man
Dima
Esp
Orig
Dima
(Lat
Dima
Brot
Dime
corp

atzenção. Que faz com actividade e rapidez. (Lat. *diligente*.)

Diligentemente, di-li-jên-te-mên-te, *adv.* Com diligencia. (*Diligente*, suf. *mente*.)

Dilimento, di-li-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de dilir. (*Dilir*, suf. *mento*.)

Dilir, di-lir, *v. a.* Lavar, dissolver. *Fig.* Apagar, enfraquecer. (Lat. *diluere*.)

Dilobulado, di-lo-bu-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem dois lobulos. (*Di*, pref., *lobulo*, suf. *ado*.)

Dilogia, di-lo-ji-a *s. f. T. rhet.* O mesmo que antanacrase. Drama cuja acção se desenvolve em duas partes distinctas. (Gr. *dis*, dois, e *lógos*, discurso, peça.)

Dilopho, di-lo-fo, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma crista dupla ou duas popas. (Gr. *dis*, dois, e *lóphos*, popa.)

Dilucidação, di-lu-si-da-são, *s. f.* Acção de dilucidar. (Lat. *dilucidatione*.)

Dilucidado, di-lu-si-dá-do, *p. p.* de Dilucidar. Aclarado, explicado.

Dilucidar, di-lu-si-dár, *v. a.* Aclarar, explicar. (Lat. *dilucidare*.)

Dilucido, di-lú-si-do, *adj.* Luminoso, brilhante, claro. *Fig.* Vid. Lucido, no *fig.* (Lat. *dilucidus*.)

Dilucúlo, di-lú-ku-lo, *s. m.* O romper da madrugada. (Lat. *diluculum*.)

Diluyente, di-lu-ên-te, *adj.* Que dilue. (Lat. *diluyente*.)

Diluido, di-lu-i-do, *p. p.* de Diluir. Cuja força ou densidade se diminue misturando com agua. *Fig.* Diz-se d'um liquido cuja força ou intensidade é diminuida pela applicação a numerosos objectos.

Diluir, di-lu-ir, *v. a.* Diminuir a força ou densidade, misturando com agua; diz-se d'um liquido. *Fig.* Diminuir a força ou intensidade, pela applicação a numerosos objectos. (Lat. *diluere*.)

Diluto, di-lú-to, *p. p.* de Diluir. Vid. Diluido.

Diluvial, di-lu-vi-ál, *adj.* Que pertence, respecta ao diluvio. (*Diluvio*, suf. *al*.)

Diluviano, di-lu-vi-á-ro, *adj. T. geol.* Que respeita ao diluvio. Cuja formação é devida a antigas correntes consideraveis, a alluviões anteriores aos tempos historicos. (*Diluvio*, suf. *ano*.)

Diluvio, di-lú-vi-o, *s. m. T. geol.* Grande inundação. *Part.* O diluvio universal, contado na Biblia. *Extens.* Grande quantidade de cousas liquidas. *Fig.* Affluencia innumera de homens, de animaes, etc. (Lat. *diluvium*.)

Diluvioso, di-lu-vi-ò-zo, *adj.* Que produz diluvios, grandes enchentes. (*Diluvio*, suf. *oso*.)

Dimanação, di-ma-na-são, *s. f.* Acção de dimanar. (Lat. *dimanatione*.)

Dimanado, di-ma-ná-do, *p. p.* de Dimanar. Espalhado, estendido, que brotou, correu. *Fig.* Originado.

Dimanante, di-ma-nân-te, *adj.* Que dimana. (Lat. *dimanante*.)

Dimanar, di-ma-nár, *v. n.* Espalhar, estender. Brotar, correr. *Fig.* Originar. (Lat. *dimanare*.)

Dimensão, di-men-são, *s. f.* Extensão d'um corpo em todo o sentido. *T. alg.* Grao d'uma

potencia ou d'uma equação. *T. desenho.* Relação d'um desenho ou qualquer figura com o objecto natural desenhado ou figurado. Acção de medir. (Lat. *dimensione*.)

Dimensional, di-men-si-o-nál, *adj.* Que respeita á dimensão. (Lat. *dimensione*, suf. *al*.)

Dimensível, di-men-si-vel, *adj.* Susceptível de ser medido. (Lat. *dimensus*, suf. *ível*.)

Dimensorio, di-men-só-ri-o, *adj.* Que serve para apreciar as dimensões. (Lat. *dimensus*, suf. *orio*.)

Dimero, di-me-ro, *adj. T. zool.* Que é composto de duas partes, de dois segmentos ou articulos. (Gr. *dis*, dois, e *meros*, parte.)

Dimetria, di-me-tri-a, *s. f.* Composição poetica em jambos dimetros. (*Dimetro*, suf. *ia*.)

Dimetro, di-me-tro, *adj. e s. m.* Diz-se do verso grego ou latino formado de quatro pés. (*Di*, pref., e *metro*.)

Dimidiação, di-mi-di-a-são, *s. f.* Acção e effeito de dividir. (Lat. *dimidiatione*.)

Dimidiado, di-mi-di-á-do, *p. p.* de Dimidiar. Dividido em metades. Reduzido a metade.

Dimidiar, di-mi-di-ár, *v. a.* Dividir em metades. Reduzir a metade. (Lat. *dimidiare*.)

Dimidio, di-mi-di-o, *s. m. p. us.* Metade. (Lat. *dimidium*.)

Diminuendo, di-mi-nu-ên-do, *adv. T. mus.* Diminuindo, isto é, passando do forte ao piano e do piano ao pianissimo. (Ital. *diminuendo*.)

Diminuição, di-mi-nu-i-são, *s. f.* Acção e effeito de diminuir. (Lat. *diminutione*.)

Diminuido, di-mi-nu-i-do, *p. p.* de Diminuir. Tornado menor. *T. arith.* Extrahido de outro maior; diz-se d'um numero. *Fig.* Abatido Privado.

Diminuir, di-mi-nu-ir, *v. a.* Tornar menor. *T. arith.* Extrahir, subtrahir d'um numero maior. *Fig.* Abater. Privar. *v. n.* Tornar-se menor. Abater. (Lat. *diminuere*.)

Diminutamente, di-mi-nú-ta-mên-te, *adv.* Com diminuição. (*Diminuto*, suf. *mente*.)

Diminutivamente, di-mi-nu-ti-va-mên-te, *adv.* De modo diminutivo. (*Diminutivo*, suf. *mente*.)

Diminutivo, di-mi-nu-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que enfraquece, abranda a ideia expressa por uma palavra. *s. m.* Nome diminutivo. (Lat. *diminutivus*.)

Diminuto, di-mi-nú-to, *adj.* Que é em pequena quantidade, em baixo grao. Falto de alguma parte. Incompleto. *T. theol.* Que encobriu culpas ou circumstancias graves na confissão. (Lat. *diminutus*.)

Dimissorio, di-mi-só-ri-o, *s. m.* Diz-se das lettras pelas quaes um bispo consente que um dos seus diocesanos seja consagrado por outro bispo. (Lat. *dimissorius*.)

Dimorphismo, di-mór-fi-smo, *s. m. T. min.* Propriedade das substancias dimorphas. (*Dimorpho*, suf. *ismo*.)

Dimorpho, di-mór-fo, *adj. T. hist. nat.* Que é susceptível de tomar duas formas differentes. *T. min.* Que pode dar crystaes pertencendo a dois systemas differentes, ou que não se podem derivar d'uma mesma forma fundamental commum, com quanto pertençam ao mesmo systema. (Gr. *dis*, dois, e *morphé*, forma.)

Dinamarquez, di-na-mar-kéz, *adj.* e *s.* Natural da Dinamarca. A lingua dinamarqueza dialecto teutonico, do ramo scandinavo. (*Dinamarca*, *suf. ez.*)

Dinar, di-nár, *s. m.* Moeda indiana. (Arab. *di-nar*, do lat. *denarius*.)

Dinemo, di-né-mo, *adj. T. zool.* Que tem dois filamentos ou tentáculos. (Gr. *dis*, dois e *nēma*, fio.)

Dinheirada, di-nhei-rá-da, *s. f.* Grande quantidade de dinheiro. (*Dinheiro*, *suf. ada.*)

Dinheirama, di-nhei-rà-ma, *s. f.* Grande quantidade de dinheiro. (*Dinheiro*, *suf. ama.*)

Dinheiro, di-nhêi-ro, *s. m.* Moeda romana de prata que valia a principio dez a-ses. Antiga moeda portugueza que era um duodecimo do soldo. Moeda ingleza que é um duodecimo do schilling, penny. Toda a especie de moeda. (Lat. *denarius*.)

Dinheiroso, di-nhêi-rò-zo, *adj.* Que tem muito dinheiro. (*Dinheiro*, *suf. oso.*)

Dinite, di-ni-te, *s. f. T. paleont.* Vermicular fossil. (Gr. *ditos*, dansa de roda, *suf. ite.*)

Dinosaurio, di-no-sáu-ri-o, *s. m. T. paleont.* Reptil agigantado, achado no oolito da Grã-Bretanha. (Gr. *deinos*, terrivel, e *sayro*, lagarto.)

Dinotherio, di-no-té-ri-o, *s. m. T. paleont.* Grande mamífero pachiderme e fossil dos terrenos terciarios ou sedimentos superiores. (Gr. *deinos*, terrivel, e *therion* animal.)

Diocesano, di-o-se-zá-nó, *adj.* Que pertence á diocese. (*Diocese*, *suf. ano.*)

Diocese, di-o-sé-ze, *s. f.* Nome de circumscripções administrativas estabelecidas pelos romanos na Asia Menor. Extensão de paiz sob a jurisdicção d'um bispo, arcebispo. (Gr. *diotkēsis*, diocese, administração, governo.)

Dioctaedro, di-o-ta-é-dro, *adj. T. min.* Que offerece no conjuncto de suas faces a combinação de dois octaedros differentes. (*Di*, *pref.*, e *octaedro*.)

Dioctonal, di-ô-to-nál, *adj. T. min.* Cujas faces offerecem a combinação de dois solidos de oito faces cada um, mas differentes um do outro. (*Di*, *pref.*, e *octonal*.)

Dioico, di-ói-ko, *adj. T. bot.* Que é relativo á disposição das flores machas e femeas em individuos differentes. (Gr. *dis*, dois, e *oikta*, casa.)

Dionea, di-ô-ne-a, *s. f. T. bot.* Sensitiva da America. (Gr. *Dionē*, Venus.)

Dionysiacas, di-o-ni-zí-a-kas, *s. f. pl.* Festas que os gregos celebravam em nome de Baccho ou Dionysio. (*Dionysiacos*.)

Dionysiacos, di-o-ni-zí-a-ko, *adj.* Que é relativo ao culto de Baccho, a Baccho ou Dionysio. (Gr. *Dionysiakos*.)

Dionysio, di-o-ni-zí-o *adj. T. med.* Que tem nas partes lateraes da fronte, vegetações corneas comparáveis ás pontas com que a fabula representa algumas vezes Baccho. (Gr. *Dionysos*, Baccho.)

Dioptrica, di-ô-tri-ka, *s. f.* Parte da physica que trata da luz refractada e dos phenomenos que ella produz atravessando meios de densidades differentes. (Gr. *dioptrikos*.)

Diorama, di-o-rá-ma, *s. m. T. phys.* Quadro alumiado pela parte superior e algumas vezes

pela posterior, que os espectadores vêem d'um logar escuro. (Gr. *dia*, atravez e *horama*, vista.)

Dioramico, di-o-rá-mi-ko, *adj.* Que respeita ao diorama. (*Diorama*, *suf. ico*.)

Diorite, di-o-rí-te, *s. f. T. min.* Rocha composta essencialmente de feldspatho e amphibolite. (Gr. *dioraō*, eu vejo atravez.)

Dioscorea, di-o-skó-re-a, *s. f. T. bot.* Nome moderno do genero inhame.

Dioscuros, di-o-skú-ros, *adj. T. myth.* Nome dado aos gemeos Castor e Pollux. (Gr. *Dioskoyroi*, á letra, filhos de Zeus.)

Dipetalo, di-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas pétalas. (*Di*, *pref.*, e *pétala*.)

Diphtherite, di-fte-rí-te, *s. f. T. med.* Doença que tem por caracter a tendencia para a formação de falsas membranas (Gr. *diphthera*, membrana.)

Diphtheritico, di-fte-rí-ti-ko, *adj.* Que respeita á diphtherite. (*Diphtherite*, *suf. ico*.)

Diphthongação, di-ton-ga-são, *s. f. T. gramm.* Formação de diphthongo. (*Diphthongar*, *suf. ação*.)

Diphthongado, di-ton-gá-do, *p. p. de Diphthongar.* Que forma diphthongo; modificado em diphthongo.

Diphthongar, di-ton-gár, *v. a.* Formar diphthongo, modificar em diphthongo. (*Diphthongo*.)

Diphthongo, di-tòn-go, *s. m. T. gram.* Ligação de vogaes que valem como uma só syllaba. (Gr. *diphthongos*.)

Diphylo, di-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas folhas ou foliolo. (Gr. *dis*, dois, e *phylon*, folha.)

Diplasiasmo, di-pla-zi-á-smo, *s. m. T. gram.* Duplicação d'uma consoante. (Gr. *diplasiastos*.)

Diploma, di-pló-ma, *s. m.* Documento revestido d'uma auctoridade conveniente, pelo qual se concede um direito, privilegio, cargo. Documento pelo qual uma universidade, uma corporação scientifica ou d'outra natureza concede o título de bacharel, de doutor, de socio. Instrumento de contracto. (Gr. *diplōma*.)

Diplomacia, di-plo-ma-si-a, *s. f.* Conhecimento das relações internacionaes. Relações entre os estados estabelecidos por meio de embaixadores. Modos de proceder na vida privada comparados aos dos diplomatas. (Fr. *diplomatie*.)

Diplomata, di-plo-má-ta, *s. m.* O que é encarregado d'uma função diplomatica. O que se occupa de diplomacia. (Fr. *diplomate*.)

Diplomatica, di-plo-má-ti-ka, *s. f.* Arte de lêr os antigos diplomas e determinar a sua autenticidade. (Fr. *diplomatique*.)

Diplomaticamente, di-plo-má-ti-ka-mên-te, *adv.* Segundo as regras da diplomacia, de modo diplomatico. (*Diplomatico*, *suf. mente*.)

1. Diplomatico, di-plo-má-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á diplomacia. (Fr. *diplomatique*.)

2. Diplomatico, di-plo-má-ti-ko, *adj.* Que pertence aos diplomas. (Idêntico pelos elementos a Diplomatico 1.)

Diplopia, di-plo-pí-a, *s. f. T. med.* Affecção nos olhos que faz vêr os objectos duplicados. (Gr. *diploos*, duplo, e *ops*, vista.)

Dipodia, di-po-dí-a, *s. f.* Reunião de dous pés de versos gregos ou latinos. (Gr. *dipodia*.)

Dipodo, di-po-do, *adj. T. zool.* Que tem só dous pés ou patas. (Gr. *dis*, dois e *poys*, *podos*, pé.)

Dipsaceas, di-psá-se-as, *s. f. T. bot.* Família de plantas tendo por typo o cardo penteador. (*Dipsaco*, suf. *ea*.)

Dipsaco, di-psa-co, *adj. T. bot.* Cardo penteador. (Gr. *dipsakos*.)

Dipsetico, di-psé-ti-ko, *adj. T. med.* Que provoca a sede. (Gr. *dipsa*, sede.)

Dipsomania, di-pso-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Nome dado algumas vezes ao delirio tremens. (Gr. *dipsa*, sede, e *mania*, loucura.)

Dipterico, di-pté-ri-ko, *adj. T. arch.* Que se refere ao diptero. (*Diptero*, suf. *ico*.)

Diptero, di-pté-ro, *adj. T. zool.* Que tem duas azas. *s. m.* Nome dos insectos caracterizados por duas azas. *T. arch.* Templo d'architectura antiga rodeado de duas fileiras de columnas formando uma especie de portico, chamado aza ou alça. (Gr. *dis*, dois e *pteron*, aza.)

Dipterygio, di-pté-ri-ji-o, *adj. T. zool.* Que tem duas barbatanas. (Gr. *dis*, dois, e *pteryx*, barbatana.)

Diptychos, di-pti-kos, *s. m. pl. T. ant.* Duas taboas unidas em charneira. Registos em que os mosteiros e certas igrejas escreviam os nomes dos bispos e bemfeitores por quem se devia rezar. Hoje por abuso, quadros ou baixos relevos cobertos por duas taboas em forma de portas, cuja superficie interior é igualmente pintada ou esculpida. Neste sentido a palavra emprega-se tambem no singular. (Gr. *diptykhos*.)

Dipyrenado, di-pi-re-ná-do, *adj. T. bot.* Cujo fructo tem dois caroços. (Gr. *dis* dois, e *pyrén* caroço.)

Dipyrhico, di-pi-ri-ko, *s. m.* Péde verso antigo composto de dois pyrrhicos, isto é, de quatro breves. (*Di*, pref., e *pyrrhico*.)

Diras, dí-ras, *s. f. pl. T. did.* Poesia contendo maldições e imprecações. (Lat. *diras*.)

Direcção, di-rê-são, *s. f.* Acção de dirigir. Administração. Corporação que administra, dirige. Lado para o qual uma pessoa ou uma coisa vae, caminha. Fim a que se tende. *T. mech.* Recta segundo a qual uma força tende a mover os corpos que experimentam a sua acção. (Lat. *directione*.)

Directamente, di-ré-ta-mên-te, *adv.* Em linha recta, em direitura. Sem rodeios. Sem intermediario. (*Directo*, suf. *mente*.)

Directivo, di-rê-ti-vo, *adj. p. us.* Que dirige. (*Directo*, suf. *ivo*.)

Directo, di-ré-to, *adj.* Que está em linha recta. Em que não ha, que se faz sem intermediario. Immediato. Formal. *T. gramm.* Conforme a ordem analytica ou logica. Que exprime o objecto sobre que recae a acção do verbo sem intermedio de preposição. *T. math.* Diz-se da relação da primeira para a segunda de duas quantidades na ordem mesma em que ellas são enunciadas. *T. mus.* Diz-se do intervallo que se conta subindo do accorde que tem o som fundamental no grave. (Lat. *directus*.)

Director, di-rê-tòr, *s. m.* O que dirige. (Lat. *Director*.)

Directoria, di-rê-to-rí-a, *s. f.* Acção de dirigir. Corporação; conselho director. Repartição que dirige e providencia sobre algum ramo de administração. Funções de director, sua duração. (*Director*, suf. *ia*.)

Directorial, di-rê-to-ri-ál, *adj.* Que pertence ao, que dimana do directorio. (*Directorio*, suf. *al*.)

Directorio, di-rê-tó-ri-o, *adj.* Que serve para dirigir. *s. m.* Papel que contem direcções, instrucções. Tribunal civil ou militar em certos paizes da Europa. (*Director*, suf. *io*.)

Directriz, di-re-tríz, *adj.* ou *s. f. T. geom.* Linha ao longo da qual se faz correr outra linha ou uma superficie. (Forma feminina de *Director*.)

Direita, di-rêi-ta, *s. f.* Sorte de dois metaes no jogo das presas. A mão direita. (*Direito*.)

Direitamente, di-rêi-ta-mên-te, *adv.* De modo directo; em linha recta. (*Direito*, suf. *mente*.)

Direiteza, di-rei-tê-za, *s. f.* Qualidade do que é direito, recto. (*Direito*, suf. *eza*.)

1. **Direito**, di-rêi-to, *adj.* Que não tem curva, nem flexão, nem inclinação para lado nenhum. *T. geom.* Diz-se da linha mais curta d'um ponto a outro. Na linguagem geral; que não está deitado, curvado. *adv.* Em linha recta. Sem rodeios. *adj.* Recto. Justo. Probo. Que é oposto á esquerda. (Lat. *directus*.)

2. **Direito**, di-rêi-to, *s. m.* O que é recto. O que é conforme á lei, á justiça. Faculdade reconhecida natural ou legal de fazer ou não fazer um acto. O que dá uma influencia, uma auctoridade moral. Conjunto de regras, de principios que regem o proceder do homem na sociedade, as relações sociaes, conhecimento, sciencia das leis. Imposto, tributo. (O mesmo que **Direito** 1)

Direitura, di-rêi-tu-ra, *s. f.* Direcção em linha recta. Collocação das cousas em linha recta. *ant.* Imposto, tributo. (*Direito*, suf. *ura*.)

Dirigido, di-ri-jí-do, *p. p.* de Dirigir. Voltado para um lado. Conduzido. Administrado. Endereçado. Dedicado.

Dirigir, di-ri-jír, *v. a.* Voltar para um lado. Conduzir. Administrar. Endereçar. Dedicar. (Lat. *dirigere*.)

Dirimente, di-ri-mên-te, *adj. T. jur. e theol.* Que annulla. (Lat. *dirimente*.)

Dirimido, di-ri-mí-do, *p. p.* de Dirimir. Anulado.

Dirimir, di-ri-mír, *v. a.* Annular. (Lat. *dirimere*.)

Diro, dí-ro, *adj. T. poet.* Cruel. (Lat. *dirus*.)

Dirrhombóedrico, di-rron-bo-é-dri-ko, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes produzidos pela reunião de dous rhomboedros semelhantes. (*Di*, pref., e *rhombóedrico*.)

Dirrhincho, di-rrin-ko, *adj. T. zool.* Que tem dous bicos ou dous chupadouros. (*Di*, pref., e gr. *rhynchos*, bico.)

Diruptivo, di-ru-ti-vo, *adj. T. med.* Que produz ruptura. (*Di*, pref., lat. *ruptus*, suf. *ivo*.)

Dis... *dis*, pref., que significa desvio, separação, diminuição. (Lat. *dis*, em *discedere*, *discernere*, etc.)

- Discantar**, di-skan-tár, *v. a.* Vid. **Deantar**. (*Dis*, pref., e *cantar*.)
- Discepção**, di-sê-ta-são, *s. f.* *T. did.* Discussão. (*Lat. disceptatione*.)
- Discernente**, di-ser-nên-te, *adj.* Que discerne. (*Lat. discernente*.)
- Discernido**, di-ser-ni-do, *p. p.* de **Discernir**. Separado. Posto á parte. Reconhecido pela vista. Medido, distinguido, separado pelo juízo.
- Discernimento**, di-ser-ni-mên-to, *s. m.* Acção de distinguir os objectos pela vista. Distincção feita pelo juízo. Faculdade de bem apreciar as causas. (*Discernir*, suf. *mento*.)
- Discernir**, di-ser-nir, *v. a.* Separar. Pôr á parte. Reconhecer pela vista. Medir, distinguir, separar pelo juízo. (*Lat. discernere*.)
- Discessão**, di-se-são, *s. f.* Modo de votar, reunindo-se os votantes em roda d'aquelle cuja proposta ou opinião é adoptada. (*Discessione*.)
- Discifero**, di-si-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem, leva um disco. (*Lat. discus e—ferus*, de *ferre*, levar.)
- Discifloro**, di-si-flô-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores munidas d'um disco. (*Lat. discus e flos*, *floris*, flor.)
- Disciforme**, di-si-fór-me, *adj. T. did.* Que é em forma de disco. (*Lat. discus e formis*, de *forma*.)
- Discigyno**, di-si-ji-no, *adj. T. bot.* Cujo ovario assenta s'bre um disco. (*Lat. discus*, e gr. *gynê*, fêmea, pistillo.)
- Disciplina**, di-si-pli-na, *s. f.* Instrução e direcção moral. Regra, modo de proceder. Regra militar; relação do commando e de obediência militar. Doutrina, sciencia. Açoute com varias pernas. (*Lat. disciplina*.)
- Disciplinadamente**, di-si-pli-ná-da-mên-te, *adv.* Com disciplina. (*Disciplinado*, suf. *mente*.)
- Disciplinado**, di-si-pli-ná-do, *p. p.* de **Disciplinar**. Submettido a uma boa regra, á disciplina militar. A que se ensinou uma disciplina. Açoutado.
- Disciplinador**, di-si-pli-na-dôr, *s. m.* O que disciplina. (*Disciplinar*, suf. *dor*.)
- Disciplinante**, di-si-pli-nán-te, *s. m.* Membro d'uma especie de confraria penitente. (*Disciplinar*, suf. *ante*.)
- Disciplinar**, di-si-pli-nár, *v. a.* Submetter a uma boa regra, á disciplina militar. Ensinar uma disciplina a. Açoutar. (*Disciplina*.)
 - Disciplinar**, di-si-pli-nár, *adj.* Que respeita á disciplina. (*Disciplina*, suf. *ar*.)
- Disciplinavel**, di-si-pli-ná-vel, *adj.* Que é susceptível de ser disciplinado. (*Disciplinar*, suf. *avel*.)
- Discipula**, di-si-pu-la, *s. f.* de **Discipulo**.
- Discipulado**, di-si-pu-lá-do, *s. m.* Estado do que é discipulo. (*Discipulo*, suf. *ado*.)
- Discipular**, di-si-pu-lár, *adj.* Que respeita, pertence ao discipulo. (*Discipulo*, suf. *ar*.)
- Discipulo**, di-si-pu-lo, *s. m.* O que recebe um ensino. O que adheire ao ensino, ás doutrinas d'um mestre. (*Lat. discipulus*.)
- Disco**, di-sco, *s. m.* Especie de malha de pedra ou ferro que os antigos se exerciam em lançar. Qualquer corpo solido, delgado, de fór-
- ma circular com duas superficies parallelas. (*Lat. discus*, gr. *diskos*.)
- Discobolo**, di-skó-bo-lo, *s. m.* Athleta que se exercitava em lançar o disco. (*Gr. diskobólos*.)
- Discoide**, di-skói-de, *adj. T. did.* Que tem forma de disco. (*Gr. diskos*, disco, e *eidos*, forma.)
- Discontinuo**, di-skón-ti-nuo, *adj. T. did.* Que não é continuo. Que offerece solução de continuidade. (*Dis*, pref., e *continuo*.)
- Discophoro**, di-skó-fo-ro, *adj.* Vid. **Discifero**. (*Gr. diskos*, disco, e *phoros*, que leva.)
- Discordancia**, di-skór-dán-si-a, *s. f.* Estado do que não está d'accordo moralmente. Character do que é discorde. (*Discordar*, suf. *ancia*.)
- Discordante**, di-skór-dán-te, *adj.* Que discorda. (*Lat. discordante*.)
- Discordantemente**, di-skór-dán-te-mên-te, *adv.* De modo discorde. (*Discordante*, suf. *mente*.)
- Discordar**, di-skór-dár, *v. a.* Estar em discordia. Não ter conveniencia reciproca. Ser discorde. (*Lat. discordare*.)
- Discorde**, di-skór-de, *adj.* Que está em dissentimento. Que não está em proporção. Que não é accorde. Que não tem harmonia. (*Lat. discorde*.)
- Discordemente**, di-skór-de-mên-te, *adv.* De modo discorde. (*Discorde*, suf. *mente*.)
- Discordia**, di-skór-di-a, *s. f.* Falta de concordia. Desavença. Dissensão. (*Lat. discordia*.)
- Discorrer**, di-sko-rrêr, *v. n.* *Propr.* Correr para um e outro lado. Correr n'uma-certa direcção. Seguir uma ordem determinada. *Fig.* Fallar, pensar com certo methodo e extensão sobre um assumpto. (*Lat. discurrere*.)
- Discosomo**, di-sko-zô-mo, *adj. T. zool.* Que tem o corpo em forma de disco. (*Gr. diskos*, disco, e *sôma*, corpo.)
- Discrepancia**, di-skre-pân-si-a, *s. f.* Desacordo, differença, diversidade. (*Lat. discrepantia*.)
- Discrepante**, di-skre-pân-te, *adj.* Que discrepa. (*Lat. discrepante*.)
- Discrepar**, di-skre-pár, *v. a.* Não concordar. Differir. Ser diverso. (*Lat. discrepare*.)
- Discretamente**, di-skre-ta-mên-te, *adv.* De modo discreto. (*Discreto*, suf. *mente*.)
- Discreteador**, di-skre-te-a-dôr, *s. m.* O que discretea. (*Discretear*, suf. *dor*.)
- Discretear**, di-skre-te-ár, *v. n.* Fallar com discrição. (*Discreto*, suf. *ea*.)
- Discreto**, di-skre-to, *adj. T. did.* Separado. Posto á parte. *T. math.* Diz-se da quantidade que se compõe de partes separadas. *T. med.* Diz-se da variola cujas pustulas são distinctas e separadas. *Fig.* Contido. Moderado nas suas palavras e acções. Que sabe guardar um segredo. (*Lat. discretus*.)
- Discretorio**, di-skre-tó-ri-o, *s. m.* Lugar em que se juntavam os superiores de certas comunidades religiosas (*Lat. discretorium*.)
- Discrição**, di-skri-são, *s. f.* Qualidade pela qual se discerne, julga. Reserva, moderação prudente nas palavras ou acções. Qualidade dos que sabem guardar um segredo. (*Lat. discretionem*.)
- Discricionario**, di-skri-si-o-ná-ri-o, *adj.* Diz-se do poder, faculdade dada a alguém para de-

ci
pe
Dis
fei
Dis
de
Dis
ór
cia
Dis
dis
Disc
pai
Disc
dis
Disc
Fei
Disc
cur
Disc
cioc
cul
Disc
um
thet
tado
Disc
que
qua
pala
são
um
Rac
Discu
(Dis
Discu
Exa
men
Discu
miu
bate
Discu
são.
Disep
do de
pala.
Disert
cund
Disert
tus.)
Disfar
Com
Disfar
Masc
ça. F
Disfar
de mo
lar. (I
Disfar
que a
(Disfa
Disfori
(Dis, p
Disfori
(Dis, p
Disgre
disgre
Disgre

cidir em certos casos segundo sua apreciação pessoal. (Lat. *discretionē*, suf. *ario*).

Discrime, di-skri-me, *s. m. T. did. p. us.* Diferença. (Lat. *discrimen*).

Discriminação, di-skri-mi-na-são, *s. f.* Acção de discriminar. (Lat. *discriminatione*).

Discriminado, di-skri-mi-ná-do, *p. p.* de Discriminar. Separado, distinguido. Diferenciado.

Discriminador, di-skri-mi-na-dôr, *s. m.* O que discrimina. (Lat. *discriminatore*).

Discriminal, di-skri-mi-nál, *adj.* Que serve para discriminar. (Lat. *discriminalis*).

Discriminar, di-skri-mi-nár, *v. a.* Separar, distinguir. Diferenciar. (Lat. *discriminare*).

Discursado, di-skur-sá-do, *p. p.* de Discursar. Feito por principios theoricos especulativos.

Discursador, di-skur-sa-dôr, *s. m.* O que discursa. (Lat. *discursar*, suf. *dor*).

Discursar, di-skur-sár, *v. a. e n.* Discorrer, raciocinar. Fazer por principios theoricos especulativos. (Lat. *discursare*).

Discursivo, di-skur-sí-vo, *adj. T. log.* Que tira uma preposição d'outra por raciocinio. Synthetico, deductivo. *adj. T. theol.* Inquieto, agitado. (Lat. *discursus*, suf. *ivo*).

Discurso, di-skúr-so, *s. m.* Conversação. Qualquer composição litteraria considerada em quanto á dicção. *T. gramm.* A successão das palayras ou phrases consideradas como expressão do pensamento. Exposição em publico de um assumpto com certo methodo e extensão. Raciocinio. (Lat. *discursus*).

Discussão di-sku-são, *s. f.* Acção de discutir. (Lat. *discussione*).

Discutido, di-sku-tí-do, *p. p.* de Discutir. Examinado attenta e miudamente, principalmente por meio de debate.

Discutir, di-sku-tir, *v. a.* Examinar attenta e miudamente, principalmente por meio de debate. (Lat. *discutere*).

Discutível, di-sku-tí-vel, *adj.* Sugeito á discussão. (Lat. *discutir*, suf. *ível*).

Disepalo, di-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que é formado de duas sepalas distinctas. (Di, pref., e *se-pala*).

Disertamente, di-zér-ta-mèn-te, *adv.* Com facundia. (Lat. *diserto*, suf. *mente*).

Diserto, di-zér-to, *adj.* Facundo. (Lat. *disertus*).

Disfarçadamente, di-sfar-sá-da-mèn-te, *adv.* Com disfarce. (Lat. *disfarçado*, suf. *mente*).

Disfarçado, di-sfar-sá-do, *p. p.* de Disfarçar. Mascarado, vestido de modo que se não conheça. *Fig.* Dissimulado.

Disfarçar, di-sfar-sár, *v. a.* Mascarar, vestir de modo que se não conheça. *Fig.* Dissimular. (Dis, por *des*, pref., e *farça*).

Disfarce, di-sfár-se, *s. m.* Mascara, vestido com que alguém se disfarça. *Fig.* Dissimulação. (Lat. *disfarçar*).

Deformar, di-sfor-már, *v. a.* Vid. Deformar. (Dis, por *des*, pref., e *formar*).

Disforme, di-sfór-me, *adj.* Vid. Deforme. (Dis, por *des*, pref., e lat. *formis*, de *forma*).

Disgregação, di-sgre-ga-são, *s. f.* Acção de disgregar. (Lat. *disgregare*, suf. *ação*).

Disgregado, di-sgre-gá-do, *p. p.* de Disgre-

gar. Cujo estado d'aggregação foi destruido.

Disgregar, di-sgre-gár, *v. a.* Destruir o estado d'aggregação. (Lat. *disgregare*).

Disgregativo, di-sgre-ga-tí-vo, *adj.* Que desgrega. (Lat. *disgregar*, suf. *tivo*).

Disjunção, di-sjun-são, *s. f.* Separação de cousas que estavam juntas. *T. rhet.* Suppressão das conjunções copulativas para obter mais rapidez. (Lat. *disjunctione*).

Disjuncta, di-sjún-ta, *s. f. T. mus.* Movimento disjunctivo. (Lat. *disjuncto*).

Disjunctivamente, di-sjun-tí-va-mèn-te, *adv.* Com disjunção. (Lat. *disjunctivo*, suf. *mente*).

Disjunctivo, di-sjun-tí-vo, *adj.* Que serve para desunir, separar. *T. mus.* Diz-se do movimento em que se passa de uma deducção para outra. (Lat. *disjunctivus*).

Disjuncto, di-sjún-to, *p. p.* de Disjungir. Separado, desunido.

Disjungir, di-sjun-jir, *v. a.* Tirar. soltar do jugo. *Fig.* Separar, desunir. (Lat. *disjungere*).

Dislate, di-slá-te, *s. m.* Disparate. (D'um verbo * *dislatar*, do lat. *dislatum*, supino de *differe*).

Disomo, di-sò-mo, *adj. T. did.* Que tem dois corpos. (Di, pref., e gr. *sōma*, corpo).

Dispar, di-spar, *adj.* Desegual, dessemelhante. (Lat. *dispar*).

Disparado, di-spa-rá-do, *p. p.* de Disparar. Arrojado. Solto; diz-se do tiro. *Fig.* Solto. Dirigido contra alguém; diz-se das palavras offensivas.

Disparador, di-spa-ra-dôr, *s. m.* Peça com que se arma a bēsta, gatilho. (Lat. *disparar*, suf. *dor*).

Disparar, di-spa-rár, *v. a.* Arrojar, soltar; diz-se do tiro. *Fig.* Soltar. Dirigir contra alguém; diz-se das palavras offensivas. (Dis, por *des*, pref., e *parar*).

Disparatadamente, di-spa-ra-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo disparatado. (Lat. *disparatado*, suf. *mente*).

Disparatado, di-spa-ra-tá-do, *p. p.* de Disparatar. Desapropositado, Que não tem coherencia. Tolo.

Disparatar, di-spa-ra-tár, *v. n.* Despropositar. Dizer tolices. (Lat. *disparatus*, *p. p.* de *disparare*, desunir).

Disparate, di-spa-rá-te, *s. m.* Despropósito. Dito, acção de tolo. Opinião erronea, absurda. (Lat. *disparatar*).

Disparidade, di-spa-ri-dá-de, *s. f.* Desigualdade. Dissimilhança. (Lat. *disparitate*).

Dispartido, di-spar-tí-do, *p. p.* de Dispartir. Separado, repartido para diversos lados, para cada um.

Dispartir, di-spar-tir, *v. a.* Separar, repartir para diversos lados, para cada um. *v. n.* Partir para diversos lados. (Dis, pref., e *partir*).

Dispauterio, di-spau-té-ri-o, *s. m.* Despropósito, tolice. (Despauterio era o nome d'um auctor d'uma grammatica latina antigamente usada nas nossas escholas. Fallar por Despauterio seria fallar bem. A expressão tomou depois um sentido pejorativo, como muitas outras).

Dispendio, di-spèn-di-o, *s. m.* Despesa, gasto. no *propr.* e no *fig.* (Lat. *dispendium*).

- Dispendiosamente**, di-spen-di-ó-za-mên-te, *adv.* Com grande dispendio. (*Dispendioso*, suf. *mente*.)
- Dispendioso**, di-spen-di-ó-zo, *adj.* Que acarreta grande despesa. (Lat. *dispendiosus*.)
- Dispensa**, di-spên-sa, *s. f.* Acção de dispensar. Acto, papel pelo qual se dispensa. (Lat. *dispensa*.)
- Dispensabilidade**, di-spen-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Condição do que é dispensavel. (Lat. hyp. *dispensabilis*, de *dispensare*, suf. *idade*.)
- Dispensação**, di-spen-sa-são, *s. f.* Acção de dispensar. (Lat. *dispensatione*.)
- Dispensado**, di-spen-sá-do, *p. p.* de **Dispensar**. Repartido, distribuido. Administrado, governado. Concedido, conferido. Tornado livre de um encargo, de uma obrigação, desencarregado, desobrigado. De que se tirou o encargo, a obrigação a alguém.
- Dispensador**, di-spen-sa-dôr, *s. m.* O que dispensa. (Lat. *dispensatore*.)
- Dispensar**, di-spen-sár, *v. a.* Repartir, distribuir. Administrar, governar. Conceder, conferir. Tornar livre de um encargo, de uma obrigação, desencarregar, desobrigar. Tirar o encargo, a obrigação a alguém de. (Lat. *dispensare*.)
- Dispensativo**, di-spen-sa-tí-vo, *adj.* Que serve para dispensar. Que respeita á dispensação. (Lat. *dispensativus*.)
- Dispensatorio**, di-spen-sa-tó-ri-o, *s. m.* Casa em que se faz a distribuição; particularmente, parte das boticas em que se distribuem os remedios. (Lat. *dispensatorium*.)
- Dispensavel**, di-spen-sá-vel, *adj.* Que se pode dispensar. (*Dispensar*, suf. *avel*.)
- Dispenseiro**, di-spen-sêi-ro, *s. m.* Vid. **Dispenseiro**.
- Dispermático**, di-sper-má-ti-ko, *adj. T. bot.* Que tem duas sementes. (Gr. *dis*, dois, e *sperma*, semente.)
- Dispermo**, di-spér-mo, *adj.* Vid. **Dispermático**. (Gr. *dis*, dois, e *sperma*, semente.)
- Dispersamente**, di-spér-sa-mên-te, *adv.* Com dispersão. (*Disperso*, suf. *mente*.)
- Dispersão**, di-sper-são, *s. f.* Acção de dispersar. Estado do que se acha disperso. Acção de se pôr em fuga. (Lat. *dispersione*.)
- Dispersar**, di-sper-sár, *v. a.* Lançar, impellir em diversas direcções. Repartir, dividir para uma e outra parte. Pôr em fuga. Dissipar. (Lat. *dispersum*.)
- Dispersivo**, di-sper-si-vo, *adj. T. did.* Que produz dispersão. (*Disperso*, suf. *ivo*.)
- Disperso**, di-spér-so, *p. p.* de **Dispersar**. Lançado, impellido em diversas direcções. Repartido, dividido para uma e outra parte. Pôr em fuga. Dissipado.
- Displícencia**, di-spli-sên-si-a, *s. f.* Estado do que se acha desagradado, descontente de alguém ou de alguma cousa. (Lat. *displícencia*.)
- Displícite**, di-spli-sên-te, *adj.* Que desagradada. (Lat. *displícite*.)
- Dispondeo**, di-spon-dêu, *s. m.* Duplo spondeo, pé composto de dois spondeos, ou quatro longas. (Lat. *dispondeus*.)
- Disponente**, di-spo-nên-te *adj.* Que dispõe. (Lat. *disponente*.)

- Disponibilidade**, di-spo-ni-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é, estado do que é disponível. (Lat. hyp. *disponibilis* suf. *idade*.)
- Disponivel**, di-spo-ní-vel, *adj.* De que se pode dispôr. (Lat. hyp. *disponibilis*, de *disponere*.)
- Dispôr**, di-spôr, *v. a.* Arranjar, distribuir de certo modo. Apropriar, preparar para uma circumstancia. Preparar alguém para alguma cousa. Determinar, fazer resolver. Plantar no lugar em que deve ficar. *v. n.* Regular, prescrever. Decidir. Fazer d'alguma cousa o que se quer; poder usar de, empregar livremente uma cousa. Alienar bens.—se, *v. refl.* Estar collocado, arranjado de certo modo. Estar preparado, preparar-se para. (Ant. *despoer*, de lat. *disponere*.)
- Disposição**, di-spo-zi-são, *s. f.* Acção e effeito de dispôr. Modo de ser, fallando do temperamento, da saude, dos sentimentos. Tendencia, aptidão, intenção. (Lat. *dispositione*.)
- Dispositivamente**, di-spo-zi-tí-va-mên-te, *adv.* De modo dispositivo. (*Dispositivo*, suf. *mente*.)
- Dispositivo**, di-spo-zí-ti-vo, *adj.* Que serve para dispôr. (Lat. *dispositus*, *p. p.* de *disponere*, suf. *ivo*.)
- Dispositor**, di-spo-zi-tôr, *s. m.* O que dispõe. (Lat. *dispositor*.)
- Disposto**, di-spò-sto, *p. p.* de **Dispôr**. Arranjado, distribuido de certo modo. Apropriado: preparado para uma circumstancia. Preparado para. Determinado, que se fez resolver. Plantado no lugar em que deve ficar. Regulado, prescripto. Decidido. Que se alienou.
- Disputa**, di-spú-ta, *s. f.* Discussão entre duas ou muitas pessoas sobre um assumpto qualquer. Acção de disputar uma cousa. (*Disputar*.)
- Disputado**, di-spu-tá-do, *p. p.* de **Disputar**. Posto em disputa, em discussão. Que é objecto de lucta, de emulação.
- Disputador**, di-spu-ta-dôr, *s. m.* O que disputa. (Lat. *disputatore*.)
- Disputante**, di-spu-tân-te, *adj. e s.* Que disputa. (Lat. *disputante*.)
- Disputar**, di-spu-tár, *v. n.* Ter uma disputa. *v. a.* Tornar objecto de lucta, d'emulação com alguém. (Lat. *disputare*.)
- Disputativo**, di-spu-tá-ti-vo, *adj.* Que gosta de disputas. Em que ha disputas. (*Disputar*, suf. *tivo*.)
- Disputavel**, di-spu-tá-vel, *adj.* Sujeito á disputa, controverso. (Lat. *disputabilis*.)
- Disquisição**, di-ski-zi-são, *s. f.* Investigação curiosa. (Lat. *disquisitione*.)
- Dissabor**, di-sa-bór, *s. m.* Falta de sabor. *Fig.* Desgosto, desprazer. (*Dis*, pref., por *des*, e *sabor*.)
- Dissaboreado**, di-sa-bo-re-á-do, *p. p.* de **Dissaborear**. A que se tirou o sabor. *Fig.* A que se causou dissabor.
- Dissaborear**, di-sa-bo-re-ár, *v. a.* Tirar o sabor á. *Fig.* Causar dissabor. (*Dis*, pref., por *des*, e *saborear*.)
- Dissecado**, di-se-ká-do, *p. p.* de **Dissecar**. Submettido á dissecação.
- Dissecar**, di-se-kár, *v. a.* Submitter á dissecação. (Lat. *dissecare*.)

Dis
se
co
ni
ct
di
Dis
hy
Dis
ef
Dis
m
la
Dis
di
Dis
lh
Dis
ti
es
Dis
te
Dis
nl
Dis
de
is
Dis
di
ti
Dis
se
Dis
di
Dis
gr
es
Dis
ta
Dis
ta
Dis
p
Dis
si
(I
Dis
co
Dis
a
Dis
si
Dis
s
Dis
I
d
e
t
d
Di
c
I
c
Di
c

Dissecção, di-sê-são, *s. f.* Operação pela qual se dividem methodicamente e se põem a descoberto as diferentes partes d'um corpo organizado para estudar a sua disposição e estrutura. *Fig.* Exame attento, escrupuloso. (Lat. *dissectione*.)

Dissector, di-sê-tór, *s. m.* O que disseca. (Lat. *hyp. dissector*, de *dissecare*.)

Disseminação, di-sê-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de disseminar. (*Disseminar*, suf. *acção*.)

Disseminado, di-se-mi-ná-do, *p. p.* de Disseminar. Semeado, espalhado por diferentes lados.

Disseminador, di-se-mi-na-dór, *s. m.* O que dissemina. (*Disseminar*, suf. *dor*.)

Disseminar, di-se-mi-nár, *v. a.* Semeiar, espalhar por diferentes lados. (Lat. *disseminare*.)

Dissensão, di-sen-são, *s. f.* Diversidade de sentimentos ou interesses. Discordia causada por essa diversidade. (Lat. *dissentione*.)

Dissentaneo, di-sen-tá-ne-o, *adj.* Que dissente. (Lat. *dissentaneus*.)

Dissenter, di-sên-ter, *s. m.* O que não reconhece a egreja anglicana. (Ingl. *dissenter*.)

Dissenterismo, di-sen-te-rí-smo, *s. m.* Partido, opinião dos dissenteres. (*Dissenter*, suf. *ismo*.)

Dissentimento, di-sen-ti-mên-to, *s. m.* Acção de dissentir. Estado do que dissente. (*Dissentir*, suf. *mente*.)

Dissentir, di-sen-tír, *v. n.* Ser de parecer, de sentimento diverso. (Lat. *dissentire*.)

Dissepalo, di-sê-pa-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas sepalas. (Gr. *dis*, dois e *sepala*.)

Dissertação, di-ser-ta-são, *s. f.* Exame de algum ponto de doutrina, oralmente, ou por escripto (Lat. *dissertatione*.)

Dissertador, di-ser-ta-dór, *s. m.* O que disserta. (Lat. *dissertatore*.)

Dissertar, di-ser-tár, *v. a.* Fazer uma dissertação. Discorrer methodicamente. (Lat. *dissertare*.)

Dissidencia, di-si-dên-sia, *s. f.* Estado de espiritos que não concordam. (Lat. *dissidentia*.)

Dissidente, di-si-dên-te, *adj.* Que está em dissidencia. *s. m.* O que está em dissidencia. (Lat. *dissidente*.)

Dissidio, di-si-di-o, *s. m. p. us.* Dissensão, discordia. (Lat. *dissidium*.)

Dissimil, di-si-mil, ou **Dissimile**, di-si-mi-le, *adj. T. did.* Dissimilhante. (Lat. *dissimilis*.)

Dissimilar, di-si-mi-lár, *adj.* Que é de diversa natureza. (Lat. *dissimularis*.)

Dissimilimo, di-si-mi-li-mo, *adj. sup.* de Dissimile.

Dissimilitude, di-si-mi-li-tú-de, *s. f. T. reth.* Diferença entre cousas confrontadas. (Lat. *dissimilitudo*. É por uma falsa analogia que esta palavra termina em *e*, pois assenta sobre a forma do *nom. sing. lat.*; O caso obliquo devia dar uma forma em *idão*, ant. *idõe*.)

Dissimulação, di-si-mu-la-são, *s. f.* Acção de dissimular os sentimentos, as intenções proprias. Character do homem dissimulado. (Lat. *dissimulatione*.)

Dissimuladamente, di-si-mu-lá-da-mên-te, *adv.* Com dissimulação. (*Dissimulado*, suf. *mente*.)

Dissimulado, di-si-mu-lá-do, *p. p.* de Dissimular. Escondido por dissimulação. Que está acostumado a dissimular.

Dissimulador, di-si-mu-la-dór, *s. m.* O que dissimula. (*Dissimular*, suf. *dor*.)

Dissimular, di-si-mu-lár, *v. a.* Não manifestar o que se tem na alma. Esconder. Calar. Tornar menos apparente. (Lat. *dissimulare*.)

Dissimulavel, di-si-mu-lá-vel, *adj.* Que pode ou deve dissimular-se. (*Dissimular*, suf. *avel*.)

Dissimulo, di-si-mu-lo, *s. m. des.* Dissimulação. (*Dissimular*.)

Dissipação, di-si-pa-são *s. f.* Acção de dissipar. (Lat. *dissipatione*.)

Dissipado, di-si-pá-do *p. p.* de Dissipar, Que se fez desvanecer disseminando, desviando, no proprio e no figurado. Dispersado. Consumido em despesas prodigas, excessivas. Gasto inutilmente. Perdido pelo movimento vital.

Dissipador, di-si-pa-dór, *s. m.* O que dissipa. (Lat. *dissipatore*.)

Dissipar, di-si-pár, *v. a.* Fazer desvanecer disseminando, desviando; no proprio e no figurado. Dispersar. Consumir em despesas prodigas, excessivas. Gastar inutilmente. Perder pelo movimento vital. (Lat. *dissipare*.)

Dissipavel, di-si-pá-vel, *adj.* Que se dissipa facilmente. (Lat. *dissipabilis*.)

Dissitifloro, di-si-ti-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores são desviadas umas das outras. (Lat. *dissitus*, separado, e *flos*, *floris*, flôr.)

Dissitivalvulo, di-si-ti-vál-vu-lo, *adj. T. zool.* Que é formado de muitas valvulas distinctas e separadas umas das outras. (Lat. *dissitus*, separado, e *valvulo*.)

Dissociação, di-so-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de dissociar. (*Dissociar*, suf. *acção*.)

Dissociado, di-so-si-á-do, *p. p.* de Dissociar. Cujá associação, sociedade, foi dissolvida. Disjuncto, desaggregado.

Dissocial, di-so-si-ál, *adj.* Em que se dissolveu a sociedade. Contrario ao estado social. (*Dis*, pref., e *social*.)

Dissocialmente, di-so-si-ál-mên-te, *adv.* Sem união de sociedade. Contra os preceitos sociais. (*Dissocial*, suf. *mente*.)

Dissociar, di-so-si-ár, *v. a.* Dissolver uma associação, uma sociedade. Disjunctar, desagregar. (Lat. *dissociare*.)

Dissociavel, di-so-si-á-vel, *adj.* Que se pode dissociar. (*Dissociar*, suf. *avel*.)

Dissolubilidade, di-so-lu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade e estado do que é dissolúvel. (Lat. *dissolubilis*, suf. *idade*.)

Dissolução, di-so-lu-são, *s. f.* Separação das partes d'um corpo por decomposição. *T. reth.* Figura chamada também disjunção. *T. chim.* Acção de combinar um corpo com um liquido de modo que fique destruida completamente a aggregação das suas molleculas. *Fig.* Disjunção. Ruína. Separação das pessoas que compõem uma reunião qualquer. Invalidação dos poderes de uma assembleia. Annullação d'um estado juridico. Cessação. Desregramento dos costumes. (Lat. *dissolutione*.)

Dissolutamente, di-so-lú-ta-mên-te, *adv.* De modo dissoluto. (*Dissoluto*, suf. *mente*.)

- Dissolutivo**, di-so-lu-ti-vo, *adj.* Que tem a virtude de dissolver. (Lat. *dissolutus*, *p. p.* de *dissolvere*, suf. *ivo*.)
- Dissoluto**, di-so-lú-to, *adj.* Solto; que não tem peias. Entregue à dissolução, à devassidão. (Lat. *dissolutus*.)
- Dissolúvel**, di-so-lú-vel, *adj.* *T. chim.* Que pode ser dissolvido. *T. jur.* Que pode ser annullado. (Lat. *dissolubilis*.)
- Dissolvente**, di-sol-vên-te, *adj.* *T. chim.* Que tem a propriedade de dissolver. *s. m.* Substancia que tem a propriedade de dissolver. *Fig.* Que produz a dissolução. (Lat. *dissolvente*.)
- Dissolver**, di-sol-vêr, *v. a.* Desfazer, desatar. *T. chim.* Fazer experimentar a dissolução. *T. med.* Fazer desaparecer. *Fig.* Desfazer. Arruinar. Perverter. Annullar, fazer cessar. Retirar os poderes. (Lat. *dissolvere*.)
- Dissolvido**, di-sol-vi-do, *p. p.* de Dissolver. Desfeito, desatado. *T. chim.* A que se fez experimentar a dissolução. *T. med.* Que se fez desaparecer. *Fig.* Desfeito. Arruinado. Pervetido. Annullado. A que se retiraram os poderes
- Dissonancia**, di-so-nân-si-a, *s. f.* Reunião de sons que não formam accorde, que não produzem um conjuncto agradável. *Extens.* Conjuncto de côres, de formas, de cousas diversas produzindo um effeito desagradavel. *T. mus.* Accorde dissonante. (Lat. *dissonantia*.)
- Dissonante**, di-so-nân-te, *adj.* Que forma junto um som desagradavel ao ouvido. Que forma um conjuncto desagradavel. *T. mus.* Diz-se do accorde que não pode terminar um canto e que deve resolver-se por um accorde perfeito. (Lat. *dissonante*.)
- Dissonar**, di-so-nâr, *v. n.* Formar dissonancia. (Lat. *dissonare*.)
- Dissono**, di-so-no, *adj.* Vid. Dissonante. (Lat. *dissonus*.)
- Dissonoro**, di-so-nó-ro, *adj.* Que não é sonoro. (*Dis*, por *des*, pref., e *sonoro*.)
- Dissuadido**, di-su-a-dí-do, *p. p.* de Dissuadir. Desviado por conselho.
- Dissuadidor**, di-su-a-di-dôr, *s. m.* O que dissuade. (*Dissuadir*, suf. *dor*.)
- Dissuadir**, di-su-a-dir, *v. a.* Desviar por conselho. (Lat. *dissuadere*.)
- Dissuasão**, di-su-a-zão, *s. f.* Acção e effeito de dissuadir. (Lat. *dissuasionem*.)
- Dissuasivamente**, di-su-a-zi-va-mên-te, *adv.* De modo dissuasivo. (*Dissuasivo*, suf. *mente*.)
- Dissuasivo**, di-su-a-zi-vo, *adj.* Que serve, é proprio para dissuadir. (Lat. *dissuasus*, *p. p.* de *dissuadere*, suf. *ivo*.)
- Dissuasor**, di-su-a-zôr, *s. m.* O que dissuade. (Lat. *dissuasore*.)
- Dissuasorio**, di-su-a-zó-ri-o, *adj.* Que tem força para dissuadir. (Lat. *dissuasus*, *p. p.* de *dissuadere*, suf. *ario*.)
- Dissyllabico**, di-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem duas syllabas. (*Dissyllabo*, suf. *ico*.)
- Dissyllabo**, di-si-la-bo, *adj.* Que tem duas syllabas. *s. m.* Palavra de duas syllabas. (Lat. *dissyllabus*, gr. *dissyllabos*.)
- Distachyo**, di-stá-ki-o, *adj.* *T. bot.* Que tem duas espigas. Cujas flores são dispostas em duas espigas. (Gr. *dis*, dois, e *stakhys*, espiga.)
- Distancia**, di-stan-si-a, *s. f.* Espaço que separa duas cousas ou pessoas; no proprio e no figurado. Intervallo que separa no tempo. (Lat. *distantia*.)
- Distanciadamente**, di-stan-si-á-da-mên-te, *adv.* A distancia. (*Distanciado*, suf. *mente*.)
- Distanciado**, di-stan-si-á-do, *p. p.* de Distanciar. Posto a distancia, afastado.
- Distanciar**, di-stan-si-ár, *v. a.* Pôr a distancia, afastar. — *se*, *v. refl.* Afastar-se, alongar-se. (*Distancia*.)
- Distante**, di-stân-te, *adj.* Que está a uma certa distancia, fallando do espaço e do tempo; no proprio e no figurado. (Lat. *distante*.)
- Distar**, di-stâr, *v. n.* Ser, estar distante. (Lat. *distare*.)
- Distemono**, di-sté-mo-no, *adj.* *T. bot.* Que tem dois estames. (Gr. *dis*, dois e *stêmôn*, estame.)
- Distender**, di-sten-dêr, *v. a.* Causar uma extensão, dilatação muito consideravel. (Lat. *distendere*.)
- Distendido**, di-sten-di-do, *p. p.* de Distender. Em que se produziu uma extensão, dilatação muito consideravel.
- Distensão**, di-sten-são, *s.* Acção e effeito de distender. (Lat. *distensione*.)
- Distenso**, di-stên-so, *p. p.* de Distender. Vid. Distendido.)
- Distheno**, di-ste-no, *s. m.* Mineral que se apresenta quasi sempre sob a fórma de dois crystaes alongados. (Gr. *dis*, dois e *sthénos*, força.)
- Distichado**, di-sti-ká-do, *adj.* *T. bot.* Arranjado em duas series oppostas ao longo de um eixo commum. (*Disticho*, suf. *ado*.)
- Distichiase**, di-sti-ki-á-ze, *s. f.* *T. med.* Anomalia caracterisada por uma ordem de celhas supranumerarias cuja ponta se dirige para o globo do olho. (Gr. *distikhiasis*, de *dis*, dois e *stikhos*, fileira, ordem.)
- Distichophylo**, di-sti-kó-fi-lo, *adj.* *T. bot.* Que tem folhas sobrepostas em duas ordens. (Gr. *dis*, dois, *stikhos*, fileira, e *phylon*, folha.)
- Disticho**, di-sti-ko, *s. m.* Composição poetica formada de dois unicos versos. Letreiro, rotulo. (Gr. *distikhos*.)
- Distillação**, di-sti-la-são, *s. f.* Acção e effeito de distillar. (Lat. *distillationem*.)
- Distillado**, di-sti-lá-do, *p. p.* de Distillar. Que se deixou correr gota a gota. *Extens.* Que se deixou passar por pequenas quantidades. *Fig.* Expandido. *T. techn.* Diz-se d'um liquido que se fez evaporar pelo calor para condensar depois os vapores por meio de resfriamento. Diz-se da parte volatil d'uma substancia que se separou em vasos fechados, por meio de calor, das partes fixas.
- Distillar**, di-sti-lâr, *v. a.* Deixar correr gota a gota. *Extens.* Deixar passar por pequenas quantidades. *Fig.* Expandir. *T. techn.* Fazer evaporar um liquido pelo calor para condensar depois os vapores por meio de resfriamento. Separar em vasos fechados por meio de calor, a parte volatil das partes fixas d'uma substancia. *v. n.* Correr lentamente, cair gota a gota. (Lat. *distillare*.)
- Distillatorio**, di-sti-la-tó-ri-o, *adj.* Que serve para distillar. (*Distillar*, suf. *torio*.)
- Distinção**, di-stin-são, *s. f.* Acção de distin-

gu
pre
um
Dist
mo
Dist
De
Dist
dis
gui
Dist
Qu
dis
nã
Dist
gu
por
Dist
tin
Dist
Esp
por
Dis
gar
Dist
dis
Dist
boc
Dist
tor
tor
Dist
Cu
Qu
Dist
(Le
Dist
hir
dis
Dist
ota
Dist
tra
Dist
s.
Dist
tra
suf
Dist
con
hid
Dist
Seq
Qu
Qu
Dist
tra
Dist
via
da
(Le
Dist
dis
Dist
bu
De
pal
Co

guir. O que estabelece uma preferencia, uma prerogativa. Elegância, nobreza no porte de uma pessoa. (Lat. *distinctione*.)

Distinctamente, di-stin-ta-mên-te, *adv.* De modo distincto. (*Distincto*, suf. *mente*.)

Distinctivamente, di-stin-ti-va-mên-te, *adv.* De modo distinctivo. (*Distinctivo* suf. *mente*.)

Distinctivo, di-stin-ti-vo, *adj.* Que serve para distinguir. *s. m.* Cosa que serve para distinguir. Signal. (*Distincto*, suf. *ivo*.)

Distincto, di-stin-to, *p. p.* de Distinguir. Que se distingue, diferente. Que se percebe, discerne. Que se ouve bem. Claro, preciso. Que não é commun, vulgar. Illustre. Abalisado.

Distinguido, di-stin-guí-do, *p. p.* de Distinguir. Que não está confundido. Reconhecido por algum dos sentidos. Discernido.

Distinguidor, di-stin-gui-dôr, *s. m.* O que distingue. (*Distinguir*, suf. *dor*.)

Distinguir, di-stin-guir, *v. a.* Não confundir. Especificar cada sentido que uma proposição pode ter. Reconhecer por algum dos sentidos. Discernir. Elevar acima do commun do vulgar. (Lat. *distinguere*.)

Distinguiavel, di-stin-guí-vel, *adj.* Que pode distinguir-se. (*Distinguir*, suf. *ivel*.)

Distomo, di-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem duas bocas. (Gr. *dis*, dois e *stôma*, boca.)

Distorcer, di-stor-sêr, *v. a.* Alterar por uma torsão a configuração d'um objecto, causar uma torcedura. (*Dis*, pref., e *torcer*.)

Distorcido, di-stor-si-do, *p. p.* de Distorcer. Cujá configuração se alterou por uma torsão. Que tem uma torcedura.

Distorsão, di-stor-são, *s. f.* Acção de distorcer. (Lat. *distortione*.)

Distracção, di-strá-são, *s. f.* Acção de distrahir. Estado do que se acha distrahido. O que distrahe. (Lat. *distractione*.)

Distractado, di-stra-ta-do, *p. p.* de Distractar. Diz-se do contracto, pacto desfeito.

Distractar, di-stra-tár, *v. a.* Desfazer o contracto, o pacto. (*Dis*, pref., e *tractar*.)

Distracte, di-strá-te, ou **Distracto**, di-strá-to, *s. m.* Acção de distractar. (*Distractar*.)

Distractivo, di-strá-ti-vo, *adj.* Que causa distrações. (Lat. *distractus*, *p. p.* de *distrahere*, suf. *ivo*.)

Distrahidamente, di-strá-i-da-mên-te *adv.* Com distração. De modo distrahido. (*Distrahido*, suf. *mente*.)

Distrahido, di-strá-i-do, *p. p.* de Distrahir. Separado, tirado. Desviado, desaconselhado. Que é desviado da applicação, da attenção. Que perde facilmente a attenção.

Distrahimento, di-strá-i-mên-to, *s. m.* Distracção. (*Distrahir*, suf. *mento*.)

Distrahir, di-strá-ir, *v. a.* Separar, tirar. Desviar, desaconselhar. Desviar da applicação, da attenção. Perder facilmente a attenção. (Lat. *distrahere*.)

Distribuição, di-stri-bu-i-são, *s. f.* Acção de distribuir. (Lat. *distributione*.)

Distribuido, di-stri-buí-do, *p. p.* de Distribuir. Repartido, dividido entre, dispensado. De que se deu encargo a varias pessoas. Espalhado, dirigido em diferentes direcções. Commettido a um juiz para o examinar (diz-

se d'um processo). Dividido numa certa ordem. Disposto de certa maneira. Dado, applicado. Entregue a diversos.

Distribuidor, di-stri-bui-dôr, *s. m.* O que distribue. *Part.* O que entrega publicações periodicas aos assignantes. (*Distribuir*, suf. *dor*.)

Distribuir, di-stri-bu-ir, *v. a.* Repartir, dividir entre, dispensar. Dar encargo a varias pessoas. Espalhar, dirigir em diferentes direcções. Commetter a um juiz para o examinar (diz-se d'um processo). Dividir numa certa ordem. Dispôr de certa maneira. Dar, applicar. Entregar a diversos. (Lat. *distribuere*.)

Distribuitivamente, di-stri-buí-ti-va-mên-te, ou **Distributivamente**, di-stri-bu-ti-va-mên-te, *adv.* Com distribuição. (*Distributivo*, ou *distributivo*, suf. *mente*.)

Distributivo, di-stri-bu-i-ti-vo, ou **Distributivo**, di-stri-bu-ti-vo, *adj.* Que distribue. Que dá a cada um o que é seu. (Lat. *distributivus*; o *i* na fórma *distributivo* é um resultado da influencia do infinito *distribuir*.)

Districção, di-stri-são, *s. f. p. us.* Aperto, afflicção. (Lat. *districcione*.)

Districto, di-stri-to, *s. m.* Extensão d'uma jurisdição. Divisão ou subdivisão administrativa d'um paiz. Extensão de territorio. Divisão d'um serviço. (Lat. *districtus*.)

Disturbado, di-stur-bá-do, *p. p.* de Disturbar. Perturbado, interrompido.

Disturbar, di-stur-bár, *v. a.* Perturbar, interromper (Lat. *disturbare*.)

Disturbio, di-stúr-bi-o, *s. m.* Acto que perturba a ordem. (*Disturbar*, suf. *io*.)

Distylo, di-sti-lo, *adj. T. bot.* Que tem dois estiletos. (Gr. *dis*, dois e *stylos*, estilete.)

Dita, di-ta, *s. f.* Ventura, fortuna. (*Dito*, *dicto*, cp. hesp. *dicho*, *bueno dicho*, etc.)

Ditaxio, di-ta-ksi-o, *s. m. T. bot.* Fructo capsular, com duas fileiras de compartimentos. (Gr. *dis*, dois e *taxis*, fileira.)

Dite, di-te, *s. m. T. poet.* O deus do inferno. *s. f.* A deusa do inferno, Proserpina. *s. m.* O inferno. (Lat. *dis*, *ditis*.)

Ditheismo, di-te-i-smo, *s. m.* Systema dos que admittem dois deuses, ou dois principios, um bom, outro mau. (Gr. *dis*, dois, *theos*, deus, suf. *ismo*.)

Ditheista, di-te-i-sta, *s. m.* Sectario do ditheismo. (Gr. *dis*, dois, *theos*, deus, suf. *ista*.)

Dithionico, di-ti-ó-ni-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido de enxofre, contendo dois equivalentes de radical. (Gr. *dis*, dois, *theion*, enxofre, suf. *ivo*.)

Dithyrambico, di-ti-rân-bi-ko, *adj.* Que respeita ao dithyrambo. (*Dithyrambo*, suf. *ico*.)

Dithyrambo, di-ti-rân-bo, *s. m.* Hymno em honra e louvor de Baccho. Poema moderno que se aproxima da ode pelo movimento e o enthusiasmo, mas diverge d'ella pela irregularidade das estancias. (Gr. *dithyrambos*; apellido de Baccho.)

Dithyro, di-ti-ro, *adj. T. zool.* Que é formado de duas valvulas. (Gr. *dithyros*, de *dis*, dois e *thyra*, porta.)

Ditome, di-to-me, *adj. T. zool.* Que é fendido

ao meio, bivalve. (Gr. *dis*, dois e *tomē*, secção.)

Ditono, di-to-no, *s. m. T. mus.* Intervallo que consta de dois tons. (Gr. *dis*, dois, e *tonos*, tom.)

Ditosamente, di-tó-za-mên-te, *adv.* Com dita. (*Ditoso*, suf. *mente*.)

Ditoso, di-tô-zo, *adj.* Que tem dita. (*Dita*, suf. *oso*.)

Ditriglypho, di-tri-glí-fo, *s. m. T. arch.* Espaço comprehendido entre dois triglyphos. (Gr. *dis*, dois, e *triglypho*.)

Ditrocheo, di-tro-ké-o, *s. m.* Pé grego ou latino composto de dois trocheos. (Gr. *dis*, dois e *trocheo*.)

Ditropo, di-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do ovulo dobrado cujo funiculo descreve uma volta de espiral vindo collocar o ovulo na posição de um ovulo recto. (Gr. *dis*, dois, e *trépein*, girar.)

Dittologia, di-to-lo-jia, *s. f. T. did.* O mesmo que synonymia. Tractado das palavras de forma dupla numa lingua, como *cheio* e *pleno*. (Gr. *dittós* duplo e *lógos*, tratado.)

Dittologico, di-to-ló-ji-ko, *adj. T. did.* Que respeita á dittologia. (*Dittologia*, suf. *ico*.)

Diurese, di-u-ré-ze, *s. f. T. med.* Excreção abundante de urina. (Gr. *dioyrēsis*.)

Diuretico, di-u-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que augmenta a secreção urinaria. (Gr. *dioyrētikos*, de *diā*, através e *oyrein*, urinar.)

Diurnal, di-ur-nál, *adj.* Quotidiano, diário. (Lat. *diurnalis*.)

1. **Diurno**, di-úr-no, *adj.* Que se faz num dia. *T. bot.* Que se abre e fecha durante o dia. *T. med.* Cujos paroxismos voltam durante o dia (Lat. *diurnum*.)

2. **Diurno**, di-úr-no, *s. m.* Livro das rezas dos ecclesiasticos, especie de breviario. (Lat. *diurnum*.)

Diuturnidade, di-u-tur-ni-dá-de, *s. f.* Longa duração, longa vida. (Lat. *diuturnitate*.)

Diuturno, di-u-túr-no, *adj.* Que dura longo tempo. (Lat. *diuturnus*.)

Diva, dí-va, *s. f. T. poet.* Deusa. (Lat. *diva*.)

Divagação, di-va-ga-são, *s. f.* Acção de divagar (*Divagar*, suf. *ação*.)

Divagador, di-va-ga-dór, *s. m.* O que divaga. (*Divagar*, suf. *dor*.)

Divagante, di-va-gân-te, *adj.* Que divaga. (Lat. *divagante*.)

Divagar, di-va-gár, *v. n.* Andar para um e outro lado. Vagabundear. *Fig.* Desviar-se sem razão do assumpto. (Lat. *divagari*.)

Divan, di-vân, *s. m.* Camara do conselho de estado da Turquia. Assembleia d'esse conselho. Especie de sophá. Collecção de poesias arabes, de que cada uma se chama ghazel. (Arab. *dīnan*.)

Divaricação, di-va-ri-ka-são, *s. f. T. did.* Acção de desviar duas partes que se juntam no ponto d'onde partem. (Lat. *divaricare*, desviar as pernas, suf. *ação*.)

Divaricado, di-va-ri-ká-do, *adj. T. bot.* Que sem transição se affasta a partir de sua origem; diz-se dos ramos. Cujas ramificações se desviam umas das outras sem formarem comtudo angulos muito abertos. Diz-se dos pedunculos. (Lat. *divaricatus*.)

Divellente, di-ve-lên-te, *adj. T. did.* Que arranca, aparta. (Lat. *divellente*.)

Divergencia, di-ver-jên-si-a, *s. f. T. geom.* Situação de duas linhas que se vão desviando. *T. phys.* Direcção dos raios que se afastam, partindo do mesmo ponto. *Fig.* Direcção diversa das ideias, das opiniões. (*Divergir*, suf. *encia*.)

Divergente, di-ver-jên-te, *adj.* Que diverge. (Lat. *divergente*.)

Divergir, di-ver-jír, *v. n.* Desviar-se de cada vez mais um do outro, fallando das linhas, dos raios. Tomar diversas direcções, no *propr.* e no *fig.* (Lat. *divergere*.)

Diversamente, di-vér-sa-mên-te, *adv.* Com diversidade. (*Diverso*, suf. *mente*.)

Diversão, di-ver-são, *s. f.* Acção de desviar-se fazer desviar. Acção de distrahir-se das occupações, dos negocios, das ideias ordinarias. Passatempo. (Lat. hyp. *diversione*, de *diversus*, *p. p.* de *divertere*.)

Diversicolor, di-ver-si-ko-lór, *adj. T. hist. nat.* Cujá côr varia de individuo para individuo. (Lat. *diversus*, diverso, e *color*, côr.)

Diversidade, di-ver-si-dá-de, *s. f.* Estado do que é diverso. (Lat. *diversitate*.)

Diversificação, di-ver-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de diversificar. (*Diversificar*, suf. *ação*.)

Diversificado, di-ver-si-fi-ká-do, *p. p.* de *Diversificar*. Tornando diverso.

Diversificante, di-ver-si-fi-kân-te, *adj.* Que diversifica. (*Diversificar*, suf. *ante*.)

Diversificar, di-ver-si-fi-cár, *v. a.* Tornar diverso. (Lat. *diversus*, diverso, e —*ficare*, de *facer*, fazer.)

Diversificavel, di-ver-si-fi-ká-vel, *adj.* Que se pode diversificar. (*Diversificar*, suf. *avel*.)

Diversifloro, di-ver-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores não se assemelham entre si. (Lat. *diversus*, diverso, e *flos*, *floris*, flor.)

Diversiforme, di-ver-si-fór-me, *adj. T. did.* Cujá forma está sujeita á variação. (Lat. *diversus*, diverso, e —*formis*.)

Diversisporo, di-ver-si-spo-ro, *adj. T. bot.* Que contem grãos de diversas formas. (Lat. *diversus*, diverso e *sporo*.)

Diversivo, di-ver-si-vo, *adj. T. med.* Vid. *Reversivo*.

Diverso, di-vér-so, *adj.* Que apresenta muitas faces, muitos lados, muitas apparencias. Different. *pl.* Alguns, varios. (Lat. *diversus*.)

Diversorio, di-ver-só-ri-o, *s. m. des.* Pousada, hospedaria. (Lat. *diversorium*.)

Diverticulo, di-ver-ti-ku-lo, *s. m. T. anat.* Appendice ôco em forma de dedo de luva. (Lat. *diverticulum*.)

Divertidamente, di-ver-ti-da-mên-te, *adv.* Em, com divertimento. (*Divertido*, suf. *mente*.)

Divertido, di-ver-ti-do, *p. p.* de *Divertir*. Desviado, cuja attenção se desviou, distrahiu. Recreado. Que diverte os outros pelas suas acções, palavras.

Divertimento, di-ver-ti-mên-to, *s. m.* Acção de divertir. Causa que diverte. (*Divertir*, suf. *mento*.)

Divertir, di-ver-tír, *v. a.* Desviar, distrahir a attenção de. Distrahir, recrear. (Lat. *divertere*.)

Divici

(Lat.

Dividi

Fig.

vel.

Divid

ro qu

Parte

num

pond

divid

Divid

rado

tem

ração

disco

Dividi

vide

Dividi

Sepa

brar

thme

divid

Dividi

divid

Dividi

divid

Divine

adivi

Divine

dor.

Divine

no, s

Divine

do di

Divine

divir

mente

Divine

ta á

Divine

que

deus.

Divinl

nhac

Divinl

vinis

Divini

A q

no n

de tu

Divinl

sa. (

Divini

cter

Fig.

Divinl

de D

a De

celle

nus.)

Divisa

honr

signa

vo d

tica

plica

que :

Divicias, di-vi-si-as, *s. f. pl. T. poet.* Riquezas. (Lat. *divitiae*.)

Divida, di-vi-da, *s. f.* O que se deve a alguém.

Fig. Dever cujo cumprimento é indispensavel. (Lat. *debita*, *pl. de debitum*, *cp. folha*, etc.)

Dividendo, di-vi-dên-do, *s. m. T. arith.* Numero que se hade dividir pelo divisor. *T. comm.* Parte que cabe a cada credor ou associado numa liquidação. Parte dos lucros correspondente a cada socio ou a cada acção. (Lat. *dividendus*.)

Dividido, di-vi-di-do, *p. p. de Dividir.* Separado por partes. Separado, afastado; que não tem contacto, relações. Que se sujeitou á operação arithmetica da divisão. Que está em discordia.

Divididor, di-vi-di-dôr, *s. m. p. us.* O que divide. (*Dividir*, *suf. dor.*)

Dividir, di-vi-dir, *v. a.* Separar por partes. Separar, afastar. Pôr fóra do contacto, quebrar as relações de. Sujeitar á operação arithmetica da divisão. Pôr em discordia. (Lat. *dividere*.)

Dividual, di-vi-du-ál, *adj. p. us.* Que se pode dividir. (*Dividuo*, *suf. al.*)

Dividuo, di-vi-du-o, *adj.* Vid. **Dividual**. (Lat. *dividuus*.)

Divinação, di-vi-na-são, *s. f.* Supposta arte de adivinhar o futuro. (Lat. *divinatione*.)

Divinador, di-vi-na-dôr, *s. m.* Vid. **Adivinhador**. (Lat. *divinatore*.)

Divinal, di-vi-nál, *adj. T. poet.* Divino. (*Divino*, *suf. al.*)

Divinalmente, di-vi-nál-mên-te, *adv.* De modo divinal. (*Divinal*, *suf. mente*.)

Divinamente, di-vi-na-mên-te, *adv.* De modo divino, por intervenção divina. (*Divino*, *suf. mente*.)

Divinatorio, di-vi-na-tô-ri-o, *adj.* Que respeita á divinação. (Lat. *divinator*, *suf. io*.)

Divindade, di-vin-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é divino. O ser divino. O verdadeiro deus. O que se adora. (Lat. *divinitate*.)

Divinhador, di-vi-nha-dôr, *s. m.* Vid. **Adivinhador**. (Lat. *divinatore*.)

Divinisação, di-vi-ni-za-são, *s. f.* Acção de divinizar. (*Divinizar*, *suf. acção*.)

Divinizado, di-vi-ni-zá-do, *p. p. de Divinizar.* A que se attribuiu o character divino. Posto no numero dos deuses. *Fig.* Exaltado acima de tudo.

Divinisante, di-vi-ni-zân-te, *adj.* Que divinisa. (*Diviniar*, *suf. antê*.)

Divinizar, di-vi-ni-zár, *v. a.* Attribuir o character divino a. Pôr no numero dos deuses. *Fig.* Exaltar acima de tudo. (*Divino*, *suf. iza*.)

Divino, di-vi-no, *adj.* Que é de, que é proprio de Deus. Que pertence a Deus. Que é devido a Deus. *Fig.* Que está acima da natureza. Excelente, perfeito no seu genero. (Lat. *divinus*.)

Divisa, di-vi-za, *s. f.* Divisão d'alguma peça honrosa no escudo, no brazão. Raia, marco, signal que divide e extrema. Signal distinctivo d'um cargo, dignidade. Figura emblematica com alguma sentença concisa que a explica. Curta sentença, phrase ou palayra com que se indica a norma do proceder d'alguem.

(Palavra commum a todas as linguas romanicas, lat. *divisus*, *p. p. de dividere*, dividir.)

Divisadamente, di-vi-zá-da-mên-te, *adv.* Distinctamente. (*Divisado*, *suf. mente*.)

Divisado, di-vi-zá-do, *p. p. de Divisar.* Demarcado, extremado. Distinguido. Visto distinctamente, conhecido distinctamente.

Divisamente, di-vi-za-mên-te, *adv.* Com divisão, com solução de continuidade. (*Diviso*, *suf. mente*.)

Divisão, di-vi-zão, *s. f.* Operação pela qual se reduz um corpo solido a partes mais ou menos tenues. *T. did.* Qualquer separação fortuita de partes naturalmente unidas. *T. imp.* Traço que se põe no fim d'uma linha, quando parte d'uma palavra segue na linha seguinte. Distribuição por partes. Porção, parte. *T. mil.* Reunião d'um certo numero de brigadas de infantaria ou cavallaria com artilheria, engenheiros e equipagens militares. *T. math.* Operação que tem por fim achar quantas vezes um numero é contido noutro. *Fig.* Desunião, discordia. (Lat. *divisione*.)

Divisar, di-vi-zár, *v. a.* Demarcar, extremar. Distinguir. Vêr distinctamente; conhecer distinctamente. (Lat. *divisus*, *p. p. de dividere*, dividir.)

Divisibilidade, di-vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é divisivel. (Lat. *divisibilitate*.)

Divisional, di-vi-zi-o-nál, *adj.* Que respeita á divisão. (Lat. *divisione*, *suf. al.*)

Divisivel, di-vi-zi-vel, *adj.* Que pode dividir-se. (Lat. *divisibilis*.)

Diviso, di-vi-zo, *p. p. de Dividir.* Vid. **Dividido**.

Divisor, di-vi-zôr, *s. m. T. math.* Numero pelo qual se divide um outro. *adj.* Que divide. (Lat. *divisore*.)

1. **Divisorio**, di-vi-zô-ri-o, *s. m. T. imp.* Peça de pao em que descança o mordente com que o compositor separa as linhas do original. (*Divisor*, *suf. io*.)

2. **Divisorio**, di-vi-zô-ri-o, *adv.* Que respeita á divisão. Que divide, demarca. (Idêntico a *divisorio 1*.)

Divo, di-vo, *adj. T. poet.* Divino, *s. m.* Deus; homem divinizado. (Lat. *divus*.)

Divorciado, di-vor-si-á-do, *p. p. de Divorciar.* Que se acha em estado de divorcio. *Fig.* Desunido.

Divorciar, di-vór-si-ár, *v. a.* Fazer entrar no estado de divorcio. *Fig.* Desunir.—se, *v. refl.* Entrar no estado de divorcio. (Baixo Lat. *divortiare*, de *divortium*.)

Divorcio, di-vór-si-o, *s. m.* Annulação legal do casamento. *Fig.* Separação. (Lat. *divortium*.)

Divulgação, di-vul-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de divulgar. (Lat. *divulgatione*.)

Divulgado, di-vul-gá-do, *p. p. de Divulgar.* Levado ao conhecimento do publico, publicado.

Divulgador, di-vul-ga-dôr, *s. m.* O que divulga. (*Divulgar*, *suf. dor*.)

Divulgar, di-vul-gár, *v. a.* Levar ao conhecimento do publico, publicar. (Lat. *divulgare*.)

Divulsão, di-vul-são, *s. f.* Acção d'arrancar, separar com violencia. (Lat. *divultione*.)

Dixe, di-che, *s. m.* Joia, brinco que serve de enfeite para o vestuário.

Dixemedixeme, di-che-me-di-che-me, *s. m.* *T. prop.* Ditinho, mexerico, (*Dixe* por *disse*, pret. perf. de *dizer*, *me* pron. pess., sendo repetidas as duas palavras.)

Dizedor, di-ze-dôr, *s. m.* O que diz principalmente cousas sentenciosas; poeta. (*Dizer*, suf. *dor*.)

1. **Dizer**, di-zêr, *v. a.* Expressir por a palavra. Expressir, designar, enunciar por escripto. Recitar, lêr, pronunciar. Cantar, executar um trecho musical. Julgar, pensar. Avisar, aconselhar. Expressir, fallando das cousas. Fazer entender, insinuar. Significar. Censurar. (Lat. *dicere*.)

2. **Dizer**, di-zêr, *s. m.* Expressão, dito, apodo, murmuração. (Emprega-se principalmente no plural.) (*Dizer* 1.)

Dizima, di-zi-ma, *s. f.* Imposto constando da decima parte. *Extens.* Qualquer imposto sobre o rendimento dos bens. *T. arith.* Fracção decimal proveniente d'uma fracção ordinaria e que pode ser exacta, periodica ou mixta. (O mesmo que *decima*.)

Dizimação, di-zi-ma-são, *s. f.* Acção de dizimar. (*Dizimar*, suf. *acção*.)

Dizimado, di-zi-má-do, *p. p.* de *Dizimar*. De que se pagou dizima. Pago como dizima. De que se matou um por cada dez soldados (dum corpo.) *Fig.* Reduzido, diminuido pela morte, por uma calamidade, etc. Desfalcado.

Dizimador, di-zi-ma-dôr, *s. m.* O que cobra a dizima. (*Dizimar*, suf. *dor*.)

Dizimar, di-zi-már, *v. a.* Cobrar a dizima. Pagar como dizima. Matar um por cada dez soldados d'um corpo. *Fig.* Reduzir, diminuir pela morte, por uma calamidade, etc. Desfalcado. (O mesmo que *Decimar*.)

Dizimaria, di-zi-ma-ri-a, *s. f.* Lugar onde se deposita a dizima. (*Dizimar*, suf. *aria*.)

Dizimeiro, di-zi-mêi-ro, *s. m.* Vid. **Dizimador**. (*Dizimar*, suf. *eiro*.)

Dizimo, di-zi-mo, *adj.* Vid. **Decimo**. *s. m.* Vid. **Dizima**. (O mesmo que *Decimo*.)

Dizível, di-zi-vel, *adj.* Que pode dizer-se. (*Dizer*, suf. *ível*.)

Do, do. De o. (*Do*, não é uma contracção actual de *de* com *o*. A fórma provem do período da lingua em que o artigo era ainda *lo*. *Do* está pois por *de lo*; cp. fr. *du*.)

1. **Dó**, dó, *s. m.* *T. mus.* Nome da primeira nota na escala tonica moderna. (Ital. *do*.)

2. **Dô**, dô, *s. m.* Compaixão, dôr, lastima, lucto. (Lat. *dolum*.)

Doação, do-a-são, *s. f.* Acto pelo qual uma pessoa dá gratuitamente uma cousa a outra. Escripção que valida esse acto. (Lat. *donatione*.)

Doador, do-á-do, *p. p.* de **Doar**. De que se fez doação.

Doador, do-a-dôr, *s. m.* O que faz uma doação. (Lat. *donatore*.)

Doar, do-ár, *v. a.* Fazer doação de. (Lat. *donare*.)

Dobadeira, do-ba-dêi-ra, *s. f.* Mulher que dobra. (*Dobar*, suf. *deira*.)

Dobado, do-bá-do, *p. p.* de **Dobar**. Diz-se do fio enovelado.

Dobadoura, do-ba-dôu-ra, *s. f.* Instrumento que serve para dobrar. (*Dobar*, suf. *doura*.)

Dobar, do-bár, *v. a.* Ennovellar o fio com, ou sem auxilio do instrumento, em que se põe a meada, chamado dobadoura.

Doblete, do-blê-te, *s. m.* Pedra fina emendada sobre cristal ordinario ou vidro. *T. philol.* Forma dupla ou divergente, como *chumbo* ao lado de *prumo*, do lat. *plumbum*. (Lat. *duplum*, duplo, suf. *ete*.)

Dobra, dô-b-a, *s. f.* Volta d'uma parte d'um estofo, papel, pelle ou cousa semelhante sobre si mesma. Vinco que fica no papel ou estofo d'pois de desdobrado. *Fig.* Causa que encontre. *T. ant.* Nome de diversas moedas. (*Dobrar*.)

Dobrada, do-brá-da, *s. f.* Parte dos intestinos do boi ou vacca que se guisam e comem. (*Dobra*, suf. *ada*.)

Dobradamente, do-brá-da-mên-te, *adv.* Em dobro, com dobrez. (*Dobrado*, suf. *mente*.)

Dobradeira, do-bra-dêi-ra, *s. f.* Instrumento com que os encadernadores dobram as folhas do papel antes de as bater. (*Dobrar*, suf. *deira*.)

Dobradiga, do-bra-dí-sa, *s. f.* Peça de ferro sobre que gira a porta ou janella, etc., formada por duas chapas de ferro ligadas por um eixo. Taboa movel que se atravessa d'um a outro banco na plateia d'um theatro. (*Dobrar*, suf. *diça*.)

Dobradigo, do-bra-dí-so, *adj.* Que se dobra facilmente; no proprio e no figurado. (*Dobrar* suf. *diço*.)

Dobrado, do-brá-do, *p. p.* de **Dobrar**. A que se accrescentou uma outra cousa do mesmo valor, augmentado uma vez tanto, multiplicado por dois. Em que se fizeram dobras. *Fig.* Que se fez ceder. Domado. Que tem um sentido duplo. Dissimulado. Que não diz o que sente. *T. bot.* Diz-se da corôla que tem numerosas pétalas.

Dobradura, do-bra-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de dobrar (*Dobrar*, suf. *dura*.)

Dobramento, do-bra-mên-to, *s. m.* Vid. **Dobradura** (*Dobrar*, suf. *mento*.)

Dobrão, do-brão, *s. m.* Moeda de ouro que valia antigamente 24\$000 reis. (*Dobrar*, suf. *ão*, ant. *on*.)

Dobrar, do-brár, *v. a.* Accrescentar uma cousa a uma outra do mesmo valor, augmentar uma vez tanto, multiplicar por dois. Fazer obras em. *Fig.* Fazer ceder. Domar. *T. naut.* Passar além. Tocar sinos, fazendo-os dar uma volta completa. *v. n.* Vergar, curvar. *Fig.* Ceder a. (Lat. hyp. *duplare* de *duplum*, dobro.)

1. **Dobre**, dô-bre, *adj.* Dobrado. (Lat. *duplum*.)

2. **Dobre**, dô-bre, *s. m.* Dobro. Acção de dobrar os sinos. (*Dobre* 1.)

Dobrez, do-brêz, *s. f.* Falta de sinceridade, do que obra dissimulando as suas intenções. (*Dobro*, suf. *ez*.)

Dobreza, do-brê-za, *s. f.* Vid. **Dobrez**. (*Dobro*, suf. *eza*.)

Dobro, dô-bro, *s. m.* Quantidade uma vez maior. Repetição de um numero, de uma quantidade. (Lat. *duplum*.)

Doca, dô-ka, *s. f.* Espaço num porto rodeado

de
ga
ci
Doç
m
Doç
la:
pe
Doç
do
da
Doc
o c
fa:
ve
Fi
çã
o i
tei
s.
asi
du
Doc
ch:
am
Doc
ce:
Doc
tan
ba:
qu
un
ao
tid
fr.
dis
vei
Doc
(D
Doc
do:
Doc
pre
rid
kê
Doc
do:
Doc
gre
um
dol
Doc
gre
doc
Doc
cor
ba:
Doc
ins
ta,
Doc
qu
Doc
sa:
Doc
cil
Doc
da

de caes para os navios se abrigarem e carregarem ou descarregarem. (Holland. *doke*, *ba-*
cia.)

Docaina, do-sái-na, *s. f.* Antigo instrumento
musico, com palheta e varios orificios.

Doçar, do-sar, *adj.* Que tem maneiras ridicu-
las, affectadas. Diz-se d'uma variedade de
pera. (*Doce*, suf. *ar*.)

Doçaria, do-sa-rí-a *s. f.* Loja em que se vendem
doces, fabrica de doces. Quantidade e varie-
dade de doces. (*Doce*, suf. *aria*.)

Doce, dô-se, *adj.* Cujo sabor é agradável como
o do mel ou assucar. Que não é salgado. Que
faz sobre os sentidos uma impressão agrada-
vel. Que não é difficil, que não fatiga. Brando.
Fig. Que faz sobre o espirito ou sobre o cora-
ção uma impressão comparavel á que fazem
o mel e o assucar sobre o paladar. Que não
tem nada de penoso, rigoroso, cruel. Benigno.
s. m. O que é doce. Confeição com mel ou
assucar, fructos, farinha, ovos, etc. (Lat.
dulcis.)

Doceamarga, do-sa-már-ga. *s. f.* Vinha brava,
chamada tambem vinha de Judéa. (*Doce* e
amargo.)

Doceiro, do-sêi-ro, *s. m.* O que faz, vende do-
ces. (*Doce*, suf. *eiro*.)

Docel, do-sél, *s. m.* Peça saliente de forma rec-
tangular ou semi-circular horizontal com uma
banda ou franja pendente em toda a volta
que se colloca por cima d'um altar ou sobre
um assento destinado a um alto dignitario,
ao rei, etc. (O fr. tem *dais*, prov. *deis*; o sen-
tido primitivo é mesa de jantar; as palavras
fr. e prov. veem como Littré indica de lat.
discus, mesa de jantar: d'um dim. *discellus*
veio, *dicel*, *docel*.)

Docemente, do-se-mên-te, *adv.* De modo doce.
(*Doce*, suf. *mente*.)

Docente, do-sên-te, *adj.* Que ensina. (Lat.
docente.)

Doceta, do-sé-ta, *s. m.* Membro d'uma seita que
pretendia que Jesus só tinha nascido, mor-
rido e resuscitado em apparencia. (Gr. *do-*
kêtes.)

Docetismo, do-se-ti-smo, *s. m.* Doutrina dos
docetas. (*Doceta*, suf. *ismo*.)

Dochmaico, do-kmâi-ko, *s. m.* Pé, na poesia
grega e latina, composto de cinco syllabas,
uma breve, duas longas e duas breves (Gr.
dochmaikos.)

Dochmiaco, do-kmí-a-ko, *adj.* Diz-se do verso
grego ou latino em que entra o pé chamado
dochmio. (*Dochmio*, suf. *aco*.)

Dochmio, dó-kmí-o, *s. m.* Pé grego ou latino
composto de um jambo e d'um crético ou d'um
baccchio e d'um jambo. (Gr. *dókhmios*.)

Docil, dô-sil, *adj.* Que tem disposição para ser
instruido, guiado. Que se submete, se pres-
ta, obedece facilmente. (Lat. *docilis*.)

Docilidade, do-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do
que é docil. (Lat. *docilitate*.)

Docilizado, do-si-li-zá-do, *p. p.* de **Docili-**
sar. Tornado docil.

Docilisar, do-si-li-zár, *v. a.* Tornar docil. (*Do-*
cil, suf. *isa*.)

Docilmente, dô-sil-mên-te, *adv.* Com docili-
dade. (*Docil*, suf. *mente*.)

Docimazia, do-si-ma-zí-a, *s. f.* Parte da chimi-
ca que ensina a conhecer a natureza e pro-
porções dos metaes uteis nas misturas natu-
raes e artificiaes. *T. med.* Experiencias tendo
por fim determinar se um feto chegou a res-
pirar. (Gr. *dokimasta*, prova.)

Docimastico, do-si-mâ-sti-ko, *adj.* Que per-
tence á docimasia. (Gr. *dokimastikos*.)

Documentado, do-ku-men-tá-do, *p. p.* de **Do-**
documentar. Instruido, provado com documen-
tos.

Documentar, do-ku-men-tár, *v. a.* Instruir,
provar com documento. (*Documento*.)

Documento, do-ku-mên-to, *s. m.* Causa que
ensina ou esclarece. Titulo, prova. (Lat. *docu-*
mentum.)

Dogura, do-sú-ra, *s. f.* Qualidade do que é do-
ce. (*Doce*, suf. *ura*.)

Dodeca... do-dé-ka, pref. significando doze.
(Gr. *dōdeka*, de *duo*, dois e *deka*, dez.)

Dodecaedrico, dó-de-ka-é-uri-ko, *adj.* Que se
refere ao dodecaedro. (*Dodecaedro*, suf. *ico*.)

Dodecaedro, do-de-ká-e-dro, *s. m.* *T. geom.*
Solido terminado por doze faces. (Gr. *dōde-*
káedros.)

Dodecagonal, do-de-ka-go-nál, *adj.* Que res-
peita ao dodecagono. Que tem doze angulos.
(*Dodecagono*, suf. *al*.)

Dodecagono, do-de-ká-go-no, *s. m.* *T. geom.*
Polygono de doze lados. (Gr. *dodekágōnos*.)

Dodecagynia, do-de-ka-ji-ní-a, *s. f.* *T. bot.*
Ordem setima da undecima classe linneana,
contendo plantas cujas flores teem de doze a
dezenove pistillos. (*Dodecagyno*, suf. *ia*.)

Dodecagyno, do-de-ká-ji-no, *adj.* *T. bot.* Que
tem doze pistillos. (*Dodeca*, pref., e gr. *gynē*,
mulher, femea.)

Dodecandria, do-de-kan-dri-a, *s. f.* *T. bot.*
Classe linneana comprehendendo as plantas
cujas flores teem de doze a dezenove estames.
(*Dodecandro*, suf. *ia*.)

Dodecandro, do-de-kan-dro, *adj.* *T. bot.* Que
tem doze estames. Que pertence á dodecandria.
(*Dodeca*, pref., e gr. *anēr*, *andros*, homem, ma-
cho.)

Dodecanomo, do-de-ka-no-mo, *adj.* *T. min.*
Diz-se do cristal em que se observam doze
leis de crescimento. (*Dodeca*, pref., e gr. *nó-*
mos, lei.)

Dodecapartido, do-de-ka-par-ti-do, *adj.* *T.*
did. Dividido em doze partes. (*Dodeca*, pref.,
e *partido*; palavra hybrida.)

Dodecapetalo, do-de-ka-pé-ta-lo, *adj.* *T. bot.*
Que tem doze petalas. (*Dodeca*, pref., e *pé-*
tala.)

Dodecastylo, dó-de-ká-sti-lo, *adj.* *T. arch.* Que
tem doze columnas sob o frontão. (*Dodeca*,
pref., e gr. *stylos*, columna.)

Doesto, do-é-sto, *s. m.* Acção deshonrosa, in-
famante, palavras deshonrosas, infamantes.
Acção deshonrosa que se lança em rosto.
(*Doestar*, antigo *deostur*, de *dehonestar*.)

Dogado, do-gá-do, *s. m.* Dignidade do doge.
Tempo que ella dura. (*Doge*, suf. *ado*.)

Doge, dô-je, *s. m.* Chefe das antigas republicas
de Veneza e de Genova. (Ital. *doge*, propria-
mente, *duque*.)

Dogma, dô-gma, *s. m.* Ponto de doutrina esta-

belecido como fundamental, incontestado, certo. O conjunto dos pontos d'essa natureza na religião christã. (Gr. *dōgma*, opinião, pensamento.)

Dogmaticamente, dō-gmá-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo dogmático. (*Dogmatico*, suf. *mente*.)

Dogmatico, dō-gmá-ti-ko, *adj.* Que respeita ao dogma. Que considera como dogma um certo número de opiniões. Que exprime como certas, infallíveis, as suas asserções. (Gr. *dogmatikós*.)

Dogmatismo, dō-gma-ti-smo, *s. m.* Doutrina dos que tem dogmas. Disposição do espirito para afirmar e crer. (Gr. *dogma*, *dogmatos*, suf. *ismo*.)

Dogmatista, dō-gma-ti-sta, *s. m.* O que é partidário das doutrinas dogmaticas. (Gr. *dogma*, *dogmatos*, suf. *ista*.)

Dogmatizador, dō-gmá-ti-za-dor, *s. m.* O que dogmatiza. (*Dogmatizar*, suf. *dor*.)

Dogmatizante, dō-gma-ti-zân-te, *adj. e s.* Que dogmatiza. (*Dogmatizar*, suf. *ante*.)

Dogmatizar, dō-gma-ti-zâr, *v. n.* Estabelecer dogmas. Apresentar as suas asserções com um tom auctoritário. *v. a.* Enunciar com o dogma. Apresentar como certo. (Gr. *dogma*, *dogmatos*, suf. *iza*.)

Dogo, dō-go, *s. m.* Forma desusada por **Dogue**.

Dogre, dō-gre, *s. m.* Embarcação hollandeza para a pesca do arenque. (Holl. *dogger*.)

Dogue, dō-ghe, *s. m.* Nome de uma raça particular de cães. (Ing. *dog*.)

Doidamente, dōi-da-mên-te, *adv.* Á maneira de doido. (*Doido*, suf. *mente*.)

Doidarrão, dōi-da-rrão, *adj.* Que não tem siso, pateta. (*Doido*, suf. *augment. arrão*.)

Doidejar, dōi-de-jâr, *v. n.* Fazer, dizer doidices. Preferir, fazer como doido. (*Doido*, suf. *ja*.)

Doidejo, dōi-dê-jo, *s. m.* Acção de doidejar. (*Doidejar*.)

Doidete, dōi-dé-te, *adj.* Que é um tanto doido. (*Doido*, suf. *ete*.)

Doidice, dōi-dí-se, *s. f.* Estado de doido. Acção, palavras de doido, proprias de doido. (*Doido*, suf. *ice*.)

Doidivanes, dōi-di-vâ-nes, *adj. T. pop.* Doido, pateta. Imprudente. (*Doido e vano*, vão.)

Doido, dōi-do, *p. p.* de **Doer**. Que tem dor, dó, compaixão.

Doido, dōi-do, *adj. e s.* Falto de juizo, louco. Imprudente. Apaixonado. (Ing. *dold*.)

Dois, dōis, *adj. numer.* Que é em numero duplo da unidade. Pequeno numero indeterminado. Segundo. *S. m.* O numero dois, o algarismo dois. (Lat. *duos*.)

Dolabriforme, do-la-bri-fór-me, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas que são quasi cylindricas na base, planas no apice, grossas de um lado e cortantes do outro. (Lat. *dolabra*, machadinha de tanoeiro, e *formis* de *forma*, forma.)

Dolce, dol-che, *adj. T. mus.* Indica uma expressão doce brãnda na execução. (Ital. *dolce*.)

Dolérina, dō-le-rí-na, *s. f. T. min.* Espécie de rocha granitiforme. (Gr. *doléròs*, enganador, por causa da semelhança que essa rocha tem com a diorite.)

Dolicho, dō-li-ko, *s. m. T. bot.* Genero de leguminosas, originárias dos paizes quentes. (Gr. *dolikhos*, feijão.)

Dolichocephalo, do-li-ko-sé-fa-lo, *adj.* Cuja caixa craniana vista pela parte superior é oval, tendo no seu maior comprimento cerca de um quarto mais do que a sua maior largura. (Gr. *dolikhos* longo e *kephalē*, cabeça.)

Dolichocero, do-li-kó-se-ro, *adj. T. zool.* Que tem antenas compridas. (Gr. *dolikhos*, longo, e *kēras*, corno.)

Dolichodero, do-li-kó-de-ro, *adj. T. zool.* Que tem o pescoço comprido. (Gr. *dolikhos*, longo, e *dērē*, pescoço.)

Dolichopodo, dō-li-kó-po-do, *adj. T. zool.* Que tem patas compridas. (Gr. *dolikhos*, longo, e *pōys*, *podos*, pé.)

Dollar, dō-lar, *s. m.* Moeda de prata dos Estados-Unidos, valendo 960 reis. (Ingl. *dollar*, que é o allem. *Thaler*, escudo.)

Dolo, dō-lo, *s. m.* Fraude, engano. (Lat. *dolus*.)

Dolor, do-lór, *s. m.* ou *f.* Forma erudita, *p. us.* por **Dor**. (Lat. *dolore*.)

Dolorido, do-lo-rí-do, *adj.* Que sente dor, que exprime dor. Que é acompanhado de dor. Que excita dor. *Extens.* Que tem cuidado por. (*Dolor*, suf. *ido*.)

Dolorifico, do-lo-rí-fi-ko, *adj.* Que causa dor. (Lat. *dolorificus*.)

Dolorosamente, do-lo-ró-za-mên-te, *adv.* De modo doloroso. (*Doloroso*, suf. *mente*.)

Doloroso, do-lo-ró-zo, *adj.* Que causa dor. Acompanhado de dor. Que sente dor. (Lat. *dolorosus*.)

Dolosamente, do-ló-za-mên-te, *adv.* Com dolo. (*Doloso*, suf. *mente*.)

1. **Doloso**, do-lò-zo, *adj.* Feito com dolo. Em que ha dolo. (Lat. *dolosus*.)

2. **Doloso**, do-lò-zò, *adj. p. us.* Roliço. (Palavra mal formada do lat. *dolare*; a melhor forma seria *dolado*.)

1. **Dom**, don, *s. m.* Concessão gratuita da propriedade ou gozo d'alguma cousa a alguém. A cousa assim concedida. Bem que vem da natureza. *Fig.* Qualidade. Vantagem. Offerta. (Lat. *donum*.)

2. **Dom**, dom, *s. m.* Titulo honorifico equivalente a senhor. (Lat. *dominus*, b. lat. *domnus*.)

Dom-abbade, don-a-bá-de, *s. m.* Titulo dos abbades cistercienses e outros mitrados e com cruz episcopal. (*Dom* 2, e *abbade*.)

Domado, do-má-do, *p. p.* de **Domar**. De que se fez dobrar a resistencia. Que se fez ceder. Submettido, sujeitado. A que se fez perder o caracter independente. (diz-se dos animaes.)

Domador, do-má-dor, *s. m.* O que doma, *adj.* Que doma. (Lat. *domatore*.)

Domanite, do-ma-ni-te, *adj. T. min.* Schisto bituminoso. (Fr. *domanite*.)

Domar, do-mâr, *v. a.* Fazer dobrar a resistencia a. Fazer ceder. Submetter, sujeitar. Fazer perder o caracter independente (diz-se dos animaes). (Lat. *domare*.)

Domavel, do-má-vel, *adj.* Que se pôde domar. (Lat. *domabilis*.)

Domesticção, do-me-sti-ka-são, *s. f.* Acção de domesticar. (*Domesticar*, suf. *acção*.)

Domesticado, do-me-sti-ká-do, *p. p.* de **Do-**

m
an
pa
Dor
En
ma
Dor
m
al
D
Dor
p
Dor
ta
co
Dor
ca
gc
so
dc
pe
Dor
m
Dor
lia
lia
Dor
ci
bi
No
At
Dor
ur
de
se
Don
pe
gu
Don
ou
se
cio
fu
Don
qu
ex
de
Don
So
co
Don
na
Don
na
ou
Don
ça
ma
em
na
se
ter
doi
Don
(D
Don
qu
vei

mesticar. Tornado domestico. (Diz-se d'um animal selvagem) Por abuso emprega-se esta palavra no sentido de **Domado**.)

Domesticamente, do-mê-sti-ka-mên-te, *adv.* Em casa, de portas a dentro. (*Domestico*, suf. *mente*.)

Domesticar, do-me-sti-kâr, *v. a.* Tornar domestico, (diz-se d'um animal selvagem.) Por abuso emprega-se esta palavra no sentido de **Domar**. (*Domestico*.)

Domesticavel, do-me-sti-ká-vel, *adj.* Que se póde domesticar. (*Domesticar*, suf. *avel*.)

Domesticidade, do-me-sti-si-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é domestico. (*Domestico*, suf. *idade*.)

Domestico, do-mê-sti-ko, *adj.* Que pertence á casa, do interior da familia. Que se refere ao governo da casa. Diz-se do estado d'uma pessoa que serve por soldada. Diz-se do estado dos animaes que vivem na casa ou suas dependencias. (Lat. *domesticus*.)

Domestiquez, do-me-sti-kês, *s. f.* Vid. **Domestiqueza**.

Domestiqueza, do-me-sti-ké-za, *s. f.* Familiaridade. Vizinhança, proximidade de familias. (*Domestico*, suf. *eza*.)

Domiciliado, do-mi-si-li-á-do, *p. p.* de **Domiciliar**. Que tem uma habitação fixa. Que habita um lugar determinado. *s. m. T. ant. gr.* Nome dado aos estrangeiros estabelecidos em Athenas sem serem cidadãos.

Domiciliar, do-mi-si-li-ár, *v. a.* Fazer tomar uma habitação fixa. Fazer habitar um lugar determinado.—*se, v. refl.* Estabelecer, fixar seu domicilio. (*Domicílio*.)

Domiciliario, do-mi-si-li-á-ri-o, *adj.* Que respeita ao domicilio. Que tem domicilio em alguma casa, familia. (*Domicílio*, suf. *ario*.)

Domicilio, do-mi-si-li-o, *s. m.* Habitação fixa ou ordinaria de alguem. *T. jur.* Lugar em que se presume estar a pessoa emquanto ao exercicio de seus direitos e desempenho de suas funções. (Lat. *domicilium*.)

Dominação, do-mi-na-são, *s. f.* Auctoridade que, aceita ou não pelos subordinados, se exerce plenamente. *pl. T. theol.* Uma das ordens da hierarchia celeste. (Lat. *dominatione*.)

Dominado, do-mi-ná-do, *p. p.* de **Dominar**. Sobre que se exerce a dominação. Que é descoberto, visto de; excedido em altura por.

Dominador, do-mi-na-dôr, *s. m.* O que domina, *adj.* Que domina. (Lat. *dominatore*.)

Dominante, do-mi-nân-te, *adj. e s.* Que domina. *s. f. T. mus.* Quinta nota acima da tónica ou fundamental. (Lat. *dominante*.)

Dominar, do-mi-nâr, *v. n.* Exercer a dominação. Ter a preponderancia. Prevalecer. Ser o mais apparente. Ter a maior força. Exceder em altura o que rodeia. *v. a.* Exercer a dominação sobre. Exceder em altura de modo que se descubra, veja em toda ou quasi toda a extensão.—*se, v. refl.* Ser senhor de si. (Lat. *dominari*.)

Dominativo, do-mi-na-ti-vo, *adj.* Que domina. (*Dominar*, suf. *tivo*.)

Dominga, do-mín-ga, *s. f. T. eccles.* Nome que se dá a certos domingos como os do advento e da quaresma. (Lat. *dominica*, sc. *dies*.)

Domingo, do-mín-go, *s. m.* Primeiro dia da semana consagrado ao exercicio da devoção entre os christãos. *Fig.* Dia de fsta, de prazer. (Lat. *dominica*, ou *dominicus*, sc. *dies*.)

Domingueiro, do-min-ghêi-ro, *adj.* Que é proprio para trazer ao domingo; que é mais aceado, melhor (diz-se do vestuario.) (*Domingo*, suf. *eiro*.)

Dominial, do-mi-ni-ál, *adj.* Que respeita ao dominio. Que é do dominio do estado ou da corôa. (B. lat. *dominialis*, de lat. *dominium*, dominio.)

Dominical, do-mi-ni-kál, *adj.* Que pertence ao senhor. Diz-se da letra que pelo decurso do anno mostra o domingo nas folhinhas. (Lat. *dominicalis*.)

Dominicano, do-mi-ni-ká-no, *s. m.* Religioso da ordem de S. Domingos. (*Dominicus*, forma alatinada do nome de S. Domingos, suf. *ano*.)

Dominico, do-mi-ni-ko, *adj.* Que pertence á ordem de S. Domingos. (*Dominicus* forma alatinada do nome de S. Domingos.)

Dominio, do-mi-ni-o, *s. m.* Posseção d'um bem. Propriedade. *Part.* Propriedade territorial. *Fig.* Possessão, posse. Tudo o que abraça uma arte, uma sciencia. Poder, auctoridade. (Lat. *dominium*.)

Dominioso, do-mi-ni-ô-zo, *adj. des.* Imperioso altivo. (*Dominio*, suf. *oso*.)

Dominó, dô-mi-nô, *s. m.* Vestido de mascara formado d'uma especie de tunica comprida com capuz e mangas. Pessoa que veste esse vestuario. Jogo composto de vinte e oito peças com pontos marcados formando todas as combinações possíveis desde o duplo branco até ao duplo seis. (B. lat. *dominó*, nome d'um certo vestido dos sacerdotes — de *dominus*, o senhor. — O jogo foi assim denominado pela capa negra que cobrê as costas das diversas peças.)

Domo, dô-mo, *s. m. p. us.* Cathedral. (Ital. *duomo*, lat. *domus*.)

Dom-Quichote, don-ki-chó-te, *s. m.* Nome do heroe do celebre romance de Cervantes. *Fig.* Defensor hallucinado ou maniaco dos opprimidos, dos direitos alheios. Fanfarrão.

Dona, dô-na, *s. f.* Proprietaria. Senhora. Mãe; governante de familia. *Ant.* Mulher não virgem. Mulher nobre. Hoje, tractamento honorifico ou de respeito que se dá a uma senhora. (Lat. *domina*, b. lat. *domna*.)

Donaire, do-nâi-re, *s. m.* Bom ar, graça, garbo. Discreção. Circulo ou circulos d'arame, barba de baleia, etc., com que se alargavam as saias e que mais tarde se veio a chamar crinoline ou balão. (Hesp. *donaire*.)

Donairosamente, do-nai-rô-za-mên-te, *adv.* De modo donairoso. (*Donairoso*, suf. *mente*.)

Donairoso, do-nai-rô-zo, *adj.* Em que ha, que tem donaire. (*Donaire*, suf. *oso*.)

Donataria, do-na-ta-ri-a, *s. f.* Jurisdicção de um donatario. (*Donatario*, suf. *ia*.)

Donatario, do-na-tá-ri-o, *s. m.* O que recebeu doação de bens moveis ou de raiz. O que recebeu doação de bens de raiz e o governo de certa extensão territorial. (Lat. *donatarius*.)

Donatismo, do-na-ti-smo, *s. m.* Heresia dos donatistas. (*Donato*, suf. *ismo*.)

Donatista, do-na-ti-sta, *s. m.* Nome dos hereticos sectarios de Donato, bispo de Carthago. (Lat. *Donatus*, suf. *ista*.)

Donativo, do-na-ti-vo, *s. m.* Dativa, dom. (Lat. *donativum*.)

Donato, do-ná-to, *s. m.* Homem que entrou por servente em alguma ordem religiosa e assiste n'ella vestido do habito, mas sem fazer profissão. (Lat. *donatus*.)

Donde, dôn-de, *adv.* De onde; do qual, dos quaes, da qual, das quaes, do qual lugar, dos quaes logares. (*De e onde*.)

Doninha, do-ni-nha, *s. f.* Pequeno quadrupede, mostela vulgaris *L.* (*Dona*, suf. dim. *inha*?) A doninha foi comparada muitas vezes a uma mulher bella e delicada; d'ahi o seu nome de *belette* em fr., de *schönthirlein*, bonito animalinho, em bavaeo, etc. A etymologia de *daninha* não parece pois aceitavel.)

Dono, dô-no, *s. m.* Senhor. Proprietario. Chefe da casa. (Lat. *dominus*, B. lat. *domnus*.)

Donosamente, do-nó-za-mên-te, *adv.* De modo donoso. (*Donoso*, suf. *mente*.)

Donoso, do-nô-zo, *adj.* Senhoril. Garboso. Gracioso. Agradavel. (*Dono*, suf. *oso*.)

1. **Donzel**, don-zêl, *s. m.* Moço que ainda não era armado cavalleiro. (B. lat. *domicellus*, *dominellus*, de lat. *dominicus*, suf. *ello*.)

2. **Donzel**, don-zêl, *adj.* Brando, docil. Puro, sem confeição. Diz-se d'uma variedade de pinheiro que attinge apenas a altura media de 5 metros. (O mesmo que *Donzel* 1.)

Donzella, don-zê-la, *s. f.* Mulher, moça solteira. Mulher-virgem. Pequena banca que se põe junto do leito. (B. lat. *domicella*, *dominicella*, de lat. *dominica*, suf. *ella*.)

Donzellice, don-ze-li-se, *s. f.* Estado de donzella. (*Donzella*, suf. *ice*.)

Dopo, dô-po, *s. m.* *T. asiat.* Estancia. Aposento.

Dor, dôr, *s. f.* Impressão anomala e penosa recebida por uma parte viva e percebida pelo cerebro. Sentimento que produz na alma o mesmo que a dor physica no corpo. *Fig.* Expressão de sentimento. (Lat. *dolore*.)

Dorcada, dôr-ka-da, *s. f.* Especie de antilope. (Gr. *dorkás*.)

Dorea, dô-re-a, *s. f.* Fazenda branca de algodão que vinha da India.

Dorico, dô-ri-ko, *adj. T. gramm.* Que é proprio dos dorios. *Subst.* O dialecto dorico. *T. arch.* Diz-se da segunda das cinco ordens classicas na qual a relação da altura da columna para o seu diametro é de oito modulos. (Gr. *dōri-kos*.)

Doridamente, do-ri-da-mên-te, *adv.* Com dôr. Exprimindo a dôr. (*Dorido*, suf. *mente*.)

Dorido, do-ri-do, *adj.* Que sente dor, que exprime dor. Que é acompanhado de dor. *Extens.* Que tem cuidado por. (*Dolorido*.)

Dorio, dô-ri-o, *adj.* Vid. *Dorico*. (Gr. *dōres*.)

Dormente, dor-mên-te, *adj.* Que dorme. *Fig.* Entorpecido. Que não se move. Estagnado. *S. m. T. naut.* Nome dos paos em que se fórma a coberta. Nome de dois paos da atafona em que descançam os amparamentos. Nome dos paos em que assenta a ponte da moenda nos engenhos de assucar. (*Dormir*, suf. *ente*.)

Dormição, dor-mi-são, *s. f. T. theol.* Modo por que a Virgem deixou a terra na sua assumção. (Lat. *dormitione*.)

Dormida, dor-mi-da, *s. f.* Estalagem, pousada, lugar em que se pernoita. O tempo que se dorme. Arrecadação de uma cousa n'um lugar durante a noite. (*Dormir*, suf. *ida*.)

Dormideira, dor-mi-dêi-ra, *s. f.* Capsula da papoula. A planta que dá essa capsula. (*Dormir*, suf. *dêira*.)

Dormido, dor-mi-do, *p. p.* de *Dormir*. Adormecido, dormente.

Dormidoiro, dor-mi-dôi-ro, *s. m.* Vid. *Dormitorio*. (*Dormir*, suf. *doiro*.)

Dormidor, dor-mi-dôr, *adj.* Que dorme muito. (*Dormir*, suf. *dor*.)

Dormilão, dor-mi-lão, *s. m.* Especie de macaco do Mexico. (*Dormir*, suf. *ilão*; cp. *comilão*, etc.)

Dorminhocamente, dor-mi-nhò-ka-mên-te, *adv.* Com somnolencia, com muito somno. (*Dorminhoco*, suf. *mente*.)

Dorminhoco, dor-mi-nhò-ko, *adj.* Que dorme muito. (*Dormir*, suf. composto, *inh-oco*.)

Dormir, dor-mir, *v. n.* Repousar no somno. Pode construir-se com substantivos sem preposição tendo na apparencia um sentido activo. Repousar no somno da morte. *Fig.* Estar em repouso, em segurança. Não ter cuidado, não tractar do que deve. Ficar immovel, estar sem movimento, fallando das cousas. *s. m.* Estado do que dorme. (Lat. *dormire*.)

Dormitar, dor-mi-tár, *v. n.* Dormir levemente. Passar pelo somno. (Lat. *dormitare*.)

Dormitivo, dor-mi-ti-vo, *adj. T. med.* Que provoca o somno (Lat. hyp. *dormitivus* de *dormitus*, *p. p.* de *dormire*, suf. *ivo*.)

Dormitorio, dor-mi-tó-ri-o, *s. m.* Sala commun onde estão camas n'um collegio, n'uma comunidade religiosa, etc. Corredor com cellas. (Lat. *dormitorium*.)

Dorna, dôr-na, *s. f.* Grande vaso de aduella e arcos sem tampo, com maior diametro na boca que no fundo.

Dorneira, dor-nêi-ra, *s. f.* Peça de moinho em que se deita o grão que vae cahindo para ser moído.

Doronico, do-ró-ni-ko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas synanthericas. (Fr. *doronic*, lat. bot. *doronicum*, do arab. *daranedj*.)

Dorosamente, do-ró-za-mên-te, *adv.* De modo doroso. (*Doroso*, suf. *mente*.)

Doroso, do-rò-zo, *adj.* Vid. *Doloroso*. (*Dolorose*.)

Dorsal, dor-sál, *adj.* Que pertence ao dorso. (*Dorso*, suf. *al*.)

Dorsibranchio, dor-si-brân-ki-o, *adj. T. zool.* Que tem branchias nas costas. (*Dorso*, e *branchia*.)

Dorsifero, dor-si-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem sobre o dorso os órgãos da fructificação. (Lat. *dorsum* dorso e —*ferus* que leva, de *ferre*, levar.)

Dorsiparo, dor-si-pa-ro, *adj. T. zool.* Cujos filhos se desenvolvem na pelle das costas da mãe. (Lat. *dorsum*, dorso e *parere*, parir.)

Dorsipede, dor-si-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem patas inseridas nas costas. (Lat. *dorsum*, dorso e *pes*, *pedis*, pé.)

Dors
e d
ou
rior
teri
Dory
um
lan
Dos,
de
Do
Dosa
dido
por
Dosa
dose
uma
Dose
que
de r
Qua
qua
dosi
Dota
do c
(Lat
Dota
um
dade
Dota
suf.
Dotal
dota
Dotal
bens
do c
para
que
Dota
dote
por
Dote,
para
lida
para
Dot
Doth
med
pção
nas
chas
ron,
Doud
Dour
(Dor
Dour
vulg
suf.
Dour
bert
ro.
lhan
Cob
Dour
cto
Dour
sobr
que

Dorso, dór-so, *s. m.* Parte do corpo do homem e dos animais, desde os hombros até os rins ou lombos, sendo posterior no homem e superior nos animais. Por analogia, a parte posterior de certas cousas. (Lat. *dorsum*.)

Doryphero, do-ri-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem uma lança ou cousa comparavel com uma lança. (Gr. *dory*, lança, e *phoròs*, que leva.)

Dos, dos. De os. (*Dos* não é uma contracção de *de* com *os*, mas representa *de los*, cp. *Do*.)

Dosado, do-zá-do, *p. p.* de *Dosar*. Posto, dividido, regulado por dose. Cujas doses ou proporções foram determinadas

Dosar, do-zár, *v. a.* Pôr, dividir, regular por dose. Determinar as doses ou proporções de uma substancia. (*Dose*, fr. *doser*.)

Dose, dô-ze, *s. f.* Quantidade d'um medicamento que deve ser administrado a um doente. Parte de um medicamento que se toma de uma vez. Quantidade do que entra em um composto qualquer. Uma quantidade qualquer. (Lat. *dosis*, Gr. *dôsis*.)

Dotação, do-ta-são, *s. f.* Acção de dotar. Fundo ou rendimento applicado a um certo fim. (Lat. *dotatione*.)

Dotado, do-tá-do, *p. p.* de *Dotar*. Que recebeu um dote ou uma dotação. Que é ornado, prendado (por um dom natural.)

Dotador, do-ta-dôr, *s. m.* O que dota. (*Dotar*, suf. *dor*.)

Dotal, do-tál, *adj.* Que respeita a dote. (Lat. *dotalis*.)

Dotalicio, do-ta-lí-si-o, *adj.* ou *s.* Dizia-se dos bens que eram uma especie de compensação do dote no direito germanico e que serviam para o sustento da mulher na viuvez; o mesmo que arrhas. (*Dotal*, suf. *icio*.)

Dotar, do-tár, *v. a.* Dar um dote a. Dar em dote, em doação, dotação. *Fig.* Ornar com, por um dom natural. (Lat. *dotare*.)

Dote, dô-te, *s. m.* Bens que uma mulher leva para a sociedade matrimonial. *Fig.* Boa qualidade natural. Cabedal que a religiosa leva para o convento onde professa ou vae viver. Dotação. (Lat. *dos*, *dotis*.)

Dothienteria, do-ti-e-nen-te-rí-a, *s. f. T. med.* Febre continua caracterizada por erupção intestinal, muitas vezes por desordens nas funções pulmonares e cerebraes, manchas na pelle, etc. (Gr. *dothiën*, botão, e *enteron*, intestino.)

Doud... Vid. **Doid...**

Dourada, dou-rá-da, *s. f.* Nome de um peixe. (*Dourado*.)

Douradinha, dou-ra-di-nha, *s. f. T. bot.* Nome vulgar do *asplenium ceterach*, L. (*Dourado*, suf. *inha*.)

Dourado, dou-rá-do, *p. p.* de *Dourar*. Coberto d'uma camada d'ouro. Que é feito d'ouro. Que tem uma côr amarella, ou loura brilhante. *Fig.* Rico Brilhante. Feliz. *T. coz.* Coberto de gemma d'ovo e córado.

Dourador, dou-ra-dôr, *s. m.* O que doura objecto. (*Dourar*, suf. *dor*.)

Douradura, dou-ra-dú-ra, *s. f.* Ouro estendido sobre os objectos. Tinta imitando o ouro com que se pintam os objectos. Acção, a arte de

dourar. *T. coz.* Preparação de gemmas d'ovos para dourar biscoitos, etc. (*Dourar*, suf. *dura*.)

Douramento, dou-ra-mên-to, *s. m.* Acção de dourar. (*Dourar*, suf. *mento*.)

Dourar, dou-rár, *v. a.* Cobrir com uma camada d'ouro moído ou ouro em folha. Par uma côr imitando ouro. *Fig.* Esconder sob uma apparencia brilhante. Honrar. Ornar. Tornar feliz. (Lat. *deaurare*.)

Dous, dous, *adj.* Vid. **Dois**.

Doutamente, dôu-ta-mên-te, *adv.* Com sciencia, erudição, doutrina. (*Douto*, suf. *mente*.)

Doutiva, dou-ti-va, *loc. adv.* De ouvido, de orelha. Por informação alheia. Por ter ouvido dizer. (*De*, pref., e *auditiva*; vid. **Auditivo**.)

Douto, dôu-to, *adj.* Instruido. Versado, em diversos ramos de erudição. (Lat. *doctus*.)

Doutor, dou-tôr, *s. m.* O que ensina, dogmatiza. O que recebeu o maior grao d'uma faculdade, depois de ter defendido theses. Medico. *T. chul.* Bispote. (Lat. *doctore*.)

Doutora, dou-tô-ra, *s. f.* Mulher que affecta erudição, que se mette a fallar de tudo. (*F.* de **Doutor**.)

Doutorago, dou-to-rá-so, *s. f. T. pop.* O que se torna ridiculo por suas pretensões de sabedoria. (*Doutor*, suf. *ago*.)

1. **Doutorado**, dou-to-rá-do, *s. m.* O mais elevado grao d'uma faculdade. (*Doutor*, suf. *ado*.)

2. **Doutorado**, dou-to-rá-do, *p. p.* de **Doutorar**. O que recebeu o grao de doutor.

Doutoral, dou-to-rál, *adj.* Que pertence ao, é proprio do doutor, de quem falla com auctoridade de mestre. *s. m.* Assento na sala dos actos grandes da Universidade para os doutores. *T. eccles.* Dignidade dos cabidos. (*Doutor*, suf. *al*.)

Doutoramento, dou-to-ra-mên-to, *s. m.* Cerimonia em que se confere o grao de doutor (*Doutorar*, suf. *mento*.)

Doutorando, dou-to-rân-do, *s. m.* O que está para receber o grao de doutor. (*Doutor*, suf. *ando*.)

Doutorar, dou-to-rár, *v. a.* Conferir o grao de doutor. (*Doutor*.)

Doutrina, dou-tri-na, *s. f.* Conjuncto de dogmas religiosos ou philosophicos, relativo a um ponto particular. Opinião, saber nas cousas de ensino, de dogmas, de philosophia. (Lat. *doctrina*.)

Doutrinação, dou-tri-na-são, *s. f.* Acção e effeito de doutrinar. (*Doutrinar*, suf. *ação*.)

Doutrinado, dou-tri-ná-do, *p. p.* de **Doutrinar**. Ensinado, instruido n'uma doutrina. *Extens.* Ensinado. Adestrado.

Doutrinador, dou-tri-na-dôr, *s. m.* O que doutrina. (*Doutrinar*, suf. *dor*.)

Doutrinal, dou-tri-nál, *adj.* Que se refere a uma doutrina. Magistral. *s. m.* Obra que era destinada ao ensino. (Lat. *doctrinalis*.)

Doutrinalmente, dou-tri-nál-mên-te, *adv.* De modo doutrinal. (*Doutrinal*, suf. *mente*.)

Doutrinante, dou-tri-nân-te, *s.* O que doutrina. (*Doutrinar*, suf. *ante*.)

Doutrinar, dou-tri-nâr, *v. a.* Ensinar, instruir n'uma doutrina. (*Doutrina*.)

Doutrinariamente, dou-tri-ná-ri-a-mên-te,

adv. Segundo o systema dos doutrinarios. (*Douttrinário*, suf. *mente*.)

Douttrinário, dou-tri-ná-rio, *adj.* e *s.* Diz-se dos homens politicos de França no tempo da Restauração, cujas ideas subordinadas a um conjuncto de doutrinas eram semi-liberaes e semi-conservadoras. (*Doctrina* suf. *ario*; fr. *doctrinaire*.)

Doutrinavel, dou-tri-ná-vel, *adj.* Susceptivel de ser doutrinado. (*Doutrinar*, suf. *avel*.)

Doxologia, dô-kso-lo-jí-a, *s. f.* Versiculo que se recita no fim dos psalmos e que começa por Gloria Patri. (Gr. *doxologia*, de *doxa*, gloria e *lógos*, discurso.)

Dozavo, do-zá-vo, *s. m.* Uma duodecima parte. (*Doze* e *ave*.)

Doze, dô-ze, *adj. num.* Numero composto de dez e dois. Duodecimo. *S. m.* O numero doze. (Lat. *duodecim*.)

Dozeno, do-zê-no, *adj. des.* Duodecimo. (*Doze*, suf. *eno*.)

Drachma, drá-kma, *s. f.* Peso grego, valendo 324 centigrammas. Nas boticas, a oitava. (Gr. *drakmê*.)

Dracina, dra-sí-na, *s. f.* Substancia organica achada no sangue de drago. (Lat. *dracaena*, gr. *drakuina*.)

Dracophalo, dra-ko-sé-fa-lo, *s. m. T. bot.* Planta d'ornato que dá grandes flores azues e purpúreas. (Gr. *drakôn*, dragão, e *kêphalê*, cabeça.)

Draconiano, dra-ko-ni-à-no, *adj.* Diz-se das leis excessivamente severas. (*Dracon*, legislador atheniense que pretendia que a pena de morte fosse applicada a todos os delictos.)

Draconigena, dra-ko-ni-je-na, *adj. m. e f.* Nascido d'um dragão. (Lat. *draconigena*.)

Dracontophalo, dra-kôn-to-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça de dragão. (Gr. *drakon*, dragão, e *kêphalê*, cabeça.)

Dracunculo, dra-kún-ku-lo, *s. m.* Lombriga que, segundo se cria, se gerava entre a pelle e a carne. *T. bot.* Nome de diversas plantas. (Lat. *dracunculus*.)

Draga, drá-ga, *s. f.* Machina para tirar o lodo, marisco e areia do fundo da agua. (Ingl. *drag*.)

Dragado, dra-gá-do, *p. p.* de **Dragar**. Limpo por meio de draga.

Dragador, dra-ga-dôr, *s. m.* O que se occupa em trabalhos de dragagem. (*Dragar*, suf. *dor*.)

Dragagem, dra-gá-jen, *s. f.* Operação tendo por fim limpar o fundo d'um rio, ou porto, ou parte d'elles, como a barra, a entrada d'uma doca ou dique por meio de draga ou outros apparelhos. (*Dragar*, suf. *agem*.)

Dragão, dra-gão, *s. m.* Animal fabuloso representado com garras, azas e cauda de serpente. *Fig.* Pessoa feia e de mau genio. O diabo. Nome de uma cavallaria ligeira que combatia ora a pé, ora a cavallo. Especie de lagarto. Constellação do hemispherio boreal. Mancha branca no fundo do olho do cavallo, indicando a formação da catarata. (Lat. *dracone*, gr. *drakôn*.)

Dragar, dra-gár, *v. a.* Fazer a dragagem de. (*Draga*.)

Dragas, drá-gas, *s. f. pl. T. naut.* Barrotes que

acompanham e mantem na devida posição os cachorros até entrarem no mar.

Drago, drá-go, *s. m.* Vid. **Dragão**. (Lat. *draco*.)

Dragoeira, dra-go-êi-ra, *s. f.* ou **Dragoeiro**, dra-go-ei-ro, *s. m. T. bot.* Planta de que se extrahe a resina chamada «Sangue de drago.» (*Dragon*, ant. forma de *dragão*, suf. *ei-ra*.)

Dragomano, dra-go-mà-no, *s. m.* Interprete no Levante (B. lat. *dragomanus*, do arab. *tardjaman*.)

Dragona, dra-gó-na, *s. f.* Distinctivo militar no hombro constituido por um galão, ou metal, com franjas ou sem ellas, etc. (*Dragonne*.)

Dragonada, dra-go-ná-da, *s. f.* Perseguição exercida contra os protestantes por Luiz XIV. (Fr. *dragonnade*.)

Dragonario, dra-go-ná-ri-o, *s. m.* Soldado romano porta-bandeira, cuja insignia era um dragão. (Lat. *draconarius*.)

Dragonete, dra-go-nê-te, *s. m. T. braz.* Figura de uma cabeça de dragão com a bocca aberta, mordendo ou tragando alguma cousa. (*Dragon*, ant. forma de *dragão*, suf. *ete*.)

Dragonita, dra-go-ní-ta, *s. f.* Pedra preciosa que se pretendia achar na cabeça do dragão. (*Dragon*, ant. forma de *dragão*, suf. *ita*.)

Dragontea, dra-gon-tê-a, *s. f. T. bot.* Planta chamada tambem serpentina ou serpentaria. (Lat. *dracontea*.)

Dragontino, dra-gon-tí-no, *adj.* Que pertence ao dragão. (Lat. *dractonios*, suf. *ino*.)

Drain, dráin, *s. m. T. mod. agric.* Fosso ou vala de drainagem. Tubo de barro empregado na drainagem. (Ingl. *drain*, fosso de esgoto.)

Drainador, drai-na-dôr, *s. m.* O que estabelece uma drainagem. (*Drainar*, suf. *dor*.)

Drainagem, drai-ná-jen, *s. f. T. mod. agric.* Enxugamento das terras demasiado humidas e alagadiças por meio de fossos ou tubos. (*Drainar*, suf. *agem*.)

Drainar, drai-nár, *v. a.* Submetter á drainagem. (*Drain*.)

Draiva, drái-va, *s. f. T. naut.* Vêla de brim chamada tambem vêla de ré.

Drama, drá-ma, *s. m.* Composição litteraria para se representar no theatro. *Part.* Genero mixto entre a tragedia e a comedia. *Fig.* Serie de acontecimentos que despertam o sentimento. (Gr. *drama*.)

Dramadeira, dra-ma-dêi-ra, *s. f.* Escantilhão com buracos proporcionados aos calibres das balas, em que entram os botões.

Dramaticamente, dra-má-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo dramatico. (*Dramatico*, suf. *mente*.)

Dramatico, dra-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao drama. Que é da natureza do drama. (Lat. *dramaticus*.)

Dramatizado, dra-ma-ti-zá-do, *p. p.* de **Dramatizar**. Tornado dramatico. Reduzido a drama.

Dramatizar, dra-ma-ti-zár, *v. a.* Tornar dramatico. Reduzir a drama. (Gr. *drama*, *dramatos*, suf. *iza*.)

Dramaturgia, dra-ma-tur-jí-a, *s. f.* Arte de compor dramas. (*Dramathurgo*, suf. *ia*.)

Drama
dram:
Drasti
energ
David
lingu:
nos id
prehe
ilha d
dia.)
Drepar
Arma
rôs, q
Driga
para i
drizza
1. **Drog**
dient
opera
aroma
(Pala
hesp.
2. **Drog**
buste
Droga
gas. l
suf. a
Drogu
treito
suf. e
Drogu
droga
Droma
Nome
dende
carre
Droma
drom
Droma
cane
drom
Droma
Nome
corre
reira
Drom
Que
cha
skope
Drope
plica
os ca
Drose
fami
ser u
orva
Drose
lia
(Dro
Drosc
to de
lho e
métr
Druic
da
(Lat
Druic
druic

Dramaturgo, dra-ma-túr-go, *s. m.* Auctor de dramas. (Gr. *dramatoyrgòs*.)

Drastico, drá-sti-ko, *adj. T. med.* Que purga energicamente. (Gr. *drastikos*.)

Dravidico, dra-ví-di-ko, *adj.* Nome dado ás linguas d'um grupo perfeitamente distincto nos idiomas indo-europeus cujo dominio comprehende principalmente o sul da India, a ilha de Ceylão, etc. (*Dravida*, região da India.)

Drepanophoro, dre-pa-nó-fo-ro, *adj. T. did.* Armado de foice. (Gr. *drépanon*, foice e *phoròs*, que leva.)

Driza, drí-sa, *s. f. T. naut.* Corda que serve para içar e marear as vélas. (Ital. *drizza*, de *drizzare*, levantar, endireitar.)

1. Droga, dró-ga, *s. f.* Nome generico dos ingredientes proprios para a tinturaria, pintura, operações chymicas e medicamentos. Especie aromatica. Mercadoria ligeira de lã ou seda. (Palavra espalhada: fr. *drogue*, prov. *drogua*, hesp. e ital. *droga*.)

2. Droga, dró-ga, *s. f.* Mentira, falsidade, embuste.

Drogaria, dro-ga-ri-a, *s. f.* Collecção de drogas. Loja em que se vendem drogas. (*Droga*, suf. *aria*.)

Droguete, dro-ghé-te, *s. m.* Tecido de lã estreito e pouco encorpado. (Fr. *droguet*; *drogu* suf. *ete*.)

Droguista, dro-ghi-sta, *s. m.* O que vende drogas. (*Droga*, suf. *ista*.)

Dromalector, dro-ma-lé-ktor, *s. m. T. zool.* Nome de uma familia d'aves, comprehendendo as gallinaceas corredouras. (Gr. *dròmos*, carreira, e *alektòr*, gallo.)

Dromedaria, dro-me-dá-ri-a, *s. f.* Femea do dromedario.

Dromedario, dro-me-dá-ri-o, *s. m.* Especie de camelo d'uma só corcova, mui corredor. (Lat. *dromedarius*, do gr. *dromàs*.)

Dromornito, dro-mor-ní-to, *s. m. T. zool.* Nome generico das aves que só marcham e correm, não podendo voar. (Gr. *dròmos*, carreira e *òrnis*, ave.)

Dromoscopico, dro-mo-skò-pi-ko, *adj. T. did.* Que é relativo ao estudo da carreira, da marcha de um cursor. (Gr. *dròmos*, carreira, e *skopein*, examinar.)

Dropicismo, dro-pa-si-smo, *s. m. T. med.* Applicação do emplastro de pez para arrancar os cabellos. (Gr. *dropakismòs*.)

Drosera, dró-ze-ra, *s. f.* Genero de plantas da familia das droseraceas, que Darwin mostrou ser uma carnívora. (Gr. *droseros*, humido do orvalho.)

Droseraceas, dro-ze-rá-se-as, *s. f. pl.* Familia das plantas tendo por typo a drosera. (*Drosera*, suf. *acea*.)

Drosometro, dro-zó-me-tro, *s. m.* Instrumento destinado a medir a quantidade de orvalho que cãe cada dia (Gr. *dròsos*, orvalho, e *mètron*, medida.)

Druida, dru-i-da, *s. m.* Nome dos sacerdotes da Gallia, da Grã-Bretanha e da Irlanda. (Lat. *druida*.)

Druidico, dru-i-di-ko, *adj.* Que respeita aos druidas, ao druidismo. (*Druida*, suf. *ico*.)

Druidismo, dru-i-dí-smo, *s. m.* Religião dos druidas. (*Druida*, suf. *ismo*.)

Druidiza, dru-i-dí-za, *s. f.* Sacerdotiza dos Gallos. (*Druida*, suf. *iza*.)

Drupa, dru-pa, *s. f. T. bot.* Fructo carnudo com caroço, como o abrunho, o pecego, etc. (Lat. *drupa*.)

Drupaceo, dru-pá-se-o, *adj.* Que é da natureza da drupa (*Drupa*, suf. *aceo*.)

Drupifero, dru-pi-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá drupas. (Lat. *drupa*, e — *ferus*, que leva, de *ferre*. levar.)

Dryada, dri-a-da, *s. f. T. myth.* Nome de divindades que habitavam nos bosques e presidiam a elles (Gr. *dryàs*, *dryados*.)

Dryite, dri-i-te, *s. f. T. min.* Pao petrificado, que se julgou ser carvalho. (Gr. *drys*, carvalho, suf. *ite*.)

Dryophilo, dri-ó-fi-lo, *adj. T. hist. nat.* Que habita nas florestas. (Gr. *drys*, arvore e *phìlos*, amigo.)

Dual, du-ál, *adj.* Que exprime o numero dois. *s. m.* Terceiro numero na lingua grega e ainda n'outras designando dois objectos (Lat. *dualis*.)

Dualidade, du-a-li-dá-de, *s. f. T. phil.* Character do que é duplo em si. *T. gramm.* O character, o uso do dual. (*Dual*, suf. *idade*.)

Dualismo, du-a-li-smo, *s. m.* Systema religioso ou philosophico que vê no universo a manifestação de dois principios igualmente necessarios e eternos. Systema chimico que supõe que os saes sendo compostos binarios formados pela combinação d'um acido e d'uma base, todo outro composto tem uma disposição mollecular semelhante. (*Dual*, suf. *ismo*.)

Dualista, du-a-lí-sta, *adj.* Que tem o character de dualismo. *s. m.* O que admite o dualismo. (*Dual*, suf. *ista*.)

Dualistico, du-a-lí-sit-ko, *adj.* Que se refere ao dualismo. (*Dualista*, suf. *ico*.)

Duarchia, du-ar-kí-a, *s. f.* Governo de dois reis. (Gr. *dys*, dois e *arkhein*, commandar.)

Duas, dú-as, *adj. num. card. f.* de Dous.

Dub, dub, *s. m.* Especie de lagarto d'Africa. (Arab. *dab*, pl. *dubban*.)

Dubiamente, dù-bi-a-mèn-te, *adv.* De modo dubio. (*Dubio*, suf. *mente*.)

Dubiedade, du-bi-e-dá-de, *s. f. p. us.* Duvida, hesitação. (Lat. *dubietate*.)

Dubio, dù-bi-o, *adj.* Duvidoso. (Lat. *dubius*.)

Dubitação, du-bi-ta-são, *s. f. T. rhet.* Figura do pensamento pela qual o orador parece hesitar entre muitas palavras, muitos sentidos que se podem dar a uma acção; muitas direcções a seguir. (Lat. *dubitatione*.)

Dubitativamente, du-bi-ta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo dubitativo. (*Dubitativo*, suf. *mente*.)

Dubitativo, du-bi-ta-ti-vo, *adj.* Que exprime duvida. (Lat. *dubitativus*.)

Dubitavel, du-bi-tá-vel, *adj.* De que se póde duvidar. (Lat. *dubitabilis*.)

Ducado, du-ká-do, *s. m.* Territorio governado por um duque. Dignidade de duque. Nome de uma moeda de differente valor, segundo os paizes e as epochas. (B. lat. *ducatus*, de lat. *dux*, *ducis*.)

- Ducal**, du-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao duque. (Lat. *ducalis*.)
- Ducatão**, du-ka-tão, *s. m.* Antiga moeda de ouro. (Augm. de *ducatu*; d'onde b. lat. *ducatus*. Vid. **Ducado**.)
- Ducatella**, du-ka-té-la, *s. f.* Moeda de Alexandria (B. lat. *ducatus*, suf. *ella*. Vid. **Ducado**.)
- Duche**, dú-che, *s. m.* Columna líquida que se dirige sobre uma parte do corpo sobre que opera pelo choque e pela temperatura. (Fr. *douche*, ita! *docchia*, do lat. hyp. *ductiare*, de *ductus*, p. p. de *ducere*, conduzir.)
- Ductil**, dú-ktil, *adj.* Que pode ser estirado, estendido, sem se quebrar. (Lat. *ductilis*.)
- Ductilidade**, du-kti-li dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ductil. (Ductil, suf. *idade*.)
- Ductilímetro**, du-kti-li-me-tro, *s. m.* Martello para avaliar a ductilidade dos metais. (Ductil, e *metro*.)
- Ducto**, dú-cto, *s. m.* *T. did.* Caminho, via de líquido, meato. *T. eccles.* Nome que se dá às vezes que o sacerdote incensa com o thuribulo, meneando-o. *Fig.* Lisonja, dito lisongeiro, (Lat. *ductus*.)
- Duellista**, du-e-li-sta, *s. m.* O que se bate em duello. O que tem a mania do duello. (Duello, suf. *ista*.)
- Duello**, du é-lo, *s. m.* Combate singular, isto é, entre dois homens. (Lat. *duellum*.)
- Duende**, du-ên-de, *s. m.* Espirito; entidade mythica domestica, que faz travessuras de noite. (Hesp. *duende*.)
- Duerno**, du-ér-no, *s. m.* *T. impr.* Caderno de duas folhas de papel. (Lat. *duo*, dois, derivado pelo typo de *caderno* de lat. *quaternus*, em que o *er*, que precede o suf. *no*, pertence, porém, á base *quatuor*, por *quatuor*.)
- Dueto**, du-è-to, *s. m.* *T. mus.* Composição que se canta a duas vozes, ou se toca a dois instrumentos. (Ital. *duetto*.)
- Duetto**, du-e-ti-no, *s. m.* *T. mus.* Composição musical a duas partes obrigadas de menor extensão que o dueto. (Ital. *duettino*.)
- Duidade**, du-i-dá-de, *s. f.* União, companhia de dois. (Lat. *duo*, dois, suf. *idade*.)
- Dulcamara**, dul-kà-ma-ra, *s. f.* *T. bot.* Nome d'um sub-arbusto, o solano dulcamara, L. (Lat. *dulcamara*.)
- Dulcamarina**, dul-ka-ma-ri-na, *s. f.* *T. chim.* Substancia achada na dulcamara. (Dulcamara, suf. *ina*.)
- Dulcificação**, dul-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção de dulcificar. (Dulcificar, suf. *ação*.)
- Dulcificado**, dul-si-fi-ká-do, *p. p.* de Dulcificar. Tornado doce. *Fig.* Abrandado.
- Dulcificante**, dul-si-fi-kân-te, *adj.* Que dulcifica. (Dulcificar, suf. *ante*.)
- Dulcificar**, dul-si-fi-kár, *v. a.* Tornar doce. *Fig.* Abrandar. (Lat. hyp. *dulcificari*, de *dulcis*, doce, e — *ficare*, de *facere*, fazer.)
- Dulcifico**, dul-si-fi-ko, *adj.* Que dulcifica. (Dulcificar.)
- Dulciloquo**, dul-si-lo-kuo, *adj.* *T. did.* Que se exprime com doçura. (Lat. *dulciloquus*, de *dulcis*, doce, e *loqui*, fallar.)
- Dulcinea**, dul-si-né-a, *s. f.* Heroína amada cavalheiresamente por D. Quixote de la Man-
- cha. *Fam.* Amante, namorada. (Hesp. *Dulcinea*, do lat. *dulcis*, doce.)
- Dulcinista**, dul-si-ni-sta, *s. m.* Nome de hereticos do século XIV. (Dulcine, nome do fundador da seita, suf. *ista*.)
- Dulcisono**, dul-si-so-no, *adj.* *T. did.* Que soa docemente. Que produz som suave. (Lat. *dulcisonus*.)
- Dulcissimo**, dul-si-si-mo, *adj. sup.* Muito doce. (Lat. *dulcissimus*.)
- Dulçor**, dul-sôr, *s. m. p. us.* Doçura. (Dulce por doce, suf. *or*, e não directamente do lat. *dulcor*.)
- Dulçorado**, dul-so-rá-do, *p. p.* de Dulçorar. Adoçado.
- Dulçorar**, dul-so-rár, *v. a.* Adoçar. (Dulçor.)
- Dulia**, du-li-a, *s. f.* *T. theol.* Culto de —, que se dá aos anjos e santas, Por opposição ao culto de latria que se presta só a Deus. (Gr. *doy-leia*, servidão.)
- Duliano**, du-li-à-no, *s. m.* Sectario ario do IV século, que pretendia que o Verbo não era filho do Pai, mas seu servo. (Gr. *doylianos*, de *doylós*, escravo.)
- Dumicola**, du-mi-ko-la, *adj.* *T. hist. nat.* Que vive nos massiços, nas roças. (Lat. *dumicola*.)
- Duna**, dú-na, *s. f.* Porção de terreno mais ou menos accidentado, coberto d'areia arrastada pelo vento d'uma praia maritima proxima. (Lat. *dunum*, palavra d'origem celtica significando *cidadella*, *fortaleza*, e por extensão, *logar elevado*, *altura*.)
- Duneta**, du-nè-ta, *s. f.* *T. naut.* Logar mais alto da pôpa do navio. (Fr. *dunette*, dim. de *dune*, altura, duna.)
- Duo**, dú-o, *s. m.* *T. mus.* Trecho para ser cantado a duas vozes ou executado por dois instrumentos (Ital. *duo*.)
- Duodecimal**, du-ó-de-si-mál, *adj.* *T. arith.* Que se conta, se divide por doze (Lat. *duo*, dois e *decimal*.)
- Duodecimo**, du-o-dé-si-mo, *adj. num. card.* Decimo segundo, que está entre o undecimo do decimo terceiro. (Lat. *duodecim*.)
- Duodecuplo**, du-o-dé-ku-plo, *adj.* Que contém doze vezes. (Lat. *duodecu*, por *duodecim* doze, e *plo*, que significa dobrado, da raiz *par pal*, dobrar; cp. *duplo*, *triplo*, etc.)
- Duodenal**, du-ó-de-nál, *adj.* *T. anat.* Que pertence ou tem relação com o duodeno. (Duodeno, suf. *al*.)
- Duodenario**, du-o-de-ná-ri-o, *adj.* *T. did.* Que está disposto por series de doze. Que respeita ao numero doze. (Lat. *duodenarius*.)
- Duodenite**, du-o-de-ni-te, *s. f.* *T. med.* Inflamações do duodeno. (Duodeno, suf. *ite*.)
1. **Duodeno**, du-o-dé-no, *s. m.* *T. anat.* Primeira porção do intestino delgado, assim chamado por seu comprimento ser apenas de doze dedos travessos. (Lat. *duodeni*, doze.)
2. **Duodeno**, du-o-dé-no, *adj. num. ord. p. us.* Duodecimo. (Lat. *duodeni*, doze.)
- Duplado**, du-plá-do, *p. p.* de Duplar. Dobrado, duplicado.
- Duplar**, du-plár, *v. a. p. us.* Dobrar, duplicar. (Lat. *duplare*.)
- Duplex**, dú-ples, *adj.* *T. eccles.* Diz se da festa-

cu
a
Dup
to
Dup
De
pli
Dup
Re
co
Dup
pli
Dup
ze
pli
Dup
vi
pli
Dup
ca
Dup
Pe
m
Dup
(L
Dup
qu
1. D
2. D
Dup
qu
Duc
O
de
co
te
Duc
qu
(L
Dur
du
Dur
da
du
Dur
su
Dur
ra
(L
Dur
br
Dur
(L
1. D
(A
du
co
gu
pr
2. D
tre
me
Dur
id
ao
ra

cuj o rito é mais solemne que a semi-duplex e a simples. (Lat. *duplex*.)

Duplicação, du-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de duplicar. (Lat. *duplicatione*.)

Duplicadamente, du-pli-ká-da-mên-te, *adv.* Dobradamente; por duas vias, meios. (*Duplicado*, *suf. mên-te*.)

Duplicado, du-pli-ká-do, *p. p.* de Duplicar. Repetido duas vezes. De que se fazem duas copias. Dobrado.

Duplicador, du-pli-ka-dôr, *adj. e s.* Que duplica. (*Duplicar*, *suf. dor*.)

Duplicar, du-pli-kár, *v. a.* Repetir duas vezes. Fazer duas copias de. Dobrar. (Lat. *duplicare*.)

Duplicata, du-pli-ká-ta, *s. f.* Cópia, segunda via. Trespado fiel de um documento. (Lat. *duplicatus*, *p. p.* de *duplicare*.)

Duplicativo, du-pli-ka-ti-vo, *adj.* Que duplica. (*Duplicar*, *suf. tivo*.)

Duplicatura, du-pli-ka-tú-ra, *s. f. T. anat.* Porção de membrana dobrada sobre si mesma. (*Duplicar*, *suf. tura*.)

Duplice, dú-pli-se, *adj.* Duplo. Vid. Duplex. (Lat. *duplex*.)

Duplicidade, du-pli-si-dá-de, *s. f.* Estado do que é duplo. *Fig.* Dobrez. (Lat. *duplicitate*.)

1. Duplo, dú-plo, *s. m.* Dobro. (Lat. *duplum*.)

2. Duplo, dú-plo, *adj.* Dobrado (Lat. *duplus*.)

Dupondio, du-pôn-di-o, *s. m.* Moeda romana que valia dois asses. (Lat. *dupondius*.)

Duque, dú-ke, *s. m.* Soberano d'um ducado. O titulo mais elevado na nobreza de Portugal depois do de infante. Carta de jogar marcada com duas pintas. (Lat. *dux*, ital. *duca*, por intermedio do b. gr. *doyka*.)

Duquesa, du-ké-za, *s. f.* Mulher do duque ou que tem titulo correspondente ao de duque. (*Duque*, *suf. eza*.)

Dura, dú-ra, *s. f.* Duração. Qualidade do que dura. (*Dura*.)

Durabilidade, du-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é duravel. (Lat. *durabilitate*.)

Duração, du-ra-são, *s. f.* Continuação indefinida. Tempo que alguma cousa dura. Longa dura. (Lat. *duratione*.)

Duraço, du-rá-so, *adj.* Vid. Durazio. (*Duro*, *suf. aço*.)

Duradouro, du-ra-dôu-ro, *adj.* Que ha-de durar longo tempo. Que atura. Que permanece. (*Durar*, *suf. douro*.)

Duramater, du-ra-má-ter, *s. f. T. anat.* Membrana que envolve o cerebro. (Lat. *duramater*.)

Duramente, dú-ra-mên-te, *adv.* Com dureza. (*Duro*, *suf. mente*.)

1. Durante, du-rân-te, *prep.* Pelo tempo de. (*Ant. p. p.* de *Durar*. Começou-se por dizer—durantes os dias, etc., e tendo-se deixado de concordar o participio com o substantivo seguinte, acabou a palavra por tomar o emprego preposicional.)

2. Durante, du-rân-te, *s. m.* Droga de lã, estreita e rala. (Identico talvez etymologicamente a *Durante* 1.)

Durantista, du-ran-ti-sta, *s. m.* Partidario das ideias de Durante, ou da melodia, opposto aos partidarios de Leo, ou da harmonia. (*Durante*, compositor italiano do seculo XVIII.)

Duraque, du-rá-ke, *s. m.* Estof o forte. (Derivado irregular de *durar*?)

Durar, du-rár, *v. n.* Ser duro contra as causas de destruição. Continuar a ser. Persistir. Não se gastar. Prolongar-se. Parecer longo. (Lat. *durare*.)

Duravel, du-rá-vel, *adj.* Que dura. (Lat. *durabilis*.)

Duraz, du-rás, *adj.* Vid. Durazio. (Forma apocopada por *Durazo*.)

Durazia, du-rá-zi-a, *s. f.* Especie de azeitona pequena dura e de tardia maduração. (*Durazio*.)

Durazio, du-rá-zi-o, *adj.* Que tem a carne dura e firme. Diz-se principalmente dos fructos. *Fig.* Que já não é moço. Que está na idade madura. (Lat. *duracinus*.)

Dureiro, du-rêi-ro, *adj. T. fam. p. us.* Duro. Difficil. (*Duro*, *suf. eiro*.)

Dureza, du-ré-za, *s. f.* Qualidade do que é duro. Acção dura. (Lat. *duritia*.)

Durial, du-ri-ál, *s. m. T. asiat.* Pomar das arvores que dão os duriões. (Por *durional*, de *durião*.)

Durião, du-ri-ão, *s. m. T. asiat.* Nome d'um fructo muito saboroso.

Durindana, du-rin-dà-na, *s. m. T. comm.* Espada. (Ft. *durandal*, b. lat. *durindarda*, nome da espada de Roland nos poemas e romances de cavallaria.)

Duriventre, du-ri-vên-tre, *adj.* Que tem o ventre duro. (Lat. *durus*, duro, e *venter*, ventre.)

1. Duro, dú-ro, *adj.* Difficil de penetrar. Opposto a tenro, molle. Diz-se do ovo cuja clara e gemma se coagularam. Que oppõe resistencia. Que é difficil de. Que se exerce com difficuldade. Que é desagradavel ao ouvido. Que causa pena, afflicção. dôr. Rigoroso pelo frio. Que não tem bondade, humanidade. Cruel. Que supporta a fadiga, a dôr. Que está ou já passou a idade madura. (Lat. *durus*.)

2. Duro, dú-ro, *s. m.* Moeda de prata de Hespanha que vale 920 reis. (Hesp. *duro*.)

Duumviral, du-un-vi-rál, *adj.* Que respeita ao duumviro. (*Duumviro*, *suf. al*.)

Duumvirato, du-un-vi-rá-to, *s. m.* Dignidade, cargo do duumviro. Tempo que elle dura. (Lat. *duumviratus*.)

Duumviro, du-ún-vi-ro, *s. m.* Nome de certos magistrados ou juizes em Roma que eram ordinariamente em numero de dois. (Lat. *duumvir*.)

Duvida, dú-vi-da, *s. f.* Incerteza em que se está sobre a realidade d'um facto, a verdade de uma asserção. Scepticismo. Difficuldade. Escrupulo. (*Duvidar*. A accentuação da palavra mostra que ella se formou quando o verbo *duvidar* tinha no presente sing. o accento na primeira syllaba — *dúvido*, etc.)

Duvidado, du-vi-dá-do, *p. p.* de Duvidar. Posto em duvida.

Duvidador, du-vi-da-dôr, *s. m.* O que duvida. (Lat. *dubitatore*.)

Duvidar, du-vi-dár, *v. n.* Estar incerto com relação á realidade d'um facto, á realisação de um acontecimento e á verdade d'uma asserção. Não ter confiança em. Estar em estado

- de scepticismo. Hesitar. *v. a.* Emprega-se como activo em sentidos semelhantes aos do neutro. (Lat. *dubitare.*)
- Duvidosamente**, du-vi-dó-za-mên-te, *adv.* De modo duvidoso. (*Duvidoso*, suf. *mente.*)
- Duvidoso**, du-vi-dó-zo, *adj.* Que é sujeito á duvida, á incerteza. De que se duvida; de que se não está certo. Suspeito. Que duvida. Indeciso. (*Duvidar*, suf. *oso.*)
- Duzentos**, du-zên-tos, *adj. num. card.* Duas vezes cem. (Lat. *ducenti.*)
- Dyada**, di-a-da, *s. f. T. did.* O numero dois. Um par. (Gr. *dyas*, *dyadōs*, reunião de dois.)
- Dyarchia**, di-ar-ki-a, *s. f. Vid. Duarchia.*
- Dyke**, di-ke, *s. m. T. geol.* Filão eruptivo de formação ignea. (Ingl. *dyke.*)
- Dymo**, di-mo. Terminação adoptada por Isidoro Geoffroy Saint-Hilaire para os nomes genericos dos monstros duplos superiormente e simples inferiormente. (Gr. *didymos*, gêmeo.)
- Dynamia**, di-ná-mi-a, *s. f. T. mech.* Unidade de trabalho com o qual se avalia a força util de uma machina. (Gr. *dynamis.*)
- Dynamica**, di-ná-mi-ka, *s. f.* Parte das mathematicas que tracta do movimento. (*Dynamico.*)
- Dynamico**, di-ná-mi-ko, *adj. T. math.* Que respeita ao movimento. *T. biol.* Diz-se do estado opposto ao estatico, isto é, do estado d'um organismo considerado em funcção, proposição ao mesmo organismo considerado na sua composição. (Gr. *dynamikōs.*)
- Dynamiologia**, di-na-mi-o-lo-ji-a, *s. f.* Tractado das forças consideradas abstractamente. (Gr. *dynamis*, força, e *lógos*, tractado.)
- Dynamismo**, di-na-mi-smo, *s. m. T. philos.* Systema que supprõe a materia animada de forças immanentes. (Gr. *dynamis*, força, suf. *ismo.*)
- Dynamista**, di-na-mi-sta, *s. m.* Partidario do dynamismo. (Gr. *dynamos*, força, suf. *ista.*)
- Dynamite**, di-na-mi-te, *s. f. T. chim.* Substancia explosiva que é a nitro-glycerina misturada com areia quartzosa em geral na proporção de 35 a 50 por cento. (Gr. *dynamis*, força.)
- Dynamometro**, di-na-mó-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para avaliar em peso a força e os effeitos do motor. Instrumento empregado para medir a força muscular do homem e dos animais. (Gr. *dynamis*, força, e *métron*, medida.)
- Dynamoscopia**, di-na-mó-sko-pi-a, *s. f. T. med.* Exame que se faz pondo um dos dedos da mão d'um homem no conducto auditivo, para apreciar a força e saude do individuo que se examina pela força e continuidade do zumbido que se ouve interrompido, em intervallos irregulares, por crepitações. (*Dynamoscopia.*)
- Dynamoscopia**, di-na-mo-sko-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para a dynamoscopia. (Gr. *dynamis*, força, e *skopein*, examinar.)
- Dynasta**, di-ná-sta, *s. m.* Titulo de certos pequenos soberanos na antiguidade. (Gr. *dynastēs* homem poderoso.)
- Dynastia**, di-na-sti-a, *s. f.* Successão de soberanos da mesma familia. Serie de reis. (Gr. *dynasteta*, poder.)
- Dynastico**, di-ná-sti-ko, *adj.* Que respeita á dynastia. (*Dynastia*, suf. *ico.*)
- Dyostylo**, di-ó-sti-lo, *adj. T. arch.* Fachada formada de duas columnas. (Gr. *dyo*, dois e *stylos*, columna.)
- Dys...** dis... pref. exprimindo que uma coisa é difficil, má. (Gr. *dys.*)
- Dyschroia**, di-skròi-a, *s. f. T. med.* Má côr da pelle. (*Dis*, pref., e gr. *khroia*, côr.)
- Dyschromatoso**, di-skro-ma-tó-zo, *adj. T. med.* Diz-se das dermatoses caracterisadas apenas por uma mudança de coloração da pelle. (*Dis*, pref., e gr. *chrōma*, côr.)
- Dyschromatico**, di-skro-má-ti-ko, *adj. T. did.* Que tem má côr. Que altera a côr. (*Dis*, pref., e gr. *chrōma*, côr.)
- Dyschromatopsia**, di-skro-ma-to-psi-a, *s. f. T. med.* Affecção do sentido da vista em que as côres que não podem ser apreciadas são confundidas com as que são perceptíveis. (*Dis*, pref., e gr. *chrōma*, côr, e *opsis*, vista.)
- Dyschinesia**, di-si-ne-zi-a, *s. f. T. med.* Dominação ou abolição dos movimentos voluntarios. (*Dis*, pref., e gr. *kinēsis*, movimento.)
- Dyscolo**, di-sko-lo, *adj. p. us. T. did.* Difficil de viver. Desordeiro. (Gr. *dyskolos.*)
- Dyscrasia**, di-skra-zi-a, *s. f. T. med.* Má mistura dos humores. Má constituição. (Gr. *dyskrasia*, de *dys*, mal, e *krāsis*, mistura.)
- Dyscrasico**, di-skra-zi-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyscrasia. Que tem dyscrasia. (*Dyscrasia*, suf. *ico.*)
- Dysecea**, di-ze-sé-a, *s. f. T. med.* Dureza, fraqueza do ouvido. (Gr. *dysēkoia*, de *dys*, difficilmente, e *akoyein*, ouvir.)
- Dyesthesia**, di-ze-ste-zi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento ou abolição da acção dos sentidos. (*Dis*, pref., e gr. *aysthēs*, sensação.)
- Dyslalia**, di-sla-li-a, *s. f. T. med.* Articulação difficil das palavras. (*Dis*, pref., e gr. *lalein*, fallar.)
- Dysloquia**, di-slo-ki-a, *s. f. T. med.* Difficuldade ou supressão dos loquios. (*Dis*, pref., e *loquia*.)
- Dysmenia**, di-sme-ni-a, *s. f. Vid. Dismenor-rheia.* (*Dis*, pref., e gr. *mēn*, menstruo, suf. *ia.*)
- Dysmenorrhœia**, di-sme-no-rrêi-a, *s. f. T. med.* Corrimento difficil das regras. Menstruação difficil. (*Dis*, pref., e gr. *men*, mens, menstruo e *rheein*, correr.)
- Dysmnnesia**, di-sme-ni-a, *s. f. med.* Enfraquecimento da memoria. (*Dis*, pref., e gr. *mnēsis*, memoria.)
- Dysodia**, di-zo-di-a, *s. f. T. med.* Fetidez das materias cohaladas ou segregadas. (Gr. *disōdia*, de *dys*, mal, e *ozein*, cheirar.)
- Dysopia**, di-zó-pi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento da vista. (*Dis*, pref., e gr. *ōps*, vista.)
- Dysosmia**, di-zo-smi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento do sentido do olfato. (*Dis*, pref., e gr. *osme*, cheiro.)
- Dyspepsia**, di-spe-psi-a, *s. f. T. med.* Difficuldade em digerir. (Gr. *dyspepsia.*)
- Dyspeptico**, di-spé-pti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyspepsia. Que padece dyspepsia. (*Dyspepsia.*)
- Dysphagia**, di-sfa-ji-a, *s. f. T. med.* Difficuldade de engulir. (*Dys*, pref., e gr. *phagein*, comer.)

Dyspl
da v
voz.
Dyspl
anci
mal,
Dyspl
na r
pneis
Dysse
gma
freq
ou p
saçã
sente
Dysse
Que
teria
Dysse
dece
sperr
Dysse
med.
sperr

E, é, s
das
E, i, c
renta
valo
já o
E... l
meç
Ea, éa
Eaco,
da il
Ebani
ebar
Ebani
A q
Ebani
ebar
Ebanc
ros e
e du
hobn
Ebanc
ná-se
(Eba
Ebion
em (E
Ebora
cuj
ato.)
Ebore
pert
Ebore
que

Dysphonia, di-sfo-ni-a, *s. f. T. med.* Alteração da voz e da palavra. (*Dys*, pref., e gr. *phone*, voz.)

Dysphoria, di-sfo-rí-a, *s. f. T. med.* Estado de anciedade, afflicção. (Gr. *dysphoria*, de *dys*, mal, e *pherein*, levar, supportar.)

Dyspnea, di-spné-a, *s. f. T. med.* Dificuldade na respiração. (Gr. *dyspnoia*, de *dys*, mal, e *pnein*, respirar.)

Dyssentaria, di-sen-te-rí-a, *s. f. T. med.* Phlegmaria do intestino grosso caracterizada por frequentes evacuações de materias mucosas ou puriformes, ás vezes com sangue, com sensação de ardor no colon e tenesmos. (Gr. *dysenteria*, de *dys*, mal, e *enteron*, entranha.)

Dyssentérico, di-sen-té-ri-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyssentaria. Que tem dyssentaria. (Gr. *dysenterikós*.)

Dysspermático, di-sper-má-ti-ko, *adj.* Que padece dyspermatismo. (*Dis*, pref., e *sperma*, *spermatos*, suf. *ico*.)

Dyspermatismo, di-sper-ma-ti-smo, *s. m. T. med.* Emissão difficil do sperma. (*Dys*, pref., *sperma*, *spermatos*, suf. *ismo*.)

Dyssymetria, dis-si-me-tri-a, *s. f. T. med.* Falta de symetria. (*Dys*, pref., e *symetria*.)

Dyssymétrico, di-si-mé-tri-ko, *adj.* Em que ha dyssymetria. (*Dyssymetria*, suf. *ico*.)

Dysthanasia, di-sta-na-zí-a, *s. f. T. med.* Morte penosa, dolorosa. (*Dys*, pref., e gr. *thánatos*, morte.)

Dysthelazia, di-ste-la-zí-a, *s. f. T. med.* Inaptidão para amamentar. (*Dys*, pref., e *thelazein*, amamentar.)

Dysthymia, di-sti-mí-a, *s. f. T. med.* Abatimento d'animo. (Gr. *dysthymia*, de *dys*, mal, e *thymós*, o animo.)

Dystocia, di-stó-sí-a, *s. f. T. med.* Parto laborioso. (*Dis*, pref., e gr. *tokos*, parte.)

Dysuria, di-zu-rí-a, *s. f. T. med.* Dificuldade d'ourinar. (Gr. *dysourias*, de *dys*, mal, e *ouron*, ourina.)

Dysurico, di-zú-ri-ko, *adj.* Que respeita á dysuria. Que padece de dysuria. (*Dysuria*, suf. *ico*.)

Dytico, di-ti-ko, *adj. T. hist. nat.* Que mergulha. (Gr. *dyein*, mergulhar.)

E

E, é, *s. m.* Quinta letra do alphabeto e segunda das vogaes, na ordem usual.

E, i, *conj.* Serve para ligar entre ellas as diferentes partes do discurso que tem o mesmo valor ou natureza grammatical, já palavras, já orações.

E... Prefixo que indica ponto de partida, começo de movimento.

Ea, éa, *interj.* Vid. **Eia**.

Eaco, é-a-ko, *s. m. T. myth.* Filho de Zeus e rei da ilha d'Egina.

Ebanista, e-ba-ní-sta, *s. m.* O que trabalha em ebano. (*Ebano*, suf. *ista*.)

Ebanizado, e-ba-ni-zá-do, *p. p.* de **Ebanizar**. A que se deu o aspecto do ebano.

Ebanizar, e-ba-ni-zár, *v. a.* Dar o aspecto do ebano a. (*Ebano*, suf. *iza*.)

Ebano, é-ba-no, *s. m.* Arvore da India (*dyospyros ebenum*). A madeira d'essa arvore, negra e dura. (Lat. *ebenum*, do gr. *ébenos*, do hebreu *hobnám*.)

Ebanaceo, e-ba-ná-se-o, ou **Ebenaceo**, e-bená-se-o, *adj.* Que é semelhante ao ebano. (*Ebano*, ou lat. *ebenum*.)

Ebionita, e-bi-o-ní-ta, *s. m.* Heretico que via em Christo um homem nascido naturalmente. (*Ebion*, heresiarcha do I seculo da E. C.)

Eborato, e-bo-rá-to, *adj. T. pharm. des.* Em cuja composição entra marfim. (Lat. *ebur*, suf. *ato*.)

Eborense, e-bo-rèn-se, *adj.* Natural de Evora, pertencente a Evora. (*Ebora*, Evora.)

Eboreo, e-bó-reo, *adj. T. pret.* Vid. **Eburneo**, que é mais usado. (Lat. *ebur*, suf. *eo*.)

Ebriativo, e - bri-a-ti-vo, *adj.* Que produz ebriedade. *s. m.* Bebida enebriante: *Fig.* Causa que enebria. (Lat. *ebriativo*, por *ebrietativo*, do lat. *ebriate*.)

Ebriedade, e-bri-e-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha ebrio. (Lat. *ebriate*.)

Ebrifestante, e - bri-fe-stân-te, *adj. T. did.* Que brinca, manifesta alegria por embriaguez. (*Ebrio*, e *festante*, de *festa*.)

Ebrifestivo, e-bri-fe-stí-vo, *adj. T. did.* Vid. **Ebrifestante**. (*Ebrio* e *festivo*.)

Ebrio, é-bri-o, *adj.* Que tem o espirito perturbado pelo vinho ou uma bebida espirituosa. *Fig.* Que tem o espirito perturbado por uma paixão. (Lat. *ebrius*.)

Ebrioso, e-bri-ò-zo, *adj.* Que é dado á embriaguez. (*Ebrio*, suf. *oso*.)

Ebrisaltante, e-bri-sal-tân-te, *adj. T. did.* Que salta por effeito da embriaguez. (*Ebrio*, e *saltante*.)

Ebullição, e-bu-li-são, *s. f.* Movimento de um liquido submettido á acção d'um fogo assaz forte para o pôr em vapor e produzir assim bolhas que veem rebentar á superficie. *T. chim.* Effervescencia. *Fig.* Estado de excitação, de exaltação do espirito. (Lat. *ebullitione*.)

Ebullioscopio, e-bu-li-o-skó-pi-o, *s. m.* Apparelho para medir por meio de ebullição a riqueza alcoolica das bebidas espirituosas. (Lat. *ebullire*, ferver, e gr. *scopein*, examinar; termo híbrido.)

Ebulo, é-bu-lo, *s. m. T. bot.* Sagueiro de haste herbacea, *sambucus ebulus* L. (Lat. *ebulum*.)

Eburação, e-bur-na-são, *s. f. T. pathol.* En-crustamento de certos tumores por phosphatos e carbonatos calcareos. Ossificação das cartilagens articulares. (*Eburneo*, suf. *ação*.)

Eburneo, e-búr-ne-o, *adj.* Que tem o character, a apparencia do marfim. Que é de marfim. *Fig.* Alvo e liso como o marfim. *T. med.* Diz-se das cartilagens que padeceram eburação. (*Lat. eburneus*.)

Ecarté, ê-kar-té, *s. m.* Nome de um jogo de cartas. (*Fr. écarté*.)

Eça, é-sa, *s. f.* Espécie de estrado elevado no meio d'uma igreja para sobre elle se depositar um feretro ou figura d'um morto.

Echase, ê-kbá-ze, *s. f. T. rhet.* Synonymo de digressão. (*Gr. ekbasis*, saída.)

Ecbolico, ê-kbó-li-ko, *adj. T. med.* Que determina a expulsão, o aborto. (*Gr. ekbolê*, expulsão, suf. *ico*.)

Ecce homo, êkse-ó-mo, *s. m.* Quadro, estatua representando Jesus Christo coroado de espinhos. (*Lat. ecce*, eis, e *homo*, o homem; palavras pronunciadas por Pilatos apresentando Jesus Christo ao povo.)

Ecchymose, ê-ki-mó-ze, *s. f. T. med.* Mancha livida, amarellada ou negra formada pelo sangue extravasado no tecido laminoso subcutaneo. (*Gr. ekchymōsis*.)

Ecclesiastes, ê-kle-zi-á-stes, *s. m.* Nome d'um dos livros do antigo Testamento, attribuido a Salomão. (*Gr. êkklēsiastēs*, a letra, o predador.)

Ecclesiasticamente, e-kle-zi-á-sti ka-mên-te, *adv.* A maneira dos ecclesiasticos. (*Ecclesiastico*, suf. *mente*.)

Ecclesiastico, e-kle-zi-á-sti-ko, *adj.* Que pertence á igreja, ao clero. *s. m.* Clerigo, sacerdote. Um dos livros do antigo Testamento, composto por Jesus, filho de Sirach. (*Lat. ecclesiasticus*.)

Eccope, ê-ko-pe, *T. chir.* Divisão feita n'uma parte qualquer por um instrumento cortante que obrou n'uma direcção obliqua á superficie. sem occasionar perda de substancia. (*Gr. êkropē*, corte, incisão.)

Eccoprotico, e-ko-pró-ti-ko, *adj. T. med.* Que purga docemente, laxativo. (*Gr. êkkoprotikós*.)

Eccrinologia, e-kri-no-lo-jia, *s. f. T. med.* Parte da medicina que trata das excreções. (*Gr. êkkrinein*, segregar, e *logos*, discurso.)

Ecdemico, e-kdê-mi-ko, *adj. T. med.* Diz-se da doença que depende de causas extranhas ás localidades e que não ataca as massas. (*Gr. êk, fóra*, e *dēmos*, povo.)

Echalota, e-cha-ló-ta, *s. f.* Planta hortense da familia das asphodelias, *allium ascallonium* L. (*Fr. échalote*, que está por ant. *escalone*, do lat. *ascalonia*.)

Echidna, e-ki-dna, *s. m. T. zool.* Genero de animaes da familia dos desdentados, o formigueiro espinhoso da Nova Hollanda. (*Gr. êkhidna*, vibora.)

Echidnina, e-ki-dní-na, *s. f. T. chim.* Principio viroso do veneno da vibora. (*Gr. êkhidna*, vibora, suf. *ina*.)

Echino, ê-ki-no, *s. m. T. arch.* Ornato de fôrma oval e convexa. Moldura formada por um quarto de circulo. (*Gr. êkhinos*, ouriço.)

Echinodermes, e-ki-no-dêr-mes, *adj. T. zool.* Que tem a pelle cuberta de tuberculos, ponta ou espinhos. (*Gr. êkhinos*, ouriço, e *dérma*, pelle.)

Echinoide, e-ki-nói-de, *adj. T. zool.* Que é semelhante a um ouriço. (*Gr. êkhinos*, ouriço, e *eidos*, fôrma.)

Echinophoro, e-ki-nó-fo-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem espinhos. (*Gr. êkhinos*, ouriço, e *phorōs*, que leva.)

Echinorrhyncho, e-ki-no-rrin-ko, *s. m. T. zool.* Genero de entuzoarios. (*Gr. êkhinos*, ouriço e *rhynchos*, bico.)

Echinospermo, e-ki-no-spér-mo, *adj. T. bot.* Que tem grãos cobertos de pellos asperos. (*Gr. êkhinos*, ouriço, e *spérma*, grão.)

Echinostomo, e-ki-nó-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem a boca munida de muitos dentes ou ganchos. (*Gr. êkhinos*, ouriço, e *stōma*, boca.)

Echioide, e-ki-ói-de, *adj. T. bot.* Cujá semente é semelhante á cabeça d'uma vibora. (*Gr. êkhis*, vibora, e *eidos*, forma.)

Echo, é-ko, *s. m.* Repetição mais ou menos distincta d'um som que indo bater n'um corpo é reflectido por elle. Repetição. Composição poetica cujos versos rimam com alguma palavra do começo do verso seguinte. *T. myth.* Nympha que foi mudada em rochedo, não conservando senão a voz. (*Gr. êkhō*, som.)

Echoar, e-ko-ár, *v. n.* Dar echo; fazer echo; repercutir-se. (*Echo*.)

Echoico, e-kói-ko, *adj.* Diz-se dos versos em echo. (*Echo*, suf. *oico*.)

Echometria, e-ko-me-tri-a, *s. f. T. arch.* Arte de calcular, de combinar a reflexão dos sons. (*Echo* e *metro*.)

Eclampsia, e-klan-psi-a, *s. f. T. med.* Doença convulsiva das creanças de tenra idade. Doença convulsiva das mulheres no estado de puerperalidade. (*Gr. eklampsis*, manifestação súbita.)

Eclamptico, e-klàn-pti-ko, *adj.* Que se refere á eclampsia. (*Eclampsia*.)

Eclecticamente, e-klé-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo eclectico. (*Eclectico*, suf. *mente*.)

Eclectico, e-klé-ti-ko, *adj.* Que admite o que cada systema philosophico parece offerecer de bom. Diz-se dos que professam o eclectismo. (*Gr. êklektikós*.)

Eclectismo, e-klé-ti-smo, *s. m.* Philosophia formada com ideas tiradas de diversos systemas philosophicos anteriores. (*Eclecto*, de *eclectico*, suf. *ismo*.)

Eclegma, e-klé-gma, *s. f. T. pharm.* Medicamento da consistencia de xarope espesso. (*Gr. êkleigma*.)

Eclipsado, e-kli-psá-do, *p. p.* de **Eclipsar**. Obscurecido por interposição d'um corpo celeste. *Fig.* Obscurecido, occultado. Que desapareceu; que deixou de existir. Colocado n'uma situação inferior.

Eclipsar, e-kli-psár, *v. a.* Obscurecer por interposição d'um corpo celeste. *Fig.* Obscurecer, occultar. Fazer desaparecer. Colocar n'uma situação inferior. — *se, v. refl.* Desaparecer, deixar de existir. (*Eclipse*.)

Eclipse, e-kli-pse, *s. m. T. astr.* Desaparição apparente d'um astro resultando da interposi-

çã
e
te
ps
Ecli
qu
ro
ra
ekl
ps
ecl
Ecli
ecl
Ec
Ecl
Ecl
ra
sul
êcl
Ecm
se
car
Eco
adi
ali
Bo
dis
Ar
um
o
ger
oea
Ecor
De
Ecor
á e
eco
kōs
Ecor
no
pac
Ecor
eco
Econ
tra
me
Econ
occ
soci
Econ
ecl
egr
tra
mos
Ecp
ção
pres
ma
ekph
Ecfra
Ape
phrō
Ecpie
de f
met
nas
pize
Ecsar

ção d'um outro corpo celeste entre esse astro e o observador. *Fig.* Obscurecimento do que tem brilho intellectual ou moral. (Gr. *ekleipsis*.)

Ecliptica, e-klí-ti-ka, *s. f. T. astr. ant.* Orbita que o sol parece descrever annualmente em roda da terra. *T. astr. mod.* Orbita que a terra descreve n'um anno em roda do sol. (Gr. *ekleiptikòs*, de *ekleipein*, d'onde, *ekleipsis*, eclipse, por ser n'este circulo que se dão todos os eclipses do sol ou da lua.)

Ecliptico, e-klí-ti-ko, *adj.* Que respeita aos eclipses ou á ecliptica. (Gr. *ekleiptikòs*. Vid. **Ecliptica**.)

Ecloga, é-klo-ga, *s. f.* Vid. **Egloga**.

Eclusa, e-klú-za, *s. f.* Especie de comporta para reter as aguas d'um canal afim dos barcos subirem ou descerem d'um ponto a outro. (Fr. *écluse*.)

Ecmelo, é-kme-lo, *adj. T. mus. ant.* Que não se presta á melodia. (Gr. *ek*, fóra, e *mélōs*, canto.)

Economia, e-ko-no-mí-a, *s. f.* Boa ordem na administração d'um estabelecimento que se alimenta por a produção e o consumo. *Fig.* Bom emprego d'uma cousa qualquer. Modo de dispendir poupando tanto quanto possível. Arranjo reciproco e concorrente das partes de um todo. Conjunto das partes que constituem o homem ou os animaes, ou das leis que regem a organização animal e vegetal. (Lat. *oeconomia*, do gr. *oikonomia*.)

Economicamente, e-ko-nó-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo economico. (*Económico*, suf. *mente*.)

Economico, e-ko-nó-mi-ko, *adj.* Que respeita á economia. Que é conforme aos principios da economia. (Lat. *oeconomicus*, do gr. *oikonomikòs*.)

Economisado, e-ko-no-mi-zá-do, *p. p.* de **Economisar**. Administrado com economia. Poupado. Dispendido parcamente.

Economisador, e-ko-no-mi-za-dòr, *s. m.* O que economisa. (*Economisar*, suf. *dor*.)

Economisar, e-kó-no-mi-zar, *v. a.* Administrar com economia. Poupar. Dispendir parcamente. (*Economia*, suf. *isa*.)

Economista, e-ko-no-mí-sta, *s. m.* O que se occupa especialmente da economia politica ou social. (*Economia*, suf. *ista*.)

Economo, e-kó-no-mo, *s. m.* Antigo dignitario ecclesiastico que administrava os bens d'uma igreja, d'um bispado, etc. Mordomo administrador d'uma casa. (Lat. *economus*, gr. *oikonomos*.)

Ecphonema, e-kfo-nè-ma, *s. m. T. did.* Elevação repentina da voz por interjeições e expressões imperfeitas que são o effeito d'alguuma surpresa ou d'alguuma paixão violenta. (Gr. *ekphônēma*.)

Ecfractico, e-kfrá-ti-ko, *adj. T. med.* Vid. **Aperitivo**. (Gr. *ekphraktikos*, de *ek*, fóra, e *phrássein*, tapar.)

Ecpiasma, e-kpi-è-sma, *s. m. T. chir.* Especie de fractura do craneo em que as esquirolas mettidas para dentro comprimem as membranas do cerebro. (Gr. *ekpiasma*, de *ek*, fóra e *pizein*, comprimir.)

Ecsarcoma, e-ksar-kó-ma, *s. m. T. chir.* Ex-

crescencia carnosa. (Gr. *ek*, fóra, e *sarkōma*, sarcoma.)

Ectase, é-cta-se, *s. f.* Alongamento d'uma syllaba breve na lingua grega. (Gr. *ektasis*, extensão.)

Ectasia, e-cta-zí-a, *s. f. T. med.* Nome generico das doenças caracterisadas por um estado de dilatação. (*Ectase*, suf. *ia*.)

Ecthesse, e-kte-ze, *s. f.* Confissão de fé do imperador Heraclio em 689 para não reconhecer senão uma vontade em Jesus Christo. (Gr. *ekthēsis*.)

Ectesio, e-kté-zi-o, *s. m.* Sectarario da ecthesse de Eraclio. (*Ecthesse*, suf. *io*.)

Ecthlipse, e-kti-pse, *s. f.* Elisão d'uma syllaba final terminada por *m* ou *s*, em latim. (Gr. *ekthlipsis*, suppressão.)

Ecthyma, é-kti-ma, *s. m. T. med.* Phlegmasia cutanea que ataca os folliculos sebaceos. (Gr. *ecthyma*.)

Ectillotico, e-kti-ló-ti-ko, *adj. T. med.* Depilatorio. (Gr. *ek*, fóra, e *tillēin*, arrancar.)

Ectophleodo, é-kto-fléo-do, *adj. T. bot.* Que cresce á superficie das plantas. (Gr. *ektos*, para fóra e *floiōn*, casca.)

Ectopia, e-kto-pi-a, *s. f. T. med.* Luxação, deslocação. (Gr. *ek*, fóra, e *tópos*, logar.)

Ectopogono, e-kto-pó-go-no, *adj. T. bot.* Diz-se dos musgos cuja urna tem a borda guarnecida de barbas exteriores. (*Ektos*, para fóra, e *pōgōn*, barba.)

Ectozoario, e-kto-zo-á-ri-o, *s. m. T. med.* Nome dado aos insectos parasitas que vivem á superficie exterior do corpo do homem ou das outras especies animaes. (Gr. *ektós*, fóra, e *zōon*, animal.)

Ectropio, e-ktro-pi-o, *s. m. T. chir.* Reversão da palpebra inferior ou superior para fóra, de modo que não cobrem o olho. (Gr. *ektropion*.)

Ectrotico, e-ktro-ti-ko, *adj. T. med.* Abortivo. (Gr. *ektrotikós*.)

Ectyloptico, e-kti-ló-ti-ko, *adj. T. chir.* Proprio para fazer desaparecer calosidades. (Gr. *ek*, fóra, e *tylos*, calosidade, suf. *otico*.)

Ectypo, é-kti-po, *s. m. T. d'antiquario.* Cópia, decalco de uma medalha, sello, inscripção. (Gr. *ektypos*.)

Ecumenicamente, e-ku-mé-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo ecumenico. (*Ecumenico*, suf. *mente*.)

Ecumenecidade, e-ku-me-ni-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ecumenico. (*Ecumenico*, suf. *idade*.)

Ecumenico, e-ku-mé-ni-ko, *adj.* Que pertence a toda a terra habitada, universal. Diz-se dos concilios para que todos os bispos catholicos são convidados pelo papa. (Gr. *oikoumenikós*.)

Eczema, e-kzé-ma, ou e-kzer-ma, *s. m. T. med.* Affecção cutanea caracterisada por pequenas vesicolas muito approximadas umas das outras. (Gr. *ekzema*, ebullicão.)

Eczematoso, e-kze-ma-tò-zo, *adj.* Que é da natureza do eczema. Que padece de eczema.

Edil, e-díl, *s. m.* Magistrado romano que tinha a cargo a inspecção dos edificios e dos jogos e o cuidado das provisões. *Mod.* Vereador. (Lat. *aedilis*.)

Edilidade, e-di-li-dá-de, *s. f.* Magistratura dos edis. (Lat. *aedilitate*.)

Editar, e-di-tár, *v. a.* Publicar uma obra litteraria. (Lat. *editus*, *p. p.* de *edere*.)

Editor, e-di-tôr, *s. m.* O que edita. (Lat. *editore*.)

Editorar, e-di-to-rár, *v. a.* Vid. **Editar**. (*Editor*.)

Edredon, e-dre-dôn, *s. m.* *T. mod.* Pennugem de certos palmípedes. Cobertura de cama entretrecida com essa pennugem. (Fr. *édredon*, do sueco *eidar*, especie de ganso, e *dun* pennugem.)

Educabilidade, e-du-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Aptidão para ser educado. (Lat. hyp. *educabilitate*, de hyp. *educabilis*, de *educare*.)

Educação, e-du-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de educar. (Lat. *educatione*.)

Educado, e-du-ká-do, *p. p.* de **Educar**. Que recebeu, que tem educação.

Educanda, e-du-kân-da, *s. f.* de **Educando**. *Part.* A que sem profissão é educada nos conventos das religiosas.

Educando, e-du-kân-do, *s. m.* Collegial, alumno. (Lat. *educandus*, *p. p. fut.* de *educare*.)

Educar, e-du-kár, *v. a.* Desenvolver as faculdades physicas e intellectuaes de. (Lat. *educare*.)

Educação, e-du-são, *s. f.* Acção de eduzir. (Lat. *educione*.)

Educto, edu-to, *s. m.* *T. pharm.* Syn. de **Extracto**. (Lat. *eductus*, *p. p.* de *educere*.)

Edulcoração, e-dul-ko-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de edulcorar. (*Edulcorar*, suf. *ação*.)

Edulcorado, e-dul-ko-rá-do, *p. p.* de **Edulcorar**. Que se sujeitou á edulcoração.

Edulcorar, e-dul-ko-rár, *v. a.* *T. pharm.* Adoçar, tirar a acidez lavando. Adoçar com assucar, mel. (Lat. *edulcorare*.)

Edulo, é-du-lo, *adj.* Bom para comer. (Lat. *edulis*. Devia dizer-se *edul*.)

Eduzido, e-du-zi-do, *p. p.* de **Eduzir**. Tirado, desenvolvido de.

Eduzir, e-du-zir *v. a.* Tirar, desenvolver de. (Lat. *educere*.)

Effectivamente, e-fê-ti-va-mên-te, *adv.* Com effeito, realmente. (*Effectivo*, suf. *mente*.)

Effectivel, e-fê-tí-vel, *adj.* Que póde effectuar-se. (Lat. hyp. *effectibilis*, de *effectus*.)

Effectividade, e-fê-ti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é effectivo. (*Effectivo*, suf. *idade*.)

Effectivo, e-fê-ti-vo, *adj.* Que produz effeito. real. (Lat. *effectivus*.)

Effectuação, e-fê-tu-a-são, *s. f.* Acção de effectuar. (Do lat. hyp. *effectuare*. Vid. **Effectuar**.)

Effectuador, e-fê-tu-a-dôr, *s. m.* O que effectua. (Lat. hyp. *effectuare*; vid. **Effectuar**, suf. *dor*.)

Effectuoso, e-fê-tu-ò-zo, *adj.* Que produz effeito. (Lat. *effectus*, suf. *oso*.)

Effeito, e-fêi-to, *s. m.* O que é produzido por um agente qualquer. Resultado. (Lat. *effectus*.)

Effectuado, e-fei-tu-á-do, *p. p.* de **Effectuar**. Levado a effeito.

Effectuador, e-fei-tu-a-dôr, *s. m.* O que effectua. (*Effectuar*, suf. *dor*.)

Effectuar, e-fei-tu-ár, *v. a.* Levar a effeito. Cumprir. (Lat. *effectus*.)

Effectuavel, e-fei-tu-á-vel, *adj.* Que se póde effectuar. (*Effectuar*, suf. *avel*.)

Effeminação, e-fe-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de effeminar. (*Effeminar*, suf. *ação*.)

Effeminadamente, e-fe-mi-ná-da-mên-te, *adv.* Com effeminação. (*Effeminado*, suf. *mente*.)

Effeminado, e-fe-mi-ná-do, *p. p.* de **Effeminar**. Tornado pelos habitos semelhante a uma mulher.

Effeminar, e-fe-mi-nár, *v. a.* Tornar pelos habitos semelhante a uma mulher. (Lat. *effeminare*.)

Efferado, e-fe-rá-do, *adj.* Que tem fereza, ferocidade. Tornado feroz. (Lat. *efferatus*.)

Efferente, e-fe-rên-te, *adj.* *T. phys.* Que leva. (Lat. *efferente*.)

Effervescencia, e-fer-ves-sên-si-a, *s. f.* Agitação d'um liquido determinado pelo desenvolvimento d'um gaz do interior d'elle. *Fig.* Grande agitação da alma produzida por sentimentos de colera, alegria, enthusiasmo. (Lat. *effervescentia*.)

Effervescente, e-fer-ves-sên-te, *adj.* Que está em effervescencia. (Lat. *effervescente*.)

Effervescer, e-fer-ves-sêr, *v. n.* Entrar em effervescencia. (Lat. *effervescere*.)

Efficacia, e-fi-ká-si-a, *s. f.* Qualidade do que é efficaç. (Lat. *efficacia*.)

Efficacissimo, e-fi-ka-sí-si-mo, *adj. sup.* de **Efficaz**. Muito efficaç.

Efficaz, e-fi-kás, *adj.* Que produz o seu effeito. (Lat. *efficace*.)

Efficazmente, e-fi-kás-mên-te, *adv.* Com efficaçia, com effeito. (*Efficaz*, suf. *mente*.)

Efficiencia, e-fi-si-ên-si-a, *s. f.* *T. philos.* Qualidade do que é efficiente. (Lat. *efficientia*.)

Efficiente, e-fi-si-ên-te, *adj.* *T. philos.* Que produz o seu effeito. (Lat. *efficiente*.)

Efficientemente, e-fi-si-ên-te-mên-te, *adv.* Com efficiencia. (*Efficiente*, suf. *mente*.)

Effigiado, e-fi-ji-á-do, *p. p.* de **Effigiar**. Representado em effigie.

Effigiar, e-fi-ji-ár, *v. a.* Representar em effigie. (Lat. *effigiare*.)

Effigie, e-fi-ji-e, *s. f.* Representação em relevo ou pintura d'uma pessoa. (Lat. *effigies*.)

Efflorescencia, e-flo-res-sên-si-a, *s. f.* *T. bot.* Acto pelo qual as plantas começam a dar flores. *T. chim.* Conversão de uma substancia solida em materia pulvurenta pela acção do ar livre. (Lat. hyp. *efflorescentia* de *efflorescente*.)

Efflorescente, e-flo-res-sên-te, *adj.* Que está em efflorescencia. (Lat. *efflorescente*.)

Efflorescer, e-flo-res-sêr, *v. n.* Entrar em efflorescencia. (Lat. *efflorescere*.)

Effluencia, e-flu-ên-si-a, *s. f.* *T. phys.* O que corre; se exhala, se desenvolve d'um modo invisivel. (Lat. hyp. *effluentia* de *effluente*.)

Effluente, e-flu-ên-te, *adj.* *T. phys.* Que flue para fóra. (Lat. *effluente*.)

Efflúvio, e-flú-vi-o, *s. m.* Substancias organicas, subteis, que se exalam dos corpos. (Lat. *effluvium*.)

Effluvioso, e-flu-vi-ò-so, *adj.* Que lança effluvios. (Lat. *effluviusus*.)

Effluxão, e-flu-ksão, *s. f.* *T. med.* Expulsão do feto nos primeiros dias da gravidez. (Lat. *effluxione*.)

Effugio, e-fú-ji-o, *s. m.* Subterfugio. (Lat. *effugium*.)

Effundido, e-fun-dí-do, *p. p.* de **Effundir**.
Derramado. Vertido.

Effundir, e-fun-dir, *v. a.* Derramar. Verter.
(*Lat. effundere.*)

Effusão, e-fu-zão, *s. f.* Acção de derramar. *Fig.*
Expansão do coração, da alma. (*Lat. effu-*
sione.)

Egeria, e-jé-ri-a, *s. f. T. myth.* Nympha que
inspirava Numa. Mulher ou cousa do genero
feminino que inspira. (*Lat. Egeria.*)

Egide, é-gi-de, *s. f. T. myth.* Escudo de Pallas.
Fig. Protecção, defesa. (*Gr. aigis.*)

Egloga, é-glô-ga, *s. f.* Poema pastoril em que
de ordinario se apresentam pastores conver-
sando. (*Gr. eklogai*, peças escolhidas, peque-
nos poemas.)

Egloguista, e-glo-ghi-sta, *s. m. e f.* Auctor de
eglogas. (*Egloga*, *suf. ista.*)

Egoismar, e-go-i-smar, *v. n.* Tratar só de si.
Referir tudo a si. (*Egoismo.*)

Egoismo, e-go-i-smo, *s. m.* Qualidade do que
refere tudo a si. *T. philos.* Conjunto de incli-
nações ou de instinctos relativos á conserva-
ção do individuo. (*Lat. ego*, *suf. ismo.*)

Egoista, e-go-i-sta, *s. m. e f.* O que tem o vicio
do egoismo. *adj.* Em que ha egoismo, que é
proprio do egoismo. (*Lat. ego*, *suf. ista.*)

Egoisticamente, e-go-i-sti-ka-mên-te, *adv.* De
modo egoistico. (*Egoistico*, *suf. mente.*)

Egoistico, e-go-i-sti-ko, *adj.* Em que ha egois-
mo; que se refere ao egoismo. (*Egoista*, *suf.*
ico.)

Egophonia, e-go-fo-ni-a, *s. f. T. med.* Modo de
resonancia da voz comparavel á voz d'uma
cabra. (*Gr. aix*, *aigos*, cabra e *phônê*, voz.)

Egregiamente, e-grê-ji-a-mên-te, *adv.* De mo-
do egregio. (*Egregio*, *suf. mente.*)

Egregio, e-grê-ji-o, *adj.* Nobre, excellente.
(*Lat. egregius.*)

Egreja, e-grê-ja, *s. f.* A communidade dos
christãos. *Part.* Os fieis catholico-romanos. O
estado ecclesiastico. Auctoridade ecclesiasti-
ca. O templo christão. (*Lat. ecclesia.*)

Egrejeiro, e-gre-jêi-ro, *adj. T. pop.* Proprio
de egreja. Que frequenta egrejas, que é ami-
go de festas de egreja. (*Egreja*, *suf. eiro.*)

Egrejinha, e-gre-jí-nha, *s. f.* Pequena egreja.
Fig. Projecto, combinação, traça. (*Egreja*, *suf.*
dim. inha.)

Egressão, e-gre-são, *s. f.* Acção de sair. (*Lat.*
egressione.)

1. **Egresso**, e-grê-so, *s. m.* Saida, partida vo-
luntaria. (*Lat. egressus*, *s.*)

2. **Egresso**, e-grê-so, *adj. e s.* Que saiu para
fóra de uma comunidade. (*Lat. egressus*, *p.*
de egredi.)

Egro, é-gro, *adj. T. did.* Doente. (*Lat. aeger*,
aegra, *aegrum.*)

Eia, éi-a, *interj.* Serve para excitar. (*Lat. eia.*)

Eilo, ei-lo, **Eila**, ei-la. Por eis-la, eis-lo, sen-
do *lo*, *la* as antigas fórmulas do artigo.

Eira, éi-ra, *s. f.* Superfície unida e dura em
que se batem os cereaes. (*Lat. area.*)

Eirada, ei-rá-da, *s. f.* A porção de cereaes que
se malham ou trillham de uma vez. na eira.
(*Eira*, *suf. ada.*)

Eirado, ei-rá-do, *s. m.* Logar descoberto sobre
o tecto das casas. Terrado. (*Eira*, *suf. ado.*)

Eirô, ei-rô, *s. f.* Nome de um peixe (*anguilla*
marina). (Hoje diz-se geralmente *eiróz*, ou *irós*
no singular.)

Eis, éis, *adv.* Que indica a presença de pessoa
ou cousa. (*Lat. ecce.*)

Eito, éi-to, *s. m.* Serie de cousas que estão, se
succedem na mesma carreira, linha, direcção.
(*Lat. itum de ire?*)

Eiva, éi-va, *s. f.* Falha, falta n'um objecto. To-
que na fructa. *Fig.* Defeito physico ou moral.

Eivado, ei-vá-do, *p. p.* de **Eivar-se**. Que tem,
adquiriu eiva.

Eivar, ei-vár, *v. a.* Viciar. — *se*, *v. refl.* Adqui-
rir eiva. (*Eiva.*)

Eixido, ei-chí-do, *s. m.* Vid. **Enxido**.

Eixo, éi-cho, *s. m.* Peça de pao ou do ferro cu-
jas extremidades entram nos olhos das rodas.
Peça arredondada sobre que gyra alguma
cousa. *Fig.* Sustento principal, movel princi-
pal. *T. math.* Linha que divide ao meio cer-
tas figuras ou sobre que se exerce a revolução
d'uma figura para produzir um solido. (*Lat.*
axis.)

Ejaculação, e-ja-ku-la-são, *s. f.* Acção de eja-
cular. (*Ejacular*, *suf. ação.*)

Ejaculado, e-ja-ku-lá-do, *p. p.* de **Ejacular**.
Lançado fóra com força.

Ejaculador, e-ja-ku-la-dôr, *adj. e s.* Que serve
para a ejaculação. (*Ejacular*, *suf. dor.*)

Ejacular, e-ja-ku-lár, *v. a.* Lançar fóra com
força. (*Lat. ejacularé.*)

Ejaculatorio, e-ja-ku-la-tô-ri-o, *s. m.* Por onde
se faz a ejaculação. (*Ejacular*, *suf. torio.*)

Ejecção, e-jê-são, *s. f. T. med.* Expulsão dos
excrementos, da urina. (*Lat. ejectione.*)

El, el, fórmula do artigo definido que se usa só
em ligação com a palavra rei, como termo de
respeito.

Elaboração, e-la-bo-ra-são, *s. f.* Acção e ef-
feito de elaborar. (*Lat. elaboratione.*)

Elaborado, e-la-bo-rá-do, *p. p.* de **Elaborar**.
Que experimentou elaboração.

Elaborador, e-la-bo-ra-dôr, *s. m.* Que elabora.
(*Elaborar*, *suf. dor.*)

Elaborar, e-la-bo-rár, *v. a.* Modificar, organi-
sar, dispôr de certo modo, por um trabalho,
por uma operação. (*Lat. elaborare.*)

Elação, e-la-são, *s. f.* Altivez, elevação, em és-
tylo figurado. (*Lat. elatione.*)

Elaidico, e-lái-di-ko, *adj. T. chim.* Que se fór-
ma na saponificação da elaidina. (*Elaidina*,
trocando o *suf. ina* por *ico.*)

Elaidina, e-lai-dí-na, *s. f. T. chim.* Substancia
gorda obtida do azeite tractado pelo acido azo-
tico ou azotoso. (*Gr. elaion*, oleo.)

E-la-mi, e-lá-mi, *s. m. T. mus.* No antigo sol-
fego o *mi* que se cantava, ora sobre a syllaba
la, ora sobre a syllaba *mi.*)

Elaphico, e-lá-fi-co, *adj. T. zool.* Que se asse-
melha ao veado. (*Gr. elaphos*, veado.)

Elar, e-lár, *v. a.* Segurar-se pelos seus elos ou
gavinhas. (*Elo.*)

Elasticamente, e-lá-sti-ka-mên-te, *adv.* Com
elasticidade. (*Elastico*, *suf. mente.*)

Elasticidade, e-la-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade
do que é elastico. (*Elastico*, *suf. idade.*)

Elastico, e-lá-sti-ko, *adj.* Que é susceptivel de
ceder a uma pressão e voltar á sua primeira

- fôrma. *s. m.* Tecido, fita ou cordão com fio de gomma elastica. (Gr. *elastes*, que impelle, que move, suf. *ico*.)
- Elasto**, e-la-sto, *s. m. T. zool.* Especie de orgão elastico de abdomen de certos insectos, que lhes permite saltar. (Gr. *elastes*, que impelle, move.)
1. **Elaterio**, e-la-té-rio, *s. m. T. bot.* Pequeno tubo elastico que projecta fóra os sporos. (Gr. *elater*, que move.)
2. **Elaterio**, e-la-té-ri-o, *s. m. T. pharm.* Pepino bravo. Medicamento feito com esse fructo. (Gr. *elatērion*.)
- Elaterometro**, e-la-te-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho para medir a elasticidade do ar rarefeito ou condensado. (Gr. *elater*, que move, e *metron*, medida.)
- Elatina**, e-la-tí-na, *s. f. T. bot.* Planta dos pantanos (*antirrhinon elatina*. L.)
- Elator**, e-la-tór, *adj.* ou *s. m. T. anat.* Diz-se do musculo que produz a erecção. (Do gr. *elaynein*, impellir, mover.)
- Elatro**, e-lá-tro, *s. m. T. zool.* Especie de escaravelho.
- Elche**, él-che, *s. m.* Nome que se dava aos renegados, aos christãos que se faziam mouros. (Arabe *ildj*.)
- Eleagono**, e-le-á-go-no, *s. m. T. bot.* Nome de uma arvore. (*Elaeagnus angustifolio*. L.)
- Electivamente**, e-lê-ti-va-mên-te, *adv.* De modo electivo. (*Electivo*, suf. *mente*.)
- Electivo**, e-lê-ti-vo, *adj.* Que se faz por eleição. (Lat. *electus*, suf. *ivo*.)
- Electricamente**, e-lê-tri-ka-mên-te, *adv.* Com electricidade, á maneira de electricidade. (*Electrico*, suf. *mente*.)
- Electricidade**, e-le-tri-si-dá-de, *s. f.* Nome dado aos phenomenos de attracção ou repulsão, producção de faiscas, etc., que se dão em certos corpos friccionados, aquecidos ou comprimidos ou em reacções chemicas. (*Electrico*, suf. *idade*.)
- Electrico**, e-lê-tri-ko, *adj.* Que respeita á electricidade, que a desenvolve ou provem d'ella. (Lat. *elektron*, o ambar amarello, substancia em que os antigos observaram o phenomeno electrico d'attracção ou repulsão.)
- Electrisação**, e-le-tri-za-são, *s. f.* Acção de electrizar. (*Electrisar*, suf. *acção*.)
- Electrisado**, e-lê-tri-zá-do, *p. p.* de **Electrisar**. Que experimentou electrização.
- Electrisar**, e-lê-tri-zár, *v. a.* Pôr em estado de produzir phenomenos electricos. (*Elektro*. Vid. *Electrico*, suf. *tso*.)
- Electrisador**, e-lê-tri-za-dor, *s. m.* O que electriza. (*Electrisar*, suf. *dor*.)
- Electro**, e-lê-tro, *s. m.* Ambar amarello. (Gr. *elektron*.)
- Electro-chimica**, e-le-tro-kí-mi-ka, *s. f.* Conjuncto de phenomenos chemicos devidos a influencias electricas. (*Electro*, vid. *Electrico*, e *chimica*.)
- Electro-chimico**, e-le-tro-kí-mi-ko, *adj.* Que respeita a electro-chimica.
- Electro-dynamico**, e-lê-ktro-di-ná-mi-ko, *adj. T. phys.* Que produz uma corrente electrica, que é produzido por uma corrente electrica, (*Electro*, vid. *Electrico*, e *dynamico*.)
- Electro-dynamismo**, e-lê-ktro-di-na-mi-smo, *s. m. T. phys.* Conjuncto dos phenomenos electro-dynamicos. (*Electro*, vid. *Electrico* e *dynamismo*.)
- Electro-iman**, e-lê-tro-i-man, *s. m. T. phys.* Ferro doce transformado em iman por uma corrente electrica. (*Electro*, vid. *Electrico*, e *iman*.)
- Electro-magnetico**, e-lê-tro-ma-gné-ti-ko, *adj. T. phys.* Que se refere ao electro-magnetismo. (*Electro*, vid. *Electrico*, e *magnetico*.)
- Electro-magnetismo**, e-lê-tro-ma-gne-ti-smo, *s. m. T. phys.* Conjuncto dos phenomenos que resultam da acção mutua dos corpos electrizados e dos imans. (*Electro*, vid. *Electrico*, e *magnetismo*.)
- Electro-metro**, e-lê-tró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a intensidade electrica ou conhecer a natureza da electricidade d'um corpo. (*Electro*, vid. *Electrico*, e *metro*.)
- Electro-motor**, e-lê-tro-mo-tór, *adj. T. phys.* Que produz ou desenvolve electricidade. *s. m.* Apparelho para desenvolver a electricidade. (*Electro*, vid. *Electrico*, e *motor*.)
- Electro-negativo**, e-lê-tro-ne-ga-ti-vo, *adj. T. phys.* Que se dirige ao polo positivo da pilha. (*Electro*, vid. *Electrico*, e *negativo*.)
- Electrophero**, e-lê-tró-fe-ro, *adj. T. phys.* Bolo de resina em que se desenvolve a electricidade. (*Electro*, vid. *Electrico*, e gr. *phoros*, que leva.)
- Electro-physiologico**, e-lê-tro-fi-zi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere ás acções da electricidade sobre os corpos vivos. (*Electro*, vid. *Electro*, e *physiologico*.)
- Electro-positivo**, e-lê-tro-po-zi-ti-vo, *adj. T. phys.* Que se dirige ao polo negativo da pilha. (*Electro*, vid. *Electrico* e *positivo*.)
- Electro-therapeutica**, e-le-tro-te-ra-peu-ti-ka, *s. f.* Emprego da electricidade como meio therapeutico. (*Electro*, vid. *Electro*, e *therapeutica*.)
- Electro-therapeutico**, e-lê-tro-te-ra-peu-ti-ko, *adj.* Que se refere á electro-therapeutica. (*Electro*, vid. *Electrico*, e *therapeutico*.)
- Electuario**, e-lê-ktu-á-ri-o, *s. m. T. pharm.* Medicamento feito de pós compostos, polpas, extractos, xaropes. (Lat. *electuarium*.)
- Elegancia**, e-le-gân-si-a, *s. f.* Qualidade do que se distingue pelo bom gosto do vestuario, as boas maneiras, as boas proporções do corpo. Diz-se da linguagem, do estylo sobrio, mas agradável. (Lat. *elegantia*.)
- Elegante**, e-le-gân-te, *adj.* Que tem elegancia. (Lat. *elegante*.)
- Elegantemente**, e-le-gân-te-mên-te, *adv.* Com elegancia. (*Elegante*, suf. *mente*.)
- Eleger**, e-le-jér, *v. a.* Nomear, escolher em assembleia por meio de suffragios. Escolher, preferir. (Lat. *elegere*.)
- Elegia**, e-le-jí-a, *s. f.* Pequeno poema grego ou latino cujo caracter essencial é ser composto em hexametros e pentametros. Pequeno poema moderno cujo assumpto é triste ou terno. (Gr. *elegeia*.)
- Elegiaco**, e-le-jí-a-ko, *adj.* Que pertence á elegia. Que é auctor de elegias. (Lat. *elegiacus*.)

Elegi
(Ele
Eleji
dad
suf.
Elegi
Ele
Elegi
de e
crev
Elegi
(Lat
Elegi
elect
Eleit
esco
Eleit
reito
rio
ger
Eleit
terr
nha
Eleit
ção
Elem
tar
Elem
reza
tos.
Elem
á te
stan
que
Mei
rudi
Elem
lavr
etc.
Elem
eler
Elen
indi
Eleo
Em
elai
Eleol
mer
oleo
cias
Eleol
mer
dige
sub.
Eleol
raçã
lico,
Eleol
ton
mer
Elepl
ferc
tus.
Elepi
Que
pha
Elepi
Lej

Elegiada, e-le-ji-a-da, *s. f.* Poema elegiaco. (*Elegia*, suf. *ada*.)

Elejibilidade, e-le-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é elegível. (Lat. hyp. *eligibilis*, suf. *idade*.)

Elegido, e-le-ji-do, *p. p.* de **Eleger**. Vid. **Eleito**.

Elegiographo, e-le-ji-ó-gra-fo, *s. m.* Auctor de elegias. (Gr. *elegeia*, elegia, e *graphein*, escrever.)

Elegível, e-le-ji-vel, *adj.* Que pode ser eleito. (Lat. hyp. *eligibilis*, de *eligere*, eleger.)

Eleição, e-lei-são, *s. f.* Acção de eleger. (Lat. *electione*.)

Eleito, e-lêi-to, *p. p.* de **Eleger**. Nomeado e escolhido por eleição.

Eleitor, e-lêi-tor, *s. m.* O que tem poder ou direito de eleger. Nome dos principes do imperio da Allemanha que tinham direito de eleger o imperador. (Lat. *electore*.)

Eleitorado, e-lei-to-rá-do, *s. m.* Dignidade ou territorio d'um eleitor do imperio de Allemanha. (*Eleitor*, suf. *ado*.)

Eleitoral, e-lei-to-rál, *adj.* Que respeita á eleição, ao eleitor. (*Eleitor*, suf. *al*.)

Elemental, e-le-men-tál, *adj.* Vid. **Elementar**.

Elementar, e-le-men-tár, *adj.* Que é da natureza do elemento; que respeita aos elementos. (*Elemento*, suf. *ar*.)

Elemento, e-le-mên-to, *s. m.* Nome que se deu á terra, ar, agua e fogo. Corpo simples, substancia considerada como indecomponível. O que entra na composição de uma outra cousa. Meio em que se vive. *plur.* Primeiras noções, rudimentos. (Lat. *elementum*.)

Elemi, e-lé-mi, *s. m.* Substancia resinosa. (Palavra que se encontra em hespanhol, francez, etc., mas cuja origem é desconhecida.)

Elemieira, e-le-mi-êi-ra, *s. f.* Arvore que dá o elemi. (*Elemi*, suf. *eira*.)

Elencho, e-lên-ko, *s. m.* *T. did.* Argumento, indice, catalogo. (Gr. *elenkhein*, arguir.)

Eleocerolio, e-le-o-se-ró-li-o, *s. m.* *T. pharm.* Emplastro em que entra cera e oleo. (Gr. *elaion*, oleo, e *cerolio*, composto de cera e oleo.)

Eleolato, e-le-o-lá-to, *adj. T. pharm.* Medicamento que resulta da acção dissolvente d'um oleo distillado sobre uma ou mais substancias. (*Eleoleo*, suf. *ato*.)

Eleoleo, e-le-ó-le-o, *s. m.* *T. pharm.* Medicamento obtido por solução directa, maceração, digestão ou dococção dos oleos com outras substancias. (Gr. *elaion*, oleo.)

Eleolico, e-le-ó-li-ko, *s. m.* *T. pharm.* Preparação que tem por excipiente um oleo. (*Eleolico*, suf. *ico*.)

Eleophago, e-le-ó-fa-go, *adj.* Que come azeitonas. (Gr. *elaia*, azeitona, e *phagein*, comer.)

Elephante, e-le-fân-te, *s. m.* Grande mamífero da ordem dos pachidermes. (Lat. *elephantus*.)

Elephantiaco, e-le-fan-tí-a-ko, *adj. T. med.* Que está atacado de elephantiase. (Lat. *elephantiacus*.)

Elephantiase, e-le-fan-tí-a-ze, *s. f. T. med.* Lepra da idade media. Doença que torna as

pernas grossas como as d'um elephante. (Gr. *elephantiasis*.)

Elephantico, e-le-fân-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o elephante. Acommettido de elephantiase. (*Elephante*, suf. *ico*.)

Elephantina, e-le-fan-ti-na, *s. f. T. ant.* Especie de flauta phenicia feita de marfim. (Lat. *elephantinus*.)

Elephantino, e-le-fan-tí-no, *adj.* Que é do elephante, que respeita ao elephante. Que respeita á elephantiase. (Lat. *elephantinus*.)

Elephantographia, e-le-fan-to-gra-fí-a, *s. f.* Tractado ou historia do elephante. (*Elephante*, e gr. *graphein*, descrever.)

Elephantoides, e-le-fan-tói-de, *adj. T. zool.* Que se assemelha a um elephante. (Gr. *elephas*, *elephantos*, elephante, e *eidos*, fôrma.)

Elephantophago, e-le-fan-tó-fa-go, *adj. T. did.* Que se alimenta da carne do elephante. (Gr. *elephas*, *elephantos*, elephante, e *phagein*, comer.)

Eleusínias, e-leu-zí-ni-as, *s. f. pl. T. ant. gr.* Festas em honra de Ceres e de Proserpina. (Gr. *eleystinia*, festas de Eleusina.)

Eleutheria, e-leu-té-ri-a, *s. f. T. ant. gr.* Governo livre d'um estado independente. (Gr. *eleutheria*, liberdade.)

Elevação, e-le-va-são, *s. f.* Acção de elevar. Eminencia, terreno elevado. Augmento, alta. Nobreza moral. Grandeza intellectual. (Lat. *elevatione*.)

Elevadamente, e-le-vá-da-mên-te, *adv.* De modo elevado. (*Elevado*, suf. *mente*.)

Elevadiço, e-le-va-di-so, *adj.* Que é facil de elevar. (*Elevar*, suf. *diço*.)

Elevado, e-le-vá-do, *p. p.* de **Elevar**. Posto em alto, levantado, alto. Erigido. Augmentado. Que tem uma alta posição social. Nobre, grande, sublime.

Elevador, e-le-va-dôr, *s. m.* Instrumento que serve para elevar, levantar. (Lat. *elevatore*.)

Elevar, e-le-vár, *v. a.* Fazer subir mais alto, pôr em alto. Erigir. Augmentar. Pôr n'uma alta posição social. Exaltar, preconisar. — *se*, *v. refl.* Ir de baixo para cima. Tornar-se mais agudo, fallando dos sons. Augmentar. (Lat. *elevare*.)

Elfa, é-fa, *s. f.* Cova em que se lança terra boa para por bacello.

Elfe, é-fe, *s. m.* Genio elementar na mythologia do norte. (Allemao *elfe*.)

Elicito, e-li-si-to, *adj. T. did.* Que procede e é feito pela alma como principio activo. (Lat. *elicitus*.)

Elidido, e-li-dí-do, *p. p.* de **Elidir**. Destruído por elisão.

Elidir, e-li-dír, *v. a. T. gramm.* Supprimir uma vogal no fim d'uma palavra, quando a seguinte começa por vogal, ou não contar aquella vogal final na medição do verso. (Lat. *elidere*.)

Eligibilidade, e-li-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Elegibilidade**.

Eliminação, e-li-mi-na-são, *s. f.* Acção de eliminar. (*Eliminar*, suf. *ação*.)

Eliminado, e-li-mi-ná-do, *p. p.* de **Eliminar**. Posto fóra.

Eliminador, e-li-mi-na-dôr, *adj.* Que elimina. (*Eliminar*, suf. *dor*.)

Eliminar, e-li-mi-nár, *v. a.* Pôr fóra, excluir. *T. math.* Fazer desaparecer uma incognita, substituindo-lhe um valor igual. (Lat. *eliminare*.)

Elisão, e-li-zão, *s. f. T. gramm.* Acção e effeito de elidir. (Lat. *elisione*.)

Elixação, e-li-cha-são, *s. f. T. chim.* Cocção de uma substancia na agua para obter um producto solido cozido e outro liquido. (*Elixar*, suf. *ação*.)

Elizado, e-li-chá-do, *p. p. de Elixar.* A que se fez experimentar a elixação.

Elixar, e-li-chár, *v. a.* Submitter á elixação. (Lat. *elixare*, cozer na agua.)

Elixativo, e-li-cha-ti-vo, *adj.* Obtido por elixação. (*Elixar*, suf. *tivo*.)

Elixer, e-li-chir, *s. m. T. pharm.* Preparação resultante da mistura de certos xaropes com alcoolatos. (Arabe *alixir*, palavra formada do artigo arabe e do grego *æron*, medicamento secco.)

Ella, é-la, *pron. f. suj.* da terceira pessoa no singular; *pl.* ellas; usado tambem depois de preposição. (Lat. *illa*.)

Ellagico, e-lá-ji-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido que se precipita como acido gallico na infusão aquea da noz de galha exposta ao ar. (Palavra formada artificialmente de *galla*, galha, permutando as consoantes.)

Ellê, è-le, *pron. m. suj.* da terceira pessoa do singular. *pl.* elles; usa tambem depois de preposição. N'alguns casos esse pronome tem ainda o sentido demonstrativo; por *ex.* elle marechal. (Lat. *ille*.)

Ellipse, e-lí-pse, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual se supprime uma ou mais palavras na phrase. *T. geom.* Curva produzida pela secção d'um cone recto por um plano obliquo ao eixo. (Gr. *elleipsis*, falta.)

Ellipsographo e-li-psó-gra-fo, *s. m.* Instrumento para traçar ellipses. (*Ellipse*, e gr. *graphein*, traçar.)

Ellipsoide, e-li-psói-de, *s. m. T. geom.* Solido engendrado pela revolução d'uma metade de ellipse sobre um dos seus eixos. *s. f.* Linha curva cuja forma se approxima da da ellipse. (*Ellipse*, e gr. *eidos*, forma.)

Ellipsoidico, e-li-psói-di-ko, *adj.* Que tem a forma de um ellipsoide. (*Ellipsoide*, suf. *ico*.)

Ellipticamente, e-lí-ti-ka-mên-te, *adv.* A maneira de ellipse, por ellipse. (*Elliptico*, suf. *mente*.)

Ellipticidade, e-li-ti-si-dá-de, *s. f. T. gramm.* Construcção em que ha ellipse. *T. geom.* Forma elliptica. (*Elliptico*, suf. *idade*.)

Elliptico, e-lí-ti-ko, *adj. T. gramm.* Em que ha ellipse. *T. geom.* Que é da natureza da ellipse. (Gr. *elleiptikos*, de *eleipsis*, ellipse.)

1. **Elmo**, é-l-mo, *s. m.* Especie de capacete, terminando superiormente em ponta, que cobria a cabeça e o rosto, não tendo senão uma abertura no sitio dos olhos. (Do germ.: ant. alt. *all. helme*, got. *hilms*.)

2. **Elmo** (Sant'), *s. m.* Vid. Santelmo.

Elo, é-lo, *s. m.* Porção que pode ser comprehendida pelo index e pollegar em aro. Meia mão ou seis estrigas de linho. *T. bot.* Produção filamentosa por meio da qual as plantas sar-

mentosas e trepadeiras se seguram aos objectos a que estão juntas. Cada um dos anneis de uma cadeia.

Elocução, e-lo-ku-são, *s. f.* Modo de se exprimir. *Stylo.* Parte de rhetorica que tracta da escolha e arranjo das palavras. (Lat. *elocutione*.)

Elocutoria, e-lo-ku-tó-ri-a, *s. f. syn. des. de rhetorica.* (Lat. *elocutus*, *p. p.* de *eloquere*, suf. *oria*.)

Eloendro, e-lo-ên-dro, *s. m.* Nome d'uma planta (*nerion rhododaphne*.) (Gr. *rhodendron*, d'on-de * *roendro*, *loendro*; usa-se tambem a ultima forma; em *eloendro* o *e* é prostheticó.)

Elogiaco, e-lo-ji-a-ko, *adj. p. us.* Que respeita a elogios. (*Elogio*, suf. *aco*.)

Elogiado, e-lo-ji-á-do, *p. p. de Elogiar.* Que é o objecto de elogios.

Elogiador, e-lo-ji-a-dor, *s. m.* O que faz elogios. (*Elogiar*, suf. *dor*.)

Elogiar, e-lo-ji-ár, *v. a.* Fazer elogios, louvar. (*Elogio*.)

Elogio, e-lo-ji-o, *s. m.* Discurso publico em honra d'alguem depois de sua morte. *Exten.* Louvor d'alguem, d'alguna cousa. (Lat. *elogium*, nota, observação, inscripção tumular.)

Elogista, e-lo-ji-sta, *s. m.* Auctor de elogios. (*Elogio*, suf. *ista*.)

Eloista, e-lo-i-sta, *adj.* Diz-se de partes do Pentateucho onde Deus é sempre chamado *Eloim* e que alguns criticos suppõem de uma epocha e origem differentes dos fragmentos chamados gehovistas. *s. m.* Auctor ou redactor das partes do Pentateucho em que Deus é chamado sempre *Eloim*.

Elongação, e-lon-ga-são, *s. f. T. astr.* Distancia angular vista da terra entre o sol e um planeta. *T. chir.* Distensão dos ligamentos de uma articulação. (Lat. hyp. *elongatione*, de *elongare*.)

Elope, é-lo-pe, *s. m.* Nome d'um peixe semelhante ao arenque.

Eloquencia, e-lo-kuên-si-a, *s. f.* Facilidade em se exprimir. A arte, o talento de commover, persuadir pela palavra. Especie de elocução. (Lat. *eloquentia*.)

Eloquente, e-lo-kuên-te, *adj.* Que tem eloquencia. (Lat. *eloquente*.)

Eloquentemente, e-lo-kuên-te-mên-te, *adv.* De modo eloquente, com eloquencia. (*Eloquente*, suf. *mente*.)

Eloquio, e-ló-ki-o, *s. m.* Proposição, discurso, dicto. (Lat. *eloquium*.)

Elucidação, e-lu-si-da-são, *s. f. T. did.* Acção de elucidar. (*Elucidar*, suf. *ação*.)

Elucidado, e-lu-si-dá-do, *p. p. de Elucidar.* Tornado claro, esclarecido, explicado.

Elucidar, e-lu-si-dár, *v. a.* Tornar claro, esclarecer, explicar. (Lat. *elucidare*.)

Elucidario, e-lu-si-dá-ri-o, *s. m.* Livro em que se explicam termos obscuros, se explicam cousas. (*Elucidar*, suf. *ario*.)

Elucubração, e-lu-ku-bra-são, *s. f.* Obra que custou vigílias, muito trabalho. Trabalho assiduo na producção d'uma obra principalmente litteraria. (Lat. *elucubratione*.)

Elvense, el-vên-se, *adj. e s.* Que é d'Elvas, natural d'Elvas. (*Elva* por *Elvas*, suf. *ense*.)

Elysio, e-li-zi-o, *s. m. T. myth.* A habitação dos heroes e homens virtuosos depois da morte nos infernos. *adj. m. p.* Campos — ; o elysio. (Lat. *elysium*.)

Elytro, é-li-tro, *s. m. T. hist. nat.* Aza superior; cornea, que cobre as azas membranosas dos coleopteros. (Gr. *elytron*, involuero.)

Elzevir, el-ze-vir, *s. m.* Edição impressa por typographos holandezes do nome d'Elzevir.

Em, ên, *prep.* Indica lugar onde o tempo d'uma acção, modo, causa, fim, etc. É elemento prefixo em muitos compostos. (Lat. *in*.)

Ema, è-ma, *s. f.* Ave pernalta.

Emacição, e-ma-si-a-são, *s. f. T. did.* Emma-grecimento. (*Emaciar*, *suf. ação*.)

Emaciado, e-ma-si-á-do, *p. p.* de *Emaciar*. Emmagrecido.

Emaciar, e-ma-si-ár, *v. a. e n.* Emmagrecer. (Lat. *emaciare*.)

Emadalear, e-ma-da-le-ár, ou *Emagdalear*, e-ma-gda-le-ár, *v. a. T. pharm.* Reduzir a magdalião. (Lat. *magdaliium*.)

Em-alhear, en-a-lhe-ár, *v. a.* Vid. *Alienar*, *Alhear*.

Emanação, e-ma-na-são, *s. f.* Acção d'emanar. O que emana. (Lat. *emanatione*.)

Emanado, e-ma-ná-do, *p. p.* de *Emanar*. Que provem, que sae de.

Emanante, e-ma-nân-te, *adj.* Que emana. (*Emanar*.)

Emanar, e-ma-nár, *v. a.* Provir, sair, á maneira de particulas subteis. (Lat. *emanare*.)

Emanativo, e-ma-na-tí-vo, *adj. T. did.* Que é da natureza d'uma emanção. (*Emanar*, *suf. tivo*.)

Emanicipação, e-ma-ni-si-pa-são, *s. f.* Acção de emancipar, de ser emancipado. (Lat. *emancipatione*.)

Emanicipado, e-ma-ni-si-pá-do, *p. p.* de *Emanicipar*. Que está livre, eximido do patrio poder, ou tutoria. *Fig.* Livre, libertado.

Emanicipar, e-ma-ni-si-pár, *v. a. T. dir.* Eximir o filho de sujeição paterna ou da tutoria. — se, *v. refl.* Livrar-se do patrio poder. *Fig.* Libertar-se. (Lat. *emancipare*.)

Em-arcas, em-ar-kár, *v. a.* Arquear. (*Em*, *pref.*, e *arcas*.)

Embabacar, em-ba-ba-kár, *v. a.* Illudir, enganar. (*Em*, *pref.*, e um derivado connexo com *baboca*, ou mesmo *babocar*, estando *embabacar* por *embabocar*.)

Embaçar, en-ba-sár, *v. a.* Tornar baço, pallido, *Fig.* Deixar sem falla. Confundir. Enganar, abusando da sinceridade. *v. n.* Ficar sem sentidos, em pasmo. Perder a força a bala dando em corpo molle. (*Em*, *pref.*, e *baço*.)

Embaçador, en-ba-sa-dór, *adj.* Que embaça. (*Embaçar*, *suf. dor*.)

Embaçamento, em-ba-sa-mên-to, *s. m.* Acção de embaçar. Estado do que se acha embaçado. (*Embaçar*, *suf. mento*.)

Embacellar, en-ba-ce-lár, *v. a.* Pôr bacello em (*Em*, *pref.*, e *bacello*.)

Embaciado, en-ba-si-ár, *v. a.* Tirar o lustre, bafejando. *Fig.* Deslustrar. Manchar. (*Em*, *pref.*, e *bacio*, de *baço*.)

Embaido, en-ba-í-do, *p. p.* de *Embair*. Enganado. A que se faz crer uma falsidade.

Embaidor, en-ba-i-dór, *adj. e s.* Que embae. (*Embair*, *suf. dor*.)

Embaimento, en-ba-i-mên-to, *s. m.* Acção de embair. (*Embair*, *suf. mento*.)

Embainhado, en-ba-i-nhá-do, *p. p.* de *Embainhar*. A que se poz bainha. Que se metteu na bainha.

Embainhar, en-ba-i-nhár, *v. a.* Metter na bainha. Pôr bainha a. (*Em*, *pref.*, e *bainha*.)

Embaixada, en-bai-chá-da, *s. f.* Função, corpo d'embaixador. Deputação a um soberano. Sequito d'um embaixador. Palacio d'um embaixador. (D'um hyp. *embaixa*, com o *suf. ada*, *embaixa* do b. lat. *ambactia*, de *ambactus* que Festo dá como palavra galla.)

Embaixador, en-bai-chá-dór, *s. m.* Representante d'um soberano, d'uma republica, n'uma corte estrangeira. Pessoa encarregada d'uma mensagem qualquer. (*Embaixa*, *suf. dor*; vid. *Embaixada*.)

Embaixadora, en-bai-cha-dò-ra, *s. f.* Mulher que traz mensagens, noticia. (Forma *f.* de *Embaixador*.)

Embaixatriz, en-bai-cha-tris, *s. f.* Mulher do embaixador. (Forma *f.* de *Embaixador*.)

Embalado, en-ba-lá-do, *p. p.* de *Embalar*. Que se agita no berço em que está para adormecer (creança.) *Fig.* Enganado, animado com promessas, esperanças.

Embalador, en-ba-la-dór, *s. m.* O que embala. (*Embalar*, *suf. dor*.)

Embalar, en-ba-lár, *v. a.* Agitar o berço em que está deitado para adormecer. *Fig.* Enganado, animar com promessas, esperanças. (*Em*, *pref.*, e *balas*, d'um radical *bal*., que se encontrou em *balouço*, etc.)

Embalo, en-bá-lo, *s. m.* Acção d'embalar. (*Embalar*.)

Embalsamado, en-bál-sa-má-do, *p. p.* de *Embalsamar*. Preparado (um cadaver) para resistir á corrupção. Perfumado.

Embalsamação, en-bál-sa-ma-são, *s. f.* Acção d'embalsamar. (*Embalsamar*, *suf. ação*.)

Embalsamador, en-bál-sa-ma-dór, *s. m.* O que embalsama. (*Embalsamar*, *suf. dor*.)

Embalsamar, en-bál-sa-már, *v. a.* Preparar um cadaver para resistir á corrupção. Comunicar perfume. (*Em*, *pref.*, e *balsamo*.)

Embalsamento, en-bál-sa-mên-to, *s. m.* Acção de embalsamar. (*Embalsamar*, *suf. mento*.)

Embalsar, en-bál-sár, *v. a.* Esconder, metter em balsa. (*Em*, *pref.*, e *balsar*.)

Embandar-se, en-ban-dár-se, *v. refl.* Vid. *Bandar-se*.

Embandeirar, en-ban-dei-rár, *v. a.* Ornar de bandeiras (os navios, etc.) — se, *v. refl.* Criar bandeira (o milho). (*Em*, *pref.*, e *bandeira*.)

Embaraçadamente, en-ba-ra-sá-da-mên-te, *adv.* Com embaraço. (*Embaraçado*, *suf. mente*.)

Embaraçado, en-ba-ra-sá-do, *adj.* Em que ha embaraço. *Fig.* Enleiado, atalhado. *Mulher* — a, menstruada, assistida.

Embaraçador, en-ba-ra-sa-dór, *adj. e s.* Que embaraça. (*Embaraçar*, *suf. dor*.)

Embaraçar, en-ba-ra-sár, *v. a.* Pôr em embaraço. — se, *v. refl.* Pôr-se em embaraço. (*Embaraçar*.)

Embaraço, en-ba-rá-so, *s. m.* Obstaculo n'um

- caminho. Impedimento, dificuldade. *Fig.* Enleio, perturbação de animo. (*Em*, pref., *barra*, suf. *ção*; fr. *embarras*.)
- Embaraçoso**, en-ba-ra-sò-zo, *adj.* Que causa embaraço. (*Embaraço*, suf. *oso*.)
- Embaralhar**, en-ba-ra-lhâr, *v. a.* Baralhar, perturbar. (*Em*, pref., e *baralhar*.)
- Embarbar**, en-bar-bâr, *v. a.* Encasar.
- Embarbascado**, en-bar-ba-ská-do, *p. p.* de **Embarbascar**. Entontecido com barbasco. Entontecido.
- Embarbascar**, en-bar-ba-skâr, *v. n.* Entontecer com barbasco. Entontecer. (*Em*, pref., e *barbasco*.)
- Embarcação**, en-bar-ka-são, *s. f.* Acção d'embarcar. Barco, navio. (*Embarcar*, suf. *ção*.)
- Embarcadigo**, en-bar-ka-di-so, *adj. e s. m.* Costumado a embarcar, homem do mar. (*Embarcar*, suf. *diço*.)
- Embarcadouro**, en-bar-ka-dou-ro, *s. m.* Logar onde se embarca. (*Embarcar*, suf. *douro*.)
- Embarcamento**, en-bar-ka-mên-to, *s. m.* Acção d'embarcar ou embarcar-se. (*Embarcar*, suf. *mento*.)
- Embarcar**, en-bar-kâr, *v. a.* Pôr em barco, navio, etc. *v. n. e — se* (*em*), *v. refl.* Metter-se a bordo da embarcação. (*Em*, pref., e *barco*.)
- Embargador**, en-bar-ga-dôr, *adj. e s.* O que embarga. (*Embargar*, suf. *dor*.)
- Embargante**, en-bar-gân-te, *s. m. e f.* Pessoa que põe embargos. (*Embargar*.)
- Embargar**, en-bar-gâr, *v. a.* Pôr embargo. Tolher. Reprimir. Embaraçar; impedir. (*De embarricar*, de *em*, pref., e *barricar*, der. de *barra*.)
- Embargavel**, en-bar-gá-vel, *adj.* Que se póde embargar. (*Embargar*, suf. *avel*.)
- Embargo**, en-bâr-go, *s. m.* Suspensão (da execução). Empacho, estorvo. *Fig.* Detenção por ordem de auctoridade. (*Embargar*.)
- Embarque**, en-bâr-ke, *s. m.* Acto d'embarcar. (*Embarcar*.)
- Embarancar**, en-ba-rran-kâr, *v. a.* Metter, fazer cair em barranco; embaraçar. *v. n.* *Fig.* Ficar atalhado. — *se*, *v. refl.* Cair em barranco. *Fig.* Ficar atalhado. (*Em*, pref., e *barranco*.)
1. **Embarrar**, en-ba-rrâr, *v. n.* Topar em alguma cousa, embaraçar-se n'ella. (*Em*, pref., e *barra*.)
2. **Embarrar**, en-ba-rrâr, *v. a.* Cobrir com barro. (*Em*, pref., e *barro*.)
- Embarrelar**, en-ba-rre-lâr, *v. a.* Metter em barrela. (*Em*, pref., e *barrela*.)
- Embarricular**, en-ba-rri-kâr, *v. a.* Metter em barrica. (*Em*, pref., e *barrica*.)
- Embarrilagem**, en-ba-rri-lá-jen, *s. f.* Acção d'embarricular. (*Embarricular*, suf. *agem*.)
- Embarricular**, en-ba-rri-lâr, *v. a.* Fechar, metter em barris. (*Em*, pref., e *barril*.)
- Embasbacar**, en-ba-sba-kâr, *v. n.* Ficar como um basbaque. Ficar enlevado. Hesitar. (*Em*, pref., e *basbaque*.)
- Embastar**, en-ba-stâr, *v. a.* Encher colchões, albardas. Acolchoar. (*Em*, pref., e *basta*.)
- Embastecer**, en-ba-ste-sêr, *v. a.* Fazer basto, espesso. (*Em*, pref., e *bastecer*.)
- Embate**, en-bá-te, *s. m.* Choque d'um corpo

- n'outro; golpe impetuoso do mar. Acommetida impetuosa. (*Embater*.)
- Embaucador**, en-bau-ka-dôr, *s. m.* O que embauca. (*Embaucar*, suf. *dor*.)
- Embaucar**, en-bau-kâr, *v. a.* Enganar com artificio. Embabocar.
- Embebecer**, en-be-be-sêr, *v. a.* Fazer ficar como bebado. *Fig.* Enlevar. *v. n. e — se*, *v. refl.* Ficar enlevado, embelezado. (*En*, pref., *beber*, suf. *ec*.)
- Embebecimento**, en-be-be-si-mên-to, *s. m.* Enlevo, eacanto. (*Embebecer*, suf. *mento*.)
- Embebedar**, en-be-be-dâr, *v. a.* Embriagar, inebriar. (*Em*, pref., e *bebado*.)
- Embeber**, en-be-bêr, *v. a.* Ensopar. Encaixar, metter, embutir. (*Em*, pref., e *beber*.)
- Embeberar**, en-be-be-râr, *v. a.* Dar de beber. Vid. **Abeberar**.
- Embebido**, en-be-bi-do, *p. p.* de **Embeber**. Que tomou a si (algum licôr). Embutido. Enlevado.
- Embelecadôr**, en-be-le-ka-dôr, *s. m.* O que embeleca. (*Embelecar*, suf. *dor*.)
- Embelecar**, en-be-le-kâr, *v. a.* Enganar com artificios e apparencias, embelezar. (*Em*, pref., *bello*, suf. *ico*.)
- Embeleco**, en-be-lé-ko, *s. m.* Ilusão. Embuste. (*Embellicar*.)
- Embellecter**, en-be-le-sêr, *v. a.* Fazer bello, aformosear. (*Em*, pref., *bello*, suf. — *ec*.)
- Embelezado**, en-be-le-zá-do, *p. p.* de **Embelezar**. Suspenso, arrebatado dos sentidos. Encantado por uma belleza.
- Embelezar**, en-be-le-zâr, *v. a.* Suspende, arrebatos os sentidos; encantar com sua belleza. Com a significação de orar, enfeitar, é considerado como gallicismo. (*Em*, pref., e *belleza*.)
- Embellezô**, en-be-lê-zo, *s. m.* Estado do que se acha embelezado. (*Embelezar*.)
- Emberiza**, en-be-ri-za, *s. f.* Passarinho canoro.
- Embespinhar-se**, en-be-spi-nhâr-se, *v. refl.* *T. vulg.* Vid. **Abespinhar-se**.
- Embetesgâr**, en-be-te-sgâr, *v. a.* Metter em beco ou betesga. (*Em* pref. e *betesga*, palavra que, como appellativo, significa beco sem saída.)
- Embetumar**, en-be-tu-mâr, *v. a.* Vid. **Betumar**.
- Embezerrar-se**, en-be-ze-rrâr-se, *v. refl.* Pôr-se carrancudo, amuar-se. (*Em*, pref., e *bezerro*.)
- Embicadeiro**, en-bi-ka-dêi-ro, *adj. e s.* Vid. **Embicador**.
- Embicador**, en-bi-ka-dôr, *a. adj.* Que embica (cavallo). (*Embicar*, suf. *dor*.)
- Embicar**, en-bi-kâr, *v. a.* Fazer bicos, dar forma bicuda a alguma cousa. *v. n.* Tropeçar. Ter que dizer, notar. — *se* (*para*), *v. refl.* Encaminhar-se, dirigir-se. (*Em*, pref., e *bico*.)
- Embigada**, en-bi-gá-da, *s. f.* *T. fam.* Embate de embigo com embigo. (*Embigo*, suf. *ada*.)
- Embigo**, en-bi-go, *s. m.* Cicatriz que fica no meio do ventre depois de caído o cordão umbilical. O meio ou centro de qualquer cousa. (*Lat. umbilicus*.)
- Embiocar-se**, en-bi-o-kâr-se, *v. refl.* Cobrir o rosto (para fazer biocos). (*Em*, pref.; e *bioco*.)

Embira, en-bí-ra, *s. f.* Planta do Brasil de cuja casca se fazem cordas.

Embirrante, en-bi-rrân-te, *adj.* Que embirra. (*Embirrar*.)

Embirrar, en-bi-rrár, *v. n. T. fam.* Teimar com ira, enfado. Ter antigralha a. (*Em*, pref., e *birrar*.)

Embiscar, en-bi-skár, *v. n.* Acenar com os olhos (piscando-os). (*Em*, pref., e *piscar*.)

Emblema, en-blê-ma, *s. m.* Divisa; symbolo. (*Lat. emblema*, do gr.)

Emblemar, en-ble-már, *v. a.* Indicar, designar por meio de emblema. (*Emblema*.)

Emblematicamente, en-ble-má-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo emblemático. (*Emblemático*, suf. *mente*.)

Emblemático, en-ble-má-ti-ko, *adj.* Que participa do emblema. Que se significa por emblema. (*Emblema*, suf. *ático*.)

Emboborar, en-bo-bo-rár, *v. a.* Vid. **Embeberar**.

Embocadura, en-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Entrada, foz do rio. A parte do freio que entra na bocca. A parte do instrumento que se põe na bocca. (*Embocar*, suf. *dura*.)

Embocar, en-bo-kár, *v. a. e n.* Entrar pela embocadura. Enfiar. Pôr na boca um instrumento de vento. (*Em*, pref., e *boca*.)

Emboçar, en-bo-sár, *v. a.* Pôr emboço na parede.

Emboço, en-bò-so, *s. m. T. alven.* A primeira camada de cal que se põe na parede. Acção d'emboçar.

Embofia, en-bò-fia, *s. f.* Logração. Empafia.

Embola, én-bo-la, *s. f.* Vid. *Ambula*.

Embolação, en-bo-la-são, *s. f.* Acção d'embo-lar. (*Embolar* suf. *ação*.)

Embolada, en-bo-lá-da, *s. f.* Fatuidade.

Embolár, en-bo-lár, *v. a.* Pôr bolas nos cornos dos touros para não ferirem ao toureador. (*Em* pref. e *bola*.)

Emboldriar, en-bol-dri-ár, *v. a.* Sujar.

Embolismal, en-bo-lis-mál *adj. m.* Anno —, de treze lunações. (*Embolismo*, suf. *al*.)

Embolismico, en-bo-li-smi-co, *a adj.* Inter-calar. (*Embolismo*, suf. *ico*.)

Embolismo, en-bo-li-smo, *s. m.* Acrescentamento de certos dias para egualar o anno lunar com o solar. (*Gr. embolismòs*.)

Embolo, én-bo-lo, *s. m.* Cylindro movel da seringa, das bombas, etc. (*Gr. émbolos*.)

Embolsar, en-bol-sár, *v. a.* Metter na bolsa: pagar. Rehaver dinheiro. (*Em*, pref. e *bolsa*.)

Embolso, en-bòl-se, *s. m.* Pagamento e recebimento d'alguma somma devida (*Embolsar*.)

Embonada, en-bo-ná-da, *s. f. T. naut.* Concerto no costado do navio.

Embonar, en-bo-nár, *v. a. T. naut.* Acrescentar o costado do navio (para ficar mais bojudo).

Embonecar, en-bo-ne-kár ou **Embonicar**, en-bo-ni-kár, *v. a.* Enfeitar muito como boneca. (*Em*, pref. e *boneca*.)

Embono, en-bò-no, *s. m. T. naut.* Accrescimento ao costado da embarcação para aguentar melhor o panno.

Emboque, en-bó-que, *s. m.* Acção de embocar o aro. (*Embocar*.)

Embora, en-bó-ra, *adv.* Em boa hora, feliz-

mente. Hoje emprega-se n'um sentido indefinido em *ir-se embora*, etc. *Conj.* Ainda que. *s. m. pl.* Parabens. (*Em*, *boa* e *hora*.)

Emborcação, en-bor-ka-são, *s. f.* Acção d'em-borcar. Fig. Acção d'entornar. (*Emborcar*, suf. *ação*.)

Emborcar, en-bor-kár, *v. a.* Voltar com a boca para baixo (o vaso, etc). (*Em*, pref. e *borco*.)

Embormal, en-bor-nál, *s. m.* Sacco com cevada que se põe ao focinho da besta. — *pl. T. naut.* Buracos do navio por onde se escoo a agua que caiu ra coberta.

Emborrachar, en-bo-rra-chár, *v. a. T. vulg.* Embebedar. (*Em*, pref., e *borracho*.)

Emborralhar, en-bo-rra-lhár, *v. a.* Cobrir, sujar com borralho. (*Em*, pref. e *borralho*.)

Emborrar, en-bo-rrár, *v. a.* Dar a primeira carda á lâ depois de escardeada. (*Em*, pref., e *borra*.)

Emboscada, en-bo-ská-da, *s. f.* Cilada. Fig. Ardil insidioso. (*Emboscar*, suf. *ada*.)

Emboscado, en-bo-ská-do, *p. p.* de **Emboscar**. Posto em emboscada.

Emboscar, en-bo-skár, *v. a.* Pôr em cilada. — *se, v. refl.* Pôr-se em emboscada. (*Em*, pref., e *bosque*.)

Embostar, en-bo-stár, *v. a.* Untar de bosta. (*Em*, pref., e *bosta*.)

Embostellar, en-bo-ste-lár, *v. a.* Encher de bostellas. (*Em*, pref., e *bostella*.)

Embotadeiras, en-bo-ta-dêi-ras, *s. f. pl.* Peças de roupa que se calçam por baixo do canhão da bota e cobrem o joelho por cima dos calções. (*Embotar*, suf. *deira*, porque servem para abrandar, embotar um choqué contra o joelho.)

Embotadura, en-bo-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de se embotar. (*Embotar*, suf. *dura*.)

Embotamento, en-bo-ta-mên-to, *s. m.* Acção de se embotar. Hebetismo, estupidez. (*Embotar*, suf. *mento*.)

Embotar, en-bo-tár, *v. a.* Engrossar o fio de armas cortantes. Fig. Fazer menos activa uma causa. (*Em*, pref., e *boto*.)

Embotelhar, en-bo-te-lhár, *v. a.* Guardar, metter em botella. (*Em*, pref. e *botella*.)

Embotijar, en-bo-ti-jár, *v. a. T. naut.* Fazer botija nos cabos. (*Em*, pref., e *botija*.)

Embraçadeira, en-bra-sa-dêi-ra, *s. f.* Vid. **Embraçadura**.

Embraçadura, en-bra-sa-dú-ra, *s. f.* Correia no reverso do escudo por onde se enfiava o braço (para sustê-lo). (*Embraçar*, suf. *dura*.)

Embraçamento, en-bra-sa-mên-to, *s. m.* Vid. **Embraçadura**. (*Embraçar*, suf. *mento*.)

Embraçar, en-bra-sár, *v. a.* Metter o escudo no braço. (*Em*, pref. e *braço*.)

Embrandecer, en-bran-de-sêr, *v. a.* Tornar brando. *v. n.* Tornar-se brando. (*Em*, pref. *brando*, suf. *ec*.)

Embranquecer, en-bran-ke-sêr, *v. a.* Branquear. *v. n. c* — *se, v. refl.* Fazer-se branco, criar câs. (*Em*, pref. *branco*, suf. *ec*.)

Embravear-se, en-bra-ve-ár-se, *v. refl.* Embravecer-se. (*Em*, pref. *bravo*, suf. *ec*.)

Embravecer, en-bra-ve-sêr, *v. a.* Fazer bravo. — *se, v. refl.* Enfurecer-se, encapellar-se (o mar). (*Em*, pref. *bravo*, suf. *ec*.)

Embravecimento, en-bra-ve-si-mên-to, *s. m.* Acção de embravecer-se; braveza e crueldade, furia, furor. (*Embravecer*, suf. *mento*.)

Embrear, en-bre-ár, *v. a.* Vid. **Brëar**.

Embrechados, en-bre-chá-dos, *s. m. pl.* Pedacinhos de louça, crystal, conchinhas, etc.: Embutidos. (*Embrechar*.)

Embrechar, en-bre-chár, *v. a.* Ornar de embrechados. (*Em* pref. e *brecha*.)

Embrenhar, en-bre-nhár, *v. a.* Metter, occultar em brenha, etc. — *se* (*em*) *v. refl.* Metter-se nas brenhas, no bosque. (*Em* pref. e *brenha*.)

Embriagadamente, en-bri-a-gá-da-mên-te, *adv.* Com embriaguez. (*Embriagado*, suf. *mente*.)

Embriagado, en-bri-a-gá-do, *p. p.* de **Embriagar**. Bebado, ebrio.

Embriagante, en-bri-a-gân-te, *adj.* Que se embriaga. (*Embriagar*.)

Embriagar, en-bri-a-gár, *v. a.* Embebedar com licores. *Fig.* Enlevar, transportar o espirito. (*Lat.* *ebriacus*.)

Embriaguez, en-bri-a-ghês, *s. f.* Bebedice. *Fig.* Extase, transporte de animo. (*Embriago*, de *lat.* *ebriacus*, suf. *ez*.)

Embridar, en-bri-dár, *v. a.* Pôr brida ao cavallo. *v. n.* encurvar o collo com brior.

Embrulhada, en-bru-lhá-da, *s. f.* *T. fam.* Confusão, salsada; revolta. (*Embrulhar*, suf. *ada*.)

Embrulhadamente, en-bru-lhá-da-mên-te, *adv.* De modo embralhado, confuso. (*Embrulhado*, suf. *mente*.)

Embrulhado, en-bru-lhá-do, *p. p.* de **Embrulhar**. Posto em confusão; confuso. *Fig.* Revolto (tempo). Envolto, envolvido.

Embrulhador, en-bru-lha-dôr, *s. m.* O que embrulha. (*Embrulhar*, suf. *dor*.)

Embrulhamento, en-bru-lha-mên-to, *s. m.* Vontade de vomitar; engulho.

Embrulhar, en-bru-lhár, *v. a.* Envolver (em papel, panno, etc.) Confundir; perturbar. Enjoar. Envolver. (*Fr.* *embrouiller*, *brouiller*, *ital.* *imbrogliare*, *hisp.* *embrollar*.)

Embrulho, en-brú-lho, *s. m.* Causa confusa, confusão. Nausea de estomago. Causa envolta. Volume envolto. (*Embrulhar*.)

Embruscar, en-bru-skár, *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Fazer-se brusco. *Fig.* Carregar-se. Anuviar-se, escurecer-se. (*Em*, pref., e *brusco*.)

Embrutar, en-bru-tár, *v. a.* Vid. **Embrutecer**.

Embrutecer, en-bru-te-sêr, *v. a.* Fazer semelhante ao bruto. *v. n.* Fazer-se como bruto. (*Em*, pref., *lat.* *brutescere*.)

Embrutecido, en-bru-te-si-do, *p. p.* de **Embrutecer**. Tornado como bruto.

Embrutecimento, en-bru-te-si-mên-to, *s. m.* Estado do que embruteceu. (*Embrutecer*, suf. *mento*.)

Embruxar, en-bru-chár, *v. a.* Dar bruxaria a alguém; enfeitiçar. (*Em*, pref., e *bruxa*.)

Embryão, en-bri-ão, *s. m.* Germen fecundado. *Fig.* Obra não ordenada. Empresa abortiva. (*Gr.* *embryon*.)

Embryogenia, en-bri-o-je-ni-a, *s. f.* *T. did.* Formação e desenvolvimento dos seres vivos até ao nascimento. (*Gr.* *embryon*, *embryão*, e *genês*, gerado.)

Embryographia, en-bri-o-gra-fi-a, *s. f.* Parte

da anatomia que tem por objecto a descripção do *embryão*. (*Gr.* *embryon*, *embryão*, e *graphein*, descrever.)

Embryologia, en-bri-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre o *embryão*. (*Gr.* *embryon*, *embryão*, e *lógos*, tractado.)

Embryologista, en-bri-o-lo-jí-sta, *s. m.* O que se occupa d'embryologia. (*Embryologia*, suf. *ista*.)

Embuá, en-bu-á, *s. m.* Insecto do Brazil.

Embuçadamente, en-bu-sá-da-mên-te, *adv.* Com meio rosto coberto pela capa ou capote. Disfarçadamente (*Embuçado*, suf. *mente*.)

Embuçado, en-bu-sá-do, *p. p.* de **Embuçar**. Que tem o meio rosto coberto pela capa ou capote. Disfarçado.

Embuçar-se, en-bu-sár-se, *v. refl.* Cobrir a metade inferior do rosto com capa ou capote. Disfarçar-se. (*Em*, pref. e *buço*, por se cobrir o rosto até ao *buço*, ou queixo superior).

Embuchado, en-bu-chá-do, *p. p.* de **Embuchar**. *T. fam.* Que tem o bucho cheio. Fardo de cousas que enfadam. *T. fam.* Que anda com pensamento ou agastamento secreto.

Embuchar, en-bu-chár, *v. a.* Fartar, encher o bucho. (*Em*, pref., e *bucho*.)

Embuço, en-bú-so, *s. m.* Parte do capote que cobre meio rosto. *Fig.* Dissimulação, disfarce. (*Embuçar*.)

Embudamento, en-bu-da-mên-to, *s. m.* Acção de embudar. (*Embudar*, suf. *mento*.)

Embudar, en-bu-dár, *v. n.* Permanecer com a boca ferrada n'uma pedra (o peixe).

Embude, en-bú-de, *s. m.* Vid. **Ambude**.

Embuizar, en-bu-i-zár, *v. a.* Curvar como arco de buiz. (*Em*, pref., e *buiz*.)

Emburilh... Vid. **Embrulh...**

Emburrar, en-bu-rrár, *v. n.* Ficar parado como burro. *Fig.* Teimar. (*Em*, pref., e *burro*.)

Emburricar, en-bu-rrí-kár, *v. a.* *T. pop.* Enganar ou tentar enganar alguém grosseiramente. (*Em*, pref., e *burrico*.)

Embuste, en-bú-ste, *s. m.* Mentira disfarçada com artificio.

Embustear, en-bu-ste-ár, *v. a.* Enganar com embustes.

Embusteiro, en-bu-stêi-ro, *s.* Pessoa que diz embustes. (*Embuste*, suf. *eiro*.)

Embusteria, en-bu-ste-ri-a, *s. f.* Artificio para enganar. (*Embuste*, suf. *eria*.)

Embuticar, en-bu-ti-kár, *v. a.* Forma pop. por **Hypothecar**.

Embutideira, en-bu-ti-dêi-ra, *s. f.* Ferraamenta de ourives. (*Embutir*, suf. *deira*.)

Embutido, en-bu-ti-do, *s. m.* Obras de diferentes peças que se embutiram. (*Embutir*.)

Embutidor, en-bu-ti-dôr, *s. m.* O que faz obras d'embutidos (*Embutir*, suf. *dor*.)

Embutidura, en-bu-ti-dú-ra, *s. f.* O trabalho de embutir. Obra embutida. (*Embutir*, suf. *dura*.)

Embutir, en-bu-tír, *v. a.* Embeber peças de madeira ou pedra, etc., n'um fundo, formando mosaico.

1. **Embusiar**, en-bu-zi-ár, *v. n.* e — *se*, *v. refl.* *T. fam.* Enfadar-se, irar-se. Ficar carrancudo,

2. **Embusiar**, en-bu-zi-ár, *v. a.* *T. pop.* Sujar) conspurcar. (*Em*, pref., e *buso*; vid. **Buseiro**.)

Emcapuchado, en-ka-pu-chá-do, *adj.* Coberto

- com capuz, encapotado. (*Em*, pref., e *capucho*.)
- Emenda**, e-mên-da, *s. f.* Correção de falta, etc. Castigo. Satisfação de peccados. Reparação de damno. (*Emendar*.)
- Emendadamente**, e-men-dá-da-mên-te, *adv.* Correctamente. (*Emendado*, suf. *mente*.)
- Emendado**, e-men-dá-do, *p. p.* de *Emendar*. Que se emendou; castigado.
- Emendador**, e-men-da-dôr, *s. m.* O que emenda. (*Lat. emendatore*.)
- Emendar**, e-men-dár, *v. a.* Corrigir; remediar; castigar. Resarcir o damno — se, *v. refl.* Corrigir-se, tomar emenda. (*Lat. emendare*.)
- Emendavel**, e-men-dá-vel, *adj.* Capaz d'emenda. (*Emendar*, suf. *avel*.)
- Ementa**, e-mên-ta, *s. f.* Breve apontamento por escripto, lembrança. Summario. (*Lat. ementum*.)
- Ementar**, e-men-tár, *v. a.* Apontar por ementas. (*Ementa*.)
- Ementario**, e-men-tá-ri-o, *s. m.* Livro de ementas. (*Ementa*, suf. *ario*.)
- Emergencia**, e-mer-jên-si-a, *s. f.* Occurrencia, incidente. Resultado de successo precedente. (*Lat. hyp. emergentia*, de *emergere*.)
- Eminente**, e-mer-jên-te, *adj.* Resultante. *T. jur.* Diz-se do damno que resulta da demora do pagamento. (*Lat. emergente*.)
- Emerger**, e-mer-jêr, *v. n.* Occorrer, acontecer. (*Lat. emergere*.)
- Emérgir**, e-mer-jír, *v. n.* Sair, apparecer sobre o horizonte o sol, etc. (*Lat. emergere*.)
- Emérito**, e-mé-ri-to, *adj.* Aposentado; jubilado. (*Lat. emeritus*.)
- Emersão**, e-mer-são, *s. f.* Acção de sair do mergulho ou de sob a agua. *T. astr.* A saída d'um astro por detraz do corpo d'outro. (*Lat. emersione*.)
- Emeticidade**, e-me-ti-si-dá-de, *s. f. T. med.* Virtude emetica. (*Emetico*, suf. *idade*.)
- Emetico**, e-mé-ti-ko, *adj. T. med.* Que provoca a vomitos. (*Gr. emetikós*.)
- Emetina**, e-me-ti-na, *s. f. T. med.* Substancia alcalina da ipecacuanha. (*Emetico*, trocando-se o suf. *ico*, por o suf. *ina*.)
- Emetizar**, e-me-ti-zár, *v. a.* Curar com vomitorio. Misturar com emetico. (*Emetico*, suprimido o suf. *ico*, com o suf. *iza*.)
- Emhastado**, en-as-tá-do, *adj.* Arvorado em hasta. (*Em*, pref., e *hasta*.)
- Emigração**, e-mi-gra-são, *s. f.* Acção de emigrar. Gente que emigra. (*Lat. emigratione*.)
- Emigrado**, e-mi-grá-do, *p. p.* de *Emigrar*. Que emigrou. Pessoa que emigrou.
- Emigrar**, e-mi-grár, *v. n.* Deixar a patria por outro paiz. Mudar de paiz. (*Lat. emigrare*.)
- Emina**, e-mi-na, *s. f. ant.* Quarta e meia de grãos.
- Eminencia**, e-mi-nên-si-a, *s. f.* Logar elevado. *Fig.* Excellencia, superioridade. Titulo honorifico dos cardeaes. (*Lat. eminentia*.)
- Eminente**, e-mi-nên-te, *adj.* Que se eleva, que é mais alto que o resto. *Fig.* Muito grande. Excellente. (*Lat. eminente*.)
- Eminentemente**, emi-nên-te-mên-te, *adv.* Num grao eminente. (*Eminente*, suf. *mente*.)
- Eminentissimo**, e-mi-nên-ti-si-mo, *adj. sup.* de *Eminente*. Titulo que se dá aos cardeaes.
- Emir**, e-mír, *s. m.* Titulo dos descendentes de Mahomet. (Arabe *emir*, commandante.)
- Emissão**, e-mi-são, *s. f.* Acção de emittir. (*Lat. emissione*.)
- Emissario**, e-mi-sá-ri-o, *s. m.* Mensageiro. (*Lat. emissarius*.)
- Emittir**, e-mi-tír, Lançar fóra. Pôr em circulação. (*Lat. emittere*.)
- Emmadeiramento**, e-ma-dei-ra-mên-to, *s. m.* Vid. *Madeiramento*.
- Emmadeixar**, e-ma-dei-chár, *v. a.* Arranjar, dispor em madeixas (o cabelo). (*Em*, pref., e *madeixa*.)
- Emmagrecer**, e-ma-gre-sêr, *v. a.* Fazer magro. *v. n.* Tornar-se magro. (*Em*, pref., e *lat. macrescere*.)
- Emmagrecimento**, e-ma-gre-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de emmagrecer. (*Emmagrecer*, suf. *mento*.)
- Emmagrentar**, e-ma-gren-tár, *v. a.* Reduzir a magreza. (*Em*, pref., e *magrento*, der. des. de *magro*.)
1. **Emmalhar**, e-ma-lhár, *v. a.* Fazer malhas (a rede). (*Em*, pref., e *malha 1*.)
2. **Emmalhar**, e-ma-lhár, *v. a.* Metter em malha (defensiva). — se, *v. refl.* Armar-se de cota de malha. (*Em*, pref., e *malha 2*.)
- Emmalhetar**, e-ma-lhe-tár, *v. a.* Unir, juntar, com malhetes. (*Em*, pref., e *malhete*.)
- Emmanquecer**, e-man-ke-sêr, *v. a.* Fazer manco. *v. n.* Fazer-se manco, manquejar. (*Em*, pref. e *manco*, suf. *ec*.)
- Emmantado**, e-mân-ta-do, *adj.* Envolto em manto. (*Em*, pref., e *manto*.)
- Emmaranhamento**, e-ma-ra-nha-mên-to, *s. m.* Estado de cousa emmaranhada. (*Emmaranha*, suf. *mento*.)
- Emmaranhar**, e-ma-ra-nhár, *v. a.* Enredar, embaraçar, intrincar. (*Em*, pref., e *maranha*.)
- Emmarar-se**, e-ma-rár-se, *refl. v.* Vid. **Amarar-se**.
- Emmareado**, e-ma-re-á-do, *adj.* Corrupto no mar (mantimento). (*Em*, pref., e *mareado*, de *marear*.)
- Emmarellecer**, e-ma-re-le-sêr, *v. n.* Tornar-se amarello. (*Em*, pref., *marello* por *amarello*, suf. *ec*.)
- Emmarlotar**, e-mar-lo-tár, *v. a.* Vid. **Amarlotar**.
- Emmascarar**, e-ma-ska-rár, *v. a.* Vid. **Mascarar**.
- Emmassar**, e-ma-sár, *v. a.* Unir, ajuntar em masso. (*Em*, pref., e *masso*.)
- Emmastear**, e-ma-ste-ár, **Emmastrar**, e-ma-strár, ou **Emmastrear**, e-ma-stre-ár, *v. a.* Pôr mastos. (*Em*, pref., e *masto*, *mastro*.)
- Emmedar**, e-me-dár, *v. a.* Dispor em medas (o trigo).
- Emmelar**, e-me-lár, *v. a.* Untar de mel.
- Emmenagogo**, e-me-na-gò-go, *adj. e s. m. T. med.* Que provoca o menstruo. (*Gr. émmēnos*, menstruo, e *agōgós*, que leva, produz.)
- Emmenagogologia**, e-me-na-go-go-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre os emmenagogos. (*Emmenagogo*, e *gr. lōgos*, tractado.)
- Emmeninecer**, e-me-ni-ne-sêr, *v. n.* Tornar ao

estado de menino. (*Em*, pref., *menino*, suf. *ec.*)

Emmoldar, e-mol-dár, *v. a.* Vid. **Moldar**, ou **Amoldar**. (*Em*, pref., e *moldar*.)

Emmoldurar, e-mol-du-rár, *v. a.* Pôr em moldura, encaixilhar. (*Em*, pref., e *moldura*.)

Emmordacar, e-mor-da-sár, *v. a.* Pôr mordaca na boca de alguém. *Fig.* Fazer emmudecer. (*Em*, pref., e *mordaca*.)

Emmortecer, e-mor-te-sêr, *v. a.* Vid. **Amortecer**.

Emmostar, e-mo-stár, *v. a.* Adoçar com mosto. — *se*, *v. refl.* Adoçar-se em mosto; aboborar-se d'elle. (*Em*, pref., e *mosto*.)

Emmostoar, e-mo-sto-ár, *v. a.* Vid. **Emmostar**.

Emmouquecer, e-mou-ke-sêr, *v. a.* Fazer mouco. *v. n.* Ensurdecer. (*Em*, pref., e *mouco*.)

Emmudecer, e-mu-de-sêr, *v. a.* Fazer calar. *v. n.* Perder a falla, a voz. Não soar. Ficar em silencio. (*Em*, pref., lat. *mutescere*.)

Emmudecido, e-mu-de-si-do, *p. p.* de **Emmudecer**. Que se fez calar. Que perdeu a sua falla. Que ficou em silencio.

Emmudecimento, e-mu-de-si-mên-to, *s. m.* Estado do que emmudeceu. (*Emmudecer*, suf. *mento*.)

Emmurhecer, e-mur-che-sêr, *v. a.* Fazer murchar. *v. n.* Murchar (*Em*, pref., *murcho*, suf. *ec.*)

Emnoitar, e-noi-tár, *v. a.* *T. poet.* Fazer noite, escurecer. — *se*, *v. refl.* Fazer-se noite. (*Em*, pref., e *noite*.)

Emoção, e-mo-são, *s. f.* Motim (do povo), alvoroço. Com a significação de commoção, agitação, turbação do animo, abalo, é gallicismo. (Lat. *emotione*.)

Emolliente, e-mo-li-ên-te, *adj. T. med.* Que abranda, amollece. (Lat. *emolliente*.)

Emollir, e-mo-lir, *v. a. T. med.* Mollificar, abrandar, relaxar. Soltar o ventre. (Lat. *emolli-re*.)

Emolumento, e-mo-lu-mên-to, *s. m.* Ganho, lucro.

Empa, ên-pa, *s. f.* Acção d'empar as vinhas.

Empachadamento, en-pa-chá-da-mên-te, *adv.* Com empacho. (*Empachado*, suf. *mente*.)

Empachado, en-pa-chá-do, *p. p.* de **Empachar**. Embaraçado, pejado. Muito cheio (diz-se do estomago).

Empachamento, en-pa-cha-mên-to, *s. m.* Pejo do estomago; crueza, indigestão.

Empachar, en-pa-chár, *v. a.* Embaraçar; pejar, sobrecarregar (o estomago). (*Em*, pref. e *pachar*, de lat. * *pactiare*; vid. **Despachar**.)

Empacho, en-pá-cho, *s. m.* Embaraço, pejo. (*Empachar*.)

Empachoso, en-pa-chò-so, *adj.* Que empacha. (*Empachar*, suf. *oso*.)

Empacotamento, en-pa-ko-ta-mên-to, *s. m.* Acção de empacotar. (*Empacotar*, suf. *mento*.)

Empacotar, en-pa-ko-tár, *v. a. T. comm.* Enfardar a fazenda, enfardelar, unir em pacote. (*Em*, pref., e *pacote*.)

Empada, en-pá-da, *s. f.* Pastel de massa sovada, que contém carne ou peixe. (De *empanada* *m* por syncope do *n*.)

Empadezar, en-pa-de-zár, *v. a.* Cobrir, armar de padez. (*Em*, pref., e *padez*.)

Empadrear, en-pa-dro-ár, *v. a.* Escrever em padrão ou nos registos das sizas. (*Em*, pref., e *padron*, ant. forma de *padrão*.)

Empalação, en-pa-la-são, *s. f.* Acção d'emparlar.

Empalamado, en-pa-la-má-do, ou **Empalemado**, en-pa-le-má-do. Edematoso. Hydro-pico. Valetudinário.

Empalar, en-pa-lár, *v. a.* Espetar um homem pelo anus em pao ou ferro agudo até sair-lhe pela boca ou pelo craneo. (*Em*, pref., e lat. *palus*, pao.)

Empalhação, en-pa-lha-são, *s. f.* Acção de empalhar. (*Empalhar*, suf. *ação*.)

Empalhar, en-pa-lhár, *v. a.* Recolher a palha em palheiro; forrar de palha ou vimes (um vaso de vidro), acamar sobre palhas. *Fig.* entreter alguém (com enganos, promessas, etc.) (*Em*, pref., e *palha*.)

Empalheirar, en-pa-lhei-rár, *v. a.* Recolher a palha no palheiro. (*Em*, pref., e *palheiro*.)

Empallecer, en-pa-le-sêr, *v. a.* Vid. **Empallidecer**. É considerado como gallicismo sem razão. (*Em*, pref., e lat. *pallescere*.)

Empallidecer, en-pa-li-de-sêr, *v. n.* Fazer-se pallido. Enfiar (*Em*, pref., e *pallido*, suf. *ec.*)

Empalmação, en-pal-ma-são, *s. f.* Acção d'empalmar. (*Empalmar*, suf. *ação*.)

Empalmar, en-pal-már, *v. a.* Esconder subtilmente na palma da mão. *Fig.* Furtar com destreza, surripiar. (*Em*, pref., e *palma*.)

Empampanar-se, en-pan-pa-nár-se, *v. refl.* Cobrir-se de pampanos (*Em*, pref., e *pampano*.)

Empenação, en-pa-na-são, *s. f. T. theol.* Coexistência de Christo com o pão na eucharistia. (*Em*, pref. e lat. *pane*, pão.)

1. **Empanada**, en - pa - ná - da, *s. f.* Empada grande. (Hyp. *empanar*, de *em*, pref., e lat. *pane* pão : à letra cobrir de pão, de massa de pão.)

2. **Empanada**, en-pa-ná-da, *s. f.* Peça de janelas que tem pannos ou papeis encerados em vez de vidros. (*Em*, pref., e *panno*.)

Empanadilha, en-pa-na-dí-lha *s. f.* Massa de especies da feição d'empanada pequena. (*Empanada*, suf. *ilha*.)

Empanamento, en-pa-na-mên-to, *s. m.* Embaciamento. (*Empanar*, suf. *mento*.)

Empandeiramento, en-pan-dei-ra-mên-to, *s. m.* Inchação. (*Empandeirar*, suf. *mento*.)

Empandeirar, en-pan-dei-rár, *v. a.* Inchar; *Fig.* Ensorberbecer.

Empandilhar, en-pan-di-lhár *v. a.* Fraudar com pandilha. — *se*, *v. refl.* Unirem-se alguns jogadores (para enganar e roubar no jogo. (*Em*, pref., e *pandilha*.)

Empandinar-se, en-pandi-nár-se, *v. a.* Vid. **Empanzinar**.

Empannar, en-pa-nár, *v. a.* Cobrir com pannos. Involver n'elles. *Fig.* Cobrir, embaciar com o halito. Fazer perder o lustro. — *se*, *v. refl.* Perder o lustro. (*Em*, pref., e *panno*.)

Empantanar-se, en-pan-ta-nár-se, *v. refl.* Metter-se no pantano. Apaular-se, tornar-se pantanoso. (*Em*, pref., e *pantano*.)

Empantufar-se, en-pan-tu-fár-se, *v. refl.* Cal-

- çar pantufos. *Fig.* Ensoberbecer-se. (*Em*, pref. e *pantufo*.)
- Empanturrar-se**, en-pan-tu-rrár-se, *v. refl.* Comer muito; repimpar-se. *Fig.* Desvanecer-se, inchar de desvanecimento. (*Em*, pref., e * *panturra*, de lat. *pantex*.)
- Empanzinar**, en-pan-zi-nár, *c. a. T. pop.* Fartar com excesso, empanturrar. (*Em*, pref., e *pansa*, por *pausa*.)
- Empapar**, en-pa-pár, *v. a.* Ensopar em algum liquido; fazer penetrar por um liquido. — *se*, *v. refl.* *Fig.* Embeber-se. (*Em*, pref., e *pa*.)
- Empapeladamente**, en-pa-pe-lá-da-mên-te, *adv.* À maneira do que está embrulhado em papel. (*Empapelado*, suf. *mente*.)
- Empapelado**, en-pa-pe-lá-do, *p. p.* de **Empapelar**. Envolto em papel. *Fig.* Resguardado. Que é embrulhado, que não é claro, intelligivel.
- Emparaisar**, en-pa-ra-i-zár, *v. a.* Metter no paraíso. (*Em*, pref., e *paraíso*.)
- Emparar**, en-pa-rár, *v. a.* Vid. **Amparar**.
- Emparceirar**, en-par-sei-rár, *v. a.* Dar parceiro a. — *se*, *v. refl.* Combinar-se como parceiros. (*Em*, pref., e *parceiro*.)
- Emparedamento**, en-pa-re-da-mên-to, *s. m.* Acção de emparedar. (*Emparedar*, suf. *mento*.)
- Emparedar**, en-pa-re-dár, *v. a.* Encerrar entre quatro paredes por castigo. *Fig.* Clausurar. — *se*, *v. refl.* Encerrar-se em clausura religiosa. Ficar alto e perpendicular como formando paredes. (*Em*, pref., e *parede*.)
- Emparelhado**, en-pa-re-lhá-do, *p. p.* de **Emparelhar**. Posto a par, dous a dous. Combinado com igual.
- Emparelhamento**, en-pa-re-lha-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de emparelhar. (*Emparelhar*, suf. *mento*.)
- Emparelhar**, en-pa-re-lhár, *v. a.* Pôr de par, a nível, jungir; buscar boi ou cavallo, etc., que sirva bem com outro; pôr a pares; egualar com outro. *v. n.* Chegar a pôr-se ao lado de outrem, egualar. (*Em*, pref., e *parelha*.)
- Emparentar**, en-pa-ren-tár, *v. a.* Vid. **Aparentar**.
- Emparo**, en-pá-ro, *s. m.* Vid. **Amparo**.
- Emparrar-se**, en-pa-rrár-se, *v. refl.* Cobrir-se de parra. (*Em*, pref., e *parra*.)
- Emparreirado**, en-pa-rei-rá-do, *adj.* Coberto de parreira, de videiras, etc. (*Em*, pref., e *parreira*, suf. part. *ado*.)
- Emparvoecer**, en-par-vo-e-sêr, *v. a.* Fazer parvo. *v. n.* Fazer-se parvo (*Em*, *parvom*, augm. hyp. ant. de *parvo*, suf. *ec*.)
- Empaschoar**, en-pa-sko-ár, *v. n.* Celebrar a paschoa. (*Em*, pref., e *paschoa*.)
- Empasma**, en-pá-sma, *s. m. T. pharm.* Pó perfumado para absorver o suor ou disfarçar-lhe o cheiro. (Gr. *empasma*.)
- Empastado**, en-pa-stá-do, *adj.* Em que ha bons pastos para o gado. (*Em*, pref., e *pasto*, suf. *ado*.)
- Empastamento**, en-pas-ta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de empastar. (*Empastar*, suf. *mento*.)
- Empastar**, en-pas-tár, *v. a.* Collar, unir papel com massa, pôr ás pastas.
- Empastear**, en-pa-ste-lár, *v. a. T. typ.* Con-
- fundir, misturar o typo n'uma fôrma, caixa. (*Em*, pref., e *pastel*.)
- Empata**, en-pá-ta, *s. f.* Confiscação da fazenda; embargo. (*Empatar*.)
- Empatar**, en-pa-tár, *v. a.* Embargar, suspender. Embaraçar o curso d'uma resolução, dividir igualmente os votos. Tornar indeciso. *Fig.* Atalhar. *v. n.* Fazer empate. (Lat. hyp. *impactare*, de *pactus*.)
- Empate**, en-pá-te, *s. m.* Embaraço, obstaculo, indecisão. Igualdade de votos. (*Empatar*.)
- Empavezar**, en-pa-ve-zár, *v. a.* Cobrir com pavezes as bordas das náos; enfeitar uma embarcação com bandeiras e galhardetes, etc. — *se*, *v. r.* Cobrir-se, esconder-se com pavezes. *Fig. fam.* Empavonar-se. (*Em*, pref., e *pave*.)
- Empavonação**, en-pa-vo-na-são, *s. f.* Acção de empavonar-se. (*Empavonar*, suf. *ção*.)
- Empavonaço**, en-pa-vo-ná-so, *s. m.* Estado, qualidade do que se empavona. (*Empavonar-se*.)
- Empavonar-se**, en-pa-vo-nár-se, *v. refl.* Mover-se, inchar-se de vaidade como o pavão. (*Em*, pref., e *pavonar*, de *pavon*, antiga fôrma de *pavão*.)
- Empavorir**, en-pa-vo-rír, *v. a.* Encher de pavor, espavorir.
- Empear**, en-pe-ár, *v. a.* Metter os bois sobre o trigo, depois de tirada a palha, para debulhar as espigas, etc. (*Em*, pref., e *pé*.)
- Empeçar**, en-pe-sár, *v. n.* Embaraçar-se, tropeçar em alguma cousa. *Fig.* Censurar. (*Empeço*.)
- Empecer**, en-pe-sêr, *v. a.* Causar estorvo. Causar damno. *v. n.* Ficar atalhado. (Lat. hyp. *impediscere*, de *impedire*?)
- Empecilho**, en-pe-sí-lho, *s. m.* O que empece. (*Empeço*, suf. *ilho*.)
- Empecimento**, en-pe-si-mên-to, *s. m.* Embaraço, perda. (*Empear*, suf. *mento*.)
- Empecível**, en-pe-sí-vel, *adj.* Que empece. (*Empecer*, suf. *ível*.)
- Empecivo**, en-pe-sí-vo, *adj.* Empecível, noci-vo. (*Empecer*, suf. *ivo*.)
- Empeço**, en-pe-so, *s. m.* O que empece. (*Empecer*.)
- Empeçonhar**, en-pe-so-nhár, *v. a.* Corromper com peçonha, envenenar. (*Em*, pref., e *peçonha*.)
- Empeçonhentar**, en-pe-so-nhen-tár, *v. a.* Vid. **Empeçonhar**. (*Em*, pref., e *peçonhento*.)
- Empedernecer**, en-pe-der-ne-sêr, *v. a.* Tornar em pedra; petrificar.
- Empedernido**, en-pe-der-ní-do, *p. p.* de **Empedernir**. Convertido em pedra. Tornado duro como pedra. *Fig.* Tornado insensível, immovel.
- Empedernir**, en-pe-der-nír, *v. a.* Converter em pedra. Tornar duro como pedra. *Fig.* Tornar immovel, insensível. (*Em*, pref., e *pedra*; derivação obscura.)
- Empedrador**, en-pe-dra-dôr, *s. m.* O que empedra. (*Empedrar*, suf. *dor*.)
- Empedradura**, en-pe-dra-dú-ra, *s. f.* Doença do cavallo (nos cascos).
- Empedrar**, en-pe-drár, *v. a.* Calçar com pedras (as ruas). Forrar de pedras (um poço).

Fig. Empedernir. — *se*, *v. refl.* Petrificar-se (*Em*, *pref.*, e *pedra*.)

Empegar, en-pe-gár, *v. a.* Metter no pego; engolhar. (*Em*, *pref.*, e *pégo*.)

Empellamar, en-pe-la-már, *v. a.* Lançar couros no pellame. (*Em*, *pref.*, e *pellame*.)

Empellicar, en-pe-li-kár, *v. a.* Dar o curtimento de pellica aos couros, cobrir com pellicas. (*Em*, *pref.*, e *pellica*.)

Empelo, en-pê-lo, *s. m.* Bocado de massa informe de que se faz um pão.

Empelota, en-pe-ló-ta, *s. f.* Ambulazinha.

Empena, en-pê-na, *s. f.* Estado da madeira empenada. A volta do tope lateral da casa, diferente da tacaniça. (*Empenar*.)

Empenar, en-pe-nár, *v. n.* Torcer-se, inchar-se a taboa (por humidade ou calor). (Parece ser outra forma de *empinar*.)

Empenha, en-pé-nha, *s. f.* Remendo que toma todo um lado do sapato.

Empenhado, en-pe-nhá-do, *p. p.* de *Empenhar*. Dado em penhor. Hypothecado. Endividado. Que tem empenho.

Empenhamento, en-pe-nha-mên-to, *s. m.* Acção de empenhar. (*Empenho*, *suf. mento*.)

Empenhar, en-pe-nhár, *v. a.* Dar em penhor; hypothecar por alguém, por empenho ou mediaeiro. Fazer contrahir dividas, obrigar, determinar a alguma cousa. Expôr, arriscar. — *se*, *v. r.* Endividar-se. Insistir, fazer diligencia, esforço por concluir, obter alguma cousa, pôr empenho. Interceder, etc. (*Em*, *pref.*, *lat. pignus*, *penhor*.)

Empenho, en-pê-nho, *s. m.* Acção e effeito de empenhar ou empenhar-se. Obrigação em que constitue alguém sua honra, sua palavra. Desejo firme de conseguir alguma cousa. Perseverança, n'um intento; porfia, calor na peleja. O protector que se interessa por alguém. (*Empenhar*.)

Empenhoramento, en-pe-nho-ra-mên-to, *s. m.* Acção de empenhorar. (*Empenhorar*, *suf. mento*.)

Empenhorar, en-pe-nho-rár, *v. a.* Dar em penhor, empenhar. (*Em*, *pref.*, e *penhor*.)

Empennar, en-pe-nár, *v. a.* Guarnecer de pennas. *v. n.* Criar pennas. — *se*, *v. refl.* Enfeitar-se de pennas. *Fig.* Vestir-se ataviadamente. (*Em*, *pref.*, e *penna*.)

Empeno, en-pê-no, *s. m.* Curvatura da madeira por effeito do calor ou humidade. *Fig.* Embarço, dificuldade.

Empepinado, en-pe-pi-ná-do, *adj.* Duro, rijo, como pepino. (*Em*, *pref.*, e *pepino*.)

Empeorar, en-pe-o-rár, *v. a.* Fazer peor. *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Ir a peor. Fazer-se peor. (*Em*, *pref.*, e *peor*.)

Empequinitar, en-pe-ki-ni-tár, *v. a.* *T. chil.* Tornar pequeno. (*Em*, *pref.*, e *pequenito*.)

Emperlar, en-per-lár, *v. a.* Adornar de perolas. (*Em*, *pref.*, e *perla* por *perola*.)

Emperradamente, en-pe-rrá-da-mên-te, *adv.* Com perrice. Obstinadamente. (*Emperrado*, *suf. mente*.)

Emperramento, en-pe-rra-mên-to, *s. m.* Obstinação, teima. (*Emperrar*, *suf. mento*.)

Emperrar, em-pe-rrár, *v. a.* Fazer perro, obstinado, raivoso. — *se*, *v. refl.* Obstinar-se.

Fazer-se raivoso n'uma teima. (*Em*, *pref.*, e *perro*.)

Emperro, en-pê-rro, *s. m.* Emperramento, perrice. (*Emperrar*.)

Empertigar, en-per-ti-gár, *v. a.* Endireitar. — *se*, *v. refl.* Pôr-se mui direito e teso.

Empesgadura, en-pe-sga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de empesgar. (*Empesgar*, *suf. dura*.)

Empesgar, en-pe-sgár, *v. a.* Untar de pez, pôr pez nos odres, etc. (*Em*, *pref.*, e * *pecicare*, de *lat. pice*.)

Empestar, en-pe-stár, *v. a.* Causar, ferir de peste. Comunicar mau cheiro. (*Em*, *pref.*, e *peste*.)

Empezar, en-pe-zár, *v. a.* Defumar com pez. Empesgar. (*Em*, *pref.*, e *pez*.)

Empezinhado, en-pe-zi-nhá-do, *adj.* Sujo, tismado de pez. (* *Empezinhar*, de *pez*.)

Emphase, em-pha-ze, *s. m.* e *f.* *T. rhet.* Expressão que diz muito em poucos termos. Modo exagerado de pronunciar. (*Gr. emphasis*.)

Emphaticamente, en-fá-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo emphatico. (*Emphatico*, *suf. mente*.)

Emphatico, en-fá-ti-ko, *adj.* Em que ha emphasis. (*Gr. emphatikós*.)

Emphysema, en-fi-zê-ma, *s. f.* *T. med.* Tornar branco, elastico e indolente. (*Gr. emphysema*.)

Emphyteuse, en-fi-têu-se, *s. f.* *T. jur.* Convenção pela qual um proprietario cede o logro d'uma propriedade por tempo muito longo, ou perpetuamente, com direito a certos redditos. (*Gr. emphyteysis*.)

Emphyteuta, en-fi-têu-ta, *s. m.* e *f.* O que faz o contracto d'emphyteuse. (*Emphyteuse*.)

Emphyteusia, en-fi-têu-zi-a, *s. f.* Vid. *Emphyteuse*. (*Emphyteuse*.)

Emphyteuticar, en-fi-teu-ti-kár, *v. a.* Dar, alhear por emphyteuse. (*Emphyteutizo*.)

Emphyteuticario, en-fi-teu-ti-ká-ri-o, *adj.* Que é da natureza da emphyteuse. (*Emphyteutico*, *suf. ario*.)

Emphyteutico, en-fi-têu-ti-ko, *adj.* Que respeita á emphyteuse. (*Emphyteuse*.)

Empicotar, en-pi-ko-tár, *v. a.* Pôr no pico, ou picoto. Prender no picoto. *Fig.* Expôr á vergonha. (*Em*, *pref.*, e *picoto*, ou *picota*.)

Empidoso, en-pi-dô-zo, *adj. des.* Embaraçado. Tolhido.

Empilhado, en-pi-lhá-do, *p. p.* de *Empilhar*. Posto em pilha.

Empilhamento, en-pi-lha-mên-to, *s. m.* Acção d'empilhar. (*Empilhar*, *suf. mento*.)

Empilhar, en-pi-lhár, *v. a.* Pôr em pilha. (*Em*, *pref.*, e *pilha*.)

Empinar, en-pi-nár, *v. a.* Elevar ao pino. Erguer, levantar. Despejar (copos); beber muito. — *se*, *v. refl.* Elevar-se ao pino. Levantar-se o animal nas patas de traz. (*Em*, *pref.*, e *pino*.)

Empino, en-pi-no, *s. m.* Acção d'empinar, empinar-se. (*Empinar*.)

Empiricamente, en-pí-ri-ka-mên-te, *adv.* De modo empirico. (*Empirico*, *suf. mente*.)

Empirico, en-pí-ri-ko, *adj.* Que se guia só pela experiencia. Que respeita ao empirismo. (*Gr. empirikós*.)

Empirismo, en-pi-ri-smo, *s. m.* Doutrina que se funda só sobre a experiencia. (*Gr. en, em, peirá*, experiencia, *suf. ismo*.)

Empiscar, en-pi-skár, *v. a.* Piscar os olhos. (*Em*, pref., e *piscar*.)

Emplastamento, en-pla-sta-mên-to, *s. m.* Acção d'emplastar. (*Emplastar*, suf. *mento*.)

Emplastrar, en-pla-strár, *v. a.* Cobrir com emplastro. (*Emplastro*.)

Emplastrico, en-plá-stri-ko, *adj.* Que é da natureza do emplastro. (*Gr. emplastikòs*.)

Emplastro, en-plá-stro, *s. m.* *T. pharm.* Topico que aquecido adhére á parte a que se applica. (*Gr. emplastron*.)

Emplumado, en-plu-má-do, *p. p.* de Emplumar. Ornado, coberto de plumas, pennas.

Emplumar, en-plu-már, *v. a.* Ornar, cobrir de plumas, pennas.—*se*, *v. refl.* Cobrir-se de pennas. (*Em*, pref., e *pluma*.)

Empoamento, en-po-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito d'empoar. (*Empoar*, suf. *mento*.)

Empoar, en-po-ár, *v. a.* Cobrir, sujar com pó, pós. (*Em*, pref., e *pó*.)

Empobrecer, en-po-bre-sêr, *v. a.* Fazer pobre. *Fig.* Exaurir. *v. n.* Tornar-se pobre. (*Em*, pref., *pobre*, suf. *-ec*.)

Empobrecimento, en-po-bre-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de empobrecer. (*Empobrecer*, suf. *mento*.)

Empoçar, en-po-sár, *v. a.* Lançar em poço. *v. n.* Formar poço, poça. (*Em*, pref., e *poça*.)

Empoeirar, en-po-ei-rár, *v. a.* Cobrir, encher de poeira. (*Em*, pref., e *poeira*.)

Empofia, en-pó-fi-a, *s. f.* *T. asiat.* Côr, pretexto para tomar o alheio.

Empofo, en-pò-fo, *s. m.* Quadrupede da Ethiopia.

Empolear-se, en-po-le-ár-se, *v. refl.* *T. asiat.* Vid. Apolear. Tocar-se com o poleá, de que o naire fica contaminado. (*Em*, pref., e *poleá*.)

Empoleirar, en-po-lei-rár, *v. a.* Pôr empoleiro.—*se*, *v. refl.* Pôr-se no poleiro. (*Em*, pref., e *poleiro*.)

Empolgadeira, en-pol-ga-dêi-ra, *s. f.* Buraco nos extremos do arco de béstia onde se enfia a corda. (*Empolgar*, suf. *deira*.)

Empolgadura, en-pol-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de empolgar.

Empolgar, en-pol-gár, *v. a.* Estirar a corda para armar a béstia. Afferrar com arpéo. Agar rar nas unhas; tomar por força. (*Lat. hyp. in pollicare*, *in*, pref., e *pollex*, *pollicis*, *pollegar*.)

Empolgueira, en-pol-ghêi-ra, *s. f.* Empolgadeira. Noz da béstia. (*Empolgar*, suf. *eira*.)

Empolhar, en-po-lhár, *v. a.* Cobrir a ave os ovos para sahirem os filhos. (*Em*, pref., e *polho*, *lat. pullus*.)

Empolla, en-pò-la, *s. f.* Bolha na pelle. Olho d'agua. (*Lat. ampulla*.)

Empollado, en-po-lá-do, *p. p.* de Empollar. Feito em empolla. *Fig.* Inchado. Crescido, gordo. Entumecido. Guindado (diz-se do estylo).

Empollar, en-po-lár, *v. a.* Causar empollas. Fazer em empolla. *Fig.* Ensoberbecer. *v. n.* e —*se*, *v. refl.* Fazer-se em empolla. Inchar, intumecer. (*Lat. ampulla*.)

Empolmar, en-pol-már, *v. a.* Fazer em polme. (*Em*, pref., e *polme*.)

Empolverisar, en-pol-vo-ri-zár, *v. a.* Fazer

em pó; cobrir com elle. (*Em*, pref., e *polvori-sar*, *pulverisar*.)

Emponderar, en-pon-de-rár, *v. a.* Encarregar. (*Em*, pref., e *ponderar*.)

Emporio, en-pó-ri-o, *s. m.* Cidade, porto onde concorrem estrangeiros, gentes diferentes, para o commercio. *Fig.* Centro de civilisação. Logar onde concorreram muitos homens notaveis. (*Gr. empórion*, mercado.)

Empossar, en-po-sár, *v. a.* Metter de posse.—*se*, *v. refl.* Metter-se de posse; assenhorear-se. (*Em*, pref., e *posse*.)

Empossilgar, en-po-sil-gár, *v. a.* Metter em possilga. (*Em*, pref., e *possilga*.)

Emposta, en-pó-sta, *s. f. arch.* Pedra sobre o pilar, em que começa o arco. O que fica de permeio; obstaculo. (*Em*, pref., e *posto*, *f. de porto*.)

Empotrar, en-po-trár, *v. n.* *T. veter.* Endurecer-se o tumor. (Por *empetrar*, *ital. impetrare*, de *lat. in*, e *petra*.)

Emprazador, en-pra-za-dôr, *s. m.* O que empraza. (*Emprazar*, suf. *dor*.)

Emprazamento, en-pra-za-mên-to, *s. m.* Acção d'emprazar. (*Emprazar*, suf. *mento*.)

Emprazar, en-pra-zár, *v. a.* Citar alguém para comparecer em juizo em certo prazo. *Emphyteuticar.* *Fig.* Cercar, acantoar (a caça).—*se*, *v. n.* Ajustar-se com alguém para algum fim em prazo certo. (*Em*, pref., e *prazo*.)

Empregado, en-pre-gá-do, *p. p.* de Empregar. A que se deu emprego, de que se fez uso. Que tem uma occupação, função. *s. m.* Homem empregado n'uma administração, escriptorio, casa de commercio, etc.

Empregar, en-pre-gár, *v. a.* Pôr em uso, servir-se, usar. Gastar. Dar occupação a. (*Lat. implicare*.)

Emprego, en-prê-go, *s. m.* Acção e effeito de empregar. Uso que se faz d'alguma cousa. Comissão, negocio, cargo, posto, occupação. (*Empregar*.)

Empreguiçar, en-pre-ghi-sár, *v. a.* Causar preguiça. (*Em*, pref., e *preguiça*.)

Emprehendedor, en-pre-en-de-dôr, *adj. e s.* Que emprehende com resolução cousas difficeis. (*Emprehender*, suf. *dor*.)

Emprehender, en-pre-en-dêr, *v. a.* Começar uma cousa de perigo ou difficuldade. *v. n.* *T. pop.* Scismar uma cousa. (*Em*, pref., e *lat. prehendere*.)

Empreita, en-prei-ta, *s. f.* Tira de esparto. Chincho.

1. **Empreitada**, en-prei-tá-da, *s. f.* Obra de empreitas juntas. (*Empreita*, suf. *ada*.)

2. **Empreitada**, en-prei-tá-da, *s. f.* Obra que se deve fazer por um preço convencionado antes, seja qual fôr o tempo que n'ella se gaste. Tarefa. (Tem relação etymologica com *empreitada* 1? *Preito* offerece-nos uma boa explicação: vid. *Preito* e *Prazo*.)

Empreteiro, en-prei-têi-ro, *s. m.* O que toma obra de empreitada. (*Empreitar*, *v. hyp.* de que derivam *empreitada*, suf. *eiro*.)

Emprender, en-pren-dêr, *v. a.* Vid. *Emprehender*.

Emprenhada, en-pre-nhà-da, *p. p.* de *Emprenhar*. Pejada, prenhe.

Emprenhar, en-pre-nhâr, *v. a.* Fazer prenhe, *v. n.* Conceber. (*Em*, pref., e *prenhe*.)
Emprenhidão, en-pre-nhi-dão, *s. f.* Prenhez; gravidez. (*Emprenhar*, suf. *idão*.)
Empresa, en-prê-za, *s. f.* Designio que se põe em execução. Negocio. Symbolo. (Do *p. p.* des. *empreso*, de *emprender*. Vid. **Preso**.)
Empresario, en-pre-zá-ri-o, *s. m.* O que emprehende alguma coisa. O que toma a seu cargo uma empresa (*Empresa*, suf. *ario*.)
Emprestador, en-pre-sta-dôr, *s. m.* O que presta dinheiro. (*Emprestar*, suf. *dor*.)
Emprestar, en-pre-stâr, *v. a.* Confiar uma coisa para ser usada por algum tempo. (*Em*, pref., e *prestar*.)
Emprestido, en-prê-sti-do, **Emprestimo**, en-prê-sti-mo, *s. m.* O acto de prestar. A coisa prestada. (A segunda forma é hoje a mais usada; a primeira é composta de *em*, e *prestido*, no lat. medieval, *prestitum*; a segunda de *em* e *prestimo*.)
Empresa, en-prê-za, etc. Vid. **Empresa**, etc.
Emprir, en-prir, *v. a.* des. Encher. (Lat. *implere*.)
Emproado, en-pro-á-do, *p. p.* de **Emproar**. Ensoberbecido. Altivo.
Emproar, en-pro-âr, *v. a.* e *n.* Pôr a pica a algum sitio (o navio.)—se, *v. refl.* Fig. Ensoberbecer-se, entornar-se. (*Em*, pref., e *proa*.)
Empubescido, en-pu-bes-si-do, *adj. T. bot.* Guarnecido de pellos macios. (*Em*, pref., e *pubescido*, *p. p.* de des. *pubescere*, lat. *pubescere*.)
Empuchar, en-pu-châr, *v. a.* Vid. **Empuzar**.
Empulgueira, en-pul-ghêi-ra, *s. f.* Vid. **Empolgueira**.
Empulhar, en-pu-lhâr, *v. a.* Dizer pulhas a alguém. Injuriar, zombar. (*Em*, pref., e *pulha*.)
Empunhadura, en-pu-nha-dú-ra, *s. f.* Guarntição ou punho da espada, etc. (*Empunhar*, suf. *dura*.)
Empunhar, en-pu-nhâr, *v. a.* Tomar pelo punho. (*Em*, pref., e *punho*.)
Empurra, en-pû-rra, *s. f.* Vid. **Empurração** (*Empurrar*.)
Empurração, en-pu-rra-são *s. f.* Canceira, impertinencia. (*Empurrar*, suf. *ção*.)
Empurrão, en-pu-rrão. Impulso para afastar. fazer cair. (*Empurrar*.)
Empurrar, en-pu-rrâr, *v. a.* Impellido.
Empusa, en-pú-za, *s. f.* Idea falsa, phantastica, (Gr. *empsycha*, espectro multiforme.)
Empuxão, en-pu-chão, *s. m.* Acção de empuchar. (*Empuxar*, suf. *ção*.)
Empuxado, en-pu-chá-do, *p. p.* de **Empuchar**. Impellido.
Empuxador, en-pu-cha-dôr, *s. m.* O que empuxa. (*Empuxar*, suf. *dor*.)
Empuxamento, en-pu-cha-mên-to, *s. m.* Acção de empuxar, empurrão.
Empuxão, en-pu-chão, *s. m.* Acção d'empuxar. (*Empuxar*, suf. *ção*.)
Empuxar, en-pu-châr, *v. a.* Impellir. (Lat. hyp. *impulsare*, de *impulsus*.)
Empyema, en-pi-ê-ma, *s. m. T. med.* Ajuntamento de sangue ou materias em alguma cavidade do corpo, e principalmente nas pleuras. (Gr. *empyema*.)

Empyematico, en-pi-e-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem empyema. (*Empyema*, suf. *atico*.)
Empyreio, en-pi-re-o, *s. m.* O céu onde está o throno de Deus. O firmamento. *adj.* Celestial, supremo, divino. (Gr. *en*, *em*, e *pyr*. fogo.)
Empyreuma, en-pi-rêu-ma, *s. m. T. chim.* O gosto, o cheiro das aguas, das substancias animaes ou vegetaes submettidas á distillação. (Gr. *empyreuma*.)
Empyreumatico, en-pi-rêu-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do empyreuma. (*Empyreuma*, suf. *atico*.)
Emulação, e-mu-la-são, *s. f.* Sentimento que excita a imitar ou a exceder os outros; competencia. (Lat. *aemulatione*.)
Emulador, e-mu-la-dôr, *s.* Que emula, compete com outro. (*Emular*, suf. *dor*.)
Emular, e-mu-lâr, *v. a.* Ter emulação a alguém. Imitar a outro para egualal-o ou excedel-o. Emparelhar. Entrar em concorrência. (Lat. *aemulari*.)
Emulgente, e-mul-jên-te, *adj. T. anat.* Que leva o sangue aos rins (arteria); que o traz dos rins ao coração (veia). (Lat. *emulgentes*.)
Emulo, é-mu-lo, *s. m.* Oppositor, rival, competidor, em geral á boa parte. (Lat. *aemulus*.)
Emulsão, e-mul-são, *s. f. T. pharm.* Preparação feita com sementes emulsivas. Oleos que se misturam com agua. (Lat. *emulsus*.)
Emulsivo, e-mul-si-vo, *adj.* Diz-se das sementes de que se tira oleo por expressão. (Lat. *emulsus*, suf. *ivo*.)
Emunctorio, e-mun-tô-ri-o, *adj. T. anat.* Que serve para a descarga de humores. (Lat. *emunctus*, suf. *orio*.)
Emundação, e-mun-da-são, *s. f. T. did. p. us.* Purificação. (Lat. *emundatione*.)
Emxara, en-clá-ra, *s. f.* Matagal, terra bravia de matos, etc.
En... en... Outro modo de escrever o pref. *em*, que se emprega antes das vogaes e consoantes, excepto *p*, *b* e *m*. (Lat. *in*.)
Enallage, e-ná-la-ge, *s. f. T. gram.* Ellipse particular pela qual se passa subitamente do emprego d'um modo para o d'outro. (Gr. *enallagê*.)
Enamorado, e-na-mo-rá-do, *adj. e s.* Vid. **Namorado**.
Enamorar-se, e-na-mo-râr-se, *v. refl.* Criar amor por, apaixonar-se por uma mulher. (*Em*, pref., e *amor*.)
Enantho, e-nân-to, *s. m. T. bot.* Planta umbelífera. (Gr. *cinánthē*.)
Enascar, e-nar-kâr, *v. a.* Arquear. (*En*, lat. *in*, e *arcar*.)
Enarração, e-na-rra-são, *s. f.* Exposição; narração. (Lat. *enarratione*.)
Enarrar, e-na-rrâr, *v. a.* des. Narrar. (Lat. *enarrare*.)
Enarthrose, e-nar-trô-ze, *s. f. T. anat.* Articulação movel formada por uma eminencia ossea, arredondada, n'uma cavidade profunda. (Gr. *en*, *em*, e *arthron*, articulação.)
Enarvorar, e-nar-vo-râr, *v. a.* des. Vid. **Arvorar**.
Encabecamento, en-ka-be-sa-mên-to, *s. m.* Erecção de fazenda em cabeça de morgado e

- de assignação da porção que cada um deve pagar. (*Encabeçar*, suf. *mento*.)
- Encabeçar**, en-ka-be-sár, *v. a.* Erigir em cabeça de morgado. Registrar o que cada qual deve pagar de sisa. *Fig.* Persuadir, metter em cabeça. *v. n.* Soldar alguma parte do casco. (*En*, pref., e *cabeça*.)
- Encabellado**, en-ka-be-lá-do, *p. p.* de *Encabellar*. Coberto de cabelo. Que creou cabelo. *Fig.* Bem, mal; — que tem bom, mau genio.
- Encabellar**, en-ka-be-lár, *v. n.* Crear cabellos (sobre cicatriz de ferida, matadura, etc.). (*En*, pref., e *cabello*.)
- Encabrestaduras**, en-ka-bre-sta-dú-ras, *s. f. pl.* Feridas nas quartellas que os cavallos se fazem (embaraçando-se nos cabrestos cadeias, etc.). (*Encabrestar*, suf. *dura*.)
- Encabrestamento**, en-ka-bre-sta-mên-to, *s. m.* Acção d'encabrestar. (*Encabrestar*, suf. *mento*.)
- Encabrestar**, en-ka-bre-stár, *v. a.* Pôr cabresto. *Fig.* Sujeitar á sua vontade, — se, *v. refl.* Prender-se a besta ou embaraçar-se na prisão. (*En*, pref., e *cabresto*.)
- Encabritar-se**, en-ka-bri-tár-se, *v. r.* Alçar-se. (*En*, pref., e *cabrito*.)
- Encabruado**, en-ka-bru-á-do, *adj. T. vulg.* Pertinaz; caprichoso como *cabra*. (*En*, pref., *cabrum*, suf. *ado*.)
- Encachar-se**, en-ka-chár-se, *v. refl.* Cobrir o corpo da cintura para baixo com pannos. (*En*, pref., e *cacha*.)
- Encacho**, en-ká-cho, *s. m.* Panno ou tanga que occulta as partes vergonhosos. (*Encachar*.)
- Encadarroado** en-ka-da-rro-á-do, etc. *Vid.* *Encatarrhoad*, etc.
- Encadeação**, en-ca-de-a-são, ou **Encadeiação**, en-ka-dei-a-são, *s. f.* Nexo, ordem, série (de cousas seguidas). (*Encadear*, suf. *ção*.)
- Encadeamento**, en-ka-de-a-mên-to, *s. m.* *Vid.* *Encadeação*. (*Encadear*, suf. *mento*.)
- Encadear**, en-ka-de-ár, *v. a.* Prender em, ou lançar cadeias. *Fig.* Unir cousas seguidas entre si. (*En*, pref., e *cadeia*.)
- Encadeirar**, en-ka-dei-rár, *v. a.* Pôr em cadeira. Enthronisar. (*Em*, pref., e *cadeira*.)
- Encadernação**, en-ka-der-na-são, *s. f.* Acção d'encadernar livros. Materiaes com que se encaderna. Obra de encadernador. (*Encadernar*, suf. *ção*.)
- Encadernador**, en-ka-der-na-dór, *s. f.* O que encaderna livros. (*Encadernar*, suf. *dor*.)
- Encadernar**, en-ka-der-nár, *v. a.* Coser, collar, cobrir, com capa forte as folhas d'um livro. (*En*, pref., e *cadernar*.)
- Encafurnar**, en-ka-fur-nár, *v. a.* Metter em furna. (*En*, pref., e *cafurna*.)
- Encalbrar**, en-kai-bár, *v. a.* Pôr os caibros em que assentão as ripas. (*En*, pref., e *caibro*.)
- Encaixamento**, en-kai-cha-mên-to *s. m.* Acção e effeito de encaixar. (*Encaixar*, suf. *mento*.)
- Encaixar**, en-kai-chár, *v. a.* Metter, guardar em caixa ou caixão. Metter na cabeça, persuadir. Metter no encaixe, encasar. Citar, introduzir, a proposito. — se, *v. refl.* Metter-se, introduzir-se. (*Em*, pref., e *caixa*.)
- Encaixe**, en-kái-che, ou **Encaixo**, en-kái-cho *s. m.* Vão onde se alguma cousa encaixa, en-carna. (*Encaixar*.)
- Encaixilhar**, en-kai-chi-lhár, *v. a.* Guarnecer de moldura ou metter no caxillo (*En*, pref., e *caixillo*.)
- Encaixotar**, en-kai-cho-tár, *v. a.* Metter em caixote. (*Em*, pref., e *caixote*.)
- Encalacrar**, en-ka-la-krár, *v. a. T. chul.* Encalamoucar, enganar em contracto, metter maliciosamente em negocio ruinoso.
- Encalamentos**, en-ka-la-mên-tos, *s. m. pl. T. naut.* Peças de madeira que atravessam os braços do navio para segural-o.
- Encalamoucar**, en-ka-la-mou-kár, *v. a. T. chul.* Enganar em contracto.
- Encalgar**, en-kál-sár, *v. a. des.* Seguir pelas pegadas; alcançar. (*En*, pref., e *calço*.)
- Encalço**, en-kál-so, *s. m.* Seguimento do que vae diante ou foge. Pegada, vestigio. (*En*, pref., e *calço*.)
- Encaldeirar**, en-kál-dei-rár, *v. a. T. agric.* Abrir covas em tórno ás arvores ou plantas para receber agua. (*En*, pref., e *caldeira*.)
- Encalhação**, en-ka-lha-são, *s. f.* Acção de encalhar um navio. (*Encalhar*, suf. *ção*.)
- Encalhar**, en-ka-lhár, *v. a.* Fazer dar em secco (a ná), *v. n.* Dar em secco, varar. *Fig.* Ficar parado; deter-se. Ficar embaraçado. (*En*, pref., e *calhar*.)
- Encalhe**, en-ká-lhe, *s. m.* Embarço, difficuldade na circulação. (*Encalhar*.)
- Encalho**, en-ká-lho, *s. m.* Sitio onde encalha a embarcação. Acto d'encalhar. Encalhe. (*Encalhar*.)
- Encallecer**, en-ka-le-sér, *v. n.* Fazer-se calloso, criar callo. (*En*, pref., e lat. *callescere*.)
- Encallir**, en-ka-lír, *v. n.* Assar a meio a carne para a conservar.
- Encalmadigo**, en-kál-ma-dí-so, *adj.* Que se affronta facilmente com a calma. (*Encalmar*, suf. *diço*.)
- Encalmado**, en-kál-má-do, *p. p.* de *Encalmar*. Affrontado da calma.
- Encalmar**, en-kál-már, *v. a.* Aquecer, fazer calmoso. *Fig.* Afrontar. Acalmar, pôr em calma. *v. n.* Sentir calma. (*En*, pref., e *calma*.)
- Encalvecer**, en-kál-ve-sér, *v. n.* Fazer-se calvo. (*En*, pref., e lat. *calvescere*.)
- Encamarado**, en-ka-ma-rá-do, *adj. T. artilh.* Que tem a camara mais estreita que o fundo. (*En*, pref., e *camara*; suf. *ado*.)
- Encambar**, en-kan-bár, *v. a.* Enfiar o pescado no cambo. (*En*, pref., e *cambo*.)
- Encambulhar**, en-kan-bu-lhár, *v. a. T. vulg.* Prender, encambar. — se, *v. refl.* Enredar-se. Travar-se (o cão com a cadella) no coito. (*En*, pref., e *cambulho*, de *cambo*, suf. *ulho*.)
- Encame**, en-ká-me, *s. m. T. caç.* Malhada onde o javali se acolhe. (De hyp. *encamar*, de *en*, pref. e *cama*.)
- Encaminhar**, en-ka-mi-nhár, *v. a.* Ensinar o caminho a alguém. *Fig.* dirigir, ensinar. Persuadir para o bem; dar bom conselho, ou direcção. *v. n.* Dirigir-se, ir ter a. — se, *v. refl.* Dirigir-se, seguir o caminho de.; dispor-se, a... (*Em*, pref., e *caminho*.)
- Encamisada**, en-ka-mi-zá-da, *s. f. T. milit.* Assalto nocturno em que os soldados, para se

- differençarem do inimigo, vestem camisões. (*Em*, pref., e *camisa*, suf. *ada*.)
- Encamisado**, en-ka-mi-zá-do, *p. p.* de **Encamisar**. Vestido de camisa.
- Encamisar-se**, en-ka-mi-zár-se, *v. refl. T. mil.* Vestir uma camisa sobre as armas para ir á encamisada. (*Em*, pref., e *camisa*.)
- Encamorouçar**, en-ka-mo-rou-sár, *v. a.* Vid. **Encomorouçar**.
- Encampação**, en-kan-pa-são, *s. f.* Acção de encampar. (*Encampar*, suf. *ção*.)
- Encampador**, en-kan-pa-dôr, *s.* Que encampa. (*Encampar*, suf. *dor*.)
- Encampanado**, en-kan-pa-ná-do, *adj. T. artilh.* Que vai alargando de baixo para cima em forma de campá ou sino (pedreiro). (*Em*, pref., *campana*, suf. *ado*.)
- Encampar**, en-kan-pár, *v. a.* Restituir a coisa vendida ou arrendada (por engano ou lesão no contracto). Vender ou dar como á força. (*Em*, pref., e *campo*.)
- Encanamento**, en-ka-na-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encanar. (*Encanar*, suf. *mento*.)
- Encanar**, en-ka-nár, *v. a.* Encaminhar por canal (água, ribeiro, rio). Concertar ossos fracturados de pernas ou braços. *v. n.* Criar cana o trigo. (*Em*, pref., e *cana*.)
- Encanastrar**, en-ka-na-strár, *v. a.* Recolher em canastra. (*Em*, pref., e *canastra*.)
- Encancerar**, en-kan-se-rár, *v. n.* Vid. **Cancerar**.
- Encadear**, en-ka-de-ár, *v. a.* Deslumbrar. (*Em*, pref., e *candea*.)
- Encandecer**, en-kan-de-sêr, *v. a.* Fazer candente, pôr em brasa (o ferro). Vid. **Escandecer**. (*En*, pref., e lat. *candescere*.)
- Encandilar**, en-kan-di-lár, *v. a.* Fazer cande — se, *v. refl.* Coalhar em crystaes. (*En*, pref., *candil*, de *cande*.)
- Encanecer**, en-ka-ne-sêr, *v. a.* Fazer alvo, cano ou criar cãs. *v. n.* Ficar branco; envelhecer. (*En*, pref., e lat. *canescere*.)
- Encanellar**, en-ka-ne-lár, *v. a.* Dobrar o fio, fazer novellos; fazer canellas no tecido. (*En*, pref., e *canella* 2.)
- Encanescido**, en-ka-ne-sci-do, *adj. T. bot.* Dá-se das folhas cobertas de cota milho branco. (*P. p.* de *des. encanescer*; vid. **Encanecer**.)
- Encangalhar-se**, en-kan-ga-lhár-se, *v. a.* Vid. **Encabulhar-se**. (*En*, pref. e *cangalho*.)
- Encangar**, en-kan-gár, *v. a.* Vid. **Cangar**, **Jungir**.
- Encanhas**, en-kà-nhas, *s. f. pl. T. giria.* Meias. (*En*, pref., e *canha*, por *canna*, *cana*, significando a cana da perna.)
- Encaniçado**, en-ka-ni-sá-do, *p. p.* de **Encaniçar**. Cerrado, fechado com caniçada.
- Encaniçar**, en-ka-ni-sár, *v. a.* Tapar com caniçada. (*Em*, pref., e *caniço*.)
- Encantador**, en-kan-ta-dôr, *s.* Pessoa que faz encantamentos. *Fig.* O que surprehende, engana (por linguagem e artificios). *adj.* Que encanta, enleva. Ameno, delicioso. (Lat. *incantatore*.)
- Encantamento**, en-kan-ta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encantar. Encanto. (*Encantar*, suf. *mento*.)
- Encantar**, en-kan-tár, *v. a.* Fazer cousas mara-

- vilhosas na apparencia psr meio de certas palavras e gestos. *Fig.* Enlevar com admiração ou prazer. Agradar muito. Embellezar. Esconder. (Lat. *incantare*.)
- Encanteirar**, en-kan-tei-rár, *v. a.* Pôr pipas em canteiros. Dividir a terra em canteiros. (*Em*, pref., e *canteiro*.)
- Encantinar**, en-kan-ti-nár, *v. a.* Vid. **Enventanar**. (*Em*, pref., e *cantina*.)
- Encanto**, en-kân-to, *s. m.* Estado do que se encantou. *Fig.* Causa que encanta, enleva, faz prazer. (*Encantar*.)
- Encantoar**, en-kan-to-ár, *v. a.* Metter em canto em retiro; apartar do tracto, da conversação. — se, *refl.* Ir viver retirado. (*En*, pref., e *canto*.)
- Encanutado**, en-ka-nu-dá-do, *p. p.* de **Encanutar**. Enrolado em canudo. A que se deu a forma de canudo. Mettido em canudo.
- Encanutar**, en-ka-nu-dár, *v. a.* Enrolar em canudos, dar a forma de canudo. Introduzir por um canudo. (*En*, pref., e *canudo*.)
- Encanutado**, en-ka-nu-tá-do, *adj.* Em forma de canudo. (*En*, pref., e *canuto*, por *canudo*.)
- Encanzinar-se**, en-kan-zi-nár-se, *v. refl. T. fam.* Teimar obstinadamente, emperrar-se. (*Em*, pref., e *des. canzinar*, der. de *canzo*, *caniço*, vid. **Canzarrão**, **Canzoada**, **Escanzelado**, etc.)
- Encapelladura**, en-ka-pe-la-dú-ra, *s. f. T. mar.* Acção de encapellar. *s. pl.* Lugar nos mastros; onde encapellam as enxarcias. (*Encapellar* suf. *dura*.)
- Encapellar**, en-ka-pe-lár, *v. a.* Levantar e dobrar (o mar) sobre si as ondas. Cobrir de ondas; *Fig.* Accumular. Encaixar (a enxarcia) no alto dos mastros. *v. n.* e — se, *v. refl.* Entumecer-se o mar encapellando as vagas (*En*, pref., e *capella*.)
- Encapoeirar**, en-ka-po-ei-rár, *v. a.* Metter na capoeira. — se, *v. refl.* Entrar em capoeira. *Fig. T. chul.* Encantoar-se. (*En*, pref., e *capoeira*.)
- Encapotar-se**, en-ka-po-tár-se, *v. refl.* Embuchar-se em capote. (*En*, pref., e *capote*.)
- Encaprichar**, en-ka-pri-chár, *v. n.* Fazer, ter capricho (em alguma coisa). — se, *v. refl.* Fazer alguma coisa por capricho. (*En*, pref., e *capricho*.)
- Encapuzar-se**, en-ka-pu-zár-se, *v. refl.* Cobrir-se com capuz. (*En*, pref., e *capuz*.)
- Encaracolar-se**, en-ka-ra-ko-lár-se, *v. refl.* Enroscar-se, enrolar-se em caracol, em espiral. (*En*, pref., e *caracol*.)
- Encarado**, en-ka-rá-do, *p. p.* de **Encarar**. Em que se fixou a vista. Affrontado. Bem, mal —, que tem boa, má cara, apparencia.
- Encaramelar**, en-ka-ra-me-lár, *v. a.* Congelar, converter em caramelo. Encodear. (*En*, pref., e *caramelo*.)
- Encaramonar**, en-ka-ra-mo-nár, *v. a.* Causar tristeza. — se, *v. refl.* Fazer cara tristonha e de amuado. (*En*, pref., e *caramona*.)
- Encarapellar-se**, en-ka-ra-pe-lár-se, *v. a.* Vid. **Encapellar-se**.
- Encarapinhado**, en-ka-ra-pi-nhá-do, *p. p.* de **Encarapinhar**. Que é em forma de carapi-

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

En

nha. Que não está gelado inteiramente, formando floeos.

Encarapinhar, en-ka-ra-pi-nhár, *v. a.* Fazer em carapinhada. Frisar, encrespar (o cabelo). (*En*, pref., e *carapinha*.)

Encarapitar-se, en-ka-ra-pi-tár-se, *v. refl. T. fam.* Pôr-se no cume, no alto. (*En*, pref., e *carapito*.)

Encarapuçar-se, en-ka-ra-pu-sár-se, *v. refl.* Cobrir-se com carapuça. (*En*, pref., e *carapuça*.)

Encarar, en-ka-rár, *v. a.* Fixar a vista no rosto d'alguem. Levar a arma á cara e apontar ao alvo. *Fig.* Affrontar, arrestar, *v. n.* Olhar direito, fito para alguém ou alguma cousa, dar com os olhos (em alguma pessoa). (*En*, pref., e *cara*.)

Encarceramento, en-ka-se-ra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encarcerar. (*Encarcerar*, suf. *mento*.)

Encarcerar, en-ka-se-rár, *v. a.* Prender em carcere. (*En*, pref., e *carcere*.)

Encarscedor, en-ka-re-se-dôr, *s. m.* O que encarece. (*Encarecer*, suf. *dor*.)

Encarecer, en-ka-re-sêr, *v. a.* Fazer caro. *Fig.* Engrandecer, exagerar (com palavras). *v. n.* Subir de preço, tornar-se caro. (*En*, pref., e lat. *carecere*.)

Encarecidamente, en-ka-re-si-da-mên-te, *adv.* Com encarecimento. (*Encarecido*, suf. *mente*.)

Encarecido, *p. p.* de *Encarecer*. Tornado caro. Exagerado. Engrandecido.

Encarecimento, en-ka-re-si-mên-to, *s. m.* Exageração, hyperbole. Efficacia em rogar. (*Encarecer*, suf. *mento*.)

Encarentar, en-ka-ren-tár, *v. a.* Encarecer, fazer caro. (*Em*, pref., e *carento*, des. de *caro*.)

Encaretar-se, en-ka-re-tár-se, *v. r.* Mascaram-se. (*Em*, pref., e *careta*.)

Encargar, en-car-gár, *v. a.* Vid. *Encarregar*. (*Syneopado* de *encarregar*.)

Encargo, en-kár-go, *s. m.* Incumbencia. Gravame. Pensão; tributo. (*Encargar*.)

Encarna, en-kár-na, *s. f.* Engaste. (*Encarnar*, do sentido de metter na carne e por extensão engastar.)

Encarnação, en-ka-na-são, *s. f.* Acção de tomar carne, de se revestir de carne humana. *T. pint.* Cór de carne. (Lat. *incarnatione*.)

Encarnado, en-ka-ná-do, *p. p.* de *Encarnar*. Revestido de carne humana. Que é como carne viva. Vermelho.

Encarnar, en-ka-nár, *v. a.* Dar cór de carne a estatuas. etc. Ceviar os cães na carne da caça. *v. n.* Tomar carne humana. Revestir-se de carne humana. *T. chir.* Criar carne a ferida. — *se, v. refl.* Unir-se, incorporar-se. *Fig.* Ceviar-se. Aferrar-se. (Lat. *incarnare*.)

Encarnativo, *a, adj.* *T. chir.* Que se faz para unir os labios da ferida. (*Encarnar*, suf. *tivo*.)

Encarne, en-kár-ne, *s. m.* *T. cac.* Parte da caça que se dá aos cães (para ceval-os). (*Encarnar*.)

Encarniçado, en-ka-ni-sá-do, *p. p.* de *Encarniçar*. Excitado, enfurecido. Cevado. Pertinaz.

Ezcarniçamento, en-ka-ni-sa-mên-to, *s. m.* Aferro, pertinacia, crueldade com que alguém

se ceva no damno ou sangue de outro. (*Encarniçar*, suf. *mento*.)

Encarniçar, en-ka-ni-sár, *v. a.* Excitar, provocar (a fazer carniça). Ceviar (na carniça). *Fig.* Encruelcer, enfurecer. — *se, v. refl.* Ceviar-se na carne d'uma rez, fallando de lobos, etc. *Fig.* Mostrar-se cruel contra alguém. (*En*, pref., e *carniça*.)

Encarochar, en-ka-ro-chár, *v. a.* Pôr carocha na cabeça de.

Encarouchar, en-ka-rou-chár, *v. a.* Embruxar.

Encarquilhar, en-ka-ki-lhár, *v. a.* Fazer tomar carquilhas. (*En*, pref., e *carquilha*.)

Encarrascar-se, en-ka-ras-kár-se, *v. refl.* Embebedar-se com vinho carrascão. (*En*, pref., e *carrasco*; vid. *Carrascão*.)

Encarregado, en-ka-rre-gá-do, *p. p.* de *Encarregar*. A cujo cuidado se confiou uma cousa, um encargo. *s. m.* Agente de negocios.

Encarregar, en-ka-rre-gár, *v. a.* Encomendar, pôr uma cousa ao cuidado de alguém. — *se, v. refl.* Tomar a seu cargo, ou cuidado, incumbir-se d'alguma cousa. (*En*, pref., e *carregar*.)

Encarreço, en-ka-rre-go, *s. m.* Vid. *Encargo*

Encarrilhar, en-ka-rri-lhár, *v. a.* Pôr nos carris. *Fig.* Pôr na estrada direita, a caminho; dirigir bem. (Por *encarrilar*, de *carril*.)

Encarretar, en-ka-rre-tár, *v. a.* Pôr nas carretas a artilheria. (*En*, pref., e *carreta*.)

Encartação, en-ka-rta-são, *s. f.* Acção de encartar. Desterro, proscipção de pessoa. (*Encartar*, suf. *ação*.)

Encartamento, en-ka-rta-mên-to, *s. m.* Vid. *Encartação*. (*Encartar*, suf. *mento*.)

Encartar, en-ka-rtár, *v. a.* Proscrever um réo por rebeldia. Dar carta para servir de propriedade um officio. — *se, v. refl.* Tirar carta regia para poder servir um officio. (*En*, pref., e *carta*.)

Encarte, en-kár-te, *s. m.* Acção d'encartar-se em officio. (*Encarte*.)

Encartuchar, en-ka-tu-chár, *v. a.* Metter, envolver em cartuchos polvora, dinheiro. (*En*, pref., e *cartucho*.)

Encarvoar, en-ka-vo-ár, *v. a.* Reduzir a carvão, encarvoçar. (*En*, pref., e *carvon*, ant. forma de *carvão*.)

Encarvoçar, en-ka-voi-sár, *v. a.* Sujar de carvão. Reduzir a carvão ou brasa accessa. (*En*, pref., e * *carvoço*, der. de *carvon*, ant. forma de *carvão*.)

Encasamento, en-ka-za-mên-to, *s. m.* Articulação. Encaixe. (*Encasar*, suf. *mento*.)

Encasar, en-ka-zár, *v. a.* Metter no encasamento, encaixar. *Fig.* Introduzir; habituar. — *se, v. refl.* Metter-se em casa sua ou alheia. (*En*, pref., e *casa*.)

Encascar, en-ka-skár, *v. a.* *T. alven.* Fazer o primeiro reboco. *v. n.* Crear o casco (o animal), cascão ou casca (a arvore). (*En*, pref., e *casca*, casco.)

Encasquetar, en-ka-ske-tár, *v. a.* *T. vulg.* Metter justo na cabeça (barrete, casquete, etc.) *Fig.* Metter nos cascos, persuadir. (*En*, pref., e *casquete*.)

1. **Encasquilhar**, en-ka-ski-lhár, *v. a.* Cobrir com casquilha de metal.

- 2. Encasquilhar-se**, en-ka-ski-lhár-se, *v. refl.* Fazer-se casquilho. Enfeitar-se. (*En*, pref., e *casquilho*.)
- Encastelladura**, en-ka-ste-la-dú-ra, *s. f. T. veter.* Dôr mui vivanas mãos do cavallo. (*En*, pref., e *castelladura*, de *castello*.)
- Encastellamento**, en-ka-ste-la-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encastellar-se. *T. veter.* De feito no casco das bestas. (*Encastellar*, suf. *mento*.)
- Encastellar**, en-ka-ste-lár, *v. a.* Carregar de castellos (a náó). — *se*, *v. refl.* Fortificar-se, recolher-se em castello para defender-se. (*En*, pref., e *castello*.)
- Encastoar**, en-ka-sto-ár, *v. a.* Embutir, engastar. (*En*, pref., e *caston*, ant. forma de *castão*.)
- Encatarrhoado**, en-ka-ta-rro-á-do, *p. p.* de *Encatarrhoar-se*. Doente de catarrho.
- Encatarrhoar-se**, en-ka-ta-rro-ár-se, *v. refl.* Encher-se de catarrho. (*En*, pref., e *catarrho*.)
- Encavalgadura**, en-ka-vál-ga-dú-ra, *s. f.* Cavalgadura. Cavalgada. (*En*, pref., e *cavalgadura*.)
- Encavalgar**, en-ka-vál-gár, *v. a.* Montar, subir em cima. *Fig.* Prover de cavallo. (*En*, pref., e *cavalgar*.)
- Encavar**, en-ka-vár, *v. a.* Metter o ferrão ou cabo no olho, etc. de ferramentas, instrumentos, etc. (*En*, pref., e *cavo*, *cabo*.)
- Enceirar**, en-sei-rár, *v. a.* Pôr em ceira. (*En*, pref., e *ceira*.)
- Encellar**, en-se-lár, *v. a.* Recolher em cella. Emparedar. (*En*, pref., e *cellar*.)
- Encelleirar**, en-se-lei-rár, *v. a.* Recolher, depositar no celleiro. *Fig.* Accumular. Fazer provisão de. (*En*, pref., e *celleiro*.)
- Encender** en-sen-dêr *v. a.* Vid. *Accender*, *Incendiar*. (Lat. *incendere*.)
- Encendimento** en-sen-di-mên-to *s. m.* Incendio. Estado do rosto afoqueado, a que afflue o sangue. (*Encender*, suf. *mento*.)
- Encendrar**, en-sen-drár, *v. a.* Accendrar, purificar ao crisol. (*En*, pref., e *cendra*; vid. *Acendrar*.)
- Encenia**, en-sé-ni-a, *s. f.* Festa da purificação do templo dos Judeus. (Gr. *enkainia*.)
- Encentrar**, en-sen-trár, *v. a.* Metter no centro. (*En*, pref., e *centro*.)
- Encepado**, en-se-pá-do, *p. p.* de *Encepar*. Pôr no cepo.
- Encephalico**, en-se-fá-li-co, *adj.* Que tem relação com a cabeça ou com o encephalo. (*Encephalo*, suf. *ico*.)
- Encephalite**, en-se-fa-li-te, *s. f. T. med.* Inflammiação do cerebro. (*Encephalo*, suf. *ite*.)
- Encephalo**, en-sé-fa-lo, *s. m. T. anat.* Órgão nervoso contido na cavidade craneana dos vertebrados. (Gr. *enképhalon*.)
- Encerado**, en-se-rá-do, *p. p.* de *Encerar*. Untado, coberto com cera. *s. m.* Panno untado com cera.
- Encerar**, en-se-rár, *v. a.* Cobrir de cera. (*En*, pref., e *cera*.)
- Encercar**, en-ser-kár, *v. a.* Andar á roda, fazer gyro. (*Em*, pref., e *cerco*.)
- Encerrador**, en-se-rra-dôr, *s. m.* O que encerra. (*Encerrar*, suf. *dor*.)
- Encerradura**, en-se-rra-dú-ra, *s. f.* Acto d'encerrar; encerramento. (*Encerrar*, suf. *dura*.)

- Encerramento**, en-se-rra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encerrar. Clausura, recolhimento, retiro; logar fechado. Conclusão. Acção de fechar, de concluir. (*Encerrar*, suf. *mento*.)
- Encerrar**, en-se-rrár, *v. a.* Fechar, em clausura; metter em parte segura para guardar. Incluir, conter, rematar, pôr termo; limitar, estreitar; occultar. *T. poet.* Acabar (o dia). — *se*, *v. refl.* Metter-se, recolher-se em clausura, retirar-se do tracto dos homens, etc. Ser comprehendido. Resumir-se. (*En*, pref., e *cer-rar*.)
- Encerro**, en-sê-rrro, *s. m.* Acção de encerrar. Logar onde se encerra. (*Encerrar*.)
- Encetadura**, en-se-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de encetar. (*Encetar*, suf. *dura*.)
- Encetar**, en-se-tár, *v. a.* Principiar. Tirar alguma parte do que estava inteiro. — *se*, *v. refl.* Ser o primeiro a fazer alguma cousa. (Lat. hyp. *inceptare*, de *inceptus*, *p. p.* de *incipere*.)
- Encavar**, en-se-vár, *v. a.* Vid. *Cavar*.
- Enchabeque**, en-cha-bé-ke, *s. m.* Vid. *Chaveco*.
- Enchacotar**, en-cha-ko-tár, *v. a.* Meter a primeira vez no forno e cozer a louça que ha de ser vidrada.
- Enchamel**, en-cha-mél, *s. m. T. carp.* Pao lavrado que enche o vão das paredes tapadas com tijolo, etc.
- Enchapinado**, en-cha-pi-ná-do, *adj. T. veter.* Diz-se dos cascos duros e defeituosos. (*En*, pref., e *chapinado*, der. de *chapa*.)
- Encharcar**, en-char-kár, *v. a.* Represar em charco; alagar. Beber muito. — *se*, *v. refl.* Ficar cheio d'agua represada. Metter-se em charco. Atolar-se em lameiro. *Fig.* Tornar-se muito vicioso.
- Enchemão**, en-che-mão, *loc. adv.* De —; que é perfeito. (*Encher*, e *mão*.)
- Enchente**, en-chên-te, *s. f.* Acção de encher (a maré, etc.) Cheia, esto, torrente. Alluvião, inundação. (*Encher*.)
- Encher**, en-chêr, *v. a.* Occupar um logar vazio. Abarrotar, atestar. *Fig.* Cumprir, satisfazer, *v. n.* Subir, crescer, ir ficando mais cheio (o rio, o mar). — *se*, *v. refl.* Fartar-se de comida e bebida. Adquirir bens por meios illicitos. (Lat. *implere*.)
- Enchimento**, en-chi-mên-to, *s. m.* Acção de encher. Causa com que se enche. Estado do que se acha cheio. (*Encher*, suf. *mento*.)
- Enchiqueirar**, en-chi-kei-rár, *v. n.* Ficar o peixe preso no chiqueiro, ou cerca de varas. (*Em*, pref., e *chiqueiro*.)
- Enchiridio**, en-ki-rí-di-o, ou **Enchiridion**, en-ki-rí-di-on, *s. m.* Livro, manual, livrinho de ementas. (Gr. *enkheiridion*.)
- Enchourigar-se**, en-chou-ri-sár-se, *v. refl.* Inchar-se, enerespar-se o animal. (*En*, pref., e *chourigo*.)
- Encima**, en-si-ma, *adv.* Sobre. Vid. *Cima*.
- Encimar**, en-si-már, *v. a.* Pôr sobre. Coroar. (*En*, pref., e *cima*.)
- Encintar**, en-sin-tár, *v. a.* Guarnecer, reforçar com cintas. (*En*, pref., e *cinta*.)
- Encinzar**, en-sin-zár, *v. a.* Sujar, cobrir de cinza. (*En*, pref., e *cinza*.)

Enc
cla
Enc
pe
vo
Enc
cu
pr
co
di
Enc
de
tol
te
Enc
cc
Enc
be
Enc
O
Vi
ta
Enc
co
Enc
de
Enc
de
Enc
la
de
cc
Enc
P
a
cc
Enc
A
d
Enc
v
En
e
En
En
En
l
En
l
(
En
l
Er
l
Er
En
En
En

Enclaustrar, en-klau-strár, *v. a.* Recolher em claustro, clausurar. (*En*, pref., e *claustro*.)

Enclavinhar, en-kla-vi-nhár, *v. a.* Metter uns pelos outros (os dedos). (**Encravinhar*, de *cra-vo*.)

Enclítica, en-kli-ti-ka, *s. f. T. gramm.* Partícula ou palavra monosyllaba que se junta á precedente, submettendo-se ao seu accento, como *me*, *te*, *se*, etc. em *fallou-me*, *deu-te*, *diz-se*, etc. (*Gr. enklitikós*.)

Encoberta, en-ko-bér-ta, *s. f.* Abrigo, e corderijo. Monte, bosque, cousa interposta que tolhe a vista. *Fig.* Cousa que encobre. *Pretexto.* (*Encoberto*.)

Encobertado, en-ko-ber-tá-do, *p. p.* de *Encobertar*. *Vid.* *Acobertado*.

Encobertar, en-ko-ber-tár, *v. a.* *Vid.* *Acobertar*.

Encoberto, en-ko-bér-to, *p. p.* de *Encobrir*. *Occulto*, *incognito*, *furtado*. *s. m.* *Animal.* *Vid.* *Tatú*. *D.* *Sebastião*, que os sebastianistas julgavam estarna na mythica ilha *Encoberta*.

Encobridiço, en-ko-bri-di-so, *adj.* Cheio d'encobertas. (*Encobrir*, suf. *diço*.)

Encobridor, en-ko-bri-dôr, *s. e adj.* *Occultador*, que encobre. (*Encobrir*, suf. *dor*.)

Encobrimento, en-ko-bri-mên-to, *s. m.* *Acção* de encobrir. (*Encobrir*, suf. *mento*.)

Encobrir, en-ko-brir, *v. a.* *Occultar*. *Dissimular*. Não deixar ouvir. — *se*, *v. refl.* *Esconder-se*, *occultar-se*; *disfarçar-se*. (*En*, pref., e *cobrir*.)

Encoçar-se, en-ko-dár-se, *v. refl. T. náut.* *Pender de popa*, ou ficar com ella debaixo da agua (a embarcação). (*En*, pref., e *coda*, lat. *cauda*.)

Encodeamento, en-ko-de-a-mên-to, *s. m.* *Acção* de encodear ou ser encodeado. (*Encodear*, suf. *mento*.)

Encodear, en-ko-de-ár, *v. a.* *Cobrir* de codea. *v. n.* *Criar* codea. (*En*, pref., e *codea*.)

Encoifar, en-kói-fár, *v. a.* *Pôr coifa*. (*En*, pref., e *coifa*.)

Encoimar, en-koi-már, *v. a.* *Vid.* *Acoimar*.

Encoir... *Vid.* *Encour*...

Encolerisar, en-kô-le-ri-zár, *v. a.* *Causar* *colera*, *agastar*, *irar*. (*En*, pref., *colera*, suf. *isa*.)

Encolhas, en-kô-lhas. *Usado* na *loc.* de *encolhas*, que obra com timidez, acanhamento. (*Encolher*.)

Encolheito, en-ko-lhéi-to, *p. p. pop. e ant.* de *Encolher*.

Encolher, en-ko-lhêr, *v. a.* *Encurtar*, *contrahindo*; *estretar*. *Fig.* *Acanhar*. *Reprimir*, *refrear*. (*En*, pref., e *colher*.)

Encolhidamente, en-ko-lhi-da-mên-te, *adv.* *D'um modo encolhido*; *acanhadamente*. (*Encolhido*, suf. *mente*.)

Encolhido, en-ko-lhi-do, *p. p.* de *Encolher*. *Encurtado*, *contrahindo*. *Estreitado*. *Fig.* *Acanhado* por vergonha, modestia.

Encolhimento, en-ko-lhi-mên-to, *s. m.* *Contractação* (de nervos, etc.) *Acanhamento*, *timidez*. (*Encolher*, suf. *mento*.)

Encollamento, en-ko-la-mên-to, *s. m.* *Acção* e *efeito* de encollar. (*Encollar*, suf. *mento*.)

Encollar, en-ko-lár, *v. a.* *Dar colla*. (*En*, pref., e *colla*.)

Encolpio, en-kól-pi-o, *s. m.* *Reli ario* que se traz ao pescoço (*Gr. en*, em, e *kólpos*, seio.)

Encolumbrinado, en-ko-lun-bri-ná-do, *adj. des.* Que é em fôrma de columbrina. (*En*, pref., *columbrina*, suf. part. *ado*.)

Encomiar, en-ko-mi-ár, *v. a.* *Dirigir* *encomios* a; *fazer* o *objecto* d' *encomio*. (*Encomio*.)

Encomiasta, en-ko-mi-á-sta, *s. m.* O que faz discursos *encomiasticos*. (*Gr. enkomíastēs*.)

Encomiástico, en-ko-mi-á-sti-ko, *adj.* Em que ha *encomio*. (*Gr. enkomíastikós*.)

Encomio, en-kó-mi-o, *s. m.* *Louvor*, *elogio*. (*Gr. enkomion*.)

Encommenda, en-ko-mên-da, *s. f.* *Acção* d' *encommendar*. O que se *encommenda*. (*Encommendar*.)

Encommendação, en-ko-men-da-são, *s. f.* *Acção* de *encommendar*. (*Encommendar*, suf. *ção*.)

Encommendado, en-ko-men-dá-do, *p. p.* de *Encommendar*. *Ordenado*. *Encarregado* de. Que se *mandou* *fazer*. *Recommendado*.

Encommendar, en-ko-men-dár, *v. a.* *Ordenar*. *Encarregar* de. *Mandar* *fazer* (uma obra, uma compra a alguém). *Recommendar*. (*En*, pref., e lat. *commendare*.)

Encommendeiro, en-ko-men-dêi-ro, *s. m.* *Aquelle* a quem se *fazem* *encommendas*. (*Encommendar*, suf. *eiro*.)

Encommissado, en-ko-mi-sá-do, *p. p.* de *Encommissar*. Que *incorreu* em *comisso*.

Encommissar, en-ko-mi-sár, *v. n.* *Incorrer* em *comisso*. (*En*, pref., e *comisso*.)

Encompridar, en-kon-pri-dár, *v. a. T. bras.* *Augmentar* o *comprimento* de. (*En*, pref., e *comprido*.)

Enconcar, en-kon-kár, *v. n.* *Tornar-se* *conca-vo*. *Tomar* a *fôrma* de *telha*; *tornar-se* *abaulado*. (*En*, pref., e *conca*.)

Enconchado, en-kon-chá-do, *p. p.* de *Enconchar*. *Coberto* com *conchas*. *Mettido* em *conchas*. *Fig.* *Protegido*, *abrigado*. *Encolhido*.

Enconchar, en-kon-chár, *v. a.* *Cobrir* com *concha*. *Metter* em *concha*. *Fig.* *Proteger*, *abrigar*. — *se*, *v. refl.* *Recolher-se*, *metter-se* na *concha*. *Encolher-se*. (*En*, pref., e *concha*.)

Encontrada, en-kon-trá-da, *s. f.* *Vid.* *Encontrão*, que é mais usado. (*Encontrar*, suf. *ada*.)

Encontradiço, en-kon-tra-di-so, *adj.* Que se *encontra* *frequentemente*, *por acaso*. (*Encontrar*, suf. *diço*.)

Encontrão, en-kon-trão, *s. m.* *Embate*, *choque* de *cousas*, *peessoas* *umas* *contra* *as* *outras*. (*Encontro*, suf. *augm. ão*.)

Encontrar, en-kon-trár, *v. a.* *Ir* *contra*, *ir* na *direcção* *opposta* a *qualquer* *cousa* ou *pessoa*, até se *aproximar*, *embater* n'ella. *Chocar* *contra*. *Descobrir*, *achar* *por acaso*. *Fig.* *Compensar*. *Oppor-se* a. — *se*, *v. refl.* e *n.* *Emba-ter*, *chocar-se*. *Estar* em *opposição*. *Ter* *uma* *mesma* *ideia*, *uma* *mesma* *opinião*; *fazer* *acções* *semelhantes*. (*En*, pref., e *contra*.)

Encontro, en-kôn-tro, *s. m.* *Acção* de *encontrar*. *Ponto*, *logar* em que se *encontram* *peessoas*, *cousas*. *Objecção*, *contradição*. (*Encontrar*.)

Encontroar, en-kon-tro-ár, *v. a.* *Dar* *encontros* em. (*Encontrão*.)

- Encopar**, en-ko-pár, *v. a.* Dar copa a; alargar. Fazer pando. (*En*, pref., e *copa*.)
- Encoquinado**, en-ko-ki-ná-do, *p. p.* de **Encoquinar**. Mettido na cozinha. Encantado, escondido.
- Encoquinar**, en-ko-ki-nár, *v. a.* Metter na cozinha. *Extens.* Encantar, esconder. (*En*, pref., e lat. *côquina*.)
- Encordoado**, en-kor-do-á-do, *p. p.* de **Encordoar**. Em que se pozeram, que tem cordas. Endurecido (o tumor). *Fig.* Desconfiado, amuado.
- Encordoar**, en-kor-do-ár, *v. a.* Pôr cordas em. Endurecer (o tumor). *v. n.* *Fig.* Desconfiar, amuar. (*En*, pref., e *cordo*, ant. fôrma de *cordão*.)
- Encorogado**, en-ko-ro-sá-do, *adj.* Anexo a coroa (bispado). (*En*, pref., *coroa*, suf. part. *ado*.)
- Encoronhado**, en-ko-ro-nhá-do, *adj. T. vet.* Que é doente dos cascos. (*En*, pref., *coronha*, suf. part. *ado*.)
- Encoronhar**, en-ko-ro-nhár, *v. a.* Adaptar a coronha a. (*En*, pref., e *coronha*.)
- Encorpado**, en-kor-pá-do, *p. p.* de **Encorpar**. A que se deu mais corpo, tornado mais espesso. Espesso.
- Encorpadura**, en-kor-pa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Encorpamento**. (*Encorpar*, suf. *dura*.)
- Encorpamento**, en-kor-pa-mên-to, *s. m.* Qualidade do que é encorpado. Corpulencia. (*Encorpar*, suf. *mento*.)
- Encorpar**, en-kor-pár, *v. a.* Dar mais corpo a. Tornar mais espesso. *v. n.* Tomar corpo. Crescer. Engrossar. (*En*, pref., e *corpo*.)
- Encorreadura**, en-ko-rre-a-dú-ra, *s. f.* Armadura de correia. As correias das esporas. (*Encorrear*, suf. *dura*.)
- Encorrear**, en-ko-rre-ár, *v. a.* Prender com correias. *v. n.* Enrugar-se (como o coiro pela acção da agua ou fogo). Tomar a consistência do coiro. (*En*, pref., e *correia*.)
- Encorrilhar**, en-ko-rri-lhár, *v. a.* Metter em corrilhos. — se, *v. refl.* Andar em, frequentar corrilhos. (*En*, pref., e *corrilho*.)
1. **Encortigar**, en-kor-ti-sár, *v. a.* Revestir de cortiça. Tornar duro como cortiça. — se, *v. refl.* Tomar a apparencia, a dureza da cortiça. (*En*, pref., e *cortiça*.)
2. **Encortigar**, en-kor-ti-sár, *v. a.* Metter em cortiço. (*En*, pref., e *cortiço*.)
- Encosamentos**, en-ko-za-mên-tos, *s. m. pl.* Peças que servem para fortificar os braços e aposturas do navio.
- Encoscorado**, en-ko-sko-rá-do, *p. p.* de **Encoscorar**. Endurecido, encrespado, enrugado como um tecido que se metten em gomma e se fez seccar, como um coscorão.
- Encoscorar**, en-ko-sko-rár, *v. a.* Endurecer, encrespar, enrugar como um tecido que se metten em gomma e se fez seccar, como um coscorão. (*En*, pref., e *coscoro*.)
- Encospas**, en-kô-spas, ou **Encospas**, en-kô-spi-as, *s. f. pl.* Peças que servem para alargar o calçado. (*En*, pref., e lat. *cuspis*.)
- Encosta**, en-kô-sta, *s. f.* Declive de um monte, collina. (*En*, pref., e *costa*.)
- Encostadella**, en-ko-sta-dé-la, *s. f.* Acção de

- encostar (no sentido de alcançar d'alguem dinheiro, um serviço por meios ardilosos). (*Encostar*, suf. *della*.)
- Encostador**, en-ko-sta-dôr, *adj. e s. m.* Que faz encostadelas. (*Encostar*, suf. *dor*.)
- Encostalar**, en-ko-sta-lár, *v. a.* Metter, arranjar em costal, costaes. (*En*, pref., e *costal*.)
- Encostamento**, en-ko-sta-mên-to, *s. m.* Acção de encostar. Encosto. (*Encostar*, suf. *mento*.)
- Encostar**, en-ko-stár, *v. a.* Pôr as costas de encontro. Pôr contra. Alcançar d'alguem dinheiro, um serviço por meios ardilosos. — se, *v. refl.* Pôr as costas contra. Reclinar-se, deitar-se. Arrimar-se, amparar-se. Socorrer-se a. (*En*, pref., e *costa*.)
- Encostes**, en-kô-stes, *s. m. pl. T. constr.* Avançamentos. Supportes. (*Encostar*.)
- Encosto**, en-kô-sto, *s. m.* Parte, peça onde se encosta. Arrimo; apoio. (*Encostar*.)
- Encostrado**, en-ko-strá-do, *p. p.* de **Encostar**. Coberto de costras.
- Encostar**, en-ko-strár, *v. a.* Cobrir de costras. (*En*, pref., e *costra*.)
- Encouchado**, en-kôu-chá-do, *p. p.* de **Encouchar**. Curvado. Abatido; deprimido. Agachado.
- Encouchar**, en-kou-chár, *v. a.* Curvar. Abater; deprimir. Agachar.
- Encouraçado**, en-kou-ra-sá-do, *p. p.* de **Encourçar**. Vid. **Couraçado**.
- Encourçar**, en-kou-ra-sár, *v. a.* Vid. **Courçar**.
- Encovado**, en-ko-vá-do, *p. p.* de **Encovar**. Mettido em cova. Escondido, encantado. Cujá orbita é profunda (diz-se dos olhos). *Fig.* Que ficou vencido, que se reduziu ao silencio; que se poz na impossibilidade de replicar.
- Encovar**, en-ko-vár, *v. a.* Metter em cova; enterrar. Esconder, encontrar. *Fig.* Vencer, reduzir ao silencio; pôr na impossibilidade de replicar. (*En*, pref., e *cova*.)
- Encrava**, en-kra-va, *s. f.* Acção de encravar. (*Encravar*.)
- Encravação**, en-kra-va-são, *s. f.* Acção d'encravar. (*Encravar*, suf. *ção*.)
- Encravadura**, en-kra-va-dú-ra, *s. f.* Conjunto dos cravos que seguram a ferradura. *T. vet.* Ferida causada pelos cravos na parte carnossa. (*Encravar*, suf. *dura*.)
- Encravamento**, en-kra-va-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de encravar. (*Encravar*, suf. *mento*.)
- Encravar**, en-kra-vár, *v. a.* Pregar, fixar com cravo. Fixar cravo, prego em. *Fig.* Lograr alguém. Accusar; culpar. (*En*, pref., e *cravo*.)
- Encravilhação**, en-kra-vi-lha-são, *s. f.* Acção e efeito de encravilhar. (*Encravilhar*, suf. *ção*.)
- Encravilhar**, en-kra-vi-lhár, *v. a.* Metter alguém n'um negocio prejudicial, collocar n'uma posição desagradavel; entalar. (*En*, pref., e *cravilha*, dim. de *cravo*; cp. *Encravar*, fig.)
- Encravo**, en-kra-vo, *s. m. T. vet.* Ferida que resulta do cravo entrar na parte viva do casco. (*Encravar*.)
- Encrespado**, en-kre-spá-do, *p. p.* de **Encrespar**. Tornado crespo.
- Encrespador**, en-kre-spa-dôr, *s. m.* Instrumento que encrespa. (*Encrespar*, suf. *dor*.)

Enc
Ac
me
Enc
fri
ra
cu
Enc
ca
Enc
co
Enc
kr
Enc
er
ti
Enc
er
(E
Enc
e
m
Enc
m
du
Enc
ci
Enc
ze
Enc
c
Enc
e
za
Enc
v
En
e
a
En
c
ll
En
A
t
a
En
I
En
r
En
s
En
1
(
Er
1
]
Er
(
Er
(
Er
(
Er
1
Er

Encrespamento, en-kre-spa-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encrespar. (*Encrespar*, suf. *mento*.)

Encrespar, en-kre-spár, *v. a.* Fazer crespo, frizar. Tornar aspero, escabroso. *v. a.* Alterar-se. Encapellar-se (o mar). (*En*, pref., e *crespo*.)

Encrinita, en-kri-ni-ta, *s. f.* Encrino petrificado. (*Encrino*, suf. *ita*.)

Encrinitico, en-kri-ni-ti-ko, *adj. T. geol.* Que contem encrinitas. (*Encrinita*, suf. *ico*.)

Encrino, en-kri-no, *s. m.* Zoophito. (Gr. *en*, e *krinon*, lyrio.)

Encristado, en-kri-stá-do, *adj.* Ornado de crista. Que tem a crista levantada. *Fig.* Altivo, orgulhoso.

Encristar-se, en-kri-stár-se, *v. r.* Levantar a crista. *Fig.* Mostrar-se fero, altivo, orgulhoso. (*En*, pref., e *crista*.)

Encruamento, en-kru-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encruar. Cruzea. (*Encruar*, suf. *mento*.)

Encruar, en-kru-ár, *v. a.* Fazer endurecer, tornar o aspecto de cru (o que estava cozido). Endurecer; callejar. *Fig.* Irritar. (*En*, pref., e *cru*.)

Encruecer, en-kru-e-sêr, *v. a.* Encruar. Fazer cruel. (*En*, pref., *cru*, suf. *ec*.)

Encruelecer-se, en-kru-e-le-sêr-se, *v. r.* Fazer-se cruel. (*En*, pref., *cruel*, suf. *ec*.)

Encruentar, en-kru-ên-tár, *v. a.* Vid. *Encruar*. (*En*, pref., e *cruento*.)

Encruzamento, en-kru-za-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encruzar. Logar em que se cruzam cousas. (*Encruzar*, suf. *mento*.)

Encruzar, en-kru-zár, *v. a.* Pôr em cruz, Atravessar. (*En*, pref., e *cruzar*.)

Encruzilhada, en-kru-zi-lhá-da, *s. f.* Logar em que se cruzam caminhos. (*Encruzilhar*, suf. *ada*.)

Encruzilhado, en-kru-zi-lhá-do, *p. p.* de *Encruzilhar*. Encruzado. Mettido em encruzilhada.

Encruzilhar, en-kru-zi-lhár, *v. a.* Encruzar. Metter em encruzilhada — *se*, *v. refl.* Metter-se em encruzilhada. Sentar-se, cruzando as pernas. (*En*, pref., e *cruzilha*, dim. de *cruz*.)

Encubar, en-ku-bár, *v. a.* Metter em cubas. Esconder. (*En*, pref., e *cuba*.)

Encumeado, en-ku-me-á-do, *p. p.* de *Encumear*. Posto no cume. Encimado.

Encumear, en-ku-me-ár, *v. a.* Pôr no cume, no alto. Encimar. (*En*, pref., e *cume*.)

Encurralado, en-ku-rra-lá-do, *p. p.* de *Encurralar*. Mettido em curral, em logar estreito d'onde não pode sair. Encerrado.

Encurralar, en-ku-rra-lár, *v. a.* Metter em curral, em logar estreito d'onde não pode sair. Encerrar. (*En*, pref., e *curral*.)

Encurtado, en-kur-tá-do, *p. p.* de *Encurtar*. Tornado curto. Diminuido, reduzido.

Encurtador, en-kur-ta-dôr, *s. m.* Que encurta. (*Encurtar*, suf. *dor*.)

Encurtamento, en-kur-ta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de encurtar. (*Encurtar*, suf. *mento*.)

Encurtar, en-kur-tár, *v. a.* Tornar curto. Diminuir. Reduzir. (*En*, pref., e *curto*.)

Encurvadura, en-kur-va-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de encurvar. (*Encurvar*, suf. *dura*.)

Encurvado, en-kur-vá-do, *p. p.* de *Encurvar*. Tornado curvo. Dobrado, arqueado. *Fig.* Abatido. Humilhado.

Encurvar, en-kur-vár, *v. a.* Tornar curvo. Dobrar, arquear. *Fig.* Abater. Humilhar. (*En*, pref., e *curvar*.)

Encyclia, en-sí-kli-a, *s. f.* Serie de ondulações de fôrma circular produzidas na agua pela queda d'um corpo. (Gr. *enkyklos*, circular.)

Encyclica, en-sí-kli-ka, *s. f.* Carta circular do pápa, sobre o ponto de dogma, ou doutrina. (Gr. *enkyklos*, circular, suf. *ica*.)

Encyclico, en-sí-kli-ko, *adj.* Circular. Vid. *Encyclia*.

Encyclopedia, en-sí-klo-pé-di-a, *s. f.* Systema de conhecimentos, relativos ao dominio das artes ou sciencias, ou relativos a um dominio especial. (Gr. *enkyklopaideia*.)

Encyclopedico, en-sí-klo-pé-di-ko, *adj.* Que pertence á encyclopedia. Que possui vastidão de conhecimentos. (*Encyclopedia*, suf. *ico*.)

Encyclopedista, en-sí-klo-pe-di-sta, *s. m.* Auctor, collaborador de encyclopedia. *Part.* Collaborador da encyclopedia de D'Alembert e Diderot; partidarios das ideias d'estes escriptores. (*Encyclopedia*, suf. *ista*.)

Endecha, en-dê-cha, *s. f.* Propriamente: composição poetica em versos hendecasyllabos. *Part.* Composição elegiaca. (Gr. *hendeca*, onze.)

Endechador, en-de-cha-dôr, *s. m. des.* Auctor, cantor d'endechas. (*Endecha*, suf. *dor*.)

Endechar, en-de-chár, *v. a. des.* Cantar endechas. (*Endecha*.)

Endemia, en-de-mí-a, *s. f.* Enfermidade que persegue os habitantes d'um logar, d'uma região, e depende de causas puramente locais. (Gr. *endêmos*, particular a um povo.)

Endemico, en-dé-mi-ko, *adj.* Que tem o caracter de endemia. (*Endemia*, suf. *ico*.)

Endemoninhado, en-de-mo-ni-nhá-do, *p. p.* de *Endemoninhar*. Possesso do demonio. *Fig.* Muito inquieto, travesso, que faz maldades.

Endemoninhar, en-de-mo-ni-nhár, *v. a.* Metter o demonio no corpo de alguém. *Fig.* Enraivecer. (Ant. *endemoinhado*, b. lat. *demoniare*.)

Endentado, en-den-tá-do, *p. p.* de *Endentar*. Cujos dentes travam com outros ou com os fusellos da carreta.

Endentar, en-den-tár, *v. a.* Combinar os movimentos de rodas, de modo que o movimento de uma, se transmita á outra, ou a carreta pela travação dos dentes. (*En*, pref., e *dentar*.)

Endentecer, en-den-te-sêr, *v. n.* Crear dentes. (*En*, pref., *dente*, suf. *ec*.)

Endereçamento, en-de-re-sa-mên-to, *s. m.* Acção de endereçar. (*Endereçar*, suf. *mento*.)

Endereçar, en-de-re-sár, *v. a.* Dirigir. Encaminhar. Pôr a direcção em. (*En*, pref., e lat. **directiare*; vid. *Adereçar*.)

Endereço, en-de-rê-so, *s. m. p. us.* Indicação de morada, residencia. (*Endereçar*.)

Endermico, en-dêr-mi-ko, *adj. T. med.* Que actua sobre a derme. (*En*, pref., *derme*, suf. *ico*.)

Endeusado, en-deu-zá-do, *p. p.* de *Endeu-*

sar. Convertido em deus; deificado. Inspirado pelo espirito divino. *Fig.* Que se suppõe superior aos seus semelhantes. Soberbo em extremo.

Endeusamento, en-deu-za-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de endeusar, d'endeusar-se. (*Endeusar*, suf. *mento*.)

Endeusar, en-deu-zár, *v. a.* Converter em deus; deificar. Inspirar estasi. Fazer que se considere como superior aos seus semelhantes, ensoberbecer em extremo.—*se, v. refl.* Considerar-se como superior aos seus semelhantes; ensoberbecer-se em extremo. (*En*, pref., e *deus*.)

Endez, en-dês, *s. m.* Ovo que se colloca onde se quer que a gallinha vá pôr os outros. *Fig.* Pessoa, e principalmente criança que embaraça; empecilho. (*Lat. indice*.)

Endiabramente, en-di-a-brá-da-mên-te, *adv.* De modo endiabrado. (*Endiabrado*, suf. *mente*.)

Endiabrado, en-di-a-brá-do, *adj.* Que é mau como o diabo; que parece ter o diabo no corpo. Infernal, terrível. (*En*, pref., * *diabro*, de lat. *diabolus*, suf. *ado*.)

Endiaço, en-di-á-so, *s. m.* Endro bravo.

Endinheirado, en-di-nhei-rá-do, *adj.* Que tem dinheiro; rico. (*En*, pref., *dinheiro*, suf. *ado*.)

Endireita, en-di-rêi-ta, *s. m.* Empirico que endireita ossos deslocados, compõe fracturas; algebrista. (*Endireitar*.)

Endireitar, en-di-rêi-tár, *v. a.* Pôr direito. Dirigir em direitura. *Fig.* Corrigir, emendar. Dirigir bem. (*En*, pref., e *direito*.)

Endireito (Ao), ao-en-di-rêi-to, *loc. adv.* Na direcção, ao encontro. (*Endireitar*.)

Endivia, en-dí-via, *s. f.* Planta da familia das compostas (*chicorium endivia cosmia*). (*Lat. intubus*.)

Endividado, en-di-vi-dá-do, *p. p.* de **Endividar**. Que tem muitas dividas. Que deve favores a alguém.

Endividar, en-di-vi-dár, *v. a.* Levantar a contrahir dividas.—*se, v. refl.* Contrahir dividas. Contrahir obrigações; ficar a dever favores. (*En*, pref., e *divida*.)

Endocardio, en-do-kár-di-o, *s. m.* Membrana interna do coração. (*Gr. endon*, dentro, e *kardia*, coração.)

Endocardite, en-do-kar-di-te, *s. f.* Inflamação do endocardio. (*Endocardio*, suf. *ite*.)

Endocarpo, en-do-kár-po, *s. m.* *T. bot.* Membrana interna do pericarpo. (*Gr. endon*, dentro, e *karpós*, fructo.)

Endoenças, en-do-ên-sas, *s. f. pl.* As solemnidades religiosas de quinta feira santa (propriamente: dôres, paixões). (*En*, pref., e lat. *dolentia*.)

Endoidecer, en-doi-de-sêr, *v. a.* Fazer doido. *v. n.* Tornar-se doido. (*En*, pref., *doido*, suf. *ec*.)

Endoidecimento, en-doi-de-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de endoidecer. (*Endoidecer*, suf. *mento*.)

Endoscopia, en-do-skó-pi-o, *s. m.* *T. med.* Instrumento para a exploração ocular d'algumas cavidades profundas do corpo. (*Gr. endon*, dentro, e *skopein*, ver.)

Endosmose, en-do-smó-ze, *s. f.* *T. phys.* Cor-

rentes que se estabelecem entre dois liquidos ou gases separados por uma membrana ou placas porosas, dando em resultado d'um lado e d'outro graos diversos de mistura. (*Gr. endon*, para dentro, e *ôsmos*, corrente.)

Endosmotico, en-do-smó-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence á endosmose. (*Gr. endon*, *ôsmos*, suf. *tico*; cf. *Endosmose*.)

Endosperma, en-do-spér-ma, *s. m.* *T. bot.* Substancia que em muitos vegetaes envolve o embryo. (*Gr. endon*, dentro, e *sperma*, semente.)

Endossado, en-do-sá-do, *p. p.* de **Endossar**. Que tem endosso. Que se manda pagar por endosso, á ordem de. *s. m.* Aquelle a favor de quem se faz um endosso.

Endossador, en-do-sa-dór, *s. m.* Vid. **Endossante**, que é mais usado. (*Endossar*, suf. *dor*.)

Endossamento, *s. m.* Acção de endossar. (*Endossar*, suf. *mento*.)

Endossante, en-do-sân-te, *s.* Pessoa que endossa. (*Endossar*.)

Endossar, en-do-sár, *v. a.* Escrever nas costas d'uma letra commercial, ou outro documento do mesmo genero, o nome d'uma pessoa a cuja ordem ella deve ser paga. Escrever nas costas d'um titulo de credito, ou outro documento do mesmo genero, o pertence pelo qual a sua propriedade passa para outrem. *Fig.* Transferir para outrem. (*En*, pref., e *dosso*, *dorso*.)

Endossatario, en-do-sa-tá-ri-o, *s. m.* Portador de letra endossada, endossado. (*Endossar*, suf. *tario*.)

Endosse, en-dó-se, *s. m.* Vid. **Endosso**. (*Endossar*.)

Endosso, en-dó-so, *s. m.* Acção d'endossar. Declaração com que se endossa uma letra. (*Endossar*.)

Endrão, en-drão, *s. m.* Endro bravo. (*Endro*.)

Endro, en-dro, *s. m.* Planta da familia das umbellíferas. (Parece provir do nome lat. da planta *anethum*, que dária *ãedo*, com metathese da resonancia nasal *aendo*; cp. *castaingo*, *caingada*, etc.; *r* introduzido, como n'outras palavras, além de que poderia influir *eloendro*.)

Endromina, en-dró-mi-na, *s. f.* *T. pop.* Invenção ardilosa; mentira para fraudar.

Endua, en-dú-a, *s. f.* Ave de Angola (*corythaix erythrolophus*.)

Endumba, en-dún-ba, *s. f.* Ave trepadora de Caconda.

Enduramento, en-du-ra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de endurar. (*Endurar*, suf. *mento*.)

Endurar, en-du-rár, *v. a.* é *n.* Vid. **Endurecer**. (*En*, pref., e *duro*.)

Endurecer, en-du-re-sêr, *v. a.* Fazer duro. *Fig.* Tornar insensível, obstinado. *v. n.* Tornar-se duro. *Fig.* Tornar-se obstinado, insensível. (*En*, pref., e lat. *durescere*.)

Endurecimento, en-du-re-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de endurecer. (*Endurecer*, suf. *mento*.)

Eneo, e-ne-o, *adj.* Que é de bronze. Que é duro como o bronze. (*Lat. aeneus*.)

Energia, e-ner-já-a, *s. f.* A actividade, força corporea ou animica. (*Gr. energeia*.)

Energico, e-nér-ji-ko, *adj.* Que possui energia. (*Energia* suf. *ico*.)

- Energumeno**, e-ner-gú-me-no, *s. m.* Endemoninhado. Possesso. *Fig.* Pessoa que está possuída por paixão violenta. (Gr. *energymenos.*)
- Enervação**, e-ner-va-são, *s. f.* Acção e effeito de enervar. (Lat. *enervatione.*)
- Enervar**, e-ner-vár, *v. a.* Propriamente—tirar o nervo (no sentido de força); d'ahi—tirar a força physica ou moral, effeminar, enfraquecer. (Lat. *enervare.*)
- Enfadadiço**, en-fa-da-di-so, *adj.* Que se enfada facilmente. (*Enfadar*, suf. *diço.*)
- Enfadamento**, en-fa-da-mên-to *s. m.* Estado do que se acha enfadado. (*Enfadar*, suf. *mento*)
- Enfadar**, en-fa-dár, *v. a.* Causar aborrecimento, tédio, cansaço. (Etymol. obscura, por certo não de *en* pref., e *fatigar*; *fado* é talvez o mesmo que o latim *fatuus*, sem gosto, desgostoso; d'ahi *enfadar* causar desgosto; é incerto se o fr. *fade* se liga a *fatuus*, se a *vapidas.*)
- Enfado**, en-fà-do, *s. m.* Estado do que se enfadou. (*Enfadar.*)
- Enfadonho**, en-fa-dò-nho, *adj.* Que causa enfado. (*Enfadar*, suf. *onho.*)
- Enfadoso**, en-fa-dò-zo, *adj.* Que causa enfado. (*Enfadar*, suf. *oso.*)
- Enfaixado**, en-fai-chá-do, *p. p.* de **Enfaixar**. Envolvido em, ligado com faixas. Envolvido.
- Enfaixar**, en-fai-chár, *v. a.* Envolver em, ligado com faixas. Envolver. (*En*, pref., e *fai-xa.*)
- Enfancado**, en-fa-ni-ká-do, *p. p.* de **Enfancarse**. Caído com fanico; desmaiado.
- Enfancarse**, en-fa-ni-kár-se, *v. refl.* Cair com fanico, desmaio.
- Enfarado**, en-fa rá-do, *p. p.* de **Enfarrar**. Que se enjoa, enfastia com o cheiro ou sabor d'uma cousa.
- Enfarrar**, en-fa-rár, *v. a. e n.* Enjoar-se com o cheiro ou sabor d'uma cousa. (*En*, pref., e *faro.*)
- Enfardador**, en-far-da dór, *s. m.* O que enfarda. (*Enfardar*, suf. *dor.*)
- Enfardamento**, en-far-da-mên-to, *s. m.* Acção de enfardar. (*Enfardar*, suf. *mento.*)
- Enfardar**, en-far-dár, *v. a.* Ligar, unir, em fardo. Cobrir com capa, á maneira de fardo. (*En*, pref., e *fardo.*)
- Enfardelado**, en-far-de-lá-do, *p. p.* de **Enfardelar**. Mettido em fardel. Enfardado.
- Enfardelar**, en-far-de-lár, *v. a.* Metter em fardel. Enfardar. (*En*, pref., e *fardel.*)
- Enfarelar**, en-fa-re-lár, *v. a.* Encher, cobrir de farelos. (*En*, pref., e *farelo.*)
- Enfarinhado**, en-fa-ri-nhá-do, *p. p.* de **Enfarinhar**. Coberto, polvilhado, sujo de farinha. *Fig.* Instruido levemente n'uma arte, sciencia.
- Enfarinhar**, en-fa-ri-nhár, *v. a.* Cobrir, polvilhar, sujar de farinha. *Fig.* Instruir levemente n'uma arte, sciencia. (*En*, pref., e *farinha.*)
- Enfaro**, en-fá-ro, *s. m.* Enjão causado pelo cheiro, sabor d'uma cousa. *Extens.* Fastio, tédio. (*Enfarrar.*)
- Enfaroar**, en-fa-ro-ár, *v. a.* Causar enjão, tédio. (*En*, pref., e *faron*, fôrma augm. de *faro.*)
- Enfarpelado**, en-far-pe-lá-do, *p. p.* de **Enfarpelar**. Vestido com farpela.
- Enfarpelar**, en-far-pe-lár, *v. a.* Vestir com farpela. (*En*, pref., e *farpella.*)
- Enfarrapado**, en-fa-rra-pá-do, *p. p.* de **Enfarrapar**. Envolto em farrapos.
- Enfarrapar**, en-fa-rra-pár, *v. a.* Envolver, cobrir de farrapos. (*En*, pref., e *farrapo.*)
- Enfarruscado**, en-fa-rru-ská-do, *p. p.* de **Enfarruscar**. Sujar com farruscas, mascarrar.
- Enfarruscar**, en-fa-rru-skár, *v. a.* Sujar com farruscas; mascarrar (*En*, pref., e *farrusca.*)
- Enfartado**, en-far-tá-do, *p. p.* de **Enfartar**. Farto. Atulhado; obstruído. Engorgitado.
- Enfartamento**, en-far-ta-mên-to, *s. m.* Acção de enfartar. Estado do que se acha enfartado. (*Enfartar*, suf. *mento.*)
- Enfartar**, en-far-tár, *v. a.* Fartar. Atulhar; obstruir Engorgitar.
- Enfarte**, en-fár-te, *s. m.* Vid. **Enfartamento**. (*Enfartar.*)
- Enfastiadamente**, en-fa-sti-á-da-mên-te, *adv.* Com fastio, tédio. (*Enfastiado*, suf. *mente.*)
- Enfastiado**, en-fa-sti-á-do, *p. p.* de **Enfastiar**. Que tem fastio, tédio, aborrecimento.
- Enfastiar**, en-fa-sti-ár, *v. a.* Causar fastio. — se, *v. refl.* Tomar fastio. Aborrecer-se. (*En*, pref., e *fastio.*)
- Enfastioso**, en-fa-sti-ò-zo, *adj.* Que enfastia. (*Enfastiar*, suf. *oso.*)
- Enfatilhar**, en-fa-ti-lhár, *v. a.* Enfardelar. (*En*, pref., e * *fatilho*, dim. de *fato.*)
- Enfatuado**, en-fa-tu-á-do, *p. p.* de **Enfatuvar**. Cheio de fatuidade, vangloria, presumpção.
- Enfatuvar**, en-fa-tu-ár, *v. a.* Encher de fatuidade, vangloria, presumpção. (*En*, pref., e *fatuo.*)
- Enfeirar**, en-fei-rár, *v. a.* Comprar na feira. (*En*, pref., e *feirar.*)
- Enfeitado**, en-fei-tá-do, *p. p.* de **Enfeitar**. Em que se pozeram enfeites. Adornado.
- Enfeitador**, en-fei-ta-dór, *s. m.* O que enfeita. (*Enfeitar*, suf. *dor.*)
- Enfeitar**, en-fei-tár, *v. a.* Pôr enfeites em. Adornar. (Lat. * *infectare*, de *infectus.*)
- Enfeite**, en-fêi-te, *s. m.* Adorno, atavio, ornato. (*Enfeitar.*)
- Enfeitigado**, en-fei-ti-sá-do, *p. p.* de **Enfeitigar**. Posto sob a acção de feitiço. Encantado; attrahido por irresistivel sympathia.
- Enfeitigar**, en-fei-ti-sár, *v. a.* Pôr sob a acção do feitiço. *Fig.* Encantar; attrahir, por irresistivel sympathia. (*En*, pref., e *feitiço.*)
- Enfeizado**, en-fei-chá-do, *p. p.* de **Enfeixar**. Atado com feixes.
- Enfeixar**, en-fei-chár, *v. a.* Atar com feixes. (*En*, pref., e *feixe.*)
- Enfeltrar**, en-fel-trár, *v. a.* Converter em feltro. (*En*, pref., e *feltro.*)
- Enfelujado**, en-fe-lu-já-do, *p. p.* de **Enfelujar**. Sujo de felugem.
- Enfelujar**, en-fe-lu-jár, *v. a.* Sujar de felugem. (*En*, pref., e *felujem.*)
- Enfermar**, en-fer-már, *v. a.* Tornar enfermo. *v. n.* Cair, tornar-se enfermo. (*Enfermo.*)
- Enfermaria**, en-fer-ma-ri-a, *s. f.* Casa, dormitório onde estão reunidas camas de enfermos. (*Enfermo*, suf. *aria.*)
- Enfermeiro**, en-fer-mêi-ro, *s. m.* O que cuida dos enfermos. (*Enfermo*, suf. *eiro.*)
- Enfermiço**, en-fer-mi-so, *adj.* Que facilmente enferma. (*Enfermar*, suf. *ço.*)

Enfermidade, en-fer-mi-dá-de, *s. f.* Doença. (Lat. *infirmidade*.)

Enfermo, en-fêr-mo, *s. m.* Debil, que padece enfermidade. Morbido. (Lat. *infirmus*.)

Enferrujar, en-fe-rru-jár, *v. a.* Fazer crear ferrugem. *Fig.* Fazer estar sem uso — *se, v. refl.* Crear ferrugem. Estar sem uso (metaphora tirada da espada que sem uso cria ferrugem). (*En*, pref., e *ferrugem*.)

Enfesta, en-fês-ta, *s. f.* Alto, cume, assomada. (Do germ.: all. *first*, cume; ant. fr. *fest*, fr. mod. *fête*.)

Enfestado, en-fe-stá-do, *p. p.* de **Enfestar**. Dobrado ao meio em todo o comprimento da peça (diz-se do panno.)

Enfestar, en-fe-stár, *v. a.* Dobrar ao meio os pannos na sua largura e enrolá-os depois em peça.

Enfeudação, en-feu-da-são, *s. f.* Acção de enfeudar. (*Enfeudar*, suf. *ção*.)

Enfeudado, en-feu-dá-do, *p. p.* de **Enfeudar**. Dado, constituido em feudo.

Enfeudar, en-feu-dár, *v. a.* Dar, constituir em feudo. (*En*, pref., e *feudo*.)

Enfezado, en-fê-zá-do, *p. p.* de **Enfezar**. Cujo crescimento, desenvolvimento não se fez regularmente; tornado rachitico.

Enfezar, en-fê-zár, *v. a.* Fazer que não cresça, se desenvolva regularmente; tornar rachitico. (*En*, pref., e *fezes*?)

Enfição, en-fi-a-são, *s. f.* Acção de enfiar. (*Enfiar*, suf. *ção*.)

Enfiada, en-fi-à-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas dispostas em linha. Serie, sequencia. (*Enfiar*, suf. *ada*.)

Enfiado, en-fi-á-do, *p. p.* de **Enfiar**. Introduzido por um orificio. Posto em fio. Que contem fio pelo meio. Que segue a mesma direcção. Que se acha na mesma serie. *Fig.* Pallido; desmaiado de ira ou medo.

Enfiadura, en-fi-a-dú-ra, *s. f.* Porção de, destinada a ser enfiada. (*Enfiar*, suf. *dura*.)

Enfiamento, en-fi-a-mên-to, *s. m.* Acção de enfiar. Estado do que se acha enfiado. (*Enfiar*, suf. *mento*.)

Enfiar, en-fi-ár, *v. a.* Introduzido por um orificio. Pôr em fio. Fazer seguir a mesma direcção. Pôr na mesma serie. Introduzir em. *v. n.* Empallidecer, desmaiar de ira ou de medo. (*En*, pref., e *fio*.)

Enfileirado, en-fi-lei-rá-do, *p. p.* de **Enfileirar**. Posto em fileira.

Enfileirar, en-fi-lei-rár, *v. a.* Pôr em fileira. (*En*, pref., e *fileira*.)

Enfistular, en-fi-stu-lár, *v. a.* Converter em fistula. (*En*, pref., e *fistula*.)

Enfitar, en-fi-tár, *v. a.* Ornar de fitas. (*En*, pref., e *fita*.)

Enfivelamento, en-fi-ve-la-mên-to, *s. m.* Acção de enfivelar. (*Enfivelar*, suf. *mento*.)

Enfivelar, en-fi-ve-lár, *v. a.* Ornar, apertar com fivelas. (*En*, pref., e *fivela*.)

Enflorar, en-flo-rár, *v. a.* Fazer florescer. Ornár de flores. (*En*, pref., e *flor*.)

Enflorescer, en-flo-res-sêr, *v. n.* Crear flores. (*En*, pref., e *florescer*.)

Enfogado, en-fo-gá-do, *p. p.* de **Enfogar**. Posto em fogo. Abrazado, ardente (diz-se das balas).

Enfogar, en-fo-gár, *v. a.* Pôr em fogo. Abrazar. Tornar ardente nos forninhos (as balas.) (*En*, pref., e *fogo*.)

Enforcadigo, en-for-ka-dí-so, *adj.* Que mereca ser enforcado. (*Enforçar*, suf. *digo*.)

Enforcado, en-for-ká-do, *p. p.* de **Enforçar**. Suppliciado na forca, asphixiado por suspensão em corda, etc. *s. m.* O suppliciado na forca; o asphixiado por suspensão em corda, etc. *Fig.* Pessoa extremamente mesquinha.

Enforçar, en-for-kár, *v. a.* Suppliciar, na forca; asphixiar por suspensão em corda, etc. *Fig.* Renunciar a. Vender por preço muito baixo. (*En*, pref., e *forca*.)

Enformar, en-for-már, *v. a.* Metter na fôrma. (*En*, pref., e *fôrma*.)

Enfornar, en-for-nár, *v. a.* Metter no forno. (*En*, pref., e *forno*.)

Enforro, en-fô-rro, *s. m.* Forro do fato (*En*, pref., e *forro*.)

Enfortir, en-for-tir, *v. a.* Dar fortaleza aos pannos no pisão, pisoar. (*En*, pref., e *forte*.)

Enfraquecer, en-fra-ke-sêr, *v. a.* Tornar fraco. (*En*, pref., *fraco*, suf. *ec*.)

Enfraquecimento, en-fra-ke-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de enfraquecer. (*Enfraquecer*, suf. *mento*.)

Enfrascar, en-fras-kár, *v. a.* Metter em frascos. Impregnar em aromas. *v. n.* Embeber-se. Impregnar-se em aromas. (*En*, pref., e *frasco*.)

Enfreado, en-fre-á-do, *p. p.* de **Enfrear**. A que se faz freio. Refreado. Moderado.

Enfreador, en-fre-a-dôr, *s. m.* O que enfreia. (*Enfrear*, suf. *dor*.)

Enfreamento, en-fre-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de enfrear. (*Enfrear*, suf. *mento*.)

Enfrear, en-fre-ár, *v. a.* Pôr freio. Refrear. Moderar. (*En*, pref., e *freio*.)

Enfrechaduras, en-fre-cha-dú-ras, *s. f. pl.* *T. naut.* Cabos que se fixam horizontal e parallelamente nos ovens da enxarcia. (*En*, pref., *frecha*, suf. *dura*.)

Enfrechates en-fre-chá-tes, *s. m. pl.* Vid. **Enfrechaduras**. (*En*, pref., *frecha*, suf. *ate*.)

Enfrenesiado, en-fre-ne-zi-á-do, *p. p.* de **Enfrenesiar**. Vid. **Frenesiado**.

Enfrenesiar, en-fre-ne-zi-ár, *v. a.* Vid. **Frenesiar**. (*En*, pref., e *frenesiar*.)

Enfrestado, en-fre-stá-do, *p. p.* de **Enfrestar**. Que tem frestas. Roto. Entre que ha frestas, separação.

Enfrestar, en-fre-stár, *v. a.* Fazer frestas, bu-racos em. (*En*, pref., e *fresta*.)

Enfriar, en-fri-ár, *v. a.* Deixar esfriar. (*En*, pref., e *frio*.)

Enfronhado, en-fro-nhá-do, *p. p.* de **Enfronhar**. Mettido em fronha. Encapado. Disfarçado. Instruido.

Enfronhar, en-fro-nhár, *v. a.* Metter em fronha. Encapar. *Fig.* Disfarçar. Instruir. (*En*, pref., e *fronha*.)

Enfrouxecer, en-frou-che-sêr, *v. a.* Tornar frouxo. (*En*, pref., *frouxo*, suf. *ec*.)

Enfueirada, en-fu-ei-rá-da, *s. f.* Carrada, carro cheio até ás brochas dos fueiros. (*Enfueirar*, suf. *ada*.)

Enfueirar, en-fu-ei-rár, *v. a.* Pôr os fueiros

em. Carregar até á altura das brochas dos fueiros. (*En*, pref., e *fueiro*.)

Enfunar, en-fu-nár, *v. a.* Tornar pando, bojudado, encher (diz-se do vento em relação ás velas). Retesar. Encher de vaidade, soberbo. (Propriamente *enfunar* é retesar a vela com a corda, para que o vento a encha). (*En*, pref., e lat. *funis*, corda.)

Enfunillar, en-fu-ni-lár, *v. a.* Vasar por funil. Dar a fôrma de funil. (*En*, pref., e *funil*.)

Enfurecer, en-fu-re-sêr, *v. a.* Tornar furioso. Irar. — *v. n.* Tornar-se furioso. Irar-se. (*En*, pref., lat. *furescere*.)

Enfuriar, en-fu-ri-ár, *v. a.* Tornar furioso. Irar. (*En*, pref., e *fúria*.)

Enfurnar, en-fur-nár, *v. a.* Encafuar. *T. n.* Metter no seu logar (os mastros). (*En*, pref., e *furna*.)

Enfuscar, en-fu-skár, *v. a.* Tornar fusco. Escurecer. (*En*, pref., e *fusco*.)

Enfuste, en-fú-ste, *s. m.* Preparo com que se entumecem as peles. (*En*, pref., e *fuste*.)

Enga, ên-ga, *s. f.* Pasto.

Engaçar, en-ga-sár, *v. a.* Desfazer os torrões com a grade, engaço.

1. **Engaço**, en-gá-so, *s. m.* A parte do cacho de uvas que resta tirados os bagos.

2. **Engaço**, en-gá-so, *s. m.* Ancinho.

Engadanhado, en-ga-da-nhá-do, *p. p.* de **Engadanharse**. Que tem as mãos hirtas pelo frio. *Fig.* Enleado, perplexo.

Engadanharse, en-ga-da-nhár-se, *v. refl.* Ficar com as mãos hirtas pelo frio. *Fig.* Enlear-se. Tornar-se perplexo. (*En*, pref., e *gadanh*o.)

Engafecer, en-ga-fe-sêr, *v. n.* Encher-se de gafeira. *v. a.* Causar gafeira. (*En*, pref., e *gafo*, suf. *ec*.)

Engaiolar, en-gai-o-lár, *v. a.* Metter em gaiola. *Extens. T. pop.* Metter em prisão. (*En*, pref., e *gaiola*.)

Engajado, en-ga-já-do, *p. p.* de **Engajar**. Contractado para prestar serviços por certa remuneração. Alliciado para emigração.

Engajador, en-ga-ja-dôr, *s. m.* O que engaja. (*Engajar*, suf. *dor*.)

Engajamento, en-ga-ja-mên-to, *s. m.* Acção de engajar. Estado do engajado. (*Engajar*, suf. *mento*.)

Engajar, en-ga-jár, *v. a.* Tomar para serviço por meio de um contracto. Alliciar para emigração. (Fr. *engajer*, de *en*, pref., e *gaje*, palavra d'origem germanica.)

Engalanado, en-ga-la-ná-do, *p. p.* de **Engalanar**. Ornado de galas. Enfeitado, floreado.

Engalanar, en-ga-la-nár, *v. a.* Ornar de galas. Enfeitar, florear. (*En*, pref., e *gálan*, de *gala*.)

Engalfinhar, en-gál-fi-nhár, *v. n. T. vulg.* Travar-se, agarrar-se na lucta; com o adversario. (*En*, pref., e *golfinho*? Etymologia duvidosa.)

Engalhardetar, en-ga-lhar-de-tár, *v. a.* Ornar de galhardetes. (*En*, pref., e *galhardete*.)

Engallado, en-ga-lá-do, *p. p.* de **Engallar**. Que se levanta, arqueando-se (diz-se do pescoço do cavallo).

Engallar, en-ga-lár, *v. a.* Levantar o pescoço arqueando-o (diz-se do cavallo). (*En*, pref., e

gallo; á lettra, levantar a cabeça com altivez, como o gallo).

Engallispar-se, en-ga-li-spár-se, *v. refl.* Encrespar-se como o gallispo. Entesar-se. (*En*, pref., e *gallispo*.)

Enganadiço, en-ga-na-dí-so, *adj.* Que se engana facilmente. (*Enganar*, suf. *diço*.)

Enganado, en-ga-ná-do, *p. p.* de **Enganar**.

Enganador, en-ga-na-dôr, *adj.* Que engana. (*Enganar*, suf. *dor*.)

Enganar, en-ga-nár, *v. a.* Levar alguém por artificio ou mentira a obrar ou julgar erroneamente. Seduzir.

Engana-vista, en-gà-na-ví-sta, *s. m.* Causa que nos illude pela vista, como uma pintura que se toma pelo objecto figurado. (*Enganar*, e *vista*.)

Enganchar, en-gan-chár, *v. a.* Prender com gancho. — *se, v. refl.* Travar-se á maneira de gancho. (*En*, pref., e *gancho*.)

Enganido, en-ga-ní-do, *adj. T. prov.* Inteiriçado (com frio).

Engano, en-gà-no, *s. m.* Acção e effeito de enganar. Meio que se emprega para enganar. (*Enganar*.)

Enganosamente, en-ga-nó-za-mên-te, *adv.* De modo enganoso. (*Enganoso*, suf. *mente*.)

Enganoso, en-ga-nô-zo, *adj.* Que engana; em que ha engano. (*Enganar*, suf. *oso*.)

Engar en-gár, *v. a.* Preferir certo pasto (a caça). *v. n.* Afeiçãoar-se.

Engaranhado, en-gá-ra-nhá-do, *p. p.* de **Engaranhar-se**. Enleado.

Engaranhar-se, en-ga-ra-nhár-se, *v. refl.* Enlear-se.

Engaravitado, en-ga-ra-vi-tá-do, *p. p.* de **Engaravitar-se**. Inteiriçado (com frio).

Engaravitar-se, en-ga-ra-vi-tár-se, *v. refl.* Inteiriçar-se (com frio). (Por *engaravetar-se*, de *garaveto*, no sentido de ficar teso, rigido como um *garaveto*?)

Engargantar, en-gar-gan-tár, *v. a.* Metter pelas goelas abaixo. Metter no estribo (o pé) até ao peito. *v. n. T. bras.* Crear garganta ou gomos novos perto da folha (a canna de assucar). (*En*, pref., e *garganta*.)

Engaropar, en-ga-ro-pár, *v. a. T. bras.* Dar garupa a. *Fig.* Adoçar a bocca a, lisonjear alguém para obter alguma cousa, para enganar. Enganar. (*En*, pref., e *garupa*.)

Engarrafado, en-ga-rra-fá-do, *p. p.* de **Engarrafar**. Mettido em garrafa.

Engarrafagem, en-ga-rra-fá-jen, *s. f.* Acção de engarrafar. (*Engarrafar*, suf. *agem*.)

Engarrafamento, en-ga-rra-fa-mên-to, *s. m.* Acção de engarrafar. (*Engarrafar*, suf. *mento*.)

Engarrafar, en-ga-rra-fár, *v. a.* Metter em garrafa. (*En*, pref., e *garrafa*.)

Engarupar-se, en-ga-ru-pár-se, *v. refl.* Montar na garupa. (*En*, pref., e *garupa*.)

Engasgado, en-ga-sgá-do, *p. p.* de **Engasgar**. Que tem a garganta obstruída. *Fig.* Que não pôde exprimir-se por enleio; enleado.

Engasgalhar, en-ga-sga-lhár, *v. a. e. t. vulg.* Ficar preso, entalado. (*En*, pref., e * *gasgalho*, de * *gasgo*; vid. **Engasgar**.)

Engasgar, en-ga-sgár, *v. a.* Obstruir a garganta. — *se, v. refl.* Ficar com a garganta ob-

struída. *Fig.* Não poder fallar por enleio; enleiar-se (*En*, pref., e *gasgo*; vid. *Gasganete*.)
Engastado, en-ga-stá-do, *p. p.* de Engastar. Encastado, embutido.

Engastar, en-ga-stár, *v. a.* Metter uma pedra fina em peça d'ouro, prata ou outro metal. (*Vid. Castão*.)

Engaste, en-gá-ste, *s. m.* Acção e effeito de engastar. Peça em que se engasta. (*Engastar*.)

Engastador, en-ga-ta-dór, *s. m.* O que engata. (*Engatar*, suf. *dor*.)

Engatar, en-ga-tár, *v. a.* Prender com gatos metálicos. Atrelar; ligar com engates. (*En*, pref., e *gato*.)

Engate, en-gá-te, *s. m.* Apparelho para ligar entre si os wagons d'um comboio, as parelhas aos carros. (*Engatar*.)

Engatilhado, en-ga-ti-lhá-do, *p. p.* de Engatilhar. Que tem o gatilho armado; que está prompto para disparar. *Fig.* Preparado.

Engatilhar, en-ga-ti-lhár, *v. a.* Armar o gatilho a; preparar para disparar. *Fig.* Preparar. (*En*, pref., e *gatilho*.)

Engatinhar, en-ga-ti-nhár, *v. a.* Andar sobre os pés e mãos, de gatinhas. *Fig.* Dar os primeiros passos, iniciar-se nos rudimentos d'uma arte, ciência. (*En*, pref., e *gatinhas*.)

Engavellar, en-ga-ve-lár, *v. a.* Atar em gavélas (o trigo). (*En*, pref., e *gavella*.)

Engelhado, en-je-lhá-do, *p. p.* de Engelhar. Que tem gelhas. Contrahido.

Engelhar, en-je-lhár, *v. a.* Fazer tomar gelhas. Contrahir. *v. n.* Tomar gelhas. (*En*, pref., e *gelha*.)

Engendrar, en-jen-drár, *v. a.* Gerar. Criar. Inventar. (*Fr. engendrer*, lat. *ingenere*.)

Engenhador, en-je-nha-dór, *s. m.* Que engenha. (*Engenhar*, suf. *dor*.)

Engenhar, en-jê-nhár, *v. a.* Fazer com engenho, com artificio. Inventar. Traçar. Causar, metivar. (*B. lat. ingeniare*.)

Engenharia, en-je-nha-rí-a, *s. f.* Arte, sciencia de engenheiro. Corporação d'engenheiros. (*Engenho*, suf. *aria*.)

Engenheiro, en-je-nhê-ro, *s. m.* O que faz ou dirige a construcção d'engenhos ou machinas,apparelhos, edificios, caminhos, pontes, navios, dirige trabalhos fabris, exploração de minas, etc., em conformidade com principios scientificos. (*Engenho*, suf. *eiro*.)

Engenho, en-jê-nho, *s. m.* Faculdade inventora. Talento. Habilidade. Qualquer machina. (*Lat. ingenium*.)

Engenhoca, en-je-nhó-ka, *s. f.* Apparelho, machina, em sentido pejorativo. Artimanha. Armadilha. (*Engenho*, suf. *oca*.)

Engenhosamente, en-je-nhó-za-mên-te, *adv.* De modo engenhoso. (*Engenhoso*, suf. *mente*.)

Engenhoso, en-je-nhó-zo *adj.* Que engenha. Artificiozo. Inventor. (*Lat. ingeniosus*.)

Engerido, en-je-rí-do, *p. p.* de Engerir-se. Encolhido com frio.

Engerir-se, en-je-rir-se, *v. refl.* Encolher-se com frio.

Engessador, en-je-sa-dór, *adj. e s.* Que engessa. (*Engessar*, suf. *dor*.)

Engessadura, en-je-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e

effeito de engessar. Causa de gesso. (*Engessar*, suf. *dura*.)

Engessar, en-je-sár, *v. a.* Cobrir com gesso. Branquear com gesso. (*En*, pref., e *gesso*.)

Englobadamente, en-glo-bá-da-mên-te, *adv.* Em globo. (*Englobado*, suf. *mente*.)

Englobado, en-glo-bá-do, *p. p.* de Englobar. A que se deu forma de globo. Reunido em globo, em um todo.

Englobar, en-glo-bár, *v. a.* Dar a forma de globo. AJuntar em globo, em um todo. (*En*, pref., e *globo*.)

Engodado, en-go-dá-do, *p. p.* de Engodar. Attrahido, enganado com apparencias, promessas vãs, palavras aduladoras.

Engodador, en-go-da-dór, *adj. e s.* Que engoda. (*Engodar*, suf. *dor*.)

Engodar, en-go-dár, *v. a.* Attrahir, enganar com apparencias, promessas vãs, palavras aduladoras.

Engodativo, en-go-da-ti-vo, *adj.* Que serve para engodar. (*Engodar*, suf. *tivo*.)

Engodilhado, en-go-di-lhá-do, *p. p.* de Engodilhar. Que tem godilhões, grumos. *Fig.* Emmanchado, atrapalhado.

Engodilhar, en-go-di-lhár, *v. a.* Fazer que apresente godilhões, grumos. *Fig.* Emmaranhar, atrapalhar.

Engodo, en-gò-do, *s. m.* Isca para pescar. *Fig.* Causa com que se engoda.

Engoiado, en-goi-á-do, *p. p.* de Engoiar-se. Tornado magro, rachitico, enfezado.

Engoiar-se, en-goi-ár-se, *v. refl.* Tornar-se, ficar magro, rachitico, enfezado.

Engolfado, en-gol-fá-do, *p. p.* de Engolfar. Mettido em golfo, sorvedouro, viragem. *Fig.* Absorto, entranhado.

Engolfar, en-gol-fár, *v. a.* Metter em golfo; sorvedouro, viragem. Absorver. *Fig.* Entranhar. (*En*, pref., e *golfo*.)

Engommadeira, en-go-ma-dêi-ra, *s. f.* Mulher que engomma roupa por officio. (*Engommar*, suf. *deira*.)

Engommadela, en-go-ma-dê-la, *s. f.* Engommadura ligeira. (*Engommar*, suf. *dela*.)

Engommado, en-go-má-do, *p. p.* de Engommar. Mettido em gomma e passado a ferro quente; corrido com ferro quente. *Fig.* Impertigado. Soberbo. *s. m.* Roupa engommada.

Engommadura, en-go-ma-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de engommar. (*Engommar*, suf. *dura*.)

Engommar, en-go-már, *v. a.* Metter em gomma e passar depois a ferro quente. Correr a ferro quente (a roupa). Untar, preparar com gomma. (*En*, pref., e *gomma*.)

Engonçado, en-gon-sá-do, *p. p.* de Engonçar. Prender com engonços. A que se puzeram engonços.

Engonçar, en-gon-sár, *v. a.* Prender com engonços. Pôr engonços a. (*En*, pref. e * *gonço*, outra forma por *gonzo*; vid. este.)

Engonço, en-gón-so, *s. m.* Gonzo. União de dous ou mais gonzos. Ferro que serve de dobradiça. (*Engonçar*.)

Engorda, eu-gór-da, *s. f.* Acção e effeito de engordar.

Engordar, en-gor-dár, *v. a. e n.* Tornar gordo. Medrar. (*En*, pref. e *gordo*.)

Engordo, en-gôr-do, *s. m.* Graminea, do Brasil. que serve d'alimento para os cavallos. (*Engordar*.)

Engordurado, en-gor-du-rá-do, *p. p.* de Engordurar. Untado, sujo de gordura.

Engordurar, en-gor-du-rár, *v. a.* Untar, sujar de gordura.

Engorgitar... Vid. Ingurgitar...

Engorovinhado, en-go-ro-vi-nhá-do, *adj.* Cheio de dobras. Enrugado.

Engorrear-se, en-go-rrár-se, *v. refl.* Metter-se de gorra com alguém (*En*, pref., e *gorra*.)

Engos, en-gos, *s. m. pl.* Planta da familia das capriolaceas.

Engraçado, en-gra-sá-do, *p. p.* de Engraçar. Que tem graça. Conciliado.

Engraçar, en-gra-sár, *v. a.* Dar graça. Conciliar. — *se*, *v. refl.* Metter-se em graça com alguém (*En*, pref., e *graça*.)

Engradar, en-gra-dár, *v. a.* Dar a fórma de grade. Juntar as peças (de reparo ou carreta) com as respectivas cavilhas. Rodear de grade.

Engradecer, en-gra-de-sêr, *v. n.* Tornar-se grado. (*En*, pref., *grado*, suf. *ec.*)

Engraecer, en-gra-e-sêr, *v. n.* Formar grão, semente. Chegar o grão ao maior grau de desenvolvimento. (*En*, pref., *grano* (vid. *Grão*), suf. *ec.*)

Engraixadela, en-grai-xa-dé-la, *s. f.* Acção e efeito de engraiçar rapidamente o calçado.

Engraiçado, en-grai-chá-do, *p. p.* de Engraiçar. A que se deu, em que se poz graixa. Lustrado.

Engraiçador, en-grai-cha-dôr, *s. m.* O que tem por officio engraiçar. (*Engraiçar*, suf. *dôr*.)

Engraiçamento, en-grai-cha-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de engraiçar. (*Engraiçar*, suf. *mento*.)

Engraiçar, en-grai-chár, *v. a.* Applicar graixa e dar lustro. Tingir de negro. (*En*, pref., e *graiça*.)

Engramponar-se, en-gran-po-nár-se, *v. refl.* Encher-se de vaidade. Ensobei-becer-se. Vid. Engrinponar-se.

Engrandecer, en-gran-de-sêr, *v. a.* Tornar grande, maior. Elevar. Dar fama a. *v. n.* Tornar-se grande. Elevar-se. Crear fama. (*En*, pref., e lat. *grandescere*.)

Engrandecimento, en-gran-de-si-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de engrandecer. (*Engrandecer*, suf. *mento*.)

Engranzador, en-gran-za-dôr, *adj. e s.* Que engranza. (*Engranzar*.)

Engranzar, en-gran-zár, *v. a.* Enfiar contas em fio de metal. Endentar, engrenar. *Fig.* Engrenar. (*En*, pref., e * *granzar*, por * *granizar*, de *granizo*, na significação de grão; vid *Granizo*.)

Engrassar, en-gra-sár, *v. a.* Fazer grasso. (*En*, pref., e *grasso*.)

Engravecer, en-gra-ve-sêr, *v. a.* Tornar-se grave. Aggravar-se. (*En*, pref., e lat. *gravescere*.)

Engravitar-se, en-gra-vi-tár-se, *v. refl.* Voltar-se para cima. Reagir. Respingar. (*En*, pref., e *gravito*.)

Engreecer, en-gre-sêr, *v. a.* Vid. Engraecer.

Engrenagem, en-gre-ná-jen, *s. f.* *T. mech.* Acção e efeito de engrenar. Estado do que se

acha engrenado. *T. naut.* Arrumação de pipas etc. no porão. (*Fr. engrenage*.)

Engrenar, en-gre-nár, *v. a.* Collocar os dentes de duas rodas de modo que girando communique o seu movimento á outra. Pôr cousas ou pessoas em condições taes que o que se passa em, o que fazem umas, dependa do que se passa em, do que fazem as outras. *T. comm.* Embarcar fazendas em um navio que começa a carregar. (*Fr. engrener*.)

Engrenhar, en-gre-nhár, *v. a.* Atar, concertar as grenhas. (*En*, pref., e *grenha*.)

Engrifamento, en-gri-fa-mên-to, *s. m.* Acção de engrifar-se. (*Engrifar*, suf. *mento*.)

Engrifar-se, en-gri-fár-se, *v. r. ant.* Armar as garras para brigar. Arranhar-se. (*En*, pref., e des. *grifa*, garra; fr. *griffe*, do germanico *grif*, agarrar.)

Engrilar, en-gri-lár, *v. a.* Endireitar. Dirigir com fixidez (o olhar). — *se*, *v. refl.* Endireitar-se. Arrebitar-se. (Outra fórma de Engrelar.)

Engrimanço, en-gri-mân-so, *s. m.* Discurso embrulhado. Figuras absurdas de discurso. Enredo, artimanha.

Engrimpar-se, en-grin-pár-se, *v. refl.* Subir ás grimpas, ao came. Trepár. Elevar-se. Atrever-se. (*En*, pref., e *grimpa*.)

Engrimponar-se, en-grin-po-nár-se, *v. refl.* Vid. Engrimpar-se.

Engrinaldar, en-gri-nal-dár, *v. a.* Ornar de grinaldas. Enfeitar. (*En*, pref., e *grinalda*.)

Engrolador, en-gro-la-dôr, *s. m.* O que engrola. (*Engrolar*, suf. *dôr*.)

Engrolar, en-gro-lár, *v. a.* Cozinhar, tassar mal, imperfeitamente. Fazer mal qualquer cousa. Dar uma cousa incompleta. Deixar de cumprir todas as condições d'um contracto. Enganar. (*Lat. incrudare?*)

Engrossado, en-gro-sá-do, *p. p.* de Engrossar. Tornado grosso, mais grosso.

Engrossador, en-gro-sa-dôr, *adj. e s.* Que engrossa. (*Engrossar*, suf. *dôr*.)

Engrossamento, en-gro-sa-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de engrossar. (*Engrossar*, suf. *mento*.)

Engrossar, en-gro-sár, *v. a.* Tornar grosso, mais grosso. Encorpar. *v. n.* Tornar-se grosso. (*En*, pref., e *grosso*.)

Engrotar, en-gro-tár, *v. n.* Entupir-se (o orificio da ampulheta).

Engrouvinhado, en-grou-vi-nhá-do, *adj.* Vid. Esgrouvinhado.

Enguia, en-ghi-a, *s. f.* Peixe d'agua doce, longo e roliço (*angilla acutirostrus*). (*Lat. anguilla*.)

Enguiçado, en-ghi-sá-do, *p. p.* de Enguiçar. Que é victima de enguiço. Enfezado.

Enguiçador, en-ghi-sa-dôr, *s. m.* O que enguiça. (*Enguiçar*, suf. *dôr*.)

Enguiçar, en-ghi-sár, *v. a. t. vulg.* Dar, causar enguiço a. Tornar infezado. (Origem duvidosa; a etymologia do gr. *ankhein* é simplesmente absurda.)

Enguiço, en-ghi-so, *s. m.* Mal proveniente de mau olhar; quebranto. Enfezamento. Inquietação do animo ácerca do futuro. Creança enfezada. Pessoa que embaraça. (Vid. Enguiçar.)

Engulhamento, en-gu-lha-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de engulhar. (*Engulhar*, suf. *mento*.)

Engulhar, en-gu-lhár, *v. a.* Causar náusea, ancia de vomito. *v. n.* Sentir náusea. Ter repugnância. Ter anci por. (*En*, pref., e * *gulho*, do mesmo radical que *golo*, *gula*, etc.)

Engulho, en-gú-lho, *s. m.* Movimento convulsivo do epigastro que precede o vomito: náusea; ancia. Repugnância. Ancia, no sentido figurado. (*Engulhar*.)

Engulhoso, en-gu-lhò-so, *adj.* Que causa engulho. (*Engulho*, suf. *oso*.)

Engulidor, en-gu-li-dòr, *adj. e s.* Que engole. Devorante. (*Engulir*, suf. *dor*.)

Engulir, en-gu-lír, *v. a.* Fazer passar pelas goelas, pharynge. Absorver. *Fig.* Soffrer com resignação. Dissimular. (*En*, pref., e * *gulire*, do mesmo radical que *gula*.)

Engulozinar, en-gò-lo-zi-nár, *v. a.* Tornar guloso, excitar o appetite. Tornar gulosa da ralé uma ave de rapina. (*En*, pref., e *gulosina*.)

Engurunhido, en-gu-ru-nhí-do, *adj.* Encolhido com frio.

Enharmonia, e-nar-mo-ní-a, *s. f.* *T. mus.* Modulação em que a tonica muda de nome sem mudar de elevação, em virtude do temperamento. (Lat. *enharmonius*.)

Enharmonico, e-nár-mó-ni-ko, *adj.* Que respeita á enharmonia. Diz-se d'um intervallo de segunda diminuta que é destruído na realidade pelo temperamento. (Lat. *enharmonicus*.)

Enigma, e-ní-gma, *s. m.* Descrição ou representação allegorica, metaphorica ou symbolica de um objecto ou de uma idéa destinado a ser adivinhado. Causa difficil de comprehender-se. (Lat. *aenigma*.)

Enigmar, e-ni-gmár, *v. a.* Transformar em enigma. Tornar, exprimir obscuramente como enigma. (*Enigma*.)

Enigmático, e-ni-gmá-tico, *adj.* Que tem caracter d'enigma. (Lat. *aenigmaticus*.)

Enigmista, e-ni-gmista, *s. m.* O que inventa ou decifra enigmas. (*Enigma*, suf. *ista*.)

Enjagado, en-jan-gá-do, *p. p.* de Enjangan. Unido em jangada, como os paos da jangada.

Enjangan, en-jan-gár, *v. a.* Reunir em jangada, como os paos d'uma jangada. (*En*, pref., e *janguada*.)

Enjaular, en-jáu-lár, *v. a.* Prender, metter em jaula. (*En*, pref., e *jaula*.)

Enjeitado, en-jei-tá-do, *p. p.* de Enjeitar. Rejeitado, abandonado. Exposto. *s. m.* Filho abandonado, não reconhecido pelos paes.

Enjeitamento, en-jei-ta-mên-to, *s. m.* Acção de enjeitar. (*Enjeitar*, suf. *mento*.)

Enjeitar, en-jei-tár, *v. a.* Rejeitar, abandonar, expôr (diz-se principalmente a respeito dos filhos). (*En*, pref., e *jeitar*, de lat. *jactare*; vid. *Rejeitar*.)

Enjoado, en-jo-á-do, *p. p.* de Enjoar. Que padece enjoô. Enfastiado.

Enjoar, en-jo-ár, *v. a.* Causar enjoô. Enfastiar. *v. n.* Padeecer enjoô. (Identico etym. a *enojar*.)

Enjoativo, en-jo-a-tí-vo, *adj.* Que enjoa. (*Enjoar*, suf. *tivo*.)

Enjoiar, en-joi-ár, *v. a.* Prover, adornar de jóias. — *se*, *v. refl.* Prover-se, adornar-se de jóias. (*En*, pref., e *jóia*.)

Enjôo, en-jò-o. Náusea. Diz-se particularmente das náuseas, entontecimentos, vomitos

que perseguem os que viajam por mar, ou as mulheres grávidas. (*Enjoar*.)

Enkistado, en-ki-stá-do, *p. p.* de Enkistar. *T. chir.* Envolvido por kysto.

Enkystar, en-ki-stár, *v. n.* ou — *se*, *v. refl.* *T. chir.* Constituir-se em kisto. (*En*, pref., e *kisto*.)

Enlabiar, en-la-bi-ár, *v. a.* Persuadir com labia. (*En*, pref., e *labia*.)

Enlaçado, en-la-sá-do, *p. p.* de Enlaçar. Unido, travado de modo que forme laço. Unido com laços. Unido, ligado.

Enlaçadura, en-la-sa-dú-ra *s. f.* Acção e effeito de enlaçar. Peças de enlaçar o elmo. (*Enlaçar*, suf. *dura*.)

Enlaçar, en-la-sár, *v. a.* Unir de modo que forme laço. Unir com laços. Unir, ligar. — *se*, *v. refl.* Ficar preso. (*En*, pref., e *laço*.)

Enlace, en-lá-se, *s. m.* Acção e effeito de enlaçar. Casamento. (*Enlaçar*.)

Enlaivado, en-lai-vá-do, *p. p.* de Enlaivar. Cheio, sujo com laivos.

Enlaivar, en-lai-vár, *v. a.* Encher, sujar com laivos. (*En*, pref., e *laivo*.)

Enlambujar, en-lan-bu-jár, *v. n.* Andar á lambugem. *v. a.* Enlambusar. (*En*, pref., e *lambuge*.)

Enlambusadela, en-lan-bu-za-dè-la, *s. f.* Acção e effeito de enlambusar. (*Enlambusar*, suf. *dela*.)

Enlambusado, en-lan-bu-zá-do, *p. p.* de Enlambusar. Que se sujou com lambugem, golodice, gordura da comida, etc. Untado. Sujo.

Enlambusador, en-lan-bu-za-dòr, *adj. e s.* Que enlambusa. (*Enlambusar*, suf. *dor*.)

Enlambusar, en-lan-bu-zár, *v. a.* Sujar com lambugem, gulodice, gordura da comida. Untar. Sujar. Usa-se principalmente na fórma reflexa. (O mesmo que *Enlambujar*.)

Enlameadura, en-la-me-a-dú-ra, *s. f.* Acção de enlamear-se. Porção de lama com que alguem se enlameia. (*Enlamear*, suf. *dura*.)

Enlamear, en-la-me-ár, *v. a.* Sujar de lama. (*En*, pref., e *lama*.)

Enlaminado, en-la-mi-ná-do, *p. p.* de Enlaminar. Forrado com laminas de metal.

Enlaminar, en-la-mi-nár, *v. a.* Forrar com laminas de metal. (*En*, pref., e *lamina*.)

Enlanguescer, en-lan-ghes-sér, *v. a.* Vid. *Languescer*.

Enlanguescido, en-lan-ghes-sí-do, *p. p.* de Enlanguescer. Vid. *Languescido*.

Enlanguescimento, en-lan-ghes-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de enlanguescer. (*Enlanguescer*.)

Enlappar-se, en-la-pár-se, *v. a.* Esconder-se em lapa. (*En*, pref., e *lapa*.)

Enlatado, en-la-tá-do, *p. p.* de Enlatar. Disposto em latadas.

Enlatar, en-la-tár, *v. a.* Dispor em latadas. (*En*, pref., e * *lata*; vid. *Latada*.)

Enleado, en-le-á-do, *p. p.* de Enlear. Ligado; preso com liame. Embaraçado. Perplexo.

Enlear, en-le-ár, *v. a.* Ligar; prender com liame. Embaraçar. Tornar perplexo. (*En*, pref., e *liar*.)

Enleio, en-lèi-o, *s. m.* Causa que enleia. Estado do que se acha enleado. (*Enlear*.)

Enfeitado, en-lei-tá-do, *adj. T. techn.* Que tem

bom leite, bom assento. (*En*, pref., e *leite*, suf. *ado*.)

Enlendar, en-le-r-dár, *v. a.* Tornar lerdo. (*En*, pref., e *lerdo*.)

Enlevação, en-le-va-são, *s. f.* Acção e efeito de enlevar. (*Enlevar*, suf. *ção*.)

Enlevamento, en-le-va-mên-to, *s. m.* Estado do que se enleva. (*Enlevar*, suf. *mento*.)

Enlevar, en-le-vár, *v. a.* Arrebatár, enlevar os sentidos, extasiar. Deleitar. Exaltar. (*En*, pref., e *levar*.)

Enlevo, en-lê-v, *s. m.* O que causa enlevação. Estado do que se acha enlevado. (*Enlevar*.)

Enlêamento, en-lhe-a-mên-to, *s. m.* Vid. Alheamento.

Enlhear, en-lhe-ár. Vid. Alhear.

Enliçador, en-li-sa-dór, *adj. e s.* O que enliça. (*Enliçar*, suf. *dor*.)

Enliçar, en-li-sár, *v. a.* Por os liços no tear. *Fig.* Enganar. (*En*, pref., e *liço*.)

Enligo, en-lí-so, *s. m.* Mao urdume. *Fig.* Enredo, engano. (*Enliçar*.)

Enlodar, en-lo-dár, *v. a.* Sujar de lodo. (*En*, pref., e *lodo*.)

Enlouquecer, en-lou-ke-sêr, *v. a.* Fazer louco. *v. n.* Tornar-se louco. (*En*, pref., *louco*, suf. *ec*.)

Enlouquecimento, en-lou-ke-si-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de enlouquecer. (*Enlouquecer*, suf. *mento*.)

1. **Enlourar**, en-lou-rár, *v. a.* Ornar de louros. *Fig.* Victoriar. (*En*, pref., e *louro* 1.)

2. **Enlourar**, en-lou-rár, *v. a.* Vld. **Enloure-**

cer. (*En*, pref., e *louro* 2.)

Enlourecer, en-lou-re-sêr, *v. n.* Tornar-se louro. *v. a.* Tornar louro. (*En*, pref., *louro* 2, suf. *ec*.)

Enlousamento, en-lou-zá-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de enlousar. As lousas com que se forra, reveste uma construção, etc. (*Enlousar*, suf. *mento*.)

Enlousar, en-lou-zár, *v. a.* Forrar, revestir com lousa. (*En*, pref., e *lousa*.)

Enluctar, en-lu-tár, *v. a.* Cobrir de lucto. Consternar. — *se*, *v. refl.* Vestir-se de lucto. Consternar-se. (*En*, pref., e *luto*.)

Ennastrar, e-na-strár, *v. a.* Ornar de nastros. Entrelaçar. (*En*, pref., e *nastro*.)

Ennatar, e-na-tár, *v. a.* Cobrir de nata. Cobrir de nateiros (os campos). (*En*, pref., e *nata*.)

Ennea... e-nê-a... Primeiro elemento de composição de diversos termos technicos ou scientificos, significando nove. (Gr. *ennea*.)

Enneagonal, e-ne-a-go-nál, *adj.* Que tem nove angulos. (*Enneagono*, suf. *al*.)

Enneagono, e-ne-á-go-no, *s. m.* *T. de geom.* Figura de nove angulos. (Gr. *ennea*, nove, e *gônia*, angulo.)

Ennegrecer, e-ne-gre-sêr, *v. n.* Tornar-se negro. *v. a.* Tornar negro. (*En*, pref., e lat. *nigrescere*.)

Ennegrecimento, e-ne-gre-si-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de ennegrecer. (*Ennegrecer*, suf. *mento*.)

Ennervar, e-ner-vár, *v. a.* Cobrir, forrar de nervo, coiro. (*En*, pref., e *nervo*.)

Ennesgar, e-ne-sgár, *v. a.* Dar a fôrma de, cortar em nesga. *v. n.* Ficar com, tomar feição de nesga. (*En*, pref., e *nesga*.)

Ennevoar, e-ne-vo-ár, *v. a.* Cobrir de nevoa. Obscurecer. — *se*, *v. refl.* Cobrir-se de nevoeiro. Escurecer. *Fig.* Entristecer-se. (*En*, pref., e *nevoa*.)

Ennobrecedor, e-no-bre-se-dór, *adj. e s.* Que ennobrece. (*Ennobrecer*, suf. *dor*.)

Ennobrecer, e-no-bre-sêr, *v. a.* Tornar nobre. Nobilitar. Illustrar. (*En*, pref., *nobre*, suf. *ec*.)

Ennobrecimento, e-no-bre-si-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de ennobrecer. (*Ennobrecer*, suf. *mento*.)

Ennodar, e-no-dár, *v. a.* Dar nó em. Atar, dando nó. (Lat. *innodare*.)

Ennodoar, e-no-do-ár, *v. a.* Sujar de nodoas. *Fig.* Diffamar. (*En*, pref., e *nodoa*.)

Ennogado, e-no-gá-do, *adj.* Cheio de nós.

Ennoitar, e-noi-tár, *v. r. T. poet.* Fazer da cor da noite. Escurecer. (*En*, pref., e *noite*.)

Ennoitecer, e-noi-te-sêr, *v. a.* Anositecer. Fazer da cor da noite. Escurecer. (*En*, pref., *noite*, suf. *ec*.)

Ennovellar, e-no-ve-lár, *v. a.* Fazer em novello. *Fig.* Enrolar. Emmananhar, confundir. (*En*, pref., e *novello*.)

Ennublar, e-nu-blár, *v. a.* Cobrir de nuvens. Escurecer. (*En*, pref., e *nublar*.)

Ennuviar, e-nu-yi-ár, *v. a.* Cobrir de nuvens. Escurecer. (*En*, pref., e *nuve*, *nuvem*.)

Enojadamente, e-no-já-da-mên-te, *adv.* Com nojo, tedio, aborrecimento. (*Enojado*, suf. *mento*.)

Enojadigo, e-no-ja-di-so, *adj.* Que se enoja facilmente. (*Enojar*, suf. *diço*.)

Enojado, e-no-já-do, *p. p.* de **Enojar**. A que se causou nojo, náusea. Aborrecido; que tem tedio. Offendido. Que está triste, de lucto.

Enojador, e-no-ja-dór, *adj. e s.* Que enoja. (*Enojar*, suf. *dor*.)

Enojamento, e-no-ja-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha enojado. (*Enojar*, suf. *mento*.)

Enojar, e-no-jár, *v. a.* Causar nojo, náusea. *Fig.* Causar aborrecimento, tedio. Offender.

Entristecer, enluctar. (*En*, pref., e *nojo*. Devia escrever-se *ennojar*.)

Enojo, e-nò-jo, *s. m.* Estado de que se acha enojado. (*Enojar*.)

Enojoso, e-no-jò-zo, *adj.* Que causa nojo. (*Enojar*, suf., *oso*.)

Enologia, e-no-lo-jí-a, *s. f.* Tratado sobre o vinho. (Gr. *oinos*, vinho, e *logos*, tractado.)

Enometro, e-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a força do vinho e a quantidade de assucar n'elle contidos. (Gr. *oinos*, vinho e *metron*, medida.)

Enora, e-nó-ra, *s. f. T. navt.* Abertura no convex e na coberta por onde o mastro vaé assentar na carlinga.

Enorme, e-nór-me, *adj.* Que sae da norma; desmedido. Irregular. Desproporcionado. Extraordinario. Muito grande. (Lat. *enormis*.)

Enormidade, e-nor-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é enorme. Causa, acto enorme; atrocidade. (Lat. *enormitate*.)

Enourigar, e-nou-ri-sár, *v. a.* vid. **Ouriçar**. (*En*, pref. e *ourigar*.)

Enque, ên-ke, *s. m.* Cabo que vaé em ajuda do estai do traquete.

Enquilhar, en-ki-lhár, *v. a.* Pregar a quilha a. (*En*, pref. e *quilha*.)

Enraiar, en-rai-ár, *v. a.* Pôr os raios (na roda). Pear (a roda). (*En*, pref., e *raiar*.)

Enraivecer, en-rai-ve-sêr, *v. a.* Causar raiva, colera, ira. — *se*, *refl.* Tornar-se colérico, irado. (*En*, pref., *raiva*, suf. *ec*.)

Enraizar, en-rai-zár, *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Criar raízes. Arraizar-se, *v. a.* Fazer criar raízes. (*En*, pref., e *raiz*.)

Enramada, en-ra-má-da, *s. f.* Ornato de ramos. Cobertura de ramos. Cabana de pastores coberta de ramos. (*Enramar*, suf. *ada*.)

Enramado, en-ra-má-do, *p. p.* de *Enramar*. Cheio, coberto, ornado de ramos. Unido em ramo.

Enramamento, en-rra-ma-mên-to, *s. m.* Acção de enramar, enramar-se. (*Enramar*, suf. *mento*.)

Enramar, en-rra-már, *v. a.* Cobrir, ornar de ramos. Unir em ramo. — *se*, *v. refl.* Cobrir-se de, deitar ramos. (*En*, pref., e *ramo*.)

Enrançar, en-rran-sár, *v. n.* Criar ranço. *v. a.* Tomar rançoso. (*En*, pref., *ranço*, suf. *ec*.)

Enranchar, en-rran-chár, *v. a.* Metter em rancho. — *se*, *v. refl.* Metter-se em rancho. (*En*, pref. e *rancho*.)

Enredado, en-rre-dá-do, *adj.* Colher na rede. Cujá disposição é comparavel á d'uma rede, d'uma meada em confusão. Inextricavel. Emmananhado. Confundido. Enleado.

Enredador, en-rre-da-dôr, *adj. e s.* Que faz enredos. (*Enredar*, suf. *dor*.)

Enredar, en-rre-dár, *v. a.* Colher na rede. Pôr n'uma disposição comparavel á d'uma rede, d'uma meada em confusão. Emmananhar. Confundir. Enlear. (*En*, pref. e *rede*.)

Enredição, en-rre-dí-so, *s. f.* Nome d'uma planta d'America.

Enredo, en-rre-do, *s. m.* Acção de enredar. Causa (particularmente meada,) tecido, enredado. Intriga. Entrecho d'uma peça (*Enredar*.)

Enredoso, en-rre-dò-zo, *adj.* Que enreda. (*Enredar*, suf., *oso*.)

Enredouçar, en-rre-dou-sár, *v. a.* Embalançar na redouça. (*En*, pref., e *redouça*.)

Enregelado, en-rre-je-lá-do, *p. p.* de *Enregelar*. Congelado, arrefecido em extremo.

Enregelamento, en-rre-je-la-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de enregelar. (*Enregelar*, suf. *mento*.)

Enregelar, en-rre-je-lár, *v. a.* Congelar. Resfriar muito. (*En*, pref., e *regelar*.)

Enremissar, en-rre-mi-sár, *v. a.* Demorar (o jogo) com remissas. *v. n.* Diz-se do jogo quando se accumulam as remissas. (*En*, pref., e *remissa*.)

Enresinado, en-rre-zi-ná-do, *p. p.* de *Enresinar*. Untado de resina. Que contem resina.

Enresinar, en-rre-zi-nár, *v. a.* Untar de resina. Misturar com, deitar resina em. (*En*, pref., e *resina*.)

Enrevezar, en-rre-ve-zár, *v. a.* Vid. *Arrevezar*.

Enriçar, en-ri-sár, *v. a.* Vid. *Riçar*. (*En*, pref., e *riçar*.)

Enrijamento, en-ri-ja-mên-to, *s. m.* Acção ou effeito de enrijar. (*Enrijar*, suf. *mento*.)

Enrijar, en-ri-jár, *v. a.* Tornar rijo. *v. n.* Fazer-se rijo. (*En*, pref., e *rijo*.)

Enrijecer, en-ri-je-sêr, *v. a.* Fazer-se rijo. (*En*, pref., e *rijo*, suf. *ec*.)

Enrilhar, en-ri-lhár, *v. a.* Endurecer (a carne). Constipar o ventre.

Enriquecer, en-ri-ke-sêr, *v. a.* Fazer rico. *v. n.* Fazer-se rico. (*En*, pref., e *rico*, suf. *ec*.)

Enristar, en-ri-stár, *v. a.* Pôr em riste. *v. n.* Investir. (*En*, pref., e *riste*.)

Enrizamento, en-ri-za-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de enrizar. (*Enrizar*, suf. *mento*.)

Enrizar, en-ri-zár, *v. a.* *T. naut.* Metter nos rizes. (*En*, pref., e *rizos*.)

Enrobustecer, en-ro-bu-ste-sêr, *v. n.* e *a.* Vid. *Robustecer*. (*En*, pref., e *robustecer*.)

1. **Enrocado**, en-rro-ká-do, *adj. T. bot.* Que é em forma de roca. Guarnecido de rocas, canudos. (*En*, pref., e *roca*, de *fiar*.)

2. **Enrocado**, en-ro-ká-do, *adj.* Coberto de rocas, penhascos. (*En*, pref., e *roca*, rochedo.)

Enrocar, en-rro-kár, *v. n.* Pôr (a estriga) na roca. Fazer pregas em forma de canudos (nos vestidos) *T. naut.* Rodear de talas (o mastro) para não quebrar por onde está rendido. (*En*, pref., e *roca*, de *fiar*.)

Enrodelado, en-ro-de-lá-do, *p. p.* de *Enrodelar*. Armado de rodela.

Enrodelar, en-ro-de-lár, *v. a.* Armar de rodela. (*En*, pref., e *rodela*.)

Enrodilhado, en-ro-di-lhá-do, *p. p.* de *Enrodilhar*. A que se deu a forma de rodilha. Torcido. *Fig.* Enganado, enleado com intrigas, ou falsos argumentos.

Enrodilhar, en-rro-di-lhár, *v. a.* Dar a forma de rodilha. *Fig.* Enganar, enlear com intrigas ou falsos argumentos. (*En*, pref., e *rodilha*.)

Enrolado, en-ro-lá-do, *p. p.* de *Enrolar*. Dobrado em, contornado em rolo, em espiral.

Enroladouro, en-rro-la-dou-ro, *s. m.* Carroço do novello em que se enrola o fio. (*Enrolar*, suf. *douro*.)

Enrolar, en-rro-lár, *v. a.* Dobrar, contornar em rolo, em espiral. (*En*, pref., e *rolo*.)

Enroscadura, en-rro-ska-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de enroscar, enroscar-se. (*Enroscar*, suf. *dura*.)

Enroscamento, en-ro-sca-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de enroscar. (*Enroscar*, suf. *mento*.)

Enroscar, en-rro-skár, *v. a.* Dar a forma de rosca, espiral. — *se*, *v. refl.* Tomar a forma de rosca, espiral. Encolher-se (com frio, medo). (*En*, pref., e *rosca*.)

Enrostar, en-ro-stár, *v. a.* Pôr rostos em (calçado). (*En*, pref., e *rosto*.)

Enroupar, en-rrou-pár, *v. a.* Cobrir de roupa. — *se*, *v. refl.* Prover-se, cobrir-se de roupa. (*En*, pref., e *roupa*.)

Enrouquecer, en-rrou-ke-sêr, *v. a.* Fazer rouco. *v. n.* Fazer-se rouco. (*En*, pref., *rouco*, suf. *ec*.)

Enrouquecimento, en-rrou-kê-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de enrouquecer. (*Enrouquecer*, suf. *mento*.)

Enroxar-se, en-rro-chár-se, *v. refl.* Fazer-se roxo, livido. (*En*, pref., e *roxo*.)

Enrubecer, en-ru-be-sêr, ou **Enrubescer**, en-ru-bes-sêr, *v. n.* Fazer-se vermelho. Corar.

v. a.
e lat
Enruç
pref.
Enruç
v. a.
Enrug
Que
gas.
Enrug
prega
pref.
Ensab
ensal
tos. 1
Ensat
boar
sabo:
Ensat
de ei
Ensat
e eff
Ensab
Fig.
bofet
sabão
Ensab
burro
(*En*,
Ensaç
tir d
tripa
Ensaç
char
Ensaia
se ex
lidad
saber
um c
der e
Ensaia
(*Ensa*
Ensaia
ensai
1. **Ensa**
para
para
prepa
dar,
triar,
2. **Ense**
em to
dris.
Ensaic
exagü
Ensaia
prega
Ensaln
salma
Ensaln
lefeic
pref.,
Ensaln
ciosa,
so rin
fazer
Ensaln
serva.

v. a. Tornar vermelho. Fazer corar. (*En*, pref., e lat. *rubescere*.)

Enrugar, en-ru-sár, *v. a.* Tornar ruço. (*En*, pref., e ruço.)

Enrudecer, en-ru-de-sêr, *v. n.* Tornar-se rude. *v. a.* Tornar rude. (*En*, pref., e rude.)

Enrugado, en-ru-gá-do, *p. p.* de **Enrugar**. Que tem rugas, pregas. Feito em rugas, pregas.

Enrugar, en-rru-gár, *v. a.* Fazer ter rugas e pregas em. Fazer rugas, pregas. *v. n.* (*En*, pref., e ruga.)

Ensaboadela, en-sa-bo-a-dé-la, *s. f.* Acção de ensaboar levemente. *Fig.* Primeiros rudimentos. Reprehensão. (*Ensaboar*, suf. *dela*.)

Ensaboado, en-sa-bo-á-do, *p. p.* de **Ensaboar**. Lavado com sabão. *s. m.* Acção de ensaboar. Peça de roupa ensaboada.

Ensaboadura, en-sa-bo-a-dú-ra, *s. f.* Acção de ensaboar. (*Ensaboar*, suf. *dura*.)

Ensaboamento, en-sa-bo-a-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de ensaboar. (*Ensaboar*, suf. *mento*.)

Ensaboar, en-sa-bo-ár, *v. a.* Lavar com sabão. *Fig.* Dar reprehensão, castigo a alguém. Esbofetear. (*En*, pref., e *sabon*, ant. fórmula de *sabão*.)

Ensaburrar, en-sa-bu-rrár, *v. a.* Encher de saburra. — *se*, *v. refl.* Encher-se de saburra. (*En*, pref., e *saburra*.)

Ensacar, en-sa-kár, *v. a.* Metter em saco. Vestir deselegantemente. Conservar (carne) em tripa preparada. (*En*, pref., e *saco*.)

Ensachar, en-sa-chár, *v. a.* Vid. **Ensanchar**.

Ensaiado, en-sai-á-do, *p. p.* de **Ensaiar**. Que se examinou, analysou para ver se tem as qualidades requisitadas, para determinar o valor, saber se está apto, preparado, prompto para um certo fim. Estudado, repetido para se poder executar bem. Industriado, adestrado.

Ensaiador, en-sai-a-dôr, *s. m.* O que ensaia. (*Ensaiar*, suf. *dor*.)

Ensaiamento, en-sai-a-mên-to, *s. m.* Acção de ensaiar. (*Ensaiar*, suf. *mento*.)

1. **Ensaiar**, en-sai-ár, *v. a.* Examinar, analysar para ver se tem as qualidades requisitadas, para determinar o valor, saber se está apto, preparado, prompto para um certo fim. Estudiar, repetir para poder executar bem. Industrializar, adestrar. (*Ensaiar*.)

2. **Ensaiar**, en-sai-ár, *v. a.* e *n.* Levantar a saia em toda a roda, apertando-a abaixo dos quadris. (*En*, pref., e *saia*.)

Ensaio, en-sái-o, *s. m.* Acção de ensaiar. (Lat. *exagium*.)

Ensaís, en-sáis, *s. m. pl.* *T. naut.* Peças que se pregam á quilha.

Ensalmador, en-sal-ma-dôr, *s. m.* O que ensalma. (*Ensalmar*, suf. *dor*.)

Ensalmar, en-sal-már, *v. a.* Curar ou fazer malefícios com ensalmos, desviar males. (*En*, pref., e *salmo*, *psalmo*.)

Ensalmos, en-sál-mo, *s. m.* Fórmula supersticiosa, ordinariamente mais ou menos em verso rimado, para curar doenças, desviar males, fazer malefícios, etc. (*Ensalmar*.)

Ensalmourar, en-sal-mou-rár, *v. a.* Pôr, conservar em salmoura. (*En*, pref., e *salmoura*.)

Ensalsada, en-sál-sá-da, *s. f.* Vid. **Salsada**. (*En*, pref., e *salsada*.)

Ensamarrado, en-sa-ma-rrá-do, *p. p.* de **Ensamarrear**. Vestido de samarra.

Ensamarrear, en-sa-ma-rrár, *v. a.* Vestir de samarra. (*En*, pref., e *samarra*.)

Ensambenitado, en-san-be-ni-tá-do, *p. p.* de **Ensambenitar**. Revestido de sambenito por penitencia.

Ensambenitar, en-san-be-ni-tár, *v. a.* Revestir de sambenito (reio da inquisição). (*En*, pref., e *sambenito*.)

Ensamblador, en-sam-bla-dôr, *s. m.* O que ensambla. *T. prov.* Marceneiro. (*Ensamblar*, suf. *dor*.)

Ensambladura, en-san-bla-dú-ra, *s. f.* Acção e efeito de ensamblar. (*Ensamblar*, suf. *dura*.)

Ensamblagem, en-san-blá-jen, *s. f.* Obra de ensamblador. (*Ensamblar*, suf. *agem*.)

Ensamblamento, en-san-bla-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de ensamblar. (*Ensamblar*, suf. *mento*.)

Ensamblar, en-san-blár, *v. a.* Reunir (peças de madeira) por meio de entalhes. Fazer embutidos em. (Ant. * *ensembla*, *ensembla*, juntamente, que correspondia ao fr. *ensemble*, do lat. *in* e *simul*.)

Ensancha, en-sân-cha, *s. f.* Porção que se deixa de mais nas costuras, para poder alargar o vestido. *Fig.* Alargamento, amplificação.

Ensanchar, en-san-chár, *v. a.* Alargar o vestido com ensanchas. *Fig.* Alargar, amplificar.

Ensandalar, en-san-da-lár, *v. a.* Cobrir de sandalo. Perfumar com sandalo. (*En*, pref., e *sandalo*.)

Ensandecer, en-san-de-sêr, *v. a.* Fazer-se sandeu, louco, *v. n.* Tornar sandeu, louco. (*En*, pref., *sando* por *sandeu*, suf. *ec*.)

Ensanguentar, en-san-guen-tár, *v. a.* Molhar, manchar, com sangue. *Fig.* Manchar macular, (*En*, pref., e *sanguento*, de *sangue*.)

Ensaque, en-sá-ke, *s. m.* Acção de ensaccar. (*Ensaccar*.)

Ensarihar, en-sa-ri-lhár, *v. a.* Dobrar em sariho ou dobadoura. Collocar as cronhas das armas no chão e apoiar umas contra outras as partes superiores pelas baionetas. (*En*, pref., e *sariho*.)

Ensarnecer, en-sar-ne-sêr, *v. n.* Cobrir-se de sarna. (*En*, pref., *sarna*, suf. *ec*.)

Ensartar, en-sar-tár, *v. a.* Enfiar (contas, perolas). (Lat. *insertare*.)

Ensaucado, en-sau-cá-do, *adj.* Que tem saucos. (*En*, pref., *sauco*, suf. *ado*.)

Enseada, en-se-á-da, *s. f.* Pequena bahia, pequeno porto. (*En*, pref., *seia*, suf. *ada*.)

Ensebar, en-se-bár, *v. a.* Cobrir, untar de sebo. Manchar com suor, gordura, etc. (*En*, pref., e *sebo*.)

Enseccadeira, en-se-ka-dêi-ra, *s. f.* Tapumes para se poder trabalhar em secco, n'uma construção abaixo do nível d'agua. (*Enseccar*, suf. *adeira*.)

Enseccar, en-se-kár, *v. a.* Pôr em secco. Exhaurir. Exgotar. *v. a.* Seccar. Dar em secco. (*En*, pref., e *seccar*.)

Enseio, en-sêi-o, *s. m.* Seio. Quebrada entre dous montes. (*En*, pref., e *seio*.)

Ensejar, en-se-jár, *v. a.* Esperar boa ocasião. Esperar. Observar. Predispor. (Lat. *insidiari*, levantar ciladas, espreitar, aproveitar a ocasião.)

Ensejo, en-se-jo, *s. m.* Ocasião, oportunidade. (*Ensejar*.)

Ensenhorear, en-se-nho-re-ár, *v. a.* Vid. **Senhorerar**.

Ensete, en-sè-te, *s. m.* Nome d'uma planta (*musa ensetis*.)

Ensifero, en-si-fe-ro, *adj. T. did.* O que traz espada. (Lat. *ensifer*.)

Ensiforme, en-si-fór-me, *adj.* Que tem a figura da folha da espada. (Lat. *ensis*, espada, e *formis*, de forma.)

Ensinação, en-si-na-são, *s. f.* Acção de ensinar. (*Ensinar*, suf. *ção*.)

Ensinadela, en-si-na-dé-la, *s. f.* Conhecimento, experiencia, obtidos em prejuizo proprio. Reprehensão, censura. (*Ensinar*, suf. *dela*.)

Ensinado, en-si-ná-do, *p. p.* de **Ensinar**. Que recebeu ensino.

Ensinador, en-si-na-dôr, *s. m.* O que ensina. (*Ensinar*, suf. *dor*.)

Ensinamento, en-si-na-mên-to, *s. m.* Acção de ensinar. (*Ensinar*, suf. *mento*.)

Ensinança, en-si-nân-sa, *s. f. des.* Vid. **Ensino**. (*Ensinar*, suf. *ança*.)

Ensinho, en-si-nho, *s. m.* Pao dentado com que se juntam as espigas não debulhadas e quebram os torrões.

Ensino, en-si-no, *s. m.* Acção de fazer conhecer. Instrucção. Educação. Reprehensão, castigo. (*Ensinar*.)

Ensirostro, en-si-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico arqueado em forma d'alfange. (Lat. *ensis*, espada, e *rostrum*, bico.)

Ensoamento, en-so-a-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de ensoar. (*Ensoar*, suf. *mento*.)

Ensoar, en-so-ár, *v. a. e n.* Não chegar a fructa a amadurecer por efeito da insolação demasiada. (Lat. *insolare*.)

Ensoberbecer, en-so-ber-be-sèr, *v. a.* Tornar soberbo. Inspirar soberba. — *se, v. refl.* Encher-se de soberba. (*En*, pref., *soberba*, suf. *ec*.)

Ensobradar, en-so-bra-dár, *v. a.* Cobrir de sobrado. (*En*, pref., e *sobrado*.)

Ensofregar, en-so-fre-gár, *v. a.* Fazer sofrego. (*En*, pref. e *sofrego*.)

Ensolvado, en-sol-vá-do, *p. p.* de **Ensolvar**. Que não pôde disparar-se, (peça).

Ensolvamento, en-sol-va-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de ensolver. (*Ensolvar*, suf. *mento*.)

Ensolvar, en-sol-vár, *v. a. T. artilh.* Pôr a peça em estado de se não poder disparar. (*En*, e *solvar*, de lat. *solvere*?)

Ensombrar, en-som-brár, *v. a.* Fazer sombra. Assustar. Causar assombro, tristeza. (*En*, pref. e *sombra*.)

Ensombro, en-sòn-bro, *s. m.* Causa que dá sombra, assombro. (*Ensombrar*.)

Ensopar, en-so-pár, *v. a.* Fazer em sopa. Molhar muito. Embeber. (*En*, pref., e *sopa*.)

Ensossar, *v. a.* Tornar ensosso. (*Insosso*.)

Ensosso, en-sò-so, *adj.* Que não tem, que tem pouco sal. Insipido. (Lat. *insulsus*.)

Ensumagrar, en-su-ma-grár, *v. a.* Preparar com sumagre. (*En*, pref., e *sumagre*.)

Ensurdecer, en-sur-de-sèr, *v. n.* Tornar e surdo. *Fig.* Desattender. *v. a.* Tornar surdo (*En*, pref., *surdo*, suf. *ec*.)

Ensurdimento, en-sur-de-si-mên-to, *s. m.* Acção ou efeito de ensurdecer. Surdez. (*Ensurdecer*, suf. *mento*.)

Entablamento, en-ta-bla-mên-to, *s. m.* Parte superior d'uma ordem architectonica comprehendendo architrave, friso e cornija. (Fr. *entablement*.)

Entaboado, en-ta-bo-á-do, *p. p.* de **Entaboar**. Coberto, forrado de taboas. Rijo, duro como taboa.

Entaboamento, en-ta-bo-a-mên-to, *s. m.* Coberta de taboado. Rigeza. Tensão do corpo inflammado. (*Entaboar*, suf. *mento*.)

Entaboar, en-ta-bo-ár, *v. a.* Cobrir, forrar de taboas. — *se, v. refl.* Fazer-se duro, rijo, como taboa. (*En*, pref., e *taboa*.)

Entabolamento, en-ta-bo-la-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de entabolar. (*Entabolar*, suf. *mento*.)

Entabolar, en-ta-bo-lár, *v. a.* Encetar e dispor (algum negocio). — *se, v. refl.* Conseguir collocar-se. Estabelecer-se (*En*, pref., e *tabola*, *tavola*.)

Entaipar, en-tai-pár, *v. a.* Encerrar com taipas. Encerrar, emparedar; clausurar. (*En*, pref., e *taipa*.)

Entalação, en-ta-la-são, *s. f.* Acção e efeito de entalar. (*Entalar*, suf. *ção*.)

Entalar, en-ta-lár, *v. a.* Metter em talas, em passagens estreitas. *Fig.* Metter em embarços, dificuldades. *Fig. v. refl.* Metter-se em embarços, dificuldades. (*En*, pref., e *tala*.)

Entalecer, en-ta-le-sèr, *v. n.* Crear talo. (*En*, pref. *talo*, suf. *ec*.)

Entaleigar, en-ta-lei-gár, *v. a.* Metter em taleigo. Fartar. — *se, v. refl. Fig.* Fartar-se. Atulhar-se. (*En*, pref. e *taleiga*.)

Entalha, en-tá-lha, *s. f.* Abertura que se faz na madeira, quando se esquadra ou falueja para a poder cortar directamente. (*Entalhar*.)

Entalhador, en-ta-lha-dôr, *s. m.* Official de obra de talha. Gravador. Instrumento dos espingardeiros. (*Entalhar*, suf. *dor*.)

Entalhadura, en-ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção e efeito de entalhar. (*Entalhar*, suf. *dura*.)

Entalhamento, en-ta-lha-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de entalhar. (*Entalhar*, suf. *mento*.)

Entalhar, en-ta-lhár, *v. a.* Esculpir (em madeira). Abrir (em pedra, metal). Gravar. (*En*, pref. e *talhar*.)

Entalho, en-tá-lho, *s. m.* O trabalho do entalhador. Chanfradura, corte. (*Entalha*.)

Entaliscar-se, en-ta-li-skár-se, *v. refl.* Metter-se em taliscas, em logar apertado, entre penedos, etc. (*En*, pref., e *talisca*.)

Entaloado, en-ta-lo-á-do, *adj.* Que é mais alto no talão, ou no lado de traz (ferradura). (*En*, pref., e *talon*, ant. forma de *talão*, suf. *ado*.)

Entanguecer, en-tan-ghe-sèr, *v. n.* Ficar hirtto, tolhido de frio. Encolher com frio. (*En*, pref., *tango*, suf. *ec*; *tango* encontra-se em gallego e hesp.) com o sentido de pao, que se fixa no chão para um jogo de rapazes; *tango* significa tambem uma pedra fixa no chão, pao, cana que serve para agarrar, etc., e liga-se á raiz

ger
gue
tan
Enta
tar
Enta
do.
suf.
Enta
mo
cas
Ente
ens
Ente
me
e s
lat.
Ente
tre
Ente
pre
Ente
pre
Ente
me
nã
Ente
jar
Ente
de
dôr
Ente
ge
Ente
sei
ter
cir
Sa
Ent
Cr
ter
Ent
ju
cu
ter
Ent
de
bra
Ent
ro
ec.
Ent
te
Ent
in
Ent
na
Ent
at
ca
pr
Ent
ne
se
vi
Ent
A
E

germanica *tang*, *zang*, agarrar, firmar; *entanguecer* é pois ficar direito e hirtto como um *tango*; cp. *Engaravetar*.)

Entanguecido, en-taa-ghe-si-do, *p. p.* de *Entanguecer*. Hirtto, tolhido, encolhido de frio.

Entanguido, en-tan-ghi-do, *adj.* Entanguecido. (*En*, pref., *tango* (vid. *Entanguecer*), suf. *ido*.)

Então, en-tão, *adj.* N'esse, n'aquelle tempo, momento; n'essa, n'aquella occasião. Em tal caso. (*En*, pref., e lat. *tum*.)

Ente, en-te, *s. m.* Tudo o que existe, é. (Lat. *ens*, *ente*.)

Enteado, en-te-á-do, *s. m.* Palavia que exprime a relação de parentesco entre uma pessoa e seu padraço ou madrasta. (Por *anteado*, do lat. *ante natus*.)

Entear, en-te-ár, *v. a.* Fazer teia. Tecer. Entretecer. (*En*, pref., e *tea*, *teia*.)

Entecer, en-te-sér, *v. a.* Tecer, entretecer. (*En*, pref., e *tecer*.)

Entejar, en-te-di-ár, *v. a.* Vid. *Entejar*. (*En*, pref., e *tedio*.)

Entejar, en-te-jár, *v. a.* Causar tedio, aborrecimento, aversão. (*En*, pref., e * *tejo*, forma que não apparece independente, do lat. *taedium*.)

Entejo, en-tê-jo, *s. m.* Acção e effeito de entejar; tedio. (*Entejar*.)

Entendedor, en-ten-de-dôr, *s. m.* O que entende. *adj.* Intelligente. Habil. (*Entender*, suf. *dor*.)

Entendente, en-ten-dên-te, *adj.* des. Intelligente. (*Entender*, suf. *ente*.)

Entender, en-ten-dêr, *v. a.* Compreender o sentido de. Pensar, julgar. Ter naideia, na intenção, *v. n.* Meditar. Cuidar de. Ter conhecimento de. Ser versado em. Contender. *s. m.* Saber. Opinião. Acepção. (Lat. *intendere*.)

Entendido, en-ten-di-do, *p. p.* de *Entender*. Cujó sentido foi comprehendido. De que se tem conhecimento. Que conhece, sabe; perito.

Entendimento, en-ten-di-mên-to, *s. m.* Conjunção das faculdades intellectuaes. *Part.* Faculdade de julgar. Sentido, interpretação. (*Entender*, suf. *mento*.)

Entenebrece, en-te-ne-bre-sér, *v. a.* Cobrir de trevas. Escurecer. (*En*, pref., e lat. *tenebrescere*.)

Entenre, en-ten-rre-sér, *v. n.* Tornar-se tenro. *v. a.* Tornar tenro. (*En*, pref., *tenro*, suf. *ec*.)

Enteralgia, en-te-ral-ji-a, *s. f.* Neuralgia intestinal. (Gr. *enteron*, intestino, e *algôs*, dor.)

Enterico, en-tê-ri-ko, *adj.* Que respeita aos intestinos. (Gr. *enterikôs*, intestinal.)

Enterite, en-te-ri-te, *s. f.* Inflamação intestinal. (Gr. *enteron*, intestino, suf. *ite*.)

Enternece, en-ter-ne-sér, *v. a.* Tornar terno; abrandar. *Fig.* Tornar terno, sensível. Provocar a compaixão em; mover á piedade. (*En*, pref., *terno*, suf. *ec*.)

Enterneceido, en-ter-ne-si-do, *p. p.* de *Enternece*. Tornado terno, brando. Tornado sensível; que é sensível. Compadecido, movido de piedade.

Enternecimento, en-ter-ne-si-mên-to, *s. m.* Acção ou effeito de enternece, enternece-se. (*Enternece*, suf. *mento*.)

Enterração, en-te-rra-são, *s. f.* des. Acção ou effeito de enterrar. (*Enterrar*, suf. *ção*.)

Enterrador, en-te-rra-dôr, *s. m.* O que enterra. Coveiro. (*Enterrar*, suf. *dor*.)

Enterramento, en-te-rra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de enterrar ou levar a enterrar. (*Enterrar*, suf. *mento*.)

Enterrar, en-te-rrár, *v. a.* Metter debaixo da terra. Sepultar. Metter, introduzir profundamente. *Fig.* Causar a morte. Destruir a reputação, a fortuna, o bem estar, os bens de. (*En*, pref., e *terra*.)

Enterreirar, en-te-rrei-rár, *v. a.* Aplanar a terra; converter em terreiro. Dispôr o animo alheio para um assumpto; trazer a terreiro. (*En*, pref., e *terreiro*.)

Enterro, en-tê-rrô, *s. m.* Acção de enterrar. Acompanhamento, prestito funebre. (*Enterar*.)

Entesadura, en-te-za-dû-ra, *s. f.* Acção e effeito de entesar. (*Entesar*, suf. *dura*.)

Entesar, en-te-zár, *v. a.* Fazer teso, rijo, forte. — se, *v. refl.* Faser-se teso, rijo, forte. *Fig.* Fallar com aspereza, severidade, entono. (*En*, pref., e *teso*.)

1. **Entestar**, en-te-stár, *v. a.* Cobrir com testo. (*En*, pref., e *testo*.)

2. **Entestar**, en-te-stár, *v. n.* Estar testa a testa, frente a frente. Defrontar. Confinar. Tocar em. (*En*, pref., e *testa*.)

Enthesourador, en-te-zou-ra-dôr, *s. m.* O que enthesoura. (*Enthesourar*, suf. *dor*.)

Enthesourar, en-te-zou-rár, *v. a.* AJuntar em thesouro. Amontoar. Guardar. (*En*, pref., e *thesouro*.)

Enthronisação, en-tro-ni-za-são, *s. f.* Acção de enthronisar. (*Enthronisar*, suf. *ção*.)

Enthronisar, en-tro-ni-zár, *v. a.* Elevar ao throno. *Fig.* Elevar, exaltar. (*En*, pref., *throno*, suf. *iza*.)

Enthusiasmar, en-tu-zi-ã-smár, *v. a.* Inspirar enthusiasmo. — se, *v. r.* Sentir enthusiasmo. (*Enthusiasmo*.)

Enthusiasmo, en-tu-zi-ã-smô, *s. m.* Furor que agitava os que se suppunham possuidos do espirito divino. Exaltação que arrasta sympathicamente para uma empresa, a favor d'uma pessoa. (Lat. *enthustasmus*, do gr. *enthousiasmos*.)

Enthusiasta, en-tu-zi-ã-sta, *s.* Pessoa que está possuida de enthusiasmo. (Gr. *enthousiastês*.)

Enthusiastico, en-tu-zi-ã-sti-ko, *adj.* Em que ha enthusiasmo. (*Enthusiasta*, suf. *ico*.)

Enthymema, en-ti-mê-ma, *s. m.* *T. phil.* Syllogismo em que falta a proposição menor. (Gr. *enthymema*.)

Enthymematigo, en-ti-me-má-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter d'enthymema. (Gr. *enthymema*, *enthymematos* suf. *ico*.)

Entibiamiento, en-ti-bi-a-mên-to, *s. m.* Tibieza. Acção e effeito de entibiar. (*Entibiar*, suf. *mento*.)

Entibiar, en-ti-bi-ár, *v. a.* Tornar tibio. Fazer morno, tepido o que era quente. *Fig.* Fazer diminuir o ardor do animo, o enthusiasmo, o zelo, a energia. (*En*, pref., e *tibio*.)

Entidade, en-ti-dá-de, *s. f.* O que constitue a existencia de uma coisa. Ente. Causa que só

- tem existencia no espirito. Pessoa de importancia. (Lat. *entitate*.)
- Entijolado**, en-ti-jo-lá-do, *p. p.* de **Entijolar**. Coberto de tijolo. *adj.* Que tem, a que se deu a feição, a dureza, a côr de tijolo. (*En*, *pref.*, e *tijolo*.)
- Entijolar**, en-ti-jo-lár, *v. a.* Cobrir de tijolo. Dar à feição, a dureza, a côr de tijolo.
- Entisicar**, en-ti-zi-kár, *v. a.* Causar tísica. *Fig.* Apoquentar, molestar em excesso. — *v. n.* Tornar-se tísico. *Fig.* Exgottar-se. (*En*, *pref.*, e *tísico*.)
- Entoação**, en-to-a-são, *s. f.* Acção de entoar. Primeiro solfejo. (*Entoar*, *suf. ção*.)
- Entoador**, en-to-a-dôr, *s. m.* O que entoa. (*Entoar*, *suf. dor*.)
- Entoar**, en-to-ár, *v. a.* Dar o tom ás primeiras palavras do hymno, etc. *Fig.* Dar direcção a. Começar. Pôr no tom. Cantar afinado. (*En*, *pref.*, e *toar*.)
- Entomologia**, en-to-mo-lo-ji-a, *s. f.* *T. did.* Tractado dos insectos. (Gr. *entomon*, insecto, e *logôs*, tratado.)
- Entomológico**, en-to-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á entomologia. (*Entomologia*, *suf. ico*.)
- Entomologista**, en-to-mo-lo-ji-sta, *s. f.* O que se occupa de entomologia. (*Entomologia*, *suf. ista*.)
- Entonar**, en-to-nár, *v. a.* Levantar com altivez, soberba — *se*, *v. refl.* Levantar-se com altivez, soberba. Ensoberbecer-se. (*En*, *pref.*, e * *tono*, lat. *tonus*, tom.)
- Entono**, en-tò-no, *s. m.* Acção d'entonar-se. Qualidade do que se entona habitualmente. (*Entonar*.)
- Entontecer**, en-ton-te-sêr, *v. n.* Fazer-se tonto. Ser atacado de tonturas. *v. a.* Fazer tonto. Atacar de tonturas. (*En*, *pref.*, *tonto*, *suf. ec*.)
- Entontecimento**, en-ton-te-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de entontecer. (*Entontecer*, *suf. mento*.)
- Entornadura**, en-tor-ná-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entornar. (*Entornar*, *suf. dura*.)
- Entornar**, en-tor-nár, *v. a.* Voltar para que saia. Derramar o que está dentro. Derramar. *Fig.* Diffundir. Espalhar. Desperdiçar. Beber em demasia. (*En*, *pref.*, e *tornar*.)
- Entorpecer**, en-tor-pe-sêr, *v. a.* Causar torpor. Suspender o movimento de um membro. *Fig.* Diminuir, impedir o movimento, a força de. *v. n.* Entrar em torpor. *Fig.* Perder o movimento, a força. (*En*, *pref.*, e lat. *torpescere*.)
- Entorpecimento**, en-tor-pe-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de entorpecer. (*Entorpecer*, *suf. mento*.)
- Entortadura**, en-tor-tá-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entortar. (*Entortar*, *suf. dura*.)
- Entortar**, en-tor-tár, *v. a.* Fazer torto. Desviar do caminho direito. (*En*, *pref.*, e *torto*.)
- Entouçar**, en-tou-sár, *v. n.* Criar touça. Engrossar (o tronco). *Fig.* Robustecer-se. (*En*, *pref.*, e *touça*.)
- Entouceirar**, en-tou-sei-rár, *v. a.* Vid. **Entouçar**. (*En*, *pref.*, e *touceira*.)
- Entourigar-se**, en-tou-ri-sár-se, *v. refl.* Inchar-se, dilatar-se (como a rã que quiz imitar o touro). (*En*, *pref.*, * *louriço* de touro.)

- Entoxicar**, en-to-ksi-kár, *v. a.* Envenenar. (*En*, *pref.*, e *toxico*.)
- Entrada**, en-trá-da, *s. f.* Acção e effeito de entrar. Logar, por onde se entra. O que se dá para entrar n'um logar, sociedade. Começo. (*Entrar*, *suf. adã*.)
- Entrajado**, en-tra-já-do, *adj.* Que traz trajo, trajado. (*En*, *pref.*, *trajo*, *suf. ado*.)
- Entralhar**, en-tra-lhár, *v. a.* Tecer ou fazer as tralhas da rede. Enredar. (*En*, *pref.*, e *tralha*.)
- Entrangado**, en-tran-sá-do, *p. p.* de **Entrançar**. Que se fez em tranças, que forma trança. *s. m.* Disposição em forma de trança. Cousa em forma de trança.
- Entrangador**, en-tran-sa-dôr, *s. m.* O que entrança. (*Entrançar*, *suf. dor*.)
- Entrangadura**, en-tran-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entrançar. (*Entrançar*, *suf. dura*.)
- Entrançar**, en-tran-sár, *v. a.* Fazer, dispor em, dar a fôrma de trança. (*En*, *pref.*, e *trança*.)
- Entranha**, en-trà-nha, *s. f.* Nome geral das visceras encerradas no abdomen; usa-se quasi sempre no *pl.*, tanto n'esse como nos seguintes sentidos. *Fig.* Indole, character. Sentimento. Parte interior e profunda. (Lat. *interanea*.)
- Entranhar**, en-tra-nhár, *v. a.* Metter nas entranhas. Cravar profundamente. — *se*, *v. refl.* Metter-se nas entranhas. Penetrar profundamente. *Fig.* Arraigar-se no animo. (*Entranha*.)
- Entranhavel**, en-tra-nhá-vel, *adj.* Que desce ás, se arraiga nas entranhas. Profundo, intimo. (*Entranhar*, *suf. avel*.)
- Entranqueirar**, en-tran-kei-rár, *v. a.* Defender com tranqueira. *v. refl.* Recolher-se em tranqueira. Entrincheirar-se. (*En*, *pref.*, e *tranqueira*.)
- Entrapar**, en-tra-pár, *v. a.* Cobrir, envolver com trapos. (*En*, *pref.*, e *trapo*.)
- Entrar**, en-trár, *v. n.* Passar de fóra para dentro. Penetrar. Introduzir-se, metter-se. Tomar, fazer parte em, de. É uso com regimen directo em varias accepções. (Lat. *intrare*.)
- Entravar**, en-tra-vár, *v. a.* Travar. Embaraçar. (*En*, *pref.*, e *travar*.)
- Entre**, ên-tre, *prep.* Indica a relação de situação no meio de, no espaço que separa; indica um intervalo de tempo. Em, no numero de. Indica uma transição. (Lat. *enter*.)
- Entre aberto**, en-tre-a-bêr-to, *p. p.* de **Entreabrir**. Que está um pouco aberto.
- Entre-abrir**, en-tre-a-brir, *v. a.* Abrir um pouco. (*Entre*, e *abrir*.)
- Entre acto**, en-tre-â-to, *s. m.* Tempo que medea entre um acto e o seguinte de um espectáculo. Composição dramatica ou musical que se executa n'esse intervalo. (*Entre*, e *acto*.)
- Entre-banho**, en-tre-bà-nho, *s. m.* Reservatorio nas marinhas em que se depositam materias extranhas contidas na agua da vasa ou reserva. (*Entre*, e *banho*.)
- Entre-bater-se**, *v. refl.* Combater-se, debater-se. (*Entre*, e *bater*.)
- Entrebranco**, ên-tre-brân-ko, *adj.* Que é entre branco e outra côr; esbranquiçado. (*Entre*, e *branco*.)
- Entrecambado**, en tre-can-bá-do, *adj.* Enredado. Embaraçado. (*Entre*, e *cambado*.)

Entrecanna, en-tre-kà-na, *s. f.* Espaço entre as meias-cannas d'uma columna. (*Entre*, e *canna*.)

Entrecasca, en-tre-ká-ska, *s. f.* Parte da casca immediata á madeira. (*Entre* e *casca*.)

Entrecasco, en-tre-ká-sko, *s. m.* Parte superior do casco (dos animaes). Vid. **Entrecasca**. (*Entre*, e *casco*.)

Entrecho, en-trê-cho, *s. m.* Enredo, acção d'uma composição dramatica. (*En*, pref., e *trecho*.)

Entrechocar-se, en-tre-cho-kár-se, *v. refl.* Embater um corpo n'outro, estando ambos em movimento. *Fig.* Estar em opposição, contradição. (*Entre*, e *chocar*.)

Entre-cilhas, en-tre-si-lhas, *s. f. pl.* Parte do cavallo entre o sovaco e as cilhas. (*Entre*, e *cilha*.)

Entre-coberta, en-tre-ko-bér-ta, *s. f. T. naut.* Espaço entre uma e outra cobertura. (*Entre*, e *coberta*.)

Entrecolumnio, en-tre-ko-lú-ni-o, *s. m.* Espaço entre duas columnas; diz-se também **Intercolumnio**.

Entreconhecer, en-tre-ko-nhe-sêr, *v. a.* Conhecer, reconhecer imperfeitamente. — *se*, *v. refl.* Reconhecer-se mutuamente. (*Entre*, e *conhecer*.)

Entrecorrer, en-tre-ko-rrêr, *v. n.* Correr entre. Passar-se (n'um intervalo): (*Entre*, e *correr*.)

Entrecortar, en-tre-ko-r-tár, *v. a.* Cortar, cruzando os golpes. *Fig.* Interromper com frequencia. (*Entre*, e *cortar*.)

Entrecorte, en-tre-kór-te, *s. m.* Espaço entre duas abobadas esphéricas sobrepostas. Arredondamento no encontro de duas paredes d'um edificio para facilitar a volta dos vehiculos. (*Entrecortar*.)

Entrecostado, en-tre-ko-stá-do, *s. m.* Obra entre os dois costados do navio, para o reforçar. (*Entre*, e *costado*.)

Entrecosto, en-tre-kò-sto, *s. m.* Costellas do animal ligadas pela carne. (*Entre*, e *costa*.)

Entre-dizer, en-tre-di-zêr, *v. a.* Dizer comsigo; dizer com a bocca quasi fechada. (*Entre*, e *dizer*.)

Entre-escolher, en-tre-e-sko-lhêr, *v. a.* Escolher de entre varios. (*Entre*, e *escolher*.)

Entrefino, en-tre-fi-no, *adj.* Entre grosso e fino. (*Entre*, e *fino*.)

Entreforro, en-tre-fô-rro, *s. m.* Peça que existe entre o forro e a parte exterior. Forro da madeira do telhado. (*Entre*, e *forro*.)

Entrega, en-tré-ga, *s. f.* Acção de entregar. O que se entrega de cada vez (diz-se principalmente das partes d'uma publicação). Traição. Entalção. (*Entregar*.)

Entregador, en-tre-ga-dôr, *s. m.* O que entrega. (*Entregar*, suf. *dor*.)

Entregar, en-tre-gár, *v. a.* Pôr, levar ás mãos de outrem. Dar posse. Pôr em. Trahir. — *se*, *v. refl.* Render-se. Dedicar-se. Observar-se. (*Lat. integrare*.)

Entregue, en-trê-ghe, *p. p.* de **Entregar**. Posto nas mãos de outrem. Rendido. Vencido. Absorvido. (*Entregar*.)

Entrelaçado, en-tre-la-sà-do, *p. p.* de **Entre-**

laçar. Reunido, cruzado com outro de modo que forme laço, que fique travado, ou pareça estal-o.

Entrelaçamento, en-tre-la-sa-mên-to, *s. m.* Acção de entrelaçar. Estado de cousa entrelaçada.

Entrelaçar, en-tre-la-sár, *v. a.* Reunir, cruzar uma cousa com outra de que forme laço, que fique travado, ou pareça estal-o. (*Entre*, e *laço*.)

Entrelinha, en-tre-li-nha, *s. f.* Espaço entre duas linhas. Palavra ou palavras accrescentadas entre duas linhas. (*Entre*, e *linha*.)

Entrelinha, en-tre-li-nhár, *v. a.* Escrever entre-linhas em. (*Entrelinha*.)

Entrelopo, en-tre-lô-po, *adj.* Que nogoceia em contrabando. Aventureiro. (*Ingl. interloper*.)

Entreluzir, en-tre-lu-zir, *v. n.* Começar a luzir. Deixar-se ver, luzir através de alguma cousa. *Fig.* Entre-mostrar-se. (*Entre*, e *luzir*.)

Entremaduro, en-tre-ma-dú-ro, *adj.* Que está entre verde e maduro. (*Entre*, e *maduro*.)

Entremeado, en-tre-me-à-do, *p. p.* de **Entremear**. Que tem de permeio (com a prep. *de*.)

Entremeiar, en-tre-me-ár, *v. a.* Pôr de permeio. *v. n.* Estar de permeio. (*Entre*, e *meio*.)

Entremechas, en-tre-mê-chas, *s. f. T. naut.* Trave que corre de costado a costado, quando a não está alquebrada. (*Entre*, e *mecha*.)

Entremeio, en-tre-mêi-o, *adj.* Que está de permeio, intermedio. *s. m.* Espaço, cousa, tempo, entre. Espécie de renda com que se guarnece roupa, ficando entre peças do tecido fechado. (*Lat. intermedius*, ou antes *entre*, e *meio*.)

Entrementes, en-tre-mên-tes, *adv.* e *prop.* Entretanto. *s. m.* Tempo que medeia. (*Entre*, e *mente*.)

Entremesa, en-tre-mê-za, *s. f.* Tempo que dura uma refeição. (*Entre*, e *mesa*.)

Entremetter, en-tre-me-têr, *v. a.* Metter de permeio, — *se*, *v. refl.* Metter-se de permeio. (*Entre* e *metter*.)

Entremettido, en-tre-me-tí-do, *p. p.* de **Entremetter**. Mettido de permeio.

Entremettimento, en-tre-me-ti-mên-to, *s. m.* Acção de entremetter. Interposição, intervenção. (*Entremetter*, suf. *nento*.)

Entremez, en-tre-mês, *s. m.* Pequena composição theatral, geralmente de carácter cómico; farça. (*Ital. intermezzo*.)

Entremezada, en-tre-me-zá-da, *s. f.* Acção, cousa semelhante a entremez; farçada. (*Entremez*, suf. *ada*.)

Entremezista, en-tre-me-zí-sta, *s.* Pessoa que compõe entremezes (*Entremez*, suf. *ista*.)

Entremodilhão, en-tre-mo-di-lhão, *s. m. T. arch.* Espaço entre dois modilhões. (*Entre*, e *modilhão*.)

Entremontano, en-tre-mon-tà-no, *adj.* Situação entre montes. (*Entre*, *monte*, suf. *ano*.)

Entremostrár, en-tre-mo-strár, *v. a.* Mostrar incompletamente; deixar entrever. (*Entre*, e *mostrar*.)

Entrenô, en-tre-nó, *s. f. T. bot.* Espaço que medeia entre dois nós do tronco. (*Entre*, e *nó*.)

Entrenublado, en-tre-nu-blá-do, *adj.* Que está

- entre nuvens. Que está coberto incompletamente de nuvens. (*Entre, e nublado.*)
- Entre-ouvir**, en-tre-ou-vir, *v. a.* Ouvir incompletamente, indistinctamente. (*Entre, e ouvir.*)
- Entrepanno**, en-tre-pà-no, *s. m.* A taboa da estante ou armario que divide as prateleiras de alto a baixo (*Entre, e panno.*)
- Entrepausa**, en-tre-páu-za, *s. f.* Intervallo. Espaço intermedio. (*Entre, e pausa.*)
- Entrepilastra**, en-tre-pi-là-stra, *s. f. T. arch.* Intervallo entre duas pilastras. (*Entre, e pilastra.*)
- Entreposto**, en-tre-pò-sto, *s. m. p. us.* Emporio. Feitoria. (*Entre, e posto; fr. entrepôt.*)
- Entrepostos**, en-tre-pó-stos, *loc. adv.* No limiar, na soleira da porta. De portas a dentro. (*Entre, e porta.*)
- Entreprenher**, en-tre-pren-dêr, *v. a.* Tomar de surpresa, de sobresalto. (*Entre, e prender.*)
- Entresachar**, en-tre-sa-châr, *v. a.* Entremear. Entremetter umas cousas por outras. (*Entre, e sachar.*)
- Entreseio**, en-tre-sêi-o, *s. m.* Sinuosidade. Cavidade. (*Entre, e seio.*)
- Entresemear**, en-tre-se-me-âr, *v. a.* Semear de permeio. Entremear. (*Entre, e semear.*)
- Entresola**, en-tre-só-la, *s. f.* Peça entre a sola e a palmilha do calçado. (*Entre, e sola.*)
- Entresolho**, en-tre-sô-lho, *s. m.* Espaço entre o chão e o solho. Sobreloja. Sotão. (*Entre, e solho.*)
- Entretalhador**, en-tre-ta-lha-dôr, *s. m.* O que entretalha, ou faz obras de entretalho. (*Entretalhar, suf. dor.*)
- Entretalhadura**, en-tre-ta-lha-dû-ra, *s. f.* Acção de entretalhar. Producto de entretalhar. (*Entretalhar, suf. dura.*)
- Entretalhar**, en-tre-ta-lhâr, *v. a.* Esculpir em meio relevo; cortar labores, figuras, principalmente em madeira. (*Entre, e talha.*)
- Entretalho**, en-tre-tá-lho, *s. m.* Acção e effeito de entretalhar. Obra que se faz entretalhando. (*Entre, e talho.*)
- Entretanto**, en-tre-tân-to, *loc. adv.* No espaço que media. N'aquelle tempo. Não obstante. (*Entre, e tanto.*)
- Entretecedor**, en-tre-te-se-dôr, *s. m.* O que entretece. (*Entretecer, suf. dor.*)
- Entretecer**, en-tre-te-sêr, *v. a.* Tecer, unir n'um tecido, entrelaçar, reunir diversos materiaes. *Fig.* Incluir, inserir. (*Entre, e tecer.*)
- Entretecimento**, en-tre-te-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de entretecer. (*Entretecer, suf. mento.*)
- Entretêla**, en-tre-té-la, *s. f.* Peça entre o forro e a parte exterior da roupa. Contraforte da muralha. (*Entre, e tela.*)
- Entretelar**, en-tre-te-lâr, *v. a.* Metter entretela em. (*Entretela.*)
- Entretêm**, en-tre-tên, *s. m.* Causa que entretêm; entretenimento. (*Entreter.*)
- Entretenida**, en-tre-te-ni-da, *s. f. T. des.* Razão sophistica. Tergiversação. (*Entretener, des. por entreter, suf. ida.*)
- Entretenimento**, en-tre-te-ni-mên-to, *s. m.* Causa que entretêm, diverte. (*Entretener, des. por entreter, suf. mento.*)

- Entreter**, en-tre-têr, *v. a.* Manter, conservar. Deter, demorar com esperanças, promessas vãs. Illudir. Divertir, attrahir a attenção sem esforço, distrahir. (*Entre, e ter.*)
- Entretesta**, en-tre-té-sta, *s. f.* Tira de tecido diverso no fim da teia. (*Entre, e testa.*)
- Entretimento**, en-tre-ti-mên-to, *s. m.* Vid. **Entretenimento**. (*Entreter, suf. mento.*)
- Entretinho**, en-tre-ti-nho, *s. m. T. de altan.* O pasto da ave. *T. prov.* Mesenterio do porco. (*Entreter?*)
- Entretropico**, en-tre-tró-pi-ko, *adj. T. geogr.* Situado entre os tropicos; intertropical. (*Entre, e tropico.*)
- Entreturbar**, en-tre-tur-bâr, *v. a.* Perturbar, interromper momentaneamente. (*Entre, e turbar.*)
1. **Entrevado**, en-trê-vá-do, *p. p. de Entrev* 1. Tolhido dos membros; paralytico.
2. **Entrevado**, en-trê-vá-do, *p. p. de Entrev* 2. Mettido em trevas; obscurecido.
1. **Entrevar**, en-trê-vâr, *v. a.* Tolher os membros; tornar paralytico. *v. n. e — se, v. refl.* Ficar tolhido dos membros; tornar-se paralytico. (*Por entrevar?*)
2. **Entrevar**, en-trê-vâr, *v. a.* Metter em trevas; escurecer. (*En, pref., e treva.*)
- Entrevecer**, en-tre-ve-sêr, *v. n.* Vid. **Entrevar** 1.
- Entrever**, en-tre-vêr, *v. a.* Vêr confusamente, indistinctamente. Perceber, apesar das difficuldades. Prever, presentir. (*Entre, e ver.*)
- Entrevinda**, en-tre-vin-da, *s. f.* Chegada repentina, inesperada. (*Entre, e vinda.*)
- Entrevista**, en-tre-vi-sta, *s. f.* Peça vistosa que se mettia entre o forro e a parte externa do vestido. Encontro combinado previamente; conferencia entre duas pessoas em lugar determinado. (*Entre, e vista.*)
- Entrincheiramento**, en-trin-chei-ra-mên-to, *s. m.* Acção de entrincheirar. Fortificação d'umtrincheira. *Fig.* Defesa; refugio. Evasiva. (*Entrincheirar, suf. mento.*)
- Entrincheirar**, en-trin-chei-râr, *v. a.* Fortificar com trincheiras. — *se, v. refl. Fig.* Provêr-se de todos os meios de defesa. (*En, pref., e trincheira.*)
- Entristecer**, en-tri-ste-sêr, *v. a.* Causar tristeza. — *se, v. refl.* Tornar-se triste. (*En, pref., triste, suf. ec.*)
- Entrita**, en-tri-ta, *s. f.* Papas de migas de pão. (*Lat. intrita.*)
- Entroncado**, en-tron-ká-do, *p. p. de Entroncar*. Que adquiriu, tem tronco. Ligado a um tronco, inserido. Unido a algum tronco de geração. Alliado por parentesco. Reunido a outro (diz-se dos caminhos com relação ao ponto em que cessa a ramificação, reduzindo-se a um principal).
- Entroncamento**, en-tron-ka-mên-to, *s. m.* Ponto em que entroncam caminhos, etc. (*Entroncar, suf. mento.*)
- Entroncar**, en-tron-kâr, *v. n. e — se, v. refl.* Adquirir tronco; engrossar. Ligar-se. Unir-se a um tronco principal de geração. Reunir-se a outro (diz-se dos caminhos com relação ao ponto em que cessa a ramificação, reduzindo-se a um principal). (*En, pref., e tronco.*)

Entronchar, en-tron-chár, *v. n.* Fazer-se tronchudo. (*En*, pref., e *troncho*.)

Entronquecer, en-tron-ke-sêr, *v. n. T. bot.* Criar tronco. (*En*, pref., e *tronco*.)

Entronquecido, en-tron-ke-si-do, *p. p.* de *Entronquecer*. *T. bot.* Que tem, creou tronco.

Entrosa, en-tró-za, *s. f.* Roda dentada do lagar do azeite. Espaço entre os dentes d'essa roda.

Entrosar, en-tro-zár, *v. a.* Metter os dentes da roda nos vãos da lanterna. *Fig.* Ordenar bem as cousas complicadas.

Entrouvir, en-trou-vír, *v. a.* Vid. **Entre-ouvir**.

Entrouxar, en-trou-chár, *v. a.* Metter em trouxa. Dar a forma de trouxa. Arrumar a bagagem. Accumular. (*En*, pref., e *trouxa*.)

Entrudada, en-tru-dá-da, *s. f.* Brincadeira, divertimento do entrudo. (*Entrudar*, suf. *ada*.)

Entrudar, en-tru-dár, *v. a.* Divertir-se com brincadeiras do entrudo. (*Entrudo*.)

Entrudo, en-trú-do, *s. m.* Vid. **Caraval**. (*Lat. introitus*.)

Entufar, en-tu-fár, *v. a.* Encher, inchar, entumecer. (*En*, pref., e *tufo*.)

Entulhar, en-tu-lhár, *v. a.* Dispor, recolher em tulhas. Encher particularmente com entulho. (*En*, pref. e *tulha*.)

Entulho, en-tú-lho, *s. m.* Tudo o que enche e entupe os vãos, covas, fossos, etc. Pedras, tijolos, argamassa desfeita proveniente de deramamento, desmoionamento. (*Entulhar*.)

Entunicado, en-tu-ni-ká-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma de tunica, que offerece tunicas, laminas concentricas (como as cebolas). (*En*, pref., *tunica*, suf. *ado*.)

Entupimento, en-tu-pi-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de entupir. Causa que entupe. (*Entupir*, suf. *mento*.)

Entupir, en-tu-pír, *v. a.* Obstruir um vão, um canal, um orificio. Fazer cessar uma secreção. *Fig.* Embaraçar. Tornar surdo, insensível. (*En*, pref., e * *tupir*, d'um radical connexo com *tap*, de *tapar*.)

Enturbar, en-tur-bár, *v. a.* Fazer turbo, turbido. Turbar; perturbar. (*En*, pref., e *turbar*.)

Entuviada, en-tu-vi-á-da, *s. f. des.* Depressa, sem ordem. (*Hesp. antuviada*.)

Enucleação, e-nu-kle-a-são, *s. f. T. did.* Acção e efeito de enuclear. (*Enuclear*, suf. *ção*.)

Enuclear, e-nu-kle-ár, *v. a. T. pharm.* Extrahir os caroços (aos fructos). *T. med.* Extrahir inteiro (um tumor) por uma incisão praticada sobre elle. *Fig.* Explicar o sentido intimo d'uma cousa. (*Lat. enucleare*.)

Enula, e-nú-la, *s. f.* Planta medicinal (*inula Helenium*). Vid. **Campana**. (*Lat. inula*.)

Enumeração, e-nu-me-ra-são, *s. f.* Acção de enumerar. Série de cousas que se enumeram. (*Lat. enumeratione*.)

Enumerador, e-nu-me-ra-dôr, *s. m.* O que enumera. (*Enumerar*, suf. *dor*.)

Enumerar, e-nu-me-rár, *v. a.* Enunciar por ordem numerica, por inteiro. Dizer, expôr, contar de modo completo e n'uma certa ordem uma série de cousas que offerecem entre si relação. (*Lat. enumerare*.)

Enumeravel, e-nu-me-rá-vel, *adj.* Que póde enumerar-se. (*Enumerar*, suf. *avel*.)

Enunciação, e-nun-si-a-são, *s. f.* Acção de enunciar. O que se enuncia. Os termos com que se enuncia. (*Lat. enuntiatione*.)

Enunciador, e-nun-si-a-dôr, *s. m.* O que enuncia. (*Enunciar*, suf. *dor*.)

Enunciar, e-nun-si-ár, *v. a.* Declarar, exprimir por palavras. Manifestar, proferir. (*Lat. enuntiare*.)

Enunciativa, e-nun-si-a-ti-va, *s. f. des.* Escripito, discurso que expõe ou narra qualquer cousa. (*Enunciativo*.)

Enunciativo, e-nun-si-a-ti-vo, *adj.* Que serve para enunciar. (*Lat. enuntiativus*.)

Enuresia, e-nu-re-zi-a, *s. f. T. med.* Incontinencia d'ourina. (*Gr. en e ouresis*.)

Envaginado, en-va-ji-ná-do, *adj. T. bot.* Que está mettido, ou parece estar mettido em bainha. (*En*, pref., e *lat. vagina*, bainha.)

Envaginato, en-va-ji-nân-te, *adj. T. bot.* Que forma bainha. (*En*, pref., *vagina*, suf. *ante*, como se houvesse um *v. envaginar*.)

Envaidar, en-vai-dár, *v. a.* Encher de vaidade. Desvanecer (por *envaidadar*, de *en*, pref., e *vaidade*; cp. **Vaidoso**.)

Envallar, en-va-lár, *v. a.* Fortificar com vallas, trincheiras. (*En*, pref., e *valla*.)

1. **Envasadura**, en-va-za-dú-ra, *s. f.* Acção e efeito de envasar. (*Envasar* 1, suf. *dura*.)

2. **Envasadura**, en-va-za-dú-ra, *s. f.* Pãos do estaleiro que sustem o navio em construcção. (*Envasar*, suf. *dura*.)

Envasamento, en-va-za-mên-to, *s. m. T. const.* A parte inferior e mais larga do cunhal. (*Envasar* 1, suf. *mento*.)

1. **Envasar**, en-va-zár, *v. a.* Deitar em vasos. Pôr em vaso. Dar a fórma de vaso. Encimar (com uma obra comparavel á borda superior d'um vaso). (*En*, pref., e *vaso*.)

2. **Envasar**, en-va-zár, *v. a. T. naut.* Metter na vasa. Pôr na envasadura. (*En*, pref., e *vasa*.)

Envasilhamento, en-va-zi-lha-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de envasilhar. (*Envasilhar*, suf. *mento*.)

Envasilhar, en-va-zi-lhár, *v. a.* Deitar licores em vasilhas. (*En*, pref., e *vasilha*.)

Envelhacar, en-ve-lha-kár, *v. a.* Tornar velhaco. (*En*, pref., e *velhaco*.)

Envelhecer, en-ve-lhe-sêr, *v. n.* Fazer-se velho; tomar a apparencia de velho. *v. a.* Fazer velho; dar a apparencia de velho. (*En*, pref., *velho*, suf. *ec*.)

Envelhecimento, en-ve-lhe-si-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de envelhecer. (*Envelhecer*, suf. *mento*.)

Envelhentar, en-ve-lhên-tár, *v. a.* Vid. **Avelhentar**. (*En*, pref., e *velhento*, de *velho*.)

Envelope, en-ve-ló-pe, *s. m. T. francez* usado, mas a que se deve preferir o equivalente **Sobrescripto**.

Envencilhar, en-ven-si-lhár, *v. a.* Atar com vencilho. Ligar. Enredar. — *se*, *v. refl.* Liar-se. Enredar-se. (*En*, pref., e *veucilho*.)

Envenenado, en-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Envenenar**. Em que se deitou veneno. A que se deu, que tomou veneno. *Fig.* Que tem intenções de malquerença. Cheio de odio. A que se deu uma interpretação perfida.

Envenenador, en-ve-ne-na-dôr, *s. m.* O que envenena. (*Envenenar*, suf. *dor.*)

Envenenamento, en-ve-ne-na-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de envenenar. (*Envenenar*, suf. *mento.*)

Envenenar, en-ve-ne-nâr, *v. a.* Deitar veneno em. Dar veneno a tomar. *Fig.* Fazer que uma coisa se torne má, prejudicial; corromper. Dar uma interpretação perfida. (*En*, pref., e *veneno.*)

Enventanar, en-ven-ta-nâr, *v. a. T. constr.* Metter (a bola) no tanque da ventanilha. (*En*, pref., e *ventana.*)

Enverdecêr, en-ver-de-sêr, *v. n.* Fazer-se verde. Cobrir-se de verdura, de herva. *Fig.* Tomar vigor; remoçar. *v. a.* Fazer verde; fazer cobrir de verdura. Dar vigor; remoçar.

Envergadura, en-ver-ga-dú-ra, *s. f.* A parte mais larga da vela por onde se enverga. (*Envergar*, suf. *dura.*)

Envergamento, en-ver-ga-mên-to. Acção de envergar as velas nas vergas. Curvatura de cousa vergada. (*Envergar*, suf. *mento.*)

Envergar, en-ver-gâr, *v. a. T. de naut.* Atar e enrolar as velas nas vergas com os envergues. Vergas. (*En*, pref., e *vergas.*)

Envergonhado, en-ver-go-nhâ-do, *p. p.* de **Envergonhar**. Cheio de vergonha. Confuso, enleado.

Envergonhar, en-ver-go-nhâr, *v. a.* Causar, fazer vergonha. Humilhar. Confundir. — *se*, *v. refl.* Ter, sentir vergonha. (*En*, pref., e *vergonha.*)

Envergues, en-vér-ghes, *s. m. pl. T. naut.* Amarrihos, gaxetas que atam as velas ás vergas. (*Envergar.*)

Envermelhar, en-ver-me-lhâr, *v. a.* Fazer-se vermelho. (*En*, pref., e *vermelho.*)

Envermelhecer, en-ver-me-lhe-sêr, *v. n.* Fazer-se vermelho. (*En*, pref., e *vermelho.*)

Envernizar, en-ver-ni-zâr, *v. a.* Dar verniz em. *Fig.* Corar, disfarçar. (*En*, pref., e *verniz.*)

Enverrugar, en-ve-rru-gâr, *v. a.* Fazer verrugas. *v. n.* Crear verrugas. (*En*, pref., e *verru-ga.*)

Enverrugar, en-ve-rru-gâr, *v. a.* Fazer verrugas. *v. n.* Crear verrugas. (*En*, pref., e *verru-ga.*)

Envesgar, en-ves-gar, *v. a.* Fazer vesgo. Torcer. (*En*, pref., e *vesgo.*)

Envessado, en-ve-sá-do, *p. p.* de **Envessar**. Posto, virado do avesso.

Envessar, en-ve-sâr, *v. a.* Dobrar ao envez. Pôr do avesso. (*En*, pref., e *vesso*; vid. *Aves-so.*)

Envestir, en-ve-stir, *v. a.* Revestir, forrar. (*En*, pref., e *vestir.*)

Envez, en-vês, *s. m.* Avesso. Inverso. Sentido contrario. (Lat. *inversus.*)

Enviada, en-vi-á-da, *s. f.* Barco que leva ao porto o producto da pesca. (*Enviar*, suf. *ada.*)

Enviado, en-vi-á-do, *p. p.* de **Enviar**. Mandado, expedido. *s. m.* Ministro de um paiz em côrte estrangeira.

Enviamento, en-vi-a-mên-to, *s. m.* Acção de enviar. (*Enviar*, suf. *mento.*)

Enviar, en-vi-âr, *v. a.* Encaminhar. Mandar. Dirigir. Expedir. (*En*, pref., e *via.*)

Enviatura, en-vi-a-tú-ra *s. f.* Acção de mandar algum enviado a uma côrte estrangeira. A missão do enviado. (*Enviar*, suf. *dura.*)

Envidador, en-vi-da-dôr, *s. m.* O que envida. (*Envidar*, suf. *dor.*)

Envidar, en-vi-dâr, *v. a.* Augmentar a parada, suppondo ter jogo para a ganhar. Empregar com empenho. (Lat. *invitare.*)

1. **Envide**, en-vi-de, *s. m.* Acção de envidar. (*Envidar.*)

2. **Envide**, en-vi-de, *s. m.* Parte do cordão umbilical, que se deixa pendente no recém-nascido.

Envidramento, en-vi-dra-sa-mên-to, *s. m.* Acção de envidraçar. Conjunto de vidraças. (*Envidraçar*, suf. *mento.*)

Envidraçar, en-vi-dra-sâr, *v. a.* Pôr vidraças em. (*En*, pref., e *vidraça.*)

Enviezadamente, en-vi-ê-zá-da-mên-te, *adv.* De viez, obliquamente. (*Enviezado*, suf. *mente.*)

Enviezar, en-vi-e-zâr, *v. a.* Pôr de viez, obliquamente. (*En*, pref., e *viez.*)

Envilecer, en-vi-le-sêr, *v. a.* Fazer vil, aviltar. *v. n.* Fazer-se vil, aviltar se. *Fig.* Abater o valor, o preço. (*En*, pref., e *vil*, suf. *ec.*)

Envilecimento, en-vi-le-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de envilecer. (*Envilecer*, suf. *mento.*)

Envinagrar, en-vi-na-grâr, *v. a.* Azedar com vinagre. *Fig.* Azedar, acirrar. (*En*, pref., e *vinagre.*)

Enviperar, en-vi-pe-râr, *v. a.* Irritar (como a vibora). (*En*, pref., e lat. *vipera.*)

Enviscar, en-vi-skâr, *v. a.* Untar com visco. — *se*, *v. refl.* Pegar-se no visco. *Fig.* Deixar-se captivar, attrahir. (*En*, pref., e *visco.*)

Envite, en-vi-te, *s. m.* Acção de envidar (no jogo). (Lat. *invitare.*)

Enviuvar, en-vi-u-vâr, *v. a.* Tornar viuvo. *v. n.* Ficar viuvo. (*En*, pref., e *viuvo.*)

Enviveirar, en-vi-vei-râr, *v. a.* Recolher em viveiro. (*En*, pref., e *viveiro.*)

Envolta, en-vól-ta, *s. f.* Companhia. *De* — : de mistura. *Pl.* Enredos, intrigas. (*Envolta.*)

Envolto, en-vól-to, *p. p.* de **Envolver**. Enrolado. Embrulhado. Coberto com. Encoberto.

Envoltorio, en-vól-tó-ri-o, *s. m.* Causa que envolve outra. Embrulho. (*Envolto*, suf. *orio.*)

Envoltura, en-vol-tú-ra, *s. f.* Acção de envolver. Causa com que se envolve. (*Envolto*, suf. *ura.*)

Envolvedor, en-vol-ve-dôr, *s. m.* Panno que envolve. *Fig.* O que faz enredos. (*Envolver*, suf. *dor.*)

Envolver, en-vol-vêr, *v. a.* Enrolar. Embrulhar. Cobrir em volta. *Fig.* Compreender em. Encerrar. (Lat. *involvere.*)

Envolvimento, en-vol-vi-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de envolver. (*Envolver*, suf. *mento.*)

Enxaca, en-chá-ka, *s. f.* Nome dos lados do céu. (Arabe *xaká*, dividir.)

Enxacoco, en-cha-kò-ko, *s. m.* O que falla mal uma lingua estrangeira mesclando-a com palávras da sua.

Enxada, en-chá-da, *s. f.* Instrumento agricola para cavar a terra. (Em hesp. há *axada*; do lat. *ascia*? cf. *enchô.*)

Enxadada, en-cha-dá-da, *s. f.* Golpe de enxada. (*Enxada*, suf. *ada.*)

En
En
ci
En
x
d
En
q
p
En
d
En
ri
o
a
En
C
En
en
En
T
re
En
En
fi
E
En
ll
(I
En
ei
g
En
d
En
cl
En
b
(A
En
de
(I
En
ei
En
E
se
En
pe
En
m
En
pi
En
(I
En
di
ch
En
(I
En
C
m
En
gi
vi
En
fó

Enxadao, en-cha-dão, *s. m.* Alvião. (*Enxada.*)
Enxadrea, en-cha-drê-a, *s. f.* Plantamedicinal, cardamina.

Enxadrezado, en-cha-dre-zá-do, *p. p.* de **Enxadrezar**. Repartido em quadrados, como os do xadrez.

Enxadrezar, en-cha-dre-zár, *v. a.* Dividir em quadrados como o taboleiro do xadrez. (*En*, pref., e *xadrez.*)

Enxaguadura, en-cha-gu-a-dú-ra, *s. f.* Acção de enxaguar. (*Enxaguar*, suf. *dura.*)

Enxaguar, en-cha-gu-ár, *v. a.* Lavar um vaso rapidamente em agua. Lavar nas segundas ou ultimas aguas. (Por *exaguar*, de *ex*, e *agua.*)

Enxalmar, en-chal-már, *v. a.* Pô os enxalmos. Cobrir com enxalmos. (*Enxalmo.*)

Enxalmeiro, en-chal-mêi-ro, *s. m.* O que faz enxalmos. (*Enxalmo*, suf. *eiro.*)

Enxalmos, en-chál-mos, *s. m.* Manto. *Ext.* Tudo que se põe sobre a albarda para endireitar a carga. (*En*, pref., e lat. *sagma.*)

Enxamblar... Vid. **Ensambl**...

Enxambrar, en-cha-brár, *v. a.* Enxugar o suficiente para se poder engommar (a roupa). Enxugar um pouco.

Enxame, en-châ-me, *s. m.* O conjunto de abelhas de um ou mais cortiços. *Fig.* Multidão. (Lat. *exame.*)

Enxamear, en-cha-me-ár, *v. a.* Fazer, reunir enxames. *v. n.* Aparecer em multidão, em grande numero. (*Enxame.*)

Enxaqueca, en-cha-kê-ka, *s. f.* Dôr em parte da cabeça; hemicrania. (Arabe *ach-chaquika.*)

Enxara, en-chá-ra, *s. f.* Charneca. (Arabe *ech-châra.*)

Enxaravia, en-cha-rá-vi-a, *s. f.* Lenço da cabeça com que se distinguem as meretrizes. (Arabe *ech-charebeya.*)

Enxarcia, en-chár-si-a, *s. f.* *T. naut.* Cordoalha do navio que separa os mastros e os mastareos. (*En*, pref., e lat. *sarcia.*)

Enxarciar, en-char-si-ár, *v. a.* Guarnecer de enxarcias. (*Enxarcia.*)

Enxaropar, en-cha-ro-pár, *v. a.* Dar **Enxarope** a. *Extens.* Dar qualquer remedio de botica ou caseiro a. (*En*, pref., e *zarope.*)

Enxarroco, en-cha-rrò-ko, *s. m.* Genero de peixes (*lophius*).

Enxeco, en-chê-ko, *s. m.* *des.* Damno. Detrimento. Embaraço. Multa. (Arabe *ech-chekk.*)

Enxelharia, en-che-lha-ria, *s. f.* Silharia. (*En*, pref., e *silharia.*)

Enxerca, en-chêr-ka, *s. f.* Acção de enxercar. (*Enxercar.*)

Enxercar, en-cher-kár, *v. a.* Retalhar a carne das rezes e pô-la a seccar ou defumar. (Arabe *charraca.*)

Enxerga, en-chêr-ga, *s. f.* Pequeno enxergão. (*En*, pref., e lat. *serica?*)

Enxergadante, en-cher-gá-da-mên-te, *adv.* Claramente. Evidentemente. (*Enxergado*, suf. *mente.*)

Enxergado, en-cher-gá-do, *p. p.* de **Enxergar**. Visto indistinctamente. Divisado. Observado.

Enxergão, en-cher-gão, *s. m.* Peça grande em forma de sacco ou parallelepipedo, cheio de pa-

lha, vime, etc., sobre o qual se põe o colchão. (*Enxerga.*)

Enxergar, en-cher-gár, *v. a.* Ver indistinctamente. Divisar. Ver o bastante para conhecer. Observar.

Enxerqueira, en-cher-kêi-ra, *s. f.* Mulher que vende ou prepara carne d'enxerca. (*Enxerca*, suf. *eira.*)

Enxertadeira, en-cher-ta-dêi-ra, *s. f.* Instrumento para enxertar. (*Enxertar*, suf. *deira.*)

Enxertador, en-cher-ta-dôr, *s. m.* O que enxerta. (*Enxertar*, suf. *dor.*)

Enxertadura, en-cher-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de enxertar. (*Enxertar*, suf. *dura.*)

Enxertar, en-cher-tár, *v. a.* Inserir. Fazer enxerto. (Lat. *insertare.*)

Enxertario, en-cher-tá-ri-o, *s. m.* Conjunto de cabos com que se segura a verga contra o mastro do navio. (*Enxertar*, suf. *ario.*)

Enxertia, en-cher-ti-a, *s. f.* O trabalho de enxertar. (*Enxertar*, suf. *ia.*)

Enxerto, en-chêr-to, *s. m.* *T. de agric.* Operação pela qual se implanta uma parte viva de um vegetal sobre um vegetal vivo, para aquella continuar a viver e desenvolver-se sobre este. (*Enxertar.*)

Enxiar, en-chi-ar, *v. a.* *T. naut.* Atar, ligar.

Enxido, en-chi-do, *s. m.* Pequena plantação, fazenda de vinho ou pomar; pequeno passal.

Enxô, en-chô, *s. f.* Instrumento de carpinteiro, cortante, para desbastar taboas. (Lat. *asciola*; cf. *Enxada.*)

Enxofrado, en-cho-frá-do, *p. p.* de **Enxofrar**. Coberto com enxofre. Sobre que se espalhou enxofre. Preparado, misturado em enxofre. *Fig.* Agastado.

Enxofrador, en-cho-fra-dôr, *s. m.* O que enxofra. Instrumento para enxofrar. (*Enxofrar*, suf. *dor.*)

Enxoframento, en-cho-fra-mên-to, *s. m.* Acção de enxofrar. (*Enxofrar*, suf. *mento.*)

Enxofrar, en-cho-frár, *v. a.* Cobrir de enxofre. Espalhar enxofre sobre. Preparar, misturar com enxofre. *Fig.* Agastar. (*Enxofre.*)

Enxofre, en-chô-fre, *s. m.* Corpo simples, metalloide, solido, amarellado, combustivel. (*En*, pref., lat. *sulphur.*)

Enxofrento, en-cho-frên-to, *adj.* Que contem enxofre. Sulphuroso. (*Enxofre*, suf. *ento.*)

Enxotacões, en-chô-ta-kães, *s. m.* O que enxota os cães das egrejas. (*Enxotar*, e *cão.*)

Enxotadiabos, en-chô-ta-di-á-bos, *s. m.* O que se faz exorcista sem auctorisação ecclesiastica. O que pretende curar os que se suppõem endemoninhados. (*Enxotar*, e *diabô.*)

Enxotador, en-cho-ta-dôr, *s. m.* O que enxota. (*Enxotar*, suf. *dor.*)

Enxotadura, en-cho-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de enxotar. (*Enxotar*, suf. *dura.*)

Enxotar, en-cho-tár, *v. a.* Dizer chote ás aves. Afugentar. Deitar fóra. Fazer sair d'algun logar.

Enxoval, en-cho-vál, *s. m.* Collecção de adornos. Roupas brancas para creanças ou noivos. Roupas. Alfaias. (Lat. *exuviae*, suf. *al.*)

Enxovalhado, en-cho-va-lhá-do, *p. p.* de **Enxovalhar**. Sujado. Manchado. Maculado. Que tem pouco aceio.

Enxovalhamento, en-cho-va-lha-mên-to, *s. m.* Acção de enxovalhar. (*Enxovalhar*, suf. *mento*.)

Enxovalhar, en-cho-va-lhâr, *v. a.* Sujar (pessoa). Manchar. Macular. Injuriar. *v. n.* Sujar-se. Macular-se. Desacreditar-se. Prostítuir-se.

Enxovalho, en-cho-vá-lho, *s. m.* Acção e effeito de enxovalhar. (*Enxovalhar*.)

Enxovedo, en-cho-vê-do, *s. m.* *T. fam.* Tolo.

Enxovia, en-chô-vi-a, *s. f.* Carcere terreo, humido e escuro. Calabouço. (Arabe *al-djubb*, suf. *ia*.)

Enxugador, en-chu-ga-dôr, *s. m.* O que enxuga. Camilha composta de taboas delgadas onde se enxuga a roupa, aquecendo-se com brasas, que se collocam por debaixo. (*Enxugar*, suf. *dor*.)

Enxugadouro, en-chu-ga-dôu-ro, *s. m.* Logar onde se enxugam roupa e redes, etc. (*Enxugar*, suf. *douro*.)

Enxugar, en-chu-gár, *v. a.* Fazer perder a humidade. Esgotar, bebendo. — *se*, *v. refl.* Perder a humidade. (Lat. * *exsuctare*, de *exsuctus*, de *exsugere*.)

Enxugo, en-chú-go, *s. m.* Acção e effeito de enxugar. (*Enxugar*.)

Enxulho, en-chú-lho, *s. f.* Banhas que se criam nas aves depois da muda. (*Enxundia*?)

Enxundia, en-chûn-di-a, *s. f.* Gordura (das entranhas da gallinha, do porco, etc.) (Lat. *exungia*.)

Enxundar-se, en-chun-dâr-se, *v. refl.* Revolver-se no lamaçal. (*En*, pref., lat. *sordes*.)

Enxurdeiro, en-chur-dêi-ro, *s. m.* Lamaçal (em que os porcos se enxordam). *Fig.* Lupa-nar. (*Enxurdar*, suf. *deiro*.)

Enxurrada, en-chu-rrâ-da, *s. f.* Corrente de aguas pluvias. Jorro d'aguas sujas. *Fig.* Grande quantidade. (*Enxurrar*, suf. *ada*.)

Enxurrar, en-chu-rrâr, *v. a.* Alagar com enxurro. Trazer de enxurro cisco, immundicias, e *fig.* immoralidades, relaxações, etc. *v. n.* Correr em enxurro. Produzir enxurro. (*En*, pref., e *jorrar*.)

Enxurro, en-chú-rro, *s. m.* A affluencia, corrente de agua, da chuva. Aguas sujas. *Fig.* Escoria. (*Enxurrar*.)

Enxuto, en-chú-to, *p. p.* de Enxugar. Que perdeu, que não tem humidade.

Enzinha, en-zí-nha, *s. f.* Arvore. (Vid. *Azinhã*.)

Enzoico, en-zói-co, *adj. T. geol.* Que contém animaes fosseis. (Gr. *eno*, em, e *zōon*, animal.)

Enzonar, en-zo nâr, *v. a.* Intrigar, mexericar.

Eoceno, e-o-sê-no, *adj. T. geol.* Diz-se do mais antigo dos terrenos de formação recente. (Gr. *eōs*, aurora, e *kainos*, novo.)

Eolio, e-ó-li-o, *adj. e s.* Que respeita ao vento. Que o vento faz vibrar. Dialecto grego peculiar aos povos da Eolia. (Lat. *aeolius*.)

Eolipilo, e-o-lí-pi-lo, *s. m.* Esphera de metal que se fazia girar por meio de vapor d'agua formado dentro d'ella. (Lat. *aeolipilae*.)

Eolo, e-ó-lo, *s. m. T. myth.* O deus chefe dos ventos. (Lat. *Aeolus*.)

Eoo, e-ó-o, *adj. T. poet.* Oriental. (Gr. *eōos*, da aurora.)

Epacta, e-pa-cta, *s. f.* Numero de dias que o

anno solar tem a mais do que o lunar. (Lat. *epactae*.)

Epanaphora, e-pa-ná-fo-ra, *s. f.* Relação. *T. de rhet.* Repetição da mesma palavra ou que terminam em numero de phrase, periodo no começo da phrase ou periodo seguinte. (Lat. *epanaphora*.)

Epenthese, e-pên-te-ze, *s. f. T. de gram.* Phenomeno phonetico que consiste no apparecimento d'um som não etymologico no meio de uma palavra. (Lat. *epenthesis*.)

Ephebo, e-fê-bo, *s. m. T. did.* O que entra na puberdade, adolescente. (Lat. *ephebus*.)

Ephemeris, e-fê-me-ras, *adj.* Que só dura um dia. Que tem curta duração. *s. f. pl.* Insectos nevpteros da familia dos libellulianos, que tem uma curta duração, no seu estado perfeito. (Gr. *ephēmeros*.)

Ephemerides, e-fe-mé-ri-des, *s. f. pl.* Diario, noticia, narração de cousas, factos dia a dia. Taboas astronomicas annuaes indicando a posição diaria dos planetas. (Lat. *ephemeris*.)

Ephialta, e-fi-ál-ta, *s. f. T. did.* Demonio incubo; pesadelo. (Gr. *ephiatlēs*.)

Ephod, e-fó-de, *s. m.* Cingidouro dos sacerdotes hebraicos.

Ephoro, é-fo-ro, *s. m.* Magistrado de Esparta que restringia o poder do seu rei. (Gr. *ephoros*.)

Epi, é-pi. Prefixo significando: sobre, depois; com a aspiração d'uma vogal da palavra a que se liga converte-se em *eph*. (Gr. *epi*.)

Epicarpo, e-pi-kár-po, *s. f. T. bot.* Membrana que reveste exteriormente o pericarpo. (Gr. *epi* e *kárpōs*, fructo.)

Epicea, e-pi-se-a, *s. f.* Pinheiro alvar.

Epicedio, e-pi-sé-di-o, *s. m.* Poesia funebre. Elegia que lamenta a morte d'alguem. (Gr. *epicēdion*.)

Epiceno, e-pi-sê-no, *T. gramm.* Commum aos dois generos; que designa indifferentemente um ou outro genero. (Gr. *epikoinos*, commum.)

Epicerastico, e-pi-se-rá-sti-ko, *adj. T. med. des.* Que corrige a acrimonia dos humores. (Gr. *epikerastikōs*.)

Epichea, e-pi-kê-a, *s. f. T. did.* Interpretação favoravel da lei. Moderação.

Epicherema, e-pi-ke-rê-ma, *T. log.* Syllogismo em que cada uma, ou uma das permissas é acompanhada da sua prova. (Gr. *epikheirēma*.)

Epicamente, e-pi-ka-mên-te, *adv.* A maneira de epopea. Em estylo de epopeia. (*Epico*, suf. *mente*.)

Epicmastico, e-pi-kmá-sti-ko, *adj. T. med.* Febre, que augmenta gradualmente. (Gr. *epikmastikōs*.)

Epico, é-pi-ko, *adj.* Que pertence, que respeita, que é do genero da epopea. Heroico. *s. m.* Auctor d'epopeia. (Lat. *epicus*.)

Epicraneo, e-pi-krà-ne-o, *s. m. T. anat.* Conjuncto de partes molles que cobrem o craneo e ficam por baixo do coiro cabelludo. (*Epi*, pref., e *craneo*.)

Epicrises, e-pi-kri-zes, *s. f. T. med.* Juizo medico sobre qualquer enfermidade. (Gr. *epikrisis*.)

Epicureo, e-pi-kú-re-o, *adj.* Que é relativo á doutrina de Epicuro. Que é dado aos prazeres

sensuaes. *s. m.* Sectario da doutrina de Epicuro. Pessoa dada aos prazeres sensuaes. (Lat. *epicureus*.)

Epicurismo, e-pi-ku-rí-smo, *s. m.* Doutrina de Epicuro. *Fig.* Vida sensual, voluptuosa. (*Epicuro*, philosopho grego do IV seculo de C., *suf. ismo*.)

Epicurista, e-pi-ku-rí-sta, *adj. e s.* Vid. *Epicureo*. (*Epicuro* (vid. *Epicurismo*), *suf. ista*.)

Epicurístico, e-pi-ku-rí-sti-ko, *adj.* Vid. *Epicureo*. (*Epicurista*, *suf. ico*.)

Epicyclo, e-pí-si-klo, *s. m. T. astron.* Pequeno circulo, cujo centro está na circumferencia de algum de maior diametro. (Gr. *epikiklos*.)

Epicycloíde, e-pi-si-klói-de, *s. f. T. geom.* Curva descripta pela revolução de um ponto de uma circumferencia de circulo, que volta sobre outra. (*Epicyclo*, e gr. *eidōs*, forma.)

Epidemia, e-pi-de-mi-a, *s. f.* Doença que ataca um grande numero de individuos ao mesmo tempo. *Fig.* Costume, tendencia, doutrina que n'um certo momento se torna frequente n'um povo. (Gr. *epidēmios*.)

Epidêmico, e-pi-dé-mi-ko, *adj.* Que tem o caracter de epidemia. (*Epidemia*, *suf. ico*.)

Epidemiologia, e-pi-de-mi-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo sobre as epidemias. (Gr. *epidēmios*, e *logōs*, tratado.)

Epiderme, e-pi-dér-me, *s. f.* Membrana superficial da pelle. *Extens.* A pelle. Pellicula que envolve externamente todas as partes das plantas, excepto o estigma. (*Epi*, e *derme*.)

Epidermico, e-pi-dér-mi-ko, *adj.* Que respeita, pertence á epiderme. (*Epiderme*, *suf. ico*.)

Epididymo, e-pi-di-dí-mo, *s. m. T. anat.* Pequeno corpo vermiforme existente na parte superior do testiculo. (Gr. *epi*, sobre, e *didymos*, testiculo.)

Epigástrico, e-pi-gá-stri-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao epigastro. (*Epigastro*, *suf. ico*.)

Epigastro, e-pi-gá-stro, *T. anat.* A região superior do ventre, situada entre os dois hypochondrios. (Gr. *epigástrion*.)

Epiglottle, e-pi-gló-te, *s. f. T. anat.* Valvula fibro cartilaginosa, que, collocada na parte superior da larynge, cobre a glotte no momento da deglutição, e impede assim a introdução dos alimentos e das bebidas nas vias aereas. (Gr. *epiglōttis*.)

Epiglottico, e-pi-gló-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á epiglottle. (*Epiglottle*, *suf. ico*.)

Epigramma, e-pi-grá-ma, *s. m.* Antigamente inscripção funebre ou de consagração. Pequena composição em verso exprimindo um conceito geralmente satyrico. (Gr. *epigramma*.)

Epigrammaticamente, e-pi-gra-má-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo epigrammatico. (*Epigrammatico*, *suf. mente*.)

Epigrammatico, e-pi-gra-má-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter de epigramma. (*Epigramma*, *suf. atico*.)

Epigrammatista, e-pi-gra-ma-tí-sta, *s.* Pessoa que compõe epigrammas. (Gr. *epigramma*, gen. *epigrammatos*, *suf. ista*.)

Epigraphé, e-pi-gra-fe, *s. f.* Inscripção.Titulo. Mote, sentença extrahida de outro auctor

que se colloca á frente de um livro, ou de uma parte d'elle. (Gr. *epigraphē*.)

Epigraphia, e-pi-gra-fi-a, *s. f.* Ramo das sciencias philologicas que se occupa das inscripções. (*Epigraphē*, *suf. ia*.)

Epigraphico, e-pi-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á epigraphé, á epigraphia.

Epilepsia, e-pi-le-psi-a, *s. f. T. med.* Affecção cerebral caracterisada pela perda subita de conhecimentos e por convulsões. (Gr. *epilepsia*.)

Epileptico, e-pi-lé-ti-ko, *adj.* Que é da natureza da epilepsia. *s. m.* O que padece epilepsia. (Gr. *epileptikōs*.)

Epilogação, e-pi-lo-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de epilogar. (*Epilogar*, *suf. ção*.)

Epilogador, e-pi-lo-ga-dôr, *s. m.* O que faz epilogos. (*Epilogar*, *suf. dor*.)

Epilogar, e-pi-lo-gár, *v. a.* Reduzir a epilogos. Resumir. (*Epilogo*.)

Epilogo, e-pi-lo-go, *s. m.* Conclusão d'um discurso, apologo, livro em que se repetem, resumem pontos principaes d'elle. Resumo. Recapitulação. (Gr. *epilogos*.)

Epimania, e-pi-ma-ni-a, *s. f.* Doudice furiosa. (*Epi*, e *mania*.)

Epimona, e-pi-mo-na, *s. f. T. de rhet.* Figura que consiste na repetição energica da palavra; insistencia. (Gr. *epimōnē*.)

Epinicio, e-pi-ní-si-o, *s. m.* Cantico ou poema celebrando uma victoria. (Gr. *epinicius*.)

Epiphania, e-pi-fa-ni-a, *s. f.* Festa ecclesiastica, celebrando a manifestação de Christo aos gentios; festas dos reis magos. (Gr. *epiphaneia*.)

Epiphenomeno, e-pi-fe-nó-me-no, *s. m. T. med.* Symptoma, que se manifesta depois de declarada a doença. (Gr. *epi*, e *phenomeno*.)

Epiphonema, e-pi-fo-nê-ma, *s. m. T. de rhet.* Exclamação sentenciosa, com que se conclue alguma narração ou discurso. (Gr. *epiphōnēma*.)

Epiphora, e-pi-fo-ra, *s. f.* Defluxão continua de lagrimas que caem sobre as faces em vez de passar pelos pontos lacrimosos. (Gr. *epiphora*.)

Epiploon, e-pi-plôn, *s. m.* Dobra de peritoneo que fluctua sobre a superficie dos intestinos. (Gr. *epiploon*.)

Episcopado, e-pi-sko-pá-do, *s. m.* Bispado. (Lat. *episcopatus*.)

Episcopal, e-pi-sko-pál, *adj.* Que pertence ao bispo; bispal. (Lat. *episcopalis*.)

Episodiador, e-pi-zo-di-a-dôr, *s. m.* O que episodia. (*Episodiar*, *suf. dor*.)

Episodiar, e-pi-zo-di-ár, *v. a.* Ornar de episodios. Dar a forma de episodio. (*Episodio*.)

Episodicamente, e-pi-zó-di-ka-mên-te, *adv.* A maneira de episodio. (*Episodio*, *suf. mente*.)

Episodico, e-pi-zó-di-ko, *adj.* Que tem a forma de episodio. Que se refere ao episodio. (*Episodio*, *suf. ico*.)

Episodio, e-pi-zó-di-o, *s. m.* Acção, incidente, ligada á acção principal de um poema, romance, ou quadro. (Gr. *episodesos*.)

Epispatico, e-pi-spá-ti-ko, *adj. T. de pharm.* Que irrita a pelle e faz levantar a epiderme. (Gr. *epispatikōs*.)

Epistaxe, e-pi-stá-kse, *s. f. T. med.* Hemorrhagia nasal. (Gr. *epistaxis*.)

- Epístola**, e pi-sto-la, *s. f.* Carta, missiva dos antigos. Hoje. composição poetica em forma de carta (Lat. *epistola*.)
- Epistolar**, e-pi-sto-lár, *adj.* Que pertence, que é do genero da epístola. (Lat. *epistolaris*.)
- Epistolario**, e-pi-sto-lá-ri-o, *s. m.* Livro de epístolas. (*Epistola*, suf. *ario*.)
- Epistolico**, e-pi-stó-li-ko, *adj.* Concernente a epístolas. (*Epistola*, suf. *ico*.)
- Epístrophe**, e-pi-stró-fê, *s. f. T. rhet.* Repetição de uma palavra no fim das phrases. (Gr. *epístrophê*.)
- Epistyllo**, e-pi-sti-li-o, *s. m. T. d'arch.* Peça de madeira que os architectos antigos collocavam sobre os capiteis das columnas e em que assentava a construção que corôa o edificio. (Gr. *epistylon*.)
- Epitaphio**, e-pi-tá-fi-o, *s. m.* Inscrição sobre um tumulo. (Gr. *epitaphios*.)
- Epitasis**, e-pi-tá-zis, *s. f.* Parte do poema dramatico que, vir do depois da exposição, contém os incidentes essenciaes e o nó, ou enredo da peça. *T. med.* Principio do paroxismo de uma febre. (Gr. *epitasis*.)
- Epithalamico**, e-pi-tá-lá-mi-ko, *adj.* Que pertence, que tem o caracter de epithalamio. (*Epithalamio*, suf. *ico*.)
- Epithalamio**, e-pi-tá-lá-mi-o, *s. m.* Canto nupcial. (Gr. *epithalamios*.)
- Epithema**, e-pi-te-ma, *s. f. T. pharm.* Medicamento topico, differente do unguento ou emplastro. (Gr. *epithema*.)
- Epithetico**, e-pi-tê-ti-ko, *adj.* Cheio de epithetos. Que tem caracter de epitheto. (*Epitheto*, suf. *ico*.)
- Epitheto**, e-pi-te-to, *s. m.* Palavra qualificativa. Emprega-se especialmente com relação ao estylo rhetorico. (Gr. *epithetos*.)
- Epitomador**, e-pi-to-ma-dór, *s. m.* O que epitoma. (*Epitomar*, suf. *dór*.)
- Epitomar**, e-pi-to-már, *v. a.* Reduzir a epitome. Epilogar. (*Epitome*.)
- Epitome**, e-pi-to-me, *s. m.* Compendio. Resumo de historia, doutrina. (Gr. *epitome*.)
- Epizootia**, e-pi-zo-o-ti-a, *s. f.* Doença que ataca muitos animaes ao mesmo tempo. (Gr. *epi*, e *zoon*, animal.)
- Epizootico**, e-pi-zo-ó-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter de epizootia. (*Epizootia*, suf. *ico*.)
- Epocha**, e-po-ká, *s. f.* Espaço de tempo determinado na historia. Subdivisão do periodo. Qualquer parte do tempo em relação ao que se passa n'elle. (Gr. *epochê*.)
- Epodico**, e-pó-di-ko, *adj.* Que pertence, respeito ao epodo. Que é em epodos. (*Epodo*, suf. *ico*.)
- Epodo**, e-pó-do, *s. m.* Segundo verso menor do distico jambico. A terceira estrophe na ode choral. (Gr. *epódê*.)
- Epopeia**, e-po-pê-a, *s. f.* Genero poetico principal, de caracter objectivo, tendo por base uma materia mythico-historica, que se desenvolve nas epochas espontaneas de litteratura. Composição artistica, imitando nas formas geraes as epopeias d'origem popular, fundadas sobre um assumpto mythico ou historico. (Gr. *epoipoia*.)
- Epulida**, e-pú-li-da, *s. f. T. med.* Tumor nas gengivas. (Gr. *epulis*.)
- Epulotico**, e-pu-ló-ti-ko, *adj.* Que é proprio para cicatrizar. (Gr. *epulotikos*.)
- Equabilidade**, e-ku-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Modo de obrar uniformemente. (Lat. *aequabilitate*.)
- Equação**, e-ku-a-são, *s. f. T. d'alg.* Formula de egualdade, estabelecida entre duas ou mais quantidades. (Lat. *equatione*.)
- Equador**, e-ku-a-dór, *s. m.* Circulo maximo da esphera, perpendicular ao eixo e equidistante dos polos. (Lat. *aequatore*.)
- Equatorial**, e-ku-a-to-ri-ál, *adj.* Que pertence ao equador. *s. m.* Instrumento com que se mede a ascensão recta e a declinação dos astros. (Lat. hyp. *aequatorus*, suf. *al*.)
- Equavel**, e-ku-á-vel, *adj.* Igual em tempo e espaço, uniforme. (Lat. *aequabilis*.)
- Eque**, é-ke, *s. f.* Planta aquatica de folhas semelhantes á da acelga.
- Equestre**, e-ku-é-stre, *adj.* Que respeita á cavallaria; aos cavalleiros. Que representa um homem a cavallo. (Lat. *equestris*.)
- Equevo**, e-ku-é-vo, *adj.* Que é da mesma idade, da mesma epocha. (Lat. *aequaevus*.)
- Equi...** e-ku-i. Elemento de composição de muitos termos scientificos, significando: igual, egualmente. (Lat. *aequus*.)
- Equiângulo**, e-kú-i-ân-gu-lo, *adj.* Que tem angulos iguaes. (*Equi*, e *angulo*.)
- Equidade**, e-kú-i-dá-de, *s. f.* Disposição para a justiça imparcial. A justiça natural por opposição á que se conforma á letra da lei. (Lat. *aequitate*.)
- Equidistancia**, e-ku-i-di-stân-sia, *s. f.* Igualdade de distancia (*Equi*, e *distancia*.)
- Equidistante**, e-ku-i-di-stân-te, *adj.* Que dista egualmente. (*Equi*, e *distante*.)
- Equilateral**, e-ku-i-lá-te-rál, *adj.* Que tem os lados eguaes. (*Equi*, e *lateral*.)
- Equilatero**, e-ku-i-lá-te-ro, *adj.* Que tem os lados eguaes. (*Equi*, e lat. *latus*, *lateris*, d'onde *lateral*.)
- Equilibrção**, e-ku-i-li-bra-ção, *s. f.* Acção de equilibrar. (*Equilibrar*, suf. *ação*.)
- Equilibrar**, e-ku-i-li-brár, *v. a.* Pôr em equilibrio. (*Equi*, e lat. *libra*; vid. *Equilibrio*.)
- Equilibrio**, e-ki-li-bri-o, *s. m.* Estado de um corpo sollicitado por duas ou mais forças, que se annullam sobre uma resistencia. Estado d'um corpo que permanece de pé. *Fig.* Proporção justa. (*Equi*, e lat. *libra*, peso.)
- Equilibrista**, e-ki-li-brí-sta, *s.* Pessoa que se mantem em equilibrio, em posições em que elle se mantem com difficuldade. (*Equilibrar*, suf. *ista*.)
- Equimultiplice**, e-ku-i-mul-ti-pi-se, *adj.* Que contém um numero igual de vezes. (*Equi*, e *multiplice*.)
- Equino**, e-ku-i-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cavallo. (Lat. *equinus*.)
- Equinoccial**, e-ki-no-si-ál, *adj.* Que pertence, respeita ao equinoccio. (Lat. *aequinoccialis*.)
- Equinoccio**, e-ki-nó-si-ó, *s. m.* Ponto; momento em que a ecliptica corta o equador, sendo os dias eguaes ás noites. (Lat. *aequinocetium*.)
- Equipagem**, e-ki-pá-jen, *s. f.* Acompanhamento, comitiva, trem d'um exercito; d'uma pessoa.

- em viagem, expedição d'um navio. (Fr. *equi-page*, do germ. *got-skips*, etc.; vid. Esquife.)
- Equiparação**, e-ki-pa-ra-são, *s. f.* Acção de equiparar. (Lat. *aequiparatione*.)
- Equiparar**, e-ki-pa-rár, *v. a.* Igualar, comparando. (Lat. *aequiparare*.)
- Equiparável**, e-ki-pa-rá-vel, *adj.* Que pode ser equiparado. (Lat. *aequiparabilis*.)
- Equipendencia**, e-ku-i-pen-dên-si-a, *s. f.* Igualdade de peso, de valor moral. Equilíbrio. (*Equi*, e *pendencia*.)
- Equipollencia**, e-ku-i-po-lên-si-a, *s. f.* *T. log.* Qualidade do que é equipollente. (Lat. *aequipollentia*.)
- Equipollente**, e-ku-i-po-lên-te, *adj. T. log.* Que tem valor igual emquanto ao sentido. (Lat. *aequipollente*.)
- Equiponderancia**, e-ku-i-pon-de-rân-si-a, *s. f. T. phys.* Igualdade de peso. (*Equi*, e *ponderar*.)
- Equisetaceas**, e-ku-i-se-tá-se-as, *s. f.* Família de plantas acotyledoneas. (*Equiseto*.)
- Equiseto**, e-ki-zé-to, *s. m.* Cavallinho, ou rabo de cavallo, planta (*equisetum palustre*). (Lat. *equus*, cavallo, e *seta*, seda.)
- Equitação**, e-ki-ta-são, *s. f.* Arte de montar a cavallo. (Lat. *aequitatore*.)
- Equitativo**, e-ku-i-ta-ti-vo, *adj.* Que tem, em que ha equidade. (Lat. *aequitate*, suf. *ivo*.)
- Equite**, é-ki-te, *s. m. T. did.* Soldado de cavallo. Cavalleiro. (Lat. *equite*.)
- Equivalencia**, e-ki-va-lên-si-a, *s. f.* Igualdade de valor. (*Equivaler*, suf. *encia*.)
- Equivalente**, e-ki-va-lên-te, *adj.* Que é igual no valor. (Lat. *aequivalente*.)
- Equivaler**, e-ki-va-lêr, *v. n.* Ser igual no valor. (Lat. *aequivalere*.)
- Equivocação**, e-ki-vo-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de equivocar. (Lat. *equivocatione*.)
- Equivocamente**, e-ki-vo-ka-mên-te, *adv.* Por equivoco. (*Equivoco*, suf. *mente*.)
- Equivocar**, e-ki-vo-kár, *v. a.* Confundir por equivoco. (*Equivoco*.)
- Equivoco**, e-ki-vo-ko, *adj.* Que se pôde interpretar por sentidos diversos. Sobre que podem dar-se juizos diversos. *s. m.* Sentido equivoco. Jogo de palavras. Engano resultante de se tomar uma palavra, uma cousa, uma pessoa por outra. (Lat. *aequivocus*.)
- Equoreo**, e-ku-ó-re-o, *adj. T. poet.* Que respeita, pertence ao mar alto. (Lat. *aequoreus*.)
- Equúleo**, e-kú-u-le-o, *s. m.* Cavallete, potro (para torturar). (Lat. *equuleus*.)
- Era**, é-ra; *s. f.* Epocha fixa de que se começa a contar os annos. Espaço de tempo, celebre por qualquer successo. Epocha. (Lat. *æra*.)
- Eradicação**, e-rra-di-ka-são, *s. f.* Acção de eradicar. (Lat. *eradicatione*.)
- Eradicar**, e-rra-di-kár, *v. a.* Tirar pela raiz. Arrancar. Extirpar. Destruir completamente. (Lat. *eradicare*.)
- Eradicativo**, e-rra-di-ka-ti-vo, *adj.* Que serve para eradicar. (*Eradicar*, suf. *tivo*.)
- Erario**, é-rá-ri-o, *s. m.* Thesouro publico. (Lat. *ærarium*.)
- Erebo**, é-re-bó, *s. m. T. poet.* O inferno. (Gr. *érebos*, obscuridade, trevas.)
- Erecção**, e-rê-são, *s. f.* Acção de erigir, levantar. Tensão de membro causada pelos musculos erectores. (Lat. *erectione*.)
- Erectil**, e-re-til, *adj. T. anat.* Susceptivel de erecção. (Lat. *erectus*, suf. *il*.)
- Erecto**, e-ré-to, *p. p.* de Erigir. Levantado; erguido.
- Erector**, e-rê-tór, *adj. T. anat.* Que produz erecção. (Lat. *erigere*, suf. *tor*.)
- Eremita**, e-re-mi-ta, *s.* Pessoa que vive no ermo, entregue á prática religiosa. (Lat. *eremus*, gr. *eremos*, suf. *ilo*.)
- Eremiterio**, e-re-mi-té-ri-o, *s. m.* Logar, casa onde habita o eremita. (*Eremita*.)
- Eremitico**, e-re-mi-ti-ko, *adj.* Que respeita ao ermo. (*Eremita*, suf. *ico*.)
- Ereo**, é-re-o, *adj. T. did.* Que é de arame, cobre, ou bronze. (Lat. *æreus*.)
- Erethismo**, e-re-ti-smo, *s. m. T. phys.* Estado de excitação, de irritação. *Fig.* Violencia de paixão. (Gr. *erethismos*.)
- Ergastulo**, er-gá-stu-lo, *s. m. T. did.* Carcere rigoroso. (Lat. *ergastulum*.)
- Ergo**, ér-go, *conj.* Por consequencia. (Lat. *ergo*.)
- Erguer**, er-ghêr, *v. a.* Levantar o que estava deitado. Construir. Edificar. — *se, v. refl.* Elevar-se, levantar-se. (Lat. *erigere*; não se diz *erijer*, por influencia do presente *ergo*.)
- Erica**, e-ri-ka, *s. f.* Especie de urze. (Lat. *erice*.)
- Ericaceas**, e-ri-ká-se-as, *s. f. pl.* Família de plantas dicotyledoneas monopetalas. (Lat. *erice*, urze.)
- Eriçar**, e-ri-sár, *v. a.* Fazer erguer o cabello, o pello com frio, ira. (Lat. *ericius*, vid. Ouriçar.)
- Ericio**, e-rí-si-o, *s. m.* Vid. Ouriço, que é a forma popular. (Lat. *ericius*.)
- Eridano**, e-rí-da-nô, *s. m.* A terceira constellação das quinze meridionaes, collocada abaixo da baleia. (Lat. *Eridanus*, antigo nome do Pó.)
- Erigir**, e-ri-jír, *v. a.* Levantar. Construir edificios; estatuas, etc. Instituir. Dar o caracter de. (Lat. *erigere*.)
- Eril**, e-ril, *adj.* Que é de cobre, bronze. (Lat. *ære*, suf. *il*.)
- Erio**... é-ri-o... Elemento de composição de varios termos scientificos, significando que tem pellos, lã, velludo. (Gr. *érion*, vello.)
- Ermar**, er-már, *v. a. des.* Reduzir a ermo. Despovoar. (*Ermo*.)
- Ermidá**, er-mí-da, *s. f.* Pequena igreja, capella, geralmente fim d'uma povoação. (*Ermo*, suf. *ada*.)
- Ermitania**, er-mi-ta-ni-a, *s. f.* Officio, vida de ermitão. (*Ermita*, suf. comp. *ania*.)
- Ermitão**, er-mi-tão, *s. m.* O que vive no ermo; o que cuida d'alguma ermidá. (*Ermita*, suf. *ão*.)
- Ermitoa**, er-mi-tò-a, *s. f.* Mulher que cuida da ermidá. (F. de *ermitão*.)
- Ermo**, èr-mo, *s. m.* Logar despovoado, solitario. Deserto. (Lat. *eremus*.)
- Ermoles**, er-mó-les, *s. f.* Planta. (*Triplex hortensis*.)
- Erodente**, e-ro-dên-te, *adj. T. med.* Corrosivo. (Lat. *erodente*.)
- Erogar**, e-rro-gár, *v. a. des.* Distribuir dons, divas. (Lat. *erogare*.)

Erosão, e-rrô-zão, *s. f. T. med.* Acção de acido que corroe. Corrosão. (Lat. *erosione.*)

Erotico, e-rô-ti-ko, *adj.* Que respeita ao amor. Amatorio. (Lat. *eroticus.*)

Erotomania, e-ro-to-ma-ni-a, *s. f. T. med.* Melancolia amorosa, alienação mental causada pelo amor. (Gr. *erôs*, amor, e *mania*, loucura.)

Errada, e-rrá-da, *s. f.* Erro. Divisão na estrada que faz com que se erre o caminho. (Errar, *suf. ada.*)

Erradio, e-rra-dí-o, *adj.* Que vagueia, anda vagabundo. (Errado, *suf. io.*)

Errado, e-rrá-do, *p. p. de Errar.* Que perdeu o rumo. Em que ha erro.

Errante, e-rrân-te, *adj.* Que erra o caminho. Vagabundo. Que erra, no sentido moral. (Errar, *suf. ante.*)

Errar, e-rrár, *v. n.* Andar de uma parte para outra; vaguear. Enganar-se; formar um juizo, uma opinião falsa. (Lat. *errare.*)

Errata, e-rrá-ta, *s. f.* Erro no texto de alguma obra impressa ou manuscrita; usa-se sobretudo no *pl.* (Lat. *errata*, *pl. de erratum.*)

Erratico, e-rrá-ti-ko, *adj. T. zool.* Que não tem habitação fixa. Diz-se de fragmentos de rocha que parecem ter sido transportados longe das formações a que pertencem. (Lat. *erraticus.*)

Errhino, e-rrí-no, *adj. T. med.* Diz-se dos medicamentos que se introduzem nas ventas. (Gr. *érrhinos.*)

Erro, è-rrô, *s. m.* Acção de errar intellectualmente ou moralmente. Falsa doutrina; falsa opinião. *T. de astron.* Diferença entre o calculo e a observação. (Errar.)

Erronea, e-rrô-ne-a, *s. f. des.* Opinião errada. (Erroneo.)

Erroneo, e-rrô-ne-o, *adj.* Que contém erro. (Lat. *erroneus.*)

Error, e-rrôr, *s. m.* Caminho, rodeio desvairado. Viagem sem rumo. Erro, culpa. (Lat. *errore.*)

Eructação, e-ru-ta-são, *s. f.* Emissão sonora, pela bocca, de gaz proveniente do estomago. Arroto. (Lat. *eructatione.*)

Erudição, e-ru-di-são, *s. f.* O estado intellectual do que tem muitas noções litterarias e scientificas. (Lat. *eruditione.*)

Erudito, e-ru-dí-to, *adj.* O que tem erudição. (Lat. *eruditus.*)

Eruginoso, e-ru-ji-nò-zo, *adj.* Que está coberto d'oxydo (metal). (Lat. *aeruginosus.*)

Erupção, e-ru-p-ção, *s. f.* Saida instantanea e violenta. *T. med.* Evacuação abundante de sangue, pús, etc. Apparição na pelle de manchas, pustulas, etc. (Lat. *eruptione.*)

Ervoado, er-vo-á-do, *adj.* Vid. Arvoado.

Ervodo, er-vó-do, *s. m.* Medronheiro. (Lat. *arbutus.*)

Erysimo, e-rí-zi-mo, *s. m.* Planta officinal; rinchão. (*erysimum officinale.*) (Lat. *erysimum.*)

Erysipela, e-ri-zi-pé-la, ou ei-ri-zí-pe-la, *s. f.* Inflamação superficial da pelle com tensão e tumor e ordinariamente com febre geral. (Gr. *erysipelas.*)

Erysipelar, e-ri-zi-pe-lár, *v. a.* Provocar erysipela. (Erysipela.)

Erysipelatoso, e-ri-zi-pe-la-tò-zo, *adj.* Que

participa da erysipela. (Gr. *erysipelas*, *erysipelatus.*)

Erysipeloso, e-ri-zi-pe-lò-zo, *adj.* Que é da natureza de erysipela. (Erysipelar, *suf. oso.*)

Erythema, e-ri-tè-ma, *s. m. T. med.* Exanthema não contagioso, caracterizado por manchas vermelhas disseminadas sobre o corpo. (Gr. *erythēma* vermelhidão.)

Erythematico, e-ri-te-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao erythema. (Gr. *erythēma*, *erythematos*, *suf. ico.*)

Erythrea, e-ri-tré-a, *s. f.* Planta da familia das gencianeas. (Gr. *erythracòs*, vermelho.)

Erythro, e-ri-tre-o, *adj.* Mar —, o Mar Vermelho. (Gr. *erythracòs*, vermelho.)

Erythrina, e-ri-trí-na, *s. f.* Materia tinturial tirada da urzella de Cabo Verde, que toma a côr roxa, sob a influencia do ar e do ammoniaco. (Gr. *erythros*, vermelho, *suf. ima.*)

Erythro... e-ri-tro... Elemento de composição de varios termos scientificos, significando vermelho.

Erythrocarpo, e-ri-tro-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructos vermelhos. (Erythro e gr. *karpòs*, fructo.)

Erythrocephalo, e-ri-tro-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça vermelha. (Erythro, e gr. *kephotē*, cabeça.)

Erythrocerro, e-ri-tró-se-ro, *adj. T. zool.* Que tem antenas vermelhas. (Erythro, e gr. *keras*, ponta.)

Erythrodactylo, e-ri-tro-dá-ti-lo, *adj. T. zool.* Que tem dedos vermelhos. (Erythro, e gr. *dáktylos*, dedo.)

Erythrodermo, e-ri-tro-dér-mo, *adj. T. zool.* Que tem a pelle vermelha. (Erythro, e *dermo.*)

Erythrogastro, e-ri-tro-gás-tro, *adj. T. zool.* Que tem o ventre vermelho. (Erythro, e gr. *gastēr*, ventre.)

Erythroide, e-ri-trói-de, *adj.* Que é de côr avermelhada. (Gr. *erythrocidēs.*)

Erythrolopho, e-ri-tró-lo-fo, *adj. T. zool.* Que tem uma popa vermelha. (Erythro, e gr. *lophos*, popa.)

Erythronio, e-ri-tró-ni-o, *s. m. T. bot.* Planta bulbosa da familia das liláceas (*erythronium deus canis.*)

Erythrophylla, e-ri-tró-fi-la, *s. f. T. bot.* Materia colorante das folhas, que no momento da sua queda tomam uma côr vermelha; e da dos fructos que apresentam a mesma côr. (Erythro, e gr. *phyllon*, folha.)

Erythrophyllo, e-ri-tró-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem folhas vermelhas. (Erythrophylla.)

Erythropodo, e-ri-tró-po-do, *adj. T. zool.* Que tem pés vermelhos. (Erythro, gr. *poys*, *podos*, pé.)

Erythroptero, e-ri-tró-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas vermelhas. (Erythro, e gr. *ptéras*, aza.)

Erythrose, e-ri-tró-ze, *s. f. T. chim.* Materia corante extrahida do rhuibarbo, pela acção do acido nitrico. (Gr. *erythros*, vermelho.)

Erithrospermo, e-ri-trós-pér-mo, *adj. T. bot.* Que tem grãos vermelhos. (Erythro, e gr. *spërma*, grão.)

Erythrostomo, e-ri-trós-to-mo, *adj. T. zool.*

Que tem a bocca ou a abertura vermelha. (*Erythro*, e gr. *stóma*, bocca, orificio.)

Erythrothorace, e-ri-tro-tó-ra-se, *adj.* *T. zool.*

Que tem o peito vermelho. (*Erythro*, e *thorax*.)

Erythroxylo, e-ri-tró-si-lo, *adj.* *T. bot.* Que tem madeira vermelha. (*Erythro*, e gr. *xílon*, madeira.)

Es, es. Prefixo que indica mudança de um para outro estado, saída, separação, tem por vezes sentido referentivo, etc. (Lat. *ex*.)

Esbabacar, e-sba-ba-kár, *v. n. T. famil.* Vid. **Embasbacar**.

Esbaforido, e-sba-fo-ri-do, *p. p.* de **Esbaforir**. Anhelante por terandado depressa, ou por outro excesso.

Esbaforir-se, e-sba-fo-rir-se, *v. refl.* Ficar anhelante por andar depressa, excesso. (*Es*, pref., e *bafo*.)

Esbaganhar, e-sba-ga-nhár, *v. a.* Limpar de baganha (o linho). (*Es*, pref., e *baganha*.)

Esbagaxado, e-sba-ga-chá-do, *p. p.* de **Esbagaxar**. Descoberto até o seio e peitos.

Esbagaxar, e-sba-ga-chár, *v. a.* Descobrir o corpo até os peitos. (Ital. *bagascia*, prostituta; á letra: mostrar impudentemente o corpo como as prostitutas.)

Esbagulhar, e-sba-gu-lhár, *v. a.* Tirar o bagulho. (*Es*, pref., e *bagulho*.)

Esbandalhar, e-sban-da-lhár, *v. a.* Fazer em bandalhos. Esfarrapar. (*Es*, pref., e *bandalho*.)

Esbanjador, e-sban-ja-dór, *adj.* e *s.* Que esbanja. (*Esbanjar*, suf. *dor*.)

Esbanjar, e-sban-jár, *v. a.* Dissipar, desbaratar.

Esbaralhar, e-sba-ra-lhár, *v. a. des.* Pôr em confusão. (*Es*, pref., e *baralho*.)

Esbarbotar, e-sbar-bo-tár, *v. a.* Tirar os barbotos dos pannos de lã, com tenazes ou thesouras. (*Es*, pref., e *barbote*.)

Esbarrar, e-sba-rrár, *v. a.* Atirar, arremessar contra. *v. n.* Cair dando grande golpe. Bater com violencia em algum corpo. (*Es*, pref., e *barra*.)

Esbarrocar-se, e-sba-rr-o-kár-se, *v. refl.* Lançar-se de alto a baixo. (*Es*, pref., e *barroco*.)

Esbarrondadeiro, e-sba-rron-da-dêi-ro, *s. m.* Logar d'onde é facil cair, despenhadeiro. (*Esbarrondar*, suf. *deiro*.)

Esbarrondar, e-sba-rron-dár, *v. n.* Cair de um precipício. Inventar, dar um impeto. *v. a.* Fazer romper, quebrar.

Esbeltar, e-sbel-tár, *v. a. T. poet.* Tornar esbelta uma figura na pintura.—se, *v. refl.* Mostrar-se esbelta. (*Esbelta*.)

Esbelto, e-sbél-to, *adj.* Alto, delgado e elegante de corpo. (Ital. *svelto*.)

1. **Esbirro** e-sbí-rr-o, *s. m.* Beleguim. (Lat. *sbirro*.)

2. **Esbirros**, e-sbí-rr-os, *s. m. pl. t. naut.* Pontaletes que escoram a amurada do navio. Paos com que se sustem qualquer cousa.

Esboçar, e-sbo-sár, *v. a.* Tornar em esboço. (*Esboço*.)

Esboço, e-sbò-so, *s. m.* Primeiros traços d'uma obra de pintura, esculptura. *Fig.* Primeiros ensaios. Delineamento. Produção informe e grosseira. (Ital. *sbozzo*.)

Esbofar, e-sbo-fár, *v. a.* Fazer faltar a respiração. (*Es*, pref., e *bofe*.)

Esbofetear, e-sbo-fe-te-ár, *v. a.* Dar bofetões, bofetadas em. (*Es*, pref., e *bofetear*.)

Esbombardear, e-sbon-bar-de-ár, *v. a.* Atirar bombas a alguma praça, castello, ou navios, etc. Arremessar, lançar contra. (*Es*, pref., e *bombardear*.)

Esborcinar, e-sbor-si-nár, *v. a.* Quebrar o beijo, o lavor relevado.

Esbordoar, e-sbor-do-ár, *v. a.* Espancar com bordão. (*Es*, pref., e *bordão*.)

Esboroamento, e-sbo-ro-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de esboroar. (*Esboroar*, suf. *mento*.)

Esboroar, e-sbo-ro-ár, *v. a.* Fazer em torrões; desfazer em pó.

Esborrachar, e-sbo-rra-chár, *v. a.* Fazer re-bentar apertando, pisando, como a borracha cheia. (*Es*, pref., e *borracha*.)

Esborralhada, e-sbo-rra-lhá-da, *s. f.* Destroço, dispersão do que estava junto, reunido (tropas, cousa). (*Esborrallar*, suf. *ada*.)

Esborralhador, e-sbo-rra-lha-dór, *s. m.* Vara com que se esborralha. (*Esborrallar*, suf. *dor*.)

Esborrallar, e-sbo-rra-lhár, *v. a.* Desfazer o borralho, ou o brasido que está junto. Destroçar, dispersar o que está junto. (*Es*, pref., e *borralho*.)

Esborrar, e-sbo-rrár, *v. a. T. bras.* Lançar as borras na escuma grossa que trasborda com a fervura do succo da canna de assucar. (*Es*, pref., e *borra*.)

Esborrondar, e-sbo-rron-dár, *v. a.* Vid. **Esbarrondar**.

Esbraguilhado, e-sbra-gui-lhá-do, *adj.* Que traz a fralda fóra da braguilha. (*Es*, pref., e *braguilha*.)

Esbranquiçado, e-sbran-ki-sá-do, *adj.* Desmaiado. Branco. (*Es*, pref., branco, suf. *compos. içado*.)

Esbravear, e-sbra-ve-ár, *v. n.* Gritar com bravura, sanha. (*Es*, pref., e *bravo*.)

Esbravecer, e-sbra-ve-sêr, *v. n.* Vid. **Esbravejar**. (*Es*, pref., *bravo*, suf. *ec*.)

Esbravejar, e-sbra-ve-jár, *v. n.* Gritar com ira, sanha. (*Es*, pref., *bravo*, suf. *eja*.)

Esbrazear, e-sbra-ze-ár, *v. a.* Pôr em braza. Encender. (*Es*, pref., e *braza*.)

Esbugalhado, e-sbu-ga-lhá-do, *p. p.* de **Esbugalhar**. Diz-se dos olhos muito saídos e resaltados á flôr do rosto.

Esbugalhar, e-sbu-ga-lhár, *v. a.* Fazer sair o bugalho. Esmigalhar ou desfazer em pó, entre os dedos. Abrir demasiado (os olhos). (*Es*, pref., e *bugalho*.)

Esbulhador, e-sbu-lha-dór, *adj.* e *s.* Que esbulha. (*Esbulhar*, suf. *dor*.)

Esbulhar, e-sbu-lhár, *v. a.* Expoliar, desapossar. (*Espoliar*.)

Esbulho, e-sbú-lho, *s. m.* Acção de esbulhar. O que se tira a alguém por esse acto. Expolio. (*Esbulhar*.)

Esburacar, e-sbu-ra-kár, *v. a.* Fazer buracos em. (*Es*, pref., e *buraco*.)

Esburgar, e-sbur-gár, *v. a.* Limpar da casca os fructos, pevides. Descobrir da carne o caroço ou ossos. (*Expurgar*.)

Esbuxar, e-sbu-chár, *v. a.* Deslocar, desmanchar.

Escabecear, e-ska-be-se-ár, *v. a.* Deixar mo-

ver, decair a cabeça por falta de tensão muscular. (*Es*, pref., e *cabecear*.)

Escabeche, e-ska-bé-che, *s. m.* Conserva de vinagre (para peixe ou carne). *Fig.* Ornatos artificiaes, para encobrir defeitos, ou occultas ladroeiras.

Escabellar, e-ska-be-lár, *v. a.* Desgrenhar o cabelo. Desfazer o penteado. (*Es*, pref., e *cabello*.)

Escabello, es-ka-bé-lo, *s. m.* Assento raso. Estrado para pôr os pés. (Lat. *scabellum*.)

Escabiosa, e-ska-bi-ó-za, *s. f.* Genero de plantas da familia das dipaceas. (Lat. *scabies*, sarna, pelo uso das plantas contra a sarna.)

Escabioso, e-ska-bi-ó-zo, *adj. T. med.* Que apresenta erupção semelhante á sarna. (Lat. *scabiosus*.)

Escabrosidade, e-ska-bro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser escabroso. Desigualdade da superficie escabrosa. (*Escabroso*, suf. *idade*.)

Escabroso, e-ska-bró-ze, *adj.* Sobré que se anda com difficuldade por causa das asperezas. *Fig.* Aspero ao ouvido, insonoro, duro, sem harmonia. Que offerece difficuldades; perigoso. (Lat. *scabrosus*.)

Escabujar, es-ka-bu-jár, *v. n. T. rust.* Debaixar-se com pés e mãos para se salvar de alguém. (Outra forma *escabulhar*, o que parece ligar a palavra a *escabulho*; significaria ella portanto: sahir do escabulho, d'ahi a significação *fig.*)

Escabulho, e-ska-bú-lho, *s. m.* Casulo, parte externa das pevides, sementes, grãos. (*Es*, pref., e * *cabulho*, *capulho*.)

Escacha-pecegueiro, e-ská-cha-pe-se-ghêi-ro, *s. m. T. am.* De—, que é de muito boa qualidade, que pertence ao que ha de melhor no genero. (*Escachar*, e *pecegueiro*.)

Escacha- pernas, e-ská-cha-pér-nas, *s. f. De—, loc. adv.* Na posição ordinaria do cavalleiro, com uma perna para cada lado da cavalgada. (*Escachar*, e *perna*.)

Escachar, e-ska-chár, *v. a.* Separar uma parte de outra. Fender; quebrar. Alargar, abrir (as pernas.) (*Es*, pref., e *cacho*; vid. *Cacho*, etym.)

Escada, e-ská-da, *s. f.* Serie de degraus que em um edificio ou em outra parte serve para se subir e descer. Apparelho, ordinariamente movel (de mão) composto de duas peças compridas, atravessadas a distancias geralmente eguaes por outras peças pelas quaes se sobe e desce. Disposição de cousas comparavel aos degraus d'uma escada de subir. (* *Escalada*, ant. *escaada*.)

Escadea, e-ská-de-a, *s. f.* Um dos ramos com bagos de que se compõe o cacho. (*Escada*.)

Escadelecer, e-ska-de-le-sêr, *v. n.* Começar a dormir abrindo e fechando os olhos. Dormitar.

Escafeder-se, e-ska-fe-dêr-se, *v. refl. T. chil.* Fugir com medo. (*Es*, pref., pejorativo *ca*, e *feder*.)

Escala, e-ská-la, *s. f.* Escada. Paragem onde tocam ordinariamente os navios. Serie de graus que marcam nos barometros e thermometros os movimentos dos liquidos que contem, etc. Medida nos mappas, indicando a

relação das distancias, figuradas com as reaes. *T. mus.* Serie de sons comprehendidos n'uma oitava. (Lat. *scala*.)

Escalada, e-ska-lá-da, *s. f.* Acção de escalar. (*Escalar*, suf. *ada*.)

Escalador, e-ska-la-dôr, *s. m.* O que escala. (*Escalar*, suf. *dor*.)

Escalão, e-ska-lão, *s. m.* Degrau. Passagem para subir ou descer. (*Escala*, suf. *augm. ão*.)

1. **Escalar**, e-ska-lár, *v. a.* Entrar n'uma cidade (sitiada) por meio de escadas. Subir até. (*Escala*.)

2. **Escalar**, e-ska-lár, *v. a.* Abrir (o peixe) para lhe tirar os intestinos e salgal-o. *Fig.* Abrir as entranhas, fender, golpear.

Escalavradura, e-ska-la-vra-dú-ra, *s. f.* Ferida leve; escoriação. (*Escalavrar*, suf. *dura*.)

Escalavrar, e-ska-la-vrár, *v. a.* Ferir, golpear superficialmente; escoriar. (*Es*, pref., *ca*, pref. pejorativo, e *lavar*.)

Escalda, e-skál-da, *s. m. T. prov.* Mólho de pimentão muito forte. (*Escaldar*.)

Escaldador, e-skál-da-dôr, *adj. e s.* O que escalda. (*Escaldar*, suf. *dor*.)

Escaldadura, e-skál-da-dú-ra, *s. m.* Acção e effeito de escaldar. (*Escaldar*, suf. *dura*.)

Escaldão, e-skál-dão, *s. m.* Acção e effeito de escaldar. (*Escaldar*, suf. *ão*.)

Escaldar, e-skál-dár, *v. a.* Queimar com agua ou outro qualquer liquido, o metal, quente. Lavar com agua quente. Escarmentar. Seccar. Esterilisar. (*Es*, pref., e *caldo*.)

Escaleira, e-ská-lêi-ra, *s. f. des.* Escada. (*Escalar*, suf. *eira*.)

Escaleno, e-ska-lê-no, *adj. T. geom.* Cujos lados são designaes (triangulo). Cujos eixos não é perpendicular á base (cone). (Gr. *skalénos*, obliquo.)

Escaler, e-ska-lér, *s. m.* Pequena embarcação de quilha sem porão de remos e vela, em que se arma tóldo.

Escaletas, e-ska-lé-tas, *s. f. pl. T. art.* Cortaduras em forma de degraus nas faleas das carretas de lado. (*Escala*, suf. *dim. eta*.)

Escalfado, e-skál-fá-do, *p. p. de Escalfar.* Diz-se dos ovos que se cozem ou passam sem casca em agua quente.

Escalfador, e-skál-fa-dôr, *s. m.* Vaso em que se traz a agua quente (para fazer o chá na meza, por ex.) (*Escalfar*, suf. *dor*.)

Escalfar, e-skál-fár, *v. a.* Aquecer (a agua) no escalfador. Cozer (ovos sem casca) em agua. Passar por agua quente. (*Es*, pref., e lat. *calefacere*; cp. *espatifar*; *far de facere*, em farei; fr. *échauffer*, não * *échauffaire*; etc.)

Escalfurnio, e-skál-fúr-ni-o, *adj.* Cruel. Que é de má condição.

Escalho, e-ská-lho, *s. m.* Nome de um peixe. (Lat. *squalus*.)

Escalpello, e-skál-pé-lo, *s. m.* Instrumento para dissécações anatomicas. *Fig.* Processo d'analyse. (Lat. *scalpellum*.)

Escalracho, e-skál-rrá-cho, *s. m.* Vid. **Esgalracho**.

Escalvar, e-skál-vár, *v. a.* Fazer calvo; sem cabelo. *Fig.* Destruir, fazer que não haja vegetação em. (*Es*, pref., e *calvos*.)

Escama, e-ská-ma, *s. f.* Nome das laminas

muito divididas que cobrem o corpo de alguns peixes e de alguns reptis. *T. bot.* Foliolos que constituem as folhas compostas. (Lat. *squama*.)

Escamação, e-ska-ma-são, *s. f.* Acção de escamar. *T. bot.* Molestia que ataca os vegetaes. *Fig. Zanga.* (*Escamar*, suf. *ção*.)

Escamadeira, e-ska-ma-dêi-ra, *s. f.* Mulher que tem por officio escamar o peixe. (*Escamar*, suf. *deira*.)

Escamador, e-ska-ma-dôr, *s. m.* O que escama. (*Escamar*, suf. *dor*.)

Escamadura, e-ska-ma-dú-ra, *s. f.* Acção de escamar. (*Escamar*, suf. *dura*.)

Escamalhoar, e-ska-ma-lho-ár, *v. a.* Fazer os camalhões. — *se, v. refl.* Safar-se, escapar-se; eximir-se. (*Es*, pref., e *camalhar*, ant. forma de *camalhão*.)

Escamar, e-ska-már, *v. a.* Tirar a escama. — *se, v. refl.* Zangar-se, irar-se. (*Escama*.)

Escambar, e-skan-bár, *v. a. T. prov.* Mudar de lugar. Passar. (*Es*, pref., e *cambar*.)

Escambroeiro, e-skan-bro-êi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto (*rhous catharticus*.)

Escameado, e-ska-me-á-do, *adj.* Que tem a forma de escama. Que é coberto com escama. (*Escamear*, de *escama*.)

Escamel, e-ska-mél, *s. m.* Banco de espadeiro em que se pulem as espadas. *Fig.* Cousa que pule. (Alteração de *escabello*.)

Escamento, e-ska-mên-to, *adj.* Que tem escamas. Escamado. *Fig.* Que tem malhas semelhantes a escamas. (*Escama*, suf. *mento*.)

Escameo, e-ska-me-o, *adj.* Que tem escamas. (Lat. *squameus*.)

Escamiforme, e-ska-mi-fór-me, *adj.* Que tem a feição de escama. (*Escama*, e lat. *formis*, de *forma*.)

Escamigero, e-ska-mi-je-ro, *adj. T. poet.* Que tem escamas. (*Escama*, e lat. *gerus*, que leva.)

Escamonea, e-ska-mô-ne-a, *s. f.* Gomma, resina purgativa. (Lat. *scammonia*.)

Escamonear-se, e-ska-mo-ne-ár-se, *v. refl. des.* Mostrar má cara. Mostrar-se offendido. (*Es*, pref., *ca*, pref. pejorativo, e *mono*?)

Escamoso, e-ska-mô-zo, *adj.* Que tem escamas. (Lat. *squamosus*.)

Escamotagem, e-ska-mo-tá-jen, *s. f.* Arte de escamotear. Sorte do escamoteador. (Fr. *escamotage*.)

Escamoteação, e-ska-mo-te-a-são, *s. f.* Vid. **Escamotagem**. (*Escamotear*, suf. *ção*.)

Escamoteador, e-ska-mo-te-a-dôr, *s. m.* O que escamotea. (Fr. *escamoteux*.)

Escamotear, e-ska-mo-te-ár, *v. a.* Fazer jogos de passe-passe. *Fig.* Roubar subtilmente. (Fr. *escamoter*.)

Escampado, e-skan-pá-do, *s. m.* ou *adj.* Vid. **Descampado**. (*Es*, pref., e *campo*.)

Escampar, e-skan-pár, *v. n.* Estiar. Aclarar o ceu. Acabar de chover. (*Es*, pref., e *campo*; á letra: abandonar o campo.)

Escamula, e-ska-mu-la, *s. f.* Pequena escama. (Lat. *squamula*.)

Escançaço, e-skan-são, *s. m.* O que distribue, reparte o vinho. (B. lat. *scanthone*, do germ. ant. all. *scencan*, deitar de beber.)

Escancara, e-skan-ka-ra, *s. f.* Estado patente

de qualquer cousa. — *As* — *s. Loc. adv.* Descobertamente, sem reboço.

Escancarado, e-skan-ka-rá-do, *p. p.* de **Escancarar**. Aberto de par em par, completamente.

Escancarar, e-skan-ka-rár, *v. a.* Abrir completamente, de par em par. *Fig.* Devassar.

Escancaria, e-skan-ka-ri-a, *s. m. T. ant.* Casa onde se repartia o vinho. (*Escançaço* (vid. **Escançaço**), suf. *aria*.)

Escanchar, e-skan-chár, *v. a.* Separar de meio a meio. Alargar, estender. — *se, v. refl.* Sentar-se sobre uma cousa, com uma perna para cada lado. (Outra forma de **Escachar**.)

Escandalisador, e-skan-da-li-za-dôr, *s. m.* O que escandalisa. (*Escandalisar*, suf. *dor*.)

Escandalisar, e-skan-da-li-zár, *v. a.* Causar escandalo. Offender. (Lat. *scandalisare*.)

Escandalo, e-skan-da-lo, *s. m.* O que pôde provocar erro, peccado, corrupção. Repulsão, indignação que causam as más acções. Rumor publicado, suscitado por uma acção considerada como mau exemplo. Injuria. (Lat. *scandalum*.)

Escandaloso, e-skan-da-lô-zo, *adj.* Que causa escandalo, que tem o carácter de escandalo. (Lat. *scandalosus*.)

Escandea, e-skan-de-a, *s. f.* Trigo que dura mais que o ordinario.

Escandecencia, e-skan-de-sên-si-a, *s. f.* Estado do que se acha escandecente, do que está posto em braza. (Lat. *excanDESCENTIA*.)

Escandecente, e-skan-de-sên-te, *adj. T. med.* Posto em braza. Inflammado. Que pode augmentar o calor animal. Inflammado. (Lat. *excanDESCENTE*.)

Escandecer, e-skan-de-sér, *v. a.* Pôr em braza. *Fig.* Fazer vermelho. Inflamar. (Lat. *excanDESCERE*.)

Escandir, e-skan-dir, *v. a.* Medir versos. *Fig.* Contar. Contar pelos dedos. (Lat. *scandere*.)

Escangalhar, e-skan-ga-lhár, *v. a.* Estragar. Desmanchar. Arruinar — *se, v. r.* Desmanchar-se. Desconjunctar-se. (*Es*, pref., e *cangalho*.)

Escanganhadeira, e-skan-ga-nha-dêi-ra, *s. f.* Taboleiro para escanganhar. (*Escanganhar*, suf. *deira*.)

Escanganhar, e-skan-ga-nhár, *v. a. t. prov.* Separar o canganho do bago da uva. (*Es*, pref., e *canganho*.)

Escanganho, e-skan-gá-nho, *s. m. T. prov.* Acção de escanganhar. (*Escanganhar*.)

Escanhoar, e-ska-nho-ár, *v. a.* Rapar a barba segunda vez, isto é, os canhões que a navalha não raspou bem. (*Es*, pref., e *canhon*, ant. forma de *canhão*.)

Escanifrado, e-ska-ni-frá-do, *adj. T. vulg.* Muito magro. Vid. **Canifraz**.

Escaninho, e-ska-ní-nho, *s. m.* Repartimento dentro da secretaria, cofre, papeleira. Recanto, logar occulto.

Escannado, e-ska-ná-do, *adj.* Que já não tem materia sanguinea nas pennas grandes (diz-se das aves). Que já é adulto, ou está no seu maior desenvolvimento. (*Es*, pref., e *canna*.)

Escano, e-ska-no, *s. m.* Banco longo com espaldar. Escabello. Estrado alto. Eça. (Lat. *scannum*.)

Escantilhão, e-skan-ti-lhão, *s. m.* Medida para

regular as proporções em certas artes e officios. De—. Em desordem, em confusão, apressadamente. (* *Escantilho*, de *es* e * *cantilho*, de * *cantillo*, d'onde *cantil*.)

Escapada, e-ska-pá-da, *s. f.* Fugida precipitada para evitar algum perigo ou para se esquivar a alguma objecção. (*Escapar*, suf. *ada*.)

Escapar, e-ska-par, *v. n.* Fugir evitando algum perigo. Livrar-se de. (B. lat. *excappare*, de *ex*, e *cappa*, capa.)

Escaparate, e-ska-pa-rá-te, *s. m.* Campanula de vidro (para livrar os objectos de serem tocados). Pequeno armario para o mesmo fim. *Fig.* O que serve de desculpa. Subterfugio. (*Escapar*, des. pelo typo de *disparate*.)

Escapatorio, e-ska-pa-tó-rio, *s. m. T. fam.* Meio para superar uma difficuldade. Subterfugio (*Escapar*, suf. *torio*.)

Escape, e-ská-pe, *s. m.* Occasião para sair do perigo, da difficuldade. Evasão. *T. mech.* Mechanismo para regularisar o movimento. (*Escapar*.)

Escapola, e-ská-po-la, *s. f.* Prego formando na parte opposta á ponta um angulo para segurar objectos. *Fig.* Escala. Amparo. Segurança.

Escapole, e-ská-po-le, *adj.* Livre da obrigação. (*Escapar*.)

Escapula, e-ska-pú-la, *s. f.* Subterfugio. Razão sophismatica para evitar qualquer obrigação etc. (*Escapar*.)

Escapulario, e-ska-pu-lá-ri-o, *s. m.* Tira de panno collocada nos hombros de religiosos de diversas ordens. (Lat. *scapularius*.)

Escapulir, e-ska-pu-lir, *v. n.* Fugir do poder de. Soltar-se. (*Escapar*.)

Escaqueado, e-ska-ke-á-do, *adj.* Dividido em escaques. (*Escaque*.)

Escaques, e-ská-kes, *s. m. pl.* Quadrados com côres alternadas como as de taboleiro de xadrez. (Prov. *escac*, hesp. e port. *xaque*, do persa *sha*, rei.)

Escara, e-ská-ra, *s. f.* Costra de ferida ou formada pela gangrena ou por applicação de caustico. (Gr. *eskhára*.)

Escarafunchador, e-ska-ra-fun-cha-dór, *s. m.* O que escarafuncha. (*Escarafunchar*, suf. *dor*.)

Escarafunchar, e-ska-ra-fun-chár, *v. a. T. fam.* Remecher a terra com as unhas, como fazem as gallinhas. Remecher qualquer cousa com as unhas ou com alguma ponta. *Fig.* Investigar miudamente.

Escaramuça, e-ska-ra-mú-sa, *s. f.* Pequeno combate. Peleja entre alguns soldados dos exercitos inimigos, antes da batalha. Desordem. (Do germ. all. mod. *scharmütz*, ant. *skermun*, combater.)

Escaramuçar, e-ska-ra-mu-sár, *v. n.* Fazer escaramuça. (*Escaramuça*.)

Escarapela, e-ska-ra-pé-la, *s. f. T. vulg.* Lucta em que os contendores se arrepellam e ferem o rosto. (*Escarapelar*.)

Escarapelar, e-ska-ra-pe-lár, *v. a.* Brigar, ferindo, arrepellando. (*Es*, pref., *cara* (ou pref. pejorativo *cara*, *car*) e *pelar*.)

Escarapetear, e-ska-ra-pe-te-ár, *v. a.* Vid. *Escabujar*. (*Es*, pref., e *carapeta*.)

Escaravalhado, e-ska-ra-va-lhá-do, *adj.* Que tem escaravinhos. (*Escaravalho*.)

Escaravalho, e-ska-ra-vá-lho, *s. m. T. artilh.* Falha do canhão pouco profunda. (Por *escavalho*, de *cravo*?)

Escaravelho, e-ska-ra-vê-lho, *s. m.* Insecto com azas membranosas e munidas de estojos corneos. (Lat. *scarabaeus*.)

Escarça, e skár-sa, *s. f. T. veter.* Enfermidade no casco do cavallo causada pela introdução de qualquer corpo estranho. (*Escarçar*.)

Escarçar, e-skar-sár, *v. a.* Esgaçar. Tirar a cera das colmeias. (Hesp. *escarzar*; lat. *excassare*.)

Escarcella, e-skar-sé-la, *s. f.* Bolsa de couro fechada com fechadura. Parte da armadura comprehendida entre a cintura e o joelho. (Fr. *escarcelle*, ital. *scarsella*, hesp. *escarsela*; propriamente bolsa para o que se poupa; de *escarso*; vid. *Escarso*.)

Escarceo, e-skar-sé-o, *s. m.* O levantamento das ondas. *Fig.* Grande encarecimento.

Escarcha, e-skár-cha, *s. m.* Flocos de neve. Congelação do orvalho nocturno.

Escarchar, e-skar-chár, *v. a.* Fazer crespo, aspero.

Escarço, e-skár-so, *s. m. ant.* Acção de escarçar. (*Escarçar*.)

Escardear, e-skar-de-ár, *v. a.* Limpar dos cardos e em geral das más hervas (as sementieras). *Extens.* Limpar. Purificar. (*Es*, pref., e *cardar*.)

Escardilhar, e-skár-di-lhár, *v. a.* Limpar com o escardilho. (*Escardilho*.)

Escardilho, e-skar-di-lho, *s. m.* Instrumento de ferro curvo para escardear. (*Es*, pref., e *cardilho*, dim. de *carda*.)

Escarduçador, e-skar-du-sa-dór, *s. m.* O que escarduça. (*Escarduçar*, suf. *dor*.)

Escarduçar, e-skar-du-sár, *v. a.* Cardar a lã na carduça. (*Es*, pref., e *carduça*.)

Escareador, e-ska-re-a-dór, *s. m.* Instrumento para fazer andar e desandar os parafusos. (*Escarear*, suf. *dor*.)

Escarear, e-ska-re-ár, *v. a.* Introduzir as cabeças dos parafusos até ao nivel da peça, em que se cravam. (*Es*, pref., e * *carear*; vid. *Acarear*.)

Escarificação, e-ska-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de escarificar. (Lat. *scarificatione*.)

Escarificador, e-ska-ri-fi-ka-dór, *s. m.* Instrumento para escarificar. (*Escarificar*, suf. *dor*.)

Escarificar, e-ska-ri-fi-kár, *v. a.* Fazer incisão pouco profunda para operar um escoamento d'humores, etc. (Lat. *scarificare*.)

Escariola, e-ska-ri-ó-la, *s. f.* Vid. *Escarola*.

Escarlata, e-skar-lá-ta, *s. f.* Panno de cor entre carmesim e a da grama. (*Escarlate*.)

Escarlate, e-skar-lá-te, *adj.* Que é de côr vermelha muito viva. (Palavra muito espalhada, que se suppõe vir de *galaticus rubor*, de *Galatia*, na Asia menor.)

Escarlatim, e-skar-la-tín, *s. m.* Panno de côr escarlata menos fina. (*Escarlate*, suf. *im*.)

Escarlatina, e-skar-la-tí-na, *adj.* Diz-se da febre acompañada de manchas vermelhas por todo o corpo. (*Escarlate*, suf. *ina*.)

Escarmentado, e-skar-men-tá-do, *p. p.* de *Escarmentar*. Castigado. Reprehendido rigorosamente.

Escarmentar, e-skar-men-tár, *v. a.* Castigar. Reprehender rigorosamente o que errou ou commetteu crime. *v. n.* ou—se, *v. refl.* Emen-dar-se.

Escarmento, e-skar-mên-to, *s. m.* Castigo. Re-preensão. Emenda. Desengano. (*Escarmentar*.)

Escarnação, e-skar-na-são, *s. f.* Acção de es-carnar. (*Escarnar*, suf. *ção*.)

Escarnador, e-skar-na-tôr, *s. m.* Instrumento de escarnar. (*Escarnar*, suf. *dor*.)

Escarnar, e-skar-nár, *v. a.* Descobrir um osso da carne que o cobre. *Fig.* Descobrir. Des-cortinar. (*Es*, pref., e *carne*.)

Escarnecedor, e-skar-ne-se-dôr, *s. m.* O que escarnece. (*Escarnece*, suf. *dor*.)

Escarnecer, e-skar-ne-sêr, *v. a.* Fazer escar-neo. (*Escarneo*, suf. *ec*.)

Escarnecimento, e-skar-ne-si-mên-to, *s. m.* Vid. *Escarneo*. (*Escarnece*, suf. *mento*.)

Escarneçível, e-skar-ne-si-vel, *adj.* Que me-rece escarneio. (*Escarnece*, suf. *ível*.)

Escarneo, e-skár-ne-o, *s. m.* Zombaria. Menos-prezo com que se tracta alguém. Objecto de que se zomba. (Germanico: ant. all. *skêrn*, *skêrnôn*.)

Escarnicadeira, e-skar-ni-ka-dêi-ra, *s. f.* Mu-lher que escarnica. (*Escarnicar*, suf. *deira*.)

Escarnicador, e-skar-ni-ka-dôr, *s. m.* O que faz escarneio, por uso e costume. (*Escarnicar*, suf. *dor*.)

Escarnicar, e-skar-ni-kár, *v. n.* Fazer escar-neo com frequencia. (*Escarneo*, suf. *ica*.)

Escarquinho, e-skar-ni-nho, *s. m.* Dim. de *Es-carneo*.

Escarpir, e-skar-nir, *v. a.* ant. e *pop.* Escarne-cer. Desprezar. (*Escarneo*.)

Escaro, e-ská-ro, *s. m.* Peixe do mar. (Gr. *skáros*.)

Escarola, e-ska-ró-la, *s. f.* Chicorea alporcada (*lactuca scariola*.)

Escarolado, e-ska-ro-lá-do, *adj.* Impudente. Petulante. Sem vergonha. (*Es*, pref., e **carolado*, de *cara*?)

Escarpa, e-skár-pa, *s. f.* Declive interior de um fosso. (Fr. *escarpe*, talvez do germanico; ant. alt. all. *scarpa*, agudo.)

Escarpado, e-skar-pá-do, *p. p.* de *Escarpar*. Que tem um declive abrupto.

Escarpadura, e-skar-pa-dú-ra, *s. f.* Corte em declive de um muro. (*Escarpar*, suf. *dura*.)

Escarpar, e-skar-pár, *v. a.* Cortar direito d'al-to a baixo (rochedo, montanha, fosso, etc.) (Fr. *escurper*, de *escarpe*; vid. *Escarpa*.)

Escarpeada, e-skar-pe-á-da, *s. f.* Pão de rala comprido com regos pelo meio. (*Escarpear*, suf. *ada*.)

Escarpear, e-skar-pe-ár, *v. a. p. us.* Carmear a lâ, abril-a, desfazendo os nós e caroços. (*Es*, pref., e *carpir*.)

Escarpes, e-skár-pes, *s. m. pl.* T. ant. Sapatos de ferro para dar tractos. (Ital. *scarpe*.)

Escarpim, e-skar-pín, *s. m.* Calçado de ponto de meia. (Ital. *scarpini*.)

Escarradeira, e-ska-rra-dêi-ra, *s. f.* Vaso on-de se escarra. (*Escarrar*, suf. *deira*.)

Escarrador, e-ska-rra-dôr, *s. m.* O que escarra muito. Vaso onde se escarra. (*Escarrar*, suf. *dor*.)

Escarradura, e-ska-rra-dú-ra, *s. f.* Acção de escarrar. (*Escarrar*, suf. *dura*.)

Escarramões, e-ska-rra-mões, *s. m. pl.* T. coz. Guisado de carneiro com toucinho, cebola, etc.

Escarranchar-se, e-ska-rran-chár-se, *v. n.* Abrir as pernas, montando uma cavalgada. Alargár as pernas, estendendo-se.

Escarrapachar-se, e-ska-rra-pa-chár-se, *v. a. v. refl.* T. *pop.* Abrir muito as pernas.

Escarrapiçar, e-ska-rra-pi-sár, *v. a.* Destrin-çar, depennar penteando. (Por **escarpiçar*, de *es*, pref., **carpe*, de *carpir*, suf. *ica*.)

Escarrar, e-ska-rrár, *v. a.* Lançar escarros. Lançar tudo que vem á bocca. *Fig.* T. *chul.* Dizer, forçado, com colera.

Escarro, e-ská-rrô, *s. m.* Materia que se lança pela bocca depois dos esforços da expectora-ção.

Escarva, e-skár-va, *s. f.* T. de *carp.* Encaixe de pau por onde se emendam duas peças. T. *naut.* As costuras da nau de alto a baixo. (Por *es-crava*, de *escravar*; *es*, pref., e *cravar*.)

Escarvador, e-skar-va-dôr, *s. m.* O que escar-va. (*Escarvar*, suf. *dor*.)

Escarvar, e-skar-vár, *v. a.* Cavar o chão com as patas. (Talvez do germanico: med. alt. all. *schrapfen*.)

Escascado, e-ska-ská-do, *p. p.* de *Escascar*. Limpo da casca.

Escascar, e-skas-skár, *v. a.* Limpar da casca; descascar. (*Es*, e *casca*.)

Escascear, e-ska-se-ár, *v. a.* Dar com escassez. Diminuir. Acanhar. *v. n.* Ir faltando ou dimi-nuindo. (*Escasso*.)

Escassez, e-ska-sês, *s. f.* Qualidade do que é escasso. Demasiada parcimonia. Illiberali-dade. (*Escasso*, suf. *ez*.)

Escasso, e-ská-so, *adj.* Que não é quantidade sufficiente. Pouco. Acanhado em dar. Dema-siado parco. Illiberal. (Lat. *excarpsus*.)

Escatelado, e-ska-te-lá-do, *adj.* T. *naut.* Diz-se da cavilha furada na ponta, depois de passada a abita.

Escatola, e-ska-tó-la, *s. f.* Boceta. Caixa. (Ital. *scatola*.)

Escava, e-ská-va, *s. f.* Cova para afofar a terra. (*Escavar*.)

Escavacação, e-ska-va-ka-são, *s. f.* Acção de escavacar. (*Escavacar*, suf. *ção*.)

Escavacar, e-ska-va-kár, *v. a.* Tirar cavacos de. Fazer em cavacos. (*Es*, pref., e *cavaco*.)

Escavadura, e-ska-va-dú-ra, *s. f.* Acção e ef-feito de escavar. (*Escavar*, suf. *dura*.)

Escavar, e-ska-vár, *v. a.* Cavar em torno, jun-to de. (*Es*, pref., e *cavar*.)

Escava-terra, e-ská-va-tê-rra, *s. f.* Toupeira. (*Escavar*, e *terra*.)

Escaveirado, e-ská-vei-rá-do, *p. p.* de *Esca-veirar*. Descarnado. Magrissimo de rosto.

Escaveirar, e-ská-vei-rár, *v. a.* Desbulbar. Ti-rar a carne. Tornar em caveira. (*Es*, pref., e *caveira*.)

Eschara, e-ská-ra, *s. f.* T. *med.* Costra negra pro-duzida sobre a pelle em resultado da gangrena ou da applicação de um caustico. (Gr. *eschára*.)

Escharificação, e-ska-ri-fi-ka-são, *s. f.* T. *med.* Formação de escharas. (*Escharificar*, suf. *ção*.)

Escharificar, e-ska-ri-fi-kár, *v. a.* Formar escharas. (*Eschara*, e lat. *ficare*, *fazer*.)

Escharotico, e-ska-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Diz-se das substancias que determinam a escharificação. (*Eschara*, suf. *otico*.)

Eschatologia, e-ska-to-lo-jí-a, *s. f. T. theol.* Doutrina do que deve succeder depois do fim do mundo. (Gr. *eskhatos*, ultimo, e *lógos*, doutrina.)

Eschola, e-skó-la, *s. f.* Vid. **Escola**.

Escholiador, e-sko-li-a-dór, *s. m.* O que faz escholios. (*Escholiar*, suf. *dor*.)

Escholiar, e-sko-li-ár, *v. a.* Fazer escholios. (*Escholio*.)

Escholiaste, e-sko-li-ás-te, *s. m.* O que faz escholios, annotações breves. (Gr. *scholiastēs*.)

Escholio, e-skó-li-o, *s. m. T. gramm.* Annotação curta sobre o texto. *T. geom.* Observação sobre muitas preposições com o fim de mostrar a sua ligação, restrição ou extensão. (Gr. *skhólion*, explicação.)

Esclarea, e-sklá-re-a, *s. f.* Planta medicinal (*silvia sclarea*.)

Esclarecer, e-sklá-re-sêr, *v. a.* Tornar claro. Dissipar a sombra, a noite, as trevas. *Fig.* Tornar claro o entendimento. Illustrar. Fazer nobre, illustre. *v. refl.* Illustrar-se. Ennobrecer-se. *v. n.* Ir aclarando, alvorecer. (*Es*, pref., e lat. *clarescere*.)

Esclarecido, e-skla-re-si-do, *p. p.* de **Esclarecer**. Instruido. Illustrado. Ennobrecido.

Esclarecimento, e-skla-re-si-mên-to, *s. m.* Acção de esclarecer. (*Esclarecer*, suf. *mento*.)

Esclavagem, e-skla-vá-jen, *s. f.* Cadeia ou fio de perolas, que se collocava ao pescoço dos escravos. (Fr. *esclavage*; vid. **Escravo**.)

Esclavina, e-skla-ví-na, *s. f.* Vestimenta deromeiros ou de escravos ou captivos resgatados. (* *Esclavo*, suf. *ina*; vid. **Escravo**.)

Esclusa, e-sklu-za, *s. f.* Vid. **Eclusa**.

Escoadouro, e-sko-a-dou-ro, *s. m.* Cano, canal, por onde escoam as aguas. (*Escoar*, suf. *douro*.)

Escoadura, e-sko-a-dú-ra, *s. f.* Acção de escoar. (*Escoar*, suf. *dura*.)

Escoamento, e-sko-a-mên-to, *s. m.* Acção de escoar. (*Escoar*, suf. *mento*.)

Escoar, e-sko-ár, *v. a.* Fazer coar, um liquido. Fazer o correr pouco a pouco, separando de outro corpo com que esteja misturado. Fazer correr pouco a pouco. *v. n.* Correr, passar lentamente. (*Es*, pref., e *coar*.)

Escoas, e-skó-as, *s. f. T. naut.* Peças que reforçam as cavernas por dentro, d'avante á ré. (*Escora*? cp. *proa* de *prora*.)

Escocez, e-sko-zês, *adj.* Que é da Escocia. Diz-se do dialecto inglez fallado nas baixas terras da Escocia, por opposição ao gaelico ou erse, dialecto celtico das altas terras. (*Scotia*.)

Escoda, e-skó-da, *s. f. T. canteiro.* Martello dentado para lavrar a superficie das pedras. (*Escodar*.)

Escodar, e-sko-dár, *v. a. T. canteiro.* Polir a a pedra com a escoda. *T. surrador.* Metter para dentro o carnaz da pelle e alisar a parte exterior. (Hesp. *escodar*, de *codo*, cotovello, angulo; á letra: supprimir os angulos, desigualdades na pedra.)

Escodear, e-sko-de-ár, *v. a.* Tirar a codea, a casca. (*Es*, pref., e *codea*.)

Escoimar, e-skoí-már, *v. a.* Tornar livre da coima, reprehendendo, vigiando. (*Es*, pref., e *coima*.)

Escola, e-skó-la, *s. f.* Estabelecimento onde se ensinam os elementos das letras, das sciencias e das artes. Estabelecimento onde se ensinam as sciencias e artes desenvolvidas. *Extens.* Todos os alumnos d'uma escola. Seita ou doutrina de qualquer philosopho ou doutor celebre. Caracter commum das obras d'arte, litteratura, sciencia. (Lat. *schola*, gr. *skholē*.)

Escolar, e-sko-lár, *adj.* Que respeita á escola. *s. m.* O que vae á escola, estudante. Peixe semelhante á pescada. (Lat. *scholaris*.)

Escolastica, e-sko-lá-sti-ka, *s. f.* Vid. **Escolasticismo**.

Escolasticismo, e-sko-la-sti-si-smo, *s. m.* Doutrina dos philosophos escolasticos. (*Escolastico*, suf. *ismo*.)

Escolastico, e-sko-lá-sti-ko, *adj.* Proprio de escola. Que seguia as doutrinas d'Aristoteles, como ellas se desenvolveram na idade media. (Lat. *scholasticus*.)

Escolha, e-skó-lha, *s. f.* Acção de escolher. *Fig.* Discernimento, gosto, selecção. (*Escolher*.)

Escolhedor, e-sko-lhe-dór, *s. m.* O que escolhe. (*Escolher*, suf. *dor*.)

Escolher, e-sko-lhêr, *v. a.* Separar do que se julga mau. Elegar. Preferir. Separar por melhor. (*Es*, pref., e *colher*.)

Escolhido, e-sko-lhi-do, *p. p.* de **Escolher**. Separado do que se julga mau. Preferido.

Escolhimento, e-sko-lhi-mên-to, *s. m.* Acção de escolher. (*Escolher*, suf. *mento*.)

Escolho, e-skó-lho, *s. m.* Rochedo debaixo de mar. *Fig.* Perigo. (Lat. *scopulus*.)

Escolio, e-skó-li-o, *s. m.* Canto de banquete entre os gregos. (Gr. *skólion*.)

Escolmar, e-skol-már, *v. a.* Arrancar o colmo. (*Es*, pref., e *colmo*.)

Escolopendra, e-sko-lo-pên-dra, *s. f.* Centopeia. Certa planta. Certo peixe. (Lat. *scolopendra*.)

Escolta, e-skól-ta, *s. f.* Troço militar, para acompanhar destacado alguem, para acompanhar viveres, munições, etc. (Ital. *scorta*, fr. *escorte*, de lat. *ex-corrigere*, mostrar o caminho.)

Escoltar, e-skol-tár, *v. a.* Acompanhar com escolta. (*Escolta*.)

Escondedor, e-skon-de-dór, *s. m.* O que esconde. (*Esconder*, suf. *dor*.)

Escondedouro, e-skon-de-dou-ro, *s. m.* Sitio onde se esconde. Esconderijo. (*Esconder*, suf. *douro*.)

Escondedura, e-skon-de-dú-ra, *s. f.* Acção de esconder. (*Esconder*, suf. *dura*.)

Esconder, e-skon-dêr, *v. a.* Tirar da vista. Ocultar. (Lat. *abscondere*.)

Esconderijo, e-skon-de-ri-jo, *s. m.* Sitio onde se esconde. (*Esconder*.)

Escondimento, e-skon-di-mên-to, *s. m.* Acção de esconder. (*Esconder*, suf. *mento*.)

Esconjuracão, e-skon-ju-ra-são, *s. m.* Acção de esconjurar. (*Esconjurar*, suf. *ção*.)

Esconjurador, e-skon-ju-ra-dór, *s. m.* O que esconjura. (*Esconjurar*, suf. *dor*.)

Escon
ment
cizar
Escon
ment
Escon
cond
form
gulo
absco
Escon
de b
esco
Escon
(Ital
Escon
peta
Escon
arm
Escon
esco
Escon
leva
Escon
se n
Escon
pari
Escon
ve
red
Escon
v. r
Escon
esc
(Es
Escon
nã
raç
de
Escon
cor
Escon
cha
Escon
ça
Escon
a
cha
Escon
m
ce
de
Escon
pe
je
na
Escon
(s
Escon
te
Escon
e
Escon
r
e
Escon
i
c

Esconjurar, e-skon-ju-rár, *v. a.* Tomar juramento. Mandar com preceito da igreja. Exorcizar. (*Es*, pref., e *conjurar*.)

Esconjuro, e-skon-jú-ro, *s. m.* Exorcismo. Juramento formado com imprecações. (*Esconjurar*.)

Esconso, e-skôn-so, *adj.* Escuso, retirado, escondido. Que forma esconderijo. Que não tem forma regular (diz-se d'uma casa). *s. m.* Angulo ou esquina irregular do edificio. (Lat. *absconsus*.)

Escopeiro, e-sko-pêi-ro, *s. m. T. naut.* Espécie de brecha, para alcatroar o navio. (Lat. *scopa*, escova, suf. *eiro*.)

Escopeta, e-sko-pê-ta, *s. f.* Espingarda curta. (Ital. *schiooppeto*, do lat. *stlopus*, *sclopus*.)

Escopetada, e-sko-pe-tá-da, *s. f.* Tiro de escopeta. (*Escopeta*, suf. *ada*.)

Escopetaria, e-sko-pe-ta-rí-a, *s. f. des.* Gente armada de escopetas. (*Escopeta*, suf. *aria*.)

Escopetear, e-sko-pe-te-ár, *v. a.* Dar tiros de escopeta sobre. (*Escopeta*.)

Escopeteiro, e-sko-pe-têi-ro, *s. m.* Soldado que leva escopeta. (*Escopeta*, suf. *eiro*.)

Escopo, e-skó-po, *s. m. p. us.* Alvo, ponto a que se mira. Fim. (Gr. *skopos*.)

Escopro, e-skó-pro, *s. m.* Instrumento de ferro para cortar. (Lat. *scalprum*.)

Escora, e-skó-ra, *s. f.* Taboa, espeque que serve para evitar o desmoronamento d'uma parede. *Fig.* Arrimo, amparo.

Escorar, e-sko-rár, *v. a.* Sustentar com escoras. *v. n.* Sustentar-se com escoras.

Escorbuto, e-skor-bú-ti-ko, *adj.* Que tem escorbuto. Que é da natureza do escorbuto. (*Escorbuto*, suf. *ico*.)

Escorbuto, e-skor-bú-to, *s. m.* Doença geral não febril, quasi sempre acompanhada d'alteação nas gengivas. (Ital. *scorbuto*, fr. *scorbut*; de germ. all. *scharbock*, holl. *scheurbuik*.)

Escorçar, e-skor-sár, *v. a.* Fazer escorço. (*Escorçar*.)

Escorchador, e-skor-cha-dôr, *s. m.* O que escorcha. (*Escorchar*, suf. *dor*.)

Escorchamento, e-skor-cha-mên-to, *s. m.* Acção de escorchar. (*Escorchar*, suf. *mento*.)

Escorchar, e-skor-chár, *v. a.* Tirar a corcha, a casca. *Fig.* Tirar. Roubar. (*Es*, pref., e *corcha*.)

Escorcioneira, e-skor-si-o-nêi-ra, *s. f.* Planta medicinal da familia das compostas chicoráceas (*scorzenera hispanica*, L.) (Ital. *scorzenera*, de *scorza*, casca, e *nera*, negra.)

Escorso, e-skôr-so, *s. m. T. pint.* Efeito da perspectiva consistindo em representar os objectos com dimensões menores do que elles tem na realidade. *Fig.* Diminuição. (Ital. *scorcio*.)

Escordio, e-skôr-di-o, *s. m.* Planta medicinal (*scordium tenerium*). (Gr. *skórdon*.)

Escória, e-skó-ri-a, *s. f.* Fezes dos metaes. *Extens.* Fezes. O que ha de mais vil. (Gr. *skória*.)

Escoriação, e-sko-ri-a-são, *s. f.* Estado de que está escoriado. Esfoladura. (Lat. *excoriatione*.)

Escoriar, e-sko-ri-ár, *v. a. T. med.* Esfolar. Tirar a pelle. Limpar os metaes da escória. (Lat. *excoriare*.)

Escorificar, e-sko-ri-fi-kár, *v. a.* Reduzir o metal a escória. (*Escoria*, e lat. *ficare*, de *facere*.)

Escorificatorio, e-sko-ri-fi-ka-tó-rio, *s. m.* Vazo para escoriar o metal. (*Escorificar*, suf. *torio*.)

Escorjar, e-skor-jár, *v. a.* Torcer. Pôr em postura forçada. *Fig. v. n.* Confranger-se.

Escornador, e-skor-ne-a-dôr, *adj.* Que escorna. (*Escornear*, suf. *dor*.)

Escornar, e-skor-nár, *v. a.* Ferir com os cornos. *Fig.* Fazer arremettidas (como o boi) contra. (*Es*, pref., e *cornos*.)

Escornichar, e-skor-ni-chár, *v. a.* Ferir com os cornichos. (*Es*, pref., e *cornicho*.)

Escoroar, e-sko-ro-ár, *v. a.* Tirar as escoras a. (*Escora*.)

Escorodonia, e-sko-ro-dô-nia, *s. f.* Planta labiada. (Gr. *scórodon*.)

Escorpena, s-kor-pê-na, *s. f.* Genero de peixes acanthopterygios. (Lat. *scorpaena*.)

Escorpião, e-skor-pi-ão, *s. m.* Lacração, animal da classe dos arachnides pulmonares. Oitavo signo do zodiaco. (Lat. *scorpione*.)

Escorpioa, e-skor-pi-ô-a, *s. f.* Planta leguminosa (*scorpiurus maritatus*, L.) (*Escorpião*.)

Escorpiura, e-skor-pi-ú-ra, *s. f.* Genero da familia das leguminosas, composto de pequenas plantas herbaceas. (*Escorpião*, e gr. *oyrà*, cauda.)

Escorralhas, e-sko-rrá-lhas, *s. f. pl.* Fundagens, que escorrem no fim d'uma operação industrial, etc. (*Escorrer*, suf. *alha*.)

Escorredura, e-sko-rre-dú-ra, *s. f.* Porção de liquido que fica adherente ás medidas e que depois se faz escorrer nos funis, etc. *Fig.* Ultima porção que se apura de uma cousa. (*Escorrer*, suf. *dura*.)

Escorregadiço, e-sko-rre-ga-di-so, *adj.* Que escorrega facilmente. (*Escorregar*, suf. *diço*.)

Escorregadio, e-sko-rre-ga-di-o, *adj.* Em que se escorrega facilmente. Lubrico. Resvaladio. (*Escorregar*, suf. *dio*.)

Escorregadouro, e-sko-rre-ga-dôu-ro, *s. m.* Sitio onde se escorrega facilmente (*Escorregar*, suf. *douro*.)

Escorregadura, e-sko-rre-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de escorregar. (*Escorregar*, suf. *dura*.)

Escorregar, e-sko-rre-gar, *v. a.* Ir resvalando, pelo proprio peso. Correr, mover-se, deslizar facilmente. *Fig.* Fugir. Errar. (*Es*, pref., e *corregar*, de *correr*.)

Escorregavel, e-sko-rre-gá-vel, *adj.* Que é fácil de escorregar. (*Escorregar*, suf. *avel*.)

Escorreito, e-sko-rrei-to, *adj.* Que não tem enfermidade; que é são, sem defeito corporal. (*Es*, pref., e *corretto*, ant. forma de *correcto*.)

Escorrer, e-sko-rrer, *v. a.* Fazer correr um liquido. Separar um liquido de um corpo, a que estivesse adherente ou que n'elle estivesse embebido. *T. naut.* Navegar costeando. (*Es*, pref., e *correr*.)

Escorrido, e-sko-rrí-do, *p. p.* de *Escorrer*. De que se tirou, fez sair um liquido. Esgotado completamente.

Escorropichar, e-sko-rro-pi-chár, *v. a.* Beber, esgotar a ultima gotta. Exaurir. (Será uma ligação de *escorrer* e um verbo * *pichar*, de * *picho* ? cp. *pitchel*.)

Escortinar, e-skor-ti-nár, *v. a. T. fort.* Guardar e necer de cortinas. (*Es*, pref., e *cortina*.)

Escorva, e-skór-va, *s. f.* Peça em que se põe a pólvora para dar fogo á arma. A pólvora posta para communicar o fogo á arma.

Escorvador, e-skór-va-dór, *s. m.* Instrumento para escorvar. (*Escorvar*, suf. *dor*.)

Escorvar, e-skór-vár, *v. a.* Pôr pólvora na escorva. (*Escorva*.)

Escota, e-skó-ta, *s. f. T. naut.* Cabo com que se governa a vela. (Germanico: sueco *skot*, holl. *shoot*.)

Escote, e-skó-te, *s. m.* Parte da despesa feita em commum; quota parte. (Do germanico: ant. frísio *scot*.)

Escoteira, e-sko-tèi-ra, *s. f. T. naut.* Peça onde se fixam as escotas. (*Escota*, suf. *eira*.)

Escotilha, e-sko-ti-lha, *s. f. T. naut.* Abertura no convez do navio que dá entrada para o interior. (Hesp. *escotilla*, fr. *écouille*; origem incerta.)

Escotilhão, e-sko-ti-lhão, *s. m. T. naut.* Pequena escotilha. (*Escotilha*, suf. *ão*.)

Escotismo, e-sko-ti-smo, *s. m.* Doutrina de Duns Escoto, o doutor subtil, ou J. Escoto, Erigeno. (*Escoto*, *Scotus*, nome proprio, suf. *ismo*.)

Escotista, e-sko-ti-sta, *s. m.* Partidario do escotismo. (*Escoto*, suf. *ista*.)

Escotomia, e-sko-to-mi-a, *s. f.* Doença da retina que faz ver uma especie de mancha negra diante dos olhos. (Gr. *skótōma*, suf. *ia*.)

Escougar, e-skou-sár, *v. a.* Tirar do couce. (*Es*, pref., e *couce*.)

Escoucear, e-skou-se-ár, *v. n.* Vid. **Escoucinhar**. (*Es*, pref., e *couce*.)

Escoucinhar, e-skou-si-nhár, *v. a.* Ferir com couces. *v. n.* Dar couces. (*Es*, pref., *couce*, suf. *inha*.)

Escouves, e-skou-ves, *s. f. pl. T. naut.* Orifícios da proa dos navios por onde passam as amarras.

Escova, e-skò-va, *s. f.* Instrumento para limpar, constituido principalmente por uma serie de fios consistentes, geralmente do mesmo comprimento, de crina, arame, etc., fixos sobre uma lamina de madeira ou metal. (Lat. *scopa*.)

Escovadella, e-sko-va-dé-la, *s. f.* Passagem com a escova sobre uma cousa para a limpar. Fig. Ensinadella. (*Escovar*, suf. *della*.)

Escovar, e-sko-vár, *v. a.* Limpar com a escova. Fig. Censurar, corrigir. (*Escova*.)

Escovilha, e-sko-vi-lha, *s. f. T. ourives.* Partes d'ouro, pratas que se apuram do lixo, lavagens, etc. (*Escova*, suf. *ilha*.)

Escovinha, e-sko-vi-nha, *s. f. dim. de Escova.* Cabello cortado á — : rente. Herva que nasce entre o trigo.

Escoxar, e-sko-chár, *v. a. T. prov.* Tirar o que está á superficie da pelle. Limpar. (Cf. *escorchar*.)

Escravaria, e-skra-va-rí-a, *s. f.* Grande numero de escravos de venda. **Escravatura**. (*Escravo*, suf. *aria*.)

Escravatura, e-skra-va-tú-ra, *s. f.* Commercio de escravos. (*Escravo*, suf. *(a) tura*.)

Escravidão, e-skra-vi-dão, *s. f.* O estado de escravo. Captiveiro. Servidão. (*Escravo*, suf. *idão*.)

Escravizar, e-skra-vi-zár, *v. a.* Tornar escravo. Captivar. Tyrannisar. (*Escravo*, suf. *iza*.)

Escravo, e-skra-vo, *adj. e s.* Indivíduo da especie humana que está no poder absoluto de um dono por compra, herança, ou guerra. **Captivo**. Que não tem liberdade. (B. lat. *slavus* ou *slavus*, slavo, nome de povos; a palavra adquiriu o sentido especial pelo grande numero de slavos feitos escravos pelas guerras de Otho Magno e seus successores contra aquelles povos.)

Escrevaninha, e-skre-va-ni-nha, *s. f.* Caixa com tinteiro, pennas, etc., para se escrever. Meza pequena propria para se escrever. (*Escrever*, suf. comp. *aninha*.)

Escrevente, e-skre-vèn-te, *s. m.* O que tem por modo de vida escrever, copiar o que outrem dicta em cartorios, etc. (*Escrever*, suf. *ente*.)

Escrever, e-skre-vèr, *v. a.* Representar com letras os sons da palavra, o sentido do discurso. Redigir, compor uma obra. Dirigir ou mandar uma carta a alguém. (Lat. *scribere*.)

Escrevinhador, e-skre-vi-nha-dór, *s. m.* O que escreve mal. Fig. Mau escriptor, mau auctor. (*Escrevinhar*, suf. *dor*.)

Escrevinhar, e-skre-vi-nhár, *v. a.* Escrever mal as letras. Escrever cousas insignificantes. (*Escrever*, suf. *inha*.)

Escriba, e-skri-ba, *s. m.* Doutor e interprete da lei entre os judeus. (Lat. *scriba*.)

Escrinio, e-skri-ni-o, *s. m.* Cofre para papeis. **Escrevaninha**. (Lat. *scrinium*.)

Escrino, e-skri-no, *s. m. T. bot.* Nome que designa as bagas e drupas seccas, applicado por Brotero. (Lat. *scrinium*, cofre.)

Escripta, e-skri-ta, *s. f.* O que se escreve ou copia. A arte de escrever. (*Escrever*.)

Escripto, e-skri-to, *p. p. de Escrever*. Que se escreveu. *s. m.* Bilhete curto. Composição litteraria. Pequeno papel branco que se põe nas portas e vidraças dos predios para indicar que estão para alugar.

Escriptor, e-skri-tór, *s. m.* Auctor de alguma obra escripta. (Lat. *scriptore*.)

Escriptorio, e-skri-tó-ri-o, *s. m.* Casa onde se escreve. Casa onde o letrado, o escrivão, etc., despacha. Casa onde o commerciante tracta dos seus negocios. (Lat. *scriptorium*.)

Escriptura, e-skri-tú-ra, *s. f.* Arte de escrever. Modo especial de escrever. Documento escripto. (Lat. *scriptura*.)

Escripturação, e-skri-tu-ra-são, *s. f.* Acção de escripturar. A escripta dos livros de commercio, repartições, etc. (*Escripturar*, suf. *ção*.)

Escripturar, e-skri-tu-rár, *v. a.* Escrever com ordem e clareza. Celebrar contracto ou ajuste por escripto. Lançar nos livros de commercio as transacções que se effectuam, e em geral, registrar d'um modo regular contas. (*Escriptura*.)

Escripturario, e-skri-tu-rá-ri-o, *s. m.* O que faz a escripturação. (*Escripturar*, suf. *ario*.)

Escrivanina, e-skri-va-ni-a, *s. f.* Officio, encargo de escrivão. (* *Escrivano*, forma fundamental de *escrivão*, suf. *ia*.)

Escr
cre
Escr
que
tra
scri
Escr
que
Escr
ten
suf
Escr
que
tub
per
na
(La
Escr
cin
Escr
cro
Escr
ao
Escr
dos
Escr
He
kêl
Escr
cri
iza
Escr
cor
Escr
ad
Escr
Qu
cri
Escr
em
(La
Escr
cri
Escr
o c
Escr
ve
nik
Escr
se
tos
Escr
De
Escr
de
Escr
de
Escr
pr
Escr
pr
Escr
va
nã
Escr
(L
Escr
la

Escrivaninha, e-skri-va-ní-nha, *s. f.* Vid. **Escrevaninha**.

Escrivão, e-skri-vão, *s. m.* Official de justiça que escreve os autos perante algum magistrado ou tribunal. (B. lat. *scribanus*, de lat. *scriba*, suf. *ano*.)

Escrobiculo, e-skro-bí-ku-lo, *s. m. T. med.* Pequena cavidade. (Lat. *scrobiculus*.)

Escrobiculoso, e-skro-bi-ku-lò-zo, *adj.* Que tem muitas cavidades (orgãos). (*Escrobiculo*, suf. *oso*.)

Escrofula, e-skró-fu-la, *s. f. T. med.* Doença que consiste no engorgitamento com ou sem tuberculisação, dos ganglios lymphaticos superficiaes e particularmente os do pescoço, e na alteração dos fluidos que elles conteem. (Lat. *scrofulae*.)

Escrofularia, e-skro-fu-lá-ri-a, *s. f.* Herva officinal (*scrofularia major*). (*Escrofula*, suf. *aria*.)

Escrofuloso, e-skro-fu-lò-zo, *adj.* Que tem escrofulas. (*Escrofula*, suf. *oso*.)

Escrotal, e-skro-tál, *adj. T. med.* Que pertence ao escroto. (*Escroto*, suf. *al*.)

Escroto, e-skrò-to, *s. m.* Involucro commum dos testículos. (Lat. *scrotum*.)

Escrotocele, e-skro-to-sé-le, *s. f. T. chirurg.* Hernia que desce ao escroto. (*Escroto*, e gr. *kēlē*, tumor.)

Escrupulisar, e-skru-pu-li-zár, *v. a.* Ter escrupulo. Provocar escrupulo. (*Escrupulo*, suf. *iza*.)

Escrupulo, e-skrú-pu-lo, *s. m.* Embaraço de consciência. Zelo. (Lat. *scrupulum*.)

Escrupulosamente, e-skru-pu-lò-za-mèn-te, *adv.* Com escrupulo. (*Escrupuloso*, suf. *mente*.)

Escrupulosidade, e-skru-pu-lo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sujeito a escrupulos. (*Escrupuloso*, suf. *idade*.)

Escrupuloso, e-skrú-pu-lò-zo, *adj.* Que tem, em que ha escrupulo. Que provoca escrupulos. (Lat. *scrupulosus*.)

Escrutador, e-skru-ta-dòr, *s. m.* O que escruta. (Lat. *scrutatore*.)

Escrutar, e-skru-tár, *v. a.* Procurar descobrir o que é occulto ou secreto. (Lat. *scrutare*.)

Escrutinador, e-skru-ti-na-dòr, *s. m.* O que vela sobre os escrutinios; o que faz o escrutinio. (*Escrutinar*, suf. *dor*.)

Escrutinio, e-skru-ti-ni-o, *s. m.* Vaso em que se reúnem os votos. Acção de apurar os votos. (Lat. *scrutinium*.)

Escudar, e-sku-dár, *v. a.* Cobrir com escudo. Defender. Proteger. (*Escudo*.)

Escudeirado, e-sku-dei-rá-do, *p. p.* de **Escudeirar**. Acompanhado com escudeiro.

Escudeirar, e-sku-dei-rár, *v. a.* Acompanhar de escudeiro, como escudeiro. (*Escudeiro*.)

Escudeiratico, e-sku-dei-rá-ti-ko, *adj.* Que é proprio de escudeiro. (*Escudeiro*, suf. *atico*.)

Escudeirice, e-sku-dei-rí-se, *s. f.* Couisa que é propria de escudeiro. (*Escudeiro*, suf. *ice*.)

Escudeiro, e-sku-dei-ro, *s. m.* Creado que levava o escudo do cavalleiro, emquanto este não pelejava. Creado grave. (Lat. *scutarius*.)

Escudella, e-sku-dé-la, *s. f.* Especie de tijella. (Lat. *scutella*.)

Escudellar, e-sku-de-lár, *v. a.* Encher escudellas de comer para diversas pessoas. (*Escudella*.)

Escudete, e-sku-dè-te, *s. m.* Pequeno escudo. Peça de metal que se colloca por de fóra das fechaduras. (*Escudo*, suf. *dim. etc.*)

Escudilho, e-sku-di-lho, *s. m. T. bot.* Receptaculo que existe nos troncos dos lichens. *T. hist. nat.* Tuberculos entre as ligações das azas dos insectos. (*Escudo*, suf. *dim. ilho*.)

Escudilhoso, e-sku-di-lhò-zo, *adj. T. bot.* Que tem escudilho. (*Escudilho*, suf. *oso*.)

Escudinha, e-sku-dí-nha, *s. f.* Planta crucifera. (*Escudo*, suf. *inha*.)

Escudo, e-skú-do, *s. m.* Arma defensiva contra os golpes da lança ou espada do inimigo. Peça onde estão gravadas as armas da familia. *Fig.* Amparo. Protecção. (Lat. *scutum*.)

Escudrinhar, e-sku-dri-nhár, *v. a.* Vid. **Esquadrinhar**.

Esculapio, e-sku-lá-pi-o, *s. m. T. myth.* Deus da medicina. *Fig.* Medico. (Lat. *Æsculapius*, gr. *Asklēpios*.)

Esculento, e-sku-lèn-to, *adj.* Que alimenta. (Lat. *sculentus*.)

Esculpidor, e-skul-pi dør, *s. m.* O que esculpe; escultor. (*Esculpir*, suf. *dor*.)

Esculpir, e-skul-pír, *v. a.* Lâvrar com o escopro figuras de pedra ou madeira. Gravar. Entalhar. (Lat. *sculpere*.)

Escultor, e-skul-tør, *s. m.* O que esculpe, que faz figuras de pedra ou de madeira. (Lat. *sculptore*.)

Esculptura, e-skul-tú-ra, *s. f.* Arte de esculpir. Producto d'essa arte. (Lat. *sculptura*.)

Esculptural, e-skul-tu-rál, *adj.* Que diz respeito á esculptura. Que tem o caracter de esculptura. (*Esculptura*, suf. *al*.)

Escuma, e-skú-ma, *s. f.* Bolhas produzidas por um gaz á superficie de um liquido. (Do germ.: ant. alt. all. *skûm*.)

Escumadeira, e - skú - ma - dêi - ra, *s. f.* Colher propria para tirar a escuma da panella. (*Escumar*, suf. *deira*.)

Escumador, e-sku-ma-dør, *adj.* Que faz ou traz escumas. Escumoso. (*Escumar*, suf. *dor*.)

Escumalho, e-sku-má-lho, *s. m.* Escoria de metaes. (*Escuma*, suf. *alho*.)

Escumante, e-sku-màn-te, *adj.* Que levanta escuma. (*Escumar*, suf. *ante*.)

Escumar, e-sku-már, *v. a.* Limpar da escuma. *v. n.* Lançar escuma pela boca. (*Escuma*.)

Escumilha, e-sku-mi-lha, *s. f.* Chumbomudo. Tecido fino de sêda ou algodão, transparente. (*Escuma*, suf. *ilha*.)

Escumoso, e-sku-mò-zo, *adj.* Que tem escuma. (*Escuma*, suf. *oso*.)

Escuna, e-skú-na, *s. f.* Embarcação de dois mastros.

Escuras, e-skú-ras, *s. f. pl.* *As* — : *loc. adv.* sem luz. Ignorar. (*Escuro*.)

Escurecedor, e-sku-re-se-dør, *adj.* O que escurece. (*Escurecer*, suf. *dor*.)

Escurecer, e-sku-re-sèr, *v. a.* Tornar escuro. *Fig.* Fazer difficil, intrincado Deslustrar. *v. n.* Ficar escuro. (Por *oscurecer*, do lat. *obscurus*, suf. *ec*.)

Escureza, e-sku-rè-za, *s. f.* Eскурidão; principalmente no sentido figurado. (*Escuro*, suf. *eza*.)

Escuridade, e-sku-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade de

ser escuro. Falta de luz. *Fig.* Dificuldade. Qualidade do que é difícil de perceber, de ver. (Lat. *obscuritate*.)

Escuridão, e-sku-ri-dão, *s. f.* Estado do que se acha pouco ou nada iluminado. *Fig.* Dificuldade em perceber-se. (*Escuro*, suf. *idão*.)

Escuro, e-skú-ro, *adj.* Sem luz. *Fig.* Não nobre. Ignobil. Deslustrado. *s. m.* Ecuridão. Negrura. (Lat. *obscurus*.)

Escurra, e-skú-rra, *s. m.* Bobo; chocarreiro. (Lat. *scurra*.)

Escurrilidade, e-sku-rrí-li-dá-de, *s. f.* Chocarrice. (Lat. *scurrilitate*.)

Escusa, e-skú-za, *s. f.* Desculpa. Dispensação. (*Escusar*.)

Escusação, e-sku-za-são, *s. f.* Acção de escusar. Desculpar. (Lat. *excusatione*.)

Escusado, e-sku-zá-do, *p. p.* de *Escusar*. Desnecessário. Superfluo.

Escusador, e-sku-za-dôr, *s. m.* O que dá a razão em juízo do não comparecimento á audiência de qualquer pessoa que devia estar presente. (*Escusar*, suf. *dor*.)

Escusa-galé, e-skú-zá-galé, *s. f.* Nome d'uma embarcação antiga. (*Escusar*, e *galé*.)

Escusar, e-sku-zár, *v. a.* Dispensar. Desculpar. Justificar. (Lat. *excusare*.)

Escusavel, e-sku-zá-vel, *adj.* Que admite escusa. Desculpavel. (Lat. *excusabilis*.)

Escuso, e-skú-zo, *adj.* Isento de obrigação. (*Escusar*.)

Escuta, e-skú-ta, *s. f.* Acção de escutar. Pessoa que escuta. (*Escutar*.)

Escutador, e-sku-ta-dôr, *s. m.* O que escuta. (*Escutar*, suf. *dor*.)

Escutar, e-sku-tár, *v. a.* Aplicar a attenção para ouvir. (Lat. *auscultare*.)

Esdruxularia, e-sdru-chu-lá-rí-a, *s. f.* des. Causa exotica, extraordinaria. (*Esdruxulo*, suf. *aria*.)

Esdruxulo, e-sdru-chu-lo, *adj.* Que tem o accento na ante-penultima syllaba (palavra). Que termina por uma palavra com accento na ante-penultima syllaba (diz-se do verso). *Fig.* Extravagante. Extraordinario. (Ital. *sdrucchio*.)

Esfaimado, e-sfai-má-do, *p. p.* de *Esfaimar*. Afflicto com fome. Faminto. *Fig.* Avido.

Esfaimar, e-sfai-már, *v. a.* Affligir com fome. Causar fome. (Por * *esfamear*, de *es*, pref., e *fame*, ant. forma de *fome*.)

Esfalfamento, e-sfal-fa-mên-to, *s. m.* Estado do que se acha esfalfado. Enfraquecimento de forças produzido por uma actividade excessiva. (*Esfalfar*, suf. *mento*.)

Esfalfar, e-sfal-fár, *v. a.* Enfraquecer em virtude de uma actividade excessiva.

Esfarelado, e-sfa-re-lá-do, *p. p.* de *Esfarelar*. Reduzido a farelos.

Esfarelar, e-sfa-re-lár, *v. a.* Reduzir a farelos. (*Es*, pref., e *farelo*.)

Esfarpado, e-sfar-pá-do, *p. p.* de *Esfarpar*. *T. artilh.* Diz-se do murrão destorcido na ponta.

Esfarpar, e-sfar-pár, *v. a.* — o murrão: destorcer o murrão na ponta para depois o copar. (Outra forma de *esfarrapar*.)

Esfarrapado, e-sfa-rra-pá-do, *p. p.* de *Esfarrapar*. Feito em farrapos.

Esfarrapar, e-sfa-rra-pár, *v. a.* Fazer em farrapos. Rasgar. (Etymologicamente o mesmo que *esfarpar*, de *es*, pref., e *farpa*; vid. *Farrapo*.)

Esfarraxar, e-sfa-rra-chár, *v. a.* *T. pop.* Rasgar, arrancando.

Esfatiar, e-sfá-ti-ár, *v. a.* Fazer em fatias, em pedaços. Fazer em farrapos. (*Es*, pref., e *fatia*.)

Esflorado, e-sfio-rá-do, *p. p.* de *Esflorar*. A que se tirou a flor.

Esflorar, e-sfio-rár, *v. a.* Tirar a flor. (*Es*, pref., e *flor*.)

Esfolacaras, e-sfó-la-ká-ras, *s. m.* O que maltracta, esfolando a cara dos outros; valentão. (*Esfolar*, e *cara*.)

Esfolado, e-sfo-lá-do, *p. p.* de *Esfolar*. A que se tirou a pelle. Escanado.

Esfolador, e-sfo-la-dôr, *s. m.* O que esfolia. (*Esfolar*, suf. *dor*.)

Esfoladura, e-sfo-la-dú-ra, *s. f.* Acção de esfoliar. A parte esfolada ou escoriada. (*Esfolar*, suf. *dura*.)

Esfolagato, e-sfó-la-gá-to, *s. m.* *T. chil.* Reprehensão. (*Esfolar*, e *gato*.)

Esfolamento, e-sfo-la-mên-to, *s. m.* Acção de esfoliar. (*Esfolar*, suf. *mento*.)

Esfolar, e-sfo-lár, *v. a.* Tirar a pelle. Escoriar.

Esfolavacca, e-sfó-la-vá-ka, *s. m.* Vento noroeste que no Alemtejo mata o gado. (*Esfolar*, e *vacca*.)

Esfolegar, e-sfo-le-gár, *v. n.* Tomar folego. Tomar a respiração. (*Es*, pref., e *folego*.)

Esfolhada, e-sfo-lhá-da, *s. f.* Acção de desca-misar o milho. (*Esfolhar*, suf. *ada*.)

Esfolhador, e-sfo-lha-dôr, *s. m.* O que esfolha. (*Esfolhar*, suf. *dor*.)

Esfolhar, e-sfo-lhár, *v. a.* Descamisar o milho. Tirar a folha ás arvores. (*Es*, pref., e *folha*.)

Esfolhoso, e-sfo-lhó-zo, *adj.* *T. bot.* Que não tem folhas, estipulas ou pelos. (*Es*, pref., e *folhoso*.)

Esfoliação, e-sfo-li-a-são, *s. f.* Acção e effeito de esfoliar-se. (*Esfoliar*, suf. *ção*.)

Esfoliar-se, e-sfo-li-ár-se, *v. refl.* Separar-se em tunicas ou folhas. (*Es*, pref., e lat. *folium*, *folha*.)

Esfoliado, e-sfo-li-á-do, *p. p.* de *Esfoliar-se*. *T. chir.* Separado em tunicas ou folhas. Que perdeu a crosta.

Esfolinhadouro, e-sfo-li-nha-dôu-ro, *s. m.* Instrumento para esfolinhar. (*Esfolinhar*, suf. *douro*.)

Esfolinhar, e-sfo-li-nhár, *v. a.* Limpar das teias de aranha os cantos das casas.

Esfomeado, e-sfô-me-á-do, *p. p.* de *Esfomear*. Que tem muita fome. Faminto. Esfaimado.

Esfomear, e-sfô-me-ár, *v. a.* Causar fome. Matar á fome. (*Es*, pref., e *fome*.)

Esforçadamente, e-sfor-sá-da-mên-te, *adv.* Com esforço. (*Esforçado*, suf. *mente*.)

Esforçado, e-sfor-sá-do, *p. p.* de *Esforçar*. Reforçado. Animado. Inspirado com valor.

Esforçador, e-sfor-sa-dôr, *s. m.* O que esforça. (*Esforçar*, suf. *dor*.)

Esforçar, e-sfor-sár, *v. a.* Dar forças. Reforçar. Dar animo. Inspirar valor. Forcejar. *v. n.* Tomar animo. (*Es*, pref., e *força*.)

Esfo
par
em
forç
Esfr
Es
Esfr
fra
ain
e f
Esfr
eça
Esfr
ga
Esfr
Ins
Esfr
esf
Esfr
fre
Esfr
no
Esfr
de
Esfr
cor
caç
ex
ele
pro
Esfr
pe
alv
Esfr
ca
Esfr
se
Esfr
fei
m
Esfr
o c
pa
do
Esfr
e c
Esfr
de
m
Esfr
fu
Esfr
fu
de
(E
Esfr
bu
B
Esfr
(E
1. E
2. E
ca
Esfr
Se
Esfr
lão

Esforço, e-sfôr-so, *s. m.* Força que se emprega para levar a effeito algum trabalho, alguma empresa. Energia. Diligencia. Despesa. (*Esforçar*.)

Esfrangalhado, e-sfran-ga-lhá-do, *p. p.* de **Esfrangalhar**. Feito em frangalhos.

Esfrangalhar, e-sfran-ga-lhâr, *v. a.* Fazer em frangalhos. Rasgar, de modo que os pedaços ainda fiquem juntos uns aos outros. (*Es*, pref., e *frangalho*.)

Esfrega, e-sfré-ga, *s. f.* Acção de esfregar; fricção. Castigo. Reprehensão. (*Esfregar*.)

Esfregação, e-sfre-ga-são, *s. f.* Acção de esfregar; fricção. Reprehensão. (*Esfregar*, suf. *ção*.)

Esfregador, e-sfre-ga-dôr, *s. m.* O que esfrega. Instrumento para esfregar. (*Esfregar*, suf. *dor*.)

Esfregadura, e-sfre-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de esfregar: fricção. (*Esfregar*, suf. *dura*.)

Esfregalho, e-sfre-gá-lho, *s. m.* Esfregão. (*Esfregar*, suf. *alho*.)

Esfregão, e-sfre-gão, *s. m.* Instrumento, paninho com que se esfrega. (*Esfregar*, suf. *ão*.)

Esfregamento, e-sfre-ga-mên-to, *s. m.* Acção de esfregar; fricção. (*Esfregar*, suf. *mento*.)

Esfregar, e-sfre-gâr, *v. a.* Fazer mover uma cousa sobre outra para produzir uma modificação na superfície de uma ou de ambas, por exemplo, para limpar, aquecer, desenvolver electricidade, actuar sobre a circulação. (*Es*, pref., e * *fregar*, de lat. *fricare*.)

Esfriado, e-sfri-á-do, *p. p.* de **Esfriar**. Que perdeu o calor. *Fig.* Que perdeu o fervor, o alvoroço, o ardor da paixão.

Esfriador, e-sfri-a-dor, *adj.* Que esfria. Que causa frio. (*Esfriar*, suf. *dor*.)

Esfriadouro, e-sfri-a-dou-ro, *s. m.* Vaso onde se esfria. Resfriador. (*Esfriar*, suf. *douro*.)

Esfriamento, e-sfri-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de esfriar. *T. vet.* Doença dos cavallos e muares. (*Esfriar*, suf. *mento*.)

Esfriar, e-sfri-âr, *v. a.* Diminuir ou extinguir o calor. *Fig.* Diminuir o alvoroço; o ardor da paixão. *v. n.* Perder o calor, o fervor, o ardor da paixão. (*Es*, pref., e *frio*.)

Esfumação, e-sfu-ma-são, *s. f.* *T. pint.* Acção e effeito de esfumar. (*Esfumar*, suf. *ção*.)

Esfumado, e-sfu-má-do, *s. m.* *T. pint.* Pintura de fumo, de lapis ou carvão. *p. p.* de **Esfumar**.

Esfumar, e-sfu-mâr, *v. a.* *T. pint.* Pintar de fumo, a carvão. (*Es*, pref., e *fumo*.)

Esfumear, e-sfu-me-âr, *v. a.* *T. poet.* Lançar fumo. Fumegar. (*Es*, pref., e *fumo*.)

Esfuminho, e-sfu-mí-nho, *s. m.* Instrumento de pellica, cortado em bico, para esfumar. (*Esfumar*, suf. *inho*.)

Esfuracar, e-sfu-ra-kâr, *v. a.* Fazer furos. Esburacar. (*Es*, pref., e *furaco*, de *furar*; vid. *Buraco* e *Furar*.)

Esfusiada, e-sfu-zi-á-da, *s. f.* *T. art.* Descarga. (*Esfusiar* 2, suf. *ada*.)

1. **Esfusiar**, e-sfu-zi-âr, *v. n.* Assobiar, sibilar.

2. **Esfusiar**, e-sfu-zi-âr, *v. n.* *T. artilh.* Dar descarga. (Por *esfusilar*.)

Esfusilar, e-sfu-zi-lâr, *v. n.* Lançar faiscas. Scintillar. (*Es*, pref., e *fusil*.)

Esfusiote, e-sfu-zi-ó-te, *s. m.* *T. chul.* Repellião. Reprehensão. (*Esfusiar*, 1, suf. *ote*.)

Esgaivotado, e-sgai-vo-tá-do, *adj.* Esgrouvinhado. Macilento. (*Es*, pref., *gaivota*, suf. *ado*.)

Esgalgado, e-sgal-gá-do, *adj.* Que tem a forma do galgo. Magro como o galgo. (*Es*, pref., e *galgo*, suf. *ado*.)

Esgalha, e-sgá-lha, *s. f.* Vid. **Esgalho**.

Esgalhado, e-sga-lhá-do, *p. p.* de **Esgalhar**. Que tem galhos. Que forma galhos.

Esgalhar, e-sga-lhâr, *v. a.* Cortar os esgalhos. (*Esgalho*.)

Esgalho, e-sgá-lho, *s. m.* Renovo da arvore, que não chega a ser ramo perfeito. Ramificações dos paus do veado (*Es*, pref., e *galho*.)

Esgalracho, e-sgal-rrá-cho, *s. m.* Especie de graminea cujas raizes lavram muito (*triticum repens*, L.)

Esgana, e-sgá-na, *s. f.* Enfermidade que ataca os cães. (*Esganar*.)

Esganadura, e-sga-na-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de enganar. (*Esganar*, suf. *dura*.)

Esganar, e-sga-nâr, *v. a.* Apertar as fauces, suffocando. Estrangular. *Fig.* — *se*, *v. refl.* Desejar com avidez. (*Es*, pref., e *gana*.)

Esganiçar-se, e-sga-ni-sár-se, *v. refl.* Levantar a voz com som agudo, como o ganir do cão. *Fig. v. n.* Ralhar, censurar. (*Es*, pref., e *ganço*, de *ganir*.)

Esgarabulhão, e-sga-ra-bu-lhão, *adj.* Que esgarabulha. *s. m.* Pessoa inquieta. (*Esgarabulhar*, suf. *ão*.)

Esgarabulhar, e-sga-ra-bu-lhâr, *v. n.* Andar aos saltos e não dormir (o pião no jogo). *Fig.* Ser inquieto.

Esgarafunhar, e-sga-ra-fu-nhâr, *v. a.* Esgaravatar.

Esgaratujado, e-sga-ra-tu-já-do, *p. p.* de **Esgaratujar**. Em que se fizeram garatujas.

Esgaratujar, e-sga-ra-tu-jâr, *v. a.* *T. fam.* Fazer garatujas. (*Es*, pref., e *garatuja*.)

Esgaravatador, e-sga-ra-va-ta-dôr, *s. m.* Instrumento de esgaravatar. (*Esgaravatar*, suf. *dor*.)

Esgaravatar, e-sga-ra-va-târ, *v. a.* Apartar a terra com as unhas (diz-se da gallinha). *Fig.* Tirar o que está entre os dentes com palito. (*Es*, pref., e *garavato*.)

Esgaravatil, e-sga-ra-va-tíl, *s. m.* Instrumento de marceneiro. (*Esgaravatar*, suf. *il*?)

Esgaravunchar, e-sga-ra-vun-châr, *v. a.* Esgaravatar. (Cf. *Escarafunchar*.)

Esgarçar, e-sgar-sâr, *v. a.* Abrir o tecido apartando os fios. *v. n.* Abrir-se o tecido ralo. (Outra forma de *escarçar*.)

Esgareiro, e-sga-rêi-ro, *adj.* Que faz esgares. (*Esgares*, suf. *eiro*.)

Esgares, e-sgá-res, *s. m. pl.* Movimentos exagerados de gesticulação do rosto.

Esgarrado, e-sga-rrá-do, *p. p.* de **Esgarrar**. Perdido da companhia. Forçado a correr.

Esgarrão, e-sga-rrão, *s. m.* Jogo. *adj.* Contrario. Que faz esgarrar os navios (diz-se do tempo). (*Esgarrar*, suf. *ão*.)

Esgarrar, e-sga-rrâr, *v. a.* Apartar da conserva e esteira. Forçar a correr. Perder companhia. Retirar-se de alguém. *v. n.* Apartar-se da conserva e esteira. (*Es*, pref., e *gar-rar*.)

Esgazeado, e-sga-ze-á-do, *adj.* Escuro. Negro.

- Diz-se dos olhos, quando se põem em alvo, se abrem com pasmo. Que não tem energia.
- Esgorjado**, e-sgor-já-do, *p. p.* de Esgorjar. Que tem o pescoço descoberto.
- Esgorjar**, e-sgor-jár, *v. a.* Pôr o pescoço a descoberto. (*Es*, pref., e *gorja*, fr. *gorge*, lat. *gur-gis*.)
- Esgotado**, e-sgo-tá-do, *p. p.* de Esgotar. Aque se tirou, que perdeu a ultima gota. Exaurido.
- Esgotador**, e-sgo-ta-dôr, *adj.* O que esgota. (*Esgotar*, suf. *dôr*.)
- Esgotadura**, e-sgo-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de esgotar. (*Esgotar*, suf. *dura*.)
- Esgotamento**, e-sgo-ta-mên-to, *s. m.* Acção ou estado do que se acha esgotado. (*Esgotar*, suf. *mento*.)
- Esgotar**, e-sgo-tár, *v. a.* Tirar até a ultima gota. Exaurir.—*se*, *v. refl.* Exaurir-se. Perder todas as forças. (*Es*, pref., e *gota*.)
- Esgote**, e-sgó-te, *s. m.* Acção de esgotar. (*Esgotar*.)
- Esgoto**, e-sgó-to, *s. m.* Acção de esgotar. Orifício, conducto por onde se esgota. (*Esgotar*.)
- Esgrafiado**, e-sgra-fi-á-do, *p. p.* de Esgrafiar. Que se faz na parede raspando simplesmente o estuque (pintura).
- Esgrafiar**, e-sgra-fi-ár, *v. a.* *T. pint.* Desenhar com o grafio, sobre uma superfície que tenha duas camadas de cores, tirando parte da primeira para fazer apparecer a de baixo. (*Es*, pref., e *grafio*.)
- Esgravatana**, e-sgra-va-tà-na, *s. f.* Especie de buzina.
- Esgrima**, e-sgrí-ma, *s. f.* Arte de jogar armas brancas. Acção de esgrimir. (*Esgrimir*.)
- Esgrimidor**, e-sgrí-mi-dôr, *s. m.* O que esgrime. (*Esgrimir*, suf. *dôr*.)
- Esgrimir**, e-sgrí-mir, *v. a.* Jogar armas brancas. *Fig.* Disputar. (Do germanico: ant. alt. all. *skirm*, escudo, defesa.)
- Esgrouviado**, e-sgrou-vi-á-do, *adj.* Alto e magro, como o grou. (*Esgrouvear*, *es*, pref., *grou*, suf. *ea*; *v. epenthético*.)
- Esgrovinhado**, e-sgro-vi-nhá-do, *adj.* Feio, magro, macilento. (* *Esgrovinhar*, *es*, pref., *grou*, suf. *inha*.)
- Esguasar**, e-sgu-a-zár, *v. a.* Vadear o rio. Passar para o outro lado do rio. (*Es*, pref., e *desguasar*, que representa sem duvida *vadear*, para a mudança de *v* em *gu*, cf. *gomitar* e *guarda*.)
- Esgueirar**, e-sghei-rár, *v. a.* Pôr ao abrigo, desviar.—*se*, *v. refl.* Desviar-se, retirar-se disfarçadamente, a occultas. (Cp. fr. *garer*, berry *gairer*, prov. *guarar*; do germanico: ant. alt. all. *waron*, acautelar-se.)
- Esguelha**, e-sghê-lha, *s. f.* De —, *loc. adv.* De lado, obliquamente.
- Esguelhadamente**, e-sghe-lhá-da-mên-te, *adv.* De lado, obliquamente. (*Esguelhado*, suf. *men-te*.)
- Esguelhado**, e-sghe-lhá-dô, *p. p.* de Esguelhar. Posto de esguelha, de soslaio.
- Esguelhar**, e-sghe-lhár, *v. a.* Pôr de esguelha. Torcer. (*Esguelha*.)
- Esguião**, e-sghi-ão, *s. m.* Tecido d'algodão ou de linho fino.

- Esguichadella**, e-sghi-cha-dé-la, *s. f.* Acção de esguichar. (*Esguichar*, suf. *dla*.)
- Esguichar**, e-sghi-chár, *v. a.* Fazer sair um liquido em jacto.
- Esguicho**, e-sghi-cho, *s. m.* Jacto de liquido. Tubo por onde é expellido. (*Esguichar*.)
- Esguido**, e-sghi-o, *adj.* Comprido e delgado.
- Esguncho**, e-sgún-cho, *s. m.* Pá com que se aguem os barcos exteriormente.
- Esipo**, e-zi-po, *s. m.* Substancia oleosa extra-hida da lâ. (Lat. *aesipum*.)
- Eslabão**, e-sla-bão, *s. m.* Tumor nos joelhos das cavalgadas.
- Esladroar**, e-sla-dro-ár, *v. a.* *T. agric.* Tirar os gommos ou renovos das arvores. (*Es*, pref., e *ladron*, ant. forma de *ladrao*.)
- Eslagartador**, e-sla-gar-ta-dôr, *s. m.* O que eslagarta. (*Eslagartar*, suf. *dôr*.)
- Eslagartar**, e-sla-gar-tár, *v. a.* Limpar as plantas da lagarta. (*Es*, pref., e *lagarta*.)
- Eslinga**, e-slín-ga, *s. f.* *T. naut.* Cabo para levantar pesos. (Do germanico: ant. alt. all. *slinga*, funda, all. mod. *schlinge*.)
- Esmadrigado**, e-sma-dri-gá-do, *p. p.* de Esmadrigar. Que se afastou do rebanho.
- Esmadrigar**, e-sma-dri-gár, *v. a.* Levantar do rebanho. *v. n.* Apartar-se do rebanho.
- Esmacer**, e-sma-e-sèr, *v. n.* Vid. Desmaiar. (*Es*, pref., e * *maecer*; sobre o radical, vid. Desmaiar.)
- Esmagado**, e-sma-gá-do, *p. p.* de Esmagar. A que se fez perder a força. Desfigurado por uma forte compressão. Destruido.
- Esmagador**, e-sma-ga-dôr, *adj.* O que esmaga. (*Esmagar*, suf. *dôr*.)
- Esmagadura**, e-sma-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de esmagar. (*Esmagar*, suf. *dura*.)
- Esmagar**, e-sma-gár, *v. a.* Fazer perder a força. Destruir. Quebrar, desfigurar, por uma forte compressão, por um choquo violento. (*Es*, pref., e * *magar*, d'um verbo germanico *mágen*; vid. Desmaiar.)
- Esmaiar**, e-smai-ár, *v. n.* Vid. Desmaiar.
- Esmalhar**, e-sma-lhár, *v. a.* Desfazer as malhas da armadura com golpes de espada, etc. (*Es*, pref., e *malha*.)
- Esmalrado**, e-smal-má-do, *adj.* Desleixado.
- Esmaltado**, e-smal-tá-do, *p. p.* de Esmaltar. Ornado de esmalte. *Fig.* Matizado de varias cores. Variado.
- Esmaltador**, e-smal-ta-dôr, *s. m.* O que esmalta. (*Esmaltar*, suf. *dôr*.)
- Esmaltar**, e-smal-tár, *v. a.* Applicar esmalte a alguma peça de metal. *Fig.* Matizar. Variar. (*Esmalte*.)
- Esmalte**, e-smál-te, *s. m.* Substancia colorante empregada nas artes ornamentaes, fixada principalmente por meio da fusão. Nome dado a outras substancias por semelhança. (Cp. hesp. *esmalte*, ital. *smalto*, fr. *émail*, b. lat. *smaltum*; talvez do germanico: ant. alt. all. *smalzjan*, derreter.)
- Esmaniar**, e-sma-ni-ár, *v. n.* *T. poet.* Obrar como maniaco. (*Es*, pref., e *mania*.)
- Esmar**, e-smár, *v. a.* *p. us.* Julgar, orçar aproximadamente. (O mesmo que Estimar.)
- Esmarellido**, e-sma-re-li-do, *adj.* Amarelento.

(*Es*, pref., e * *marellido*, por *amarellido*, de *amarello*.)

Esmarrido, e-sma-rrí-do, *adj.* Que perdeu a força, a seiva. Resequido: (Do germanico: ant. alt. all. *marron*, impedir, etc.)

Esmechada, e-sme-chá-da, *s. f.* Ferida na cabeça. (*Esmechar*, suf. *ada*.)

Esmechado, e-sme-chá-do, *p. p.* de **Esmechar**. Ferido com golpe.

Esmechadura, e-sme-cha-dú-ra, *s. f.* Vid. **Esmechada**. (*Esmechar*, suf. *dura*.)

Esmechar, e-sme-chár, *v. a.* Ferir com golpe. — *se*, *v. refl.* Encravar-se.

Esmeigma, e-smé-ghma, *s. m.* *T. anat.* Substancia esbranquiçada, d'aspecto saponaceo que se accumula nas dobras dos órgãos genitais. (Gr. *smēgma*, sabão.)

Esmensurado, e-smen-su-rá-do, *adj. des.* Desmedido. (*Es*, pref., e lat. *mensura*, medida.)

Esmeradamente, e-sme-rá-da-mên-te, *adv.* Com esmero. (*Esmerado*, suf. *mente*.)

Esmerado, e-sme-rá-do, *p. p.* de **Esmerar**. Feito com esmero.

Esmeralda, e-sme-rál-da, *s. f.* Pedra preciosa verde (Lat. *smaragdus*.)

Esmeraldino, e-sme-ral-dí-no, *adj.* Que é da cor da esmeralda. Verde. (*Esmeralda*, suf. *ino*.)

Esmerar, e-sme-rár, *v. a.* Fazer com esmero, (Lat. *ex-merare*, de *merus*; vid. **Mero**.)

Esmeril, e-sme-ril, *s. m.* Pedra escura e dura que serve para polir o vidro. (Gr. *smyris*.)

Esmerilhação, e-sme-ri-lha-são, *s. f.* Acção de esmerilhar. (*Esmerilhar*, suf. *ção*.)

Esmerilhador, e-sme-ri-lha-dór, *adj. e s.* Que esmerilha. (*Esmerilhar*, suf. *dor*.)

Esmerilhão, e-sme-ri-lhão, *s. m.* Ave de rapina. Antiga espingarda de grande alcance. (Cp. ital. *smoriglione*, hesp. *esmerejon*, fr. *émérillon*, etc.; ital. *smerto*, do lat. *merula*; cf. **Melro**.)

Esmerilhar, e-sme-ri-lhár, *v. a.* Polir com esmeril. *Fig.* Procurar alguma cousa entre muitas. (*Esmeril*.)

Esmero, e-smé-ro, *s. m.* Grande cuidado no trabalho e modo de vestir. O apuro com que se faz ou está feita alguma cousa. (*Esmerar*.)

Esmigalhado, e-smi-ga-lhá-do, *p. p.* de **Esmigalhar**. Feito em migalhas.

Esmigalhadura, e-smi-ga-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de esmigalhar. (*Esmigalhar*, suf. *dura*.)

Esmigalhar, e-smi-ga-lhár, *v. a.* Fazer em migalhas. (*Es*, pref., e *migalha*.)

Esmiolar, e-smi-o-lár, *v. a.* Tirar os miolos. (*Es*, pref., e *miolo*.)

Esmiugadamente, e-smi-u-sá-da-mên-te, *adv.* Com miudeza. (*Esmiugado*, suf. *mente*.)

Esmiugado, e-smi-u-sá-do, *p. p.* de **Esmiugar**. Dividido em partes miudas. Analysado miudamente. Explicado miudamente.

Esmiugador, e-smi-u-sa-dór, *s. m.* O que esmiuça. (*Esmiuçar*, suf. *dor*.)

Esmiugar, e-smi-u-sár, *v. a.* Dividir em partes miudas: em pó. Analysar com miudeza. Explicar miudamente. (*Es*, pref. e *miuça*, de *minutia*.)

Esmiudar, e-smi-u-dár, *v. a.* Vid. **Esmiugar**. (*Es*, pref., e *miudo*.)

Esmo, è-smo, *s. m.* Orçamento aproximado. (*Esmar*.)

Esmoedor, e-smó-e-dór, *adj.* O que esmoe. (*Es-moer*, suf. *dor*.)

Esmoer, e-smó-er, *v. a.* Ruminar. *Extens.* Digirir. (*Es*, pref., e *moer*.)

Esmola, e-smó-la, *s. f.* O que se dá aos pobres para os alliviar. Benefício. (Gr. *eleēmosynē*.)

Esmolado, e-smo-lá-do, *p. p.* de **Esmolar**. Dado por esmola. Soccorrido com esmola.

Esmolador, e-smo-la-dór, *adj.* O que costuma dar esmolos. (*Esmolar*, suf. *dor*.)

Esmolambado, e-smo-lan-bá-do, *adj. T.* *brasil.* O que anda vestido de molambos. (*Es*, pref., *molambo*, suf. *ado*.)

Esmolar, e-smo-lár, *v. n.* Dar esmolos. (*Esmola*.)

Esmolaria, e-smo-la-rí-a, *s. f.* Qualidade do que é esmoler. Offício de esmoler real. (*Esmola*, suf. *aria*.)

Esmoleira, e-smo-lêi-ra, *s. f.* Bolsa para arrecadar esmolos. (*Esmola*, suf. *eira*.)

Esmoleiro, e-smo-lêi-ro, *s. m.* O que pedia esmolos para o convento. (*Esmola*, suf. *eiro*.)

Esmoler, e-smo-lér, *adj. e s.* O que distribue esmolos (por conta de alguém, ou por sua propria). (*Esmola*, suf. *er*, de *ario*.)

Esmonda, e-smôn-da, *s. f.* Acção de esmondar. (*Esmondar*.)

Esmondado, e-smon-dá-do, *p. p.* de **Esmondar**. Limpo da casca.

Esmondar, e-smon-dár, *v. a.* Mondar. Limpar da casca. (*Es*, pref., e *mondar*.)

Esmorecer, e-smo-re-sêr, *v. a.* Fazer perder os sentidos. Amortecer. *v. n.* Perder os sentidos. Ficar como amortecido. Desmaiar. Desfallecer. (*Es*, pref., e *morecer*, por * *morreçer*, de *morrer*.)

Esmorecidamente, e-smo-re-si-da-mên-te, *adv.* Com esmorecimento. (*Esmorecido*, suf. *mente*.)

Esmorecido, e-smo-re-sí-do, *p. p.* de **Esmorecer**. Desmaiado. Desfallecido.

Esmorecimento, e-smo-re-si-mên-to, *s. m.* Estado de quem está esmorecido. Desmaio. (*Esmorecer*, suf. *mento*.)

Esmontar, e-smon-tár, *v. a.* Cortar o matto não rente. (*Es*, pref., e *monta*.)

Esmurraçar, e-smu-rra-sár, *v. a.* Tirar o murro ao pavo de candeia; Espevitado. (*Es*, pref., e * *murraça*, de *morraço*.)

Esmurrar, e-smu-rrár, *v. a.* Dar murros ou punhados na cara. Espancar. (*Es*, pref., e *murro*.)

Esnocar, e-sno-kár, *v. a.* Quebrar o tronco. Desgalhar-o.

Esoco, e-zó-ko, *adj. T. zool.* Semelhante ao lúcio. (*Esoces*.)

Esoces, e-só-ses, *s. m. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes. (Lat. *esox*, lúcio.)

Esoderma, e-zo-dér-ma, *s. f. T. zool.* Membrana interior dos insectos. (Gr. *esô*, dentro e *derma*, pelle.)

Esophagico, e-zo-fá-ji-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao esophago. (*Esophago*, suf. *ico*.)

Esophagite, e-zo-fa-ji-te, *s. f.* Inflamação do esophago. (*Esophago*, suf. *ite*.)

Esophago, e-zó-fa-go, *s. m. T. anat.* O canal

- que vae da pharynge ao orificio superior do estomago. (Gr. *oisophógos*.)
- Esophagotomia**, e-zô-fa-go-to-mi-a, *s. f. T. med.* Incisão no esophago para d'elle se extrahir algum corpo estranho. (Gr. *oisophógos*, esophago, e *tomê*, secção.)
- Esopico**, e-zô-pi-ko, *adj.* Que é do genero das fabulas de Esopo. (*Esopo*, pretendido auctor d'uma collecção de fabulas gregas, suf. *ico*.)
- Esoterico**, e-zo-tê-ri-ko, *adj. T. philos.* Diz-se da doutrina que na antiguidade certos philosophos só communicavam a um pequeno numero de discipulos. (Gr. *esôterikôs*, interior.)
- Esoterismo**, e-zo-te-rí-smo, *s. m.* O conjunto dos principios d'uma doutrina esoterica. (Gr. *esôteros*, suf. *ismo*.)
- Espaçado**, e-spa-sá-do, *p. p.* de **Espaçar**. De-longado. Dilatado. Demorado.
- Espaçamento**, e-spa-sa-mên-to, *s. m.* Acção de espaçar. (*Espaçar*, suf. *mento*.)
- Espaçar**, e-spa-sár, *v. a.* Dar espaço. Delongar. Prorogar. Demorar. Dilatar. (*Espaço*.)
- Espacejado**, e-spa-se-já-do, *p. p.* de **Espacejar**. Que tem espaços, claros de permeio.
- Espacejamento**, e-spa-se-ja-mên-to, *s. m.* Acção de espacejar. (*Espacejar*, suf. *mento*.)
- Espacejar**, e-spa-se-jár, *v. a. T. typ.* Pôr espaços. Deixar claro, entrelinha entre as letras. (*Espaço*, suf. *eja*.)
- Espaço**, e-spá-so, *s. m.* Categoria da intuição sob a qual concebemos tudo o que é exterior. Extensão entre dois ou mais termos. Termo, demora. Claros entre as letras, linhas na composição typographica; as peças que servem para os produzir. (Lat. *spatium*.)
- Espaçosamente**, e-spa-só-za-mên-te, *adv.* Em logar amplo. Dilatadamente. (*Espaçoso*, suf. *mente*.)
- Espada**, e-spá-da, *s. f.* Arma offensiva longa e aguda que se traz suspensa á cinta. *Pl.* Naípe do baralho de cartas. (Lat. *spatha*.)
- Espadachim**, e-spa-da-chín, *s. m.* O que anda sempre a brigar com espada. *Fig.* Fanfarrão. (Ital. *spadaccino*.)
- Espadador**, e-spa-da-dôr, *s. m.* Instrumento de madeira, que serve para espadar o linho. (*Espadar*, suf. *dor*.)
- Espadagão**, e-spa-da-gão, *s. m.* Espada grande. Chanfalho. (*Espada*; formação pelo typo de *rapagão*.)
- Espadana**, e-spa-dà-na, *s. f. T. bot.* Planta cuja folha semelha a folha da espada, da familia das irídeas (*iris xiphium*). A cauda dos cometas. A barbatana dos peixes. Jacto de liquido que semelha uma folha de espada. (*Espada*, suf. *ana*.)
- Espadanada**, e-spa-da-ná-da, *s. f.* Golpe com espadana. Jacto de liquido. (*Espadana*, suf. *ada*.)
- Espadanado**, e-spa-da-ná-do, *p. p.* de **Espadanar**. Juncado de espadanas. Que sae em forma de espadana.
1. **Espadanal**, e-spa-da-nál, *s. m.* Logar onde nascem espadanas. (*Espadana*, suf. *al*.)
 2. **Espadanal**, e-spa-da-nál, *adj. T. bot.* Que tem espadanas. (*Espadana*, suf. *al*.)
- Espadanar**, e-spa-da-nár, *v. a.* Juncar com espadanas. Sair em fórma de espadana. (*Espadana*.)

- Espadaneio**, e-spa-dà-ne-o, *adj.* Que é semelhante em fórma á folha da espadana. (*Espada*, suf. *aneio*.)
- Espadão**, e-spa-dão, *s. m.* Augm. de **Espada**. Espada grande dos antigos. Espada de cavallaria. (*Espada*, suf. augm. *ão*.)
- Espadar**, e-spa-dár, *v. a.* Vid. **Espadelar**. (*Espada*.)
- Espadarte**, e-spa-dár-te, *s. m. T. zool.* Mamífero cetaceo da familia dos delphins (*phocaenoscia*). O peixe serra do Brazil (*pristis antiquorum*). (*Espada*; o suf. *arte*, é raro em port., cp. *estandarte*.)
- Espadaudo**, e-spa-da-ú-do, *adj.* Que possui espadas largas. (*Espadua*, suf. *udo*.)
- Espadeira**, e-spa-dêi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de uva branca ou tinta, que existe principalmente na provincia do Minho. (*Espada*, suf. *eira*?)
- Espadeirada**, e-spa-dei-rá-da, *s. f.* Golpe de espada. (*Espadeirar*, suf. *ada*.)
- Espadeirar**, e-spa-dei-rár, *v. a.* Dar espadeiradas. Bater com a espada. (*Espadeiro*.)
- Espadeiro**, e-spa-dêi-ro, *s. m.* O que fabrica e concerta espadas. (*Espada*, suf. *eiro*.)
- Espadella**, e-spa-dé-la, *s. m.* Instrumento para limpar o linho dos tomentos. Remo das azurrachas do Douro. (Lat. * *spatella*, por *spathula*.)
- Espadellador**, e-spa-de-la-dôr, *s. m.* Taboa onde se firma a mão com o linho que se espadella. (*Epadellar*, suf. *dor*.)
- Espadellar**, e-spa-de-lár, *v. a.* Estomentar (o linho com espadella). (*Espadella*.)
- Espadelleiro**, e-spa-de-lêi-ro, *s. m.* O que governa as espadellas das azurrachas do Douro. (*Espadella*, suf. *eiro*.)
- Espadice**, e-spa-di-se, *s. m. T. bot.* Reunião de flosculos n'um receptaculo commum, contido em uma espatha. (Lat. *spadix*.)
- Espadiceo**, e-spa-di-se-o, *adj. T. bot.* Que contém espadices. Que tem a forma de espadice. (Lat. *spadiceus*.)
- Espadilha**, e-spa-di-lha, *s. f. T. de jogo.* O az de espadas; no jogo do voltarete e em diversos outros. *Fig.* Chefe. (*Espada*, suf. *ilha*.)
- Espadim**, e-spa-din, *s. m. dim. de Espada*. Pequena espada com os copos delicados e ornamentados. *Faim.* (*Espada*, suf. dim. *im*.)
- Espadoa**, e-spá-dua, *s. f.* Omoplate. Omoplate com a carne que a cobre. (Lat. *spathula*.)
- Espadoado**, e-spa-do-á-do, *p. p.* de **Espadoar**. Que tem luxado o osso que articula na espadoa.
- Espadoar**, e-spa-do-ár, *v. a.* Luxar o osso que articula na espadoa. (*Espadoa*.)
- Espadrapo**, e-spa-drá-po, *s. m.* Vid. **Esparrapo**.
- Espagirica**, e-spa-jí-ri-ca, *s. f. ant.* Nome que se dava á chimica. (Palavra usada por Paracelso e talvez forjada por elle.)
- Espagirico**, e-spa-jí-ri-ko, *adj.* Que pertence á espagirica. (*Espagirica*.)
- Espairecer**, e-spai-re-sêr, *v. n.* Distrahir-se, quando se está triste ou se tem algum cuidado. (*Es*, pref. e *pairar*, suf. *ec*.)
- Espairecimento**, e-spai-re-si-mên-to, *s. m.* Acção de esparecer. (*Espairecer*, suf. *mento*.)

Espalda, e-spál-da, *s. f. ant.* Vid. **Espadua**, e **Espaldar**, *T. fortif.* Parte saliente do flanco, de um bastião. (Lat. *spathula*.)

Espaldão, e-spál-dão, *s. m. T. fortif.* O que serve para cobrir ou proteger qualquer obra. (*Espalda*, suf. augm. ão.)

Espaldar, e-spál-dár, *s. m.* A parte posterior da cadeira acima do assento. (*Espalda*, suf. ar.)

Espaldear, e-spál-de-ár, *v. a. T. naut.* Fazer recuar o navio. (*Espalda*.)

Espaldeira, e-spál-dèi-ra, *s. f.* Panno com que se cobre o espaldar. *T. agric.* Linha de arvores plantadas junto de uma parede. (*Espalda*, suf. eira.)

Espaldeta, e-spál-dè-ta, *s. f.* Jogo d'argola. Dar de - : de esguelha. (*Espalda*, suf. eta.)

Espaldões, e-spál-dões, *s. m. pl. T. de fortif.* Lados da bateria. (*Espalda*, suf. ão.)

Espalha, e-spá-lha, *s. m. T. fam.* O que falla muito e com alegria. Estouvado. Buliçoso. (*Espalhar*.)

Espalhada, e-spa-lhá-da, *s. f.* Acção de espalhar. Espalhafato. (*Espalhar*, suf. ada.)

Espalhadamente, e-spa-lhá-da-mèn-te, *adv.* Não juntamente. Separadamente. (*Espalhado*, suf. mente.)

Espalhadeira, e-spa-lha-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para abrir e separar a palha. (*Espalhar*, suf. deira.)

Espalhado, e-spa-lhá-do, *p. p. de Espalhar.* Lançado por diferentes partes. Divulgado. *s. m.* Espalhafato.

Espalhadoira, e-spa-lha-dòi-ra, *s. f. T. agric.* Instrumento de espalhar a palha. (*Espalhar*, suf. doira.)

Espalhador, e-spa-lha-dòr, *s. m.* O que espalha. (*Espalhar*, suf. dor.)

Espalhafato, e-spá-lha-fá-to, *s. m.* Grita. Desordem. (*Espalhar*, e *fato*.)

Espalhagar, e-spa-lha-gár, *v. a. T. agric.* Tirar a palha ao pão com os forcados. (*Es*, pref., *palha*, suf. (e) ga, de lat. *ica*.)

Espalhamento, e-spa-lha-mèn-to, *s. m. des.* Acção de espalhar. (*Espalhar*, suf. mento.)

Espalhar, e-spa-lhár, *v. a.* Limpar o trigo da palha. Lançar por diferentes partes. Divulgar. Soltar, desprender. Distrahir. Comunicar, infundir, inspirar. Dispersar. Mostrar. (*Es*, pref., e *palha*.)

Espalho, e-spá-lho, *s. m. T. artilh.* Desvio que uma falca tem da outra. (*Espalhar*.)

Espalmado, e-spál-má-do, *p. p. de Espalmar.* Achatado como a palma da mão. Raso. Chato. Batido. (*Espalmar*, suf. ado.)

Espalmar, e-spál-már, *v. a.* Tornar chato, plano como a palma da mão. Estender. *T. naut.* Limpar o casco do navio dos limos, etc. *T. veter.* Aparar o puxavante, a parte superior do casco do cavallo. (*Es*, pref., e *palma*.)

Espalto, e-spál-to, *s. m. T. pint.* Cor escura que se applicava sobre os escaletos. Pedra de que os fundidores se servem para fundir os metaes. (Fr. *spalt*, all. *spalt*, cal carbonatada testacea.)

Espanascar, e-spa-na-skár, *v. a.* Tirar o penasco. *Fig.* Limpar. Despovoar uma terra de gente vil. (*Es*, pref., *penasco*, suf. ar.)

Espancado, e-span-ká-do, *p. p. de Espancar.* Moido com pancadas.

Espancador, e-span-ka-dòr, *s. m.* O que espanca. Valentão. (*Espancar*, suf. dor.)

Espancar, e-span-kár, *v. a.* Moer com pancadas. *Zurzir. Fig.* — o mar. Remar ou cruzar debalde. (*Es*, pref., *panca*, suf. ar.)

Espanefico, e-spa-né-fi-ko, *adj. T. pop.* Afectado nos gestos, nos trajos, nas expressões.

Espannação, e-spa-na-são, *s. f.* Acção de espanar. (*Espanar*, suf. ção.)

Espannado, e-spa-ná-do, *p. p. de Espannar.* Sacudido de pó.

Espannador, e-spa-na-dòr, *s. m.* Instrumento para sacudir o pó.

Espannar, e-spa-nár, *v. a.* Sacudir o pó. (Por *espannar*, por se servir muitas vezes para o fim d'um instrumento de *pennas*, ou de *panno*, sacudir com um panno?)

Espannejador, e-spa-ne-ja-dòr, *s. m.* Vid. **Espannador**.

Espannejar, e-spa-ne-jár, *v. a.* Sacudir o pó com pennacho ou panno. *v. refl.* Adejar as azas (a gallinha, em geral as aves). Andar, sacudindo as saias (a mulher). (Vid. **Espannar**.)

Espantadiço, e-span-ta-dí-so, *adj.* Que facilmente se espanta, se assusta. (*Espantado*, suf. igo.)

Espantado, e-span-tá-do *p. p. de Espantar.* Acommetido de espanto.

Espantador, e-span-ta-dòr, *s. m.* O que espanta. (*Espantar*, suf. dor.)

Espantalho, e-span-tá-lho, *s. m.* Causa que serve para espantar as aves, afastando-as dos campos e pomares, etc. *Fig.* Pessoa sem prestimo. (*Espantar*, suf. alho.)

Espanta-lóbo, e-spán-ta-lò-bos, *s. m.* Planta da familia das leguminosas (*culutea arborescens*). (*Espantar*, e *lobo*.)

Espanta-moscas, e-spán-ta-mò-skas, *s. m.* Rede com que se livram os cavallos das moscas. (*Espantar*, e *mosca*.)

Espantar, e-span-tár, *v. a.* Causar espanto. Fazer fugir com medo. Maravilhar. — se, *v. refl.* Perturbar-se com espanto. Tomar medo. (Lat. * *expaventare*, de *expavens*, de *expavere*.)

Espanta-ratos, e-spán-ta-rrá-tos, *s. m.* O que faz grande espalhafato por cousas poucas. (*Espanantar*, e *rato*.)

Espantavel, e-span-tá-vel, *adj.* Que causa espanto. Espantoso. Que se espanta facilmente. (*Espantar*, suf. vel.)

Espanto, e-spán-to, *s. m.* Perturbação do animo por cousa que sobreven inesperadamente. Terror. Assombro. Surpreza. (*Espantar*.)

Espantosamente, e-span-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo que causa espanto. (*Espantoso*, suf. mente.)

Espantoso, e-span-tò-zo, *adj.* Que causa espanto. Terrivel, medonho. Maravilhoso. Inerivel. Surprehendente. Extraordinario. (*Espanto*, suf. oso.)

Espapaçado, e-spa-pa-sá-do, *p. p. de Espapagar.* Feito em papas. Alastrado como papas.

Espapagar, e-spa-pa-sár, *v. a.* Fazer em papas. Alastrar como papas. (*Es*, pref., e * *papaça*, de *papa*, suf. açã.)

Espapar, e-spa-pár, *v. a.* Vid. **Despapar**. (*Es*, pref., *papo*, suf. ar.)

Espiradrapo, e-spa-ra-drá-po, *s. m.* Panno untado de medicamentos, que se applica sobre as chagas, e feridas para as curar. (Fr. *spadráp*; origem desconhecida.)

Espiravão, e-spa-ra-vão, *s. m.* *T. veter.* Tumor nas curvas do cavallo que com o andar se ossificam. (Hesp. *esparavon*, ital. *spavenio*, *spavento*, b. lat. *spavenus*, fr. *eparvin*; talvez de *épervier*, ant. *espervier*, gavião, em consequencia do cavallo levantar o pé doente, como faz o gavião.)

Espiravel, e-spa-rá-vel, *s. m.* Parte superior do guarda-sol e da cama de armação. Sobrececu não plano. Pequena taboa de que se servem os pedreiros para pôr cal e areia nos tetos. Rede para pescar. (Hesp. *esparavel*.)

Espiraveleiro, e-spa-ra-ve-lêi-ro, *s. m. ant.* O que fazia espiraveis. (*Espiravel*, suf. *eiro*.)

Espiravonado, e-spa-ra-vo-ná-do, *adj.* Que tem espiravão. (*Espiravão*, suf. *ado*.)

Esparçal, e-spar-sál, *s. m.* Terra esparcelada. (*Es*, pref., e *parcel*.)

Esparcelado, e-spar-se-lá-do, *adj.* Que tem parcel. (*Es*, pref., *parcel*, suf. *ado*.)

Espargelado, e-spar-je-lá-do, *p. p.* de *Espargelar*. Derramado. Espargido.

Espargelar, e-spar-je-lár, *v. a.* Derramar. Espargir. (Ligar-se-ha a *espargir*?)

Espargido, e-spar-jí-do, *p. p.* de *Espargir*. Derramado. Espalhado. Desfolhado.

Espargimento, e-spar-ji-mên-to, *s. m.* Acção de espargir. (*Espargir*, suf. *mento*.)

Espargir, e-spar-jir, *v. a.* Derramar liquido. Espalhar. Disseminar. Desfolhar.—se, *v. refl.* Espalhar-se. Comunicar-se. Desfolhar-se. (Lat. *spargere*.)

Espargo, e-spár-go, *s. m.* *T. bot.* Especie de plantas da familia das liliaceas. (Gr. *aspáragos*.)

Esparguta, e-spar-gú-ta, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das caryophylleas (*spergula arvensis*, L.) (Fr. *espargoutte*.)

Esparoides, e-spa-rói-des, *s. f.* *T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios, da ordem dos esquamodermos. (Lat. *sparus*, gr. *eidos*, forma.)

Esparralhado, e-spa-rra-lhá-do, *p. p.* de *Esparralhar*. *T. pop.* Espalhado. Estirado.

Esparralhar, es-pa-rra-lhár, *v. a.* Espalhar. Estender sobre uma superficie. Estirar. (*Esparrar*, suf. *alho*? ou pela fusão *esparrar* e *esparralhar*?)

Esparrar, e-spa-rrár, *v. a.* Tirar as parras á videira. (*Es*, pref., e *parra*.)

Esparragado, e-spa-rre-gá-do, *p. p.* de *Esparrregar*. Guisado (diz-se das hervas). *s. m.* Guisado de hervas.

Esparrregar, e-spa-rre-gár, *v. a.* Guisar hervas. Cozel-as, pical-as, espremer-as, e por fim temperal-as. (Hesp. *esparregar*; de *espargo*, que é uma das plantas que se preparam assim.)

Esparrrella, e-spa-rré-la, *s. f.* Armadilha para caçar. *T. naut.* Leme provisório. *Fig.* Engano. Logro.

Esparrinhar, e-spa-rri-nhár, *v. a.* *T. prov.* Espargir agua. (Cf. *esparralhar*.)

Esparsa, e-spár-sa, *s. f.* Composição poetica feita com versos de seis syllabas. (Lat. *sparsus*, *p. p.* de *spargere*, espalhar.)

Esparso, e-spár-so, *adj.* Espargido. Estendido. Solto. Vulgarizado. (Lat. *sparsus*.)

Espartal, e-spar-tál, *s. m.* Terra em que se cria esparto. (*Esparto*, suf. *al*.)

Espartano, e-spar-tà-no, *adj.* Natural, originario de Esparta. *Fig.* Austero, rigoroso. (Lat. *spartanus*, de *Sparta*.)

Espartaria, e-spar-ta-rí-a, *s. f.* Casa onde se fabricam ou vendem obras de esparto. Obra de esparto. (*Esparto*, suf. *aria*.)

Esparteira, e-spar-têi-ra, *s. f.* Vid. *Esparto*. *Esparto*. (*Esparto*, suf. *eira*.)

Esparteiro, e-spar-têi-ro, *s. m.* O que faz obra de esparto. (*Esparto*, suf. *eiro*.)

Espartenhas, e-spar-tê-nhas, *s. f. pl.* Calçado de esparto. Calçado que tem a forma do antigo calçado feito de esparto. (*Esparto*, suf. *enho*.)

Espartilhado, e-spar-ti-lhá-do, *p. p.* de *Espartilhar*. Que traz vestido o espartilho. *Fig.* Airoso. Elegante.

Espartilhar, e-spar-ti-lhár, *v. a.* Vestir espartilho.—se, *v. refl.* Vestir-se, apertar-se com espartilho. (*Espartilho*.)

Espartilheiro, e-spar-ti-lhêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende espartilhos. (*Espartilho*, suf. *eiro*.)

Espartilho, e-spar-ti-lho, *s. m.* Collete que usam geralmente as mulheres para afeioar o talho do corpo. (* *Espartir*, de *es* e *partir*, suf. *ilho*?)

Esparto, e-spár-to, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das gramineas (*lygeum spartum*), com cujos caules se fabricam esteiras, capachos, ceirões, cordas, etc. (Lat. *spartum*.)

Esparvão, e-spar-vão, *s. m.* Vid. *Esparavão*.

Esparzido, e-spar-zi-do, *p. p.* de *Esparzir*. Vid. *Espargido*.

Esparzimento, e-spar-zi-mên-to, *s. m.* Acção de esparzir. Espargimento. (*Esparzir*, suf. *mento*.)

Esparzir, e-spar-zir, *v. a.* Vid. *Espargir*. (Lat. *spargere*.)

Espasmado, e-spa-smá-do, *p. p.* de *Esparmar*. Que soffre espasmo.

Esparmar, e-spa-smár, *v. a.* Causar espasmo. *v. n.* Soffer espasmo. Cair em espasmo. (*Esparmar*.)

Espasmo, e-spá-smo, *s. m.* *T. med.* Contração convulsiva normal ou pathologica de nervos. *Fig.* Abstracção; extase. (Lat. *spasmus*.)

Espasmodico, e-spa-smó-di-ko, *adj.* Que é da natureza do espasmo. Que acompanha o espasmo. (Lat. *spasmodicus*.)

Espasmologia, e-spa-smo-lo-ji-a, *s. f.* *T. med.* Tractado sobre os espasmos. (*Espasmo*, e gr. *lógos*, tractado.)

Espatha, e-spá-ta, *s. f.* *T. bot.* Envolvero foliaceo ou membranoso proprio das plantas monocotyledonias. (Lat. *spatha*.)

Espathaceo, e-spa-tá-se-o, *adj.* *T. bot.* Similhante á espatha. Que é contido dentro da espatha. *s. f. pl.* Genero de plantas, segundo o methodo de Linneu. (*Espatha*, suf. *aceo*.)

Espatho, e-spá-to, *s. m.* *T. min.* Todo o mineral de estrutura lamellosa e crystallina. (All. *spath*.)

Espatifado, e-spa-ti-fá-do, *p. p.* de *Espatifar*.

Feito em pedaços. Dividido, dilacerado. *Fig.* Destruído. Estragado.

Espatifar, e-spa-ti-fár, *v. a. T. pop.* Fazer em pedaços. Dividir, dilacerando. *Fig.* Destruir. Estragar. (*Es*, pref., e **patifar*; propriamente: abrir, rasgar as entranhas; de lat. *patefacere*; cp. para a forma *escalfar* de *ex-calefacere*, e *far-ei* de *fazer-hei*.)

Espatilhar, e-spa-ti-lhár, *v. a. T. naut.* Suspender horizontalmente nos costados do navio (uma ancora.)

Espatula, e-spá-tu-la, *s. f.* Instrumento, como uma faca, para espalmar, estender corpos molles, em operações pharmaceuticas, para abrir livros, etc. (Lat. *spatula*.)

Espatulado, e-spa-tu-lá-do, *adj.* Que têm a forma de espátula. (*Espatula*, suf. *ado*.)

Espaventar, e-spa-ven-tár, *v. a.* Causar espanto. Sobresaltar. — *se*, *v. refl.* Espantar-se. *Fig.* Ensoberbecer-se. (Lat. **expaventare*, de *expavens*, de *expavere*; a forma pop. é *espantar*.)

Espavento, e-spa-vên-to, *s. m.* Espanto. Assombro. Susto. Ostentação demasiada. (*Espaventar*.)

Espaventoso, e-spa-ven-tò-zo, *adj.* Que causa espavento. Luxuoso. Soberbo. (*Espavento*, suf. *oso*.)

Espavorecer, e-spa-vo-re-sêr, *v. a.* Vid. *Espavorir*. (*Es*, pref., *pavor*, suf. *ec*.)

Espavorido, e-spa-vo-ri-do, *p. p.* de *Espavorir*. Cheio de pavor. Assustado. Esgazeado.

Espavorir, e-spa-vorir, *v. a.* Encher de pavor. Amedrontar. — *se*, *v. refl.* Assustar-se. (*Pavor*.)

Espavorisar, e-spa-vo-ri-zár, *v. a.* Vid. *Espavorir*. (*Es*, pref., *pavor*, suf. *isa*.)

Especado, e-spe-ká-do, *p. p.* de *Especar*. Sustido com espees. Direito como um espeeue. Parado. Estacado.

Especar, e-spe-kár, *v. a.* Sustentar com espees. — *se*, *v. refl.* Pôr-se direito como um espeeue. Parar. Estacar. (*Espeque*.)

Especia, e-spé-si-a, *s. f.* Drogas aromaticas que servem de adubo e tempero, como canella, cravo, etc. (*Especie*.)

Especial, e-spe-si-ál, *adj.* Que é relativo á especie. Particular. Excelente. Distincto, notavel. Fóra de commum. Proprio para. (Lat. *specialis*.)

Especialidade, e-spe-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é especial. (Lat. *specialitate*.)

Especialista, e-spe-si-a-li-sta, *adj.* e *s.* Que se dedica ao estudo ou profissão de uma sciencia ou arte em especial. (*Especial*, suf. *ista*.)

Especialisação, e-spe-si-a-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de especialisar. Distincção. (*Especialisar*, suf. *ção*.)

Especialisar, e-spe-si-a-li-zár, *v. a.* Tornar especial. Particularisar. Distinguir, preferir. (*Especial*, suf. *isar*.)

Especialmente, e-spe-si-ál-mên-te, *adv.* De modo especial. Com especialidade. Singularmente. (*Especial*, suf. *mente*.)

Especiaria, e-spe-si-a-rí-a, *s. f.* Conjuncto das drogas aromaticas que servem para adubar. (*Especie*, suf. *aria*.)

Especiario, e-spe-si-á-ri-o, *s. m. des.* Vid. *Especieiro*. (*Especie*, suf. *ario*.)

Especie, e-spé-si-e, *s. f.* Apparencia. Qualidade. Ordem. Divisão do genero n'uma classificação. *T. pharm.* Mistura de diversas substancias vegetaes, de propriedades julgadas analogas. (Lat. *species*.)

Especieiro, e-spe-si-êi-ro, *s. m.* O que vende especiaria. (*Especie*, suf. *eiro*.)

Especificação, e-spe-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção de especificar. *T. for.* Trabalho feito em proveito proprio sobre qualquer objecto alheio. (*Especificar*, suf. *ção*.)

Especificadamente, e-spe-si-fi-ká-da-mên-te, *adv.* De modo especifico; em especie. Com especificação. (*Especificado*, suf. *mente*.)

Especificamente, e-spe-si-fi-ka-mên-te, *adv.* De modo especifico. (*Especifico*, suf. *mente*.)

Especificar, e-spe-si-fi-kár, *v. a.* Constituir o caracter especifico. Apontar individualmente as pessoas ou cousas. *T. for.* Trabalhar em proveito proprio sobre qualquer objecto alheio. (Lat. *specificare*.)

Especificativo, e-spe-si-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que especifica. (*Especificar*, suf. *tivo*.)

Especificidade, e-spe-si-fi-si-dá-de, *s. f.* Qualidade que caracteriza uma especie. (*Especifico*, suf. *idade*.)

Especifico, e-spe-si-fi-ko, *adj.* Proprio da especie. Preciso, determinado. Que tem um caracter da especie. *T. phys.* Peso — : relação do peso relativo de um corpo n'um certo volume com o de um volume igual d'agua distillada, a 4º acima de zero. (Lat. *specificus*.)

Especillo, e-spe-si-lo, *s. m.* *T. chir.* Tenta. (Lat. *specillum*.)

Especione, e-spe-si-ó-ne, *s. m.* *T. fam.* Bolo de farinha, ovo, assucar, etc. (*Especie*.)

Especiosamente, e-spe-si-ó-za-mên-te, *adv.* De um modo especioso. Bellamente. Gentilmente. (*Especioso*, suf. *mente*.)

Especiosidade, e-spe-si-ó-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é especioso. Formosura, gentileza. Boa, enganosa apparencia. (*Especioso*, suf. *idade*.)

Especioso, e-spe-si-ó-zo, *adj.* Que tem boa, agradável apparencia. Que é falso, com apparencia de verdadeiro. (Lat. *speciosus*.)

Espectaculo, e-spê-tá-ku-lo, *s. m.* Tudo o que attrahe a attenção, a vista. Jogos e combates em Roma. *Part.* Representação theatral. O que constitue a representação. (Lat. *spectaculum*.)

Espectaculoso, e-spê-tá-ku-lô-so, *adj.* Que attrahe a attenção. Ostentoso. Pomposo. (*Espectaculo*, suf. *oso*.)

Espectador, e-spê-cta-dôr, *s. m.* O que assiste ao espectáculo. Testemunha de vista. (Lat. *spectatore*.)

Espectante, e-spe-ctân-te, *adj.* Diz-se da medecina que incapaz de formular seguro diagnostico e prognostico vae ensaiando medicamentos e examinando as phases successivas da doença. (Lat. *spectante*, de *spectare*.)

Espectativa, e-spê-ta-ti-va, *s. f.* Estado do que espera um bem, um successo favoravel, uma occasião propicia. (Lat. *spectore*, suf. *tiva*.)

Espectavel, e-spê-tá-vel, *adj.* Que é digno de ser visto. Notavel. (Lat. *spectabilis*.)

Espectral, e-spê-trál, *adj.* *T. phys.* Que é relativo ao espectro solar. (*Espectro*, suf. *al*.)

Espectro, e-spe-tro, *s. m.* Figura phantastica de um morto, de um espirito que se julga ver. *T. phys.* — solar. Imagem com as cores do arco iris, resultante da decomposição da luz branca do sol. (Lat. *spectrum.*)

Especação, e-spe-ku-la-são, *s. f.* Acção d'especular. Exame theorico. (Lat. *speculatione.*)

Espeçador, e-spe-ku-la-dôr, *s. m.* O que especula. (Lat. *speculatore.*)

1. **Espeçular**, e-spe-ku-lâr, *adj. T. min.* Mineral constituido por laminas brilhantes que reflectem a luz. *T. did.* Que é relativo aos espeçhos. Que reflecte luz. (Lat. *specularis.*)

2. **Espeçular**, e-spe-ku-lâr, *v. a.* Vigiar de alto. Observar. Contemplar. Formar theorias. Tentar algum negocio de resultado incerto e arriscado. (Lat. *speculari.*)

Espeçularia, e-spe-ku-la-ri-a, *s. f. T. phys.* Parte da perspectiva que tracta dos raios reflexos. (Lat. *specularia.*)

Espeçulativa, e-spe-ku-la-ti-va, *s. f.* Faculdade de especular. (Lat. *speculativus.*)

Espeçulativamente, e-spe-ku-la-ti-va-mên-te, *adv.* De modo especulativo. Theoricamente. (*Espeçulativo*, suf. *mente.*)

Espeçulativo, e-spe-ku-la-ti-vo, *adj.* O que especula, que tem caracter da especação. Que é theoretico, que não é pratico. (Lat. *speculativus.*)

Espeçulo, e-spé-ku-lo, *s. m. T. cirur.* Instrumento para observar algumas cavidades do corpo, como o anus, a vagina. (Lat. *speculum.*)

Espeçadaço, e-spe-da-sá-do, *p. p.* de **Espeçar**. Feito em pedaços. Lacerado. *Fig.* Disperso.

Espeçadaçoamento, e-spe-da-sá-da-mên-to, *s. m.* Acção de espeçar. (*Espeçar*, suf. *mento.*)

Espeçar, e-spe-da-sár, *v. a.* Fazer em pedaços. Lacerar. Despedaçar. (*Es*, pref. e *pedaço*.)

Espeçir, e-spe-dir, *v. a.* Vid. **Expedir**.

Espeçregado, e-spe-dre-gá-do, *p. p.* de **Espeçregar**. Limpo de pedras.

Espeçregar, e-spe-dre-gár, *v. a.* Limpar das pedras. (*Es*, pref., e * *pedregar*, de *pedra*, suf. *iga. ega*; cp. *pedregal*, *pedregulho*, *Pedrogão.*)

Espeitamento, e-spei-ta-mên-to, *s. m. ant.* Acção de espeitar. (*Espeitar*, suf. *mento.*)

Espeitar, e-spei-tár, *v. a. ant.* Vigiar. (Lat. *spectare.*)

Espechado, e-spe-lhá-do, *p. p.* de **Espechar**. Liso como um espelho. Reflectido em espelho, como um espelho.

Espechar, e-spe-lhár, *v. a.* Pôr liso como um espelho. *Fig.* Irradiar. Reflectir. — se, *v. refl.* Ver-se ao espelho. Rever-se em alguma cousa. Refl-ctir-se. (*Especho.*)

Espeçharia, e-spe-lha-ri-a, *s. f.* Casa onde se fabricam ou vendem espelhos. (*Especho*, suf. *aria*.)

Espeçheiria, e-spe-lhei-ri-a, *s. f.* Fabrica ou loja onde se fazem ou vendem espelhos. (*Especho*, suf. *eiria.*)

Espeçheiro, e-spe-lhêi-ro, *s. m.* O que fabrica, concerta, ou vende espelhos. (*Especho*, suf. *eiro.*)

Espeçhento, e-spe-lhên-to, *adj.* Que reflecte como o espelho. Brilhante. (*Especho*, suf. *ento.*)

Espeçhim, e-spe-lhin, *s. m.* Gesso crystallino. (*Especho*, suf. *im.*)

Espeçho, e-spê-lho, *s. m.* Vidro estanhado ou metal polido que representa os objectos que se lhe põe em frente. Nome dado em optica a todas as superficies solidas, polidas, planas ou curvas, que são susceptiveis de reflectir a luz. Toda a superficie que reflecte a luz. Peça exterior da fechadura. (Lat. *speculum.*)

Espeçlina, e-spe-li-na, *s. f. T. bot.* Plantada familia das cucurbitaceas (*perianthopodus espeçlina.*)

Espeçta, e-spél-ta, *s. f. T. bot.* Especie de trigo (*tritium spelta.*) (Lat. *spelta.*)

Espeçlunca, e-spe-lún-ka, *s. f.* Caverna. Furna. *Fig.* Logar immundo. Casa de jogo. (Lat. *spelunca.*)

Espeçda, e-spên-da, *s. f.* Parte da sella, sobre que assenta a coxa. (*Es*, e *pender*?)

Espeçnifre, e-spe-ni-fre, *s. m.* Certo jogo de cartas. O dous de paus, que é a maior carta n'esse jogo.

Espeçnejar, e-spe-ne-jár, *v. a.* Vid. **Espannejar**.

Espeçnicado, e-spe-ni-ká-do, *p. p.* de **Espannicar**. A que se tiraram as pennas com cuidado. Vestido com excessivo apuro.

Espeçnicar, e-spe-ni-kár, *v. a.* Tirar as pennas ás aves. Vestir com apuro excessivo. (*Es*, pref., *penna*, suf. *ica.*)

Espeque, e-spé-ke, *s. m.* Alavanca. Pau com que se escora alguma cousa para não cair. *Fig.* Arrimo. Remedio palliativo. (Do germ. holl. *spaaik*, *speek*, angl-sax. *spaca*, ingl. *spoke.*)

Espeçra, e-spé-ra, *s. f.* Acção de esperar. Demora. Dilação. Sitio onde se espera, cilada, emboscada. *T. forens.* Prazo para executar alguma cousa. *T. marcen.* Espiga quadrada do banco de trabalho, para segurar as taboas que se aplainam. (*Esperar.*)

Espeçradamente, e-spe-rá-da-mên-te, *adv.* Com esperança, expectativa. (*Esperado*, suf. *mente.*)

Espeçrado, e-spe-rá-do, *p. p.* de **Esperar**. Que se espera. Adiado.

Espeçradoiro, e-spe-ra-dôi-ro, *s. m.* Logar onde se espera. (*Esperar*, suf. *doiro.*)

Espeçrador, e-spe-ra-dôr, *s. m.* O que espera. (*Esperar*, suf. *dor.*)

Espeçrança, e-spe-rân-sa, *s. f.* Estado da alma em que se julga provavel a realisação de um bem. Uma das tres virtudes theologaes. A cousa que se espera, que se deseja. (*Esperar*, suf. *ança.*)

Espeçrançado, e-spe-ran-sá-do, *p. p.* de **Esperançar**. Que dá ou tem esperanças.

Espeçrançar, e-spe-ran-sár, *v. a.* Dar esperanças. — se, *v. refl.* Ter esperanças. (*Esperança.*)

Espeçrançoso, e-spe-ran-sô-zo, *adj.* Que tem ou dá esperanças. (*Esperança*, suf. *oso.*)

Espeçrante, e-spe-rân-te, *adj. p. us.* Que espera. (*Esperar*, suf. *ante.*)

Esperar, e-spe-rár, *v. a.* Ter como provavel. Contar com a realisação de. Aguardar. Ter confiança em. (Lat. *sperare.*)

Espeçravel, e-spe-rá-vel, *adj.* Que pode ou deve esperar-se. Provavel. (*Esperar*, suf. *vel.*)

Esperdiçadamente, e-sper-di-sá-da-mên-te, *adv.* Com desperdicio. (*Esperdiçado*, suf. *mente.*)

Esperdiçado, e-sper-di-sá-do, *p. p.* de **Esperdiçar**. Não poupado. Deitado a perder.

Esperdiçador, e-sper-di-sa-dôr, *s. m.* O que esperdiça. (*Esperdiçar*, suf. *dor*.)

Esperdiçamento, e-sper-di-sa-mên-to, *s. m.* Acção de esperdiçar. (*Esperdiçar*, suf. *mento*.)

Esperdiçar, e-sper-di-sar, *v. a.* Não poupar. Deitar a perder. Gastar mal.—*se*, *v. refl.* Estragar-se. (*Es*, pref., *perda*, suf. *iza*.)

Esperdício, e-sper-dí-si-o, *s. m.* Acção de esperdiçar. (*Esperdiçar*.)

Esperguçar, e-sper-ghi-sár, *v. n.* Vid. **Espreguçar**.

Esperma, e-spér-ma, *s. m.* Semen animal. Líquido fecundante. (Lat. *sperma*.)

Espermacete, e-sper-ma-sé-te, *s. m.* *T. pharm.* Esperma de certos cetáceos, especialmente dos cachalotes. (Lat. *sperma*, e *cete*, cetáceos.)

Espermático, e-sper-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao esperma, ao órgão que o segrega. (Lat. *spermaticus*.)

Espermatizar, e-sper-ma-ti-zár, *v. a. T. med.* Fecundar com esperma. Humedecer com esperma os ovos, incubando-os. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, suf. *iza*.)

Espermatocèle, e-sper-ma-to-sé-le, *s. m. T. med.* Engorgitamento e tensão dos testículos e órgãos annexos por demasiada abundância de esperma no próprio testículo ou no canal excretor. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, e *kêlê*, tumor.)

Espermatographia, e-sper-ma-to-gra-fi-a, *s. f. T. med.* Descrição das sementes dos vegetaes. (*Esperma*, e gr. *graphein*, descrever.)

Espermatographico, e-sper-ma-to-grá-fi-ko, *adj. T. med.* Concernente á espermatographia. (*Espermatographia*, suf. *ico*.)

Espermatographo, e-sper-ma-tó-gra-fo, *s. m. T. med.* Que se occupa da espermatographia. (Vid. *Espermatographia*.)

Espermatologia, e-sper-ma-to-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre o esperma. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, e *lógos*, tractado.)

Espermatopéio, e-sper-ma-to-pê-o, *adj. T. med.* Diz-se dos alimentos aos quaes se attribue a propriedade de augmentar a secreção espermática. (Gr. *spérma*, esperma, e *poiein*, fazer.)

Espermatorrhéa, e-sper-ma-to-rré-a, *s. f. T. med.* Derramamento involuntario de esperma. (Gr. *spermatos*, gen. de *spérma*, e *rhein*, correr.)

Espermatose, e-sper-ma-tó-ze, *s. f. T. med.* Preparação de semen nas vesículas seminaes. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, suf. *ose*.)

Espernear, e-sper-ne-ár, *v. a.* Vid. **Pernear**. (*Es*, pref., e *perna*.)

Espernegado, e-sper-ne-gá-do, *p. p.* de **Espernegar**. Deitado ao comprido. Estirado.

Espernegar-se, e-sper-ne-gár-se, *v. refl.* Deitar-se ao comprido. Estirar-se. (*Es*, pref., *perna*, suf. *iga*, *ega*.)

Espertrado, e-sper-tá-do, *p. p.* de **Espertrado**. Vid. **Despertrado**. Acordado. Estimulado. Tornado vivo (o lume).

Espertheador, e-sper-ta-dôr, *adj. e s.* O que esperta, desperta. (*Espertar*, suf. *dor*.)

Esperthalhão, e-sper-ta-lhão, *adj. e s.* Que tem esperteza, principalmente maliciosa. (*Esperto*, suf. augm. *alhão*.)

Esperatamente, e-spér-ta-mên-te, *adv.* Com esperteza. (*Esperto*, suf. *mente*.)

Esperatamente, e-sper-ta-mên-to, *s. m.* Acção de espertar. (*Espertar*, suf. *mento*.)

Esperatar, e-sper-tár, *v. a.* Acordar, Estimular. Tornar vivo (o lume). *v. refl.* Excitar-se. Estimular-se. (*Esperto*.)

Esperteza, e-sper-tê-za, *s. f.* Qualidade de ser esperto. Viveza d'animo. Argucia. (*Esperto*, suf. *eza*.)

Esperтина, e-sper-ti-na, *s. f.* Perda do somno, dificuldade em dormir. Estado de vigília. (*Esperto*, suf. *ina*.)

Espertinado, e-sper-ti-ná-do, *p. p.* de **Espertinar**. Que se acha em estado de esperтина.

Espertinar, e-sper-ti-nár, *v. a.* Causar esperтина a. (*Esperтина*.)

Esperto, e-spér-to, *p. p. irreg.* de **Espertar**. Acordado. Desperto. *adj.* Vivo. Activo. Vivo de engenho. (Lat. *experrectus*.)

Espeçoçar, e-spe-sko-sár, *v. a. T. d'agric.* Cavar a terra proximo das vidês ou prumagens, e fazel-as mergulhar, para que lancem ali raizes. (*Es*, pref., e *pescoço*.)

Espeçadamente, e-spê-sa-mên-te, *adv.* Densamente. Bastamente. (*Espeço*, suf. *mente*.)

Espeçar, e-spe-sár, *v. a.* Tornar espeço. — *se*, *v. refl.* Fazer-se espeço. Engrossar. (*Espeço*.)

Espeçidão, e-spe-si-dão, *s. f.* Qualidade de ser espeço. (Lat. *spissitudine*.)

Espeço, e-spê-so, *adj.* Que não é fluido. Condensado. Denso. Basto. Consistente. Opaco. Flondoso. (Lat. *spissus*.)

Espeçura, e-spe-sú-ra, *s. f.* Qualidade do que é espeço. Floresta, bosque, arvoredado cerrado. Densidade. (*Espeço*, suf. *ura*.)

Espetada, e-spe-tá-da, *s. f.* Golpe com espeto. *T. fam.* Enfiada de passaros, peixes, etc. que se assam. (*Espeto*, suf. *ada*.)

Espetadela, e-spe-ta-dê-la, *s. f.* Golpe com objecto perfurante. *T. fam.* Mau exito em negocio. (*Espetar*, suf. *della*.)

Espetado, e-spe-tá-do, *p. p.* de **Espetar**. Atravessado pelo espeto. Enfiado. Trespassado. *Fig.* Compromettido, logrado.

Espetango, e-spe-tân-so, *s. m. T. chul.* Perda, damno. Logro. (*Espetar*, suf. *anço*.)

Espetão, e-spe-tão, *s. m. T. de fundidor.* Instrumento que serve para tirar o cadinho da forja. *T. artilh.* Vara de ferro, aguçada n'uma das pontas para desmanchar revestimentos d'argilla. (*Espeto*, suf. *ão*.)

Espetar, e-spe-tár, *v. a.* Atravessar com o espeto. Atravessar. Trespassar. Enfiar. *Fig.* Compromettér. Lograr. (*Espeto*.)

Espeto, e-spê-to, *s. m.* Instrumento de ferro que serve para suster a carne quando se assa. Cousa comparavel a esse instrumento. Pessoa muito magra. (Germanico: ant. alt. all. *spiz*, holl. *spit*.)

Espevitadamente, e-spe-vi-tá-da-mên-te, *adv.* De modo espevitado, desembaraçado. (*Espevitado*, suf. *mente*.)

Espevitadeira, e-spe-vi-ta-dêi-ra, *s. f.* Tesoura para espevitar pavios. (*Espevitar*, suf. *deira*.)

Espevitado, e-spe-vi-tá-do, *p. p.* de **Espevi-**

tar. Que tem o morrão cortado. *Fig.* Desembaraçado. Apurado.

Espevitador, e-spe-vi-ta-dôr, *s. m.* O que espevita. (*Espevitar*, suf. *dor.*)

Espevitar, e-spe-vi-târ, *v. a.* Cortar o morrão, a pevide da vela. — *se*, *v. refl.* Desembarçar-se. Apurar-se. (*Es*, pref., e lat. *pituita*; vid. *Pevide.*)

Espezinhado, e-spe-zi-nhá-do, *p. p.* de **Espezinhar**. Calcado aos pés. *Fig.* Offendido. Maltractado.

Espezinhar, e-spe-zi-nhâr, *v. a.* Calcar aos pés. *Fig.* Humilhar. Opprimir. (*Es*, pref., *pés*, suf. *inha.*)

Esphacelar-se, e-sfa-se-lâr-se, *v. refl. T. med.* Corromper-se em esphacelo. (*Esphacelo.*)

Esphacelo, e-sfa-sé-lo, *s. m. T. med.* Gangrena que occupa toda a espessura de um membro. *Fig.* Destruição. Damno. (Gr. *sphákelos*, gangrena secca.)

Esphenoidal, e-sfe-noi-dál, *adj. T. anat.* Que tem relação com o esphenóide. (*Esphenóide*, suf. *al.*)

Esphenóide, e-sfe-nói-de, *s. m. T. anat.* Osso impar situado na base da caixa craneana. (Gr. *sphên*, cunha, e *eidos*, forma.)

Esphera, e-sfé-ra, *s. f. T. geom.* Solido terminado por uma superfície curva, cujos pontos estão igualmente distantes de um ponto interior. Representação do globo terrestre. Disposição do céu segundo os círculos imaginados pelos astrónomos. *T. phys.* — de actividade: extensão na qual um corpo pôde actuar fora de si. *Fig.* Extensão de poder, de actividade, de conhecimentos, de talento, etc. (Lat. *sphaera*.)

Espheral, e-sfe-rál, *adj.* Que pertence à esphera. (*Esphera*, suf. *al.*)

Esphericamente, e-sfé-ri-ka-mên-te, *adv.* Em forma espherica. (*Espherico*, suf. *mente.*)

Esphericidade, e-sfe-ri-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é espherico. Estado do que se acha na forma espherica. (*Espherico*, suf. *idade.*)

Espherico, e-sfé-ri-ko, *adj.* Que tem a forma de esphera. Que pertence à esphera. (*Esphera*, suf. *ico.*)

Espheristerio, e-sfe-ri-sté-ri-o, *s. m. T. ant.* Logar destinado para o jogo da pela. (* *Espherista*, de *esphera*, suf. *erio.*)

Espheristica, e-sfe-ri-sti-ka, *T. ant.* Arte de jogar a pela. (* *Espherista*, de *esphera*, suf. *ista*, suf. *ica.*)

Espheristico, e-sfe-ri-sti-ko, *adj.* Que pertence ao espheristerio. (*Espheristico.*)

Espheroidal, e-sfe-roi-dál, *adj.* Que tem a forma de um espheróide. *T. phys.* Diz-se do estado dos líquidos quando projectados sobre uma capsula incandescente em que se apresentam com forma espherica. (*Espheróide*, suf. *al.*)

Espheróide, e-sfe-rói-de, *s. m.* Solido cuja figura se approxima da esphera. Genero de peixes chondropterygeos. (*Esphera*, gr. *eidos*, forma.)

Espheróideo, e-sfe-roi-dê-o, *adj.* Que se semelha a um espheróide. (*Espheróide*, suf. *eo.*)

Espherometrico, e-sfe-ro-mé-tri-kô, *adj.* Que tem relação com o espherometro. (*Espherometro*, suf. *ico.*)

Espherometro, e-sfe-rô-me-tro, *s. m. T. phys.*

Instrumento empregado para medir os raios das espheras e das pequenas espessuras. (*Esphera*, e *metro.*)

Esphincter, e-sfin-kter, *s. m. T. anat.* Musculo circular que serve para fechar certas aberturas naturaes. (Gr. *sphinctēr.*)

Esphynges, e-sfin-je, *s. f. T. myth.* Monstro da fabula que perto de Thebas propunha um enigma e devorava quem não o adivinhava. *Fig.* Enigma. (Gr. *sphinx.*)

Esphondyllo, e-sfon-di-li-o, *s. m. T. bot.* Vid. Canabraz. (Lat. *sphondylium.*)

Esphygmographo, e-sfi-gmô-gra-fo, *s. m. T. med.* Instrumento que regista as pulsações das arterias. (Gr. *sphygmōs*, pulso, e *graphein*, descrever.)

Esphygmometro, e-sfi-gmô-me-tro, *s. m. T. med.* Instrumento para avaliar o estado do pulso. (Gr. *sphygmōs*, pulso, e *metro.*)

1. **Espia**, e-spia, *s. m.* Pessoa que costuma espiar. (*Espiar.*)

2. **Espia**, e-spi-a, *s. m.* Corda ou corrente que amarra os navios ao caes.

Espia-caminho, e-spia-ka-mi-nho, *s. f. T. bot.* Vid. Herva mijona. (*Espiar*, e *caminho.*)

Espiado, e-spi-á-do, *p. p.* de **Espiar**. Vigiado, observado, reconhecido.

Espiador, e-spi-a-dôr, *s. m.* O que espia. (*Espiar*, suf. *dor.*)

Espiagem, e-spi-á-gem, *s. f.* Acção, officio de quem espia. (*Espia*, suf. *agem.*)

Espião, e-spi-ão, *s. m.* Espia, no sentido pejorativo. (*Espia*, suf. *ão.*)

1. **Espiar**, e-spi-âr, *v. a.* Observar, vigiar as acções de alguém, em geral disfarçadamente. (Ant. alt. all. *sphôn*, observar.)

2. **Espiar**, e-spi-âr, *v. a.* Acabar de fiar o linho na roca. *T. naut.* Segurar o navio com dois cabos ou correntes lançados para diversas partes. (Ingl. *spin*, fiar?)

Espica, e-spi-ka, *s. f.* Planta medicinal. (Lat. *spica?*)

Espicagado, e-spi-ka-sá-do, *p. p.* de **Espicar**. Ferido com bico de passaro. Picado. *Fig.* Torturado.

Espicar, e-spi-ka-sâr, *v. a.* Ferir com bico. Picar. *Fig.* Torturar. (*Es*, pref. e *pico*, suf. *aça.*)

Espicanardo, e-spi-ka-nâr-do, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*andropogon nardus*). (Lat. *spica* e *nardus*.)

Espicha, e-spi-cha, *s. f. T. pop.* Uma enfiada, uma porção. *T. naut.* A extremidade aguda do croque. (*Espichar.*)

Espichar, e-spi-châr, *v. a.* Enfiar (peixe) pelas guelras. Abrir (ao barril) orificio para tirar vinho. Estender o mais possível (um coiro). (*Espicho.*)

Espiche, e-spi-che, *s. f. T. fam.* Discurso. (Ing *speech.*)

Espicho, e-spi-cho, *s. m.* Pao que tapa o orificio da pipa. (Lat. *spiculum.*)

Espiciforme, e-spi-si-fôr-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de espiga. (Lat. *spiciformis.*)

Espicilegio, e-spi-si-lé-ji-o, *s. m. T. did.* Collecção de documentos, diplomas, etc. (Lat. *spicilegium.*)

Espiculado, e-spi-ku-lá-do, *p. p.* de **Espicular**. Delgado, agudo.

Espicular, e-spi-ku-lár, *v. a.* Tornar delgado, agudo. Aguçar, afiar. (*Espiculo*.)

Espiculo, e-spi-ku-lo, *s. m.* Ponta. Ferrão. (Lat. *spiculum*.)

Espiga, e-spi-ga, *s. f.* Parte do milho, trigo, e de outras gramíneas, que contem o grão. Estames de varias flores. Pequena excoriação junto da unha. *Fig.* Negocio desagradavel, prejudicial. (Lat. *spica*.)

Espigado, e-spi-gá-do, *p. p.* de Espigar. Que lançou espiga. *Fig.* Crescido. Logrado.

Espigame, e-spi-gá-me, *s. m.* Colheita de espigas. Grande quantidade de espigas. (*Espiga*, suf. *ame*.)

Espigão, e-spi-gão, *s. m. augm. de Espiga*. Peça de metal ou de madeira que se crava na parede. Remate em angulo. (*Espiga*, suf. *augm. ão*.)

Espigar, e-spi-gár, *v. n. T. agric.* Lançar espiga. *Fig.* Lançar semente. Crescer muito. Lograr. (*Espiga*.)

Espigelia, e-spi-jê-li-a, *s. f. T. bot.* Planta medicinal (*spigelia anthelmintica*). (*Spiegelhel*, medico belga.)

Espigeliaceas, e-spi-je-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo a espigelia. (*Espigelia*, suf. *acea*.)

Espigoso, e-spi-gò-zo, *adj. T. bot.* Que tem a forma de espiga. (*Espiga*, suf. *oso*.)

Espigue, e-spi-ghe, *s. f.* Planta com folhas semelhantes ao alecrim.

Espigueiro, e-spi-ghêi-ro, *s. m.* Casa onde se guardam as espigas do milho. Caixão. Tulha. *Fig.* Viveiro, enxame. (*Espiga*, suf. *eiro*.)

Espigueta, e-spi-ghê-ta, *s. f. Dim. de Espiga*. *T. bot.* Espiga parcial da espiga composta ou da panicula. (*Espiga*, suf. *eta*.)

Espigueto, e-spi-ghê-to, *s. m. T. mus. des.* Som agudo. (*Espiga*, suf. *eto*.)

Espiguilha, e-spi-ghi-lha, *s. f.* Renda muito estreita. (*Espiga*, suf. *ilha*.)

Espiguilhado, e-spi-ghi-lhá-do, *p. p.* de Espiguilhar. Guarneido de espiguilha.

Espiguilhar, e-spi-ghi-lhar, *v. a.* Guarnecer de espiguilha. (*Espiguilha*.)

Espin, e-spin, *adj.* Vid. Espinhoso. (Lat. *spinus*.)

Espina, e-spi-na, *s. f.* Planta officinal (*rhamnus catharticus*). (Lat. *spina*.)

Espinafre, e-spi-ná-fre, *s. m. T. bot.* Planta da familia das chenopodeas. (*spinacia oleracea*.) (Lat. hyp. *spinacia*, de *spina*.)

Espinal, e-spi-nal, *adj.* Que tem relação com a espinha. Espinhal. (Lat. *spinalis*.)

Espinga, e-spin-sa, *s. f.* Operação pela qual se desbasta e limpa a teia do panno de lã. Te-naz com que se executa esta operação. (*Es*, pref., e *pinga*.)

Espinçar, e-spin-sar, *v. a.* Sujeitar á espinça. (*Espinga*.)

Espinél, e-spi-nél, *s. m. T. miner.* Mineral composto de alumina anhydra e de uma base de ferro, zinco ou magnesia. (Lat. *spina*.)

Espinela, e-spi-nê-la, *s. f. T. miner.* Vid. Espinel. (Lat. *spina*.)

Espinescente, e-spi-nes-sên-te, *adj. T. bot.* Diz-se dos órgãos que se transformam em espinhos. (Lat. *spinescente*.)

Espinescido, e-spi-nes-si-do, *adj. T. bot.* Que termina em espinhos, ou pontas agudas. (*P. p.* de * *espinescer*, lat. *spinescere*.)

Espineta, e-spi-nê-ta, *s. f. T. mus. ant.* Pequeno cravo. (Ital. *spinetta*.)

Espingarda, e-spin-gár-da, *s. f.* Arma de fogo portátil de cano longo. (Ital. *spingarda*, hesp. *espingarda*, d'um verbo *spingar*, *springar*, do germ.: ant. alt. all. *springan*, saltar.)

Espingardada, e-spin-gar-dá-da, *s. f.* Tiro dado com espingarda. (*Espingarda*, suf. *ada*.)

Espingardão, e-spin-gar-dão, *s. m. augm. de Espingarda*. Peça antiga de artilheria. Arcabuz. (*Espingarda*, suf. *ão*.)

Espingardaria, e-spin-gar-da-ri-a, *s. f.* Grande quantidade de espingardas. Gente armada de espingardas. Série de tiros de espingarda. (*Espingarda*, suf. *aria*.)

Espingardear, e-spin-gar-de-ár, *v. a.* Disparar tiros com espingarda. (*Espingarda*, suf. *ear*.)

Espingaradeira, e-spin-gar-dêi-ra, *s. f.* Abertura para assentar e disparar espingardas. (*Espingarda*, suf. *dêira*.)

Espingardeiro, e-spin-gar-dêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou concerta espingardas, ou anda armado com ellas. (*Espingarda*, suf. *deiro*.)

Espinha, e-spi-nha, *s. f. T. anat.* Qualquer eminencia ossea, alongada do corpo humano. Nome das puas que nascem em certos vegetaes. Parte ossea do peixe. *Fig.* Dificuldade, obstaculo, cousa desagradavel. *T. artilh.* Peça de ferro curva na extremidade. (Lat. *spina*.)

Espinhaco, e-spi-nhá-so, *s. m. T. pop.* Espinha dorsal. Série de ossos articulados. *Fig.* Série de montanhas ligadas umas ás outras. (*Espinha*, suf. *aco*.)

Espinhado, e-spi-nhá-do, *p. p.* de Espinhar. Picado com espinho. *Fig.* Picado. Agastado.

1. **Espinhal**, e-spi-nhãl, *s. m.* Logar em que crescem espinheiros. (*Espinho*, suf. *al*.)
2. **Espinhal**, e-spi-nhãl, *adj.* Que pertence á espinha. (*Espinha*, suf. *al*.)

Espinhar, e-spi-nhãr, *v. a.* Picar com espinho. *Fig.* Ferir.— *se, v. refl.* Mostrar-se sentido do desprezo, desdem, etc. Agastar-se. (*Espinha*.)

Espinheira, e-spi-nhêi-ra, *s. f.* Vid. Espinheiro. (*Epinho*, suf. *eira*.)

Espinheiral, e-spi-nhei-rãl, *s. m.* Vid. Espinhal. (*Espinheiro*, suf. *al*.)

Espinheiro, e-spi-nhêi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rhamnaceas (*paliurus aculeatus*). (*Epinho*, suf. *eiro*.)

Espinhela, e-spi-nhé-la, *s. f.* Cartilagem na parte inferior do sterno. (Lat. hyp. *spinella*, por *spinula*.)

Espinho, e-spi-nho, *s. m.* Pico de um vegetal. *T. bot.* Excreção dura e aguda que nasce do lenho. *T. zool.* Cerda rija que reveste o corpo d'alguns animaes. *Fig.* Dificuldade, embaraço. Tortura. (Lat. *spina*.)

Espinhoso, e-spi-nhò-zo, *adj.* Que tem espinhos. Que tem a forma de espinho. *Fig.* Arduo, difficil, tormentoso. (*Epinho*, suf. *oso*.)

Espinicar, e-spi-ni-kár, *v. a.* Vid. Espenincar.

Espinifrar, e-spi-ni-frár, *v. a.* Vid. Espennifrar.

Espinho, e-spi-ni-lho, *s. m. T. brasil.* Nome de um arbusto. (Lat. *spina*, suf. *ilho*.)

Espinosismo, e-spi-no-zí-smo, *s. m.* Systema philosophico de Spinoza. (*Spinoza*, suf. *ismo*.)

Espinosista, e-spi-no-zí-sta, *s.* Sectario das idéas philosophicas de Spinoza. (*Spinoza*, suf. *ista*.)

Espinotear, e-spi-no-te-ár, *v. n.* Dar pinotes. *Fig.* Esbravejar. (*Es*, pref., e *pinote*.)

Espinula, e-spi-nu-la, *s. f. T. ant.* Alfinete usado nos paramentos episcopaes. (Lat. *spinula*.)

Espinizar, e-spin-zár, *v. a.* Vid. **Espingiar**. (*Es*, pref., e *pinça*.)

Espiolhar, e-spi-o-lhár, *v. a. T. chul.* Tirar os piolhos. *Fig.* Examinar miudamente. *Pesquisar*. (*Es*, pref., e *piolho*.)

Espionagem, e-spi-o-ná-gem, *s. f.* Acção de espionar. Conjunto de espiões em exercicio. (*Espionar*, suf. *agem*.)

Espionar, e-spi-o-nár, *v. a.* Espiar. Observar, espreitando. (Fr. *espionner*, de *espion*; da mesma origem que *Espia*.)

Espipar, e-spi-pár, *v. a. T. pop.* Sahir em jacto. Saltar, estalar. (*Es*, pref., e *pipo*.)

Espique, e-spi-ke, *s. m. T. bot.* Caule lenhoso das plantas monocotyledoneas. (Outra forma de *espeke*? Não póde ser o lat. *stipes*.)

Espiqueado, e-spi-ke-á-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma de espique. (*Espique*, suf. *ado*.)

Espira, e-spi-ra, *s. f. T. geom.* Curva resultante do enrolamento de uma linha sobre um cylindro. *T. bot.* Circumvolução em helice descripta por uma parte qualquer de um vegetal. (Lat. *spira*.)

Espiraculo, e-spi-rá-ku-lo, *s. m.* Orificio que dá sahida ao ar. Respiração, sopro, alento. (Lat. *spiraculum*.)

Espirado, e-spi-rá-do, *p. p.* de **Espirar**. Expulso do pulmão. Morto. *Fig.* Que terminou.

Espiral, e-spi-rál, *adj.* Curva plana que se afasta constantemente do ponto em torno do qual faz uma ou mais revoluções. Em geral diz-se do que tem a forma de espira. (*Espira*, suf. *al*.)

Espiralmente, e-spi-rál-mên-te, *adv.* Em forma de espiral. (*Espiral*, suf. *mente*.)

Espirante, e-spi-rân-te, *adj.* Que espira, que está proximo a espirar, a morrer. *Fig.* Que está proximo a terminar. (*Espirar*, suf. *ante*.)

Espirar, e-spi-rár, *v. a.* Respirar. Vid. **Expirar**. (Lat. *spirare*.)

Espirico, e-spi-ri-ko, *adj. T. geom.* Que tem a forma de espira. (*Espira*, suf. *ico*.)

Espiricula, e-spi-ri-ku-la, *s. f. T. bot.* Filete em espiral que caracteriza as tracheas dos vegetaes. (Lat. *spiricula*.)

Espiritado, e-spi-ri-tá-do, *p. p.* de **Espiritar**. Travesso, traquina. Endemoninhado.

Espiritar, e-spi-ri-tár, *v. a.* Endemoninhar. Tornar inquieto. (*Espirito*.)

Espiritismo, e-spi-ri-ti-smo, *s. m.* Doutrina cujos partidarios dizem que communicam com os espiritos dos mortos. (*Espirito*, suf. *ismo*.)

Espiritista, e-spi-ri-ti-sta, *s. m.* Partidario do espiritismo. *adj.* Que se refere ao espiritismo. (*Espirito*, suf. *ista*.)

Espirito, e-spi-ri-to, *s. m.* Sopro. Aspiração

Substancia incorporea e intellectual. O — Santo: Espirito vivificante, a terceira pessoa da Santissima Trindade. Quantidade sobrenatural, como os anjos, demonios, etc. A alma. Substancia obtida pela distillação. (Lat. *spiritus*.)

Espiritoso, e-spi-ri-tò-zo, *adj.* Que tem espirito. (*Espirito*, suf. *oso*.)

Espirituado, e-spi-ri-tu-á-do, *adj.* Que tem muito espirito, muita viveza. (*Espirito*, suf. *ado*.)

Espiritual, e-spi-ri-tu-ál, *adj.* Que é da natureza do espirito e não tem corpo. Que tem relação com o espirito, com a alma. Mystico. Allegorico. (Lat. *spiritualis*.)

Espiritualidade, e-spi-ri-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é espiritual. Caracter do que está separado da materia e dos sentidos. (Lat. *spiritualitate*.)

Espiritualismo, e-spi-ri-tu-a-li-smo, *s. m.* Doutrina philosophica, opposta ao materialismo, a qual suppõe Deus separado do mundo e a alma dos corpos. (*Espiritual*, suf. *ismo*.)

Espiritualista, e-spi-ri-tu-a-li-sta, *s.* Pessoa que segue a doutrina do espiritualismo. *adj.* Que tem relação com o espiritualismo. (*Espiritual*, suf. *ista*.)

Espiritualização, e-spi-ri-tu-a-li-za-são, *s. f.* Acção de espiritualizar. *T. chim. ant.* Acção de extrahir de um corpo solido ou liquido o espirito que elle contém. Acção de espiritualizar. (*Espiritalizar*, suf. *ção*.)

Espiritalizado, e-spi-ri-tu-a-li-zá-do, *p. p.* de **Espiritalizar**. Convertido em um espirito. Convertido (o sentido litteral d'um trecho) em sentido allegorico. Animado, excitado. *Fig.* Alegre.

Espiritalizar, e-spi-ri-tu-a-li-zár, *v. a.* Extrahir do mixto os espiritos, as partes mais subteis. Dar um caracter especial, uma tendencia espiritualista a. Animar, excitar. Converter em sentido allegorico. — *se*, *v. refl.* Alegrar-se. (*Espiritual*, suf. *izar*.)

Espiritalmente, e-spi-ri-tu-ál-mên-te, *adv.* Com o caracter de espirito. Mentalmente. (*Espiritual*, suf. *mente*.)

Espirituosamente, e-spi-ri-tu-ó-za-mên-te, *adv.* Com espirito. Engenhosamente. (*Espirituoso*, suf. *mente*.)

Espirituoso, e-spi-ri-tu-ò-zo, *adj.* Que tem espirito; substancia subtil, activa. Conceituoso; engenhoso. (*Espirito*, suf. *oso*.)

Espirracanivetes, e-spi-rra-ka-ni-vé-tes, *adj.* Pessoa que facilmente se irrita, de mau genio. (*Espirrar*, e *canivete*.)

Espirradeira, e-spi-rra-dêi-ra, *s. f. T. bot.* Planta lenhosa da familia das apocyneas (*nerium oleander*) (*Espirrar*, suf. *deira*.)

Espirrador, e-spi-rra-dór, *s. m.* O que espirra a miudo. (*Espirrar*, suf. *dor*.)

Espirrar, e-s-pi-rrár, *v. n.* Dar espirros. Creptitar (o lume.) Esguichar, saltar. *Fig.* Respingar. Agastar-se, encolerisar-se. Expellir, lançar fóra de si. (Lat. *spirare*.)

Espirro, e-spi-rro, *s. m.* Movimento subito e convulsivo do diaphragma, em virtude do qual o ar é expirado bruscamente pelo nariz e pela bocca. (*Espirrar*.)

- Espirrote**, e-spi-rró-te, *s. m.* Nome dado na Extremadura á casca do pinheiro, por espirrar muito quando arde. (*Espirro*, suf. *óte*.)
- Espissamento**, e-spi-sa-mên-to, *s. m.* *T. pharm.* Acção de reduzir os sumos das plantas verdes succosas, até á consistencia de mel. (*Espissar*, suf. *mento*.)
- Espiassar**, e-spi-sár, *v. a.* *T. pharm.* Operar o espissamento. (Lat. *spissar*, tornar espesso.)
- Esplanchnico**, e-splân-kni-ko, *adj. T. anat.* Que pertence ás visceras. (Gr. *splanchnon*, viscera, suf. *ico*.)
- Esplanchnologia**, e-splan-kno-lo-gi-a, *s. f. T. anat.* Parte d'anatomia que tracta das visceras. (Gr. *splanchnon*, viscera, e *lógos*, tractado.)
- Esplandecente**, e-splan-de-sên-te, *adj. ant.* Que esplandece. (*Esplandecer*, suf. *ente*.)
- Esplandecer**, e-splan-de-sêr, *v. n. ant.* Vid. Resplandecer. (Lat. *splandescere*.)
- Esplandente**, e-splan-dên-te, *adj. T. poet.* Que illustra, que torna brilhante. (Lat. *splendente*.)
- Esplenalgia**, e-sple-nal-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr no baço. (Gr. *splên*, baço, e *algos*, dôr.)
- Esplendecencia**, e-splen-de-sên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é esplendente. Brilho. (*Esplendecer*, suf. *encia*.)
- Esplendecer**, e-splen-de-sêr, *v. a.* Vid. Resplandecer. (Lat. *splendescere*.)
- Esplendente**, e-splen-dên-te, *adj.* Vid. Resplandecente. (Lat. *splendente*.)
- Esplendor**, e-splen-dêr, *v. n. ant.* Vid. Resplandecer. (Lat. *splendere*.)
- Esplendescencia**, e-splen-de-sên-si-a, *s. f.* Brilho. Qualidade do que é esplendente. (*Esplendor*, suf. *escencia*.)
- Esplendidamente**, e-splên-di-da-mên-te, *adv.* Com esplendor. (*Esplendido*, suf. *mente*.)
- Esplendidez**, e-splen-di-dês, *s. f.* Qualidade do que é esplendido. (*Esplendido*, suf. *ez*.)
- Esplendidez**, e-splen-di-dê-za, *s. f.* Vid. Esplendidez. (*Esplendido*, suf. *eza*.)
- Esplendido**, e-splên-di-do, *adj.* Que tem o caracter de esplendor, de magnificencia. Magnifico. Admiravel. (Lat. *splendidus*.)
- Esplendor**, e-splen-dôr, *s. m.* Grande brilho de luz. Grande brilho de honra, de gloria, belleza. (Lat. *splendore*.)
- Esplendoroso**, e-splen-do-rò-so, *adj.* Que tem esplendor. (*Esplendor*, suf. *oso*.)
- Esplenemphraxia**, e-sple-nem-frá-ksi-a, *s. f. T. med.* Obstrucção do baço. (Gr. *splên*, baço, e *emphraxis*, obstrucção.)
- Esplenetico**, e-sple-né-ti-ko, *adj.* Que tem doença no baço. (Lat. *splen*, gr. *splên*, baço, suf. *etico*.)
- Esplenico**, e-splé-ni-ko, *adj. T. anat.* Concer-nente ao baço. (Lat. *splen*, suf. *ico*.)
- Esplenificação**, e-sple-ni-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Degeração de um tecido organico, tornando-se semelhante ao baço. (Lat. *splen*, e *ficare*, de *facere*, suf. *ção*.)
- Esplenio**, e-splé-ni-o, *s. f. T. anat.* Musculo achatado, situado na parte superior das costas e posterior do pescoço. (Gr. *splênion*, faixa.)
- Esplenite**, e-sple-ni-te, *s. f. T. med.* Inflamação do baço. (Gr. *splên*, suf. *ite*.)
- Esplenocèle**, e-sple-no-sé-le, *s. f. T. med.* Hernia do baço. (Gr. *splên*, baço, e *kêle*, tumor.)
- Esplenographia**, e-sple-no-gra-fi-a, *s. f. T. med.* Descripção do baço. (Gr. *splên*, baço, e *graphein*, descrever.)
- Esplenographico**, e-sple-no-grá-fi-ko, *adj. T. med.* Que pertence á esplenographia. (*Esplenographia*, suf. *ico*.)
- Esplenographo**, e-sple-nó-gra-fo, *s. m.* O que tracta da esplenographia. (Gr. *splên*, baço, e *graphein*, descrever.)
- Esplenologia**, e-sple-no-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre o baço. (Lat. *splên*, suf. e *lógos*, tractado.)
- Esplenoncia**, e-sple-nôn-si-a, *s. f. T. med.* Tumefacção do baço. (Gr. *splên*, baço, e *onkos*, tumor.)
- Esplenophraxia**, e-sple-no-fra-ksi-a, *s. f.* Vid. Esplenemphraxia.
- Esplenotomia**, e-sple-no-to-mi-a, *s. f. T. anat.* Dissecção do baço. (Gr. *splên*, baço, e *tomê*, secção.)
- Espoado**, e-spo-á-do, *p. p.* de **Espoar**. Diz-se da farinha peneirada duas vezes.
- Espoar**, e-spo-ar, *v. a.* Peneirar a farinha segunda vez. (*Es*, pref. e *pó*.)
- Espojadouro**, e-spo-ja-dôu-ro, *s. m.* Logar onde os animaes se espojam. (*Espojar*, suf. *douro*.)
- Espojadura**, e-spo-ja-dú-ra, *s. f.* Acção de se espojar. (*Espojar*, suf. *dura*.)
- Espojar**, e-spô-jâr, *v. n.* Lançar-se (diz-se dos animaes) em terra, agitando-se para se coçar. (Talvez d'uma forma **espoear*, de *pó* ou de *expoliar*? Cp. *despojar*.)
- Espejeiro**, e-spô-jêi-ro, *s. m.* Logar onde os animaes se espojam. (*Espojar*, suf. *eiro*.)
- Espoldra**, e-spôl-dra, *s. f. T. d'agric.* A segunda poda das vinhas. (*Es*, pref. e *poldro*, no sentido de renovo.) (*Poda*.)
- Espoldrar**, e-spol-drâr, *v. a. T. agric.* Dar segunda poda nas vinhas. (*Espoldra*.)
1. **Espoleta**, e-spo-lê-ta, *s. f. T. d'artilh.* Especie de funil que se colloca no extremo do ouvido da peça e no qual se põe a escorva. Artificio de guerra para produzir a inflamação da carga dos projectis occos. (Fr. *espolette*, der. d'um termo d'origem germanica: ant. alt. all. *spuola*.)
2. **Espoleta**, e-spo-lê-ta, *s. m. T. bras.* Valentão.
- Espoletar**, e-spo-le-târ, *v. a.* Pôr espoleta em. (*Espoleta*.)
- Espolete**, e-spo-lê-te, *s. m. T. de tecelão.* Vari-nhas de arame em que giram as canellas dentro das lançadeiras. (Fr. *espolette* no sentido de *espoulin*, que tem a mesma origem; vid. **Es-poleta**. (*Espolim*.)
- Espoliação**, e-spo-li-a-são, *s. f.* Acção de espoliar. Objecto ou objectos espoliados. (Lat. *spoliatio*.)
- Espoliado**, e-spo-li-á-do, *p. p.* de **Espoliar**. Privado de qualquer cousa por modo illegitimo.
- Espoliador**, e-spo-li-a-dôr, *adj.* O que espolia. (Lat. *spoliator*.)
- Espoliante**, e-spo-li-ân-te, *s. m.* Pessoa que espolia. (Lat. *spoliante*.)
- Espoliar**, e-spo-li-âr, *v. a.* Privar alguém de

qualquer cousa por modo illegitimo. (Lat. *spoliare*.)

Espoliario, e-spo-li-á-ri-o, *s. m. T. hist. ant.* Sala onde os banhistas romanos se despiam e vestiam. Logar onde se despojavam dos vestidos os gladeadores mortos no combate. (Lat. *spoliarium*.)

Espoliativamente, e-spo-li-a-ti-va-mên-te, *adv.* De modo que espolia. (*Espoliativo*, *suf. mente*.)

Espoliativo, e-spo-li-a-ti-vo, *adj.* Que contém espolio. Que espolia. *T. med.* Diz-se das substancias que applicadas sobre a pelle lhe tiram a epiderme. (*Espoliar*, *suf. tivo*.)

Espolim, e-spo-lín, *s. m. T. de tecelão.* Lança-deira para tecer as flores que se entretecem depois de postas nas telas. *T. de equit.* Pequena espóra. (Fr. *espoulin*, da mesma origem que *espolette*; vid. **Espoleta**.)

Espolinar, e-spo-li-nár, *v. a. T. de tecelão.* Tecer com espolim. (*Espolim*.)

Espolinar-se, e-spo-li-nhár-se, *v. refl.* Vid. **Espójar-se**. (*Es*, *pref.*, *pó*, *suf.inha*; e intercalado como em *chaleira*.)

Espolio, e-spó-li-o, *s. m.* Bens que restam depois da morte de alguém. Despojo do inimigo. Desapossamento. (Lat. *spolium*.)

Espondaico, e-spon-dái-ko, *adj. T. metrific.* Que é constituido por espondeus. (Lat. *spondaicus*.)

Espondil, e-spon-díl, *s. m. T. anat.* Vertebra. *pl. T. zool.* Mollusco da familia das ostraceas. (Gr. *spôndylos*, vertebra.)

Espondylo, e-spôn-di-lo, *s. m.* Vid. **Espondil**. (Gr. *spôndylos*, vertebra.)

Espongiarios, e-spon-ji-á-ri-os, *s. m. pl. T. hist. nat.* Animaes de estrutura rudimentar que tem por typó commun a esponja. (Lat. *spongia*, *suf. ario*.)

Espongiolas, e-spon-ji-o-los, *s. m. pl. T. bot.* Extremidades das fibrillas rudiculares das plantas por onde se faz a absorpção dos elementos nutritivos do solo. (Lat. *spongiolus*.)

Espongioso, e-spon-ji-ò-zo, *adj.* Vid. **Espunjoso**. (Lat. *spongiosus*.)

Espongite, e-spon-ji-te, *s. f. T. min.* Pedra porosa, cuja estrutura se semelha á esponja. (*Espongites*.)

Esponja, e-spôn-ja, *s. f. T. zool.* Animal protozoario que constitue o genero typico da classe dos esponjarios (sponjéa). Substancia amarella, leve e porosa, proveniente de certos esponjarios marinhos. *T. bot.* Flor da esponjeira. *Fig.* Pessoa que bebe muito. Chupista. (Lat. *spongia*.)

Esponjeira, e-spon-jèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de acacia da familia das mimoseas. (*Acacia farnesiana*). (*Esponja*, *suf. eira*.)

Esponjosidade, e-spon-jo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade caracteristica das substancias esponjosas. (*Esponjoso*, *suf. idade*.)

Espunjoso, e-spon-jò-zo, *adj.* Que é poroso como a esponja. (*Esponja*, *suf. oso*.)

Esponsaes, e-spon-saes, *s. m. pl.* Promettimento reciproco de casamento entre os noivos. Escripturas matrimoniaes. (Lat. *sponsalia*.)

Esponsal, e-spon-sál, *adj.* Que pertence aos esposos. (Lat. *sponsalis*.)

Esponsalias, e-spon-sá-li-as, *s. f. pl.* Vid. **Esponsaes**. (Lat. *sponsalia*.)

Esponsalicio, e-spon-sá-li-si-o, *adj.* Que pertence aos esponsaes. (Lat. *sponsalicius*.)

Esponaneamente, e-spon-tá-ne-a-mên-te, *adv.* Com espontaneidade, livremente. Sem cultura, sem esforço, sem difficuldade. (*Esponaneo*, *suf. mente*.)

Esponaneidade, e-spon-ta-nei-dá-de, *s. f.* Character do que é espontaneo. Vontade propria. Facilidade com que qualquer coisa é produzida. Naturalidade. (*Esponaneo*, *suf. idade*.)

Esponaneo, e-spon-tá-ne-o, *adj.* Que é de livre vontade, não forçado. Natural. Que se produz por si. *T. physiol.* Que não tem causa exterior apparente. (Lat. *spontaneus*.)

Espondeu, e-spon-dèu, *adj. T. de metrif.* Que consta de duas syllabas (pé de verso) (Lat. *spondeus*.)

Esponção, e-spon-tão, *s. m. ant.* Especie de alabarda que traziam os officiaes. (Ital. *spuntone*, de *puntone*, ponta de ponto; lat. *punctum*.)

Esponção, e-spon-tár, *v. a.* Cortar as pontas. (*Es*, *pref.*, e *ponta*.)

Espora, e-spó-ra, *s. f.* Instrumento de metal que se prende no calcanhar para picar o animal que se monta. *T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas (*delphinium Ajacis*). *Fig.* Estimulo. Incitamento. (Do germ.: ant. alt. all. *sporo*.)

Esporada, e-spo-rá-da, *s. f.* Golpe com as esporas. *Fig.* Estimulo. (*Espora*, *suf. ada*.)

Esporadico, e-spo-rá-di-ko, *adj. T. did.* Disperso. *T. med.* Diz-se da doença que não é particular a um paiz mas que ataca diversos individuos em diversos tempos e logares. (Gr. *sporadikòs*, disperso.)

Esporão, e-spo-rão, *s. m. augm. de Espora.* Grande espóra. *T. zool.* Apophyse que existe no tarso do macho das gallinaceas. *T. bot.* Apendice conico, alongado que caracteriza certas flores. *T. archit.* Contraforte para augmentar a firmeza de uma parede. *T. naut.* Remate da proa de um navio, sobre o qual assenta a figura que lhe serve de ornamento. Arma offensiva e defensiva na proa dos navios. (*Espora*, *suf. augm. ão*.)

Esporar, e-spo-rár, *v. a.* Vid. **Esporear**. (*Espora*.)

Esporaudo, e-spo-ra-ú-do, *adj. T. bot.* Diz-se da corolla, calice, ou petalas que tem a fórma de esporão. (*Espora*, *suf. udo*.)

Esporeado, e-spo-re-á-do, *p. p.* de **Esporear**. Ferido com a espóra. *Fig.* Estimulado.

Esporear, e-spo-re-ár, *v. a.* Ferir com a espóra. *Fig.* Estimular. Animar. Excitar. (*Espora*, *suf. ear*.)

Esporeira, e-spo-rèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta que produz a espóra. (*Espora*, *suf. eira*.)

Esporeiro, e-spo-rèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende esporas. (*Espora*, *suf. eiro*.)

Esporim, e-spó-rin, *s. m. dim. de Espora.* Pequena espóra, sem roseta, e sem arco, para livrar a calça de ser pisada pelos tacões. (*Espora*, *suf. im*.)

Esporo, e-spó-ro, *s. m. T. bot.* Corpusculo reproductor das plantas cryptogamicas. (Gr. *sporá*, semente.)

Espe
col
Espe
Pe
spe
Espe
ção
Espe
(Es
Espe
pa
Espe
cor
Espe
Fig
Espe
me
Espe
sar
me
Espe
cas
Espe
jar
Espe
Ret
Espe
Lar
m.
Espe
de
Espe
n.
Ala
Espe
Vid
Espe
par
Espe
Acq
men
Espe
pre
cos
ala
Espe
em
Espe
Es
Espe
Espe
(Es
Espe
Vig
Espe
pre
Espe
zooi
Espe
ta.
Espe
(Es
Espe
gar
me
citu
Espe
pre

Esporta, e-spór-ta, *s. f.* Ceira de esparto. Alcofa. (Lat. *sporta*.)
 Esportella, e-spor-té-la, *s. f. dim. de Esporta*. Pequeno cesto de esparto. Alcofinha. (Lat. *sportella*.)
 Esportula, e-spór-tu-la, *s. f.* Esmola, gratificação em dinheiro. (Lat. *sportula*.)
 Esportular, e-spor-tu-lár, *v. a.* Dar esportula. (*Esportula*.)
 Esposa, e-spò-za, *s. f.* Mulher casada; que está para casar. (Lat. *sponsa*.)
 Esposado, e-spo-zá-do, *p. p. de Esposar*. Que contrahe ou contrahi casamento.
 Esposar, e-spo-zár, *v. a.* Contrahir casamento. *Fig.* Amparar, sustentar. (*Esposo*.)
 Esposo, e-spò-zo, *s. m.* O que prometeu casamento. Marido. (Lat. *sponsus*.)
 Esposoio, e-spo-zói-ro, *s. m.* Contracto de casamento. *ant.* Donativo por ocasião do casamento. (*Esposo*, suf. *oio*.)
 Esposorio, e-spo-zó-ri-o, *s. m.* Contracto de casamento. (*Esposo*, suf. *orio*.)
 Espostejado, e-spo-ste-já-do, *p. p. de Espostear*. Feito em postas. Retalhado.
 Espostear, e-spo-te-jár, *v. a.* Fazer em postas. Retalhar. (*Es*, pref. *posta*, suf. *ejar*.)
 Espraiado, e-sprai-á-do, *p. p. de Espraia*. Lançado á praia. Alastrado. *Fig.* Dilatado. *s. m.* Espaço que a maré cobre na enchente.
 Espraimento, e-sprai-a-mên-to, *s. m.* Acção de se espraia. (*Espraia*, suf. *mento*.)
 Espraia, e-sprai-ár, *v. a.* Lançar á praia. *v. n.* Estender-se pela praia, cobrindo-a. *Fig.* Alargar-se demasiado. (*Es*, pref., e *praia*.)
 Espreguiçadeira, e-spre-ghi-sa-dèi-ra, *s. f.* Vid. Espreguiçador. (*Espreguiçar*, suf. *deira*.)
 Espreguiçador, e-spre-ghi-sa-dór, *s. m.* Cama para dormir a sêsta. (*Espreguiçar*, suf. *dor*.)
 Espreguiçamento, e-spre-ghi-sa-mên-to, *s. m.* Acção de se espreguiçar. (*Espreguiçar*, suf. *mento*.)
 Espreguiçar, e-spre-ghi-sár, *v. a.* Dar, tirar preguiça. *v. refl.* Fazer força estirando os braços, estirando os membros. *Fig.* Expandir-se, alastrar-se. (*Es*, pref., e *preguiça*.)
 Espreguiçar, e-spre-ghi-sár, *v. n. p. us.* Viver em preguiça. (*Es*, pref., e *preguiça*.)
 Espreguiceiro, e-spre-ghi-sêi-ro, *s. m.* Vid. Espreguiçador. (*Espreguiçar*, suf. *eiro*.)
 Espreita, e-sprei-ta, *s. f.* Acção de espreitar.
 Espreitada, e-sprei-tá-da, *s. f.* Vid. Espreita. (*Espreitar*, suf. *ada*.)
 Espreitado, e-sprei-tá-do, *p. p. de Espreitar*. Vigiado, observado. Prescrutado.
 Espreitador, e-sprei-ta-dór, *s. m.* O que espreita. (*Espreitar*, suf. *dor*.)
 Espreita-marés, e-sprei-ta-ma-rés, *s. m. pl. T. zool.* Vid. Guarda-nós. (*Espreita*, e *maré*.)
 Espreitança, e-sprei-tân-sa, *s. f.* Vid. Espreita. (*Espreitar*, suf. *ança*.)
 Espreitante, e-sprei-tân-te, *adj.* Que espreita. (*Espreitar*, suf. *ante*.)
 Espreitar, e-sprei-tár, *v. a.* Prescrutar, indagar. Observar a occultas. Esperar attentamente. (Lat. * *explicitare*, *expiētare*, de *explicitus*.)
 Espremedor, e-spre-me-dór, *s. m.* O que espreme. (*Espremer*, suf. *dor*.)

Espremedura, e-spre-me-dú-ra, *s. f.* Vid. Espremidura. (*Espremer*, suf. *dura*.)
 Espremem, e-spre-mèr, *v. a.* Apertar para fazer sahir um liquido. *Fig.* Insistir. Fazer força para tirar alguma coisa de.
 Espremido, e-spre-mi-do, *p. p. de Espremem*. Tirado por expressão.
 Espremidura, e-spre-mi-dú-ra, *s. f.* Acção de espremer. (*Espremer*, suf. *dura*.)
 Expressão, e-spre-são, *s. f.* Acção de espressar. (O mesmo que Expressão.)
 Espresso, e-sprê-so, *p. p. de Espressar*. Vid. Espremido. (O mesmo que Espresso.)
 Espiritado, e-spri-tá-do, *p. p. de Espiritar*. Inspirado. Inquieto. Travesso.
 Espiritar, e-spri-tár, *v. a.* Inspirar. *v. n.* Tornar-se inquieto, travesso. (*Espirito*.)
 Espulgar, e-spul-gár, *v. a.* Limpar das pulgas. Catal-as. (*Es*, pref., e *pulga*.)
 Espuma, e-spú-ma, *s. f.* Vid. *deriv.* Escuma. (Lat. *spuma*.)
 Espumadeira, e-spu-ma-dèi-ra, *s. f.* Vid. Escumadeira. (*Espuma*, suf. *deira*.)
 Espumado, e-spu-má-do, *p. p. de Espumar*. Vid. Escumado.
 Espumante, e-spu-mân-te, *adj.* Vid. Escumante. (Lat. *spumans*.)
 Espumar, e-spu-már, *v. a. e n.* Vid. Escumar. (Lat. *spumare*.)
 Espuméo, e-spú-meo, *adj.* Vid. Espumífero. (Lat. *spumen*.)
 Espumífero, e-spu-mi-fe-ro, *adj.* Que traz espuma. (Lat. *spumifer*.)
 Espumigero, e-spu-mi-je-ro, *adj.* Espumoso. (Lat. *spumiger*.)
 Espumosidade, e-spu-mo-zi-dá-de, *s. f.* A espuma nos vinhos que denota a existencia n'elles de acido carbonico. (*Espumoso*, suf. *idade*.)
 Espumoso, e-spu-mò-zo, *adj.* Que faz espuma. Vid. Escumoso. (Lat. *spumosus*.)
 Espurcicia, e-spur-si-si-a, *s. f.* Immundicie, impureza. *Fig.* Torpeza. (Lat. *spurcitia*.)
 Espuriedade, e-spu-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é espurio. (*Espurio*, suf. *idade*.)
 Espurio, e-spú-ri-o, *adj.* Que não é legitimo, bastardo. Que não pôde ser perfilhado. *Fig.* Adulterado. Falsificado. Supposto; não genuino. (Lat. *spurius*.)
 Esputação, e-spu-ta-são, *s. f. T. med.* Acção de salivar a miudo. (*Esputar*, suf. *ção*.)
 Esputar, e-spu-tár, *v. a. T. med.* Salivar a miudo. (Lat. *sputare*.)
 Esputo, e-spu-to, *s. m. T. did.* Saliva, cuspo. (Lat. *sputus*.)
 Esquadra, e-skuá-dra, *s. f.* Parte de uma armada naval. Corpo de infantaria. Divisão no corpo policial. Casa de guarda ou secretaria d'essa divisão. *T. artilh.* Instrumento de graduar a elevação dos tiros. (Ital. *squadra*, de *quadro*.)
 Esquadrado, e-skua-drá-do, *p. p. de Esquadrar*. Formado em esquadrão. Feito em angulo recto.
 Esquadrão, e-skua-drão, *s. m.* Corpo de infantaria ou cavallaria em que o exercito se divide. (Ital. *squadrone*, de *squadra*; vid. *Esquadra*.)
 Esquadrar, e-skua-drár, *v. a.* Formar em es-

quadrão. Fazer angulo recto com o esquadro. (*Esquadro*.)

Esquadrejamento, e-skua-dre-ja-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de esquadrear. (*Esquadrear*, suf. *mento*.)

Esquadrear, e-skua-dre-jár, *v. a.* Serrar com esquadro. (*Esquadro*, suf. *ejar*.)

Esquadria, e-skua-dri-a, *s. f.* Angulo recto. Instrumento para traçar angulos rectos. Pedras de cantaria. *Fig.* Regularidade. (*Esquadro*, suf. *ia*.)

Esquadriado, e-skua-dri-á-do, *p. p.* de **Esquadriar**. Posto em esquadria. (*Esquadriar*.)

Esquadriar, e-skua-dri-ár, *v. a.* Vid. **Esquadrar**. (*Esquadriu*.)

Esquadrilha, e-skua-dri-lha, *s. f.* Esquadra composta de pequenas embarcações. (*Esquadra*, suf. *ilha*.)

1. **Esquadrilhado**, e-skua-dri-lhá-do, *p. p.* de **Esquadrilhar**. Sem governo; fóra da sua quadrilha. (*Esquadrilhar* 1.)
2. **Esquadrilhado**, e-skua-dri-lhá-do, *p. p.* de **Esquadrilhar**. Que tem os quadris quebrados. Desordenado. (*Esquadrilhar* 2.)

1. **Esquadrilhar**, e-skua-dri-lhár, *v. a.* Pôr fóra da quadrilha. (*Es*, pref., e *quadrilhar*.)
2. **Esquadrilhar**, e-skua-dri-lhár, *v. a.* Quebrar os quadris. Descadernar. (*Es*, pref., e *quadril*.)

Esquadrinhador, e-skua-dri-nha-dôr, *s. m.* O que esquadrinha. (*Esquadrinhar*, suf. *dor*.)

Esquadrinhadura, e-skua-dri-nha-dú-ra, *s. f.* Acção de esquadrinhar. (*Esquadrinhar*, suf. *dura*.)

Esquadrinhamento, e-skua-dri-nha-mên-to, *s. m.* Acção de esquadrinhar. (*Esquadrinhar*, suf. *mento*.)

Esquadrinhar, e-skua-dri-nhár, *v. a.* Examinar com diligencia. Especular. (Alterado de *escrutinar*, por influencia de *esquadro*.)

Esquadro, e-skua-dro, *s. m.* Instrumento para formar angulos rectos. (*It. squadro*.)

Esqualho, e-skuá-lho, *s. m.* Vid. **Esqualo**.

Esqualidez, e-skua-li-dês, *s. f.* Qualidade do que é esqualido. (*Esqualido*, suf. *ez*.)

Esqualido, e-skuá-li-do, *adj.* Sujo, immundo. Desalentado. Carrancudo. (*Lat. squalidus*.)

Esqualo, e-skuá-lo, *s. m.* *T. zool.* Genero de peixes chondropterygios da ordem dos plagrostomos e da familia dos selacios (*squalus*). (*Lat. squalus*.)

Esqualor, e-skua-lôr, *s. m.* Qualidade do que é esqualido. (*Lat. squalore*.)

Esquamodermos, e-skua-mo-dér-mos, *s. m. pl. T. zool.* Peixes da ordem dos acanthopterygios e da dos malacopterygios. (*Lat. squama*, suf. *derme*.)

Esquansar, e-skuan-sár, *v. a.* Vid. **Escancar**.

Esquaquellado, e-skua-ke-lá-do, *adj. T. bras.* Feito com esquaques. (*Esquaques*.)

Esquaques, e-skuá-kes, *s. m. pl. T. bras.* Xadrez de cores alternadas. (Vid. **Escaques**.)

Esquarrosos, e-skua-rôr-zo, *adj. T. bot.* Que tem escamas intrincadas. Aspero. (*Lat. squarrosus*.)

Esquartejado, e-skuar-te-já-do, *p. p.* de **Esquartejar**. Dividido em quartos. *Fig.* Lacerado.

Esquartejamento, e-skuar-te-ja-mên-to, *s. m.* Acção de esquartejar. (*Esquartejar*, suf. *mento*.)

Esquartejar, e-skuar-te-jár, *v. a.* Dividir em quartos. *Fig.* Dividir. Lacerar. Desacreditar. Desbaratar. (*Es*, pref., *quarto*, suf. *ejar*.)

Esquartelado, e-skuar-te-lá-do, *p. p.* de **Esquartelar**. *T. herald.* Dividido (o campo do escudo) em quatro partes.

Esquarteladura, e-skuar-te-la-dú-ra, *s. f. T. herald.* Divisão do escudo em quatro partes. (*Esquartelar*, suf. *dura*.)

Esquartelar, e-skuar-te-lár, *v. a.* Dividir o campo do escudo em quatro partes eguaes. (*Es*, pref. e *quartel*.)

Esquecediço, e-skê-se-di-so, *adj.* Que se esquece a miudo. (*Esquecer*, suf. *diço*.)

Esquecedor, e-skê-se-dôr, *adj.* Que causa esquecimento. (*Esquecer*, suf. *dor*.)

Esquecer, e-skê-sêr, *v. a.* Fazer perder da memoria. *v. refl.* Perder a memoria de. (*Lat. escadescere*.)

Esquecer, e-skê-sêr, *v. n.* Sair da memoria. *v. a.* Perder a memoria de. (*Lat. escadescere*.)

Esquecidiço, e-skê-si-di-so, *adj.* Que não tem memoria. Desmemoriado. (*Esquecido*, suf. *ço*.)

Esquecido, e-skê-si-do, *p. p.* de **Esquecer**. Que não lembrou. Que não tem memoria.

Esquecidos, e-skê-si-dos, *s. m. pl.* Nome de uns bolos pequenos. (*Esquecer*.)

Esquecimento, e-skê-si-mên-to, *s. m.* Acção de esquecer. Falta de memoria. (*Esquecer*, suf. *mento*.)

Esqueletico, e-ske-lê-ti-ko, *adj.* Que pertence ao esqueleto. Proprio do esqueleto. Semelhante ao esqueleto. (*Esqueleto*, suf. *ico*.)

Esqueleto, e-ske-lê-to, *s. m.* Conjuncto de ossos de um animal privado de carne na sua posição natural. Conjuncto de ossos de um vertebrado. *Fig.* Pessoa muito magra. Delineamento; parte fundamental de uma obra. (*Gr. skeletôs, secco*.)

Esqueno, e-skê-no, *s. m.* Medida de comprimento entre os hebreus.

Esquentação, e-sken-ta-são, *s. f.* Acção de esquentar ou de se esquentar. (*Esquentar*, suf. *ção*.)

Esquentada, e-sken-tá-da, *s. f.* A hora de maior calma. (*Esquentar*, suf. *ada*.)

1. **Esquentado**, e-sken-tá-do, *s. m. T. veter.* Inflammiação das ranilhas dos animaes. (*Esquentar*, suf. *ado*.)
2. **Esquentado**, e-sken-tá-do, *p. p.* de **Esquentar**. Quente. Excitado. Encolerisado.

Esquentador, e-sken-ta-dôr, *s. m.* Instrumento de metal onde se collocam brazas ou se deita agua quente para aquecer a cama. (*Esquentar*, suf. *dor*.)

Esquentamento, e-sken-ta-mên-to, *s. m.* Calor do corpo. *T. vulg.* Blenorrea, inflammiação do canal da uretra. (*Esquentar*, suf. *mento*.)

Esquentar, e-sken-tár, *v. a.* Causar calor. Excitar a concupiscencia. *Fig. v. n.* Encolerisar-se. Enfurecer-se. (*Es*, pref. e *quente*.)

Esquerda, e-skêr-da, *s. f.* O lado esquerdo. (*Basco. esquerra*, esquerdo?)

Esquerdeado, e-skêr-de-á-do, *p. p.* de **Esquerdear**. Feito esquerdo. Voltado para o lado esquerdo.

1. Esquerdear, e-sker-de-ár, *v. a. p. us.* Fazer esquerdo. Voltar para o lado esquerdo. (*Esquerdo*, suf. *ear*.)
2. Esquerdear, e-sker-de-ár, *v. n.* Fazer-se esquerdo. Desviar-se do proposito, do ajustado. (*Esquerdo*, suf. *ear*.)
- Esquerdo, e-skêr-do, *adj.* O que está do lado d'onde bate o coração, ou do lado do oriente quando se olha para o sul. *Fig.* Mal geitoso. (*Vid.* Esquerda.)
- Esquiça, e-ski-sa, *s. f.* Espicho. Pau com que se tapa o torno das vasilhas de vinho.
- Esquifado, e-ski-fá-do, *adj.* Que tem a fôrma de esquife. (*Esquife*, suf. *ado*.)
- Esquife, e-ski-fe, *s. m.* Pequena embarcação que vae dentro dos navios para se desembarcar com ella. Tumba rica e descoberta. Cama estreita usada nos hospitaes. (*Do germanico: ant. alt. all. skif.*)
- Esquilla, e-ski-lá, *s. f. T. bot.* Planta da familia das liliaceas (*scilla maritima*.) (*Lat. scilla*.)
- Esquillitico, e-ski-li-ti-ko, *adj. T. med.* Que contém squilla (vinho). (*Esquilla*, suf. *itico*.)
- Esquilo, e-ski-lo, *s. m.* Mamífero roedor (*sciurus vulgaris*.) (*Lat. sciurus*.)
1. Esquina, e-ski-na, *s. f.* Ângulo da rua ou do edificio. (*Ant. alt. all. skina*, agulha, aresta.)
- Esquina, e-ski-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das esmilaceas (*smilax clima*.) (*Fr. squine*.)
- Esquinado, e-ski-ná-do, *p. p. de* Esquinar. Feito em esquina. Posto de viez. Facetado. (*Esquina*.)
- Esquinal, e-ski-nál, *adj.* Que tem relação com a esquina. (*Esquina*, suf. *al*.)
- Esquinantho, e-ski-nân-to, *s. m. T. bot.* Planta medicinal (*andropogon schoenanthus*) da familia das gramineas. (*Lat. schoenanthus*.)
- Esquinar, e-ski-nár, *v. a. p. us.* Fazer em esquina. Pôr de viez, obliquamente. Lapidar. Facetar. (*Esquina*.)
- Esquinencia, e-ski-nên-si-a, *s. f.* Inflammiação da garganta que impede a deglutição. (*It. schinanzia*.)
- Esquineza, e-ski-nè-za, *s. f. T. bot.* Esquina (planta.) (*Esquina*.)
- Esquinino, e-ski-ni-no, *s. m.* *Vid.* Escaninho.
- Esquipação, e-ski-pa-são, *s. f.* Acção de equipar. (*Equipar*, suf. *ção*.)
- Esquipado, e-ski-pá-do, *p. p. de* Equipar. Apparelhado, provido de. *Fig.* Ornado. Ade-
reçado.
- Esquipamento, e-ski-pa-mên-to, *s. m.* Aquillo com que se esquipa o navio. (*Equipar*, suf. *mento*.)
1. Equipar, e-ski-pár, *v. a.* Prover de remos, etc. o navio. Prover de vestuario. (*Do mesmo radical que* Esquife.)
2. Equipar, e-ski-pár, *v. n.* Correr com velocidade.
- Equipatico, e-ski-pá-ti-ko, *adj. T. famil.* Extravagante.
- Esquirago, e-ski-rá-so, *s. m. T. asiat.* Pequena embarcação mercante.
- Esquirola, e-ski-ro-la, *s. f. T. anat.* Lasca de osso. Fragmento de qualquer cousa dura. (*Gr. skiros*, lasca de pedra.)
- Esquisitico, e-ski-zi-ti-se, *s. f.* *Vid.* Exquisi-
tice. (*Exquisito*, suf. *ice*.)
- Esquisito, e-ski-zi-to, *adj.* *Vid.* Exquisito.
- Esquitar, e-ski-tár, *v. a.* Levam em conta. Des-
contar. (*Es*, pref., e *quitar*.)
- Esquivado, e-ski-vá-do, *p. p. de* Esquivar.
- Evitado. Repellido. (*Esquivar*.)
- Esquivamente, e-ski-va-mên-te, *adv.* Com es-
quivança. (*Esquivo*, suf. *mente*.)
- Esquivança, e-ski-vân-sa, *s. f.* Desapego com
aversão e desprezo. (*Esquivo*, suf. *ança*.)
- Esquivar, e-ski-vár, *v. a.* Afastar de si com re-
pulsão e desprezo. Apartar. (*Esquivo*.)
- Esquivez, e-ski-vês, *s. f.* *Vid.* Esquivança.
(*Esquivo*, suf. *ez*.)
- Esquivo, e-ski-vo, *adj.* Que tracta com esqui-
vança. (*It. schivo*.)
- Esquivoso, e-ski-vò-zo, *adj.* Cheio de esqui-
vança. (*Esquivo*, suf. *oso*.)
- Esse, è-se, *pron.* Determina a cousa como pro-
xima da pessoa a que se falla. (*Lat. ipse*.)
- Essecutar, e-se-ku-tár, *v. a.* *Vid.* Executar.
- Essedarios, e-se-dá-rí-os, *s. m. pl.* Gladiadores
romanos que combatiam assentados em carros.
(*Lat. essedarius*.)
- Essencia, e-sên-si-a, *s. f. T. phil.* O que con-
stitue alguma cousa ou a distingue de outra.
T. chim. Liquido sem viscosidade muito vola-
til que se extrahe d'algun corpo. (*Lat. essen-
tia*.)
- Essencial, e-sen-si-ál, *adj.* Que constitue a es-
sencia. *Fig.* Indispensavel. Importante. Per-
feito. (*Lat. essentialis*.)
- Essencialidade, e-sen-si-a-li-dá-de, *s. f.* Es-
tado, qualidade do que é essencial. (*Essencial*,
suf. *idade*.)
- Essencialismo, e-sen-si-a-li-smo, *s. m. T. med.*
Doutrina que suppõe que as doenças são es-
sencias, ou existem independentes das fun-
ções da economia animal. (*Essencial*, suf. *is-
mo*.)
- Essencialista, e-sen-si-a-li-sta, *adj.* O que
admitte a doutrina do essencialismo. (*Essen-
cial*, suf. *ista*.)
- Essencialmente, e-sen-si-ál-mên-te, *adv.* Por
essencia. *Fig.* Indispensavelmente. (*Essencial*,
suf. *mente*.)
- Essenos, e-sê-nos, *s. m. pl.* Judeus que vi-
viam em commun e se distinguiam por certas
cerimonias.
- Essóra, è-só-ra, *adv.* Na mesma hora. (*Essa*, e
hora.)
- Essoutro, e-sòu-tro, *adj.* Que determina o
objecto proximo da pessoa a quem fallamos
com distincção de outro objecto. (*Esse*, e *ou-
tro*.)
- Estabalhoar, e-sta-ba-lho-ár, *v. a.* *Vid.* Ata-
balhoar e deriv.
- Estabanado, e-sta-ba-ná-do, *adj.* Inquieto,
adoudado. (*Es*, pref., e *lat. tabanus*, *tavão*: á
letra, mordido de *tavão*.)
- Estabelecedor, e-sta-be-le-se-dôr, *s. m.* O que
estabelece. Fundador. (*Estabelecer*, suf. *dor*.)
- Estabelecér, e-sta-be-le-sér, *v. a.* Tornar es-
tavel, firme. Fundar. Instituir. Fixar.—*se, v.*
refl. Fazer assento. Organisar. (*Lat. stabilire*.)
- Estabelecido, e-sta-be-le-si-do, *p. p. de* Esta-
belecer. Fundado. Instituído. Fixo. Organi-
sado. (*Estabelecer*.)
- Estabelecimento, e-sta-be-le-si-mên-to, *s. m.*

- Acção e effeito de estabelecer. Fundação. Instituição. Logar onde se fixa a residencia, ou séde de negocios. Casa. Loja de commercio. (*Estabelecer*, suf. *mento*.)
- Estabilidade**, e-sta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é estável. *Fig.* Consolidação. Fixidez; permanencia. Duração. (Lat. *stabilitate*.)
- Estabil**, e-stá-bil, *adj.* Vid. **Estavel**. (Lat. *stabilis*.)
- Estabulação**, e-sta-bu-la-são, *s. f. T. agric.* Creação dos animaes no estabulo. (Lat. *stabulatione*.)
- Estabulado**, e-sta-bu-lá-do, *p. p.* de **Estabular**. *T. agric.* Creado do estabulo. (*Estabular*.)
1. **Estabular**, e-s-ta-bu-lár, *adj.* Que tem relação com o estabulo. (*Estabulo*.)
 2. **Estabular**, e-sta-bu-lár, *v. a.* Metter, crear no estabulo. (*Estabulo*.)
- Estabulo**, e-stá-bu-lo, *s. m.* Logar onde se recolhem animaes. Estrebaria. Pousada. (Lat. *stabulum*.)
- Estaca**, e-stá-ka, *s. f.* Pau que se finca na terra para sustentar ou prender qualquer coisa. Ramo que se introduz na terra para crear raizes. (Angl. sax. *staca*, espeque.)
- Estacada**, e-sta-ká-da, *s. f.* Numero de estacas fincadas na terra. Campo onde se briga. Especie de dique formado por estacas. (*Estaca*, suf. *ada*.)
1. **Estacado**, e-sta-ká-do, *s. m.* Vid. **Estacada**. (*Estaca*, suf. *ado*.)
 2. **Estacado**, e-sta-ká-do, *adj.* Parado, immovel. (*Estacar*.)
- Estação**, e-sta-são, *s. f.* Estancia. Paragem. Logar onde param os comboios ou carros para receber ou largar passageiros. Periodos em que naturalmente está dividido o anno, a vida. Visita que se faz por devoção ás egrejas. (Lat. *statione*.)
1. **Estacar**, e-sta-kár, *v. n.* Ficar parado. (*Estaca*; á letra, ficar fixo como uma estaca.)
 2. **Estacar**, e-sta-kár, *v. a.* Segurar com estacas. (*Estaca*.)
- Estacaria**, e-sta-ka-ri-a, *s. f.* Grande quantidade de estacas. Logar onde ellas se juntam. Alicerce ou dique, constituido por estacas. (*Estaca*, suf. *aria*.)
- Estacionado**, e-sta-si-o-ná-do, *p. p.* de **Estacionar**. Parado. Que está no seu posto.
- Estacionar**, e-sta-si-o-nár, *v. n.* Parar: Fazer estação. Não andar. Demorar-se. (Lat. *stationalis*.)
- Estacionamento**, e-sta-si-o-na-mên-to, *s. m.* Acção de estacionar. (*Estacionar*, suf. *mento*.)
- Estacionar**, e-sta-si-o-nár, *v. n.* Parar: Fazer estação. Não andar. Demorar-se. (Lat. *statione*.)
- Estacionario**, e-sta-si-o-ná-rio, *adj.* Que estaciona, fica no mesmo logar. Que parece não ter movimento. Persistente. *Fig.* Que não tem augmento, nem diminuição. (Lat. *stationarius*.)
- Estada**, e-stá-da, *s. f.* Acção de estar, de assistir, de se demorar. (*Estar*, suf. *ada*.)
- Estadão**, e-sta-dão, *s. m.* Pompa, magnificencia. (*Estado*, suf. *augm. ão*.)
- Estadeador**, e-sta-de-a-dôr, *s. m.* O que ostenta estado, pompa. (*Estadear*, suf. *dor*.)
- Estadear-se**, e-sta-de-ár-se, *v. refl.* Mostrar-se com ostentação. (*Estado*, suf. *ear*.)
- Estadeiro**, e-sta-dei-ro, *s. m.* Peça de madeira em que se prende o papagaio. (*Estar*, suf. *deiro*.)
- Estadela**, e-sta-dé-la, *s. f.* Cadeira nobre onde antigamente se assentavam os reis e altos magistrados, nas audiencias publicas. (*Estado*, suf. *ela*.)
- Estadia**, e-sta-di-a, *s. f. T. geom.* Instrumento para avaliar a distancia do observador a um ponto afastado. (Lat. *stadium*.)
- Estadio**, e-stá-di-o, *s. m.* Area onde se faziam jogos. Vid. **Estado**. (Lat. *stadium*.)
- Estadiodromo**, e-sta-di-ó-dro-mo, *s. m.* O que corria no estadio. (Gr. *stádios*, estadio, e *dro-mos*, que corre.)
- Estadista**, e-sta-di-sta, *s. m.* O que é versado nas materias do estado. (*Estado*, suf. *ista*.)
- Estadistica**, e-sta-di-sti-ka, *s. f.* A sciencia do estado. (*Estadista*, suf. *ica*.)
- Estadisticamente**, e-sta-di-sti-ka-mên-te, *adv.* Conforme a estadistica. (*Estadistico*, suf. *mente*.)
- Estadistico**, e-sta-di-sti-ko, *adj.* Que pertence á estadistica. (*Estadista*, suf. *ico*.)
- Estado**, e-stá-do, *s. m.* Maneira de ser, fixa e duravel. Disposição em que alguém se acha. Posição social. A fórma do governo de uma nação. O conjunto de cidadãos considerado como um corpo politico. (Lat. *status*.)
- Estado-maior**, e-stá-do-mai-ór, *s. m. T. mil.* Corpo especial de officiaes scientificos. (*Estado* e *maior*.)
- Estadulho**, e-sta-dú-lho, *s. m.* Pedaco de pau, especie de fueiro.
- Estae**, e-stáe, *s. m.* Cabo grosso, fixo na proa do navio por meio de cadernaes, para firmar a mastreação.
- Estafa**, e-stá-fa, *s. f.* Trabalho fatigante. Canção. (*Estafar*.)
- Estafadeira**, e-sta-fa-dèi-ra, *s. f.* Estafa. (*Estafar*, suf. *deira*.)
- Estafado**, e-sta-fá-do, *p. p.* de **Estafar**. Cançado. Fatigado.
- Estafador**, e-sta-fa-dôr, *s. m.* O que estafa. (*Estafar*, suf. *dor*.)
- Estafamento**, e-sta-fa-mên-to, *s. m.* Acção de estafar. Estado do que está estafado. (*Estafar*, suf. *mento*.)
- Estafar**, e-sta-fár, *v. a.* Causar estafa. *v. n.* Cançar. (Ital. *staffa*, estrivo, *staffilare*, dar de esporas, chicotar; do germanico: ant. alt. all. *staph*, passo.)
- Estafeiro**, e-sta-fèi-ro, *s. m.* O que acompanha o cavallo a pé. (Ital. *staffiere*.)
- Estafermo**, e-sta-fèr-mo, *s. m.* Figura d'homem em que se tocava com a lança nos jogos das corridas. Espantalho. *Fig.* Pessoa sem actividade. Desmaselada. (Hesp. *estafermo*.)
- Estafeta**, e-sta-fè-ta, *s. f.* Vid. **Estafete**. (Ital. *staffeta*.)
- Estafete**, e-sta-fè-te, *s. m.* Correio á cavallo, que leva cartas e encomendas. (Ital. *staffeta*, da mesma origem que **Estafar**.)
- Estafeteiro**, e-sta-fe-tèi-ro, *s. m.* Vid. **Estafete**. (*Estafeta*, suf. *eiro*.)
- Estafim**, e-sta-fim, *s. m. ant.* Açoute com que

se castigava o cavallo. (Ital. *staffile*. Vid. *Estafar*.)

Estagiario, e-sta-ji-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com o estagio. (*Estagio*, suf. *ario*.)

Estagio, e-stá-ji-o, *s. m. ant.* O tempo em que um medico, ou advogado, praticava, antes de fazer uso da sua profissão. Aprendizagem. (Lat. *stadium*, por intermedio do fr. *étage*, ant. *estage*.)

Estagnação, e-sta-gna-são, *s. f.* Estado do que se acha estagnado. Falta de movimento, de actividade. (*Estagnar*, suf. *ção*.)

Estagnado, e-sta-gná-do, *p. p.* de *Estagnar*. Que ficou sem corrente. *Fig.* Que ficou sem circulação. (*Estagnar*.)

Estagnar-se, e-sta-gnár-se, *v. refl.* Ficar sem corrente (a agoa). *Fig.* Ficar sem circulação. (Lat. *stagnare*.)

Estagnicola, e-sta-gní-kola, *adj.* Que vive nos lagos, nos tanques. (Lat. *stagnum* e *colere*.)

Estagno, e-stá-gno, *s. m.* Tanque. (Lat. *stagnum*.)

Estalactifero, e-sta-la-kti-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem estalactites. (*Estalactite*, suf. *fero*.)

Estalactite, e-sta-la-cti-te, *s. f. T. min.* Concreção alongada que se forma nas abobadas das cavidades subterraneas pela infiltração d'um liquido tendo em dissolução saes calca-reos, etc. (Gr. *stalaktos*, que gotteja.)

Estalactítico, e-sta-la-kti-ti-co, *s. f.* Que se-melha uma estalactite. (*Estalactite*, suf. *ico*.)

Estalada, e-sta-lá-da, *s. f.* Som que produz qualquer corpo que estala. *Fig.* Rumor, desordem. (*Estalar*, suf. *ada*.)

Estalado, e-sta-lá-do, *p. p.* de *Estalar*. Que deu estalo. Rachado. (*Estalar*.)

Estalador, e-sta-la-dór, *s. m. T. bot.* Planta da familia das ausanciaceas. (*murraya stlopa*.) (*Estalar*, suf. *dor*.)

Estalagem, e-sta-lá-gen, *s. f.* Hospedaria, principalmente de ordem inferior. (Ant. alt. all. *stal*, estabulo.)

Estalagmite, e-sta-la-gmi-te, *s. f. T. miner.* (Gr. *stalagmos*.)

Estalagmitico, e-sta-la-gmi-ti-co, *adj.* Que tem relação com a estalagmite. (*Estalagmite*, suf. *ico*.)

Estalajadeiro, e-sta-la-ja-dèi-ro, *s. m.* Dono de estalagem. (*Estalagem*.)

Estalante, e-sta-lân-te, *adj.* Que estala. (*Estalar*, suf. *ante*.)

Estalão, e-sta-lão, *s. m.* Craveiro para medir a altura dos homens. (Lat. *stalo*.)

Estalar, e-sta-lâr, *v. n.* Dar estalo. Rachar-se. Soar com ruido forte. (Hesp. *estallar*.)

Estaleiro, e-sta-lèi-ro, *s. m.* Logar em que se constroem ou concertam navios. (*Estar*, suf. *leiro*.)

Estalejadura, e-sta-le-ja-dú-ra, *s. f.* Estalo dos ossos. (*Estalejar*, suf. *dura*.)

Estalejar, e-sta-le-jâr, *v. n.* Dar estalo. (*Estalo*, suf. *ejar*.)

Estalido, e-sta-lí-do, *s. m.* Som estridente e repentino. (*Estalo*, suf. *ido*.)

Estalla, e-stá-la, *s. f.* Estrebaria. (Ital. *stalla*; do ant. alt. all. *stal*, estabulo.)

Estallia, e-stá-li-a, *s. f. T. comm.* Demora de

navio mercante em qualquer porto commercial. (Ital. *stallia*.)

Estalo, e-stá-lo, *s. m.* Som, ruido, repentino e violento. (*Estalar*.)

Estambrar, e-stan-brâr, *v. a.* Torcer a lâ, tirar-lhe o crespo. (*Estambre*.)

Estambre, e-stân-bre, *s. m.* Vid. *Estame*. (Hesp. *estambre*.)

Estambreiro, e-stan-brêi-ro, *adj.* Lã estambrada. (*Estambre*, suf. *eiro*.)

Estame, e-stâ-me, *s. m.* Fio de tecer. *Fig.* Febra, fio de existencia. *T. bot.* Orgão sexual masculino dos vegetaes. (Lat. *stamen*.)

Estamenha, e-sta-mê-nha, *s. f.* Tecido de lâ delgado e vulgar. (*Estame*, suf. *enha*.)

Estamenheiro, e-sta-me-nhêi-ro, *s. m.* O que fabrica estamenhas. (*Estamenha*, suf. *eiro*.)

Estamento, e-sta-mên-to, *s. m.* Estado em que se pode permanecer. Congresso. Assembleia. (Hesp. *estamento*.)

Estamete, e-sta-mê-te, *s. m.* Droga antiga de vestidos. (*Estame*, suf. *ete*.)

Estaminaceo, e-sta-mi-nâ-se-o, *adj. T. bot.* Que diz respeito aos estames. (Lat. *stamen*, suf. *aceo*.)

Estaminado, e-sta-mi-nâ-do, *adj. T. bot.* Que tem estames. (Lat. *staminatus*.)

Estaminario, e-sta-mi-nâ-ri-o, *adj. T. bot.* Flores, cujas petalas supranumerarias são formadas pela transformação dos estames. (Lat. *stamen*, suf. *ario*.)

Estaminifero, e-sta-mi-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem estames. (Lat. *stamen*, suf. *fero*.)

Estaminoso, e-sta-mi-nô-zo, *adj. T. bot.* Que tem estames muito salientes. (Lat. *stamen*, suf. *oso*.)

Estaminula, e-sta-mi-nu-la, *s. f. T. bot.* Estame rudimentar. (Lat. *staminula*.)

Estampa, e-stân-pa, *s. f.* Figura impressa em papel. Vestigio. *Fig.* Imagem, desenho. Perfeição. (Ital. *stampa*.)

Estampado, e-stan-pá-do, *p. p.* de *Estampar*. Impresso. Gravado. (*Estampar*.)

Estampador, e-stan-pa-dór, *s. m.* O que estampa. (*Estampar*, suf. *dor*.)

Estampagem, e-stan-pá-jen, *s. f.* Acção e effeito de estampar. (*Estampar*, suf. *agem*.)

Estampar, e-stan-pâr, *v. a.* Imprimir alguma figura. Impressionar. (*Estampa*.)

Estamparia, e-stan-pa-ri-a, *s. f.* Fabrica ou loja de estampas. Fabrica onde se estampam pannos. (*Estampa*, suf. *aria*.)

Estampeiro, e-stan-pêi-ro, *s. m.* O que imprime ou vende estampas. (*Estampa*, suf. *eiro*.)

Estampido, e-stan-pí-do, *s. m.* Som forte e repentino, como o de uma arma de fogo. (Hesp. *estampido*.)

Estampilha, e-stan-pí-lha, *s. f. dim. de Estampa*. Lamina, chapa metalica em que se abrem letras, firmas, etc., para se estamparem. Signal estampado, firma. Sello com que se franqueiam as remessas postaes. (*Estampa*, suf. *ilha*.)

Estampilhado, e-stan-pi-lhá-do, *p. p.* de *Estampilhar*. Que tem estampilha. (*Estampilhar*.)

Estampilhar, e-stan-pi-lhâr, *v. a.* Pôr estampilha. (*Estampilha*.)

- Estanca**, e-stân-ka, *s. f.* Divisão na masseira. (*Estancar.*)
- Estança**, e-stân-sa, *s. f.* Estada, demora. *Estância.* (*Estancia.*)
- Estancação**, e-stân-ka-são, *s. f. p. us.* Acção e efeito de estancar. (*Estancar*, *suf. ção.*)
- Estanca-cavillos**, e-stân-ka-ka-vá-lok, *s. f.* Planta da familia das escrophularineas. (*Gratiola officinalis*). (*Estancar*, e *cavillos.*)
- Estancadeira**, e-stân-ka-dêi-ra, *s. f.* Planta da familia das plumbagineas (*gramen polyanthemum*). (*Estancar*, *suf. deira.*)
- Estancado**, e-stân-ká-do, *p. p.* de *Estancar*. Vedado, impedido de correr. Estagnado. (*Estancar.*)
1. **Estancar**, e-stân-kár, *v. a.* Vedar, impedir que corra. Estagnar. (Ital. *stancare*, lat. *stagnare.*)
2. **Estancar**, e-stân-kár, *v. n.* Cessar de correr. Esgotar-se. (Ital. *stancare*, lat. *stagnare.*)
- Estanca-rios**, e-stân-ka-ri-ros, *s. m.* Engenho para extrahir agua dos poços, rios, etc. (*Estancar*, e *rio.*)
- Estanca-sangue**, e-stân-ka-sân-ghe, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*chrysocoma sanguinea*). (*Estancar*, e *sangue.*)
- Estanceiro**, e-stân-sêi-ro, *s. f.* Dono da estancia. (*Estança*, *suf. eiro.*)
- Estancia**, e-stân-si-a, *s. f.* Lugar em que se estaciona, permanece. Armazem de madeiras ou de materiaes de combustão. Divisão n'uma composição poetica, constante de um certo numero de versos, com um systema de rimas que se repete nas divisões semelhantes. (*Estar*, *suf. ancia.*)
- Estanciar**, e-stân-si-ár, *v. n.* Fazer estancia. (*Estancia.*)
- Estancieiro**, e-stân-si-êi-ro, *s. m.* Proprietario de estancias. (*Estancia*, *suf. eiro.*)
- Estanco**, e-stân-ko, *s. m.* Vid. **Estanque.** (*Estancar.*)
- Estandarte**, e-stân-dár-te, *s. m.* Bandeira, insignia de um corpo militar ou de uma corporação civil ou religiosa. (Ingl. *standard.*)
- Estanguido**, e-stân-ghi-do, *adj.* Extenuado. (*Estanque.*)
- Estanhão**, e-sta-nha-são, *s. f.* Vid. **Estanhadura.** (*Estanhar*, *suf. ção.*)
- Estanhado**, e-sta-nhá-do, *p. p.* de **Estanhar**. O que está coberto por uma camada de estanho. *Fig.* Desvergonhado. Diz-se tambem do mar quando sereno. (*Estanhar.*)
- Estanhador**, e-sta-nha-dôr, *s. m.* O que estanha. (*Estanhar*, *suf. dor.*)
- Estanhadura**, e-sta-nha-dú-ra, *s. f.* Acção e efeito de estanhar. (*Estanhar*, *suf. dura.*)
- Estanhar**, e-sta-nhár, *v. a.* Cobrir com camada de estanho. (*Estanho.*)
- Estanho**, e-stâ-nho, *s. m.* Um dos corpos metallicos considerados como simples pela chimica. (Lat. *stannum.*)
1. **Estanque**, e-stân-ke, *s. m.* Lugar onde a agua está estagnada. *Fig.* Monopólio auctorizado. (*Estancar.*)
2. **Estanque**, e-stân-ke, *adj.* Diz-se do vaso ou navio bem calafetado. (*Estancar.*)
- Estanqueiro**, e-stân-kêi-ro, *s. m.* O que contractou estanque. (*Estanque*, *suf. eiro.*)

- Estante**, e-stân-te, *s. f.* Movei, armario com prateleiras sobrepostas. (Lat. *stante.*)
- Estanteiriola**, e-stân-tei-ró-la, *s. f. T. naut.* Columna de madeira para suster o tendal, collocada ao principio da coxia. (*Estante.*)
- Estao**, e-stá-o, *s. m. ant.* Casa onde se aposentava a corte. (B. lat. *stallum*, ant. port. e hesp. *estala*; do ant. alt. all. *stal*, estabulo, estação; vid. **Estalagem.**)
- Estapafurdio**, e-sta pa-fúr-di-o, *adj.* Estouvado. Extravagante.
- Estaphisagria**, e-sta-fi-sá-gri-a, *s. f.* Planta herbacea da familia das ranunculaceas (*delphinium staphisagra*). (Lat. *staphisa*, do gr. *agria*.)
- Estaphyloma**, e-sta-fi-lô-ma, *s. m. T. med.* Tumor ou lesão da cornea, ou de outra membrana ocular. (Gr. *staphylôma*, engrossamento da cornea.)
- Estaqueação**, e-sta-ke-a-são, *s. f.* Acção de estaquear. (*Estaquear*, *suf. ção.*)
- Estaquear**, e-sta-ke-ár, *s. f.* Castigar batendo com estacas. (*Estacar.*)
- Estar**, e-stár, *v. n.* Achar-se na posição vertical. Permanecer. Achar-se em certas condições; offerecer certas qualidades. (Lat. *stare.*)
- Estarcão**, e-star-kão, *s. m. ant.* Cota de armas.
- Estardalhaço**, e-star-da-lhá-so, *s. m. T. pop.* Grande bulha, estrondo. *Fig.* Grande ostentação.
- Estardiota**, e-star-di-ô-ta, *s. f. ant.* Sella á: Sella de brida.
- Estarna**, e-stár-na, *s. f.* Perdiz, de pés negros (*perdix picta.*)
- Estaroste**, e-sta-ró-ste, *s. m.* Polaco nobre.
- Estarostia**, e-sta-ró-sti-a, *s. f.* Especie de feudo dos estarotes. (*Estaroste.*)
- Estarrecer**, e-sta-rre-sêr, *v. a.* Causar terror. (Lat. *terrere*, *suf. ec.*)
- Estase**, e-sta-se, *s. f. T. pathol.* Estagnação do sangue e de outros humores corporeos, sem soffrerem alteração. *Fig.* Entorpecimento. (Gr. *stasis*, estação.)
- Estatelado**, e-sta-te-lá-do, *p. p.* de **Estatelar**. Deitado no chão. Imovel como estatua. (*Estatelar.*)
- Estatelar**, e-sta-te-lár, *v. a.* Deitar no chão. Estender.
- Estatica**, e-stá-ti-ka, *s. f.* Parte da mechanica que estuda as condições do equilibrio das forças. (Gr. *statikòs*, estacionario.)
- Estatico**, e-stá-ti-ko, *adj.* Imovel. Assombrado. (Gr. *statikòs*, estacionario.)
- Estatistica**, e-sta-ti-sti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta de determinar a extensão, a população, recursos agricolas e industriaes d'um estado. Em geral, estudo numerico de phenomenos. (*Estatístico.*)
- Estatístico**, e-sta-ti-sti-ko, *adj.* Que pertence á estatistica. (Fr. *statistique*, do lat. *status*; *estado.*)
- Estatouder**, e-sta-tòu-der, *s. m.* Vid. **Statthouder.**
- Estatua**, e-stá-tu-a, *s. f.* Representação em pleno relevo de uma figura humana ou animal. (Lat. *statua.*)
- Estatuado**, e-sta-tu-á-do, *adj.* Posto. Collocado. (*Estatua.*)

Estatuaria, e-sta-tu-a-ri-a, *s. f.* Arte de fazer estatuas. (Lat. *statuaria*.)

1. **Estatuario**, e-sta-tu-á-ri-o, *s. m.* O que faz estatuas. (Lat. *statuarius*.)

2. **Estatuario**, e-sta-tu-á-ri-o, *adj.* Proprio para se fazerem estatuas. Que tem o caracter, a forma de estatuas. (Lat. *statuarius*.)

Estatueta, e-sta-tu-ê-ta, *s. f. dim. de Estatua.* Pequena estatua. (*Estatua*, suf. *eta*.)

Estatuado, e-sta-tu-í-do, *p. p.* de Estatuir. Determinado por estatuto. Determinado. (*Estatuir*.)

Estatuir, e-sta-tu-ir, *v. a.* Determinar por estatuto. Determinar. (Lat. *statuere*.)

Estatutura, e-sta-tú-ra, *s. f.* Altura de uma pessoa em pé. *Fig.* Grandeza. (Lat. *statura*.)

Estatuto, e-sta-tú-to, *s. m.* Lei. Regulamento de uma sociedade ou comunidade. (Lat. *statutum*.)

Estatuto, e-sta-tú-to, *p. p.* de Estatuir. (*Estatuir*.)

Estan, e-stân, *s. m. ant.* Casa de aposentadoria publica. (*Hostal*, contr. de *hospital*.)

Estavanado, e-sta-va-ná-do, *adj.* Vid. Estabanado.

Estavel, e-stá-vel, *adj.* Que tem um estado firme e solido. *Fig.* Durador. Permanente. (Lat. *stabilis*.)

Estazado, e-sta-zá-do, *p. p.* de Estazar. Cançado; diz-se dos animaes.

Estazador, e-sta-za-dôr, *s. m.* O que estaza. (*Estazar*, suf. *dor*.)

Estazamento, e-sta-za-mên-to, *s. m.* Acção de estazar. Estado do que está estazado. (*Estazar*, suf. *mento*.)

Estazar, e-sta-zár, *v. a.* Fazer cançar muito. (Gr. *stazein*.)

Este, é-ste, *s. m.* Vid. Leste. (Angl. sax. *east*.)

Este, è-ste, *pron. demonstr.* Designa o que se acha perto de quem falla. Emprega-se tambem adjectivamente. (Lat. *iste*.)

Estear, e-ste-ár, *v. a.* Vid. Esteiar. (*Esteio*.)

Estearico, e-ste-á-ri-ko, *adj.* Vid. Stearico. (Gr. *stéar*, sebo, suf. *ico*.)

Estearina, e-ste-a-ri-na, *s. f.* Vid. Stearina. (Gr. *stéar*, sebo, suf. *ina*.)

Esteatoma, e-ste-a-tô-ma, *s. m.* Tumor sebaceo. (Gr. *stáetōma*.)

Esteatomático, e-ste-a-to-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do esteatoma. (*Esteatoma*, suf. *tico*.)

Esteba, e-stè-ba, *s. f.* Vid. Esteva.

Estebal, e-ste-bál, *s. m.* Vid. Esteva.

Esteganographia, e-ste-ga-no-gra-fi-a, *s. f.* Arte de escrever em signaes convençionados com outra pessoa. (Gr. *steganòs*, occulto, e suf. *graphein*, escrever.)

Esteganographico, e-ste-ga-no-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á esteganographia. (*Esteganographia*, suf. *ico*.)

Esteganographo, e-ste-ga-nó-gra-fo, *s. m.* O que sabe esteganographia. (Gr. *steganòs*, occulto, e *graphein*, escrever.)

Esteiar, e-stei-ár, *v. a.* Sustentar com esteios. *Fig.* Escorar. (*Esteio*.)

Esteio, e-stèi-o, *s. m.* Pau que sustenta alguma coisa. *Fig.* Sustentaculo. Amparo. (Ingl. *stay*.)

1. **Esteira**, e-stèi-ra, *s. f.* Tecido de palha. (Lat. *storea*.)

2. **Esteira**, e-stèi-ra, *s. f.* Rasto que produz a quilha do navio, andando. (O mesmo que *Esteira 1*?)

Esteirado, e-stei-rá-do, *p. p.* de Esteirar. Fornado com esteira. (*Esteirar*.)

Esteirão, e-stei-rão, *s. m.* Esteira grossa. (*Esteira 1*.)

1. **Esteirar**, e-stei-rár, *v. a.* Forrar com esteira. (*Esteira 1*.)

2. **Esteirar**, e-stei-rár, *v. n.* Navegar. (*Esteira 2*.)

Esteireiro, e-stei-rêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende esteiras. (*Esteira*, suf. *eiro*.)

Esteiro, e-stèi-ro, *s. m.* Braço de rio que entra pela terra ou circumda alguma ilha. (Lat. *aestuarium*.)

Estela, e-sté-la, *s. f.* Especie de columna destinada para uma inscripção. (Gr. *stêlē*, columna.)

Estelegraphia, e-ste-le-gra-fi-a, *s. f.* Arte de gravar inscripções sobre columnas. (Gr. *stêlē*, columna, e *graphein*, escrever.)

Estellante, e-ste-lân-te, *adj.* Que contem estrellas. (Lat. *stellante*.)

Estellar, e-ste-lár, *adj.* Relativo ás estrellas. (Lat. *stellaris*.)

Estellerideos, e-ste-le-ri-de-os, *s. m.* Estrellas do mar. Asterideos. (Lat. *stella*.)

Estellião, e-ste-li-ão, *s. m.* Especie de lagarto. (*stellio*.) (Lat. *stellio*.)

Estellifero, e-ste-li-fe-ro, *adj.* Que contem estrellas. (Lat. *stellifer*.)

Estellio, e-sté-li-o, *s. m.* Vid. Estelião. (Lat. *stellio*.)

Estellionatario, e-ste-li-o-na-tá-ri-o, *s. m.* Auctor de estellionato. (*Estellionato*, suf. *ario*.)

Estellionato, e-ste-li-o-ná-to, *s. m.* *T. jurad.* Fraude que consiste em occultar ao comprador ou contractador de, que a cousa que se vende ou contracta já estava vendida ou contractada com outrem. (Lat. *stellionatus*.)

Estemma, e-stè-ma, *s. m.* Corôa, grinalda. Arvore genealogica. (Lat. *stemma*.)

Estenographar, e-ste-no-gra-fár, *v. a.* Escrever por meio de abreviaturas o que alguém diz. (Gr. *stenòs*, apertado, e *graphein*, escrever.)

Estenographia, e-ste-no-gra-fi-a, *s. m.* Arte de escrever por abreviaturas. (Gr. *stenòs*, apertado, e *graphein*, escrever.)

Estenographicamente, e-ste-no-grá-fi-ka-mên-te, *adj.* Segundo as regras stenographicas. (*Estenographico*, suf. *mente*.)

Estenographico, e-ste-no-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á stenographia. (*Estenographia*, suf. *ico*.)

Estenographo, e-ste-nó-gra-fo, *s. m.* O que sabe stenographia. (Gr. *stenòs*, apertado, e *graphein*, escrever.)

Estentor, e-sten-tôr, *s. m.* Pessoa que tem voz muito forte. (Lat. *stentore*.)

Estentorio, e-sten-tô-ri-o, *adj.* Que soa como a voz de estentor. (Gr. *stentoreios*.)

Estercada, e-ster-ká-da, *s. f.* Acção de esterçar. (*Esterçar*, suf. *ada*.)

Estercado, e-ster-ká-do, *p. p.* de Esterçar. Que tem estrume. (*Esterçar*.)

Estercadór, e-ster-ka-dór, *s. m.* O que esterca. (*Estercar*, suf. *dor*.)

Estercadura, e-ster-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de estercar. (*Estercar*, suf. *dura*.)

Estercar, e-ster-kár, *v. a.* Deitar esterco (na terra.) (*Esterco*.)

Esterco, e-stêr-ko, *s. m.* Excremento dos animais; lixo; estrume. Nome generico das substancias que se deitam na terra para as tornar férteis. *Fig.* Cousa vil, sem estimação. (Lat. *stercus*.)

Estercoral, e-ster-ko-rál, *adj.* Fecal. (Lat. *stercus*.)

Estercorario, e-ster-ko-rá-ri-o, *adj.* *T. med.* Que respeita aos excrementos. (Lat. *stercorarius*.)

Estercoreiro, e-ster-ko-rêi-ro, *s. m.* *T. zool.* Escaravelho (*geotrupes*) que vive junto dos excrementos animais. (Lat. *stercorarius*.)

Esterculiaceas, e-ster-ko-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas hypogyricas.

Estere, e-stê-re, *s. m.* Medida de volumes para madeiras, correspondente a um metro cubico. (Gr. *stereós*, sólido.)

Esteredynamica, e-ste-re-o-di-ná-mi-ka, *s. f.* Parte da physica que trata das leis do movimento dos solidos. (Gr. *stereós*, sólido, e *dynamica*.)

Esterographia, e-ste-re-o-grá-fi-a, *s. f.* Arte de representar os solidos em um plano. (Gr. *stereós*, sólido, e *graphein*, descrever.)

Esterographico, e-ste-re-o-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á estereographia. (*Esterographia*, suf. *ico*.)

Esterologia, e-ste-re-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo dos solidos organicos. (Gr. *stereós*, sólido, e *lógos*, tractado.)

Esterometria, e-ste-re-o-me-trí-a, *s. f.* Estudo do volume dos solidos. (Gr. *stereós*, sólido, e *metrein*, medir.)

Esterometrico, e-ste-re-o-mé-tri-ko, *adj.* Que é relativo á estereometria. (*Esterometria*, suf. *ico*.)

Esterescopico, e-ste-re-ó-skó-pi-ko, *adj.* Que é relativo ao estereoscopio. (*Esterescopio*, suf. *ico*.)

Esterescopio, e-ste-re-ó-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento que nos faz ver em relevo, as imagens realmente planas. (Gr. *stereós*, sólido, e *skopein*, ver.)

Esteretomia, e-ste-re-o-to-mí-a, *s. f.* Parte da geometria que ensina a dividir os materiaes de construcção. (Gr. *stereós*, sólido, e *tómē*, corte.)

Esteretypado, e-ste-re-o-ti-pá-do, *p. p.* de Esteretypar. Impresso pela estereotypia.

Esteretypagem, e-ste-re-o-ti-pá-jen, *s. f.* Acção de esteretypar. (*Esteretypar*, suf. *agem*.)

Esteretypar, e-ste-re-o-ti-pár, *v. a. T. de impr.* Reproduzir com o auxilio de uma liga metallica, a pagina composta. (*Esteretypa*.)

Esteretypia, e-ste-re-o-ti-pia, *s. f.* Arte de esteretypar. (*Esteretypa*, suf. *ia*.)

Esteretypicamente, e-ste-re-o-ti-pi-ka-mên-te, *adv.* Segundo as regras da estereotypia. (*Esteretypico*, suf. *mente*.)

Esteretypico, e-ste-re-o-ti-pi-ko, *adj.* Que pertence á estereotypia. (*Esteretypia*, suf. *ico*.)

Esteretypo, e-ste-ri-ó-ti-po, *s. m. T. de impr.* Diz-se das obras impressas com paginas cujos caracteres não são moveis. (Gr. *stereós*, sólido e *typo*.)

Esteril, e-stê-ril, *adj.* Que não produz. (Lat. *sterilis*.)

Esterilecer, e-ste-ri-le-sêr, *v. a.* Tornar esteril. *v. n.* Tornar-se esteril. (Lat. *sterilescere*.)

Esterilidade, e-ste-ri-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é esteril. (Lat. *steriletas*.)

Esterilisação, e-ste-ri-li-za-são, *s. f.* Acção de esterilizar. Estrago. (*Esterilisar*, suf. *ção*.)

Esterilizado, e-ste-ri-li-zá-do, *p. p.* de Esterilisar. Tornado esteril. (*Esterilisar*.)

Esterilisador, e-ste-ri-li-za-dór, *s. m.* Que estereliza. (*Esterilisar*, suf. *dor*.)

Esterilisar, e-ste-ri-li-zár, *v. a.* Tornar esteril. (*Esteril*, suf. *iza*.)

Esterilmente, e-stê-ril-mên-te, *adv.* Com esterilidade. (*Esteril*, suf. *mente*.)

Esterlina, e-ster-li-na, *adj.* Libra — moeda ingleza de ouro que vale no continente de Portugal actualmente 4\$500 reis. (Ingl. *sterling*.)

Eternal, e-ster-nál, *adj. T. anat.* Que pertence ao eterno. (*Eterno*, suf. *al*.)

Eterno, e-stér-no, *s. m. T. anat.* Osso impar, situado no corpo humano, adiante e no meio do thorax. Parte analoga nos animais. (Gr. *stérnon*.)

Eternoxos, e-ster-nó-ksos, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros. (Gr. *stérnon*, eterno, e *oxys*, agudo.)

Eternudamento, e-ster-nu-da-mên-to, *s. m. des. Vid.* Esternutação.

Esternutação, e-ster-nu-ta-são, *s. f.* Acção de espirrar. (Lat. *sternutatione*.)

Esternutatorio, e-ster-nu-ta-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que provoca espirros. (Lat. *sternutatorius*.)

Esterqueira, e-ster-kêi-ra, *s. f.* Logar onde se guarda o esterco. (*Esterco*, suf. *eira*.)

Esterqueiro, e-ster-kei-ro, *s. m.* Vid. Esterqueira. (*Esterco*, suf. *eiro*.)

Esterquilinio, e-ster-ki-li-ni-o, *s. m.* Logar de imundicias. Esterqueira. (Lat. *sterquilinum*.)

Esterroada, e-ste-rró-á-da, *s. f.* Acção de esterroar. *Fig.* Ruido, como de cousa que se esterroa, desaba. (*Esterroar*, suf. *ada*.)

Esterroador, e-ste-rró-a-dór, *s. m. T. agric.* Instrumento com que se esterroa. (*Esterroar*, suf. *dor*.)

Esterroar, e-ste-rró-ár, *v. a.* Desfazer os torrões da terra. (*Es*, pref., * e *terron*, d'onde *torção*.)

Estertor, e-ster-tór, *s. m. T. med.* Rouquido característico da respiração dos moribundos. (Lat. *stertore*.)

Estethoscopia, e-ste-to-skó-pi-o, *s. f. T. chir.* Instrumento com que se ausculta. (Gr. *stêthos*, peito, e *skopein*, observar.)

Esteva, e-stê-va, *s. f.* Parte da charrua que o lavrador sustem e com a qual a guia. (Lat. *stiva*.)

2. Esteva, e-stè-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cistinas (*cistus ladaniferus*).
 Esteval, e-ste-vál, *s. m.* Campo que dá estevas. (*Esteva* 2, *suf. al.*)
 Estevão, e-stè-vão, *s. m.* Vid. *Esteva* 2. (*Esteva* 2.)
 Estevar, e-ste-vár, *v. n.* Sustar a esteva. (*Esteva* 1.)
 Esthesodico, e-ste-zó-di-ko, *adj. T. physiol.* Que transmite a sensação. (Gr. *aisthēsis*, sensação, e *odōs*, caminho.)
 Esthetica, e-stè-ti-ka, *s. f.* Theoria das bellas artes. Sciencia das sensações. Conhecimento das bellezas de uma obra de entendimento. (Gr. *aisthētis*, sentimento.)
 Estheticamente, e-sté-ti-ka-mèn-te, *adj.* De baixo do ponto de vista esthetico. (*Esthetico*, *suf. mente.*)
 Esthetico, e-sté-ti-ko, *adj.* Que pertence á esthetica. (Gr. *aisthētikòs*.)
 Esthiomeno, e-sti-ó-me-no, *adj. T. med.* Que corroe. (Gr. *esthiomenos*, que roe.)
 Estiada, e-sti-á-da, *s. f.* Tempo secco. (*Estiar*, *suf. ada.*)
 Estiado, e-sti-á-do, *p. p.* de *Estiar*. Serenado, secco (diz-se do tempo.) (*Estiar*.)
 Estiagem, e-sti-á-jen, *s. f.* Estado de secura atmospherica durante o estio. (*Estiar*, *suf. agem.*)
 Estiar, e-sti-ar, *v. n.* Serenar. Seccar (diz-se do tempo.) *Fig.* Afrouxar. (*Estio*.)
 Estiba, e-sti-ba, *s. f. ant.* Peso das mercadorias de que se pagava imposto.
 Estibiado, e-sti-bi-á-do, *adj. T. pharm.* Extra-hido do antimonio. (Lat. *stibium*.)
 Estibio, e-sti-bi-o, *s. m.* Antimonio. (Lat. *stibium*.)
 Estibordo, e-sti-bór-do, *s. m.* Lado direito do navio olhando para a prôa. (Germanico: anglo-sax. *steor bord*, ingl. *starboard*.)
 Estica, e-sti-ka, *s. f.* Vidonho que produz o vinho doce. (Lat. *stica*.)
 Esticado, e-sti-ká-do, *p. p.* de *Esticar*. Rete-sado. Estendido. (*Esticar*.)
 Esticador, e-sti-ka-dòr, *adj.* Que estica. (*Esticar*, *suf. dor.*)
 Esticar, e-sti-kár, *v. a. T. naut.* Fazer estender os cabos novos. *Fig.* Fazer estender. Retezar. (*Estica*?)
 Estigma, e-sti-gma, *s. m.* Signal. Ferrete. *T. chir.* Cicatriz. *T. bot.* Orificio do pistillo por onde entra o pollen fecundante nas flores femeas. (Gr. *stigma*.)
 Estigmatizar, e-sti-gma-ti-zár, *v. a.* Marcar com estigma. (Gr. *stigmatos*, gen. de *stigma*, *suf. iza.*)
 Estigmatographia, e-sti-gma-to-gra-fi-a, *s. f.* Vid. *Stigmatographia*.
 Estil, e-stil, *s. m.* Medida de terra em que se repartem os paues. (Lat. *hastile*.)
 Estilar, e-sti-lár, *v. a.* Vid. *Destilar*.
 Estilar-se, e-sti-lár-se, *v. refl. T. forens.* Ser de, conforme ao estilo forense. (*Estilo*.)
 Estilete, e-sti-lè-te, *s. m.* Vid. *Estylete*.
 Estilha, e-sti-lha, *s. f.* Lasca. (*Hastilla*, lat. *hastile*.)
 Estilhaço, e-sti-lhá-so, *s. m.* Estilha. (*Estilla*, *suf. aço.*)

Estilhar, e-sti-lhár, *v. a.* Fazer em estilhas. Quebrar. (*Estilha*.)
 Estilheira, e-sti-lhèi-ra, *s. f.* Instrumento dos ourives para lhes sustar a mão. (*Estilha*, *suf. eira.*)
 Estillação, e-sti-la-são, *s. f.* Acção de estillar. (Lat. *stillatione*.)
 Estillado, e-sti-lá-do, *p. p.* de *Estillar*. Vid. *Destillado*. (*Estillar*.)
 Estillamento, e-sti-la-mèn-to, *s. m.* Acção de estillar. (*Estillar*, *suf. mento.*)
 Estillador, e-sti-la-dòr, *s. m.* O que estilla. (*Estillar*, *suf. dor.*)
 Estillar, e-sti-lar, *v. a.* Vid. *Destillar*. (Lat. *stillare*.)
 Estillicidio, e-sti-li-si-di-o, *s. m.* Gotteira de agua muito tenue. *Fig.* Defluxo. (Lat. *stillicidium*.)
 Estim, e-stim, *s. m. ant.* Medida agrimensoria. Vid. *Estil*.
 Estima, e-stí-ma, *s. f.* Apreço. Amizade. (*Estimar*.)
 Estimacão, e-sti-ma-são, *s. f.* Vid. *Estima*. (Lat. *aestimatione*.)
 Estimadamente, e-sti-má-da-mèn-te, *adv.* Com estima. (*Estimado*, *suf. mente.*)
 Estimado, e-sti-má-do, *p. p.* de *Estimar*. Apreciado. A que se tem amizade, affecto.
 Estimador, e-sti-ma-dòr, *s. m.* O que estima. (Lat. *aestimator*.)
 Estimar, e-sti-már, *v. a.* Fazer apreço de. Avaliar. Ter amizade a. — *se, v. refl.* Prezar-se. (Lat. *aestimare*.)
 Estimativa, e-sti-ma-ti-vá, *s. f.* Juizo, calculo provavel. (*Estimar*, *suf. tiva.*)
 Estimativo, e-sti-ma-ti-vo, *adj.* Que avalia. (*Estimar*, *suf. tivo.*)
 Estimatorio, e-sti-ma-tó-ri-o, *s. m.* Vid. *Estimativo*. (Lat. *aestimatorius*.)
 Estimavel, e-sti-má-vel, *adj.* Que se póde avaliar. Que é digno da estimacão. (Lat. *aestimabilis*.)
 Estimulação, e-sti-mu-la-são, *s. f.* Acção de estimular. (Lat. *stimulatione*.)
 Estimuladamente, e-sti-mu-lá-da-mèn-te, *adv.* Com estimulação. (*Estimulado*, *suf. mente.*)
 Estimulado, e-sti-mu-lá-do, *p. p.* de *Estimular*. Excitado. Incitado. Offendido.
 Estimulador, e-sti-mu-la-dòr, *s. m.* O que estimula. (*Estimular*, *suf. dor.*)
 Estimulante, e-sti-mu-lán-te, *adj.* Que causa estimulação. (Lat. *stimulante*.)
 Estimular, e-sti-mu-lár, *v. a.* Excitar. Incitar. Offender. (Lat. *stimulare*.)
 Estimulo, e-sti-mu-lo, *s. m.* Causa que estimula. (Lat. *stimulus*.)
 Estimuloso, e-sti-mu-lò-zo, *adj. ant.* Vid. *Estimulante*. (Lat. *stimulosus*.)
 Estingado, e-stin-gá-do, *p. p.* de *Estingar*. *T. naut.* Colhido com os estingues. (*Estingar*.)
 Estingar, e-stin-gár, *v. a. T. naut.* Colher as velas com os estingues.
 Estingues, e-stin-ghes, *s. m. pl. T. naut.* Cabos que veem das velas ao meio da verga. (*Estingar*.)
 Estinha, e-sti-nha, *s. m.* A colheita do segundo mel das abelhas. (*Estinhar*.)

Estinhar, e-sti-nhár, *v. a.* Recolher o segundo mel que as abelhas produzem.

Estio, e-sti-o, *s. m.* Estação do anno entre a primavera e o outomno. (Lat. *aestivus*.)

Estiolado, e-sti-o-lá-do, *p. p.* de **Estiolar**. *T. bot.* Cujos ramos e folhas se modificaram por falta de luz. *T. med.* Que se acha n'um estado doentio por falta de luz e de ar renovado. (*Estiolur*.)

Estiolamento, e-sti-o-la-mên-to, *s. m.* *T. bot.* Estado de de uma planta cujas partes se apresentam mais ou menos esbranquiçadas e desenvolvidas irregularmente, por falta de luz sufficiente. *T. med.* Estado morbido que resulta da falta de luz e ar renovado. (*Estiolar*, suf. *mento*.)

Estiolar, e-sti-o-lár, *v. a.* Causar estioloamento. (Fr. *étioier*, de * *estioier*, de lat. * *stipulare*, á letra converter em palha.)

Estipe, e-sti-pe, *s. m.* *T. bot.* Caule. (Lat. *stipes*.)

Estipendiado, e-sti-pen-di-á-do, *p. p.* de **Estipendiar**. Remunerado com estipendio. (*Estipendiar*.)

Estipendiar, e-sti-pen-di-ár, *v. a.* Remunerar com estipendio. Ter a salvo. (*Estipendio*.)

Estipendiario, e-sti-pen-di-á-ri-o, *s. m.* Que recebe estipendio. (*Estipendio*, suf. *ario*.)

Estipendio, e-sti-pen-di-o, *s. m.* Remuneração do trabalho. Soldo. (Lat. *stipendium*.)

Estipitado, e-sti-pi-tá-do, *adj. T. bot.* Que tem pedunculos ou estípites. (*Estipite*, suf. *ado*.)

Estipite, e-sti-pi-te, *s. m.* Tronco d'onde nascem os ramos. *Fig.* Origem de uma familia. (Lat. *stipite*.)

Estipula, e-sti-pu-la, *s. f. T. bot.* Appendice foliaceo ou escamiforme do caule das plantas. (Lat. *stipula*.)

Estipulação, e-sti-pu-la-são, *s. f.* Acção de estipular. (Lat. *stipulatio*.)

1. **Estipulado**, e-sti-pu-lá-do, *p. p.* de **Estipular**. Convencionado. (*Estipular*.)

2. **Estipulado**, e-sti-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula*, suf. *ado*.)

Estipulador, e-sti-pu-la-dôr, *s. m.* O que estipula. (*Estipular*, suf. *dor*.)

Estipulante, e-sti-pu-lân-te, *adj.* O que estipula. (Lat. *stipulante*.)

1. **Estipular**, e-sti-pu-lár, *v. a.* Contractar formalmente. (Lat. *stipulare*.)

2. **Estipular**, e-sti-pu-lár, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula*.)

Estipuloso, e-sti-pu-lô-zo, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula*, suf. *oso*.)

Estiraçar, e-sti-ra-sár, *v. a.* Estirar, estender muito. (*Estiraço*.)

Estiraço, e-sti-rá-so, *s. m.* Longo caminho, que cança. (*Estirar*, suf. *aço*.)

Estirado, e-sti-rá-do, *p. p.* de **Estirar**. Estendido. Deitado ao comprido. (*Estirar*.)

Estirador, e-sti-ra-dôr, *s. m.* Taboa onde se assenta o papel para desenhar. (*Estirar*, suf. *dor*.)

Estiramento, e-sti-ra-mên-to, *s. m.* Acção de estirar. Espreguiçamento. (*Estirar*, suf. *mento*.)

Estirão, e-sti-rão, *s. m.* Acção de estirar. Longo caminho, que cança. (*Estirar*, suf. *ão*.)

Estirar, e-sti-rár, *v. a.* Passar á fieira. Estender, retezar, puxando. Estender. (*Es*, pref. *tirar*.)

Estirpar, e-stir-par, *v. a.* Vid. **Extirpar**.

Estirpe, e-stir-pe, *s. f.* Tronco de familia. Ascendencia. (Lat. *stirps*.)

Estiticidade, e-sti-ti-ci-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é estitico. (*Estitico*, suf. *idade*.)

Estitico, e-sti-ti-ko, *adj. T. med.* Que é adstringente. *Fig.* Avaro. (Lat. *stipticus*.)

Estiva, e-sti-va, *s. f. T. naut.* Carga que se põe no fundo do navio para o equilibrar. Grades com que se pavimentam estrebarias. Registro dos comestiveis feito pelos officiaes. Casa de despachos de generos que não vão á casa grande d'alfandega. (Lat. *stiva*.)

Estivação, e-sti-va-são, *s. f.* Acção e effeito de estivar. (*Estivar*, suf. *ção*.)

Estivadamente, e-sti-vá-da-mên-te, *adv.* Por estiva. Determinadamente. (*Estivado*, suf. *mente*.)

Estivado, e-sti-vá-do, *p. p.* de **Estivar**. Que tem estiva. Despachado na estiva d'alfandega. (*Estivar*.)

Estivador, e-sti-va-dôr, *s. m.* Que carrega a estiva. (*Estivar*, suf. *dor*.)

Estivagem, e-sti-vá-jen, *s. f. T. naut.* Acção de estivar. (*Estivar*, suf. *agem*.)

Estival, e-sti-vál, *adj.* Que pertence, respeita ao estio. (Lat. *aestivalis*.)

Estivar, e-sti-vár, *v. a.* Pôr estiva no navio. (*Estiva*.)

Estivo, e-sti-vo, *adj.* Vid. **Estival**. (Lat. *aestivus*.)

Estixometria, e-sti-kso-me-tri-a, *s. f. T. gramm.* Divisão em partes muito pequenas de uma obra scientifica ou litteraria. (Gr. *stixis*, pontuação, e *metron*, medida.)

Estizolopho, e-sti-zó-lo-fo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas.

Estlat, e-stlá, *s. m.* Navio da Istria que anda a corso.

Esto, é-sto, *s. m.* Maré cheia. Enchente. *Fig.* Calor, ardor. (Lat. *aestus*.)

Estocada, e-sto-ká-da, *s. f.* Golpe com estoque. (*Estoque*, suf. *ada*.)

Estofa, e-stô-fa, *s. f.* Vid. **Estofa** 2. (Itat. *stoffa*.)

Estofado, e-sto-fá-do, *p. p.* de **Estofar**. Guarnecido, coberto, preparado com estofa. (*Estofar*.)

Estofador, e-sto-fa-dôr, *s. m.* O que tem o officio de estofar. (*Estofar*, suf. *dor*.)

Estofar, e-sto-fár, *v. a.* Guarnecer, cobrir, preparar, com estofa. (*Estofa* 1.)

1. **Estofa**, e-stô-fo, *s. m.* Tecido feito com uma ou mais substancias de origem organica, como lã, seda, algodão, linho. Chumaço. Mollas ou porção de lã, estopa, etc., que se mette por baixo do tecido que cobre o assento de uma cadeira, banco, sofá. (Lat. *stuppa*, por intermedio do germanico.)

2. **Estofa**, e-stô-fo, *adj.* Diz-se da agua do mar ou canal maritimo que não sobe nem desce.

Estoica, e-stói-ka, *s. f.* Philosophia dos estoicos. (Lat. *stoicus*.)

Estoicamente, e-stoi-ka-mên-te, *adv.* Como estoico. Com firmeza. (*Estoico*, suf. *mente*.)

Estoicidade, e-stoi-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do estoico. Firmeza. (*Estoico*, suf. *idade*.)

Estoicismo, e-stoi-si-smo, *s. m. T. phil.* Doutrina pantheística creada por Zenon, que, em moral, consistia em soffrer com resignação as adversidades, não dar apreço ás prosperidades, praticando só a virtude. *Fig.* Rigidez nos principios da moral. (*Estoico*, suf. *ismo*.)

Estoico, e-stói-ko, *adj.* Que segue o estoicismo. (Lat. *stoicus*, do gr. *stoà*, portico, do lugar onde Zenon ensinava.)

Estoirada, e-stoi-rá-da, *s. f.* Ruido produzido por estoiros. (*Estoirar*, suf. *ada*.)

Estoirado, e-stoi-rá-do, *p. p.* de Estoirar. Que deu estoiro. (*Estoirar*.)

Estoirar, e-stoi-rár, *v. a.* Dar estoiro. Rebeitar. Estalar.

Estoiira-vergas, e-stoi-ra-vèr-gas, *s. m. T. pop.* Estavalhoado. (*Estoirar*, e *verga*.)

Estoiraz, e-stoi-rás, *adj.* Que estoiira. (*Estoiro*, suf. *az*.)

Estoiro, e-stoi-ro, *s. m.* Ruido que faz algum corpo quando rebenta. (*Estoirar*.)

Estojar, e-sto-jár, *v. a.* Guardar em estojo. (*Estojo*.)

Estojo, e-stò-jo, *s. m.* Caixa mais ou menos pequeno que serve para guardar instrumentos,apparelhos, apertando-os. (Ant. alt. all. *stúche*.)

Estolá, e-stó-la, *s. f.* Tira comprida de seda, alargando-se para as extremidades que os sacerdotes revestem por baixo da casula e por cima da alva. (Lat. *stola*.)

Estolão, e-sto-lão, *s. m.* Grande estola usada pelo diacono nos officios da quaresma. (*Estola*, suf. *ão*.)

Estolhos, e-stò-lhos, *s. m. pl. T. bot.* Troncos herbaceos sem folhas. (Lat. *stolo*?)

Estolhoso, e-sto-lhò-zo, *adj.* Que tem estolhos. (*Estolho*, suf. *oso*.)

Estolidamente, e-stó-li-da-mèn-te, *adv.* De modo estolido. Tolamente. (*Estolido*, suf. *mente*.)

Estolidez, e-sto-li-dès, *s. f.* Qualidade do que é estolido. Parvoíce. Estupidez. (*Estolido*, suf. *ez*.)

Estolido, e-stó-li-do, *adj.* Parvo, tolo. (Lat. *stolidus*.)

Estomacal, e-sto-ma-kál, *adj.* Que é bom para o estomago. (Lat. *stomachus*, suf. *al*.)

Estomachico, e-sto-má-ki-ko, *adj.* Vid. **Estomacal**. (Lat. *stomachus*, suf. *ico*.)

Estomagado, e-sto-ma-gá-do, *p. p.* de Estomagar-se. *T. pop.* Indignado. Irritado. (*Estomagar*.)

Estomagar-se, e-sto-ma-gár-se, *v. refl. T. pop.* Indignar-se. Agastar-se. (Lat. *stomachari*.)

Estomago, e-stò-ma-go, *s. m.* Viscera onde se opéra a chimificação dos alimentos. (Lat. *stomachus*.)

Estomatite, e-sto-ma-ti-te, *T. med.* Inflammção da membrana mucosa da bocca. (Gr. *stoma*, bocca, e *ite*.)

Estomatos, e-stò-ma-tos, *s. m. pl. T. bot.* Poros da epiderme dos tecidos herbaceos. (Gr. *stoma*, bocca.)

Estomatorrhagia, e-sto-ma-to-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Fluxo de sangue que sae por um ou

mais pontos da cavidade da bocca. (Gr. *stóma*, bocca, e raiz *rhag*, irromper.)

Estomatoscopia, e-sto-ma-tò sko-pe-o, *s. m.* Instrumento que serve para conservar a bocca aberta e observar, quando n'ella se faz alguma operação. (Gr. *stóma*, bocca, e *skopein*, observar.)

Estomentado, e-sto-men-tá do, *p. p.* de Estomentar. Limpo dos tomentos (linho) (*Estomentar*.)

Estomentar, e-sto-men-tar, *v. a.* Limpar dos tomentos (o linho). (*Es*, pref., e *tomento*.)

Estonado, e-sto-ná-do, *p. p.* de Estonar. A que se tirou a tona. (*Estonar*.)

Estonadura, e-sto-na-dú-ra, *s. f.* Acção de estonar. (*Estonar*, suf. *dura*.)

Estonamento, e-sto-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Estonadura**. (*Estonar*, suf. *mento*.)

Esonar, e-sto-nár, *v. a.* Tirar a tona. Descascar. (*Es*, pref., e *tona*.)

Estontado, e-ston-tá-do, *p. p.* de Estontar. Tonto. Perturbado. (*Estontar*.)

Estontar, e-ston-tár, *v. a.* Vid. **Estontear**. (*Es*, pref., e *tonto*.)

Estonteado, e-ston-te-á-do, *p. p.* de Estontear. Aturdido. (*Estontear*.)

Estonteamento, e-ston-te-a-mèn-to, *s. m.* Estado de quem está estonteado. (*Estontear*, suf. *mento*.)

Estontear, e-ston-te-ár, *v. a.* Fazer tonto. Perturbar os sentidos. (*Es*, pref., e *tonto*, suf. *ea*.)

Estopa, e-stò-pa, *s. f.* A parte mais grossa do linho. *T. brasil.* O cairo do côco e outras materias filamentosas e ducteis para se fiarem. (Lat. *stuppa*.)

Estopa-boi, e-stò-pa-boi, *s. m. T. brasil.* Arvore do matto virgem. (*Estopa* e *boi*.)

Estopada, e-sto-pá-da, *s. f.* Porção de estopa embebida em liquido. *T. pop.* Conversa enfiadonha. (*Estopar* 2, suf. *ada*.)

Estopagado, e-sto-pa-gá-do, *s. m.* Especie de aves das vizinhanças d'Angola.

1. **Estopar**, e-sto-pár, *adj.* *Prego*—: de cabeça muito larga e pé curto que se usa nos navios. (*Estopa*.)

2. **Estopar**, e-sto-par, *v. a.* Tâpar com estopa. Enchumaçar. (*Estopa*.)

Estopento, e-sto-pèn-to, *adj.* Fibroso como a estopa. (*Estopa*, suf. *ento*.)

Estopim, e-sto-pín, *T. de foguet.* Fios de algodão banhados em agoa com polvora para comunicar fogo as diversas peças pyrotechnicas. (*Estopa*, suf. dim. *im*.)

Estopinha, e-sto-pi-nha, *s. f.* dim. de Estopa. Parte mais fina do linho antes de se fiar. *Levado das estopinhas*: levado do diabo. Mau. (*Estopa*, suf. dim. *inha*.)

Estoque, e-stó-ke, *s. m.* Arma branca mais ou menos comprida, recta de fórmula geralmente prismatica. (Germanico: *stock*, em muitos dialectos.)

Estoqueado, e-sto-ke-á-do, *p. p.* de Estoquear. Ferido com estoque. (*Estoquear*.)

Estoqueadura, e-sto-ke-a-dú-ra, *s. f.* Acção de estoquear. Ferida feita com estoque. (*Es toquear*, suf. *dura*.)

Estoquear, e-sto-ke-ár, *v. a.* Ferir com estoque. (*Estoque*.)

Estoqueirar, e-sto-kei-rár, *v. a.* Vid. **Estoquear**. (*Estoque*, suf. *eirar*.)

Estoraque, e-sto-rá-ke, *s. m.* Planta da familia das estyraceas. Balsamo que d'ella se tira. (*Lat. storax*.)

Estorcegão, e-stor-se-gão, *s. m.* Beliscão forte. (*Estorcegar*.)

Estorcegar, e-stor-se-gár, *v. a.* Extorcer. Beliscar.

1. **Estorcer**, e-stor-sér, *v. a.* Torcer. Extorquir. *v. refl.* Torcer-se. (*Es*, pref., e *torcer*.)

2. **Estorcer**, e-stor-sér, *v. n.* Torcer. Mudar de direcção. (*Es*, pref., e *torcer*.)

Estorcimento, e-stor-si-mên-to, *s. m.* Acção de estorcer. (*Estorcer*, suf. *mento*.)

Estorço, e-stòr-so, *s. m. p. us.* Pintura em que se representam os homens fazendo forças, em posturas forçadas. (*Estorcer*.)

Estore, e-stó-re, *s. m.* Cortina das janellas ou carroagens. (*Fr. store*, do *lat. storea*.)

Estorga, e-stór-ga, *s. f.* Vid. **Urze**.

Estorgimento, e-stor-ji-mên-to, *s. m.* Abalo causado por queda ou por golpes de qualquer natureza.

Estornar, e-stor-nár, *v. a. T. comm.* Lançar em credito uma quantia igual a outra que indevidamente tenha sido lançada em debito ou vice-versa. (*Es*, pref., e *tornar*.)

Estorninho, e-stor-ní-nho, *s. m.* Ave parecida com o tordo. (*sturnus vulgaris*) (*Lat. sturnus*.)

Estorno, e-stòr-no, *s. m. T. comm.* Acção de estornar. (*Estornar*.)

Estorricar, e-sto-rrí-kár, *v. a.* Seccar excessivamente. (*Es*, pref., *torrar*, suf. *ica*.)

Estorroar, e-sto-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torres. *Fig.* Citar muitos textos, muitos authorres, etc. (*Es*, pref., e *torrão*.)

Estortegada, e-stor-te-gá-da, *s. f.* Acção de estortegar. (*Estortegar*, suf. *ada*.)

Estortegadella, e-stor-te-ga-dé-la, *s. f.* Vid. **Estortegada**. (*Estortegar*, suf. *della*.)

Estortegadura, e-stor-te-ga-dú-ra, *s. f.* Vid. **Estortegada**. (*Estortegar*, suf. *dura*.)

Estortegar, e-stor-te-gár, *s. f.* Torcer com os dedos. (*Es*, pref., *torto*, suf. *ega*.)

Estorva, e-stór-va, *s. f.* Acção de estorvar. (*Estorvar*.)

Estorvador, e-stor-va-dòr, *s. m.* O que estorva. *adj.* Que estorva. (*Estorvar*, suf. *dor*.)

Estorvamento, e-stor-va-mên-to, *s. m.* Vid. **Estorvo**. (*Estorvar*, suf. *mento*.)

Estorvar, e-stor-vár, *v. a.* Embaraçar quem trabalha. Impedir. (*Es*, pref., e *torvar*.)

Estorvas, e-stór-vas, *s. f. pl. T. naut.* As eostas do navio de alto a baixo.

Estorvilho, e-stor-ví-lho, *s. m. dim. de Estorvo*. Pequeno obstaculo. Impecilho. (*Estorvo*, suf. *dim. ilhó*.)

Estorvo, e-stór-vo, *s. m.* Obstaculo. Impedimento. *T. naut.* Corda com que se reata o anzol ou o remo. (*Estorvar*.)

Estoupero, e-stou-pe-ro, *s. m. T. ant.* Vid. **Escopro**.

Estourada, e-stou-rá-da, *s. f.* Grande quantidade de estouros. (*Estouro*, suf. *ada*.)

Estourar, e-stou-rár, *v. n.* Dar estouro. Rebeatar.

Estouraz, e-stou-raz, *adj.* Que rebenta de estouro. (*Estouro*, suf. *az*.)

Estouro, e-stou-ro, *s. m.* Ruidó produzido por um corpo querebenta, fazendo explosão. Rompimento de corpo que se dilatou em excesso. (*Estourar*.)

Estoutro, e-stòu-tro, *pron. demonstr.* Designa o que está proximo de quem falla por opposição ao outro. Emprega-se tambem adjectivamente. (*Este*, e *outro*.)

Estouvado, e-stou-vá-do, *adj. T. pop.* Falto de senso. Que não tem cuidado no que pratica. (*Estavanado*.)

Estrabada, e-stra-bá-da, *s. f.* Vid. **Estrábo**. (*Estrabar*, suf. *ada*.)

Estrabar, e-stra-bár, *v. a.* Defecar (fallando dos animaes).

Estrabico, e-strá-bi-ko, *adj. e s. m. T. med.* Affectado de estrabismo. (*Lat. strabo*, suf. *ico*.)

Estrabismo, e-stra-bi-smo, *s. m. T. med.* Disposição viciosa dos olhos. (*Lat. strabo*, suf. *ismo*.)

Estrabo, e-strá-bo, *s. m.* Excremento dos animaes.

Estracinhar, e-stra-si-nhár, *v. a.* Estração. (*Es*, pref., *traça*, suf. *inha*.)

Estração, e-stra-so-ár, *v. a.* Fazer em pedaços. (*Es*, pref., *traça*, suf. *inha*.)

Estrada, e-strá-da, *s. f.* Via de comunicação mais ou menos larga entre dois pontos pela qual podem transitar homens, animaes e vehiculos. (*Lat. strata*.)

1. **Estradado**, e-stra-dá-do, *p. p.* de **Estradar**. Coberto. Assoalhado. (*Estradar*.)

2. **Estradado**, e-stra-dá-do, *p. p.* de **Estrada**. Em que se abriam estradas. (*Estrada* 2.)

1. **Estradar**, e-stra-dár, *v. a.* Cobrir. Pavimentar. Assoalhar. (*Estrada*.)

2. **Estradar**, e-stra-dár, *v. a.* Fazer estradas. Encaminhar. (*Estrada*.)

Estradiota, e-stra-di-ò-ta, *s. m.* Modo de montar em que o cavalleiro se firma nos estribos, estirando as pernas. (*It. stradiotto*, do gr. *stratiotēs*, soldado.)

Estrado, e-strá-do, *s. m.* Sobrado um pouco elevado acima do chão que serve de assento, ou sobre o qual se põe um leito, um altar, cadeiras, mesas, etc. (*Lat. stratum*.)

Estragadamente, e-stra-ga-da-mên-te, *adv.* Com estrago. (*Estragado*, suf. *mente*.)

Estragado, e-stra-gá-do, *p. p.* de **Estragar**. Arruinado. Destruído.

Estragador, e-stra-ga-dòr, *s. m.* O que estraga. (*Estragar*, suf. *dor*.)

Estragamento, e-stra-ga-mên-to, *s. m.* Vid. **Estrago**. (*Estragar*, suf. *mento*.)

Estragão, e-stra-gão, *s. m. T. bot.* Planta viváz, da familia das compostas (*artemisia dracunculus*). (*Fr. estragon*, do *lat. dracone*.)

Estragar, e-stra-gár, *v. a.* Fazer estrago. Arruinar. Destruir. Deteriorar. Damnificar. (*Estrago*.)

Estrago, e-strá-go, *s. m.* Ruina. Perda. Deterioração. Damnificação. Depravação. (*Lat. strages*.)

Estragoso, e-stra-gò-zo, *adj.* Vid. **Estragador**. (*Estragar*, suf. *oso*.)

Estu
(E
Estu
tal
Estu
(E
Estu
pa
pe
Estu
qu
str
Estu
Ex
sul
Estr
po
tar
un
stre
Estr
rão
Estr
qu
Estr
pla
mo
Estr
fór
tra
pt
Estr
e e
exc
Estr
tre
Estr
est
Estr
Ac
ape
(Es
1. Es
der
ou
Fig
2. Es
Vei
jug
Estr
intr
Estr
trei
ria
Estr
mili
Estr
lita
gêm
Estr
Che
Estr
mov
com
Estr
Seg
Estr
á es

Estralada, e-stra-lá-da, *s. f.* Vid. Estalada. (*Estralar*, suf. *ada*.)

Estralar, e-stra-lár, *v. a.* Vid. Estalar. (*Estralar*.)

Estralejar, e-stra-le-jár, *v. a.* Fazer estalada. (*Estralar*, suf. *ejar*.)

Estralheira, e-stra-lhêi-ra, *s. f. T. naut.* Apparelho de roldanas para suspender grandes pesos. (*Gr. straglio*.)

Estrambote, e-stram-bô-te, *s. m.* Os versos que se juntam aos quatorze do soneto. (*It. strambotto*.)

Estrambotico, e-stran-bô-ti-ko, *adj. T. pop.* Exotico. Ridículo. Extravagante. (*Estramboto*, suf. *ico*.)

Estramboto, e-stran-bô-to, *s. m.* Espécie de poesia amorosa italiana. Versos que se juntam aos dois quartetos e aos dois tercetos de um soneto para lhes completar o sentido. (*It. strambotto*.)

Estrame, e-stra-me, *s. m.* Estramento. Esteira de palha para dormir. (*Lat. stramen*.)

Estramento, e-stra-mên-to, *s. m. ant.* Tudo o que pertence a uma cama. (*Lat. stramentum*.)

Estramonio, e-stra-mô-nio, *s. m.* Genero de plantas da familia das solaneas (*datura stramonium*.) (*Lat. stramonium*.)

Estranghelo, e-stran-ghê-lo, *adj. Character—*: forma de letra syriaca que ficou consagrada á transcripção dos evangelhos. (*Gr. star*, escripta, e *ingil*, evangelho.)

Estrangulação, e-stran-gu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de estrangular. *T. med.* Contração excessiva. (*Lat. strangulatione*.)

Estrangulado, e-stran-gu-lá-do, *p. p. de Estrangular*. Que padeceu estrangulação.

Estrangulador, e-stran-gu-lá-dôr, *s. m.* Que estrangula. (*Estrangular*, suf. *dor*.)

Estrangulamento, e-stran-gu-la-mên-to, *s. m.* Acção de estrangular. *T. med.* Construção, aperto que impede a circulação do sangue. (*Estrangular*, suf. *mento*.)

1. **Estrangular**, e-stran-gu-lár, *v. a.* Fazer perder a respiração, a vida apertando a garganta ou obstruindo-a. *Extens.* Apertar, estreitar. *Fig.* Abafar. (*Lat. strangulare*.)

2. **Estrangular**, e-stran-gu-lár, *adj. T. anat.* *Veias estrangulares*: veias que são ramos das jugulares internas. (*Lat. strangulare*.)

Estrangulo, e-stran-gú-lo, *s. m.* Tubo onde se introduz o tudel no baixão.

Estranguria, e-stran-gú-ri-a, *s. f. T. med.* Extrema difficuldade em urinar. (*Lat. stranguria*.)

Estrapada, e-stra-pá-da, *s. f. T. ant.* Supplicio militar dos antigos. (*Hesp. estrupada*.)

Estratagema, e-stra-ta-jê-ma, *s. f.* Astucia militar. Acção astuciosa de destreza. (*Gr. stratêgema*, manobra militar.)

Estratagematico, e-stra-ta-je-má-ti-ko, *adj.* Cheio de estratagema. (*Estratagema*, suf. *ico*.)

Estrategia, e-stra-tê-ji-a, *s. f.* Sciencia dos movimentos de um exercito. (*Gr. stratêgta*, commando de exercito.)

Estrategicamente, e-stra-tê-ji-ka-mên-te, *adv.* Segundo a estrategia. (*Estrategico*, suf. *mente*.)

Estrategico, e-stra-tê-ji-ko, *adj.* Que pertence á estrategia. Ardiloso. (*Estrategia*, suf. *ico*.)

Estrategista, e-stra-te-ji-sta, *s. m. T. mil.* Que sabe estrategia. (*Estrategia*, suf. *ista*.)

Estratego, e-strá-te-go, *s. m. T. hist. ant.* Commandante das forças militares d'um nomio no Egypto no tempo dos Ptolomeus. (*Gr. stratêgôs*.)

Estratificação, e-stra-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de estratificar. (*Estratificar*, suf. *ção*.)

Estratificadamente, e-stra-ti-fi-ká-da-mên-te, *adv.* Por camadas successivas (*Estratificado*, suf. *mente*.)

Estratificado, e-stra-ti-fi-ká-do, *p. p. de Estratificar*. *T. geol.* Que se compõe de camadas. (*Estratificar*.)

Estratificar, e-stra-ti-fi-kár, *v. a. T. chim.* Dispor diversos corpos em camadas e expol-os á sua acção respectiva. *Extens.* Dispor (qualquer cousa) por camadas successivas. (*Estrato*, suf. *ficar*.)

Estratiforme, e-stra-ti-fór-me, *adj. T. min.* Que se apresenta sob a forma de camadas parallelas. (*Estrato*, e *forma*.)

Estratigraphia, e-stra-ti-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Parte da geologia que estuda os terrenos sedimentarios com relação á sobreposição dos estratos. (*Estrato*, e *gr. graphein*.)

Estratigraphico, e-stra-ti-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á stratigraphia. (*Estratigraphia*, suf. *ico*.)

Estrato, e-strá-to, *s. m. T. geol.* Nome dado ás massas que compõem os terrenos sedimentarios. *T. meteor.* Nuvens dispostas em faixas horisontaes parallelas. (*Lat. stratus*.)

Estratocracia, e-stra-to-kra-si-a, *s. f.* Governo militar. (*Gr. stratôs*, exercito, e *kratein*, governar.)

Estratographia, e-strá-to-gra-fi-a, *s. f.* Descripção de tudo de que um exercito se compõe. (*Gr. stratôs*, exercito, e *gr. graphein*.)

Estravada, e-stra-vá-da, *s. f.* Acção de estravar. (*Estravar*, suf. *ada*.)

Estravar, e-stra-vár, *v. n.* Evacuar o excremento (diz-se dos animaes).

Estravo, e-strá-vo, *s. m.* Excremento dos animaes.

Estreado, e-stre-á-do, *p. p. de Estrear*. Que serviu pela primeira vez.

Estrear, e-stre-ár, *v. a.* Empregar pela primeira vez. — *se, v. refl.* Servir pela primeira vez. (*Estreia*.)

Estrebaria, e-stre-ba-rí-a, *s. f.* Casa onde se recolhem animaes. (*Lat. stabularia*.)

Estrebuchamento, e-stre-bu-cha-mên-to, *s. m.* Acção de estrebuchar. Movimento convulso dos braços e pernas. (*Estrebuchar*, suf. *mento*.)

Estrebuchar, e-stre-bu-chár, *v. n.* Mover convulsamente os braços e as pernas. (*Es*, pref., e *fr. trébucher*.)

Estreia, e-streí-a, *s. f.* Acção de estrear. O que se faz pela primeira vez. (*Lat. strenâ*.)

Estreita, e-streí-ta, *s. f. ant.* Aperto. Miséria. Infortunio. (*Estreitar*.)

Estreitado, e-strei-tá-do, *p. p. de Estreitar*. Tornado estreito. Tornado justo. Unido. Ligado. Abraçado. (*Estreitar*.)

Estreitador, e-strei-ta-dôr, *s. m.* O que estreita. (*Estreitar*, suf. *dor*.)

Estreitamente, e-strei-ta-mên-te, *adv.* Com estreiteza. (*Estreito*, suf. *mente*.)

Estreitamento, e-strei-ta-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de estreitar. (*Estreitar*, suf. *mento*.)

Estreitar, e-strei-tár, *v. a.* Tornar estreito. Tornar justo. Unir. Ligar. Abraçar. (*Estreito*.)

Estreiteza, e-strei-tê-zá, *s. f.* Qualidade do que é estreito. (*Estreito*, suf. *eza*.)

Estreitia, e-strei-ti-a, *s. f. ant.* Vid. **Estreiteza**. (*Estreito*, suf. *ia*.)

1. **Estreito**, e-strêi-to, *adj.* Que tem pouca largura, apertado. *Fig.* Limitado. Que tem pouco desenvolvimento. Parco. Estricto. Rigoroso. (*Lat. strictus*.)

2. **Estreito**, e-strêi-to, *s. m.* Canal natural que liga dois mares, ou duas partes do mesmo mar. Garganta. Desfiladeiro entre montanhas. (*Lat. strictus*.)

Estreitura, e-strei-tú-ra, *s. f.* Vid. **Estreiteza**. (*Estreito*, suf. *ura*.)

Estrella, e-strê-la, *s. f.* Corpo celeste, espherico, com luz propria. (*Lat. stella*.)

Estrelladeira, e-stre-la-dêi-ra, *s. f.* Frigideira propria para estrellar ovos. (*Estrellar*, suf. *deira*.)

1. **Estrellado**, e-stre-lá-do, *s. m.* Musgo, que dá flores como estrellas (*pulmonana*, ou *hepatica stellaris*, *lichen arborens*). (*Estrellar*, suf. *ado*.)

2. **Estrellado**, e-stre-lá-da, *p. p.* de **Estrellar**. Ornado de estrellas. *Fig.* Ornado.

Estrellamim, e-stre-la-mim, *s. m.* Planta da familia das aristolachias (*aristolochia longa*). (*Estrella*?)

Estrellante, e-stre-lân-te, *adj.* Ornado de estrellas. Que luz. (*Estrellar*, suf. *ante*.)

Estrellar, e-stre-lár, *v. a.* Ornar de estrellas. Luzir. *Fig.* Ornar de labores em forma de estrellas. Matizar. Frigir (ovos), sem os bater. (*Estrella*.)

Estrellario, e-stre-lá-rio, *adj.* Que tem a forma de estrellas. (*Estrella*, suf. *ario*.)

Estrelleiro, e-stre-lêi-ro, *adj.* Diz-se do cavallo que levanta demasiado a cabeça. (*Estrella*, suf. *eiro*.)

Estrellejar, e-stre-le-jár, *v. a.* Vid. **Estrellar**. (*Estrella*, suf. *ejar*.)

Estrellinha, e-stre-li-nha, *s. f.* Pequena estrellas. Asterisco. Signal typographico. *T. zool.* Passaro dentirostro (*regulus cristatus*). (*Estrella*, suf. dim. *inha*.)

Estrem, e-strên, *s. m. T. naut.* Corda da ancora. (*Ing. string?*)

Estremeção, e-stre-me-são, *s. m.* Estado do que estremece. Tremor rapido. (*Estremecer*, suf. *ão*.)

Estremecer, e-stre-me-sêr, *v. a.* Fazer tremer. *v. n.* Ter tremor. (*Es*, pref., elat. *tremescere*.)

Estremecido, e-stre-me-si-do, *p. p.* de **Estremecer**. Que tem tremor. Tractado com affecto.

Estremecimento, e-stre-me-si-mên-to, *s. m.* Acção do estremecer. (*Estremecer*, suf. *mento*.)

Estremunhado, e-stre-mu-nhá-do, *p. p.* de **Estremunhar**. Que acorda de repente, turbado. (*Estremunhar*.)

Estremunhar, e-stre-mu-nhár, *v. a.* Acordar de repente, (o que está dormindo). *v. n.* Acordar de repente (quem está dormindo).

Estrenger, e-stren-jêr, *v. a. T. naut.* Ordenar, Permittir.

Estrenuo, e-strê-nu-o, *adj.* Forte, exforçado. Activo, diligente. (*Lat. strenuus*.)

Estrepada, e-stre-pá-da, *s. f.* Ferida feita com estrepe. (*Estrepe*, suf. *ada*.)

Estrepar, e-stre-pár, *v. a.* Dispôr puas em algum terreno para o fortificar. (*Estrepe*.)

Estrepe, e-strê-pe, *s. m.* Pua de ferro ou de madeira.

Estrepeiro, e-stre-pêi-ro, *s. m. T. bot.* Espinho branco. (*Estrepe*, suf. *eiro*.)

Estrepitante, e-stre-pi-tân-te, *adj.* Que produz estrepito. (*Estrepitar*, suf. *ante*.)

Estrepitar, e-stre-pi-tár, *v. n.* Fazer estrepito. (*Estrepito*.)

Estrepito, e-strê-pi-to, *s. m.* Grande barulho, rumor, estrondo. (*Lat. strepitus*.)

Estrepitosamente, e-stre-pi-tô-za-mên-te, *adv.* Com estrepito. (*Estrepitoso*, suf. *mente*.)

Estrepitoso, e-stre-pi-tô-zo, *adj.* Que produz estrepito. (*Estrepito*, suf. *oso*.)

Estrepolia, e-stre-po-li-a, *s. f. T. famil.* Estrepito. Maldade.

Estrever-se, e-stre-vêr-se, *v. n. T. pop.* Vid. **Atrever-se**.

Estrezir, e-stre-zir, *v. a. T. de pint.* Preparar o papel ou tela para se desenhar ou bordar, copiando os traços principaes.

1. **Estria**, e-stri-a, *s. f. T. hist. nat.* Sulcos que se acham na superficie de certos ossos e de certas rochas. *T. arch.* Parte cheia entre as cavidades das columnas caneladas. (*Lat. stria*.)

2. **Estria**, e-stri-a, *s. f.* Vampiro. Bruxa que suga o sangue das creanças. (*Lat. stiga*.)

Estriado, e-stri-á-do, *adj.* Lanado de meias cannas. (*Estriar*.)

Estriamento, e-stri-a-mên-to, *s. m. T. d'artilh.* Acção de estriar; de dispôr as estrias na peça. (*Estriar*, suf. *mento*.)

Estriar, e-stri-ár, *v. a. T. de artilh.* Guarnecer com estrias. *T. archit.* Abrir estrias. (*Estria*.)

Estribado, e-stri-bá-do, *p. p.* de **Estribar**. Firmado em estribos. *Fig.* Firmado. Fundamentado. (*Estribar*.)

Estribamento, e-stri-ba-mên-to, *s. m. p. us.* Firmeza. Apoio. (*Estribar*, suf. *mento*.)

Estribar, e-stri-bár, *v. n.* Formar os pés em estribos, quando se monta. *Fig.* Formar, fundamentar. (*Estribo*.)

Estribaria, e-stri-ba-ri-a, *s. f.* Vid. **Estribeira**. (*Estribo*, suf. *aria*.)

Estribeira, e-stri-bêi-ra, *s. f.* Estribodaginetas, e do coche. (*Estribo*, suf. *eira*.)

Estribeiro, e-stri-bêi-ro, *s. m.* O que cuidadas cavallariças, etc. (*Estribo*, suf. *eiro*.)

Estriberia, e-stri-be-ri-a, *s. f.* Logar onde se recolhem os animaes. (*Estribo*, suf. *eria*.)

Estribilhas, e-stri-bi-lhas, *s. f. T. d'encadernador.* Instrumentos que auxiliam a acção de se coserem os livros. (*Estribar*, suf. *ilha*.)

Estribilho, e-stri-bi-lho, *s. m.* Verso que se repete no fim de uma ou mais estancias. *Fig.* Palavra ou phrase que alguém usa continuamente. (*Estribar*, suf. *ilho*.)

Estribo, e-stri-bo, *s. m.* Peça de madeira ou de metal em que o cavalleiro colloca os pés para se firmar quando monta. *T. naut.* Primeiros cabos que servem como de degraus á

enfranchadura. *Fig.* Fundamento, apoio. *T. anat.* Uma das peças do aparelho de audição. (*B. aíl. streep.*)

Estribordo, e-stri-bór-do. *Vid.* Estibordo.

Estribuxar-se, e-stri-bu-chár-se, *v. n.* *Vid.* Estrebuchar-se.

Estricote, e-stri-kó-te, *s. m.* Diz que uma cousa está ao —, quando está mesclada com outras vulgares. Trazer alguém ao —; escarnecer d'elle.

Estrictamente, e-stri-ta-mèn-te, *adv.* De modo estrito. (*Estricto*, suf. *mente*.)

Estricto, e-stri-to, *adj.* Rigoroso. Exacto. Severo. Estreito. (*Lat. strictus.*)

Estridente, e-stri-dèn-te, *adj.* Que produz estridor, ruído elevado. Som agudo. (*Lat. stridente.*)

Estridor, e-stri-dór, *s. m.* Som aspero. Ruído. (*Lat. stridore.*)

Estridulação, e-stri-du-la-são, *s. f.* Ruído produzido por insectos como a cigarra. (*Estridular*, suf. *ção*.)

Estridulante, e-stri-du-làn-te, *adj.* Que estridula. *s. m. pl. T. zool.* Família de insectos compreendendo o genero cigarra.

Estridular, e-stri-du-lár, *v. a.* Produzir som agudo e penetrante como a cigarra. (*Estridulo*, suf. *ar*.)

Estridulo, e-stri-du-lo, *adj.* Que produz estridor, som agudo e penetrante. (*Lat. stridulus.*)

Estriduloso, e-stri-du-lò-zo, *adj.* Que é emitido com som estridulo; estridente. (*Estridulo*, suf. *oso*.)

Estriga, e-stri-ga, *s. f.* Porção de linho que se põe de uma vez na roca. (*Lat. striga.*)

Estrigado, e-stri-gá-do, *adj.* Fino como o linho feito em estriga. (*Estrigar*.)

Estrigar, e-stri-gár, *v. a.* Dividir em estrigas (o linho). (*Estriga*.)

Estrige, e-stri-je, *s. f. T. poet.* Coruja. (*Lat. striz.*)

Estrinca, e-strín-ka, *s. f. T. naut.* Especie de escotilha dos navios. (*Ingl. string.*)

Estrincar, e-strin-kár, *v. a.* Torcer fazendo estalar.

Estrinchar, e-strin-chár, *v. a. T. pop.* Saltar. Brincar.

Estrinque, e-strin-ke, *s. m.* *Vid.* Estrinca. (*Ingl. string.*)

Estrinqueiro, e-strin-kèi-ro, *s. m. ant.* O que faz ou cuida dos estrinques. (*Estrinque*, suf. *eiro*.)

Estripação, e-stri-pa-são, *s. f.* Acção de estripar. (*Estripar*, suf. *ção*.)

Estripado, e-stri-pá-do, *p. p.* de **Estripar**. A que se tirou as tripas. (*Estripar*.)

Estripar, e-stri-pár, *v. a.* Tirar as tripas. (*Es*, pref., e *tripa*.)

Estro, é-stro, *s. m.* Entusiasmo poetico. Riqueza de imaginação. (*Lat. oestrus.*)

Estrobilo, e-stró-bi-lo, *s. m. T. bot.* Fructo composto de fôrma conica (como a pinha). (*Lat. strobilus.*)

Estroina, e-strói-na, *s. m. T. pop.* Estouado, agastador. (*Estroinar*.)

Estroinar, e-stroi-nár, *v. a.* Fazer estroinice. (*Estroina*.)

Estroinice, e-stroi-ní-ce, *s. f.* Acção propria de estroina. (*Estroina*, suf. *ice*.)

Estroi-tudo, e-strói-tú-do, *s. m. des.* Bulhento. (*Estruir*, e *tudo*.)

Estrolabio, e-stro-lá-bi-o, *s. m.* *Vid.* Astrolabio.

Estrombos, e-stròn-bos, *s. m. T. zool.* Genero de testaceos. (*Lat. strombus.*)

Estrombotico, e-strom-bó-ti-ko, *adj.* *Vid.* Estrambotico.

Estrompar, e-strom-pár, *v. a. T. pop.* Estragar. (*Es*, pref., e *trampa*?)

Estrompido, e-stron-pí-do, *s. m.* *Vid.* Estrupido.

Estronca, e-stròn-ka, *s. f.* Forquilha para levantar pesos. (*Estroncar*.)

Estroncado, e-stron-ká-do, *p. p.* de **Estroncar**. Separado do tronco. Destroncado. (*Estroncar*.)

Estroncamento, e-stron-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de estroncar. (*Estroncar*, suf. *mento*.)

Estroncar, e-stron-kar, *v. a.* Separar do tronco. Destroncar. (*Es*, pref., e *tronco*.)

Estroncio, e-stròn-si-o, *s. m. T. chim.* Metal alcalino terroso analogo ao baryo. (*Strontian*, cabo da Escossia.)

Estrondar, e-stron-dár, *v. n.* Fazer estrondo. *Fig.* Bradar. Vociferar. (*Estrondo*.)

Estrondear, e-stron-de-ár, *v. a.* *Vid.* Estrondar. (*Estrondo*, suf. *ea*.)

Estrondo, e-stròn-do, *s. m.* Ruído forte. (*Lat. exsonitrus.*)

Estrondosamente, e-stron-dó-za-mèn-te, *adv.* Com estrondo. (*Estrondoso*, suf. *mente*.)

Estrondoso, e-stron-dò-zo, *adj.* Que produz estrondo. Que attrahe as atenções. (*Estrondo*, suf. *oso*.)

Estronpalho, e-stro-pá-lho, *s. m.* Esfregão para limpar a louça.

Estropeada, e-stro-pe-á-da, *s. f. T. pop.* Tropel de muitas pessoas a pé ou a cavallo. (*Estropear*.)

Estropeadamente, e-stro-pe-á-da-mèn-te, *adv.* Com estropeamento. (*Estropeado*, suf. *mente*.)

Estropeado, e-stro-pe-á-do, *p. p.* de **Estropear**. Privado do uso de um membro por golpe ou laceração. *Fig.* Deformado. Cançado. Deteriorado. (*Estropear*.)

Estropeamento, e-stro-pe-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de estropear. (*Estropear*, suf. *mento*.)

1. **Estropear**, e-stro-pe-ár, *v. a.* Privar do uso de um membro cortando-o ou lacerando-o. *Fig.* Deformar. Cançar. Deteriorar. (*Lat. extorpidare?*)

2. **Estropear**, e-stro-pe-ár, *v. a.* Fazer tropel. (*Tropel*.)

Estrophe, e-stró-fe, *s. f.* Certo numero de versos lyricos, que se repetem de modo symetrico. (*Gr. strophē*, acção de girar.)

Estrophico, e-stró-fi-ko, *adj.* Que tem o caracter dè estrophe. Que pertence á estrophe. (*Estrophe*, suf. *ico*.)

Estropicio, e-stro-pí-si-o, *s. m.* Damno. Maldade. (*Ital. stropiccio*.)

Estropido, e-stro-pí-do, *s. m. ant.* Estrondo.

Estropo, e-strò-po, *s. m. T. naut.* Circulo de cordas que prendem o remo ao tolete.

Estroso, e-strô-zo, *adj.* Parvo. Lunatico. (*As-troso*.)

Estrotegar, e-stro-te-gár, *v. a. T. rust.* Trotar. (*Es*, pref., *trote*, e suf. *ega*.)

Estrovador, e-stro-va-dôr, *s. m.* E semelhantes. Vid. **Estorvador**.

Estrovar, e-stro-vár, *v. n.* Fazer más trovas. (*Es*, pref., e *trova*.)

Estrovinhado, e-stro-vi-nhá-do, *adj.* Inconsiderado. Mal desperto.

Estrutura, e-stru-tú-ra, *s. f.* Maneira como se construe um edificio; a disposição das partes de um todo consideradas nas suas mutuas relações. (Lat. *structura*.)

Estrugido, e-stru-ji-do, *s. m. T. coz.* Tempero que se faz fritando cebola e outras substancias em gordura. (*Estrugir*.)

Estrugidor, e-stru-ji-dôr, *adj.* Que estruge. (*Estrugir*, suf. *dor*.)

Estrugimento, e-stru-ji-mên-to, *s. m.* Acção de estrugir. (*Estrugir*, suf. *mento*.)

1. **Estrugir**, e-stru-jír, *v. a.* Atroar; encher de ruido intenso.

2. **Estrugir**, e-stru-jír, *v. a.* Fazer estrugido. (Cp. ital. *struggere*, de lat. *destruere*.)

Estruma, e-strú-ma, *s. f.* Escrofula. (Lat. *struma*.)

Estrumação, e-stru-ma-são, *s. f.* Acção de estrumar. (*Estrumar*, suf. *ção*.)

Estrumado, e-stru-má-do, *p. p.* de **Estrumar**. Preparado com estrume, para a cultura. (*Estrumar*.)

Estrumar, e-stru-már, *v. a.* Preparar com estrume para a cultura. (*Estrume*.)

Estrume, e-strú-me, *s. m.* Substancias que se lançam á terra para a fertilisar. (Lat. * *strumen*.)

Estrumeira, e-stru-mêi-ra, *s. f.* Logar em que se accumula o estrume para se curtir. (*Estrume*, suf. *eira*.)

Estrumoso, e-stru-mô-zo, *adj.* Enfermo de estrumas. (*Estruma*, suf. *oso*.)

Estrupada, e-stru-pá-da, *s. f.* Refréga. Assalto. (Cp. ital. *strappata*.)

Estrupido, e-stru-pí-do, *s. m.* Estrepito.

Estrychnina, e-stri-kní-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide vegetal extrahido de plantas do genero *strychnos*. (Lat. *strychnus*.)

Estuação, e-stu-a-são, *s. f. T. med.* Calor intenso. Engulhos (de vomitar). (Lat. *aestuatione*.)

Estuancia, e-stu-ân-si-a, *s. f.* Vid. **Estuação**. (*Estuar*, suf. *ancia*.)

Estuante, e-stu-ân-te, *adj.* Que estua. (*Estuar*, suf. *ante*.)

Estuar, e-stu-ár, *v. n.* Estar ardente. (Lat. *aestuare*.)

Estuario, e-stu-á-ri-o, *s. m.* Lagoa maritima. Vid. **Esteiro**. (Lat. *aestuarium*.)

Estucador, e-stu-ka-dôr, *s. m.* Que faz obras de estuque. (*Estucar*, suf. *dor*.)

Estucar, e-stu-kár, *v. a.* Cobrir com obra de estuque. (*Estuque*.)

Estucha, e-stú-cha, *s. f.* Ferro que se introduz á força em orificio. (*Estuchar*.)

Estuchar, e-stu-chár, *v. n. T. jog. des.* Lance nos antigos jogos do bigode e da espadilha. *T. escol.* Empenhar-se para ser tratado com favor pelo professor. (*Es*, pref., e *tocho*?)

Estuche, e-stú-che, *s. m. T. escol.* Acção de estuchar. Empenho para ser tractado com favor pelo professor. (*Estuchar*.)

Estudadamente, e-stu-dá-da-mên-te, *adv.* Com estudo. (*Estudado*, suf. *mente*.)

Estudado, e-stu-dá-do, *p. p.* de **Estudar**. Aprendizado. Fixado na memoria. Examinado attentamente. (*Estudar*.)

Estudantago, e-stu-dan-tá-so, *s. m.* Bom estudante. (*Estudante*, suf. *ago*.)

Estudentada, e-stu-dan-tá-da, *s. f.* Acção, brincadeira, grupamento de estudantes. (*Estudante*, suf. *ada*.)

Estudentão, e-stu-dan-tão, *s. m.* Bom estudante. (*Estudante*, suf. *augm. ão*.)

Estudante, e-stu-dan-te, *s. m.* O que estuda. *Part.* O que cursa aulas. (*Estudar*, suf. *ante*.)

Estudentina, e-stu-dan-ti-na, *s. f.* Grupo de estudantes ou de individuos vestidos como elles, que cantam ou tocam simultaneamente. (*Estudante*, suf. *ina*.)

Estudar, e-stu-dár, *v. a.* Applicar-se a, para aprender. Fixar na memoria. Examinar attentamente. (Lat. *studere*.)

Estudaria, e-stú-da-ri-a, *s. f. ant.* Casa para estudantes. (*Estudo*, suf. *aria*.)

Estudiosamente, e-stu-di-ô-za-mên-te, *adv.* Com estudo. (*Estudioso*, suf. *mente*.)

Estudiosidade, e-stu-di-ô-zi-dá-de, *s. f.* Applicação ao estudo. (*Estudioso*, suf. *idade*.)

Estudioso, e-stú-di-ô-zo, *adj.* Que ama o estudo. (Lat. *studiosus*.)

Estudo, e-stú-do, *s. m.* Acção de estudar. O que se estuda. (Lat. *studium*.)

Estufa, e-stú-fa, *s. f.* Especie de fogão para aquecer uma casa. Galeria fechada com vidraças, para a cultura de plantas. (Ital. *stufa*.)

Estufadeira, e-stu-fa-dêi-ra, *s. f.* Vaso para estufar carnes. (*Estufar*, suf. *deira*.)

1. **Estufado**, e-stu-fá-do, *s. m.* Guisado feito, estufando as carnes. (*Estufado*, 2.)

2. **Estufado**, e-stu-fa-do, *p. p.* de **Estufar**. Mettido em estufa. Secco.

Estufagem, e-stu-fá-jen, *s. f.* Acção e effeito de estufar. (*Estufar*, suf. *agem*.)

Estufar, e-stu-fár, *v. a.* Metter em estufa. Seccar. Guisar carne concentrando o calor em vaso fechado. (*Estufa*.)

Estufeiro, e-stu-fêi-ro, *s. m.* O que faz estufas. (*Estufar*, suf. *eiro*.)

Estupilha, e-stu-pi-lha, *s. f.* Prisão estreita, sem respiro. (*Estupa*, suf. *dim. ilha*.)

Estufim, e-stu-fín, *s. m.* Campanula de vidro com que se cobrem as plantas. (*Estufa*, suf. *dim. im*.)

Estultamente, e-stul-ta-mên-te, *adv.* De modo estulto. (*Estulto*, suf. *mente*.)

Estulticia, e-stul-ti-si-a, *s. f.* Qualidade do que é estulto. (Lat. *stultitia*.)

Estultificação, e-stul-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de estultificar, ou — se. (*Estultificar*, suf. *ção*.)

Estultificar, e-stul-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar estulto. *v. n.* Tornar-se estulto. (*Estulto*, e *ficar*, de lat. *facere*.)

Estultiloquio, e-stul-ti-ló-ki-o, *s. m.* Palavras proprias de estulto. (Lat. *stultiloquium*.)

Estulto, e-stúl-to, *adj.* Tolo. Nescio. (Lat. *stultus*.)

Estuoso, e-stu-ò-zo, *adj.* Agitado como a maré. Tempestuoso. (Lat. *aestuosus*.)

Estupefacção, e-stu-pe-fá-são, *s. f.* Acção de tornar estupefacto. Estado do que se acha estupefacto. (Lat. *stupefactione*.)

Estupefaciente, e-stu-pe-fa-si-ên-te, *adj.* Vid. Estupefactivo. (Lat. *stupefactente*.)

Estupefactivo, e-stu-pe-fá-kti-vo, *adj.* Que estupefacta. (*Estupefacto*, *suf. ivo*.)

Estupefacto, e-stu-pe-fá-cto, *adj.* Tornado como que immovel pelo assombro. Admirado. (Lat. *stupefactus*.)

Estupeficado, e-stu-pe-fi-ká-do, *p. p.* de Estupeficar. Que tem os sentidos suspensos. *Fig.* Que experimentou grande surpresa.

Estupeficante, e-stu-pe-fi-kân-te, *adj.* Que estupefacta. (*Estupeficar*, *suf. ante*.)

Estupeficar, e-stu-pe-fi-kár, *v. a. T. med.* Diminuir, suspender os sentidos. *Fig.* Causar grande surpresa. (Lat. *stupefacere*.)

Estupendamente, e-stu-pên-da-mên-te, *adv.* De modo estupendo. (*Estupendo*, *suf. mente*.)

Estupendo, e-stu-pên-do, *adj.* Que causa espanto, admiração. (Lat. *stupendus*.)

Estupidamente, e-stu-pi-da-mên-te, *adv.* De modo estúpido. (*Estúpido*, *suf. mente*.)

Estupidarrão, e-stu-pi-da-rrão, *adj. augm.* de Estúpido. Muito estúpido. (*Estúpido*, *suf. augm. arrão*.)

Estupidez, e-stu-pi-dês, *s. f.* Falta de espirito e de raciocínio. (*Estúpido*, *suf. ez*.)

Estúpido, e-stú-pi-do, *adj.* Accometido de estupor. Falto de engenho, de raciocínio. Que tem o caracter de estupidez. (Lat. *stupidus*.)

Estupor, e-stu-pôr, *s. m. T. med.* Entorpecimento geral; diminuição de actividade das faculdades intellectuaes. *Fig.* Espécie de immobildade causada por uma grande surpresa. (Lat. *stupore*.)

Estuporado, e-stu-po-rá-dô, *p. p.* de Estuporar. Caido em estupor.

Estuporar, e-stu-po-rár, *v. a.* Fazer cair em estupor. (*Estupor*.)

Estuprado, e-stu-prá-do, *p. p.* de Estuprar. Que padeceu estupro.

Estuprador, e-stu-pra-dôr, *s. m.* O que commette estupro. (*Estuprar*, *suf. dor*.)

Estuprar, e-stu-prár, *v. a.* Commetter estupro. (Lat. *stuprare*.)

Estupro, e-stú-pro, *s. m.* Copula forçada com virgem. (Lat. *stuprum*.)

Estuque, e-stú-ke, *s. m.* Mistura de marmore pulverisado com cal, gesso, etc. (Ital. *stucco*.)

Esturdia, e-stúr-di-a, *s. f.* Travessura. Extravagancia. (*Esturdio*.)

Esturdia, e-stur-di-ár, *v. n.* Fazer esturdias. (*Esturdio*.)

Esturdio, e-stúr-di-o, *adj.* Que faz esturdias. (Cp. fr. *etourdi*, ital. *stordire*; a palavra liga-se a *aturdir*.)

Esturião, e-stu-ri-ão, *s. m.* Peixe cartilaginoso de que se faz a gomma chamada de peixe, solho-rei. Vid. Esturjão.)

Esturjão, e-stur-jão, *s. m.* Vid. Esturião. (Ant. alt. all. *sturio*.)

Esturonios, e-stu-rô-ni-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes da ordem dos chondropterygios. (Ant. alt. all. *sturio*.)

Esturrado, e-stu-rrá-do, *p. p.* de Esturrar. Seccado em extremo. *Fig.* Ardente. (*Esturrar*.)

Esturrar, e-stu-rrár, *v. a.* Torrar o mais possível. *v. n.* Seccar-se até quasi se queimar. (*Es*, *pref.*, e *torrar*.)

Esturro, e-stú-rrô, *s. m.* O maximo grau de escura pela acção do calor.

Esturrinho, e-stu-rri-nho, *s. m.* Tabaco negro quasi queimado. (*Esturro*, *suf. dim. inho*.)

Esturvinhado, e-stur-vi-nhá-do, *adj.* Atorreado. (*Turvar*.)

Estylete, e-sti-lê-te, *s. m. T. chir.* Instrumento de aço delgado, comprido e flexivel. *T. bot.* Parte do pistillo entre o estigma e o germen. (*Estylo*, *suf. dim. ete*.)

Estyliforme, e-sti-li-fór-me, *adj. T. bot.* Com a fôrma de estylo. (*Estylo*, e *forme*, de *forma*.)

Estylismo, e-sti-li-smo, *s. m.* Excessivo apuro de estylo. (*Estylo*, *suf. ismo*.)

Estylista, e-sti-li-sta, *adj.* O que escreve com estylo apurado, elegante. (*Estylo*, *suf. ista*.)

Estylo, e-sti-lo, *s. m. T. d'antiquid.* Ponteiro de metal com que os antigos escreviam. *T. bot.* Parte do pistillo, ordinariamente collocada sobre o ovario. Por metonymia, do instrumento empregado para escrever, á propria escripta, significa tambem a linguagem considerada relativamente ao que ella tem de caracteristico ou de particular na syntaxe e no vocabulario, no que alguém diz, e especialmente no que alguém escreve. *T. bellas-artes.* Carácter da composição e da execução. (Gr. *stylos*, ponteiro.)

Estylobato, e-sti-lo-bá-to, *s. m. T. d'arch.* Pedestal d'uma columna. Base de um edificio. (Gr. *stylobates*.)

Estyloideo, e-sti-lói-de-o, *adj. T. anat.* Que tem a fôrma de estylete. (Gr. *stylos*, ponteiro, e *eidôs*, fôrma.)

Estylometria, e-sti-lo-me-tri-a, *s. f. T. arch.* Arte de medir as columnas. (Gr. *stylos*, columna, e *metron*, medida.)

Estylometro, e-sti-lô-me-tro, *s. m. T. archit.* Instrumento para medir as columnas. (*Estylometria*.)

Estyptico, e-sti-ti-ko, *adj.* Vid. Estitico. (Gr. *styptikos*, adstringente.)

Estyraceas, e-sti-rá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que têm por typo o estoraque. (Lat. *styrax*.)

Esula, é-zu-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*euphorbia esula*) (Gr. *aisulê*.)

Esurino, e-zu-ri-no, *adj. T. med.* Que excita a fome. (Lat. *esurire*.)

Esus, é-zus, *s. m.* Divindade da Gallia.

Esvaecer, e-sva-e-sêr, *v. n.* Desapparecer sem deixar vestigios. *v. refl.* Evaporar-se. (Lat. *vanescere*.)

Esvaecido, e-sva-e-si-do, *p. p.* de Esvaecer. Que desappareceu sem deixar vestigios. (*Esvaecer*.)

Esvaecimento, e-sva-e-si-mên-to, *s. m.* Acção de se esvaecer. (*Esvaecer*, *suf. mento*.)

Esvaido, e-sva-i-do, *p. p.* de Esvair. Evaporado. Que perdeu quantidade consideravel de sangue. (*Esvair*.)

Esvaimento, e-sva-i-mên-to, *s. m.* Vid. Esvaecimento. (*Esvair*, *suf. mento*.)

Esvair, e-sva-ir, *v. a.* Evaporar. Dissipar. — se, *v. refl.* Evaporar-se. Perder grande quantidade de sangue. (*Es*, pref., e lat. * *vanere*, de *vanus*.)

Esvaiar, e-sva-li-ár, *v. n.* Vid. **Tresvairar**.

Esvalteiros, e-sval-têi-ros, *s. m. pl. T. naut.* Paos onde se fixam as escotas da gavia.

Esvanecer, e-sva-ne-sêr, *v. a.* Desapparecer sem deixar vestígios. (Lat. *vanescere*.)

Esvão, e-svão, *s. m.* Concavidade. (*Es*, pref., e *vão*.)

Esvaziamento, e-sva-zi-a-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de esvaziar. (*Esvaziar*, suf. *mento*.)

Esvaziar, e-sva-zi-ár, *v. a.* Tornar vazio. Despejar. (*Es*, pref., e *vazio*.)

Esventar, e-sven-tár, *v. a. T. artilh.* Seccar a peça da humidade. (*Es*, pref., e *vento*.)

Esverdados, e-sver-dá-dos, *s. m. pl. ant.* Verduras e fructas das quintas de que se pagava foro. (*Es*, pref., *verde*, suf. *ado*.)

Esverdeado, e-sver-de-á-do, *adj.* Que tem côr tirante a verde. (*Es*, pref., *verde*, suf. *ado*.)

Esverdear, e-sver-de-ár, *v. a.* Dar a cor verde a. (*Es*, pref., e *verde*.)

Esverdinhar, e-sver-di-nhár, *v. a.* Tornar de côr esverdeada. (*Es*, pref., *verde*, suf. *inha*.)

1. **Esvergonçado**, e-sver-gon-sá-do, *adj.* Envergonhado. Desprezível.

2. **Esvergonçado**, e-sver-gon-sá-do, *adj.* Vid. **Esvergonçado**.

Esverrumar, e-sve-rru-már, *v. a.* Vid. **Esvurmar**.

Esvidigador, e-svi-di-ga-dôr, *s. m.* O que esvidiga. (*Esvidigar*, suf. *dor*.)

Esvidigar, e-svi-di-gár, *v. a.* Limpar a vinha das vides e sarmentos que primeiro se podaram. (*Vide*.)

Esviscerado, e-svis-se-rá-do, *p. p.* de **Esviscerar**. A que se tiraram as visceras. (*Esviscerar*.)

Esviscerar, e-svis-se-rár, *v. a.* Tirar as visceras. (*Es*, pref., e *viscera*.)

Esvoaçar, e-svo-a-sár, *v. n.* Agitar com força as azas para levantar o vôo (*Es*, pref., *voar*, suf. *aça*.)

Esvurmar, e-svur-már, *v. a.* Espremer o pus de.

Etá, e-tá, *s. m. T. brasil.* Espécie de oiti.

Etagère, e-tà-jê-re, *s. f.* Movei com prateleiras sobrepostas. (Fr. *étagère*.)

Etão, e-tão, *s. m. T. brasil.* Espécie de oiti.

Etapa, e-tá-pa, *s. f.* Ração dos soldados. (Fr. *étape*.)

Etecetera, é-de-sé-te-ra, *loc. lat.* E o mais.

Etego, é-te-go, *adj. pop.* Vid. **Hectico**.

Eternal, e-ter-nál, *adj.* Vid. **Eterno**. (Lat. *aeternalis*.)

Eternalmente, e-ter-nál-mên-te, *adv.* Vid. **Eternamente**. (*Eternal*, suf. *mente*.)

Eternamente, e-tér-na-mên-te, *adv.* Durante a eternidade. (*Eterno*, suf. *mente*.)

Eternar, e-ter-nár, *v. a.* Vid. **Eternizar**. (*Eterno*.)

Eternidade, e-ter-ni-dá-de, *s. f.* Duração ou tempo sem começo nem fim. Duração indefinida. Immortalidade. Glória. (Lat. *aeternitate*.)

Eternizar, e-ter-ni-zár, *v. a.* Tornar eterno.

Fig. Prolongar indefinidamente. (*Eterno*, suf. *iza*.)

Eterno, e-tér-no, *adj.* Que não tem começo nem fim. Que tem duração indefinida. (Lat. *aeternus*.)

Etesios, e-té-zi-os, *adj. pl.* Diz-se dos ventos que sopram no Mediterraneo depois do nascer da canicula. *s. f. pl.* Os ventos etesios. (Gr. *etêsiai*, sc. *ánemoi*.)

Ethal, e-tál, *s. m. T. chim.* Materia solida crystallisavel, gorda que se produz durante a saponificação da cetina com auxilio dos oxydos metallocos. (Das primeiras syllabas de *ether* e *alcohol*.)

Ethalato, e-ta-lá-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos saes formados pelo acido ethalico. (*Ethal*, suf. *ato*.)

Ethalchlorhydrico, e-tal-klo-ri-dri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do ether produzido pela acção de perchlorureto de phosphoro sobre o ethal. (*Ethal*, e *chlorhydrico*.)

Ethalico, e-tá-li-ko, *adj.* Que tem relação com ethal. (*Ethal*, suf. *ico*.)

Ethalsulphydrico, e-tal-sul-fi-dri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do ether que se obtém pela acção de uma solução alcoolica de monosulphureto de potassio sobre o ether ethalchlorhydrico. (*Ethal*, e *sulphydrico*.)

Ether, é-ter, *s. m.* Ar mais puro e mais dilatado das regiões superiores da atmosphera. Fluido hypothetico admittido para explicar diversos phenomenos physicos. Nome de liquidos muito volateis obtidos pela destillação de um acido misturado com o alcool. (Lat. *aether*.)

Etherato, e-te-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pelo acido etherico. (*Ether*, suf. *ato*.)

Ethereo, e-té-re-o, *adj. T. phys.* Que é da natureza do ether. (Lat. *aethereus*.)

Etherico, e-té-ri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido que se obtém pela combustão do alcool. (*Ether*, suf. *ico*.)

Etherificação, e-te-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de etherificar. (*Etherificar*, suf. *ção*.)

Etherificar, e-te-ri-fi-kár, *v. a.* Reduzir a ether. (*Ether*, e *ficar*, de lat. *facere*.)

Etherismo, e-te-ri-smo, *s. m.* Estado de quem perdeu os sentidos pela influencia do ether. (*Ether*, suf. *ismo*.)

Etherização, e-te-ri-za-são, *s. f.* Acção e effeito de etherizar. (*Etherizar*, suf. *ção*.)

Etherizar, e-te-ri-zár, *v. a. T. chim.* Combinar com o ether. Fazer perder os sentidos com o ether. (*Ether*, suf. *iza*.)

Ethero-chloroformio, e-te-ró-cló-ro-fór-mi-o, *s. m.* Mistura do ether com o chloroformio. (*Ether*, e *chloroformio*.)

Etherolato, e-te-ro-lá-to, *s. m. T. pharm.* Producto obtido pela destillação do ether sulphurico sobre as substancias aromaticas. (*Ether*.)

Etherolatura, e-te-ro-la-tú-ra, *s. f. T. pharm.* Producto obtido pela maceração de qualquer substancia em ether. (*Ether*.)

Etheroleo, e-te-ró-le-o, *s. m. T. pharm.* Producto obtido pela dissolução dos oleos volateis no ether sulfurico. (*Ether*, e *oleo*.)

Etherolico, e-te-ró-li-ko, *adj. T. pharm.* Productos que tem por excipiente o ether sulfurico. (*Etheroleo*, suf. *ico*.)

- Ethica**, é-ti-ka, *s. f.* A sciencia da moral. (Gr. *ēthikòs*, moral.)
- Ethico**, é-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á moral. (Gr. *ēthikòs*.)
- Ethiope**, e-ti-o-pe, *s. m.* Natural da Ethiopia. Negro. (Lat. *aethiops*, do gr. *aithiops*.)
- Ethiopico**, e-ti-ó-pi-ko, *adj.* Nome dado antigamente a substancias por causa da sua cor negra. (*Ethiope*, suf. *ico*.)
- Ethmoidal**, e-te-moi-dál, *adj.* Que pertence ao ethmoide. (*Ethmoide*, suf. *al*.)
- Ethmoide**, e-te-moi-de, *s. m. T. med.* Um dos ossos do craneo. (Gr. *ethmòs*, crivo, suf. *oide*.)
- Ethmoideo**, e-te-moi-de-o, *adj.* Vid. *Ethmoidal*. (*Ethmoide*, suf. *eo*.)
- Ethnarcha**, e-te-nár-ka, *s. m. T. de hist. gr.* Governador de provincia. (Gr. *ethnárkhēs*.)
- Ethnarchia**, e-te-nar-ki-a, *s. f.* Provincia governada por ethnarcha. (Gr. *ethnarkhía*.)
- Ethnicamente**, é-tni-ka-mên-te, *adv.* A maneira dos ethnicos. (*Ethnico*, suf. *mente*.)
- Ethnicismo**, e-tni-sí-smo, *s. m.* Paganismo. (*Ethnico*, suf. *ismo*.)
- Ethnico**, é-tni-ko, *adj.* Pagão. Que caracteriza um povo. *T. gramm.* Que designa o habitante de um paiz. (Lat. *ethnicus*.)
- Ethnodicéa**, e-tno-di-sèa, *s. f. T. philos.* Direito das gentes. (Gr. *ethnos*, povo, e *dikē*, direito.)
- Ethnogenia**, e-tno-je-ni-a, *s. f.* Sciencia que tracta da origem dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *gēnos*, geração, origem.)
- Ethnographia**, e-tno-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Sciencia que tracta da descripção dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *graphein*, descrever.)
- Ethnographico**, e-tno-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á ethnographia. (*Ethnographia*, suf. *ico*.)
- Ethnographo**, e-tnó-gra-fo, *s. m.* O que descreve os costumes das nações. (*Ethnographia*.)
- Ethnologia**, e-tno-lo-jí-a, *adj. T. did.* Sciencia que tracta dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *lógos*, tractado.)
- Ethnologico**, e-tno-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á ethnologia. (*Ethnologia*, suf. *ico*.)
- Ethnologista**, e-tno-lo-jí-sta, *s. m.* O que estuda ou tracta de ethnologia. (*Ethnologia*, suf. *ista*.)
- Ethnologo**, e-tnó-lo-go, *s. m.* Vid. *Ethnologista*. (*Ethnologia*.)
- Ethocracia**, e-to-kra-si-a, *s. f.* Governo fundado sobre a moral. (*Ethocrata*, suf. *ia*.)
- Ethocrata**, e-tó-kra-ta, *s. m.* Partidario da ethocracia. (Gr. *ethos*, costume, e *krátos*, poder.)
- Ethogenia**, e-to-je-ni-a, *s. f. T. phil.* Sciencia das causas dos caracteres, costumes e paixões dos homens. (*Ethos*, costume e *gēnos*, origem.)
- Ethognosia**, e-to-gno-zí-a, *s. f. T. philos.* Conhecimento dos costumes e paixões dos povos. (Gr. *ethos*, costume, e *gnōsis*, conhecimento.)
- Ethognostico**, e-to-gnó-sti-ko, *adj.* Que pertence á ethognosia. (*Ethognosia*.)
- Ethographia**, e-to-gra-fi-a, *s. f. T. philos.* Descripção dos costumes, caracter dos homens. (Gr. *ethos*, e *graphein*.)
- Ethographico**, e-to-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á ethographia. (*Ethographia*, suf. *ico*.)
- Ethologia**, e-to-lo-jí-a, *s. f.* Discurso sobre os costumes do homem moral. (Gr. *ēthos*, costume, e *lógos*, tractado.)
- Ethologicamente**, e-to-ló-ji-ka-mên-te, *adv.* De modo ethologico. (*Ethologico*, suf. *mente*.)
- Ethologico**, è-to-lo-ji-ko, *adj.* Moral. Concerne á ethologia. (*Ethologia*, suf. *ico*.)
- Ethologo**, e-tó-lo-go, *s. m.* O que descreve usos, costumes, etc. (*Ethologia*.)
- Ethopea**, e-to-pé-a, *s. f.* Descripção dos costumes. (Gr. *ethos*, costume, e *poiein*, fazer, expôr.)
- Ethopeo**, e-to-pé-o, *s. m.* O que excita os costumes, exprime paixões, etc. (*Ethopea*.)
- Ethrioscopia**, e-tri-o-sko-pi-a, *s. f.* Emprego do ethrioscopio. (*Ethrioscopio*.)
- Ethrioscopio**, e-tri-o-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Apparelho para determinar a irradiação do calor para o ceu limpo de nuvens. (Gr. *aithrta*, pureza do ar, e *skopein*, examinar.)
- Ethyló**, é-ti-lo, *s. m. T. chim.* Producto obtido pela decomposição do ether iodhydrico pelo zinco. (*Ether*.)
- Ethylena**, e-ti-lè-na, *s. f. T. chim.* Bicarbonato de hydrogenio. (*Ethyle*, suf. *ena*.)
- Etiologia**, e-ti-o-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia que tracta da origem das cousas. *T. med.* Sciencia que tracta da causa das doenças. (Gr. *aitiologia*, de *aition*, causa, e *lógos*, tractado.)
- Etiologico**, e-ti-o-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á etiologia. (*Etiologia*, suf. *ico*.)
- Etiqueta**, e-ti-kè-ta, *s. f.* Ceremonial da corte. Forma cerimoniosa do tracto. Pequeno escripto que se põe sobre um objecto para saber o que elle é ou contém. (Fr. *etiquette*.)
- Etites**, e-ti-tes, *s. f.* Pedras que se encontram nos ninhos das aguias.
- Etrusco**, e-trú-sko, *adj.* Natural da Etruria. *s. m.* Lingua fallada na antiga Etruria, ainda não classificada.
- Etungula**, e-tún-gu-la, *s. f. T. zool.* Especie de falcão (*lanarius atrococcineus*.)
- Etymo**, é-ti-mo, *s. m. T. did.* Exemplar. (Do gr. *etymòs*, verdadeiro.)
- Etymologia**, e-ti-mo-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia da derivação e formação das palavras. (Gr. *etymòs*, verdadeiro, e *lógos*, dicção.)
- Etymologicamente**, e-ti-mo-ló-ji-ka-mên-te, *adv.* Por etymologia. (*Etymologico*, suf. *mente*.)
- Etymologico**, e-ti-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á etymologia. Que contem etymologias. (*Etymologia*, e suf. *ico*.)
- Etymologista**, e-ti-mo-lo-ji-sta, *s. m.* Pessoa que estuda ou escreve sobre etymologia. (*Etymologia*, suf. *ista*.)
- Etymologistaico**, e-ti-mo-lo-ji-sti-ko, *adj.* Que diz respeito aos etymologistas. (*Etymologista*, suf. *ico*.)
- Etymologizar**, e-ti-mo-lo-ji-zár, *v. a.* Dar a etymologia á palavra. (*Etymologia*, suf. *izar*.)
- Etymologo**, e-ti-mó-lo-go, *s. m.* Vid. *Etymologista*. (Gr. *etymologos*.)
- Eu**, èu, *pron. pes.* Designa a pessoa que falla. *s. m. T. phil.* O sujeito pensante. A pessoa humana considerada como consciente. (Lat. *ego*.)
- Eua-naçu**, eu-á-ná-sù, *s. m. T. brasil.* Planta que serve para cobrir as casas.
- Eubage**, eu-bá-je, *s. m.* Classe dos druidas que estudaram astronomia.

Eubiotica, eu-bi-ó-ti-ka, *s. f.* Arte de bem viver. (Gr. *eybios*, que sabe procurar a subsistência.)

Eubulia, eu-bu-li-a, *s. f. T. did.* Bom conselho. Virtude que ensina a fallar convenientemente. (Gr. *eyboulia*.)

Eucalypto, eu-ka-li-pto, *s. m. T. bot.* Genero de arvores da familia das myrtaceas. (Gr. *ey*, bem, e *kalyptō*, occultar.)

Eucharistia, eu-ka-ri-stia, *s. f.* Sacramento do corpo e do sangue de Jesus Christo sob as especies de pão e vinho. (Gr. *eykharistia*, reconhecimento.)

Eucharistico, eu-ka-ri-sti-ko, *adj.* Que pertence á eucharistia. (*Eucharistia*, suf. *ico*.)

Eucharisticon, eu-ka-ri-sti-kon, *s. m. p. us.* Discurso em acção de graças.

Euchlorina, eu-clo-ri-na, *s. f. T. chim.* Oxydo de chloro. (*Chloro*.)

Euchologio, eu-ko-ló-ji-o, *s. m.* Diurno. Manual de orações quotidianas. (Gr. *eykhológion*, collecção de orações.)

Euchromo, eu-kró-mo, *adj. T. did.* Que tem uma bella cor. (Gr. *ey*, bem, e *chrōma*, cor.)

Euchylia, eu-chí-li-a, *adj. T. physiol.* Boa qualidade dos fluidos do corpo. (Gr. *ey*, bem, e *khylos*, suco.)

Euchymo, eu-kí-mo, *s. m. T. bot. des.* Succo nutritivo. (Gr. *ey*, e *khyμος*, chimo.)

Eucinesia, eu-si-né-zi-a, *s. f. T. med.* Movimento regular organico. (Gr. *ey*, bem, e *kinēsis*, movimento.)

Euclasa, eu-klá-za, *s. f. T. min.* Esmeralda prismatica do Brazil. (Gr. *ey*, bem, e *klasis*, fractura.)

Eucrasia, eu-krá-zi-a, *s. f. T. med.* Boa constituição do corpo. (Gr. *ey*, bem, e *krasis*, constituição.)

Eucrasico, eu-krá-zi-ko, *adj.* Que tem boa constituição. (*Eucrasia*, suf. *ico*.)

Eudiapneustia, eu-di-a-pneu-sti-a, *s. f. T. med.* Facil transpiração. (Gr. *ey*, bem, e *diapnein*, transpirar.)

Eudiometria, eu-di-o-me-tri-a, *s. f.* Arte de analysar os gazes no eudiometro. (*Eudiometro*, suf. *ia*.)

Eudiometrico, eu-di-o-mè-tri-ko, *adj.* Que pertence á eudiometria. (*Eudiometria*, suf. *ico*.)

Eudiometro, eu-di-ó-me-tro, *s. m. T. chim.* Instrumento para determinar a proporção relativa dos gazes que compõem o ar atmosphérico ou qualquer outra mistura gazosa. (Gr. *eydla*, o ar puro, e *metron*, medida.)

Euexia, eu-e-ksi-a, *s. f. T. physiol.* Boa conformação corporea. (Gr. *eyexia*.)

Eugenico, eu-jé-ni-ko, *adj.* Acido —: liquido de sabor acre e ardente e de cheiro de cravo da India.

Eugenina, eu-je-ni-na, *s. f. T. chim.* Materia crystalina que se depõe espontaneamente na agua distillada do cravo da India.

Eugrapho, eu-gra-fo, *s. f. T. physiol.* Especie de camara escura. (Gr. *ey*, bem, e *graphein*, traçar.)

Eugubinas, eu-gu-bi-nas, *adj.* Taboas —: achadas em Eugubio ou Gubio, em lingua umblica.

Euhemia, eu-é-mia, *s. f.* Estado normal do sangue. (Gr. *ey*, bem, e *hēma*, sangue.)

Eumenides, eu-mè-ni-des, *s. f. pl.* Vid. Furias.

Eumerodo, eu-mè-ro-do, *s. m. T. zool.* Genero de saurianos.

Eumolpico, eu-mól-pi-ko, *adj. T. did.* Harmonioso. (Gr. *eymolpos*, suf. *ico*.)

Eumolpides, eu-mól-pi-des, *s. m.* Familia sacerdotal de Athenas, consagrada ao culto de Demeter.

Eumolpo, eu-mól-po, *s. m. T. zool.* Insecto coleoptero da familia dos cyclicos (*eumolpus vitis*).

Eunuchismo, eu-nu-kí-smo, *s. m.* Estado de eunucho. (*Eunucho*, suf. *ismo*.)

Eunucho, en-nú-ko, *s. m.* Homem castrado que nos harens do Oriente guarda as mulheres. *Eug.* Homem impotente. *adj. T. bot.* Cujo pistillo e estames se transformam em petalas (flôr). (Lat. *eunuchus*.)

Eupathia, eu-pa-ti-a, *s. f. T. did.* Resignação no soffrimento. (Gr. *ey*, bem, e *pathos*, soffrimento.)

Eupatorina, eu-pa-to-rí-na, *s. f.* Especie de alcali organico.

Eupatorio, eu-pa-tó-ri-o, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas. (Lat. *eupatorium*.)

Eupatrides, eu-pá-tri-des, *s. m.* Classe mais elevada nos primeiros tempos de Athenas.

Eupepsia, eu-pé-psi-a, *s. f. T. med.* Boa digestão. (Gr. *ey*, bem, e *pepsis*, digestão.)

Eupetala, eu-pé-ta-la, *s. f.* Pedra preciosa, opala. Loureiro airão.

Euphemico, eu-fé-mi-ko, *adj.* Em que ha eufemismo. (Gr. *ey*, bem, e *phēmia*, falar.)

Euphemismo, eu-fe-mi-smo, *s. m.* Figura de dicção pela qual se disfarça por meio de expressões indirectas uma ideia desagradavel. (Gr. *eyphēmismos*, expressão attenuante.)

Euphonia, eu-fo-ni-a, *s. f.* Modo agradavel na producção do som. *T. gramm.* Modificação da pronuncia para a facilitar e tornar agradavel. (Gr. *ey*, bem, e *phōnē*, voz.)

Euphonicamente, eu-fó-ni-ka-mèn-te, *adv.* Com euphonia. (*Euphonico*, suf. *mente*.)

Euphonico, eu-fó-ni-ko, *adj.* Que produz euphonia. (*Euphonia*, suf. *ico*.)

Euphono, eu-fó-no, *adj.* Que tem boa voz. *s. m. T. zool.* Ave do genero dos tangarás (*tanagra euphonus*). *T. mus.* Harmonica com cylindros de vidro. (Gr. *eyphōnos*, de *ey*, bem, e *phōnē*, voz.)

Euphorbiaceas, eu-for-bi-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia das plantas que tem por typo o genero euphorbio. (*Euphorbiaceo*.)

Euphorbiaceo, eu-for-bi-á-se-o, *adj. T. bot.* Que é da natureza do euphorbio. (*Euphorbio*, suf. *aceo*.)

Euphorbina, eu-for-bi-na, *s. f.* Materia existente na raiz do euphorbio. (*Euphorbio*, suf. *ina*.)

Euphorbio, eu-fór-bi-o, *s. m.* Planta da classe das tithymalas. (Lat. *eyphorbium*.)

Euphrasia, eu-frá-zi-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das escrofularíneas (*euphrasia officinalis*). (Gr. *eyphrasia*, alegria.)

Euphrosyna, eu-fró-zi-na, *s. f.* Uma das tres Graças. (Gr. *Euphrosyne*, alegria.)

Euphuismo, eu-fu-i-smo, *s. m.* Estylo compa-

- ravel ao gongorico e marinista usado em Inglaterra no seculo XVII. (Gr. *eyphyês*, que é do bom gosto.)
- Euphuista**, eu-fu-i-sta, *s. m.* O que falla ou escreve com euphuismo.
- Euphuistico**, eu-fu-i-sti-ko, *adj.* Em que ha euphuismo. (*Euphuista*, suf. *ico*.)
- Eupnea**, eu-pné-a, *s. f.* Facilidade na respiração. (Gr. *ey*, bem, e *pnein*, respirar.)
- Eurema**, eu-rè-ma, *s. m.* *T. jurid.* Precaução para que um acto não seja juridicamente annullavel. (Gr. *eyrêma*, expediente.)
- Eurematico**, eu-re-má-ti-ko, *adj.* Que tracta dos euresmas. (*Eurma*, suf. *atico*.)
- Eurhythmia**, eu-ri-tmí-a, *s. f.* Harmonia entre as diferentes partes de um todo. *T. med.* Regularidade do pulso. (Gr. *ey*, bem, e *rhythmos*, proporção, harmonia.)
- Eurhythmitico**, eu-ri-tmí-ti-ko, *adj.* Que tem rhythmo regular. (*Eurhythmia*, suf. *tico*.)
- Euripo**, eu-ri-po, *s. m.* Movimento irregular. (Gr. *eyripos*, agitado.)
- Euro**, eù-ro, *s. m.* Vento oriental. (Lat. *eurus*.)
- Europa**, eu-ró-pa, *s. f.* Uma das 5 partes do mundo. (Gr. *Eyropê*.)
- Europense**, eu-ro-pên-se, *adj.* Vid. Europeu.
- Europeu**, eu-ro-pêu, *adj.* Que é da Europa.
- Eusemia**, eu-ze-mí-a, *s. f.* Conjuncto de bons symptomas de uma doença. (Gr. *ey*, bem, e *sêma*, signal.)
- Eustylo**, eu-stí-lo, *s. m.* *T. arch. ant.* Espaço conveniente entre duas columnas. (Gr. *eystylos*.)
- Eutaxia**, eu-ta-ksi-a, *s. f.* *T. phys.* Disposição regular das diferentes partes do corpo. (Gr. *ey*, bem, e *taxis*, ordem.)
- Euterpe**, eu-tér-pe, *s. f.* *T. myth.* Uma das 9 Musas, que presidia ás mathematicas.
- Euthanasia**, eu-ta-ná-zi-a, *s. f.* Morte sem soffrimento.
- Euthenia**, eu-té-ni-a, *s. f.* Saúde florescente.
- Euthesia**, eu-té-zi-a, *s. f.* *T. de physiol.* Disposição vigorosa do corpo, quando nasce.
- Euthymia**, eu-ti-mí-a, *s. f.* *T. did.* Tranquilidade de espirito. (Gr. *ey*, bem, e *thymos*, animo.)
- Eutocia**, eu-tó-sia, *s. f.* *T. med.* Parto normal.
- Eutrophia**, eu-tro-fi-a, *s. f.* *T. med.* Sustento bom e abundante. (Gr. *eytrophia*.)
- Eutychnismo**, eu-ti-ki-a-ní-smo, *s. m.* Doutrina dos eutychnianos.
- Eutychio**, eu-ti-ki-o, *s. m.* Sectario de Eutyches.
- Euzoodynamia**, eu-zo-di-na-mi-a, *s. f.* *T. physiol.* O estado de perfeita saúde.
- Evacuação**, e-va-ku-a-são, *s. f.* Acção de evacuar. Materias evacuadas. (*Evacuar*, suf. *ção*.)
- Evacuante**, e-va-ku-ân-te, *adj.* Que evacua. (*Evacuar*, suf. *ante*.)
- Evacuar**, e-va-ku-ár, *v. a.* Sair de. Deixar vazio. Causar expulsão das materias excrementicias, segregadas ou exhaladas. *v. n.* Expellir os excrementos. (Lat. *evacuare*.)
- Evacuativo**, e-va-ku-a-ti-vo, *adj.* *T. med.* Que faz evacuar. (*Evacuar*, suf. *tivo*.)
- Evacuatorio**, e-va-ku-a-tó-ri-o, *adj.* Vid. Evacuativo. (*Evacuar*, suf. *torio*.)
- Evadir**, e-va-dír, *v. a.* Escapar com destreza de. Evitar.—se, *v. refl.* Escapar-se furtivamente d'um lugar onde se estava retido. (Lat. *evadere*.)
- Evagação**, e-va-ga-são, *s. f.* Distracção. (Lat. *evagatione*.)
- Evalve**, e-vál-ve, *s. f.* *T. bot.* Diz-se do pericarpo que não abre. (Lat. *e* e *valve*.)
- Evanescente**, e-va-nes-sên-te, *adj.* *T. did.* Que se esvanece. (Lat. *evanescente*.)
- Evangelho**, e-van-jé-lho, *s. m.* A lei, a doutrina de Jesus Christo. Nome dos livros que contem a vida e a doutrina de Jesus Christo. (Lat. *evangelium*.)
- Evangelario**, e-van-je-li-á-ri-o, *s. m.* Livro dos evangelhos. (Lat. *evangelium*, suf. *ario*.)
- Evangelicamente**, e-van-jé-li-ka-mên-te, *adv.* Conforme a doutrina do evangelho. (*Evangelico*, suf. *mente*.)
- Evangelico**, e-van-jé-li-ko, *adj.* Que respeita ao evangelho. (Lat. *evangelium*, suf. *ico*.)
- Evangeliorio**, e-van-je-li-ó-ri-o, *s. m.* Livro de choro que continha os evangelhos. (Lat. *evangelium*, suf. *orio*.)
- Evangelismo**, e-van-je-li-smo, *s. m.* Systema politico e religioso fundado no evangelho. Character da doutrina evangelica. (Lat. *evangelium*, suf. *ismo*.)
- Evangelista**, e-van-je-li-sta, *s. m.* Um dos quatro escriptores do evangelho. (Lat. *evangelium*, suf. *ista*.)
- Evangelisação**, e-van-je-li-za-são, *s. f.* Acção de evangelisar. (*Evangelisar*, suf. *ção*.)
- Evangelisador**, e-van-je-li-za-dór, *s. m.* O que propaga o evangelho. O que propaga boas doutrinas. (*Evangelisar*, suf. *dor*.)
- Evangelisante**, e-van-je-li-zân-te, *s. m.* O pregador do evangelho. (*Evangelisar*, suf. *ante*.)
- Evangelisar**, e-van-je-li-zár, *v. a.* Prêgar o evangelho. *Extens.* Prêgar uma doutrina moral. (*Evangelho*, suf. *isa*.)
- Evaporação**, e-va-po-ra-são, *s. f.* Acção de evaporar, de evaporar-se. (Lat. *evaporatione*.)
- Evaporado**, e-va-po-rá-do, *p. p.* de Evaporar. Reduzido a vapor. (*Evaporar*.)
- Evaporar**, e-va-po-rár, *v. a.* Reduzir a vapor. (Lat. *evaporare*.)
- Evaporativo**, e-va-po-ra-ti-vo, *adj.* Que produz evaporação. (*Evaporar*, suf. *tivo*.)
1. **Evaporatorio**, e-va-po-ra-tó-ri-o, *s. m.* Respiradouro por onde sae vapor. (*Evaporar*, suf. *torio*.)
2. **Evaporatorio**, e-va-po-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para fazer evaporações. (*Evaporar*, suf. *torio*.)
- Evaporavel**, e-va-po-rá-vel, *adj.* Que é susceptível de evaporação. (*Evaporar*, suf. *vel*.)
- Evaporizar**, e-va-po-ri-zár, *v. a.* Vid. Evaporar. (*Evaporar*, suf. *iza*.)
- Evasão**, e-va-zão, *s. f.* Acção de se evadir. (Lat. *evasione*.)
- Evasiva**, e-va-zí-va, *s. f.* Subterfugio; argucia para illudir. Desculpa. (*Evasivo*.)
- Evasivamente**, e-va-zí-va-mên-te, *adv.* De modo evasivo. (*Evasivo*, suf. *mente*.)
- Evasivo**, e-va-zí-vo, *adj.* Que serve para illudir. (Lat. *evasus*, suf. *ivo*.)
- Eveção**, e-vê-são, *s. f.* *T. d'astron.* Desigualdade periodica que se observa no movimento da lua. (Lat. *evectione*.)

Evencer, e-ven-sêr, *v. a. T. jurid.* Desaforar alguém de algum predio, por meio da justiça. (Lat. *evincere.*)

Evento, e-vên-to, *s. f. did.* Successo, acontecimento. (Lat. *eventus.*)

Eventração, e-ven-tra-são, *s. f. T. med.* Hernia nas paredes abdominaes proveniente de alguma abertura accidental. (Fr. *eventration*)

Eventual, e-ven-tu-ál, *adj.* Que é subordinado a qualquer acontecimento incerto. (Lat. *eventus*, suf. *al*)

Eventualidade, e-ven-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Character do que é eventual. (Eventual, suf. *idade.*)

Eventualmente, e-ven-tu-ál-mên-te, *adv.* De modo eventual. (Eventual, suf. *mente.*)

Eversão, e-ver-são, *s. f.* Ruína, destruição de uma cidade. (Lat. *eversione*)

Eversivo, e-ver-si-vo, *adj.* Que arruína e que destroe. (Lat. *eversus*, suf. *ivo*)

Eversor, e-ver-sôr, *s. m.* O que arruína, que destroe. (Lat. *eversore.*)

Evhemerismo, e-ve-me-rí-smo, *s. m. T. phil.* Systema de Evhemero, philosopho grego que considerava os deuses como personagens historicos divinizados.

Evhemerista, e-ve-me-rí-sta, *s. m.* Sectarío do evhemerismo.

Evicção, e-vi-ksão, *s. m. T. jurid.* Desposseção, em virtude de uma sentença, de uma cousa que se adquirira de boa fé (Lat. *evictione*)

Evicto, e-vi-ktio, *s. m.* O que faz evicção. *adj.* Que está sujeito á evicção. (Lat. *evictus.*)

Evictor, e-vi-ktôr, *adj. e s. m.* O que faz evicção. Vencedor. (Lat. *evictore.*)

Evidencia, e-vi-dên-si-a, *s. f.* Character do que é evidente; noção tão perfeita da verdade que não exige prova. (Lat. *evidentia.*)

Evidenciar, e-vi-den-si-ár, *v. a.* Tornar evidente. (Evidencia.)

Evidente, e-vi-dên-te, *adj.* Cuja verdade é reconhecida immediatamente e sem esforço. (Lat. *evidente.*)

Evidentemente, e-vi-den-te-mên-te, *adv.* De modo evidente. (Evidente, suf. *mente*)

Evio, é-vi-o, *adj. T. did.* De Baccho.

Eviscação, e-vis-se-ra-são, *s. f.* Hernia que se faz n'um ponto das paredes abdominaes; por uma abertura accidental.

Evitação, e-vi-ta-são, *s. f. ant.* Acção de evitar. (Evitar, suf. *ção.*)

Evitado, e-vi-tá-do, *p. p. de Evitar.* Desviado de pessoas e objectos. Escapado. (Evitar.)

Evitamento, e-vi-ta-mên-to, *s. m.* Acção de evitar. (Evitar, suf. *mento.*)

Evitar, e-vi-tár, *v. a.* Desviar-se de pessoas e objectos. Escapar a. (Lat. *evitare.*)

Evitavel, e-vi-tá-vel, *adj.* Que pôdeser evitado. (Lat. *evitabilis.*)

Eviternidade, e-vi-ter-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é eviterno. (Eviterno, suf. *idade.*)

Eviterno, e-vi-têr-no, *adj.* Que não terá fim na sua duração. (Lat. *aeviternus.*)

Evo, é-vo, *s. m.* Duração que teve principio e não terá fim. Seculo. (Lat. *aevum.*)

Evocação, e-vo-ka-são, *s. f.* Acção de evocar. (Lat. *evocatione.*)

Evocar, e-vo-kár, *v. a.* Chamar as almas dos

mortos e os demonios para que appareçam. (Lat. *evocare.*)

Evocatorio, e-vo-ka-tò-ri-o, *adj.* Que tem virtude de evocar. (Lat. *evocatorius.*)

Evocavel, e-vo-ká-vel, *adj.* Que se pôde evocar. (Evocar, suf. *vel.*)

Evoe, e-vo-é, *interj.* Grito das bacchantes.

Evolær-se, e-vo-lær-se, *v. a.* Separar-se, voando. Vid. **Evaporar-se**. (Lat. *evolare.*)

Evolução, e-vo-lu-são, *s. f. T. physiol.* Acção de sair desenvolvendo-se. *Fig.* Desenvolvimento de uma ideia, de uma sciencia, d'um systema, d'um acto. *T. de guerra.* Movimento das tropas. (Lat. *evolutione.*)

Evolucionario, e-vo-lu-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que respeita ás evoluções. (Lat. *evolutione*, suf. *ario.*)

Evolucionar-se, e-vo-lu-si-o-nær-se, *v. n.* Executar evoluções. (Lat. *evolutione*)

Evoluta, e-vo-lú-ta, *s. f. T. geom.* Curva pela desenvolução da qual se pôde suppor formada outra que recebe o nome de envolvente. (Lat. *evolutus.*)

Evolutivo, e-vo-lu-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de se desenvolver. (Lat. *evolutivus.*)

Evoluto, e-vo-lú-to, *adj. T. zool.* Diz-se das conchas univalves que se enrolam n'um plano vertical e cuja espõra é mais ou menos alongada. (Lat. *evolutus.*)

Evolvente, e-vol-vên-te, *s. f.* Curva que resulta da desenvolução da curva chamada evoluta. (Lat. *evolvens.*)

Evolver-se, e-vol-vêr-se, *v. a.* Desenvolver-se gradualmente. (Lat. *evolvere.*)

Evonymina, e-vo-ni-mi-na, *s. f. T. chim.* Principio achado no evonymo europeu.

Evonymo, e-vó-ni-mo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas (*evonymus europeus*).

Evulsão, e-vul-são, *s. f. T. chirurg.* Acção de arrancar. Extrahir. (Lat. *evulsione.*)

Evulsivo, e-vul-si-vo, *adj. T. did.* Que é proprio para ser arrancado. (Lat. *evulsivus.*)

Ex, ex, pre. Fóra. (Lat. *ex.*)

Ex-abrupto, ei-za-brú-to, *loc. adv.* Vid. **Abrupto**. (Lat. *ex-abrupto.*)

Exabundancia, ei-za-bun-dân-si-a, *s. f.* Grande abundancia. (*Ex. e abundancia.*)

Exacção, e-zá-são, *s. f.* Acção de exigir. (Lat. *exactione.*)

Exacerbação, e-za-ser-ba-são, *s. f.* Acção de exacerbar. Estado do exacerbadõ. (Lat. *exacerbatione.*)

Exacerbadõ, e-za-ser-bá do, *p. p. de Exacerbar.* Tornadõ aspero, irritadõ, duro. (*Exacerbar.*)

Exacerbadõr, e-za-ser-ba-dõr, *adj.* O que exacerba. (Lat. *exacerbatore.*)

Exacerbar, e-za-ser-bár, *v. a.* Tornar aspero, duro, azedõ. Irritar. (Lat. *exacerbare.*)

Exactamente, e-zá-ta-mên-te, *adv.* De modo exacto. (Exacto, suf. *mente*)

Exactidão, e-zá-ti-dão, *s. f.* Qualidã do que é exacto. Correcção, certeza. (Exacto, suf. *idão.*)

Exacto, e-zá-to, *adj.* Correcto, certo. Esmerado. Pontual. (Lat. *exactus.*)

Exactor, e-za-tõr, *s. m.* Que cobra, arrecada (Lat. *exactore.*)

Ex-i
de
Exa
ge
Exa
Co
Exa
Qu
Exa
ge
Exa
põ
me
ra
Exa
ad
Exa
ex
Exa
Al
Exa
M
Exa
(L
Exa
bot
Exa
(E
Exa
ex
Exa
ta
Exa
El
Exa
va
Exa
Ei
Exa
Er
Exa
de
iç
Exa
ou
Exa
(E
Exa
çã
Exa
na
Exa
m
Exa
ex
Exa
at
m
Exa
de
Exa
ru
fõ
Exa
gi
Exa
põ

Ex-aequo, ei-zé-ku-o, *loc. adv. lat.* Por equidade. (Lat. *ex*, e *aequo*)

Exageração, e-za-je-ra-são, *s. f.* Acção de exagerar. (Lat. *exageratione*.)

Exageradamente, e-za-je-rá-da-mên-te, *adv.* Com exageração. (*Exagerado*, *suf. mente*.)

Exagerado, e-za-je-rá-do, *p. p.* de **Exagerar**. Que tem o character do exagero. (*Exagerar*.)

Exagerador, e-za-je-ra-dôr, *s. m.* O que exagera. (*Exagerar*, *suf. dor*.)

Exagerar, e-za-je-rár, *v. a.* Dar ás cousas proporções maiores, do que ellas teem naturalmente. Amplificar. Encarecer. (Lat. *exagerare*.)

Exagerativamente, e-za-je-ra-ti-va-mên-te, *adv.* Com exageração. (*Exagerativo*, *suf. mente*.)

Exagerativo, e-za-je-ra-ti-vo, *adj.* Que tem exagero. (*Exagerar*, *suf. tivo*.)

Exagero, e-za-jê-ro, *s. m.* Acção de exagerar. Amplificar. Causa exagerada. (*Exagerar*.)

Exagitado, e-za-ji-tá-do, *p. p.* de **Exagitar**. Muito agitado. Irritado.

Exagitar, e-za-ji-tár, *v. a.* Irritar. Provocar. (Lat. *exagitare*.)

Exalbuminado, e-zal-bu-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que não tem albumina. (*Ex*, e *albuminado*.)

Exalçador, e-zal-sa-dôr, *s. m.* O que exalça. (*Exalçar*, *suf. dor*.)

Exalçamento, e-zal-sa-mên-to, *s. m.* Acção de exalçar. (*Exalçar*, *suf. mento*.)

Exalçar, e-zal-sár, *v. a.* Louvar muito. Exaltar. (*Ex*, *pref.*, e *alçar*.)

Exalmos, e-zál-mos, *s. m. pl.* Vid. **Enxerga**.

Exaltação, e-zal-ta-são, *s. f.* Acção de exaltar. Elevação. (Lat. *exaltatione*.)

Exaltado, e-zal-tá-do, *p. p.* de **Exaltar**. Elevado, engrandecido.

Exaltamento, e-zál-ta-mên-to, *s. m.* Vid. **Exaltação**. (*Exaltar*, *suf. mento*.)

Exaltar, e-zal-tár, *v. a.* Elevar. Louvar muito, Engrandecer. (Lat. *exaltare*.)

Exalviquado, e-zal-vi-sá-do, *adj.* De côr branca desagradavel. (*Ex*, *pref.*, e *alvo*, *suf. comp. içado*.)

Exame, e-zà-me, *s. m.* Acto em que se examina ou se é examinado. (Lat. *examen*.)

Examina, e-za-mí-na, *s. f. T. provinc.* Exame. (*Examinar*.)

Examinação, e-za-mi-na-são, *s. f. T. pop.* Acção de examinar. (*Examinar*, *suf. ção*.)

Examinado, e-za-mi-ná-do, *p. p.* de **Examinar**. Sujeito a exame.

Examinador, e-za-mi-na-dôr, *s. m.* O que examina. (Lat. *examinatore*.)

Examinando, e-za-mi-nân-do, *s. m.* O que é examinado. (Lat. *examinandus*.)

Examinar, e-za-mi-nár, *v. a.* Considerar com attenção para julgar. *Fig.* Provar. (Lat. *examinare*.)

Examinavel, e-za-mi-ná-vel, *adj.* Que póde ou deve ser examinado. (*Examinar*, *suf. avel*.)

Exangia, e-zàn-ji-a, *s. f. T. anat.* Dilatação ou ruptura interna d'um vaso sanguineo. (Gr. *ex*, fóra e *angên*, vaso.)

Exangue, e-zan-gu-e, *adj.* Que não tem sangue. (Lat. *exanguis*.)

Exanimação, e-za-ni-ma-são, *s. f.* Morte apparente. Syncope. (Lat. *exanimatione*.)

Exanime, e-za-ni-me, *adj.* Que não tem alento. Morto. (Lat. *exanimis*.)

Exanthema, e-zan-tè-ma, *s. m. T. med.* Grupo de doenças cutaneas caracterisadas por certas erupções mais ou menos vivas. (Gr. *exanthēma*, efflorescencia.)

Exanthematico, e-zan-te-má-ti-ko, *adj. T. med.* Da natureza do exanthema. (*Exanthema*, *suf. ico*.)

Exanthematoso, e-zan-te-ma-tò-zo, *adj.* Vid. **Exanthematico**. (*Exanthema*, *suf. ozo*.)

Exarado, e-za-rá-do, *p. p.* de **Exarar**. Aberto. Gravado (em pedra.) *Fig.* Escripto. Consignado. Mencionado. (*Exarar*.)

Exarar, e-za-rár, *v. a.* Abrir. Gravar (na pedra.) *Fig.* Escrever, consignar, mencionar. (Lat. *exarare*.)

Exarchado, e-zar-ká-do, *s. m.* Territorio e jurisdição do exarco. (*Exarcho*.)

Exarcho, e-zár-ko, *s. m.* Vigario geral do imperador no Occidente. Dignitario da igrejagrega. (Gr. *exarkhos*.)

Exarthrema, e-zar-trè-ma, *s. f. T. chir.* Deslocação dos ossos por diarthrose. (Gr. *ex*, fora, *arthros*, articulação.)

Exarthrose, e-zar-tró-ze, *s. f.* Deslocação das articulações.

Exarticulação, e-zar-ti-ku-la-são, *s. f.* Vid. **Desarticulação**. (*Ex*, *pref.*, e *articulação*.)

Exasperação, e-za-spe-ra-são, *s. f.* Estado de um espirito exasperado. (Lat. *exasperatione*.)

Exasperado, e-za-spe-rá-do, *p. p.* de **Exasperar**. Irritado excessivamente. (*Exasperar*.)

Exasperador, e-za-spe-ra-dôr, *s. m.* O que faz exasperar. (Lat. *exasperatore*.)

Exasperar, e-za-spe-rár, *v. a.* Irritar excessivamente. (Lat. *exasperare*.)

Exaspero, e-za-spê-ro, *s. m.* Vid. **Exasperação**. (*Exasperar*.)

Exautoração, e-zau-to-ra-são, *s. f.* Acção de exautorar. (*Exautorar*, *suf. ção*.)

Exautorado, e-záu-to-rá-do, *p. p.* de **Exautorar**. Despojado da auctoridade. (*Exautorar*.)

Exautorar, e-zau-to-rár, *v. a.* Despojar da auctoridade. (Lat. *exautorare*.)

Excerceração, e-skar-se-ra-são, *s. f.* Acção de excarcerar. (*Excarcerar*, *suf. ção*.)

Excercerar, e-skar-se-rár, *v. a.* Tirar do carcere. (*Ex*, *pref.*, e *carcere*.)

Excarnação, e-skar-na-são, *s. f.* Acção de tirar a um órgão as partes carnudas que o envolvem. (*Ex*, e *carnação*.)

Excarnificação, e-skar-ni-fi-ka-são, *s. f.* Martyrio que se faz despedaçando a carne viva. (*Excarnificar*, *suf. ção*.)

Excarnificar, e-skar-ni-fi-kár, *v. a.* Lacerar as carnes. (Lat. *excarnificare*.)

Excavação, e-ska-va-são, *s. f.* Acção de excavar. (Lat. *excavatione*.)

Excavar, e-ska-va-sár, *v. a.* Estorrear. (*Excavar*, *suf. açã*.)

Excavador, e-ska-va-dôr, *s. m.* O que excava. (*Excavar*, *suf. dor*.)

Excavar, e-ska-vár, *v. a.* Cavar fundo. Tornar ôco. (Lat. *excavare*.)

Excecaria, es-se-ká-ria, *s. f. T. bot.* Planta do genero das euphorbias. (Lat. *escaecare*.)

Excedente, es-se-dên-te, *adj.* Que excede. (*Exceder*, suf. *ente*.)

Exceder, es-se-dêr, *v. a.* Ir além dos limites. Ultrapassar. *v. n.* Fátigar-se. (*Lat. excedere*.)

Excedível, es-se-dí-vel, *adj.* Que se pôde exceder. (*Exceder*, suf. *ível*.)

Excedres, es-se-drês, *s. m.* Vid. **Enxadrez**.

Excellencia, es-se-lên-si-a, *s. f.* Grau eminente de qualidade em um genero. Título que se dá a pessoas de alta jerarchia. (*Lat. excellencia*.)

Excellentente, es-se-lên-te, *adj.* Dotado de excellencia. Superior. (*Lat. excellentente*.)

Excellentemente, es-se-lên-te-mên-te, *adv.* De modo excellentente. (*Excellentente*, suf. *mente*.)

Excelssamente, es-sêl-sa-mên-te, *adv.* De modo excelso. (*Excelso*, suf. *mente*.)

Excelssitude, es-sêl-si-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é excelso. (*Lat. excellitudine*.)

Excelso, es-sêl-so, *adj.* Alto. Elevado. (*Lat. excelsus*.)

Excentricamente, eis-sên-tri-ka-mên-te, *adv.* De modo excentrico. (*Excentrico*, suf. *mente*.)

Excentricidade, eis-sen-tri-si-dá-de, *s. f.* *T. d'astron. ant.* Distancia entre o centro da terra e o do circulo descripto por um astro, quando se conhece que esse astro não está sempre á mesma distancia de nós. Qualidade do que é excentrico. *Neol.* Caracter singular, original. (*Excentrico*, suf. *idade*.)

Excentrico, eis-sên-tri-ko, *adj. T. geom.* Que está fóra do centro. *T. bot.* Diz-se do ovario quando não occupa o centro da flôr, e do embrião quando se aparta sensivelmente do centro do perisperma. (*Ex*, pref. *centro*, e suf. *ico*.)

Excentrico, eis-sên-tri-ko, *s. m. T. de mechan.* Toda a peça que, tendo a fórma de uma curva sem ser circulo, communica o movimento nas diversas machinas. *T. d'astron.* Circulo cujo centro não coincidia com o da terra e que foi imaginado pelos astrónomos antigos para explicar os movimentos dos corpos celestes, que se tinha reconhecido não estavam sempre á mesma distancia da terra. (*Ex*, pref. *centro*, e suf. *ico*.)

Excepção, es-sê-são, *s. f.* Acção de exceptuar. O que não entra na regra. (*Lat. exceptione*.)

Excepcional, es-sê-si-o-nál, *adj.* Que faz excepção. (*Lat. exceptio*, suf. *nal*.)

Excepcionalmente, es-sê-si-o-nál-mên-te, *adv.* De modo excepcional. (*Excepcional*, suf. *mente*.)

Excepcionar, es-sê-si-o-nár, *v. n. T. forens.* Oppôr excepção. (*Lat. exceptio*, suf. *nar*.)

Exceptar, es-sê-tár, *v. a. ant.* Vid. **Exceptuar**.

Exceptiva, es-sê-ti-va, *s. f.* Clausula. Condição. (*Excepto*, suf. *iva*.)

Exceptivo, es-sê-ti-vo, *adj.* Que faz excepção. (*Excepto*, suf. *ivo*.)

Excepto, es-sê-to, *p. p. de Exceptuar*. Vid. **Exceptuado**. (*Lat. exceptus*.)

Exceptuadamente, es-sê-tu-á-da-mên-te, *adv.* Por excepção. (*Exceptuado*, suf. *mente*.)

Exceptuado, es-sê-tu-á-do, *p. p. de Exceptuar*. Não comprehendido em.

Exceptuador, es-sê-tu-a-dôr, *s. m.* O que exceptua. (*Exceptuar*, suf. *dor*.)

Exceptuar, es-sê-tu-ár, *v. a.* Não comprehender em. (*Excepto*.)

Excerpto, es-sêr-to, *s. m.* Extracto de uma obra. (*Lat. excerptus*.)

Excessivamente, es-se-si-va-mên-te, *adv.* De modo excessivo. (*Excessivo*, suf. *mente*.)

Excessivo, es-se-si-vo, *adj.* Em que ha excesso. (*Excesso*, suf. *ivo*.)

Excesso, es-sê-so, *s. m.* Diferença para mais entre duas quantidades. O que ultrapassa os limites ordinarios. Desregramento. (*Lat. excessus*.)

Exceptra, eis-sê-tra, *s. f.* Hydra. (*Lat. exceptra*.)

Excídio, es-si-di-o, *s. m. T. poet.* Ruina, destruição. (*Lat. excidium*.)

Excipiente, es-si-pi-ên-te, *s. m. T. pharm.* Substancias que serve para dissolver ou incorporar certos medicamentos. (*Lat. excipiente*.)

Excisão, es-si-zão, *s. f. T. chirurg.* Operação pela qual se separam as hastes de um pequeno volume. (*Lat. excisione*.)

Excisar, eis-si-zár, *v. a. T. chirurg.* Fazer excisão. (*Lat. excisare*.)

Excitabilidade, es-si-ta-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Faculdade que os corpos vivos teem de entrar em acção quando recebem a acção de uma causa estimulante. (*Lat. excitabilitate*.)

Excitação, es-si-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de excitar. *T. med.* Estado de actividade maior ou menor de um órgão ou de toda a economia. (*Lat. excitatione*.)

Excitado, es-si-tá-do, *p. p. de Excitar*. Impellido a: Animado, Agitado. (*Excitar*.)

Excitador, es-si-ta-dôr, *s. m.* O que excita. (*Lat. excitatore*.)

Excitamento, es-si-ta-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de excitar. (*Excitar*, suf. *mento*.)

Excitante, es-si-tán-te, *adj.* Que excita. (*Lat. excitante*.)

Excitar, es-si-tár, *v. a.* Impellir a. Animar. Irritar. Agitar. (*Lat. excitare*.)

Excitativo, es-si-ta-ti-vo, *adj.* Que excita. (*Excitar*, suf. *tivo*.)

Excitatorio, es-si-ta-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Excitante**. (*Excitar*, suf. *torio*.)

Excitavel, es-si-tá-vel, *adj.* Que pode ser excitado. (*Lat. excitabilis*.)

Excito-motor, es-si-tó-mo-tôr, *adj. T. physiol.* *Systema* — : Divisão do systema nervoso que é posto em acção por agentes externos sem influencia directa da vontade. (*Excito*, e *motor*.)

Exclamação, e-skla-ma-são, *s. f.* Grito subito de alegria, admiração, surpresa, indignação, etc. (*Lat. exclamacione*.)

Exclamado, e-skla-má-do, *p. p. de Exclamar*. Pronunciado vivamente. (*Exclamar*.)

Exclamador, e-skla-ma-dôr, *s. m.* O que exclama. (*Exclamar*, suf. *dor*.)

Exclamar, e-skla-már, *v. a.* Gritar, pronunciar vivamente. (*Lat. exclamare*.)

Exclamativamente, e-skla-ma-ti-va-mên-te, *adv.* De modo exclamativo. (*Exclamativo*, suf. *mente*.)

Exclamativo, e-skla-ma-ti-vo, *adj.* Que exprime, denota exclamação. (*Exclamar*, suf. *tivo*.)

Exclamatorio, e-skla-ma-tó-ri-o, *adj.* Proprio da exclamação. (*Exclamar*, suf. *torio*.)

Excluido, e-sklu-i-do, *p. p. de Excluir*. Posto

fora. Não admittido. Não compatível com. (*Excludir*.)
Excluir, e-sklu-ir, *v. a.* Pôr fora. Não admittir a. — *se*, *v. refl.* Não ser compatível com. (*Lat. excludere*.)
Exclusão, e-sklu-zão, *s. f.* Acção de excluir. (*Lat. exclusione*.)
Exclusiva, e-sklu-zi-va, *s. f.* Conjunção das cousas que se excluem. **Exclusão**. (*Exclusivo*.)
Exclusivamente, e-sklu-zi-va-mên-te, *adv.* De modo exclusivo. (*Exclusivo*, *suf. mente*.)
Exclusivismo, e-sklu-zi-vi-smo, *s. m.* Espirito de exclusão. (*Exclusivo*, *suf. ismo*.)
1. Exclusivo, e-sklu-zi-vo, *adv. lat.* Exclusivamente. (*Lat. exclusive*.)
2. Exclusivo, e-sklu-zi-vo, *adj.* Que exclue. (*Excludir*, *suf. ivo*.)
Excluso, e-sklu-zo, *p. p.* de **Excluir**. Vid. **Excluido**. (*Lat. exclusus*.)
Excogitação, e-sko-ji-ta-são, *s. f.* Acção de escogitar. Esforço de reflexão, de combinação. (*Lat. excogitatione*.)
Excogitador, e-sko-gi-ta-dór, *s. m.* O que escogita. (*Excogitar*, *suf. dor*.)
Excogitar, e-sko-gi-tár, *v. a.* Pensar com esforço. Procurar miudamente. (*Lat. excogitare*.)
Excogitável, e-sko-gi-tá-vel, *adj.* Que se pôde escogitar. (*Excogitar*, *suf. vel*.)
Excommungação, e-sko-mun-ga-são, Vid. **Excommunhão**. (*Excommungar*, *suf. ção*.)
Excommungado, e-sko-mun-gá-do, *p. p.* de **Excommungar**. Separado da communhão da igreja. (*Excommungar*.)
Excommungar, e-sko-mun-gár, *v. a.* Separar da communhão da igreja. (*Lat. excommunicare*.)
Excommunhão, e-sko-mu-nhão, *s. f.* Punição ecclesiastica que consiste em separar alguém da communhão externa de uma igreja. (*Lat. excommunicatione*.)
Excommunhar, e-sko-mu-nhár, *v. a.* Vid. **Excommungar**.
Excoriação, e-sko-ri-a-são, *s. f.* Acção e effeito de excoriar. (*Excoriar*, *suf. ção*.)
Excoriar, e-sko-ri-ár, *v. a. T. chirurg.* Ferir levemente a epiderme. (*Lat. excoriare*.)
Excorticação, e-skor-ti-ka-são, *s. f.* Vid. **De-corticação**. (*Lat. excorticatione*.)
Excreção, e-skre-são, *s. f. T. physiol.* Acção pela qual certos órgãos lançam fóra materias liquidas ou solidas, que contêm. (*Lat. excretionem*.)
Excrementicio, e-skre-men-ti-si-o, *adj. T. med.* Que pertence ao excremento. (*Excremento*, *suf. icio*.)
Excremento, e-skre-mên-to, *s. m.* Tudo o que é evacuado do corpo animal pelos canaes excretorios naturais. (*Lat. excrementum*.)
Excrementoso, e-skre-men-tô-zo, *adj.* Que é da natureza dos excrementos. (*Excremento*, *suf. oso*.)
Excrecencia, e-skres-sên-si-a, *s. f. T. pathol.* Tumor de qualquer natureza que produz saliência sobre uma superfície. *T. did.* Parte saliente. **Excesso**. (*Lat. excrecentia*.)
Excrescer, e-skres-sér, *v. n. T. med.* Crescer para fóra. (*Lat. excrescere*.)
Excretado, e-skre-tá-do, *p. p.* de **Excretar**. Evacuado. (*Excretar*.)

Excretar, e-skre-tár, *v. a. T. physiol.* Operar a excreção. Evacuar. (*Excreto*.)
Excreto, e-skré-to, *adj. T. physiol.* Lançado pelos vasos excretorios. (*Lat. excretus*.)
Excretor, e-skre-tór, *adj.* Que effectua a evacuação. (*Lat. hyp. excretore*, de *excernere*.)
Excretorio, e-skre-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que serve para excretar. (*Excreto*, *suf. orio*.)
Excretos, e-skré-tos, *s. m. pl. T. med.* As materias lançadas fóra do corpo. (*Excreto*.)
Excruciante, e-skru-si-ân-te, *adj.* Que excrucia. (*Excruciar*, *suf. ante*.)
Excruciar, e-skru-si-ár, *v. a.* Atormentar muito. Affligir. (*Lat. excruciare*.)
Exculpação, e-skul-pa-são, *s. f.* Vid. **Desculpa**. (*Ex*, *pref.*, *culpa*, e *suf. ção*.)
Excursão, e-skur-são, *s. f.* Passeio fóra. *Part.* Entrada no territorio inimigo. *T. d'astron.* *Círculos de —*: Círculos parallelos á ecliptica, que limitam as excursões dos planetas. (*Lat. excursio*.)
Excursionista, e-skur-si-o-ni-sta, *s. m.* Pessoa que faz excursão. (*Lat. excursione*, *suf. ista*.)
Excursão, e-skur-so, *s. m.* Parte superflua do discurso. Digressão. (*Lat. excursus*.)
Excursor, e-skur-sór, *s. m.* Que faz excursão. (*Excursio*, *suf. or*.)
Excussão, e-sku-são, *s. f. T. forens.* Exacção. Demanda. (*Lat. excussione*.)
Excutido, e-sku-ti-do, *p. p.* de **Excutir**. (*Excutir*.)
Excutir, e-sku-tir, *v. a. T. forens.* Executar. (*Excutere*.)
Execração, e-ze-kra-são, *s. f.* Maldições sob a fórma religiosa. Imprecação. (*Lat. execratione*.)
Execrado, e-ze-krá-do, *p. p.* de **Execrar**. Abominado, detestado. (*Execrar*.)
Execrador, e-ze-kra-dór, *s. m.* O que execra. (*Lat. execrator*.)
Execrando, e-ze-krân-do, *adj.* Que merece execração. (*Lat. execrandus*.)
Execrante, e-ze-krân-te, *adj.* Que execra. (*Execrar*, *suf. ante*.)
Execrar, e-ze-krár, *v. a.* Abominar. Detestar. (*Lat. execrare*.)
Execratorio, e-ze-kra-tó-ri-o, *adj. T. eccles.* Que tem relação com a execração. (*Execrar*, *suf. torio*.)
Execravel, e-ze-krá-vel, *adj.* Que merece execração. Muito mau. Detestavel. (*Lat. execrabilis*.)
Execravelmente, e-ze-krá-vel-mên-te, *adv.* De modo execravel. (*Execravel*, *suf. mente*.)
Execução, e-ze-ku-são, *s. f.* Acção de executar. (*Lat. executio*.)
Exeçutante, e-ze-ku-tân-te, *s. m.* Pessoa que executa. (*Executar*, *suf. ante*.)
Executar, e-ze-ku-tár, *v. a.* Levar a effeito. *T. bellas art.* Fazer uma obra, segundo um modelo, um plano. Tocar uma peça de musica. *T. forens.* Tomar os bens de um devedor para os vender judicialmente. Fazer morrer em virtude de uma sentença. (*Lat. exequi*.)
Executavel, e-ze-ku-tá-vel, *adj.* Que se pôde executar. (*Executar*, *suf. vel*.)
Executivamente, e-ze-ku-ti-va-mên-te, *adv.* De modo executivo. (*Executivo*, *suf. mente*.)

- Executivo**, e-ze-ku-ti-vo, *adj.* Encarregado da execução. Que executa. (*Executar*, suf. *ivo*.)
- Executor**, e-ze-ku-tór, *s. m.* O que executa. (Lat. *executor*.)
- Executoria**, e-ze-ku-tó-ri-a, *s. f.* Repartição que tracta das execuções judiciais. (*Executor*, suf. *ia*.)
- Executoriamente**, e-ze-ku-tó-ri-a-mên-te, *adv.* Por carta executoria. (*Executoria*, suf. *mente*.)
- Executorio**, e-ze-ku-tó-ri-o, *adj.* Carta — : Carta que se passa para se fazer a execução judicial fóra da cidade onde assiste o juiz que a ordena. (*Executar*, suf. *torio*.)
- Exedra**, e-zé-dra, *s. f.* *T. d'antig.* Logar onde se juntavam os sábios para discutir. (Gr. *exedra*, solio.)
- Exegese**, e-ze-gé-se, *s. f.* Explicação grammatical palavra por palavra. *Part.* Interpretação grammatical e historica da Biblia. Das leis de jurisprudencia. Dos livros historicos, etc. (Gr. *exegesis*, explicação)
- Exegeta**, e-ze-jé-ta, *s. m.* O que se dedica á exegesis. (Gr. *exegētēs*, interprete.)
- Exegetico**, e-ze-jé-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a exegesis. (*Exegeta*, suf. *ico*.)
- Exempção**, e-zen-são, *s. f.* Acção de eximir. (Lat. *exemptione*.)
- Exemplador**, e-zen-pla-dór, *s. m.* O que faz exemplos. (*Exemplar*, suf. *dor*.)
1. **Exemplar**, e-zên-plár, *adj.* Que póde servir de exemplo. (Lat. *exemplaris*.)
2. **Exemplar**, e-zen-plár, *s. m.* Modelo que se deve seguir. Archetyp, idea divina. Cada objecto que provém de um typo commun. (Lat. *exemplaris*.)
- Exemplaridade**, e-zen-pla-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é exemplar. (*Exemplar*, suf. *idade*.)
- Exemplario**, e-zen-plá-ri-o, *s. m.* Livro que contém exemplos. (Lat. *exemplarium*.)
- Exemplarmente**, e-zen-plár-mên-te, *adv.* De modo exemplar. (*Exemplar*, suf. *mente*.)
- Exemplificação**, e-zen-pi-fi-ka-são, *s. f.* Acção de exemplificar. (*Exemplificar*, suf. *ção*.)
- Exemplificado**, e-zen-pi-fi-ká-do, *p. p.* de Exemplificar. Confirmado com exemplos. (*Exemplificar*.)
- Exemplificar**, e-zen-pi-fi-kár, *v. a.* Confirmar com exemplos. Provar. (*Exemplo*, e *ficar*, do lat. *facere*.)
- Exemplificativo**, e-zen-pi-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que serve para exemplificar. (*Exemplificar*, suf. *tivo*.)
- Exemplo**, e-zên-plo, *s. m.* O que póde ser imitado, ou tomado por modelo. Causa que póde servir para ser aprendida. O que soffreu uma causa e que serve de aviso aos outros. Causa semelhante áquella de que se tracta. Fragmento de um auctor que serve para provar qualquer regra da lingua. Modelo de escripta. (Lat. *exemplum*.)
- Exemptamente**, e-zên-ta-mên-te, *adv.* Com exempção. (*Exempto*, suf. *mente*.)
- Exemptar**, e-zen-tár, *v. a.* Tornar exempto. Preservar. Garantir. — se, *v. refl.* Libertar-se. (*Exempto*.)

- Exempto**, e-zên-to, *p. p. irreg.* de Eximir. Preservado. Garantido. Libertado. (Lat. *exemptus*.)
- Exequatur**, e-ze-ku-á-tur, *s. m.* Ordem de executar. *T. de diplomacia.* Auctorisação concedida a um agente estrangeiro para exercer as suas funcções no paiz. (Lat. *exequatur*.)
- Exequente**, e-ze-kuên-te, *s. m.* *T. forens.* Pessoa que faz execução. (Lat. *exequente*.)
- Exequial**, e-ze-ki-ál, *adj. T. poet.* Que pertence ás exequias. (Lat. *exequalis*.)
- Exequias**, e-zé-ki-as, *s. f.* Honras funebres. (Lat. *exequiae*.)
- Exequibilidade**, e-ze-kuibi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é exequível. (*Exequível*, suf. *idade*.)
- Exequível**, e-ze-kui-vel, *adj.* Que se póde ou deve executar. (Lat. *exequi*.)
- Exercer**, e-zer-sér, *v. a.* Praticar uma profissão, um officio. Levar a effeito. (Lat. *exercere*.)
- Exercício**, e-zer-si-si-o, *s. m.* Acção de exercer. *T. guerr.* Acção de se exercitar. *T. med.* Os movimentos pelo qual se exercita o corpo. Práticas da devoção. *T. mus.* Pequena composição para quem está aprendendo. (Lat. *exercitium*.)
- Exercitação**, e-zer-si-ta-são, *s. f.* Vid. Exercício. (Lat. *exercitatione*.)
- Exercitado**, e-zer-si-tá-do, *p. p.* de Exercitar. Tornado habil pelo exercício.
- Exercitador**, e-zer-si-ta-dór, *s. m.* O que exercita. (*Exercitar*, suf. *dor*.)
- Exercitamento**, e-zer-si-ta-mên-to, *s. m.* Exercício. (*Exercitar*, suf. *mento*.)
- Exercitante**, e-zer-si-tân-te, *adj.* Que faz exercicios espirituaes. (*Exercitar*, suf. *ante*.)
- Exercitar**, e-zer-si-tár, *v. a.* Acostumar a. tornar dextro em, pelo exercicio. (Lat. *exercitare*.)
- Exercito**, e-zér-si-to, *s. m.* Corpo de tropas preparado para a guerra. A totalidade das tropas regulares de um estado. (Lat. *exercitus*.)
- Exercitor**, e-zer-si-tór, *s. m.* *T. dis. mar.* O que preside a uma operação maritima. (Lat. *exercitore*.)
- Exerese**, e-ze-ré-ze, *s. f. T. chir.* Operação pela qual se tira do corpo tudo que lhe é inutil, estranho e prejudicial. (Gr. *exairēsis*, acção d'extrahir.)
- Exergo**, e-zér-go, *s. m.* Pequeno espaço na medalha onde se grava uma inscripção ou uma data. (Gr. *ex*, fóra, e *ergon*, obra.)
- Exerrhose**, e-ze-rró-ze, *s. f. T. pathol.* Effusão produzida pela transpiração invencível.
- Exfetação**, e-sfé-ta-são, *s. f. T. med.* Prenhez extra-uterina. (Lat. *ex*, pref., e *faetare*.)
- Exfoliação**, e-sfo-li-a-são, *s. f. T. bot.* Queda da casca que se desfaz em laminas. *T. chirurg.* Separação por laminas das partes de um osso, de um tendão, de uma cartilagem, etc. (*Exfoliar*, suf. *ção*.)
- Exfoliar-se**, e-sfo-li-ár-se, *v. refl.* Separar-se por esfoliação. (Lat. *exfoliare*.)
- Exfoliativo**, e-sfo-li-a-ti-vo, *adj. T. chir.* Que serve para esfoliar um osso, ou uma planta. (*Exfoliar*, suf. *tivo*.)
- Exhalação**, e-za-lá-são, *s. f.* Acção de exhalar ou de se exhalar. (Lat. *exhalatione*.)

Exhal
hala.
Exhal
land
vapoi
Exhal
á ext
Exhau
gota.
Exhau
hauri
Exhau
rir. (l
Exhau
(Exh
Exhau
esgot
Exhau
Esgot
Exher
daça
Exher
Desl
Exher
(Lat.
Exhibi
(Lat.
Exhib
rid. N
Exhibi
senta
Most
Exhibi
exhib
Exhor
horta
Exhor
(Lat.
Exhor
meio
moest
Exhor
(Lat.
Exhur
mar.
Exhur
Tirad
mente
Exhur
sepul
exhum
Exhym
memb
pref.
Exicia
damm
Exicio
exitiu
Exido,
cidade
seio. (l
Exigen
O que
Preter
rencia
Exigen
gir m
Exigibi

Exhalante, e-za-lân-te, *adj. T. med.* Que exhala. (*Exhalar*, *suf. ante.*)
Exhalar, e-za-lâr, *v. a.* Emitir, separar, falando de vapores; — *se, v. refl.* Reduzir-se a vapores. (*Lat. exhalare.*)
Exhalatorio, e-za-la-tó-rio, *adj.* Que pertence à exalação. (*Exhalar*, *suf. torio.*)
Exhaurir, e-zau-rir, *v. a.* Esgotar até á ultima gota. (*Lat. exhaurire.*)
Exhaustação, e-záu-sta-são, *s. f.* Acção de exhaurir. (*Exhaustar*, *suf. ção.*)
Exhaustão, e-záu-stão, *s. f.* Acção de exhaurir. (*Lat. exhaustione.*)
Exhaustar, e-záu-star, *v. a.* Vid. **Exhaurir**. (*Exhausto.*)
Exhaustivo, e-zau-sti-vo, *adv.* Que serve para esgotar. (*Exhausto*, *suf. ivo.*)
Exhausto, e-záu-sto, *p. p. irreg. de Exhaurir*. Esgotado até á ultima gota. (*Lat. exhaustus.*)
Exherdação, e-zer-da-são, *s. f.* Vid. **Desherdação**. (*Lat. exheredatione.*)
Exherdamento, e-zer-da-mên-to, *s. m.* Vid. **Desherdação**. (*Exherdar*, *suf. mento.*)
Exherdar, e-zer-dâr, *v. a.* Vid. **Desherdar**. (*Lat. exheredare.*)
Exhibição, e-zi-bi-são, *s. f.* Acção de exhibir. (*Lat. exhibitione.*)
Exhibido, e-zi-bi-do, *p. p. de Exhibir. T. jurid.* Mostrado. Apresentado.
Exhibir, e-zi-bir, *v. a. T. jurid.* Mostrar. Apresentar. Expôr. Tornar patente. — *se, v. refl.* Mostrar-se. (*Lat. exhibire.*)
Exhibitorio, e-zi-bi-tó-ri-o, *adj.* Que pratica exhibição. (*Lat. exhibitorius.*)
Exhortação, e-zor-ta-são, *s. f.* Acção de exhortar. (*Lat. exhortatione.*)
Exhortador, e-zor-ta-dôr, *s. m.* O que exhorta. (*Lat. exhortatore.*)
Exhortar, e-zor-târ, *v. a.* Impellir a, por meio de palavras. Excitar. *Fig.* Incitar. Admoestar, arrisar. (*Lat. exhortari.*)
Exhortativo, e-zor-ta-ti-vo, *adj.* Que exhorta. (*Lat. exhortativus.*)
Exhumação, e-zu-ma-são, *s. f.* Acção de exhumar. (*Exhumar*, *suf. ção.*)
Exhumado, e-zu-má-do, *p. p. de Exhumar*. Tirado da sepultura. *Fig.* Tirado do esquecimento.
Exhumar, e-zu-mâr, *v. a.* Tirar um corpo da sepultura. *Fig.* Tirar do esquecimento. (*Lat. exhumare.*)
Exhymenina, e-zi-me-ni-na, *s. f. T. bot.* A membrana externa do grão do pollen. (*Ex*, *pref. gr. hyaen*, membrana, *suf. ina.*)
Exicial, e-zi-si-ál, *adj.* Que é prejudicial. Que damnifica, arruina. (*Lat. exicialis.*)
Exicio, e-zi-si-o, *s. m.* Ruína. Perdição. (*Lat. exitium.*)
Exido, ei-zí-do, *s. m.* Terreno inculto fóra das cidades que serve para pastos ou para passeio. (*Lat. exitus?*)
Exigencia, e-zi-jên-si-a, *s. f.* Acção de exigir. O que é exigido. Character do que é exigente. Pretensão injusta imposta a alguém. Occorrença, necessidade. (*Exigir*, *suf. encia.*)
Exigente, e-zi-jên-te, *adj.* O que costuma exigir muito. (*Exigir*, *suf. ente.*)
Exigibilidade, e-zi-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Quali-

dade de que é exigível. (*Exigível*, *suf. idade.*)
Exigido, e-zi-jí-do, *p. p. de Exigir*. Reclamado como devido. (*Exigir.*)
Exigir, e-zi-jir, *v. a.* Reclamar qualquer coisa em virtude de um direito. Obrigar ou querer obrigar a qualquer coisa que não é devida. Fazer pagar. (*Lat. exigere.*)
Exigível, e-zi-jí-vel, *adj.* Que se pôde exigir. (*Exigir*, *suf. vel.*)
Exiguidade, e-zi-gui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é exíguo. (*Lat. exiguitate.*)
Exíguo, e-zi-gu-o, *adj.* Pequeno, com insufficiencia. (*Lat. exiguus.*)
Exilado, e-zi-lá-do, *p. p. de Exilar*. O que sofre exílio.
Exilar, e-zi-lâr, *v. a.* Mandar para o exílio. (*Lat. exilare.*)
Exílio, e-zi-li-o, *s. m.* Expulsão para fora da patria. (*Lat. exilium.*)
Eximiamente, e-zi-mi-a-mên-te, *adv.* De modo exímio. (*Exímio*, *suf. mente.*)
Eximiação, e-zi-mi-são, *s. f.* Vid. **Isenção**. (*Eximir*, *suf. ção.*)
Eximido, e-zi-mi-do, *p. p. de Eximir*. Vid. **Exempto**.
Exímio, e-zi-mi-o, *adj.* Escolhido. Eminente. Insigne. (*Lat. eximius.*)
Eximir, e-zi-mir, *v. a.* Isentar. (*Lat. eximere.*)
Exinanigão, e-zi-na-ni-são, *s. f.* Acção de exinanir-se. (*Lat. exinanitione.*)
Exinanido, e-zi-na-ní-do, *p. p. de Exinanir*. Esvaziado. Aniquilado. (*Exinanir.*)
Exinanir, e-zi-na-nir, *v. a.* Esvasiar. Aniquilar. (*Lat. exinanire.*)
Exir, e-zir, *v. n. ant.* Sair, provir. (*Lat. exire.*)
Existabilidade, e-zi-sta-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Possibilidade de existir. (*Lat. hyp. existibilitate*, de *existere.*)
Existencia, e-zi-stên-si-a, *s. f.* Estado do que existe. Realidade. Vida. Posição social. (*Existir*, *suf. encia.*)
Existente, e-zi-stên-te, *adj.* Que existe actualmente. (*Lat. existente.*)
Existir, e-zi-stir, *v. n.* Ter o ser. Achar-se em um lugar actualmente. Viver. (*Lat. existere.*)
Existuro, e-zi-stú-ro, *s. m. T. chir.* Vid. **Abcesso**.
Exito, ei-zí-to, *s. m.* Saída. Acabamento. Resultado feliz. Celebidade. (*Lat. exitus.*)
Exo, è-cho, *s. m.* Vid. **Eicho**.
Exocardite, e-zo-kar-di-te, *s. f. T. med.* Inflammiação da superficie externa do coração. (*Gr. ex*, *pref.*, fora, *kardia*, coração, e *suf. ite.*)
Exoceto, e-zo-sê-to, *s. m. T. ichth.* Genero de peixes malacopterygios abdominaes. (*exocetus volitans*). (*Gr. exokottos.*)
Exocysta, e-zo-sí-sta, *s. f. T. chir.* Deslocação da bexiga urinaria. (*Gr. exô*, fóra, e *kystis*, bexiga.)
Exodico, e-zó-di-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos nervos nos quaes a acção passa de dentro para fora.
Exodo, e-zó-do, *s. m.* O segundo livro do Pentateucho. Uma das quatro partes da tragedia grega que continha a catastrophe da peça. (*Gr. exodos*, sahida.)
Ex-official, ei-zó-fi-si-ál, *adj.* Que exerce uma função ex-officio. Que faz ex-officio

Ex-officio, ei-zo-fi-si-o, *loc. lat.* Por dever de obrigação. Sem remuneração.

Exogeno, e-zo-jé-no, *s. m. T. bot.* Cujo crescimento se faz externamente. *T. geol. Rochas* —: Camada superficial do solo terrestre.

Exognatho, e-zó-gná-to, *adj. T. zool.* Que tem maxillas exteriores.

Exogynio, e-zo-jí-ni-o, *adj. T. zool.* Que tem o estylo saliente, fóra da flor. (*Ex*, *pref.*, exteriormente, e *gr. gynē*, fêmea.)

Exometra, e-zó-me-tra, *s. f. T. chir.* Deslocação do utero.

Exomologeze, e-zo-mo-lo-jé-ze, *s. f. T. hist. eccles.* Exercício publico de penitencia. (*Ex*, *pref.*, e *gr. emologēsis*, confissão.)

Exomphalo, e-zón-fa-lo, *s. m.* Hernia umbilical. (*Gr. exómphalos*.)

Exoneração, e-zò-ne-ra-são, *s. f.* Acção de exonerar. (*Lat. exoneratione*.)

Exonerar, e-zo-ne-rár, *v. a.* Fazer cessar o que era oneroso. Dispensar. Demittir. — *se*, *v. refl.* Desobrigar-se. Demittir-se. (*Lat. exonerare*.)

Exonirose, e-zo-ni-ró-ze, *s. f.* Pollução nocturna. (*Gr. exoneirōsis*.)

Exophtalmia, e-zo-fe-tal-mi-a, *s. f. T. med.* Saida do olho fóra da sua orbita, por effeito de qualquer lesão. (*Gr. exóphthalmos*.)

Exoptilo, e-zó-pti-lo, *adj. T. bot.* Cujá plumula não está dentro da cavidade cotyledoneana.

Exorar, e-zo-rár, *v. a.* Supplicar com instancia. (*Lat. exorare*.)

Exorável, e-zo-rá-vel, *adj.* Que cede á supplicas. (*Lat. exorabilis*.)

Exorbitancia, e-zor-bi-tân-si-a, *s. f.* Qualidade do que é exorbitante. (*Exorbitante*, *suf. ancia*.)

Exorbitante, e-zor-bi-tân-te, *adj.* Que sae fóra da orbita, dos limites. Que é contra as conveniencias, a moral. (*Exorbitar*, *suf. ante*.)

Exorbitantemente, e-zor-bi-tân-te-mên-te, *adv.* De modo exorbitante. (*Exorbitante*, *suf. mente*.)

Exorbitar, e-zor-bi-tár, *v. n.* Sair fóra da orbita, dos limites. Demasiar-se (*Lat. exorbitare*.)

Exorcismar, e-zor-si-smár, *v. a.* Praticar exorcismo. (*Exorcismo*.)

Exorcismo, e-zor-si-smo, *s. m.* Nome de certas orações ecclesiasticas que se fazem para expulsar o demonio, e em geral contra tudo que nos é prejudicial. (*Lat. exorcismus*.)

Exorcista, e-zor-si-sta, *s. m.* Padre que exorcisa. (*Lat. exorcista*.)

Exorcistado, e-zor-si-stá-do, *s. m. T. eccles.* Uma das quatro ordens menores, cuja materia é o livro dos exorcismos. (*Exorcista*, *suf. ado*.)

Exorcizar, e-zor-si-zár, *v. a.* Fazer exorcismo. (*Lat. exorcizare*.)

Exordial, e-zor-di-ál, *adj.* Que pertence ao exordio. (*Exordio*, *suf. al*.)

Exordiar, e-zor-di-ár, *v. a.* Fazer exordio. (*Lat. exordium*.)

Exordio, e-zór-di-o, *s. m. T. rhet.* Primeira parte de um discurso. *Fig.* Princípio. (*Lat. exordium*.)

Exornação, e-zor-na-são, *s. f.* Acção de exornar. (*Lat. exornatione*.)

Exornado, e-zor-ná-do, *p. p.* de **Exornar**. Adornado. Ataviado.

Exornar, e-zor-nár, *v. a. T. rhet.* Ornar o discurso com sentenças, etc. *Fig.* Ornar. (*Lat. exornare*.)

Exornativo, e-zor-na-ti-vo, *adj.* Proprio para exornar. (*Exornar*, *suf. tivo*.)

Exorrhiza, e-zó-rrí-za, *adj. T. bot.* Cujá radícula se allonga na sua extremidade na época da germinação, produzindo só tardiamente radículas lateraes. *s. m.* Vegetaes cujas raizes se desenvolvem no grão. (*Gr. exo*, exteriormente, e *rhiza*, raiz.)

Exorquia, e-zór-kua, *s. f.* Vid. **Axorcias**.

Exosmose, e-zo-smó-ze, *s. f. T. phys.* Corrente de dentro para fóra que se estabelece através de qualquer membrana que separe dois líquidos de differente densidade. (*Gr. ex*, fóra, e *ōsmos*, impulso.)

Exosmótico, e-zo-smó-ti-ko, *adj.* Que se refere á exosmose. (*Exosmose*, *suf. ico*.)

Exoso, e-zó-zo, *adj.* Que é enfadonho, aborrecido.

Exostomo, e-zó-sto-mo, *s. m. T. bot.* Uma das aberturas das tunicas do grão pela qual sae o tubo pollinico. (*Gr. exo*, exteriormente, e *stōma*, bocca.)

Exostose, e-zó-stó-ze, *s. f. T. chir.* Tumór osseo que se desenvolve á superficie de um osso. (*Gr. exóstōsis*.)

Exotérico, e-zó-té-ri-ko, *adj.* Que se faz em publico, propriamente fallando das obras dos antigos philosophos. (*Gr. exoterikōs*.)

Exoticamente, e-zo-ti-ka-mên-te, *adv.* Demodo exotico. (*Exotico*, *suf. mente*.)

Exotico, e-zó-ti-ko, *adj.* Extranho. Não vulgar. Extravagante. (*Lat. exoticus*.)

Exouvido, e-zou-vi-do, *p. p.* de **Exouvir**. Ouvido attentamente.

Exouvir, e-zou-vir, *v. a. ant.* Ouvir attentamente. (*Ex*, e *ouvir*.)

Expandir, e-span-dir, *v. a.* Estender. Ampliar. Dilatar. Diffundir. (*Lat. expandere*.)

Expansão, e-span-são, *s. f.* Acção de expandir. *T. anat. e bot.* Prolongamento de certas partes. Diffusão de pensamentos, de alegria. (*Lat. expansiōe*.)

Expansibilidade, e-span-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é expansivel. (*Lat. expansibilis*, *suf. idade*.)

Expansivel, e-span-si-vel, *adj.* Que é susceptivel de expansão. (*Lat. expansibilis*.)

Expansivo, e-span-si-vo, *adj.* Que se pode dilatar. *Fig.* Que se comunica. (*Lat. expansivus*.)

Expatriação, e-spa-tri-a-são, *s. f.* Acção de se expatriar, ou de ser expatriado. (*Expatriar*, *suf. ção*.)

Expatriado, e-spa-tri-á-do, *p. p.* de **Expatriar**. Obrigado a sair da patria. (*Expatriar*.)

Expatriar, e-spa-tri-ár, *v. a.* Obrigar alguém a sair da sua patria. (*Es*, *pref.*, e *patria*.)

Expectação, e-spē-ta-são, *s. f.* Estado, acção do que espera. (*Lat. expectatione*.)

Expectador, e-spē-ta-dór, *s. m.* O que está em expectação. (*Lat. expectatore*.)

Expectante, e-spē-ktân-te, *adj. Medicina* —: a que espera que a natureza actúe, e que em

p
(I
Ex
ci
Ex
fu
ea
Ex
pe
Ex
es
Esp
lia
Ex
sa
ria
ra
Exp
di
T.
ge
Exp
pe
(L
Exp
cia
da
Exp
ex
Exp
Ex
Exp
pa
Exp
de
Exp
de
1. Ex
(L
2. Ex
tir
Os
exp
Exp
dic
Exp
qu
De
Exp
mo
Exp
pre
Exp
cil.
Exp
Ex
Exp
exp
Exp
Ex
ver
Exp
De
(Ex
Exp
sa.)
Exp
(La

nar. prega meios poucos activos. O que espera. (Lat. *expectante*.)

o dis- Expectantismo, e-spê-ktan-tis-mo, s. m. Medicina expectante. (*Expectante*, suf. *ismo*.)

(Lat. Expectativa, e-spê-hta-ti-va, s. f. Esperança fundada em promessas ou probabilidades. (Lat. *expectatus*, suf. *iva*.)

para Expectavel, e-spê-ktá-vel, adj. Que se pode esperar. (Lat. *expectabilis*.)

a ra- Expectoração, e-spê-to-ra-são, s. f. Acção de expectorar. (Lat. *expectatione*.)

a epo- Espectorante, e-spê-to-rân-te, adj. Que auxilia a expectoração. (Lat. *expectorans*.)

mente raizes Expectorador, e-spê-to-rár, v. a. T. med. Expulsar, tossindo, as mucosidades ou outras materias que obstruem os pulmões. (Lat. *expectorare*.)

mên- Expedição, e-spe-di-são, s. f. Acção de expedir, de mandar por qualquer via de transporte. T. guerr. Empreza militar contra um paiz. Viagem. Empreza scientifica. (Lat. *expeditione*.)

crente travez liqui- Expeditario, e-spe-di-si-o-ná-ri-o, adj. Que pertence a uma expedição. Que faz expedição. (Lat. *expeditione*, suf. *ario*.)

ora, e Expeditoneiro, e-spe-di-si-o-nêi-ro, s. m. Official da curia Romana que sollicita a expedição das bullas, etc. (Lat. *expeditio*, suf. *eiro*.)

se re- Expedita, e-spe-di-da, s. f. Licença para fazer expedição. Despedida. (*Expedit*, suf. *ida*.)

aborre. Expeditamente, e-spe-di-da-mên-te, adv. Vid. Expeditamente. (*Expedito*, suf. *mente*.)

ma das Expedito, e-spe-di-do, p. p. de Expedir. Despachado. Mandado á pressa. (*Expedit*.)

ual sae Expeditador, e-spe-di-dór, adj. e s. O que expede. (*Expedit*, suf. *dor*.)

ente, e Expeditancia, e-spe-di-ên-sia, s. f. Expedição de negocio. (*Expedit*, suf. *encia*.)

mor os- 1. Expediente, e-spe-di-ên-te, adj. Que expede. (Lat. *expediente*.)

um os- 2. Expediente, e-spe-di-ên-te, s. m. Meio de se tirar de um embaraço, de chegar ao cabo de. Os negócios que se hão de despachar. (Lat. *expediente*.)

faz em Ampliar. Expedito, e-spe-di-mên-to, s. m. Despedida. (*Expedit*, suf. *mento*.)

bras dos Expandir. Expedir, e-spe-dir, v. a. Fazer partir para qualquer destino e por qualquer via de transporte. Despedir. (Lat. *expedire*.)

. Demo- Expeditamente, e-spi-di-ta-mên-te, adv. De modo expedito. (*Expedito*, suf. *mente*.)

o vulgar Expeditivo, e-spe-di-ti-vo, adj. Que expede promptamente. (*Expedito*, suf. *ivo*.)

vir. Ou Expedito, e-spe-di-to, adj. Desembaraçado. Facil. Corrente. (Lat. *expeditus*.)

attenta- Expellido, e-spe-li-do, p. p. de Expellir. Vid. Expulso.

Ampliar. Expellir, e-spe-lir, v. a. Lançar fôra de. (Lat. *expellere*.)

expandir. Expender, e-spen-dêr, v. a. Despender. Gastar. Explicar com miudeza. Analysar. Desenvolver. (Lat. *expendere*.)

rtas par- Expellido, e-spen-di-do, p. p. de Expender. Despendido. Gasto. Analysado. Desenvolvido. (*Expender*.)

ria. (Lat. Expensa, e-spen-sa, s. f. Despeza. (Lat. *expensa*.)

de, s. f. Expensão, e-spen-são, s. f. Acção de expender. (Lat. *expensione*.)

t. expân- Expensão, e-spen-são, s. f. Acção de expender. (Lat. *expensione*.)

suscepti- Expensão, e-spen-são, s. f. Acção de expender. (Lat. *expensione*.)

o pode di- Expensão, e-spen-são, s. f. Acção de expender. (Lat. *expensione*.)

expansi- Expensão, e-spen-são, s. f. Acção de expender. (Lat. *expensione*.)

ção de se Expatriar, e-spa-tri-ar, v. a. Expatriar. (Lat. *expatriare*.)

de Expatriar, e-spa-tri-ar, v. a. Expatriar. (Lat. *expatriare*.)

algue m a Expatriar, e-spa-tri-ar, v. a. Expatriar. (Lat. *expatriare*.)

ia. Expatriar, e-spa-tri-ar, v. a. Expatriar. (Lat. *expatriare*.)

o, acção do Expatriar, e-spa-tri-ar, v. a. Expatriar. (Lat. *expatriare*.)

ue está em Expatriar, e-spa-tri-ar, v. a. Expatriar. (Lat. *expatriare*.)

ecina — : a Expatriar, e-spa-tri-ar, v. a. Expatriar. (Lat. *expatriare*.)

e que em Expatriar, e-spa-tri-ar, v. a. Expatriar. (Lat. *expatriare*.)

Experiencia, e-spe-ri-ên-si-a, s. f. Acção de experimentar. Conhecimento das cousas adquirido pela longa pratica. Tentativa para conhecer como uma cousa acontece. Conhecimento á posteriori, pela observação dos factos. (Lat. *experientia*.)

Experimente, e-spe-ri-ên-te, adj. Que tem experiencia, conhecimento dos factos. (Lat. *experiente*.)

Experimenta, e-spe-ri-mên-ta, s. f. Experiencia. (*Experimentar*.)

Experimentação, e-spe-ri-men-ta-são, s. f. Acção de experimentar. (*Experimentar*, suf. *ção*.)

Experimentado, e-spe-ri-mên-tá-do, p. p. de Experimentar. Reconhecido. Avaliado. Tornado habil, perito.

Experimentador, e-spe-ri-men-tá-dór, adj. Que faz experiencia. (*Experimentado*, suf. *dor*.)

Experimental e-spe-ri-men-tál, adj. Fundado na experiencia. (*Experimentar*, suf. *al*.)

Experimentalmente, e-spe-ri-men-tál-mên-te, adv. Por experiencia. (*Experimental*, suf. *mente*.)

Experimentar, e-spe-ri-men-tár, v. a. Reconhecer por exame, analyse adequada, se uma cousa tem certas qualidades. Analysar. Conhecer, acabar por exame proprio. Sentir, padecer, supportar. (*Experimento*.)

Experimentavel, e-spe-ri-mên-tá-vel, adj. Que se pode experimentar. (*Experimentar*, suf. *vel*.)

Experimentavelmente, e-spe-ri-mên-tá-vel-mên-te, adv. Vid. Experimentalmente. (*Experimentalmente*, suf. *mente*.)

Experimento, e-spe-ri-mên-to, s. m. Experiencia physica. (Lat. *experimentum*.)

Expição, e-spi-a-são, s. f. Acção de espiar. (Lat. *expiatione*.)

Expiar, e-spi-ár, v. a. Reparar um crime pela pena que se faz soffrer. Reparar um crime pela que se soffre. (Lat. *expiare*.)

Expiatoriamente, e-spi-a-tó-ri-a-mên-te, adv. De modo expiatorio. (*Expiatorio*, suf. *mente*.)

Expiatorio, e-spi-a-tó-rio, adj. Proprio para expiar. (Lat. *expiatorius*.)

Expiavel, e-spi-a-vel, adj. Que pode ser espiado. (Lat. *expiabilis*.)

Expilação, e-spi-la-ção, s. f. T. forens. Acção de expilar. Subtracção dos bens de uma herança antes que se tenha declarado o herdeiro. (Lat. *expilatione*.)

Expilado, e-spi-lá-do, p. p. de Expilar. Roubado.

Expilar, e-spi-lár, v. a. T. forens. Roubar os bens de uma herança, antes que se tenha declarado o herdeiro. (Lat. *expilare*.)

Expirado, e-spi-rá-do, p. p. de Expirar. Expellido pelos pulmões.

Expiração, e-spi-ra-são, s. f. Acto de expirar. Fim. (Lat. *expiratione*.)

Expirador, e-spi-ra-dór, adj. Que expira. (*Expirar*, suf. *dor*.)

Expirante, e-spi-rân-te, adj. Que expira. Que está prestes a expirar, a morrer. Fig. Que termina, ou está prestes a terminar. (*Expirar*, suf. *ante*.)

Expirar, e-spi-rár, s. f. T. phys. Expulsar o ar entrado nos pulmões. v. n. Exhalar a alma. Morrer. Chegar ao fim. (Lat. *expirare*.)

Explicação, e-spla-na-são, *s. f.* Acção de explicar, de explicar. (Lat. *explicatione*.)
Explicada, e-spla-ná-da, *s. f.* Planície. *T. fort.* Terreno descoberto que circunda uma fortificação. (*Explicar*, suf. *ada*.)
Explicador, e-spla-na-dôr, *s. m.* O que explica. (*Explicar*, suf. *dor*.)
Explicar, e-spla-nár, *v. a.* Tomar plano, paúl. Explicar. (Lat. *explicare*.)
Explicatorio, e-spla-na-tó-ri-o, *adj.* Queserve para explicar. (*Explicar*, suf. *torio*.)
Explicativamente, e-splé-ti-va-mên-te, *adv.* De modo expletivo. (*Expletivo*, suf. *mente*.)
Expletivo, e-splé-ti-vo, *adj. T. gramm.* Diz-se das palavras inuteis ao sentido mas que servem para formar a phrase. (Lat. *expletivus*.)
Explicação, e-spli-ka-são, *s. f.* Acção de explicar. Palavras com que se explica. (Lat. *explicatione*.)
Explicadamente, e-spli-ká-da-mên-te, *adv.* Com explicação. (*Explicado*, suf. *mente*.)
Explicador, e-spli-ka-dôr, *s. m.* O que explica. (*Explicar*, suf. *dor*.)
Explicar, e-spli-kár, *v. a.* Tornar intelligivel o que é obscuro, fazer conhecer a causa do que parece singular, inconcebivel. Fazer entender perfeitamente, declarar. Dar interpretação. Dar a traducção — *se, v. refl.* Fazer conhecer o seu pensamento. (Lat. *explicare*.)
Explicativamente, e-spli-ka-ti-va-mên-te, *adv.* De modo explicativo. (*Explicativo*, suf. *mente*.)
Explicativo, e-spli-ka-ti-vo, *adj.* Que serve para explicar. (*Explicar*, suf. *livo*.)
Explicavel, e-spli-ká-vel, *adj.* Que pôde ser explicado. (*Explicar*, suf. *vel*.)
Explicitamente, e-spli-si-ta-mên-te, *adv.* De modo explicito. (*Explicito*, suf. *mente*.)
Explicito, e-spli-si-to, *adj.* Que é formalmente explicado, enunciado. (Lat. *explicitus*.)
Explodir, e-splo-dir, *v. a.* Fazer exploração. (Lat. *explodere*.)
Exploração, e-splo-ra-são, *s. f.* Acção de explorar. (Lat. *exploratione*.)
Explorador, e-splo-ra-dôr, *s. m.* O que explora. (Lat. *exploratore*.)
Explorar, e-splo-rár, *v. a.* Percorrer examinando, procurando, descobrir. *Fig.* Disfructar. (Lat. *explorare*.)
Exploravel, e-splo-rá-vel, *adj.* Que pôde ser explorado. (*Explorar*, suf. *vel*.)
Exploratorio, e-splo-ra-tó-ri-o, *s. m. T. chirurg.* Instrumento que serve para reconhecer a existencia da pedra na bexiga. (Lat. *exploratorius*.)
Explosão, e-splo-zão, *s. f.* Acção de rebentar com ruido instantaneo, produzido por uma inflamação brusca, ou por uma decomposição expontanea, ou por excesso de tensão de vapor. Acção de rebentar, fallando de uma paixão, de uma sedição, de uma revolução. (Lat. *explosione*.)
Explosivel, e-splo-zí-vel, *adj.* Susceptivel de explosão. (Lat. *explosibilis*.)
Explosivo, e-splo-zí-vo, *adj. T. phys.* Que é relativo á explosão. Que tem o caracter de explosão. (Lat. *explosivus*.)
Expoente, e-spo-ên-te, *s. m.* Pequeno numero

colocado á direita e um pouco acima de qualquer quantidade numerica ou litteral e que indica o grau da sua potencia. (Lat. *exponente*.)
Expolição, e-spo-li-são, *s. f. T. gramm.* Acção de polir; ornar o discurso. (Lat. *expolitio*.)
Exponencial, e-spo-nen-si-ál, *adj. T. algebr.* Diz-se equação ou quantidade exponencial a que contem como expoente uma quantidade variavel ou desconhecida. (Lat. hyp. *exponentialis*, de *exponere*.)
Exponente, e-spo-nên-te, *s. m.* Vid. *Expoente*. (Lat. *exponente*.)
Expor, e-spôr, *v. a.* Pôr á vista. Explicar. Submitter a acção de. Fazer perigar. Abandonar. (Lat. *exponere*.)
Exportação, e-spor-ta-são, *s. f.* Acção de exportar. Causas que se fazem sair de um paiz. (Lat. *exportatione*.)
Exportador, e-spor-ta-dôr, *s. f.* O que exporta. (*Exportar*, suf. *dor*.)
Exportar, e-spor-tár, *v. a.* Transportar para o estrangeiro os productos da propria nação. (Lat. *exportare*.)
Exportavel, e-spor-tá-vel, *adj.* Que se pode exportar. (*Exportar*, suf. *vel*.)
Expostulação, e-spo-stu-la-são, *s. f.* Petição instante. (Lat. *expostulatione*.)
Exposição, e-spo-zi-são, *s. f.* Acção de expor á vista. Narração. Explicação. Interpretação. (Lat. *expositione*.)
Expositivo, e-spo-zi-ti-vo, *adj.* Que expõe. (Lat. *expositivus*.)
Expositor, e-spo-zi-tôr, *s. m.* O que expõe. (Lat. *expositare*.)
Exposto, e-spô-sto, *p. p.* de *Expor*. Posto á vista. Arriçado. Explicado. Abandonado. (Lat. *expositus*.)
Expressadamente, e-spre-sá-da-mên-te, *adv.* Vid. *Expressamente*. (*Expressado*, suf. *mente*.)
Expressado, e-spre-sá-do, *p. p.* de *Expressar*. Expressado. Declarado.
Expressamente, e-spre-sa-mên-te, *adj.* Declaradamente. (*Expresso*, suf. *mente*.)
Expressão, e-spre-são, *s. f.* Acção de exprimir. O que serve para nos exprimirmos. (Lat. *expressione*.)
Expressar, e-spre-sár, *v. a.* Manifestar pela linguagem fallada, escripta ou gesticulada. (*Expresso*.)
Expressivo, e-spre-sí-vo, *adj.* Que pode expressar. Que tem expressão. (*Expresso*, suf. *livo*.)
Expresso, e-spre-so, *p. p.* de *Expressar*. Manifestado, declarado por meio de palavras. Enviado directamente. *s. m.* Comboy que segue directamente para um ponto. Mensageiro enviado para tratar de um negocio determinado. (Lat. *expressus*.)
Expressir, e-spri-mír, *v. a.* Reduzir a palavras. Manifestar, fazer conhecer. — *se, v. refl.* Fazer-se comprehender pela palavra. (Lat. *exprimere*.)
Exprobação, e-spro-ba-são, *s. f.* Acção de exprobrar. (Lat. *exprobratione*.)
Exprobrador, e-spro-bra-dôr, *adj.* O que exprobra. (Lat. *exprobratore*.)

Exp
-pr
Exp
(L
Exp
co
Exp
co
ci
ex
Exp
ex
Exp
ex
pr
(E
Exp
ex
tio
Exp
pu
Exp
fo
Exp
ex
Exp
Vi
Exp
ou
Exp
mu
Exp
(L
Exp
ça
Exp
(L
Exp
de
Exp
ra
Exp
ca
po
ça
Exp
ui
(I
Exp
pi
Exp
L
Exp
pi
Exp
R
do
Exp
se
ge
Ex
m
Ex
q
Ex
fo
v

Exprobrante, e-spro-brân-te, *s. m.* O que exprobra. (Lat. *exprobrante*.)
Exprobrar, e-spro-brár, *v. a.* Lançar em rosto. (Lat. *exprobrare*.)
Exprobratorio, e-spro-bra-tó-ri-o, *adj.* Que contém exprobação. (*Exprobrar*, suf. *torio*.)
Exprofesso, ei-spro-fê-so, *loc. lat.* De accordo com os principios de uma arte, de uma sciencia. Pensadamente. Determinadamente. (Lat. *ex*, e *professus*.)
Expropriação, e-spro-pri-a-são, *s. f.* Acção de expropriar. (*Expropriar*, suf. *ção*.)
Expropriador, e-spro-pri-a-dór, *s. m.* O que expropria. (*Expropriar*, suf. *dor*.)
Expropriar, e-spro-pri-ár, *v. a.* Tirar a propriedade a alguém, em geral, por meio legal. (*Ex*, pref., e *proprio*.)
Expugnação, e-spu-gna-são, *s. f.* Acção de expugnar ou de ser expugnado. (Lat. *expugnatione*.)
Expugnador, e-spu-gna-dór, *s. m.* O que expugna. (Lat. *expugnatore*.)
Expugnar, e-spu-gnár, *v. a.* Tomar á viva força. (Lat. *expugnare*.)
Expugnável, e-spu-gná-vel, *adj.* Que se pode expugnar. (Lat. *expugnabilis*.)
Expulsado, e-spul-sá-do, *p. p.* de Expulsar. Vid. Expulso.
Expulsão, e-spul-são, *s. f.* Acção de expulsar ou de ser expulsado. (Lat. *expulsione*.)
Expulsar, e-spul-sár, *v. a.* Lançar fóra de. *T. med.* Fazer evacuar. (Lat. *expulsare*.)
Expulsivo, e-spul-sí-vo, *adj.* Que faz expulsar. (Lat. *expulsivus*.)
Expulso, e-spúl-so, *p. p.* de Expulsar. Lançado fora de. Evacuado. (Lat. *expulsus*.)
Expulsor, e-spul-sór, *s. m.* O que expulsa. (Lat. *expulsore*.)
Expulsorio, e-spul-só-ri-o, *adj.* Que contém ordem de expulsão. (*Expulsar*, suf. *orio*.)
Expultriz, e-spul-tris, *adj. T. med.* Que separa as superfluidades do chylo. (Lat. *expultrice*.)
Expunção, e-spun-são, *s. f. T. paleogr.* Indicação de supressão de letras ou palavras por meio de pontos sobrepostos. (*Ex*, e *punctio*.)
Expungir, e-spun-jir, *v. a.* Fazer desaparecer uma escriptura para escrever outra cousa. (Lat. *expungere*.)
Expurgação, e-spur-ga-são, *s. f.* Acção de expurgar. (Lat. *expurgatione*.)
Expurgado, e-spur-gá-do, *p. p.* de Expurgar. Limpo. Emendado.
Expurgador, e-spur-ga-dór, *s. m.* O que expurga. (Lat. *expurgatore*.)
Expurgar, e-spur-gár, *v. a.* Limpar. Emendar. Reprovar o que não se considera puro, orthodoxo. (Lat. *expurgare*.)
Expurgatorio, e-spur-ga-tó-ri-o, *s. m.* Em que se indica o que deve ser expurgado. (*Expurgar*, suf. *torio*.)
Exquisitamente, e-ski-zí-ta-mên-te, *adv.* De modo exquisito. (*Exquisito*, suf. *mente*.)
Exquisitice, e-ski-zí-ti-se, *s. f.* Qualidade do que é exquisito. (*Exquisito*, suf. *ice*.)
Exquisito, e-ski-zí-to, *adj.* Buscado com esforço e diligencia. Que não é vulgar. Extravagante. Excentrico. (Lat. *exquisitus*.)

Exserção, es-ser-são, *s. f.* Estado do que é exserto. (Lat. *exsertione*.)
Exserto, es-sér-to, *adj. T. hist. nat.* Que faz saliencia. (Lat. *exsertus*.)
Exsiccação, es-si-ka-são, *s. f. T. chim.* Acção de seccar. (Lat. *exsiccatione*.)
Exsiccante, es-si-kân-te, *adj. T. chim.* Que tem a propriedade de exsiccicar. (Lat. *exsiccante*.)
Exsiccicar, es-si-kár, *v. a. T. chim.* Fazer seccar (as drogas para que se conservem.) (Lat. *exsiccare*.)
Exsiccativo, es-si-ka-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de exsiccicar. (*Exsiccicar*, suf. *tivo*.)
Exspuição, e-spu-i-são, *s. f.* Acção de expulsar da bocca. (Lat. *expuitione*.)
Extipulado, e-sti-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que não tem estipulas. (*Ex*, e lat. *stipula*.)
Extrophia, e-stro-fí-a, *s. f. T. chir.* Vicio de conformação ou deslocação de um órgão membranoso. (Gr. *ex*, e *strophê*.)
Exsuccação, es-su-ka-são, *s. f. T. pathol.* Ecchymose. (Lat. * *exsuccatione*.)
Exsucção, es-su-ksão, *s. f.* Acção de absorver pela sucção. (Lat. * *exsuctione*, de *exsuctus*.)
Exsudação, es-su-dá-são, *s. f. T. med.* Acção de suar. *T. physiol.* Passagem de um humor em forma de gotas, atravez das paredes naturais. (Lat. *exsudatione*.)
Exsudar, es-su-dár, *v. a.* Sair em forma de gotas. (Lat. *exsudare*.)
Extante, e-stân-te, *adj.* Que existe. (*Extar*.)
Extar, e-stár, *v. n.* Existir. (Lat. *exstare*.)
Extase, êi-sta-ze, *s. f.* Vid. Extasis.
Extasiado, e-sta-zí-a-do, *p. p.* de Extasiar. Caído em extase.
Extasiar, êi-sta-zi-ár, *v. a.* Fazer cair em extase. — *se*, *v. refl.* Cair em extase. (*Extasis*.)
Extasis, êi-sta-zis, *s. m.* Arrebatamento do animo. (Lat. *extasis*, do gr. *ecstasis*.)
Extaticamente, e-stá-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo extatico. (*Extatico*, suf. *mente*.)
Extatico, e-stá-ti-ko, *adj.* Que é causado pelo extase. Que é arrebatado pelo extase. Que causa extase. (Gr. *ecstatikós*.)
Extemporaneamente, e-sten-po-rá-ne-a-mên-te, *adv.* De modo extemporaneo. (*Extemporaneo*, suf. *mente*.)
Extemporaneidade, e-sten-po-ra-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é extemporaneo. (*Extemporaneo*, suf. *idade*.)
Extemporaneo, e-sten-po-rá-ne-o, *adj.* Que é feito, produzido sem premeditação, de repente. Que não é proprio do tempo em que se faz ou existe. (Lat. *extemporaneus*.)
Extendal, e-sten-dál, *s. m.* Vid. Extendouro. *Fig.* Longa serie de cousas. (*Extender*, suf. *al*.)
Extendedor, e-sten-de-dór, *s. m.* Que estende. (*Extender*, suf. *dor*.)
Extendouro, e-sten-de-dou-ro, *s. m.* Logar onde se estende. (*Extender*, suf. *douro*.)
Extendadura, e-sten-de-dú-ra, *s. f.* Acção de extender. (*Extender*, suf. *dura*.)
Extender, e-sten-dêr, *v. a.* Dar maior superficie a. Deitar ao comprido. Desenvolver, amplificar. Augmentar. engrandecer. Trazer a. — *se*, *v. refl.* Tomar maior superficie. Deitar-se ao comprido. Ir até a. Ocupar uma

certa porção de espaço ou de tempo. *Fig.* Abraçar, ser applicavel a. Durar. (Lat. *extendere*.)

Extenderete, e-sten-de-rê-te, *s. m.* Jogo de cartas, em que se estendem umas tantas na mesa. *T. escol.* Má lição. (*Extender*; formado como *beberete*, etc.)

Extendidamente, e-sten-di-da-mên-te, *adv.* Por extenso. (*Extendido*, suf. *mente*.)

Extendido, e-sten-dí-do, *p. p.* de **Extender**. A que se deu maior extensão. Deitado ao comprido. Desenvolvido, amplificado. Aumentado, engrandecido.

Extendidamente, e-sten-di-da-mên-te, *adv.* Por extenso. Largamente. (*Extendido*, suf. *mente*.)

Extendível, e-sten-dí-vel, *adj.* Que se pôde estender. (*Extender*, suf. *ível*.)

Extensamente, e-sten-sa-mên-te, *adv.* Por extenso. (*Extenso*, suf. *mente*.)

Extensão, e-sten-são, *s. f.* Acção de estender. Qualidade do que é extenso. Porção de espaço ou de tempo. (Lat. *extensione*.)

Extensibilidade, e-sten-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é extensível. (Lat. hyp. *extensibilitate*, de * *extensibilis*, de *extendere*.)

Extensivamente, e-sten-si-va-mên-te, *adv.* Com extensão. (*Extensivo*, suf. *mente*.)

Extensível, e-sten-sí-vel, *adj.* Que é susceptível de ser extendido. (*Extenso*, suf. *ível*.)

Extensivo, e-sten-sí-vo, *adj.* Que produz extensão. (Lat. *extensivus*.)

Extensão, e-sten-so, *adj.* Que tem extensão. (Lat. *extensus*.)

Extensor, e-sten-sòr, *adj. T. anat.* Musculo —: Que serve para estender. (Lat. hyp. *extensore*, de *extendere*.)

Extenuação, e-ste-nu-a-são, *s. f.* Acção e efeito de extenuar. *T. rhet.* Substituição da expressão verdadeira de uma ideia, por uma outra do mesmo genero, mas menos forte. (Lat. *extenuatione*.)

Extenuadamente, e-ste-nu-á-da-mên-te, *s. f.* Com extenuação. (*Extenuado*, suf. *mente*.)

Extenuado, e-ste-nu-á-do, *p. p.* de **Extenuar**. Tornado tenue, fraco.

Extenuador, e-ste-nu-a-dòr, *s. m.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *dor*.)

Extenuante, e-ste-nu-ân-te, *adj.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *ante*.)

Extenuar, e-ste-nu-ár, *v. a.* Tornar tenue, fraco. *Fig.* Diminuir. (Lat. *extenuare*.)

Extenuativo, e-ste-nu-a-tí-vo, *adj.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *tivo*.)

Extergente, e-ster-jên-te, *adj. T. med.* Que limpa. (Lat. *extergente*, de *extergere*.)

Exterior, e-ste-ri-òr, *adj.* Que está de fóra. Superficial. (Lat. *exteriore*.)

Exterioridade, e-ste-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é exterior. (*Exterior*, suf. *idade*.)

Exteriormente, e-ste-ri-òr-mên-te, *adv.* Do lado de fóra. (*Exterior*, suf. *mente*.)

Extirpação, e-ster-mi-na-são, *s. f.* Acção e efeito de exterminar. (Lat. *exterminatione*.)

Extirpado, e-ster-mi-ná-do, *p. p.* de **Extirpar**. Expulsado. Destruido.

Extirpador, e-ster-mi-na-dòr, *adj.* Que extirpa. (Lat. *extirpatore*.)

Exterminar, e-ster-mi-nár, *v. a.* Lançar fóra dos limites. *Fig.* Expulsar. Destruir. (Lat. *exterminare*.)

Exterminio, e-ster-mi-ni-o, *s. m.* Expulsão. Destruição. (Lat. *extermium*.)

Externamente, e-ster-na-mên-te, *adv.* De fóra. (*Externo*, suf. *mente*.)

Externato, e-ster-ná-to, *s. m.* Escola que só recebe alumnos externos. (*Externo*, suf. *ato*.)

Externo, e-stér-no, *adj.* Que está de fóra. (Lat. *externus*.)

Exterritorialidade, e-ste-rrí-to-ri-a-li-dá-de, *s. f. T. diplom.* Direito que teem os representantes dos paizes estrangeiros de se regerem pelas leis da sua nação. (*Ex*, pref., *territorial*, suf. *idade*.)

Extincção, e-stin-são, *s. f.* Acção e efeito de extinguir. (Lat. *extinctione*.)

Extincto, e-stin-to, *p. p.* de **Extinguir**. Apagado. Destruido. Pago. Acabado. Morto. (Lat. *extinctus*.)

Extinguido, e-stin-gui-do, *p. p.* de **Extinguir**. Vid. **Extincto**. (*Extinguir*.)

Extinguir, e-stin-guir, *v. a.* Apagar o fogo. Destruir, fazer desaparecer. Pagar. — *se*, *v. refl.* Acabar. Morrer. (Lat. *extinguere*.)

Extinguível, e-stin-gui-vel, *adj.* Que pôde extinguir-se. (*Extinguir*, suf. *vel*.)

Extipulaceo, e-sti-pu-lá-se-o, *adj. T. bot.* Que não tem estipulas. (*Ex*, pref., *estipula*, suf. *aceo*.)

Extirpação, e-stir-pa-são, *s. f.* Acção e efeito de extirpar. (Lat. *extirpatione*.)

Extirpador, e-stir-pa-dòr, *adj.* Que extirpa. (*Extirpar*, suf. *dor*.)

Extirpamento, e-stir-pa-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de extirpar. (*Extirpar*, suf. *mento*.)

Extirpar, e-stir-pár, *v. a.* Arrancar uma planta com as raizes. *T. chir.* Separar, tirando as raizes. *Fig.* Destruir completamente. (Lat. *extirpare*.)

Extorção, e-stor-são, *s. f.* Acção de extorquir. (Lat. *extortione*.)

Extorcer, e-stor-sér, *v. a.* Torcer com força. Agitar. (Lat. *extorquere*.)

Extorcimento, e-stor-si-mên-to, *s. m.* Acção e efeito de extorcer. (*Extorcer*, suf. *mento*.)

Extorcionario, e-stor-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que faz ou contém extorção. (Lat. *extortione*, suf. *ario*.)

Extorquido, e-stor-kí-do, *p. p.* de **Extorquir**. Tirado á força.

Extorquir, e-stor-kir, *v. a.* Tirar á força. (Lat. *extorquere*.)

Extorsivo, e-stor-sí-vo, *adj.* Extorcionario. (Lat. hyp. *extorsivus*, de *extorquere*.)

Extorso, e-stòr-so, *s. m.* Vid. **Extorsão**.

Extortor, e-stor-tòr, *s. m.* O que extorque. (Lat. *extortore*.)

Extra, ei-stra, *pref.* Fóra. (Lat. *extra*.)

Extra-axillar, ei-stra-a-si-lár, *adj. T. bot.* Que nasce ao lado da axilla das folhas. (*Extra*, e *axillar*.)

Extração, e-strá-são, *s. f.* Acção e efeito de extrahir. (Lat. *extractione*.)

Extracrescente, ei-stra-kres-sên-te, *adj. T. bot.* Que se desenvolve externamente. (*Extra*, pref., e *crescente*.)

Extractado, e-stra-tá-do, *p. p.* de **Extractar**.
Extrahido.

Extractar, e-stra-tár, *v. a.* Fazer extracto. Copiar resumindo. (*Extracto*.)

Extractiforme, e-strā-ti-fór-me, *adj. T. chim.* Que tem a forma de extracto. (*Extractar*, *suf. forme*.)

Extractivo, e-strā-ti-vo, *s. m. T. chim.* Que é da natureza do extracto (*Extracto*, *suf. ivo*.)

Extracto, e-strā-to, *s. m. T. chim.* Producto que se extrahê de uma substância. Artigo tirado de livro ou de um escripto. Resumo, sumário. Cópia. (Lat. *extractus*.)

Extractor, e-strā-tòr, *s. m.* Que extrahê (Lat. * *extractore*, de *extrahere*.)

Extracto-resina, e-strā-to-re-zí-na, *s. f. T. chim.* Produto extrahido da resina. (*Extracto e resina*.)

Extracto-resinoso, e-strā-to-re-zí-nó-zo, *adj.* Que é da natureza do extracto-resina.

Extradicação, e-stra-di-são, *s. f.* Acção de entregar um refugiado ao governo estrangeiro que o reclama. (Lat. *ex*, e *traditione*.)

Extraditar, e-stra-di-tár, *v. a.* Condemnar com extradicação. (Lat. *ex*, e *traditus*, de *tradere*.)

Extradorsado, ei-stra-dor-sá-do, *adj.* Que tem extradorso. (*Extradorso*, *suf. ado*.)

Extrafino, ei-stra-fi-no, *adj. T. comm.* Que é de qualidade superior. (*Extra*, *pref.* e *fino*.)

Extradorso, ei-stra-dór-so, *s. m. T. archit.* A superfície externa convexa de uma arcada ou abobada regular. (*Extra*, *pref.*, e *dorso*.)

Extrafoliaceo, ei-stra-fo-li-á-se-o, *adj. T. bot.* Que cresce de fora ou ao lado das folhas. (Lat. *extrafoliaceus*.)

Extrafolio, ei-stra-fò-li-o, *adj.* Extrafoliaceo. (Lat. *extra* e *folium*.)

Extrahido, e-stra-i-do, *p. p.* de **Estrahir**. Tirado de. Separado quimicamente. Copiado.

Estrahir, e-stra-ir, *v. a.* Tirar uma coisa de um lugar onde está introduzida. Separar uma substancia d'outra por meio de uma operação chimica. Copiar um artigo, passagem de um jornal, de um livro. Resumir. (Lat. *extrahere*.)

Extrahível, e-stra-i-vel, *adj.* Que se pode extrahir. (*Extrahir*, *suf. vel*.)

Extrahumano, ei-stra-u-mā-no, *adj.* Que está fóra da humanidade. (*Extra*, *pref.*, e *humano*.)

Extrajudicial, ei-stra-ju-di-si-ál, *adj. T. forens.* Que é fora de judicial. (*Extra*, *pref.*, e *judicial*.)

Extrajudicialmente, ei-stra-ju-di-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo extrajudicial. (*Extrajudicial*, *suf. mente*.)

Extrajudiciario, ei-stra-ju-di-si-á-ri-o, *adj.* Extrajudicial. (Lat. *extrajudiciarius*.)

Extramundano, e-istra-mun-dà-no, *adj.* Que está fóra dos limites do mundo: (*Extra*, *pref.*, e *mundano*.)

Extramural, ei-stra-mu-rál, *adj.* Que está fóra dos muros. (*Extra*, *pref.*, *muro*, *suf. al*.)
tramuros, ei-stra-mú-ros, *loc. adv.* Fóra dos muros de uma villa ou cidade: (*Extra*, *pref.*, e *muros*.)

Extranatural, ei-stra-na-tu-rál, *adj.* Que está fóra do natural: (*Extra*, *pref.*, e *natural*.)

Extrangeirado, e-stran-jei-rá-do, *adj.* Que falla, pratica como os estrangeiros. (*Estrangeiro*, *suf. ado*.)

Extrangeirice, e-stran-jèi-rí-se, *s. f.* Causa estrangeira, ou á moda de estrangeiro. (*Extrangeiro*, *suf. ice*.)

Extrangeirinha, e-stran-jei-rí-nha, *s. f.* Armadilha. Enredo. (*Extrangeiro*, *suf. inha*.)

Extrangeirismo, e-stran-jei-rí-smo, *s. m.* Vicio de linguagem que consiste no emprego de palavras estrangeiras. (*Extrangeiro*, *suf. ismo*.)

Extrangeiro, e-stran-jèi-ro, *adj.* Que não é natural do paiz onde está. (Lat. * *extranearius*.)

Extranhado, e-stra-nhá-do, *p. p.* de **Extranhar**. Achado extranho.

Extranhamente, e-strā-nha-mèn-te, *adv.* De modo extranho. (*Extranho*, *suf. mente*.)

Extranhamento, e-stra-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de extranhar. (*Extranho*, *suf. mento*.)

Extranhão, e-stra-nhão, *adj. e s. m. T. famil.* Que extranha. Esquivo. (*Extranho*, *suf. ão*.)

Extranhar, e-stra-nhár, *v. a.* Achar extranho. Não se familiarisar com. (*Extranho*.)

Extranhavel, e-stra-nhá-vel, *adj.* Que pôde ser achado extranho. (*Extranhar*, *suf. vel*.)

Extranheza, e-strā-nhê-za, *s. f.* Qualidade do que é extranho. Impressão que produz o que é extranho. Estado do que extranha. (*Extranho*, *suf. eza*.)

Extranho, e-strā-nho, *adj.* Que é de fóra. Que vem de fóra, estrangeiro. Que está fóra das condições, das apparencias communs. Singular, exquisito. Alheio. (Lat. *extraneus*.)

Extranja, e-strān-ja, *s. f. T. chul.* Os paizes estrangeiros. (Tirado de *extrangeiro*, como se fosse o primitivo.)

Extranumeral, ei-stra-nú-me-rál, *adj.* Que é além do numero. (*Extra*, *pref.*, e *numeral*.)

Extranumerario, ei-stra-nu-me-rá-ri-o, *adj.* Que é fóra do numero fixo e determinado. (*Extra*, *pref.*, *numero*, *suf. ario*.)

Extraocular, ei-stra-o-ku-lár, *adj.* Que está inserido fóra dos olhos. (*Extra*, *pref.*, e *ocular*.)

Extraordinariamente, e-stra-or-di-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo extraordinario. (*Extraordinario*, *suf. mente*.)

Extraordinario, e-stra-or-di-ná-ri-o, *adj.* Que está fóra do ordinario. Singular, raro, pouco commum. *s. m.* Causa que se faz contra o que é ordinario. Nas contas, o que está além da despesa ordinaria. (*Extra*, *pref.*, e *ordinario*.)

Extrapassar, ei-stra-pa-sár, *v. n.* Passar além. Exceder. (*Extra*, *pref.*, e *passar*.)

Extrasecular, ei-stra-se-ku-lár, *adj.* Que viveu mais de um seculo. (*Extra*, *pref.*, e *secular*.)

Extrathoracico, ei-stra-tó-ra-si-ko, *adj. T. med.* Que se acha fóra do thorax. (*Extra*, *pref.*, e *thoracico*.)

Extraregulamentar, ei-stra-re-gu-la-mèn-tar, *adj.* Que está fóra do regulamento. (*Extra*, *pref.*, e *regulamentar*.)

Extratempora, ei-stra-tèn-po-ra, *s. f. T. eccles.* Indulto que se dá aos clérigos para poderem tomar as ordens maiores fóra do tempo determinado. (Lat. *extra*, e *tempus*.)

Extrauterino, ei-stra-u-te-rí-no, *adj. T. anat.* O que existe ou se dá fóra da cavidade do utero (*Extra*, *pref.*, e *uterino*.)

Extravagancia, e-stra-va-gân-si-a, *s. f.* Qualidade do que é extravagante. Acção excêntrica, exquisita. Libertinagem. (*Extravagar*, suf. *ancia*.)

Extravaganciar, e-stra-va-gân-si-ár, *v. n.* Dizer, fazer cousas extravagantes. (*Extravagancia*.)

Extravagante, e-stra-va-gân-te, *adj.* Que se afasta do uso. Que dissipa dinheiro e pratica loucuras. Extraordinário. Exquisito. (*Extravagar*, suf. *ante*.)

Extravagantemente, e-stra-va-gân-te-mên-te, *adv.* De modo extravagante. (*Extravagante*, suf. *mente*.)

Extravagar, e-stra-va-gár, *v. n.* Estar, vagar fóra de. Estar disperso, solto. (*Extra*, pref., e *vagar*.)

Extravasão, e-stra-va-zão, *s. f.* Vid. **Extravasamento**. (*Extra*, e *vasão*.)

Extravasamento, e-stra-va-za-mên-to, *s. m.* Acção de extravasar. (*Extravasar*, suf. *mento*.)

Extravasar, e-stra-va-zár, *v. a.* Vasar por fóra. — *se*, *v. refl.* *T. bot.* Derramar-se a seiva dos seus vasos respectivos. *T. med.* Derramar-se o sangue ou os humores dos vasos respectivos. (*Extra*, pref., e *vasar*.)

Extravasação, e-stra-va-za-são, *s. f.* Vid. **Extravasamento**. (*Extra*, pref., *vasar*, suf. *ção*.)

Extravenado, ei-stra-ve-ná-do, *adj. T. med.* Diz-se do sangue quando sae fóra das veias. (*Extra*, e lat. *vena*, veia, suf. *ado*.)

Extravertebado, ei-stra-ver-te-brá-do, *adj. T. zool.* Diz-se dos animaes articulados cujo involucreo duro e exterior se assemelha a vertebros. (*Extra*, pref., e *vertebrado*.)

Extraviadamente, e-stra-vi-á-da-mên-te, *adv.* Fóra do caminho que devia seguir. (*Extraviado*, suf. *mente*.)

Extraviador, e-stra-vi-a-dór, *s. m.* O que extravia. (*Extraviar*, suf. *dor*.)

Extraviar, e-stra-vi-ár, *v. a.* Tirar fóra do caminho que devia seguir. Desencaminhar. — *se*, *v. refl.* Sair do bom caminho. (*Extra*, pref., e *via*.)

Extravio, e-stra-vi-o, *s. m.* Acção de extraviar ou de se extraviar. (*Extraviar*.)

Extraxillar, ei-strâ-si-lár, *adj. T. bot.* Que nasce fóra da axilla. (*Extra*, pref., e *axillar*.)

Extratympanico, ei-stra-tin-pá-ni-ko, *adj. T. med.* Que se acha fóra do tympano. (*Extra*, pref., e *tympanico*.)

Extravasante, e-stra-va-zán-te, *adj.* Que extravasa. (*Extravasar*, suf. *ante*.)

Extrema, e-strê-ma, *s. f.* Pedra que demarca as terras. (Lat. *extrema*.)

Extremadamente, e-stre-má-da-mên-te, *adv.* Por extremo. De modo extremo. Muito bem. (*Extremado*, suf. *mente*.)

Extremar, e-stre-már, *v. a.* Marcar os limites. Abalisar. Distinguir. Discernir. — *se*, *v. refl.* Distinguir-se. Abalisar-se, desigualar-se. (*Extremo*.)

Extremadela, e-stre-ma-dé-la, *s. f. T. pop.* Acção de extremar. (*Extremado*, suf. *ela*.)

Extremado, e-stre-má-do, *p. p.* de **Extremar**. Separado. Dividido. Distincto.

Extremados, e-stre-má-dos, *s. m. pl.* Certo lavor em tecidos. (*Extremado*.)

Extremadura, e-stre-ma-dú-ra, *s. f.* Extremo de uma região. (*Extremar*, suf. *dura*.)

Extremamente, e-strê-ma-mên-te, *adv.* Por extremo. (*Extremo*, suf. *mente*.)

Extremavel, e-stre-má-vel, *adj.* Que póde extremar-se. (*Extremar*, suf. *vel*.)

Extrema-uncção, e-strê-ma-un-são, *s. f.* O sacramento que se administra aos doentes antes de morrer, pela applicação dos santos oleos. (*Extrema*, e *uncção*.)

Extreme, e-strê-me, *adj.* Que não tem mistura. Puro. (*Extremo*.)

Extremenho, e-stre-mê-nho, *adj.* Que é dos extremos. (*Extremo*, suf. *enho*.)

Extremidade, e-stre-mi-dá-de, *s. f.* Fim, termo, limite. *pl.* Os membros do corpo (braços e pernas). (*Extremo*, suf. *idade*.)

1. **Extremo**, e-strê-mo, *adj.* Que está no fim. Levado ao ultimo ponto, ao ultimo grau. (Lat. *extremus*.)

2. **Extremo**, e-strê-mo, *s. m.* Último limite das cousas. Cada um dos limites de uma cousa. *T. arith.* O primeiro e o ultimo termo de uma proporção. (Lat. *extremus*.)

Extremosamente, e-stre-mó-za-mên-te, *adv.* De modo extremoso. Com extremo. (*Extremoso*, suf. *mente*.)

Extremoso, e-stre-mò-zo, *adj.* Que chega ao extremo. Excessivo. Muito amigo. (*Extremo*, suf. *oso*.)

Extrinsecamente, e-strin-se-ka-mên-te, *adv.* De modo extrinseco. (*Extrinseco*, suf. *mente*.)

Extrinseco, e-strin-se-ko, *adj.* Que está ou se acha de fóra. Que não é da essencia da cousa. *Valor — de uma moeda*: valor legal de uma moeda. (Lat. *extrinsecus*.)

Extrophia, e-stro-fí-a, *s. f. T. anat.* Deslocação do certos órgãos corporeos (Gr. *ex*, pref., e *strophê*, inversão.)

Extroversão, e-stro-ver-são, *s. f. T. anat.* Extrophia. (Lat. hyp. *extroversione*.)

Extroverso, e-stro-vér-so, *adj. T. bot.* Que se dirige de dentro para fóra. (Lat. hyp. *extroversus*.)

Extrusão, e-stru-zão, *s. f. p. us.* Expulsão. (Lat. *extrusione*.)

Extumescencia, e-stu-mes-sên-si-a, *s. f.* Começo de inchação. (*Extumescer*.)

Extumescer, e-stu-mes-sêr, *v. a.* Começar a inchar. (Lat. *extumescere*.)

Exuberante, e-zu-be-ran-te, *adj.* Que tem mais do que o sufficiente. (*Exuberar*, suf. *ante*.)

Exuberancia, e-zu-be-rân-si-a, *s. f.* Plenitude que superabunda. (Lat. *exuberantia*.)

Exuberantemente, e-zu-be-ran-te-mên-te, *adv.* De modo exuberante. (*Exuberante*, suf. *mente*.)

Exuberar, e-zu-be-rár, *v. a.* Ter exuberancia. (Lat. *exuberare*.)

Exubere, e-zú-be-re, *adj. T. med.* Desmammado. (Lat. *ex*, e *ubere*.)

Exul, e-zúl, *adj. T. poet.* Desterrado. (Lat. *exule*.)

Exular, e-zu-lár, *v. n.* Sair para fóra da patria. (Lat. *exulare*.)

Exulceração, e-zul-ce-ra-são, *s. f. T. med.* Ulceração superficial e pouco grave. (Lat. *exulceratione*.)

Exulcerante, e-zul-se-rân-te, *adj.* Que causa exulceração. (*Exulcerar*, suf. *ante*.)

Exulcerar, e-zul-se-rár, *v. a.* Causar, determinar uma exulceração. (Lat. *exulcerare*.)
Exulcerativo, e-zul-se-ra-tí-vo, *adj.* Que póde exulcerar. (*Exulcerar*, suf. *tivo*.)
Exultação, e-zul-ta-são, *s. f.* Acção de exultar. Estado de quem exulta. (Lat. *exultatione*.)
Exultante, e-zul-tán-te, *adj.* Que exulta. (Lat. *exultante*.)
Exultar, e-zul-tár, *v. n.* Mostrar alegria triumphante. (Lat. *exultare*.)
Exultorio, e-zu-tò-ri-o, *s. m.* *T. med.* Ulcera provocada e conservada pela arte para determinar uma suppuração permanente. (Lat. *exultus*, suf. *orio*.)

Exuviabilidade, e-zu-vi-a-bi-li-dá-de, *s. f.* *T. zool.* Faculdade que tem alguns animaes de mudar de pelle, ou antes de epiderme. (Lat. *exuviae*.)
Exuviavel, e-zu-vi-á-vel, *adj.* *T. zool.* Que é susceptível de mudar de pelle. (Lat. *exuviae*.)
Ex-voto, ei-svó-to, *s. m.* Quadro que se collocá em igreja, capella, em cumprimento de um voto, de uma promessa. (Lat. *ex*, pref., e *voto*.)
Eyra, èi-ra, *s. m.* *T. zool.* Gato do Paraguay (*felis eyra*).
Ezteri, é-ste-ri, *s. m.* *T. miner.* Jaspe da America de côr verde, com pontas vermelhas.

F

F, é-fe, *s. m.* Sexta letra do alphabeto portuguez e quarta na ordem usual das consoantes. No alphabeto physiologico, continua labial branda. Com todos os *ff* e *rr*; *loc. fam.* Com todo o apuro, perfeição. (Lat. *f*.)
Fá, fá, *s. m.* *T. mus.* A quarta nota musical. Signal que representa esta nota. (Ital. *fá*.)
Fabagella, fa-ba-jé-la, *s. f.* *T. bot.* Planta vermifuga (*zygophyllum fabago*), da familia das zygothylaceas.
Fabella, fa-bé-la, *s. f.* *T. did.* Pequena fabula. (Lat. *fabella*.)
Fabordão, fa-bor-dão, *s. m.* *T. mus. des.* Composição harmonica e syllabica sem pausas. (Fr. *faux-bourdon*.)
Fabrica, fá-bri-ca, *s. m.* Acção e effeito de fabricar. Estabelecimento onde se fabrica. Construção de um edificio. *Fig.* Causa, origem. (Lat. *fabrica*.)
Fabricação, fa-bri-ka-são, *s. f.* Acção, modo, ou effeito de fabricar. (Lat. *fabricatione*.)
Fabricado, fa-bri-ká-do, *p. p.* de Fabricar. Feito em fabrica. Inventado.
Fabricador, fa-bri-ka-dôr, *s. m.* O que faz ou fabrica. (Lat. *fabricatore*.)
Fabricante, fa-bri-kán-te, *s. m.* O que fabrica ou faz fabricar. *Part.* O proprietario de um estabelecimento de industria manufactora. (Lat. *fabricante*.)
Fabricar, fa-bri-kár, *v. a.* Fazer certas obras por processos mechanicos. Inventar. (Lat. *fabricare*.)
Fabricario, fa-bri-ká-ri-o, *s. m.* Vid. Fabricqueiro. (Lat. hyp. *fabricarius*.)
Fabrico, fa-bri-ko, *s. m.* Acção, modo ou effeito de fabricar. O trabalho feito pela fabrica. (*Fabricar*.)
Fabril, fa-bril, *adj.* Que pertence á fabrica. (Lat. *fabrilis*.)
Fabriqueiro, fa-bri-kêi-ro, *s. m.* O que cobra rendas da fabrica da igreja. (Lat. hyp. *fabricarius*, de *fabrica*.)
Fabro, fá-bro, *s. m. p. us.* *T. poet.* Operario. (Lat. *fabrum*.)
Fabula, fá-bu-la, *s. f.* O que se diz, o que se conta. (*p. us.* n'este sentido). Narração imaginaria. Narração mythologica, relativa ao poly-

theismo. Pequena narração que envolve uma moralidade sob o veu de uma ficção, a qual ordinariamente tem por personagens os animaes. Mentira. (Lat. *fabula*.)
Fabulação, fa-bu-la-são, *s. f.* Composição fabulosa. Mentira. Moral de fabula. (Lat. *fabulatione*.)
Fabulado, fa-bu-lá-do, *p. p.* de Fabular. Que tem a forma de fabula. Fingido. Allegorico.
Fabulador, fa-bu-la-dôr, *s. m.* O que conta fabulas. (Lat. *fabulatore*.)
Fabular, fa-bu-lár, *v. a.* Contar fabulas. Fingir. (Lat. *fabulare*.)
Fabulizado, fa-bu-li-zá-do, *p. p.* de Fabulizar. Reduzido a fabula.
Fabulizar, fa-bu-li-zár, *v. a.* Reduzir a fabula. (*Fabula*, suf. *izar*.)
Fabulista, fa-bu-li-sta, *s. m.* O que inventa, faz fabulas. (*Fabula*, suf. *ista*.)
Fabulosamente, fa-bu-ló-za-mên-te, *adv.* De modo fabuloso. (*Fabuloso*, suf. *mente*.)
Fabuloso, fa-bu-ló-zo, *adj.* Que contém fabula. Que tem relação com a mythologia. *Fig.* Que custa a crer. (Lat. *fabulosus*.)
1. **Faca**, fá-ka, *s. f.* Pequeno instrumento cortante, composto de cabo e lamina. (Lat. *falcula*.)
2. **Faca**, fá-ka, *s. f.* Cavallo docil, leve e elegante. (Vid. *Facanêa*.)
Facada, fa-ká-da, *s. f.* Golpe de faca. *Fig.* Abalo. Impressão dolorosa no animo. (*Faca* 1, suf. *ada*.)
Facalhão, fa-ka-lhão, *s. m.* Faca de grandes dimensões. (*Faca*, suf. comp. *alhão*.)
Facanea, fa-ka-nê-a, *s. f. ant.* Cavallo docil, pequeno, em que montavam as senhoras. (Vid. *Hacanea*.)
Facão, fa-kão, *s. m. augm.* de Faca. *T. bomb.* Instrumento que serve para acunhar a terra á roda da bomba. (*Faca*, suf. *augm. ão*.)
Façalvo, fa-sál-vo, *adj.* Que tem o focinho alvo. (*Face*, e *alvo*.)
Façanha, fa-sà-nha, *s. f.* Feito heroico, extraordinario. Acção perversa. Lat. *facinus*.
Façanhairo, fa-sa-nhêi-ro, *adj.* O que diz fazer ou ter feito façanhas. (*Façanha*, suf. *ei-ro*.)

